

Volume 27 • Supplement 1
September • 2013

Brazilian Oral Research

Official Journal of the SBPqO - Sociedade
Brasileira de Pesquisa Odontológica
(Brazilian Division of the IADR)

Publishing Commission

Scientific Editor

Sigmar de Mello Rode (2014)

Honorary Editor

Esther Goldenberg Birman

Assistant Editors

Altair Antoninha Del Bel Cury (2015)

Cassiano Kuchenbecker Rösing (2016)

Flávio Fernando Demarco (2016)

Isabela de Almeida Pordeus (2015)

Marcelo José Strazzeri Bönecker (2013)

Mônica Andrade Lotufo (2015)

Librarian

Andrea Pacheco Silva Hespanha (CRB/8-8151)

Editorial Assistant

Natália Roberta Souza Bento F. da Silva

Secretary

Simone Gouveia

Editorial Board

Arlete Emily Cury (Universidade de São Paulo - USP, Brazil)

Brenda Paula Figueiredo Almeida Gomes (Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Brazil)

Cassiano Kuchenbecker Rösing (Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Brazil)

Cláudio Mendes Pannuti (Universidade de São Paulo - USP, Brazil)

Crispian Scully (University College London, England)

Christine Sedgley (University of Michigan, USA)

Cristina Manzanares Céspedes (Universitat de Barcelona, Spain)

Daniel Harold Fine (University of Medicine & Dentistry of New Jersey, USA)

David Williams (The London Hospital Medical School, England)

Flavio Fava de Moraes (Universidade de São Paulo - USP, Brazil)

Hyun Koo (University of Rochester Medical Center, USA)

Izabel Cristina Fröner (Universidade de São Paulo - USP, Brazil)

Jaime Aparecido Cury (Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Brazil)

Jeroen Kroon (Medical University of Southern Africa Community, South Africa)

Kátia Regina Hostilio Cervantes Dias (Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Brazil)

Lijian Jin (University of Hong Kong, China)

Lucianne Cople Maia de Faria (Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Brazil)

María Elina Itoiz (Universidad de Buenos Aires, Argentina)

Mariano Sanz (Universidad Complutense, Spain)

Mathilde C. Peters (University of Michigan, USA)

Newell W. Johnson (King's College London, England)

Pedro Luis Rosalen (Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Brazil)

Rita Villena Sarmiento (Universidad Peruana Cayetano Heredia, Peru)

Robert Glenn Quivey Jr. (University of Rochester, USA)

Rómulo Luis Cabrini (Universidad de Buenos Aires, Argentina)

Rosa Helena Miranda Grande (Universidade de São Paulo - USP, Brazil)

Saulo Geraldelli (University of Florida, USA)

Simone Rennó Junqueira (Universidade de São Paulo - USP, Brazil)

Stephen Bayne (University of North Carolina, USA)

Yupin Songpaisan (Thammasat University, Thailand)

The Editorial Board is also composed of *ad hoc* reviewers, who are specialized in Dentistry and related areas.



Board of Directors

President: Luiz Alberto Plácido Penna

Vice President: Altair Antoninha Del Bel Cury

Former President: Giuseppe Alexandre Romito

Secretary: Saul Martins de Paiva

Treasurer: Mary Caroline Skelton-Macedo

Executive Secretary: Celso Augusto Lemos Jr.

Scientific Editor: Sigmar de Mello Rode

Executive Director: Kátia Martins Rode

Board of Advisors

Alvaro Della Bona

Carlos Eduardo Francci

Manoel Damião de Sousa Neto

Maria Rita Brancini de Oliveira

Copyright © All rights reserved to Brazilian Oral Research, including the translated version of each published article. Transcription after publication is, however, allowed with citation of the source.

Cataloguing-in-publication

Serviço de Documentação Odontológica – Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Brazilian oral research. – Vol.18, n. 1

(Jan./Mar. 2004) – São Paulo : SBPqO : 2004 –

Bimestral

ISSN 1806-8324 versão impressa;

ISSN 1807-3107 versão online

Continuação de: Pesquisa odontológica brasileira =

Brazilian oral research, 14(2000) – 17(2003).

A partir do vol. 25, n. 1 (Jan./Fev. 2011), a periodicidade passa a ser bimestral.

1. Odontologia – Periódicos 2. Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica

Indexing

The Brazilian Oral Research is indexed in:

Base de Dados LILACS: 1987- ; Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO): 1987- ; EBSCO Publishing: 2008- ; GALE Cengage Learning: 2008- ; Index Copernicus: 2008- ; Medline/PubMed: 1984- ; Portal de Periódicos Capes: 2004- ; SciELO: 1997- ; Scopus: 1989- ; Ulrich's: 1986-.

Address for correspondence

Brazilian Oral Research - Editorial Office

Av. Prof. Lineu Prestes, 2.227

Cidade Universitária "Armando Salles de Oliveira"

05508-900 - São Paulo - SP - Brasil

Phone number: (55-11) 3091-7810; (55-11) 99467-6276

E-mail: bor@sbpqo.org.br

Instructions to Authors

Available in <http://www.scielo.br/revistas/bor/iinstruc.htm>

Subscriptions

SBPqO members: R\$110,00;

SBPqO non-members: R\$350,00;

Institutional: R\$400,00; Abroad: US\$500,00

Phone/Fax number: (55-11) 3091-7855; (55-11) 96918-7022

E-mail: sbpqo@sbpqo.org.br

Site: www.sbpqo.org.br

Disclaimer

The statements and opinions of the manuscripts submitted to and published in the BOR are solely those of the author(s), and not necessarily those of the Editorial Board or of the Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO), Brazilian Division of the International Association for Dental Research (IADR).

Editorial Production

Ricardo Borges Costa



IMPRESA CIENTÍFICA

www.ic.com.br

Sponsors



Associação Brasileira de Editores Científicos



BOR is a member of the Electronic Journals Database of SciELO



Ministério da Educação

Ministério da Ciência e Tecnologia



Brazilian
Oral Research

The logo consists of a solid blue square. A yellow swoosh, resembling a stylized wave or a curved line, starts from the left side of the square and curves upwards and to the right, ending at the bottom right corner of the square.

Become a BOR reviewer!

The *Brazilian Oral Research (BOR)* is expanding its board of reviewers and wants you to participate.

Requirements:

- PhD (minimum)
- Fluent in English
- SBPqO or IADR member

Send your résumé to bor@sbpqo.org.br. It will be submitted to the journal's Editorial Board.

You can become a peer-reviewer of the official publication of the SBPqO, the Brazilian Division of the IADR.



IADR

International Association
for Dental Research



SBPqO

SOCIEDADE BRASILEIRA
DE PESQUISA ODONTOLÓGICA
Brazilian Division of the IADR



Expediente	6	A5 (229 a 270)	194
Apoio & Patrocínio	10	Painéis B	
Instruções aos Apresentadores	11	B1 (001 a 076)	200
Cursos, Simpósios e Reuniões	14	B2 (077 a 154)	209
Programa Geral	15	B3 (155 a 194)	219
Resumos dos Trabalhos Apresentados		B4 (195 a 229)	224
(categorias HA, FC, PR, AOa, AOb, AOc, PO, PE, PIa, PIb, PId, PId, PIe, PIf, PNa, PNb, PNC, PNd, PNe, PNf)	17	B5 (230 a 270)	228
Hatton		Painéis C	
HA001 a HA024	18	C1 (001 a 018)	234
Fórum Científico		C2 (019 a 058)	236
FC001 a FC019	21	C3 (059 a 080)	241
Prêmio Incentivo a Pesquisa - Produtos Nacionais - PRONAC		C4 (081 a 156)	243
PR001 a PR014	24	C5 (157 a 195)	252
Apresentação Oral - AO A		C6 (196 a 236)	257
AOa001 a AOa075	26	C7 (237 a 270)	262
Apresentação Oral - AO B		Painéis D	
AOb001 a AOb046	35	D1 (001 a 018)	267
Apresentação Oral - AO C		D2 (019 a 058)	269
AOc001 a AOc071	41	D3 (059 a 080)	274
Pesquisa Odontológica de Ação Coletiva - POAC		D4 (081 a 155)	276
PO001 a PO022	50	D6 (156 a 195)	285
Pesquisa em Ensino		D8 (196 a 236)	290
PE001 a PE028	53	D9 (237 a 270)	295
Fórum Myaki Issao A		Painéis E	
PIa001 a PIa148	57	E1 (001 a 019)	301
Fórum Myaki Issao B		E2 (020 a 068)	303
PIb001 a PIb148	76	E3 (069 a 098)	309
Fórum Myaki Issao C		E5 (099 a 186)	313
PIc001 a PIc148	94	E7 (187 a 229)	323
Fórum Myaki Issao D		E9 (230 a 269)	328
PId001 a PId148	112	Painéis F	
Fórum Myaki Issao E		F1 (001 a 019)	334
PIe001 a PIe148	130	F2 (020 a 068)	336
Fórum Myaki Issao F		F3 (069 a 098)	342
PIf001 a PIf147	148	F5 (099 a 186)	345
Painéis A		F7 (187 a 230)	356
A1 (001 a 076)	166	F9 (231 a 269)	361
A2 (077 a 154)	175	Índice de Descritores	367
A3 (155 a 194)	185	Índice de Autores	386
A4 (195 a 228)	189		



Luiz Alberto Plácido Penna
Presidente da SBPqO

De volta, com a Trigésima!

Caros amigos associados, chegamos à 30ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica, a nossa SBPqO.

No ano passado, tivemos a tão bem sucedida 90ª Sessão Geral da *International Association for Dental Research* (IADR), em Foz do Iguaçu - PR, e ficamos com a impressão de não havermos tido nossa 29ª Reunião, uma vez que a fizemos em conjunto com a IADR. Essa impressão – apenas um exemplo entre muitas outras demonstrações de que, na vida, não podemos ter tudo, nem decidir tudo – mais uma vez nos provou que sempre teremos que abrir mão de algo em função de um bem maior, neste caso receber um evento da magnitude de uma Reunião da IADR, proporcionando-nos um ganho incomensurável em prestígio e visibilidade junto à comunidade científica internacional.

Outro ganho importante foi permitir a muitos associados comparecerem, assistirem e participarem de uma Sessão Geral da IADR, algo nem sempre possível para quem não teria disponibilidade para sair do país, seja por questões financeiras, profissionais ou pessoais.

Nossa Reunião tem características próprias e diversas categorias exclusivas que, lá, não puderam ser apresentadas. São categorias concorridas, prestigiadas e com premiações expressivas, tais como Fórum Científico, Pesquisa em Ensino, o Projeto Pesquisa Odontológica de Ação Coletiva (POAC), o Prêmio Incentivo à Pesquisa - Materiais Nacionais (PRONAC) e, claro, o Prêmio Myaki Issao, nossa sessão de apresentação dos painéis de sócios iniciantes, que tanto sucesso faz entre aqueles que estão dando seus primeiros passos na atividade científica e que transformam nossa sessão de encerramento num momento único, numa verdadeira festa.

Enfim, depois desse extraordinário marco internacional é hora de retomar o curso habitual, ou seja, organizar a próxima, conversar com os parceiros que nos apoiam e que se mantêm parceiros a despeito dessa interrupção temporal, colaborando, seja com dinheiro e/ou produtos, seja patrocinando simpósios, sempre com conteúdos atuais de grande interesse para os associados. Nosso agradecimento a essas parcerias fica aqui registrado.

Este ano teremos a honra de sediar também a Reunião Executiva da Região Latino-americana de Pesquisa Odontológica (LAR-IADR), e seus representantes terão o privilégio de participar de uma das maiores reuniões de pesquisa de uma Divisão da IADR. Isso só será possível porque a Divisão Brasileira criou as condições necessárias para este encontro.

Para finalizar, registro aqui um agradecimento especial aos membros dos Conselhos Diretor e Consultor, aos Editores da *Brazilian Oral Research* (BOR), à Diretoria Executiva e aos funcionários, bem como a todo o pessoal de apoio que, voluntariamente, tem colaborado com grande dedicação para o sucesso da nossa Sociedade.

Estamos de volta com a trigésima, mais fortes, renovados e com uma Reunião preparada com muito carinho e atenção para todos.

Sejam muito bem vindos e aproveitem!



5 a 8 de setembro de 2013
Águas de Lindóia - São Paulo



DIRETORIA DA SBPqO

CONSELHO DIRETOR

Presidente: Luiz Alberto Plácido Penna
Vice-Presidente: Altair Antoninha Del Bel Cury
Ex-Presidente: Giuseppe Alexandre Romito
Secretário: Saul Martins de Paiva
Tesoureira: Mary Caroline Skelton-Macedo
Secretário Executivo: Celso Augusto Lemos Jr.

Editor Científico: Sigmar de Mello Rode
Diretora Executiva: Kátia Martins Rode

CONSELHO CONSULTOR

Alvaro Della Bona
 Carlos Eduardo Francci
 Manoel Damião de Sousa Neto
 Maria Rita Brancini de Oliveira

COMISSÕES DA 30ª REUNIÃO ANUAL DA SBPqO

PRÉ-AVALIADORES

Abraham Lincoln Calixto - UEPG
 Adriana Beatriz Silveira Pinto - UEA
 Adriana Bona Matos - FOUSS
 Adriana Cláudia Lapria Faria - FORP-USP
 Adriana de Jesus Soares - UNICAMP
 Adriana de Oliveira Lira Ortega - UNICSUL
 Adriana Dibo da Cruz - UFF
 Adriana Furtado de Macedo - UNICSUL
 Adriana Maria Calvo - FOB-USP
 Adriana Sales Cunha-Correia - UNICASTELO - Fernandópolis
 Ahmet Ozkomur - PUC-RS
 Alberto Carlos Botazzo Delbem - FOA-UNESP
 Alcides Gomini Júnior - UNOPAR
 Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado - EBMSP-BA
 Alessandra Bühler Borges - FOSJC-UNESP
 Alessandra Castro Alves - UFBA
 Alessandra Nara de Souza Rastelli - FOAR-UNESP
 Alessandro Aparecido Pereira - UNIFAL-MG
 Alessandro D. Loguercio - UEPG
 Alessandro Leite Cavalcanti - UEPB
 Alex Nogueira Haas - UFRGS
 Alex Semenoff-Segundo - UNIC
 Alexandre Emidio Ribeiro Silva - ULBRA - Cachoeira do Sul
 Alexandre Luiz Souto Borges - FOSJC-UNESP
 Alexandre Moro - UP
 Alexandre Sigrist de Martin - SL MANDIC
 Alfredo Júlio Fernandes-Neto - UFU
 Alfredo Mikail Melo Mesquita - UNIP - SÃO PAULO
 Aline Corrêa Abrahão - UFRJ
 Aline Cristina Batista Rodrigues Johann - PUC-PR
 Aline Evangelista Souza-Gabriel - FORP-USP
 Aline Rogéria Freire de Castilho - FOB-USP
 Aloisio Oro Spazzin - UNESA - RECREIO
 Altair Antoninha Del Bel Cury - UNICAMP
 Álvaro Henrique Borges - UNIC
 Amanda Fahning Magno - FOAR-UNESP
 Américo Bortolazzo Correr - UNICAMP
 Ana Carla Raphaeli Nahás-Scocate - UNICID
 Ana Carolina Magalhães - FOB-USP
 Ana Christina Claro Neves - UNITAU
 Ana Cláudia Braga Amoras-Alves - UFPA
 Ana Claudia de Araujo Pires - FOB-USP
 Ana Claudia de Castro Ferreira Conti - UNOPAR
 Ana Cristina Barreto Bezerra - UNB
 Ana Cristina Oliveira - UFMG
 Ana Estela Haddad - FOUSS
 Ana Flávia Granville-Garcia - UEPB
 Ana Lúcia Roselino Ribeiro - FOAR-UNESP
 Ana Lúcia Schaefer Ferreira-de-Mello - UFSC
 Ana Maria Gondim Valença - UFPB
 Ana Maria Martins Gomes - UFES
 Ana Maria Spohr - PUC-RS
 Ana Paula Cunha da Silva Costa - UERJ
 Ana Paula de Souza Faloni - FOA-UNESP
 Ana Paula Dias Ribeiro - UNB
 Ana Paula Farnesi Bassi - FOA-UNESP
 Ana Paula Martins Gomes - FOSJC-UNESP
 Ana Paula Pires dos Santos - UERJ
 Ana Paula Ribeiro Braosi - UEPB
 Ana Paula Vieira Colombo - UFRJ

Ana Regina Romano - UFPEL
 André Luiz Ferreira Costa - UNICID
 André Luiz Fraga Briso - FOA-UNESP
 Andrea Abi Rached Dantas - FOAR-UNESP
 Andrea Carvalho de Marco - FOSJC-UNESP
 Andréa Dias Neves Lago - UFMG
 Andréa Gonçalves - FOAR-UNESP
 Andréa Gonçalves Antonio - UFRJ
 Andrea Mantesso - FOUSS
 Andréa Pereira de Moraes - UNIVERSO
 Andréia Aparecida Traina - FOUSS
 Andresa Costa Pereira - UFCG
 Andrezza Costa Dayrell - UFVJM
 Andrezza Maria Fábio Aranha - UNIC
 Angela Bolanho - FOSJC-UNESP
 Angela Scarpato Caldo-Teixeira - FOUFF-NF
 Angela Toshie Araki - UNICSUL
 Anibal Henrique Barbosa Luna - UFPB
 Anna Sílvia Setti da Rocha - UTFPR
 Antonio Adilson Soares de Lima - UFPR
 Antônio Augusto Gomes - UFES
 Antônio Carlos de Oliveira Ruellas - UFRJ
 Antonio David Corrêa Normando - UFPA
 Antonio Fernando Pereira Falcao - UFBA
 Antonio Lucindo Bengtson - UNIMES
 Antônio Márcio Resende do Carmo - UFJF
 Antonio Miranda da Cruz Filho - FORP-USP
 Arnaldo de França Caldas-Junior - UFPE
 Arnaldo Sant'Anna-Júnior - FISA
 Arsenio Sales-Peres - FOB-USP
 Artêmio José Ísper Garbin - FOA-UNESP
 Beatriz Maria Valério Lopes - USC
 Beatriz Silva Câmara Mattos - FOUSS
 Benicia Carolina I. Ribeiro - UFMS
 Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes - UNICAMP
 Bruno Bueno-Silva - FOUSS
 Bruno Neves Cavalcanti - FOSJC-UNESP
 Bruno Pereira Alves - UFPA
 Bruno Schneider Herrera - UNICAMP
 Cacio Moura-Netto - UNICSUL
 Caio Vinicius Gonçalves Roman-Torres - UNISA
 Camila Alessandra Pazzini - UNINCOR - TRÊS CORAÇÕES
 Camillo Anauate-Netto - UNIBAN
 Camilo Aquino Melgaço - UNINCOR - TRÊS CORAÇÕES
 Carina Domaneschi - FOUSS
 Carina Maciel Silva-Boghossian - UFRJ
 Carla Andreotti Damante - FOB-USP
 Carlos Alberto Feldens - ULBRA
 Carlos Alexandre Souza Bier - UFSM
 Carlos Augusto Galvão Barboza - UFRN
 Carlos Eduardo da Silveira Bueno - SL MANDIC
 Carlos Eduardo Palanch Repeke - FOB-USP
 Carlos Francci - FOUSS
 Carlos Gramani Guedes - UNIB
 Carlos Henrique Gomes Martins - UNIFRAN
 Carlos Roberto Colombo Robazza - UNIFAL-MG
 Carmem Dolores Vilarinho Soares de Moura - UFPI
 Carmen Regina Coldebella - UFMS
 Carolina de Castro Martins - UFMG
 Carolina França de Medeiros Melo - FOA-UNESP
 Carolina Patrícia Aires - FCFRP-USP
 Carolina Simonetti Lodi - FOA-UNESP
 Caroline de Oliveira Langlois - UFPEL
 Cássia Cilene Dezan Garbelini - UEL
 Cassiano Francisco Weege Nonaka - UEPB
 Cassiano K Rosing - UFRGS
 Cassio Jose Fornazari Alencar - FOUSS
 Cassius Carvalho Torres-Pereira - UFPR
 Cecília Claudia Costa Ribeiro - UFMA
 Cecy Martins Silva - UFPA
 Célia Regina Moreira Lanza - UFMG
 Celiane Mary Carneiro Tapety - UFC - Sobral
 Celina Faig Lima - FOSJC-UNESP
 Célio Percinoto - FOA-UNESP
 Celso Koogi Sonoda - FOA-UNESP
 Celso Silva Queiroz - UVA
 César Augusto Galvão Arrais - UEPG
 Cesar dos Reis Perez - UERJ
 César Rogério Pucci - FOSJC-UNESP
 Chaiana Pivosan - UNIMONTES
 Christie Ramos Andrade Leite-Panissi - FORP-USP
 Cintia Helena Coury Saraceni - UNIP - SÃO PAULO
 Claudia Helena Silva-Lovato - FORP-USP
 Claudia Macedo - FORP-USP
 Cláudia Maria Coêlho Alves - UFMA

Claudio Costa - FOUSS
 Claudio Heliomar Vicente da Silva - UFPE
 Claudio Mendes Pannuti - FOUSS
 Cláudio Rodrigues Leles - UFG
 Cléa Adas Saliba Garbin - FOA-UNESP
 Cleide Gisele Ribeiro - UVA
 Cléverson de Oliveira e Silva - UEM
 Cleverton Roberto de Andrade - UNIARARAS
 Cresus Vinicius Depes de Gouvêa - UFF
 Cristiane Aparecida de Assis Claro - UNITAU
 Cristiane Duque - FOA-UNESP
 Cristiane Miranda França - UNINOVO
 Cristiane Yumi Koga-Ito - FOSJC-UNESP
 Cristina Batista Miamoto - UFMG
 Cristina Costa de Almeida - UFF
 Daiane Cristina Peruzzo - SL MANDIC
 Daniel de Almeida Decurcio - UFG
 Daniela Ap. Biasotto-Gonzalez - UNINOVO
 Daniela Araújo Veloso Popoff - UNIMONTES
 Daniela Attili Brandini - FOA-UNESP
 Daniela Coêlho de Lima - UNIFAL-MG
 Daniela Garcia Ribeiro - FORP-USP
 Daniela Leal Zandim-Barcelos - FOAR-UNESP
 Daniela Pródica Raggio - FOUSS
 Danielle Cristine F. Messias - UNAERP - RIBEIRÃO PRETO
 Danilo Duarte - UNICSUL
 Danilo Mathias Zanello Gulerisoli - UFMG
 Davi Romeiro Aquino - UNITAU
 David Rivero Tames - UNIVALI
 Débora Alves Nunes Leite Lima - UNICAMP
 Debora Pallos - UNISA
 Denise Cerqueira Oliveira - UFEF
 Denise Nóbrega Diniz - UEPB
 Denise Pedrini - FOA-UNESP
 Denise Piotta Leonardi - FOUSS
 Denise Tostes Oliveira - FOB-USP
 Diele Carine Barreto Arantes - UNICENTRO
 Douglas Roberto Monteiro - FOA-UNESP
 Edgard Michel-Crosato - FOUSS
 Eduardo Antunes Bortoluzzi - UFSC
 Eduardo Dias de Andrade - UNICAMP
 Eduardo Galera da Silva - FOSJC-UNESP
 Eduardo José Guerra Seabra - FOA-UNESP
 Eduardo José Veras Lourenço - UERJ
 Eduardo Piza Pellizzer - FOA-UNESP
 Eduardo Shigeyuki Uemura - FOSJC-UNESP
 Edwin Fernando Ruiz Contreras - UEL
 Efigênia Ferreira e Ferreira - UFMG
 Elaine Pereira da Silva Tagliaferro - FOAR-UNESP
 Elaine Quedas de Assis - UnG
 Elcia Maria Varize Silveira - FOB-USP
 Elcio Magdalena Giovani - UNIP - SÃO PAULO
 Elena Riet Correa Rivero - UFSC
 Elisa Souza Camargo - PUC-PR
 Elizabeth Brasil dos Santos - UEPG
 Elizabeth Ferreira Martinez - SL MANDIC
 Elizabeth Lima Costa - UFMA
 Elizangela Partata Zuza - FEB
 Ellen Rose Bundzman - UNIVERSO
 Eloá R Luvizuto - FOA-UNESP
 Eloi Dezan-Junior - FOA-UNESP
 Elton Gonçalves Zenóbio - PUC-MG
 Emiko Saito Arita - FOUSS
 Eneida Franco Vencio - UFG
 Erica Alves Gomes - UNAERP - RIBEIRÃO PRETO
 Erika Barbara Abreu Fonseca Thomaz - UFMA
 Etevaldo Matos Maia Filho - UNICEUMA
 Fabian Calixto Fraiz - UFPR
 Fabiana B. Teixeira Alves - UEPG
 Fabiano Ribeiro Cirano - UNIP - SÃO PAULO
 Fabio Daumas Nunes - FOUSS
 Fabio Lourenco Romano - FORP-USP
 Fábio Luis Miranda Pedro - UNIC
 Fabíola Galbiatti de Carvalho - UFCG
 Fabrício Kitazono de Carvalho - UEA
 Fabrício Mezzomo Collares - UFRGS
 Fátima Roneiva Alves Fonseca - UNIB
 Fernanda de Carvalho Panzeri Pires-de-Souza - FORP-USP
 Fernanda de Moraes Ferreira - UFPR
 Fernanda Miori Pascon - UNICAMP
 Fernanda Vieira Ribeiro - UNIP - SÃO PAULO
 Filipe Modolo - UFSC
 Flávia Aparecida Chaves Furlaneto - FOA-UNESP
 Flávia Cohen-Carneiro - UFAM
 Flávia Maia Silveira - UFF

Flávio Henrique Baggio Aguiar - UNICAMP
Francisco Wanderley Garcia de Paula-Silva - FORP-USP
Francisco Xavier Paranhos Coelho Simões - UESB
Frank Ferreira Silveira - PUC-MG
Frederico Canato Martinho - FOSJC-UNESP
Fuad Jacob A. Rached-Junior - UNAERP - RIBEIRÃO PRETO
Gabriela Alessandra da Cruz Gahardo Camargo - UFF
George Miguel Spyrides - UFRJ
Gerson Francisco de Assis - FOB-USP
Giorgio DeMicheli - FOUSS
Gisele Faria - FOAR-UNESP
Giuseppe Alexandre Romito - FOUSS
Gláuber Campos Vale - UFPI
Glaucio Fioranelli Vieira - FOUSS
Glória Maria Pimenta Cabral - UNICSUL
Gracieli Prado Elias - UFJF
Guilherme de Siqueira F. Anzolini Saavedra - FOSJC-UNESP
Guilherme Ferreira da Silva - FOAR-UNESP
Gustavo Antônio Martins Brandão - UFPA
Gustavo Gomes Agripino - UEPB
Gustavo Pina Godoy - UEPB
Gustavo Sivieri-Araújo - FOA-UNESP
Hamilton Pires Maia - UFSC
Helio Scavone-Jr. - UNICID
Helliada Vasconcelos Chaves - UFC - Sobral
Horácio Faig-Leite - FOSJC-UNESP
Hugo Lemes Carlo - UFPE
Hugo Roberto Lewgoy - UNIBAN
Humberto Osvaldo Schwartz-Filho - UNISA
Isabel Cristina Celerino de Moraes Porto - UFAL
Isabel Cristina Gonçalves Leite - UFJF
Isabel de Freitas Peixoto - FOUSS
Isabela Almeida Pordeus - UFMG
Isis Andrea Venturini Pola Poiate - UFF
Ivo Carlos Correa - UFRJ
Izabel Coelho Gomes Camões - UFF
Izabel Cristina Froner - FORP-USP
Jessica Mie Ferreira Koyama Takahashi - UEA
Joana Ramos-Jorge - UNINICOR - TRÊS CORAÇÕES
João Adolfo Costa Hanemann - UNIFAL-MG
João Batista Blessmann Weber - PUC - RS
João Batista de Souza - UFG
João Carlos Gabrielli-Biffi - UFU
João Carlos Gomes - UEPG
João de Jesus Viana Pinheiro - UFPA
João Humberto Antoniazzi - FOUSS
João Marcelo Ferreira de Medeiros - UNITAU
João Mauricio Ferraz da Silva - FOSJC-UNESP
João Paulo Mardegan Issa - FORP-USP
Joedy Maria Costa Santa Rosa - UPE
Joildo Guimarães Santos - UFEFS
Jonas Alves de Oliveira - UEA
Jonas de Almeida Rodrigues - UFRGS
José Augusto Rodrigues - UnG
José Carlos R. Ribeiro - UNINICOR - TRÊS CORAÇÕES
José Chibebe-Junior - FOSJC-UNESP
José de Albuquerque Calasans-Maia - UFF
José Eduardo Cezar Sampaio - FOAR-UNESP
José Ferreira Costa - UFMA
José Fortunato Ferreira Santos - FOUSS
José Massao Miasato - UNIGRANRIO
José Maurício dos Santos Nunes Reis - FOAR-UNESP
José Miguel Amenábar Céspedes - UFRPR
José Roberto Cury Saad - FOAR-UNESP
José Tarcísio Lima Ferreira - FORP-USP
José Thadeu Pinheiro - UFPE
Juliana Balbinot Hilgert - UFRGS
Juliana Cama Ramacciato - SL MANDIC
Juliana Fraga Soares Bombonatti - FOB-USP
Juliana Gomes dos Santos Paes de Almeida - UNIP - DF
Juliana Melo da Silva - UFPA
Juliana Rico Pires - FEB
Julianna Joanna Carvalho Moraes de Campos Baldin - UFRGS
Juliano Cavagni - UFRGS
Juliano Milanezi de Almeida - FOA-UNESP
Juliano Pelim Pessan - FOA-UNESP
Julio Almeida Silva - UFG
Júnia Maria Cheib Serra-Negra - UFMG
Karin Hitomi Ishikawa - FOUSS
Karina Cogo - UNISA
Karina Helga Leal Turcio - FOA-UNESP
Karina Santos Mundstock - UFRGS
Karuzza Maria Alves Pereira - UFC
Kátia de Jesus Novello Ferrer - SL MANDIC
Katia Martins Rode - FOUSS
Kátia Regina Hostilio Cervantes Dias - UFRJ
Kattyenne Kabbaz Asfora - UPE
Lais Regiane da Silva-Concilio - UNITAU
Laiza Maria Grassi Fais - FOAR-UNESP
Larissa Silveira de Mendonça Fragoso - UFAL
Laura Guimarães Primo - UFRJ
Leandro Araújo Fernandes - UNIFAL-MG
Leandro Dorigan de Macedo - FORP-USP
Leandro Silva Marques - UFVJM
Leily Macedo Firoozmand - UNICEUMA
Leonard Euler Andrade Gomes do Nascimento - UFPI
Leonardo dos Santos Antunes - UFF
Leticia Cristina Cidreira Boaro - UNISA
Leticia Helena Theodoro - FOA-UNESP
Leticia Resende Davi - UFU
Leticia Vargas Freire Martins Lemos - FOAR-UNESP
Lídia Parsekian Martins - FOAR-UNESP
Lidiany Karla Azevedo Rodrigues - UFC
Liete Figueiredo Zwir - UNICAMP
Lígia Antunes Pereira Pinelli - FOAR-UNESP
Liliana Aparecida Pasetti - UTP
Liliana Eiko Maekawa - FOSJC-UNESP
Liliana Ferreira Freitas - UFF
Liliane Silva do Nascimento - UFPA
Linda Wang - FOB-USP
Lisandra Rocha Schardosim - UFPEL
Lívia Azeredo Alves Antunes - UFF
Livia Maria Andaló Tenuta - UNICAMP
Lívia Nordi Dovigo - FOAR-UNESP
Lourdes Santos-Pinto - FOAR-UNESP
Lourenço Correr-Sobrinho - UNICAMP
Lucas da Fonseca Roberti Garcia - FORP-USP
Lúcia Carneiro de Souza Beatrice - UFPE
Lúcia de Fatima Almeida de Deus Moura - UFPI
Luciana Andrea Salvio - UFJF
Luciana Armada - UNESA - RECREIO
Luciana Assirati Casemiro - UNIFRAN
Luciana de Rezende Pinto - UFPEL
Luciana Fávoro Francisconi - FOB-USP
Luciana Monti Lima-Rivera - USC
Luciana Reichert da Silva Assunção - UFPR
Luciana Saraiva de Campos - FOUSS
Luciane Quadrado Closs - ULBRA
Luciane Ribeiro de Rezende Sucasas da Costa - UFG
Lucianne Cople Maia - UFRJ
Luciano de Souza Gonçalves - UNIUBE
Luciano José Pereira - UEPB
Lucimara Chelès da Silva Franzin - UNINGA
Lucinei Roberto Oliveira - UNINICOR - TRÊS CORAÇÕES
Lúcio Flávio Teixeira Damis - FTC - SALVADOR
Luis Cardoso Rasquin - UFEFS
Luís Otávio de Miranda Cota - UFMG
Luis Roberto M. Martins - UNICAMP
Luiz Alberto Plácido Penna - UNIMES
Luiz Carlos Pardini - FORP-USP
Luiz Eduardo Blumer Rosa - FOSJC-UNESP
Luiz Evaristo Ricci Volpato - UNIC
Luiz Flávio Martins Moliterno - UERJ
Luiz Renato Paranhos - UFS
Luiz Ricardo Menani - UFU
Luiz Roberto Augusto Noro - UFRN
Lylian Kazumi Kanashiro - FOUSS
Maíra do Prado - UFRJ
Maísa Ribeiro Pereira Lima Brigagão - UNIFAL-MG
Mamie Mizusaki Iyomasa - FORP-USP
Manoel Damião de Sousa-Neto - FORP-USP
Manoela Domingues Martins - UFRGS
Marcelo Bonecker - FOUSS
Marcelo Carlos Bortoluzzi - UEPG
Marcelo de Faveri - UEM
Marcelo Ferrarezi de Andrade - FOAR-UNESP
Marcelo Giannini - UNICAMP
Marcelo Henrique Napimoga - SL MANDIC
Marcelo Lupion Poleti - UNOPAR
Márcia Borba - UFF
Márcia Maria Pereira Rendeiro - UERJ
Márcia Martins Marques - FOUSS
Márcia Regina Ramalho da Silva Bardauil - FOUSS
Márcia Tosta Xavier - EBMSP-BA
Marcio Katsuyoshi Mukai - FOUSS
Marco Antônio Dias da Silva - UFCG
Marco Aurélio Versiani - FORP-USP
Marcos Antônio Albuquerque de Senna - UFF
Marcos Augusto do Rego - UNITAU
Marcos Brito Corrêa - UFPEL
Marcos da Veiga Kalil - UFF
Marcos de Oliveira Barcelheiro - UFF
Marcos Eugenio de Bittencourt - SL MANDIC
Margareth Maria Gomes de Souza - UFRJ
Maria Angela Pita Sobral - FOUSS
Maria Aparecida Borsatti - FOUSS
Maria Beatriz Duarte Gavião - UNICAMP
Maria Bernadete Sasso Stuaní - FORP-USP
Maria Carméli Correia Sampaio - UFPP
Maria Cecília Caldas Giorgi - UNICAMP
Maria Cristina Almeida de Souza - USS
Maria Cristina Duarte Ferreira - UNIP - SÃO PAULO
Maria Cristina Teixeira Cangussu - UFBA
Maria Cristina Volpato - UNICAMP
Maria Cristina Zindel Deboni - FOUSS
Maria da Graça Naclerio Homem - FOUSS
Maria do Carmo Moreira da Silva Santos - UPE
Maria Esperanza Cortes - UFMG
Maria Fernanda de Souza Setíbal Destro - FOUSS
Maria Gabriela Haye Biazovic - FOUSS
Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão - UEPB
Maria Isabel Anastácia Faria - UFRPR
Maria Ivete Bolzan Rockenbach - PUC-RS
Maria Laura Menezes Bonow - UFPEL
Maria Perpétua Mota Freitas - ULBRA
Maria Rita Brancini de Oliveira - FOAR-UNESP
Maria Teresa Botti Rodrigues dos Santos - UNICSUL
Mariana Ferreira Leite - UNICSUL
Mariane Cardoso - UFSC
Marianne Nicole Marques Nogueira - FOAR-UNESP
Mariele Cristina G. Pantuzo - UNINICOR - TRÊS CORAÇÕES
Marili Doro Andrade Deonizio - UFRPR
Marília Jesus Batista - UNICAMP
Marilisa Carneiro Leão Gabardo - PUC-PR
Marina de Deus Moura de Lima - UFPI
Marina de Lourdes Calvo Fracasso - UEM
Marinella Holzhausen - FOUSS
Mário Alexandre Coelho Sinhoreti - UNICAMP
Mario Tabá Jr - FORP-USP
Maristela Barbosa Portela - UFF
Maristela Dutra-Correa - UNIP - SÃO PAULO
Marlene Fenyó-Pereira - FOUSS
Marta Cléa Costa Dantas - UFRJ
Marta Solange Rampani - FOSJC-UNESP
Martinho Campolina Rebello Horta - PUC-MG
Mary Caroline Skelton-Macedo - FOUSS
Matheus Coêlho Bandêca - UNICEUMA
Matheus Melo Pithon - UESB
Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu - UFMG
Mauro Sayão de Miranda - UERJ
Maximiano Ferreira Tovo - ULBRA
Maximiliano Piero Neisser - FOSJC-UNESP
Melissa Ferres Damian - UFPEL
Michel Nicolau Youssef - FOUSS
Michele Baffi Diniz - UNICSUL
Micheline Sandini Trentin - UFF
Michelle Mikhail Ammari - FOUFF-NF
Milton Carlos Kuga - FOAR-UNESP
Mirella Lindoso Gomes Campos - UNICAMP
Mirelle Finkler - UFSC
Miriam Lacalle Turbino - FOUSS
Mônica Andrade Lotufo - UnG
Mônica Aparecida Schultz Neves - UNESA - RECREIO
Mônica Cesar do Patrocínio - UNITAU
Mônica Grazieli Corrêa - UNICAMP
Mônica Zacharias Jorge - UFF
Murilo Baena Lopes - UNOPAR
Myriam P. Kapczynski - UFRGS
Nancy Tomoko Sacono - UFG
Neide Pena Coto - FOUSS
nely cristina medeiros caires - UNIP - MANAUS
Neuza Maria Souza Picorelli Assis - UFJF
Noéli Boscato - UFPEL
Norberto N. Sugaya - FOUSS
Orlando Aguirre Guedes - UNIC
Orlando Ayrton de Toledo - UNB
Orlando Tanaka - PUC-PR
Osmar Aparecido Cuoghi - FOA-UNESP
Osnara Maria Mongruel Gomes - UEPG
Oswaldo Crivello-Junior - FOUSS
Pamela Leticia dos Santos - USC
Patrícia Aparecida da Ana - UNITAU
Patrícia de Andrade Rizzo - UFRJ
Patrícia Meira Bento - UEPB
Patrícia Saram Progiante - UNINGA
Patricia Dubinskas Moruzzi - FOUSS
Paula Mathias - UFBA
Paula Vanessa Pedron Oltramari-Navarro - UNOPAR
Paulo Afonso Cunali - UFRPR
Paulo César Rodrigues Conti - FOB-USP
Paulo César Simamoto Júnior - UFU
Paulo Edelar Corrêa Peres - UFSM
Paulo Eduardo Alencar de Souza - PUC-MG
Paulo Francisco Cesar - FOUSS
Paulo Henrique dos-Santos - FOA-UNESP
Paulo Henrique Perlati DALpino - UNIBAN
Paulo Isaias Seraidarian - PUC-MG
Paulo Sérgio Cerri - FOAR-UNESP
Paulo Zárate - UFMS
Pedro Luiz Rosalen - UNICAMP
Pedro Paulo de Andrade Santos - UFCG
Plínio da Silva Macêdo - UFPI
Poliana Mendes Duarte - UnG
Priscila Christiane Suzy Liporoni - UNITAU
Rafael Guerra Lund - UFPEL
Rafael Leonardo Xediek Consani - UNICAMP

Rafael Pino Vitri - UNICAMP
Rafael Ratto de Moraes - UPEL
Rafael Silveira Faeda - UERJ
Raphael Freitas de Souza - FORP-USP
Raquel Sano Suga Terada - UEM
Rayen Millanao Drugowick - SL MANDIC
Regina Célia Poli-Frederico - UNOPAR
Reinaldo Brito e Dias - FOUSS
Renata Dornelles Morgental - PUC-RS
Renata Falchete do Prado - FOSJC-UNESP
Renata Nunes Barros - UFF
Renata Valvano Cerezetti - UNICAMP
Renésio Armindo Grehs - UFSM
Ricardo Carneiro Borra - UFSCAR
Ricardo Danil Guiraldo - UNOPAR
Ricardo Dias de Castro - UFPB
Ricardo Faria Ribeiro - FORP-USP
Ricardo Raitz - SL MANDIC
Ricardo Scarparo Navarro - UNICASTELO - SÃO PAULO
Rívea Inês Ferreira-Santos - UNICID
Robert Willer Farinazzo Vitral - UFJF
Roberta Barcelos - FOUFF-NF
Roberta Okamoto - FOA-UNESP
Roberto Chaib Stegun - FOUSS
Roberto Heitzmann Rodrigues Pinto - UNIFRAN
Roberto Hiroshi Matsui - UNIP - SÃO PAULO
Roberto Ruggiero Braga - FOUSS
Robson Frederico Cunha - FOA-UNESP
Rodrigo C França - FOUSS
Rodrigo Cardoso de Oliveira - FOB-USP
Rodrigo Cavassim - FOAR-UNESP
Rodrigo Galo - FORP-USP
Rodrigo Tiozzi - UFF
Rodrigo Varella de Carvalho - UNOPAR
Rogério Heládio Lopes Motta - SL MANDIC
Rogerio lacerda dos santos - UFCG
Rogério Leone Buchaim - FOB-USP
Rogério Margonar - UNIARARA
Romulo Rocha Regis - UFC
Ronald Jefferson Martins - FOA-UNESP
Ronaldo Célio Mariano - UNIFAL-MG
Roseana de Almeida Freitas - UFRN
Rosemary Sadami Arai Shinkai - PUC-RS
Rosse Mary Falcón-Antenucci - FOA-UNESP
Rudys Rodolfo de Jesus Tavez - UNICEUMA
Rui Barbosa de Brito Junior - SL MANDIC
Rui Vicente Oppermann - UFRGS
Sabrina Carvalho Gomes - UFRGS
Sandra Aparecida Marinho - UEPB
Sandra Kalil Bussadori - UNIMES
Sandra Kiss Moura - UNOPAR
Sandra Mara Maciel - UEM
Sandra Márcia Habitante - UNITAU
Sandrine Bittencourt Berger - UNOPAR
Saul Martins de Paiva - UFMG
Sergio A. Torres - FOB-USP
Sérgio Adriane Bezerra de Moura - UFRN
Sérgio Augusto Quevedo Miguens Jr. - ULBRA
Sérgio d'Ávila - UEPB
Sérgio Eduardo Paiva Gonçalves - FOSJC-UNESP
Sérgio Elias Vieira Cury - UNIFOA
Sérgio Estelita Cavalcante Barros - UFRGS
Sérgio Luís da Silva Pereira - UNIFOR
Sérgio Luiz Melo Gonçalves - UFF
Sérgio Luiz Pinheiro - PUC - CAMPINAS
Sérgio Vieira - PUC-PR
Shelon Cristina Souza Pinto - UEPG
Sibele Sarti Penha - FOUSS
Sileno Corrêa Brum - USS
Silvana Regina Perez Orrico - FOAR-UNESP
Silvana Soléo Ferreira dos Santos - UNITAU
Sílvia Helena de Carvalho Sales-Peres - FOB-USP
Sílvia Masae de Araujo Michida - UNINGA
Sílvia Regina de Almeida Reis - UFBA
Sílvio Roberto de Aquino Vasconcelos - FEB
Sílvio Rocha Correa da Silva - FOAR-UNESP
Simone Cecilio Hallak Regalo - FORP-USP
Simone Maria de Ávila Silva Reis - UFU
Simone Rennó Junqueira - FOUSS
Sinval Adalberto Rodrigues-Junior - UNOCHAPECÓ
Sonia Groisman - UFRJ
Sônia Regina Panzarini - FOA-UNESP
Soraya Castro Trindade - UEFS
Suzane Rodrigues Jacinto Grubisik - UNIT
Taciara Marco Ferraz Caneppele - FOSJC-UNESP
Taia Maria Berto Rezende - UCB - DF
Taís de Souza Barbosa - UNICAMP
Tânia Adas Saliba Rovida - FOA-UNESP
Tania Mary Cestari - FOB-USP
Tathy Aparecida Xavier - FOUSS
Tatiana Miranda Deliberador - FOUSS
Tereza Aparecida Delle Vedove Semenoff - UNIC

Terumi Okada Ozawa - UNIFAL-MG
Thais Maria Freire Fernandes - UNOPAR
Thaisângela Rodrigues - UFG
Thallita Pereira Queiroz - UNIARARA
Thayza Christina M. Stamford - UFE
Thereza Christina Lopes Coutinho - UFF
Tiago Aurélio Donassollo - FASURGS
Ticiania Sidorenko de Oliveira Capote - FOAR-UNESP
Tulimar Pereira Machado Cornacchia - UFMG
Urbino da Rocha Tunes - EBMS-BA
Valdir Gouveia Garcia - FEB
Valéria Oliveira Pagnano - FORP-USP
Vanessa Cavalli - UNICAMP
Vanessa Migliorini Urban - UEPG
Vania Regina Camargo Fontanella - ULBRA
Vera Lúcia Gomes Prado - UFPI
Vicente Castelo Branco Leitune - UFRGS
Victor Elias Arana-Chavez - FOUSS
Wanessa Christine de Souza-Zaroni - UNICSUL
Wantuil Rodrigues Araujo Filho - UFF
Wellington Corrêa Jansen - PUC-MG
William Cunha Brandt - UNISA
William Custodio - UNICAMP
Wilson Matsumoto - FORP-USP
Wilson Roberto Poi - FOA-UNESP
Wilton Wilney Nascimento Padilha - UFPB
Wirley Gonçalves Assunção - FOA-UNESP
Yara Teresinha C. Silva-Sousa - UNAERP - RIBEIRÃO PRETO

COMISSÕES AVALIADORAS LOCAIS

Códigos das Áreas de Pesquisa

Área 1

1a - Biologia craniofacial
1b - Cirurgia Bucocomaxilar
1c - Anatomia

Área 2

2a - Biologia pulpar
2b - Terapia endodôntica

Área 3

3a - Cariologia / Tecido Mineralizado
3b - Controle de infecção / Microbiologia / Imunologia
3c - Fisiologia / Bioquímica / Farmacologia

Área 4

4a - Odontopediatria
4b - Ortodontia
4c - Ortopedia

Área 5

5a - Materiais Dentários
5b - Dentística

Área 6

6a - Oclusão / ATM
6b - Prótese
6c - Prótese sobre implante

Área 7

7a - Estomatologia
7b - Imaginologia
7c - Patologia Oral

Área 8

8a - Implantodontia
8b - Periodontia

Área 9

9a - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva
9b - Odontogeriatría

Painéis: Aspirantes + Efetivos + Apresentações Orais

Coordenadores: Carlos Eduardo Francci - FOUSS e Paulo Francisco Cesar - FOUSS

Quinta, sexta e sábado (manhã)

Área 1 - Pnc, Pne e AO

Horácio Faig Leite - FOSJC-UNESP
Andrea Aparecida Traína - FOUSS
Rui Barbosa de Brito Junior - SLMANDIC

Área 2 - Pnc, Pne e AO

Yara Teresinha Correa Silva-Sousa - UNAERP
Luís Cardoso Rasquin - UEFS -
Sandra Marcia Habitante - UNITAU
Wantuil Rodrigues Araujo Filho - UFF

Área 3 - Pnc, Pne e AO

Carolina de Castro Martins - UFMG
Sonia Groisman - UFRJ
Pedro Luís Rosalen - UNICAMP

Área 4 - Pna, Pnc e AO

Fernanda Miori Pascon - UNICAMP

Marcia Moreira - UNIBAN
Ana Maria Martins Gomes - UFES
Antonio Davi Corrêa Normando UFPA
Cassia Cilene Dezan Garbelini - UEL
Maria Beatriz Duarte Gavião - UNICAMP

Área 5 - Pna, Pne e AO

Abraham Lincoln Calixto - UEPG
Cintia Helena Coury Saraceni - UNIP
Cesar Rogério Pucci - FOSJC-UNESP
Denise Cerqueira Oliveira - UEFS
Débora Alves Nunes Leite Lima - FOP-UNICAMP
Ricardo Amore - UNIBAN
Linda Wang - FOB-USP

Área 6 - Pna, Pnc e AO

Roberto Chaib Stegun - FOUSS
Vinicius Pedrazzi - FORP-USP
Renata Cunha M. R. Garcia - FOP-UNICAMP
Laís Regiane da Silva Concilio - UNITAU

Área 7 - Pna, Pne e AO

Marlene Fenyo Pereira - FOUSS
Gustavo Pina Godoy - UEPB
Luiz Carlos Pardini - FORP-USP
Cassius Carvalho Torres Pereira - UFPB

Área 8 - Pna, Pnc e AO

Valdir Gouveia Garcia - FOA-UNESP
Luciene Cristina de Figueiredo - UNG
Cláudia Maria Coelho Alves - UFMA
Renato Correa Viana Casarin - UNICAMP

Área 9 - Pnc, Pne e AO

Arsênio Sales Peres - FOB-USP
Efigênia Ferreira e Ferreira - UFMG
Maria Gabriela Haye Biazzevic - FOUSS
Marcos Antonio Albuquerque de Senna - UFF

Quinta, sexta e sábado (tarde)

Área 1 - Pnd, Pnf e AO

Maria da Graça Naclério Homem - FOUSS
Rogério Leone Buchaim - FOB-USP
Carlos Augusto Galvão Barbosa - UFRN

Área 2 - Pnd, Pnf e AO

Izabel Cristina Froner - FORP-USP
Marili Doro Andrade Deonizio - UFPB
Sonia Regina Panzarini - FOA-UNESP

Área 3 - Pnd, Pnf e AO

Cinthia Pereira Machado Tabchoury - FOP-UNICAMP
Marcelo Henrique Napimoga - SLMANDIC
Arnaldo de França Caldas-Junior - UFPB

Área 4 - Pnb, Pnd e AO

Lucianne Cople Maia - UFRJ
Matheus Melo Pithon - UESB
Sandra Kalil Bussadori - UNIMES
Junia Chaib Serra-Negra - UFMG
Sergio Luiz Pinheiro - PUC-Campinas
Marcos Augusto do Régio - UNITAU

Área 5 - Pnb, Pnf e AO

Lourenço Correr-Sobrinho - UNICAMP
Camillo Anauete Netto - UNIBAN
Benícia Carolina I. Ribeiro - UFMG
Cecy Martins Silva - UFPA
Fabricio Mezzomo Collares - UFRGS
Claudio Heliomir Vicente da Silva - UFPE
João Batista de Souza - UFG
Adriana Bona Matos - FOUSS

Área 6 - Pnb, Pnd e AO

Maria da Glória Chiarello Mattos - FORP-USP
Alfredo Julio Fernandes-Neto - UFU
Daniela Atili Brandini - FOA-UNESP
Crésus Vinicius Depes de Gouvêa - UFF

Área 7 - Pnb, Pnf e AO

Vania Regina Camargo Fontanella - ULBRA
Roberto Heitzmann Rodrigues Pinto - UNISANTA
Claudio Costa - FOUSS
Maria Carméli Correia Sampaio - UFPB

Área 8 - Pnb, Pnd e AO

Mario Taba Jr - FORP-USP
Rodrigo Otávio Citó Cesar Régio - UFC
Caio Vinicius Gonçalves Roman-Torres - UNIMES
Leticia Helena Theodoro - FOA-UNESP

Área 9 - Pnd, Pnf e AO

Luiz Roberto Augusto Noro - UFRN
Sílvia Helena Sales Peres - FOB-USP
Edgard Michel Crosato - FOUSS
Elaine Quedas Assis - UNICID

Painéis: Iniciantes - ISSAO (PI)**Coordenadora:**

Maria Rita Brancini de Oliveira - FOAR-UNESP

Quinta, sexta e sábado**Pla, Plc, Ple (manhã)**

Ricardo de Lima Navarro - UNOPAR

Rejane Andrade de Carvalho - UNP

Gustavo Sivieri-Araújo - FOA-UNESP

Juliana Cama Ramacciato - SLMANDIC

Cristiane Duque - FOA-UNESP

Carolina de Castro Martins - UFMG

Juliano Pelim Pessan - FOA-UNESP

Sergio Eduardo Paiva Gonçalves - FOSJC

José Augusto Rodrigues - UnG

William Cunha Brandt - UNISA

Alessandra Cassoni - UnG

Maximiliano Piero Neisser - UNITAU

Renata Cristina Silveira Rodrigues - FORP-USP

Ricardo Carneiro Borra - UFSCAR

Adriana Dibo da Cruz - UFF

Humberto Osvaldo Schwartz - UNISA

Luciana Saraiva de Campos - FOU SP

Liliane Silva do Nascimento - UFPA

P1b, P1d, P1f (tarde)

Fernanda Lopes da Cunha - SLMANDIC

Fuad Jacob Abi Rached-Junior - UNAERP

Eduardo Antunes Bortoluzzi - UFSC

Juliana Trindade Clemente-Napimoga - UNICAMP

Karina Cogo - UNISA

Paula Vanessa Pedron Oltramari-Navarro - UNOPAR

Alberto Carlos Botazzo Delbem - FOA-UNESP

Alessandra Bühler Borges - FOSJC-UNESP

Ricardo Scarparo Navarro - UNICASTELO

Paulo Henrique Perlati Dalpino - UNIBAN

Hugo Roberto Lewgoy - UNIBAN

Rafael Leonardo Xediek Consani - UNICAMP

Alexandre Luiz Souto Borges - FOSJC-UNESP

Carina Domaneschi - FOU SP

Denise Tostes de Oliveira - FOB-USP

Renato Correa Viana Casarin - UNICAMP

Marinella Holzhausen - FOU SP

Flavia Maia Silveira - UFF

Joildo Guimarães Santos - UEFS

Hatton (HA)

Coordenador: Giuseppe Alexandre Romito - FOU SP

Sexta, sábado e domingo

Livia Maria Andaló Tenuta - UNICAMP

Magda Feres de Figueiredo - UNG

Marina Helena Cury Gallottini - FOU SP

Fórum Científico (FC)

Coordenador: Altair Antoninha Del Bel Cury - UNICAMP

Quinta e sexta

Carlos Estrela - UFG

Carlos José Soares - UFU

Cassiano K Rösing - UFRGS

Pesquisa em Ensino (PE)

Coordenador: Saul Martins de Paiva - UFMG

Sexta

Alex Nogueira Hass - UFRGS

Ana Cristina Barreto Bezerra - UNB

Marcelo José Strazzeri Bönecker - FOU SP

Márcia Martins Marques - FOU SP

Mauro Henrique Nogueira de Abreu - UFMG

Simone Rennó Junqueira - FOU SP

Pesquisa Odontológica em Ação Coletiva - POAC (PO)

Coordenador: Claudio Mendes Pannuti - FOU SP

Sábado

Alex Nogueira Hass - UFRGS

Marcelo José Strazzeri Bönecker - FOU SP

Márcia Martins Marques - FOU SP

Mauro Henrique Nogueira de Abreu - UFMG

Simone Rennó Junqueira - FOU SP

Prêmio Incentivo a Pesquisa - Produtos Nacionais - PRONAC (PR)

Coordenador:

Manoel Damiano de Sousa Neto - FORP-USP

Quinta e sexta (manhã)

Orlando Ayrton de Toledo - UnB

Roberto Ruggiero Braga - FOU SP

Sergio Augusto Quevedo Miguens Junior - ULBRA

Projetos de Pesquisa (PRJ)

Coordenadora: Mônica Andrade Lotufo - UNG

Assessores: Célio Percinoto - FOA-UNESP e

Antonio Muench - FOU SP

Quinta-feira

Áreas 1, 2, 3 e 9

Sexta-feira

Áreas 5 e 7

Sábado

Áreas 4, 6 e 8

COMISSÃO ELEITORAL

Orlando Ayrton de Toledo - UnB

Giuseppe Alexandre Romito - FOU SP

Celso Augusto Lemos Junior - FOU SP

COMISSÃO DE APOIO

Coordenadora: Kátia Martins Rode

Alessandra Pereira de Andrade

Alexander Nishida

Almir Lima Junior

Ana Lucia Marsilio

Antonio Carlos da Silva Tavares

Ângela Mayumi Shimaoka

Cacio Moura-Netto

Carlos Alberto Kenji Shimokawa

Denise Pontes

Jorge de Sá Barbosa

José Narciso Rosa Assunção-Junior

Luciano Natividade Cardoso

Marcelo de Melo Quintela

Mario Macedo

Miriam Lacalle Turbino

Mônica Andrade Lotufo

Mônica César do Patrocínio

Paulo Francisco Cesar

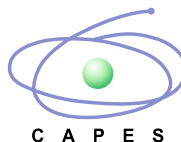
Eliane Nascimento de Souza

Simone Gouvea

Cleber Guimarães de Araújo

Luiz Bezerra Sandes

APOIO



PATROCÍNIO



PARCERIA



FÓRUM CIENTÍFICO (FC)

Informações para as apresentações:

Apresentação e arguição: Sala Verona - 10º andar

- FC001 - FC005 - quinta-feira (05/09) - 8:00 - 11:30 h
- FC006 - FC010 - quinta-feira (05/09) - 13:30 - 16:30 h
- FC011 - FC016 - sexta-feira (06/09) - 8:00 - 11:30 h
- FC017 - FC019 - sexta-feira (06/09) - 13:00 - 16:30 h

A apresentação será em forma de exposição oral (apresentação de slides) de 20 minutos e posterior arguição pela comissão julgadora.

Equipamento disponível: Computador PC, projetor multimídia e Office 2007.

Aconselhamos os apresentadores a verificarem com antecedência a compatibilidade dos recursos (pen drives, notebooks, etc.).

Importante: para receber o prêmio um dos autores deverá OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

PRÊMIO INCENTIVO A PESQUISA - PRODUTOS NACIONAIS - PRONAC (PR)

Informações para as apresentações:

Apresentação e arguição: Sala Novara - 10º andar

- PR001 - PR005 - quinta-feira (05/09) - 8:00 - 11:30 h
- PR006 - PR010 - quinta-feira (05/09) - 13:30 - 16:30 h
- PR011 - PR014 - sexta-feira (06/09) - 8:00 - 11:30 h

A apresentação será em forma de exposição oral (apresentação de slides) de 20 minutos e posterior arguição pela comissão julgadora.

Equipamento disponível: Computador PC, projetor multimídia e Office 2007.

Aconselhamos os apresentadores a verificarem com antecedência a compatibilidade dos recursos (pen drives, notebooks, etc.).

Importante: para receber o prêmio um dos autores deverá OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

HATTON (HA)

Prêmio E. H. Hatton - SBPqO

Informações para as apresentações no formato PAINEL:

Instalação: quinta-feira (05/09) - 14:00 h

Local: Salas de apoio Camerino - 1º andar

Para essa modalidade o pôster deve estar redigido na língua inglesa e a apresentação e arguição serão na língua inglesa.

Apresentação e arguição:

- HA001 a HA012 - sexta-feira (06/09) - 8:00 - 11:00 h
- HA013 a HA024 - sexta-feira (06/09) - 13:30 - 17:00 h

Tempo de apresentação: 5 minutos

Tempo de arguição: 5 minutos

Serão selecionados 12 trabalhos (resultado às 18 h) para apresentação no sábado (07/09)

Retirada: Todos os pôsteres, exceto os 12 pôsteres selecionados, devem ser retirados na sexta-feira (06/09) entre 18:00 e 19:00 h

Apresentação selecionados:

Dia: sábado (07/09)

- 8:00 - 11:00 h: Apresentação dos pôsteres com numeração ímpar
- 13:30 - 17:00 h: Apresentação dos pôsteres com numeração par

Tempo de apresentação: 10 minutos

Tempo de arguição: 10 minutos

Serão selecionados 6 trabalhos (resultado às 18 h) para apresentação no domingo (08/09)

Retirada: Todos os pôsteres, exceto os 6 pôsteres finalistas, devem ser retirados no sábado (07/09) entre 18:00 h e 19:00 h

Apresentação final:

Dia: domingo (08/09)

- 8:00 - 11:00 h: Apresentação dos 6 pôsteres finalistas

Tempo de apresentação: 15 minutos

Tempo de arguição: 15 minutos

Serão classificados dois trabalhos para representar a SBPqO-Divisão Brasileira da IADR na competição Hatton-IADR na reunião da África do Sul em 2014.

Importante: para receber o prêmio um dos autores deverá OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

PESQUISA ENSINO (PE)

Informações para as apresentações no formato PAINEL:

Instalação: sexta-feira (06/09) - 7:30 h

Local: Salas de apoio Camerino - 1º andar

Exposição:

- sexta-feira (06/09) - 8:00 - 11:30 h
- sexta-feira (06/09) - 13:00 - 17:00 h

Apresentação e arguição:

- sexta-feira (06/09) 8:00 - 11:30 h ímpares
- sexta-feira (06/09) 13:00 - 17:00 h pares

Retirada: sexta-feira (06/09) - 17:15 h

PESQUISA ODONTOLÓGICA DE AÇÃO COLETIVA - POAC (PO)

Instalação: sábado (07/09) - 7:30 h

Local: Salas de apoio Camerino - 1º andar

Exposição:

- sábado (07/09) - 8:00 - 11:30 h
- sábado (07/09) - 13:00 - 17:00 h

Apresentação e arguição:

- sábado (07/09) - 8:00 - 11:30 h ímpares
- sábado (07/09) - 13:00 - 17:00 h pares

Retirada: sábado (07/09) - 17:15 h

Importante: para receber o prêmio um dos autores deverá

OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

PAINÉIS EFETIVOS + ASPIRANTES

Modalidade: PAINEL A (PNa)

Instalação: quinta-feira (05/09) - 7:30 h

Local: Salão Monumentale

Apresentação e arguição: quinta-feira (05/09) - 8:00 - 11:30 h

Retirada: quinta-feira (05/09) - 11:30 - 11:45 h

Reunião de grupos de área: quinta-feira (05/09) - 17:00 - 18:30 h

Localize seu grupo observando a área e o nº do painel:

Atividade	Local	Andar
Reunião de Grupo PNa 4 (PNa 001 a 076)	Sala Firenze	10º andar
Reunião de Grupo PNa 5 (PNa 077 a 154)	Sala Torino	10º andar
Reunião de Grupo PNa 6 (PNa 155 a 194)	Sala Capri	10º andar
Reunião de Grupo PNa 7 (PNa 195 a 228)	Sala Genova	10º andar
Reunião de Grupo PNa 8 (PNa 229 a 270)	Sala Montanara	10º andar

Modalidade: PAINEL B (PNb)

Instalação: quinta-feira (05/09) - 12:00 h

Local: Salão Monumentale

Apresentação e arguição: quinta-feira (05/09) - 13:00 - 16:30 h

Retirada: quinta-feira (05/09) - 16:30 - 16:45 h

Reunião de grupos de área: quinta-feira (05/09) - 17:00 - 18:30 h

Localize seu grupo observando a área e o nº do painel:

Atividade	Local	Andar
Reunião de Grupo PNb 4 (PNb001 a 076)	Sala Firenze	10º andar
Reunião de Grupo PNb 5 (PNb077 a 154)	Sala Torino	10º andar
Reunião de Grupo PNb 6 (PNb155 a 194)	Sala Capri	10º andar
Reunião de Grupo PNb 7 (PNb195 a 229)	Sala Genova	10º andar
Reunião de Grupo PNb 8 (PNb230 a 270)	Sala Montanara	10º andar

Modalidade: PAINEL C (PNc)

Instalação: sexta-feira (06/09) - 7:30 h

Local: Salão Monumentale

Apresentação e arguição: sexta-feira (06/09) - 8:00 - 11:30 h

Retirada: sexta-feira (06/09) - 11:30 - 11:45 h

Reunião de grupos de área: sexta-feira (06/09) - 17:00 - 18:30 h

Localize seu grupo observando a área e o nº do painel:

Atividade	Local	Andar
Reunião de Grupo PNC 1 (PNC001 a 018)	Sala Novara	10º andar
Reunião de Grupo PNC 2 (PNC019 a 058)	Sala Montanara A	10º andar
Reunião de Grupo PNC 3 (PNC059 a 080)	Sala Verona	10º andar
Reunião de Grupo PNC 4 (PNC081 a 156)	Sala Firenze	10º andar
Reunião de Grupo PNC 6 (PNC157 a 195)	Sala Capri	10º andar
Reunião de Grupo PNC 8 (PNC196 a 236)	Sala Torino	10º andar
Reunião de Grupo PNC 9 (PNC237 a 270)	Sala Montanara B	10º andar

Modalidade: PAINEL D (PND)**Instalação:** sexta-feira (06/09) - 12:00 h**Local:** Salão Monumentale**Apresentação e arguição:** sexta-feira (06/09) - 13:00 - 16:30 h**Retirada:** sexta-feira (06/09) - 16:30 - 16:45 h**Reunião de grupos de área:** sexta-feira (06/09) - 17:00 - 18:30 h**Localize seu grupo observando a área e o nº do painel:**

Atividade	Local	Andar
Reunião de Grupo PNd 1 (PNd001 a 018)	Sala Novara	10º andar
Reunião de Grupo PNd 2 (PNd019 a 058)	Sala Montanara A	10º andar
Reunião de Grupo PNd 3 (PNd059 a 080)	Sala Verona	10º andar
Reunião de Grupo PNd 4 (PNd081 a 155)	Sala Firenze	10º andar
Reunião de Grupo PNd 6 (PNd156 a 195)	Sala Capri	10º andar
Reunião de Grupo PNd 8 (PNd196 a 236)	Sala Torino	10º andar
Reunião de Grupo PNd 9 (PNd237 a 270)	Sala Montanara B	10º andar

Modalidade: PAINEL E (PNE)**Instalação:** sábado (07/09) - 7:30 h**Local:** Salão Monumentale**Apresentação e arguição:** sábado (07/09) - 8:00 - 11:30 h**Retirada:** sábado (07/09) - 11:30 - 11:45 h**Reunião de grupos de área:** sábado (07/09) - 17:00 - 18:30 h**Localize seu grupo observando a área e o nº do painel:**

Atividade	Local	Andar
Reunião de Grupo PNe 1 (PNe001 a 019)	Sala Novara	10º andar
Reunião de Grupo PNe 2 (PNe020 a 068)	Sala Montanara A	10º andar
Reunião de Grupo PNe 3 (PNe069 a 098)	Sala Verona	10º andar
Reunião de Grupo PNe 5 (PNe099 a 186)	Sala Torino	10º andar
Reunião de Grupo PNe 7 (PNe187 a 229)	Sala Genova	10º andar
Reunião de Grupo PNe 9 (PNe230 a 269)	Sala Montanara B	10º andar

Modalidade: PAINEL F (PNF)**Instalação:** sábado (07/09) - 12:00 h**Local:** Salão Monumentale**Apresentação e arguição:** sábado (07/09) - 13:00 - 16:30 h**Retirada:** sábado (07/09) - 16:30 - 16:45 h**Reunião de grupos de área:** sábado (07/09) - 17:00 - 18:30 h**Localize seu grupo observando a área e o nº do painel:**

Atividade	Local	Andar
Reunião de Grupo Pnf 1 (PNf001 a 019)	Sala Novara	10º andar
Reunião de Grupo Pnf 2 (PNf020 a 068)	Sala Montanara A	10º andar
Reunião de Grupo Pnf 3 (PNf069 a 098)	Sala Verona	10º andar
Reunião de Grupo Pnf 5 (PNf099 a 186)	Sala Torino	10º andar
Reunião de Grupo Pnf 7 (PNf187 a 230)	Sala Genova	10º andar
Reunião de Grupo Pnf 9 (PNf231 a 269)	Sala Montanara B	10º andar

PAINÉIS INICIANTES - PRÊMIO M. ISSAO**Modalidade: ISSAO A (Pla)****Instalação:** quinta-feira (05/09) - 7:30 h**Local:** Salão Paesággio**Apresentação e arguição:** quinta-feira (05/09) - 8:00 - 11:30 h**Retirada:** quinta-feira (05/09) - 11:30 - 11:45 h

Importante: para receber o prêmio um dos autores deverá OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

Modalidade: ISSAO B (Plb)**Instalação:** quinta-feira (05/09) - 12:00 h**Local:** Salão Paesággio**Apresentação e arguição:** quinta-feira (05/09) - 13:00 - 16:30 h**Retirada:** quinta-feira (05/09) - 16:30 - 16:45 h

Importante: para receber o prêmio um dos autores deverá OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

Modalidade: ISSAO C (Plc)**Instalação:** sexta-feira (06/09) - 7:30 h**Local:** Salão Paesággio**Apresentação e arguição:** sexta-feira (06/09) - 8:00 - 11:30 h**Retirada:** sexta-feira (06/09) - 11:30 - 11:45 h

Importante: para receber o prêmio um dos autores deverá OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

Modalidade: ISSAO D (Pld)**Instalação:** sexta-feira (06/09) - 12:00 h**Local:** Salão Paesággio**Apresentação e arguição:** sexta-feira (06/09) - 13:00 - 16:30 h**Retirada:** sexta-feira (06/09) - 16:30 - 16:45 h

Importante: para receber o prêmio um dos autores deverá OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

Modalidade: ISSAO E (Ple)**Instalação:** sábado (07/09) - 7:30 h**Local:** Salão Paesággio**Apresentação e arguição:** sábado (07/09) - 8:00 - 11:30 h**Retirada:** sábado (07/09) - 11:30 - 11:45 h

Importante: para receber o prêmio um dos autores deverá OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

Modalidade: ISSAO F (Plf)**Instalação:** sábado (07/09) - 12:00 h**Local:** Salão Paesággio**Apresentação e arguição:** sábado (07/09) - 13:00 - 16:30 h**Retirada:** sábado (07/09) - 16:30 - 16:45 h

Importante: para receber o prêmio um dos autores deverá OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

PAINÉIS EFETIVOS + ASPIRANTES – Informações importantes:

- As reuniões de grupos de área constituem momento importante para discussão dos experimentos realizados nos mais diferentes centros de pesquisa. Com base em experiências bem sucedidas em anos anteriores, este ano a reunião será desenvolvida com a seguinte estratégia: em um primeiro momento com discussão de temas atuais na área e em um segundo momento com discussão de trabalhos relevantes que foram apresentados.
- Os certificados serão entregues após a apresentação pelos avaliadores.
- Importante: Para aqueles que optaram por não serem avaliados, os certificados serão entregues no final do período de exposição do painel por um membro da comissão de apoio que passará no pôster.
- Para receber o prêmio um dos autores deverá OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

APRESENTAÇÕES ORAIS (AO)

Área 1

Apresentação: quinta-feira (05/09)

Local: Sala Capri - 10º andar

- AOa001 - AOa009 - 8:00 - 12:00 h
- AOa010 - AOa018 - 13:30 - 16:45 h

Área 2

Apresentação: quinta-feira (05/09)

Local: Sala Montanara A - 10º andar

- AOa019 - AOa028 - 8:00 - 12:00 h
- AOa029 - AOa038 - 13:30 - 16:45 h

Área 3

Apresentação: quinta-feira (05/09)

Local: Sala Genova - 10º andar

- AOa039 - AOa044 - 8:00 - 12:00 h
- AOa045 - AOa051 - 13:30 - 16:45 h

Área 4

Apresentação: sábado (07/09)

Local: Sala Firenze - 10º andar

- AOC001 - AOC013 - 8:00 - 12:00 h
- AOC014 - AOC026 - 13:30 - 16:45 h

Área 5

Apresentação: sexta-feira (06/09)

Local: Sala Florada - 1º andar

- AOb001 - AOb012 - 8:00 - 12:00 h
- AOb013 - AOb024 - 13:30 - 17:30 h

Área 6

Apresentação: sábado (07/09)

Local: Sala Verona - 10º andar

- AOC027 - AOC037 - 8:00 - 12:00 h
- AOC038 - AOC046 - 13:30 - 16:45 h

Área 7

Apresentação: sexta-feira (06/09)

Local: Sala Genova - 10º andar

- AOb025 - AOb035 - 8:00 - 12:00 h
- AOb036 - AOb046 - 13:30 - 16:45 h

Área 8

Apresentação: sábado (07/09)

Local: Sala Torino - 10º andar

- AOC047 - AOC059 - 8:00 - 12:00 h
- AOC060 - AOC071 - 13:30 - 16:45 h

Área 9

Apresentação: quinta-feira (05/09)

Local: Sala Firenze - 10º andar

- AOa052 - AOa063 - 8:00 - 12:00 h
- AOa064 - AOa075 - 13:30 - 16:45 h

PROJETOS DE PESQUISA (PRJ)

Área 1

Apresentação: quinta-feira (05/09)

Local: Salas de Apoio Camerino - 1º andar

- PRJ001 - PRJ002 - 8:00 - 12:00 h

Área 2

Apresentação: quinta-feira (05/09)

Local: Salas de Apoio Camerino - 1º andar

- PRJ003 - PRJ005 - 8:00 - 12:00 h

Área 3

Apresentação: quinta-feira (05/09)

Local: Salas de Apoio Camerino - 1º andar

- PRJ006 - PRJ007 - 14:00 - 17:00 h

Área 4

Apresentação: sábado (07/09)

Local: Salas de Apoio Camerino - 1º andar

- PRJ009 - PRJ013 - 8:30 - 12:00 h
- PRJ014 - PRJ017 - 13:30 - 17:00 h

Área 5

Apresentação: sexta-feira (06/09)

Local: Salas de Apoio Camerino - 1º andar

- PRJ018 - PRJ023 - 8:00 - 12:00 h
- PRJ024 - PRJ029 - 13:30 - 17:00 h

Área 6

Apresentação: sábado (07/09)

Local: Salas de Apoio Camerino - 1º andar

- PRJ030 - PRJ034 - 8:00 - 12:00 h
- PRJ035 - PRJ039 - 13:30 - 17:00 h

Área 7

Apresentação: sexta-feira (06/09)

Local: Salas de Apoio Camerino - 1º andar

- PRJ040 - PRJ046 - 8:00 - 12:00 h

Área 8

Apresentação: sábado (07/09)

Local: Salas de Apoio Camerino - 1º andar

- PRJ047 - PRJ052 - 8:00 - 12:00 h

Área 9

Apresentação: quinta-feira (05/09)

Local: Salas de Apoio Camerino - 1º andar

- PRJ053 - PRJ057 - 8:00 - 12:00 h
- PRJ058 - PRJ062 - 13:30 - 17:00 h

APRESENTAÇÕES ORAIS – Informações importantes:

- A apresentação será em forma de exposição oral (apresentação de slides) de 10 minutos, com mais 5 minutos de perguntas e discussões.
- Equipamento disponível: Computador PC, projetor multimídia e Office 2007.
- Todos os apresentadores do período deverão estar presentes previamente ao início da sessão para inserirem seus trabalhos no computador: das 7:00 às 7:50 h para apresentações do período da manhã, e das 13:00 às 13:30 h para apresentações do período da tarde.
- Importante: para receber o prêmio um dos autores deverá OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

CURSOS E CONFERÊNCIAS

(Inscrições gratuitas no local - vagas limitadas)

Quinta-feira - 5 de setembro de 2013

9:00 - 12:00 h

Curso: O Futuro do Uso de Animais de Laboratório no Ensino e Pesquisa em Odontologia (Lei Arouca)

Local: Sala Torino - 10º andar

Ministrador: José Mauro Granjeiro

Sexta-feira - 6 de setembro de 2013

8:00 - 12:00 h

Conferência: Biobancos de Dentes Humanos

Local: Sala Firenze - 10º andar

Ministradores:

1. José Carlos Pettorossi Imparato
2. Sérgio Botta

SIMPÓSIOS

(Inscrições gratuitas no local - vagas limitadas)

Sexta-feira - 6 de setembro de 2013

8:00 - 12:00 h

Simpósio: Odontologia Baseada em Evidências: Passo a Passo dos Ensaios Clínicos Aleatorizados (Patrocínio Oral-B)

Local: Sala Torino - 10º andar

Ministradores:

1. Alessandro Dourado Loguerio
2. Rodrigo Rego

13:30 - 17:00 h

Simpósio: Pesquisa Clínica em Odontologia

Local: Sala Torino - 10º andar

Ministradores:

1. Claudio Mendes Panutti
2. Rafaela Patelli

Sábado - 7 de setembro de 2013

14:00 - 17:00 h

Simpósio: Pesquisa com Cerâmicas Dentárias

- Fadiga de materiais cerâmicos
- Interação das cerâmicas com os cimentos resinosos
- Análise de falhas em materiais cerâmicos
- Adesão à zircônia

Local: Sala Florada - 1º andar

Ministradores:

1. Paulo Francisco Cesar
2. Marcelo Gianinni
3. Márcia Borba
4. Susana Salazar-Marcho

REUNIÕES PARALELAS

(Frequência livre)

Sábado - 7 de setembro de 2013

19:00 - 21:00 h

Banco de Dentes

Local: Sala Novara - 10º andar

GBPD

Local: Sala Verona - 10º andar

Teleodontologia

Local: Sala Montanara - 10º andar

GBMD

Local: Sala Genova - 10º andar

Quarta-feira - 4 de setembro de 2013 (Pré-Evento)

Horário	Atividade	Local
8:00 - 17:00	Reunião da Pós Graduação - CAPES	Sala Firenze 10º andar
16:00	Reunião da Comissão de Apoio	Sala Montanara 10º andar
17:30	Reunião de Avaliadores	Sala Firenze 10º andar

Quinta-feira - 5 de setembro de 2013

Horário	Atividade	Local
07:00	Abertura da Secretaria	Hall do Salão Monumentale
07:30	Instalação dos Painéis Iniciais (ISSAO), Aspirantes e Efetivos – Sessão A (Pla + PNa)	Salões Monumentale e Paesaggio
8:00 - 11:30	Apresentação e Arguição dos Painéis Iniciais (ISSAO), Aspirantes e Efetivos – Sessão A (Pla + PNa)	Salões Monumentale e Paesaggio
	Apresentação e Arguição do Prêmio Incentivo a Pesquisa – Produtos Nacionais – PRONAC	Sala Novara 10º andar
	Apresentação e Arguição do Fórum Científico	Sala Verona 10º andar
8:00 - 12:00	Apresentação dos Projetos de Pesquisa Áreas 1, 2 e 9	Salas de apoio Camerino
	Apresentação Oral – Área 2	Sala Montanara A 10º andar
	Apresentação Oral – Área 9	Sala Firenze 10º andar
	Apresentação Oral – Área 1	Sala Capri 10º andar
9:00 - 12:00	Curso: O Futuro do Uso de Animais de Laboratório no Ensino e Pesquisa em Odontologia (Lei Arouca)	Sala Torino 1º andar
	Retirada dos Painéis Iniciais (ISSAO), Aspirantes e Efetivos – Sessão A (Pla + PNa)	Salões Monumentale e Paesaggio
12:00	Instalação dos Painéis Iniciais (ISSAO), Aspirantes e Efetivos – Sessão B (Plb + PNb)	Salões Monumentale e Paesaggio
13:00 - 16:30	Apresentação e Arguição dos Painéis Iniciais (ISSAO), Aspirantes e Efetivos – Sessão B (Plb + PNb)	Salões Monumentale e Paesaggio
13:30 - 16:30	Apresentação e Arguição do Prêmio Incentivo a Pesquisa – Produtos Nacionais – PRONAC	Sala Novara 10º andar
	Apresentação e Arguição do Fórum Científico	Sala Verona 10º andar
13:30 - 16:45	Apresentação Oral – Área 2	Sala Montanara A 10º andar
	Apresentação Oral – Área 9	Sala Firenze 10º andar
	Apresentação Oral – Área 1	Sala Capri 10º andar
	Apresentação Oral – Área 3	Sala Genova 10º andar
13:30 - 17:00	Apresentação dos Projetos de Pesquisa – Áreas 3 e 9	Salas de apoio Camerino 1º andar
14:00	Instalação Painéis Hatton	Salas de apoio Camerino 1º andar
16:30 - 16:45	Retirada dos Painéis Iniciais (ISSAO), Aspirantes e Efetivos – Sessão B (Plb + PNb)	Salões Monumentale e Paesaggio

17:00 - 18:30	Reunião de Grupo I Sessão A e B – Área 6	Sala Capri 10º andar
	Reunião de Grupo I Sessão A e B – Área 8	Sala Montanara A e B 10º andar
	Reunião de Grupo I Sessão A e B – Área 4	Sala Firenze 10º andar
	Reunião de Grupo I Sessão A e B – Área 5	Sala Torino 10º andar
	Reunião de Grupo I Sessão A e B – Área 7	Sala Genova 10º andar
19:30	Abertura Solene da 30ª Reunião Anual da SBPqO	Sala Florada 1º andar
21:00 - 22:00	Coquetel de Boas – Vindas	Área de Lazer (piscina)

Sexta-feira - 6 de setembro de 2013

Horário	Atividade	Local
7:00	Abertura da Secretaria	Hall do Salão Monumentale
7:30	Instalação dos Painéis Iniciais (ISSAO), Aspirantes e Efetivos – Sessão C (Plc + PNC)	Salões Monumentale e Paesaggio
	Instalação dos Painéis da Modalidade Pesquisa-Ensino (PE)	Salas de apoio Camerino 1º andar
8:00 - 11:00	Apresentação e Arguição dos Painéis Iniciais (ISSAO), Aspirantes e Efetivos – Sessão C (Plc + PNC)	Salões Monumentale e Paesaggio
	Apresentação e Arguição dos Painéis da Modalidade Hatton	Salas de apoio Camerino 1º andar
8:00 - 11:30	Apresentação e Arguição dos Painéis da Modalidade Pesquisa-Ensino (PE)	Salas de apoio Camerino 1º andar
8:00 - 12:00	Apresentação e Arguição do Fórum Científico	Sala Verona 10º andar
	Apresentação e Arguição do Prêmio Incentivo a Pesquisa – Produtos Nacionais – PRONAC	Sala Novara 10º andar
	Apresentação dos Projetos de Pesquisa – Áreas 5 e 7	Salas de apoio Camerino 1º andar
	Conferência: Biobancos de Dentes Humanos	Sala Firenze 10º andar
	Simpósio: Odontologia Baseada em Evidências: Passo a Passo dos Ensaios Clínicos Aleatorizados (Patrocínio Oral-B)	Sala Torino 10º andar
	Apresentação Oral – Área 5	Sala Florada 1º andar
11:30 - 11:45	Apresentação Oral – Área 7	Sala Genova 10º andar
	Retirada dos Painéis Iniciais (ISSAO), Aspirantes e Efetivos – Sessão C (Plc + PNC)	Salões Monumentale e Paesaggio
12:00	Instalação dos Painéis Iniciais (ISSAO), Aspirantes e Efetivos – Sessão D (Pld + PNd)	Salões Monumentale e Paesaggio
13:00 - 16:30	Apresentação e Arguição dos Painéis Iniciais (ISSAO), Aspirantes e Efetivos – Sessão D (Pld + PNd)	Salões Monumentale e Paesaggio
	Apresentação e Arguição dos Painéis da Modalidade Hatton	Salas de apoio Camerino 1º andar
13:00 - 17:00	Apresentação e Arguição dos Painéis da Modalidade Pesquisa-Ensino (PE)	Salas de apoio Camerino 1º andar

Sexta-feira - 6 de setembro de 2013 (continuação)

13:30 - 16:30	Apresentação e Arguição do Fórum Científico	Sala Verona 10º andar
13:30 - 17:30	Apresentação Oral – Área 5	Sala Florada 1º andar
13:30 - 16:45	Apresentação Oral – Área 7	Sala Genova 10º andar
13:30 - 17:00	Apresentação e Arguição dos Painéis da Modalidade Hatton	Salas de apoio Camerino 1º andar
	Simpósio: Pesquisa Clínica em Odontologia	Sala Torino 10º andar
	Apresentação dos Projetos de Pesquisa – 5	Salas de apoio Camerino 1º andar
16:30 - 16:45	Retirada dos Painéis Iniciantes (ISSAO), Aspirantes e Efetivos – Sessão D (PII + PNI)	Salões Monumentale e Paesaggio
17:15	Retirada dos Painéis da Modalidade Pesquisa-Ensino (PE)	Salas de apoio Camerino 1º andar
17:00 - 18:30	Reunião de Grupo II Sessão C e D – Área 1	Sala Novara 10º Andar
	Reunião de Grupo II Sessão C e D – Área 2	Sala Montanara A 10º Andar
	Reunião de Grupo II Sessão C e D – Área 3	Sala Verona 10º andar
	Reunião de Grupo II Sessão C e D – Área 4	Sala Firenze 10º andar
	Reunião de Grupo II Sessão C e D – Área 6	Sala Capri 10º andar
	Reunião de Grupo II Sessão C e D – Área 8	Sala Torino 10º andar
	Reunião de Grupo II Sessão C e D – Área 9	Sala Montanara B 10º andar
19:00	Assembleia	Sala Florada 1º andar
21:00	Festa de confraternização	Área de Lazer (piscina)

Sábado - 7 de setembro de 2013

Horário	Atividade	Local
7:00	Abertura da Secretaria	Hall do Salão Monumentale
7:30	Instalação dos Painéis Iniciantes (ISSAO), Aspirantes e Efetivos – Sessão E (PIE + PNE)	Salão Monumentale e Paesaggio
	Instalação dos Painéis da Modalidade Pesquisa Odontológica em Ação Coletiva (POAC)	Salas de apoio Camerino 1º andar
8:00 - 11:00	Apresentação e Arguição dos Painéis da Modalidade Hatton	Salas de apoio Camerino 1º andar
8:00 - 11:30	Apresentação e Arguição dos Painéis Iniciantes (ISSAO), Aspirantes e Efetivos – Sessão E (PIE + PNE)	Salões Monumentale e Paesaggio
	Apresentação dos Painéis da Modalidade Pesquisa Odontológica em Ação Coletiva (POAC)	Salas de apoio Camerino 1º andar
	Apresentação dos Projetos de Pesquisa – Áreas 4, 6 e 8	Salas de apoio Camerino 1º andar
8:00 - 12:00	Apresentação Oral – Área 4	Sala Firenze 10º andar
	Apresentação Oral – Área 6	Sala Verona 10º andar
	Apresentação Oral – Área 8	Sala Torino 10º andar
9:00 - 11:00	Consultório Científico CAPES	Sala Apoio Novara 10º andar
11:30 - 11:45	Retirada dos Painéis Iniciantes (ISSAO), Aspirantes e Efetivos – Sessão E (PIE + PNE)	Salões Monumentale e Paesaggio

12:00	Instalação dos Painéis Iniciantes (ISSAO), Aspirantes e Efetivos – Sessão F (PIF + PNF)	Salões Monumentale e Paesaggio
13:00 - 17:00	Apresentação dos Painéis da Modalidade Pesquisa Odontológica em Ação Coletiva (POAC)	Salas de apoio Camerino 1º andar
13:00 - 16:30	Apresentação e Arguição dos Painéis Iniciantes (ISSAO), Aspirantes e Efetivos – Sessão F (PIF + PNF)	Salões Monumentale e Paesaggio
13:30 - 17:00	Apresentação e Arguição dos Painéis da Modalidade Hatton	Salas de apoio Camerino 1º andar
	Apresentação e Arguição dos Projetos de Pesquisa – Áreas 4 e 6	Salas de apoio Camerino 1º andar
13:30 - 16:45	Apresentação Oral – Área 4	Sala Firenze 10º andar
	Apresentação Oral – Área 6	Sala Verona 10º andar
	Apresentação Oral – Área 8	Sala Torino 10º andar
14:00 - 17:00	Simpósio: Pesquisa com Cerâmicas Dentárias	Sala Florada 1º andar
16:30 - 16:45	Retirada dos Painéis Iniciantes (ISSAO), Aspirantes e Efetivos – Sessão F (PIF + PNF)	Salões Monumentale e Paesaggio
17:15	Retirada dos Painéis da Modalidade Pesquisa Odontológica em Ação Coletiva (POAC)	Salas de apoio Camerino 1º andar
	Retirada dos Painéis Hatton – Divulgação 6 Finalistas	Salas de apoio Camerino 1º andar
17:00 - 18:30	Reunião de Grupo III Sessão E e F – Área 1	Sala Novara 10º andar
	Reunião de Grupo III Sessão E e F – Área 2	Sala Montanara A 10º andar
	Reunião de Grupo III Sessão E e F – Área 3	Sala Verona 10º andar
	Reunião de Grupo III Sessão E e F – Área 5	Sala Torino 10º andar
	Reunião de Grupo III Sessão E e F – Área 7	Sala Genova 10º andar
	Reunião de Grupo III Sessão E e F – Área 9	Sala Montanara B 10º andar
17:00	Encontro dos Ex-Presidentes da SBPqO	Salas de apoio Camerino 1º andar
19:00 - 21:00	Reunião Paralela: Banco de Dentes	Sala Novara 10º andar
	Reunião Paralela: GBPD	Sala Verona 10º andar
	Reunião Paralela: Teleodontologia	Sala Montanara 10º andar
	Reunião Paralela: GBMD	Sala Genova 10º andar
21:00	Jantar de Encerramento	Restaurante

Domingo - 8 de setembro de 2013

Horário	Atividade	Local
7:00	Abertura da Secretaria	Hall do Salão Monumentale
8:00 - 11:00	Apresentação dos 6 Painéis Selecionados da Modalidade Hatton	Salas de apoio Camerino 1º Andar
9:00 - 11:00	Consultório Científico CAPES	Sala Apoio Novara 10º andar
10:45 - 11:00	Retirada dos Painéis Hatton	Salas de apoio Camerino 1º andar
11:00	Sessão de Premiação e Encerramento Oficial da 30ª Reunião Anual da SBPqO	Sala Florada 1º andar

Resumos dos Trabalhos Apresentados



5 a 8 de setembro de 2013
Águas de Lindóia - São Paulo



Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

HA001 Effects of titanium surface anodization with CaP incorporation on human osteoblastic response

Oliveira NCM*, Moura CCG, Zanetta-Barbosa D, Mendonça DBS, Cooper L, Mendonça G, Dechichi P
Instituto de Ciências Biomédicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: natassiacmo@yahoo.com.br

In this study we investigated whether anodization with calcium phosphate (CaP) incorporation (Vulcano®) enhances growth factors secretion, osteoblast-specific gene expression, and cell viability, when compared to acid etched surfaces (Porous®) and machined surfaces (Screw®) after 3 and 7 days. Results showed significant cell viability for Porous and Vulcano at day 7, when compared with Screw ($p=0.005$). At the same time point, significant differences regarding runt-related transcription factor 2 (*RUNX2*), alkaline phosphatase (*ALP*) and bone sialoprotein (*BSP*) expression were found for all surfaces ($p<0.05$), but with greater fold induction for Porous and Vulcano. The secretion of transforming growth factor β 1 (TGF- β 1) and bone morphogenetic protein 2 (BMP-2) was not significantly affected by surface treatment in any experimental time ($p>0.05$). Although no significant correlation was found for growth factors secretion and *RUNX2* expression, a significant positive correlation between this gene and *ALP/BSP* expression showed that their strong association is independent on the type of surface.

The incorporation of CaP affected the biological parameters evaluated similar to surfaces just acid etched. The results presented here support the observations that roughness also may play an important role in determining cell response. (Apoio: FAPEMIG - APQ-02643-09)

HA002 Bioactivity of root canal sealer based on epoxy resin and Portland cement with niobium or zirconium oxide radiopacifiers

Viapiana R*, Guerreiro-Tanomaru JM, Duarte MAH, Tanomaru-Filho M, Camillieri J
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: raqueli_via@hotmail.com

Root canal sealers can be inert or able to induce hard tissue deposition. Bioactivity is directly related to the chemical constitution. The purpose of this study was to evaluate the bioactivity of four experimental root canal sealers (ES) based on Portland cement, epoxy resin, niobium oxide (Nb₂O₅) or zirconium oxide (ZrO₂) (both nano or micro particles) in comparison to AH Plus and MTA Fillapex. Sealers radiopacity was evaluated according to ISO 6876:2012. Specimens of the sealers (10 mm in diameter x 1 mm thick) were characterized under SEM/EDS, XRD and FTIR immediately after setting and immersion in HBSS for 28 days. The pH and calcium ion release were measured after 1, 7, 14, 21 and 28 days using a digital pH meter and an atomic absorption spectrophotometer. ANOVA and Tukey-Kramer tests showed that ES had similar radiopacity to MTA Fillapex ($p>0.05$) and inferior to AH Plus ($p<0.05$). AH Plus did not show bioactivity while MTA Fillapex displayed deposition of calcium phosphate. ES Nb micro exhibited two crystalline forms and it was the only ES to present hexagonal shaped crystals deposition. ES Nb nano, ES Zr micro and nano had only one crystalline form. ES did not show hydration products but they encouraged the deposition of crystalline spherical structures of calcium deficient phosphate. The highest pH and calcium release values were observed with ES ($p<0.01$).

In conclusion, the experimental root canal sealers exhibited bioactivity comparable to MTA Fillapex and radiopacifier particle size had limited effect on the sealer's microstructure and chemical properties. (Apoio: Fapesp - 2012/11035-7)

HA003 Behavior of instruments made of different NiTi alloys during in vitro tests

Pereira ESJ*, Bahia MGA, Buono VTL, Peters OA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: erikajoviano@gmail.com

Nickel-titanium (NiTi) is an alloy with increased flexibility compared to steel; however fracture resistance remains an issue for endodontics. Various annealing temperatures are used with the goal of improving physical and mechanical properties of NiTi rotary instruments. This study investigated if instruments with similar designs made from differently pretreated NiTi alloys would exhibit different behavior during simulated canal preparation and other *in vitro* tests. Twelve sets each of ProTaper Universal F1 (PTU) conventional alloy, and instruments size #25/.06 taper made of differently pretreated alloys as ProFile Vortex (V), Vortex Blue (VB) and Typhoon Infinite Flex (TY) were subjected to dynamic and stationary torque, bending and Vickers microhardness tests. Statistical analysis ANOVA confirmed that TY group had the highest peak dynamic torque (3.01±0.71Ncm), followed by PTU, VB and V. Considering force, PTU presented highest peak values (7.02±2.36N) however TY had the lowest values (1.22±0.40N, $p<0.0001$) while VB and V showed no significant differences. In the torsional resistance test (ADA28/ISO3630), V group had the highest torque at failure (1.067±0.159Ncm) among the instruments evaluated followed by VB, TY and PTU. TY exhibited greater angular deflection at failure (678°±64) compared with the other groups ($P<0.0001$). Bending tests showed that flexibility was significantly higher for TY (0.168±0.010Ncm) followed by VB, PTU and V ($P<0.0001$).

In summary, instruments from alloys with different thermomechanical treatments differed in mechanical characteristics from those made of conventional NiTi alloy. (Apoio: FAPEMIG - CDS-22008/12)

HA004 Characterization of immune-inflammatory responses in persistent apical periodontitis

Decurcio DA*, De-Souza-Costa CA, Alencar AHG, Batista AC, Silva JA, Souza JAC, Estrela C
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: danieldecurcio@gmail.com

Persistent apical periodontitis (PAP) occurs when the root canal treatment does not eradicate the infection completely. Then, the chronic periapical inflammatory reaction may give rise to local granulomas and cysts, associated with resorption of adjacent bone. Receptor activator of NF- κ B-ligand (RANKL) and osteoprotegerin (OPG) are expressed in PAP, suggesting a role for these molecules during lesion development. The knowledge of immune-inflammatory cells in PAP allows a better understanding of the processes of diagnosis, therapeutic planning and prognosis. The aim of this study was to evaluate the expression of mediators related to osteoclastogenesis, associating them with the immune-inflammatory responses. Twenty PAP lesion samples obtained during endodontic surgery were used to assess the expression of RANKL and OPG mRNA level by qPCR. In control group, periodontal ligament from 10 sound teeth was used. In sections subjected to immunohistochemistry, quantitative analysis of inflammatory cells and CD3⁺, CD45RO⁺, CD8⁺, CD68⁺ and Foxp3⁺ lymphocytes were performed. Increased expression of RANKL and OPG in periapical lesions compared to the control group was observed ($p\leq 0.05$, t-test). The lymphocytes had a similar density, whilst the macrophages exhibited higher density in both primary and secondary infections.

The increased expression of RANKL and OPG, which seems to be related to the mechanism of bone resorption and severity of the inflammatory process may play a fundamental role in the immune-inflammatory response in PAP. (Apoio: CNPq - 474642/2009-7)

HA005 Mesenchymal stem cells as active immunosuppressive and pro-healing agents in periapex: evidences from human and experimental granulomas

Pires ACA*, Aranha AMF, Francisconi CF, Rodini CO, Letra A, Silva RM, Garlet G
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: anaclaudia.araujo@usp.br

Previous studies describe contrasting molecular profiles to active and inactive periapical granulomas characterized by distinct expression of cytokines, osteoclastogenic factors and wound healing markers. Although the molecular mechanisms underlying such functional dichotomy remain unknown, in this present study we investigated the potential involvement of mesenchymal stem cells (MSCs) in determining periapical granulomas outcome. RealTimePCR analysis shows that MSCs markers expression was prevalent in periapical granulomas (N=83) than in controls, being CD29, CD73, CD90, CD146, CD166, NANOG, Stro-1 and CXCR4 expression higher in inactive (N=32) while CD106 prevails in active lesions (N=51). MSCs markers correlate positively with healing- and inversely with inflammatory-markers. Experimental periapical lesions are also associated with increased expression of MSCs markers, such as CD29, CD44, CD90, Stro-1, CXCR4. Inhibition of MSCs mobilization to periapex by CXCR4 inhibitor Mozobil® (AMD3100) result in increased tissue destruction, decreased expression of healing markers, and interestingly, increased expression of IL-1 β , IL-17, TNF- α , IFN- γ and RANKL, demonstrating the immunosuppressive and pro-healing role of MSCs. Accordingly, directed MSCs chemoattraction by CXCL12 delivery in root canal system attenuates pro-inflammatory response and tissue destruction and upregulate healing markers expression.

Our results demonstrate that MSCs are active immunosuppressive and pro-healing agents in periapical granulomas pathogenesis. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2009/08907-0)

HA006 Effect of CO₂ laser, combined or not to different fluoride preparations, on the inhibition of root caries - in vitro Study

Souza-Zaroni WC*, Hanashiro FS, Youssef MN
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: wansouzazaroni@gmail.com

The present research has investigated the effect of CO₂ laser, combined or not to fluoride in toothpaste, gel or varnish, on the inhibition of root surface demineralization. 120 blocks from human dental roots have been divided into 10 groups: G1: no treatment; G2: fluoride toothpaste (FT); G3: CO₂ laser with 5 J/cm²; G4: CO₂ laser + FT; G5: fluoride varnish (FV); G6: CO₂ laser + FV; G7: CO₂ laser + FV + FT; G8: acidulated phosphate fluoride gel (APF); G9: CO₂ laser + APF; G10: CO₂ laser + APF + FT. Next the dental blocks have been submitted to pH cycling. The root demineralization has been quantified by microhardness analysis, expressed as Knoop hardness numbers. The results have been submitted to the ANOVA and to Tukey's test ($p\leq 0.05$). In the depth of 20 μ m, the groups G8 and G9 \neq G1, G3, G4 and G5. At 40 μ m, the groups G8 and G9 \neq G1, G4 and G5, but G8 and G9 = G6, G7 and G10, and G1 = G2, G3, G4, G5, G6, G7 and G10; at 60 μ m G6, G7, G8, G9 and G10 \neq G1, G4 and G5, but G6, G7, G9 and G10 = G3, and G1 = G2, G3, G4 and G5; at 80 μ m G6, G8, G9 and G10 \neq G1, G4 and G5, but G6, G7, G8, G9 and G10 = G3, and G1 = G2, G3, G4 and G5; at 100 μ m G6, G8, G9 and G10 \neq G4, but G8 and G9 = G2, G3, G5, G6, G7 and G10, and G1 = G2, G3, G4, G5, G7 and G10; at 140 μ m G6, G8 and G9 \neq G1 and G4, but G6, G8 and G9 = G2, G3, G5, G7 and G10, and G1 = G2, G3, G4 and G5; at 180 μ m G9 \neq G1, G2, G3 and G4, but G9 = G5, G6, G7, G8 and G10, and G1 = G2, G3, G4, G5 and G10. In the depths of 220 μ m the groups have not presented statistical differences.

The irradiation with CO₂ laser has reduced the mineral loss of the root surfaces only when combined fluoride gel or varnish, with or without fluoride toothpaste. (Apoio: FAPESP - 2010/01863-4)

HA007 Photodynamic Antimicrobial Chemotherapy (PACT) mediated by curcumin on Streptococcus mutans biofilm

Paschoal MAB*, Bagnato VS, Giusti JSM, Santos-Pinto L, Duarte S
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: marcobpaschoal@hotmail.com

The aim of this study was to evaluate (i) the effect of photodynamic antimicrobial chemotherapy (PACT) using curcumin (C) and a blue LED (BL) on *S. mutans* (SM) mature biofilm in comparison to 0.12% chlorhexidine (CH) and (ii) PACT optimization using a novel white LED (WL) and C on planktonic SM. (i) PACT was performed using BL (48J/cm², 4 min 20 s) combined with C (2.5mM). SM biofilms were formed on saliva-coated hydroxyapatite discs in batch culture. Tryptone-yeast extract broth containing 1% sucrose was changed daily for five days. The biofilm was treated with C+BL (PACT); C only; BL only; CH (for 60 s) or no treatment. Biofilms were assessed by environmental scanning electron microscopy, confocal laser scanning microscopy and microbial viability (CFU/mg of biofilm dry weight). (ii) SM was adjusted at 1 X 10⁶ cells/ml in phosphate buffered saline (PBS) and the treatments were performed using WL (42 J/cm², 12 s) or BL (48J/cm², 4 min 20 s) and C (0.75 μ M) using the same design of (i). Aliquots of each group were submitted to microbial viability (CFU/ml). The confocal data shows that (i) PACT resulted in a substantial higher number of dead cells when compared to the controls and to CH. The morphology of biofilms did not differ among the groups. (ii) Both PACT groups BL and WL achieved a high killing rate.

PACT mediated by curcumin, a natural product, was able to control the mature SM biofilm. White LED is a promising and inexpensive tool in the decreasing of illumination time. (Apoio: CAPES - 8485119)

HA008 Role of the CD14/MyD88 axis in the inflammatory immune response after biomaterial (collagen membrane) grafting in mice

Silveira EMV*, Pires ACA, Campanelli AP, Silva JS, Trombone APF, Garlet G
Ciência Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: elcia_mvs@hotmail.com

Advances related to the biomaterials science seek to clarify the mechanisms involved in inflammatory immune response raised after biomaterial grafting. In this study, we evaluated the role of CD14 receptor and MyD88 signaling molecule (part of CD14/TLR/MyD88 complex) in the genesis and modulation of inflammatory and immune response to bovine bone cortical membrane implantation in subcutaneous tissue of mice of C57Bl/6 (WT), CD14KO and MyD88KO strains, on regards to histomorphometric, enzymatic (zymography) and molecular (RealTimePCR) analysis at 0, 3 and 9 days time points. The membrane graft is accompanied by a moderate and transitory leukocyte influx, which parallel with TNF- α , MMP-2, MMP-8, MMP-9 e MMP-13 production/activity, while TIMPs, TGF- β and COL-I production increases over time and matches with fibrous connective tissue formation along membrane resorption. Both CD14KO and MyD88KO strains presented an initial decrease in inflammatory response, TNF- α and MMPs production/activity, which correlates with decreased rate of membrane resorption. Also, a decreased production of TGF- β by CD14KO and MyD88KO strains correlates with a poor healing response after membrane grafting, as evidenced by histomorphometric analysis and wound healing-related genes expression.

Our results demonstrate that CD14/MyD88 axis is involved in host response to biomaterial grafting, and that an impaired tissue response interfere in inflammatory immune recognition, membrane resorption and healing of grafting site. (Apoio: CAPES)

HA009 IL-10 and TNF- α differentially modulate the outcome of alveolar bone repair upon homeostatic and infectious conditions

Vieira AE*, Repeke CEP, Bigueti CC, Francisoni CF, Silveira EMV, Campanelli AP, Trombone AFP, Garlet GP

Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: andreiahistologia@yahoo.com.br

Cytokines have been implicated in pathogenesis of bone diseases, but its role in bone repair process remains unknown. This study characterized the role of TNF- α and IL-10 in alveolar bone repair under homeostatic (control [C]) and infectious (experimental alveolitis [A]) conditions in C57Bl/6 (WT), TNFp55KO and IL-10KO mice, being tissue samples collected in 0h, 7, 14 and 21 days after extraction for histomorphometric and RealTimePCR analysis. In WT-C mice TNF- α , CCL2, CCL5 and CX3CL1 expression peaked at 7d matching with leukocyte influx; while IL-10 expression peaks at 14d in parallel with inflammatory decline and raise of osteoblast/osteogenesis markers. Experimental alveolitis resulted in increased TNF- α and decreased IL-10 expression, accompanied by higher CCL2 and CX3CL1 expression, increased leukocyte counts and delayed repair, such as a prominent leukocyte infiltrated and granulation tissue. Negative impact of alveolitis was attenuated in TNFp55KO, characterized by appropriate repair rate, decreased CCL2/CX3CL1 expression and leukocytes and osteoclasts counts than WT-A. Conversely, a lessened repair was observed in IL10KO, evidenced by lower density of bone matrix and decreased CBFA-1, ALP, OCN and PHEX expression, increased leukocytes density and higher levels of pro-inflammatory mediators (IL-1 β , TNF- α , CXCL1, CCL2 and CCL3) than respective control.

In conclusion, TNF- α and IL-10 present distinct roles in alveolar bone repair, which involves the modulation of mechanisms of control leukocytes migration and osteogenesis process. (Apoio: FAPESP - 2009/11496-1)

HA010 Proteomics of secretory and maturation-stage enamel of mice with different susceptibilities to fluorosis

Charone S*, Leite AL, Peres-Buzalaf C, Fernandes MS, Almeida LF, Groisman S, Whitford GM, Buzalaf MAR

Estomatologia e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: sendacharone@yahoo.com.br

A/J and 129P3/J mice strains have different susceptibilities to dental fluorosis but the molecular mechanisms involved in this response are still unknown. Enamel formation is a staged process involving mainly secretory and maturation stages, each associated with changes in protein expression patterns. This pioneer study determined the profile of protein expression in secretory and maturation-stage enamel matrix of both strains and how F affects this process. A/J (susceptible, n=200) and 129P3/J mice (resistant, n=200) were assigned to 2 groups given low-F food and water containing 0 or 50 ppmF for 6 weeks. Blood and maxillary incisors were collected for F and proteomic analyses. Immature and mature enamel samples were obtained by scraping the secretory-stage and maturation-stage enamel, respectively. Enamel proteome profiles were examined using 2D-PAGE and LC-ESI-MS/MS. 129P3/J mice had significantly higher plasma and enamel F concentrations when compared with A/J mice in the treated groups. Reduction in the number of protein spots was observed in the maturing enamel when compared with secretory enamel. Treatment with F increased the number of protein spots, particularly in the 129P3/J mice. This increase may be involved in the resistance to dental fluorosis in this strain. In addition, a number of proteins never described in enamel before, as well as some uncharacterized proteins were identified.

These findings will open new insights regarding amelogenesis and how F affects this process. (Apoio: FAPESP - 2009/10589-6)

HA011 New Shear Bond Strength Methodology for Adhesion Testing

Silva LH*, Bergoli CD, Borges ALS, Tango RN, Cesar PF

Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: cdhian@gmail.com

Shear bond strength tests (SBST) are heavily criticized due to inhomogeneous stress distribution (SD) that invalidate the final result. The objective was to compare the bond strength (BS) obtained by a new SBST with the conventional SBST to verify, also using Finite Element Analysis (FEA), if changing specimen geometry causes more homogeneous SD. A resin composite (Z250) was bonded to yttria-stabilized tetragonal zirconia polycrystal (YTZP) using a resin cement (Relyx). Each new SBST specimen was formed by two bonded blocks with a notch at the thinner side (adhesive surface). Adhesive surfaces had their roughness standardized and verified under perflometry (Kruskal-Wallis; $\alpha=0.05$). New SBST used a customized specimen holder and the conventional SBST used an orthodontic wire. FEA was used to assess stress distribution. Elastic constants were obtained by sonic resonance to feed the FEA. Data were analyzed by one-way ANOVA and Tukey's test ($\alpha=0.05$), and failure modes were determined. Mean BS for both tests (conventional: 15.4 \pm 9.0 MPa; new: 11.7 \pm 3.0 MPa) were not significantly different ($p=0.409$). FEA showed more homogeneous SD at adhesion surfaces of both substrates for the new SBST and, most importantly, no bending stresses were noted. Failure types for both tests were mostly cohesive in the cement. However, two samples of the new SBST showed fractures evolving to cohesive failures of the resin composite.

The results indicated that the new SBST is promising for BS evaluation, since it showed similar BS and better SD compared to the conventional test. Further improvements to the new SBSTs are necessary to overcome the occurrence of cohesive failure. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/10955-5)

HA012 Influence of silver nanoparticles in the antimicrobial and physico-chemical properties of dental adhesives

Magalhães APR*, Moreira FCL, Estrela CRA, Alves DRS, Estrela C, Souza JB, Lopes LG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: anapaulardm@gmail.com

Silver has been used for its antibacterial properties in different forms: ionised and elementary forms, as zeolites or as silver nanoparticles (NS). The purpose of this study was to evaluate the effect of adding NS to dental adhesives. Two adhesives were divided into 4 groups: SB - Single Bond 2 without adding NS, SM - Scotchbond Multi-use without NS, SBAg - SB with 0.1% of NS; SMAG - SM with 0.1% of NS. Adhesive specimens were prepared according to ISO 4049:2010, with circular geometry dimensions of 10x1mm, used in all tests. First, the antimicrobial activity of the materials was evaluated against *Streptococcus mutans*, after different periods of specimen contamination with the reading of the culture medium in UV spectrophotometer for evaluation of turbidity. In addition, the color change of specimens after adding NS was evaluated with spectrophotometer through the CIELab System, and sorption and solubility tests (ISO 4049:2010) were performed to verify the polymerization quality. Data were submitted to ANOVA and Tukey, except from color data that were submitted to Pearson correlation test. The addition of NS did not affect significantly the antimicrobial activity of adhesives, although it led to lower values of medium turbidity. Both materials suffered significant color change after addition of NS in its composition, but it did not affect the values of sorption and solubility.

The addition of NS in dental adhesives led to no significant antimicrobial activity against *S. mutans*, no difference in sorption and solubility, and to significant color change, not justifying its use in the material studied.

HA013 Free radical concentration analysis in dual cure resin cement by Electron Paramagnetic Resonance

Salomão FM*, Poletto D, Contreras EFR, Garbelini CCD, Vicentin BLS, Di-Mauro E, Hoepfner MG
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.

E-mail: salomaofm@me.com

The capacity of translucent glass fiber post (GFP) to conduct light is questionable. The free radical concentration (FRC) formed during GFP cementation, using dual cure resin cement (DCRC), as well as the influence of the anatomical shape of the GFP (conical or cylindrical), were analyzed by Electron Paramagnetic Resonance (EPR) spectrum. The first stage consisted of 3 groups, according to the GFP cementation method in a silicone matrix: G1 - DCRC light cured for 40 seconds, with light emitting diode (LED), with intensity of 1.500mW/cm², leaning against the outer surface of the post; G2 - DCRC without light activation; G3 - treatment similar to G1, but blocking the post/matrix interface. In the second stage, GFP were sectioned to obtain two sections: GA - cylindrical section and GB - conical section, 10mm in length each, cemented similarly to G1. The FRC was evaluated in: T0-10 minutes after cement's spatulation e T1-24 hours after, in sections obtained from different GFP depths. The resonance spectrum analysis indicated that G1 and G3 had a greater FRC.

Cylindrical posts presented greater FRC. The FRC is influenced by the polymerization method, as well as the GFP anatomical shape; GFP capacity to conduct light does not interferes in the degree of conversion on DCRC in regions of greater depth.

HA014 Preparation and characterization of bacterial cellulose/silk fibroin sponge scaffolds for dental pulp regeneration

Barud HGO*, Oliveira-Júnior OB, Barud HS, Oliveira CI, Ribeiro SJL, Cavicchioli M, Borges VM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: agagomeira@yahoo.com.br

Bio-cellulose or Bacterial cellulose (BC), a natural polymer synthesized from the bacterium *Gluconacetobacter xylinus*, has been used in dressings burns, vascular stents and as inductor agent of bone regeneration due to their excellent biological properties. Likewise, the protein extracted from *Bombix mori* cocoon - silk fibroin (SF), when in contact with the keratin of the skin shows neuroprotective, reparative and soothing properties. This protein is also used for tissue regeneration, wound treatment, vascular stents, and in matrices to induce cell growth. This study aimed the development and characterization of an innovative product based on BC/SF sponge scaffold for the treatment of pulpal exposures. Never dried BC membranes (4x4 mm²) were immersed in an aqueous fibroin solution at different concentrations (1, 3 and 7% weight / weight) over a period of 24 hours. BC/SF scaffolds were obtained by a lyophilization process. The characterization of the nanocomposites was performed by SEM, FTIR, XRD and TGA. Cell adhesion assay and cellular viability were carried out using L-929 cells. After 48 hours of cultivation, the number of cells seeded on the scaffolds was determined by counting in a hemocytometer chamber and through SEM images analysis.

The results revealed that the CB / BF 3% scaffold showed a better biological performance in relation to BC membranes due to the presence of regular pores and the peculiar fibroin's structure. Mutagenicity assays and in vivo investigation are being conducted.

HA016 Curettage of human dental alveolus: a new source of progenitor/stem cells

Migueta L*, Deboni MCZ, Sharpe P, Mantesso A

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: lumigueta@usp.br

There is a great interest in the study of stem cells due to their plasticity and cell renewal. These features enable them to produce mature cells of different lineages actively working in the maintenance of homeostasis and tissue regeneration. In oral tissues, these cells have been isolated from various sources demonstrating their wide-ranging existence, but they have never been isolated and studied from curettage of the alveolar bone. After tooth extraction, curettage is a simple, fast and routine procedure that focuses on cleaning the dental socket and results in a crispy and bloody material that is discarded. From this material, we carried out the isolation of enriched stem cells populations by MACS using STRO-1 and CD146. The positive and negative populations for these markers were subjected to different kinetic experiments, *in vitro* and *in vivo* cellular differentiation experiments and characterization by flow cytometry and immunohistochemistry. STRO-1⁺ and CD146⁺ populations compared to their respective negative populations were more proliferative and clonogenic, showed higher migration capacity and number of stem cell markers, differentiated into osteo, chondrogenic and adipogenic tissue *in vitro* and to bone *in vivo* without stimulus.

Our results showed that it is possible to isolate progenitor/stem cell populations from a simple procedure such as alveolar bone curettage after tooth extraction. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/00041-6)

HA017 PTEN deregulation leads to the development and progression of head and neck cancer

Abrahão AC*, Castilho R, Malinolo A, Lingen MW, Gutkind JS, Squarize C

Patologia e Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: alineabrahao@odont.ufrj.br

The sequencing of the head and neck cancer revealed the diversity of genetic alterations present in the head and neck squamous cell carcinoma (HNSCC). They include mutations in Notch, p53, and p16ink4a tumor suppressor genes, in addition to activating mutations of the PIK3CA and inactivation of the tumor suppressor gene PTEN. Notably, these genetic alterations and epigenetic changes results in increased activity of PI3K/AKT/mTOR pathway, which is present in most HNSCCs. Here, we studied *in vivo* contribution of PTEN deletion/PI3k activation to the development of HNSCC. We found that ~30% of human HNSCCs exhibit reduced PTEN expression. We challenged the biologic relevance of this finding by combining the intraoral administration of a tobacco surrogate (4NQO), with an animal model displaying reduced PTEN expression in oral keratinocytes, achieved by the deletion of PTEN using the K14 CRE-lox system. This provided a specific genetic-defined animal model for HNSCC that resulted in the rapid development of. Mice harboring Pten deficiency developed multiple oral-specific carcinomas in the lateral border and ventral part of the tongue and floor of the mouth, which are the anatomic sites for human HNSCC.

Here we developed a unique HNSCC animal model that showed *in vivo* role of PTEN deletion/PI3K activation in the pathobiology of HNSCC.

HA018 PROX1 amplification predicts better prognosis of oral cancer and its overexpression is associated with reduced cell aggressiveness

Destro MFSS*, Xavier FCA, Rodini CO, Severino P, Paiva KBS, Tajara EH, Nunes FD
Patologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: fesdestro@yahoo.com.br

Homeobox genes are a family of transcription factors that play a pivotal role in embryogenesis. Altered expression of *prospero-related homeobox gene (PROX1)* was recently associated with cancer, including oral squamous cell carcinoma (OSCC). This study aimed to investigate the functional role of *PROX1* in oral carcinogenesis. *PROX1* mRNA and protein expression levels were first investigated in 40 samples of OSCC and non-tumour margins. Methylation and amplification analysis was also performed to assess the epigenetic mechanisms involved in controlling *PROX1* expression. OSCC cell line SCC9 was also transfected to stably express the *PROX1* gene. Next, SCC9-*PROX1*-overexpressing cells and controls were then subjected to proliferation, differentiation, apoptosis, and microarray assays in vitro. OSCC samples had reduced *PROX1* expression levels compared to non-tumour margins. *PROX1* amplification was associated with better overall survival. *PROX1* overexpression reduces cell proliferation by down-regulating cyclin D1 and up-regulating p21. *PROX1*-overexpressing cells also exhibited significantly reduced K18 and K19 expression. Comparing gene expression profiles between *PROX1*-overexpressing and control transfected cells revealed up-regulation of *GATA3* and *WISP3* and down-regulation of *E2F1* and *NOTCH1*.

Thus, *PROX1* participates in OSCC carcinogenesis and overexpression may contribute to reduced tumour aggressiveness. (Apoio: FAPESP - 2008/06223-2)

HA019 Lateral Ridge Augmentation using rhBMP-2/ACS or Autogenous Bone Graft: a randomized clinical trial

Freitas RM*, Susin C, Marcantonio C, Spin-Neto R, Souza JAC, Wikesjö UME, Pereira LAVD, Marcantonio-Junior E
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: rubensmoreno@globo.com

The objective of this study was to compare bone augmentation in the anterior maxilla following implantation of rhBMP-2/ACS vs. autogenous bone graft. In this study 24 patients were randomized into 2 groups: Group 1 - rhBMP-2/ACS or Group 2 - intraoral particulated autogenous bone graft. A titanium mesh was used for space provision in both groups. Average clinical bone gain, histological/histomorphometrical (core biopsy obtained at 6 months), CBCT (preoperative, 3 and 6 months follow-up) and real time PCR (new bone scraped at 6 months) were used as evaluation methods. Clinical healing was generally uneventful. Mean clinical ridge width increased 3.2 ± 0.9 vs. 3.7 ± 2.1 mm ($p=0.31$) for Group 1 and Group 2, respectively. Group 1 yielded statistically significant CBCT bone gain only at subcrestal level compared with Group 2 (1.5 ± 0.7 vs. 0.5 ± 0.9 mm; $p=0.01$). In the histological analysis, specimens from group 1 showed more amount of vital bone and marrow richer in capillaries and undifferentiated cells or bone lining cells ($p=0.002$) than Group 2, however no difference was found in other parameters. Real time PCR showed higher expression of genes BMP2, Runx2, BSP and OPN in Group 1 ($p=0.001$, $p=0.0021$, $p=0.005$ and $p=0.0009$, respectively) and higher expression of RANKL:OPG in Group 2 ($p=0.01$). A total of 62 implants were installed after 6 months.

In conclusion, Group 1 supported clinically and tomographically relevant bone gain of comparable magnitude to Group 2, presenting more favorable histological and gene expression results, suggesting an alternative for autogenous bone graft. (Apoio: FAPESP - 2009/16016-8)

HA020 Effect of the Avocado/Soybean Unsaponifiables (ASU) consumption on the progression of ligature-induced periodontitis in rats

Oliveira GJPL*, Paula LGF, Souza JAC, Spin-Neto R, Stavropoulos A, Marcantonio RAC
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: guiooliveiraodonto@hotmail.com

This study evaluated the effect of the Avocado/Soybean Unsaponifiables (ASU) treatment on the progression of ligature-induced periodontitis in rats. The animals ($n=84$) were randomly assigned into the following equally-sized groups: G1 - ASU treatment starting 7 days before periodontitis induction; G2 - ASU treatment starting on the day of periodontitis induction; G3 - ASU treatment starting 7 days after periodontitis induction; G4 - Saline Solution (SS). ASU (0.6 mg/kg/daily) or SS was administered daily (by gavage) until sacrifice at 7, 15, and 30 days after periodontitis induction (7 animals per period). Bone loss was evaluated by means of histomorphometry and μ CT. IL1 β , IL 6, RANKL, ALP and TRAP expression were evaluated by immunohistochemistry and qPCR. Statistical analysis was performed with the Shapiro-Wilk, ANOVA, and Tukey's tests ($p<0.05$). Histomorphometric and μ CT evaluation showed that G4 presented a higher bone resorption than G2 and G3 (7 and 15 d.) ($p<0.05$). G4 presented a higher expression of TRAP comparing with G2 and G3 (15 and 30 d.) ($p<0.01$), and of RANKL comparing with G2 (15 d.) and G3 (7 and 15 d.) ($p<0.05$). G4 also presented higher mRNA expression of RANKL and IL1 β than all other groups at all time-points ($p<0.001$), of IL6 comparing with G2 and G3 (15 d.) ($p<0.05$), and of TNF α comparing with G3 (30 d.) ($p<0.05$). G4 showed a lower mRNA ALP expression comparing with G1 (15 d.) ($p<0.01$), G2 (15 and 30 d.) ($p<0.01$), and G3 (7, 15 and 30 d.) ($p<0.001$).

ASU treatment had a protective effect against periodontitis progression in rats (Apoio: Fapesp: Capes - Fapesp:2009/17393-2; Fapesp:2010/13029-9; CAPES: 8540-12-8)

HA021 Osteoclast costimulatory molecules in periodontitis: Ig/FcRgamma axis involvement in human and experimental disease pathogenesis

Repeke CEP*, Yoshizawa S, Silveira EMV, Bigueti CC, Francisconi CF, Campanelli AP, Trombone APF, Garlet GP

Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: repeke@usp.br

While RANK/RANKL/OPG comprises the major osteoclastogenic system involved in inflammatory osteolysis, osteoclast costimulatory molecules (OCMs, i.e. DAP-12/TREM-2/SIRPb1; FcRg/OSCAR/PIR-A) also play important roles in osteoclastogenesis. We investigated the expression of such molecules in human and experimental periodontitis (PD), with special attention to the FcRgamma-related complex. Using RealTimePCR and FACS, we detected a higher expression of OCMs in human PD samples than in controls, and that DAP-12/TREM-2/SIRPb1 and FcRg/OSCAR/PIR-A complexes increased along experimental PD in C57Bl/6 mice, especially in CCR2+ and CCR5+ osteoclast precursors. In vitro activation of CCR2+CCR5+ osteoclast precursors via TLR and TNF- α resulted in a marked increase of OCMs expression, a finding correlated with decreased bone loss presented in vivo by CCR2KO, CCR5KO, TLR4KO and TNFp55KO mice strains after PD induction. Focused in the FcRg/OSCAR/PIR-A, our data shows that CCR2+CCR5+RAW cells in vitro FcRg stimulation (with IgG) increase osteoclastogenesis. Accordingly, while absence of FcRg ligands (in BKO mice) lead to decreased bone loss in vivo along ePD, Ig transfer to BKO mice recovers the bone loss phenotype in a Ig dose dependent way.

In conclusion, we demonstrated an increased expression OCMs in human and experimental PD, and that Ig/FcRgamma axis contribute to osteoclastogenesis and bone loss in vivo and in vitro. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2008/1174-1)

HA022 Epigenetic Analysis of SOCS1 Gene Reveals Its Potential to Play as Enhancer During Chronic Periodontitis

Planello A*, Carvalho DD, Line SRP Souza-Pardo AP
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: aline_fisio@yahoo.com.br

In order to investigate the relevance of epigenetic events in the pathophysiology of chronic periodontitis, we analyzed the DNA methylation pattern on the large CpG island (CGI) of SOCS1 gene, an important regulator of JAK-STAT signaling pathway in periodontitis. Previously, we mapped the genome-wide changes in DNA methylation using microarray (Infinium Human Methylation 450K, Illumina) in 11 periodontitis and 12 age-matched healthy samples. After, we validated the SOCS1 results, performing qPCR-HRM assay in 46 periodontitis and 44 age-matched healthy samples. The levels of SOCS1 mRNA were also analyzed using RT-PCR. Statistical differences were found using χ^2 and Mann-Whitney test. A significant SOCS1 hypermethylation was observed in the periodontitis versus control group ($p<0.05$). Surprisingly, no difference in gene expression was found, suggesting this CGI may act in trans. Indeed, we observed enhancer-associated chromatin marks located on this CGI. Using DNase HS pairwise correlation we identified several other sites that are likely to physically interact (chromatin loop) with SOCS1 CGI. We ranked these sites accordingly to the p-value of their pairwise correlation with SOCS1 CGI, proximity to other TSSs and down-regulation in chronic periodontitis by meta-analysis. We identified the genes RSL1D1 (a negative regulator of PTEN), SNN, CLEC16A and GSP11 as potential targets of SOCS1 enhancer.

We conclude that SOCS1 may have its enhancer activity decreased during periodontitis, a role does not demonstrate before. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2010/05151-9)

HA024 Lipid profile and C-reactive protein level in obese and normal-weight patients after periodontal treatment

Carrareto ALV*, Barroso EM, Pires JR, Toledo BEC, Zuza EP
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS.
E-mail: anavanzato@yahoo.com.br

Both periodontitis and obesity may alter the lipid profile and the C-reactive protein (CRP) circulating levels, but controlled clinical studies are still needed. The aim of this study was to evaluate the effects of non-surgical periodontal treatment on lipid profile and CRP in obese and normal-weight patients with periodontitis, in a controlled clinical trial. Ninety six non-diabetic patients were divided into four groups, as follows: group 1, 20 normal-weight patients without chronic periodontitis (CP); group 2, normal-weight subjects with CP ($n=26$); group 3, obese patients without CP ($n=22$), and group 4, obese subjects with CP ($n=28$). Visible plaque index (VPI), bleeding on probing (BOP), probing depth (PD) and clinical attachment level (CAL) were evaluated as well as anthropometric measures. Blood samples were taken prior to and 3 months after completion of non-surgical periodontal therapy to evaluate total cholesterol (TC), high-density lipoprotein (HDL), low-density lipoprotein (LDL), triglycerides (TGR) and high-sensitivity C-reactive protein (hs-CRP). The non-surgical periodontal therapy decreased VPI, BOP, PD ≥ 4 mm, and CAL ≥ 4 mm in obese and normal-weight patients ($p < 0.05$). Group 4 showed significantly changes for TC, LDL and TGR post-treatment ($p < 0.05$), while other groups did not reveal significant changes ($p > 0.05$). Hs-CRP statistically reduced after periodontal therapy in the groups 2 and 4 ($p < 0.05$).

Although the obesity has been a risk indicator for periodontitis, it seems not to play a negative role on local and systemic response to the periodontal therapy. (Apoio: FAPESP - 2010/17784-6)

FC001 A utilização da proteína morfogenética óssea recombinante humana 2 (rhBMP-2) com carreadores adicionais

Polo CI*, Brozowski MA, Corrêa L, Sendyk WR, Pimentel AC, Deboni MCZ, Sendyk DI, Homem MGN
Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-fac - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: crispolo@usp.br

O objetivo desse estudo foi analisar e comparar por meio da microtomografia computadorizada 3D (Micro-TC) e histomorfometria a taxa de osso formado e a taxa de biodegradação do β -tricalcico fosfato (β -TCP-CE), fosfato de cálcio bifásico (BCP-BC) e osso mineral bovino (BBM-BO) utilizados como carreadores adicionais à rhBMP-2 em um modelo de regeneração óssea guiada (ROG) vertical em calvária de coelhos. 4 cilindros de titânio foram fixados à calvária de 20 coelhos da raça Nova Zelândia. No Grupo 1 ($n=10$), 3 cilindros foram aleatoriamente preenchidos com os materiais teste e 1 cilindro foi preenchido com coágulo sanguíneo (CO). No Grupo 2 ($n=10$), os cilindros foram aleatoriamente designados para os mesmos materiais e coágulo sanguíneo, com a adição de rhBMP-2. Após 14 semanas as amostras foram coletadas e enviadas para a aquisição de imagens da Micro-TC e processamento histológico. A área óssea média para o Grupo 2 foi maior do que no Grupo 1 para os materiais BC e CE ($p<0,001$). Não houve diferença entre grupos para BO e CL ($p>0,05$). A área média dos materiais remanescentes no Grupo 2 foi menor do que no Grupo 1 para todos os materiais ($p<0,001$). A micro-TC revelou que no Grupo 2, BC e CE tiveram maior volume ósseo (BV) do que no Grupo 1 ($p<0,05$). Não houve diferença entre os grupos para os materiais BO e CL ($p>0,05$). O volume médio de materiais restantes (MV) no Grupo 2 foi menor do que no Grupo 1 para BO e CE ($p<0,05$).

O uso da rhBMP-2 associada ao BCP e β -TCP com carreadores adicionais aumenta significativamente a formação óssea neste modelo de ROG em calvária de coelhos. A rhBMP-2 também acelera a biodegradação do BBM e β -TCP.

FC002 Avaliação in vitro da produção de colágeno tipo I por Odontoblastos MDPC-23 após contato com Streptococcus mutans

Suzuki CLS*, Santos CCO, Almeida JFA, Gomes BPPA, Ferraz CCR, Zaia AA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: claudinhasuzuki@yahoo.com.br

Cárie é um processo de desmineralização da estrutura dental provocada principalmente por bactérias do tipo *Streptococcus mutans*. Como mecanismos de defesa inata contra lesões de cárie, odontoblastos produzem dentina intratubular e dentina terciária. O objetivo deste estudo foi avaliar se *S. mutans* alteram a secreção de colágeno tipo I por odontoblastos MDPC-23 em cultura celular, e, havendo alteração, verificar se é dependente do contato célula/bactéria ou apenas dos subprodutos bacterianos. Odontoblastos MDPC-23 foram cultivados e incubados com *S. mutans* (1:1) nos períodos de 2, 4 e 8 horas. As bactérias ficaram em contato direto com as células, e em contato indireto através do uso de inserts de 0,4 μ m. A produção de colágeno tipo I secretado foi quantificada pelo ELISA, e sua organização estrutural (birrefringência) visualizada em microscopia de polarização. Pode ser observado aumento progressivo nos níveis de colágeno tipo I de aproximadamente 143% em 2 horas, para 290% em 4 horas, ambos sem diferença estatística. No entanto, em 8 horas se observa uma redução significativa nos níveis de colágeno tipo I para 13,61%. A análise da birrefringência mostrou que a média do retardo óptico é significativamente menor no tempo 8h em relação às médias observadas nos tempos 2 e 4 horas, não havendo indícios de diferenças entre estes dois tempos.

Pode-se concluir que a infecção com *S. mutans* estimulou um aumento nos níveis de colágeno tipo I nos períodos de 2 e 4 horas em cultura de odontoblastos MDPC-23 e que esse aumento foi estimulado por subprodutos bacterianos e não pelo contato célula/bactéria. (Apoio: FAPESP - 2011/10675-0)

FC003 Influência da carga microbiana e dos níveis de LPS na expressão de IL-1 α , IL-1 β , TNF α e PGE2 em infecções endodônticas primárias

Herrera DR*, Duque TM, Martinho FC, Zaia AA, Ferraz CCR, Almeida JFA, Gomes BPPA
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: dani_hm76@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do conteúdo infeccioso e endotóxico (LPS) das infecções endodônticas primárias na resposta imune do hospedeiro pela expressão de IL-1 α , IL-1 β , TNF α e PGE2 em cada uma das etapas do tratamento endodôntico. Foram coletadas amostras do canal radicular de 24 dentes: C1- antes do preparo químico mecânico (PQM); C2- após PQM; C3- após EDTA; C4- 30 dias após medicação intracanal (MIC). A reação em cadeia da polimerase 16S (rRNA) foi utilizada para detecção bacteriana; para quantificação de LPS foi utilizado o teste de Limulus Amebocyte Lysate (LAL); os níveis de citocinas foram dosados através de ensaio imunoenzimático (ELISA). O teste de Friedman foi utilizado para comparar os níveis de LPS e citocinas em cada tempo clínico; a correlação entre estes níveis foi analisada pelo teste Mann-Whitney ($p<0,05$). Correlação positiva foi encontrada entre o número de bactérias Gram-negativas e os níveis de LPS. Os níveis de LPS foram reduzidos significativamente em cada uma das etapas operatórias, com exceção da coleta após o uso de MIC (C1>C2>C3-C4). Os níveis de IL-1 α , IL-1 β e TNF α foram reduzidos após o uso de MIC quando comparados aos níveis iniciais ($p<0,05$). Os níveis de PGE2 não mostraram diferença significativa após MIC ($p>0,05$). Os resultados mostraram uma correlação positiva entre os níveis de LPS e a expressão das citocinas avaliadas, com exceção de IL-1 α .

O conteúdo infeccioso/endotóxico de canais radiculares com infecção primária parece ser um potente estímulo para a resposta imune na produção de IL-1 β , TNF α e PGE2. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2010/13498-9, 2010/17877-4, 2010/19136-1; CNPq 302575/2009-0)

FC004 Expressão e Potencial Osteoclastogênico de SOFAT em Periodontite Crônica

Jarry CR*, Passador-Santos F, Saba-Chujfi E, Freitas FF, Duarte PM, Macedo CG, Clemente-Napimoga JT, Napimoga MH
Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: jarry.odontologia@yahoo.com.br

Uma nova citocina humana secretada por células T, nominada como fator osteoclastogênico secretado de células T ativadas (SOFAT), com capacidade de induzir osteoclastogênese de maneira independente à RANKL, foi recentemente descrita. Este estudo avaliou o papel da SOFAT em tecidos periodontais saudáveis e em periodontite crônica. Biópsias gengivais foram coletadas de pacientes periodontalmente saudáveis ($n=15$) e de pacientes com periodontite crônica ($n=15$). Os níveis de mRNA e próteicos de SOFAT foram mensurados por qPCR e por ELISA respectivamente. Além disso, células RAW 264.7 foram analisadas em cultura com diferentes doses de SOFAT e RANKL e coradas com fosfatase ácida tartrato-resistente (TRAP). Além disso, camundongos receberam injeção entre o primeiro e segundo molar superior de SOFAT e de solução salina. Após 7 dias da injeção, a maxila foi removida, histologicamente processada e corada com hematoxilina e eosina para observar a presença de células osteoclasticas. Os níveis próteicos de SOFAT e mRNA foram significativamente maiores nos tecidos gengivais do grupo com periodontite crônica, quando comparados ao periodontalmente saudáveis ($p<0,05$). Complementando, SOFAT induziu a formação de células multinucleadas positivas de forma dose dependente, bem como a formação de células osteoclasticas no ligamento periodontal dos camundongos.

O presente estudo demonstrou pela primeira vez que SOFAT pode desempenhar um papel importante na periodontite.

FC005 Saúde bucal de pacientes com desordens neurológicas e nutrição enteral - Análise microbiológica e protocolo de prevenção

Cunha-Correia AS*, Gaetti-Jardim-Júnior E, Aguiar SMHCA
Odontologia - UNIVERSIDADE CASTELO BRANCO.
E-mail: drcunhaacorreia@yahoo.com.br

Distúrbios nutricionais são comuns em pacientes com desordens neurológicas. Este estudo analisou a microbiota bucal e orofaríngea, e estabeleceu um protocolo de prevenção em saúde bucal para pacientes com desordens neurológicas e nutrição enteral. O grupo de pacientes com desordens neurológicas e nutrição enteral (GGT) apresentou $n=11$, e o grupo controle (GC) $n=13$ pacientes com desordens neurológicas e dieta normal, por via oral. Foram coletadas saliva, biofilme supra e subgingival, secreção de mucosa e de orofaringe, para análise microbiológica por cultura e PCR. Um protocolo de higiene bucal foi estabelecido para o GGT: raspagem dentária mensal, escovação dentária diária com creme dental para controle de cálculo dentário, e limpeza da cavidade bucal com gaze e solução de digluconato de clorexidina a 0,12% com xilitol a 5%. A cultura bacteriana apontou alta prevalência de microrganismos entéricos (18,1%) e leveduras (89,0%) no GGT, porém o PCR apresentou cerca de 23,9% de amostras positivas no GGT para *P. gingivalis*, *T. forsythia*, *T. denticola*, dentre outros microrganismos, enquanto no GC essa incidência foi estatisticamente significante (39,9%). A rotina realizada em pacientes ($n=6$) do GGT mostrou melhora no Índice de Sangramento Gengival médio, com redução de 15% após 6 meses de protocolo, e no Índice de Higiene Oral Simplificado, com redução de 60% no mesmo período.

O protocolo de prevenção foi eficiente na melhora dos índices clínicos e pode ser uma ferramenta de motivação para promoção de saúde e prevenção de distúrbios respiratórios na população estudada.

FC006 Efeitos do consumo crônico de álcool a 20% sobre parâmetros osteogênicos de células mesenquimais isoladas da medula óssea do fêmur de ratos

Sousa MC*, Vasconcellos LMR, Rocha RF, Oliveira LD
Biotécnicas e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: mikafosjc@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos do uso crônico (24 semanas) do álcool 20% sobre parâmetros osteogênicos de células mesenquimais isoladas da medula óssea do fêmur de ratos. Avaliou-se a adesão celular após 24 horas de cultura, viabilidade celular, atividade da fosfatase alcalina (FA), conteúdo de proteína total (PT) e formação de citoesqueleto de actina e filamentos de tubulina por imunofluorescência após 3, 7 e 14 dias de cultura, formação de nódulos de mineralização em amostras de titânio com superfície jateada e no fundo da micropilaca após 14 dias de cultura. Foram utilizados 27 ratos machos (Wistar), divididos em 3 grupos ($n=9$). O gALC recebeu solução alcoólica 20% e ração à vontade, o gISO recebeu dieta líquida com sacarose e ração com as mesmas calorias ingeridas pelo gALC, o gCONT recebeu água e ração à vontade. Os resultados foram analisados estatisticamente (ANOVA e teste de Tukey, 5%). Assim, o teste de adesão demonstrou que o gALC aderiu menos comparado ao gCONT com tendência à diferença estatisticamente significante ($p=0,055$). A viabilidade celular foi alterada no gALC no 3 $^{\circ}$ e 7 $^{\circ}$ dia cultura. Não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos no conteúdo de PT e o gALC (14 dias) demonstrou aumento significativo da FA em relação ao gCONT. Não houve diferença significante na formação de nódulos de mineralização em ambos os testes. O gALC não expressou a actina após 3 dias de cultura.

Conclui-se que o álcool gerou alterações em parâmetros osteogênicos como adesão celular, atividade de FA e formação de citoesqueleto de actina, além de ser citotóxico.

FC007 Associação entre erosão, cárie dentária e distúrbios alimentares em adolescentes de Belo Horizonte

Hermont AP*, Pordeus IA, Paiva SM, Abreu MHNG, Auad SM
Odontopediatria/ Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: polinha1987@yahoo.com

O cirurgião-dentista pode ser o primeiro profissional a suspeitar de distúrbios alimentares (DA) como a bulimia, devido à presença de erosão dentária (ED) e cárie dentária (CD), resultantes de um ambiente bucal cronicamente ácido e de uma dieta rica em carboidratos. Um estudo transversal controlado, com 1.203 escolares de Belo Horizonte, do gênero feminino, de 15 a 18 anos, comparou a ocorrência de ED e CD em adolescentes com e sem comportamento de risco para DA. A aprovação ética e termos de consentimento foram obtidos. A presença de comportamento de risco para DA foi avaliada através do Teste de Investigação Bulímica de Edinburg. Hábitos alimentares e de higiene bucal também foram investigados por meio de auto-relato. A prevalência de comportamento de risco para DA foi de 6%. Vinte adolescentes (1,7%) apresentaram comportamento de risco grave (casos) e foram pareadas com 80 adolescentes sem esse comportamento (controles). As 100 adolescentes foram examinadas para ED e CD, através dos índices de O'Sullivan e ICDAS-II. Os dados foram analisados através do SPSS 17.0 ($p<0,05$). Entre os casos, 45% apresentaram ED e 80% CD, comparados a 8,8% e 51,3% no grupo controle. Houve associação entre ED e o consumo de frutas cítricas ($p=0,023$) e o hábito de escovar os dentes logo após as refeições ($p=0,049$). O grupo caso apresentou chances significativamente maiores de possuir ED quando comparado ao controle (OR 10.04; 95% CI 2,5-39,4).

O comportamento de risco para DA, mesmo em casos subclínicos, foi significativamente associado à ED, mas não a CD. (Apoio: CNPq - 135656/2011-7)

FC008 Tenacidade à fratura de Y-TZP experimental por meio de análise fractográfica quantitativa

Ramos CM*, Cesar PF, Bonfante EA, Rodrigues RF, Mondelli RFL, Francisconi PAS, Borges AFS
Dentística, Endodontia e Materiais Odont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: carla.muller@usp.br

A resistência da zircônia tetragonal policristalina parcialmente estabilizada com Ítria (Y-TZP) está na dependência da propriedade de tenacidade à fratura (K_{Ic}). Desde que a tensão de fratura seja conhecida, é possível estimar o valor de K_{Ic} por meio de análise fractográfica. O objetivo deste estudo foi estimar o valor de K_{Ic} de Y-TZP experimental em comparação a três Y-TZPs comercialmente disponíveis. Os grupos foram: Y-TZP Experimental (ZE), Zirconad (ZCA), IPS max ZirCad (ZMAX) e In Ceram YZ (ZYZ). 30 espécimes de cada grupo foram submetidos ao ensaio de flexão em três pontos de acordo com a ISO 6872. A superfície de fratura dos espécimes foi analisada pelo microscópio eletrônico de varredura (MEV) onde mensurou-se o tamanho do defeito crítico (c) por fractografia quantitativa. O valor de K_{Ic} ($n=10$) foi estimado utilizando os valores de c e de resistência à flexão (σ_f) por meio da aplicação dos princípios da mecânica da fratura pela equação baseada na teoria de Griffith-Irwin. Os resultados de σ_f , K_{Ic} e c foram submetidos à Análise de Variância a um critério. O teste de Tukey (5%) foi utilizado para comparação entre grupos. A relação entre K_{Ic} , σ_f e c foi realizada por meio do coeficiente de correlação de Pearson. O valor médio de K_{Ic} foi significativamente diferente apenas para ZCA. Houve uma relação direta entre os fatores de K_{Ic} e σ_f e inversa entre c , K_{Ic} e σ_f .

A Y-TZP experimental apresentou valores adequados de K_{Ic} , sendo que sua composição e processamento não exerceu influência em suas propriedades mecânicas estudadas. A metodologia empregada baseada na estimativa de K_{Ic} por defeitos naturais se mostrou efetiva. (Apoio: FAPESP - 2011/18061-0)

FC009 Análise da permeação do peróxido de hidrogênio amelodentária através de métodos eletroquímicos e espectrofotométricos

Nishida AC*, Francini C, Castro PS, Bertotti M

Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: ale-nishida@ig.com.br

O objetivo do trabalho foi desenvolver um novo modelo de análise, a eletroquímica, para mensuração da concentração de peróxido de hidrogênio proveniente de clareadores dentais e avaliar a difusão (tempo e concentração) destes através dos tecidos duros dentários. Foram utilizados 25 dentes incisivos bovinos permanentes, cujo preparo envolveu a remoção da face lingual coronária, mantendo-se o esmalte e a dentina vestibulares intactos, com espessura de 3,5 mm. Eles foram fixados em resina acrílica e organizados para os testes: 1: análise eletroquímica e 2: análise espectrofotométrica. Para os testes foram utilizados peróxido de hidrogênio 35% (HP) e peróxido placebo (PHP). Utilizou-se uma cela especial com microeletrodos no experimento eletroquímico. Para comparar os resultados com o método clássico foi realizado o método espectrofotométrico. Na análise eletroquímica, a 1ª permeação apresentou o dobro e o quadruplo de tempo dos valores sequenciais da 2ª e da 3ª permeações. Não foi detectado permeação para o placebo. No HP houve uma relação crescente nas concentrações de moléculas de peróxido detectadas nas três permeações respectivamente. Ao comparar os métodos não demonstrou-se diferença significativa entre as análises ($p=0,0826$);

O método eletroquímico foi tão eficaz quanto o espectrofotométrico para a detecção de peróxido de hidrogênio na câmara pulpar, porém mais sensível para detecção do tempo. O tempo de permeação diminuiu a cada aplicação como consequência do aumento da permeabilidade dos tecidos dentais pela passagem do peróxido de hidrogênio.

FC010 Biocompatibilidade de materiais reembaadores resilientes em contato com células L929

Chaves CAL*, De-Souza-Costa CA, Souza RF, Vergani CE, Machado AL

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: carol_chaves1@hotmail.com

Materiais reembaadores resilientes (MRR) foram desenvolvidos para permitir que pacientes possam posicionar próteses removíveis sobre mucosa oral ferida/inflamada. Todavia, sabe-se que esses materiais podem liberar monômeros e outros produtos tóxicos. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a biocompatibilidade de seis MRR: Ufi Gel P (U), Sofreliner S (SS), Durabase Soft (D), Trusoft (T), Softone (S) e Coe Comfort (C) sobre fibroblastos (L929) em cultura. Para isto, foi realizada a avaliação da proliferação celular (Alamar Blue), expressão da integrina $\alpha 5 \beta 1$ e fator de crescimento TGF- $\beta 1$ (ELISA), os quais são importantes no processo de reparo tecidual. Os MRR foram colocados em contato direto com as células por 24 e 48h. Células cultivadas somente em meio de cultura, sem soro fetal bovino, foram usadas como controle. Os dados obtidos dos testes realizados em duas ocasiões distintas foram submetidos ao teste de ANOVA para dois fatores, complementado por Tukey ($\alpha=0,05$). Nos períodos de 24 e 48h, os materiais D, S e C resultaram em porcentagens de proliferação celular de 6,2% e 8,2%; 6,5% e 8,3%; 8,1 e 11,2%, respectivamente, significativamente menores quando comparadas ao controle (100%). Apenas o material T causou redução significativa, em ambos os períodos, da expressão da $\alpha 5 \beta 1$, comparado ao controle. Somente o material S, no período de 48h, elevou significativamente a expressão de TGF- $\beta 1$, comparado ao controle.

Foi possível concluir que os materiais D, S e C reduzem a proliferação celular, sendo que os materiais T e S podem interferir na produção de proteínas relacionadas a reparação tecidual. (Apoio: FAPs - Fapesp. - 2010/08750-0; 2010/11764-3; 2012/07994-9)

FC011 Cinética de polimerização de adesivos dentais experimentais contendo diferentes sistemas fotoiniciadores

Oliveira DCRS*, Souza-Junior EJ, Arrais CAG, Vitri RP, Brandt WC, Alonso RCB, Puppim-Rontani RM, Sinhorette MAC

Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: dayoli87@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a cinética de conversão (CC), grau de conversão (GC) e taxa máxima de polimerização (RPmax) de adesivos experimentais contendo fotoiniciadores alternativos (Canforoquinona - CQ, PPD e BAPO). Para tanto, resinas adesivas experimentais contendo BisGMA/HEMA como matriz orgânica foram manipuladas, contendo diferentes sistemas fotoiniciadores: G1- CQ/amina, G2- PPD/amina, G3- CQ/PPD/amina, G4- BAPO/amina, G5- BAPO, G6- CQ/BAPO/amina, G7- PPD e G8- a resina hidrófoba do Adper Scotchbond Multi-Purpose como controle. 3 μ l de cada adesivo foi dispensado no cristal de diamante do dispositivo de ATR do FTIR e foram fotoativados com um LED polifonias (Bluephase G2) por 40s, usando 48J de dose de energia. A CC foi monitorada por 5 minutos e o GC foi avaliado no período de 5 minutos e a RPmax foi mensurada para cada adesivo ($n=7$). Os dados foram submetidos ao ANOVA de e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). BAPO, BAPO/amina e o adesivo controle apresentaram maiores valores de GC comparados aos outros adesivos (66%, 65,1% e 62,2%, respectivamente). O PPD sozinho apresentou o menor GC (2,9%). Os adesivos contendo PPD/amina ou CQ/amina mostraram GC semelhante.

A canforoquinona (CQ) pode ser substituída pelo BAPO e PPD em resinas adesivas hidrófobas, já que esses fotoiniciadores promovem maior GC e RPmax nesses materiais restauradores resinosos.

FC012 Resistência à fadiga de coroas CAD/CAM ultra-finas

Carvalho AO*, Bruzi G, Maia HP, Giannini M, Magne P

Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: aoc1981@hotmail.com

Este estudo avaliou a resistência à fadiga e o modo de falha (MF) de coroas CAD/CAM ultra-finas (0,7mm) fabricadas com resina nano cerâmica (RNC, Lava Ultimate), dissilicato de lítio (DL, Empress CAD) ou cerâmica feldspática (FEL, Vitablocks). Molares foram preparados para coroa total e restaurados com RNC, DL ou FEL. As restaurações ($n=15$) foram fixadas com um cimento resinoso auto-adesivo e submetidas a um carregamento cíclico isométrico com cargas de 200N (5.000x) 400, 600, 800, 1000, 1200 e 1400N à um máximo de 30.000 ciclos cada. Os espécimes foram submetidos ao carregamento até a falha ou no máximo até 185.000 ciclos. O MF foi classificado como catastrófico, possivelmente reparável ou reparável. Os grupos foram comparados utilizando uma tabela de análise de sobrevivência (Teste Log rank, $p=0,05$). Os grupos controles foram os preparos com coroas de espessura de 1,5mm e os mesmos parâmetros de teste. Todas as coroas ultra-finas sobreviveram até a carga de 600N. Nenhuma diferença estatística foi encontrada entre as taxas de sobrevivência (TS) das coroas com 0,7mm de RNC, DL e FEL. Não houve falhas catastróficas após o teste de fadiga. Na comparação com os grupos controles, as coroas com 1,5mm tiveram uma maior TS do que as coroas com 0,7mm, independente do material.

Pode-se concluir que as coroas ultra-finas de molares, fabricadas em RNC, DL e FEL sobreviveram as forças mastigatórias normais, entretanto mostraram menor TS que as coroas com espessura de 1,5mm. O padrão de fratura foi favorável, com possibilidade de reparo. (Apoio: CNPq - 200962/2011-6)

FC013 Estudo comparativo da função mastigatória após a reabilitação com próteses implanto-suportadas em pacientes parcialmente dentados

Gonçalves TMSV*, Campos CH, Gonçalves LM, Garcia RCMR

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: thaisgonc@gmail.com

A reabilitação oral restabelece a mastigação alterada pela ausência dental, entretanto não há estudos avaliando a mastigação de pacientes parcialmente dentados reabilitados com diferentes próteses, o qual foi objetivo deste estudo clínico pareado. Doze voluntários ($62,6 \pm 7,8$ anos) com edulitismo total superior e parcial inferior (Classe I de Kennedy) receberam novas próteses parciais inferiores (PPR) e totais superiores. Após, implantes foram instalados bilateralmente na região posterior mandibular e o rings adaptados às bases de extremo livre das próteses inferiores (PPRI). Finalmente, próteses fixas foram instaladas sobre os implantes (PPFI). Performance mastigatória (PM-fracionamento em peneiras), força máxima de mordida (FMM-sensores de força), limiar de deglutição (alimentos natural e artificial), e estado nutricional (diário dietético) foram avaliados após 2 meses de uso de cada prótese. Os dados foram submetidos à ANOVA de medidas repetidas e Tukey ($p \leq 0,05$). Houve aumento na PM e FMM ($p < 0,0001$) entre as diferentes próteses. Voluntários utilizaram menor número de ciclos mastigatórios com redução no valor de X_{50} ($p < 0,05$), conforme aumento na retenção das próteses devido aos implantes. Os voluntários apresentaram aumento no consumo de fibras, cálcio e ferro ($p < 0,05$) após o uso de PPRI e PPFI.

A capacidade mastigatória é positivamente influenciada pela reabilitação com implantes, tanto por PPRI quanto por PPFI. (Apoio: FAPESP - 2010/12251-0)

FC014 Polimorfismos de suscetibilidade genética para fissuras do lábio ou palato não síndrômicas: influência da ancestralidade

Aquino SN*, Messetti ACP, Paranaíba LMR, Reis SRA, Swerts MSO, Coletta R, Martelli-Júnior H

Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: sibealequino1@yahoo.com.br

Fissuras do lábio ou palato não síndrômicas (FL/PNS) são anomalias congênitas craniofaciais comuns e possuem etiologia complexa. O objetivo desse estudo foi validar polimorfismos de nucleotídeo único (SNP) em pacientes brasileiros com FL/PNS. Realizou-se uma análise estruturada nas proporções de ancestralidade individual, avaliando 16 SNPs em 300 pacientes com FL/PNS e 395 indivíduos sem fissura (controle) de Minas Gerais, Brasil e 7 SNPs em 505 pacientes com FL/PNS e 594 controles, de Minas Gerais (I) e Bahia (II), Brasil. A genotipagem foi realizada por discriminação alélica com sondas fluorescentes. A ancestralidade genômica foi determinada por 40 marcadores bialélicos de inserção/deleção. Foram observadas associações entre os SNPs rs227731, rs742071, rs1873147, rs8001641 e rs7590268 e de haplótipo formado pelos SNPs rs10787760, rs6585429 e rs1871345 do gene VAX1. Após a correção de Bonferroni, foram observadas associações com os SNPs rs742071, rs1873147 e rs227731. A frequência dos alelos de risco variou com a proporção de ancestralidade europeia e africana. O grupo I mostrou associação com rs227731 e o grupo II com o SNP rs1873147. A associação com rs742071 foi detectada com a combinação dos grupos.

Demonstrou-se uma discreta associação dos SNPs rs7590268 e rs8001641 e do haplótipo no gene VAX1, sugerindo efeito com baixa penetração em FL/PNS. Observou-se que a associação dos SNPs rs742071, rs1873147 e rs227731 com suscetibilidade genética às FL/PNS na população brasileira apresenta influência da diversidade populacional. (Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG)

FC015 Avaliação de lesões periapicais induzidas em camundongos knockout para a MyD88

Lucisano MP*, Nelson-Filho P, Silva RAB, De-Rossi A, Queiroz AM, Silva LAB

Clínica Infantil, Odontologia Preventiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: marilinha.p.l@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi caracterizar a gênese e a progressão de lesões periapicais em camundongos knockout (KO) para a molécula adaptadora miyeloid differentiation primary response gene 88 (MyD88), comparados a animais wild-type (WT). As lesões foram induzidas nos primeiros molares inferiores de camundongos WT e MyD88 KO ($n=30$). Decorridos 7, 21 e 42 dias, os animais foram mortos e as mandíbulas foram removidas e submetidas ao processamento histotécnico. Os cortes foram corados com hematoxilina e eosina (HE), histoenzimologia para a atividade da TRAP; coloração de Brown & Brenn e imunohistoquímica para RANK, RANKL e OPG. Os dados foram submetidos à análise estatística por meio dos testes de Mann-Whitney, Kruskal-Wallis e pós-teste de Dunn ($\alpha=0,05$). O grupo MyD88 KO apresentou lesões periapicais significativamente maiores do que o grupo WT nos períodos de 7 e 21 dias. Foi observada maior quantidade de neutrófilos no grupo MyD88 KO, em comparação aos animais WT, após 7, 21 e 42 dias. Com relação à quantidade de osteoclastos, não foi observada diferença significativa entre ambos os grupos, em nenhum dos períodos experimentais. A coloração de Brown e Brenn evidenciou uma maior disseminação bacteriana no grupo MyD88 KO, quando comparado aos animais WT. Com relação à imunohistoquímica, foram observadas marcações para RANK, RANKL e OPG de forma semelhante entre os grupos de animais.

Na ausência da MyD88 os animais apresentaram lesões periapicais mais extensas e com um infiltrado inflamatório mais severo, sugerindo o importante papel desta molécula na resposta imune e inflamatória no combate à infecção de origem endodôntica. (Apoio: CAPES)

FC016 Efeitos da deficiência de estrógeno e/ou cafeína no reparo, densidade e perda óssea alveolar em ratas

Bezerra JP*, Siqueira A, Marques MR, Bastos MF, Duarte PM

Pós Graduação - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

E-mail: joycinhhphb@hotmail.com

Este estudo avaliou os efeitos da cafeína e/ou deficiência de estrógeno na perda óssea (PO) induzida por ligadura, área óssea trabecular (AOT) e reparo ósseo (RO) pós-extração. Sessenta ratas foram distribuídas em um dos grupos (15 por grupo): Controle: sem cafeína e com ovariectomia (OVX) simulada; Cafeína: cafeína e OVX simulada; OVX: sem cafeína e OVX; Cafeína/OVX: cafeína e OVX. As ratas ingeriram cafeína por 65 dias e permaneceram com deficiência de estrógeno por 51 dias. No 21º dia pós-OVX, um primeiro molar mandibular recebeu ligadura e o contralateral ficou sem ligadura para servir como controle. Os primeiros molares superiores foram extraídos 8 dias antes do sacrifício. PO, AOT e o número de células positivas para fosfatase ácida tartrato resistente (TRAP), receptor ativador do NF- κ B ligante (RANKL) e osteoprotegerina (OPG) foram analisados na furca dos molares inferiores. O RO foi avaliado por histometria e pela expressão de genes relacionados ao metabolismo ósseo. O grupo cafeína apresentou a maior PO e o grupo OVX o maior número de células TRAP+ nos dentes com ligadura ($p < 0,05$). O grupo controle apresentou maior AOT e RO que os demais grupos ($p < 0,05$). Os grupos testes exibiram maior número de células RANKL/OPG+ que o grupo controle nos dentes com e sem ligadura. Os grupos OVX e cafeína/OVX exibiram maior número de células TRAP+ nos dentes sem ligadura, comparado ao controle ($p < 0,05$). Não houve diferenças entre os grupos para a expressão gênica no tecido em reparo ($p > 0,05$).

A cafeína aumentou a PO induzida por ligadura enquanto a cafeína e/ou deficiência de estrógeno reduziram a AOT e o RO pós-extração. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2009/09446-6)

FC017 **Terapia fotodinâmica no tratamento de bolsas periodontais residuais em dentes unirradiculares: estudo clínico controlado randomizado**

Kolbe MF*, Luchesi VH, Pimentel SP, Casarin RCV, Ribeiro FV, Nociti-Júnior FH, Sallum EA, Casati MZ
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: fernanda.kolbe@gmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar o efeito da terapia fotodinâmica (PDT) como monoterapia em bolsas residuais. Este estudo de boca dividida, controlado randomizado, foi conduzido em 18 indivíduos com pelo menos 3 bolsas residuais [profundidade de sondagem \geq 5mm e sangramento à sondagem (SS)] em dentes unirradiculares. Os sítios foram aleatoriamente distribuídos em 1)PDT, 2)raspagem radicular (RAR) ou 3) fotossensibilizador sem ativação do laser (FOTO). Foram realizadas avaliações clínicas, microbiológicas e de mediadores inflamatórios no *baseline*, 3 e 6 meses. Os parâmetros clínicos melhoraram após todas as terapias ($p < 0,05$) sem diferença entre os grupos ($p > 0,05$), exceto para a redução de SS, observada apenas nos grupos PDT e RAR ($p < 0,05$) aos 3 e 6 meses. Aos 3 meses, houve diminuição de Aa nos grupos PDT e RAR ($p < 0,05$). Menor frequência de Pg foi observada no grupo PDT aos 3 e 6 meses, e no grupo RAR aos 6 meses, em comparação ao *baseline* ($p < 0,05$). IL-4 aumentou no grupo PDT e IL-10 nos grupos PDT e RAR aos 6 meses, enquanto redução desta foi observada no grupo FOTO ($p < 0,05$). GM-CSF e IL-6 diminuíram no grupo PDT após 6 meses e IL-1 β reduziu após 3 e 6 meses em relação ao *baseline* apenas neste grupo ($p < 0,05$). Aos 3 meses, análises intergrupos mostraram que os níveis de IL-1 β foram maiores no grupo FOTO, e aos 6 meses, níveis superiores de GM-CSF, IFN- γ e IL-1 β foram observados neste grupo ($p < 0,05$).

A PDT não promoveu benefícios clínicos para bolsas residuais, mas vantagens em níveis locais de citocinas e redução nos periodontopatógenos foram demonstradas. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2010 / 5121-8)

FC018 **Influência de raízes tratadas quimicamente e com laser sobre a proliferação de fibroblastos gengivais humanos e granulação óssea**

Karam PSBH*, Ferreira R, Oliveira RC, Greggi SLA, Rezende MLR, Santana ACP, Damante CA
Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: paulinhakaram@yahoo.com.br

Um dos principais problemas em Periodontia refere-se à redução microbiana subgingival e tornar a superfície radicular biocompatível. O objetivo dessa pesquisa foi de comparar os efeitos de raízes humanas tratadas por terapia fotodinâmica, Er:YAG, Nd:YAG, raspagem e alisamento radicular e ácido cítrico, na proliferação de fibroblastos gengivais (FGH) e células de granulação óssea (GO) humanos. 45 fragmentos radiculares foram divididos em 5 grupos experimentais: controle raspagem (CD), Er:YAG (ER - 60mJ, 10pps, 10Hz, 10s), Nd:YAG (ND - 0,5W, 15Hz, 10s), terapia fotodinâmica (PDT - InGaAlP - 30mW, 45J/cm², 30s, 660nm + azul de toluidina O), e ácido cítrico (AC). O grupo controle positivo teve apenas células (CC). As células foram cultivadas em meio DMEM (10% SFB, 1% antibiótico e 0,5% anfotericina B). Foram plaqueadas 2×10^3 células, na sexta passagem em meio condicionado pelos fragmentos tratados, com exceção do grupo controle de células (CC). A viabilidade celular foi medida através do teste do MTT após 24, 48, 72 e 96h. Os dados foram analisados pelos testes ANOVA a três critérios e Tukey ($p < 0,05$). Nas células FGH o crescimento foi maior no PDT (48 e 72h) no ND (72h) e no AC 72 e 96h ($p < 0,05$). Para as células GO houve maior crescimento no ND (72h) ($p < 0,05$). Após transformação em porcentagem de crescimento, o crescimento foi maior no ER (72 e 96h) para as células FGH ($p < 0,05$).

Concluiu-se que todos os tratamentos, com exceção da raspagem, estimularam a proliferação de FGH e somente o tratamento com Nd:YAG estimulou a proliferação de GO. (Apoio: CAPES)

FC019 **Interação biológica entre doença periodontal e hiperglicemia não diabética materna para a ocorrência do baixo peso ao nascer**

Lopes LS*, Cangussu MCT, Gomes-Filho IS, Vianna MIP
Odontologia Social e Pediátrica - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: lairasalopes@yahoo.com.br

A relação entre a periodontite e a hiperglicemia gestacional não diabética nos episódios de baixo peso ao nascer sob a perspectiva da interação entre esses fatores foi objeto desta investigação. Neste estudo de caso-controle constituíram o Grupo Caso mães de bebês nascidos com peso < 2500 g e o Grupo Controle as mães de bebês nascidos com peso ≥ 2500 g, em maternidades públicas de Salvador. Dados foram obtidos dos livros de registro de nascimentos, prontuários e questionário aplicado às mães. Após a entrevista, realizou-se o exame periodontal completo de modo cego e a coleta de 5mL de sangue para a dosagem da hemoglobina glicada. Avaliou-se 297 mães, 99 casos e 198 controles, com idade média de 26,3 anos. O baixo peso ao nascer no grupo de exposição combinada excedeu em 31,48% a prevalência esperada com base na aditividade dos efeitos (28,52%). Assim, observou-se sob a óptica aditiva a presença de interação entre os fatores investigados ($RERL_{adjust} = 2,57$). As OR, tanto ajustadas quanto não ajustadas, revelam maior expressão do efeito combinado, com diferenças entre o grupo de exposição combinada e os demais grupos ($OR_{adjust} = 3,05$, IC (95%) = 0,62 – 14,93). De todos os casos de baixo peso ao nascer causados pela combinação de periodontite e hiperglicemia, a interação foi responsável por 84% ($AP_{adjust} = 0,84$).

Estes achados contribuem para compreender mais a relação entre a periodontite e o baixo peso ao nascer a partir de uma perspectiva de análise pouco convencional neste campo, apontando medidas estratégicas de prevenção a partir dos fatores de interação. (Apoio: FAPESB - EFP_00001327)

PR001 Vernizes contendo xilitol e/ou fluoreto para controle da cárie dentária: estudos in vitro e clínico randomizado

Castilho ARF*, Magalhães AC, Cardoso CAB, Buzalaf MAA
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: alinecastilho@yahoo.com.br

Em busca de veículos de administração efetivos e seguros para o controle da cárie dentária, o presente estudo objetiva avaliar a eficácia de um verniz experimental tendo como princípio ativo o xilitol, em diferentes concentrações, associado ou não ao fluoreto: 1) em inibir *in vitro* a desmineralização e acelerar a remineralização do esmalte bovino e 2) em controlar clinicamente lesões de cárie não cavitadas ativas. Na fase 1 do estudo será avaliado o efeito de 7 diferentes vernizes (Xilitol a 10%, Xilitol a 20%, Xilitol a 10% + NaF 5%, Xilitol a 20% + NaF 5%, Duofluorid XII®, Duraphat® e verniz placebo (sem xilitol ou flúor) na inibição da desmineralização e aumento da remineralização do esmalte bovino hígido ou com lesão artificial de cárie, por meio de modelo de ciclagem de pH in vitro (n=280). Na fase 2 do estudo, 120 crianças, entre 6 e 12 anos, diagnosticadas com lesões de mancha branca ativa, sem cavitação, receberão 4 aplicações, com intervalo semanal, de um dos seguintes vernizes: a) verniz de xilitol (melhor resultado da fase 1), b) Duraphat®, c) Duofluorid XII® e, d) Placebo (sem xilitol ou flúor). O diagnóstico inicial e final das lesões cáries será realizado utilizando-se o sistema QLF (ΔF e área da lesão), associado à avaliação clínica (índice de Nyvad). Para seleção do teste estatístico apropriado, serão cheçadas a normalidade (teste de Kolmogorov e Smirnov) e homogeneidade (teste de Bartlett) dos dados. O nível de significância adotado será de 5%.

PR002 Estudo in situ do efeito anticariogênico do cimento de ionômero de vidro associado ao uso de dentifício com alta concentração de Flúor

Vale GC*, Oliveira-Júnior CC, Sá AF, Silva-Filho GL
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: glauber_vale@yahoo.com.br

O cimento de ionômero de vidro (CIV) é capaz de liberar flúor (F) por longos períodos de tempo e, adicionalmente, reincorporar esse elemento através de aplicações tópicas, mantendo seu papel na prevenção da cárie. Assim, o presente projeto de pesquisa objetiva avaliar *in situ* o efeito de CIV convencional ou fotoativado associado ao uso de dentifício com alta concentração de F na desmineralização do esmalte e dentina ao redor das restaurações, após desafio cariogênico. Para isso, 12 voluntários adultos usarão dispositivos palatinos, os quais conterão blocos dentais bovinos com dureza de superfície pré-determinada e restaurados com os seguintes materiais: CIV restaurador, CIV restaurador fotoativado e resina restauradora microhíbrida, como controle negativo. O estudo será cruzado e com três fases de 7 dias cada, as quais corresponderão aos tratamentos que os voluntários utilizarão 3 vezes por dia: Dentifício não-fluoretado; Dentifício fluoretado convencional (1100 ppm de F) e Dentifício fluoretado com alta concentração de F (5000 ppm de F). Para prover um desafio cariogênico, os voluntários gotejarão uma solução de sacarose 20% sobre os blocos 8 vezes ao dia. Ao final de cada fase, o biofilme formado sobre os blocos será coletado para a determinação da concentração de flúor, fósforo e cálcio e nos blocos, a dureza de superfície ao redor das restaurações será novamente medida e descrita como porcentagem de perda de dureza de superfície. Para a estatística, análise de variância será realizada com os voluntários considerados como blocos estatísticos e "p" fixado em 5%.

PR003 Avaliação de propriedades de CIV de alta viscosidade de diferentes custos: resistência de união, liberação de flúor e sorção de água

Calvo AFB*, Tedesco TK, Kicuti A, Hesse D, Raggio DP
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: anabissoto@uol.com.br

Os Cimentos de Ionômero de Vidro (CIV) de alta viscosidade apresentam desempenho clínico satisfatório, porém alto custo. O presente trabalho terá como objetivo avaliar as propriedades de resistência de união, liberação de flúor e sorção de água de CIVs de alta viscosidade, sendo um de baixo custo. Trinta molares decíduos extraídos serão divididos em 3 grupos (n=10), de acordo com o material restaurador avaliado: Ketac Molar Easy Mix (3M/ESPE), Maxxon R (FGM) ou Fuji IX (GC Corporation). Os dentes serão preparados de forma padronizada com superfícies planas em dentina. Cânulas de polietileno (0,76 mm de diâmetro interno) serão colocadas sobre as superfícies dentinária pré-tratadas e preenchidas com um dos CIVs. Os espécimes serão protegidos com vaselina e, após 24h submetidos ao teste de microcissalhamento em máquinas de ensaios universais (0,5 mm/min). Com o auxílio de estereomicroscópio (400X) será determinado o tipo de falha. Para a determinação da capacidade de liberação de fluoreto, os corpos de prova serão imersos individualmente em 3ml de água destilada e deionizada (dd), trocados a cada 24h por 28 dias e analisados em eletrodo de flúor ion seletivo ($\mu\text{g}/\text{mm}^2$). Para o teste de sorção e solubilidade os corpos de prova serão armazenados em dissecador a vácuo e determinadas de acordo com as equações propostas pela ISO 4049, e expressos em $\mu\text{g}/\text{mm}^2$. Os dados, se apresentarem distribuição normal pelo teste de Kolmogorov-Smirnov, serão submetidos à ANOVA e teste de Tukey e, no caso de distribuição não-normal, o teste de Kruskal-Wallis será utilizado ($\alpha=5\%$).

PR004 Análise de um cimento de ionômero de vidro modificado por resina: nova aplicação

Pimentel KA*, Pimentel ADM, Pacheco MCT
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: karinepimentel@hotmail.com

O cimento de ionômero de vidro modificado por resina é um material indicado para colagem de braquetes ortodônticos por apresentar adesão satisfatória, propriedade anticariogênica e facilidade de remoção após descolagem. Diversos produtos ionoméricos estão disponíveis no mercado nacional com indicação para procedimentos restauradores e cimentação. Para a colagem de braquetes não existe um material ionomérico nacional com boa propriedade de adesão. Mesmo a literatura mundial relata apenas o Fuji Ortho LC® (CIVFO) que proporciona excelente adesão dos braquetes durante o tratamento ortodôntico, apesar de ser caro e de difícil aquisição no Brasil. O objetivo deste projeto é validar uma nova aplicação para um cimento de ionômero de vidro modificado por resina de fabricação nacional (CIVNC): a colagem de braquetes ortodônticos. A metodologia será realizada através de estudo experimental utilizando dentes humanos e estudo clínico longitudinal durante tratamentos ortodônticos convencionais. Os controles serão CIVFO e resina composta Transbond XT®. A pesquisa será dividida em: a) caracterização química, estrutural e mecânica dos materiais; b) resistência ao cisalhamento das colagens; c) avaliação dos efeitos anticariogênicos e antimicrobianos; d) avaliação da liberação de flúor; e) avaliação do tempo de permanência da colagem durante dezoito meses de tratamento ortodôntico convencional, em dezesseis pacientes. Espera-se demonstrar que o CIVNC, seguindo as recomendações propostas, pode competir com o CIVFO como material ionomérico para colagem de braquetes em tratamentos ortodônticos.

PR005 Efeito de protocolos de clareamento experimental sobre a eficácia, toxicidade e características fenotípicas de células pulpares

Soares DGS*, Basso FG, Pontes ECV, Hebling J, De-Souza-Costa CA
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: diana_odonto@yahoo.com.br

A procura por procedimentos clareadores esteticamente eficazes e seguros para a polpa tem sido um desafio. Nesta pesquisa, foi analisada a eficácia e toxicidade de géis com H_2O_2 (peróxido de hidrogênio) seguindo diferentes protocolos: 35% H_2O_2 , 3x15 (G1 - controle positivo), 1x15 (G2) e 1x5 (G3) min; 17,5% H_2O_2 , 3x15 (G4), 1x15 (G5) e 1x5 (G6) min. Um grupo sem tratamento foi considerado controle negativo (G7). Os géis foram aplicados sobre discos de esmalte/dentina adaptados em trans-wells posicionados sobre células pulpares humanas e odontoblastóides. A viabilidade e morfologia celular foram avaliadas imediatamente (T1) e após 72 h (T2). O estresse oxidativo e lesão de membrana celular (T1), atividade de ALP (fosfatase alcalina) e nódulos de mineralização (21d) (Kruskal-Wallis; Mann-Whitney; $\alpha=5\%$), bem como alteração de cor (ΔE) e difusão de H_2O_2 (6 sessões) (ANOVA; Bonferroni; $\alpha=5\%$) foram analisados. G2 e G4 não diferiram de G1 para o ΔE após 5 e 4 sessões, respectivamente, sendo que ambos apresentaram redução significativa na difusão de H_2O_2 comparado a G1. Queda na viabilidade celular, indução de estresse oxidativo, lesão de membrana e alteração morfológica ocorreram para todos os grupos em T1. Recuperação da viabilidade celular em T2 acima de 50% foi observada para G3-G6 comparado a G7. Apesar de estatisticamente inferior a G7, a atividade de ALP e nódulos de mineralização foi mantida para G4-G6.

O gel com 17,5% H_2O_2 promoveu clareamento efetivo, com reduzida a difusão de H_2O_2 e toxicidade sobre as células pulpares, as quais mantiveram capacidade de recuperação e diferenciação (Apoio: FAPs - FAPESP - 2011/09385-7)

PR006 Avaliação da citotoxicidade transdentinária dos sistemas adesivos universais

Santos AFL*, Ribeiro APD, Hilgert LA, Garcia FCP, Pereira PNR, De-Souza-Costa CA
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
E-mail: addressafabro@yahoo.com.br

A elevada demanda dos profissionais por sistemas adesivos mais simples e menos sensíveis à técnica de aplicação, levou ao desenvolvimento de sistemas adesivos mais versáteis, chamado de universais, que incluem as opções da técnica convencional de 2 passos e autocondicionante de 1 ou 2 passos. Há pouca informação na literatura sobre as propriedades físicas, desempenho clínico e a biocompatibilidade desses materiais, que apresentam uma variada composição. Dessa forma, este estudo *in vitro* objetiva avaliar a citotoxicidade transdentinária de sistemas adesivos universais e comparar a demais sistemas não-universais sobre cultura de células pulpares. Discos de dentina serão obtidos de dentes terceiros molares humanos íntegros e divididos em 8 grupos considerando sua condutância hidráulica. Os discos serão montados em câmaras pulpares *in vitro* e sob sua superfície pulpar serão cultivadas células. Após 48 horas, os sistemas adesivos Scotchbond Universal, Peak Universal, Clearfil SE Bond, Acqua Bond e Opti Bond Solo serão aplicados sobre a superfície oclusal dos discos. Para o controle negativo, uma solução de tampão fosfato será utilizada. Decorridos 24 horas, serão avaliados o metabolismo celular pelo teste de MTT e a morfologia pela MEV. O meio de cultura em contato com as células será coletado e utilizado para análise de morte celular e estresse oxidativo utilizando a citometria de fluxo e microscopia de fluorescência. Os testes estatísticos serão selecionados de acordo com os dados obtidos.

PR007 Caracterização de propriedades físicas e mecânicas e estabilidade de cor de resinas compostas nacionais

Munchow EA*, Duarte CG, Almeida CM, Valente LL, Peralta SL, Dantas RVF, Moraes RR, Piva E
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: elisemunchow@hotmail.com

Materiais dentários para procedimentos restauradores e de clareamento dental estão crescendo não apenas no mercado internacional, mas também no nacional. Assim, o objetivo deste estudo é caracterizar físico-mecanicamente resinas compostas fabricadas por empresas nacionais, além de avaliar o efeito de um agente clareador nacional nas resinas pré-selecionadas. As resinas serão exemplares de dentina e esmalte na cor A1, sendo elas: Natural Look (NOVA DFL), Opallis (FGM) e Concept Advanced (Vigodent). Cada uma (n=10) será avaliada por testes de resistência coesiva, à flexão, módulo de elasticidade, rugosidade, dureza, sorção e solubilidade em água, cinética de polimerização e grau de conversão. Ainda, uma análise em microscópio eletrônico de varredura será realizada. A estabilidade de cor das resinas será averiguada a partir da sua imersão em soluções pigmentantes (n=5): café, vinho, refrigerante, suco e água destilada (controle). Cada amostra será armazenada 1h por dia durante 28 dias, tendo a sua coloração mensurada em um espectrofotômetro digital (Easyshade) antes da inserção e semanalmente até completar os 28 dias, utilizando-se os parâmetros de cor dental (Vitanap Classical) e do sistema CIEL*a*b*. Após a pigmentação, cada resina será clareada com o Clareador Total Blanc Office (NOVA DFL), que será aplicado seguindo as recomendações do fabricante. Então, uma nova mensuração da cor será realizada. Todos os dados obtidos serão avaliados quanto à normalidade, igualdade de variância e estatística paramétrica; caso contrário, uma estatística não-paramétrica correspondente ($\alpha=5\%$).

PR008 Avaliação da profundidade de polimerização de resinas utilizadas para base de restaurações por meio de microdureza

Shimokawa CAK*, Rode KM, Turbino ML
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: carlos.shimokawa@usp.br

O objetivo deste trabalho será avaliar a profundidade de polimerização de resinas utilizadas como base de restaurações, incluindo as resina do tipo "bulk" e "flow", e comparar com suas correspondentes convencionais. Serão confeccionados 160 corpos de prova em matrizes circulares de polipropileno preto com cavidade interna de 4mm de diâmetro e espessuras de 1, 2, 3 e 4mm (N=5). As resinas utilizadas serão: Natural Look (DFL), Opallis (FGM), TPH3 (Dentsply) e Grandio (Voco), e suas correspondentes utilizadas como base: Natural Flow (DFL), Opallis Flow (FGM), SDR (Dentsply) e X-tra Fil (Voco). Cada resina será inserida na matriz de polipropileno em porção única, coberta com tiras de poliéster e lamina de vidro, para obtenção de uma superfície lisa e polida, e fotoativada por 20 segundos com a ponta do fotofortificador em contato com superfície da tira de poliéster. Após armazenamento por 7 dias em estufa a 37°C, protegido de luz, será medida a dureza da superfície irradiada e da oposta à luz com o microduretômetro HMV-2000 (Shimadzu). Para cada resina será calculada a porcentagem de dureza máxima (PDM) dividindo-se o valor de dureza da superfície oposta pela dureza da superfície irradiada. Serão comparados os valores de PDM entre as resinas testadas nas 4 espessuras. Espera-se que a PDM das resinas do tipo "bulk" seja aceitável, com valores mínimos de 80% da dureza máxima, até a profundidade de 4mm, enquanto as demais resinas tenham sua PDM aceitável somente até a profundidade de 2mm.

PRO09 Efeito dos agentes clareadores sobre o esmalte dental, a resina composta e a interface dente/ restauração

Abe AT*, Turbino ML

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: andrea.abe@usp.br

Após o tratamento clareador, o principal motivo para a substituição de uma restauração de resina composta é a diferença de cor entre a resina e o dente clareado, embora isso possa eventualmente não ocorrer. Inúmeros estudos utilizaram testes de dureza em esmalte e em materiais restauradores para avaliar a ação e os efeitos adversos dos agentes clareadores nessas superfícies, contudo há poucos relatos sobre a ação do peróxido de hidrogênio na interface dente/restauração. Este estudo tem como objetivo avaliar os efeitos de agentes clareadores sobre a superfície do esmalte, da resina composta e da interface dente/restauração por meio de testes de ultra-microdureza. Para a confecção dos espécimes serão utilizados 30 dentes bovinos. A face vestibular será planificada e cavidades de 2x2x2mm serão confeccionadas e posteriormente restauradas com uma resina composta nanoparticulada (Filtek Z350 XT - 3M ESPE). Estes serão então divididos em 3 grupos (n=10). Três clareadores contendo peróxido de hidrogênio 35% serão utilizados (Whitenss HP - FGM, Whitenss HP Blue - FGM, Total Blanc Office - Nova DFL) na superfície desses dentes de acordo com as instruções dos fabricantes. O pH de todos os clareadores será medido antes e depois do clareamento e todos os espécimes ficarão armazenados em saliva artificial em estufa à 37°C. A dureza e o módulo de elasticidade do esmalte, da resina composta e da interface dente/restauração serão medidos antes e após o clareamento utilizando testes de ultra-microdureza.

PRO10 Efeito do tempo de aplicação da solução de bicarbonato de sódio 10% na resistência de união ao esmalte bovino clareado

Andreatta LML*, Alencar MS, Soares AF, Consolmagna EC, Bombonatti JFS, Mondelli RFL

Dentística, Endodontia e Materiais Odont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

E-mail: ANDREATTA.LIGIA@GMAIL.COM

O clareamento dental apresenta como ponto crítico a permanência de oxigênio residual na estrutura dentária que interfere na polimerização dos monômeros resinosos, podendo trazer prejuízos na resistência de união das restaurações de resinas compostas. Com o objetivo de melhorar a adesão ao substrato dental, a literatura indica técnicas de aplicação de substâncias antioxidantes, como o bicarbonato de sódio (BS). Esta substância é de fácil obtenção e eficácia comprovada, porém ainda não possui protocolo estabelecido em relação ao tempo de aplicação. Este estudo "in vitro" tem como objetivo avaliar o efeito da solução de BS 10% (Neutralizante-kit Total Blanc Office 35% - Nova DFL) e seu tempo de aplicação na resistência de união de um sistema restaurador adesivo a esmalte bovino previamente clareado com peróxido de hidrogênio a 35% (PH - Total Blanc Office - Nova DFL). 40 dentes bovinos serão preparados, planejados (4X4mm) e divididos aleatoriamente em 4 grupos: C- sem clareamento; OI- clareamento com peróxido de hidrogênio PH 35% (PH); OBS5- clareamento com PH + aplicação de BS por 5 minutos; OBS10- clareamento com PH + aplicação de BS por 10 minutos. Em seguida, serão realizadas as restaurações com Natural Bond DE (Nova DFL) + Natural Look (Nova DFL). Após 24 horas, os espécimes serão seccionados em palitos e submetidos ao teste de microtração em máquina de ensaio universal a 0,5mm/min. Os valores de resistência de união à microtração (MPa) serão avaliados por ANOVA a um critério e teste de Tukey para comparações múltiplas (p<0,05).

PRO11 Alteração de cor de dentes artificiais de resina acrílica. Estudo clínico retrospectivo de 5 anos

Ogawa ES*, Barão VAR, Hipólito AC, Ferreira MB, Nazario LD, Faverani LP, Assunção WG

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: erika.s.ogawa@hotmail.com

Os dentes de resina acrílica têm sido utilizados por apresentarem uma união química com a resina acrílica da base protética e por possuírem um fácil desgaste no ajuste oclusal, no entanto apresentam maior instabilidade de cor. Vários fatores podem contribuir para essa alteração: mudanças de temperatura e umidade, absorção e adsorção de substâncias, degradação química entre outros. Dessa forma o estudo tem por objetivo avaliar a alteração de cor de dentes artificiais de resina acrílica em pacientes usuários de prótese total tratados na clínica de Prótese Total da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP, nos últimos 5 anos. Para o estudo serão selecionados usuários de próteses totais convencionais reabilitados pelos alunos de graduação dessa instituição nos anos de 2006 a 2011. O teste de estabilidade de cor do dente artificial incisivo central superior direito será verificado por um espectrofotômetro com as alterações de cor calculadas através do Sistema CIE L*a*b*. A fim de obtermos a variação de cor do dente artificial, a marca, modelo e cor dos dentes serão coletadas por meio do prontuário do paciente. Com isso, a cor do dente original será mensurada e a alteração calculada. Um questionário será aplicado para obtermos parâmetros que possibilitem avaliarmos as possíveis causas de alteração de cor. O processamento de dados corresponderá à elaboração de um banco de dados e posterior análise estatística. Testes de correlação entre a alteração de cor dos dentes artificiais com as variáveis coletadas no questionário serão realizados com nível de significância de 5%.

(Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/14045-3)

PRO12 Manutenção da pré-carga em parafusos de retenção de pilares tipo UCLA em implantes com diferentes conexões protéticas

Nazario LD*, Ogawa ES, Ferreira MB, Faverani LP, Hipólito AC, Barão VAR, Assunção WG

Materiais Odontológico e Prótese Dentária - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: lucianadnazario@hotmail.com

Apesar da evolução significativa dos sistemas de implantes dentários, a concepção do implante e suas características, tais como as relacionadas com o comportamento mecânico das próteses implantossuportadas, devem ser melhoradas. Sendo assim, alguns fatores apresentam particular importância para o sucesso do tratamento como: a biocompatibilidade, o design, as condições do tecido perimplantar, a técnica cirúrgica e as condições de carregamento. Dessa forma, o objetivo desta pesquisa é avaliar a manutenção da pré-carga de diferentes parafusos de retenção de pilares tipo UCLA em implantes com diferentes conexões protéticas, diante de sucessivos reapertos através da mensuração do valor de destorque. Serão formados 2 grupos de estudo (n=20) de acordo com as diferentes conexões protéticas (Grupo HE: implante de hexágono externo e Grupo CMH: implante do tipo Cone Morse hexagonal; todos conectados a cilindro UCLA). Cada grupo com 2 subgrupos (n=10) variando o tipo de parafuso de retenção (HE-T e CMH-T: parafuso de retenção em liga de titânio e HT-A e CMH-A: parafuso de retenção em aço cirúrgico). Será aplicado o torque inicial e após três minutos serão mensurados os valores de destorque por meio de um medidor digital de torque. A mensuração do destorque será realizada 10 vezes para cada um dos parafusos de retenção dos grupos HE e CMH, sendo 200 mensurações de destorque em cada grupo, totalizando 400 mensurações. Os dados obtidos serão tabulados e submetidos à análise estatística apropriada considerando o nível de significância de 5% para todos os testes.

(Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/23931-7)

PRO13 Tratamento de defeitos ósseos em maxilas atresicas humanas com células-tronco imaturas da polpa dentária associadas à biomateriais

Oliveira CF*, Kerkis I, Kerkis A, Lizier NF, De-sá-Júnior PL, Jayme SJ

Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO.

E-mail: camilafavero@yahoo.com.br

Para a reabilitação oral com implantes a obtenção da osseointegração, com quantidade e qualidade óssea, é fator essencial. Em situações de deficiência, como na região de seio maxilar, a enxertia é o tratamento de escolha. Os enxertos de osso autógeno são considerados o "padrão ouro", porém, limitações como desconforto pós-operatório, morbidade do sítio doador e quantidade, mantêm estimulado o desenvolvimento de biomateriais e técnicas regenerativas. As células-tronco imaturas de polpa dentária (CTIPDs) têm se apresentado como um substituto dos enxertos em decorrência da capacidade em formar tecido ósseo. Dessa maneira, a presente pesquisa visa analisar o padrão ósseo obtido à partir das CTIPDs associadas à biomateriais comparadas ao uso exclusivo desses biomateriais em seios maxilares com altura máxima de 3 mm. Para isso, pacientes com seios maxilares atresicos serão selecionados segundo critérios de inclusão e exclusão. Após o procedimento cirúrgico, as lojas cirúrgicas serão preenchidas randomicamente de acordo com os grupos: Controle (biomaterial) e Experimental (CTIPDs associadas a biomaterial). Após 6 meses serão obtidas biópsias ósseas e então avaliadas quanto à histologia celular, expressão de proteínas específicas para a formação óssea e histomorfometria. Tomadas tomográficas serão realizadas em períodos específicos para avaliar o padrão de neoformação óssea. Os resultados serão submetidos à análise de variância e distribuição de normalidade. Após essas análises, os testes mais adequados serão designados para a avaliação final.

(Apoio: CNPq - 478621/2012-4)

PRO14 Geração de meio de armazenagem e manutenção de dentes avulsionados - Criação de produto a base de água de coco

Soares PBF*, Moura CCG, Reis MVP, Fernandes-Neto AJ, Zanetta-Barbosa D, Soares CJ

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: pbfsoares@yahoo.com.br

Não há consenso quanto à capacidade da água de coco e do leite de soja em manter a viabilidade das células em longo prazo. Este estudo investigou a capacidade da água de coco com pH ajustado e do leite de soja em manter a viabilidade das células do ligamento periodontal durante um curto e um período mais longo e comparados com outras soluções de armazenagem. Premolares de cachorros foram extraídos, secos durante 30 minutos, e armazenados em seguinte por 50 min ou 24 h nas seguintes soluções: leite integral longa vida (LI), leite desnatado (LD), solução salina equilibrada de Hank (HBSS), leite de soja (LS), e água de coco com pH ajustado (AC). O grupo positivo e 2 grupos controle negativos corresponderam a 0- min, 30 min (curto prazo), e 24 h tempos secos (longo prazo), respectivamente. A viabilidade celular foi analisada por método de exclusão azul de tripan. Os dados foram analisados estatisticamente por meio do teste de Kruskal-Wallis, com pós-análise utilizando o método de Dunn. No tempo de curta duração, o LD resultou significativamente menor viabilidade celular que LS e AC. No período de 24 h, LS e AC resultaram em maior viabilidade do que HBSS e LD e no desempenho comparável com o controle positivo grupo. A viabilidade celular diminuiu ao longo do tempo, exceto em LS e AC. O leite de soja e água de coco com pH ajustado mostrou resultados promissores como soluções de armazenagem para dentes avulsionados, preservando a viabilidade por até 24 h.

AOa001 Comportamento biomecânico de dente avulsionado variando a fixação. Análise com elementos finitos tridimensional

Souza FI*, Martini AP, Melo RAC, Anchieta RB, Rocha EP, Poi WR, Sonoda CK
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: fernandofoa@hotmail.com

A fixação pós-traumática de dentes avulsionados é recomendada, entretanto não há consenso sobre o tipo de fixação e sobre o comportamento biomecânico do complexo periodontal do elemento avulsionado com diferentes fixações. O objetivo foi verificar pelo método dos elementos finitos tridimensional, o comportamento biomecânico do osso de suporte do dente avulsionado e dentes vizinhos, variando a propriedade mecânica do fio ortodôntico utilizado. Baseado em dados tomográficos e microtomográficos, um modelo 3-D da região anterior da maxila, apresentando os dentes 13 a 23, foi gerado, simulando a avulsão e o replante do elemento 21 com fixação com fio ortodôntico (0,8mm Ø) e resina composta aplicada na face vestibular dos 6 dentes. O módulo de elasticidade do fio ortodôntico variou em 200GPa (fio de aço - FA), 84GPa (fio em titânio-molibidênio - FTM) e 52GPa (fio em nitinol - FN). Foi realizado um carregamento oblíquo (100N, em 45º) na borda incisal do dente avulsionado, com análise realizada no programa Ansys. Os valores de máxima e mínima tensão principal foram obtidos para o osso alveolar; e von Mises modificados para o fio ortodôntico. As maiores tensões no osso alveolar foram verificadas com a utilização do FA, seguida do FTM e do FN respectivamente. As maiores tensões no fio foram encontradas no FA, seguida de FN e FTM com tensões semelhantes para ambos.

Os resultados demonstraram que o uso do FN para fixação pós-traumática da avulsão dentária avulsionado transfere menor tensão às estruturas periodontais no carregamento do dente avulsionado, proporcionando um melhor desempenho biomecânico.

AOa002 Regeneração nervosa término-lateral com uso do adesivo de fibrina derivado do veneno de serpente associado à terapia por laser

Buchaim RL*, Andreo JC, Rodrigues AC, Buchaim DV, Rosa-Junior GM, Daré LR, Dias DV, Bueno CRS
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: rogerio@fob.usp.br

O adesivo de fibrina derivado do veneno de serpente é um selante biológico e biodegradável, não produz reações adversas, não contém sangue humano, apresenta uma boa capacidade adesiva e não transmite doenças infecciosas. Nosso objetivo foi avaliar se o adesivo permite regeneração colateral de axônios oriundos de um nervo craniano (n. vago) para o interior de um enxerto de nervo espinal (n. sural) e se a terapia por laser auxilia nessa regeneração. Foram utilizados 32 ratos separados em 3 grupos: Controle (CC; n=8), onde o nervo sural intacto foi coletado; Experimental I (GEI; n=12), onde uma das extremidades do enxerto do n. sural foi coaptada ao nervo vago com o adesivo de fibrina; Experimental II (GEII; n=12), onde os animais foram submetidos aos mesmos procedimentos do GEI associando-se a laserterapia. Após 10 semanas, realizou-se a eutanásia e análise morfológica (microscopia óptica e eletrônica), além de morfometria das fibras regeneradas (área e diâmetro das fibras, área e diâmetro do axônio, área e espessura da bainha de mielina), foram realizadas. Foi observada regeneração colateral de axônios do nervo vago para o interior do enxerto autólogo nos Grupos EI e EII, sendo que no GC todas as dimensões mensuradas foram maiores e com diferença significativa em relação ao GEI e GEII, exceto na espessura da bainha de mielina (GC: 1,4±0,16 µm; GEI: 1,26±0,11 µm; GEII: 1,36±0,23 µm).

Concluiu-se que o adesivo de fibrina viabiliza a regeneração axonal, sendo método eficiente para reparação de lesão nervosa periférica, e que a terapia por laser contribui na melhora dos resultados. (Apoio: FAPESP - 2010/16883-0)

AOa003 Preditores de complicações em enxerto ósseo alveolar em indivíduos com fissuras labiopalatais

Moreira-Junior JM*, Borba AM, Borges AH, Silva CSV, Porto AN, Aranha AMF, Brozowski MA, Homem MGN
Mestrado - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: milanez_1@yahoo.com.br

O presente estudo objetivou analisar preditores de complicações pós-operatórias e a necessidade de reintervenção de enxertos ósseos alveolares em indivíduos com fissuras labiopalatais. Dados foram obtidos do Centro de Atenção Multiprofissional às Fissuras Labiopalatais do Hospital Geral Universitário, considerando indivíduos operados entre dezembro de 2004 e abril de 2010, com o mínimo de um ano de acompanhamento pós-operatório. Variáveis independentes incluíram presença de complicação pós-operatória e a necessidade de reintervenção; variáveis condicionais foram gênero, idade, tipo de fissura, lado afetado, área doadora, tipo de enxerto utilizado e presença de dente erupcionado adjacente à fissura. Setenta e um pacientes compuseram o total de pacientes submetidos a alveoplastia com enxerto ósseo dentro do período do estudo. Análise estatística demonstrou significância para associações entre complicações pós-operatórias e necessidade de reoperação; idade e complicações pós-operatórias; lado afetado e complicações pós-operatórias; idade e reoperação; gênero e reoperação; tipo de fissura e reoperação.

Os resultados sugerem que deve ser dada atenção às diversas variáveis que podem influenciar o sucesso dos enxertos ósseos alveolares em indivíduos com fissuras labiopalatais. Fatores que possam ser contornados, como a idade da realização da cirurgia, devem ser foco de atenção de uma equipe multiprofissional.

AOa004 Relações oclusais e suas implicações à cirurgia ortognática

Borba AM, Silva ALF*, Ribeiro-Junior O, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV, Estrela CRA, Deboni MCZ, Homem MGN
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: alex80@terra.com.br

A cirurgia ortognática é uma modalidade terapêutica cirúrgica comum ao cotidiano de cirurgias bucomaxilofaciais e ortodontistas. Entretanto, uma das controvérsias é a confiabilidade na oclusão dental utilizada. O objetivo deste estudo foi avaliar a posição espacial mandibular em três diferentes tipos de registros oclusais e ponderar a influência da variabilidade posicional nas diferentes etapas do planejamento cirúrgico e do ato cirúrgico em si em pacientes a serem submetidos a cirurgia ortognática. Utilizou-se amostra de 30 indivíduos com deformidade dentofacial a serem submetidos a cirurgia ortognática, nos quais o registro da oclusão dental foi obtido com silicone de condensação em três diferentes situações: em relação cêntrica oclusal, máxima intercuspidação e sob anestesia geral. Tais referências oclusais foram utilizadas para montagem de modelos de gesso mandibulares em articulador semi-ajustável e três pontos dentais (um anterior, um posterior direito e um posterior esquerdo) foram utilizados para determinar possível variação da posição mandibular. Os resultados indicam a influência do tipo de deformidade e da idade na variabilidade entre as posições mandibulares registradas.

Na dependência do tipo de cirurgia ortognática proposto, a variabilidade do posicionamento mandibular de acordo com o tipo de oclusão registrada poderá influenciar na obtenção do movimento cirúrgico proposto.

AOa005 Propriedades osteocondutoras do β-tricálcio fosfato, ácido polilático e poliglicólico e cimento de fosfato de cálcio em defeitos ósseos

Oliveira JCS*, Luvizuto ER, Okamoto R, Queiroz TP, Poi WR, Panzarini SR, Sonoda CK, Pedrini D
Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: oliveirajulius@yahoo.com.br

Defeitos ósseos extensos em região maxilofacial podem ser corrigidos com enxertos autógenos; mas as desvantagens dessa terapêutica levam a pesquisa por novos substitutos ósseos. O estudo avaliou e comparou as propriedades osteocondutoras de 3 biomateriais comercialmente disponíveis. Um total de 30 defeitos de calvária de ratos (5 mm de diâmetro) foi aleatoriamente dividido em 5 grupos de tratamento, com um total de 6 defeitos por grupo (n = 6), como segue: 500 a 1000 µm de β-tricálcio fosfato (β-TCP), gel de ácido polilático e poliglicólico (PL/PGL), cimento de fosfato de cálcio, controle não tratado, e controle enxerto autógeno. As avaliações foram baseadas em análise histomorfométrica de 60 dias de pós-operatório. Os resultados mostraram que o β-TCP e o controle enxerto autógeno suportaram a formação óssea no tempo pós-operatório. O β-TCP mostrou a maior quantidade de área mineralizada por área total e estatisticamente significante comparada com PL/PGL, cimento de fosfato de cálcio e grupos controle não tratados. O gel PL/PGL não apresentou propriedades osteocondutoras e atuou similar ao grupo não tratado. Cimento de fosfato de cálcio mostrou alto número de células gigantes multinucleadas ao redor do biomaterial e mostrou osso neoformado somente nas extremidades da superfície do biomaterial.

Os achados indicam que a neoformação óssea alcançou um nível máximo quando defeitos de calvária de ratos foram preenchidos com β-TCP em 60 dias pós-operatórios. Estudos futuros devem ser conduzidos com β-TCP para entender o potencial deste biomaterial na regeneração óssea. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008-10516-6)

AOa006 Estudo Histomorfométrico do Processo de Reparo de incisivos de ratos diabéticos submetidos à Luxação Extrusiva

Nogueira LM*, Maciel J, Panzarini SR, Poi WR, Sonoda CK
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: meorin@hotmail.com

Traumas na região oral ocorrem com frequência e representam 5% de todos os ferimentos em que indivíduos procuram tratamento. A prevalência dos traumas de luxação em crianças e pacientes jovens, desperta uma preocupação com a condição do tecido pulpar desses dentes que geralmente apresentam rizogênese incompleta. Outro fator importante é o aumento da prevalência de indivíduos com alterações sistêmicas, principalmente o Diabetes Mellitus, que pode levar a um atraso na reparação tecidual e predispor o indivíduo a infecções. Portanto o objetivo deste trabalho foi estudar a reparação periodontal e pulpar de ratos diabéticos e normais submetidos à luxação extrusiva do incisivo superior. Para tanto foram utilizados 30 animais divididos em 3 grupos de 10. No grupo I (controle) não foi realizado nenhum procedimento cirúrgico. Para a indução do Diabetes no grupo III, utilizou-se a estreptozotocina diluída em tampão citrato, aplicada na veia peniana. No grupo II utilizou-se apenas o tampão citrato. Constatada a condição de Diabetes no grupo III, realizou-se neste grupo e no grupo II a luxação extrusiva em 2mm do incisivo superior direito. Após 60 dias os animais foram submetidos à eutanásia e perfusão e as peças obtidas, processadas para análise pela Hematoxilina e Eosina. Foi realizada uma análise histomorfométrica dos resultados. Entre os parâmetros analisados, as maiores alterações ocorreram na inserção do epitélio gengival, tecido pulpar e ligamento periodontal, que se apresentaram mais comprometidos nos animais diabéticos.

De uma forma geral, não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes entre os grupos II e III.

AOa007 Avaliação da estabilidade dimensional de enxertos ósseos em calvária de coelhos utilizando-se diferentes porcentagens de mistura de osso

Saiki CET*, Kim YJ, Braz-Silva PH, Pallos D, Schwartz-Filho HO, Sendyk WR
Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.
E-mail: drcarlos@cirurgiabucal.com

A utilização do Bio-Oss® combinado com o osso autógeno removido do paciente tem apresentado bons resultados para cirurgias de elevação do assoalho do seio maxilar previamente a colocação de implantes dentais. O objetivo deste trabalho foi avaliar qual a proporção ideal da mistura Bio-Oss® com osso autógeno para a melhor estabilidade dimensional volumétrica aplicado em modelo experimental na calvária de coelhos. Treze coelhos foram submetidos à cirurgia em região de calvária para colocação de 4 tubos metálicos, que foram divididos em 4 grupos de acordo com material de preenchimento: I-Bio-Oss® (100%), II-Bio-Oss®(75%) + osso autógeno (25%); III-Bio-Oss® (50%) + osso autógeno (50%) e IV-Osso autógeno (100%). Após três meses os animais foram sacrificados, e a análise macroscópica dos espécimes mostrou que todos os enxertos estavam aderidos à calvária dos animais. A análise volumétrica mostrou que os grupos I (90,43±8,99) e II (90,87±7,43) apresentaram maior estabilidade dimensional em relação ao grupo IV (67,02±7,89) (p=0,0005). Concluiu-se que a utilização do Bio-Oss® isoladamente ou acrescido de osso autógeno na proporção de 25%, apresentou estabilidade dimensional superior se comparado à utilização do osso autógeno puro no modelo experimental proposto.

Concluiu-se que a utilização do Bio-Oss® isoladamente ou acrescido osso autógeno na proporção de 25%, apresentou estabilidade dimensional superior se comparado à utilização do osso autógeno puro no modelo experimental proposto.

AOa008 Análise microestrutural de materiais de fixação interna utilizados no tratamento de fraturas e osteotomias maxilofaciais

Mendes MBM*, Moreira RWF, Sawazaki R
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: marcelobreno@yahoo.com.br

Este trabalho objetiva avaliar através de metalografia, análise da composição de oxigênio e nitrogênio e por meio de teste de dureza Vickers, 4 marcas de material de fixação interna utilizadas na cirurgia buco-maxilo-facial (grupo I = Leibinger; grupo II = Tóride; grupo III = Engimplan; grupo IV = Medartis). Inicialmente, foram confeccionados três corpos de prova com segmento de placa de três elos e três corpos de prova com parafusos, para cada grupo. Realizou-se preparação e análise metalográfica, de acordo com as normas da American Society for Testing and Materials (ASTM) E3-95. Em seguida, as amostras foram submetidas ao teste de dureza Vickers, obedecendo às normas da ASTM E92. Após, foi realizado análise da composição de gases oxigênio e nitrogênio, com um segmento de elo de placa e um parafuso, para cada grupo. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey para comparação dos resultados. Os resultados encontrados mostraram que os parafusos apresentaram maior dureza em comparação com as placas. Entre estas, as placas do grupo IV apresentaram os grãos de maiores dimensões. A análise da composição dos gases revelou que todos os grupos atendem às normas ASTM.

Concluiu-se que a matéria prima não é o único fator que exerce influência sobre a qualidade do material utilizado. As placas dos grupos I, II e III apresentaram microestrutura similar, com as mesmas propriedades mecânicas, sendo que as do grupo IV apresentaram alteração na microestrutura, indicando maior maleabilidade. Os parafusos apresentaram maior resistência à deformação plástica em comparação às placas.

AOa009 Avaliação da reparação de defeitos ósseos críticos na calvária de ratos Wistar sob ação sistêmica de icariin

Burim RA*, Sendyk DI, Cecchetti MM, Corrêa L, Homem MGN, Deboni MCZ
Cirurgia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: rafaalburim@hotmail.com

A proposta desta pesquisa foi avaliar a influência de um flavonóide, o icariin, na neoformação óssea de defeitos críticos confeccionados na calvária de ratos Wistar. O defeito foi confeccionado em 40 calvárias de ratos por meio de uma broca trefina de 8 mm de diâmetro sob irrigação salina constante. Ao final dos procedimentos experimentais, os animais foram divididos, aleatoriamente, em grupo teste (n=20), que recebeu o icariin na dose de 125 mg/kg de peso e grupo controle (n=20), que recebeu soro fisiológico. Ambas as substâncias foram administradas por meio de gavagem até o dia da eutanásia. Ao final de cada período observacional de 7, 14, 21 e 42 dias, 5 animais de cada grupo foram eutanasiados e as amostras da calvária foram removidas e mantidas em formol 10%. As amostras foram radiografadas e, posteriormente, submetidas à avaliação histológica. Os defeitos foram analisados considerando a diminuição da área do defeito na imagem radiográfica, as características do reparo e a osteogênese na região da ferida. As imagens radiográficas mostraram que a área do defeito ósseo no grupo teste foi significativamente menor que no grupo controle em todos os períodos observacionais. A histomorfometria mostrou um aumento significativo na neoformação óssea do grupo teste (p=0,02). A histomorfometria demonstrou osteogênese significante no grupo teste com 7 dias (p=0,021), 14 dias (p=0,014), 21 dias (p=0,021) e 42 dias (p=0,009).

Foi possível concluir que o icariin sistêmico induziu uma maior neoformação óssea em defeitos críticos. (Apoio: CAPES)

AOa010 Avaliação de matrizes de Quitosana-Gelatina como biomaterial osteocondutor para preenchimento de defeitos ósseos intra-buciais em ratos

Costa-Filho LB*, Silva GAB, Abreu FAM, Assis MHS, Reis IDG, Costa FO, Goes AM, Oliveira PAD
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: luizbcfilho@ibest.com.br

Matrizes porosas de Quitosana-Gelatina (QG) têm sido testadas *in vitro* como scaffolds (suportes para proliferação celular) e *in vivo*, na bioengenharia tecidual óssea. Neste estudo, aprovado pelo Comitê de Ética em Experimentação Animal/UFGM/nº 284/2010, os efeitos da enxertia de esponjas tridimensionais de quitosana-gelatina (QG) foram avaliados durante o reparo de um defeito amplo e de dimensão padronizada criada em maxilares de ratos. Os animais foram sacrificados após 7 e 21 dias do enxerto, quando as amostras foram processadas para análise histológica e morfométrica da deposição óssea. Aos 7 dias observou-se íntima integração entre o biomaterial e o tecido adjacente; não houve diferença significativa na deposição óssea em relação ao grupo controle (CO), naturalmente preenchido com coágulo sanguíneo. Aos 21 dias, resquícios do biomaterial ainda estavam presentes em contato com células gigantes multinucleadas; a morfometria óssea revelou maior percentual de deposição de colágeno nos grupos tratados com QG. Em algumas amostras do grupo CO houve invasão epitelial para o interior do defeito, o que não foi observado no grupo tratado (QG). Esse fato demonstra a vantagem da estrutura tridimensional do biomaterial QG para preservação do volume ósseo na área de reparo.

Concluiu-se que matrizes tridimensionais de QG constituem um material de preenchimento biocompatível, favorável à deposição óssea. Somando-se à sua viabilidade econômica, os biomateriais de QG apresentam possibilidades promissoras para a aplicação clínica em reparos ósseos em odontologia. (Apoio: Fapemig - Edital 03/11 - CDS-PPM-00545-11)

AOa011 Utilização de tomografia de feixe cônico adjuvante ao enxerto ósseo em fissura labiopalatina unilateral

Freitas TA*, Almeida FL, Homar WG, Silva HL, Guedes OA, Vieira EMM, Borba AM
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: tiagoa.freitas@hotmail.com

As fissuras labiopalatais são alterações congênitas que, devido a não fusão de processos faciais embrionários, resultam em desequilíbrio do desenvolvimento craniofacial. O objetivo deste trabalho é avaliar por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico a eficiência e a estabilidade da reconstrução de rebordo alveolar após enxertia óssea de crista ilíaca anterior em defeito ósseo alveolar maxilar. Cinco indivíduos com fissuras labiopalatais transforme unilaterais entre 7 a 13 anos de idade foram selecionados para avaliação tomográfica em três períodos distintos: pré-operatório, pós-operatório imediato (sete dias) e pós-operatório tardio (cinco meses). Todos as cirurgias foram realizadas seguindo a mesma técnica operatória e pela mesma equipe. Todos os casos operados evoluíram satisfatoriamente, demonstrando a reconstrução do processo alveolar maxilar. As mensurações realizadas por meio da tomografia de feixe cônico permitiram previsibilidade da área a ser enxertada e auxiliaram no entendimento do grau de reabsorção.

A tomografia computadorizada de feixe cônico tem se mostrado importante instrumento na avaliação do esqueleto craniofacial para orientar o volume ósseo necessário no procedimento de reconstrução do rebordo alveolar, assim proporcionando ambiente propício à erupção dos dentes permanentes associados à fissura

AOa013 Efeito comparativo entre a dipirona sódica e dipirona sódica associada à cafeína no controle da dor pós-exodontia

Vicentini CB*, Motta RHL, Ramacciato JC, Teixeira RG, Groppo FC
Cirurgia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: carllini@hotmail.com

O objetivo deste estudo randomizado e duplo-cego foi observar e comparar a eficácia da dipirona sódica isolada e da dipirona sódica associada à cafeína no controle da dor pós-operatória em cirurgia dental, considerando o controle dos parâmetros hemodinâmicos dos pacientes. O estudo incluiu 50 pacientes jovens e saudáveis (25 homens e 25 mulheres) com indicação de exodontia bilateral de terceiros molares mandibulares impactados. O lado operado, o gênero do paciente e a droga analgésica usada foram randomizados. A dor pós-operatória foi medida pela escala analógica visual em intervalos definidos (pré-operatório, pós-operatório imediato, 1 hora, 2 horas, 4 horas, 12 horas, 1 dia, 2 dias, 3 dias e 7 dias após as cirurgias) e as alterações nos parâmetros de pressão arterial e frequência cardíaca foram mensurados no pré-operatório, após a injeção anestésica e no pós-operatório. Os pacientes experimentaram dor leve nos dois primeiros dias de pós-operatório, demonstrando a eficiência dos analgésicos testados. No entanto não houve diferença estatisticamente significante entre a eficácia analgésica da dipirona sódica isolada e da dipirona sódica associada à cafeína nos diferentes intervalos medidos (p>0,05). As alterações verificadas nos parâmetros hemodinâmicos foram consideradas discretas em relação aos valores fisiológicos.

Para o protocolo terapêutico proposto neste estudo a cafeína não interferiu na eficiência analgésica da dipirona sódica no pós-operatório de cirurgias de extração de dentes impactados.

AOa014 O papel do Beta-Tricalcico Fosfato associado ou não a BMP-2 na produção de matriz colágena em defeitos de calvária de ratos

Corrêa APS*, Luvizuto ER, Sonoda CK, Pereira CCS, Antoniali C, Okamoto T, Okamoto R, Oliveira JA
Cirurgia Bucamaxilofacial - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: paulinha_odonto@hotmail.com

Os biomateriais tem sido estudados como substitutos ósseos para reconstruções de defeitos na região maxilofacial. O uso da proteína óssea morfogenética - 2 (BMP-2) constitui avanço importante nas pesquisas para ampliar a capacidade de reparação óssea. Entretanto carreadores e arcabouços são essenciais para manter a capacidade osteoindutora das BMPs. Como alternativa aos carreadores, o presente projeto tem o objetivo de avaliar o papel biológico do beta-tricalcico fosfato no processo de reparo ósseo. Um único defeito crítico de 5 mm de diâmetro foi preparado com broca trefina e motor de baixa rotação sob irrigação abundante em cada animal. Os animais foram divididos em 3 grupos, no Grupo I: defeito preenchido por coágulo, Grupo II: preenchido com beta-tricalcico fosfato e, Grupo III: preenchido com matriz de beta-tricalcico fosfato e BMP-2. Os animais foram eutanasiados aos 5, 15 e 30 dias pós-operatório. A análise do processo de reparo ósseo foi obtida pela histomorfometria e imunistoquímica, através da expressão das proteínas colágeno tipo I (Col-I) e metaloproteinase-9 (MMP-9).

A análise histológica e a expressão de Col-I evidenciou percentual superior de tecido ósseo neoformado, bio-material por total de tecido e mineralização do TCP puro em relação aos demais grupos. A adição de BMP-2 ao TCP acarretou processo de remodelação mais rápido, entretanto não houve diferenças estatisticamente significantes com relação a quantidade de osso formado entre os dois grupos de TCP.

AOa015 Aplicação da Tomografia Cone Beam na identificação e mapeamento anatômico dos canais C-Shaped em segundos molares inferiores

Ferreira MANS*, Cabreira MS, Araujo-Filho WR
Endodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: ufrjodonto@yahoo.com.br

O sucesso da terapia endodôntica requer o conhecimento da morfologia das raízes e canais radiculares dos dentes. Uma configuração anatômica que merece destaque por se apresentar em vários grupos de dentes, em especial o do segundo molar inferior, é a C-Shaped. Este formato dificulta a identificação, preparo químico-mecânico e obturação dos canais radiculares. Sendo assim, reconhecer esta anatomia, antes do início do tratamento, pode ser facilitado pela utilização da tomografia cone beam, permitindo de maneira mais efetiva o sucesso do tratamento endodôntico deste sistema de canais. Com o objetivo de demonstrar a aplicabilidade da tomografia cone beam na identificação desta anatomia, foi realizado um estudo utilizando cortes axiais tomográficos infero-superiores e súpero-inferiores em 200 segundos molares inferiores sem canais tratados, observando a prevalência de 10% destes elementos em forma de C.

A partir deste estudo, parece lícito afirmar que, para um adequado tratamento endodôntico de dentes com sistema de canal em forma de C, deve haver uma modificação de procedimentos em todas as fases do tratamento, e novos recursos, como a tomografia Cone Beam, devem ser utilizados para planejamento, execução e um prognóstico satisfatório. Baseado a partir das condições experimentais deste estudo e dos dados observados podemos dizer que a incidência de canais em C desta amostra se mostrou acima da média dos artigos utilizados como base para a realização deste trabalho e que a utilização da tomografia cone beam é importante para o planejamento, limpeza e para um prognóstico reservado.

AOa016 Queiloscopia e Rugoscopia Palatina em gêmeos univitelinos: Estudo Odonto Forense

Herrera LM*, Santos CE, Beaini TL, Melani RFH
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: laraherrera0@gmail.com

A queiloscopia e a rugoscopia palatina compreendem o estudo dos lábios, estrias e impressões labiais e o estudo das rugas palatinas, papila incisiva e rafe palatina, respectivamente, como forma de identificação humana. Irmãos gêmeos univitelinos, considerados "idênticos" por derivarem de um mesmo ovo fertilizado no útero da mãe, apresentam o mesmo material genético mas não as mesmas impressões labiais e pregas palatinas. Os trabalhos nacionais envolvendo Queiloscopia e Rugoscopia em gêmeos monozióticos são bastante escassos. Este estudo buscará investigar dois métodos auxiliares na identificação - a Queiloscopia e Rugoscopia Palatina - em gêmeos univitelinos brasileiros, através da comparação de características anatômicas entre irmãos (linhas das impressões labiais e rugas palatinas) e avaliar a unicidade dessas estruturas com base em estudos da literatura. No total, 10 pares de gêmeos univitelinos participaram do estudo. Impressões labiais, de cada indivíduo, serão colhidas com batom labial e fita adesiva bem como moldagens do arco superior, com material hidrocolóide odontológico.

Após análise dos dados espera-se encontrar diferenças que possibilitem distinguir os indivíduos entre si.

AOa018 Tubulização de nervo periférico utilizando a veia jugular associada a cultura de células-tronco extraídas de tecido adiposo e prp

Rosa-Junior GM*, Oliveira-Neto FV, Rosa VC, Dias DV, Daré LR, Andreo JC, Rodrigues AC, Buchaim RL
Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - BOTUCATU.
E-mail: geraldmrjr@yahoo.com.br

Exertos de nervos periféricos são transplantados para promover a regeneração da via motora e sensitiva; no entanto, sempre deixam sequelas na área doadora. Com o advento da engenharia tecidual e células-tronco, surgiu uma nova alternativa terapêutica para a regeneração de nervos. O objetivo deste trabalho é estudar a regeneração de nervo mediante tubulização por enxerto de veia autóloga preenchida ou não com células-tronco retiradas de tecido adiposo autólogo. Os animais foram divididos em 6 grupos, sendo 3 controles e 3 experimentais. O G1 (n=10) representou o controle negativo. O G2 e G3 (n=10) representaram o controle inicial e final respectivamente. O G4, G5 e G6 (n=20) receberam enxerto de veia jugular externa de 20 mm tubulizando os dois cotos do nervo, sendo que o G4 não recebeu preenchimento, o G5 preenchido com PRP e células tronco, e o G6 somente PRP. Foram realizados testes funcionais, eletrofisiológicos e análise morfométrica das fibras nervosas, sendo estudados os diâmetros mínimos das fibras (DMF) e dos axônios (DMA), áreas das fibras (AF) e dos axônios (AA), áreas das bainhas de mielina (AB) e espessuras da bainhas de mielinas (EB). Os resultados encontrados demonstram diferença estatisticamente significante entre todas as variáveis quando comparamos os grupos experimentais. Na análise morfométrica o G5 obteve melhores resultados atingindo a semelhança com o G3 em duas variáveis.

Podemos concluir que a utilização de células-tronco com PRP auxilia positivamente no reparo de lesões nervosas periféricas utilizando a veia como tubo. (Apoio: FAPESP)

AOa019 Clareamento dentário com peróxido de hidrogênio 38% causa efeitos oxidativos imediatos e mediados em polpa de dentes humanos

Leite MF*, Araújo CP, Vieira AC, Souza AF, Perestrelo BO, Otton R
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: mariana.leite@cruzeirodosul.edu.br

Estudos clínicos avaliando o efeito dos agentes clareadores sobre o tecido pulpar de dentes humanos são escassos. O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos oxidativos imediatos (enzimas do sistema antioxidante) e mediados (danos oxidativos) em polpa de dentes humanos após o clareamento dentário. Pré-molares humanos (n=21) receberam a aplicação do peróxido de hidrogênio a 38% (Opalescence® Boost™ PF) (grupo experimental) e os dentes do grupo controle (n=10) receberam a aplicação de um gel de NaF 1,23% (CEP 218/032012). Os dentes foram extraídos 1 hora (n=11, experimental; n=5, controle) ou 24 horas (n=10, experimental; n=5, controle) após o procedimento. As polpas foram removidas e avaliadas a atividade da catalase, glutatona peroxidase e concentração de proteína total nos dentes extraídos imediatamente após o procedimento. Nas polpas de dentes extraídos após 24 horas, foram avaliadas a atividade enzimática da lactato desidrogenase e a concentração de tióis e proteína total. Os dados foram avaliados por Student t test bicaudal (p<5%). Observou-se um aumento da atividade enzimática da catalase (30%) (1 hora) e da proteína total (23%) (24 horas) e redução da concentração de tióis (45%) (24 horas) em polpas de dentes clareados (p<5%).

O clareamento dentário com peróxido de hidrogênio 38% causou uma estimulação imediata de enzimas do sistema antioxidante. Após 24 horas, foram observados danos oxidativos proteicos representados pelo aumento de tióis e uma resposta pulpar de síntese de novas proteínas.

AOa020 Avaliação do conhecimento da abordagem da avulsão dentária pelos estudantes universitários da área da saúde

Santos KL*, Cazzaroli J, Dall-Agnol MA
UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ.
E-mail: karinels@unochapeco.edu.br

Em casos de avulsão dentária torna-se fundamental o conhecimento do atendimento emergencial, o qual influencia diretamente no seu prognóstico. Por conseguinte, os estudantes de todas as áreas da saúde devem adquirir o conhecimento da abordagem correta frente a essa situação, pois poderão ser solicitados a atuar nesse tipo de trauma durante o exercício profissional. O presente estudo avaliou o nível de conhecimento de estudantes da área da saúde na Universidade Comunitária da Região de Chapecó em relação às condutas emergenciais frente à avulsão dentária. O estudo foi do tipo observacional, analítico e transversal. A amostra da pesquisa foi composta por estudantes iniciantes e concluintes dos cursos de Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição e Odontologia da referida universidade, totalizando 343 indivíduos. Os dados foram coletados através de um questionário e analisados utilizando o teste chi-quadrado para variáveis categóricas e o teste t-Student para variáveis numéricas ($\alpha=0,05$) independentes. Verificou-se que, comparando as médias do desempenho das turmas de um mesmo curso (iniciantes e concluintes), houve diferença estatisticamente significativa apenas nos cursos de Medicina e Odontologia ($p < 0,001$), os quais demonstraram maior nível de conhecimento sobre o tema quando comparados aos demais e que a aquisição do conhecimento durante o curso de graduação foi significativa apenas para estudantes de Odontologia.

Sugere-se a necessidade da discussão mais aprofundada do tema nos demais cursos de graduação da área da saúde.

AOa021 Influência da Concentração do Peróxido de Hidrogênio na Citotoxicidade de Agentes Clareadores

Ferreira LL*, Benetti F, Facundo ACS, Rahal V, Gomes-Filho JE, Dezan-Junior E, Briso ALF, Cintra LTA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: lulouzada01@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a influência da concentração do peróxido de hidrogênio empregado no clareamento dentário de molares de ratos Wistar. Método: Vinte ratos Wistar machos foram divididos em 2 grupos de 10 animais cada conforme o agente clareador utilizado: Peróxido de hidrogênio a 20% (HP Blue) ou Peróxido de hidrogênio a 35% (HP Max). Os animais foram anestesiados e nos 3 molares superiores direitos foi aplicado o gel clareador correspondente por um período de 45 minutos uma única vez. Dois dias após o procedimento clareador os animais foram eutanasiados e as maxilas foram removidas e processadas para análise em microscópio óptico. Foram estabelecidos escores para análise dos parâmetros histomorfológicos e os resultados foram submetidos à análise estatística por meio dos testes de Mann-Whitney ($p<0,05$). Resultados: Observou-se alterações significativas nos dois grupos tratados comparativamente aos dentes controle ($p<0,05$). O tecido pulpar dos animais tratados com o gel a 20% apresentou inflamação discreta junto ao terço coronário da câmara pulpar enquanto que, a concentração de 35% apresentou necrose junto aos cornos pulpares.

A concentração do peróxido de hidrogênio influencia na citotoxicidade do agente clareador na polpa dentária de ratos. (Apoio: FAPESP - 2011/13709-2)

AOa022 Fotobiomodulação do estresse oxidativo de células pulpares com LED infravermelho

Montoro LA*, Turrioni APS, Basso FG, De-Souza-Costa CA, Hebling J
Clínica Infantil e Ortodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: liegmontoro@yahoo.com.br

LED (light emitting diode) tem apresentado resultados positivos na bioestimulação de diversos tipos celulares, porém ainda não se sabe o seu real mecanismo em células pulpares. O objetivo deste estudo foi investigar o efeito da irradiação de células pulpares humanas (HDPC) com LED infravermelho sobre o estresse oxidativo induzido pelo LPS. HDPC, obtidas a partir de dentes deciduos, foram semeadas (10^6 cells/well) e após 24 h foram colocadas em contacto com LPS (10µg/ml de meio de cultura). Em seguida, as células foram submetidas a uma única irradiação com LED infravermelho (855 nm) nas diferentes doses de energia (0, 2, 4, 8, 15 ou 30 J/cm²). Para cada dose foi delineado um grupo controle sem aplicação de LPS. Após 24 h os grupos foram submetidos aos testes de quantificação de óxido nítrico (NO), análise da viabilidade celular (MTT) e avaliação qualitativa de espécies reativas de oxigênio (ROS). Os dados foram analisados por Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ($\alpha=0,05$). O estresse oxidativo induzido por LPS resultou em aumento significativo da produção de NO sem causar qualquer dano ao metabolismo respiratório das células. Independentemente da dose de energia aplicada, a produção de NO foi significativamente reduzida quando células foram irradiadas. O melhor efeito foi observado na dose de 15 J/cm². A irradiação também promoveu uma diminuição na produção de ROS, enquanto o metabolismo das HDPC não foi significativamente alterado.

Com isso, pode-se concluir que o estresse oxidativo de HDPC pode ser biomodulado por uma única dose de irradiação com LED infravermelho, sendo 15 J/cm² a dose que apresentou melhores resultados. (Apoio: FAPESP - 2011/09502-6)

AOa023 Capacidade antioxidante total em ratos com infecções orais isoladas ou associadas à diabetes

Prieto AKC*, Ciarlini PC, Narciso LG, Souza JC, Azuma MM, Ferreira LL, Facundo ACS, Cintra LTA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: annelisekatrine@hotmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar a influência da lesão periapical e/ou doença periodontal isoladas ou associadas à diabetes na determinação da capacidade antioxidante total (TAC) em ratos. Utilizou-se 8 grupos de 10 animais cada: G1- ratos normoglicêmicos; G2- ratos com lesão periapical; G3- ratos com doença periodontal; G4- ratos com lesão periapical e doença periodontal; G5- ratos diabéticos; G6- ratos diabéticos com lesão periapical; G7- ratos diabéticos com doença periodontal; G8- ratos diabéticos com lesão periapical e doença periodontal. A diabetes foi induzida pela aplicação de aloxano, a lesão periapical foi induzida pela exposição do tecido pulpar do primeiro molar superior direito ao meio oral e a doença periodontal por meio de uma ligadura junto ao colo dentário do segundo molar superior esquerdo. Após 30 dias, amostras de sangue foram coletadas por meio de punção cardíaca e em seguida os animais foram eutanasiados. Obteve-se o soro do material coletado, e este foi utilizado para análise da TAC pelo método de Erel. Os resultados obtidos foram analisados estatisticamente utilizando ANOVA com nível de significância de 5%. Foi observado nos grupos G1 a G4 um aumento de TAC na presença da doença periodontal isolada ou associada à lesão periapical ($p<0,05$). E também um aumento de TAC nos grupos G5 a G8 comparados aos grupos G1 a G4. Não houve diferença entre os animais diabéticos ($p>0,05$).

Foi possível concluir que as infecções orais influenciam nos valores de TAC apenas em ratos normoglicêmicos; e que a diabetes influencia no aumento de TAC independente da presença de infecções orais isoladas ou associadas. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/04588-0)

AOa024 Parestesia associada ao tratamento endodôntico: revisão da literatura

Barcelos F*, Alves FRF, Campello AF, Gonçalves LS
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
E-mail: barcelos.endo@gmail.com

O estudo compreendeu uma revisão sistemática da literatura quanto à paréstesia como complicação do tratamento endodôntico, buscando discutir as causas, diagnóstico, os nervos mais afetados, as opções de tratamento e prevenção dessa complicação. Foram incluídos todos os relatos de casos contidos no PubMed até 24 de dezembro de 2011, pela geração de pesquisa utilizando as palavras-chave *endodontic* e *paresthesia*. Os 29 artigos selecionados relataram 54 casos de paréstesia. Os autores mencionaram como prováveis causas da paréstesia o extravasamento de cimento endodôntico (29/54 = 53,7%), a infecção endodôntica (10/54 = 18,5%), a sobreobturação com guta percha (4/54 = 7,4%), a lesão perirradicular (4/54 = 7,4%) e outros motivos (7/54 = 13,0%).

Concluiu-se que os nervos mais comumente afetados são aqueles que têm a sua passagem na mandíbula, em ordem de frequência: o nervo alveolar inferior, mentoniano e lingual. Para diagnosticar a paréstesia o endodontista deve realizar uma anamnese acurada, radiografia panorâmica e periapical e, em alguns casos, a tomografia computadorizada de feixe côncavo, bem como testes mecânicos e nociceptivos. Tendo em vista que a paréstesia pode apresentar diferentes causas, até o momento, na literatura, não há nenhum tratamento específico para a mesma como complicação do tratamento endodôntico.

AOa025 Citotoxicidade e Genotoxicidade de cimentos Portland modificados em células ósseas humanas

Cornélio ALG*, Rodrigues EM, Mestieri LB, Falcowski TORS, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: anliviage@yahoo.com.br

Mineral Trióxido Agregado (MTA) e Cimento Portland (CP) apresentam propriedades físicas, químicas e biológicas similares. O objetivo deste estudo foi avaliar a citotoxicidade e genotoxicidade do cimento Portland Branco e modificações na sua formulação (CPM e resinosos CPR1, 2 e 3). Foram realizados os testes MTT (Sigma Chemicals, St Louis, MO) para viabilidade celular e Cometa para avaliação de possíveis danos no DNA celular através de eletroforese e coloração com Brometo de Etídio (Sigma/Aldrich) para leitura em microscópio de fluorescência. Para ambos os testes a linhagem celular SAOS-2 foi incubada a 37°C, 95% umidade e 5% CO₂. Os dados da viabilidade celular foram submetidos ao teste ANOVA e Tukey ($P<0,05$). Os dados do teste Cometa foram expressos em % de DNA *in tail* de 100 células por concentração e controles e analisados pelo teste de Kruskal-Wallis e Dunn ($P<0,05$). Para a análise de MTT, não houve diferença estatística em nenhum dos eluídos dos cimentos nas concentrações de 2mg/ml e 10mg/ml. Na de 50mg/ml, CP e CPR3 (Cimento Portland resinoso 3) tiveram diferença estatística quanto ao controle, sugerindo menor viabilidade celular das SAOS-2 para estes materiais. No teste Cometa, na concentração de 2mg/ml, todos os cimentos não apresentaram genotoxicidade. Na concentração de 10mg/ml, somente CP e CPR2 não mostraram genotoxicidade quando comparados ao controle.

Conclui-se que os cimentos Portland modificados não foram citotóxicos e os de melhor resposta para o teste de genotoxicidade foram os cimentos CP e o Cimento Portland Resinoso 2. (Apoio: FAPESP - 2011/13116-1)

AOa026 Análise histológica do tecido pulpar remanescente de dentes imaturos de ratos após a infecção endodôntica

Santos LMS*, Duarte PCT, Sivieri-Araújo G, Queiroz IOA, Dezan-Junior E, Cintra LTA, Evolino E, Gomes-Filho JE
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: ludmillasantos@yahoo.com.br

Recentemente, relatos de casos clínicos têm demonstrado que os dentes imaturos diagnosticados com necrose pulpar e periodontite periapical podem reparar através de um processo endodôntico regenerativo. A regeneração depende da presença de células-tronco em tecido vital remanescente. O objetivo deste estudo foi avaliar a condição histológica do tecido pulpar radicular, papila apical e tecidos periapicais após induzir os dentes imaturos de ratos à infecção endodôntica. Foram utilizados 18 primeiros molares superiores de 9 ratos machos. As lesões periapicais foram induzidas, confirmadas radiograficamente e os animais divididos em três grupos: 30 60 e 90 dias após a exposição da polpa e indução da infecção endodôntica. A análise histológica foi realizada em cinco áreas diferentes (terço cervical, terço médio, terço apical, papila apical e periápice). Aos 30 dias 1/3 dos espécimes ainda apresentaram tecido pulpar intensamente inflamado no terço apical e papila apical vital com variados graus de inflamação. Aos 60 dias os resultados foram semelhantes com relação ao terço apical e papila apical. Aos 90 dias o tecido pulpar estava completamente necrosado e a papila apical desintegrada em 1/3 dos casos.

Conclui-se que no modelo de infecção pulpar em ratos, mesmo em casos de presença de lesão radiográfica, podem ser encontrados tecidos da polpa e/ou da papila vitais.

AOa027 Relação bidirecional entre a periodontite apical e a doença periodontal com a diabetes

Samuel RO*, Azuma MM, Ribeiro CP, Sumida DH, Lima VMF, Dezan-Junior E, Gomes-Filho JE, Cintra LTA

Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: re_samuel@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a relação bidirecional entre infecções orais e a diabetes (DM) pela dosagem glicêmica, análise radiográfica, quantificação sérica de neutrófilos e da interleucina 17 (IL-17). Foram utilizados 80 ratos Wistar divididos em grupos de 10 ratos: G1 - normoglicêmicos; G2 - com periodontite apical (PA); G3 - com doença periodontal (DP); G4 - com PA e DP; G5 - com DM; G6 - com DM e PA; G7 - com DM e DP; G8 - com DM, PA e DP. A DM foi induzida pela aplicação de estreptozotocina, a PA foi induzida por exposição pulpá, a DP foi induzida pela confecção de uma amarrinha junto ao colo dentário. Após 30 dias foi feita a coleta do sangue para a dosagem da glicêmica, dos neutrófilos e da IL-17. Os valores foram analisados utilizando a correlação de Pearson e ANOVA, seguida pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). A glicemia foi maior em ratos com DM comparando-se com ratos controle ($p < 0,05$). Entretanto, nos grupos de ratos com DM, a DP isolada (G7) ou associada à PA (G8) aumentou a glicemia comparando-se com os ratos com DM (G5) ($p < 0,05$). Houve diferença nos níveis de IL-17 entre os grupos sem infecções orais e os grupos com PA e DP, independentemente da presença de DM ($p < 0,05$). A DM aumentou os níveis de neutrófilos, independentemente da presença de infecção oral. Já a combinação da PA e DP aumentaram os níveis de neutrófilos em ratos com DM ($p < 0,05$). A reabsorção óssea tanto na PA quanto na DP foi maior nos ratos com DM ($p < 0,05$).

Conclui-se que: PA e DP juntas afetam a saúde sistêmica aumentando a glicemia e os níveis séricos de neutrófilos e IL-17; a presença da DM aumenta a patologia das infecções orais, promovendo maiores áreas de reabsorção óssea. (Apoio: FAPESP - 2012/02083-8)

AOa028 Conhecimento de condutas frente ao traumatismo alvéolo-dentário de professores de ensino fundamental de João Pessoa

Sampaio FC*, Melo JM, Brito APP, Guedes OA, Veloso HHP
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

E-mail: felipecavalcantisampaio@yahoo.com

O atendimento de urgência do traumatismo dentário, seguido ou não de avulsão, é essencial para a manutenção dos dentes, com possíveis repercussões no desenvolvimento físico e psicológico do indivíduo. Avaliou-se o conhecimento dos professores das escolas municipais de ensino fundamental do Município de João Pessoa frente ao traumatismo alvéolo-dentário. A amostra foi composta pelos professores das escolas municipais entre o 1º e o 9º ano do Ensino Fundamental. Os dados foram coletados por documentação direta com aplicação de questionário que abordou assuntos relacionados a condutas de urgência frente ao traumatismo alvéolo-dentário. Os resultados mostraram que 78,0% dos professores examinariam a boca das crianças se ocorresse um trauma no rosto, 70,4% dos profissionais responderam que procurariam o fragmento dentário em caso de traumatismo em que houve fratura do dente. Com relação à possibilidade de salvar um dente fraturado, 78,5% responderam positivamente. Em casos de dentes avulsados, verificou-se que 7,6% dos professores não se preocupariam com o dente, apenas com a criança; e somente 33,7% procurariam o dente. O tempo ideal para procurar o cirurgião-dentista foi relatado por 52,8% como sendo no máximo 30 minutos. Quanto ao meio de transporte, 8,1% transportariam o dente imerso em leite e 29,7% em soro fisiológico.

O nível de conhecimento dos professores foi insuficiente frente ao atendimento nos traumatismos dentários, necessitando-se de capacitação com intuito de minimizar as perdas de dentes.

AOa029 Influência da Diabetes Mellitus na capacidade de mineralização do MTA

Queiroz IOA*, Gomes-Filho JE, Watanabe S, Cintra LTA, Evolino E, Dezan-Junior E, Luvizoto ER, Okamoto R

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: indiaodonto@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da diabetes mellitus na resposta tecidual e na capacidade de mineralização do cimento MTA Angelus®. Vinte e quatro ratos Wistar foram divididos em dois grupos: diabéticos e não diabéticos. A indução de diabetes foi feita por meio da aplicação do Aloaxano. Cada animal recebeu três implantes de tubos de polietileno contendo o material testado e mais um tubo vazio como controle. Seis animais de cada grupo receberam injeções dos fluorocromos Calceína (7º dia), Alizarina (14º dia) e Oxitetraclina (21º dia) durante a fase experimental. Os tempos operatórios foram 07 e 30 dias, quando os animais foram mortos e os espécimes processados para análise histológica de hematoxilina e eosina, Von Kossa, luz polarizada e fluorescência. No 7º dia, observou-se uma resposta inflamatória moderada e no 30º dia, verificou-se uma resposta inflamatória leve, em ambos os grupos diabético e não diabético. Aos 07 e 30 dias, áreas de mineralização e estruturas birrefringentes à luz polarizada foram encontradas em ambos os grupos diabético e não diabético. Houve diferença significativa entre o MTA Angelus® e o controle para todos os fluorocromos, independentemente da condição diabética ($p < 0,05$). A intensidade de fluorescência não foi alterada nos ratos diabéticos.

A diabetes mellitus não interferiu na resposta tecidual e na capacidade de mineralização do MTA Angelus®. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/01153-2)

AOa030 Efetividade antibiótica de soluções irrigadoras associadas à cetramida por microscopia confocal de varredura a laser

Nascimento CA*, Tanomaru-Filho M, Faria-Júnior NB, Graeff MSZ, Guerreiro-Tanomaru JM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: kmila_odonto@hotmail.com

Soluções irrigadoras antimicrobianas são importantes na desinfecção dos canais radiculares. O objetivo do estudo foi avaliar a atividade antibiótica da solução de hipoclorito de sódio (NaOCl) e clorhexidina (CLX) associadas à cetramida (CTR), e do QMIx. Biofilmes de E. faecalis foram induzidos sobre blocos de dentina bovina por 14 dias, que foram mantidos por 1 minuto nas seguintes soluções: NaOCl 2,5%; NaOCl 2,5% + CTR 0,2%; CLX 2%; CLX 2,5% + CTR 0,2%; CTR 0,2%; QMIx. O corante Live/Dead® BacLight foi aplicado sobre o biofilme remanescente para análise em microscopia confocal de varredura a laser. As imagens foram avaliadas no software BioImage_L quanto ao biovolume total (μm^3), biovolume verde (células vivas) (μm^3) e percentual de cobertura do substrato (%). Os resultados foram submetidos aos testes Kruskal-Wallis e Dunn, com 5% de significância. Não foram observados diferentes valores do biovolume total de micro-organismos após uso de CLX, CLX+CTR, CTR, QMIx e água destilada ($p > 0,05$). Menores valores de biovolume total e verde foram apresentados por NaOCl e NaOCl+CTR. CTR e QMIx mostraram valores intermediários para o biovolume verde, com ação superior à CLX e CLX+CTR ($p < 0,05$). NaOCl e NaOCl+CTR apresentaram capacidade de remoção de micro-organismos e limpeza do substrato. QMIx apresentou resultados intermediários.

Conclui-se que a cetramida não influenciou na ação antibacteriana das soluções irrigadoras avaliadas. Solução de hipoclorito de sódio e sua associação à cetramida atuam sobre a viabilidade, arquitetura e eliminação de biofilme.

AOa031 Contribuição de imagens em 3D na detecção de erros durante a instrumentação de canais radiculares com níquel-titânio

Oliveira HF*, Decurcio DA, Alencar AHG, Coelho AR, Gregoris-Rabelo LE, Guedes OA, Estrela C
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: helfo22@gmail.com

O objetivo do estudo foi determinar os erros de procedimentos ocorridos após o uso de cinco diferentes sistemas rotatórios de níquel-titânio por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico. Com dentes molares humanos foram aleatoriamente divididos em cinco grupos de acordo com o sistema rotatório empregado no preparo do canal radicular: G1 - BioRace, G2 - Protaper, G3 - K3, G4 - MTwo e G5 - Hero. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da UFGO (n. 041/2011). Tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) foram obtidas para verificar erros de procedimentos ocorridos durante o preparo. Para cada dente, o parâmetro de análise envolvera apenas dois canais radiculares (molares superiores - disto-vestibular e canal méso-vestibular; molares inferiores - canal distal, canal méso-vestibular). Dois examinadores avaliaram as imagens determinando a presença ou ausência de fratura de instrumentos, perfurações radiculares (terço cervical, médio ou apical) e desvio do trajeto original do canal radicular (transporte apical) de acordo com os escores: 0 - ausência de acidente; 1 - fratura de instrumento; 2 - perfuração ou desvio no terço cervical; 3 - perfuração ou desvio no terço médio; 4 - perfuração ou desvio no terço apical; 5 - transporte apical. Quando não havia consenso, um terceiro realizava o parecer final. O teste do Qui-quadrado (χ^2) foi utilizado para análise estatística. O nível de significância foi de $\alpha = 5\%$.

O método de imagens da tomografia permitiu identificar erros operatórios em todos os sistemas e houve diferença apenas entre Protaper e Hero e entre MTwo e Hero.

AOa032 Influência de soluções de irrigação endodôntica sobre a microdureza e rugosidade superficial da dentina radicular

Ribeiro MRG*, Thomaz EBAF, Almeida FC, Souza SFC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

E-mail: michael_rgr@hotmail.com

Avaliou-se a ação de irrigantes endodônticos sobre a Microdureza Knoop (KHN) e Rugosidade Superficial (Ra) da dentina radicular. Foram selecionados 20 incisivos bovinos, divididos aleatoriamente em 2 grupos ($n=10$), de acordo com as soluções testadas: G1=NaOCl (hipoclorito de sódio) 2,5%/EDTA (ácido etilendiamino tetraacético) 17% e G2=CHX (gluconato de clorhexidina) solução 2,0%/H₂O deionizada. Foram confeccionados tubos de dentina com 17mm ($\pm 0,2$) de comprimento, seccionados longitudinalmente resultando em 20 hemi-metades por grupo, as quais foram pareadas e divididas aleatoriamente em 2 subgrupos (Sg) conforme os ensaios a que foram submetidos: Sg1=KHN e Sg2=Ra ($n=10$). Cada hemi-metade foi embutida para o polimento da dentina. Os espécimes foram acondicionados individualmente em 30 mL de solução (tempo de exposição da dentina), como segue: G1 [NaOCl (5x de 20 min) e EDTA (5x de 1 min)] ou G2 [CHX (5x de 20 min) e H₂O (5x de 5 min)] sob constante agitação. Os ensaios de KHN e Ra foram realizados antes (Controle Negativo) e depois da ação dos irrigantes. Os dados obtidos foram submetidos ao teste-t ($\alpha=0,05$). Observou-se redução da KHN final (Sg1) em G1 e G2 ($p < 0,001$) e aumento da Ra final (Sg2) em G1 ($p < 0,001$) e G2 ($p = 0,001$). Entretanto, a Ra final do G1[0,865 ($\pm 0,323$)]-G2[0,146 ($\pm 0,035$)] ($p < 0,001$).

Concluiu-se que os irrigantes endodônticos testados diminuíram a KHN e aumentou a Ra. Os resultados sugerem que a CHX solução 2,0%/H₂O preservou a integridade de Ra da dentina radicular. (Apoio: FAPEMA - 00737/11)

AOa033 Endotoxinas em infecções endodônticas primárias: eficácia do preparo químico-mecânico com NaOCl 2,5% x CLX gel 2% na sua eliminação

Marinho ACS*, Martinho FC, Zaia AA, Ferraz CCR, Almeida JFA, Gomes BPFA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: arianemarinho@hotmail.com

Lipopolissacarídeos (LPS) de bactérias Gram-negativas estão relacionados com inflamação e reabsorção óssea nos tecidos periradiculares. Os objetivos deste estudo foram: 1) Investigar a presença de bactérias-alvo presentes em infecções endodônticas primárias com presença de lesão periapical (IEPL) pela técnica de PCR 16s rRNA; 2) Quantificar endotoxinas (LPS) em IEPL e verificar sua relação com sinais e sintomas de origem endodôntica; 3) Avaliar a eficácia do preparo químico-mecânico (PQM) com NaOCl 2,5% (G1), Clorhexidina gel 2% (CLX-G1) e soro fisiológico (SS-controle) na redução de LPS. Foram selecionados 30 dentes com IEPL. Amostras intracanales foram coletadas antes (s1) e após (s2) a instrumentação do canal radicular e após o uso de EDTA 17% (s3). PCR demonstrou que as espécies mais frequentes foram P. nigrescens (11/30) e P. endodontalis (11/30). LPS foi detectado em 100% dos casos em s1. Dentes com presença de dor à percussão e exsudação intracanal foram relacionados com níveis elevados de endotoxina ($p < 0,05$). Significativa redução de LPS foi obtida após o PQM: NaOCl 2,5% + EDTA 17% (99,75%), CLX gel 2% + EDTA 17% (98,27%), SS+ EDTA 17% (98,71%) ($p < 0,05$).

Concluiu-se: 1) P. nigrescens e P. endodontalis foram as espécies Gram-negativas mais frequentes; 2) Endotoxinas foram detectadas em todos os casos de IEPL, com níveis mais elevados nos dentes com dor à percussão e exsudação intracanal; 3) O PQM, no protocolo clínico utilizado, foi eficaz na redução do conteúdo de LPS independente da substância química auxiliar testada. (Apoio: FAPs - FAPESP - 10/19136-1; 10/17877-4; 13/02402-9; CNPq 3025752009-0)

AOa034 Liberação de metais pesados por EndoBinder acrescido de diferentes agentes radiopacificadores

Garcia LFR*, Rossetto HL, Pires-de-Souza FCP

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: drlucas.garcia@gmail.com

A presença de metais pesados na composição de cimentos para uso endodôntico é uma preocupação devido ao seu contato direto com tecidos duros e moles. O objetivo deste estudo foi avaliar a quantidade de arsênio (As), chumbo (Pb) e cromo (Cr) liberados por EndoBinder (EB) contendo 3 diferentes radiopacificadores, óxido de bismuto (Bi2O3), óxido de zinco (ZnO) ou óxido de zircônia (ZrO₂), em comparação ao MTA cinza (MTA-C) e branco (MTA-B). Dez corpos-de-prova de cada cimento foram confeccionados em uma matriz de aço inoxidável (20 x 1,5 mm), a saber: EB+Bi2O3; EB+Ozr; EB+Ozn; MTA-B e MTA-C. Após presa, os corpos-de-prova foram imersos em 50 ml de água destilada e deionizada a 37°C durante 7 dias. Decorrido este período, as soluções resultantes foram analisadas em espectrofotômetro de absorção atômica (Perkin-Elmer Analyst 100) para quantificação dos metais pesados liberados. Os resultados (1-way ANOVA, Bartlett's test - $p < 0,05$) demonstraram que somente MTA-C e EB+Bi2O3 acusaram liberação de Cr ($p < 0,05$). EB+ZnO apresentou os mais elevados níveis de Pb, seguido por MTA-B ($p < 0,05$). Para As, os cimentos apresentaram diferentes níveis de liberação, sendo o mais alto para a EB+ZnO e o menor para MTA-C ($p < 0,05$).

Concluiu-se que as diferentes formas de EB e MTA apresentaram evidências de metais pesados em suas composições, porém, a quantidade liberada foi menor que o limite seguro proposto pela norma ISO 9917-1. (Apoio: FAPESP - 2010/10004-5)

AOa035 Cálculo da pressão do irrigante endodôntico produzida por seringas hipodérmicas de dois diferentes diâmetros

Sato B*, Alves FRF
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
E-mail: satobruno@hotmail.com

A pressão (P) é por definição o quociente entre a força exercida sobre uma superfície e a sua área. Um incremento de pressão comunicado a um ponto qualquer de um líquido incompressível se transmite integralmente a todos os pontos do líquido. Na Endodontia, a pressão dada ao irrigante está relacionada à segurança do procedimento já que uma pressão que ultrapasse a exercida pelos tecidos perirradiculares culmina em seu extravasamento para estes tecidos. O principal irrigante endodôntico, o hipoclorito de sódio, provoca danos severos aos tecidos, evidenciado pelos inúmeros casos publicados na literatura. Visando prevenir esses acidentes, é importante estudar todas as variáveis relacionadas a esta questão e, uma das mais importantes se refere ao diâmetro da seringa utilizada. O objetivo do presente estudo foi comparar as pressões do irrigante produzidas por seringas hipodérmicas de 20 mL e de 5 mL, sob mesma força. Realizamos cálculos matemáticos tendo por base os diâmetros das seringas e considerando 20 N como a força média de um polegar ao empurrar um êmbolo. Calculou-se a área das seringas e, posteriormente, aplicou-se a equação $P = F/A$, onde "F" é a força e "A" é a área da seção transversal das seringas. Como resultados, obteve-se uma pressão de 44.444,44 Pa para a seringa de 20 mL e de 133.333,33 Pa para a de 5 mL.

A pressão produzida em uma seringa de 5 mL é 3 vezes maior que a de uma seringa de 20 mL, sendo aplicada a mesma força em ambas. Neste sentido, a utilização de uma seringa de maior diâmetro pode prevenir acidentes decorrentes do extravasamento de soluções irrigadoras durante a terapia endodôntica.

AOa036 Seiva Sangue de Dragão (*Croton lechleri*) e a viabilidade das células do ligamento periodontal. Análise pelo MTT

Martins CM*, Hamanaka EF, Hosida TY, Chaves LO, Sell AM, Poi WR, Gomes-Filho JE, Hidalgo MM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: christinemem@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia da seiva Sangue de Dragão como meio de estocagem para dentes avulsados por meio da aferição da atividade metabólica das células do ligamento periodontal mantidas em cultura. Foi testada a diluição a 10% da seiva Sangue de Dragão e como controle, seu diluente solução tampão salina-fosfato (PBS). O leite ultrapasteurizado integral foi utilizado como meio comparativo por ser tradicionalmente utilizado e indicado para esse fim. O controle positivo foi o DMEM e o controle negativo, a água destilada. A avaliação da viabilidade foi feita *in vitro*, por meio do teste colorimétrico a base de tetrazolato (MTT), sendo determinada nos tempos 1, 3, 6, 10 e 24h de incubação. Os ensaios foram repetidos 4 vezes, em triplicata. A seiva Sangue de Dragão apresentou resultados superiores a todos os meios ($p < 0,0001$) ao longo do tempo experimental, inclusive resultados superiores ao leite ($p < 0,001$).

Com base nos resultados apresentados, conclui-se que a seiva Sangue de Dragão foi mais eficaz que o leite, meio tradicionalmente utilizado para estocagem de dentes avulsados, apresentando bom desempenho ao manter a viabilidade funcional das células do ligamento periodontal, podendo, este, ser um meio de estocagem alternativo.

AOa037 Estudo comparativo da solubilidade dos cimentos Portland pozolânico e à base de MTA

Fatori LFS*, Dorilêo MCGO, Volpato LER, Aranha AMF, Pedro FLM, Vieira EMM, Borba AM, Borges AH
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: filipeshiraishi@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi comparar a solubilidade dos cimentos MTA BIO®, ProRoot MTA®, Portland cinzas, tipos IV (pozolânico) e V. Após espaturação com água destilada, os cimentos foram inseridos em moldes com 1,5 mm de espessura e 7,75 mm de diâmetro interno. Decorrido o intervalo de tempo três vezes maior que o de endurecimento, a amostra foi removida do molde e pesada. Posteriormente, a amostra foi colocada em um recipiente contendo 7,5 mL de água destilada. Ao final de 24 horas, foi realizada a segunda pesagem. A perda de massa de cada amostra foi anotada e expressa como a porcentagem da massa original do material. Foram realizadas 5 medidas para cada cimento. As médias foram comparadas utilizando-se do teste estatístico ANOVA com pós-teste de Tukey, para nível de significância de 5%. Os cimentos ProRoot MTA® (0,05 ± 0,03) e MTA BIO® (0,06 ± 0,04) apresentaram os menores valores de solubilidade ($p < 0,05$), porém semelhantes entre si ($p > 0,05$). O cimento Portland V apresentou valores intermediários (0,52 ± 0,18). Os maiores valores de solubilidade foram apresentados pelo cimento Portland IV (1,05 ± 0,13).

Por meio da metodologia empregada foi possível concluir que os cimentos a base de MTA foram os menos solúveis. O cimento Portland IV foi o mais solúvel. No entanto, todos os cimentos apresentaram-se dentro dos padrões requeridos pela recomendação 57 da ANSI/ADA, isto é, solubilidade menor que 3% da massa inicial.

AOa039 Efeitos de vernizes NaF e TiF4 na progressão da erosão do esmalte e dentina *in vitro*

Cardoso CAB*, Comar LP, Charone S, Buzalaf MAR, Magalhães AC
Estomatologia e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: crisbaldini@usp.br

Vernizes à base de NaF e TiF4 têm a capacidade de reduzir o desenvolvimento da erosão dentária, porém não há informação se estes poderiam reduzir a progressão desta lesão. Este trabalho avaliou o efeito de vernizes à base de NaF e TiF4 sobre a progressão da erosão dentária *in vitro*. Para tal, 48 amostras de esmalte e 60 de dentina radicular bovinas foram previamente desmineralizadas (ácido cítrico a 0,1%, pH 2,5, 30 minutos), o que provocou um desgaste inicial de 12,9 e 11,4 µm, respectivamente. Essas amostras foram aleatoriamente distribuídas em 4 grupos: 1-verniz de TiF4 (2,45% F-, pH 1); 2-verniz de NaF (2,45% F-, pH 5); 3-verniz placebo e 4-controle (sem tratamento). Os vernizes foram removidos após 6h e as amostras submetidas à ciclagem de pH por 5 dias, na qual foram expostas à erosão (4x90s ácido cítrico/dia) e a remineralização (saliva artificial) durante os intervalos. O perfil final foi analisado para o cálculo do incremento do desgaste. Para o esmalte, os dados foram submetidos à ANOVA/Tukey ($p < 0,05$). Os vernizes de TiF4 (1,5 ± 1,1 µm) e NaF (2,1 ± 1,7 µm) reduziram significativamente o desgaste do esmalte em comparação ao verniz placebo (3,9 ± 1,1 µm) e controle (4,5 ± 0,9 µm). Para a dentina, os dados foram submetidos aos testes Kruskal-Wallis/Dunn. Os valores da mediana na presença e ausência de fibras de colágeno foram, respectivamente: TiF4 (0,97/1,87 µm), NaF (1,03/2,13 µm), verniz placebo (3,53/4,47 µm) e controle (3,53/4,36 µm). Os vernizes fluorretados diferiram significativamente do placebo/controle.

Portanto, os vernizes fluorretados foram igualmente eficazes na redução da progressão da erosão dentária *in vitro*.

AOa040 Efetividade de métodos mecânicos de remoção de dentina cariada através de micro-CT e fotografia digital

Ferraz C*, Mendonça JS, Cardona JC, Freire AR, Thé PMSL, Fernandes CAO, Yamauti M
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: CAMILAFERRAZ14@HOTMAIL.COM

A remoção seletiva da dentina cariada é um desafio para a Odontologia, já que os métodos tradicionais podem remover dentina sadia. Objetivou-se determinar a efetividade de remoção de cárie (ERC) e o potencial minimamente invasivo (PMI) de três métodos mecânicos de escavação. Doze molares com cárie oclusal em dentina foram longitudinalmente seccionados uma única vez e, aleatoriamente distribuídos em três grupos: broca carbide, cureta de dentina e broca de polímero. Cada seção foi submetida a fotografias digitais e à microtomografia computadorizada (micro-CT) antes e após a remoção de cárie. Utilizou-se o programa ImageJ para análise das áreas de dentina cariada inicial (CI), da cavidade preparada (CP) e da cárie residual (CR). Determinou-se a ERC entre os métodos com base na relação CR/CI, enquanto o PMI, na relação entre CP/CI. Após ANOVA e teste-t de Student ou Kruskal-Wallis e Student-Newman-Keuls ($p < 0,05$), a broca carbide apresentou-se mais efetiva do que a cureta e a broca de polímero, tanto para a fotografia ($p < 0,05$) quanto para a micro-CT ($p < 0,05$). Em relação ao PMI, para a fotografia, a broca de polímero foi similar à cureta ($p = 0,1240$), porém com invasividade menor do que a carbide ($p < 0,05$). Para a micro-CT, a broca de polímero também foi o método mais conservador, tanto em relação à carbide ($p < 0,001$), quanto em relação à cureta ($p < 0,001$).

Concluiu-se que a broca carbide foi o método mais efetivo para remoção de cárie, porém o menos conservador; e a broca de polímero, o mais conservador, porém não foi capaz de remover toda a dentina cariada. (Apoio: CAPES - 22101018046P2)

AOa041 Estudo dos efeitos antimicrobiano e antiaderente de frutos da biodiversidade amazônica sobre microrganismos bucais

Batirola EP*, Monteiro TL, Emmi DT, Brito MP, Barroso RFF
Pós-graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: etianep@yahoo.com.br

Anualmente, produtos com ingredientes de origem vegetal geram US\$14 bilhões no mercado global de medicamentos, fato que desperta interesse na biodiversidade amazônica e seus produtos naturais utilizados na medicina popular. Neste sentido, este estudo objetivou estudar *in vitro* a gordura do bacuri *Platonia insignis* Martius (Clusiaceae) e o óleo da castanha-do-Brasil *Bertholletia excelsa* (Lecythidaceae) sobre microrganismos da microbiota bucal. Os resultados foram obtidos por determinação da concentração inibitória mínima pelo método de incorporação e contagem das UFC; análise de aderência quanti-qualitativa em blocos de esmalte dental imersos em sistemas de aderência confeccionados com tubos de ensaio e volume padronizado de meio de cultura acrescidos dos inoculos, incubados a 37°C por 10 e 21 dias. O ensaio foi realizado em duplicatas e após a incubação, os espécimes foram removidos do sistema de aderência e submetidos à microdureza (KHN) e preparação para realização da Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Os valores obtidos foram avaliados pela análise de variância ANOVA e Tukey das intervenções e tempos de cultivo, com intervalo de confiança de 95% ($p > 0,05$). Os resultados da análise de aderência *in vitro* confirmam que os microrganismos aderem às superfícies de teste em uma distribuição semelhante à observada qualitativamente por MEV e indicada na análise quantitativa de aderência.

Os produtos estudados contrariam as expectativas para serem considerados alternativas viáveis para novos produtos com princípios bioativos no controle da cárie. (Apoio: Centro Universitário do Pará)

AOa042 Dispositivos poliméricos carregados com diacetato ou digluconato de clorexidina para uso em materiais odontológicos

Rodrigues LKA*, Najoosa JS, Sousa FFO, Araújo RS, Pires APM, Yamauti M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: lidianykarla@yahoo.com

Micropartículas poliméricas têm sido propostas para aumentar a disponibilidade de fármacos em medicamentos e prolongar a sua eficácia. O presente trabalho desenvolveu e caracterizou sistemas microparticulados à base de polímeros biodegradáveis contendo diferentes tipos de clorexidina (digluconato e diacetato) a serem incorporados em materiais odontológicos. As micropartículas foram obtidas pela técnica de spray drying. A avaliação da liberação e degradação do princípio ativo em meios de dissolução foram realizadas. Na quantificação das moléculas terapêuticas foi utilizada a espectroscopia no ultravioleta visível, obtendo-se curvas de calibração: digluconato $R = 0,99993$ e diacetato $R = 0,99936$. A estabilidade em solução para ambas as moléculas mostrou que a temperatura não foi mandatória em relação à cinética de degradação. O tamanho das micropartículas, determinado em um Nanosizer Malvern®, situou-se entre 1,01 e 3,07 µm, sendo os índices de polidispersão médios de 0,219 e 0,392, o que os sistemas contendo diacetato e digluconato de clorexidina, respectivamente. A microscopia eletrônica de varredura mostrou partículas uniformes em tamanho, esféricas e não agregadas. Com relação ao rendimento de produção, as duas formulações de diacetato apresentaram bons resultados.

O ensaio de liberação mostrou perfis gráficos diferentes, sendo o diacetato liberado paulatinamente em dois momentos e o digluconato liberado de maneira mais imediata, o que torna estes materiais adequados a diferentes aplicações clínicas. (Apoio: CNPq - 504044/2011-7)

AOa043 A inclusão da higiene bucal nos protocolos para redução de pneumonia associada à ventilação mecânica em crianças internadas em UTI

Oliveira FFF*, Rocha RFV, Almeida-Coburn KL
Pos Graduação Ufes - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: flafzanon@yahoo.com.br

A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) pode levar à óbito pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Vinte e cinquenta por cento dos pacientes em UTI que adquirem pneumonia morrem e/ou aumentam o tempo de internação em cerca de nove dias. Com intubação, o número sobe para 80% de óbitos e 13 dias a mais de internação. Práticas padronizadas de higiene bucal têm potencial para contribuir na melhoria da saúde bucal e geral desses pacientes. Com intuito de reduzir PAV em bebês e crianças, têm sido propostos protocolos e treinamento para os cuidados com higiene bucal. Para melhor conhecimento dos referidos protocolos, da legislação pertinente e dos resultados alcançados, foi realizada busca nas bases de dados Bireme e PubMed, usando como descritores: pneumonia ventilator-associated, chlorhexidine, oral hygiene, inpatient care units e seus correspondentes em português. Os critérios para inclusão dos artigos foram: fator de impacto do periódico, nível de evidência, e data de publicação. Metanálises demonstraram que a descontaminação oral está associada com a redução de PAV em adultos e crianças.

Embora haja controvérsias quanto à concentração e método de aplicação de clorexidina, a descontaminação mostrou-se eficaz na redução de PAV e deve ser integrada ao conjunto de cuidados ofertados a pacientes intubados. (Apoio: FAPES)

AOa044 Avaliação da dinâmica de contaminação extrínseca de sabonetes líquidos e antissépticos no processo de uso em clínicas de Odontologia

Gonçalves ICS*, Sagário J, Botelho MPJ, De-Marchi LM, Sousa JM
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ.
E-mail: izabela.goncalves92@hotmail.com

As infecções relacionadas à assistência à saúde representam um grave problema de saúde pública. Dentre as medidas de controle de infecções relacionadas à assistência à saúde está a higienização das mãos, considerada como um dos pilares da prevenção e controle de infecções dentro dos serviços de saúde, incluindo aquelas decorrentes da transmissão cruzada de microrganismos multirresistentes. Porém os sabonetes e antissépticos utilizados para a higienização das mãos podem estar contaminados. Assim, foram recolhidas amostras de 50 consultórios odontológicos na cidade de Maringá-PR com o objetivo de analisar a existência de contaminação extrínseca e identificar os fatores de risco para esta contaminação, além de orientar os profissionais sobre as ações de infecções relacionadas a este fenômeno. As amostras foram então semeadas nos meios Mueller Hinton e Ágar Sabouraud e colocadas em estufa a 37°C por 48 horas. 53% das amostras recolhidas mostraram algum tipo de contaminação, sendo que a maior porcentagem de contaminação dos sabonetes se concentrou nas saboneteiras recarregáveis. Acredita-se que a razão para a contaminação esteja relacionada a falhas na higienização das almotolias e saboneteiras e falhas também no armazenamento dos produtos e pode ser evitada através de condutas operacionais corretas que visem o controle das infecções cruzadas.

Medidas corretas para o armazenamento e a manipulação dos recipientes que contêm os sabonetes e antissépticos devem ser adotadas para que a higienização das mãos não se torne mais uma fonte de contaminação cruzada.

AOa045 Análise do óleo de Melaleuca alternifolia e seus principais componentes sobre Candida spp

Francisconi RS*, Nogueira MNM, Bedran TBL, Ferreira-Correia M, Huacho PMM, Fontana A, Spolidorio LC, Spolidorio DMP
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: renatafrancisconi@foar.unesp.br

Melaleuca alternifolia (TTO) está sendo estudado como um agente terapêutico para auxiliar a higiene oral. O objetivo foi avaliar a ação do TTO e de seus componentes (Terpinen-4-ol (T-4-ol) e α -Terpineol (α)) sobre *Candida albicans* (C.a.) (ATCC 90028) e *Candida tropicalis* (C.t.) (ATCC4563) na forma planctônica e em biofilme. A ação da Nistatina (Nis) também foi avaliada. A Concentração Inibitória Mínima (CIM) e a Concentração Fungicida Mínima (CFM) foram determinadas. Biofilmes foram plaqueados em CHROMagar® e quantificados em UFC/mL. A viabilidade foi verificada pelo XTT. A CIM do o TTO, T-4-ol e α foram 0,25%, 0,11% e 0,051% respectivamente, para ambas espécies. A CFM para C.a. mostrou que o TTO, T-4-ol e α foram capazes de inibir a formação do biofilme nas concentrações 0,25%, 0,11% e 0,051%, respectivamente e para C.t. foram 0,50%, 0,24% e 0,051%, respectivamente. Os resultados de UFC/mL e XTT para C.a. de única espécie mostrou que os melhores tratamentos foram TTO (1%) e T-4-ol (0,24%). Nis e α não diferiram do controle. Para C.a. no biofilme duplo, mostrou que os melhores resultados foram TTO (0,5%), T-4-ol (0,24%), α (0,1%) e Nis. Para C.t. no biofilme de única espécie, os melhores resultados foram TTO (0,5%), T-4-ol (0,47%), α (0,1%) e Nis. Para biofilme duplo, TTO (2%), T-4-ol (0,47%) foram os melhores tratamentos. Nis e α não foram significantes. Os resultados foram analisados utilizando o Kruskal-Wallis ou ANOVA, dependendo da distribuição, com nível de significância de 5%.

Candida spp são suscetíveis ao TTO e T-4-ol, sugerindo que esses componentes podem trazer benefícios como um agente terapêutico alternativo. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/34190-0)

AOa046 Caracterização das propriedades físico-químicas e microbiológicas de cerâmicas de fosfato de cálcio nanoparticuladas para diagnóstico

Gala-García A*, Lobaina T, Zhurbenco R, Gomes ADM, Gontijo SML, Sinisterra RD, Rodriguez C, Cortes ME
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: alfonsogala25@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi desenvolver dispositivos nanoparticulados de diagnóstico rápido para detecção de micro-organismos responsáveis por infecções. Dispositivos cerâmicos de fosfato de cálcio sintéticos (OSDG) e natural (CFN) foram caracterizados físico-quimicamente por Microscopia Eletrônica de Varredura, Difração de raios X, Análise termogravimétrica, Análise térmico diferencial e Potencial Z. Os resultados mostraram que as cerâmicas nanoparticuladas da OSDG tiveram estrutura policristalina, maior estabilidade térmica e menor tamanho de partículas do que a CFN e a proporção de cálcio/fosfato foi de 1:6. CFN apresentou estrutura cristalina e a proporção de cálcio/fosfato foi de 1:7. As propriedades microbiológicas foram avaliadas incorporando 2mL meio de cultura e um substrato fluorogênico (4-metilumbellifilil- β -D-galactosidase 0,2 g/L ou 2-nitrofenil- β -D-galactopiranosídeo 0,5g/L) para bactérias. Após 3h foi adicionada uma cultura bacteriana em diversas concentrações. A detecção foi realizada pela emissão de Ultravioleta visível (λ =366). Os resultados microbiológicos mostraram que os dispositivos nanoparticulados da OSDG e CNF apresentaram reação fluorogênica eficaz na detecção rápida de *Escherichia coli* e *Enterococcus faecalis* após 1:30 h e 2:30 h, respectivamente.

Cerâmicas de fosfato de cálcio OSDG e CFN apresentam características físico-químicas apropriadas para o desenvolvimento de dispositivos cerâmicos nanoparticulados eficazes na detecção rápida de micro-organismos.

AOa047 Influência de iNOS no processo de reparo ósseo alveolar sob condições normais e infecciosas

Biguetti CC*, Francisconi CF, Vieira AE, Repeke CEP, Silveira EMV, Garlet GP
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: biguetti@usp.br

Neste estudo, investigamos o papel da enzima iNOS no processo de reparo ósseo alveolar em camundongos. Camundongos das linhagens C57B16 (WT) e knockouts para iNOS (iNOSKO) foram submetidos à exodontia do incisivo superior direito (grupo controle [C], condições normais) seguida da indução de alveolite por contaminação bacteriana (condições infecciosas [A]); distribuídos nos tempos de 0, 7, 14 e 21 dias. Os espécimes coletados foram processados e submetidos à análise histomorfométrica e molecular (RealTimePCR, para quantificar a expressão de iNOS, marcadores do metabolismo ósseo, de osteoclastos, citocinas e quimiocinas). Observou-se maior densidade de vasos sanguíneos em iNOSKO comparado ao WTC aos 14 dias; bem como maior densidade de células inflamatórias nos períodos iniciais do reparo, maior densidade de osteoblastos aos 7 dias e de osteoclastos aos 21 dias ($p < 0,05$), em iNOSKO comparado ao WTA. A expressão de iNOS em WTA e WTC aumentou aos 7 dias, sendo maior em WTA ($p < 0,05$). WTA e iNOSKO mostraram maior expressão de quimiocinas comparado a WTC e iNOSKO aos 7 dias ($p < 0,05$). No mesmo período, a expressão de TNF α foi maior nos grupos WTA e C comparados aos iNOSKO A e C, enquanto IL1 β foi mais expressa em WTC em relação ao iNOSKO. Já a expressão de RUNX2 foi maior em iNOSKO comparado ao WTC, enquanto RANKL foi maior em iNOSKO em relação ao WTA ($p < 0,05$).

A expressão de iNOS aumenta frente ao estímulo infeccioso, sendo seus efeitos no reparo ósseo alveolar dose-dependentes, interferindo na migração de células inflamatórias e sobre as células ósseas. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/03636-0)

AOa048 Efeito do mineral trióxido aggregate e do MTAfillapex sobre a viabilidade, a aderência e a atividade fagocitária de macrófagos M1 e M2

Diniz JMB*, Oliveira RR, Martins RC, Vieira LG, Ribeiro-Sobrinho AP
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: jubabraga@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo é avaliar a ação do Mineral Trioxide aggregate (MTA) e do MTA fillapex sobre a atividade de macrófagos M1 e M2 murinos elicitados peritonealmente de camundongos: C5BL/6 (M1) e Balb-c (M2). Para tanto foi verificado a viabilidade celular, a capacidade de aderência ao substrato e a capacidade de fagocitose celular. Capilares contendo ou não os cimentos foram adicionados a suspensão celular. A avaliação da viabilidade celular dos macrófagos M1 e M2 foi realizada em tubos de polipropileno, em placas de 24 poços e pelo método MTT. O experimento de aderência foi realizado conforme método descrito por Lee et al. (1993). Para verificar a fagocitose da levedura *S. bouldarii* utilizou-se a técnica descrita por Giannis et al. (1992). Os macrófagos M1 e M2 apresentaram menor viabilidade celular em relação ao controle quando expostos aos capilares contendo MTA fillapex ($p \leq 0,046$). O MTA não alterou a viabilidade celular dos macrófagos. Os macrófagos M2 apresentaram menor capacidade de aderência quando comparado aos macrófagos M1 ($p \leq 0,02$). Foi observado uma diminuição da capacidade de aderência dos macrófagos M1 e M2 expostos ao MTA Fillapex ($p \leq 0,019$). Os macrófagos M1 apresentaram uma maior porcentagem de macrófagos com leveduras fagocitadas ($p \leq 0,05$). O MTA fillapex alterou a capacidade de fagocitose de ambos macrófagos ($p < 0,05$).

A viabilidade celular, a aderência e a atividade fagocitária dos macrófagos M1 e M2 foram afetadas na presença do MTA fillapex. O MTA não afetou as atividades dos macrófagos peritoneais M1 e M2.

AOa049 The effect of hypertension on osteoblast differentiation

Manrique N*, Abuna RPF, Rosa AL, Antoniali C
Odontol. Infantil e Social/ciênc Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARACATUBA.
E-mail: namanrique@hotmail.com

Hypertension may represent several risks for dental treatment including a delayed or incomplete bone healing, which could be at least partially due to reduced osteoblast activity. This study aimed at comparing osteoblast differentiation of mesenchymal stem cells (MSC) derived from Spontaneous Hypertensive Rats (SHR) with those from normotensive Wistar rats (W). MSC harvested from bone marrow were cultured in osteogenic medium for up to 21 days. At 3, 7 and 10 days, cell proliferation was evaluated by MTT [brometo de 3-(4,5-dimetil-tiazol-2-il)-2,5-difenil-tetrazolol] assay. At 7, 10 and 14 days alkaline phosphatase (ALP) activity was evaluated using a commercial kit. Matrix mineralization was detected at 17 and 21 days by staining with Alizarin Red. All experiments were done in triplicate and data compared by 2-way ANOVA followed by Tukey post-test with the significance level set at 5%. Both SHR and W-derived cells were capable of increasing proliferation along the time, however, in all periods SHR-derived cultures displayed less cells ($p < 0,01$). ALP activity increased with time in W-derived cultures but it was not detected at any time in SHR-derived ones. Alizarin Red staining was detected in all cultures at 17 and 21 days, but again SHR-derived cells produced significantly less mineralized matrix when compared to W-derived ones ($p < 0,01$).

These results show that SHR-derived cells present impaired proliferation and osteoblast differentiation offering an explanation of why hypertension impacts negatively the process of bone healing.

AOa051 Vestitol isolado da própolis vermelha diminui a migração de neutrófilos através da inibição das quimiocinas CXCL1/KC e CXCL2/MIP-2

Franchin M*, Bueno-Silva B, Denny C, Napimoga MH, Alencar SM, Ikegaki M, Rosalen PL
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: marcelo.franchin@yahoo.com.br

Os produtos naturais têm levado à descoberta de muitos fármacos que mudaram a terapêutica contemporânea, entre eles a própolis, uma resina natural, fonte de compostos biológicos com várias patentes de fármacos. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a atividade do vestitol, uma isolavona isolada da própolis vermelha brasileira, sobre a modulação da migração de neutrófilos durante o processo inflamatório, bem como os mecanismos de ação. O isolamento do vestitol da própolis vermelha foi realizado por CLAE-FR. Camundongos C57BL/6J/Unib, adultos-machos, foram divididos em grupos de 5 animais (CEUA/UNICAMP nº 2793-1). A atividade do vestitol (1, 3 e 10 mg/kg, s.c.) foi avaliada utilizando: (i) ensaios de recrutamento de neutrófilos induzido por LPS ou mBSA; (ii) quantificação de IL-1 β , CXCL1/KC e CXCL2/MIP-2; (iii) microscopia intravital; e (iv) expressão de P-selectina e ICAM-1 por imunofluorescência. Para análise estatística usou-se ANOVA e teste de Tukey. O vestitol diminuiu a migração de neutrófilos na cavidade peritoneal induzida por LPS ou mBSA ($p < 0,05$), bem como diminuiu a adesão dos leucócitos nas células endoteliais ($p < 0,05$). Os níveis das quimiocinas CXCL1/KC e CXCL2/MIP-2 foram diminuídos ($p < 0,05$), sem alteração da citocina IL-1 β ($p > 0,05$). A expressão de P-selectina e ICAM-1 permaneceram inalteradas ($p > 0,05$).

Conclui-se que o vestitol diminuiu a migração de neutrófilos por meio da inibição das quimiocinas CXCL1/KC e CXCL2/MIP-2. Estes resultados sugerem que o vestitol apresenta-se como um promissor agente anti-inflamatório de origem natural. (Apoio: FAPESP - 2012/01365-0)

AOa052 Satisfação sexual e Funcionamento Familiar em pacientes com Disfunção Temporomandibular

Barbosa ACS*, Caldas-Junior AF, Magalhães BG, Gomes SGF, Moraes MPLA, Vasconcelos MMVB, Sousa ST, Mello VVC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: andreccb35@gmail.com

Verificar a associação de fatores psicossociais, tais como a satisfação sexual e funcionamento familiar, com a disfunção da articulação temporomandibular (DTM) e dor miofascial em usuários das Unidades de Saúde da Família (USF) da cidade do Recife. Trata-se de um estudo transversal, em que foram examinados 776 indivíduos, cadastrados nas USF. Utilizou-se os Critérios de Classificação Econômica Brasil (2009) para a coleta dos dados socioeconômicos. Os sujeitos sorteados para participarem da pesquisa foram submetidos aos Critérios para Diagnóstico de DTM em Pesquisa (RDC/TMD). Para a determinação da coesão e flexibilidade familiar utilizou-se o FACES III (Family Adaptability and Cohesion Evaluation Scales) e visando aferir a satisfação e desempenho sexual foi utilizado o Arizona Sexual Experience Scale (ASEX). Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da UFPE (CAAE: 0538.0.172.172-11). A DTM foi diagnosticada em 35,4% dos pacientes. Os indivíduos com maior prevalência de DTM tinham idade entre 25 e 44 anos (48%). A presença de DTM teve associação estatisticamente significativa com a idade e o sexo ($p = 0,027$ e $0,029$), porém, sem associação com o funcionamento familiar (Coesão, $P = 0,354$ e Flexibilidade, $P = 0,845$), a dor muscular foi diagnosticada em 12,1% dos pacientes, teve associação significativa com idade ($P = 0,024$), sexo ($P = 0,001$) e Satisfação sexual ($P = 0,001$), os pacientes satisfeitos tem 37,8% menos chances de apresentar dor (Odds Ratio = 0,622 IC = 0,389 - 0,995).

A prevalência de DTM na amostra estudada foi considerada alta e a Satisfação sexual teve influência na ocorrência da dor muscular. (Apoio: CAPES)

AOa053 Qualidade e ambiente de ensino do curso de Periodontia pela percepção dos discentes da Faculdade de Odontologia de Bauru

Ferreira R*, Hallgren IA, Karam PSBH, Honório HM, Rezende MLR, Gregghi SLA, Santana ACP, Damante CA
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: rafael2.ferreira@usp.br

O sistema de ensino deve estar em constante mudança para acompanhar as mudanças no contexto social dos alunos e para isso são necessárias avaliações. Uma das formas mais conhecidas de avaliação da qualidade e do ambiente de ensino é o questionário Dundee Ready Education Environment Measure (DREEM). Esse questionário é dividido em 5 grandes dimensões: Percepção da aprendizagem, dos professores, dos resultados acadêmicos, do ambiente geral e das relações sociais. O objetivo deste trabalho foi conhecer as percepções dos alunos da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB), referentes à qualidade e ambiente de ensino da faculdade e da disciplina de Periodontia. O questionário DREEM foi aplicado a 135 alunos do 2º ao 4º ano. A correlação da pontuação total do questionário e suas 5 dimensões com as notas em Periodontia e médias gerais foi feita através da Correlação de Spearman a um nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Houve alta correlação entre notas de Periodontia e médias gerais do curso ($r = 0,721$). Houve correlação positiva da pontuação total do DREEM com suas 5 dimensões ($r = 0,853$; $r = 0,786$; $r = 0,765$; $r = 0,796$; $r = 0,796$). Não houve correlação do DREEM completo e dimensões com as notas na disciplina de periodontia e médias gerais do curso ($p > 0,05$).

Os resultados mostraram que o ambiente de ensino na FOB e em Periodontia é positivo e isso reflete nas notas dos alunos.

AOa054 Cária e fatores sociodemográficos em trabalhadores da indústria atendidos pelo Serviço Social da Indústria-BA

Mello MVFM, Cangussu MCT, Silva KMG*, Lima LS, Santos MS
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: manomello@hotmail.com

O presente estudo visou identificar as necessidades de saúde bucal de 1747 trabalhadores do SESI (Serviço Social da Indústria) - BA atendidos em 2010, a fim de organizar sistemas de atenção que permitam cuidado mais adequado ao grupo. O perfil sociodemográfico, hábitos de saúde bucal e a condição de saúde bucal nos trabalhadores foram aspectos analisados. Tratou-se de um estudo do tipo corte-transversal. Os dados foram submetidos à análise descritiva e de associação a partir dos testes t de Student e qui quadrado ($\alpha = 95\%$). A amostra foi composta por indivíduos do sexo masculino, com segundo grau completo (39,2%), renda entre 0 e 3 salários mínimos (63,7%), média de idade de 39 anos ($DP = 11,9$), não fumantes (78,4%), etilistas (53,1%), 57,8% afirmaram que utilizam fio dental e 32,6% utilizam mais de uma vez ao dia. O CPOD médio foi 12,1 e a média de dentes cariados foi 2,7, perdidos - 3,5, e obturados - 5,9. Associação estatisticamente positiva foi encontrada entre CPOD e grau de escolaridade e renda ($p < 0,05$). Indivíduos com menor grau de instrução e menor poder aquisitivo apresentaram maior número de dentes cariados e perdidos quando comparados a indivíduos com perfil sociodemográfico mais elevado. É evidente a necessidade de ações coletivas de prevenção e reabilitação que contemplem os diferentes perfis sociodemográficos.

Desta forma, evidencia-se a influência do perfil sociodemográfico na condição de saúde bucal dos trabalhadores e a necessidade eminente de ações promoção, prevenção e reabilitação que priorizem os indivíduos de baixa renda e escolaridade.

AOa055 Promoção da Saúde em escolas públicas e privadas do Município de Ponta Grossa/ PR: Diagnóstico situacional

Schenberger CS*, Warkentin PF, Sassine KY, Bauer J, Pinto MHB, Ditterich RG, Fadel CB
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: camila.scheifer@gmail.com

Enfatizando-se as escolas como equipamento social viável para a concretização de ações promotoras de saúde, objetiva-se identificar a existência de ações desta natureza no âmbito educacional. Realizou-se um estudo transversal em escolas de ensino fundamental da rede pública ($n = 81$) e privada ($n = 19$) de Ponta Grossa, PR por meio de um questionário direcionado aos gestores, testado e autoaplicável. As questões foram classificadas em três dimensões: saúde, ambiência e desenvolvimento social e humano. Da totalidade de escolas, 70 públicas e 14 privadas constituíram o grupo amostral. Com relação à dimensão saúde, a qual envolveu aspectos gerais e específicos como a prevenção ao uso de drogas, alimentação saudável, suporte a saúde física, ergonomia e acesso a serviços básicos de saúde, 11(15,71%) escolas públicas e 7(50,0%) privadas mostraram contemplar plenamente esses quesitos ($p = 0,008$). Na dimensão ambiência, que abordou questões sobre estrutura física do local, segurança e monitoramento no trabalho, ambiente limpo e depreciação de imóveis, 50(71,42%) escolas públicas mostraram-se efetivas, frente a 12(85,71%) privadas. A dimensão desenvolvimento social e humano abordou o vínculo comunitário, instituição de parcerias, inclusão social, material pedagógico, ludicidade e preservação do meio ambiente revelando-se funcional em 37(52,85%) escolas públicas e 9(64,28%) privadas.

Concluiu-se serem as ações promotoras de saúde mais profícuas em instituições particulares, quando comparadas às públicas, especialmente no que se refere à esfera normativa. (Apoio: CNPq - 143651/2012-9)

AOa056 As variáveis antropométricas estão associadas à cárie precoce da infância?

Lima GQT*, Ribeiro CCC, Silva MCB, Thomaz EBAF
Odontologia Ii - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: gisellemovetoquariguasi@hotmail.com

A associação entre estado nutricional e cárie precoce da infância (CPI) tem sido alvo de vários estudos, porém com relatos controversos, ora com baixo peso, ora com obesidade. Esse estudo investigou a associação entre estado nutricional (EN) ao nascer, aos 12 meses e no momento atual com a CPI, ajustado para fatores de confusão, por meio de abordagem hierárquica. Tratou-se de uma coorte retrospectiva com 625 crianças (24-71 meses). Peso e altura foram aferidos para classificação do estado antropométrico em escore z usando o Antra da OMS (Organização Mundial de Saúde). O desfecho foi a ocorrência de cárie medida pelo ceo-d somado as lesões ativas não cavitadas. Análise multivariada do modelo de regressão de Poisson tipo forward, foi orientada por um modelo teórico hierarquizado em seis níveis: nível 1: idade; nível 2: socioeconômico; nível 3: acesso a serviços; nível 4: variáveis ao nascer; nível 5: variáveis do primeiro ano de vida; nível 6: EN atual por medidas antropométricas.

Deficit de altura para idade atual ($p = 0,019$) foi associado com CPI. A deficiência nutricional foi associada à CPI, mesmo após ajuste para fatores mais distais à doença. (Apoio: FAPEMA)

AOa057 Relação entre impacto da condição bucal na qualidade de vida, cárie e acesso a tratamento odontológico por crianças de 3 a 5 anos em Ponta Grossa

Rocha JS*, Santos BVR, Moysés SJ, Pinto MHB
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: JULIANASCHAIA@HOTMAIL.COM

A cárie é a doença bucal mais comum na infância e pode influenciar na qualidade de vida das crianças e suas famílias. Apesar disso, há baixa utilização de serviços odontológicos entre pré-escolares. Este estudo teve como objetivo identificar a relação entre impacto da condição bucal na qualidade de vida, cárie e acesso a tratamento odontológico por crianças de 3 a 5 anos. A amostra constou de 438 crianças, selecionadas entre a população adscrita às Unidades de Saúde da Família de Ponta Grossa-PR. O impacto da condição bucal na qualidade de vida foi obtido pelo questionário Early Childhood Oral Health Impact Scale. Também foi identificado o padrão de procura por atenção odontológica para a criança. A cárie foi aferida por meio do índice ceo-d, segundo a metodologia proposta pela Organização Mundial da Saúde. Os dados foram analisados por estatísticas não paramétricas e regressão de Poisson. A prevalência de cárie foi de 50,5%, sendo que 50 crianças (11,4%) apresentavam experiência de cárie severa. O índice ceo-d na amostra foi de 2,06 ($\pm 2,92$). O valor do índice entre os portadores de cárie severa foi de 8,46 ($\pm 2,64$). Dentre as crianças, 26,3% apresentaram alteração negativa em sua qualidade de vida devido à condição bucal. Não foi identificada associação entre cárie e consultas ao dentista, porém verificou-se maior prevalência de crianças que já haviam ido ao dentista quanto maior o impacto relatado, fato relacionado ao domínio sintoma do ECOHHS.

Os resultados obtidos confirmam a relação entre qualidade de vida relacionada à saúde bucal e procura por tratamento odontológico (Apoio: Fundação Araucária)

AOa058 Determinantes individuais e contextuais da satisfação com o atendimento odontológico no Sistema Único de Saúde

Giordani JMA*, Hilgert JB, Hugo FN, Camey SA, Torman VBL, Passero LG, Pilz C, Bolzan LC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: jessyesm@hotmail.com

O estudo é resultado de uma pesquisa de satisfação dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) que foi desenvolvida pelo Departamento de Ouvidoria Geral do SUS do Ministério da Saúde, em nível nacional. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito dos fatores individuais e contextuais sobre a satisfação dos usuários do SUS com o atendimento prestado nas Unidades Básicas de Saúde e Centros de Especialidades Odontológicas. Estudo transversal, com 2.772 indivíduos usuários do SUS, com 16 anos ou mais, em 61 municípios. Os dados foram coletados por meio de contato telefônico, previamente sorteado, no ano de 2011. Os dados individuais são referentes às entrevistas realizadas por telefone, e os dados contextuais dizem respeito às características dos municípios. O desfecho utilizado foi satisfação do usuário com o atendimento pelo dentista. As bases de dados secundários utilizadas foram: IBGE, DATASUS e PNUD. Foi realizada uma regressão logística multinível em dois níveis: individual e contextual. A prevalência de insatisfação foi de 20,63% (19,17%-22,18%). No modelo multinível final, as variáveis que mantiveram a significância estatística foram: o tempo de espera para a consulta por mais de 4 horas ($OR = 2,68$ IC95%:1,58-4,53), não ter completado o tratamento ($OR = 6,01$ IC95%:4,49-8,11) e o percentual de estabelecimentos do SUS ($OR = 0,98$ IC95%:0,96-0,99).

Assim, a pesquisa com os usuários do SUS traz elementos importantes que podem subsidiar gestores e trabalhadores em ações voltadas para a melhoria do acesso e qualidade do cuidado em saúde bucal no SUS.

AOa059 Associação da auto-percepção em saúde bucal e da história de cárie em escolares de São Gabriel da Cachoeira - AM

Rodrigues F*, Junqueira JLC, Flório FM
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: theasaecla@uol.com.br

O presente estudo teve como objetivo avaliar a associação da auto-percepção em saúde bucal e da história de cárie em escolares descendentes de indígenas. A amostra foi composta por 509 alunos matriculados nas 06 escolas públicas da rede municipal e estadual de ensino, do município brasileiro com a maior proporção de pessoas auto-declaradas indígenas, São Gabriel da Cachoeira (SGC), Estado do Amazonas, Brasil. Os participantes compuseram dois grupos sendo um com crianças de 08 a 10 anos e outro com crianças de 11 a 14 anos. O exame epidemiológico foi realizado por examinador calibrado ($Kappa: 0,98$), por meio dos índices CPO-D e ceo-d e a auto-percepção em saúde foi aferida utilizando-se os instrumentos *Child Perceptions Questionnaire* CPQ8-10 e o CPQ11-14 que envolve a avaliação de quatro domínios: sintomas orais, limitação funcional, bem-estar emocional e bem-estar social. Após análise e tabulação dos dados observou-se que para o grupo de 08 a 10 anos o valor médio do CPO-D foi 0,82 ($\pm 1,33$) e o ceo-d 2,54 ($\pm 2,59$), enquanto para o grupo de 11 a 14 anos o CPO-D foi de 2,08 ($\pm 2,41$). Para ambos os grupos notou-se associação significativa entre a história de cárie e a necessidade de tratamento odontológico evidenciando-se percepção adequada dos sintomas orais para ambos os grupos e comprometimento do bem estar emocional dos participantes de 08 a 10 anos.

Conclui-se que existe associação da auto-percepção em saúde bucal com a história de cárie, porém esta associação não impactou nos domínios funcional e de bem estar social.

AOa060 Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (SB Brasil 2010): percepção dos coordenadores sobre o processo de trabalho

Soares FF*, Freire MCM, Reis SCGB
Núcleo de Estudos Em Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: bimifriend78@hotmail.com

O mais recente levantamento nacional de saúde bucal foi realizado em 2010 (Projeto SBBrasil 2010), nas 26 capitais estaduais, no Distrito Federal e em 150 municípios do interior. Cerca de 2.000 profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) das três esferas governamentais trabalharam na sua execução e cada região, estado, capital e município possuíam um coordenador com funções específicas e definidas. A despeito da reconhecida importância atribuída à avaliação, a literatura se mostra incipiente em estudos que avaliem o processo de trabalho na pesquisa em saúde. Este projeto tem como objetivo avaliar a percepção dos coordenadores da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal SBBrasil 2010 sobre o processo de trabalho realizado. Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa e qualitativa. Um questionário semi-estruturado será enviado para o e-mail dos coordenadores, podendo ser utilizado de forma adicional ligações telefônicas, correspondência via correios e redes sociais. Serão excluídos da amostra total, composta de 213 coordenadores, aqueles que se recusaram a participar da pesquisa. As seguintes variáveis serão pesquisadas: características sócio-demográficas dos coordenadores; percepção sobre o processo de trabalho desenvolvido; aspectos que facilitaram e dificultaram; relação entre a percepção do processo de trabalho e a função exercida no projeto.

Acredita-se que estudos dessa natureza possam efetivamente colaborar com o aprimoramento dos processos de trabalhos em futuros levantamentos em saúde bucal, culminando com uma vigilância cada vez mais qualificada.

AOa061 Análise da influência de fatores sócio-econômico-demográficos na ocorrência de dores miofasciais e problemas articulares

Magalhães BG*, Caldas-Junior AF, Gomes SGF, Vasconcelos MMBV, Barbosa ACS, Morais MPLA, Sousa ST, Mella VVC

Prótese e Cirurgia Buco-maxilo-facial - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

E-mail: bruno.gama83@yahoo.com.br

Com o objetivo de avaliar a influência de fatores socioeconômicos e demográficos (gênero, classe econômica, idade e estado civil) na ocorrência de Distúrbios Temporomandibulares (DTM) foram realizados exames em 100 indivíduos da área urbana da cidade do Recife registrados em Unidade Saúde da Família utilizando o formulário do Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD) Eixo I referente ao diagnóstico de dor miofascial e problemas articulares (deslocamento de disco, artralgia, osteoartrite e osteoartrite). O Critério de Classificação Econômica Brasil (CEEB) foi utilizado para coleta dos dados socioeconômicos e demográficos e foi categorizado em Classe A (Classe social alta), Classe B/C (Classe social média) e Classe D/E (Classe social muito baixa). Os dados foram analisados utilizando o Qui-quadrado de Pearson, Exato de Fisher e Regressão Logística Binária e o teste não paramétrico de Mann-Whitney. O estudo foi submetido ao comitê de ética da UFPE e aprovado pelo CAAEE: 05650512.9.0000.5208. Nenhum dos participantes pertenceu a Classe A, 72% pertenceram a Classe B/C e 28% a Classe D/E. A análise multivariada revelou que os participantes das Classes D/E apresentaram um Odds Ratio de 4,3 de exibir dor miofascial ($p=0,018$; IC = 1,280 - 14,746) e Odds Ratio de 11,3 de apresentarem problemas articulares ($p=0,002$; IC = 2,353 - 53,930).

O estudo sugere que a pobreza é um importante fator de risco na exibição desses agravos. (Apoio: CAPES)

AOa062 Adequação ergonômica das condições de trabalho e equipamentos móveis utilizados na assistência odontológica realizada em regiões remotas

Rosetti E*, Bôas HPV, Rocha DM, Teixeira SC, Naresse SCM, Soares ACB, Orenha ES

Odontologia Social e Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: enzorosetti@gmail.com

O presente estudo tem como objetivos diagnosticar as dificuldades, verificar a aplicabilidade dos princípios de ergonomia nos equipamentos móveis e compactos e a possibilidade do uso de alternativas viáveis para o fornecimento de energia na execução de atendimento odontológico em regiões remotas e sem infraestrutura. As observações e análise ergonômica foram realizadas presencialmente durante a execução de projetos sociais desenvolvidos em comunidades ribeirinhas e aldeias indígenas. Também foram utilizados imagens fotográficas e vídeos para análises complementares. Foi verificado o nível de conformidade de acordo com as principais normas ergonômicas internacionais no ambiente e condições de trabalho utilizando-se um checklist proposto por Hokwerda (2006) e baseado no Projeto de Norma ISO/TC 106/SC 6 N 411. Os resultados mostraram que a falta de estrutura física planejada reduz o desempenho dos cirurgiões-dentistas, submetendo-os a condições de trabalho contrárias às exigências ergonômicas e que a ausência de adaptação fisiológica e antropométrica bem como a precariedade de iluminação dificultaram a adoção de uma postura de trabalho saudável.

Concluiu-se que os equipamentos móveis e compactos apresentaram baixo nível de conformidade com requisitos estabelecidos. Entretanto, o uso de dispositivos de captação e transformação da luz solar em energia elétrica e uso de geradores de energia movidos a combustíveis são uma boa alternativa de fonte energética.

AOa063 A comunidade escolar como alvo de estratégias promotoras de saúde no município de Ponta Grossa - PR

Warkentin PF*, Schenberger CS, Bauer J, Sassine KY, Ditterich RG, Pinto MHB, Fadel CB

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: paulineisw7@gmail.com

A promoção da saúde no âmbito escolar pressupõe uma visão irrestrita e multidisciplinar do ser humano, a qual considera os sujeitos em seu contexto familiar, comunitário e social. Sob essa perspectiva, objetivou-se identificar escolas de nível fundamental de Ponta Grossa, PR cujos desdobramentos de suas práticas promotoras em saúde tenham implicação direta em alunos, funcionários e comunidade aderida. Do total de 101 escolas, participaram da pesquisa 70 escolas públicas e 14 privadas, cujos gestores responderam a um questionário auto-aplicável e testado. Com relação à criação de oportunidades amplas de aprendizagem sobre saúde, 38(54,3%) escolas públicas e 9(64,3%) privadas afirmaram contemplar plenamente essa questão. Entretanto, no quesito saúde bucal apenas 10(14,3%) públicas revelaram oportunizar competências, habilidades ou conhecimentos. Ainda, em 29(41,4%) escolas públicas e 9(64,3%) privadas a comunidade escolar era estimulada a participar de atividades voltadas às reais necessidades de sua população. Quanto ao estabelecimento de parcerias com outros setores da comunidade, com vistas à efetivação de projetos voltados para a melhoria da qualidade de vida da comunidade escolar, 34(48,6%) escolas públicas e 10(71,4%) privadas mostraram-se ativas.

Concluiu-se estarem as instituições de ensino públicas mais atentas às implicações da saúde bucal no contexto da promoção da saúde; porém, os ambientes privados mostraram-se mais estruturados quanto a formação de parcerias intersetoriais e a disseminação de oportunidades cognitivas em saúde. (Apoio: CNPq - 143651/2012-9)

AOa064 Santa Fé: construção de um objeto virtual de aprendizagem promovendo a Educação em Saúde da Família

Tubelo RA*, Hugo FN, Pinto MEB, Dahmer A, Pinheiro LB

Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: tubelo@gmail.com

A atual tendência na Educação Médica aponta para o uso de novas tecnologias como a realidade virtual. O curso de Especialização em Saúde da Família do SUS utiliza uma cidade fictícia (Santa Fé) para vincular a educação a distância e uma metodologia inovadora no ensino em saúde. O processo de elaboração durou 12 meses e obteve a caracterização de um cenário que exigiu uma interdisciplinaridade entre áreas da saúde e literárias. Situações clínicas são ambientadas e permitem oferecer aos alunos (enfermeiros, médicos e dentistas) simulações da realidade dentro de uma unidade básica de saúde muito próximas do seu cotidiano. A modelagem 3D foi realizada no software Google Sketchup Pro 8 e a construção das árvores de decisão que representam os pontos de interação foi feita no Software XMind 2012. A criação de uma cidade em realidade virtual e o uso de interatividade traz um avanço importante na busca de ambientes que possam desenvolver o raciocínio clínico dos estudantes da área da saúde.

O desenvolvimento de um projeto em terceira dimensão mostrou a importância da utilização de soluções inovadoras na educação em saúde, inserindo a interatividade do material didático elaborado promovendo educação para profissionais da Atenção Básica. (Apoio: UNASUS/UFCSPA)

AOa065 Avaliação das ações do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) em Macaíba/RN

Germano MVC*, Costa ICC, Amaro-da-Silva LC, Nóbrega JSM, Medeiros AR, Oliveira EE, Faria BS, Saraiva VNP

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: vitoriagermano@hotmail.com

Este trabalho avaliou a contribuição do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) em relação à atuação nas Unidades de Saúde da Família através da percepção dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família (ESF), do próprio NASF, e satisfação dos usuários em relação a esta atuação. Os dados foram coletados na rede pública de saúde de Macaíba-RN em 2012, por questionário semiestruturado e observação sistemática não participante, tendo como sujeitos 272 indivíduos (60 profissionais da ESF, 12 profissionais do NASF e 200 usuários representando as 20 unidades pesquisadas). Para análise da questão aberta foi usada a categorização. Sobre o método observacional, baseou-se na organização do espaço, nas características dos sujeitos participantes e atividades realizadas pelas equipes do NASF. Os resultados sinalizam para boa aceitação da atuação das equipes do NASF pelos profissionais da ESF. Sobre profissionais do NASF, relataram contribuição positiva por participarem ativamente na rotina das Unidades. Para usuários, o NASF trouxe garantia de melhor acesso aos serviços com atendimento especializado, resolutivo e acolhedor. A observação sistemática não participante ratificou os dados obtidos pelo questionário.

Percebeu-se a necessidade de implantar ações voltadas à saúde do homem, de investir na ampliação do número de equipes do NASF, na maior oferta de medicamentos, no aperfeiçoamento do processo de regulação e no planejamento conjunto como estratégia fundamental de promover uma integração mais efetiva entre as equipes NASF/ESF.

AOa066 Tecendo a Rede de Atenção à Saúde Bucal em municípios catarinenses de grande porte

Godoi H*, Ferreira-de-Mello ALS, Caetano JC

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: heloisagodoi@gmail.com

Um sistema de saúde deve ser capaz de responder às necessidades de saúde de sua população de forma articulada, prestando uma atenção contínua e integral, tornando crescente a discussão sobre a estruturação de Redes de Atenção à Saúde (RAS). No âmbito da saúde bucal, a estruturação desta rede temática ganha corpo a partir da política "Brasil Sorridente" e da reorganização dos níveis de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS). Objetivou-se analisar a Rede de Atenção à Saúde Bucal (RASB) em municípios catarinenses com mais de 100 mil habitantes pela identificação e integração de seus elementos constitutivos, através de estatística descritiva. Dados primários foram obtidos pela aplicação de questionário aos gestores municipais de saúde bucal e dados secundários foram coletados em bases de dados do SUS e fornecidos pelas Secretarias Municipais e Estadual de Saúde. Os municípios apresentam a possibilidade de garantir acesso a serviços de saúde bucal em todos os níveis de atenção, mas encontram-se em distintos estágios de implementação da RASB e apresentam limitações permeando os elementos constitutivos da rede.

Os municípios realizam algumas ações para a consolidação da RASB, como a inserção de ferramentas para a integração dos serviços, no entanto, necessitam aprimorar a definição da população através de critérios epidemiológicos, superar as fragilidades dos sistemas logísticos e de governança e ampliar a atuação de equipes de saúde bucal através da estratégia saúde da família, operando segundo princípios de vigilância à saúde.

AOa067 Avaliação qualitativa com cirurgiões dentistas sobre fatores de influência na prevenção da cárie dentária

Fracalossi C*, Lima JPG, Suga USG, Terada RSS, Paschoa RC, Uchida TH, Hayacibara MF

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

E-mail: cahfracalossi@gmail.com

A cárie é a doença crônica mais comum da infância que leva a perdas dentárias ao longo da vida, entretanto a percepção dos cirurgiões dentistas quanto a sua prevenção, ainda é pouco explorada. O objetivo deste trabalho foi realizar uma pesquisa qualitativa para avaliar os fatores que dificultam ou corroboram com essa prática. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 18 cirurgiões dentistas atuantes nos municípios da 15ª Regional de Saúde do Paraná. As entrevistas foram realizadas presencialmente, gravadas, transcritas de forma manual e analisadas segundo o método da análise de conteúdo proposto por Bardin, com o auxílio do software Atlas.ti 7.0. Foram identificadas 1.788 unidades de registro, sendo 66% (1.173) relacionadas às características e atitudes dos profissionais, 15% (267) relacionadas a questões inerente à prática profissional, não descritos anteriormente na literatura (fatores emergentes), e 19% (348) relacionadas aos pacientes. Os resultados apontaram 19 barreiras e 16 fatores facilitadores à prevenção, sendo 6 deles fatores emergentes. Dentre as unidades de registro, 30% corroboraram com a consciência preventiva, tanto do profissional quanto do paciente, 21% com o biologicismo relacionado à formação profissional e 14% com a comunicação e educação em saúde, como fatores de influência.

Dessa forma, observa-se que, os fatores mais prevalentes nas falas dos cirurgiões-dentistas que corroboram ou afastam para a prática da prevenção de cárie dentária são a consciência preventiva, o biologicismo e a formação acadêmica. (Apoio: CAPES - bolsa)

AOa068 Estado nutricional, saúde bucal e autopercepção da imagem corporal em mulheres no pré e pós menopausa: impacto na qualidade de vida

Costa ACP*, Moura-Grec PG, Panveloski-Costa AC, Bonato RCS, Sales-Peres A, Sales-Peres SHC

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

E-mail: vp25cob@gmail.com

Este estudo objetivou avaliar o impacto da condição bucal e do estado nutricional na qualidade de vida de mulheres no período anterior e posterior ao climatério. Foram avaliadas 158 mulheres, as quais foram divididas em dois grupos: ≥ 40 anos e <40 anos ($n=79$ em cada grupo). Foram feitas medidas antropométricas (IMC, RCG, CC) e exames bucais para verificar prevalência de doença periodontal e desgaste dentário, além do fluxo salivar. Questionários sobre autopercepção em saúde bucal, satisfação com a imagem corporal e qualidade de vida foram aplicados. Foi observado na amostra que quanto maior o IMC maiores a profundidade de sondagem ($p=0,015$), perda de inserção clínica ($p=0,027$) e porcentagem de sítios com bolsas periodontais ($p=0,004$). Houve maior prevalência de desgaste em dentina e na face oclusal. As pacientes apresentaram hipossalivação em 44,3% da amostra. O IMC foi de 28,15kg/m², correspondente ao sobrepeso, sendo que os valores de IMC aumentaram significativamente com a idade ($p=0,040$). Houve correlação positiva entre idade e medidas CC e RCG ($p=0,002$ e $p=0,000$, respectivamente). O escore de qualidade de vida foi menor quanto maior o IMC e CC ($p=0,007$ e $p=0,016$). Entre as mulheres estudadas 80% estavam insatisfeitas com a imagem corporal e obtiveram o domínio físico na avaliação da qualidade de vida significativamente menor do que as satisfeitas ($p=0,008$).

Concluiu-se que as alterações provocadas pelo climatério podem trazer consequências para a saúde da mulher e que a implementação de programas de saúde pode ser importante para melhorar a qualidade de vida. (Apoio: FAPESP - 2011/07253-6)

AOa069 Avaliação de um programa de educação em saúde bucal para escolares utilizando metodologias ativas de aprendizagem

Soares ACB*, Meneghim ZMAP, Esmeriz CEC, Mialhe FL, Ambrosano GMB, Meneghim MC, Pereira AC

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: bulio4@ig.com.br

O objetivo foi avaliar o impacto de um programa de educação em saúde bucal no controle da mesma, na idade de 12 anos, num período de 12 meses. A amostra foi calculada baseada em estudos anteriores de prevalência de cárie, com margem de erro de 10%, perda amostral de 20% e nível de confiabilidade de 95%, proporcionando um poder nos testes de hipóteses de no mínimo 0,80, num total de 197 voluntários. Foram utilizados os critérios preconizados pela OMS (1999) para avaliação da cárie, o registro clínico de lesões ativas em esmalte usou-se os critérios de Nyvad et al., 1999 e Fyfee et al., 2000 e para o biofilme o Índice de Placa de Loe (1967). O programa de educação foi pautado em métodos ativos de aprendizagem, desenvolvido ao longo de um ano e com frequência trimestral. Para a análise dos dados do índice de placa foi utilizada a mediana e aplicado o teste de Mann Whitney, quando comparados os grupos tratado e controle. O teste de Friedman, quando comparados dentro dos grupos ao longo do tempo. Para a cárie foi utilizada a análise de sobrevivência pelo método de Kaplan-Meier. Em todos os testes foi considerado o nível de significância de 5%. Não houve diferença estatisticamente significativa na incidência de cárie, embora uma redução tenha sido observada de 7,32% e de 4,15%, do grupo tratado em relação ao grupo controle, considerados os grupos sem e com experiência de cárie. Ocorreu redução significativa para o grupo sem experiência de cárie aos 6 e 9 meses e, para o grupo com experiência, a redução ocorreu no tempo 9 e 12 meses.

O programa educativo teve impacto na redução dos índices de biofilme, mas não da cárie dentária.

AOa070 Iniquidades em saúde bucal: escolares beneficiários do Programa Bolsa Família são mais vulneráveis?

Oliveira LJC*, Corrêa MB, Nascimento GG, Goettems ML, Tarquino SBC, Torriani DD, Demarco FF

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: luisacorredeoliveira@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a diferença na distribuição de cárie dentária e na utilização de serviços odontológicos, entre escolares beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF) e os não-beneficiários da cidade de Pelotas. Realizou-se um estudo transversal com 1.211 escolares entre 08 e 12 anos de idade provenientes de 20 escolas públicas e particulares da cidade. O recebimento PBF foi verificado através de lista fornecida pelas escolas. Informações demográficas, socioeconômicas e de higiene bucal foram obtidas por meio de questionários respondidos pelos escolares e por seus pais. O exame clínico avaliou a presença de placa dental e experiência de cárie. Os dados foram analisados por meio dos testes do Qui-Quadrado e Qui-Quadrado de tendência linear e por regressão de Poisson. O recebimento do PBF esteve associado a crianças de família não-nuclear, que apresentavam CPD ≥ 1 e que nunca haviam feito uso de serviço odontológico na vida. O modelo final mostrou que a prevalência de cárie foi duas vezes maior (RP 2,00; IC 95% 1,47-2,69) em alunos beneficiários do PBF. Foi identificado que os alunos beneficiários do PBF apresentavam maior severidade da doença em relação aos alunos de escolas particulares (RR 1,53; IC95% 1,18-2,00). Após ajustes, a prevalência de escolares que nunca haviam ido ao dentista foi mais de seis vezes maior em beneficiários do PBF (RP 6,18; IC 95% 3,07-12,45), em comparação com aquelas das escolas privadas.

Conclui-se que os serviços de saúde bucal devem ser organizados para atender essa parcela mais vulnerável da população, diminuindo as iniquidades em saúde bucal. (Apoio: CNPq - 402350/2008-1)

AOa071 Saúde bucal, práticas de higiene bucal e ocorrência de insuficiência renal crônica

Loria KS*

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: kamilas@hotmail.com

O objetivo deste estudo é avaliar a associação entre saúde bucal, práticas de higiene bucal e ocorrência de insuficiência renal crônica (IRC). Os dados foram coletados a partir de questionário/entrevista e exame clínico em pacientes com IRC que fazem hemodiálise em um hospital público de referência em Piracicaba-SP. Do total de 88 pacientes, a maioria é: 59,09% do gênero masculino, 48% com 1º grau incompleto, 49% aposentados, 68% não tendo convênio particular, 65% residentes em Piracicaba, 42% consideram boa a sua saúde geral, 55% consideram boa a sua higiene bucal, 42% não fumam atualmente, 87% não fazem uso de bebida alcoólica. Foi observado que as duas principais causas da IRC foram hipertensão (81%) e diabetes (40%). No exame clínico foi observado que nos pacientes totalmente edêntulos, 36% usam prótese total, sendo que os 36% usam a prótese total superior com quantidade de placa visível média de 15% e apenas 11% se adaptaram a prótese total inferior com quantidade de placa visível média de 6%. Nos pacientes dentados ou com ausência de um ou mais dentes 0,15 \pm 1 do índice gengival e de placa, quanto à mobilidade 78% não apresentavam.

Conclui-se que os pacientes com insuficiência renal crônica apresentam como doenças mais frequentes a hipertensão e a diabetes e suas manifestações sistêmicas e bucais repercutem no tratamento odontológico do mesmo, sendo que, a higiene bucal é um tanto quanto precária, mesmo a maioria considerando boa, pois por se preocuparem mais com a sua saúde geral em si, acabam por negligenciar os cuidados e as visitas ao cirurgião-dentista

AOa072 Associação entre disfunção temporomandibular e dor orofacial relacionadas à qualidade do sono

Baldochi-Junior E*, Marson FC, Cruz-Junior VC, Grossi ML, Lollí LF, Goya S, Progiante PS

Odontologia - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.
E-mail: drebju@gmail.com

A falta de um perfeito entendimento da relação entre fatores etiológicos e mecanismos fisiopatológicos envolvidos em cada subgrupo de DTM determina que sua classificação atual seja preferivelmente baseada em seus sinais e sintomas do que em sua etiologia. Com esta referência, avaliou-se a disfunção temporomandibular e dor orofacial relacionada à qualidade do sono, através de um estudo de delineamento transversal de base populacional, na população da cidade de Maringá, Paraná (RDC/DTM) e o Questionário de Avaliação do Sono (SAQ) foram utilizados para avaliação de dor, sono e somatização. A amostra populacional foi de 1775 pessoas com idade entre 20 e 65 anos, usuários do Sistema de Saúde Pública. Foram excluídos pacientes com doença periodontal aguda, odontalgia por cárie e/ou abcesso, uso de anti-inflamatórios (exceto paracetamol), ansiolíticos, anticonvulsivantes e/ou analgésicos opióides e com algum tipo de doença sistêmica ou desordens psicológicas que dificultasse na aplicação do questionário. A amostra e de homens (67,7%), com idade entre 20 e 39 anos e maior número de casados (48,4%). Conforme aumentava o score de dor associado a presença de DTM, houve uma diminuição na qualidade do sono. Considerando o papel do sono na vida do indivíduo e os efeitos prejudiciais na sua falta, um nível de sono não adequado, influenciou diretamente na qualidade de vida destes indivíduos.

Conclui-se que, uma importante parcela da população brasileira apresenta necessidade de tratamento de DTM e DOF (17,8%) e o tratamento requer tratamento multifatorial e isto deverá ser incluído em futuras políticas públicas de saúde.

AOa073 Associação entre doença periodontal e consumo de álcool

Caldas-Junior AF*, Mello VVC, Sousa ST, Magalhães BG, Gomes SGF, Vasconcelos MMVB, Barbosa ACS, Morais MPLA

Clínica e Odontologia Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

E-mail: arnaldocaldas@pesquisador.cnpq.br

Este estudo teve o objetivo de verificar a associação da doença periodontal ao consumo do álcool em trabalhadores da indústria do estado de Pernambuco através de levantamento epidemiológico realizado pelo Serviço Social de Indústria - SESI. A coleta de dados foi desenvolvida estritamente em concordância com os critérios estabelecidos pela OMS para estudos epidemiológicos de saúde bucal, onde foram levantados dados sobre a condição periodontal através do Índice Periodontal Comunitário e Índice de Inserção Clínica, dados socioeconômicos e demográficos, assim como hábitos de consumo de álcool. Os formulários utilizados, critérios, descrição de cada índice ou indicador foram os mesmos adotados pelo SB Brasil. Participaram dos exames 10 Cirurgiões-Dentistas devidamente calibrados com excelente nível de concordância (Kappa = 0,91). O estudo foi submetido ao comitê de ética da UFPE pelo CAAE: 02294812.2.0000.5208. Foram examinados 2589 indivíduos, nos quais em sua maioria foi constituída de homens (88,1%). Cerca de 52% da amostra foi composta de indivíduos que consomem álcool com frequência. 73% possuem renda de até 3 salários mínimos. Foi verificado que indivíduos que consomem álcool com frequência possuem 1,5 vezes mais chances de apresentarem doença periodontal (p=0,001; IC= 1,251-1,508).

O estudo sugere que o consumo frequente de álcool tem importante influência no agravamento da doença periodontal.

AOa074 Violência doméstica e maus-tratos a crianças e adolescentes: panorama de uma Rede de Proteção

Franzin LCS*, Moysés SJ, Werneck RI, Moysés ST

Odontologia/saúde Coletiva - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

E-mail: lucimara.odonto@sercomtel.com.br

O objetivo deste trabalho foi identificar e analisar casos de violência doméstica e maus-tratos contra crianças e adolescentes de uma Rede de Proteção. Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, quantitativo. Analisou-se a base de registros de notificações da Rede de Proteção à Criança e Adolescentes em situação de risco à Violência de Curitiba - Brasil (2004 a 2009). As variáveis incluíram perfil sócio-demográfico das vítimas, natureza da violência, procedência da notificação, dados do agressor, gravidade do caso. Os dados foram armazenados no Programa EPI-INFO e analisados pelo programa SPSS 17.0. Fez-se a distribuição de frequências e associações entre as variáveis, sendo utilizado o teste do Qui-Quadrado (5%). Obteve-se 19.316 registros: a violência doméstica e os maus-tratos compreenderam 17.082 casos (88,4%), sendo a negligência com 9.742 (57,0%), violência física 1.341 (7,9%), violência sexual 796 (4,7%), violência psicológica 574 (3,4%) e o abandono com 190 notificações (1,1%). Do total, 43,9% foram casos graves. A faixa etária mais atingida foi de 5 a 14 anos, com equilíbrio entre os sexos. A principal agressora foi a mãe nos casos de negligência. As sequelas físicas (20,2%) atingiram principalmente cabeça, membros superiores e inferiores (hematomas, cortes e fraturas).

Assim, observou-se no período, maior visibilidade da violência doméstica, sugerindo eficácia das estratégias desta Rede de Proteção. Considera-se importante o incremento das políticas voltadas para a prevenção da violência, em especial da negligência, com estratégias continuadas de educação e suporte familiar. (Apoio: Fundação Araucária)

AOa075 Avaliação da depressão em indivíduos com disfunção temporomandibular cadastrados no programa de Saúde da Família de Recife-PE

Morais MPLA*, Gomes SGF, Mello VVC, Magalhães BG, Vasconcelos MMVB, Barbosa ACS, Sousa ST, Caldas-Junior AF

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

E-mail: mari_assis_morais@hotmail.com

Somente o diagnóstico clínico das Disfunções Temporomandibulares (DTM) é insuficiente para explicar como ocorrem as diferenças entre os níveis de dor e as limitações que esta pode provocar, estando os fatores psicológicos envolvidos no processo de percepção, predisposição, iniciação e perpetuação da dor. Disto surge o objetivo do estudo em avaliar a prevalência da DTM e sua associação com a depressão. A amostra foi composta por 776 indivíduos cadastrados no Programa Saúde da Família (PSF), que foram submetidos a um exame clínico realizado nas próprias unidades do PSF. Todos os participantes assinaram um termo de consentimento. O instrumento da pesquisa constituiu-se do Critério para Diagnóstico em Pesquisa para DTM. O trabalho recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Pernambuco (CAAE - 0535.0.172.172-11). Utilizou-se o teste Qui-Quadrado de Pearson ($\alpha = 5\%$) e o software SPSS. A maioria dos pesquisados (84,5%) era do sexo feminino e a idade variou de 15 a 85 anos de idade, com média de 39,88 ($\pm 14,34$). Em relação ao nível socioeconômico, apenas 3 pessoas pertenceram à classe A, sendo 73,2% das classes B/C e 26,3% das classes D/E. A prevalência encontrada foi de 35,4% para a DTM. Associação estatisticamente significativa foi observada quando se avaliou a DTM com a variável depressão, observando-se que indivíduos portadores de DTM tiveram 1,9 vezes mais chances de serem depressivos quando comparados aos sem DTM (IC= 1,38-2,63).

A DTM apresentou uma alta prevalência e uma abordagem multidisciplinar é necessária para o completo tratamento dos pacientes. (Apoio: FAPs - Facepe - 0785-4.06/11)

AOB001 Degradação da união resina-dentina produzida na presença de carbodiimida

Delgado CC*, Scheffel DLS, De-Souza-Costa CA, Pashley D, Hebling J
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: claudia.ng@hotmail.com

As fibras de colágeno não encapsuladas pelo sistema adesivo são suscetíveis a hidrólise em longo prazo. Uma alternativa para reduzir a degradação da camada híbrida é o pré-tratamento da dentina com substâncias capazes de aumentar o número de ligações cruzadas no colágeno (cross-linkers), como a carbodiimida (EDC). O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da aplicação de EDC, em curtos períodos de tempo, sobre a resistência de união imediata e em longo prazo de um sistema adesivo à dentina. Foram utilizados 54 molares hígidos, divididos em 3 grupos (n=18) de acordo com o tratamento da dentina condicionada: água deionizada (controle), solução de EDC 0,5M por 30s ou 60s. A dentina foi condicionada com ácido fosfórico 37% por 15s, seguido de lavagem e secagem com papel absorvente. A solução de EDC foi então aplicada passivamente sobre a dentina condicionada por 30 ou 60s, seguida de lavagem e secagem. Single Bond 2 (SB) foi aplicado e as coroas reconstruídas em resina composta. Espécimes com área adesiva de 0,81 mm² foram obtidos e levados ao ensaio de microtração, após 24h ou 6 meses de armazenamento em saliva artificial à 37°C. Os valores da resistência de união (RU) foram submetidos aos testes de ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). O tratamento com EDC por 30 ou 60s, após 24h, não exerceu efeito sobre a RU. Entretanto, após 6 meses, os maiores valores de RU foram observados para o grupo onde a dentina foi tratada com EDC por 60s.

O tratamento da dentina com EDC por 60s foi capaz de reduzir significativamente o processo de degradação da união resina-dentina após 6 meses de envelhecimento. (Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) - 2012/08866-4)

AOB002 Avaliação por meio da tomografia de coerência óptica do esmalte bovino restaurado frente ao desafio cariogênico

Rodrigues RV*, Sampaio CS, Freitas AZ, Ambrosano GMB, Puppim-Rontani RM, Pascon FM
Odontopediatria - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: rquelrodrigues@fop.unicamp.br

O objetivo foi avaliar in vitro o efeito da ciclagem de pH sob o coeficiente de atenuação óptica (CAO) do esmalte bovino restaurado utilizando como método de avaliação tomografia de coerência óptica (TCO). Cavidades (1,5 x 0,5 mm) foram preparadas em 24 dentes bovinos e divididas aleatoriamente em 3 grupos (n=8): cimento de ionômero de vidro convencional - KetacTM Molar Easy mix; cimento de ionômero de vidro modificado por resina - VitremerTM; resina composta - FiltekTM Z350. Após 24 horas, as restaurações receberam acabamento/polimento e foram submetidas à ciclagem de pH (5 dias, 6 horas/solução desmineralizadora e 18 horas/solução remineralizadora, 2 dias/solução remineralizadora). As imagens obtidas a partir da TCO, antes e após a ciclagem de pH, foram analisadas por software para se obter o CAO de duas distâncias a partir da margem da restauração: 0-200 μ m e 200-400 μ m. Concordância intra-examinador foi considerada excelente (0,97). Os dados foram submetidos ao procedimento PROC MIXED para medidas repetidas e ao teste Tukey-Kramer ($\alpha=0,05$). Não houve interação significativa entre os fatores material, ciclagem e distâncias. Independentemente do material ou distância, observou-se diferença significativa apenas entre antes e após a ciclagem de pH ($p<0,0001$). Após a ciclagem observou-se que os valores de OAC aumentaram indicando desmineralização do esmalte.

Conclui-se que, considerando os valores de OAC, a ciclagem de pH afetou o esmalte bovino restaurado independente dos materiais restauradores e distâncias analisadas a partir da margem da restauração. (Apoio: CAPES - 3110/2010)

AOB003 Avaliação da deformação de cúspide, resistência de união, propriedades físicas e tensões de contração em molares restaurados com resina

Soares CJ*, Bicalho AA, Pereira RD, Valdivia ADCM, Tantbirojn D, Versluis A
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: carlossoares@umarama.ufu.br

A técnica de inserção e o tipo de material influenciam a biomecânica de restaurações em dentes posteriores. Este estudo avaliou o efeito do tipo de composto e técnica de inserção na resistência adesiva (Rc), resistência coesiva (Rc), módulo de elasticidade (E), dureza Vickers (VH), deflexão de cúspides (Dc) e tensões de contração em restaurações classe II MOD. 135 molares foram restaurados com 3 compostos: Z, Filtek Z350; ALS, Aelite LS Posterior; e P90, Filtek P90; e 3 técnicas de inserção: U, incremento único; 8in, 8 incrementos (médio); 16in, 16 incrementos (pequeno). Contração pós-gel (Shr) dos compostos e DC foram obtidas por extensometria (n=5). RA e RC foram calculadas por microtração (n=10), já VH e E e E em 5 profundidades da cavidade por indentação dinâmica (n=5). Tensões de contração (Von Mises) e DC foram calculadas pelo método de elementos finitos (MEF). Os dados foram analisados por ANOVA fatorial (3x3), Tukey e Correlação de Pearson. Os valores de E (MPa): P90: U: 9,9±2,9; 8in: 11,7±0,3; 16in: 11,3±0,4; ALS: U: 13,5±7,3; 8in: 20,5±2,5; 16in: 22,7±1,5; Z: U: 10,4±3,2; 8in: 13,8±0,2; 16in: 14,8±0,9. Os valores de Shr: P90: U: 0,11±0,01; ALS: 0,51±0,04; Z: 0,64±0,03.

Os valores de Dc experimental e do MEF são dependentes da técnica de inserção com correlação direta com E e Shr. U resulta em baixos valores de RA, RC e E. O aumento do número de incrementos e alto Shr refletiu em maior DC. Incremento único não restabelece adequada a biomecânica de molares, já o uso de incrementos médios resulta em boas propriedades físicas e menor tensão de contração que incrementos pequenos. (Apoio: FAPs - FAPEMIG)

AOB004 Inativação in situ de MMPs dentinárias por compostos de amônia quaternária (QAMs)

Bianchi L*, Scheffel DLS, De-Souza-Costa CA, Pashley D, Hebling J
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: lubianchi6@hotmail.com

A dentina contém metaloproteinases (MMPs) que quando liberadas e ativadas durante os procedimentos adesivos aceleram o processo de hidrólise do colágeno desprotegido na camada híbrida. Os compostos de amônia quaternária (QAMs) são substâncias com comprovada atividade antibacteriana que tem sido associados aos sistemas adesivos. Contudo, são poucas as informações quanto ao seu potencial para inibir MMPs. Este estudo avaliou o efeito da aplicação de QAMs (MDPB e ATA) sobre a atividade de MMPs na dentina condicionada. Foram obtidos 45 espécimes de dentina (1x1x6 mm) de molares hígidos, divididos em 9 grupos: G1: dentina mineralizada (sem tratamento); G2: água (controle negativo); G3: 5% MDPB com enxágue; G4: 5% MDPB; G5: 15% ATA com enxágue; G6: 15% ATA; G7: 5% BSA; G8: 5% BSA + Galardin 100 μ M ou G9: Galardin 100 μ M (controle positivo). Os espécimes foram condicionados com ácido fosfórico 37% por 15 s (com exceção de G1), lavados e tratados por 60 s. Em seguida, foram transferidos para compartimentos contendo o substrato para o teste colorimétrico e analisados após 1 h. A absorbância (412 nm) e a porcentagem de inativação, calculada com base no grupo controle negativo, foram submetidas aos testes estatísticos de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ($\alpha=0,05$). As maiores porcentagens de inibição foram observadas para o Galardin (G8=93,3% e G9=86,7%). Entre os QAMs, apenas o MDPB foi capaz de inativar MMPs, 46,7% e 55,3%, para os grupos sem e com enxágue respectivamente. ATA não apresentou efeito sobre a atividade dessas enzimas.

Pode-se concluir que MDPB na concentração de 5% foi capaz de inativar MMPs. (Apoio: FAPESP - 2012/08866-4)

AOB005 Correlação entre sorção de água e resistência à flexão biaxial em compostos restauradores

Braga RR*, Fróes-Salgado NRG, Gushiken NO
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: rrbaga@usp.br

A longevidade dos compostos resinosos em ambiente úmido continua sendo uma questão crítica, sendo a fratura uma das principais causas de fracasso de restaurações. O objetivo deste estudo foi verificar a correlação entre sorção de água e resistência à flexão biaxial (RFB) de dois compostos. Discos com 15 mm de diâmetro e 1 mm de espessura foram preparados utilizando Filtek Z250 ou Filtek P90 (3M ESPE). Os espécimes foram imersos em água destilada a 37°C por 1, 2, 5, 7, 30 ou 60 dias (n=10). Imediatamente após a determinação do ganho de massa devido à sorção de água em balança analítica, os discos foram fraturados em um dispositivo do tipo "pistão sobre três bolas". Os dados foram avaliados através de Análise de Variância/teste de Tukey e teste de correlação de Pearson ($\alpha=0,05$). O ganho de massa após a imersão foi semelhante para os dois materiais em um dado período de observação (Filtek Z250: 0,21-1,41%; Filtek P90: 0,27-1,11%). O ganho de massa não aumentou de forma significativa entre um e sete dias, aumentando entre sete e 30 dias e novamente entre 30 e 60 dias ($p<0,001$). A RFB inicial foi maior para o composto Filtek Z250 (94,2±10,1 MPa) do que para o Filtek P90 (71,7±10,1 MPa). Nos demais tempos, os dois compostos apresentaram valores de RFB semelhantes. Foram verificadas correlações estatisticamente significativas entre RFB e ganho de massa (Filtek Z250: $r = -0,701$, $p<0,001$; Filtek P90: $r = -0,359$, $p<0,01$).

A resistência mecânica dos compostos diminuiu linearmente com a sorção de água. Esta correlação foi mais forte no material à base de dimetacrilatos (Filtek Z250) do que no material à base de silorano (Filtek P90). (Apoio: Universidade de São Paulo)

AOB006 Análise do comportamento da luz em diferentes comprimentos de onda no interior de materiais restauradores odontológicos indiretos

Pacheco RR*, Ayres APA, André CB, Carvalho AO, Sá RBC, Dias TM, Giannini M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: pachecu@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o comportamento da luz, em diferentes comprimentos de onda, através de materiais restauradores indiretos com diferentes espessuras. Foram utilizados 4 materiais restauradores para CAD/CAM: uma resina composta (RC) (Lava Ultimate, 3M ESPE), uma cerâmica feldspática (CF) (VitaBlocs, Vita) e duas cerâmicas à base de zircônia (Katana, Noritake/ZK e Lava, 3M ESPE/ZL). Amostras dos materiais (20x20 mm) com espessuras de: 0,5 mm, 1,0 mm, 1,5 mm e 2,0 mm (n=5) foram preparadas. Uma fonte de luz de arco de plasma foi utilizada (Arc Light II, Air Technologies). A perda total de irradiação (PI) assim como a perda de energia em comprimentos de onda específicos (PAV) (azul e violeta) foram avaliadas utilizando um espectroradiômetro (DAS 2100, Labsphere). Os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística (análise de variância de dois fatores e teste de Tukey ($\alpha=0,05$)). O material que apresentou menor PI nas espessuras de 1,0 a 2,0 mm foi CF. A RC, com 0,5 mm, apresentou PI de 56,2% e, com o aumento dessa espessura para 1,0 mm, essa perda aumentou para 75,4%. Os materiais RC, ZK e ZL apresentaram os maiores valores de PI em até 1,0 mm. Com 1,5 e 2,0 mm, os materiais que apresentaram maior perda de energia foram RC e ZK.

Observou-se aumento significativo na PI com o aumento da espessura para todos os materiais restauradores e essa perda foi dependente do tipo de material. A luz violeta (350 a 425 nm) apresentou maior PAV quando comparada a luz azul para todas as espessuras e tipos de material restaurador indireto. (Apoio: CNPq - 3110/2010)

AOB007 Efeito de filmes depositados em plasmas de HMDSO na formação de biofilme de Candida albicans em resina acrílica

Wady AF*, Machado AL, Zamperini CA, Cruz NC, Rangel EC
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: amandawady@hotmail.com

As características da superfície dos substratos podem interferir na adesão de microrganismos. O objetivo foi avaliar o efeito da deposição de filmes de hexametildisiloxano (HMDSO), na superfície de resina acrílica na formação de biofilme de *C. albicans*. Amostras lisas (10mm X 2mm) foram confeccionadas (rugosidade < 0,2 μ m) e utilizadas para deposição de HMDSO através do processo PECVD, com os parâmetros de 8Pa, 50 W e 30 min. A caracterização dos filmes foi realizada com medidas de contato, rugosidade, espessura e espectroscopia no infravermelho (FTIR). Amostras com filmes de HMDSO (n=9) e amostras controle (n=9) foram contaminadas com 2 mL de inoculo de *C. albicans* (10⁷ células/mL). Após 48 horas, as amostras foram lavadas e colocadas em 4,5 mL de PBS e submetidas ao ultrassom por 20 min. Foram realizadas diluições seriadas e plaqueamento de cada amostra. Após 48h, foi realizada contagem de colônias (UFC/mL). Os experimentos foram realizados em 3 ocasiões distintas. Os valores (UFC/mL) das amostras tratadas foram transformados em porcentagem em relação aos valores do controle (considerado 100% de crescimento). Os resultados da caracterização: ângulo de contato - 102,4°; rugosidade - 0,09 μ m; espessura - 0,41 μ m. A análise FTIR mostrou bandas características de plasmas de HMDSO. Para a formação de biofilme, amostras tratadas apresentaram, em média, 18% de crescimento em relação às amostras controle.

Assim, foi possível reduzir a formação de biofilme de *C. albicans* em resina acrílica através da deposição filmes de HMDSO, realizada nos parâmetros deste estudo. (Apoio: Fapesp - 2011/22445-9)

AOB008 O efeito da inclusão de dimetilsulfóxido (DMSO) em sistemas adesivos convencionais simplificados

Szesz AL*, Martínez IVL, Muñoz MA, Reis A, Loguerio AD
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: annaszsz@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da inclusão de DMSO em sistemas adesivos convencionais simplificados na resistência de união (RU) e nanoinfiltração (NI) a dentina. Quarenta e cinco terceiros molares hígidos foram divididos em nove grupos experimentais (n=5) de acordo com um fator para cada: 1) sistema adesivo: Adper Single Bond 2/3M ESPE [SB]; Prime & Bond 2.1/Dentsply [PB]; Natural Bond/DFL [NB] e 2) concentração de DMSO (%): 0 [controle]; 0,2 e 2. Após a aplicação dos adesivos segundo o fabricante, restaurações em resina composta foram realizadas e os dentes cortados nos eixos "x" e "y" para obtenção de Nitro. Para RU, os palitos foram testados em tração (0,5mm/min) e para o teste de NI, foram corados com palitos de prata e avaliados em MEV. Os dados foram submetidos à análise de variância de um fator e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Os resultados de RU (MPa) para os adesivos com a concentração de 0,2% de DMSO, foram: (SB[0,2]=40,93; NB[0,2]=23,74; PB[0,2]=31,77) respeito aos controles (SB[0]=39,7; NB[0]=24,34; PB[0]=32,22) ($p>0,05$). A concentração de 2% de DMSO apenas interferiu na união do PB (12,89) ($p<0,05$). A NI (%) diminuiu para os grupos com 0,2% (SB[0,2]=3,3; NB[0,2]=13,1; PB[0,2]=8,4) comparado aos controles (SB[0]=5,8; NB[0]=17,2; PB[0]=9,4) ($p<0,05$).

A concentração de DMSO 0,2% apresentou melhores resultados de RU e NI para os sistemas adesivos testados. Estudos de Longevidade ainda serão realizados para determinar o efeito da interface adesiva ao longo do tempo.

AOB009 Avaliação de citotoxicidade, liberação de fluoreto e dureza de novos cimentos de ionômeros de vidro contendo clorexidina

Reinke SMG*, Rastelli MCS, Pupo YM, Farago PV
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: s.reinke@uol.com.br

Neste estudo após obtenção de micropartículas utilizando dois polímeros metacrílicos (MS e MRS) contendo 25% de digluconato de clorexidina (Clx), e incorporação de 20% ao pó do cimento de ionômero de vidro (CIV), foi avaliada a citotoxicidade (CTX) em fibroblastos gengivais humanos (FG), valor de dureza Vickers (DV) e liberação de fluoretos (LF) destes materiais. Cada estudo foi realizado com diferentes corpos-de-prova (CP) de CIV puro, CIV + MS e CIV + MRS. Para teste de CTX os CP foram armazenados em meio de cultura, nos tempos - 1, 2, 4, 8 hrs, 1, 2, 4, 7, 14, 21, 28 dias – os meios foram recolhidos e novo meio foi adicionado. Os meios foram adicionados a culturas de FG e foram também semeados FG sobre os CP, a viabilidade das células foi avaliada após 1 e 4 dias. Para LF os CP foram armazenados em água deionizada, avaliada a concentração de fluor após 1, 2, 7 e 14 dias. Após 14 dias foi realizada aplicação de fluor neutro, para confirmar a capacidade de recarga, com nova leitura após 24 hrs. Para DV foram realizadas 5 mensurações com carga de 100g/ 20s. Os resultados mostraram em ambos os ensaios de CTX que os CIV com Clx são menos citotóxicos que o puro. A maior LF ocorreu nas primeiras 24 hrs, o CIV puro liberou em média 18,3, o CIV + MS 13,3, CIV + MRS 23,1, o CIV com Clx apresentaram maior valor de recarga. Os valores de DV ficaram semelhantes para todos os CIV, sendo a DV do CIV puro 35,36, do CIV + MS 25,41 e do CIV + MRS 28,81.

Os materiais desenvolvidos apresentaram um perfil de baixa citotoxicidade, sem alterar significativamente a liberação de fluoreto e dureza. Materiais com patente requerida (BR 1020120285860). (Apoio: FAPs - Fundação Araucária - Edital 14/2009)

AOB010 Efeito de Agentes Cross-linkers na Degradação do Colágeno e na Atividade de MMPs *in situ*

Scheffel DLS*, Scheffel RH, De-Souza-Costa CA, Pashley D, Hebling J
Ortodontia e Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: de_salles@yahoo.com.br

A carbodiimida (EDC) e o glutaraldeído (GA) são cross-linkers capazes de inativar MMPs e aumentar as propriedades mecânicas do colágeno. O tratamento da dentina com EDC ou GA antes dos procedimentos adesivos poderia prevenir a degradação da união adesiva. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do EDC e GA na degradação do colágeno dentinário. Espécimes de dentina (1x1x6 mm) foram obtidos de terceiros molares humanos hígidos e completamente desmineralizados em ácido fosfórico 10% por 18 h à 4°C. Os palitos foram lavados e a atividade de MMP (teste colorimétrico), módulo de elasticidade (E) e massa seca (MS) iniciais foram determinados. Os espécimes foram divididos em 7 grupos de acordo com a solução de tratamento. G1: água; G2: EDC 0,1 M; G3: EDC 0,3 M; G4: EDC 0,5 M; G5: EDC 1 M; G6: EDC 2 M e G7: GA 5%. Após o tratamento por 60 s com uma das soluções a atividade de MMP e o E foram redeterminados. Os palitos foram armazenados em saliva artificial (SA) à 37°C por até 2 meses. A Atividade de MMP, E e MS foram medidos após 1 semana, 1 mês e 2 meses em SA. Os dados foram submetidos aos testes de Mann-Whitney e Wilcoxon tests ($p < 0,05$). EDC 1 M e GA 5% foram capazes de inativar MMPs imediatamente após o tratamento. Contudo, após 2 meses EDC 2 M e GA 5% apresentaram os melhores resultados. 60 s de tratamento com EDC não foi suficiente para aumentar a rigidez do colágeno, embora tenha desacelerado a redução do E ao longo do tempo. GA 5% e EDC 2 M foram os mais efetivos em diminuir a perda de massa seca.

Agentes cross-linkers são capazes de prevenir a degradação do colágeno melhorando suas propriedades mecânicas e inativando MMPs. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/08866-4)

AOB011 Desenvolvimento de cultura tridimensional esférica para a avaliação da biocompatibilidade *in vitro* de materiais odontológico

Alves GG, Lourenço ES*, Bachinski R, Restle L, Linhares ABR, Granjeiro JM
Biologia Celular e Molecular - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: gutopepe@yahoo.com.br

Diferentes estudos de biocompatibilidade de materiais de uso odontológico empregam testes com células em monocamada. No entanto, modelos alternativos de cultivo celular podem oferecer uma maior proximidade entre resultados *in vitro* e fenômenos fisiológicos observáveis na clínica. Dentre tais modelos, a cultura de células tridimensional pode permitir avaliar simultaneamente as interações célula-material, célula-célula e célula-ambiente. Este trabalho apresenta a avaliação de um protocolo empregando diferentes densidades de pré-osteoblastos murinos MC3T3 na formação de esferoides viáveis para testes de citocompatibilidade de materiais odontológicos. Densidades variando de 0,5 a 11x10⁴ células (n=11) eram semeadas em placas de 24 poços revestidas com agar e incubadas sob agitação de 1 a 7 dias a 37°C/5%CO₂. A morfologia dos agregados celulares foi observada e registrada em um microscópio invertido, gerando um escore de parâmetros incluindo estabilidade, morfologia, repetibilidade e facilidade de manuseio. Observou-se que menores densidades geraram esferoides em tempos mais curtos (menos de 3 dias), ainda que com menor estabilidade. Densidades superiores a 7,5x10⁴ geraram múltiplos agregados diformes. Os esferoides com densidade inicial de 3x10⁴ obtiveram os maiores escores de qualidade, e mostraram resposta linear em um teste de citotoxicidade avaliando um controle negativo (implante de titânio) e positivo (extrato de látex).

Concluímos que os esferoides são adequados para a realização de testes de citotoxicidade de materiais odontológicos. (Apoio: FAPs - FAPERJ)

AOB012 Resistência mecânica e biocompatibilidade de cimento ionomérico restaurador modificado com nanocristais de celulose

Silva RM*, Mota FAP, Dumont VC, Pereira FV, Miranda JL, Santos MH
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: rafa18ms@hotmail.com

O uso da celulose para reforçar materiais identifica-se com a ideia de desenvolvimento de biomateriais, biotecnologia e sustentabilidade. Caracterizou-se e avaliou-se as propriedades mecânicas e a biocompatibilidade do cimento de ionômero de vidro restaurador (CIV) modificado com nanocristais (nC) da celulose de eucalipto. Obteve-se os grupos (n=10): controle GC(CIV) e CIV com concentrações (g) crescentes de nC: G1, G2, G3, G4 e G5. Submeteu-se os corpos de prova a ensaios de resistência e caracterizou-se os materiais por MEV/EDS, MET, DRX e FTIR. Avaliou-se a ocorrência de infiltrado inflamatório, capacidade de celularidade e atividade dos macrófagos, implantando-se GC e G4 (n=1) no dorso de 15 ratos, que foram sacrificados após 7, 30 e 60 dias. Houve diferença significativa quanto à resistência à compressão ($p < 0,001$) para G4; ao módulo de elasticidade à compressão para todos os grupos ($p < 0,001$); e à resistência à tração diametral para G5 ($p < 0,013$). Houve melhora ao desgaste para G4 e G5. Os compostos mostraram estabilidade e características morfológicas, estruturais e químicas semelhantes aos seus precursores. Após sacrifício de sete dias, houve diferença significativa entre os grupos para fibroblastos ($p = 0,035$) e macrófagos ($p = 0,015$). Não houve diferença entre os grupos depois de 30 e 60 dias de sacrifício e também para a espessura da cápsula fibrosa.

Os compostos se mostraram biocompatíveis. G4 apresentou propriedades mecânicas superiores. A modificação do CIV com nC resultou em novo e promissor biomaterial restaurador dentário. (Apoio: FAPs - FAPEMIG - 12.068-09)

AOB013 Avaliação da atividade antibacteriana de infiltrante experimental contendo o monômero metacrilato de triclosan

Inagaki LT*, Paula AB, Stipp RN, Alonso RCB, Taparelli JR, Innocentini-Mei LH, Puppim-Rontani RM
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: luciana.inagaki@gmail.com

Materiais resinosos fluídos podem penetrar nos poros do esmalte desmineralizado e diminuir a progressão da lesão cáries. Este trabalho avaliou a influência da incorporação do monômero metacrilato de triclosan (MT) na atividade antibacteriana de um infiltrante experimental. O MT foi sintetizado por esterificação química. Os materiais avaliados foram: a)infiltrante experimental à base de TEGDMA (TEG), grupo controle; b)TEG com incorporação de 30% de MT (TEG-MT). A atividade antibacteriana do MT foi avaliada por adesão bacteriana. Dez corpos-de-prova (5mm de diâmetro X 1mm de espessura) de cada material foram confeccionados utilizando matriz de polivinil siloxano e fotoativados por 20s. Cepas de Streptococcus mutans UA159 (SM) foram reativadas (24h) para obter biofilme monoespécie maduro. Para isso, a cultura de SM foi ajustada a 1,0 (OD550nm) e diluída (1:20) em BHI suplementado com 0,1% de sacarose. Os corpos-de-prova foram mantidos estáticos no meio de cultura por 24h (37°C/10% CO₂). Posteriormente, os corpos-de-prova foram lavados por 5 min e os biofilmes formados soltos em solução RTF. As suspensões bacterianas obtidas foram diluídas serialmente, cultivadas em meio MSA e contabilizadas. Quatro experimentos independentes foram realizados em triplicata. Os dados foram submetidos à ANOVA ($p < 0,01$). O grupo controle apresentou maior acúmulo de biofilme (Log 8,7 ± 0,27) quando comparado ao grupo TEG-MT (Log 6,9 ± 0,37), indicando um efeito antibacteriano redutor de 1,8 Logs.

Concluiu-se que o infiltrante TEG-MT demonstrou ter efeito inibitório contra SM. (Apoio: FAPESP - 2011/22149-0)

AOB014 Efeito da ativação química do peróxido de hidrogênio sobre sua eficácia clareadora e toxicidade

Duque CCO*, Soares DGS, Pontes ECV, Hebling J, De-Souza-Costa CA
Laboratório de Patologia Experimental - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: carlacoduque@foar.unesp.br

Alternativas para minimizar os efeitos adversos do clareamento dental sobre a polpa têm sido amplamente pesquisadas. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da ativação química do peróxido de hidrogênio (H₂O₂) sobre sua eficácia clareadora e toxicidade. Para isto, um gel clareador com 35% de H₂O₂, ativado (G1) ou não (G2) pelo sulfato de ferro (FeSO₄), foi aplicado sobre o esmalte de discos de esmalte/dentina (3x15 mm) adaptados em câmaras pulpares artificiais. O meio de cultura em contato com a dentina (extrato) foi aplicado por 1 h sobre cultura de células odontoblastóides MDPC-23 e células pulpares humanas (HPC). A viabilidade celular (MTT), bem como a quantificação de H₂O₂ nos extratos (Viola Leuco-Cristal/Peroxidase) e eficácia clareadora (CIE L*a*b*) foram avaliadas (Kruskal-Wallis e Mann-Whitney). As porcentagens de redução de viabilidade celular em G1 e G2 foram de: 62,3% (MDPC-23) e 92,6% (HPC); e 77,3% (MDPC-23) e 95,9% (HPC), respectivamente, as quais diferiram do grupo controle negativo (G3 - sem tratamento) ($p < 0,05$). Todavia, não houve diferença significativa entre G1 e G2 ($p > 0,05$). Porém, menor difusão de H₂O₂ e maior eficácia clareadora foi observado em G1 quando comparado a G2 ($p < 0,05$).

Concluiu-se que a ativação química do gel com 35% de H₂O₂ com FeSO₄ reduziu a difusão de H₂O₂ e aumentou a eficácia clareadora, porém, não promoveu redução nos efeitos tóxicos sobre células pulpares. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2011/12938-8)

AOB015 Metabolismo de células odontoblastóides fotoestimuladas com LED vermelho (630 nm)

Almeida LFD*, Turroni APS, Basso FG, Montoro LA, De-Souza-Costa CA, Hebling J
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: leopoldinalmeida@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da fototerapia com LED vermelho, aplicado em diferentes densidades de potência e frequências de irradiação, sobre células odontoblastóides MDPC-23. Células MDPC-23 foram semeadas (10⁴ células/cm²) e mantidas por 12 h em DMEM suplementado por 10% de soro fetal bovino (SFB) e em seguida em DMEM com 0,5% de SFB por mais 12 h. As irradiações foram realizadas com LED vermelho (630 nm) emitindo densidade de potência de 20 ou 40 mW/cm², sendo a dose de energia fixa em 2 J/cm². As frequências de irradiação variaram entre 1 e 3 vezes, com intervalo de 1 minuto. Células não irradiadas serviram como controle. O efeito do LED foi avaliado após 24 h, por meio da análise do metabolismo celular (ensaio de MTT), dosagem de proteína total (método de Lowry) e Trypan Blue para determinação de células viáveis. Doze (n=12) dados foram obtidos para cada teste. Os dados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ($p < 0,05$). Uma única irradiação com 20 ou 40 mW/cm² aumentou o metabolismo celular enquanto efeito negativo foi observado após 3 irradiações. As células irradiadas apenas uma vez com 20 mW/cm² produziram mais proteínas totais comparadas aquelas irradiadas com 40 mW/cm² ou grupo não irradiado. Não foram observados efeitos no número de células viáveis, exceto no grupo irradiado com 40 mW/cm² por três vezes.

Pode-se concluir que o LED vermelho foi capaz de bioestimular o metabolismo das células odontoblastóides sendo o melhor parâmetro testado uma única irradiação com 20 mW/cm². (Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/17552-3)

AOB016 Avaliação de compostos bioativos no processo de desmineralização e remineralização do esmalte exposto a diversos regimes de clareamento

Trevelin LT*, Andrade AP, Shimaoka AM, Carvalho RCR
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: liviattrevelin@gmail.com

Avaliar o processo de desmineralização e remineralização do esmalte dental durante o clareamento e a capacidade de compostos bioativos em reduzir perdas minerais do esmalte. Noventa fragmentos de incisivos bovinos foram distribuídos em 9 grupos (n=10), G1-peróxido de carbamida 8% (PC), G2-PC + Recaldent, G3-PC + Nano P, G4-PC + NaF, G5 - Peróxido de hidrogênio 1% (PH), G6 - PH + Recaldent, G7-PH + Nano P, G8-PH + NaF, G9-saliva artificial. O tratamento clareador foi realizado durante 14 dias consecutivos concomitantemente com a aplicação dos compostos bioativos e por mais 14 dias os espécimes permaneceram em saliva artificial. A análise do conteúdo mineral foi realizada pelo método de fluorescência do substrato dental (QLF). Os dados obtidos (ΔQ mm%) foram submetidos à análise estatística pelos testes ANOVA 2 way e comparações múltiplas de Bonferroni (5%). Todos os grupos foram diferentes estatisticamente do grupo controle (G9). Os grupos que apresentaram maiores perdas minerais foram: G1, G3 e G8; e as menores perdas foram: G5, G6 e G7. Os grupos G2 e G4 apresentaram semelhanças estatísticas entre si e os valores médios de perda minerais foram intermediárias quando comparados.

Os protocolos clareadores acarretam diferentes perdas minerais, sendo que a utilização de PC geraram maiores graus de desmineralização. Agentes remineralizadores com diferentes compostos bioativos apresentam potenciais distintos na prevenção da desmineralização causada pelos tratamentos clareadores. O agente contendo CCP-ACP foi o mais efetivo para diminuir as perdas minerais. (Apoio: RUSP)

AOB017 Análise da resistência de união à dentina humana submetida à pressão pulpar simulada e ao armazenamento em etanol 75%

Holleben P*, Silva TM, Barcellos DC, Balducci I, Gomes APM, Huhtala MFRL, Gonçalves SEP
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: epria@uol.com.br

O objetivo deste estudo, *in vitro*, foi avaliar, por meio do teste de microtração, a resistência de união do sistema adesivo Scotchbond Universal (SU, 3M ESPE) à dentina humana, submetida à simulação de 0 ou 15 cm de pressão pulpar e ao armazenamento em água deionizada ou etanol 75% por 1, 10 e 30 dias. O SU foi aplicado pela técnica do condicionamento total. Foram utilizados 60 terceiros molares humanos divididos em 4 grupos: G1 Sem pressão pulpar (0 cm H₂O) e armazenado em água deionizada. G2 Sem pressão pulpar (0 cm H₂O) e armazenado em etanol 75%. G3 Com pressão pulpar (15 cm H₂O) e armazenado em água deionizada. G4 Com pressão pulpar (15 cm H₂O) e armazenado em etanol 75%. Após 48 h em água deionizada a 37°C, os espécimes restaurados foram seccionados em palitos com área adesiva de 1 mm², que foram submetidos ao teste de microtração após mais 1, 10 ou 30 dias de armazenamento. Segundo os testes ANOVA 3-fatores e Tukey (5%), todas as variáveis experimentais - pressão pulpar (p=0,0007), meio de armazenamento (p=0,0006) e tempo (p=0,0033) - tiveram influência estatisticamente significativa sobre a resistência adesiva (p<0,05). O grupo restaurado sem pressão pulpar e armazenado em água por 1 dia apresentou a maior média (35,26 ± 4,63 A), que diferiu estatisticamente dos grupos restaurados com pressão pulpar e armazenados em água por 30 dias (25,21 ± 4,80 B), e em etanol por 10 dias (24,63 ± 3,18 B) e 30 dias (23,31 ± 6,25 B).

A resistência de união à dentina do SU, na modalidade do condicionamento total, sofreu influência negativa da pressão pulpar, do meio de armazenamento (principalmente o etanol) e do tempo (30 dias). (Apoio: CAPES)

AOB018 Transmissão de luz através de pinos de fibra: análise quantitativa e efeitos na microdureza e resistência adesiva do cimento

Morgan LFSA*, Gomes GM, Pinotti MB, Ferreira FM, Alvim HH, Cortes ME, Albuquerque RC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: luismorgancd@yahoo.com.br

A retenção de restaurações em dentes tratados endodonticamente por pinos intrarradiculares é fundamental para o sucesso clínico. O objetivo deste estudo foi avaliar a quantidade de luz transmitida (LT) por pinos de fibra e sua influência na microdureza Knoop (KHN) e resistência adesiva (RA) de um cimento resinoso dual. Cinco pinos, translúcidos ou opacos, foram utilizados. Três terços foram avaliados. Para as análises de LT e KHN, uma matriz metálica foi desenvolvida (Pedido de patente INPI BR2020120155422) para simular a posição do cimento/pino após a cimentação e impedir a influência de fontes externas de luz. As medidas de LT foram registradas por um medidor de potência. Para KHN, após dez minutos da inserção do cimento, incluindo 40 segundos de fotoativação, os blocos de cimento foram removidos da matriz e incluídos em moldes com resina crílica preta. Após a reação química da resina cristal, os blocos foram removidos dos moldes e armazenados. Para RA foram utilizados dentes bovinos (CETEAF-UFMG 19/2010). Após cimentação dos pinos, cortes transversais da raiz dos dentes originaram discos de 1mm que foram submetidos ao deslocamento por extrusão. A área adesiva foi calculada. Os valores foram analisados por ANOVA e teste Tukey's (P<0,05). Para LT, as análises mostraram diferenças significativas entre os diferentes pinos e profundidades. Porém, os resultados não mostraram diferenças estatísticas na KHN e RA para os diferentes pinos e terços avaliados.

As quantidades de LT através de pinos de fibra, para o cimento utilizado, não teve influência significativa na KHN e RA.

AOB019 Influência do uso de tiras clareadoras na adesão de resinas compostas

Bezerra GL*, Vieira MA, Firoozmand LM
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
E-mail: bezerra.gisele@gmail.com

Devido à popularização e o uso indiscriminado de tiras clareadoras, o objetivo deste estudo "in vitro" foi verificar a resistência adesiva de resinas compostas confeccionadas após o uso de tiras clareadoras. Foram empregados 48 incisivos bovinos e divididos em quatro grupos experimentais (n=12) sendo o esmalte tratado por 2 semanas: G1- tira clareadora 3D White Whitestrips® Advanced Vivid (CREST); G2- tira clareadora 3D White™ (Oral B); G3- gel clareador White Class® (FGM) e G4- esmalte sem tratamento (controle). Após a confecção dos corpos-de-prova utilizando a resina composta Filtek Z250(3M), as amostras foram armazenadas em saliva artificial (37±1°C), por 24h. Posteriormente, foram submetidas ao teste de microcimentamento utilizando a máquina de ensaio universal EMIC. Os valores de resistência adesiva (MPa) foram analisados utilizando os testes ANOVA one way e Tukey (5%).

Observou-se diferença estatística significativa entre os grupos estudados (p<0,05), sendo que as amostras tratadas com gel clareador (G3) apresentaram valores superiores de resistência adesiva (16,64±2,36) quando comparado ao grupo controle G4 (13,53±3,64) e tratados com as tiras clareadoras G1 (8,62 ±2,47) e G2 (7,60±2,60). Analisando a interface adesiva observou-se o predomínio de falhas entre o esmalte-resina. Concluiu-se que após 14 dias de tratamento com tiras clareadoras (peróxido de hidrogênio 8-10%) houve redução na resistência adesiva, enquanto que um aumento desta resistência foi verificada com uso gel clareador com cálcio (peróxido de hidrogênio 7,1/2%).

AOB020 Efeito do uso de protetores bucais no desempenho aeróbico de jogadores de futebol

Collares KF*, Corrêa MB, Da-Silva ICM, Hallal PRC, Demarco FF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: kauecollares@gmail.com

O objetivo deste estudo de intervenção cruzada foi avaliar a influência de protetores bucais personalizados no desempenho aeróbico de jogadores de futebol sub-17. 40 jogadores de três clubes brasileiros participaram do estudo. Desempenho aeróbico dos atletas foi analisado através do teste do "Vai-e-Vem". Todos os atletas realizaram dois testes, com e sem protetor bucal. Dois resultados foram adotados: 1) distância total percorrida no teste (metros) e, 2) consumo máximo de oxigênio (VO₂ máx). Um questionário avaliou o nível aceitação de protetores bucais considerando diferentes parâmetros, sendo aplicado aos atletas antes da entrega dos protetores bucais e após duas semanas de uso. No questionário foi utilizada Escala Visual Analógica (VAS). Teste t pareado foi utilizado para comparar os resultados obtidos nos testes do "Vai-e-Vem" e dos questionários. Os protetores bucais não influenciaram o desempenho aeróbico dos jogadores, considerando tanto a distância total percorrida nos testes quanto o VO₂ máx. A estabilidade foi o parâmetro com maior aceitação. Após o uso dos protetores bucais, aumentou os níveis de aceitação para respiração (p = 0,022) e comunicação (p = 0,002). Apesar disso, a comunicação obteve o menor nível de aceitação, considerando todos os parâmetros avaliados. Apenas 10% dos jogadores relataram ter recebido recomendação do uso de protetores bucais durante a prática do futebol.

O uso de protetores bucais personalizados não afetam no desempenho aeróbico de jogadores de futebol sub-17. Além disso, estudos devem focar no desenvolvimento de protetores com máxima proteção e mínima influência na comunicação.

AOB021 O uso do pré-tratamento dentinário com o Fluoreto de sódio na resistência de união de sistema adesivo autocondicionante à dentina

Nojosa JS*, Neri JR, Passos VF, Yamauti M, Santiago SL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: jacquesantiago@yahoo.com.br

As soluções de limpeza cavitária podem ser utilizadas na remoção da lama dentinária, facilitando a interação entre o substrato dentinário e os sistemas adesivos. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito das soluções de limpeza cavitária na resistência de união de sistema adesivo autocondicionante à dentina após termociclagem. Quinze terceiros molares humanos tiveram o esmalte oclusal removido e foram aleatoriamente divididos em 3 grupos (n=5), de acordo com as soluções de limpeza cavitária: água destilada; solução de digluconato de clorexidina 2% (CHX) e solução de fluoreto de sódio 1,23% (NaF). As soluções foram aplicadas ativamente por 60 s nas superfícies dentinárias, seguidas pela aplicação do adesivo Clearfil SE Bond e da resina composta com 5 mm de espessura. Após 24 horas de armazenamento em água destilada, os dentes foram cortados longitudinais para obtenção de espécimes em forma de palito com área de aproximadamente 1,0 mm². Metade dos espécimes foi testado imediatamente sob tração, e a outra metade foi testada após 60.000 ciclos térmicos. Os valores de resistência de união foram analisados com ANOVA a dois critérios e teste Holm-Sidak. Não houve diferença estatística entre os grupos após 24 horas de armazenamento (p> 0,05). Os ciclos térmicos provocaram uma significativa redução da resistência de união para água destilada e CHX (p<0,05). Quando os valores de 24 h foram comparados à termociclagem, NaF manteve a resistência de união (p> 0,05).

Conclui-se que o pré-tratamento com NaF preservou a união de Clearfil SE Bond à dentina após 60.000 ciclos térmicos.

AOB022 Avaliação clínica de restaurações diretas de duas resinas compostas em dentes anteriores: análise de 20 anos

Schuch HS*, Baldissera RA, Collares KF, Nascimento GG, Corrêa MB, Jardim PS, Moraes RR, Demarco FF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: helena.schuch@hotmail.com

Este estudo retrospectivo longitudinal objetivou avaliar a longevidade de restaurações anteriores com até 20 anos de acompanhamento utilizando duas diferentes resinas compostas: Charisma (Heraeus Kulzer) e Herculite XR (Kerr). Registros de 53 pacientes foram acessados a partir de prontuários de uma clínica privada (219 restaurações). As restaurações foram avaliadas por dois examinadores pré-calibrados, de acordo com critérios propostos pela FDI. A análise de sobrevivência foi avaliada pelo método de Kaplan-Meier e pelo teste de Log-Rank. Avaliação dos fatores associados à falha foi realizada por análise multivariada através de regressão de Cox com fragilidade compartilhada. Das 219 restaurações avaliadas, 23 (10,5%) falharam durante o tempo de acompanhamento. Após 20 anos, apenas a resina Charisma mostrou um impacto significativo na longevidade das restaurações (p=0,024). As taxas de falha anuais observadas para os compostos Herculite e Charisma foram 0,5 e 1,8%, respectivamente. As principais causas de falha das restaurações foram fatores estéticos (43%), seguidos por forma anômica inadequada (26%) e fratura (22%).

Apesar de mostrar diferença significativa entre os materiais, o estudo revelou um bom desempenho em relação à longevidade para ambos os compostos, demonstrando a viabilidade dos mesmos para restaurações anteriores.

AOB023 Efeito do pré-tratamento da dentina radicular na adesão de pino de fibra de vidro com cimento resinoso autoadesivo

Moura SK*, Simoes TC, Madalozzo WA, Provenzano MGA, Gonzaga CC, Berger SB, Guiraldo RD, Carvalho RV
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: kissmoura@gmail.com

Avaliou-se o efeito do pré-tratamento da dentina radicular na adesão de pino de fibra de vidro com cimento resinoso autoadesivo. Após a obturação dos condutos radiculares de 27 premolares inferiores, as raízes foram divididas em três grupos (n = 9): G1: cimento resinoso RelyX™ U200 sem tratamento prévio da dentina (controle); G2: condicionamento com solução de EDTA 17% (3 min); G3: condicionamento com gel de H₂O₂ 35% (15s). O pino de fibra de vidro (Exacto translúcido) foi tratado com silano (60s) e cimentado com RelyX™ U200 automistura. O conjunto foi fotoativado com aparelho Radii-Cal (1200 mw/cm²; 60s) e armazenado (37°C/24h). Após secção das raízes, obtiveram-se discos de dentina de 1 mm de espessura, submetidos ao teste de push-out em máquina de ensaio universal (0,5 mm/min). As fraturas foram observadas (40X) e classificadas em adesiva, coesiva e mista. Os dados (em MPa) foram tratados por Análise de Variância de dois fatores e teste de Bonferroni (5%). Houve diferença altamente significativa entre os grupos (p<0,0001). As médias ± desvios-padrões mostraram maior resistência para G1 que G3 nos terços cervical (4,1 ± 2,1 e 2,0 ± 1,1 p<0,05), médio (4,2 ± 1,5 e 1,9 ± 1,2 p<0,01) e apical (5,8 ± 2,0 e 1,8 ± 0,91 p<0,001); maior resistência para G2 que G3 nos terços médio (4,0 ± 1,8 e 1,9 ± 1,2 p<0,05) e apical (4,7 ± 1,7 e 1,8 ± 0,91 p<0,001), respectivamente. Não foram observadas diferenças entre G1 e G2 em nenhum dos terços, nem entre G2 e G3 no terço cervical. Predominaram fraturas mistas.

Concluiu-se que o pré-tratamento da dentina radicular influenciou a adesão do cimento resinoso autoadesivo.

AOB024 Influência de diferentes adesivos no metabolismo celular e expressão de metaloproteinases de células odontoblastóides

Lima AF*, Ribeiro APD, Marques MR, Carrilho MRC, Hebling J, Pashley D, De-Souza-Costa CA
Odontologia Restauradora - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.
E-mail: lima.adf@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito de adesivos experimentais com diferentes graus de hidrofília no metabolismo celular e expressão de metaloproteinase-2 (MMP-2) em células odontoblastóides. Papéis filtro estéreis foram impregnados com 10 µl dos diferentes adesivos experimentais: R1, R2, R3, R4 e R5 (em ordem crescente de hidrofília) e dois adesivos comerciais (Scotchbond-SC and Single Bond-2SB2), e após fotoativados por 20s. Os espécimes foram individualmente imersos por 6 e 12 h em 1 ml de cultura afim de obter os diferentes extratos (meio de cultura + componentes liberados pelo adesivo), e então estes foram aplicados em células MDPC-23 (3x10⁴ cells/cm²) por 8 h. Discos sem adesivo (R0) foram utilizados como controle. O metabolismo celular (MTT) e a expressão de MMP-2 (zimografia) foram avaliadas. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente pela Análise de Variância a dois critérios e Teste de Tukey (α=0,05). Após 6 h de lixiviação, R1, R5 e SB2 apresentaram a maior toxicidade comparados aos outros grupos. Com 12 h de lixiviação, todos os adesivos causaram danos à células odontoblastóides, sendo estatisticamente diferentes do grupo controle (p<0,05). A expressão de MMP-2 foi estatisticamente inferior para R4 e SB2, após 6 h de lixiviação. Com 12 h, R5, SC e SB2 apresentaram menor expressão de MMP comparado aos demais grupos (p<0,05).

Pode ser concluído que os adesivos podem influenciar no metabolismo celular de células odontoblastóides, assim como na expressão de MMP-2. Entretanto, esta influência não é modulada pela hidrofília dos adesivos.

AOB025 Avaliação da escala de DECHc bucal/NIH em pacientes submetidos ao transplante de células-tronco hematopoiéticas

Araujo RLF*, Cavalcanti LG, Amenábar JM, Torres-Pereira CC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: rlfaraujo@hotmail.com

A Doença do Enxerto Contra o Hospedeiro Crônica (DECHc) é a principal complicação do pós Transplante de Medula Óssea (TMO). O National Institutes of Health (NIH) propôs uma escala para avaliar sua extensão e gravidade. Este estudo objetivou verificar a concordância intra e interexaminador do uso da escala de DECHc bucal/NIH. Dez médicos do Serviço de TMO do Hospital de Clínicas/UFPR foram divididos em dois grupos distintos: G1 (>1 ano de experiência) e G2 (< 1 ano de experiência). Fotografias intrabucais de 10 casos de DECHc foram projetadas para classificação. Realizou-se 2 avaliações, com intervalo de 1 semana. Um padrão-ouro foi pré-determinado para comparação dos resultados. Na avaliação interexaminador do escore geral/NIH, ambos os grupos obtiveram concordância muito boa (CCI, G1 = 0,97 [0,92-0,99]; G2= 0,96 [0,90-0,99]). Observou-se que no G1 o valor de kappa ponderado foi maior nas úlceras (kp=0,823) seguido de lesão liquenóide (kp= 0,744), mucoceloses (kp= 0,556) e eritema (kp= 0,335). No G2 o maior valor foram as lesões liquenóides (kp=0,582), seguido de mucocelose (kp=0,559), úlcera (kp=0,549) e eritema (kp=0,426). Na avaliação intraexaminador do G1 a concordância variou de substancial a quase perfeita (CCI = 0,744 [- 0,030 - 0,936]; (CCI = 0,955 [0,817 - 0,989]) e no G2 de moderado a quase perfeito (CCI = 0,534 [-0,878 - 0,884]; CCI = 0,944 [0,775 - 0,986]).

A pesar da complexidade de avaliação das lesões, os dados sugerem que no escore geral a escala NIH é de fácil uso e apresenta boa concordância mesmo entre avaliadores com pouca experiência.

AOB026 Prevalência de Doença do Enxerto Contra o Hospedeiro Crônica Bucal em Pacientes com Anemia de Fanconi

Cavalcanti LG*, Camargo GS, Araujo RLF, Torres-Pereira CC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: lauragrein@hotmail.com

A anemia de Fanconi é uma doença genética caracterizada por falência medular progressiva e maior susceptibilidade ao desenvolvimento de neoplasias malignas. Esta predisposição é aumentada quando os pacientes necessitam ser submetidos ao transplante de células tronco hematopoiéticas (TCTH) para tratamento das desordens hematológicas. Neste caso, os pacientes podem desenvolver lesões bucais da doença do enxerto contra o hospedeiro crônica (DECHc). O objetivo deste trabalho foi descrever a prevalência de DECHc bucal em indivíduos com anemia de Fanconi, segundo a escala do National Institute of Health (NIH). Entre janeiro e abril de 2013, 34 pacientes com diagnóstico de anemia de Fanconi submetidos ao TCTH alogênico foram examinados em um serviço de transplante de medula óssea. Como a DECHc se manifesta mais comumente nos primeiros três anos após o TCTH, oito pacientes com um período maior de pós transplante foram excluídos. A amostra foi então composta por 26 pacientes, sendo 20 indivíduos do gênero masculino e 13 do gênero feminino, com idade mediana de 10,5 anos. A maioria dos pacientes (65,4%) recebeu células de doadores aparentados e o tempo de pós TCTH variou de 21 dias a três anos. Dentre os indivíduos avaliados, oito apresentaram manifestações de DECHc bucal e o escore médio da escala do NIH foi 2,9.

A prevalência de DECHc bucal entre os pacientes avaliados foi de 30,9% A identificação de manifestações bucais desta doença em indivíduos com anemia de Fanconi pode ajudar na avaliação de risco ao desenvolvimento de malignidades orais.

AOB027 Avaliação clínica do efeito da laserterapia na mucosite oral em pacientes submetidos a transplante de medula óssea

Sacono NT*, Silva GBL, Silva TA, Queiroz-Junior CM, Turriani APS, Batista AC
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: nancysacono@hotmail.com

No transplante de medula óssea (TMO), o paciente é submetido a tratamentos antineoplásicos os quais podem gerar mucosite oral (MO) e estudos recentes têm demonstrado resultados promissores no tratamento da lesão com o Laser de Baixa Potência (LBP). Portanto, o objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito do LBP no desenvolvimento da MO de pacientes submetidos à TMO no Hospital Araújo Jorge da Associação de Combate ao Câncer de Goiás (HAI/ACCG). Vinte e cinco pacientes com indicação para TMO foram divididos aleatoriamente em dois grupos: GI- Controle e GII- Laser. Os pacientes do grupo II receberam aplicações do LBP a partir do 1º dia do tratamento antineoplásico até D+7. A avaliação da MO foi realizada diariamente do dia da infusão da medula (D0) até a "pega da medula", de acordo com a escala de gradação de mucosite da Organização Mundial da Saúde (OMS). Os resultados demonstraram que o os pacientes submetidos à laserterapia apresentaram mucosite oral com menor grau de severidade durante todo o período de acompanhamento clínico quando comparados com os pacientes do grupo controle, apresentando diferenças estatisticamente significativas nos dias D+3, D+4, D+5 e D+16 (Mann-Whitney, p<0,05). Além disso, a quantidade de avaliação clínica classificada como grau 0 (sem mucosite) foi maior para o Grupo I (70%). O surgimento de mucosite grau 2 (presença de pequenas úlceras) foi maior para o grupo controle e a ocorrência de úlceras extensas (mucosite grau 3) só foi observada no grupo não irradiado (GI).

Conclui-se que a aplicação do LBP reduziu a severidade da lesão além de acelerar o processo de cicatrização. (Apoio: FAPs - FAPEG AUX PESQ - 003/2010)

AOB029 Genetic polymorphism of IL-17A in Oral Lichen Planus

Leão JC, Gomez RS, Almeida OP, Carvalho AAT, Gueiros LAM*

Clínica e Odontologia Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: jleao@ufpe.br

The aim of this study was to investigate the pattern of polymorphism of IL-17A gene in patients diagnosed with oral lichen planus (OLP). Methods: One hundred and eighty two patients were enrolled in the study and divided into two groups: OLP, composed by 83 patients diagnosed with OLP according to the criteria of Van der Meij et al., 2003, and 99 healthy control patients. Salivary samples were collected for DNA isolation and genotyping of 197A/G IL-17A by a restriction fragment length polymorphism analysis. Sixty four patients (42 OLP and 22 C) had blood samples collected in order to measure IL-17A serologic levels. Results: Polymorphism of IL-17A 197A/G were related to OLP susceptibility (p<0.001) but not to a higher serologic expression IL-17A protein (p=0.581) nor disease presentation (p=0.236). Nevertheless, serologic levels of IL-17A were higher in OLP patients than in healthy controls (p=0.029). Allelic frequency was also related to disease susceptibility, so that a carriers were much more frequent in the disease group than in healthy controls (38.1% x 20.2%, p<0.001).

These findings points to a possible role on IL-17A in regulating immune response in oral lichen planus, being related to a higher disease susceptibility but not to its clinical pattern. (Apoio: CNPq)

AOB030 Polimorfismos nos genes MTHFR e MTHFD1 em indivíduos com fissura labial e/ou palatina não síndrômica: estudo baseado em associação familiar

Sá JO*, Hoshi R, Borges AR, Aquino SN, Veiga PC, Medrado ARAP, Coletta R, Reis SRA
ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.
E-mail: millysa@gmail.com

Polimorfismos nos genes MTHFR e MTHFD1, que codificam enzimas essenciais para o metabolismo do folato intracelular, estão relacionados à ocorrência de fissura labial e/ou palatina não síndrômica (FL/PNS). O objetivo deste estudo foi verificar a associação dos polimorfismos rs2274976 do gene MTHFR e rs236225 do gene MTHFD1 no desenvolvimento de FL/PNS. Foi realizado um estudo caso-controle com 478 amostras de indivíduos normais (controle) e 181 portadores de FL/PNS e um estudo de desequilíbrio de transmissão (TDT) com 147 trios completos (pai, mãe e filho com FL/PNS). Os polimorfismos foram genotipados pelo método de discriminação alélica com sondas fluorescentes e a ancestralidade de cada indivíduo foi verificada com um painel de 40 marcadores de inserção e deleção. O alelo A do polimorfismo rs2274976 foi significativamente transmitido (p=0,004), mas não houve uma preferência de transmissão materna ou paterna para o filho com FL/PNS. O estudo caso-controle estruturado pela ancestralidade confirmou a associação, revelando que o alelo A foi significativamente mais frequente no grupo FL/PNS em comparação ao grupo controle, gerando um risco de ocorrência de 3,46 vezes (95%CI 2,05-5,85; p=0,001). Nenhuma associação com o polimorfismo rs236225 do gene MTHFD1 foi observada.

Os resultados deste estudo demonstram que o alelo A do polimorfismo rs2274976 é um marcador de risco para FL/PNS.

AOB031 Análise Morforradiológica do Seio Frontal por meio da Avaliação da Variação do Ângulo Vertical em Radiografias PA

Nogueira BCG*, Silva RF, Brandão DA, Rosário-Junior AF, Prado MM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: babicgn@gmail.com

Considerando a radiologia como potencial área adjacente às ciências forenses, tem-se na análise radiográfica dos seios frontais uma ferramenta essencial para identificações humanas comparativas precisas, por sua morfologia singular. Investigar as alterações morfológicas radiográficas dos seios frontais de acordo com variações do ângulo vertical em radiografias póstero-anteriores (PA). Uma radiografia PA padrão foi obtida de um crânio adulto. Oito radiografias PA adicionais foram realizadas modificando-se o ângulo vertical. Os seios frontais foram analisados qualitativamente, e quantitativamente por meio da técnica de Ribeiro, 2000. Ambas as análises revelaram distorções imagiológicas significativas. Além disso, a sobreposição de estruturas anatómicas foi observada quando analisadas radiografias PA com distorção angular negativa (de -10° a -40°). Distorções angulares positivas e negativas de até 20° pouco afetaram a análise qualitativa, enquanto distorções de positivas e negativas de 10° exerceram influência significativa mediante análise quantitativa, dificultando o processo de mensuração.

A maioria das técnicas forenses para a análise dos seios frontais consiste da mensuração de distâncias morfológicas padronizadas. Assim, distorções na angulação vertical de radiografias PA do crânio, de aproximadamente 10°, ou mais, devem ser evitadas para que possa se executar identificações humanas comparativas com maior acurácia.

AOB032 Avaliação dimensional da cabeça da mandíbula por tomografia computadorizada de feixe cônico na mordida cruzada posterior unilateral

Illipronti-Filho E*, Chilvarquer I, Fantini SM
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: inst.illipronti@uol.com.br

A cabeças da mandíbula pode sofrer alterações de acordo com a maloclusão, qualquer alteração dimensional poderá não somente afetar sua morfologia, mas também comprometer todo o desenvolvimento crânio facial existente nesse período. As mordidas cruzadas posteriores unilaterais, são maloclusões frequentemente encontradas durante a fase da dentição mista, sendo este um problema transversal, caracteriza-se pela inversão das relações vestibulo-linguais dos dentes posteriores. Imagens obtidas por meio de TCFC, tem sido de grande auxílio na avaliação das estruturas ósseas que compõem as ATM, principalmente a cabeça da mandíbula, da qual podemos extrair informações ímpares. Este exame de imagem permite realizar mensurações tanto lineares como volumétricas das estruturas descritas. Foram selecionados 18 pares de TCFC, 36 ATM, de indivíduos em fase de dentição mista, com idade entre 06 e 10 anos de idade dos gêneros masculino e feminino, portadores da maloclusão de mordida cruzada posterior unilateral. Os critérios adotados para exclusão foram: presença de sintomatologia dolorosa, história de trauma na face, doenças sistêmicas tais como artrite reumatóide juvenil, limitação de abertura bucal, anormalidades congênitas ou genéticas e assimetrias esqueléticas que possam resultar em distúrbios da ATM.

Após a análise dos resultados obtidos pode-se observar que foram encontradas diferenças quando comparados os lados esquerdo com direito e cruzado com não cruzado, tanto no plano sagital como coronal, porém, estas diferenças não foram estatisticamente significativas.

AOB033 Análise clínica e tomográfica de reconstrução maxilar com bloco ósseo autógeno da área retromolar. Proservação de três anos

Bueno I*, Gulinelli JL, Santos PL, Klein GBG, Justo YM
Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
E-mail: isa_belaxp@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar por meio de tomografia computadorizada o aumento da espessura maxilar após reconstrução com bloco ósseo autógeno oriundo da área retromolar e o sucesso clínico dos implantes inseridos após três anos de acompanhamento. Foram revisados trinta e cinco prontuários de pacientes que se submeteram aos procedimentos de enxertias ósseas. A tomografia computadorizada foi realizada antes e após seis meses das cirurgias, os valores da espessura inicial e final foram mensurados utilizando o programa Somaris Sienet Magic View e submetidos à análise estatística (p<0,05). Cinquenta e quatro áreas foram aumentadas, incluindo quarenta e nove localizadas na região anterior da maxila. A largura média inicial e final da crista alveolar foi, respectivamente de 3,06 mm e 7,66 mm, com uma média de ganho de espessura horizontal de 4,6 mm. Os resultados mostraram uma diferença estatisticamente significativa na largura após 6 meses. Um total de 57 implantes ossointegráveis foram controlados por 3 anos após a entrega das próteses. Todos os implantes apresentaram conexão do tipo hexágono externo, o tamanho médio foi de 13 milímetros de altura e o torque médio da estabilidade primária de inserção foi 60 Ncm. Um paciente desenvolveu parêstesia e três implantes foram perdidos. A sobrevida dos implantes de foi de 95,5%.

A largura obtida com a reconstrução foi eficaz para a instalação dos implantes na maxila atrófica. A técnica apresentada de aumento de rebordo com enxerto autógeno em bloco demonstrou alta previsibilidade para o sucesso e longevidade dos implantes.

AOB034 Avaliação do efeito radioprotetor e reparador de compostos de Aloe Vera, Zinco/Cobre e Erva Mate em ratos irradiados

Silva AIV*, Nejam Y, Vasconcelos TV, Boscolo FN, Almeida SM
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: amarovespasio@hotmail.com

Devido à grande quantidade de radiações ionizantes naturais que frequentemente o ser humano é submetido e com o aumento crescente do uso de fontes de radiação artificiais em tratamentos radioterápicos, procura-se cada vez mais encontrar substâncias naturais que diminuam os efeitos deletérios causados pela radiação ionizante sobre o organismo. Estudos com substâncias como o Aloe vera, zinco/cobre e erva mate prometem ações bactericidas, antioxidantes, além de proteção celular e melhora no sistema imunológico. O presente estudo teve por objetivo avaliar o efeito radioprotetor e reparador de compostos a base de Aloe vera, zinco/cobre e erva mate em ratos irradiados por meio da quantificação do fluxo salivar. Foram utilizados 150 ratos wistar, divididos em 15 grupos, onde foram administradas, por via oral, as substâncias em questão antes ou após sessão única de radioterapia por 15 Gy. Ao final de 27 dias realizou-se a sialometria com pesagem do fluxo salivar dos animais em cada grupo de estudo. Após a tabulação dos dados, foi realizada a análise estatística de Anova, com nível de significância de 5%, onde se observou o efeito radioprotetor e reparador celular, com proteção da função salivar, nos grupos Aloe Vera; radioprotetor no grupo Aloe vera associado ao zinco/cobre e radioprotetor no grupo onde administrado a erva mate após a radiação.

Os compostos a base de Aloe vera e erva mate se mostraram eficientes como radioprotetores e reparador celular devendo ser prontamente utilizados no tratamento radioterápico reduzindo os efeitos deletérios da radiação ionizante.

AOB035 Avaliação da densidade mineral óssea em ratos e ratas submetidos à dieta diária de café e refrigerantes à base de cola e guaraná

Alonso MBCC*, Silva AIV, Watanabe PCA, Louzada MJQ, Haiter-Neto F
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: mbialonso_usp@yahoo.com.br

Objtivos: O objetivo foi investigar e comparar os efeitos do café, do refrigerante à base de cola e guaraná no metabolismo ósseo de ratos machos e fêmeas, por meio da avaliação da densidade mineral óssea. Material e métodos: Foram utilizados 80 ratos (Rattus norvegicus albinus, Wistar), 40 machos e 40 fêmeas, totalizando 8 grupos de 10 animais cada e divididos em: Grupos 1 e 2: Grupo Controle o qual recebeu somente água; Grupos 3 e 4: administração de água e café; Grupos 5 e 6: água e bebida à base de cola; Grupos 7 e 8: água e bebida à base de guaraná. O fêmur do lado esquerdo de cada animal foi dissecado e enumerado. Todos os fêmures foram examinados por meio da absorciometria dual de raios X (Dexa) e a densidade mineral óssea obtida. Os dados foram tabulados e a análise estatística foi realizada por meio do teste Anova. Resultados: Para as fêmeas diferenças significativas foram encontradas quando comparou-se todos os grupos exceto para coca-cola X guaraná ($p > 0,01$). Já para os machos, não houve diferenças significativas entre os grupos. Na comparação entre os sexos, houve diferenças para todos os grupos exceto para o grupo controle ($p > 0,01$).

Conclusões: Animais do sexo masculino não apresentaram diferenças nas medidas de densidade mineral óssea do fêmur quando submetidos à dieta à base de café e refrigerantes de cola e guaraná, enquanto que para as fêmeas, a administração dessas substâncias, principalmente o café, reduziu significativamente a densidade mineral óssea, representando desta maneira um fator de risco para a qualidade óssea na região. (Apoio: CAPES)

AOB036 Interferência de pinos metálicos na detecção de fraturas radiculares verticais por exames de imagens

Piasecki L*, Jakobson SJM, Westphalen VPD, Silva-Neto UX, Fariniuk LF, Carneiro E, Tenório HSP
Odontologia - UNIVERSIDADE PARANAENSE.
E-mail: lucilapiasecki@hotmail.com

O diagnóstico precoce de fraturas radiculares verticais (FRV) representa um desafio devido à falta de sinais e sintomas específicos e a presença de pinos metálicos intraradiculares pode representar uma dificuldade adicional. O objetivo deste trabalho foi verificar a interferência de pinos na detecção FRV simuladas em 2 sistemas de tomografia computadorizada (CBCT1 – Newtom 3G e CBCT2 – i-CAT Next Generation), radiografias convencionais (RC) e radiografias digitais (RD). 100 pré-molares foram divididos em 5 grupos (G): G1 – pinos e FRV vestibulo-linguais (VL); G2 – pinos e FRV mesio-distais (MD); G3 – sem pinos e FRV VL; G4 – sem pinos e FRV MD; G5 – com pinos e sem fraturas). Os dentes foram posicionados em mandíbulas humanas para a execução dos exames. A avaliação foi realizada por 2 especialistas em Radiologia que registraram a presença da fratura. Na análise estatística utilizou-se o teste Z de diferença entre 2 proporções, com um nível de significância de 5%. A presença de pinos reduziu a sensibilidade na detecção de fraturas apenas no CBCT1 (0,0244). Ambos CBCT apresentaram maior sensibilidade que as radiografias ($p = 0,000$). Nos dentes sem pinos CBCT1 apresentou maior sensibilidade que o sistema CBCT2 ($p = 0,0244$). A especificidade foi 92,5%, 82,5% 80% 57,5% para CBCT2, RC, RD e CBCT1. CBCT1 apresentou menor especificidade quando comparado a RC ($p = 0,0170$); RD ($p = 0,0330$) e CBCT2 ($p = 0,0005$).

Os sistemas CBCT apresentaram maior sensibilidade que as radiografias na detecção de FRV, porém apresentaram falsos resultados. Os sistemas CBCT utilizados apresentaram diferenças de sensibilidade e especificidade.

AOB037 Avaliação da perda óssea alveolar associada a osteoporose em modelo experimental

Rodrigues LFD*, Macari S, Queiroz-Junior CM, Madeira MFM, Szawka RE, Teixeira MM, Silva TA
Clínica Patológica Cirurgia Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: leticia_duffles@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da deficiência de estrogênio no osso alveolar de camundongos. Camundongos C57BL6/J e Balb/c fêmeas foram divididos nos seguintes grupos: controle, bilateralmente ovariectomizados (OVX) e OVX com reposição de 17 β -estradiol (E2) nas doses de 10 μ g, 60 μ g e 120 μ g. Os animais do grupo controle foram eutanasiados em proestro e os demais grupos nos períodos de 15 e 30 dias. Foi realizada análise morfométrica da maxila (análise da área delimitada pela junção cimento-esmalte e crista óssea alveolar) e do fêmur (percentagem de trabéculas ósseas - BV/TV%). O sucesso da OVX foi confirmado por meio da avaliação do peso do útero. Os animais do grupo OVX de ambas linhagens e períodos demonstraram atrofia uterina quando comparados ao grupo controle e aos grupos com reposição de E2 ($p < 0,05$). Os animais C57BL6/J, 15 dias após a OVX, demonstraram significativa perda óssea alveolar da maxila sendo que a reposição hormonal reverteu este fenótipo ($p < 0,05$). Os camundongos C57BL6/J OVX no período de 30 dias e Balb/c não apresentaram perda óssea alveolar significativa. A análise dos fêmures demonstrou que os grupos OVX, tanto nos animais C57BL6/J como Balb/c nos diferentes períodos experimentais, apresentaram menor percentagem de trabéculas ósseas ($p < 0,05$) sendo que a reposição com E2 reverteu este fenótipo ($p < 0,05$).

A osteoporose induz perda óssea alveolar da maxila de forma transitória quando comparada aos ossos longos, estas diferenças podem estar relacionadas à diversidade sítio-dependente da homeostase óssea. (Apoio: CNPq)

AOB038 Laminina-5 cadeia gama 2, budding tumoral e densidade de miofibroblastos em carcinoma de células escamosas de boca

Marangon-Júnior H*, Rocha VN, Leite CF, Ferreira-de-Aguir MC, Souza PEA, Horta MCR
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: helveciojunior@bol.com.br

A proteína laminina-5 cadeia gama 2 (L5 γ 2) está associada a fenótipo migratório das células neoplásicas. Miofibroblastos desempenham importante papel no processo de invasão neoplásica. Budding tumoral (BT) é um marcador morfológico dessa invasão. O objetivo deste estudo foi avaliar, no carcinoma de células escamosas de boca (CCEB), existência de associação entre: expressão de L5 γ 2 e intensidade de BT; expressão de L5 γ 2 e densidade de miofibroblastos; intensidade de BT e densidade de miofibroblastos. Foram avaliadas 57 amostras de CCEB. Técnica imunohistoquímica foi utilizada para detecção de L5 γ 2, α -sma (marcador de miofibroblastos) e multi-citoqueratina (avaliação do BT). A expressão de L5 γ 2 foi intensa em 31 amostras (54,4%), moderada em 7 (12,3%), esporádica em 15 (26,3%) e negativa em 4 (7%). Em 43 amostras (75,4%) observou-se alta intensidade de BT e em 14 (24,6%) baixa intensidade ou ausência de BT. A densidade de miofibroblastos foi abundante em 30 amostras (52,6%), escassa em 12 (21,1%) e negativa em 15 (26,3%). Observou-se associação entre maior expressão de L5 γ 2 (moderada / intensa) e alta intensidade de BT ($p < 0,05$). Associação entre maior expressão de L5 γ 2 (moderada / intensa) e maior densidade de miofibroblastos (abundante) foi também observada ($p < 0,05$). Finalmente, observou-se associação entre alta intensidade de BT e maior densidade de miofibroblastos (abundante) ($p < 0,05$).

Maior expressão de L5 γ 2 em CCEB está relacionada a um fenótipo invasivo das células neoplásicas e a um microambiente mais permissivo à invasão tumoral. (Apoio: FAPEMIG / FIP PUC Minas - 2012/7404-25)

AOB039 Perfil clínico e demográfico de lesões orais de carcinoma espinocelular em um centro de referência no Sul do Brasil: avaliação de 53 anos

Alves AM*, Corrêa MB, Araújo LMA, Vasconcelos ACU, Gomes APN, Etges A, Tarquinio SBC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: menna.odonto@gmail.com

O carcinoma espinocelular oral (CEO) é o tumor maligno mais prevalente na cavidade oral, sendo um importante problema de saúde pública. O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil clínico e epidemiológico dos casos registrados de CEO em um centro de diagnóstico clínico e histopatológico, localizado no Sul do Brasil. Oitocentos e seis indivíduos com CEO e suas variáveis histológicas foram incluídos neste estudo, num período entre 1959 e 2012. As variáveis anotadas dos arquivos foram: idade, sexo, cor da pele, sítio, tamanho, tempo de evolução (relatado pelo paciente), assim como a presença de dor, linfônodos palpáveis, hábitos de tabagismo e etilismo, e a profissão. CEO foi mais prevalente em homens (76,6%), com a maioria dos casos distribuídos entre os 51 e 70 anos de idade (53,9%). Os sítios mais prevalentes foram vermelho do lábio inferior [23,3% (20,4; 26,4)], seguido por borda lateral/ventre de língua [20,2% (17,5; 23,2)], gengiva/rebordo alveolar [18,1% (15,5; 21,0)], e assoalho bucal [14,9% (12,5; 17,5)]. Foi encontrada uma forte associação entre ocupações ao ar livre e CEO de vermelho do lábio inferior. As lesões localizadas na língua, gengiva/rebordo alveolar e assoalho bucal foram comumente mais dolorosas, maiores que 2 cm, a frequentemente apresentavam envolvimento de linfônodos.

Os achados deste trabalho corroboram os dados encontrados na literatura. O autexame bucal deveria ser recomendado e campanhas de prevenção e detecção precoce do CEO deveriam ser realizadas periodicamente na tentativa de aumentar o sentimento pessoal em relação ao CEO (Apoio: CAPES)

AOB040 Laserterapia de baixa intensidade sobre a inflamação crônica in vitro

Pansani TN*, Basso FG, Turriani APS, Hebling J, De-Souza-Costa CA
Patologia e Fisiologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: taisanpansani@foar.unesp.br

A persistência da inflamação pode retardar o processo de reparo tecidual, principalmente pela diminuição da capacidade de proliferação celular. Apesar da laserterapia de baixa intensidade (LBI) bioestimular células, pouco se sabe sobre sua atuação em processos inflamatórios crônicos orais. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da indução inflamatória crônica sobre a viabilidade de fibroblastos de gengiva e o efeito da LBI sobre estas células em cultura. Células foram cultivadas (3×10^4 células/cm²) por 24 horas e tratadas com uma solução de LPS (*E. coli* - 10 μ g/ μ L), por 24, 48 ou 72 horas. A LBI foi realizada utilizando o dispositivo LaserTABLE (780nm – 0,25W) na dose de 3,0 J/cm², logo após a adição de LPS. A viabilidade celular foi avaliada pelos ensaios de AlamarBlue e Trypan Blue, 24, 48 e 72 horas após a última irradiação. Os dados foram analisados através do teste de Kruskal-Wallis, complementado por Mann-Whitney ($\alpha = 0,05$). Os resultados demonstraram que o estímulo inflamatório crônico não reduziu a taxa de viabilidade celular, porém diminuiu significativamente o número de células viáveis em cultura ($p < 0,05$). A LBI isoladamente aumentou a viabilidade celular considerando cada período e de maneira tempo-dependente. Aplicada após a indução da inflamação, a LBI também aumentou a viabilidade e o número de células viáveis.

Estes resultados demonstram que o estímulo inflamatório crônico pode reduzir a capacidade proliferativa celular; porém, a LBI pode reverter este quadro negativo, através da indução da bioestimulação das células expostas ao LPS. (Apoio: FAPESP - 2009/54722-1)

AOB041 Avaliação de AgNORs em lesões cancerizáveis e carcinoma epidermóide de boca

Tomazelli KB*, Rivero ERC, Modolo F
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: Karintomazelli@gmail.com

O carcinoma epidermóide (CE) é a neoplasia maligna mais comum que ocorre na boca, sendo geralmente precedida por lesões potencialmente malignas, como a leucoplasia. Esta lesão pode variar histologicamente desde hiperqueratose, com ou sem presença de displasia epitelial, até carcinoma epidermóide invasivo. O objetivo deste estudo foi verificar a atividade proliferativa em displasias epiteliais (DE) de baixo e alto risco de malignização, CE e em epitélio sem alteração displásica (hiperplasia fibrosa inflamatória) utilizando avaliação das proteínas AgNORs. A amostra selecionada foi dividida em 4 grupos: G1- 10 casos de hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI); G2- 11 casos de displasia epitelial de baixo risco (DEB); G3- 10 casos de displasia epitelial de alto risco (DEA) e G4- 11 casos de carcinoma epidermóide de boca (CE). A análise quantitativa das AgNORs foi realizada em fotomicrografias digitais no aumento de 1000X, utilizando-se o software "Contando células". Foi realizado o teste de Kruskal-Wallis para comparação da média de AgNORs entre os grupos em estudo. A média de AgNORs/núcleo se mostrou significativamente maior ($p < 0,05$) no CE quando comparado com a HFI e com a DEB, no entanto não houve diferença estatística comparado com a DEA. Já a média de AgNORs da DEB mostrou-se significativamente menor em relação à DEA e CE, não havendo diferença relacionada a HFI.

A contagem de AgNORs pode ser um valioso método para auxiliar na determinação do grau das displasias epiteliais e, conseqüentemente, na análise do potencial de transformação maligna das mesmas.

AOB042 Correlação da imunoposição de podoplanina e ezrin em carcinomas espinocelulares de lábio

Garcia AS*, Tjioe KC, Nonogaki S, Lauris JRP, Oliveira DT
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURURU.
E-mail: alexsg@fob.usp.br

A intensa expressão de podoplanina como também da ezrin vem sendo associada com a ocorrência de metástases e menor sobrevida para os pacientes com neoplasias malignas. O objetivo do presente estudo foi avaliar em 48 carcinomas espinocelulares de lábio inferior a expressão imuno-histoquímica da podoplanina e da ezrin, nas células do front de invasão tumoral. A expressão membranosa e citoplasmática de ambas as proteínas foi avaliada nas células neoplásicas periféricas e centrais das ilhotas tumorais. A associação entre a expressão das proteínas nos tumores foi feita pelo teste de qui-quadrado, com nível de significância de 5% e a correlação entre a expressão das duas proteínas pelo teste de correlação de Spearman. Os resultados demonstraram uma forte expressão membranosa e citoplasmática da podoplanina nas células periféricas, já a imunomarcagem da ezrin foi homogênea nos tumores e predominantemente citoplasmática. Uma diferença estatisticamente significativa foi encontrada entre a expressão da podoplanina nas células neoplásicas periféricas e centrais, como também entre a expressão da ezrin membranosa e citoplasmática. Houve uma correlação positiva, porém sem significância estatística, entre a expressão da podoplanina membranosa e da ezrin membranosa ou citoplasmática nas células neoplásicas periféricas.

Esses resultados comprovam que a podoplanina e ezrin são fortemente expressas pelas células neoplásicas do front de invasão tumoral e sugerem que as proteínas podem estar participando do processo de invasão dos carcinomas espinocelulares de lábio. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/13411-6)

AOB043 Caracterização da expressão molecular da podoplanina, CD-31 e Ki-67 nas displasias epiteliais e carcinomas de células escamosas orais

Ribeiro FA*, Gama-de-Souza LN, Velloso TRG, Almeida-Coburn KL, Silva DN, Bautz WG, Pacheco MS, Barros LAP
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: azevedofabiano@hotmail.com

Dentre as neoplasias malignas que acomete a cavidade oral, o carcinoma de células escamosas (CCE) é o mais comum, caracterizado por um padrão de crescimento agressivo, com rápida invasão e disseminação. A leucoplasia é a principal lesão oral com potencial de malignização evidenciado pela alteração das características morfológicas e moleculares do epitélio oral. O processo de transformação maligna modifica as etapas de diferenciação, invasão, proliferação celular e da angiogênese. A análise de biomarcadores envolvidos nestes eventos no espectro das lesões suspeitas do câncer de boca e suas margens, bem como das margens do CCE, auxilia no entendimento do processo da carcinogênese oral. Deste modo, pretende-se caracterizar, quantificar e comparar a expressão dos marcadores podoplanina, CD-31 e Ki-67 nos tecidos displásicos e peridisplásicos das displasias epiteliais orais e nos tecidos tumorais e peritumorais dos carcinomas de células escamosas orais e correlacionar aos dados clínicos. Será realizado um estudo prospectivo das leucoplasias e dos CCEs orais para análise do grau de displasia epitelial e de diferenciação, respectivamente, associado a avaliação imunoistoquímica da podoplanina, CD-31 e Ki-67.

Espera-se que, por meio da avaliação comparativa dos biomarcadores estudados, elucidar etapas da carcinogênese oral, pela caracterização das margens das lesões precursoras do câncer de boca, bem como da área perilesional do CCE, vislumbrando possibilidades de ações na prevenção e controle destas lesões.

AOB044 Citoqueratinas como biomarcadores preditivos para o câncer de lábio em pacientes com queilite actínica

Garcia NG*, Oliveira DT, Domingues MAC, Minicucci EM, Soares CT
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURURU.
E-mail: natggalvao@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a expressão das citoqueratinas, CK10 e CK13, em 45 queilites actínicas com diferentes graus de displasia e 20 carcinomas espinocelulares (CECs) de lábio e comparar com o índice de proliferação determinado pelo Ki-67. A técnica imunoistoquímica foi realizada através do método estraptavidina-biotina com os anticorpos, anti-CK10, anti-CK13 e anti-Ki-67. A expressão das citoqueratinas foi avaliada nas camadas epiteliais (basal, espinhosa, granular e córnea) do vermelho do lábio. Para avaliação da expressão do Ki-67, foram contadas no mínimo 1000 células na região do front de invasão, nos CECs e nas áreas displásicas das queilites actínicas. A associação entre a expressão da CK10 e CK13 nas queilites actínicas com e sem displasia e CECs foi calculada pelo teste do qui-quadrado ou pelo teste exato de Fisher, com nível de significância de 5%. Os resultados mostraram perda de expressão da CK13 e ausência de expressão da CK10 nas áreas displásicas das queilites actínicas. Nos CECs de lábio foi observada expressão heterogênea da CK13 e ausência total de expressão da CK10. Houve uma associação estatisticamente significativa entre a expressão da CK10 nos CECs e queilites actínicas com e sem displasia ($p < 0.001$). Não houve diferença estatisticamente significativa ($p = 0.104$) para o índice de proliferação celular nas queilites actínicas com e sem displasia e CECs.

Esses resultados sugerem que a CK13 e a CK10 participam do processo de transformação maligna das queilites actínicas, e a ausência ou alteração desses biomarcadores são indicativas de áreas displásicas ou CECs de lábio. (Apoio: CNPq - 141641/2013-4)

AOB045 Perfil odontológico de indivíduos com síndrome de down assistidos em uma instituição especializada de Parnaíba - PI

Pinheiro COB, Pereira RMS*, Silva TSO, Ferreira RS, Nascimento EPA, Pinto LSS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ.
E-mail: carla_ohana@hotmail.com

A Síndrome de Down (SD) é uma anomalia genética resultante da trissomia do cromossomo 21, descrita pelo médico inglês John Langdon Down, em 1866. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), estima-se que haja no Brasil mais de 300 mil indivíduos com SD. Diversas anomalias sistêmicas e orofaciais têm sido descritas em associação à SD, sendo de fundamental importância o reconhecimento de tais alterações para uma abordagem diagnóstica e terapêutica adequada nestes pacientes. O presente estudo objetivou avaliar as condições de saúde bucal de pessoas com SD assistidas em uma Instituição de referência na cidade de Parnaíba-PI. Exames clínicos foram realizados em 39 indivíduos, sendo verificados os hábitos de higiene bucal, prevalência de cárie, placa bacteriana e maloclusões. A idade média observada foi de 12,5 anos; com maior prevalência do gênero feminino (66,6%). Hábitos deletérios como a onicofagia e sucção digital foram descritos em 66,6% dos indivíduos, a Classe III de Angle foi vista em 70%. Os índices CPO-D e ceo-d foram de respectivamente, 6,68 e 1,16, e O' Leary, de 83,3%. Constatou-se também a presença de alterações na região orofacial associada à SD, como: macroglossia, apinhamento, retardo na erupção dentária, giroversões, hipotonicidade muscular, sialorréia e alterações na morfologia dentária.

Frete às importantes alterações oclusais, deficiência na higienização bucal e consequente acúmulo de placa, conclui-se que há necessidade de intervenção odontológica junto a esta população a fim de se buscar uma melhor qualidade de vida para estes indivíduos. (Apoio: CNPq)

AOB046 Avaliação das lesões orais em portadores de doenças vesicobolhosas no ambulatório de dermatologia do hospital das clínicas da FMUPS

Migliorini SE*, Dib LL
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: smigliorini@terra.com.br

As doenças dermatológicas são representadas por lesões de origens variadas que algumas vezes podem afetar a pele, e também manifestações que possam envolver a cavidade oral. Dentre as doenças que afetam a mucosa oral se destacando pela agressividade temos: Eritema multiforme, pênfigo vulgar, pênfigo paraneoplásico, pênfigoide bolhoso, pênfigo de membranas mucosas, dermatose gestacional, epidermolise bolhosa adquirida, dermatose bolhosa por IgA, e dermatite herpetiforme. Acredita-se que correlacionando as ocorrências de lesões orais vesicobolhosas com o estado odontológico e periodontal poderemos estabelecer formas mais efetivas de tratamento local. Um fato observado e a melhora dos sintomas cutâneos após o tratamento, não acompanhado da melhora das lesões orais. Uma das hipóteses e que os processos inflamatórios próprios da cavidade oral não respondam efetivamente as respostas terapêuticas, devido a fatores locais odontológicos ou periodontais. Trata-se de um estudo observacional, de delineamento transversal e base populacional, com amostra convencional dos pacientes que procuraram atendimento no Serviço de Dermatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a ser realizado entre maio de 2013 a maio de 2014.

Portanto este estudo tem por objetivo avaliar a frequência das manifestações orais em pacientes com doenças vesicobolhosas autoimunes correlacionando a presença de fatores locais, que poderão interferir diretamente ou indiretamente nas ocorrências das lesões, auxiliando no diagnóstico e tratamento.

AOc001 Aleitamento materno e má oclusão na dentição decidua: meta-análise

Martins CC*, Zina LG, Paiva SM, Pordeus IA

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: carolcm10@hotmail.com

O objetivo da revisão sistemática foi avaliar a evidência científica sobre o uso de mamadeiras comparada ao aleitamento materno para o desenvolvimento de má oclusão na dentição decidua. Foi realizada uma busca eletrônica em sete bases de dados, sem restrição quanto ao idioma ou data de publicação; e uma busca manual na lista de referências dos artigos encontrados. Dois avaliadores independentes e calibrados selecionaram 927 estudos, entre os quais, 22 foram selecionados (17 transversais e cinco coorte). Os dados foram extraídos quanto ao tipo de aleitamento (mamadeira/aleitamento materno), tempo aleitamento (≥ 6 meses/ < 6 meses), e tempo de uso da mamadeira (≤ 1 ano/ > 1 ano; ≤ 3 anos/ > 3 anos). As medidas de risco relativas (OR; 95% IC) foram avaliadas por meta-análise. Através da meta-análise dos estudos transversais, a má oclusão esteve associada ao tempo de aleitamento materno inferior a 6 meses (OR=4,314; 1,828-10,179), e ao uso de mamadeira por mais de 3 anos (OR=1,464; 1,060-2,022). O tempo de uso de mamadeira relativo a 1 ano não teve associação com a má oclusão (OR=1,416; 0,591-3,391). O uso de mamadeira ou aleitamento misto foi associado à má oclusão em 11 estudos transversais (OR=2,049; 1,580-2,657), mas não em 3 estudos coorte (OR=1,391; 0,811-2,385).

Há evidências científicas que indicam a associação entre o uso da mamadeira e ocorrência de má oclusão na dentição decidua. O aleitamento materno deve ser encorajado até pelo menos 6 meses para prevenir má oclusão; a mamadeira deve ser evitada, mas se inevitável, deve ser retirada até os 3 anos de vida. Apoio: CAPES, FAPEMIG, CNPq.

AOc002 Análise de custos de diferentes abordagens para avaliação de lesões de cárie em dentes decíduos

Floriano I*, Gimenez T, Reyes A, Matos R, Mattos-Silveira J, Mendes FM, Braga MM

Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: isabela_floriano@yahoo.com.br

O índice de Nyvad (Ny) e o ICDAS utilizado em conjunto com o LAA (ICDAS+LAA) são usados para avaliação de atividade das lesões de cárie, mas divergem quanto à necessidade de profilaxia prévia ao exame. Este estudo comparou os custos do exame de lesões de cárie utilizando esses índices visuais com e sem a realização de profilaxia prévia. Molares decíduos de 15 crianças (4 a 7 anos) foram avaliados nas diferentes condições. O tempo gasto nos exames foi cronometrado e calcularam-se os custos referentes ao paciente (gasto com transporte), ao profissional (honorários) e ao procedimento (materiais permanentes e de consumo). Esses cálculos foram feitos para os molares examinados e o custo para o caso de 8 molares decíduos foi estimado. Os custos foram comparados por análise de variância para medidas repetidas. O uso de diferentes índices não influenciou no custo do exame sob as mesmas condições. Os exames das lesões de cárie realizados após profilaxia prévia foram os mais demorados (médias [desvios-padrão (DP)]: Ny 14,4min [DP 11,4]; ICDAS+LAA 15min [DP 11,4]) e tiveram maior custo ($p < 0,05$; Ny R\$ 33,04 [DP 2,88]; ICDAS+LAA R\$ 33,95 [DP 2,92]) que o sem profilaxia ($p < 0,05$; Ny R\$ 24,11 [DP 1,82]; ICDAS+LAA R\$ 28,08 [DP 3,23]). O custo do profissional representou de 40 a 50% do custo total do exame, independente da realização de profilaxia.

Conclui-se que a realização do exame de lesões de cárie sem profilaxia dentária prévia representa custos semelhantes entre os índices e que a profilaxia prévia representa um custo adicional pequeno, devendo-se especialmente ao maior tempo gasto no procedimento. (Apoio: FAPESP - 2011/16415-0)

AOc003 "Avaliação dos sinais eletromiográficos pré e pós terapia com melissa officinalis L em crianças com bruxismo"

Olivan SRG*, Bortoletto CC, Motta LJ, Carvalho RA, Bussadori SK

CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.

E-mail: sileolivan@uol.com.br

O bruxismo pode ser definido como hábito parafuncional de ranger ou apertar os dentes, podendo ocorrer durante o sono ou em vigília. Por ser o bruxismo de etiologia complexa, uma abordagem multiprofissional se faz necessária, compreendendo a utilização em conjunto ou isolada de fisioterapia, farmacoterapia, terapias oclusais e terapia psicológica. O propósito desta pesquisa foi avaliar a atividade muscular por meio da BiteStrip® pré e pós terapia com *Melissa officinalis* L em crianças com bruxismo. Foram avaliadas crianças de ambos os sexos, com idade entre 6 a 10 anos. A amostra foi dividida em dois grupos, cada um contendo 12 indivíduos, sendo eles: Grupo I: submetidas à terapia com *Melissa officinalis* L; Grupo II: submetidas à terapia com solução placebo. Os grupos foram submetidos à avaliação da atividade muscular inicial e final. Os resultados obtidos foram computados e análise estatística realizada, por meio dos testes Wilcoxon e Mann-Whitney ($p < 0,05$), onde não foi observada diferença estatisticamente significante entre os grupos. Conclui-se que a tintura de *Melissa officinalis* L não foi capaz de promover uma diminuição na atividade muscular de crianças bruxistas.

*Com base nos resultados obtidos pode-se concluir que a tintura de *Melissa officinalis* L não foi capaz de promover uma diminuição na atividade muscular de crianças bruxistas. (Apoio: FAPESP - 2011/20035-8)*

AOc004 Análise dos traumatismos alveolodentários e suas sequelas na dentição decidua

Costa VPP*, Goettens ML, Baldissera EFZ, Torriani DD

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: polinatur@yahoo.com.br

Traumatismos alveolodentários na dentição decidua são eventos comuns podendo resultar em sequelas. Conhecer essas alterações é importante para prevenir ou minimizá-las. O objetivo deste estudo foi identificar as sequelas clínicas e radiográficas em crianças que sofreram traumatismo em dentes decíduos e foram atendidas no NERTRAD (Núcleo de Estudos e Tratamento dos Traumatismos Alveolodentários na Dentição Decidua/Faculdade de Odontologia/Pelotas), entre maio de 2002 e julho de 2011. Os dados foram coletados de 603 prontuários conforme o tipo e severidade do traumatismo e presença de sequela clínica e radiográfica. De 774 dentes avaliados, 408 (52,7%) apresentaram sequela clínica e de 566, 108 (32,7%) sequela radiográfica. O tipo de traumatismo que gerou o maior número de sequelas clínicas foi a fratura coronorradicular (86,4%). Os dentes que sofreram avulsão apresentaram mais sequelas radiográficas (71,4%) devido aos reimplantes. Os traumatismos leves apresentaram o menor número de sequelas. A alteração de cor foi a sequela clínica mais prevalente nos traumatismos leves (28,7%) e moderados (24,0%). Entre os traumatismos severos, a perda precoce (51,6%) foi mais prevalente. Alteração de cor, posição ectópica e perda precoce estiveram associadas com o grau de severidade ($p \leq 0,001$). A radiolucidez periapical foi a sequela radiográfica mais prevalente em todos os níveis de severidade.

Assim, o acompanhamento clínico e radiográfico periódico é necessário, independente do tipo de traumatismo sofrido, pois as sequelas em dentes decíduos estão presentes também nos traumatismos leves, mesmo que em menor quantidade.

AOc005 Influência da película salivar na dissolução da hidroxiapatita após tratamento com fluoreto e polifosfatos

Amaral JG*, Manarelli MM, Pessan JP, Delbem ACB, Barbour M

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: jackelineamaral@gmail.com

Este estudo investigou o efeito imediato e prolongado do hexametáfosfato de sódio (HMP) e trimetáfosfato de sódio (TMP) associados ao fluoreto (F) na dissolução da hidroxiapatita (HA) em um modelo de erosão, na presença ou na ausência da película salivar. A taxa de dissolução inicial foi determinada em cada disco de HA a partir da média de três avaliações previamente realizadas ao tratamento, utilizando um sistema de pH-stat (ácido cítrico 0,3% e pH 3,2). Para a formação da película salivar, os discos (n=40) foram imersos em saliva humana à 37°C/2h. Os discos de HA foram divididos em 5 grupos (n=8) com e sem película salivar, e foram tratados durante 2 min sob agitação com as seguintes soluções: água deionizada, 1100 µg F/g com 1 e 8%TMP, 1100 µg F/g com 1 e 8%HMP. Após enxágue com água deionizada, a taxa de dissolução pós-tratamento foi determinada a partir de três avaliações consecutivas de 30 min cada. Os dados foram submetidos ao ANOVA (3-critérios) seguido pelo teste Holm-Sidak ($\alpha=0,05$). Todas as soluções avaliadas promoveram redução da taxa de dissolução da HA quando comparada com a água deionizada, entretanto este efeito (imediato e prolongado) foi maior para as soluções contendo HMP em ambas as concentrações, 1 e 8% ($p < 0,001$). Além disso, a presença da película salivar proporcionou uma maior proteção para todos os grupos quando comparados com os discos sem a presença da película ($p < 0,001$).

Conclui-se que a redução da taxa de dissolução da HA, bem como a duração deste efeito foi influenciada pelo tipo de fosfato e pela presença da película salivar. (Apoio: CAPES - BEX 9221-12-3)

AOc007 Efeito do HMP associado com fluoreto na dissolução da hidroxiapatita

Souza JAS*, Amaral JG, Manarelli MM, Pessan JP, Delbem ACB, Barbour M

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: joseantonio_249@hotmail.com

A associação de fosfatos à formulações fluoradas tem se mostrado uma alternativa viável para melhorar a efetividade em reduzir a desmineralização do esmalte. Entre os fosfatos, o hexametáfosfato de sódio (HMP) tem mostrado boa efetividade tanto na cárie quanto na erosão dental, mas os efeitos na hidroxiapatita (HA) ainda não estão claros. Este estudo investigou o efeito imediato e prolongado do HMP associado ao fluoreto (F) na dissolução da HA em um modelo de erosão. A taxa de dissolução inicial dos discos de HA foi determinada através da média de três avaliações realizadas previamente ao tratamento, utilizando um sistema denominado pH-stat e ácido cítrico à 0,3% (pH 3,2). Após este processo, os discos foram divididos em cinco grupos (n=8) e tratados durante 2 min sob agitação, com as seguintes soluções: 1100 µg F/g, 1% HMP, 8% HMP, 1100 µg F/g com 1% HMP e 1100 µg F/g com 8% HMP. Após enxágue com água deionizada, a taxa de dissolução pós-tratamento foi determinada a partir de três avaliações consecutivas de 30 minutos cada. Os dados foram submetidos ao ANOVA (2-critérios), seguido pelo teste Student-Newman-Keuls ($\alpha=0,05$). Soluções com 1100 µg F/g, 1% HMP, 8% HMP e 1100 µg F/g com 1 ou 8% HMP reduziram a taxa de dissolução da HA em 12, 24, 61, 46 e 50%, respectivamente, após 30 minutos pós-tratamento. A duração do efeito inibitório foi maior quando 8% HMP e 1 ou 8% HMP associado com F foram utilizados ($p < 0,001$).

Conclui-se que a redução da taxa de dissolução da HA e o efeito avaliado ao longo do tempo foram influenciados pela concentração de HMP, bem como pelas associações com F e HMP avaliadas. (Apoio: CAPES - BEX9221-12-3)

AOc008 Influência de duas medidas de diagnósticos da má oclusão na qualidade de vida de adolescentes

Costa AA*, Serra-Negra JMC, Ferreira MC, Pordeus IA, Paiva SM

Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: andreacosta8@yahoo.com.br

Existem diferentes índices e medidas para diagnosticar a gravidade da má oclusão, contudo os profissionais estão conscientes de que a percepção dos pacientes das suas necessidades bucais também é importante para a condução do tratamento. O objetivo do presente estudo foi comparar duas medidas para o diagnóstico da má oclusão e seu impacto na qualidade de vida de adolescentes. Um estudo de base populacional foi realizado envolvendo uma amostra representativa de 474 adolescentes de 11 a 14 anos de escolas públicas e privadas de Brumadinho, Minas Gerais. O impacto da má oclusão foi avaliado usando a versão brasileira curta do Child Perception Questionnaire (CPQ11-14). Exames clínicos foram realizados por uma única examinadora calibrada, usando a classificação de Angle e o Índice de Estética Dental (DAI). Análise descritiva, teste de Mann-Whitney e teste Qui-quadrado de Pearson foram os testes estatísticos usados. O escore total (ET) do CPQ11-14 e o do domínio bem-estar emocional (BEE) estiveram associados significativamente com má oclusão tanto diagnosticada pela classificação de Angle (ET $p = 0,034$; BEE $p = 0,043$) quanto pelo DAI (ET $p = 0,048$; BEE $p = 0,025$).

As duas medidas empregadas neste estudo apresentaram resultados semelhantes quanto ao impacto da má oclusão na qualidade de vida dos adolescentes. (Apoio: CAPES - 303316/211-0)

AOc009 Avaliação da eficácia de bactérias probióticas na prevenção da cárie utilizando um modelo multi-espécie in vitro

Lodi CS*, Martinhon CCR, Delbem ACB, Flannagan S, Söderling E, González-Cabezas C, Fontana M

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: carol_lodi@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi determinar a capacidade de bactérias probióticas na prevenção da cárie utilizando biofilme multi-espécies. Para isso, quatro grupos foram inoculados com uma mistura de *Streptococcus mutans*, *Streptococcus salivarius*, *Streptococcus gordonii*, *Actinomyces naeslundii* e uma cepa de *Lactobacillus* que foi alterada para cada grupo: *Lactobacillus casei* (G1), *Lactobacillus rhamnosus* GG (G2), *Lactobacillus reuteri* (G3) e *Lactobacillus casei Shirota* (G4). Todos os grupos foram expostos a circulação de caldo de tripton de soja suplementado com 5% de sacarose por 30 min, 3 vezes por dia, e uma solução de saliva artificial o restante do dia, durante 7 dias. No final do estudo, a contagem de colônias bacterianas no biofilme formado, a alteração de dureza superficial do esmalte, a área e a profundidade da lesão de cárie foram analisadas. Observou-se que não houve diferenças significativas na quantidade de microrganismos totais e *Lactobacillus* totais entre os grupos. No entanto, a quantidade de estreptococos totais e estreptococos do grupo mutans foram significativamente maiores no G3 em comparação com os outros grupos. Não houve diferença significativa na dureza inicial, área de lesão e profundidade da lesão entre os grupos. Mas, no G3 pode-se observar dureza de superfície final significativamente maior do que nos outros grupos, e uma alteração de dureza superficial do esmalte significativamente menor do que nos grupos G1 e G4.

*Pode-se concluir, que sob as condições do presente estudo, apenas o grupo G3 (*L. reuteri*) apresentou perda mineral reduzida. (Apoio: CAPES - 4835/10-7)*

AOc010 Avaliação do nível de cortisol salivar e do comportamento de crianças durante o exame clínico odontológico

Gomes HS*, Vieira LAC, Silva TA, Corrêa-Faria P, Costa PSS, Batista AC, Costa LRRS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: hsousagomes@yahoo.com.br

O medo e a ansiedade podem representar uma barreira durante o atendimento odontológico causando alterações comportamentais e fisiológicas. Essas alterações podem ser avaliadas através de escalas comportamentais e do nível de cortisol salivar. O objetivo deste estudo foi avaliar o estresse pelo nível de cortisol salivar e testar a correlação desta medida fisiológica com o comportamento avaliado pela escala *Ohio State University Behavioral Rating Scale* (OSUBRS) de crianças durante o exame clínico odontológico. A condição dentária de 31 crianças de 2 a 5 anos de idade foi avaliada utilizando o índice ceod (dentes deciduos cariados, perdidos ou obturados) após profilaxia dental com pasta profilática e uso de fio dental. As coletas de saliva foram realizadas no momento da chegada da criança na Faculdade de Odontologia (FO) e 25 minutos após a profilaxia e foram analisadas por um ensaio imunoenzimático para obter a média do nível de cortisol salivar. O comportamento (OSUBRS) foi avaliado posteriormente através das filmagens, caracterizando um escore para a criança a cada minuto. Os resultados demonstraram que o nível de cortisol salivar foi maior no momento da profilaxia (0,32 ± 0,35) em relação à chegada do paciente na FO (0,15 ± 0,1) ($p=0,04$), mas não apresentou uma correlação significativa com o comportamento infantil avaliado pela escala OSUBRS durante o exame clínico ($p=0,7$, $r=0,9$).

Portanto, tais achados sugerem que um simples procedimento odontológico, como a profilaxia dental, eleva o nível de cortisol salivar de crianças de 2 a 5 anos de idade. (Apoio: CNPq - 23038.008387/2010-09)

AOc011 Associação entre o rendimento escolar, outras parafunções e traços de personalidade em crianças com bruxismo do sono

Serra-Negra JMC*, Paiva SM, Bendo CB, Abreu MHNG, Pordeus IA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: juniaserranegra@hotmail.com

O bruxismo é uma parafunção que pode acometer crianças e adultos. Este estudo se propôs a analisar a associação entre o rendimento escolar, os hábitos de onicofagia e morder lápis/caneta e traços de personalidade de crianças com bruxismo do sono. Desenvolveu-se um estudo epidemiológico transversal representativo, com 652 escolares na faixa etária de 7 a 10 anos, pertencentes a escolas públicas e privadas de Belo Horizonte, escolhidas aleatoriamente. Um questionário pré-testado respondido pelos pais e as escalas de neuroticismo e responsabilidade do Big Five Questionnaire for Children (BFQ-C) foram os instrumentos de coleta de dados utilizados. Baseou-se nos critérios da American Association of Sleep Medicine (AASM) para detectar a presença do bruxismo entre as crianças. O rendimento escolar foi mensurado através dos critérios do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP). Os testes qui-quadrado e regressão logística multinomial com 5% de nível de significância foram os testes estatísticos usados. O modelo logístico final demonstrou que são fatores associados ao bruxismo do sono: altos conceitos de matemática (OR=2,640 CI95% 1,015-4,856) e de português (OR=2,552 CI95% 1,629-4,000), morder lápis/caneta (OR=1,940 CI95% 1,261-2,985) e alto nível de neuroticismo (OR=1,990 CI 95% 1,276-3,105).

Concluiu-se que o bruxismo do sono em crianças está associado ao alto rendimento escolar, ao hábito de morder lápis/caneta e ao alto nível de neuroticismo, que é um traço de personalidade. (Apoio: CNPq)

AOc012 Fotobiomodulação com LED infravermelho sobre cultura de células pulpares comparando diferentes parâmetros de irradiação

Turrioni APS*, Montoro LA, Basso FG, Almeida LFD, De-Souza-Costa CA, Hebling J
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: pops_turrioni@yahoo.com.br

A regeneração tecidual induzida por diferentes fontes de luz tem sido amplamente relatada. Entretanto, o efeito da irradiação por meio de Diodos Emissores de Luz (LED) sobre células pulpares de dentes deciduos humanos (CPDDH) não está totalmente esclarecido. O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito do LED infravermelho (850 nm) sobre CPDDH em diferentes doses de energia (DE). Dentes deciduos ($n=3$) próximos da esfoliação foram extraídos e o tecido pulpar foi removido. Para avaliar a viabilidade (MTT Assay) e o número de células (Trypan Blue), as células foram semeadas (104 células/cm²) em α -MEM contendo 10% de Soro Fetal Bovino (SFB) e incubadas por 12h. Após este período, o α -MEM foi substituído por um novo meio contendo 0,5% de SFB. Após 12h, as CPDDH foram irradiadas com 0 (controle), 2, 4, 8, 15 ou 30 J/cm² ($n=9$). A formação de nódulos mineralizados (FNM) foi determinada pelo método de Vermelho de Alizarina após 14 dias de cultura. As avaliações foram realizadas 12, 24 ou 72h após as irradiações. Os dados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ($\alpha=0,05$). Para a viabilidade celular, a DE de 4 J/cm² se destacou em relação ao controle, para todos os períodos. Após 12h, todas as DE foram capazes de estimular o aumento do número de células em relação ao controle. Após 72h, apenas a dose de 4 J/cm² se destacou. O melhor resultado para a FNM foi com 4, 8 e 15 J/cm², após 24h.

De uma forma geral, a irradiação das células pulpares de dentes deciduos com 4 J/cm² bioestimulou o metabolismo e a proliferação celular, assim como a formação de tecido mineralizado. (Apoio: Fapesp - 2011/13895-0)

AOc013 Efeito anticárie de dentifícios com concentração reduzida de fluoreto suplementados com trimetafosfato de sódio nanoparticulado

Pessan JP*, Cruz NVS, Souza MDB, Lodi CS, Delbem ACB
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: jpessan@foa.unesp.br

Avaliou-se o efeito da concentração e do tamanho das partículas de trimetafosfato de sódio (TMP) na desmineralização do esmalte dentário quando associado a dentifícios com concentração reduzida de fluoreto *in vitro*. Blocos de esmalte bovinos (4x4 mm) foram analisados quanto à dureza de superfície (DS) e aleatoriamente divididos em 12 grupos ($n=12$ /grupo), de acordo com os dentifícios testados: Placebo (P), 500 µg F/g (500), 500 µg F/g associado a 0,25, 0,5 e 3,0% de TMP com partículas de tamanho convencional (TMPc), trituradas em moimbo de bolas por 24h (TMP24) e 48h (TMP48), além de um controle positivo contendo 1100 µg F/g (1100). Os blocos foram submetidos a cinco ciclos de pH (37°C), tendo sido tratados 2x/dia (1 minuto) em suspensões de dentifício (1 g dentifício:3 g água). Estes permaneceram 2 dias em solução remineralizadora ao final da ciclagem, para posterior análise da DS final, permitindo o cálculo da porcentagem de perda de dureza de superfície (%PDS). Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Student-Newman-Keuls ($p<0,05$). Uma relação dose-resposta inversa foi observada entre a concentração de F nos dentifícios e a %PDS, com diferenças significativas entre todos os dentifícios sem TMP. Entretanto, os menores valores de %PDS foram observados para 500/TMPc 3,0%, 500/TMP24 0,5% e 500/TMP 48 0,25%, respectivamente, sem diferenças significativas entre estes.

A suplementação de dentifícios 500 com TMP promove uma redução na %PDS mais efetiva que um dentifício 1100 *in vitro*, sendo este efeito potencializado pelo uso de nanopartículas. (Apoio: CAPES - CAPES/PNPD n° 23038.033495/2008-97)

AOc014 Efeito do verniz de TiF₄ na redução da desmineralização do esmalte dentário submetido a alto desafio cariogênico *in situ*

Alexandria AK*, Nóbrega CBC, Nassur C, Santos KRN, Vieira AR, Valença AMG, Maia LC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: adilis.alexandria@gmail.com

Fluoretos tópicos são reconhecidos pela capacidade de prevenir a cárie dentária. Avaliou-se *in situ* o efeito do verniz quimicamente estável de tetrafluoreto de titânio (TiF₄) na composição microbiológica do biofilme (CM) e redução da desmineralização (RD) do esmalte. Neste estudo duplo-cego, cruzado e randomizado, com 4 fases de 14 dias, 12 voluntários utilizaram dispositivos intra-orais com 6 blocos de esmalte. O tratamento consistiu em: G1 - verniz teste de TiF₄, G2 - verniz de NaF, G3 - verniz placebo e G4 - controle negativo. Os vernizes foram removidos após 24 horas, bem como 2 blocos para análises iniciais. Utilizou-se solução de sacarose a 20%, 10x/dia para simular o alto desafio cariogênico. Em cada fase, avaliaram-se CM por meio da contagem de *Streptococcus* totais, *Streptococcus mutans*, *Lactobacillus* e *Candida* spp, e RD pela microdureza superficial (MDs), porcentagem de perda de MDs (%PMDs), microdureza transversal, topografia superficial em microscopia eletrônica de varredura (MEV) e energia dispersiva de raio-x (EDS). Os vernizes não inibiram o CM. A %PMDs após 24 horas foi semelhante para todos os grupos ($p>0,05$). Após 14 dias, observou-se diminuição da MDs em todos os grupos ($p<0,05$). Tanto G1, quanto G2 induziram a RD na subsuperfície e G1 na superfície ($p<0,05$). As análises de MEV e EDS revelaram uma película de dióxido de titânio para o G1.

Concluiu-se que o verniz de TiF₄, apesar de não possuir efeito inibidor contra microrganismos do biofilme dentário, teve a capacidade de proteger a superfície e subsuperfície do esmalte contra a desmineralização. (Apoio: CNPq)

AOc015 Intervenção clínica em pré-escolares com dor de dente no serviço público: resultados de um estudo transversal

Machado GCM*, Costa LRRS, Daher A
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: geovannacm@yahoo.com.br

O tratamento das situações de dor de dente em pré-escolares é fundamental para o desenvolvimento infantil. Este estudo examinou como são atendidos os casos de dor de dente em crianças menores de 6 anos que compareceram aos serviços públicos de urgência de Goiânia, Goiás. Os dados deste estudo descritivo foram obtidos das fichas clínicas de pré-escolares atendidas nos 9 centros de urgência odontológica do município de Goiânia, no período de janeiro a dezembro de 2011. Foram coletadas informações sobre idade e sexo das crianças, dentes envolvidos, procedimentos realizados, prescrição de medicamentos e encaminhamento do paciente. Foram examinadas as 1108 fichas dos pré-escolares atendidos nos serviços de urgência no período de 1 ano e selecionadas 531 cuja queixa principal era 'dor de dente'. A idade média foi de 4,1±1,0 anos (mínimo 0, máximo 5 anos), sendo 51,6% das crianças do sexo feminino ($n=274$). Os dentes deciduos posteriores estiveram envolvidos em 48,4% dos casos ($n=257$). Em 49,1% dos casos não houve realização de procedimentos clínicos locais e, nos outros 50,9% os procedimentos clínicos mais relatados foram intervenções pulpares e restaurações provisórias.

Grande parte das crianças com dor de dente não recebeu nenhum tratamento clínico local para alívio desse sintoma, principalmente aquelas mais novas, que receberam solicitação de radiografia, prescrição de medicamento e encaminhamento para outro serviço. As políticas públicas de atenção primária em saúde devem ser, de fato, implementadas com vistas à assistência adequada nos casos de urgência odontológica em pré-escolares.

AOc016 Efeito do ensino flexibilizado na avaliação prática da técnica pterigomandibular em graduandos da Odontopediatria FOUSS

Alencar CJF*, Calvo AFB, Bönecker M, Haddad AE
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: cfja0825@usp.br

O uso do ensino flexibilizado combinado ao tradicional é uma tendência e tornou-se um desafio da educação superior. A disciplina de Odontopediatria da FOUSS utiliza essa metodologia de ensino-aprendizagem desde 2008. Os alunos de graduação utilizam a plataforma Moodle com atividades complementares e suplementares às presenciais, onde realizam atividades assíncronas e recebem feedback dos tutores sendo avaliados pela participação e performance nas atividades. Este trabalho compara o desempenho obtido na questão referente à demonstração da técnica anestésica em manequim na prova prática, entre os alunos que acessaram ou não o objeto educacional sobre o tema na plataforma A mostra consistiu de 62 alunos de graduação da FOUSS do curso diurno. Após avaliação do desempenho dos alunos na prova prática e com os dados compilados da participação no ensino flexibilizado, realizou-se a análise de regressão linear para verificar a associação entre o desempenho do aluno e a utilização do instrumento ou ao seu interesse no feedback. Os resultados mostram que os graduandos que assistiram ao vídeo disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem e os que verificaram o feedback dado pelo tutor tiveram mais chance de obter melhor nota na questão de anestesia, respectivamente 2,43 (95% IC: 0,02-0,25) e 2,47 (95% IC: 0,01-0,17).

Pode-se concluir que os alunos que se empenharam em participar do ensino flexibilizado obtiveram melhor desempenho na avaliação prática. Sendo assim, o ensino flexibilizado e o objeto de aprendizagem beneficiaram os alunos no processo ensino-aprendizagem.

AOc017 Comparação da anatomia do ápice radicular e reabsorção radicular externa em pacientes tratados ortodonticamente

Castro IO*, Borges AH, Bandéca MC, Musis CR, Geberth TJ, Guedes OA, Estrela CRA, Estrela C
Pós Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: iurygo@hotmail.com

O estudo comparou a anatomia do ápice radicular (AAR) e reabsorção radicular apical (RRA) de incisivos permanentes, inferiores e superiores, em pacientes tratados ortodonticamente. Foram avaliadas imagens obtidas por meio de radiografia panorâmica (RP) e tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) de 240 raízes dentárias de 30 pacientes. Os critérios de inclusão foram pacientes saudáveis, maloclusão Classe I de Angle, presença de apinhamento, ausência de cárie e periodontite. O tratamento ortodôntico foi desenvolvido com aparelhos fixos com técnica de arco reto com prescrição de Roth. As AAR foram classificadas em tipos 0 (raiz normal); 1 (raiz curta), 2 (raiz romboide), 3 (raiz com curvatura apical) e 4 (raiz em forma de pipeta). As mensurações das RRA foram realizadas após o tratamento ortodôntico. Os testes de *Tamhane* e de *Kruskal-Wallis* foram utilizados para comparar os tipos de AAR e U-Mann-Whitney para os métodos. A Tipo 1 apresentou diferença significativa comparado aos tipos 0 e 4 na RP ($p<0,05$). Não detectou-se diferença significativa da RRA em relação a AAR na TCFC ($p>0,05$). Apenas a AAR do Tipo 4 apresentou diferença significativa entre os métodos ($p<0,05$). A TCFC apresentou 25,48% de acurácia no diagnóstico comparada ao RP ($P=0,030$).

Por meio da metodologia empregada foi possível concluir que a RRA em raízes com AAR do tipo 4 é mais difícil de ser visualizado na RP e o método mais acurado foi o TCFC.

AOc018 Estimativas de maturação das vértebras cervicais em tomografia computadorizada por feixe cônico: reconstruções 3D versus cortes sagitais

Bonfim MAE*, Ximenez MEL, Costa ALF, Cotrim-Ferreira FA, Vellini-Ferreira F, Ferreira-Santos RI
Pós-graduação - Mestrado - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: marco_oe@hotmail.com

Considerando que a tomografia computadorizada por feixe cônico (TCFC) pode integrar os elementos de diagnóstico em Ortodontia e a avaliação do desenvolvimento esquelético é relevante durante o planejamento, analisou-se o desempenho de imagens por reconstrução 3D e cortes sagitais para estimativas do índice de maturação das vértebras cervicais (IMVC). A amostra consistiu de 72 documentações por TCFC de pacientes dos 8 aos 16 anos (45 do gênero feminino e 27 do masculino), dos arquivos de duas clínicas. As imagens foram interpretadas por dois examinadores calibrados (índice Kappa: $\geq 0,901$), duas vezes. Concordâncias intra e interexaminador foram analisadas pela estatística Kappa, que também foi aplicada às estimativas por reconstruções 3D versus cortes sagitais. As correlações entre as estimativas do IMVC e a idade cronológica, bem como entre as interpretações por meio das duas modalidades de exibição de imagens, foram testadas pelos coeficientes gama de Goodman-Kruskal ($\alpha = 5\%$). Foram registradas concordâncias quase perfeitas entre primeira e segunda avaliação por reconstruções 3D (0,933-0,983) e cortes sagitais (0,983-1). A concordância entre estas modalidades foi quase perfeita (índice Kappa: 0,983). Na maioria dos casos divergentes, observou-se diferença de um estágio do IMVC entre reconstruções 3D e cortes sagitais. Houve correlações fortemente positivas ($> 0,8$; $p < 0,001$) entre idade e estágios do IMVC, bem como entre modalidades de exibição.

Reconstruções 3D e cortes sagitais de TCFC podem ser utilizados para estimativas da maturação esquelética.

AOc019 Avaliação volumétrica do condilo pela tomografia computadorizada de feixe cônico (TCCB) em pacientes ortodônticos de Classes I, II e III

Loiola MEA, Shibasaki WMM*, Valle-Coratti KM, Scavone-Jr H, Freitas CF, Costa ALF
Pós-graduação - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: marlosloiola@gmail.com

O trabalho mostra uma pesquisa que teve como objetivo analisar o volume e a superfície do condilo mandibular, em imagens de tomografias computadorizadas de feixe cônico, de 55 pacientes, de 19 a 59 anos, sendo composta por 21 do sexo masculino e 34 do feminino. As análises volumétricas e de superfície do condilo foram comparadas entre as máis oclusões esqueléticas de Classes I, II e III (definidas pelo ANB), entre os sexos e lados direito e esquerdo. A amostra não passou pelo teste de normalidade Shapiro-Wilk e foi submetida aos testes não paramétricos de Kruskal-Wallis One Way Analysis of Variance on Rank para comparação entre as Classes, Mann-Whitney Rank Sum Test para comparação entre os sexos e Wilcoxon Signed Rank Test para comparação entre os lados. Todas as análises adotaram o intervalo de confiança de 95%. Os resultados não demonstraram valores de volume ($p = 0,588$) e superfície ($p = 0,830$) estatisticamente diferentes para os grupos de Classe I, II e III. Foram encontradas diferenças estatísticas, para volume ($p < 0,001$) e superfície ($p < 0,001$) entre os sexos. Quando realizada a comparação entre os lados, apenas a superfície ($p = 0,038$) apresentou diferença estatística significativa.

Conclui-se que o volume e a superfície condilar não influenciaram a definição das características esqueléticas de Classes I, II e III.

AOc020 Padrão de anomalias dentárias em pacientes com fissura isolada de palato (fissura pós-forame incisivo)

Schwartz JP*, Lauris RCMC, Silva-Filho OG, Garib DG
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: joaoschwartz@hotmail.com

O padrão de anomalias dentárias é a associação das anormalidades dentárias observadas mais frequentemente do que se esperaria ao acaso. Pacientes de um mesmo centro ($n = 760$), idade 8 a 12 anos, foram divididos: Grupo I - sem agenesia de segundos pré-molares ($n = 546$), Grupo II - com agenesia de pelo menos um segundo pré-molar ($n = 107$) e Grupo III (controle) composto de 107 pacientes não fissurados. Radiografias panorâmicas, periapicais e modelos de gesso analisaram a presença de anomalias dentárias. O teste Qui-quadrado e o teste de Proporções realizaram comparações intergrupos ($p < 0,005$). O grupo II apresentou aumento na prevalência da agenesia de outros dentes permanentes (26,2%) comparados ao grupo I (11,5%) e III (7,5%). Não houve diferença entre os grupos para prevalência de dentes supranumerários, microdontia dos incisivos laterais superiores e mesiangulação dos segundos molares inferiores. Erupção ectópica dos caninos superiores e distoangulação dos segundos pré-molares inferiores foram mais frequentes nos pacientes com fissura quando comparados aos não fissurados, sem diferença entre os grupos I e II. A transposição dentária foi mais frequente no grupo II comparado com o grupo III. A infra-oclusão de molares deciduos foi menos prevalente nos pacientes com fissura do que no grupo controle.

Pacientes com fissura isolada de palato e agenesia de pelo menos um segundo pré-molar tem maior prevalência de outros dentes permanentes ausentes e de transposição dentária quando comparados aos pacientes com fissura isolada de palato sem agenesia do segundo pré-molar.

AOc021 Inclinação de incisivos em pós-operatório imediato de cirurgia ortognática

Barbosa APC*, Barba AM, Borges AH, Brozowski MA, Pedro FLM, Volpato LER, Homem MGN, Miloro M
Mestrado - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: anapaula.bmf@terra.com.br

A inclinação dos incisivos superiores com relação ao plano oclusal e a inclinação dos incisivos inferiores com relação ao plano mandibular são esperadas a estarem dentro do padrão de normalidade no pré-operatório já que tais relações não mudariam no pós-operatório. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do posicionamento dos incisivos centrais superiores e inferiores no pós-operatório imediato de cirurgia ortognática por meio de radiografias cefalométricas telentelelaterais em indivíduos com deformidade dentofacial classe II de Angle. Mensurações dos incisivos superiores incluíram sua relação com o plano oclusal (U1-PP) e com a face (U1-NA e U1-SN). Incisivos inferiores foram mensurados com relação ao plano mandibular (IMPA) e com relação à face (L1-NB). Gênero, idade e tipo de cirurgia foram consideradas variáveis às mensurações. Quarenta e quatro radiografias cefalométricas telentelelaterais foram incluídas na pesquisa. Não foi observada significância estatística para as variáveis gênero, idade, raça, ou tipo de cirurgia realizada. Mensurações cefalométricas demonstraram significância estatística entre IMPA e L1-NB bem como entre U1-PP e U1-SN; não houve significância entre U1-PP e U1-NA.

A obtenção de inclinação adequada de incisivos centrais superiores e inferiores de acordo com suas bases ósseas, respectivamente U1-PP e IMPA, pode proporcionar posicionamento cefalométrico próximo aos valores considerados normais. Entretanto, a inabilidade em se obter tais inclinações não é incomum e não deveria ser contraindicação à cirurgia ortognática.

AOc022 Avaliação clínica das condições periodontais em pacientes sob tratamentos ortodônticos convencional e lingual

Melke GSF*, Tapia-Rivera JG, Cotrim-Ferreira A, Borelli-Neto L, Prieto MG, Ferreira-Santos RI
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: gabriela_sfigueiredo@hotmail.com

Foram avaliadas condições de saúde periodontal em pacientes sob tratamentos ortodônticos convencional e lingual em duas clínicas, nas cidades de São Paulo-SP ($N = 41$) e Campo Grande-MS ($N = 42$). As médias de idade dos pacientes (ambos os gêneros) variaram nas clínicas SP (convencional: 19,6 anos $\pm 8,9$; lingual: 34 anos $\pm 12,1$) e MS (convencional: 28,8 anos $\pm 14,2$; lingual: 29,2 anos $\pm 10,5$). Um examinador calibrado ($k: 0,9-1$) registrou placa bacteriana visível, sangramento à sondagem, índice de higiene oral simplificado (IHO-S) e índice gengival modificado (IGM). Os efeitos do tratamento e da procedência foram analisados por regressão logística ($\alpha = 5\%$). Não houve efeito da procedência. No grupo convencional, a frequência de placa bacteriana foi mais elevada nas superfícies vestibulares anteriores (OR = 12,5; $p < 0,0001$) e posteriores superiores (OR = 3,6; $p = 0,0072$). O sangramento nas superfícies livres posteriores também foi mais frequente neste grupo (superiores: OR = 3,4; inferiores: OR = 3,8; $p < 0,05$). O grupo lingual apresentou frequência mais alta de placa bacteriana nas superfícies linguais anteriores (OR = 4,3; $p = 0,0034$). As frequências de gengivite leve nas regiões vestibulares anteriores (OR = 9,0; $p = 0,0064$), posteriores superiores (OR = 16,7; $p = 0,0113$) e de papilas anteriores (OR = 9,0; $p = 0,0003$) foram maiores no convencional. Porém, o grupo lingual evidenciou gengivite leve mais frequentemente nas superfícies linguais (OR = 54,5; $p = 0,0002$) e papilas (OR = 10,2; $p = 0,0034$) anteriores.

Sugere-se que as condições de saúde periodontal foram razoáveis para os dois tipos de tratamento.

AOc023 Comparação cefalométrica de imagens obtidas por telerradiografias convencionais e TCFC

Yanikian F*, Fantini SM, Weffort SYK, Yanikian AK
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: fabioyanikian@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi comparar medidas cefalométricas de telerradiografias convencionais (RX) com as mesmas, realizadas em tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), em dois conjuntos de imagens: "Raysum" (TR1) e cortes de reconstrução multiplanar (MPR) (TR2). Trinta pacientes realizaram o RX e a TCFC e sobre os mesmos, dois examinadores traçaram o cefalograma de Roth-Jarabak, constituído por 6 medidas lineares, 11 ângulos e 2 de proporções, em 2 tempos com intervalo de 1 semana. Foram avaliadas a repetibilidade e a reprodutibilidade dos três tipos de traçados pelo teste t pareado, e para comparação entre os três métodos, utilizou-se a Análise de Variância para medidas repetidas e o teste post-hoc de Tukey. Não foi encontrada diferença estatisticamente significativa quanto à repetibilidade, nos três métodos estudados. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os métodos TR1 e TR2, ao comparar a reprodutibilidade, sendo a mesma menor nestes dois, quando comparada ao RX. Na comparação entre os três métodos, foi encontrada diferença estatisticamente significativa em 14 das 19 medidas avaliadas.

Com isso, observou-se repetibilidade nos três métodos, enquanto que a reprodutibilidade do RX foi a maior entre eles. Medidas realizadas em RX são diferentes das medidas realizadas em "Raysum" e MPR, derivadas de TCFC o que pode influenciar o diagnóstico ortodôntico.

AOc024 Efeito da condição de lubrificação no atrito entre braquetes e fios ortodônticos de diferentes seções transversais

Almeida FAC*, Almeida APCPSC, Turssi CP
Laboratório de Ensaios de Materiais - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIÇ.
E-mail: facam@oi.com.br

Na mecânica de deslizamento, a saliva age como lubrificante; porém, na maioria das pesquisas em que avalia o atrito fios-braquetes tem-se realizado o ensaio sob atrito seco, sem lubrificação, condição que se distancia da realidade clínica. Assim, este estudo verificou o efeito da condição de lubrificação na força de atrito entre braquetes e fios de diferentes seções transversais. Braquetes (Roth, GAC) foram aderidos em um dispositivo acoplado a uma máquina de ensaio universal, na qual se posicionaram segmentos de fios (NiTi, Nitinol, GAC) com seções de 0,3, 0,4 e 0,5 mm. Após os fios estarem no slot dos braquetes, foram aplicadas: saliva humana (SH: controle positivo), água destilada (AD), saliva artificial à base de mucina (MUC) ou de carboximetilcelulose (CMC). No grupo controle negativo, não houve lubrificante. O ensaio de atrito foi realizado a 3 mm/min. A ANOVA a dois critérios demonstrou que não houve interação significativa entre a seção do fio e a condição de lubrificação ($p = 0,901$). Independentemente da interposição ou não dos lubrificantes, houve incremento significativo da força de atrito com o aumento da seção do fio ($p < 0,001$). O teste de Tukey revelou que para qualquer dos fios, o grupo ensaiado na presença de MUC não diferiu daquele em que se aplicou SH. Já quando se suprimiu a aplicação de lubrificantes, encontraram-se valores de força de atrito significativamente mais elevados. Os grupos CMC e AD apresentaram comportamento intermediário.

A condição de lubrificação apresenta influência no atrito entre braquetes e fios de diferentes seções transversais.

AOc025 Implicações mecânicas e biológicas de um protocolo para reciclagem de mini-implantes

Barros SEC*, Chiqueto K, Janson G, Ferreira ES, Garib DG
Cirurgia e Ortopedia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: sergioestelita@yahoo.com.br

A expressiva proporção de insucesso (20%) dos mini-implantes (MIs), bem como a necessidade de mudança do local do MI para adequá-lo às exigências da fase do tratamento ou da mecânica ortodôntica faz da reinserção um procedimento frequente. Assim, a reutilização dos MIs tem sido considerada, mas as implicações mecânicas e biológicas desta conduta clínica precisam ser dimensionadas. Para tanto, uma amostra de 200 MIs foi dividida em 4 grupos de 50 MIs igualmente distribuídos em 5 diâmetros (1,3 a 1,7mm). G1- MIs fraturados para determinar o torque de fratura (TF1). G2- MIs inseridos em osso de animal, removidos e fraturados (TF2). G3- MIs inseridos em osso de animal, removidos e submetidos a limpeza por ultrassom, pesagem (P3), autoclavagem e fratura (TF3). G4- MIs inseridos em osso de animal, removidos e submetidos a jateamento com óxido de alumínio (Al2O3 - 90 μ), limpeza por ultrassom, pesagem (P4), autoclavagem e fratura (TF4). As variáveis TF e P foram comparadas pelos testes ANOVA e Mann-Whitney, respectivamente. O TF foi afetado pelo diâmetro do MI, mas não pela reinserção (G2, G3 e G4) ou pelos protocolos de reciclagem (G3 e G4). A redução no peso dos MIs jateados (G4) acusa uma suave decapagem que favorece a remoção da sujidade, enquanto a rugosidade superficial resultante pode ter um impacto biológico favorável.

Os protocolos de reciclagem não afetaram a resistência mecânica dos MIs. A decapagem mecânica abrasiva produzida no G4 pode atuar ativamente na remoção de resíduos orgânicos superficiais, além de favorecer o aumento da interface metal/osso.

AOc026 Eficácia de um aparelho intraoral semiflexível comparado ao CPAP por meio de Polissonografia na Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS)

Quintela MM*, Lima-Junior A, Motta RHL, Flório FM
Odontologia - UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS.
E-mail: marceloquintela@uol.com.br

Os aparelhos intraorais (AIO) possuem indicação secundária na SAOS moderada a grave em pacientes com baixa adesão ao CPAP. A polissonografia com o AIO é indicada para confirmar benefício terapêutico. Nesse trabalho, comparou-se os resultados polissonográficos de um AIO semiflexível em pacientes sob uso inadequado do CPAP (< 4 h/noite e/ou menos que 5 dias/semana). O estudo retrospectivo e comparativo incluiu 17 pacientes (11 homens e 6 mulheres) com $53,7 \pm 7,8$ anos, IMC de $27,5 \pm 4,1$ Kg/m² e índice de apneia-hipopneia basal (IAH) de $35,0 \pm 19,8$ h, sob uso inadequado do CPAP. Encaminhados para terapia com AIO, os pacientes receberam um aparelho ortopédico com propulsão semiflexível (A-QUALITY) e, após titulação completa, novas polissonografias foram comparadas aos registros basais e com CPAP. Utilizou-se ANOVA para medidas repetidas e post-hoc Bonferroni ($p < 0,05$). Houve redução semelhante no IAH com AIO ($7,7 \pm 1,7$ h) e CPAP ($6,1 \pm 1,6$ h), ambos comparados ao basal ($p < 0,001$). O índice de dessaturação de O₂ foi reduzido com AIO ($2,4 \pm 0,6$ h) e CPAP ($1,3 \pm 0,6$ h), ambos comparados ao basal ($15,7 \pm 3,8$), ($p < 0,001$). O índice de despertares também foi minimizado com AIO ($7,2 \pm 1,9$ h) e CPAP ($4,2 \pm 0,7$ h), ambos comparados ao basal ($18,9 \pm 5,3$), ($p < 0,001$). A eficiência do sono foi maior com o AIO comparado ao CPAP ($87,2 \pm 2,1$ χ - $75,6 \pm 3,9$) ($p < 0,05$). Não houve diferença entre o IMC basal e com AIO.

O tratamento com o aparelho ortopédico selecionado resultou em melhora nos registros polissonográficos nessa amostra, e pode ser indicado como alternativa ao CPAP em pacientes subtratados

AOc027 Efeito dos hormônios femininos sobre a sensibilidade dolorosa, força de mordida e performance mastigatória de pacientes com DTM

Vilanova LSR*, Andrade KM, Garcia RCMR
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: larissavilanova@gmail.com

As dores temporomandibulares (DTM) são altamente prevalentes no gênero feminino, principalmente na idade reprodutiva, o que sugere uma possível relação entre o ciclo menstrual e esta patologia. O objetivo deste estudo foi avaliar se flutuações hormonais do ciclo menstrual alteram a sensibilidade dolorosa (SD), força máxima de mordida (FMM) e performance mastigatória (PM) de voluntárias com DTM. Cinquenta voluntárias foram selecionadas segundo a presença de DTM diagnóstica por meio do RDC/TMD, e divididas em dois grupos: voluntárias com DTM e que utilizam contraceptivos orais (controle), e voluntárias com DTM e que não utilizam contraceptivos orais (experimental). A SD foi mensurada por meio de escala visual analógica e a FMM mensurada por meio de sensores de força. A PM foi avaliada por meio da mastigação de Otoposil, utilizando o sistema de peneiras acopladas a um agitador. As variáveis foram mensuradas nas quatro fases do ciclo menstrual e 60 dias após o uso noturno de placas interoclusais em outro ciclo menstrual. Realizou-se análise de variância por medidas repetidas (Glimmix) e os resultados demonstraram que a SD de mulheres com DTM é maior na fase lútea, e que o tratamento diminui o nível de dor ($P = 0,001$). A FMM não é afetada pelas alterações hormonais do ciclo menstrual, entretanto a mesma é maior no grupo experimental. Em adição, o tratamento por meio de placas causou aumento ($P = 0,001$) da FMM. A PM não foi alterada pelos níveis hormonais, nem tampouco pelo tratamento.

A flutuação hormonal influencia a sensibilidade de dor em mulheres com DTM porém não influencia a mastigação. (Apoio: FAPS - Fapesp - 2011/09551-4)

AOc028 Eficácia do laser vermelho e infravermelho no tratamento de Disfunção Temporomandibular – Ensaio Clínico Randomizado

Santana LG*, Pereira TS, Botelho AM, Tavano KTA, Flecha OD, Guimaraes RC
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: lucas_garcia92@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi comparar a eficácia da terapia com laser vermelho e infravermelho na remissão da sintomatologia dolorosa de pacientes portadores de Disfunção Temporomandibular (DTM), além de avaliar o impacto de ambos os tipos de tratamento na qualidade de vida. Um ensaio clínico randomizado de grupos paralelos duplo-cego foi realizado utilizando para diagnóstico de DTM o Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders questionaire (RDC/TMJ). Palpação de pontos determinados foi realizada em cada hemifácie de 19 pacientes, totalizando 116 pontos sensíveis. Irradiação de 4j/cm² para articulações temporomandibulares e 8j/cm² para músculos foram utilizadas em 3 sessões. Dor foi mensurada no baseline e em intervalos de tempo de 24 horas, 30, 90 e 180 dias após o tratamento através de Escala Numérica (EN). Qualidade de vida foi avaliada através do Oral Health Impact Profile (OHIP-14) pré e pós-tratamento. Análise estatística envolveu os testes Mann-Whitney e Wilcoxon. Ambos os tratamentos apresentaram efetividade significativa na diminuição da dor ($p < 0,001$). Laser infravermelho demonstrou-se superior estatisticamente em relação ao vermelho após 180 dias ($p = 0,039$). A melhora da dor em 24 horas estendeu-se até os 180 dias em ambos os grupos. A qualidade de vida melhorou após o tratamento com laser em ambos os grupos ($p = 0,01$).

Tanto o laser vermelho como infravermelho foram eficazes na remissão da sintomatologia dolorosa da DTM, impactando de forma positiva a qualidade de vida dos pacientes. Após 180 dias, o laser infravermelho mostrou-se superior ao vermelho. (Apoio: FAPS - Fapemig)

AOc029 Influência do uso de adesivos para prótese na função mastigatória de usuários de próteses totais – estudo pareado e randomizado

Meirelles L*, Gonçalves TMSV, Gonçalves LM, Garcia RCMR
Pos Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: lismeirelles@yahoo.com.br

O uso de adesivos para próteses aumenta a retenção e estabilidade das mesmas. Entretanto, poucos estudos avaliaram a influência destes adesivos na função mastigação, o qual foi o objetivo deste estudo clínico pareado. Trinta usuários de novas próteses totais foram classificados segundo o rebordo residual (normal ou reabsorvido) e a capacidade mastigatória de todos foi avaliada em 3 situações: sem adesivos (controle), com uso de adesivo cimento e fita, sendo a seqüência randomizada. Foram mensuradas a performance mastigatória (PM - método de fracionamento em peneiras), a habilidade mastigatória (HM - questionário) e os ciclos mastigatórios (cinesiografia). Os testes PROC MIXED para medidas repetidas e Tukey foram aplicados ($P \leq 0,05$). Os resultados revelaram o aumento na PM e HM ($P < 0,05$) após o uso de adesivos, independente da reabsorção do rebordo. Além disso, os menores valores para todas as variáveis foram encontrados na ausência do uso de adesivos. Voluntários com o rebordo reabsorvido apresentaram aumento da PM ($P < 0,001$) e redução da duração do ciclo mastigatório ($P < 0,001$) quando do uso de adesivo cimento, seguido do uso de adesivo fita. Voluntários com rebordo normal revelaram aumento na capacidade mastigatória após o uso dos adesivos, independentemente do tipo de adesivo ($P < 0,05$). A reabsorção do rebordo isoladamente não alterou a mastigação ($P > 0,05$).

O uso de adesivos para próteses totais melhorou a função mastigatória, reduzindo a duração dos ciclos e aumentando a habilidade mastigatória. (Apoio: Fapesp - 2012/05422-8)

AOc031 Avaliação dos diferentes métodos de obtenção do modelo virtual no sistema CAD/CAM E4D por meio de micro-CT

Davi LR*, Prudente MS, Carneiro TAPN, Zancopé K, Mendonça G, Soares CJ, Prado CJ, Neves FD
Oclusão, Prótese Fixa e Materiais Odonto - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: leiciadavi@hotmail.com

O presente estudo avaliou a adaptação marginal de coroas fabricadas pelo sistema CAD/CAM E4D, utilizando diferentes métodos de obtenção do modelo virtual. Um pré-molar humano (34) foi preparado para coroa cerâmica pura. Cinco diferentes impressões digitais, desenhos e coroas foram obtidas para cada método: modelo boca (B), modelo boca com pó (BP), molde (M) e modelo em gesso (G). No modelo boca com pó, uma fina camada de pó de dióxido de titânio foi aplicada antes de escanear. Blocos de Lava™ Ultimate Restorative foram fresados na unidade de fresagem E4D. Cada coroa foi fixada e escaneada utilizando o micro-CT. Foram realizadas 52 medidas em cada amostra, totalizando 260 medidas de desajuste vertical e 260 de horizontal ($n = 260$). A porcentagem de desadaptação vertical até 75 μ m foi: B 63,5%, BP 83,8%, M 70,4% e G 47,3%. A média de desadaptação vertical (μ m) e o desvio padrão foram: B = $66,5 \pm 59,0$, BP = $34,9 \pm 40,3$, M = $59,7 \pm 57,2$ e G = $92,3 \pm 81,3$. Diferenças significativas foram encontradas entre o grupo BP e os outros, mas B e M foram iguais estatisticamente (ANOVA One-way, teste de Tukey HSD, $P < 0,001$). O grupo G foi estatisticamente diferente dos outros grupos, apresentando os maiores valores. A porcentagem de desadaptação horizontal foi: B 83,1%, BP 92,7%, M 75,4% e G 84,6%.

A obtenção de modelos virtuais a partir do escaneamento da boca após a aplicação do pó apresentou melhores valores de adaptação marginal, considerando até 75 μ m. Os resultados mais elevados de desadaptação vertical para o grupo modelos em gesso sugere que é preferível escanear a boca ou o molde, quando utilizando o sistema CAD/CAM E4D. (Apoio: FAPEMIG - ETC00056/11)

AOc032 Micro-CT Evaluation of Different Methods of Virtual Model Obtention by CEREC CAD/CAM System

Carneiro TAPN*, Prado CJ, Prudente MS, Zancopé K, Davi LR, Mendonça G, Soares CJ, Neves FD
Oclusão, Prótese Fixa e - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: tapncarneiro@hotmail.com

The current study evaluated different methods of virtual model obtention by CEREC CAD/CAM system, using micro-computed tomography to compare the marginal gap on ceramic crowns. A human premolar (#21) was prepared for an all-ceramic crown, than, twenty crowns were made by the CAD/CAM system with virtual model obtention performed by four different methods. The typodont, with the #21 (T), was powdered using a thin layer of titanium dioxide and scanned with the CEREC 3D BlueCam. Regular impressions (RI) were taken of the typodont and were scanned. Master casts (MC) were obtained and scanned. After that, the master casts were powdered (PMC) using titanium dioxide and scanned again. All the crowns were made by feldspathic ceramics (VITABLOCKS Mark II) on the InLab milling unit. Each crown was fixed and scanned using a micro-CT for marginal gap measurements. The Micro-CT allowed the measurement of marginal gaps at 52 locations in each specimen, totalizing 260 values of vertical misfit and 260 of horizontal misfit. The mean values of three calibrated examiners were obtained. Considering the percentage of vertical gap up to 75 μ m, the results were: T 71.5%, RI 49.2%, MC 69.6% and PMC 71.2%. The percentages of horizontal measurements with overextension of the crowns were: T 8.5%, RI 0%, MC 0.8% and PMC 3.8%.

Based on the results of this study, obtaining virtual models by scanning the mouth or the master cast, with or without powdering, shows acceptable values of marginal gap. The higher results of marginal gap for RI suggest that is preferable to scan directly the mouth or the master cast. (Apoio: CAPES)

AOc033 Prótese parcial removível implanto-retida: impacto sobre a mastigação e qualidade de vida

Campos CH*, Gonçalves TMSV, Garcia RCMR
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: camilalheitor@yahoo.com.br

A mastigação impacta na qualidade de vida sendo prejudicada pela perda dental. A reabilitação com próteses parciais removíveis (PPR) apresenta limitações, entretanto sua associação a implantes pode ser benéfica. Este estudo avaliou o efeito de encaixe implanto-retido à base de PPR sobre a eficiência (EM) e habilidade mastigatória (HM), e qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB). Doze voluntários (idade média = $62,6 \pm 7,8$ anos) com edentulismo total maxilar e parcial mandibular (Class I de Kennedy) receberam próteses totais maxilares e PPR mandibulares. Após dois meses de uso, as variáveis foram mensuradas. Os voluntários receberam então dois implantes bilaterais na região de molares inferiores. Após a osseointegração, foram adicionados encaixes aos implantes e à base da PPR, e após dois meses de uso das PPR implanto-retidas as variáveis foram novamente mensuradas. A EM foi avaliada pelo método de fracionamento em peneiras. Para HM o voluntário apontou em escala visual analógica a dificuldade em mastigar alimentos, e a QVRSB foi mensurada utilizando a versão brasileira do OHIP-49. Foi aplicado teste de Wilcoxon ($P < 0,05$). Houve aumento na EM ($P < 0,001$) e HM ($P < 0,005$). Entretanto, observou-se redução do impacto na QVRSB ($P < 0,005$).

A associação de implantes à PPR mostrou impacto positivo sobre a mastigação e qualidade de vida. (Apoio: FAPS - FAPESP - 2010/12251-0)

AOc034 Avaliação dos hábitos e do conhecimento sobre higiene bucal em pacientes portadores de próteses totais – Estudo piloto

Bielemann AM*, Perroni AP, Gouvêa EX, Campão TD, Machado RMM, Castilhos ED, Faot F, Pinto LR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas.
E-mail: amaliamb@gmail.com

Estudos que avaliam a saúde bucal de usuários próteses totais (PT) relatam a negligência dos usuários quanto à higiene e manutenção desses aparelhos. Assim, este estudo objetivou avaliar os hábitos e conhecimentos sobre higiene bucal dos portadores desses aparelhos, através de um questionário semiestruturado, exame clínico e análise visual das PT. A amostragem contou com 55 PT de 30 usuários atendidos pela Clínica de Prótese Total da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas. Todos participantes foram esclarecidos sobre o estudo e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Diante dos resultados observou-se que o método mecânico de higiene é o mais utilizado, e que 40% ($n = 12$) utilizam escova de cerdas duras. A maior frequência de higienização é de 3x/dia, 33% ($n = 10$), seguida de mais de 3x/dia, 30% ($n = 9$). Observou-se que 70% ($n = 21$) dormem com as PT, desses, 63% ($n = 19$) o fazem todas as noites. A maioria dos entrevistados não recebeu orientações sobre a higiene da cavidade bucal (CB) e de suas PT; 84% ($n = 25$) não foram orientados sobre as doenças bucais ocasionadas pela má higienização e 90% ($n = 27$) não foram orientados a retirá-las durante o sono. Na análise visual, notou-se que os dentes posteriores superiores e inferiores, seguidos da superfície interna de ambas as PT foram às áreas com maior acúmulo de biofilme visível. Através do exame clínico da CB, 50% ($n = 15$) apresentavam sinais clínicos de Estomatite Protética.

Conclui-se nesse estudo piloto que é necessário motivação, orientação e instrução de higiene e uso para portadores de PT.

AOc035 Distribuição de Tensões em Molar Restaurado pela Técnica Endocrown

Cartagena AF*, Vasco MAA, Campanha NH, Sánchez-Ayala A
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: afelipe87@hotmail.com

Dentes com tratamento endodôntico podem apresentar estrutura coronária reduzida e grande risco de falha biomecânica, quando comparados com dentes vitalizados. O objetivo deste estudo foi analisar a distribuição de tensões em restaurações Endocrown confeccionadas com diferentes tipos de material restaurador submetidos a cargas oclusais, através do método de elementos finitos. A partir de uma tomografia do terço inferior da face, um modelo 3D do dente 36 foi obtido. O dente foi seccionado 1 mm acima da junção cimento-esmalte, os ângulos internos do preparo foram arredondados, uma película de 0,05 mm de cimento foi simulada e o restante do dente modelado com os materiais restauradores. Foram obtidos os seguintes modelos: M1 (Endocrown em resina sob carga axial); M2 (Endocrown em cerâmica sob carga axial); M3 (Endocrown em resina sob carga oblíqua) e M4 (Endocrown em cerâmica sob carga oblíqua). Cada modelo foi submetido a carga de 100 N e analisado posteriormente segundo o critério de falha de Mohr Coulomb (MC). As tensões de tração, compressão e de cisalhamento na interface adesiva foram mensuradas. Segundo o critério de MC, o modelo M2 demonstrou ser 17% superior ao M1, e os modelos M3 e M4 demonstraram falha do material restaurador. A distribuição de tensões tanto para carga axial quanto oblíqua, no cimento e no esmalte, foram mais homogêneas nos modelos restaurados com o material mais rígido.

Concluiu-se que Endocrowns cimentadas e confeccionadas em cerâmica são mais resistentes à fratura. Cargas oblíquas representam um ponto crítico para o sucesso da restauração.

AOc036 Influência do biofilme de *Candida albicans* e do tratamento com MMA na adesão de reembasadores macios à resina acrílica

Bertolini MM*, Cavalcanti YW, Bordin D, Silva WJ, Cury AAB
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: martinnabertolini@gmail.com

Este estudo analisou a influência do biofilme de *Candida albicans* na resistência de união entre reembasadores macios e uma resina a base de poli(metilmetacrilato) - PMMA, a qual recebeu ou não, pré-tratamento com metilmetacrilato (MMA). Os espécimes foram preparados e divididos de acordo com os fatores de estudo: Pré-tratamento da resina (MMA e sem tratamento), tipo de reembasador (à base de silicone ou de PMMA), e formação de biofilme de *C. albicans* (com e sem biofilme). Espécimes de PMMA (25x5x5mm, n=160) foram unidos com o reembasador (n = 10) e submetidas à formação de biofilme, ou armazenamento em PBS, durante 12 dias, a 35°C. Realizou-se o teste de resistência à tração e tipo de falha foi determinado. A caracterização da superfície dos reembasadores (n = 8) foi realizada por rugosidade de superfície (RS) e microscopia eletrônica de varredura. O uso de reembasador de silicone, pré-tratamento com MMA, e ausência de biofilme contribuíram para maior resistência a tração (p<0,01). Os reembasadores à base de PMMA apresentaram predomínio de falhas coesivas, principalmente no grupo com MMA, já o grupo com reembasador à base de silicone teve predomínio de falhas adesivas. Houve redução da RS dos discos à base de silicone cuja superfície apresentou-se lisa e homogênea, enquanto nos discos à base de PMMA, a RS aumentou (p <0,01) e a superfície apresentou-se com ondulações.

A formação de biofilme de *C. albicans* reduziu a resistência de união dos reembasadores macios à resina de PMMA, e o pré-tratamento com MMA pode ser recomendado para procedimentos de reembasamento. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/21011-8)

AOc037 Avaliação da resistência de união de pinos de fibra de vidro cimentados com diferentes tipos de cimentos ionoméricos

Rodrigues-Neto DJ*, Pereira JR, Valle AL, Vidotti HA, Ghizoni JS
Odontologia - UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA.
E-mail: dimasrodriques@hotmail.com

Um correto planejamento, escolha do cimento e do pino são requisitos necessários para um longo tempo de vida útil do sistema pino/cimento/dentina radicular. Sendo assim, torna-se necessário conhecer a propriedades do cimento e do pino utilizado. O objetivo do estudo foi através do teste de resistência a um cisalhamento por extrusão push out analisar diferentes tipos de cimento de ionômero de vidro utilizados na cimentação de pinos intra radiculares de fibra de vidro. Foram cimentados pinos de fibra de vidro em 50 caninos humanos, divididos nos seguintes grupos (N=10): Grupo I – Fugli I (GC Corporation), Grupo II – Fugli II Improved (GC Corporation), Grupo III – Rely X Luting 2 (3M ESPE), Grupo IV – Ketac Cem (3M ESPE), Grupo V – Ionoseal (VOCO). O teste ANOVA mostrou diferença significativa entre os grupos. O teste de Tukey mostrou que o Fugli II foi estatisticamente mais resistente que o Ionoseal. Convencional fugli II se mostrou superior aos outros cimentos.

Assim, observando os resultados, pode-se concluir que na análise de resistência a extrusão dos pinos de fibra de vidro cimentados com diferentes cimentos de ionômero de vidro através do teste push out o cimento de ionômero de vidro

AOc038 Influência da ansiedade em desordens temporomandibulares – um levantamento epidemiológico com idosos e adultos no Sul do Brasil

Almeida RCCR*, Goettens ML, Koller CD, Boscato N
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: rikhasia@hotmail.com

A associação de sinais e sintomas de disfunção temporomandibular (DTM), perda de dentes e uso e necessidade de prótese ainda necessita ser mais bem investigado. Além disso, fatores comportamentais, psicossociais e sociodemográficos também parecem desempenhar um papel na predisposição, iniciação e progressão da doença. O objetivo deste estudo foi avaliar a associação de fatores sócio-demográficos e psicossociais, o uso e necessidade de prótese dentária com a prevalência e a severidade de sinais e sintomas de DTM. Um censo foi realizado em Luzerna, Santa Catarina, Brasil. Todos os indivíduos com idade entre 35-44 (adultos) e 65-74 (idosos) foram convidados a participar deste estudo. O instrumento de avaliação incluiu a aplicação de um questionário e avaliação clínica sobre sinais e sintomas de DTM. Análises descritivas, teste do Qui-quadrado e Regressão de Poisson ajustada e não ajustada foram utilizados para análise dos dados, com nível de significância de 5%. No total, foram incluídos 632 indivíduos (340 adultos e 231 idosos), entre eles 43,5% apresentaram ausência de DTM, 42,6% leve, 13,9% moderada e / ou severa. Os maiores níveis de DTM foram encontrados nas mulheres (p = 0,001) e a ocorrência de DTM aumentou com o nível de ansiedade (p = 0,001).

Concluiu-se que nas mulheres e nos indivíduos com maiores níveis de ansiedade houve maior prevalência de DTM, independentemente do uso e necessidade de prótese.

AOc039 Avaliação do comportamento mecânico de restaurações cerâmicas sobre diferentes preparos. Análise por Elementos Finitos

Melo RAC*, Martini AP, Souza FI, Anchieta RB, Rocha EP
Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: regismelo.odonto@gmail.com

O contexto atual da odontologia, no que concerne a tratamentos restauradores cerâmicos, vem desfrutando de uma nova técnica de preparo dental com a finalidade de reduzir os desgastes promovidos em superfícies dentárias durante a efetivação dos tratamentos. Mais conhecida por "minimamente invasiva", a técnica tem larga aplicação em restaurações de dentes anteriores, margeando dados subjetivos que confluem hipoteticamente para seu emprego também em restaurações de dentes posteriores. O objetivo deste trabalho foi analisar por meio de elementos finitos, modelos de restaurações cerâmicas, os quais se diferenciaram pelo tipo de preparo, a saber, preparo para coroa total, preparo para coroa parcial e preparo minimamente invasivo para lente de contato. Para tanto, foram confeccionados modelos reproduzindo em pré-molares superiores os designs supra mencionados. Os modelos foram submetidos a análise de elementos finitos obtendo os resultados de Tensão Principal Máxima e Tensão Principal Mínima. Para a cerâmica, os valores atingidos foram: 1. Preparo para coroa total (Máx. 0,66 MPa; Min. -5,31 MPa); 2. Preparo para coroa parcial (Máx. 1,63 MPa; Min. -5,46 MPa); 3. Preparo minimamente invasivo para lente de contato (Máx. 1,13 MPa; Min. -5,07 MPa).

Desta forma, pode-se concluir que, independente da configuração dos preparos, os valores para Tensão Principal Mínima foram semelhantes entre si, enquanto que a distribuição da Tensão Principal Máxima foi mais satisfatória nos preparos para coroas totais, embora isso não contraindique os preparos mais conservadores. (Apoio: CAPES)

AOc040 Citotoxicidade de agentes para cimentação de restaurações indiretas sobre células pulpares

Pontes ECV*, Soares DGS, Hebling J, De-Souza-Costa CA
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: elainevcpontes@foar.unesp.br

Biocompatibilidade é uma propriedade determinante na seleção de materiais dentários para forramento de cavidades. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a citotoxicidade de cimentos resinosos recomendados para cimentação de restaurações indiretas, aplicados sobre cultura de células odontoblastóides (MDPC-23) e pulpares humanas (HPC). Os seguintes grupos foram formados: G1 - controle (sem tratamento); G2 - Rely X Luting 2; G3 - Rely X U 200; G4 - Rely X ARC. Corpos de prova padronizados, preparados com os cimentos, foram imersos em 1 mL de meio de cultura (DMEM) por 24hs para obtenção dos extratos (DMEM + componentes liberados dos cimentos). Após aplicar os extratos sobre as células por 24hs, a viabilidade (MTT assay) e a morfologia celular (MEV) foram avaliadas (Kruskal-Wallis/Mann-Whitney, $\alpha = 5\%$). Considerando-se G1 como apresentando 100% de viabilidade celular, observou-se redução da viabilidade das células MDPC-23 em 95,8%, 31,5% e 22,7% para G2, G3 e G4, respectivamente. Redução em 89,4% para G2 e aumento em 11,3% e 29% para G3 e G4, respectivamente, foram observados para as HPC. Para as MDPC-23, a redução observada em G2 e G3 foi significativa em relação a G1, sendo que para as HPC, isto ocorreu apenas em G2 (p<0,05). Intensas alterações na morfologia celular foram observadas em G2, onde poucas células permaneceram aderidas ao substrato.

Concluiu-se que apenas o cimento Rely X Luting 2 causou intenso efeito citotóxico para ambas células pulpares. As células MDPC-23 foram mais sensíveis que as HPC aos efeitos tóxicos dos cimentos resinosos avaliados. (Apoio: CAPES)

AOc041 Estudo in vitro da ação de ácidos orgânicos sobre resinas utilizadas em restaurações protéticas temporárias

Machado LN*, Jorge MZ, Zarranz L, Carvalho WR, Gouvêa CVD
Mot - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: machado-leandro@uol.com.br

A restauração protética temporária é uma etapa importante da confecção de uma prótese fixa, que muitas vezes se prolonga em função do tamanho da reabilitação, de problemas endodônticos ou periodontais. O desgaste decorrente deste uso prolongado torna estas restaurações vulneráveis à adesão bacteriana e formação de placa podendo resultar em inflamação gengival e cárie. Um dos fatores que pode contribuir para isto é a rugosidade superficial. Este projeto tem como objetivo de avaliar a ação de três ácidos orgânicos (acético, láctico e propiônico) sobre a solubilidade, dureza e rugosidade superficial (Ra= μm) de corpos de prova (N=80) de 3 materiais resinosos: Natural Look - DFL (GI), Dencor - Clássico (GI) e Proviplast - Biodinâmica (GIII). Os espécimes, após a lavagem e secagem serão pesados em balança analítica de precisão para determinação do peso inicial. Na sequência serão imersos em soluções de ácido acético, láctico, cítrico e propiônico, numa concentração de 2% e pH 4,0. O grupo controle será constituído de cloreto de sódio a 0,9%. Após 7, 40 e 90 dias as amostras serão lavadas, secas e pesadas, para o avaliação dos pesos finais e do grau de solubilidade. Para verificação do estado superficial dos corpos de prova, após os tratamentos serão realizados testes de microdureza Vickers com média de 5 identificações em microdurômetro e da topografia superficial, com auxílio de um rugosímetro. Espera-se com este projeto, a obtenção de dados para indicação segura de materiais com propriedades de superfícies compatíveis com o uso clínico

AOc042 Análise da adaptação de cilindros de supraestruturas de protocolos sobre implantes em Co-Cr após soldagem Tig ou fundição em monobloco

Pereira CLC*, Alves BP, Araújo JF, Klautau EB, Antunes LT, Moutinho NSS
Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: camarlobato@hotmail.com

Este trabalho analisou adaptação de cilindros protéticos pré-fabricados em Co-Cr e calcináveis com cinta metálica em Co-Cr, após soldagem TIG (Tungsten Inert Gas) e fundição em monobloco. Obtiveram-se nove corpos de prova para cada grupo de supraestrutura sobre pilares de implantes, sendo G1: cilindro pré-fabricado, barras de 2mm (ϕ) e solda TIG, G2: semelhante G1, mas com barras de 3mm (ϕ), G3: cilindros calcináveis com cinta em Co-Cr e barras de 2mm (ϕ) fundidas em monobloco e G4: semelhante ao G3, porém com barras de 3mm (ϕ). A análise da interface cilindro/pilar foi realizada em um estereomicroscópio (SZX12, Olympus, Japan, 96x/10 μm). Os dados obtidos foram submetidos ao teste de Lilliefors e em seguida ao teste estatístico segundo os padrões de normalidade (p<0,05). A adaptação, em μm , antes TIG (G1=0,44, G2=53,76) foi melhor à após TIG (G1=50,66, G2=72,79), sendo que após TIG, o grupo G2 obteve adaptação pior que o G1. A adaptação antes fundição (G3=0,38, G4=49,08) foi melhor à após fundição (G3=91,02, G4=66,97), porém a espessura das barras não influenciou na adaptação. A adaptação dos grupos de solda TIG foi similar aos em monobloco para cada espessura de barra, sendo somente inferior a solda TIG de 3mm comparada a solda TIG de 2mm.

Desta forma, quando se disponibilizar de maior tempo de trabalho, sugere-se utilizar a fundição em monobloco com cilindros com cinta metálica e barras de 2mm ou 3mm, ou, quando se precisar de menor tempo de tratamento como em prótese imediatas, pode-se utilizar a soldagem TIG com menor diâmetro de barra (2mm).

AOc043 Influência da tecnologia cad/cam sobre o ajuste na interface pilar/implante em infraestruturas implantossuportadas

França DGB*, Morais MHS, Carreiro AFP, Dantas IS, Barbosa GAS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: danillogonzaga@yahoo.com.br

O preciso ajuste passivo é pré-requisito essencial para longevidade da reabilitação implantossuportada. Este estudo comparou o desajuste horizontal, vertical e a passividade de infraestruturas fabricadas por tecnologia cad/cam e fundição. Oito infraestruturas foram fabricadas por CAD/CAM: quatro em zircônia (Zircad) e quatro em cobalto-cromo (CoCrad). Outras oito por fundição: quatro em cobalto-cromo com pilar UCLA cinto Co-Cr (CoCrUCi) e quatro em cobalto-cromo com pilar UCLA calcinável (CoCrUCc). As medidas de desajuste foram obtidas usando microscopia eletrônica de varredura. Os grupos Zircad e CoCrad não apresentaram melhores valores de desajuste horizontal em relação a CoCrUCi e CoCrUCc. Os valores de média e desvio padrão em micrômetros para desajuste vertical e passividade foram respectivamente: Zircad ($5,9 \pm 3,6$; $107,2 \pm 36$), CoCrad ($1,2 \pm 2,2$; $107,5 \pm 26$), CoCrUCi ($11,8 \pm 9,8$; $124,7 \pm 74$), CoCrUCc ($12,9 \pm 11,0$; $108,8 \pm 85$). Para o desajuste vertical, o teste Mann-Whitney revelou diferenças estatísticas ($p < 0,05$) entre todos os grupos, exceto entre CoCrUCi e CoCrUCc ($p = 0,619$). Nenhuma diferença estatística foi observada para a passividade das infraestruturas.

O ajuste horizontal das infraestruturas fabricadas por CAD/CAM não foi superior àquelas fabricadas por fundição. A tecnologia CAD/CAM contribuiu para que melhores valores de ajuste vertical fossem obtidos. A passividade das infraestruturas não foi influenciada pela técnica de fabricação e material utilizado. Menor variabilidade nos valores de desajuste foi observada nos grupos CAD/CAM. (Apoio: NEODENT - 2880)

AOc044 Eficácia de géis antibacterianos aplicados previamente a instalação de pilar em implantes hexágono externo

Ferreira-e-Silva PH*, Resende CCD, Pereira LM, Silva-Neto JP, Prudente MS, Davi LR, Penatti MPA, Neves FD
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: paulocodel@hotmail.com

Esse estudo tem como objetivo avaliar a eficácia de géis antibacterianos aplicados nos parafusos de pilares cônicos ($n=10$) e mini pilares ($n=10$) de implantes, antes da instalação, no período de 0 e 15 dias. Caldo Schaedler estéril era inoculado no interior dos implantes e então aplicado gel de tetraciclina 1% ($n=5$) ou clorexidina 1% ($n=5$) no parafuso do pilar. Os pilares eram instalados nos implantes e imersos em caldo contaminado com *Fusobacterium nucleatum* e incubados por 15 dias em anaerobiose. Após 15 dias o material era coletado no interior dos implantes, com um cone de papel, e imerso em caldo Schaedler Estéril. Os parafusos eram removidos e instalados em placas contendo ágar-schadler com uma suspensão bacteriana de *Fusobacterium nucleatum* a 1 na escala de McFarland semeada por toda superfície. O material foi incubado por 3 dias. A turbidez do caldo nos tubos era analisada e as zonas de inibição mensuradas. O teste Anova Two-Way ($\alpha=0,05$) foi realizado. Uma amostra de cada pilar do grupo tetraciclina mostrou turbidez devido a possível contaminação. Os maiores halos de inibição foram encontrados pelo grupo tetraciclina. Entretanto a zona de inibição diminuiu significativamente após 15 dias. Entretanto a microinfiltração bacteriana para dentro do implante não ocorreu no grupo Clorexidina 1%. Não houve diferença estatística da média dos halos entre os pilares.

Pode-se concluir, após a análise e os resultados que a tetraciclina 1% possui maior eficiência antibacteriana nas mensurações de halos inibitórios do que a clorexidina 1% mesmo após 15 dias.

AOc045 Resistência à flexão e alongamento linear de cantilevers de supraestruturas sobre implante após soldagem Tig ou fundição em monobloco

Araújo JF*, Pereira CLC, Alves BP, Moutinho NSS, Barros TAF, Klautau EB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: joycefa1@hotmail.com

Neste estudo foi analisada a resistência à flexão e alongamento linear de cantilevers de supraestruturas sobre implante com cilindros protéticos pré-fabricados em Co-Cr e calcináveis com cinta metálica em Co-Cr, após soldagem TIG (Tungstênio Inert Gas) e fundição em monobloco. Obtiveram-se nove corpos de prova para cada grupo, sendo G1: cilindro pré-fabricado, barras de 2mm (ϕ) e solda TIG, G2: semelhante G1, mas com barras de 3mm (ϕ), G3: cilindros calcináveis com cinta em Co-Cr e barras de 2mm (ϕ) fundidas em monobloco e G4: semelhante ao G3, porém com barras de 3mm (ϕ). O ensaio de flexão foi realizado em Máquina de Ensaio Mecânico (Kratos) com velocidade de 0,5mm/min., sendo registrados a força máxima e o alongamento linear. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de Lilliefors e em seguida ao teste estatístico segundo os padrões de normalidade ($p < 0,05$). Quanto à força máxima de fratura, em N, o G1=180,6 foi inferior ao G2=518,24, G3=446,88 e G4=966,37, sendo o G4 o mais resistente e o G2 TIG igual ao G3 monobloco. O alongamento linear, em mm, foi semelhante para os todos os grupos (G1=3,31, G2=2,55, G3=3,23, G4=2,92). Neste estudo, a solda TIG foi inferior à fundição em monobloco quanto à resistência à flexão, sendo semelhantes apenas os grupos G2 TIG e G3 monobloco.

Desta forma, sugere-se utilizar preferencialmente a fundição em monobloco com cilindros com cinta metálica e barras de maior espessura (3mm) ou, quando se precisar de menor tempo de tratamento, pode-se utilizar a soldagem TIG com maior diâmetro de barra (3mm).

AOc046 Efeito da associação entre moldeira e técnicas de moldagem sobre implantes angulados utilizando o sistema all-on-four

Rigolin MSM*, Avila ED, Castanharo SM, Casalle N, Vasconcelos JA, Mollo-Júnior FA
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: mariasilvia-ms@hotmail.com

Este estudo tem como objetivo analisar o efeito da associação entre a moldeira e técnicas de moldagem em implantes angulados utilizando o sistema all-on-four. Os grupos experimentais foram divididos em: (G1) vazamento com gesso tipo IV Fuji Rock EP e Matriz em CAD/CAM, (G2) gesso tipo IV Durone e Matriz em CAD/CAM; (G3) moldeira metálica. Para cada grupo, foram utilizadas duas técnicas de moldagem: transferentes quadrados sem união (Ta) e transferentes quadrados unidos com barra metálica e resina Pattern (Tb), para mandíbula edêntula contendo: 4 implantes: 2 implantes posteriores angulados (designados pelas letras A e D) e dois anteriores (letras B e C). Análise de variância com dois fatores foi utilizada para avaliar as extensões de fendas. Esta análise foi complementada por comparações múltiplas de médias pelo teste de Tukey, com nível de significância de 5% para a tomada de decisão. A análise de variância de medidas repetidas indicou efeito significativo da interação entre todos os fatores ($p < 0,001$). Há diferenças significativas entre médias somente nos análogos A e C. No análogo A, média não foi significativamente diferente do controle, no análogo C, somente a média do grupo G2-Ta ($112,5 \mu\text{m}$) foi maior que o controle ($61,3 \mu\text{m}$). Esta mesma análise não apresentou efeito significativo dos fatores grupo (modo de moldagem), técnica de moldagem ou da interação entre eles ($p > 0,05$).

Em conclusão, não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos em comparação com o modelo mestre e o método de análise utilizado para mensurar o valor das fendas não foi eficaz. (Apoio: FAPESP)

AOc047 Efeito da qualidade e densidade óptica do osso na estabilidade primária de implantes curtos unitários em região posterior

Triches DF*, Alonso FR, Mezzomo LAM, Teixeira ER, Rockenbach MIB, Medeiros GS, Shinkai RSA
Pós-graduação - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: dfriches@terra.com.br

A estabilidade inicial e a qualidade óssea do leito receptor do implante curto podem influenciar seu prognóstico. Este estudo avaliou a influência de qualidade óssea avaliada no ato da cirurgia (Leckholm e Zarb) e em imagens de tomografias computadorizadas (CT) avaliadas visualmente e por densidade óptica (variação de tons de cinza em 8bits, com software ImageJ), na estabilidade primária de três métodos de aferição: torque de inserção (IT), capacidade de amortecimento por Periostest (valores PTV) e frequência de ressonância por Osstell (valores ISQ). A amostra foi constituída por 45 implantes curtos (Straumann SLActive TL RN 4.1x6mm), colocados na região posterior de maxila/mandíbula em 20 pacientes e com previsão de coroas metalocerâmicas parafusadas unitárias. Os dados de imagem e clínicos foram coletados antes e durante a cirurgia de forma independente e cegada por um especialista em implantodontia e um em radiologia, após calibração, e analisados por coeficientes de correlação de Spearman, de concordância Kappa e teste de Kruskal Wallis (alfa=0,05). Houve associação entre IT x PTV (-0,686), IT x ISQ (0,606) e PTV x ISQ (-0,627). Não houve concordância entre qualidade óssea por avaliação cirúrgica e avaliação visual da CT nem correlação entre estas e a densidade óptica. A estabilidade primária em osso tipo 4 (avaliado cirurgicamente) foi menor quando avaliada por PTV, ISQ e IT (79% implantes < 15Ncm).

Há correlação moderada entre os métodos de estabilidade primária. O uso de CT e densidade óptica como métodos de qualidade óssea ainda não são validados. (Apoio: CAPES)

AOc048 Influência da nanotopografia de titânio sobre a expressão de marcadores osteogênicos em ratos

Nemer TC*, Brandt WC, Pallos D, Cogo K, Roman-Torres CVG, Pimentel AC, Sendyk WR, Schwartz-Filho HO
Mestrado Em Implantodontia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.
E-mail: odontonemer@gmail.com

O fenômeno da osseointegração tem sido extensamente investigado nas últimas décadas, entretanto, ainda não temos o completo entendimento dos mecanismos envolvidos no processo da osteogênese. Este estudo avaliou a influência da superfície de titânio com nanotopografia sobre a expressão de marcadores osteogênicos. Três tipos de implantes: com superfície usinada, microtopografia e nanotopografia, foram instalados aleatoriamente em tíbias de 24 ratos Wistar. Foram utilizados 12 implantes de cada superfície, divididos em 3 grupos ($n=4$): Grupo 1, com um tempo de avaliação de 4 dias, Grupo 2, com 7 dias, e Grupo 3, com 14 dias. A expressão dos genes Runx2 e Col1a1 foi analisada por RT-PCR no tecido osseo adjacente aos implantes. Os resultados revelaram que os tratamentos das superfícies influenciaram a expressão de Runx2 e Col1a1. A expressão de Col1a1 foi aumentada nas superfícies com nanotopografia no período inicial. A expressão de Runx2 não foi regulada pelos tratamentos de superfície no período de 4 dias, mas sim nos tempos de 7 e 14 dias. Aos 7 dias, a expressão de Runx2 diminuiu na superfície com microtopografia e foi ligeiramente aumentada na superfície com nanotopografia, quando comparadas com a superfície usinada. Aos 14 dias, todas as superfícies foram semelhantes. De acordo com os resultados obtidos, os tratamentos de superfície avaliados demonstraram modificar o padrão da expressão gênica nos períodos iniciais da osseointegração.

A superfície de titânio com nanotopografia demonstrou favorecer a expressão de Runx2 e Col1a1 no período de 7 dias em ratos.

AOc049 Avaliação do reparo osseo da carbonatoapatita nanoestruturada contendo 5% de estrôncio no levantamento do sítio maxilar de coelhos

Valiense HB*, Santos MS, Resende RFB, Rossi AM, Granjeiro JM, Calasans-Maia MD, Alves ATNN, Barreto MA
Pós-graduação - ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.
E-mail: heldervaliense@hotmail.com

A hidroxiapatita, tem sido utilizada como um importante recurso reparador ósseo, a adição de estrôncio na sua molécula pode favorecer na osteocondutividade e bioabsorção. O objetivo deste estudo é caracterizar físico-quimicamente e analisar histologicamente e de forma comparativa a hidroxiapatita carbonatada contendo 5% de estrôncio com a hidroxiapatita estequiométrica. Foram utilizados 12 coelhos, branco da Nova Zelândia, divididos de acordo com os grupos experimentais: Grupo I- Nanocarbonatoapatita com 5% de estrôncio- (ncSrHA-Experimental) e Grupo II- Nanocarbonatoapatita (ncHA- controle), e subdivididos em dois períodos experimentais 4 e 12 semanas. Após a confecção dos sítios cirúrgicos foram implantados nas cavidades dos seios maxilares ncSrHA e ncHA nos lados esquerdo e direito respectivamente. Após os períodos experimentais os animais foram eutanasiados e corados com Hematoxilina e Eosina para análise histomorfométrica. No período de 4 semanas o grupo com cHA mostrou a presença de osso neoformado e pavimentação osteoblástica. No grupo SrCHA o biomaterial apresentou-se de forma difusa, maior deposição de matriz osteogênica, maior quantidade de tecido osseo neoformado. No período de 12 semanas o grupo cHA exibiu biomaterial no interior do defeito e osso neoformado, enquanto no grupo SrCHA 12 semanas uma intensa formação óssea no interior do defeito com presença de osteócitos, caracterizando tecido osseo maduro.

Ambos os materiais foram biocompatíveis e osteocondutores, sendo que a presença de estrôncio na estrutura demonstrou uma maior formação óssea

AOc050 Relevância da resina fotoelástica para a construção de modelos com dentes e/ou implantes sob carga mastigatória

Martins AV*, Silva NRFA, Poletto LTA, Albuquerque RC, Miranda GLP, Rocha WMS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: adrianavieiramartins@uol.com.br

O objetivo foi discutir a relevância da resina fotoelástica na construção de modelos com dentes e/ou implantes sob carga mastigatória. Pretendeu também fornecer subsídios para a escolha da mesma. Selecionaram-se 4 marcas comerciais de resinas muito requeridas em ensaio bidimensional (Araldite GY 279-BR/Aradur HY2963-C - Produtos Químicos Ciba S/A do Brasil; Flexível GIV - Polipox; Rígida GIV - Polipox e PL2 -Measurements Group, Raleigh, NC, USA). Sensibilidade fotoelástica às tensões induzidas, regime elástico, transparência à luz empregada no polariscópio, homogeneidade e tensões residuais foram os quesitos avaliados. Confeccionaram-se nove discos, sendo 4 de cada uma das marcas de resina fotoelástica e outros 5, a partir de distintas proporções de mistura entre as resinas Flexível GIV e Rígida GIV. Todos os modelos foram submetidos ao teste de compressão diametral e observados ao polariscópio circular (CDTN). Foi adotada sempre a primeira franja ($N=1$) como valor de referência para cálculo da constante fotoelástica (τ/σ). As imagens foram registradas por uma câmera fotográfica (T2i - Cannon). Foi também utilizado um software de simulação FOTOFAN, alimentado com as 9 constantes fotoelásticas obtidas experimentalmente, além das dimensões de cada disco, variando as cargas, conforme interesse.

Dentre as quatro marcas de resina, a resina Araldite foi a que se mostrou mais adequada à construção de modelos com dentes e/ou implantes sob carga mastigatória. Além disso, é necessário que se faça uma escolha da resina embasada em evidências, considerando o tipo de ensaio a ser realizado. (Apoio: CNPq - 0588)

AOc051 avaliação da concentração peri-implantar de marcadores osteogênicos em implantes com carga imediata e carga tardia

Prati A J*, Casarin RCV, Casati MZ, Cirano FR, Pimentel SP, Ribeiro FV
Periodontia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: prati@vita.org.br

Uma nova técnica de reabilitação tornou-se possível após a descoberta dos princípios da osseointegração, o que permitiu a reabilitação da função mastigatória, estética facial e fonética. A evolução da técnica levou ao desenvolvimento do protocolo de carga imediata, o que reduz o período de cicatrização e permitir a colocação da prótese logo após a inserção do implante. No entanto, pouco se sabe sobre os eventos moleculares e alterações causadas pela carga precoce em tecido ósseo em volta dos implantes. O objetivo deste estudo foi comparar o comportamento de alguns marcadores osteogênicos, OPG, TGF- α , OCN, OPN, e PTH durante a osseointegração em implantes com e sem carga imediata. Métodos: Quarenta pacientes foram selecionados e divididos aleatoriamente em dois grupos: Grupo de MI implante e colocação da prótese em 72h; Grupo NL inserção do implante sem a utilização de próteses implantadas suportadas. Parâmetros clínicos, profundidade do sulco peri-implantar e índice modificado de sangramento, foram avaliados após 30, 60, 90 e 120 dias. Além disso, o fluido crevicular peri-implante foi coletado imediatamente após a inserção do implante e, após 7, 15, 30, 60, 90, e 120 dias. O PICP foi então analisado usando o sistema LumineX/MAGpix para determinar os níveis dos marcadores ósseos. Os dados foram comparados estatisticamente com um nível de significância de 5%.

Conclusão: Dentro dos limites do presente estudo, pode-se concluir que a presença de carga promove a aceleração da liberação de mediadores osteogênicos ao redor de implantes com carga imediata quando comparados a implantes com carga tardia

AOc052 Precisão de uma nova técnica de cirurgia assistida por computador na colocação de implante: estudo in vitro

Damis LFT*, Rangel KF, Rangel EF, Machado AR, Silva VAS
Odontologia - FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS.
E-mail: lftdamis@yahoo.com

Avaliar a precisão de uma nova técnica de cirurgia assistida por computador na colocação de implante, utilizando dez mandíbulas de resina, um estudo in vitro. Inicialmente, foram colocados 2 implantes em cada mandíbula de resina (nas unidades 33 e 43), como grupo controle. Em seguida, foram planejadas virtualmente usando um software específico, seis implantes em cada mandíbula utilizando uma tomografia computadorizada feixe cônico (TCFC), adquiridas através de guia tomográfica hiperdensos, grupo teste (implantes instaladas nas unidades 35 a 37, 45 a 47). As guias tomográficas foram convertidas em guias cirúrgicas utilizando um dispositivo (protótipo) específico para o posicionamento preciso das anilhas. Estas funcionaram como guia para a sequência de fresagem e para a inserção dos implantes. Após a instalação dos implantes testes foram realizadas TCFC final para a comparação da posição dos implantes planejado e executado. A análise estatística incluiu os testes Mann-Whitney e Wilcoxon. A média dos desvios dos implantes nos grupos teste e controle, respectivamente, foram em relação ao ombro: cervico-coronal (0,22 mm e 0,20mm), vestibulo-lingual (0,77 mm e 0,13 mm), e mesio-distal (0,26 mm e 0,12mm), e em relação ao ápice, cervico-coronal (0,20 mm e 0,19mm), vestibulo-lingual (1,19 mm e 0,15 mm), e mesio-distal (0,77 mm e 0,15mm). Os desvios dos ângulos vestibulo-lingual e mesio-distal para o grupo teste e controle foram de 1,87° e 0,15° e de 0,5° e 0,40°, respectivamente.

O planejamento e a instalação dos implantes assistidos por computador proporcionou uma excelente precisão.

AOc053 Influência do desenho do módulo da crista no ambiente biomecânico de implante em áreas estéticas: Análise não linear em elementos finitos

Bezerra FJB*, Casati MZ, Sousa RM, Pessoa RS
Periodontia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: fabiobezerra@cenior.com.br

Este trabalho teve como objetivo avaliar a influência da presença ou ausência de diferentes tipos de rosas no módulo da crista, avaliando as deformações e tensões de cisalhamento no osso marginal cervical de implantes osseointegrados, através da análise de elementos finitos. Foram confeccionados modelos sólidos do rebordo da região de um incisivo central superior, de implantes cone-Morse e de abutments personalizáveis com 10 mm de altura. Os implantes foram modelados com módulos da crista lisa (L) (i.e. sem rosas), com micro-rosas (MR) e com rosas regulares (RR) (i.e. mesmas rosas do corpo do implante). Todas as demais características do desenho dos implantes permaneceram idênticas. Três magnitudes de carga foram aplicadas, em um total de 9 modelos. O pico de deformação no osso, o volume de osso afetado por deformações acima de 4000 $\mu\epsilon$, o pico de tensões de cisalhamento e o volume de tensões cisalhantes acima de 10MPa foram calculados. Não houveram diferenças estatisticamente significativas nas deformações no osso entre os três tipos de desenhos do módulo da crista testados neste estudo. Porém, o volume de tensão cisalhante no osso foi significativamente maior para o implante lisa (L = 1,4 MPa) se comparados aos grupos com micro-rosas (MR = 0,4MPa) e rosas-regulares (RR = 0,3 MPa).

A presença de rosas no módulo da crista dos implantes diminuem as tensões de cisalhamento e, consequentemente, a tendência à perda óssea perimplantar marginal. Não obstante, não foram encontradas diferenças entre os diferentes tipos de rosas.

AOc054 Efeito do triclosan no desenvolvimento da mucosite peri-implantar experimental

Negri BM*, Cirano FR, Pimentel SP, Carvalho FR, Casarin RCV, Casati MZ
Periodontia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: itcousin@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi determinar clinicamente o efeito do dentífrico contendo triclosan no desenvolvimento da mucosite peri-implantar. Foram selecionados 20 indivíduos com implante dental unitário para um estudo duplo cego, controlado, randomizado e cruzado. Placas de silicone recobridas com 3 mm da mucosa peri-implantar foram utilizadas durante as higienizações bucais, permitindo o acúmulo de biofilme na região cervical, ao longo de 21 dias. Em cada fase, os pacientes foram aleatoriamente atribuídos aos grupos: Triclosan - preenchimento das placas de acrílico com dentífrico contendo triclosan, 3x/dia, por 21 dias; Placebo - preenchimento das placas com dentífrico placebo, 3x/dia, por 21 dias. Foram avaliados: Profundidade de sondagem (PS), Nível de inserção clínico (NIC), Posição da margem gengival (PMG), Índice de placa (IP) e Sangramento Marginal Gengival (SMG) no baseline (dia 0) e após 3, 7, 14 e 21 dias de cada fase. Os dados foram avaliados pelos testes de Kruskal Wallis e ANOVA ($\alpha=5\%$). Não foram observadas alterações significativas durante o desenvolvimento da mucosite, em ambos os grupos, nos parâmetros PS, NIC e PMG ($p>0,05$). Entretanto, em ambos os grupos houve um aumento do IP, significante a partir do 3º dia ($p<0,05$), sem diferença entre os mesmos ($p>0,05$). Em relação ao SMG, não foi detectado aumento significativo no grupo Triclosan durante o desenvolvimento da mucosite ($p>0,05$), embora no grupo Placebo um aumento significativo tenha sido detectado a partir do 14º dia ($p<0,05$).

Conclui-se que o triclosan pode alterar os sinais clínicos de inflamação durante o desenvolvimento da mucosite peri-implantar. (Apoio: FAPS - Fapesp - 2011/51037-6)

AOc055 Influência da ancoragem apical na estabilidade primária de implantes sub-cristais

Andrade CL*, Senna PM, Camargos GV, Sotho-Maior BS, Cury AAB
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: mila_lima@hotmail.com

A região posterior de maxila é caracterizada por uma fina cortical óssea e osso trabecular de baixa densidade, sendo que os implantes nesta região mostram as maiores taxas de insucesso. Por isso, o uso da cortical óssea do seio maxilar como auxiliar na ancoragem apical pode ser um método para aumentar a estabilidade primária dos implantes. Este estudo avaliou a influência da ancoragem apical de implantes sub-cristais com plataforma switching em região posterior de maxila quanto a estabilidade primária. A estabilidade primária foi avaliada por meio do registro do torque de inserção e análise da frequência de ressonância (ISQ) de implantes ($n = 5$) instalados em espuma de poliuretano e lâminas de resina epóxica, que simularam o osso trabecular e o osso cortical da região posterior da maxila, respectivamente. Quatro modelos de ancoragem óssea foram utilizados nas avaliações: implante de 4,0 x 13 mm de comprimento fixado bicorticalmente (A), implante de 4,0 x 11 mm de comprimento ancorado apenas na cortical da crista (B) ou 2 milímetros posicionados sub-cristal com (C) ou sem (D) o ápice ancorado no osso cortical do assoalho do seio maxilar. A ancoragem do ápice na cortical óssea aumentou a estabilidade primária dos implantes sub-cristais (torque de inserção 43.2 \pm 4.1; ISQ 77.2 \pm 2.4).

A ancoragem do ápice dos implantes sub-cristais na cortical do seio maxilar é benéfica para alcançar estabilidade primária adequada, principalmente quando o carregamento imediato é planejado.

AOc056 Lectina Artim M estimula a expressão de citocinas inflamatórias e fatores de crescimento em fibroblastos gengivais e macrófagos de ratos

Florian F*, Nogueira AVB, Pires LC, Kim YJ, Carvalho FC, Roque-Barreira MC, Rossa-Junior C, Cirelli JA
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: florian_fer@hotmail.com

O Artim M é uma lectina purificada de sementes de *Artocarpus integrifolia* com efeito demonstrado na aceleração da cicatrização de lesões por queimadura de pele ou por abrasão da córnea em ratos e coelhos. Em estudo recente, demonstramos que o Artim M também estimulou a proliferação de fibroblastos e a reparação tecidual de lesões em mucosa palatina de ratos. Buscando um melhor entendimento da forma de atuação desta lectina, o objetivo deste estudo foi avaliar in vitro, os efeitos do Artim M na expressão gênica e produção proteica de citocinas e fatores de crescimento envolvidos no processo de reparo tecidual. Culturas primárias de fibroblastos gengivais e macrófagos de rato foram tratadas com Artim M nas concentrações de 1, 2,5 e 5,0 $\mu\text{g/ml}$ por 4, 8, 12 e 24 h para análise da expressão gênica e, nas mesmas concentrações por 24, 48 e 72h após estímulo para análise de expressão proteica dos fatores de crescimento (VEGF e TGF β) e das citocinas pró-inflamatórias (IL-1, IL-6 e TNF α). Os resultados demonstraram um estímulo significativo ($p<0,05$; ANOVA) na expressão das citocinas IL-6 e TNF α e do fator de crescimento TGF β pelos macrófagos, tanto na expressão gênica quanto na produção proteica. Nos fibroblastos gengivais, este resultado foi observado de forma significativa apenas para TGF β .

Os resultados sugerem que o Artim M atua na reparação de lesões bucais aumentando a expressão de TGF β e de citocinas relevantes no processo de reparação. (Apoio: FAPESP - 2012/13922-0)

AOc057 Nova abordagem para localização do forame palatino maior e do sulco palatino por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico

Magno-Filho LC*, Feng HS, Hayashi F, Casarin RCV, Casati MZ, Cirano FR
Periodontia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: lulamagno@ig.com.br

O palato é a principal área doadora para remoção de enxerto de tecido conjuntivo subepitelial. Até Hoje, não existem métodos precisos determinar o trajeto da artéria palatina maior. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) é um importante exame que vem sendo cada vez mais utilizado no diagnóstico e planejamento na área odontológica, gerando imagens precisas e bem definidas. Dessa forma este estudo avaliou o posicionamento do forame palatino maior (FPM), a presença e o trajeto do sulco palatino (SP) em TCFC. Foram avaliadas 105 TCFC da região posterior da maxila. Foi localizado o FPM e o SP e mensurada a distância entre a junção cimento-esmalte (JCE) dos primeiro e segundo pré-molares superiores e primeiro molar superior, sendo realizada uma correlação entre idade, gênero e altura do palato. O FPM foi localizado com maior frequência nas regiões entre segundo e terceiro molar superior e de terceiro molar superior. Observou-se uma maior distância do SP em relação a JCE no gênero masculino ($p<0,0001$). Não houve influência da idade na posição da artéria em relação a JCE em nenhuma das regiões avaliadas ($p>0,05$). Sujeitos considerados de palato alto apresentaram uma distância maior do SP em relação a JCE, comparado ao palato baixo.

O FPM estava localizado frequentemente na região entre segundo e terceiro molar superior e de terceiro molar superior e que o SP apresentava uma posição mais distante da JCE no gênero masculino e em indivíduos considerados de palato alto.

AOc058 Efeito da terapia periodontal não-cirúrgica nos níveis séricos de marcadores inflamatórios em diabéticos do tipo 2

Artese HPC*, Longo PL, Foz AM, Harliana ACRT, Robelo MS, Gomes GH, Mayer MPA, Romito GA
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: hilanartese@gmail.com

O diabetes mellitus tipo 2 é uma doença sistemicamente debilitante e fortemente associada à periodontite. O presente estudo analisou os níveis séricos de proteína quimiotática de monócitos (MCP-1), interleucina 8 (IL-8), IL-6, IL-17, fator de necrose tumoral alfa (TNF- α) e hemoglobina glicada (HbA1c), pré e pós-terapia periodontal não cirúrgica, em indivíduos diabéticos do tipo 2. Vinte e dois indivíduos com periodontite crônica severa foram randomizados em 2 grupos, 11 receberam terapia periodontal intensiva (TPI) supra e subgengival e 11 receberam terapia periodontal supragengival (TPS). Foi realizado exame clínico periodontal (índice de placa, índice gengival, profundidade de sondagem, nível clínico de inserção e sangramento à sondagem) e coleta de sangue, antes e 6 meses após a terapia periodontal. Os níveis séricos de marcadores inflamatórios foram determinados através do método *Enzyme Linked Immuno Sorbent Assay*. As diferenças nos grupos e entre os grupos foram analisadas pelos testes de Wilcoxon e Mann-Whitney. Após o tratamento houve redução significativa nos níveis de MCP-1, para o grupo TPS ($p=0,031$) e TPI ($p=0,022$), e nos níveis de IL-6 para o grupo TPI ($p=0,006$). Não houve diferenças significativas nos níveis de IL-8, IL-17, TNF- α e HbA1c após as terapias. Houve melhora clínica significativa em todos os parâmetros periodontais, tanto para TPI quanto para TPS.

A terapia periodontal não-cirúrgica é capaz de diminuir os níveis séricos de MCP-1 e IL-6 em indivíduos diabéticos do tipo 2, com periodontite crônica severa. (Apoio: FAPESP - 2011/069824)

AOc059 Caracterização de clones de células progenitoras do ligamento periodontal com potencial para diferenciação osteo/cementoblástica

Saito MT*, Salmon CR, Amarim BR, Casati MZ, Sallum EA, Nociti-Júnior FH, Ruiz KGS
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: mikisaito@yahoo.com.br

A heterogeneidade das células progenitoras do ligamento periodontal (PDLSC) tem refletido na variabilidade do potencial de formação dos tecidos periodontais. Neste contexto, o objetivo deste estudo foi isolar e caracterizar clones que apresentaram maior comprometimento para aquisição de fenótipo osteo/cementoblástico (O/C) a partir de uma população de PDLSC humana purificada para o marcador CD105. Pela técnica do cilindro de clonagem, 6 clones celulares foram isolados e avaliados quanto ao seu potencial para formar matriz mineralizada (von Kossa), capacidade proliferativa (MTS), e imunomarcagem para STRO-1. A expressão de genes relacionados aos fenótipos O/C (RUNX2 e ALP) e mesenquimal (CD105 e CD166) foi avaliada por qPCR nos clones que apresentaram potencial para mineralização. Dos 6 clones isolados, 3 apresentaram potencial para formar matriz mineral (grupo C-O) e 3 não apresentaram tal potencial (grupo C-F). A capacidade proliferativa do grupo C-O foi menor comparada ao grupo C-F ($p \leq 0.05$) e ambos os grupos foram marcados positivamente para STRO-1. A maturação em fenótipo O/C pelo grupo C-O foi confirmada pelo aumento dos níveis de RNAm para RUNX-2 ($p \leq 0.05$) e ALP, e a expressão do marcador CD166 mostrou ser regulada durante esse processo de diferenciação celular.

Os achados do presente estudo demonstram que esta população de PDLSC é heterogênea, sendo composta por um grupo de células menos proliferativas e com alto potencial para aquisição de fenótipo O/C, o qual tem a expressão do marcador CD166 modulada durante a indução osteogênica.

AOc060 Influência do 5-Fluorouracil na periodontite experimental em ratos

Noivas VCN*, Almeida JM, Theodoro LH, Ervolino E, Longo M, Gualberto-Júnior EC, Mendes AJL, Garcia VG
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: vcnn@terra.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos do quimioterápico 5-fluorouracil (5-FU) sobre os tecidos periodontais em ratos. Noventa e seis animais foram divididos aleatoriamente em 4 grupos que receberam os seguintes tratamentos: GI - animais tratados com 5-FU, sem PE e sem raspagem e alisamento radicular (RAR); GII - animais saudáveis, com PE, tratados com RAR; GIII - animais tratados com 5-FU, com PE e sem RAR; GIV - animais tratados com 5-FU, com PE e com RAR. A PE foi induzida com fio de algodão ao redor dos molares inferiores. A droga 5-FU (50 mg/ml) foi administrada no momento da instalação da ligadura e após 48 horas. Após 7 dias, a ligadura foi removida nos animais com PE e os do GII e GIV foram tratados com RAR. Foram eutanasiados 8 animais de cada grupo aos 7, 15 e 30 dias após remoção da ligadura. As peças obtidas foram processadas para análise histomorfométrica e imunistoquímica da Tartrate-Resistant Acid Phosphatase (TRAP) e os dados sofreram análise estatística ($\alpha=5\%$). O GII mostrou maior porcentagem de osso na região de furca (POF), quando comparado ao GIII aos 30 e ao GIV aos 7 e 15 dias. Houve maior POF no GI quando comparado aos outros grupos aos 15 e 30 dias. Os animais do GI apresentaram menor número de células TRAP quando comparados aos dos GIII aos 7 e 30 dias. Os animais do GII apresentaram menor número de células TRAP que o GIII e GIV aos 30 dias.

Concluiu-se que o 5-FU acelerou a evolução da PE, influenciou na resposta do tratamento periodontal mecânico e não influenciou na diminuição da POF em áreas sem PE. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2011/03021-3)

AOc061 Associação da expressão do receptor ativado por protease do tipo 2 com a expressão de proteases bacterianas na periodontite crônica severa

Fukushima H*, Alves VTE, Carvalho VF, Silva HAB, Hirata MH, Carvalho MHC, Demicheli G, Holzhausen M
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: henriquef89@gmail.com

A gingipaina e a dentilina produzidas pela *Porphyromonas gingivalis* (Pg) e *Treponema denticola* (Td) respectivamente, desempenham um importante papel na destruição periodontal através da atividade pró-inflamatória desencadeada pela ativação do Receptor de Protease do tipo 2 (PAR2). O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do tratamento periodontal sobre os níveis dessas proteases bacterianas e sua associação com a expressão gênica do PAR2 em pacientes com periodontite crônica severa. Pacientes sistemicamente saudáveis com periodontite crônica severa foram selecionados criteriosamente. Os parâmetros clínicos periodontais avaliados foram: profundidade de sondagem (PS), nível clínico de inserção (NCI), sangramento à sondagem (SS) e índice de placa (IP). As amostras do fluido gengival e os parâmetros clínicos foram coletados no baseline e 6 semanas após o tratamento periodontal. A expressão gênica de gingipaina, dentilina e do PAR2, assim como a quantificação das bactérias, foram verificadas pela reação em cadeia da polimerase em tempo real. O tratamento periodontal levou a uma melhora significativa dos parâmetros clínicos: PS, NCI, SS, e IP ($p < 0.01$, ANOVA) e a uma diminuição significativa da expressão gênica do PAR2 e da gingipaina ($p < 0.01$). Em relação à presença das bactérias Pg e Td, ambas apresentaram uma diminuição significativa.

O tratamento periodontal levou à redução da expressão do receptor PAR2 e da protease bacteriana gingipaina, sugerindo que essa desempenha um importante papel como ativadora do PAR2 na destruição periodontal severa.

AOc062 Alterações no perfil facial de pacientes submetidos a enxerto de cimento ósseo para correção do sorriso gengival

Bernades KO*, Ferreira GT, Torres HM, Carvalho AL, Valladares-Neto J, Ruiz LFN, Torres EM
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
E-mail: kakabernades@hotmail.com

Sorriso gengival é uma causa comum de insatisfação. Recentemente foi descrita uma nova técnica utilizando um cimento ósseo à base de polimetilmetacrilato (PMMA) para correção do sorriso gengival, contudo, não foi relatado quais as mudanças que este método pode causar. O objetivo deste estudo foi analisar as alterações no perfil facial dos pacientes submetidos ao enxerto de PMMA. A amostra do estudo consistiu de 11 pacientes que receberam o tratamento de interesse em uma clínica privada. Cefalogramas laterais anteriormente à cirurgia (T1) foram obtidas pelos prontuários dos pacientes e cefalogramas pós-cirúrgicos (T2) foram solicitadas. Análise cefalométrica foi realizada a partir de 14 pontos para a mensuração de 10 medidas lineares e 3 angulares em cada cefalograma. Teste de Wilcoxon foi utilizado para comparar as mensurações de T1 e T2, e o teste de Coeficiente de Spearman para determinar a correlação entre as alterações do perfil facial e a espessura do enxerto ($\alpha=0.05$). Todos os pacientes eram do gênero feminino, 20 a 43 anos. Houve diferença estatisticamente significativa para o ângulo nasolabial (Pn.Sn.Ls) e para o componente labial do ângulo nasolabial (Sn-Ls) (Sn.Ls) ($p < 0.05$). Nenhuma correlação significativa foi encontrada.

Concluiu-se que o enxerto de cimento ósseo à base de PMMA não causou alterações no perfil facial dos pacientes, exceto pelo ângulo nasolabial e seu componente labial. Estes resultados podem sugerir uma vantagem para pacientes que querem corrigir o sorriso gengival mas não querem sofrer grandes mudanças em sua fisionomia facial.

AOc063 Influência do tabagismo no tratamento periodontal de pacientes HIV

Noro-Filho GA*, Salgado DMRA, Casarin RCV, Caputo BV, Costa C, Giovani EM
Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: ganf@globo.com

O tabagismo está relacionado com a redução da efetividade do tratamento periodontal. O presente estudo avaliou o efeito clínico da terapia periodontal em pacientes imunossuprimidos pelo HIV tabagistas (T) e não tabagistas (NT). Dezoito pacientes imunossuprimidos pelo HIV, usuários da terapia antiretroviral e apresentando periodontite crônica foram incluídos nessa coorte com seis meses de acompanhamento. Os pacientes foram divididos em dois grupos: grupo tabagistas (n=9) e o grupo não-tabagistas (n=9). Todos os parâmetros clínicos periodontais [profundidade clínica de sondagem (PCS), posição da margem gengival (PMG), nível de inserção clínica (NIC), índice de placa de boca toda (IPBT), índice de sangramento boca toda (ISBT)] foram avaliados no início, 3 e 6 meses após o tratamento. A análise estatística utilizada foi ANOVA/Tukey ($\alpha=5\%$). Os resultados apresentaram uma redução estatisticamente significativa do IPBT e ISBT em ambos os grupos. No início do tratamento os parâmetros clínicos periodontais não apresentaram diferença estatisticamente significativa quando comparado os grupos T e NT. Além disso, os pacientes do grupo NT apresentaram uma redução estatisticamente significativa da PCS no 3º e 6º mês ($p < 0.05$). Por outro lado, no grupo dos pacientes tabagistas não houve diferença significativa na avaliação dos parâmetros clínicos periodontais após o tratamento periodontal ($p > 0.05$).

Podemos concluir através do presente estudo que o tabagismo influencia negativamente na resposta clínica ao tratamento periodontal de pacientes imunossuprimidos pelo HIV.

AOc064 Atividade antimicrobiana e anti-inflamatória da combinação Neovestitol-Vestitol, obtida da própolis vermelha brasileira

Bueno-Silva B*, Alencar SM, Rosalen PL, Ando ES, Mayer MPA
Microbiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: brunobue@gmail.com

Medidas de atividade antimicrobiana associadas ao controle do processo inflamatório são importantes estratégias no tratamento da periodontite. A combinação natural Neovestitol-Vestitol (NV), obtida da própolis vermelha brasileira, apresentou atividade anti *S. mutans*-biofilme e atividade anti-inflamatória *in vivo* dependente da via do óxido nítrico, em estudos anteriores. Visando determinar possíveis benefícios dos compostos bioativos da própolis no tratamento da doença periodontal, o objetivo do presente estudo foi avaliar a concentração inibitória mínima (CIM) e concentração bactericida mínima (CBM) da NV sobre *Porphyromonas gingivalis* ATCC33277 e HW e *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* JP2 e o seu efeito sobre produção de óxido nítrico por macrófagos murínicos raw 264.7. As concentrações da NV usadas nos testes antimicrobianos variaram de 6,25 a 400 µg/mL enquanto que para a atividade anti-inflamatória foi de 50 a 100 µg/mL. A NV apresentou CIM e CBM de <6,25 para *Porphyromonas gingivalis* ATCC33277, CIM e CBM de 12,5-25 e 25-50 µg/mL, respectivamente para *Porphyromonas gingivalis* HW e CIM e CBM de 25-50 µg/mL para *Aggregatibacter actinomycetemcomitans*. Além disso, NV também modulou a atividade dos macrófagos raw 264.7 na concentração de 60 µg/ml sem afetar a viabilidade celular (Anova, teste Tukey - $p < 0.05$).

NV demonstrou ser uma promissora combinação natural de compostos que poderá ser útil no controle da doença periodontal. No entanto, novos estudos utilizando modelos *in vivo* de doença periodontal experimental devem ser realizados para comprovar tal efeito. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/01500-4 e 2012/14323-3)

AOc065 Avaliação do Colgate Sensitive Pró-Alívio na redução da permeabilidade da dentina e resistência a desafios ácidos

Cavassim R*, Hayakawa J, Pinheiro MC, Oliveira GJP, Sampaio JEC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: rcavassim@yahoo.com.br

Segundo a teoria hidrodinâmica, a sensibilidade dentinária ocorre pela transmissão do estímulo através da dentina, devido à permeabilidade desta. Este estudo avaliou *in vitro* o efeito do Colgate Sensitive Pró-Alívio na permeabilidade dentinária e resistência a ácidos da dieta. Vinte e cinco 3º molares tiveram a coroa seccionada acima da junção amelocementária e o tecido pulpar removido. Utilizou-se um sistema de pressão para aferir a permeabilidade dentinária após as fases: I) Aplicação do ácido fosfórico 37% - 30 segundos (permeabilidade máxima). II) Aplicação do Colgate Sensitive Pró-Alívio com taça de borracha - 15 segundos e ação tópica - 5 minutos. Irrigação (10mL) e imersão(24h) em saliva artificial. III) Imersão(5 minutos) em substâncias ácidas (suco natural de limão, vinagre de vinho, vinho branco, Coca-Cola e energético Red Bull). Após cada fase, foram realizadas 4 leituras de permeabilidade, utilizando-se o valor prevalente. De acordo com a análise não paramétrica (Wilcoxon), o Colgate Sensitive reduziu significativamente ($p < 0,0001$) a permeabilidade em relação à permeabilidade máxima (em média 43,79±20,05%). Observaram-se diferenças significativas entre os grupos (Kruskal-Wallis) ($p=0,001$), com aumento significativo da permeabilidade do energético e vinho branco em comparação à Coca-Cola ($p < 0,05$) (Dunn).

Concluiu-se que o Colgate Sensitive foi eficaz na obliteração dos túbulos dentinários expostos, diminuindo a permeabilidade dentinária. As substâncias que levaram a maior aumento na permeabilidade foram o vinho branco e o energético. (Apoio: FAPESP - 2010/15277-0)

AOc066 Influência dos eixos RAGE-NF-kB e RAGE-p38 MAPK na modulação da apoptose *in vitro*

Lache MN*, Guimaraes MR, Barbosa LA, Frasnelli SCT, Medeiros MC, Rossa-Junior C
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: mairanlache@foar.unesp.br

RAGE é um receptor de padrões moleculares com papel relevante em condições inflamatórias associadas ao acúmulo de compostos glicados. Avaliamos o papel da ativação de RAGE na apoptose de células mononucleares de sangue periférico humano (PBMC), determinando a influência de p38 MAPK e NF-kB na regulação da sobrevivência destas células. PBMCs foram isoladas a partir do sangue de voluntários saudáveis. A viabilidade e atividade metabólica foram avaliadas após estímulo com duas concentrações de BSA-AGE (200 e 800 µg/mL) nos períodos de 6, 12, 24 e 48 h por ensaios de exclusão do corante azul de trypan e MTS. Apoptose destas células foi determinada por citometria de fluxo, utilizando ensaio de ligação com Anexina e incorporação de iodeto de propídio para indicar apoptose inicial e avançada. A relevância das vias de sinalização na modulação da apoptose por estes ligantes foi avaliada com a utilização de inibidores bioquímicos específicos de NF-kB (Bay 11-0782 - 10µM) e p38 MAPK (SB203580 - 10µM). BSA-AGE na concentração de 800 µg/mL induziu a apoptose de PBMCs a partir de 24 h, porém atingindo significância estatística apenas em 48 h. A indução de apoptose nestas células foi acompanhada de aumento da atividade enzimática mitocondrial, sugerindo aumento do estresse oxidativo.

Por fim, a indução de apoptose por BSA-AGE foi dependente da ativação de NF-kB, mas não de p38 MAPK. Estes dados indicam que PBMCs são suscetíveis à ação de compostos glicados ligantes de RAGE e que a atividade de NF-kB, mas não de p38 MAPK, é relevante na indução de apoptose destas células. (Apoio: CNPq)

AOc067 Avaliação clínica e microbiológica de famílias com histórico de periodontite agressiva

Monteiro MF*, Taiete T, Vale HF, Casati MZ, Sallum EA, Nociti-Júnior FH, Ruiz KGS, Casarin RCV
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: mfmonteiro@yahoo.com.br

A periodontite agressiva generalizada (PAG) é uma doença multifatorial que apresenta um constante padrão microbiano e uma clara agregação familiar. Assim, pais com histórico de PAG podem transmitir a seus filhos alterações genéticas que predisporiam a ocorrência desta doença. O objetivo deste estudo foi avaliar as características clínicas e a microbiota subgingival em pais com histórico de PAG e seus filhos, comparando-as com famílias saudáveis. Foram selecionadas 30 famílias, sendo 15 com pais com saúde periodontal e 15 com pais com histórico de PAG, ambas apresentando um filho com 6-12 anos. Todos os indivíduos envolvidos no estudo foram avaliados quanto à condição periodontal (índice de placa e sangramento, nível de inserção e profundidade de sondagem - PS) e foi realizada uma coleta do biofilme subgingival dos primeiros molares. Do biofilme foi extraído o DNA bacteriano e avaliado as quantidades de *A. actinomycetemcomitans* (Aa), *P. gingivalis* e *T. forsythia*, por qPCR. Os dados foram avaliados pelo teste ANOVA/Tukey. Os resultados mostraram que as crianças oriundas de famílias com PAG apresentaram maior frequência (63%) e concentração (1,78) de Aa que crianças de famílias saudáveis (28,6% e 0,71, $p < 0,05$), além de um maior índice de sangramento (12,0% e 1,7%) e PS (2,4mm e 1,6mm). Os pais com histórico de PAG mostraram maior concentração de Aa e Pg que pais saudáveis. Não houve diferenças significantes quanto aos outros patógenos ($p > 0,05$).

Conclui-se que as crianças de famílias com PAG possuem uma maior colonização subgingival por Aa e pior condição periodontal. (Apoio: FAPESP - 2010/19150-4)

AOc068 Biocompatibilidade de agentes a base de Cloreto de Alumínio para afastamento gengival

Campão TD*, Sarmento HR, Bielemann AM, Leite FRM, Torre EN, Faot F
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: thiagodcampao@hotmail.com

Este estudo avaliou a citotoxicidade, genotoxicidade e pH de agentes a base de cloreto de alumínio (CA) para afastamento gengival utilizados em técnicas que preconizam a presença e ausência de fios para retração. Os materiais estudados foram Viscostat Clear (gel a base de 25% de CA) e Expasyl (pasta a base de 15% de CA). Eluatos das soluções adstringentes foram diluídos em meio de cultura por 1h, 4h, e 24h. A linhagem celular utilizada foi de fibroblastos do ligamento periodontal de ratos. Os dados obtidos referentes ao pH (pHmetro digital), citotoxicidade (teste do metabolismo celular - MTT) e genotoxicidade (teste de contagem de micronúcleos) foram avaliados por ANOVA 2 critérios e teste de Tukey ($P < 0,05$). Os valores de pH encontrados foram maiores para o agente Viscostat ($P < 0,001$). As soluções adstringentes testadas não foram citotóxicas no intervalo de tempo de 1h ($P = 0,860$). Expasyl foi mais citotóxico que Viscostat no intervalo de 4h ($P = 0,011$) e 24h ($P < 0,001$). Para a genotoxicidade, Expasyl e Viscostat apresentaram número similar de micronúcleos nos intervalos de tempo ($P > 0,05$), e diferenças estatísticas ($P > 0,05$) entre estes materiais não foram observadas. Com relação a comparações ao grupo controle, Expasyl apresentou resultados similares ($P > 0,05$), enquanto Viscostat foi mais genotóxico ($P = 0,029$).

Adstringentes para afastamento gengival a base de CA, independente da forma de apresentação (gel ou pasta), apresentaram aceitável citotoxicidade sem diferenças para genotoxicidade.

AOc069 Células mesenquimais indiferenciadas do ligamento periodontal de humanos e o efeito do LPS bacteriano sobre suas propriedades biológicas

Albiero ML*, Amorim BR, Casati MZ, Sallum EA, Nociti-Júnior FH, Ruiz KGS
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: ma_laino@yahoo.com.br

Diante da necessidade de se estabelecer o comportamento das células mesenquimais indiferenciadas do ligamento periodontal (PDLMSCs) na presença do processo inflamatório crônico, o objetivo do presente estudo foi avaliar se a exposição destas ao lipopolissacarídeo (LPS) da *Porphyromonas gingivalis* (Pg) e da *Escherichia coli* (Ec), levaria a alterações que comprometessem seu fenótipo mesenquimal indiferenciado. Foi confirmada a expressão dos receptores Toll-like (TLR2 e 4) nas populações de PDLMSCs CD105+. Em seguida, foi avaliado o efeito das concentrações de 100ng, 1µg e 10µg/ml de ambos LPS sobre a capacidade proliferativa, de diferenciação osteogênica, expressão de citocinas inflamatórias (IL-1β, IL-6, IL-8 e TNF-α) e OCT-4, imunofluorescência para Stro-1. Os resultados mostraram que a proliferação e viabilidade celular (MTS) não foi comprometida na presença das três concentrações dos LPS, além do seu fenótipo mesenquimal indiferenciado mantido, pois não houve alteração na expressão de OCT-4 e a imunomarcagem para Stro-1 (1µg/ml LPS). O LPS da Ec promoveu um aumento na expressão de IL-6 e IL-8 (100ng, 1µg) ($p < 0,05$), que não foi observado com o LPS da Pg. A capacidade de diferenciação osteogênica (nódulos minerais e expressão gênica - RUNX-2, ALP e OCN) não foi comprometida, porém 1µg/ml do LPS de Ec promoveu um aumento na produção dos nódulos minerais ($p < 0,05$).

Os resultados sugerem que a exposição das PDLMSCs ao LPS bacteriano não alterou suas propriedades biológicas mantendo as características que conferem a estas a condição de mesenquimal indiferenciada. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2011/04757-3)

AOc070 Análise de Methylation Microarray em Genes Imune-Inflamatórios na Periodontite Crônica

Souza-Pardo AP*, Planello A, Carvalho DD, Line SRP
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: anapaulapardo@fop.unicamp.br

O objetivo: A metilação do DNA é a mais estudada alteração epigenética e exerce um controle chave sobre a atividade genética. Nosso objetivo neste estudo foi investigar a metilação do DNA em genes relacionados à inflamação na periodontite crônica como, também, avaliar o efeito sobre a transcrição destes genes, utilizando uma abordagem *high throughput*. Materiais e Métodos: A metilação no genoma do tecido gengival de 11 casos de periodontite crônica e 12 controles saudáveis foi avaliada utilizando a plataforma de *microarray Infinium® HumanMethylation450*, Illumina. O conjunto de dados desta análise de 1284 genes imune-inflamatórios e 1038 genes associados ao ciclo celular catalogados no *Gene Ontology* como, também, de 575 genes de expressão estável obtidos de Cheng et al. (2011) foi analisado por ferramentas de bioinformática. Após, a variação de metilação nas amostras foi testada contra dados de *microarray* de expressão gênica publicados por Demmer et al. (2008). As diferenças e correlações foram analisadas utilizando testes do pacote *R Statistical Project*. Resultados: Diferenças significantes no padrão de metilação dos genes imune-inflamatórios foram observadas entre os grupos periodontite e controle (χ^2 , $p < 2.2e-16$) como também correlação inversa entre nível de metilação e taxa de expressão gênica (Mann-Whitney, $p < 2.2e-16$), o que não foi observado para os genes de expressão estável e ciclo celular.

Conclui-se que a metilação no DNA é um mecanismo responsável pelo controle da transcrição de genes associados ao processo imune-inflamatório na periodontite crônica. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2010/08180-0)

AOc071 Associação entre espécies bacterianas subgingivais e proteínas do fluido gengival

Silva-Boghossian CM*, Colombo APV, Siqueira WL
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: carinaboghho@yahoo.com.br

O objetivo foi avaliar a composição proteômica do fluido gengival (GCF) de indivíduos com saúde periodontal (HH) e com periodontite crônica (CP) e sua associação com espécies bacterianas subgingivais. 5 indivíduos com HH e 5 com CP foram submetidos a exame clínico, coleta de GCF e biofilme subgingival. As proteínas do GCF foram submetidas à cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas em tandem com ionização por electrospray para identificação e caracterização. A detecção de 85 cepas bacterianas foi feita através do checkerboard. Um total de 375 proteínas foi identificado. Das 232 proteínas comuns aos dois grupos, 61 demonstraram associação com parâmetros clínicos e/ou com níveis elevados de 10 bactérias. Das proteínas mais frequentes, 10 de diferenciação celular estavam negativamente associadas a *E. nodatum* ($\rho = -0,78$, $p < 0,01$), *B. fragilis* ($\rho = -0,78$, $p < 0,01$), *H. pylori* ($\rho = -0,63$, $p < 0,05$) e *P. anaerobius* ($\rho = -0,71$, $p < 0,05$), e positivamente associadas a *S. intermedius* ($\rho = 0,63$, $p < 0,05$) e *P. acnes* ($\rho = 0,71$, $p < 0,05$). As proteínas anexinas e catepsina G estavam positivamente associadas aos patógenos *C. rectus* ($\rho = 0,69$, $p < 0,05$) e *F. nuc. vicentii* ($\rho = 0,69$, $p < 0,05$); enquanto 7 histonas estavam associadas positivamente a *E. nodatum* ($\rho = 0,64$, $p < 0,05$), *C. rectus* ($\rho = 0,69$, $p < 0,05$) e *F. nuc. vicentii* ($\rho = 0,69$, $p < 0,05$), e negativamente a *S. intermedius* ($\rho = -0,69$, $p < 0,05$).

Existem diferenças nos perfis proteômicos do fluido gengival entre saúde e periodontite. Além disso, as associações encontradas entre proteínas e espécies bacterianas podem contribuir na definição de biomarcadores. (Apoio: CAPES - PNPd)

PO001 Fluorterapia e tratamento restaurador atraumático como coadjuvantes na manutenção da saúde bucal de crianças oncológica

Hanna LMO*, Santos MTR
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: lhanna@ig.com.br

Grande parte dos pacientes com câncer faz uso da quimioterapia como forma de tratamento. Parte significativa destes desenvolverão complicações bucais, uma vez que os quimioterápicos atuam nas células em proliferação, sem distinguir as células malignas das células normais da mucosa bucal. A presente pesquisa tem como objetivo avaliar a eficácia da fluoroterapia e do tratamento restaurador atraumático (ART) como terapia preventiva e curativa em pacientes oncológicos infantis, bem como quantificar e qualificar as complicações bucais provenientes do tratamento antineoplásico. Serão realizadas visitas diárias ao Hospital Ophir Loyola, que é referência no Estado do Pará nesse tipo de tratamento, no setor de clínica pediátrica de tratamento oncológico, para verificação de novos casos de crianças com câncer. As crianças que atendam os critérios de inclusão serão selecionadas e cadastradas no projeto. As coletas serão realizadas em três etapas. A primeira etapa consistirá de anamnese, exame clínico e coleta salivar para mensurar os níveis de *Streptococcus mutans*, *Lactobacillus* e *Candida*. A mensuração será feita por meio de testes microbiológicos de contagem de colônia. A segunda etapa consistirá na orientação de saúde e higiene oral, controle da dieta cariogênica, realização do ART, aplicação tópica de flúor e 2º coleta salivar. Após 5 a 10 dias da primeira sessão de quimioterapia serão reavaliadas as condições bucais, através do exame clínico e 3ª amostra salivar.

A presente pesquisa esta na fase de realização do estudo piloto, ainda não possuindo conclusão.

PO002 Promoção da saúde, prevenção e cuidados emergenciais a crianças com traumatismo dentário

Martins-Oliveira JG*, Silva FA, Jorge KO, Gomes VE, Ferreira EF, Vale MP, Lages EMB, Zarzar PMPA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: julianagabrielle@hotmail.com

Esse projeto foi elaborado a partir das ações desenvolvidas pelo projeto de extensão "Atendimento Odontológico a Crianças com Traumatismo Dentário na Dentição Decidua" (FO-UFMG). O projeto vem realizando ações de extensão desde 2007 e foi concebido a partir de um levantamento epidemiológico representativo da cidade de Belo Horizonte (MG), que envolveu crianças de 1 a 3 anos e revelou uma alta prevalência de traumas nos dentes deciduais (41,6%) dessa população. Foi identificada, ainda, uma real necessidade de um serviço de referência para atenção odontológica e ações de promoção da saúde voltadas à essa população com abordagem multidisciplinar. Neste âmbito, o projeto de extensão tem sido referência no atendimento odontológico de urgência e acompanhamento a crianças com traumatismos na dentição decidua, tem atuado na capacitação de estudantes de graduação e pós-graduação, além de contribuir para produção do conhecimento sobre o tema. Entretanto, existe a necessidade da consolidação de ações direcionadas à comunidade escolar, cuidadores e responsáveis pelas crianças que promovam mais autonomia no enfrentamento do traumatismo dentário. Neste contexto, o objetivo deste projeto é desenvolver recursos e equipamentos didáticos que auxiliem na promoção da saúde, prevenção e cuidados emergenciais quanto aos traumatismos dentários. Por meio de oficinas, em um processo de construção coletiva junto às Unidades Municipais de Educação Infantil (UMIEIs) de Belo Horizonte, serão desenvolvidos e distribuídos produtos que facilitem a disseminação do conhecimento de forma útil e descomplicada sobre o tema.

(Apoio: FAPEMIG)

PO003 Projeto educativo, preventivo e curativo do traumatismo dentário em crianças do município de Nova Friburgo, RJ

Almeida MH*, Rodrigues AS, Sena FC, Gomes IF, Abreu FV, Gomes CC, Antunes LS, Antunes LAA
Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: marihemerly@hotmail.com

O traumatismo dentário (TD) pode ocasionar perdas dentais irreparáveis no momento do acidente, no decorrer do tratamento, ou até mesmo anos após. Esta condição pode criar sérios danos estéticos, psicológicos, sociais além de produzir significativos custos para a vítima do TD. No caso de crianças, esses danos podem afetar a sua qualidade de vida bem como de seus pais e familiares. Assim, quanto mais precoce a inserção de responsáveis em programas preventivos, diminui as chances da ocorrência dos TDs e suas consequências. Nesse contexto, a escola insere-se como coadjuvante de extrema importância por reunir crianças em faixas etárias propícias ao aprendizado e desenvolvimento de hábitos saudáveis. Partindo dessa premissa, este projeto tem como objetivo atuar junto à comunidade e profissionais de educação fornecendo ação preventivo-educativa além de atendimento clínico de urgência, curativo e de acompanhamento dos TDs na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense/Nova Friburgo ocorridos na dentição decidua. Como ação preventivo-educativa, serão realizadas campanhas, palestras e discussões com a população e profissionais de educação sobre: conscientização, formas preventivas, necessidade da busca por atendimento/accompanhamento dos casos. Sob aspecto curativo serão realizados os atendimentos de urgência, tratamento e acompanhamento dos TDs de forma gratuita. Assim, com este Projeto espera-se dar instrução a respeito dos TDs na dentição decidua e melhorar o atendimento da comunidade infantil de Nova Friburgo.

(Apoio: PROEX/UFF)

PO004 Associação entre Práticas Alimentares e Cárie Dentária em Escolares de Feira de Santana-Ba: Estudo Coorte

Santos SP*, Vieira GO, Gomes-Filho IS
Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA.
E-mail: susipaim@ig.com.br

A cárie dentária ainda se constitui em problema de saúde pública no Brasil. Apesar de redução na incidência da doença em crianças de 12 anos de idade, observado no último levantamento de Saúde Bucal (Ministério da Saúde), no período pré-escolar a melhora foi discreta. Aos 05 anos de idade, o índice ceo (cariado, extraído e restaurado) em 2003 alcançou 2,8, enquanto que em 2010, reduziu para 2,3. Alguns fatores parecem estar ligados a essa realidade, como as práticas alimentares inadequadas nos primeiros anos de vida, destacando a duração do aleitamento materno, época de introdução de alimentos complementares, uso frequente de açúcar refinado e da mamadeira durante a noite com conteúdo adoçado, a deficiência de higienização bucal e fatores familiares sócio-econômicos e culturais. Dados retrospectivos e atuais de uma coorte de nascidos vivos, iniciada em 2004, serão utilizados para estimar associação entre práticas alimentares e experiência de cárie atual em 672 crianças de Feira de Santana/BA, que participaram do último seguimento (72 meses) de acompanhamento. Serão aplicados questionários sobre práticas alimentares, frequência de consumo alimentar, e qualidade de vida e realizados exame bucal, para diagnosticar cárie dentária e outros problemas bucais. Os dados serão tratados utilizando-se medidas de associação e regressões de Poisson e logística. Espera-se que este estudo contribua para ações em políticas públicas de acesso ao SUS para controle precoce de cárie dentária; e inserção do dentista no acompanhamento de gestantes e bebês, período importante na construção de hábitos de saúde saudáveis.

(Apoio: FAPs - FAPESB)

PO006 Autoexame bucal na identificação de lesões potencialmente malignas em pacientes Pós Transplante de células tronco Hematopoiéticas

Pivovar A*, Furquim CP, Camargo GS, Cavalcanti LG, Araujo RLF, Nuernberg MAA, Torres-Pereira CC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: lana.pivovar@gmail.com

Os pacientes submetidos ao transplante de células tronco hematopoiéticas (TCTH) possuem um risco muito alto de desenvolver neoplasias malignas primárias da boca. Estima-se que são realizados 25 000 TCTH por ano e este número tem aumentado. A identificação precoce dessas lesões pode aumentar as chances de sobrevivência. Este trabalho pretende determinar se os pacientes e/ou seus responsáveis no pós-TCTH de um hospital de referência são conscientes sobre o risco que possuem de desenvolver câncer bucal e capazes de detectar corretamente lesões bucais com potencial de malignização por meio de autoexame. Os pacientes serão avaliados clinicamente e preencherão um questionário, que contém dados do contexto biopsicossocial e perguntas que avaliam o conhecimento de câncer bucal. Em seguida os pacientes entre 4 e 12 anos serão avaliados por seus responsáveis. Os pacientes entre 12 e 18 anos serão convidados a realizar o autoexame. Os dados do exame leigo serão avaliados pelos pesquisadores e comparados com os dados obtidos pelo exame clínico profissional. Todos os pacientes receberão orientação verbal e impressa sobre a maneira correta de realizar o exame e serão supervisionados quanto sua correta execução nas suas consultas de retorno. Acredita-se que este grupo de alto risco não possui a orientação e consciência necessárias sobre sua condição. O trabalho contribuirá para o diagnóstico de lesões iniciais de câncer e visa melhorar substancialmente o prognóstico dos pacientes que desenvolvam a doença e sensibilizar o aprendizado e autonomia no cuidado com a boca.

PO007 Conscientização da população de Juiz de Fora (MG) frente ao risco de desenvolvimento de câncer de boca à ex ou usuários de álcool e tabaco

Martins ICF*, Fagundes MR, Souza TS, Lemos SS, Pinto DG, Mockdecki HR, Chaves MGAM, Vilela EM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: isadoraconde@hotmail.com

A urbanização, a exposição freqüente a agentes potencialmente cancerígenos e a expectativa maior de vida contribuem para que o câncer venha assumindo grande importância entre as causas de morte. O câncer bucal é considerado um problema de saúde pública associado à elevada morbidade e mortalidade. Sua prevenção depende primariamente da identificação de fatores associados ao seu desenvolvimento. O consumo de álcool é um dos principais fatores de risco relacionados ao aparecimento dessa neoplasia. Seu dano na mucosa oral pode ser resultado de sua ação direta, pela sua presença na corrente sanguínea ou de sua atuação sobre outros sistemas. Em relação ao fumo, a alteração que ocorre na mucosa bucal, decorre da presença de substâncias carcinogênicas, pesticidas e elementos radioativos associados à exposição contínua ao calor desprendido pela combustão do fumo. Diante a essa dialética, o presente estudo tem como objetivo a conscientização da população da cidade de Juiz de Fora (MG) frente ao risco de desenvolvimento de câncer de boca à ex ou usuários de álcool e tabaco, de forma isolada ou concomitantemente, e a importância da prevenção do mesmo. Serão selecionados grupos de apoio a alcoólicos em cada região da cidade como uma amostra representativa. Pretende-se descrever o perfil da cidade quanto à predisposição ao câncer de boca, por meio da manobra de esfregação da mucosa bucal. Com base nesses resultados, análise da diferenciação celular, será verificada a necessidade de encaminhamento para a Faculdade de Odontologia- UFJF para a realização de biópsias.

PO008 Música, pintura e dramatização: atividades lúdicas como estratégia de educação em saúde bucal para pessoas com necessidades especiais

Duarte MV*, Marinho MA, Campos KJSR, Assaf AV, Valente MIB, Chaves TA, Cunha PF, Silveira FM
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: theusmelody@hotmail.com

A atividade lúdica é prazerosa e pode contribuir para a promoção de saúde, pelo potencial motivador e incorporador de conhecimento, cultura, sociabilidade e criatividade. Este estudo quali-quantitativo de intervenção busca implantar e avaliar um projeto de educação em saúde bucal que utiliza como estratégia de ação, para pessoas com necessidades especiais, atividades lúdicas de música, pintura e dramatização. A amostra serão os 87 alunos de uma instituição municipal de educação especializada. Os dados serão obtidos por exames clínicos, entrevista e diário de campo. As intervenções educativas semanais, constituídas por escovação supervisionada e ações lúdicas, serão aplicadas por um mês e avaliadas após 15, 30, 60 e 90 dias, através do IPV (Índice de Placa Visível), ISG (Índice de Sangramento Gingival) e entrevista para análise da percepção sobre a saúde bucal. Para dados quantitativos serão realizadas análises descritiva e estatística e, para os qualitativos, análise de conteúdo. Os materiais lúdicos serão adaptados às características dos alunos (distúrbios comportamentais/psiquiátricos, deficiência intelectual, sensorial e/ou física). As atividades de pintura e dramatização permitirão forma própria de expressão e aprendizagem. Serão criadas e usadas pelos pesquisadores paródias musicais sobre saúde. Música, pintura e dramatização serão úteis em dinâmicas de relaxamento, memorização, aquisição de conhecimento, exteriorização das emoções, desenvolvimento da coordenação motora e capacidade cognitiva, interatividade e entretenimento.

(Apoio: PROEX/UFF - 141128.595.28519.15022013)

PO009 Tecnologia de informação e comunicação para o combate à cárie e outras doenças bucais em escolares

Costa-e-Silva AB*, Arantes DC, Aguiar NL, Nascimento LS, Barros WRC
Ppgo/ufpa - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: angela.odonto.ufpa@gmail.com

A literatura afirma ser o adolescente uma clientela adequada para trabalhar medidas preventivas, por estarem em idade adequadas para a adoção de novas ideias e atitudes; e medidas preventivas, quando realizadas através de ações de educação em saúde no contexto escolar, é um método eficaz e de baixo custo operacional. Este estudo trata de um projeto de extensão com a participação de bolsistas e voluntários para a produção de tecnologia de informação e comunicação, em grupos focais com escolares de 4 escolas da rede estadual de ensino, da zona urbana de Belém, selecionadas na lista da Pro-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Pará. Foram realizadas oficinas de grupo, escovação supervisionada com distribuição de escovas. A metodologia utilizada para avaliação do conhecimento sobre saúde bucal foi questionário com perguntas e respostas, que foram gravadas e posteriormente transcritas. O resultado dessas atividades gerou uma cartilha para adolescentes com os seguintes temas: instrumentos de higiene oral, técnicas de escovação, uso do piercing bucal e seus danos, fumo na adolescência, drogas e reflexos na boca, doenças sexualmente transmissíveis e consequências na cavidade oral. Descritores: projetos de tecnologias de informação; saúde escolar; doenças da boca

PO010 **Vigilância em saúde como estratégia de prevenção de cárie e preservação da saúde bucal em crianças**

Noro LRA*

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: noro@ufrnet.br

Segundo o SB Brasil 2010 apenas 45,9% das crianças aos 5 anos de idade apresentam-se livres de cárie e aos 12 anos, a cada 1000 crianças examinadas, 50 apresentam pelo menos um primeiro molar permanente perdido. O presente projeto propõe a consolidação de um sistema de vigilância em saúde bucal visando o acompanhamento das crianças do nascimento aos seis anos de idade. A primeira fase consiste no acompanhamento das gestantes durante o pré-natal para conhecimento da situação de saúde bucal e orientações educativas. Os filhos cujas mães apresentam a pior condição de saúde bucal compõem grupo prioritário para acompanhamento semestral, pela equipe de saúde bucal. Aos 30 meses, com o término da erupção da dentição decídua, todas as crianças da área de abrangência da Unidade de Saúde da Família serão examinadas para identificar a condição de risco de cárie dentária. Considerando as informações epidemiológicas, aproximadamente 120 crianças compõem este grupo, a ser acompanhado diretamente pelos técnicos em saúde bucal por meio de visitas domiciliares. Situações de cavitações dentárias observadas nestas visitas devem ser encaminhadas para a intervenção odontológica o mais precoce possível. Aos 5 anos de idade, estas crianças devem ser monitoradas visando acompanhamento da erupção do primeiro molar permanente, permitindo a prevenção da cárie dentária precisando nesta fase. O acompanhamento efetivo das crianças na lógica da vigilância em saúde permitirá intervir no fenômeno da polarização da cárie dentária, assim como direciona sua atuação com base no princípio da equidade previsto no Sistema Único de Saúde.

PO011 **Atendimento odontológico para crianças e adolescentes com deficiência**

Cunha RG*, Angelo GL, Santos PCM, Almeida TDD, Teixeira SA, Oliveira AC

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: renatinhaa.cunha@hotmail.com

As crianças e adolescentes com deficiência não costumam receber os mesmos benefícios e cuidados odontológicos dedicados à população em geral. Por isso, são considerados pertencentes a um grupo vulnerável às doenças bucais. Este estudo buscou descrever o Projeto de Extensão "Atenção odontológica para crianças e adolescentes com deficiência" da Faculdade de Odontologia da UFMG. Além de prestar atendimento sob livre demanda, o projeto estabeleceu uma parceria com o Ambulatório de Erros Inatos do Metabolismo do Hospital das Clínicas da UFMG e passou a atender os pacientes assistidos pelo ambulatório em questão. A participação no projeto permite aos alunos do curso de Odontologia um contato direto com diversas alterações genéticas existentes e também com pacientes diagnosticados com deficiência física, motora, óssea e/ou mental. A maior demanda é por tratamento "curativo", confirmando a maior vulnerabilidade do grupo para as doenças bucais e também por necessidade de assistência odontológica. Os pais/responsáveis mostram-se participativos com o atendimento odontológico das crianças/adolescentes. Os alunos valorizam muito a experiência e o aprendizado adquiridos, relatando vontade de continuarem no projeto nos outros semestres. O atendimento ofertado proporciona conhecimento e experiência de atendimento clínico ao público envolvido. Consequentemente, a cada semestre finalizado, o projeto consolida-se como uma atividade relevante para a FO-UFMG e para a sociedade, tanto no aspecto assistencial quanto no âmbito do ensino.

PO013 **Projeto Cine Vida Universidade de Pernambuco: o cinema como recurso didático humanizador e reflexivo**

Asfora KK, Torres ALF*, Nascimento ABL, Pinheiro JT, Menezes MRA, Camara MAOA

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

E-mail: kka@allda.com.br

Este projeto tem como objetivo promover questionamentos com temas relevantes a fim de sensibilizar os participantes a respeito das diferenças ideológicas, étnicas, culturais, sociais e políticas. Sensibilizar para humanização e problematização da prática profissional relacionadas ao cotidiano e aos conceitos da biotética, como também promover a integração entre alunos de graduação e pós-graduação, professores, usuários da comunidade, servidores e terceirizados do Campus Camaragibe, cursos de Odontologia e Direito, utilizando como recurso sessões de cinema seguidas de debate. Serão realizadas projeções mensais de filmes, seguido de discussão, por um período de oito meses. Os filmes selecionados tratarão de assuntos diversos do cotidiano, envolvendo questões sociais. A avaliação será realizada através da verificação da frequência dos participantes e pela análise dos questionários respondidos, onde se avaliará o nível de satisfação em relação ao filme, ao debate e as questões pessoais. Os dados obtidos serão computados e processados no software SPSS (Statistical Package for Social Science) versão 15.0. Estatística descritiva para expor os resultados obtidos e técnicas de estatística inferencial (testes não paramétricos) serão utilizados para investigar a associação entre as variáveis ao nível de significância de 5,0%. Esta ação, através da cultura e reflexão busca estimular o desenvolvimento filosófico e cultural de toda a comunidade acadêmica e usuários dos cursos de Odontologia e Direito, sensibilizando-os para a dimensão humana e cidadã de sua futura profissão.

PO014 **O cuidado em saúde bucal em pacientes pediátricos oncológicos assistidos num hospital de referência em João Pessoa/PB**

Valença AMG*, Oliveira CR, Moura MEM, Carneiro TV, Farias RL, Bonan PRF, Santiago BM, Ribeiro ILA

Clínica e Odontologia Social - Dcos - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: anaval@terra.com.br

O câncer na criança e no adolescente (de 0 a 19 anos) corresponde entre 1% e 3% de todos os tumores malignos na maioria das populações e o tratamento antineoplásico pode ocasionar consequências para o paciente pediátrico. Este trabalho objetivou descrever a atenção odontológica ofertada a pacientes oncológicos pediátricos submetidos a tratamento antineoplásico no Hospital Napoléon Laureano, João Pessoa/PB, bem como relatar a condição de saúde bucal destas crianças e adolescentes. Por meio de questionários e de entrevista semi-estruturada com os pacientes e seus cuidadores, identificou-se dados socio-demográficos, uso dos serviços odontológicos, autopercepção em saúde bucal e qualidade de vida. O exame clínico adotou os códigos e critérios do SBBrazil 2010. Os dados foram analisados descritivamente. Dos 119 pacientes acompanhados, 55,3% pertenciam ao sexo masculino. A idade média foi de 10,9 anos e o tipo de neoplasia mais prevalente foi a leucemia (33,6%). O ceo-d e CPO-D encontrados foram, respectivamente, 2,92 e 3,03, sendo a mucosite uma comorbidade frequentemente apresentada pelos pacientes, constatando-se que 27,1% referiram dor dentária nos últimos 6 meses e o motivo mais comum de visita ao dentista foi revisão/prevenção (29,0%). Aplicação tópica de flúor e laserterapia se constituíram nos procedimentos odontológicos mais frequentes.

Conclui-se que entre os pacientes oncológicos pediátricos acompanhados a leucemia é a patologia de base mais prevalente e a atenção em saúde bucal a eles ofertada tem proporcionado o controle da cárie e da mucosite.

PO015 **Promoção Da Saúde Contextualizada em Comunidades Escolares e seu Entorno: A Autonomia para a Saúde**

Cavalcante JA*, Gomes VE, Ferreira RC, Zarzar PMPA, Vargas AMD, Ferreira EF

Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: juaguarcavalcante@hotmail.com

Esse estudo é parte de um projeto multicêntrico que busca conhecer as condições e determinantes de saúde das comunidades de Córdoba (Argentina), Belo Horizonte (Brasil) e Concepción (Chile). Abordagens quantitativas e qualitativas serão empregadas para a coleta de dados. Serão descritos: o perfil epidemiológico de saúde bucal dos escolares; as condições de risco e proteção da saúde bucal; as práticas de grupo e redes desenvolvidas na comunidade e as percepções da população com relação a sua vida e saúde. No Brasil, o estudo será conduzido em cinco escolas municipais pertencentes à Regional Pampulha, Belo Horizonte. Uma amostra representativa de escolares de 7 a 12 anos de idade será submetida à entrevista e exame de saúde bucal (WHO, 1997). Grupos focais serão realizados com grupos de 10 responsáveis pelos escolares e 10 professores no ambiente escolar. O padrão de consumo de alimentos durante a permanência das crianças na escola e as condições que influenciam tais escolhas serão avaliadas a partir de 4 instrumentos: questionário (tipo e origem dos alimentos consumidos e que gostariam de consumir no recreio); observação participante (registros relacionados à rotina no recreio e na unidade de alimentação); registros fotográficos (alimentos consumidos no recreio e na unidade de alimentação); e da observação dos resíduos contidos nas lixeiras (levantamento e classificação dos alimentos). Estatística descritiva e testes de associação serão utilizados na análise dos dados quantitativos. O material obtido dos grupos focais será submetido à análise de conteúdo.

(Apoio: UFMG)

PO016 **Saúde Bucal: a interface entre Educação e Odontologia para a Promoção de Saúde**

Mockdeci HR*, Souza TS, Martins ICF, Lemos SS, Pinto DG, Almeida LE, Chaves MGAM,

Carmo AMR

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

E-mail: hannyrreism@hotmail.com

O movimento da Promoção da Saúde avança no contexto mundial, incorporando-se como novo paradigma na conformação das funções essenciais da saúde pública. Na perspectiva atual em que a Odontologia está voltada para a promoção da saúde, a educação em saúde tem sido considerada importante estratégia para promover a saúde das coletividades, seja por meio do desenvolvimento de habilidades pessoais para o autocuidado, ou através de processos de empoderamento pessoal e comunitário, objetivando capacitar às pessoas a lutar por melhorias em suas condições de vida. Diante da importância das ações de educação em saúde bucal, através de uma parceria multiprofissional entre a Faculdade de Pedagogia da Universidade Presidente Antônio Carlos de São João Nepomuceno-MG e a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, o presente trabalho visa um despertar precoce junto aos futuros educadores do seu importante papel como agentes promotores de saúde bucal no ambiente escolar, bem como na concepção de escolas promotoras de saúde. Através de sua estratégia metodológica, buscará analisar junto aos graduandos: o autoconhecimento e a autopercepção em saúde bucal, a conscientização destes estudantes como agentes de promoção de saúde bucal e se sentem capacitados a desenvolverem ações pedagógicas em saúde. Após a perspectiva diagnóstica será fornecida aos envolvidos uma capacitação direcionada, abordando o tema educação em saúde bucal na concepção de uma escola promotora de saúde, bem como analisará a aplicabilidade da temática no dia-a-dia do professor infantil.

PO017 **Inteligência artificial na epidemiologia e equidade em Saúde Bucal Coletiva**

Noro LRA*, Oliveira AGRC, Medeiros MCS, Sette-de-Souza PH, Amaro-da-Silva LC

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: noro@ufrnet.br

Apesar do perfil de saúde bucal estar claramente definido pelo Projeto SB Brasil 2010, estas informações não são adequadas para a sistematização das ações de saúde bucal de um determinado território. Os objetivos deste estudo foram automatizar a identificação dentária a partir de fotografias digitais, substituindo-se o levantamento epidemiológico realizado pelo cirurgião-dentista e permitir a criação de programa para identificar as maiores necessidades dos pacientes, coerente com o princípio da equidade. Primeiramente, foram tomadas fotografias bucais de vinte pacientes do DOD-UFRN que serviram como referencial para os padrões diagnósticos. As imagens foram utilizadas para identificação das características necessárias à construção do "software" com base na inteligência artificial, desenvolvido por professores do Departamento de Engenharia da Computação da UFRN. Esta fase do estudo permitiu estabelecer parâmetros adequados para a contagem de dentes relativos à luz ambiente, distância, utilização de flash e angulação que interferem na qualidade final da fotografia, resultando num Coeficiente de Correlação Interclasse para as medidas de 0,966 (IC95% 0,922-0,985), o que significa que há coincidência aceitável de valores em 97% dos casos. Com o estabelecimento de parâmetros relativos à contagem de dentes será possível a posterior identificação de cada elemento dental, assim como sua situação, o que permitirá o desenvolvimento de mecanismo efetivo para definição das ações pelas equipes de saúde bucal com lógica na vigilância em saúde.

PO018 **Visita domiciliar como estratégia de atenção à saúde bucal de pessoas com necessidades especiais: equidade, vínculo e integralidade**

Marinho MA*, Campos KJSR, Duarte MV, Assaf AV, Robles FRP, Valente MIB, Cunha PF, Silveira FM

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: marcellomarinho@id.uff.br

A visita domiciliar (VD) contempla um conjunto de ações de promoção de saúde e atendem a princípios da Política Nacional de Saúde Bucal, como equidade, integralidade e vínculo. Este estudo quali-quantitativo de intervenção longitudinal pretende utilizar a VD como uma das estratégias de atenção à saúde bucal de pessoas com necessidades especiais da Universidade Federal Fluminense/Nova Friburgo/RJ, em parceria com a Estratégia Saúde da Família (ESF) do Município. O público-alvo serão usuários restritos ao leito ou com mobilidade limitada, visitados semanalmente. A amostra será de 123 usuários, total do público-alvo atendido na ESF, dos 696 do Município. Os dados serão obtidos por exames clínicos da cavidade bucal, entrevista semi-estruturada, diário de campo e fichas do Sistema de Informação da Atenção Básica. Para dados quantitativos será realizada análise estatística de indicadores de saúde bucal e sociodemográficos e, para os qualitativos, análise de conteúdo. A primeira VD constará de avaliação de condições de vida e de saúde, exames, orientações ao usuário e/ou responsável sobre autocuidado com as devidas adaptações e sobre o planejamento, agendando subsequentes VDs, nas quais será executado o plano de tratamento. Vínculo e diálogo com usuário/família sobre a proposta e expectativas serão sempre buscados. Materiais e equipe móvel disponíveis permitirão procedimentos educativos, clínicos e cirúrgicos. Espera-se promover saúde bucal de pessoas anteriormente excluídas do sistema e contribuir com o aprimoramento de estratégias de atenção à saúde bucal.

(Apoio: PROEX/UFF - 141128.595.28519.15022013)

PO019 Avaliação das condições bucais e comorbidades relacionadas em pacientes grávidas: estudo clínico prospectivo de aplicação coletiva

Zuza EP*, Meinberg MCA, Toledo BEC, Pires JR
Ciências Odontológicas - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS.
E-mail: elizangelazuza@yahoo.com.br

Algumas pacientes grávidas podem apresentar ou desenvolver algumas comorbidades associadas à gestação, tais como, obesidade, diabetes e hipertensão arterial, além de alterações gengivais devido às modificações hormonais comuns nesse período. Caso haja alguma infecção bucal presente, como as doenças periodontais, podem ocorrer até mesmo parto prematuro e nascimento de bebês de baixo peso. O objetivo deste estudo clínico prospectivo será avaliar a condição bucal e as comorbidades relacionadas em pacientes grávidas, avaliando as condições existentes e o desfecho pré e pós-parto. Dessa forma, serão avaliadas 150 grávidas desde o primeiro trimestre de gestação até o último trimestre, que participarem de um programa de educação em saúde, promovido pela Sociedade São Vicente de Paulo (entidade filantrópica), no município de Barretos-SP. Para a realização deste estudo serão avaliados no primeiro e último trimestre de gestação, o índice de massa corporal, a circunferência abdominal, a glicemia em jejum e a aferição de pressão arterial. Também serão avaliadas presença de cáries, doenças periodontais e lesões buco-gengivais. Orientações de saúde geral e de higiene bucal serão realizadas em cada visita. As mães serão acompanhadas até o parto e seus respectivos bebês também serão avaliados quanto às condições de saúde geral ao nascimento. Com esse estudo, espera-se elucidar a relação existente entre as doenças bucais, em especial as doenças periodontais, com o parto prematuro e baixo peso ao nascer, além de se correlacionar outras comorbidades que podem estar associadas.

PO021 Ação preventivo-educativa relacionada às alterações dento-bucais nas unidades de educação do Município de Nova Friburgo

Bigonha RS*, Silva AM, Rodrigues AS, Quintanilha LELP, Abreu FV, Antunes LAA, Antunes LS
Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: rhyanbigonha@hotmail.com

A criação e o planejamento de políticas públicas em saúde bucal deve ser pautado no conhecimento das necessidades específicas de cada população, buscando correlacionar as causas, os efeitos e as soluções possíveis para os problemas. A prevenção deve ocorrer de forma precoce desde o nascimento, atuando a partir da etiologia das doenças bucais, através de orientações aos responsáveis sobre seus fatores de risco e prevenção, conscientização e motivação dos mesmos. No caso de crianças, esses danos podem afetar não apenas a sua qualidade de vida bem como de seus pais e familiares. Este projeto tem como objetivo principal a orientação, a conscientização e a promoção de saúde bucal de crianças, seus responsáveis, bem como a motivação periódica do núcleo familiar. Outro objetivo deste projeto é atuar junto aos profissionais de educação orientando-os sobre formas de prevenção para determinados problemas bucais. Como ação preventivo-educativa, serão realizadas campanhas, palestras e discussões com as crianças, responsáveis e profissionais das unidades de educação do município de Nova Friburgo, Rio de Janeiro, sobre: conscientização sobre a importância do tema, formas de se prevenir as alterações dento-bucais, necessidade da busca por atendimento desde o nascimento. Assim, com este projeto espera-se dar instruções a respeito das alterações dento-bucais e introduzir mudanças nos hábitos familiares. O resultado positivo promoverá a prevenção do modo mais precoce possível, gerando uma melhora na saúde bucal para todos os indivíduos destes núcleos familiares.

(Apoio: PROEX-UFF)

PO022 Avaliação da saúde bucal de idosos fragilizados atendidos em um serviço de neurologia

Oliveira-Júnior CC*, Souza FCP, Pierote JJA, Cruz PF, Prado-Junior RR, Vale GC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: cdcarlosjr@hotmail.com

A assistência à saúde de idosos é de extrema importância, visto que essa população apresenta com frequência doenças crônico-degenerativas e capacidade funcional comprometida, tornando-se mais suscetíveis ao desenvolvimento de problemas bucais. Assim, o objetivo da presente pesquisa será avaliar a prevalência de cárie, necessidade de tratamento e variáveis relacionadas com a doença em idosos fragilizados atendidos em um serviço de neurologia e que participam de projeto de extensão de assistência ao idoso na cidade de Teresina, Piauí. Para isso, serão coletados dados sócio-demográficos e de comportamento que incluirão informações sobre a idade, renda mensal, escolaridade, etnia, gênero, estado civil, local da residência da e status de fumo. A história médica atual será autoretalada segundo uma revisão de doenças que incluirão hipertensão, artrite, câncer, diabetes e doenças respiratórias. Além disso, a ingestão diária de medicamentos será registrada. A condição dentária será avaliada pelo índice CPOD, em conformidade com os critérios da Organização Mundial de Saúde (OMS). O número de dentes cariados, obturados e perdidos serão registrados para todos os dentes, incluindo terceiros molares. Além disso, o uso e a necessidade de prótese dentária será registrada. Os critérios de diagnóstico preconizados pela OMS serão utilizados para avaliação da necessidade de tratamento. As variáveis de resposta serão submetidas a uma análise estatística exploratória com o valor de p fixado em 5%. Pretende-se com a pesquisa, a implantação de ações educativo-preventivas de saúde bucal para idosos em serviços de saúde pública.

PE001 Construção de um atlas virtual da disciplina de Histologia e Embriologia Odontológica da Universidade Federal da Paraíba

Mariz BALA*, Chaves AMB
Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: brunoagustomariz@yahoo.com.br

A disciplina de Histologia e Embriologia Odontológica busca correlacionar o desenvolvimento, a estrutura e a função dos componentes da cavidade oral. A visualização de lâminas através da microscopia de luz é de vital importância para o bom andamento dessa disciplina. Contudo, a visualização repetida e continuada das estruturas estudadas é necessária para uma melhor compreensão. Como as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) vêm sendo incorporadas na vida acadêmica, tivemos como objetivo a construção de um instrumento auxiliar pedagógico para suprir as necessidades do aluno. Foi criado um atlas virtual, com fotomicrografias dos diversos componentes da cavidade oral estudados. Tais fotomicrografias foram obtidas através das lâminas histológicas do acervo do Departamento de Morfologia da UFPB e disponibilizadas on-line, através de um blog (<http://histolink.blogspot.com.br/>), com conteúdos teóricos sobre cada assunto. Verifica-se, pelo número de acessos crescente e comentários escritos no blog, que esse ajudou tanto no entendimento dos conteúdos durante o curso da disciplina (8 comentários), quanto na revisão dos mesmos para o aprendizado de outras disciplinas (15 comentários). Além disso, os alunos puderam dar sugestões de melhorias para essa ferramenta (2 comentários).

Pode-se concluir que a construção de um ambiente virtual, onde os alunos puderam comunicar-se diretamente com o monitor, tornou-se uma ferramenta válida e foi bastante interessante para a complementação do processo contínuo de ensino-aprendizagem.

PE002 Estratégia pedagógica para ensino-aprendizagem de Diagnóstico em Endodontia: jogo de cartas

Carvalho APL*, Pires MVM*, Reis FAS, Nabeshima CK, Mustafá NA, Skelton-Macedo MC, Machado MEL, Gavini G
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: alimacarvalho@hotmail.com

As dificuldades relacionadas com o Diagnóstico na Endodontia são normalmente encontradas na prática odontológica. A necessidade de buscar alternativas para facilitar o conhecimento é um desafio para professores de Endodontia. O objetivo desse trabalho é apresentar uma nova estratégia pedagógica de reforço, um jogo interativo entre alunos, como atividade de esclarecimento e aprendizagem referente ao Diagnóstico em Endodontia, para alunos de graduação, com conhecimento prévio. O Baralho Endodôntico foi desenvolvido por alunos de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo. Foram selecionadas 2 alterações pulpares e 2 periapicais. A estratégia é indicada para ser aplicada em grupos de 5 a 10 alunos, e executada em 4 momentos. No primeiro momento, cada grupo deverá correlacionar as alterações com as cartas de características. Uma carta-chave é necessária para direcionar os principais aspectos: características clínicas (fotografias intra e extra oral), radiográficas (fotografias e análises), características da dor e recursos semiotécnicos. O segundo momento consiste em reunir dois grupos e orientar uma discussão. No terceiro momento, professores realizam a intervenção discutindo as características. Por último, um questionário contendo 3 perguntas de múltipla escolha será entregue para avaliação da atividade.

Conclui-se que o método descrito poderá favorecer o aprendizado em Diagnóstico na Endodontia, por estimular o raciocínio crítico, despertar a motivação e incentivar a discussão, possibilitando uma estratégia focada no aluno.

PE003 Estratégia de acolhimento de alunos na Universidade

Campana ACR*, Skelton-Macedo MC, Haddad AE, Barreto LS
Patologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: anacampanadentista@hotmail.com

O aluno ao ingressar na Universidade precisa receber informações pertinentes ao seu novo ambiente universitário. Informações que englobam o seu curso, direitos e deveres, serviços de apoio ao aluno, as possibilidades de bolsas de estudo, a estrutura administrativa da faculdade/universidade, a rotina, a participação em congressos, o preenchimento de relatórios, como utilizar a Plataforma Brasil, onde fica o Conselho de Ética em Pesquisa, os intercâmbios com outros países e ainda como desenvolver projeto de forma ética, lógica e no prazo estipulado. A proposta nesse trabalho é reunir todas as informações relevantes para o aluno e disponibilizá-las em duas plataformas com as mesmas informações: em uma página na web e em um aplicativo para ser acessado por smartphones e tablets no âmbito da Teledontologia FOUSSP. A estratégia prevê a instalação de uma comissão para apoio e alimentação continuada das plataformas. O aplicativo para o mobile deverá ser construído com o software Storyline (www.articulate.com).

A construção do proposto foi desenhada a partir de uma árvore de informações básicas, fornecendo ao aluno a ambientação necessária, assim como apoio e indicações seguras dentro da escola. A ideia é que essa experiência possa ser replicada por outras instituições.

PE004 Estratégia pedagógica para ensino-aprendizagem de Diagnóstico em Endodontia

Silveira AC*, Prado LC, Pereira A, Carvalho ALP, Busquim SSK, Skelton-Macedo MC, Machado MEL, Gavini G
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: amandasilveiraodonto@gmail.com

Estratégias pedagógicas são alternativas desenvolvidas na busca de maior eficácia do processo de ensino-aprendizagem. Alunos de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo, desenvolveram um jogo de cartas para alunos de graduação reforçarem o conhecimento sobre Diagnóstico na Endodontia. O objetivo desse trabalho é apresentar a dinâmica da atividade desenvolvida com alunos do 9º semestre e avaliação. O Baralho Endodôntico, consiste em um material educativo referente às principais alterações endodônticas. A dinâmica consistiu em dividir os alunos em grupos e a atividade em 4 etapas. No primeiro momento, os alunos relacionaram as alterações com as cartas de características correspondentes às patologias; no segundo momento dois grupos compararam as correlações e após, professores e tutores entrevistaram, discutindo as características. Em um 4º momento os alunos receberam um questionário com 3 questões. Estavam presente na atividade 38 alunos e 36 responderam o questionário. Foi observado que 50% dos alunos classificaram a atividade como excelente, 47,22% bom e 2,78% regular. Quanto à preferência de estratégia, 28,89% preferem aula teórica, 27,22% atividade interativa, 20,19% estudar para prova, 13,51% seminário e 10,19% trabalho escrito e 97,22% sentem-se mais preparados para realizar um provável diagnóstico.

Conclui-se que a estratégia de ensino e aprendizagem com o Baralho Endodôntico favorece o aprendizado em Diagnóstico na Endodontia, devido a aceitação dos alunos, estímulo ao raciocínio, motivação e discussão entre os graduandos.

PE005 Produção de macromodelos para utilização no processo de ensino-aprendizagem em Endodontia

Teixeira AH*, Parente AC, Dias LA, Bezerra FFS, Vasconcelos BC, Carvalho-Sousa B
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: alrietaht@yahoo.com.br

O estudo da endodontia laboratorial se embasa tanto nos aspectos teóricos que envolvem a execução dos procedimentos quanto nas atividades práticas em laboratório que possibilitam a realização das etapas do tratamento endodôntico. Existem instrumentos didático-pedagógicos que auxiliam a transmissão do conhecimento e permitem uma melhor compreensão dos conceitos e conteúdos da disciplina. Dentre essas estratégias está a utilização de macromodelos para melhor visualização e compreensão de aspectos relacionados aos instrumentos utilizados no tratamento dos canais radiculares. O objetivo deste trabalho é apresentar estas ferramentas didáticas para a utilização em aulas práticas nos laboratórios pré-clínicos do curso de odontologia da Universidade Federal do Ceará, Campus Sobral. Foram confeccionados macromodelos de instrumentos manuais e rotatórios empregados na etapa de instrumentação dos canais radiculares. Para a execução dos macromodelos, foram utilizados como matéria-prima materiais como: gesso comum, garrafas PET, cabo plástico de uma colher, tintas de várias cores, pedaços de madeira e silicone industrial, mediante determinação de escala de 1 milímetro real da estrutura a ser representada para 1 centímetro de macromodelo, respeitando seus aspectos morfológicos.

O emprego dos macromodelos permite proporcionar aos alunos uma melhor observação e compreensão de formas anatómicas e estruturais de instrumentos em maiores dimensões fazendo com que a disciplina alcance os objetivos de aprendizagem laboratorial em endodontia de maneira mais eficaz. (Apoio: Projeto de Monitoria Universidade Federal do Ceará Campus Sobral)

PE006 Avaliação dos Procedimentos de Biossegurança dos Alunos em uma Instituição de Ensino

Dick TNA*, Rocha JCC, Jorge RC, Correia BRO, Novaes SEA, Dantas FFP, Perez CR, Ramos MEB
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: thayllanunez@gmail.com

Consultórios odontológicos são locais bastante contaminados, com a presença de muitos patógenos e microorganismos nocivos. A adoção de medidas preventivas e limitadoras de infecções constam em Manuais de Biossegurança de várias instituições de ensino e órgãos de vigilância sanitária (ANVISA). Esse assunto está em evidência e vem sendo publicados em jornais impressos e digitais de conselhos da classe. Por esse motivo decidimos entrevistar os futuros cirurgiões-dentistas, os alunos da faculdade que se encontram inscritos nas disciplinas clínicas da graduação. A amostra foi de 157 alunos, cursando do 3º ao 8º período; porém, apenas 59 (35,6%) responderam ao questionário. Nele estavam perguntas como qual o procedimento realizado após a troca do paciente; antes e depois de calçar e retirar as luvas; como é feita a lavagem do jaleco e seu armazenamento após o atendimento; como o paciente é equipado; quais e os procedimentos utilizados para lavagem e desinfecção dos materiais?

Obtivemos como resultado que a maior parte dos alunos diz adotar procedimentos compatíveis com as normas de biossegurança. Entretanto, o número de acidentes biológicos é alto, o que nos faz concluir que ainda há necessidade de debate e maior difusão das normas de biossegurança. São assim os conhecimentos teóricos mostrados pelos alunos no questionário passarão a ser a realidade da prática clínica.

PE007 Avaliação de estratégias de ensino sobre conhecimento de suporte básico de vida para graduandos de odontologia

Silva MS*, Merone B, Victorelli G, Bergamaschi CC, Motta RHL, Ramacciato JC
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: mari_ss23@hotmail.com

Este trabalho teve como objetivo avaliar estratégias de ensino para aperfeiçoar o conhecimento sobre suporte básico de vida (SBV) em graduandos de Odontologia. O total da amostra foi de 72 alunos os quais foram escolhidos e divididos aleatoriamente em 3 grupos: Grupo A (Aula): foi ministrada uma aula teórica sobre SBV de 30 minutos; Grupo V (Vídeo): foi apresentado um vídeo explicativo sobre SBV e Grupo C (Controle): nenhuma atividade adicional foi ministrada além do conteúdo programático do curso. Os alunos foram submetidos à 3 avaliações a cada 2 meses, e após cada avaliação, os alunos foram submetidos novamente às atividades didáticas do seu grupo (exceto para o Grupo C). Cada avaliação contou com um questionário contendo 10 questões e avaliação prática com manequins, e o desempenho dos alunos foi filmado em cada sessão. A distribuição dos pontos foi atribuída proporcionalmente para cada tipo de erro (20 pontos para um erro incompatível com um SBV efetivo, e pontos de 5, 10 ou 15 foram para erros moderados ou graves, respectivamente). Foram observadas melhorias significativas no desempenho dos alunos dos grupos A e V ao final das avaliações ($p < 0,05$), sendo que o grupo V apresentou os melhores resultados no término do estudo. Os alunos do grupo controle não apresentaram melhorias significativas no período do estudo para todas as avaliações realizadas, e a análise final demonstrou piora do conhecimento sobre o tema para este grupo.

Concluiu-se que as estratégias de ensino complementares avaliadas podem aprimorar o conhecimento sobre SBV de graduandos em Odontologia. (Apoio: FAPESP - 2011/23658-6)

PE008 Avaliação de estratégias de ensino para otimizar o conhecimento de graduandos em odontologia sobre a prescrição de medicamentos

Merone B*, Silva MS, Victorelli G, Bergamaschi CC, Ramacciato JC, Motta RHL
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: brumerone@hotmail.com

Este trabalho objetivou avaliar estratégias de ensino para aperfeiçoar o conhecimento sobre prescrição medicamentosa em graduandos de Odontologia. A amostra foi de 72 alunos, escolhidos e divididos aleatoriamente para a formação de três grupos que receberam uma metodologia de ensino diferente: Grupo A (Aula): aula teórica de prescrição medicamentosa; Grupo V (Vídeo): vídeo explicativo sobre normas de prescrição e Grupo C (Controle): nenhuma atividade adicional ministrada foi ministrada além do conteúdo programático do curso. Os alunos foram submetidos à 3 avaliações teóricas (prescrição para um caso clínico proposto) a cada 2 meses, e após cada avaliação, os alunos foram submetidos novamente às atividades didáticas do seu grupo (exceto para o Grupo C). Foram avaliados 12 quesitos em cada prescrição realizada, recebendo pontuação 0 para os itens corretos e 5 para os incorretos. As avaliações foram aplicadas considerando as normas brasileiras vigentes de prescrição de medicamentos. Os resultados foram quantificados e adaptados para o modelo de avaliação proposto. Houve melhorias significativas no desempenho dos alunos dos grupos A e V ($p < 0,05$) nas avaliações iniciais em relação ao grupo C, sendo que o grupo V apresentou os melhores resultados após a realização de todas as avaliações ($p < 0,05$).

Concluiu-se que as estratégias de ensino complementares avaliadas podem aprimorar o conhecimento de graduandos em Odontologia, sendo que a utilização de vídeos explicativos pode ser uma estratégia interessante para o aprimoramento do conhecimento a respeito do tema. (Apoio: FAPESP - 2011/23572-4)

PE009 Processo de aprendizagem em acadêmicos do curso de Odontologia

Rodrigues-Junior SA*
UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ.
E-mail: rodriguesjunior.sa@unochapeco.edu.br

O presente estudo objetivou identificar as preferências dos acadêmicos do curso de Odontologia quanto à forma de estudar e os impactos e preferências pelas estratégias de ensino adotadas pelos professores do curso. O estudo foi do tipo transversal, observacional e descritivo. Os dados foram coletados de uma amostra de acadêmicos do 7º período do curso (n=39) através de questionário. Respostas de perguntas abertas foram agrupadas em categorias analíticas. Já os dados de hierarquização foram analisados por escalas de Likert. Questões de múltipla escolha foram submetidas à estatística descritiva. A elaboração de resumos referentes às aulas foi o elemento mais frequentemente utilizado (66,7%) e considerado o mais importante (48,7%) para a apreensão dos conhecimentos. As aulas expositivas (74,3%) e aulas práticas em laboratório (35,9%) foram as estratégias mais citadas como tendo contribuído para o aprendizado dos acadêmicos. Sessenta e nove por cento dos acadêmicos afirma estudar preferencialmente antes das avaliações; 61% afirma não ter recebido orientações sobre como organizar seu tempo de estudo. A internet e os livros foram os principais meios de acesso à informação. No entanto, o tempo de uso da internet é dedicado principalmente às redes sociais (42%).

A preferência dos acadêmicos está restrita à elaboração de resumos e consulta a livros e à internet. Estratégias tradicionais como aulas expositivas e práticas laboratoriais foram as mais frequentes e significativas para os acadêmicos. Estratégias inovadoras de ensino/aprendizado foram pouco exploradas.

PE010 A fotografia odontológica auxiliando no processo de ensino-aprendizagem

Colodetti H*, Vimercati BM, Martins AC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: hindrac@yahoo.com.br

É imprescindível que a qualidade das estratégias e a metodologia de ensino-aprendizagem utilizadas no ensino superior sejam avaliadas em decorrência das demandas da sociedade e da implantação das novas diretrizes curriculares nacionais. Sendo assim, se faz necessário que docentes das instituições de ensino superior adotem ações educativas que inovem as metodologias e as técnicas do processo de ensino-aprendizagem. Desta forma, o objetivo deste trabalho é apresentar a metodologia de ensino que utiliza a fotografia odontológica como auxílio no processo de ensino-aprendizagem do conteúdo de dentística da disciplina de Odontologia Restauradora Laboratorial da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Material didático foi desenvolvido, abordando os conteúdos inerentes a disciplina de odontologia restauradora, apresentado em forma de livro. As diversas etapas dos procedimentos restauradores foram minuciosamente demonstradas e exemplificadas com a fotografia odontológica, associada a roteiros de estudos e apostila, facilitando desta forma a interação entre o conteúdo teórico e a prática na clínica laboratorial.

Pode-se concluir que a fotografia odontológica é capaz de facilitar de forma significativa à compreensão dos conteúdos disciplinares além de motivar a capacidade de pensar, alicerçando o conhecimento e favorecendo o desenvolvimento de competências fundamentais para a formação do futuro profissional.

PE011 Vídeo como ferramenta audiovisual na apropriação do conhecimento protético-laboratorial

Jorge MZ, Silva AJO*, Zarranz L, Fonseca EM, Barros RN, Moraes RCM, Cordeiro JWB
Mot - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: monica.za@globo.com

A velocidade e quantidade de informações disponíveis podem, por vezes, inviabilizar o ensino prático da confecção laboratorial de uma prótese fixa. Procedimentos como encaimento, inclusão, fundição, aplicação de cerâmica e outros ficaram, na sua maior parte, restritos somente a aulas teóricas. Percebendo como o desconhecimento prático destes procedimentos estava dificultando a percepção do conteúdo e atividade clínica executada pelos alunos, com conseqüências no seu desempenho profissional futuro, buscamos utilizar um recurso audiovisual facilitador do processo ensino-aprendizagem. Este trabalho teve por objetivo a confecção de um vídeo sobre inclusão e fundição de uma prótese fixa realizado em laboratório de prótese comercial, e avaliação do uso desta ferramenta junto à aula através da observação e questionário fechado. Concluiu-se que o vídeo possibilitou uma melhor apropriação do conteúdo proposto e representou um recurso didático complementar válido e aprovado pelos alunos.

Concluiu-se que o vídeo possibilitou uma melhor apropriação do conteúdo proposto e representou um recurso didático complementar válido e aprovado pelos alunos.

PE012 Conhecimento de câncer de boca entre os alunos da Graduação de Medicina e Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Sondermann SN*, Tuorto ER, Fernandes NLF
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: simone.sonder@gmail.com

O trabalho avaliou o conhecimento sobre câncer bucal de alunos de graduação em Medicina e Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Foram aplicados questionários, contendo treze perguntas, abrangendo variáveis sobre o conhecimento de diagnóstico e prevenção do câncer bucal. Cento e sessenta e seis alunos foram entrevistados. Na análise individual das questões, notou-se um maior conhecimento relativo ao câncer bucal entre os alunos da Graduação de Odontologia. Com base nesses resultados, observou-se que o nível de conhecimento dos alunos de graduação de Medicina, sobre câncer bucal, poderia ser demasiadamente melhor.

Cabe, então, ao cirurgião dentista a importante função de propagar o conhecimento sobre câncer bucal, objetivando o diagnóstico precoce e um prognóstico melhor.

PE013 Radiologia e Materiais Dentários: Modelo de Ensino-Aprendizado (Ensino Baseado em Problemas – PBL)

Felipucci DNB*, Alves LMN, Crizóstomo LC, Pagnano VO, Bezzon OL, Pardini LC
Materiais Dentários e Pr - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: dfelipucci@hotmail.com

Esta pesquisa-ensino visa a interdisciplinaridade laboratorial Radiologia-Materiais Dentários baseada em ações assertivas e a solução de problema (PBL). O aluno deverá planejar, estruturar e construir o seu conhecimento detectando porosidade em liga metálica associado a Imagem Radiográfica (IR). No final da atividade, responderá e solucionará os questionamentos: É possível detectar a porosidade contida na haste metálica? A Imagem Radiográfica da porosidade é dependente do Tempo de Exposição (TE) e da Liga Metálica (LM)? Será fornecido material instrucional sobre o tema (Leitura e Discussão). Equipamentos: Raios X: 70KVp; 8mA e 18cm distância foco-filme, filmes radiográficos periapicais e matriz (plaxglass) para inserção de 3 diferentes hastas metálicas (3mm X 70mm) recobertas por fitas adesivas. Cada haste contém 7 orifícios preparados com brocas esféricas de aço carbide: 1/4, 1/2, 1, 2, 3, 4 e 5, simulando porosidades. Acoplada à matriz e sobre o filme será utilizado o Penetrômetro (escala de alumínio) para controlar a qualidade radiográfica. O aluno obterá as radiografias indicando o TE. Após o processamento automático das radiografias, obterá com o fotodensitômetro o valor da Densidade Óptica (DO) das hastas metálicas. O aluno deverá ser capaz de avaliar, comparar e concluir associando LM, IR e TE: 1) DO branca (radiopaca): ausência de porosidade; 2) DO escura (radiolúcida): presença de porosidade.

Portanto, o aluno será capaz de constatar a presença de porosidade nas Ligas Metálicas em função do Tempo de Exposição mais indicado para este procedimento.

PE014 Estratégias de entrega de conteúdos sobre saúde bucal em pacientes com necessidades especiais

Alves LAC*, Souza RC, Haddad AE, Skelton-Macedo MC, Ciamponi AL
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: levyanderson@usp.br

A atenção na saúde bucal direcionada a pacientes com necessidades especiais é o alvo de muitas pesquisas que focam o diagnóstico e tratamento das manifestações bucais, porém não existem conteúdos de consulta direcionados para esta população que sejam de fácil acesso e alcance. Desta forma, este projeto tem o objetivo de estudar novas estratégias de entrega de conteúdo mediado pelo aplicativo móvel e website, assim como a possibilidade de aplicação na promoção de saúde para este grupo de pacientes. O estudo piloto foi desenvolvido para averiguação da validade da proposta e o projeto será desenvolvido pelo Núcleo de Teleodontologia da FOUASP, equipe composta por 5 Cirurgiões Dentistas e 2 técnicos de informática. Foi realizado um desenho da árvore de conteúdos para acesso as informações, divididas em sessões: manifestações bucais; cuidados odontológicos, dúvidas frequentes, criação e contato. A partir das duas primeiras sessões foram desenvolvidas subseções, a saber: diabetes mellitus, doença renal, doença hepática, doença cardíaca, doenças infectocontagiosas, pacientes transplantados e oncológicos. Após esta etapa foram realizados a adaptação cultural dos conteúdos para linguagem acessível e condensação das informações mais importantes a serem indexadas nestas estratégias.

A estratégia de entrega de conteúdos via aplicativo móvel e website, pode expandir o autocuidado destes pacientes em relação à saúde bucal, facilitando o contato com a informação atualizada disponível no smartphone ou computador e promovendo melhorias na qualidade de vida dessa população. (Apoio: CAPES)

PE015 Proposta de Aplicativo Móvel (APP) como recurso de informação sobre as manifestações bucais e cuidados bucais para pacientes especiais

Souza RC*, Alves LAC, Haddad AE, Skelton-Macedo MC, Ciamponi AL
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: rafacst@gmail.com

Avanços na tecnologia de smartphones juntamente com a proliferação de conectividade de dados resultou em aumento de interesse e crescimento sem precedentes em aplicativos móveis para gestão e informação em saúde. Este trabalho apresenta um novo recurso de consulta rápida sobre as manifestações bucais relacionadas aos pacientes com necessidades especiais e os cuidados necessários com a saúde bucal, direcionados para alunos e profissionais em odontologia. O estudo piloto foi desenvolvido para averiguação da validade da proposta e o projeto será desenvolvido pelo Núcleo de Teleodontologia da FOUASP, equipe composta por 5 Cirurgiões Dentistas e 2 técnicos de informática. O protótipo será construído de forma estruturada, determinada pelo piloto: desenvolvimento de conteúdo, formatação e layout, escolha do software de criação, indexação em lojas de aplicativos (iOS e Google Play) e avaliação da aplicabilidade. O projeto é dividido em 2 fases: construção de um website (trá sediar as informações completas) e a transferência destes para o aplicativo móvel. Os conteúdos contemplam as manifestações e cuidados associados ao comprometimento sistêmico (doença renal, diabetes mellitus, cardiopatias, doenças infectocontagiosas, pacientes transplantados e oncológicos), pacientes com deficiência mental ou neurológicas e deficiência física.

A investigação sobre uso das tecnologias de informação e comunicação centradas nos alunos e profissionais é necessária para melhorar a informação/comunicação e a adoção da tecnologia móvel na odontologia. (Apoio: CAPES)

PE017 A inclusão de disciplinas não técnicas clínicas nos cursos de Odontologia do Brasil

Binotto ACC*, Fontanella VRC, Lima MLS, Antoniazzi RP, Busato ALS
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: alanbinotto@yahoo.com.br

Este trabalho avaliou a frequência com que disciplinas não técnicas aplicadas a clínica odontológica, em especial relacionadas à gestão de serviços, psicologia, sociologia e comunicação, são abordadas nas matrizes curriculares dos cursos de Odontologia brasileiros. A amostra foi constituída por 152 currículos acadêmicos de instituições públicas e privadas de todas as regiões do país. Foram avaliadas a inclusão desses temas no programa de formação do cirurgião-dentista, a natureza administrativa da faculdade e sua região geográfica, além da variação da carga horária prevista e a duração média dos cursos. A coleta de dados foi realizada pela "internet", através do livre acesso ao endereço eletrônico de cada escola. Foi evidenciado a predominância da formação tecnicista dos cursos de Odontologia e a mínima inclusão de disciplinas focadas no desenvolvimento da competência da comunicação (6%). A oferta da disciplina acontece em apenas 2,5% dos cursos públicos e 7% entre os particulares. Gestão e Psicologia estão presentes em 54% das escolas. Entre as públicas e privadas, a Gestão é citada em 52,6% e 55,2% respectivamente, e a Psicologia 58% e 53,4%. As Ciências Sociais alcança uma inserção de 66,4% em âmbito nacional, sendo 81,5% das públicas e 48,6% das privadas. A carga horária é muito discrepante, variando de 18 a 160 horas na área da Gestão e 36 a 240 nas Ciências Sociais, demonstrando, além da baixa inserção, uma falta de padronização nos objetivos das disciplinas.

A abordagem de disciplinas não técnicas nos cursos de Odontologia do Brasil é insuficiente frente às exigências do cenário da profissão e do mercado de trabalho atua

PE018 A Organização do Campo da Saúde Coletiva em cursos de Odontologia de Instituições de Ensino Públicas (IES) do estado do Rio de Janeiro

Borges JF*, Gouveia MV
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: juju_fb88@hotmail.com

O objetivo do estudo foi sistematizar informações sobre a organização do campo da Saúde Coletiva nos cursos de Odontologia de instituições de ensino superior/IES do estado do Rio de Janeiro. Realizou-se pesquisa descritiva de caráter exploratório em fontes secundárias. A pesquisa mostrou que os PPP não estão disponíveis em meio digital e que as três IES não realizaram reforma curricular desde a publicação das DCNs. Em duas das IES estudadas o campo da saúde coletiva possui departamento próprio no curso de Odontologia: Odontologia preventiva e comunitária (IES 1) e Odontologia social e preventiva (IES 3). Observou-se que tais departamentos reúnem também disciplinas não diretamente ligadas à saúde coletiva, como pediatria, ortodontia (IES 1), deontologia e orientação profissional (IES 3). A IES 2 possui 4 disciplinas no campo da saúde coletiva distribuídas em dois departamentos, porém estes pertencem a outra unidade acadêmica de ensino. O percentual de ocupação do currículo com disciplinas específicas de saúde coletiva é semelhante nas três IES (6,5%) estando os conteúdos distribuídos em 3 disciplinas, sendo que apenas em uma das IES os alunos realizam práticas sistemáticas em unidades públicas de saúde.

Concluiu-se que persiste a necessidade de revisão da formação pública em cursos de odontologia no estado (RJ) e que as disciplinas de saúde coletiva nas IES pesquisadas precisam resgatar a interface com as reais necessidades de saúde bucal da população, se inserindo no paradigma da política pública de saúde e aproximando mais os alunos dos princípios do Sistema Único de Saúde. (Apoio: CNPq)

PE019 Metodologia de Implementação do Núcleo de Teleodontologia na FOU SP: alcances estratégicos

Skelton-Macedo MC*, Haddad AE, Souza MB, Costa LA, Antoniazzi JH
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: mary@usp.br

Em 2007 a FOU SP foi convidada pela SGTES – Secretaria de gestão do Trabalho e da Educação em Saúde/Ministério da Saúde para participar do Programa Telessaúde Brasil pela implementação de um núcleo de Teleodontologia, integrado ao Núcleo São Paulo de Telessaúde. A estratégia adotada foi a de reforçar os esforços investidos pela faculdade na teleeducação, para a estruturação e compreensão dos professores no uso de tecnologias na educação e na assistência. Os resultados obtidos após 5 anos de trabalhos são promissores e despertaram interesse em outras IES, tendo gerado um projeto em parceria com a ABENO para se desenhar a implementação de núcleos em todas as IES que desejarem fazer parte da Rede Nacional de Teleodontologia. Observa-se: 03 projetos finalizados, 01 em andamento, 03 encaminhados; 06 pós-graduados, 06 pós-graduados, 6 iniciações científicas, 1 monitoria; 04 disciplinas montadas; 04 serviços de apoio abertos; 08 parcerias interinstitucionais nacionais estabelecidas; 1369 alunos ativos na plataforma Moodle e 325 professores, alcançando o total de 93 cursos ofertados com apoio digital em 2013. O sucesso da iniciativa tem despertado interesse internacional, com a abertura de um Working Group em Teleodontologia, na reunião europeia de Telessaúde, sob liderança brasileira.

Conclui-se que a estratégia adotada para a implementação tem sido exitosa, despertando inclusive o interesse internacional. (Apoio: OPAS/Ministério da Saúde)

PE020 A utilização da internet como ferramenta didática complementar pelos cursos de odontologia do Brasil

Nóbrega TE*, Pereira AC, Silva MAD
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE.
E-mail: thaynan.en@hotmail.com

As novas Tecnologias de Informação e Comunicação vem acarretando mudanças no processo educacional superior. Estudos demonstram que alunos de odontologia apresentam ganho de rendimento quando material complementar de estudo lhes é fornecido via internet. O presente estudo objetivou verificar a utilização de páginas na internet para disponibilizar material complementar pelos cursos de odontologia do Brasil. As disciplinas foram alocadas de acordo com o disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia em: Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais e Ciências Odontológicas. Foi utilizada a base de dados do Ministério da Educação para obter os endereços oficiais dos cursos na internet para proceder a avaliação de cada disciplina. Observou-se que dos 226 cursos de odontologia, 202 apresentaram site de odontologia, entretanto, apenas 21 possuíam site de disciplina específica. Verificou-se que a maioria dos sites pertenciam às disciplinas categorizadas como Ciências Odontológicas (56%), seguidos pelas Ciências Biológicas e da Saúde (29%) e Ciências Humanas e Sociais (15%). Averiguou-se um maior número de sites na região Sudeste e que os cursos de Instituições públicas produziram repositórios, ao contrário dos particulares onde o referatório é o modelo de site mais presente (p<0,01).

Conclui-se que os cursos de Odontologia do Brasil tem utilizado muito pouco a internet para distribuição de informações da disciplina ou provimento de conteúdo complementar.

PE021 Percepção e atitudes dos ASB do CBMERJ frente o gerenciamento de resíduos de saúde

Bundzman ER*, Medina DLT, Mainier RC, Salim AB
UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA.
E-mail: ellen.bundzman@gmail.com

O objetivo desta pesquisa foi identificar a percepção de auxiliares de saúde bucal (ASB) do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) quanto as etapas do gerenciamento de resíduos de saúde nas unidades odontológicas que atuam. Dentro do programa de educação continuada, a atualização dos ASB para o tema "Gerenciamento de Resíduos Odontológicos" (GRO) foi realizada através de metodologia de educação à distância. Após estudo do tema foi aplicada aos ASB uma pesquisa de opinião contendo uma única pergunta aberta sobre as condutas adotadas pela equipe de saúde nas Unidades Odontológicas. Dos 75 alunos, 65 ASB responderam a pesquisa de opinião e após análise qualitativa observou-se que: 37% consideram que o GRO em sua Unidade de trabalho é satisfatório enquanto 63% relataram a ocorrência de problemas em alguma destas etapas. A segregação foi a etapa mais apontada (29%), principalmente quanto aos resíduos químicos (35,4%) e ao lixo infectado (15,4%). O destino final foi considerado insatisfatório para 12,3%, quando se tratava de resíduos químicos e lixo infectado. Para 3% dos ASB a falha esteve associada a falta de treinamento dos auxiliares de serviços gerais que não respeitam a segregação e acondicionamento, bem como não usam EPI adequado no transporte interno.

Concluiu-se que os ASB perceberam as etapas do GRO em suas Unidades, sendo a educação e motivação constantes da equipe de saúde para adoção de corretas condutas frente ao GRO e de grande importância e a educação a distancia uma alternativa viável.

PE022 Avaliação do conhecimento de docentes de curso de odontologia sobre documentos gerenciais e pedagógicos institucionais obrigatórios

Mameluque S*, Pires CPAB, Brito-Júnior M, Pereira RD, Domingos MDR, Camilo CC, Sousa-Neto MD
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: soraya@mameluque.com.br

Na avaliação da educação superior são considerados documentos obrigatórios como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Projeto Pedagógico de Curso (PPC). O presente estudo avaliou o conhecimento de docentes do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) sobre PDI, PPI e PPC por meio de um questionário semi-estruturado. A análise descritiva e os testes T e qui-quadrado foram realizados no programa SPSS® 15.0. Participaram 55 docentes. A maioria (54,5%) relatou conhecimento sobre o PDI, mas apenas 29,1% respondeu corretamente sobre os participantes da elaboração desse documento. Em relação ao PPI, "não conheço" ou "um pouco" foram as respostas mais frequentemente (63,6%) observadas. Para a pergunta "quem participa da elaboração do PPI?", a resposta prevalente foi "não sei" (43,6%). Um percentual de 49,0% dos docentes respondeu "muito bem" ou "satisfatoriamente" frente à pergunta "você conhece o PPC de seu curso?". Apenas 32,7% relatou participação na elaboração do PPC, discutindo principalmente a estrutura curricular (68,4%), ementas de disciplinas (63,2%) e perfil do profissional a ser formado (42,1%). O conhecimento ou participação no PPC não tiveram relação com o tempo de docência na instituição (p = 0,643 e 0,194 respectivamente) ou titulação (qualificação) dos docentes. (p = 0,293 e 0,837 respectivamente).

Concluiu-se que o conhecimento sobre documentos gerenciais e pedagógicos estratégicos precisa ser incrementado entre os docentes avaliados.

PE023 O conhecimento das funções e a formação dos auxiliares odontológicos atuantes no serviço público de saúde de municípios do noroeste paulista

Freire ACGF*, Garbin AJL, Garbin CAS, Roviada TAS
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: acgfgundes@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo foi de avaliar o conhecimento dos Técnicos em Saúde Bucal (TSB) e Auxiliar de Saúde Bucal (ASB) quanto à realização de suas funções regulamentadas pela Lei Nº 11.889, de 24 de dezembro de 2008, assim como a formação destes e capacitação recebida antes de exercerem suas funções no sistema público de saúde. Trata-se de um estudo transversal descritivo onde a população alvo foram os TSB e ASB (N=76) que atuam no sistema público de 5 municípios da área de abrangência do DRS II-SP. A coleta dos dados foi realizada por meio de questionários semi-estruturados e auto-administrados, com perguntas abertas e fechadas. A taxa resposta foi de 90,79% (n= 69). Os resultados mostraram que a maioria dos profissionais conhece parte suas funções (56%). Quase metade dos profissionais relatou ter curso de formação (47,8%). Quanto às informações recebidas pelos profissionais nos cursos técnicos frequentados, 80% afirmam ter recebido todas as informações necessárias para sua formação, no entanto, 84% afirmam sentir necessidade de atualização de seus conhecimentos para o desenvolvimento de suas atividades. 58% dos profissionais declararam não receber capacitação após contratação.

Conclui-se, portanto, que a maioria dos profissionais conhece parte de suas funções, tem curso de formação e a maioria não recebe capacitação quando ingressam no sistema público de saúde, no entanto, foi observado que uma parcela considerável ainda não possui formação específica desconhecendo parte de suas funções prevista em legislação vigente. (Apoio: FAPs - FAPESP)

PE024 A temática da Humanização do ensino odontológico em uma instituição federal de ensino no Rio de Janeiro

Moraes RCM*, Senna MAA, Bezerra TOC, Gouvêa CVD, Jorge MZ
Mot - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: moraesmrita@gmail.com

Este trabalho teve por objetivo fazer uma análise do tema e da prática da humanização em um curso de graduação em uma instituição federal de ensino do Rio de Janeiro. Para tanto, trabalhou-se com alunos do 4º e 9º período matriculados no curso de odontologia. Como metodologia, utilizou-se a técnica da triangulação, utilizando uma oficina com os dois grupos de alunos, a partir dessa, formulou-se um questionário semi-estruturado tendo como variáveis as representações dos alunos sobre as expectativas profissionais, com intuito de avaliar em que medida a visão dos pacientes estariam sendo contempladas. E por último, foi feito um grupo focal com o 9º período, tendo como questões norteadoras, aspectos da humanização, contemplados durante o processo de formação. Em relação à oficina, a representação dos alunos relacionada ao cuidado do paciente, esteve presente a outros fatores, que quando mensurados através do questionário, apenas 12,29% priorizou o paciente como protagonista de sua prática, enquanto outros aspectos vinculados a sua formação e a demanda clínica estiveram presentes em 43,67%. No grupo focal não foi reconhecido pelos alunos, alguns pressupostos da humanização como, acolhimento, participação do paciente na escolha do tratamento e o termo de consentimento informado. A maioria deles, relatou ausência desses pressupostos em algumas clínicas.

Conclui-se que a temática da humanização no ensino, tem sido, pouco contemplada ao longo da formação, o que indica a necessidade de aproximação com os pressupostos presentes nas Novas Diretrizes Curriculares Nacionais.

PE025 O Pró Pet Saúde na formação em Odontologia: Uma avaliação discente

Carvalho TR*, Silva AN, Gouveia MV, Senna MAA
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: thaisrodrigues.90@hotmail.com

Esta pesquisa teve por objetivo avaliar alguns pressupostos do Pró-Pet Saúde na formação em Odontologia. Para tanto, trabalhou-se com o universo de 12 alunos bolsistas do 4º ao 6º período, vinculados ao projeto, de uma instituição federal de ensino no RJ. Utilizou-se questionário semi-estruturado com variáveis vinculadas ao processo pedagógico junto a preceptores e tutores, percepção do processo de trabalho na atenção básica, infra estrutura disponível para o projeto, interface com a odontologia e práticas integradas vinculadas a ações inter-setoriais e multiprofissionais. Os dados foram analisados de forma quanti-qualitativa destacando-se a percepção dos alunos e sua relação com os objetivos do projeto. Sob o ponto de vista quantitativo, 85% dos alunos fizeram uma avaliação positiva tanto da tutoria, quanto da preceptoria em alguns aspectos, como: o trabalho em equipe, acolhimento na unidade e construção coletiva das ações do projeto. Em relação as maiores dificuldades, 50% relataram a compatibilidade de horários entre preceptor aluno e 60% apontou dificuldades nas saídas a campo (extra-unidade). Sob o ponto de vista qualitativo, a maioria dos alunos participantes trouxeram elementos reais em suas respostas que configuraram forte elo entre a participação no projeto, atenção básica e a formação em Odontologia.

Concluiu-se que, apesar de alguns problemas assinalados na pesquisa pelos alunos, o Pró-Pet Saúde tem contribuído na aproximação dos alunos com a rede SUS, permitindo melhor compreensão dos aspectos não clínicos vinculados ao processo saúde doença. (Apoio: Ministério da Saúde - Pró-Pet)

PE026 Formação ética dos estudantes de Odontologia

Silva-Junior CL*, Silva AN, Senna MAA

Saúde e Sociedade - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: cesarluz54@uol.com.br

Esta pesquisa objetivou analisar a formação ética dos estudantes de odontologia. Para tanto, realizou-se um estudo quanti-qualitativo com estudantes de odontologia do ciclo básico e profissional de escolas públicas e particulares com currículos inovadores e tradicionais no Rio de Janeiro. Como instrumento de pesquisa, foi utilizado um questionário semi-estruturado com variáveis, como: vivência em questões éticas, conflitos éticos em situações de ensino, relação com pacientes, sigilo, justiça, uso do cadáver humano, preconceito e a ética na instituição. Em relação ao perfil dos entrevistados, 75% da amostra e do sexo feminino entre 18 e 24 anos, a maioria católicos e suas concepções éticas tiveram origem nas próprias famílias. Com relação à ética na pesquisa, o dado mais relevante foi que 58% dos estudantes do ciclo profissional das escolas públicas nunca realizou nenhuma pesquisa e dos que realizaram, apenas 63% sabiam a finalidade dos Comitês de Ética em Pesquisa (CEP). Em relação aos dilemas éticos, 58% dos alunos das escolas públicas, foram favoráveis ao aborto em situações como estupro e malformação, nas particulares este percentual foi de 48%.

A análise desse estudo, apontou para uma formação ainda conservadora, com relação a alguns aspectos de caráter ético. Demonstram que a tomada de decisões nem sempre é amparada em aspectos legais, como nas pesquisas realizadas, evidenciando certa dificuldade das instituições, tanto a pública quanto privada em trazer para o escopo da formação, elementos essenciais definidos pelas Novas Diretrizes Curriculares. (Apoio: CNPq - IC123384)

PE027 Integração de mídias sociais nas disciplinas do núcleo de saúde bucal coletiva

Lima STA*, Faria IM, Jorge RC, Silva AN, Senna MAA

Saúde e Sociedade - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: solimar.tavares@gmail.com

Esta trabalho teve por objetivo demonstrar a utilização de algumas mídias sociais em duas disciplinas do núcleo de saúde bucal coletiva (SBC) em uma instituição federal de ensino de Odontologia do Rio de Janeiro. Para tanto, trabalhou-se com os alunos monitores das disciplinas de SBC e Metodologia Científica, um técnico de informática e os professores das respectivas disciplinas. Optou-se por trabalhar com a Plataforma Moodle e algumas de suas ferramentas, tendo os monitores como tutores, auxiliando no cadastramento dos alunos, utilização da plataforma, criação de fóruns de discussões, postagem de textos, vídeos, informes, prazos de entrega de trabalhos acadêmicos e avaliações. Algumas outras ferramentas virtuais deram suporte a utilização da plataforma, como: site e plataforma da universidade, site da disciplina e facebook. Os principais resultados dessa estratégia foram: maior aproximação dos alunos do campo teórico e prático das disciplinas, melhorou a interface entre alunos e professores, maior estímulo e comunicação sobre os conteúdos por conta do diálogo entre os alunos com relação aos relatórios, avaliações e vídeos e principalmente por potencializar as outras ferramentas já utilizadas pelos alunos como facebook, site de busca, dentre outras.

Conclui-se que as estratégias de mídia utilizadas, principalmente a Moodle, tem contribuído para diminuir as resistências dos alunos em relação ao campo da SBC, tanto na teoria, quanto na prática, bem como possibilitado melhor aproveitamento dos conteúdos e das atividades realizadas. (Apoio: Prograd-UFF - MSSP0004)

PE028 Estratégias extramurais e à distância no curso de odontologia

Fonseca GS*, Domingues GG, Junqueira CR, Junqueira SR

Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: gal_sf@hotmail.com

Trata-se de análise descritiva sobre o uso de atividades extramurais (AE) e de ensino à distância (EaD) no curso de odontologia da USP. Os dados foram coletados por questionários (n=400) e analisados pela estatística descritiva e teste de associação no Programa EPI-Info 6.0 (p<0,05). Mais de 80% dos alunos já participaram das AE vinculadas às disciplinas e voluntariamente sob a forma de estágios (25%) e em projetos sociais (20%). Para 34%, existe algum grau de dificuldade que limita a sua participação; 84% reconhecem que tais atividades contribuem para a formação. Confirmou-se que a participação em AE optativas não foi influenciada pelo período do curso (diurno ou noturno). Não houve associação entre o ano de ingresso no curso e o reconhecimento da importância de participar de AE. No que se refere ao EaD, todos os alunos possuíam computador, 98% com acesso doméstico à internet. A frequência do uso do recurso foi semanal e o tempo de uso variou de 1 a 3 horas para 45% deles e de 4 a 7 horas para 50%. A maioria dos alunos (90%) identificou de 1 a 6 disciplinas que se utilizaram do ambiente virtual. Verificou-se que os alunos do noturno têm mais chances de se dedicar ao uso diário de ferramentas eletrônicas e não houve associação entre o tipo de avaliação e o tempo diário gasto no computador.

Conclui-se que essas estratégias de ensino são viáveis e contribuem para a formação dos profissionais da saúde bucal. (Apoio: CAPES)

Pla001 Tendão bovino aniónico em regeneração óssea. Análise morfológica, morfométrica e imuno-histoquímica

Nogueira DMB*, Buchaim RL, Okamoto R, Rosso MPO, Germani JS, Puzipe KTP, Gonçalves JBO, Buchaim DV

Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

E-mail: dayane_nogueira90@hotmail.com

Existe uma preocupação muito grande na descoberta de substâncias que possibilitem e acelerem a neoformação óssea em defeitos patológicos bucais e também ortopédicos produzidos pelos vários tipos de acidentes. O objetivo de nossa pesquisa foi avaliar a ação do tendão bovino aniónico na neoformação óssea em ratos, por meio de análise histológica, histométrica e imuno-histoquímica. Para isso foram utilizados 36 ratos machos, separados em 2 grupos de 18 animais cada, assim distribuídos: Grupo E1, cavidade cirúrgica preenchida somente por coágulo sanguíneo, e Grupo E2, cavidade cirúrgica preenchida por tendão bovino aniónico produzido no Instituto de Química da USP/São Carlos (SP). Seis animais de cada grupo foram eutanasiados nos períodos de 7, 15, e 30 dias contados a partir do dia da cirurgia experimental, para retirada de parte da tibia, onde a cavidade cirúrgica com broca érica nº 6 foi realizada. Os blocos retirados foram processados histologicamente e submetidos à coloração por Tricrômico de Masson, para estudo morfológico e morfométrico da quantidade de tecido conjuntivo presente e quantidade de tecido ósseo neoformado, além de análise imuno-histoquímica para ALP, Osteocalcina, RANKL, TRAP e VEGF. Os resultados mostraram forte expressão dos marcadores no tendão implantado, aumento significante na formação de tecido ósseo e redução significante na quantidade de tecido conjuntivo em todos os períodos testados.

Conclui-se que a utilização do tendão aniónico promove a neoformação óssea, sendo um biomaterial promissor na recuperação de defeitos ósseos.

Pla002 Avaliação da estabilidade oclusal na ocorrência de complicações pós-operatórias em fraturas de mandíbula

Momesso NR*, Silva WS, Gulinelli JL, Ribeiro-Junior PD

Cirurgia Bucocomaxilofacial - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.

E-mail: natairar@gmail.com

As fraturas mandibulares apresentam alta incidência dentre os traumas faciais. A ocorrência de complicações pós-operatórias (PO) é variada, e menos frequente quando há o uso de meios internos de osteossíntese, com placas e parafusos de titânio. Entretanto, as complicações ainda estão presentes e muitas vezes relacionadas à perda dos parafusos e/ou placas, e consequentemente da estabilidade dos segmentos ósseos. O estudo avaliou a influência da estabilidade oclusal na ocorrência de complicações P. O em fraturas de mandíbula tratadas através de fixação interna rígida com miniplacas e parafusos de titânio. Foram selecionados 75 pacientes portadores de fratura mandibulares. Dos prontuários avaliados 47 apresentavam oclusão estável, tendo apenas a ausência dos terceiros molares e edentulismo parcial em extremos livres no arco mandibular e/ou maxilar e 28 instável. Dos pacientes com oclusão instável, 7 possuíam complicações pós-tratamento, sendo três com fraturas nas regiões de parafusos, duas na região de ângulo mandibular, duas na região de corpo mandibular e côndilo. Dentre os pacientes com oclusão estável, apenas um apresentou complicação, e esta acometeu a região de parafusos. Todas as complicações apresentaram infecção na região, com consequente exposição da placa e/ou parafuso perdido, necessitando de uma nova intervenção cirúrgica para remoção da osteossíntese e alguns para substituição por placas de reconstrução mandibular.

Diante dos dados foi possível verificar uma maior incidência de complicações quando uma oclusão instável estava presente.

Pla003 Avaliação pós-cirúrgica da sensibilidade e motricidade facial e estomatognática de pacientes submetidos à cirurgia ortognática

Mesquita BS*, Santos TL, Pereira ICS, Cunha-Filho PMC, Santos EJM, Lins RBE, Lima JM, Sobreira T

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - UNIPÊ.

E-mail: brunomesquitajpa@hotmail.com

Dentro da odontologia, a cirurgia ortognática é um procedimento complexo. Desta forma, tendo em vista toda a complexidade da cirurgia, o objetivo deste estudo foi avaliar a condição sensitiva e motora facial e estomatognática de pacientes que foram submetidos à cirurgia ortognática. Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo descritiva e exploratória, com procedimentos teóricos bibliográficos e técnica de observação direta extensiva através da aplicação de um formulário. O estudo possui caráter censitário, sendo a população composta por 18 indivíduos de uma clínica particular submetidos à cirurgia ortognática entre 2009 e 2012. Na análise dos dados foi utilizado o SPSS na versão 17.0. Com relação aos resultados, observa-se que 50% eram homens e 50% mulheres, a maioria eram adultos jovens, entre 25 e 30 anos, sendo a maioria (27,8%) apontando ter mais de 6 meses e menos de 1 ano de realizada a cirurgia, com 33,3% tendo o principal objetivo cirúrgico o recuo de mandíbula e avanço de maxila. 66,7% sentiram uma melhora na respiração e na dicção após realizada a cirurgia. 38,9% relataram sofrer de ronco antes da cirurgia, porém esse número caiu para 5,5% quando perguntados se sofreram de ronco atualmente. 11,1% apresentaram parestesia em pelo menos 1 quadrante facial e 16,3% apontaram diminuição na intensidade dos toques positivos aos testes tátil e térmicos.

Apesar da utilização da técnica cirúrgica correta ainda existe a possibilidade de se ocorrer danos temporários provindos do envolvimento de estruturas nobres e da complexidade da cirúrgica.

Pla004 Razão da imunoexpressão entre IHH e Osteocalcina em reparo ósseo induzido por PRP

Silveira GP*, Portela GS, Cerci DX, Schroeder CC, Deliberador TM, Araujo MR, Zielak JC,

Giovanini AF

Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

E-mail: gpedrottis@gmail.com

Indian Hedgehog (IHH) é um mediador de sinais que estimulam a proliferação de condrócitos e formação de osso trabecular. Uma vez que o PRP (plasma rico em plaquetas) é considerada uma fonte importante de fatores de crescimento que podem modular presença do IHH, o objetivo deste estudo foi relacionar a razão entre IHH e Osteocalcina (OC) e compará-las a quantidade de tecido medular e matriz óssea depositados no reparo craniofacial induzido por PRP. Um defeito de 5 mm foi preparado em 28 calvárias de ratos. Um defeito recebeu osso autógeno (controle positivo), o outro, 100 µL de PRP associado a 0,01 mL de osso autógeno. Presença de tecido medular e matriz óssea foi avaliada por métodos histomorfométricos 2 e 6 semanas pós-operatório, enquanto a presença de IHH e OC foi avaliada por imunohistoquímica. Dados foram analisados por Student-Newman-Keuls ($\alpha=5\%$) e toda comparação estatística foi realizada dentro de um mesmo período. Os resultados estão apresentados sempre para os períodos de 2 e 6 semanas respectivamente. O grupo PRP apresentou uma razão entre IHH/OC >0 ($=1,02 \pm 0,06$; e $0,98 \pm 0,13$), enquanto o grupo controle a razão IHH/OC <0 ($0,12 \pm 0,01$; e $0,06 \pm 0,00$). Ainda, o grupo PRP revelou maior área (mm^2) medular ($3,29 \pm 0,59$; e $2,77 \pm 0,74$) no descalcamento do reparo em comparação ao controle ($2,80 \pm 0,92$; e $0,85 \pm 0,49$), e menor área (mm^2) de nova deposição óssea ($1,66 \pm 1,13$; $2,22 \pm 0,77$) para PRP quando comparado ao controle ($2,34 \pm 1,55$; $3,98 \pm 0,73$) no controle.

O PRP altera a razão entre IHH/OC e contribui para formação de maior área medular e desenvolvimento de osso trabecular

Pla005 Análise da imunopositividade da MMP2 em reparo ósseo induzido por PRP

Cunha EJ*, Garcia AGW, Cerci DX, Araujo MR, Deliberador TM, Moraes RS, Giovanini AF

Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

E-mail: cunhaemanuelle@hotmail.com

MMP2 é uma metaloprotease que possui um papel essencial da proteólise durante remodelação da matriz extracelular e é responsável pela formação de ossificação secundária em área crânio-facial. Uma vez que o PRP é considerado uma fonte de fatores de crescimento que podem modular a expressão da MMP2, o objetivo deste estudo foi relacionar a imunopositividade da MMP2 e compará-las a quantidade de tecido fibroso e matriz óssea depositados no reparo craniofacial induzido por PRP. Um defeito de 5 mm foi preparado em 28 calvárias de ratos. Um defeito recebeu osso autógeno (controle positivo), o outro, 100 µL de PRP associado a 0,01 mL de osso autógeno. Presença de tecido fibroso e matriz óssea foi avaliada por métodos histomorfométricos 2 e 6 semanas pós-operatório, enquanto a presença de MMP2 foi avaliada por imunohistoquímica. Dados foram analisados por Student-Newman-Keuls ($\alpha=5\%$) e toda comparação estatística foi realizada dentro de um mesmo período. Os resultados estão apresentados sempre para os períodos de 2 e 6 semanas respectivamente. O grupo PRP apresentou um menor percentual de MMP2 (%) ($4,02 \pm 1,06$; e $2,98 \pm 0,11$), que o grupo controle ($68,12 \pm 3,02$; e $29,01 \pm 0,36$). Ainda, o grupo PRP revelou maior área (mm^2) medular ($3,29 \pm 0,59$; e $2,77 \pm 0,74$) no descalcamento do reparo em comparação ao controle ($2,80 \pm 0,92$; e $0,85 \pm 0,49$), e menor área (mm^2) de nova deposição óssea ($1,66 \pm 1,13$; $2,22 \pm 0,77$) para PRP quando comparado ao controle ($2,34 \pm 1,55$; $3,98 \pm 0,73$) no controle.

O PRP inibiu a expressão da MMP2, fato que coincidiu com maior fibrose e menor área de ossificação secundária.

Pla006 Aplicação do L-PRF em áreas de enxertia de seio maxilar atrófico

Nascimento GE*, Jayme SJ, Lizier NF, Kerkis I, Kerkis A, Fichina L, Silva-Sousa YTC, Oliveira CF

UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: gabrielnascimento@hotmail.com

Muitos tipos de biomateriais e técnicas estão sendo utilizados para o levantamento de seio maxilar. Uma das opções tem sido o emprego do L-PRF (leucócito-plasma rico em fibrina) descrito por Chokrun. Essa técnica caracteriza-se pela obtenção de uma membrana rica em fibrina, a partir do sangue coletado do próprio paciente. Após confeccionada a membrana é aplicada misturada aos biomateriais ou sobre a loja cirúrgica evitando a epitelização da loja e auxiliando na cicatrização devido aos fatores pró-inflamatórios. Esta pesquisa analisou o padrão ósseo obtido a partir da associação do L-PRF aos biomateriais comparados ao uso exclusivo desses biomateriais em seios maxilares atróficos. Após o procedimento cirúrgico, as lojas cirúrgicas foram preenchidas randomicamente de acordo com os grupos: Controle (biomaterial) e Experimental (L-PRF + biomaterial). Após 6 meses foram obtidas biópsias ósseas e então avaliadas quanto à histologia celular e expressão de proteínas específicas para a formação óssea. Os resultados demonstraram a formação de um padrão ósseo bem estruturado com presença de osteócitos e osteoblastos, sendo que em alguns casos esse resultado foi identificado em menor tempo de reabertura, sendo esse de 4 a 5 meses

Conclui-se que o L-PRF favoreceu a formação óssea, proporcionando uma arquitetura óssea aprimorada.

Pla007 Atividade eletromiográfica e espessura muscular da região cervical em indivíduos portadores de DTM

Costantin RD*, Strini PJSa, Strini PJSa, Moreira PC, Barbosa TS, Gavião MBD

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: rdutraca@hotmail.com

As desordens temporomandibulares (DTM) podem acarretar alterações biomecânicas e estruturais capazes de acometer tanto a musculatura mastigatória quanto os músculos da região cervical. O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade eletromiográfica (EMG) e a espessura do músculo esternocleidomastóideo (SCM) por meio da ultrassonografia (US), em adultos com e sem DTM. A amostra foi composta por 47 indivíduos, de ambos os gêneros, sendo 19 no grupo DTM ($25,4 \pm 3,8$ anos), classificados de acordo com o Research Diagnostic Criteria (RDC/TMD) e 28 controles ($25,9 \pm 4,7$ anos). A EMG e a US foram avaliadas em repouso e em contração voluntária máxima (CVM), bilateralmente. Os dados de EMG foram obtidos pelo Root Mean Square (RMS) e de US em milímetros (mm). A média de três repetições e os dados médios entre os lados direito e esquerdo foram utilizados. A normalidade dos dados foi verificada pelo teste de Shapiro-Wilks e a comparação entre os dados realizada por testes paramétricos e não paramétricos ($p \leq 0,05$). Os resultados demonstraram diferenças significantes quando comparados os valores de EMG entre o repouso ($100,6\% \pm 28$) e CVM ($105,6\% \pm 101,9$) para o grupo controle. No entanto, quando comparados ambos os grupos, não foram observados valores significativos para EMG e US, tanto no repouso quanto em CVM.

Pode-se concluir que a atividade eletromiográfica do SCM apresenta modificações em resposta ao apertamento dentário, evidenciando a influência das estruturas estomatognáticas sobre a musculatura cervical. (Apoio: FAPESP)

Pla008 Efeitos citotóxicos do hidróxido de cálcio e do MTA sobre células-tronco pulpaes

Rossi-Neto G*, Bin CV, Cavalcanti BN

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: ge_rossin@hotmail.com

Com o advento das células tronco, novas estratégias têm sido descritas na literatura com vistas ao tratamento endodôntico. Acredita-se que esta população de células seria a responsável pelo reparo do tecido pulpar quando do capeamento direto ou pulpótomas. A proposta deste estudo é de se avaliar os efeitos citotóxicos do hidróxido de cálcio e do agregado de trióxido de minerais sobre células-tronco da polpa dentária (DPSC). Para isso, as DPSC foram cultivadas e submetidas a ensaios de citotoxicidade quanto à quantidade de proteína e metabolismo celular (ensaios de SRB e MTT respectivamente), em tempos de contato de 24, 48 e 72 horas. Os materiais foram colocados sobre as células na forma de meios condicionados, numa concentração final de 1mg/mL. Os dados foram normalizados pelo controle não tratado e comparados estatisticamente por ANOVA. Observou-se que, para os dois ensaios, os materiais testados possuem baixa citotoxicidade, diminuindo estatisticamente a viabilidade celular em relação ao controle somente no dia 2, mas sem impedir o crescimento em 72 horas.

Conclui-se que, no que diz respeito à ação sobre células tronco, tanto o MTA quanto o hidróxido de cálcio são seguros para aplicação, não alterando o padrão de crescimento ou o metabolismo celular. (Apoio: FAPESP - 2012/11476-3)

Pla009 Produção de proteínas da matriz dentinária por células odontoblastóides fotestimuladas com LED azul

Alonso JRL*, Turrioni APS, Basso FG, De-Souza-Costa CA, Hebling J
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: julianaralonso@foar.unesp.br

O efeito fotomodulador da luz azul sobre células odontoblastóides quanto a produção de componentes da matriz dentinária ainda é desconhecido. Deste modo, o objetivo do estudo foi avaliar o efeito da irradiação com LED 455 nm na produção de proteínas da matriz dentinária por células odontoblastóides MDP-23. Para o experimento, as células foram semeadas (10.000 células/cm²), submetidas à carência nutricional por meio de redução de soro fetal bovino (SFB) e irradiadas nas doses de energia (DE): 0,5, 2, 4, 10 ou 15 J/cm². Após 72 horas, foi realizada a avaliação da viabilidade celular (MTT), formação de nódulos de mineralização (FNM), produção de proteína total (PT), atividade de fosfatase alcalina (ALP) e produção de colágeno (Sircol). Seis (n=6) dados foram obtidos para cada teste. Os dados foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ($\alpha=0,05$). Para MTT, ALP e Sircol, nenhuma DE foi capaz de causar aumento dos valores em relação ao grupo controle. Já para a FNM, a DE de 15 J/cm² apresentou aumento nos valores com diferença estatística em relação ao controle. Além disso, para PT houve aumento em todas as doses de energia testadas em relação ao grupo controle.

Considerando o conjunto de respostas, a DE mais adequada para bioestimulação de células odontoblastóides foi 15 J/cm². (Apoio: FAPESP - 2012/08660-7)

Pla010 Adesividade de cimentos endodônticos convencionais e à base de Mineral Trióxido Agregado

Lucas CPTP*, Viapiana R, Bosso R, Reis JMSN, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: camilaptp@foar.unesp.br

Cimentos endodônticos à base de MTA têm sido propostos. O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união dos cimentos endodônticos: MTA Fillapex (MTAF); Endofill (EDF); AH Plus (AHP); MTA Sealer (Cimento Experimental com óxido de níbio microparticulado - MTAS NbM) e MTA Sealer com óxido de níbio nanoparticulado (MTA Sealer NbN). Vinte e cinco dentes uniradiculares humanos foram utilizados. Seções radiculares com 1,5 mm de espessura dos terços cervical, médio e apical foram preparadas. Após imersão em solução de hipoclorito de sódio 2,5% e EDTA 17%, o espaço do canal radicular foi preenchido com os materiais avaliados. Após 7 dias, o teste push-out foi realizado em máquina de ensaios mecânicos na velocidade de 1 mm/min. O tipo de falha de união foi avaliado em aumento de 22X. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey com 5% de significância. Os resultados mostraram que no terço cervical, os cimentos AHP e MTAS Nb micro e nano apresentaram maior resistência de união ($p<0,05$). No terço médio, os cimentos AHP e Nb nano apresentaram os maiores valores ($p<0,05$). No terço apical, os cimentos Nb micro e nano apresentaram os maiores valores de união ($p<0,05$). O cimento MTAF apresentou menor resistência de união em todos os terços radiculares. No terço médio MTAF foi semelhante ao Endofill ($p>0,05$). Houve tendência para falha do tipo adesiva e mista.

Conclui-se que os cimentos à base de MTA contendo ONb micro e nanoparticulado apresentam resistência de união à dentina e o MTA Fillapex demonstra menores valores. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2011/18541-2)

Pla011 Avaliação dos atendimentos realizados nas clínicas de graduação de Endodontia da FO-UFMG: percepção dos pacientes

Gurgel GVS*, Martins RC, Ribeiro-Sobrinho AP, Ferreira EF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: gabrielagurgel15@hotmail.com

Avaliou-se a percepção dos pacientes sobre o tratamento realizado nas clínicas de graduação de Endodontia da FO-UFMG. Um questionário estruturado foi aplicado a 96 pacientes abordando questões sobre o motivo da consulta, satisfação com atenção recebida, avaliação do tratamento recebido, indicação do tratamento e sugestões para melhoria do atendimento. Os dados coletados foram analisados qualitativamente. A presença de dor foi o motivo mais citado pela procura do tratamento. De modo geral, os pacientes classificaram positivamente o atendimento recebido por alunos, professores e funcionários, sendo comuns relatos de atenção, carinho, educação, e esclarecimento sobre o tratamento realizado e restauração do elemento tratado. Estes motivos foram citados para indicar o tratamento a outras pessoas, e o relato de ausência deles gerou insatisfação em alguns pacientes. A maioria dos pacientes classificou o tratamento realizado como "bom". Dentre os que classificaram o tratamento como "mais ou menos" ou "ruim", citaram como motivos dor durante e/ou após o tratamento, fratura dentária, dificuldade técnica por parte do estudante, sessões longas, e demora em restaurar o elemento tratado. O aumento do número vagas, consultas mais rápidas, e finalização do tratamento restaurador em menor tempo foram sugeridos para melhoria do atendimento.

Os pacientes apresentaram uma percepção positiva em relação ao tratamento endodôntico recebido nas clínicas de graduação da UFMG. Entretanto, relatos de insatisfação ocorreram e devem ser avaliados. (Apoio: CNPq)

Pla012 O efeito do etanol na ação antimicrobiana da clorexidina sobre Enterococcus faecalis

Suman JM*, Jardine AP, Santini MF, Rosa RA, Barreto MS, Kuga MC, Montagner F, Só MVR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: julianasuman@hotmail.com

A fim de evitar a formação de um precipitado marrom-alaranjado, resultante da reação entre hipoclorito de sódio (NaOCl) e clorexidina (CHX), o etanol pode ser utilizado como irrigante intermediário. O objetivo deste trabalho é avaliar o efeito do etanol sobre a ação antimicrobiana da CHX frente à contaminação com Enterococcus faecalis. Os canais de 40 raízes de pré-molares inferiores humanos foram instrumentados com o sistema ProTaper até o instrumento F2 e irrigados com NaOCl 2,5%. Após esterilização em óxido de etileno, foi feita a inoculação de *E. faecalis* dentro dos canais. Previamente aos protocolos de irrigação, foi realizada coleta inicial (C1), para determinar a carga microbiana inicial. Em seguida, as raízes foram distribuídas aleatoriamente em 4 grupos (n = 10): (G1) EDTA + soro, (G2) EDTA + soro + CHX, (G3) EDTA + etanol, (G4) EDTA + etanol + CHX. Após irrigação dos canais, foram realizadas novas coletas microbianas: imediatamente após (C2), 72h (C3) e 7 dias (C4). Após o período de incubação em estufa, realizou-se a contagem das unidades formadoras de colônias (UFCs). Após os protocolos de irrigação, todos os grupos diminuíram a carga microbiana (teste de Friedman, $p < 0,05$). Além disso, observou-se a manutenção de baixas contagens microbianas em amostras irrigadas com CHX (teste de Friedman, $p < 0,05$). Os maiores valores de UFCs foram observados para G1, seguido de G2 e G4, que foram similares entre si (Kruskall Wallis, $p < 0,05$).

Conclui-se que o etanol não interfere na ação antimicrobiana da CHX e pode ser utilizado na irrigação intermediária entre NaOCl e CHX.

Pla013 Resistência flexural da dentina radicular bovina e humana tratadas com soluções irrigantes

Pellegrin TF*, Oliveira NGM, Messias DCF, Souza-Gabriel AE
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: thaisfp_19@hotmail.com

Dentes humanos têm sido substituídos por dentes bovinos nos testes laboratoriais e os resultados questionados devido às prováveis diferenças nas suas propriedades mecânicas. Avaliou-se a resistência flexural da dentina radicular humana e bovina, após imersão em diferentes soluções irrigantes utilizadas no preparo biomecânico dos canais radiculares. Oitenta barras de dentina (40 humanas e 40 bovinas) com 8 x 2 x 2 mm foram obtidas a partir das raízes dos dentes. Os espécimes foram impermeabilizados, ficando apenas a superfície interna da dentina radicular livre para entrar em contato com as soluções irrigantes. Os corpos de prova foram divididos aleatoriamente em 4 grupos: GI- água (controle), GII- NaOCl 1%, GIII- NaOCl 1%+ EDTA 17% e GIV - NaOCl 5,25% + EDTA 17%. Os espécimes dos grupos GII, GIII e GIV foram imersos em 5 ml de NaOCl, nas respectivas concentrações, durante 10 min. Em seguida, os espécimes do GIII e GIV foram imersos em 5 ml EDTA 17% por 2 min. Após lavagem com água, as barras foram submetidas ao teste de flexão de 3 pontos em máquina universal de ensaios. Os dados (kN) foram analisados por Análise de Variância e teste de Tukey ($p<0,05$). Os dentes bovinos apresentaram resistência flexural estatisticamente semelhante aos dentes humanos ($p>0,05$). Os grupos GI, GII e GIII não apresentaram diferença estatisticamente significativa e foram superiores ao GIV, independentemente do substrato.

Conclui-se que a resistência flexural foi reduzida quando tratada com NaOCl 5,25% seguida de EDTA 17%, e que, a dentina radicular bovina pode substituir a humana nesse tipo de estudo. (Apoio: CNPq)

Pla014 Microscopia confocal de varredura a laser: Análise da viabilidade celular de patógenos endodônticos após a terapia endodôntica

Rocha AFL*, Oliveira ACM, Marinho ACS, Gonçalves LM, Silva WJ, Gomes BFPA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: audrey_flr@hotmail.com

Este estudo avaliou in vitro a efetividade de substâncias químicas auxiliares (SQA) e medicações intracanal (MIC) sobre microrganismos por meio de microscopia confocal de varredura a laser (CSLM) Dentes humanos extraídos uniradiculares (n=120) foram seccionados e padronizados em 15 mm. Após impermeabilização, as raízes foram instrumentadas, incluídas em placas de poliestireno e inoculadas com *E. faecalis*, *E. coli* e *C. albicans* durante 28 dias. As raízes foram divididas aleatoriamente em grupos de acordo com a SQA utilizada no preparo: hipoclorito de sódio (NaOCl) 5,25%, clorexidina 2% (CLX) gel, NaOCl 5,25% e irrigação com CLX líquida e SF (controle). Em seguida, as raízes irrigadas com EDTA 17% foram divididas em grupos de acordo com a MIC utilizada: CLX gel 2%, hidróxido de cálcio (HC) + CLX gel 2%, HC + SF (9:1) e SF. Após, foram seccionadas longitudinalmente e coradas com Live/Dead[®] BacLight Bacterial Viability e analisadas em CSLM. Observou-se que PQM com CLX gel 2%, NaOCl 5,25% e NaOCl 5,25% seguido de irrigação final com CLX líquida 2% promoveu redução de microrganismos viáveis. As MIC promoveram maior redução após 30 dias quando comparadas aos tempos de 7 e 14 dias.

Concluiu-se que as SQA e as MIC testadas foram efetivas na redução de *E. coli*, *E. faecalis* e *C. albicans* dos túbulos dentinários, sendo que a maior redução ocorreu após 30 dias de MIC. (Apoio: FAPs - Fapesp - 10/51113-1; CNPq 3025752009-0)

Pla015 Avaliação da velocidade de dissolução tecidual do hipoclorito de sódio associado a três tensoativos diferentes

Camargo LB*, Barbosa JSG, Onoda HK, Domingues FHF, Figueiredo JLG, Guerisoli DMZ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.
E-mail: leandro_de_camargo@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi comparar a velocidade de dissolução tecidual do hipoclorito de sódio (NaOCl) associado a diferentes tensoativos. Para tanto, foram preparadas soluções aquosas de NaOCl a 2,5%, sendo que o grupo I não recebeu qualquer tipo de tensoativo. Os grupos II a IV receberam, respectivamente, Cetavlon[®], Tween 80 e Lauril dietilenglicol éter sulfato de sódio, em concentrações finais de 0,5%. Quarenta fragmentos de polpas dentais bovinas tiveram sua massa aferida em balança analítica e imersos individualmente em 10 ml de cada solução testada, sob agitação constante a 25°C. O tempo necessário para a completa dissolução do fragmento foi aferido e registrado em segundos, sendo a velocidade de dissolução tecidual calculada em gramas por segundo (gs⁻¹). A análise dos resultados (one-way ANOVA) mostrou diferenças significativas entre o NaOCl puro, que obteve os maiores valores de velocidade de dissolução (6,83 x 10⁻⁶ ± 1,67 x 10⁻⁶ gs⁻¹; $p<0,001$), e as outras soluções, com resultados similares entre si (GII: 3,76 x 10⁻⁶ ± 1,92 x 10⁻⁶ gs⁻¹; GIII: 3,85 x 10⁻⁶ ± 1,09 x 10⁻⁶ gs⁻¹ e GIV: 3,14 x 10⁻⁶ ± 1,01 x 10⁻⁶ gs⁻¹; $p>0,05$).

Pode-se concluir que a adição de tensoativos ao hipoclorito de sódio diminui sua velocidade de dissolução tecidual.

Pla016 Revisão sistemática dos acidentes com hipoclorito de sódio na clínica de endodontia

Lima AR*, Alves FRF
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
E-mail: aline.rlima@gmail.com

O objetivo deste estudo foi revisar sistematicamente a literatura a respeito dos acidentes com hipoclorito de sódio na clínica de endodontia, estabelecendo o número de casos reportados, apontando as causas mais comuns e buscando uma associação da concentração das soluções com a severidade dos danos teciduais. Foram consultadas as bases PubMed e Science Direct, com o termo sodium hypochlorite combinado com: accident, root canal, emergency, complications and injection. Foi obtido um total de 33 artigos, publicados entre 1934 e 2011. Como resultados, foram observados 36 casos de acidentes, causados por extravasamento da solução pelo forame apical (23/36 = 64%), seguidos por injeção na mucosa (8/36 = 22%) e pelo derramamento sobre a mucosa (5/36 = 14%). Com relação à concentração, existem 11 relatos associados com concentrações menores ou iguais a 3% (11/18 = 61%) e 7 com concentrações maiores que 3%. Na metade dos relatos, a concentração da solução era desconhecida ou não foi reportada (18/36 = 50%). Nos casos de concentrações igual ou acima de 5% (7/35 = 19%) foram constatados acidentes de maior severidade, incluindo sequelas como atrofia dos tecidos faciais, parestesia e edema intenso.

O conhecimento de estratégias que previnam os acidentes com hipoclorito de sódio são fundamentais na clínica de endodontia em virtude do seu potencial lesivo aos tecidos, que é agravado por concentrações acima de 5%.

Pla017 Análise do perfil de escoamento dos cimentos endodônticos: FillCanal e Endo K

Corrêa BN*, Kaizer JB, Cruz LMM, Nascimento AGS, Gomes CM, Ferreira VF, Carvalho WR, Kalil MV

Odontoclínica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: bia.nascorrea@hotmail.com

O escoamento de um cimento obturador constitui um fator importante no desempenho clínico do material. O objetivo foi avaliar o perfil de escoamento de dois cimentos, utilizando-se o método da extensibilidade de acordo com a especificação 57 da ADA para cimentos obturadores. Foram comparados os cimentos FillCanal (TECHNEW) com o Endo K (cimento desenvolvido pelo Departamento de Endodontia da Universidade Federal Fluminense com uma formulação que contém hidróxido de cálcio e cimento Portland). Foram realizadas cinco repetições para cada cimento analisado, os quais foram manipulados na consistência clínica ideal. Obteve-se um volume de 1 mL que foi colocado centralmente em uma placa de vidro. Sobre o cimento, colocou-se uma placa de vidro e carga adicional, totalizando 160 gramas. Em seguida, o conjunto foi levado à estufa a 37°C, sendo avaliado nos tempos iniciais, após 10 e 30 minutos, 1 hora e meia, 2, 4, 24, 48 e 72 horas. Foram medidos os diâmetros maiores e menores do disco com o auxílio de um paquímetro digital. Os resultados foram analisados por meio do modelo estatístico ANOVA, sendo considerados altamente significativos ($p < 0,05$).

O cimento Endo K apresentou viscosidade de $29,62 \pm 4,35$ (por unidade), enquanto o FillCanal $42,26 \pm 4,67$. Entretanto, até 10 minutos, ambos apresentaram o mesmo comportamento (Tukey; $p = 0,64$). As médias finais foram $54,42 \pm 4,49$ para o FillCanal que escoou até 4 horas, enquanto o Endo k com média final de $30,46 \pm 4,42$ e 30 minutos de escoamento.

Pla018 Análise da Ação Antimicrobiana dos cimentos Endofill e Endok em Enterococcus faecalis, Pseudomonas aeruginosas e Staphylococcus aureus

Nascimento AGS*, Gomes CM, Cruz LMM, Machado LN, Kaizer JB, Corrêa BN, Kalil MV
Odontoclínica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: gabiserejinha@hotmail.com

A investigação de atividades antibacterianas das substâncias de uso na Odontologia tem sido objetivo de trabalhos. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o perfil antimicrobiano dos cimentos endodônticos Endofill e Endok. O cimento Endofill vem se constituindo um excelente selador, tem boa tolerância pelos tecidos apicais, radiopaco e impermeável. O Endok é um cimento endodôntico que está sendo desenvolvido pelo Laboratório de Microbiologia Oral (LabMoral) da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense e pela Farmácia Floraderm, contendo em sua composição hidróxido de cálcio e cimento Portland. No presente teste, os cimentos foram manipulados e aplicados de acordo com a metodologia, em três cepas, *Enterococcus faecalis*, *Staphylococcus aureus* e *Pseudomonas aeruginosa*.

Ao analisar os resultados, observou-se que o cimento Endofill apresentou atividade antimicrobiana sobre as cepas *Enterococcus faecalis* e *Staphylococcus aureus*. E o cimento Endok, não apresentou atividade antimicrobiana frente às cepas utilizadas. (Apoio: FAPERJ)

Pla019 Medidas odontométricas realizadas por estudantes de graduação em molares inferiores: radiografia convencional versus digital

Caires PGR*, Brito-Júnior M, Dias MF, Lopes MRL, Pereira RD, Camilo CC, Sousa-Neto MD
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: pcaires8@gmail.com

Este estudo comparou os métodos radiográficos convencional e digital na odontometria de 26 molares inferiores realizada por estudantes de graduação. Após adequado acesso endodôntico, limas K#15 foram posicionadas nos canais méso-vestibular (CMV) e distal, 1mm aquém da patência foramental (CT1). Os dentes foram inseridos em recipientes com gesso e serragem e radiografias padronizadas foram obtidas. O CT radiográfico (CT2) foi obtido com paquímetro posicionado na borda inferior do cursor até a ponta da lima. As mesmas medidas foram realizadas nas radiografias digitais obtidas com um sensor CMOS. A ferramenta "régua" foi utilizada determinando-se o CT digital (CT3). Três examinadores realizaram as medidas duas vezes (intervalo de 1 semana), adotando-se a média. O teste de Correlação Intra-Classe (ICC) foi utilizado para verificar concordâncias intra e inter examinadores e o teste T de Student ($\alpha = 0,05$) foi usado para análise comparativa entre CT1, CT2 e CT3. Os ICCs foram elevados ($> 0,75$). As médias (mm) e desvios padrão para CT1, CT2 e CT3 nos CMV foram: $18,6 \pm 1,4$; $19,5 \pm 1,4$ e $18,9 \pm 1,1$, respectivamente. Para o canal distal esses valores foram $18,1 \pm 1,4$; $19,2 \pm 1,5$ e $18,5 \pm 1,3$. Houve diferença estatística entre CT1 e CT2 ($p = 0,003$) nos CMV e similaridade entre as medidas para os canais distais ($p > 0,05$).

As radiografias digitais propiciaram maior precisão na odontometria nos canais méso-vestibulares e foram equivalentes às radiografias convencionais nos canais distais de molares inferiores.

Pla020 Análise antimicrobiana e citotóxica in vitro de peptídeos com potencial para terapia endodôntica

Sousa MGC*, Lima SMF, Silva TAM, Silva ON, Almeida JA, Franco OL, Rezende TMB
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA.
E-mail: mauricio.choc@hotmail.com

O índice de insucesso endodôntico motivado, principalmente, à resistência de microrganismos, reforça a busca por novas terapias. Este trabalho objetivou avaliar o potencial antimicrobiano e citotóxico *in vitro* dos peptídeos derivados da família das clavaninas (ClaA e ClaMO). Estes dados foram comparados ao hidróxido de cálcio (Ca(OH)₂). Para a análise antimicrobiana foi estabelecida a concentração inibitória mínima (CIM) frente ao *Enterococcus faecalis* e a *Candida albicans*. Para análise da citotoxicidade, a viabilidade de células RAW 264.7 e a produção de óxido nítrico (NO) foram analisadas. Nos bioensaios bacterianos e fúngicos, o padrão de resposta demonstrou que: ClaMO, foi o peptídeo mais eficaz (respectivos CIM 23,1 µM e 153,8 µM), seguido da ClaA (CIM 56,3 µM e 225,0 µM) e Ca(OH)₂ (CIM 7558,1 µM e 8097,9 µM). Em ambos os bioensaios, os peptídeos foram, no mínimo, 35 vezes mais eficazes em relação ao Ca(OH)₂. Nas análises de citotoxicidade, o Ca(OH)₂ não foi citotóxico. O peptídeo ClaA, na concentração de 225,0 µM não foi citotóxico e na concentração de 56,3 µM induziu a proliferação celular (+41,7%), em relação ao controle positivo (CP). Entretanto, as CIMs da ClaMO foram citotóxicas, diminuindo a viabilidade celular em 41,2% (184 µM) e 44,1% (23 µM), comparado ao CP. Nenhum grupo experimental produziu NO.

Em suma os peptídeos testados apresentam excelente ação antimicrobiana embora tenham manifestado baixos graus de citotoxicidade. Assim, os dados aqui apresentados sugerem o enorme potencial biotecnológico de clavaninas como medicação intracanal. (Apoio: CNPq - 470477/2012-1)

Pla021 Prevalência de cárie, necessidade de tratamento em escolares de 12 anos da rede pública de ensino de João Pessoa-PB

Rodrigues JMC*, Marques JLS, Pereira TB, Sampaio FC, Forte FDS, Freitas CHSM, Braga EN, Araújo MMGO

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: joblerlaniamamede@gmail.com

A cárie dentária é prevalente na sociedade brasileira, sendo importante estudos sobre o comportamento dessa patologia a fim de desenvolver o planejamento e a avaliação de ações de saúde bucal. Este trabalho teve como objetivo avaliar a prevalência de cárie em escolares de 12 anos, no município de João Pessoa-PB, avaliando (CPO-D), necessidade de tratamento e correlacionando-os as condições socioeconômicas da amostra através de questionários. A amostra foi constituída de 42 alunos, sendo 40% homens e 60% mulheres. Os dados foram analisados nos SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) versão 20. O CPO-D geral foi de 1,98, o gênero masculino apresentou um CPO-D de 2,82, já o feminino foi de 1,4. 78% dos escolares que relataram necessidade de tratamento, tinham um CPO-D de 1,82 e 21% dos que disseram não possuir apresentaram um CPO-D de 2,5. 11% da amostra que respondeu estar insatisfeito ou muito insatisfeito com seus dentes e sua boca teve CPO-D igual a 2,5. A média de CPO-D foi: dentes hígidos 23,12, cariados 1,07, restaurados 0,86, restaurado/cariado 0,02 e perdido 0,02. 10% dos escolares responderam nunca ter ido ao dentista e apresentaram CPO-D médio de 2,75. 90% dos que disseram ter ido ao dentista tiveram CPO-D de 1,89. 52% dos que foram ao dentista há menos de 1 ano tiveram CPO-D 1,86. 19% dos que disseram ter ido ao dentista entre 1 e 2 anos tiveram CPO-D de 2,75 representado por dentes cariados 0,88 e restaurados 1,88

A prevalência de cárie dentária em escolares de 12 anos é alta, tendo resultados superiores, ou próximos a média do CPO-D geral. (Apoio: CAPES)

Pla022 Cárie dentária em pacientes com anemia falciforme em uma coorte brasileira

Matos TNA*, Menezes FS, Silva VKS, Vieira BD, Tavares RST, Alvim-Pereira F, Gutierrez GM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.

E-mail: tassia_nayana@hotmail.com

A evidência científica sobre a interação da anemia falciforme com a cárie dentária continua pobre apesar da importância epidemiológica e social dessas doenças. Este efeito sinérgico pode contribuir para aumentar a morbidade e em circunstâncias finais a mortalidade. Este estudo transversal objetivou investigar a experiência de cárie em uma coorte brasileira de anemia falciforme. Pacientes foram examinados em relação às condições orais e nutricionais. Dados complementares foram obtidos a partir de prontuários médicos e questionários. Os pacientes foram divididos em dois grupos: (i) 97 indivíduos apresentando alta experiência de cárie, e (ii) 90 indivíduos livres de cáries ou com baixa ou moderada experiência de cárie. A alta experiência de cárie dentária foi associada com necrose avascular do fêmur ($P = 0,033$), síncope ($P = 0,028$), hemoglobina fetal inferior a 10% ($P = 0,034$), dentição permanente ($P = 0,002$), uso de fio dental diariamente ($P = 0,007$), pasta de dente fluorada ($P = 0,037$), placa visível ($P = 0,023$), pouca salvação ($P = 0,006$) e última visita ao dentista inferior a 12 meses ($P = 0,000$). A análise de regressão logística detectou associação positiva entre a alta experiência de cárie e a idade, a dentição permanente, a pouca salvação, a opacidade intrínseca dentária e a síncope. Os demais fatores de risco para a cárie dentária não foram significativos.

Estes dados sugerem que a anemia falciforme prejudica as defesas naturais tornando pacientes afetados mais suscetíveis ao aumento na experiência de cárie dentária.

Pla023 Avaliação da atividade antifúngica do fitoconstituinte linalol e seu efeito sobre a parede celular de Candida albicans

Bezerra LMD*, Silva ICG, Ferreira GLS, Castro RD
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: louisemdomelas@gmail.com

O fitoconstituinte linalol, presente em alguns óleos essenciais como manjerição e pau rosa, tem demonstrado atividade biológica contra microrganismos patogênicos. Objetivou-se avaliar *in vitro* a atividade antifúngica do fitoconstituinte linalol e seu efeito sobre a parede celular de *Candida albicans* (ATCC 28906). Para tanto, foram determinadas a concentração inibitória mínima (CIM) e concentração fungicida mínima (CFM) por meio da técnica de microdiluição em placas de 96 poços e semeadura em placa de Petri, respectivamente. Também foi verificada a ação do linalol na parede celular fúngica, a partir da técnica de microdiluição em presença de sorbitol (0,8 M) no meio de cultura. A nistatina foi utilizada como controle positivo e foram realizados controles de viabilidade das cepas e de esterilidade dos meios de cultura. Os ensaios foram realizados em triplicata. O linalol apresentou CIM de 156 µg/mL e CFM de 312 µg/mL. A nistatina apresentou CIM e CFM de 25 µg/mL. O teste do sorbitol revelou que a atividade antifúngica do linalol não está relacionada à parede celular fúngica, uma vez que essa não alterou os valores da CIM.

O linalol apresenta atividade antifúngica, sendo esta não relacionada à interação com componentes da parede celular fúngica. (Apoio: CNPq)

Pla024 Adsorção de microrganismos na superfície interna de manguieiras contendo nanopartículas de prata

França ASF*, Parra MCT, Martins CHG, Moraes TS, Silveira R, Marangoni S, Vinholis AHC, Casemiro LA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANÇA.
E-mail: alefariafranca@hotmail.com

A incorporação de nanopartículas de prata em manguieiras é uma inovação que pretende minimizar a contaminação da linha de água, ponto crítico do controle de infecção na clínica odontológica. Esse trabalho avaliou a adsorção de bactérias na superfície interna de manguieiras contendo nanopartículas de prata após 2 anos de uso clínico. Foram coletadas amostras de manguieiras de 20 equipamentos de uma clínica-escola, 2 anos após suas colocações. Metade das manguieiras continham nanopartículas de prata e as demais eram convencionais (controle). As manguieiras foram desinfetadas externamente por fricção (5min) com álcool a 70%. A 1,0cm do encaixe, amostras (1,0cm) foram coletadas e acondicionadas em tubos esterilizados. Em câmara de fluxo laminar, as amostras foram seccionadas longitudinalmente e suas superfícies internas friccionadas com swabs umedecidos com solução salina esterilizada (20s). Os swabs foram depositados em tubos contendo solução salina e homogeneizados em vórtex (2min). Aliquotas de 50µL das suspensões foram submetidas a diluições seriadas (até 10⁻³) e semeadas em Brain Heart Infusion Agar. As placas de Petri foram incubadas (aerobiose, 36°C, 72h) e, a seguir, realizada contagem em UFC/mL. Os dados foram analisados (Tukey, $p < 0,05$). Não se observou crescimento de microrganismos nas manguieiras com nanopartículas de prata. Nas convencionais, o crescimento foi de $2,360,0 \pm 25,3$ UFC/mL.

Conclui-se que a incorporação de nanopartículas de prata às manguieiras da linha de água promoveu a inibição da adesão e desenvolvimento microbiano em sua superfície interna, após dois anos de uso clínico.

Pla025 **Correlação entre a IgA salivar e regulação autonômica em resposta ao treinamento em atletas de futebol - estudo piloto**

Ferreira BB*, Pires WR, Leme LC, Nakamura FY, Ramos SP
Centro de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: brunaodonto68@gmail.com

A variabilidade da frequência cardíaca é regulada pelo sistema nervoso autônomo e modulada pelo treinamento físico. A atividade autonômica controla a secreção salivar e pode provocar alterações na imunidade da cavidade bucal. O objetivo deste trabalho foi avaliar a concentração e taxa secreção de IgA salivar em atletas juvenis de futebol, durante 3 semanas de treinamento, e correlacioná-las com a regulação do sistema nervoso autônomo simpático e parassimpático. Para o estudo piloto, 5 homens foram submetidos a treinamento diário para fins competitivos e amostras de saliva foram coletadas, em repouso, no início e final da semana. A variabilidade da frequência cardíaca foi avaliada com o uso de cardiofrequencímetros portáteis (Polar RS800, Kempele, Finland). Foram avaliados o fluxo salivar e concentração de IgA salivar, detectada por ensaio imunozimótico. O quociente entre os sinais de baixa e alta frequência (LF/HF) demonstrou correlação positiva com a concentração de IgA salivar ($r^2 = 0,47$, $P = 0,008$) e taxa de secreção de anticorpos ($r^2 = 0,53$, $P = 0,002$).

Os resultados sugerem que as alterações na atividade do sistema nervoso autônomo, com aumento da atividade simpática induzida pelo treinamento físico, provocam alterações significativas na imunidade secretora da cavidade bucal.

Pla026 **Presença de Staphylococcus na saliva e biofilme subgingival; eliminação e prevenção de aderência por clorexidina e fluoreto de sódio**

Almeida-Junior AP*, Santos EB, Pinto SCS, Sibichski ACSO, Esmerino LA, Kozlowski-Junior VA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: aroldojunior@live.com

Staphylococcus podem colonizar a cavidade bucal e contribuir para a ocorrência de doenças bucais. Amostras de saliva ($n=40$), biofilme subgingival de sítios saudáveis ($n=21$) e com doença periodontal ($n=9$) foram coletadas, cultivadas 24h em Brain Heart Infusion Agar e Manitol Salt Agar e o gênero *Staphylococcus* confirmado através de provas bioquímicas. *Staphylococcus spp* foram isolados de 77,5% 48,3% e 55% respectivamente da saliva; biofilme sadio e com doença periodontal. Através do teste de difusão em Agar, foi determinada a sensibilidade desses isolados a um enxaguatório bucal contendo como princípio ativo clorexidina 0,12% e outro contendo cloreto de cetilpiridínio 0,05% (CP) e fluoreto de sódio. A capacidade de aderência e possível inibição dessa aderência pelos enxaguatórios foram verificadas em placas de microtitulação, cultivo em triptic soy broth (TSB) glicosado e leitura em espectrofotômetro A450. A média dos halos de inibição foi de 18,47±3,86 mm frente a clorexidina a 0,12% e 14,27±4,76 mm frente ao CP + fluoreto de sódio, sendo esta diferença estatisticamente significativa (Teste Wilcoxon $p<0,05$). Diferença significativa também foi encontrada no teste de aderência de *Staphylococcus* (Teste Kruskal-Wallis, $p<0,05$). O grupo sem antimicrobiano (controle) mostrou média de 0,2468 ±0,1636; quando as amostras foram submetidas à clorexidina 0,12%, apresentaram média de 0,0546 ±0,0162 e ao CP + Fluór, de 0,0877 ±0,0099.

Staphylococcus spp são prevalentes em amostras de saliva e biofilme subgingival e podem ser inibidos por agentes contendo clorexidina e CP + fluór.

Pla027 **Imunossupressão associada à coinfeção HCV e HIV**

Amaral DCC*, Caputo BV, Noro-Filho GA, Giovanni EM
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: dayane_cristina_amaral@hotmail.com

Há, atualmente, um aumento da prevalência da coinfeção hepatite C (HCV) e o vírus da imunodeficiência humana (HIV), sendo esses pacientes mais vulneráveis ao desenvolvimento de manifestações oportunistas. Objetivou-se neste estudo avaliar os marcadores sistêmicos do HIV e as manifestações orais e sistêmicas associadas à coinfeção HIV e HCV, vislumbrando possibilitar um diagnóstico precoce, implementando condutas terapêuticas que restabeleçam a saúde oral dos pacientes e melhoria na qualidade de vida. Foram avaliados 20 pacientes coinfectados pela HCV e o HIV, todos usuários da terapia antirretroviral (HAART) e em atendimento odontológico no CEAPE da Universidade Paulista - SP. Os resultados demonstraram que 55,5% da amostra é do gênero masculino e 77,7% leucodermas, a idade média é de 47,3 anos. Quanto aos parâmetros sistêmicos a contagem de linfócitos T CD4 média foi de 426 células/mm³ e a carga viral média foram de 41792 células/mm³. As manifestações orais mais prevalentes foram: candidíase oral, nas suas diversas formas em 55,5% da amostra, seguido de ulcerações afosas recorrente (menores e maiores), herpes simples labial, líquen plano e papiloma viral oral. Por outro lado a manifestação sistêmica mais frequente foi pneumonia de 77,7%, seguido da tuberculose pulmonar, meningite e toxoplasmose.

Através dos dados obtidos, sugerimos que com a presença da coinfeção HCV-HIV os pacientes apresentaram um maior risco de imunossupressão, evidenciados pela alta prevalência de candidíase oral e pneumonia, relacionados provavelmente a falha terapêutica da HAART e/ou na terapia preconizada no tratamento da hepatite C e/ou na adesão ao tratamento.

Pla028 **Prevalência de C. dubliniensis em amostras previamente identificadas como C. albicans isoladas de crianças com aids**

Livério HO*, Ruiz LS, Freitas RS, Del-Negro GMB, Borsatti MA, Domaneschi C
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: harisson.liverio@usp.br

A candidose bucal é considerada primeiro diagnóstico da aids em pediatria. Embora *Candida albicans* seja a espécie fúngica oportunista mais frequentemente isolada de pacientes com aids, uma nova espécie, *C. dubliniensis* esta sendo associada com indivíduos HIV+/aids. Na rotina laboratorial a metodologia tradicional utilizada na identificação das espécies de *Candida* pode levar ao diagnóstico inadequado devido a falhas na diferenciação de *C. albicans* e *dubliniensis*, espécies fenotipicamente semelhantes. O objetivo deste estudo é avaliar e identificar, através de métodos fenotípicos, a prevalência de *C. dubliniensis* entre amostras isoladas de crianças com aids, inicialmente identificadas pelo método tradicional como *C. albicans*. Um total de 34 amostras foram cultivadas em agar Sabouraud dextrose (AS). Após incubação os isolados foram submetidos à sementeira em meio Chromagar Candida, em AS para a termotolerância a 45°C e no Caldo hipertônico. A presença, na placa de Chromagar Candida de colônia verde escura e ausência de crescimento na termotolerância e no caldo hipertônico indicam *C. dubliniensis*. Dos 34 isolados avaliados 12 apresentaram colônias verde escura, 11 isolados não apresentaram crescimento no teste de termotolerância e no meio hipertônico somente 7 desses isolados não cresceram, sendo estes dados sugestivos de *C. dubliniensis*.

A identificação de *C. dubliniensis* requer a utilização de mais de uma metodologia de análise, pois entre as amostras estudadas sugerem a presença de *C. dubliniensis*, no entanto não houve concordância total entre os testes. (Apoio: santander)

Pla029 **Investigação do potencial fotodinâmico do verde malaquita, azul de toluidina e azul de metileno no crescimento de biofilme de S. mutans**

Bisinato SL*, Schneider LR, Dutra AL, Ribeiro JS, Peralta SL, Leite FRM, Lund RG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas.
E-mail: savio_bisinato@hotmail.com

A terapia fotodinâmica (TFD) consiste na combinação de um fotossensibilizador associado a uma fonte de luz que destrói células microbianas. Este estudo avaliou e comparou o potencial antimicrobiano do verde malaquita (VM), azul de orto toluidina (AOT) e azul de metileno (AM) quando usados na TFD, em modelo de monocultura de biofilme de *S. mutans* UA159. Um laser de baixa potência foi utilizado (690nm) e a densidade de energia foi de 92 J/cm². Para o desenvolvimento de biofilme, foram utilizados 32 discos de esmalte bovino alojados em placas de 24 poços contendo meio ultrafiltrado de extrato de levedura-triptona, sacarose a 10% e 1% de suspensão bacteriana ajustada a 0,5 na escala de McFarland. As placas foram incubadas a 37°C em anaerobiose, sendo que a cada 24 h o meio foi trocado. Após 72 h, os espécimes foram divididos em 4 grupos de acordo com as condições experimentais: laser + VM, laser + AOT, laser + AM e um grupo controle, onde não houve nenhum tratamento. Foram adicionados 0,2 mL de VM, AOT ou AM na concentração de 50ug/ml e após 4 min. (tempo de pré-irradiação), os grupos foram expostos ao laser por 90 s. A seguir, foram realizadas a coleta do biofilme, diluições seriadas e sementeiras em meio ágar mitis salivarius para contagem de unidades formadoras de colônias (UFC) por cm². Os dados foram analisados estatisticamente por meio do Teste t Student para amostras independentes. A contagem de UFC/cm² foi de 5,8log10 para VM; 8,2log10 para AOT e 8,3log10 para AM.

O estudo mostra que na presença de luz, a TFD com o fotossensibilizador VM foi mais eficaz sobre biofilme de *S. mutans*.

Pla030 **Avaliação do uso da anestesia local com lidocaína a 2% associada a epinefrina 1:100.000 em pacientes diabéticos e não diabéticos**

Curi FR*, Ramacciato JC, Costa PA, Bergamaschi CC, Motta RHL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: fernandarcuri@gmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar o uso da anestesia local com Lidocaína a 2% com Epinefrina 1:100.000 em pacientes diabéticos compensados e não diabéticos. Ao todo foram avaliados 25 pacientes, sendo 12 diabéticos compensados (G1) e 13 não diabéticos (G2 - controle). Os pacientes foram submetidos à sessões clínicas para raspagens subgingivais, onde foi administrado 1 tubete (1,8mL) de lidocaína a 2% com epinefrina 1:100.000 em cada sessão clínica. Em cada atendimento foram avaliados os seguintes parâmetros clínicos: pressão arterial, saturação de oxigênio, frequência cardíaca e glicemia, em 3 momentos distintos: imediatamente antes do início do atendimento, logo após a anestesia e 10 minutos após o término do atendimento. Para os valores de glicemia não houve diferença estatisticamente significante nos diferentes tempos, tanto para o grupo controle como para o grupo de pacientes diabéticos ($p>0,05$). Em relação à pressão arterial, saturação de oxigênio e frequência cardíaca, também não foram observadas alterações estatisticamente significativas nos intervalos avaliados para G1 e G2 ($p>0,05$). Em relação à duração de atendimento, também não houve diferença estatisticamente significativa para G1 e G2 ($p>0,05$).

Desta forma, pode-se concluir que a Lidocaína a 2% com epinefrina 1:100.000 não interferiu na glicemia de pacientes diabéticos compensados no modelo proposto. Além disso, o anestésico local também não interferiu nos demais parâmetros clínicos avaliados.

Pla031 **Avaliação da composição química e atividade antioxidante de soluções de própolis disponíveis comercialmente**

Fernandes PM*, Rosalen PL, Alencar SM, Bueno-Silva B
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: patii.ma.fernandes@gmail.com

As soluções de própolis comercializadas em farmácias de manipulação (SPcFM) utilizam como prazo de validade o período de 2 anos. Porém, por se tratar de um produto de origem natural, não há determinação exata do princípio ativo, dificultando a determinação do prazo de validade de acordo com a lei. Logo, um estudo de estabilidade destas soluções é relevante e necessário para que a população utilize-as com segurança e eficácia. Assim, o objetivo deste trabalho foi verificar a estabilidade da composição química e atividade antioxidante (AA) das SPcFM da cidade de Piracicaba - SP, utilizando como evidenciadores a composição química e atividade antioxidante. Assim, as própolis foram armazenadas em local fresco e ao abrigo da luz, conforme orientação do órgão de registro. Nos tempos 0, 1, 3, 6, 9 e 12 meses de armazenamento foram realizadas análises de fenólicos e flavonóides totais das SPcFM para análise da composição química e o Teste do DPPH, o do ABTS+ e a Autooxidação do sistema β -caroteno/ácido linoléico para verificação da AA. Os resultados demonstraram que a composição química de todas as amostras variaram quantitativa mas não qualitativamente. No entanto, 8 amostras, após 12 meses estão impróprias para o uso de acordo com as normas vigentes da ANVISA. Em relação a AA, todas as amostras apresentaram atividade em todos os tempos analisados.

Portanto, conclui-se que após 1 ano de armazenamento, 8 amostras não cumprem os requisitos da Anvisa para comercialização, no entanto, as mesmas ainda apresentam AA. (Apoio: CNPq)

Pla032 **Avaliação Clínica e Radiográfica de Pacientes Odontológicos para Auxílio no Diagnóstico Precoce da Baixa Densidade Mineral Óssea**

Castro JMS*, Rodrigues JT, Valente WAS, Ramos RT, Batista PM, Armada L
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
E-mail: joaomassacastro@gmail.com

A osteoporose, doença osteometabólica mais freqüente na população, é caracterizada pela diminuição da densidade mineral óssea. Os maxilares, assim como os demais ossos, sofrem alterações provenientes desta patologia. O objetivo deste estudo foi verificar a relevância dos exames clínicos e radiográficos no auxílio do diagnóstico precoce da baixa densidade mineral óssea. Participaram do estudo pacientes de ambos os sexos, acima dos 30 anos, atendidos na Clínica da FO-UNESA. Após anamnese, os pacientes foram submetidos aos exames radiográficos. As radiografias panorâmicas foram analisadas através dos índices radiomorfométricos quantitativos e qualitativos. Os resultados foram mais favoráveis para o Índice Mandibular Cortical e o Número de Dentes, coincidindo os resultados sugestivos de doença com os principais fatores de risco da osteoporose.

Concluiu-se que, diante dos resultados apresentados e discutidos, os índices radiomorfométricos associados aos dados clínicos dos pacientes podem ser utilizados como instrumentos auxiliares no diagnóstico da osteoporose e servir como objeto de triagem de pacientes candidatos ao exame de densitometria. (Apoio: FAPs - FAPERJ - E-26/102.598/2010)

Pla033 Fatores de risco associados à doença cárie em bebês

Schafascheck AA*, Alves FBT, Kuhn E

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: aline_ap.digo@hotmail.com

Alta prevalência da cárie dentária em crianças ainda na primeira infância sinaliza a necessidade da redução de seus fatores de risco. O objetivo desta pesquisa foi investigar a prevalência da doença cárie em bebês e verificar a associação de alguns fatores de risco. Trata-se de um estudo descritivo observacional transversal, com uma amostra constituída aleatoriamente por 82 pares (mães e bebês de 06 a 36 meses de idade). As mães responderam a um questionário fechado e estruturado pré-testado. Foi realizado o exame clínico dos bebês por um único examinador, utilizando-se do índice ceo-d. Os dados obtidos foram tabulados em frequências absolutas e relativas. As associações foram verificadas por meio do teste Qui-quadrado e Exato de Fisher. Observou-se que o uso da escova dental ($p=0,03$) e o nível sócio econômico ($p=0,007$) estão relacionados com o aparecimento da cárie na amostra estudada. O conhecimento das mães, tipo, quantidade e frequência no uso de dentífricos, idade que iniciou a escovação, não teve associação estatisticamente significante.

Os resultados obtidos parecem confirmar a estreita relação entre a doença cárie na primeira infância com a falta do uso da escova dental, bem como, com o nível socioeconômico.

Pla034 Conhecimento dos bombeiros sobre o atendimento imediato pós avulsão dentária: um estudo de intervenção

Cruz-da-Silva BR*, Firmiro RT, Neves ETB, Perazzo MF, Granville-Garcia AF

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E-mail: brunorcs@hotmail.com

O traumatismo dentário é um sério problema de saúde pública, sendo a avulsão o tipo mais grave, com elevada prevalência em acidentes. O objetivo deste estudo de intervenção foi avaliar o conhecimento dos bombeiros de Campina Grande - PB frente ao atendimento imediato pós avulsão dentária. Uma amostra representativa de 107 profissionais respondeu um questionário semiestruturado sobre o assunto, "antes e após" palestra educativa. O teste estatístico utilizado foi o McNemar ($\alpha=5\%$). Ao serem indagados sobre a definição da avulsão, 25% dos profissionais respondeu corretamente antes da palestra, aumentando para 83% após a palestra ($p<0,05$). Um percentual de 34,6% dos respondentes sabia o que fazer em casos de avulsão, sendo que este percentual aumentou para 87,9% após a palestra ($p<0,05$). No primeiro momento, 61,7% dos profissionais relatou que o dente avulsionado poderia ser reimplantado e este percentual se elevou, no segundo momento, para 98,1% ($p<0,05$). Anteriormente a palestra, 6,5% dos profissionais relatou ser capaz de fazer um replante, passando este percentual para 72,9% após a palestra ($p<0,05$).

A palestra aumentou o conhecimento sobre o assunto e a universidade, como formadora de opinião, deve participar da educação continuada destes profissionais aumentando, a qualidade do serviço oferecido a comunidade.

Pla035 Comprimento médio dos canais radiculares de dentes deciduos anteriores. Estudo *in vitro*

Almeida JKPAD*, Antunes CO, Guimarães LF, Pintor AVB, Barcelos R, Primo LG

Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: juliana_kluft@hotmail.com

Dentes deciduos com comprometimento pulpar irreversível necessitam de terapia pulpar, pulpectomia, desde que apresentem no mínimo 2/3 do comprimento radicular. Desta forma, a determinação do comprimento do canal radicular, odontometria, é fundamental. Este estudo é relevante para odontopediatras e dentistas que fazem pulpectomia em crianças, provendo parâmetros para seleção dos casos, bem como auxiliando no estabelecimento dos limites da instrumentação e obturação. O objetivo deste estudo *in vitro* foi determinar o comprimento médio dos canais radiculares de dentes deciduos anteriores ($N=70$), sem evidências de reabsorção radicular, divididos de acordo com o grupo a que pertenciam e comparar os resultados com os estudos de anatomia dentária encontrados na literatura. A odontometria foi realizada através da técnica manual empregando limas tipo Kerr nº 15, com cursor de borracha, inseridas no canal radicular até que sua extremidade fosse visível na porção apical. O comprimento foi medido em régua milimetrada. Os grupos foram: 15 incisivos centrais superiores (G1), 13 incisivos laterais superiores (G2), 20 caninos superiores (G3), 6 incisivos centrais inferiores (G4), 3 incisivos laterais inferiores (G5) e 13 caninos inferiores (G6). O comprimento médio do canal foi: 14,33mm \pm 1,69 (G1), 14,00mm \pm 1,63 (G2), 16,07mm \pm 2,43 (G3), 15,41mm \pm 3,20 (G4), 15,00mm \pm 1,73 (G5), e 16,38mm \pm 1,51 (G6).

Diante da metodologia e dos resultados obtidos, pode-se concluir que os resultados mostraram-se compatíveis com estudos de anatomia dentária descritos na literatura.

Pla036 Impacto da condição bucal na qualidade de vida de crianças de 2 a 5 anos atendidas na clínica de Odontopediatria da UFVJM

Duarte CAB*, Távares MTG, Cunha MP, Aguiar JM, Drumond CL, Ramos-Jorge ML

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

E-mail: cesarduarte500@hotmail.com

O presente estudo buscou avaliar o impacto da cárie da primeira infância (ECC) sobre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHRQoL) de crianças pré-escolares e seus pais/responsáveis que frequentaram a clínica de Odontopediatria da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Neste estudo transversal retrospectivo, participaram 88 crianças pré-escolares de 02 a 05 anos e seus pais que procuraram atendimento odontológico. Foram analisados o Early Childhood Oral Health Impact Scale (ECHOHS) e o questionário sociodemográfico. A análise dos dados envolveu a análise descritiva, teste de Mann-Whitney ($p<0,05$) e Kruskal-Wallis ($p<0,05$). A prevalência da ECC foi de 92%. De acordo com as respostas do ECHOHS, os itens relacionados à dor (46,6%), dificuldade em comer (37,5%), beber (25,0%), irritação (39,8%) e dificuldades para dormir (22,7%) foram os mais frequentemente relatados na seção de impacto da criança. Os pais relataram maior impacto relacionado com a qualidade de vida da criança (79,1%) em relação a família (59,3%). Houve diferença significativa nos domínios, sintoma bucal ($p=0,001$), funcional ($p=0,017$) e psicológico ($p=0,010$), entre crianças sem lesões cavitadas e de baixa severidade e alta severidade de ECC. Nenhuma diferença estatisticamente significativa foi observada entre crianças com ECC de baixa e alta gravidade.

Os achados do presente estudo revelam que a ECC apresenta um impacto negativo na qualidade de vida de crianças pré-escolares. (Apoio: FAPs - Fapemig)

Pla037 Prevalência de traumatismo dentário e associação com o uso de álcool, obesidade e condições socioeconômicas em escolares

Araujo RRP*, Paiva PCP, Jorge KO, Oliveira-Filho PM, Ferreira EF, Lamounier JA, Zarzar PMPA

Odontopediatria/ortodontia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

E-mail: digo_rossiter@hotmail.com

O objetivo foi investigar a prevalência de traumatismo dentário (TD) e sua associação com o consumo de álcool, condições socioeconômicas e obesidade entre os escolares de 12 anos de idade da cidade de Diamantina, MG. A amostra foi composta por 101 escolares (53,5% do gênero feminino) selecionados de uma escola pública e uma privada. Utilizou-se a classificação de Andreasen et al. (2007) para traumatismos dentários e o instrumento AUDIT C para avaliação do uso de álcool. A condição socioeconômica foi avaliada pelo ABA-ABIPEME, renda familiar e escolaridade da mãe. A obesidade foi medida pelo índice de massa corporal ($IMC= peso[kg]/ altura[m]^2$) por sexo e idade. Para análise estatística utilizaram-se análises de frequência e teste de associação qui-quadrado ($p<0,05$). A prevalência de traumatismo dentário, do consumo de álcool e de beber pesado foi 33,7%, 37,6% e 24,8%, respectivamente. O TD foi associado de forma estatisticamente significativa com o gênero ($p=0,024$) e proteção labial inadequada ($p<0,001$). Porém, não houve associação com o overjet accentuada ($p=0,312$), padrão socioeconômico mensurado pelo ABA-ABIPEME ($p=0,579$), renda familiar ($p=0,766$) e escolaridade da mãe ($p=0,249$); consumo de bebidas alcoólicas ($p=0,195$), beber pesado ($p=0,155$) e obesidade ($p=0,776$).

A prevalência de traumatismos dentários foi alta e associada ao gênero masculino e proteção labial inadequada. Beber pesado apresentou uma alta prevalência. Os resultados apontam uma tendência para uma maior ocorrência do traumatismo dentário em adolescentes que fizeram uso de álcool.

Pla038 Análise comparativa da capacidade de redução de Enterococcus faecalis dos sistemas ProTaper e WaveOne em molares deciduos

Gonçalves RO*, Silva JN, Pessoa C, Bueno CES, Pinheiro SL

Clínica Odontológica - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.

E-mail: fael_orro@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a capacidade de redução de *Enterococcus faecalis* após a utilização dos sistemas de instrumentação ProTaper e WaveOne em molares deciduos. Foram selecionados 60 raízes de molares deciduos, realizado o acesso aos canais radiculares e a odontometria (método visual). Os dentes foram autoclavados e contaminados com *Enterococcus faecalis* ATCC 19433 (escala 0,5 de McFarland). As raízes dos dentes foram divididas aleatoriamente em três grupos ($n=20$): Grupo 1 - Sistema ProTaper, Grupo 2 - Sistema WaveOne e Grupo 3 - Controle. No sistema ProTaper, as limas utilizadas foram S1 e S2; F1 e F2. No sistema WaveOne, foi utilizada a lima 25.08. A cada troca de lima foi feita a irrigação dos canais radiculares com 1 mL hipoclorito de sódio 1,0%. Antes e após a instrumentação, foram feitas coletas de *Enterococcus faecalis* do sistema de canais radiculares e as amostras foram imersas em BHI. O tempo da instrumentação foi cronometrado. As amostras foram diluídas em água peptonada, semeadas e incubadas por sete dias. As comparações da contagem de *Enterococcus faecalis* foram realizadas pelo teste de Wilcoxon e Mann Whitney. Para análise do tempo operatório foi utilizado o teste de Mann Whitney. Não houve diferença significativa na redução de *Enterococcus faecalis* entre os dois tipos de sistemas ($p>0,05$) e o WaveOne apresentou menor tempo operatório ($p<0,0001$).

A instrumentação com o sistema ProTaper acarretou em 89,36% de redução de *Enterococcus faecalis* de molares deciduos e WaveOne 78,10%. O sistema WaveOne apresentou menor tempo de instrumentação em relação ao ProTaper.

Pla039 Fatores etiológicos associados à hipomineralização de molares e incisivos

Andrade NS*, Leal FG, Dantas-Neta NB, Andrade MJB, Teixeira RJPB, Moura LFAD, Lima MDM, Pereira IMV

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

E-mail: natyhyzyna_1@hotmail.com

Hipomineralização de molares e incisivos (MIH) corresponde a defeito de desenvolvimento do esmalte dentário de origem sistêmica que afeta primeiros molares e frequentemente incisivos permanentes. Dentes com MIH são porosos e frágeis e, portanto, propensos a desenvolverem lesões cáries. Este estudo teve por objetivo identificar fatores etiológicos e socioeconômicos associados à MIH. Após cálculo amostral, foram incluídos 594 escolares na faixa etária de 11 a 14 anos matriculados em escolas públicas e privadas de Teresina-PI. Um questionário semiestruturado foi enviado aos pais/responsáveis com questões relacionadas à saúde gestacional e nos três primeiros anos de vida e aspectos socioeconômicos. O exame clínico foi realizado por um único examinador calibrado ($kappa=0,91$), segundo os critérios da Academia Europeia de Odontopediatria para o diagnóstico da MIH. Foram excluídos os adolescentes com síndromes de má-formação do esmalte dentário; fluorese ou amolengese imperfeita; ou em uso de aparelhos ortodônticos fixos. Realizou-se análise descritiva dos dados, teste qui-quadrado e Fisher, considerando-se $p<0,05$ significativos. A prevalência da MIH observada foi 22,9%. Foi encontrada associação entre MIH e nascimento pós-termo ($p=0,01$) e parto cesariano ($p=0,019$). Um percentual de 38,2% dos afetados pela MIH havia nascido de parto cesariano.

Nenhuma associação foi observada entre MIH e dados socioeconômicos, história médica do período gestacional, complicações durante o parto, patologias e uso de antibióticos durante os 3 primeiros anos de vida. (Apoio: FAPs - FAPPEPI - PPP004-2011)

Pla040 Correlação entre o impacto das condições bucais na qualidade de vida de crianças com anemia falciforme e em suas famílias: relato das mães

Venturato FT*, Fernandes MLMF, Oliveira VSF, Reis GBV, Alves MM, Matias-Neto JB, Paiva SM, Pardeus IA

FACULDADES INTEGRADAS MARIA COELHO AGUIAR.

E-mail: feventurato@hotmail.com

O efeito do potencial negativo de doenças crônicas como a anemia falciforme, na qualidade de vida das famílias, resultam na inabilidade da mesma de lidar com as comorbidades associadas a esta doença. Assim o objetivo deste estudo foi avaliar a correlação entre como as mães de crianças e adolescentes com anemia falciforme avaliam as condições bucais de seus filhos como fator de interferência na vidas dos mesmos e na família. Utilizou-se os instrumentos P-CPQ e FIS (Goursand et al., 2009). Entrevistou-se 106 mães das 196 crianças e adolescentes, residentes na Região Metropolitana de Belo Horizonte, cadastrados no Hemomias. Através do teste de Mann-Whitney, observou-se que o grupo de mães de crianças (8-10 anos) acreditam que as crianças sentem maior impacto de suas condições bucais relacionadas à qualidade de vida do que tais condições possam afetar o bem estar da família ($p=0,006$). O grupo de mães dos adolescentes (11-14 anos) demonstrou sentir um impacto equivalente da interferência das condições bucais dos filhos na vida dos mesmos e em suas famílias ($p=0,067$). Comparando-se o grau de impacto na qualidade de vida dos filhos relacionados à saúde bucal, observou-se que as mães dos adolescentes sentiram maiores interferências ($p=0,034$).

O ajuste psicológico da família de pacientes com doenças crônicas está intimamente relacionado com a qualidade do suporte médico, social e familiar, tornando-se essencial considerar o impacto das condições bucais na qualidade de vida dos mesmos sob a ótica das mães visando a melhoria da atenção à saúde. (Apoio: FUNADESP - 289)

Pla041 O uso da escala MHLC como forma de avaliação da percepção das mães sobre a saúde bucal infantil

Ferreira KM*, Coutinho TCL

Odontoclínica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: karissa_mf2@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção das mães sobre a saúde bucal infantil através do uso da Escala Multidimensional do Locus de Controle da Saúde (MHLC) que consiste de 18 perguntas. Participaram da amostra mães de 51 crianças de 4 a 11 anos atendidas na Clínica de Odontopediatria da UFF. Os dados coletados foram avaliados no software Biostat 5.0 utilizando-se o teste não-paramétrico de Kruskal-Wallis adotando-se o nível de significância de 5%. Observou-se que 53,4% das mães apresentaram locus de controle interno e externo similares, com média de ceod das crianças de 4,7; 23,3% apresentaram predomínio do locus externo sobre o interno, com média de ceod de 5,3 e 23,3% apresentaram predomínio do locus interno com média de ceod de 1,0.

Concluiu-se que, nas mães com predomínio do locus externo, as crianças apresentaram índice de cárie significativamente maior ($H=6,21$; $p<0,05$), sendo necessária uma estratégia diferenciada a ser adotada na Disciplina, com maior motivação dessas mães para que elas se conscientizem de que também tem responsabilidade na promoção de uma melhora na saúde bucal de seus filhos.

Pla042 Atividade antimicrobiana de materiais endodônticos utilizados em odontopediatria

Marques TR*, Casemiro LA, Martins CHG, Moraes TS, Marangoni S

Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.

E-mail: tamarajuru@hotmail.com

Pressuposto frente aos microrganismos é uma importante propriedade dos materiais para terapia endodôntica de dentes deciduos. Esse estudo avaliou a ação antimicrobiana de quatro materiais endodônticos temporários e obturadores frente a microrganismos relacionados às patologias endodônticas. A ação de Pulpo-San®; Calen® + Pulpo-San®; Pasta Guedes-Pinto modificada (substituição do Rifocort® por triancinolona acetona em orabase) e Hydropast® foi testada frente a *P. gingivalis*, *P. nucleatum*, *P. micros* e *E. faecalis*, pela técnica da difusão em ágar com cilindros em sua superfície. Os meios de cultura caldo e ágar Schaedler suplementado com hemina, menadione e sangue desfibrinado de carneiro foram utilizados para cultivo das bactérias. Os inóculos foram ajustados baseados na escala 1 de McFarland. Os controles positivo e negativo da técnica foram, respectivamente, uma solução de digluconato de clorexidina a 0,12% e água destilada esterilizada. A incubação das placas de Petri ocorreu em anaerobiose (36°C, 72h) e as zonas de inibição obtidas foram analisadas (Anova One-way, Tukey, $p<0,05$). Calen®+ Pulpo-San® e Pasta Guedes-Pinto modificada não produziram halo de inibição frente à maioria das bactérias. Pulpo-San® e Hydropast® apresentaram ação ($p<0,05$) frente a todas as bactérias, sendo a do último material semelhante à do controle positivo frente à *E. faecalis*.

Os materiais foram classificados segundo a ordem decrescente de ação antimicrobiana: Pulpo-San®, Hydropast®, Pasta Guedes-Pinto modificada e Calen®+ Pulpo-San®.

Pla043 Prevalência de achados intra-orais em recém-nascidos de um hospital universitário

Gomes CLR*, Pereira SA, Gordón-Núñez MA, Azevedo ID, Holanda JCP

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: belinha_cca@hotmail.com

A literatura é escassa em estudos sobre as características bucais dos recém-nascidos, no entanto, uma variedade de alterações podem ser observadas. Tal situação pode gerar falsos diagnósticos por parte dos profissionais e preocupação nos pais. Este estudo descritivo transversal com abordagem quantitativa objetivou investigar a prevalência das características orais em um grupo de 168 recém-nascidos assistidos no Hospital Universitário Ana Bezerra, na cidade de Santa Cruz-RN. As informações foram obtidas através de exame clínico do recém-nascido, dados do prontuário e entrevista com a puérpera. Os dados foram submetidos à análise estatística, fornecendo informações sobre a prevalência das características bucais dos recém-nascidos. O nódulo de Epstein foi a característica intra-oral mais prevalente 75(44,3%), seguido do nódulo de Bohn 22 (13,1%) e cisto da lâmina dentária 8(4,8%). A inserção do freio labial mais frequente foi no rebordo 124 (73,8%), seguida pela bucal 34 (20,2%) e palatina 10 (6,0%). A anquiloglossia foi encontrada em 3 (1,8%) recém-nascidos. Foi observada relação estatisticamente significativa entre a presença de cistos gengivais nos recém-nascidos e a doenças sistêmicas da genitora ($p=0,01$) e uso de álcool durante a gestação ($p=0,002$), assim como também relação entre a presença de anquiloglossia e o uso de álcool na gestação ($p=0,03$).

Diante disso, podemos concluir que, além da alta prevalência de cistos orais, essas anormalidades estão relacionadas estatisticamente com uso de álcool e com a condição sistêmica da genitora.

Pla044 Avaliação da influência da estrutura familiar na ansiedade da criança antes do tratamento odontológico

Avila WM*, Navarro RS, Reis JB, Imparato JCP, Drugowick RM, Bonanato K

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: walesca@gmail.com

A influência dos pais e estrutura familiar sobre o comportamento social e a ansiedade da criança é notória, assim o objetivo do presente estudo foi relacionar essa influência da estrutura familiar com a ansiedade da criança antes do atendimento odontológico. O estudo foi aprovado pelo CEP São Leopoldo Mandic (2012/0058) e todos participantes assinaram TCLE. A amostra foi de conveniência, com participação de 72 crianças (4 e 13 anos) e seus responsáveis presentes para atendimento odontológico nas instituições participantes: UAPS Jardim América/Serrinha de Várzea da Palma, UAPS de Moema e UninCor de Belo Horizonte (MG). As crianças responderam a uma escala de ansiedade odontológica (EAO) separado dos responsáveis, antes da consulta. Os responsáveis responderam um questionário na forma de entrevista, sem a presença da criança, e verificadas a sua escolaridade, estrutura familiar e relacionamento entre a criança e a família. Os dados foram registrados no programa SPSS versão 17.0. Foram realizados testes estatísticos Qui-quadrado e Teste Exato de Fischer ($p<0,05$). Dessa amostra, 38,9% eram da capital de Minas Gerais e 61,1% eram do interior. As crianças do gênero feminino (41,7%) foram consideradas significativamente mais temerosas ($p<0,05$) e não houve relação significativa entre a estrutura familiar e a ansiedade da criança ($p>0,05$).

O presente estudo pode concluir que não houve relação significativa entre a estrutura familiar e a ansiedade antes do tratamento odontológico.

Pla045 Mensuração da acidez de balas disponíveis comercialmente

Silva JG*, Farias MMAG

Odontologia - UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ.

E-mail: jeisonilva@hotmail.com

O consumo excessivo e frequente de balas ácidas está associado à etiologia da erosão dental. Esta pesquisa objetivou investigar a acidez de balas disponíveis comercialmente. Foram selecionadas as balas Halls (Kraft Foods Brasil Ltda) sabores: cereja, extra forte, melancia, morango, menta, mentho, morango selvagem e morango chantilly. Foram trituradas 10 balas de cada um dos sabores, após foram separadas 3 amostras de 5g grãos de cada sabor, dissolvidas individualmente em 10mL de água duplamente deionizada, para a leitura do pH, mensurado através de um potenciômetro e eletrodo combinado de vidro. Para a verificação da acidez titulável, 15g de pó de cada sabor foram dissolvidas separadamente em 30mL de água duplamente deionizada. Nesta solução, foram adicionadas alíquotas de 100 µL 0,1 M NaOH, até alcançar pH 5,5. Uma água mineral foi usada como controle negativo e o ácido cítrico como positivo. Para análise estatística dos resultados utilizou-se a Análise de Variância (ANOVA). As comparações das médias foram realizadas pelo teste Scott Knott, em um nível de 5% de significância ($p<0,05$). Os resultados exibiram que todas as balas apresentaram valores de pH inferiores a 5,5, variando entre 3,6 e 5,2. Estes valores foram significativamente diferentes dos controles positivo e negativo. Os sabores Morango Chantilly e Morango Selvagem foram os de maior potencial erosivo por apresentar menores valores de pH e maior capacidade tampão intrínseca.

Concluiu-se que as balas apresentam potencial erosivo e que seu consumo frequente constitui um fator de risco para a erosão dental. (Apoio: Programa de Iniciação Científica Artigo170/Governo do Estado de Santa Catarina/ Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI)

Pla046 Prevalência de injúrias por luxação na dentição decidua e sequelas associadas

Lima MM*, Moreira-Neto JJS, Sousa DL, Araújo RBR, Albuquerque MF, Gondim JO, Costa ISA

Dco - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: moiarmlima@gmail.com

Apesar das consequências dos traumas apresentarem impacto na qualidade de vida das crianças, o tratamento das sequelas na dentição decidua ainda vem sendo pouco investigado. Nesse estudo, teve-se o intuito de avaliar a prevalência de injúrias por luxação na dentição decidua bem como as sequelas associadas em crianças atendidas no Centraur (Centro de Trauma Buco-dentário) da Universidade Federal do Ceará. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Ceará sob número de parecer 6405, realizada através de um estudo observacional retrospectivo transversal e os dados foram coletados dos prontuários dos pacientes que procuraram o serviço durante o período de janeiro/2000 a dezembro/2012 e analisados utilizando o Sigmaplot 12.0. A amostra foi composta por 52 pacientes, totalizando 75 dentes deciduos traumatizados. A idade média no momento do trauma foi de 37,6 meses e o gênero mais acometido foi o masculino (34/65,4%). A maioria dos traumas aconteceu em casa (30/57,7%) e por consequência de queda da própria altura (38/73%). Os dentes mais acometidos foram os incisivos centrais superiores (41/54,7%) e o tipo de injúria por luxação mais comum foi a intrusão (40/53,3%). As sequelas mais frequentes foram necrose pulpar (28/37,3%), alteração de cor coronária (32/42,7%) e obliteração do canal radicular (10/13,3%).

Pode-se concluir que as injúrias por luxação apresentam uma significante prevalência na dentição decidua e estas são frequentemente acompanhadas por sequelas que, se não tratadas corretamente, podem acarretar a perda precoce do dente decíduo ou danos ao germe de dente permanente sucessor.

Pla047 Avaliação eletromiográfica dos músculos mastigatórios e cefalométrica de crianças submetidas à expansão maxilar

Galisteu-Luiz K*, Monteiro PM, Tavares MLQ, Regalo SCH, Stuanzi MBS

Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: kellygalisteu@gmail.com

Este estudo avaliou a atividade eletromiográfica dos músculos mastigatórios e o comportamento esquelético e dental de crianças submetidas à expansão maxilar. Um total de 20 pacientes, de ambos os sexos, com idade média de 7 anos e 4 meses, sem tratamento ortodôntico prévio, portadoras de mordida cruzada posterior unilateral foram submetidas ao tratamento ortodôntico com aparelho expansor fixo tipo quadri-hélice, durante 4 meses. Foram feitos traçados cefalométricos laterais e análise da atividade dos músculos masseter e temporal antes do tratamento e 1 mês após a remoção do aparelho. Os dados cefalométricos e eletromiográficos obtidos foram submetidos à análise estatística, com nível de significância de 5%. Dos resultados, a análise cefalométrica revelou que a expansão maxilar com o aparelho quadri-hélice não promoveu alterações esqueléticas antero-posteriores e verticais significantes, entretanto apenas a medida I-PP apresentou aumento significativo dentre as avaliadas no padrão dental. No repouso, a análise eletromiográfica revelou uma tendência à redução na atividade dos masseteres e aumento significativo na dos temporais. Na condição de apertamento dental, a atividade dos temporais manteve-se constante ao final do tratamento. E na mastigação habitual, a atividade eletromiográfica dos masseteres e temporais diminuiu significativamente, evidenciando um equilíbrio muscular adequado.

Concluiu-se que o tratamento ortodôntico promoveu, além da beleza estética, uma harmonia muscular simétrica benéfica ao sistema estomatognático dos pacientes. (Apoio: CAPES)

Pla048 Microdureza do esmalte dentário adjacente a bráquetes ortodônticos após irradiação de laser de CO₂ e aplicação de flúor

Pioline EM*, Romano FL, Matsumoto MAN, Corrêa-Afonso AM, Borsatto MC

Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: edupioline@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do laser de CO₂, associado ou não a aplicação de flúor na microdureza superficial do esmalte dentário adjacente à bráquetes ortodônticos. Foram selecionados 15 molares humanos, dos quais foram obtidos 30 fragmentos de esmalte com 4mm². Os fragmentos foram incluídos em tubos de P.V.C., contendo resina acrílica, preparados com lixas d'água e discos de feltro e alumina. No esmalte foi realizada colagem de bráquete ortodôntico cortado ao meio e na superfície adjacente foram realizadas 3 leituras de microdureza: inicial, após desafio cariogênico e final. Os espécimes foram divididos em 3 grupos (n=10): Grupo C - Controle, Grupo L - irradiado com laser de CO₂ e Grupo FL - aplicação tópica de flúor e laser de CO₂. Após leitura inicial, os espécimes foram colocados por 32h em solução desmineralizadora e a segunda leitura foi realizada para verificar se desmineralização foi uniforme em todos os grupos. Após os tratamentos, os espécimes foram submetidos a ciclagem DES-RE durante 8 dias e em seguida a leitura da microdureza superficial final. Os dados foram avaliados estatisticamente utilizando ANOVA e o teste de Duncan (5%).

Na mensuração final o grupo FL obteve maior valor de microdureza que os grupos C e L ($p<0,05$). Os grupos L e FL foram estatisticamente superiores ao grupo C ($p<0,05$). A irradiação de laser de CO₂ ao redor de bráquetes ortodônticos somada ou não à aplicação tópica de flúor foi eficaz no aumento da microdureza superficial do esmalte.

Pla049 Avaliação do esmalte dental após descolagem do bráquete ortodôntico usando diferentes métodos para remoção do compósito remanescente

Carneiro FCA*, Ferreira JTL, Romano FL, Matsumoto MAN, Saraiva MCP, Borsatto MC
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: fabio.carneiro@usp.br

Procedimentos de remoção do remanescente resinoso (RRR) não devem ocasionar irregularidades de superfície no esmalte após a remoção de bráquetes ortodônticos. Objetivando avaliar diferentes técnicas de RRR e as alterações causadas na superfície do esmalte após a descolagem de bráquetes, setenta e cinco incisivos inferiores permanentes bovinos foram incluídos em resina acrílica, polidos com pedra-pomes e água, divididos em três regiões: uma controle e duas experimentais. Cento e cinquenta bráquetes metálicos foram colados com Transbond XT nas regiões experimentais e posteriormente descolados. Foram utilizadas cinco técnicas RRR: brocas de 6, 12 e 30 lâminas, jato de óxido de alumínio (50 µm) e laser Er:YAG. A superfície do esmalte foi avaliada por análise de perfilometria e rugosidade superficial em três intervalos de tempo: antes da fixação do bráquete, após as técnicas de RRR e depois do polimento final. Dois espécimes de cada grupo foram analisadas por microscopia eletrônica de varredura. Houve diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) entre as técnicas de RRR, entre a realização ou não do polimento final e também entre as técnicas RRR X polimento, tanto na perfilometria quanto na rugosidade superficial. Apenas o laser mostrou diferença significativa comparando polimento final com os não polidos.

As brocas multilaminadas apresentaram os melhores resultados; a de 30 lâminas causou menor irregularidade de superfície. O jato de óxido de alumínio resultou em maior desgaste do esmalte e o laser Er:YAG produziu uma superfície mais irregular.

Pla050 Resistência ao cisalhamento de bráquetes metálicos em superfície de compósito submetidas a diferentes tratamentos

Freitas PAP*, Romano FL, Galo R, Ferreira JTL, Borsatto MC
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: phelype.freitas@usp.br

O objetivo deste estudo foi testar a hipótese que tratamentos realizados em superfícies dentárias restauradas com compósito e diferentes materiais de fixação de bráquetes metálicos interferem nos valores de resistência ao cisalhamento da colagem. Foram utilizados 120 incisivos inferiores bovinos hígidos e em sua face vestibular foi confeccionada cavidade com 5mm de largura e altura e 2mm de profundidade que foi restaurada com os compostos P-60 e Charisma. Posteriormente, na coroa dos dentes foi colocada resina acrílica e a face vestibular foi fixada e polida até exposição da superfície restaurada. As raízes dos dentes foram incluídas em tubos de PVC deixando a face vestibular perpendicular a base do troquel. Os 120 corpos de prova foram divididos em oito grupos (n=15) de acordo com o compósito de restauração (P-60 e Charisma), tratamento da superfície (profilaxia, jateamento com partículas de óxido de alumínio de 50 e 60 µm) e compósito de colagem (P-60 ou Charisma). Os bráquetes foram descolados 24h após a colagem em máquina universal de ensaios mecânicos com velocidade de 0,5mm/min. para obtenção dos valores de resistência ao cisalhamento (MPa). Após a descolagem foi avaliado o Índice de Remanescente de Adesivo (IRA). Não foram encontradas diferenças estatísticas significativas entre os grupos ($p > 0,05$).

Concluímos que o tipo de tratamento da superfície restaurada e o compósito de fixação não influenciaram na resistência adesiva do bráquete ao compósito. Após a descolagem a maioria das fraturas ocorreu na interface bráquete/compósito.

Pla051 Efeitos das substâncias ativas dos dentífricos na degradação da força de cadeias elastoméricas

Almeida IS*, Macena JA, Prado MC, Pinto HB, Santos RL, Pithon MM
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.
E-mail: van-santana@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito das substâncias ativas dos dentífricos na degradação da força de cadeias elastoméricas além de verificar a hipótese que diferentes cremes dentais propiciaria comportamento distintos de elásticos em cadeia. 126 segmentos de elásticos em cadeia com cinco elos cada foram divididos aleatoriamente em 7 grupos. O grupo 1 (controle) teve a escovação feita apenas com saliva artificial, os demais grupos as substâncias ativas avaliadas foram citrato de potássio – grupo 2, cloreto de estrôncio – grupo 3, fluoreto de sódio – grupos 4 e 7, micro partículas de cálcio – grupo 5 e fluoreto de estanho – grupo 6. Os elásticos foram mantidos estocados a uma distância de 23,5 mm e submersos em saliva artificial a temperatura de 37°C por um período de 28 dias. Diariamente os elásticos foram escovados com os diferentes cremes dentais 3 vezes ao dia. A avaliação da força foi realizada nos períodos de (0), 1, 7, 14, 21 e 28 dias. Os resultados do estudo evidenciaram diferenças estatísticas entre os grupos 1 e 5 ($p = 0,035$) no período de 14 dias de experimentação. Não foi observado diferenças estatísticas nas demais comparações. A partir do 7º dia até o 28º dia não foram encontradas diferenças estatísticas entre os grupos avaliados ($p > 0,05$).

Conclui-se com a realização desse estudo que as substâncias ativas dos dentífricos não altera a degradação de força de elásticos em cadeia. A hipótese não foi confirmada haja vista que os elásticos comportaram-se iguais independente da substância que foi escovado.

Pla052 Comparações das inclinações mesiodistais com diferentes planos de referência na maxila avaliadas mediante duas modalidades de imagens

Matalana DI*, Roque-Torres GD, Ramirez-Sotelo LR, Almeida SM, Boscolo FN, Ambrosano GMB
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: dematallana@gmail.com

O objetivo do estudo foi comparar as inclinações mesiodistais dos dentes da maxila comparando as linhas de referência orbitária e oclusal maxilar em radiografias panorâmicas (PANs) e reconstruções panorâmicas da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) de pacientes tratados ortodônticamente. A mostra consistiu de 51 PANs com as respectivas TCFC, de indivíduos pós-tratamento ortodôntico de ambos os gêneros com uma idade média de 22 anos. A medida angular da inclinação mesiodistal dos dentes foi avaliada por três examinadores de forma aleatória. Comparando as linhas de referência encontrou-se que para a PAN houve diferença na angulação em todos os dentes exceto o 17 e 27 que se encontraram com inclinação distal e 21 para mesial; e para a reconstrução panorâmica da TCFC não houve diferença da inclinação de todos os dentes exceto para o 15, 16, 25 e 26, que na linha de referência orbitária apresentaram inclinação distal e na linha oclusal da maxila apresentaram-se inclinados para mesial. Quando comparadas a linha de referência em cada modalidade de imagem obtivemos que para a linha de referência orbitária houve diferenças nas inclinações para os dentes 11, 12, 13, 14, 22, 23 e 24 sendo que na PAN a inclinação foi para distal e na reconstrução panorâmica da TCFC foi para mesial. Na linha de referência oclusal da maxila não foram observadas diferenças da inclinação entre ambos os aparelhos.

Assim concluímos que não houve um padrão discernível na inclinação mesiodistal dos dentes quando comparadas às linhas de referência e as modalidades de imagem. (Apoio: PIBIC)

Pla053 Prevalência do uso de aparelho ortodôntico por estudantes de ensino médio de uma escola privada de Pelotas-RS

Martins APP*, Conceição DA, Boeira GF, Demarco FF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: ana_martins3000@hotmail.com

A má oclusão pode ser considerada um problema de saúde pública, visto que apresenta uma alta prevalência e pode interferir negativamente na qualidade de vida dos indivíduos acometidos. Ao avaliar os fatores que influenciam na satisfação com a aparência dental em uma população de adolescentes, com idade entre 14 e 19 anos, de uma escola privada do município de Pelotas, RS, Brasil, observou-se a prevalência de uso e o desejo de tratamento ortodôntico entre adolescentes. A coleta dos dados foi realizada através de 525 questionários, que foram duplamente digitados no software epiData. A análise descritiva dos resultados aponta que cerca de 85% da amostra está satisfeita com a aparência dos dentes. Entretanto, 65% já utilizou ou usa aparelho ortodôntico, ainda do total dos estudantes, tenha utilizado ou não o tratamento, cerca de 60% desejaria se submeter a esse tratamento em busca de uma melhor aparência dento facial.

A prevalência do uso de aparelho ortodôntico relatado pelos adolescentes é significativa, visto a alta procura pela estética e do cuidado com a imagem que esta faixa etária apresenta nos últimos anos. Os resultados apontam que mesmo após já terem utilizado aparelho ortodôntico alguns adolescentes gostariam de utilizar novamente o dispositivo.

Pla054 Estudo comparativo entre aparelhos ortodônticos de braquetes convencionais e autoligáveis: avaliação do estado periodontal

Corghi RG*, Malavay DCF, Lima VD, Quintela MM, Roman-Torres CVG
Odontologia - UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS.
E-mail: renatacorgh@yahoo.com.br

Com o aprimoramento das técnicas e materiais, surgiram no mercado os braquetes autoligáveis que não necessitam de ligaduras elásticas ou metálicas para manter o fio em posição. Sabe-se que a presença e a degradação elástica podem acentuar a quantidade de biofilme acumulado. O objetivo do presente estudo foi verificar qual o grau de comprometimento periodontal verificado com o uso de braquetes convencionais de ligadura elástica (CO) e braquetes autoligáveis (AU). Foram avaliados 32 voluntários: 16 indivíduos portadores de aparelhos CO e 16 indivíduos portadores de aparelhos AU. Foram avaliados parâmetros clínicos periodontais como profundidade de sondagem (PS), índice de placa (IP) e índice gengival (IG). Os resultados mostraram valores de PS semelhantes, sem diferença entre os grupos. Para IP e IG, foi observada diferença estatística apenas quando avaliado a presença de biofilme junto ao braquete, sendo maior nos indivíduos com aparelhos convencionais ($p < 0,05$). Concluiu-se que a retenção de biofilme junto ao braquete é maior nos aparelhos convencionais, devido a necessária incorporação de elementos de ligadura no sistema de união braquete-fio, e que avaliações a longo prazo permitirão verificar condições semelhantes em pacientes com uso estendido de aparelhos ortodônticos.

Concluiu-se que a retenção de biofilme junto ao braquete é maior nos aparelhos convencionais, devido a necessária incorporação de elementos de ligadura no sistema de união braquete-fio, e que avaliações a longo prazo permitirão verificar condições semelhantes em pacientes com uso estendido de aparelhos ortodônticos.

Pla055 Avaliação in vitro da aderência de Streptococcus mutans a dois modelos de braquetes autoligados

Alves CV*, Souza TMAP, Borges LP, Carneiro TV, Passos TA, Beltrão RTS, Valença AMG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: carolinevieiralves@gmail.com

A utilização de braquetes pode favorecer a uma maior formação de biofilme na cavidade bucal e os braquetes autoligados, por eliminarem o uso de elásticos ou ligaduras de aço inoxidável, promoveriam menor retenção de micro-organismos. Objetivou-se avaliar a aderência do *S. mutans* (ATCC 25175) a braquetes autoligados de duas marcas comerciais: Roth SLI® (G1) e Portia® (G2) Utilizou-se 48 braquetes, sendo 40 para contagem de Unidades Formadoras de Colônias (UFC) e 8 para análise em microscopia eletrônica de varredura (MEV). Destes, 24 (12 de cada tipo) foram incubados individualmente em 2 ml de caldo BHI (Brain Heart Infusion) e 50 µl do inóculo, a 37°C/24h. Os outros 24 braquetes compuseram o grupo controle e foram incubados individualmente em 2 ml de caldo BHI, a 37°C/24h. Após esse período, cada braquete foi transferido para 1 mL de solução salina, agitou-se por 2 min e realizou-se diluições seriadas. As diluições foram plaqueadas pela Técnica da Gota em ágar BHI. Incubou-se as placas a 37°C/48h em microaerofilia para contagem das UFC/mL, sendo estes dados analisados por meio do teste de Mann-Whitney ($\alpha = 0,05$). Para a análise em MEV, avaliaram-se descritivamente as características da superfície dos braquetes. Não houve diferença significativa ($p > 0,05$) na média de UFC/mL registradas no G1 ($1,03 \times 10^7 \pm 3,06$) e no G2 ($1,62 \times 10^7 \pm 1,29$). Em MEV, verificou-se a existência de colônias esparsas de *S. mutans* na superfície das duas marcas comerciais de braquetes.

Concluiu-se que a aderência de *S. mutans* na superfície não se mostrou associada à marca comercial do braquete autoligado.

Pla056 Efeito da remoção dos precipitados ácidos na resistência a flexão de uma cerâmica de dissilicato de lítio

Rossi NR*, Marinho CC, Macedo VC, Kimpura ET
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: ntrossi@gmail.com

A cimentação das coroas de dissilicato de lítio exigem a realização do condicionamento com ácido fluorídrico (HF). Porém, em microscopia eletrônica de varredura pode-se verificar que ocorre a formação de precipitados sobre a superfície cerâmica, que vão influenciar significativamente na resistência de união entre cerâmica/cimento. Por isto, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do banho ultrassônico na resistência mecânica de uma cerâmica de dissilicato de lítio usinada. Foram confeccionadas 40 barras cerâmicas, e divididas em 4 grupos (n=10): A, ausência de tratamentos; HF, aplicação de HF a 5% por 20s + lavagem (60s), secagem (30s); HFC, HF (20s) + lavagem (60s), silanização, secagem (30s) e cimentação; HFU, HF (20s) + lavagem (60s) + limpeza em ultra-son em água destilada (US) por 4 min + secagem (30s) + silanização e cimentação. Após 24hs, as barras foram submetidas ao teste de flexão três pontos. Não houve diferença significativa entre as médias dos grupos de acordo com o teste ANOVA um-fator (p -valor=0,150).

Concluiu-se que o banho ultrassônico não influencia na resistência mecânica da cerâmica de dissilicato de lítio usinada. (Apoio: FAPESP - 2011/11301-6 e 2012/16009-4)

Pla057 Avaliação espectrofotométrica de pigmentação em resinas compostas pela ação de colutórios à base de clorexidina

Bernardino JAF*, Monteiro GQM, Santos RL, Sales GCF
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: joaoantoniobernardino@hotmail.com

Avaliou-se através da espectrofotometria a estabilidade de cor de compósitos submetidos à ação de colutórios à base de clorexidina. Para tanto, foi utilizada uma abordagem experimental, com procedimento comparativo e estatístico. A amostra constituiu-se de duas resinas compostas: Filtek Z350 – 3M ESPE® e Esthet-X – Dentsply®, e dois colutórios bucais, sendo um comercial e outro produzido em farmácia de manipulação. Foram confeccionados vinte e quatro corpos-de-prova para cada resina composta, os quais foram subdivididos em oito corpos-de-prova para cada colutório e para o grupo controle (saliva artificial). As avaliações espectrofotométricas foram realizadas por um período de um mês com análises inicial, 1 hora após a imersão, 24 horas, 7 dias, 15 dias e 30 dias de imersão, tanto nos colutórios como na saliva artificial. Os dados foram registrados numa planilha do Excel e posteriormente convertidos em um banco de dados de informática do SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) na versão 17. Os valores da espectrofotometria obtidos foram submetidos à análise estatística, no qual foram utilizados os testes F (ANOVA) com comparações de Tukey, Tamhene e Bonferroni e teste T-Student pareado e exato de Fisher. Os resultados revelaram o maior ΔE observado foi da resina Filtek Z350-3M ESPE (3,78 ± 0,16).

Concluiu-se que a resina Filtek Z350 – 3M ESPE® apresentou variação de cor clinicamente perceptível frente ao colutório comercial Periogard-Colgate®, a resina composta (Esthet-X – Dentsply®) foi a que apresentou maior estabilidade de cor, consequentemente, menor manchamento.

Pla058 Efeito de diferentes técnicas de desinfecção de moldes de alginato na estabilidade dimensional avaliada em modelos de gesso

Duarte THL*, Lancellotti ACRA, Pacheco VBM, Sinhoreti MAC, Gonçalves LS
UNIVERSIDADE DE UBERABA.
E-mail: tuliohenry@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito de diferentes técnicas de desinfecção (imersão e pulverização) sobre a alteração dimensional em modelos de gessos produzidos a partir de moldes de alginato. A partir de um troquel mestre em formato de tronco de cone e moldes de PVC, foram gerados moldes de alginato (Jeltrate Dustless), e então distribuídos em cinco grupos (n=7) de acordo com o método de desinfecção a ser realizado (HipPul – Pulverizado com hipoclorito de sódio; HipIm – Imersão em hipoclorito de sódio; CloPul – Pulverizado com Clorexidina; CloIm – Imersão em Clorexidina). Após a desinfecção, os moldes foram vazados em gesso pedra tipo III (Herodent), segundo recomendações do fabricante, e então medidos com um paquímetro digital e submetidos à análise estatística (ANOVA e Tukey e Kruskal-Wallis e Dunn). Os métodos de pulverização com hipoclorito de sódio a 1%, imersão e pulverização com clorexidina a 2%, apresentaram-se mais apropriados quando comparado com o a imersão com hipoclorito de sódio 1%.

Concluiu-se ao final do estudo que os métodos que utilizam pulverização apresentam maior estabilidade dimensional principalmente quando comparado à imersão com hipoclorito de sódio.

Pla059 Sorção e solubilidade de sistemas adesivos convencionais incorporados por catequina

Lemos MVS*, Neri JR, Yamauti M, Santiago SL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: marcelosidou@hotmail.com

A incorporação de inibidores de matriz de metaloproteinases, como a epigalocatequina-3-galato (EGCG), nos sistemas adesivos pode representar uma alternativa importante para a preservação da interface de união. O objetivo do estudo foi avaliar a sorção (SO) e a solubilidade (SL) de um sistema adesivo convencional contendo EGCG em sua formulação. Os adesivos experimentais foram preparados pela adição do EGCG a 0,01 e 0,1% p/v ao Adper Single Bond 2 (SB). Para a realização dos testes de SO e SL, foram preparados espécimes circulares (n=6), de acordo com os sistemas adesivos empregados: G1 - SB + EGCG a 0,01%; G2 - SB + EGCG a 0,1% e G3 - SB (controle). Os espécimes foram confeccionados a partir do gotejamento dos sistemas adesivos no interior de uma matriz de Teflon (6mm de diâmetro X 1mm de espessura) e polimerizados por 40 segundos e mantidos em dessecador (37°C) e pesados até estabilização da massa 1. Subseqüentemente, armazenados 10 dias em água destilada (37°C), obtendo-se a massa 2 e novamente em dessecador (37°C) até estabilização da massa 3. O cálculo dos valores de sorção e solubilidade foram realizados e expressos em mg/mm³. Os dados foram submetidos a ANOVA a um critério e teste de Holm-Sidak ($\alpha=0,05$). Não houve diferença estatística entre os grupos (p>0,05) de SO. Para os resultados de SL, não houve diferença estatística significativa entre o controle e o EGCG a 0,01% (p>0,05). Entretanto, os valores de SL dos espécimes contendo EGCG a 0,1% foram maiores que o controle e o EGCG a 0,01% (p<0,05).

A adição de EGCG a 0,01 ao SB não alterou as propriedades de SO e SL do sistema adesivo.

Pla060 Influência do sistema fotoiniciador sobre a polimerização de compósitos autocondicionantes experimentais

Teles YA*, Bertolo MVL, Salgado VE, Cavalcante LM, Schneider LFJ
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: yanaffonso@hotmail.com

Compósitos resinosos autocondicionantes apresentam monômeros ácidos em sua formulação que podem dificultar a polimerização do material. O presente estudo avaliou a influência do sistema fotoiniciador na polimerização de compósitos autocondicionantes experimentais. Foram formulados 15 grupos, que variaram na matriz orgânica: BISGMA-HEMA (50/50%) como controle, 2MP-HEMA (50/50%, autocondicionantes fracos), 2MP-HEMA (70/30%, autocondicionantes fortes) e em relação ao sistema fotoiniciador (0,5 mol%): CQ+EDMAB, TPO, BAPO, CQ+EDMAB+TPO e CQ+EDMAB+BAPO. Dureza Knoop (KHN) foi mensurada na superfície irradiada de cada espécime 24 horas após a polimerização através de um LED de amplo espectro (1200 mW/cm² por 40 s). Os resultados foram submetidos à análise de variância de dois fatores e ao teste de Tukey (5%). O sistema CQ+EDMAB, apresentou menores valores de dureza em todos os compósitos avaliados. Não houve diferença significativa entre os compósitos formulados com TPO, sendo que este grupo foi o mais estável e com os maiores valores independentemente da matriz resinsosa. Foram observados menores valores nos compósitos autocondicionantes fortes formulados com BAPO em relação aos convencionais e autocondicionantes fracos. CQ+EDMAB+TPO e CQ+EDMAB+BAPO resultaram em maiores valores de dureza nos autocondicionantes se comparados aos convencionais.

O sistema fotoiniciador influenciou a polimerização dos compósitos autocondicionantes avaliados. CQ apresentou queda de valores quando em meio ácido, enquanto TPO foi o mais estável.

Pla061 Pentaeritritol tetrassalicilato: um novo derivado de salicilato para cimentos endodônticos a base de MTA

Brun ML*, Silva MGS, Holanda TA, Oglari FA, Münchow EA, Vitti RP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: mariana.brun@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi sintetizar um novo composto derivado de salicilato e avaliar o efeito de sua adição no tempo de presa inicial (TI) e final (TF) e na solubilidade (SL) de 4 cimentos experimentais a base de MTA. Dois derivados de salicilato, o butilenoglicol dissalicilato (BD) e o pentaeritritol tetrassalicilato (PT), foram sintetizados e caracterizados por FTIR e RMN. Quatro cimentos experimentais a base de MTA foram então formulados com diferentes concentrações de BD/PT (40/0, 35/5, 30/10 e 20/20), em % por peso. A avaliação do TI, TF e da SL (24 horas, 7, 14 e 28 dias) foram realizados seguindo a normativa ISO 6876:2012. Os dados de TI e TF foram analisados por ANOVA 1-fator e teste de Tukey (p<0,05) e a SL por ANOVA 2-fatores e teste de Tukey (p<0,05). O cimento contendo 20/20 de BD/PT apresentou menor TI e TF (p<0,05), enquanto o 40/0 apresentou o maior TI e TF (p<0,05). Concentrações intermediárias não diferiram entre si (p>0,05). A adição de BD/PT em 20/20 reduziu significativamente a SL do cimento em todos os períodos avaliados (p<0,05). Todos os cimentos apresentaram aumento da SL de 24h para 7 dias (p<0,05).

Concluiu-se que a adição de BD/PT na razão de 20/20, em peso, é capaz de reduzir significativamente o TI, o TF e a SL dos cimentos endodônticos experimentais a base de MTA avaliados.

Pla062 Tratamentos da superfície: Efeito na resistência da união e análise por microscopia confocal de varredura a laser

Guarda MB*, Fugolin APP, Guarda GB, Lancellotti ACRA, Correr-Sobrinho L, Sinhoreti MAC, Consani S
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: mauricio_guarda@hotmail.com

O objetivo neste trabalho foi avaliar a influência dos métodos de tratamento da superfície da resina composta indireta na resistência da união à microtração e analisar a infiltração do cimento resinoso por meio de microscopia confocal de varredura a laser. Foram confeccionados 50 blocos (5,0 x 5,0 x 2,0 mm) divididos em 5 grupos (n=10), de acordo com os tratamentos de superfície: grupo A – abrasão com ponta diamantada esférica; B – abrasão com ponta diamantada esférica, aplicação de bond e silano, C – condicionamento com ácido fluorídrico a 10%, D – condicionamento com ácido fluorídrico a 10%, aplicação de bond e silano e, E (controle) – nenhum. Os blocos de resina foram cimentados em dentes bovinos condicionados com ácido fosfórico a 37% e aplicação do sistema adesivo. As amostras foram submetidas ao ensaio de resistência de união à microtração em máquina de ensaio universal (EZ Test). Amostras confeccionadas da mesma maneira foram analisadas em microscópio confocal de varredura a laser para análise da penetração do cimento nos blocos de resina composta. Ao cimento resinoso foi misturado corante (Rodamina). Os dados foram submetidos à ANOVA e ao Teste de Tukey (p<0,05). Resultados: os valores de resistência de união a micro-tração (Mpa) foram: grupo A - 27,41 ± (7,40) B, B - 28,48 ± (7,64) B, C - 26,62 ± (3,03) B, D - 39,46 ± (7,40) A, E - 33,71 ± (2,78) AB.

O melhor tratamento de superfície para cimentação de próteses de resina composta indireta parece ser o que combina a aplicação de ácido fluorídrico, bond e silano. É possível estabelecer correlação entre penetração do cimento e resistência de união à microtração.

Pla063 Influência de diferentes tratamentos em superfície da zircônia na resistência de união à dentina humana

Alves MLL*, Sousa RS, Bergoli CD, Dal-Piva AMO, Gondim LD, Campos F, Pereira LL, Souza ROA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: maria_luiza_cz@yahoo.com.br

Avaliar o efeito do tratamento de superfície da zircônia na resistência de união à dentina humana. Quarenta molares humanos foram embutidos em resina acrílica e o esmalte de cada dente removido (LabCut) até expor a superfície dentinária. Quarenta cilindros sinterizados de zircônia ($\Phi = 3,4\text{mm}$; altura: 4mm) foram confeccionados (Vita In-Ceram 2000) e distribuídos em quatro grupos de acordo com o "tratamento de superfície" (n=10): Gr1 - Controle (sem tratamento), Gr2 - Cojet/3M ESPE, Gr3 - Rocatec/3M ESPE e Gr4 - Single Bond Universal/3M ESPE. Para os grupos Gr2 e Gr3, o jateamento foi realizada com o auxílio de um microjateador (Bioart) seguindo os mesmos parâmetros (distância=10 mm, 20s, 2,8 bar). Já a aplicação do Single Bond Universal (Gr4) foi realizada segundo as recomendações do fabricante. A superfície dentinária foi lavada com água e seca com papel absorvente e em seguida procedeu-se a cimentação dos cilindros de zircônia com cimento autoadesivo (RelyX U200/3M), sob uma carga de 750g, segundo recomendações do fabricante. Os espécimes foram armazenados (37°C/30 dias) e submetidos ao teste de cisalhamento (1mm/min). Os dados (Mpa) foram analisados mediante ANOVA (1 fator) e Tukey (5%). ANOVA revelou que o fator tratamento de superfície apresentou significância estatística (p=0,0182). As médias (SD) obtidas foram: Gr1 10,34^{AB}±4,67, Gr3: 16,80^{AB}±6,81, e Gr4: 17,95^{AB}±5,94 (Tukey).

A aplicação do Single Bond Universal/3M ESPE demonstrou ser uma técnica eficiente para tratamento da superfície da zircônia previamente a cimentação adesiva.

Pla064 Doxiciclina como agente de pré-tratamento dentinário na preservação da resistência de união adesiva após 6 meses de envelhecimento

Disconzi LR*, Souza CP, Bazzo JFS, Poli-Frederico RC, Berger SB, Guinaldo RD, Moura SK, Carvalho RV
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: luciodisconzi@gmail.com

O presente estudo avaliou o efeito da doxiciclina na resistência de união à dentina, após 24h e 6 meses de envelhecimento. Foram testados água destilada (H₂O), clorexidina a 0,2% (CLX0,2) e doxiciclina 0,2% (DXC0,2). A dentina média de 24 terceiros molares foi exposta e condicionada com ácido fosfórico a 35% (AF35%) por 15s e lavada por 30s. Após a exposição do colágeno pelo AF35%, os pré-tratamentos: aplicação de 1 ml de H₂O (grupo controle (n=8)), aplicação de 1 ml de clorexidina 0,2% (CLX0,2 (n=8)) e aplicação de 1 ml de doxiciclina 0,2% (DXC0,2 (n=8)) foram realizados com microaplicadores, ativamente, por 1 min. Em seguida os dentes foram restaurados com Adper SingleBond2 + Filtek Z-350XT, fotoativados com LED (Radii® Cal - 1200mW/cm²) e armazenados (24h/37°C) em água destilada. Corpos-de-prova retangulares ($\pm 0,8\text{mm}^2$) foram obtidos. Metade foi tracionada em uma máquina de ensaio universal (0,5 mm/min) e a outra metade armazenada em água destilada a 37°C e testada após 6 meses. Os dados (em MPa) foram tratados por Análise de Variância (2 critérios) e teste de Bonferroni (p < 0,05). Houve redução significativa na resistência de união com o tempo no grupo controle com H₂O (24h = 33,6 ± 5,4 e 6 meses = 22,2 MPa ± 6,0). Tanto a doxiciclina (24h = 28,1 ± 7,2 e seis meses = 25,6 ± 0,7), quanto a clorexidina (24h = 28,6 ± 4,0 e 6 meses = 25,6 ± 0,7), mantiveram a resistência de união estável por seis meses.

Concluiu-se que a doxiciclina foi capaz de preservar a união adesiva à dentina, sendo uma alternativa viável à clorexidina, produto amplamente usado na atualidade. (Apoio: FUNADESP)

Pla065 Desenvolvimento de capeadores pulpares polimerizáveis a base de MTA

Paula TM*, Münchow EA, Vitti RP, Piva E, Ogluari FA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas.
E-mail: tuane181@yahoo.com.br

Os objetivos neste trabalho foram desenvolver e avaliar a sorção, solubilidade e a resistência à tração diametral de quatro capeadores pulpares experimentais à base de MTA. Quatro diferentes capeadores pulpares foram desenvolvidos no sistema de duas pastas, contendo: (MTA-Rc) MTA, sílica coloidal, Bis-EMA 10, PEGDMA, UDMA, óxido de bismuto, peróxido de benzoila, BHT, CQ, EDAB e DHEPT; (MTA-Fc) MTA, fluoreto de sódio, sílica coloidal, Bis-EMA 10, PEGDMA, UDMA, óxido de bismuto, peróxido de benzoila, BHT, CQ, EDAB e DHEPT; (MTApluss-Rc) MTA, sílica coloidal, Bis-EMA 10, Bis-EMA 30, PEGDMA, óxido de bismuto, peróxido de benzoila, BHT, CQ, EDAB e DHEPT e; (Portland-Rc) Portland, sílica coloidal, Bis-EMA 10, PEGDMA, UDMA, óxido de bismuto, peróxido de benzoila, BHT, CQ, EDAB e DHEPT. MTA (Angelus) foi usado como controle. Os ensaios de sorção e solubilidade foram realizados seguindo as normas da ISO:4049. O teste de resistência à tração diametral foi feito segundo a especificação 27 da ANSI/ADA. Os dados foram analisados usando ANOVA e teste de Tukey (5%). Os maiores valores sorção (22,7%) e solubilidade (8,7%) foram encontrados para MTApluss-Rc. Já os menores valores de sorção (13,4%) e solubilidade (2,3%) foram encontrados para MTA-Rc. MTApluss-Rc também apresentou o maior valor de resistência à tração diametral (22,4 MPa), enquanto MTA-Fc obteve o menor valor (3,5 MPa).

De forma geral, todos os capeadores pulpares experimentais apresentaram excelentes resultados para as propriedades físico-químicas analisadas.

Pla066 Resistência à fratura e dureza superficial de uma resina acrílica autopolimerizável com nanocomposto de prata

Moreno APD*, Castro DT, Silva-Lovato CH, Valente MLC, Schiavon MA, Reis AC
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: apaulmoreno@hotmail.com

Para o aprimoramento dos materiais odontológicos, visando melhorar assim suas propriedades mecânicas, o presente estudo avaliou o efeito da incorporação de um nanocomposto de prata na dureza superficial e na resistência à fratura de uma resina acrílica autopolimerizável. Foram confeccionados 120 corpos-de-prova, sendo 60 para o ensaio de dureza superficial com dimensões de 9mm x 2 mm e 60 para o ensaio de resistência à fratura com dimensões de 8mm x 4 mm. Para cada ensaio os espécimes foram divididos em 6 grupos de acordo com a concentração de incorporação do material: 0%(controle), 0,5%, 1%, 2,5%, 5% e 10%. A dureza superficial foi mensurada através do microdurômetro Shimadzu, modelo HMV-2000, sob uma carga de 25 g durante 5 segundos, perfazendo 3 medições em cada corpo de prova. A resistência à fratura foi avaliada utilizando-se a Máquina Universal de Ensaios EMIC DL 2000 com carga de 2000 Kg e velocidade de 1 mm/mim. A análise estatística foi realizada por ANOVA seguido pelo teste de Tukey (p<0,05). A dureza superficial e a resistência à compressão aumentaram significativamente com a adição de 0,5% de nanomaterial (p<0,05). Percentagens maiores do material incorporado não alteraram as propriedades mecânicas da resina em relação ao grupo controle (p<0,05).

Conclui-se que a incorporação do nanocomposto de prata em porcentagens reduzidas melhora as propriedades mecânicas da resina e em porcentagens maiores não as altera. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/11073-6)

Pla067 Avaliação da radiopacidade dos cimentos à base de MTA e cimentos Portland brancos aglutinados com Aloe Vera

Oliveira JD*, Dorilêo MCGO, Pedro FLM, Guedes OA, Volpato LER, Semenov-Segundo A, Porto AN, Borges AH
Academico - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: jeffersondiaz@gmail.com

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a radiopacidade dos cimentos MTA BIO*, ProRoot MTA* e cimentos Portland brancos, estrutural e não estrutural. Após a espátulação, cinco placas de acrílico (2,2 cm X 4,5 cm X 1 mm) contendo 9 orifícios com 5 mm de diâmetro interno foram preenchidas com os cimentos, seguindo sempre a mesma posição na disposição de cada um deles. Cada uma das placas foi posicionada em uma base de acrílico junto a um penetrômetro de alumínio. A distância foco objeto foi mantida em 30 cm e o tempo de exposição radiográfica foi de 0,3 s. O software Digora for Windows 5.1 foi usado para realizar as leituras digitais. As médias foram comparadas utilizando-se do teste estatístico ANOVA com pós-teste de Tukey, para nível de significância de 5%. O cimento ProRoot MTA* e MTA BIO* (156,83±12,98) apresentaram valores significativamente maiores (p<0,05), no entanto semelhantes entre si (p>0,05). Os menores valores (p<0,05) foram encontrados com o cimento Portland brancos, estrutural (109,76±10,40) e não estrutural (118,75±15,44). Os cimentos à base de MTA apresentaram valores maiores (p<0,05) que o de grau 3 da escala de alumínio (84,60 ± 3,58), enquanto que os cimentos Portland brancos apresentaram resultados abaixo desse valor (p<0,05).

Por meio da metodologia empregada foi possível concluir que apenas os cimentos à base de MTA apresentaram radiopacidade dentro dos padrões recomendados pela especificação 57 da ANSI/ADA.

Pla068 Avaliação In vitro da resistência ao cisalhamento de três agentes cimentantes em porcelanas feldspática

Oliveira FR*, Rodrigues RF, Ramos CM, Vasquez IMT, Francisconi PAS
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: regiflavia@ig.com.br

O presente trabalho foi realizado para comparar as resistências adesivas de três cimentos, entre dentina bovina e porcelana (Star Light Ceram) através de ensaio de cisalhamento. Utilizamos incisivos bovinos incluídos numa matriz com resina epóxica. Cilindros de porcelana (5mm de altura e 6mm de diâmetro). Foram confeccionados 10 corpos de prova para cada condição experimental. Os grupos foram divididos em: cimento resinoso RelyX ARC; cimento de ionômero de vidro modificado por resina (RelyX Luting 2) e cimento resinoso U100. Os dois primeiros materiais foram condicionados: ácido fluorídrico a 10% por 2min sobre a porcelana, lavado e secado, foi aplicado uma camada fina de silano e cimentação. A dentina bovina recebeu aplicação de ácido fosfórico 37% por 20s e sistema adesivo Adper Singlebond2. Os espécimes foram armazenados em água deionizada a 37°C por 24h. Os espécimes foram submetidos a esforços de cisalhamento em uma máquina universal de ensaio. Os resultados foram submetidos a análise de variância a um critério (=0,05) e teste de Tukey. O tratamento superficial da porcelana influenciou a resistência adesiva.

O cimento RelyX ARC com tratamento de superfície da porcelana apresentou maior resistência adesiva.

Pla069 Rugosidade superficial de duas resinas compostas submetidas a diferentes sistemas de acabamento e polimento

Silva DM*, Carneiro JC, Bezerra RB
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: dayanemelo18@yahoo.com.br

A rugosidade das superfícies dos materiais restauradores influencia na adesão de bactérias bem como na sua colonização. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a influência de duas técnicas de polimento na rugosidade superficial de duas resinas compostas. Assim, foram confeccionados 72 corpos de prova. Cada grupo experimental foi composto de 12 espécimes, a saber: Grupo 1, resina composta nanoparticulada sem acabamento e polimento; Grupo 2, resina composta nanoparticulada com acabamento e polimento realizado com pontas diamantadas da série extra-fina, discos de óxido de alumínio, discos de feltro e pasta diamantada; Grupo 3, resina composta nanoparticulada com acabamento e polimento realizado com pontas diamantadas da série extra-fina, pontas abrasivas siliconadas, discos de feltro e pasta diamantada; nos Grupos 4, 5 e 6 a resina composta utilizada foi a nanohíbrida e realizou-se, respectivamente, os mesmos procedimentos dos grupos 1, 2 e 3. Os espécimes foram submetidos a leituras no rugosímetro Mitutoyo SJ 301 (Japão). As médias aritméticas e desvios padrão por grupo foram: G1- 0,18 (0,09); G2- 0,59 (0,28); G3- 1,57 (0,39); G4- 0,25 (0,08); G5- 0,78 (0,27) e G6- 2,16 (0,71). As médias obtidas foram analisadas estatisticamente por meio dos Testes de ANOVA e Tukey ao nível de significância de 5%.

Conclui-se que as médias da rugosidade superficial nos polimentos executados com os discos abrasivos foram inferiores às obtidas com pontas siliconadas com as duas resinas testadas e que o polimento com discos abrasivos foi mais efetivo na resina nanoparticulada. (Apoio: CNPq)

Pla070 Efeito da concentração do gel clareador no clareamento dental e na alteração da microdureza superficial do esmalte

Pinheiro HA*, Pimentel AH, Duarte CG, Valente LL, Münchow EA, Isolan CP, Moraes RR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas.
E-mail: helenapinheiro_@hotmail.com

O clareamento dental tornou-se um dos procedimentos estéticos mais requisitados atualmente, onde o uso de agentes à base de peróxidos tem mostrado efetividade comprovada. Mesmo assim, existem várias concentrações que podem ser utilizadas, sendo importante conhecer a sua influência no tratamento clareador e nos possíveis efeitos à superfície dentária. Assim, o objetivo deste estudo foi observar se diferentes concentrações do gel clareador Lase Peroxide Sensy (DMC) alteram a microdureza Knoop (MK) do esmalte. 21 espécimes de esmalte/dentina bovinos (6x4 mm) foram divididos em 3 grupos segundo a concentração do gel (n=7): G35 – 35%; G25 – 25%; e G15 – 15%. Primeiramente, os espécimes foram escurecidos em café por 7 dias, tendo sua cor mensurada com um espectrofotômetro digital Easyshade (baseline). A seguir, a MK foi avaliada (MK0). O tratamento clareador foi feito de acordo com as recomendações do fabricante e utilizando-se o laser Whitening Lase II. Após, os espécimes foram reavaliados quanto à microdureza (MK1) e a coloração final (clareado). A cor (Vitanup Classical), os parâmetros ΔL^* , Δa^* , Δb^* e ΔE^* (CIEL*a*b*) e a MK foram analisados por ANOVA duas vias (concentração x período de avaliação) e Tukey (p<0,05). A cor dos espécimes ficou mais clara que no baseline (p<0,001), independente da concentração de gel aplicada. O ΔE^* foi semelhante para todas as concentrações (p=0,164). A MK1 diminuiu em relação à MK0 em todos os grupos avaliados (p<0,001).

Conclusões: Diferentes concentrações de gel clareador alteraram semelhantemente a cor e a microdureza do esmalte.

Pla071 Atividade antibiofilme de resina acrílica termicamente ativada incorporada com dois materiais formulados com prata

Calefi AP*, Martins CHG, Macedo LD, Reis R, Marangoni S, Moraes TS, Casemiro LA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.
E-mail: anapaulcalefi@hotmail.com

A incorporação de prata no material da base de próteses removíveis pode representar uma alternativa para reduzir a contaminação, em função de seu amplo espectro antimicrobiano. Esse trabalho avaliou a ação antibiofilme de uma resina acrílica adicionada com dois materiais contendo prata. Trinta corpos-de-prova circulares (10x2 mm) foram confeccionados com a resina acrílica termicamente ativada QC-20 (Dentsply), manipulada segundo recomendações do fabricante. A ela foram incorporados Irguard B5000 (Ciba) e AlphaSan RC7000 (Milliken) nas porcentagens de 0% (controle), 5% e 10%. Os corpos-de-prova foram dispostos em microplacas de 24 poços e inoculados com 200µL de suspensão de células padronizadas (10^8 – *S. mutans* ATCC 25175 e *S. sanguinis* ATCC 10556; 10^7 UFC/mL – *C. albicans* ATCC 4082). As microplacas foram incubadas (37°C, 24h) em aerobiose (*C. albicans* ATCC 4082) ou microaerofilia (demais microrganismos). Os resultados, expressos em log¹⁰ UFC/mL, foram analisados (Anova Two-way, Tukey, p<0,05). A adição dos dois antimicrobianos na resina acrílica não resultou na inibição da formação de biofilme de *S. mutans* ATCC 25175. Para *S. sanguinis* ATCC 10556, a adição dos antimicrobianos na QC20 reduziu significativamente (p<0,05) a formação de biofilme. Apenas a incorporação de AlphaSan RC 7000 possibilitou a diminuição significativa (p<0,05) da adesão de *C. albicans* ATCC 4082 na resina acrílica.

Conclui-se que a adição de Irguard B 5000 e AlphaSan RC 7000 potencializou a ação antibiofilme da resina acrílica QC20 frente a maioria dos microrganismos avaliados. (Apoio: FAPs - FAPESP - 12/01779-9)

Pla072 Nova abordagem para modificação da superfície da cerâmica policristalina de Y-TZP: resistência à flexão

Manarão DS*, Salazar-Marcho SM, Cesar PF
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: diego.manarao@globo.com

O desafio desta pesquisa está focado no fato de que não são conhecidos os efeitos do jateamento na sinterização final. Apenas dois autores [Moon et al., 2011; Verna et al., 2011] verificaram alguns poucos aspectos como a transformação de fase e a resistência adesiva que esse processo confere à Y-TZP. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito das seguintes condições de tratamento de superfície (TrS): a) Controle (C - nenhum tratamento, só sinterização final); b) Silicatização (Si) após da sinterização final (Sf); e c) Si antes de Sf, na resistência a flexão 4 pontos (σ_{4p}) da Y-TZP, testando a hipótese que a Si antes da Sf resultará em menor σ_{4p} . Sessenta corpos-de-prova (CPs) (1,2 x 4 x 20 mm³) foram confeccionados de acordo com o ISO 6872, submetidos aos TrS (a-c), e testados em σ_{4p} . Os resultados foram avaliados pela análise de Weibull. Os valores de σ_{4p} (MPa) de C variaram de 479,6 a 936,1 de Sf+S de 540,8 a 918,6, e de S+Sf de 573,8 a 776,6. O módulo de Weibull e resistência característica (MPa) foram 4,8 e 743,6 para C; 8,0 e 833 para S+Sf; e 12,1 e 703,5 para S+Sf. As falhas foram analisadas em estereomicroscópio e microscopia eletrônica de varredura, sendo observado que tiveram origem na superfície de tensão da estrutura. Si+Sf produz um padrão topográfico consistindo em depressões e projeções arredondadas.

Todos os grupos ofereceram resistência à flexão muito superior à carga fisiológica, independente da TrS. Contudo, o efeito da silicatização antes da sinterização não aumentou a resistência à flexão das estruturas, mas apresentou maior confiabilidade estrutural. (Apoio: FAPESP - 2012/13727-3)

Pla073 Micro-abrasão do Esmalte: efeito do ácido clorídrico em diferentes consistências

Silva PLP*, Maciel PP, Duarte RM, Santos RL, Carvalho FG, Montenegro RV, Fonseca RB, Carlo HL
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: pamelapan_lopes@hotmail.com

Este estudo analisou a perda de massa (análise gravimétrica) e a rugosidade de superfície (rugosidade média) após técnica de microabrasão do esmalte utilizando-se ácido clorídrico. Incisivos bovinos foram divididos em dois grupos conforme a consistência do ácido: G – pasta manipulada de ácido clorídrico gel a 10% e pedrapomes (1:1/volume); e L – pasta manipulada de ácido clorídrico líquido a 10% e pedrapomes (1:1/volume). A micro-abrasão se deu em uma única sessão com 15 aplicações e duração de 10s cada. A análise gravimétrica, em cada grupo (n=10), foi realizada pesando-se os dentes individualmente em balança analítica. A estrutura perdida foi definida como o resultado do peso final menos o peso inicial. Para a análise rugosimétrica, em cada grupo (n=5), foram obtidas, antes e depois da abrasão, três leituras da rugosidade média (Ra). Três espécimes de cada grupo foram observados em microscopia eletrônica de varredura (MEV) para obtenção de imagens da superfície. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística através do Teste "t" ($\alpha=0,05$). Observou-se perda de massa (g), mas não houve diferença estatística entre as diferentes consistências do ácido: G - 0,040a e L - 0,052a. A rugosidade média da superfície (μm) aumentou significativamente após a micro-abrasão, mas não se observou diferença na rugosidade final entre as consistências do ácido. As imagens de MEV apresentaram imagens semelhantes da superfície do esmalte após a técnica.

A consistência do ácido clorídrico não tem influência sobre a perda de massa ou sobre a rugosidade média de superfície na técnica de micro-abrasão do esmalte. (Apoio: CNPq)

Pla074 Incorporação de Dióxido de Titânio Nanoparticulado e sua Influência na Dureza de uma Resina Composta

Manoel APB*, Faria AA, Bernardi MIB, Hernandez AC, Garcia PPNS, Saad JRC, Rastelli AN
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: anapbmanoel@foar.unesp.br

Várias pesquisas envolvem a aplicação de nanopartículas com propriedades antimicrobianas em resinas compostas. Entretanto, a inclusão destas nanopartículas não pode interferir nas demais propriedades. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a influência de nanopartículas de TiO₂ em diferentes concentrações na propriedade de dureza de uma resina composta, sendo os Grupos investigados: sem nano – Grupo Controle, Grupo 1% e Grupo 2% utilizando-se a resina Filtek™ Z350 XT (3M, Brasil). Confeccionaram-se espécimes (n=15, 2x4mm) utilizando-se LED Radii Plus (SDI, 1500 mW/cm²) durante 40s. Para a dureza utilizou-se microrodutro MMT-3 Hardness Tester (Buehler Lake Bluff) com carga de 50 gf por 30s nas superfícies de topo e base. Realizou-se Análise de Variância (ANOVA) a dois critérios fixos para dureza (VHN) e teste de Tukey ao nível de significância de 5%. Os valores médios de dureza foram: ZT: 68.72 (2.03), B: 67.95 (1.25); Z1% T: 67.50 (3.68), B: 65.53 (2.09) e Z2% T: 71.22 (0.58), B: 63.40 (5.04). A incorporação de nanopartículas de TiO₂ mostrou influência significativa nos valores médios de dureza, principalmente para a superfície de base (p<0,05). Não foram observadas diferenças estatísticas significativas para a superfície de topo dos diferentes Grupos (p<0,05). De acordo com a relação entre superfícies de B/T todos os Grupos apresentaram adequados valores de dureza, sendo Z: 98%, Z1%: 97% e Z2%: 89%.

A adição de 1 e 2% de nanopartículas afetam os valores médios de VHN, principalmente na superfície de base, porém, os valores de VHN (B/T) mostraram-se adequados para todos os Grupos. (Apoio: PROPE-UNESP - Edital 10/2012)

Pla075 Auto-percepção estética do sorriso em acadêmicos do curso de Odontologia

Vecchia KBD*, Silva S, Chemin P, Rodrigues-Junior SA
UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.
E-mail: karinevecchia@unochapeco.edu.br

O objetivo do estudo foi verificar a auto-percepção estética do sorriso de acadêmicos do curso de Odontologia. A população do estudo foi constituída por acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade Comunitária da Região de Chapecó-Unochapecó. A amostra foi de 149 acadêmicos, e foi estratificada de acordo com gênero e semestre letivo. Os dados foram coletados pela aplicação de um questionário com dados relativos à idade, gênero e semestre letivo, além de 10 questões objetivas sobre auto-percepção estética do sorriso, e foram analisados por distribuição de frequências (SPSS 20). A idade média dos participantes foi de 20,4 ($\pm 3,5$) anos, com variação de 17 a 41 anos. Vinte e um por cento dos estudantes eram do gênero masculino e 79%, do feminino. Oitenta e cinco por cento afirmaram gostar do seu sorriso, 99% não esconde a boca com a mão quando sorri; porém, 78,5% gostariam que seus dentes fossem mais brancos. Apenas 0,7% acha que possui gengivas inchadas e vermelhas. Sete por cento acha seus incisivos centrais superiores muito longos, enquanto 9% os consideram muito longos. Trinta e quatro por cento acham que sua gengiva fica visível durante o sorriso. Setenta e três por cento consideram seus dentes suficientemente alinhados; porém, 67% gostariam de mudar algo na aparência do seu sorriso. Clareamento dentário e alteração no formato dos dentes foram as demandas mais observadas.

A maioria dos acadêmicos de Odontologia afirma gostar de seu sorriso; no entanto, paradoxalmente, mais da metade afirma querer mudar algo na sua aparência, sendo o clareamento dentário a maior demanda.

Pla076 Avaliação da resistência e nanoinfiltração de pinos de fibra de vidro cimentados com diversos protocolos adesivos após a ciclagem mecânica

Marchi GM, Delicio GP, Diniz LN*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: liliane.diniz@ig.com.br

O objetivo foi avaliar, in vitro, a resistência de união de pinos intrarradiculares cimentados com diferentes protocolos adesivos submetidos, ou não, à ciclagem mecânica. Foram selecionadas 80 raízes de incisivos bovinos, separados em 10 grupos experimentais (n=8). Foram submetidas 8 amostras de cada protocolo à fadiga mecânica e 8 não: Grupos 2 e 7 - cimento resinoso RelyX Unicem com prévio condicionamento ácido e aplicação do sistema adesivo Adper Single Bond; Grupos 3 e 8 - cimento resino Panavia F 2.0 e sistema adesivo autocondicionante Clearfil SE Bond + ED Primer; Grupos 4 e 9 - cimento resinoso RelyX ARC e sistema adesivo Scotchbond Multi Purpose Plus; Grupos 5 e 10 - cimento resinoso Panavia F 2.0 e sistema adesivo ED Primer. Após a cimentação dos pinos pré-fabricados, foram confeccionados núcleos de preenchimento de resina composta. Foram aplicados 200.000 ciclos, com força axial intermitente de 80N (1Hz). O teste de push-out foi realizado a uma velocidade de 0,5mm/min e os valores expressos em MPa obtidos de cada grupo, foram tabulados. Foi realizada variância ANOVA e teste Tukey. O Unicem e Panavia apresentaram os menores valores de resistência de união, não havendo diferença significativa entre os demais protocolos adesivos. Não se observou diferença estatisticamente significativa entre os grupos submetidos ou não à fadiga mecânica.

Pode-se concluir que a aplicação de novos protocolos adesivos podem ser viáveis no sucesso clínico da cimentação de pinos de fibra de vidro no canal radicular uma vez que trouxeram vantagens na resistência de união avaliada. (Apoio: Fapesp - 2009/17788-4)

Pla077 Microdureza de cimento resinoso para pino e núcleo de preenchimento

Santana TG*, Lavrov A, Oliveira PHC, Oliveira JAP, Chambrone L, Rodrigues JA
UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: tamysant@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar, indiretamente por microdureza, a profundidade de polimerização de um cimento resinoso indicado para cimentação de pinos e para núcleo de preenchimento nos terços cervical, médio e apical. Dentes bovinos (n=30) foram divididos em 3 grupos (n=10). Os fatores em estudo foram a condição radicular em 3 níveis: normal (G1), debilitada (G2) e extremamente debilitada (G3) e a localização radicular em 3 níveis: apical (8mm), médio (5mm) e cervical (2mm). Espécimes de raízes com 10mm de comprimento foram preparadas para a cimentação do pino de acordo com o grupo experimental utilizando o cimento Core-X™ (Dentsply De Tray), fotoativado por 60s. Após 24h, foram seccionadas em cortadeira metalográfica refrigerada obtendo-se fatias dos terços cervical, médio e apical, para avaliação da microdureza (em KHN) com penetrador Knoop e carga de 0,098N, por meio de 4 leituras 100 μm acima, abaixo e aos lados do pino. A análise MANOVA não demonstrou interação entre os fatores condição radicular e localização. Não houve diferença entre os terços apical (80,7 \pm 13,0), médio (78,4 \pm 17,7) e cervical (83,5 \pm 34,2). O teste de Bonferroni demonstrou que o grupo G3 (96,3 \pm 26,1) apresentou estatisticamente maior microdureza do que os grupos G1 (76,2 \pm 10,8) e G2 (68,6 \pm 17,5) que não diferiram entre si.

Conclui-se que a polimerização do cimento para pino e núcleo de preenchimento não é comprometida pela profundidade da raiz, há maior polimerização em raízes extremamente debilitadas. (Apoio: PIBIC UnG)

Pla078 Efeito do ultrassom na resistência de união de cimentos resinosos autoadesivos à dentina

Silva DFF*
Dentística Restauradora - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: diegoferreiraodonto@hotmail.com

A união dos cimentos resinosos ao substrato dentário é importante para o sucesso restaurador. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da vibração ultrassônica na resistência de união à microtração (R_{ut}) de cimentos resinosos autoadesivos à dentina. Vinte e quatro terceiros molares foram divididos aleatoriamente em quatro grupos (n=6/grupo): G1 – RelyX Unicem; G2 – Maxcem Elite; G3 – RelyX Unicem com vibração ultrassônica; G4 – Maxcem Elite com vibração ultrassônica. Blocos de resina composta foram cimentados sobre dentina plana com carga de 500 g por 2 min, seguido de fotoativação nos G1 e G2. Em G3 e G4, a vibração ultrassônica foi aplicada por 20 s sobre o bloco de resina composta, seguido de carga de 500 g por 1 min e 40 s, finalizando com a fotoativação. Seis conjuntos dente/resina foram cortados paralelamente ao longo eixo do dente, nos sentidos x e y, com secção de 0,8 mm². Foram obtidos 24 corpos de prova para cada grupo, sendo submetidos ao teste de R_{ut} em máquina de ensaio universal com velocidade de 0,5 mm/min. De acordo com Análise de Variância Fatorial, as variáveis tipo de cimento resinoso (p=0,000) e tipo de cimentação (p=0,002) foram significativas. A interação das duas variáveis não foi significativa (p=0,676). Palavras-chave: dentina, cimentos de resina, ultrassom

De acordo com o teste t-student ($\alpha=0,05$) a média de R_{ut} com vibração ultrassônica (13,74 MPa) foi estatisticamente superior sem aplicação da vibração ultrassônica (10,57 MPa). A média de R_{ut} do RelyX Unicem (13,95 MPa) foi estatisticamente superior ao Maxcem Elite (10,36 MPa). A vibração ultrassônica aumentou a R_{ut} do RelyX Unicem e Maxcem Elite à dentina.

Pla079 Influência da Clorexidina sobre a Camada Híbrida: Uma Revisão de Literatura

Santos IB*, Rodrigues DF, Lima LS, Dias MFP, Silva LN, Coelho M Q, Coelho TCRC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: indygb@hotmail.com

A Clorexidina mostrou ter uma influência na diminuição da degradação da camada híbrida e na preservação da resistência adesiva ao longo do tempo quando utilizada como mais um passo na prática restauradora. Este trabalho tem por objetivo esclarecer o efeito da clorexidina sobre a camada híbrida dentinária através de uma revisão de literatura sobre o referido tema. Para a revisão foram utilizados livros disponíveis no acervo literário da Universidade Estadual de Montes Claros, assim como artigos de revistas eletrônicas. Durante o condicionamento ácido da dentina, fibrilas de colágeno podem ser deixadas expostas na camada de ligação híbrida desprotegidas por resina e serem degradadas pelas Metaloproteínas. A clorexidina quando aplicada por sessenta segundos sobre as fibrilas colágenas expostas e em seguida seladas com o adesivo resinoso, pode proteger o colágeno contra ataques colagenolíticos, retardando assim uma das vias de degeneração dos adesivos contemporâneos. Quando a resistência adesiva foi analisada, ao longo do tempo, foi clorexidina. Nos estudos analisados foi recomendada a utilização da clorexidina com demonstrado que os grupos experimentais com clorexidina obtiveram uma degradação da resistência adesiva menor quando comparada com os grupos controles (sem o uso da concentração de 2%).

Em todos eles, a aplicação ou não da clorexidina a 2% não influenciou nos valores de resistência imediata de união. Já quando a aplicação da clorexidina foi avaliada ao longo do tempo, os autores destes estudos são unânimes em apontar os benefícios causados por sua aplicação.

Pla080 Influência da aplicação de dessensibilizante sobre a resistência adesiva à microtração de dois adesivos dentinários

Silva LM*, Oliveira JR, Henrique SGS, Delazari MA, Saraceni CHC, Sgura R, Medeiros IS,
Dutra-Correa M
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: liamaria87@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da aplicação de dessensibilizante sobre a resistência adesiva à microtração, quando aplicado previamente aos procedimentos adesivos, utilizando-se um adesivo *etch-and-rinse* e um *self-etch*. Foram utilizados 16 dentes humanos hígidos extraídos por indicação ortodôntica. A porção oclusal foi removida, para expor a dentina, que foi desgastada, com a finalidade de padronizar a *smear layer*. Os dentes foram distribuídos, aleatoriamente, em quatro grupos: G1: OptiBond FL, Kerr Corp.(FL); G2: Dessensibilizante Nano-P, FGM (Nano-P) + FL; G3: OptiBond All-in-One, Kerr Corp. (AIO); G4: Nano-P + AIO. Os dentes foram restaurados com Filtek Z350 XT (3M ESPE). Em seguida, foram armazenados em água destilada a 37°C/24h. Após este período, os dentes foram seccionados com cortes perpendiculares entre si, de forma a produzirem painéis com, aproximadamente, 0,7 \pm 0,2 mm² de área seccional. O teste de microtração foi realizado com uma velocidade de 1,0 mm/min. Os dados foram submetidos à análise com o teste T-Student. Os resultados da resistência adesiva à microtração foram os seguintes: G1: FL= 40,0 \pm 6,8; G2: Nano-P+FL= 35,9 \pm 9,1; G3: AIO= 39,5 \pm 6,5 e G4: Nano-P+AIO= 25,7 \pm 5,0. Não houve diferença estatisticamente significativa entre o G1 e o G2, entretanto houve diferença estatisticamente significativa entre o G3 e o G4.

Concluiu-se que a aplicação do dessensibilizante Nano-P não interferiu na resistência adesiva à microtração, quando utilizado com um adesivo *etch-and-rinse*, entretanto influenciou o desempenho do adesivo *self-etch*. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/05482-0)

Pla081 Efeito antimicrobiano de agentes de limpeza cavitária em dentina cariada

Rossato TCA*, Silva AF, Peralta SL, Lund RG, Arduin AS, Bergmann VF, Hartmann AR
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: tharsisc@yahoo.com.br

O propósito foi avaliar o efeito antimicrobiano de diferentes agentes de limpeza cavitária, por viabilidade bacteriana (VB) e turbidimetria (DO), em dentinas previamente afetadas por cárie. Cavidades Classe I foram confeccionadas em molares hígidos distribuídos em cinco grupos/métodos de limpeza (n=12): G1 (Controle, água destilada estéril), G2 (Diguconato de clorexidina 2%), G3 (Lauril sulfato de sódio 0,22%), G4 (Hipoclorito de sódio 5,25%) e G5 (Ácido fosfórico 37%). A indução de lesões cariosas *in vitro* foi realizada em uma suspensão de *S. mutans* UA159 em BHI e sacarose 10% por 28 dias. Após, as cavidades foram limpas com base no protocolo do seu grupo e restauradas com IRM*. O IRM* foi removido após 30 dias e realizada a coleta microbiológica das amostras na interface dente/restauração das paredes circundante (pc) e pulpar (pp). As amostras foram incubadas em meio BHI a 37°C por 24h em anaerobiose. No espectrofotômetro, foi realizada a leitura da turbidez (DO) e o inóculo foi plaqueado para obtenção de UFC/ml. Os dados foram submetidos à ANOVA (p<0,05). Quanto à VB, G5 foi mais efetivo em pc e pp (p=0,001). Com relação à DO, o crescimento bacteriano em G2, G3 e G5 foi inferior ao controle e G4 em pp (p=0,001). Em pc, todos os métodos de limpeza apresentaram redução microbiana em relação ao controle (p=0,003).

Conclui-se que as substâncias de limpeza cavitária testadas apresentaram efeito antimicrobiano, sendo que os resultados de VB e DO variaram de acordo com o tipo de superfície e substância empregada.

Pla082 Avaliação de diferentes sistemas adesivos na resistência de união de um compósito a base de silorano, após 24 horas ou 6 meses de armazenamento

Sugii MM*, Soares GP, Catelan A, Giorgi MCC, Faria-e-Silva AL, Aguiar FHB
Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: mari_miura90@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes sistemas adesivos na resistência de união à dentina e a uma resina composta a base de silorano, após 24h e 6 meses de armazenamento. Para a resistência à união na dentina, 28 molares humanos foram aleatoriamente divididos em 8 grupos experimentais (n=7): Adper Sinlge Bond 2; Adper Scotchbond Multiuso; Adper SE Plus e Primer P90. Para a resistência de união no esmalte 84 fragmentos foram obtidos a partir de superfícies proximais terceiros molares humanos (n=7). Os grupos foram os mesmos que os utilizados no ensaio de microtração acrescido de quatro grupos experimentais com condicionamento prévio com ácido fosfórico 35% para os grupos que utilizaram os adesivos autocondicionantes. Os dados foram analisados estatisticamente por meio da ANOVA, e Teste de Tukey (p=0,05). Os resultados mostraram que, para a dentina, não houve diferença estatística significativa entre os grupos. Para o esmalte, o grupo condicionado com ácido fosfórico 35% + Adper SE Plus apresentou maior resistência de união, sem diferença estatística entre o grupo condicionado com ácido fosfórico 35% + Sistema adesivo Silorano. Para ambos os testes não houve diferença entre 24h e 6 meses de armazenamento.

Os sistemas adesivos apresentaram comportamentos semelhantes na resistência de união à dentina; para o esmalte, o condicionamento ácido aumentou os valores de resistência de união dos adesivos auto-condicionantes. O armazenamento não foi significativo para a resistência de união ao esmalte ou dentina.

Pla083 Avaliação da rugosidade superficial de compósitos submetidos a diferentes modos de fotoativação e agentes clareadores

Pereira R*, Oliveira BBMN, Mainardi MCAJ, Lima DANL, Ambrosano GMB, Giorgi MCC, Aguiar FHB
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: re_pe@hotmail.com

Alguns aspectos clínicos, tais como a rugosidade superficial, podem determinar o sucesso ou insucesso das restaurações realizadas com compósitos. Este trabalho teve como propósito avaliar a rugosidade superficial (Ra) de três compósitos fotopolimerizáveis, submetidos a diferentes modos de fotoativação e agentes clareadores. Os corpos de prova (5mm X 2mm) foram divididos em 12 grupos, cada qual com 10 amostras, de acordo com o tipo de compósito (Filtek Z250 - 3M Espe, Filtek P90 - 3M Espe e Opallis - FGM); modo de fotoativação (standard - 1000 mW/cm² e plasma emulação - 3200 mW/cm²); e tipo de agente clareador (peróxido de hidrogênio a 6% e 35%). As amostras foram submetidas à leitura inicial de rugosidade (L1), leitura após acabamento e polimento (L2), e leitura final após clareamento (L3). Os maiores valores de Ra em L1 foram obtidos pelo compósito P90, diferindo significativamente das demais que não diferiram entre si. Houve diminuição significativa de Ra em L2 em todas as condições, exceto para o compósito Opallis independente do modo de fotoativação e Filtek Z250 fotoativado pelo modo Plasma Emulation. Não houve diferença entre L2 e L3 para o mesmo compósito e modo de fotoativação.

Os agentes clareadores não interferiram de forma significativa na rugosidade superficial dos compósitos avaliados. (Apoio: CNPq)

Pla084 Avaliação da profundidade de remoção de dentina hígida e desmineralizada por meio de diferentes instrumentos rotatórios

Carvalho C*, Amaral FLB, Turssi CP, Basting RT, França FMG, Pecorari VGA
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: carol_carva@yahoo.com.br

Este estudo teve como objetivo avaliar a profundidade de remoção de dentina hígida e desmineralizada por meio de instrumento rotatório de velocidade controlada (motores elétricos usados em Endodontia) e convencionais em baixa rotação. Quarenta blocos de dentina humana de 5x5x4mm (LxLxA) foram divididos em dois grupos, de acordo com o tipo de substrato dentinário: D. Dentina desmineralizada (desmineralização biológica por seis semanas) e H. dentina hígida. Subsequentemente, foram divididos novamente de acordo com o tipo de instrumental rotatório utilizado para o preparo cavitário (n=10): MEVC: Motores Elétricos de Velocidade controlada (300rpm); MRC: Rotatórios Convencionais em baixa rotação (18.000rpm). Os preparos cavitários, com profundidade de 0,5mm, foram realizados em máquina padronizada de preparos cavitários com broca no 56. Em seguida, os espécimes foram seccionados ao meio e levados ao microscópio eletrônico de varredura para que as paredes laterais dos preparos cavitários fossem mensuradas em μ m. Os dados foram submetidos à análise de Kruskal-Wallis ($\alpha=0,05$). Verificou-se que os MEVC apresentaram valores estatisticamente inferiores de profundidade da cavidade quando comparados com aos MRC em baixa rotação, tanto na dentina hígida quanto na desmineralizada.

Conclui-se que os instrumentos rotatórios de velocidade controlada, demonstraram ser mais conservadores na remoção de tecido dentinário, tanto em dentina hígida como na desmineralizada.

Pla085 Efeito da desmineralização e penetração de H₂O₂ em dentes com lesões incipientes submetidos ao tratamento clareador

Costa FB*, Gonçalves RS, Azevedo FA, Cintra LTA, Santos PH, Briso ALF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: fbernardicosta@yahoo.com.br

Tendo em vista a dificuldade de se diagnosticar lesões cariosas incipientes e a real possibilidade destas lesões serem inadvertidamente submetidas ao tratamento clareador, o presente trabalho avaliou a evolução da desmineralização e a penetração de peróxido de hidrogênio (H₂O₂) em dentes com lesões cariosas artificiais expostas ao protocolo clareador *in-office*. Foram confeccionados 30 discos de dente bovino, divididos em 2 grupos (n=15): esmalte hígido e desmineralizado. Os discos do grupo experimental foram imersos em solução desmineralizadora por 24 horas (pH 5,0). Posteriormente foram posicionados em câmaras pulpares artificiais contendo solução tampão de acetato e realizadas sessões clareadoras com produto à base de PH a 35%. O peróxido permeado pela estrutura dental foi estabilizado pela solução de acetato e esta foi coletada, processada e analisada em Espectrofotômetro. Posteriormente, os discos foram seccionados e submetidos à análise de microdureza interna. Os dados obtidos foram submetidos aos testes ANOVA e Fisher ao nível de 5%, sendo observado que os dentes previamente desmineralizados apresentaram maior penetração de H₂O₂ (p<0,0001). Na análise da microdureza interna do esmalte, notou-se que o clareamento produziu alterações até a profundidade de 20 μ m nos substratos hígidos, enquanto nos desmineralizados, as alterações atingiram 90 μ m.

Concluiu-se que o grau de mineralização do esmalte pode ser modulador da penetração de peróxidos nos tecidos dentais e que o tratamento clareador pode contribuir para a evolução da desmineralização de uma lesão incipiente. (Apoio: FAPESP - 2012/07086-5)

Pla086 Análise da resistência adesiva de resinas compostas em esmalte dental após clareamento dental: Efeito da aplicação da acetona

Dubas VF*, Calixto AL, Coppla FFM, Martins GC, Oliveira MCR, Bittencourt BF
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: valeska_dubas@hotmail.com

O clareamento dental promove uma redução significativa da resistência de união quando a restauração é executada imediatamente após a terapia clareadora. Sendo assim, o objetivo deste estudo *in vitro* é analisar o efeito da acetona aplicado após o clareamento dental (Whiteness HP Maxx - peróxido de hidrogênio 35%, FGM), na resistência de união entre a resina composta e o esmalte clareado, por meio do teste de microcissalhamento. Utilizou-se 15 dentes incisivos bovinos, os quais foram separados aleatoriamente em 3 grupos (n=5): G1: sem clareamento dental + ácido fosfórico + adesivo; G2: clareamento + ácido + adesivo; G3: clareamento + ascorbato + ácido + adesivo. Em seguida os dentes foram restaurados com resina composta (Filtek™ Z350, 3M ESPE) e submetidos ao teste de microcissalhamento em uma máquina de ensaio universal (Kratos, a uma velocidade de 1,0 mm/min). Os valores de resistência de união (Média \pm Desvio Padrão [MPa]) foram analisados pela ANOVA e pós-teste de Tukey's ($\alpha=0,05$) e, mostraram que houve diminuição da resistência de união (p<0,0001) do G2 (10,5 \pm 2,1) e do G3 (11,0 \pm 1,2) quando comparado ao G1 (21,9 \pm 1,1) e, não houve diferença entre G2 e G3.

Portanto, conclui-se que a acetona não propiciou melhoria da adesão entre a resina e o esmalte clareado.

Pla087 Avaliação da rugosidade superficial do esmalte após o uso de colutório clareador

Siqueira MM*, Silveira PN, Ribeiro APB, Gonzalez MR, Cruz R, Suarez AVG
FACULDADES UNIFICADAS SERRA DOS ORGÃOS.
E-mail: marinasiqueira2005@gmail.com

O clareamento dental tem sido muito solicitado pelos pacientes por ser um procedimento estético e possuir uma técnica minimamente invasiva aos elementos dentários. Devido à possibilidade de ser realizado de forma caseira o risco a saúde bucal vem aumentando. O objetivo desse trabalho é avaliar a rugosidade superficial do esmalte dental, após ser submetido ao uso de colutório com agentes clareadores, Plax Whitening (Colgate). Para a realização deste trabalho, foram escolhidos 6 pacientes do Centro Universitário Serra dos Órgãos devidamente triados, que foram submetidos ao tratamento com o colutório para clareamento de acordo com as instruções do fabricante. Os pacientes foram orientados a realizar dois bochechos diários, durante duas semanas, após a escovação dos elementos dentais. Foram realizadas 2 moldagens dos pacientes com silicone de adição: uma inicial, antes do tratamento com o colutório, e outra após 2 semanas de tratamento. Essas moldagem foram vazadas com resina epóxica, e a leitura desses modelos foi realizada com o rugosímetro Mitutoyo SJ-210. Os dados foram coletados, e os resultados foram analisados através do teste de análise de variância ANOVA e Teste de múltiplas comparações de Tukey, com (p<0,5). Nos resultados obtidos, foi possível observar que não houve diferença estatística entre a rugosidade superficial do esmalte antes e após duas semanas de uso do colutório.

Desta forma, pode-se concluir que o clareamento com colutório não leva a um aumento da rugosidade superficial do esmalte.

Pla088 Uso do laser de Er:YAG no tratamento superficial de cavidades preparadas com laser em restaurações com resina composta

Pereira CHR*, Beatrice LCS, Costa DPST
Prótese e Cirurgia Buco - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: kaikecarlos@gmail.com

Este estudo teve como propósito avaliar a influência da utilização prévia do laser de Er:YAG ao ácido fosfórico em cavidades realizadas com laser, na microinfiltração marginal. Foram preparadas cavidades classe V nas faces vestibulares e linguais de 12 pré-molares humanos extraídos, com laser de Er: YAG (300mJ, 4Hz e 3watt), cujas superfícies foram tratadas da seguinte forma: G1 - condicionamento com ácido fosfórico; G2 - laser (80mJ, 4Hz e 3watt) + ácido; G3 - laser (100mJ, 5Hz e 3watt) + ácido; e G4 - laser (120mJ, 8Hz e 3watt) + ácido. Os espécimes foram restaurados com resina composta, termociclados e imersos em fucsina básica a 0,5% por 24 horas, em seguida foram seccionados, avaliados através de uma lupa estereoscópica e submetidos ao teste estatístico de Kruskal-Wallis. G1 foi o grupo que apresentou o menor grau de infiltração, com diferença estatisticamente significativa em relação aos demais (p = 0,0019). Entre os grupos que sofreram tratamento prévio com laser após o condicionamento ácido, as menores microinfiltrações foram obtidas quando as energias de 80mJ e 120mJ foram utilizadas.

O condicionamento adicional de superfície com laser de Er:YAG em cavidades já preparadas com o mesmo, não reduziu a microinfiltração marginal quando comparado com o uso exclusivo do ácido fosfórico.

Pla089 Simetria do posicionamento condilar em pacientes portadores de DTM nas posições de máxima intercuspidação e relação cêntrica

Santos MR*, Lelis ER, Machado AR, Tavares M, Mendonça MR, Almeida GA, Fernandes-Neto AJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: mari_rodrigues_santos@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a simetria da posição condilar dos lados direito e esquerdo em pacientes portadores de disfunção temporomandibular (DTM), em posições mandibulares de máxima intercuspidação e relação cêntrica. Foram realizadas duas tomografias computadorizadas de feixe cônico em vinte pacientes (18 a 25 anos de idade) portadores de disfunção temporomandibular, avaliados segundo os critérios estabelecidos pelo Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD). Os participantes foram submetidos a uma tomografia em máxima intercuspidação e uma em relação cêntrica por meio da utilização do dispositivo Jig de Lucia. As mensurações da relação cêntrico-fossa mandibular foram coletadas e analisadas estatisticamente por meio do teste U de Mann Whitney ($p < 0,05$). Não foram encontradas diferenças estatísticas no posicionamento condilar entre os lados direito e esquerdo.

As mensurações tomográficas da relação cêntrico-fossa mandibular, dos lados direito e esquerdo, em indivíduos jovens e com a dentição praticamente intacta, não demonstraram diferença estatística, independentemente da posição mandibular, em máxima intercuspidação ou em relação cêntrica.

Pla090 Correlação entre a disfunção temporomandibular com a ansiedade em profissionais da área da enfermagem

Giordani FC*, Oliveira LK, Lelis ER, Machado NAG, Tavares M, Mendonça MR, Almeida GA, Fernandes-Neto AJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: cienegiordani@hotmail.com

Ao considerar a importância do desempenho dos profissionais de enfermagem nas equipes de saúde e tendo em vista que suas condições de trabalho muitas vezes expostas a diferentes estressores ocupacionais podem levar a uma síndrome musculoesquelética, é proposto neste estudo, avaliar o grau de ansiedade (baixo, médio ou alto) dos profissionais dessa área e correlacionar com a presença e graus de severidade de disfunção temporomandibular (DTM leve, moderada, severa ou sem DTM). Foram avaliados 160 profissionais de enfermagem do Hospital de Clínicas de Uberlândia. Foi utilizado o Questionário de Fonseca para avaliar a presença e o grau de DTM e o questionário IDATE para avaliar a ansiedade, no qual avalia por meio de duas escalas distintas, dois conceitos de ansiedade, ou seja, estado ansioso (IDATE-ESTADO) e traço ansioso (IDATE-TRAÇO). Para avaliar a dependência entre as classificações das escalas utilizadas, foi aplicado o teste de qui-quadrado do tipo independência entre as classificações via simulação de Monte Carlo. Além disto, foram obtidas as estimativas de correlação de Pearson entre os escores dos questionários. As estimativas de correlação entre os escores apresentaram-se de baixa magnitude, porém significativas. Verificou-se também que os graus de DTM dependem do grau de ansiedade referente ao IDATE-ESTADO, e já em relação ao IDATE-TRAÇO, o grau de DTM independe do grau de ansiedade.

Com base na correlação positiva encontrada, reforça-se a necessidade de atenção múltipla ao portador de DTM, visto que indicadores psicológicos estão de alguma forma associados à disfunção.

Pla091 Análise dimensional de modelos de gesso vazados em molde de hidrocolóide irreversível manipulado com solução de clorexidina

Bezerra AA*, Nogueira LBLV, Moura CDVS, Valente VS, Moura WL, Martins GAS, Oliveira JC, Silva TSO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: alanaalencarb@hotmail.com

Dificuldades associadas à desinfecção de moldes de hidrocolóide irreversível proporcionou o desenvolvimento de materiais auto-desinfetantes, contudo há limitada informação relativa à influência destes materiais na alteração dimensional dos modelos obtidos. O estudo avaliou a estabilidade dimensional de modelos de gesso decorrentes de moldes de hidrocolóide irreversível (HI) contendo clorexidina (CHX) no pó ou como líquido de mistura em substituição à água. Para medição das dimensões lineares, foram utilizados moldes de HI de um modelo mestre de aço inox simulando preparos de uma prótese fixa com dois pilares separados por um espaço protético que resultaram em 40 modelos de gesso divididos em 4 Grupos ($n=10$): G1 (controle) - moldes de HI tradicional manipulado com água destilada; G2 moldes de HI contendo CHX na composição (pó) e manipulado com água destilada; G3 moldes de HI tradicional manipulado com solução de CHX 0,2% em substituição à água; G4 moldes de HI contendo CHX na composição (pó) e manipulado com CHX 0,2% em substituição à água. As distâncias entre pilares, e os seus diâmetros foram mensurados com paquímetro digital e os dados submetidos à análise de variância e teste de Tukey. As alterações dimensionais encontradas não foram estatisticamente significativas para nenhum dos grupos experimentais quando comparadas com as alterações do grupo controle ($p < 0,05$).

A incorporação de CHX no pó do HI, como também o uso da solução de CHX 0,2% na manipulação, mostram-se métodos alternativos eficazes como substitutos do procedimento padrão desse material.

Pla092 Avaliação da incorporação de um polímero antimicrobiano em um reembasador resiliente na formação de biofilme

Lima JDT*, Toda C, Compagnoni MA, Pero AC, Paleari AG, Mendoza-Marin DO, Rodriguez LS, Leite ARP
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.
E-mail: julianadizaira@hotmail.com

Materiais reembasadores resilientes são utilizados para readaptar as superfícies das próteses removíveis e ajudar nas condições dos tecidos traumatizados, entretanto, contribuem para um ambiente propício para formação de biofilme. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de um material reembasador resiliente (Coe Soft-GC America) combinado ao polímero antimicrobiano poli (2-tert-butilaminoetil) metacrilato (PTBAEMA) sobre a formação de biofilme de *Staphylococcus aureus* e *Candida albicans*. Trinta espécimes foram confeccionados e divididos de acordo com as concentrações de PTBAEMA 0%, 10% e 25%. Os espécimes foram inoculados e incubados a 37°C por 48 horas a 75 rpm para a formação do biofilme e em seguida foram transferidos para tubos contendo solução salina para realização das diluições seriadas, as quais foram semeadas em placas de Petri e incubadas a 37°C por 48h. Os dados foram analisados pelos testes de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis ($P < 0,05$). Os resultados demonstraram que o grupo contendo 25% de PTBAEMA inibiu completamente a formação de biofilme de *Staphylococcus aureus*. Uma redução significativa na contagem de *Staphylococcus aureus* ($P < 0,001$) para o grupo contendo 10% de PTBAEMA foi observada quando comparada aos valores encontrados no grupo controle. Para *Candida albicans* não foi encontrada diferença significativa entre os grupos.

Conclui-se que o material reembasador resiliente Coe Soft® com 10% e 25% de PTBAEMA apresentou um efeito antimicrobiano na formação de biofilme de *Staphylococcus aureus*. Entretanto não teve efeito na formação de biofilme de *Candida albicans*. (Apoio: FAPEAM)

Pla093 Potencial citotóxico de resinas acrílicas nacionais. Influência de tratamentos térmicos e armazenamento em água

Silva CRC*, Pavarina AC, Zago CE, Vergani CE, Machado AL, Jorge JH
Materiais e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAQUARA.
E-mail: carlarcsilva@foar.unesp.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar a efetividade de tratamentos térmicos e do armazenamento em água na redução da citotoxicidade de resinas acrílicas nacionais para bases de próteses. Métodos: As amostras (Lucitone 550, Clássico, Clássico Onda Cril, Vipi Cril e Vipi Wave) foram confeccionadas a partir de matrizes metálicas com 14 mm de diâmetro e 1,2 mm e foram armazenadas em água destilada por 0, 24 ou 48 horas. Após 48 horas, as amostras foram divididas em grupos de acordo com o tipo de tratamento térmico. Grupo 1: energia de microondas sob potência de 500 W por 3 minutos; Grupo 2: imersão em água a 550°C por 60 minutos; Grupo 3: sem tratamento térmico. Para o preparo dos extratos, três corpos-de-prova de cada grupo experimental, foram colocados dentro de tubos de ensaio com 3 ml de meio de cultura e incubados a 37°C por 24 horas. Para análise da citotoxicidade, o teste MTT foi utilizado. Os resultados do número de células viáveis foram submetidos a análise de variância. O teste de Tukey foi utilizado para determinar diferenças entre os valores médios. O nível de significância de 5% foi selecionado ($\alpha=0,05$). Resultados: No tempo zero, a resina acrílica Vipi Wave foi considerada a mais citotóxica, seguida da resina acrílica Vipi Cril. Após 24 horas de armazenamento, a citotoxicidade das resinas acrílicas Clássico e Lucitone 550 foi reduzida. A citotoxicidade da resina acrílica Onda Cril foi reduzida depois de 48 horas. Os tratamentos térmicos diminuíram a citotoxicidade das resinas Vipi Cril e Vipi Wave.

Conclusão: O armazenamento em água e os tratamentos térmicos influenciaram na citotoxicidade. (Apoio: Fapesp - 2011/18548-7)

Pla094 Efeito do envelhecimento acelerado sobre a alteração de cor de iris artificiais variando-se as técnicas de confecção e proteção da tintura

Sousa CA*, Bannwart LC, Goiato MC, Santos DM, Moreno A, Nobrega AS, Silva EVF, Andreotti AM
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: ceciliaasousa_alves@hotmail.com

A cor da iris em próteses oculares pode alterar, devido à polimerização das próteses e o uso clínico destas ao longo dos anos. Este estudo tem como propósito verificar a alteração de cor do botão de iris artificial entre diferentes técnicas com ou sem verniz protetor da tintura e sobre a influência do envelhecimento acelerado. Foram confeccionadas 60 amostras simulando próteses oculares distribuídas em grupos ($n=10$) de acordo com a técnica utilizada, sendo: PE: técnica convencional sem verniz, PEV: técnica convencional com verniz, CA: técnica com calota pré-fabricada sem verniz, CAV: técnica com calota pré-fabricada com verniz, PI: técnica da pintura invertida sem verniz, PIV: técnica da pintura invertida com verniz. A leitura de cor das iris artificiais das amostras foi realizada por meio da espectrofotometria de reflexão, usando o sistema CIE $L^*a^*b^*$ após polimerização da resina incolor (P), após 252 (E1), 504 (E2) e 1008 horas de envelhecimento (E3). O cálculo de alteração de cor (ΔE) das amostras foi realizado para as avaliações entre E1 e P (E1P); E2 e P (E2P); e E3 e P (E3P). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA), e teste de Tukey-Kramer ($P < 0,05$). Pode-se observar pelos resultados alteração de cor estatisticamente significativa entre as diferentes técnicas, utilização ou não de verniz protetor da tinta e período de envelhecimento.

A técnica convencional com a utilização do verniz protetor da tinta pareceu ser mais eficaz para estabilidade de cor da iris artificial. Todos os valores obtidos foram clinicamente aceitáveis. (Apoio: FAPESP - 2010/18333-8)

Pla095 Levantamento das falhas em Prótese Parcial Fixa

Izza PN*, Mazaro JVQ, Zavanelli AC, Zavanelli RA, Cavalcanti IV
Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: pamellaizza@hotmail.com

A reabilitação realizada com Prótese Parcial Fixa (PPF) é um procedimento longo e que gera expectativas para o paciente e profissional. O sucesso pode ser avaliado pela satisfação do paciente com a estética e função, entretanto insucessos também podem ser observados. Este trabalho avaliou a satisfação dos pacientes reabilitados com prótese parcial fixa e a incidência de falhas clínicas das próteses instaladas após um ano. Os pacientes foram convocados pela Seção de Triagem da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, e responderam um questionário abrangendo o grau de satisfação pelo tratamento odontológico efetuado. Na sequência foi realizada avaliação clínica e radiográfica. A amostra foi constituída por 62 pacientes, sendo 40 do sexo feminino e 22 do sexo masculino. Quando indagados sobre o grau de satisfação com o tratamento protético recebido, 17 pacientes (27,42%) classificaram como insatisfatório, 23 (37,10%) como bons e 22 (35,48%) consideraram ótima. Apenas 6 pacientes (9,67%) apresentaram falhas mecânicas. Foram observadas 7 falhas, sendo a falha de cimentação a mais comum, apresentada em 4 casos (57,14%), seguida da fratura da cerâmica em 2 casos (28,57%) e 1 caso de fratura no dente pilar (14,29%). As falhas biológicas foram observadas em 19 pacientes (30,65%). A falha mais comum foi a recessão gengival em 13 casos (52,00%), seguida por bolsa periodontal em 6 casos (24,00%), envolvimento periodontal 4 casos (16,00%), e recidiva de cárie (4,00%) 1 caso.

A partir do estudo realizado conclui-se que devem ser observados cuidadosamente os procedimentos técnicos para a confecção das próteses, bem como os passos clínicos de seu planejamento e execução.

Pla096 Canal incisivo mandibular: Revisão da literatura

Andrade GN*, Freitas AP, Crusó-Rebello IM, Oliveira LV
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: gylaine@hotmail.com

A região anterior da mandíbula, entre os forames mentonianos, abriga muitas estruturas vitais e é passível de diversas intervenções cirúrgicas como instalação de implantes ossointegrados, doação de enxertos ósseos e alguns procedimentos em Cirurgia Ortognática. O canal incisivo mandibular é um importante reparo anatômico localizado nessa região e representa um prolongamento do canal mandibular anterior ao forame mentonian. É muitas vezes desconsiderado e nesses casos pode acarretar complicações cirúrgicas. Através da revisão de renomados trabalhos científicos disponíveis em Bases de Dados da Bireme, objetivamos abordar sobre a presença, localização e relevância clínica do canal incisivo mandibular. Encontramos na literatura consultada relatos de problemas no desenvolvimento da osteotomia e colocação de implantes na região anterior da mandíbula devido variações anatômicas do canal incisivo mandibular. Alguns autores apontam a importância de se identificar esta estrutura anatômica para determinar com mais previsibilidade o prognóstico da ossointegração e também para prevenir a ocorrência de distúrbios sensoriais e hemorrágicos no período pós-operatório. Para evitar estas complicações é necessário conhecer a existência do canal incisivo mandibular com uma estrutura anatômica normal, assim como sua localização exata em cada caso particular, o qual deve ser identificado previamente a qualquer procedimento cirúrgico na região anterior da mandíbula mediante uma técnica imagiológica apropriada.

A presença e anatomia intraóssea do canal incisivo mandibular não devem ser ignoradas no planejamento cirúrgico envolvendo a região anterior da mandíbula. Isto se torna fundamental para evitar intercorrências transoperatorias e também para prevenir a ocorrência de distúrbios sensoriais e hemorrágicos no período pós-operatório. A análise do canal incisivo mandibular em exames radiográficos convencionais é limitada, sendo a tomografia computadorizada de feixe cônico melhor indicada quando se deseja obter uma visualização mais detalhada.

Pla097 Avaliação da Resistência de União Entre Infra-Estruturas de Zircônio e Porcelanas de Cobertura

Brasil RYG*, Jansen WC, Seraidarian PI
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: rafaalgorensteinbrasil@hotmail.com

A resistência de união entre porcelana de cobertura e uma infra-estrutura cerâmica determinam a longevidade desse tipo de restauração no meio bucal. O propósito do atual trabalho é verificar a resistência da união entre duas infra-estruturas de zircônia e dois tipos de porcelana de cobertura. Foram confeccionados 20 corpos de prova em infra-estrutura de zircônia, Ceramill ZI[®] (n=10) e Lava Frame[®] (n=10). As porcelanas de cobertura foram aplicadas por condensação e estratificação e divididas em 04 grupos experimentais: G-1 Lava frame/Vita VM9 (n=5); G-2 Lava frame/e-Max Ceram. G-3 Ceramill ZI/Vita VM9; G-4 Ceramill ZI/e-Max Ceram. Os corpos de prova foram submetidos ao ensaio de cisalhamento em máquina de ensaio universal e os resultados submetidos à análise de variância (ANOVA) a dois critérios. Os experimentos mostraram valores médios de força de cisalhamento de 792,52 N para o G-1, para o G-2 de 741,95 N. Nos Grupos 3 e 4 os valores encontrados foram 757,19 e 745,03 N, respectivamente. Os resultados não apresentaram diferenças estatisticamente significantes para os grupos experimentais.

Os fatores tipo de cerâmica e o tipo de porcelana de cobertura não exerceram influência na resistência de união.

Pla098 Avaliação in vitro da precisão dos modelos de trabalho para prótese implanto-suportadas de múltiplos pilares

Andrade AP*, Castilho AA, Medeiros-Silva JH, Vasconcellos LGO, Nishioka RS, Mesquita AMM, Kojima AN
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: adrianap_a_dri@hotmail.com

Devido as variáveis clínicas e laboratoriais inerentes ao tratamento reabilitador a obtenção do assentamento passivo de uma infra-estrutura em uma prótese implanto-suportada quando conectadas a múltiplos implantes é um procedimento muito complexo. O objetivo do presente estudo foi avaliar uma variável na técnica de obtenção de modelos de trabalho e sua influência na adaptação passiva tão almejada nas reabilitações protéticas implanto-suportadas sob a análise extensométrica. Material e método: Dois materiais de moldagem para obtenção de modelos de trabalho foram avaliados. Modelos de trabalho foram confeccionados através da técnica indireta de moldagem com poliéter (Impregum) e silicone de adição (Express XT), com esplintagem prévia dos transferentes quadrados. Metade das amostras formou o grupo A (n=10), onde se procedeu a moldagem com o poliéter e inserção direta do gesso tipo IV no molde diretamente sobre os análogos. Para o grupo B (n=10), o molde foi realizado com silicone de adição, a inserção do gesso foi processada da mesma forma. Três extensômetros (Excel Sensors Ltda.) posicionados a uma barra metálica fiel ao modelo mestre registraram as deformações geradas por cada amostra. Os sinais foram amplificados e transferidos, para então serem registrados e analisados por um software. Resultados: 60 dados foram analisados estatisticamente pelo teste ANOVA (p<0,05). Os valores de microdeformação (μm) foram GA: 357,34 μm e GB: 514,93 μm .

Concluiu-se que os dois materiais de obtenção de modelos não diferiram entre si. (Apoio: Fundunesp - Projeto Renove)

Pla099 Fissura labiopalatina não síndrômica e histórico familiar de câncer: revisão sistemática da literatura

Oliveira WF*, Soares LA, Moura AS, Martelli DRB, Martelli-Júnior H, Popoff DAV
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: contato.wallacefreitas@gmail.com

Esta revisão sistemática da literatura investigou a relação entre fissura labiopalatina não síndrômica (FLPNS) e câncer, sendo conduzida de acordo com o protocolo para revisões sistemáticas do Cochrane Collaboration Group (estratégia de busca na literatura, seleção de trabalhos através de critérios de inclusão e exclusão, extração de dados e avaliação de qualidade). As bases de dados acessadas foram PubMed, Scopus e ISI - Web of Science. Os termos sequências pesquisados foram "cleft lip and palate" AND "cancer", "oral clefts" AND "cancer" and "orofacial clefts" AND "cancer". Dos 653 estudos acessados, 8 compuseram a amostra final - 6 estudos sobre câncer e histórico familiar de FLPNS e 2 sobre FLPNS e histórico familiar de câncer. O tamanho das amostras e as populações investigadas não foram homogêneas. As fissuras orais não foram categorizadas em todos os estudos, bem como os tipos de câncer e o grau de parentesco do familiar investigado. Leucemia, câncer de mama e câncer de cólon-retal foram os tipos mais citados, assim como os parentes de 1^o e 2^o graus.

A literatura revisada sugere que familiares de indivíduos com alguns tipos de câncer apresentam FLPNS com mais frequência do que as famílias não expostas e que parentes de 1^o e 2^o graus de indivíduos com FLPNS podem apresentar risco aumentado de câncer. Todos os estudos sugerem, no entanto, que trabalhos futuros devem expandir suas amostras para investigar possíveis mecanismos moleculares comuns que permitam relacionar NSCLP e câncer. (Apoio: FAPEMIG)

Pla100 Avaliação pós operatória do atendimento endodôntico de urgência

Carrocini BK*, Buscariolo IA, Peixoto JF, Domaneschi C, Adde CA, Rocha RG
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: bruno.carrocini@hotmail.com

A dor de origem endodôntica está frequentemente presente nas queixas de urgência odontológica. Deste modo, é conveniente que a intervenção clínico-terapêutica seja indolor e o menos traumática possível, assim como o pós-operatório. O objetivo deste trabalho é investigar o pós-operatório nas condutas de pulpectomia e penetração desinfetante dos pacientes do Setor de Urgência Odontológica da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo. Nesse estudo foram coletadas características da dor, através da Escala Visual Analógica (VAS), antes, durante e depois do procedimento clínico. O contato posterior com os pacientes é realizado, por telefonema, até 24 horas, após o atendimento clínico, nas situações de pulpite irreversível e periodontite apical, através de perguntas relativas à dor, incômodo e necessidade de medicação. Os resultados preliminares, com os 47 pacientes incluídos por apresentar dor intensa (escore 2 e 3) segundo a escala VAS, mostram que 66% (31/47) desses se automedicaram com analgésicos e anti-inflamatórios antes do atendimento. Os molaes inferiores foram os mais acometidos por pulpite e periodontite apical (60%-28/47), sendo que a pulpite irreversível foi prevalente em 73% (35/47). Durante o procedimento clínico, 50% (24/47) desses necessitaram de complementação anestésica. A análise dos dados do pós-operatório mostrou que 83% (39/47) relataram não ter sentido dor

A dor no pós operatório não é tão frequente como o imaginado, sendo assim, pode se dispensar a prescrição medicamentosa preventiva pelo dentista. Por mais difícil e traumática, a intervenção clínica alivia a dor e conforta o paciente.

Pla101 Análise da concentração fungicida mínima de cloreto de cetilpiridínio e de miconazol em malha nanofibrilica contra *Candida albicans*

Viera PVA*, Santos VA, Borsatti MA
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: paty98q@hotmail.com

Como alternativa aos antifúngicos, os antissépticos são eficientes no tratamento tóxico de candidose oral, têm menor possibilidade de desenvolver resistência fúngica e interação medicamentosa. Entretanto, falha no tratamento com antissépticos ocorre devido à baixa substantividade tecidual, devendo ser aplicados várias vezes ao dia, o que piora a adesão ao tratamento. Para prolongar a biodisponibilidade do antisséptico, surgiu a possibilidade de se incorporar um antisséptico, no caso o cloreto de cetilpiridínio (CCP), em uma malha nanofibrilica, como um sistema de liberação sustentada, vislumbrando sua utilização futura sob a prótese em pacientes com estomatite protética por candidose. O estudo tinha o objetivo de determinar a concentração fungicida mínima (CFM) de CCP em discos nanofibrilicos frente à cepa de *Candida albicans*. O CCP foi incorporado em discos nanofibrilicos (eudragit e polivinilpirrolidona), confeccionados por eletrofição. Utilizou-se meio Miller-Hinton inoculado com *C. albicans* para o teste de susceptibilidade. Os discos tinham 19 mm de diâmetro, em triplicata por grupo: discos nanofibrilicos sem e com CCP à 5%, 2,5%, 1,25%, 0,05%; disco-papel sem e com CCP 5% e discos de papel e nanofibrilicos com miconazol 5%. Utilizou-se paquímetro para medir os halos de inibição (mm). As amostras foram classificadas em suscetível ou não. Houve contração dos discos. A CFM de CCP foi de 2,5%. O halo de inibição do miconazol foi maior que o CCP, nos dois tipos de disco.

O CCP em nanofibra tem ação antifúngica a partir de 2,5% e do miconazol, 5%. (Apoio: RUSP)

Pla102 Prevalência e distribuição de lesões orais em crianças de 0 a 12 anos de acordo com características sociodemográficas

Silva WO*, Alcântara CEP, Corrêa-Faria P, Ramos-Jorge ML, Lima NL, Miranda JL, Mesquita ATM
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: warleyos@ig.com.br

Os objetivos do presente estudo foram verificar a prevalência e fatores associados à distribuição de lesões da região maxilofacial em crianças de 0 a 12 anos de idade. Foi realizado estudo retrospectivo transversal com análise dos prontuários e laudos histopatológicos da Clínica de Estomatologia e do Laboratório de Patologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri localizada em Diamantina-MG, no período de 1984 a 2011 (28 anos). Além do diagnóstico histopatológico foram coletadas informações sobre idade, gênero procedência e etnia. Os dados coletados foram submetidos à análise descritiva e teste qui-quadrado de Pearson (p<0,05). Um total de 194 casos de biópsias em crianças foram incluídos, sendo 47,9% meninos e 52,1% meninas com média de idade de 8,6 anos (DP=2,6). A maioria das crianças foram procedentes da zona urbana (82,4%) e da raça negra (47,2%). A lesão oral mais frequente foi a mucocel (23,2%) seguida de granuloma e cisto periapical (8,2%), hiperplasias fibrosa e/ou epiteliais (7,2%), granuloma piogênico (6,7%). Lesões malignas foram observadas em pequena parcela dos pacientes (1,5%). Observou-se maior prevalência de mucocel em meninas (68,9%) (p=0,01) e não foi encontrada associação significativa entre as outras lesões e as variáveis idade, gênero, procedência e etnia.

A mucocel foi a lesão mais comum entre as crianças de 0 a 12 anos, principalmente do gênero feminino, enquanto as lesões malignas foram menos frequentes. Não houve associação entre as variáveis sociodemográficas e as outras lesões. (Apoio: FAPs - FAPEMIG)

Pla103 Análise retrospectiva da taxa de sobrevida de portadores de câncer de faringe: influência da idade, sexo e hábitos de fumar e beber

Teixeira AH*, Andrade MC, Casemiro LA, Freitas VR, Olívio PHB, Macedo LD
Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.
E-mail: alissonhenrique91@hotmail.com

Idade, sexo, hábitos de fumar e beber estão relacionados com a incidência de câncer de faringe. Contudo, poucos estudos correlacionam esses fatores ao prognóstico da doença. Este trabalho avaliou a influência dos fatores citados na sobrevida livre de doença (SLD) e sobrevida global (SG) de portadores de câncer de faringe, nos primeiros 5 anos após o diagnóstico. Oitenta prontuários do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto foram analisados pelo período mencionado, para coleta de informações referentes à idade, sexo, hábitos, estadiamento inicial, tratamentos empregados, recidiva e morte. Para avaliação da influência dos fatores na SLD e SG aplicou-se o teste de Log Rank sobre as curvas de Kaplan Meier e a Regressão de Cox (p ≤ 0,05). Idades maiores que 60 anos foram associadas a um risco 96% (p=0,02) e 80% (p=0,04) maior de recidiva e morte, respectivamente. A presença de hábito isolado (fumante exclusivo) implicou em recidiva da doença 43% (p=0,005) menor se comparada aos portadores de dois hábitos (cigarro e bebida). O estilo aumentou em 2,2 vezes (p=0,01) o risco de morte no período avaliado. Ainda que a SLD e a SG tenham sido maiores em mulheres, o sexo não apresentou influência significativa na evolução da doença. A alta prevalência de fumantes (99%) indicou a correlação entre o hábito e a evolução da doença, porém a baixa quantidade de não fumantes na amostra inviabilizou a avaliação do peso dessa variável isolada.

Concluiu-se que os fatores analisados possuíram influência na SLD e SG de pacientes com câncer de faringe.

Pla104 Levantamento das biópsias de lesões bucais diagnosticadas na clínica odontológica da Universidade de Franca, no período de 1999 a 2009

Fernandez GL*, Yugoshi LI, Ferreira MRW
Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.
E-mail: gui.glf@hotmail.com

O conhecimento das lesões bucais que mais acometem os pacientes é uma ferramenta importante de diagnóstico e prevenção. O levantamento epidemiológico permite identificar e enumerar a prevalência de lesões, embasando o desenvolvimento de estratégias para prevenção e identificação da população. Esse trabalho teve como objetivo realizar um levantamento epidemiológico das lesões bucais submetidas à biópsias e apresentadas por pacientes atendidos na clínica de odontologia da Universidade de Franca, durante o período de 1999 a 2009. Inicialmente, o projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética da Unifran (0057/11). Foram avaliados os prontuários de 92 pacientes que realizaram biópsia no período, para coleta das informações. De um modo geral, a lesão bucal mais prevalente foi a hiperplasia, encontrada em 46% dos pacientes, seguida do granuloma com 19% e cistos com 13%, apresentando pequenas diferenças entre os sexos. Hiperplasia fibrosa inflamatória (41 casos), granuloma simples (15 casos) e cisto periapical (11 casos) foram os achados mais prevalentes dentro dos grupos. Entre todas as lesões, as de maior prevalência estavam relacionadas ao uso de próteses removíveis totais e parciais. É importante ressaltar a necessidade do preenchimento adequado de fichas clínicas para auxiliar pesquisas epidemiológicas que contribuam para o melhoramento da saúde pública.

De acordo com os dados obtidos, concluiu-se que as lesões identificadas podem ser classificadas na seguinte ordem decrescente de prevalência: hiperplasias, granulomas e cistos.

Pla105 Avaliação do grau de conhecimento dos acadêmicos de Odontologia sobre a implicação legal das radiografias digitais

Paradela IM*, Ribeiro RA, Devito KL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: israelmpmgjf@hotmail.com

Objetivo-se avaliar o conhecimento de acadêmicos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora acerca das radiografias digitais e sua implicação legal, bem como verificar a capacidade de identificação de manipulações fraudulentas, reconhecendo imagens alteradas digitalmente. Para isso, foram selecionados aleatoriamente vinte acadêmicos do quinto período do Curso de Odontologia e vinte do último (décimo) período, a quem foi aplicado um questionário sobre radiografias digitais. Em seguida, vinte radiografias foram avaliadas individualmente quanto à presença ou não de manipulações de imagem. Os resultados das questões referentes à implicação legal das radiografias digitais foram apresentados por meio de estatística descritiva e, para definir o índice de acerto em relação à análise radiográfica, foram calculados os valores de sensibilidade, especificidade e acurácia para os dois grupos de estudantes. Esses valores foram comparados pelo teste t. Os resultados indicaram que todos os alunos conheciam as imagens digitais (100%), contudo, a grande maioria demonstrou dúvida acerca das implicações legais dessas radiografias. Em relação à interpretação das radiografias, os índices médios de sensibilidade (0,48), especificidade (0,43) e acurácia (0,45) apresentaram valores bastante baixos, não indicando diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos de estudantes.

Pode-se concluir que esforços são necessários para ampliar o conhecimento dos acadêmicos acerca das radiografias digitais e sua implicação legal.

Pla106 Prevalência de raiz supranumerária em caninos de indivíduos adultos jovens

Theodorovic KV*, Tagliari DC, Martins MC, Machado MAN, Fernandes A, Westphalen FH, Lima AAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: kayevit@hotmail.com

Dente é uma estrutura dura, saliente e esbranquiçada composta por polpa, dentina e esmalte que é implantada no maxilar e na mandíbula (ou arcada dentária no ser humano) de muitos vertebrados. O desenvolvimento de uma raiz supranumerária pode estar relacionado a trauma, pressão ou doença metabólica que afete a bainha epitelial de Hertwig. Raízes supranumerárias podem ser completamente desenvolvidas em tamanho e forma ou pequenas e rudimentares. Muitas vezes, elas estão fusionadas a outras raízes, ou ainda podem ser bifidas e amplamente separadas. A presença de raízes supranumerárias é estabelecida por meio do exame radiográfico. Este estudo determinou a prevalência de raízes supranumerárias em caninos mandibulares numa população adulta jovem com relação ao sexo e a sua localização. Quinhentos e trinta levantamentos periapicais de alunos do Curso de Odontologia da UFPR foram avaliados em ambiente escurecido, sobre negatoscópio e com uso de uma máscara para evitar o excesso de luminosidade. Cada radiografia foi analisada por três observadores previamente calibrados. Os resultados revelaram que a prevalência de raízes supranumerárias nos caninos inferiores foi de 15 casos (2,83%). Em relação ao sexo, a prevalência desta anomalia foi de doze casos em mulheres (80%) e três em homens (20%). Quanto à localização, seis casos foram bilaterais (40%), sendo todos em indivíduos do sexo feminino e nove casos unilaterais (60%) – 6 em mulheres e 3 em homens.

Este estudo revelou que ocorrência de raízes supranumerárias em caninos mandibulares é baixa e afeta mais o sexo feminino. (Apoio: CNPq - 144070/2011-1)

Pla107 Prevalência de lesões ósseas e dentárias evidenciadas em radiografias panorâmicas de determinada população: dados preliminares

Alecar-e-Silva FJ*, Alves APNN, Cetira-Filho EL, Ferreira-Junior AEC, Ponte AVA, Araújo ASM, Scienza FM, Nunes TNB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: flaviajas@gmail.com

A radiografia panorâmica é um exame de grande significado clínico, pois permite uma visão anatomo-topográfica geral do complexo maxilomandibular. Este estudo determinou a prevalência das lesões ósseas e dentárias no sistema estomatognático segundo as variáveis de sexo, idade e localização numa população. Trata-se de um estudo transversal de caráter quantitativo, onde foram avaliadas 600 radiografias panorâmicas no período de dezembro de 2011 a maio de 2012, sendo 343 do sexo feminino e 256 do masculino. As imagens foram avaliadas por 5 examinadores (kappa intraexaminador: 0,782 a 0,993; kappa interexaminador: 0,826). Os dados da amostra foram analisados pelo teste de Fisher ou Qui-quadrado (SPSS, p<0,05). Foram identificados os seguintes achados radiográficos: anomalias dentárias, alterações ósseas e da ATM (articulação temporomandibular), além de aspectos do seio maxilar. As alterações que se destacaram com prevalência acima de 15% foram: ausências dentárias (n=422; 70,3%), assimetria condilar (n=351; 58,5%), lesão sugestiva de cárie (n=311; 51,8%), canal obturado (n=289; 48,2%), desgaste (n=207; 34,5%), reabsorção horizontal (n=139; 23,2%), núcleo (n=132; 22,0%), cárie (n=109; 18,2%), recidiva de cárie (n=107; 17,1%), excesso marginal (n=90; 15,0%).

Observou-se que, na amostra estudada, ausências dentárias foi a alteração que se destacou na média de idade de 40,1 anos. O conhecimento de dados epidemiológicos de determinada população contribui para correto diagnóstico e implantação de programas de prevenção direcionadas às populações-alvo

Pla108 Taurodontismo, Dilatação radicular e Transposição dentária em indivíduos com fissuras labiopalatinas: estudo radiográfico

Weckwerth GM*, Santos CF, Neves LT, Carvalho IMM
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: giovana.weck@hotmail.com

As fissuras labiopalatinas apresentam uma etiologia complexa e podem estar associadas a anomalias dentárias. O objetivo deste estudo é investigar a ocorrência de Taurodontismo, Dilatação Radicular e Transposição dentária, em um grupo de pacientes com fissura labiopalatina não-sindrômica avaliando as diferenças entre os gêneros, os diferentes tipos de fissuras, e determinar os dentes mais afetados. Foram analisadas 974 radiografias ortopantomográficas divididas em quatro grupos: Grupo 1 – 250 indivíduos com fissura de lábio e palato unilateral não-sindrômica; Grupo 2 – 250 indivíduos com fissura de lábio não-sindrômica; Grupo 3 – 224 indivíduos com fissura somente de palato não-sindrômica; e Grupo 4 (Controle) – 250 indivíduos sem fissura e não-sindrômicos. As radiografias foram analisadas através do Software Image J e foi constatado que o Taurodontismo ocorreu em (57,9%) da amostra total, com maior prevalência na população feminina (66,9%) e no grupo com fissura de palato isolada. Os dentes mais acometidos foram os 2^{os} Molares Superiores. A Dilatação Radicular foi constatada em (28,6%) da amostra total, sendo o gênero feminino o mais afetado, com (54,83%), e o Grupo mais acometido o de indivíduos com fissura de lábio e palato. Os dentes mais acometidos foram os 3^{os} Molares Inferiores. A Transposição dentária não foi constatada em nenhum dos grupos.

Conclui-se que o taurodontismo e a dilatação tem uma alta prevalência no grupo de indivíduos com fissuras labiopalatinas quando comparados aos indivíduos sem fissuras. (Apoio: FAPESP - 2010/20391-6)

Pla110 Avaliação da progressão tumoral em carcinoma de células escamosas de lábio inferior

Leitão AS*, Lima FJ, Gomes DQC, Nonaka CFW, Godoy GP, Alves PM, Ferreira-de-Aguiar MC, Bento PM
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: arlley_sousa@hotmail.com

O carcinoma de células escamosas de lábio inferior (CCELI) é neoplasia maligna oral mais incidente em populações expostas à radiação solar. Esta pesquisa objetivou verificar a utilização das proteínas EGFR, Ki-67 e p27 como marcadores de progressão tumoral em CCELI. A análise foi realizada em 32 casos de CCELI e em igual número de amostras de mucosa normal do lábio (controle). Os casos foram classificados histopatologicamente quanto à gradação de malignidade, quanto ao grau de diferenciação celular, bem como quanto à presença de atipia celular em epitélio adjacente ao tumor e em front de invasão tumoral. A expressão das proteínas EGFR, Ki-67 e p27 foram verificadas em epitélio adjacente, cório e front de invasão tumoral, e analisadas quanto a relação das distintas áreas do tumor com o grau de displasia epitelial, gradação de malignidade e da marcação do grupo controle. A displasia epitelial leve nas margens, tumores de baixo grau em front e bem diferenciados foram predominantes. A diferença de expressão entre CCELI e o controle não demonstrou significância para Ki-67, enquanto a expressão de p27 foi significativa em epitélio adjacente (p=0,025), cório tumoral (p<0,001) e front de invasão (p<0,001), tendo a imunoposição da EGFR associação apenas no front de invasão em relação ao epitélio normal (p=0,047). Apenas a proteína p27 apresentou significância durante a análise entre as áreas tumorais (p<0,001).

Os achados sugerem o envolvimento da proteína p27 e a possibilidade de utilização da mesma como marcador de progressão tumoral em CCELI. (Apoio: CNPq)

Pla111 Avaliação clínico-patológica de carcinoma de células escamosas oral em pacientes jovens no estado da Paraíba

Santos TKG*, Santos HBP, Gomes DQC, Melo DP, Bento PM, Godoy GP, Nonaka CFW, Alves PM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: thoyanaguerra@gmail.com

Esta pesquisa avaliou os parâmetros clínicos (sexo, localização da lesão, hábitos nocivos e TNM) e morfológicos (gradação histopatológica) de casos de carcinoma de células escamosas oral (CCEO) em pacientes jovens. No período de 2002 a 2012, foram diagnosticados, nos hospitais de referência em Oncologia na Paraíba, 80 casos de CCEO em pacientes com idade < 45 anos. Destes, 45 casos continham material parafinado suficiente para análise. Foram coletados os dados clínicos e feita análise morfológica através dos sistemas de gradação histopatológica de malignidade (SGHM) propostos por Bryne (1998) e pela OMS (2005). Na análise estatística utilizou-se o teste Q2 através do SPSS versão 17.0. Os resultados mostraram idade variando de 22 a 45 anos, com média de 36,8±7,2 anos, 82,2% eram homens, 28,6% tinham hábitos de tabagismo e alcoolismo associados, 42,2% eram em lábio inferior, 40% eram de estágio clínico IV e 68,9% eram de alto grau de malignidade. Houve associação significativa entre SGHM da OMS (2005) com o estágio clínico (p=0,051), onde os casos bem diferenciados encontravam-se em estágio clínico I/II e os moderadamente e pobremente diferenciados em estágios avançados III/IV.

Diante dos resultados, inferi-se que os achados clínicos do CCEO em jovens se assemelham aos dos pacientes mais velhos, embora a etiopatogenia não esteja relacionada, em grande parte, ao tabagismo ou alcoolismo. Sugere-se também que o SGHM da OMS (2005) juntamente com o sistema TNM podem ser utilizados como indicadores de progressão tumoral para os casos de CCEO em pacientes jovens. (Apoio: Universidade Estadual da Paraíba)

Pla113 Análise da condição de saúde bucal de 168 atletas brasileiros de alto rendimento atendidos no Instituto de Pesquisa em Saúde - INPES/SP

Sales TS*, Domingos RG, Ueda AJZ, Tiba HS, Tucci R, Nogueira FN
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: salles.taty@hotmail.com

A avaliação de saúde bucal preventiva, o tratamento precoce e sua manutenção em atletas de alto rendimento é a garantia da saúde bucal, tão necessária para o exercício de suas funções profissionais. Percebe-se que no Brasil, pouca atenção tem sido dada à condição de saúde bucal dos atletas e às consequências de patologias bucodentárias no desempenho esportivo dos mesmos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a condição odontológica de 168 atletas atendidos no INPES/SP. Os atletas responderam um questionário e foram examinados clinicamente, verificando-se variáveis importantes para a saúde bucal. A natação foi o esporte mais praticado (42), seguido do Pólo aquático (28). 58 atletas (35%) visitam o seu dentista entre 6 meses e 1 ano. Dos 168 atletas, perguntados sobre os hábitos de higiene bucal, 84 relataram escovar seus dentes 3 vezes ao dia e 41 relataram 2 escovações diárias diárias. Quanto ao uso de fio dental, dos 168 atletas 23 relataram não utilizar e 76 utilizaram apenas 1 vez ao dia. Em 118 atletas a ATM não apresentou sinais clínicos de patologias, enquanto que 8 atletas apresentaram deslocamento do disco com redução e 10 possuíam hábitos parafuncionais. Os resultados obtidos serviram de parâmetro para se traçar um perfil da saúde bucal dos atletas de alto rendimento, e orientá-los na prevenção das doenças bucais que podem interferir em seu desempenho.

Observamos que a disfunção temporomandibular é muito comum em atletas de esporte físico de contato o que mostra a necessidade de orientação desses atletas, o uso de protetores bucais e de cabeça e pescoço. (Apoio: CNPq - PIBIC)

Pla114 Análise do contingente de mastócitos em lesões inflamatórias bucais

Lima AAM*, Lopes TSL, Correia KVD, Sala ECS, Gonzalez AC, Reis SRA, Medrado ARAP
ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.
E-mail: anuska.lima@hotmail.com

Os mastócitos exercem um papel crítico no desenvolvimento da inflamação na mucosa oral, tanto no seu início, quanto na transição do processo inflamatório agudo para o crônico. Objetivou-se quantificar mastócitos intactos e degranulados em lesões inflamatórias bucais e correlacioná-la com o colágeno e expressão de VEGF pelas células endoteliais. Tratou-se de um estudo de corte transversal, no qual foram utilizadas 60 amostras de hiperplasia fibrosa inflamatória, granuloma piogênico, granuloma periapical, cisto radicular e mucosa oral normal (12/ cada caso). Foi realizada análise dos graus de edema e infiltrado inflamatório e morfometria do conteúdo de colágeno (Sirius vermelho), número de mastócitos (Azul de toluidina) e células endoteliais positivamente marcadas com o anticorpo anti-VEGF. Embora o número absoluto de mastócitos intactos tenha sido maior nas lesões inflamatórias bucais do que o observado nas seções de mucosa oral, estas diferenças não foram estatisticamente significativas, porém se observou diferença estatística entre mastócitos degranulados das lesões e mucosa oral normal (p<0,001). Foi observada uma associação positiva entre o número de mastócitos e o grau de inflamação (p<0,001), porém similar correlação não foi observada quando comparou-se a expressão de colágeno e de VEGF com o contingente de MCs (p>0,05).

A participação dos mastócitos na patogênese das lesões inflamatórias bucais estudadas foi confirmada. Contudo, tais células não influenciaram a expressão de colágeno na matriz extracelular e o número de vasos sanguíneos.

Pla115 Fototerapia laser com baixa densidade de energia acelera o reparo de úlceras bucais em ratos

Wagner VP*, Meurer L, Martins MAT, Sant'Ana-Filho M, Danilovic CK, Magnusson AS, Marques MM, Martins MD
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: vivianpetersen@hotmail.com

Diversos protocolos terapêuticos vêm sendo buscando acelerar o reparo de úlceras bucais. O objetivo deste estudo foi avaliar a ação de duas densidades de energia distintas da fototerapia laser (FTL) no reparo de úlceras bucais em ratos. Foram utilizados 72 ratos Wistar divididos em 3 grupos (n=24): Grupo Controle (GC), Grupo Laser 4J/cm², Grupo Laser 20J/cm². Foram realizadas úlceras traumáticas na língua utilizando punch de 3 mm. A irradiação com laser de diodo InGaAlP (660nm, 40mW, 4J/cm² durante 4s e 20J/cm² durante 20s), spot size 0,04cm², uma vez ao dia, em contato em dois pontos por ferida. No GC o equipamento de laser foi mantido desligado. Seis animais foram mortos em cada grupo nos dias 1, 5, 10 e 14. Foi realizada análise clínica (área da úlcera e percentual de reparo) e histológica (grau de reepitelização e de inflamação). Teste generalizado equação de estimativa (GEE), seguido de um teste post-hoc de Bonferroni, quando necessário foi utilizado para comparação entre os grupos. O nível de significância foi de 5%. O grupo 4J/cm² mostrou redução do tempo de reparo da úlcera (p<0,05) associada à aceleração da reepitelização, diminuição do infiltrado neutrofilico e aumento da inflamação crônica com proliferação de fibroblastos no 5º dia.

Concluiu-se que a FTL tem capacidade de influenciar de maneira diferente a cicatrização de feridas em função da densidade de energia utilizada, e que a densidade de 4J/cm² teve melhor resposta na aceleração clínica e histopatológica do reparo da mucosa bucal. (Apoio: GPPG/FIPE - 12-0338)

Pla116 Perfil epidemiológico de 161 casos de carcinoma epidermóide de lábio inferior no estado do rio grande do norte no período de 2003 a 2010

Moreira ALS*, Silva CF, Campos RAS, Demeda CF, Carvalho CHP, Aquino ARL, Pinto LP
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: analuciamoreira.91@gmail.com

O carcinoma epidermóide (CE) de lábio inferior é a lesão maligna mais comum da região de cabeça e pescoço, constituindo entre 25% e 30% de todos os casos de carcinoma epidermóide oral. Acomete predominantemente indivíduos do sexo masculino, a partir da 6ª década de vida, apresentando cor da pele branca, com histórico de exposição a fatores de risco como a radiação ultravioleta, tabagismo e consumo crônico de álcool. Este fato é relevante para o Estado do Rio Grande do Norte pela intensidade do sol que o envolve. A presente investigação se propõe a estudar o perfil clínico-epidemiológico de pacientes com CE de lábio inferior. Foi realizada uma análise retrospectiva transversal dos anos de 2003 a 2010. A amostra foi constituída de 161 casos registrados no Hospital Dr. Luiz Antônio (Natal-RN). Os dados clínico-epidemiológicos investigados foram: sexo, idade, cor da pele, profissão, hábitos, tipo de tabagismo, tempo de tabagismo, aspecto clínico, metástase e óbitos. Os pacientes com CE de lábio inferior apresentaram prevalência no seguinte perfil clínico-epidemiológico: sexo masculino, idade superior a 50 anos, cor da pele branca, com histórico de tabagismo e elevado nível de exposição solar. Os aspectos clínicos do CE observados foram lesões ulceradas e no estadiamento clínico I/II.

Diante desses achados, concluiu-se que a exposição solar é o principal fator de risco para o surgimento do CE de lábio inferior. Ressaltando a importância da orientação para a prevenção dessa lesão na população considerada de risco, como forma de minimizar ou mesmo evitar a ocorrência de novos casos. (Apoio: CNPq)

Pla117 Levantamento bibliográfico das principais alterações moleculares encontradas no carcinoma epidermóide de boca entre 2002 e 2012

Viveiros SK*, Souza RS, Tucci R
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: stekenig@hotmail.com

O carcinoma epidermóide (CE) é a neoplasia maligna mais comum da cavidade bucal, sendo originado por mutações gênicas espontâneas ou estimuladas usualmente causadas por algum fator externo físico ou químico. As pesquisas sobre os eventos celulares e a susceptibilidade genética relacionados ao CE aumentam consideravelmente. Sabendo da importância do conhecimento da patogênese molecular do CE, o objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento bibliográfico das principais alterações genéticas encontradas no CE de boca nos últimos dez anos. Para tanto foram consultadas as bases de dados em saúde: LILACS, SciELO e BBO. Os artigos obtidos foram listados, seguindo os critérios: ano de publicação, país de origem da publicação, tipo de pesquisa (revisão de literatura ou pesquisa laboratorial), metodologia utilizada e genes estudados. Observou-se que 2009 foi o ano que apresentou o maior número de trabalhos publicados relacionados ao câncer de boca; a base de dados LILACS foi a que mais apresentou trabalhos sobre esta patologia e a maioria dos trabalhos correspondia a pesquisas laboratoriais (94%). Com relação ao tipo de metodologia empregada, 25 trabalhos utilizaram a imuno-histoquímica, seguidos pela técnica da reação em cadeia da polimerase (PCR – 20). Os genes mais citados foram p53, p16 e ciclina D1.

Os resultados deste trabalho permitem uma melhor avaliação sobre a evolução dos conhecimentos das alterações moleculares do câncer de boca na literatura nacional e internacional, nos últimos dez anos de estudo. (Apoio: CNPq)

Pla118 Comparação de terapias de implantes dentários sob modelo de prótese protocolo imediato e protocolo imediato. Estudo radiográfico

Medeiros ALLP*, Semenoff TAV, Silva NF, Pedro FLM, Cosenza HB, Caporossi LS, Borges AH, Semenoff-Segundo A
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: analiminha_82@hotmail.com

O objetivo foi comparar a perda óssea em implantes dentários sob prótese protocolo imediato e mediato. Inicialmente selecionaram-se 20 casos; destes, 10 foram realizados na técnica imediata -colocação dos implantes e de adaptação das próteses em um período máximo de 48h. E, em 10 casos foram realizados -colocação dos implantes aguardando-se entre 3 e 6 meses para instalação das próteses. Questionários relatando o sexo, a idade, o local dos maxilares, número de implantes e tempo de manutenção foram analisados. A análise realizada foi em radiografias panorâmicas digitais. Para avaliar a perda óssea foi mensurado a distância entre a crista óssea justaposta às proximais dos implantes até a porção mais coronal das proximais da parte superior do implante. (Anova, multivariada e teste T de Student, p<0,05). Os resultados apresentam perda óssea radiográfica nos modelos imediato de 2,4mm e mediato de 2,5mm (p>0,05); Em relação ao sexo, implantes na maxila ou na mandíbula, número de implantes, os resultados não diferiram entre os grupos (p>0,05). A idade média dos pacientes protocolo imediato (62,8±10,1) e do protocolo mediato (54,5±5,46) tiveram diferenças estatísticas (p<0,05). O tempo de manutenção dos implantes imediatos (11,4±9,0 meses) foram menores comparados com os mediatos (21,2±11,18 meses). Em testes com associações multivariadas com variável dependente para perda óssea não existiram diferenças estatísticas (p>0,05).

Ambas as terapias demonstram pouca perda óssea; não existiram diferenças nos resultados radiográficos entre as diferentes técnicas de reabilitação.

Pla119 Influência da rugosidade de superfície na formação do biofilme em titânio comercialmente puro (Ti cp)

Signor B*, Agnol CZD, Borba M, Van-de-Sande FH, Della-Bona A, Cenci MS, Verardi G, Santos LR
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: b.signor@hotmail.com

Os tratamentos de superfície propiciam diferentes graus de rugosidade em implantes, sendo requisito fundamental para ocorrer a osseointegração, mas esta condição propicia o acúmulo de biofilme e possíveis complicações relacionadas à peri-implantite. O objetivo do trabalho foi correlacionar as diferentes rugosidades de titânio (Ti cp grau 4) na formação de biofilme em 12, 24, 48 e 168 horas, por meio da MEV e técnica microbiológica do microcosmo. Os biofilmes foram formados em placas de micropoços tendo como inóculo saliva de um doador e 40 espécimes para cada superfície: lisa (L - controle), jateada com Al₂O₃ (J), subtração por ataque ácido nítrico (A) e jateada com Al₂O₃ acrescida de ataque ácido nítrico (JA) (n = 160). Um disco de cada condição foi avaliado previamente à inoculação por MEV e rugosidade média (R_e) e dezesseis por MEV após inoculação (n=20). Utilizou-se análise de variância (ANOVA) e Tukey para comparação das médias (p<0,05). Os resultados de rugosidade foram semelhantes entre L e A (R_e=0,21 e 0,32 µm) e J e JA (R_e=0,62 e 0,51 µm). Houve diferença estatística entre o controle (25,34) e A (19,15) em relação à J e JA (43,83 e 32,06) na contagem de UFC/mg nas primeiras 12 horas, com maior formação de biofilme em J e JA.

As superfícies de Ti cp L e A possibilitaram menor crescimento de biofilme nas primeiras 24 horas de observação.

Pla120 Estabilidade dimensional tomográfica do enxerto ósseo homólogo e do fosfato de cálcio bifásico na reconstrução óssea de seios maxilares

Bustamante RPC*, Zenóbio EG, Menezes-Junior DC, Lima DPT, Cosso MG
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: betacolencen@yahoo.com.br

A reconstrução óssea da maxila posterior atrofica possibilita a reabilitação desta região por meio de implantes osseointegrados. O objetivo deste estudo foi determinar a alteração dimensional de dois biomateriais na reconstrução óssea do seio maxilar no período de seis meses. O estudo caracterizou-se no modelo de boca dividida, prospectivo, analítico e observacional. Dez pacientes com pneumatização bilateral do seio maxilar, remanescente ósseo < 4 mm de altura, receberam o fosfato de cálcio bifásico (BoneCeramic®, n° Anvisa 80076510023) Grupo 1 e enxerto ósseo homólogo particulado (Banco de Osso União) Grupo 2. Exames tomográficos foram realizados no pré-operatório e pós-cirúrgico 10 dias (T1) e 180 dias (T2). Imagens tomográficas computadorizadas, multislise 3D, foram obtidas (tomógrafo Somatom Sensation 64 da Siemens®) e analisadas pelo software (Kodak Carestream Solution versão 10.2®). A diferença volumétrica dos enxertos entre os tempos T1 e T2 e entre os grupos foi testada pelo teste t-Student (p<0,05). A contração média volumétrica para os dois grupos foi significante aos 180 dias. Para o grupo 1 esta contração foi de 25,33% com desvio padrão de (± 18,20%) e para o grupo 2 de 65,33% com desvio padrão de (± 27,56%).

Dentro das limitações deste estudo sugere-se que os materiais de enxertos testados podem ser utilizados em cirurgias de seio maxilar melhorando capacidade óssea volumétrica para suportar um implante dentário. No entanto a alteração volumétrica do enxerto homólogo pode comprometer a estabilidade da reconstrução óssea da maxila posterior. (Apoio: CNPq - PDS 151009/2012-0)

Pla121 Perfil de pacientes sob terapia intensiva

Zanette VA*, Borges AH, Pedro FLM, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV, Vieira EMM, Aranha AMF, Porto AN
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: va_zanette@hotmail.com

Existe uma forte associação entre patógenos periodontais e quadros infecciosos à distância. A dificuldade na realização da higiene bucal de pacientes internados em unidade de terapia intensiva (UTI) devido à presença de fitas, tubos, blocos de mordida associada à negligência, torna o biofilme dental e a orofaringe um reservatório propício de microrganismos. O objetivo do presente estudo foi avaliar o perfil de pacientes internados em UTI e o desfecho pneumonia. No total foram avaliados 50 pacientes, sendo que 14 foram excluídos devido à permanência na UTI inferior a 48 horas. Dos pacientes avaliados, 10 eram da raça branca e 26 eram não brancos. As doenças de base foram divididas em cinco grupos, doenças crônicas total de 14 pacientes (38%); politraumatismos 11 pacientes (30,5%); doenças oncológicas e vaso-cerebral tiveram, respectivamente 7 pacientes (19,5%) e 4 pacientes (11,1%). Em relação à classe social 6 pacientes (16,6%) eram da B e 30 pacientes (83,4%) eram da classe C. Dos pacientes avaliados 23 (63,8%) eram do gênero masculino e 13 (36,2%) feminino. Dos 36 (100%) pacientes internados na UTI, 22 (61,1%) deles foram diagnosticados com pneumonia após permanência na UTI. Todos os pacientes receberam higienização bucal uma vez ao dia com clorexidina 0,12% e gaze.

Concluiu-se que a cavidade bucal de pacientes internados na UTI pode servir como importante reservatório para patógenos respiratórios, sendo fundamental um protocolo de higienização bucal para auxiliar na prevenção da pneumonia nosocomial.

Pla123 Avaliação da condição periodontal, hematológica e microbiológica de pacientes diabéticos tipo 2 portadores de doença periodontal crônica

Cortes MM*, Camargo GACG, Duque C
Ffe - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: marcelomagalhaes10@hotmail.com

O diabetes mellitus é considerado fator de risco para a doença periodontal, apresentando uma relação bidirecional entre o controle glicêmico e a progressão da doença periodontal. Os objetivos desse estudo foram avaliar as alterações clínicas no periodonto, hematológicas e microbiológicas de pacientes diabéticos tipo 2 (DM) e normoglicêmicos (DP). Foram selecionados 73 pacientes (39 portadores de diabetes mellitus tipo 2 e 34 normoglicêmicos), todos portadores de doença periodontal crônica apresentando sítios com profundidade de sondagem > 5mm. Foram avaliados os parâmetros clínicos: índice de placa, sangramento à sondagem, profundidade de sondagem, recessão gengival e nível clínico de inserção. Os parâmetros hematológicos avaliados foram glicemia em jejum e hemoglobina glicosilada (HbA1c). Amostras do fluido gengival foram coletadas com cone de papel e armazenadas em microtubos contendo solução TE para identificação de microrganismos: A. actinomycetemcomitans, P. gingivalis e T. forsythia por meio de Reação de Polimerase em Cadeia. Os resultados revelaram que as variáveis: PS, NIC, G e HbA1c apresentaram diferença estatisticamente significativa (P<0,05), entre os grupos DM e DP. No entanto, não houve diferença estatisticamente significativa para os periodontopatógenos avaliados (P>0,05).

Concluiu-se que o grupo DM apresentou maior perda de inserção e alteração dos parâmetros hematológicos quando comparado ao grupo DP. Todos os pacientes apresentaram o mesmo perfil microbiológico compatível com a presença de doença periodontal. (Apoio: PIBIC UFF - IC111718)

Pla124 Prevalência de Halitose em pacientes com Periodontite Crônica

Prado DF*, Lima AAM, Tunes UR, Ribeiro EP, Tolomei CBS, Tunes RS, Bittencourt S, Azoubel MCF
ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.
E-mail: danielsonsecaprado@gmail.com

Estima-se que 90% da população possui alguma forma de doença periodontal e que a halitose afeta cerca de 50% dessa. Apesar de evidências sugerirem a correlação entre halitose e doença periodontal, são escassos os estudos que confirmam a prevalência da halitose nesses pacientes; soma-se a isso o fato de haver variações e divergências entre os trabalhos existentes. O objetivo desta pesquisa foi comparar a prevalência da halitose em pacientes com periodontite crônica a pacientes com gengivite. Foram avaliados 51 pacientes com periodontite crônica (Grupo 1) e 42 pacientes com gengivite associada a placa sem fatores de retenção (Grupo 2). Os níveis intra-orais de Compostos Sulfurados Voláteis (CSV) foram medidos pelo monitor de sulfetos (Halimeter®). Também foram avaliados o Índice de Placa (IP), Profundidade de Sondagem (PS) e Nível de Inserção Clínica (NIC). Os resultados evidenciaram que houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos 1 e 2 para os níveis do hálito e os demais parâmetros clínicos mensurados ($p < 0,0001$). Através da análise da matriz de correlação linear também foi constatada correlação positiva moderada significativa entre o hálito e IP ($p = 0,03$) e entre hálito e PS ($p = 0,03$).

Concluiu-se que a doença periodontal contribuiu efetivamente para a ocorrência de halitose e que o tipo e severidade da doença interferiu na sua magnitude e expressão clínica.

Pla125 Efeito aditivo da terapia fotodinâmica ao debridamento periodontal em pacientes fumantes com periodontite crônica

Sala ECS*, Santos DBN, Andrade LP, Balata ML, Ribeiro EP, Tunes UR, Bittencourt S
ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.
E-mail: ecssala@hotmail.com

O presente estudo avaliou o efeito do debridamento periodontal associado à terapia fotodinâmica em pacientes fumantes com periodontite crônica severa. Foi realizado um estudo clínico controlado, randomizado e cego com 10 pacientes. Os critérios de inclusão foram: ser fumante; presença de pelo menos dois dentes com sangramento à sondagem e profundidade de sondagem ≥ 5 mm e dois com sangramento à sondagem e profundidade de sondagem ≥ 7 mm em lados opostos da boca. Foram excluídos pacientes com doenças sistêmicas relevantes e que tinham recebido tratamento periodontal ou antibiótico-terapia nos 6 meses anteriores ao estudo. Os pacientes foram submetidos ao debridamento periodontal em todos os sextantes e a terapia fotodinâmica foi realizada apenas em um dos lados da boca. Foram avaliados por único examinador calibrado: Índice de placa, índice gengival, sangramento a sondagem, recessão gengival, profundidade de sondagem e nível de inserção clínica. Os parâmetros foram avaliados antes do tratamento, 1, 3 e 6 meses depois. Ao final foram observadas reduções significativas na profundidade de sondagem, no sangramento a sondagem e ganho de nível de inserção clínica nos 3 períodos de avaliação, sem diferenças entre os tratamentos. Os níveis de índice de placa e índice gengival se mantiveram reduzidos ao longo do estudo.

A terapia fotodinâmica como adjuvante ao debridamento periodontal não apresentou benefícios clínicos adicionais aos conseguidos com o debridamento periodontal isoladamente em pacientes fumantes, com periodontite crônica severa.

Pla126 Efeito do consumo crônico de Cachaça sobre a perda e densidade óssea alveolar: estudo em ratos jovens

Gaag GLD*, Duarte PM, Bastos MF
Pós Graduação - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: giovannadore@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito do consumo crônico de etanol sobre a perda óssea alveolar (POA) induzida por ligadura e a densidade óssea alveolar (DOA) em ratos jovens. Trinta ratos Wistar foram distribuídos em um dos grupos: Controle: sem ingestão de etanol ($n = 15$); Cachaça: ingestão de concentrações crescentes de cachaça durante 100 dias ($n = 15$). No 70º dia após o início da ingestão de etanol, o primeiro molar inferior recebeu a ligadura, enquanto o dente contralateral foi deixado sem ligadura. Após 30 dias os ratos foram sacrificados. Foram analisadas na região de furca dos molares inferiores com e sem ligadura, a perda óssea alveolar, a densidade óssea alveolar, as células positivas para: fosfatase ácida tartarato-resistente (TRAP), o ligante do receptor ativador do fator nuclear kappa beta (RANKL) e osteoprotegerina (OPG). O grupo Etanol apresentou maior perda óssea e número de células positivas para RANKL e OPG, menor densidade óssea e número de células positivas para TRAP no osso alveolar ao redor dos dentes com ligadura quando comparado ao grupo controle ($p < 0,05$). O grupo Etanol também apresentou uma maior perda óssea ao redor de dentes sem ligadura quando comparado ao grupo controle.

O consumo de etanol na presença e ausência de ligadura afetou negativamente o osso alveolar por aumentar a perda óssea alveolar e reduzir a densidade óssea. (Apoio: FAPESP - 2009/09446-6)

Pla127 Efeito do uso de anticoncepcional associado ao uso de periodontite induzida por ligadura

Moraes VHG*, Semenoff-Segundo A, Borges AH, Pedro FLM, Porto AN, Matos FZ, Silva AC, Semenoff TAV
Clínicas Odontológicas - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: vivihgm@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do anticoncepcional na progressão da periodontite induzida por ligadura em ratas da linhagem Wistar. Utilizaram-se 32 ratas divididas aleatoriamente em 3 grupos de igual número ($n = 8$): anticoncepcional e periodontite (GA), periodontite (GP), e controle (GC). Iniciou-se o experimento com aferição do peso corpóreo de todos os grupos, em seguida os grupos GA recebeu a administração do anticoncepcional Perlutan (dose recomendada pelo fabricante), no segundo dia, após anestesia, todos os grupos com exceção do GC passaram pelo processo de indução de periodontite no segundo molar direito. O grupo controle não recebeu nenhum tipo de intervenção. No trigésimo dia de experimento os animais foram anestesiados e procedido a eutanásia por excesso de anestésico. Em ato contínuo as maxilas foram removidas e armazenadas em formol a 10%. Para avaliar a destruição da periodontite, usou-se o exame radiográfico, mensurando a destruição da altura óssea. Os dados foram submetidos à análise estatística (ANOVA, Tukey, $p < 0,05$). Os resultados do trabalho demonstraram que o GA teve a maior destruição óssea, seguido pelo GL, entretanto sem diferenças estatísticas ($p > 0,05$). O grupo controle teve ausência de perda óssea e com diferenças estatísticas comparado aos demais grupos ($p < 0,05$).

Conclui-se que o uso do anticoncepcional não foi capaz de modificar o padrão de destruição do periodonto frente a periodontite induzida.

Pla128 Efeito da administração sistêmica do curcumin sobre o perfil de resposta celular em um modelo de doença periodontal experimental in vivo

Bravo GR*, Ramos ABD, Curylofo FA, Rossa-Junior C, Guimaraes MR
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: giovannabravo@foar.unesp.br

Curcumin, um polifenol natural, tem potentes propriedades imunomodulatórias e tem sido avaliado no tratamento de artrite, diabetes e vários tipos de câncer. O objetivo deste trabalho foi avaliar, em modelo experimental de doença periodontal, o efeito da administração sistêmica do curcumin sobre a modulação das citocinas e fatores de transcrição característicos dos padrões de resposta Th1, Th2, Th17 e Treg. A doença periodontal foi induzida em ratos pela colocação de ligaduras ao redor dos primeiros molares inferiores. Curcumin foi administrado diariamente aos animais por gavagem oral (400mg/kg) durante os 15 dias de indução da doença. Os animais do grupo controle receberam apenas as ligaduras e o grupo controle negativo não foi manipulado ($n = 10$ animais/grupo). Amostras de sangue periférico e do tecido gengival ao redor dos primeiros molares foram coletadas e o RNA extraído foi utilizado para analisar o perfil de expressão de genes relacionados aos diferentes perfis fenotípicos de células T por RT-qPCR. Observamos aumento na expressão de mediadores associados à resposta Th1 e Th2 nos tecidos gengivais periodontalmente doentes, não influenciado pela administração do curcumin. No entanto, houve uma tendência do curcumin reduzir a expressão de citocinas e fatores de transcrição associados ao perfil Th17 e Treg em tecidos gengivais inflamados. O curcumin não modulou a expressão gênica associada à polarização de células T no sangue periférico.

Concluímos que o curcumin tem efeitos limitados na modulação da expressão de genes associados à resposta de células T.

Pla129 Tratamento de doença periodontal pela terapia cirúrgica e não cirúrgica por ultrassom: estudo clínico controlado e randomizado

Costa CA*, Brandão DA, Nogueira BCG, Quinto ALF, Paiva EMM, Estrela C, Rodrigues T
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: camilinha_014@hotmail.com

O sucesso da terapia periodontal, tanto cirúrgica quanto não cirúrgica, pode ser comprometido em dentes com acessos anatómicos como defeitos intraósseos e furca, devido à dificuldade na remoção completa de biofilme e cálculo. Avaliações clínicas recentes têm demonstrado que técnicas não cirúrgicas utilizando instrumentação manual ou ultrassom e técnicas cirúrgicas com instrumentação manual obtêm resultados satisfatórios e similares no tratamento desses locais em pacientes com periodontite crônica. O objetivo desse estudo foi avaliar resultados clínicos e percepção de dor de pacientes com periodontite crônica tratados por ultrassom com ou sem acesso cirúrgico. Foram selecionados 20 pacientes com defeitos intraósseos bilaterais e profundidade de sondagem (PS) ≥ 5 mm, que receberam debridamento ultrassônico com acesso cirúrgico (grupo teste) ou sem acesso cirúrgico (grupo controle). Os parâmetros índice de placa (IP), índice de sangramento à sondagem (ISS), PS e nível clínico de inserção relativo (NCIR) foram tomados antes e após 3 e 6 meses da intervenção experimental com guia de sondagem. A dor foi avaliada 24, 48 e 72 horas pós-intervenção por escala visual analógica. Ambas as terapias levaram a melhorias clínicas no reparo periodontal, com redução da PS, ISS e IP e ganho de NCIR em 3 e 6 meses. Na análise intergrupo, o grupo teste apresentou melhores resultados clínicos nos tempos analisados, mas com maior percepção de dor pelo paciente em 24 horas.

Conclui-se que o ultrassom é efetivo para o tratamento periodontal e que o acesso cirúrgico é uma decisão clínica.

Pla130 Traumatismo dentário: Conhecimentos e atitudes de educadores das unidades públicas de ensino fundamental de Nova Friburgo-RJ

Rodrigues AS*, Pretti RT, Lima LF, Antunes LAA, Antunes LS
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: amandinah_sr@hotmail.com

A escola é um local com alta frequência de traumatismo dentário (TD), sendo importante que os educadores saibam agir frente ao mesmo. Assim, o presente estudo objetivou a avaliar os conhecimentos e atitudes de educadores das unidades públicas de ensino fundamental de Nova Friburgo-RJ, relativos ao TD. Em estudo transversal, 200 educadores de 23 escolas responderam um questionário semi-estruturado e auto-aplicável. Os dados foram tabulados e analisados (SPSS 16.0), sendo obtida a frequência e a relação dos mesmos (qui-quadrado, $p < 0,05$). Observou-se que 63,5% não tem conhecimento sobre TD, e os que possuem não estão satisfeitos (93,5%). 15% dos educadores já presenciaram algum caso de TD na escola. A maioria dos educadores (93,5%) não se sente preparado para socorrer um aluno com TD. Em caso de acidente em ambiente escolar, 63,5% inspeciona a cavidade bucal. A conduta em casos de traumatismo em tecidos moles foi limpar a região e colocar gelo (42%). Quanto à fratura dentária a conduta seria contactar os pais e com eles levar o aluno ao dentista (36,4%). Quanto a traumatismo em tecido de sustentação a conduta seria dar um lenço ou toalha para o aluno morder e controlar o sangramento (36,1%). Não houve relação entre aqueles que obtiveram algum treinamento e as suas condutas frente inspeção da cavidade bucal ($p = 0,36$) ou replante após avulsão ($p = 0,50$).

Constatou-se que, os conhecimentos e atitudes dessa população em relação ao atendimento inicial dos TD, são inconsistentes baseados em crenças e tabus oriundos de uma herança sociocultural e não de conceitos bem fundamentados. (Apoio: PROEX/UFF)

Pla131 Percepção dos acadêmicos de odontologia da Unifal/MG quanto a formação em Saúde da Família

Alves MS*, Lima DC, Fernandes LA, Pereira AA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
E-mail: maisalfenas@gmail.com

A formação em Odontologia tem sido alvo de questionamentos devido às mudanças ocorridas no mercado de trabalho em função do assalariamento da profissão e a sua integração em equipes multiprofissionais. O presente estudo aprovado pelo CEP da Unifal/MG, sob o protocolo nº 181/2011, verificou a percepção dos acadêmicos do último período do curso de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas, quanto a sua formação em Saúde da Família. Os alunos foram entrevistados por meio de um roteiro e as respostas foram gravadas com a autorização dos participantes. Posteriormente, todas as respostas desta análise qualitativa, foram descritas através de categorização segundo Minayo, 2006. As análises das entrevistas mostraram, que os alunos consideraram a Estratégia de Saúde da Família (ESF) um serviço resolutor, sendo a realização do Estágio Supervisionado importante para a sua formação profissional, possuindo carga horária e a abordagem teórica das disciplinas adequadas. As entrevistas revelaram também que os alunos, após realização do Estágio Supervisionado, consideram a ESF um serviço resolutor, dentro desse nível de atenção, apresentando atendimento de qualidade à população.

Constatou-se que os graduandos através das disciplinas disponíveis durante a formação acadêmica apresentam uma visão coerente sobre ESF, sendo o Estágio Supervisionado uma ótima oportunidade de prática e ampliação de conhecimentos.

Pla132 **Uso dos serviços odontológicos, comportamentos e condições subjetivas de saúde entre adultos de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil**

Costa GNF*, Haikal DS, Paula AMB, Martins AMEBL, Ferreira EF, Aguiar PHS, Dias DS
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: gaby_moc19@hotmail.com

Este trabalho objetivou descrever o perfil dos adultos do município de Montes Claros segundo condições socioeconômicas, uso dos serviços odontológicos, comportamentos e condições subjetivas relacionadas à saúde bucal. Adotou-se pela coleta de dados domiciliar em amostra probabilística dos adultos (35-44 anos) do município. Foram avaliados 841 adultos, a idade e escolaridade médias foram de 39,5 e 9,5 anos, respectivamente. Houve predomínio de pardos (51%), com união estável (75%), renda *per capita* abaixo de R\$ 300,00 (70%), sem posse de automóvel (69%), mas com moradia própria (81%). Somente 11 (1,4%) adultos nunca haviam utilizado serviços odontológicos. Dentre os que já utilizaram, verificou-se o seguinte perfil: utilizaram o SUS (35%), há menos de um ano (46%), para tratamento (66%) e esteve satisfeito com tais serviços (75%). Quanto aos comportamentos, houve predomínio de não tabagistas (75%), não etilistas (58%), mas que não praticam exercício físico regularmente (61%). A maioria relatou higienizar os dentes 3 ou mais vezes ao dia (64%), mas não fazer uso de flúor (68%). Quanto a condições subjetivas, a maioria estava satisfeito com a vida (85%), avaliou positivamente sua saúde bucal (49%), acreditava possuir lesões de cárie (55%), não relatou dor (61%) e afirmou necessidade de tratamento odontológico (78%).

Estes dados devem subsidiar políticas públicas compatíveis com a as reais necessidades que acometem os adultos do município, garantindo maior acesso a informações e aos serviços públicos odontológicos, visando maior equidade socioeconômica. (Apoio: FAPEMIG)

Pla133 **Qualificação penal de lesões dentárias segundo a análise de diferentes grupos profissionais**

Costa MSC*, Santos LPS, Cruz JPP, Pithon MM
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.
E-mail: matheuscosta@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar como profissionais da área jurídica e professores de Medicina Legal e Odontologia Legal qualificam as perdas de dentes anteriores de acordo com o art. 129 do Código Penal Brasileiro. Foi realizado levantamento de dados mediante aplicação de um questionário associado a cinco fotografias de supostas perdas dentárias. 20 formulários para cada grupo profissional (Promotor, Juiz, Delegado, Perito Odontológico e Médico-legal) totalizando o envio de 100 formulários. Os profissionais qualificaram as lesões com base no Código Penal Brasileiro e avaliaram a gravidade de acordo com uma escala francesa de dano estético. As diferenças entre examinadores foram verificadas pelo teste Mann-Whitney. Todas as estatísticas foram realizadas com o grau de confiança de 95%. Para a maioria dos juizes e delegados entrevistados as perdas dentárias apresentadas foram qualificadas como lesão corporal leve. Para os promotores e peritos médico-legais as qualificações variaram dependendo da posição do dente envolvido. Para todos os peritos odontológicos os casos que envolviam perda de incisivo central superior foram qualificados como lesão corporal gravíssima. Apesar de todas as lesões analisadas terem sido caracterizadas como deformidade permanente, os percentuais variaram bastante a depender do caso e do grupo profissional. A perda de todos os incisivos centrais superiores e inferiores foi considerada a lesão com maior dano estético.

Conclui-se que há variações nas interpretações interprofissionais quanto à qualificação penal das perdas dentárias analisadas.

Pla134 **Escolha da Carreira Odontológica e Perspectiva Profissional de Estudantes de Odontologia da FOP/UNICAMP**

Porto G*, Ferreira-Nóbilo NP
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: gabrielaporto93@gmail.com

A perspectiva profissional de um indivíduo sintetiza suas aspirações a partir da escolha do curso e determina o modo como o mesmo conduz seus estudos e planeja sua carreira. O objetivo deste trabalho foi investigar os motivos para escolha do curso e a perspectiva profissional dos estudantes de Odontologia da FOP/UNICAMP. Foi aplicado um questionário aos estudantes de todos anos (1º ao 4º) contendo: idade; gênero; nacionalidade; motivo para escolha do curso de Odontologia; opinião sobre a finalidade da Odontologia; perspectiva profissional – tipo de serviço onde pretende atuar, razões para escolha do tipo de serviço, tipo de clientela que pretende atender; pretensão de cursar especialização e especialidade pretendida. As respostas discursivas foram analisadas pela técnica de análise do discurso, e os achados foram expressos em números absolutos e percentuais. A maioria dos estudantes (68,3%) escolheram o curso pelo ideal de profissão, e a principal finalidade da Odontologia citada foi a Prevenção/Promoção da Saúde Bucal (43,6%). Sobre a perspectiva profissional, a maioria dos estudantes (42,0%) pretendem trabalhar tanto em consultório particular quanto no serviço público, e não sabem que tipo de clientela pretendem atender (45,8%). Cerca de 70% dos estudantes desejam se especializar, sendo Ortodontia e Cirurgia Bucomaxilofacial as especialidades mais pretendidas.

Os estudantes escolheram a profissão pela representação social da mesma e almejam trabalhar em serviços público e privado, apresentando tendência para especialização. (Apoio: FAPESP - 2012-15108-9)

Pla135 **Percepção de saúde bucal em pacientes com insuficiência renal crônica submetidos à hemodiálise**

Silva AV*, Lima DC, Fernandes LA, Pereira AA, Abruzzi CM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
E-mail: anavitoriasilva16@hotmail.com

A Insuficiência Renal Crônica (IRC) representa uma alteração estrutural renal que causa redução ou limitação da capacidade de filtração glomerular dos rins. Por isso, o ideal seria que o cirurgião-dentista estivesse inserido na equipe de atendimento aos portadores de IRC das unidades de hemodiálise a fim de que fossem detectadas as primeiras alterações bucais. O presente estudo avaliou-se a percepção das condições de saúde bucal dos pacientes com IRC submetidos à hemodiálise no Centro de Hemodiálise da cidade de Alfenas/MG. Foi realizada uma entrevista durante as sessões hemodialíticas a 114 indivíduos utilizando um questionário semi-estruturado. Posteriormente os dados foram tabulados no programa Epi Info 3.2.2 a fim de verificar as frequências simples da pesquisa. Destes, 68,4% consideraram sua saúde bucal boa, embora 49,1% afirmassem necessitar de tratamento protético (10,7%), periodontal (10,7%) e restaurador (5,4%). Em relação às alterações bucais após o aparecimento dessa doença 33,3% apresentaram halitose e 64% xerostomia. Quanto à última vez que os pacientes compareceram ao cirurgião-dentista, 22,8% eram há mais de 10 anos e 19,3% de 2 a 5 anos. Uma parcela significativa dos pacientes (88,60%) relatou também que não havia recebido informações sobre saúde bucal até o momento da entrevista.

Através dos resultados obtidos, detectou-se uma boa percepção dos pacientes submetidos à hemodiálise quanto às suas condições de saúde bucal, apesar de ser um grupo que necessita de adequadas condições de saúde sistêmica e bucal (Apoio: Fapemig)

Pla136 **Hábitos de higiene bucal em pacientes com câncer de boca e orofaringe**

Landmayer K*, Sakiyama TT, Neves VD, Carvalho LT, Michel-Crosato E, Biazieve MGH
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: karin.landmayer@usp.br

Diversos trabalhos têm indicado associação entre risco de ocorrência de cânceres e condição periodontal. O estudo tem por objetivo descrever os hábitos de higiene bucal pacientes com câncer de boca e orofaringe e comparar as informações com os hábitos de higiene bucal de pacientes sem câncer. Foi realizado estudo de caso-controle de base hospitalar. O grupo caso (CA) foi composto por novos casos de pacientes com a doença atendidos em duas unidades de referência para o tratamento de câncer de cabeça e pescoço em São Paulo: hospitais Heliópolis e A.C. Camargo. O grupo controle (CO) foi constituído por pacientes sem câncer, atendidos nos mesmos hospitais, com pareamento por sexo, idade e consumo de tabaco. O questionário contemplou diferentes itens de higiene, além da frequência da higienização. Foram entrevistados 154 pacientes do CA e 126 pacientes do CO. Os pacientes eram do sexo masculino (71,43%), com mais de 52 anos de idade (77,92%), possuem ensino fundamental completo ou incompleto (57,14%), com renda variando de até 2 salários mínimos (73%, Heliópolis) até mais de 7 salários (37,5%, A.C. Camargo). A prática da escovação mecânica foi observada em mais de 85% dos CA e CO, com frequência maior no grupo CO; o uso do fio dental foi relatado por 12 a 18,5% do CA, e por 63,4 a 40% do CO. O uso do enxaguatório bucal foi relatado por 28,0% no grupo CA, e por 31 a 38,6% do grupo CO.

A escovação mecânica feita 3 ou mais vezes ao dia e o uso do fio dental foram menos prevalentes no grupo caso, em relação ao controle. (Apoio: FAPESP - 2011/22550-7)

Pla137 **Estudo dos índices de O'leary, CPO-D e ceo-d em escolares da região Norte do Brasil**

Silva-Júnior IF*, Nascimento LS, Sinimbu CMB, Barros WRC, Aguiar NL, Borborema IVN, Cordeiro RS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: ivamfreire@gmail.com

Relacionar o Índice de O'leary com os índices CPO-D (número de Dentes permanentes Cariados, Perdidos e Obturados) e ceo-d (número de dentes deciduos cariados, com extração indicada e obturados) mostra até que ponto os indúctos moles aderidos aos dentes aparentemente limpos favorecem o aparecimento da doença cárie. Assim, avaliar a qualidade da higienização e o comportamento da cárie entre adolescentes é, pois, o objetivo deste trabalho. Trata-se de um estudo transversal envolvendo 281 escolares da rede pública da região metropolitana de Belém, Pará. Destes, aproximadamente 56% são do sexo feminino e a média de idade foi de 13 anos. O estudo segue a metodologia preconizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para a realização de estudos epidemiológicos, utilizando os índices CPO-D, ceo-d e O'leary. O índice de placa foi avaliado pela porcentagem de superfícies coradas segundo o registro de controle de placa de O'Leary, foi realizado evidencição de placa bacteriana com a fucsina básica a 2% em solução, onde foi pedido para que o escolar realizasse bochecho segundo o modo de uso do fabricante.

O CPO-D (ceo-d) médio foi de 3,54 dentes, sendo 78,2% cariados, 14,4% perdidos e 7,3% restaurados. O índice de O'leary foi de 63,91%, considerado alto. Pode-se concluir que há uma correlação entre os índices de cárie e higiene oral. O maior percentual do componente C indica o baixo acesso a serviços odontológicos da população estudada. Recomenda-se controle de execução das políticas públicas do programa saúde da escola e outras estratégias de educação e promoção de saúde bucal do adolescente.

Pla138 **Perfil clínico e demográfico dos pacientes de transplante de fígado atendidos pela Faculdade de odontologia da UFMG**

Resende GS*, Ruas BM, Pelinsari FCM, Silva MES, Abreu MHNG, Resende RG, Gomez RS, Salomão UE
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: guilhermesoares2014@yahoo.com.br

O processo inflamatório no fígado pode ter diversas causas como viral, autoimune ou por reação ao álcool, drogas ou medicamentos. As hepatites virais mais comuns são dos tipos A, B e C e podem, em casos graves, levar à necessidade de transplante. Desde 2012, a Faculdade de Odontologia da UFMG presta assistência odontológica a pacientes transplantados de fígado do HC, para adequar sua saúde bucal, evitando focos de infecção especialmente porque o seu sistema imune está debilitado. Objetivou-se apresentar o perfil clínico, demográfico e necessidade de atendimento odontológico dos pacientes. Foram analisados todos os prontuários odontológicos, mensurando-se as variáveis de sexo, idade, procedência, doença primária, fase do transplante e necessidade de tratamento odontológico. O universo avaliado foi igual a 39 pacientes, sendo 74% homens; com idade média de 49,8 anos (27 a 63 anos); 82,0% moravam na região metropolitana de Belo Horizonte. As doenças primárias mais comuns foram: hepatite C (38,5%), doença autoimune (15,0%), doença etanólica (25,5%), hepatite B (5,5%), hemocromatose (7,5%), cirrose criptogênica (5,5%) e amiloidose (2,5%). A maioria dos casos (74,4%) foi avaliada na fase pré-transplante. O tratamento periodontal foi demandado por 84,5% dos pacientes, 61,5% necessitaram tratamento restaurador, 59% tratamento cirúrgico, 28% de tratamento endodôntico e 2,6% de tratamento protético.

Conclui-se que as necessidades bucais identificadas nos pacientes atendidos demonstram a importância da atenção odontológica prévia ao transplante.

Pla139 **O Conhecimento do Profissional de Odontologia em Relação aos Maus-tratos Infantis**

Santana VC*, Pinto GNS, Amaral MA
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ.
E-mail: vanessa.canato@hotmail.com

A violência contra crianças manifestada pelos maus-tratos caracteriza-se atualmente como uma epidemia que se desenvolve no país e é escondida pela falta de estatísticas. Este estudo objetivou verificar a percepção dos cirurgões-dentistas, auxiliares e técnicos em saúde bucal da rede básica de saúde de Maringá-PR com relação aos maus-tratos infantis, tanto em relação à identificação quanto a conduta a ser seguida pelo profissional. O estudo foi do tipo quantitativo, descritivo, de corte transversal, no qual foi utilizado um questionário semi-estruturado com 163 profissionais de saúde bucal, no período de setembro a outubro de 2012. Os resultados demonstraram que 40 (24,53%) profissionais já identificaram maus-tratos infantis e a conduta mais tomada por eles, 19 (47,5%) dos profissionais foi notificar as unidades básicas de saúde. Os sinais e sintomas mais diagnosticados foram lesão física e dano psicológico em 54 (75,0%) casos. Consequentemente o conceito mais relatado pelos profissionais foi a violência física e psicológica 102 (62,5%). Houve associação estatística com a faixa etária de 20 a 29 anos de idade em relação a ter uma visão ampliada ou reduzida ($\chi^2 = 4,32$; $p=0,03$), o dano psicológico foi mais observado por auxiliares de saúde bucal ($\chi^2 = 4,36$; $p=0,03$), e o tempo de formação acima de 26 anos de profissão foi determinante sobre a identificação de maus-tratos infantis ($\chi^2 = 4,37$; $p=0,03$).

Faz-se necessário uma melhor abordagem sobre o tema maus-tratos para os profissionais das unidades básicas de saúde, visando um treinamento adequado para que se possa diagnosticar e conduzir os casos suspeitos de maneira adequada.

Pla140 Acompanhamento do aprendizado a partir do erro

Silva BS*, Frossard A, Frediani AARF, Proença JO, Sampaio LC, Gabriel M, Tanaka EE, Ono E
Medicina Oral e Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: biaa.sartori@hotmail.com

A formação profissional em saúde sempre foi baseada no modelo flexeriano, com ênfase na doença e na fragmentação do saber, fortalecendo a dicotomia entre teórica e prática. Atualmente, a estruturação do ensino baseia-se em atividades conjuntas entre educador e educando, visando a melhor apropriação do conhecimento. A fixação do conteúdo a partir do reconhecimento do erro apresenta-se como uma ferramenta positiva, no qual o educando participa e se compromete com seu aprendizado, um método que estimula o processo de ensino-aprendizagem e a formação crítico-reflexiva. O objetivo do estudo é apresentar e avaliar uma metodologia de ensino utilizada na área de Radiologia do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina. Foram avaliadas duas turmas em um período de dois biênios por meio de testes formulados com os principais tópicos do conteúdo programático das cinco primeiras aulas do módulo de Diagnóstico Bucal, sendo o mesmo teste aplicado antes e depois da aula e um ano após. Observou-se uma significativa melhora entre pré e pós-testes e um ano após houve redução de apenas uma questão por aula. Comparadas as médias de cada aula com a média escolar (6,0), obteve-se que, antes das aulas, as médias foram significativamente menores para ambas as turmas ($p < 0,05$), no entanto, imediatamente após, as médias foram significativamente maiores que 6,0 para as duas turmas ($p < 0,05$).

Concluiu-se que as aulas foram efetivas para o aprendizado dos estudantes imediatamente após a aula.

Pla141 A interdisciplinaridade nas campanhas de vacinação de gripe para a promoção de saúde do idoso no município de Campinas/ SP

Carlos N R*, Zimbaldi AM, Wassall MAJ, Minekawa R, Murakami I, Flório FM
Odontologia Em Saúde Coletiva - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: naty-russo@hotmail.com

Foi o objetivo deste estudo retrospectivo avaliar a participação dos idosos e os resultados dos exames realizados nas campanhas de prevenção e detecção precoce de câncer bucal, evento realizado em conjunto com a campanha de vacinação contra a Gripe. A busca dos dados foi realizada no sítio da Secretaria Municipal de Saúde de Campinas, considerando-se as planilhas de totalização das campanhas de prevenção de câncer bucal, realizadas entre os anos 2005 e 2012. Atentou-se aos dados relacionados ao a) total de vacinados nos Distritos, b) total de examinados nos Distritos, c) Cobertura examinados / vacinados, d) Diagnóstico de tecidos normais, com alteração reversível e com suspeita de malignidade. Após tabulação dos dados, verificou-se que a Cobertura Vacinal no período foi maior do que 70% em todos os anos. Dentro os idosos vacinados, 24,2% (+6,2%) voluntariaram-se para a realização dos exames bucais no período do estudo, sendo que em 2005 a adesão foi de 11,2% passando a 22,5% em 2012. Nestes exames, verificou-se que o diagnóstico de alterações reversíveis em tecidos moles variou de 1,1% (2005) a 7,7% (2009) e a prevalência de lesões com suspeita de malignidade variou de 0,7% (2012) a 1,7% (2005 e 2009).

Concluiu-se que a participação dos idosos nos exames bucais das campanhas de vacinação deve ser mais estimulada, pois esta possibilita orientação sobre as alterações bucais na senilidade, além do encaminhamento para tratamento especializado, permitindo avaliar a importância desta ação na garantia de melhorias na qualidade de vida da população em questão.

Pla142 Avaliação do desempenho de pacientes com necessidades especiais durante a escovação

Cesta DB*, Marinho KCT, Egashira S, Martins RB, Andia-Merlin RY, Giovanni EM
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: deborabc22@hotmail.com

Indivíduos com necessidades especiais (NE) apresentam maior prevalência de doença cárie e periodontal e, como consequência, maior número de dentes perdidos. O intuito deste estudo foi avaliar o desempenho de pacientes com NE durante a escovação. Foram avaliados 66 pacientes do Centro de Estudos e Atendimento ao Paciente Especial da Universidade Paulista – Unip, de 6 a 18 anos, apresentando atraso mental, paralisia cerebral, deficiência mental, entre outros, dependentes do cuidador para escovar os dentes. A avaliação levou em conta o índice de placa antes e após a escovação, frequência de escovação, colocação do dentífrico na escova, sentido de escovação e da força aplicada, capacidade para fazer bochechos e cuspir, tempo de escovação e utilização de recursos auxiliares na higiene bucal (HB). As avaliações foram feitas em dois momentos, no primeiro atendimento clínico e depois de programa preventivo. A quantidade de placa diminuiu após a escovação feita pelo paciente e cuidador, porém, após educação e recursos para HB dependendo do seu grau de incapacidade. Foi observada a ingestão de dentífricos em 85% dos pacientes, 55% dos pacientes não sabiam fazer bochechos nem cuspir, a maioria das escovas era de cerdas duras e de má qualidade.

O estudo revelou que, em geral, os cuidadores de Pacientes com NE sabem pouco sobre dentífricos, flúor e toxicidade, havendo a necessidade da realização de programas educacionais para conseguir mudanças e conscientização de hábitos bucais saudáveis.

Pla143 Ensino à distância como ferramenta de valorização da Odontologia através da democratização do conhecimento

Lopes LS*, Jorge RC, Novaes SEA, Viana LS, Dick TNA, Almeida FSPJ, Souza HMMR, Perez CR
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: leticia_kx@hotmail.com

Resumo: O ensino à distância representa uma ferramenta valiosa para a educação viabilizada pela revolução da internet. A democratização do conhecimento e o efeito multiplicador deste apresentam resultados impactantes e diretos sobre a vida das pessoas. A partir da criação de uma Disciplina Virtual disponível para alunos de graduação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, o grupo PET ODONTOLOGIA UERJ, em parceria com o PROINICIAR/LATIC/ Sr1/ UERJ, viabilizou o acesso dos alunos inscritos a conhecimentos básicos de prevenção e auto-exame, abordando tópicos relacionados à doença cárie, doença periodontal, câncer bucal, anatomia, ortodontia, e dentições decidua e permanente. Além de ter o objetivo principal de esclarecer um público com alto potencial multiplicador de conhecimento, o trabalho também coletou dados através de questionários respondidos por alunos de diversos cursos de Graduação da UERJ. Um dos dados mais relevantes observados com os questionários foi o quanto os discentes desconheciam os diferentes campos de atuação em odontologia e seu nível de abrangência.

Pode-se concluir a partir deste estudo em grupo controlado e específico, que a disseminação do conhecimento de qualidade é vital para a melhoria na saúde do indivíduo, que, mesmo em nível superior, o desconhecimento sobre a atuação do cirurgião-dentista é marcante e, finalmente, que o Ensino à Distância é importante ferramenta para a democratização do conhecimento.

Pla144 Perfil dos pacientes de transplante de células-tronco hematopoiéticas atendidos na Faculdade de Odontologia da UFMG

Pelinsari FCM*, Ruas BM, Resende GS, Silva MES, Abreu MHNG, Gomez RS, Resende RG, Almeida HC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: pelinsarinanda@hotmail.com

A atenção odontológica é importante para pacientes em processo de transplante de células-tronco hematopoiéticas. Objetivou-se descrever as características clínicas e demográficas dos pacientes de transplante de células tronco-hematopoiéticas da Faculdade de Odontologia da UFMG. Foram analisados os prontuários odontológicos e médicos de pacientes atendidos de 2002 a 2012 (N=541) para coleta das variáveis: sexo, idade, doenças primárias, tipo de transplante e sobrevivência. Quando presentes as datas de diagnóstico e do transplante (n=282) foi apurada a fase do transplante. Foi feita a análise por cálculo de proporções no programa SPSS 19.0. A maioria era do sexo masculino (56,6%), com média de idade igual a 40 anos. As doenças primárias foram leucemia mielocítica crônica (25,9%) e aguda (14,7%); aplasia medular (15,7%); leucemia linfocítica aguda (7,3%) e crônica (0,4%); outras (32%). Em 4% dos casos não havia registro da situação. Em 398 pacientes foi realizado o tipo alogênico aparentado, para 70, autólogo, para dois, alogênico sem parentesco. Em 71 dos casos não constava o tipo. Havia prontuários médicos de apenas 369 pacientes e apurou-se que 181 (49%) estavam vivos; 139 faleceram e para 49 não havia registro. 11% dos pacientes foram atendidos na fase pré-transplante, 60,3% na pós-transplante e 28,7% nas duas fases.

Concluiu-se que a manutenção de prontuários adequados propicia maior conhecimento sobre o perfil dos pacientes de transplante de células-tronco hematopoiéticas e o melhor planejamento da atenção odontológica.

Pla145 Avaliação do Índice Periodontal Comunitário (CPI) em escolares: um estudo transversal em Belém do Pará

Borborema IVN*, Nascimento LS, Simibu CMB, Barros WRC, Silva-Júnior IF, Aguiar NL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: izaborborema@hotmail.com

A condição de saúde periodontal está diretamente relacionada à saúde geral e pode ser sinalizador de outras condições de adoecimento. O estudo pretendeu avaliar a condição periodontal de crianças e adolescentes de escolas públicas do município de Belém do Pará. Trata-se de uma pesquisa transversal, realizada de julho de 2012 à março de 2013, com amostra randomizada de 281 escolares, de 12 à 17 anos incompletos. Utilizou-se o Índice Periodontal Comunitário e o padrão de exame utilizado foi o da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal – Projeto SBBrasil 2010. O CPI descreve a condição periodontal quanto ao sangramento, presença de cálculo e bolsa. A idade média foi de 13,25 anos, sendo 13,2 do sexo masculino e 13,3 do sexo feminino. Do total da amostra, 22,9% apresentaram sangramento, 20,5% cálculo, 13,2% bolsa rasa e 0,77% bolsa profunda. A presença de cálculo dental estava mais presente nos escolares do sexo feminino. Contudo, os altos índices de placa encontrados nos escolares, junto com a análise do CPI, mostraram uma condição insatisfatória e baixo conhecimento em saúde bucal, fato que pode contribuir para o aumento dos índices de edentulismo e cárie na vida adulta.

Os resultados apontam que políticas públicas para promoção de saúde bucal do adolescente precisam ser apoiadas e efetivamente fundamentadas na intersectorialidade.

Pla146 Cuidado em Saúde Bucal na Atenção de Média Complexidade na Paraíba: A Percepção dos Profissionais

Gomes MS*, Freitas CHSM, Pessoa TRRF
Clínica e Odontologia So - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: mayrinhasg@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar os avanços e desafios da Política Nacional de Saúde Bucal na atenção de média complexidade a partir da percepção de profissionais dos Centros de Especialidades Odontológicas no Estado da Paraíba/Brasil. Realizou-se um estudo de caso com abordagem qualitativa, utilizando entrevista semi-estruturada para coleta de dados e para análise o uso da técnica de análise de conteúdo. Foram entrevistados 46 profissionais de 19 municípios, distribuídos em 4 estratos populacionais, com CEOS funcionando há pelo menos 2 anos. De modo geral, há um planejamento específico para ações de saúde bucal desenvolvidas nos CEOS, mas este não é articulado com as ações desenvolvidas no Programa Saúde da Família, sendo este planejamento realizado pelos gestores e profissionais sem a participação dos usuários. O acesso ainda não contribui para garantir a universalidade, equidade e a integralidade. Apesar da ampliação da rede de serviços de média complexidade no Estado, favorecendo uma melhor acessibilidade geográfica, em muitos municípios a zona rural é extensa, distante, sem transporte, o que dificulta o acesso. O acesso da população ao atendimento na média complexidade, o aumento em oportunidades de empregos, investimentos financeiros para a saúde bucal, são avanços conquistados com a implantação da política nacional de saúde bucal.

Temos grandes desafios a superar como ampliar o acesso aos serviços de média complexidade, melhorar a organização dos serviços, melhoria da infra-estrutura e condições dignas de trabalho e de salários para os profissionais. (Apoio: CNPq)

Pla147 Sistema de cotas: experiência do Campus VIII da Universidade Estadual da Paraíba

Flor MRS*, Lima OS, Macedo-Filho RA, Augusto SM, Silva EL, Oliveira-Neto SM, Marinho SA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: rsm_2424@hotmail.com

O Campus VIII da UEPB, situado em Araruna, interior da Paraíba, foi inaugurado em 2010, com 40% das vagas reservadas para cotas de inclusão. Essas cotas foram implantadas na UEPB desde 2007 e são reservadas para alunos aprovados no vestibular que cursaram as três séries do ensino médio em escolas públicas do estado da Paraíba. O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil acadêmico de alunos cotistas e não-cotistas nos três cursos do Campus VIII da UEPB. A amostra (n=321) constou de alunos regularmente matriculados do segundo ao quinto períodos nos cursos de Odontologia (n=117), Engenharia Civil (n=106) e Ciências da Natureza (n=98). A coleta de dados foi realizada através de questionários e os procedimentos estatísticos envolveram análise descritiva. Do total de alunos matriculados, 186 (57,9%) responderam ao questionário, sendo 60,7% destes cotistas e a maioria (58,1%), do gênero feminino. Em relação ao desempenho acadêmico, a média geral do Coeficiente de Rendimento Escolar (CRE) dos alunos cotistas foi de 7,3, e o CRE dos alunos não-cotistas foi de 7,6. O curso de Odontologia foi o que apresentou maior CRE de alunos cotistas (7,5) e de não-cotistas (7,9), além de apresentar a menor média de reprovação (5%). Já o curso de Engenharia Civil apresentou o menor CRE de alunos cotistas (6,5), e a maior média de reprovação (59%) em disciplinas isoladas, em relação aos demais cursos.

Alunos cotistas apresentaram menor CRE em relação aos não-cotistas, sendo o curso de Odontologia o que apresentou a maior média de CRE e menor média de reprovação dos três cursos avaliados (Apoio: PIBIC) (Apoio: CNPq)

Pla148 **Acesso à saúde bucal na primeira infância no município de Porto Alegre-RS**

Comassetto MO*, Faria JFDG, Kindlein KA, Santos NML, Faustino-Silva DD, Figueiredo MC, Hilgert JB, Hugo FN
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: marcela.obst@gmail.com

Uma parcela importante da população brasileira não tem acesso às ações de saúde bucal, sendo o conhecimento desse cenário fator indispensável para organização dos serviços. Por isso, o objetivo do presente estudo foi avaliar o acesso à saúde bucal de crianças menores de 5 anos em Porto Alegre-RS. Realizou-se um estudo transversal durante a Campanha Nacional de Multivacinação de 2008. Foram avaliadas 650 crianças, em 10 Unidades Básicas de Saúde, por meio de uma amostra aleatória simples. As entrevistas abordavam questões socioeconômicas, acesso ao dentista e orientações sobre saúde bucal e foram respondidas pelos responsáveis. Os resultados mostram que apenas 31,4% das crianças já haviam consultado o dentista, 44,2% em consultório particular e 38,5% no posto de saúde, sendo que 37,8% dessas tiveram a primeira consulta no primeiro ano de vida. Das crianças que nunca haviam ido ao dentista (68,6%), os responsáveis traziam a não necessidade ou a falta de interesse (60,8%) como principais motivos. Orientações de cuidado bucal na infância foram recebidas por 53% das crianças, na sua maioria no posto de saúde (48,7%). A higiene bucal é realizada em 90,4% das crianças, tendo como principal método a escovação com o uso de dentifrício fluoretado adulto (52,1%) e realizado na maioria pela mãe (63,6%), que referem boa receptividade por parte das crianças (67,8%).

Conclui-se que há um baixo acesso ao dentista e escassez de orientações sobre saúde bucal para crianças menores de 5 anos no município de Porto Alegre-RS.

PIb001 **Avaliação *in vitro* da viabilidade, adesão e síntese de citocinas em osteoblastos hFOB cultivados sobre diferentes superfícies de titânio**

Mosconi C*, Resende FF, Oliveira NCM, Moura CCG, Zanetta-Barbosa D, Dechichi P
Instituto de Ciências Biomédicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: carlamosconi@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi analisar *in vitro* o efeito de três tratamentos de superfície de titânio disponíveis comercialmente: usado (USI), ataque ácido (AA) e bioanodizado com CaP (BIO), sobre a viabilidade e adesão celulares, bem como sobre a secreção das interleucinas IL-1 β e IL-12 por osteoblastos da linhagem hFOB 1.19. A viabilidade foi determinada pelo método colorimétrico MTT-Formazan após 1, 7 e 14 dias de cultura. Nos períodos de 7 e 14 dias, a adesão celular foi avaliada por meio da contagem de núcleos marcados por Hoechst ao microscópio confocal. Os sobrenadantes de 1, 7 e 14 dias de cultivo foram submetidos ao teste ELISA Sanduíche para dosagem de IL-1 β e IL-12. Os resultados mostraram que inicialmente, USI apresentou maior número de células viáveis que os outros grupos, sendo estatisticamente diferente apenas de AA ($p < 0,001$). Após 7 dias, houve um aumento significativo na viabilidade para AA e BIO, comparados a USI ($p = 0,003$), mas sem diferenças estatísticas entre os grupos após 14 dias. Quanto à adesão celular, mesmo não tendo a maior viabilidade após 7 e 14 dias quando comparada às outras superfícies, USI teve o maior número de células aderidas ($p < 0,05$). A secreção de IL-1 β e IL-12 não foi afetada pelo tratamento de superfície nem pelo tempo experimental.

As superfícies usinadas influenciaram positivamente os eventos iniciais da neo-osteogênese in vitro, como viabilidade e adesão celulares, não desencadeando uma produção exacerbada de citocinas envolvidas com a remodelação óssea e a inflamação. (Apoio: FAPEMIG - APQ-02643-09)

PIb002 **Ação isolada do Laser de baixa intensidade no processo de reparo alveolar de ratos tratados com Bifosfonato endovenoso**

Fonseca AC*, Ferreira CIM, Bigueti CC, Moreschi E, Saraiva PP, Neves FTA, Matsumoto MA
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
E-mail: angelica_c_fonseca@hotmail.com

A osteonecrose dos maxilares induzida por bifosfonatos (BFs) nitrogenados é considerada uma complicação importante cuja prevenção e tratamento ainda não são bem estabelecidos. O presente estudo objetivou analisar a ação do laser de baixa potência (LTB) no reparo de alvéolos dentários em animais tratados com BF por via endovenosa. Um total de 54 ratos machos adultos foi distribuído em 3 grupos, de acordo com o tratamento: 1) Controle, animais tratados com soro fisiológico 0,9% via endovenosa (EV); 2) tratados com ácido zoledrônico; 3) tratados com ácido zoledrônico e submetidos à LTB. Após quatro semanas do início da administração do BF, foram realizadas as extrações do dente primeiro molar superior direito dos animais. Os alvéolos dos animais do Grupo 3 foram irradiados com LTB (AlGaAs - λ : 808nm, CW, 30mW, ϕ - 0,028 cm²) na dose total de 64 J/cm² distribuída em 4 pontos de aplicação durante 15 segundos cada aplicação, com intervalos de 24 horas por três dias, iniciando no pós-operatório imediato. Após 7, 14 e 28 dias das extrações dentárias, os animais foram eutanasiados para a remoção dos espécimes a serem submetidos à análise microscópica morfológica. O processo de reparo alveolar ocorreu satisfatoriamente nos animais do Grupo 1. Os que receberam a droga BF com ou sem a aplicação da LTB apresentaram resultados semelhantes, com exposição de tecido ósseo associado à presença de biofilme bacteriano e não recobrimento do alvéolo até os 28 dias de observação.

A ação isolada da LTB não preveniu a instalação da osteonecrose em ratos submetidos à administração EV do BF zoledronato.

PIb003 **Fatores que influenciam a decisão do cirurgião dentista pelo atendimento ao paciente especial em bloco cirúrgico**

Araújo JML*, Cabral GMP
Odontologia - UNIVERSIDADE TIRADENTES.
E-mail: jordana_medeiros@hotmail.com

Os pacientes com alterações neuropsicomotoras apresentam condições de saúde bucal debilitantes, aliado a isso apresentam dificuldade em ter acesso aos serviços odontológicos e até mesmo manter uma higiene oral adequada. Sendo assim a anestesia geral constitui um método prático e resolutor para a realização de um tratamento odontológico com eficácia e rapidez. Esta pesquisa foi realizada através de um questionário elaborado, contendo 12 questões objetivas tendo como foco os cirurgiões dentistas que atendem pacientes com alterações neuropsicomotoras e utilizam como forma de sedação a anestesia geral para a realização de tratamento odontológico. Os resultados foram submetidos a testes estatísticos e foi observado o perfil destes cirurgiões dentistas bem como, apontando os fatores inerentes ao paciente relacionando com a decisão de submeter estes indivíduos ao âmbito hospitalar.

A pesquisa revela o perfil pessoal dos cirurgiões dentistas que atendem PNE (alterações neuropsicomotoras) em bloco cirúrgico e resalta certas opiniões e atitudes que devem ser repensadas para um diagnóstico correto quanto à submissão destes indivíduos a esta forma de sedação.

PIb004 **Avaliação de medicamento modulador da resposta de osteogênese no pós cirúrgico: estudo in vivo**

Limirio PHJO*, Lopes CCA, Guimarães-Henriques JC, Dechichi P, Batista JD, Rocha FS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: pedro_hjlo@hotmail.com

A doxiciclina é um fármaco de uso tópico que tem ação antimicrobiana, anti-inflamatória e analgésica. É útil durante cirurgias, pois dispensa o uso de outras medicações no pós-operatório. Além disso, estudos sugerem que essa droga estimula a osteogênese. O objetivo deste trabalho foi analisar através da densitometria óptica óssea, o efeito da doxiciclina a 10% sobre o reparo ósseo, em fêmures de ratos Wistar. Os animais foram divididos aleatoriamente em 3 grupos (n=10): Grupo Controle (GI), Grupo Droga (GII) e Grupo Veículo (GIII). Foi realizado um defeito ósseo na porção superior da face lateral do fêmur. No GI, o defeito ósseo foi irrigado com soro fisiológico. Nos demais grupos, o defeito ósseo foi preenchido com 1 ml dos géis, doxiciclina 10% no GII, e somente o veículo da droga, no GIII. Os animais foram sacrificados após 7 e 15 dias e as peças foram fixadas em formol 10% tamponado. Para a densitometria, os fêmures foram estabilizados em um dispositivo padrão para realização da tomografia computadorizada. Nas imagens tomográficas foram selecionadas as áreas de interesse (AI), que correspondem a 3,5mm², abrangendo a medular e a cortical externa da região do defeito ósseo. A densidade óssea foi obtida pela escala de Hounsfield e os valores foram comparados entre os grupos. No período de 7 dias, os grupos GII (177,80 \pm 76,52) e GIII (147,10 \pm 41,59) apresentaram maior densidade em relação ao GI (80,38 \pm 27,41) ($p < 0,05$). No período de 15 dias, o GII (405,20 \pm 63,16) apresentou maior densidade que os grupos GI (213,30 \pm 60,97) e GIII (283,40 \pm 85,82) ($p < 0,05$).

O gel de doxiciclina a 10% favorece a osteogênese no período de 15 dias.

PIb005 **Complicações cirúrgicas em Implantodontia: a maxila como fator de risco. Estudo de casos**

Silva AC*, Oliveira MR, Mariano. RC
Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
E-mail: a.carvalhos@hotmail.com

Em decorrência das diversas severidades de edentulismos, acentuam-se os riscos de complicações com os implantes dentários. Objetivou-se investigar as complicações cirúrgicas no tratamento com implantes através do estudo de casos atendidos na clínica de Especialização em Implantodontia da Unifal-MG, avaliando a maxila como fator de risco para o sucesso desse tratamento. Foram analisados 100 prontuários, selecionados aleatoriamente no período entre 2009 e 2012. Idade e gênero dos pacientes, números de implantes, regiões reabilitadas, tipo de carga protética, tipos de enxertos foram identificados. Os dados foram submetidos à avaliação estatística. A faixa etária mais prevalente foi 35-69 anos (média de 49,3). O rebordo anterior da maxila foi o mais reabilitado (23%). A distribuição dos implantes na amostra foi equilibrada ($p > 0,05$ entre as áreas avaliadas). 30% da amostra apresentou necessidade de enxertos ósseos. Em 50% o enxerto autólogo foi empregado; 24% foram tratados com osso homogêneo. O uso de enxertos heterólogos e sintéticos foi 13 e 10% respectivamente. 90% receberam próteses cimentadas. A taxa de implantes perdidos foi 3,65% (15/410 implantes). A taxa de complicações cirúrgicas foi 8,05%, com 67% em maxila. 12,50% dos casos com bruxismo perderam implantes em maxilas.

Conclui-se que a inserção de implantes em maxilas foi mais prevalente e em mulheres; a maxila foi um fator de risco com maior número de perdas de implantes e se mostrou com maior necessidade de reconstrução com enxertos, uma variável que desencadeou maiores taxas de complicações.

PIb006 **Avaliação histomorfométrica de arcabouço de hidroxiapatita nanoestruturada contendo 2% de zinco em calvária de coelhos**

Corteletti LO*, Calasans-Maia MD, Granjeiro JM, Silva AAP, Rossi AM, Alves ATNN
Odontoclínica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: larissaocorteletti@hotmail.com

A perda de tecidos mineralizados devido a trauma ou doenças têm estimulado a busca por substitutos ósseos como alternativa aos enxertos autógenos, autólogos e xenógenos. Os biomateriais cerâmicos, especialmente a hidroxiapatita (HA) tem sido amplamente utilizados em Odontologia devido às suas propriedades de biocompatibilidade e bioatividade. A incorporação de cátions divalentes (Mg²⁺, Zn²⁺, Pb²⁺ e Sr²⁺) na estrutura de HA pode modular a regeneração óssea. O objetivo deste estudo foi avaliar o reparo ósseo após implantação de arcabouço em disco de uma hidroxiapatita nanoestruturada (nHA) contendo 2% de zinco em calvária de coelhos. Os biomateriais foram caracterizados físico-quimicamente antes da implantação através das técnicas de Difração de Raios X, Espectroscopia Vibracional no Infravermelho e Microscopia Eletrônica de Varredura. Seis coelhos receberam discos de (8 x 2 mm) de nHA (grupo controle) e nHA contendo 2% de zinco (grupo nZnHA) em cada calvária. Após o período de 12 semanas, os 6 animais foram eutanasiados e os blocos ósseos contendo os materiais e os tecidos circundantes foram obtidos, fixados e processados para inclusão em parafina (n = 5) e resina (n = 1). Foi realizada análise histológica descritiva das amostras através de microscopia de luz.

O presente estudo confirmou que ambos biomateriais favoreceram o reparo ósseo, sendo biocompatíveis e osteocondutores. Contudo, a dopagem com 2% de zinco não aumentou com diferenças estatisticamente significativas o reparo ósseo quando comparado ao grupo sem o zinco.

PIb007 **Análise radiográfica do sistema de canais radiculares de dentes unirradiculares**

Cunha MIA*, Rizzo PA, Nascimento MGL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: mariaizabel_a_c@hotmail.com

O conhecimento da anatomia radicular influencia no sucesso do tratamento endodôntico. Objetivou-se avaliar, radiograficamente, o número de canais radiculares principais em dentes permanentes humanos unirradiculares. Para tanto, foram avaliadas por um único avaliador pré-calibrado, em uma sala escura, com o uso de uma lupa (4X), e sob negatoscópio radiografias periapicais, com incidências ortorradiar (IO) e proximal (IP) de incisivos centrais (IC) e laterais (IL), caninos (C) e primeiros pré-molares (1PM) e segundos pré-molares (2PM), superiores (S) e inferiores (I). As frequências foram determinadas e os dados analisados com o teste Qui-Quadrado ($p < 0,5$). Do total de 1000 radiografias analisadas, 889 eram de dentes unirradiculares, sendo 64 ICs, 139 ILS, 83 ICIs, 117 ILIs, 89 CS, 114 CI, 12 1PMS, 85 2PMS, 86 1PMI e 100 2PMI. A maioria dos dentes apresentou 1 canal nas duas incidências. Contudo, na IO foram encontrados 2 canais em 1,7% dos ILI e em 1,1% dos CS. Na IP observou-se 2 canais em 9,4% dos ILI, 8,4% dos ICI, 4,3% dos ILS, 2,6% dos CI, 2,2% dos CS, e 2% dos 2PMI. Houve diferença estatisticamente significativa entre o número de canais nas duas incidências ($p = 0,000$).

Conclui-se que o número de canais variou de acordo com a incidência radiográfica, mesmo sendo em dentes unirradiculares. Assim, radiografias com angulações horizontais diferentes devem ser realizadas para o planejamento e durante a execução do tratamento endodôntico.

PIb008 **Levantamento de dados referentes ao isolamento e cultivo de células tronco oriundas da polpa**

Ferrúa CP*, Nedel F, Tarquinio SBC, Demarco FF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: camila_perello@hotmail.com

Apesar dos avanços terapêuticos que as células tronco (CT) de dentes permanentes (DPSCs) e decíduos (SHEDs) têm proporcionado, sabe-se que cada elemento dental gera uma pequena quantidade de CT e que para mantê-las é preciso recriar seu microambiente. Portanto, o objetivo do presente trabalho foi realizar um levantamento e análise de dados referentes ao isolamento e cultivo de DPSCs e SHEDs. Utilizou-se para tanto artigos obtidos no National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed), utilizando os descritores SHEDs e DPSCs. Foram encontrados 655 artigos, os quais foram avaliados de acordo com os seguintes critérios de exclusão: indisponibilidade do artigo na íntegra, utilização de CT não humanas, revisões de literatura e ausência da metodologia de isolamento das CT. Dos 145 artigos selecionados, 68,27% utilizaram a dissociação enzimática, 2,75% fez uso da dissociação mecânica, 17,93% associou as técnicas anteriores, 8,96% aplicaram o método do explante e 2,06% não relataram a técnica utilizada. Quanto aos meios de cultivo utilizados na manutenção das células tronco, os três tipos mais prevalentes foram: Meio de Eagle modificado por Dulbecco (DMEM) (33,10%) e alfa-Meio Mínimo Essencial de Eagle (α -MEM) (40%) e MEM (Meio Mínimo Essencial Eagle) (8,96%).

Conclui-se assim, que apesar do grande avanço que os estudos com células-tronco de origem dental têm proporcionado, ainda não há uniformidade no método de isolamento dessas células.

P1b009 **Presença e localização das células-tronco imaturas de polpa dentária humana**

Masalskas BF*, Kerkis I, Kerkis A, Lizier NF, França SC, De-sá-Júnior PL, Oliveira CF
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: ba_masalskas@hotmail.com

Com a atual longevidade, as pessoas têm aprimorado os cuidados com a saúde bucal. Em diversas situações, as técnicas regenerativas têm sido aprimoradas e desenvolvidas, e nesse contexto destaca-se o isolamento das células-tronco imaturas provenientes de polpa dentária (CTIPDs). Essas células-tronco possuem origem a partir da crista neural. Tem sido demonstrado que essas células têm a capacidade de se diferenciar em tecidos ósseos, adipócitos, neurônios, células da glia, entre outros tipos celulares. Contudo, até o presente momento não é conhecida a localização dos nichos que abrigam as células-tronco no tecido pulpar. Dessa maneira, a presente pesquisa visou identificar e caracterizar as presenças das CTIPDs nos tecidos pulpares. Para isso, foram avaliados polpas de dentes permanentes e deciduos por meio do protocolo histopatológico, visando determinar alguns eventos histológicos específicos. Um painel de marcadores específicos de pluripotência e de células-tronco (CT) foi utilizado na caracterização das CTIPDs dessas mesmas polpas. As polpas avaliadas demonstraram a expressão dos marcadores específicos de pluripotência e também dos de CT em especial o CD73, CD105, nestina e vimentina. Histologicamente as polpas apresentaram poucas ou nenhuma células inflamatórias, ou seja, com aspecto de normalidade. Tal caracterização é crucial, pois abre um amplo campo de utilização das CTIPDs. Com isso pode-se comprovar que nas polpas obtidas foi possível caracterizar a presença das CTIPDs. (Apoio: FAPESP - 2011/02906-1)

P1b010 **Atividade antimicrobiana do extrato etanólico de própolis marrom sobre *Enterococcus faecalis***

Silva PV*, Pimenta HC, Borges AH, Lazari M, Vieira EMM, Semenov TAV, Aranha AMF
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: privieira.odonto@gmail.com

Enterococcus faecalis é considerado um patógeno endodôntico persistente por sua capacidade de tolerar baixos níveis de oxigênio e nutrientes, pH extremos, promover formação de biofilme bacteriano, bem como oferecer resistência a antibióticos, sendo responsável por um terço das lesões periapicais, tornando seu controle e eliminação, um desafio para o sucesso do tratamento endodôntico. O objetivo do presente estudo foi avaliar a atividade do extrato etanólico da própolis marrom (EPPM) do Estado do Mato Grosso sobre o *E. faecalis* por meio do teste de microdiluição em caldo. O EPPM foi preparado por meio de álcool de cereais 80%, à temperatura de 60°C e, concentrado em rotavaporador. Para o teste de microdiluição, a suspensão bacteriana foi ajustada para 1,5 x 10⁸ UFC/mL e o extrato bruto foi solubilizado, serialmente, em dimetilsulfóxido nas concentrações de 20mg/mL, 50mg/mL, 100mg/mL e 200mg/mL. O meio de cultura utilizado foi o caldo Muller-Hinton e a substância padrão, o Cloranfenicol 64 mg/mL. Para a leitura visual, a técnica da resazurina foi utilizada. O teste foi realizado em triplicata. O extrato da própolis marrom apresentou atividade antimicrobiana contra o *E. faecalis*, sendo observada a concentração inibitória mínima de 100mg/mL.

A própolis marrom pode ser considerada uma alternativa para o preparo de medicações intracanais e agentes irrigantes no tratamento de infecções pulpares.

P1b011 **Avaliação da capacidade de corte e resistência à fadiga cíclica dos instrumentos rotatórios Profile Vortex® e ProTaper®**

Jorge NAC*, Salum G, Habitante SM, Pinto CA, Haddad-Filho MS, Soler C, Medeiros JMF
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: natalia_jorge30@hotmail.com

Analisar in vitro a capacidade de corte e a resistência à fadiga cíclica dos sistemas rotatórios ProfileVortex® (Dentsply Tulsa Dental, USA) e ProTaper® (DentsplyMaillefer, Suíça). Quanto a capacidade de corte, pesou-se em balança analítica digital em blocos de resina fenólica com canais simulados e 75° de curvatura, obtendo-se os pesos iniciais (P0). Após a instrumentação dos canais, os blocos foram novamente pesados obtendo-se os pesos finais (P1). Dividiram-se os instrumentos em dois grupos. Grupo A: vinte instrumentos ProfileVortex® nº25; 25mm; taper.06 e Grupo B: vinte instrumentos ProTaper® F1; 25mm. Subdividiu-se em dois subgrupos com dez amostras cada, de acordo com o número de usos da seguinte maneira: grupos A0 e B0, instrumentos sem nenhum uso e grupos A5 e B5, instrumentos de cinco usos. Para resistência à fadiga cíclica submetem-se as limas a ensaio dinâmico em um dispositivo até a ocorrência da fratura que foi constatada visualmente. O número de ciclos até a fratura e o tempo expresso em segundos foi registrado realizando-se estatística descritiva, o teste "t" de Student e o teste de Mann-Whitney. Em todos os blocos houve perda de peso, porém sem significado estatístico (p>0,05).

Os instrumentos Profile Vortex® removeram mais materiais e completaram maior número de ciclos até a fratura, com significância estatística (p<0,05) quando comparados com os instrumentos ProTaper®. A capacidade de corte e a resistência à fadiga cíclica foram maiores para os instrumentos Profile Vortex® em relação com os instrumentos ProTaper®.

P1b013 **Influência da espatulação parcial na biocompatibilidade dos cimentos endodônticos Sealapex e AH Plus**

Lopes GA*, Valentin D, Massunari L, Bruno CF, Cintra LTA, Gomes-Filho JE, Hopp RN, Dezan-Junior E
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: gu-arcos@hotmail.com

Objetivo foi avaliar a influência da espatulação parcial na resposta tecidual dos cimentos endodônticos AH Plus® e Sealapex® por análise edemogênica e histológica. Foram utilizados 60 ratos machos pesando entre 250 - 350g. Para análise edemogênica, 40 animais foram divididos em 4 grupos (1-AH Plus® espantulado parcialmente, 2-AH Plus® espantulado totalmente, Sealapex® espantulado parcialmente e Sealapex® espantulado totalmente). Sob anestesia geral, via intravenosa (veia peniana) foi injetado Azul de Evans 1%, 0,2ml/100g. Após 30 minutos foi feita injeção subcutânea com 0,1ml de Sealapex® ou AH Plus® espantulado parcial ou totalmente. Decorridos 3 e 6 horas os animais foram eutanasiados, as peças removidas, cortadas e colocadas em formamida por 72 horas. A análise foi realizada por absorvância em espectrofotômetro ($\lambda=630nm$). Para a análise histológica foram utilizados 20 ratos, que receberam em seu dorso quatro tubos de polietileno contendo os mesmos grupos. Após 7 e 30 dias os animais foram eutanasiados, as peças removidas e processadas para análise na coloração de Hematoxilina e Eosina atribuindo-se escores para quantidade de células inflamatórias. O cimento Sealapex® causou menor edema do que AH Plus® (p<0,05). A espatulação parcial não influenciou o edema (p>0,05). Não foram observadas diferenças significativas quanto a inflamação proporcionada pelos dois tipos de espatulação, no entanto, quando ambos cimentos foram parcialmente espantulados, AH Plus promoveu menor resposta inflamatória (p<0,05).

A espatulação parcial não alterou a resposta tecidual frente aos cimentos endodônticos. (Apoio: FAPESP - 2011-18545-8)

P1b014 **A flexibilidade e resistência à fadiga cíclica de instrumentos de níquel-titânio fabricados por diferentes métodos**

Campello AF*, Alves FRF, Lopes WSP, Barcelos F
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
E-mail: andreacampello@hotmail.com

Este estudo comparou o comportamento mecânico de instrumentos de níquel-titânio com geometria semelhante, mas fabricados por diferentes métodos. Instrumentos 25/0.06 do sistema RaCe medindo 25 mm de comprimento; 25/0.06 do sistema Twisted File (TF) medindo 27 mm de comprimento e 25/0.06 do sistema Profile Vortex com 25 mm de comprimento foram submetidos a testes de fadiga cíclica e flexibilidade. Grupos compostos de 10 instrumentos de cada fabricante foram submetidos a ambos os testes. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA e mostrou diferença significativa na resistência à flexão entre os instrumentos testados, que diminuiu na seguinte sequência: ProfileVortex, RaCe e TF (p<0,01). O teste de flexão rotativa avaliou a fadiga cíclica, medindo o tempo e o número de ciclos até a fratura. Teste paramétrico ANOVA com nível de significância de 1% mostrou que os instrumentos RaCe tiveram menor resistência quando comparados com os instrumentos Profile Vortex, que apresentaram valores mais baixos para o tempo e para o número de ciclos até a fratura que os instrumentos TF (p<0,01).

Em conclusão, os instrumentos TF apresentaram maior flexibilidade do que os instrumentos RaCe. Os instrumentos RaCe demonstraram menor resistência à flexão que os instrumentos Profile Vortex. Em relação ao teste de fadiga cíclica, TF teve um desempenho significativamente melhor do que os outros dois instrumentos de teste.

P1b015 **Avaliação da citotoxicidade de cimentos endodônticos**

Knabach CB*, Sposito OS, Linhares GS, Torre EN, Etges A, Jacinto RC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: cesarblaas@hotmail.com

Baixa citotoxicidade é uma característica desejada nos cimentos endodônticos por estes permanecerem em contato direto com os tecidos periapicais por longos períodos de tempo, por isso o objetivo desse estudo foi avaliar a citotoxicidade de cimentos endodônticos. Uma linhagem celular de fibroblastos pulpares humanos foi estabelecida para a avaliação da citotoxicidade a partir de terceiros molares de pacientes jovens com risogênese incompleta e indicados para extração por motivos ortodônticos. O número de células existentes nos frascos de cultivo foi determinado antes do experimento sendo de 2x10⁶ em cada poço. De acordo com a quantidade de células existentes foi adicionado DMEM (Dulbecco's Modified Eagle's Medium) suficiente a essa suspensão para obter-se a quantidade desejada de células por volume. A suspensão das células foi plaqueada e distribuídas em placas de cultivo celular (ELISA) de 96 poços. Cada poço recebeu 200 µL de DMEM completo. Concentrações dos cimentos endodônticos FillApex, Sealer 26 e Endofill, diluídos em DMEM foram adicionadas em contato com as células pelos períodos de 1, 12, 24 e 48 h. A solução final foi medida através de absorvância usando um espectrofotômetro. No teste do contato direto todos os cimentos inibiram 100% do crescimento celular, já na diluição de 50% o cimento Endofill apresentou-se menos citotóxico, com 61,5% de inibição, contra 96% do FillApex e 100% do Sealer 26.

Apesar do Endofill ser menos citotóxico comparado aos outros cimentos, este também apresentou altas taxas de inibição do crescimento celular, devendo ser evitado o extravasamento de qualquer cimento endodôntico aos tecidos periapicais.

P1b016 **Avaliação do ácido peracético a 2% na remoção da smear layer em canais instrumentados com três sistemas rotatórios**

Silva CR*, Gomes APM, Jeronymo RI, Huhtala MFRL, Silva EG, Oliveira SHG, Moreira CS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: caterina_re@yahoo.com.br

Objetivo do estudo foi avaliar a eficácia do ácido peracético a 2% na remoção da smear layer em canais radiculares instrumentados com diferentes sistemas rotatórios. Foram utilizados 60 dentes humanos unirradiculares que tiveram seus canais instrumentados com três sistemas (Biorace, MTwo e Endowave), variando a solução irrigadora utilizada, como segue (n=10): G1- Ácido peracético a 2%+Preparo Biomecânico (PBM) com Sistema Biorace; G2- NaOCl a 5,25%+PBM com Sistema Biorace; G3- Ácido peracético a 2%+PBM com Sistema Endowave; G4- NaOCl a 5,25%+PBM com Sistema Endowave; G5- Ácido peracético a 2%+PBM com Sistema MTwo; G6- NaOCl a 5,25%+PBM com Sistema MTwo. Após a instrumentação as raízes foram clivadas e as paredes dentinárias foram avaliadas em MEV com aumento de 500x e 2000x nos terços cervical, médio e apical. A área analisada foi quantificada pelo número total de túbulos dentinários presentes e pela porcentagem de túbulos abertos na região avaliada. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística utilizando os testes de ANOVA e Tukey a 5%. Os resultados mostraram maior quantidade de túbulos dentinários abertos no G2 e menor no G3, com diferenças estatisticamente significativas entre eles.

Nenhuma técnica de instrumentação ou solução irrigadora foi capaz de remover completamente a smear layer das paredes dos canais radiculares; a remoção da smear layer foi maior nos terços cervical e médio em relação do terço apical em todos os grupos avaliados; a utilização do ácido peracético a 2% associado à instrumentação com sistema Endowave não mostrou-se efetiva na limpeza dos canais radiculares.

P1b017 **Avaliação da radiopacidade do cimento portland branco comparado ao mta branco, através de radiografias digitais**

Piassi AR*, Silveira GAB
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: draandreiapiassi@hotmail.com

O cimento Portland utilizado em construção civil tem propriedades semelhantes às do cimento MTA, de uso odontológico, sendo o único diferencial, a presença de bismuto em sua composição, conferindo-lhe radiopacidade. No presente estudo buscou-se avaliar a radiopacidade do cimento Portland branco associado a diferentes proporções de óxido de bismuto (20% e 33%) e compará-lo ao cimento MTA branco e cimento Portland branco. Utilizou-se 40 molares humanos extraídos nos quais foram realizados a técnica de pulpotomia e divididos em 4 grupos. O Grupo A foi adicionado 20% de óxido de bismuto ao cimento Portland branco e o Grupo B foi adicionado 33% de óxido de bismuto. Os Grupos controle C e D, foram com MTA branco e cimento Portland branco puro respectivamente. Foram realizadas radiografias digitais e levadas a um software para análise da radiopacidade. Os resultados mostraram que o Grupo A aproximou-se da radiopacidade do MTA, no entanto o Grupo B ultrapassou a radiopacidade do MTA.

Concluindo que a adição do óxido de bismuto ao cimento Portland branco lhe confere radiopacidade próxima e até superior ao do MTA.

Pib018 Avaliação *in vivo* da precisão do localizador apical Root ZX® II em canais radiculares de molares inferiores

Dias MF*, Brito-Júnior M, Pereira RD, Tonelli SQ, Silva TS, Camilo CC, Sousa-Neto MD
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: nanddadias@hotmail.com

Este estudo *in vivo* avaliou a precisão do localizador apical Root ZX® II na determinação do comprimento de trabalho (CT) em 26 molares inferiores. Após o acesso coronário, os canais médio-vestibulares e distais foram irrigados com hipoclorito de sódio a 1% e explorados com uma lima K #10 até o forame apical. O pré- alongamento cervical foi realizado com uma lima Protaper® SX. Os comprimentos de patência do canal (CPC), CT1 (CPC - 0,5 mm) e CT2 (CPC - 1 mm) foram determinados. A amostra foi fixada em recipientes plásticos contendo alginato. Um operador calibrado realizou as medidas eletrônicas com uma lima K#10, até que o instrumento atingisse a marca 0 (CTE), seguido de recuo até a marca 0,5 (CTE 1) e 1,0 (CTE 2). Com auxílio de uma régua milimetrada foram obtidas as medidas a partir da borda inferior dos cursores até a ponta da lima. A diferença entre as medidas eletrônicas em relação às medidas reais foram analisadas pelo teste T pareado ($\alpha=0,05$). Para os canais médio-vestibulares, as médias (mm) e desvio padrão das diferenças entre CTE, CTE1 e CTE2 quando comparados com CPC, CT1 e CT2 foram de 0,26±0,60; -0,09±0,61 e -0,43±0,73, respectivamente. Já para os canais distais as diferenças, considerando os mesmos comprimentos, foram de 0,37±0,63; 0,13±0,57 e -0,17±0,63. Houve diferenças significativas entre CTE X CPC ($p<0,05$) para ambos os canais radiculares, enquanto o CTE1 foi similar ao CT1 ($p>0,05$) nas mesmas condições.

Concluiu-se que as medidas do Root ZX® II foram mais precisas na marca 0,5, enquanto a marca 0 apresentou sobre-instrumentação.

Pib019 Análise comparativa entre o desgaste cervical da área de furca após o uso de instrumentos Protaper e Endo Eze

Grisolia BM*, Dadalti MTS, Amaral CCF, Abrahão AC, Rizzo PA
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: barbaramgrisolia@gmail.com

O excessivo desgaste da área furca é um risco para o êxito da terapia endodôntica. O objetivo deste trabalho é avaliar o desgaste da área de furca após preparo com instrumentos rotatórios. Para tanto, 20 raízes mesiais de molares inferiores foram incluídas em um bloco de resina e seccionadas a 3 milímetros (mm) abaixo da furca. As raízes foram divididas aleatoriamente em 2 grupos (20 canais/grupo: 10 médio-vestibulares - MV e 10 mesio-linguais - ML) de acordo com o instrumento rotatório: (1) ProTaper e (2) Endo-EZE usados com movimento anti-curvatura. Os preparos foram feitos por operador pré-calibrado e irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5%. Foram medidas as menores espessuras de dentina (mm) nas paredes de furca, e fotografadas com estereomicroscópio, antes e após o preparo. As médias iniciais (Mi) e finais (Mf) e as diferenças das médias (DM) foram determinadas para cada canal e grupo e analisadas pelo teste T ($p<0,05$). No ProTaper, a Mi do canal MV foi 0,94±0,30mm e a Mf foi 0,79±0,32mm ($p<0,05$) e no ML, a Mi foi 0,93±0,27mm e a Mf foi 0,82±0,28mm ($p<0,05$). Para o Endo EZE, a Mi do canal MV foi 0,80±0,46mm e a Mf foi 0,71±0,42mm ($p<0,05$) e no ML, a Mi foi 0,79±0,40mm e a Mf foi 0,69±0,32 ($p<0,05$). Nos canais MV, a DM para o ProTaper foi 0,14±0,09mm e para o Endo EZE foi 0,09±0,11mm ($p>0,05$). Nos canais ML, a DM para o Protaper foi 0,11±0,09mm e para o Endo EZE foi 0,10±0,11mm ($p>0,05$).

Concluiu-se que os instrumentos ProTaper e EndoEze promovem desgaste cervical em direção a furca, mesmo utilizados com movimento anti-curvatura e que estes desgastes são semelhantes entre os instrumentos.

Pib020 Influência do uso de ultrassom durante o preparo químico-mecânico na desinfecção dos canais radiculares

Condo-Castro E*, Durand-Ramirez JE, Herrera DR, Gomes BPPA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: erikeli_23@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar *in vitro* a influência da irrigação e do uso do ultrassom na desinfecção de canais radiculares contaminados com *Enterococcus faecalis*. Foram selecionados 40 pré-molares humanos unirradiculares. Estes foram contaminados por 21 dias (*E. faecalis* ATCC 29212) e divididos aleatoriamente em 8 grupos segundo a substâncias químicas auxiliares (SQA) utilizada durante o preparo químico-mecânico (PQM) e o protocolo de irrigação final: G1: água destilada (AD); G2: AD + ativação ultrassônica (US); G3: AD + ácido etilendiamino-tetra-acético (EDTA) 17%; G4: AD + EDTA + US; G5: clorexidina gel 2% (CHX); G6: CHX + US; G7: CHX + EDTA; G8: CHX + EDTA + US. Foram realizadas coletas microbiológicas iniciais (S1), após PQM (S2), após irrigação final (com AD ou EDTA com ou sem US) (S3) e após 7 dias de incubação (S4). A contagem das unidades formadoras de colônia (UFC/mL) foi analisada estatisticamente pelos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ($p<0,05$). Após o PQM (S2) e após o uso de EDTA (S3) não foi possível recuperar *E. faecalis* em nenhum dos grupos. A carga microbiana após a irrigação final foi mais alta nos grupos que receberam AD durante o PQM e EDTA no final, sem influência da ativação ($p>0,05$). Nos grupos onde foi utilizada CHX durante o PQM não foi possível detectar microrganismos.

Concluiu-se que a utilização do ultrassom na irrigação final promoveu a remoção de smear layer favorecendo assim a recontaminação do canal quando foi utilizada uma substância inerte (AD) durante o PQM. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2010/13498-9, 2010/17877-4; CNPq 302575/2009-0)

Pib021 Avaliação *in vitro* da inativação fotodinâmica da eritrosina sobre *S. mutans*

Uchida TH*, Fracalossi C, Nagata JY, Pellosi DS, Rosalen PL, Hioka N, Terada RSS, Hayacibara MF
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: taniharumi@gmail.com

A terapia fotodinâmica e a inativação fotodinâmica de microrganismos (IFDMO) são tratamentos utilizados em várias áreas da saúde, entre estas no controle microbiano. O uso de corantes na IFDMO tem apresentado resultados contra microrganismos bucais, entretanto, pouco se sabe sobre o efeito da eritrosina (utilizada como evidenciadores de biofilme) combinada a luz halógena na inativação bacteriana de microrganismos cariogênicos. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito antimicrobiano *in vitro* da eritrosina irradiada pela luz halógena de um fotopolimerizador. Soluções de eritrosina preparadas em tampão MCH 10 mg/mL, pH 7,5, nas concentrações de 2,5 e 0,0048 mg/mL foram incubadas em caldo BHI, contendo inóculo de *S. mutans* UA 159 105 UFC, em placas de Elisa, num volume total de 250µL. As amostras foram irradiadas individualmente ($\lambda=375$ a 525 nm) por 60 segundos. As placas foram incubadas em estufa de CO₂ por 24 horas e determinadas a concentração inibitória mínima (CIM) e concentração bactericida mínima (CBM). O valor da CIM da eritrosina foi de 0,625 a 0,312 mg/mL e quando iluminada, apresentou o valor de CIM de 0,156 a 0,078 mg/mL. Além disso, os valores de CBM para a eritrosina foram de 1,250 a 0,625 mg/mL e 2,500 a 1,250 mg/mL, quando iluminadas ou não, respectivamente.

Assim demonstra-se que a eritrosina apresenta efeito antimicrobiano contra *S. mutans* UA 159 e este efeito é potencializado na presença da luz halógena do fotopolimerizador, mostrando resultados promissores para a utilização desta técnica na Odontologia.

Pib022 Utilização de dentifícios para prevenção da perda mineral do esmalte dentário: estudo *in vitro* e *in situ*

Bertocco VPL*, Silva LM, Martins LM, Meira GF, Ribeiro KDC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.
E-mail: veronica.vpl@hotmail.com

A erosão dentária é uma forma de desgaste dentário cuja prevalência tem aumentado nos últimos anos. Foram lançados alguns dentifícios, dentre eles o Pronamel® da Sensodyne, com objetivo de prevenir a erosão ou induzir a remineralização. Este estudo *in vitro* e *in situ* visou avaliar o potencial preventivo e de remineralização do dentifício Pronamel® sobre esmalte bovino após desafio erosivo com Coca-Cola® por meio da análise da microdureza superficial do esmalte. No estudo *in vitro* foram utilizados 60 blocos de esmalte bovino dividido em 6 grupos conforme o tratamento. Para o estudo *in situ* foram selecionados 06 voluntários que utilizaram dispositivos intrabucais com seis blocos de esmalte bovino, tendo sido adotado o seguinte protocolo nos estudos: G1-erosão com coca-cola® e tratamento Pronamel®; G2 – tratamento com Pronamel®; G3 – erosão com coca-cola® e tratamento com dentifício contendo flúor (Colgate®); G4 – tratamento com Colgate®; G5 – saliva (*in situ*) e saliva artificial (*in vitro*) (controle negativo); G6 – erosão com coca-cola®. A variável analisada foi o percentual de perda de microdureza de superfície. A análise dos resultados revelou diferença significativa na microdureza entre os grupos submetidos a erosão e os não submetidos. A variação entre os grupos tratados com Pronamel® e dentifício fluoretado não foi significativa.

Os resultados do estudo mostraram que não há diferença significativa entre os dois cremes dentais analisados, ou seja, ambos promoveram o mesmo efeito preventivo. (Apoio: FAPPEAM)

Pib023 Atividade antifúngica do eugenol isolado e associado à nistatina sobre *Candida albicans*

Silva ICG*, Bezerra LMD, Ferreira GLS, Castro RD
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: ingridcarla_@hotmail.com

Diante das limitações de uso dos antifúngicos sintéticos atualmente disponíveis, o propósito desse estudo foi avaliar a susceptibilidade da *Candida albicans* (ATCC 28906S) ao eugenol isolado e associado à nistatina. Para tanto, foram determinadas a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e a Concentração Fungicida Mínima (CFM) a partir da técnica da microdiluição. Também foram verificados a possível ação do eugenol sobre a parede celular fúngica e o Índice de Concentração Inibitória Fracionada (ICIF). A nistatina foi utilizada como controle positivo e os ensaios foram realizados em triplicata. A leitura para determinação da CIM foi feita a partir do método visual, o qual se levou em consideração a formação ou não de aglomerados de células. A fim de confirmar a presença de microrganismos viáveis nas concentrações não inibitórias, foi utilizado o corante TCT (2, 3, 5 trifênil cloreto de tetrazólio). Observou-se que o eugenol apresentou CIM e CFM de 1250 µg/mL. Os resultados sugerem que o eugenol não atua sobre a parede celular fúngica, uma vez que o teste do sorbitol indicou CIM de 1250 µg/mL. A nistatina apresentou CIM e CFM de 25 µg/mL. Após a associação entre os produtos avaliados, se observou que o valor da CIM do eugenol se manteve, já para a nistatina verificou-se sua redução para 3,125 µg/mL, sendo verificado o valor do ICIF de 1,125.

Dessa forma, verificou-se que o eugenol apresenta atividade sobre a cepa de *C. albicans* e o seu mecanismo de ação, provavelmente, não está relacionado com a parede celular fúngica. Quanto à associação do eugenol à nistatina verificou-se uma redução da CIM da nistatina frente a *Candida albicans*.

Pib024 Potencial Antimicrobiano de Derivados Semi-Sintéticos do Eugenol

Antunes FM*, Martins RM, Farias MD, Oliveira CS, Lencina CL, Lund RG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: fe.antunes88@gmail.com

O eugenol é um composto obtido do cravo da Índia (*Eugenia caryophyllus*) com atividade antimicrobiana já comprovada. Assim, a busca pela sua otimização através de alterações estruturais mostra-se interessante para o desenvolvimento de novos antimicrobianos. O objetivo deste estudo foi avaliar o potencial de derivados do eugenol sobre cepas de patógenos oportunistas: *S.aureus* ATCC19095, *E. faecalis* ATCC4083, *P. aeruginosa* ATCC9027, *E.coli* ATCC29214, *C. albicans* ATCC62342 e isolados clínicos orais de *C.albicans*, *C. parapsilosis*, *C.glabrata*, *C. lipolytica* e *C.famata*. Quinze compostos foram sintetizados por reações de acilação e alquilação da hidroxila presente na posição 1 do eugenol e a atividade antimicrobiana de dez concentrações (1 a 500µg/ml) avaliada pelo método de microdiluição em caldo, conforme os documentos M27-A3 e M7-A7 (CLSI). Controles de viabilidade microbiana e esterilidade do meio e dos compostos foram incluídos. Fluconazol e tetraciclina foram fármacos utilizados como referência. A atividade antimicrobiana foi expressa em porcentagem de atividade e os valores de Concentração Inibitória de 50% (IC₅₀) e Concentração Inibitória Mínima (CIM) calculados por regressão não-linear. Os resultados mostram valores de IC₅₀ entre 1,92 e >500µg/ml para bactérias; entre 23,79 e >500µg/ml para fungos e CIM entre 125 e >500µg/ml para ambos.

Os dados demonstram a bioatividade de derivados do eugenol sobre cepas de fungos e bactérias, abrindo novas possibilidades de estudos com a finalidade de comprovar sua eficácia como possível agente antimicrobiano.

Pib025 Cinética bactericida do extrato bruto, partição, frações e substância pura de *Salvia officinalis* frente à periodontopatógenos

Mendes FSF*, Garcia LM, Casemiro LA, Moraes TS, Abrão F, Ambrosio SR, Veneziani RCS, Martins CHG
Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.
E-mail: filipessmf@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o tempo necessário ("time kill curve") para o efeito bactericida do extrato bruto, substância pura - manool, partição e frações de *Salvia officinalis* frente a periodontopatógenos. As amostras foram obtidas por métodos fitoquímicos clássicos. Os compostos vegetais e as bactérias anaeróbias (6) foram selecionadas por apresentarem os melhores resultados na concentração inibitória mínima (CIM) e na concentração bactericida mínima (CBM) em trabalho prévio. As bactérias anaeróbias periodontopatogênicas foram incubadas em caldo Schaedler suplementado, com as amostras na concentração equivalente a CBM. Os tubos foram incubados em câmara de anaerobiose a 36°C por um período de 72 horas. Em intervalos de tempo de 0, 0,5, 24, 48 e 72 hrs as amostras da cultura foram diluídas em PBS (pH 7,2) e plaqueadas em ágar Schaedler suplementado e novamente incubadas em câmara de anaerobiose durante três dias e realizado a contagem em UFC/mL. A fração 1 e 3 frente a *P. gingivalis* (ATCC 33277) apresentaram efeito bactericida em 12 hrs, sendo que para *P. nigrescens* (ATCC 33563) esse efeito ocorreu apenas para a fração 3. A cinética bactericida do manool frente a *P. gingivalis* foi de 18 hrs. *P. melaninogenica* e *P. nucleatum* apresentaram frente a partição 1 uma cinética de 24 e 48 horas, respectivamente.

Concluiu-se que os compostos isolados de *S. officinalis* apresentaram efeito bactericida de no máximo 48 horas para seis periodontopatógenos, sugerindo que esta espécie vegetal possa no futuro ser considerada para o tratamento de infecções bucais. (Apoio: FAPESP - 2012/12880-2)

Plb026 Atividade antifúngica e antiaderente do óleo essencial de *Ocimum basilicum* (Manjeriço) sobre cepas de *Candida*

Figueiredo RDA*, Alves VF, Padilha WWN
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: bekinhafigueiredo@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a atividade antifúngica e antiaderente do óleo essencial de *Ocimum basilicum* (Manjeriço) sobre *Candida albicans* (ATCC28906) e *Candida tropicalis* (ATCC13803). O óleo essencial de *O. basilicum* foi avaliado na concentração inicial de 72mg/mL até 0,56mg/mL. A Concentração Inibitória Mínima (CIM) e a Concentração Fungicida Mínima (CFM) foram determinadas pela técnica da microdiluição e esgotamento, respectivamente. A inibição da aderência de *C. albicans* e *C. tropicalis* a corpos de prova de resina acrílica foi avaliada pela contagem de Unidades Formadoras de Colônias por mililitro (UFC/mL). A atividade antiaderente foi avaliada nas concentrações CIM, 2CIM e 4CIM. O hipoclorito de sódio a 2% e o meio de cultura sem adição de antimicrobianos funcionaram como controle. A CIM e a CFM de *O. basilicum* frente a *C. albicans* foram 0,125% e 0,25%, respectivamente. Já a CIM e CFM do óleo essencial sobre *C. tropicalis* foram, respectivamente, 0,25% e 0,5%. Para *C. albicans*, as placas apresentaram mais de 300 colônias, sendo consideradas incontáveis. Para *C. tropicalis*, não foi observado crescimento na concentração 4CIM; na 2CIM, o produto apresentou 6,7x10⁶ UFC/mL e na CIM, foi considerada incontável.

Concluiu-se que o óleo essencial de *O. basilicum* apresentou atividade antifúngica frente aos microrganismos avaliados, destacando-se sobre *C. albicans*, apresentando os menores valores de CIM e CFM. E sua atividade antiaderente foi observada apenas sobre *C. tropicalis*, na maior concentração avaliada.

Plb027 Atividade antibacteriana de um extrato etanólico de própole da Mata Atlântica (Serra da Bocaina, SP) frente ao *Streptococcus mutans*

Cardoso JG*, Iorio NLP, Farah A, Maia LC, Antonio AG
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: jugabi-robertz@hotmail.com

O tipo e a composição química da própole exercem efeito direto sobre suas propriedades frente aos micro-organismos cariogênicos. Nesse sentido, objetivou-se avaliar a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM) de um extrato etanólico da própole (EEP), (25%, São José do Barreiro, SP) frente ao *Streptococcus mutans* ATCC 25175. Após o crescimento bacteriano em microaerofilia por 48h a 37°C, colônias foram suspensas em solução de NaCl 0,85% estéril. Um total de 30 µL das suspensões (1-2 x 10⁸ UFC/mL) foi inoculado em 30 mL de BHI, para obter 1-2 x 10⁸UFC/mL. Em cada um dos 96 poços, adicionaram-se 90µL de caldo BHI, previamente inoculado. Em seguida, 10µL do EEP foram adicionadas aos poços, variando as concentrações entre 12,5 – 0,19mg/mL. Utilizaram-se a clorexidina 0,05% e o etanol 4% (v/v) como controles positivo e negativo, respectivamente. As micropilças foram incubadas a 37°C por 24 h, em microaerofilia. O crescimento bacteriano foi confirmado pela adição do corante Resazurina (0,01%; m/v) ao meio incubado. Para a determinação da CBM, alíquotas de 50µL do meio de cultura dos poços considerados inibitórios foram subcultivadas em BHI agar e incubadas a 37°C por 24h, em microaerofilia. O EPP apresentou ação bacteriostática (CIM = 1,56 mg/mL) e bactericida (CBM = 6,25 mg/mL) frente ao *S. mutans*. Enquanto a clorexidina 0,05% foi bactericida e o controle negativo não inibiu o crescimento bacteriano.

Concluiu-se que o EPP analisado foi capaz de inibir o crescimento bacteriano, sendo um promissor composto natural a ser testado em novos estudos.

Plb028 Estudo comparativo de meios de cultivo para crescimento de biofilme de *Streptococcus mutans*

Schneider LR*, Bisinoto SL, Ribeiro JS, Sehnm GD, Peralta SL, Piva E, Lund RG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: liviaschneider1@hotmail.com

Ultimamente tem sido muito estudado os materiais odontológicos com propriedades antimicrobianas, os mesmos que tem utilizado diferentes meios de cultivo. O propósito do trabalho foi comparar mediante o crescimento microbiológico (UFC/cm²) três meios de cultura utilizados em ensaios microbiológicos; infusão de cérebro e coração (BHI), meio ultrapurificado (LMW) e um análogo de saliva (DMM - Meio Definido Enriquecido com mucina) em um modelo monocultura contínuo em dois tempos; de 72 e 96h. Discos de esmalte bovino foram pendurados em suportes de fio ortodôntico e colocados em placas de cultura de 24 poços contendo os diferentes meios testados, sacarose a 1% e cepas de *Streptococcus Mutans* UA 159. As placas foram incubadas a 37°C, por 72 e 96h em anaerobiose, a cada 24h os discos foram cuidadosamente lavados com solução salina e os meios trocados, após esses períodos foi realizado a coleta do biofilme e as Unidades Formadoras de Colônias (UFC) foram determinadas. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA duas vias seguido pelo teste de Fisher LSD (tipo de meio e tempo). Houve diferença estatística no tempo (p=0,001), e não houve diferença entre o tempo (p=0,206) nem interação (p=0,734). Após 72h o LMW foi estatisticamente diferente ao BHI e ao DMM, e os dois últimos foram semelhantes. Em 96h os três meios foram estatisticamente diferentes entre eles. Quando comparados cada meio ao longo do tempo foi observado que não houve diferença em nenhum deles.

Podemos concluir que o meio LMW teve maior crescimento bacteriano independente do tempo avaliado.

Plb029 Atividade antibacteriana in vitro de óleos essenciais sobre bactérias formadoras do biofilme dentário

Alves VF*, Figueiredo RDA, Padilha WWN
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: vanessafalves@hotmail.com

O objetivo foi avaliar, in vitro, a atividade antibacteriana dos óleos essenciais de *Mentha piperita* (hortelã-pimenta), *Eucalyptus globulus* (eucalipto) e *Schinus terebinthifolius* (aroeira vermelha) pertencentes à lista de plantas medicinais para uso fitoterápico no SUS sobre *Streptococcus mutans* (ATCC25175), *S. oralis* (ATCC10557), *S. salivarius* (ATCC7073), *Eikenella corrodens* (ATCC23834) e *Enterococcus faecalis* (ATCC29212). A atividade antibacteriana dos produtos foi determinada pela Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM). A CIM foi obtida pela técnica da microdiluição, utilizando-se placas de 96 poços, nas quais foram inseridos 100µL de caldo BHI, 100µL da diluição dos produtos e 10µL do inoculo (1,5x10⁸ UFC/mL). Os produtos foram avaliados nas concentrações de 8% até 0,0625%, obtidas por diluição seriada. A CBM foi obtida pela semeadura em Ágar Mueller-Hinton, de alíquotas de 10µL das diluições correspondentes a CIM, 2CIM e 4CIM. A CIM e CBM foram verificadas pela ausência de crescimento bacteriano nas concentrações testadas. Os testes foram realizados em triplicata e a Clorexidina 2% serviu de controle. A CIM e CBM de *M. piperita* variaram entre 4% e 0,5% sendo as cepas *S. oralis* e *E. corrodens* as mais susceptíveis. Para *E. globulus* a CIM variou entre 8% e 1%, para *S. terebinthifolius*, 8% e 2% e, para CBM de ambas não foram verificadas inibição sobre as cepas nas concentrações testadas.

Concluiu-se que os produtos testados apresentaram atividade antibacteriana, sendo melhores resultados observados para *M. piperita*. (Apoio: CNPq)

Plb030 Ensaio clínico randomizado de dentífrico com óleo essencial de *Lippia sidoides* 0,8% e dentífrico comum fluoretado em crianças com cárie

Marques LARV*, Lobo PLD, Fonteles CSR, Carvalho CBM, Jamacaru FVF, Neves BG, Rocha CT, Moraes MEA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: lidiavaladas@gmail.com

O presente trabalho objetivou realizar um ensaio clínico randomizado, a partir de um estudo piloto, para avaliar a eficácia de um dentífrico manipulado com o óleo essencial de *Lippia sidoides* comparando o mesmo com pasta comum fluoretada frente a uma das principais bactérias relacionadas à doença cárie: os *Estreptococcus mutans*. Foram selecionadas 20 crianças com cárie, que foram submetidas à aplicação de dentífrico de *Lippia sidoides* durante 1 mês, com escovação 3 vezes ao dia. Outras 20 crianças, também com cárie, foram selecionadas para fazerem escovação com pasta fluoretada comum, pelo mesmo período, com o mesmo número de escovações diárias e padronizada. Todas as crianças receberam instrução de higiene de forma padronizada, para que as escovações feitas no domicílio se aproximassem ao máximo da maneira a qual foi estabelecida. A saliva de cada paciente foi coletada antes de se iniciar o tratamento, durante e após o período de tratamento. A melhor eficácia na redução dos índices de *Estreptococcus mutans* foi observada no grupo do dentífrico de *Lippia sidoides* em relação ao grupo que utilizou a pasta comum após o período de 30 dias. Não foram relatados efeitos colaterais, pelo contrário, alguns responsáveis relataram melhora no hábito das crianças que utilizaram o dentífrico de alecrim.

Esses dados indicam que a planta estudada pode servir como uma alternativa de baixo custo e culturalmente aceitável para a prevenção da cárie em crianças de 6 a 12 anos quando utilizada 3 vezes ao dia na forma de dentífrico.

Plb031 Influência de células de mieloma múltiplo e carcinoma de mama na expressão das Peroxirredoxinas I e IV em osteoblastos

Souza JO*, Demasi APD, Borges JB, Martinez EF
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: jes.oliveirasouza@gmail.com

Especíes reativas de oxigênio (EROs) têm sido consideradas indutoras da osteoclastogênese, processo de degradação óssea, muitas vezes relacionado a metástase de tumores. Peroxirredoxinas (Prxs) são enzimas antioxidantes e sua expressão aumenta em resposta à elevação dos níveis de EROs, como uma estratégia de proteção das células contra danos oxidativos. Para melhor compreensão dos mecanismos envolvidos na osteoclastogênese e possível papel de defesa antioxidante das Prxs I e IV, foi realizada a avaliação da influência de células de mieloma múltiplo (MM) e adenocarcinoma de mama na viabilidade e expressão das destas enzimas em osteoblastos. Os osteoblastos de ratos foram cultivados isoladamente (controle) ou co-cultivados com células de MM ou de adenocarcinoma de mama em câmaras transwell. Todas as linhagens celulares foram obtidas da ATCC (American Type Culture Collection). Através da contagem de células viáveis, foi observada pequena diminuição na proliferação de osteoblastos cultivados em presença de células de MM, já as células de adenocarcinoma de mama não influenciaram a proliferação de osteoblastos quando co-cultivadas com os mesmos. Os resultados de PCR quantitativo demonstraram que os níveis de expressão das Prxs I e IV em osteoblastos co-cultivados com ambas as células tumorais apresentaram-se levemente reduzidos em relação aos obtidos nos osteoblastos cultivados isoladamente.

Estes resultados sugerem que a geração de EROs em osteoblastos não foi estimulada pelas células de MM e de adenocarcinoma de mama nas condições in vitro testadas neste estudo. (Apoio: FAPESP - 2012/05186-2)

Plb032 Avaliação da influência de células de mieloma múltiplo e adenocarcinoma de mama na expressão de RANKL e OPG em osteoblastos

Borges JB*, Souza JO, Demasi APD, Martinez EF
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: jessica.bb@live.com

Para melhor compreensão dos mecanismos de degradação do tecido ósseo relacionados a processos de metástase, avaliamos in vitro a influência de diferentes tumores malignos sobre a viabilidade de osteoblastos e expressão de RANKL e Osteoprotegerina (OPG), moléculas envolvidas no processo de osteoclastogênese, estimulando-o ou inibindo-o, respectivamente. Os osteoblastos de ratos foram cultivados isoladamente (controle) ou co-cultivados com células de mieloma múltiplo (MM) ou de adenocarcinoma de mama em câmaras transwell. Os osteoblastos foram plaqueados na câmara inferior e as células tumorais foram cultivadas na parte superior da câmara. Todas as linhagens celulares utilizadas foram obtidas da ATCC (American Type Culture Collection). A contagem de células viáveis não demonstrou influência das células de adenocarcinoma de mama sobre a proliferação dos osteoblastos, mas a co-cultura com células de MM levou a uma pequena diminuição do número de osteoblastos viáveis nos períodos de 5 e 7 dias. Foi observada, por PCR quantitativo, leve diminuição da expressão relativa de OPG nos osteoblastos cultivados com as células tumorais, quando comparada aos osteoblastos cultivados isoladamente. Não foi detectada expressão de RANKL em nenhuma das situações.

Estes resultados indicam que a osteoclastogênese não foi estimulada pelas células de MM e de adenocarcinoma de mama nas condições in vitro utilizadas neste estudo. (Apoio: FAPESP - 2012/051879)

Plb033 Selantes oclusais realizados pela técnica invasiva em primeiros molares permanentes: acompanhamento de 10 anos

Pereira CS*, Regattieri LR, Bolan M, Cardoso M
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: carlaspereira@me.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a longevidade de selantes oclusais realizados pela técnica invasiva em primeiros molares permanentes. Analisou-se prontuários de 43 crianças (entre 6 e 11 anos) as quais tiveram os primeiros molares selados utilizando a técnica invasiva e resina flow, totalizando 125 dentes. Foram excluídos os dentes os quais outro material foi aplicado no selamento. Todos os selantes foram aplicados na superfície oclusal por um mesmo operador. Os dentes foram acompanhados através de exame clínico (semestral) e radiografias interproximais (anual). No período de acompanhamento foram analisados retenção, integridade marginal e lesões de cárie (oclusal e interproximal). O acompanhamento variou entre 8 e 25 anos com média de 15 anos. Neste período houve retenção de 100% dos selantes. Alteração da integridade marginal foi identificada em 3,2% dos dentes no período de um a quatro anos após a aplicação. 7,2% dos dentes apresentaram lesões de cárie nas superfícies mesial ou distal identificadas no exame radiográfico e nenhum dente apresentou lesão de cárie oclusal.

Concluiu-se que os selantes aplicados com técnica invasiva e resina flow apresentaram excelente desempenho quando avaliados a retenção, integridade marginal e ausência de lesões de cárie em primeiros molares permanentes.

PIb034 Deficiência intelectual é um fator explicativo da experiência de cárie em pacientes com paralisia cerebral?

Lima DG*, Moreira RN, Alcântara CEP, Mota-Veloso I, Ramos-Jorge ML, Ferreira FO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: daisagouvea@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar se a gravidade do déficit intelectual é um fator de risco para o desenvolvimento da cárie em pacientes com paralisia cerebral (PC). Este estudo transversal foi realizado com uma amostra constituída por 165 indivíduos, selecionados em um Centro de Reabilitação Física, em uma Escola Especial Estadual e uma Escola Municipal Regular, sendo 76 com diagnóstico de paralisia cerebral espástica e 89 indivíduos sem alterações neurológicas, pareados quanto à idade e gênero com relação ao grupo de casos e que foram selecionados aleatoriamente por sorteio. Todos os pacientes foram avaliados quanto ao número de dentes cavitados, funcionamento intelectual (Raven I) e habilidades motoras. Considerando as crianças com PC, verificou-se que estas que apresentaram deficiência intelectual possuíam maior quantidade de dentes cavitados em comparação com as crianças com PC e sem deficiência intelectual. Considerando a capacidade intelectual e comprometimento motor na regressão logística multivariada, verificou-se que apenas a capacidade intelectual foi um fator explicativo significativo para a quantidade de dentes cavitados.

Esses resultados sugerem que a deficiência intelectual prediz maior experiência de cárie em pacientes com paralisia cerebral. (Apoio: FAPs - Fapemig)

PIb035 Impacto dos defeitos de desenvolvimento do esmalte na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças e seus pais

Larsen JS*, Ornellas GD, Abreu FV, Antunes LS, Antunes LAA
Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: juh.larsen@hotmail.com

Defeitos de desenvolvimento do esmalte (DDE) é uma condição relacionada ao desenvolvimento da cárie. Além disso, o comprometimento estético pode refletir na auto-imagem da criança com consequente alterações emocionais e psicossociais. Baseado nisso, o objetivo do presente estudo é detectar o impacto causado na qualidade de vida relacionado à saúde bucal (QVRSB) de pré-escolares afetados por DDE. Para esse fim, foi realizado um estudo do tipo caso controle coletando-se dados de pré-escolares (6 meses a 6 anos) nas creches municipais de Nova Friburgo, RJ. De 320 pais convidados 243 contemplaram os critérios de elegibilidade e responderam a versão brasileira, de forma autoaplicável, do Early Childhood Oral Health Impact Scale (B-ECHOS). As propriedades psicométricas do B-ECHOS foi avaliada através da consistência interna (α de Cronbach=0,80), teste-reteste (ICC=0,79). Dois examinadores calibrados (Kappa = 0,80) avaliaram as condições bucais (DDE). Para análise, o DDE foi dicotomizado em ausente (grupo controle) e presente (grupo caso). O teste de Kolmogorov-Smirnov foi usado e constatou a normalidade da distribuição da amostra e para tanto a comparação de médias e dos escores totais e das subescalas foram realizadas utilizando o teste paramétrico t de Student. A presença de DDE não apresentou impacto negativo na escala total ($p=0,510$), na subescala criança ($p=0,533$), bem como na subescala família ($p=0,611$).

Assim pode-se observar que a presença de DDE não gerou impacto negativo na QVRSB de pré-escolares das escolas municipais de Nova Friburgo, RJ e de seus respectivos pais. (Apoio: CNPq - CNPq/Pibic/UFF)

PIb036 Avaliação do nível de concordância entre adolescentes e pais quanto ao impacto da má oclusão na qualidade de vida

Dutra TBS*, Costa AA, Silva PA, Ferreira MC, Pordeus IA, Serra-Negra JMC, Paiva SM
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: tamarabsdutra@gmail.com

A percepção dos pais em relação à saúde bucal de seus filhos é importante para fornecer informações complementares e facilitar o acesso aos serviços odontológicos incluindo a tomada de decisões para o tratamento. O objetivo deste estudo foi comparar o nível de concordância entre os relatos de adolescentes e de seus pais sobre o impacto da má oclusão na qualidade de vida. A amostra foi constituída por 239 adolescentes com idade entre 11 e 14 anos e seus responsáveis. A versão brasileira do Parental-Caregiver Perceptions Questionnaire (P-CPQ) e a versão brasileira curta do Child Perception Questionnaire (CPQ11-14) foram administradas para mensurar a qualidade de vida dos adolescentes. Comparação entre as escala total e as subescalas foram determinadas pelos valores das médias. Concordância de cada item do grupo total e individual foi analisada pelo coeficiente de correlação intraclass. Os adolescentes apresentaram maiores pontuações em relação a seus pais na escala total (ET) (10,59; 8,96), limitações funcionais (F) (3,10; 1,94), bem estar emocional (BEE) (2,0; 1,84), bem estar social (BES) (1,59; 0,98), contido para os sintomas bucais (SB) os adolescentes mostraram menor pontuação que seus pais (3,90; 4,20). As correlações entre os adolescentes e as respostas dos pais variaram de 0,70 para ET; 0,56 para SB; 0,44 para LB; 0,63 para BEE; e 0,71 para BES.

Concluiu-se que a concordância entre relatos de adolescentes e pais quanto ao impacto da má oclusão na qualidade de vida variou de moderada a substancial, o que indica que ambas as perspectivas podem ser consideradas. (Apoio: CNPq - 303316/211-0)

PIb037 Capacidade de redução de *Enterococcus faecalis* da instrumentação manual ou rotatória associada à terapia fotodinâmica em molares deciduos

Silva JN*, Gonçalves RO, Pinheiro SL
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.
E-mail: josineres@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a capacidade de redução de *Enterococcus faecalis* da instrumentação manual ou rotatória associada à terapia fotodinâmica (PDT). Para a realização da PDT, os canais radiculares receberam as seguintes combinações luz/fotossensibilizante: azul de toluidina/laser, fucsina/luz halógena e fucsina/led. Foram selecionados 20 molares deciduos que foram contaminados com *Enterococcus faecalis* (escala 0,5 de McFarland). A odontometria foi feita através do método visual. Os dentes foram divididos aleatoriamente em dois grupos: G1 (n=10) – instrumentação manual (limas tipo Kerr) e G2 (n=10) – instrumentação rotatória (sistema ProTaper). Antes e após a instrumentação e a PDT foram realizadas coletas com cone de papel estéril do canal durante 30 segundos. As amostras foram diluídas em água peptonada, semeadas em placas de agar-sangue e incubadas para contagem das unidades formadoras de colônias. As comparações antes da redução de *Enterococcus faecalis* após a instrumentação e após a realização da PDT foram realizadas pelo teste de Wilcoxon, teste t e Kruskal Wallis. Houve redução significativa de *Enterococcus faecalis* após a instrumentação manual ou rotatória e após realização da PDT com as três combinações de luz/fotossensibilizante ($p<0,05$).

A instrumentação rotatória e manual acarretou em redução de *Enterococcus faecalis*. A fucsina irradiada com luz halógena ou led e o azul de toluidina irradiado com laser podem ser utilizados para redução de *Enterococcus faecalis* do sistema de canais radiculares de molares deciduos. (Apoio: CNPq - 800271/2011-4)

PIb038 Fatores associados a mordidas aberta anterior e cruzada posterior na dentição decídua

Firmiro RT*, Sousa RV, Ribeiro GLA, Martins CC, Granville-Garcia AF, Paiva SM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: ramontargino@gmail.com

A má oclusão é um problema de saúde pública, pois apresenta alta prevalência e necessidade de tratamento, além de causar impacto social. O objetivo deste estudo foi verificar os fatores associados para as mordidas aberta anterior (MAA) e cruzada posterior (MCP) na dentição decídua. Foi um estudo transversal com uma amostra de 732 crianças de 3 a 5 anos de instituições públicas e privadas de Campina Grande, Brasil. Os exames clínicos foram realizados por três cirurgiões-dentistas previamente calibrados (K=0,85-0,90). Um questionário com questões sociodemográficas e hábitos de sucção da criança foi respondido pelos pais. Foi realizada estatística descritiva e análise de Poisson ($\alpha=5\%$). As prevalências de MAA e MCP foram 21,0% e 11,6%, respectivamente. A MAA foi significativamente associada à idade de três anos (RP=1,376, IC95%: 1,236-1,532), à escola pública (RP=1,085, IC95%: 1,001-1,175) e ao tempo de sucção de chupeta ≥ 36 meses (RP=1,426, IC95%: 1,315-1,546). A MCP foi associada ao uso de chupeta (RP=1,112, IC95%: 1,057-1,170) e ao tempo de amamentação natural <12 meses (RP=1,050, IC95%: 1,003-1,100).

Os fatores socioeconômicos não foram associados com a MAA e com a MCP. O uso de chupeta foi um fator predisponente para os tipos de má oclusão analisados, especialmente MAA se persistir para além dos três anos. (Apoio: CNPq - 471.790.2011-7)

PIb039 Avaliação do potencial acidogênico e acidúrico de bifidobactérias

Santos VR*, Valdez RMA, Colombo NH, Arthur RA, Duque C
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: vanessarodrigues_22@hotmail.com

Streptococcus mutans não é a única espécie associada à lesão de cárie. Bactérias acidogênicas e acidúricas, incluindo estreptococos não mutans e *Bifidobacterium* têm sido detectados em lesões iniciais ou cavidades de cárie. O objetivo deste estudo foi comparar a capacidade de produzir e tolerar ácidos de algumas bifidobactérias com espécies bacterianas comumente relacionadas com o processo da cárie dentária. Cepas padrão de *Bifidobacterium lactis*, *Bifidobacterium longum*, *Bifidobacterium animalis*, *Lactobacillus acidophilus*, *Actinomyces spp.*, *Streptococcus sobrinus* e *Streptococcus mutans* foram reativadas em meios específicos. Foram realizados os testes de acidogenicidade, verificando o pH final das culturas após 0, 15, 30, 60, 120, 180 e 240 minutos de exposição a alta concentração de glicose (5M) e o teste de aciduricidade, verificando o crescimento bacteriano (em UFC/ml) nos tempos 0 e após 60 minutos da exposição aos pHs 7,0, 5,0 e 2,8. Os dados de acidogenicidade foram analisados estatisticamente pelo teste de ANOVA e de aciduricidade pelo teste de Wilcoxon/Kruskal-Wallis. Os resultados mostraram que as espécies *B. longum*, *B. animalis* e *Actinomyces* foram significativamente mais acidogênicas que *S. mutans* e as demais cepas avaliadas, principalmente após 120 minutos. As mesmas cepas também foram mais acidúricas, crescendo em pH extremamente ácido.

Esses achados indicam outras espécies bacterianas, como as bifidobactérias, podem estar relacionadas ao processo de cárie possivelmente por sua habilidade acidogênica e acidúrica em sobreviver e proliferar em ambientes ácidos de lesões de cárie.

PIb040 Os sintomas do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade podem aumentar a prevalência de cárie em escolares?

Carvalho PHR*, Mota-Veloso I, Homem MA, Ramos-Jorge ML, Ferreira FO
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: pedro.hrocha@hotmail.com

O transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) é um transtorno neuropsiquiátrico que compreende um padrão persistente de sintomas como hiperatividade, impulsividade e/ou desatenção em níveis inadequados para a idade. O objetivo do presente estudo foi investigar a associação entre os sintomas do TDAH e a ocorrência de cárie dentária. Um total de 851 crianças com idades entre 7 e 12 anos, selecionadas aleatoriamente, por uma amostragem estratificada proporcional, nas escolas da cidade de Diamantina foram incluídas no estudo. Todas as crianças participaram do exame clínico de cárie dentária e da avaliação neuropsicológica, com a avaliação da inteligência (Teste das Matrizes Progressivas Coloridas de Raven) e das funções executivas (Cubos de Corsi e Digit Span). A presença dos sintomas de desatenção e hiperatividade no ambiente familiar e escolar foi investigada utilizando o questionário SNAP. As crianças relatadas como desatentas e/ou hiperativas pelos pais apresentaram maior probabilidade de apresentar dentes cavitados. Maior escolaridade materna e melhor desempenho no subteste Cubos de Corsi (Ordem inversa) foram fatores protetores em relação à ocorrência de cárie.

Assim, a ocorrência de cárie dentária apresentou como fatores explicativos a escolaridade materna, o relato de desatenção e hiperatividade pelos pais e as funções executivas avaliadas através do teste Cubos de Corsi (Ordem inversa). (Apoio: FAPs - FAPEMIG - 00538-12)

PIb041 Consumo abusivo de álcool em escolares de 12 anos de idade do Município de Diamantina- MG e fatores associados: Um estudo exploratório

Silva FA*, Paiva PCP, Martins-Oliveira JG, Jorge KO, Lamounier JA, Ferreira EF, Zarzar PMPA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: fabi385@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência do consumo abusivo de álcool por escolares de 12 anos de idade e sua associação com condições socioeconômicas, gênero, bem como, com o consumo de bebidas alcoólicas por familiares e amigos. Trata-se de um estudo transversal com amostra de 101 adolescentes de 12 anos de idade matriculados em escolas públicas e privadas da cidade de Diamantina - MG. Os participantes responderam a um questionário auto-aplicável, o Teste para Identificação de Problemas Relacionados ao Uso do Álcool C (AUDIT-C); e formulário com questões sócio demográficas e sobre consumo de álcool por amigos e familiares. As análises estatísticas foram realizadas através do teste qui-quadrado ($p<0,05$) e a análise multivariada de Regressão Logística. A prevalência do consumo abusivo de álcool foi de 24,8%. Em 16,8% da amostra, a idade de início de consumo de álcool foi de 10 anos e em 16,8% aos 11 anos de idade. A escolaridade da mãe e o gênero não estiveram associados ao consumo de álcool pelos adolescentes. Entretanto, a frequência de consumo de álcool pelo irmão ($p=0,05$) e pelo melhor amigo ($p=0,00$) esteve associada ao uso abusivo de álcool pelos adolescentes na análise bivariada. Adolescentes cujos melhores amigos consomem bebidas alcoólicas apresentam 10,49 vezes mais chance (95%IC 3.41-32.22) de pertencerem ao grupo de escolares que consomem álcool de forma abusiva.

Concluiu-se que o consumo abusivo do álcool por escolares foi alto, de início precoce e esteve associado ao consumo de álcool pelo melhor amigo. (Apoio: FAPEMIG)

P1b042 Efeito in vitro das pastas contendo nanofosfato de cálcio e CPP-ACP na erosão do esmalte dentário: estudo com AFM

Teotonio BG*, Brasil VLM, Silva-Filho TJ, Carlo HL, Santos RL, Carvalho FG
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.
E-mail: brunateotonio_@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do verniz de NaF, pasta de nanofosfato de cálcio e pasta de CPP-ACP na microdureza do esmalte e topografia de superfície, por microscopia de força atômica (AFM), após desafio erosivo. Quarenta e oito blocos de esmalte humano (4x4mm) foram divididos em 4 grupos (n=12): grupo 1- controle (sem aplicação); grupo 2-verniz NaF (Duraphat®); grupo 3- pasta nanofosfato (Denssibilize Nano P®) e grupo 4- pasta CPP-ACP (MI Paste®). Em seguida, quatro ciclos de desafio erosivo diário (5 min em coca-cola® e 2h em saliva artificial) foram realizados durante 5 dias. Ambas as pastas foram aplicadas por 5 min antes de cada desafio, e o verniz foi aplicado uma única vez antes do primeiro desafio. Os valores de dureza inicial e final (KNH) e a % perda de dureza (%KNH) foram obtidos antes e pós-desafio. A topografia de superfície foi avaliada por AFM. Os dados foram analisados por ANOVA, Tukey e teste T pareado ($\alpha=0,05$). Depois do desafio não houve diferença entre os grupos 1 (96,8 ± 11,4 KNH/72,4 ± 3,0%KNH) e 2 (91,7 ± 14,1 KNH/73,4 ± 5,5%KNH). O grupo 3 mostrou menor quantidade de perda de dureza (187,2 ± 27,9/49,0 ± 7,9%KNH) comparado com o grupo 4 (141,8 ± 16,5/60,6 ± 4,0%KNH) e ambos foram estatisticamente diferentes dos grupos 1 e 2. As imagens de AFM mostraram formação de camada espessa no grupo 3 e uma camada com irregularidades globulares no grupo 4.

Nenhum dos agentes avaliados evitou o desenvolvimento da erosão, porém a pasta de nanofosfato de cálcio apresentou menor redução da dureza do esmalte após desafio. (Apoio: CNPq - 47550/2010-2)

P1b043 Indução de lesões cariosas em esmalte por Candida albicans isoladas do biofilme dental de crianças infectadas pelo HIV

Lima PM*, Oliveira CAGR, Soares RMA, Portela MB, Castro GFBA
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: paulamoraes8@gmail.com

Avaliou-se, in vitro, a perda mineral no esmalte após exposição a biofilme de Candida albicans (Ca) isoladas do biofilme dental de crianças infectadas pelo HIV (HIV+) comparando com Ca de crianças saudáveis (HIV-), na presença e ausência de S. mutans. 120 blocos de esmalte bovino foram selecionados pela dureza superficial e fixados em placas de 24 poços, distribuídos em 5 grupos e expostos a diferentes biofilmes: G1- biofilme de Ca isoladas do biofilme dental de crianças HIV+; G2- biofilme de Ca isoladas de crianças HIV-; G3 biofilme misto de Ca de crianças HIV+ e Streptococcus mutans ATCC (Sm); G4- biofilme de Sm (controle positivo) e G5 sem biofilme (controle negativo). De cada grupo seis blocos foram removidos nos 3°, 5°, 8° e 15° dia. Realizou-se a microdureza final (Knoop) e calculou-se o percentual de perda de dureza. Foram realizadas também análises de microscopia de luz polarizada (MLP) e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados foram submetidos a Kruskal-Wallis e Mann-Whitney. MLP e MEV foram avaliados descritivamente. Todos os grupos apresentaram perda de microdureza ao longo do tempo ($p<0,05$). Não houve diferença estatística entre a porcentagem de perda de microdureza de G1 (91,39±6,31) e G2(91,04±3,06). G1 e G3 apresentaram redução de microdureza similar a partir do 5° dia. MLP e MEV demonstraram alterações superficiais em G1, G2 e G3.

Concluiu-se que C. albicans isoladas do biofilme dental de crianças infectadas pelo HIV e de crianças saudáveis podem causar, in vitro, indução de lesões cariosas no esmalte, tanto na ausência como na presença de S. mutans. (Apoio: FAPs - Faperj)

P1b044 Avaliação da mudança de hábitos em Programa Educativo na Primeira Infância

Garcia MF*, Oliveira GC, Marques NCT, Gonçalves PSP, Ionta FQ, Silva SMB, Rios D
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: marianafantoni92@gmail.com

Devido à necessidade de mudanças de hábitos voltados a manutenção da saúde bucal na 1ª infância, o objetivo do estudo foi avaliar as modificações na conduta relacionadas à saúde bucal de bebês após programa preventivo de educação continuada, direcionado aos responsáveis. Para participarem do programa preventivo de educação continuada, os bebês deviam ser livres de lesões cariosas não tratadas até os 3 anos de idade. Inicialmente realizou-se uma palestra educativa (50 min), abordando pontos relacionados à dieta e higiene. A cada consulta de retorno (mensal) o profissional preenchia uma ficha de hábitos (dieta e higiene) caseiros. Quando a dieta e higiene estavam sendo conduzidas de forma adequada foi realizado reforço positivo, caso contrário, foram dadas instruções de como instituir estes hábitos de forma correta. Os responsáveis foram treinados para escovar os dentes do bebê e o atendimento foi finalizado com profilaxia profissional. Os dados de 53 bebês foram coletados de prontuários, as informações relatadas pelas mães na ficha de anamnese (1ª consulta) foram comparadas com as últimas informações presentes na ficha de hábitos. Os dados foram analisados descritivamente. A idade média foi de 15 meses e com média de 13 dentes na boca. A porcentagem de bebês com dieta e higiene inadequados foi de 88,68% e 62,26%, destes apenas 11,32% e 35,85% mudaram seus hábitos respectivamente.

Concluiu-se que na amostra estudada as mudanças de hábito no transcórpor do programa educativo foram muito pequenas, havendo uma resistência maior para mudanças na dieta em relação à higiene. (Apoio: CNPq)

P1b045 Morfologia e alterações evolutivas em freios labiais e lingual em coorte de crianças prematuras

Anabuki AA*, Corlines AAO, Costa LRRS
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: anabukianna@gmail.com

Os freios labial e lingual podem interferir no desempenho das funções bucais de recém-nascidos e lactentes. Este estudo investigou a morfologia dos freios labiais e lingual em uma coorte de lactentes prematuros, e analisou se houve alterações nessas estruturas com o passar do tempo. Os lactentes foram acompanhados no ambulatório odontológico de prematuridade do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás. Examinadores foram treinados e calibrados para caracterizar sistematicamente a anatomia dos freios. Os dados foram tabulados e analisados através de estatística descritiva. Foram incluídos 54 lactentes (idade inicial 0-12 meses, média-desvio padrão 4,3±2,4) que receberam 2,6±1,5 consultas odontológicas no primeiro ano de vida; 55,6% eram meninas. Analisou-se os freios dos lactentes que receberam duas ou mais consultas nesse período (n=33). Observou-se na primeira e última consultas (3,6±1,1 meses de intervalo), respectivamente: o freio labial superior inseriu-se no cordão fibroso dos rudetos gengivais (63,6% vs 54,5%) ou entre os incisivos (0 vs 30,3%); o freio labial inferior inseriu-se no limite mucogengival (90,9% vs 100%); o freio lingual apresentou-se delgado (90,9% vs 93,9%), com fixação no plano médio da língua (87,8% vs 69,7%) e visível a partir das carúnculas sublinguais (87,8% vs 81,2%).

Concluiu-se que, na maior parte dos casos, a morfologia dos freios favoreceu a função; as inserções dos freios labiais migram apicalmente e do freio lingual em direção à base da língua; tais alterações são observadas com três meses de acompanhamento. (Apoio: CNPq)

P1b046 Alterações de mucosa bucal em pré-escolares de baixo nível socioeconômico

Pinto ACS*, Vieira-Andrade RG, Martins-Júnior PA, Corrêa-Faria P, Marques LS, Ramos-Jorge ML
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: anaclara_sa@live.com

O objetivo do presente estudo foi determinar a prevalência e os fatores associados às alterações de mucosa bucal entre 541 pré-escolares de baixo nível socioeconômico. Um estudo transversal foi realizado. Dados sócio-demográficos e informações sobre hábitos bucais deletérios foram obtidos através de questionário. Exame clínico foi utilizado para investigação das alterações de mucosa bucal, cárie dentária e nível de higiene bucal. A análise dos dados envolveu análise estatística por meio dos testes Kruskal-Wallis, Mann-Whitney, qui-quadrado, exato de Fisher e regressão multivariada ($p<0,05$, IC 95%). A prevalência de condições de mucosa bucal foi de 40,7%. Crianças entre três e cinco anos de idade tiveram uma maior chance de apresentar língua saburrosa [OR: 2,55; 1,6-4,1], manchas melânicas [OR: 4,07; 2,3-7,2] e grânulos de Fordyce [OR: 12,70; 7,2-28,6]. O gênero feminino apresentou uma maior chance de exibir manchas melânicas [OR: 2,23; 1,3-3,8]. Língua saburrosa foi mais prevalente entre as crianças de famílias de baixa renda [OR: 2,35; 1,3-4,3] e entre aqueles com a higiene bucal inadequada [OR: 4,65; 2,9-7,4]. Cárie constituiu um fator preditivo para a ocorrência de ulcerações bucais [OR: 2,15; 1,2-3,9] e fístula [OR: 12,00; 1,4-11,3]. Bruxismo (apertar/ranger os dentes) foi um fator preditivo para ocorrência de queilite angular [OR: 5,55; 1,9-16,3].

Os fatores determinantes para as alterações da mucosa bucal foram o gênero, idade, higiene bucal inadequada, baixa renda familiar, residência em áreas rurais e presença de cárie dentária e bruxismo. (Apoio: FAPs - Fapemig)

P1b047 Correlação entre idades esquelética e cronológica de pacientes portadores de fissura lábio-palatral

Tavares BP*, Menezes LM, Rizzatto SMD, Azeredo F
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: babiltavares@hotmail.com

A idade óssea é o indicador mais comumente empregado em estudos de crescimento e desenvolvimento crâniofacial. Pacientes portadores de fissura lábio-palatral podem apresentar déficit de crescimento devido a dificuldades alimentares durante os primeiros meses de vida. Com o intuito de correlacionar as idades cronológica e esquelética de pacientes com fissura lábio-palatral, foram examinadas 48 radiografias de mão e punho (28 do gênero masculino e 20 do gênero feminino) de pacientes portadores de fissura transforame incisivo que estavam em tratamento ortodôntico no Centro de Reabilitação Lábio-palatral (CERLAP) da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Para determinação da idade esquelética foi utilizado o método de Greulich e Pyle. Os dados foram submetidos aos testes estatísticos t-student, não-paramétrico de Mann-Whitney e Correlação de Pearson, com nível de significância máximo de 5% ($p<0,05$). A média das idades cronológica e esquelética foi de 9,7 anos e 8,6 anos, respectivamente. Houve diferença significativa na comparação entre as idades, e foram observados maiores valores na idade cronológica. A diferença entre as idades cronológica e esquelética foi significativamente maior nos pacientes do gênero masculino, com média de 1,3 anos ($p=0,050$). No gênero feminino, a diferença média foi de 0,6 anos.

Concluiu-se que há diferença entre as idades, sendo a cronológica superior à esquelética, e esta diferença apresentou-se maior nos meninos do que nas meninas. (Apoio: BPA/PUCRS - 04/2012)

P1b048 Estabilidade de cor da superfície de esmalte após colagem de bráquetes com diferentes compósitos

Silva AC*, Romano FL, Matsumoto MAN, Ferreira JTL, Pires-de-Souza FCP
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: arthur_cunha@hotmail.com

Poucos compósitos específicos para ortodontia foram pesquisados quanto à estabilidade de cor. Este estudo se propôs avaliar possíveis alterações de cor do esmalte submetido a diferentes condicionamentos de superfície e colagem de bráquetes com vários compósitos. Cento e cinco coroas de incisivos inferiores permanentes bovinos foram selecionadas, incluídas em resina acrílica e 6mm de área foi exposta para colagem de bráquetes ortodônticos. Os espécimes foram divididos aleatoriamente em 7 grupos: G1-Concise ortodôntico; G2-Transbond XT convencional; G3-Transbond XT sem agente de união; G4-Transbond Plus Self Etching Primer com Transbond XT; G5, G6 e G7 mesmas condições do esmalte do D2, G3 e G4, porém, utilizando compósito Transbond Plus Color Change. Após descolagem de bráquetes e remoção do remanescente resinoso (RRR) os corpos de prova foram submetidos a envelhecimento artificial acelerado (EAC). Mensurações de cor foram realizadas antes da colagem dos bráquetes, seguida da profilaxia final realizada após RRR e após o EAC. Para comparação utilizou-se o ANOVA e o teste t de Tukey ($\alpha=0,05$). Todos os grupos apresentaram alteração de cor, sendo estas consideradas clinicamente inaceitáveis. A realizada após EAC foi mais intensa, mostrando significância estatística entre os grupos 2 e 7 e os grupos 4 e 7.

O Transbond Plus Color Change associado ao Transbond Plus Self Etching Primer apresentou menor variação de cor, inferior ao Concise ortodôntico normalmente utilizado como controle, podendo, assim, ser indicado como alternativa para colagem em ortodontia.

P1b050 O Laser de CO₂ auxilia na descolagem de bráquetes ortodônticos cerâmicos?

Blagitz MN*, Romano FL, Matsumoto MAN, Borsatto MC, Galo R
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: marco.nassar@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar se o laser de CO₂ e o tipo de bráquete cerâmico influenciam nos valores de resistência ao cisalhamento. Foram confeccionados 60 corpos-de-prova utilizando incisivos bovinos, divididos em 4 grupos (n=15) variando o tipo de bráquete cerâmico e irradiação ou não com laser de CO₂. A colagem dos bráquetes foi realizada com Transbond XT (3M Unitek). Foram utilizados os bráquetes cerâmicos policristalinos: Allure (GAC) nos grupos AC e AL e Transcend (3M Unitek) nos grupos TC e TL. Após 24h, foi realizado ensaio de resistência ao cisalhamento em máquina de ensaios mecânicos com velocidade de 0,5mm/min. Os grupos AL e TL foram irradiados com laser de CO₂ Ultra Pulse, 10,6 µm, 10W por 3 segundos e após a descolagem avaliou-se o Índice de Remanescente de Adesivo (IRA). Os valores de resistência ao cisalhamento foram submetidos a ANOVA e ao teste complementar de Tukey e o IRA ao teste de Mann-Whitney para $p<0,05$. O valor médio de resistência ao cisalhamento do Grupo TC foi estatisticamente superior aos demais. O Grupo AL obteve o menor valor médio de resistência ao cisalhamento sendo inferior aos outros grupos. Os Grupos AC e TC foram estatisticamente superiores aos Grupos AL e TL ($p=0,000$ e $p=0,005$). Na avaliação do IRA foram encontradas diferenças estatísticas significativas entre todos os grupos.

A aplicação do laser de CO₂ diminuiu os valores de resistência ao cisalhamento da colagem dos bráquetes cerâmicos, principalmente do Allure. O Transcend obteve maiores valores adesivos que o Allure tanto no grupo controle quanto no irradiado com laser.

PIb051 O pH tem influência na degradação da força de elásticos ortodônticos em cadeia?

Pereira ARB*, Santos RL, Pithon MM, Carvalho FG, Romanos MTV
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE.
E-mail: allana.bandeira@gmail.com

Avaliar a influência de diferentes níveis de pH na degradação da força e citotoxicidade de elásticos ortodônticos em cadeia submersos em saliva artificial. As amostras foram divididas em dois grupos (n=10): Grupo SF (elástico poliuretano, super-força) e Grupo C (elástico poliuretano, convencional), que foram esticados a 100% do seu comprimento inicial. Os elásticos foram mantidos em soluções de saliva artificial com níveis de pH de 5,0, 6,0 e 7,5 nos intervalos de tempo de 10s, 1, 14 e 28 dias. Magnitudes de força foram medidas com 27,5 mm de ativação para o Grupo SF e 26,5 mm para o Grupo C. Ensaio de citotoxicidade foi realizado em células L929 (fibroblasto de camundongo) submetidas ao teste "dye-uptake". Para validação dos dados, o teste de variância (ANOVA), método Sidak e teste de Tukey foram empregados (p<.05). O pH não interferiu diretamente nos resultados de degradação de força dos elásticos testados (p>.05). O teste de citotoxicidade mostrou que o grupo SF apresentou viabilidade celular semelhante quando comparado com o Grupo C (p>.05). Houve redução gradual da viabilidade celular do início ao 28º dia (p<.05).

O pH não teve influência significativa na degradação da força e citotoxicidade. O tempo teve mais influência e contribuiu para a variabilidade dos resultados.

PIb052 Prescrição clínica de medicamentos para controle da dor durante o tratamento ortodôntico

Taques-Neto L*, Santos RM, Germiniani WIS, Martins AS, Coelho U, Kozlowski-Junior VA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: lauroneto15@hotmail.com

Ador e desconforto atingem praticamente todos os pacientes submetidos ao tratamento ortodôntico, talvez de maneira muito mais intensa do que se imagina, sendo que em muitos casos, é o fator decisivo para o abandono do tratamento. O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil de ortodontistas na prescrição clínica de medicamentos para o controle da dor durante o tratamento ortodôntico. Após aprovação institucional (n.13531/10), e termo de consentimento obtido, vinte e quatro ortodontistas (10F/14M) foram entrevistados. Os dados obtidos foram escorificados para análise estatística descritiva e regressão logística múltipla. A idade média (\pm DP) dos profissionais foi = 37,4 \pm 10,3 e não foram encontradas diferenças significativas entre os profissionais para as questões abordadas quando foram distribuídos por gênero (p>.05). 4,16% relataram prescrever analgésico pré-ativação (p=0,12) e 41,6% prescreveram de 2 a 10 vezes durante o tratamento ortodôntico (p=0,12). 62,5% indicaram a separação pré-bandagem como a fase de tratamento com maior pico de dor (p=0,22) e 33,3% sentem-se inseguros ao prescrever (p=0,36). Paracetamol foi o fármaco mais indicado como apropriado para o controle da dor (62,5% dos ortodontistas entrevistados), seguido do ibuprofeno (37,5%; p=0,12).

Os dados obtidos demonstram a necessidade da realização de pesquisas clínicas para identificar protocolos farmacoterapêuticos mais eficientes no controle da dor durante o tratamento ortodôntico.

PIb053 Análise comparativa do atrito entre braquetes metálicos antes e após uso clínico

Ferreira RF*, Almeida APCPSC, Neves MG, Almeida FAC
Curso de Odontologia da Esamz - ESCOLA SUPERIOR DA AMAZÔNIA.
E-mail: fael.ferreira20@gmail.com

Na mecânica ortodôntica de deslize, o livre movimento entre o fio e o braquete é desejado para a maior efetividade do tratamento. Dentre as forças que prejudicam esse movimento, destaca-se o atrito. O estudo verificou se há diferenças significativas entre os coeficientes de atrito de braquetes metálicos da Morelli Ortodontia® e braquetes metálicos da Eurodonto®, antes e após o uso no meio bucal. Foram utilizados braquetes da Morelli Ortodontia® e Eurodonto®, divididos em 2 grupos-controle (G1 - Morelli e G2 - Eurodonto) e 2 grupos experimentais (G3 - Morelli e G4 - Eurodonto), sendo que estes foram expostos ao meio bucal por 2 meses. Os grupos de braquetes foram aderidos em um dispositivo acoplado a uma máquina de ensaio universal, na qual se posicionaram segmentos de fio (CrNi) 0,021x0,025". A ANOVA a dois critérios demonstrou diferença estatisticamente significativa entre os grupos de braquetes, com p < 0,05 (p=0,000015). O Teste de Tukey observou que os braquetes G1 Morelli apresentam menor atrito quando comparados aos grupos G3 e G4. Os braquetes do grupo G2 apresentam menor atrito, se comparados ao grupo G4. Observou-se que entre os grupos G3 apresenta maior atrito com o fio ortodôntico. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos controle. Porém, os braquetes do grupo G2, apresentou força de atrito semelhante aos do grupo G3.

Portanto, os braquetes do grupo G4 apresentam maior atrito quando expostos ao meio bucal o que pode influenciar no tempo do tratamento ortodôntico.

PIb054 Influência da inclinação vestibular de incisivos superiores nas tensões decorrentes de cargas oclusais: Estudo fotoelástico

Rodrigues S*, Claro CAA, Alves-Claro APR, Neves ACC, Silva-Concilio LR, Chagas RV, Sabino TA, Cortelli JR
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: srpossi@hotmail.com

O aumento da inclinação vestibular dos incisivos superiores, além da norma, pode ser realizado em tratamentos compensatórios de classe III esquelética ou para correção de apinhamentos dentários. Considerando que esta nova posição altera a relação da direção de aplicação de carga, durante a oclusão, e o centro de resistência do dente, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do aumento da vestibularização dos incisivos superiores na distribuição das tensões geradas por cargas oclusais. Foram construídos 3 modelos fotoelásticos. A inclinação do dente foi simulada em 3 condições: normal; aumento da inclinação vestibular em mais 10°; e em mais 20°. As cargas de 100N foram aplicadas 5 vezes em cada situação, no mesmo local na face lingual do incisivo superior, por meio de máquina de ensaio universal, com área de contato similar a de um incisivo inferior. Os modelos foram observados e filmados em polariscópio circular, na configuração de campo escuro, e as ordens de franjas isocromáticas (magnitudes das tensões) localizadas nas áreas periradiculares foram analisadas, nas faces vestibular, palatina e apical. O teste de Kruskal-Wallis foi aplicado para comparar as tensões, em cada área, nas três condições de inclinação e complementado pelo teste de Dunn. Os resultados indicaram maiores tensões na região vestibular do incisivo mais vestibularizado do que na do incisivo com inclinação normal (p<.05).

Conclui-se que o aumento da vestibularização implica em maior concentração de tensões na face vestibular dos incisivos superiores sob simulação de forças oclusais. (Apoio: CNPq - 137084/2012-9)

PIb055 Estudo comparativo das propriedades de cimentos bioativos utilizados para proteção pulpar

Natale LC*, Braga RR, Xavier TA
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: livia.natale@usp.br

O MTA (agregado de trióxido de mineral) tem sido testado em capeamento pulpar com desempenho semelhante ao do hidróxido de cálcio. Além disso, um novo material (Biodentine, Septodont, França) foi desenvolvido com a propriedade de estimular a formação de dentina reparadora. O objetivo deste trabalho foi comparar as propriedades mecânicas do MTA, hidróxido de cálcio e Biodentine. Foram confeccionados 10 barras (10x2x1mm) com MTA (Angelus branco, Brasil), hidróxido de cálcio (Dycal, Dentsply, Brasil) e Biodentine (Septodont) a fim de se determinar a resistência à flexão e o módulo de elasticidade. Outros 10 corpos de prova foram confeccionados com 6 mm de altura e 4 mm de diâmetro para o teste de resistência à compressão. Todos os corpos de prova foram armazenados por 48 h a 37°C sob 100% de umidade. Os dados foram analisados através dos testes de Kruskal-Wallis e comparações múltiplas foram feitas pelo teste de Mann-Whitney (alfa=5%). Com relação à resistência à flexão (em MPa), o Biodentine (24,4 \pm 7,5A) apresentou média estatisticamente superior ao Dycal (7,0 \pm 1,2B) e ao MTA (6,6 \pm 1,8B). Para a resistência à compressão (em MPa), os resultados foram Biodentine: 41,3 \pm 16,4A, Dycal:18,2 \pm 2,8B e MTA:16,4 \pm 4,9B. Os três materiais apresentaram valores de módulo de elasticidade estatisticamente diferentes entre si (em GPa, Biodentine: 7,1 \pm 3,1; MTA: 2,3 \pm 0,8; Dycal: 1,3 \pm 0,4).

Após 48 horas em meio úmido, o MTA apresentou resistência mecânica semelhante ao Dycal, porém o MTA foi mais rígido. O Biodentine apresentou propriedades mecânicas superiores a ambos. (Apoio: FAPESP)

PIb056 Efeito da proteção de superfície e do tempo de armazenamento na dureza de um cimento de ionômero de vidro

Nóbrega MTC*, Fonseca RB, Carvalho FG, Souza ROA, Bonan PRF, Montenegro RV, Carlo HL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: marinatcn@hotmail.com

O objetivo foi avaliar o efeito do armazenamento na dureza de superfície de um CIV (Ketac Molar®) após aplicação de diferentes agentes de proteção de superfície. As amostras foram confeccionadas (4 x 4mm) e divididas segundo a proteção e o tempo de armazenamento. Proteção de superfície: sem proteção (SP); verniz cavitário - Varnal - (V) e adesivo - Adper Scotchbond Multi-Use "Bond" - (A). Tempo de armazenamento: um dia (1); 90 dias (90) e 180 dias (180). Foram formados 9 grupos (n=5): 1-SP+1; 2-SP+90; 3-SP+180; 4-V+1; 5-V+90; 6-V+180; 7-A+1; 8-A+90; 9-A+180. As amostras foram mantidas em saliva artificial durante os testes de armazenamento, sendo trocada periodicamente. A análise de dureza da superfície foi realizada utilizando-se um microduretador Vickers (HMV II - Shimadzu Corporation). Os dados foram analisados pelos testes ANOVA e Tukey (α =0,05). Os menores valores de dureza de superfície (VHN) foram apresentados pelo grupo A: A+1 (22,40), A+90 (17,09), A+180 (15,34). Os valores de dureza foram alterados pelo armazenamento durante o período de 28 dias para os grupos SP e V: SP+1 (70,44), SP+90 (63,04), SP+180 (40,93), V+1 (68,31), V+90 (61,30) e V+180 (40,23). Os valores foram alterados pelos períodos de 90 e 180 dias para o grupo A: A+1 (22,40), A+90 (17,09) e A+180 (15,34).

O armazenamento pelos períodos de 90 e 180 dias degradou a superfície das amostras, sendo tal degradação dependente do tipo de agente protetor utilizado.

PIb057 Análise de esmalte bovino submetido a clareamento com peróxido de hidrogênio a 7,5% e a substâncias remineralizadoras

Mattos JL*, Klautau EB, Frazão AR, Santos IL, Farias BS, Silva CM, Alves EB, Alves BP
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: jessikaa_mattos@hotmail.com

Novos produtos visam ampliar as evidências científicas de agentes clareadores minimamente invasivos, a fim de reduzir ao máximo os efeitos adversos proporcionados pela interação agente clareador e estrutura dental. Este estudo *in vitro* avaliou a efetividade de 3 substâncias remineralizadoras sobre o esmalte bovino aplicados simultaneamente ao período do tratamento clareador. Foram submetidos 60 dentes bovinos ao clareamento com White Class com Cálcio a 7,5% (FGM) e distribuídos em 3 grupos (n=20): G1= Saliva Artificial (Controle); G2= Nano-P (FGM) e G3= Flúor Neutro a 2% (FluorCare, FGM). Avaliações quantitativas de esmalte por meio de rugosidade superficial e microdureza Knoop foram realizadas a cada 7 dias, totalizando 21 dias. Uma análise qualitativa complementar foi realizada por meio da Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) inicial e final. Para a análise estatística (p<.05), observou-se que a rugosidade superficial do grupo tratado com flúor (G3) apresentou diferença estatisticamente significativa em relação ao G1 e G2, enquanto que através da análise de microdureza, todos os grupos apresentaram semelhança estatística decorridos 21 dias de tratamento.

Concluiu-se que a saliva e o nano-p apresentaram um caráter mais positivo quando comparados ao flúor no controle de rugosidade, tendo sido ainda confirmada tal afirmação pela análise de microscopia eletrônica de varredura. Já o controle de microdureza foi melhor estabelecido pela saliva, deixando o esmalte bovino permanecer com 58,4% de microdureza inicial, enquanto que o flúor com 55,3% e o nano-p com 44,1%.

PIb058 Avaliação *in vitro* da atividade antibacteriana de extratos de própolis quando incorporada em nanohidroxiapatita

Lacerda IDR*, Grenho L, Costa KJR, Gala-García A, Santos VR, Monteiro FJ, Tavares MPMAF, Cortes ME
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: izabeladayle@hotmail.com

A nanohidroxiapatita (nanoHA) é uma cerâmica usada nos campos da ortopedia e odontologia contudo, o sucesso deste material pode ser comprometido por infecções bacterianas. A própolis é um produto natural e estudos já mostraram a sua ação bactericida e bacteriostática sobre um amplo número de microrganismos. O presente estudo teve como objetivos: avaliar a atividade antimicrobiana e citotoxicidade de extratos de própolis verde e vermelha, bem como a síntese de compostos de nanoHA com própolis e posterior avaliação da formação de biofilme. A avaliação da atividade antibacteriana dos extratos foi realizada através da determinação da concentração inibitória mínima (CIM) contra *S. aureus*. A citotoxicidade foi avaliada através do ensaio de MTT, após 24h de cultivo dos osteoblastos com extratos de própolis nas concentrações 25, 50 e 100 μ g/mL. Para formação de biofilme, compostos de nanoHA foram incubados por 24 horas com a bactéria. Quanto aos resultados obtidos, a própolis vermelha apresentou maior atividade antibacteriana com um menor CIM (0,05%) comparativamente com a própolis verde (0,10%). Em relação à citotoxicidade, tanto a própolis verde quanto a vermelha mostraram-se severamente citotóxicas, excetuando-se a própolis verde a 25 μ g/mL que apresentou 84% de viabilidade celular. Quanto à formação de biofilme ambos os compostos apresentaram efeito inibitório na proliferação e adesão de *S. aureus*.

Em conclusão, os resultados mostraram-se promissores para o contínuo estudo destes compostos para a prevenção de periodontites e osteomielites.

P1b059 Síntese e avaliação de um novo derivado de salicilato para cimentos endodônticos a base de MTA

Holanda TA*, Silva MGS, Brun ML, Oglari FA, Münchow EA, Vitti RP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: thiagoaholanda92@gmail.com

O objetivo deste estudo foi sintetizar um novo composto derivado de salicilato que apresenta maior funcionalidade (F), e avaliar o efeito de sua adição na resistência à tração diametral (RTD) e no módulo de elasticidade (E) de cimentos endodônticos experimentais a base de MTA. Dois derivados de salicilato foram sintetizados, o butilenoglicol dissalicilato (BD) com F=2, e o pentaeritritol tetrasalicilato (PT) com F=4, e caracterizados por FTIR e RMN. Quatro cimentos experimentais a base de MTA foram então formulados com diferentes concentrações de BD/PT (40/0, 35/5, 30/10 e 20/20), em % por peso. O ensaio de RTD e o cálculo do E foram realizados seguindo a normativa ANSI/ADA nº 27. Os dados obtidos foram analisados por ANOVA 1-fator e teste complementar de Tukey (p<0.05). O cimento contendo 40/0 de BD/PT demonstrou maior RTD e E (p<0.05), enquanto a adição de 20/20 apresentou os valores mais baixos de RTD e E (p<0.05). As concentrações intermediárias, BD/PT de 35/5 e BD/PT de 30/10 não diferiram entre si (p>0.05).

Conclui-se que a adição de PT reduz a RTD e o E dos cimentos experimentais a base MTA avaliados. Pressupõe-se que a adição de PT torna os cimentos testados mais friáveis, uma vez que a maior funcionalidade do PT (F=4) tende a ser mais reativa formando cadeias poliméricas mais curtas.

P1b060 Análise de esmalte bovino submetido a clareamento com Peróxido de Hidrogênio a 35% e a Substâncias Remineralizadoras

Sano IS*, Monteiro LPB, Mattos JL, Santos IL, Farias BS, Frazão AR, Alves Bf, Klautau EB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: issae_sano@hotmail.com

Os avanços científicos evidenciando a interação dos agentes clareadores com a estrutura dental, acelera a busca por ações que minimizem os efeitos adversos. Com este intuito realizou-se uma avaliação "in vitro" da efetividade de 3 agentes remineralizantes, aplicados sobre o esmalte bovino, após a aplicação do agente clareador (Peróxido de hidrogênio a 35% - Whiteness HP BLUE com cálcio, FGM), na redução dos agravos causados. A amostra foi constituída por 70 dentes, que foram separados em 3 grupos (n=20), para receber os agentes remineralizantes, sendo eles: G1: saliva artificial (controle), G2: Nano-P (FGM) e G3: Fluor Neutro a 2% (FluorCare, FGM); e o grupo G4 (n=10): análise inicial da Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). As avaliações quantitativas foram realizadas por meio de rugosidade superficial e microdureza Knoop, realizadas antes de iniciar o tratamento clareador e sempre 7 dias após a aplicação do gel clareador, totalizando 4 leituras. Uma análise qualitativa complementar foi realizada por meio da MEV inicial e final. Após análise estatística (p≤0.05) verificou-se que, a rugosidade no grupo G1 foi estatisticamente superior a dos grupos G2 e G3. Avaliando a microdureza, observou-se diferença estatística significativa entre os grupos G1 e G3, enquanto o grupo G2 demonstrou similaridade estatística a ambos.

Conclui-se que a rugosidade superficial e a microdureza demonstraram relação direta a efetividade dos agentes remineralizadores, tendo sido confirmada tal afirmação pela análise de MEV.

P1b061 Adição de cloreto de 2-(metacrilóiloxi)etil trimetilamônio em resina adesiva

Centenaro CF*, Rostirolla FV, Garcia IM, Leitune VCB, Samuel SMW, Parolo CCF, Collares FM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: carolinacentenaro@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência da substância cloreto de 2-(metacrilóiloxi)etil trimetilamônio (TMAC) nas propriedades de um adesivo experimental. Uma resina base foi formulada com 50% de BisGMA, 25% de TEGDMA e 25% de HEMA, em peso e um sistema de fotoiniciação. A resina base foi adicionada TMAC nas concentrações de 1, 2,5 e 5% em peso. As resinas experimentais foram avaliadas quanto à ação antimicrobiana, ao grau de conversão (GC), à degradação em solvente (DS) e caracterização da interface por RAMAN. A ação antimicrobiana foi analisada por imersão (n=3; Ø: 5mm, h: 2mm) em meio contendo S. mutans OMZ175 e posterior contagem de UFC. O GC (n=3) foi avaliado por meio de FTIR-ATR. A DS (n=5) foi analisada por meio da microdureza Knoop dos espécimes antes e depois da imersão em etanol absoluto por 2h. Para a análise da interface foram confeccionadas restaurações (n=3) em dentina bovina para análise da camada híbrida por espectroscopia RAMAN. Todos os grupos com adição de TMAC apresentaram efeito antimicrobiano significativo (p<0.05). O GC das resinas adesivas variou de 72,6 a 74,5%, sendo que as adições de 2,5 e 5% apresentaram um aumento significativo do GC (p<0.05). Todos os grupos apresentaram diminuição da dureza após imersão em etanol (p<0.05), não apresentando diferença no percentual de diminuição final que variou de 68,7 a 76,8%. Na análise da interface foi possível verificar a penetração do monômero na camada híbrida.

Conclui-se que o 2-(metacrilóiloxi)etil trimetilamônio apresenta propriedades antimicrobianas promissoras para uso odontológico.

P1b062 Análise digital do alcance e da homogeneidade do feixe de luz LED em função de diferentes pontas de fibra ótica

Rocha MG*, Correa IC, Rueggeberg FA, Martins APG, Schroeder MHD
Prótese e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: mateus_garcia@globo.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a irradiação do feixe de luz LED quanto à homogeneidade, alcance e ângulo de emissão, usando diferentes pontas de fibra ótica. Método: Uma fibra ótica curva, turbo (13mm/proximal e 8mm/distal de diâmetro), e uma reta (13 mm de diâmetro) foram utilizadas em um fotopolimerizador LED (Ultrablue IS, DMC, Brazil) e a irradiação mensurada através de radiômetro (A.W. Sperry, Model SLM-110). Fotografias digitais (n=5) foram obtidas usando parâmetros técnicos controlados (distância, ISO, tempo de exposição e abertura do diafragma) e processadas em computador para vetorização dos pixels (CorelDRAW Graphics Suite X6). O valor integral da intensidade dos pixels gerou áreas de intensidade de luz (bitmap, RGBA), possibilitando calcular a intensidade, o ângulo de emissão, a área irradiada e o alcance do feixe luminoso de cada ponta ótica. Os dados foram tratados estatisticamente pela ANOVA e teste de Tukey (5%). Resultado: A ponta turbo apresentou intensidade de luz 14% maior do que a ponta reta (p<0,04) e também a maior área com pixels mais intensos (p<0,05). A ponta reta obteve uma área de irradiação duas vezes maior e com maior alcance (p<0,01), como também metade do ângulo de emissão da ponta curva turbo (p<0,01).

Uso de diferentes pontas de fibra ótica nos fotopolimerizadores de LED pode gerar diferentes irradiações, ângulos de emissão e alcances do feixe luminoso. Fótons emitidos através de pontas retas apresentaram comportamento mais homogêneo e podem ser mais eficientes na polimerização das camadas mais profundas dos materiais odontológicos fotopolimerizáveis.

P1b063 Caracterização de blends resinosa experimentais contendo diferentes composições monoméricas

Oliveira ACJ*, Ramos TS, Priebe TC, Bossardi M, Münchow EA, Piva E
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: annacarolinajo@hotmail.com

Vários materiais dentários são constituídos por diferentes blends resinosa (BR), que, por sua vez, promovem diferentes características físico-mecânicas. Assim, este estudo avaliou a resistência à mini-flexão (RMF), o módulo de elasticidade (ME), a cinética de polimerização (CP), a sorção (SO) e solubilidade (SL) em água, e o índice de refração (IR) de sete BR experimentais. Foram preparadas as seguintes BR: H1, H2, H3 e H4, contendo 100% em massa de Bis-GMA, TEGDMA, UDMA e UDMA PEG 400, respectivamente; e P1, P2 e P3, contendo 50% em massa de Bis-GMA e os demais monômeros, respectivamente. 10 espécimes (10x2x2 mm) foram preparados para o teste de RMF e ME, e submetidos ao teste (EMIC DL-500). A CP foi avaliada utilizando-se um espectrofotômetro infravermelho (FTIR) (n=3). A SO e SL foram conduzidos segundo as normas da ISO 4049:2009 (n=10). O índice de refração foi averiguado com um refratômetro Abbe (BBL-630) (n=3). Todos os dados foram analisados com o ANOVA 1 via e Tukey (p<0,05). P2 apresentou a maior RMF e ME e H4 os menores valores. As demais blends resinosa demonstraram propriedades mecânicas intermediárias. O grau de conversão foi maior para as blends P2 e P3 (acima de 50%), enquanto que H3 e H4 mostraram os menores valores (abaixo de 20%). Quanto à SO, H4>P3>P1=H2>H1=P2=H3, enquanto que em relação à SL, H2>H4>P3=H3=P1=P2=H1 (p<0,001). Quanto ao IR, H1>P2>P1=P3=H3=H4>H2 (p<0,001).

Conclusões: O monômero UDMA PEG 400 mostrou os piores resultados obtidos neste estudo, ao passo que a mistura de Bis-GMA e UDMA resultou em um polímero com boas propriedades físico-mecânicas.

P1b065 Estudo "in vivo" comparativo entre o biopolímero da mamona e o osso autógeno no reparo ósseo em tíbias de coelhos

Ribeiro JAP*, Gonçalves LS, Alves JB, Menezes FCH, Oliveira MAHM
UNIVERSIDADE DE UBERABA.
E-mail: julian_andressa@hotmail.com

O presente trabalho avaliou "in vivo" a morfologia a radiodensidade a biocompatibilidade e osteointegração do biopolímero derivado do óleo de mamona (Ricinus communis) utilizado como substituto ósseo no preenchimento de defeito ósseo, provocado em tíbia de coelhos. Foi realizado um estudo experimental utilizando-se 16 coelhos, sexo masculino, albinos, da raça Nova Zelândia, clinicamente saudáveis, que foram separados em quatro grupos de quatro animais (n=4). Os animais foram submetidos a uma análise pareada, sendo utilizados simultaneamente como controle e experimental. Retirou-se um fragmento ósseo na tíbia com cerca de 3 mm de diâmetro através da técnica da trefinagem e o defeito ósseo provocado foi preenchido, com quantidade suficiente, com cimento de poliuretana de mamona manipulado com o sangue medular do coelho na pata direita, e na pata esquerda foi provocado o mesmo defeito ósseo padrão, e posteriormente foi preenchido com o enxerto autógeno retirado do lado direito do animal. Para análises pertinentes, os animais foram eutanasiados aos 15, 30, 45 e 60 dias após a implantação dos enxertos.

Aos 60 dias, o reparo ósseo autógeno apresentou mais trabeculado ósseo e radiolucidez que o lado experimental. O presente estudo sugere que o biopolímero da mamona possa vir a ser uma alternativa viável no reparo de defeitos ósseos, e sugere também que o biopolímero apresenta reparo ósseo mais homogêneo que o autógeno; para defeitos ósseos pequenos e circundados por paredes, o enxerto particulado de biopolímero, respondeu mais rápido que o enxerto autógeno em bloco.

P1b066 Neutralização pós condicionamento: influência na resistência a flexão de uma cerâmica prensada de dissilicato de lítio

Sato TP*, Marinho CC, Yamamoto LT, Kimpara ET
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: tatapsique@gmail.com

As cerâmicas de dissilicato necessitam de condicionamento com ácido fluorídrico (HF) antes da cimentação. O condicionamento ácido leva a formação de precipitados que podem afetar a resistência de união entre cerâmica/cimento, por isto devem ser neutralizados ou removidos. Desta forma, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da neutralização na resistência mecânica de uma cerâmica de dissilicato de lítio prensada. Foram confeccionadas 40 barras cerâmicas, que foram divididas em grupos (n=10): A, ausência de tratamentos; HF, aplicação de HF a 5% por 20s + lavagem (60s); secagem (30s); HFC, HF (20s) + lavagem (60s), silanização, secagem (30s) e cimentação; HFB, HF (20s) + lavagem (60s) + neutralização com solução supersaturada de bicarbonato de sódio (BS) por 40s + lavagem (5s) + silanização + secagem (30s) e cimentação. Após 24hs, as barras foram submetidas ao teste de flexão três pontos. Houve diferença significativa entre os grupos de acordo com o teste ANOVA um-fator (p-valor=0,000), sendo que o grupo HFB apresentou os menores resultados de resistência mecânica quando comparado aos outros grupos, semelhantes entre si.

Conclui-se que a cerâmica de dissilicato pode se fragilizar após a realização da neutralização com solução supersaturada de bicarbonato de sódio. (Apoio: FAPESP - 2011/18071-3 e 2013/00924-8)

P1b067 Avaliação da variação do potencial hidrogeniônico de cimentos a base de óxido de zinco e eugenol

Ferreira DM*, Dorilão MCGO, Almeida SMS, Guedes OA, Pedro FLM, Bandêca MC, Volpato LER, Borges AH
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: danimendes@outlook.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a variação do potencial hidrogeniônico do Fill Canal®, PulpFill®, N-Rickert® e EndoFill®. Cinco amostras de cada cimento foram inseridas em moldes com 1,5 mm de espessura e 7,75 mm de diâmetro interno. Após três vezes o tempo de endurecimento, cada amostra foi colocada em recipiente contendo 7,5 mL de água destilada e deionizada e as aferições realizadas por meio de pHmetro digital nos intervalos de 1, 3, 5, 15, 30 min, 1, 2, 3, 4, 6, 9, 12, 24, 48, 72, 96, 144 h, 7, 15 e 30 dias. Após a coleta dos dados, foi aplicado o teste não paramétrico de *Kruskal Wallis* com nível de significância de 5%. Os resultados apresentados revelaram não haver diferença significativa com relação ao pH dos cimentos (p>0,05): Fill Canal® (7,61±0,49) PulpFill® (8,37±0,71) N-Rickert® (8,12±0,54) e EndoFill® (8,03±0,4). Considerando os intervalos de tempo, não foram observadas diferenças significativas (p>0,05).

Foi possível concluir que todos os cimentos tiveram mesmo comportamento em relação à análise de pH. Logo após a imersão em meio aquoso, o pH mostrou alcalino e manteve-se assim ao longo do período de teste.

PIb068 Efeito do tempo de armazenamento na resistência à mini-flexão, módulo de elasticidade e microdureza Knoop de um compósito

Pimentel AH*, Pinheiro HA, Duarte CG, Münchow EA, Isolan CP, Valente LL, Moraes RR
Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: alicehammespimentel@gmail.com

Vários testes in vitro utilizados para a avaliação de materiais dentários armazenam os espécimes em água previamente à sua execução. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do tempo e modo de armazenamento de espécimes de resina composta nas propriedades de resistência à mini-flexão (RMF), módulo de elasticidade (ME) e microdureza Knoop (MK). 90 corpos-de-prova (CP) (10x2x2 mm) foram confeccionados com a resina Filtek Z350-XT (3M ESPE), cor A2, e separados em 9 grupos (n=10). Os CP foram armazenados em água destilada à 37°C por diferentes tempos, com exceção do Grupo 1 (G1), que foi submetido ao teste mecânico imediatamente após sua confecção, e dos Grupos 4 (G4) e 8 (G8), que foram armazenados a seco, por 24h e 7 dias, respectivamente. Os demais grupos foram armazenados por 6h (G2), 12h (G3), 24h (G5), 48h (G6), 72h (G7) e 7 dias (G9), e, então, submetidos ao teste de RMF (EMIC DL-500). Todos os CP fraturados foram embutidos em resina acrílica e analisados em um durômetro (FM 700, Future Tech) para avaliação da MK. Os dados foram analisados com ANOVA 1 via e Tukey (p<0,05). Quanto à RMF, os espécimes avaliados imediatamente (G1) e após armazenamento em água por 7 dias (G9) apresentaram menor resistência que os demais. O G8 (7 dias seco) demonstrou o maior ME, diferente dos G1 e G3, que tiveram o menor módulo. Quanto à MK, os G1, G2 e G9 apresentaram os menores valores de dureza.

As propriedades da resina avaliada foram aprimoradas a partir de 12h após a sua polimerização. Por outro lado, o armazenamento em água resultou em redução significativa das suas propriedades.

PIb069 Análise comparativa da radiopacidade de cimentos endodônticos à base de óxido de zinco e eugenol

Marques LAT*, Dorilê MCGO, Marques ATC, Volpato LER, Aranha AMF, Vieira EMM, Estrela CRA, Borges AH
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: latmarques@gmail.com

O objetivo do presente trabalho foi analisar a radiopacidade dos cimentos Fill Canal®, Endo Fill®, N-Rickert® e Pulp Fill®. Após a espatação, cinco placas de acrílico (2,2 cm X 4,5 cm X 1 mm) contendo 9 orifícios com 5 mm de diâmetro interno foram preenchidos com os cimentos, seguindo sempre a mesma posição na disposição de cada um deles. Cada uma das placas foi posicionada em uma base de acrílico junto a um penetrômetro de alumínio. A distância foco objeto foi mantida em 30 cm e o tempo de exposição radiográfica foi de 0,3 s. O software Digora for Windows 5.1 foi usado para realizar as leituras digitais. As médias foram comparadas utilizando-se do teste estatístico ANOVA com pós-teste de Tukey, para nível de significância de 5%. O cimento N-Rickert® apresentou os maiores valores (p<0,05) de radiopacidade (192,00 ± 6,89). O cimento EndoFill® (171,60 ± 7,99) apresentou resultados intermediários, diferente dos demais cimentos (p<0,05). Os menores valores (p<0,05) de radiopacidade foram apresentados pelos cimentos PulpFill® (143,80 ± 10,85) e FillCanal® (147,60 ± 9,29). Todos os cimentos apresentaram valores maiores que o degrau 3 da escala de alumínio (74,60 ± 3,58).

Por meio da metodologia empregada foi possível concluir que todos os cimentos analisados apresentaram radiopacidade dentro dos padrões recomendados pela especificação 57 da ANSI/ADA.

PIb070 Efeito do tipo de partícula, tempo e distância de jateamento na rugosidade superficial de uma cerâmica Y-TZP

Gondim LD*, Dal-Piva AMO, Alves MLL, Campos F, Sousa RS, Pereira LL, Santos EJJ, Souza ROA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: laisa_gondim@hotmail.com

Avaliou-se a influência de diferentes protocolos de jateamento na rugosidade superficial de uma cerâmica de zircônia (Y-TZP). 153 blocos sinterizados de zircônia (5,25 x 4,5 x 3,75 mm) foram confeccionados, lixados (#600, 800 e 1.200), incluídos em resina acrílica e jateados com microjateador (Biotart) (2,5 bar). As amostras foram divididas em 17 grupos (n=9) de acordo com o "tipo de partícula" (Al₂O₃, 50µm/110µm; SiO₂, 30µm/110µm), "tempo" (5s; 10s) e "distância" (contato; d=10mm) durante o jateamento: Controle (sem jateamento), A1110c5; A1110c10; S1110c5; S1110c10; A150c5; A150c10; S130c5; S130c10; A1110d5; A1110d10; S1110d5; S1110d10; A150d5; A150d10; S130d5; S130d10. Em seguida, procedeu-se à análise da rugosidade (2mm; 0,1mm/s) em rugosímetro (SI-301/Mitutoyo). Os dados (Ra-µm) foram analisados mediante ANOVA (3-fatores), testes de Tukey e Dunnett (α= 5%). ANOVA revelou que apenas os fatores "tipo de partícula" (p=0,0001) e "tempo" (p=0,0135) foram significantes. As médias (± DP) dos grupos experimentais foram respectivamente: (0,136 ± 0,03)^{ABC}; (0,188 ± 0,06)^A; (0,122 ± 0,02)^{BC}; (0,159 ± 0,02)^{AB}; (0,149 ± 0,04)^{ABC}; (0,147 ± 0,06)^{ABC}; (0,090 ± 0,03)^C; (0,107 ± 0,02)^{BC}; (0,149 ± 0,04)^{ABC}; (0,164 ± 0,06)^{AB}; (0,123 ± 0,02)^{BC}; (0,136 ± 0,03)^{ABC}; (0,162 ± 0,02)^{AB}; (0,165 ± 0,02)^{AB}; (0,126 ± 0,02)^{BC}; (0,116 ± 0,02)^{BC}. À exceção dos grupos S130c5 e S130c10, os demais aumentaram a rugosidade superficial em relação ao controle (Dunnett).

Concluiu-se que o tipo de partícula e o tempo de jateamento influenciam a rugosidade superficial da zircônia. (Apoio: CNPq - 476205/2011-5)

PIb071 Avaliação de métodos complementares de polimerização na resistência à tração diametral de compósitos

Almeida LN*, Paula MS, Favarão IN, Kasuya AVB, Fonseca RB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: leticia18odonto@gmail.com

Propriedades mecânicas de resinas compostas podem ser melhoradas pelo uso de métodos de polimerização. Este estudo avaliou a resistência à tração diametral de 2 resinas compostas diretas (Natural Look, DFL, Rio de Janeiro, Brasil; Master Fill, Biodinâmica, Ibiopora, Brasil), submetidas à fotopolimerização convencional e pós-polimerização com diferentes métodos. Dezeesse grupos experimentais foram criados (N=5) com amostras cilíndricas (3,0 x 6,0mm), tendo como fatores: resina composta, método de pós-polimerização (autoclave (aut), estufa (est), microondas (mic) e luz laboratorial (lab)) e tempo para aplicação dos métodos (imediatamente (IM); 24 horas após (24)). As amostras foram testadas em resistência à tração diametral. Os resultados (MPa) foram submetidos à análise de variância fatorial e teste de Tukey, demonstrando interação significativa (p<0,05) para tempoXmétodos e tempoXresinas. Master Fill IM: aut(64,6±10,03)B, est(75,33±7,29)AB, mic(67,21±5,27)AB, lab(78,2±6,95)A, controle(68,3±4,21)AB; Master Fill 24: aut(93,3±8,88)A, est (87,6±7,62)A, mic(81,83±14,08)AB, lab(78,2±6,95)AB, controle(68,3±4,21)B. Natural Look IM: aut(54,23±8,81)B, est(63,26±12,74)AB, mic (60,75±6,05)AB, lab(72,83±9,41)A, controle(62,63±7,5)AB. Natural Look 24: aut(91,26±6,12)A, est(96,06±4,5)A, mic(89,73±4,51)A, lab(72,83±9,41)B, controle(62,63±7,5)B.

Conclui-se que a seleção do método deve ser específica a cada resina, devendo este fator estar ligado a composição da mesma. No geral, a pós-polimerização após 24 horas melhora resistência.

PIb072 Avaliação do efeito de agentes clareadores através de um estudo in vitro na microdureza do esmalte dental

Lotif MAL*, Silva TPT, Silva TPT, Casselli DSM, Moraes MEA, Melo MAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: mara_lotif@hotmail.com

Este estudo avaliou a microdureza do esmalte durante a utilização de agentes clareadores. Para isso, 70 amostras de esmalte humano, com 4x4mm, foram divididas em sete grupos (G1 a G7). Cada grupo recebeu uma seqüência de três tratamentos por 28 dias: G1: pasta não clareadora, água destilada e gel placebo; G2: pasta clareadora, água destilada e gel placebo; G3: pasta não clareadora, enxaguatório clareador e gel placebo; G4: pasta não clareadora, água destilada e gel peróxido de carbamida a 10%; G5: pasta clareadora, água destilada e gel de peróxido de carbamida a 10%; G6: pasta não clareadora, enxaguatório clareador e gel de peróxido de carbamida a 10%; G7: pasta clareadora, enxaguatório clareador e gel de peróxido de carbamida a 10%. A microdureza, realizada pelo microdurômetro Future-Tech® com penetrador do tipo Knoop, foi aferida antes dos tratamentos, com 14 dias do início do tratamento e no 28º dia. Através da análise de variância verificou-se diferença entre os tipos de tratamento. Para os níveis de tempo, o teste de Tukey mostrou diferenças significativas nas medidas antes, após 14 e 28 dias de tratamento. O G2 se comportou estatisticamente semelhante ao G1. O G3 apresentou menor perda de dureza em relação ao G1 e G2. O G4 e G5 não mostraram diferença significativa entre si. O G7 mostrou perda de dureza maior que o G6, evidenciando a pasta clareadora como fator principal dessa redução. O único grupo que desmineralizou significativamente entre os três níveis de tempo foi o G7.

Logo, sugere-se que a redução da microdureza ocorreu de forma mais intensa pelo uso coletivo de agentes clareadores durante o tratamento.

PIb073 Avaliação da eficácia clínica de diferentes técnicas e substâncias no tratamento da hipersensibilidade dentinária

Souza IF*, Trentin MS, Bordignon MV, Carli JP, Posser P, Mendes WD, Bittencourt ME
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: isa.follak@gmail.com

A hipersensibilidade dentinária cervical (HSDC) manifesta-se como uma sintomatologia dolorosa em áreas onde ocorre a exposição dentinária. Selecionou-se 30 pacientes da FO/UPF, com HSDC, ausência de lesões cáries, erosivas ou abrasivas maiores que 1 mm e sem tratamento dessensibilizante ou periodontal anterior. A dor inicial e final foi mensurada após estímulos mecânicos e térmico/evaporativo aplicados na região cervical. Após os estímulos, questionou-se o paciente para marcar a intensidade da dor com uma escala visual analógica. Aplicou-se os quatro tratamentos: fluoreto de sódio 33%, Gluma Desensitizer®, laser di-iodo de baixa intensidade e uma substância placebo (glicerina) em quatro dentes do mesmo paciente, em intervalos de 7, 15 e 30 dias. Todos os grupos analisados apresentaram melhora significativa 30 dias após a aplicação dos tratamentos, o que foi comprovado pelo teste t pareado a 5%. O grupo que foi aplicado o laser de baixa intensidade apresentou média inicial de T1 = 7,0 e final de T30 = 0, observados em 11 pacientes. O Gluma Desensitizer® teve média T1 = 6 e baixou para T30 = 1,5, observados em 14 pacientes. O fluoreto de sódio teve T1 = 5,18 e no T30 = 2,87, em 17 pacientes. A glicerina teve média T1 = 5,31 e no T30 = 3,21, observados em 19 pacientes, sendo que ambos os índices baixaram significativamente com o passar do tempo.

Os tratamentos realizados apresentaram resultados significativos na redução da hipersensibilidade dentinária, porém o laser de baixa intensidade e o Gluma Desensitizer apresentaram maior grau de redução da dor.

PIb074 Atividade Antimicrobiana de Nanopartículas de TiO₂ em Resina Composta Microhíbrida

Barros ACP*, Faria AA, Bernardi MIB, Garcia PPNS, Hernandez AC, Saad JRC, Rastelli ANS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: anacpedroso@foar.unesp.br

A atividade antimicrobiana é uma importante propriedade para materiais restauradores. Assim, avaliou-se esta atividade sobre biofilme de Streptococcus mutans e a estabilidade de cor da resina composta FiltekTM Z250XT (Z, cor A₂) com nanopartículas de TiO₂ + SiO₂ (1 ou 2%). Para a atividade antimicrobiana (n=15), confeccionaram-se corpos-de-prova com 3x2mm, e para a estabilidade de cor (n=30) (10x2mm) fotoativados por 40s (LED Celalux, Voco). O efeito antimicrobiano (Grupos Z – sem nano - Controle, Z1% e Z2%) foi testado em relação ao número total de S. mutans (CFU/mL), e a inibição e morfologia do biofilme foi observada por MEV. Analisou-se a estabilidade de cor com espectrofotômetro Color guide-45/0, PCB 6807 pelo sistema CIE L*a*b* após 90 dias em saliva artificial. Valores de ΔE* iguais ou superiores a 3,3 foram considerados clinicamente inaceitáveis. Os dados para UFC/mL e alterações de cor foram submetidos à Análise de Variância (ANOVA) e teste de Tukey ao nível de 5%. Obteve-se redução de 54% e 91,0% com 1 e 2% de TiO₂, em relação ao Grupo controle, indicando redução significativa do número de UFC. A MEV mostrou contínua formação de biofilme para o Grupo controle após 7 dias, mas apenas esparsamente distribuídos principalmente com 2% de TiO₂. Quanto às alterações de cor (ΔE*): Z: 0,823 (± 0,19); Z1%: 1,243 (± 0,44) e Z2%: 0,786 (± 0,32) não foram observadas diferenças estatísticas significativas (p<0,05).

A adição de 1 e 2% de nanopartículas não afetou a estabilidade de cor (ΔE*), não sendo também clinicamente perceptível. Os resultados obtidos indicam que Z2% promoveu forte atividade antibacteriana.

PIb075 Avaliação de diferentes tempos de contato com agente pigmentante, após clareamento com peróxido de hidrogênio a 35%, em dentes bovinos

Souza JE*, Zanco LP, Paredes FK, Donassollo TA, Henn-Donassollo S
Odontologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: josi.sou@hotmail.com

Na literatura existe consenso que os agentes pigmentantes exercem influência na coloração dos dentes clareados, no entanto, não está bem determinado quanto tempo, após o tratamento clareador, o paciente deve esperar para ter contato com esses agentes pigmentantes. Baseado nisso, o objetivo do presente estudo, foi comparar o efeito pigmentante em dentes clareados variando o tempo aguardado para o contato com o pigmentante, após o clareamento. Para isso, 75 dentes de bovinos jovens foram clareados com peróxido de hidrogênio a 35% e divididos em 5 grupos, de acordo com o tempo de espera para imergir no mesmo agente pigmentante (café): G1 (controle-imerso em água destilada), G2 (imediatamente), G3 (2h), G4 (24h), G5 (7 dias). A avaliação da cor foi realizada antes do clareamento (baseline), após o clareamento e após o tempo de imersão de uma semana, utilizando um espectrofotômetro digital, no qual avaliamos valor (L), croma (C) e matiz (h). A alteração de cor foi estatisticamente diferente entre o baseline, após o tratamento clareador e após a imersão no agente pigmentante (p < 0,05). Quando comparados os diferentes tempos aguardados para a imersão na solução de café, não houve diferença estatisticamente significativa entre eles, com exceção do G2 e G5 para as variáveis L e C (p < 0,05).

Baseado nisso, pode-se concluir que agentes pigmentantes alteram significativamente os dentes clareados, no entanto, o tempo de espera para entrar em contato com estes agentes parece não ser tão influente na alteração de cor.

PIb076 **Influência do envelhecimento sobre a resistência adesiva de reparos utilizando-se resinas compostas de diferentes viscosidades**

Calamari RC*, Batista GR, Gutierrez NC, Torres CRG, Caneppele TMF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: raira_calamari@hotmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar a influência do envelhecimento artificial e da viscosidade da resina composta utilizada como reparo de restaurações. Cento e oitenta espécimes em forma de cone foram preparados com a resina Grandio SO. Sessenta espécimes foram submetidos a termociclagem (RT), 60 foram embebidos em saliva artificial por 15 min (RS) e 60 (RI) receberam imediatamente após a sua confecção o outro cone de resina sobre ele. Nos Grupos RT e RS, a superfície foi tratada por jato de óxido de alumínio, condicionada com ácido fosfórico a 37% e aplicado o sistema adesivo (Admira Bond). Sobre os espécimes, foi adaptada uma matriz e o composto utilizado como reparo foi aplicado. Os espécimes foram divididos em 3 subgrupos, de acordo com a viscosidade do composto utilizado como reparo: 1 – convencional; 2 – “flow”; 3 – “flow” + convencional. Cada subgrupo foi subdividido em 2 subgrupos de acordo com o envelhecimento: I: os espécimes foram submetidos ao teste de tração 24h após a restauração; E: os espécimes foram submetidos ao envelhecimento artificial por termociclagem (5000 ciclos) e após foram realizados os testes de tração. A ANOVA a três fatores mostrou diferenças significativas para o fator restauração e fator envelhecimento. Os valores de resistência a tração em Mpa para o fator restauração foram RI -19,43*, RT - 14,98*, RS - 15,21*; Fator envelhecimento: I - 20,17*, E - 12,91*.

A resistência adesiva dos reparos (RT e RS) foi menor que a restauração e a viscosidade da resina utilizada como reparo não influenciou na resistência adesiva. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/07147-4)

PIb077 **Avaliação da relação entre altura do indivíduo, tamanho dentário e formato do rosto com a satisfação com a aparência**

Badalotto B*, Rodrigues CC, Szymanski P, Wilde S, Donassollo TA, Henn-Donassollo S
Odontologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: bebadalotto@yahoo.com.br

Busca pelos padrões de beleza e perfeição das formas, tamanhos e dimensões têm proporcionado uma supervalorização da aparência do indivíduo dentro da sociedade. O objetivo do presente estudo foi avaliar a relação entre altura do indivíduo e tamanho dentário e a relação entre formato de rosto e dentes com a aparência de estudantes de Odontologia. O registro fotográfico para avaliar o formato do rosto e dentes, a mensuração da altura e do tamanho dentário nos 4 incisivos superiores de 48 voluntários (24 femininos e 24 masculinos; 19 a 23 anos) foram realizados. Além disso, um questionário para avaliação da satisfação com a aparência foi aplicado. Teste de correlação de Pearson foi aplicado para avaliar a correlação entre a altura do indivíduo e o tamanho dentário e teste de qui-quadrado para avaliar a relação entre o formato de rosto e dentes com a satisfação com a aparência. Houve correlação significativa entre a altura e o tamanho dentário para todos os elementos anteriores avaliados ($p < 0,005$). Em relação a satisfação com a aparência dentária, 14,6% estão muito satisfeitos, 66,70% satisfeitos e 18,8% insatisfeitos. Em relação a satisfação com aparência facial, 12,5% estão muito satisfeitos, 66,70% satisfeitos e 24% insatisfeitos. Nenhum dos fatores investigados – formato de rosto e dentes – foram associados com a satisfação com a aparência ($p > 0,05$).

A altura do indivíduo apresenta correlação direta com o tamanho dentário e a grande maioria dos estudantes está satisfeito com a aparência, independente do formato do rosto e dos incisivos superiores.

PIb078 **Influência de tratamento de superfície de cerâmicas a base de zircônia na resistência adesiva à um cimento resinoso**

Cardoso AC*, Lago CTR, Lopes GC, Barateri LN
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: www.andreacatelano@hotmail.com

Estudo avaliou a resistência adesiva à uma cerâmica de zircônia estabilizada por ítrio (Y-TZP), de 2 cimentos resinosos autoadesivos e um resinoso não-adesivo, utilizando em conjunto dois primers para cerâmica. As pastilhas cerâmicas à base de zircônia foram incluídas em resina acrílica e receberam polimento (lixa de carvão de silício; granulação 600; refrigeração). As superfícies foram tratadas com jato de óxido de alumínio (Al2O3) (50 µm; 10 mm de distância; perpendicular à superfície cerâmica; 10 seg). Dois cimentos resinosos autoadesivos (RelyX U100; MaxCem Elite), um cimento resinoso não-adesivo (RelyX ARC) e dois primers para cerâmica (Z-Prime Plus; Porcelain Liner M) foram utilizados para cimentação de cilindros de resina composta à superfície da cerâmica, formando nove grupos (n=12): RU-RelyX Unicem (controle), MX- MaxCem Elite, RARC-RelyX ARC, RUP-RelyX U100 + Porcelain Liner M, MCP- MaxCem + Porcelain Liner M, RARC-RelyX ARC + Porcelain Liner M, RUZ- RelyX U100 + Z-Prime Plus, MCZ-MaxCem Elite + Z-Prime Plus e RARCZ- RelyX ARC + Z-Prime Plus. Após cimentação, os corpos de prova (área transversal 2mm²) foram armazenados em água destilada (37°C; 24h). A resistência adesiva, foi avaliada por cisalhamento (máquina de ensaio universal/0,5mm/min). Após 24h, os melhores resultados foi do cimento resinoso autoadesivo (RelyX U100) associado com primer para cerâmica Z-Prime Plus.

Nos grupos que receberam o mesmo agente cimentante, observou-se que a utilização do primer para cerâmica Z-Prime Plus eleva os valores de resistência, independentemente do agente cimentante utilizado.

PIb079 **Análise da morfologia e rugosidade superficial do esmalte após o clareamento dental com peróxido de hidrogênio a 35%**

Brasilino MS*, Machado LS, Franco LM, Sundfeld-Neto D, Sundfeld RH
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: odonto_matheus@hotmail.com

Objetivo deste trabalho foi avaliar clinicamente os efeitos do clareamento com peróxido de hidrogênio a 35%, através das variáveis de resposta: rugosidade superficial e morfologia do esmalte. Fizaram parte dessa pesquisa clínica 22 voluntários. As variáveis foram analisadas nos incisivos centrais esquerdo e direito. Inicialmente os voluntários tiveram suas hemíarcadas superiores direita e esquerda submetidas à 4 sessões de 45 minutos do gel clareador (Whitegof office - Dentsply) e placebo com uma semana de intervalo entre as sessões, caracterizando assim, um delineamento de boca dividida. A observação da superfície de esmalte foi analisada em Microscopia eletrônica de Varredura (MEV) (Model S-3500N; Hitachi), através de réplicas dos incisivos centrais obtidas clinicamente, antes dos procedimentos clareadores e após a sua finalização. A rugosidade superficial foi mensurada através de um interferômetro óptico (IFM) (AXIO Imager M1m, Carl Zeiss). A rugosidade da superfície de cada amostra foi calculada em 3 dimensões usando o software (AXIO software 3D, Carl Zeiss), em 4 regiões diferentes do terço médio em uma área de 100µm x 100µm e os dados foram expressos em Sa. A rugosidade superficial não aumentou significativamente após a aplicação do gel clareador e placebo. Para a morfologia do esmalte nenhuma alteração significativa foi observada.

Conclui-se que o clareamento de consultório clinicamente não promove alterações significativas na morfologia e rugosidade superficial do esmalte dental. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/03157-2)

PIb080 **Avaliação da resistência adesiva imediata à dentina utilizando adesivos de diferentes gerações**

Oliveira JR*, Henrique SGS, Silva LM, Delazari MA, Ciaramicoli MT, Sgura R, Medeiros IS, Dutra-Correa M
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: jeisianerocha@hotmail.com

Propósito deste estudo foi avaliar a resistência adesiva à microtração utilizando três adesivos dentinários de diferentes gerações. Foram utilizados 12 dentes humanos hígidos, extraídos por indicação ortodôntica. A porção oclusal do dente foi removida, expondo a dentina, que foi desgastada para padronizar a smear layer, antes da realização dos procedimentos adesivos. Os dentes foram distribuídos aleatoriamente em três grupos: G1: Adper Scotchbond Multi-Purpose Plus - etch&rins - 3 etapas (3M ESPE); G2: Adper Single Bond 2 - etch&rins - 2 etapas (3M ESPE); G3: Adper Easy One - self-etch - 1 etapa (3M ESPE). Todos os dentes foram restaurados com Filtek Z350 XT (3M ESPE). Os dentes foram seccionados com cortes perpendiculares entre si, de forma a produzir remalhos com, aproximadamente, 0,7 ± 0,2 mm² de área seccional. A seguir, os palitos foram fixados no dispositivo e traçados com uma velocidade de 1,0 mm/min. Os dados foram submetidos à ANOVA e em seguida ao teste Tukey's post-hoc ($p < 0,05$). Os resultados foram os seguintes: G1: 39,1±11,1; G2: 49,1±5,6 e G3: 29,6±3,5. Não houve diferença estatisticamente significante entre o G1 e G2, nem entre o G1 e o G3. Por outro lado, houve diferença estatisticamente significante entre o G2 e G3.

Concluiu-se que ocorreu interação entre os resultados do G1 e G2, pois o G1 apresentou um desvio padrão alto; o mesmo ocorreu entre o G1 e o G3. Portanto, pode-se dizer que os adesivos convencionais (etch&rins com 2 ou 3 etapas) apresentaram tendência ao melhor desempenho em relação à resistência adesiva à microtração imediata.

PIb081 **Teste Sensorial Quantitativo: efeito de um tratamento dessensibilizante após o clareamento dental**

Gallinari MO*, Rahal V, Gonçalves RS, Cintra LTA, Santos PH, Azevedo FA, Briso ALF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: marjo_oliveira@hotmail.com

Objetivo deste estudo clínico randomizado foi quantificar a sensibilidade dental durante o tratamento clareador e após a aplicação de um dessensibilizante. Para tanto, o equipamento de análise neurosensorial, TSA II, foi utilizado para a realização do Teste Sensorial Quantitativo (QST) por meio de estímulos térmicos. Dez pacientes receberam o tratamento clareador com peróxido de hidrogênio a 35% (Whiteneq HP Maxx) e após a sessão clareadora foi realizada a aplicação de um dessensibilizante tóxico a base de nitrato de potássio a 5% e fluoreto de sódio a 2% (Dessensibilize KF 2%) apenas no hemi-arco esquerdo da maxila. No hemi-arco direito foi aplicada uma solução salina a temperatura ambiente (controle). O QST foi realizado antes do clareamento (AC), imediatamente depois do clareamento (DC) e imediatamente após o tratamento dessensibilizante (DD). A fim de padronizar o local do estímulo, uma moldeira de acetato com perfurações circulares foi utilizada durante as mensurações. A análise estatística foi realizada por meio da análise de variância e teste t de Student ($p < 0,05$). As temperaturas médias (oC) (DP) do limiar de sensação ao frio para o hemi-arco direito (controle) foram: AC-13,898 (4,81), DC-19,241 (3,68), DD-20,646 (3,72) e para o hemi-arco esquerdo foram: AC-14,102 (3,22), DC-19,646 (4,82), DD-13,835 (3,63).

Concluiu-se que clareamento dental com peróxidos de alta concentração exacerbaram a sensibilidade dental ao estímulo térmico e que o uso do dessensibilizante foi efetivo para reverter esta situação. (Apoio: FAPESP - 2010/11627-6)

PIb082 **Estudo in vitro da microinfiltração de restaurações em dentes posteriores**

Alevato AB*, Couto AM, Salvio LA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: allicebanni@hotmail.com

Este estudo avaliou a microinfiltração de restaurações em dentes hibridizados com adesivo autocondicionante, com e sem o condicionamento ácido adicional em esmalte. Foram usados 10 terceiros molares hígidos humanos nos quais se confeccionou cavidades classe II nas proximais e foram divididos em 2 grupos (n=10). No grupo 1, foi aplicado adesivo Adper Easy One (3MESPE) em toda cavidade conforme instrução do fabricante e a cavidade foi restaurada com o composto Filtek Z350 (3MESPE). No grupo 2, o esmalte foi condicionado por 30 segundos com ácido fosfórico a 37% seguido de lavagem e secagem. As etapas seguintes foram idênticas ao grupo 1. Os dentes foram armazenados por 24 horas e os ápices foram selados com resina acrílica. Sobre os dentes foi aplicada uma camada de verniz cosmético e esses foram imersos em azul de metileno a 2% por 48 horas. Então, as cavidades foram seccionadas em máquina de corte de precisão (Isomet 1000 – Buehler Ltda). As seções foram digitalizadas e a penetração do corante foi calculada através do programa Image J por um operador em dois momentos distintos. Foi realizado o teste t não pareado ($p < 0,05$) e a correlação de Pearson ($p < 0,05$). Na primeira leitura as médias de infiltração dos grupos 1 e 2 foram respectivamente 6,51% (± 5,41) e 6,21% (± 5,39). Na segunda leitura, as médias foram respectivamente 6,35% (± 5,17) e 5,72% (± 4,97). O valor de Pearson foi de 0,95 e não houve diferença estatística significativa entre os grupos.

O condicionamento adicional no ângulo cavo-superficial pelo ácido fosfórico não influenciou no grau de microinfiltração de restaurações em resina composta confeccionadas com adesivos autocondicionantes.

PIb083 **Avaliação da Influência da Dureza das Cerdas das Escovas Dentais Sobre a Rugosidade de Compósito Microhíbrido e Nanoparticulado**

Toledo RB*, Amaral FLB, Basting RT, Turssi CP, França FMG
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: raelle.toledo@hotmail.com

Este trabalho verificou a influência de diferentes durezas de cerdas das escovas dentais sobre a rugosidade superficial de compostos microhíbrido (Filtek Z250 3M/ESPE) e nanoparticulado (Filtek Z350 XT 3M/ESPE). Foram confeccionados 80 espécimes cilíndricos (10 x 2 mm) de resinas nanoparticulada e microhíbrida polidos com discos de óxido de alumínio de duas granulações. Os espécimes foram divididos em 4 grupos de acordo com a dureza das cerdas das escovas (n=10): sem escovação, escovação com cerdas extramaciais, cerdas macias e cerdas médias. Foram realizados 7.500 ciclos de escovação na presença de 6ml de suspensão de dentífrico (Gel Night Bitúfo) em água deionizada, na proporção de 1:1 (em peso). Antes e após os ciclos de escovação as amostras foram submetidas a ensaio de rugosidade (Ra), sendo realizadas 3 leituras em cada corpo-de-prova (cut-off=0,25). Os dados foram submetidos à ANOVA e Tukey. Os resultados demonstraram que não houve diferença significativa entre as resinas ($p = 0,644$). O teste de Tukey mostrou que os menores ΔRa (diferença rugosidade final-inicial) foram verificados quando os espécimes não foram submetidos à escovação ($p = 0,001$). Não houve diferença significativa no ΔRa como resultado da utilização das escovas extramaciais, macias e médias.

Concluiu-se que a rugosidade superficial das resinas microhíbrida e microparticulada foi aumentada com os ciclos de escovação independentemente da dureza das cerdas das escovas dentais.

PIb084 Análise in vitro da efetividade do clareamento dental sobre resinas compostas pigmentadas por corantes alimentares

Oliveira MCR*, Calixto AL, Reis A, Loguercio AD, Rezende M, Kossatz S
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: maycris@hotmail.com

Há uma grande preocupação em relação à estabilidade de cor das restaurações com resinas compostas (RC) e o consumo de bebidas corantes ao longo do tempo. Avaliou-se nesse estudo in vitro a alteração de cor das RC submetidas à pigmentação pelo café, vinho tinto e Coca-Cola*, bem como a alteração após o clareamento dental. Foram confeccionados 20 espécimes de RC na cor A1 (Opallix, FGM) e divididos aleatoriamente em 4 grupos (n=5), de acordo com as soluções corantes: GC (café), GCO (coca-cola), GV (Vinho tinto) e GA (Água destilada). A cor inicial foi mensurada com Espectrofotômetro Vita Easyshade e em seguida iniciou-se o processo de manchamento com as soluções corantes durante 72h. Após o manchamento, foi realizado clareamento caseiro com peróxido de carbamida 16% (Whitess Perfect, FGM) por 3h diária durante 3 semanas. A avaliação da cor foi realizada antes e após manchamento e após clareamento. Os dados foram submetidos ao teste de ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). Segundo os valores de ΔE (médias e desvio padrão), observou-se maior pigmentação do GC (24,4± 3,0 e) seguido pelo GV (20,2± 2,0 d) e GCO (3,7± 1,2 b). Após o término do tratamento clareador foi observado remoção de pigmentos de todos os espécimes de RC. Não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos expostos a GCO (1,2± 0,4 a) e GV (1,6± 1,1 a) quando comparado ao GA (1,4± 0,3 a), havendo diferença apenas para o grupo exposto ao GC (5,9± 3,3 c).

Concluiu-se que as soluções corantes foram capazes de pigmentar a RC, em especial o café. O tratamento clareador removeu pigmentos de todos os espécimes e apenas GC não retornou a coloração inicial. (Apoio: Universidade Estadual de Ponta Grossa)

PIb085 Quantificação da penetração trans-amelodentária de H₂O₂ em dentes restaurados

Azevedo FA*, Gonçalves RS, Gallinari MO, Santos PH, Briso ALF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: fernanda_ada@hotmail.com

Considerando que as interfaces dente/restauração podem representar vias expressas de penetração de H₂O₂, este estudo objetivou quantificar a penetração de H₂O₂ em dentes restaurados, submetidos ao tratamento clareador. Foram obtidos 75 discos esmalte/dentina a partir de incisivos bovinos, sendo divididos em 5 grupos (n=15): G1- discos íntegros; GII- somente com preparo cavitário; GIII- restaurados com sistema adesivo e resina composta; GIV- restaurados com cimento de ionômero de vidro modificado por resina; GV- preparo impermeabilizado com adesivo autocondicionante. Após 48 horas da realização das restaurações, os discos foram posicionados em câmaras pulpares artificiais que continha em seu interior solução tampão de acetato, e realizada uma sessão clareadora empregando produto a base de PH a 35%. Posteriormente, as mesmas amostras receberam 10.000 ciclos térmicos com temperaturas de 5 e 55°C (+2°C) e foi realizada a 2ª sessão clareadora. Após cada procedimento clareador, as soluções de acetato foram coletadas, processadas e submetidas à análise da densidade óptica em Espectrofotômetro. Os dados obtidos foram submetidos aos testes ANOVA e Fisher ao nível de 5%. O resultado mostrou diferença significativa na penetração de H₂O₂ nas diferentes condições de substrato e momentos de análise (p<0.0001). Após a termociclagem os dentes restaurados apresentaram aumento na penetração de agentes clareadores (p<0.05).

Concluiu-se que a presença de restaurações bem como o envelhecimento térmico das mesmas contribuem para a permeação de agentes clareadores através da estrutura dental.

PIb086 Influência do tempo de aplicação da clorexidina na resistência de união de pinos de fibra à dentina radicular

Marafija FA*, Giacomini M, Souza M, Farina AP, Ferraz CCR, Cecchin D
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: fernandamarafija@yahoo.com.br

Objetivo deste estudo foi avaliar a influência do tempo de pré-tratamento da dentina radicular com clorexidina 2% na resistência de união e durabilidade adesiva de pinos de fibra de vidro reembaçados com resina composta. Quarenta raízes de incisivos bovinos foram preparados e divididas aleatoriamente em 4 grupos de acordo com o tempo de aplicação da clorexidina no interior do canal radicular: G1 (controle), soro fisiológico; G2, 30 segundos; G3, 60 segundos; e, G4, 120 segundos. Logo após, pinos de fibra de vidro foram reembaçados com resina composta e cimentados no interior do canal radicular com sistema adesivo Clearfil SE Bond e cimento resinoso Rely X ARC. Em metade das amostras os testes de resistência de união foram realizados uma semana após a cimentação dos pinos (grupos imediatos) e na outra metade 1 ano após a cimentação (grupos mediatos). Cada dente foi cortado transversalmente obtendo-se 6 fatias de cada dente (n=30). Para avaliar a resistência de união foi realizado o teste de push out. A análise de fratura foi realizada e os dados de resistência de união analisados estatisticamente pelo teste ANOVA seguido pelo teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Os resultados mostraram nos grupos imediatos apresentaram similares valores de resistência de união (P>0,05). Houve diminuição significativa no grupo controle após 1 ano de armazenamento (P<0,05). O uso de CHX preservou os valores de resistência de união por 12 meses independente do tempo de utilização (P>0,05).

Pode-se concluir que o pré-tratamento da dentina com CHX foi capaz de preservar a resistência de união por 1 ano. (Apoio: FAPERGS - 11/1679-3)

PIb087 Resistência à Fratura De Raízes Debitadas Após a Utilização de Pinos de Fibra de Vidro Associados a Pinos Acessórios

Gorino FM*, Turssi CP, França FMG, Amaral FLB, Flório FM, Basting RT
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: fgorino@hotmail.com

Objetivo foi avaliar resistência à fratura de raízes fragilizadas de pré-molares humanos restauradas com pinos de fibra de vidro e cimento resinoso associados a pinos acessórios. Utilizaram-se 36 raízes humanas de pré-molares com conduto intrarradicular preparado que simularam raízes fragilizadas. Foram separadas em três grupos (n=12): G0 – pino de fibra de vidro (Reforpost/Angelus); G1 – pino de fibra de vidro e 1 pino acessório (Reforpin, Angelus); G2 – pino de fibra de vidro e 2 pinos acessórios. Os pinos foram cimentados com cimento resinoso dual (RelyX ARC/3M). Confeccionou-se núcleo de preenchimento com resina composta (Z250/ 3M). Para o teste de resistência à fratura, foi posicionado um coping metálico para que a ponta compressor da máquina de ensaios universal (EMIC) fosse posicionada de maneira padronizada. Aplicou-se força paralela ao longo eixo dos dentes até o momento da fratura. O padrão de fratura foi classificado em escores. A Análise de Variância mostrou que não houve diferença estatística entre as médias dos valores (em KgF) dos grupos: G0 = 91,1 ± 56,9; G1 = 104,7 ± 66,6; G2 = 106,1 ± 51,9. Verificou-se maior frequência de fratura ou trincas no 1/3 cervical radicular para os dentes sem pinos acessórios cimentados e fraturas ou trincas no núcleo de preenchimento para os grupos com 1 ou 2 pinos acessórios cimentados, sem diferença estatística entre os padrões de fratura.

Conclusão: a quantidade de pinos de fibra de vidro acessórios cimentados em raízes debilitadas não influenciou a resistência à fratura e o padrão de fratura.

PIb088 Efeito do momento da secção do pino de fibra de vidro na resistência de união à dentina radicular

Borges MG*, Faria-e-Silva AL, Santos-Filho PCF, Martins LRM, Menezes MS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: marcelaborgesufu@yahoo.com.br

Os pinos de resina reforçados por fibras apresentam inúmeras vantagens biomecânicas e estéticas, no entanto, ainda existem algumas dúvidas em relação à sua técnica de utilização. Durante a secção do pino geram-se vibrações que podem induzir tensões e interferir na interface de união entre pino, cimento e substrato dentário. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da secção do pino de fibra de vidro na resistência de união deste à dentina do canal radicular. Sessenta raízes de incisivos bovinos foram selecionadas e incluídas em cilindros de resina de poliestireno, com simulação do ligamento periodontal por meio de poliéter. Após preparo dos canais radiculares, pinos de fibra de vidro foram cimentados com o cimento resinoso convencional RelyX ARC ou autoadesivo RelyX UniCem (3M ESPE). Os pinos foram seccionados previamente à sua cimentação, imediatamente após ou após a reconstrução do núcleo de preenchimento com resina composta (n=10). Após 24 horas, as amostras foram cortadas, submetidas ao ensaio mecânico de push-out e os dados foram submetidos aos testes ANOVA dois-fatores e Teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). O momento da secção do pino de fibra de vidro não interferiu significativamente na resistência de união para o cimento RelyX UniCem, enquanto que a secção realizada imediatamente após a cimentação resultou em menores valores de resistência de união para o cimento RelyX ARC.

Concluiu-se que o momento da secção do pino de fibra de vidro interfere na resistência de união à dentina radicular. (Apoio: FAPEMIG - 2014-SAU027)

PIb089 Perfil dos discentes no aprendizado da Disciplina de Oclusão Dentária: Nova Metodologia versus Ensino Tradicional

Tobias RQ*, Prado VLG, Silva CHV, Pompeu JGF, Feltrin PP, Zanetti AL, Prado LG, Prado BG
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: raissaquaresma@gmail.com

O ensino dos contatos cêntricos interdentais é relevante para a estabilidade e fundamental para a compreensão do ajuste oclusal. No entanto, na maioria dos cursos de Odontologia, este ainda é exclusivamente teórico, o que dificulta a fixação e gera controvérsias relativas ao entendimento e ao emprego adequado na prática clínica. A proposta deste estudo, por conseguinte, é apresentar um modelo didático desenvolvido para otimizar o ensino-aprendizagem. Além de, avaliar o conhecimento do aluno comparando o método tradicional de ensino nos Cursos de Odontologia com o novo modelo proposto por meio da aplicação de questionários. A amostragem foi composta de 40 alunos, cursando a disciplina Oclusão e Escultura Dental de duas instituições de Ensino Superior da Cidade de Teresina, Estado do Piauí. Os alunos foram divididos em dois grupos: um que não recebeu qualquer orientação sobre os contatos oclusais por meio do modelo didático proposto; e outro que acompanhou o protocolo de orientação com o modelo. Em seguida, todos responderam o questionário. Em ambas as instituições, a frequência de acertos dos alunos que receberam orientação com o Modelo Didático (94,0%) foi significativamente maior (p=0,03856) do que a daqueles que não receberam (71,0%). Não houve diferença estatisticamente significativa entre alunos do sexo masculino e feminino.

Os resultados mostram que o uso do modelo otimizou o processo ensino-aprendizagem dos contatos cêntricos interdentais.

PIb090 Reprodutibilidade da análise de vantagem mecânica tridimensional em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico

Pinto MPC*, Lohn BC, Valle AP, Lagravère MO, Sánchez-Ayala A
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: marcopinto99@hotmail.com

Apesar das análises bidimensionais têm sido executadas na análise da vantagem mecânica (VM) do sistema mastigatório. O objetivo deste estudo foi determinar a reprodutibilidade desta análise utilizando imagens tomográficas computadorizadas de feixe cônico. Foram utilizados os registros de 10 voluntários dentados. Os planos de Frankfurt e Mandibular, e os pontos Forâmens espinhoso (FE), Násio, Mentoniano, Orbital, Pório, Córdilo, Coronóide, Gônio, Cerviz, Pterigóide, Ramo, Tuberosidade zigomática, Sutures tempo-malar e maxilo-malar (MM), Interincisal e Fossa central molar foram identificados. A partir destes, traçaram-se os braços de alavanca para masseter superficial, masseter profundo anterior e posterior, temporal anterior e posterior, pterigóide medial e lateral, assim como seus correspondentes braços de resistência. A VM para cada músculo foi então calculada. Este procedimento foi repetido 3 vezes pelo mesmo examinador. O coeficiente de correlação intra-classe (CI) e o erro aleatório foram obtidos nos 3 eixos do sistema de coordenadas. O CI foi > 0,9 para todas as coordenadas referentes aos planos e pontos de referência. As diferenças das suas médias foram < 1,5 mm. Esta tendência foi também observada nos braços de alavanca e resistência, e nos valores de VM. O erro foi menor do que 1,0 mm para a maioria das coordenadas, com exceção dos eixos-X da sutura MM e ao eixo-Z direito do FE, que mostraram erros de 1,0 mm a 1,5 mm.

A análise de VM tridimensional apresentou alta reprodutibilidade, podendo ser sugerida como ferramenta didática no ensino do sistema mastigatório.

PIb091 Influência da Prótese Parcial Removível em arcos Classe I de Kennedy sobre a eficiência mastigatória e qualidade de vida

Souza MBC*, Paiva ACS, Dias KC, Resende CMBM, Mestriner-Junior W, Carreiro AFP
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: mariana_mbsc@hotmail.com

A perda dos elementos dentários pode ocasionar comprometimento estético e funcional, interferindo na qualidade de vida dos pacientes. Assim, objetivou-se avaliar o efeito do uso da Prótese Parcial Removível (PPR) sobre a eficiência mastigatória e qualidade de vida de pacientes reabilitados no Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte com PPR em arcos classe I de Kennedy inferior e prótese total (PT) convencional superior. A amostra foi composta por 33 pacientes, de ambos os sexos, com idade média de 59,18 anos. Os dados relativos à eficiência mastigatória foram obtidos por meio do método colorimétrico, com o uso de cápsulas mastigatórias que continham grânulos de fuscina no seu interior. Para avaliação da qualidade de vida foi analisado o conforto oral através do impacto das condições bucais na qualidade de vida (OHIP-14) antes da reabilitação e após seis meses. Para análise estatística, utilizou-se o programa SPSS 17.0® (SPSS Inc., Chicago, Illinois) e aplicou-se uma análise de variância para os dados de eficiência mastigatória e teste t pareado para os relativos à qualidade de vida. Todas as análises foram realizadas no nível de significância de 5%. Não houve diferença estatisticamente significante após a instalação de novas próteses no que diz respeito à eficiência mastigatória, diferentemente do grau de satisfação do paciente.

Concluiu-se que a instalação de PPR em arcos classe I com antagonista PT não influenciou na eficiência mastigatória, no entanto, exerceu impacto positivo na qualidade de vida dos pacientes. (Apoio: CAPES)

Plb092 Atividade antimicrobiana de um dentifício experimental à base de *Ricinus Communis* sobre reembaçador

Martins LT, Leite VMF*, Badaró MM, Silva-Lovato CH
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: luciano.martins@usp.br

Foi avaliada, *in vitro*, a ação antimicrobiana de um dentifício experimental à base de *Ricinus communis*, comparado a dentifícios comerciais, em material reembaçador. Os 175 espécimes (Mucopren soft) foram distribuídos em 7 grupos (n=35): CN Controle negativo: sem contaminação; CP Controle positivo: contaminado e não escovado; G1 Escovação com água; G2 Escovação com dentifício experimental; G3 Escovação com dentifício Dentu-Creme; G4 Escovação com dentifício Colgate; G5 Escovação com dentifício Trihydral. Cada grupo foi subdividido em 5 grupos (n=5): C. *albicans*, C. *glabrata*, S. *mutans*, E. *coli* e S. *aureus*. A ação antimicrobiana foi avaliada pelo método de formação de biofilme sobre espécimes. Após a contaminação, os espécimes foram escovados manualmente por 60s com água e dentifícios, imersos em meio de cultura líquida para resuspensão e semeadura em meio de cultura sólido. Os resultados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). Para C. *albicans*, G2 (1,6±1,0) foi semelhante ao CN (0) e diferente dos demais. O G4 (2,4±1,4) e G2 (2,6±1) foram mais efetivos contra C. *glabrata* se comparados aos demais. Contra S. *mutans*, G4 (2,2±2) e G3 (1,3±1,2) foram semelhantes entre si e ao CN (0). Para S. *aureus* o G4 (0,06±0,13) apresentou maior efetividade em relação aos demais. Contra E. *coli* todos os dentifícios foram semelhantes ao G1 e diferentes ao CP.

Pode-se concluir que o dentifício experimental apresentou maior efetividade contra C. *albicans* e C. *glabrata*, principais microrganismos do biofilme da prótese total. (Apoio: FAPESP - 2011/23630-4)

Plb093 Cefalometria na avaliação de edêntulos com características clínicas de prognatismo mandibular. Estudo piloto

Haas FG*, Pinto LR, Damian MF, Faf F
Residência Multiprofissional - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: nanda_ghaas@hotmail.com

Este estudo piloto avaliou através do traçado cefalométrico de telerradiografias de perfil, as alterações verticais e horizontais dos maxilares, e as alterações do perfil mole de duas pacientes edêntulas, com características clínicas de prognatismo mandibular, antes e após a reabilitação com próteses totais convencionais. As pacientes apresentavam tempos variados de edentulismo sendo: P1 com 53 anos e 6 meses de edentulismo e P2 com 70 anos e 40 anos de edentulismo, as duas estavam satisfeitas com o tratamento. A avaliação foi realizada com telerradiografias laterais a partir das quais foi feita análise cefalométrica, com base em pontos, linhas e ângulos de referência previamente estabelecidos, antes e um mês após a reabilitação protética. Como resultado pode-se observar o falso prognatismo da paciente P2 e o real prognatismo da paciente P1, embora ambas apresentassem biprotusas. Na paciente P1 poucas modificações no perfil ósseo foram alcançadas. Nos dois casos foi notória melhorias no padrão de perfil mole, embora na paciente P2, as alterações tenham sido mais evidentes. Na análise pré-protética, as pacientes apresentavam perfil côncavo, porém após a reabilitação, a análise do perfil da paciente P2 mostrou correção para o perfil reto.

Conclui-se que a reabilitação com próteses totais pode modificar o perfil mole e o relacionamento entre as bases ósseas, de forma mais favorável na paciente falsa prognata, e que a telerradiografia de perfil associada à análise cefalométrica é instrumento valioso para o diagnóstico de edêntulos e permite previsibilidade de resultados.

Plb094 Rugosidade de uma zircônia após procedimentos de desgaste e ressinterização

Ryan DPO*, Hatanaka GR, Polli GS, Fais LMG, Reis JMSN, Pinelli LAP
Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: danielpryan@gmail.com

A utilização de próteses *metal-free* vem crescendo a cada ano na Odontologia, porém apesar de serem obtidas por meio de tecnologia CAD-CAM, alguns ajustes ainda são necessários. O objetivo desse estudo foi avaliar a rugosidade média de uma zircônia usada para infra-estrutura (Lava™, 3M ESPE) submetida a procedimentos de desgaste e ressinterização. Foram confeccionadas 56 amostras, 28 delas medindo 20mm X 4mm X 1,2mm que foram distribuídas aleatoriamente nos grupos controle (C, somente sinterização), controle e ressinterização (CR); e as outras 28 medindo 20mm X 4mm X 1,5mm nos grupos desgaste (D), desgaste e ressinterização (DR). Para os grupos D e DR foram realizados 0,3mm de desgaste em alta rotação com fresa 4Zr (Komet), sob irrigação, em um dispositivo padronizado. Para os grupos CR e DR realizou-se ressinterização das amostras utilizando-se forno do próprio fabricante à 1000°C por 30 minutos. A rugosidade (Ra, em µm) de todos os grupos foi mensurada em rugosímetro (Mitutoyo SJ 400), obtendo-se 6 leituras por amostra. Os dados foram analisados por meio da análise de variância a um fator (α=0,05). Os grupos D (3,71 µm) e DR (3,97 µm) exibiram valores de rugosidade iguais entre si (p=0,05) e superiores em relação aos demais. Nenhuma diferença foi encontrada entre os valores de Ra dos grupos C (0,18 µm) e CR (0,17 µm) (p<0,05).

Concluiu-se que a ressinterização não foi capaz de alterar a rugosidade, diferentemente do procedimento de desgaste.

Plb095 Influência de soluções desinfetantes convencionais e fitoterápicas sobre a estabilidade de cor de um silicone facial

Paulini MB*, Goiato MC, Santos DM, Giuotti AM, Almeida MTG
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: marcela_paulini@hotmail.com

A associação entre doenças infecciosas e pacientes que utilizam próteses é fato observado por cirurgiões-dentistas. A microbiota presente é precursora das infecções, especialmente quando a higienização é deficitária. Os protocolos de desinfecção convencionais mostram que o processo nem sempre é efetivo, além de terem o potencial de alterar as propriedades do material. Assim, a fitoterapia mostra sua crescente eficácia e relevância científica. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de soluções desinfetantes convencionais e fitoterápicas sobre a estabilidade de cor do silicone facial MDX4-4210, pigmentado e incolor, após o período de 30 dias de desinfecção diária. Para a confecção das amostras foi utilizada uma matriz metálica, contendo 160 compartimentos de 5 mm de diâmetro e 2 mm de espessura, sendo utilizados dois pigmentos inorgânicos (bronze e preto) misturados com um opacificador (óxido de zinco). Foram confeccionadas 150 amostras, sendo 50 para cada grupo (incolor, bronze e preto), subdivididas em 10 amostras para cada subgrupo: fitoterápico Cymbopogon-nardus; fitoterápico Hydrastis canadensis; clorexidina a 4%; água e sabão; e soro fisiológico (controle). A alteração cromática foi analisada em espectrofotômetro de reflexão ultravioleta, nos períodos inicial e após 30 dias.

Pôde-se concluir que todos os grupos sofreram alteração de cor, independentemente do método de desinfecção, sendo que os maiores valores de alteração cromática foram os encontrados para as amostras desinfetadas com clorexidina e para aquelas lavadas com água e sabão.

Plb096 All-on-four: influência da inclinação e conexão de implante na distribuição de tensão

Santos BA*, Pereira BMF, Ferreira-Nóbilo NP, Nóbilo MAA, Mesquita MF, Consani RLX
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: brunaalves.sn@gmail.com

O objetivo foi avaliar a influência da angulação dos implantes distais e o tipo de conexão protética na técnica do All-on-four. Quatro grupos foram formados e submetidos a cinco repetições cada: HE paralelo – protocolo inferior com quatro implantes Hexágono Externo dispostos paralelos entre si; CM paralelo – quatro implantes de conexão Cone Morse paralelos entre si; HE Inclinado – quatro implantes Hexágono Externo sendo os implantes distais com angulação de 30° para distal; e CM Inclinado – quatro implantes Cone Morse sendo os implantes distais com angulação de 30° para distal. Foram confeccionadas infraestruturas metálicas de Ti6Al-4V soldadas a laser. A partir da moldagem de transferência, foram obtidos 4 modelos fotoelásticos com resina flexível, onde foram incorporados implantes retos ou inclinados distais tipo HE e CM. As tensões geradas a partir do aperto dos parafusos e da carga de 0,55 Kg aplicada nos cantilevers bilateralmente foram analisadas no polariscopio circular e registradas por máquina fotográfica. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) seguida do teste de Tukey (α=0,05). Não foi observada diferença estatística entre os grupos HE paralelo e HE inclinado, e entre HE paralelo e CM paralelo. Os grupos HE inclinado e CM inclinado apresentaram diferença estatística ao serem comparados, bem como os grupos CM paralelo e CM inclinado.

Os grupos com conexão tipo Cone Morse apresentaram melhores padrões de distribuição de tensão e a angulação dos implantes não afetou a indução de tensão nos mesmos.

Plb097 Análise comparativa de cinco diferentes técnicas de moldagem em prótese sobre implante

Freitas DF*, Jansen WC, Seradarian PI
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: dffreitas@sqa.pucminas.br

O objetivo desse estudo experimental foi de comparar cinco diferentes técnicas diretas de moldagem em implantodontia (n=5): grupo 1-transferentes separados, grupo 2-transferentes unidos com resina acrílica, grupo 3-transferentes unidos com resina acrílica, segmentados e unidos novamente com resina acrílica, grupo 4-transferentes revestidos com o adesivo da material de moldagem e grupo 5-transferentes unidos com resina acrílica, separados e unidos novamente com cianoacrilato e com um tubo de látex sobre análogo de forma a proporcionar um duplo vazamento de gesso. Para tanto, foi fabricada uma matriz em resina acrílica onde foram fixados quatro análogos de implantes com plataforma 4.1 mm em hexágono externo. Os implantes foram moldados, utilizando-se de moldeira individualizada, em acrílico, e poliéster. No total 25 modelos com 100 medições. Todas as medições foram feitas utilizando-se um Microscópio Comparador.

As adaptações médias medidas foram: 6.42 µm para o grupo 1, 11.53 µm no grupo 2, no grupo 3 foi de 7.03 µm e nos grupos 4 e 5, 5.12 e 6.10 µm, respectivamente. Não houve diferença estatisticamente relevante entre os grupos com transferentes unidos e não unidos. Os piores resultados foram mostrados pelo grupo 2.

Plb098 Distribuição das tensões em próteses sobre implantes pré-angulados

Arsufi GS*, Goiato MC, Pesqueira AA, Medeiros RA, Santos DM, Haddad MF, Moreno A, Silva EVF
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: guilhermesarauza@hotmail.com

Sabe-se que em alguns casos a utilização de intermediários angulados para correção da inclinação de implantes em reabilitação protética pode prejudicar a transmissão de forças, resultando em distorção e fratura do parafuso. Buscando solucionar esses problemas, será lançado no mercado nacional implantes pré-angulados (experimental), que foram testados nesse estudo. Desse modo, o presente estudo avaliou, por meio de análise fotoelástica, o comportamento biomecânico de próteses parafusadas sobre implantes hexágono externo de 13x4 milímetros (Osteofit) convencional (0°) e pré-angulados em 8°, 12° e 20°. Para isso, foram confeccionados oito modelos em resina fotoelástica PL-2 (Vishay), divididos em coroas unitárias ou três elementos unidos. O conjunto foi posicionado em um polariscopio circular e foi aplicada uma carga de 100 newtons em direção axial, em pontos fixos na superfície oclusal das coroas, com ajuda de uma máquina ensaio universal (EMIC). As tensões geradas foram registradas fotograficamente e posteriormente analisadas qualitativamente em programa gráfico (Adobe Photoshop). Para próteses unitárias os números de franjas de alta tensão foram aumentando concomitantemente com a angulação dos implantes. Já nas próteses de três elementos não houve diferença significativa na distribuição das tensões, apenas o implante com angulação de 12° apresentou maior número de tensão.

A pré-angulação dos implantes produziu uma maior concentração e intensidade de tensões somente nas próteses unitárias. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/01839-1)

Plb099 Avaliação interexaminadores da Doença do Exerto Contra o Hospedeiro crônica bucal utilizando a escala do National Institute of Health

Camargo GS*, Araujo RLF, Cavalcanti LG, Pivovar A, Furquim CP, Nuernberg MAA, Torres-Pereira CC
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: schumachergab@gmail.com

A doença do exerto contra o hospedeiro crônica (DECHC) é a principal causa de morbidade e mortalidade em pacientes submetidos ao transplante de células tronco hematopoéticas. O National Institute of Health (NIH) propôs uma escala para avaliação da extensão e severidade da DECHC. O objetivo deste estudo foi verificar a variabilidade interexaminadores no uso da escala de DECHC bucal do NIH. Foram selecionadas fotografias intraorais de 10 pacientes com DECHC bucal, atendidos em um serviço de Transplante de Medula Óssea. Seis examinadores avaliaram simultaneamente nove fotos de cada paciente, projetadas em multimídia e preencheram a escala individualmente. Os escores de cada lesão e os escores gerais de todos os avaliadores foram comparados aos escores médios de três especialistas em estomatologia, considerados padrão ouro. A variabilidade foi analisada utilizando-se o kappa ponderado e o coeficiente de correlação intraclass (ICC). Os avaliadores obtiveram alto índice de concordância no escore geral de cada paciente. A maior parte dos avaliadores atingiu um resultado concordado bom ou ótimo (ICC médio=0,934, 0,723 – 0,863). O valor médio de kappa ponderado foi maior para mucocel (0,607), seguido pelas lesões liquenóides (0,600), úlceras (0,559) e eritema (0,295).

A concordância interexaminadores foi considerada boa comparada aos especialistas, apesar do tempo de treino e repetição no uso da escala terem sido limitados.

Pib100 Atividade oxidativa do músculo pterigoideo medial de ratos após estresse agudo e alteração oclusal

Loyola BM*, Iyomasa MM, Pereira YCL, Issa JPM, Colzani RAJ, Iyomasa DM, Fernández RAR
Morfologia, Fisiologia e Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: bruno.loyola@usp.br

A disfunção temporomandibular (DTM) tem alta prevalência em nossa sociedade, cujo fator etiológico pode ser o estresse emocional, e pode aumentar a contratilidade muscular, mas ainda é pouco compreendida a sua fisiopatologia. O objetivo deste trabalho foi investigar o efeito do estresse agudo associado à exodontia unilateral, em m. Pterigoideo Medial esquerdo por meio da reação com nicotinamida adenina dinucleotídeo diáforase (NADH). Foram utilizados 20 ratos machos Wistar, adultos jovens, pesando em média 200g, divididos aleatoriamente em dois grandes grupos: Maloclusão (GM) ratos expostos a exodontia unilateral esquerda (n=10); e Sem Maloclusão (GS) ratos sem exodontia (n=10). Cada grupo tinha dois subgrupos com n=5 cada: estresse agudo (EA) e sem estresse (sem EA). O GM foi submetido à exodontia unilateral dos molares superiores esquerdo sob a anestesia intraperitoneal com Xilazina 4% (10mg/kg) e Cetamina 10% (80mg/kg). O grupo EA foi submetido ao protocolo de estresse agudo por 2 horas no 23o dia e, imediatamente eutanasiado para obtenção das amostras do m. No GM sem EA houve aumento significativo (p<0,05) de fibras glicolíticas (52,84±1,33) em razão da diminuição de fibras oxidativas-glicolíticas (10,36±1,02), e no GS associado ao EA uma diminuição (27,96±2,32) de fibras glicolíticas em razão do aumento (30,40±1,51) de fibras oxidativas-glicolíticas quando comparados ao GS sem EA.

Conclui-se que o estresse é determinante para o aumento da atividade oxidativa, e a exodontia é um fator antagonista diminuindo a atividade oxidativa do m. pterigoideo medial. (Apoio: FAPESP - 2012/23003-2)

Pib101 Avaliação da ocorrência de disfunções temporomandibulares e distúrbio do sono em músicos cantores

Yokota AY*, Castro DT, Valente MLC, Martins JA, Rocha A, Reis AC
Materiais Dentários e Pr - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: angel_yokotaa@hotmail.com

A Disfunção da Articulação Temporomandibular (DTM) traz prejuízos para o sistema estomatognático e pode diminuir a qualidade de vida dos pacientes. Outro distúrbio que afeta a qualidade de vida é o distúrbio do sono, que também está relacionado à alteração de funções deste sistema e da voz, prejudicando a atividade de trabalho de pessoas que a usam profissionalmente. Deste modo, o presente estudo teve como objetivo avaliar a qualidade do sono e DTMs em cantores, através da aplicação de questionários de "Fonseca", para DTM e "Índice da Qualidade do Sono de Pittsburgh" em 60 mulheres com idades entre 16 e 76 anos, que cantam de 2 a 30 horas semanais e exercem esta atividade de 2 a 35 anos para quantificar a frequência e intensidade destes problemas. Após a análise dos resultados dos questionários detectou-se que: ruídos, dores articulares, rouquidão e limitações dos movimentos mandibulares são os sintomas mais comuns com relação à DTM. Entretanto, para a fala e o canto, a diminuição da amplitude máxima de abertura bucal e redução nos movimentos mandibulares são os maiores problemas enfrentados, em que 86,6% dos participantes tem dificuldade em abrir a boca, 90% tem dificuldades em realizar movimentos mandibulares. Em relação aos distúrbios do sono, 53,3% dizem rangem os dentes a noite, 56,7% dizem roncar e também foi relatado apnéia.

Conclui-se que a maioria dos profissionais estudados apresenta sintomas da DTM, o que também está presente nos indivíduos que apresentam má qualidade de sono que, por sua vez, interfere na harmonia do sistema estomatognático, gerando problemas na voz.

Pib102 Relações entre aspectos sociodemográficos e condições bucais em dependentes químicos internados para desintoxicação

Freitas JG*, Ciesielski FIN, Denczuk AR, Gaetti-Jardim-Júnior E
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE CAMPOS GERAIS.
E-mail: juliafreitas001@hotmail.com

Esse estudo avaliou as condições de saúde de pacientes com dependência química correlacionando o efeito dessas drogas com alterações da normalidade das estruturas da cavidade bucal. 108 pacientes que iniciaram terapia de desintoxicação foram avaliados clinicamente e obtidos dados sobre as condições de saúde, socioeconômicas e sobre o uso de drogas lícitas e ilícitas por meio de questionário semi-estruturado. Dos pacientes avaliados 70,3% apresentavam alguma alteração significativa na cavidade bucal, sendo as mais prevalentes as alterações dentárias (atrição dentária, edentulismo) e periodontais (gingivite e periodontite). Também alterações em mucosa foram vistas (xerostomia, leucoplasias e ceratose). Pode-se evidenciar que o uso de drogas inicia-se a partir de amigos com a intenção de diversão ou aceitação social. Dentre as alterações comportamentais destacam-se os problemas gerados pelas implicações sociais do uso de drogas bem como sintomas de depressão.

Doenças infecciosas bucais e modificações comportamentais e cognitivas estão fortemente associadas a dependência química e muitas destas manifestações são pouco familiares dos profissionais da saúde, o que muitas vezes podem comprometer resultados de tratamentos médicos e odontológicos

Pib103 Risco de fissura labiopalatina não síndrômica em familiares de mulheres com câncer de mama

Soares LA*, Martelli DRB, Oliveira WF, Popoff DAV, Moura AS, Coletta R, Martelli-Júnior H
Odontologia - INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE.
E-mail: luanjosoaes@gmail.com

Este estudo objetivou determinar a frequência de fissura labiopalatina não síndrômica (FLPNS) em famílias de mulheres com câncer de mama. 538 mulheres identificadas no Hospital Universitário de Montes Claros, MG - Brasil (Caso - 246 com câncer de mama; Controle - 292 sem câncer de mama ou qualquer síndrome) foram avaliadas e responderam a um questionário sobre informações demográficas básicas e história familiar de FLPNS em seus parentes de primeiro grau. Os testes Qui-quadrado e Exato de Fisher investigaram diferenças estatísticas significativas entre os grupos pesquisados ($\alpha = 0,05$). Ambos os grupos apresentaram duas mulheres com uma história familiar de FLPNS (qui-quadrado com 1 grau de liberdade - $p = 0,86$; Exato de Fisher - $p = 0,37$). Se assumida a frequência de fendas como 1/1.000 nativivos e um tamanho médio da família de 25 pessoas [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2012] seriam esperados ± 6 casos de fissuras em parentes do grupo teste (246 x 25 / 1000) e 7 em relação ao grupo controle (292 x 25 / 1000). A frequência de FLPNS não foi significativamente aumentada em parentes de 1º grau de mulheres com câncer de mama.

Investigar a relação entre malformações e doenças malignas é importante uma vez que podem apresentar causas comuns. Estudos com amostras maiores e análises moleculares são necessários para entender melhor as possíveis relações na etiologia do câncer e FLPNS. (Apoio: FAPEMIG)

Pib104 Avaliação das principais modificações bucais em pacientes HIV positivos ao longo de 20 anos

Servat LF*, Landucci LF, Ciesielski FIN, Gaetti-Jardim-Júnior E
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE CAMPOS GERAIS.
E-mail: lipeservat4@msn.com

O presente estudo avaliou a sintomatologia clínica de pacientes HIV-positivos atendidos em clínicas odontológicas públicas de 1995 a 1997, comparando com dados obtidos de pacientes atendidos em centros odontológicos em São José do Rio Preto, Araçatuba e Ponta Grossa de 2009 a 2010. Os dados médicos e clínicos de 200 pacientes atendidos nos anos de 1990 foram separados e realizados exames clínicos e bioquímicos em outros 200 novos pacientes que utilizavam terapia anti-retroviral. 94% dos pacientes que recebiam AZT na década de 90 apresentavam infecções bucais oportunistas, particularmente candidose, gengivite necrosante, abscesso crônico e osteomielite aguda. 38% tinham concomitantemente infecções respiratórias e sarcoma de Kaposi. Na avaliação atual, dos pacientes submetidos à terapia antiretroviral, somente 8% tinham lesões bucais clinicamente detectáveis, mas os dados bioquímicos mostravam que esses pacientes apresentavam hipercolesterolemia, hiperglicemia e altos níveis de triglicérides, normalmente não avaliados pelos dentistas e ocasionados também pelo efeito da medicação antiretroviral.

Os resultados demonstram que os sinais clássicos da AIDS se encontram cada vez menos frequentes, contudo o controle e prevenção das infecções nesta classe de pacientes se faz importante. (Apoio: FAPESP - 2009/52577-4)

Pib105 A radiografia panorâmica como auxiliar na detecção de ateromas em pacientes renais crônicos

Lee JY*, Ruivo GF, Perozini C, Antoniazzi MCC, Pallos D
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: Jeanine_nine@yahoo.com.br

Os exames radiográficos são de grande importância na detecção de patologias extra e intra-bucais na rotina odontológica. A radiografia panorâmica (RP) possui uma maior visualização das estruturas de cabeça e pescoço podendo ser um método eletivo de diagnóstico. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de ateromas nas RPs de pacientes renais crônicos e verificar os parâmetros médicos. Foram avaliadas 100 RPs, indivíduos com idade entre 24 a 82 anos de idade de ambos os gêneros. A divisão dos pacientes de acordo com a doença renal foi: 37 com doença renal inicial; 32 grupo pré-diálise e 31 em hemodíalise. Foram encontradas 21 imagens com opacidades sugestivas de calcificações, seis pacientes com doença renal inicial, sete em pré-diálise, oito em hemodíalise. Do total 16 eram hipertensos e 5 diabéticos e os ateromas eram 13 bilaterais e 8 unilaterais. Na comparação dos parâmetros médicos: triglicérides foi significativamente maior ($p < 0,0001$) nos pacientes com ateroma (185,53 \pm 50,14 mg/dL) quando comparados com os sem ateroma (166,64 \pm 63,64 mg/dL), o potássio também estava elevado em comparação com o grupo sem ateroma (4,82 \pm 0,63 e 4,62 \pm 0,74; $p < 0,0001$) e o cálcio foi estatisticamente menor (8,79 \pm 0,45 e 9,08 \pm 0,73; $p < 0,0001$). Hipertensão, diabetes, idade, gênero e classificação da doença renal não foram encontrados diferenças significativas.

Pacientes com insuficiência renal e alterações nos níveis de triglicérides e potássio apresentaram uma prevalência maior de ateromas nas radiografias panorâmicas.

Pib106 Análise de índices radiomorfométricos e correlação com recursos de análise de densidade óssea em software de planejamento de implante

Souza PH*, Cortes ARG, Ribeiro RA, Costa C, Amaral JMBL, Faria R, Assunção-Junior JNR, Barbosa JS
UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS.
E-mail: patriciahelenadesouza@hotmail.com

A análise de densidade óssea por meio de índices radiomorfométricos encontra referências crescentes na literatura bem como o uso de softwares de planejamento de implantes e de seus recursos é uma realidade na implantodontia atual. O objetivo neste estudo foi analisar a correlação entre os valores de densidade óssea avaliados em software de planejamento de implantes e índices radiomorfométricos em radiografias panorâmicas. Foram analisadas 45 tomografias computadorizadas de feixe cônico convertidas para software Dental Slice- Bioparts® e o mesmo número de radiografias panorâmicas digitais. As pacientes eram do gênero feminino, acima de 45 anos (faixa de prevalência para alterações de densidade óssea) visto que os índices radiomorfométricos de densidade são indicados para análise de pacientes com esta idade. Utilizou-se o índice Mental (IM), o índice Cortical Mandibular (ICM) e o índice Panorâmico Mandibular (IPM). Os resultados foram analisados utilizando o teste de correlação de Spearman, que demonstrou significância estatística ($p \leq 0,01$) para correlação entre todos os índices com resultado melhor para correlação entre IPM e IM ($p < 0,001$, $r = 0,68$). O perfil de densidade óssea também encontrou correlação ($p < 0,01$) com os índices examinados com resultado melhor para correlação com o ICM ($p < 0,001$).

Conclui-se que existe significância na correlação entre todos os recursos utilizados para análise de densidade óssea, favorecendo assim sua utilização para diagnósticos prévios e planejamento em diversas áreas da odontologia

Pib107 Uso de Radiografias Panorâmicas na Estimativa da Idade

Souza LM*, Macena MCB, Araujo AMM, Rodrigues R QF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: larissamoreira_s@hotmail.com

A estimativa da idade de corpos sem identificação ou indivíduos sem idade comprovada, assim como o acompanhamento da evolução dentária de um paciente, quando em consultório, são pontos que podem ser resolvidos, rapidamente, se existirem formas práticas que facilitem o trabalho do cirurgião-dentista e contribuam com o andamento de processos jurídicos, no caso da odontologia legal. O objetivo deste trabalho foi à elaboração de uma tabela regional para estimativa de idade cronológica, através do método de mineralização dentária. A coleta de dados se deu da análise de radiografias panorâmicas de Clínicas Odontológicas dos municípios de Patos e Campina Grande, Paraíba. A amostra foi composta por 410 radiografias de pacientes entre 5 e 21 anos de idade. Os resultados foram expressos em percentuais e medidas estatísticas, como: média, desvio padrão, valor mínimo e máximo, sendo então confeccionada a tabela aplicável à região paraibana. Não foi observada diferença significativa entre os estágios de mineralização entre os gêneros, nem entre os hemiarcos. Apenas os dentes incisivos centrais, laterais e caninos inferiores apresentaram discreto grau de precocidade em relação aos seus antagonistas.

A tabela confirmou a diferença entre os resultados desta pesquisa e a de referência nacional (Nicolodemo et al., 1974), afirmando a real necessidade da confecção de tabelas por regiões.

P1b108 **Análise da posição do forame mental em relação ao gênero e idade usando tomografia computadorizada de feixe cônico**

Gregoris-Rabelo LE*, Sampaio FC, Guedes OA, Porto OCL, Estrela C
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: luizeduardorabelo@yahoo.com.br

Avaliou-se a posição anatomo-topográfica do forame mental (FM) em uma subpopulação brasileira, por meio da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC). Exames tomográficos de 108 pacientes, encaminhados para o serviço radiológico foram selecionados. A amostra envolvida apresentava correta erupção dos todos os dentes inferiores e ausência de histórico de tratamento ortodôntico e de distúrbios de desenvolvimento. Todas as imagens de TCFC foram obtidas por meio do sistema i-CAT. O método para estudo baseou-se na delimitação e mensuração das distâncias entre os seguintes pontos anatômicos: Distância A – extensão máxima entre o ponto mais superior do FM e a borda da crista alveolar; Distância B- extensão máxima entre o ponto mais inferior do FM até a base da mandíbula; Distância C – extensão máxima entre o ponto mais anterior do FM e o Pogônio; Distância D - extensão máxima entre o ponto mais posterior do FM e o Gônio mandibular. Os examinadores calibrados mediram todos os 216 FM não sendo observadas diferenças estatisticamente significativas com relação a localização e simetria do FM em função do lado avaliado (direito e esquerdo), gênero e idade dos participantes. As medidas médias encontradas para o gênero masculino foram: A-15,18 mm; B-13,12 mm; C-33,53 mm; D-60,98 mm, já para o gênero feminino foram observadas as seguintes médias: A-14,12 mm; B-11,62 mm; C-32,16 mm; D-56,94 mm.

Os resultados evidenciaram a presença de simetria na posição do forame mental em exames de TCFC em uma subpopulação Brasileira dentada. (Apoio: CAPES)

P1b109 **Expressão de Molécula de Adesão Celular no Câncer Bucal: Estudo Clínico-patológico em 97 casos**

Azevedo MN*, Vencio EF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: monarckozevedo@hotmail.com

O câncer é uma doença caracterizada por um crescimento anormal de células, podendo invadir os tecidos adjacentes e se propagar para outras partes do organismo. Estudos recentes apontam a participação de uma subpopulação tumoral, as células-tronco tumorais (CSC), neste processo. A proteína de adesão celular CD44 é um marcador de células-tronco adulta. A significância clínica da expressão das CSC pela proteína CD44 é foco de estudo neste trabalho. Dados clínico-patológicos foram analisados de 97 casos de carcinoma bucal obtidos de prontuários médicos e registradas as informações sobre gênero, idade, localização, estadiamento clínico, variantes microscópicas, grau de diferenciação tumoral, tratamento e acompanhamento clínico. Blocos de linfonodos regionais também foram selecionados. A idade média dos pacientes foi de 57 anos, a marcação foi maior no gênero masculino (75,0%), em tumores moderadamente diferenciados (77,6%) e nos pacientes com tratamento cirúrgico e radioterápico concomitante (34,7%). Microscopicamente, a expressão da CD44 variou conforme a região tumoral. As células da camada periférica das ilhotas tumorais na região intratumoral apresentaram superexpressão da CD44 em 39% dos casos. No fronte de invasão tumoral, houve superexpressão deste marcador em todas as células das ilhotas em 50% dos casos. A análise estatística comparativa foi feita com o programa SPSS para teste t-student e Mann-Whitney.

Conclui-se, que o fronte de invasão do CEC bucal apresentou marcação proteica de células-tronco, podendo esta ser uma subpopulação envolvida na invasão/metástase tumoral. (Apoio: CNPq - 471879/2012-6)

P1b110 **Migração e Invasão Celular. Ensaio in vitro utilizando linhagem celular oriunda de Carcinoma Adenoide Cístico e Adenoma Pleomórfico humano**

Aquime JRHS*, Pinto LCD, Mendonça RP, Lopes JA, Rosa MRP, Falcão ASC, Kataoka MSS, Pinheiro JJV
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: joao_habib@hotmail.com

A invasão tumoral é um processo complexo que envolve as células invasoras e elementos do estroma, como a matriz extracelular, mediado pela proliferação celular, migração e proteólise da matriz pela secreção de proteases. As metaloproteínas da matriz (MMPs) degradam vários componentes da matriz extracelular, e por isso, são moléculas importantes na tumorigênese. Estudos demonstram que o aumento da expressão do fator de crescimento epidérmico (EGF) e do seu receptor (EGFR) induzem à expressão dessas MMPs, favorecendo a invasão tumoral. Dessa forma, o objetivo do trabalho foi analisar as atividades de migração, invasão e síntese de MMPs induzida pelo EGF em uma linhagem celular oriunda de Carcinoma Adenoide Cístico (CAC) e em células imortalizadas derivadas de Adenoma Pleomórfico (AP-TERT). Para o estudo, foram realizados ensaios de zimografia, migração e invasão celular e utilizou-se uma linhagem celular derivada de glândula salivar humana como controle (HSG). O estudo zimográfico revelou que existe uma inter-relação entre as expressões de MMPs e o fator de crescimento estudado, que possivelmente podem influenciar na remodelação da matriz extracelular no AP. Os ensaios de migração na presença do EGF apresentaram resultados estatisticamente significativos somente na linhagem do CAC, enquanto que no ensaio de invasão os resultados foram relevantes em ambas as linhagens.

Sendo assim, sugere-se que o EGF esteja envolvido nas atividades de migração, invasão e secreção de proteases no CAC e no AP, e que associado às MMPs, atue na tumorigênese dessas neoplasias. (Apoio: CNPq - 480752/2010-9)

P1b111 **Atividade migratória, invasiva e de MMPs é regulada por EGF na linhagem CAC2, derivada de Carcinoma Adenoide Cístico humano**

Pinto LCD*, Aquime JRHS, Mendonça RP, Rosa MRP, Falcão ASC, Lopes JA, Kataoka MSS, Pinheiro JJV
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: lara.krol@gmail.com

O Carcinoma Adenoide Cístico (CAC) é um tumor maligno com altas taxas de recorrência, metástase e mortalidade. Acredita-se que fatores de crescimento estejam ligados à progressão tumoral e regulação das metaloproteínas da matriz (MMPs). O fator de crescimento epidérmico (EGF) acentua o potencial invasivo em vários processos neoplásicos humanos, enquanto o seu receptor, EGFR, pode estar relacionado à expressão de MMPs. O objetivo desse trabalho foi avaliar o papel do EGF e a atividade de MMPs, *in vitro*, em células oriundas de CAC, bem como, a relação entre a expressão de EGFR e MMPs. Foram realizados ensaios de imunofluorescência para EGF, EGFR, MMP-2 e -9, ensaio de "ferida" em monocamada, ensaios de migração e invasão celular em câmaras bipartites, zimografia de amostras condicionadas com EGF e silenciamento do EGFR utilizando técnica de RNAi e western blot. Nos resultados de imunofluorescência, as células expressaram MMP-2 e -9, e ainda, EGF e EGFR com expressão colocalizada. As células da linhagem migraram e invadiram quando estimuladas por EGF. A zimografia revelou bandas correspondentes às MMP-2 e -9, com expressão de MMP-9 ativa diretamente proporcional à concentração de EGF. O silenciamento do EGFR foi confirmado por western blot, observando-se a diminuição da expressão de EGFR e de MMPs.

Os resultados sugerem que o EGF está presente nas atividades celulares do CAC, possivelmente modulando a expressão de MMP-2 e -9 através do EGFR, contribuindo assim para a invasividade deste tumor.

P1b112 **Prevalência do Papiloma Humano e do Epstein-Barr vírus em raspados fixados em meio líquido provenientes de mucosa oral sem lesão clínica**

Cruz LMM*, Morgado GM, Silva AKF, Goldemberg DC, Dias EP
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: lilian_mcruz@yahoo.com.br

A infecção oral pelo Papilomavirus humano (HPV) e a sua associação com o carcinoma é, atualmente, um tema controverso. Por outro lado, apesar da alta prevalência do Epstein-Barr vírus (EBV) em linfócitos circulantes, poucos estudos indicam a sua prevalência em mucosa oral no Brasil. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência do HPV e do EBV em raspados de mucosa oral clinicamente normal e fixados em meio líquido, obtidos do Ambulatório de Diagnóstico Oral do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) no município de Niterói/RJ. Após o processamento de 104 amostras para obtenção de duas lâminas para análise citopatológica, o líquido residual foi submetido à metodologia para investigação de DNA viral (extração com o Kit PureLink® e PCR para investigação do gene constitutivo GAPDH; para investigação de DNAHPV (iniciadores consenso para a região L1 do HPV, MY09 e MY11; reação de PCR-nested, com os iniciadores GP5 e GP6); e do DNA-EBV (os primers de consenso para a amplificação de fragmento do gene EBNA1). A infecção pelo HPV foi identificada em 12 (11,53%) e pelo EBV em 24 (23,07%) participantes. Os resultados de identificação do DNAHPV são semelhantes a outros estudos, que indicam uma média de 10% para o HPV. Já os identificados para EBV são inferiores ao relatado pela literatura especializada (80%).

Os resultados indicam que raspados fixados em meio líquido preservam a qualidade do material para investigação molecular e que, possivelmente, pode ser otimizada pela obtenção do material previamente ao processamento para análise citopatológica. (Apoio: CNPq)

P1b113 **Efeito do óleo essencial Melaleuca alternifolia e de seus componentes Terpinen-4-ol, α -Terpinen sobre biofilme de Candida albicans**

Tanon CC*, Franciscani RS, Ferreira-Correia M, Estrela RP, Huacho PMM, Nogueira MNM, Bordini EA, Spolidorio DMP
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: caroline_tanon@hotmail.com

O óleo essencial de Melaleuca alternifolia (TTO) é um fitoterápico de ação antimicrobiana e preventivo em escala farmacêutica ou cosmética. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do TTO e de seus componentes Terpinen-4-ol (T-4-ol) e α -Terpinen (α) sobre cepa de referência (SC 5314) de Candida albicans (C.a.). O estudo foi realizado em duas fases: 1. Identificação da CIM (Concentração Inibitória Mínima) e CFM (Concentração fungicida mínima) do TTO, T-4-ol e α sobre microrganismos na forma planctônica. 2. Análise das diferentes concentrações do óleo sobre biofilme de C. albicans desenvolvidos em placa de microtitulação. A nistatina foi utilizada como controle negativo. Os microrganismos foram quantificados em UFC/mL e submetidos à avaliação da atividade metabólica das células por XTT. Na análise visual do CIM, a menor concentração capaz de inibir o crescimento foi TTO 1%, T-4-ol 0,47% e Nistatina 4 μ g/mL. Na análise do CIM, os resultados demonstraram que a partir da concentração 1% de TTO, 0,24% de T-4-ol e 2 μ g/mL de Nistatina houve diminuição dos microrganismos quando comparado com o controle. A CFM foi de TTO 2%, T-4-ol 0,47% e Nistatina 8 μ g/mL. Os dados da quantificação demonstraram que as concentrações eficazes foram TTO (1%), T-4-ol (0,24%), α (0,1%) e Nis (128 μ g/mL). No teste do XTT, foi observado que o TTO (1%), T-4-ol (0,47%) e Nis (256 μ g/mL) diminuíam a viabilidade quando comparado com o controle.

Dessa maneira, pode-se afirmar que o TTO e seu principal componente T-4-ol podem ser uma alternativa para tratamento de infecções fúngicas. (Apoio: CNPq - 800124/2012-0)

P1b114 **Imunomarcagem de Ki-67 e TGF- β 1 na fotocarcinogênese de lábio**

Silva GS*, Santos JN, Martins MAT, Vasconcelos AC, Meurer L, Sant'Ana-Filho M, Carrard VC, Martins MD
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: gabisalvadori@gmail.com

Diversas proteínas, dentre elas o Ki-67 e o TGF- β 1, vêm sendo estudadas para compreender o processo de carcinogênese e da transformação epitélio mesênquima (TEM). O objetivo do presente estudo foi verificar o papel do Ki-67 e de TGF- β 1 na fotocarcinogênese de lábio. Foram selecionados casos de carcinoma espinocelular (CEC, n=52), carcinoma basocelular (CBC, n=18) e de queratite actínica (QA, n=30). Foram coletadas informações quanto aos dados demográficos, fatores de risco, características clínicas, tratamento e evolução. As QA foram classificadas de acordo com a OMS e os CEC pelo método de Bryne. As imunomarcações para Ki-67 e TGF- β 1 foram analisadas de forma quantitativa e semi-quantitativa, respectivamente. Os dados foram avaliados por teste qui-quadrado e exato de Fischer. O percentual de células positivas para Ki-67 e TGF- β 1 (epitelial e conjuntivo) foi significativamente maior nos CEC seguido da QA e do CBC (p=0,001). A correlação da marcação de Ki-67 e TGF- β 1 foi estatisticamente significativa nos grupos de QA e CEC (p=0,001). Maior percentual de Ki-67 esteve associado com maior risco de recidiva nos casos de CEC (p=0,01).

Conclui-se que o aumento concomitante do Ki-67 e TGF- β 1 nos CEC de lábio quando comparado a QA pode indicar o papel destas proteínas nas modificações celulares associadas a TEM e aquisição de um fenótipo mais invasivo. (Apoio: FAPERGS, FIPE)

P1b115 **Estudo retrospectivo da prevalência de fenômenos de retenção e extravasamento de muco - Correlação clínico-histopatológica**

Wanderley FGC*, Gonzalez AC, Fonseca EM, Reis SRA, Medrado ARAP
ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.
E-mail: fgcwanderley@gmail.com

Mucocele, rânula e extravasamento de muco são lesões descritas na literatura como sendo decorrentes de trauma mecânico no ducto excretório das glândulas salivares. Entretanto, muitos pacientes que apresentam estas lesões não percebem a associação do seu diagnóstico histopatológico com a história clínica de traumatismo prévio. Sendo assim, a finalidade deste estudo observacional retrospectivo foi estabelecer a prevalência dos fenômenos de retenção e extravasamento de muco e coletar dados clínicos dos pacientes a fim de confirmar a história de trauma associado a estas lesões. Foram analisados prontuários de um Serviço de Patologia Bucomaxilofacial, durante o período de 2001 a 2013 e 77 casos de diagnóstico histopatológico de mucocele, rânula e extravasamento de muco foram selecionados. Estabeleceu-se uma relação entre estes e a história de traumatismo relatada durante a anamnese, além de dados referentes ao sexo, idade e localização das lesões. Na amostra estudada, observou-se uma maior prevalência de mucocele (68,83%), seguida por fenômenos de extravasamento de muco (18,18%), com faixa etária predominante envolvendo a primeira década de vida (35,06%). Não houve predileção por sexo. Os locais mais acometidos pelas lesões foram o lábio inferior (59,74%) e assoalho de boca (10,38%). Na correlação clínico-histopatológica, apenas 32,46% dos pacientes referiram história de traumatismo.

Os resultados sugerem a dificuldade em se estabelecer a percepção do trauma por parte dos pacientes portadores de fenômenos de retenção e extravasamento de muco.

Pib116 Alterações morfológicas e imunofenotípicas das células mioepiteliais do adenoma pleomórfico estimuladas por HGF

Nardello LCL*, Montalli VAM, Araújo NS, Araújo VC, Martinez EF
Patologia Bucal - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: laura.nardello@hotmail.com

Em glândula salivar, as células mioepiteliais têm um importante papel no comportamento biológico tanto de tumores malignos quanto benignos. A literatura tem enfatizado a sua importância como supressora de tumor quando associados a matriz extracelular, bem como a fatores de crescimento. Dentre os fatores o Fator de Crescimento de Hepatócitos (HGF) possui funções tanto em processos biológicos quanto na carcinogênese. Portanto, o presente estudo teve como objetivo avaliar *in vitro* o efeito do HGF em diferentes doses (25 e 50ng/ml) na morfologia e proliferação das células mioepiteliais benígnas provenientes do adenoma pleomórfico, sob a influência da proteína da matriz extracelular fibronectina, bem como, o imunofenótipo dessas células através da expressão de α -actina de músculo liso (AML), PDGF-A e FGF-2. Os resultados não evidenciaram alteração do padrão morfológico das células mioepiteliais exibindo morfologia poliédrica em todas as condições estudadas. Não houve um aumento estatisticamente significante da proliferação celular, apesar do maior aumento evidenciado nas células mioepiteliais cultivadas em fibronectina. AML, FGF-2 e PDGF-A imunoprecipitaram-se em todas as células, independente da suplementação com HGF. Porém na presença da matriz extracelular fibronectina, houve um aumento da expressão da AML e FGF-2, independente da suplementação ou não do HGF.

Conclui-se que o HGF não influenciou *in vitro* na morfologia, imunofenótipo e proliferação das células mioepiteliais, mesmo na presença da matriz extracelular fibronectina. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2011/17958-7)

Pib117 Influência *in vitro* do Fator de Crescimento Epidérmico (EGF) na expressão de moléculas de adesão em áreas *in situ* de neoplasia maligna

Navarini NF*, Montalli VAM, Araújo NS, Araújo VC, Martinez EF
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: natalianavarini@hotmail.com

Durante a invasão tumoral, células neoplásicas interagem com o estroma e ativam diversos mecanismos genéticos e epigenéticos. Tais alterações, podem conduzir a modificações na adesão célula-célula, que, em conjunto com alguns fatores de crescimento, podem desencadear a migração celular e degradação da matriz extracelular. Com isso, o objetivo do presente trabalho foi estudar as interações célula-célula nas áreas que mimetizam uma situação *in situ* quando células malignas do carcinoma epidermoide estão envolvidas por células mioepiteliais benígnas do adenoma pleomórfico, sob influência da proteína de matriz extracelular colágeno tipo I e o fator de crescimento epidérmico (EGF), suplementado em diferentes doses (5 e 10ng/ml). Foi avaliada por imunofluorescência indireta a imunoposição das proteínas E-caderina e β -catenina, nas áreas da condição *in situ*, bem como a influência do EGF na proliferação e invasão das células mioepiteliais. Os resultados mostraram aumento da proliferação e invasão celular das células mioepiteliais suplementadas com EGF, principalmente na dose de 10ng/ml. As células malignas expressaram nas superfícies celulares E-caderina/ β -catenina, em todos os tempos de estudo, sem imunoposição nas células mioepiteliais, independente da suplementação do EGF.

O complexo β -catenina/E-caderina apresentou uma importante função na manutenção das colônias de células malignas, evidenciando a sua importância no processo tumoral. Além disso, o EGF influenciou de maneira parácrina a proliferação e invasão de células mioepiteliais. (Apoio: FAPESP - 2011/19082-1)

Pib118 Avaliação do Bio-oss® e Bio-oss® Collagen em gaps peri-implantares criados em tíbias de coelhos. Análise biomecânica

Justo YM*, Queiroz TP, Luvizoto ER, Gulinelli JL, Buchignani VC, Okamoto R, Garcia-Junior IR, Santos PL
UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
E-mail: yasmin_justo@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a efetividade dos substitutos ósseos, Bio-oss® e Bio-oss® Collagen, no preenchimento de defeitos peri-implantares criados em tíbia de coelhos, empregando-se a análise biomecânica. Para isso foram utilizados trinta coelhos receberam 1 osteotomia em cada tíbia por meio de trefina de 6.1 mm de diâmetro. Em seguida, foram utilizadas as fresa lança e helicoidais no preparo de leitos receptores com 3,0mm e 1 implante de 4.1 mm/8,5 mm foi instalado. Os defeitos ósseos peri-implantares foram preenchidos de acordo com os seguintes grupos: I- coágulo sanguíneo (CO); II- Bio-Oss® (BI); e III- Bio-Oss® Collagen (BC). Dez animais por período foram eutanasiados aos 15, 30 e 60 dias pós-operatórios, para as análises biomecânica. Os resultados obtidos comparando cada grupo entre si nos diferentes períodos observou-se que somente no grupo BC houve diferença estatística quando comparado nos tempos de 15 e 30 dias. Já na comparação dos diferentes grupos para cada período, no tempo de 30 dias, o grupo BC apresentou melhor resposta, estatisticamente comprovada, quando comparado ao CO. Os valores médios de torque nos biomateriais aumentaram entre os períodos de 15 e 30 dias, contudo foram reduzidos entre os períodos de 30 e 60 dias, diferentemente do encontrado no grupo CO, no qual os valores médios de torque por período tendem a linearidade de 15 para 30 dias e aumentarem no período de 60 dias.

Baseado na metodologia estudada foi possível concluir que o BI e o BC apresentaram respostas biológicas satisfatórias, com adequadas propriedades osteocondutoras em defeitos peri-implantares.

Pib119 Filmes de Azitromicina associado ao PLLA como alternativa para antibioprofilaxia em implantodontia

Guimarães GR*, Romano MM, Adde CA, Soares MS, Carnaval TG, Lage TC
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: gabiguiimaraes_@hotmail.com

O uso profilático de antibióticos é recomendado para prevenção de infecções em Odontologia. A utilização de PLLA (Poli(L-Ácido Láctico)), um polímero sintético com características de biocompatibilidade e reabsorção, quando associado à Azitromicina 20%, pode ser promissora no tratamento de infecções periimplantares e periodontais, principalmente por este antibiótico apresentar boa absorção tecidual e longa duração de efeito. Avaliamos, então, a liberação farmacológica de filmes poliméricos impregnados com Azitromicina como alternativa à antibioprofilaxia. Foram utilizados 12(N) discos de filmes poliméricos com 6 mm de diâmetro confeccionados através da deposição (casting). Os discos foram armazenados em solução tampão com pH 5 e as alíquotas foram analisadas por cromatografia de alta performance (HPLC) nos tempos 8, 24, 48, 72, 96, 120, 144 e 168 horas. Para a análise da degradação, as amostras foram pesadas após 3 meses de armazenamento, a fim de se observar a perda em massa (gramas). Os filmes poliméricos apresentaram pico de 64,7% de liberação após 144 horas de armazenamento, diferindo apenas do primeiro momento de armazenamento (8h), ($p < 0,05$). Quanto à degradação apresentou perda média em gramas de 78,3% após 3 meses.

A Azitromicina pode ser associada ao PLLA como dispositivos poliméricos para uso em Odontologia, uma vez que este apresentou alto percentual de liberação de antibiótico. Além disso, o comportamento equilibrado da liberação farmacológica e seu perfil de degradação sugerem um uso favorável em Implantodontia. (Apoio: Reitoria da FOCUS)

Pib120 Osteonecrose dos maxilares por uso de bisfosfonatos em pacientes submetidos a implantes dentários: uma revisão literária

Meireles DSS*, Almeida RJ, Brant-Filho AC
Cibmf - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: dssmeireles@hotmail.com

Os bisfosfonatos são drogas inibidoras de reabsorção óssea largamente usadas no tratamento de diversas patologias, como síndrome de Paget, osteoporose, mieloma múltiplo e metástases de tumores malignos, como câncer de próstata e mama. Pacientes usuários dessas drogas estão sujeitos a desenvolver osteonecrose maxilo-mandibular, especialmente quando expostos a tratamento dentário invasivo como, por exemplo, cirurgias de implantes dentários. A osteonecrose é um efeito colateral devastador, persistente e de difícil tratamento, por isso a prevenção é de suma importância. O propósito desse trabalho é apresentar uma revisão sistemática da literatura sobre a influência do uso dos bisfosfonatos em pacientes submetidos a tratamento com implantes dentários. Foi utilizado base de dados Medline/Pubmed em busca de casos publicados relacionando o desenvolvimento de osteonecrose dos maxilares por uso de bisfosfonatos após cirurgia para colocação de implantes dentários. As palavras chave utilizadas foram: implantes orais e bisfosfonatos; implantes orais e osteonecrose dos maxilares. E o idioma de escolha foi o inglês. As descrições de casos clínicos únicos e séries pequenas foram excluídas.

Com base na análise feita a partir dos artigos relacionados, a colocação de implantes em pacientes sob terapia oral com bisfosfonatos por tempo inferior a quatro anos pode ser considerada segura. No entanto é importante salientar que em todos os casos os pacientes devem estar cientes dos riscos relativos aos procedimentos e devem assinar termos de consentimento e esclarecimento. (Apoio: CAPES)

Pib121 Terapia Fotodinâmica na Terapia Periodontal Não-Cirúrgica da Periodontite Crônica Avançada

Neves JN*, Cruz JAM, Provasi S, Pinheiro SL, Villalpando KT
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.
E-mail: juju.neves_ju@hotmail.com

A Terapia fotodinâmica tem sido proposta como adjunta à terapia mecânica ou como tratamento único para a resolução de doencas periodontais. Essa abordagem terapêutica ainda precisa ser testada em sítios periodontais que não respondem bem ao tratamento periodontal não-cirúrgico (TPNC). O objetivo desse estudo clínico foi avaliar a resposta a TPNC associada a terapia fotodinâmica (TFD) em pacientes com periodontite crônica avançada, que foram atendidos na Faculdade de Odontologia da PUC-Campinas. Vinte e cinco pacientes portadores de periodontite crônica avançada receberam aleatoriamente TPNC seguido de uma única aplicação de TFD (grupo teste, n=12) ou receberam apenas a TPNC (grupo controle, n=13). Os seguintes parâmetros clínicos foram avaliados no início do estudo, com 1, 3 e 6 meses após tratamento: Índice de Placa (IP), Índice de Sangramento à Sondagem (ISS), Profundidade de Sondagem (PS), Nível de Inserção Clínica (NIC) e Recessão Gingival (RG). Também foram avaliados nos mesmos períodos a proporção de sítios rasos ($PS \leq 4mm$), de sítios moderados ($5 \leq PS < 6mm$) e de sítios profundos ($PS \geq 7mm$). Os resultados mostraram uma melhora em todos os parâmetros clínicos avaliados, caracterizados por uma redução nos ISS, PS e na proporção de sítios moderados ($5 \leq PS < 6mm$) e profundos ($PS \geq 7mm$). Paralelamente, também houve um aumento na proporção de sítios rasos ($PS \leq 4mm$) com 1, 3 e 6 meses após tratamento em ambos os grupos.

Uma única aplicação de TFD, imediatamente após a TPNC não trouxe benefícios adicionais ao tratamento da periodontite crônica avançada.

Pib122 Extratos de *Banisteriopsis anisandra* reduzem a destruição tecidual decorrente da doença periodontal. Estudo histomorfométrico em ratos

Alves AJN*, Faria-Júnior E, Oliveira LFF, Moreira ALG, Furlaneto FAC, Taba-Júnior M, Messora MR
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: ana.jovina.alves@usp.br

Estudos recentes têm demonstrado que produtos botânicos podem ser potenciais terapias adjuvantes para o tratamento da doença periodontal (DP). O propósito deste estudo foi avaliar, histometricamente, o efeito da administração oral de extratos de *Banisteriopsis anisandra* (EXBA) na DP induzida por ligadura em ratos. Foram utilizados 40 ratos, divididos em grupos com DP e grupos controle (C). Cada um desses grupos foi subdividido em 2 subgrupos, de acordo com o protocolo de gavagem recebido: EXBA ou soro fisiológico (SF), os quais foram administrados diariamente aos animais por gavagem oral durante 30 dias. Nos animais dos Grupos DP-EXBA e DP-SF, a indução da DP foi realizada com a colocação de ligaduras ao redor dos 1º molares inferiores, 23 dias após o início das gavagens. Todos os animais foram submetidos à eutanásia 30 dias após o início do experimento. As hemimandíbulas foram coletadas e processadas para a realização da análise histomorfométrica. Foram avaliadas a área de perda óssea na região de furca (APO-F, mm^2) e a perda de inserção epitelial interproximal (PI, mm) entre o 1º e 2º molar inferior. Os dados obtidos foram estatisticamente analisados (ANOVA, Tukey, $p < 0,05$). Não foram observadas PI nos animais dos Grupos C. Os grupos DP apresentaram APO-F significativamente maior que os grupos C ($p < 0,05$). O Grupo DP-EXBA apresentou APO-F e PI significativamente menores que o Grupo DP-SF ($p < 0,05$).

Conclui-se que o uso de extratos de *Banisteriopsis anisandra* pode exercer algum efeito modulador na resposta do hospedeiro, influenciando a progressão da DP em ratos. (Apoio: CNPq)

Pib123 Efeito da Sinvastatina Associada a Fosfato de Cálcio Bifásico na Regeneração de Defeitos Ósseos

Pinto LNMP*, Santana WM, Sousa DN, Duarte WR
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
E-mail: leonogmpp@gmail.com

As estatinas são drogas amplamente utilizadas no controle da colesterolemia. No entanto, têm sido demonstrado que essas drogas, especificamente a sinvastatina, tem um efeito na estimulação da formação óssea. O objetivo desse estudo foi analisar a formação óssea pela combinação da sinvastatina ao fosfato de cálcio bifásico (FCB), um substituto ósseo sintético osteocondutor, na regeneração de defeitos ósseos. Defeitos ósseos foram criados com uma trefina de 5mm de diâmetro na calvária de 9 ratos Wistar. Os defeitos foram divididos em 3 grupos de acordo com o material utilizado para seu preenchimento, resultando em 6 defeitos por grupo: grupo 1, sem preenchimento; grupo 2, preenchimento com FCB somente; grupo 3, preenchimento com FCB combinado a 0,1 mg de sinvastatina. Após 2 meses, os animais foram sacrificados, as calvarias submetidas a preparo histológico convencional, os cortes histológicos foram preparados e corados com H&E, e as análises histológica e histométrica foram realizadas. Os defeitos do grupo 1 se encontravam preenchidos por uma camada fina de tecido fibroso, sem formação de tecido ósseo. Nos defeitos dos grupos 2 e 3, observou-se áreas de formação de tecido ósseo, principalmente ao redor das partículas do FCB, com alta densidade celular. A análise histométrica demonstrou que a área de osso formado no grupo 3 foi 1,56 vezes maior do que o grupo 2.

A combinação da sinvastatina ao FCB resultou em maior formação de matriz óssea possivelmente por ter propriedades osteoindutora e osteocondutora, quando comparado a propriedade somente osteocondutora do FCB.

Plb124 Avaliação Microbiológica da Terapia Fotodinâmica na Terapia Periodontal Não-Cirúrgica da Periodontite Crônica Avançada

Cruz JAM*, Neves JN, Provasi S, Pinheiro SL, Villalpando KT
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.
E-mail: jessica.marquesani@gmail.com

A terapia fotodinâmica (TFD) tem sido proposta como terapia adjunta à terapia mecânica ou como tratamento único para a resolução de doenças periodontais. Essa abordagem terapêutica precisa ser mais testada quanto a sua capacidade de redução de patógenos do biofilme dental e radicular em sítios periodontais de difícil acesso. O objetivo desse estudo clínico foi avaliar a redução microbiológica em bolsas periodontais moderadas e profundas após a terapia periodontal não-cirúrgica (TPNC) e após a TPNC associada a TFD em pacientes com periodontite crônica avançada. Dez pacientes com periodontite crônica avançada foram selecionados e, para cada paciente foi sorteado de três a quatro sítios interproximais com profundidade de sondagem (PS) \geq 5mm em dentes unirradiculares, nos quais foram feitas três coletas de material microbiológico subgingival: antes e imediatamente após a TPNC e imediatamente após a TFD. A TFD foi realizada utilizando-se um laser diodo com comprimento de onda de 660nm, 40 mW de potência junto com um agente fotossensibilizador composto de azul de toluidina a 0,005% inserido nas bolsas periodontais durante 3 minutos. Os resultados mostraram que houve uma redução média e percentual significativa no número de unidades formadoras de colônias (log10) depois da TPNC e depois da TFD, sendo que a redução após a TFD foi estatisticamente superior àquela obtida após a TPNC.

A TPNC associada a uma única aplicação de TFD reduziu significativamente o número de bactérias viáveis em bolsas periodontais moderadas e profundas de pacientes com periodontite crônica avançada.

Plb125 Condição Periodontal em Escolares de 15 Anos da Rede Pública de Ensino

Macedo RF*, Sousa DP, Santos FG, Aguiar YPC, Moura EFF, Fernandes LHF, Melo WOS, Cavalcanti AL
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: rodrigofelicianomacedo@gmail.com

Caracterizam-se como doenças periodontais aquelas responsáveis por causar inflamação gengival e destruição do periodonto de sustentação devido à ação de bactérias específicas. Segundo dados do Projeto SBBrazil 2010, 49,1% dos adolescentes na faixa etária de 15 a 19 anos apresentavam alteração periodontal. O objetivo deste estudo foi determinar a frequência de sangramento gengival, cálculo dentário e bolsas periodontais em escolares de 15 anos da rede pública de Campina Grande – PB. A amostra foi composta por 200 escolares selecionados por conveniência em 19 escolas estaduais do município. As informações clínicas foram coletadas através do Índice Periodontal Comunitário (IPC), com auxílio de sondas WHO/OMS (Trinity*). Os exames foram conduzidos por dois cirurgiões-dentistas calibrados ($\kappa > 0,61$). Os dados foram tabulados e analisados sob a estatística descritiva. Observou-se a presença de, no mínimo, um sextante compatível com doença em 97% da amostra, sendo 122 (62,8%) pertencentes ao sexo feminino e 72 (37,1%) ao sexo masculino. O 6º sextante foi a região mais afetada. O sangramento gengival (47%) foi a condição mais predominante, seguida da presença de cálculo (26%), bolsa de 4-5 mm (23%), higidez (3%) e bolsa \geq 6 mm (1%). As meninas apresentaram as maiores frequências dos estágios de doença.

Embora os indivíduos tenham apresentado elevados índices de danos, a recuperação da saúde periodontal pode ser alcançada através da fase I da terapia. (Apoio: CNPq)

Plb126 Efeito clínico e microbiológico da terapia fotodinâmica em bolsas periodontais residuais

Oliveira DHAP*, Ribeiro FV, Pimentel SP, Cirano FR, Casarin RCV, Casati MZ
Periodontia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: deborah.haydee@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito clínico e microbiológico da terapia fotodinâmica (PDT) no tratamento de bolsas residuais. Indivíduos com pelo menos duas bolsas residuais (profundidade de sondagem (PS) \geq 5mm com sangramento à sondagem) foram aleatoriamente designados para os grupos: Grupo PDT (n = 15): raspagem e alisamento radicular (RAR) e uma aplicação de PDT (laser de diodo, comprimento de onda de 660 nm, potência de 60mW, densidade de energia de 129 J/cm², fotossensibilizador azul de metileno a 10 mg/ml); Grupo RAR (n = 15): RAR isolado. A presença e concentração de Porphyromonas gingivalis (Pg) e Aggregatibacter actinomycetemcomitans (Aa) foram avaliados pelo PCR tempo real em: baseline, 3, 7, 14 e 90 dias. A avaliação clínica (PS, nível de inserção, recessão gengival) foi realizada no baseline e 90 dias. O teste ANOVA/Tukey foi utilizado para análise estatística. O grupo PDT apresentou uma redução estatisticamente significativa na concentração de Aa do baseline para 3 e 7 dias, sendo a concentração de Aa estatisticamente inferior que no grupo RAR. No entanto, aos 90 dias, nenhuma diferença pode ser notada. Em relação ao Pg não houve alteração significativa em nenhum dos grupos. Clinicamente, não houve diferença entre os grupos.

Pode-se concluir que PDT é capaz de reduzir a concentração de Aa por um período de curta duração, embora clinicamente não traga benefícios adicionais no tratamento de bolsas residuais.

Plb127 Avaliação de Cremes Dessensibilizantes de Ação Imediata-Ensaio clínico controlado, randomizado e triplo cego

Vieira CG*, Flecha OD, Douglá-de-Oliveira DW, Mota AFM, Bastos VO, Pereira VHU
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: cinthiagvieira@hotmail.com

A hipersensibilidade dentinária é a sensibilidade exagerada da dentina quando exposta ao meio bucal, que se torna permeável à ação de estímulos agressivos. O objetivo deste ensaio clínico, controlado, randomizado, triplo-cego, foi avaliar a eficácia de três dentífricos dessensibilizantes disponíveis no mercado, comparados com um controle. Foram incluídos no estudo 5 pacientes portadores de 95 dentes sensíveis, divididos em quatro grupos de tratamento. Os parâmetros de dor relacionados aos estímulos jatos de ar e spray de tetrafluormetano foram registrados através de uma Escala Visual Analógica (EVA) no baseline, imediato, em 24 horas e 30 dias. Na avaliação final, não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos. Na comparação intra-grupos observou-se que o efeito imediato foi relevante em um dos produtos, sendo que nos outros tempos medidos também observaram-se resultados estatisticamente significativos (p<0,05).

Conclui-se que apenas um dos dessensibilizantes possui efetividade imediata. Os outros só obtiveram resultados após 24 horas ou 30 dias (Apoio: FAPs - Fapemig)

Plb128 Expressão do receptor ativado por protease tipo 2 (PAR2) em células epiteliais e neutrófilos de pacientes com periodontite crônica

Villar CC*, Silva HAB, Alves VTE, Carvalho MHC, Curi R, Pires ACL, França BN, Holzhausen M
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: crisvillar1@gmail.com

As cisteíno proteases de Porphyromonas gingivalis, patógeno envolvido na periodontite, podem interagir diretamente com receptores de superfície celular tais como os receptores ativado por protease do tipo 2 (PAR2). Estudos recentes têm demonstrado que a ativação do PAR2 está associada com a inflamação periodontal. O objetivo deste estudo é avaliar os tipos de células que expressam o PAR2 no fluido gengival (FG) de pacientes com periodontite crônica (PC). Amostras de FG e parâmetros clínicos como profundidade de sondagem (PS), perda clínica de inserção (PCI), sangramento à sondagem (SS), índice gengival (IG) e índice de placa (IP) foram coletados de pacientes periodontalmente saudáveis e com periodontite crônica moderada, antes e 45 dias após o tratamento periodontal. A expressão de PAR2 no FG foi avaliada por citometria de fluxo (CF) e a contagem diferencial de células epiteliais e neutrófilos via microscopia de luz. Os parâmetros clínicos (PS, PCI, SS, IG, e IP) foram significativamente melhorados após a terapia periodontal (p<0,05). A análise por CF mostrou que antes da terapia periodontal, a expressão de PAR2 em células epiteliais e em neutrófilos foi estatisticamente superior (p<0,01) ao controle. O tratamento periodontal levou a uma diminuição significativa da expressão de PAR2 (p<0,01).

Os resultados do presente trabalho sugerem que a expressão do PAR2 encontra-se aumentada em células epiteliais e em neutrófilos de pacientes com doença periodontal. (Apoio: FAPESP - 2010/16605-0)

Plb129 Estudo Comparativo da Condição Periodontal entre Fumantes de Crack e Tabaco, Fumantes de Tabaco e Não Fumantes

Schiroky PR*, Invernici MM, Couto ACF, Spinardi D, Tomaz CO, Albini MB, Martins MC, Machado MAN
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: pri.schiroky@gmail.com

O crack é um derivado da cocaína e seu consumo é concomitante ao uso de álcool e de tabaco. O estudo avaliou a condição periodontal de fumantes de crack e tabaco em relação a fumantes de tabaco e a não fumantes. Participaram do estudo 156 indivíduos do sexo masculino divididos em fumantes de crack e tabaco (CT), fumantes de tabaco (T) e não fumantes (C). Um questionário contendo dados pessoais, tempo e quantidade de consumo de tabaco e crack por dia e frequência de escovação foi aplicado. O exame periodontal foi realizado em 6 sítios de 10 dentes, para as variáveis profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC), índice gengival (IG), índice de placa (IP) e sangramento à sondagem (SS). A média de idade dos indivíduos foi de 32 anos. A média de consumo de crack foi de 7 anos e a quantidade diária foi de 14 pedras/dia. O tempo médio de consumo de tabaco para T e CT foi de 13 e 14 anos e a quantidade de 16 e 20 cigarros/dia respectivamente. As médias da PS e do NIC foram maiores para os grupos T (2,8; 3,0) e CT (2,7; 2,8) comparado ao C (2,1; 2,1); (ANOVA, p<0,05). A média do SS foi maior para o grupo T (5,0) comparado ao CT (4,7) e ao C (2,5). A maior média da frequência diária de escovação foi encontrada no grupo CT (3,0) comparado ao T (2,5) e ao C (2,7). O IG demonstrou um maior percentual de inflamação moderada no grupo CT e T comparado ao C. O IP mostrou uma maior porcentagem de ausência de placa e placa detectável a sondagem nos três grupos.

A condição periodontal de indivíduos fumantes de crack e tabaco foi similar àquela encontrada em fumantes de tabaco, porém pior que a encontrada em não fumantes.

Plb130 Relação entre o nível de escolaridade e o conhecimento sobre prevenção em saúde bucal

Manoel MM*, Moreira CS, Gomes APM, Silva EG, Huhtala MFRL, Gonçalves SEP, Pagani C, Pucci CR
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: milena_momo@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre o nível de escolaridade e o conhecimento dos pacientes atendidos na FOSJC sobre cárie, doença periodontal e higiene bucal por meio de um questionário. A pesquisa foi realizada durante 5 anos e foram avaliados 1120 pacientes adultos com idade entre 18 e 80 anos. Os pacientes responderam um questionário e assistiram um vídeo educativo sobre escovação, fio dental e dieta. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística descritiva. Os resultados mostraram que 72% dos pacientes eram do gênero feminino, na faixa etária entre 41 a 50 anos. Os pacientes com maior nível de escolaridade apresentaram maior conhecimento sobre cárie e doença periodontal. O cirurgião-dentista foi apontado como responsável pela orientação sobre higiene bucal (70,93% dos pacientes), sendo a falta de higiene responsabilizada tanto pela etiologia da cárie como da doença periodontal (75,12% e 66,05%, respectivamente). Escova e dentífrico foram os recursos mais utilizados para higienização bucal por 56,05% dos entrevistados. A presença de dor (53,03%) foi o fator que motivou a procura pelo atendimento odontológico, enquanto 46,97% dos entrevistados foram motivados por atitude preventiva. O fio dental é utilizado por 43,95% dos entrevistados, e 46,05% não o utilizam alegando que o mesmo provoca sangramento gengival.

Concluiu-se que o nível de escolaridade tem influência direta sobre o conhecimento dos pacientes em relação à saúde bucal. Existe a necessidade contínua de orientação sobre prevenção contra cárie e doença periodontal, ressaltando a importância do fio dental em programas educativos. (Apoio: Proex- UNESP - 12987-2012)

Plb131 Condição de saúde bucal de crianças

Leite PKBS*, Farias IAP, Córlett IA, Lins RBE, Melo NFP, Santos EJJ, Bezerra LMD, Martins MR
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: priscillaleite@gmail.com

Os objetivos desse trabalho foram determinar a prevalência e severidade de alterações dentárias e gengivite; avaliar a qualidade da higiene oral; e relacionar a presença e a severidade da gengivite ao acúmulo de biofilme dentário evidenciado e visível em crianças de 5 e 6 anos na Escola de Educação Básica – UFPPB. O estudo exploratório, observacional e transversal conduzido com 26 crianças de ambos os gêneros, idade de 5 a 6 anos consistiu na aplicação dos índices: ceo-d, de má-oclusão (SB Brasil), de erosão recomendado (O Sullivan), higiene oral simplificado (IHOS), de sangramento gengival (ISG) e de placa visível (IPV). Os dados foram transferidos para um banco de dados informatizado. Das 26 crianças avaliadas, a prevalência de cárie dentária foi de 58,3%. A média do ceo-d foi de 1,62. A prevalência de má-oclusão foi de 69,2%. O sítio das lesões de erosão foram os elementos 51 e 61 e sua prevalência foram de 15,4%. A prevalência de gengivite foi de 53,8%. A média de IPV foi de 13,23%. A higiene oral satisfatória foi detectada em 92,3% das crianças. Das crianças com biofilme visível 56,0% (14) também apresentaram gengivite. O biofilme visível foi apresentado em 96,15% das crianças.

As crianças apresentaram elevadas prevalências de cárie, má-oclusão, erosão dentária e gengivite. A higiene oral foi considerada satisfatória, sendo a gengivite presente na maioria das crianças com biofilme visível.

Pib132 Comportamento de Risco à Fluorose Dentária e sua relação com a Saúde e Hábitos em Pré-escolares de Aracaju/SE

Cabral RF*, Guedes SAG, Oliveira CCC
UNIVERSIDADE TIRADENTES.
E-mail: raycabral16@hotmail.com

A Fluorose ocorre na fase de desenvolvimento do germe dentário, pela exposição crônica a produtos fluorados. Essa pesquisa visou avaliar a presença do comportamento de risco à Fluorose Dentária e sua relação com a saúde e hábitos em pré-escolares de Aracaju/SE. Participaram 200 crianças de 3 a 6 anos, matriculadas em escolas públicas, particulares e seus responsáveis. O estudo foi realizado aplicando um questionário às mães visando coletar dados sobre hábitos, risco à Fluorose e saúde dos pré-escolares. Os dados ao serem analisados mostraram que existe correlação significativa entre o uso de antibiótico e o comportamento da mãe ou responsável quanto ao auxílio na escovação dentária ($p=0,04$). Não foi encontrada associação de outros hábitos em saúde das crianças dependentes do cuidado da mãe, com o comportamento de risco à Fluorose Dentária. A maioria das crianças participantes utilizam creme dental com flúor ($n=75$), colocam o creme dental na escova no sentido longitudinal ($n=105$), além de suas mães ou responsáveis não estimularem a expectorar a pasta após escovar os dentes ($n=102$).

As crianças observadas desenvolvem comportamento de risco à Fluorose Dentária durante a higiene bucal e pode estar associado ao auxílio da mãe durante a escovação dentária.

Pib133 Satisfação do usuário sobre as relações assistenciais nos serviços de saúde em São Luis-MA

Lima KM*, Ladeira LLC, Portugal RP, Costa JF, Costa EL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: karyne_martins@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a qualidade dos serviços de saúde oferecidos pelas Unidades Básicas de Saúde na perspectiva do usuário. Trata-se de um estudo de corte transversal onde participaram 80 voluntários entre 18 a 55 anos de idade, regularmente cadastrados em 42 Unidades de Saúde da Família de São Luis, de agosto/2011 a maio/2012. Para coleta de dados foi aplicado um questionário contendo perguntas, relativas à identificação; acesso aos serviços de saúde, qualidade da assistência, satisfação do usuário, receptividade da recepcionista, odontólogo e auxiliar de saúde bucal. Os resultados mostraram que dentre os usuários entrevistados, 87,50% residiam em local de atendimento da ESF e todos inscritos no programa; 87,50% das Unidades possuíam Dentista na equipe de saúde; 40,6% aguardaram por mais de 60 minutos para serem atendidos; 56,30% atribuíram conceito Bom ao tratamento realizado na última consulta; 59,40% responderam que sempre é marcado o seu retorno para conclusão do tratamento; 56,30%, 59,40% e 68,80% respectivamente, estão satisfeitos com a qualidade de atendimento da recepção, com a atenção prestada pelo Odontólogo e equipe de saúde bucal.

Mais da metade dos entrevistados estão satisfeito como o fator humanização no atendimento nas Unidades Básicas de Saúde pesquisadas.

Pib134 Política de Valorização da Atenção Básica: A Inserção da Odontologia

Postorivo R*, Rendeiro MMP, Jorge RR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: raphaellapostorivo@gmail.com

A implantação do SUS e da Política Nacional de Saúde Bucal impulsionam modificações no modelo de atenção, requerendo novas competências para atuação setorial e ganhando qualidade/resolutividade. Para suprir lacunas entre o perfil profissional desejado e formado, o Ministério da Saúde tem organizado estratégias para formação/capacitação em larga escala, como a Universidade Aberta do SUS-UNASUS e o Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica-PROVAB. O objetivo deste trabalho foi conhecer o perfil, inserção e possibilidades de fixação na Atenção Básica, dos 111 Cirurgiões-Dentistas da UNASUS/UERJ-PROVAB. Utilizamos as informações do formulário de matrícula, organizadas no programa Microsoft Office Excel e analisadas percentualmente. Perfil: 77,47% do sexo feminino; 37% entre 20 a 30 anos, 37% de 31 a 40 anos; 38,7% com mais de 10 anos de formado e 27,9% com 1 a 5 anos de formado. Inserção: 20% contrato pelo terceiro setor, 16% sem contrato, 16% funcionários públicos e 32% outros vínculos. 48,64% possuem menos de 6 meses de atuação na Saúde da Família. 55% regime de 40 horas semanais, 37%, de 30 horas. Possibilidades de fixação: 88% nunca atuaram na Saúde da Família, 40% estão muito satisfeitos e 40% satisfeitos. 81% acreditam nas mudanças no processo de trabalho e 78% acreditam nas mudanças da própria visão sobre assistência em saúde.

Com base na análise dos dados, concluímos que a participação dos profissionais da odontologia na UNASUS/PROVAB pode ser considerada uma importante estratégia para inclusão e fixação dos CDs na Atenção Básica.

Pib135 A visão de crianças sobre como cuidar dos dentes: uma abordagem qualitativa

Silva-Junior MF*, Santos KT, Arcieri RM, Garbin AJI, Garbin CAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: manoelito_fsjunior@hotmail.com

O objetivo deste estudo é analisar a visão de crianças participantes de um Programa de Promoção em Saúde Bucal, frente ao tema "como cuidar dos dentes". A amostra foi composta por crianças de 6 a 9 anos de idade. As percepções foram coletadas por meio de redações e de desenhos. Os desenhos foram analisados de acordo com metodologia proposta por Taylor et al., baseada na ocorrência de determinados itens, neste estudo, os de higienização bucal. As redações foram analisadas de acordo com a citação de itens de higienização e pelo conteúdo apresentado, utilizando como referencial teórico a análise de conteúdo de Bardin. Ao todo participaram do estudo 43 crianças, dessas, 31 realizaram redações e 12 desenhos. Dos resultados, todas as crianças mencionaram a escova e pasta dental como item de higienização bucal. Como um aspecto negativo à saúde bucal, o doce foi mencionado por 74,4% das crianças, sendo a bala, chiclete e pirulito os itens mais citados. Todas as redações citaram aspectos da escovação, como a frequência, a técnica e/ou a qualidade da mesma. As consequências do "não cuidar" também estiveram presentes, e estavam relacionadas à cárie, edentulismo, halitose, dor, relacionamento pessoal. O porquê de cuidar também foi mencionado, e estava relacionado à: importância dos dentes para o indivíduo, dentes "limpinhos", "saudáveis" e "brilhantes".

As crianças apresentam um entendimento satisfatório sobre como cuidar dos dentes, evidenciando a importância de Programas de Educação em Saúde Bucal para esse público alvo.

Pib136 Fatores associados ao bruxismo entre portadores de deficiências neuromotoras

Souza VAF*, Castilho LS, Abreu MHNG, Resende VLS, Araujo GKA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: leskinhofsouza@hotmail.com

Conhecer os fatores relacionados ao bruxismo em pacientes portadores de deficiências neuromotoras é uma estratégia importante para o trabalho interdisciplinar de promoção de saúde bucal desta população. O objetivo deste estudo foi investigar os fatores associados ao bruxismo na dentição decídua e permanente de pacientes portadores de paralisia cerebral de 1 a 12 anos atendidos no projeto "Atendimento Odontológico a Pacientes Especiais" da Faculdade de Odontologia da UFMG e Associação Mineira de Reabilitação (AMR). Foram examinados 334 prontuários de crianças oriundas da AMR em Belo Horizonte. A experiência do bruxismo foi identificada a partir do relato de pais sobre o ranger dos dentes tanto no período do dia quanto da noite. Outras variáveis também foram analisadas, entre elas, respiração bucal (presente ou ausente, consumo de medicamentos, gênero, idade). Para análise, os indivíduos foram categorizados em pacientes com ou sem bruxismo. Foi realizada análise bivariada, por meio do teste de qui-quadrado de Pearson, considerando o nível de significância estatística $p<0,05$, no programa SPSS versão 19.0. O sexo masculino apresentou maior frequência de bruxismo ($p=0,027$). A respiração bucal também se mostrou associada à variável resposta ($p=0,025$).

Portanto, ser menino e respirador bucal são fatores associados ao bruxismo entre portadores de deficiências neuromotoras, pacientes da AMR. (Apoio: Associação Mineira de Reabilitação (AMR) e Pró Reitoria de extensão (PROEX))

Pib137 Análise da incidência das fissuras labiopalatinas no Estado de Mato Grosso

Mota RA*, Volpato LER, Brolese M, Borges AH, Aranha AMF, Silva EVN, Almeida SMS, Pedro FLM
Clínicas Odontológicas - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: rodrigoodonto11@hotmail.com

Fissuras labiopalatinas representam as anomalias congênitas craniofaciais mais comuns, com incidência média de um caso para cada 500 a 2000 nascidos vivos. Como Mato Grosso ainda carece de estudos abordando este tema em sua população, o presente trabalho teve por objetivo analisar a incidência de nascidos vivos com fissuras labiopalatinas no estado. Para isso, foi realizado um estudo longitudinal descritivo utilizando como base de dados o Sistema de Informações de Nascidos Vivos do Ministério da Saúde no período compreendido entre 2000 e 2010. Foi encontrada grande variação na ocorrência de fissuras labiopalatinas entre os municípios mato-grossenses no período estudado. Enquanto União do Sul, Porto Estrela e Santo Antônio do Leverger apresentaram um caso para cada 188, 215 e 374 nascimentos respectivamente, Pontes e Lacerda, Sapezal e Colider apresentaram um caso para cada 8.880, 5.432 e 5.177 nascimentos. A idade materna não exerceu influência estatisticamente significativa sobre a incidência das fissuras labiopalatinas.

Nossos estudos são necessários para buscar elucidar as causas da alta incidência de fissuras labiopalatinas em determinados municípios mato-grossenses. (Apoio: FAPs - Fapemat - 633622/2011)

Pib138 Levantamento da prevalência de traumatismo dentário na dentição decídua e procura por atendimento por pré-escolares

Sena FC*, Machado CMC, Abreu FV, Antunes LS, Antunes LAA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: nandac_sena@hotmail.com

Levantamentos epidemiológicos detectam prioridades em termos de Saúde Pública. Nessa perspectiva, obteve-se realizar levantamento da prevalência de traumatismo dentário (TD) na dentição decídua e procura por atendimento por crianças (6 meses a 6 anos) matriculadas em creches municipais de Nova Friburgo-RJ. Foi realizado um estudo transversal em 12 creches municipais. Dois examinadores calibrados ($Kappa = 0,80$) avaliaram e classificaram os TD baseados nos mesmos critérios usados no levantamento nacional (SBBrazil), o Dental Trauma Index, preconizado pela Organização Mundial de Saúde. Os dados foram tabulados e analisados (SPSS 16.0) obtendo-se as frequências e relação dos mesmos (qui-quadrado, $p<0,05$). A amostra constou de 371 crianças com média de idade de 3,52 (dp 1,47) sendo que 50,67% eram do gênero feminino. A prevalência encontrada de TD foi de 19,40% e 95 dentes traumatizados. O dente mais lesionado foi o incisivo central superior e o tipo de traumatismo mais frequente foi a fratura de esmalte (63,88%), seguida da fratura de esmalte e dentina (20,83%). Não foi observada associação entre a presença de TD e o gênero ($p=0,89$). Das crianças com TD examinadas, apenas 34,72% já havia se consultado com o cirurgião-dentista.

Pode-se constatar alta prevalência de TD, predominância de fraturas de pequena magnitude, e pouca procura por atendimento. Assim, esse levantamento possibilitou um conhecimento mais aprofundado dos TDs nesta população infantil, podendo assim determinar programas preventivos-educativos voltados para o TD na dentição decídua. (Apoio: PROGRAD/UFF - CEI 469/2013)

Pib139 Análise de prescrições odontológicas de antimicrobianos em Belo Horizonte/MG

Ruas BM*, Resende GS, Sirineu CG, Silva MES, Abreu MHNG, Lisboa SSML, Vaz RR, Pena CS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: brunamara@gmail.com

Em maio de 2010 foi promulgada a Resolução da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, RDC no 44, que exige a retenção de receitas de antimicrobianos pelas drogarias. Para verificar o nível de informação de cirurgiões-dentistas sobre a RDC e avaliar sua prática prescricional, usou-se estudo descritivo com 53 prescrições de antimicrobianos aviadas de dezembro/2010 a abril/2011, em uma drogaria de Belo Horizonte/MG. O mais prescrito foi a amoxicilina, com ou sem ácido clavulânico (53%). Os prescritores demonstraram conhecer alguns itens da RDC: o nome do emitente estava presente em 100% das receitas, na maioria delas constava o número de inscrição no Conselho de Classe (89%), o endereço completo do dentista com telefone (81%) e o carimbo (86,7%). A ausência desses dados pode comprometer o avioamento, especialmente quando há erros na posologia (37%) e problema na legibilidade (20%). Tanto para terapêutica quanto profilaxia de infecção, houve prescrição de dose dupla e de subdose, em intervalos que variaram de 3 a 21 dias. Foram prescritos antimicrobianos para tratamento de infecção urinária, otológica e oftalmológica. Em 25% foram encontrados nomes comerciais e erros na grafia, como "norfloxicino" e "amoxilina", contrariando a determinação de obedecer à Denominação Comum Brasileira - DCB.

Conclui-se que os prescritores conhecem melhor o esquema posológico da amoxicilina que de outros fármacos; é baixo o nível de informação sobre a RDC; e alguns cirurgiões-dentistas prescrevem antimicrobianos para tratamento de infecções além de sua área de atuação.

Pib140 A saúde bucal na Ilha do Marajó: diagnóstico dos problemas e proposta da implantação de políticas públicas de Odontologia

Miranda MSL*, Monteiro TL, Emmi DT, Pinheiro HHC, Batírola EP, Barroso RFF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ,
E-mail: may-miranda@hotmail.com

A cárie dentária, doença periodontal e o edentulismo são os principais problemas de saúde bucal encontrados na população brasileira. Por isso é necessário realizar levantamentos epidemiológicos para identificar grupos de risco e planejar ações integradas de saúde pública. O Arquipélago do Marajó é uma das regiões mais ricas em recursos naturais, porém é uma das áreas mais pobres do estado do Pará sendo, portanto bastante afetada por esses males. O objetivo deste trabalho foi traçar o perfil epidemiológico de cárie dentária, doença periodontal, uso e necessidade de prótese nos municípios de Breves, Curralinho e São Sebastião da Boa Vista, no Arquipélago do Marajó-PA. Foi realizado um estudo transversal com uma amostra de 294 indivíduos de 5 grupos etários de acordo com o preconizado no projeto SB Brasil 2010, no ano de 2011. Observou-se que a média do CPO-D aumenta em função da idade e que os tratamentos mutiladores resultam em altas taxas de edentulismo nos grupos etários mais avançados.

Portanto é necessário que seja ampliado o acesso da população aos serviços de Atenção Básica, seja por meio do Programa Saúde da Família (PSF), Centro de especialidades odontológicas (CEOs) e programas que atuem na prevenção dos problemas bucais.

Pib142 Conhecimentos e atitudes dos professores das unidades de Educação Infantil frente avulsão dentária

Nadaes MR*, Pretti RT, Lima LF, Abreu FV, Antunes LS, Antunes LAA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUÍZ DE FORA,
E-mail: mari_nadaes@hotmail.com

Avulsão em dentes deciduais é um acidente comum no ambiente escolar. Dessa forma, objetivou-se avaliar os conhecimentos e atitudes dos educadores das unidades municipais de Educação Infantil de Nova Friburgo-RJ frente à avulsão dentária. Para tanto, um estudo transversal foi realizado em 32 escolas coletando-se informações a partir de um questionário semi-estruturado e auto-aplicável. Os dados foram tabulados e analisados (SPSS 16.0), sendo obtida a frequência e a relação dos mesmos (qui-quadrado, $p < 0,05$). A amostra constou de 213 educadores (147 professores e 66 agentes de educação), sendo 100% do gênero feminino, 39,4% na faixa etária entre 30 a 39 anos, 46,9% com 3º. Grau completo e sendo 24,4% com experiência profissional entre 1 e 5 anos. Observou-se que 57,3% relataram não ter conhecimento sobre TD. 17,4% presenciaram casos de TD na escola e destes 62,2% eram casos de avulsão. Depois de ocorrido a avulsão 51,2% procurariam um dentista; 79,3% buscariam atendimento imediato; 77% não recolocariam o dente no local. Não houve relação entre ter realizado treinamento de primeiros socorros e o conhecimento sobre a conduta correta em casos de avulsão ($p = 0,56$).

Concluiu-se que o conhecimento destes educadores sobre informações básicas relacionadas ao manejo da avulsão dentária é inconsistente, sendo importante a capacitação destes profissionais, tornando-os parceiros estratégicos no pronto atendimento dos casos de traumatismos dentários. (Apoio: FAPERJ - 103242/2012)

Pib143 Comparação de diferentes materiais no selamento de lesões cáriosas em dentina sem cavitação: resultados preliminares

Fagundes NCF*, Silveira ADS, Nogueira AJ, Luz MA AC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ,
E-mail: nathaliafag@hotmail.com

O estudo de selantes de fôssulas e fissuras no tratamento de lesões cáriosas ainda é recente e a metodologia precisa ser melhor definida. Desta forma, o objetivo deste trabalho é apresentar os resultados preliminares de um ensaio clínico controlado e randomizado cujo escopo é verificar o efeito de dois selantes (resinoso e ionomérico) no selamento de lesões cáriosas não cavitadas em dentina. A amostra do estudo constituiu-se de 36 dentes: 18 selados com selante resinoso (Fluorshield® - Densitply) e 18 selados com selante ionomérico (Riva Protect® - SDI), seguindo as orientações de cada fabricante. A análise preliminar dos dados se deu por meio da comparação da lesão radiolúcida presente no exame radiográfico inicial e o obtido após 8 meses de acompanhamento, por um único examinador devidamente calibrado ($Kappa = 0,83$) com o uso de negatoscópio em sala escura e lupa de aumento 10x. O teste estatístico de escolha foi o Qui-quadrado, com nível de significância de 5%. A análise descritiva demonstrou que que 12(40%) casos apresentaram sinais de regressão, 10(33%) se mostraram sem qualquer alteração e somente 8(27%) evidenciaram evolução da lesão cáriosa. Seis pacientes (16,6% da amostra) abandonaram a pesquisa. Não se observou associação significativa entre o desfecho (regressão, sem alteração e evolução) e o material utilizado como selante ($p = 1,0$); nem entre o desfecho e o índice de CPO-D ($p = 0,23$).

Assim, após 8 meses de acompanhamento, ainda foi possível obter conclusões definitivas quanto a efetividade do uso de selantes no tratamento de lesões cáriosas sem cavitação. (Apoio: CAPES - AUX-PA-DINTER/NF2012/2011)

Pib144 Ações de promoção da saúde para escolares: uma construção coletiva

Costa SM*, Ferreira RC, Vasconcelos M, Ferreira EF, Cavalcante JA, Vargas AMD, Zarzar PMPA, Gomes VE
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS,
E-mail: samuel.macedo.costa@gmail.com

O projeto de extensão "Escolas Saudáveis" tem caráter multidisciplinar e desenvolve ações de promoção da saúde nas escolas municipais de Belo Horizonte. Esse estudo objetivou descrever o "Diagnóstico das escolas" desenvolvido neste projeto junto aos escolares. Um instrumento com 4 questões foi aplicado no primeiro contato com os escolares, buscando conhecer o que gostam/não gostam na escola, quais suas curiosidades e que materiais/equipamentos didáticos indicam para discuti-las. Os dados foram submetidos à análise descritiva. Um total de 364 escolares respondeu (Média=11,86 anos; $\pm 1,89$; 6 a 14 anos). Em resposta às questões sobre o que gostam/não gostam foram citadas 22 observações, totalizando 832 citações, agrupadas em 9 categorias. Entre o que os estudantes relataram gostar, as mais frequentes foram as atividades recreativas (32,08%) e amizade/namor (21,46%) e entre as que não gostam foram: violência dentro da escola (31,05%) e dos professores (21,05%). Um total de 426 temas, agrupados em 6 categorias, foi citado como de interesse, sendo higiene (37,63%) e sexualidade (26,10%) os citados por maior percentual. Jogos, filmes e música (42,56%) foram os meios didáticos preferidos pelos escolares.

O "Diagnóstico das escolas" possibilita uma aproximação com os escolares, permitindo estruturar as ações do projeto de encontro aos seus interesses refletindo as demandas da comunidade. A diversidade nos interesses dos escolares indica que o projeto deve transcender o setor saúde e reforça a relevância das ações intersectoriais na promoção da saúde. (Apoio: PROGRAD/UFMG)

Pib145 Levantamento epidemiológico de cárie dentária em adultos da comunidade quilombola do nordeste brasileiro 2010-2011

Bruno IF*
UNIVERSIDADE TIRADENTES,
E-mail: iara_bruno@hotmail.com

Este estudo epidemiológico visou determinar a prevalência e severidade da cárie dentária da população adulta quilombola de Patioba, Sergipe, seguindo os padrões estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Participaram deste estudo todos os indivíduos da comunidade pertencente à faixa etária de 35 a 44 anos, totalizando 29 indivíduos. Foi realizado o levantamento epidemiológico bucal para investigar as condições de Cárie Dentária na dentição permanente, através do Índice CPOD (número de dentes cariados, perdidos e restaurados). Foi aplicado um questionário adaptado contendo questões de âmbito social e econômico. A análise estatística foi conduzida com cálculo da prevalência da cárie dentária na faixa etária de 35 a 44. Os resultados que na população estudada de adultos a média do CPO-D foi de 15,38. Não houve associação com o CPO-D com pH e fluxo salivar. A maioria da população estudada faz uso do serviço público de saúde e condições sanitárias deficitárias.

A cárie dentária na população quilombola estudada possui alta prevalência de cárie dentária, além de ausência de água tratada e a falta de condições sanitárias ideais. Portanto, deve-se considerar a necessidade de políticas públicas de saúde específicas para este grupo populacional.

Pib146 A importância da presença do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar das Unidades de Tratamento Intensivo (UTI)

Salomão-Neto T*, Albuquerque DMS, Bedran NR, Queiroz TF, Silva AN, Senna MAA
Saúde e Sociedade - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE,
E-mail: thais_sn89@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a importância da presença do Cirurgião-Dentista (CD) na equipe multidisciplinar das Unidades de Tratamento Intensivo (UTI), através da verificação do procedimento de higiene bucal e do tratamento das doenças bucais dos pacientes internados nestas unidades. Para tanto, foram selecionadas 11 unidades hospitalares do Estado do Rio de Janeiro. Como instrumento de pesquisa utilizou-se um questionário semi-estruturado aos profissionais responsáveis pelos cuidados da saúde bucal dos pacientes. Os resultados demonstraram que em 100% dos hospitais não foi encontrado um CD na equipe multidisciplinar das UTI. Em 72,70% das unidades era o enfermeiro, o profissional da saúde, responsável pelos procedimentos de higiene bucal dos pacientes internados. Este procedimento é realizado em 45,50% das unidades, 2 vezes ao dia, sobre orientação em 81,82%, mas não por um profissional especializado. Grande parte dos pacientes apresentam distúrbios bucais, como mau-hálito, cárie, gengivite e tártaro, e apesar disso não existe um CD responsável pelo tratamento dessas enfermidades, sendo assim foi encontrado o dado de que em 100% das unidades as doenças bucais não são tratadas.

Concluiu-se que apesar da real e grande necessidade de um CD na UTI, reconhecida inclusive pela maioria dos profissionais responsáveis pela higiene bucal, esta presença não é por enquanto devidamente cobrada, o que dificulta assim o correto tratamento de distúrbios bucais podendo contribuir para o surgimento e/ou agravamento de doenças sistêmicas.

Pib147 Relação dieta, cárie e erosão em um levantamento alimentar de base populacional

Moura HS*, Alves DN, Manguera DFB, Costa MJC, Sampaio FC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA,
E-mail: helenesoares@hotmail.com

Cárie e erosão dentária se configuram como uma das condições mais prevalentes em levantamentos epidemiológicos de base populacional. O objetivo deste estudo foi de relacionar alterações de tecidos mineralizados, cárie e erosão dentária, com o padrão alimentar de indivíduos residentes da cidade de João Pessoa, PB. A partir da realização do primeiro diagnóstico da situação alimentar e nutricional da população do município de João Pessoa, PB, foram realizadas 1716 visitas domiciliares em cinco distritos sanitários da cidade. Desta população, realizou-se exames clínicos em uma subamostra aleatoriamente selecionada de 260 indivíduos sendo 60 crianças de até 12 anos, 200 adultos e idosos com até 80 anos. Em cada visita domiciliar avaliou-se a ingestão de açúcares e consumo de refrigerante. Os exames clínicos foram realizados por dois examinadores previamente calibrados ($Kappa > 0,80$). Correlação de Pearson, testes paramétricos (qui-quadrado) e não paramétricos foram realizados quando apropriados com 5% de probabilidade. O ceod e CPOD-adultos médio (DP) foi de 1,43 (2,58) e 16,68 (10,20), respectivamente. Erosão foi observada em 7% dos adultos. O consumo de açúcar foi significativo para cárie dentária ($p = 0,03$), mas não foi observada a relação entre consumo de refrigerantes e presença de lesões de erosão dentária.

Concluiu-se que o consumo de açúcares tem forte influência na prevalência de cárie dentária em ambos os grupos etários, mas não se observou a influência do consumo de refrigerantes na erosão, provavelmente pela menor prevalência desta condição dentária. (Apoio: FAPESQ - 075/07)

Pib148 Representação da saúde bucal nos meios de comunicação de massa e comércio

Spinardi D*, Junkes MC, Fritola M, Couto ACF, Paiva SM, Fraiz FC, Ferreira FM
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ,
E-mail: denisemourasp@gmail.com

Com o objetivo de estudar a representação da saúde bucal nos meios de comunicação de massa e comércio, foi realizado um levantamento nos meses de janeiro e fevereiro de 2012 em Curitiba, PR. Para identificar as palavras relacionadas à saúde bucal, foram lidas na íntegra duas edições de um jornal e uma edição de duas revistas semanais de grande circulação (entretenimento e assuntos gerais). Também foram assistidas gravações de dois dias da programação das duas emissoras de televisão aberta com maior audiência nacional. Além disso, foram registradas as palavras que apareceram escritas em embalagens com letra de tamanho suficiente para ser lido ao alcance da mão ou em cartazes de propaganda em dois supermercados e duas drogarias com grande fluxo de pessoas. As palavras foram ordenadas de acordo com a frequência em que apareceram e classificadas quanto ao contexto relacionado à saúde bucal. Foram listadas 670 diferentes palavras, com 8642 repetições, sendo as mais frequentes "saúde" ($n = 281$), "falar" ($n = 242$), "fluor" ($n = 225$), "dente" ($n = 219$) e "proteção" ($n = 175$). O contexto das palavras mais frequentemente observadas variou de acordo com o meio: no comércio se relacionavam principalmente à prevenção/promoção de saúde e anatomia/função, no meio audiovisual à anatomia/função, prevenção/promoção de saúde e doença/síntoma, na comunicação escrita à tratamento/terapia, prevenção/promoção de saúde e profissão.

Aspectos relacionados à saúde bucal são frequentemente abordados pelos meios de comunicação de massa e exibidos no comércio, sendo a temática mais recorrente a prevenção e a promoção de saúde.

P1c001 **Avaliação da proliferação de células-tronco da polpa de dentes deciduos submetidas a um protocolo de criopreservação**

Mota-Filho HG*, Ginani F, Soares DM, Souza LB, Barboza CAG
Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: haroldogmota@gmail.com

Células-tronco da polpa dental têm sido amplamente investigadas por sua capacidade de diferenciar-se tanto em células dentais quanto não dentais. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de um protocolo de criopreservação na atividade biológica de células-tronco da polpa de dentes deciduos humanos esfoliados. Células obtidas de três dentes em estágio avançado de esfoliação foram caracterizadas e expandidas em meio de cultivo α -MEM. No segundo subcultivo (P2), um grupo de células foi submetido a criopreservação a -80°C, por 30 dias, em DMSO diluído a 10% em soro fetal bovino, enquanto o restante seguiu em condições normais de cultivo. A proliferação celular e o ciclo celular foram avaliados em ambos os grupos (criopreservado e não criopreservado) nos intervalos de 24, 48 e 72 horas após o plaqueamento. Os eventos relacionados à morte celular foram analisados através da expressão de Anexina V e iodoeto de propídio nos intervalos de 24 e 72 horas, enquanto a marcação por DAPI foi realizada no intervalo de 72 horas para detectar possíveis alterações morfológicas nucleares. Em ambos os grupos observou-se uma curva de proliferação celular ascendente, sem alterações consideráveis na viabilidade celular ao longo do experimento, e a distribuição das células nas fases do ciclo celular foi coerente com células em proliferação. Não foram evidenciados danos morfológicos nucleares no intervalo final do experimento.

Conclui-se que o protocolo de criopreservação proposto é eficaz para o armazenamento do tipo celular estudado, permitindo a sua utilização em futuros estudos experimentais. (Apoio: FAPERN)

P1c002 **Avaliação do efeito antimicrobiano do uso da água ozonizada como antisséptico intrabucal no pré-operatório de cirurgias odontológicas**

Santos RIMC*, Traina AA, Deboni MCZ, Cai S, Urruchi WMI
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: raquel_moraes13@hotmail.com

O uso da água ozonizada como agente antisséptico foi sugerido por Huth et al., 2006. Nagayoshi et al. (2004) consideraram que esta água apresentou experimentalmente efeito contra microorganismos. O objetivo da pesquisa foi avaliar o efeito antimicrobiano do uso da água ozonizada como antisséptico intrabucal no pré-operatório de cirurgia odontológica. Foram selecionados 18 pacientes da Disciplina de Cirurgia da FOUOSP, que foram submetidos a 2 coletas de amostras de saliva, uma antes e outra após a aplicação de métodos antissépticos, de acordo com os grupos: Grupo teste- antissépsia intra-bucal por meio de bochecho de 1 minuto com água ozonizada a 47,4mgO₃/L; Grupo controle positivo- antissépsia da mesma forma empregando gluconato de clorexidina a 0,12%, Periogard®; Grupo controle negativo- antissépsia igual empregando água filtrada. As amostras foram diluídas e semeadas em placa Ágar Brucella Sangue enriquecido, incubadas a 37°C durante 5 dias em aerobiose e anaerobiose, para posterior contagem de unidades formadoras de colônia bacteriana (UFCs). A análise dos resultados revelou que a redução das UFCs após a antissépsia com água ozonizada foi em média de 32,30%, com clorexidina de 94,96% e com água filtrada de 29,52%. A água ozonizada apresentou ação antimicrobiana semelhante ao bochecho com água filtrada, e a clorexidina utilizada obteve redução antimicrobiana satisfatória.

Na metodologia desta pesquisa, o uso da água ozonizada na concentração de 47,4mgO₃/L como antisséptico intrabucal não apresentou efeito antimicrobiano satisfatório.

P1c003 **Avaliação do uso de uma única miniplaca para tratamento de fraturas de ângulo mandibular**

Silva WS*, Ribeiro-Junior PD, Padovan LEM, Mornesso NR
Odontologia - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
E-mail: willians7@yahoo.com.br

A proposta deste estudo retrospectivo foi avaliar o uso de uma única miniplaca para o tratamento de fraturas de ângulo mandibular (FAM). A extensão da miniplaca, longa (6 ou mais furos) ou curta (4 furos), o número de parafusos utilizados, o tipo de sistema de fixação, as intercorrências, complicações e necessidade de procedimentos adicionais foram computados. Cinquenta pacientes portadores de 53 FAM, submetidos a tratamento através de redução aberta e fixação interna com o uso de uma única miniplaca, inserida através de acesso intra-oral, pelo método Champy, foram incluídos neste estudo. Cinco pacientes com FAM (10%) apresentaram complicações pós-operatórias necessitando de procedimentos adicionais. Três pacientes (6%) desenvolveram quadro de infecção requerendo remoção cirúrgica das osteossinteses sobre anestesia local após a consolidação inicial da fratura e antibioticoterapia via oral. Um paciente (2%) queixou-se de má-oclusão na primeira semana pós-operatória, sendo realizado ajuste oclusal e bloqueio maxilo-mandibular semi-rígido por 15 dias e um paciente (2%) apresentou exposição da miniplaca aos 3 meses sendo realizado a remoção em nível ambulatorial sob anestesia local. O sistema de miniplacas convencional predominou sendo utilizado em 49 fraturas (92,45%), e os 4 casos restantes (7,55%) foram do sistema locking. A fixação maxilo mandibular (FMM) foi necessária em 4 pacientes, sendo em 2 rígida e em 2 semirígida com elásticos por 15 dias. Uma vez que placas longas foram utilizadas na grande maioria das fraturas (51 fraturas) e placas curtas em apenas 2 fraturas, relacionou-se as complicações ocorridas às miniplacas longas.

O tratamento de FAM com o uso de uma única miniplaca mostrou-se eficaz, com baixa morbidade, com baixos índices de complicações pós-operatórias e de fácil resolução. Foi possível verificar que existe a possibilidade do tratamento destas injúrias sem a fixação intermaxilar, e que pode-se promover melhor estabilidade quando miniplacas longas forem utilizadas. O sistema Locking apresentou vantagem clínica de utilização. Este tipo de tratamento deve ser estimulado, porém, na presença de pouco contato entre os segmentos, má oclusão e/ou de ausências dentárias deve-se considerar meios adicionais e/ou coadjuvantes ao tratamento como a FMM.

P1c005 **Novo método para avaliação da correlação entre osteoartrite da ATM e sintomas relacionados**

Ignácio J*, Gomes LCR, Bianchi J, Mello PB, Porciúncula GM, Nakandakari C, Gonçalves JR
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: jaquelineignacio@foar.unesp.br

Os sinais clínicos da osteoartrite apresentam-se de maneira bastante variável, podendo evoluir para reparação completa e adaptação morfológica, bem como apresentar curso adverso com agressiva degeneração, deformidade de estruturas relacionadas e comprometimento da função. Assim, o estudo teve como intuito avaliar a correlação entre dor e comprometimento da função através da morfologia condilar 3D de pacientes com osteoartrite da ATM (articulação temporomandibular) tratados com ressecção condilar bilateral e substituição protética da articulação. Vinte e dois pacientes foram submetidos à Tomografia Computadorizada Cone Beam anteriormente à substituição cirúrgica da articulação. Todos os pacientes foram classificados com dor na ATM e função mandibular usando uma escala analógica. A construção de modelos 3D para os côndilos direito e esquerdo foi realizada com o programa ITK-SNAP. Para o registro entre os indivíduos foi feito o método rígido superfície a superfície, com foco na região de ramo mandibular como estrutura de referência para avaliar a variabilidade morfológica do côndilo. Comparações da morfologia condilar na osteoartrite com dor e função mandibular mostraram correlações significativas sobre regiões específicas. O côndilo direito (polo medial e regiões do pescoço) foi correlacionado (-0.53 a 0.66) com a função mandibular e o côndilo esquerdo (polo lateral e regiões do pescoço) mostrou correlação (-0.45 a 0.48) com a intensidade da dor.

A morfologia condilar da ATM mostrou correlações fracas e moderadas para a dor referida e comprometimento da função mandibular, respectivamente. (Apoio: FAPESP - 2010/20919-0)

P1c006 **Efeito dos SERMs sobre o metabolismo ósseo durante o processo de reparo alveolar em ratos osteoporóticos**

Yogui FC*, Ferreira GR, Faverani LP, Luvizuto ER, Okamoto T, Okamoto R
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: fernanda.yogui@gmail.com

O raloxifeno, medicamento que atua como modulador de receptores de estrógeno (SERM) tem sido utilizado de maneira eficaz no tratamento da osteoporose. O objetivo deste trabalho foi avaliar a interferência dos SERMs sobre o metabolismo ósseo no processo de reparo alveolar em ratos osteoporóticos. Foram utilizadas ratas, submetidas à ovariectomia bilateral e alimentadas com dieta pobre em cálcio. As demais ratas foram submetidas à cirurgia fictícia (SHAM) para exposição dos ovários. Após a indução à osteoporose e tratamento com SERM, foi realizada a extração do incisivo superior direito dos animais. Aos 14 e 42 dias após a extração, as ratas foram eutanasiadas e as peças foram processadas laboratorialmente e incluídas em parafina. Foram utilizadas as seguintes proteínas para a reação imunohistoquímica: osteoprotegerina (OPG), RANKL, osteocalcina (OC) e fosfatase ácida tartarato resistente (TRAP). A morfologia óssea foi melhor no SHAM em comparação à osteoporótica e houve melhora com o SERM. A presença equilibrada de OPG e RANKL mostram que há um equilíbrio no processo de remodelação óssea, especialmente nas ratas SHAM, resultando nestas últimas uma expressão marcante de osteocalcina e TRAP. Nas ratas osteoporóticas observou-se predomínio do processo de reabsorção óssea, caracterizado pelo aumento na expressão de RANKL e TRAP. O SERM mostrou expressões equilibradas de OPG e RANKL e a presença discreta de TRAP mostraram menor atividade de reabsorção óssea.

O raloxifeno melhora o metabolismo ósseo de ratos osteoporóticos no processo de reparo alveolar (Apoio: FAPs - FAPESP - 2010/13971-6)

P1c007 **Morfometria do canal do hipoglossos e sua importância clínica na paralisia da língua**

Toia CC, Silveira CA*, Faig-Leite H
Anatomia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: caca132@hotmail.com

O nervo hipoglossos (NH) é o nervo responsável pelo controle da musculatura intrínseca e extrínseca de língua. Seu conhecimento é de extrema importância uma vez que ele é responsável pela motricidade da língua. Paralisias do NH podem estar associadas a doenças no próprio NH ou serem decorrentes de alterações nas várias regiões por onde o NH transita, principalmente o canal do hipoglossos (CH). Variações na forma do CH e separações no seu interior tem sido apontadas como causa de paralisias do NH. Em 400 crânios secos íntegros (800 lâminas) da Disciplina de Anatomia do ICTSJC - UNESP o CH foi classificado quanto a incidência, o lado, tipo e angulação do CH tendo-se por base pontos craniométricos. Todos os CH foram classificados em tipos: tipo I (CH sem divisão); tipo II (CH com pequena espícula óssea); tipo III (CH com mais de duas projeções ósseas); tipo IV (presença de ponte óssea completa sem dividir o CH em dois canais distintos) e tipo V (presença de ponte óssea dividindo o CH em dois canais). O CH foi encontrado em 100% dos crânios estudados. Com relação aos tipos, encontramos 538 CH (67,25%) do tipo I (34% LD e 33,25% LE), 108 CH (13,5%) do tipo II (7,39% LD e 6,11% LE), 60 CH (7,5%) do tipo III (3,5% LD e 4,0% LE), 84 (10,5%) do tipo IV (4,75% e 5,75% LE) e 5 CH (0,63%) do tipo V (0,13% LD e 0,5% LE). Encontramos 5 CH anômalos (0,63%). A média geral das angulações foi de 50,19° para o LD e 50,75° para o LE.

O conhecimento detalhado da anatomia do CH auxiliará os profissionais quando de intervenções cruentas na base do crânio e também no correto diagnóstico das prováveis causas da paralisia do nervo hipoglossos. (Apoio: FAPESP - 2012/23604-6)

P1c008 **Avaliação da eficácia dos testes térmicos e elétrico para registrar a vitalidade pulpar**

Silva MM*, Silva T, Neves EC, Armada L
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
E-mail: martinsodt@gmail.com

A identificação da necrose pulpar é uma parte importante do diagnóstico oral. A literatura aponta que os testes de sensibilidade pulpar são os mais utilizados para verificar o status pulpar. Este estudo objetivou verificar a eficácia dos testes pulpares térmicos e elétrico em registrar o status pulpar. Participaram do estudo 30 pacientes, de ambos os sexos e com idade entre 21 e 60 anos, encaminhados para tratamento nas clínicas da UNESA. Em cada paciente foram realizados testes elétrico e térmicos (frio e calor) em 1 dente com indicação para tratamento endodôntico com status pulpar desconhecido e 1 dente unirradicular do quadrante adjacente com status de normalidade. Os números de verdadeiro positivo (VP), falso positivo (FP), verdadeiro negativo (VN) e falso negativo (FN) do grupo de estudo, foram comparados com o padrão de ouro. Através do teste elétrico foi verificado que VN=7, FP=5, FN=1, VP=17, o frio verificou VN=9, FP=3, FN=1, VP=17 e o calor VN=7, FP=5, FN=1, VP=17. A partir destes valores foi possível determinar sensibilidade (elétrico=0,94, frio=0,94, calor=0,94), especificidade (elétrico=0,58, frio=0,75, calor=0,58) valor preditivo negativo (elétrico=0,77, frio=0,85, calor=0,77), valor preditivo positivo (elétrico=0,87, frio=0,9, calor=0,87) e acurácia (80% elétrica, 87% frio, 80% calor).

Conclui-se que o teste frio foi o mais eficaz ao avaliar o status pulpar, pois apresentou os parâmetros avaliativos (exceto a sensibilidade) superiores aos testes elétrico e calor, que apresentaram resultados semelhantes.

P1c009 **Eficácia das soluções endodônticas contra Enterococcus faecalis no espaço preparado para retentor intrarradicular**

Bonato MS*, Back EDEE, Amaral ROJF, Tomazinho PH, Tomazinho FSF, Leonardi DP, Baratto-Filho F, Haragushiku GA
UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: mariangela.schmitt@gmail.com

O objetivo do estudo foi comparar a atividade antimicrobiana do hipoclorito de sódio (NaOCl) 2,5% e da clorexidina (CHX) 2% sobre o *Enterococcus faecalis* que permaneceu no espaço do canal preparado para pino nos períodos de 30 dias ou 1 hora por meio da espectrofotometria. Foram seccionadas as coroas de 60 caninos superiores e realizado o preparo biomecânico dos canais. As raízes foram esterilizadas e na sequência a obtenção e preparo do espaço para pino realizados em câmara de fluxo laminar. Os espécimes foram divididos aleatoriamente em 2 grupos (n=30) de acordo com o tempo de exposição ao *E. faecalis*: GI. 30 dias; GII. 1 hora. Para receber o inóculo, as raízes foram impermeabilizadas e inseridas em Eppendorfs de 1,5 ml. O inóculo era trocado a cada 48 horas. A primeira coleta foi realizada no final de cada período de contaminação com pontas de papel absorvente. Os grupos foram subdivididos (n=10) de acordo com a solução utilizada para descontaminação: NaOCl 2,5%, CHX 2% e Água destilada (controle). Em seguida o espaço protético foi irrigado e depois foi realizada a segunda coleta. O material coletado foi inserido em tubo com BHI estéril, mantido em estufa por 48 horas e após esse período levados para análise no espectrofotômetro. Os resultados mostraram que houve maior redução de *E. faecalis* nos subgrupos da CHX e NaOCl tanto em 30 dias (70,3% e 68%) quanto em 1 hora (96,6% e 30,7%) e o tempo não influenciou na quantidade de contaminação inicial.

As soluções de NaOCl e CHX foram capazes de reduzir a contaminação dos dentes preparados para receber pinos intrarradiculares.

Plc010 Alteração da coloração dentária após utilização de diferentes materiais capeadores pulpares

Pappen FG, Kodama AB*, Barbosa MV, Canto BBC, Wulff TH, Leonardo NGS, Almeida LHS, Masotti AS

Semiologia e Clínica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: abkodama@hotmail.com

Oeste estudo avaliou in vitro o escurecimento dentário após o uso de diferentes materiais de capeamento. De acordo com o grupo experimental, uma camada de MTA branco (grupo 1), MTA cinza (grupo 2), Endobond (grupo 3) ou pasta de hidróxido de cálcio seguida de cimento de hidróxido de cálcio (grupo 4), foi aplicada no fundo da câmara pulpar de 50 molares extraídos. Como controle, foi utilizado guta-percha branca aquecida. Os dentes foram restaurados com cimento de ionômero de vidro fotopolimerizável. Foi realizada uma tomada de cor inicial (baseline) e após 18 meses. O ambiente utilizado nas avaliações seguiu recomendações da Photographic Society of America e normas ISO que regulamentam iluminação, cor de paredes e disposição de objetos. O equipamento fotográfico, distância focal, distância ao centro do objeto, velocidade do diafragma e abertura focal foram padronizadas. Foi utilizado o balanço de branco padronizado e regulagem através de cartão cinza 18%. Os parâmetros de cor foram analisados no AdobePhotoshop 7.01, utilizando o canal azul em RGB (red, green, blue), em escala de 0 a 255, do mais escuro para o mais claro. Os dados foram avaliados através de Univariate Analysis pelo SPSS 12.0. Todos os materiais causaram escurecimento dentário após 18 meses ($p < 0,05$). Houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos, sendo que os materiais avaliados apresentaram diferentes padrões de escurecimento após 18 meses ($p < 0,05$).

Pode-se concluir que nos dentes onde o material utilizado foi o hidróxido de cálcio ou o MTA branco a coloração dentária permaneceu mais próxima da inicial após o período avaliado.

Plc011 Ação de dissolução pulpar do ácido peracético e da solução de hipoclorito de sódio associada ou não à cetramida e ao vinagre de maçã

Garcia AC*, Silveira BRF, Guerreiro-Tanamaru JM, Bosso R, Faria G, Tanamaru-Filho M

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: andregarcia@foar.unesp.br

Aação solvente sobre tecido pulpar e necrótico durante o preparo biomecânico tem grande importância para o sucesso do tratamento endodôntico. Solução de hipoclorito de sódio (NaOCl) apresenta ação solvente, podendo ser associada a um detergente (cetramida, CTR) ou solução ácida como vinagre de maçã (VM). Este estudo avaliou a capacidade de dissolução sobre tecido pulpar bovino das soluções de NaOCl 2,5%, ácido peracético (AP) 1%, NaOCl 2,5% + CTR 1%, NaOCl 2,5% + VM e solução salina. Foi utilizado tecido pulpar de incisivos de bovinos jovens seccionados com 25 ± 2 mg de massa. Cada espécime foi pesado em balança (precisão de 0,0001 g) e as amostras foram divididas e colocadas individualmente em tubos de ensaio contendo 4 mL da solução experimental. A amostra de tecido foi mantida na solução por 10 minutos. Em seguida foi lavada em água destilada, seca e sua massa foi novamente mensurada. O percentual de perda de massa foi calculado e os dados submetidos aos testes de variância e Tukey, com 5% de nível de significância. Os resultados mostraram maior capacidade de dissolução tecidual para as soluções de NaOCl 2,5% (65,5%) e NaOCl 2,5% + CTR 1% (65,04%), seguido da NaOCl 2,5% + VM (52%) e AP (37%) ($p > 0,05$).

Conclui-se que a solução de hipoclorito de sódio a 2,5% apresenta maior ação solvente sobre tecido pulpar sem influência da associação com cetramida. Ácido peracético apresenta menor atuação solvente que a solução de hipoclorito de sódio. (Apoio: CNPq - PIBIC)

Plc012 Localizadores eletrônicos foraminais Propex II e RomiApex A-15: estudo ex vivo da precisão em diferentes posições

Frota LMA*, Vasconcelos BC, Duarte MAH, Fernandes CAO, Frota MMA, Souza TA, Parente LA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: luciana.arcanjo@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar ex vivo a precisão dos Localizadores Eletrônicos Foraminais (LEFs) Propex II e RomiApex A-15, dispositivos que determinam a energia do sinal elétrico em função do cálculo das médias de raízes quadradas das impedâncias, na realização de odontometrias em diferentes posições (0,0 mm e -1,0 mm), comparando-os ao Root ZX. Para tal 42 pré-molares inferiores humanos tiveram seus comprimentos reais, determinados com auxílio de paquímetro digital sob microscopia clinica (16x), comparados a odontometrias eletrônicas realizadas com os LEFs. Inicialmente, em função dos displays dos aparelhos, determinaram-se medições 1,0 mm aquém do forame apical (FA), e posteriormente as medições no FA. Os dados foram avaliados pelo teste de Wilcoxon ($P < 0,05$) considerando os valores absolutos dos erros médios dos aparelhos. Considerando as medições realizadas a 0,0 mm e a -1,0 mm a precisão dos LEFs foi: 70,6% e 47,1% (Root ZX), 67,6% e 38,2% (Propex II), e 73,5% e 38,2% (RomiApex A-15), respectivamente ($\pm 0,5$ mm). Diferenças estatísticas foram encontradas para o Propex II e RomiApex A-15 quando comparadas suas leituras nas duas posições. Não foram encontradas diferenças entre os LEFs a 0,0 mm, todavia, a -1,0 mm o Root ZX apresentou-se estatisticamente superior aos demais.

Nas condições do estudo pode-se concluir que todos os LEFs proporcionaram precisão aceitáveis quando levados até o FA, todavia, quando limitada esta penetração, todos reduziram sua precisão, tendo o Propex II e RomiApex A-15 apresentado diferença significativa.

Plc013 Efeito da irrigação final com QMix na penetrabilidade do AH Plus nas paredes dentinárias: análise por microscopia confocal a laser

Jardine AP*, Suman JM, Santini MF, Rosa RA, Hoppe CB, Barreto MS, Só MVR, Kopper PMP

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: alexanderpj@terra.com.br

A remoção de smear layer após o preparo dos canais favorece a adaptação do material obturador e a penetração do cimento endodôntico no interior dos túbulos dentinários. O objetivo desse estudo foi comparar o efeito de uma nova solução empregada para irrigação final do canal (QMix) com outras três (soro fisiológico, MTAD™ e EDTA 17%), na penetrabilidade dentinária de um cimento a base de resina epóxica. Foram selecionadas 48 raízes disto-vestibulares de molares superiores. Os canais foram instrumentados com sistema ProTaper e irrigados com 2 mL de NaOCl 2,5% a cada troca de instrumento. Após, foram divididos de acordo com a solução irrigadora final ($n=12$): soro fisiológico, QMix, MTAD™ e EDTA 17%. Foram, então, irrigados com 5 mL de uma das soluções por 2 minutos, seguido por 2 mL de soro fisiológico. Duas raízes de cada grupo foram avaliadas em microscopia eletrônica de varredura para ilustrar a limpeza dos túbulos dentinários. Os demais canais foram obturados com cones de guta-percha e AH Plus. A penetração do cimento nos túbulos dentinários foi analisada em microscopia confocal a laser. A área de penetração do cimento foi medida e os dados analisados pelo teste de Kruskal-Wallis, seguido do teste de Dunn. Maior área de dentina impregnada pelo cimento foi observada no grupo EDTA (9,35%), seguido pelo QMix (2,1%), MTAD™ (0,25%) e soro fisiológico (0,25%) ($P < 0,05$).

A irrigação com QMix proporcionou pequena área de penetração do cimento endodôntico nas paredes dentinárias, não sendo capaz de remover efetivamente a camada de smear layer formada durante o preparo.

Plc014 Efetividade do EDTA 17% utilizado sem e sob agitação com diferentes técnicas na remoção da smear layer: análise em MEV

Silva ICC, Ferreira VMD*, Aguilá CA, Gomes BPPA, Rabang HRC, Maggioni AR

Odontológico - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: belodonto@hotmail.com

O objetivo deste estudo *ex vivo* foi analisar, através de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), a remoção da smear layer no terço apical após preparo químico-mecânico e irrigação final, utilizando EDTA 17% pelo período de aplicação de 5 min., sem agitação e sob agitação manual e ultrassônica, associado ao NaOCl 6%. Vinte e cinco caninos humanos extraídos foram divididos aleatoriamente em 5 grupos ($n=5$), de acordo com o protocolo de irrigação final testado: G1 - EDTA 17% por 5 min. sem agitação + NaOCl 6%; G2 - EDTA 17% por 5 min. associado à agitação com cone de guta-percha + NaOCl 6%; G3 - EDTA 17% por 5 min. associado à agitação com lima endodôntica + NaOCl 6%; G4 - EDTA 17% por 5 min. associado à agitação ultrassônica + NaOCl 6%; e G5 - NaOCl 6% (controle positivo). A instrumentação foi realizada com limas do Sistema Protaper®. A cada troca de instrumento foi precedida irrigação com NaOCl 6%. Após o preparo químico-mecânico os espécimes foram clivados longitudinalmente e preparados para análise do terço apical em MEV com ampliação de 800 X. Os dados encontrados foram submetidos aos testes estatísticos de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos testados que utilizaram EDTA 17%. O grupo controle não removeu a smear layer, não tendo apresentado diferença estatisticamente significativa em relação ao G3.

Conclui-se que, o EDTA 17% com ou sem agitação associado ao NaOCl 6% não foi efetivo na remoção da smear layer do terço apical.

Plc015 Avaliação do preparo endodôntico utilizando movimento alternado simétrico e assimétrico por meio de tomografia computadorizada

Daltro G*, Moura-Netto C, Palo RM, Pinto LF, Braceroi ATB, Wilhelmsen NSW

Pós Graduação - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

E-mail: dragiseledaltoe@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos de três diferentes sistemas de preparo na ampliação do terço médio dos canais de incisivos inferiores. As formas de preparo utilizadas foram os sistemas de movimento alternado assimétrico Reciproc (Grupo 1) e WaveOne (Grupo 2); e o movimento alternado simétrico Tilos (Grupo 3). As comparações foram realizadas através da reconstrução de imagens tridimensionais de tomografia computadorizada de feixe cônico pré e pós-instrumentação utilizando o sistema i-CAT com espessura de corte de 0,125mm. Foram analisadas as alterações de área, perímetro e desvio do canal original. Os resultados foram submetidos pela análise de variância, complementado pelo teste Tukey. A alteração da área, perímetro e tendência ao desvio apresentou resultados semelhantes entre os grupos ($p > 0,05$). Já no índice de desvio, o sistema Tilos obteve resultado significativamente menor em relação aos outros grupos ($p < 0,05$). Na análise qualitativa do padrão de desgaste, o sistema Tilos apresentou preparo mais uniforme, enquanto que os sistemas Reciproc e WaveOne apresentaram preparos mais arredondados não compatíveis com a anatomia original do canal.

Conclui-se que o sistema de movimento alternado simétrico Tilos apresentou menor índice de desvio e melhor padrão de preparo em relação aos demais sistemas.

Plc016 Influência da clorexidina no tempo de presa, no pH e na liberação de cálcio de um material retrobturador resinoso à base de MTA

Pinheiro LS*, Carlotto D, Linhares GS, Knabach CB, Cenci MS, Zanchi CH, Jacinto RC

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: lucasspinheiro@terra.com.br

O agregado de Trióxido Mineral (MTA) resinoso foi desenvolvido para superar problemas como o prolongamento do tempo de presa do MTA. A adição de clorexidina é uma alternativa para aumentar a atividade antimicrobiana e a liberação de cálcio do material. O objetivo deste estudo foi avaliar o tempo de presa, o pH, e a liberação de íons de cálcio de um material retrobturador experimental de polimerização dual à base de bisfenol A glicidil dimetacrilato etoxilado (Bis-EMA) e MTA (MTA-E) com e sem clorexidina (CHX) em comparação com o MTA-branco (MTA-B). O tempo de presa de cada material foi analisado utilizando agulhas Gilmore. Tubos de polietileno com os materiais foram imersos em água deionizada para medir o pH (peagâmetro digital) e liberação de cálcio (técnica de espectrometria de absorção atômica). Os dados foram analisados estatisticamente ao nível de significância de 5%. O MTA-E apresentou menor presa inicial e final quando comparado ao MTA-B ($p < 0,05$). A adição de 2% CHX ao MTA-E impediu a presa do material. Os cimentos utilizados apresentaram uma variação de pH alcalino ao próximo do neutro e foram capazes de liberar cálcio ao longo dos 30 dias do estudo. MTA-E mostrou uma capacidade de liberação de cálcio significativamente menor que o MTA-B ($p < 0,05$) em todos os períodos exceto no primeiro período avaliado. A liberação de cálcio do MTA-E + 2% CHX foi semelhante ao MTA-B exceto no período de 24 horas ($p > 0,05$).

A adição de clorexidina 2% ao MTA-E não alterou o pH e aumentou a liberação de cálcio em todos os tempos do experimento, porém, impediu que o material tomasse presa.

Plc017 Avaliação de diferentes técnicas mecanizadas de instrumentação realizadas por estudantes de graduação em canais curvos simulados

Lopes MRL*, Gusmão PC, Pereira HNC, Cantídio FS, Camilo CC, Braga NMA, Brito-Júnior M,

Sousa-Neto MD

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.

E-mail: mariaritatur@hotmail.com

Este estudo avaliou diferentes técnicas mecanizadas de instrumentação realizadas por estudantes de graduação em canais curvos simulados. O transporte apical do canal, o tempo operatório e a percepção dos operadores em relação às técnicas foram avaliados. Vinte estudantes instrumentaram 60 canais (curvatura de 32°) simulados em blocos de resina usando as técnicas ProTaper®, Mtw® e Reciproc® (R25). Os blocos foram fotografados em lupa estereoscópica (25x) de forma padronizada antes e após a completa instrumentação. O transporte apical foi analisado no software MATLAB® por meio da superposição das imagens. As áreas de desvios apicais nas partes internas e externas da curvatura foram calculadas. Para cada técnica, o tempo operatório foi cronometrado e a percepção dos estudantes foi verificada por meio de um questionário semi-estruturado. Na parte interna da curvatura não houve diferenças no transporte apical para as três técnicas ($p > 0,05$). No entanto, o sistema ProTaper® propiciou maior desvio na área externa da curvatura quando comparado ao Mtw® e Reciproc® ($p < 0,05$). Os tempos médios (segundos) despendidos para concluir os preparos foram: 565 - ProTaper®; 426 - Mtw® e 123 - Reciproc®, com diferenças significativas entre as três técnicas ($p < 0,05$). Maior facilidade foi relatada em relação ao uso da Reciproc® (60%) e, no geral, a insegurança de instrumentação do terço apical foi a dificuldade mais prevalente (25%).

Dentre as técnicas avaliadas, a Reciproc® apresentou o melhor desempenho tendo a preferência da maioria dos operadores.

Plc018 Infiltração microbiana em barreiras apicais de agregado trióxido mineral e cimento Portland usados em dentes com ápices abertos simulados

Sá MAB*, Brito-Júnior M, Nobre SAM, Pereira RD, Faria-e-Silva AL, Camilo CC, Sousa-Neto MD
Odontologia - INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE.
E-mail: cidab.d.s@hotmail.com

O agregado trióxido mineral (MTA) e o cimento Portland (CP) têm sido indicados como barreira apical em dentes com rizogênese incompleta e necrose pulpar. Este estudo avaliou a infiltração microbiana em barreiras apicais de MTA e CP em dentes com ápices abertos simulados. Trinta e seis incisivos bovinos foram seccionados 8 mm acima e 12 mm abaixo da junção esmalte-cimento. O canal radicular foi ampliado usando uma broca diamantada para criar abertura apical padronizada de 2,5 mm de diâmetro. Barreiras apicais (5 mm) foram colocadas usando MTA branco (n=15) ou CP branco (n=15). Amostras sem barreiras apicais (n=3) e amostras totalmente impermeabilizadas (n=3) foram utilizadas como controles positivos e negativos, respectivamente. A infiltração microbiana foi avaliada diariamente em um aparato de câmara dupla, onde os dentes foram expostos à saliva humana. Os dados foram analisados estatisticamente por meio do teste exato de Fisher ($P < 0,05$) após três períodos: 1º ao 10º dia (P1), 11º ao 20º dia (P2) e do 21º ao 30º dia (P3). O controle positivo apresentou infiltração em todas as amostras nas primeiras 24 horas e o controle negativo permaneceu sem infiltração. Os percentuais de infiltração em P1, P2 e P3 foram 60%, 73,3% e 100% para o MTA e 73,3%, 86,7% e 100% para o CP, sem diferença significativa entre os materiais ($p > 0,05$), independentemente do período analisado.

Concluiu-se que a infiltração microbiana apical do MTA e CP em dentes com ápices abertos foi similar, enquanto a totalidade das amostras desses grupos apresentou infiltração ao final de 30 dias.

Plc019 Influência do comprimento de trabalho na extrusão apical de hipoclorito de sódio no tratamento endodôntico

Watanabe BSD*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: brunawatanabe@outlook.com

O uso do hipoclorito de sódio (NaOCl) na endodontia deve restringir-se ao interior do canal radicular, pois o extravasamento age negativamente na cicatrização dos tecidos periapicais. Assim sendo, conhecer o volume de NaOCl que extravasou durante a instrumentação endodôntica é um parâmetro importante para avaliar a técnica de preparo adotada. O objetivo deste estudo in vitro foi quantificar o volume de NaOCl extravasado apicalmente durante o preparo do canal, variando o limite de trabalho. Foram selecionados 30 dentes unirradiculares, instrumentados com sistema rotatório ProTaper Universal, divididos em três grupos (n=10). No grupo I o limite de trabalho foi estabelecido a 1 mm aquém do ápice, grupo II no limite do forame apical e grupo III 1 mm além do forame, sendo o usado um volume total de irrigante de 20mL. O irrigante extravasado foi coletado em tubos Eppendorf pré-pesados. Os tubos contendo o material extravasado pós-instrumentação foram pesados (peso 1). Em seguida, foi induzida a evaporação do irrigante contido no tubo e determinado o peso dos debris (peso 2). A diferença dos pesos 1 e 2 foi considerada o peso do irrigante extravasado. Os resultados foram analisados utilizando-se o Teste de Kruskal-Wallis. O grupo I apresentou menor extravasamento de hipoclorito em relação aos grupos II e III ($p < 0,05$). Não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos II e III ($p > 0,05$).

O limite apical de preparo do canal pode ter influência direta no volume de hipoclorito de sódio extravasado, sendo que o limite de trabalho a 1mm aquém do ápice está associado ao menor extravasamento de irrigante.

Plc020 Susceptibilidade do esmalte dentário com lesão inicial de erosão a novos desafios erosivos

Boteon AP*, Oliveira GC, Alencar CRB, Magalhães AC, Honório HM, Buzalaf MAR, Oliveira TM, Rios D
Odontopediatria, Ortodon - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: anapboteon@gmail.com

Os protocolos de estudo a cerca da erosão dentária são realizados com esmalte hígido ou com lesão de erosão e não se sabe se existe diferença no comportamento destas duas condições diante de desafios erosivos subsequentes. O objetivo deste trabalho foi avaliar a susceptibilidade do esmalte dentário com lesão inicial de erosão a novos desafios erosivos, quando comparado ao esmalte hígido. A amostra foi composta por 30 blocos de esmalte os quais foram aleatorizados, após realização de dureza de superfície, entre dois grupos (n=15): GH-esmalte hígido e GE-esmalte com lesão de erosão prévia. A lesão de erosão inicial foi produzida in vitro pela imersão em HCL 0,01 M, pH 2,3 por 30 segundos. Anteriormente a ciclagem erosiva foi realizado o perfil inicial e proteção dos blocos. A ciclagem foi composta por imersão em ácido clorídrico (0,01M; pH 2,3) por 2 minutos, seguida da imersão em saliva artificial por 120 minutos. Este procedimento foi repetido 4 vezes por dia, permanecendo os demais horas em saliva artificial, durante 5 dias. Posteriormente foi realizada a mensuração do perfil final. A variável de resposta foi a perfilometria, com a sobreposição dos perfis e medição do desgaste. Os dados foram analisados pelo Teste de Mann-Whitney ($p < 0,05$). Os resultados mostraram não haver diferença significativa entre os grupos (GH- 13,55 μ m e GE- 15,52 μ m).

Considerando os resultados do presente estudo concluiu-se que a susceptibilidade do esmalte com lesão inicial de erosão é a mesma do esmalte hígido, quando submetidos à ciclagem erosiva. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2011/12395-4)

Plc021 Desempenho da fluorescência a laser na detecção e no monitoramento da progressão de lesões de cárie não cavitadas em superfícies lisas

Sarti CS*, Parolo CCF, Diniz MB, Collares FM, Arthur RA, Rodrigues JA
Cirurgia e Ortopedia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: carolsarti@hotmail.com

Este trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho da fluorescência a laser (DIAGNOdent pen, Kavø, Alemanha) na detecção e no monitoramento de lesões de cárie não cavitadas induzidas artificialmente. Foram utilizados 52 blocos de esmalte de dentes bovinos, os quais foram submetidos a dois ciclos de desmineralização utilizando cepas de *S. mutans*, *L. casei* e *A. Naeslundii*. Cada espécie foi cultivada em ágar sangue por 48 horas. Recipientes com 30 ml de TSB com 0,5% de sacarose e 0,4 ppm de flúor receberam 10ml cada do inoculo. Esses recipientes receberam os blocos e foram incubados por 48 horas. Após esta etapa os blocos adicionados individualmente a tubos contendo NaCl a 0,9% cada e agitados por 30 segundos. Antes e após cada etapa, os blocos tiveram suas superfícies submetidas ao sistema de espectroscopia RAMAN e as medidas de microdureza superficial (knop) e de fluorescência a laser foram realizadas. Os valores médios de microdureza (\pm DP) foram 319,3 \pm 21,5 (inicial), 80,5 \pm 31,9 (1º ciclo) e 39,8 \pm 12,7 (2º ciclo), com diferença estatisticamente significante entre os três períodos. (teste t; $p < 0,01$). Os valores de fluorescência foram 4,3 \pm 1,5 (inicial), 7,5 \pm 9,4 (1º ciclo) e 7,1 \pm 7,1 (2º ciclo), diferindo nos períodos inicial e 1º ciclo (teste t; $p = 0,014$). Não foi observada correlação (Pearson) entre as medidas de fluorescência e a microdureza nos três períodos de avaliação.

Pode-se concluir que a fluorescência a laser foi efetiva em detectar a primeira desmineralização dos blocos de esmalte, porém não foi efetiva em monitorar sua progressão após dois ciclos de desmineralização. (Apoio: FAPs - FAPERGS - 11/1737-9)

Plc022 Padronização in vitro de lesões artificiais em dentina em um modelo de biofilme de microcosmo

Brauner KV*, Maske TT, Isolan CP, Moraes RR, Van-de-Sande FH, Cenci MS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas.
E-mail: katiellevb@gmail.com

Modelos de biofilme de microcosmos mimetizam in vitro a placa dental e os eventos que ocorrem sob condições clínicas orais. Objetivo deste estudo foi padronizar e protocolar um modelo de biofilme de microcosmos pré-desenvolvido para o desenvolvimento de lesões de cárie artificial em dentina. Para tanto, biofilmes de microcosmos foram formados individualmente a partir de saliva humana sobre cinquenta discos de dentina padronizados e foram cultivados em anaerobiose em 3, 5, 7, 14 e 21 dias. Adicionalmente, um grupo controle (n=10) de espécimes de dentina (n=10) foi confeccionado. Utilizou-se um modelo de biofilme de microcosmos, em regime semi-dinâmico de meio de cultivo suplementado por 4 horas com 1% de sacarose ou 20 horas puro. Os dados minerais foram obtidos por dureza interna e expressos em perda mineral integrada (Δ S) e profundidade de lesão (Δ L) após cada período experimental. Para análise estatística utilizou-se ANOVA seguido de Holm-sidak ($p < 0,05$). Os valores de Δ S e Δ L foram significativamente maiores para todos os períodos experimentais comparados ao controle, exceto Δ S em 3 dias ($p = 0,408$); em 5 e 7 dias as diferenças de Δ S e Δ L, não foram significativas ($p > 0,05$); os tempos 7, 14 e 21 dias apresentaram, respectivamente, valores crescentes de Δ S e Δ L ($p < 0,05$); observou-se 24,5, 38, 50, 80 e 150 μ m para Δ L em 3, 5, 7, 14 e 21 dias, respectivamente.

De acordo com os resultados, observou-se que a desmineralização promovida pelo modelo proposto foi capaz de induzir lesões artificiais de cárie de forma padronizada podendo ser utilizado como protocolo para execução de estudos in vitro de des e remineralização em dentina.

Plc023 Percepção de discentes de cursos da área de saúde sobre pacientes portadores de HIV, HTLV e HBV

Fonseca EM*, Santos MCC, Gomes TM, Nunes MM, Reis SRA, Medrado ARAP
ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.
E-mail: emf747@gmail.com

A disseminação de infecções pelos vírus HIV, HBV e HTLV tem provocado uma grande tensão entre os profissionais de saúde em virtude do seu risco ocupacional e persistência de preconceitos. O presente estudo objetivou descrever comparativamente a percepção de alunos dos cursos de Odontologia, Enfermagem, Biomedicina e Medicina de uma Instituição de Ensino Superior privada no que diz respeito aos sentimentos e apreensões mobilizadas ao lidar com pacientes soropositivos para os vírus HIV, HBV e HTLV. Foi realizado um estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa, utilizando a História Oral Temática para coleta e análise de dados. A amostra abrangeu 160 estudantes representantes do primeiro e último semestres de cada curso. Para a coleta de dados foi utilizado um roteiro semiestruturado para nortear as entrevistas e as interpretações dos depoimentos foi realizada através de categorização por inferência de conteúdos semelhantes e análise quantitativa. Observou-se que 60,62% dos estudantes informaram nunca ter atendido pacientes soropositivos, em especial, os discentes do primeiro período. 64,37% dos entrevistados relataram ser importante ter conhecimento da soropositividade antes do atendimento e 53,12% afirmaram conhecer os procedimentos em caso de exposição acidental, sendo a sua maior parte constituída por alunos de Medicina e Odontologia do último período.

Logo, urge a necessidade de se ampliar os conhecimentos referentes às infecções investigadas e de se adotar uma abordagem mais humanística dos indivíduos soropositivos.

Plc024 Ação Antimicrobiana de Sabonete Líquido com Óleo Essencial de Alecrim (Rosmarinus Officinalis)

Sousa-Filho JA*, Alves VF, Padilha WVN
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: andrade_filho2@hotmail.com

O consultório é um ambiente contaminado onde se está suscetível a vários microorganismos patogênicos. Vários métodos são preconizados com a finalidade de minimizar esse risco de contaminação, porém o mais eficaz e simples é a higienização das mãos com água e sabão. Objetivou-se avaliar a ação antimicrobiana in vitro de uma formulação de sabonete líquido com o óleo essencial de alecrim sobre os microorganismos, *Candida albicans* (ATCC-40277), *Streptococcus mutans* (ATCC 25175), *Staphylococcus aureus* (ATCC 25923) *Escherichia coli* (ATCC 25922). Para isso, realizou-se o teste de difusão em meio sólido, pelo qual foram confeccionados quatro poços de 6 mm de diâmetro em 12 placas de Petri com meio de cultura apropriado. Cada poço foi preenchido com 50 μ L de um dos quatro produtos: o sabonete teste com Alecrim a 4% (P1); o sabonete teste sem adição do Alecrim (C1); o sabonete Protex® (C2) e o sabonete Protex® com Alecrim a 4% (P2). As placas foram incubadas em estufa bacteriológica a 37°C por 48h. Na coleta de dados foi calculado o valor médio dos halos de inibição em milímetros. Os testes foram realizados em triplicata. Frente à *S. mutans* o valor médio do halo de inibição foi: P1=17,3; P2=4,6; P3= 13,0; P4=26,0. Para a *S. aureus* tem-se P1=14,0; P2=6,3; P3=32,6; P4=35,6. Frente à *E. coli* o valor médio do halo de inibição foi, P1=0,0; P2=0,0; P3= 13,6; P4=13,0. Para o *C. albicans* tem-se P1=4,6; P2=0,0; P3=28,6; P4=24,3.

O sabonete líquido a base de Alecrim possui atividade antimicrobiana frente a *S. mutans* e *S. aureus* e *C. albicans*, mas não se mostrou eficiente frente a *E. coli*.

Plc025 Atividade antibiofilme de Copifera langsdorffii frente à periodontopatógenos

Garcia LM*, Mendes FSF, Moraes TS, Abrão F, Ambrosio SR, Veneziani RCS, Casemiro LA, Martins CHG
Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.
E-mail: leficia.matanovich@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antibiofilme do óleo-resina, frações e substâncias puras de *Copifera langsdorffii* frente às bactérias periodontopatógenas. As amostras foram obtidas por fitoquímica clássica e foram selecionadas a partir dos resultados promissores na Concentração Inibitória Mínima (CIM) realizada em estudo prévio. Foram avaliados o óleo-resina, frações 3, 4 e 5 e substâncias puras ácido ent-copáico (OC-2), ácido caurenóico (OC-3) e diterpeno da classe dos labdanos (OC-4) frente a três cepas padrão e dois isolados clínicos de bactérias periodontopatógenas. A metodologia utilizada foi baseada na técnica de microdiluição em placa com quantificação em UFC/mL, determinando-se a Concentração Inibitória Mínima do Biofilme (CIMB_{bio}). Os melhores resultados do CIMB_{bio} foram para óleo-resina, OC-2, OC-3 e OC-4 frente à *Porphyromonas gingivalis* em concentrações que variaram de 12,5 a 25 μ g/mL. A fração 3 e o diterpeno OC-2 também mostraram-se promissoras frente à cepa padrão de *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* com CIMB_{bio} de 25 e 50 μ g/mL, respectivamente. Para todas as bactérias avaliadas a CIMB_{bio} foi de no máximo 32 vezes maior que a CIM, exceto para *Prevotella melanogénica*.

Face ao exposto, concluiu-se que todas as amostras obtidas de *C. langsdorffii* utilizadas neste estudo possuem atividade antibiofilme frente às bactérias periodontopatógenas avaliadas. (Apoio: FAPESP - 2012/12881-9)

Plc026 Resposta do tecido conjuntivo frente ao enxerto de globin

Dalmolin APM*

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.

E-mail: anaadalmolin@gmail.com

Os tecidos conjuntivos são responsáveis por várias funções biológicas no organismo. Dependendo do tipo de agressão que o tecido se submete, pode sofrer regeneração ou cicatrização, podendo acarretar em perda da arquitetura normal da área com formação de cicatrizes ou fibrose. Diferentes biomateriais sintéticos e naturais têm sido utilizados a fim de favorecer a regeneração ou reparo do tecido perdido. Este estudo avaliou o comportamento de células subcutâneas de rato após enxerto de Globin, o qual possui papel no transporte e regulação da concentração de oxigênio além de propriedades biológicas relacionadas ao potencial de oxidação/redução e ainda como substratos enzimáticos intracelulares. Foi avaliada a resposta tecidual ao implante do Globin adicionado a um veículo pastoso, o qual favorece a aplicação e provoca menos danos aos tecidos, em um intervalo de tempo de 7, 14 e 30 dias. Um grupo teste com 20 camundongos machos, peso aproximado de 35g, fornecidos pelo Biotério da UEL, receberam inoculação de Globin no tecido conjuntivo da derme na região do dorso, para posterior avaliação histológica. Os resultados observados em 7 dias foi um leve infiltrado inflamatório, rodeadas por alguns vasos sanguíneos e predomínio de células mononucleares, em 14 foi encontrado proliferação de células de fibroblastos. Já em 30 dias além dos vasos sanguíneos, presença de fibroblastos e fibras colágenas.

Como conclusão, foi possível observar uma biocompatibilidade do Globin junto ao tecido conjuntivo favorecendo sua regeneração/reparo, uma leve resposta do infiltrado inflamatório, sendo assim uma boa opção de material para enxerto.

Plc027 Efeito antimicrobiano do agregado trióxido mineral branco e cinza sobre bactérias gram positivas, gram negativas e fungos do gênero *Candida*

Ribeiro DDF*, Pereira LJ, Filardi BG, Pereira CV

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS.

E-mail: deborahdalma@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a atividade antimicrobiana in vitro do Agregado Trióxido do Mineral (MTA) branco e cinza em pó, manipulado e pós presa, frente às espécies *S. aureus*, *S. mutans*, *S. sobrinus*, *E. faecalis*, *E. coli* e *P. aeruginosa*, e espécies de *Candida*. Foram preparadas placas de Petri contendo Müller-Hinton Agar onde 0,1 ml de cada cultura dos microrganismos (tubo 1/Mc Farland) foram, isoladamente, inoculadas em triplicata. Em cada placa, quatro perfurações equidistantes com 4 mm de diâmetro, receberam o MTA (branco e cinza) e uma das formas manipulação, controle positivo, controle negativo e foram incubadas a 37°C /24 horas. Os halos de inibição mostraram que o MTA pó cinza apresentou maior inibição sobre *S. aureus*, *S. mutans* e *E. faecalis*, e branco frente ao *S. aureus*. O MTA branco recém-manipulado inibiu todas as espécies bacterianas com maior halo sobre *E. faecalis*, e o cinza contra *S. aureus* e *E. faecalis*. O MTA cinza pós-presença apresentou maior halo de inibição para *E. faecalis*. Para as espécies fungicas, o MTA cinza apresentou melhores resultados quando comparado ao branco.

O presente estudo permitiu concluir que: o MTA cinza nas diferentes formas de manipulação apresentou atividade antimicrobiana superior ao MTA branco com halos variáveis de acordo com cada espécie testada. Para as espécies fungicas o MTA se mostrou eficaz contra todas as espécies de *Candida* avaliadas, com exceção da *C. albicans* e *C. krusei* quando testados o MTA branco e cinza na forma recém-manipulada que não se mostraram sensibilizadas.

Plc028 Concentração inibitória mínima de uma substância pura e de uma de suas frações extraídas de *Mikania glomerata*

Lima AP*, Queiroz KR, Ambrósio SR, Martins CHG, Moraes TS, Casemiro LA

Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.

E-mail: anapauladelima4@gmail.com

A biodiversidade brasileira contém espécies vegetais das quais podem ser extraídos princípios ativos com atividade terapêutica. Esse trabalho avaliou a ação antimicrobiana de uma substância pura (ácido caurenóico) e de uma fração dessa substância (Mg Hex/Ac 8:2) extraídas do guaco (*Mikania glomerata*), frente a microrganismos bucais. Foi utilizado o método de microdiluição em caldo, com amostras em concentrações variando de 400,0µg/mL a 0,195µg/mL. Os inoculos de *S. sobrinus* ATCC 33478, *L. casei* ATCC 11578, *S. sanguinis* ATCC 10556, *S. mitis* ATCC 49456, *E. faecalis* ATCC 4082, *S. salivarius* ATCC 25975 e *S. mutans* ATCC 25175 foram ajustados segundo a escala 1 de McFarland. Como controle positivo, de esterilidade e de crescimento foram utilizados, respectivamente, uma solução de digluconato clorexidina a 0,12%, o meio de cultura puro e o meio de cultura adicionado de inoculo bacteriano. As micropilhas foram incubadas (37°C, 24h) em microaerofilia (*E. faecalis* ATCC 4082 e *S. mutans* ATCC 25175) ou aerobiose (demais microrganismos). A seguir, foram adicionados 30,0µL de resazurina a 0,02% em cada poço e a leitura foi realizada. Os resultados foram analisados (Anova Two-Way, Tukey, p<0,05). Não houve diferença entre as substâncias em termos de ação antimicrobiana. O ácido caurenóico e sua fração Mg Hex/Ac 8:2 apresentaram atividade frente aos microrganismos na concentração de 6,25µg/mL, exceto para *E. faecalis* ATCC 4082 (400µg/mL).

O ácido caurenóico e sua fração Mg Hex/Ac 8:2 inibiram igualmente o desenvolvimento de seis dos sete microrganismos avaliados (valores de CIM igual a 6,25µg/mL).

Plc029 Atividade antimicrobiana de plantas do Pantanal Brasileiro contra *Staphylococcus* spp

Gironi CM*, Borges AC, Brighenti FL, Koga-Ito CY, Salvador MJ, Delbem ACB, Delbem ACB, Pereira DFA

Biociências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS

CAMPOS.

E-mail: Camila.gironi@gmail.com

O Pantanal possui uma variedade de espécies vegetais com potencial medicinal. Este estudo avaliou o efeito antimicrobiano de extratos de plantas pantaneiras sobre *Staphylococcus* spp. As plantas utilizadas foram: 1-Jatropha weddelliana, 2-Scheelea phalerata, 3-Buchenavia tomentosa, 4-Croton doctoris, 5-Mouriri elliptica, 6-Mascagnia benthamiana, 7-Senna aculeata, 8- Unonopsis lindmanii, 9-Allagoptera leucocalyx e 10-Bactris glaucescens. Os seguintes extratos foram preparados: A-Etanol 70%, 72 h/25°C; B-Água, 5 min/ 100°C; C-Água, 1 h/55°C; D-Água, 72 h/25°C; E-Hexano, 72 h/25°C; F- Etanol 99,50, 72 h/25°C. A triagem inicial foi realizada com cepas de referência e através do teste de difusão em ágar. Os extratos ativos foram avaliados quanto à concentração inibitória mínima (CIM) e concentração bactericida mínima (CBM), através da técnica de microdiluição em caldo, utilizando as cepas de referência e 55 isolados bucais de pacientes saudáveis. Caldo BHI e digluconato de clorexidina 0,12% foram utilizados como controles. Os extratos 3A, 3D, 3F, 4E e 5A apresentaram halos de inibição de 10 a 16 mm. As CIM e CBM para cepas de referência variaram de 0,8 a 25 mg/ml e 6,3 a 50 mg/ml, respectivamente. Os extratos 3A e 3F inibiram 90% dos isolados a 25 mg/ml. O extrato 3F apresentou melhor CBM (75% dos isolados a 50 mg/ml). Os demais extratos inibiram menos de 50% dos isolados a 50 mg/ml.

Conclui-se que cinco extratos apresentaram potencial antimicrobiano sobre cepas de *Staphylococcus*, merecendo destaque aqueles obtidos de folhas de *B. tomentosa*. (Apoio: FAPESP - 2011/08037-5, 2012/05234-7)

Plc030 Avaliação do uso de amoxicilina referência ou genérica para profilaxia antibiótica em cirurgias de terceiros molares inclusos

Meirelles CM*, Zanetti EM, Luz MC, Vicentini CB, Groppo FC, Ramacciato JC, Motta RHL

Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: carolina.marques.meirelles@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia do uso de medicamento referência ou genérico de amoxicilina (AMO) para profilaxia antibiótica em cirurgias de terceiros molares inclusos. Foram selecionados 30 voluntários (15 homens e 15 mulheres), com idade entre 18 e 23 anos, que foram submetidos a um estudo clínico cruzado, randomizado e duplo cego. Cada voluntário foi submetido a 2 protocolos medicamentosos (1g de AMO Referência - G1 ou Genérica - G2, 1h antes das cirurgias). Foram verificados parâmetros como pressão arterial, frequência cardíaca e complicações pós-operatórias. Para avaliação da dor pós-operatória, os voluntários também foram instruídos a preencher uma Escala Analógica Visual imediatamente antes da medicação, e nos períodos de 0, 1h, 2h, 4h, 6h, 12h, 1 dia, 2 dias, 3 dias e 7 dias após as cirurgias. Os resultados obtidos foram submetidos aos testes de Friedman, Tukey, Wilcoxon, teste t pareado e Fisher, com nível de significância de 5%. Em relação à pressão arterial, frequência cardíaca e dor pós-operatória, não houve diferença estatística significativa (p>0,05) entre G1 e G2. Quanto ao número de tubetes anestésicos utilizados nas cirurgias, assim como o tempo cirúrgico, não houve diferença estatística significativa (p>0,05) entre G1 e G2. Quanto às complicações pós-operatórias, também não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos (p>0,05).

Concluiu-se que tanto o medicamento referência quanto o medicamento genérico apresentaram eficácia na profilaxia antibiótica de terceiros molares inclusos.

Plc031 Avaliação do potencial antimicrobiano e antiproliferativo da *Cnidioscolus quercifolius* (Favela)

Almeida CM*, Lima RF, Alves EP, Rosalen PL, Ruiz ALTG, Medeiros ACD, Godoy GP, Costa EMMB

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E-mail: ccarol_21@hotmail.com

O conhecimento sobre plantas medicinais conforma-se, para muitas comunidades e grupos étnicos, como o único recurso terapêutico disponível. Considerando a amplitude da utilização do gênero *Cnidioscolus* como medicamento natural, estudos que avaliam o potencial terapêutico destas plantas ainda são escassos. Popularmente, a favela vem sendo amplamente utilizada para combater infecções e, principalmente, como medicamento antitumoral. Diante disto, o presente estudo objetivou avaliar *in vitro* o potencial antimicrobiano contra patógenos orais e antiproliferativo da *Cnidioscolus quercifolius*. Para tanto, foram realizados testes de Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida/Fungicida Mínima (CBM/CFM) contra *Streptococcus mutans*, *Streptococcus sanguis*, *Enterococcus faecalis*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Candida albicans*, além de ensaio antiproliferativo sobre sete linhagens tumorais (Ovário - 2 tipos, rim, pulmão, cólon, medula óssea e pele). O extrato não apresentou atividade antimicrobiana significativa (CIM > 2,0 mg/mL) frente aos microrganismos testados. Em relação ao potencial antiproliferativo, a favela não foi capaz de promover diminuição do crescimento celular para nenhuma linhagem tumoral estudada, não podendo ser considerada como citostática.

Os achados não fundamentam a ampla utilização desta planta pela população, sendo interessante a realização de novos estudos que possam comprovar uma possível eficácia de sua utilização. (Apoio: CAPES)

Plc032 Avaliação do risco de cárie em crianças atendidas na Clínica de Odontopediatria I da UFF através do programa Cariograma®

Ávila LM*, Coutinho TCL

Odontoclínica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: lara_marinho@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o risco de cárie em 51 crianças de 4 a 11 anos atendidas na Clínica de Odontopediatria da UFF através do uso do programa Cariograma® sem os testes salivares. Foi realizado exame clínico, índice de placa, de sangramento, ceod, CPOD, além da coleta de dados referente à utilização de fluoretos, hábitos alimentares e doenças sistêmicas associadas. A seguir, os dados foram avaliados atribuindo-se escores de 0 a 3, os quais foram aplicados no programa. Os dados foram analisados de forma descritiva no software Biotast 5.0. O índice ceod médio da amostra foi de 2,86 e o CPOD, 1,29. Cerca de 25,5% das crianças estavam livres de cárie. De acordo com o Cariograma®, 39,4% da amostra apresentou alto risco e 60,6%, baixo risco.

Concluiu-se que, o Cariograma® contribuiu para a classificação do risco de cárie dos pacientes, sendo uma ferramenta auxiliar na identificação de quais fatores são preponderantes para o risco de cárie do paciente e assim, nortear os procedimentos preventivos da Clínica de Odontopediatria da UFF.

Plc033 Avaliação dos conhecimentos e condutas de educadores de unidades de Educação Infantil de Nova Friburgo-RJ frente ao traumatismo dentário

Pretti RT*, Lima LF, Rodrigues AS, Abreu FV, Antunes LS, Antunes LAA

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA

FRIBURGO.

E-mail: raiza.tofoli@hotmail.com

Diversos tipos de traumatismo dentário (TD) podem ocorrer no ambiente escolar. O desconhecimento e o despreparo para realizar os procedimentos de urgência, podem acarretar uma conduta inadequada. Assim, objetivou-se avaliar os conhecimentos e condutas em relação ao TD de profissionais de educação das unidades de Educação Infantil da rede pública de ensino de Nova Friburgo, RJ. Para tanto, 213 profissionais (147 professores e 66 agentes de educação) de 32 creches responderam questionários auto-aplicáveis e semi-estruturados. Os dados foram tabulados e analisados (SPSS 16,0), sendo obtida a frequência (%) e a relação dos mesmos (Teste qui-quadrado, p<0,05). Observou-se que apenas 23% dos profissionais haviam recebido treinamento de primeiro socorro, sendo que destes, apenas 16,3% tiveram o tema TD abordado. Quase que a totalidade dos profissionais não estavam satisfeitos com o conhecimento que possuíam (96,1%) e não se sentiam preparados para prestar assistência (95,1%). Tal fato foi corroborado pela inconsistência nas respostas sobre as condutas a serem prestadas em caso de TD (15,5% reimplantariam um dente decíduo avulsionado; 57,3% não saberia distinguir o tipo de dentição de acordo com a idade). Não foi observada associação entre possuir treinamento de primeiros socorros e se sentir preparado para socorrer uma criança que tenha sofrido TD (p=0,16).

Concluiu-se que os conhecimentos dos profissionais de educação não são adequados. Torna-se importante a capacitação destes profissionais, tornando-os parceiros estratégicos no pronto atendimento do TD. (Apoio: FAPERJ - 103242/2012)

Plc034 **Comparação do impacto das condições bucais na qualidade de vida de adolescentes com anemia falciforme e sem anemia falciforme: estudo piloto**

Leite SSF*, Alves MM, Matias-Neto JB, Reis GBV, Venturato FT, Paixão RZX, Oliveira VSF, Fernandes MLMF
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE CAMPOS GERAIS.
E-mail: suellen.leite@hotmail.com

Anemia falciforme é uma das doenças de genéticas mais comuns no mundo e está relacionada com manifestações bucais como hipoplasia de esmalte e maloclusão. (SOUZA ET AL., 2008). Qualquer variação da normalidade pode causar nestes pacientes um impacto em sua qualidade de vida e precipitação de comorbidades associadas à anemia falciforme (BARBOSA ET AL., 2010). Comparou-se o impacto na qualidade de vida relacionado à saúde bucal entre um grupo de 35 adolescentes com anemia falciforme e um grupo controle de 40 adolescentes saudáveis. Avaliou-se as condições bucais através dos índices CPD e índice estético dentário (IED) (WHO,1997). O impacto na qualidade de vida relacionado à saúde bucal foi medido através do CPQ 11-14, versão curta (Torres et al., 2009). Não houve diferença significativa entre as idades ($p=0,27$) e sexos ($p=0,13$) dos dois grupos (Teste T de Student, $\alpha = 0,05$). Através do teste Mann Whitney não houve diferença entre os scores totais obtidos no CPQ 11-14 de ambos os grupos ($p=0,1897$), contudo na subscale limitações funcionais os adolescentes com anemia falciforme sentiram maiores impactos em sua qualidade de vida ($p=0,0008$). Os Adolescentes sem anemia falciforme tiveram maior índice CPD (4,5) que do grupo caso (1,2) ($p=0,000$). Os índices IED foram equivalentes (37,7 e 37,8) ($p=0,4135$).

Apesar de um menor índice CPD ter sido encontrado no grupo com anemia falciforme, o maior impacto das condições bucais na qualidade de vida percebido por estes adolescentes é um alerta da importância da prevenção, educação e manutenção da saúde bucal destes jovens. (Apoio: FUNADESP - 289)

Plc035 **Risco de cárie em pacientes com deficiência física em programa de prevenção**

Silva TMC*, Ikeda APY, Pequeno CP, Santos MTBR
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: taciinha@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o risco de cárie em pacientes com deficiência física em programa de prevenção. Participaram 63 pacientes (10,6±6,3 anos) com deficiência física, previamente incluídos em programa de prevenção no ambulatório de Odontologia da Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD). O diagnóstico médico foi coletado no prontuário. As avaliações incluíram a experiência de cárie, presença de biofilme e sangramento a sondagem. Foi considerado baixo risco quando se observava ausência de lesão de cárie, biofilme, gengivite e/ou sem mancha branca ativa; risco moderado se observava uma ou mais cavidades em situação de lesão de cárie crônica, entretanto sem gengivite e/ou sem mancha branca ativa; e de alto risco na presença de uma ou mais cavidades em situação de lesão de cárie aguda. Os dados foram analisados pelos testes Qui-quadrado e t de Student ($\alpha=5\%$). O grupo 1 (G1) foi composto por 43 pacientes com paralisia cerebral e o grupo 2 (G2) por 20 pacientes com outros diagnósticos de deficiência física (mielomeningocele, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor; osteogênese imperfeita, amiotrofia espinal progressiva). Os grupos foram homogêneos para sexo ($p=0,884$) e idade ($p=0,174$). Entretanto, diferiram significativamente com relação à condição de risco de cárie ($p<0,001$), apresentando G1 (24 pacientes, 55,8%) maiores porcentagens de pacientes com alto risco quando comparado a G2 (6 pacientes, 30,0%).

Concluiu-se que pacientes com paralisia cerebral são de risco para a doença cárie e seus retornos preventivos devem ser em tempo inferior a 3 meses.

Plc036 **Avaliação da associação entre cárie dentária e má oclusão em pré-escolares**

Levy SC*, Weber ML, Kuchler EC, Abreu FV, Antunes LAA, Antunes LS
Especialização - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE-PÓLO NOVA FRIBURGO.
E-mail: simone-levy@hotmail.com

Objetivou-se determinar a prevalência da cárie dentária e da má oclusão na dentição decidua em pré-escolares e se existe associação entre as duas condições. Para tanto, realizou-se um estudo transversal cuja amostra foi constituída de 371 pré-escolares matriculados em 11 Unidades de Educação Infantil do município de Nova Friburgo, RJ. Como critério de elegibilidade foram incluídas crianças de 2 a 6 anos e que não tivessem recebido tratamento ortodôntico prévio. Dois examinadores devidamente calibrados ($Kappa=0,8$) examinaram os pré-escolares de acordo com os conceitos de Moyers para a má oclusão e de acordo com critérios da Organização Mundial de Saúde (OMS) para a cárie dentária. Os dados foram tabulados e analisados no programa estatístico (EpiInfo 3.5.2), pelos testes do qui-quadrado e exato de Fisher com $p<0,05$ considerado estatisticamente significativo. Observou-se que 34,5% (128) das crianças apresentavam cárie dentária, sendo que destas, 33,6% (43) apresentavam 5 ou mais dentes cariados. Em relação a prevalência das má oclusão, 48,8% (181) dos pré-escolares apresentavam algum tipo de alteração e destes, 63% (114) apresentavam mordida aberta anterior, seguido de 26,5% (48) com sobre saliência acentuada. Não foi observada associação entre cárie dentária e má oclusão ($p=0,9$).

Concluiu-se não haver associação entre carie dentária e má oclusão. A prevalência de ambas patologias é alta nesta população. A identificação destes problemas possibilitará o direcionamento das atitudes preventivas ou curativas a serem dispensadas nestes pré-escolares.

Plc037 **Má oclusão e fatores socioeconômicos na dentição decidua**

Perazzo MF*, Sousa RV, Monteiro AKAP, Martins CC, Granville-Garcia AF, Paiva SM
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: matheusperazzo@hotmail.com

Amá oclusão é considerada uma desordem de crescimento craniofacial com influência genética e ambiental. O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência de má oclusão e a associação com fatores socioeconômicos em pré-escolares. Um estudo transversal randomizado de base populacional com amostra representativa de 732 crianças de três a cinco anos, matriculadas em instituições públicas e privadas da cidade de Campina Grande, Brazil. O diagnóstico da má oclusão seguiu os critérios de Foster & Hamilton (1969) e Grabowski (2007). Três examinadores previamente calibrados realizaram os exames ($K=0,85-0,90$). Os pais/cuidadores foram convidados a responder um questionário com dados socioeconômicos. A análise dos dados envolveu estatística descritiva e inferencial ($\alpha=5\%$). A prevalência de má oclusão foi de 62,4%. Os tipos de má oclusões mais frequentes foram o overjet aumentado (42,6%), a mordida aberta anterior (21%) e a sobremordida profunda (19,3%). Verificou-se associação entre idade e má oclusão, sendo a idade de 3 anos a mais prevalente ($RP=1,116$; $IC95\%:1,049-1,187$). Não houve associação entre o gênero, a escolaridade materna, tipo de escola, a renda mensal e a má oclusão.

A prevalência de má oclusão foi alta, sendo o overjet aumentado e a sobremordida profunda os tipos mais diagnosticados. A má oclusão foi associada a idade, entretanto não apresentou associação com nenhum indicador econômico. Medidas educativas e preventivas devem ser implementadas visando a intervenção precoce para evitar consequências na dentição permanente. (Apoio: CNPq - 471.790.2011-7)

Plc038 **Prevalência de cárie dentária em crianças pré-escolares: diferença entre ICDAS II e ceo-d**

Graciano DPP*, Paiva SM, Moysés MR, Ribeiro JCR, Ramos-Jorge ML, Pordeus IA, Ramos-Jorge J
UNIVERSIDADE TRÊS CORAÇÕES.
E-mail: deborahgraciano@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a influência de diferentes critérios de detecção de cárie dentária, tais como o International Caries Detection and Assessment System (ICDAS-II) e o índice recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), na prevalência dessa doença. Um estudo transversal foi conduzido em uma amostra de 451 pré-escolares na cidade de Diamantina, Minas Gerais. Os exames clínicos bucais foram realizados por uma examinadora previamente calibrada, com valores de concordância (Kappa) interexaminador e intraexaminador maiores do que 0,8. Inicialmente, para detecção de cárie dentária, foi utilizado o critério ICDAS-II, que inclui a avaliação de lesões de cárie em estágios iniciais. Após uma semana, outro exame clínico bucal foi realizado para detecção de cárie dentária de acordo com o critério recomendado pela OMS, que avalia a presença de lesões cavitadas. Os dados foram submetidos à análise descritiva. A prevalência de cárie dentária foi 51,2%, de acordo com o critério ICDAS-II, e 34,6% quando utilizado o critério recomendado pela OMS. Além de lesões em estágios iniciais de progressão, 48,5% das lesões instaladas (cavitadas somente em esmalte e sobremento da dentina subjacente) não foram detectadas quando o exame foi realizado de acordo com o critério OMS.

A detecção de cárie dentária realizada por diferentes critérios afetou a prevalência de cárie em uma mesma população de crianças pré-escolares. Apenas lesões em estágios mais avançados de progressão, com dentina exposta, tiveram concordância máxima entre os critérios.

Plc039 **Influência de fatores microbiológicos e ambientais no desenvolvimento e severidade da cárie precoce da infância**

Ribas LFF*, Colombo NH, Parisotto TM, Duque C
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: lais.fernanda.ribas@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência dos fatores de risco ambientais e microbiológicos no desenvolvimento e severidade da cárie precoce da infância (CPI). Foram avaliadas 98 crianças de 2 a 6 anos, destas 42 eram livres de cárie (LC), 28 cárie-ativos (CA) e 28 crianças com cárie severa da infância (CS) (quatro ou mais lesões de cárie em superfícies dentárias diferentes). Foram coletadas amostras de biofilme supragengival, que foram diluídas e plaqueadas em meio MSB (Mitis Agar Salivarius bacitracina) objetivando a contagem de estreptococcus grupo mutans (SM) e Agar sangue para microrganismos totais (MT) após 48h de crescimento em condições de microaerofilia. Questionários contendo informações sócio-econômicas, de hábitos de higiene e amamentação, além de um diário de dieta foram aplicados aos responsáveis. Os dados microbiológicos foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney e os dados do questionário/dieta foram analisados pelo teste de qui-quadrado ($p<0,05$). Os resultados mostraram que quando os grupos LC, CA e CS foram comparados, não houve diferença entre a contagem dos microrganismos avaliados. O grau de escolaridade das mães e a renda familiar foram estatisticamente mais baixos nos grupos CS, seguido pelo CA. Hábitos de dieta foram similares entre os grupos. O hábito de higienização realizada por um adulto foi estatisticamente mais frequente no grupo LC.

Com base nos resultados deste estudo, pode-se verificar influência dos fatores de risco econômico-cultural no desenvolvimento e severidade da cárie precoce da infância. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/19235-5)

Plc040 **Avaliação do uso de luva para seringa carpule na eficácia e na força de aspiração em tubetes anestésicos**

Casagrande L*, Pugliese CS, Concilio RKL, Bergamaschi CC, Motta RHL, Ramacciato JC
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: lais.casagrande3@gmail.com

Recentemente foi inserido no mercado brasileiro uma luva plástica em forma de jacaré (LUV) para seringas carpule para minimizar o medo e ansiedade de crianças ao tratamento odontológico. Diante disso, o objetivo deste estudo foi avaliar a influência do uso deste produto na eficácia e na força de aspiração em tubetes anestésicos de vidro (V) e plástico (P) de diferentes marcas comerciais. Os tubetes (n=60) foram divididos em 6 grupos (n=10): controle com tubete (V) (G1), controle com tubete P (G2), LUV com tubete V (G3), LUV com tubete P (G4), LUV autoclavado com tubete V (G5) e LUV autoclavado com tubete P (G6). Uma seringa com auto aspiração foi ajustada para os testes de ensaio e acoplada a agulhas longas (27G) para a realização dos ensaios. A força de aspiração (em Newton) foi verificada com a imersão da agulha em solução de azul de metileno, e o conjunto montado (seringa + LUV) foi colocado em posição vertical em uma máquina de ensaio universal (EMIC) e submetido a incrementos de IN até a observação da aspiração positiva, com velocidade de 25mm/min. Os resultados foram submetidos aos testes de Friedman e Mann-Whitney, com nível de significância de 5%. Em relação à eficácia de aspiração, todos os grupos apresentaram aspiração positiva. Em relação à força de aspiração foram observadas diferenças significativas entre G2 e G6 (Friedman, $p=0,01$) e entre G5 e G6 (Mann-Whitney, $p=0,02$). Entretanto, não foram observadas diferenças entre os grupos de tubetes de vidro (Friedman, $p=0,06$).

Concluiu-se que a luva para carpule pode interferir na força de aspiração de tubetes anestésicos plásticos.

Plc041 **Influência da atenção multidisciplinar sobre a experiência odontológica das crianças com síndrome de Down**

Almeida TDD*, Angelo GL, Santos PCM, Teixeira SA, Oliveira AC
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: tahyna@hotmail.com

Este estudo buscou analisar a experiência odontológica de crianças com síndrome de Down. Participaram 112 mães de crianças com síndrome de Down na faixa etária de três a 12 anos do ambulatório de genética de um hospital público, sem atendimento odontológico local, no Rio de Janeiro. Os dados foram coletados por meio de um questionário estruturado, sendo analisados pelo software SPSS 19.0, utilizando-se o Teste X2. Segundo as mães, 89 crianças tinham experiência odontológica (79,5%). Em 66,0% dos casos a prevenção foi o principal motivo da primeira consulta. A maior parte das mães afirmou não ter tido dificuldade de conseguir um dentista que atendesse seu filho (60,0%). A maioria delas relatou ter recebido orientação de algum profissional que assiste seu filho para que o levasse ao dentista (73,0%), sendo o médico o mais citado (73,0%). Por meio do teste X2 verificou-se que a classe econômica e a escolaridade das mães não influenciaram na experiência odontológica da população estudada ($p>0,05$). Entre as crianças com síndrome de Down que já tinham ido ao dentista por razões de prevenção e/ou avaliação, a grande maioria das mães apontou essa como a justificativa dos profissionais que assistiam seus filhos para que os mesmos fossem levados ao dentista (OR=56 [10,2-96,7]).

O estudo sugere a forte influência dos profissionais que assistem o paciente com síndrome de Down sobre os cuidados que as mães direcionam aos seus filhos quanto à saúde bucal. Ressalta a importância de uma prática de atendimento multidisciplinar voltada para a atenção integral ao usuário.

Plc042 Cariogenicidade de biofilmes de *Streptococcus mutans* provenientes de crianças com e sem atividade de cárie

Pinto KC*, Antonio AG, Soares DN, Iorio NLP, Maia LC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: kakacaldas@terra.com.br

Embora os *Streptococcus mutans* sejam reconhecidamente cariogênicos, pouco se sabe se cepas de indivíduos com diferentes padrões da doença influenciam nesse processo. Objetivou-se analisar o efeito do biofilme de *S. mutans* de crianças com (CCC) e sem cárie (CSC), sobre a microdureza do esmalte dentário (MD). Blocos de esmalte (n=84) foram fixados em placas de poliestireno (1bloco/poço) e esterilizados com óxido de etileno. Formou-se biofilme de cepas clínicas de *S. mutans*, da saliva de CCC (n=5) e de CSC (n=5) sobre os blocos, que foram divididos em grupos (G=6, cada): CCC (G1, G2, G3, G4, G5) e CSC (G6, G7, G8, G9, G10). G11 e G12 representaram o pool das cepas clínicas das CCC e CSC, respectivamente. Biofilme de *S. mutans* ATCC (25175) – G13 e meio de cultura + blocos – G14 controlaram positiva e negativamente o experimento. Os poços receberam BHI + sacarose (2%) + inóculo (5×10^8 UFC/mL). O sistema de placas/blocos foi incubado (24h, microaerofilia, 37°C) para formação dos biofilmes (comprovados por MEV). A cariogenicidade foi calculada pelo percentual de perda de dureza (%PMD). A média do %PMD (80,5%±9,9) dos blocos expostos às cepas clínicas de CCC foi maior que a das CSC (65,0%±14,0) (p<0,05). O mesmo ocorreu com o pool das cepas clínicas de G11(83,2%±3,0) e G12 (63,2%±13,7) (p<0,05). A cepa ATCC promoveu média similar de %PMD (G13=76,19%±5,3) à média de CCC (80,5%±9,9) e ao G11(83,2%±3,0) (p>0,05). O %PMD do G14 foi o menor de todos os grupos (p<0,05).

Conclui-se que a cariogenicidade dos biofilmes formados por cepas clínicas das crianças com cárie é maior que a das crianças sem a doença. (Apoio: FAPERJ)

Plc043 Atividade antimicrobiana de diferentes pastas obturadoras para dentes deciduos

Antoniazzi BF*, Pires CW, Bresolin CR, Botton G, Praetzel JR
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: bruantoniazzi@gmail.com

O complexo canalicular dos dentes deciduos determina a necessidade de um material obturador com poder antimicrobiano e boa difusão como complementos essenciais para o saneamento do mesmo. Empregando-se uma pasta composta por Iodoformio, Paramonoclorofenol Canforado (PMCC) e Rifocort® /pomada (Guedes-Pinto et al., 1981) como padrão ouro (G1), foram comparadas associações farmacológicas geradas pela substituição do Rifocort® /pomada por Nébacetin® /pomada (G2), gel de Digluconato de Clorexidina a 2% (G3) e Maxitrol® /pomada (G4). Pelos Métodos da Diluição em Meio Sólido - Orifício em Agar e Diluição em Caldo, as associações foram testadas contra *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus mutans*, *Streptococcus oralis*, *Enterococcus faecalis*, *Escherichia coli* e *Bacillus subtilis*. Os resultados, obtidos através de análise estatística ANOVA (*Staphylococcus aureus* e *Streptococcus mutans*) e KRUSKAL WALLIS (demais microrganismos), demonstraram que todas as pastas foram bacteriostáticas contra todos os microrganismos, sem diferença estatisticamente significante entre os grupos. O *Streptococcus aureus* expressou diferença estatística (teste de comparações múltiplas de TUKEY), apresentando para G2 e G3, respectivamente, pior e melhor desempenho. Todas as associações foram bactericidas para *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus mutans* e *Streptococcus oralis*. Apenas G3 e G4 foram bactericidas para *Enterococcus faecalis*, enquanto, para *Bacillus subtilis* nenhum produto o foi.

O potencial antimicrobiano evidenciado foi satisfatório para uso em obturação de dentes deciduos.

Plc044 Avaliação de púérperas quanto à incidência dos hábitos de sucção não nutritiva em recém nascidos

Bona AP*, Silva PV, Navarro RS, Imperato JCP, Drugowick RM, Bonanato K, Reis JB
Odontopediatria - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: aninhabona@hotmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar a incidência dos hábitos de sucção não nutritiva e o risco absoluto para a aquisição do hábito. O estudo longitudinal foi aprovado pelo CEP São Leopoldo Mandic (2012/0066) e todos participantes assinaram TCLE. A amostra foi de conveniência, com a participação de púérperas que foram selecionadas, responderam questionário e entrevistadas sobre o período de aleitamento e a presença de hábitos de sucção não nutritivos em três momentos: T1- na maternidade, T2- aos quatro meses completos de vida do bebê e T3- aos seis meses completos do bebê. A coleta de dados foi realizada em 5 hospitais nos municípios de Pará de Minas, Três Corações (MG) e Brumado (BA). No T1 participaram 156 parturientes, no T2 foram 123, no T3 foram 104, havendo entre T1 e T3 uma queda de 33,3% de participantes. Os dados foram registrados no programa SPSS versão 17.0. Foram realizados testes estatísticos Qui-quadrado e Teste Exato de Fischer (p<0,05). A diferença entre os riscos absolutos para a criança que não possuía o hábito de sucção não nutritiva (chupeta) ter mantido o comportamento e ter adquirido o comportamento foi significativamente maior entre o quarto e o sexto mês de vida (p<0,05).

Em relação aos resultados desse estudo é possível alertar a classe odontológica e a população, a importância das ações educativas de caráter preventivo, evitando a instalação destes hábitos de sucção e das consequências que eles possam trazer para o sistema estomatognático.

Plc045 Condição sócioeconômica e prevalência de malocusão em adolescentes de uma cidade do interior do RS

Paredes FK*, Rodrigues CC, Badalotto B, Corazza C, Rigo L, Donassollo TA, Henn-Donassollo S
Odontologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: fabiolakp@yahoo.com.br

A malocusão é considerada um problema de saúde pública pois apresenta alta prevalência e pode interferir negativamente na qualidade de vida, prejudicando a interação social e o bem-estar psicológico dos indivíduos acometidos. Baseado nisso o objetivo deste estudo foi verificar a prevalência de malocusão de adolescentes de uma cidade do interior do RS, comparando com a sua condição socioeconômica. Para isso, foi realizado um estudo epidemiológico, descritivo, observacional, transversal em 50 alunos de 12 anos, nas escolas municipais de Tapejara-RS. Foram utilizados dois questionários para coleta de dados da condição socioeconômica e exame clínico para análise da malocusão. O exame intraoral foi realizado por uma única examinadora, previamente calibrada, utilizando fotófono, odontoscópio, sonda periodontal milimetrada e espátula de madeira. Para avaliação da malocusão foram utilizados os critérios do Índice de Estética Dental. Os alunos, com auxílio dos pais, responderam a um questionário para avaliar o padrão socioeconômico. Posteriormente, os dados foram analisados no programa estatístico SPSS 17.0. A presença de malocusão foi observada em 52% dos casos. A malocusão definida foi encontrada em 18%, a severa em 12% e a muito severa ou incapacitante em 22% da amostra. Em relação à condição socioeconômica, houve associação significativa com a escolaridade da mãe.

Assim, pode-se concluir que existe uma alta prevalência de malocusão nos estudantes com idade de 12 anos na cidade de Tapejara e que a renda não exerceu associação com a presença de malocusão.

Plc046 Condição de saúde bucal em pacientes oncológicos assistidos em um hospital de referência no estado da Paraíba

Moura MEM*, Carneiro TV, Farias RL, Bonan PRF, Santiago BM, Valença AMG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: mariaelisa_marins@hotmail.com

A neoplasia pediátrica corresponde a 2% das neoplasias malignas e constitui uma das principais causas de morte por doença nesta faixa etária. Avaliou-se a condição de saúde bucal de pacientes de 3 a 24 anos em atendimento no serviço de oncologia de um hospital de referência na Paraíba. A neoplasia de base (NB) e o tratamento médico (TM) foram coletados a partir dos prontuários médicos e exame clínico da cavidade oral foi realizado usando códigos e critérios do SBBrazil 2010, sendo os dados analisados mediante estatística descritiva e inferencial (teste Qui-quadrado; $\alpha=5\%$). Dos 72 pacientes, 59,7% eram do sexo masculino, a faixa etária mais prevalente foi dos 10 aos 14 anos e a leucemia linfóide aguda foi a NB mais observada (36,0%). O TM mais realizado foi quimioterapia exclusiva e, o odontológico, aplicação de verniz fluorado. O CPOD variou de 0-17 (média=2,96), com 26% dos pacientes livres de cárie e o ceod variou de 0-10 (média=3,56). Houve sangramento à sondagem em 58,1% dos casos e presença de cálculo em 48,8% dos pacientes. A cárie, o sangramento e o cálculo não se mostraram associados à NB (p-valor>0,05). As comorbidades mais registradas foram alopecia (34,7%) e mucosite (27,7%). Características de normalidade da oclusão foram prevalentes tanto na dentição decidua quanto na permanente.

A presença de cárie, sangramento e cálculo foram frequentes, não estando a ocorrência destes agravos associada à neoplasia de base. Houve um elevado número de crianças e adolescentes com comorbidades relacionadas a neoplasia de base e ao tratamento oncológico instituído.

Plc047 Alterações Morfológicas do Côndilo Mandibular Após Avanço Maxilomandibular. Influência do Reposicionamento do Disco Articular

Bianchi J*, Ignácio J, Porciúncula GM, Mello PB, Nakandakari C, Gonçalves JR
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: jonas.sanca@gmail.com

Cirurgias de avanço mandibular são geralmente estáveis para pacientes com altura facial anterior (AFAI) normal ou reduzida, mas pacientes com AFAI aumentada apresentam maior imprevisibilidade de resultados que podem estar relacionados às ATMs. O propósito do estudo foi avaliar as alterações condilares após cirurgia de avanço maxilomandibular (MMA) sem ou com reposicionamento de disco da articulação temporomandibular (MMA_disc_rep) simultâneo. Utilizou-se análise volumétrica 3D, a partir de imagens tomográficas tomadas antes, imediatamente após e um ano após a cirurgia. Imediatamente após a cirurgia, o Grupo "MMA" apresentou deslocamentos condilares >1.5mm nas direções: posterior, superior ou médio lateral, enquanto os pacientes "MMA_disc_rep" apresentaram deslocamentos no sentido anterior, inferior e médio lateral. Um ano após a cirurgia, os pacientes do grupo "MMA" apresentaram remodelação/translação nas superfícies condilares: superior (15%), anterior (25%), posterior (10%), medial (5,9%) e/ou polos laterais (25%). Os pacientes do grupo "MMA_disc_rep" apresentaram remodelação/translação nas superfícies: superior (29,4%), anterior (8,8%), posterior (20,6%), medial (23,5%) e/ou lateral (38,2%), e aposição óssea nas mesmas superfícies (26,4%, 23,4%, 29,4%, 5,9% e 38,2%).

Um ano após a cirurgia, ocorreram mudanças adaptativas em ambos os grupos, contudo o reposicionamento do disco articular facilitou processo proliferativo em regiões específicas do côndilo. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2010/2091-0)

Plc048 Remodelação óssea e expressão do gene RUNX2 após expansão rápida da maxila em ratos associado ao laser de baixa potência

Tavares MLQ*, Galisteu-Luiz K, Stvani MBS
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: mirelalemos@usp.br

Objetivo foi avaliar quantitativamente o efeito do laser (LBP) na remodelação óssea após expansão rápida da maxila (ERM). Foram usados 100 ratos, nos grupos Controle (n=10): sem ERM, sem LBP; I (n=45): com ERM, sendo 25 sacrificados nos dias 1, 2, 3, 7 e 10 após ERM (RT-PCR) e 20 sacrificados nos dias 1, 7, 14 e 21 (histológico e microtomografia); II (n=45): com ERM e LBP (160J/cm²), sendo sacrificados nos mesmos dias que o grupo anterior. A formação óssea foi avaliada pela microtomografia, histológico e RT-PCR para detectar a expressão relativa do RUNX2. Para análise do volume ósseo, grau de abertura da sutura palatina mediana (SPM), espaço entre incisivos e expressão do RUNX2, utilizou-se teste ANOVA (significância de 5%). A separação dos incisivos pela ERM foi semelhante para I e II, e não teve diferença significativa entre os grupos com e sem LBP. A área óssea recém mineralizada da SPM em I e II aumentou, comparado com o grupo de expansão inicial, sendo que no grupo LBP foi menor, demonstrando que a neoformação óssea veio da região posterior em direção à anterior. O volume de formação óssea no grupo LBP teve um aumento significativo aos 7 e 14 dias, mas aos 21 não teve diferença (LBP acelerou a formação). Os grupos com e sem LBP mostraram aumento de RUNX2 comparado ao controle, principalmente nos períodos iniciais, e comparando I com II observou-se que no grupo LBP houve uma maior expressão do que no sem LBP.

Assim, sugere-se que a formação óssea pós-ERM foi observada dentro da SPM e o LBP influenciou, acelerando a osteogênese no início do experimento, mas não aumentou a quantidade óssea no final. (Apoio: FAPESP)

Plc049 Influência da Hiperplasia Condilar no crescimento pós-pubertário de pacientes classe III

Polettto RS*, Peixoto AP, Cassano DS, Gonçalves DAG, Garib DG, Gonçalves JR
Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: polettors@gmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar a influência da Hiperplasia Condilar (HC) no crescimento mandibular pós-pubertal de pacientes classe III previamente à cirurgia ortognática. Foram selecionados 40 pacientes com má oclusão esquelética de Classe III, divididos em dois grupos: Grupo I (classe III sem HC) e Grupo 2 (classe III com HC ativa, uni ou bilateral), pareados de acordo com o gênero, idade e padrão de crescimento craniofacial. Telerradiografias em norma lateral selecionadas ao início do tratamento ortodôntico (T1) e imediatamente antes da cirurgia (T2), foram traçadas e digitalizadas utilizando o programa DFPlus® (Dentofacial Software Inc, Toronto, Ontario, Canada). As diferenças observadas durante o período de aproximadamente 1 ano antes da cirurgia ortognática (T2-T1) foram comparadas entre os dois grupos pareados. A análise de covariância foi empregada para avaliar se fatores como idade e gênero poderiam estar influenciando na interpretação dos resultados. Durante o período de observação, as médias das diferenças do Grupo 1 foram menores em relação ao Grupo 2 para todas as variáveis indicativas da posição sagital mandibular: SNB (média = -1,1; dp = 0,17 graus), SN.Pog (média = 0,72, dp = 0,16 graus), Go-Me (média = -1,99; dp = 0,39mm), Ar-Gn (média = -2,5; dp = 0,37mm) e S-Gn (média = -1,9; dp = 0,45mm).

Descartados os fatores de confundimento (idade e gênero), os resultados demonstram que a HC promoveu um maior crescimento mandibular total (Ar-Gn) e um maior comprimento do corpo mandibular (Go-Me) em pacientes com má oclusão esquelética de Classe III durante o período pós-pubertário.

Plc050 Intercepção das más oclusões de classe II: existe uma lacuna entre o saber e o fazer?

Dias DRCM*, Souki BQ, Horta MCR, Bastos BDC, Almeida SA, Tavares MGL
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: Diegoraphael_cba@hotmail.com

O objetivo dessa pesquisa foi investigar se o momento em que os ortodontistas indicam tratamentos interceptores para más oclusões de classe II está de acordo com os conhecimentos contemporâneos baseados em evidências. A amostra (n=1967) foi dividida em dois painéis. O Painel 1 (n=106) foi composto por ortodontistas formadores de opinião sobre intercepção ortodôntica. O Painel 2 (n=1861) foi composto por ortodontistas clínicos que estavam em educação continuada. Foi aplicado um questionário eletrônico contendo imagens clínicas de más oclusões de classe II durante as fases de dentaduras deciduais e mistas, em diversos graus de gravidade. Para cada imagem os painelistas deveriam selecionar a opção que melhor correspondesse à escolha quanto ao momento de tratar aquela má oclusão. A indicação do momento de tratar as más oclusões de classe II no Painel 1 está de acordo com as evidências científicas atuais. A indicação de tratamento das más oclusões de classe II pelo Painel 2 foi estatisticamente diferente do Painel 1 com tendência de indicação de tratamento precoce.

Existe uma lacuna entre o saber e o fazer em relação à indicação do tratamento das más oclusões de Classe II pelos ortodontistas clínicos.

Plc051 Percepção estética do desgaste interdental por diferentes grupos etários

Almeida-Júnior HCR*, Miranda NS, Santos AM, Barbosa G, Coqueiro RS, Souza RA, Freitas LMA, Pithon MM
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.
E-mail: heitor-cesar@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a percepção estética de leigos de diferentes grupos etários a respeito do desgaste de incisivos superiores e inferiores. Manipulações foram feitas numa fotografia de sorriso em oclusão normal simulando desgaste na largura médio-distal de incisivos superiores e inferiores, gerando 30 distintas imagens. As imagens foram aplicadas a leigos com idades de 15-19, 35-44 e 65-74 anos para que os mesmos avaliassem. Utilizou-se escala visual analógica para que os avaliadores pontuassem as imagens onde 0 seria pouco atrativo, 5 atrativo e 10 muito atrativo. As comparações entre pares foram realizadas utilizando-se o teste Mann-Whitney. Todas as estatísticas foram realizadas com um grau de confiança de 95%. Os resultados demonstraram que a grande maioria dos participantes não conseguiu notar diferença entre as imagens apresentadas, isso não diferiu entre o gênero nem entre a idade (p<0.05). As médias das notas dadas às diferentes fotografias variaram de 6,48 a 6,81. O grupo etário de idade mais avançada (65-74 anos) atribuíram notas maiores do que os indivíduos dos grupos etários mais jovens.

Dessa forma pode-se concluir que o desgaste na largura de incisivos superiores e inferiores não influencia na atratividade do sorriso para o grupo estudado.

Plc052 Efetividade do Hidróxido de magnésio como solução de bochecho na prevenção de cárie ao redor de bráquetes: Uma avaliação com OCT

Andrade CSS*, Santos MJ, Leão-Filho JCB, Braz AKS, Fidalgo TKS, Tanaka O, Maia LC, Pithon MM
Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.
E-mail: camillassandrade@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar in vitro o potencial do hidróxido de magnésio na manutenção da integridade do esmalte dental ao redor de bráquetes ortodônticos em condições de ciclagem de pH. Para tal bráquetes foram fixados na face vestibular incisivos bovinos formando seis grupos (n=15) de acordo com a exposição a substâncias: 1 realizado apenas escovação, 2 escovação + utilização de enxaguante bucal com flúor, 3 apenas imersão no leite de magnésia original e 4 apenas imersão em leite de magnésia sabor Hortelã, 5 escovação+imersão em leite de magnésia original, 6 escovação+ imersão em leite de magnésia sabor Hortelã. Os grupos experimentais alternaram entre ciclagem de pH e os procedimentos descritos. Tanto a escovação quanto a imersão nas soluções foram realizadas num intervalo de tempo de 1 minuto, seguidas por lavagem em água deionizada três vezes por dia durante 28 dias de experimentação. Após isso realizou-se avaliação utilizando Tomografia por Coerência Óptica (OCT). Em cada grupo foi realizado um exame em varredura da área de mancha branca (em torno dos bráquetes) e aferição da profundidade das lesões de cárie. Os resultados demonstraram que o grupo 1 o que foi realizado apenas escovação demonstrou maior profundidade das lesões de cárie apresentando diferenças estatísticas com os grupos 2 (p=.008), 4 (p=.044), 5 (p=.000) e 6 (p=.000).

A associação de hidróxido de magnésio mais escovação mostra-se efetivo na redução da profundidade de lesões de cárie em pacientes em uso de bráquetes ortodônticos.

Plc053 Percepção dolorosa quanto a diferentes métodos de remoção de bráquetes ortodônticos metálicos

Oliveira GC*, Figueiredo DSF, Tanaka O, Coqueiro RS, Santos RL, Oliveira DD, Pithon MM
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.
E-mail: gabriel0286@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar o nível de desconforto relatado pelos pacientes durante a remoção de bráquetes metálicos ortodônticos realizados com quatro diferentes instrumentos. A amostra analisada neste estudo split-mouth foi composta por um total de 70 pacientes (840 dentes). Foram utilizados quatro métodos diferentes de remoção de bráquetes: Pistola removedora de bráquetes (PRB), alicate de corte (AC), alicate How (AH) e alicate removedor de bráquete (ARB). Antes da descolagem, com todos os métodos experimentais, o arco foi removido. Antes de remoção do aparelho, cada paciente foi orientado sobre os objetivos do estudo. Foi explicado que, no final da descolagem em cada quadrante, seria necessário avaliar o desconforto do procedimento, utilizando uma escala visual analógica (EVA). Esta escala foi composta de uma régua milimetrada de pontuação entre 0 e 10, em que 0 = muita dor, 5 = dor moderada e 10 = indolor. O nível de significância foi determinado em 5% (p = 0,05) e os dados foram analisados utilizando o software BioEstat 5.0. Os resultados evidenciaram que os escores de dor com AC foram significativamente maiores do que em todos os outros métodos. Não houve diferenças significativas entre AH e escores de dor do ARB. O grupo PRB apresentaram os menores escores de dor. Diferenças estatisticamente significativas foram observadas na IRA entre os quatro métodos de descolagem.

Conclui-se que os pacientes relataram níveis mais baixos de dor e desconforto quando bráquetes metálicos foram removidos com o PRB. A utilização de um alicate de corte causou a maior dor e desconforto durante a descolagem.

Plc054 Estudo da correlação entre o padrão facial e terceiros molares inclusos

Câmara AO*, Rodrigues GMF, Lima KJRS, Beltrão RV, Forte FDS, Beltrão RTS
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: amanda__camara@hotmail.com

O presente estudo objetiva analisar a prevalência dos padrões faciais e sua possível correlação com terceiros molares inclusos, verificando a necessidade ou não de alterar o plano de tratamento ortodôntico nestes casos. A amostra de 40 pacientes foi obtida em um centro de radiologia odontológica, com universo de 800, obedecendo aos critérios de inclusão como, idade acima de 19 anos; sem distinção de sexo; existência de telerradiografia em norma lateral e panorâmica; presença de no mínimo um terceiro molar incluído com rizogênese completa; ausência de tratamento ortodôntico; e presença de todos os elementos no hemiarco do terceiro molar incluído. Os ângulos FMA, SN.GoMe e SN.Gn foram utilizados para avaliar o padrão facial. Foram realizados testes de correlações entre os terceiros molares e os padrões faciais (p<0.05). Dos pacientes pesquisados 40% apresentaram perfil dolicocefálico, com 75% apresentando o molar inferior e 75% o superior; 35% mesocefálico, destes 64,3% não apresentavam o elemento superior e 35,7% o inferior; e 25% braquicefálico, com 100% apresentando molar inferior e apenas 30% o superior. Foi encontrada uma fraca correlação no ângulo SnGoMe para o padrão mesocefálico; não constatou-se nenhuma significância para padrões dólco e braquicefálico nos três ângulos avaliados.

Verificou-se que não há influência destes padrões com a inclusão de terceiros molares, não sendo necessário alterar o plano do tratamento para pacientes com terceiro molar incluído e padrões faciais verticais ou horizontais.

Plc055 Avaliação da alteração de cor de resinas compostas submetidas a tratamento térmico

Gai EZ*, Henke PG, Rocha RO, Soares FZM
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: eduardagai@hotmail.com

Este estudo avaliou a alteração de cor de resinas compostas submetidas ou não a tratamento térmico. Corpos de prova (cps) (4mm de diâmetro x 1mm de espessura) (n=20) foram confeccionados com as resinas Filtek Z250®, Filtek Z350®, Evolux®, Opallis®, Charisma® e Solidex®. Os parâmetros CIE L*a*b iniciais foram aferidos (Espectrofotômetro SP60-X-Rite) e os cps de cada material divididos em dois grupos (n=10) conforme o tratamento – controle (armazenamento em água destilada a 37°C) e tratamento térmico (170°C por 10 minutos + armazenamento em água destilada a 37°C). Sucessivas leituras foram realizadas nos cps após 24h e 7dias. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e Tukey (5%). A ANOVA indicou que os fatores resina composta, momento da leitura (24h e 7dias) e as interações não foram significantes (p>0,05). O tratamento térmico influenciou significativamente a alteração de cor das resinas compostas (p=0,025), sendo os valores do ΔE para os grupos tratamento térmico e controle iguais a 1,75 e 1,98, respectivamente.

Conclui-se que a alteração de cor das resinas compostas avaliadas foi menor quando submetidas ao tratamento térmico. (Apoio: CCS-UFMS)

Plc056 Um método simplificado para obtenção de adesão à zircônia

Moreira AG*, Ogliaeri AO, Collares FM, Ogliaeri FA, Moraes RR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: andressagoicochea@gmail.com

O objetivo do estudo foi desenvolver um método simplificado para obtenção de adesão à zircônia estabilizada por ítria. O método foi baseado na deposição de uma camada de nanopartículas de sílica sobre a superfície da cerâmica, seguida por tratamento térmico. O estudo compreendeu cinco passos: (i) preparo das soluções usando quatro concentrações de ortossilicato de tetraetil (TEOS) e ter-butóxido de zircônio (ZTB) diluídos em hexano; (ii) corte e polimento do substrato de zircônia; (iii) tratamento com as soluções orgânicas antes (infiltração, INF) e depois (recobrimento, COA) da sinterização da zircônia; (iv) análise por microscópio eletrônico de varredura e espectroscopia de energia dispersiva (MEV-EDS); (v) análise de espectroscopia confocal μ-Raman; (vi) resistência de união ao cisalhamento após 24h seguido de análise de falha. Como controle foi utilizada a referência comercial Rocatec Plus. Dados quantitativos foram analisados usando ANOVA e Tukey's post hoc test (P < 0.05). As micrografias de MEV mostraram que a superfície da zircônia foi coberta por aglomerados de nanopartículas de sílica. Análise de EDS e μ-Raman confirmou a composição desta camada. Os resultados de resistência de união mostraram que a maioria dos grupos que receberam o recobrimento (COA) e a infiltração (INF) apresentaram altos valores de resistência de união.

A maioria dos grupos experimentais foi similar à referência comercial Rocatec Plus. Falhas mistas foram predominantes para todos os grupos. Através de um simples método, foi possível promover alta adesão à zircônia. (Apoio: FINEP - 01.10.0709.00)

Plc057 Resistência adesiva ao substrato dentinário; influência de um ativador dual e foto utilizando ensaio tipo push out

Salim DM*, Silva CB, Graça LFA, Almeida-Júnior LR, Costa YO, Ferreira CB, Carvalho WR, Gouvêa DVD
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: danielmsalim@gmail.com

Adesão é a propriedade pela qual átomos ou moléculas de duas superfícies semelhantes ou diferentes se unem, mantendo-se em íntimo contato devido às forças intermoleculares existentes. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência adesiva de um sistema fotopolimerizável e um dual. Vinte terceiros molares humanos foram cortados em nível do esmalte e do limite da junção amelo-dentinária obtendo-se um disco de dentina da região coronária com 2mm de espessura. Duas cavidades esféricas de 2mm foram feitas, a dentina condicionada e os agentes resinosos inseridos seguindo as orientações dos fabricantes, sendo obtido no mesmo bloco de dentina, um grupo com sistema adesivo foto e um grupo com sistema adesivo dual, em um total de 40 cavidades, formando assim 4 grupos com 10 espécimes. O ensaio de cisalhamento por extrusão tipo push-out foi realizado, até o momento da falha adesiva. A análise da variância (ANOVA) da força máxima mostrou que não houve diferença estatística significativa (p>0,05) entre os grupos. A análise visual das imagens de microscopia eletrônica de varredura não detectou variações na homogeneidade da linha de cimentação dos adesivos.

É lícito concluir que os sistemas adesivos testados se comportaram de maneira semelhante em termos de adesividade ao substrato dentinário.

Plc058 Efeito da aplicação de um agente clareador no clareamento de resinas compostas

Duarte CG*, Almeida CM, Leal FB, Isolani CP, Münchow EA, Valente LL, Moraes RR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas.
E-mail: mila.goncalves@hotmail.com

Sabendo-se que os agentes clareadores atuam por contato removendo pigmentos superficiais, o presente trabalho propôs avaliar a ação de um agente clareador sobre quatro resinas compostas de esmalte. Cem corpos-de-prova (CPs) foram preparados com as resinas Fill Magic (FM), Natural Look (NL), Llis (LI) e Concept Advanced (CA) (n=25). Cada grupo de resina foi armazenado por 28 dias (durante uma hora) em 5 soluções pigmentantes: café solúvel, vinho tinto, refrigerante, suco e água destilada (controle) (n=5). Após a pigmentação, os CPs foram mensurados quanto a sua cor em espectrofotômetro digital Easyshade (baseline) e submetidos ao gel clareador Whiteness IHP Blue (FGM) por 40 minutos, segundo as indicações do fabricante. Posteriormente, cada CP foi submetido novamente a mensuração de cor com o Easyshade (clareado). A cor dos CPs (Vitanan Classical) e os parâmetros L*, Δa^* , Δb^* e ΔE^* foram analisados com ANOVA duas vias (material x período de avaliação) e Tukey (p<0,05). O café e o vinho foram as soluções que mais pigmentaram os CPs segundo os parâmetros cor e L*, sendo este efeito mais evidente para as resinas CA, LI e NL. Após o clareamento, os CPs armazenados em água, suco e refrigerante não tornaram-se mais claros (p>0,05). Ao contrário dos CPs das resinas CA e LI imersos em café, os CPs das resinas FM e NL também não tornaram-se mais claros (p<0,001), mesmo com o aumento de L*. Das resinas imersas em vinho tinto, a resina CA clareou menos, tanto quanto à cor como quanto ao valor de L* (p>0,05).

Conclui-se que o clareamento das resinas compostas avaliadas foi dependente do tipo de resina e solução pigmentante empregadas.

Plc060 Caracterização e avaliação da resistência à adesão de sistemas poliméricos dentários modificados com nanopartículas de hidroxiapatita

Almeida-Júnior LE*, Dumoni VC, Silva RM, Roa JPB, Botelho AM, Santos MH
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: luzirj-odonto@hotmail.com

Nanopartículas de HAP podem ser uma opção de grande eficácia para a obtenção de um sistema adesivo que promova adesão química forte. Objetivo foi modificar um sistema adesivo dentário com nanopartículas de HAP, caracterizar, avaliar sua efetividade adesiva à estrutura dentária e analisar a interface sistema adesivo/estrutura dentária. Os terços médios das coroas de dentes pré-molares foram obtidos e cada coroa foi seccionada verticalmente. Após inclusão em resina de poliéster e polimento, as seções foram divididas em 10 grupos (n = 15) e nas superfícies de esmalte (E) e dentina (D) foram simuladas restaurações de resina composta com diferentes alternativas de adesão: (G1E e D) monômero hidrofóbico e monômero hidrofílico convencional (SAC); (G2E e D) monômero hidrofóbico/HAP; (G3E e D) monômero hidrofóbico/HAP; (G4E e D) sistema adesivo monocomponente; (G5E e D) sistema adesivo autocondicionante. Os cps foram submetidos ao teste de microinchaamento, e caracterizados através de ML, MEV/EDS. Houve diferença estatisticamente significativa (Kruskal-Wallis) entre os grupos (p<0,01) em ambas as superfícies dentárias. G3 apresentou os maiores valores de resistência à adesão em esmalte (64,40) e em dentina (39,59), apresentando estabilidade e características similares aos materiais precursores. Fraturas adesivas ocorreram na maioria dos espécimes. Fraturas coesivas foram encontradas em G2E, G3E, G4E e G3D.

A resistência de adesão ao esmalte e à dentina do monômero hidrofílico do SAC modificado com HAP foi maior que os demais compósitos. (Apoio: FAPs - FAPEMIG - TCT 12068-09)

Plc061 Caracterização mecânica de dois glazeadores disponíveis comercialmente e uma composição experimental

Martins AC*, Vimercati BM, Colodetti H, Miranda MS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: adolfocmartins@hotmail.com

Este estudo avaliou a aplicação de 2 glazeadores disponíveis comercialmente e um experimental com relação à rugosidade superficial e à dureza. Foram confeccionados 24 corpos de prova (CP) do compósito Z350XT (3M/ESPE) e divididos em 4 grupos. O grupo controle (GC) não recebeu selamento, o grupo Biscover LV (GB) recebeu aplicação do Biscover LV (Bisco), o grupo Natural Glaze (GN) recebeu aplicação do Natural Glaze (DFL) e o grupo Experimental (GE) recebeu aplicação de um glazeador experimental contendo nanopartículas (1% em peso). Os CP foram submetidos à análise da rugosidade superficial utilizando um perfilômetro e avaliação da dureza através de um nanoindentador. A análise dos dados relativos à rugosidade superficial (μm) foi realizada utilizando ANOVA/Duncan e as médias e desvio padrão (DP) foram: GC-0,12(0,01); GB-0,06(0,01); GN-0,13(0,02); GE-0,13(0,01). A análise da dureza (GPa) foi avaliada aplicando o teste não-paramétrico de Kruskal-Wallis e as médias e DP foram: GC-1,10(0,24); GB-0,31(0,004); GN-0,08(0,004); GE-0,12(0,008) para carga de 1,25mN; GC-1,08(0,139); GB-0,32(0,004); GN-0,08(0,003); GE-0,13(0,006) para carga de 2,5mN; GC-1,10(0,101); GB-0,33(0,003); GN-0,09(0,002); GE-0,13(0,056) para carga de 5,0mN.

Apenas o Biscover LV foi capaz de reduzir a rugosidade superficial da resina composta. Os demais não alteraram a rugosidade superficial e foram semelhantes entre si e com o grupo controle. Todos os glazeadores reduziram a dureza da resina composta quando comparados ao grupo controle, diferindo entre si, apresentando uma ordem crescente de dureza (GN < GE < GB < GC).

Plc062 Influência do selante de superfície na fluorescência de estratificações de resina composta antes e após envelhecimentos artificiais

Fernandes GL*, Suzuki TYU, Guedes APA, Takahashi MK, Souza EM, Briso ALF, Santos PH
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: fernandesgabriela@hotmail.com

A intensidade de fluorescência de resinas compostas, associados ou não com um selante de superfície, pode influenciar a qualidade estética de restaurações dentárias. O objetivo deste estudo foi avaliar quantitativamente a fluorescência de um compósito dental em diferentes estratificações em associação com um selante de superfície submetidos à envelhecimentos artificiais. Um selante de superfície (Biscover LV) e uma resina composta fotopolimerizável (Esthet-X, tons A2-O, A2 e YE) foram testados. As leituras de fluorescência foram realizadas utilizando o espectrofotômetro de fluorescência RF-5301 PC (Shimadzu) antes e após a armazenagem em refrigerante de cola, suco de laranja, vinho tinto ou água destilada. Os dados de fluorescência foram submetidos à ANOVA dois critérios e teste PLSD de Fisher ($\alpha = 0,05$). Apenas o G3 (A2-O + A2) mostrou intensidade de fluorescência semelhante aos dentes humanos (G9) (p>0,05). Os maiores valores de fluorescência foram obtidos para o G6 (A2 + YE + B) em comparação aos demais grupos (p<0,05). Os espécimes armazenados em vinho tinto apresentaram uma maior diminuição na intensidade de fluorescência.

A fluorescência de restaurações de resina composta é dependente da técnica de camadas aplicadas, bem como a aplicação de um selante de superfície e que pode ser alterada através da dieta ou do processo de envelhecimento. (Apoio: FAPESP - 2007/54780-6)

Plc063 Avaliação da estabilidade de cor de uma resina composta após aplicação de selante de superfície e imersão em solução pigmentante

Wilde S*, Szymanski P, Souza JE, Henn-Donassollo S, Santos CD, Santos LF, Donassollo TA
Odontologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: sabrina.wilde@yahoo.com.br

A pigmentação extrínseca de resinas compostas é um dos principais problemas que afetam seu comportamento clínico ao longo do tempo. Alguns profissionais aplicam selantes de superfície sobre essas restaurações. Outros acreditam que a aplicação de adesivo, por ter sua composição similar ao selante, possa substituí-lo. Baseado nisso, o objetivo do presente estudo foi avaliar a estabilidade de cor de uma resina composta submetida à aplicação de selante e de adesivo na sua superfície. Quarenta e cinco dentes bovinos foram selecionados e cavidades (5x5x2mm) foram preparadas e restauradas com resina composta, seguindo a orientação do fabricante. Em seguida foram polidas com discos de lixa e divididos aleatoriamente em 3 grupos: G1 - sem selante (controle), G2 - com selante e G3 com adesivo 2 passos. Todos os grupos foram armazenados em café por 24h e 1 semana. Leituras da cor foram realizadas com espectrofotômetro digital antes, após 24h e após 1 semana de armazenamento. Os dados foram submetidos separadamente ao test t e comparados com o controle. Houve diferença estatisticamente significativa na cor tanto entre o controle e o grupo com selante (p<0,001), quanto com adesivo (p=0,003) tanto no tempo de 24h (p<0,035) como 1 semana (p<0,0012). No entanto não houve diferença significativa entre o grupo com selante (p>0,610) e com adesivo (p>0,843) em nenhum dos tempos avaliados.

Observa-se que a aplicação de selante de superfície e de adesivo altera igualmente a coloração das restaurações de resina composta, não contribuindo para a manutenção da estabilidade de cor.

Plc064 Avaliação da intensidade de luz dos aparelhos fotopolimerizadores do serviço público Odontológico da cidade de Passo Fundo-RS

Zanella VF*, Coser SC, Trento DF, Henn-Donassollo S, Donassollo TA
Odontologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: verozanella@gmail.com

A longevidade e a qualidade das restaurações com resina composta mantêm relação direta com a polimerização e assim com a intensidade de luz emitida pelos aparelhos fotopolimerizadores. O serviço público normalmente apresenta deficiências relacionadas à manutenção das restaurações de resina composta, e este fator pode estar relacionado a má qualidade ou manutenção dos aparelhos fotopolimerizadores. O objetivo do presente estudo foi avaliar a intensidade de luz emitida por aparelhos polimerizadores de luz halógena e LED (díodo emissor de luz) do serviço público da cidade de Passo Fundo-RS. Para isso, a intensidade de luz foi verificada com o emprego de um radiômetro digital para luz halógena e LED (RD7 Ecel, Ribeirão Preto, SP). Dos aparelhos examinados, 14,3% eram LED's e 85,7% de lâmpada halógena. Três leituras foram realizadas por aparelho e a média da intensidade foi calculada. A média foi de 217 mW/cm², sendo que 28,6% apresentaram intensidade variando entre 0 e 100mW/cm², 14,3% apresentaram intensidade entre 101 e 200 mW/cm², 28,6% entre 201 e 300 mW/cm² e somente 14,3% apresentaram intensidade acima de 400 mW/cm² que é a intensidade adequada, recomendada pela literatura, para uma polimerização efetiva da resina composta.

Os achados desse estudo sugerem que os aparelhos fotopolimerizadores do serviço público de Passo Fundo-RS encontram-se inadequados para a fotoativação e falta manutenção periódica para melhorar o desempenho dos aparelhos. Este fator pode estar diretamente relacionado com a baixa longevidade das restaurações de resina composta, no serviço público.

Plc065 Análise da superfície externa de seladores coronários utilizados no tratamento restaurador atraumático

Mendonça JGA*, Guedes OA, Decurcio DA, Estrela CRA, Alencar AHG, Estrela C
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: jordanna.guedes@hotmail.com

Analisou-se a superfície externa de três cimentos de ionômero de vidro (CIV) utilizados no tratamento restaurador atraumático (ART): Vitro Molar, Ketac Cem Easymix e Riva Self Cure. Espécimes foram confeccionadas a partir de tubos de polietileno (3 mm x 3 mm) e processadas para análise no microscópio eletrônico de varredura (MEV). Foram obtidas imagens com 5000 x de aumento, sendo a superfície externa dos materiais testados avaliada, qualitativamente, quanto a sua regularidade ou irregularidade, distribuição dos elementos químicos, forma e tamanho das partículas. O software NSS Spectral Analysis System 2.3 foi utilizado na mensuração dos componentes químicos presentes na superfície externa dos CIV e os mapas de distribuição dos elementos foram obtidos pelo método NetCounts. O cimento Vitro Molar apresentou superfície externa irregular, com distribuição não uniforme dos elementos, partículas globulares de diferentes tamanhos e composta principalmente por alumínio (Al) e sílica (Si). Pequena quantidade de flúor (F) foi observada. O cimento Ketac Cem Easymix apresentou superfície regular, com distribuição uniforme dos elementos, partículas globulares e composta basicamente por Al, Si e cálcio (Ca). Foi observado no cimento Riva Self Cure superfície externa regular, com distribuição uniforme dos elementos, partículas esféricas de pequeno tamanho e tendo como principais componentes químicos a Si e o Al.

Diferentes aspectos morfológicos e composicionais foram observados nos materiais testados. O elemento flúor foi observado apenas no cimento Vitro Molar.

Plc066 Relação entre grau de conversão e microdureza Knoop de um compósito à base de silorano

Araújo MB*, Yamasaki LC, Frões-Salgado NRG, Francci C
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: miname.araujo@gmail.com

Recentemente, um compósito baseado em um novo sistema de monômeros, o silorano, foi desenvolvido com o propósito de diminuir a contração de polimerização. Sabe-se que, para compósitos à base de dimetacrilatos, quanto maior o grau de conversão maior será a microdureza do compósito polimerizado, o que implica em melhores propriedades mecânicas. No entanto, a relação entre grau de conversão e microdureza não é conhecida para o novo tipo de material. O objetivo deste trabalho foi avaliar a relação entre o grau de conversão e a microdureza Knoop de um compósito à base de monômeros silorano. Foram confeccionados 50 espécimes cilíndricos (Filtek P90 - 3M ESPE), divididos em 5 grupos experimentais de acordo com a dose de energia obtida (3, 12, 18, 24 e 30 J/cm²). A análise de grau de conversão foi realizada em um espectrofotômetro no infravermelho (Excalibur 3100 - Varian Inc.). Após 24 horas, foi realizado o teste de microdureza Knoop (Durimet - Shimadzu HMV-2). Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey (5%) e ao teste de correlação de Pearson entre o grau de conversão e a microdureza Knoop. Houve semelhança estatística entre os valores de grau de conversão (p = 0,324). Para a microdureza Knoop houve diferença estatística entre os grupos experimentais (p < 0,001). Houve forte correlação entre grau de conversão e microdureza (p = 0,002; R² = 0,976).

Estatisticamente, o grau de conversão não foi influenciado pela dose de energia; a variação progressiva da dose de energia influenciou o aumento da microdureza Knoop; há correlação positiva entre o grau de conversão e microdureza para o compósito à base de silorano. (Apoio: FAPESP - 2011/09418-2)

Plc067 Análise quantitativa de ferro e bismuto em cimentos à base de MTA e cimentos Portland

Aguirre FFF*, Dorilêo MCGO, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV, Aranha AMF, Bandêca MC, Pedro FLM, Borges AH

Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: fabianafurquim@hotmail.com

Objetivo deste estudo foi determinar a concentração, em mg/g, de ferro e bismuto em amostras de ProRoot MTA®, MTA BIO®, cimentos Portland cinza, tipo II, e brancos, estrutural e não-estrutural. Três amostras de 1g de cimento passaram por processo de digestão ácida com uma mistura de 7 mL de ácido nítrico a 65% e 21 mL de ácido clorídrico a 37%, seguindo a norma ISO 9917-1 (2000). As amostras foram filtradas, volumadas e analisadas por meio de espectrômetro de absorção atômica. As médias foram comparadas utilizando-se de teste estatístico ANOVA com pós-teste de Tukey para nível de significância de 5%. Quanto ao ferro, o cimento Portland cinza tipo II (11,24 ± 0,33) apresentou concentrações significativamente maiores ($p < 0,05$) que os cimentos ProRoot MTA® (0,65 ± 0,08), MTA BIO® (1,38 ± 0,09), branco estrutural (0,74 ± 0,04) e branco não-estrutural (0,34 ± 0,01). O ProRoot MTA® (97,63 ± 30,97) e MTA BIO® (57,40 ± 7,23) apresentaram concentrações de bismuto significativamente maiores ($p < 0,05$) que os cimentos Portland cinza (0,07 ± 0,01), branco estrutural (0,24 ± 0,01) e não-estrutural (0,23 ± 0,02).

Concluiu-se que ProRoot MTA® e o MTA BIO® apresentaram maior concentração de bismuto, e o cimento Portland cinza tipo II a maior concentração de ferro.

Plc068 Avaliação da resistência de união à dentina e grau de conversão de quatro sistemas adesivos comerciais

Schwartz JK*, Silva MF, Duarte CG, Isolani CP, Valente LL, Münchow EA, Moraes RR

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: juliakasters@gmail.com

O sistema adesivo (SA) Single Bond Universal (SBU) (3M ESPE) foi recentemente lançado no mercado odontológico, podendo ser aplicado em qualquer tecido e sobre qualquer superfície. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência de união e o grau de conversão (GC) de quatro SA comerciais. O GC ($n=10$) foi avaliado com um espectroscópio infravermelho (FTIR), antes e após a foto-ativação dos materiais. Trinta incisivos bovinos foram desgastados até a exposição da dentina e divididos em 5 grupos ($n=6$), sendo: G1 - Single Bond 2 (SB), G2 - SBU-A (técnica autocondicionante), G3 - SBU-C (técnica convencional com ácido), G4 - Scotchbond Multi-Purpose (SBMP); e G5 - Clearfil SE Bond (CLSE). Cada SA foi aplicado conforme as recomendações dos fabricantes. Após isso, os dentes foram restaurados (Filtek Z350 XT), seccionados em cortadeira de precisão (palitos), e, posteriormente, submetidos ao teste de resistência de união à microtração (RM) (EMIC DL-5000). Os dados de GC e RM foram analisados com ANOVA um fator e Tukey ($p < 0,05$). As médias (desvios-padrão) para RU foram: G1 = 39,4 (11,2); G2 = 28,1 (13,7)^b; G3 = 26,9 (7,4)^b; G4 = 35,4 (10,5)^{ab}; e G5 = 36,6 (10,9)^{ab}; e para GC foram: G1 = 86,3 (6,4)^a; G2/G3 = 61,3 (10,8)^c; G4 = 78,0 (13,0)^{ab}; e G5 = 64,3 (17,6)^{bc}.

O sistema adesivo Single Bond Universal apresentou um desempenho inferior quanto ao grau de conversão e resistência de união à dentina, quando comparado aos demais adesivos avaliados.

Plc069 Estudo da radiopacidade dos cimentos à base de MTA e cimento Portland pozolânico

Silva MJP*, Dorilêo MCGO, Guedes OA, Pedro FLM, Volpato LER, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV, Borges AH

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: mariajuh_odonto@hotmail.com

Objetivo do presente trabalho foi avaliar a radiopacidade dos cimentos MTA BIO®, ProRoot MTA® e cimento Portland tipo IV (pozolânico). Após a espaturação, cinco placas de acrílico (2,2 cm X 4,5 cm X 1 mm) contendo 9 orifícios com 5 mm de diâmetro interno foram preenchidas com os cimentos, seguindo sempre a mesma posição na disposição de cada um delas. Cada uma das placas foi posicionada em uma base de acrílico junto a um penetrômetro de alumínio. A distância foco objeto foi mantida em 30 cm e o tempo de exposição radiográfica foi de 0,3 s. O software *Digora for Windows 5.1* foi usado para realizar as leituras digitais. As médias foram comparadas utilizando-se do teste estatístico ANOVA com pós-teste de Tukey, para nível de significância de 5%. O cimento ProRoot MTA® (177,40 ± 7,30) apresentou valores significativamente maiores ($p < 0,05$). O MTA BIO® (165,80 ± 3,27) apresentou valores intermediários, estatisticamente diferentes dos demais cimentos ($p < 0,05$). Os menores valores ($p < 0,05$) foram encontrados com o cimento Portland pozolânico (119,00 ± 11,16). Os cimentos à base de MTA apresentaram valores maiores ($p < 0,05$) que o de grau 3 da escala de alumínio (74,60 ± 3,58), enquanto que o cimento Portland pozolânico apresentou resultados abaixo desse valor ($p < 0,05$).

Por meio da metodologia empregada foi possível concluir que apenas os cimentos à base de MTA apresentaram radiopacidade dentro dos padrões recomendados pela especificação 57 da ANSI/ADA.

Plc070 Correlação da adaptação marginal e contaminação bacteriana entre implantes e pilares protéticos em restaurações fixas de 3 elementos

Ikeda LN*, Pita MS, Silva RCP, Ribeiro RF, Albuquerque-Júnior RF, Pedrazzi V, Nascimento C

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: larissa.ikeda@usp.br

Objetivo do estudo foi avaliar, por meio de microscopia de luz e da técnica DNA Checkerboard, a adaptação dos pilares protéticos aos implantes e a ocorrência de infiltração bacteriana para o interior dos componentes através da interface implante-conector em restaurações de 3 elementos. Quarenta e oito implantes com 2 diferentes tipos de conexões (Hexágono Externo - HE - $n=24$ e Cone-Morse - CM - $n=24$) e seus respectivos pilares protéticos foram avaliados. Os implantes foram distribuídos em 2 grupos ($n=12$). Foram feitas coroas totais metálicas para cada pilar, simulando uma prótese fixa de 3 elementos. Após a união dos componentes, medidas da adaptação marginal dos implantes-pilares foram feitas em microscópio de luz. Em seguida, os conjuntos foram imersos em saliva humana e submetidos a carga cíclica de 150N durante 500.000 ciclos. Após a ciclagem, novas leituras de desajuste foram realizadas e as combinações reabertas para a colheita de material do interior dos implantes para identificação e quantificação dos microrganismos. A média de desajuste (mm, \pm DPM), antes da carga, foi de 0,0131 (\pm 0,002) no grupo HE e 0,0138 (\pm 0,002) no CM. Após a ciclagem, os valores foram 0,0132 (\pm 0,003) para HE e 0,0137 (\pm 0,001) para CM. Vinte e duas espécies foram identificadas no interior dos implantes. A média de contagem microbiana ($\times 10^5 \pm$ DPM) no HE foi 0,06 (\pm 0,25). Não foram identificadas espécies colonizando o CM.

Pode-se concluir que não houve diferença significativa no desajuste marginal antes e após a carga ($p > 0,05$), e que o HE apresentou maior contaminação microbiana ($p < 0,01$). (Apoio: FAPESP - 2012/00942-3)

Plc071 Ação dos processos erosivo e abrasivo em cimentos de ionômero de vidro encapsulados

Scheidt L*, Silva MAS, Wambier LM, Kuhn E, Chibinski ACR, Alves FBT, Wambier DS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: lucasscheidt@live.com

Avaliou-se in vitro a resistência ao desgaste de CIVs encapsulados de presas química e física [Riva Self Cure; Riva Light Cure- SDI, respectivamente] e uma resina composta [Resina composta nanohíbrida Isee- SDI]. Os materiais ($N=30$) foram submetidos a dois ciclos de desafio ácido (erosão), com intervalo de 4 h entre eles, seguidos de escovação simulada (abrasão) com 400 ciclos. Utilizou-se balança analítica (0,0002g) e rugosímetro de contato para registro de massa (M) e rugosidade (R) em dois momentos: antes (MI e RI) e após testes (MF e RF), respectivamente. O desafio ácido foi realizado com imersão dos espécimes por 5 segundos, alternadamente, na bebida Coca-Cola® e na saliva artificial, repetindo-se o processo dez vezes. Após teste de normalidade (Shapiro-Wilk), os dados foram analisados pelo teste t de Student ao nível de significância de 5%. No mesmo material não houve diferença estatística ($p > 0,05$) entre as massas e rugosidades antes e após testes. Diferenças foram observadas entre as MI e MF da resina composta e dos CIVs, tanto foto ($p=0,0000008$) quanto auto polimerizável ($p=0,004$). A RI da resina diferiu dos CIVs, foto ($p=0,0000014$) e auto polimerizável ($p=0,00037$) e também ocorreu diferença entre os CIVs ($p=0,0182$). A RF da resina composta diferiu do CIV foto ($p=0,006$) e também houve diferença entre os CIVs ($p=0,033$), sendo que a maior rugosidade foi detectada no CIV foto.

Os desafios erosivo e abrasivo não determinaram alterações significativas nos materiais restauradores, com melhor desempenho da resina composta e do CIV de presa química. (Apoio: CNPq)

Plc072 Avaliação clínica de restaurações Classe I de resina composta direta

Troca BS*, Sundfeldt RH, Franco LM, Machado LS

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: brutroca@hotmail.com

Objetivo do estudo foi avaliar clinicamente 97 restaurações classe I restauradas com resina composta direta. Todas foram realizadas com os sistemas adesivos Adper™ Single Bond Plus (SB) e Adper™ Scotchbond SE (SE) e com resina composta Filtek™ Supreme Plus, utilizando, para a avaliação clínica, um critério USPHS modificado. Cada um dos pacientes receberam pelo menos uma restauração classe I com um dos sistemas adesivos. As restaurações foram avaliadas por dois examinadores calibrados no (baseline) e três anos após. Os resultados obtidos entre o baseline e após os 3 anos foram comparados pelo teste de proporção ao nível de significância de 5% ($P < 0,05$) e do teste não-paramétrico de Mann-Witney ao nível de significância de 5% ($P < 0,05$). No baseline, todas as restaurações receberam uma classificação alfa para as variáveis descoloração marginal e integridade marginal. Depois de três anos, a variável descoloração marginal recebeu uma classificação alfa em 53,19% das restaurações realizadas com SB e 52,08% para as realizadas com o adesivo SE, enquanto, para a integridade marginal 65,96% e 68,75% das restaurações com SB e SE, respectivamente. As restaurações restantes receberam classificações brava para todas as variáveis.

Nenhuma das restaurações foram classificadas como Charlie ou Delta, ou seja, não houve fratura ou perdas de restaurações durante o período de avaliação. A avaliação clínica de três anos de restaurações classe I de resina composta direta realizadas com um sistema adesivo convencional de dois passos e um sistema adesivo autocondicionante de dois passos mostraram um desempenho clínico semelhantes e satisfatórios.

Plc073 Avaliação in situ da estabilidade da cor e dureza de compósitos expostos a diferentes bebidas: resultados preliminares

Ribeiro JS*, Dutra AL, Schneider LR, Bisinato SL, Peralta SL, Piva E

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: ju_silvaribeiro@hotmail.com

Diversos estudos avaliam a pigmentação resinas compostas por bebidas, no entanto esses estudos são limitados por serem in vitro. Este trabalho avaliou in situ a estabilidade da cor e a dureza das resinas Z100 (Z) e Charisma (C) quando submetidas a diferentes bebidas. O ensaio foi intra-oral, cego e randomizado. Cinco voluntários utilizaram dispositivos palatinos contendo discos de resinas (6 x 1mm) polimerizados conforme indicação do fabricante. Cada grupo ($n=8$) ingeriu uma das bebidas testadas 400ml/dia (pH e "Brix"): G1-refrigerante (2,5 e 10,4), G2-café (5,2 e 2,6), G3-vinho (3,8 e 15,9), G4-suco (3,5 e 12,5) e G5-água (9,6 e 0) por 7 dias. Para avaliação da alteração de cor dos espécimes foi utilizado um espectrofotômetro digital (Easy Shade, Vita) antes (baseline) e após a exposição. As diferenças de cor (ΔE) foram obtidas com o programa CIE L*a*b*. Também foi avaliada a dureza Knoop. Os dados foram analisados com o teste-t pareado e ANOVA uma via, seguido do Student Newman Keuls ($p < 0,05$). Após 1 semana de exposição, observou-se que apenas o vinho promoveu alteração cromática na resina Z ($p=0,001$), e que não houve diferença estatística na alteração de cor entre os grupos da resina C. Para a dureza, houve diferença estatística antes e depois da exposição em todos os grupos da resina Z. Para a resina C, só houve diferença estatística no G1. Ao compararmos as resinas, houve diferença nos valores de microdureza apenas antes da exposição ($p=0,001$).

Concluiu-se que somente o vinho trouxe mudança na cor da resina Z100, e que a estabilidade da dureza é influenciada pelo tipo de bebida e resina utilizada.

Plc074 Prevalência e diagnóstico da hipersensibilidade dentinária por cirurgiões-dentistas

Fuccina-de-Rezende A*, Paimel L, Busnello S, Rodrigues-Junior SA

Dentística - UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ.
E-mail: andressarezende@unochapeco.edu.br

Objetivo do estudo foi identificar a prevalência relatada de casos de hipersensibilidade dentinária (HD) por cirurgiões-dentistas (CDs) do município de Chapecó/SC e sua conduta diagnóstica. Os dados foram coletados através da aplicação de um questionário contendo questões relativas à prevalência e ao diagnóstico de hipersensibilidade dentinária. Setenta e quatro CDs de 460 responderam o questionário (16%). A frequência de HD mais observada nos consultórios foi até 25% e entre 26 e 50%. Sessenta e um por cento dos dentistas relataram que a faixa etária mais acometida pela HD é de 25-34 anos. Oitenta e nove por cento dos profissionais afirmam procurar sites com exposição dentinária, sem solicitação do paciente; 84% procuram diagnósticos diferenciais com a hipersensibilidade dentinária. Cinquenta e um por cento relatam que os pacientes têm a HD como principal queixa; 81% indicaram o estímulo térmico como o mais frequente. Oitenta e quatro por cento dos cirurgiões dentistas investigam a frequência excessiva de alimentos e bebidas ácidas, sendo que sucos e frutas cítricas são os mais relatados. 52,7% observam a frequência de refluxo, regurgitação e vômito do paciente, sendo o refluxo o mais relatado. Os pré-molares superiores e inferiores foram os grupos mais afetados pela HD. A recessão gengival foi citada mais frequentemente como a causa primária e fator predisponente da HD.

Os cirurgiões-dentistas de Chapecó/SC relataram até 50% de prevalência de HD em seus consultórios. A maioria utiliza as manobras semiológicas necessárias ao seu diagnóstico.

Plc075 Influência de tratamentos dessensibilizantes na resistência adesiva à dentina

Fernandes ALC*, Palma-Dibb RG, Derceli JR, Faraoni-Romano JJ
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: analuisafernandes@hotmail.com

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar a resistência adesiva da dentina submetida a tratamentos de hipersensibilidade usando CPP-ACP e laser de diodo através de teste de cisalhamento. Foram confeccionados 70 amostras de dentina radicular bovina, que foram divididas em cinco grupos: G1-controle (sem tratamento), G2 - CPP-ACP; G3 - laser diodo; G4 - laser diodo + CPP-ACP, G5-controle total(sem desafio erosivo). Após os desafios erosivos e tratamentos, os espécimes foram armazenados em água deionizada por 24 horas e, em seguida, a área foi delimitada (2 mm de diâmetro) e cilindros de resina composta foram confeccionados empregando matriz bipartida (2 mm de altura diâmetro/4mm de altura). Após 24 h de armazenamento em saliva artificial a 37°C a resistência adesiva foi avaliada com máquina de ensaio universal (50 kgf, 0,5 mm / min) por meio de teste de cisalhamento. Os dados obtidos foram analisados em teste análise de variância e teste de Tukey e verificou-se que o G2(CPP-ACP) uma diferença estatisticamente significante em relação aos outros grupos avaliados.

O dessensibilizante CCP-ACP promoveu uma maior resistência adesiva em superfície dentinária erodida. (Apoio: FAPESP - 2012/10263-6)

Plc076 Estudo in situ do esmalte clareado com peróxido de hidrogênio com e sem cálcio

Nascimento WC*, Silva CM, Alexandrino LD, Araújo JLN, Esteves RA, Alves EB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: cilencocosta1989@yahoo.com.br

Este estudo comparou in situ a microdureza knoop (KHN) do esmalte submetido a tratamento clareador com peróxido de hidrogênio (HP) 35%, com ou sem cálcio (Ca) na sua composição. Foram confeccionados 12 blocos de esmalte (3x3x2 mm) a partir de terceiros molares humanos inclusos, que foram aplainados e polidos. Foram selecionados três voluntários que tiveram 4 fragmentos fixados em seus primeiros molares superiores e inferiores. Cada grupo foi representado por 1 voluntário (n=4): G1: sem clareamento (controle); G2: HP 35% (Whiteness HP 35% - FGM); G3: HP 35% (Whiteness HP Blue Calcium 35% - FGM). O agente clareador foi aplicado de acordo com as instruções do fabricante. O tratamento clareador foi repetido a cada 7 dias durante 3 semanas. Para avaliação da KHN utilizou-se uma carga de 50gf por 5s, antes e após o tratamento. Os resultados obtidos foram analisados por ANOVA uma via e teste de Tukey (a=0,05). A média e o desvio dos resultados de KHN final foram: G1 - 375.87 ± 5.73; G2 - 326.54 ± 9.15; G3 - 341.64 ± 4.88. Os grupos clareados não diferiram estatisticamente entre si, entretanto, diferiram do grupo não clareado.

Concluíram que ambos os tratamentos clareadores reduziram a KHN do esmalte de modo semelhante.

Plc077 Transmissão de doenças infecciosas através do beijo na boca em adolescentes do Rio de Janeiro. Um desafio para o cirurgião dentista atual

Portelinha B*, Salim MA, Passos MRL, Joia G, Helena AAS, Mucheli S, Ferreira DC, Dias KRHC
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: biia_portelinha@hotmail.com

Devido as transformações biopsicossociais na adolescência como o primeiro beijo e a iniciação sexual deixam propícios a aquisição de doenças infecto-contagiosas, em que o cirurgião dentista possui um papel desafiador na abordagem neste grupo. Para verificar o conhecimento de adolescente para possibilidade de transmissão destas doenças, foi feito um estudo descritivo e quantitativo onde foi aplicado um auto-questionário em adolescentes entre 18 e 19 anos pertencentes a rede de ensino do município do Rio de Janeiro. Foram avaliados 135 adolescentes dos quais 86% era solteiro. 84,4% do indivíduos declararam saber que a saliva e o beijo na boca podem transmitir doenças infecciosas sendo "herpes" (47,4%) e "sapinho" (44,4%) foram as mais citadas. E apenas 11 indivíduos relataram "preocupação" em adquirir alguma "doença" pelo beijo e 80% dos indivíduos possuíam o hábito de olhar a boca dos seus parceiros antes do ato de beijar na boca. Dos 9 indivíduos que apresentaram lesões em 1 a 3 dias após o beijo 1 indivíduo buscou ajuda de um profissional de saúde.

Diante destes dados, a formulação de estratégias de educação em saúde e cuidado com atenção precoce com ênfase nos aspectos orais que sensibilizem o grupo em questão tornam-se necessárias, a fim de que o cirurgião dentista alcance de forma efetiva essa população alvo. (Apoio: PIBIC/CNPQ-UFRJ)

Plc078 Avaliação da citotoxicidade de fitas adesivas clareadoras a base de peróxido de hidrogênio

Dalbosco J*, Nedel F, Ferrúa CP, Donassollo TA, Silva BMR, Demarco FF, Henn-Donassollo S
Odontologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: jehh_xd@hotmail.com

No clareamento de dentes vitais, o peróxido de hidrogênio pode causar danos na gengiva, mucosas e até mesmo na polpa. O lançamento das fitas adesivas clareadoras possibilita que o tratamento seja realizado sem o acompanhamento do profissional, podendo gerar riscos ao paciente. O objetivo do presente estudo foi avaliar in vitro a citotoxicidade de fitas adesivas clareadoras a base de peróxido de hidrogênio (3DWhite, Oral B) frente à linhagem celular de fibroblastos de camundongos (NIH/3T3). Para tanto as fitas foram preparadas em uma razão de área superficial de 91,6 mm² por mililitro de DMEM suplementado com 10% de soro fetal bovino (SFB), em concordância com as recomendações da ISO 10993-12. As fitas foram mantidas em estufa a 37°C por 24h. As células NIH/3T3 cultivadas em DMEM/10% SFB foram semeadas em placas de 96 poços e incubadas a 37°C por 24h. O meio de cultivo foi removido e 100 µL do eludato foram adicionados a cada poço, no grupo controle foi adicionado apenas DMEM/10%SFB. As placas foram incubadas por 7 e 24h e posteriormente submetidas ao ensaio colorimétrico com o MTT. Foi observada uma diferença estatística significativa entre o eludato proveniente das fitas adesivas clareadoras e o grupo controle (p<0,05), onde a razão inibitória foi de 94,2% para o período de exposição de 7h e 94,4% para a exposição de 24h.

Concluiu-se que as fitas adesivas clareadoras foram citotóxicas para as células NIH/3T3 e, portanto, novos estudos devem ser realizados no intuito de investigar os possíveis contrapontos com relação a esta terapêutica.

Plc079 Avaliação da microdureza de um composto fotoativado em contato com matrizes confeccionadas em silicose de condensação e adição

Amaral-Junior SP*, Rocha PHP, Santos ALE, Watanabe MU, Shinohara MS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: sinval.dracc@hotmail.com

Muitos profissionais utilizam a técnica da "guia de silicose" para reconstruir a forma anatômica do dente em restaurações classe IV com resina composta (RC). Alguns elastômeros (ELT) após sua polimerização liberam subprodutos. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi avaliar a microdureza (KHN) em profundidade de uma RC nanoparticulada (Filtek Z350XT-3M ESPE) em contato com dois tipos de ELT: 1-Silicose de adição (SA) e 2-Silicose de condensação (SC). Foram confeccionadas 50 amostras (cilindros de 8mmx2mm) de RC em um único incremento, fotoativadas com luz LED (Radii Plus-SDI) por 20s, utilizando-se 5 diferentes matrizes, de acordo com cada grupo (n=10): G1-SA/24h; G2-SA/Imediato(I); G3-Controle-Matriz de aço(CO); G4-SC-24h e G5-SC-I. Todas as amostras de RC foram armazenadas a 37°C por 24h previamente a análise. Em seguida, foram cortadas ao meio, embutidas em resina acrílica e polidas. A KHN Knoop (25g/5s) foi realizada em 5 profundidades de 15, 30, 50, 80 e 130µm na face interna da amostra, a partir da superfície em contato com os ELT. A média dos valores de KHN obtidos foram submetidos ao teste ANOVA e Fisher's PLSD (p<0,05). Os resultados obtidos mostraram que os cilindros de RC quando fotoativados em contato com o SA e o SC, independente do tempo de confecção das matrizes (mediada ou 24h antes), apresentaram uma redução significativa nos valores de KHN quando comparados ao CO, sendo que entre os grupos dos ELT não houve diferença significativa entre si.

Pode-se concluir que o uso do SA ou do SC para confecção de "guias de silicose" pode interferir na KHN da RC.

Plc080 Grau de microinfiltração de diferentes materiais restauradores em lesões cervicais não cariosas

Henrique SGS*, Oliveira JR, Silva LM, Delazari MA, Saraceni CHC, Sgura R, Medeiros IS, Dutra-Correa M
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: sahragsh@hotmail.com

O propósito deste estudo foi comparar o grau de microinfiltração que ocorre na interface dente-restauração, utilizando dois ionômeros de vidro e um adesivo dentinário. Foram utilizados 15 dentes humanos hígidos, extraídos por indicação ortodôntica. Os dentes foram distribuídos aleatoriamente em 3 grupos: G1: Vitro Fil LC (DFL); G2: Vitremer (3M ESPE); G3: Adper Single Bond 2 (3M ESPE). Os dentes do grupo G3 foram restaurados com Filtek Z350 XT (3M ESPE). Foram realizados dois preparos cavitários de Classe V em cada dente, um na vestibular e outro na lingual. Todos os materiais foram utilizados de acordo com as orientações dos fabricantes. Os ápices radiculares foram vedados. Em seguida os dentes foram impermeabilizados com esmalte cosmético, excetuando-se sobre as restaurações e 2 mm aquém destas e imersos em azul de metileno 20% por 24 h. Os avaliadores foram devidamente calibrados. Os escores para a avaliação da microinfiltração foram de 0-4 e foram avaliados com lupa estereoscópica (40x). Todos os dados obtidos foram analisados com testes estatísticos não paramétricos (Kruskal-Wallis, p<0,05). Os resultados mostraram que todos os grupos apresentaram microinfiltração marginal em diferentes graus, contudo não houve diferença estatisticamente significativa entre eles.

Concluiu-se que os materiais utilizados neste estudo proporcionaram semelhante vedamento marginal em lesões cervicais não cariosas. (Apoio: Santander Universidades - 2011-2012)

Plc081 Avaliação de selantes em sulcos dentais submetidos a desafios cariogênicos in vitro

Giacomini A*
UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO.
E-mail: andre@live.it

Os selantes de fôssulas e fissuras têm sido utilizados para evitar o aparecimento de lesão cáries oclusal em pacientes com alto risco a cárie. A definição da escolha desses materiais como selantes tem motivado uma significativa variedade de estudos comparativos entre os resinosos e os ionoméricos das mais diversas procedências, tendo-se em consideração as características básicas destes produtos, entre as quais se destacam a possibilidade de retenção clínica na superfície oclusal, a proteção contra infiltração marginal e a eficácia de liberação do íon fluoreto presente. Este trabalho avaliou o comportamento de selantes resinosos contendo ou não fluoreto frente a desafio cariogênico in vitro. Para o estudo foram utilizados dentes humanos e fragmentos da superfície oclusal. Os materiais foram aplicados no sulco oclusal e divididos em três grupos experimentais: 1) selante resinoso contendo fluoreto (FluroShield® - Dentsply), cimento de ionômero de vidro (Riva Protect® - SDI) e resina composta (Opallis Flow® - FGM). O desafio cariogênico consistiu da ciclagem de pH por 8 dias, simulando desenvolvimento de cárie. Após o desafio cariogênico, as amostras foram analisadas através de microdureza Knoop (KHN). Os resultados mostraram uma menor perda mineral para o selante ionomérico quando comparado ao resinoso com fluor em todas as profundidades do esmalte adjacente ao selante.

Selantes fluoretados, especialmente aqueles de liberação constante de íons, apresentam excelente potencial para o controle de desenvolvimento de lesões cáries. (Apoio: PROBAIC)

Plc082 Sorção e solubilidade de cimento resinoso fotoativado sob laminado cerâmico de diferentes espessuras

Anjos MR*, Souza CMC, Cavalcanti AN, Mathias P
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: nana_anjos_@hotmail.com

O estudo avaliou in vitro a sorção de água e solubilidade do cimento resinoso NX3® (KerrTM), fotoativado sob laminados cerâmicos à base de dissilicato de lítio de 3 diferentes espessuras. Foram confeccionados 24 corpos de prova (8 mm de diâmetro e 1 mm de espessura), divididos em 4 grupos (n=6), de acordo com variações de espessura do laminado cerâmico (0,7mm, 1,0mm, 1,3mm e controle). Para confecção dos espécimes, o cimento resinoso era fotoativado sob os laminados cerâmicos de diferentes espessuras (exceto para controle) e matriz de poliéster. Após, os corpos de prova foram armazenados em dessecador (37°C) até atingir massa constante (M1). Na sequência, foram imersos em 2ml de água destilada (pH 7,2) permanecendo por 7 dias. Logo após, foram pesados novamente (M2). Para obter a nova massa constante (M3), retornaram ao dessecador (37°C), permanecendo até nova estabilização das massas. Os 3 valores de massa foram usados para o cálculo da sorção de água e da solubilidade, e os resultados analisados estatisticamente (ANOVA e teste de Tukey), nível 5% de significância. Diferenças na sorção de água (p=0,02) e na solubilidade (p=0,001) foram observadas para as 4 condições testadas. A perda e ganho de água no grupo do cimento fotoativado sob o laminado cerâmico de maior espessura (1,3mm) (Sorção: 14.24 µg/mm² - Solubilidade: 3.65 µg/mm²) foram estatisticamente superiores às do grupo controle (Sorção: 13.00 µg/mm² - Solubilidade: 1.68 µg/mm²).

O aumento da espessura do laminado cerâmico resultou em maiores valores de sorção de água e solubilidade do cimento resinoso fotoativado sob a restauração estética indireta.

Plc083 **Avaliação da durabilidade da hibridização dentinária utilizando adesivo de frasco único ou autocondicionante**

Milito F*, Pereira DR, Pinheiro SL
Dentística - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.
E-mail: flaviademilito@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar a hibridização dentinária utilizando adesivo de frasco único ou autocondicionante. Foram selecionados 10 terceiros molares permanentes e realizada a exposição dentinária. Foram realizadas quatro cavidades padronizadas em cada dente, impermeabilização das amostras e as cavidades foram restauradas da seguinte forma: G1: condicionamento ácido + frasco único + resina composta; G2: condicionamento ácido + clorexidina 2.0% + frasco único + resina composta; G3: autocondicionante + resina composta; G4: aplicação de clorexidina 2.0% + autocondicionante + resina composta. Cinco amostras de cada grupo foram imersas imediatamente em azul de metileno e os espécimes restantes armazenados em BHH durante 6 meses. Todos os espécimes foram imersos em azul de metileno 0,5% durante 4 horas a 37°C e seccionados no centro das restaurações para a avaliação da microinfiltração. Para avaliar a calibração entre os examinadores foi utilizado o teste de Kappa. Os resultados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis (Student-Newman-Keuls). Os dentes que foram imersos imediatamente no azul de metileno não apresentaram diferenças significativas entre os grupos. Após seis meses, a menor infiltração ocorreu quando o adesivo de frasco único e clorexidina foram utilizados. Houve aumento significativo da infiltração após seis meses com adesivo autocondicionante e clorexidina. *Podem-se concluir que o tipo do sistema adesivo utilizado influenciou a adaptação marginal das restaurações de resina composta após 6 meses de armazenamento.*

Plc084 **Ensaio Clínico randomizado comparando a eficácia do clareamento dental com moldeiras e fitas clareadoras à base de peróxido de hidrogênio**

Trento DF*, Coser SC, Zanella VF, Corazza C, Dalbosco J, Oliveira JV, Donassollo TA, Henn-Donassollo S
Odontologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: douglastroto@hotmail.com

A crescente demanda por tratamentos clareadores faz crescer o mercado o surgimento de novas técnicas e produtos prometendo clarear os dentes em curto prazo. Recentemente foi lançado no Brasil as fitas adesivas contendo agente clareador. No entanto, pouco se sabe sobre a efetividade dessa nova técnica. Baseado nisso, o objetivo deste ensaio clínico randomizado foi comparar a eficácia de duas técnicas clareadoras caseiras utilizando peróxido de hidrogênio em diferentes concentrações e formas de aplicação. Trinta e três voluntários foram selecionados e aleatoriamente distribuídos em dois grupos de acordo com o tipo de tratamento clareador: moldeira com peróxido de hidrogênio a 7,5% e fitas adesivas com peróxido de hidrogênio 10%. Os pacientes foram instruídos a utilizar a moldeira ou a fita por uma hora ao dia durante 14 dias. A avaliação de cor foi realizada antes do tratamento clareador (*baseline*) e uma semana após o término do tratamento utilizando um espectrofotômetro. Após o final do tratamento, devido a heterogeneidade da distribuição foi aplicado o teste não paramétrico Mann-Whitney que não encontrou diferenças estatisticamente significante entre as técnicas para nenhuma das variáveis avaliadas: ΔE ($p=0,131$), ΔL ($p=0,274$), Δa ($p=0,145$) e Δb ($p=0,233$).

Baseado nisso, *podem-se concluir que as duas técnicas avaliadas apresentaram eficácia clareadora similar, não demonstrando diferença significante no resultado clareador.*

Plc085 **A efetividade dos agentes dessensibilizantes dentinários: uma revisão sistemática**

Rosa WLO*, Lund RG, Piva E, Silva F
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: wellington.xy@gmail.com

Os dessensibilizantes dentinários, utilizados no tratamento da hipersensibilidade, contêm substâncias que visam a oclatação dos túbulos dentinários expostos ou despolimerização das fibras nervosas da polpa. Contudo, a médio ou longo prazo pode ocorrer recidiva da sensibilidade dolorosa em virtude da perda de tais substâncias para o meio bucal. Devido a isso, o objetivo desse estudo foi analisar, a partir de uma revisão sistemática, a efetividade clínica dos dessensibilizantes em ensaios clínicos com pelo menos 3 meses de acompanhamento. A busca de artigos foi efetuada em oito bases de dados: MedLine (PubMed), Embase, Lilacs, Ibics, Web of Science, Scopus, Scielo, e The Cochrane Library. Foram incluídos somente estudos clínicos publicados entre 2000 e 2012. Inicialmente, um total de 3029 estudos foi identificado. Após leitura do título e resumo, 99 estudos foram selecionados. Desses, 17 tinham um período de acompanhamento de no mínimo 3 meses e foram incluídos nessa revisão, sendo que apenas 6% dos estudos tiveram acompanhamentos por mais de 6 meses. Dos tratamentos avaliados nesses estudos, o Cervitec Plus® (Ivoclar Vivadent, Listentaine), o SE Bond & Protect Liner F® (Kuraray Co. Ltd, Japão), a terapia com laser e a iontoforese de forma independente demonstraram resultados satisfatórios na redução da dor entre 3 e 6 meses.

Com base nos resultados foi possível concluir que novos estudos clínicos ainda devem ser conduzidos a fim de analisar a efetividade de diferentes tipos de materiais dessensibilizantes em períodos superiores a 6 meses.

Plc086 **Avaliação do grau de conversão de um sistema adesivo autocondicionante incorporado com epigalocatequina-3-galato**

Bringel MNF*, Neri JR, Yamauti M, Santiago SL
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: mirelenobre@hotmail.com

O uso do epigalocatequina-3-galato (EGCG) como pré-tratamento dentinário tem resultado na manutenção da resistência de união ao longo do tempo. Entretanto, a ação antioxidante do EGCG pode determinar falhas na polimerização dos sistemas adesivos. O objetivo do presente estudo foi avaliar o grau de conversão (GC) de monômeros em polímeros de um sistema adesivo autocondicionante incorporado por EGCG. Os adesivos experimentais foram preparados pela adição do EGCG a 0,01 e 0,1% p/v ao Adper Easy One (EO). Para a realização do teste de GC, foram preparados espécimes ($n=10$), de acordo com os sistemas adesivos empregados: G1 - EO + EGCG a 0,01%; G2 - EO + EGCG a 0,1% e G3 - EO (controle). As formulações dos adesivos foram misturadas com brometo de potássio, e a mistura obtida foi posteriormente dispensada e prensada em um pastilhador manual, obtendo-se espécimes em forma de pastilha. O GC de cada espécime foi determinado através de análise por espectrofotômetro infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR) antes e após a fotopolimerização (20s). Os dados foram submetidos a análise de variância a um critério ($\alpha=0,05$). As médias (desvio-padrão) foram: G1 = 69,4 (2,7); G2 = 70,6 (2,9) e G3 = 68,5 (2,2). Não houve diferença estatística entre os grupos.

Concluiu-se que a incorporação de EGCG a 0,01 e 0,1% em um sistema adesivo autocondicionante não interferiu no grau de conversão de monômeros em polímeros.

Plc087 **Influência de base de resina fluida na resistência a compressão de pré-molares restaurados com resinas a base de Metacrilato e Silorano**

Renz NC*, Amaral FLB, Turssi CP, Basting RT, França FMG
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: nico_renz@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência à fratura de pré molares com restaurações MOD realizadas com resinas a base de metacrilato (Filtek P60, 3M ESPE) e silorano (Filtek P90, 3M ESPE), utilizando ou não base de resina de baixa viscosidade (Filtek Z350 flow 3M/ESPE). As amostras foram 60 dentes pré molares de humanos com cavidades Classe II MOD sem caixas próximas com largura correspondente a 1/3 da distância entre as cúspides e 3/4 da altura da coroa, distribuídos aleatoriamente em 4 grupos ($n=15$) restaurados com as resinas a base de metacrilato e silorano com ou sem base de resina fluida, que foram inseridas nas cavidades em três camadas horizontais fotoativadas individualmente. Após 48 horas as amostras foram submetidas ao teste de compressão em Máquina Universal de Ensaio (EMIC) com um carregamento axial à velocidade de 0,5mm/min e célula de carga de 200 Kgf. Os dados foram submetidos à ANOVA e expressos em Kgf. Os resultados demonstraram que não ocorreu influência da utilização de base de resina flow ($p>0,05$) e do tipo de resina composta ($p>0,05$) na resistência à fratura de pré-molares com restaurações extensas MOD.

Concluiu-se que a resistência à fratura de pré-molares com cavidades MOD não foi influenciada pela utilização de base de resina fluida ou pelo tipo de material resinoso.

Plc088 **Efeito de diferentes sistemas de polimento na rugosidade superficial e microdureza de uma resina composta à base de silorano**

Moraes LP*, Ruschel VC, Maia HP, Basso GR, Andrada MAC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: leti_perin@hotmail.com

A etapa de acabamento e polimento influencia na rugosidade superficial e microdureza da resina composta, bem como, na longevidade das restaurações. Esta pesquisa avaliou o efeito de diferentes sistemas de polimento na rugosidade superficial e microdureza de uma resina composta à base de silorano. Foram confeccionados 40 discos (ϕ 12 mm x 2,5 mm) de resina composta à base de silorano (Filtek P90, 3M, ESPE, EUA). Os espécimes foram divididos em quatro grupos ($n=10$), de acordo com o sistema de polimento: G1 - Tira de poliéster (controle); G2 - Disco de feltro e pasta diamantada (Diamond Flex e DiamondExcel - FGM); G3 - Discos de lixa na sequência de granulação: grossa, média, fina e extrafina (Diamond Pro - FGM); e G4 - Pontas de silicone em duas granulações (Polidores DFL - DFL). Os espécimes foram armazenados em água destilada a 37°C por 24 h. A rugosidade média aritmética (R_a) foi mensurada com um Rugosímetro Digital Portátil. A Microdureza Vickers foi avaliada em um microdurômetro. Os valores de rugosidade superficial e microdureza de cada espécime foram submetidos à análise estatística por meio do teste ANOVA one-way, Games-Howell e Ryan-Einot-Gabriel-Welsch (REGW-Q), considerando $p \leq 0,05$. Observou-se que os grupos G2 (0,42 μ m) e G3 (0,43 μ m) mostraram diferenças estatisticamente significativas em relação aos grupos G1 (0,25 μ m) e G4 (0,19 μ m) ($p<0,05$). Em relação à microdureza, não houve diferença estatística entre os grupos ($p>0,05$).

Os sistemas de polimento interferiram na rugosidade superficial da resina composta à base de silorano, porém não influenciaram nos valores de microdureza.

Plc090 **Prevalência de edentulismo em pacientes portadores de diagnóstico de glaucoma**

Pinheiro CL*, Tuma CESN
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS.
E-mail: carol_leao@msn.com

Estudos recentes têm demonstrado que deficiências no sistema mastigatório como a falta de elementos dentários e uma dieta processada podem estar associadas a patologias mais graves havendo uma relação com essa disfunção e o glaucoma. Neste trabalho avaliou-se a prevalência de edentulismo em um grupo de pacientes amazônidas do Instituto de Oftalmologia de Manaus - IOM, portadores de diagnóstico de glaucoma. O estudo foi realizado no primeiro trimestre de 2013, em uma amostra representativa, de 40 pacientes. Para avaliação foram realizados exames semiológicos e clínicos, pelo mesmo examinador calibrado, e os dados anotados em ficha própria, observando-se a sintomatologia ocular e a presença de disfunções no sistema mastigatório. Os dados foram tabulados e analisados por estatística descritiva e calculadas as frequências relativas. Os resultados revelaram que 37,5% dos pacientes eram edentúlos e 53,12% desdentados parciais, sendo esses os fatores mais deletérios. O tratamento reabilitador protético completo só foi encontrado em 43,75% dos participantes. Na amostra 28,12% revelou que ingeria uma dieta exclusivamente pastosa e 18,75% informou ter preferência por alimentos mastigação fácil. A sintomatologia oftalmológica de maior prevalência foi a perda de acuidade visual. No exame oral verificou-se que o grupo que fazia apenas o uso de prótese superior apresentou maior incidência de sintomatologia oral, como: estalido, tensão muscular, atralgia e desvio mandibular.

A pesquisa corroborou com estudos anteriores demonstrando que há forte prevalência de perda de elementos dentários em pacientes com glaucoma. (Apoio: FAPs - FAPEAM)

Plc091 **Avaliação da resistência a fratura de uma cerâmica odontológica suportada por bases com diferentes módulos de elasticidade**

Figueiredo GM*, Jansen WC, Seradarian PI
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: Guilhermemfigueiredo@hotmail.com

Avaliou-se, in vitro, a resistência a fratura por compressão da cerâmica odontológica IPS Empress, utilizadas para restaurações livres de metal, suportadas por dois tipos de substratos: liga de cobalto-cromo e resina composta. As amostras de cerâmicas e de substratos foram preparadas em forma de discos com 10 mm de diâmetro e 2 mm de espessura e foram divididas em quatro grupos. O grupo 1 foi constituído por substrato resinoso apoiando a cerâmica sem cimentação ($n=10$). O grupo 2 foi constituído por substrato metálico apoiando a cerâmica sem cimentação ($n=10$). O grupo 3 foi constituído por substrato resinoso apoiando a cerâmica com cimentação ($n=10$). O grupo 4 foi constituído por substrato metálico apoiando a cerâmica com cimentação ($n=10$). Cimentou-se os espécimes com cimento resinoso de polimerização química. O ensaio de compressão foi realizado em uma máquina de ensaio universal até a ocorrência da fratura do espécime e esta foi registrada. Os resultados foram submetidos a análise de variância e teste de Tukey. A análise estatística mostrou diferenças significativas na resistência a fratura entre os grupos, sendo que a tensão necessária para fratura no substrato metálico é superior à tensão necessária para fratura no substrato de resina. Quando os espécimes foram cimentados, a tensão de fratura foi superior que quando estavam somente apoiados em ambos os grupos.

É possível concluir que os substratos com diferentes módulos de elasticidade influenciam na resistência a fratura por compressão da cerâmica IPS Empress.

Plc092 Satisfação e integridade da fibromucosa em usuários de Prótese Parcial Removível inferior em arcos Classe I de Kennedy

Tavares FP*, Dias KC, Paiva ACS, Resende CMBM, Carreiro AFP
Dod - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: fra_paty@hotmail.com

A satisfação do paciente com a reabilitação protética é um fator cada vez mais importante no tratamento. Por isso, objetivou-se avaliar o grau de satisfação e a integridade da fibromucosa ao longo do tempo, bem como uma possível associação entre esses fatores em usuários de prótese parcial removível (PPR) inferior em arcos Classe I de Kennedy e prótese total convencional superior. Em uma amostra de 52 indivíduos, reabilitados no Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), a satisfação dos usuários foi avaliada através da aplicação de um questionário com questões referentes à satisfação com as próteses atuais, uso funcional e horário de uso das próteses (6 meses a 1 ano). A integridade da fibromucosa foi avaliada pelos episódios de úlceras nas sessões de acompanhamento de 24 horas, 7, 15, 30, 60 dias e seis meses. As variáveis foram apresentadas de maneira descritiva por meio de números absolutos e proporções. Para determinação da associação entre as variáveis foi utilizado o teste qui-quadrado com nível de significância de 5%. A maioria dos usuários estava satisfeita com suas próteses 75% (n=39) e o principal motivo da insatisfação foi funcional 17,3% (n=9). No tocante ao uso da prótese inferior, 90,4% (n=47) da amostra utilizavam-na regularmente. Houve uma melhora gradativa dos episódios de úlceras ao longo do tempo.

Desta forma, verificou-se que os pacientes apresentaram bom grau de satisfação com as PPRs de extremo livre, após seis meses de um ano de uso. Não houve associação entre a satisfação do usuário e a integridade da fibromucosa. (Apoio: CAPES)

Plc093 Quantificação de biofilme após desinfecção química e física de superfícies de resina acrílica

Perroni AP*, Bielemann AM, Pinto LR, Faot F, Porto VC, Silva PMB, Machado RMM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: anapaula.perroni@gmail.com

A desinfecção de dentaduras por métodos químicos e físicos promove o controle do biofilme microbiano e previne doenças, como a estomatite protética, associada à presença de *Candida albicans*. Após cada processo de desinfecção e uso da prótese, um novo biofilme é formado, assim, é desejável que o método de desinfecção atue tanto na eliminação do biofilme quando na inibição de sua formação. O objetivo deste estudo foi quantificar o biofilme formado sobre as superfícies de resina acrílica submetidas à desinfecção química e por microondas. Corpos de prova de resina acrílica, previamente tratados por hipoclorito de sódio 1%, irradiação por microondas, e um grupo não tratado, foram inoculados com *Candida albicans* para desenvolvimento de biofilme. O biofilme formado foi quantificado em três tempos distintos, correspondentes às etapas de seu desenvolvimento: inicial (6h), intermediária (12h) e madura (48h), por meio de coloração por Cristal Violeta 0,1% seguida de leitura em espectrofotômetro. Os dados obtidos foram submetidos ao teste estatístico ANOVA two way seguido de pós teste de Tukey. Apenas na avaliação de 6 horas houve diferença significativa ($p < 0,001$) entre o grupo tratado por hipoclorito de sódio e o grupo controle. No grupo controle e microondas, o biofilme formado no período de 6 horas foi estatisticamente menor do em relação aos biofilmes de 12 e 48 horas, os quais não apresentaram diferenças estatisticamente significantes entre si.

Concluiu-se que o tratamento da superfície do acrílico com hipoclorito de sódio reduziu a formação do biofilme em sua fase inicial.

Plc094 Avaliação do grau de satisfação de pacientes atendidos na clínica de prótese total da Faculdade de Odontologia da UNIP-MANAUS

Araujo JFM*, Mendes FCB, Monteiro AFG, Caires NCM
UNIVERSIDADE PAULISTA - MANAUS.
E-mail: joseanearaujo@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a autopercepção de usuários de prótese total que procuraram o atendimento na Universidade Paulista (UNIP) – campus Manaus com o intuito de confeccionar uma nova prótese. O projeto foi aprovado pelo CEP da UNIP. Participaram do estudo 12 pacientes, tendo sido utilizado o questionário OHIP-14 para avaliar e mensurar o grau de satisfação dos pacientes em questão, após seis meses de uso da nova prótese. Após o tempo estimulado foi realizada nova entrevista com o mesmo questionário para uma comparação, tendo sido empregado os testes Wilcoxon e MacNemar como ferramenta estatística. De maneira geral cerca de 91,6% estavam satisfeitos tendo relatado um leve incomodo com a mastigação, por conta da alimentação regional, que se compõe principalmente de farinha de mandioca e peixe. 8,3% dos pacientes relataram estar insatisfeitos após a entrega, mas o mesmo não voltou para ajustes necessários e retornou para a mesma entrevista final.

Concluiu-se que, é importante a devolução da estética e função mastigatória ao paciente, sendo estes fatores importantes para a qualidade de vida, notando-se também a mudança da auto-estima quando os pacientes demonstraram satisfação com o resultado da nova prótese dental.

Plc095 Efeitos de diferentes protocolos de fotossensibilização de biofilme de *Candida albicans* formado em resina acrílica – estudo in vitro

Falcão GS*, Frota BMD, Gomes CEA, Soboia RSC, Pontes KMF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: gisele.sampaio.falcao@hotmail.com

A busca por métodos de eliminação de *Candida albicans* em biofilmes protéticos, sem danos às propriedades da resina acrílica, é importante para o tratamento das candidoses orais recorrentes. Este estudo avaliou o efeito da terapia fotodinâmica (TFD) mediada pelos fotossensibilizadores (F) azul de metileno 0,05% e eritrosina 5% em biofilme de *C. albicans* formado em espécimes de resina acrílica termopolimerizável utilizando diodos emissores de luz (LEDs) de 630 e 455 nm, respectivamente. O biofilme foi formado pela imersão dos espécimes, previamente esterilizados em oxido de etileno, em caldo Sabouraud Dextrose contendo 10^6 UFC/mL de *C. albicans* incubados a 37°C por 2 dias. Para cada protocolo, os espécimes foram aleatoriamente distribuídos em grupos (n=5): F-LED-, não corados e não irradiados; F+LED+, corados e irradiados; F+LED-, corados; F-LED+, irradiados; padrão ouro, estêres em oxido de etileno. As doses de irradiação foram 10 e 30 J/cm². Após o tratamento, cada espécime ficou em contato por 10 minutos com o meio Ágar Sabouraud Dextrose, em placas de petri, incubadas a 37°C por 48 horas. Foi realizada a contagem de unidades formadoras de colônias (UFC), os dados foram expressos por escores (1=0; 2=1-10; 3=11-100; 4=>100) e analisados pelos testes Kruskal Wallis e Dunn ($\alpha=0,05$). O azul de metileno com o LED de 630 nm a 30 J/cm² causou redução na contagem de UFC de um escore médio 4 para 2 ($p < 0,05$), enquanto a associação da eritrosina com o LED de 455 nm não foi eficaz.

Concluiu-se que a TFD mediada por azul de metileno é um método promissor no controle do biofilme de C. albicans. (Apoio: CNPq - 481918/2009-4)

Plc096 Análise de tensões em próteses implantossuportadas maxilares posteriores de 3 elementos pelo MEF-3D

Lemos CAA*, Almeida DAF, Verri FR, Santiago-Junior JF, Noritomi PY, Falcón-Antenucci RM, Batista VES, Pellizzer EP
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: cleidiel@yahoo.com.br

O comportamento biomecânico da esplintagem de próteses implantossuportadas tem sido discutido como tema de relevância clínica. A proposta deste estudo foi avaliar a distribuição de tensões em implantes e estruturas de suporte de próteses fixas maxilares implantossuportadas de 3 elementos unitárias ou esplintadas, utilizando a MEF-3D. 2 modelos foram simulados utilizando os softwares Invesalium 2.0, SolidWorks 2006 e Rhinoceros 4.0. Cada modelo possuiu um: bloco ósseo, 3 implantes de hexágono externo (um de 4,1x1,1 mm e dois de 4,1x8,5 mm) nas posições dos dentes 14, 15 e 16. Cargas axiais e oblíquas de 50N foram aplicadas em cada cúspide. No programa FEMAP 10.2, as malhas foram geradas e estabelecidas as condições de contorno e carregamento, seguindo análise no programa NeNastram 9.2. Observaram-se concentrações de tensões de Von Mises sob carga oblíqua no corpo dos implantes, em maior intensidade para o modelo esplintado. Para o osso cortical, sob carga axial e análise de tensão máxima principal, observaram-se áreas similares de distribuição de tensões entre os modelos. Sob carga oblíqua observou-se tensões de tração do lado oposto ao da aplicação da carga nos dois modelos, sendo em maior área e concentração para o modelo não esplintado.

Foi possível concluir que a união de próteses sobre implantes favorece a distribuição de tensões pelo corpo dos implantes e no tecido ósseo. Apesar da área de distribuição de tensões aumentar pelo corpo dos implantes esplintados o implante distal foi favorecido pela união, principalmente na interface com o parafuso de fixação. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2011/23884-6; 2012/24897-7)

Plc097 Efeito da altura do pilar, de diferentes cimentos e da ciclagem térmica sobre a resistência à tração de infraestruturas metálicas cimentadas

Alfenas B FM*, Reis JMSN, Adabo GL, Fonseca RG, Pinelli LAP
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: bruna_alfenas@yahoo.com.br

Este estudo avaliou o efeito da altura do pilar, de diferentes cimentos e da termociclagem sobre a resistência máxima à tração (RMT) de restaurações implantossuportadas. Pilares de titânio tipo UCLA, com alturas de 4,0 e 6,0 mm foram torquados com 32 N.cm a análogos de implantes com hexágono interno. Cento e vinte infraestruturas foram fundidas em Co-Cr (Wirobond 280), jateadas com oxido de alumínio 50 µm, limpas em ultrassom e aleatoriamente pareadas (n=6) aos pilares para cimentação com: Fosfato de Zinco- FZ; RelyX Luting 2- RXL2; C & B Cement- C&B; RelyX U100- RXU100 e RelyX Temp NE- RXTNE. Os conjuntos foram submetidos aos ensaios de tração (MTS 810; 0,5 mm/min) após: 1- armazenagem em saliva artificial a 37°C durante 24 h, 2- termociclagem (10.000 ciclos, 5,0 e 55°C, 30 s de imersão). A RMT necessária para deslocar as infraestruturas foi obtida (N) e analisada por 3-way ANOVA e Dunnett. A altura do pilar influenciou ($p < 0,05$) a RMT do grupo cimentado com RXL2, que produziu maiores resultados com os pilares de 6,0 mm. Para os pilares de 4,0 mm, não houve diferença ($p \geq 0,05$) entre os valores do FZ, RXL2, C&B e RXU100, nem entre RXTNE e C&B. Independentemente da altura do pilar, não houve diferença nos resultados dos grupos sem termociclagem ($p \geq 0,05$). Após termociclagem, houve aumento ($p < 0,05$) na RMT quando os pilares de 6,0 mm foram utilizados.

A altura do pilar influenciou os resultados do RXL2, que produziu maior RMT com os pilares de 6,0 mm. Nos pilares de 4,0 mm, o cimento temporário RXTNE produziu RMT semelhante ao cimento final C&B. A termociclagem aumentou a RMT nos pilares de 6,0 mm.

Plc098 Análise comparativa da reflexão fotoelástica em segmento de mandíbula com base apoiada e suspensa

Berriel V*, Gennari-Filho H, Amoroso AP, Arantes TL, Mazaro JVC
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: victoriaberriel@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi analisar se as cargas axiais 50N e 100N, aplicada a um implante de 3,75 x 10 mm (Conexão - Jau, SP, Brasil), fixado na porção central de um protótipo de mandíbula, com e sem apoio de sua base, gera franjas com intensidade e formas diferentes. Para obtenção do corpo de prova, foi preparado um segmento de mandíbula 115 mm de comprimento, 30 mm de altura e 12 mm de espessura a partir de um bloco de cera rosa nº 7. A matriz foi ajustada em um articulador modificado de tal modo que a base pode ou não manter o contato com o ramo inferior do articulador, alterando simplesmente o eixo de suporte. Foi incorporado um implante perpendicular ao segmento do corpo, e os modelos fotoelásticos obtidos. Para a execução dos testes foi parafusado um cicatrizador (Conexão - Jau, SP, Brasil) no implante para receber a carga de 50N e 100N, com o modelo permitindo ou não o contato da base do ramo com articulador.

Com base nos resultados obtidos durante a análise concluiu-se que há mudanças fotoelásticas padrões de cores, dependendo do suporte do corpo de ensaio.

Plc099 Concordância na aplicação da escala do National Institute of Health para avaliação de DECH crônica oral por especialistas em Estomatologia

Furquim CP*, Pivovar A, Camargo GS, Cavalcanti LG, Amenábar JM, Piazzetta CM, Araujo RLF, Torres-Pereira CC
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: camilapfurquim@yahoo.com.br

Uma complicação comum pós transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH) é o desenvolvimento da doença do enxerto contra o hospedeiro crônica (DECH). Especialistas do National Institute of Health (NIH) publicaram uma escala para avaliação da extensão e gravidade da DECH. O objetivo deste estudo foi avaliar a variabilidade intra e interexaminador no uso da escala do NIH para DECH bucal entre três estomatologistas. Foram fotografados 10 casos de pacientes que apresentavam DECH bucal. Projetou-se nove imagens de cada caso e os examinadores anotaram simultaneamente os escores. Nova avaliação foi realizada com intervalo de duas semanas. Os dados foram submetidos ao teste de coeficiente de correlação intraclasse (ICC) e Kappa ponderado (kp). Os avaliadores obtiveram alto índice de concordância intraexaminador (ICC= 0,875, 0,956, 0,872) e interexaminador (ICC=0,934) no escore geral. Na avaliação intraexaminador os valores para úlcera (kp=0,6) e mucocele (kp=1) variou de bom a perfeito. Já para as lesões liquenóides (kp=0,324) e eritema (kp=0,545) variou de pobre a moderado. Na avaliação interexaminador, o valor médio de kappa ponderado entre as duas semanas foi maior para mucocele (kp=0,634), seguido por úlceras (kp=0,490), eritema (kp=0,385) e lesões liquenóides (kp=0,310).

Dentro dos limites desse estudo e com resultados divergentes em relação às lesões intraorais a escala apresentou boa estabilidade entre os especialistas.

Plc100 Condições de saúde oral e facial em pacientes com hanseníase

Pereira RMS*, Pinheiro COB, Silva TSO, Pinto LSS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ.
E-mail: raonymolimp@hotmail.com

A hanseníase é considerada um problema de saúde pública mundial e o estado do Piauí, segundo parâmetros oficiais, apresenta classificação hiperendêmica. Visto o pouco conhecimento dos dados de saúde bucal desta população, o presente estudo objetivou avaliar a condição orofacial de indivíduos com história de hanseníase assistidos pelo serviço público de Parnaíba-PI. Realizou-se uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa e qualitativa, com aplicação de questionário e realização de exames clínicos em que se investigaram: hábitos de higiene bucal, percepção de alteração orofacial, orientação específica para com a saúde oral, presença de alterações, lesões e sequelas na região buco-facial, além da condição de saúde bucal. Dentre os 56 indivíduos estudados, a idade média foi de 56,4 anos; 58,9% destes pertenciam ao gênero masculino; 75% relataram higienizar a boca de uma a três vezes ao dia; 30,4% perceberam alguma alteração na região orofacial ao ser diagnosticada a doença; 94,6% não receberam orientações de saúde oral após o diagnóstico da hanseníase. Verificaram-se más condições bucais reveladas através de alto Índice de Dentes Cariados, Perdidos e Obturados – CPOD (20,1) e elevada presença de placa bacteriana (64,9% - Índice O'Leary). Com relação às lesões e sequelas decorrentes da hanseníase, foram encontrados: atrofia da espinha nasal anterior, colapso da ponte nasal, ausência dos supercílios, máculas, manchas e nódulos na face, além de úvula ausente.

Devido à má condição bucal dos indivíduos com história de hanseníase, conclui-se que há necessidade de maior assistência odontológica, a fim de prevenir e tratar patologias bucais. (Apoio: CNPq - 116785/2010-1)

Plc102 Influência da idade, sexo e hábitos de fumar e beber na taxa de sobrevida de portadores de câncer de laringe: uma análise retrospectiva

Freitas VR*, Teixeira AH, Andrade MC, Casemiro LA, Macedo LD
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.
E-mail: vr.freitas@hotmail.com

Idade, sexo e hábitos de fumar e beber se relacionam com a incidência de tumores de laringe, porém pouco se conhece sobre a influência desses fatores na evolução da doença. Esse trabalho avaliou a taxa de sobrevida livre de doença (SLD) e sobrevida global (SG) de portadores de câncer de laringe, nos primeiros cinco anos a partir do diagnóstico, em função desses fatores. Para tal, 107 prontuários do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto foram revisados pelo período citado, sendo colhidas informações referentes à idade, sexo, hábitos, estadiamento, tratamento, recidiva e morte. Para avaliação isolada dos fatores aplicou-se o teste de Log Rank sobre as curvas de Kaplan Meier ($p \leq 0,05$). O peso de cada fator frente aos demais foi avaliado pela Regressão Multivariada de Cox. Apesar da tendência para pior prognóstico em pacientes com mais de 60 anos, não houve significância estatística em relação às outras idades. O sexo masculino apresentou risco 2,6 vezes maior ($p=0,040$) de recidiva da doença. Tabagistas apresentaram risco 70% ($p=0,009$) e 80% ($p=0,003$) menor de recidiva e morte, respectivamente, comparado a não fumantes (4 sem hábito e 2 estilistas exclusivos). O etilismo aumentou o risco de morte em 2,8 vezes ($p=0,002$) comparativamente a pacientes sem hábito e tabagistas exclusivos. A alta incidência de fumantes (103) associada à baixa de estilistas exclusivos (2) inviabilizou a comparação entre esses hábitos. A evolução da doença em pacientes sem hábito foi mais agressiva que nos demais.

Conclui-se que os fatores avaliados interferiram na SLD e SG de portadores de câncer de laringe.

Plc103 Atividade Antimicrobiana de extratos de plantas da savana brasileira sobre microrganismos superinfetantes e oportunistas

Carneiro TM*, Salamaia T, Okamoto AC, Ciesielski FIN, Gaetti-Jardim-Júnior C
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE CAMPOS GERAIS.
E-mail: thelma.mc@hotmail.com

A utilização de compostos naturais na medicina de populações tradicionais é uma realidade em todo o mundo e o cerrado brasileiro apresenta grande diversidade de vegetais com uso potencial no tratamento de infecções por microrganismos oportunistas. Esse estudo avaliou a atividade antimicrobiana dos extratos vegetais do cerrado brasileiro sobre microrganismos oportunistas e superinfetantes. Nos testes foram preparados extratos hidroalcoólicos e aquosos de 22 espécies de plantas utilizadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste como parte da medicina popular. Esses extratos foram testados sobre *Enterococcus faecalis* ATCC 19433 e *Pseudomonas aeruginosa* ATCC 10145 e dez isolados clínicos de cada uma dessas espécies microbianas. Inicialmente foi realizada uma triagem para se determinar a atividade antimicrobiana dos extratos. Em seguida, foram realizados testes para avaliar a maior diluição inibitória dos extratos por meio do método de diluição em caldo e testes de atividade inibitória em biofilme.

Os resultados demonstraram que embora aproximadamente 20% de todos os extratos mostraram atividade inibitória sobre algum dos microrganismos alvo, os mais ativos foram os extratos aquosos e hidroalcoólicos de araraçá e aroeira, se mostrando ativos frente a todos os microrganismos.

Plc104 Relação entre líquen plano bucal e a contaminação pelo vírus da Hepatite C

Scorsatto JT*, Silva SO, Carli JB, Trentin MS, Bittencourt ME, Zanata A, Linden MSS
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: 122466@upf.br

A relação entre infecção pelo vírus da hepatite C (HCV) e Líquen Plano Bucal (LPB) persiste num assunto de controvérsia. Se esta associação é verdadeira, o LPB pode ser usado como um sinal da infecção pelo HCV. O objetivo deste trabalho é realizar um exame bucal nos pacientes portadores de hepatite C para averiguação da presença de lesões de LPB. Através de uma pesquisa longitudinal observacional analítica (estudo de caso-controle), foram selecionados dois grupos de pacientes: Grupo I (Grupo Caso): pacientes portadores de hepatite C em tratamento no Cais Frangim de Passo Fundo/RS e grupo II (Grupo de Controle): Todos os pacientes portadores de LPB atendidos na Faculdade de Odontologia da UPF sendo submetidos a exame sorológico anti-HCV e exame clínico. Até o momento, foram avaliados 52 pacientes pertencentes ao Grupo I onde se observou que os analisados possuíam a idade média de 50,8 anos, com predominância pelo gênero feminino. As principais alterações bucais encontradas foram: ardência bucal, alteração no paladar, úlceras bucais (aftas), língua fissurada, língua geográfica, doenças periodontais. No Grupo II foram avaliados 16 pacientes com média de idade de 53,7 anos, sendo que a ardência bucal, alteração no paladar, úlceras, língua fissurada e doença periodontal foram as mais alterações mais prevalentes.

Nenhum estudo foi realizado em âmbito hospitalar ou acadêmico, até o momento, no município de Passo Fundo/RS e região. A existência desses acometimentos nem sempre é conhecida pelos pacientes, o que pode agravar seu quadro clínico.

Plc105 Avaliação da relação entre morfologia condilar e o deslocamento do disco da Articulação Temporomandibular

Rosário MS*, Crusóe-Rebello IM, Campos PSF, Torres MGG, Brasil MLS, Borges MCA, Oliveira LSAF, Brasileiro IS
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: marcos_msr@hotmail.com

O relacionamento e a morfologia dos componentes da Articulação Temporomandibular(ATM) são importantes na avaliação e no diagnóstico das disfunções. Desta forma, o presente estudo foi desenvolvido com o objetivo de correlacionar a relação entre alguns aspectos da morfologia do côndilo e o deslocamento do disco articular. Foram avaliados 28 pacientes submetidos à Ressonância Magnética (RM) bilateral da ATM, em cortes parasagittais e paracorais. O diagnóstico do posicionamento do disco articular para cada ATM foi feito por um radiologista com experiência de dez anos em RM da ATM. As imagens foram submetidas à apreciação de três examinadores, previamente calibrados, que avaliaram cada uma delas em ambiente escuro, em dois momentos distintos, com intervalo de duas semanas entre as avaliações. Foram realizadas, no côndilo, mensurações lineares: D1 (largura) e D2 (espessura); e angulares: Â1 (ângulo horizontal), Â2 (ângulo anterior) e Â3 (ângulo coronal medial). Após a obtenção das mensurações, estas foram relacionadas estatisticamente com o diagnóstico do posicionamento do disco articular e $p < 0,05$ foi considerado significativo. Os valores médios encontrados foram: D1:18,01mm; D2:5,29mm; Â1: 19,54°; Â2: 142,35°; e Â3: 88,27°. Na correlação das medidas com o deslocamento de disco, observou-se que D1 e D2 apresentaram menores médias em pacientes com deslocamento de disco.

Pode-se concluir, portanto, que côndilos mandibulares estreitos, em direção transversal ou ântero-posterior, são mais associados a deslocamentos do disco articular. (Apoio: CNPq - 3678)

Plc106 Avaliação radiográfica da laserterapia de baixa intensidade e do plasma rico em plaquetas (PRP) no processo de reparo ósseo

Azevedo LO*, Ulbrich LM, Giovanini AF, Moraes RS, Silva ACF, Mobile RZ, Landucci A, Araujo MR
UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: lucas.azevedo.up@gmail.com

O processo de reparo ósseo ocorre após injúrias ao organismo. O laser de baixa intensidade (LBI) aumenta o metabolismo, proliferação e maturação celular, bem como tecido de granulação e diminui os mediadores inflamatórios, que induzem o processo de reparo. O PRP (plasma rico em plaquetas) atua no processo de reparo ósseo liberando proteínas e fatores de crescimento relacionados ao reparo. Objetivou-se avaliar o processo de reparo ósseo frente a estas terapias. Foi realizado um defeito cirúrgico de 5 mm de diâmetro na calvária de 48 ratos Wistar. O osso removido por broca treфина foi particulado e usado como enxerto ósseo autógeno (EOA). Os animais foram divididos em quatro grupos e tratados segundo os grupos (G1: PRP, LBI e EOA; G2: PRP e EOA; G3: LBI e EOA; G4: somente EOA). As eutanásias foram aos 30 dias. Peças foram radiografadas pelos métodos convencional e digital (Kodak RVG 5100). Três examinadores calibrados realizaram avaliação de ambas imagens quanto à neoformação óssea, conferindo escore de 1 a 5. O teste Kappa ponderado (0,5559-0,9197; IC 95%) evidenciou concordância entre os examinadores nas avaliações das imagens. O G3 apresentou maior escore de neoformação óssea pela avaliações das imagens digitais e convencionais seguido pelo G2/G4 e G1. Coeficiente de Spearman não mostrou correlação estatística entre os grupos ($p \geq 0,05$). O teste de Mann Whitney mostrou diferença estatística na neoformação óssea somente no G1 ($p=0,049$) quando se comparou as imagens digitais e convencionais.

Maior neoformação óssea foi observada nos defeitos tratados com LBI.

Plc107 Avaliação da influência do tabagismo e da doença periodontal na análise fractal mandibular

Pereira ILM*, Nadelman P, Azevedo MFM, Ribeiro MEBC, Martins APG, Devito KL, Matos BM, Vieira ACD
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: lngridlilly@hotmail.com

A análise fractal corresponde a um método quantitativo de avaliação do trabeculado ósseo, que permite a detecção de alterações que não podem ser vistas nos exames radiográficos convencionais. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a influência do tabagismo e da doença periodontal na análise fractal mandibular. Foram avaliados 120 pacientes divididos em 4 grupos: grupo 1 composto por 30 pacientes não fumantes e sem doença periodontal; grupo 2 formado por 30 pacientes não fumantes e com doença periodontal; grupo 3 representado por 30 pacientes fumantes (mais de 10 cigarros/dia) e sem doença periodontal; grupo 4 composto por 30 pacientes fumantes e com doença periodontal. O diagnóstico de periodontite foi definido por profundidade de sondagem maior ou igual a 5mm em 3 ou mais sítios em, no mínimo, 3 dentes diferentes. Foram realizadas radiografias periapicais digitais da região de incisivos inferiores de cada paciente, com a utilização do sistema digital Express. No programa ImageJ 1.47d, foram selecionadas 3 regiões de interesse (ROI) de 50x50 pixels em cada imagem, sendo calculadas as médias das dimensões fractais das 3 regiões. As radiografias foram analisadas por 3 avaliadores, sendo verificada boa concordância intra e inter-observador (Correlação de Pearson). Os grupos foram comparados pela Análise de Variância (ANOVA), seguida pelo test post-hoc de Tukey. Observou-se que o Grupo 4 diferiu significativamente ($p < 0,01$) dos demais grupos.

Conclui-se que o tabagismo e a doença periodontal podem provocar alterações no arranjo do trabeculado ósseo mandibular.

Plc108 Avaliação radiográfica do efeito do bisfosfonato na cortical óssea de ratas com osteopore induzida por alcoolismo crônico

Simioni FS*, Meller SN, Langlois CO, Silva AER
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: fssimioni@gmail.com

Objetivou-se avaliar os efeitos de administração crônica de álcool na densidade óssea por meio de análise da cortical óssea em mandíbula de ratas medicadas com bisfosfonato em radiografias digitais (RD). Trinta fêmeas de Rattus norvegicus da linhagem Wistar foram separadas em grupos: Grupo 1, controle, água destilada (0,5 ml kg⁻¹); Grupo 2, solução alcoólica (40° GL) ad libitum em concentrações crescentes; Grupo 3, solução alcoólica (40° GL) ad libitum em concentrações crescentes e simultâneo risonado de sódio (2,5 mg kg⁻¹) diluído em solução fisiológica de NaCl 0,9% por via oral, cinco vezes por semana, durante 90 dias. Após mortos, foram dissecadas as duas hemimandíbulas e radiografadas. As espessuras corticais da basilar mandibular foram avaliadas em RD pelo programa Adobe Photoshop CS5 Extended. A correlação intraclassa demonstrou alta concordância entre as medidas realizadas pelos mesmo observador (entre 0,85 a 1,00). Pelo Teste Anova houve diferença entre os grupos 1,2 e 3. Pela correção de Bonferroni, o grupo 3 apresentou maior espessura de cortical óssea, comparado com o grupo 2 ($p=0,001$) e grupo 1 ($p=0,016$).

Conclui-se que a administração preventiva de bisfosfonatos foi capaz de promover o aumento da espessura cortical diminuída pela ingestão crônica de álcool em ratas, observado por meio de radiografia digital.

Plc109 Estudo dos componentes fibrilares da lâmina própria em lesões inflamatórias bucais

Nunes MM*, Lopes TSL, Correia KVD, Achy ASA, Fonseca EM, Wanderley FGC, Reis SRA, Medrado ARAP
ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.
E-mail: mai_mendes8@hotmail.com

Embora muita ênfase tenha sido dada ao estudo do processo inflamatório propriamente dito, poucos relatos na literatura tem documentado as modificações que ocorrem na matriz extracelular de lesões inflamatórias bucais. A presente investigação objetivou caracterizar a expressão de fibras elásticas e colágenas nas quatro lesões inflamatórias mais prevalentes da cavidade oral, a saber, hiperplasia fibrosa inflamatória, granuloma piogênico, cisto radicular e granuloma periapical. Neste estudo observacional retrospectivo, todos os casos destas lesões, foram recuperados do arquivo da Disciplina de Patologia Bucal. Após revisão das fichas de biópsia catalogadas, foram obtidas seções teciduais destas lesões e estas foram coradas com Sirius vermelho para análise quantitativa das fibras colágenas e Orceína de Weigert para a caracterização das fibras elásticas. Através da análise morfométrica, verificou-se que não houve diferenças estatisticamente significativas na expressão de fibras elásticas presentes na mucosa oral normal e nas lesões inflamatórias ($p > 0,05$). Quanto às fibras colágenas, obteve-se uma maior expressão desta proteína fibrilar apenas no cisto radicular quando comparada àquela presente na mucosa normal ($p < 0,05$).

Logo, os achados parecem indicar que algumas variáveis, em especial, o tempo de evolução das lesões, podem modular a expressão das proteínas fibrilares na matriz extracelular das patologias estudadas, tornando difícil a detecção de diferenças significativas entre estas.

Plc111 EGFR regula a expressão de MMPs em linhagem derivada de adenoma pleomórfico humano (AP-TERT)

Mendonça RP*, Pinto LCD, Aquino JRHS, Lopes JA, Rosa MRP, Falcão ASC, Kataoka MSS, Pinheiro JJV
Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: raissa.rpm@globo.com

O adenoma pleomórfico (AP) é a neoplasia benigna mais comum de glândula salivar. Apresenta invasão local, mediada pela proliferação celular, migração e proteólise localizada da matriz extracelular. As metaloproteinases da matriz (MMPs) são gelatinases responsáveis por degradar os principais componentes da matriz extracelular. As MMP-2 e -9 destacam-se por degradarem colágeno tipo IV, gelatina e laminina. Estudos têm demonstrado que a expressão aumentada do receptor do fator de crescimento epidérmico (EGFR) e de seus ligantes, o fator de crescimento epidérmico (EGF) e o fator de crescimento transformador alfa (TGF- α) induzem à secreção de MMP-9. Este trabalho teve como objetivo silenciar o gene do EGFR, limitando a sua expressão, e correlacionar com a expressão de MMPs em linhagem celular imortalizada oriunda de adenoma pleomórfico humano (AP-TERT). Para o silenciamento do EGFR foi realizado o ensaio de siRNA e posterior confirmação com imunoblot, onde foi possível verificar que houve diminuição da expressão de EGFR (170kDa) nas células tratadas com siRNA, quando comparadas às células do grupo controle. Nas células AP-TERT foi avaliada também a expressão da MMP-9, sendo possível verificar uma diminuição significativa na expressão da MMP-9 ativa, possivelmente relacionada à diminuição na expressão do EGFR.

Pela correlação observada, é possível sugerir que o EGFR e a MMP-9 fazem parte de uma rede molecular responsável pela invasão na linhagem celular AP-TERT. (Apoio: CNPq)

Plc112 Estudo epidemiológico de leucoplasias orais de pacientes tabagistas e não tabagistas

Nascimento MC*, Silva BSF, Batista AC, Zeidler SLV, Silva FPY
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: milacristine_712@hotmail.com

A leucoplasia oral (LO) é a desordem potencialmente maligna (DPM) mais frequente na cavidade oral. O conhecimento sobre essa condição tem grande importância, visto sua relação com o diagnóstico precoce do câncer oral. O presente trabalho tem como objetivo identificar o perfil epidemiológico de pacientes que apresentaram o diagnóstico clínico de LO atendidos em um serviço de referência na região centro-oeste do país. Foram analisados prontuários de pacientes com diagnóstico clínico de LO atendidos durante o período de 1998 a 2011. Os dados coletados foram: gênero, idade, presença/ausência do hábito tabagista, localização da lesão e grau de displasia epitelial (DE). Foi realizada análise descritiva, seguida de análise estatística inferencial para avaliar os dados coletados (testes estatísticos Qui-Quadrado e Kruskal-Wallis). No total, observou-se que 34,7% dos pacientes eram não fumantes e 65% eram do gênero feminino. O grau de DE mais observado foi o moderado (88,2%), com pico de incidência na faixa etária de 60-70 anos ($p = 0,001$) e a localização mais frequente foi mucosa jugal. Observou-se ainda que a maioria das mulheres que apresentaram LO não eram fumantes ($p = 0,038$) e que metade dessas pacientes apresentavam grau de DE moderado.

Os achados reforçam a sugestão proposta pela literatura de que outros fatores etiológicos podem estar atuando na formação dessas lesões, e que estas precisam ser investigadas a fim de se estabelecer estratégias de prevenção e diagnóstico precoce. (Apoio: CNPq)

Plc113 Prevalência de CEC bucal em pacientes adulto jovens na cidade de Joinville período de 2001 a 2011

Soeth J*, Teodoro C, Ávila LFC, Andrades KMR
Odontologia - UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE.
E-mail: juh_soeth@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de carcinoma de células escamosas (CEC) bucal diagnosticado por meio de exame anatomopatológico, na cidade de Joinville e região, no período de 2001 a 2011, observando a ocorrência desta doença em pacientes adulto jovens (≤ 45 anos), analisando o gênero e o local mais acometido. Foi feito um levantamento nos registros dos exames anatomopatológicos dos laboratórios de anatomia patológica da cidade de Joinville - SC, no período de 2001 a 2011, de pacientes com CEC bucal com idade > 45 anos (Grupo 1 - G1) e ≤ 45 anos (Grupo 2 - G2), analisando o gênero e região mais acometida. Foram diagnosticados 586 casos de CEC bucal, em indivíduos com média de idade de 58,6 anos, sendo 499 (85,2%) do G1 e 87 (14,8%) do G2. Indivíduos do sexo masculino foram mais acometidos, 412 (70,4%) no grupo G1 e 67 (11,4%) no G2. Quanto à localização, a região mais frequente foi a língua com 199 (34%) casos, em ambos os grupos: G1 com 165 casos (33%) e no G2 com 34 casos (39%), seguida de lábio e palato. Concluiu-se que houve aumento do número de CEC bucal em Joinville e região, porém este aumento ocorreu apenas no G1, pois no G2 este número permaneceu estável; o local mais afetado foi a língua e o gênero masculino foi o mais acometido.

Concluiu-se que houve aumento do número de CEC bucal em Joinville e região, porém este aumento ocorreu apenas no G1, pois no G2 este número permaneceu estável; o local mais afetado foi a língua e o gênero masculino foi o mais acometido.

Plc114 Expressão imunohistoquímica da enzima DNA metiltransferase 3a em queilite actínica e mucosa labial normal

Alves SR*, Daniel FI, Vieira DSC, Modolo F
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: soraiarosalves@hotmail.com

A queilite actínica (QA) é uma doença potencialmente cancerizável que acomete a semimucosa labial inferior e resulta de exposição crônica à radiação ultravioleta (UV). A exposição à radiação UV, por sua vez, pode resultar em displasias epiteliais - alterações genotípicas e fenotípicas nas células - que estão associadas a um aumento de 10% a 20% do risco para desenvolvimento do carcinoma epidermóide de lábio. A transformação maligna é resultado de mutações genéticas associadas a alterações epigenéticas, sendo que as últimas são responsáveis por modificar os padrões de expressão gênica sem afetar a sequência do DNA. Objetivou-se estudar a expressão imunohistoquímica da enzima DNA metiltransferase 3a (DNMT3a), envolvida na adição do radical metil ao DNA, no componente epitelial de 30 casos de QA e 20 casos de mucosa labial normal (MLN) oriundos de amostras de mucocele, por meio do método da estreptavidina-biotina-peroxidase. Em cada caso foram fotografados 5 campos equidistantes e consecutivos e as células contadas (12776 células nos casos de QA e 13765 nos casos de MLN), determinando-se a proporção de núcleos e citoplasmas positivos. Os resultados preliminares mostraram a presença de imunomarcação nuclear em 6,57% ($\pm 9,31$) das células da QA e 4,83% ($\pm 4,52$) das células da MLN. Além disso, observou-se marcação citoplasmática em 10,28% ($\pm 13,71$) das células das QAs e 8,75% ($\pm 5,94$) das células da MLN.

Apesar de discreta, a maior expressão da DNMT3a nas QA comparado com a MLN pode indicar uma possível contribuição dessa enzima no processo de evolução dessa doença. (Apoio: CNPq - 478261/2011-0)

Plc115 Correlação entre expressão e metilação dos genes CDKN2A e COX-2 associados a infecção por HPV, em carcinoma de células escamosas oral

Carneiro SDRM*, Martins PVF, Alves MKS, Lima MAP, Nogueira RLM, Rabenhorst SHB, Cavalcante RB
Patologia - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA.
E-mail: Sandrodiar@hotmail.com

Fatores ambientais, genéticos e epigenéticos tem papel importante na origem e progressão do carcinoma de células escamosas oral (CCEO). Dentre os fatores epigenéticos, a hipermetilação em região promotora é o principal mecanismo de inativação do gene CDKN2A. Adicionalmente, a superexpressão de COX-2 é comum em CCEO, apesar de ter sido relatado a inativação deste gene em outros tumores humanos, por hipermetilação. Dentre os fatores ambientais, o vírus HPV ainda apresenta lacunas a serem esclarecidas. Nesse contexto, objetivou-se avaliar a metilação dos promotores e a imunopresença dos genes CDKN2A e COX-2 e sua relação com a infecção pelo vírus HPV. DNA de 36 tumores foram utilizados para a identificação da metilação de promotor por PCR metilação-específica. Imunohistoquímica foi empregada para determinar a expressão de p16 e COX-2 e hibridização in situ para identificar a frequência de HPV. A metilação em promotor de CDKN2A e COX-2 foi observada em 36,1% e 33% dos casos, respectivamente, e a expressão em 36,1% e 72% dos casos, respectivamente, com uma correlação negativa significativa entre metilação e expressão destes genes. O vírus HPV foi detectado em 38,9% dos tumores e sua presença foi mais frequente ($p = 0,039$) nos tumores CDKN2A não-metilados. Adicionalmente, os tumores COX-2 positivos foram predominantes em pacientes menores de 65 anos e localizados na língua ($p = 0,018$ e $p = 0,001$, respectivamente).

Esses dados sugerem que a metilação em promotor é um importante mecanismo de inativação dos genes CDKN2A e COX-2 em CCEO e que esse processo independe do vírus HPV. (Apoio: FUNCAP - PPSUS 634/2009)

Plc116 Gradações histopatológicas de malignidade e sua relação com parâmetros clínicos em carcinomas de células escamosas de lábio inferior

Santos HBP*, Silva ALO, Cavalcante LHA, Leite RB, Souza DN, Alves PM, Godoy GP, Nonaka CFW
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: hellenbps@hotmail.com

O presente estudo avaliou o grau histopatológico de malignidade em 59 casos de carcinomas de células escamosas de lábio inferior (CCELLI), por meio do sistema de gradação no front de invasão (BRYNE et al., 1992), do sistema de gradação da Organização Mundial da Saúde (OMS) (CARDESA et al., 2005) e do modelo histopatológico de análise de risco (BRANDWEIN-GENSLER et al., 2005), e o relacionou com parâmetros clínicos (tamanho do tumor, metástase linfonodal regional e estadiamento clínico). Cortes histológicos corados em hematoxilina e eosina foram avaliados sob microscopia de luz. Para a gradação no front de invasão, foi observada associação significativa do baixo grau de malignidade com a ausência de metástase regional ($p = 0,030$) e com o estágio clínico inicial ($p = 0,043$). Além disso, o alto grau de malignidade no front de invasão revelou associação significativa com o maior tamanho do tumor ($p = 0,040$). Para o sistema da OMS, não foram observadas associações significativas entre os parâmetros clínicos e o grau histológico dos tumores ($p > 0,05$). Para o modelo histopatológico de análise de risco, foi constatada associação altamente significativa do escore de risco com a metástase regional ($p = 0,004$) e com o estágio clínico ($p = 0,002$). Além disso, foi observada associação significativa do infiltrado linfocítico com a metástase regional ($p = 0,017$) e com o estágio clínico ($p = 0,040$).

Os resultados obtidos sugerem que, dentre os SGHM analisados, o modelo histopatológico de análise de risco pode constituir o melhor sistema para indicar o comportamento biológico nos CCELLI. (Apoio: CAPES)

Plc117 Prevalência de perda óssea alveolar em implantes dentários

Rotta CR*, Nakata KI, Pasquinelli F, Kim YJ, Schwartz-Filho HO, Pallos D, Sendyk WR, Roman-Torres CVG
UNIVERSIDADE SANTO AMARO.
E-mail: milarotta@hotmail.com

O sucesso do tratamento com implantes osseointegrados tem sido avaliado por parâmetros como ausência de mobilidade, ausência de uma imagem radiolúcida ao redor do corpo do implante e pela ausência de dor. O objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência de perda óssea alveolar em implantes dentários instalados há mais de 6 anos. Foram avaliados 154 implantes, 74 anteriores e 80 posteriores, colocados em função no período entre 2006 e 2007 na clínica de Odontologia da UNISA. Detalhada anamnese e parâmetros clínicos periodontais como profundidade de sondagem (PS), índice de placa (IP), índice de sangramento (IS) e mobilidade foram avaliados. Na anamnese foi observado que 86% dos indivíduos avaliados foram submetidos a manutenção anual dos implantes. Os resultados mostraram média de PS de 2,4mm para anteriores e de 2,08mm para posteriores, para IP foi observado presença de biofilme em 44,59% dos implantes anteriores e de 27,5% para os posteriores e IG mostrou presença de sangramento a sondagem em 34,4% para os anteriores e 25,5% para os posteriores, não foi observada mobilidade nos implantes avaliados.

Concluiu-se que após 6 anos os implantes dentários instalados permanecem com inserção óssea adequada com mínima perda na população avaliada e que instruções de higiene oral são fundamentais para o sucesso da terapia. (Apoio: Bolsa Iniciação - UNISA)

Plc118 Avaliação biomecânica e histológica da osseointegração de implantes instalados na tíbia de ratos alcoolizados

Zanon A*, Lima-Rivera LM, Theodoro LH, Garcia VG, Zanon P, Matsumoto MA, Almeida JM, Lopes BMV

Graduação - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
E-mail: analu_zanon@hotmail.com

Estudos mostram que pacientes alcoólicos estão mais sujeitos às fraturas e alterações na regeneração óssea. O objetivo desse estudo foi avaliar implantes instalados em tíbias de animais que receberam álcool previamente. Foram utilizados 30 ratos machos, divididos aleatoriamente em Grupo Controle e Grupo Alcool. Foram instalados implantes de 2.2 mm x 4 mm em ambas as tíbias; no grupo álcool os implantes foram instalados 30 dias após a administração de álcool via oral (36%). Os implantes foram preparados com fresa de 2 mm e inseridos com torque de 35 N. Cinco animais de cada grupo foram eutanasiados nos períodos de 15, 30 e 60 dias após a instalação dos implantes (n=5). Para avaliação biomecânica foi realizada análise do torque reverso em uma das tíbias e análise histológica em cortes descalcificados na outra. Os resultados histológicos demonstraram que após 60 dias no grupo controle foi observada remodelação óssea; no grupo álcool notou-se remodelação com intensa atividade osteoclástica e presença de tecido ósseo primário. Os resultados biomecânicos foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Dunn (p<0,05). Foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre o grupo controle e grupo álcool em todos os períodos avaliados (p<0,0001). A análise entre períodos demonstrou redução significativa do torque reverso após 15 dias para os dois grupos, no entanto após 60 dias o torque aumentou para ambos os grupos (p<0,05), porém com diferenças entre eles.

Conclui-se que a utilização sistêmica de álcool pode interferir na osseointegração e na remodelação óssea ao redor de implantes. (Apoio: CNPq - 022/11)

Plc119 Influência de diferentes conexões protéticas na resistência à fratura de implantes com diâmetros reduzidos

Machado T*, Faco EFS, Favariani LP, Ogawa ES, Nazario LD, Hipólito AC, Ferreira MB, Assunção WG

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: thiagammm@hotmail.com

A fratura dos materiais metálicos consiste na separação das partes deste material devido à aplicação de cargas extrínsecas, através da aplicação de cargas lentas por tração, flexão, compressão e torção, impacto, carregamento repetitivo, ou cargas de baixa intensidade por longo período. Este trabalho objetivou avaliar a resistência à fratura de implantes de diâmetro reduzido com diferentes conexões protéticas. Para isso, 21 implantes fabricados com liga de titânio grau IV e superfície SLA Zircon, com 13mm de comprimento foram divididos em 3 grupos (n=7): Grupo HE (implante de hexágono externo, diâmetro de 3.3 mm, pilar protético do tipo UCLA) que atuou como grupo controle; Grupo CM (implante cone morse, diâmetro de 2.8 mm, pilar protético do tipo mini pilar; Grupo UN (implante de corpo único, diâmetro de 2,5 mm, pilar protético do tipo mini pilar, porém de corpo único com o implante. Os implantes foram inseridos em cilindros de resina Resapex T-208 com inclinação de 30° e com 3mm de exposição cervical do corpo do implante. Para realização dos testes de compressão, os corpos de prova foram fixados em um dispositivo cilíndrico de aço inoxidável a fim de permitir seu posicionamento em uma máquina de ensaios universal (EMIC DL-2000), calibrada com célula de 500 kgf e deslocamento de 1mm/min para determinar os valores de força máxima de fratura (FMF). As maiores médias de FMF foram observadas no Grupo UN (626N), seguido do Grupo HE (610N) e Grupo CM (591N), porém sem diferenças estatísticas entre eles (p>0,05).

Evidenciando-se que a conexão protética não influenciou a resistência à fratura nos implantes avaliados.

Plc120 Avaliação por MEV da superfície de implantes dentários de titânio tocadas com luva cirúrgica, pinça de aço e pinça de titânio

Peres RRH*, Vieira JS, Giacomet MCCL, Camati PR, Vicarico T, Zielak JC, Giovanini AF, Deliberador TM

UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: rafaekmh@msn.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar através de microscopia eletrônica de varredura (MEV) se a superfície de implantes dentários de titânio sofre danos pelo toque com pinça de aço, com pinça de titânio e com luva cirúrgica. Doze implantes dentários foram divididos em 4 grupos: Grupo da pinça de titânio (GPT); a superfície do implante dentário foi tocada 4 vezes com leve pressão por uma pinça de titânio esterilizada; Grupo da pinça de aço (GPA); a superfície do implante dentário foi tocada 4 vezes com leve pressão por uma pinça de aço esterilizada; Grupo da luva cirúrgica (GLC); a superfície do implante dentário foi tocada 4 vezes com leve pressão com luva cirúrgica esterilizada e Grupo Controle (implantes sem toque na superfície). Em seguida os implantes dentários foram montados em suporte metálico (stub) com o auxílio de fitas de cobre. Não foi necessária a realização de metalização. As análises e obtenção das imagens (50x a 1.500x) foram realizadas em MEV (JSM 6360-LV, JEOL, Japão). Observou-se nos grupos GPT, GPA, GLC alteração na superfície dos implantes dentários. No GPT, no local do toque houve deformação deixando a superfície achatada e menos rugosa. No GPA, ocorreu esmagamento da superfície deixando-a lisa. No GLC, observou-se a presença de micropartículas modificando a uniformidade da superfície.

Pode-se concluir que os implantes dentários de titânio são frágeis ao leve toque de diferentes materiais modificando e deformando a sua superfície.

Plc121 Avaliação dos parâmetros clínicos e microscópicos do tecido gengival de pacientes tabagistas portadores de doença periodontal

Badini RR*, Lucena NO, Camargo GACC, Azevedo RS

Formação Específica Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - PÓLO NOVA FRIBURGO.
E-mail: r_badini@hotmail.com

Os tabagistas apresentam severidade e prevalência superior da doença periodontal por mecanismos biológicos que ainda não estão completamente elucidados, portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar as alterações clínicas e morfológicas periodontais de pacientes tabagistas em comparação com o de pacientes não tabagistas. Para isso, foram selecionados 20 pacientes tabagistas e 20 pacientes não tabagistas e que apresentavam dentes com perda de inserção superior a 5 mm, e com exodontia indicada. Os pacientes foram submetidos a um questionário de saúde e a um exame periodontal antes da realização da remoção do colar gengival e da exodontia. As amostras de gengiva obtidas foram processadas e analisadas em microscópio óptico por três observadores até se obter um consenso de diagnóstico e para a avaliação descritiva das características microscópicas do tecido epitelial e do tecido conjuntivo. Foi realizada análise estatística dos parâmetros clínicos e microscópicos para determinar a relação do tabagismo com estes parâmetros.

Dentro dos limites deste estudo, foi possível observar que o hábito do tabagismo e, consequentemente, os componentes do tabaco influenciam alguns dos parâmetros periodontais e histopatológicos observados na doença periodontal, incluindo o índice de placa, o índice gengival, a profundidade de sondagem, o nível de inserção clínico, e o tipo de queratinização, com prevalência da ortoqueratinização em pacientes tabagistas. (Apoio: CNPq - IC123100)

Plc122 Influência do uso local de bisfosfonato na cicatrização de enxertos de osso autógeno. Estudo imunistoquímico em ratos

Sordi CG*, Lopes MTS, Oliveira LFF, Campos N, Pola NM, Evolino E, Furlaneto FAC, Messora MR, Cibmf e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: caio.sordi@usp.br

O uso local de bisfosfonatos (BFs) tem sido utilizado como uma alternativa para reduzir a reabsorção pós-operatória de enxertos ósseos. Contudo, efeitos prejudiciais ao turnover ósseo podem ocorrer. Este estudo imunistoquímico avaliou a cicatrização de enxertos de osso autógeno (OA) pré-tratados ou não com zolendronato (ZOL) em defeitos ósseos de tamanho crítico (DTC) criados em calvária de ratos. DTC de 5 mm de diâmetro foram criados na calvária de 30 ratos. Os animais foram divididos em 3 grupos (n=10) de acordo com o tratamento dos DTC: C (coágulo sanguíneo), OA (enxerto de OA particulado) e OA/ZOL (enxerto de OA particulado pré-tratado com solução de ZOL). Todos os animais foram submetidos a eutanásia aos 30 dias pós-operatórios. Foram realizadas reações imunistoquímicas para detecção de BALP, RUNX-2, RANK-L e OPG. Células positivas para cada uma dessas proteínas foram quantificadas dentro dos limites da área total do defeito cirúrgico original. Os dados obtidos foram estatisticamente analisados (Kruskal-Wallis, Dunn, p < 0,05). O Grupo OA/ZOL apresentou números de células positivas para RANK-L, RUNX-2 e BALP significativamente menores que aqueles do Grupo OA (p < 0,05). Não foram observadas diferenças significativas no número de células positivas para OPG entre os grupos OA e OA/ZOL.

Pode-se concluir que a aplicação tópica de ZOL em enxertos de OA inibiu a expressão de proteínas relacionadas à reabsorção óssea, à diferenciação osteoblástica e à mineralização óssea, o que poderia dificultar a incorporação dos enxertos. (Apoio: FAPEMIG)

Plc123 Polimorfismo no Promotor do Gene SOCS1 está Associado à Severidade da Periodontite Crônica

Guedes RA*, Andia DC, Oliveira NFP, Planello A, Souza-Pardo AP

Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: guedes_roger@hotmail.com

O gene SOCS1 (Suppressor of Cytokine Signaling-1) transcreve proteína que regula a atividade da via de sinalização JAK-STAT. Vários polimorfismos genéticos já foram descritos neste gene, havendo estudos que relatam a associação do polimorfismo SOCS1-1478 (rs33989964), caracterizado pelos alelos CA/CA e SOCS1-820 (rs33977706), caracterizado pelos alelos A/C, com desordens sistêmicas que envolvem o processo imune-inflamatório. O polimorfismo SOCS1-820 já foi mostrado ser funcional, sendo que o alelo A elimina sítio de ligação para o fator de transcrição inibitório YY1. Assim, nosso objetivo foi avaliar a associação entre estes polimorfismos em SOCS1 com a periodontite crônica. O DNA foi purificado de amostras de células bucais de 111 indivíduos controle e 146 afetados pela periodontite. O polimorfismo SOCS1-1478 foi analisado pela técnica de PCR/RFLP, utilizando a enzima de restrição DdeI. Já o polimorfismo SOCS1-820 foi analisado pelo sistema TaqMan. Ao final, o conjunto de dados para os genótipos e alelos observados foi testado por Chi-quadrado e as relações pelo software Hapstat. Foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos para genótipos e alelos do polimorfismo SOCS1-820 (p<0,05) como também na combinação dos possíveis haplótipos (p<0,05).

Concluímos que o polimorfismo SOCS1-820 está associado à severidade da doença periodontal crônica, sendo encontrado nos casos mais graves da periodontite número reduzido de genótipos carregando o alelo A que está associado à maior atividade transcripcional do gene SOCS1. (Apoio: CNPq - 33.654.831/0001-36)

Plc124 Uso do extrato hidroalcoólico de Polygala paniculata Linneu como adjuvante no tratamento da doença periodontal experimental em ratos

Heidenreich R*, Khoury ABSAM, Encarnação IC, Goldfeder EM, Santos ARS, Cordeiro MMR

Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: heiden.rai@gmail.com

Alguns agentes farmacológicos mostram-se valiosos adjuvantes no tratamento da doença periodontal quando o uso de terapias convencionais falham no controle da sua progressão. O extrato hidroalcoólico de Polygala paniculata Linneu (EHPP) pode ser uma importante ferramenta associada ao tratamento periodontal devido a sua atuação sobre as citocinas pró-inflamatórias. Este estudo avaliou o efeito da administração do EHPP em ratos submetidos à doença periodontal experimental como adjuvantes na sua terapia. A doença periodontal foi induzida pela colocação de ligadura de algodão ao nível da margem gengival dos segundos molares superiores direitos por 7 dias. Após a remoção da ligadura e a raspagem e alisamento radicular, os animais foram aleatoriamente divididos em 4 grupos (n=8): Sham, EHPP 0,1mg/kg, EHPP 1mg/kg e EHPP 10mg/kg. O extrato foi administrado duas vezes ao dia por via oral. Além destes, um grupo de animais que não recebeu a indução da doença periodontal serviu como controle. A perda óssea periodontal nas regiões mesial e distal foi avaliada por imagens radiográficas após 30 dias de tratamento. Os valores de perda óssea foram maiores no grupo Sham, porém só houve diferença significativa entre o grupo tratado com EHPP 0,1mg/kg (p<0,05). Todos os grupos apresentaram perda de peso logo após a introdução da ligadura e após o início do tratamento, porém todos os animais voltaram a ganhar peso sem alterações durante o período do estudo.

Este estudo mostrou que, radiograficamente, o uso do EHPP 0,1mg/kg modulou positivamente o tratamento da doença periodontal.

Plc125 Efeito da terapia fotodinâmica na desmineralização superficial do esmalte e da dentina radicular bovinos in vitro

Ducati P*, Salmeron S, Fiocchi AA, Magalhães AC, Rezende MLR, Santana ACP, Greggi SLA, Damante CA

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: paulinha_ducati@hotmail.com

A terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) é utilizada em Odontologia para eliminação de bactérias em canais radiculares, bolsas periodontais e tratamento da peri-implante. A aPDT é considerada segura, porém observou-se clinicamente uma desmineralização superficial do esmalte e hipersensibilidade dentinária após aplicação da técnica em coroas dentárias. Portanto, o objetivo do estudo foi comprovar se a aPDT com azul de toluidina O (TBO) é capaz de desmineralizar superficialmente esmalte e dentina in vitro. Blocos de esmalte e dentina radicular bovinos (4x4mm) foram divididos nos grupos de tratamento de acordo com os valores de microdureza superficial inicial: G1 - aPDT (TBO pH 3), G2 - aPDT (TBO pH 5) e G3 - ácido cítrico 50% com tetraciclina (pH 1). O laser utilizado para aPDT foi vermelho (InGaAlP), 660nm, 45J/cm², 30mW, 30s, modo pontual associado ao TBO. A microdureza superficial final (Knoop) e os perfis das superfícies foram analisados. A análise estatística foi feita através do teste ANOVA complementado por Tukey com um nível de significância de 5%. Em relação à porcentagem de perda de microdureza superficial na dentina e no esmalte, diferenças foram observadas, respectivamente, entre: G1=G3>G2 e G3>G1=G2 (p<0,01). Em relação aos perfis de superfície, houve desgaste em todos os grupos experimentais, porém sem diferenças significativas entre eles (p>0,05).

Concluiu-se que os corantes TBO utilizados na aPDT causam desmineralização e desgaste do esmalte e dentina. (Apoio: FAPESP - 2011/13328-9)

Plc126 Prevalência de *Tannerella forsythensis* em pacientes tabagistas portadores de Periodontite Crônica

Abreu MGL*, Duque C, Camargo GACC
Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: mariana_latini@hotmail.com

O hábito de fumar é um fator de risco para a doença periodontal. O objetivo desse estudo foi avaliar as alterações clínicas e a presença de *Tannerella forsythensis* (Tf) em sítios com doença periodontal em pacientes tabagistas e não tabagistas. Foram selecionados 40 pacientes, sendo 20 pacientes portadores de periodontite crônica tabagistas (TB) e 20 pacientes portadores de periodontite crônica sem alteração sistêmica, grupo controle (C). Os parâmetros clínicos avaliados foram: índice de placa, sangramento à sondagem, profundidade de sondagem, nível de inserção clínica e recessão gengival. A seguir foram realizadas coletas de amostras de fluido gengival e armazenadas em TE para análise de *Tannerella forsythensis*. Não foram encontradas diferenças clínicas estatisticamente significativas ($p \leq 0,05$ - teste "t" Student pareado) para as variáveis analisadas IP, SS, PS, RC e NIC. Foram encontradas 75% de *Tannerella forsythensis* para o grupo TB e 90% para o grupo C ($p \geq 0,05$ - teste Qui-quadrado χ^2).

Os resultados revelam que não houve diferença clínica e microbiológica para os grupos TB e C, esses resultados são compatíveis com a presença de doença periodontal ativa. O tabagismo não influenciou as condições clínicas e a prevalência de Tf. nos pacientes estudados.

Plc127 Vitamina E não previne perda óssea alveolar e induz ansiedade em ratos com periodontite experimental

Muniz FWMG*, Pinto SAH, Martins RS, Moreira MMSM, Carvalho S
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: wilkermustafa@gmail.com

Este estudo teve como objetivo investigar o efeito da vitamina E na perda óssea alveolar (POA) e na ansiedade. Foram utilizados 40 ratos Wistar. A periodontite experimental (PE) foi induzida por meio de ligadura. Para a avaliação comportamental - ansiedade, foi utilizado o modelo de labirinto em cruz elevado (teste "plus-maze", Pellow et al., 1985). Os animais foram divididos em quatro grupos (n=10). No grupo 1, os animais foram tratados com o veículo (óleo) da vitamina E; no grupo 2, os animais foram submetidos à PE e tratados com mesmo veículo; o grupo 3 foi tratado com Vitamina E (500 mg/kg); no grupo 4, a PE foi induzida, e os animais foram tratados também com vitamina E (500 mg/kg). As substâncias foram administradas oralmente, gavagem, uma hora antes da indução da PE e, diariamente, durante nove dias. O teste de labirinto em cruz elevado foi realizado no 10º dia da indução da PE. Os animais foram mortos por deslocamento cervical no 11º dia da indução da PE, em razão de já ser observado destruição do processo alveolar neste período. A análise morfométrica dos animais do grupo 4 mostrou que, quando comparados com os animais do grupo 2, não houve proteção quanto à POA ($p > 0,05$). Embora tenha sido verificado, na análise histopatológica, infiltrado mononuclear menos acentuado no grupo submetido à PE e tratado com vitamina E, escore 2 (0-3), comparado ao grupo com PE apenas, 3 (2-3).

Conclui-se que a vitamina E teve potencial para redução da resposta inflamatória, em PE, mas não protegeu a POA. Além disso, observou-se um efeito ansiogênico nos animais tratados com vitamina E. (Apoio: CAPES)

Plc129 Condição Periodontal de Indivíduos em Tratamento da Dependência do Alcool

Minasse CSS*, Invernici MM, Albini MB, Martins MC, Lima AAS, Amaral MX, Machado MAN
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: kaminasse@gmail.com

A periodontite é uma inflamação mediada por bactérias que se estende aos tecidos periodontais causando perda de suporte e osso alveolar. A dependência do álcool causa distúrbios físicos e transtornos mentais, podendo também ser um fator de risco para o desenvolvimento da periodontite. O objetivo do estudo foi realizar uma avaliação da condição periodontal em adultos alcoolistas. A amostra foi constituída de adultos, do sexo masculino internados para tratamento da dependência do álcool. Os alcoolistas responderam a um questionário sobre seus dados pessoais e a condição de saúde geral. O exame clínico foi feito em todos os dentes presentes na boca e os parâmetros clínicos avaliados foram: profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC), índice de placa (IP), índice gengival (IG) e sangramento à sondagem (SS). Participaram do estudo 50 alcoolistas, com média de idade de 42 anos (20 - 64 anos). A média da PS e do NIC foi de 3,61 e 4,11mm. Do total de 923 dentes avaliados, 242 apresentaram ≥ 4 PS ≤ 6 mm e 38 dentes PS ≥ 7 mm; 238 dentes apresentaram ≥ 4 NIC ≤ 6 e 79 dentes NIC ≥ 7 mm. A gengivite foi encontrada em 29 alcoolistas e 40 tiveram placa detectável a sondagem. O SS foi observado em 335 dentes (36,3%). Dos 50 alcoolistas avaliados 78% foram diagnosticados com periodontite.

Os parâmetros clínicos periodontais demonstram que os alcoolistas apresentam uma pobre condição periodontal.

Plc130 Avaliação da opinião dos profissionais de saúde acerca da inclusão do Cirurgião Dentista no ambiente hospitalar

Reis JC*, Bezerra GMR, Emmi DT
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: gjlima@globo.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a necessidade da inclusão do cirurgião dentista na equipe multiprofissional que atua no ambiente hospitalar. Para tal, foi realizada uma pesquisa de caráter qualitativo, através de entrevista individual semi-estruturada com médicos, dentistas e enfermeiros do serviço público e privado em Belém-Pará, analisando a importância da presença do dentista nos hospitais e a relação da interferência da saúde bucal com a saúde sistêmica. Verificou-se que não houve divergência entre a opinião dos entrevistados do setor público e privado, pois, consideraram que há necessidade de estender um olhar para a saúde bucal. Médicos e enfermeiros ignoravam métodos eficazes para realizar a higiene oral em pacientes internados. Os enfermeiros desconheciam como ocorre a relação saúde bucal e saúde sistêmica. Todos os dentistas e grande parte dos médicos e enfermeiros reconheceram que a inclusão da Odontologia Hospitalar ocasionará benefícios aos hospitais que estarão oferecendo um serviço diferenciado e terão os seus riscos de infecções hospitalares, tempo de internação e custos reduzidos. Os profissionais de todas as áreas mencionaram que a inclusão do dentista permitirá a atuação de forma interdisciplinar e complementar.

Conclui-se que, a equipe multiprofissional deve ser mais completa possível, e nesse aspecto, cirurgiões dentistas devem fazer parte do ambiente hospitalar, no sentido de promover uma saúde de qualidade integral para o paciente acamado e suporte à equipe de saúde no que tange aos cuidados bucais e prevenção de agravos a saúde já debilitada do doente.

Plc131 Fatores epidemiológicos do impacto da saúde bucal na qualidade de vida em indivíduos residentes em municípios paraibanos

Oliveira CR*, Moreira MSC, Ferreira-Filho JCC, Valença AMG, Santiago BM
Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: carlaramoso@yahoo.com.br

O OIDP (Índice de Impactos Odontológicos no Desempenho Diário) é um dos índices propostos para avaliar a influência dos problemas odontológicos sobre a qualidade de vida das pessoas. Objetivou-se, por meio de um inquérito de base domiciliar, testar a associação entre capital social individual e fatores socioeconômicos com o OIDP. Indivíduos com idade entre 15-19, 35-44 e 65-74 anos residentes em 3 municípios sorteados compuseram a amostra e foram entrevistados e examinados clinicamente seguindo critérios da OMS. Os dados foram analisados por modelos de regressão logística ($\alpha=5\%$), considerando seis blocos: Capital social individual; Fatores socioeconômicos; Uso de serviços odontológicos; Características demográficas e número de escovações; Medidas de saúde bucal subjetivas; Medidas clínicas de saúde bucal. Dos 661 indivíduos, 51,60% relataram impacto (OIDP>0), havendo associação com: motivo da última consulta ser dor (OR=2,38, IC:1,11-5,11) e extração (OR=2,43; IC:1,31-4,50), última consulta há 3 anos ou mais (OR=0,44; IC:0,25-0,79), percepção de saúde bucal regular (OR=0,13; IC:0,07-0,25) e ótima/boa (OR=0,30; IC:0,16-0,57) e ausência de percepção sobre a necessidade de tratamento dentário (OR=0,42; IC:0,22-0,82).

Indivíduos que procuraram o consultório odontológico devido à dor ou extração foram mais propensos a relatar impacto da saúde bucal sobre a qualidade de vida, enquanto aqueles com maior tempo decorrido desde a última visita odontológica, satisfeitos com sua saúde bucal e que referem não necessitar de tratamento dentário apresentaram menores chances. (Apoio: CNPq - 32/2008)

Plc132 Grau de conhecimento da população em relação ao câncer bucal relacionado a fator sócio econômico e escolaridade

Santos MBDC*, Mattos BE, Dias ICM, Mendonça RP, Silva AN, Senna MAA
Saúde e Sociedade - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: marianobeatrizsantos@gmail.com

Este trabalho teve por objetivo avaliar o conhecimento sobre câncer bucal de um segmento da população de Niterói relacionado a renda e escolaridade. Para tanto, utilizou-se um questionário semi-estruturado com indivíduos de ambos os sexos, maiores de 18 anos, que circulam na região central de Niterói-RJ. As variáveis relacionadas à questão sócio econômica, está vinculada a gênero, instrução, renda, ocupação e acesso a serviços de saúde. Em relação ao câncer bucal as variáveis foram consulta odontológica, fatores de risco, lesões suspeitas e saúde bucal. Em relação à amostra, 44% concluíram o ensino médio, 19% ensino superior e 13% ensino fundamental. Quando relacionou grau de escolaridade com a percepção sobre os sintomas da doença, 36,9% das pessoas com nível superior completo tiveram maior conhecimento dos sintomas, enquanto as pessoas com ensino fundamental, apenas 16,7% demonstraram conhecimento sobre os sintomas. Em relação às causas, as pessoas com ensino superior e médio, demonstraram um melhor conhecimento sobre os fatores de risco, 26,3% e 25% respectivamente. Quando as mesmas variáveis, foram analisadas com relação à renda, observou-se poucas variações percentuais nas respostas, na maioria dos segmentos 25% da amostra demonstraram melhor conhecimento.

Conclui-se, que a partir dessas variáveis, é possível observar que, considerando a renda, não houve grandes mudanças no padrão de respostas. Porém, avaliando a escolaridade, as pessoas com maior grau de instrução tiveram um percentual maior de acertos em relação às causas, sintomas e tratamentos.

Plc133 Percepção do vínculo e responsabilização por cirurgiões-dentistas que atuam na Saúde da Família em Belo Horizonte

Sirineu CG*, Mattos GCM, Teixeira BR, Gallagher JE, Paiva SM, Abreu MHNG
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: cleitonsirineu@hotmail.com

O estudo da percepção do sentido do vínculo e responsabilização pelos cirurgiões-dentistas que atuam na Estratégia de Saúde da Família é importante para avaliar e estabelecer políticas de recursos humanos em saúde. Este estudo teve como objetivo identificar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre o vínculo e responsabilização. Do universo de 207 cirurgiões-dentistas que atuam na Estratégia Saúde da Família em Belo Horizonte, 187 (90,3%) responderam um questionário pré-testado (Kappa>0,60) de julho a setembro de 2012. O instrumento era composto por 11 questões relativas às dimensões vínculo e responsabilização, organizadas em escala Likert com as opções sempre, quase sempre, às vezes, raramente e nunca. Em cada uma das questões, a percepção positiva do vínculo e responsabilização foi considerada quando mais de 50% dos profissionais responderam sempre ou quase sempre. A análise estatística descritiva foi desenvolvida no programa SPSS versão 19.0. Na maioria das questões (81,8%), a percepção dos profissionais sobre vínculo e responsabilização é positiva. As duas questões (18,2%) nas quais houve percepção menos favorável foram aquelas sobre o encaminhamento do usuário da atenção primária para a atenção secundária.

Pode-se concluir que os cirurgiões-dentistas percebem o vínculo e responsabilização de forma positiva, mas que há dificuldades na assistência à saúde bucal no nível secundário. (Apoio: CAPES)

Plc134 Saúde bucal e sexualidade: percepções dos adolescentes de Diamantina, MG

Souza TT*, Fonseca LLV, Bodevan EC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: thaynanns@hotmail.com

A adolescência é uma fase de transformações físicas e psicossociais, em que a boca assume importância nas relações interpessoais e no despertar da sexualidade. Para conhecer a autopercepção dos adolescentes em saúde bucal e avaliar sua influência na sexualidade, foram entrevistados 266 jovens de 15 a 17 anos, estudantes de escolas públicas e particulares, em Diamantina, Minas Gerais. Os dados foram coletados mediante um questionário autoaplicado nas escolas. A análise dos dados compreendeu estatística descritiva e os testes qui-quadrado e de Fisher. Constatou-se que 97,7% dos jovens já havia se relacionado afetivamente e 84,2% valorizavam o sorriso no momento da paquera. Os adolescentes relataram autocuidado bucal adequado e satisfação com sua condição bucal. Os dentes foram a principal causa de insatisfação com o sorriso. O mau hálito representou um impedimento para envolvimento amoroso, o mesmo não ocorrendo com a perda de algum dente, embora 75,6% dos entrevistados considerassem todos os dentes importantes socialmente. A maioria (71,1%) desejava melhorar o sorriso e 82% manifestou preocupação com a contaminação por doenças através do beijo, desejando mais informações sobre o assunto (90,2%).

Os resultados demonstraram que a sexualidade associada à saúde bucal pode representar uma alternativa interessante para a abordagem e educação em saúde bucal dos adolescentes.

Plc135 Análise de propagandas odontológicas à luz do 'novo' Código de Ética

Ladeira LLC*, Portugal RP, Costa EL, Costa JF, Lima KM

Departamento de Odontologia I - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

E-mail: lorenaladeira0@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar, sob o ponto de vista do novo Código de Ética, a publicidade e propaganda odontológicas na cidade de São Luís – MA. Trata-se de um estudo de caráter observacional e transversal, no qual foram avaliados todos os tipos de publicidade e propaganda odontológica: placas de anúncio, outdoor, panfletos, cartazes, etc. Foram documentadas 300 propagandas, 150 de grande porte e 150 impressas, as quais foram e analisadas conforme o novo CEO(2013). Os dados foram submetidos à análise descritiva percentual. Com relação aos itens obrigatórios, 2% das placas e anúncios e 4% das propagandas impressas apresentavam todos os itens obrigatórios. Em relação aos conteúdos permitidos, constatou-se que os itens mais divulgados foram telefone (85,4%), seguido de logomarca/logotipo (62%), com relação às propagandas impressas, os itens mais divulgados foram telefone, assim como nas placas e anúncios, (99,3%), seguido pelo endereço (92%). 75,7% das placas e anúncios e 47,6% das propagandas impressas não constavam a qualificação profissional de "Clínico Geral" ou o título de especialidade registrada no CRO. O novo código proíbe qualquer iniciativa de propagandas, publicidade e materiais de divulgação de trazer valores de serviços, oferecer tratamentos gratuitos ou outras formas que impliquem mercantilização da Odontologia, o que foi encontrado em 30% das propagandas analisadas.

Concluiu-se que a maioria dos profissionais não segue os preceitos éticos em relação à publicidade e propaganda. (Apoio: CNPq - 800122/2011-9)

Plc136 Perfil Social e Condição Bucal de Indivíduos em Tratamento da Dependência Química

Couto ACF*, Albini MB, Tomaz CO, Opalinski R, Souza SJR, Lima AAS, Martins MC,

Machado MAN

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: carolcoutho@hotmail.com

O consumo de drogas entre os jovens e adultos está relacionado a um contexto social. O crack é consumido concomitante ao uso da maconha, álcool e tabaco. O objetivo do estudo foi identificar o perfil social e avaliar a condição de saúde bucal de dependentes do crack. A amostra foi constituída de indivíduos do sexo masculino, fumantes de crack que estavam internados no Instituto de Pesquisa e Tratamento do Alcoolismo - PR. Os dados de perfil social foram coletados por um questionário específico e a condição bucal por exame intrabucal, pelo índice CPOD (cariados, perdidos e obturados). Participaram do estudo 100 usuários de crack com média de idade de 29 anos. Em relação a ocupação profissional, 58% dos dependentes estavam trabalhando até o internamento e 9% estudando. A maior parcela da amostra eram de solteiros, com ensino fundamental incompleto que consumiam em maior quantidade as drogas lícitas, tabaco (91%) e o álcool (84%), seguido do crack (81%) e maconha (77%). O tempo médio de consumo de crack foi de 5 anos, da maconha 9 anos, do tabaco 12 anos e do álcool 13 anos. A média de consumo semanal das drogas foi de 15g (crack), 20g (maconha), 130 cigarros (tabaco) e 9,4 litros (álcool). O CPOD médio foi de 15 dentes com experiência de cárie por indivíduo e quanto maior o tempo de dependência maior o índice de CPOD ($p < 0,05$).

O perfil dos dependentes químicos em tratamento constitui-se de homens, jovens adultos, solteiros, com ocupação profissional, baixa escolaridade e pobre condição bucal. O tabaco e o álcool foram as drogas mais consumidas concomitante ao uso da maconha e do crack.

Plc137 Impacto da correção pelo efeito de desenho nas estimativas decorrentes de amostra por conglomerados de estudo epidemiológico em saúde bucal

Almeida LF*, Haikal DS, Martins AMEBL, Silveira MF, Paula AMB, Ferreira FO, Ferreira EF

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.

E-mail: lumafab@yahoo.com.br

Avaliou-se o impacto da correção pelo efeito de desenho nas estimativas decorrentes de uma amostra por conglomerados de estudo epidemiológico em saúde bucal conduzido entre 780 adultos (35-44 anos). Foram apresentadas estimativas não corrigidas e corrigidas pelo desenho amostral, as diferenças relativas entre ambas nas medidas de proporção, média, intervalos de confiança (IC-95%), erro padrão (EP) e coeficientes de regressões lineares (β). Apresentou-se ainda o Efeito do Desenho (Def) e os valores p . A variável dependente referiu-se ao número de perdas dentárias por cárie. Nas análises descritivas, verificaram-se Def de até 5,73 e diferença relativa de até 10% nas estimativas pontuais, de até 122% na amplitude do IC-95% e de até 127% no EP. Nove, dentre as onze co-variáveis apresentaram Def superiores a 2, indicando que o grau de homogeneidade dos conglomerados não pode ser desprezado. Nas estatísticas analíticas, o Def apresentou valores mais baixos e foram verificadas diferenças relativas de até 119% no β da regressão linear. Houve divergência quanto à associação de uma variável na regressão linear múltipla. Desconsiderar o desenho amostral nas análises forneceu pouco impacto nas estimativas pontuais de proporção e média, mas resultou em subestimação da variabilidade aferida pelo maior erro padrão. Com isso, as estimativas corrigidas apresentam-se mais imprecisas.

Recomenda-se a correção pelo efeito do desenho e a apresentação dos valores de Def nas análises decorrentes de amostras por conglomerados em estudos epidemiológicos em saúde bucal.

Plc138 Adesão de revistas ibero-americanas às recomendações internacionais sobre autoria e divulgação de conflito de interesses

Bellarmino RL*, Shinkai RSA

Faculdade de Odontologia - PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: renata_bellarmino@hotmail.com

Várias iniciativas têm sido desenvolvidas para promover a integridade da pesquisa e a ética na publicação na América Latina, mas a implementação de políticas editoriais tem sido assíncrona. Este estudo avaliou a adesão às recomendações sobre autoria (AU) e divulgação dos conflitos de interesses (COI) pelos periódicos indexados na Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os dados foram coletados nas páginas "About the Journal" e "Instruction to Authors" dos 934 periódicos ativos na SciELO, de 15 de setembro a 13 de outubro de 2012, e verificados para registrar qualquer declaração sobre AU e COI considerando as referências de recomendações externas (por exemplo, governo local, COPE, ICMJE, WAME, CSE, WCRJ) ou políticas editoriais individuais. Os dados foram analisados descritivamente. As questões de AU e COI foram abordadas por apenas 29% (270/934) e 21% (196/934) dos periódicos SciELO, respectivamente, com frequências mais elevadas nas áreas de Ciências da Saúde (AU: 53%, COI: 58%, $n=277$) e Ciências Agrárias (AU: 50%, COI: 26%, $n=86$), e frequências mais baixas nas áreas de Ciências Exatas e da Terra / Geociências / Química (AU: 4%, COI: zero; $n=53$). Em Odontologia, das 16 revistas (países: Espanha, Brasil, Chile, Cuba, Venezuela), apenas 9 (56%) mencionaram AU e 6 (37%) COI.

Os resultados sugerem que a maioria das principais revistas ibero-americanas não têm políticas editoriais claras sobre AU e COI. (Apoio: BPA/PUCRS)

Plc139 Fatores associados à necessidade de tratamento ortodôntico em adolescentes paraibanos: estudo de base populacional

Ferreira-Filho JCC*, Vieira TI, Gondim BLC, Santiago BM, Oliveira CR, Valença AMG

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: jcesar875@yahoo.com.br

As má oclusões interferem negativamente na qualidade de vida, podendo refletir no âmbito físico e psicossocial. Objetivou-se testar associações entre a necessidade de tratamento ortodôntico mensurada pelo Índice de Estética Dental (DAI), fatores socioeconômicos e demográficos. Trata-se de um inquérito de base domiciliar com adolescentes entre 15 e 19 anos de três municípios paraibanos sorteados. Procedeu-se exame clínico seguindo critérios da OMS e entrevista sobre fatores socioeconômicos e demográficos. Dados complementares dos municípios foram obtidos a partir do DATASUS e IBGE. A regressão logística (SPSS 20.0; $\alpha = 5\%$) considerou os seguintes blocos: Variáveis contextuais (Índice de Alfabetismo, de Gini, IDH, Índice de Exclusão Social e número de Equipes de Saúde da Família); Fatores socioeconômicos e uso de serviços odontológicos; Características demográficas e de saúde bucal (subjetivas e clínicas). Dos 369 adolescentes, 20,6%, 11,9% e 10,6% apresentaram má oclusão definida, severa e muito severa, necessitando de tratamento. A análise bivariada indicou associação ($p < 0,20$) com todas as variáveis contextuais, tipo de serviço utilizado, raça, sexo, auto percepção de saúde bucal e número de dentes perdidos. Apenas o Índice de Alfabetismo permaneceu associado com a necessidade de terapia ortodôntica no modelo final (OR=2,62; IC: 1,55-4,43).

Adolescentes residentes em municípios com menor proporção populacional de alfabetizados apresentaram maior chance de necessitar de tratamento ortodôntico, independentemente de fatores individuais. (Apoio: CNPq - 402312/2008-2)

Plc140 Promoção de saúde através da mudança de hábitos dietéticos correlacionados a fatores externos

Nuernberg MAA*, Tanaka DML, Benelli EM

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: marta.nuernberg@hotmail.com

A qualidade da alimentação influencia no risco de desenvolver cárie, obesidade, doenças cardíacas e diabetes. Embora a preferência alimentar dos indivíduos seja induzida por fatores genéticos, a escolha dos alimentos é determinada por experiências, aprendizagem, cultura e outros fatores externos. Esta revisão visa analisar alguns desses fatores externos, buscando orientar os profissionais de saúde a estabelecer um plano de tratamento individualizado. Uma revisão sistemática da literatura foi realizada utilizando a base de dados PubMed como fonte de busca. Os critérios de busca utilizados foram: artigos na língua inglesa, pesquisa em humanos, textos completos disponíveis on line, e publicados nos últimos dez anos. Um total de 1474 estudos foram encontrados, sendo 721 disponíveis on line. Após análise do título e resumo, foram selecionados 67 artigos e destes, após leitura completa, 46 incluídos na revisão. Os artigos mostraram evidências da contribuição de todos esses fatores no hábito alimentar do indivíduo, havendo diferenças de efeito de acordo com a população estudada.

Portanto, o comportamento alimentar é uma interação complexa de fatores fisiológicos, psicológicos, sociais e genéticos. Dessa forma, os profissionais interessados na promoção de saúde precisam investigar o impacto do contexto socioeconômico, familiar e psicológico em que o paciente está inserido para auxiliá-lo na mudança de hábitos, melhorando a sua qualidade de vida.

Plc141 Satisfação dos usuários dos Centros de especialidades odontológicas do município de João Pessoa-PB

Rangel ML*, Castro RD, Silva MAA, Oliveira JA, Ferreira GLS, Lucena BTL

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: marianne_rangel@hotmail.com

Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO's) são serviços de atenção secundária com o propósito de garantir a integralidade da atenção em saúde bucal no Sistema Único de Saúde. Objetivou-se avaliar o perfil do usuário que frequenta os CEO's de João Pessoa - PB, bem como a qualidade dos serviços ofertados na visão dos mesmos. Procedeu-se com um estudo transversal, de abordagem indutiva e observação direta intensiva. Os dados foram coletados por meio de entrevistas, direcionadas a 346 usuários, questionados quanto às características sócio-demográficas, necessidade de tratamento e satisfação em relação ao atendimento prestado. Os dados foram analisados na plataforma SPSS 20.0, sendo obtidas frequências absolutas e percentuais, analisadas por meio do teste Qui-quadrado ($\alpha = 0,05$). Constatou-se que a maior parte dos participantes classificou os serviços como "ótimo" (38,2%) ou "bom" (46%), afirmando que, ao procurarem o serviço, são bem acolhidos (97,4%) e todas as suas necessidades são resolvidas (91,6%). Atividades educativas foram ausentes para 98,3% da amostra. Foi observada associação significativa entre a estratificação social, medida a partir do indicador ABA/ABIPEME, e a procura por endodontia (49,3%, $p < 0,001$), a exceção da classe social D, onde predominaram os procedimentos de cirurgia (35,4%, $p < 0,001$).

Diante da oferta do atendimento odontológico especializado, verifica-se que os pacientes mostraram-se satisfeitos com os CEO's, e que existe forte associação entre a estratificação social e o tipo de procedimento procurado.

Plc142 Atendimento odontológico ao paciente com Síndrome de Down segundo as percepções de seus pais e/ou responsáveis

Toyoshima GHL*, Ferreira R, Ferreira-Vasques AT, Abramides DVM, Lamônica DAC, Tomita N

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

E-mail: guilherme.toyoshima@usp.br

O objetivo deste estudo qualitativo é identificar as percepções de pais e/ou responsáveis referentes ao atendimento odontológico que seus filhos com Síndrome de Down (SD) receberam. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade de Odontologia de Bauru (Protocolo nº 116/2010). As perguntas da entrevista semiestruturada eram de múltipla escolha e abertas referiam-se a percepção de saúde bucal de seus filhos e características que consideram ao escolher um cirurgião-dentista (CD). Para a análise das respostas, foi utilizada a figura metodológica "discurso do sujeito coletivo". Foram abordados 10 pais, sendo que 90% possuem planos de saúde, porém, apenas 22% incluem atendimento odontológico, sendo o tratamento odontológico realizado na rede particular em 70% dos casos. A condição de saúde bucal de seus filhos foi considerada boa em 80% das respostas, sendo que 70% dos pais costumam levar seus filhos rotineiramente ao CD. E 67% dos pais nunca receberam orientação por outro profissional para procurarem um CD, e a dificuldade em encontrar um CD "adequado" foi relatado em 70% das respostas. Para escolha do CD, consideram principalmente a postura profissional (33%) e acolhimento (33%).

Conclui-se que o atendimento odontológico aos pacientes com SD no sistema público ainda é discreto, como também há ainda a recusa de alguns CD para o atendimento a esses pacientes. A escolha dos CDs ocorre pelas características que fazem do atendimento uma prática amável, com cuidado integral e baseada no acolhimento.

Plc143 Capacitação em Saúde bucal de Agentes Comunitários em Juiz de Fora-MG: a efetividade do programa

Fagundes MR*, Martins ICF, Souza TS, Lemos SS, Pinto DG, Mockdeci HR, Chaves MGAM, Leite ICG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: molise_rf@hotmail.com

A Estratégia Saúde da Família surgiu em 1994 com intuito de reorganizar Sistema Único de Saúde. O foco estava na transformação do modelo de atenção à saúde a ser efetivado através do trabalho em equipe multidisciplinar. O agente comunitário de saúde (ACS), sendo o profissional mais próximo da comunidade, detém as maiores possibilidades de que sua ação se traduza em prevenção e promoção de saúde. Como a Odontologia não esteve presente desde o início do programa, houve prejuízos no processo de integralização dos profissionais correlacionados. Diante a essa dialética o presente trabalho se propôs a avaliar os conhecimentos e atitudes sobre promoção de saúde bucal de uma amostra ACS das equipes de Unidades Primárias de Saúde, escolhidas por conveniência, na cidade de Juiz de Fora-MG, através de estudo transversal, com aplicação de questionário estruturado. Verificou-se que 30,8% atuam a mais de 10 anos como ACS; 33,3% relataram que possuem muita dificuldade em realizar o conjunto de suas atribuições. Quanto à orientação sobre saúde bucal para as gestantes, 64,1% responderam que não fazem; 87,2% afirmaram que as gestantes podem se submeter à consulta odontológica; 71,8% que a primeira visita do bebê ao Cirurgião-dentista (CD) deve ser feita no 1º ano de vida. A respeito de aplicação de flúor, 94% não realizam. Em relação à cárie e doença periodontal, demonstraram não saber sua etiologia.

Conclui-se que a capacitação em saúde bucal dos ACS é de grande importância no que se diz respeito à promoção de saúde, visto o impacto de seu trabalho junto à população.

Plc144 Percepção dos familiares de pacientes com necessidades especiais quanto à saúde bucal e atendimento odontológico

Alves LMM*, Nunes MM, Sala ECS, Lima AAM, Fonseca EM, Wanderley FGC, Marchionni AMT, Medrado ARAP
ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.
E-mail: alves.luizmarcelo@hotmail.com

Os cuidadores de pacientes portadores de necessidades especiais muitas vezes desconhecem os diversos tipos de tratamento odontológico realizados nestes indivíduos, bem como as razões pelas quais eles são utilizados. Ademais, a acessibilidade deste grupo especial de pacientes ao tratamento odontológico especializado ainda é bastante difícil. O presente estudo teve por objetivo conhecer as percepções e os sentimentos, manifestados pelos familiares de pacientes com necessidades especiais em relação à Odontologia, à sua acessibilidade ao tratamento odontológico e às maiores dificuldades enfrentadas durante a sua realização. Para tanto, optou-se como estratégia metodológica a abordagem qualitativa descritiva, que foi executada através da realização de entrevistas previamente estruturadas, para coleta de dados e posterior análise do conteúdo. Os resultados revelaram a grande falta de preparo dos profissionais de saúde no manejo dos pacientes portadores de transtornos mentais e síndromicos, e como consequência, observaram-se sentimentos de medo, insegurança, frustração, rejeição e desinteresse diante do atendimento odontológico para este grupo de pacientes.

Salienta-se a grande importância da participação dos familiares de pacientes portadores de necessidades especiais, sendo as informações dadas por estes, de extrema importância para a melhoria no atendimento odontológico. Adicionalmente, urge a necessidade de inovar a educação odontológica a fim de minimizar os sentimentos relacionados neste estudo.

Plc145 Urgências odontológicas e qualidade de vida em pacientes adolescentes do Setor de Urgência Odontológica da FOUSS

Caires FS*, Rotundo LDB, Kanegane K, Penha SS, Peixoto IF, Buscariolo IA, Domaneschi C
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: flavia.scaires@hotmail.com

Situações de urgência odontológica na população infantil ocorrem, em sua maioria, como consequência da evolução de lesões de cárie, as quais interferem na qualidade de vida das crianças e de seus familiares. O objetivo é analisar o perfil dos pacientes com idade entre 11 e 14 anos que procuraram o Setor de Urgência Odontológica da FOUSS e relacioná-los com sua qualidade de vida e com fatores comportamentais, sócio-demográficos e descrever a frequência dos tratamentos instituídos nas consultas. Durante 4 meses foi aplicado o questionário "Child Perceptions Questionnaire 11-14" a 19 adolescentes; seus responsáveis preencheram uma ficha clínica com informações sócio-demográficas, hábitos alimentares e de higiene, aspectos relativos ao uso de serviço odontológico e tratamento instituído na consulta de urgência. Para a associação entre as variáveis utilizou-se o modelo multivariado de análise de regressão. Observou-se pior qualidade de vida naqueles cuja renda familiar era inferior a 2 salários mínimos e residiam em domicílios mais aglomerados. A alta frequência na ingestão de leite noturno e a não escovação foi considerada deletéria. Mãe como cuidadora e responsável com maior grau de escolaridade, escovar os dentes > 3x/dia, foram indicados como fatores de proteção. Notou-se maior frequência de procedimentos endodônticos como resolução da situação de urgência. Quatorze dos 19 pacientes tiveram como intervenções pulpectomia ou penetração desinfetante.

O quadro de dor piora a qualidade de vida da população estudada, tendo como fator associado baixa renda e precária higienização. (Apoio: RUSP)

Plc146 Edentulismo no Brasil: epidemiologia, rede assistencial e produção de próteses pelo Sistema Único de Saúde

Adorno MR*, Silva ET, Nogueira TE, Leles CR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: marcelora_odonto@hotmail.com

O objetivo do estudo foi analisar a conjuntura nacional quanto ao perfil epidemiológico do edentulismo, rede de atenção secundária em saúde bucal e produção de prótese no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Foi utilizado o banco de dados da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (SBBrazil 2010) e coletados dados sobre Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs), Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias (LRPDs) e procedimentos realizados de 2001 a 2011. Foram elaborados mapas e realizadas análises descritivas, comparativas e correlacionais. O edentulismo e necessidade de prótese foram prevalentes no Norte e Nordeste, e o uso de prótese na região Sul. O número de indivíduos com tais condições foi maior no Sul, Sudeste e Nordeste. Houve correlação entre o número de CEOs e LRPDs com tamanho populacional, índice de desenvolvimento humano e número de Equipes de Saúde Bucal ($0,082 \leq r \leq 0,422$; $p < 0,001$), e da produção de próteses com recurso recebido ($r = 0,905$; $p < 0,001$). As produções laboratorial e ambulatorial foram superiores no Sul, Sudeste e Nordeste. Evidenciou-se a presença de desigualdades em saúde bucal e a importância de políticas públicas orientadas para melhoria dos serviços e das condições de saúde e qualidade de vida da população, em um contexto que possibilite alocação mais eficiente dos recursos.

A ampliação da rede e serviços de saúde bucal ainda não foi capaz de reverter o quadro de alta prevalência de edentulismo e necessidade protética, especialmente no Norte e Nordeste.

Plc147 Conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre diabetes mellitus e saúde bucal de pacientes com diabetes mellitus em São Gonçalo, RJ

Silva LB*, Silva TCNSB, Groisman S
Odontologia Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: lecine@dentistas.com.br

Este estudo objetiva avaliar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas da rede pública do município de São Gonçalo, quanto à relação das influências do diabetes mellitus no tratamento odontológico, bem como avaliar as condições de saúde bucal dos pacientes diabéticos da atenção básica do município, através do IPV (índice de placa visível), ISG (índice de sangramento gengival) e CPO-D (cariados, perdidos, obturados, dente). Os resultados identificaram que 50% dos cirurgiões-dentistas acreditam que pacientes diabéticos têm facilidade de acesso ao tratamento odontológico na rede pública, entretanto desconhecem o percentual de pacientes diabéticos no seu território; 27% solicitam exame de HGT (Hemoglicose) de seus pacientes e 35% contactam o médico. Apesar de 81% saberem identificar uma crise hipoglicêmica e 58% identificarem uma crise hiperglicêmica, apenas 35% e 39% sabem tratar uma crise hipoglicêmica e hiperglicêmica, respectivamente. 66% acham necessário um cuidado especial com pacientes diabéticos durante os procedimentos odontológicos. O IPV observado foi de 59,88; o ISG foi de 35,35 e o CPO-D de 21,19, com maior prevalência de perdidos (377 dentes), 102 cariados e 93 obturados. Em relação à saúde bucal, 67% relataram sentir a boca seca; 26% fazem uso de enxaguatório bucal; 78% afirmaram escovar os dentes de duas a três vezes ao dia e 50% descreveram fazer uso do fio dental.

Conclui-se que é necessário uma melhor capacitação dos cirurgiões-dentistas para atender pacientes diabéticos e melhorar sua condição de saúde bucal.

Plc148 Perfil de cárie em crianças menores de 5 anos no município de Porto Alegre-RS

Kindlein KA*, Comassetto MO, Faria JFDG, Santos NML, Faustino-Silva DD, Figueiredo MC, Hilgert JB, Hugo FN
Centro de Pesquisas Em Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: katherine.kindlein@gmail.com

A cárie dental é a doença crônica mais comum da infância e é denominada Cárie da Infância quando afeta crianças menores de 5 anos e, essa parcela da população vem mostrando aumentada prevalência de cárie. O objetivo do estudo foi descrever a prevalência de cárie em crianças menores de 5 anos em Porto Alegre-RS. Realizou-se um estudo transversal durante a Campanha Nacional de Multivacinação de 2008, por meio de uma amostragem aleatória simples. Foram examinadas 650 crianças em 10 Unidades Básicas de Saúde. Os exames de cárie foram realizados por 14 examinadores treinados, através dos índices ceod e ceos. Também foi realizada uma entrevista contendo dados socioeconômicos e comportamentais. Os resultados apontam para uma prevalência geral de cárie de 19,1%, sendo o ceod médio 0,65 ($\pm 1,72$) e ceos médio 1,11 ($\pm 3,67$). O aleitamento materno diurno e noturno estavam presentes, respectivamente, em 15,6% e 13,2% das crianças. O uso de mamadeira diurna e noturna era prática recorrente, respectivamente, para 75,6% e 52,4% das crianças. A higiene bucal é realizada em 90,4% das crianças, sendo que em 63,6% dos casos, essa é executada pela mãe.

Conclui-se que há uma baixa prevalência de cárie em crianças menores de 5 anos no município de Porto Alegre-RS quando comparado ao Brasil e outras regiões do país.

PId001 **Avaliação morfofuncional de um tipo de chalcona no reparo ósseo em feridas críticas de calota craniana em ratos**

Gaspar WC*, Tames DR, Simon-Junior AN, Mezardi TJ, Corrêa R
Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ.
E-mail: williamwgc@yahoo.com.br

Diferentes materiais e técnicas têm sido aplicados em relação à "indução" de reparo ósseo. Assim, este estudo objetivou avaliar o potencial osteogênico da molécula de chalcona 1-fenil-3-(4-clorofenil)-2-propen-1-ona, já descrita por suas propriedades farmacológicas. Realizou-se cirurgicamente feridas críticas em calota craniana de 150 ratos *Novogicus albinus*, fêmeas com 60 dias de idade, divididos em 3 grupos: Grupo-1 tratados com chalcona a 10%; Grupo-2 tratados com vaselina (veículo) e Grupo-3 sem tratamento (controle). Os animais foram sacrificados com sobredose anestésica em diferentes períodos de tempo pós-operatório das fases de reparo: 7 dias (inflamação); 14 dias (diferenciação e secreção); 21 dias (maturação); 42 e 60 dias (remodelamento) e mensuradas as superfícies das feridas remanescentes através do programa Image J, sendo as médias submetidas a análise de variância ANOVA seguidas pelo teste-Tukey. Os resultados indicaram apenas 15% de fechamento espontâneo nas feridas controle e 30% de reparo no grupo veículo; enquanto que as feridas tratadas com a chalcona apresentaram um fechamento crescente, ou seja, 50% após 21 dias do início do experimento e 100% aos 42 e 60 dias.

Desta maneira, pode-se inferir que a chalcona utilizada mostra ação potencializadora no reparo ósseo em feridas críticas de calota craniana de ratos.

PId002 **Avaliação comparativa da eficácia da Laserterapia e do nimesulida no controle do edema e do trismo em cirurgias de terceiro molar**

Batista VO*, Ramalho LMP, Santos LCS, Azevedo RA, Meireles GCS, Carneiro-Junior B
Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.
E-mail: vanessa_o_batista@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi comparar a ação da laserterapia e do Nimesulida no controle do pós-operatório em cirurgias de terceiros molares inclusos. Seis pacientes foram submetidos a cirurgias para remoção de terceiros molares inclusos na maxila e mandíbula. O grupo controle foi composto pelos pacientes que fizeram cirurgia na hemiface esquerda e tratados com Dipirona Sódica e Nimesulida, o grupo experimental foi composto pelos pacientes que fizeram cirurgia na hemiface direita e tratados com Dipirona Sódica e Laserterapia (Twin Flex Evolution[®]; 780nm; 35mW; 18J/cm²). A mensuração do edema e trismo foram realizados no pré-operatório, 1^o, 2^o, 3^o e 7^o dias pós-operatório. Os dados foram submetidos à análise estatística utilizando o teste Mann Whitney e o teste Qui quadrado. A evolução do edema em cada momento não apresentou medidas estatisticamente significativas entre os grupos, porém a análise da evolução global durante o período de sete dias demonstrou valor significativo com p=0,05 no teste do Qui quadrado, para o tratamento com laser. Para a análise do trismo foram observadas diferenças estatísticas significativas no 1^o e 2^o dias, para o 3^o e 7^o dias não se observou significância estatística. Considerando a evolução dos tratamentos no período total em questão a amplitude de boca se deu mais rapidamente quando empregado o laser, com significância estatística de p=0,024.

A laserterapia, de acordo com o protocolo empregado, foi efetivamente superior no tratamento, durante sete dias, do edema e do trismo, quando comparado ao protocolo terapêutico com a nimesulida.

PId003 **Fissuras labiopalatinas: avaliação dos fatores determinantes para realização do tratamento cirúrgico**

Siqueira NB*, Rodrigues TLC, Rodrigues FG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: natalia_siqueira_uo@hotmail.com

O tratamento cirúrgico das fissuras de palato e lábio começa no início da vida do paciente e pode continuar por anos. O momento apropriado para executar este reparo cirúrgico é um dos assuntos mais debatidos por cirurgiões, fonoadiôlogos e ortodontistas, tendo em vista fatores como a idade, peso corpóreo, taxa de hemoglobina, e as condições gerais da saúde da criança no período pré-operatório que são fundamentais para a liberação ou não deste procedimento cirúrgico. A presente pesquisa visou avaliar a correlação entre os fatores determinantes pré-operatórios em pacientes portadores de Fissuras Lábio-Palatinas do Serviço de Fissuras Lábio-palatinas do Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba e o momento adequado para o tratamento cirúrgico. Esta pesquisa avaliou estes fatores através de um estudo descritivo seccional retrospectivo das condições clínicas pré-operatórias de pacientes atendidos no período de 2005 a 2010. Os dados obtidos foram analisados com base em análise estatística descritiva, utilizando-se o pacote estatístico SPSS versão 13.0. O momento para realização da cirurgia para fechamento de fissuras envolvendo o lábio ocorre tão logo as condições médicas do bebê o permitam; para fechamento do palato mole, o período médio é entre 18 e 24 meses de idade, e palato duro, entre os 4 e 5 anos de idade.

Com base nos dados obtidos foi possível inferir que a avaliação dos fatores determinantes pré-operatórios como idade, peso e taxa de hemoglobina é essencial para o planejamento e tratamento cirúrgico dos pacientes com fissuras lábio-palatinas.

PId004 **Efeito do Ácido Tranexâmico na osseointegração de implantes sem estabilidade primária**

Capalho BC*, Louzada MJQ, Alves-Claro APR, Oliveira JAG, Alves-Rezende MCR
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: brucapalho@hotmail.com

O titânio é o material mais empregado na fabricação de implantes dentários graças às excelentes propriedades mecânicas e estabilidade química derivadas da camada passiva de TiO₂ formada após sua inserção nos tecidos [1,2]. Neste estudo avaliou-se o papel do ácido tranexâmico na geração do coágulo sanguíneo, formação óssea e osseointegração de implantes dentários. Defeitos com 2.2 mm de diâmetro e 3.2 mm de comprimento foram produzidos na tibia direita de 20 ratos, metade dos defeitos receberam tratamento com solução saturada de ácido tranexâmico 5%. Implantes de 2.0 mm de diâmetro e 3.0 mm de comprimento foram colocados em todos os defeitos. Os animais foram eutanasiados aos 45 dias pós-operatórios e as peças processadas em metilmetacrilato para coloração Stevenel's Blue/Alizarin Red S. Para avaliação da porcentagem de reparo tecidual perimplantar realizou-se análise das imagens obtidas por meio de microscópio ótico acoplado à câmera digital, utilizando os programas Leica QWin e Adobe Photoshop. Os dados obtidos foram submetidos a tratamento estatístico com significância de 5% (CEUA/FOA/UNESP 00265/12). Resultados histomorfométricos mostraram 55,89% de contato osso/implante para GI e 62,56% para GII.

Os resultados sugerem favorecimento da geração do coágulo sanguíneo, formação óssea e osseointegração pela ação do ácido tranexâmico, aumentando a capacidade osteogênica dos implantes de titânio. (Apoio: IC Reitoria/UNESP - 18939)

PId005 **Perfil das interações de pacientes idosos com fraturas de crânio e ossos da face da região Norte e Nordeste do Brasil**

Avelino-de-Almeida DDL*, Figueiredo CC, Pereira IF, Lima-Junior JL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: dey.se13@hotmail.com

A ocorrência de fraturas em idosos está relacionada à maior fragilidade óssea e a maior tendência a quedas que estes indivíduos costumam apresentar. Diante disso, buscou-se analisar o perfil das interações desses pacientes com fraturas faciais na região Norte e Nordeste do Brasil, no período de 2010 a 2012. Utilizou-se uma abordagem indutiva com procedimento comparativo-descritivo e técnica de documentação indireta, os dados foram obtidos mediante consulta ao site do DATASUS (Departamento de Informática do SUS), e as informações coletadas foram agrupadas nas seguintes faixas etárias de acordo com o site: 60 a 69; 70 a 79; 80 anos ou mais, considerando as informações disponíveis para cada estado das regiões. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e inferencial, adotando-se nível de significância de 5%. No ano de 2010, obteve-se o maior número de notificações com 376 casos; em 2011 foi observado o menor índice de interações com 317; a Bahia sobressaiu-se quanto ao número de interações no Nordeste com 167 casos, e o Para no Norte com 230 casos; 73,4% das interações tratavam-se de indivíduos do gênero masculino; 67,5% dos pacientes internados estavam na faixa etária de 60 a 69 anos. Houve diferença estatisticamente significativa entre as três faixas etárias, assim como entre as duas regiões (Teste Qui-quadrado; p-valor<0,05).

Concluiu-se que houve uma maior ocorrência de fraturas em indivíduos do sexo masculino e a faixa etária mais acometida foi a de 60 a 69 anos. A Bahia foi mais prevalente quanto ao número de interações no Nordeste e o Para no Norte.

PId006 **Prevalência do alongamento do processo estilóide e da ossificação do ligamento estilohióideo em radiografias panorâmicas**

Pinto GNS*, Tolentino LS, Santana VC, Moreschi E, Casaroto AR, De-Marchi LM, Tolentino ES
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ.
E-mail: nsouzagustavo@gmail.com

Verificou-se a prevalência do alongamento do processo estilóide e da ossificação do ligamento estilohióideo em radiografias panorâmicas, observando a distribuição de acordo com a idade, gênero e lado afetado. Foram avaliadas 300 radiografias panorâmicas por um único examinador. Considerou-se imagens compatíveis com as alterações aquelas em que o processo estilóide do osso temporal ultrapassou em mais de 1cm a borda mais inferior da cartilagem do lóbulo da orelha e aquelas em que o ligamento estilohióideo se apresentou radiopaco. Neste estudo foram encontrados 108 pacientes (36%) com estas condições, havendo uma maior prevalência do alongamento do processo estilóide e/ou ossificação do ligamento estilohióideo no gênero feminino (63%), sendo este na maioria dos casos bilateralmente (72%) e apresentando uma maior prevalência na faixa etária de 61 a 70 anos.

A considerável prevalência das alterações no grupo estudado denota a importância da identificação das alterações clínicas e radiográficas do complexo estilohióideo.

PId007 **Efeito da laserterapia de baixa intensidade com dosagens gradual ou constante na regeneração do nervo mental de ratos**

Grossi NG*, Saez DM, Zeni RT, Almeida SRY, Silva MCP, Sasaki RT
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: nataliagrossi@uol.com.br

O objetivo deste estudo *in vivo* foi avaliar a eficácia da laserterapia de baixa intensidade no processo de regeneração do nervo mental de ratos após lesão por compressão. Foram utilizados 48 ratos machos Wistar, divididos em 4 grupos de estudo: GCP – compressão do nervo, sem laserterapia; GCN – nervo íntegro, sem laserterapia; DG – compressão do nervo com laserterapia e dosagem gradual; DC – compressão do nervo com laserterapia e dosagem constante. Um dia após a cirurgia para lesão do nervo, os grupos DG e DC foram submetidos à laserterapia com intervalo entre uma sessão e outra de 24 horas, em 3 pontos equidistantes. O grupo DC recebeu tratamento com 120J/cm² em todo o período de estudo. O grupo DG recebeu tratamento com o seguinte protocolo: 1^o a 4^o sessões: 80 J/cm²; 5^o a 9^o sessões: 90 J/cm²; 9^o a 12^o sessões: 100 J/cm²; 13^o a 16^o sessões: 110 J/cm²; 17^o a 20^o sessões: 120 J/cm². Eutanásias foram realizadas nos tempos 3, 7, 14 e 21 dias de estudo. O nervo mental foi retirado para preparo e análise em microscopia eletrônica de transmissão. Como resultado, observou-se que a laserterapia foi capaz de acelerar o processo de regeneração do nervo, sendo observado um aumento do número de fibras mielínicas a partir de 14 dias para ambos os grupos (DC e DG). O grupo DC manteve-se constante até o tempo 21 dias e o grupo DG apresentou um aumento entre os tempos 14 a 21 dias.

Baseado na análise morfológica, pode-se concluir que a laserterapia apresentou efeito positivo na regeneração do nervo e que em 21 dias pós lesão não há diferença significativa entre os tratamentos com dosagens constante e gradual.

PId008 **Análise de uma nova metodologia para avaliação da difusão de materiais obturadores**

Yoshidome RB*, Silva-Sousa YTC, Teixeira LM, Basso FG, De-Souza-Costa CA, Hebling J, De-sá-Júnior PL, Oliveira CF
Patologia Oral - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: raquel.b.y@hotmail.com

Na literatura, até o momento não existe uma metodologia que avalie o efeito difusor dos cimentos obturadores para os tecidos periapicais. Este estudo avaliou uma nova metodologia desenvolvida para simular o efeito difusor de materiais obturadores sobre cultura de células. Para tal, um dispositivo de nylon foi confeccionado com 5,53 mm de altura; diâmetro total de 17,85mm e diâmetro interno de 6,80mm. Os dispositivos foram munidos de canaletas interna convexa de 1,92mm de profundidade, para posicionamento de o-rings no qual as raízes ficam fixadas individualmente no sentido vertical das placas de acrílico, mantendo os ápices a uma distância padronizada de 1mm do fundo da placa. Raízes de oito pré-molares foram instrumentadas e, então, adaptadas aos dispositivos, e esse conjunto raiz/dispositivo foi esterilizado individualmente em óxido de etileno. Em seguida a cultura primária de fibroblastos humanos foi semeada na placa, os dispositivos adaptados aos poços da placa e as oito raízes foram obturadas com MTA Fillapex. Após 24 e 48 horas identificou-se um halo de inibição celular tanto nos testes de metabolismo (MTT) como de morfologia (MEV) sendo essa área coincidente com o centro do ápice.

Concluiu-se que a metodologia proposta foi capaz de simular o efeito difusor de materiais obturadores sobre uma cultura de células. (Apoio: CNPq - 151908/2012-5)

P1d009 Efeito de diferentes protocolos de irrigação final na força de adesão de cimentos obturadores resinosos à dentina

Prado MC*, Assis DF, Gomes BPFA, Simão RA, Prado M
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: marina_prado@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito de diferentes protocolos de irrigação final na força de adesão (Fad) entre os cimentos resinosos, AH Plus e Real Seal SE, à dentina por Microscopia de Força Atômica (AFM). Foram utilizadas 12 raízes distais de molares inferiores, que foram segmentadas, obtendo-se 36 amostras. As amostras foram irrigadas com NaOCl 5,25%, simulando o preparo químico-mecânico. Em seguida, foram divididas em 12 grupos (n=3): os grupos controle foram imersos em água destilada (DW); os grupos CHX em clorexidina 2%; grupos NaOCl em NaOCl 5,25%; grupos EDTA em EDTA 17%; Grupos EDTA / CHX em EDTA, seguido de lavagem intermediária com DW e imersão em clorexidina; grupos EDTA / NaOCl em EDTA, seguido de lavagem intermediária com DW e imersão em NaOCl. Pontas de AFM contendo os cimentos AH Plus e Real Seal SE foram utilizadas em contato com as superfícies dentinárias para obtenção de curvas de força X distância, após os diferentes tratamentos. Os dados foram analisados estatisticamente. Observou-se que nos grupos com smear layer, a irrigação final com clorexidina e hipoclorito de sódio apresentaram valores mais elevados de Fad quando comparados ao grupo controle, em ambos os cimentos. Quando a smear layer foi removida, nos grupos onde utilizou-se o cimento AH Plus a irrigação final com NaOCl mostrou maiores valores de Fad, ao passo que no cimento Real Seal SE os maiores valores foram encontrados na irrigação final com clorexidina.

Os diferentes protocolos de irrigação final exerceram influência nos valores de força de adesão dos cimentos resinosos, AH Plus e Real Seal SE, à dentina. (Apoio: FAPs - Fapesp; Faperj - 2009/53976-0)

P1d010 Adesão e formação de tags de cimento endodôntico à base de MTA comparado ao AH Plus

Mazaro AF*, Crozeta BM, Baechold MS, Tomazinho PH, Tomazinho FSF, Leonardi DP, Baratto-Filho F, Haragushiku GA
UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: anafaviamazaro@hotmail.com

O estudo da adesão dos cimentos endodônticos e seu comportamento frente à parede dentinária radicular visa melhorar o selamento dos canais radiculares e prevenir a microinfiltração bacteriana. O objetivo deste estudo foi comparar a força adesiva do MTA Fillapex e do AH Plus, por meio do teste de push out e verificar a formação de tags em fotomicrografias obtidas em MEV. Foram utilizados 20 pré-molares inferiores humanos que tiveram suas coroas seccionadas para padronizar as raízes em comprimento de 11 mm. Os canais foram modelados com instrumentos Profile.04 até o diâmetro de 0,60 mm. A obturação foi realizada apenas com cimento endodôntico. Os espécimes foram divididos em 2 grupos de acordo com o cimento utilizado: GI - AH Plus e GII - MTA Fillapex. Obteve-se da região apical uma fatia de 1 mm de espessura para o teste de push out. Após o teste, todos os espécimes foram observados em lupa estereoscópica para classificar os tipos de falhas ocorridas e em seguida preparados para análise qualitativa quanto à formação de tags em MEV. A análise estatística mostrou que houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos (p<0,01) com maior adesão para o AH Plus (1,33±0,68) e menor para o MTA Fillapex (0,072±0,06).

O MTA Fillapex proporcionou pouca formação de tags e falhas predominantemente adesivas. O cimento à base de MTA apresentou baixa adesão à dentina radicular apical e pouca formação de tags comparado ao cimento AH Plus.

P1d011 Remoção ultrassônica ex vivo de pinos intrarradiculares fundidos em dentes molares - desgaste axial do núcleo e da linha de cimento

Ramos MLG*, Pereira MAD, Vieira CG
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: malugioster@gmail.com

Este estudo avaliou a influência do desgaste do núcleo e da linha de cimento no tempo necessário para concluir o deslocamento pela vibração ultra-sônica dos núcleos metálicos fundidos (NMF) cimentados convencionalmente em dentes molares tratados endodônticamente. Foram selecionados, após um exame de raio-x, 45 molares que foram divididos em 3 grupos. No Grupo I (Grupo Controle) não houve desgaste no núcleo. O Grupo II recebeu desgaste axial para que a linha de cimento ficasse exposta, e o Grupo III recebeu desgaste axial e desgaste da linha de cimento com 2 mm de profundidade. As amostras foram submetidas à vibração ultra-sônica em todas as faces do núcleo por no máximo 15 minutos. No Grupo I nenhum dos NMF foram removidos; no grupo II, apenas um NMF foi removido (6,7%) com aproximadamente 10 minutos; no Grupo III, 7 foram removidos (46,7%), com um tempo médio de 9 minutos (9 ± 5,1). Estes resultados demonstram diferenças significativas entre os grupos, sendo que o grupo II obteve os melhores resultados. Por conseguinte, o desgaste axial NMF seguido pelo desgaste da linha de cimento facilitou significativamente a remoção do NMF.

Os resultados do presente estudo demonstraram que a remoção de NMF em molares não é uma tarefa fácil, porém, o desgaste axial dos núcleos metálicos, associado ao desgaste da linha de cimento, pode contribuir significativamente para a remoção de NMF de dentes molares. Estudos como este, realizados ex vivo, podem não reproduzir exatamente as condições in vivo, mas oferecem contribuições valiosas que podem ser aplicadas na prática clínica. (Apoio: FAPs - FAPEMIG)

P1d012 Remoção ultra-sônica ex vivo de pinos intrarradiculares fundidos em dentes molares- comparação de duas técnicas

Pereira MAD*, Vieira CG, Soares SMCS, Soares JA, Ramos MLG
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: nice_dinizcvo@hotmail.com

Na clínica odontológica os pinos intrarradiculares tem grande função. Entretanto, em casos de falha dos tratamentos endodônticos, os pinos precisam ser removidos. O procedimento para remoção de pinos tem suas dificuldades e para facilitar várias técnicas foram introduzidas, incluindo-se a utilização do ultrassom. Este estudo objetivou avaliar e comparar, ex vivo, a influência do uso de uma ou duas unidades de ultrassom associado ao desgaste cervical do pino e da linha de cimento no tempo necessário ao completo deslocamento pela vibração ultrassônica. Foram selecionados, após exame radiográfico, 30 molares superiores tratados endodônticamente, apresentando pinos intrarradiculares metálicos fundidos cimentados convencionalmente. Após desgaste cervical do pino e da linha de cimento, aplicou-se a vibração ultrassônica. No Grupo I (N=10) foi utilizado o ultrassom ENAC. No Grupo II (N=10) o ultrassom Neo Profi e no Grupo III foram aplicados, simultaneamente, ambos os ultrassons. A frequência de remoção dos pinos foi de 60,0%, 90,0% e 100,0%, respectivamente (p<0,05). O tempo médio de remoção dos pinos foi de 5 minutos e 14 segundos para o grupo I, 2 minutos e 22 segundos para o grupo II e de 58 segundos para o grupo III. Estes resultados demonstraram diferenças significativas no tempo de remoção dos pinos apenas entre os Grupos I e III (p=0,07).

Portanto, o uso simultâneo de dois ultrassons após o desgaste axial dos núcleos metálicos e da linha de cimento pode contribuir significativamente para a redução do desgaste do paciente, do profissional e do tempo de remoção de pinos em dentes molares. (Apoio: FAPs - FAPEMIG)

P1d013 Impacto da técnica obturadora na adesividade de cimentos de resina epóxica à dentina radicular

Souza AM*, Silva-Sousa YTC, Bruniera JFB, Fernandes FS, Rached-Junior JFA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: angel_italu@hotmail.com

Avaliou-se o impacto da técnica obturadora na resistência de união (RU) de cimentos resinosos à dentina. Raízes de caninos (n=60), preparadas com ProTaper, foram obturadas com: GI- AH Plus e GII- Sealer 26, com diferentes técnicas obturadoras: condensação lateral (CL), cone único (CCO) e híbrida de Tagger modificada (HTM). As raízes foram seccionadas em slices de 2,0mm que foram submetidos ao teste de push out. ANOVA demonstrou diferença de RU (MPa) para cimentos, técnicas e terços. Tukey evidenciou que AH Plus (1,37±1,04) apresentou maiores valores, diferente do Sealer 26 (0,92±0,51) (p<0,05). A CL (1,80±0,98) promoveu maiores valores, diferente da HTM (1,16±0,50) e da CCO (0,92±0,25), que também foram diferentes entre si (p<0,05). Observou-se diferença (p<0,05) entre os terços: cervical (1,45±1,14), médio (1,20±0,72) e apical (0,78±0,33). Na interação cimento e técnicas, o AH Plus/CL apresentou maiores valores (2,26±1,15), diferente dos demais (p<0,05). AH Plus/HTM (1,32±0,61), Sealer 26/CL (1,34±0,42) e Sealer 26/HTM (1,00±0,27) apresentaram valores intermediários, semelhantes entre si (p=0,05). AH Plus/CCO e Sealer 26/CCO apresentaram os menores valores, semelhantes entre si (p=0,05). Falhas adesivas foram predominantes para CCO, e mistas e coesivas para as demais técnicas.

Concluiu-se que a técnica a condensação lateral possibilitou melhor resistência adesiva, independente do cimento obturador. (Apoio: CNPq - 151917/2012-4)

P1d014 Selamento apical em canais radiculares com diferentes comprimentos de material obturador após preparo para reteror intra-radicular

Pinto SR*, Braga NMA, Moura AS, Paula ACF, Brito-Júnior M, Cruz-Filho AM, Sousa-Neto MD
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: samara.rochাপinto@hotmail.com

Este estudo avaliou o selamento apical em canais radiculares com diferentes comprimentos de material obturador após preparo para reteror intra-radicular. Os canais de 24 raízes de pré-molares inferiores humanos foram instrumentados com a lima Reciproc® R50. A obturação foi feita com cone único R50 e cimento AHPPlus®. Após 7 dias, espaços protéticos foram preparados com brocas Largo #2. Conforme remanescente da obturação apical, as raízes foram distribuídas em dois grupos: G1 (n=10) 4 mm e G2 (n=10) 2 mm. A região radicular externa foi impermeabilizada com duas camadas de esmalte para unhas, exceto a região apical. Quatro dentes foram utilizados como controle, sendo 2 controles positivo e controles negativo. Para o teste de filtração de fluido, as amostras foram inseridas em tubos de plástico pelo ápice e fixadas com cianocrilato e o conjunto foi conectado ao aparelho de filtração de fluidos. Uma bolha de ar foi introduzida no sistema sob pressão de 10psi e o índice de infiltração foi mensurado pelo deslocamento da bolha de ar no sistema capilar. As medições foram feitas a cada 2 minutos em intervalo de 8 minutos, calculando-se as médias de infiltração (µl/min). Foi realizada a análise estatística (teste t de Student). As médias e desvios padrão foram 0,023±0,013 e 0,143±0,034 para G1 e G2, respectivamente, com diferença estatística significativa entre os grupos (p<0,05).

Concluiu-se que o material obturador remanescente com 2mm após preparo para reteror intra-radicular influenciou negativamente no selamento apical

P1d015 Treponema spp. em lesões endo-perio

Chapola RC*, Rosa TP, Nóbrega LMM, Signoretti FGC, Jacinto RC, Berber VB, Gomes BPFA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: rchapola@gmail.com

A cavidade pulpar e o periodonto são estruturas anatomicamente distintas, porém intimamente relacionadas anatomicamente e funcionalmente. Trocas de agentes nocivos podem representar um fator importante na etiopatogenia de lesões endo-perio. Treponemas são colonizadores tardios de elevada prevalência em biofilmes subgingivais de periodontites crônicas, porém, são pouco encontrados em infecções crônicas nos canais radiculares. Este estudo investigou a presença de *Treponema* spp. em canais radiculares (CR) e bolsas periodontais (BP) de dentes portadores de lesão endo-perio e a associação entre as espécies e sinais/sintomas clínicos. Amostras pareadas de CR infectados e BP coletadas de 14 indivíduos foram analisadas utilizando Nested-PCR para a detecção das espécies. Treponemas foram identificados em 92,86% (CR, 13/14; BP, 13/14) dos casos. As espécies mais frequentemente detectadas foram *T. denticola* (CR, 10/14; BP, 15/20), *T. maltophilum* (CR, 10/14; BP, 12/14); *T. socranskii* (CR, 7/14; BP, 8/14) e *T. medium* (CR, 6/14, BP, 7/14). Nenhuma correlação positiva foi encontrada para a presença simultânea das espécies nos CR e BP. Associação positiva foi observada entre *T. socranskii* e *T. medium* (P=0,003). Sensibilidade à palpação mostrou-se associada à presença de *T. medium* no CR e *T. amylovorum* na BP (p=0,031). *T. medium* no CR estava também associado a sensibilidade à percussão (p=0,023).

Concluiu-se que a alta prevalência de *Treponema* spp. encontrada nos CR e BP indica que treponemas são importantes patógenos na comunidade microbiana de dentes com lesão endo-perio. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2011/09047-4, CNPq 302575/2009-0)

P1d016 Eficácia da anestesia pulpar após bloqueio de nervo alveolar inferior e/ou técnicas complementares: Revisão Sistemática

Dadalti MTS*, Rizzo PA
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: manudadalti@gmail.com

O sucesso da anestesia da inflamação aguda pulpar em molares inferiores é um desafio. O objetivo desta revisão sistemática é avaliar a eficácia das soluções anestésicas: articaína (ARTI), lidocaína (LIDO) e bupivacaína (BUPI) na anestesia pulpar da pulpite irreversível sintomática, após o Bloqueio do Nervo Alveolar Inferior (BNAI), com o uso ou não de técnicas suplementares. Para tanto, realizou-se buscas bibliográficas em 05 bancos de dados (até 2013), com os termos: "pulpite irreversível", "dor", "anestesia", "anestésico" e "infiltrativa". Ensaio clínico controlado e randomizados que avaliassem o sucesso do BNAI, suas técnicas complementares e técnicas alternativas em dentes molares inferiores de pacientes adultos e saudáveis foram incluídos e os estudos considerados com alto risco de viés, excluídos. Do total de 252 estudos identificados, 24 foram considerados elegíveis e 11 incluídos após a avaliação da qualidade metodológica. O que o efeito da ARTI foi similar ao da LIDO e a BUPI não foi mais eficaz que a LIDO no BNAI. O aumento da dosagem do anestésico aumenta a eficácia da anestesia pulpar, independente da droga. A utilização da técnica infiltrativa bucal como complementação do BNAI aumenta o sucesso da técnica, principalmente quando o anestésico é a ARTI. A injeção intra-óssea apresentou o maior índice de sucesso, mesmo quando comparada ao BNAI e BNAI e complementações.

Assim, concluiu-se que a LIDO é um bom anestésico de escolha, e que nenhuma técnica apresenta 100% de sucesso na anestesia da inflamação aguda pulpar, sendo indicado complementações.

Pld017 **Influência do diâmetro apical na eficácia do localizador eletrônico Novapex: estudo ex-vivo**

Figueira NSSD, Reis YB*, Aguilu CA, Gomes BPFA, Maggioni AR, Rabang HRC
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: dra_natashadias@hotmail.com

Este estudo, *ex vivo*, teve por objetivos comparar a medição eletrônica com a medida real do dente e avaliar a influência do diâmetro apical e do calibre do instrumento na determinação do comprimento do dente pelo localizador apical eletrônico NOVAPEX. A medida real de 20 unirradiculares humanos foi determinada pela visualização apical de uma lima tipo Kerr (LK) #10 (Grupo A). Os dentes foram inseridos em um aparato com alginato/soro fisiológico e medidas eletrônicas (ME) foram então tomadas, sendo divididas em sete grupos: Grupo B (ME utilizando LK #15); Grupo C (ME utilizando LK #15) e Grupo C1 (ME utilizando LK #50), ambos após ampliação foraminal em 0,50 mm; Grupo D (ME utilizando LK #15) e Grupo D1 (ME utilizando LK #60), ambos após ampliação foraminal em 0,60 mm; Grupo E (ME utilizando LK #15) e Grupo E1 (ME utilizando LK #80), ambos após ampliação foraminal em 0,80 mm. Os grupos foram comparados por meio do teste t-Student pareado. Os resultados não revelaram diferença estatisticamente significativa ($p > 0,05$) entre os Grupos A e B, considerando-se uma tolerância de 0,5 mm entre essas medidas, e entre o Grupo B e os Grupos C, C1, D e D1. Porém, entre o Grupo B e os Grupos E e E1 houve diferença estatisticamente significante ($p < 0,05$).

Concluiu-se que a ME com NOVAPEX equivale a medida real do dente, e que a determinação do comprimento do dente sofre influência do diâmetro apical, entretanto, o calibre do instrumento não influencia a ME.

Pld018 **Determinação de metais pesados em cimento MTA FillApex®**

Perin RPSF*, Guedes OA, Estrela CRA, Vieira EMM, Bandéca MC, Pedro FLM, Volpato LER, Borges AH
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: betaperin@gmail.com

O objetivo deste estudo foi determinar a concentração, em mg/g, de arsênio, chumbo, bismuto, cádmio e níquel em amostras do cimento MTA FillApex®. Inicialmente, três amostras de 1g do cimento passaram por processo de digestão ácida com uma mistura de 7 mL de ácido nítrico a 65% e 21 mL de ácido clorídrico a 37%, seguindo a norma ISO 9917-1 (2000). Após filtragem, foram volumadas e analisadas por meio de espectrômetro de absorção atômica. Para a análise do arsênio foi utilizada o aparelho de absorção atômica com sistema para geração de hidretos. As médias foram comparadas utilizando-se do teste estatístico ANOVA com pós-teste de Tukey, para nível de significância de 5%. O cádmio foi detectado na concentração abaixo do limite de quantificação do instrumental. O arsênio (0,0022 ± 0,0002) e níquel (0,002 ± 0,001) apresentaram as menores concentrações ($p > 0,05$), no entanto semelhantes entre si ($p < 0,05$). O chumbo apresentou concentração intermediária (0,02 ± 0,01), enquanto que o bismuto a maior (61,02 ± 16,19), diferente dos demais metais ($p > 0,05$).

Por meio da metodologia empregada, foi possível concluir que no MTA FillApex® houve a presença de metais pesados. A maior concentração determinada foi bismuto, seguida de chumbo. As menores concentrações encontradas foram de níquel e arsênio.

Pld019 **Prevalência de Dens em dente, Giroversão e Dilatação radicular em pacientes atendidos na Universidade Federal do Paraná**

Souza TS*, Gugisch RC, Serenato M, Marin GC, Deonizio MDA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: thayana_souza@hotmail.com

O estudo da prevalência de anomalias dentárias pode contribuir para o reequilíbrio do sistema estomatognático. O objetivo deste estudo foi realizar análise descritiva quantitativa da prevalência de dens em dente, giroversão e dilatação radicular em pacientes entre 5 e 12 anos, atendidos na clínica de Odontologia da Universidade Federal do Paraná no período de 2000 a 2010. Foram avaliados 1626 prontuários clínicos, dos quais foram classificadas 194 (11,93%) radiografias panorâmicas, apresentando 395 dentes acometidos com essas anomalias. Os resultados mostraram que 52,06% eram do gênero feminino e 47,99% do gênero masculino. O Dens em dente foi observado em 57 pacientes n=132 (33,41%), sendo o dente 11 o mais prevalente n=35 (26,52%), seguido do dente 21 n=33 (25%) e dos dentes 12 n=32 (24,24%) e 22 n=32 (24,24%). A giroversão foi observada em 127 pacientes n=250 (63,29%), sendo os mais prevalentes o dente 22 n=36 (14,40%), seguido do dente 12 n=33 (13,20%), 73 n=33 (13,20%), 83 n=32 (12,80%), 43 n=20 (8%), 33, n=19 (7,60%), 42 n=12 (4,80%) e do dente 11 n=12 (4,80%). A dilatação radicular foi observada em 10 pacientes n=13 (3,29%), sendo o mais prevalente o dente 11 n=6 (46,15%), seguido do dente 12 n=3 (23,08%) e dos dentes 21 n=2 (15,38%) e 22 n=2 (15,38%).

Esses dados estão de acordo com os achados presentes na literatura e indicam a importância deste exame para o correto plano de tratamento.

Pld020 **Efeito do desafio cariogênico na estabilidade da união resina-dentina após diferentes pré-tratamentos dentinários**

Braz FG*, Montagner AF, Pereira-Cenci T, Cenci MS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: fradanebraz@gmail.com

A resistência de união de sistemas adesivos, segundo evidências, tende a diminuir ao longo do tempo, podendo ser observadas alterações na camada híbrida, afetando negativamente a longevidade das restaurações. O objetivo deste estudo foi avaliar o pré-tratamento da dentina nos valores de resistência de união (RU) após diferentes tipos de envelhecimento da interface adesiva. A dentina de 30 molares foi submetida a 3 tipos de pré-tratamento: controle, digluconato de clorexidina 2%-60s, ou hipoclorito de sódio 10%-60s. O sistema adesivo foi aplicado na superfície dentinária conforme indicação do fabricante. Palitos resina-dentina foram obtidos e submetidos a 4 níveis de envelhecimento: controle (CO), biofilme sem desafio cariogênico (BSCD), biofilme com desafio cariogênico (BCDC) e armazenamento em água por 18 meses (AGU). Nos grupos com biofilme, modelo de microcosmo foi utilizado e o biofilme foi crescido em meio definido enriquecido com mucina, com (BCDC) ou sem (BSCD) sacarose. Após o período experimental os espécimes foram limpos e preparados para o teste de microtração e o padrão de fratura foi analisado. Os valores de RU, em MPa, foram submetidos a ANOVA e teste *post hoc* Tukey ($\alpha=5\%$). O pré-tratamento não influenciou nos valores de RU, para todos os envelhecimentos avaliados ($p=0,188$), entretanto o tipo de envelhecimento estatisticamente influenciou os valores de RU ($p<0,001$). O envelhecimento CO foi similar ao BSCD, com valores RU maiores que o BCDC e AGU.

A interface adesiva foi negativamente afetada pelo desafio cariogênico e pela degradação em água.

Pld021 **Avaliação de um modelo de ciclagem de pH para cárie na dentina na presença de metaloproteinase**

Thomazelli CP*, Aires CP, Azevedo A, Sousa FB, Gerlach RF
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: carol.xic@hotmail.com

Considerando que a metaloproteinase tipo 2 (MMP-2) pode ser um fator determinante para a cárie dentinária e que um modelo ideal para seu estudo devesse incluir variações e pH de forma controlada, o objetivo do presente estudo foi avaliar um modelo de ciclagem de pH utilizando MMPs-2. O clone da MMP-2 recombinante humana (rhMMP-2) foi transformado em células da cepa de *E. coli* BL21 D3 e amostras contendo rhMMPs altamente purificadas foram obtidas para o experimento. Blocos de dentina polidos foram isolados com cera pegajosa e submetidos à 8 dias de ciclagem de pH com desmineralização por 14 h e remineralização contendo albumina (grupo controle) ou rhMMP-2 purificada (grupo experimental) por 10 h. Após as ciclagem de pH os blocos foram seccionados longitudinalmente, reduzidos manualmente à espessura de 100 ± 10 µm e embebidos em água deionizada para análise de microscopia de luz polarizada e microradiografia. Pelas análises de microscopia de luz polarizada foi possível observar área desmineralizada para os dois grupos estudados, indicando que o modelo de ciclagem utilizado foi capaz de induzir cárie dentinária. Entretanto, pela referida análise não foi possível verificar diferença entre os grupos tendo isso sido possível apenas pelas análises de microradiografia.

O estudo sugere que o modelo de ciclagem estudado pode ser utilizado para estudar o efeito de diferentes concentrações de MMPs e seus inibidores no desenvolvimento da cárie radicular. (Apoio: CNPq - 2012/2874)

Pld022 **Atividade anti Streptococcus mutans de dentífricos comercialmente disponíveis: um estudo comparativo in vitro**

Pereira JGC*, Costa JF, Carmo CDS, Ribeiro CCC, Costa EL, Leitão TJ
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: jjujiacomini@hotmail.com

Avaliou-se o efeito de dentífricos com diferentes princípios anti-placa sobre a viabilidade de *S. mutans*. Biofilmes de *S. mutans* (ATCC 25175) foram crescidos em caldo Tioglicolato + 1% de sacarose em placas de 24 poços. Trocou-se o meio a cada 24 horas, até 96 h, quando o meio foi removido e o biofilme tratado com os suspensões de dentífricos pré-diluídos 4, 40 e 400x, simulando a diluição inicial de escovação, após um curto (-2 h), e um longo período de tempo (-8 h). Os dentífricos escolhidos foram: Sorriso Dentes Brancos (sem princípio anti-placa), Even-Juá/Hortelá, Malvatricin (malva), Forever Bright (aloe vera) e Prevent (citrate de Zn). NaCl 0,9% e Clorexidina 0,12% foram incluídos como controle negativo e positivo, respectivamente. Após 30 min, os tratamentos foram aspirados, o biofilme foi lavado, ressuspensão e diluições decimais foram realizadas em NaCl 0,9%. As diluições 10⁻¹ a 10⁻⁸ foram semeadas em placas de BHI ágar e incubadas à 37°C, 10% CO₂ por 48h. Os valores foram expressos em unidades formadoras de colônia (UFC) por mL. Em todos os dentífricos não houve contagem de UFC na diluição inicial, exceto para o Even (3,5x10⁵UFC/mL). Nas diluições 40 e 400x, os dentífricos Forever B e Prevent mostraram médias menores (1,33x10⁴UFC/mL), (1,64x10⁶ UFC/mL) quando comparados aos demais dentífricos e ao controle negativo (1,51x10⁶UFC/mL).

A maioria dos dentífricos disponíveis comercialmente com princípio anti-placa foram capazes de diminuir a contagem de *S. mutans* em um modelo de biofilme in vitro. (Apoio: CNPq - 149735/2012-0)

Pld023 **Potencial antimicrobiano da própolis vermelha sobre bactérias cariogênicas e leveduras do gênero candida**

Almeida LFD, Paula JF*, Almeida-Marques RVD, Cavalcanti YW, Leite MF, Cruz EM
Curso de Odontologia - FACULDADE DE IMPERATRIZ.
E-mail: jacqueline.felipe@hotmail.com

O presente estudo avaliou a atividade inibitória do extrato etanólico (EEP) da própolis vermelha, e das suas frações hexânica (fr-Hex) e clorofórmica (fr-Clo), sobre bactérias cariogênicas e leveduras do gênero *Candida*. Para tanto, realizou-se triagem da atividade antimicrobiana (Screening) e determinação das Concentrações Inibitórias Mínimas (CIM), Bactericida Mínima (CBM) e Fungicida Mínima (CFM). As formulações da própolis vermelha (EEP, fr-Hex e fr-Clo) foram avaliadas frente cepas padrão dos microrganismos *Streptococcus mutans* (ATCC 25175), *S. salivarius* (ATCC 7073), *S. oralis* (ATCC 10556), *Candida albicans* (ATCC 289065), *C. tropicalis* (ATCC 13803) e *C. krusei* (ATCC 40147). Para o ensaio de triagem da atividade antimicrobiana, verificou-se que a própolis vermelha, nas formulações EEP, fr-Hex e fr-Clo, inibiu a atividade dos microrganismos estudados, com maior efeito nas concentrações 100 µg/mL e 200 µg/mL ($p < 0,05$). As concentrações inibitórias mínimas das substâncias avaliadas foram determinadas entre 3,12 µg/mL e 50 µg/mL, enquanto as concentrações bactericida e fungicida variaram entre 6,25 µg/mL e 50 µg/mL.

Concluiu-se que a própolis vermelha procedente da região de mangue do estado de Alagoas - Brasil, nas formulações EEP, fr-Hex e fr-Clo, apresentou atividade inibitória eficaz frente aos microrganismos avaliados.

Pld024 **Aderência in vitro de Streptococcus oralis à superfície de dois tipos de piercings linguais**

Borges LP*, Souza TMPA, Alves CV, Ferreira-Filho JCC, Martins JM, Ribeiro ILA, Passos TA, Valença AMG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: lucaspborges01@yahoo.com.br

O uso de piercings orais vem se difundindo entre os jovens, em especial o lingual. O *Streptococcus oralis* figura entre as bactérias que mais aderem à superfície dos piercings linguais, existindo diferenças no padrão de colonização bacteriana em diferentes materiais de piercings. Objetivou-se verificar a aderência *in vitro* de *S. oralis* (ATCC 10557) à superfície de piercings linguais de aço cirúrgico e de titânio. Utilizou-se 48 piercings, sendo 40 deles para contagem de Unidades Formadoras de Colônias (UFC) e 8 para análise em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Destes, 24 (12 de cada tipo) foram incubados individualmente em 5 mL de caldo BHI (Brain Heart Infusion) e 50 µL do inóculo, a 37°C/24h. Os outros 24 piercings compuseram o grupo controle e foram incubados individualmente em 5 mL de caldo BHI, a 37°C/24h. Após esse período, transferiu-se cada piercing para 5 mL de solução salina, agitou-se por 2 min e realizou-se diluições seriadas, que foram plaqueadas pela Técnica da Gota em ágar BHI. Incubou-se as placas a 37°C/48h para contagem das UFC/mL, sendo estes dados submetidos ao teste t de Student ($\alpha=0,05$). Para a análise em MEV, foram descritas as características da superfície dos piercings. Verificou-se médias de aderência de 1,06x10⁵ UFC/mL e 1,78x10⁵ UFC/mL para os piercings de aço cirúrgico e titânio, respectivamente, não sendo esta diferença significante ($p=0,061$). Constatou-se, em MEV, a presença de colônias esparsas de *S. oralis* na superfície dos piercings.

Os dois tipos de piercings apresentaram padrão semelhante de colonização por *S. oralis*.

Pld026 Eficácia antimicrobiana do Terpinen-4-ol, componente do óleo de Melaleuca alternifolia sobre Lactobacillus acidophilus

Bordini EA*, Nogueira MNM, Ferreira-Correia M, Francisconi RS, Spolidorio DMP
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: esterbordini@gmail.com

O objetivo deste estudo foi determinar a eficácia antimicrobiana da porção solúvel terpinen-4-ol (Sigma-Aldrich, USA) presente no óleo de *Melaleuca alternifolia* (Tea Tree Oil - TTO; Sigma-Aldrich, USA) sobre *Lactobacillus acidophilus* em cultura planctônica e biofilme. A porção solúvel foi diluída nas concentrações 0,059%, 0,11%, 0,24%, 0,47% e 0,95% em meio Brain Heart Infusion (BHI) com DMSO e distribuídos 200µL (n=12) em placa de microtitulação (96 poços) sendo posteriormente adicionado 2µL da cultura de *L. acidophilus* (1,0 x 10⁷ UFC/mL), crescido em BHI e incubado por 18h a 37°C. O controle positivo (meio de cultura sem a porção) e negativo (clorexidina 0,12%) foram incluídos. De cada poço, foram retirados 100µL da amostra e cultivados em meio Lactobacillus MRS ágar, (MRS) por 48h a 37°C. Para o biofilme, 100µL de *L. acidophilus* foi distribuído em poços da placa de microtitulação e posteriormente adicionado 100µL da porção solúvel nas concentrações avaliadas. Os resultados comprovaram a ação do terpinen-4-ol com Concentração Inibitória Mínima (CIM) 0,95% e Concentração Bactericida Mínima (CBM) 0,47%. O teste de XTT demonstrou a eficácia da porção solúvel na concentração de 0,95% com redução microbiana de 86%. A clorexidina 0,12% apresentou 82% de eficácia, semelhante a 0,95%.

Dessa forma, o terpinen-4-ol demonstrou ser o principal componente ativo do óleo, com poder de redução microbiana semelhante a clorexidina. (Apoio: FAPESP - 2009/54190-0)

Pld027 Análise do perfil microbiológico de dentes reimplantados: resultados preliminares

Carvalho PHA*, Lund RG, Xavier CB
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: pedro_henrique_91_3@hotmail.com

Na literatura atual há pouca evidência em relação à microbiota associada a dentes que sofreram avulsão dental. Por isso, objetivo deste estudo foi identificar o perfil microbiano em dentes avulsionados. Para tal, foram selecionados pacientes de acordo com os critérios de inclusão: ter sofrido avulsão dental, necessitar tratamento endodôntico, sem antibioticoterapia e assinar o termo de consentimento. Seis pacientes participaram do estudo entre junho e dezembro de 2012, no total de 8 dentes. Após isolamento e desinfecção do campo com clorexidina 2%, cada dente foi abordado sob irrigação com NaCl 0,9% estéril e amostras microbiológicas foram coletadas da câmara pulpar (CP) e terço cervical (TC), médio (TM) e apical (TA) com cones de papel estéreis, dispensados em NaCl 0,9% e cultivados em meios seletivos e não-seletivos, em aerobiose e microaerofilia. A coleta com um swab no campo operatório foi realizada como controle. Após o cultivo as unidades formadoras de colônia foram contadas e examinadas com os cartões de identificação ID-GPC do sistema VITEK 2 (bioMérieux) (sV2). 30 colônias foram isoladas, com predominância de estafilococos G⁺ (33%). O sV2 identificou 4 espécies de estafilococos: *S. aureus* (probabilidade 99%), *S. warneri* (94%), *S. hominis* (93%) e *S. sciuri* (94%) em intervalos de até 8h. Anaeróbios facultativos e enterobactérias foram predominantes em TA e TM. Em TC e CP, observou-se redução destes de 55% e 45%, respectivamente.

Concluiu-se que o perfil de contaminação nos casos estudados apresenta anaeróbios facultativos, enterobactérias e estafilococos.

Pld028 Inibição de biofilmes bacterianos por compostos de inclusão de amoxicilina e doxiciclina em ciclodextrinas

Kassim HA*, Teixeira KJR, Menezes AC, Novaesjr JB, Cortes ME
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: hamdiankomaa@yahoo.com

Biofilmes bacterianos apresentam resistência aos antibióticos tornando-os difíceis de combater. A estratégia de encapsulamento molecular oferece a possibilidade de ter fármacos mais eficazes. O objetivo desse trabalho visou estudar a atividade antimicrobiana de novos fármacos formados pela inclusão de amoxicilina e doxiciclina em ciclodextrina (Amox:Hββ-cd) e (Doxi:Hββ-cd) sobre biofilmes de *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* (A.a). Foi desenvolvido um modelo de biofilme de A.a (ATCC 29522) em placas de 96 poços com cultivo em estufa a 37°C a 10% de CO₂; 90% N₂. Foi determinada a Concentração inibitória mínima (MBIC) após 4, 16 e 24h de exposição aos fármacos e coloração com cristal violeta. Os agentes testados foram considerados efetivos quando inibiam a formação de 50% ou mais da massa do biofilme em comparação com o controle positivo (MBIC50). Foi realizada Microscopia eletrônica de varredura para estudar morfológicamente o efeito dos fármacos sobre o biofilme. Os compostos de Amox:Hββ-cd e Doxi:Hββ-cd mostraram-se mais efetivos no controle do biofilme formado quando comparados aos controles Amox e Doxi, sendo que Amox:Hββ-cd reduziu em 42,2% a massa do biofilme e Doxi:Hββ-cd 62,1% (p<0,05) após 24h. As imagens de MEV estão de acordo com os resultados de MBIC, mostrando a redução e desorganização da estrutura do biofilme de A.a.

Concluiu-se que a ciclodextrina foi capaz de otimizar a atividade antimicrobiana da Amoxicilina e da doxiciclina sendo que potencializou de forma significativa o efeito da Doxiciclina em biofilmes de A.a. (Apoio: CNPq)

Pld029 Ação antibiofilme de dois vernizes fluoretados odontológicos

Bruno EAS*, Martins CHG, Moraes TS, Macedo LD, Marangoni S, Reis R, Casemiro LA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.
E-mail: neobruno9@hotmail.com

Possuir a capacidade de inibir a formação de biofilmes é uma característica desejável para os materiais dentários. Nesse sentido, esse trabalho avaliou a ação de dois vernizes fluoretados na inibição da formação de biofilmes monotípicos de três microrganismos bucais. Vinte e um corpos-de-prova (3,0x5,0x2,0mm) de incisivos bovinos hígidos foram esterilizadas em autoclave (121°C, 15 min, 1 ATM), para realização do experimento em triplicata. Em suas superfícies vestibulares foi aplicada uma camada de Duraphat (Colgate, lote 01.10-01) ou Flúor Protector (Ivoclar, lote P82317). Para controle, foram avaliados dentes sem aplicação dos vernizes. Em micropilares de 24 poços foram cultivados biofilmes de *S. mutans* ATCC 25175, *S. sanguinis* ATCC 10556 e *C. albicans* ATCC 28366, colocando-se, em cada poço, um corpo-de-prova, inóculo (10⁶ células/mL) dos microrganismos avaliados e 2mL de caldo RPMI (*C. albicans* ATCC 28366) ou de Brain Heart Infusion Agar (demais microrganismos). As micropilares foram incubadas (37°C, 24h, aerobiose ou microaerofilia) e, a seguir, realizada a contagem das células viáveis (UFC/mL). Os dados foram analisados (Anova two-way, Tukey, p<0,05). Os vernizes inibiram significativamente (p<0,05) a formação dos biofilmes, porém essa ação foi maior (p<0,05) para o Duraphat em relação ao Flúor Protector frente a biofilmes de *S. mutans* ATCC 25175 e *S. sanguinis* ATCC 10556.

Concluiu-se que os vernizes fluoretados inibiram o desenvolvimento dos biofilmes, sendo a ação do Duraphat significativamente maior (p<0,05) que a do Flúor Protector para dois de três microrganismos avaliados.

Pld030 Avaliação eletromiográfica do músculo esternocleidomastoideo submetido à cirurgia para correção de fibromatose de colli

Lodi R*, Raldi FV, Paes-Junior TJA, Silva EG, Gonçalves FCP, Rode SM, Santos LM, Amorim JBO
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: rafael.lodi@fosjc.unesp.br

As disfunções neuromusculares congênitas que ocorrem na região da cabeça e pescoço apresentam etiologia multifatorial e seu tratamento é complexo, mobilizando diversas áreas da saúde no intuito da redução ou alívio do quadro sintomático e funcional visando equilíbrio do sistema estomatognático. O objetivo deste trabalho foi avaliar eletromiograficamente a influência da cirurgia de correção de fibromatose de colli de músculo esternocleidomastoideo ECM esquerdo em um paciente de 14 anos de idade. Foram utilizados eletrodos de superfície, de Ag/AgCl, marca Meditrac, conectados ao equipamento EMG System do Brasil Ltda, de seis canais, frequência de 1000 Hz, filtro passa banda de 20-500 Hz. Os registros eletromiográficos foram obtidos de acordo com o protocolo sugerido pela SENIAM e do ISEK, na condição de repouso e contração máxima voluntária; previamente; 7 e 150 dias após cirurgia do músculo esternocleidomastoideo. Observaram-se reduções expressivas na atividade elétrica do músculo ECM esquerdo, especialmente na condição de isometria após tratamento cirúrgico, sinalizando um equilíbrio na atividade postural da cabeça quando solicitado movimento lateral máximo voluntário.

A cirurgia alterou o perfil elétrico dos músculos estudados promovendo redução na atividade contrátil máxima concomitantemente com a melhora do quadro clínico apresentado.

Pld031 Avaliação do conhecimento de cirurgiões dentistas sobre o tratamento odontológico de pacientes asmáticos

Mello RP*, Moraes MM, Bergamaschi CC, Ramacciao JC, Motta RHL
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: renanpolletini@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento sobre a conduta de cirurgiões-dentistas em relação aos cuidados necessários para o tratamento odontológico adequado de pacientes asmáticos. A metodologia aplicada foi desenvolvida a partir de um questionário com 18 questões fechadas, o qual foi submetido a 150 cirurgiões-dentistas. Em relação aos resultados obtidos, 82% dos cirurgiões-dentistas responderam que nunca utilizam oxímeter de pulso nas consultas de pacientes asmáticos; apenas 35% dos 150 cirurgiões-dentistas que participaram do estudo utilizam anestésico com vasoconstritor felipressina quando atendem pacientes asmáticos; quando questionados a respeito de qual anti-inflamatório prescrevem para pacientes asmáticos, 40% dos profissionais afirmaram que prescrevem anti-inflamatórios não esteroidais, e apenas 30% dos voluntários responderam que fazem uso de corticosteróides para qualquer paciente asmático. Além disso, apenas 26% dos cirurgiões-dentistas souberam responder que o salbutamol deve ser empregado para conter uma crise de asma no consultório odontológico, e apenas 11% dos voluntários também consideraram a epinefrina em crises mais graves. No total, 79% dos voluntários afirmaram que não se sentem seguros para atender pacientes asmáticos no consultório.

O estudo concluiu que os cirurgiões-dentistas avaliados não estão preparados para atender de maneira adequada e lidar com as intercorrências que podem ocorrer durante o atendimento de pacientes asmáticos no consultório odontológico

Pld032 Avaliação clínica da aplicação de verniz de clorexidina na prevenção de cárie dentária em molares deciduos

Cadedo ACD*, Andrade F, Botelho MPJ, De-Marchi LM
Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ.
E-mail: carolcadedo@hotmail.com

Verificou-se a utilização de verniz de clorexidina (VC) periodicamente, em molares deciduos quanto sua eficácia na redução de *Streptococcus mutans* (SM). Os dados foram coletados por meio do exame clínico de 15 crianças com idade entre 30 e 48 meses, participantes da Clínica do Bebê do Centro Universitário de Maringá que apresentavam oito molares deciduos hígidos e irrompidos com sulcos e fissuras oclusais profundas, sem lesões cárias. Nos dentes avaliados investigou-se a presença de desmineralização do esmalte na superfície oclusal e procedeu-se o registro do índice de placa oclusal preconizado por Mestrinho, Carvalho e Figueiredo (1994). Efetuou-se coleta de saliva total através do método da espátula de madeira. A saliva foi semeada em placa de petri contendo meio de cultura Agar mitis salivarius com bacitracina 0,2 UI/ML, telúrito de potássio 1% e 15% de sacarose. Um método de boca dividida foi empregado, com dentes teste com aplicação de VC e dentes controle sem aplicação do VC. Para análise estatística utilizou-se o teste de Friedman com nível de significância de 5%. Pôde-se verificar, após 9 meses de aplicação do VC a 1% que ocorreu redução progressiva do número de unidades formadoras de colônias (UFC) de maneira significativa. Observou-se redução significativa do índice de placa oclusal entre o baseline e a avaliação de 9 meses, sendo que os dentes teste e controle apresentaram redução semelhante do índice de placa oclusal no mesmo período.

Este estudo mostrou que o VC a 1% foi eficaz na redução do número de UFC de SM e no índice de placa oclusal ao longo de 9 meses.

Pld033 Avaliação de diferentes concentrações da copaiba na forma de verniz sobre Streptococcus mutans em crianças

Gurgel MF*, Lobo PLD, Marques LARV, Moraes MEA, Jamacaru FVF, Fonseca SGC, Mororó JM, Rocha FR
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: maryfegurgel@yahoo.com.br

Em pré-escolares, os vernizes representam uma boa estratégia preventiva devido à grande aderência ao dente, liberação lenta, contínua e prolongada do princípio ativo. O objetivo desse trabalho é avaliar a melhor concentração do extrato alcoólico de *Copaifera multijuga* (copaiba) através de achados microbiológicos. Vinte e quatro crianças de 36 a 71 meses sem cárie foram divididas em quatro grupos a fim de testar as concentrações a 1%, 5%, 10% e 20%. A saliva de cada paciente foi coletada antes e após a aplicação do verniz de copaiba nos molares deciduos e colocada em Eppendorf® estéreis. As amostras transportadas ao laboratório de microbiologia foram analisadas em até duas horas após a coleta. Um volume de 0,1 mL de cada amostra foi transferido para um tubo de hemólise estéril, contendo 0,9mL de solução salina, sendo esse processo repetido duas vezes, estabelecendo diluições de 1:10 e de 1:100. 10µL de cada diluição foi semeado em meio ágar mitis salivarius bacitracina (MSB) em triplicatas. As placas foram incubadas a 37°C, durante 48 horas, em jarras de microaerofilia e colocadas em estufa. Colônias morfológicamente semelhantes aos *Streptococcus mutans* foram contadas e confirmadas bioquimicamente. Houve uma redução maior no número de unidades formadoras de colônias (UFC) na concentração de 1%.

Concluiu-se que o verniz de copaiba demonstrou efetividade sobre *Streptococcus mutans* e boa aceitação pelas crianças. Sugerem-se futuros ensaios clínicos randomizados para testar sua efetividade sobre cárie precoce em crianças. (Apoio: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico)

Pld034 A orientação dos responsáveis e sua influência no comportamento infantil durante o tratamento odontológico: ensaio controlado aleatório

Damaceno CBV*, Caldo-Teixeira AS, Pomarico L, Lima RS, Barcelos R
Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: carlabianca_87@hotmail.com

Avaliou-se a influência da orientação ilustrada aos responsáveis no comportamento das crianças durante o tratamento odontológico. Neste ensaio clínico controlado, os responsáveis foram divididos aleatoriamente, utilizando tabelas de números aleatórios, para receber orientações verbais (G1) ou orientações verbais auxiliadas por ilustrações (G2) sobre as técnicas de controle do comportamento infantil (TCCI). Participaram 41 crianças (4-11 anos; média=7,5±2,4 anos; 58,5% sexo feminino) e seus RE (20-54 anos; média=34,9±8,0 anos, 90,2% sexo feminino), sendo 31,7% (n=13) alocados em G2 e analisados pela estatística descritiva e inferencial (p<0,05). Nenhum responsável relatou conhecimento prévio sobre as TCCI e todos concordaram com sua utilização após as orientações. Entre as 17 crianças não-colaboradoras, 82,4% (n=14) já haviam sido identificadas pelos RE como reticentes ao tratamento odontológico. A utilização da orientação ilustrada (G2) não influenciou significativamente no comportamento das crianças, contudo, observou-se que neste grupo houve maior frequência de pacientes colaboradores (G1=57,1%; G2=61,5%; p=1,00) e, todas (G1=89,3%; G2=100,0%; p=0,54) tiveram seu tratamento concluído sem a utilização de técnicas restritivas.

Conclui-se que os responsáveis identificam o medo das crianças e aceitam a utilização das técnicas de controle de comportamento. A inclusão de ilustrações na orientação dos responsáveis favorece, mas não é determinante para o comportamento infantil. (Apoio: FAPs - Faperj - E-26/110.450/2011)

Pld035 Fatores de risco aos defeitos de desenvolvimento de esmalte na dentição decídua: estudo caso-controlado

Rinco-Lopes RC*, Corrêa-Faria P, Martins-Júnior PA, Vieira-Andrade RG, Marques LS, Ramos-Jorge ML
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: raissarinco@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre defeitos de desenvolvimento de esmalte (DDE) nos dentes decíduos e características relacionadas à criança e maternas. Realizou-se um estudo caso-controlado aninhado a um estudo transversal realizado com 381 crianças com idade entre 3 e 5 anos, de Diamantina. Casos e controles foram definidos a partir da presença de DDE, sendo que o grupo caso foi composto por 104 crianças que apresentaram defeito de esmalte em pelo menos uma superfície dentária e o grupo controle foi composto por crianças de mesma idade e gênero, sem defeitos de esmalte. O diagnóstico dos defeitos de esmalte foi realizado através do Development Defects of Enamel Index. Através de entrevista com os responsáveis foram obtidas informações sobre aspectos sociodemográficos, gestação, peso ao nascimento, prematuridade e aleitamento materno. Teste qui-quadrado de Pearson e regressão logística uni e multivariada foram realizados. Observou-se associação estatisticamente significativa entre DDE e idade da mãe no nascimento da criança (p=0,012), aleitamento materno (p=0,016) e renda mensal familiar (p=0,030). De acordo com a regressão multivariada ajustada a presença de DDE associou-se significativamente ao aleitamento materno (OR: 4,00 [IC 95%=1,0-14,7]).

Conclui-se que crianças que não foram amamentadas no peito estão mais propensas a apresentar defeitos de esmalte comparando-se a crianças que foram amamentadas.

Pld036 Avulsão dentária: conhecimentos e condutas dos professores das unidades de ensino fundamental do município de Nova Friburgo-RJ

Gomes IF*, Rodrigues AS, Almeida MH, Antunes LS, Antunes LAA
Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: isafingomes@hotmail.com

Traumatismo dental (TD) está entre os principais problemas de saúde pública e destaca-se por sua alta prevalência e impacto na qualidade de vida. Assim, saber como atuar de forma correta é fundamental para salvar o elemento dentário. Por isso, o presente estudo objetivou avaliar os conhecimentos e condutas dos professores das unidades municipais de ensino fundamental de Nova Friburgo-RJ frente à avulsão dentária. Para tanto, um estudo transversal foi realizado em 23 escolas coletando-se informações a partir de um questionário semi-estruturado e auto-aplicável. Os dados foram tabulados e analisados (SPSS 16,0), sendo obtida a frequência e a relação dos mesmos (qui-quadrado, p<0,05). A amostra constou de 200 indivíduos, 90,5% do gênero feminino, 37% na faixa etária entre 30 a 39 anos, 66,7% com nível superior completo e 22,5% com experiência profissional entre 11 e 15 anos. Observou-se que 63,5% relataram não ter conhecimento sobre TD, 15% presenciaram casos de TD na escola e destes 50% eram casos de avulsão. Depois de ocorrido a avulsão 51,4% procurariam um dentista; 80% buscariam atendimento imediato; 84% não recolocariam o dente no local. Não houve relação entre aquisição de informação sobre TD e conhecimento sobre sua forma de manejo em casos de avulsão (p=0,25).

Conclui-se que o nível de conhecimento e condutas desse grupo de professores não é o adequado e que estes possuem opiniões inconsistentes sobre informações básicas relacionadas ao manejo da avulsão, sendo importante a intervenção com implementação de ações de políticas públicas de educação em saúde. (Apoio: PROEX/UFF)

Pld037 Hábitos de sucção não nutritiva após os três anos de idade: Estudo de caso-controlado de base populacional

Silva RANA*, Fernandes IB, Pereira TS, Ramos-Jorge J, Marques LS, Ramos-Jorge ML
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: naninhanardon@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar os fatores associados aos hábitos de sucção não-nutritiva em crianças de 3 a 6 anos de idade. Um estudo de caso-controlado de base populacional foi desenvolvido em duas etapas. Na primeira, realizou-se um estudo transversal com 638 crianças de 3 a 6 anos de idade, residentes na cidade do Serro, Minas Gerais. Na segunda etapa, um estudo caso-controlado (1:2) foi realizado. Foram incluídas no grupo caso (n=110) as crianças que apresentaram hábitos de sucção não nutritiva após os 3 anos de idade. No grupo controle foram incluídas crianças que nunca apresentaram hábito de sucção não nutritiva, pareadas quanto ao gênero e idade com crianças do grupo caso. Os dados foram coletados durante a Campanha Nacional de Vacinação contra a poliomielite, através de questionário respondido pelos pais com perguntas referentes à presença de hábitos de sucção, aspectos sociodemográficos, saúde geral e hábitos alimentares da criança. A análise estatística foi realizada através do programa SPSS para Windows (versão 20,0) e incluiu análise descritiva, teste qui-quadrado e regressão logística condicional. A prevalência de hábitos de sucção não nutritiva após os 3 anos de idade foi de 17,2%. Prematuridade (OR=3,32, IC 95%: 1,15, 9,61, p=0,027) e o tempo de uso de mamadeira (OR=1,02, IC 95%: 1,01, 1,04, p=0,003) foram fatores de risco para hábitos de sucção não nutritiva da criança, após ajuste pela renda familiar.

Prematuridade e maior tempo de uso da mamadeira foram fatores de risco para presença de hábitos de sucção não nutritiva em crianças de 3 a 6 anos de idade. (Apoio: FAPs - Fapemig)

Pld038 Prevalência da Doença Periodontal em Indivíduos com Paralisia Cerebral

Pérez MOD*, Santos MTBR
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: modette@ig.com.br

A paralisia cerebral é a causa mais comum da incapacitação física grave na infância, com prevalência de 3/1000 crianças. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência da doença periodontal em indivíduos com paralisia cerebral tipo espástica. Foram incluídos 81 pacientes com diagnóstico médico de paralisia cerebral do tipo espástica (27 sexo feminino e 54 do masculino), na faixa etária 6 -15 anos (9,8±2,6), provenientes do programa de reabilitação do Lar Escola São Francisco-Universidade Federal de São Paulo, São Paulo-SP. As avaliações clínicas incluíram o Índice de Higiene Oral Simplificado (GREENE; VERMILLION, 1964) e Índice Gingival (LOE; SILNESS, 1963). Os resultados foram comparados entre os grupos segundo a distribuição topográfica da paralisia cerebral (Anova e Bonferroni, p<0,05). Segundo a distribuição topográfica da paralisia cerebral dos pacientes avaliados foram observados que 49 (60,5%) apresentavam tetraparesia, 23 (28,4%) diparesia e 9 (11,1%) hemiparesia. Os grupos diferiram em relação ao Índice de Higiene Oral Simplificado (p<0,05), apresentando o grupo de hemiparéticos valores significativamente menores (1,5±0,5) quando comparados aos grupos de tetraparéticos (2,7±1,4) e diparéticos (2,6±1,4). Com relação ao índice Gingival o grupo de hemiparéticos também apresentou valores significativamente menores (0,91±0,4) quando comparados aos grupos de tetraparéticos (1,7±1,1) e diparéticos (1,4±1,0).

Os pacientes com paralisia cerebral e maior comprometimento motor são de alto risco para a doença periodontal.

Pld039 Diferenças entre adolescentes e responsáveis na percepção das complicações relacionadas ao traumatismo dento-alveolar

Paiva RV*, Oliveira NF, Soares TRC, Maia LC, Rizzo PA
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: r.depaiva@gmail.com

O traumatismo dento-alveolar (TDA) acomete principalmente crianças e adolescentes causando impacto na qualidade de vida. O objetivo deste trabalho foi avaliar diferenças na percepção de adolescentes e responsáveis das complicações relacionadas ao TDA. Esta pesquisa, realizada em uma Instituição de ensino superior, por meio de um questionário semi-estruturado e validado analisou 186 questionários, sendo 147 responsáveis (73,5% mães) e 39 adolescentes (66,7% meninas). Do total de adolescentes, 51,3% sofreram TDA e 40,8% dos responsáveis relataram histórico de trauma nos filhos. A busca por atendimento imediato foi de 50% entre os adolescentes e 56,7% entre os responsáveis, e os principais motivos foram a dor ou sangramento e o medo das sequelas. Dos adolescentes que sofreram TDA, 25% acreditam que o trauma influenciou suas vidas, com uma ou mais queixas relacionadas, como: estética (100%), dor (47,4%), dificuldade de mastigar (42,1%), de falar (21,1%) e em se relacionar (21,1%). Dos responsáveis com histórico de trauma nos filhos, 51,7% acreditam que o trauma influenciou a vida dos mesmos, relatando que estes sentiram dor (43,3%), tiveram queixas estéticas (52,8%), dificuldade de mastigar (50%), de falar (1,6%), e de se relacionar (55%).

Conclui-se que o TDA ocorreu em alta frequência na população estudada e que os responsáveis acreditam que as complicações causadas pelo trauma afetam mais a vida do paciente do que os adolescentes, embora as queixas relatadas pelos adolescentes sejam mais comuns. (Apoio: FAPERJ - E-26/100.934/2012)

Pld040 Odontopediatria hospitalar: perfil das solicitações de interconsultas e intervenção multidisciplinar

Lima FGGP*, Travassos DV, Silva TA, Oliveira NS, Teixeira RGL, Serufo JC, Lanza CRM
Clínica, Patologia e Cirurgia Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: felipe_peres@yahoo.com.br

A criança hospitalizada requer cuidados multidisciplinares no enfrentamento de suas doenças. Sua cavidade bucal pode se converter em fonte de disseminação de microorganismos patogênicos capazes de produzir agravos nas diversas manifestações mórbitas sistêmicas, enfatizando a importância da odontologia hospitalar. O objetivo deste trabalho é descrever o perfil das interconsultas solicitadas ao serviço de Odontologia do Hospital das Clínicas da UFMG nos anos de 2011-12, envolvendo crianças e adolescentes. Utilizou-se dados das pastas de interconsultas organizados em uma planilha para análise descritiva. Foram atendidas 228 solicitações médicas, das quais 75,43% originadas da hematologia e oncologia pediátricas, 9,64% do setor de transplante, 12,71% da clínica médica e 2,19% do setor neonatal. Dos pacientes atendidos, 51,2% apresentaram tumores hematológicos (LLA, LMA, aplasia de medula e linfomas), 8,77% outros tumores, 7,89% anemias graves e 32,14% complicações hepáticas, renais, cardíacas e neurológicas. Dentre as solicitações de atendimento odontológico, 46% foram decorrentes de mucosite quimioterápica, 23,21% de dor por cáries e dentes em mal estado, 15,35% para avaliação pré transplante, 10,52% de gengivite e sangramento espontâneo, 3,5% de dente decíduo com mobilidade e 1,3% de dente neonatal.

Pode-se concluir que existe uma grande demanda para a odontologia infantil hospitalar, que pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e para o controle de infecções oportunistas no enfrentamento de doenças sistêmicas graves.

Pld042 Prevalência de cárie em crianças desnutridas

Machado CMC*, Sena FC, Abreu FV, Antunes LAA, Antunes LS, Fernandes CP, Quintanilha LELP
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: claudiomcmachado@hotmail.com

A desnutrição é uma doença de caráter clínico-social multifatorial que pode levar à morte. A literatura mostra uma relação entre cárie dentária e desnutrição, e resalta fatores relacionados com a desnutrição que podem aumentar a susceptibilidade à cárie dentária. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de cárie de crianças desnutridas (GD) comparadas com crianças eutróficas (GE), matriculadas nas creches municipais de Nova Friburgo-RJ. Foram feitos exames antropométricos em 414 crianças de 1 a 5 anos, de ambos os gêneros. Foram consideradas desnutridas as crianças que estavam abaixo do percentil 10. Depois disto as crianças passaram por criterioso exame clínico bucal para avaliar a experiência de cárie, usando-se os índices ceo-d e ICDAS. Das 414 crianças avaliadas, 44 eram desnutridas. Foram selecionadas 20 crianças para o GD e 41 para o GE. Quanto ao gênero, 27(44,3%) crianças eram meninas e 34(55,7%), meninos. A idade média foi 3,06±1,03. No GD, a média do ceo-d foi 2,64±3,70 e no GE esta média foi 0,97±1,91 (Kruskal-Wallis - p=0,1067). Avaliando-se os resultados do ICDAS, verificou-se que no GD, dos 355 dentes avaliados, 77,46% estavam livres de cárie (cod. 0), 9,86% apresentavam lesões não cavitadas (cod. 1 a 2) e 12,68% apresentavam lesões cavitadas (cod. 3 a 6). Já no GE, dos 774 dentes avaliados, 88,89% estavam livres de cárie, 6,07% tinham lesões não cavitadas e 5,04% tinham lesões cavitadas.

Estes resultados sugerem um maior índice de lesões de cárie para o GD, porém não permitiram encontrar influência da desnutrição sobre a ocorrência de cáries, mas há uma tendência nos dados, que justifica continuar a pesquisa.

Pld043 Impacto da fluorose dentária na qualidade de vida de crianças e adolescentes

Lima LMS*, Lima MDM, Dantas-Neta NB, Moura MS, Cruz PF, Moura LFAD, Mantesso A, Moura WS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: laynna_lima@hotmail.com

A fluorose dentária é um distúrbio de alta prevalência decorrente da ingestão de íons fluoretos presentes principalmente em dentifícos. Medidas preventivas para evitá-la ainda são controversas. Assim, conhecer o impacto que a fluorose pode causar na qualidade de vida de indivíduos é importante para o planejamento de políticas públicas de saúde. O objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto da fluorose dentária sobre a qualidade de vida de crianças e adolescentes. Foram avaliados 300 indivíduos na faixa etária de 8 a 12 anos divididos em 4 grupos: crianças (8 a 10 anos) e adolescentes (10 a 12 anos) com e sem fluorose. O diagnóstico de fluorose foi realizado segundo o índice Thylstrup e Fejerskov e a qualidade de vida foi avaliada utilizando os questionários CPQ8-10 e CPQ11-14. Para incluídos na amostra, os pacientes deveriam apresentar os oito incisivos permanentes com coroas totalmente íntegras. Foram excluídos os pacientes que apresentaram restaurações extensas, dentes fraturados, aparelho ortodôntico fixo e outros defeitos do esmalte dentário. A prevalência de fluorose foi 64,7%, sendo os graus leve e muito leve responsáveis por 80,3% dos casos. Para crianças, o escore geral médio do questionário foi 15,9 para o grupo sem fluorose e 18,3 para o grupo com fluorose ($p=0,255$). Para adolescentes, o grupo sem fluorose apresentou escore de 26,1, enquanto no grupo com fluorose o escore foi de 22,7 ($p=0,104$).

De acordo com a metodologia adotada, concluiu-se que houve associação entre fluorose e qualidade de vida somente no domínio limitação funcional.

Pld044 Avaliação do conhecimento dos alunos de graduação x cirurgião dentista, no diagnóstico de maus tratos a crianças nos consultórios

Damiao MS*, Borges AH, Pedro FLM, Semenoff-Segundo A, Vieira EMM, Matos FZ, Aranha AMF, Porto AN
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: nick_sobral@live.com.pt

Os maus tratos em crianças e adolescentes ocorrem quando um sujeito superior comete um ato capaz de causar dano físico, psicológico ou sexual, contrariamente à vontade da vítima. O envolvimento frequente de áreas da face e a cavidade bucal torna o cirurgião dentista apto a diagnosticar a ocorrência de tais fatos. Segundo o Ministério da Saúde, é obrigatória a notificação compulsória dos casos de violência pelos profissionais da saúde que atendem pelo SUS. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar e comparar o conhecimento do aluno de graduação e o profissional de Odontologia em relação aos maus tratos na infância e adolescência. Foram entrevistados 77 alunos de graduação em Odontologia do 7º e 8º semestre da Universidade de Cuiabá - Mato Grosso e 80 profissionais formados em Odontologia. Verificou-se que a maioria dos Graduandos (72) e Profissionais (58) nunca suspeitaram de maus tratos infantis durante o atendimento dos pacientes. Ao serem questionados se sentem capacitados para diagnosticar crianças que sofrem maus tratos, responderam sim 59 graduandos e 44 profissionais. Em relação à conduta a ser tomada pelo profissional de Odontologia ao diagnosticar ou suspeitar de um caso de maus tratos na infância, responderam comunicar o fato às autoridades competentes 70 graduandos e 22 profissionais.

Conclui-se que os graduandos e os cirurgiões dentistas ainda desconhecem na grande maioria os aspectos legais e práticos relacionados à notificação de maus tratos contra crianças e adolescentes.

Pld045 Efeito da aplicação de materiais resinosos fluidos sobre o esmalte hígido submetido à ciclagem erosiva in vitro

Ferrairo BM*, Oliveira GC, Boteon AP, Alencar CRB, Honório HM, Wang L, Machado MAAM, Rios D
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: brunnamf@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivo avaliar in vitro o efeito da aplicação de materiais resinosos sobre o esmalte hígido na proteção contra a erosão dentária. Espécimes de esmalte bovino foram aleatoriamente divididos em cinco grupos ($n=10$): sem tratamento, selante resinoso - Helioclear®, adesivo dual autocondicionante - Adhese®, adesivo unicomponente - Tetric N-bond®, infiltrante - Icon®. Após a aplicação dos materiais (segundo as recomendações dos fabricantes), os espécimes foram submetidos à ciclagem erosiva, pela imersão em ácido clorídrico (0,01M; pH 2,3) por 2 minutos, seguida por saliva artificial por 120 minutos. Este procedimento foi repetido 4X/dia, permanecendo as demais horas em saliva artificial, durante 5 dias. O desgaste do esmalte foi avaliado por perfilometria de contorno, antes e após a aplicação do tratamento e após o término da ciclagem erosiva. Os dados foram analisados usando Kruskal-Wallis e Teste de Dunn ($p<0,05$). Os resultados mostraram que o tratamento com os materiais Helioclear, Adhese e Icon não resultaram em desgaste do esmalte, havendo diferença significativa em relação ao controle. No entanto o Tetric N-bond resultou em alteração do esmalte na sua aplicação e o desgaste final foi estatisticamente semelhante ao grupo controle.

Com base nos resultados concluiu-se que o selante, o adesivo dual autocondicionante e o infiltrante formaram uma camada sobre o esmalte capaz de prevenir o desgaste dentário, diante de um desafio erosivo. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2011/16208-4; 2011/11814-3)

Pld046 Diagnóstico de maloclusão através de critérios normativos versus autopercepção do paciente

Silva BMR*, Dalbosco J, Wilde S, Donassollo TA, Rigo L, Souza JE, Henn-Donassollo S
Odontologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: brunna_moraes19@hotmail.com

Existe uma grande diferença entre o diagnóstico de maloclusão realizado pelo profissional e o que é percebido pelo paciente. Assim, o objetivo do estudo foi estimar a prevalência de maloclusão, necessidade de tratamento e a autopercepção em adolescentes. Cinquenta estudantes de 12 anos de escolas públicas de Tapajara-RS, foram examinados seguindo os critérios do Índice de Estética Dental e um questionário foi aplicado buscando avaliar a autopercepção em relação a presença de maloclusão. Os dados foram analisados pelo programa SPSS 17.0. A apresentação foi feita na forma de frequências por análise inferencial pelo teste Exato de Fischer. A maloclusão mais prevalente foi o overjet maxilar com 98% ($n=49$), seguido do desalinhamento maxilar anterior com 66% ($n=33$). A necessidade de tratamento foi considerada eletiva para 18% ($n=9$) da população, altamente desejável para 12% ($n=6$) da população e fundamental para 22% da população ($n=11$). No entanto, 86% ($n=43$) dos entrevistados responderam que desejavam utilizar aparelho: 95,3% ($n=41$) acreditavam que o tratamento ortodôntico poderia melhorar sua vida, 93% ($n=40$) que o tratamento iria melhorar a auto-estima, 81,4% ($n=35$) os pais achavam importante e 65,1% ($n=28$) achavam bonito. Os resultados demonstraram que a taxa de maloclusão prevaleceu frente a oclusão normal, no entanto, a percepção dos adolescente foi significativamente maior em relação aos critérios normativos.

Dessa forma concluiu-se que pequenos problemas oclusais que não necessitariam de tratamento, são rapidamente observados pelos adolescentes.

Pld047 Movimentação dentária induzida e fototerapia laser – revisão sistemática

Peixe S*, Dominguez GC, Günther DPF, Arana-Chavez VE
Ortodontia/odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: piesce@ig.com.br

O movimento dentário induzido, em modelos animais, trata-se de uma linha de pesquisa bastante utilizada com a finalidade de estudar a biologia celular da movimentação induzida, analisando variáveis como medicamentos, condições sistêmicas, condições locais e fotobiostimulantes. Esse trabalho, através de uma revisão sistemática de literatura integrou um conjunto de dados sobre a movimentação dentária induzida frente a fototerapia. Realizou-se um levantamento em bases de pesquisa (MEDLINE, Cochrane, Pubmed, Lilacs e BBO), entre os anos de 2000 e 2013, com enfoque nos estudos experimentais, de movimentação dentária e o laser de baixa potência, em modelos animais. Após a aplicação dos critérios de exclusão, foram incluídos 11 estudos, sendo que 2 observaram apenas a quantidade de movimento (mensuração), 4 estudaram somente os aspectos histológicos e 5 avaliaram quantitativamente a movimentação e os aspectos microscópicos.

O modelo adotado pelos autores está bem estabelecido, entretanto, a força aplicada no dispositivo não apresentou uniformidade entre os estudos. Embora todos as pesquisas, selecionadas, utilizaram a fotobiomodulação laser, verificou-se grandes variações em relação ao comprimento de onda, potência e tempo de aplicação do laser. Outro fator que dificultou a comparação dos estudos foi o período utilizado para observação. Sendo assim, não foi possível realizar uma metanálise, e recomenda-se uma padronização nos estudos da movimentação dentária induzida e a fototerapia para conclusões futuras.

Pld048 Avaliação da relação maxilo-mandibular em pacientes cardiopatas – estudo longitudinal

Almeida FSPJ*, Lima TA, Goldner MTA, Quintão CCA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: flaviaspja@gmail.com

O estudo do crescimento craniofacial é essencial na Ortodontia, pois cada criança tem um padrão único de desenvolvimento. Na presença de doenças sistêmicas como as cardiopatias, um exame detalhado deve ser feito, pois podem alterar o crescimento e desenvolvimento. O objetivo deste trabalho foi avaliar a relação maxilo-mandibular em crianças cardiopatas e não cardiopatas, comparando a posição maxilar e mandibular em relação à base do crânio e a relação intermaxilar. Foram selecionadas 42 crianças com idades entre 9 e 11 anos acompanhadas por um período de 10 anos, atendidas no Ambulatório de Pediatria do Hospital Universitário Pedro Ernesto no Rio de Janeiro. Destas, 20 eram não cardiopatas e 22 cardiopatas congênitas. Foram realizadas telerradiografias de perfil no início e no final da pesquisa para avaliação cefalométrica dos pacientes, utilizando os ângulos SNA, SNB para avaliar a posição maxilar e mandibular em relação à base do crânio respectivamente e o ângulo ANB para avaliar a relação intermaxilar. Houve protrusão maxilar (SNA $p=0,048$) e mandibular (SNB $p=0,000$) e uma diminuição do ANB ($p=0,010$) significativa no grupo não cardiopata e o grupo cardiopata apresentaram uma protrusão mandibular (SNB $p=0,009$) e uma diminuição do ANB ($p=0,012$) significativa.

Apesar de terem ocorrido diferenças significativas, estas foram discretas, sugerindo que, clinicamente, os indivíduos portadores de cardiopatias estão aptos a iniciar o tratamento ortodôntico na mesma idade indicada para os indivíduos sem comprometimento sistêmico.

Pld049 Influência dos tipos de amarelo conjugado sobre a população de estreptococos do grupo mutans e aspecto do biofilme

Shirozaki MU*, Romano FL, Nelson-Filho P, Aires CP, Ferreira JTL
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: mshirozaki@gmail.com

O tratamento ortodôntico traz inúmeros benefícios ao paciente. Entretanto, os aparelhos ortodônticos são compostos por uma variedade de materiais sólidos e elásticos, com superfícies irregulares que aumentam a retenção de biofilme bacteriano. Entre os dispositivos ortodônticos utilizados na mecanoterapia corretiva encontra-se o amarelo conjugado e elástico em cadeia. O objetivo do trabalho foi quantificar os estreptococos do grupo mutans (MS) em diferentes tipos de amarelos conjugados (AC) empregados em aparelhos ortodônticos corretivos, em comparação às ligaduras elásticas convencionais. Treze voluntários adultos receberam, em cada quadrante da cavidade bucal, um tipo de amarelo conjugado: 1) traçado sobre o fio; 2) traçado embaixo do fio; 3) traçado em 8 embaixo do fio; 4) com elástico em cadeia. Ao final de 7 dias, os dispositivos foram removidos para a análise microbiológica (contagem de Streptococcus mutans) e de microscopia eletrônica de varredura (MEV). A ANOVA evidenciou que não foi possível detectar diferença estatística significativa ($p>0,05$) na quantidade de MS entre os diferentes tipos de AC e elástico em cadeia. Na MEV, foi observada a presença de biofilme bacteriano em todos os dispositivos.

Concluiu-se que houve formação de biofilme em todos os tipos de dispositivos testados, porém, o tipo de amarelo conjugado não influenciou na quantidade de estreptococos. Por isso protocolos preventivos devem ser realizados com a finalidade de reduzir a incidência de lesões de cárie em pacientes que estão sendo submetidos a tratamento ortodôntico corretivo.

Pld050 Fotografia versus silhueta para avaliação da estética do perfil entre avaliadores brancos e negros

Santos NL*, Silva ISN, Almeida IO, Nery MS, Souza ML, Santos RL, Coqueiro RS, Pithon MM
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.
E-mail: tnlima@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi determinar se fotos ou silhuetas são métodos adequados para avaliar o perfil estético de afrodescendentes e se existem diferentes preferências de perfis estéticos entre os avaliadores negros e brancos. Para isso foi selecionado aleatoriamente 01 registro fotográfico de perfil de afrodescendente com biprotusão dentária acentuada. A imagem do perfil do paciente foi alterada para produzir uma série de 7 fotos e 7 silhuetas com posições diferentes do lábio, com distâncias uniformes, em relação ao plano estético criado por Ricketts (linha E), resultando em um total de 14 imagens. 50 avaliadores negros e 50 brancos leigos foram convidados a enumerar as fotos e silhuetas, produzidas de acordo com a posição labial, que consideravam mais estéticas. As comparações entre os escores de avaliação, segundo sexo, raça e cor foram realizadas utilizando-se o teste Mann-Whitney. Os resultados demonstraram que as preferências que se encontravam entre a norma estética foi ligeiramente maior entre as fotografias do que as silhuetas; o perfil estético com desvio de -2 mm da linha E foi eleito como o mais atrativo, enquanto o padrão estético com desvio de +6 mm da linha E normal foi considerado o menos atrativo. Não houve diferenças estatísticas significativas entre as preferências relacionadas às variáveis raça, sexo e formação.

A atratividade estética dos perfis faciais dos negros foi avaliada de forma semelhante em fotos e silhuetas entre indivíduos negros e brancos. A maior preferência foi pelo perfil ligeiramente côncavo apresentando-se dentro do limite considerado padrão.

Pld051 **Degradação da força de elásticos em cadeia submetidos a diferentes níveis de pH salivar associado à exposição de enxaguatórios com e sem flúor**

Souza-dos-Santos AF*, Andrade CSS, Costa MSC, Santos RL, Pithon MM
Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.
E-mail: amir_felip@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a degradação da força de cadeias elastoméricas, submetidas a diferentes níveis de pH salivar e expostas à enxaguatórios bucais com e sem flúor. Foram testados sete grupos de elásticos em cadeia montados em dispositivos de teste que permaneceram imersos em saliva artificial com pH 5,0, 6,0 e 7,5. Os grupos de teste foram expostos à enxaguatórios bucais com e sem flúor duas vezes por dia, durante 30 segundos, com um intervalo de 12 horas entre cada exposição. Um grupo controle foi imerso em água destilada. As amostras tiveram sua força aferida com auxílio de um dinamômetro. Foram realizadas seis medições de força, nos intervalos de tempo inicial (0), 1,7,14, 21 e 28 dias. Os valores da quantidade de força liberada foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e ao teste de Tukey para determinar a existência de diferenças estatísticas entre cada grupo. O nível de significância adotado foi de 5%. Não foram observadas diferenças estatísticas quando os grupos foram comparados entre si num mesmo período. Quando os grupos foram avaliados individualmente, comparando-se o fator tempo, o período inicial da força foi estatisticamente superior a todos os demais períodos de experimentação ($p < 0,05$). A partir do 7º até o 28º dia não foram encontradas diferenças estatísticas entre os grupos ($p > 0,05$).

Conclui-se que a presença ou não de flúoreto nos enxaguatórios bucais utilizados no estudo não diferenciou a degradação de força dos elásticos em cadeia, sendo que os grupos de teste obtiveram resultados semelhantes entre si nos tempos estudados.

Pld052 **Interposição de lubrificantes entre fios e braquetes ortodônticos: influência sobre a força de atrito**

Soares CNGS*, Carvalho RCL, Rodrigues JA, França FMG, Basting RT, Amaral FLB, Turssi CP
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: cris.ngss@gmail.com

Na maioria dos estudos de força de atrito entre fios e braquetes ortodônticos os ensaios são realizados na ausência de lubrificação. Porém, na cavidade bucal a mecânica de deslizamento ocorre na presença de saliva. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da interposição de diferentes lubrificantes na força de atrito entre fios ortodônticos e braquetes. Cinquenta braquetes autoligados ativo (Quick, Forestadent) e 50 passivos (Damon 3MX, Ormco) foram aderidos a uma base cilíndrica acoplada a uma máquina de ensaios universal. Nos slots dos braquetes deslizou um fio de CuNiTi (3mm/min), na presença de saliva natural humana (SH), como controle positivo; água destilada (AD), saliva artificial à base de mucina (MUC) ou de carboximetilcelulose (CMC). Nos grupos controle negativo, não houve lubrificante. A ANOVA a dois critérios demonstrou que não houve interação significativa entre tipos de braquete e a condição de lubrificação ($p = 0,324$). A força de atrito proporcionada pelos braquetes autoligados passivos foi inferior àquela observada com a utilização dos ativos ($p < 0,001$). O teste de Tukey revelou que a força de atrito gerada com o emprego das salivas artificiais não diferiu daquela medida no grupo em que se empregou SH.

Valores significativamente superiores de força de atrito foram observados nas condições em que se utilizou AD e em que não houve lubrificação. A interposição de salivas à base de mucina e de carboximetilcelulose entre o fio e os braquetes gerou forças de atrito similares à produzida na presença de saliva natural humana.

Pld054 **A análise da estética do sorriso por dentistas, fonoaudiólogos e leigos**

Maranhão OBV*, Alves ACM, Aiello CA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: olgamaranhao@hotmail.com

Cada vez mais a ortodontia lida com pacientes que buscam o tratamento ortodôntico visando a melhor estética de seus sorrisos. A análise da estética do sorriso é uma importante ferramenta para o diagnóstico e elaboração do plano de tratamento. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo analisar a percepção de dentistas de diferentes especialidades, fonoaudiólogos e leigos em relação à estética do sorriso, avaliando se a influência do tratamento ortodôntico, a diferença entre sexos, o tipo de sorriso, e a associação entre sexo e tratamento ortodôntico são fatores que podem contribuir para a definição individual de beleza. A amostra de estudo consistia em 60 adultos de ambos os sexos, cujas fotografias frontais dos sorrisos foram avaliadas por cinco dentistas de diferentes especialidades, cinco fonoaudiólogos e cinco leigos. Os quinze avaliadores poderiam dar nota "0" para "sorriso desagradável", "1" para "sorriso aceitável" e "2" para "sorriso agradável", e eles deviam justificar suas escolhas. Foi encontrado que o grupo dos fonoaudiólogos foi o mais exigente no estudo, enquanto o de dois leigos foi o menos exigente. Os sorrisos mais agradáveis pertenciam às mulheres que realizaram tratamento ortodôntico, entretanto, quando os casos tratados ortodonticamente foram avaliados em ambos os sexos, observou-se que a maioria dos escores foi desagradável e aceitável.

Conclui-se que os dentistas, principalmente os ortodontistas, devem considerar a análise do sorriso no plano de tratamento, considerando ainda as expectativas do paciente.

Pld056 **Avaliação das propriedades físicas e mecânicas de gesso odontológico espalutado com diferentes tipos de água**

Proença JS*, Hirata BS, Lopes MB, Matheus RA, Salomão FM, Suzuki MM, Tango RN, Contreras EFR
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDINA.
E-mail: julah22@hotmail.com

O gesso odontológico tem propriedades importantes como expansão de presa, resistência à compressão, dureza superficial, entre outras, sendo que estas podem influenciar na qualidade do produto final. A hipótese do estudo foi de que a composição de diferentes tipos de água alterariam tais propriedades. O objetivo foi avaliar a rugosidade superficial, alteração dimensional e resistência à compressão de modelos de gesso tipo IV (Durore) preparados com água mineral, destilada e de torneira. Um total de 30 corpos de prova foi obtido a partir de uma matriz e dividido em 3 grupos (n=10) de acordo com o tipo de água utilizado: grupo 1 - água de torneira (Sane-par); grupo 2 - água mineral (Cristal Sãfira); grupo 3 - água destilada (SSplus). A proporção água/pó seguiu as recomendações do fabricante (19ml/100g) em todos os grupos. A alteração dimensional foi avaliada por meio de uma alça acoplada a um relógio comparador (Digimesa); a rugosidade superficial foi mensurada em 3 pontos aleatórios com auxílio de um rugosímetro (Mitutoyo SJ-400) e a resistência à compressão foi realizada com auxílio de dois pratos de compressão em uma máquina universal de ensaios (EMIC DL2000). Os dados foram tabulados e comparados pela análise de variância (ANOVA). Não houve diferença estatística significante ($p > 0,05$) entre os 3 tipos de água nas 3 variáveis estudadas.

Conclui-se que as diferentes composições das águas não influenciam nas propriedades físico-mecânicas avaliadas.

Pld057 **Efeito da clorexidina na resistência de união de cimentos auto-adesivos à dentina**

Chiarelli EHC*, Mushashe AM, Guarita MK, Marcos RMH, Gonzaga CC, Furuse AY, Correr GM
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: e.schermer@hotmail.de

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da clorexidina na resistência da união de cimentos auto-adesivos à dentina. Foram selecionados 48 terceiros-molares humanos recém-extraídos. As coroas dos dentes foram incluídas em tubos de PVC utilizando resina acrílica e tiveram a superfície vestibular desgastada para exposição de uma área plana em dentina. Os espécimes foram aleatoriamente distribuídos em 4 grupos (n=12) de acordo com o agente cimentante auto-adesivo (Rely X U200, 3M/ESPE e Smart Cem 2, Dentsply) e o tratamento realizado sobre a dentina (aplicação ou não de solução de digluconato de clorexidina a 2% por 1 minuto). Após o tratamento da superfície foram confeccionados, com auxílio de uma matriz de polidimetilsiloxano, cilindros (1,4 mm de diâmetro x 1 mm de altura) com os agentes cimentantes manipulados de acordo com as instruções dos fabricantes. Os espécimes foram armazenados em água destilada por 24 horas e submetidos ao ensaio mecânico de microcisalhamento em máquina de ensaio universal (EMIC) à velocidade de 0,5 mm/min. Após ensaio, o tipo de falha dos espécimes foi avaliado em lupa estereoscópica. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). De acordo com os resultados, houve diferença significativa apenas para o fator material. Rely X U200 apresentou maiores valores de resistência de união ao cisalhamento comparado a Smart Cem 2, independentemente do tratamento de superfície.

Pode-se concluir que o tratamento de superfície (aplicação de clorexidina) não interferiu na resistência de união dos cimentos auto-adesivos.

Pld058 **Avaliação do tratamento de superfície com diferentes concentrações de H₂O₂ na resistência de união entre pino de fibra e cimento resinoso**

Lopes CCA*, Rodrigues RB, Roscoe MG, Simamoto-Júnior PC, Menezes MS, Soares CJ, Santos-Filho PCF, Novais VR
Área de Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: milalopes_81@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito do tratamento de superfície de pinos de fibra de vidro com diferentes concentrações de Peróxido de Hidrogênio (H₂O₂) na resistência de união ao material cimentante (RelyX Unicem). Cinquenta raízes bovinas receberam tratamento endodôntico e posteriormente foram divididas aleatoriamente em cinco grupos (n=10), de acordo com o tratamento de superfície realizado: G1, Controle negativo; G2, H₂O₂ 24% industrializado; G3, H₂O₂ 24% manipulado; G4, H₂O₂ 35%; G5, H₂O₂ 40%. As raízes foram seccionadas perpendicularmente ao longo eixo, obtendo-se fatias de 1 mm de espessura nos diferentes terços (cervical, médio e apical). As amostras foram submetidas ao teste mecânico de push-out. A superfície dos pinos tratados foi avaliada por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Two-Way ANOVA não mostrou diferença estatística para os fatores tratamento de superfície (P=0,304), e interação entre este e a região radicular (P=0,083). Houve diferença significativa entre os terços radiculares (P<0,001). One-Way ANOVA não mostrou diferença estatística entre os grupos tratados e o grupo controle (P=0,102). Análise em MEV mostrou que nos grupos G2 e G5 o tratamento com H₂O₂ foi capaz de aumentar a rugosidade de superfície do pino devido à desorganização da matriz de resina epóxica.

Conclui-se que o tratamento de superfície com diferentes concentrações de H₂O₂ não influenciou a resistência de união entre pino de fibra e cimento resinoso no conduto radicular, e, independente do tratamento, o terço cervical apresentou maiores valores de resistência de união. (Apoio: FAPEMIG)

Pld059 **Efeito da desproteínização da dentina radicular na cimentação de um pino de fibra cimentado com um cimento auto-adesivo**

Souza CP*, Bazzo JFS, Disconzi LR, Guirardo RD, Berger SB, Moura SK, Carvalho RV
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: camilamazeto@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito da desproteínização da dentina radicular na resistência de união de um pino de fibra cimentado com cimento resinoso auto-adesivo nos diferentes terços radiculares. Vinte raízes de dentes unirradiculados foram usadas. Dois grupos foram estabelecidos (n=10): G1 - cimentação com cimento resinoso auto-adesivo RelyX U200 (3M/ESPE) conforme instruções do fabricante e G2 - tratamento da dentina radicular com hipoclorito de sódio a 5% por 2 minutos, seguido de cimentação com mesmo protocolo. Um fotopolimerizador de luz halógena (700 mW/cm²) foi utilizado para a fotoativação (40 s) do cimento resinoso auto-adesivo. Após 24h a 37°C e umidade absoluta os dentes foram seccionados em fatias de 1 mm divididas pelos diferentes terços radiculares (cervical, médio e apical) e submetidos ao teste de resistência de união por extrusão (push-out). Análise de variância segundo dois critérios e teste de Bonferroni foram usados para verificar a diferença estatística entre os grupos (p<0,05). Não foram detectadas diferenças estatísticas entre os terços cervical, médio e apical (p>0,05). Também, não houve diferença na resistência de união para o grupo cimentado conforme instruções do fabricante e o grupo onde foi realizada a desproteínização da dentina radicular com hipoclorito de sódio a 5% (p>0,05).

Conclui-se que o protocolo de desproteínização não foi capaz de melhorar a resistência de união do cimento auto-adesivo à dentina radicular. (Apoio: CNPq)

Pld061 **Efeito in vitro do verniz fluoretado e das pastas de nanofosfato de cálcio e CPP-ACP no desenvolvimento de lesões de cárie: estudo de AFM**

Vieira BR*, Carvalho FG, Carlo HL, Santos RL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE.
E-mail: basilio_451@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do verniz de NaF e das pastas de nanofosfato de cálcio e CPP-ACP na microdureza (KNH) do esmalte e topografia de superfície, por microscopia de força atômica (AFM), após desafio cariogênico. Quarenta e oito blocos de esmalte humano (4x4mm) foram divididos em 4 grupos (n=12): grupo 1 - controle (sem aplicação); grupo 2 - verniz NaF (Duraphat®); grupo 3 - pasta nanofosfato (Des-sensibilize Nano P®) e grupo 4 - pasta CPP-ACP (MI Paste®). A lesão inicial de cárie foi realizada por 2 dias em soluções desmineralizante (DES) e remineralizante (RE). Em seguida, as amostras foram submetidas ao desafio DES (3h/RE(21h) por 7 dias. Ambas as pastas foram aplicadas por 5 min antes de cada desafio, e o verniz foi aplicado uma única vez antes do primeiro desafio. O teste de dureza foi realizado nos períodos inicial, pós-lesão e pós-desafio e os valores obtidos foram usados para calcular a % de recuperação mineral do esmalte (%SMHR). A topografia de superfície foi avaliada por AFM. Os dados foram analisados por ANOVA e Tukey ($\alpha = 0,05$). Após o desafio cariogênico os grupos 2 (193,4±19,1) e 3 (260,7±23,3) apresentaram maiores valores de dureza comparados aos grupos 1 (98,6±16,0) e 4 (147,3±8,8). Porém, com relação %SMHR, o grupo 3 (+57,9) apresentou maior recuperação mineral, seguido dos grupos 2 (+30,8) e 4 (+11,1).

Somente o grupo 1 não mostrou recuperação mineral (-7,1). As imagens de AFM mostraram camada com formação de glóbulos no grupo 3. A pasta com nanofosfato de cálcio apresentou maior recuperação mineral após desafio cariogênico. (Apoio: CNPq - 47550/2010-2)

Pld062 Avaliação da microdureza superficial de cimentos de ionômeros de vidro reforçados por nanotubos de carbono

Santos MMPR*, Bresciani E, Diniz MB
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: mayra.perez@bol.com.br

Sugere-se que as excelentes propriedades mecânicas dos nanotubos de carbono poderia aumentar a dureza de materiais dentários. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da incorporação de nanotubos de carbono de paredes simples em cimentos de ionômero de vidro (CIV) convencionais, indicados ou não para o Tratamento Restaurador Atraumático (TRA), através do teste de microdureza superficial. Foram confeccionados 48 espécimes, divididos em 4 grupos de acordo com o tipo de CIV (n=12): convencional ou de alta viscosidade, incorporados ou não por nanotubos de carbono (NC) a 2%: (A) Vidrion R, (B) Vidrion R + NC 2%, (C) Vitro Molar e (D) Vitro Molar + NC 2%. Os espécimes foram preparados utilizando-se seringa Centrix para inserção do material em moldes plásticos e, em seguida, foram armazenados em água deionizada por 24 horas. Após polimento, realizou-se o teste de microdureza superficial em microdurômetro com penetrador do tipo Knoop, com 25 g/f e 30 segundos. Foram realizadas 5 endentações em cada espécime, distanciadas entre si em 100 µm. Os valores médios de dureza foram 58,96 ± 8,29 (A), 34,81 ± 5,78 (B), 60,84 ± 4,91 (C) e 41,97 ± 5,45 (D). Pelo teste de Tukey, observou-se que os grupos A e C foram estatisticamente semelhantes (p>0,05), enquanto os grupos B e D apresentaram diferenças significativas (p<0,05). Ao comparar o fator incorporação ou não de NC, observou-se diferença significativa entre os grupos A e B e entre os grupos C e D (p<0,05).

Pôde-se concluir que a incorporação de nanotubos de carbono influenciou negativamente os valores de dureza superficial para os dois tipos de CIV utilizados. (Apoio: CNPq - PIBIC)

Pld063 Avaliação in vitro do efeito da Clorexidina e Doxiciclina na resistência de união dentina-adesivo após EAA

Aguiar EF*, Sousa ABS, Tonani R, Bedran-Russo A, Pires-de-Souza FCP
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: etiene.aguiar@usp.br

Alguns autores creditam à clorexidina (CHX) a inibição de metaloproteinases da matriz dentinária, com ação sobre a longevidade das restaurações de compósito. Outros justificam seus efeitos por sua ação antimicrobiana. Este estudo avaliou a resistência de união (RU) de substratos dentinários tratados com CHX (0,12% e 0,2%) e doxiciclina (30 mg/ml), conhecido inibidor de metaloproteinase, submetidos a envelhecimento artificial acelerado (EAA). Confeccionaram-se restaurações com compósito (Filtek Z350 - 3M ESPE) sobre a dentina de 80 molares humanos, separados em 4 grupos conforme o tratamento de superfície antes do Sistema adesivo (Adpter Scotchbond Multi-Use - 3M ESPE): G1 - Ácido fosfórico; G2 - Ácido fosfórico + CHX 0,12%; G3 - Ácido fosfórico + CHX 0,2% e G4 - Ácido fosfórico + Doxiciclina 30mg/ml. As amostras foram cortadas em palitos (1,0mm²) e separados em 4 subgrupos (n=5) de acordo com o tempo de EAA: GA: 480 horas; GB: 1440 horas; GC: 2400 horas; Grupo D: Sem EAA (controle). Após microtração (Emic-1L 2000-0,5mm/min), os resultados (2-way ANOVA, Tukey, p<0,05) demonstraram que G3-C apresentou menor RU 2,26(1,1) e G2-D maior RU 19,24(3,5) em relação aos demais grupos (p<0,05).

Conclui-se que houve diminuição na RU de acordo com o aumento do tempo de EAA e esses valores foram maiores quando o substrato foi tratado com CHX. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2011/15610-3)

Pld064 Influência dos diferentes tempos de acabamento e polimento na cor de resinas compostas

Morais ALG*, Jreige-Passos SKS, Magalhães APR, Lopes LG, Freitas GC, Souza JB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: analauragmorais@hotmail.com

Devido às discussões existentes na literatura acerca do período ideal para realização de acabamento e polimento (AP) de resinas compostas (RC), este estudo foi realizado a fim de avaliar a influência dos diferentes tempos de AP na cor de duas RC antes e após a imersão em solventes. Foram confeccionados 80 espécimes: 40 de RC nanohíbrida (TPH3) e 40 de nanoparticulada (Z350), que foram divididos em 4 grupos (n=10) para cada tipo de RC: G1 - sem AP; GII - AP realizados imediatamente após a polimerização; GIII - 24 horas após e GIV - 7 dias após. Os espécimes foram armazenados em água destilada até o momento do AP, e depois colocados em solventes (n=5): água destilada e etanol a 75%, onde permaneceram por 28 dias. Foram realizadas 3 mensurações de cor: inicial, imediatamente após a confecção do espécime, ao final do AP de cada grupo; e após imersão nos solventes. A mensuração da cor foi realizada com espectrofotômetro Easyshade para obtenção das coordenadas L*, a* e b*, e posterior cálculo do ΔE (mudança de cor). Foram calculados 3 ΔE: ΔE1 - inicial e após AP; ΔE2 - após imersão e inicial e ΔE3 - após imersão e após AP. Valores de ΔE>1 são considerados perceptíveis a um olho treinado e ΔE>3 são clinicamente inaceitáveis. Dados foram submetidos a ANOVA e Tukey. Ambas RC apresentaram ΔE1 e ΔE3 maior que 1. Todos os grupos apresentaram ΔE2 maior que 3. Os GI apresentaram ΔE2 significativamente maior que os demais, exceto pela Z350 no etanol.

A realização de AP levou a mudanças de cor significativas na RC antes da imersão nos solventes e a falta desse procedimento levou a maiores mudanças de cor após imersão.

Pld065 Desempenho da solda TIG em diferentes diâmetros de liga de Ti6Al4V

Santos MB*, Simamoto-Júnior PC, Castro MG, Araújo CA, Machado AR, Pereira LM, Novais VR, Fernandes-Neto AJ
Faculdade de Odontologia da Ufu - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: burgos.matheus@gmail.com

O presente trabalho objetivou avaliar a resistência à tração de liga de Ti-6Al-4V (liga de titânio) submetida ao processo de solda TIG (tungsten inert gas) em diferentes diâmetros. Para tanto foram confeccionados 25 corpos de prova, sendo estes divididos em 5 grupos: grupo diâmetro (n=5), com diâmetro de 3,0mm e corpos de prova intacos, e grupos TIG2,5, TIG3, TIG4, TIG5 (n=10) com diâmetros de 2,5, 3, 4 e 5 mm respectivamente, soldados com solda TIG. A soldagem TIG foi realizada a uma distância de 0,5 mm, com pulso de 10(m/s) e profundidade de 3(A). Os corpos de prova soldados foram submetidos aos ensaios não destrutivos por líquidos penetrantes e à inspeção radiográfica. Estes, em seguida, foram submetidos ao teste de resistência à tração, até a ruptura, obtendo em seguida o percentual de alongamento. Os resultados foram submetidos à Análise de Variância (ANOVA), sendo posteriormente aplicado o teste de Tukey para comparação das médias dos grupos. Em quase todas as amostras a fratura se deu na área soldada, exceto em 6 corpos de prova do grupo TIG2,5, que romperam fora da região de solda. O grupo controle apresentou valores de tensão máxima estatisticamente semelhantes ao grupo TIG2,5, já os demais grupos apresentaram valores inferiores. O percentual de alongamento do grupo controle foi superior ao grupo TIG2,5, sendo este superior aos demais grupos, que foram estatisticamente semelhantes entre si.

O diâmetro 2,5mm apresentou os melhores resultados, sendo talvez a melhor opção para a confecção de barras pré-fabricadas para uso em estruturas de próteses soldadas pelo processo TIG. (Apoio: FAPEMIG - SAU030)

Pld066 Interação entre hipoclorito de sódio e clorexidina: capacidade de limpeza e influência na resistência de união de um cimento resinoso

Miyahira JM*, Kuga MC, Keine KC, Magro MG, Faria G, Sant'Anna-Júnior A
FACULDADES INTEGRADAS DE SANTA FÉ DO SUL.
E-mail: ju_mayume@hotmail.com

Foi avaliado a efetividade do álcool isopropílico, soro fisiológico ou água destilada para impedir o precipitado formado entre hipoclorito de sódio (NaOCl) e clorexidina (CHX), e seu efeito sobre a força de união de um cimento a base de resina epóxi na dentina radicular. Cinquenta caninos humanos extraídos foram instrumentados. No G1, os canais radiculares foram irrigados com EDTA 17% e NaOCl a 2,5%; no G2, procedimentos similares ao G1, exceto pelo uso de CHX 2% no final da irrigação. Irrigações intermediárias com álcool isopropílico (G3), soro fisiológico (G4) e água destilada (G5) foram usados entre NaOCl e CHX. Os espécimes foram submetidos a análise de microscopia eletrônica de varredura (MEV) para avaliar a presença de debris e smear layer, nos terços apical ou cervical. Em seguida, cinquenta caninos humanos extraídos foram divididos em cinco grupos (n=10), semelhantes ao estudo de MEV. Foram obtidas fatias dentinárias transversais da obtenção, nos terços cervical, médio e apical, com os espécimes submetidos ao teste de push-out de resistência de união. As análises estatísticas foram realizadas usando os testes Kruskal Wallis e Dunn (α=5%).

Todos os grupos apresentaram quantidades semelhantes de resíduos precipitados na dentina radicular (P>0,05). Os valores de resistência de união de push-out foram semelhantes a todos os grupos, independentemente do tempo avaliado (P>0,05). Álcool isopropílico, soro fisiológico e água destilada falharam no impedimento da precipitação de resíduos no canal radicular de dentina, mas não interferiram na resistência de união. (Apoio: FAPESP - 2012/09626-7)

Pld067 Influência do comprimento e tratamento superficial de fibras de vidro na resistência flexural de barras de resina acrílica

Paula MS*, Almeida LN, Fonseca RB, Favarão IN, Kasuya AVB, Hoepfner MG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: marcellasp_000@hotmail.com

As regiões mais propensas à fratura nas próteses em resina acrílica são aquelas localizadas onde a estrutura protética deforma sob tensão de tração e, portanto, estas regiões têm sido alvo de tentativas de reforço estrutural, destacando-se as fibras de vidro como reforço. O presente trabalho avaliou a resistência flexural em barras de resina acrílica variando o tratamento superficial e o comprimento das fibras de vidro. Nove grupos experimentais foram criados (N=10), tendo como fatores em estudo o comprimento da fibra de vidro pura (Unidirecional 23mm (Uni23) e Picotada 3mm (Pic3)) e o tipo de tratamento de superfície (sem tratamento (Crt)), silanização (Sil), impregnação com adesivo a base de bisGMA (Imp) e silanização + impregnação com adesivo a base de bisGMA (Imp/Sil). Amostras (25x2x2mm) foram produzidas e testadas a 0,5mm/min obtendo-se os valores de resistência flexural em Mpa. A análise estatística demonstrou diferença significativa (p=0,001) para os fatores: tratamento superficial (Imp:297,95±73,86A; Sil/Imp:265,3±64,21AB; Sil:229,2±72,47B; Crt:164,9±34,92C) e comprimento de fibra (Uni23:266,5±89,57A; Pic3:212,17±57,31B).

A interação entre os dois fatores em estudo não apresentou diferença estatisticamente significativa (p=0,098). As fibras de vidro, independentemente do seu comprimento, promovem o reforço significativo de resinas acrílicas quando tratadas superficialmente com adesivo bis-GMA, silano ou a combinação de ambos.

Pld068 Influência da agitação do gel clareador e ativação com laser na efetividade do clareamento dental

Rosa LL*, Manso IS, Duarte CG, Valente LL, Münchow EA, Isolani CP, Moraes RR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: luisalr@hotmail.com

Tratando-se de clareamento dental, a aplicação de laser e agitação parece aumentar o resultado final do procedimento. Assim, este estudo avaliou a influência da agitação do gel clareador e o uso de laser no clareamento dental. 24 incisivos bovinos foram imersos em café por 7 dias e então mensurados quanto à cor utilizando-se o espectrofotômetro digital Easyshade (baseline). Logo após, os dentes foram separados em 2 grupos, segundo o gel clareador aplicado: G1 = Lase Peroxide Sensy 35% (DMC); e G2 = Whiteness HP Blue (FGM). No G1 avaliou-se o efeito do uso ou não de laser no clareamento, onde o subgrupo A não recebeu incidência do laser (n=8) e o subgrupo B foi irradiado com o laser Whitening Lase II (n=8). No G2 avaliou-se o efeito da agitação do gel no clareamento (n=8). Uma barreira protetora aplicada na vestibular separou cada dente em duas metades, onde uma delas teve o gel agitado de 5 em 5 minutos (conforme recomendação do fabricante) e a outra manteve o gel intacto, ao longo de 40 minutos. Cada dente foi novamente mensurado com o Easyshade (clareado). A cor dental (Vitapan Classical) e os parâmetros L*, Δa*, Δb* e ΔE* foram analisados com ANOVA duas vias e Tukey (p<0,05). A não aplicação de laser não alterou a cor dental (escala Vitapan), porém resultou em dentes mais claros (parâmetros). A aplicação de laser promoveu um maior efeito clareador (p<0,001). Quanto à agitação ou não do gel, houve um efeito clareador semelhante (p>0,05).

Conclusões: A utilização de laser resultou em um maior efeito clareador, enquanto que a agitação do gel não influenciou o resultado final do clareamento.

Pld069 Influência do sistema de iniciação na composição de uma resina autoadesiva experimental

Almeida CM*, Meeres CTW, Leal FB, Ogliari FA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: carianne_ma@yahoo.com.br

A simplificação da técnica adesiva busca tornar o procedimento restaurador mais simples e rápido. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de diferentes sistemas de iniciação na composição de uma resina autoadesiva experimental (RA). Como resina base foi utilizado Bis-GMA, TEGDMA, GDMA-P e partículas de carga. Cinco RA foram testadas variando o sistema de iniciação: RACQ, RACQ+EDAB, RACQ+EDAB+DPIHFP, RABAPQ e RATPO. Análises da cinética de polimerização em tempo real foram realizadas em triplicata por espectroscopia de infravermelho. Para a avaliação da resistência de união a microtração (µTBS) em dentina, os dentes bovinos (n=10) foram preparados e restaurados com as RA, após 24h de armazenagem a 37°C foram seccionados em cortadeira de precisão. Os palitos obtidos foram testados em máquina de ensaios universal após 24 horas, 6 meses e 1 ano de armazenagem e o padrão de fratura foi classificado. Os dados foram analisados por ANOVA duas vias e método Holm-Sidak (p<0,05). O grau de conversão foi cerca de 5% para RACQ, 13% para RATPO e 30% para RACQ+EDAB, RACQ+EDAB+DPIHFP e RABAPQ. A RACQ+EDAB+DPIHFP obteve a maior velocidade de polimerização. O fator fotoiniciador influenciou nos valores de µTBS imediato e longitudinal. Todos os palitos das RACQ, RACQ+EDAB e RATPO apresentaram falha na adesão. A µTBS (Mpa) imediata foi: RACQ+EDAB+DPIHFP: 8,2 e RABAPQ: 3,8, havendo redução significativa após 1 ano.

A adição de um sal de iodonio (RACQ+EDAB+DPIHFP) promoveu um aumento na velocidade de polimerização e melhores resultados de µTBS. (Apoio: FAPs - fapergs - 0315-2551/12-8)

Pld070 Influência da espessura do gel clareador na efetividade do clareamento dental

Manso IS*, Rosa LL, Duarte CG, Isolani CP, Valente LL, Münchow EA, Moraes RR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas.
E-mail: isabellamanso@yahoo.com.br

A espessura do gel clareador é um fator que varia bastante conforme a marca do material utilizado. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre a espessura do gel clareador e a coloração final do dente. 16 incisivos bovinos foram escurecidos em café por 7 dias, tendo sua cor mensurada com o espectrofotômetro digital Easyshade (baseline). Após isso, foram separados em dois grupos segundo o agente clareador aplicado: Whiteness HP Blue (FGM) e Lase Peroxide Sensy (DMC) (n=8), ambos à base de peróxido de hidrogênio a 35%. Uma barreira protetora dividiu cada dente em duas metades verticais, onde uma delas recebeu uma fina película de gel e a outra a quantidade recomendada pelo fabricante (mais espessa). Cada metade foi mensurada com o Easyshade (CL-1), e, após 1 semana, este ciclo de clareamento e mensuração da cor foi repetido (CL-2). A cor dental (Vitapan Classical) e os parâmetros ΔL^* , Δa^* , Δb^* e ΔE^* (CIEL*a*b*) foram analisados individualmente para cada gel testado através de ANOVA duas vias (espessura x período de avaliação) e Tukey (p<0,05). Nos períodos CL-1 e CL-2 a cor dos dentes ficou mais clara que no baseline (p<0,001), independente da espessura de gel aplicada. CL-1 e CL-2 não diferiram entre si (p>0,05). FGM apresentou ΔE^* semelhante nos diferentes períodos de avaliação e espessuras aplicadas, enquanto que após o CL-2, DMC demonstrou um ΔE^* maior no grupo que recebeu a película fina de gel (p=0,01).

A aplicação de uma fina película de gel clareador foi tão efetiva em clarear os dentes quanto uma maior espessura segundo a recomendação do fabricante.

Pld071 Efeito do sistema de união à base de silorano sobre a resistência de união entre compósito e substrato dentinário

Pereira R*, Pereira JR, Ghizoni JS, Almeida MS, Correa-Júnior L, Vidotti HA, Valle AL
UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA.
E-mail: roberta.pereira82@gmail.com

Os compostos à base de silorano apresentam biocompatibilidade e são hidrófobos, sendo estáveis e apresentando menor grau de contração. Este estudo teve como objetivo avaliar a resistência de união entre a resina composta e o substrato dentinário, empregando-se dois compostos diferentes, um à base de silorano e outros à base de metacrilato. Foram utilizados 14 molares humanos recém extraídos divididos em três, totalizando 42 fragmentos. Os grupos 1, 3, 5 e 7 foram restaurados com Z250 e com o sistema adesivo Single Bond, Silorano primer, Adper SE Plus e Adper Scotchbond Multiuse, respectivamente. Os grupos 2, 4, 6 e 8 receberam o mesmo tratamento no entanto foram restaurados com Filtek P90. Os corpos de prova foram levados a máquina de ensaios universal para o teste de cisalhamento. O valor médio de resistência de união foi calculado a partir da média do valor do carregamento necessário à fratura da amostra. A comparação entre os grupos foi feita empregando-se o teste de Kruskal-Wallis e teste Tukey (p<0,05). De acordo com os resultados, os maiores valores de resistência de união foram encontrados para o grupo restaurados com P90 e Z250 associada ao Adper Scotchbond Multiuse e Z250 associada ao adesivo Single Bond.

Ainda que o fabricante não recomende a associação de sistema adesivo e resina composta diferente quimicamente, de acordo com o presente estudo, algumas dessas associações apresentaram resultados semelhantes a materiais de mesma composição, porém necessitam de mais estudos que comprovem a sua efetividade a fim de encorajar seu uso de forma segura no dia-dia clínico. (Apoio: PUIC (UNISUL) e PIBIC)

Pld072 Avaliação da presença de proporção áurea na dentição permanente anterior e autopercepção estética em adultos jovens

Corazza C*, Rodrigues CC, Badalotto B, Paredes FK, Zanco LP, Henn-Donassollo S, Donassollo TA
Odontologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: carolinecorazza@yahoo.com.br

A proporção áurea exerce papel importante na odontologia, principalmente em dentes anteriores, a fim de harmonizar a relação entre esses elementos. O objetivo deste estudo foi avaliar a presença de proporção áurea entre os elementos dentários anteriores de adultos jovens (19 a 23 anos), comparando com a autopercepção estética. Foi realizada a mensuração da distância mesio-distal aparente no sorriso dos 6 elementos anteriores de 47 voluntários (11 masculinos e 36 femininos). Em seguida um questionário com perguntas relacionadas a autopercepção estética foi aplicado. Análise descritiva e teste exato de Fisher foram realizados para avaliação dos achados. Dos examinados, 23,4% apresentaram proporção áurea, 12,7% estão muito satisfeitos e 65,95% satisfeitos com a aparência dental. Dos satisfeitos, 80,7% não apresentam proporção áurea. Não houve associação significativa entre proporção áurea e satisfação com a aparência dos dentes, mas houve associação entre proporção áurea e "perceber os dentes apinhados" (p=0,008), sendo a proporção áurea mais frequente em pacientes que percebiam seus dentes apinhados. Em relação a satisfação com a aparência, houve associação com "perceber os dentes mal alinhados" (p=0,015), sendo esta mais frequente em pacientes satisfeitos com a aparência.

A proporção áurea não está presente na maioria dos pacientes avaliados, não exercendo influencia significativa na satisfação com a aparência dos dentes, visto que, a maioria dos jovens estão satisfeitos mesmo percebendo pequenos problemas de alinhamento e desalinhamento dentário na região anterior.

Pld073 Resistência de União de Bráquetes Ortodônticos Cerâmicos em Esmalte de Dentes Clareados

Felizardo HMA*, Ribeiro JCR, Moysés MR, Ribeiro JGR, Ramos-Jorge J, Vilela-Júnior RA, Lino JR, Santos SG
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE TRÊS CORAÇÕES.
E-mail: hmafelizardo@gmail.com

O objetivo foi avaliar a resistência de união de bráquetes ortodônticos cerâmicos a partir do uso da resina Z100 (3M ESPE) e de 4 sistemas adesivos ao esmalte dental clareado. Utilizou-se Peróxido de Carbamida 16%, Whiteness Perfect (FGM) para o clareamento. O desenho experimental contemplou 8 grupos (n=10): G1 [Clareado + Adper Single Bond 2 (3M ESPE)]; G2 [Clareado + Adper Easy One (3M ESPE)]; G3 [Clareado + Scotchbond Multipurpose (3M ESPE)]; G4 [Clareado + Orthocem (FGM)]; G5 [Não clareado + Adper Single Bond 2]; G6 [Não clareado + Adper Easy One]; G7 [Não clareado + Scotchbond Multipurpose]; e G8 [Não clareado + Orthocem]. Selecionou-se 96 pré molares humanos íntegros e limpos, a partir do Banco de dentes da UninCor, incluídos em anéis de PVC com resina acrílica autopolimerizável. Os espécimes foram submetidos clareamento por 2 horas diárias (como recomendação do fabricante) por 14 dias e armazenados em umidade relativa de 100% a 37±2°C. Os protocolos adesivos foram realizados de acordo com os fabricantes, bem como a colagem dos bráquetes. Removiu-se o excesso de resina e polimerizou-se com Elipar FreeLight 2 (3M ESPE) por 10 segundos em cada face. Foram submetidos ao ensaio de cisalhamento. Os resultados (Mpa) foram submetidos a Anova e Tukey (p<0,05): G1(53,80±5,9) < G5(68,30±2,9); G2(19,30±1,4) < G6(30,60±2,0); G3(59,0±2,4) < G7(67,20±1,6) e G4(60,90±2,3) < G8(62,0±2,6).

Concluiu-se que o clareamento diminuiu a resistência adesiva. Adper Single Bond 2 apresentou maior resistência adesiva enquanto Adper Easy One apresentou a menor. (Apoio: FAPEMIG)

Pld074 Resistência de união à dentina de compósitos a base de silorano ou metacrilato associados a diferentes sistemas adesivos após 1 ou 180 dias

Fernandes ACR*, Basting RT, Amaral FLB, França FMG
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: carolina.resende.fernandes@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união à dentina de resina composta a base de metacrilato ou silorano associadas a diferentes sistemas adesivos após 1 e 180 dias de armazenamento e verificar o padrão de fratura. Quarenta e oito terceiros molares foram divididos em oito grupos (n=6) de acordo com o sistema adesivo aplicado (Adper SE Plus; Adper P90, Scotchbond MultiUse- 3M/ ESPE e Clearfil SE Bond/ Kuraray) e com o tipo de resina composta (Filtek Z350 ou Filtek P90/ 3M ESPE). Os espécimes foram cortados em palitos de aproximadamente 1 mm² de área e separados em grupos de acordo com o tempo de armazenamento. Os corpos de prova foram microtracionados em máquina de ensaios universal (Emic) com velocidade de 0,5 mm/min e observados em estereomicroscópio, dois de cada grupo foram selecionados para a observação em MEV e classificados de acordo com o tipo de fratura. Os resultados foram analisados pela Análise de Variância 3 fatores e teste de Tukey. Não houve diferença significativa entre os tempos para os grupos (p=0,9113). Não houve diferenças estatísticas dos valores médios de microtração nas diferentes associações. Associado ao mesmo sistema adesivo, Filtek Z350 obteve maiores valores de resistência de união. Houve predominância de fraturas do tipo adesiva em todos os grupos testados, exceto para a resina Filtek Z350-Scotchbond Multi Use para Filtek P90-Adper SE Plus*(após 24 horas) e resina Filtek P90-Adper SE Plus*(180 dias)- fraturas mistas

A resina Filtek Z350 apresentou maior resistência de união que a Filtek P90. Associação P90- Adper SE Plus não indicada.

Pld075 Influência de Diferentes Fatores na Dureza de uma Resina Composta

Rotta MS*, Saad JRC, Andrade MF, Bagnato VS, Garcia PPNS, Rastelli ANS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: marisesrotta@foar.unesp.br

A dureza é uma propriedade mecânica que pode indiretamente avaliar o grau de polimerização de resinas compostas. Assim, avaliou-se a dureza Vickers de uma resina composta utilizando-se LED (1) nas técnicas de fotoativação direta e indireta, (2) nos tempos de 40 e 60 segundos e (3) nas superfícies de topo (T) e base (B). Um LED (400mW/cm²) foi utilizado por técnicas diretas e indiretas (0, 1,0, 2,0 e 3,0 mm de estrutura dental bovina), durante 40 e 60 segundos. Os corpos-de-prova foram confeccionados com Filtek™ Z250XT em matriz (4mmx2mm) com ou sem (Grupo Controle) estrutura dental, sendo armazenados em meio seco por ± 24 horas e as medidas de dureza Vickers realizadas em máquina de ensaios (Buehler MMT-3 Lake Bluff, Illinois EUA) com carga de 50 gf durante 30 segundos. Os dados foram submetidos à Análise de Variância múltipla e teste de Newman-Keuls (p<0,05). Os valores de dureza variaram de 67,3 (0,81) a 38,5 (0,48) para T, e de 52,1 (0,99) B por 40s e de 72,4 (1,04) a 41,7 (0,87) para T, e de 56,2 (1,37) a 15,5 (0,44) para B, respectivamente para 0 (Controle-direta) e 3mm de estrutura dental (indireta). Para a técnica de fotoativação indireta, principalmente para a superfície de base, observou-se redução significativa (p<0,05). Durante 60 segundos, os valores de VHN foram estatisticamente superiores a 40 segundos. Diferenças significativas nas superfícies de T e B foram observadas para 40 e 60 segundos, sendo os valores para T maiores do que para B.

As técnicas de fotoativação, os tempos de irradiação, e as superfícies (topo e base) influenciaram a dureza da resina composta avaliada.

Pld076 Uso da Tomografia por Coerência Óptica para avaliação da linha de união de sistemas autocondicionantes após pré-tratamento da dentina

Pontes SPT*, Moura CF, Costa DPTS, Maia AMA, Silva CHV
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: shirlenepontes@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a influência da aplicação de Clorexidina a 2% sobre o selamento marginal de restaurações de resina composta realizadas com sistemas adesivos autocondicionantes. Sessenta terceiros molares humanos foram aleatoriamente distribuídos em 3 grupos de acordo com o sistema adesivo: G1- Easy Bond, G2 - Clearfil SE Bond, G3 - Go!; e em 4 subgrupos segundo o protocolo adesivo: S1- Recomendado pelos fabricantes, S2 - Pré-tratamento com clorexidina, S3 - Pré-Tratamento com ácido fosfórico, S4 - Pré-Tratamento com ácido fosfórico + Pré-tratamento com clorexidina. Após a confecção de duas restaurações por espécime, os mesmos foram submetidos a 500 ciclos em Máquina de Termociclagem. Três examinadores previamente calibrados fizeram a avaliação das imagens, atribuindo graus de infiltração de 0 a 2, como segue: 0 - sem infiltração; 1 - infiltração restrita à superfície; 2 - infiltração profunda. Os dados obtidos sofreram análise estatística, com os testes Mann-Whitney e Kruskal-Wallis. Ao comparar os graus de infiltração entre esmalte e dentina, foi possível verificar um aumento das médias de infiltração no esmalte. Na avaliação comparativa entre os grupos, em dentina, não houve diferença estatisticamente significativa (p=0,135), mas, em esmalte, foi possível observar que G2S4 apresentou menor infiltração do que todos os outros grupos, exceto G2S3.

Foi possível verificar uma redução da microinfiltração após o uso da clorexidina combinada com o ácido fosfórico, em esmalte.

Pld077 Análise da contração linear e tensão de contração de polimerização de compósitos em função dos modos de fotoativação

Almeida ERN*, Almeida GS, Poskus LT
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: e-lisregina@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar a contração de polimerização linear (CL) e a tensão de contração (T) de diferentes compósitos (Durafill VS/Heraeus Kulzer (D), Filtek Z250/3M-ESPE (Z2), Filtek Z350/3M-ESPE (Z3), Filtek P90 /3M-ESPE(P)). Usando três diferentes modos de fotoativação(MF): convencional (Con)600mW/cm² x 40s, Alta potência (Alta)1000mW/cm² x 24s e Softstart (Sof)200mW/cm² x 15s + 600mW/cm² x 35s. Foram realizados os testes de análise de T e CL de cada compósito (5) para cada método de fotoativação (3) com um extensômetro acoplado a uma máquina de ensaio universal (EMIC) por 15s. A análise dos dados foi submetida a ANOVA e teste de Tukey 5%. Somente os compósitos P90 e Z3 foram influenciados pelos MF. Z3 alta > valores de TC, Sof semelhante a Con. P90- Sof menores valores que metacrílicos. Softstart menores valores P90 e Alta e conv semelhantes. Para CL: Sof menores valores, que alta e conv. P90 e Z250 menor que D semelhante a Z350. A interação entre os fatores não apresentou significância estatística.

O tipo de compósito e o modo de fotoativação influenciaram os valores de tensão de contração e contração linear. (Apoio: FAPERJ)

Pld078 Influência da técnica de tratamento dentinário em restaurações Classe V: um ensaio clínico randomizado

Amorim MA*, Rocha AC, Priebe TC, Avila OPD, Bossardi M, Masotti AS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: miria.amorim@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi verificar a influência da técnica de remoção da camada superficial hipermineralizada de lesões cervicais não-cariadas (LC) na longevidade de restaurações adesivas. Previamente à execução da restauração, a superfície dentinária de cada LC foi submetida a diferentes técnicas de remoção: Grupo Controle: restauração confeccionada seguindo o protocolo recomendado pelo fabricante; Grupo Experimental 1: com aumento do tempo de condicionamento ácido para 30 segundos; Grupo Experimental 2: profilaxia com sonda de ultrassom por 30 segundos. As restaurações foram realizadas com Single Bond 2^o e Filtek Z-350^o, seguindo as instruções do fabricante. Os pacientes foram avaliados por examinadores previamente treinados. As avaliações clínicas ocorreram nos seguintes períodos: 1 semana (avaliação inicial) e 6 meses após inserção das restaurações. A comparação dos desfechos pré e pós-intervenção foi realizada através do teste McNemar. Para comparação das prevalências dos desfechos utilizou-se o teste de qui-quadrado. A análise estatística demonstrou não haver diferença significativa entre os tratamentos executados para todos os desfechos avaliados após 6 meses ($p > 0,05$).

O estudo demonstrou um bom desempenho clínico nos três diferentes tratamentos dentinários empregados após 6 meses de avaliação.

Pld079 Características estéticas do sorriso em voluntários atendidos no Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

Nogueira SB*, Moreira MMSM, Rodrigues LKA, Pinto SAH, Carvalho RS, Martins R
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: sergianabarbosa@yahoo.com.br

O sorriso é um posicionamento dinâmico dos lábios que varia segundo o grau de contração dos músculos, além de constituir um componente importante na apresentação do ser humano. O objetivo deste estudo foi realizar uma análise estética das características labiais, gengivais e dentárias associadas ao sorriso de pacientes atendidos no Curso de Odontologia, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Participaram 75 voluntários com idades entre 18 e 50 anos. Após exame clínico, realizou-se três fotografias de cada participante e, um questionário foi aplicado com a finalidade de observar aspectos dentários, labiais e periodontais que poderiam influenciar a estética do sorriso. A análise descritiva mostrou aspectos como: tipo de sorriso médio (54,7%); curvatura do lábio superior ascendente (46,6%); linha do sorriso paralela à curvatura do lábio inferior (49,3%); ausência de diastemas dentários (81,7%); desvio de linha média dentária (59%); exposição dos dentes no sorriso até o segundo pré-molar superior (50,6%); ausência de proporção áurea (61,3%); incisivos laterais com margem gengival abaixo da linha GAL (77,3%); presença de assimetrias de margem gengival entre grupos de dentes homólogos (96%); zênite gengival distal nos incisivos centrais (60%) e zênite gengival central nos incisivos laterais (73,3%). O questionário mostrou que a maioria dos pacientes está insatisfeita com a cor (72%) e com a posição (30%) dos dentes.

Concluiu-se que a maioria dos participantes deseja alterar algum fator para obter um sorriso mais harmonioso.

Pld080 Efeito dos dentifícios branqueadores na superfície e alteração da cor do esmalte dental

Almeida JC*, Palma-Dibb RG, Faraoni-Romano JJ
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: jessibimba@hotmail.com

O objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar o efeito de dentifícios branqueadores na alteração de cor (ΔE) e na morfologia superficial do esmalte dental. Trinta fragmentos de esmalte bovino (4,5 mm de altura x 4,5 de largura x 2 mm de espessura, sendo 1 mm de esmalte e 1 mm de dentina) foram selecionados após a planificação/polimento e então foi realizada a primeira medida de cor (C1), em aparelho de espectrofotometria. Em seguida, realizou-se a imersão dos espécimes em café durante uma semana (troca diária) para escurecimento dos espécimes. Após este período, realizou-se novamente a medida da cor (C2) e foram divididos aleatoriamente em 3 grupos sendo submetidos aos ensaios abrasivos (40 movimentos, 3x/dia, 2 semanas) com um dos dentifícios branqueadores (Colgate Luminous White - CL) e Oral B Whitening Pro Saúde - OB) ou controle (Colgate Total 12 - CT). Após a primeira e segunda semana foram realizadas duas novas tomadas de cor (C3, C4). Para a rugosidade superficial, as mensurações foram realizadas antes do escurecimento e após as duas semanas de ensaios abrasivos. Os dados foram analisados por teste Kruskal-Wallis ($\alpha=5\%$). Não foi observada diferença significativa entre os diferentes dentifícios (clareadores e controle) tanto para a rugosidade superficial (CL - 0,12±0,13 μ m; OB - 0,09±0,10 μ m; CT - 0,23±0,25 μ m; $p=0,27$) quanto para a análise de cor ($p=0,08$).

Os dentifícios branqueadores não foram capazes de clarear o esmalte dental, por outro lado também não afetaram a rugosidade superficial. (Apoio: CNPq)

Pld081 Microdureza na cimentação de pinos de fibra de vidro em raízes bovinas com o uso da clorexidina

Bezerra VA*, Silva LM, Martins LM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.
E-mail: vbezerra@hotmail.com

A clorexidina, utilizada por sua atividade antimicrobiana, se destaca por sua capacidade de inibir a ação de metaloproteinases (MMPs), responsáveis pela degradação da interface adesiva e diminuição da longevidade das restaurações adesivas. O objetivo foi avaliar, pelo método indireto da microdureza, o grau de conversão dos cimentos RelyX ARC e RelyX U 100, nos diferentes terços da raiz, com e sem o uso da clorexidina 2% (CHX), previamente à cimentação dos pinos pré-fabricados de fibra de vidro. As hipóteses nulas foram de que o uso da CHX não interfere na microdureza dos cimentos e que não há diferença nos diferentes terços da raiz. Quarenta raízes bovinas foram divididas em 4 grupos: G1 (RelyX ARC); G2 (RelyX ARC) + CHX 2%; G3 (RelyX U 100); e G4 (RelyX U 100) + CHX 2%. Sete dias após a cimentação dos pinos, os espécimes foram cortados e polidos, para medir a microdureza Knoop (50g, 5^o), nos diferentes terços radiculares. Os resultados foram submetidos a ANOVA 2 critérios e teste de Tukey para comparação das médias ($p \leq 0,01$). Os resultados mostraram que não houve diferença estatística entre os grupos G1 (28,8±8,5) e G2 (29,3±8,8). Entretanto, houve diferença entre G3 (46,5±14,6) e G4 (30,2±7,3), em relação ao uso da CHX. Quando comparados os terços radiculares, apenas no G3, a microdureza foi maior no terço cervical em relação ao terço apical.

Portanto, o uso da clorexidina interfere na grau microdureza do cimento RelyX U 100 e há superioridade do terço cervical em relação ao apical, quando utilizado o cimento RelyX U 100 sem o uso da clorexidina 2%. (Apoio: FAPEAM)

Pld082 Análise da citotoxicidade e do grau de conversão de compósitos a base de metacrilato e silorano

Ferreira JC*, Silva VA, Alvim HH, Poletto LTA, Gatti A, Gontijo SML, Cortes ME
Odr - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: jubisferreira@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a viabilidade celular e o grau de conversão de resinas compostas a base de silorano e metacrilato quando fotoativadas por diferentes períodos de tempo. Foram confeccionados seis espécimes ($n=6$) dos compósitos Filtek P90 - 3M ESPE; Filtek Z350XT- 3M ESPE; Filtek Z100- 3M ESPE e Filtek Z250- 3M ESPE a partir de um molde de 2mm de espessura por 4mm de diâmetro, e ativados por dois tempos 20 e 40 segundos utilizando o LED (Flash lite DISCUS). O metabolismo celular foi avaliado após 24 h por meio do teste de MTT (metiltetrazólio) através do contato do extrato proveniente da incubação prévia dos espécimes de resina composta por 24h ou 12 dias com os fibroblastos gengivais. O grau de conversão foi verificado utilizando FT-IR. Os resultados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) com correção de Bonferroni ($p < 0,05$).

A resina Filtek Z100, nos dois tempos de polimerização estudados, foi a única citotóxica, sendo que a variação no tempo de incubação dos compósitos não causou alteração na viabilidade celular. Filtek Z250 apresentou o menor valor de grau de conversão e Filtek P90 o maior. Filtek Z100 e Filtek P90 apresentaram maior grau de conversão quando polimerizadas por 40s do que por 20s, já Filtek Z250 e Filtek Z350XT não demonstraram diferenças. Não foi encontrada nenhuma correlação estatisticamente significante entre viabilidade celular e grau de conversão.

Pld083 Influência do clareamento dental na resistência de união de sistema restaurador a base de silorano

Monteiro TL*, Carneiro NCM, Braga EMF, Souza-Júnior MHS, Loretto SC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: tamea_lacerda@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a influência do clareamento dental na resistência de união ao esmalte de sistema restaurador a base de silorano Filtek P90 (P90). Quarenta (40) dentes bovinos incisivos hígidos foram divididos em 04 grupos ($n=10$), de acordo com a realização do clareamento e do sistema restaurador utilizados, sendo: G1 (controle) - sem clareamento + Clearfil SE Bond (CSEB) / Filtek Z250 (Z250); G2 (controle) - sem clareamento + Adesivo Silorano (AS) / P90; G3 - clareamento + CSEB / Z250; G4 - clareamento + AS / P90. Os dentes foram seccionados, suas coroas incluídas em matrizes de PVC, e as superfícies vestibulares planificadas com lixas n^o400 e 600. G1 e G2 foram armazenados em saliva artificial (SA) (37°C) por 04 dias. G3 e G4 foram submetidos a 02 sessões de clareamento com peróxido de hidrogênio a 38% (PH38), com 03 aplicações de 15 minutos cada, e intervalo de 03 dias entre as mesmas (SA) (37°C). Em seguida, cilindros de resina composta foram confeccionados sobre as superfícies de esmalte. Após 24h, os corpos-de-prova foram submetidos ao ensaio de cisalhamento com emprego de fita metálica. A maior média foi obtida no G1 (4,29 MPa), e a menor no G4 (0,45 MPa). A ANOVA 1-fator e teste t-Student (5%) demonstraram redução significativa na resistência de união pós-clareamento apenas com Z250. Os valores de resistência do compósito P90 foram significativamente menores, independente do clareamento.

O PH38 não interferiu na união adesiva ao esmalte do compósito P90, o qual apresentou valores de resistência estatisticamente inferiores à resina composta Z250.

Pld084 Influência da aplicação de etanol associado a sistema adesivo convencional à dentina intrarradicular na resistência e longevidade de união

Zeni JT*, Basting RT, Amaral FLB, Turssi CP, França FMG
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: julia.zeni@hotmail.com

Este trabalho avaliou a resistência de união intrarradicular pelo teste de *push-out* de sistema adesivo convencional associado ou não à aplicação de etanol com o passar do tempo (após 48 horas e 180 dias). Foram utilizadas 40 raízes de dentes bovinos, divididos em dois grupos: 1. aplicação de sistema adesivo de três passos acordo com a recomendação do fabricante (controle); 2. aplicação de ácido fosfórico 37% seguido de etanol por 1 minuto e, em seguida, o sistema adesivo. Após a cimentação dos pinos de fibra de vidro e cimento resinoso, as raízes foram seccionadas radialmente em cortadeira de precisão obtendo-se duas fatias de cada terço radicular. As fatias radiculares foram armazenadas por 48 horas ou 180 dias, representando cada terço radicular. Passado o tempo estipulado para cada disco, foi realizado o teste *push-out* para avaliar a resistência de união entre os grupos. Os dados foram submetidos à ANOVA, demonstrando que houve diferença significativa entre os valores de resistência de união, sendo que os maiores valores foram verificados nos grupos submetidos ao tratamento com etanol, nos tempos 48 horas e 180 dias, porém, houve menor resistência adesiva para todos os grupos após o armazenamento. A maioria das fraturas do grupo controle foram adesivas entre o cimento e a dentina e a maioria das fraturas do grupo tratado com etanol foi adesiva entre o pino e o cimento.

Concluiu-se que, mesmo ocorrendo menor resistência de união após 180 dias de armazenamento, a resistência de união foi maior com a utilização do etanol como pré-tratamento da dentina intrarradicular.

Pld085 Estudo da ação da pasta Colgate sensível pró alívio sobre a eficácia no clareamento dentário

Oliveira MCG*, Costa SS, Siqueira MM, Gonzalez MR, Suarez AVG, Cruz R
FACULDADES UNIFICADAS SERRA DOS ÓRGÃOS.
E-mail: m.carolina2@hotmail.com

Dentes escurecidos interferem na aparência do sorriso e podem provocar perda da autoestima. Nesse sentido, o clareamento dental tem se mostrado uma estratégia de grande procura nos consultórios odontológicos. Uma das consequências comumente relatadas durante e após o clareamento dental é a hipersensibilidade dentinária. Para tratar a sensibilidade dentinária podemos lançar mão de agentes dessensibilizantes, como o dentifício Colgate Sensível Pró Alívio, que devido ao seu mecanismo de ação, poderia influenciar a eficácia do clareamento. O presente trabalho teve como objetivo avaliar, através de um estudo *in vitro*, a eficácia do clareamento dental após o uso contínuo do dentifício Colgate Sensível Pró Alívio. Foram usados 20 dentes bovinos, sendo divididos em dois grupos, controle e teste. Foi feita escovação com o referido dentifício durante duas semanas no grupo teste e o grupo controle foi escovado com creme dental fluorado. Após a escovação realizou-se o clareamento de consultório nos dois grupos, segundo as instruções do fabricante. O agente clareador utilizado foi um peróxido de hidrogênio 35%. A seleção de cor foi realizada antes e após o clareamento dentário. A seleção foi realizada em duplo cego através de uma escala de cor (Vita) e fotografias que foram tomadas através de um dispositivo padronizador. Houve semelhança no nível de clareamento entre grupo controle e grupo teste.

Desta forma, com as limitações deste trabalho foi possível concluir que o uso prévio de dentifício com dessensibilizantes não interfere no resultado do clareamento dentário.

PId086 Análise da microdureza de resinas compostas expostas a repositores hidroeletrólitos

Diniz JA, Dutra DM*, Alencar AES, Santos RL, Sales GCF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: jjordannediniz18@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a microdureza de diferentes resinas compostas após exposição a repositores hidroeletrólitos. Foram utilizadas quatro resinas compostas: Filtek P60 (3M), Rok (SDI), Herculite Classic (Kerr), Estelite Σ (Tokuyama) e três repositores hidroeletrólitos, além de saliva artificial. Foram confeccionados quatro espécimes para cada resina composta, que foram divididos em grupos de acordo com a bebida isotônica: G0 - água destilada (grupo controle); G1- Marathon Sport®; G2- Taq Esporte®; G3- Gatorade®; G4 - saliva artificial. Os grupos experimentais foram submetidos à ação dos isotônicos por três ciclos semanais consecutivos, por um tempo de 30 segundos, com intervalos de 10 minutos entre uma exposição e outra, durante 50 minutos. Durante o período de não exposição, os espécimes foram mantidos em saliva artificial à temperatura de 37°C. A microdureza dos espécimes foi avaliada ao final de cada ciclo semanal. Os dados foram analisados por meio da Análise de Variância (testes de Kruskal-Wallis e Friedman, $p < 0,05$). Comparando os tempos inicial e final, houve ação efetiva de todos os líquidos avaliados sobre os materiais restauradores. Todas as resinas sofreram o mesmo padrão de desgaste ou diminuição de microdureza, à exceção da resina Estelite Σ , que apresentou menor influência na microdureza após a ação dos repositores.

Os repositores hidroeletrólitos reduziram a microdureza das resinas testadas, principalmente daquelas à base de Bis-GMA.

PId087 Influência da adição de fenantrenoquinona nas propriedades ópticas de compostos experimentais

Bertolo MVL*, Teles YA, Albuquerque PPAC, Cavalcante LM, Schneider LFI
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: marcusbertolo@hotmail.com

O sistema iniciador canforquinona (CQ) e amina possui uma série de vantagens. A fenantrenoquinona (FQ) parece ser uma alternativa, pois, em teoria, poderia ser responsável por um menor grau de amarelo. O presente estudo avaliou as propriedades ópticas, profundidade de polimerização e grau de conversão de compostos experimentais formulados com FQ, CQ e diferentes co-iniciadores. Compostos experimentais foram formulados a partir da mistura de BisGMA e TEGDMA (50/50% em peso) e os seguintes fotoiniciadores/co-iniciadores foram adicionados: CQ+EDMAB (G1, controle), CQ+EDMAB+DPI (G2), FQ (G3), FQ+EDMAB (G4), FQ+DPI (G5) e FQ+EDMAB+DPI (G6). Partículas de carga foram adicionadas em 60% em massa. Propriedades ópticas foram avaliadas a partir de um espectrofotômetro, empregando o parâmetro CIELab; profundidade de polimerização através da norma ISO 4049 e grau de conversão pela técnica FTIR/ATR. Os resultados foram submetidos à análise de variância e teste Tukey 5%. Grupos com CQ apresentaram menor ΔE do que FQ. A adição do DPI nos grupos com FQ ocasionou uma queda no grau de amarelo. CQ gerou valores de profundidade superiores a FQ. FQ sozinha foi capaz de promover bons valores de conversão ($G3=51\pm 1$), mas a adição de co-iniciadores promoveu melhores valores ($G4=54\pm 2$, $G5=63\pm 2$; $G6=62\pm 3$).

A CQ foi capaz de gerar materiais com melhores propriedades ópticas e maiores profundidades de polimerização que FQ. Entretanto, FQ foi capaz de produzir uma afetiva polimerização mesmo sem a presença de co-iniciadores.

PId088 Análise da contribuição do laser de baixa intensidade no tratamento de distúrbios temporomandibulares (DTM)

Ferreira PB*, Leonardo CG, Brochini APZ, Silva AMBR, Silva MAMR
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: priscilla.bertollo.ferreira@usp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do laser de baixa intensidade no tratamento dos DTMs intra-articulares e/ou musculares, por meio de exames clínicos. A amostra foi composta por 15 sujeitos com DTM, os quais foram avaliados através de exame clínico odontológico e pela classificação proposta pelo protocolo do Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders - RDC/TMD. O grupo recebeu a laserterapia (THERA LASE da DMC LTDA - São Carlos/SP), cujo protocolo foi: laser infravermelho, comprimento de onda 780nm, potência fixa de 70mW, doses de 105J/cm², com exposição de 60 segundos por ponto de dorimento 2 vezes/semana durante 5 semanas. A aplicação por sessão foi realizada em 5 pontos pré-determinados das articulações temporomandibulares e no ponto de maior dorimento dos locais pré-determinados dos músculos masseter e temporal anterior. Cada paciente foi avaliado imediatamente antes e após 5 minutos de cada sessão, quanto à sintomatologia, por meio da escala visual analógica VAS, bem como quanto à abertura bucal através de medição com paquímetro digital. A média da abertura bucal passou de 35,34mm para 41,55mm e a média da dor de 4,7 para 0,86 após a aplicação da laserterapia.

A terapia com laser de baixa intensidade pode ser eficaz na redução da sintomatologia dolorosa e aumento da abertura bucal. No entanto, não trata a causa da DTM e sim a sintomatologia causada por ela, sendo assim, deve ser utilizada como forma complementar no tratamento de DTMs e não como único tratamento. (Apoio: CNPq - 2011.1.752.58.7)

PId089 Reprodutibilidade, confiabilidade e validade do método das cápsulas de fucsina para a avaliação de desempenho mastigatório

Michalowski GR*, Pinto MPC, Paiva ACS, Mestriner-Junior W, Farias-Neto A, Sánchez-Ayala A
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: giovanirodrigo_21@hotmail.com

Embora as cápsulas de fucsina sejam cada vez mais utilizadas na avaliação do desempenho mastigatório, sua reprodutibilidade, confiabilidade e validade ainda não foram determinadas. Assim, este estudo teve como objetivo avaliá-las. Foram selecionados 20 voluntários dentados com idade média de 23,3 \pm 0,7 anos. O desempenho mastigatório foi calculado por meio de análise espectrofotométrica utilizando as cápsulas de fucsina, e pelo método do tamis múltiplo usando cubos de Optosil Comfort® (padrão ouro). Para cada método, 5 ensaios foram executados semanalmente: 3 vezes por um examinador principal, e 1 vez por outros 2 examinadores. A reprodutibilidade das cápsulas de fucsina foi determinada pelo teste de correlação intra-classe (CI). A confiabilidade e a validade foram estudadas ao comparar os valores de ambos os métodos normalizados (%) por meio do teste t-Student para amostras pareadas ($\alpha = 0,05$). A reprodutibilidade intra-examinador e extra-examinador (CI) foram 0,838 e 0,897, respectivamente ($p < 0,001$). Houve diferença, na confiabilidade intra-examinador ($9,6 \pm 7,7\%$; $p < 0,001$) e extra-examinador ($6,8 \pm 9,1\%$; $p = 0,033$), entre as médias das diferenças dos resultados correspondentes a ambos os métodos. Assim mesmo, houve diferença na validade ($31,8 \pm 20,2\%$; $p < 0,001$).

A reprodutibilidade dos resultados de desempenho mastigatório obtidos com as cápsulas de fucsina pode ser considerada alta. No entanto, a confiabilidade e a validade das mesmas foram baixas, devido provavelmente a que os métodos utilizados neste estudo avaliaram aspectos diferentes da função mastigatória.

PId091 A Prótese Parcial Removível como coadjuvante na correção de hábito parafuncional

Jorge RC*, Carvalho LP, Camacho AR, Souza FN, Almeida CC
Saúde e Sociedade - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: renatajorge@id.uff.br

A Prótese Parcial Removível (PPR) é um recurso da reabilitação oral que apresenta longa experiência clínica, apesar das adversidades estéticas pela utilização de grampos metálicos. Perdas dentárias podem desestabilizar o sistema estomatognático, comprometer eficácia mastigatória e permitir migração dentária. Esta movimentação causa distúrbios que, ampliados por hábitos bucais deletérios, podem originar patologias bucais. Objetiva-se descrever a sequência clínica para obliteração de diastema impedindo progressão de hábito parafuncional. Paciente do sexo feminino, 47 anos, apresentou-se à clínica de Diagnóstico Bucal II (DBII) da Universidade Federal Fluminense, com lesão na região anterior da língua. O diagnóstico foi fibroma traumático por interposição lingual em diastema mandibular (elementos 33 e 34). Na clínica de DBII, o tratamento conduzia para excisão cirúrgica da lesão. Porém, a manutenção do diastema ocasionaria provável recidiva do trauma. A fim de um tratamento integral, a paciente foi encaminhada para a clínica de PPR, pois, além desta necessidade pontual, a mesma apresentou arco desdentado Classe III I modificação de Kennedy. O planejamento clínico incluiu a confecção de apoio em cingulo dos elementos 33 e 43. Após instalação e ajustes na prótese, foi realizada a cirurgia.

Considerou-se o trabalho um sucesso, com significância clínica, pois apesar da limitação estética, visto que o espaço do diastema e a pequena dimensão não permitiram a colocação de um dente artificial, a paciente relatou contentamento com o resultado integral do caso.

PId092 Análise da topografia micro e nano superficial de dentes artificiais

Almeida CC, Pegado LC*, Souza FN, Ferreira CB, Jorge RC, Carvalho WR
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: lu_pegado@hotmail.com

As características superficiais de dentes artificiais (DA) em escala de micro e nano rugosidade influenciam no biofilme e colonização bacteriana. O objetivo do presente estudo foi avaliar a qualidade superficial de DA utilizando escalas topográficas nanométricas (NM) e micrométricas (MM). Amostras de oito marcas comerciais ($n=8$) foram divididas em: Grupo I (POPDENT), Grupo II (BIOTONE IPN), Grupo III (TRILUX), Grupo IV (BIOCLER), Grupo V (SR ORTHOSIT PE), Grupo VI (VITAPAN), Grupo VII (ORTHOGNATH) e Grupo VIII (PREMIUM). Os DA foram incluídos em resina de poliéster, seccionados bucolingualmente, apilados e polidos para serem avaliadas em um rugosímetro (MM) e um microscópio de força atômica (NM). Para a quantificação da carga as mesmas marcas comerciais ($n=8$) foram pesadas e aquecidas à temperatura de 600 graus por 50 minutos em um forno elétrico até a eliminação completa da matriz polimérica. O cálculo da porcentagem de carga (peso) foi realizada após a pesagem do resíduo, tendo encontrado 24,65% em GV e 14,69% em GVI, apenas. A maior média de rugosidade foi para o GVI em ambos os parâmetros, NM e MM. O GV apesar de apresentar a maior % de carga, apresentou valor intermediário em ambos os parâmetros, sugerindo que a % de carga pode não ser o fator único. O GVIII apresentou o menor valor ao nível MM, entretanto ao nível NM foi o segundo maior valor de rugosidade, embora não tenha conteúdo de carga em sua composição.

Não houve significância estatística (0,05), ao nível NM, entretanto, ao nível MM houve diferença estatística entre os grupos GI e GVIII e GVII e GVIII.

PId093 Análise da resistência à flexão e ao impacto de resina acrílica termoativada prensada pela técnica convencional (maciça) e oca

Silva MC*, Marangoni S, Macedo LD, Reis R, Casemiro LA
Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.
E-mail: maudcorreia@hotmail.com

A reabilitação de pacientes com rebordos extremamente reabsorvidos ou mutilados pode ser favorecida pela utilização da técnica da prótese oca. Esse trabalho avaliou comparativamente a resistência à flexão e ao impacto de corpos-de-prova confeccionados pela técnica convencional (maciços) e da prótese oca. Foram preparados 40 corpos-de-prova ($80 \times 10 \times 8$ mm) de resina acrílica termicamente ativada Vipi Cril, metade pela técnica convencional e a outra pela da prótese oca. Respeitando as técnicas de inclusão, a resina acrílica foi manipulada, prensada e polimerizada segundo recomendações do fabricante, utilizando-se o ciclo longo à baixa temperatura (60°C/3h e 70°C/9h). A seguir, foram realizados o acabamento e o polimento dos corpos-de-prova. A resistência à flexão de três pontos foi avaliada segundo a norma ISO 178, em máquina universal de ensaio Instron 5569 (célula de carga 500Kgf). A resistência ao impacto foi determinada de acordo com a norma ISO 180, em máquina de impacto Retil 25 (5,5J de impacto). Os dados obtidos foram analisados (Teste de Tukey, $p < 0,05$). A resistência à flexão dos corpos-de-prova ocos ($191,1 \pm 22,0$ MPa) foi significativamente menor ($p < 0,05$) que a dos maciços ($289,6 \pm 19,2$ MPa). Essa diferença não foi evidenciada no teste de resistência ao impacto, cujos valores dos dois grupos foram estatisticamente semelhantes (maciço - $2,7 \pm 0,1$ KJ/m²; oco - $2,5 \pm 0,3$ KJ/m²).

Conclui-se que a técnica da prótese oca pode resultar em menores valores de resistência à flexão que a convencional, e em valores semelhantes de resistência ao impacto.

PId094 Tensões analisadas em prótese parcial fixa através do método de elementos finitos tridimensional com diferentes designers

Prado BG*, Prado VLG, Tobias RQ, Sousa HCS
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: brunagomesprado@gmail.com

Este trabalho analisou o impacto que diferentes comprimentos mesio-distais dos pânticos e diferentes espessuras da conexão retentor/pântico acarretam na distribuição de tensões de uma prótese parcial fixa de três elementos confeccionada em in-ceram zircônia através dos elementos finitos tridimensional. Para isto os dentes 34, 35 e 36 foram reconstruídos digitalmente através da tomografia computadorizada, editados no programa Computer assisted design (CAD) Ansys DesignModeler com diferentes comprimentos mesio/distais do pântico e diferentes áreas de conexão retentor/pântico. Estes modelos foram exportados para simulação com o método dos elementos finitos (MEF) no programa Ansys Workbench sob cargas axiais simulando uma força mastigatória normal. Quando avaliado o comprimento do pântico, as simulações demonstram um aumento na concentração de tensões no meio do pântico diretamente proporcional, entretanto, a maior distância da zona de conexão (região crítica) da região média compensa este comportamento gerando picos de tensão semelhante nos diferentes modelos estudados. Ao analisar a espessura da conexão nota-se um aumento nos picos de tensão quanto menor a espessura.

Considerando as limitações desta pesquisa os autores concluíram que o comprimento mesio/distais do pântico não acarreta grandes mudanças nos picos de tensão, mas variações na área transversal de conexão acarretam mudanças significativas.

Pld095 Candida spp. em portadores de estomatite relacionada à prótese - efeito da escovação do palato

Diogo PH*, Emami E, Kabawat M, Vecchia MP, Badaró MM, Paranhos HFO, Souza RF
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: paulinha_917@hotmail.com

Apesar de a estomatite relacionada à prótese (ERP) ser bastante comum em pacientes edentados, pouco se apresenta que aponte ou rejeite a eficácia da higiene dos tecidos bucais como forma de tratamento. Sendo assim, este estudo preliminar avaliou a eficácia da escovação do palato sobre o tratamento da ERP, considerando contagens de *Candida* spp. sobre a mucosa palatina e prótese. Quarenta usuários de próteses totais duplas e diagnóstico de ERP foram alocados em um único grupo, que entrou em um regime de higiene do palato usando-se escova de cerdas macias. O desfecho deste estudo foi a quantidade de unidades formadoras de colônia (UFC) de *Candida* spp., presentes na mucosa palatina e superfície interna da prótese total superior. A leitura do desfecho foi feita antes de iniciar a higiene do palato e passados 1 e 3 meses, comparados pelo teste de Wilcoxon ($\alpha=0,05$). O número de UFC sobre as próteses superiores diminuiu em 62,5% dos participantes, mantendo-se estável em 17,5% dos casos. Sobre a mucosa palatina, diminuição foi vista em 25,0% dos participantes, com aumento representativo em somente 2,5% das vezes. A diminuição foi significativa aos 3 meses, tanto sobre as próteses ($P=0,005$) como na mucosa ($P=0,007$).

Conclui-se que a escovação do palato pode proporcionar uma melhora nas contagens de *Candida* em usuários de próteses totais com ERP, tanto sobre as próteses como sobre o palato, em até três meses. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/16443-6)

Pld096 Efeito da técnica de aperto e do revestimento da rosca no torque de afrouxamento do parafuso do pilar para próteses cimentadas

Alessandretti R*, Mesquita MF, Spazzin AO
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: rodrigo.alle@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a influência da técnica de aperto e do revestimento da rosca (lubrificante sólido) no torque necessário para afrouxar o parafuso do pilar para próteses sobre implantes cimentadas. Foram incluídos em resina acrílica quarenta implantes de conexão externa. Quatro técnicas de aperto do parafuso do pilar para prótese cimentadas foram avaliadas: G1 – torque de 32Ncm aplicado como recomendado pelo fabricante (controle); G2 – torque (32Ncm) durante 20 segundos; G3 – torque (32Ncm) + novo torque (32Ncm) após 10 minutos do aperto inicial (retorque); e G4 – torque (32Ncm) durante 20 segundos + retorque durante 20 segundos após 10 minutos (associação das técnicas). Dois tipos de parafusos, foram também avaliados: titânio sem revestimento de lubrificante sólido (Ti) ou titânio com o revestimento sólido (TiR) através do torque de afrouxamento. A aplicação do torque de aperto e a avaliação do torque de afrouxamento foram realizadas utilizando torquímetro digital de precisão. A análise de variância ANOVA (2 fatores) mostrou que os fatores "técnica de aperto" ($p = 0,003$) e "revestimento do parafuso" ($p < 0,001$) apresentaram diferença estatisticamente significativa. Enquanto que, a interação entre os fatores "técnica de aperto" e "revestimento do parafuso" não foi significativa ($p = 0,869$).

Foi possível concluir que a associação das técnicas de aperto e os parafusos sem revestimento proporcionaram maior manutenção do torque aplicado.

Pld097 Avaliação do Envolvimento do Parafuso de Fixação com PTFE na Microinfiltração na Interface Implante/Pilar Após as Etapas Protéticas

Portes BR*, Amaral FLB, Basting RT, Turssi CP, França FMG
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: bi_portes@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a microinfiltração na interface implante/pilar utilizando o politetrafluoretileno (PTFE) envolvendo os parafusos de fixação. Foram utilizados 40 implantes (Titaniumfix), sendo estes, 20 implantes de hexágono externo (HE) e 20 implantes de hexágono interno (HI). Cada tipo de implante foi dividido em dois grupos utilizando ou não o PTFE ao redor do parafuso de fixação do componente protético. Foram simuladas as etapas protéticas que contemplam aparafusamento e desaparafusamento por 3 vezes. Todos os implantes receberam em sua cavidade interna 4mm de cone de papel absorvente, e um componente protético com base pré-fundida, dado o torque para HE (32 N) e HI (32N) com torquímetro manual. Em seguida foi inserido PTFE dentro componente protético e aplicado uma camada de 1mm de resina composta. Depois, os corpos de prova foram imersos em Azul de Metileno a 0,5% por 24 horas. A determinação da concentração de corante nos cones de papel foi realizada por espectrofotometria. Foram aplicados os testes de Kruskal Wallis e Dunn, ao nível de significância de 5%. Os resultados revelaram que os implantes do tipo HI cujos parafusos protéticos foram vedados com PTFE apresentaram a menor concentração do corante. Para os implantes HE não se observou diferença significativa na concentração de corante independentemente da aplicação ou não do PTFE.

Conclui-se que o envolvimento dos parafusos de fixação com PTFE associados aos implantes do tipo HI obteve melhores resultados em conter a microinfiltração na interface pilar/implantes.

Pld098 Avaliação emocional de pacientes portadores de disgeusia persistente pós-tratamento da halitose

Carvalho BFC*, Alves MGO, Dutra MT, Balducci I, Nicodemo D, Almeida JD
Biotécnicas e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: brunafernandez@hotmail.com

O objetivo foi traçar perfil emocional de pacientes pós-tratamento da halitose que apresentassem disgeusia. Foram avaliados 3 grupos, constituídos de 20 pacientes cada: grupo disgeusia (GD) - pacientes pós-tratamento da halitose com queixa de disgeusia, grupo halitose (GH) - pacientes com queixa de halitose antes do tratamento e grupo controle (GC) - pacientes não portadores de queixa de halitose e/ou disgeusia. As escalas utilizadas foram: Questionário Genérico de Avaliação de Qualidade de Vida - Medical Outcomes Study 36-Item Short Form Health Survey (SF-36), Inventário de ansiedade - traço e estado (IDATE t/e) e Self-Report Questionnaire-20 (SRQ-20). Os dados foram analisados através de análise descritiva, análise inferencial (Teste Holm-Sidak) e correlação linear de Pearson, com nível de significância de 5%. Dos 60 indivíduos avaliados 85% são do sexo feminino e 15% do sexo masculino. Quanto ao SF-36 o GD apresentou correlação significativa entre os domínios: Dor e Capacidade Funcional (CF), Dor e Aspectos Físicos (AF), Dor e Aspecto Emocional (AE), Estado Geral de Saúde (EGS) e CF, Saúde Mental (SM) e EGS. Obteve pontuações baixas em: Vitalidade (VIT), AE e SM. O GH revelou pontuações baixas em: Dor, VIT, AE e o GC em: Dor, EGS e VIT. Para o IDATE t/e o GD apresentou escores maiores, quando comparado aos grupos GH e GC. No SRQ-20 o GD apresentou o maior escore médio (6,55).

Conclui-se que portadores de disgeusia têm sua qualidade de vida impactada negativamente de forma genérica e de forma específica para ansiedade e depressão. (Apoio: FAPESP - 2012/00691-0)

Pld099 Influência do estadiamento, tempo de evolução, terapêutica e escolaridade na evolução dos tumores de laringe: uma análise retrospectiva

Olívio PHB*, Andrade MC, Freitas VR, Teixeira AH, Casemiro LA, Macedo LD
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANÇA.
E-mail: pedrohbernardes@hotmail.com

Apesar da importância do estadiamento (E) e tempo de evolução (TE) na decisão terapêutica e da discutida importância do grau de escolaridade (GE) na evolução dos tumores de laringe, há carência de estudos que avaliem esses fatores. Esse trabalho avaliou a influência do E, TE, GE e tratamento na sobrevida livre de doença (SLD) e sobrevida global (SG) em portadores de tumor de laringe, por 5 anos após o diagnóstico. Para tal, 107 prontuários do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto foram revisados e colhidas informações referentes a esses fatores. Os dados foram avaliados (teste de Log Rank e Regressão de Cox, $p < 0,05$). Os estadiamentos III e IV apresentaram menor SLD que I e II (24 e 45 meses, $p=0,02$); o mesmo foi encontrado para SG (34 e 60 meses, $p=0,05$). A análise de Cox identificou risco 80% ($p=0,02$) e 68% ($p=0,05$) maior de recidiva e morte, respectivamente, para estadiamentos III e IV. TE superior a 6 meses apresentou SLD maior que os casos com menor TE (51,25 e 29,23 meses, $p=0,05$). O mesmo foi observado para SG (59,75 e 38,26 meses, $p=0,05$). O GE não interferiu na SLD e SG (71,3% com apenas 1º grau completo). A presença da cirurgia aumentou em 20,52 ($p=0,005$) e 31,98 meses ($p=0,001$) a SLD e SG, respectivamente. A Regressão de Cox demonstrou risco 47% menor de recidiva e morte em 5 anos, nos submetidos à cirurgia ($p=0,006$; $p=0,01$). A presença de radioterapia e quimioterapia não impactou significativamente na SLD e na SG da amostra estudada.

Conclui-se que E, TE e cirurgia influenciaram a SLD e SG, enquanto que o GE, a radioterapia e quimioterapia não interferiram na evolução da doença.

Pld100 Verificação da alteração da glicemia durante o procedimento odontológico

Freitas DJS*, Marchionni AMT, Oliveira VMB, Campos EJ, Tunes UR, Martins GB, Tunes RS
ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.
E-mail: danielm.freitas@hotmail.com

O Diabetes Mellitus (DM) é considerado uma doença metabólica que se caracteriza por hiperglicemia, causada por defeitos na secreção e/ou ação da insulina o que leva a complicações, disfunções e insuficiência de vários órgãos. Essa vem se tornando uma das doenças crônicas mais prevalentes, e já é reconhecida como um problema de saúde pública em vários países do mundo, incluindo o Brasil. Esta pesquisa teve por objetivo avaliar a glicemia de pacientes portadores de diabetes Mellitus tipo 2 submetidos a tratamento odontológico. Foram analisados 25 pacientes diabéticos, divididos em grupo 1 (descompensados) e grupo 2 (compensados). Previamente ao atendimento odontológico foi feito um questionário para avaliação do nível de ansiedade. Foram realizados a glicosimetria manual e aferição da média de pressão arterial, antes (T0) e após (T1) raspagem supragengival, por um único examinador, por 1 hora. Para análise estatística utilizou-se o teste Wilcoxon, Mann-Whitney e Spearman. Na análise intragrupos observou-se uma redução da glicemia do grupo 2 entre T0 e T1 estatisticamente significativa ($p=0,001$). Na análise intergrupo, a diferença da variação glicêmica entre T0 e T1 foi estatisticamente significativa ($p=0,02$). Não foi observado uma correlação significativa entre ansiedade e glicemia.

Sugere-se que o controle metabólico é o principal fator de influência nas alterações glicêmicas dos pacientes submetidos a procedimentos odontológicos.

Pld101 Perfil nutricional de pacientes portadores de câncer de cabeça e pescoço, incluindo o câncer da cavidade bucal

Nicareta T, Carvalho FEP*, Galvão ACP, Pereira ICL, Rausch RAVQG, Vieira EMM
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: talitanicareta@hotmail.com

A evolução da neoplasia maligna, associada às complicações inerentes ao tratamento, compromete a capacidade de oferta nutricional ao paciente, por interferir na digestão, metabolismo e absorção de nutrientes, contribuindo assim para a desnutrição proteico-calórica. O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil nutricional de pacientes portadores de câncer de cabeça e pescoço em acompanhamento no Ambulatório de um Hospital Filantropico de Cuiabá-MT. Foram selecionados pacientes de ambos os sexos, portadores de câncer de cabeça e pescoço, adultos atendidos no ambulatório local. O recrutamento ocorreu de forma voluntária. Foi utilizado um questionário autoaplicável sobre o estado nutricional, estilo de vida e condições socioeconômicas e demográficas do grupo em estudo; foram avaliadas variáveis clínicas juntamente com a aplicação da Avaliação Subjetiva Global (ASG) e coleta de dados antropométricos. Foi realizado um estudo do tipo transversal durante um período de 2 meses com 24 pacientes, sendo que 8 (30,8%) casos acometeram cavidade bucal. O sexo masculino foi acometido com maior frequência e a média de idade de 52 anos. A ASG demonstrou um percentual distribuído igualmente para bem nutrido, desnutrido leve / moderado e desnutrido grave.

A realização de triagem nutricional adequada, com intervenção precoce e o monitoramento constante devem ser realizados com o objetivo de melhorar a qualidade de vida destes pacientes e proporcionar um impacto positivo no prognóstico dos mesmos.

Pld102 A expressão do CXCL12 na metástase linfonodal em carcinoma de células escamosas orais

Rodrigues FC*, Cavalcante GM, Mota MRL, Alves APNN, Sousa FB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: felipeclar16@hotmail.com

O câncer de cavidade oral é a 5ª neoplasia mais frequente em adultos. O carcinoma de células escamosas (CEC) é o câncer oral mais frequente e tem as metástases como a principal causa de óbito. Estudos relacionam o processo metastático linfonodal com receptores de quimiocinas em CEC orais. É objetivo deste trabalho correlacionar a expressão do CXCL12 e a presença de metástase linfonodal em CEC orais e comparar com a expressão de Ki-67. Trata-se de um estudo retrospectivo, quantitativo e observacional realizado por meio de levantamento de laudos e de imunohistoquímica de blocos parafinados de biópsias excisionais de pacientes portadores de CEC oral tratados no Instituto de Câncer do Ceará, no período entre 2001 a 2009. O estudo foi constituído de 30 pacientes com média de idade de 52,4 anos. A marcação de CXCL12 foi observada em 8 (26,66%) dos 30 casos analisados. A associação entre a sua expressão e os fatores clínico patológicos foi significativa em relação à graduação histopatológica ($p = 0,04$). Verificou-se uma correlação positiva e moderada quando comparada a imunomarcagem do CXCL12 e Ki-67 ($p = 0,036$ e $r = 0,73$). A maioria dos tumores exibe um padrão específico de metástase para determinados órgãos, esta atração pode ser mediada por receptores de quimiocinas que são atraídas por ligantes expressos nos órgão-alvo.

Assim é possível verificar a participação de determinadas quimiocinas no processo de metástases em CEC oral, cuja expressão, no futuro, poderá configurar-se como fator preditivo de metástase regional do câncer de boca.

Pld103 **Avaliação Comparativa da Expressão da proteína Survivina entre casos de Líquen Plano e Carcinoma de Células Escamosas Intra-Bucal**

Santos NC*, Lima CF, Alves MGO, Carvalho YR, Nunes FD, Almeida JD
Biotécnicas Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: nah_cs@hotmail.com

A sobrevivina é uma proteína anti-apoptótica que apresenta expressão aumentada em lesões com potencial de transformação maligna e em carcinoma de células escamosas (CCE) bucal. Este trabalho avaliou a atividade apoptótica através da expressão da proteína survivina em lesões de líquen plano bucal (LPB) e comparou com a expressão em CCE bucal, contribuindo para elucidação do potencial de transformação maligna destas lesões. A amostra foi constituída por 18 casos de LPB e 21 casos de CCE bucal da Faculdade de Odontologia de São José dos Campos, UNESP e da Universidade de São Paulo - USP. Foi realizada avaliação imuno-histoquímica para o anticorpo anti-survivina e uma avaliação semi-quantitativa foi utilizada para descrever a localização citoplasmática e intensidade da marcação positiva, extensão e camadas epitelial marcadas. A maior parte da marcação nos casos de LPB foi citoplasmática e nuclear e nos casos de CCE foi citoplasmática. A survivina mostrou maior expressão nos casos de LPB (100%) quando comparado aos casos de CCE (90,47%) tanto para expressão em extensão quanto para intensidade. A survivina apresentou intensidade homogênea nas camadas do epitélio dos casos de CCE quando comparada ao LPB onde a expressão foi pouco variável ou heterogênea.

Embora a localização intra-celular represente uma hipótese de que não há risco de transformação maligna das lesões de LPB, a expressão da survivina em extensão e intensidade corroboram com potencial de transformação maligna pois o aumento da survivina é indicativo de lesões com maior potencial de transformação maligna. (Apoio: CNPq - 17943)

Pld104 **Evidência científica da pesquisa odontológica brasileira em pacientes com necessidades especiais**

Coelho RC*, Almeida-Marques RVD, Beber AJ, Cavalcanti YW, Guaré RO, Santos MTBR
FACULDADE DE IMPERATRIZ.
E-mail: rebecca_cc13@hotmail.com

Analisar a evidência científica da pesquisa odontológica brasileira em pacientes com necessidades especiais (PNE). Utilizou-se abordagem indutiva, com procedimento estatístico-descritivo e técnica de documentação direta. Foram acessados na plataforma da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO) os suplementos da Brazilian Oral Research no período de 2002-2011 para seleção de resumos, utilizando-se descritores disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde. Foram identificados 399 resumos, sendo incluídos na amostra 207 e excluídos 192 que não abordavam temas relacionados à área. Os resumos foram classificados quanto ao nível de evidência científica, necessidade especial, subárea temática, ano de publicação e macrorregião do Brasil de vinculação da instituição de ensino. Quanto ao nível de evidência científica, 91,2% dos estudos foram classificados como observacional (nível 5). As necessidades mais estudadas foram doenças infecciosas (18,8%) e condições sistêmicas (14%). Dentre as subáreas temáticas, 44,1% abordavam informações sobre prevalência e 27,1% aspectos de diagnóstico. Observou-se crescimento quantitativo dos trabalhos submetidos, sendo a macrorregião sudeste (72,5%) com maior frequência.

O nível de evidência científica dos trabalhos publicados nos últimos dez anos nos suplementos da Brazilian Oral Research é mediana, com elevada frequência de estudos observacionais, diversidade das necessidades especiais avaliadas, com crescimento das publicações e superioridade da região sudeste do Brasil em quantidade de trabalhos publicados.

Pld105 **Estudo radiográfico de ratas submetidas a alcoolismo crônico e medicadas com bisfosfonato**

Meller SN*, Simioni FS, Langlois CO, Silva AER, Mahl CRW
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: sy_niemeier@hotmail.com

Objetivou-se avaliar os efeitos de administração crônica de álcool na densidade óssea por meio de análise de intensidade de pixels (IP) em mandíbula, fêmur e tibia de ratas medicadas com bisfosfonato em radiografias digitais (RD). Trinta fêmeas de Rattus norvegicus da linhagem Wistar foram separadas em grupos: Grupo 1, controle, água destilada (0,5 ml kg⁻¹); Grupo 2, solução alcoólica (40° GL) ad libitum em concentrações crescentes; Grupo 3, solução alcoólica (40° GL) ad libitum em concentrações crescentes e simultâneo ressonante de sódio (2,5 mg kg⁻¹) diluído em solução fisiológica de NaCl 0,9% por via oral, cinco vezes por semana, durante 90 dias. Após mortos, foram dissecados hemimandíbulas, fêmur e tibia de ambos os lados e radiografados. A IP foi avaliada em RD pelo programa Adobe Photoshop CS5 Extended. Foi realizado teste de correlação intraclass com nível de significância de 5% para verificar o grau de concordância intra-examinador IP (0,80 a 0,99) e inter-examinadores (0,81 e 0,99). Para mandíbula e fêmur, ANOVA identificou diferenças entre grupos. Na mandíbula, o Teste de Bonferroni mostrou que o grupo 2 apresentou diminuição da IP em relação ao 3 (p < 0,01) e o grupo 3 mostrou-se significativamente com maior densidade que o grupo 1 (p < 0,01). No fêmur, o grupo 3 também apresentou IP mais altas que o 1 (p=0,012).

O protocolo utilizado não foi suficiente para provocar modificações na tibia, pelo teste de Kruskal Wallis (p=0,18), mas quando a osteoporose induzida por álcool ocorreu em mandíbula, esta foi preventivamente tratada e as alterações puderam ser evidenciadas nas RDs.

Pld106 **Características radiográficas e aspectos de gravidade clínica em pacientes com anemia falciforme**

Vieira BD*, Tavares RST, Matos TNA, Menezes FS, Silva VKS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.
E-mail: brunodezen@hotmail.com

Relação entre aspectos radiográficos e história de complicações associadas com a gravidade clínica da anemia falciforme tem sido pouco demonstrada na literatura. O estudo objetivou investigar aspectos radiográficos e sua relação com gravidade clínica em pacientes com anemia falciforme (HbSS). Radiografias panorâmicas de 76 indivíduos com HbSS foram analisadas quanto à presença de: áreas radiopacas, aumento do espaço do trabeculado ósseo, arranjo do trabeculado ósseo em forma de escada (step-ladder) e ausência de corticalização do canal mandibular. Dados complementares foram obtidos por questionários e prontuários médicos. Na análise estatística, utilizou-se o teste do qui-quadrado ou o exato de Fisher. O arranjo do trabeculado ósseo foi associado com áreas radiopacas (P=0,005) e a ausência de corticalização do canal mandibular (P=0,034). Houve associação estatística entre: i) áreas radiopacas com a febre reumática (P=0,016) e uso de antibióticos (P=0,008); ii) arranjo do trabeculado ósseo e a hidroúria (P=0,026); iii) ausência de corticalização do canal mandibular com a febre reumática (P=0,015) e a colecistectomia (P=0,026). Variáveis como acidente vascular cerebral, cálculo de vias biliares, cardiopatia, crise dolorosa, esplenectomia, internação, necrose asséptica de fêmur, osteomielite, pneumonia, transfusão de sangue e úlcera em membros inferiores não foram associadas com os aspectos radiográficos.

Reconhecer tal associação pode ajudar estabelecer o prognóstico e o tratamento clínico de complicações sistêmicas e orais.

Pld107 **Imagenologia Odontológica: Telediagnóstico (EaD), a Interdisciplinaridade e a Contextualização em Prátese**

Azambuja KA*, Crizóstomo LC, Alves LMN, Felipucci DNB, Pagnano VO, Pardini LC
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: karine.azambuja@usp.br

A globalização dos conhecimentos científicos contribuiu na área da Saúde. Observa-se o predomínio do Ensino e do Aprendizado restrito em Sala de Aula, centrado no Método Pedagógico Expositivo (Método Tradicional). A Internet (WEB) é um meio auxiliar de comunicação interativa, principalmente, nas atividades da Educação. Esta pesquisa teve como objetivo comparar o Ensino Presencial com o Método a Distância (EaD), realizada na Disciplina Imagenologia Odontológica: Telediagnóstico-Disciplina Optativa (FORP/USP). Participaram, voluntariamente, das atividades (Teóricas e Práticas) 12 alunos divididos em 2 turmas (A e B) de 6 alunos. Metodologia: Todo material pedagógico foi apresentado para a Turma A (Aula Expositiva-Oralidade e Projeção em sala de Aula) e a Turma B (mesmo material disponibilizado online). Ao final das atividades teóricas, os 12 alunos realizaram a técnica radiográfica panorâmica de crânio seco. Após o processamento automático das 12 radiografias panorâmicas, os alunos avaliaram por meio de questionário: auto-desempenho, metodologia pedagógica (Ensino Presencial versus EaD) e aprendizado quanto à técnica radiográfica em um Fórum de Discussão. Em um segundo momento, houve a inversão das Turmas para realização dos Exercícios de Diagnóstico de prótese nessas radiografias panorâmicas. De acordo com os resultados obtidos, 100% dos alunos aprovaram o método a Distância (EaD).

Conclui-se que é possível realizar o Ensino e o Aprendizado Teórico utilizando a WEB como ferramenta auxiliar.

Pld108 **Avaliação Periodontal em Pacientes Receptores de Transplante Renal sob Regime de Terapia Imunossupressora**

Bezerra CP*, Marinho KCT, Giovanni EM, Andia-Merlin RY
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: catarinabezerra@hotmail.com

A insuficiência renal crônica pode evoluir para falência dos rins, necessitando de transplante dos mesmos. A terapia imunossupressora, utilizada para evitar a rejeição do rim transplantado, pode induzir efeitos colaterais no organismo e na cavidade bucal. O intuito deste estudo, é identificar através de testes a presença de doença periodontal (P) em pacientes transplantados associados a terapia imunossupressora (TI). De 70 pacientes atendidos na universidade Paulista, foram estudados 48 indivíduos com tempo de transplante renal variando de 5 a 8 anos, regularmente controlados com TI. Foram divididos em 4 grupos: G1, 12 pacientes tratados com Ciclosporina; G2, 12 com Azatioprina; G3, 12 com Tacrolimus; e G4, 12 pacientes controlados com Myfortic, Tacrolimus e Prednisona. Foi preenchido questionário/entrevista contendo perguntas demográficas, farmacológicas, sócio econômicas, e de doenças sistêmicas (DS). Em seguida, foi realizada a avaliação de P contendo: Índice de Placa, Índice Gingival, Índice de Cálculo e Sondagem. A Hiperplasia gengival encontrada foi G1, 47%; G2, 8%; G3, 15%; e G4 5%. As papilas interdetais e margens gengivais da região dos dentes anteriores foram as áreas mais afetadas, com correlação significativa entre o grau de severidade e higienização. Não houve correlação entre dados demográficos e outros fármacos. As principais DS encontradas foram hipertensão 67%, anemia 39% e diabetes 27,9%.

Apesar dos resultados mostrarem maior prevalência com Ciclosporina, medidas devem ser tomadas para proteger a saúde periodontal de pacientes com TI.

Pld109 **Levantamento bibliográfico das principais técnicas cirúrgicas realizadas para tratamento do ameloblastoma no período entre 2002 e 2012**

Guimaraes GB*, Tucci R
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: g.baldasserini@gmail.com

O ameloblastoma é um tumor odontogênico localmente invasivo cujo diagnóstico precoce é difícil. Se diagnosticada precocemente os tratamentos podem variar entre enucleação simples, enucleação associada à curetagem, crioterapia, entre outros. Mas se o diagnóstico for tardio, muitas vezes a cirurgia radical é necessária. O presente trabalho tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre as técnicas cirúrgicas mais utilizadas para tratamento do ameloblastoma nos últimos dez anos. Para tanto foram consultadas as bases de dados: MEDLINE, LILACS, SciELO e BBO. Os artigos obtidos foram listados, seguindo os critérios: ano de publicação, país de origem, tipo de pesquisa (revisão de literatura ou caso clínico), tipo de ameloblastoma e tipo de cirurgia. Foram encontrados 63 trabalhos sobre tratamento de ameloblastomas. Observou-se que o ano de 2006 foi o que apresentou o maior número de trabalhos publicados relacionados a esse assunto. A base de dados MEDLINE foi a que mais apresentou trabalhos sobre esta patologia, correspondendo a 61% dos 63 artigos pesquisados, e a maioria dos trabalhos correspondiam a relatos de casos clínicos (79%).

De acordo com a localização do ameloblastoma, a mandíbula foi a região mais afetada, correspondendo a 38 casos. Com relação ao tipo de cirurgia optado pelo cirurgião, vemos que a cirurgia radical, que compreende as ressecções, aparece em maior número, correspondendo a 33 casos. Os resultados deste projeto permitem uma avaliação sobre a evolução do tratamento dos ameloblastomas, nos últimos dez anos de estudo. (Apoio: unip)

Pld110 **Expressão do antígeno cutâneo associado ao linfócito e da selectina-e no líquen plano oral através da imunofluorescência**

Werneck JT*, Silva-Junior A, Dias EP, Gonçalves LS
Patologia e Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: Jwerneck@hotmail.com

Líquen Plano Oral (LPO) é uma doença autoimune inflamatória crônica de etiologia desconhecida. O antígeno cutâneo associado ao linfócito (CLA) migra preferencialmente para a pele através da interação com a CD62E. Esse trabalho se propõe a analisar a expressão do CLA no LPO e verificar se existe correlação com a expressão da CD62E através da imunofluorescência. Foram selecionados 11 pacientes do Hospital Universitário Antônio Pedro com critérios clínicos e histopatológicos para LPO. Foi realizada uma biópsia em cada paciente, englobando área de LPO (GLPO) e clinicamente livre de lesão (GC), sendo congelada e posteriormente seccionada em 6 µm. Foram utilizados os anticorpos: CD3, CD4, CD8, CD62E e CLA, o programa Image J para análise da imunomarcagem e contagem visual para CD62E. A análise estatística foi realizada pelo programa SPSS 17.0. Verificou-se que no GLPO em relação ao GC houve um predomínio de células CD3+CD8+ (p=0,003), CD8+CLA+ (p=0,004) e de CD62E (p=0,003). No GLPO houve predomínio de CD3+CD8+ (p=0,01) e CD8+CLA+ (p=0,05). As correlações entre CD3+ ou CLA e CD62E foi fraca (p>0,05).

Concluiu-se que tanto o CLA como a selectina-E parecem estar envolvidas e são importantes no mecanismo etiológico do LPO, porém uma outra molécula de adesão vascular também pode ser responsável na emigração destes linfócitos. (Apoio: CAPES - 08009458759)

P1d111 Avaliação Sialométrica e Sialoquímica em Pacientes Portadores de Doenças Renais Crônicas Submetidos à Hemodiálise

Teixeira MRA*, Pessoa MB, Leitão AS, Bento PM, Nonaka CFW, Godoy GP, Alves PM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: milena_rayane@hotmail.com

Este estudo avaliou os parâmetros salivares (pH, capacidade tampão e fluxo salivar) e sialoquímicos (cálcio, ureia, creatinina, proteína C reativa (PCR), amilase e fosfatase alcalina) de pacientes com doença renal crônica (DRC) submetidos à hemodiálise. O estudo foi do tipo observacional e transversal com coleta de saliva não estimulada e estimulada. Os resultados foram submetidos à análise estatística utilizando SPSS versão 17.0. Dos 134 pacientes avaliados, 41,8% tinham faixa etária entre 41 e 60 anos e tempo de hemodiálise entre 2 e 5 anos (36,6%). As comorbidades mais frequentes foram os distúrbios circulatórios (61,2%). As medianas dos fluxos não estimulado e estimulado foram, respectivamente, 0,43 ml/min e 1,69 ml/min. O pH obteve mediana 8,1 e capacidade tampão média de 6,01. Houve correlação estatisticamente significativa entre o fluxo estimulado com a PCR (p=0,007). Os parâmetros sialoquímicos apresentaram as seguintes medianas: creatinina (0,56mg/dL), ureia (105,5 mg/dL), cálcio (4,88 mg/dL), amilase (3224,5 U/L) e fosfatase alcalina (27,5 U/L). Observou-se correlação estatisticamente significativa da creatinina, ureia, cálcio, amilase e fosfatase alcalina com a presença da PCR salivar (p<0,05), bem como entre a fosfatase alcalina e os distúrbios circulatórios (p<0,05).

Diante dos resultados, pode-se inferir que o quadro inflamatório sistêmico dos pacientes com DRC reflete na composição salivar. Sugerindo, portanto, que a saliva poderá ser utilizada na análise dos componentes de comprometimento renal nos pacientes hemodialíticos.

P1d112 Análise do Transportador de Glicose-4 em Displasias Epiteliais e Carcinomas Epidermoides Oraís: Avaliação Imunoistoquímica

Viana KF*, Feitosa SG, Chaves FN, Cavalcante RB, Chaves HV, Costa FWG, Lima KC, Pereira KMA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: khalilodonto@hotmail.com

As lesões potencialmente malignas compreendem um grupo de lesões que podem preceder o Carcinoma Epidermoide Oral (CEO), e histologicamente estas lesões podem apresentar graus de Displasia Epitelial Oral (DEO). O CEO é a neoplasia maligna mais frequente da cavidade oral. Cânceres agressivos, com crescimento rápido e com propriedades metastáticas, têm demonstrado uma elevada expressão de alguns Transportadores de Glicose (GLUTs). O presente estudo objetiva analisar a imunexpressão de GLUT-4 em casos de DEO e CEO, através da imunoistoquímica. Foram selecionados 15 casos de CEO e 15 casos de DEO, sendo a técnica imunoistoquímica empregada a da estreptoavidina-biotina, utilizando anticorpo GLUT-4 (Genetex, 1:200, citrato pH6, incubação de 1 hora). A análise quantitativa foi realizada através da contagem das células positivas em 5 campos aleatórios, no aumento de 400X, utilizando o programa Image J. A análise imunoistoquímica evidenciou imunomarcagem positiva em todos os casos da amostra, entretanto, obteve-se diferentes percentagens de marcação entre os grupos, variando entre 15% a 79% para o CEO, já nos casos de DEO evidenciou-se marcação variando de 27% a 92%. A análise estatística, através do teste de Mann-Whitney, revelou que houve diferença significativa na expressão de GLUT-4 entre os casos de DEO e CEO (p=0,040).

Assim, com base nos resultados, sugere-se que a GLUT-4 pode estar envolvida no processo da carcinogênese oral, e que a superexpressão desta proteína, nos casos de DEO, pode ser um indicativo do seu envolvimento nas fases iniciais da carcinogênese oral. (Apoio: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico-FUNCAP)

P1d113 Conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre câncer bucal, nas unidades básicas de saúde do município de Chapecó-SC

Benvenuti EAV*, Pressi T, Freddo SL, Maia CB
Odontologia - UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ.
E-mail: edinabenvenuti@unochapeco.edu.br

O câncer bucal é um problema de saúde pública no mundo. A maioria dos casos são diagnosticados em fase avançada. O diagnóstico precoce não deveria apresentar grandes dificuldades, já que a região é de fácil acesso ao exame clínico, dispensando qualquer tipo de equipamento especial. O grupo de risco para o câncer bucal é composto por indivíduos do sexo masculino, a partir da quinta década de vida, tabagistas e etilistas. O objetivo desse estudo foi verificar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas das Unidades Básicas de Saúde do município de Chapecó-SC sobre o câncer bucal. Este estudo é do tipo observacional descritivo transversal, utilizando um questionário autoaplicável, respondido de forma espontânea, anônima, com uma amostra de 38 dentistas. Após os dados serem analisados por meio dos programas estatísticos Microsoft Excel e SPSS 19.0 for Windows. Os resultados apontaram que 57,9% dos dentistas avaliaram como médio o seu nível de confiança para realizar procedimentos de diagnóstico de câncer bucal. Entretanto 62,2% consideraram como bom seu nível de conhecimento referente ao câncer bucal. O aspecto mais comum na fase inicial do câncer bucal, citado corretamente por 91,9% dos profissionais.

Os resultados condizem com a literatura científica e assinalam para formação de profissionais capacitados para realizar diagnóstico precoce e estratégias de prevenção para a população diminuindo assim a morbimortalidade da doença.

P1d114 Avaliação imunoistoquímica de marcadores da transição epitélio-mesênquima no fronte de invasão do carcinoma de células escamosas de boca

Rocha VN*, Costa LCMC, Leite CF, Cardoso SV, Loyola AM, Faria PR, Souza PEA, Horta MCR
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: valeriaodontologia@gmail.com

Transição epitélio-mesênquima (EMT) é um evento biológico no qual células epiteliais perdem suas características fenotípicas e ganham propriedades de células mesenquimais, sendo importante durante o processo de invasão local e metástase das neoplasias epiteliais malignas. O objetivo deste estudo foi avaliar a expressão dos marcadores de EMT caderina-E, caderina-N e vimentina em carcinoma de células escamosas de boca (CCEB). Vinte amostras de CCEB foram submetidas a reações imunoistoquímicas para avaliar diferenças na expressão de cada uma dessas proteínas entre: 1) o fronte de invasão (FI) e as áreas centrais e superficiais (ACS) do tumor, por meio do teste de McNemar; 2) tumores com alto e baixo grau de invasividade histológica, por meio do teste exato de Fischer. Redução na expressão de caderina-E foi observada em 15 amostras (75%). A expressão de caderina-E no FI mostrou-se reduzida quando comparada às ACS (p<0,05). A expressão de caderina-E no FI mostrou-se reduzida nos tumores de alto grau de invasividade histológica quando comparada aos tumores de baixo grau (p<0,05). Expressão positiva de vimentina foi observada em 6 amostras (30%). Não foram observadas diferenças na expressão de vimentina entre o FI e as ACS (p>0,05) e entre tumores de alto e baixo grau de invasividade histológica (p>0,05). Expressão de caderina-N não foi observada em nenhuma das 20 amostras avaliadas.

A expressão reduzida de caderina-E no FI e sua associação com invasividade histológica sugere que essa proteína é um importante marcador de EMT no CCEB. (Apoio: CNPq - 483717/2010-0)

P1d115 Prevalência de nódulos pulpares em molares de estudantes de Odontologia e fatores associados

Silva KD*, Selayaran MS, Guerra RP, Luz FB, Pappen FG, Gomes APN
Semiologia e Clínica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas.
E-mail: kduartesilva@hotmail.com

Nódulos pulpares são frequentes em pacientes idosos, entretanto alguns fatores podem estar associados ao aparecimento dessas alterações em adultos-jovens. Este estudo avaliou a prevalência de nódulos pulpares em acadêmicos de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas, e procurou estabelecer associações entre tais nódulos e fatores como cárie dentária, restaurações, tratamento ortodôntico prévio e bruxismo. A história dentária assim como a de hábitos bucais relacionados ao diagnóstico de bruxismo foram investigadas através de entrevista individual. Os participantes foram submetidos a exame clínico e radiográfico, sendo realizadas duas radiografias interproximais na região dos molares, nas quais foram avaliados nódulos pulpares, restaurações e cárie. Participaram da pesquisa 101 estudantes de Odontologia, com média de idade de 22,75 anos. Do total, 69,3% apresentaram nódulos pulpares. Dentre os 762 dentes avaliados, 29,5% apresentaram nódulos pulpares. As calcificações foram mais frequentes nos primeiros molares. Um total de 45,5% dos alunos recebeu diagnóstico compatível com bruxismo. Fatores como bruxismo, tratamento ortodôntico prévio e cárie dentária não tiveram associação com a ocorrência de nódulos pulpares (P > 0,05). Os resultados demonstraram haver associação das calcificações pulpares apenas com a presença de restaurações (P = 0,009).

É possível concluir que a prevalência de nódulos pulpares é alta na população estudada, estando relacionada principalmente com a presença de restaurações.

P1d116 Avaliação das regiões organizadoras nucleolares em células da mucosa bucal de indivíduos usuários de Cannabis sativa

Tagliari DC*, Theodorovic KV, Bohn JC, Cândido L, Chaiben CL, Martins MC, Machado MAN, Lima AAS
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: drtagliari@gmail.com

A maconha é uma das drogas ilícitas mais frequentemente usadas e acredita-se que esta droga seja capaz de aumentar o risco ao desenvolvimento do câncer na mucosa oral e brônquica. O objetivo deste trabalho foi analisar as regiões organizadoras nucleolares por meio da técnica de impregnação por prata (AgNORs) em células epiteliais da mucosa bucal em função do uso crônico de maconha. A amostra foi composta por 44 indivíduos do sexo masculino divididos em dois grupos: grupo caso - 22 indivíduos usuários de maconha; e grupo controle - 22 indivíduos saudáveis e que não faziam uso de tabaco e qualquer outra droga ilícita. Amostras de células epiteliais da mucosa bucal foram obtidas de cada participante por meio da citologia exfoliativa em base líquida. Os esfregaços foram processados em laboratório e corados pela técnica do AgNOR. As AgNORs foram avaliadas em relação a sua morfologia e aleatoriamente contadas em 50 núcleos celulares por esfregaço usando a microscopia de luz. Além disso, as seguintes variáveis também foram medidas: área nuclear, área de AgNOR, percentagem de área nuclear ocupada por AgNOR. O teste t de Student foi aplicado e a média de AgNORs para os grupos caso e controle foram 2,8 ± 0,5 e 2,7 ± 0,6, respectivamente. A diferença entre os grupos foi estatisticamente diferente somente para a variável relação AgNOR/Núcleo (p=0,015).

Baseado nos achados deste estudo pode-se concluir a Cannabis sativa não foi capaz de interferir na atividade proliferativa das células epiteliais da mucosa oral. (Apoio: Fundação Araucária)

P1d117 Influência do padrão de desoclusão na interface ossoimplante de uma prótese total implantossuportada sem extremidade distal livre

Rodrigues RAA*, Greco GD, Cornacchia TPM, Magalhães CS, Moreira AN
Odr-odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: RICARDOALPINO@HOTMAIL.COM

Este trabalho analisou, pelo método dos elementos finitos (MEF) tridimensionais (3D), as tensões geradas na interface ossoimplante, por diferentes padrões de desoclusão em uma prótese total inferior, implantossuportada sem extremidade distal livre. Foi desenvolvido um modelo 3D de uma prótese total implantossuportada, inferior com infraestrutura metálica em níquelcromo, composta por doze elementos dentários artificiais e pequena faixa gengival em resina acrílica ativada termicamente (2 mm), propondo uma modificação no protocolo de Brånemark, incluindo dois implantes curtos na região distal da mandíbula. O pacote do programa Abaqus® foi utilizado no pré e pós processamento de dados. Os resultados obtidos mostram que nos padrões de desoclusão em guia canino (GC) e oclusão balanceada bilateral (OBB) baixos níveis de tensões de tração foram visualizadas em toda estrutura de suporte. Na desoclusão em GC, áreas de maior concentração de tensões de tração foram detectadas na região mesial do implante distal do lado de trabalho e tensões de compressão foram visualizadas no tecido ósseo nas regiões distais de canino e do implante distal do lado de trabalho. Na OBB as áreas de concentração de tensão ocorreram nos implantes distais, no sentido vestibulo-lingual.

o padrão de OBB é mais indicado para esse tipo de prótese por não ter apresentado tensões de compressão nos implantes anteriores, e as áreas de concentração de tração e compressão nos implantes distais se alternam conforme se alternam os lados de trabalho e balanceio.

P1d118 Comportamento mecânico de sistemas de encaixe em reabilitação anterior de maxila: análise por ciclagem mecânica e MEF

Tabuse HE*, Corrêa CB, Vaz LG
Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: tabhenrique@gmail.com

Levando-se em consideração o grande comprometimento estético de uma reabilitação em região anterior de maxila, este estudo teve como objetivo analisar comparativamente o comportamento mecânico de diferentes sistemas de encaixe disponíveis no mercado. Um modelo prototipado de uma maxila desdentada entre caninos foi utilizado para simular uma reabilitação implanto-suportada. Os implantes foram posicionados nos incisivos laterais; no grupo 1 implantes com conexão cone-Morse, no grupo 2 com conexão hexágono externo e grupo 3 hexágono interno. Para cada grupo foram utilizados 5 modelos. Por meio da ciclagem mecânica, simulou-se 50 anos de função mastigatória, aplicando-se 150N a 45° em relação ao longo eixo dos dentes na região de cíngulo. Por meio do método de elementos finitos (MEF) as mesmas condições de carregamento foram empregadas para visualização das tensões e deslocamentos no modelo. Na ciclagem mecânica todos os modelos de todos os grupos atingiram 1 milhão de ciclos sem apresentar qualquer tipo de falha mecânica. Na análise de elementos finitos, a conexão cone-Morse apresentou menores valores de tensão de von Mises no parafuso protético e a conexão hexágono externo mostrou os menores valores de deslocamento da estrutura protética.

Ambas as metodologias não mostraram falhas, fraturas ou valores de tensão próximos ao de cisalhamento dos materiais estudados, porém, por meio do método dos elementos finitos verificou-se que o tipo de conexão tem influência na distribuição e intensidade de tensão no sistema prótese/implante.

Pld119 Avaliação da imunomarcagem do processo de remodelação óssea na interface osso-implante

Momesso GAC*, Queiroz TP, Gulinelli JL, Margonar R, Ferreira S, Hochuli-Vieira E, Garcia-Junior IR, Souza FA

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: gustavomomesso@gmail.com

O objetivo do presente trabalho foi avaliar comportamento biológico do tecido ósseo ao redor de implantes associados ao copolímero ácido polilático/poliglicólico adicionado ao fosfato de cálcio. Para tal foram usados vinte e cinco coelhos *Albinus*. Após procedimento cirúrgico os animais foram divididos em 4 períodos. Os animais tiveram perfurações realizadas com sobrefresagem na porção medial das tíbias direita e esquerda. Na tíbia direita o leito cirúrgico foi preenchido com coágulo sanguíneo e na tíbia esquerda com o copolímero. Em ambos os leitos cirúrgicos a instalação dos implantes osseointegráveis ocorreu imediatamente após a fresagem. Nos períodos de 5, 15, 40 e 60 dias os animais foram anestesiados e sofreram eutanásia por meio de perfusão de formaldeído 4% no ventrículo esquerdo. As peças foram descalcificadas e processadas para coloração com HE e imunohistoquímica com a utilização dos anticorpos primários contra as proteínas OPG, RANK e RANKL. Houve um balanço na expressão das proteínas com leve predomínio de RANKL. Não houve diferenças estatisticamente significativas entre os grupos quanto à extensão linear do contato entre tecido ósseo e implante.

Conclui-se que o material foi biocompatível permitindo o crescimento ósseo ao redor dos implantes e que houve osseointegração em ambos os grupos mesmo sem estabilidade primária dos implantes.

Pld120 Avaliação do controle de higiene bucal em diabéticos do tipo 2

Taboza ZA*, Angelino GB, Costa KLL, Dias CC, Rodrigues RS, Tahim CM, Rêgo ROCC

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: zuilataboza@hotmail.com

A diabetes mellitus é um fator de risco importante na etiologia das doenças periodontais. Por outro lado, o controle da inflamação periodontal pode ser um fator que pode contribuir para o controle glicêmico dos diabéticos. O objetivo deste ensaio clínico não randomizado foi avaliar o efeito da escovação dentária sobre a inflamação gengival de indivíduos com diabetes do tipo 2. Quarenta e um pacientes foram divididos em dois grupos de acordo com o seu respectivo controle glicêmico, avaliado através de hemoglobina glicada (HbA1c): TESTE-T (HbA1c >9,0; número-n=20; idade=56,8 ± 8,2 anos) e CONTROLE-C (HbA1c < 9,0; n=21; idade=60,3 ± 7,3 anos). Os pacientes foram submetidos a exame inicial, quando foi avaliado o Índice Gengival (IG) de acordo com Ainamo & Bay (1975). Nesta mesma sessão foram instruídos individualmente quanto aos cuidados de higiene oral, sendo recomendada a realização da técnica de escovação de Stillman modificada. Receberam ainda uma escova dentária nova e um dentifício a base de triclosan. Quatro semanas após, os pacientes retornaram para uma nova avaliação de Índice Gengival (IG). Não foram observadas diferenças de IG entre os grupos T (65,8 ± 21,1%) e C (56,5 ± 21,4%) no exame inicial. Diferenças foram observadas após quatro semanas: T (55,31 ± 21,5%) e C (36,2 ± 19,4%) - p=0,005. Entretanto, melhora significativa, no reexame, somente foi observada no grupo C-p=0,0002.

Podem-se concluir que diabéticos do tipo 2 com elevado descontrole glicêmico não apresentaram melhoras na higiene oral após instrução adequada e escovação com um dentifício padronizado. Aqueles com controle moderado de glicemia conseguiram melhorar este parâmetro. (Apoio: CAPES - PROCAD NF 2313/2008)

Pld121 Avaliação da condição periodontal em pacientes com doença renais crônicas em hemodiálise

Moura LM*, Caldas CP, Perozini C, Horiguti FR, Syndyk WR, Pallos D, Kim YJ

Implantodontia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

E-mail: lummoura@gmail.com

Doença renal crônica (DRC) consiste em uma alteração estrutural renal, geralmente progressiva e irreversível, que implica na redução ou limitação da capacidade de filtração dos rins. O objetivo deste trabalho foi realizar um perfil das condições periodontais de pacientes renais crônicos em hemodiálise. Foram avaliados 115 pacientes com DRC que estavam sendo tratados na Clínica de Nefrologia de Rondônia e Instituto de Nefrologia de Taubaté. Foram avaliados os parâmetros clínicos periodontais: índice de Placa (IP), índice gengival (IG), profundidade de sondagem (PS) e perda de nível de inserção clínico (NLI). Os pacientes foram classificados de acordo com a presença e severidade da doença periodontal (DP). Foram observados 44 (38,26%) indivíduos do gênero feminino e 71 (61,74%) masculino com a idade média de 47,30±18,35 anos, sendo 16 (13,91%) fumantes. A média de tempo de diálise verificada foi de 3,43 anos. Quanto aos parâmetros clínicos, oito (6,96%) pacientes eram desdentados totais, os indivíduos dentados apresentaram média de 18,36±7,95 dentes, média de escure de IP e IG, respectivamente 1,53±0,78 e IG 0,95±0,85, PS de 2,2±0,6mm e NIC 3,18±1,75mm. Em relação à DP, um (0,94%) indivíduo sem DP, 64 (59,81%) com DP leve, 24 (22,43%) com DP moderada e 18 (16,82%) com DP severa.

Conclui-se que a maioria dos pacientes com DRC apresentam DP, indicando presença de um processo infeccioso e inflamatório. Evidencia-se a necessidade de uma abordagem preventiva de tratamento periodontal para uma melhor condição de saúde geral.

Pld122 Influência dos ácidos graxos (Ômega-3) no tratamento da doença periodontal - estudo piloto

Parodes AG*, Lopes ERM, Soares CS, Cardoso NW, Castro GD

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

E-mail: aline.parodes@hotmail.com

A terapia modulatória do hospedeiro objetiva a redução da destruição tecidual, através da modificação ou regulação dos aspectos destrutivos da resposta inflamatória e surge como um novo conceito para o tratamento das doenças periodontais. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da ingestão de ácidos graxos, ricos em ômega-3, na resposta ao tratamento da doença periodontal. O presente estudo caracterizou-se por um estudo piloto, no formato de um ensaio clínico randomizado, duplo-cego e controlado por placebo. Foram selecionados sete pacientes com gengivite ou periodontite crônica, não tratados, divididos aleatoriamente, em dois grupos. Ambos receberam tratamento periodontal através de raspagem, alisamento e polimento coronário (RAP), deplacagem com curetas, deplacagem profissional de toda boca e instrução de higiene oral, associado à utilização de placebo (Grupo 1) ou de 1g de ômega-3 (Grupo 2), pelo período de 90 dias. Foram avaliados, antes e após o tratamento, os parâmetros clínicos periodontais e os parâmetros sanguíneos. Nos resultados, observou-se a efetividade do tratamento periodontal, pela redução dos parâmetros IPV e ISG, do início para o final do estudo, em ambos os grupos (p<0,05). No entanto, não observou-se alterações nos parâmetros sanguíneos com a terapia empregada.

Desta forma, a complementação da terapia periodontal com um suplemento de ômega-3 não mostrou resultados significativos, no período de tempo avaliado.

Pld123 Processo cicatricial de lesões cutâneas criadas cirurgicamente em ratos após esfregaço com solução de hidroclorato de tetraciclina

Santos JF*, Runnacles P, Giacometl MCLL, Camati PR, Zielak JC, Giovanini AF, Deliberador TM

UNIVERSIDADE POSITIVO.

E-mail: jeh.ctb@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar o processo cicatricial em lesões cutâneas criadas cirurgicamente na região tóraco-lombar dorsal de ratos após a fricção com solução de soro fisiológico ou com hidroclorato de tetraciclina (HCT). Foram utilizados 40 ratos divididos em dois grupos: G1 (grupo controle) a lesão cutânea foi friccionada por 4 minutos com soro fisiológico e G2 (grupo teste) a lesão cutânea foi friccionada por 4 minutos com solução de HCT (10 mg/ml). Os grupos foram divididos em 2 subgrupos (n= 10) para eutanásia com 7 e 30 dias de pós-operatório. Foram realizados cortes seriados longitudinais, com 3 µm de espessura, iniciados a partir do centro do defeito cirúrgico original. Os cortes foram corados pela técnica de Hematoxilina e Eosina para análise com microscopia de luz. Aos 7 dias de pós-operatório, observou-se em G1 e G2 a presença de úlcera com processo inflamatório predominantemente crônico. Ainda, em G1 formação de tecido de granulação ricamente celularizado e com alta quantidade de angiogênese. Em G2 presença de exsudato fibrinoso hemorrágico e áreas superficiais de necrose. Aos 30 dias de pós-operatório, G1 apresentou-se com cicatrização completa e G2 com presença de fibrose cicatricial com intensa deposição de fibras colágenas delgadas.

Podem-se concluir que o condicionamento com HCT influencia negativamente no processo cicatricial de lesões cutâneas/tecidos moles.

Pld124 Avaliação radiográfica da perda óssea periodontal de pacientes com anemia falciforme

Oliveira MSSF, Silva JSC*, Souza LFR, Vieira EMM, Pedro FLM, Aranha AMF, Semenoff TAV,

Semenoff-Segundo A

Enfermagem - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: soniafeitosa_oliveira@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a perda óssea em pacientes portadores de anemia falciforme. Selecionaram-se 62 pacientes de um centro de pacientes especiais, os quais foram divididos em dois grupos: o grupo teste (GA, n=31) composto por portadores de anemia falciforme e o grupo controle (GC, n=31), composto por pacientes não-portadores. Os grupos foram pareados por idade e por sexo. As mensurações das perdas ósseas foram realizadas em radiografias panorâmicas entre a distância da junção amelo-cementária até a porção mais coronária da crista óssea na porção mesial e distal de todos os dentes. O examinador estava calibrado. Foram utilizados o Teste T de Student para amostras independentes e Razão de Chances "Odds ratio - OR" para perda óssea <4mm (p<0,05). Para a perda óssea o GT (2,06mm) não apresentou diferenças estatísticas comparado com o GC (2,45mm). Em uma perda de >4 mm, OR 1,72, IC (0,004 a 1,420), p=0,08.

Concluindo, as perdas ósseas em pacientes portadores de anemia falciforme não demonstraram ser maiores nesta amostra.

Pld126 Periodontite está associada ao aumento da pressão arterial sistólica em índios brasileiros

Silva LFS*, Cury PR, Ramalho LMP, Santos JN

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.

E-mail: lori_ferraz@hotmail.com

Um aumento do risco para hipertensão (HT) tem sido associado com periodontite em várias populações. A relação entre hipertensão arterial e doenças periodontais foi descrita em algumas populações, entretanto, ainda existem controvérsias sobre esta associação. Este estudo avaliou a associação entre pressão arterial e periodontite moderada e severa em índios Kiriri. A amostra foi constituída de 225 índios (19-77 anos), em 10 Comunidades Indígenas isoladas no Nordeste do Brasil. Avaliação periodontal foi realizada em todos os dentes, seis sítios por dente. Periodontite moderada foi definida em indivíduos com ≥ 2 sítios proximais com perda de inserção clínica (CAL) ≥ 4 mm, não no mesmo dente ou ≥ 2 sítios proximais com profundidade de sondagem (PD) ≥ 5 mm, não no mesmo dente; e periodontite severa como ≥ 2 sítios proximais com CAL ≥ 6 mm, não no mesmo dente e ≥ 1 sítio proximal com PD ≥ 5 mm. A pressão arterial (PA) foi aferida antes do exame periodontal usando o método oscilométrico. A pressão arterial sistólica (PAS) foi maior em indivíduos com periodontite moderada / severa (124,34 ± 20,34), do que em indivíduos sem (117,51 ± 16,53, p = 0,01). Não houve diferença na pressão arterial diastólica (PAD) entre os grupos (p = 0,39). PAS foi maior em indivíduos mais velhos e nos indivíduos com menor escolaridade (p ≤ 0,01). A PAD foi maior em indivíduos mais velhos, diabéticos e obesos (p ≤ 0,04).

Na presente população, periodontite moderada ou severa foi associada apenas com pressão arterial sistólica mais alta (Apoio: CNPq - # 308475/2009-7 e 477377/2010-6)

Pld127 Avaliação da terapia periodontal não cirúrgica em indivíduos com artrite reumatóide

Valverde C*, Souza MA, Silva ID, Brandt WC, Sani-Neto J, Roman-Torres CVG

Odontologia - UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS.

E-mail: camilavalverde@gmail.com

Alguns estudos clínicos e epidemiológicos evidenciam prevalência elevada de periodontite e perda dentária em pacientes com artrite reumatóide (AR). O objetivo do presente estudo foi avaliar a eficácia da raspagem periodontal e instrução de higiene oral em pacientes com periodontite crônica leve e portadores de AR por meio de parâmetros clínicos periodontais e exames laboratoriais PCR (proteína C-reativa) e VHS (velocidade de hemossedimentação). Foram avaliados 10 indivíduos com AR e 10 saudáveis (SD), com média de idade de 45,38 e 46,75 respectivamente, todos do gênero feminino e com periodontite crônica leve. Os indivíduos foram avaliados clinicamente e radiografias periapicais foram realizadas (T1), a seguir o tratamento periodontal foi instituído e após noventa dias (T2) novos dados clínicos e laboratoriais foram obtidos. Para profundidade de sondagem, índice de sangramento e índice de placa foi observada redução para ambos os grupos mas sem diferença estatística. Os exames laboratoriais de PCR e VHS mostraram valores superiores para o grupo AR em T1 com redução nas médias em T2 mas ainda superiores que o grupo SD.

Concluímos que a terapia periodontal em pacientes com artrite reumatóide e com periodontite crônica leve mostrou eficácia clínica com melhora nos parâmetros clínicos periodontais e nos exames laboratoriais avaliados. (Apoio: CNPq - 3837671/191645487)

Pld128 Avaliação do colágeno gengival na periodontite experimental em ratos imunossuprimidos com CsA

Costa JCO*, Ricardo LH, Silva TMC, Pallos D
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: jessicacoc@hotmail.com

A ciclossporina A (CsA) é um medicamento imunossupressor utilizado principalmente em pacientes transplantados e pode apresentar como efeito adverso a hiperplasia gengival. Alguns estudos demonstram que este aumento pode ser devido a uma alteração no metabolismo de fibroblastos e na homeostasia do tecido conjuntivo, caracterizando esta condição como de risco para a doença periodontal. O objetivo deste estudo foi comparar o tecido conjuntivo gengival na periodontite experimental em ratos imunossuprimidos com CsA. Foram utilizados 12 ratos machos (Wistar) sendo 6 tratados com doses diárias de 10mg/kg de CsA e 6 tratados com NaCl. Após 60 dias foi inserida uma ligadura em torno do 2º Molar Superior direito, mantida por 7 dias para indução da periodontite experimental (T) ficando o seu contralateral como controle (C). Após o sacrifício dos animais as maxilas foram processadas para análise histológica e 5 cortes semi-seriados por espécime foram corados por picrossíntese para a quantificação do colágeno. Imagens digitalizadas foram analisadas no programa Image J contabilizando pontos por área sobre colágeno. Os dados foram comparados intra e extragrupo pelo teste ANOVA/Tukey ao nível de significância de 5%. A análise intra grupo CsAT apresentou significativamente mais colágeno que CsAC (p=0,001) e, NaClT mais que NaClC (p=0,001). Não houve diferença significativa intergrupos entre CsAT e NaClT ou entre CsAC e NaClC.

Neste experimento, o aumento no colágeno esteve relacionado à presença do processo inflamatório mais do que à presença da ciclossporina. (Apoio: PIC- UNITAU - 119/2011)

Pld129 Aptidão e interesse de cirurgiões-dentistas na realização de ortodontia preventiva e interceptativa na rede de atenção básica do SUS

Steinbach M*, Guzzo SC, Finkler M
Odontologia Em Saude Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: marina.sbach@gmail.com

As oclusopatias ocupam a terceira posição em uma escala de prioridades dos problemas bucais, interferindo na qualidade de vida das pessoas. A maior parte das ações ortodônticas preventivas e interceptativas pode ser feita pelo clínico geral, pois são de baixo custo e de menor dificuldade na sua execução. Este estudo objetivou conhecer a perspectiva dos cirurgiões-dentistas (CDs) que trabalham na rede de Atenção Básica (AB) à saúde de Florianópolis quanto a sua aptidão e interesse na realização destes tratamentos nos Centros de Saúde. Foi realizado um estudo exploratório transversal, através de um questionário estruturado autoplacado, com todos os CDs da AB que realizam atendimento clínico e que aceitaram participar após assinatura do TCLE (64). As respostas foram analisadas através de estatística descritiva e da correlação de Spearman. Os resultados revelaram uma baixa frequência de profissionais capacitados para realização dos tratamentos ortodônticos, principalmente os interceptativos. Quanto ao interesse: 32,8% responderam não ter, 64,1% afirmaram que teriam se capacitados, e os demais 3,1% indicaram interesse por serem especialistas em Ortodontia. Contudo, muitos se consideram pouco ou nada aptos para a realização dos procedimentos.

Assim, ainda que a maioria demonstra interesse em ampliar a assistência à saúde bucal pela inclusão destes tratamentos, constatou-se que seriam necessários cursos de capacitação para os profissionais da rede, bem como uma reflexão acerca da qualidade da formação acadêmica dos cursos de graduação em Odontologia.

Pld130 Índice de massa corporal em pacientes com câncer de boca e orofaringe

Carvalho LT*, Landmayer K, Sakiyama TT, Kowalski LP, Curioni O, Brasileiro RS, Michel-Crosato E, Biazzevic MGH
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: luizaturazza@gmail.com

Diversos estudos têm indicado associação entre câncer de boca e orofaringe e baixo índice de massa corporal (IMC). O estudo tem por objetivo levantar informações sobre o índice de massa corporal de pacientes e comparar as informações com os índices de pacientes sem câncer. Foi realizado estudo de caso-controle de base hospitalar. O grupo caso (CA) foi composto por novos casos de pacientes com a doença, atendidos em duas unidades de referência para o tratamento de câncer de cabeça e pescoço em São Paulo: hospitais Heliópolis e A.C. Camargo. O grupo controle (CO) foi constituído por pacientes sem câncer, atendidos nos mesmos hospitais, com pareamento por sexo, idade e consumo de tabaco. O questionário contemplou hábitos alimentares, peso e altura dos pacientes, antes e depois de diagnosticada a doença. Foram entrevistados 154 pacientes do CA e 109 pacientes do CO. Entre os pacientes do CA, 3,6% foram considerados magros (abaixo do peso), 48,5% foram considerados dentro do peso ideal, 31,1% foram considerados com sobrepeso e 16,6% foram considerados obesos. Entre os pacientes do CO, 0,9% foram considerados magros, 43,1% foram considerados dentro do peso ideal, 40,1% foram considerados com sobrepeso e 15,6% foram considerados obesos.

O grupo controle obteve dados sobre IMC semelhantes aos do grupo caso. Não foi encontrada relação entre IMC baixo e aumento de risco para cânceres de boca e orofaringe. A maior parte dos pacientes com câncer estava dentro do seu peso ideal.

Pld131 "Sorrindo no Ônibus": avaliação de uma estratégia coletiva de educação em saúde pelo SUS

Sanguetsche TS*, Mendes DM, Bighetti TI, Maschio DF, Machado JW, Thurow LL, Castilhos ED
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: ti.odonto@hotmail.com

As ações em saúde bucal se modificaram do modelo tradicional para promoção de saúde. Isto se deu através de instruções individuais e de ações coletivas como cartazes, campanhas e publicações em revistas. Entretanto, nem todos possuem acesso a meios onde estes conhecimentos são veiculados. Estratégias que informem à população que possui menor acesso aos serviços de saúde bucal são importantes. A Secretaria Municipal de Pelotas, através da Supervisão de Saúde Bucal, implantou o projeto "Sorrindo no Ônibus". Com colagem de adesivos contendo informações sobre saúde bucal no interior dos ônibus, buscou-se atingir a população que possui menor acesso à informação em saúde bucal. Foram colados 720 adesivos, divididos em 16 temas nas janelas laterais internas de 180 ônibus de 6 empresas privadas do município de Pelotas. O projeto divulga conhecimentos para aproximadamente 100 mil usuários/dia que utilizam o transporte coletivo. A avaliação se deu através de questionários feitos aos usuários do transporte público, com perguntas sobre temas contidos nos adesivos. Foram entrevistadas 437 pessoas, das quais 93,5% (418) responderam a todas as questões. Identificaram a saúde bucal como tema dos adesivos 78,5% (343), sendo aparelho ortodôntico e tipo de escova ideal os mais lembrados. Relataram ter aprendido ou lembrado algo 58,1% (254) e ter modificado algum hábito 34,6%, representando 33 mil usuários do transporte urbano.

O objetivo de promoção de saúde foi atingido através da educação, oferecendo a uma parcela considerável da população oportunidade de modificar seus hábitos de higiene bucal.

Pld132 Avaliação do Conhecimento dos Cirurgiões Dentistas Junto às Situações de Urgências/Emergências Médicas

Alcântara HSC*, Hanna LMO, Cunha KSCS, Aida EBP, Tavares VHR
ESCOLA SUPERIOR DA AMAZÔNIA.
E-mail: hellen_costaa@yahoo.com.br

As situações de urgências e emergências médicas podem acontecer a qualquer momento no consultório odontológico e com qualquer indivíduo. O estresse e o medo do paciente são as principais causas de urgências e emergências, com maior incidência nos procedimentos cirúrgicos, pela maior duração do procedimento e elevadas administrações de medicamentos e anestésicos. Dentre as situações de urgências e emergências médicas destacam-se a síncope, reação alérgica, obstrução das vias aéreas, hipoglicemia e problemas cardíacos. O profissional precisa estar apto para atender seu paciente em caso de situações de urgências e emergências médicas no seu consultório odontológico. O objetivo desse trabalho foi avaliar o nível de conhecimento dos cirurgiões dentistas de Belém/Pará quanto a situações de urgências e emergências médicas durante o atendimento odontológico. Adotou-se como metodologia a aplicação de 370 questionários específicos, contendo casos clínicos voltados para situações de urgência/emergência médicas, bem como informações do profissional pesquisado, tais como: nível de formação, tempo de formado e a possibilidade de já ter passado por situações de urgências e emergências médicas.

Concluiu-se que os profissionais da odontologia não possuem o devido conhecimento para situações de urgências e emergências médicas dentro do consultório odontológico, com isso havendo a necessidade de se inserir a disciplina de urgência e emergência médica na grade curricular da graduação de odontologia.

Pld133 Conhecimento de professores brasileiros do ensino fundamental sobre o manejo de injúrias dentárias por traumatismos

Vale IMFS*, Santos RL, Pithon MM, Magalhães PHB, Coqueiro RS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE.
E-mail: bellinhavale@hotmail.com

Avaliar o nível de conhecimento de professores da rede pública estadual da região nordeste do Brasil a respeito do manejo ao paciente traumatizado e sua relação com o prognóstico. Aplicou-se um questionário a 195 professores da rede estadual de ensino da região nordeste do Brasil. O questionário continha 12 questões objetivas sobre os traumatismos dentários e seus métodos de prevenção e manejo. Após obtenção dos dados os mesmos foram submetidos ao teste qui-quadrado e teste de regressão de Poisson (p<.05). Dos 141 professores que responderam o questionário, a maioria era composta pelo sexo feminino (70,2%) e a maior parte já viveriam algum episódio de acidente com criança (53,2%). A maioria (84,4%) possui ensino superior incompleto e poucos foram contemplados com manobras de urgência na graduação (13,5%) ou após a mesma (38,3%). Os resultados da regressão para o nível de conhecimento sobre lesões dentárias e protocolo de urgência em relação às variáveis explanatórias do estudo demonstraram que o conhecimento insatisfatório foi associado ao sexo masculino, sendo 46% maior para os homens (p=.025).

Aproximadamente metade dos professores possui conhecimento insatisfatório sobre lesões dentárias e protocolo de urgência, sendo que, professores do sexo feminino apresentaram maior conhecimento sobre lesões dentárias e protocolo de urgência do que os do sexo masculino.

Pld134 Dieta habitual da vida adulta de pacientes com câncer de boca e orofaringe

Sakiyama TT*, Landmayer K, Carvalho LT, Kowalski LP, Curioni O, Brasileiro RS, Michel-Crosato E, Biazzevic MGH
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: thais.sakiyama@gmail.com

Estudos relatam que alimentos de origem animal estão associados com o câncer de boca e orofaringe. Este estudo descreve a dieta habitual de pacientes com câncer e às compara com a dieta de pacientes sem câncer. Foi realizado estudo caso-controle nos ambulatórios de Cirurgia de Cabeça e Pescoço de dois hospitais de referência, em São Paulo: Heliópolis e A. C. Camargo. Grupo Caso: pacientes recém diagnosticados com câncer de boca e orofaringe. Foram entrevistados 157 pacientes deste grupo, prevalecendo o sexo masculino, faixa etária entre 41 a 70 anos e maior incidência na língua. Após o diagnóstico, os hábitos alimentares apresentaram modificações, diminuindo o consumo de alimentos gordurosos, e de frutas e vegetais, podendo estar associado à dificuldade durante a mastigação. Grupo Controle: pacientes diagnosticados sem câncer ou qualquer patologia que se relacione com hábitos alimentares específicos, individualmente pareados por sexo, idade e consumo de tabaco. Composto por 114 pacientes, e foi observado que houve pouco consumo de alimentos gordurosos, e os vegetais são mais consumidos. Foi aplicado um questionário de frequência alimentar, contendo diferentes itens habituais da dieta no Brasil, bem como sua forma de preparo. Além das informações de padrões alimentares antes e depois do diagnóstico, para avaliar as modificações da dieta.

As análises obtidas são compatíveis com a hipótese. Assim, após o diagnóstico, houve diminuição do consumo de alimentos gordurosos e a frequência foi modificada pelo fato dos pacientes terem dificuldade de mastigarem, tendo que optarem por alimentos mais amolecidos e não gordurosos. (Apoio: FAPESP - 2011/18127-1 e 2011/22550-7)

Pld135 Erosão dentária e consumo de bebidas potencialmente erosivas em adolescentes de 15 e 16 anos

Costa FCM*, Santos FG, Cavalcanti AL, Aguiar YPC, Macedo RF, Aragão AS, Moura EFF, Silva LRA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: fernandacosta3@hotmail.com

A erosão dentária é uma lesão não cariosa multifatorial, relacionada com o baixo pH e frequência de ingestão de substâncias ácidas. O objetivo deste estudo foi avaliar a frequência de erosão dentária e o consumo de bebidas potencialmente erosivas (refrigerante, suco de fruta, bebidas isotônicas e energéticas) em amostra de 377 estudantes de 15 e 16 anos das escolas estaduais de Campina Grande/PB. Os sujeitos responderam um questionário validado e foram submetidos a exame odontológico. A erosão dentária foi avaliada segundo o índice O'Sullivan. Os dados foram tabulados no software SPSS e analisados descritivamente. Um total de 85 adolescentes (22,5%) apresentaram lesões erosivas. Entre os 139 indivíduos do gênero masculino 34 (24,4%) apresentaram erosão enquanto que 51 (21,4%) das 238 meninas foram diagnosticadas com esta condição. Dos 3 graus de erosão encontrados, houve uma maior frequência dos graus 1 e 2 os quais comprometem apenas o esmalte dentário sem que a junção amelodentária esteja visível. A face vestibular foi a mais afetada. Das bebidas avaliadas, houve um destaque para o consumo de refrigerante, representando em 98,7% da amostra, destes, 27,6% consomem esta bebida diariamente, com preferência pela tradicional (com açúcar).

A erosão envolveu apenas o esmalte dentário, salientando a importância do diagnóstico em seus estágios iniciais por o incentivo e monitoramento preventivo, evitando a progressão desta condição. É necessário educar os adolescentes quanto aos efeitos deletérios relacionados ao excesso de ingestão de refrigerantes. (Apoio: CAPES)

Pld136 Como os cirurgiões-dentistas que atuam na Estratégia de Saúde da Família de Belo Horizonte percebem o acolhimento

Teixeira BR*, Mattos GCM, Sirineu CG, Gallagher JE, Paiva SM, Abreu MHNG
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: rafael_tx@hotmail.com

A identificação da percepção do sentido do acolhimento pelos cirurgiões-dentistas que atuam na Estratégia de Saúde da Família é relevante para avaliação da atenção primária. Este estudo objetivou descrever o conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre o acolhimento. De um total de 207 cirurgiões-dentistas que atuavam na Estratégia Saúde da Família em Belo Horizonte, 187 (90,3%) responderam um questionário pré-testado (Kappa>0,60) de julho a setembro de 2012. O questionário era composto por 24 questões sobre a dimensão acolhimento, organizadas em escala Likert com as opções sempre, quase sempre, às vezes, raramente e nunca. Para cada questão, a percepção positiva do acolhimento foi considerada quando mais de 50% dos profissionais responderam sempre ou quase sempre. A análise estatística descritiva foi desenvolvida no programa SPSS versão 19.0. Na maioria das questões (75%), a percepção dos profissionais sobre acolhimento é majoritariamente positiva. As seis questões (25%) nas quais houve percepção menos favorável foram aquelas sobre o atendimento do usuário na Unidade de Saúde após as 18 horas e a participação do paciente, durante a espera, em ações preventivas e/ou educativas em saúde bucal.

Conclui-se que os cirurgiões-dentistas percebem o acolhimento de forma positiva, mas que há dificuldades no uso de tecnologias leves e consequentemente, na aceitação, por parte do paciente, de estratégias que distanciem do modelo hegemônico de saúde. (Apoio: CNPq)

Pld137 Frequência De Cárie Dentária e Perda De Primeiro Molar Permanente Em Adolescentes De 15 Anos

Moura EFF*, Macedo RF, Santos FG, Aguiar YPC, Costa FCM, Silva JAL, Cavalcanti AL
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: elinemoura1@hotmail.com

A cárie dentária continua sendo considerado o principal problema de saúde bucal dos brasileiros. O objetivo deste estudo epidemiológico foi avaliar a frequência de cárie dentária e perda de 1º molar permanente em adolescentes (n=200) matriculados em 19 escolas da rede estadual localizadas nos seis distritos sanitários da cidade de Campina Grande-PB. Os exames clínicos foram realizados por dois cirurgiões-dentistas calibrados (kappa=0,67), com auxílio de uma luz artificial individual, espelho bucal e sonda OMS, após escovação supervisionada. A presença de cárie foi avaliada por meio do índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO-D). Os dados foram analisados através da estatística descritiva com o auxílio do software SPSS[®]. Lesões cariosas foram encontradas em 51,5% da amostra, numa frequência de 48,7% para o gênero masculino e 52,2% para o feminino. Foi observada experiência de cárie (dentes cariados, restaurados ou perdidos devido a cárie) em 77% dos indivíduos, sendo 33% em mais de 5 dentes. O CPO-D médio foi de 3,72 (DP±3,32). Cerca de 181 (90,5%) sujeitos não apresentaram nenhum dente perdido devido a cárie. Apenas 8% da amostra exibiu perda de, no mínimo, um primeiro molar permanente, havendo uma predileção pelos elementos inferiores.

O CPO-D médio observado acima da meta da OMS (3,0) para o ano de 2010 além da perda dentária devido à cárie em adolescentes de 15 anos salientam a necessidade de promoção da saúde através da implementação de programas preventivos com o propósito de reverter este quadro. (Apoio: CNPq)

Pld138 Impacto da má oclusão na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças das creches municipais de Nova Friburgo-RJ

Maués CPR*, Abreu FV, Antunes LS, Antunes LAA
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: carolinmaues@hotmail.com

A compreensão dos anseios e expectativas das crianças, baseado em instrumentos para esse fim, pode facilitar a relação paciente/profissional/responsável, melhorar o entendimento das necessidades estéticas e funcionais, além de despertar uma maior atenção da necessidade ortodôntica para a autoestima e socialização. O objetivo deste estudo foi detectar o impacto na qualidade de vida relacionado à saúde bucal (QVRSB) de crianças com má oclusão (MO) das creches municipais de Nova Friburgo-RJ. Um estudo caso controle foi realizado em que 243 pais responderam, de forma autoaplicável, a versão brasileira do índice sócio dental, o Early Childhood Oral Health Impact Scale (B-ECOHIS). As propriedades psicométricas do B-ECOHIS foram avaliadas: consistência interna (α de cronbach=0,80), teste-reteste (ICC=0,79). Dois examinadores calibrados (Kappa = 0,80) avaliaram a MO baseada nos conceitos de Moyers. Os escores do B-ECOHIS foram obtidos pelo método aditivo. As crianças foram agrupadas em grupo caso/controle. O teste de Kolmogorov-Smirnov comprovou a normalidade da distribuição da amostra, utilizando-se assim o teste paramétrico t de student para a comparação das médias dos escores. No grupo caso o escore total do B-ECOHIS foi 6,63 (\pm 6,56) e no controle foi de 5,17 (\pm 6,25). Não houve associação entre o grupo caso e controle na escala total ($p=0,07$) e nas subescalas criança ($p=0,06$) e família ($p=0,27$).

Pode-se observar impacto negativo da MO na QVRSB de crianças das creches municipais de Nova Friburgo-RJ, porém não houve associação entre grupo caso e controle.

Pld139 Avaliação do jogo SB: Uma metodologia inovadora de educação em saúde bucal para crianças e adolescentes na Amazônia

Aguiar NL*, Barros WRC, Silva-Júnior IF, Sinimbu CMB, Nascimento LS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: n.aguiar@yahoo.com

Tecnologias alternativas que despertem o interesse de jovens em adquirir um maior conhecimento em questões pertinentes a seu autocuidado em saúde bucal são necessárias para gerar mecanismos inovadores e eficazes no setor primário da saúde. Este estudo objetivou desenvolver e avaliar o efeito de uma estratégia lúdica inovadora de educação em saúde bucal para crianças e adolescentes na região Amazônica. Foi desenvolvido um jogo de cartas intitulado "Jogo SB" com temas de interesse em educação em saúde bucal. O mesmo foi aplicado para grupos de 3 a 4 escolares com idades de 11 a 17 anos. A participação seguiu os critérios da Resolução 196/96. Para avaliação do jogo foi desenvolvido questionário aplicado antes e após o jogo. Participaram da pesquisa 29 alunos de uma escola estadual do município de Belém, sendo 15 (51,7%) do sexo feminino e 14 (48,3%) do sexo masculino. Os resultados da observação revelaram que a participação e interesse dos adolescentes foi alta, a adesão ao jogo era imediata, demonstrando que técnicas alternativas de educação em saúde com jovens é muito atrativa e torna a incorporação do conhecimento algo dinâmico. Observou-se também um aumento de 15,86% de respostas corretas no pós-jogo.

A metodologia aplicada é adequada à educação em saúde bucal para crianças e adolescentes em qualquer ambiente, uma vez que como jogo de cartas independe de energia elétrica ou grandes recursos de infraestrutura. O jogo SB representa uma abordagem potencialmente viável para a absorção e ampliação do conhecimento, e permite ao jovem o empoderamento em autocuidado com sua saúde bucal.

Pld140 Saúde bucal inserida e não inserida na Estratégia da Saúde da Família: produção ambulatorial em uma Unidade Básica de Saúde de Pelotas/RS

Mendes DM*, Sanguetsche TS, Maschio DF, Bighetti TI, Castilhos ED
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: deboramendes-2011@hotmail.com

A inclusão da saúde bucal na Estratégia da Saúde da Família (ESF) é uma alternativa para reverter a prática tradicional de assistência para a lógica da integralidade, realizando ações de promoção de saúde, identificação, prevenção e tratamento de doenças bucais. Na Unidade Básica de Saúde (UBS) Sanga Funda esta inserção deu-se em junho de 2012. Este estudo é parte de atividades desenvolvidas no Estágio de Especialidades em Áreas Específicas - Planejamento em Saúde Bucal Coletiva, realizada na Supervisão de Saúde Bucal da Secretaria Municipal de Pelotas (SMS-Pel), onde se buscou descrever características da produtividade de dois cirurgiões-dentistas (CD) vinculados à UBS em diferentes momentos: (CD-Y) sem a ESF no período de agosto de 2011 a maio de 2012 e (CD-Z) inserido no período de junho de 2012 a março de 2013. A partir de dados secundários de produtividade dos relatórios do Setor de Faturas da SMS-Pel, foram calculadas médias de procedimentos de cada CD.

Observou-se que o CD-Y realizou em média 49,6 primeiras consultas odontológicas programáticas e o CD-Z 31. Os dois CD tiveram médias semelhantes de procedimentos coletivos (11,5 e 12), de procedimentos preventivos individuais (11,7 e 9,7) e urgências (4 e 3,2). Procedimentos clínicos cirúrgicos 22,4 e 8,8; para periodontais 12,4 e 26,3 e 30,7 e 33,7 para restauradores. Um aspecto importante diferenciou a atuação dos dois CD: a inclusão de atendimentos domiciliares pelo CD-Z (0,1 por mês), sendo que o CD-Y não apresentou nenhum. Embora de forma incipiente, estes dados parciais apontam para mudanças no modelo de atenção.

Pld141 Impacto da perda dentária na qualidade de vida de pacientes obesos mórbidos com indicação à cirurgia bariátrica

Foratori-Junior GA*, Andrade FJP, Pinto RO, Santos GM, Sales-Peres A, Passeri CR, Ceneviva R, Sales-Peres SHC
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: ger.sonforatori@hotmail.com

Este estudo teve por objetivo avaliar o impacto de perdas dentárias na qualidade de vida de pacientes obesos mórbidos com indicação à cirurgia bariátrica. A amostra foi constituída por 45 indivíduos (30 desdentados totais ou parciais e 15 totalmente dentados), os quais foram avaliados quanto as perdas dentárias por meio do odontograma presente na ficha clínica e para a análise do impacto da saúde bucal na qualidade de vida da amostra foi utilizado o Oral Health Impact Profile (OHIP-14). Para análise dos dados foi utilizado o teste t de Student para variáveis independentes ($p<0,05$). A perda de 9,16 dentes por arcada foi encontrada no grupo de desdentados (parciais e totais). O OHIP-14 em análise das dimensões para os desdentados apresentaram maior escore para desconforto psicológico, já para os dentados, a dor física obteve maior pontuação. O somatório das dimensões do grupo desdentado foi de 12,01 enquanto que para os dentados o valor de 1,03, sendo a diferença estatisticamente significativa ($p<0,05$).

Concluiu-se que o Oral Health Impact Profile (OHIP-14) demonstrou que as condições dentárias e mastigatórias em pacientes obesos mórbidos não tiveram impacto sobre a qualidade de vida, tanto em pacientes edêntulos parciais ou totais, como em pacientes dentados. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2011/04685-2; 2012/10687-0)

Pld142 Validação de questionário para Fluorose Óssea

Braga EN*, Sampaio FC, Adriano MSPF, Souza CFM
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: ejoycenb@gmail.com

A fluorose óssea caracteriza-se por ocorrer quando indivíduos ingerem com frequência água com concentrações de flúor acima de 3,0 mg/L. As características clínicas dessa condição são de difícil diagnóstico necessitando de exame radiográfico. O objetivo desse trabalho foi validar um questionário como indicador de fluorose óssea para residentes permanentes de uma área de fluorose endêmica (terrores residuais de flúor na água com 5,3 mg/L). Para tanto, 43 pessoas (19 a 73 anos) responderam a um questionário estruturado como roteiro de entrevista contendo perguntas sobre sintomatologia para dores articulares em diferentes regiões do corpo (lombar, pescoço, braços, mão, dedos das mãos, ombro, pernas, pés e dedos dos pés). Todos os indivíduos se submeteram a radiografias (pélvis e pernas) para confirmação do diagnóstico de fluorose. A análise estatística foi realizada por correlação de Pearson, testes paramétricos e não paramétricos quando apropriado e com probabilidade de 5%. Dezesete pacientes foram confirmados com fluorose óssea e relacionados com idade avançada ($p<0,05$), idade média de 63 anos. Os relatos foram frequentes para região lombar 79,1% (n=34), região pernas 81,4% (n=35), região braços 65,1% (n=28). Relato de sintomatologia de dor lombar foi a única variável indicadora de presença de fluorose óssea nesta população (regressão linear, modelo Enter $p<0,05$). A quantidade de sintomas não foi um útil indicador para identificar indivíduos com fluorose óssea.

Concluiu-se que o questionário aplicado pode ser um indicador de fluorose óssea quando se inclui sintomatologia lombar. (Apoio: CNPq - PIBIC)

Pld143 Estudo epidemiológico de fissura labiopalatinas na Região Tocantina

Mendes RV*, Coelho LS, Gaílo L, Almeida-Marques RVD
FACULDADE DE IMPERATRIZ.
E-mail: rauriciomendes@gmail.com

As fissuras labiopalatinas (FLP) atingem no Brasil a ocorrência de 1:650 nascimentos, causando implicações funcionais, estéticas e psicossociais a estas pessoas e são consequências de malformações congênicas craniofaciais. A partir da necessidade de reabilitação de pacientes com FLP, foi implantado um serviço de reabilitação denominado de Centrinho Imperatriz (Maranhão - Brasil) absorvendo pacientes dos Estados do MA, Norte do TO e Sul do PA. Objetivou-se realizar uma análise descritiva dos pacientes assistidos pelo serviço quanto ao gênero, tipo das fissuras prevalentes, faixa etária, presença de outras anormalidades e procedência. Utilizando a técnica de documentação indireta, os dados foram obtidos a partir dos prontuários, compoando a amostra 171 pacientes cadastrados desde 2007, analisando por meio de estatística descritiva. As fissuras de lábio, palato duro, palato mole e alveolar obtiveram as frequências de 64,3%; 56,7%; 67,8% e 48,5%, respectivamente. O gênero masculino (57,3%) foi o mais atingido e foram atendidos pacientes crianças (50,9%), adolescentes (24,3%), adultos (23,1%) e idosos (1,8%). Outras anormalidades foram positivas para 56,7% dos pacientes; procedentes do município de Imperatriz foi de 58,6%; cidades circunvizinhas 36,2% e demais Estados 5,2%.

As fissuras de palato mole e labial foram mais frequentes, comumente associadas a outras anormalidades, acometendo principalmente o gênero masculino. Há maior demanda de cadastro de pacientes infantis especialmente do município de Imperatriz, embora outros municípios sejam assistidos. (Apoio: Fundação de aparato a pesquisa e ao desenvolvimento científico tecnológico do maranhão)

Pld144 Promoção da saúde bucal no mercado municipal e feiras livres do município de Camaragibe-PE

Gomes JML*, Oliveira MCV, Asfora KK, Ramos SRGS, Holanda YC, Lima PC
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: jessicagomes@hotmail.com

As feiras livres existem no Brasil desde o tempo da colônia. Apesar dos “tempos modernos” em muitos lugares no interior do país elas são o principal e, às vezes, o único local de comércio da população, além disso, é um canal de distribuição de muitos produtos da agricultura familiar. O Mercado Público também se configura como centro cultural e de lazer onde as pessoas encontram os amigos, fazem articulações políticas, trocam informações e divertem-se. Em busca da difusão de informações em ambientes com alta frequência populacional, há de se estabelecer sinergia de saberes e práticas que apontem para a promoção e vigilância em saúde, atuação sobre determinantes sociais do processo saúde-doença, prevenção de riscos e doenças, e a consequente incorporação de práticas baseadas em evidências de efetividade. Esta ação de extensão buscou a promoção da saúde bucal nas feiras livres e no Mercado Público do município de Camaragibe educando e prevenindo seus usuários com Promoção de saúde bucal e a prevenção do câncer de boca, uma abordagem na pedagogia da problematização, incorporando diversas técnicas: exposição dialogada, discussão em grupos, dramatizações educativas, folders, cartazes, cartilhas e oficinas socio-educativas, com o objetivo de educar a população para uma nova visão de saúde bucal e assim diminuir as crescentes taxas da cárie dentária, edentulismo, e os índices lesão em boca com diagnóstico de câncer.

Tal experiência mostrou-se bastante positiva e nos motivou a prosseguir na busca de “novos vãos”, na perspectiva de disseminar uma cultura em saúde bucal. (Apoio: PROEC)

Pld145 Escola Sorridente

Loriggio ALF*, Pucci CR, Huhtala MFRL, Gonçalves SEP, Perote LCCC, Rêgo HMC, Barcellos DC, Gomes APM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: anaa_luisa@hotmail.com

O Projeto Escola Sorridente é realizado na Escola Estadual Profª Jeni Davi Pachá na cidade de São José dos Campos/ SP, uma região de nível socioeconômico baixo e acesso limitado a informações sobre saúde bucal. O objetivo do projeto foi avaliar e controlar longitudinalmente o Índice CPOD dos alunos, levar educação sobre Saúde Bucal a todos os alunos da escola e torná-los não só gestores da sua própria saúde, como também propagadores deste conhecimento no meio social na qual são inseridos. Material e Método: foram selecionados aleatoriamente 300 alunos (N=300), divididos em três grupos distintos; Grupo 1: 100 crianças do 2o ao 5o ano do Ensino Fundamental; Grupo 2: 100 crianças do 6o ao 9o ano do Ensino Fundamental; Grupo 3: 100 adolescentes do 1o ao 3o ano do Ensino Médio. Foram coletados dados sobre os alunos e seus familiares e realizados exames clínicos. Os dados coletados referentes à quantidade de placa bacteriana (índice de placa), à experiência de cárie (dentes cariados, perdidos e obturados - CPOD) e à saúde gengival (índice gengival). Os resultados dos exames clínicos e da avaliação dos questionários conduziram à implantação de medidas de promoção de saúde bucal ao longo dos anos letivos. Os dados coletados foram analisados estatisticamente. Resultados: As avaliações foram feitas em tempo inicial (t0), após 1 ano (t1) e após 2 anos (t2). As médias obtidas foram para o índice CPOD: grupo 1, t0=2,3/t1=2,28/t2=1,88; grupo 2, t0=1,81/t1=1,56/t2=1,51 e grupo 3, t0=1,92/t1=2,61/t2=1,86; para o índice de placa dental: grupo 1, t0=3,83/t1=2,62/t2=2,30; grupo 2, t0=2,06/t1=3,24/t2=1,39; grupo 3, t0=2,27/t1=0,94/t2=0,8, e para o índice gengival: grupo 1, t0=1,31/t1=0,79/t2=0,96; grupo 2, t0=1,27/t1=0,84/t2=0,38; grupo 3, t0=1,21/t1=0,82/t2=0,23.

Haive redução estatisticamente significativa em todos os índices avaliados após 2 anos do programa, constatando-se assim a importância da implantação sistemática de medidas preventivas. (Apoio: - PROEX-Fundunesp)

Pld146 As gestantes estão sendo bem orientadas sobre saúde bucal durante o pré-natal?

Martins RFM*, Azevedo JAP, Barbosa KLT, Costa EM, Silva DG, Pinheiro ACM, Alves CMC, Thomaz EBAF
Saúde Pública - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: rafazafelix@yahoo.com.br

Há evidências de que mitos sobre tratamento odontológico (TO) durante a gestação podem interferir na busca por assistência odontológica neste período. Objetivou-se identificar crenças e mitos relacionados ao TO na gestação no Nordeste do Brasil e testar a hipótese de que estejam associados à não realização de pré-natal (PN) médico. Realizou-se estudo transversal aninhado a uma coorte. Foram entrevistadas 92 gestantes em acompanhamento PN no Hospital Universitário Materno Infantil, São Luis-MA, Brasil. As gestantes foram divididas em dois grupos: a) sem assistência PN; e b) ≥ 1 consulta PN. Utilizaram-se os testes Exato de Fisher e Qui-quadrado para avaliar as associações entre as variáveis ($\alpha=5\%$). Observou-se que 16,9% das gestantes acreditavam que mulher grávida não pode realizar TO, enquanto 15,7% relataram que era possível realizá-lo somente no 1º trimestre. Apenas 39,8% das gestantes acreditavam que poderiam realizar TO, independente do período gestacional. Também relataram não poder submeter-se a procedimentos de anestesia (77,5%), exodontia (73,2%) e radiografia (65,7%). A proporção de gestantes que acreditavam em tais crenças não diferiu entre os dois grupos estudados ($p>0,05$).

Mitos e crenças sobre TO durante a gestação estão amplamente difundidos entre as gestantes avaliadas. Além disso, elas não estão sendo suficientemente orientadas no PN sobre a necessidade de acompanhamento odontológico neste período, o que compromete a integralidade da assistência. (Apoio: FAPs - FAPEMA - PPP-01250/09; Universal/2011)

Pld147 Fatores relacionados à disposição por realização de tratamento protético: um estudo baseado na Teoria do Comportamento Planejado

Silva DC*, Vieira AH, Nogueira TE, Leles CR
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: donizetecs@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo explorar a influência de fatores preditivos sobre a intenção e comportamento relacionado ao tratamento protético em indivíduos desdentados. Um questionário contendo itens baseados no modelo conceitual da Teoria do Comportamento Planejado (TCP) de Ajzen e Fishbein (1991) foi aplicado a 226 indivíduos com perda dentária, 52,2% do sexo feminino, com média de idade de 42,7 anos (DP=13,4). Os itens relacionados aos componentes da TCP – atitude, norma subjetiva e controle comportamental percebido (CCP), foram medidos numa escala likert de 7 pontos, indicando variáveis sociais e de controle sobre as intenções do paciente que indicam a disposição de submeter-se a tratamento protético (intenção) e o tratamento protético efetivamente realizado (comportamento). Variáveis clínicas e socioeconômicas também foram incluídas como variáveis independentes. A análise dos dados utilizou estatística descritiva e regressão logística simples e múltipla. Os resultados mostraram que a intenção de tratar foi associada ao CCP (OR=1,68; $p=0,002$), enquanto o comportamento foi relacionado à localização das perdas dentárias em ambas as arcadas (OR=9,30; $p<0,001$), na região anterior (OR=5,13; $p<0,001$), estrato social superior (OR=3,07; $p=0,030$) e CCP (OR=1,38; $p=0,030$).

O componente CCP (relacionado a atributos como custo, oportunidade, necessidade percebida e acesso ao tratamento) explica em parte a intenção e o comportamento relacionado ao tratamento protético, os quais são influenciados por características clínicas e socioeconômicas.

Pld148 Necessidade de educação em saúde bucal em instituições de longa permanência

Lago JD*, Pinelli LAP, Montandon AAB, Fais LMG
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: jessicadlago@foar.unesp.br

Muitos dos cuidados pessoais dos idosos residentes em Instituições de Longa Permanência (ILP) são delegados aos cuidadores, os quais devem possuir conhecimento sobre a melhor forma de lidar com as situações diárias. Assim, este estudo avaliou as alterações nos hábitos de higiene bucal (HB) de idosos residentes em ILP antes e após um programa de treinamento com seus cuidadores. Após a aprovação do CEP da FOAR- UNESP, um levantamento sobre os dados sócio-demográficos, hábitos de HB e exame clínico para mensuração do índice de placa (IP) e saburra (SB) foram realizados em 56 idosos residentes do Lar São Francisco de Assis, Araraquara-SP. Na mesma ocasião (T0), os cuidadores (n=21) responderam a um questionário sobre o conhecimento em saúde bucal e foram incluídos em um programa de treinamento (palestras mensais sobre HB). Seis meses após (T1), repetiram-se os procedimentos para análise da HB e conhecimento dos cuidadores. Os dados referentes a T0 e T1 foram tabulados e analisados descritivamente. A idade média dos idosos foi de 79 anos, sendo a maioria mulheres (57,2%) e de cor branca (83,9%). Em T0, o IP superior teve média de 2,99 e o inferior de 3,34, reduzindo para 2,70 e 3,14 em T1. A média de escore da SB foi de 3,0 em T0 e 2,36 em T1, indicando melhora na HB dos idosos. Em relação aos cuidadores os dados mostraram escasso conhecimento sobre HB em T0, tendo melhorado após as palestras.

Concluiu-se que há uma necessidade de melhor instrução para os cuidadores da ILP assistida, e que o programa de treinamento contribuiu para uma melhor higiene bucal dos idosos institucionalizados. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2011/20557-4)

Ple001 A influência da diabetes mellitus na atividade eletromiográfica da musculatura mastigatória

Zeitune MB*, Borges TF, Semprini M, Palinkas M, Oliveira RH, Siéssere S, Chimello-Sousa DT, Regalo SCH
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: mariana.zeitune@usp.br

A doença Diabetes mellitus está associada a várias distúrbios músculo esqueléticos, que apesar da não serem bem elucidadas sugerem alterações no tecido conjuntivo, vasculopatia, neuropatia, ou a combinação de vários desses fatores. Buscou-se com esta pesquisa realizar uma avaliação do comportamento e atuação da musculatura mastigatória frente ao diabetes. Participaram deste estudo 16 voluntários (23-59 anos), distribuídos em dois grupos pareados sujeito a sujeito: Grupo I (GI – diabéticos) e o Grupo II – (controle). Foi utilizado o eletromiógrafo Myosystem – BR3.5 – DataHominis Ltda (Uberlândia, MG, Brasil) e os dados foram coletados nas condições clínicas de repouso mandibular, lateralidade direita e esquerda, protrusão, apertamento dental e contração voluntária máxima. A análise estatística (Teste t - SPSS 19.0) foi realizada com os dados normalizados pela contração voluntária máxima. Verificou-se uma diminuição nos valores médios da ativação muscular bilateral dos temporais e masseteres dos indivíduos diabéticos com um nível de significância para $p \leq 0,05$ no repouso, lateralidades direita e esquerda, protrusão e no apertamento dental.

Concluiu-se que a doença diabetes interfere no padrão de ativação da musculatura mastigatória. (Apoio: CNPq - 139572/2012-0)

Ple002 Incidência de fraturas nasais no HMSV

Ballio LFL*, Pereira ACL, Sampaio RMF
UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS.
E-mail: fernandoballio@hotmail.com

O trauma facial pode ser considerado uma das agressões mais encontradas em centros de trauma. Este trabalho foi a respeito de fraturas nasais, que é a mais incidente dentre as fraturas faciais e a terceira mais comum considerando-se todo o esqueleto. Essa maior incidência é justificada, principalmente, pela menor força necessária para promover uma fratura do osso nasal, enquanto forças maiores podem causar fraturas cominutivas, quando comparada à necessária para fraturar os demais ossos da face, bem como, por se tratar de uma estrutura em posição proeminente e se formado por ossos de reduzida espessura. Tendo o objetivo de mostrar os levantamentos estatísticos das fraturas nasais do serviço de Buco-Maxilo-Facial do Hospital Municipal de São Vicente, no período de janeiro de 2011 a julho de 2012. A coleta dos dados foi realizada pela autora com uma análise simples das fichas dos pacientes onde constavam (sexo, idade e etiologia da fratura). Foram excluídos os pacientes que apresentavam fraturas múltiplas de face e somente foram computados os pacientes que apresentaram fraturas nasais. No total foram selecionados 80 pacientes

Os pacientes mais afetados pelas fraturas nasais são os indivíduos adultos jovens e do gênero masculino com 59 casos (74%) e sua incidência foi maior na faixa etária dos 30 aos 39 anos de idade. A etiologia principal foi acidente automobilístico (46,25%) que são acidentes de bicicleta (40,5%), carro (32,4%) e motocicleta (27,1%), seguida de agressão (31,25%), queda de apróxima altura (3,75%), queda de acidente de trabalho (1%) e esportivo (18,75%).

Ple003 Ca(OH)₂ associado à clorexidina e ao paramonoclorofenol como curativo de demora com plug apical de MTA em reimplante dentário tardio

Marques-de-Almeida M*, Melo ME, Poi WR, Sonoda CK, Brandini DA, Pedrini D, Silva VF, Panzarini SR
Cirurgia e Clínica Integ - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: melyna.almeida@gmail.com

Após a avulsão dentária ocorre o rompimento do feixe vâsculo-nervoso podendo ocorrer a necrose pulpar e alguns medicamentos têm sido estudados como curativo intracanal com o objetivo de prevenir e/ou tratar a reabsorção radicular. O objetivo deste trabalho foi analisar o efeito da pasta de Ca(OH)₂ associada ao propilenoliglicol, ao paramonoclorofenol canforado (PMCC) e à solução de clorexidina a 2% (CHX) como curativo intracanal seguida da colocação de um plug apical de MTA no reimplante tardio de dentes de rato. Trinta ratos tiveram o incisivo superior direito extraído e deixado em bancada por uma hora. Após a remoção da papila dentária, polpa e ligamento periodontal os dentes foram imersos em solução de fluoreto de sódio fosfato acidulado a 2%. Em seguida foram divididos em três grupos experimentais de acordo com o curativo de demora: Grupo I: Ca(OH)₂ e propileno glicol, Grupo II: Ca(OH)₂ e PMCC e Grupo III: Ca(OH)₂ e CHX 2%. Após a colocação do curativo foi realizado um plug apical de MTA e os dentes foram reimplantados. A análise estatística mostrou diferença entre o Grupo I e os Grupos II e III com relação ao infiltrado inflamatório agudo na inserção epitelial ($p=0,0056$) e no ligamento periodontal ($p=0,0026$) e com relação a reabsorção dentária ($p=0,0004$).

Foi possível concluir que a associação do Ca(OH)₂ com o PMCC e a CLX pode ser uma opção de curativo de demora para dentes reimplantados tardiamente, porém em dentes com ápice aberto há necessidade de se utilizar um plug de MTA com o objetivo de impedir o contato direto da pasta com os tecidos periapicais. (Apoio: CNPq - 871/2011)

Ple004 Reconstrução do Assoalho Orbitário com Medpor® Análise Histomorfológica em ratos

Ormalas ACF*, Serra FAP, Ferreira S, Aranega AM, Garcia-Junior IR
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: krlla_ana@hotmail.com

Vários materiais são utilizados na reconstrução óssea do assoalho de órbita na tentativa de corrigir e prevenir complicações inerentes à traumas, defeitos congênitos e tumores. O objetivo deste estudo foi avaliar a utilização do Medpor® na reconstrução do assoalho orbitário. Foram utilizados 18 ratos que sofreram trauma cirúrgico no assoalho orbitário simulando uma fratura tipo "blow-out". O lado direito do animal recebeu Medpor® e o lado esquerdo não recebeu qualquer tipo de material, apenas o trauma cirúrgico experimental simulando a perda de substância óssea após fratura cominutiva do assoalho e rebordo infra-orbitário. Nos períodos de 15, 40 e 90 dias foram realizadas as eutanásias e obtenção das peças para processamento histológico e imunohistoquímico. Os cortes obtidos foram corados com hematoxilina e eosina, tricrômico de Masson e marcação imunohistoquímica nos períodos de 15 e 40 dias com a osteocalcina. Após observação e discussão dos resultados, pode-se concluir que o processo de reparo no lado controle finalizou com neoformação óssea aos 40 dias, com perda do contorno ósseo inicial, criando um defeito na sustentação do globo ocular. O grupo tratado mostrou prevalência de tecido conjuntivo em contato com o implante de Medpor®, tanto em sua periferia e no seu interior.

Isto demonstrou um comportamento de bioinertidade do material sem osteoinduzir crescimento ósseo. Não houve processo inflamatório intenso e ou agudo junto ao material e a sua presença, levou ao reparo ósseo local e compensou a ausência de tecido ósseo na sustentação do globo ocular.

Ple005 Organização do colágeno e detecção de níveis de MMP-2 E MMP-9 no reparo de defeitos ósseos com vitrocerâmica bioativa

Ferreira CIM*, Biguetti CC, Caviquili G, Tim CR, Orcini WA, Holgado LA, Matsumoto MA
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
E-mail: camila.ines@yahoo.com.br

Os substitutos ósseos sintéticos vêm sendo cada vez mais utilizados consagrando-se por fornecerem um melhor arcabouço inicial às áreas de defeito e permitindo sua substituição por tecido ósseo viável. O presente trabalho analisou a qualidade do tecido ósseo formado quando da utilização de uma nova vitrocerâmica bioativa em defeitos ósseos com e sem a presença de enxerto autógeno. Trinta coelhos foram submetidos a confecção de defeitos bilaterais na calvária, compondo 4 grupos de acordo com o material de preenchimento: C) coágulo, EA) enxerto ósseo autógeno triturado, VB) implante de vitrocerâmica bioativa, e EA+VB) vitrocerâmica bioativa e osso autógeno triturado. Os animais foram eutanasiados após 7, 14 e 30 dias para remoção dos espécimes. Uma parte do material dos defeitos foi imediatamente fixada por congelamento em nitrogênio líquido a -80°C para ser submetida à análise zimográfica para detecção das MMP-2 e 9, e o restante fixado em formol para análise histológica pela coloração Picrosirius-red sob microscopia de luz polarizada. De acordo com os resultados, os níveis de ambas MMPs diminuíram no grupo EA+VB ao longo dos períodos, sendo que a MMP-2 apresentou níveis maiores no grupo EA e a MMP-9 nos grupos EA e BV.

Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos com relação à qualidade da matriz colagenosa. De um modo geral, a VB apresenta um comportamento biológico muito semelhante ao EA quando utilizada isoladamente no preenchimento de defeitos ósseos, levando à formação organizada da matriz colagenosa bem como a remodelação óssea. (Apoio: FAPESP - 2009/17294-1)

Ple006 Estudo Anatômico do Sulco palato-gengival em Incisivos Centrais Superiores

Neves FLS*, Faig-Leite H
Biotecnologia e Diagnóstico - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: fe-lucas21@hotmail.com

O sulco palato-gengival (SPG) é uma anomalia de desenvolvimento que acomete principalmente os incisivos superiores. Inicia-se perto ou no cingulo do dente, sulca a raiz dental apresentando uma grande variedade de profundidades e comprimentos. Sua incidência, profundidade e comprimento, são de importância clínica, uma vez que podem ser o agente causal de periodontites severas e localizadas ou provocar a divisão do canal radicular e o aparecimento de forames acessórios, propiciando lesões endo-perio. Em 1.668 incisivos centrais superiores da coleção de dentes da Disciplina de Anatomia do ICTSJC - UNESP foi estudada a prevalência, tipo, forma, comprimento e profundidade do SPG macroscopicamente, radiograficamente e pela microscopia eletrônica de varredura (MEV). Encontramos o SPG presente em 27 dentes (1,61%) do total estudado. Classificamos os sulcos segundo sua profundidade e comprimento em tipos I (curto), II (longo e raso) e III (longo e profundo). O tipo I foi encontrado em 8 dentes (29,6%), o tipo II em 17 dentes (63%) e o tipo III em 2 dentes (7,4%). Radiograficamente os sulcos se apresentaram como uma linha radiolúcida paralela ao longo do canal radicular. Ao MEV observamos que a superfície do SPG se revelou rugosa e acidentada sendo muitas vezes trincada, no sulco do tipo III verificou-se uma profunda fissura radicular.

Concluímos que o sulco do tipo II foi o mais prevalente, que é possível observá-lo em radiografias e que sua superfície pode ser variada ao MEV, podendo apresentar desde rugosidades e trincas até profundas fissuras. Os profissionais devem estar atentos ao surgimento do SPG por suas graves implicações clínicas. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/00425-9)

Ple007 Avaliação da anatomia do canal de molares mandibulares em uma população Brasileira usando Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico

Saavedra FM*, Silva EJNL, Nejaím Y, Silva AIV, Haiter-Neto F
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: fms.saavedra@gmail.com

Neste estudo, avaliou-se as características anatômicas e a morfologia do canal radicular de molares inferiores de uma população Brasileira utilizando a Tomografia Computadorizada Cone Beam (CBCT). Para isso foram envolvidos neste estudo pacientes que tiveram solicitados CBCT como parte de suas rotinas de exame, diagnósticos ou plano de tratamento. Foram incluídos um total de 460 primeiros e segundos molares inferiores saudáveis, completamente desenvolvidos e não tratados endodonticamente (234 primeiros molares e 226 segundos molares). As seguintes avaliações foram realizadas: I - número de raízes e sua morfologia; II - número de canais por raiz; III - presença de canais C-Shaped e IV - variações primárias na morfologia do sistema de canais radiculares. Os resultados indicam que os primeiros molares inferiores mostraram uma maior prevalência de dois canais na raiz mesial e um na distal, com duas raízes completamente separadas (74%). Nos segundos molares mandibulares a presença de duas raízes separadas com dois canais na raiz mesial e um canal na distal representaram 54% do total. Em 32% dos casos foram encontradas duas raízes separadas com um canal em cada uma.

Foi observada uma maior prevalência de duas raízes separadas, com dois canais na raiz mesial e um canal na distal em primeiros (74%) e segundos molares mandibulares (54%). Além disso, a menor incidência de canais C-Shaped e dentes com 3 raízes também foram observados na população Brasileira. Pode-se concluir que a CBCT é uma ferramenta útil para diagnóstico e tratamento endodôntico.

Ple008 Associação entre polimorfismos no gene da osteocalcina e presença calcificações pulpares

Martins JN*, Marques ML, Motta RHL, Cardoso RJA, Brito-Junior RB
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: jenespolo@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar, em indivíduos brasileiros, a associação do polimorfismo no gene da osteocalcina e a presença de calcificação pulpar. O parâmetro radiográfico da presença ou ausência de calcificação pulpar na forma de nódulo ou cálculo no interior da câmara pulpar foi avaliado em 85 indivíduos predominantemente pardos, divididos em dois grupos: 46 com presença de cálculo pulpar visível radiograficamente e pelo menos um elemento dentário (G1) e 39 sem nenhum dente com presença de cálculo pulpar visível radiograficamente (G2 – grupo controle). O DNA foi obtido das células epiteliais dos indivíduos por raspagem da mucosa jugal com espátula de madeira que fizeram um bochecho com solução de glicose a 3%. O polimorfismo no gene da osteocalcina foi analisado por PCR/RFLP. Não houve diferença estatística entre os grupos ($P < 0,05$).

Concluiu-se que, na população estudada, não houve relação entre o polimorfismo no gene da osteocalcina e a presença de cálculo pulpar.

Ple009 Avaliação da área de cimento e guta percha em caninos obturados com diferentes técnicas de obturação

Aragão JS*, Andrade AS, Carvalho FB, Alves AC, Rasquin LC
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
E-mail: aragao.juliana@yahoo.com.br

A obturação do sistema de canais radiculares deve proporcionar um vedamento apical e lateral para impedir a entrada de fluidos teciduais e infiltração de microrganismos. As áreas obturadas pelo cimento são mais vulneráveis em função de suas propriedades físicas. O objetivo deste trabalho foi avaliar em corte transversal a área de guta percha e cimento endodôntico em caninos superiores humanos extraídos. Foram utilizados 30 dentes que após a instrumentação, foram divididos em três grupos de acordo com a técnica de obturação: G1 - Condensação lateral; G2 - Híbrida de Tagger modificada; G3 - Cone único. Após a obturação, os dentes foram armazenados por 7 dias, em estufa a 37°C e 100% de umidade para presa do cimento. Os dentes foram seccionados transversalmente com disco de diamante e irrigação abundante, para obtenção de seções de 4 mm de espessura. As imagens foram fotografadas (aumento de 40x) e avaliadas quanto à área de cimento e guta percha nos terços médio e apical, no programa Image Tool. Os resultados mostraram que houve diferença significativa entre os grupos no terço médio com relação à área de guta percha ($p=0,0252$) e cimento ($p=0,0039$). Na comparação de Dunn observou-se diferença entre os grupos 2 e 3, sendo que o grupo 2 apresentou maior área de guta percha e menor área de cimento no terço médio que o grupo 3. No terço apical não foi observada diferença entre os grupos.

Concluiu-se que a técnica Híbrida de Tagger modificada apresentou melhor resultado no preenchimento do canal radicular no terço médio, com maior área de guta-percha e consequentemente fina camada com cimento.

Ple010 Influência de três solventes endodônticos na resistência adesiva de pinos de fibra à dentina radicular

Chaves GS*, Guedes OA, Alencar AHG, Estrela C, Borges AH, Estrela CRA, Soares CJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: gustavo.sc28@gmail.com

A remoção eficiente do material obturador dos canais radiculares é um requisito para o sucesso do retratamento endodôntico. Várias técnicas têm sido usadas para a remoção desse material, como o uso de solventes de guta-percha. Para investigar o efeito de solventes de guta-percha na resistência de união de pinos de fibra à dentina radicular, quarenta incisivos bovinos foram descoronados, instrumentados, obturados e divididos aleatoriamente em quatro grupos ($n = 10$ para cada grupo), de acordo com o solvente de guta-percha: Grupo 1 - grupo controle, grupo 2 - xilol; grupo 3 - eucalipto e grupo 4 - óleo de laranja. Os canais radiculares foram reobturados e pinos de fibra foram cimentados com cimento resinoso em espaços preparados. Um teste de micro push-out foi realizado e os padrões de falha foram examinados ao microscópio. Os dados foram analisados usando ANOVA de duas vias seguido pelo teste de Tukey ($\alpha = 0,05$).

O grupo controle apresentou maior resistência de união em comparação com o grupo de eucalipto nos terços cervical e médio ($P < 0,05$), no entanto, não diferiu significativamente dos grupos de xilol e óleo de laranja ($P > 0,05$). Não foi observada nenhuma diferença entre os valores dos grupos de eucalipto, de xilol e de óleo de laranja ($P > 0,05$). O terço cervical apresentou valores mais elevados do que o terço apical em todos os grupos testados ($P < 0,05$). A falha mais prevalente foi aquela entre cimento e dentina. O uso de xilol e óleo de laranja como solventes de guta-percha não afetou a resistência de união dos pinos de fibra.

Ple011 Avaliação da biocompatibilidade do GuttaFlow2 em tecido subcutâneo de rato

Silva CAN*, Daguano MB, Oliveira DL, Teixeira LM, Sousa-Neto MD, Mori GG
Odontologia - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.
E-mail: cah_altafini@hotmail.com

O GuttaFlow2 é um novo sistema para obturação radicular, que combina pó de guta-percha e cimento em um único produto. Por ser um novo material, deve-se avaliar as propriedades antes do uso clínico de rotina. Logo, o objetivo desse trabalho foi avaliar a biocompatibilidade do GuttaFlow2 em tecido subcutâneo de rato. Para isso, quinze ratos machos, com peso corporal entre 180-200 gramas, foram usados. Estes receberam duas incisões na região dorsal e lateralmente a estas, o tecido cutâneo foi dividido para a introdução de quatro tubos de polietileno. Dois tubos foram preenchidos com GuttaFlow2, um com óxido de zinco e eugenol e outro tubo, permaneceu vazio. Após 7, 14 e 30 dias, os animais foram mortos e as peças obtidas processadas em laboratório histotécnico. Os cortes histológicos, corados com hematoxilina e eosina, foram analisados em microscópio de luz. Além da análise descritiva, estabeleceu-se escores de acordo com o processo inflamatório, que foram comparados estatisticamente por meio do teste de Tukey ($p < 0,05$). A análise dos cortes histológicos em contato com o tubo vazio evidenciou insignificante ou discreta reação inflamatória, ao contrário do óxido de zinco e eugenol ($p < 0,05$). O tecido em contato com o GuttaFlow2 mostrou-se inflamado moderadamente aos 7 e 14 dias, sendo estatisticamente diferente dos outros dois grupos ($p < 0,05$); no entanto, aos 30 dias, o processo inflamatório foi discreto ou insignificante, diferentemente do óxido de zinco e eugenol ($p < 0,05$).

O Guttaflow2 apresentou-se com certa irritabilidade aos tecidos nos períodos iniciais desse estudo, sendo biocompatível ao 30o. dia de uso.

Ple012 Avaliação por microtomografia da limpeza de canais radiculares e laterais simulados proporcionada pela irrigação ultrassônica passiva

Torres FFE*, Chávez-Andrade GM, Miano LM, Leonardo RI, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: fernandafertorres@foar.unesp.br

A irrigação ultrassônica passiva (AUP) visa limpeza do sistema de canais radiculares (SCR) na etapa final do preparo biomecânico. Este estudo avaliou a eficácia da AUP na limpeza do SCR, quando comparada a irrigação manual (IM). Foram utilizados dentes artificiais unidirecionais instrumentados com sistema rotatório MTWz. O comprimento de trabalho (CT) foi determinado a 1 mm aquém do ápice radicular. Foram confeccionados quatro canais laterais a 2 e 7 mm do ápice radicular com auxílio de uma broca cilíndrica de 0,2 mm de diâmetro. Posteriormente, os canais radiculares foram preenchidos com solução de contraste radiológico espessada com propilenoglicol e óxido de bismuto. Os espécimes foram divididos em 4 grupos: GI- IUP1 (fluxo intermitente), GII- IUP2 (fluxo contínuo), GIII- IM1 (1 mm aquém do CT) e GIV- IM2 (3 mm aquém do CT). As imagens foram obtidas em Micro-CT antes e após a irrigação, sendo reconstruídas em 3D. O volume da solução de contraste (em mm³) no SCR (canal principal e laterais) observado ao final foi comparado à análise inicial, obtendo-se a porcentagem de limpeza para cada grupo. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey com nível de significância de 5%. Não houve diferença entre os grupos I, II e III, que apresentaram remoção aproximada de 96% da solução de contraste do SCR ($p > 0,05$) sendo superiores ao GIV, com 93% de limpeza ($p < 0,05$).

Concluiu-se que a irrigação ultrassônica passiva proporciona limpeza do sistema de canais radiculares de forma similar à irrigação manual realizada a 1 mm do comprimento de trabalho. (Apoio: CNPq)

Ple013 Influência da incorporação de dois aditivos sobre algumas propriedades físicas do agregado trióxido mineral

Teruya DW*, Dassoler JMA, Barbosa JSG, Cunha IP, Medeiros IS, Guerisoli DMZ
Faodo - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.
E-mail: deh_teruya@hotmail.com

Neste estudo foram analisados o tempo de presa e microdureza Vickers do agregado trióxido mineral (MTA) após a adição de cloreto de cálcio e de sílica ativa. Para tanto, foram formulados três grupos experimentais: Grupo I (controle), composto por MTA cinza, em formulação idêntica a do fabricante; Grupo II, composto por MTA com adição de 5% de cloreto de cálcio e Grupo III, composto por MTA com adição de 5% de cloreto de cálcio e 10% de sílica ativa. A análise de variância ($\alpha=0,05$) revelou diferenças significantes entre os cimentos testados, em relação ao tempo de presa e microdureza Vickers ($P < 0,001$). A análise pelo teste complementar de Tukey indicou valores significativamente maiores de tempo de presa para o MTA quando comparado aos Grupos II e III, que tiveram resultados semelhantes. Com relação à microdureza, os mesmos testes estatísticos indicaram valores menores para o Grupo I quando comparado aos Grupos II e III. A adição de 10% de microsílica aumentou de forma significativa a microdureza do Grupo III em relação ao Grupo II.

Pode-se concluir que a incorporação dos aditivos testados conferiu menor tempo de presa e maior microdureza aos cimentos experimentais testados quando comparados ao MTA comum. (Apoio: CNPq - 481012/2011-7)

Ple014 Efeito de restaurações adesivas na resistência à fratura de dentes imaturos simulados após apicificação com agregado trióxido mineral

Tonelli SQ*, Brito-Júnior M, Pereira RD, Soares CJ, Camilo CC, Faria-e-Silva AL, Sousa-Neto MD
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: stephanie_tonelli@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito da resina composta, pinos de fibra e pinos de fibra de vidro reembasados na resistência à fratura de dentes com ápices imaturos simulados e com barreiras apicais (5mm) de agregado trióxido mineral (MTA). Foram seccionados 60 incisivos bovinos 8 mm acima e 12 mm abaixo da junção esmalte-cimento. O canal radicular foi ampliado com uma ponta diamantada deixando paredes com 2 mm de espessura. Os protocolos restauradores ($n=15$) foram: controle - guta-percha e cimento endodôntico; RC - resina composta; PFV - pino de fibra de vidro e PFVR - pino de fibra reembasado com resina composta. Os PFV e PFVR foram cimentados com cimento RelyX U100. As amostras foram incluídas em cilindros de resina acrílica com simulação do ligamento periodontal. Uma carga compressiva (velocidade de 0,5 mm/min) foi aplicada e a força (N) requerida para a fratura foi registrada. Foram aplicados os testes ANOVA um fator e Student-Newman-Keuls ($\alpha = 0,05$). Os padrões de fratura foram avaliados. As médias e desvios padrão foram: 1.646,90 \pm 262,57, 1.856,10 \pm 314,17, 2.175,10 \pm 292,49 e 2.230,10 \pm 265,70 para os grupos controle, RC, PFV e PFVR, respectivamente. Assim, PFV e PFVR foram similares ($p > 0,05$) e ambos apresentaram resistência à fratura mais elevada do que RC ($p = 0,01$) e controle ($p = 0,01$), esses últimos similares entre si ($p > 0,05$). As fraturas envolveram os terços cervical e médio das raízes.

Portanto, dentes com ápices abertos restaurados com pinos de fibra de vidro após apicificação com MTA foram mais resistentes em comparação com aqueles restaurados apenas com resina composta. (Apoio: FAPs - Fapemig)

Ple016 Associação entre diferentes substâncias químicas auxiliares: Análise antimicrobiana

Telles ISF*, Prado M, Duque TM, Simão RA, Gomes BPPA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: solzinhoiris@hotmail.com

Durante o preparo químico-mecânico diferentes substâncias químicas auxiliares são utilizadas e entram em contato entre si no interior dos canais radiculares. O objetivo do presente estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana da associação entre as diferentes substâncias químicas auxiliares comumente utilizadas na prática endodôntica. Foram utilizadas soluções de hipoclorito de sódio a 1%, 2,5% e 5,25%, EDTA 17%, ácido cítrico 10%, ácido fosfórico 37% e clorexidina 2% solução e gel. As diferentes substâncias químicas auxiliares foram associadas na proporção de 1:1 e analisadas. Como controle utilizou-se as substâncias isoladas. O estudo foi realizado em triplicata. A atividade antimicrobiana foi testada utilizando-se o método de difusão em ágar contra *Candida albicans*, *Staphylococcus aureus*, *Actinomyces naestlundii*, *Enterococcus faecalis*, *Escherichia coli*, *Lactobacillus casei*, *Actinomyces meyeri*, *Parvimonas micra*, *Porphyromonas gingivalis* e *Prevotella nigrescens*. As zonas de inibição de crescimento microbiano em torno do cilindro contendo as substâncias testadas foram medidas e registradas. Os dados foram avaliados estatisticamente pelos testes de Kruskal-Wallis and Mann-Whitney. Em todas as associações avaliadas verificou-se a formação de zonas de inibição microbiana.

O presente estudo revelou que as diferentes substâncias químicas auxiliares quando associadas apresentaram atividade antimicrobiana e esta atividade está relacionada com a espécie microbiana. (Apoio: FAPs - CNPq 302575/2009-0; Fapesp 2010/50817-5 - 2009/53976-0)

Ple018 Avaliação da variação do potencial hidrogeniônico e condutividade elétrica dos cimentos Portland pozolânico e à base de MTA

Souza VA*, Dorilêo MCGO, Semenoff-Segundo A, Mamede-Neto I, Volpato LER, Aranha AMF, Porto AN, Borges AH
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: vtfaffuri@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o pH e a condutividade elétrica dos cimentos MTA BIO®, ProRoot MTA®, cimentos Portland cinza tipo II e IV (pozolânico). Cinco amostras de cada cimento foram inseridas em moldes com 1,5 mm de espessura e 7,75 mm de diâmetro interno. Após três vezes o tempo de endurecimento, cada amostra foi colocada em recipiente contendo 7,5 mL de água destilada e deionizada e as aferições realizadas por meio de pHmetro e condutivímetro digitais nos intervalos de 1, 3, 5, 15, 30 min, 1, 2, 3, 4, 6, 9, 12, 24, 48, 72, 96 h, 6, 7, 15, 30 dias. Após a coleta dos dados, foi aplicado o teste não paramétrico de *Kruskal Wallis* com nível de significância de 5%. Com relação ao pH, os cimentos ProRoot MTA® (11,42 \pm 0,57), MTA BIO® (11,53 \pm 0,64), cimentos Portland II (11,23 \pm 0,66) e IV (11,59 \pm 0,53) apresentaram valores de pH semelhantes entre si ($p > 0,05$). Quanto à condutividade elétrica os cimentos ProRoot MTA® (987,59 \pm 521,94), MTA BIO® (1291,83 \pm 778,51), cimentos Portland II (1118,20 \pm 563,10) e IV (1405,40 \pm 689,98) não demonstraram diferenças significantes ($p > 0,05$) entre eles.

Foi possível concluir que todos os cimentos tiveram mesmo comportamento em relação à análise do pH. Logo após a imersão em meio aquoso, o pH mostrou valores elevados e se manteve alcalino ao longo do período de teste. Não foram observadas diferenças de valores da condutividade elétrica dos cimentos no período do estudo.

Ple019 Eficácia da irrigação ultrassônica passiva na remoção do material obturador durante retratamento endodôntico

Barreto MS*, Rosa RA, Michelon C, Bello MC, Lang PM, Pillar R, Santini MF, Bier CAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: myca_barreto@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia da irrigação ultrassônica passiva (PUI) na remoção do material obturador, após desobturação inicial com instrumentos rotatórios específicos para retratamento. Dezoito raízes mesiais de molares inferiores foram selecionadas. Os canais foram preparados com o Sistema ProTaper Universal e obturados. Após 30 dias, a massa obturadora foi, removida através do Sistema ProTaper Universal. Retratamento e os espécimes foram re-preparados com limas manuais tipo-K até a lima #35. Os espécimes foram divididos em dois grupos (n=9), de acordo com o protocolo final de irrigação: Grupo controle - irrigação final com 2 ml de EDTA 17%, e 8 mL de NaOCl 2,5%; Grupo PUI - três ativações ultrassônicas de 2 ml de NaOCl 2,5% por 20 segundos cada e uma ativação de 2 ml de EDTA 17%, durante um minuto. Por fim, os canais foram irrigados com mais 2 ml de NaOCl 2,5%. As raízes foram seccionadas longitudinalmente e avaliadas através de estereoscópio. Teste T de Student e o modelo linear generalizado foram usados para avaliar a quantidade de material obturador residual entre cada grupo e entre os terços de um mesmo grupo, respectivamente. Todos os espécimes apresentaram remanescente de material obturador. Não houve diferença entre os grupos, independentemente do terço avaliado ($P > 0,05$). O terço apical do grupo PUI apresentou maior quantidade de material obturador remanescente em comparação com o terço cervical ($P = 0,038$) e médio do mesmo grupo ($P = 0,029$).

A PUI não melhorou a capacidade de remoção de material obturador de canais mesiais de molares inferiores com áreas de istmo.

Ple020 Ação antimicrobiana da terapia fotodinâmica sobre bactérias em suspensão: azul de metileno e azul de toluidina ativados por luz halógena

Guerreiro AMCS*, Medeiros AKB, Lopes HJC, Dantas EDV, Lima KC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: andrezzaguerreiro@hotmail.com

A terapia fotodinâmica (TFD) é um processo fotoquímico em que um fotossensibilizante é ativado por uma fonte de luz, na presença de oxigênio, podendo causar morte bacteriana. Embora a TFD tenha sido quase sempre associada ao laser, outros tipos de luz podem ser usados, como a luz halógena, visando principalmente à redução de custos. Este trabalho avaliou a ação da TFD sobre culturas mono e multi-espécies *in vitro*. Os corantes azul de metileno (CM) e azul de toluidina (CT) foram ativados durante 1 minuto, por luz halógena (600 a 750 nm) proveniente de um aparelho fotopolimerizador modificado. Suspensões mono e multi-espécies foram preparadas, a partir de cepa padrão de *S. mutans* (ATCC 25175) e amostras de saliva, respectivamente. As suspensões foram expostas a diferentes condições: 1. TFD na presença de CM; 2. TFD na presença de CT; 3. irradiação sem qualquer corante; 4. CM sem irradiação; 5. CT sem irradiação; 6. sem irradiação ou corante e 7. administração de digluconato de clorexidina a 0,12%. Ao final, foram incubadas por 24 h, a 37°C. A ação antimicrobiana da TFD foi analisada por medida de densidade óptica, através de espectrofotômetro. Verificou-se que a TFD, na presença de CT, reduziu o crescimento de *S. mutans* ($p < 0,001$) e de microrganismos multi-espécies em suspensão ($p < 0,001$). Entretanto, na presença de CM, só houve diminuição, estatisticamente significativa, para o crescimento de microrganismos multi-espécies ($p < 0,001$).

Conclui-se que a TFD apresentou ação antimicrobiana *in vitro* quer sobre células de *S. mutans*, quer sobre microrganismos multi-espécies em suspensão.

Ple021 Prevalência e indicadores de risco da cárie dentária na população indígena Kiriri do Nordeste do Brasil

Pimentel ACP*, Lima-Arsati YBO, Cury PR
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: carolinepimentel.2010@hotmail.com

Estudos epidemiológicos sobre a cárie dentária revelam as condições de saúde bucal das populações. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de cárie nos índios Kiriris adultos aldeados e estudar os fatores de risco para a doença. Foram examinados os dentes cariados, perdidos e obturados permanentes (índice CPOD), segundo metodologia recomendada pela OMS, a presença de placa, fluxo salivar não-estimulado e glicemia em jejum de 226 indígenas (≥ 19 anos). As demais variáveis, sexo, idade, renda, nível educacional, diabetes, tabagismo, foram avaliadas através de questionário. Os testes Mann-Whitney e t-Student foram utilizados na análise estatística. O CPOD médio foi 10,4 \pm 7,0, com maior participação de dentes perdidos (P), correspondendo a 5,09 \pm 5,83, seguido dos dentes cariados (C), 4,17 \pm 3,99, e por último de obturados (O), 1,14 \pm 1,74. O CPOD foi significativamente mais alto nos indivíduos mais velhos (19-35 anos: 7,46 \pm 5,04; ≥ 45 anos: 16,96 \pm 7,0; $p < 0,000$), com menor escolaridade (< 9 anos de estudo: 11,8 \pm 7,48; ≥ 9 anos de estudo: 6,94 \pm 4,23; $p < 0,000$), com maior índice de placa (IP: 40%: 8,42 \pm 5,58; IP $\geq 40\%$: 11,54 \pm 7,68; $p = 0,001$) e nos fumantes (fumantes: 11,61 \pm 7,14; não fumantes 9,16 \pm 6,64; $p = 0,007$). Não houve diferença no CPOD de acordo com sexo, renda, diagnóstico de diabetes e fluxo salivar ($p \geq 0,187$).

Pode-se concluir que os índios Kiriris apresentam elevada experiência de cárie dentária, sendo que, os indivíduos mais velhos, fumantes, com menor nível de escolaridade e higiene bucal insatisfatória são mais suscetíveis ao desenvolvimento da doença. (Apoio: CNPq - 139366/2012-1)

Ple022 Fotoativação de espécies de Candida não-albicans mediada por Photodithazine®

Passador RCP*, Carmello JC, Alves F, Pauli CC, Jorge JH, Bagnato VS, Pavarina AC
Prótese e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: rere_cpp@hotmail.com

A Terapia Fotodinâmica (PDT) tem sido sugerida como método alternativo na inativação de espécies de *Candida*. Este estudo avaliou a efetividade da PDT, mediada pelo Photodithazine® na inativação de biofilmes mono espécies formados por cepas não-albicans. Suspensões fúngicas padronizadas de *Candida tropicalis* e *Candida glabrata* foram obtidas (10⁷ células/mL), e biofilmes mono-espécie, com 48 horas de maturação, foram formados no interior de placas de 96 orifícios. Os biofilmes foram expostos a 150 e 175 mg/L de PDZ e expostos a dose de luz LED de 37,5 J/cm². Outros biofilmes foram tratados somente com PDZ ou luz e o controle constituiu-se de amostras que não receberam PDZ nem luz. Diluições seriadas das amostras foram plaqueadas em Agar Sabouraud Dextrose. As colônias viáveis foram quantificadas e os valores de UFC/mL calculados e analisados por Krukall-Wallis e Dunn ($\alpha = 0,05$). Adicionalmente, realizou-se o teste de coloração cristal violeta para determinação da biomassa total (BT) dos biofilmes. Os valores de absorbância foram analisados por ANOVA e Tukey ($p < 0,05$). Os resultados demonstraram que a PDT promoveu reduções na viabilidade celular de *Candida* spp. independente da concentração utilizada, sendo as maiores reduções equivalentes a 1,5 e 1,0 log₁₀, para *C. tropicalis* e *C. glabrata*, respectivamente. Com relação à BT, foi observado que a PDT promoveu reduções equivalentes a 39,2% e 43,7% para *C. tropicalis* e *C. glabrata*, respectivamente.

Conclui-se que a PDT mediada pelo PDZ parece ser um método promissor para inativação de biofilmes de *Candida* não-albicans.

Ple023 Influência do indexador interno em implantes Cone Morse na microinfiltração bacteriana na interface Pilar/Implante

Resende CCD*, Zancopé K, Prudente MS, Pereira LM, Castro CG, Davi LR, Penatti MPA, Neves FD
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: caioc_dias@hotmail.com

Estudos com implantes cone Morse de concicidade de 11,5° e intermediários do tipo sólido têm demonstrado o efeito do embrocamento mecânico no selamento biológico destes implantes. Para otimizar algumas etapas clínicas houve a inserção de indexador interno nos implantes. Esse estudo pesquisou o efeito do indexador interno no selamento microbiológico da interface cone Morse. Foram selecionados 10 implantes cone Morse divididos em dois grupos: CI (com indexador interno) e SI (sem indexador interno) e 10 munhões Universais sólidos (n=5). Os implantes foram estabilizados em uma base metálica, em seu interior foi inoculado 0,5 µl de caldo Schaedler estéril e os pilares foram instalados com torque de 32 Ncm. Os implantes foram mergulhados em tubos Eppendorf contendo 290 µl do caldo de suspensão bacteriana de *Fusobacterium nucleatum* a 1 na escala de McFarland. As amostras foram incubadas por 30 dias em câmara anaeróbica. Após este período, um cone de papel foi coletado, utilizando dispositivo para assegurar a precisão, e imerso em um tubo contendo 3 ml de caldo Schaedler estéril. A turbidez da solução foi avaliada por 3 dias. Duas amostras foram descartadas por contaminação durante o manuseio dos implantes, detectado no controle positivo. Das oito amostras analisadas, nenhuma delas apresentou infiltração bacteriana, dispensando a análise estatística formal, já que não houve diferença entre os grupos.

De acordo com este estudo concluiu-se que não houve microinfiltração bacteriana na junção cone Morse, em condições estáticas, independente da presença do indexador interno. (Apoio: CNPq - CNPQ2012-SAU009)

Ple024 Estudo comparativo da eficiência antibacteriana de diferentes substâncias utilizadas no interior de implantes

Tavares LN*, Pereira LM, Carneiro TAPN, Zancopé K, Prudente MS, Davi LR, Penatti MPA, Neves FD
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: lucasnascimentoavares@hotmail.com

Geis e pomadas são utilizados aleatoriamente no interior dos implantes a fim de evitar que bactérias infiltrem pela interface pilar/implante. O objetivo do estudo foi avaliar, *in vitro*, a efetividade antimicrobiana de diferentes concentrações dos géis de clorexidina e tetraciclina, e das pomadas Proheal® e Neosporin®. A atividade antimicrobiana foi determinada pelo método de difusão em agar em placas previamente inoculadas com os microrganismos *F. nucleatum*, *P. nigrescens*, *S. sanguinis* e *E. coli*. O diâmetro dos halos de inibição de crescimento microbiano foi medido e os dados analisados estatisticamente (Anova Two-Way, $p < 0,05$). Os maiores halos de inibição frente às bactérias anaeróbicas foram produzidos pela pomada Proheal® (85,69mm) que foi significativamente maior que os géis de tetraciclina 2,5%(64,56mm), 2%(63,56mm) e 1%(61,14mm), seguidos pelos géis de clorexidina 2,5%(22,82mm) 2%(22,71mm), 1%(21,43mm) e a pomada Neosporin® (11,91mm). Para as bactérias aeróbicas os maiores halos foram produzidos pelos géis de tetraciclina 2,5%(36,07mm), e 2%(36,05mm), que foram significativamente maiores que o gel de tetraciclina 1% (30,02mm) seguido dos géis de clorexidina 2,5%(22,82mm), 2%(17,86mm) e 1% (16,61mm), e estes estatisticamente diferentes da pomada Neosporin® (10,98mm) e Proheal® (6,22mm).

Pode-se concluir que embora a pomada Proheal® tenha apresentado as maiores zonas de inibição em condições anaeróbicas, os géis de tetraciclina são mais indicados por serem muito efetivos para todas as bactérias testadas.

Ple025 Ação do laser de diodo de alta potência em biofilmes mono-espécies formados sobre discos de titânio com diferentes superfícies

Queiroz KR*, Lima AP, Uzun-Junior N, Inácio AT, Martins CHG, Moraes TS, Casemiro LA
Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.
E-mail: kaliandraqueiroz1@gmail.com

Para obter-se um bom prognóstico de tratamentos com implantes dentais, o controle do biofilme é fundamental. Esse trabalho avaliou a ação de um laser de diodo de alta potência em biofilmes mono-espécies de bactérias relacionadas à periimplantite. Foram utilizados 18 discos de titânio (Pross), sendo 9 com superfície lisa e os demais com superfície rugosa (duplo ataque ácido), divididos em 2 grupos, e sobre eles desenvolvidos biofilmes de *A. naeslundii* ATCC 19039 e *A. actinomycetemcomitans* ATCC 43717, em microplacas de 24 poços e segundo protocolos definidos. Nesses biofilmes foi aplicado um laser de diodo (980nm, 2W) por 10s, em modo intermitente (200ms/200ms) e em varredura. Para os controles não foi realizado tratamento. Os discos foram colocados em tubos contendo 5,0mL de PBS (dispostos em ultrassom por 60s) e realizadas diluições seriadas (até 10⁷). Os dados obtidos em UFC/mL foram analisados (Anova One-way, Tukey, $p < 0,05$). Os discos rugosos (8,2x10⁷ UFC/mL - *A. naeslundii* ATCC 25586 e 8,0x10⁷ UFC/mL - *A. actinomycetemcomitans* ATCC 43717) apresentaram maior retenção ($p < 0,05$) de biofilme que os lisos (2,8x10⁷ UFC/mL - *A. naeslundii* ATCC 25586 e 6,0x10⁷ UFC/mL - *A. actinomycetemcomitans* ATCC 43717). O laser de diodo promoveu a eliminação do biofilme de *A. actinomycetemcomitans* ATCC 43717 e a redução ($p < 0,05$) do biofilme de *A. naeslundii* ATCC 25586 (2,14x10⁷ UFC/mL).

Conclui-se que o laser de diodo de alta potência promoveu a redução (*A. naeslundii* ATCC 25586) ou a eliminação (*A. actinomycetemcomitans* ATCC 43717) dos biofilmes desenvolvidos sobre discos de titânio.

Ple026 Eficácia de soluções alternativas em spray na desinfecção de chupetas contaminadas *in vitro*

Ricardo JFP*, Brighenti FL, Sangalli J, Koga-Ito CY
Biodiagnóstico e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: julianafpedroso@ig.com.br

Em contato direto com a microflora oral, as chupetas representam um local ideal para o crescimento de biofilmes microbianos, sendo fonte potencial de infecções. O objetivo do trabalho foi avaliar a eficácia de soluções de vinagre de maçã (Castelo, Brasil) e água oxigenada 3% (ADV, Brasil) na desinfecção de espécimes de chupetas (MAM, Alemanha). Inicialmente foram determinados valores de concentração inibitória mínima (CIM) das soluções frente a cepas padrão de *S. mutans*, *S. pyogenes*, *C. albicans*, *S. aureus* e *E. coli*. A seguir, concentrações 10 vezes a CIM foram avaliadas para erradicação de biofilme. Soluções de vinagre e água oxigenada apresentaram melhor resultado na concentração de 6,25%. Adotou-se a concentração de 70% nos testes de erradicação do biofilme. Para este teste, espécimes de chupetas foram esterilizados por irradiação e inoculados com as cepas padrão. Biofilmes foram formados por 48 horas a 37°C e 5% de CO₂ para determinadas cepas em caldo BHI, realizando-se troca do meio de cultura após 8 e 24 horas do inóculo. Para desinfecção foi realizada a aplicação de spray com as soluções-teste. Grupos controles negativo (água destilada) e positivo (clorexidina 0,12%) foram incluídos no estudo. Após a desinfecção, o biofilme foi disperso e a contagem microbiana realizada. Dados das contagens microbianas foram analisados por ANOVA e teste post-hoc de Tukey (5%).

Todas as soluções foram efetivas para *S. mutans* e *S. pyogenes*. Para *C. albicans* apenas clorexidina e vinagre. Para *S. aureus* apenas o vinagre e para *E. coli* apenas água oxigenada. (Apoio: FAPESP - 2012/10891-7)

Ple027 **Influição dos tipos de ancoragem dos filamentos na retenção de *S. mutans* em escovas dentais**

Parra MCT*, França ASF, Martins CHG, Moraes TS, Marangoni S, Macedo LD, Reis R, Casemiro LA
Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.
E-mail: parra.odonto@gmail.com

As escovas dentais retêm microrganismos bucais e são fonte de recontaminação para o próprio usuário. Esse trabalho avaliou a retenção de *S. mutans* (ATCC 25175) em escovas dentais que possuem diferentes tipos de ancoragem de seus filamentos em suas partes ativas. Foram avaliadas: Oral B Complete (fixação das cerdas por grampos metálicos) e Sensodyne Esmalte Care (fixação na cabeça de gel flexível, sem grampos). Nove escovas dentais de cada marca foram autoclavadas e, a seguir, imersas em inoculo de *S. mutans* (ATCC 25175), preparado em caldo Brain Heart Infusion (BHI) na concentração de 0,5 de McFarland. Em triplicata, as análises de retenção bacteriana ocorreram após 4, 12 e 24h de incubação (37°C, microaerofilia), quando as escovas foram lavadas (20mL de água esterilizada) e colocadas em tubos contendo 20mL de caldo BHI. Esses tubos foram agitados em vórtex por 2min. Aliquotas do caldo foram submetidas à diluições decimais (até 10⁶), semeadas na superfície do agar BHI e incubadas (24h, 37°C, microaerofilia). Os resultados expressos em UFC/mL foram analisados (Teste de Tukey pareado, p<0,05). A escova Oral B Complete apresentou maiores valores (p<0,05) de retenção bacteriana que a Sensodyne Esmalte Care. Foram observadas diferenças estatisticamente significativas (p<0,05) entre os tempos de avaliação, para cada marca comercial avaliada, bem como para as diferentes escovas dentro de cada tempo.

Conclui-se que a escova com cerdas fixadas por grampos metálicos apresentou maior retenção (p<0,05) de *S. mutans* (ATCC 25175) que a com cerdas fixadas na cabeça de gel, sem esses dispositivos.

Ple028 **Avaliação da atividade antimicrobiana e antiaderente de colutórios com e sem álcool sobre *Streptococcus mutans***

Martins JM*, Ferreira-Filho JCC, Borges LP, Ribeiro IIA, Valença AMG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: juulia.martins@hotmail.com

rente às limitações dos métodos mecânicos de remoção do biofilme oral, colutórios são utilizados como método auxiliar. Avaliou-se *in vitro* a ação antimicrobiana e antiaderente dos colutórios Cepacol® (G1), Plax® (G2) e Listerine® (G3) com e sem álcool, sobre *S. mutans* (ATCC 25175). Na avaliação da ação antimicrobiana, as cepas foram semeadas em placas de Agar pela técnica de ágar-difusão. Os colutórios foram testados na sua forma pura, a clorexidina 0,12% empregada como controle positivo e a água destilada e álcool como controles negativos. Manteve-se as placas em microaerofilia a 37°C/48h, com posterior mensuração dos halos de inibição. O estudo foi realizado em triplicata. Para avaliação da Concentração Inibitória Mínima de Aderência (CIMA) ao vidro utilizou-se a técnica dos tubos inclinados na presença de 10% de sacarose, em caldo Brain Heart Infusion. Os colutórios e a clorexidina foram testados na forma pura (1:1) até a quinta diluição (1:32) e os ensaios realizados em duplicata. Os tubos foram mantidos em microaerofilia a 37°C/24h. As médias dos halos de inibição (em mm) foram, para os colutórios com e sem álcool, respectivamente: G1 - 23,5 e 14,5; G2 - 18,0 e 17,0; G3 - 0,0 e 16,0, e 26,0 para a clorexidina. Na CIMA, registrou-se para colutórios com e sem álcool, respectivamente: G1 - 1:16 e 1:4; G2 - 1:32 e 1:8, e 1:32 para clorexidina.

Os colutórios com álcool, com exceção do Listerine®, apresentaram maior ação antimicrobiana sobre *S. mutans*, sendo esta inferior a da clorexidina. Os colutórios com álcool demonstraram maior atividade antiaderente quando comparados aos sem álcool.

Ple029 **Avaliação do potencial de mineralização de osteoblastos humanos em cultura primária para terapia óssea**

Silva WLB*, Gameiro VS, Alves GG, Granjeiro JM, Linhares ABR
Biologia Celular e Molecular - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: wesleybarros@id.uff.br

A extração e cultivo de células primárias ósseas humanas apresenta um grande potencial na terapia celular óssea e de medicina regenerativa aplicada à odontologia. Por isso, surge a necessidade do entendimento da biologia óssea e o comportamento *in vitro* destas células. Nesse estudo, caracterizamos a habilidade de mineralização de osteoblastos humanos primários obtidos de explantes ósseos, expostos ou não a condições estimulatórias da mineralização *in vitro*. Foi analisado, durante 28 dias, marcadores de biologia óssea tais como a atividade da fosfatase alcalina, a morfologia celular, formação de nódulos de mineralização e produção de osteoprotegerina (OPG), RANKL, Osteopontina (ON) e Osteocalcina (OC). A microscopia eletrônica de varredura revelou a presença de estruturas ligadas ao processo de mineralização, confirmado pela coloração de Von Kossa, a qual evidenciou um processo robusto a partir do 21º dia. A concentração de OPG foi estável do 7º ao 28º dia no grupo controle, mas aumentou ao longo do tempo no grupo de células tratadas. RANKL permaneceu estável até o 21º dia de cultura, aumentando ao 28º dia de cultura em células tratadas. A produção de ON aumentou no 28º dia de cultura em ambos os grupos de células. A concentração de OC foi estável em células tratadas. Já no grupo controle houve um aumento significativo no 28º dia.

Estes resultados indicam que as células humanas primárias de osso obtidas são capazes de mineralizar em resposta às alterações no ambiente biológico e podem representar ferramentas promissoras para engenharia óssea e terapia celular. (Apoio: FAPs - FAPERJ)

Ple030 **Perfil dos Pacientes Hipertensos Atendidos na Faculdade de Odontologia da Universidade Estácio de Sá**

Baesso RCP*, Eberienos ICS, Valente WAS, Armada L
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
E-mail: rafa_baesso@hotmail.com

A incidência de pressão alta é observada em relação à idade e sexo (é mais comum nos homens e em pessoas idosas), genética (pessoas com familiares têm maior predisposição), o estresse e o excesso de peso. Segundo Sonis, hipertensão sistólica é um fator de risco significativo para complicações cardiovasculares subsequentes, e deve ser dada a ela devida atenção. Pois 10 a 20% da população adulta que se consulta regularmente com dentistas é afetada pela doença. Para Paizan e Martin existe uma relação entre hipertensão e as doenças periodontais devido às alterações vasculares provocadas por esta patologia. A grande implicação periodontal ocorre no uso de medicamentos utilizados para controle da hipertensão. Existem três medicamentos capazes de gerar hiperplasia gengival, fenoitina, bloqueadores dos canais de cálcio e a ciclosporina. A expectativa de vida de um hipertenso é 40% menor a de um indivíduo sadio. A suspensão desses medicamentos pode reverter o processo, porém pode ser necessária a remoção cirúrgica. A finalidade do estudo é avaliar as principais características de pacientes hipertensos atendidos nas clínicas odontológicas da Universidade Estácio de Sá. 50 fichas de pacientes hipertensos (ambos os sexos), idade entre 30-80 anos, foram analisados estatisticamente, verificando-se que tabagistas e usuários de drogas possuem 10% a mais de chance de serem hipertensos.

Os cirurgiões-dentistas devem realizar uma anamnese criteriosa, que permita caracterizar adequadamente o paciente hipertenso, favorecendo assim o tratamento do portador desta condição.

Ple031 **Avaliação radiográfica e imunohistoquímica da reparação óssea, após implante de osso associado ao clodronato dissódico em fêmur de ratos**

Santos MTN*, Santos LCS, Santos AS, Freitas AC, Ramalho LMP, Santos JN
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.
E-mail: maxteylon@bol.com.br

A pesquisa tem como objetivo avaliar, microscopicamente e radiograficamente, a reparação óssea em defeitos criados em fêmur de ratos Wistar albinus submetidos a implante de matriz orgânica cortical e osso inorgânico liofilizado, associados ao clodronato dissódico, a fim de verificar a capacidade osteoindutora e osteocondutora, respectivamente dessas substâncias associadas a um fator inibidor de reabsorção óssea (Clodronato Dissódico). Os animais foram classificados em 3 grupos: Grupo I (Controle n=12); Grupo II (Experimental Genmix® n=12); Grupo III (Experimental Genmix® + Clodronato dissódico). Após os sacrifícios os espécimes foram removidos, fixados e analisados em microscopia ótica. As imagens foram analisadas por meio qualitativo e quantitativo sendo observado o trabeculado ósseo neoformado na cavidade, reabsorção de enxerto, intensidade inflamatória, presença de células ósseas e microdensidade vascular (MDV). As imagens radiográficas foram analisadas quantitativamente por meio da comparação dos tons de cinzas no centro do defeito ósseo instituído. Dados estatisticamente significativos foram encontrados como a diminuição da reabsorção óssea no grupo associado ao clodronato nos animais de 7 dias, formação óssea mais madura neste mesmo grupo aos 30 dias, bem como angiogênese semelhantes entre os grupos experimentais.

O osso composto estudado é um material biocompatível com potencial osteocondutor e osteoindutor parecido possuir menor reabsorção quando associado ao clodronato, não havendo efeito desta substância sobre a angiogênese.

Ple032 **Análise morfológica e microbiológica de chupetas de crianças de creches públicas e particulares: estudo transversal**

Santos TFC*, Silva RM, Paula JF, Almeida-Marques RVD, Cavalcanti YW, Almeida LFD
FACULDADE DE IMPERATRIZ.
E-mail: thois_claudino2@hotmail.com

O uso de chupetas pode trazer riscos à saúde de crianças, resultando em infecções oportunistas e acidentais. Dessa forma, objetivou-se avaliar as condições morfológicas e microbiológicas de chupetas de crianças matriculadas em creches públicas e particulares da cidade de Imperatriz, Maranhão, Brasil. Trinta chupetas de crianças de creche pública (n=15) e particular (n=15) foram avaliadas quanto à adequação às normas do INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia Normalização e Qualidade Industrial), presença de sujeira e níveis de contaminação por *Streptococcus* do grupo *mutans*, *Candida sp* e *Enterococcus sp*. Um questionário direcionado aos pais e cuidadores dos estabelecimentos investigou os cuidados realizados quanto ao uso das chupetas. Os resultados mostraram que as chupetas analisadas encontraram-se de acordo com regulamentações do INMETRO. O questionário direcionado aos pais revelou que as condições de higiene e os cuidados necessários ao manejo das chupetas eram inadequados. As chupetas apresentaram-se contaminadas pelos três grupos de microrganismos estudados, com maior prevalência (p<0,05) para *Candida sp* (93,3%). Não foi observada diferença estatisticamente significativa (p>0,05) entre o tipo de creche e a presença de contaminação ou sujeira das chupetas.

As condições morfológicas e a contaminação das chupetas não variaram entre os tipos de creche, verificando-se que o manejo das chupetas foi impróprio, apesar da adequação às normas do INMETRO.

Ple033 **Avaliação do conhecimento dos pais/responsáveis sobre o bruxismo do sono de seus filhos**

Costa DTA*, Serra-Negra JMC, Paiva SM, Guimarães FH, Pordeus JA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: defirsa@hotmail.com

O bruxismo é o hábito de ranger ou apertar involuntariamente os dentes que afeta tanto crianças como adultos. O objetivo deste estudo foi avaliar o nível de conhecimento dos pais/responsáveis sobre o bruxismo de seus filhos. Foi aplicado um questionário pré-testado baseado nos critérios da Associação de Sleep Medicine (AASM) para 221 pais/responsáveis de pacientes respondido na sala de espera da clínica Odontopediátrica da Universidade Federal de Minas Gerais. Para análise estatística foi elaborada uma análise descritiva e o teste do qui-quadrado, com 5% de significância. A maioria dos participantes eram mães dos pacientes (84,2%), com média de idade de 36,6 anos. A média de idade das crianças foi de 7,6 anos. No total, 76,6% das mães, 40,2% dos pais e 48% das crianças relataram ter bruxismo do sono. Do total de participantes, 95% relataram saber o que é bruxismo conceituando de forma correta esta parafraseação (95,5%). A maioria associou com fatores emocionais (63,8%), influências místicas (20,4%) e apenas 10,4% com problemas dentais. Foi encontrada uma associação entre o bruxismo e as crianças com sono agitado (p<0,001) e nos casos em que tanto os pais quanto as crianças apresentaram bruxismo do sono (p<0,001). Verificou-se alta prevalência de bruxismo do sono entre os membros da família e houve associação da parafraseação com o sono agitado entre as crianças.

Faz-se necessário um maior esclarecimento das famílias sobre os fatores que desencadeiam o bruxismo. (Apoio: CNPq)

Ple034 **Avaliação dos efeitos de diferentes selantes de superfície sobre a rugosidade linear e volumétrica de uma resina de nanopartículas**

Santos BAG*, Alexandria AK, Cajazeira MRR, Maia LC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: biadelle_gs@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a rugosidade superficial linear (Ra) e volumétrica (Sa) de restaurações de resina de nanopartículas submetidas a diferentes técnicas de polimento. Foram selecionados 30 incisivos bovinos em cujas faces vestibulares foram preparadas cavidades padronizadas. Depois de restaurados com uma resina de nanopartículas (Filtek Z350XT), os dentes foram divididos em 06 grupos conforme o polimento: DMP (Diamond Pro™); BIS (Biscover™); FOR (Fortify™); FOP (Fortify Plus™); MPO (matriz de poliéster - controle). Depois de armazenados por 24 horas a 37°C e 100% de umidade relativa, as superfícies das restaurações foram analisadas com um perfilômetro 3D de não contato. Os valores obtidos para as rugosidades Ra e Sa foram submetidos à análise estatística por meio dos testes ANOVA e de comparações múltiplas de Tukey (p<0,05). As médias dos valores de Ra foram: DMP (0,67±0,27), BIS (0,14±0,02), FOR (0,39±0,22), FOP (0,92±0,48), PMS (0,55±0,37) e MPO (0,37±0,07), enquanto para os valores de Sa foram: DMP (0,74±0,10), BIS (0,25±0,12), FOR (0,49±0,31), FOP (1,19±0,53), PMS (0,83±0,84) e MPO (0,54±0,42). Com relação à Ra, houve superioridade do grupo BIS em relação ao DMP e FOP (p<0,05), e do grupo MPO sobre o FOP (p<0,05). Com relação à Sa foi constatada superioridade somente do grupo BIS sobre o grupo FOP (p<0,05).

Com base nos resultados obtidos, é possível afirmar que o uso de selantes de superfície foi capaz de alterar a rugosidade superficial de restaurações de resina de nanopartículas com destaque para o Biscover™.

Ple035 Traumatismo Dento-Alveolar em Crianças e Adolescentes: o Conhecimento e as Percepções dos Responsáveis

Oliveira NF*, Paiva RV, Soares TRC, Maia LC, Rizzo PA
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: nati_f17@hotmail.com

O traumatismo dento-alveolar em crianças e adolescentes é considerado uma injúria grave. O objetivo deste trabalho é avaliar o conhecimento e a percepção dos responsáveis sobre o traumatismo dento-alveolar em crianças e adolescentes atendidos numa Instituição de Ensino Superior. Para tanto se utilizou um questionário semi-estruturado e validado. Do total de 147 responsáveis (73,5% mães; 57,1% classe C), a maioria não recebeu nenhuma informação sobre a prevenção e os primeiros socorros do traumatismo dento-alveolar independente da fonte, sejam dentistas da Instituição (84,9%), outros profissionais de saúde (90,5%), escola (77,1%) ou mídia (74,1%). Contudo, 97,3% consideram importante que o atendimento ocorra imediatamente e 95,8% relataram que ajudariam se soubessem o que fazer após o trauma. A minoria (n=59; 40,8%) dos entrevistados relatou experiência de trauma com o filho. Destes, 56,7% procuraram atendimento imediato, sendo o serviço público o local mais comum (69,5%) e 51,7% acreditam que o trauma influenciou a vida do filho de alguma forma, devido à presença de uma ou mais queixas pós-traumáticas, sendo as mais comuns: dor (56,7%), estética (55%), dificuldade de mastigar (50%), de falar (29,5%), de se relacionar (16,7%) e vergonha ao sorrir (36,1%).

Conclui-se que os responsáveis não recebem informações suficientes sobre a prevenção e as atitudes que devem ser tomadas diante do traumatismo dento-alveolar, mesmo aqueles com experiência de trauma na família e que consideram que isto influenciou a qualidade de vida da criança e do adolescente. (Apoio: FAPERJ - 2011.5459.9)

Ple036 Impacto da cárie dentária na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças e seus pais

Ornellas GD*, Larsen JS, Abreu FV, Quintanilha LELP, Antunes LS, Antunes LAA
Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: giuliaornellas@hotmail.com

O objetivo deste estudo é detectar o impacto causado na qualidade de vida relacionado à saúde bucal (QVR-SB) de pré-escolares afetados por cárie dentária. Para esse fim, foi realizado um estudo do tipo caso controle coletando-se dados de pré-escolares (6 meses a 6 anos) nas creches municipais de Nova Friburgo, RJ. De 320 pais convidados 243 contemplaram os critérios de elegibilidade e responderam a versão brasileira, de forma auto-aplicável, do índice sócio dental, o Early Childhood Oral Health Impact Scale (B-ECOHIS). As propriedades psicométricas do B-ECOHIS foi avaliada através da consistência interna (α de cronbach= 0,80), teste-reteste (ICC=0,79). Dois examinadores calibrados (Kappa = 0,80) avaliaram as condições bucais (ceo). Para análise, a condição cárie foi dicotomizada em grupo sem cárie (ceo=0, grupo controle) e com cárie (ceo \geq 1, grupo caso). O teste de Kolmogorov-Smirnov foi usado e constatado a normalidade da distribuição da amostra, assim a comparação de médias e dos escores totais e das subescalas foram realizadas utilizando o teste paramétrico t de student. Presença de cárie dentária apresentou impacto negativo na escala total (p=0,005) e nas subescalas criança (p=0,021) e família (p=0,014). A cárie dentária proporcionou impacto negativo somente nos domínios sintoma oral e funcional (p=0,0001 e p=0,0006) para a subescala criança, e no domínio ansiedade dos pais (p=0,03) para a subescala família.

Pode-se observar que, de modo geral, a presença de cárie dentária gera impacto negativo na QVR-SB de pré-escolares das creches municipais de Nova Friburgo, RJ e de seus respectivos pais. (Apoio: CNPq - Pibiq/UFF)

Ple037 Avaliação da clorexidina na durabilidade da hibridização no tecido cariado utilizando adesivo de frasco único ou autocondicionante

Pereira DR*, Milito F, Pinheiro SL
PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.
E-mail: dianarobertapereira@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar a utilização da clorexidina na durabilidade da hibridização no tecido cariado utilizando adesivo de frasco único ou autocondicionante. Foram selecionados 10 terceiros molares permanentes e exposição dentinária. Foram realizadas quatro cavidades, impermeabilização e as restaurações foram feitas na dentina cariada: G1: condicionamento ácido + frasco único + resina composta; G2: condicionamento ácido + aplicação de clorexidina 2,0% + frasco único + resina composta; G3: adesivo autocondicionante + resina composta; G4: aplicação de clorexidina 2,0% + adesivo autocondicionante + resina composta. Cinco amostras de cada grupo foram imersas imediatamente em azul de metileno e os espécimes restantes foram armazenados em BHI durante 6 meses previamente a imersão no corante. Todos os espécimes foram seccionados no centro das restaurações. Para avaliar a calibração entre os examinadores foi utilizado o teste de Kappa. Os resultados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis (Student-Newman-Keuls). Nos dentes que foram imersos imediatamente no azul de metileno houve menor infiltração quando o adesivo de frasco único e clorexidina foram utilizados. Após seis meses, não houve diferenças entre os grupos amostrais. Houve aumento significante da infiltração após seis meses quando a dentina cariada foi tratada com adesivo frasco único e clorexidina.

A dentina afetada influencia negativamente a longevidade das restaurações de resina composta utilizando o adesivo de frasco único. (Apoio: FAPESP - 2010/10275-9)

Ple038 Associação da respiração bucal com deformidades dento faciais: estudo descritivo transversal em crianças entre 5-10 anos

Selem ACC*, Moliterno LFM, Lopes LS, Duarte MEA, Santos AC, Viana LS
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: anacarolinaselem@gmail.com

A obstrução das vias respiratórias associa-se com respiração bucal e pode ocasionar deformidades dento faciais. Evidencia-se pela radiografia cefalométrica de perfil e o traçado cefalométrico de McNamara Jr que mede o espaço nasofaríngeo (NaF). Os objetivos desta pesquisa foram: a) classificar a amostra (n=100) quanto ao tipo de respiração estimando a prevalência de respiradores bucais, com idades entre 5-10 anos, média de 7,96 anos de ambos os sexos e b) calcular se a prevalência tinha associação com deformidades dento faciais. Foi aprovado pelo CEP/HUPE/UERJ-2768/2010 e pelos responsáveis com o TCLE. O estudo foi descritivo transversal no RJ, entre 08/2010 e 06/2012. Duas bolsistas levantaram dados sócio demográficos e odontológicos. Obtiveram a radiografia cefalométrica de perfil e a medida do (NaF) com o software Radiocef. O tipo de respiração foi diagnosticado pela observação direta durante o exame. Resultaram (56/100) com e (44/100) sem respiração bucal. Dentre as respiradoras bucais: (41/56) NaF<9mm e ausência de selamento labial, (20/56) com atresia maxilar, (14/56) com mordida aberta anterior e (12/56) com mordida cruzada posterior. Dentre as não respiradoras bucais: (31/44) NaF \geq 9mm, (4/44) sem selamento labial, (5/44) com atresia maxilar, (11/44) com mordida aberta anterior e (7/44) com mordida cruzada posterior.

Conclui-se que embora a maioria tivesse respiração bucal, espaço NaF<9mm em ambos os grupos e maior prevalência de deformidades dento faciais no grupo de respiradoras bucais não podemos inferir que apenas o NaF<9mm seja um fator causal. (Apoio: PIBIC UERJ)

Ple039 Bruxismo noturno e qualidade de vida em crianças pré-escolares

Carneiro DV*, Drumond CL, Vieira-Andrade RG, Marques LS, Ramos-Jorge ML
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: denisegbi@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar o impacto do bruxismo noturno na qualidade de vida de crianças pré-escolares e seus pais/cuidadores. Um estudo transversal foi realizado com uma amostra representativa de 433 crianças, com idade entre 2 a 5 anos, durante a campanha nacional de vacinação em Diamantina-MG. Informações sobre a criança, dados sociodemográficos e avaliação da qualidade de vida através do ECOHIS (Early Childhood Impact Scale) foram obtidas por meio de entrevista aos pais/cuidadores. Verificou-se o diagnóstico de bruxismo noturno através do relato dos pais. A análise dos dados envolveu análise descritiva, teste de Mann-Whitney e teste qui-quadrado (p < 0,05). A prevalência do bruxismo noturno em pré-escolares foi de 7,0%. Observou-se que não houve associação estatisticamente significativa entre a média do escore total e a média dos escores de cada um dos domínios do ECOHIS com a presença de bruxismo noturno nos pré-escolares investigados. Também não foi observada associação entre a presença de bruxismo noturno e a presença/ausência de impacto na qualidade de vida relacionado a cada uma das perguntas do ECOHIS

Os resultados revelaram que o bruxismo noturno não exerceu impacto negativo na qualidade de vida de crianças pré-escolares. (Apoio: FAPs - FAPEMIG)

Ple040 Preferência dos pais e das crianças quanto à sua permanência durante o atendimento odontológico de seus filhos

Silva RMO*, Castro AM, Oliveira FS, Silva MO, Tavares M
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: renatamaria91@hotmail.com

A presença e/ou ausência dos pais durante o atendimento odontopediátrico é um tema controverso. O objetivo deste estudo foi avaliar a preferência dos pais e das crianças quanto à permanência durante o atendimento odontológico. Os pais responderam um questionário abordando aspectos sócio-demográficos, escala de ansiedade, se preferiam acompanhar o atendimento odontológico dentro do consultório e história odontológica de seu filho. As crianças responderam por meio de desenhos se preferiam estar ou não na companhia de um dos seus pais. Participaram 53 acompanhantes sendo que 88,7% eram do gênero feminino, principalmente mães (83%) com idade média de 34,8 anos. Verificou-se que 60,4% afirmaram que preferiam acompanhar as crianças, para passar segurança e 39,6% optaram por aguardar fora do consultório. Em relação às 53 crianças, 41,5% eram do gênero feminino e 58,5% do masculino, com idade entre 4-9 anos, sendo que 56,5%, nunca apresentaram problemas de comportamento e 69,8% não tiveram experiência anterior traumática. Em relação à presença do acompanhante, 13,2% das crianças escolheram o pai, 20,8% preferiam permanecer sozinhas e 66,0% gostariam de ter a presença da mãe. Não houve correlação estatisticamente significante entre a ansiedade odontológica dos pais e a preferência por permanecerem durante o atendimento odontológico de seus filhos (p=0,804).

Foi possível concluir que os acompanhantes, principalmente as mães e as crianças manifestaram a preferência por estarem juntos durante o atendimento odontológico e ansiedade não influenciou neste aspecto.

Ple041 Transtorno de déficit de atenção / hiperatividade e trauma dental em crianças escolares

Cunha LEP*, Chaves-Oliveira L, Mota-Veloso I, Alcântara CEP, Ramos-Jorge ML, Ferreira FO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: lupadua91@hotmail.com

O transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) é o distúrbio de desenvolvimento mais comum entre os escolares. Discute-se na literatura se o TDAH aumenta as chances de ocorrência de trauma dentário. O objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência de trauma dental e verificar se sua ocorrência foi influenciada pelo Déficit de Atenção e Hiperatividade em escolares. Realizou-se um estudo transversal com uma amostra representativa (n=851) de crianças de 7 a 12 anos de idade selecionadas de escolas públicas e privadas de Diamantina -MG. A variável dependente (trauma dental) foi avaliada por meio de exame clínico bucal e as variáveis independentes (déficit de atenção e hiperatividade) foram obtidas através das respostas dos pais e professores ao questionário Swanson, Nolan e Pelham-IV (SNAP IV) que foram avaliadas por uma psicóloga experiente. Análise descritiva, teste qui-quadrado e regressão logística uni e multivariada foram empregados. A prevalência de traumatismo dentário foi de 18,2%. Crianças relatadas como desatentas e/ou hiperativas pelos pais e/ou professores não tiveram maior probabilidade (p>0,05) de apresentar dentes traumatizados.

O traumatismo dentário não foi influenciado pelo déficit de atenção e hiperatividade em escolares de 7 a 12 anos de idade. (Apoio: FAPs - Fapemig)

Ple042 Tratamento Restaurador Atraumático na Clínica Odontopediátrica: Avaliação de 24 meses com Cimento Ionomérico Nacional

Silva JOM*, Paixão RFM, Matos TES, Spinola LG, Damaceno SQ, Alves AC
Odontologia Social e Pediátrica - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: jeleuba@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a longevidade das restaurações atraumáticas no tratamento de lesões cariosas em molares deciduos e permanentes em crianças de 3 a 10 anos de idade, utilizando um cimento ionomérico de baixo custo. O projeto foi aprovado pelo CEP da Faculdade de Odontologia da UFBA Nº 17/09. Participaram 26 crianças de 3-10 anos que excediam a demanda da Disciplina de Odontopediatria da FOUF-B. Foram selecionados 50 molares deciduos e permanentes vitais com cavidades de cáries ativas envolvendo dentina, sendo oclusais e/ou proximais. Os dentes foram submetidos à remoção parcial do tecido cariado e restaurados por um único operador, seguindo as premissas da técnica do ART. O material utilizado foi o Maxxion® (FGM, BR). Houve acompanhamento mensal seguindo escore de avaliação. A taxa de sucesso encontrada foi maior nos primeiros meses após a confecção das restaurações e decresceu no decorrer do tempo. No primeiro mês a taxa de sucesso foi 82,9% e o escore predominante foi 0 (material presente bom). Aos 24 meses a taxa de sucesso foi reduzida a 26,3%. O insucesso aumentou com o passar dos meses, havendo predomínio do escore 4 (material ausente) com 12, 18 e 24 meses.

Taxas de insucesso durante o acompanhamento foram encontradas ao utilizar o CIV convencional na amostra, indicando necessidade de acompanhamento permanente e intervenções para reparo ou substituição das restaurações. (Apoio: CNPq)

Ple043 Avaliação da inervação de dentes deciduos humanos com reabsorção radicular fisiológica ou patológica inflamatória

Chagas JL*, Santos BZ, Dutra RC, Triches TC, Goldfeder EM, Cordeiro MMR
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: julianalchagas@hotmail.com

O entendimento dos mecanismos biológicos envolvidos na reabsorção radicular é importante para o desenvolvimento de terapias preventivas e/ou terapêuticas. O objetivo deste estudo foi verificar a densidade e a distribuição da inervação na polpa e no ligamento periodontal de dentes deciduos humanos hígidos (GI) ou com processo inflamatório associado (GII), sofrendo reabsorção radicular. Para tanto, 5 dentes do GI, 5 do GII e 5 dentes permanentes (GIII – controle negativo) foram submetidos a reação imunoistoquímica para avaliar a expressão de beta-Tubulina III. As densidades ópticas foram determinadas com o programa NIH ImageJ 1.36b e a análise estatística foi realizada através de ANOVA de uma via, seguido do teste post hoc de Student Newman-Keuls ($p < 0,05$). Na avaliação morfológica, os tecidos periodontal e pulpar do GII apresentaram mais lacunas de reabsorção com presença de maior número de células clásticas e inflamatórias, em comparação ao GI. O GII apresentou maior imunomarcagem, demonstrando uma densidade de inervação no ligamento periodontal significativamente maior do que os outros dois grupos ($p < 0,05$), principalmente em áreas próximas à lesão inflamatória. Na polpa dental, embora o GII apresentasse uma maior expressão em relação ao GI, esta não foi estatisticamente significante ($p > 0,05$).

No ligamento periodontal de dentes deciduos, parece existir uma relação entre o aumento da densidade neuronal e a reabsorção radicular inflamatória, talvez como consequência da regulação do processo inflamatório nos tecidos periradiculares. (Apoio: FAPs - FAPESC - 6335/2011-5)

Ple044 Nível de infecção salivar em crianças livres de evidência clínica de cárie

Moreira ALCM*, Castro PF, Quintanilha LELP, Antunes LAA, Abreu FV, Antunes LS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: analuizamarotta@hotmail.com

A cárie dentária desenvolve-se a partir da liberação de ácidos resultantes da digestão de carboidratos fermentáveis, pelas bactérias presentes no biofilme maduro. Uma combinação de exames é usada para avaliar o risco de cárie dos pacientes, dentre eles, testes salivares e bacteriológicos. Este estudo teve como objetivo avaliar a microbiota salivar de crianças livres de cárie, na faixa etária de 1 a 5 anos, matriculadas em creches municipais de Nova Friburgo-RJ. Foram avaliadas 339 crianças de ambos os gêneros. Foi realizado o exame clínico bucal das crianças para selecionar as ceo-d=0 e livres de manchas brancas ativas. As crianças selecionadas foram submetidas a um exame salivar, colorimétrico que identifica a infecção por microorganismos acidogênicos, GRAM positivos (G+) e GRAM negativos (G-) - Patente Requistada. Das 339 crianças avaliadas, 219 eram ceo-d=0 e destas, 96 participaram deste estudo. A idade média das crianças foi $2,87 \pm 1,30$, sendo que 50(52,1%) eram meninas e 46(47,9%) meninos. Quanto a categorização salivar, os resultados que apresentaram nível de infecção não compatível com saúde (produção ácida significativa) foram considerados positivos. Sendo assim, 35(36,5%) estavam positivos para microorganismos G+ e G-, 56(58,3%) positivos somente para G+, 1(1,0%), só para G- e 4(4,2%) foram negativos.

Estes resultados mostram que, embora estas crianças estivessem sem lesões de cárie, a maioria delas está infectada por microorganismos acidogênicos e precisa de intervenção preventiva personalizada a fim de evitar a desmineralização do esmalte.

Ple045 Papel da enzima 5-lipoxigenase na osteoclastogênese durante o desenvolvimento da lesão periapical experimental

Peteian IBF*, Santos FRR, Faccioli LH, Silva LAB, Paula-Silva FWG
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: igor.peteian@usp.br

O objetivo deste estudo foi investigar o papel da enzima 5-lipoxigenase na osteoclastogênese durante o desenvolvimento da lesão periapical. Foram utilizados camundongos C57BL/6 divididos nos seguintes grupos experimentais: 1- indução de lesão periapical após contaminação dos canais radiculares (n=6), 2- indução de lesão periapical e bloqueio farmacológico da via 5-lipoxigenase com MK886 (n=6) e 3- controle (dentes hígidos; n=6). Após os períodos experimentais de 7, 14, 21 e 28 dias, os animais foram submetidos a eutanásia e os tecidos removidos para avaliação histológica. A presença e atividade de osteoclastos foram determinadas pela contagem do número de osteoclastos no tecido ósseo em reabsorção e os dados foram analisados estatisticamente por meio do teste ANOVA ($\alpha = 0,05$).

A indução da lesão periapical foi capaz de induzir a osteoclastogênese progressivamente com o passar do tempo, sendo observado maior número de osteoclastos aos 21 e 28 dias comparado aos períodos iniciais de avaliação de 7 e 14 dias ($p < 0,05$). A administração de MK886 favoreceu um aumento significativo no número de osteoclastos ativos em resposta a contaminação dos canais radiculares, principalmente aos 21 e 28 dias após a contaminação ($p < 0,05$). Os resultados deste estudo indicam que a via 5-lipoxigenase modula negativamente a osteoclastogênese e o inibidor farmacológico não reverte a ativação de osteoclastos na região periapical após contaminação dos canais radiculares. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/01292-2)

Ple046 Avaliação da influência das cáries interproximais em molares deciduos nas dimensões dos arcos dentários de acordo com o dente envolvido

Carvalho TF*, Almeida SC, Fagundes NCF, Normando ADC
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: thaisefcarvalho@hotmail.com

Objetivando-se analisar possíveis alterações dimensionais do arco dentário, avaliadas através do espaço DE e do comprimento do arco, em pacientes que apresentavam cárie interproximal em molares deciduos superiores e inferiores, uma amostra de 52 crianças, sendo 30 (57,7%) do sexo feminino e 22 (42,3%) do sexo masculino, foram selecionadas para este estudo. A média de idade no momento da obtenção dos modelos era de sete anos e três meses (3,4 – 9,8 anos). Todas as crianças estavam no estágio de dentição decidua ou mista e, concomitantemente, apresentavam cárie interproximal no 1° e/ou 2° molares deciduos em um hemi-arco, enquanto que o hemi-arco adjacente apresentava-se hígido (controle). Em cada criança foram analisados ambos os arcos, superior e inferior, totalizando dessa maneira 53 arcos avaliados. Para a comparação das médias entre o hemi-arco controle (hígido) e o hemi-arco com cárie interproximal foi utilizado o teste "t" de Student pareado, ao nível de 5% de confiança, enquanto que foi utilizando o teste "t" de Student independente, ao nível de 5% de confiança, para a análise da influência do dente (1° ou 2° molar decíduo) e do arco (superior ou inferior) sobre a magnitude da perda de espaço. Os resultados evidenciaram que ocorre uma redução significativa no espaço DE ($p < 0,001$) e no comprimento do arco ($p = 0,003$) nos hemi-arcos que apresentavam cáries interproximais em comparação ao hemi-arco hígido.

Concluiu-se que a cárie interproximal em molares deciduos leva a uma diminuição significativa no espaço DE e no comprimento do arco dentário no hemi-arco cariado

Ple047 Efetividade de verniz com CPP-ACP na prevenção de lesão de cárie ao redor de bráquetes ortodônticos: Uma avaliação com OCT

Santos MJ*, Andrade CSS, Leão-Filho JCB, Braz AKS, Fidalgo TKS, Tanaka O, Maia LC, Pithon MM
Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.
E-mail: marianajs.ba@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar in vitro a eficiência da aplicação de verniz com Casein Phosphopeptide (CPP) and Amorphous Calcium Phosphate (ACP) na prevenção de lesões cáries ao redor de bráquetes ortodônticos. Para tal bráquetes foram fixados na face vestibular incisivos bovinos formando oito grupos (n=15) de acordo com a exposição a substâncias: 1 realizado apenas escovação, 2 escovação + utilização de enxaguante bucal com flúor, 3 apenas aplicado verniz Duraphat, 4 Duraphat+escovação, 5 Duraphat +escovação+bochecho, 6 aplicação verniz MI, 7 MI+escovação e 8 MI+ escovação+bochecho. Os grupos experimentais alternaram entre ciclagem de pH e os procedimentos descritos. Tanto a escovação quanto a imersão nas soluções foram realizadas num intervalo de tempo de 1 minuto, seguidas por lavagem em água deionizada três vezes por dia durante 28 dias de experimentação. Após isso realizou-se avaliação utilizando Tomografia por Coerência Óptica (OCT) do tipo espectral (Ganymede OCT/Thorlabs, Newton, EUA). Em cada grupo foi realizado um exame em varredura da área de mancha branca (em torno da região onde foram colados os bráquetes), assim como aferição da profundidade das lesões de cárie. Os resultados demonstraram diferenças estatística entre os grupos 1 e 3 com os grupos 5, 6, 7, e 8 ($p = 0,000$).

A aplicação do verniz MI associado ou não com escovação e com bochecho reduz a profundidade das lesões de cárie ao redor de bráquetes ortodônticos.

Ple049 A fonte de luz e o tempo de polimerização influenciam na resistência ao cisalhamento da colagem de bráquetes metálicos e cerâmicos?

Nariño W*, Romano FL, Matos DS, Galo R, Silva RAB
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: sonwilnar@msn.com

O objetivo do estudo foi avaliar a resistência ao cisalhamento da colagem (RCC) de bráquetes metálicos e cerâmicos polimerizados com diferentes fontes de luz e tempos de exposição. 165 incisivos bovinos foram incluídos em tubos de PVC com R.A.Q.A. Foram realizadas profilaxias com pedras-pedras e água e colagem dos bráquetes com composto Transbond XT. Os corpos de prova (CP) foram divididos em 11 grupos (n=15), os primeiros 7 grupos receberam bráquetes metálicos e os últimos 4 grupos bráquetes cerâmicos. Grupos: QTH40 (Controle) com luz halógena por 40s; QTH5 e QTH10 com a mesma luz por 5 e 10s; LED5 e LED10 com LED por 5 e 10s; APX5 e APX10 com arco de plasma de xenônio por 5 e 10s. QTH20C e QTH5C com luz halógena por 20 e 5s; LED5C com LED por 5s e APX5C com arco de plasma de xenônio por 5s. As amostras foram armazenadas em água destilada em estufa à 37°C por 24h e submetidas ao ensaio de RCC. Os dados foram submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey (5%). Os valores médios de RCC (MPa) foram: QTH40 - 9,3, QTH5 - 6,6, QTH10 - 7,0, LED5 - 6,8, LED10 - 9,7, APX5 - 6,7, APX10 - 8,8, QTH20C - 15,03, QTH5C - 10,82, LED5C - 13,51 e APX5C - 11,96. Foram encontradas diferenças estatísticas significantes entre QTH40 e QTH5C, QTH40 e LED5C, QTH5 e QTH5C, QTH5 e LED5C, QTH10 e QTH5C, LED5 e QTH5C, APX5 e QTH5C, APX5 e LED5C, APX10 e QTH5C ($p < 0,05$). O mesmo não ocorreu entre os grupos QTH40, QTH5, QTH10, LED5, LED10, APX5, APX10, QTH20C e APX5C ($p > 0,05$).

O tipo de bráquete e o tempo de polimerização influenciaram nos valores de resistência ao cisalhamento. Os bráquetes cerâmicos obtiveram maiores valores de adesão que os metálicos.

Ple050 Influência de bebidas alcoólicas na degradação de força dos elásticos ortodônticos

Barreto JR*, Novaes FP, Luz MN, Santos RL, Coqueiro RS, Souza RA, Freitas LMA, Pithon MM
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.
E-mail: jessicarbarreto@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos de diferentes bebidas alcoólicas sobre a força de decaimento de elásticos ortodônticos. Foram testados elásticos em cadeia divididos em 7 grupos de decaimento, sendo 1 grupo controle representado pela água destilada, e 6 experimentais: 2- Wisky, 3- Conhaque, 4- Vodka, 5- Cerveja, 6- Cachaça, 7-Vinho. Utilizou-se gabaritos para realizar a submersão das cadeias nas soluções de bebidas alcoólicas durante 30 segundos, uma vez ao dia nos grupos experimentais. A medição de força foi realizada com um dinamômetro digital em seis períodos diferentes - 0, 1, 7, 14, 21 e 28 dias. Os resultados não evidenciaram diferenças estatísticas significativas entre os tratamentos nos momentos baseline, 7 dias, 14 dias e 28 dias. Foram observadas diferenças estatísticas entre o grupo 7 e os demais no momento 24 horas e entre o grupo 1 e os demais no período 21 dias. No período 28 dias não houve diferenças significativas no padrão de força entre todos os grupos ($p < 0,05$).

Concluiu-se com a realização desse estudo que as bebidas alcoólicas não exercem influência na degradação da força dos elásticos ortodônticos em cadeia.

Ple051 A influência do grau de conversão na biocompatibilidade de diferentes compostos: Estudo in vivo

Sampaio GAM*, Santos RL, Carvalho FG, Pithon MM, Alves PM, Guênes GMT
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE.
E-mail: geisa_aiane@hotmail.com

Avaliar a relação entre a biocompatibilidade versus conversão de monômero de compostos usados para colagem de bráquetes ortodônticos. 24 ratos Wistar machos foram utilizados, distribuídos em quatro grupos (n = 6): Grupo C (controle, Polietileno), Grupo TCC (Transbond Color Change), Grupo QC (Quick-Cure) e Grupo EB (Eagle bond), que foram inseridos no tecido subcutâneo. Os animais foram sacrificados com 7, 15 e 30 dias, e os tecidos analisados quanto ao infiltrado inflamatório, edema, necrose, tecido de granulação, células gigantes multinucleadas, fibroblastos jovens e formação de colágeno. O grau de conversão foi avaliada pelo método de Fourier através a espectroscopia infravermelho. Biocompatibilidade e grau de conversão foram analisadas através dos testes de Kruskal-Wallis e Dunn, e análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey, respectivamente ($p < 0,05$). Os compostos apresentaram uma pequena quantidade de infiltrado inflamatório, edema e tecido de granulação em todos os intervalos de tempo, mostrando redução gradual ($p > 0,05$). O Grupo TCC apresentou a maior quantidade de fibroblastos e EB a menor no intervalo de tempo de 15 dias ($p = 0,035$). Para as fibras de colágeno, o Grupo TCC apresentou a maior quantidade e EB a menor durante todo o experimento, houve diferença significativa entre os Grupos QC e EB, que diferem do controle no intervalo de tempo de 7 dias ($p = 0,006$), e entre os Grupos EB e TCC ($p = 0,018$) em 30 dias. A conversão de monômero variou de 64,1% no Grupo EB em 7 dias a 85,3% no Grupo TCC em 30 dias.

A ordem dos compostos da maior para a menor biocompatibilidade foi Transbond, Quick-cure and Eagle Bond. (Apoio: CNPq - 471372/2011)

Ple052 Influência da escovação mecânica na rugosidade de superfície de fios estéticos

Lopes-Neto OG*, Valdrighi HC, Lucato AS
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE POTIGUAR.
E-mail: odilongalvao@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da escovação mecânica na rugosidade de superfície de fios estéticos com diferentes coberturas estéticas. A amostra foi composta por 64 corpos de prova de fios 0,014" redondos, sendo quatro grupos de fios com recobrimento estético de Teflon (Flexy Super Elastic Esthetic, Aesthetic Nickel Titanium, Titanol Cosmetic e Bio-Kinetix Titanium Thermal); dois grupos com recobrimento de resina epoxídica (Niticosmetic e Spectra), um fio recoberto por ouro e ródio (Sentalloy) e um grupo controle que foi o fio sem recobrimento estético (Nitinol SE). As amostras (n=8) foram avaliadas por rugosímetro, antes e após serem submetidas a escovação. Foi realizada análise de variância um fator e teste de Tukey para comparar a rugosidade entre os fios dentro de cada período de tempo (pré e pós escovação). Os resultados mostraram que o fio recoberto por Teflon Aesthetic Nickel Titanium e o fio recoberto por resina epoxídica Niticosmetic apresentaram rugosidade significativamente maior que os demais previamente a escovação (p<0,05). Após a escovação não houve diferença significativa entre a rugosidade dos fios ortodônticos (p>0,05). Os fios recobertos por Teflon Flexy Super Elastic Esthetic, Titanol Cosmetic e Bio-Kinetix Titanium Thermal e o fio recoberto por resina epoxídica NiTi Cosmetic apresentaram aumento significativo da rugosidade após escovação (p<0,05).

Conclui-se que o tipo de recobrimento estético não influenciou a rugosidade dos fios estéticos. Entretanto, a escovação mecânica produziu alterações na superfície dos fios, seja aumentando ou diminuindo a rugosidade superficial.

Ple053 Comparação de medidas dentárias de modelos de gesso convencionais e de modelos digitais

Zuccolotto M*, Menezes LM, Azeredo F, Barbo BN
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: manuzucco@hotmail.com

Medidas de diagnóstico clínico são tradicionalmente feitas em modelos odontológicos de gesso. Os avanços tecnológicos na digitalização em três dimensões (3D) e na reconstrução virtual de imagens têm permitido o uso de modelos digitais em Ortodontia. Esse estudo comparou as medidas realizadas em modelos de gesso convencionais e de modelos digitais 3D. Foram selecionados vinte modelos de gesso ortodônticos de arco maxilar de pacientes em dentição permanente mista ou mais cedo. Os mesmos modelos foram digitalizados utilizando o scanner XCAD (XCAD/CAM, São Paulo, Brasil), e os modelos digitais foram obtidos. Medidas lineares da largura dos primeiros molares, largura dos incisivos centrais, distância intercaninos e distância intermolares foram realizadas nos modelos de gesso (com paquímetro digital) e nos modelos digitalizados. O programa de software de sistema Ortho 3Shape (3Shape, Copenhaga, Dinamarca) foi utilizado para realizar as mesmas medidas no grupo dos modelos digitais 3D. Todas as medidas foram feitas por único examinador e realizadas duas vezes. O teste Wilcoxon não-paramétrico foi realizado para verificar a calibração do operador. O teste T-student analisou se existia diferença significativa entre os dois grupos da amostra.

As medidas foram confiáveis e não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas nas medições dentárias entre os modelos de gesso e modelos digitais.

Ple054 Fatores determinantes da impactação de terceiros molares após o tratamento ortodôntico

Stella PEM*, Pereira TS, Fernandes IB, Ramos-Jorge ML, Marques LS
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: pauloe.stella@yahoo.com.br

Os objetivos do presente estudo foram determinar a prevalência e os fatores determinantes da impactação de terceiros molares após o tratamento ortodôntico e verificar se a extração de quatro primeiros pré-molares favorece irrompimento de terceiros molares impactados. Realizou-se a análise da documentação ortodôntica pré e pós-tratamento de 1037 pacientes. Considerou-se impactação de terceiro molar quando o dente apresentava total fechamento do ápice radicular em radiografias periapicais. Para a análise estatística foram utilizados testes qui-quadrado e regressão de Poisson (p<0,05). A prevalência de impactação de terceiro molar foi de 17%. Overbite maior que 4mm (PR:1.23, IC 95%:1.11-1.26, p<0,001), 3º molar mesioangular prévio (PR:0.59, IC 95%:0.52-0.68, p<0,001), tratamento sem extração de quatro primeiros pré-molares (PR:1.06, IC 95%:1.01-1.12, p=0,019) e tratamento superior a três anos (PR:0.94, IC 95%:0.90-0.99, p=0,014) estiveram associados significativamente a terceiros molares impactados (p<0,05).

A prevalência de terceiros molares impactados foi considerada baixa. Extração de quatro primeiros pré-molares diminuiu o risco de impactações. Fatores relativos a posicionamento prévio, overbite e tempo de tratamento influenciaram a ocorrência de impactação. (Apoio: FAPs - Fapemig)

Ple055 Avaliação da eficácia do colutório para clareamento dentário

Ribeiro APB*, Santiago GG, Oliveira MCG, Gonzalez MR, Suarez AVG, Cruz R
FACULDADES UNIFICADAS SERRA DOS ÓRGÃOS.
E-mail: ana.portes@hotmail.com

O clareamento dental é atualmente um dos procedimentos estéticos mais procurados no consultório odontológico, por apresentar resultados satisfatórios na maioria dos casos, e ser uma técnica conservadora e econômica. Diversos produtos para clareamento de fácil acesso são introduzidos no mercado, porém poucos estudos comprovam realmente a eficácia destes mesmos produtos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia do clareamento dentário através do uso de um colutório com finalidade de clareamento (Colgate Plax Whitening). Após anamnese e exame clínico foram selecionados pacientes dentro dos critérios de inclusão. Nesses pacientes foi realizada profilaxia com auxílio de pedra pomes e soro fisiológico, e entregue os colutórios para serem utilizados de acordo com as instruções do fabricante. Após a profilaxia, foi realizada seleção de cor do paciente, através de análise visual e escala de cor. E após duas semanas de uso do colutório foi realizada outra seleção de cor, para acompanhamento. Após duas semanas de tratamento foi possível observar resultados positivos da eficácia dos colutórios, levando a um clareamento dos dentes.

Desta forma, foi concluído que mesmo com baixas concentrações de peróxido de hidrogênio, o colutório testado possui efeito clareador, que é visível após duas semanas de uso.

Ple056 O ataque ácido pode influenciar a resistência de união entre a resina composta e a dentina utilizando sistemas adesivos autocondicionantes

Santos BPL*, Pereira JR, Ghizoni JS, Vidotti HA, Valle AL, Correa-Júnior L, Almeida MS
UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA.
E-mail: bruna_santos26@hotmail.com

O sistema de união do compósito à base de silorano caracteriza-se por um primer ácido com pH em torno de 2,7, que promove um condicionamento moderado na estrutura dentária quando comparado ao ácido fosfórico. Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito do ataque ácido na resistência de união entre a resina composta e o substrato dentário, utilizando sistemas adesivos autocondicionantes. Foram utilizados 14 molares humanos recém extraídos divididos em três, totalizando 42 fragmentos. Os grupos 1, 3, 5 e 7 foram restaurados com Z250 enquanto os grupos 2, 4, 6 e 8 foram restaurados com Filtek P90. Nos grupos de 1 a 4 foram utilizados o sistema adesivo Silorano primer e nos grupos 5 a 8 o Adper SE Plus variando a aplicação do ataque ácido (grupo 3, 4, 7 e 8) ou não (grupo 1, 2, 5 e 6). Os corpos de prova foram levados a máquina de ensaios universal para o teste de cisalhamento. O valor médio de resistência de união foi calculado a partir da média do valor do carregamento necessário à fratura da amostra. A comparação entre os grupos foi feita empregando-se o teste de Kruskal-Wallis (p<0,05). De acordo com os resultados, não foi encontrado diferença estatisticamente significativa entre os grupos (p=0,145). O maior resultado encontrado foi para o grupo restaurado com P90 mais Adper SE Plus e o menor para Z250 mais Adper SE Plus.

Analisando os resultados desse trabalho pode-se concluir que o ataque ácido não influenciou na resistência de união entre o resina composta e o substrato dentário quando utilizado um sistema adesivo autocondicionante. (Apoio: PUIP (UNISUL) e PIBIC)

Ple057 Análise histológica da biocompatibilidade de cimentos ionoméricos de reação ácido-base

Moura MFL*, Santos RL, Carvalho FG, Pithon MM, Alves PM, Guênes GMT
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE.
E-mail: mirella_liberato@hotmail.com

Avaliar o processo inflamatório e de cura de cimentos de ionômero de vidro de reações à base de ácido utilizado para cimentação de coroas, pontes, onlays e bandas ortodônticas implantados em tecido subcutâneo, em intervalos de tempo diferentes. Foram utilizados 48 ratos machos Wistar, distribuídos em quatro grupos (n = 12), sendo: Grupo C (controle, polietileno), Grupo ME (Meron), Grupo KC (Ketac Cem) e o Grupo PR (Precedent). Os animais foram sacrificados após intervalos de 7, 15 e 30 dias e os tecidos foram analisados em microscópio óptico quanto aos eventos de infiltrado inflamatório, edema, necrose, tecido de granulação, células gigantes multinucleadas, fibroblastos jovens e colágeno. A biocompatibilidade foi avaliada usando os testes de Kruskal-Wallis e Dunn (p < .05). No período inicial, intenso infiltrado inflamatório foi demonstrado para todos os materiais, com diferença significativa entre os Grupos PR e KC e diferindo do controle nos intervalos de tempo de 7 dias (p = .025) e 15 dias (p = .006). Edema e células gigantes mostraram-se mais expressiva no Grupo ME, diferindo significativamente do Grupo controle (p = .023) e KC (p = .039) respectivamente, no intervalo de tempo de 7 dias. No que diz respeito ao processo de cura, o Grupo ME mostrou diferença estatisticamente significativa dos Grupos PR e KC para a presença de fibroblastos jovens (p = .009) e para colágeno (p = .002) no intervalo de tempo de 7 dias.

Com relação a compatibilidade biológica dos cimentos de ionômero de vidro, Precedent e Ketac Cem tiveram desempenho semelhantes e melhores quando comparado com o cimento Meron.

Ple058 Desenvolvimento e caracterização de um cimento endodôntico contendo αFosfato Tricálcico e Clorexidina

Santos PD*, Portella FF, Leitune VCB, Parolo CCF, Samuel SMW, Collares FM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: dapper.santos@ufrgs.br

O objetivo do estudo foi desenvolver e caracterizar um cimento endodôntico resinoso, de cura dual, contendo alfa-fosfato tricálcico (αTCP) e clorexidina (CHX). A resina base foi formulada utilizando-se: 70% de UDMA, 15% de BISEMA, 15% de GDMA e 60% de YBF. Foram constituídos nove grupos experimentais adicionando-se diferentes de concentrações de αTCP e CHX (0/0; 0/2,5; 0/5; 25/0; 25/2,5; 25/5; 50/0; 50/2,5; 50/5%, em peso). Os cimentos foram submetidos aos testes de radiopacidade, escoamento e espessura de película (ISO 6876); sorção e solubilidade (ISO 4049); potencial de alcalinização do meio; grau de conversão por FTIR-ATR (imediatamente, após 7 e 14 dias) e avaliou-se o potencial antimicrobiano contra *Enterococcus faecalis* (teste do halo de inibição e crescimento bacteriano). Todos os grupos apresentaram radiopacidade superior a 3mmAl, não havendo diferença entre eles. O escoamento variou de 15,09±0,11 a 17,33±0,48mm. Todos os cimentos apresentaram espessura de película inferior a 50µm. Os grupos contendo 5% de clorexidina apresentaram maiores valores de sorção e solubilidade, observando-se um aumento desses parâmetros com o aumento do tempo, e menores valores de pH. Todos os grupos apresentaram grau de conversão imediato satisfatório (>60%), à exceção dos grupos contendo 50% de αTCP. Contudo, após 7 e 14 dias não houve diferença entre os grupos. A adição de CHX inibiu o crescimento bacteriano.

Conclui-se que o cimento contendo 50% de αTCP e 2,5% de CHX apresentaram propriedades satisfatórias para um novo cimento obturador. (Apoio: CNPq - 122303/2012-1)

Ple059 Resistência de união à microtração entre cerâmica/cimento resinoso: influência da ciclagem de pH, termociclagem e armazenagem em água

Dantas AMX*, Gondim LD, Dal-Piva AMO, Alves MLL, Sousa RS, Santos EJJ, Campos F, Souza ROA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: alana.mxd@hotmail.com

Avaliou-se a influência de diferentes protocolos de envelhecimento na resistência da união entre uma cerâmica e um cimento resinoso. Quatorze blocos de cerâmica feldspática (VITA Mark II) (6,4 X 6,4 X 5,4 mm) foram tratados com ácido fluorídrico 10% (1'), silano (PROSIL, FGM) por 5' e adesivo (Single Bond). Sobre o bloco cerâmico, confeccionou-se um bloco (6,4 X 6,4 X 5,4 mm) de cimento resinoso fotoativado (All-Cem/FGM) (40s em cada face). Cada conjunto foi seccionado com discos diamantados (Microdont) em 9 palitos de 1,0 mm², totalizando 105 amostras que foram divididas em 7 grupos (n=15) conforme os protocolos de envelhecimento: Controle; pH ácido; pH básico; Ciclagem de pH (8 ciclos de 24h); Termociclagem (12.000 ciclos, 50/50C); Armazenagem em água (50 dias) e Ciclagem de pH + Termociclagem. Todas as amostras foram submetidas ao teste de microtração (EMIC, 1 mm/min) e analisadas após a fratura com estereomicroscópio (50X). As amostras representativas foram analisadas sob MEV (35x a 5.000x). Os dados foram submetidos ao teste ANOVA (1 fator) e observou-se que o envelhecimento não influenciou na resistência de união (p=0,676). As médias (± DP) dos grupos foram: Controle (14,86 ± 6,64); pH ácido (11,67 ± 6,03); pH básico (11,65 ± 4,67); Ciclagem de pH (13,67 ± 5,04); Termociclagem (12,90 ± 5,06); Armazenagem em água (11,40 ± 3,17) e Ciclagem de pH + Termociclagem (14,03 ± 7,23). As falhas prevalentes foram adesiva (61%) e mista (36%).

Concluiu-se que os protocolos de envelhecimento testados não influenciaram na resistência de união à microtração entre cerâmica/cimento.

Ple060 Influência da adição de zinco nanoestruturado em resinas adesivas experimentais odontológicas

Garcia IM*, Klein M, Leitune VCB, Takimi A, Samuel SMW, Collares FM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: isadora.mgarcia@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência da adição de óxido de zinco nanoestruturado (ZnO₂) em resinas adesivas experimentais. As partículas de ZnO₂ foram obtidas por um processo de evaporação térmica e caracterizadas quanto ao tamanho da partícula e área superficial. A resina experimental foi formulada com monômeros de metacrilato e sistema fotoiniciador. ZnO₂ foi adicionado nas concentrações 0, 1, 2, 5 e 10%, em peso. As resinas foram avaliadas quanto à resistência à flexão, radiopacidade, degradação em solvente, grau de conversão (GC), citotoxicidade e parâmetros de cor. Os dados foram analisados por ANOVA de uma via e Tukey com um nível de significância de 5%. As partículas apresentaram tamanho médio de 40 nm e 16,0 m²/g de área superficial. Os valores de resistência à flexão variaram entre 136,61 e 143,24 MPa, não havendo diferença entre as concentrações (p>0,05). A radiopacidade nas concentrações 5 e 10% (0,10 e 0,144 mmAl, respectivamente) foram maiores que 0% (0,049 mmAl) (p<0,05). Todos os grupos sofreram degradação após imersão em etanol, variando de 18,79 a 27,60%, sem diferença estatística entre eles (p>0,05). O GC diminuiu com o aumento da concentração de ZnO₂, variando de 65 a 33% (p<0,05). Os resultados de citotoxicidade não apresentaram diferença entre os grupos (p>0,05). Para os comprimentos de onda de 400, 500, 600 e 700nm, a reflectância variou de 12,09 a 82,01%, aumentando significativamente com o aumento da concentração de ZnO₂.

Conclui-se que ZnO₂ em baixas concentrações é uma carga promissora em resinas adesivas.

Ple061 Caracterização, resistência mecânica, atividade antimicrobiana e biocompatibilidade de cimento ionomérico com microfibras de celulose

Mota FAP*, Silva RM, Dumont VC, Watanabe E, Miranda JL, Soares JA, Soares SMCS, Santos MH
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: felipemotaa@gmail.com

A celulose é empregada, com sucesso, em várias áreas para aumentar a resistência dos materiais. Modificou-se um cimento de ionômero de vidro restaurador (CIV) com microfibras (mFC) da celulose de eucalipto. Caracterizou-se e avaliou-se resistência, atividade antimicrobiana e biocompatibilidade dos compostos. Obteve-se os grupos (n=10): GC-CIV e CIV com concentrações (g) diferentes de mFC: G1-0,005, G2-0,010 e G3-0,015. Submeteu-se os compostos a ensaios de resistência e caracterizou-se os materiais por MEV/EDS, DRX e FTIR. Avaliou-se atividade antimicrobiana frente microrganismos bucais e ocorrência de infiltrado inflamatório, capacidade de celularidade e atividade de macrófagos. Implantou-se GC e G2 (n=1) no dorso de 15 ratos, que foram sacrificados após 7, 30 e 60 dias. G1, G2 e G3 mostraram resistência à compressão, tração diametral, desgaste e módulo de elasticidade aumentados. G3 apresentou módulo de elasticidade à compressão maior (p=0,016), e G1 e G2 microdureza superficial maior (p=0,001). As características morfológicas, estruturais e químicas foram semelhantes aos precursores dos compostos. Nenhum grupo apresentou halo de inibição na presença dos microrganismos. Após 7 dias, houve diferença significativa entre os grupos para fibroblastos (p=0,022) e macrófagos (p=0,019), ao contrário de 30 e 60 dias. Houve diferença para espessura da cápsula fibrosa, após 60 dias, entre G1 e G2 (p=0,025).

Os compostos se mostraram biocompatíveis. A modificação do CIV com mFC resultou em biomaterial estável com propriedades mecânicas superiores. (Apoio: FAPs - FAPEMIG - 12.068-09)

Ple062 Influência do tempo de fotoativação na sorção de água e solubilidade de adesivos dentários

Ruy LGM*, Pomacónor-Hernández C, Feitosa VP, Sinhoreti MAC, Consani S
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: lucasruy@terra.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar a influência de diferentes tempos de fotoativação na sorção de água (WS) e solubilidade (SO) de adesivos dentários. Foram utilizados dois sistemas adesivos convencionais de frasco único: Adper Single Bond 2 (SB - 3M ESPE) e Ambar (AM - FGM). Cada um dos adesivos foi dispensado em moldes de silicone para a confecção de espécimes em forma de disco (6,0 mm x 1,0 mm). Os espécimes foram separados em quatro grupos de acordo com os diferentes tempos de fotoativação aplicados: G1: 5s (sub-fotoativação), G2: 10s (recomendado), G3: 30s, e G4: 60s (n = 6). A fotoativação foi realizada com o aparelho LED Bluephase 2 (Ivoclar Vivadent) com irradiância de 1050 mW/cm². Os valores de WS e SO foram obtidos após 7, 30, 60 e 90 dias de armazenamento dos espécimes em frascos contendo 1ml de água destilada a 37°C. Os valores de WS e SO foram analisados independentemente para cada adesivo usando ANOVA de dois fatores de medidas repetidas e teste de Student-Newman-Keuls ($\alpha = 0,05$). Após 90 dias de armazenamento observou-se que aumentando o tempo de fotoativação recomendado pelo fabricante é obtida maior WS em SB (G2: 159,7 $\mu\text{g}/\text{mm}^2 < \text{G4: } 204,6 \mu\text{g}/\text{mm}^2$) e AM (G2: 95,9 $\mu\text{g}/\text{mm}^2 < \text{G4: } 121,3 \mu\text{g}/\text{mm}^2$). Na SO, a influência do tempo de fotoativação foi material dependente (SB - G2: 82,1 $\mu\text{g}/\text{mm}^3 > \text{G4: } 85,9 \mu\text{g}/\text{mm}^3$; e AM - G2: 112,4 $\mu\text{g}/\text{mm}^3 > \text{G4: } 76,9 \mu\text{g}/\text{mm}^3$). Em ambos os adesivos observou-se diminuição da WS e aumento da SO com um maior tempo de armazenamento.

Pode-se concluir que o incremento do tempo de fotoativação aumenta a WS e dependendo do material pode diminuir a SO de adesivos dentários. Um maior tempo de armazenamento diminui a WS e aumenta a SO. (Apoio: CNPq)

Ple063 Avaliação da sorção e solubilidade de resinas compostas em função do tempo para acabamento e polimento

Jreige-Passos SKS*, Morais ALG, Magalhães APR, Lopes LG, Freitas GC, Souza JB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: sarahkaroline_@hotmail.com

Diante da controvérsia da literatura quanto ao período ideal para realização de acabamento e polimento (AP) de resinas compostas (RC), este estudo foi desenvolvido com a finalidade de analisar a influência dos diferentes tempos para o AP na sorção (SR) e solubilidade (SL) de duas RC. Foram confeccionados 80 espécimes: 40 de uma RC nanohíbrida (TPH3) e 40 de uma nanoparticulada (Z350). Os espécimes foram divididos em 4 grupos (n=10) para cada tipo de resina: Grupo I - sem AP; Grupo II - AP realizados imediatamente após a polimerização; Grupo III - 24 horas após e Grupo IV - 7 dias após. Os espécimes foram armazenados em água destilada até o momento do AP, e a partir de então colocados nos respectivos solventes (n=5): água destilada e etanol a 75%. Os espécimes foram submetidos aos testes de SR e SL baseados na ISO 4049:2010, exceto pelo tempo de armazenamento que foi de 28 dias. Os dados obtidos foram submetidos a ANOVA e Tukey (p<0,05). Considerando os tempos de AP, não houve diferença significativa de SR em ambas RC, e houve diferença de SL apenas para a Z350: em água (Grupo II=5,3 e III=5,4 com I=3,4 e IV=2) e etanol (Grupo II=1,3 e III=2,9 com I=2,9 e IV=1,1). Entre as RC houve diferença significativa para a maioria dos grupos, com Z350 apresentando os maiores valores de SR e menores de SL. Para os solventes, somente houve diferença para SL de Z350 (Grupo III água=-5,4 e etanol=-2,9) e SR de TPH3 (Grupo II água=6,3 e etanol=11,9).

Os diferentes tempos de AP não influenciaram na SR das RC estudadas. Porém, a falta de AP levou a valores altos de SL, enquanto a espera de 24h gerou os menores valores.

Ple064 Influência do meio de armazenagem na microdureza de resinas acrílicas

Heck ABS*, Carvalho LMNP, Fracasso LM, Mota EG
Clínica - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: amanda.absh@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de três meios de armazenagem na microdureza Knoop de dois acrílicos para bases de dentadura. Foram confeccionadas 60 amostras acrílicas de 10 mm de diâmetro e 4 mm de altura divididas em dois grupos de acordo com o método de ativação (termopolimerizada por calor e microondas). Depois de determinar a microdureza knoop inicial, 3 subgrupos foram divididos dentro de cada método de ativação de acordo com o meio de armazenagem (água destilada, vinho tinto e coca-cola). Duas impressões foram realizadas por corpo-de-prova, após 7 dias armazenados em estufa a 37°C. Os dados foram submetidos a ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). Os valores registrados (KHN) foram: Termopolimerizadas - microdureza inicial 4,12; Termopolimerizada - vinho 4,06; Termopolimerizada - água destilada 5,53; Termopolimerizada - coca-cola 4,68; Microondas - microdureza inicial 4,56; Microondas - vinho 4,97; Microondas - água destilada 5,02; e Microondas - coca-cola 5,05.

Diante das limitações deste estudo, pode-se concluir que há maior resistência Knoop nas resinas ativadas por microondas, porém não há diferença estatisticamente significativa nos três meios de armazenagem.

Ple065 Influência da umidade dentinária na adesão de sistemas adesivos convencionais de dois passos

Priebe TC*, Bossardi M, Oliveira ACJ, Ramos TS, Münchow EA, Piva E, Zanchi CH
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas.
E-mail: tanize.priebe@gmail.com

Cavidades dentárias complexas podem apresentar diferentes graus de umidade, que podem influenciar a adesão de sistemas adesivos (SA) à dentina. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união de três SA convencionais de dois passos em diferentes condições de umidade dentinária, após 24h e 6 meses (6m) de armazenamento em água destilada. 72 incisivos bovinos (classe V - 6x4x2 mm) foram divididos em 3 grupos, segundo o adesivo utilizado: Single Bond 2 (SB), Primer & Bond 2.1 (PB) e XP Bond (XPB). Após, os grupos foram subdivididos em 3 subgrupos segundo a condição de umidade dentinária: absoluta (excesso de água), relativa (película de água) e seca (com jato de ar) (n=8). Após a aplicação dos SA, os dentes foram restaurados com resina composta, cortados em espécimes de 0,8 mm² de área de secção transversal, e submetidos ao teste de resistência de união à microtração (RM). Os dados de 24h foram analisados com ANOVA 2 vias e Tukey (p<0,05), e os dados de 6 meses com testes-t (p<0,05). Os valores de RM foram, para 24h e 6m, respectivamente, em MPa: SB = 41,1 e 19,7; PB = 27,6 e 21,7; e XPB = 22,1 e 17,2 (umidade relativa); SB = 25,8 e 17,9; PB = 18,6; e XPB = 12,7 e 12,5 (umidade absoluta); SB = 25,3 e 16,6; PB = 30,1 e 21,4; e XPB = 19,9 (dentina seca). Após 24h, SB apresentou RM maior que PB e XPB, que não diferiram entre si. Após 6m, SB reduziu sua RM em todas as condições de umidade. PB e XPB falharam prematuramente em dentina com excesso de umidade e seca, respectivamente.

Os 3 sistemas adesivos apresentaram resistência de união que variou de acordo com a condição de umidade da dentina e com o tempo de armazenamento em água.

Ple066 Avaliação da rugosidade de superfície do gesso, após moldagem com os novos alginatos e desinfecção com NaClO a 1%

Silva AR*, Uemura ES, Silva JMF, Borges ALS, Yamamoto ETC, Nascimento WF
Materiais Dentário e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: addressa-odonto@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi de avaliar os "novos alginatos de cinco dias" através da rugosidade de superfície (Ra) do gesso tipo IV, submetidos ou não à desinfecção dos moldes com spray de hipoclorito de sódio a 1%. Foram utilizados quatro produtos comerciais de hidrocolóide irreversível, sendo elas: G1= (JSD) Jeltrate Plus sem desinfecção (SD); G2= (JCD) Jeltrate Plus com desinfecção (CD); G3= Hidrogum (HSD); G4= Hidrogum (HCD); G5= Hidrogum 5 Days (H5SD); G6= Hidrogum 5 Days (H5CD); G7= Cavex Colorchange (CSD) e G8= Cavex Colorchange (CCD). Foram confeccionadas 80 pastilhas de gesso num dispositivo próprio. A rugosidade dos corpos de prova foi avaliada por meio de um rugosímetro de contato Mitutoyo SJ-400. Os dados numéricos foram submetidos à análise estatística, ANOVA e Tukey 5%. Os resultados foram G1=(4,90±0,52 μm); G2=(6,23±1,69 μm); G3=(1,94±0,25 μm); G4=(4,89±1,21 μm); G5=(0,82±0,21 μm); G6=(2,01±0,73 μm); G7=(1,26±0,12 μm) e G8=(1,89±0,47 μm).

Podemos concluir que houve diferença de rugosidade após desinfecção, e que os novos alginatos (G5 a G8) apresentaram menor rugosidade de superfície mesmo após 05 dias. (Apoio: FAPes - Fapesp - 2011/21924-0)

Ple067 Determinação de metais pesados em cimentos à base de MTA e Portland pozolânico

Perini MFM*, Dorilê MCGO, Estrela CRA, Borba AM, Mamede-Neto I, Volpato LER, Pedro FLM, Borges AH
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: monyeperrini@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi determinar a concentração, em mg/g, de arsênio, chumbo, bismuto, cádmio e níquel nos cimentos Portland, cinza pozolânica e branco, e ProRoot MTA[®]. Inicialmente, três amostras de 1g de cada cimento passaram por processo de digestão ácida. Após filtragem, foram volumadas e analisadas por meio de espectrômetro de absorção atômica. Para a coleta dos dados, foi aplicado teste não paramétrico de Kruskal Wallis, com nível de significância de 5%. O ProRoot MTA[®] apresentou valores significativamente menores (0,0028 ± 0,0002) de arsênio, enquanto que o Portland cinza apresentou maiores valores (0,0054 ± 0,0001). Para o chumbo, foram encontradas concentrações maiores nos cimentos Portland pozolânico (0,04 ± 0,01) e ProRoot MTA[®] (0,03 ± 0,01). Menores valores desse metal foram determinados no cimento Portland branco (0,02 ± 0,001). Quanto ao bismuto, os maiores valores foram encontrados no ProRoot MTA[®] (97,63 ± 30,97 mg/g). Os menores valores foram determinados nos cimentos Portland cinza (0,21 ± 0,01) e branco (0,23 ± 0,02), sem diferenças significativas entre si. Os valores de cádmio estiveram abaixo do limite de quantificação do instrumental. Para o níquel, o ProRoot MTA[®] (0,01 ± 0,001) apresentou valores significativamente menores, enquanto que os Portland cinza (0,05 ± 0,01) e branco (0,04 ± 0,01) apresentaram os maiores valores desse metal, porém semelhantes entre si.

Foi possível concluir que em todos os cimentos estudados houve a presença de arsênio, chumbo, bismuto, cádmio e níquel.

Ple068 Características de transmissão de luz em pinos de fibra de vidro na polimerização de cimento resinoso auto-adesivo

Tavares RP*, Zanatta RF, Barreto BCF, Dantas NO, Soares CJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: rhanilypt@gmail.com

A translucidez de pinos de fibra de vidro (PFV) pode influenciar na ativação do cimento resino pela limitação na transmissão de luz. Testou-se 3 PFV (Ex, Exacto n.3; Wp, WhitePost n.3; e Dt, DT Translucent n.3) quanto ao grau de conversão (CG) do cimento resinoso (RelyX Unicem), simulando diferentes profundidades do canal radicular (2, 4, 6, 8, e 10mm) em função do direcionamento da luz lateral e apical do canal, e também a transmitância (Tr) da luz incidente nos PFV. Matrizes de Teflon compostas de 5 discos permitiram mensurar CG nas profundidades pelo método FTIR. Matrizes com perfurações laterais nas profundidades permitiram mensurar o CG na lateral dos PFV. A Tr foi mensurada com o sensor de emissão de luz posicionado apical e lateral aos PFV, usando laser de alta potência Spectra Physics com comprimento de onda (CO) de 514,5; 457,9 e 405,0nm. O CG apical nas profundidades de 2 a 10mm foi: Ex: 46/ 44/ 36/ 37/ 30; Wp: 36/ 27/ 25/ 16/ 17; Dt: 32/ 28/ 31/ 26/ 29. O CG lateral foi: Ex, 24/ 19/ 17/ 10; Wp: 29/ 23/ 18/ 15/ 16; Dt: 23/ 23/ 18/ 17/ 12. Os valores Tr apical nos CO 514,5; 457,9 e 405,0nm: Ex, 0,6/ 0,3/ 0,2; Wp: 0,5/ 0,4/ 0,1; Dt: 0,6/ 0,3/ 0,1. Tr lateral foram: Ex, 0,15/ 0,17/ 0,16; Wp: 0,18/ 0,14/ 0,14; Dt: 0,08/ 0,09/ 0,09. Os dados foram analisados por Anova Fatorial (3x5) e Teste de Tukey.

O CG apical foi influenciado significativamente pela profundidade para Ex e Wp; e o CG lateral para todos PFV. Ex resultou em CG apical estatisticamente maior que Wp em todas as profundidades. A característica óptica de translucidez dos PFV influencia significativamente as propriedades do cimento resinoso.

Ple069 Rugosidade média e dureza Vickers das ligas Ti-6Al-4V, Ti-35Nb-7Zr-5Ta e do Ti cp após imersão em saliva e fluoreto

Miotto LN*, Olbera ACG, Fais LMG, Carneiro HL, Ribeiro ALR, Vaz LG
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: larissanmiotto@hotmail.com

O titânio se destaca na Odontologia devido a suas boas propriedades. Porém há indícios de que em meios considerados agressivos (ambiente bucal) este material esteja sujeito a corrosão, o que poderia causar alteração de suas propriedades. Assim, este estudo avaliou o efeito da imersão em saliva artificial e solução fluoretada sobre a rugosidade média (Ra) e dureza Vickers das ligas Ti-35-Nb-7Zr-5Ta (TNZT), Ti-6Al-4V (TAV) e do Ti cp, por períodos equivalentes a 5 e 10 anos. Discos (Ø8mmx2mm; N = 60) foram divididos em 3 grupos: TNZT, TAV e de Ti cp e subdivididos de acordo com a solução utilizada: I - controle (sem imersão); S - imersão em saliva artificial; F - imersão em solução fluoretada (NaF, 1500 ppm F-) e o período de imersão: 5 ou 10 anos. As propriedades avaliadas foram a rugosidade média (Ra - determinada em rugosímetro), e dureza Vickers (mensurada em durômetro). Os dados de Ra e dureza foram comparados por ANOVA e Tukey ($\alpha = 0,05$). As médias de Ra (μm) e dureza (HV), respectivamente, foram: TNZT - I = 0,24/195,8; IS5 = 0,20/139,9; IS10 = 0,34/164,1; IF5 = 0,30/124,1; IF10 = 0,25/139,2; TAV - I = 0,20/353,5; IS5 = 0,19/356,2; IS10 = 0,21/352,5; IF5 = 0,20/356,7; IF10 = 0,21/356,8; Ti cp - I = 1,06/146,9; IS5 = 1,03/146,7; IS10 = 1,20/131,6; IF5 = 1,05/150,0; IF10 = 1,08/135,1. A Ra e dureza do Ti cp e da liga TAV não foram alteradas em função da imersão; a dureza da liga TNZT diminuiu após todas as condições de imersão ($p < 0,05$).

Concluiu-se que a imersão em saliva artificial e em solução fluoretada, por períodos de 5 e 10 anos, pode diminuir a dureza Vickers da liga Ti-35Nb-7Zr-5Ta. (Apoio: fapesp - 2011/17861-3)

Ple070 Avaliação in vitro da microdureza e morfologia superficial do esmalte após diferentes protocolos de tratamento para fluorese dentária

Lins RBE*, Passos TA, Lima SJG, Andrade AKM, Duarte RM, Meireles SS
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA.
E-mail: rodrigowlins@hotmail.com

O objetivo foi avaliar as alterações de superfície do esmalte dentário após realização de três protocolos de tratamento para fluorese: microabrasão com ácido fosfórico a 37% associado à pedra-pomes, clareamento com peróxido de carbamida a 10% e associação das duas técnicas. Foram utilizados 23 dentes humanos, fornecidos pelo Banco de Dentes Humanos da UFPA. Os dentes foram cortados longitudinalmente e originaram dois blocos (5x5x2 mm) dente com superfície em esmalte, obtendo-se um total de 46 blocos que foram randomizados em três grupos (n = 14) de acordo com o tratamento empregado: I - microabrasão, II - clareamento caseiro ou III - associação das técnicas. Os espécimes foram submetidos ao teste de microdureza e analisados com microscópio eletrônico de varredura (MEV). Os dados foram analisados estatisticamente através dos testes de ANOVA, Tukey's e t pareado ($p < 0,05$). Observou-se que os grupos I e III apresentaram um aumento significativo da microdureza do esmalte ($p < 0,04$), enquanto que o grupo II mostrou uma redução da mesma após o tratamento ($p = 0,001$). Esta redução da microdureza do grupo II foi significativamente menor do que os grupos I e III ($p < 0,05$). Observaram-se nítidas alterações na superfície dos blocos do grupo II com grande número de estruturas globulares distribuídas por toda a superfície. Os blocos dos grupos I e III apresentaram um padrão seletivo de condicionamento e um aspecto liso na superfície.

Concluiu-se que quando o clareamento caseiro foi realizado isolado ocorreu uma diminuição da microdureza do esmalte dentário. (Apoio: CNPq - 473273/2010-1)

Ple071 Influência da adição de óxido de zircônia nanoparticulado em uma resina adesiva experimental

Provenzi C*, Leitune VCB, Collares FM, Samuel SMW
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: milaprovenzi@live.com

O desenvolvimento de sistemas adesivos tem sido estudado ao longo do tempo, e a adição de partículas inorgânicas inertes pode incrementar as suas propriedades e promover resultados favoráveis de adesão a longo prazo. O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência da incorporação de óxido de zircônia nanoparticulado (ZrO₂), em uma resina adesiva experimental. Uma resina base foi formulada com 50% BisGMA, 25% TEGDMA e 25% HEMA e um sistema fotoiniciador. O ZrO₂ foi incorporado em diferentes concentrações (0; 0,5%; 1%; 2%; 5% e 10%, peso). Três amostras de 3µl cada foram avaliadas quanto ao grau de conversão utilizando espectroscopia de infravermelho por transformada de Fourier (FTIR) com um dispositivo de reflectância total atenuada. A degradação em solvente (n=5) foi analisada por meio da microdureza Knoop dos espécimes antes e depois da imersão em etanol absoluto por 2h (15g por 10s). Para a análise da interface foram confeccionadas 6 restaurações em dentina bovina para análise da camada híbrida por espectroscopia RAMAN. O acréscimo de ZrO₂ não influenciou o grau de conversão dos grupos com adição de até 1%, em peso ($p > 0,05$). Os valores de grau de conversão variaram entre 71,5 e 76,68%. A degradação em solvente foi maior nos grupos com adição de 5 e 10% ($p < 0,05$). Na análise da interface foi possível verificar a penetração da resina adesiva na camada híbrida.

Concluiu-se que o óxido de zircônia nanoparticulado pode ser utilizado em pequenas concentrações no desenvolvimento de resinas adesivas.

Ple072 Efeito da ciclagem térmica sobre a dureza superficial de resinas restauradoras à base de metacrilatos e silorano

Rosa PCCS*, Albuquerque MGS, Porto ICCM, Rosa JMCS, Menezes RF, Cabral GMP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.
E-mail: palmira_catarina@hotmail.com

O desenvolvimento tecnológico melhorou expressivamente o desempenho clínico das resinas compostas. Atualmente, a maioria delas tem como base química monômeros metacrilatos ou acrilatos, cuja polimerização ocorre pela geração de radicais livres e um pequeno grupo tem a matriz resinoso de silorano, que deriva da combinação dos componentes básicos dos grupos epóxicos siloxanos e oxiranos, cuja reação de polimerização é baseada em uma nova equação química de anel-aberto, que resulta em menor contração de polimerização. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da ciclagem térmica sobre a microdureza superficial de um composto à base de silorano (Filtek P90) e dois compostos resinosos de metacrilato (Filtek Z250 e Filtek Z350XT). Foram confeccionadas 20 discos de cada resina composta seguindo-se as recomendações do fabricante e da ISO 4049/2009. Valores de Microdureza Knoop (KHN) foram obtidos 24 h após a polimerização e depois da ciclagem térmica (3000 ciclos), aplicando-se uma carga de 50 g/30 s. Os resultados foram submetidos aos testes Kruskal-Wallis complementado pelo teste de Mann-Whitney para comparações pareadas ($\alpha = 0,05$). O silorano apresentou médias de dureza significativamente menor que as resinas de metacrilato ($p < 0,000$). Não houve diferença estatística significativa entre as resinas de metacrilato ($p > 0,307$). A ciclagem térmica reduziu significativamente KHN de todas as resinas ($p < 0,000$).

Pode concluir-se que, independentemente da composição da matriz orgânica da resina, a dureza superficial foi reduzida após ciclagem térmica.

Ple073 Efeito da distância de fotoativação de compósitos com diferentes tipos de matriz resinosa na Dureza Knoop e Rugosidade Superficial

Almeida CVN*, Bertaglia PC, Barreto BCF, Martins LRM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: carolnieto@outlook.com

Almeida CNV; Bertaglia PC; Barreto BCF; Martins LRM. O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar o efeito da fotoativação em três distâncias (2, 4 e 6mm) sobre a dureza Knoop e a Rugosidade Superficial de três resinas compostas com diferentes tipos de matriz resinosa, associados a agentes de união. Os sistemas adesivos foram aplicados sobre a tira de poliéster e fotoativados pelo tempo recomendado pelo fabricante. Após isso, a resina composta foi introduzida em uma matriz de teflon com 1 mm de espessura e 6 mm de diâmetro, em incremento único. A tira foi posicionada sobre a resina composta com a superfície do adesivo em contato com o composto e fotoativado pelo tempo recomendado pelo fabricante. As amostras foram submetidas aos ensaios e avaliados nos períodos de 24 horas, 7 dias e 30 dias. A distribuição dos grupos experimentais foram (n=5): G1 - Scotchbond Multi-Use (SCBMP) e Filtek Z350 XT (XT)-2mm; G2 - SCBMP e Venus Diamond (VD)-2mm; G3 - Admira Bond (ADB) e Admira (AD)-2mm; G4 - SCBMP e XT-4mm; G5 - SCBMP e VD-4mm; G6 - ADB e AD-4mm; G7 - SCBMP e XT-6mm; G8 - SCBMP e VD-6mm; G9 - ADB e AD-6mm. Os valores obtidos foram submetidos à Análise de Variância e as médias analisadas pelo Teste de Tukey ($p \leq 0,05$).

O conjunto SCBMP+XT apresentou comportamento semelhante nos períodos testados, independente da distância de fotoativação, diminuindo a dureza Knoop entre os tempos analisados e o aumento da rugosidade durante o mesmo período. O mesmo ocorreu para o conjunto ADB+AD. Para o conjunto SCB+VD, houve diminuição da rugosidade superficial e dureza Knoop, independente da distância de fotoativação (Apoio: CNPq)

Ple074 Avaliação da percepção na variação da proporção áurea no fechamento de diastemas por estudantes de odontologia e leigos

Santos CD*, Santos LF, Souza JE, Henn-Donassollo S, Donassollo TA
Odontologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: camy_dias@hotmail.com

A proporção áurea foi descrita pelo filósofo Pitágoras buscando relacionar a beleza encontrada na natureza com as proporções matemáticas. O objetivo do presente estudo foi avaliar a percepção, por parte de estudantes de Odontologia e leigos, no fechamento de diastemas utilizando diferentes proporções entre os dentes anteriores superiores. Uma fotografia do sorriso de um paciente com diastemas foi manipulada no programa Adobe Photoshop CS5[®] a fim de variar a proporção entre os dentes, gerando 6 diferentes imagens (Im), sendo que a Im 6 foi manipulada com a proporção áurea ideal. Sessenta avaliadores (30 leigos e 30 estudantes de odontologia) receberam as imagens e uma Escala Analógica Visual (EAV) representada por uma linha de 100 mm de comprimento, apresentando no extremo esquerdo a expressão "menos atrativo" e no extremo direito "mais atrativo". O avaliador pode visualizar cada imagem por 10 segundos e em seguida marcar na EAV a qual foi mensurada com um compasso e uma régua. Análise descritiva e o teste de Mann-Whitney foram aplicados para avaliação da percepção. O sorriso mais atrativo para os leigos (Im 5) foi diferente do sorriso mais atrativo para os estudantes (Im 6). Entre os leigos não houve diferença significativa entre as imagens ($p > 0,005$). Para os estudantes, o sorriso da Im 6 foi mais atrativo que os das Imagens 1, 3, 4 e 5 ($p < 0,005$) e similar ao da Im 2 ($p > 0,005$).

Pode-se concluir que leigos percebem menos pequenas variações de proporcionalidade em dentes anteriores que estudantes de Odontologia e que o sorriso com proporção áurea é mais atrativo para quem possui conhecimento na área.

Ple075 Comparação da sensibilidade e aceitabilidade do tratamento clareador caseiro com moldeiras e fitas adesivas

Oliveira JV*, Dalbosco J, Coser SC, Trento DF, Zanella VF, Silva BMR, Henn-Donassollo S, Donassollo TA
Odontologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: joliveira001@hotmail.com

A popularidade do clareamento dental fez surgir produtos e técnicas no mercado, entre eles as fitas adesivas clareadoras. O objetivo do estudo foi comparar a sensibilidade e aceitabilidade de pacientes tratados com fita adesiva com peróxido de hidrogênio a 10% e moldeiras com peróxido de hidrogênio a 7,5%. Vinte e oito pacientes foram selecionados e divididos em 2 grupos (G1-fita e G2-moldeira). Ambos os tratamentos foram realizados 1h/dia por 14 dias. O grau de sensibilidade foi registrado em uma escala analógica visual, variando de 0 (nenhuma) a 5 (severa) diariamente. Para a aceitabilidade, 7 perguntas relacionadas a instruções, facilidade de uso, conforto, sabor e satisfação foram realizadas após o tratamento, com escores variando de 0 (concordo) a 5 (discordo). Com o emprego do teste de qui-quadrado observou-se que o G1 apresentou sensibilidade dentária maior do 2º ao 11º dia que no 1º, 12º, 13º e 14º ($p < 0,05$), sendo considerada leve. O G2 não apresentou diferença estatisticamente significativa nos 14 dias de tratamento ($p > 0,05$). Quando comparado os dois grupos, não houve diferença significativa ($p > 0,05$). Em relação à aceitabilidade, as maiores discrepâncias foram observadas nas questões: "não interfere quando conversa" (G1=42,8% e G2=71,4%) e "sabor agradável" (G1=78,6% e G2=42,8%).

Ambas as técnicas testadas foram aceitas e consideradas satisfatórias pelos pacientes, no entanto, o clareamento com fitas adesivas parece causar maior desconforto durante a fala e com moldeiras sabor desagradável durante o tratamento.

Ple076 **Estudo in situ do efeito da nanohidroxiapatita no clareamento dental com peróxido de hidrogênio à 35% no esmalte humano**

Alexandrino LD*, Gomes YSBL, Esteves RA, Araújo JLN, Emmi DT, Turbino ML, Silva CM
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: larissa.dias91@gmail.com

Este estudo avaliou in situ os efeitos da nano-hidroxiapatita (nHAP) na microdureza knoop (KHN) e na morfologia superficial do esmalte dental humano quando aplicada previamente ao clareamento dental com peróxido de hidrogênio (HP) 35%. Foram confeccionados 12 blocos de esmalte (3x3x2 mm) a partir de terceiros molares humanos incluídos, que foram apilados e polidos. Foram selecionados três voluntários que tiveram 4 fragmentos fixados em seus primeiros molares superiores e inferiores. Cada grupo foi representado por 1 voluntário (n=4): G1: sem clareamento controle (controle sem tratamento); G2: HP 35% (Whiteness HP 35% - FGM); G3: pasta de nHAP por 10 minutos + HP 35% (Whiteness HP 35% - FGM). O agente foi aplicado de acordo com as instruções do fabricante. A pasta de nHAP (UNICAMP- Brasil) foi preparada com 1g de pó da nHAP e 1 ml de água destilada. O tratamento clareador foi repetido a cada 7 dias durante 3 semanas. Para avaliação da KHN utilizou-se uma carga de 50gf por 5s, antes e após o tratamento. Os resultados obtidos foram analisados por ANOVA uma via e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). A média e o desvio da KHN final foi: G1 - 353.57 \pm 25.95; G2 - 318.27 \pm 8.92; G3 - 361.89 \pm 2.90. A análise morfológica foi realizada utilizando-se um microscópio eletrônico de varredura (MEV) LEO, modelo 1450 VP. As micrografias foram obtidas com aumento de 2000x e foram avaliadas pela técnica duplo-cego. As imagens não apresentaram diferença entre os grupos avaliados.

Concluiu-se que a prévia aplicação da nano-hidroxiapatita previamente ao HP 35% preservou a KHN do esmalte e não causou alterações morfológicas no esmalte. (Apoio: CNPq)

Ple077 **Influência da morfologia dentária na sensibilidade durante o clareamento dentário**

Hildebrand MC*, Rahal V, Stuginski-Barbosa J, Martins-Junior RL, Azevedo FA, Gonçalves RS, Cintra LTA, Briso ALF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: mcampshildebrand@yahoo.com.br

Pacientes submetidos ao tratamento clareador experimentam diferentes níveis de ocorrência e de intensidade de sensibilidade que pode estar relacionada a características individuais sistêmicas dos pacientes e mesmo locais, como a morfologia dental. Assim, o objetivo deste estudo foi quantificar a sensibilidade dentária durante o clareamento com peróxido de hidrogênio a 35% (PH) por meio do Teste Sensorial Quantitativo (QST) e comparar a resposta de dentes morfológicamente distintos. Para tanto, 30 voluntários tiveram seus dentes clareados e divididos em 2 grupos de estudo (n=30): GI- incisivo central inferior e GII- incisivo central superior. As mensurações da sensibilidade ao frio foram realizadas na superfície vestibular dos dentes em 15 tempos distintos: 24 horas antes do tratamento, imediatamente antes do tratamento, ao final de cada sessão, bem como 1 e 24 horas após cada sessão e 7 e 30 dias após o término do tratamento clareador. Para esta análise, o TSA II, um equipamento de análise neurosensorial, foi acoplado a um dispositivo intra-oral e posicionado nas superfícies vestibulares dos dentes. Após a análise dos dados, foi constatado que ambos os grupos apresentaram variações na sensibilidade, sendo que o incisivo central inferior apresentou-se mais sensível que o incisivo central superior na análise feita 1 hora após a 1ª sessão clareadora.

Concluiu-se que a morfologia dentária apresenta importância significativa na sensibilidade ocorrida durante o tratamento clareador, mas não é fator responsável por o aumento da sensibilidade dentária após o clareamento. (Apoio: FAPESP - 2010/11627-6)

Ple078 **Efeito de resina flow na resistência de união de adesivos na técnica de selamento imediato de dentina**

Braz PVF*, Pinto LNMP, Ribeiro APD, Hilgert LA, Pereira PNR
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
E-mail: paulo_vitt8r@hotmail.com

O selamento imediato da dentina (SID) consiste em utilizar adesivos dentinários para hibridizar a dentina previamente à moldagem e instalação do provisório. Em adesivos sem ou com pouca carga, deve-se usar uma resina flow além do adesivo com a finalidade de protegê-lo. Este estudo avaliou o efeito da resina flow na técnica de SID na resistência de união (RU) de adesivos dentinários à dentina. Superfícies de dentina foram obtidas da face vestibular de 72 dentes bovinos. Os espécimes foram divididos em seis grupos (n=12): Grupo 1: Clearfil SE BOND (Controle); Grupo 2: Optibond FL (Controle) Grupo 3: Clearfil SE BOND sem resina flow; Grupo 4: Clearfil SE BOND com resina flow; Grupo 5: Optibond sem resina flow. Grupo 6: Optibond FL com resina flow. Os grupos experimentais, após o SID, receberam uma resina provisória por 14 dias. Em seguida, removeu-se esse material, o espécime foi tratado com adesivo puro, e um cone de resina construído usando o Ultradent jig (Ca. 2mm). A RU foi mensurada por cisalhamento 24 horas após a confecção do cone. A análise dos dados (Anova e Tukey, $\alpha=0,05$) revelaram que a RU foi significativamente superior para Clearfil SE+ resina flow quando comparado ao controle e ao adesivo sem a resina flow. Para o Optibond, a RU dos grupos experimentais (sem e com a resina flow) foram estatisticamente inferiores ao seu controle.

Para o Clearfil SE Bond, o uso de uma resina flow após o SID melhorou significativamente a RU. Para o Optibond FL, a postergação da restauração foi negativamente influenciada, mesmo com o uso da flow.

Ple079 **Influência do tratamento de superfície da resina composta na sua união a cimentos autoadesivos**

Vilela ALR*, Santos VH, Figueiredo FED, Menezes MS, Faria-e-Silva AL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: analauravilela@gmail.com

Os cimentos autoadesivos tem se popularizado pela facilidade de uso, como ausência de tratamento prévio do substrato, mas pouco se sabe sobre sua união à resina composta usada comumente como preenchimento coronário. Assim, este estudo avaliou o efeito do tratamento de superfície na resistência de união de dois cimentos resinosos autoadesivos à resina composta. O substrato utilizado foi confeccionado com a resina Tetric Ceram, sendo a superfície tratada com um dos seguintes tratamentos (n = 10): ácido fosfórico a 35% (AF); silano; AF + silano; AF + adesivo, ou AF + silano + adesivo. A ausência de tratamento foi utilizada como controle. Após os tratamentos, cilindros de 1 mm² de diâmetro foram construídos sobre a resina com um dos cimentos resinosos autoadesivos (RelyX U-100 - 3M ESPE, ou BisCem - Bisco). Os cilindros foram submetidos à carga de cisalhamento e os dados analisados por ANOVA dois fatores e teste de Tukey (P < 0,05). Independentemente de cimento, AF + silano + adesivo apresentaram valores de união superiores ao AF e AF + silano. Não houve diferença entre os outros tratamentos, enquanto que RelyX U-100 apresentou maiores valores de união que BisCem para todas as condições experimentais.

Pode-se concluir que os pré-tratamentos de superfície da resina composta podem afetar a resistência de união de cimentos resinosos autoadesivos à resina composta. Entretanto, nenhum dos tratamentos avaliados diferiu do grupo controle.

Ple080 **Estudo comparativo do selamento marginal de agentes de união para amálgama adesivo**

Loiola JB*, Silva CHV, Costa DPTS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: juliburle@hotmail.com

Avaliar a influência do tipo de agente de união sobre o selamento marginal de restaurações de amálgama adesivo. Foram confeccionadas cavidades oclusoproximais em 60 terceiros molares humanos, que foram divididos em 12 grupos conforme o agente intermediário empregado com a liga GS-80 (SDI) para confecção das restaurações: G1 (controle) - ausência de material intermediário; G2 - Alloybond (SDI); G3 - RIVA selfcure (SDI); G4 - RIVA silver (SDI); G5 - RIVA luting plus (SDI); G6 - RIVA protections (SDI); G7 - Vidrion R (SSWhite); G8 - Vidrion F (SSWhite); G9 - Vidrion C (SSWhite); G10 - Vidrion N (SSWhite); G11 - Vitremer (3M/ESPE) e G12 - Vitrebond (3M/ESPE). Após a termociclagem (500 ciclos / 5°C - 55°C) dos espécimes restaurados, foi realizada a imersão em fucsina básica (0,5%) por 24 horas. Na avaliação dos escores de infiltração, em lupa estereoscópica, foram atribuídos graus de 0 a 3 segundos a penetração do corante. Os escores obtidos foram submetidos ao teste estatístico de Kruskal-Wallis, verificando-se que, em esmalte, G11 obteve os menores índices de infiltração, enquanto que G1 obteve o maior número de escores grau 3. Em dentina, também foi observado destaque positivo do G11, que diferiu estatisticamente dos demais grupos (p<0,001), e maiores graus de infiltração em G1, G5 e G8 estatisticamente semelhantes entre si (p>0,05).

A técnica do amálgama adesivo se mostrou superior quando comparada à restauração de amálgama convencional, e o G11 obteve o melhor desempenho, quanto ao selamento marginal, dentre os materiais utilizados. (Apoio: CNPq)

Ple081 **Avaliação da resistência adesiva de sistema adesivo autocondicionante no esmalte decíduo submetido à aplicação tópica de flúor**

Leôdido GR*, Noleto LEC, Lindoso G, Gomes IA, Bauer JRO, Firoozmand LM
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
E-mail: gabileodido@hotmail.com

A aplicação do Flúor Fosfato Acidulado (FFA) e dos sistemas adesivos autocondicionantes apresentam vantagens para o uso em Odontopediatria assim, o objetivo deste estudo "in vitro" foi avaliar a resistência adesiva dos sistemas autocondicionantes sobre o esmalte decíduo após a aplicação tópica de flúor. Foram empregados 40 molares e 40 incisivos decíduos. Cada grupo de dentes foi dividido em quatro grupos experimentais (n=10): SAC-C: (controle) sistema autocondicionante Clearfil SE Bond (Kuraray) sem tratamento do esmalte; SAC-F: sistema autocondicionante Clearfil SE Bond (Kuraray) com prévio tratamento do esmalte (FFA1,23%, 1 min); SC-C: sistema adesivo convencional Adper Single Bond 2 (3M) sem tratamento do esmalte; SC-F: sistema adesivo convencional Adper Single Bond 2 (3M) com prévio tratamento do esmalte (FFA1,23%, 1 min). Os corpos-de-prova foram confeccionados utilizando a resina composta Filtek Z250(3M), e armazenados em água destilada (37±1°C), por 24h. O teste de microcisalhamento foi realizado utilizando a máquina de ensaio universal EMIC DL 2000. Os testes ANOVA three way e Tukey (5%) revelaram que o efeito interação não apresentou diferença estatística, porém os efeitos isolados apresentaram diferenças estatísticas significantes (p<0,05). As variáveis isoladas; incisivos decíduos, sistema autocondicionante e a aplicação de FFA1,23% apresentaram redução na resistência adesiva.

Concluiu-se que o dente decíduo, o tipo de dente (molar/incisivo), sistema adesivo e aplicação prévia de FFA interferem na resistência adesiva.

Ple082 **O emprego do pré-tratamento dentinário com catequins na resistência de união de um sistema adesivo convencional**

Carneiro JRM*, Neri JR, Santiago SL, Carvalho RM, Silveira FD, Araújo GS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: Jesykarodrigues@hotmail.com

O flavonóide epigallocatequina-3-galato (EGCG) é um potente inibidor de matriz de metaloproteínas. Entretanto, o seu potencial de preservação da resistência de união à dentina ainda não havia sido testado. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do EGCG na resistência de união de sistema adesivo convencional à dentina. Trinta terceiros molares tiveram o esmalte oclusal removido e foram aleatoriamente divididos em 5 grupos (n=6). As superfícies de dentina foram condicionadas, lavadas, e secas com jatos de ar. Os dentes foram re-hidratados, com água destilada, soluções de EGCG a 0,02%, 0,1% e 0,5%, ou clorexidina a 2% (CHX). O sistema adesivo (Single Bond 2) foi aplicado e 5 incrementos de resina composta foram inseridos. Os dentes foram armazenados em água destilada (37°C) por 24h, e seccionados longitudinalmente para obter espécimes em forma de palito. Metade dos espécimes de cada dente foi testada imediatamente e a outra metade foi armazenada por 6 meses. Os dados foram analisados por ANOVA a dois critérios e Student-Newman-Keuls ($\alpha=0,05$). Após 24 horas de armazenamento, a média dos valores de resistência de união do grupo tratado com EGCG à 0,5% foram significativamente menores do que os outros grupos (p < 0,05), com exceção do grupo tratado com EGCG a 0,02% (p > 0,05). Após 6 meses de armazenamento, os grupos tratados com EGCG e com CHX mantiveram a resistência de união (p > 0,05).

Concluiu-se que o EGCG pode ser usado como uma alternativa para melhorar a durabilidade das restaurações adesivas, pois preserva a resistência de união das interfaces. (Apoio: CNPq - 472611/2009-7)

Ple083 **Comparison between CPP-ACPF and neutral fluoride on the maintenance of the color achieved with bleaching**

Monteiro DDH*, Cornacchia TPM, Lago ADN
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: deborahauss@yahoo.com.br

The aim of this *in vitro* study was to evaluate the efficacy of casein phosphopeptide-amorphous calcium phosphate fluoride (CPP-ACPF) and neutral fluoride on the bleached enamel with 35% hydrogen peroxide for the maintenance of the color achieved with bleaching. Thirty-three bovine incisors were bleached with hydrogen peroxide and randomly distributed into three groups, treated as follows: Group I (control) remained stored in distilled water, Group II was treated with neutral fluoride (2%) and Group III with CPP-ACPF. After that all the specimens were immersed in coffee for 24 hours and the stain absorption was evaluated. The specimens were assessed using a spectrophotometer at baseline and after bleaching and staining for color analysis according to CIELab system, and data were analyzed with ANOVA and Tukey test. The stain absorption with the surface treatment with neutral fluoride (7.70) and CPP-ACPF (6.71) on bovine bleached enamel was reduced when compared to control group (10.12).

CPP-ACPF complex and neutral fluoride were able to decrease the staining of bleached bovine enamel, and then, contribute to the maintenance of the color achieved with bleaching.

Ple084 Influência do uso do protetor bucal e angulação do impacto na deformação de dentes anteriores

Costa PVM*, Veríssimo C, Santos-Filho PCF, Fernandes-Neto AJ, Soares CJ
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: pvmcosta@hotmail.com

A ocorrência de traumatismos afetam principalmente dentes anteriores da maxila. Protetores bucais minimizam o traumatismo pela absorção da energia do impacto. Foi desenvolvido um dispositivo pendular customizado baseado no ensaio Charpy com esfera metálica de 120 gramas para ensaios de impacto em odontologia. Foram selecionadas 5 mandíbulas bovinas com idade e dimensões padronizadas. Protetores personalizados de EVA foram confeccionados na espessura de 6 mm. As mandíbulas foram seccionadas e fixadas no dispositivo pendular e submetidos ao impacto nas angulações de 90, 60 e 45°, com ou sem o protetor bucal. Extensômetros de 350Q foram fixados na face palatina do dente que recebeu o impacto. A deformação e capacidade de absorção de energia dos protetores foram mensuradas e os dados analisados estatisticamente por ANOVA fatorial e teste de Tukey. O aumento da angulação do impacto aumenta significativamente a deformação mensurada na ausência dos protetores. Os valores médios (SD) da deformação (μS) obtidos na ausência de protetores para as angulações foram: 90°: 2562,6 \pm 828,7; 60°: 1546,3 \pm 272,6 e 45°: 101,8 \pm 33,8. Os valores médios (SD) da deformação (μS) obtidos com protetores bucais para as angulações foram, 90°: 45,2 \pm 13,4; 60°: 40,9 \pm 11,1; e 45°: 37,6 \pm 10,9. A capacidade de absorção de impacto dos protetores foi de 98,2; 97,4 e 63,1% para os ângulos de 90, 60 e 45°, respectivamente.

Concluiu-se que a presença dos protetores bucais reduz significativamente a deformação pela capacidade de absorção de energia frente aplicação de impacto em diferentes angulações. (Apoio: FAPEMIG - Apoio: FAPEMIG - APQ-02073-12; CAPES)

Ple085 Avaliação Clínica de reparos em restaurações de resina composta em dentes posteriores: resultados após 15 anos

Santos LF*, Santos CD, Henn-Donassollo S, Cenci MS, Demarco FF, Rodolpho PAR, Donassollo TA
Odontologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: Liarafsantos@hotmail.com

Com a evolução da técnica adesiva, se tornou mais confiável a confecção de reparos em restaurações de resina composta, no entanto, poucos estudos avaliam a performance clínica e longevidade de restaurações reparadas ao longo do tempo. O objetivo do presente estudo foi avaliar clinicamente as restaurações de resina composta em dentes posteriores submetidas a procedimentos de reparo considerando até 15 anos de acompanhamento clínico. A partir da verificação de 920 prontuários do arquivo de uma clínica odontológica privada, 49 pacientes foram selecionados por terem recebido restaurações em dentes posteriores entre os anos de 1986 e 1990, e estas terem sido reparadas entre os anos de 1993 e 2004. Quarenta pacientes concordaram em participar do estudo, e foram examinados por dois pesquisadores calibrados, empregando os critérios preconizados pela FDI. Os dados obtidos foram avaliados com o teste Mann-Whitney e pelo método Kaplan-Meier. A estimativa média de sobrevivência dos reparos foi de 12,94 anos com taxa anual de falhas de 2,3%. As curvas de sobrevivência não apresentaram diferenças estatísticas para diferentes agrupamentos considerando tipo de material restaurador, número de faces do reparo e grupo dentário envolvido ($p > 0,05$). Não houve diferença estatística entre os 5 tipos de resina empregados na confecção dos reparos para a maioria dos aspectos clínicos avaliados ($p > 0,05$).

Observou-se que as restaurações reparadas apresentaram baixo índice de falha anual, sendo que os diferentes compósitos empregados para a confecção dos reparos apresentaram desempenho similar.

Ple086 Influência da silanização do conteúdo inorgânico na textura superficial de compósitos experimentais nanoestruturados

Oliveira M*, Santana LGF, Maas MS, Rego GF, Schneider LFJ, Cavalcante LM
Odontotécnica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: marandaoliveira@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivo avaliar a influência de diferentes concentrações de silano na textura superficial de compósitos experimentais nanoestruturados. Os compósitos foram formulados com matriz orgânica de BisGMA/TEGDMA (50/50%), canforquinona e amina EDMAB como sistema fotoiniciador/co-iniciador. Partículas de sílica (Aerosil OX50) foram tratadas com o silano funcional MPTS (3-methacryloxypropyltrimethoxysilano). A silanização das partículas de carga foi realizada com solvente ciclohexano e amina n-propilamina, obtendo-se seis grupos experimentais com as seguintes concentrações de silano: Sem silano; 1%; 2%; 5%; 7,5% e 10% ($n = 5$). Discos de 12 mm x 2 mm foram confeccionados e fototivados com uma fonte de luz LED por 40 segundos. Os espécimes foram submetidos às análises de retenção de brilho (RB) e rugosidade superficial (RS) antes e após a simulação de abrasão por escovação dental. Os resultados foram submetidos aos testes 2-way ANOVA e Teste de Tukey (95%). Antes da abrasão, não houve diferença estatística nos valores de RB e RS entre os grupos. Após abrasão, grupos sem silano e com 1,0% apresentaram maiores valores de RS e menor RB quando comparados com os demais grupos.

Concluiu-se que compósitos formulados com partículas contendo concentrações de MPTS inferiores a 2% apresentaram maiores alterações na textura superficial após a simulação da degradação por abrasão.

Ple087 Avaliação da eficácia de dentífricos, solução e gel branqueadores na superfície de resinas compostas

Fonseca CM*, Bortolero BB, Rêgo HMC, Crastechini E, Gomes APM, Gonçalves SEP, Huhtala MFRL
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: camila.fonsecca@gmail.com

O objetivo foi avaliar a ação de produtos branqueadores: dentífrico, enxaguante e gel clareador, na cor de resinas compostas pigmentadas. Foram avaliadas duas resinas: Grandio SO (Voco) (V) e Filtek Supreme (3M Espe) (F). Foram confeccionados 50 discos de cada resina, polidos e armazenados (37°C/24h). Leituras iniciais da cor (ΔE) foram realizadas em espectrofotômetro. Os discos foram pigmentados com solução de café (24h), lavados e feita a segunda leitura da cor. Foram formados 5 grupos de cada resina de acordo com o tratamento: Grupo 1: escovação com dentífrico Creme Dental com Flúor Colgate (Colgate-Palmolive); Grupo 2: escovação com dentífrico branqueador Luminous White (Colgate Palmolive); Grupo 3: imersão em enxaguante clareador Listerine Whitening (J&J), escovação com dentífrico Creme Dental com Flúor Colgate; Grupo 4: imersão em enxaguante clareador Listerine Whitening, escovação com dentífrico branqueador Luminous White e Grupo 5: colocação de gel clareador peróxido de carbamida 20% na superfície (Opalescence PF, Ultradent). Após os procedimentos, foi feita leitura final da cor. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste Tukey. Houve diferença estatisticamente significativa para: resina, tratamento e momento. A resina F apresentou maior alteração de cor que a V. Dentre os tratamentos, houve diferença significativa entre os grupos G1 e G2, com o G4.

Concluiu-se que a susceptibilidade ao manchamento extrínseco depende do tipo de resina, e que tratamentos de superfície com substâncias branqueadoras reduzem a cor obtida por esta pigmentação.

Ple088 Tratamento com acupuntura comparado à Placa Oclusal em Mulheres Portadoras de DTM

Loureiro C*, Alves-Rezende LGR, Sant'Anna CBM, Hall KB, Dyonisio ALB, Lima JV, Costa LPG, Alves-Rezende MCR
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: cah_loureiro@hotmail.com

O objetivo: Comparar os efeitos da acupuntura e da placa oclusal no tratamento da DTM em mulheres. Método: 48 pacientes do gênero feminino (39,3 \pm 6,8 anos), atendidas na Faculdade de Odontologia de Araçatuba/Unesp, com limitação de abertura bucal e dor orofacial diagnosticada com RDC e medida por escala analógica visual (0-10). Foram excluídas da amostra pacientes com problemas oclusais, doenças sistêmicas, gravidez e idade inferior a 18 anos. Após randomização, o primeiro grupo foi tratado com acupuntura (G1). O segundo, com placa oclusal (GII). As variáveis de desfecho foram avaliadas no início (antes da primeira sessão de tratamento) e após 1, 3 e 6 meses. Principais critérios de sucesso foram ampliação da abertura bucal e redução da dor. Resultado: G1 exibiu redução de dor ao mastigar de 5 para 1, 2 e 1 após 1, 3 e 6 meses, respectivamente. Em GII, dor ao mastigar diminuiu de 4 para 2, 1 e 2 após 1, 3 e 6 meses, respectivamente. A abertura bucal (mm) aumentou de 28 para 42, 44 e 46 após a 1, 3 e 6 meses, respectivamente, em G1. Em GII a abertura bucal melhorou de 29 para 40, após 1 mês, e 43 e 42 após 3 e 6 meses. Redução significativa da dor foi observada em ambos os grupos ($p < 0,001$, teste de Wilcoxon). O grupo que recebeu acupuntura teve significativa melhora clínica de abertura bucal (Mann-Whitney).

Os resultados sugerem associação positiva entre placa oclusal e acupuntura na redução da dor orofacial. A acupuntura foi mais eficaz no aumento da abertura bucal.

Ple089 Avaliação em curto prazo do Aconselhamento e Dispositivos Oclusais na conduta das Disfunções Temporomandibulares - DTM

Moreno MC*, Freitas RFCP, Seabra EJC, Calderon PS, Barbosa GAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: marianacabralmoreno@hotmail.com

Várias terapias são utilizadas nas DTMs: aconselhamento, medicação, fisioterapia, placas oclusais e cirurgias. O objetivo desse Ensaio Clínico Controlado foi avaliar a resposta à dor e à função, em curto prazo, do aconselhamento e dispositivo oclusal na conduta da DTM. Cinquenta pacientes, do sexo feminino, com diagnóstico de DTM (RDC - TMD) e dor na face, há pelo menos uma semana, foram avaliados. Excluiu-se os pacientes em tratamento ortodôntico, em uso de medicação analgésica, antidepressiva ou miorelaxante. Os pacientes foram distribuídos em dois grupos de tratamento: G1 - tratamento por Aconselhamento - G2 - tratamento com uso de dispositivo anterior de mordida por sete dias. Após quinze dias, registrou-se a intensidade de dor (EVA) e função mandibular (Índice Temporomandibular - TMI) nos momentos T0 inicial, T7 (dias) e T15 (dias). Observou-se uma melhora significativa na média de dor na primeira semana de acompanhamento ($p < 0,001$) em G1 e G2. Na segunda semana, não houve diferença significativa na média de dor para o G1, aumentando no G2 ($p = 0,05$), com a remoção do dispositivo. O TMI apresentou melhora na primeira semana para o G2 ($p < 0,01$) e somente na segunda semana para o G1. Para dor e função, a remoção do dispositivo oclusal, ocasionou piora significativa ($p = 0,05$).

Podem-se concluir que ambos os tratamentos foram efetivos para o controle da dor na primeira semana. O aconselhamento continuou trazendo melhoras nos indicadores na segunda semana. O dispositivo oclusal foi mais efetivo para a função mandibular na primeira semana em relação ao aconselhamento.

Ple090 Oclusão como Eixo de Formação do Curso de Odontologia

Garcia LSG*, Tanaka EE
Mestrado - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: luhanagarcia@gmail.com

O ensino da Oclusão aplicadas aos cursos de graduação em odontologia é voltado, em sua maioria, ao diagnóstico e tratamento das Disfunções da Articulação Temporomandibular. No entanto, o entendimento da Oclusão como conhecimento básico para todos os procedimentos realizados pelo cirurgião dentista muitas vezes deixa de ser ensinado. Nos referimos, a ter uma visão clara de como o sistema mastigatório funciona em harmonia e o entendimento detalhado de como dizer o que está errado quando alguma parte do sistema não está funcionando em pleno conforto e estabilidade. Considerando essa realidade, o trabalho tem como objetivo, fazer um levantamento dos cursos de odontologia que tenham oclusão como disciplina/módulo ou como conteúdo, avaliando os Projetos Políticos Pedagógicos (PPP), das Universidades Federais do Brasil e Universidades Estaduais das regiões Sul e Sudeste, que disponibilizam na internet seus PPPs. Das vinte e cinco Federais, foi possível o acesso ao PPP de vinte, dessas apenas uma apresentou a oclusão como eixo do curso e conteúdo em todas as disciplinas/módulos, desde o primeiro até o último período, as demais apresentaram apenas como uma disciplina isolada. As regiões Sul e Sudeste possuem oito Universidades Estaduais, sete possuem a disciplina de oclusão, destas apenas uma apresentou a oclusão como disciplina integrada com outras e uma não cita oclusão no seu PPP.

A Oclusão ainda é ensinada como disciplina isolada, sem integração com outros conteúdos/disciplinas, mas nenhuma atividade na odontologia pode ser praticada com eficiência sem um entendimento da oclusão em relação ao indivíduo como um todo.

Ple091 Resistência de união ao cisalhamento entre zircônia e cerâmica de cobertura: influência da espessura e velocidade de resfriamento

Sousa RS*, Campos F, Alves MLL, Dal-Piva AMO, Gondim LD, Pereira LL, Dantas AMX, Souza ROA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: rafaelanso@hotmail.com

Avaliou-se a influência de diferentes espessuras e ciclos de queima na resistência de união entre zircônia (Y-TZP) e porcelana. A partir de blocos cerâmicos Y-TZP (Lava, 3M ESPE) foram obtidos 80 blocos (6,0 x 6,0 x 3,0mm e 6,0 x 6,0 x 6,0mm) sinterizados que foram divididos em 8 grupos ($n=10$) de acordo com os fatores "Z-espessura da zircônia" (3,0mm; 6,0mm), "P-espessura da porcelana" (3,0mm; 5,0mm) e "Q-ciclo de queima da porcelana" (R: rápido, abertura de 75% do forno à 600°C; L: lento, abertura de 100% do forno à 500°C): Z3/P3/QR; Z3/P3/QL; Z3/P5/QR; Z3/P5/QL; Z6/P3/QR; Z6/P3/QL; Z6/P5/QR; Z6/P5/QL. Construíram-se cilindros de porcelana (diâmetro= 3,5mm) (VM9, Vita) sobre a superfície da zircônia, sendo os conjuntos zircônia/porcelana submetidos aos seus respectivos ciclos de queima (Vita Zyrcomat). As amostras foram submetidas à ciclagem térmica (6000 ciclos, 5°C - 55°C) e, logo após, ao ensaio de resistência ao cisalhamento (50 Kg; 1mm/min). Os dados (Mpa) foram analisados mediante ANOVA (3-fatores) e teste de Tukey (5%). ANOVA revelou que apenas o fator "espessura da porcelana" foi significante estatisticamente ($p=0,0001$). As médias (\pm DP) foram: Z6/P5/QR (26,65 \pm 8,81)^{ab}; Z3/P5/QL (21,08 \pm 9,13)^{ab}; Z6/P5/QL (18,93 \pm 7,51)^{abc}; Z3/P3/QL (17,42 \pm 12,56)^{abcd}; Z3/P5/QR (11,51 \pm 3,97)^{abcd}; Z6/P3/QL (10,06 \pm 4,49)^{cd}; Z3/P3/QL (9,13 \pm 3,28)^{cd}; Z6/P3/QR (7,33 \pm 4,07)^d.

Concluiu-se que a taxa de resfriamento e a espessura da zircônia não afetaram a união Y-TZP/porcelana, o contrário da espessura da porcelana.

Ple092 Avaliação in vitro da resistência à abrasão de dentes artificiais submetidos à escovação

Policastro VB*, Leite ARP, Mendoza-Marin DO, Giro G, Nunes EM, Paleari AG, Compagnoni MA, Pero AC

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: vivianbolicastro@foar.unesp.br

A resistência à abrasão dos dentes artificiais está relacionada com a longevidade das próteses, e pode ser afetada por diversos fatores, como o tipo de detergente ou dentífrico utilizado na escovação, a dureza das cerdas da escova, técnica e frequência de escovação, além da dureza do material submetido à escovação. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da escovação com diferentes soluções na resistência à abrasão de dentes artificiais (Biotone e Biotone IPN), divididos em grupos (n=12), de acordo com a solução utilizada durante a escovação (água destilada-controle, sabão de coco ou dentífrico). Uma máquina de escovação foi utilizada para simulação de um ano de escovação (11.000 ciclos). O cálculo da perda de massa dos dentes artificiais foi obtido a partir da diferença entre a massa final e a massa inicial de cada dente artificial, sendo então obtida a porcentagem média de perda de massa para cada grupo. Os resultados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis, seguido do teste de Dunn para comparações múltiplas ($\alpha=0,05$). Houve diferença estatisticamente significativa para os dois tipos de dentes testados (Biotone $p=0,046$; IPN $p=0,040$), sendo que os resultados de porcentagem de perda de massa para o dente Biotone foram: água 0,00%A, sabão 0,23%A e dentífrico 0,54%B, e para o dente Biotone IPN foram: água 0,00%A, sabão 0,00%A e dentífrico 0,48%B.

Concluiu-se que a escovação com dentífrico afetou a resistência à abrasão dos dois tipos de dentes testados. (Apoio: CNPq)

Ple093 Avaliação da incidência de *Candida spp.* associadas ao uso de prótese total

Oliveira VC*, Salles MM, Peracini A, Arruda CNF, Watanabe E, Souza RF, Silva-Lovato CH, Paranhos HFO

Materiais Dentários e Próteses - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: vivianecassia@usp.br

Espécies do gênero *Candida* fazem parte da microbiota oral e são responsáveis por diferentes tipos de infecções, como as candidoses. O objetivo deste trabalho foi identificar espécies do gênero *Candida* em próteses totais superiores e o padrão de resistência das cepas. Participaram do estudo 153 desdentados totais da clínica de Prótese Total da FORP/USP. Para coleta do biofilme e posterior avaliação microbiológica, a superfície interna das próteses totais superiores foram escovadas com 10 mL de solução salina por 2 minutos. A suspensão foi coletada e cultivada em meio CHROMagar®. A incubação foi feita a 37°C por 48 horas e as colônias com morfologia típica de espécies do gênero *Candida* tiveram a identificação e resistência aos antifúngicos (anfotericina B, nistatina, flucitosina, econazol, cetoconazol, miconazol e fluconazol) confirmadas por meio do kit CandFast®. O estudo mostrou que 35,3% (n=54) das amostras não apresentaram crescimento. Das amostras positivas para *Candida* (n=134), 82 (61,20%) foram *C. albicans*, 19 (14,18%) *C. glabrata*, 17 (12,68%) *C. parapsilosis*, 15 (11,19%) *C. tropicalis* e 1 (0,75%) *C. krusei*. A associação entre duas ou mais espécies em uma mesma prótese foi de 24,62% (n=33), com destaque para *C. albicans* e *C. tropicalis*. Das cepas isoladas, 32 (23,88%) eram resistentes a pelo menos um dos antifúngicos testados, destacando resistência a compostos azólicos. Não foi encontrado nenhum caso de resistência a compostos polienicos.

A espécie mais frequente no biofilme prótico foi *C. albicans* e cepas resistentes aos principais antifúngicos são frequentemente encontradas em usuários de próteses totais. (Apoio: FAPESP - 2010/51544-2)

Ple094 Avaliação da contaminação cruzada entre laboratório de prótese dentária e clínica - estudo observacional, descritivo e transversal

Garcia BA*, Temóteo GA, Frota BMD, Alcântara DD, Silva AM, Pontes KMF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: balbuk@gmail.com

A conscientização sobre a infecção cruzada entre laboratório de prótese dentária e clínica é necessária para prevenção de contaminações entre técnicos, dentistas e pacientes. Este estudo avaliou a contaminação de espécimes confeccionados em seis laboratórios inscritos no CRO de um estado brasileiro, selecionados por sorteio. Cada laboratório produziu 10 espécimes de resina acrílica autopolimerizável polidos mecanicamente, a partir de um modelo de sílica de adição esteril enviado pelos pesquisadores, sem informações sobre a pesquisa. Os espécimes recebidos foram colocados em tubos contendo solução salina e agitados para despreendimento microbiano. A suspensão foi diluída e semeada em placas contendo Ágar Sangue, Ágar Sabouraud Dextrose e Chromagar Orientation (CO), incubadas por 48 horas a 37°C. Foi realizada a contagem de unidades formadoras de colônias (UFC) e identificação dos microrganismos em CO. Os testes de Kruskal Wallis e Dunn ($\alpha=0,05$) compararam os laboratórios (L). Quanto à média de UFC de bactérias, verificou-se: L1, 539,6; L2, 42,4; L3, 232,9; L4, 37,5; L5, 6,8; L6, 395,1, com diferença significante entre o grupo L1, L3, L6 e o grupo L2, L4 e L5 ($p<0,0001$). Foram identificados *Enterococcus spp.*, *Pseudomonas spp.*, *Staphylococcus aureus*, *Klebsiella*, *Escherichia coli* e *Staphylococcus saprophyticus*. Quanto à média de UFC de fungos, observou-se: L1,12,6; L2,14,1; L3, 6; L4, 11; L5, 8,2; L6, 11,7 ($p=0,1241$).

Concluiu-se que há necessidade de desinfecção de alto nível de peças protéticas antes de sua manipulação e utilização em pacientes.

Ple095 Rugosidade e dureza de uma zircônia estabilizada por ítria (Y-TZP) após simulação de 10 anos de escovação

Candido LM*, Hatanaka GR, Segalla JCM, Fais LMG, Reis JMSN, Pinelli LAP

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: lucasmcandido@foar.unesp.br

A zircônia Y-TZP utilizada para infraestruturas protéticas pode, em algumas situações clínicas, ficar exposta ao meio bucal, e nessas situações, uma superfície sem alterações e polida é de extrema importância. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a rugosidade média e a dureza Vickers de uma zircônia estabilizada por ítria (Lava™, 3M ESPE) após simulação de dez anos de escovação. Foram confeccionados 27 corpos-de-prova em forma de barra (20mm X 4mm X 1,2mm), divididos em três grupos: armazenamento em água destilada (AD, n=9, controle), escovação com água destilada (EAD, n=9) e escovação com água destilada e dentífrico fluoretado Oral-B® 1.2.3 (EDT, n=9). A escovação foi realizada em máquina de escovação (Mavtec) simulando 10 anos (878.400 ciclos, 100gf) com escova dental macia Oral-B® Indicator. A rugosidade média (Ra, em μm) e a dureza Vickers (VHN) de todos os corpos-de-prova foram mensuradas em dois momentos: antes e após o tratamento experimental, conduzidos em rugosímetro (Mitutoyo SJ 400) e microdurômetro (Buehler MMT-3, 500gf, 30 segundos), respectivamente. Os dados foram analisados por meio do teste *two-way* ANOVA ($\alpha=0,05$). A interação entre os grupos não foi significativa tanto para a rugosidade ($p=0,979$) quanto para a dureza ($p=0,346$), sendo que as médias da rugosidade, em μm , foram: AD: 0,61; EAD: 0,60 e EDT: 0,65 e as de dureza, em VHN, foram: AD: 1312,44; EAD: 1314,49 e EDT: 1325,30.

Concluiu-se que o procedimento de escovação seja somente com água destilada ou com dentífrico fluoretado não foi capaz de alterar a rugosidade e a dureza da zircônia utilizada neste estudo. (Apoio: CNPq - 27942)

Ple096 Avaliação por extensometria da deformação superficial ao redor de implantes de próteses implanto-suportadas com cantilever

Medeiros-Silva JH*, Saraceni CHC, Kojima AN, Mesquita AMM

Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

E-mail: jhmsilva2@yahoo.com.br

Este estudo avaliou por extensometria, a deformação superficial ao redor de implantes de próteses implanto-suportadas com cantilever. Foram posicionados, paralelos entre si, 3 implantes de hexágono externo, com dimensões de 3,75x11,5mm, a uma distância entre de 8mm, de centro a centro, em um modelo de poliuretano com módulo de elasticidade semelhante ao osso medular, e dimensões de 10x7x2cm. Pilares tipo Multi-Unit, com 3,0mm de altura de foram instalados, e com auxílio de um dispositivo metálico, foram confeccionados 8 padrões de fundição em resina acrílica sobre cilindros calcináveis. Os padrões foram fundidos em liga de Co-Cr pela técnica à maçarico. Três extensômetros lineares foram colados na superfície do bloco tangenciando a plataforma dos implantes. Cargas de 10kg foram exercidas na barra em local equidistante entre os dois implantes mais próximos do cantilever (A), no cantilever a uma distância de 5(B), 10(C), 15(D), 20(E) e 25mm(F). Os dados obtidos em microdeformação(me), transformados em logaritmo foram submetidos à Análise de Variância (ANOVA), e ao teste de Tukey ($p<0,05$), com os seguintes resultados: (A) 6,056(±0,654)C; (B) 6,004(±0,957)C, (C) 6,283(±0,861)BC, (D) 6,501(±0,777)ABC, (E) 6,755(±0,708)AB e (F) 6,999(±0,720)A.

Quanto maior a extensão do cantilever, maiores deformações foram geradas ao redor dos implantes.

Ple097 Microinfiltração na interface pilar/implante utilizando ou não um agente de vedamento envolvido no parafuso componente prótico

Maia PV*, Amaral FLB, Basting RT, Turssi CP, França FMG

Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: paula_maia5@hotmail.com

O propósito deste estudo foi avaliar a microinfiltração do corante azul de metileno através da interface pilar/implante, acumulado na câmara interna de 20 implantes de hexágono externo e 20 implantes de hexágono interno (Titaniumfix) utilizando ou não um agente de vedamento politetrafluoretileno (PTFE) em torno do parafuso de fixação do componente prótico. Cada unidade recebeu 4 mm de cone de papel absorvente na câmara interna dos implantes com o objetivo de reter o corante. Os corpos de prova foram imersos solução azul de metileno 0,5% por um período de 24 horas. Após este período as amostras foram lavadas em água corrente e os pilares foram removidos dos implantes para a retirada do cone de papel. Os cones de papel foram acondicionados em 2,5 ml de etanol para a liberação do corante por um período de 24 horas e a concentração de corante foi determinada por espectrofotometria. Os dados foram submetidos aos testes de Kruskal Wallis e Dunn ao nível de variância de 5%. Os resultados demonstraram que os implantes do tipo hexágono interno cujos parafusos protéticos receberam o PTFE proporcionaram penetração significativamente inferior de azul de metileno nos cones de papel. Para os hexágonos externos, não se notou diferença significativa na microinfiltração nas situações em que se realizou ou não o vedamento com PTFE.

Concluiu-se que o envolvimento dos parafusos protéticos com PTFE sobre implantes de hexágono interno reduz a microinfiltração entre pilar/implante.

Ple098 Membranas de Azitromicina associada ao PLLA como alternativa para antibioticoprofilaxia em Odontologia

Lage TC*, Carnaval TG, Guimarães GR, Romano MM, Soares MS, Santos GCR, Gonçalves F, Adde CA

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: thais_lage@hotmail.com

O uso profilático de antibióticos é recomendado para prevenção de infecções Odontológicas. A utilização de PLLA, um polímero sintético com características de biocompatibilidade e absorção, quando associado à Azitromicina 20% se mostra uma alternativa promissora ao tratamento de infecções periimplantares e periodontais, especialmente considerando a sua boa absorção tecidual e longa duração de efeito deste antibiótico. Foi avaliada a liberação farmacológica de membranas poliméricas impregnadas com Azitromicina como alternativa à antibioticoprofilaxia. Foram utilizados 12(N) discos de membranas poliméricas com 6mm de diâmetro confeccionados através de eletrofiliação. Os discos foram armazenados em solução tampão (pH 5) e as alíquotas foram analisadas por cromatografia de alta performance (HPLC) nos tempos 8, 24, 48, 72, 96, 120, 144 e 168 horas. Para o teste de degradação as amostras foram pesadas após 3 meses de armazenamento, a fim de se observar a perda em massa. As membranas poliméricas apresentaram pico de 92% de liberação após 120 horas de armazenamento, diferindo dos outros primeiros (8, 24, 48 e 72h) momentos de armazenamento ($p<0,05$), todavia foi semelhante a 96h, 144h e 168h com 84,5%, 59,2% e 57% de liberação, respectivamente. Em relação à degradação apresentou 81% de perda de massa após 3 meses.

Concluímos que a Azitromicina pode ser associada ao PLLA como membranas poliméricas para uso Odontológico, uma vez que libera uma concentração adequada de antibiótico. E a rápida degradação da membrana em 3 meses (81%), sugere uso promissor em periodontia.

Ple099 Perfil nutricional de pacientes portadores de câncer de cabeça e pescoço, incluindo o câncer da cavidade bucal

Carvalho FEP*, Nicaretta T, Galvão ACP, Pereira ICL, Rausch RAVQG, Vieira EMM

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: felipeemmannuelli@hotmail.com

A evolução da neoplasia maligna, associada às complicações inerentes ao tratamento, compromete a capacidade de oferta nutricional ao paciente, por interferir na digestão, metabolismo e absorção de nutrientes, contribuindo assim para a desnutrição proteico-calórica. O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil nutricional de pacientes portadores de câncer de cabeça e pescoço em acompanhamento no Ambulatório de um Hospital Filantrópico de Cuiabá-MT. Foram selecionados pacientes de ambos os sexos, portadores de câncer de cabeça e pescoço, adultos atendidos no ambulatório local. O recrutamento ocorreu de forma voluntária. Foi utilizado um questionário autoaplicável sobre o estado nutricional, estilo de vida e condições socioeconômicas e demográficas do grupo em estudo; foram avaliadas variáveis clínicas juntamente com a aplicação da Avaliação Subjetiva Global (ASG) e coleta de dados antropométricos. Foi realizado um estudo do tipo transversal durante um período de 2 meses com 24 pacientes, sendo que 8 (30,8%) casos acometeram cavidade bucal. O sexo masculino foi acometido com maior frequência e a média de idade de 52 anos. A ASG demonstrou um percentual distribuído igualmente para bem nutrido, desnutrido leve / moderado e desnutrido grave.

A realização de triagem nutricional adequada, com intervenção precoce e o monitoramento constante devem ser realizados com o objetivo de melhorar a qualidade de vida destes pacientes e proporcionar um impacto positivo no prognóstico dos mesmos.

Ple100 Avaliação da condição de saúde bucal e da qualidade de vida em pacientes com câncer de cabeça e pescoço após radioterapia

Almeida GCM*, Barbosa KGN, Silva MFA, Ribeiro ILA, Alves PM, Godoy GP, Bento PM, Gomes DQC

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: glice-marinho@hotmail.com

Este estudo objetivou analisar a condição de saúde bucal (CSB) e a qualidade de vida (QV) em pacientes com câncer de cabeça e pescoço após radioterapia. Realizou-se estudo com delineamento quantitativo, analítico, do tipo transversal, através da aplicação de um questionário - UW-QOL versão 4, em 71 pacientes, nos ambulatórios de dois Hospitais de câncer na Paraíba; a CSB foi avaliada utilizando os critérios de Lockhart e Clark. Foram aplicados teste de Regressão Linear de Poisson e Logística, para verificar associações entre as variáveis, com o nível de significância de 5%. Após a avaliação dos pacientes, observou-se que 71,83% eram do gênero masculino; a média das idades foi de 62 anos e 57,74% eram não brancos. Quanto à QV, os maiores escore foram do grupo com acompanhamento odontológico com (83,13) de escore total, ainda apresentando: Dor (93,13) e Paladar (83,07) com maiores escores compostos. Quanto à avaliação de saúde bucal, o maior escore foi para o grupo sem acompanhamento 4,08 para o item higiene bucal.

Assim, conclui-se que o acompanhamento deve iniciar antes mesmo do tratamento, visto que a doença e as terapêuticas, por si só, comprometem a qualidade de vida dos pacientes.

Ple101 Avaliação do nível de conhecimento de acadêmicos de Odontologia sobre câncer bucal

Silva CA*, Prado FO, Andrade DLS

Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.
E-mail: camilinha-bj@hotmail.com

O câncer bucal acomete anualmente 400.000 pessoas no mundo, sendo a maioria diagnosticada em estágio avançado. O conhecimento insuficiente sobre o tema entre cirurgiões-dentistas tem sido relatado como motivo de atraso no diagnóstico e tratamento adequados à neoplasia. A averiguação do conhecimento apreendido pelos futuros profissionais é importante, pois pode apontar caminhos para a melhoria do ensino. O objetivo deste estudo foi investigar o conhecimento de graduandos de Odontologia sobre o câncer bucal. Para coleta de dados, utilizou-se um questionário distribuído aos 183 estudantes regularmente matriculados. A taxa de resposta foi 89,07% do total de alunos, com 72,6% categorizando como muito bom/bom o ensino recebido sobre o tema. Apenas 42,15% relataram segurança em diagnosticar lesões malignas, apesar de a maioria (90,2%) reportar acertadamente que a principal manifestação do câncer bucal é a úlcera indolor, e também a maioria (83,3%) afirmou sempre realizar exame de todas as estruturas da cavidade oral na consulta inicial. Os índices de acerto para fatores de risco diretos, como álcool (70,5%) e tabaco (92,65%) demonstraram que a maioria soube identificar os principais agentes etiológicos do câncer bucal, embora tenham apontado erroneamente antecedentes familiares (78,5%), próteses mal adaptadas (48,5%) e higiene oral deficiente (55,2%).

Apesar do número de acertos demonstrar bom nível de conhecimento, falta confiança para realizar o diagnóstico do câncer bucal. Tais resultados sugerem reavaliação da matriz curricular a fim de proporcionar aos estudantes maior experiência em diagnosticar lesões.

Ple102 Análise retrospectiva da influência do estadiamento, tempo de evolução, escolaridade e tratamento no prognóstico de câncer de faringe

Andrade MC*, Teixeira AH, Olívio PHB, Freitas VR, Casemiro LA, Macedo LD

Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.
E-mail: matheuscarrijoandrade@hotmail.com

Apesar do estadiamento (E) e tempo de evolução (TE) nortear o tratamento e de estudos internacionais apresentarem pior prognóstico nos pacientes com menor grau de escolaridade (GE), há carência de estudos nacionais que avaliem a influência desses fatores nos tumores de faringe. Esse trabalho avaliou a influência do E, TE, GE e tratamento empregado na sobrevida livre de doença (SLD) e sobrevida global (SG) em portadores de tumor de faringe, por 5 anos após o diagnóstico. Para tal, 80 prontuários do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto foram revisados e colhidas informações sobre esses fatores. Os dados obtidos foram avaliados (teste de Log Rank e Regressão de Cox, $p < 0,05$). Apesar de 71,3% dos pacientes apresentarem estadiamento III ou IV, o TE da doença foi homogêneo, com 51% abaixo e 45% acima de 3 meses. Nenhum dos fatores apresentou interferência significativa nas SLD e SG. O GE não interferiu na evolução da doença. A cirurgia foi associada à redução de 50% ($p = 0,03$) na SLD e 70% ($p = 0,001$) na SG, durante o período avaliado. A presença de radioterapia reduziu de forma significativa a SLD e SG em 18 e 13 meses, respectivamente ($p = 0,005$ e $p = 0,03$), provavelmente porque foi utilizada nos piores estadiamentos. A quimioterapia não apresentou interferência significativa para nenhuma das variáveis. A média de SLD (30 meses), SG (36 meses), TE (3 meses) e E avançados identificaram a agressividade destes tumores.

Conclui-se que os fatores E, TE, GE e quimioterapia não influenciaram na SLD e SG; a cirurgia e a radioterapia interferiram na SLD e SG de portadores de câncer de faringe.

Ple103 Fissuras lábio palatinas não sindrômicas: relação entre gênero e extensão clínica

Machado RA*, Aquino SN, Barros LM, Paranaíba LMR, Swerts MSC, Martelli DRB, Martelli-Júnior H

UNIVERSIDADE DE ALFENAS.
E-mail: renatoassismachado@yahoo.com.br

Fissuras do lábio e/ou palato não sindrômicas (FL/PNS) representam uma das anomalias congênitas mais comuns, correspondendo a 65% de todas as malformações da região craniofacial. Possuem incidência média de 1:700 nativos, variando em função da localização geográfica, etnia/raça e condição socioeconômica. Possui etiologia multifatorial, com envolvimento de fatores genéticos e ambientais. O objetivo deste estudo foi verificar a relação entre os gêneros feminino e masculino e o tipo/extensão de FL/PNS em uma população brasileira. Foi realizado um estudo transversal, entre 2009 e 2011, com 366 pacientes assistidos no Centro de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Centro Pró-Sorriso, Alfenas - Minas Gerais. As fissuras foram subdivididas clinicamente em: fissura labial (FL), fissura palatina (FP) e fissura do lábio e palato (FLP) e de acordo com o gênero (masculino e feminino). Realizou-se uma análise descritiva, com regressão logística e intervalo de confiança de 95%. Dentre os 366 casos avaliados, as FLP foram mais frequentes (53,4%), seguidas pelas FL (26,2%) e FP (20,49%). As FP foram mais frequentes no gênero feminino enquanto que as FLP no masculino. O risco de ocorrência de FL em relação à FP foi de 2,19 vezes maior no gênero masculino quando comparado com feminino e o risco de FLP foi 2,78 vezes maior que FP no gênero masculino em relação ao feminino.

Este estudo mostrou diferenças na distribuição dos tipos de fissuras de acordo com o gênero. Estudos genéticos e moleculares são necessários para melhor entendimento da relação entre os tipos de fissuras e os gêneros. (Apoio: CNPq)

Ple104 Carcinoma de cabeça e pescoço: avaliação da qualidade de vida

Rodrigues DF*, Melo-Filho MR, De-Oliveira-Pires MB, Freitas EM, Kurylo ASR, Rocha BA, Martelli-Júnior H

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: dheny_rodrigues@hotmail.com

Pacientes com câncer em cabeça e pescoço têm de lidar com o impacto de seu tratamento sobre aspectos funcionais e estéticos e seu autorrelato permite aprimorar medidas de suporte clínico e social. Avaliar a qualidade de vida dos pacientes acometidos por neoplasias malignas é importante para que se possa conhecer melhor o impacto da doença e de seu tratamento no cotidiano dos indivíduos e permite aprimorar o protocolo do atendimento com medidas de suporte clínico, social e de reabilitação mais abrangentes. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade de vida de pacientes com carcinoma de células escamosas em cabeça e pescoço em terapia oncológica. Como metodologia foi realizado um estudo analítico prospectivo em que foram selecionados vinte e nove pacientes com idade média de 57 anos que responderam em três momentos do tratamento antineoplásico: início, metade e final, ao questionário: Head and Neck, European Organization for the Research and Treatment of Cancer. Também foi realizado o teste de Friedman, significância: 0,05. Os resultados demonstram que houve diferença significativa para gosto e cheiro ($p = 0,020$), deglutição ($p = 0,040$), tosse ($p = 0,013$), e perda de peso ($p = 0,011$).

Assim, o estudo mostra que houve redução significativa da qualidade de vida dos pacientes ao longo do tratamento em relação a alguns sintomas comuns na terapia do câncer, e que avaliar a qualidade de vida em pacientes oncológicos é complexo, porém, é uma ferramenta fundamental para avaliar o impacto da doença e de seu tratamento, obtendo-se evidências epidemiológicas que suportem mudanças nos protocolos de suporte multiprofissional mais efetivo aos pacientes. (Apoio: FAPEMIG)

Ple105 Determinação do padrão de crescimento maxilomandibular e idade dental em crianças e adolescentes com fissuras labiopalatais

Souza RS*, Mauro LDL, Santos MTBR, Macedo AF
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

E-mail: renata250212@hotmail.com

As fissuras labiopalatais são malformações congênitas do terço médio da face que acarretam graus de deformação necessitando de reabilitação multidisciplinar envolvendo principalmente intervenções odontológicas. Assim, este estudo com delineamento transversal analítico objetivou pesquisar a idade óssea, idade dental e padrão de crescimento ósseo em 60 crianças, de 6 a 14 anos de idade, ambos os gêneros, com fissuras labiopalatais, atendidas no Centro de Reabilitação das Deformidades Faciais, SP. Foram avaliadas radiografias carpais pelo método de Greulich para obtenção da idade óssea (IO), radiografias panorâmicas mediante técnica de mineralização de Nicodem para estimativa da idade dental (ID), telerradiografias pelo método de Lamparski para aquisição do padrão de crescimento ósseo pela avaliação de maturação de vértebras cervicais (PCO) e idade cronológica (IC) na anamnese. Os dados foram submetidos à análise de reprodutibilidade pelo coeficiente de correlação intraclasse (CCI) e correlação de Pearson (r). Os resultados demonstraram que a média da IC foi de 108,8±31,9 meses de idade; IO de 99,5±34,9 (CCI=0,82; $r = -0,92$) ID de 100,5±21,9 (CCI=0,72, $r = -0,76$); e PCO com prevalência na fase de iniciação esquelética com expectativa de crescimento de 80% a 100%.

Dessa forma, pode-se inferir que crianças com fissuras labiopalatais apresentam estimativa óssea com parâmetros compatíveis a idade cronológica, no entanto a estimativa de idade dental inferior à idade cronológica, ou seja, a presença da fissura labiopalatal acarreta atraso na erupção dentária.

Ple106 Avaliação de reabsorções radiculares externas simuladas - comparação entre radiografia digital e subtração radiográfica digital

Queiroz PM*, Tanaka EE, Tanaka JLO, Ono F

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: polyanequeiroz@hotmail.com

Diante dos prejuízos que a reabsorção severa da raiz pode acarretar, e considerando a técnica de subtração radiográfica digital (SDR) importante recurso para detecção precoce de alterações minerais, como a reabsorção radicular externa, este estudo se propõe a comparar a radiografia digital ao método de subtração radiográfica digital (SRD) quanto à validade e confiabilidade no diagnóstico de reabsorções simuladas. 49 dentes de mandíbulas humanas maceradas, com reabsorções de diferentes dimensões, simuladas nas regiões apical e lingual, foram radiografados de maneira padronizada, antes e após cada simulação. As radiografias foram registradas a posteriori pelo programa Regeemy* e subtraídas pelo programa Image Tool*. Para avaliar o eficiência dos métodos, pares de radiografias periapicais e imagens subtraídas foram apresentados a 3 radiologistas. Não houve diferença significativa entre os métodos na detecção de reabsorções apicais, independente do tamanho da lesão, e não houve diferença entre os métodos na detecção de reabsorções linguais de 1,2 mm ou mais.

A SRD foi significativamente superior à radiografia digital para detectar lesões linguais de cerca de 1 mm. Cautidos de 0,5 mm na superfície lingual não foram detectadas com precisão por nenhum dos métodos. A concordância intra e interexaminadores na interpretação foi substancial em ambos os métodos, sendo maior quando se utilizava a SRD.

Ple107 Estudo Anatômico do Canal Sinusos em 100 Exames de Tomografia de Feixe Cônico

Wanzeler AMV*, Tuji FM, Marinho CG, Alves-Junior SM

CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.
E-mail: marciawanzeler@hotmail.com

O Canal Sinusos (CS) leva o nervo alveolar superior anterior que confere sensibilidade aos dentes anteriores, soalho da fossa nasal e seios maxilares. A imprevisibilidade do posicionamento deste CS pode ser considerada de risco em procedimentos cirúrgicos odontológicos, visto que há pouco conhecimento entre os profissionais. Desta forma, diante da importância do conhecimento das variações deste canal esse estudo se propõe a identificar e descrever a morfologia e o posicionamento do CS em 100 exames de tomografias de feixe cônico obtidos do arquivo de uma clínica particular no município de Belém do Pará, identificando o local da bifurcação, o diâmetro do CS logo após essa bifurcação e em sua porção terminal, bem como a direção do trajeto e a distância do CS para a região de crista óssea alveolar. As visualizações anatômicas foram avaliadas no programa InVivoDental nos cortes sagital, axial e coronal e os resultados foram submetidos ao teste exato de Fisher, coeficiente de correlação de Kendall e teste T. Observou-se que não houve diferença estatisticamente significante entre a presença do CS em relação ao sexo e nem na direção de seu trajeto. Notou-se fortíssima correlação positiva entre o diâmetro do CS nas porções inicial e terminal. ($p < 0,0001$). Em relação à distância para a crista óssea alveolar observou-se diferença estatisticamente significante em relação ao sexo ($P = 0,0303$).

A partir desses resultados conclui-se que o CS é uma estrutura frequente e semelhante em ambos os sexos, no entanto sua distância à crista óssea alveolar é maior em homens que em mulheres.

Ple108 Estudo da prevalência de lesões periapicais associadas a dentes humanos extraídos

Crestani M*, Guedes OA, Borges AH, Volpato LER, Vieira EMM, Estrela CRA, Estrela C, Carvalhosa AA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: moniquecrestani@hotmail.com

Avaliou-se a prevalência de diversas patologias periapicais em uma amostra de 1587 laudos histopatológicos realizados pelo Laboratório Público do Estado de Mato Grosso entre os anos de 2008 e 2010. As seguintes informações foram coletadas dos registros odontológicos de cada paciente: gênero, faixa etária, procedência (capital ou interior), grupo dentário e diagnóstico histopatológico (granuloma dentário, cisto radicular e abscesso periapical). O tratamento estatístico analisou os dados frente à distribuição de frequência e qui-quadrado. O nível de significância foi de $p < 0,05$. De um total de 1587 laudos, 317 (20%) apresentavam alterações associadas aos ápices dentários. Observou-se elevada ocorrência de lesões periapicais em indivíduos do gênero masculino (54%) e com idade variando entre 21 a 30 anos (29%). A maioria dos pacientes era do interior do estado (67%). O dente mais comumente afetado foi o primeiro molar inferior permanente (22%). O granuloma dentário representou o tipo histológico mais prevalente entre as patologias periapicais, representando 56% das alterações diagnosticadas. Cistos radiculares e abscessos periapicais foram diagnosticados, respectivamente, em 31% e 13% dos casos.

Verificou-se elevado número de granulomas dentários em indivíduos do gênero masculino, com idade superior a 20 anos e envolvendo principalmente os dentes inferiores.

Ple109 Avaliação clínica das alterações de mucosa bucal e utilização do índice CPO-D/"ceo-d" em crianças da Escola José Carlos Porto - Paraty/RJ

Moraes SNS*
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: sintiqueschulz@hotmail.com

Os dados epidemiológicos precisos em torno das alterações de mucosa bucal em crianças são escassos. O aumento do número de trabalhos de pesquisa desta natureza pode fazer com que patologias graves deixem de ser negligenciadas, diagnosticadas de forma inadequada ou tratadas incorretamente. Sabendo dessa situação, este projeto tem como objetivo contribuir com os dados sobre a prevalência de alterações em cavidade bucal de uma amostra representativa de crianças escolares do município de Paraty / RJ. Até o momento, realizou-se um estudo transversal em 20 crianças, no qual foram coletadas, através de questionário, informações referentes à criança, como idade, gênero e presença de hábitos nocivos, como sucção, bruxismo e hábito de morder objetos. Em seguida, realizamos o exame clínico bucal para identificação das alterações de mucosa bucal e índice de CPO-D/"ceo-d" de cada criança, assim como avaliação do nível de higiene bucal. Após a análise dos dados parciais coletados sobre a condição bucal, os mesmos foram analisados e expostos em gráficos.

Foram avaliadas 20 crianças entre 7 e 13 anos e os resultados parciais nos mostraram pequenas alterações bucais, índice CPO-D entre 0 e 9 e ceo-d entre 0 e 8. A totalidade dos escolares será avaliada em breve e assim, poderemos expor os resultados totais. (Apoio: CNPq)

Ple110 Prevalência de neoplasias registradas no serviço de patologia do unifeb nos últimos 10 anos

Mata SL*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS.
E-mail: suzanna-lemes@hotmail.com

MATA, S.L.*; LIA, R.C.C.; MARINS, R. H. Neste estudo, avaliou-se a prevalência de neoplasias benignas e malignas orais dentro as peças cirúrgicas encaminhadas ao Serviço de Anatomia Patológica do CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS, no período de 2003 a 2013. Foram levantados 3.137 laudos histopatológicos, sendo 175 casos definidos como processos neoplásicos benignos e malignos. Os resultados demonstraram que as neoplasias benignas corresponderam a 89,72% e as malignas corresponderam a 10,28% desse total. Dentre os diversos tipos histológicos de neoplasias benignas, os mais frequentes foram o papiloma (38,85%), o hemangioma capilar lobular (Granuloma piogênico) (21,14%), o lipoma/fibrolipoma (9,14%), o tumor odontogênico ceratocístico (6,85%), o hemangioma cavernoso (4%), o adenoma pleomórfico (3,42%), o odontoma complexo e composto (3,42%), ameloblastomas foliolar sólido cístico e plexiforme (1,71%) e o osteoma (1,14%); e as neoplasias malignas foram o carcinoma epidermoide (8,57%), o carcinoma mucoepidermoide (1,14%) e o carcinoma adenóide cístico (0,57%). Essas lesões acometeram mais frequentemente o gênero feminino (65,3%) entre a 4ª e 5ª década de vida.

Esse levantamento contribuiu para traçar a prevalência de neoplasias bucais relatadas nos últimos 10 anos atendidas na clínica do UNIFEB. Os resultados mostram que o mesmo ocorre com maior frequência em indivíduos do gênero feminino, entre a quarta e a quinta década.

Ple111 Perfil clínico-demográfico e sensibilidade do diagnóstico de lesões em lábio: análise de 65 anos em uma única instituição

Curra M*, Neves F, Baldin JJCMC, Sant'Ana-Filho M, Rados PV, Carrard VC, Martins MD
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: marinacurra@yahoo.com.br

Os lábios apresentam lesões com comportamentos distintos. O objetivo deste estudo foi descrever o perfil clínico-demográfico e a sensibilidade do diagnóstico de lesões em lábio. Foram analisadas 26.994 biópsias e selecionadas as lesões de lábio num período de 65 anos de um Serviço de Patologia. As lesões foram classificadas em 7 grupos: distúrbios de maturação do epitélio, auto-ímmunes, reacionais, infecciosas, neoplasias benignas, neoplasias malignas e outras. Os dados demográficos, clínicos e histopatológicos foram avaliados por teste de sensibilidade, qui-quadrado, exato de Fischer adotando nível de significância de 5%. Foram diagnosticadas 1194 lesões em lábio representando 4,42% das lesões diagnosticadas neste Serviço. A análise geral mostrou que as lesões mais frequentes foram reacionais (58,37%, n=697) seguidas das neoplasias benignas (20,68%, n=247). O lábio inferior foi o sítio de maior ocorrência (74,79%, n= 893), principalmente de lesões reacionais. Em lábio superior foi verificado que 34,24% (n=50) eram neoplasias. Houve concordância de 70% entre o diagnóstico clínico e histopatológico. O teste de sensibilidade diagnóstica variou entre as lesões sendo menor para os distúrbios de maturação do epitélio (0,58) e maior para as reacionais e neoplasias malignas (0,88).

Conclui-se que os lábios podem ter lesões de diferentes naturezas e que o exame clínico tem boa sensibilidade exceto para os distúrbios de maturação epitelial, sendo o exame histopatológico fundamental para o estabelecimento do correto diagnóstico. Bolsa BIC-UFRGS

Ple112 Perfil dos pacientes oncológicos atendidos na clínica multidisciplinar do Projeto Onco - ICTSJC/UNESP

Silva RF*, Ribeiro ZEA, Lodi R, Gomes APM, Huhtala MFRL, Raldi FV, Santos LM
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: rosanafsilva@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil dos pacientes que buscam tratamento na Clínica Multidisciplinar do Projeto Onco na FOSJC. O Projeto Onco, é um projeto de extensão, que presta atendimento odontológico, desde 2010, a pacientes nas diversas fases do tratamento oncológico. A pesquisa foi realizada durante 3 anos e foram avaliados 95 pacientes com idade entre 05 e 85 anos. Foi feito um levantamento dos prontuários destes pacientes, e traçado o perfil dos mesmos. Os dados coletados foram: sexo, idade, grau de escolaridade, cor da pele, cidade de origem, tabagismo e doença de base. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística descritiva. Os resultados mostraram que 41% dos pacientes eram do gênero feminino, com idade média de 49 anos, e 59% eram homens com idade média de 57 anos. O nível de escolaridade dentre os homens foi de 37,5% com ensino fundamental, enquanto 36% das mulheres concluíram o ensino médio. Os leucodermas somaram 75% dos pacientes. Com relação ao tabagismo: 24% eram fumantes ativos, 24% eram ex-fumantes e 43% não fumavam. A maioria dos pacientes, 77%, é local, sendo os demais de cidades próximas. Dentre as doenças de base apresentadas tivemos: 61% de neoplasias de cabeça e pescoço, 12% de câncer de mama, 19% de neoplasias hematológicas e 7% de outros sítios.

Concluiu-se que: a maioria dos pacientes são homens, com idade média 8 anos maior que do sexo feminino; o nível de escolaridade das mulheres é superior; 48% dos pacientes tinham tido experiência com o hábito de fumar e que 61% apresentam neoplasias de cabeça e pescoço.

Ple113 Imunoexpressão do TGF-beta e da IL-6 em Líquen Plano Oral

Alves-Júnior LC*, Monteiro BVB, Leite MARS, Bezerra TMM, Pereira JS, Silveira EJD, Nonaka CFW, Miguel MCC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: c_juninho@hotmail.com

O fator de crescimento transformador beta (TGF-beta) e a Interleucina-6 (IL-6) participam de vários processos biológicos e podem estar associados à diferenciação da linhagem celular TCD4+ Th17. Tendo em vista que o Líquen Plano Oral (LPO) é uma doença imunologicamente mediada, esse estudo tem como objetivo analisar a imunoexpressão destas citocinas no LPO, comparando-o com a hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI) e entre as formas clínicas reticular e erosiva do LPO. Foi analisada a imunoexpressão destas citocinas em 40 casos de LPO, sendo 25 reticulares e 15 erosivos, além de 10 casos de HFI. A análise foi do tipo semi-quantitativa, analisando-se a porcentagem, o padrão de marcação, os estratos epiteliais imunoreativos bem como os tipos de células inflamatórias subepiteliais imunomarcadas para o TGF-beta e para a IL-6. Os resultados foram submetidos ao teste do Teste Exato de Fisher e ao Teste de Qui-Quadrado, com o nível de significância de 5%. O grupo do LPO apresentou uma maior porcentagem de imunoexpressão epitelial para a IL-6 do que as HFIs ($p=0,001$). Não foram observadas diferenças na expressão da IL-6 entre as formas clínicas de LPO, porém a forma reticular apresentou marcação predominantemente basal e suprabasal, enquanto a forma erosiva apresentou um padrão de marcação em toda a extensão de epitelial. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas na imunoexpressão do TGF-beta entre as formas clínicas do LPO e HFIs.

Estes resultados sugerem a participação da IL-6 no LPO, o que suscita uma possível influência da linhagem Th17 nesta lesão. (Apoio: PROPESQ-REUNI - 004/2012)

Ple114 Estudo clínico e histopatológico de carcinomas de células escamosas de lábio inferior

Santos AMS*, Cunha BB, Lúcio PSC, Lima FJ, Nonaka CFW, Alves PM, Gomes DQC, Godoy GP
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: andersonmaikon@hotmail.com

O nosso objetivo foi descrever as características clínicas e histopatológicas dos carcinomas de células escamosas de lábio inferior (CELI) diagnosticados em um centro de referência de atendimento a pacientes com câncer do estado da Paraíba, bem como avaliar possíveis associações entre o estadiamento clínico, a gradação histopatológica de malignidade e as características dos pacientes. A amostra foi constituída por 58 casos de CELI diagnosticados no Hospital Napoléão Laureano, no período de 2000 a 2010. A partir dos prontuários foram obtidos dados socioeconômicos e estadiamento clínico (TNM). O estudo histopatológico baseou-se no sistema de gradação histopatológica proposto por Byrne (1998). Os dados foram submetidos a análise estatística, com nível de significância de 5%. Foi observada maior frequência dos CELI em pacientes do sexo masculino (69,0%), na faixa etária acima de 60 anos (63,8%). A maioria dos indivíduos era da raça branca (65,5%) e exercia atividades com exposição contínua à radiação solar (74,1%). Com relação ao estadiamento clínico, constatou-se maior frequência de casos nos estádios II (44,8%) e I (37,9%). A análise da gradação histopatológica revelou maior proporção de casos com baixo grau de malignidade (58,6%). Não foram constatadas associações estatisticamente significativas entre o estadiamento clínico, a gradação histopatológica de malignidade e as características dos pacientes.

No período analisado, o perfil clínico-patológico do CELI no estado da Paraíba não apresentou diferenças importantes em relação ao identificado em outros estudos retrospectivos sobre esta neoplasia. (Apoio: CAPES)

Ple115 Levantamento dos casos diagnosticados no laboratório de patologia bucal da FOUNIP: Estudo epidemiológico de 10 anos (2000 a 2010)

Guimarães APP*, Tucci R, Souza RS, Dib LL
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: ana2pguimaraes@gmail.com

Estudar as doenças bucais através de levantamentos epidemiológicos representa um importante papel para a odontologia, pois fornece uma base científica fundamental para o planejamento e execução de programas de saúde bucal para população. Este trabalho teve como objetivo o levantamento epidemiológico de lesões bucais diagnosticadas no Serviço de Patologia Bucal do Curso de Odontologia da UNIP-SP, no período compreendido entre 2000 e 2010. Para tanto, avaliou-se o arquivo dos laudos de lesões bucais. Os diagnósticos histopatológicos foram divididos por grupos de lesões, coletando-se as seguintes informações: sexo, idade, cor de pele, localização da lesão, diagnóstico clínico e histopatológico. Essas variáveis foram analisadas separadamente, a fim de qualificar e quantificar a amostra e compará-las com a literatura mundial. No período avaliado foram obtidos 1563 laudos, encontrando-se um total de 186 patologias bucais. A hiperplasia fibrosa foi a patologia mais presente (432 casos), seguida do cisto radicular (81 casos) e mucocele (71 casos). As lesões foram mais prevalentes no sexo feminino (63%), na raça branca (68%), e na 5ª década de vida (20,7%). Quanto às neoplasias malignas, o carcinoma epidermoide foi a neoplasia mais encontrada (19 casos), sendo mais frequente em pacientes da raça branca (76%), entre a 5ª e 7ª décadas de vida.

Os dados por nós obtidos são condizentes com outros levantamentos da literatura nacional e mundial, e servem como base para futuras ações visando o diagnóstico precoce e prevenção de lesões bucais.

Ple116 Avaliação histopatológica do Carcinoma de Células Escamosas nos lábios: Estudo Transversal

Lira DPN*, Ferreira-Filho JCC, Lira HJM, Rosa MRD
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA.
E-mail: dannynobrega@hotmail.com

O Carcinoma de Células Escamosas (CCE) vem crescendo sua incidência oral, logo, é de grande valia, estudos para elucidar melhor seu comportamento. Objetivou-se avaliar histopatologicamente o CCE em lábios quanto a fatores de importância prognóstica. Trata-se de uma amostra probabilística de 83 lâminas, entre 2008 e 2012 de um Centro de Referência em Câncer de João Pessoa/PB. Dois patologistas revisaram as lâminas microscopicamente. Analisou-se os dados descritivamente e pelos testes Qui-quadrado, correlações de Spearman e Pearson (SPSS 20.0, $p < 0,05$). Foi mais prevalente a gradação histológica grau 1 ($n=44$, 53%), faixa etária de 61 a 80 anos ($n=42$; 50,6%), localização em lábio inferior ($n=67$; 80,7%), biópsia excisional ($n=85$, 5%), lesões ulceradas ($n=47$, 56,5%), limites infiltrativos ($n=64$, 77,1%) e com infiltrado linfóide ($n=78$, 94%). Para as biópsias excisionais, a espessura variou de 0,1 a 1,1 cm (média=0,5 cm); e tamanho de 0,4 a 3 cm (média=1,12 cm). Todas as margens estavam livres de neoplasia. Houve associação entre gradação histológica e: localização ($p < 0,001$), ulceração ($p=0,04$), invasão vascular linfática ($p=0,009$) e infiltrado linfóide ($p=0,045$). A correlação do tipo fraça foi mais presente com significância entre a gradação e: localização ($\rho = -0,304$, $p=0,005$), infiltrado linfóide ($\rho = 0,216$, $p=0,049$); ulceração e espessura ($\rho = 0,309$, $p=0,009$).

Podemos concluir que a maior prevalência de CCE nos lábios é de grau 1, padrão infiltrativo, ulcerado e inflamatório. Há associação da gradação histológica e: localização, ulceração, invasão vascular linfática e infiltrado linfóide. (Apoio: CNPq)

Ple117 Mensuração da presença de gaps em implantes hexágono externo

Machado GM*, Bonafé E, Kozlowski-Junior VA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: germanomachado@yahoo.com.br

O edentulismo total e parcial é uma realidade distante de ser superada; sendo que uma das melhores opções de tratamento reabilitador é o cirúrgico protético com o uso de implantes osseointegráveis. A presença de gap entre o implante e o seu componente protético forma um sítio favorável a colonização bacteriana a qual é apta a desenvolver e perpetuar a resposta inflamatória. O presente trabalho teve por objetivo avaliar a presença de gap em implantes hexágono externo que sofreram quebra da osseointegração. Após aprovação institucional n.8347/2012, análises in vitro foram realizadas em 13 implantes que sofreram falha, de acordo com os critérios de ALBREKTSSON et al. (1986). Imagens de microscopia eletrônica de varredura (Shimadzu-Superscan SS-550) foram obtidas em diferentes regiões de cada implante, com especial atenção a região de gap entre implante e abutment. O gap foi mensurado com base nas imagens obtidas utilizando-se a ferramenta Jrufer for Windows®. As medidas foram realizadas em triplicata.

Todos os implantes avaliados apresentaram gaps, o valor médio obtido foi $= 31,37 \pm 28,32 \mu\text{m}$ (média \pm DP) sendo o menor $= 2,2 \pm 0,38 \mu\text{m}$ e o maior $= 108,88 \pm 7,65 \mu\text{m}$. Os valores encontrados para gaps entre implante e abutment podem permitir a colonização bacteriana e proporcionar o desenvolvimento de periimplantites.

Ple118 Caracterização de propriedades mecânicas do osso periimplantar usando indentação dinâmica

Nunes SA*, Soares PBF, Zanelta-Barbosa D, Pires RR, Franco SD, Soares CJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: sarah_arantes@hotmail.com

O desempenho clínico de implantes dentais é fortemente definido por princípios biomecânicos. Nas caracterizações in vivo e para alimentar modelos de elementos finitos o cálculo do módulo de elasticidade (E) é imperativo. Este trabalho objetivou avaliar a metodologia de ensaio dinâmico de indentação para quantificar a Dureza Vickers - VHN, e E (GPa) do osso periimplantar. Foram utilizados 10 implantes de corpo cilíndrico com interface cone morse, dupla rosca, (Titanax CM; Neodent, Curitiba, PR, Brasil), diâmetro de 3,5 mm e altura de 7 mm inseridos em tibia de coelho recém obtidas após abate dos animais. As propriedades mecânicas foram analisadas usando penetrador dinâmico de microdureza Vickers (CSM Micro-Hardness Tester; CSM Instruments, Peseux, Switzerland) com carga de 200 (mN) e tempo de penetração de 15s. Foram feitas 7 indentações no osso cortical na base da rosca (Br) e na ponta da rosca (Pr) na direção perpendicular ao implante, com distância entre elas de 0,08 mm no sentido interface-osso medular entre as rosca do implante. Os dados foram analisados por meio de teste t-Student ($P < 0,05$). O valores médios e desvio padrão de E foram: Br. $16,6 \pm 1,7\text{A}$; Pr. $17,0 \pm 2,5\text{A}$ e VHN: Br. $125,6 \pm 40,8\text{A}$; Pr. $120,1 \pm 43,7\text{A}$.

O método de indentação dinâmica mostrou ser altamente útil na caracterização individualizada do tecido ósseo periimplantar. Não houve diferença significativa entre as propriedades mecânicas avaliadas no osso na base e na ponta da rosca do implante, demonstrando que a caracterização desta estrutura de forma homogênea em análises computacionais é pertinente.

Ple119 Estudo retrospectivo clínico-tomográfico entre o torque de inserção de implantes osteointegráveis e a qualidade óssea

Rocha IRG*, Torres MF, Rego MRM, Santiago LC
Prótese e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: ivorgrocha@hotmail.com

A tomografia computadorizada é uma importante ferramenta para avaliação e seleção dos implantes osteointegráveis. A densidade óssea pode ser mensurada a partir da escala Hounsfield; permitindo assim aferir a qualidade óssea. Neste estudo, foram coletados dados clínico-cirúrgicos, bem como, análises das tomografias pré-operatórias de 30 prontuários odontológicos de pacientes da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que foram submetidos à cirurgia de instalação de implantes. Foi utilizado o software Ez3D Viewer - Vatech, o qual é uma ferramenta de planejamento pré-cirúrgico, desenhado para oferecer auxílio cirúrgico-protético e aumentar a margem de segurança do ato operatório, foram realizadas avaliações das áreas edêntulas, para mensurar a qualidade óssea local, previamente a instalação. Em seguida, foram avaliados os dados registrados nos prontuários destes mesmos pacientes, referentes ao torque de inserção encontrado durante a cirurgia de instalação dos implantes. Desta forma, a proposta deste estudo retrospectivo foi investigar a correlação entre a qualidade óssea encontrada nas tomografias computadorizadas, e o torque de inserção de implantes instalados testados com o coeficiente de correlação de Pearson.

Considerando as limitações deste estudo, pode-se concluir que há correlação entre a qualidade óssea e o torque de inserção de implantes osteointegráveis.

Ple120 Avaliação "in vivo" da atividade farmacológica do complexo B incorporado em cristal líquido no processo de cicatrização de tecido mole

Poquechoque KBR*, Rivera CP, Sales THF, Cazelat TS, Parra NB, Faloni APS, Formariz TP, Faeda RS
Periodontia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA.
E-mail: karenpoquechoque@gmail.com

As vitaminas do complexo B participam do processo de cicatrização acelerando a formação e maturação da rede colágena. Sua associação ao cristal líquido pode modificar a velocidade de liberação do fármaco oferecendo benefícios como o aumento da solubilidade e absorção e controle da biodisponibilidade de fármacos. O objetivo deste trabalho foi avaliar "in vivo" a atividade farmacológica do complexo B incorporado em cristal líquido no processo de cicatrização de tecidos. Foram utilizados 100 ratos Wistar nos quais foram induzidas lesões de 8 mm diâmetro na região de dorso Posteriormente, os ratos foram divididos em 5 grupos. Grupo SS- tratado com soro fisiológico a 0,9%; L - tratado com laser; CB - tratados com complexo-B; CL - tratados com cristal líquido e o CLCB - tratados com cristal líquido incorporado por complexo B. Os animais foram eutanaziados após 3, 7, 10 e 14 dias e os diâmetros das lesões comparados. Os resultados mostraram que na região de dorso, o grupo CB foi superior aos demais após 3 dias ($p < 0,0001$) e que CLCB foi superior aos grupos SS e CL, após 7 dias CB e L não apresentaram diferença entre si e permaneceram superiores aos demais. Aos 10 dias CB foi superior apenas aos grupos controles e aos 14 dias, as feridas estavam completamente fechadas exceto as do grupo CL.

Os resultados indicaram que, as vitaminas do complexo B pareceram participar dos eventos iniciais do processo de cicatrização acelerando o início do fechamento da ferida.

Ple121 Avaliação da associação entre alcoolismo periodontite em indígenas de etnia Kiriri-Bahia

Macedo LS*, Cury PR
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: luiza.sartori@gmail.com

Estudos têm sugerido que o consumo de álcool pode causar efeitos prejudiciais na cavidade oral. O objetivo deste estudo é avaliar se existe associação entre consumo de álcool e destruição periodontal nos indígenas Kiriri. A amostra foi constituída por 225 indivíduos adultos (≥ 19 anos), aldeados no Norte da Bahia. A avaliação periodontal foi realizada através da análise de todos os dentes, seis sítios por dente. Periodontite moderada foi definida em indivíduos com ≥ 2 sítios proximais com CAL ≥ 4 mm, não no mesmo dente ou ≥ 2 sítios proximais com PD ≥ 5 mm, não no mesmo dente; e periodontite severa como ≥ 2 sítios proximais com CAL ≥ 6 mm, não no mesmo dente e ≥ 1 sítio proximal com PD ≥ 5 mm. O uso de álcool foi avaliado através da aplicação de questionários.

Não foi verificada relação estatisticamente significante entre uso de álcool e periodontite severa/moderada ($p=0,35$), bem como as variáveis idade ($p=0,48$), renda ($p=0,59$), nível de escolaridade ($p=0,89$), índice de placa ($p=0,98$) e diabetes ($p=0,30$). (Apoio: Fapesb - 6338/2012)

Ple122 Efeitos biológicos do condicionamento radicular mecânico e químico em dentes afetados periodontalmente - análise in vitro

Ferreira JA*, Naves MM, Soares PBF, Moura CCG, Silva AC, Menezes HHM, Magalhães D
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: jessica.afonsof@gmail.com

A reinserção do tecido conjuntivo nas superfícies radiculares é fundamental na terapia periodontal. O objetivo deste estudo foi avaliar efeitos na superfície radicular após a aplicação de agentes químicos, e consequente fixação de fibrina e fibroblastos. Raízes de dentes humanos foram obtidas e RAD, raspagem e alisamento com curetas Gracey; AC, RAR + ácido cítrico 30% por 5 minutos; EDTA, RAR + gel de EDTA 24% por 1 minuto; TC, RAR + solução obtida por dissolução de cápsula de 500 mg de tetraciclina em 2 ml de solução salina por 3 minutos; TG, RAR + 50 mg / mL de tetraciclina gel por 1 minuto. As amostras foram então analisadas por microscopia eletrônica de varredura para avaliar: 1- nível de desmineralização e de resíduos do produto ($n=9$); 2- adesão das componentes do sangue após 20 minutos ($n=9$); 3- inserção de fibroblasto após 24 horas ($n=9$). AC, EDTA e TG removeram completamente, "smear layer" e "smear plug" na superfície radicular, resultando em adequada desmineralização. TC produziu resíduos de tetraciclina com áreas severas de desmineralização na dentina. TG e EDTA resultaram em maior inserção de fibroblastos que os demais grupos. Maior adesão do coágulo sanguíneo foi observada em raízes tratadas com TG, enquanto que, menor adesão foi observada em raízes tratadas com TC.

Conclui-se que a desmineralização da superfície pelo EDTA e pela TG resultaram em melhor desempenho nos parâmetros analisados e que a TC parece não ser adequada para este propósito.

Ple123 Influência de fatores relacionados ao paciente no resultado estético de procedimentos plásticos periodontais

Fonseca MVA*, Queiroz LA, Dias SBF, Jardimi MAN, Nociti-Junior FH, Casati MZ, Sallum EA, Santamaría MP
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: marcus.fonseca@foscj.unesp.br

O estudo tem o objetivo de avaliar a influência de fatores relacionados ao paciente no resultado estético final de quatro diferentes tipos de procedimentos plásticos no tratamento de recessão gengival associada à lesão cervical não-cariosa. Para tal, setenta e oito defeitos foram tratados com uma das seguintes abordagens: retalho posicionado coronariamente (CAF), CAF associado à restauração de ionômero de vidro (CAF+R), enxerto de tecido conjuntivo (CTG); CTG associado à restauração de ionômero de vidro (CTG+R). Fotos iniciais e finais dos casos foram apresentadas a dois examinadores previamente calibrados, que julgaram o resultado estético de cada caso pela escala RES modificada. Foi observado que na análise intra-grupo, não houve diferença estatisticamente significativa entre os tempos de avaliação, 6 meses, 1 e 2 anos pós-operatório, diferentemente quando os grupos foram comparados entre si. Quanto à presença de restauração, CAF e CAF+R não apresentaram diferença, sendo a técnica de CTG estatisticamente superior em relação à CTG+R em todos os tempos. Em relação à técnica cirúrgica (CAF vs CTG e CAF+R vs CTG+R) a diferença entre os grupos não foi significativa. Pela Avaliação Cosmética Qualitativa, três abordagens demonstraram que, após dois anos de tratamento, mais de 60% dos casos apresentavam estética excelente ou muito boa, e apenas uma abordagem não apresentou resultados satisfatórios.

Constatou-se que a quantidade de biofilme, índice de placa, e a inflamação do tecido gengival, índice gengival, no período inicial podem influenciar negativamente os resultados estéticos finais. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2011/07523-3)

Ple124 Efeito da associação entre ácido cítrico e EDTA no condicionamento da superfície radicular

Dutra AL*, Nascimento GG, Leite AA, Leite ERM, Conceição LD, Sampaio JEC, Leite FRM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: andrelindemann@hotmail.com

Em cirurgias periodontais, a estabilização do coágulo pelas fibras colágenas da superfície radicular pode influenciar o resultado pós-cirúrgico. O objetivo do estudo foi comparar a estabilização do coágulo em superfícies radiculares condicionadas com ácido cítrico e EDTA. Amostras de raízes (n = 100) foram separadas em cinco grupos: G1 - grupo controle (soro fisiológico); GII (gel de EDTA 24%); GIII (ácido cítrico 25%); GIV (EDTA + ácido cítrico); GV (ácido cítrico + EDTA). Amostras (n=50) foram avaliadas utilizando o índice de modificação da superfície radicular (RSMI) para exposição de fibra colágena. E outras (n=50) receberam uma gota de sangue após o condicionamento. A formação de coágulo foi avaliada usando BEAI (Índice de adesão de elementos sanguíneos). As amostras foram avaliadas por microscopia eletrônica de varredura por um examinador cego. Para análise estatística foram utilizados os testes ANOVA e Tukey (P <0,05). Raízes condicionadas com ácido cítrico sozinho (GIII) e antes da aplicação EDTA (GV) tiveram os melhores resultados para remoção de smear layer e estabilização do coágulo em relação ao controle. O EDTA inibiu a estabilização do coágulo na superfície radicular e deve ter uma atividade residual, uma vez que diminuiu a adesão de coágulo nessa superfície, mesmo após condicionamento com ácido cítrico.

Assim, o EDTA pode ser usado para neutralizar os efeitos do ácido cítrico em tecidos periodontais sem afetar a estabilização do coágulo. Além disso, o uso de ácido cítrico pode favorecer a estabilização do coágulo sobre a superfície radicular podendo ter efeito benéfico sobre o resultado cirúrgico.

Ple126 O resveratrol pode melhorar a retenção de biomecânica de implantes de titânio após a administração contínua: um estudo em ratos

Pires PR*, Ghiraldini B, Pimentel SP, Casarin RCV, Cirano FR, Casati MZ, Ribeiro FV
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: paularodpires@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivo investigar o efeito do resveratrol, um produto natural presente em inúmeras plantas, na retenção biomecânica de implantes de titânio em ratos após administração contínua. Vinte ratos Wistar machos adultos foram incluídos neste estudo e um implante de titânio em forma de parafuso foi inserido na tibia. Os animais foram distribuídos aleatoriamente a um dos seguintes grupos, para a administração oral diária de uma solução de placebo (Grupo Controle) ou 10 mg/kg de resveratrol (Grupo Resveratrol), durante 30 dias. Após o tratamento, os animais foram sacrificados e os implantes foram removidos através da aplicação de uma força de contra-torque. A força máxima requerida para a ruptura da interface osso-implante foi registrada utilizando um torquímetro. Os dados foram avaliados através do teste de Mann-Whitney. Comparações entre os grupos demonstraram que com o uso crônico de resveratrol aumentou significativamente os valores médios de contra-torque para a remoção do implante 5.67 ± 2.15 N/cm, quando comparado ao grupo controle (4.11 ± 0.88 N/cm) ($p < 0,05$).

Em conclusão, o presente estudo mostrou que a utilização de resveratrol, pode influenciar positivamente na retenção de biomecânica de implantes de titânio inseridos em ratos após a administração contínua. (Apoio: CNPq - 119792/2012-5)

Ple127 Efeito do resveratrol no reparo ósseo e na expressão gênica de marcadores osteogênicos

Algayer C*, Atmanspacher MA, Casati MZ, Cirano FR, Casarin RCV, Pimentel SP, Duarte PM, Ribeiro FV
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: ca.atm@hotmail.com

Resveratrol é um produto natural encontrado em diversas plantas. Entre as suas propriedades biológicas, o resveratrol pode estimular o metabolismo ósseo, embora os mecanismos pelos quais isso ocorra precisem ser esclarecidos. Este estudo investigou o efeito de administração contínua do resveratrol na reparação óssea e na expressão gênica de marcadores osteogênicos. Para tal, dois defeitos de calvária de tamanho crítico foram confeccionados em 40 ratos Wistar, os quais foram divididos em dois grupos: grupo controle com administração diária de solução de placebo e grupo resveratrol (RESV) com administração diária de 10 mg/Kg de resveratrol. A terapia foi administrada sistematicamente por 30 dias, iniciando no dia da confecção do defeito. Após o sacrifício, um dos defeitos foi processado para análise histométrica para determinar o defeito remanescente, e o outro defeito foi coletado para quantificação relativa por meio de reação em cadeia de polimerase (qPCR) da expressão dos seguintes genes: OPG, RANKL, BMP-2, BMP-7 e BSP. Comparações inter-grupo de resultados histométricos revelaram maior defeito remanescente no grupo controle em relação ao grupo RESV ($p < 0,05$), indicando uma maior cicatrização óssea no grupo submetido ao uso crônico do resveratrol. A análise de expressão gênica demonstrou uma maior expressão de genes BMP-2, BMP-7 e OPN no grupo RESV do que no grupo controle ($p < 0,05$), enquanto que não foram observadas diferenças nos níveis de BSP, RANKL e OPG ($p > 0,05$).

A administração contínua de resveratrol pode otimizar o processo de reparação óssea, modulando a expressão gênica de marcadores osteogênicos. (Apoio: CNPq - 118607/2012-0)

Ple128 Efeitos do PRP e fibrina rica em plaquetas (FRP) no reparo ósseo. Estudo imunoistoquímico em ratos

Belem ELG*, Nagata MJH, Pala NM, Santinoni CS, Campos N, Messori MR, Bonfim SRM, Evolino E
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: eduarda.belem@hotmail.com

Este estudo avaliou a influência do plasma rico em plaquetas (PRP) e da fibrina rica em plaquetas (FRP) no reparo ósseo de defeitos de tamanho crítico (DTC) criados cirurgicamente em calvária de ratos. 90 ratos foram divididos em 3 grupos: C (controle), PRP e FRP. Um DTC de 5 mm de diâmetro foi criado na calvária de cada animal. No Grupo C, o defeito foi preenchido com coágulo sanguíneo. Nos grupos PRP e FRP, os defeitos foram preenchidos com PRP e FRP, respectivamente. Os animais foram submetidos à eutanásia aos 7, 15 ou 30 dias pós-operatórios. Reações imunoistoquímicas foram realizadas para antígeno nuclear de proliferação celular (PCNA) e fator de transcrição relacionado à Runt (Runx2). Células PCNA+ e Runx2+ foram quantificadas. Os dados foram analisados estatisticamente (ANOVA, Tukey, $p < 0,05$). Aos 7 e 15 dias, os grupos PRP e FRP apresentaram número de células PCNA+ significativamente maior que o Grupo C; aos 15 dias, o Grupo FRP apresentou número significativamente maior de células PCNA+ que o Grupo PRP; aos 30 dias, o Grupo FRP apresentou número significativamente maior de células PCNA+ que o Grupo C. Aos 7 dias, o Grupo PRP apresentou número de células Runx2+ significativamente maior que os grupos C e FRP. Aos 15 dias, o Grupo FRP apresentou número significativamente maior de células Runx2+ que o Grupo C. Aos 30 dias, não houve diferença no número de células Runx2+ entre os grupos.

Conclui-se que o PRP promoveu rápida diferenciação de células osteoprogenitoras quando comparado ao controle e FRP; a FRP promoveu efeito positivo prolongado na proliferação celular. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2010/19866-0; 2010/15095-9)

Ple129 Acidentes durante o atendimento clínico ocorridos em graduandos da área de saúde na Região metropolitana de Cuiabá-MT

Coelho MM*, Semenoff TAV, Borges AH, Pedro FLM, Porto AN, Oliveira MSSF, Oliveira SD, Semenoff-Segundo A
Radiologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: mc-meira@hotmail.com

O objetivo foi realizar um levantamento da frequência de acidentes envolvendo graduandos da área de saúde. O estudo foi retrospectivo a partir de um levantamento em prontuários que envolviam acidentes durante as aulas práticas e atendimentos clínicos. Os cursos envolvidos foram enfermagem, farmácia, medicina e odontologia, atendidos no setor SESMT (Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho). O período pesquisado foi entre janeiro de 2003 a agosto de 2011. O teste estatístico utilizado foi o Qui quadrado - $p < 0,05$. No total existiram 43 acidentes com material biológico e perfurocortantes; destes acidentados, 35 (81,4%) eram do sexo feminino e 8 (18,6%) masculino ($p < 0,05$). Os acidentes ocorreram na maioria no período vespertino ($p < 0,05$); a localização das lesões foram em sua maioria nos membros superiores 95% ($p < 0,05$). Em relação às áreas do conhecimento o curso de Odontologia teve ocorrência de 86% dos casos; enfermagem 6,9%; medicina 4,6%; farmácia 3,6%. O curso de odontologia tiveram diferenças estatísticas comparado com as demais áreas do conhecimento ($p < 0,05$); dos materiais que envolveram acidentes ocorridos no curso de odontologia, 58,1% foram com agulhas; 23,2% com sangue e com instrumentos cirúrgicos cada; sangue, cureta e sonda exploradora tiveram 4,6% cada um; e lima endodôntica 2,3%. Agulha, sangue e instrumentos cirúrgicos tiveram diferenças estatísticas ($p < 0,05$).

Conclui-se que alunos do sexo feminino, acidentes no período vespertino e alunos do curso de odontologia foram os maiores envolvidos em acidentes.

Ple130 Edentulismo e fatores socioeconômicos em pacientes brasileiros

Dutra DM*, Cardoso AMR, Padilha WVN
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: dasdutra@hotmail.com

O objetivo foi analisar a associação entre a prevalência de edentulismo em idosos brasileiros de 65-74 anos com o acesso ao serviço odontológico, renda familiar e escolaridade. O presente estudo compreendeu uma pesquisa documental com procedimento comparativo-estatístico. A técnica utilizada foi a documentação indireta, por meio de informações de 7.619 participantes do levantamento epidemiológico nacional de saúde bucal - SB Brasil 2010, obtido no site www.saude.gov.br/bucal. Realizou-se análise descritiva e inferencial com o teste Qui-quadrado ($\alpha = 0,05$) no software SPSS 18. Os resultados mostraram que os pacientes usuários de prótese superior 76,9% ($n = 4.401$) relataram utilizar principalmente o serviço privado, enquanto 64,9% ($n = 3.574$) apresentaram renda inferior a R\$ 1.500,00, com diferença estatisticamente significativa ($p < 0,005$). Por outro lado, 78,0% ($n = 4.359$) informaram ter de 0-9 anos de estudo, sem diferença estatisticamente significativa ($p > 0,005$). Com relação ao uso de prótese inferior, 81,3% ($n = 3.097$) dos pacientes relataram utilizar principalmente o serviço particular, enquanto 63,0% ($n = 2.307$) apresentaram renda inferior a R\$ 1.500,00 e 76,5% ($n = 2.848$) informaram ter de 0-9 anos de estudo, com diferença estatisticamente significativa ($p < 0,005$).

Os pacientes edêntulos brasileiros são atendidos preferencialmente no serviço privado e apresentam baixa renda e escolaridade.

Ple131 Avaliação do tratamento odontológico sobre a autopercepção da saúde bucal das pessoas tratadas em instituição de ensino superior

Dutra TTB*, Mendes RF, Sousa LLA, Prado-Junior RR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: thais.ufpi@bol.com.br

Atitude individual no que tange a saúde bucal e ao processo terapêutico está condicionada a autopercepção e a importância neles depositada. Este é um estudo transversal da autopercepção de saúde bucal de pacientes de uma universidade pública. Para caracterizar sua condição de saúde bucal, foram usados os índices CPO-D, CPI; e a análise da autopercepção e impacto do tratamento odontológico sobre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal, utilizando o questionário OHIP-14. A amostra consistiu de 91 pacientes (grupo 1 - 71 em início e grupo 2-20 em fase de conclusão de tratamento). ANOVA foi usada para comparar médias e o teste qui quadrado para verificar a associação entre variáveis qualitativas ($p < 0,05$). A idade média da amostra foi de 43,6 anos (dp+/-1,6) com predomínio do sexo feminino (57,6%) e a mais frequente renda média da população (50%) foi entre 1 e 4 salários mínimos. Tem-se um valor médio de 7,17 (dp+/-1,3) para o índice OHIP-14 da população estudada, podendo ser classificado como alto o impacto da saúde bucal na qualidade de vida dos entrevistados. O índice OHIP-14 para homens e mulheres foi respectivamente, 8,16 e 5,83 ($p = 0,325$). O impacto na qualidade de vida foi maior no G1 (OHIP-14=8,1 dp+/-5,53 $p = 0,024$) quando comparado ao G2 (OHIP-14=3,8 dp+/-3,5 $p = 0,024$).

O grupo de pacientes em tratamento (G2) possui uma percepção melhor da própria saúde bucal do que o grupo que está em início (G1), isto sugere que o tratamento odontológico proporcionado pela instituição de ensino superior tem impacto positivo sobre a qualidade de vida relacionada à saúde oral destes indivíduos. (Apoio: CNPq)

Ple132 Participação da Graduação em Odontologia na Construção do Relacionamento com o Profissional/Paciente

Rangel TP*, Ferreira-Nóbilo NP, Sousa MLR
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: tpangel@outlook.com

As mudanças curriculares que vêm ocorrendo desde a homologação das LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) e DCNO (Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Odontologia) apontam a necessidade do desenvolvimento de habilidades de comunicação e humanização dos profissionais em formação. Para despertar essas competências interpessoais, as vivências durante a graduação são essenciais. Assim, o objetivo deste estudo foi identificar disciplinas da graduação da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) nas quais há possibilidade de desenvolvimento da relação profissional-paciente. Foi realizada análise documental do ementário da FOP/UNICAMP no ano de 2012 e identificados conteúdos de cada disciplina que possibilitem o desenvolvimento do relacionamento profissional-paciente. De um total de 26 disciplinas, 17 (65,4%) contemplam a temática, sendo distribuídas ao longo de todo o curso (do 1º ao 8º período).

Conclui-se que as disciplinas da graduação da FOP/UNICAMP possibilitam o aprendizado da construção do relacionamento com paciente, embora algumas disciplinas clínicas não contemplem tal temática. (Apoio: CNPq)

Ple133 Promoção da Saúde e Saúde Bucal: inserção em escolas públicas e privadas de ensino fundamental de Ponta Grossa - PR

Sassine KY*, Bauer J, Schenberger CS, Warkentin PF, Rocha JS, Fadel CB, Ditterich RG, Pinto MHB
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: katiayoussef@hotmail.com

A escola é considerada um local adequado para o desenvolvimento de programas em saúde e higiene bucal, favorecendo ações promotoras de saúde ao ampliar as possibilidades de reforçar e repetir estilos de vida saudáveis. O objetivo deste estudo transversal foi avaliar a inserção de ações de Promoção da Saúde direta ou indiretamente relacionadas à saúde bucal nas escolas de ensino fundamental de Ponta Grossa. O público alvo deste estudo foi constituído pela totalidade de diretores das escolas públicas (n = 81) e privadas (n = 19) do município, que responderam a um questionário autoaplicável previamente testado. As ações foram categorizadas em não existentes, incipientes ou totalmente implementadas. Os dados foram analisados por frequências absolutas e relativas, sendo que as diferenças entre os dois tipos de escola foram verificadas pelos testes qui-quadrado e Exato de Fisher. Responderam ao questionário 70 diretores das escolas públicas (86%) e 14 das escolas privadas (74%). Observou-se que todas as escolas abordam o tema da saúde bucal em aulas ou palestras e incentivam alimentação saudável. Enquanto as escolas privadas mostraram mais ações de prevenção ao trauma dentário (p = 0,009), as públicas apresentaram maior ênfase em combate às drogas (p = 0,002) e fumo (p = 0,071). Higiene bucal (p = 0,006) e bochechos fluoretados (p = 0,001) foram mais frequentes nas escolas públicas.

Os resultados sugerem que as ações centradas na educação em saúde são valorizadas por todos os tipos de escola, porém as políticas de saúde bucal do município têm maior alcance nas escolas públicas.

Ple134 A visão das gestantes quanto aos cuidados com a saúde bucal do bebê e às condutas odontológicas no período gestacional

Cesar GLV*, Cruz AF, Lima DC, Fernandes LA, Pereira AA
Saúde Coletiva - ESCOLA DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA DE ALFENAS.
E-mail: glv.cesar@gmail.com

A maternidade continua sendo um dos principais acontecimentos da vida para a maioria das mulheres. O objetivo desse trabalho foi avaliar a visão das gestantes quanto aos conceitos de cuidados com a saúde bucal e às condutas odontológicas no período gestacional. Os dados foram coletados por meio de uma entrevista utilizando um questionário semi-estruturado nos Serviços de Saúde de Alfenas/MG. Participaram desse estudo 179 gestantes com faixa etária de 15 a 41 anos sendo a maioria casada (46,9%) e tinham o ensino médio completo (35,8%). Os resultados descritos mostraram que 48% das entrevistadas, frente a problemas odontológicos procuraram por consultórios particulares. Quanto aos conceitos de saúde bucal 39,7% acreditavam que ficavam mais suscetíveis a perder os dentes no período gravídico. A maioria das gestantes crê que os métodos preventivos mais eficazes são a escovação e visitas ao cirurgião dentista, sendo respectivamente 51,1% e 33,1%. Dos itens relacionados ao atendimento odontológico as gestantes acreditam que o uso do raio X (50,3%), anestesia local (43%) e prescrição medicamentosa (40,2%) possam comprometer a saúde de seus bebês. Além disso, 26% receberam orientação sobre os cuidados com a saúde bucal do bebê sendo os mais citados por essa ação os cirurgiões dentistas (30,2%).

A partir desses resultados considera-se que as gestantes ainda apresentam estigmas quanto ao atendimento odontológico e desconhecem informações relevantes sobre a saúde bucal de seus bebês. Faz-se necessário estimular a adoção de condutas que revertirão numa saúde de qualidade.

Ple135 Avaliação das condições de saúde bucal de indivíduos drogaditos em recuperação

Bello GF*, Silva GP, Silveira LH, Fernandes LA, Lima DC, Pereira AA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
E-mail: gabriel_ferreira_bello@yahoo.com.br

Devido ao aumento significativo de dependentes químicos, surge a necessidade dos cirurgiões-dentistas aprofundarem seus conhecimentos quanto ao atendimento dessa clientela. Este estudo avaliou as condições de saúde bucal de drogaditos em recuperação em Alfenas/MG e a auto percepção destes com relação aos problemas de saúde bucal. Foram realizadas entrevistas através de um questionário semi-estruturado e um levantamento epidemiológico avaliando cárie e doença periodontal. As informações foram tabuladas nos programas Epi Info 3.2.2 e Epi BUCO 2000. Participaram da entrevista 39 indivíduos do sexo masculino dos quais 27 aceitaram realizar o exame clínico. Apenas 38,50% declararam estar satisfeitos com a saúde bucal e 94,90% consideraram a necessidade de tratamento odontológico. Foi relatado que 84,60% realizavam a escovação dentária diariamente e somente 33,30% não utilizavam o fio dental. Observou-se sangramento gengival em 66,70% dos examinados, cálculo dentário em 77,78% e bolsa periodontal em 40,75%. O problema mais citado que motivou a ida ao dentista foi a necessidade de exodontia (20,5%), seguido pela sintomatologia dolorosa (12,8%). As substâncias tóxicas mais utilizadas foram o crack (43,60%), álcool (23,10%) e cocaína (12,80%). Obteve-se um CPD de 12,11% e dentre os 743 dentes examinados, encontraram-se hígidos 436, cariados 71, obturados 143, obturados e cariados 19 e perdidos 71.

Verificou-se a relação negativa direta das substâncias toxicodependentes com os prejuízos ocasionados na cavidade bucal, por ação direta e pelo descuido com os hábitos de higiene bucal durante o uso de drogas. (Apoio: FAPEMIG - PRPPG 006/2011)

Ple136 Traumatismos faciais em mulheres por mecanismos violentos não violentos: análise comparativa por faixa etária

Porto BBV*, Barbosa KGN, Nóbrega LM, D'Ávila S, Cavalcante JR, Costa MCF, Cavalcante GMS, Lima MMSM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: brunab_6@hotmail.com

O trauma facial pode ser considerado uma das agressões mais expressivas devido às consequências emocionais, à possibilidade de deformidade e também ao impacto econômico que os mesmos causam em um sistema de saúde. O estudo verificou a ocorrência de traumas faciais em mulheres atendidas em um hospital de emergência de um município do Nordeste do Brasil, no período de dois anos. Esse estudo transversal avaliou 247 prontuários de pacientes do gênero feminino, nas faixas etárias de crianças e adolescentes (0 a 19 anos), adultos (20 a 59 anos) e idosos (acima de 60 anos), atendidas no serviço de traumatologia e cirurgia buco-maxilo-facial. Os dados foram coletados por meio de um formulário contendo: dados sócio-demográficos, o agente etiológico o tipo e a localização do trauma. Verificou-se uma maior prevalência de mulheres adultas (48,6%). No geral, a etiologia mais frequente foi a queda da própria altura (38,5%), prevenindo lesões em tecido mole (67,6%). A região anatômica mais atingida foi a região da mandíbula, maxila e arco zigomático (43,7%). Quando associadas à etiologia da lesão com a faixa etária, constatou-se uma diferença estatisticamente significativa, apontado a relação entre crianças e idosos com a queda da própria altura e adultas com eventos violentos.

As mulheres adultas foram as mais afetadas, havendo predomínio das lesões em tecido mole e em regiões que correspondem à mandíbula, maxila, zigomático e ossos nasais. A queda da própria altura foi a etiologia mais prevalente e associada às crianças e idosas. (Apoio: CNPq - 14/2010)

Ple137 Avaliação da saúde bucal e seu impacto a qualidade de vida de adolescentes de Belém/PA

Barros WRC*, Aguiar NL, Silva-Júnior IF, Borborema IVN, Sinimbu CMB, Fontes RBC, Nascimento LS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: rafaelbarros_91@hotmail.com

Durante a infância e a adolescência indicadores de saúde podem passar despercebidos por profissionais e gestores. De modo que é pertinente a procura de indicadores que mensurem a qualidade de vida relacionada à saúde bucal. O objetivo desta pesquisa foi verificar a relação entre o índice de dentes cariados, perdidos e restaurados (CPO-D) com o Índice de Impactos Odontológicos no Desempenho das Atividades Diárias da Criança (Child-OIDP). Trata-se de um estudo transversal com amostra de 261 escolares de ambos os sexos, onde a idade média foi 13,5 anos. Os exames foram realizados sob luz natural e os questionários respondidos sem interferências. Um total de 88,12% informou pelo menos um impacto de problemas bucais nos últimos três meses, evidenciando alta frequência de impactos a qualidade de vida associadas à saúde bucal. O problema bucal mais percebido pela população estudada na primeira etapa do índice Child-OIDP foram: dentes sensíveis (77,01%), seguido por sangramento na gengiva (49,59%) e cor dos dentes (49,59%). Na segunda etapa as atividades diárias com impactos mais frequentes foram: "comer" (70,88%), seguido por "limpar a boca" (49,80%) e "manter seu estado emocional" (41,76%). Foi encontrada associação estatisticamente significativa entre a presença do impacto e o índice de cárie (CPO-D).

Conclui-se que o índice de qualidade de vida possui grande aplicabilidade para avaliar as necessidades de tratamento de saúde bucal e que este índice mostrou-se fortemente associado à presença de cárie ou suas consequências e as variáveis de auto percepção em saúde bucal.

Ple138 Fluorese Dentária em crianças brasileiras: Uma análise de dados do levantamento epidemiológico SB Brasil 2010

Martins ML*, Cardoso AMR, Padilha WVN
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: mariana_leonel93@hotmail.com

Analisou-se a associação entre a fluorese dentária e as características demográficas, socioeconômicas e de acesso ao serviço odontológico de crianças brasileiras, a partir dos dados obtidos no levantamento SB Brasil 2010. Realizou-se uma pesquisa documental com procedimento comparativo-estatístico e técnica da documentação indireta, por meio dos dados coletados em 7328 crianças brasileiras de 12 anos de idade, participantes do levantamento epidemiológico nacional de saúde bucal - SB Brasil 2010. Efetuou-se análise descritiva e inferencial dos dados com teste Qui-quadrado ($\alpha=0,05$) no software SPSS 18. A prevalência da fluorese dentária foi de 15,5% nas crianças brasileiras, com maior proporção na região Sudeste (40,2%) e menor na Norte (9,9%), com diferença significativa estatisticamente ($p<0,001$). A presença de fluorese não apresentou diferença em relação ao sexo, com maior frequência no feminino (51,2%). Observou-se que 84,5% das crianças com fluorese consultaram o dentista ($p<0,05$) e 76,9% apresentaram renda inferior a R\$ 1.500,00 ($p<0,001$) e 83,4% das crianças com fluorese não sentem vergonha ao sorrir ($p<0,001$). Nos relatos, 55,4% das crianças com fluorese utilizavam o setor particular, sem diferença significativa ($p>0,05$).

Concluiu-se que a fluorese está distribuída de forma desigual no Brasil e as crianças com o agravamento têm baixa renda, consultaram o dentista e não sentem vergonha ao sorrir. Não houve associação da fluorese com o sexo e o setor de serviço utilizado.

Ple139 Desejo por clareamento dental - estudo transversal com adolescentes gaúchos

Conceição DA*, Martins APP, Boeira GF, Demarco FF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: diogo.conc@gmail.com

A estética dentária tem se apresentado como um fator preponderante na vida do adolescente. Dentes brancos e bem alinhados tornaram-se um padrão cultural na sociedade moderna e o clareamento dental e a ortodontia são os tratamentos mais requisitados entre os jovens, e podem influenciar na percepção, no estado de saúde e na atratividade facial. Ao avaliar os fatores que influenciam na satisfação com a aparência dental em uma população de adolescentes, com idade entre 14 e 19 anos, de uma escola privada do município de Pelotas, RS, Brasil, observou-se o desejo e o acesso às técnicas de clareamento dental. A coleta dos dados foi realizada através de 525 questionários, que foram duplamente digitados no software EpiData. A análise descritiva dos resultados aponta que cerca de 30% da amostra esta insatisfeita com a cor dos dentes. Além disso, 54% deseja se submeter ao tratamento clareador, enquanto 16% já realizaram algum tipo de procedimento.

Os dados obtidos demonstraram que o desejo de realizar o clareamento dental é maior que a insatisfação com a cor dos dentes, isso pode ser explicado pela alta exigência estética da população estudada e do cuidado com a imagem que esta faixa etária apresenta, principalmente considerando-se o extrato socioeconômico dos indivíduos entrevistados.

Ple140 Educação e saúde bucal com ênfase nas manifestações orais da anemia falciforme em comunidade quilombola brasileira

Simões NCS*, Oliveira CCC, Meneses RCT
Odontologia - UNIVERSIDADE TIRADENTES.
E-mail: natalyasimoes@hotmail.com

A população negra em geral, possui grande incidência de cáries e doenças periodontais com perda dentária. A anemia falciforme (AF) tem maior prevalência na raça negra, assim indivíduos quilombolas podem apresentar taxa maior de hemoglobina anormal do tipo S (HbS). A pesquisa objetivou avaliar o conhecimento dos indivíduos da comunidade quilombola de Patioba-SE sobre AF e suas manifestações orais antes e após programa de educação e saúde. Fizeram parte do estudo, todos os membros da comunidade quilombola com idade de 0 (zero) a 50 (cinquenta) anos, totalizando 267 participantes. Foi aplicado questionário estruturado com perguntas objetivas sobre AF, cárie, higiene e alimentação. Ocorreram intervenções de educação e saúde com entrega de material informativo sobre AF e saúde bucal. Ao final da intervenção o mesmo instrumento de avaliação foi aplicado para verificar se as medidas educativas executadas haviam sido absorvidas pela população. Os resultados demonstraram que 56,9% da população afirma observar a cavidade oral, 56,2% controla a alimentação, 59,7% não utiliza o fio dental, 27% confirma que não cuida da saúde, 64% sabem o que é cárie e 70,4% não sabem o que é autocuidado.

O perfil de conhecimento sobre saúde bucal e AF da comunidade apresenta-se inadequado e parece refletir na prática do autocuidado.

Ple141 Satisfação e acesso de pessoas vivendo com HIV/aids aos serviços odontológicos

Souza BF*, Ferreira RC, Coelho M Q, Martins AMEBL, Santa-Rosa TTA, Cordeiro JM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: brunafelix1990@hotmail.com

O portador de infecção HIV/aids deve ter acesso a todos os recursos necessários para um adequado conhecimento e prática sobre higiene bucal. Este trabalho objetivou avaliar a satisfação e o acesso aos serviços odontológicos entre pessoas vivendo com HIV/aids. Foi realizado um censo entre soropositivos em tratamento nos serviços de referência das DST/AIDS de Montes Claros, Minas Gerais. O acesso foi avaliado por um questionário adaptado do *Questionário de Responsividade ao Sistema de Assistência Odontológica*. Os que obtiveram assistência responderam ao *Questionário de Responsividade ao Sistema de Assistência Odontológica*. Participaram da pesquisa 422 pacientes, sendo que a maioria (97,9%) necessitou de assistência odontológica; 69% não obtiveram tal assistência. Dos que necessitaram e não obtiveram assistência odontológica, a queixa principal foi dor de dente (22,5%) seguida por necessidade de fazer restaurações (15,5%). Dentre os motivos para falta de acesso o custo desses serviços, e o tratamento negado foram os mais prevalentes. A principal necessidade relatada pelos que usaram o serviço odontológico foi revisão/prevenção/rotina/limpeza (32,5%). A avaliação dos serviços odontológicos teve respostas positivas. A maior frequência de respostas negativas se referia à garantia de privacidade e escolha do prestador de assistência odontológica.

Conclui-se que os portadores de HIV/aids enfrentam barreiras em relação ao acesso aos serviços odontológicos. A avaliação do serviço foi positiva, mas deve-se atentar para a privacidade e a autonomia do paciente. (Apoio: CNPq; FAPEMIG)

Ple143 Avaliação do Conhecimento sobre Traumatismo Dental entre as Mães

Ribeiro TS*, Francisco SS, Franco LLMM
Odontologia - ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA.
E-mail: thatasena_girl@hotmail.com

As lesões dentárias de origem traumática tem sido uma preocupação recorrente na clínica odontológica, pelo aumento de casos tanto em dentes permanentes quanto em decíduos. Os traumatismos dentários, na maioria das vezes, ocorrem em idade de surto de crescimento, por isso é de suma importância o conhecimento frente a estes tipos de trauma. Desta forma, o atendimento emergencial inicial pode minimizar as sequelas advindas do traumatismo, na tentativa de evitar a perda precoce do dente. Este tipo de procedimento pode ser realizado por pessoas leigas (mães, pais, responsáveis) que estiverem presentes no momento do acidente. Este estudo teve por finalidade avaliar o conhecimento sobre traumatismo dental e as atitudes das mães ou responsáveis de pacientes da odontopediatria, de uma instituição de ensino, frente a situações emergenciais de trauma dental, no ano de 2012, mediante a aplicação de um questionário, com posterior análise descritiva dos dados. Participaram 153 mães e/ou responsáveis, apenas 30% sabiam o que eram replante dental e 86% não se achavam capazes de replantar o dente avulsionado. Deste modo, se tivessem que replantá-lo, somente 34% pegariam corretamente o dente pela coroa. A pesquisa demonstrou pouca experiência de como proceder em caso de avulsão dental.

Conclui-se que há pouco conhecimento sobre traumatismo dental, principalmente em relação às condutas a serem tomadas. Assim, evidencia-se a importância da conscientização das pessoas responsáveis, em destaque o papel da mãe, sobre este assunto, que é considerado um problema crescente de saúde pública. (Apoio: FUNADESP)

Ple145 Avaliação das condições de saúde bucal de um grupo de idosos institucionalizados no município de Porto Velho/RO

Bonfim MM*, Lima LMAB, Jardim PHP, Almeida DL, Dias AGA, Gazola EA, Bianco LC, Closs PS
FACULDADE SÃO LUCAS.
E-mail: maiconmc_@hotmail.com

O presente estudo observou dados das condições de saúde bucal de idosos institucionalizados, acerca de doenças cárie e periodontal, exame físico oral de tecidos moles e condições das próteses dentárias, em 65 indivíduos (n=18 gênero feminino e n=47 masculino) acima de 60 anos, residentes em duas instituições de amparo a idosos em Porto Velho/RO. Foram avaliados: Índice de Dentes Cariados Perdidos e Obturados (CPOD), Índice Periodontal Comunitário (CPI) e Índice de Perda de Inserção Periodontal (PIP) de acordo com os parâmetros da OMS. Resultados mostram n=43 desdentados totais e n= 22 dentados. Em relação ao uso de próteses 58,46% não usam próteses, 21,53% usam Prótese Total (PT) superior e inferior, 15,38% usam somente PT superior, 1,53% usa PT superior e Prótese Parcial Removível (PPR) inferior e 3,07% usam PPR. O CPOD geral da amostra foi 19,54 (desvio padrão 8,26), componente Perdido (71,86%), Cariado (24,88%) e Obturado (3,26%). Quanto à condição periodontal, o CPI teve 53,97% de sextantes excluídos, seguido da presença de cálculo 26,19%, e de bolsa de 4mm a 5 mm (9,52%). O PIP teve 53,97% de sextantes excluídos, seguido de perda de inserção entre 4mm e 5 mm (11,90%) e de perda de inserção entre 6mm e 8mm (11,11%). Alterações de tecido mole como estiveram presentes em 24,61% da amostra. Foi realizado um programa de promoção de saúde bucal, com palestras e entrega de kits com escova, creme e um fio dental

Os resultados evidenciam que é preciso haver uma política de saúde voltada para a população estudada e que são necessárias mais pesquisas neste âmbito, visando melhorar as condições de saúde bucal

Ple146 Adaptação transcultural e validação do instrumento Dental Environmental Stress para o Brasil

Araújo PM*, Navarro CH, Costa SC, Ribeiro PHV, Garbelini CCD, Sangiorgio JPM
Mooi - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: patriciamedeiros.a@hotmail.com

A Odontologia é considerada uma das profissões mais estressantes dentre as da saúde. Já na formação do cirurgião-dentista, o desenvolvimento de competências em diversas áreas do conhecimento ocasiona algum estresse. Apesar disso, poucos estudos são encontrados no Brasil a respeito do estresse ocupacional na formação desses profissionais. A falta de um instrumento específico, disponível em português, parece ser um dos motivos para isso. O objetivo deste trabalho é realizar a tradução, adaptação transcultural e validação fatorial do Dental Environmental Stress (DES) para avaliação dos fatores de estresse em estudantes de Odontologia. O instrumento foi traduzido e adaptado culturalmente de acordo com uma metodologia consagrada. A versão traduzida foi revisada por um comitê e aplicada em um grupo para pré-teste. A versão final foi então aplicada a uma amostra de 225 estudantes de odontologia para verificação de algumas propriedades psicométricas do questionário. O coeficiente alfa de Cronbach foi utilizado para verificar a consistência interna e análise fatorial foi utilizada para avaliar a validade de construto. Foram encontrados cinco fatores teoricamente consistentes pela análise fatorial e a consistência interna de cada fator foi adequada, variando de 0,65 a 0,84.

Na amostra utilizada, a versão em português do DES foi considerada um instrumento útil e válido para avaliar os fatores de estresse percebido em estudantes de odontologia brasileiros. (Apoio: CAPES - 2343/20.165)

Ple148 Estudo comparativo dos aspectos funcionais de ratas jovens, adultas e idosas

Bortolotti F*, Barbosa OA, Balducci E Z, Vendramini RC, Montandon AAB
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: fernandobortolotti@foar.unesp.br

O envelhecimento é reconhecido como um processo progressivo, gradual e variável, caracterizado pela perda crescente de reserva funcional, e tendo como consequência, alterações morfológicas, fisiológicas, bioquímicas e psicológicas. Este estudo comparativo foi proposto com a finalidade de verificar os aspectos funcionais dos tecidos muscular e ósseo em ratas jovens, adultas e idosas. Foram utilizadas 35 ratas (*Rattus norvegicus albinus*, Holtzman) com peso corporal entre 120g a 650g. Estas foram divididas em três grupos, sendo 10 animais jovens com 120 dias de idade, 10 animais adultos com 180 dias de idade e 15 animais idosas com 540 dias de idade. O sangue para a análise das taxas de colesterol, triglicérides, glicemia, cálcio sérico, uréia, creatinina, fósforo, fosfatase alcalina e HDL foi coletado via caudal. O fêmur foi fixado e descalcificado para análise da quantidade de cálcio ósseo. Para a análise da massa muscular, o músculo gastrocnêmio foi congelado, pesado e incinerado e as cinzas obtidas foram armazenadas para obtenção da massa muscular. A análise sanguínea mostrou que houve diferença significativa entre os três grupos nos elementos: fósforo, cálcio, fosfatase alcalina, creatinina, glicemia e triglicérides. Os dados da massa do músculo gastrocnêmio indicaram que houve diferença significativa entre os grupos G1 e G2 e na dosagem de cálcio ósseo não houve diferença significativa entre os grupos G1, G2 e G3.

Os resultados indicaram que os parâmetros estudados foram parcialmente capazes de diferenciar as ratas envelhecidas das demais. (Apoio: FAPESP - 2011/22564-8)

PIF001 Análise histológica da biocompatibilidade do copolímero de ácido polilático e poliglicólico no subcutâneo e em defeitos de calvária de ratos

Marques BV*, Pereira FP

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: bruno.marques@me.com

A engenharia tecidual busca alternativas de materiais aloplásticos com características ideais para atuar como substitutos ósseos, dentre os quais se destacam os copolímeros de ácido polilático (PLA) e poliglicólico (PGA). Através deste estudo se avaliou a biocompatibilidade e a interação do copolímero de PLA/PGA no reparo ósseo. Foram utilizados 8 ratos machos, que após serem anestesiados, foram submetidos a uma incisão vertical na região da calota craniana e ao preparo de 2 defeitos cirúrgicos de 5 milímetros cada animal. Os defeitos foram preenchidos por coágulo e o copolímero de PLA/PGA. Realizou-se também a inserção do copolímero na porção dorsal (subcutâneo) dos animais, a fim de avaliar sua biocompatibilidade. A eutanásia foi realizada nos períodos de 7 e 14 dias e as peças removidas foram processadas laboratorialmente e coradas em Hematoxilina e Eosina. Observou-se que, quando implantado no subcutâneo, aos 7 dias, o polímero causou intensa reação inflamatória, com presença de neutrófilos em degeneração, poucos vasos sanguíneos e fibras colágenas desorganizadas, no entanto aos 14 dias notou-se que este atraso mostrou-se menos acentuado. No tecido ósseo o polímero foi observado na periferia dos defeitos aos 7 e 14 dias, observando também aos 14 dias discreta formação de tecido ósseo na região central do defeito, embora com discreto atraso no reparo ósseo quando comparado ao coágulo.

Conclui-se que o copolímero de PLA/PGA causou discreto retardo no processo de regeneração óssea, apresentando reação inflamatória exacerbada aos 7 dias e atenuada aos 14 dias.

PIF002 Uso de substitutos ósseos aloplásticos no reparo de defeitos criados em calota de coelhos: análise histomorfométrica e imunoistoquímica

Garmes RM*, Gulinelli JL, Klein GBG, Okamoto R, Queiroz TP, Santos PL, Panzarini SR

Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.

E-mail: rafaela_mgarmes@hotmail.com

Defeitos ósseos em região maxilo-facial são corrigidos com substitutos ósseos. Assim o objetivo deste estudo foi avaliar o processo de reparo em defeitos ósseos criados em calota craniana de coelhos preenchidos com coágulo, osso autógeno e cimento de fosfato de cálcio. Dez coelhos machos adultos receberam três osteotomias na região parietal por meio de trefina de 8 mm de diâmetro. Os defeitos foram preenchidos com coágulo sanguíneo (Grupo BC), osso autógeno particulado (Grupo AB) e cimento de fosfato de cálcio - Norian® (Grupo CPC). Os animais foram submetidos à eutanásia aos 40 e 90 dias pós-operatórios. Os cortes obtidos foram corados com hematoxilina e eosina (HE), para análise histomorfométrica da área óssea formada (AO) no interior do defeito da calota craniana e também submetidos ao processamento imunoistoquímico para a expressão das proteínas osteopontina (OP), osteocalcina (OC) e fosfatase ácida resistente ao tartarato (TRAP). Para análise estatística, os valores médios obtidos da AO foram transformados em arco seno e submetidos à análise estatística de variância e pós teste de Tukey adotando-se o nível de significância de 5%. O grupo AB apresentou aumento de AO estatisticamente significante quando comparado aos demais grupos aos 40 dias. Aos 90 dias não houve diferença entre os grupos. Todos os grupos expressaram as três proteínas. O grupo AB mostrou predomínio da OC e menor expressão de TRAP.

Assim foi possível concluir que o grupo CPC não acelerou o processo de reparo ósseo em relação aos demais grupos.

PIF003 Efeito da LEDterapia no reparo de defeitos ósseos em ratos Wistar - Estudo piloto

Pires WR*, Ferreira BB, Campos AA, Juliani FA, Pedriali MBBP, Ramos SP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.

E-mail: willian_ricardo_p@hotmail.com

A fototerapia empregando diodos emissores de luz (LEDterapia) atenua respostas inflamatórias, estimula a proliferação celular e a síntese de matriz extracelular, promovendo o reparo do tecido. O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito da LEDterapia sobre o reparo inicial de defeitos ósseos confeccionados em calota craniana de ratos Wistar. Para o estudo piloto, 12 ratos Wistar machos foram submetidos a osteotomia da região parietal com brocas cirúrgicas. Os defeitos foram preenchidos com coágulo sanguíneo e o tecido mole foi suturado. O grupo LED recebeu 4J de energia (4J/cm², área total de 1cm²) em comprimento de onda de 940 ± 45 nm, enquanto o grupo controle não foi irradiado. Os animais do grupo LED foram novamente irradiados após 24 e 48 horas. Os animais foram sacrificados em grupos de três, após 48 horas e 14 dias, e a calota craniana foi submetida a análise histológica. Após 48 horas, os animais do grupo LED apresentaram menor número de células inflamatórias em áreas próximas as paredes do defeito (29,4 ± 2,4 células/ 100 µm²) em relação ao grupo controle (83,7 ± 5,3 células/ 100 µm², P < 0,001, teste t de Student). Após 14 dias, os defeitos ósseos do grupo LED estavam preenchidos com extensas áreas de ossificação primária ocupando 22 a 33% da área total do defeito. Os animais do grupo controle apresentaram espículas ósseas em formação apenas nas paredes do defeito, ocupando de 1.1 a 12% da área total do defeito.

Os resultados sugerem que o uso de LEDterapia pode atenuar o processo inflamatório pós osteotomia e acelerar o processo de reparo ósseo.

PIF004 Razão da imunoexpressão entre osteocalcina (OC) e PPAR-γ em reparo ósseo induzido por PRP

Portela GS*, Silveira GP, Cerci DX, Deliberador TM, Moraes RS, Araujo MR, Zielak JC,

Giovanini AF

Odeontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

E-mail: giovanna_portela@hotmail.com

A premissa do uso do PRP é devido a este ser uma rica fonte de fatores de crescimento envolvidos na diferenciação celular. Uma vez que osso e medula são tecidos contíguos, o objetivo deste estudo foi relacionar a razão entre Osteocalcina (OC) e PPAR-γ e compará-las a quantidade de tecido medular e matriz óssea depositados no reparo craniofacial induzido por PRP. Um defeito de 5 mm foi preparado em 28 calvárias de ratos. Um defeito recebeu osso autógeno (controle positivo), o outro, 100 µL de PRP associado a 0,01 mL de osso autógeno. Presença de tecido medular e matriz óssea foi avaliada por métodos histomorfométricos 2 e 6 semanas pós-operatório, enquanto a presença de OC e PPAR-γ foi avaliada por imunoistoquímica. Dados foram analisados por Student-Newman-Keuls (α=5%) e toda comparação estatística foi realizada dentro de um mesmo período. Os resultados estão apresentados sempre para os períodos de 2 e 6 semanas respectivamente. O grupo PRP apresentou uma razão entre OC/PPAR-γ < 0 (=0,46 ± 0,06; e 0,29 ± 0,01*), já o grupo controle apresentou uma razão OC/PPAR-γ > 0 (3,22 ± 0,73; e 2,23 ± 0,36*). Ainda, o grupo PRP revelou maior área (mm²) medular (3,29 ± 0,59; e 2,77 ± 0,74*) no descalcamento do reparo em comparação ao controle (2,80 ± 0,92; e 0,85 ± 0,49d), e menor área (mm²) de nova deposição óssea (1,66 ± 1,13; 2,22 ± 0,77*) para PRP quando comparado ao controle (2,34 ± 1,55; 3,98 ± 0,73) no controle.

O PRP alterou a razão entre tecido medular e deposição óssea devido a maior presença de PPAR-γ quando comparada a OC

PIF005 Análise Tomográfica do Impacto de Procedimentos de Avanço Mandibular Sobre o Volume de Espaço Aéreo

Mendes GCB*, Ribeiro-Junior PD, Oliveira DL, Valarelli DP, Nary-Filho H

UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.

E-mail: CURYMENDES@GMAIL.COM

Em casos de apneia obstrutiva do sono muitas vezes são realizados avanços mandibulares para melhorar o espaço aéreo e tratar tal patologia. Em virtude deste procedimento, o objetivo deste trabalho foi analisar e quantificar as alterações dimensionais volumétricas ocorridas sobre o espaço aéreo em virtude do procedimento cirúrgico de avanço mandibular. Para isto foi utilizada amostra de caráter retrospectivo realizada a partir dos registros obtidos no Curso de Tratamento de Deformidades Faciais Hnary/Branemark PI Institute situado na cidade de Bauru, estado de São Paulo. Foram selecionados 38 paciente de 18 a 45 anos, de ambos os sexos, que foram submetidos à cirurgia para avanço mandibular ou giro no sentido anti-horário, e que apresentavam documentações tomográficas pré operatórias e pós operatórias de seis meses. A partir da coleta da amostra, as imagens xstf foram analisadas no software Xoran e obtidas as medidas Go-Gn (Gônio-Gnatio) e Co-Me (Condílio-Mento), após esta avaliação as imagens xstf foram importadas para DICOM e estas avaliadas pelo programa Dolphin Imaging 11.0, onde foi possível avaliar o volume do espaço aéreo pré e pós operatórios. Como resultado observou-se que em 100% dos casos houve aumento estatisticamente significativo do espaço aéreo e não houve diferença estatisticamente significativa entre os gêneros.

Pode-se concluir que tanto a cirurgia para avanço mandibular quanto o giro no sentido anti-horário da mandíbula geram um aumento significativo do espaço aéreo e que não há diferença entre o ganho no espaço aéreo entre os gêneros masculino e feminino.

PIF006 Estudo queiloscópico em portadores da Síndrome de Down e irmãos biológicos

Fernandes LCC*, Rabello PM, Oliveira JA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: larissaccfernandes@gmail.com

A Queiloscopia estuda padrões de impressões labiais que envolvem a análise de sulcos permanentes, exclusivos e imutáveis os quais derivam de uma base genética, sendo esta alterada nos portadores da Síndrome de Down (SD). O estudo objetivou avaliar comparativamente os padrões de impressões labiais em portadores da SD e irmãos biológicos não-sindrômicos. Realizou-se um estudo cego e prospectivo, de abordagem indutiva e observação direta extensiva, através da coleta de 68 impressões labiais, 34 de portadores da SD e 34 de irmãos não-sindrômicos na cidade de João Pessoa - Paraíba. Os lábios foram avaliados quanto ao padrão comissural (abaixados, horizontais e elevados), espessura (finos, médios, grossos e mistos) e tipos sulculares (I - vertical completo; I' - vertical incompleto; II - bifurcados; III - entrecruzados; IV - reticulares e V - indefinidos). Os dados foram analisados estatisticamente por meio dos testes t-Student pareado e Qui-quadrado de McNemar. Constatou-se que as comissuras labiais nos SD foram abaixadas em 73,5% (p = 0,009), enquanto as de seus irmãos foram majoritariamente horizontais (73,5%). Não houve diferenças entre a espessura labial. Em relação ao padrão sulcular, o tipo I obteve relevante prevalência (52,2%) nos portadores da SD ao compará-la aos irmãos não-sindrômicos (30,1%) com p < 0,001.

Os portadores da SD, por tenderem a padrões sulculares retos e comissuras abaixadas, apresentaram divergências queiloscópicas em relação a seus irmãos não-sindrômicos, sugerindo que a genética sindrômica influencia a formação dessas características. (Apoio: CNPq - 148142/2012-5)

PIF007 Análise da anatomia endodôntica de dentes anteriores inferiores por meio de tomografia computadorizada feixe cônico: estudo transversal

Rodrigues MR*, Bracero ATB, Braga MM, Araki AT, Mello-Moura ACV, Moura-Netto C

UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

E-mail: morodrigmota@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar a anatomia endodôntica de dentes anteriores inferiores de uma população brasileira, através de um banco de imagens tomográficas de feixe cônico. Foram analisados 340 dentes quanto ao número de canais e raízes, correlacionando o gênero e faixa etária dos pacientes. Os exames foram avaliados utilizando o software iCAT viewer com cortes tomográficos nos planos axial, sagital e coronal. A distribuição da amostra em relação ao gênero foi de 65% para mulheres (221 dentes) e 35% pra homens (119 dentes). Todos os dentes apresentaram apenas uma raiz, porém 10,3% destes apresentavam 2 canais (35 dentes), sendo que destes, em 94,3% os canais se dividiam no terço médio da raiz. A análise estatística do Qui-Quadrado revelou que a incidência de 2 canais em homens foi significativamente maior do que em mulheres (15,13% X 7,7% - p < 0,05). Não houve diferença na presença de 2 canais em relação a faixa etária nem quanto ao grupo dental (incisivos centrais, laterais ou caninos). Em relação ao terço radicular, houve diferença significativa quando comparada a incidência de divisão em dois canais no terço médio em relação aos demais (p < 0,001).

Pode-se concluir que a maioria dos dentes anteriores inferiores são unirradiculares e possuem apenas um canal. A incidência de dois canais independe da faixa etária e grupo dental, porém é significativamente mais frequente em pacientes do gênero masculino e ocorrem no terço médio da raiz.

PIF008 Análise comparativa de células-tronco da polpa de dentes permanentes pré e pós-crioterapia

Cavalcante LC*, Damascena GM, Fé JLM, Carvalho YKP, Carvalho CMRS, Alves FR, Feitosa MLT,

Carvalho MAM

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

E-mail: larissacordeirocavalcante@gmail.com

A polpa dentária é uma promissora fonte de células-tronco mesenquimais. A possibilidade de congelar e armazenar essas células a longo prazo, por meio da criopreservação, permitirá o autotransplante e sua posterior utilização em terapias. No entanto, estudos são necessários para avaliar os efeitos do congelamento sobre as propriedades das células-tronco da polpa dental humana (DPSCs). Desse modo, este trabalho objetivou avaliar a morfologia e o crescimento das DPSCs pré e pós-congelamento. Após aprovação pelo Comitê de Ética, foram coletados terceiros molares permanentes hígidos. O tecido pulpar foi removido e armazenado em meio de cultura DMEM-F12. Em laboratório, as células foram isoladas e cultivadas a partir de explante da polpa dentária. Posteriormente, as células foram criopreservadas e, após um ano, descongeladas e expandidas. As propriedades avaliadas (Morfologia e Crescimento celular) foram comparadas entre células pré e pós-congelamento. Os resultados demonstraram que as DPSCs pós-congelamento mantiveram as características iniciais, apresentando aderência ao plástico e morfologia tipicamente fibroblástica. A curva de crescimento demonstrou uma elevada taxa de proliferação celular, a qual não apresentou diferença significativa entre DPSCs pré e pós-congelamento (p < 0,05).

Assim, conclui-se que as células-tronco de dentes permanentes, por manterem suas propriedades pós-crioterapia, são passíveis de serem armazenadas por um longo período. Tal fator possibilitará o estabelecimento futuro de bancos de células-tronco. (Apoio: Pibic - UFPI)

Pif009 **Influência da smear layer na obturação de canais unirradiculares: estudo por microscopia de fluorescência**

Andrade AS*, Carvalho FB, Aragão JS, Rasquin LC
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
E-mail: alynesandrade@hotmail.com

A penetração do cimento endodôntico nos túbulos dentinários é considerada benéfica por proporcionar um selamento mais hermético do sistema de canais radiculares. Este trabalho avaliou por meio da microscopia de fluorescência a interferência da smear layer na penetração do cimento endodôntico nos túbulos dentinários. 20 incisivos inferiores humanos foram divididos em 2 grupos de acordo com o uso ou não do EDTA para remoção da smear layer. Grupo I- lavagem final com EDTA a 17% por 3 minutos, solução de Milton e detergente; Grupo 2- lavagem final com solução de Milton e detergente. Após abertura coronária, odontometria e preparo biomecânico, realizou-se a obturação pela técnica da condensação lateral ativa, utilizando o cimento Sealer 26. Para realização da fluorescência acrescentou-se Rodamina B na concentração de 0,1% do cimento. Após obtenção os dentes foram cortados transversalmente em seções de 3 mm de espessura e levadas ao microscópio para realização da fluorescência e avaliação da penetração do cimento endodôntico nos túbulos dentinários. Foi utilizado o software Image Tool v3 para medição das imagens. A análise dos resultados mostrou diferença não significativa (t student $p < 0,05$) entre os grupos avaliados, com valores médios de penetração do cimento em milímetros de $3,73 \pm 0,92$ para o Grupo I e $3,52 \pm 0,62$ para o Grupo 2.

Concluiu-se que os grupos experimentais analisados apresentaram semelhante grau de penetração do cimento endodôntico nos túbulos dentinários, independente da remoção da smear layer.

Pif010 **Investigação da presença de fungos em lesões endoperiodontais e sua relação com diabetes mellitus**

Gualberto CCM*, Gomes CC, Valente MIB, Araujo-Filho WR, Pinto LCC, Ribeiro AA, Camargo GACG, Santos LR
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.
E-mail: camila_maestro@hotmail.com

O comprometimento da resposta imune pode levar ao crescimento de fungos. O objetivo deste estudo foi investigar a presença de fungos nas lesões endoperiodontais de pacientes diabéticos e não diabéticos e verificar sua correlação com o comprometimento da resposta imune do hospedeiro. Após assinatura termo de consentimento livre e esclarecido e diagnóstico de lesão endoperiodontal, 15 pacientes portadores de diabetes mellitus e 15 pacientes normoglicêmicos foram incluídos na pesquisa. Os critérios de exclusão foram: o uso de antibióticos nos últimos 6 meses, gravidez, tabagismo, outras doenças sistêmicas e manifestação clínica de candidíase oral. As amostras foram coletadas da bolsa periodontal e do canal radicular através de 3 pontas de papel estéreis, para cada sítio de coleta, inseridas uma a uma durante 1 minuto, e inoculadas em tubo de ensaio contendo meio de Sabouraud Dextrose Agar acrescido de Clorafenicol. Após 14 dias, os tubos que apresentaram crescimento micelial foram semeadas em meios específicos e identificados com o auxílio de microscópio ótico. Das 60 amostras coletadas (30 das bolsas periodontais e 30 dos canais radiculares), 30 apresentaram cultura positiva, sendo que 20 (66%) pacientes diabéticos e 10 (33%) normoglicêmicos. As amostras coletadas das bolsas periodontais apresentaram 16 amostras positivas, 11 (66%) diabéticos e 5 (31%) normoglicêmicos. Das 14 amostras positivas dos canais radiculares, 9 (64%) diabéticos e 5 (35%) normoglicêmicos.

Pode-se concluir que diabetes mellitus pode ser fator predisponente ao desenvolvimento de fungos em lesões endoperiodontais. (Apoio: CNPq - 53974077634)

Pif011 **Avaliação da biocompatibilidade do Biodentine® em tecido subcutâneo de rato**

Jacomini LM*, Teixeira LM, Oliveira DL, Pomini M, Mori GG
Odontologia - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.
E-mail: larissamjacomini@hotmail.com

O Biodentine® é um novo material indicado para diversas situações clínicas na Endodontia, como selamento de perfurações, tampões apicais, entre outros. Por ser um novo material, deve-se avaliar as propriedades antes do uso clínico de rotina. Assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar a biocompatibilidade do Biodentine® em tecido subcutâneo de ratos. Para isso, quinze ratos machos, com peso corporal entre 180-200g, foram utilizados. Cada rato recebeu duas incisões na região dorsal e lateralmente a estas, o tecido cutâneo foi dividulado para a introdução de quatro tubos de polietileno. Um dos tubos estava preenchido com Biodentine®, um com MTA, um com óxido de zinco e eugenol e outro tubo, permaneceu vazio. Após 7, 14 e 30 dias, os animais foram mortos e as peças obtidas processadas em laboratório histotécnico. Os cortes histológicos, corados com hematoxilina e eosina, foram analisados em microscópio de luz. Além da análise descritiva, estabeleceu-se escores de acordo com o processo inflamatório. Esses foram comparados estatisticamente por meio do teste de Tukey ($p < 0,05$). A análise dos cortes histológicos em contato com o tubo vazio e o MTA evidenciaram insignificante ou discreta reação inflamatória, ao contrário do óxido de zinco e eugenol ($p < 0,05$). O tecido conjuntivo em contato com o Biodentine® mostrou-se inflamado moderadamente aos 7 dias, sendo diferente do tubo vazio e o MTA ($p < 0,05$); no entanto, aos 14 e 30 dias, o processo inflamatório foi discreto ou insignificante, diferentemente do óxido de zinco e eugenol ($p < 0,05$).

O Biodentine® pode ser considerado um material biocompatível após 7 dias de uso.

Pif012 **Viabilidade estrutural e funcional das células do ligamento periodontal humano mantidas em extrato de própolis**

Chaves LO*, Marques VAS, Nagata JY, Botelho JN, Sell AM, Hidalgo MM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: laysochaves@gmail.com

Com o objetivo de verificar se o extrato de própolis mantém a viabilidade estrutural e funcional de células do ligamento periodontal humano mantidas em cultura, utilizou-se as metodologias de exclusão pelo azul de tripan e colorimetria à base do tetrazolato (MTT). Partindo de uma concentração conhecida ($3,5 \times 10^5$ c/ml), a suspensão de células em cultura entre a quinta e oitava passagem foram mantidas no extrato de própolis preparado pelo Laboratório de Farmacotécnica da UEM, e as leituras realizadas nos tempos de 1, 3, 6, 10 e 24h para as duas metodologias. Foram utilizados o meio de cultura DMEM e a solução fisiológica, como controles positivo e negativo, respectivamente. Os ensaios foram realizados em triplicata, com 4 repetições e os resultados obtidos submetidos à análise de variância ANOVA Fatorial, seguida do Teste do Contraste ($p < 0,05$). O extrato de própolis apresentou biocompatibilidade ao permitir que as células permanecessem com suas membranas íntegras e metabolicamente ativas, ainda que decrescente ao longo do tempo, porém, de modo semelhante ao DMEM e diferente da solução fisiológica ($p < 0,05$).

Verificou-se a manutenção da viabilidade estrutural e funcional das células do ligamento periodontal mantidas no extrato de própolis, sugerindo a possibilidade de sua utilização no desenvolvimento de novos produtos e/ou medicações. (Apoio: Fundação Araucária)

Pif013 **Avaliação da morfologia do ligamento periodontal de dentes permanentes humanos extraídos mantidos em diferentes meios de conservação**

Costa ACB*, Bruno KF, Rodrigues T, Alencar AHG, Estrela C
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: andreia.cbc18@gmail.com

O meio de conservação é um dos fatores determinantes do prognóstico do dente avulsado. A própolis e o leite têm demonstrado resultados promissores, no entanto, tem sido salientado a necessidade de avaliá-los usando novas metodologias. Analisou-se a morfologia do ligamento periodontal aderido ao dente permanente humano extraído, por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV), após a manutenção do mesmo em solução de própolis a 10% e 20%, leite integral e desnatado, por períodos de tempo de 1, 6 e 12 horas. Foram utilizados (n=36) pré-molares hígidos extraídos por finalidade ortodôntica, distribuídos nos seguintes grupos: Grupo I - Solução de própolis a 10% (n=6); Grupo II - Solução de própolis a 20% (n=6); Grupo III - Leite integral (n=6); Grupo IV - Leite desnatado (n=6), sendo dois dentes para cada tempo testado; Grupo V - Controle positivo (n=6); Grupo VI - Controle negativo (n=6). Após o processamento, a morfologia do ligamento periodontal desses dentes foi analisada por meio de MEV. A solução de própolis 10% mostrou-se mais efetiva que a de 20%, bem como o leite desnatado mostrou-se mais efetivo que o integral na preservação do ligamento periodontal em todos os tempos; o leite desnatado mostrou-se superior à solução de própolis a 10% no período de doze horas; e quanto maior o tempo de manutenção do dente nos meios de conservação testados, maiores os danos ao ligamento periodontal.

Concluiu-se que a solução de própolis à 10% e o leite desnatado nos tempos de uma e seis horas apresentaram-se como meios adequados para manutenção da morfologia do ligamento periodontal.

Pif014 **Efeito antimicrobiano por contato direto da pasta de hidróxido de cálcio e dos diferentes valores do pH frente a patógenos endodônticos**

Mira PCS*, Herrera DR, Gomes BPFA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: paola.mira@usp.br

Devido ao seu elevado pH, o hidróxido de cálcio (HC) apresenta elevada capacidade antimicrobiana, sendo utilizado durante a terapia endodôntica como medicação intracanal de escolha. Este trabalho teve por objetivos: 1) investigar a influência das condições de armazenamento sobre o pH do HC; 2) avaliar a ação antimicrobiana do HC pelo método de difusão em ágar e contato direto sobre as cepas ATCC: *S. aureus*, *E. coli*, *C. albicans*, *B. subtilis*, *P. nigrescens*, *A. naeslundii* e *E. faecalis*. Foram avaliados diferentes períodos de exposição do HC à luz e temperatura ambiente por 1, 2, 3, 4 e 8 semanas. HC proveniente de frasco aberto recém-aberto foi utilizado como controle positivo. Solução salina foi utilizada como controle negativo. Foi observado que os valores de pH do HC variaram a medida que ficaram expostos ao meio ambiente. O valor do pH do controle positivo foi de 12,32. No grupo experimental de 8 semanas houve diminuição do pH para 9,64. Quanto a atividade antimicrobiana, o HC controle teve ação contra todos os microrganismos testados, alcançando 4,88 mm de halo de inibição para o *E. faecalis*. Nos grupos experimentais houve um decréscimo na atividade antimicrobiana quanto maior foi o período de exposição.

Concluiu-se que as propriedades do HC podem ser influenciadas pela sua exposição ao ambiente e, portanto, este material deve ser armazenado adequadamente, garantindo, assim, sua atividade antimicrobiana. (Apoio: CNPq - 150557/2011-6; FAPESP 11/09047-4; CAPES)

Pif015 **Influência do protocolo de irrigação e ativação final dos quelantes na remoção de smear layer dos canais radiculares**

Torres-Aguero AD*, Santos ZTBV, Herrera DR, Tay LY, Silva EJNL, Loguercio AD, Gomes BPFA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: adolfodavidtorres@hotmail.com

Para se atingir os objetivos da terapia endodôntica é importante a utilização de substâncias químicas auxiliares (SQA) que permitam a limpeza e desinfecção dos canais radiculares. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar a influência da irrigação e do protocolo de ativação final (PAF) das SQA quelantes na remoção de smear layer (SL) de canais radiculares, in vitro. Foram selecionados 45 premolares humanos unirradiculares, com canais retos e ápices formados. Os espécimes foram divididos aleatoriamente em 3 grupos segundo a SQA utilizada na irrigação final: G1: água destilada (AD, controle); G2: ácido etilendiamino-tetra-acético (EDTA) 17%; G3: ácido cítrico (AC) 10%. Cada grupo foi dividido em 3 subgrupos segundo o PAF utilizado: sem ativação (SA), com ativação dinâmica-manual (ADM) com cone de guta-percha ou com ativação sônica (AS). Após o PAF os espécimes foram clivados e processados para análise por terços em microscopia eletrônica da varredura (MEV) por dois avaliadores calibrados. Os escores obtidos foram analisados estatisticamente pelo teste Kruskal Wallis. Com exceção do grupo controle, quando as SQA foram ativadas, seja por ADM ou por AS, obteve-se os melhores resultados de limpeza, sem diferença significativa entre elas ($p < 0,05$). Na avaliação por terços, a ativação sônica mostrou os melhores resultados comparados à ADM e ao grupo que não recebeu ativação ($p < 0,05$).

Concluiu-se que a ativação das SQA quelantes favorece a remoção de smear layer formado durante o PAF dos canais radiculares. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2010/13498-9, 2010/17877-4; CNPq 302575/2009-0)

Pif016 **Análise comparativa do padrão de desgaste de duas técnicas de instrumentação em canais achatados simulados**

Barbosa JSG*, Camargo LB, Onoda HK, Domingues FHF, Coutinho M, Gueirosli DMZ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.
E-mail: jsgbarbosa@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi comparar o padrão de desgaste de duas técnicas de instrumentação em canais achatados simulados. Para tanto, foram confeccionados 20 canais em resina acrílica, com 15 mm de comprimento, simulando condutos com achatamento severo no sentido proximal. Os canais simulados foram divididos aleatoriamente em dois grupos que receberam instrumentação pela técnica step-back com instrumentos manuais em aço inoxidável (grupo I) e pelo sistema ProTaper Universal (grupo II). Após o preparo, os canais foram seccionados, fotografados, e o perímetro das regiões instrumentadas foi mensurado digitalmente. As imagens obtidas foram vetorizadas e os canais modelados em computador, de modo a mensurar a área tocada pelos instrumentos e o volume final do canal cirúrgico. Os resultados das medidas do perímetro tocado pelos instrumentos revelaram uma maior eficiência na instrumentação realizada pela técnica manual ($p < 0,001$, one-way ANOVA), com $52,56\% \pm 22,63\%$ de áreas tocadas, enquanto o sistema ProTaper Universal tocou apenas $42,07\% \pm 14,83\%$ das paredes dos canais simulados. A análise de cada segmento dos canais indicou que, embora na metade apical não haja diferenças entre as técnicas, a metade cervical foi favorecida pela instrumentação manual. Não houve diferenças significativas entre as medidas de área e volume nos canais cirúrgicos das técnicas testadas.

Pode-se concluir que a técnica de instrumentação manual é mais eficiente do que o sistema ProTaper na limpeza da metade cervical de canais achatados, enquanto na metade apical não há diferenças entre as técnicas.

Pif017 Análise por meio da CBCT da incidência de canais em forma de "C" em segundos molares inferiores na população da cidade de São Paulo

Ferreira FV*, Ferreira FP, Alves FEMM, Lopes RP, Lemos EM, Gavini G, Caldeira CL
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: fehinhalvalente@gmail.com

A grande diversidade existente na cidade de São Paulo – Brasil, torna esta cidade um interessante campo para estudos anatômicos em geral. Este estudo teve por objetivo analisar por meio da tomografia computadorizada de feixe-cônico (CBCT) a incidência de canais em forma de "C" em segundos molares inferiores nesta população. Foram analisadas 844 imagens tomográficas obtidas por meio de dois tomógrafos (i-Cat e PreXion) de pacientes entre 18-77 anos que se submeteram ao procedimento diagnóstico, por motivos diversos, em uma clínica radiológica entre os anos de 2008 e 2012, perfazendo um total de 1031 dentes ausentes de tratamento endodôntico analisados. As imagens foram observadas na *workstation* dos tomógrafos em cortes axial, sagital e coronal por um avaliador especialista em endodontia com experiência em CBCT. Os resultados mostraram que 59 casos (5,72%) apresentaram morfologia interna em forma de "C".

Cerca de 5,72% dos segundos molares inferiores analisados neste estudo apresentaram anatomia interna em forma de "C". Assim, a fim de obter o êxito na terapia endodôntica, o clínico deve ter extrema atenção e cautela durante o tratamento deste grupo dentário.

Pif018 Avaliação do desvio apical em molares inferiores por meio do Regeemy®

Oliveira KC*, Borges AH, Porto AN, Carvalhos AA, Bandéca MC, Carneiro LS, Maia MMD, Mamede-Neto J
Ciências da Saúde - FACULDADE DE IMPERATRIZ.
E-mail: kmlylaoliver@hotmail.com

Foi objetivo desse estudo avaliar a ocorrência de desvio apical em canais méso-vestibulares de molares inferiores, após instrumentação por meio de limas dos sistemas Protaper® e Biorace®. Foram utilizados 30 raízes méso-vestibulares distribuídas de acordo com os sistemas utilizados e o grupo controle. Após a abertura coronária e preparos dos terços cervical e médio, cada raiz foi submetida ao exame radiográfico digital inicial, com uma lima de diâmetro #15 a 1 mm do ápice. Após a instrumentação, nova radiografia foi obtida de cada raiz com lima final de diâmetro #40 de cada sistema. As imagens inicial e final foram alinhadas e subtraídas por meio do software Regeemy®. As médias foram comparadas utilizando-se do teste estatístico ANOVA com pós-teste de Tukey, para nível de significância de 5%. Pelos resultados obtidos, foi possível observar maior número de desvios ($p < 0,05$) no grupo preparo com limas do sistema Biorace® em relação ao grupo controle e Protaper®.

Por meio da metodologia empregada foi possível observar a presença de desvio apical em canais preparados com rotação contínua. O sistema Protaper® apresentou menor número de casos com desvio apical do que o sistema Biorace®.

Pif019 Efeito do uso de anticongelante na progressão da doença endodôntica induzida em ratos

Souza LFR*, Semenoff-Segundo A, Borges AH, Pedro FLM, Porto AN, Matos FZ, Silva JSC, Semenoff TAV
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: lipe_pocone@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi compreender o efeito do uso do anticongelante na progressão da doença endodôntica em ratos. Para o estudo foram utilizadas 24 ratas, da linhagem Wistar, divididas em três grupos: GATC – Grupo anticongelante + abertura coronária, GAB – Grupo abertura coronária; e GC – Grupo controle. No início do ensaio, sob anestesia, os animais do GATC e GAB foram submetidos à indução de doença endodôntica, através de abertura coronária do 1º molar superior direito; condição que permaneceu assim até o final do estudo. Um dia após a abertura coronária os animais do GATC foram pesados e submetidos à administração do anticongelante Perlutan (dose compatível com a recomendada pelo fabricante). No trigésimo primeiro dia de experimento os animais foram anestesiados e submetidos à eutanásia. Em ato contínuo, as maxilas foram removidas e colocadas em formol; decorrido 48 horas realizou-se as radiografias e as revelações, ambas padronizadas. Após este passo colocou-se as radiografias em um projetor de imagens de forma que o examinador copiasse em papel a projeção da lesão em torno do periódonto apical. As imagens foram digitalizadas e os perímetros das lesões foram calculados. Realizaram-se as médias dos grupos e compararam-nas utilizando o teste estatístico Anova – Tukey- ($p < 0,05$). Os resultados do trabalho indicam que não houve diferença estatística entre o GATC e o GAB ($p > 0,05$). O grupo controle obteve as menores áreas comparado-as aos dois outros grupos ($p < 0,05$).

Conclui-se que o uso do anticongelante não alterou a progressão da periodontite apical induzida.

Pif020 Avaliação de parâmetros salivares relacionados ao risco de cárie em indivíduos com desordens temporomandibulares

Galvão-Moreira LV*, Andrade CM, Oliveira JFF, Figueiredo PMS, Branco-de-Almeida LS
Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: leonardogalvaoslz@yahoo.com.br

Indivíduos com desordens temporomandibulares (DTMs) podem sofrer alterações salivares devido ao estresse psicológico relacionado. Este estudo objetivou verificar se tais indivíduos são mais suscetíveis ao desenvolvimento de cárie dentária, por meio da avaliação de parâmetros salivares físico-químicos e microbianos. Foram incluídos 39 indivíduos com DTM, selecionados de acordo com o questionário de Fonseca e o RDC/TMD, e outros 33 indivíduos sem sintomas de DTM (grupo controle). Amostras de saliva não estimulada foram coletadas de ambos os grupos, sendo utilizadas para análises de fluxo salivar e pH. Uma alíquota (100µL) de cada amostra de saliva foi diluída, plaqueada em meio Mitis Salivarius contendo bacitracina (MSB) e incubada (5% CO₂, 37°C, 48h) para quantificação dos níveis de *Streptococcus mutans* (UFC/mL), cujo crescimento das colônias foi confirmado por reação em cadeia da polimerase (PCR). Quando indivíduos de ambos os grupos foram considerados, o grupo DTM apresentou fluxo salivar reduzido em comparação ao grupo controle ($p < 0,05$), porém não foi observada diferença estatisticamente significativa em relação aos valores de pH e níveis de *S. mutans* entre os dois grupos ($p > 0,05$).

Embora os resultados sugiram que indivíduos com DTM possam ser mais suscetíveis à cárie devido à taxa de fluxo salivar reduzida, tais indivíduos não demonstraram valores de pH salivar mais baixos ou níveis mais altos de *S. mutans* do que indivíduos sem DTM no presente estudo. Outros estudos avaliando a suscetibilidade à cárie dentária em indivíduos com DTM devem ser realizados. (Apoio: FAPs - FAPEMA - 507/2012)

Pif021 Avaliação da atividade antimicrobiana de óleos essenciais contra micro-organismos cariogênicos

Kawakita ERH*, Sousa IP, Spadaro ACC, Furtado NAJC, Aires CP
Físico-química - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: erika.reiko@gmail.com

Muitos estudos tem mostrado a efetividade de enxagatúrios contendo óleo essencial (OE) de plantas no controle do biofilme. Neste aspecto, a vegetação brasileira apresenta uma variedade inestimável e apesar de vários OEs terem indicação farmacêutica, é grande o número daqueles que ainda não tiveram sua atividade antibacteriana avaliada. Assim, o objetivo foi identificar OEs que apresentem atividade contra micro-organismos cariogênicos. Concentração inibitória mínima (CIM) e concentração bactericida mínima (CBM) dos OEs de inflorescência e folhas de *Tithonia diversifolia*, *Viguiera arenaria*, *Cymbopogon citratus*, *Illicium verum*, *Zingiber officinale* e *Eucalyptus globulus* foram realizadas contra *Streptococcus mutans*, *Streptococcus mitis* e *Streptococcus salivarius*. Potencial acidogênico de *S. mutans* na presença dos OEs também foi determinado e clorexidina foi utilizada como controle. Os melhores resultados de CIM e CBM contra *S. mutans*, *S. mitis* e *S. salivarius* foram com inflorescências de *V. arenaria* (15,63 e 62,5; 31,25 e 31,25; 250 e 250 µg/mL) e de *T. diversifolia* (250 e 250; 125 e 250; 2000 e 2000 µg/mL), respectivamente. O IC₅₀ das inflorescências de *V. arenaria* foi de 26,5 µg e de *T. diversifolia*, 30 µg.

Os resultados indicam boas propriedades antimicrobianas dos OEs das inflorescências de *Viguiera arenaria* e *Tithonia diversifolia*. A atividade antimicrobiana contra células planctônicas sugere que estes óleos podem ser promissores em estudos com biofilmes, contribuindo como alternativa para o desenvolvimento de novos produtos. (Apoio: CNPq - 20122846)

Pif022 Contaminação das luvas de procedimento utilizadas em Odontologia: Avaliação in vitro

Carvalho MM*, Freitas MPM
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: marianamendescarvalho@hotmail.com

A infecção por microrganismos representa uma preocupação para todos os profissionais na área da saúde, sendo definida na literatura a necessidade de esterilização ou desinfecção de qualquer material antes da sua utilização na cavidade bucal. Entretanto, na clínica odontológica ainda é preconizada a utilização de luvas de procedimento em embalagens não estéreis. Faz-se imprescindível, portanto, avaliar esta contaminação para definir protocolos com o objetivo de manter a saúde do paciente e da equipe odontológica atuante nesta área. Dessa forma, propôs-se neste trabalho avaliar a contaminação das luvas de procedimento utilizadas na clínica odontológica, conforme disponibilizadas pelos fabricantes. A amostra foi composta por 70 luvas, obtidas diretamente das embalagens, formando 7 grupos, com $n = 10$, cada, sendo 4 marcas comerciais não estéreis (G1= Descarpac®, G2= Supermax®, G3= Satari®, G4= Sempermed®) e 3 marcas estéreis (G5= Super Max®, G6= New Hand®, G7= Madeite®). As luvas foram submetidas a testes microbiológicos para análise do crescimento bacteriano. Os resultados mostraram crescimento de bactérias em 100% das amostras para G3, 90% para G2, 80% para G1 e 50% para G4, diferente da ausência de crescimento nos grupos G5, G6 e G7.

Pôde-se concluir que as embalagens utilizadas pelos fabricantes avaliados para disponibilizar as luvas não estéreis predispõem crescimento bacteriano, sendo maior para a marca Satari®, Supermax®, Descarpac® e Sempermed®, em ordem decrescente. Além disso, observou-se que as embalagens para luvas estéreis testadas mostraram-se confiáveis.

Pif023 Ação da terapia fotodinâmica e do jato de bicarbonato em biofilmes monoespécies formados sobre discos de titânio em diferentes superfícies

Inácio AT*, Martins CHG, Uzun-Junior N, Reis R, Marangoni S, Moraes TS, Casemiro LA
UNIVERSIDADE DE FRANÇA.
E-mail: alisonteixeira1@gmail.com

O controle do biofilme é essencial para o prognóstico favorável de tratamentos com implantes dentais. Esse trabalho avaliou a ação de um método físico (terapia fotodinâmica - PDT) e um mecânico (abrasão com partículas de bicarbonato de sódio - JB) em biofilmes monoespécies de bactérias relacionadas à periimplante. Foram utilizados 24 discos de titânio (Pross), 12 com superfície lisa e os demais com superfície rugosa (duplo ataque ácido), divididos em 6 grupos, e sobre eles desenvolvidos biofilmes de *F. nucleatum* ATCC 25586, *A. naeslundii* ATCC 19039, *A. actinomycetemcomitans* ATCC 43717 e *S. aureus* ATCC 6538, em micropalcos de 24 poços e segundo protocolos definidos. A seguir, foram aplicados os tratamentos: PDT (laser diodo AlGalnP, 660nm, 40mW, 90J/cm², 90s, a 90° e 1cm dos discos) e JB (Profi II AS Ceramic, 60psi, potência III, 10s, a 90° e 5mm dos discos). Para os controles não foi realizado tratamento. Os discos foram colocados em tubos contendo 5,0mL de PBS (dispostos em ultrassom por 60s) e realizadas diluições seriadas (até 10⁷). Os dados obtidos em UFC/mL foram analisados (Anova Two-way, Tukey, $p \leq 0,05$). JB foi mais eficaz ($p \leq 0,05$) que PDT frente aos biofilmes de *S. aureus* ATCC 43717 e *A. naeslundii* ATCC 25586. Os dois métodos eliminaram os biofilmes de *A. actinomycetemcomitans* ATCC 43717 e *F. nucleatum* ATCC 25586.

Conclui-se que ambos os métodos (PDT e JB) foram capazes de promover o controle dos biofilmes desenvolvidos sobre discos de titânio, porém o mecânico apresentou ação superior ($p \leq 0,05$) ao físico frente à duas bactérias.

Pif024 Resistência antibiótica de Staphylococcus isolados da saliva e biofilme subgingival de indivíduos saudáveis e com doença periodontal

Sibichski ACSO*, Santos EB, Esmerino LA, Almeida-Junior AP, Pinto SCS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: anneoliveira95@gmail.com

Foram analisadas 35 amostras de saliva (72,9% das amostras), 08 de biofilme de sítio com doença periodontal (16,7%) e 05 de sítio sadio (10,4%), de 32 pacientes, sendo 17 (53,1%) mulheres e 15 (46,9%) homens. *Staphylococcus* foram isolados em Agar Chapman e confirmação microscópica e pelo teste de catalase positiva. As espécies foram identificadas por coagulase e resistência intrínseca à novobiocina. Dos isolados, 9 (18,8%) eram *S. aureus* e 39 (81,3%) *Staphylococcus* coagulase negativa, onde 10 (20,8%) foram resistentes à novobiocina e produtores de urease e classificados como *S. saprophyticus*. Os antibiogramas em Agar sangue foi positiva em 20 amostras (41,7%), sendo 7 (14,6%) de *S. aureus* e 13 (27,1%) de *Staphylococcus* coagulase negativa; 28 amostras (58,3%), incluindo todos os *S. saprophyticus* não produziram hemólise. Os antibiogramas foram realizados segundo critério do Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI, 2011). As taxas de resistência observadas para os *Staphylococcus spp* foram para eritromicina 54,2%; azitromicina 52,1%; sulfametaxazol-trimetoprim 33,3%; penicilina 27,1%; tetraciclina 20,8%; clindamicina 10,4%; gentamicina 6,2%. Nenhuma amostra foi resistente à amoxicilina associada ao ácido clavulânico, oxacilina (todas sensíveis à cefoxitina), vancomicina, rifampicina e ciprofloxacina. Três isolados coagulase negativa apresentaram gene *erm* que confere resistência à clindamicina.

Staphylococcus coagulase positiva e negativa foram frequentes nas amostras estudadas e apresentaram resistência variável aos antibióticos testados.

Pif025 Análise microbiana e endotóxica ex vivo de canais radiculares contaminados por *Escherichia coli* e instrumentados com limas RaCe®

Oliveira ABM, Dias NM*, Sauáia TS, Martinho FC, Marinho ACS, Gomes BPFA, Rabang HRC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: biamourao@hotmail.com

As limas rotatórias têm sido associadas a um preparo mais rápido, seguro e eficaz, porém sua capacidade de eliminar bactérias e subprodutos ainda requer investigação. O objetivo deste estudo *ex vivo* foi investigar contaminação de canais radiculares por *Escherichia coli* e suas endotoxinas, e avaliar redução da carga microbiana e endotóxica após instrumentação com limas RaCe®. Dez pré-molares humanos com ápices fechados e raízes retas tiveram suas raízes padronizadas em 15 mm e instrumentadas até lima tipo K #20. Após remoção da smear layer e esterilização, foram imersas em meio de cultura, contaminadas com *Escherichia coli* (ATCC 25922) e mantidas em estufa a 37°C por 21 dias. Foi então realizada coleta inicial microbiológica e endotóxica. Os canais foram instrumentados com limas RaCe® e irrigados com soro fisiológico estéril a 0,9% a cada troca de lima. Coleta final microbiológica e endotóxica foi procedida. Foi feita contagem das unidades formadoras de colônia (UFC) nas coletas microbiológicas. As de endotoxina foram quantificadas pelo método turbidimétrico Pyrogen-5000®. *Escherichia coli* foi detectada em 100% dos canais (14,12 x 10⁷ UFC/ml em média) e endotoxinas em 10/10 dos canais (261,16 EU/mL em média). Foi aplicado teste Shapiro-Wilk e teste T (p ≤ 0,05). A instrumentação reduziu a carga microbiana e endotóxica (p < 0,05).

Concluiu-se que *Escherichia coli* e suas endotoxinas estavam presentes em todos os canais contaminados; embora a instrumentação com limas RaCe® não as tenha eliminado totalmente, reduziu significativamente suas cargas. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2010/19136-1; 2010/5113-1)

Pif026 Concentração inibitória mínima para *Enterococcus faecalis* de nano partículas de prata

Pinto GM*, Pinto CA, Santos SSF, Habitante SM, Raldi DP, Medeiros JMF, Lage-Marques JL
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: draclaudiapinto@hotmail.com

A nanopartícula de prata (NPA) tem sido aclamada como um bactericida de amplo espectro entretanto a concentração necessária para este efeito é dependente principalmente do seu tamanho. Buscando estabelecer a Concentração Inibitória Mínima (CMI) para *Enterococcus faecalis* (ATCC29212) de NPA em pó (<100nm) e líquida (10nm) foi realizado este experimento. A NPA em pó (<100nm) foi diluída em água destilada utilizando um homogenizador ultrassônico resultando em uma concentração inicial de 12800µg/ml. Essa solução foi adicionada na proporção 1:1 a uma suspensão de *Enterococcus faecalis* (2,0x10⁵UFC), realizando diluições seriadas até a concentração de 200µg/ml. Para o teste com a NPA líquida (10nm), a solução de 30ppm foi diluída na proporção de 1:1 na suspensão bacteriana resultando numa concentração de 15ppm e em outro grupo as bactérias foram semeadas diretamente na solução de NPA a 30ppm. Foi observada a inibição crescimento bacteriano após 10, 30, 60, 90, 120 e 180 minutos e 24 horas, confirmado por semeadura em placa de petri contendo Ágar BHI. Após 180 minutos houve inibição do crescimento no tubo contendo NPA em pó na concentração de 6400µg/ml e após 24 horas ocorreu inibição nos tubos contendo NPA em pó na concentração de 800 µg/ml e nos tubos contendo a nanopartícula líquida na concentração de 15 ppm.

Após 24 horas para o *Enterococcus faecalis* concentração inibitória mínima da NPA em pó (<100nm) é 800 µg/ml e NPA líquida é de 15ppm (10nm).

Pif027 Ação do ácido caurenóico extraído de *Mikania glomerata* frente a biofilme de *S. mutans*

Carvalho LCO*, Gusmão PAE, Martins CHG, Ambrosio SR, Moraes TS, Casemiro LA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANÇA.
E-mail: lulycarvalho2009@hotmail.com

O controle químico do biofilme dental utilizando produtos de origem natural tem sido o escopo de vários pesquisadores, uma vez que as plantas possuem princípios ativos com poder antimicrobiano. Diante disso, esse estudo avaliou a sensibilidade de biofilme de *S. mutans* ATCC 25175 frente ao ácido caurenóico, substância extraída da *Mikania glomerata* (guaco). A determinação da Concentração Inibitória Mínima de Biofilme (CIMB50) foi a técnica utilizada para tal avaliação. O ácido caurenóico foi solubilizado em dimetilsulfóxido em diferentes concentrações e ensaiado em microplacas de 96 poços com o inóculo de *S. mutans* ATCC 25175, preparado de acordo com a escala 0,5 de McFarland e ajustado em espectrofotômetro (Femto, 800nm). Após a incubação das microplacas em microaerofilia, por 24h a 37°C, os poços foram corados com cristal violeta, para posterior leitura por espectrofotometria. Os dados foram analisados (Anova, Tukey, p ≤ 0,05). O ácido caurenóico apresentou atividade antibiofilme, com resultado de 25 µg/mL para *S. mutans* ATCC 25175. Comparativamente ao controle (não tratado pelo ácido caurenóico), a redução quantitativa do biofilme proporcionada pela substância avaliada foi estatisticamente significativa (p ≤ 0,05).

De acordo com a metodologia empregada e os resultados obtidos, conclui-se que o ácido caurenóico agiu inibindo o desenvolvimento de biofilme da cepa de referência *S. mutans* ATCC 25175. Com isso, essa substância natural pode ser considerada como potencialmente promissora para formulação de produtos de higiene bucal, por possuir ação frente a um importante patógeno cariogênico.

Pif028 Sensibilidade de biofilme de *S. mutans* frente a uma fração extraída de *Mikania glomerata*

Gusmão PAE*, Carvalho LCO, Martins CHG, Ambrosio SR, Moraes TS, Casemiro LA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANÇA.
E-mail: paty20079@hotmail.com

As espécies vegetais da biodiversidade brasileira podem conter princípios ativos com atividade terapêutica para uso em odontologia. Este trabalho avaliou a sensibilidade de biofilme de *S. mutans* ATCC 25175 frente a uma fração (Mg Hex/Ac 8:2) extraída de *Mikania glomerata* (guaco). A sensibilidade *in vitro* da fração foi avaliada determinando-se a Concentração Inibitória Mínima de Biofilme (CIMB50). Mg Hex/Ac 8:2 foi solubilizada em dimetilsulfóxido em diferentes concentrações, sendo ensaiada com o inóculo de *Streptococcus mutans* ATCC 25175 (preparado de acordo com a escala 0,5 de McFarland) em microplacas de 96 poços. Para controle, foram desenvolvidos biofilmes não tratados com a fração avaliada. Após incubação por 24h a 37°C, em microaerofilia, os poços foram corados com cristal violeta e a leitura foi realizada por espectrofotometria. Os dados foram analisados estatisticamente (Anova, Tukey, p≤0,05). A fração Mg Hex/Ac 8:2 apresentou atividade antibiofilme, com resultado de 50µg/ml frente a *S. mutans* ATCC 25175. Esses valores foram significativamente menores (p ≤ 0,05) que os apresentados pelo controle (biofilme sem tratamento com a fração Mg Hex/Ac 8:2).

Com base nos resultados obtidos conclui-se que a fração Mg Hex/Ac 8:2 possui a capacidade de inibir o desenvolvimento de biofilme de *S. mutans* ATCC 25175, podendo ser considerada como potencialmente promissora para ser utilizada na formulação de produtos de higiene bucal.

Pif029 Estudo Comparativo da Associação da Mepivacaína com Epinefrina e Norepinefrina em Seres Humanos

Cavalcante MBC*, Carneiro SDRM, Martins PVF, Viana FAC
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA.
E-mail: mateuscolares@hotmail.com

Os anestésicos locais são as drogas mais utilizadas na odontologia. O estudo reporta a eficácia clínica e a segurança terapêutica da Mepivacaína 2% com Epinefrina 1:100.000 (MEPI-E) e Mepivacaína 2% com Norepinefrina 1:100.000 (MEPI-N) em anestesia nos dentes 13 e 23 de voluntários. Estudo tipo ensaio clínico, prospectivo, randomizado, cruzado, triplo cego. Trinta pacientes foram randomizados e receberam 0,6 ml dos anestésicos. Foi avaliado o grau de dor durante a punção por meio da escala visual analógica de dor (EVA). O tempo de indução foi medido pelo teste elétrico pulpar. Os dentes foram submetidos a testes elétricos em ciclos periódicos e avaliados por 60 minutos com o objetivo de verificar a eficácia anestésica em tecido dentário, já em tecido mole foi feito o teste de picada. Foram analisadas 60 punções. O grupo MEPI-N apresentou menor nível de dor durante a punção, com diferença estatística (P = 0,0106). 86,7% dos pacientes do grupo MEPI-N se apresentaram negativos ao teste elétrico num tempo ≤ 30 segundos, contra 43,3% do grupo MEPI-E (P = 0,002). Na avaliação da eficácia anestésica pulpar, resultados estatisticamente significativos foram observados nos tempos de 40, 50 e 60 minutos de avaliação (P = 0,031, P = 0,021, P = 0,039 respectivamente) mostrando maior potência ao grupo MEPI-N, na análise da eficácia anestésica em lábio superior nos tempos 30, 35 e 40 minutos (P = 0,031) a superioridade também foi atribuída a solução MEPI-N.

Resultados apontam que o uso de MEPI-N é capaz de conferir um melhor resultado sem causar alterações sistêmicas.

Pif030 Efeito da clorexidina na estrutura química de exopolissacarídeos de biofilme cariogênico

Santos AC*, Sasaki GL, Iacomini M, Santana-Filho AP, Spadaro ACC, Aires CP
Física e Química - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: carolinarenan@hotmail.com

Polissacarídeos extracelulares insolúveis (PECI) são produtos bacterianos relacionados com a formação de um biofilme cariogênico. Entretanto, pouco se sabe sobre o efeito de um antimicrobiano como a clorexidina sobre a estrutura química deste importante polímero, sendo este o objetivo do trabalho. Biofilme de *Streptococcus mutans* UA 159 foram formados em lâminas de vidro contendo meio de cultura e expostos à sacarose 8x/dia, durante 5 dias a 37°C e 10% CO₂. No terceiro dia de formação do biofilme, os mesmos foram expostos 2x ao dia à diluente de clorexidina a 0,12% (CLX, grupo experimental) ou solução fisiológica 0,9% (grupo controle negativo). No 6º dia, o biofilme foi coletado, a viabilidade bacteriana foi determinada e os PECEI foram extraídos e analisados por ressonância magnética nuclear (RMN), sendo as diferenças estruturais comparadas por PCA (Principal Component Analysis). Biofilmes tratados com CLX apresentaram diminuição da viabilidade bacteriana (p<0,05). Apesar de a análise estrutural indicar que os PECEI dos diferentes biofilmes são α-glicanos com diferentes proporções de ligações (1→6) e (1→3), o PCA mostrou que os mesmos apresentam perfis distintos, indicando mudança da conformação estrutural destes polissacarídeos.

Os resultados sugerem que além de diminuir viabilidade bacteriana, a clorexidina pode modificar a estrutura química de exopolissacarídeos formados na sua presença. Este conhecimento pode contribuir para o desenvolvimento de terapias que auxiliem o controle do biofilme. (Apoio: FAPESP - 2010/12456-0)

Pif031 Análise por RMN de metabólitos salivares de lactantes com hipertensão crônica

Torres RO*, Martins C, Pereira L, Fidalgo TKS, Bastos VAS, Fernandes LBF, Valente AP, Souza IPR
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: rafaela.torres@hotmail.com

A hipertensão crônica (HC) é uma doença comum na gravidez e pode levar a morte da gestante e contribuir para a morbidade e mortalidade neonatal. Isso reforça a importância da prevenção e diagnóstico precoce da doença. Este estudo propôs identificar, por ¹H RMN, os metabólitos salivares em lactantes com HC e comparar com lactantes saudáveis. O Grupo de HC (GHC) foi composto por 12 lactantes com HC e o Grupo Saudável (GS) por 9 lactantes clinicamente saudáveis e sem histórico de doença crônica. Amostra de saliva não estimulada foi coletada e centrifugada a 4°C e 10.000 g por 60 minutos. Os espectros de RMN foram adquiridos pelo espectrômetro Bruker 400 MHz equipado com sonda de alta resolução e com frequência de 400.13 (1H) MHz. Foi empregado o MATLAB para análise dos metabólitos através de PCA e do método k-means. A PCA mostrou que na PC1 as amostras do GHC e GS foram posicionadas separadamente, revelando uma tendência de perfis diferentes de metabólitos salivares entre os grupos. Porém, a amostra de 3 indivíduos do GS foram encontradas dentro as amostras do GHC. A aplicação do método k-means revelou que das 3 amostras no grupo GS encontradas entre as amostras do grupo GHC, 2 amostras foram consideradas (por similaridade) como pertencentes ao GHC.

Os resultados encontrados sugerem que, apesar dessas mulheres serem consideradas saudáveis, talvez elas apresentem alguma tendência a desenvolverem HC. Tais resultados motivam a realização de estudos com acompanhamento longitudinal a fim de identificar alterações na saliva destes indivíduos e relação com o estado de saúde e doença. (Apoio: CNPq)

Pif032 Luxações em dentes deciduos e suas sequelas nos sucessores permanentes: um estudo longitudinal

Reginaldo JB*, Lenzi MM, Nascimento ERV, Pereira CVCA, Rosario YMRV, Fidalgo TKS, Maia LC
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: kikinha_world@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência das luxações nos dentes deciduos e suas sequelas nos sucessores permanentes (SqP). Também verificou-se a associação entre o tipo de luxação, a idade da criança no momento do trauma e as SqP. Foram avaliados os dados de 830 crianças entre 0 e 12 anos atendidas no Centro de Vigilância e Monitoramento de Traumatismos da Universidade Federal do Rio de Janeiro em um período de 7 anos (2005 a 2012). Para o cálculo das frequências e o tratamento estatístico dos dados foi utilizado o programa SPSS 17.0 e a regressão linear (p < 0,05). Foram selecionados 536 prontuários de crianças com trauma na dentição decidua com uma amostra de 891 dentes deciduos traumatizados, sendo que 548 (61,5%) destes apresentaram luxações. A luxação lateral foi a mais prevalente (n=138; 25,2%), seguida pela concussão (n=133; 24,2%). A idade mais atingida foi a de 2 anos (n= 134; 24,5%) e as quedas as causas mais frequentes (n= 374; 68, 3%). Dos 117 sucessores acompanhados clinicamente e radiograficamente até a erupção, 30 (25,6%) apresentaram SqP, sendo a hipoplasia de esmalte a mais prevalente (n=16; 53,3%). Porém, não foi identificada associação estatisticamente significativa entre o tipo de luxação (p=0,17) e a idade da criança no momento do trauma (p=0,85) com as SqP.

Os resultados desse estudo permitem concluir que as luxações representam a maioria dos traumatismos em dentes deciduos, sendo a luxação lateral a mais prevalente. Embora a hipoplasia de esmalte seja uma SqP comum, esta não se mostrou associada à idade da criança e ao tipo de luxação na dentição decidua.

Pif033 **Prevalência e fatores associados aos defeitos de desenvolvimento de esmalte em dentes deciduos**

Prado RNS*, Corrêa-Faria P, Martins-Júnior PA, Andrade-Junior CV, Marques LS, Ramos-Jorge ML
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: rafaprado27@gmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de defeitos de esmalte em dentes deciduos e verificar se prematuridade, peso ao nascimento e variáveis sociodemográficas podem estar associados a estes defeitos. Foi realizado um estudo transversal com 381 crianças com idade entre 3 e 5 anos. Os dados foram coletados através de exame clínico e entrevistas com os pais durante Campanha Nacional de Vacinação. O diagnóstico dos defeitos de esmalte foi realizado utilizando-se o *Developmental Defects of Enamel Index* (DDE Index). Através de entrevista foram coletadas informações sobre aspectos sociodemográficos, gestação, peso ao nascimento, prematuridade da criança e amamentação. A análise dos dados incluiu a distribuição de frequência, testes qui-quadrado e Exato de Fisher e regressão de Poisson. A prevalência de defeito de esmalte foi de 29,9% e a opacidade demarcada foi o tipo de defeito mais frequente. Crianças com peso muito baixo ao nascimento apresentam maior prevalência de defeitos de esmalte [RP (IC95%) = 2,7 (1,66-4,61)]. A prematuridade e as variáveis sociodemográficas não foram fatores associados aos defeitos de esmalte. A prevalência de defeitos de esmalte foi alta e associada ao peso muito baixo ao nascimento.

A prevalência de defeitos de esmalte foi alta e associada ao peso muito baixo ao nascimento. (Apoio: Fapemig)

Pif034 **Efeito erosivo de medicamentos pediátricos sobre o esmalte bovino: estudo in vitro**

Meckelburg NA*, Alexandria AK, Puettter UT, Salles JT, Pinto KC, Maia LC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: ni_meck@hotmail.com

A etiologia da erosão dentária tem sido associada ao uso regular de produtos com baixo pH, como medicamentos pediátricos. Analisou-se *in vitro* o efeito erosivo de diferentes medicamentos pediátricos sobre o esmalte bovino submetido à ciclagem de pH. Compuseram a amostra 84 blocos de esmalte, divididos aleatoriamente em 7 grupos (n=12), de tratamento: G1 - Alívium, G2 - Novalgina, G3 - Betamox, G4 - Clavulin, G5 - Claritin, G6 - Polaramine e G7 - Água Milli-Q. Cada bloco possuía um segmento controle (hígido) e outro experimental. Os blocos foram submetidos a ciclos diários de remineralização e desmineralização mimetizando o ambiente oral, após o tratamento com 150 ml de medicamento por 5 minutos de 8 em 8 horas, por 7 dias. A avaliação dos espécimes se deu por meio da perfilometria 3D de não contato. Os parâmetros avaliados foram: rugosidade linear (Ra), rugosidade volumétrica (Sa) e perda estrutural superficial, observada por meio do degrau (D) entre a área hígida e erodida. Foram obtidas as médias das análises em triplicata de Ra, Sa e D. Após avaliação da normalidade, os dados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey (p<0,05). G1 e G5 apresentaram menores valores de pH. Todos os grupos apresentaram alteração na Ra e Sa (p<0,05). G1, G4 e G5 diferiram de G7 (p<0,05) para Ra e apenas G5 para Sa. Em relação ao D, apenas o G5 diferiu do G7 (p<0,05), sendo semelhante ao G1 (p>0,05).

Concluiu-se que a maioria dos medicamentos pediátricos avaliados possuem baixo pH, e que o Claritin demonstrou in vitro maior efeito erosivo no esmalte.

Pif035 **Uso de dentifício sem flúor e com baixa concentração de flúor por pré-escolares residentes no Rio de Janeiro**

Oliveira BH, Santos APP, Luz PSR*
Odontologia Preventiva Social - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: priodonto2013@hotmail.com

As formulações de dentifícios comercializados no Brasil são muito variadas, mas existe evidência de que apenas o dentifício com 1000 ppm de flúor (F) ou mais tem efeito anticárie. Os objetivos deste estudo seccional foram estimar a prevalência de uso de dentifício sem F ou com baixa concentração de F por crianças de 1 a 6 anos de idade atendidas em uma unidade básica de saúde no Rio de Janeiro e investigar aspectos relacionados à quantidade de dentifício e à supervisão da escovação. Dos 226 acompanhantes abordados no setor de Pediatria, 190 foram entrevistados por três estudantes de Odontologia usando um questionário pré-testado. Os entrevistados possuíam idade média de 30,2 anos; a maioria era mãe da criança (87,9%) e pertencia à classe C (83,7%). A idade média das crianças foi 3,9 anos (DP 1,5). A limpeza dos dentes era feita por 178 (93,7%) crianças; 18 (9,5%) não usavam dentifício, 123 (64,7%) usavam o equivalente a um grão de ervilha ou menos e 49 (25,8%) usavam o equivalente ao comprimento da escova. A prevalência de uso de dentifício sem F e com baixa concentração de F foi de 11,6% e 2,6%, respectivamente. Todas as crianças, com exceção de 6 (3,2%), escovavam os dentes sob a supervisão de um adulto.

Apesar da maioria das crianças deste estudo realizar a limpeza dos dentes com escova dental e dentifício com concentração padrão de flúor, em pouca quantidade, e sob a supervisão de um adulto, foram identificadas práticas de higiene bucal que podem ser desfavoráveis à saúde bucal afetando negativamente o controle tanto da cárie, quanto da fluorose dentária. (Apoio: CNPq)

Pif036 **Avaliação do impacto da condição bucal na qualidade de vida de crianças escolares por meio de dois índices: CPQ8-10 e Child-OIDP**

Duarte-Rodrigues L*, Ramos-Jorge J, Drumond CL, Diniz PB, Marques LS, Ramos-Jorge ML
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: lucasduarterodrigues@gmail.com

O presente estudo teve como objetivo comparar os instrumentos Child-OIDP (Child Oral Impacts on Daily Performances) e CPQ8-10 (Child Perceptions Questionnaire) quanto à prevalência de impacto bem como avaliar a performance de ambos os instrumentos em discriminar condições bucais como cárie dentária e má oclusão. Uma amostra de 300 escolares de 9 e 10 anos de idade responderam aos questionários em dois momentos distintos com intervalo de um mês entre as aplicações. Metade da amostra (n=150) respondeu o Child-OIDP primeiro e a outra metade (n=150) respondeu o CPQ8-10 primeiro. Índice de Estética Dental (ausência, má oclusão moderada, severa, muito severa) e presença de dentes cavitados (ausente, 1 a 2 dentes cavitados e 3 ou mais dentes cavitados) foram utilizados para categorizar as variáveis má oclusão e cárie dentária, respectivamente. Foram realizados análise descritiva e os testes kruskal-wallis e mann-whitney. As crianças relataram maior impacto da condição bucal na qualidade de vida quando responderam o CPQ8-10 (99%) em relação ao Child-OIDP (85,3%) [p=0,003]. Associação estatisticamente significativa foi observada entre os escores do CPQ8-10 e a presença de má oclusão (p=0,018) e de dentes cavitados (p=0,021). Essa associação não foi observada quando as crianças responderam o Child-OIDP.

Crianças escolares relataram maior prevalência de impacto ao responderem o CPQ8-10 em relação ao Child-OIDP. Apenas o CPQ8-10 foi associado à cárie dentária e má oclusão. (Apoio: FAPs - FAPemig)

Pif037 **Hábitos bucais deletérios em crianças de 36 a 71 meses de idade: fatores associados**

Becatini LB*, Fernandes IB, Sousa PFC, Corrêa-Faria P, Marques LS, Ramos-Jorge ML, Pereira TS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: lah_bb@hotmail.com

Objetivo do presente estudo foi verificar se o aleitamento materno, uso de mamadeira, variáveis sócio-demográficas e problemas de saúde estão associados aos hábitos bucais deletérios. Um estudo transversal foi realizado com 592 crianças de 36 a 71 meses de idade. Os dados foram coletados através de entrevista aos pais durante a Campanha Nacional de Vacinação em Diamantina, Minas Gerais, Brasil. Através da entrevista foram obtidas informações sobre aspectos sócio-demográficos, aleitamento materno, uso de mamadeira e problemas sistêmicos. A análise estatística foi realizada através do programa SPSS for Windows e envolveu análise descritiva, teste qui-quadrado (p<0,05) e regressão de Poisson. A prevalência de hábitos bucais deletérios foi de 42,2% (n=250). O tipo mais comum de hábito encontrado foi sucção de chupeta ou dedo (17,6%), seguido de morder objetos (16,6%) e outros (4,2%), como a onicofagia. Crianças que usaram mamadeira (RP: 1,40; IC95%: 0,5-0,8), não foram amamentadas no peito (RP: 1,41; IC95%: 1,1-1,8) e cujas mães tinham escolaridade superior a 8 anos (RP: 1,32; IC95%: 1,0-1,6) apresentaram maior prevalência de hábitos bucais deletérios.

Maior frequência de hábitos bucais deletérios foi observada entre crianças que não foram amamentadas, que usaram mamadeira e cujas mães tinham escolaridade superior a 8 anos. (Apoio: FAPs - Fapemig)

Pif038 **Avaliação morfométrica da capacidade de limpeza de uma técnica híbrida de instrumentação de canais radiculares de dentes deciduos**

Oliveira SS*, Carvalho FK, Sponchiado-Junior EC, Marques AAF, Dutra ALT
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: sarinhabob@hotmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia de uma técnica híbrida de instrumentação no terço apical de canais radiculares em dentes deciduos. Foram utilizados 10 molares deciduos inferiores humanos provenientes do Banco de Dentes Humanos da UEA, divididos em dois grupos de acordo com a técnica de instrumentação: grupo 1, instrumentados com as limas manuais tipo K-Flex # 15, # 20, # 25 e # 30; e no grupo 2, os terços médio e apical instrumentados com as limas manuais tipo K-Flex K # 15, # 20 e # 25, a preparação do colo com as brocas Gates-Glidden #1 e #2 e finalização com as limas rotatórias ProTaper F2 E F3. A raiz foi seccionada, e dividida em terços, para processamento histológico, cortes seriados transversais (5 mm) foram corados por hematoxilina e eosina, as seções transversais foram examinadas com um microscópio óptico. Em seguida, mediante uma grade com 300 (20x15) pontos determinou-se a porcentagem de debris presentes em cada grupo de estudo. Nos resultados, a média de debris obtidos pela técnica manual de instrumentação (10,513) foi numericamente maior que a técnica híbrida, porém, não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos (p = 0, 386).

A técnica híbrida de instrumentação apresentou capacidade de limpeza semelhante à técnica manual no terço apical de canais radiculares de dentes deciduos.

Pif039 **Conhecimento de pais frente ao traumatismo alvéolo-dentário: eficácia de folheto educativo**

Fritola M*, Couto ACF, Junkes MC, Spinardi D, Paiva SM, Fraiz FC, Ferreira FM
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: mfritolagmail.com

Este estudo objetivou verificar a eficácia de um folheto educativo para melhorar o conhecimento sobre o pronto-atendimento em casos de traumatismo alvéolo-dentário (TAD) de pais/responsáveis por crianças de até 12 anos. Uma amostra de 257 pais/responsáveis respondeu a questionários com dados demográficos e socio-econômicos e sobre attitudes no pronto-atendimento de casos de TAD (QTAD). O QTAD é composto por 10 perguntas de múltipla escolha referentes a situações de avulsão, intrusão, extrusão e fratura na dentição decídua e permanente e foi aplicado antes (QTAD1) e imediatamente após (QTAD2) a leitura do folheto educativo. O folheto educativo se baseou nas orientações da Sociedade Brasileira de Traumatologia Dentária, continha instruções sobre como proceder diante de casos de TAD e possuía ilustrações coloridas das situações, linguagem simples e direta. Fatores socioeconômicos e demográficos não influenciaram o escore total do QTAD1, mas estiveram associados ao escore total de QTAD2 (Mann-Whitney e Correlação de Spearman, p < 0,05). Após a leitura do folheto, houve aumento no escore total do QTAD (Wilcoxon, p < 0,001) e na frequência de acertos para a maioria das questões individuais, sendo o aumento mais expressivo para os respondentes mais jovens (rs = -0,127, p = 0,042), com maior escolaridade (Mann-Whitney, p < 0,001), maior renda (rs = 0,135, p = 0,030) e menor escore em QTAD1 (rs = -0,524, p < 0,001).

O folheto educativo mostrou-se um instrumento válido para melhorar o conhecimento de pais/responsáveis sobre o pronto-atendimento em casos de TAD em crianças.

Pif040 **Avaliação da influência de HMI e necessidade de tratamento restaurador na percepção da criança sobre sua saúde bucal**

Jorge RC*, Americano GCA, Moura SAN, Simões PS, Molierno LFM, Soviero VM
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: roberfajorge@gmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da presença da Hipomineralização de molares e incisivos (HMI) e da necessidade de tratamento restaurador na qualidade de vida e na auto-percepção sobre saúde bucal em crianças de 8 a 12 anos. O Child Perceptions Questionnaire (CPQ) foi aplicado a 105 pacientes da clínica de Odontopediatria da FO-UERJ. Os índices CPQD e ceod foram avaliados de acordo com a OMS. A HMI foi avaliada de acordo com a EAPD. A necessidade de tratamento restaurador foi caracterizada por cavidade em dentina. Um dente extensamente afetado apresentava, pelo menos, 3 superfícies dentárias e 1 cúspide comprometidas. Os escores do CPQ foram somados por categoria (sintomas orais (SO), limitações funcionais (LF), bem-estar emocional (BEE) e bem-estar social (BES)) e a soma das categorias resultou no CPQ-total. A associação entre os escores médios do CPQ e as variáveis clínicas foi analisada pelos testes Mann-Whitney e ANOVA. Os escores médios do CPQ foram: CPQ-total=14,7 (±11,3), SO=3,3 (±3,2), LF=2,9 (±2,9), BEE=3,3 (±3,8) e BES=3,1 (±4,0). Trinta e três (31,4%) crianças tinham CPQD>0 e 70 (66,7%), ceod=0. HMI foi observada em 31 (29,5%) crianças e a necessidade de tratamento restaurador em 22 (20,9%). Dez (9,5%) crianças tinham dentes extensamente comprometidos, das quais 9 com HMI. Dentes extensamente comprometidos foram o fator mais relevante para o aumento dos escores do CPQ (p<0,05).

Crianças com HMI severa apresentaram maior necessidade de tratamento restaurador, gerando um impacto na qualidade de vida e na auto-percepção sobre saúde bucal. (Apoio: CAPES)

Pif041 Reabsorção radicular atípica em molares decíduos: prevalência e fatores associados

Silveira-Coelho V*, Vieira-Andrade RG, Drumond CL, Marques LS, Ramos-Jorge ML
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: valeriasilveiracoelho@yahoo.com.br

Objetivo do presente estudo foi verificar a prevalência e os fatores associados à reabsorção radicular atípica em 1068 molares decíduos inferiores de 453 crianças com idade entre 3 e 12 anos. Idade, história médica e odontológica foram obtidas por meio de questionário previamente aplicado aos pais/responsáveis pelas crianças incluídas no estudo. Em seguida, pesquisadores previamente calibrados avaliaram as imagens radiográficas dos molares decíduos mediante observação direta com o auxílio de negatoscópio. Reabsorção atípica envolvendo uma das raízes (mesial ou distal), a condição da coroa dental (higida, com presença de cárie sem envolvimento pulpar, com presença de cárie com envolvimento pulpar ou restaurada), presença de lesão periapical, pulpotomia ou pulpectomia foram consideradas na avaliação. Análise estatística envolveu análise descritiva, teste qui-quadrado e regressão logística múltipla ($p < 0,05$). A prevalência de reabsorção radicular atípica foi de 3,8% ($n=41$). Estar na faixa etária de 8 a 12 anos (OR: 5,8; 95% IC) e possuir pulpotomia (OR: 2,8; 95% IC) foram fatores associados à ocorrência de reabsorção radicular atípica em molar decíduo inferior.

A prevalência de reabsorção radicular atípica nos molares decíduos avaliados foi baixa e os principais fatores associados foram a idade da criança e a presença de pulpotomia. (Apoio: FAPs - FAPEMIG)

Pif042 Percepção dos pais sobre o impacto da hipomineralização de molares e incisivos na qualidade de vida de seus filhos

Cruz PF*, Dantas-Neta NB, Andrade NS, Teixeira RJP, Aguiar AS, Amaral GCLS, Moura LFAD, Lima MDM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: priscilaafc@hotmail.com

A hipomineralização molar-incisivo (MIH) é defeito de desenvolvimento do esmalte dentário de origem sistêmica que afeta entre 1 e 4 primeiros molares permanentes, frequentemente associada a alterações nos incisivos permanentes. O estado de saúde de crianças e adolescentes tem sido avaliado por pais ou cuidadores, pois eles são os principais tomadores de decisão em relação à saúde de seus filhos. O objetivo deste trabalho foi analisar a percepção dos pais relacionada à qualidade de vida bucal de seus filhos. Este estudo foi observacional transversal. Após cálculo amostral, foram incluídos 594 adolescentes com idade entre 11 e 14 anos matriculados em escolas do município de Teresina-PI e seus pais. Foi realizado exame clínico para verificar a presença da MIH segundo os critérios da Academia Europeia de Odontopediatria. Como instrumento, foi utilizado o questionário P-CPQ. Na análise estatística, realizaram-se os testes Mann-Whitney, Teste Kruskal Wallis e post-hoc de Student-Newman-Keuls. Valores de $p < 0,05$ foram considerados significativos. Observou-se que 22,9% dos estudantes apresentavam MIH e, destes, 62,5% eram do gênero feminino. Segundo a avaliação dos pais, não foi observada associação entre MIH e qualidade de vida ($p=0,873$). Entretanto, foi observada qualidade de vida inferior para os adolescentes com MIH em grau severo ($p=0,044$).

Conclui-se que houve associação entre MIH severa e pior qualidade de vida em adolescentes de acordo com o relato de seus pais. (Apoio: FAPs - FAPEPI - PPP004/2011)

Pif043 Análise do sucesso do Agregado Trióxido Mineral vs Formocresol frente a pulpotomias de molares decíduos: uma revisão sistemática

Dantas ELA*, Moura MEM, Ferreira-Filho JCC, Valença AMG, Santiago BM
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: eugenialivia@hotmail.com

O agregado trióxido mineral (MTA) tem sido indicado como alternativa ao formocresol (FC) na pulpotomia de dentes decíduos, mas permanecem dúvidas quanto ao seu sucesso clínico e radiográfico. Objetivou-se, por meio de uma revisão sistemática da literatura, comparar o sucesso do MTA e do FC na pulpotomia de molares decíduos. Em uma pesquisa eletrônica nas bases de dados PubMed, ISI Web of Science, LILACS, Scielo, SCOPUS e Biblioteca Cochrane utilizou-se os seguintes termos do MeSH "pulpotomy or pulp therapy" E "formocresol or FC" E "mineral trioxide aggregate or MTA" E "primary molar". Foram incluídos apenas estudos clínicos randomizados que objetivaram avaliar o sucesso clínico e radiográfico do MTA e do FC na pulpotomia de molares decíduos com exposição pulpar por cárie ou trauma e acompanhamento mínimo de 12 meses. A qualidade metodológica foi avaliada seguindo o Apêndice C do National Institute for Health and Care Excellence, classificando o risco de vieses em alto, baixo e obscuro. Do total de 109 artigos identificados, 11 atenderam aos critérios de inclusão e, desses, somente 3 apresentaram baixo risco absoluto de viés. O sucesso clínico variou de 86,7-100% para o MTA e de 83,0-100% para o FC, e o radiográfico de 66,7-100% (MTA) e de 76,9-100% (FC). Apenas 2 estudos indicaram diferença estatisticamente significante (clínica e radiográfica) em favor do MTA.

A evidência científica de que o MTA é superior ao formocresol na pulpotomia de molares decíduos ainda é fraca, principalmente se consideradas as vulnerabilidades metodológicas e o risco de vieses dos estudos.

Pif044 Avaliação dos possíveis sinais de Disfunção da Articulação Temporomandibular em crianças com Paralisia cerebral

Fernandes MV*, Ikeda APY, Santos MTBR, Pequeno CP, Silva TMC
Odontologia - UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.
E-mail: prof.moisesveloso@usj.br

Estudos clínicos sobre Disfunção da Articulação Temporomandibular (DTM) em indivíduos com paralisia cerebral (PC) têm-se limitado às restrições articulares em detrimento da gravidade neurológica e motora. O objetivo deste estudo foi avaliar os possíveis sinais de DTM em crianças com PC. Participaram 30 crianças (7,8±3,2 anos) com PC que recebiam atendimento no setor de Odontologia da Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD). Foram levantados os prontuários os dados relativos ao diagnóstico médico e formas clínicas da PC. A presença de sinais de DTM foram registrados segundo o Research Diagnostic Criteria. Foram mensurados o perímetro cefálico, presença/ausência de controle cervical e equilíbrio de tronco e consistência alimentar. Os dados foram analisados pelos testes Qui-quadrado e t de Student ($\alpha=5\%$). O grupo 1 (G1) foi composto por 10 crianças (33,3%) com sinais de DTM e o grupo 2 (G2) por 20 crianças (66,7%) sem sinais, encontrando-se prevalência de DTM de 33,3%. Os grupos foram homogêneos para sexo ($p=0,729$), idade ($p=0,727$), diagnóstico ($p=0,067$), consistência da dieta ($p=0,429$), perímetro cefálico ($p=0,500$) e abertura máxima ($p=0,461$). Entretanto, diferiram significativamente com relação ao controle cervical ($p=0,041$) apresentando G1 (4, 40,0%) menores percentagens de crianças nesta condição comparado a G2 (15, 75%) e equilíbrio ($p=0,037$) apresentando G1 menores percentagens (3; 10,0%) comparado com G2 (14, 70,0%).

Concluiu-se que independente da forma clínica, a ausência de controles posturais favorecem a presença de DTM em crianças com PC.

Pif045 Alterações no esmalte em dentes permanentes após traumatismos nos seus antecessores

Machado KC*, Lenzi MM, Marsillac MWS, Campos V
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: keillamachado@yahoo.com.br

Objetivo deste estudo foi determinar a prevalência das alterações do esmalte em dentes permanentes anteriores que tiveram seus antecessores decíduos traumatizados. Também foi verificada a existência de associação entre as alterações do esmalte, os tipos de traumatismos e a idade da criança no momento do trauma. Foram avaliados 1.230 prontuários odontológicos de crianças entre 0 e 10 anos de idade no período de 1996 e 2010 na Clínica de Traumatologia Dentária da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Pedro Ernesto (#2683/2010). Os testes qui-quadrado e Qui-quadrado de Cochran-Mantel-Haenszel foram utilizados com o nível de significância de 5%. Dos 1.230 prontuários odontológicos avaliados, foram selecionados 459 com 764 dentes decíduos traumatizados. Foram acompanhados, clínico e radiograficamente, até a erupção completa da coroa 246 dentes sucessores e foram detectados 105 dentes permanentes com alterações no esmalte, sendo 54 (26,0%) com alteração de cor do esmalte e 51 (24,5%) com hipoplasia de esmalte. Foi encontrada uma associação estatisticamente significativa ($p=0,007$) entre a idade da criança no momento do trauma, o tipo de trauma e as alterações no esmalte no dente sucessor na faixa etária de (0,1] ano. Nessa idade, a luxação intrusiva foi mais prevalente originando um maior número de hipoplasia de esmalte ($n=16$; 45,7%).

Esse estudo encontrou uma alta prevalência de alterações no esmalte após luxações intrusivas em crianças até 3 anos de idade.

Pif046 Avaliação da presença de proporção áurea no sorriso de pacientes com necessidade de tratamento ortodôntico

Zanco LP*, Santos CD, Corazza C, Silva BMR, Oliveira JV, Donassollo TA, Henn-Donassollo S
Odontologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: leticiapanosoz@hotmail.com

Na antiguidade já existia o interesse no estudo da beleza, do harmônico e da proporcionalidade, pelos artistas, filósofos e estudiosos. A proporção áurea foi descrita pelo filósofo Pitágoras buscando relacionar a beleza encontrada na natureza com as proporções matemáticas. Na Odontologia, muitos profissionais baseiam-se nesta proporção a fim de obter maior harmonia entre os dentes anteriores, quando há a necessidade de restaurá-los ou substituí-los. No entanto, sabe-se que esta proporção não é regra e muitas vezes não está presente naturalmente na dentição permanente. Baseado nisso, o objetivo do presente estudo foi determinar a frequência com que a proporção áurea se manifesta em elementos dentários anteriores de pacientes com necessidade de tratamento ortodôntico em uma clínica odontológica privada. Cinquenta e três pacientes (32 femininos e 21 masculinos) foram examinados e os elementos anteriores superiores mensurados, através de compasso de ponta seca e régua de precisão, sendo calculada a proporção entre eles. Observou-se a presença da proporção áurea entre pelo menos dois dos dentes superiores anteriores em 24,52% dos pacientes examinados, sendo 16,98% no sexo feminino e 7,54% no sexo masculino. Destes 1,88% apresentou proporção entre os dentes 11 e 12; 7,54% entre os dentes 12 e 13; 5,66% entre o 21 e 22 e 13,20% entre o 22 e 23.

Baseado nos achados na amostra desse estudo pode-se inferir que a proporção áurea não é comumente encontrada entre os pacientes que procuram tratamento ortodôntico.

Pif047 Efeitos do aparelho de protrusão mandibular FLF na face: Análise pelo método de Farkas

Romani IAC*, Gonçalves ALCA, Almeida-Pedrin RR, Cardoso MA, Capelloza-Filho L, Siqueira DF
UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
E-mail: lu.calegari@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo determinar os efeitos do aparelho de protrusão Mandibular FLF associado ao aparelho ortodôntico fixo sobre a face, por meio do método de Farkas modificado. A amostra constou de 60 fotografias em norma lateral (30 fotografias iniciais e 30 fotografias finais) de 30 jovens brasileiros (17 do sexo masculino e 13 feminino), com média de idade inicial de 12 anos e 7 meses. Participaram pacientes que fizeram uso do aparelho FLF, devendo ser leucodermas, com má oclusão de Classe II, 1a divisão (mínimo de ½ classe II), deficiência mandibular e perfil convexo, dentadura permanente completa e padrão de crescimento equilibrado. O tempo de uso do FLF foi de 8 meses e o tempo médio total de tratamento com aparelho fixo e APM FLF foi de 2 anos e 1 mês. Para comparação entre a amostra FLF e o padrão de Farkas, assim como a comparação entre as fases Pré e Pós foi utilizado o teste "t" pareado e adotado nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Houve diferença estatisticamente significante entre os valores da amostra estudada (APM FLF) e a amostra de Farkas no T1 analisado isoladamente, em T2 também analisado isoladamente, mas ao se verificar a diferença de T2 - T1, ou seja o que realmente aconteceu com a proporção da face não houve diferença estatisticamente significante.

Baseado nisso, pode-se afirmar que o APM FLF não demonstrou impacto na face apesar de ser um método efetivo na correção da má oclusão de Classe II.

Pif048 Dimensões transversais dos arcos dentários em pacientes com Sequência de Robin isolada, operados pela técnica de Furlow e Von Langenbeck

Siqueira GLC*, Ohashi ASC, Garib DG, Ozawa TO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: gabriela_clavio@hotmail.com

A correção cirúrgica do palato, denominada palatoplastia primária, tem como objetivo a reparação anatômica e funcional do palato. Não é tarefa fácil definir qual a melhor técnica cirúrgica de palatoplastia devido a vários fatores envolvidos, como por exemplo, complicações pós-operatórias, resultados de fala e do crescimento da face e relação entre arcos dentários. Assim, o objetivo deste estudo foi comparar os efeitos das duas técnicas de palatoplastia realizadas no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, a técnica de Von Langenbeck modificada e a zetaplastia dupla reversa de Furlow sobre o crescimento transversal dos arcos dentários em pacientes com Sequência de Robin isolada (SRI) e comparar o crescimento dos arcos dentários destes pacientes com o grupo controle. Para isso, mensurou-se as distâncias intercaninos e intermolares decíduos em modelos digitais de 60 crianças com SRI (30 operados pela técnica de Von Langenbeck e 30 operados pela técnica de Furlow) e 30 crianças sem fissura lábio-palatina, considerada o grupo controle. O grupo SRI foi subdividido em fissuras pós-forame completa e incompleta. Não observou-se diferença estatisticamente significante entre os grupos com fissura completa e incompleta da SRI ($P > 0,05$), enquanto a comparação com o grupo controle mostrou diferença estatisticamente significante ($P < 0,01$).

Concluiu-se que o crescimento dos arcos dentários não diferiu em relação às duas técnicas de palatoplastia e que o grupo SRI apresentou um menor crescimento transversal em relação ao grupo controle.

Pif049 Alteração de coloração em ligaduras ortodônticas

Fernandes NLF*, Lima TA, Mendes AM, Gava ECB, Drummond SA
Graduação - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: nathaliaimaff@gmail.com

As ligaduras ortodônticas tem sido bastante utilizadas nos tratamentos com aparelhos cerâmicos por apresentarem o valor estético destes aparelhos e devido a praticidade e facilidade na sua utilização. No entanto, o consumo de certos alimentos ou bebidas podem alterar a cor das ligaduras enquanto os braquetes cerâmicos são resistentes a manchas, podendo resultar em um problema estético. Os objetivos deste estudo foram avaliar a alteração de cor das ligaduras ortodônticas, em função da marca de ligadura, da solução e do período de imersão. Foram utilizadas ligaduras transparentes de três marcas diferentes: GAC, TP e UNITEK e imersas em água deionizada, Coca-Cola e Matte Leão. Após 0, 1, 3, 6, 9, 12, 15, 18 e 21 horas e 1, 2, 3, 7, 14 e 21 dias de imersão foram obtidas imagens digitais das amostras e a diferença de cor foi calculada através do programa Adobe Photoshop. Em todos os tempos avaliados houve diferença estatisticamente significativa na alteração da cor das ligaduras entre as marcas UNITEK e TP ($p=0,000$) e entre UNITEK e GAC, ($p=0,000$), mas não houve diferença significativa entre TP e GAC ($p=0,349$). E quanto a solução, houve diferença significativa para todas as comparações ($p=0,000$) em todos os tempos de imersão.

A exposição de ligaduras transparentes a bebidas de coloração escura provocaram significativa descoloração in vitro. O grau de descoloração varia de acordo com a marca da ligadura. Do ponto de vista estético, os pacientes devem estar cientes do efeito das bebidas na mudança da coloração das ligaduras.

Pif050 Percepções de indivíduos braquifaciais, mesofaciais e dolicofaciais quanto ao corredor bucal em diferentes tipos faciais

Santos CBR*, Mata KR, Rocha KS, Costa B, Neves F, Barbosa G, Coqueiro RS, Pithon MM
Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.
E-mail: miilarangel@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a percepção estética e atratividade do sorriso quanto o corredor bucal por indivíduos braqui, mesio e dolicofacial, em diferentes tipos faciais. Para tal imagem de um indivíduo mesofacial sorrindo foi modificada para criar três diferentes tipos faciais com cinco diferentes corredores bucais (2%, 10%, 15%, 22% e 28%). Para este efeito foi usado um programa de modificação de imagens (Adobe Photoshop). As imagens foram submetidas a avaliadores braqui, meso e dolicofaciais, os quais avaliaram o grau de percepção estética e atratividade por meio de uma escala analógica visual. As diferenças entre avaliadores foram verificadas pelo teste de Mann-Whitney. Todas as estatísticas foram realizadas com um nível de confiança de 95%. Os resultados demonstraram que os indivíduos braquifaciais demonstraram maior atratividade pelos tipos de face mesofacial e dolicofacial com corredor bucal de 2%. Indivíduos mesofaciais demonstraram maior atratividade pelo tipo de face mesofacial e dolicofacial com corredores bucais de 2%, 10% e 15%. Indivíduos dolicofaciais demonstraram maior atratividade pelo tipo de face mesofacial com corredor bucal de 2%. Avaliadores do sexo feminino geralmente atribuíram maior escore do que os avaliadores masculinos.

Conclui-se que a preferência por corredores bucais estreitos é uma característica estética preferida por homens e mulheres, sendo que corredores bucais largos são menos atrativos.

Pif051 Comparação do tamanho dentário de diferentes grupos étnicos com oclusão normal

Venante HS*, Fernandes TMF, Pinzan A, Natalicio GL, Henriques JFC, Poleti ML, Oltiramari-Navarro PVP, Conti ACCF
Ortodontia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: helena_5492@hotmail.com

Comparar a largura méso-distal dos dentes em indivíduos brasileiros leucodermas, melanodermas e xantodermas não tratados ortodonticamente e com oclusão normal. Foram utilizados 100 pares de modelo de gesso ortodônticos. As larguras méso-distais dos dentes foram medidas, de primeiro molar a primeiro molar, em ambos os arcos, utilizando um paquímetro digital. Para análise estatística dos resultados foi utilizado Kolmogorov-Smirnov, teste t, Análise de Variância (ANOVA) a um critério e o teste de Tukey ($p<0,05$). Ocorreu dimorfismo sexual nos três grupos avaliados, sendo que as maiores larguras méso-distais foram encontradas no gênero masculino. Houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos raciais em todos os dentes avaliados para o gênero masculino. Todavia, para o gênero feminino, essa mesma diferença foi encontrada apenas nos dentes incisivo lateral e primeiro molar superior e incisivo lateral, canino, primeiro pré-molar e primeiro molar inferior.

A maioria das medidas dentárias méso-distais apresentam características próprias em relação ao gênero e à raça, importantes para o correto diagnóstico e planejamento ortodôntico. (Apoio: CNPq)

Pif052 Influência do método de esterilização nas propriedades mecânicas de elásticos em cadeia

Ferraz CS*, Oliveira GC, Virgens VP, Silva FC, Rosa LP, Santos RL, Pithon MM
Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.
E-mail: calpferraz@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi verificar os efeitos dos diferentes métodos de esterilização/desinfecção nas propriedades mecânicas de elásticos ortodônticos em cadeia. Segmentos de elástico em cadeia com 5 elos cada, foram enviados para esterilização em gama com cobalto 60 (20 KGy). Após esterilização esses foram contaminados com amostras clínicas de *Streptococcus mutans*. Passado este período, estes foram submetidos aos testes de esterilização/desinfecção por diferentes métodos formando seis grupos de estudo assim denominados: Grupo 1 (controle - sem ter sido contaminado), 2 (álcool 70% GL), 3 (autoclave), 4 (ultravioleta), 5 (ácido peracético) e 6 (glutaraldeído). Após esterilização/desinfecção avaliou-se a efetividade desses métodos através de contagem de Unidades Formadoras de Colônias por mL (UFC/mL) e as propriedades mecânicas desses materiais. Utilizou-se o teste t de Student para avaliar o número de UFC e ANOVA, e posteriormente ao teste de Tukey na avaliação da força. Os resultados demonstraram que o ultravioleta não obteve eficácia total quanto a esterilização. Não ocorreu perda das propriedades mecânicas dos elásticos com os diferentes métodos de esterilização ($p>0,05$).

Conclui-se com a realização desse estudo que o controle biológico de elásticos em cadeia não interfere nas suas propriedades mecânicas.

Pif053 Angulação mesiodistal de dentes inferiores em radiografias panorâmicas e tomografia volumétrica pós-tratamento ortodôntico

Rodrigues-Pinto FC*, Ramírez-Satelo LR, Roque-Torres GD, Ambrosano GMB, Boscolo FN, Almeida SM
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: cristinaflaa@gmail.com

O maior objetivo do clínico durante o diagnóstico, planejamento e tratamento ortodôntico se centraliza na normalização da oclusão e função dentária como principais componentes da estabilidade da oclusão após o tratamento ortodôntico. O objetivo foi comparar as inclinações axiais mesiodistais dos dentes da mandíbula nas linhas de referência oclusal mandibular e mentoniana, em radiografias panorâmicas e reconstruções panorâmicas da tomografia volumétrica de pacientes pós-tratamento ortodôntico. Foram avaliadas 51 radiografias panorâmicas com as respectivas tomografias volumétricas de indivíduos entre 18 e 30 anos de ambos os gêneros. A medida angular da inclinação mesiodistal dos dentes foi realizada por três examinadores utilizando os softwares Radioimp e Ez3D, para as imagens panorâmicas convencionais e reconstruções panorâmicas, respectivamente. A reprodutibilidade inter e intra examinador foi excelente para a linha mentoniana; e entre boa a excelente para a linha oclusal mandibular. Comparando ambas as linhas em cada modalidade de imagem houve diferenças na angulação dos dentes 31, 32, 33, 34, 43 e 44 na radiografia panorâmica e dos dentes 31, 41 e 42 para a reconstrução panorâmica. Ao comparar ambas as modalidades de imagem houve diferença estatística significativa para todos os dentes exceto o 46 com a linha oclusal da mandíbula, e os dentes 31, 35, 37 e 46 com a linha mentoniana.

Assim concluímos que não houve um padrão discernível na inclinação mesiodistal dos dentes quando comparadas às linhas de referência e as modalidades de imagem utilizadas. (Apoio: pibic)

Pif054 Analgesia com laser de baixa intensidade no tratamento ortodôntico

Oliveira-Pereira D*, Silveira EG, Silva CSL, Rastelli ANS, Boeck EM, Pizzol KECD, Lunardi N, Leandro TP
Ortodontia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA.
E-mail: day_oliveira4@hotmail.com

A pesquisa objetivou avaliar o efeito analgésico do laser de baixa intensidade após o posicionamento dos separadores elásticos na região dos primeiros molares permanentes em diferentes momentos. A amostra foi composta por 30 pacientes de ambos os gêneros, adultos, com indicação de bandagem ortodôntica em dois hemi-arcs. Todos pacientes da amostra fizeram parte simultaneamente do grupo teste (irradiado) e do controle (não irradiado/placebo), sendo escolhida do lado irradiado, realizada de forma aleatória e sem o conhecimento do paciente. Utilizou-se irradiação com laser de baixa intensidade, emitindo feixe de luz na faixa do infravermelho (780 nm), com potência de 20 mW, dose de 5 J/cm² e tempo de 10 segundos por ponto. Para a obtenção dos dados, foi utilizada a escala visual analógica (VAS) na qual, foi solicitado aos pacientes que anotassem o nível de dor nos diferentes tempos analisados: T0 antes de posicionar os separadores; T1 5 minutos após a colocação dos mesmos; T2 no momento da irradiação do laser (imediatamente após T1); T3 24 horas; T4 48 horas; T5 72 horas após a irradiação. O teste estatístico de Friedman ($p<0,05$) foi utilizado para verificar diferenças entre os grupos ou entre os tempos analisados. Em todos os tempos (com exceção do T0), houve sintomatologia dolorosa em ambos os lados (teste e placebo), com pico de dor nas primeiras 24 horas (T3), entretanto, o lado irradiado com laser apresentou alívio significativo da dor entre os tempos T3-T5, quando comparado ao lado não irradiado.

O laser de baixa intensidade é um método eficaz no controle da sintomatologia dolorosa, quando utilizados elásticos separadores ortodônticos. (Apoio: CNPq - 800188/2011-0)

Pif055 Avaliação da rugosidade superficial de uma cerâmica de zircônia (Y-TZP): efeito do tipo de sistema e do protocolo de envelhecimento

Dal-Piva AMO*, Alves MLL, Sousa RS, Campos F, Dantas AMX, Pereira LL, Gondim LD, Souza ROA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: dalpiva.amanda@yahoo.com.br

Avaliou-se a influência de diferentes protocolos de envelhecimento na rugosidade superficial da zircônia confeccionada por diferentes sistemas de fresagem. A partir de um troquel metálico padrão, foram construídos 80 copings de zircônia ($N = 80/n=10$) que foram divididos em 8 grupos conforme os fatores "envelhecimento" (ct- controle, aut- autoclave, ph- ciclagem de Ph e tc- termociclagem) e "sistema de fresagem" (CAD- NeoShape/Neodent e MAD- Zirkozahn): CADct, CADaut, CADph, CADtc, MADct, MADaut, MADph, MADtc. Para CADaut e MADaut foram realizados 18 ciclos em autoclave (24h, 122 °, 2 bar). Já para CADtc e MADtc, a termociclagem de 12.000 ciclos (5°/55°C). Por fim, CADph e MADph foram submetidos à 7 ciclos de Ph com solução desmineralizante por 4h (0,05mol/L de tampão acetato, 1,28mmol / L Ca, 0,74mmol / L Pi e 0,03ug de F / mL - pH 5) e solução remineralizante por 20h (0,1 mol / L tampão Tris, 1,5 mmol / L Ca, 0,9 mmol / L P, 150 mmol / L KCl, 0,05ug de F / MI - pH 7). Após realização dos envelhecimentos, a rugosidade foi mensurada com um perfilômetro digital (Wyko, Veeco/EUA). Os dados (Ra/µm) obtidos foram analisados mediante ANOVA. Os fatores "envelhecimento" ($p=0,5255$) e "sistemas de fresagem" ($p=0,1126$) não influenciaram a rugosidade da zircônia. As médias (\pm DP) obtidas foram: CADct (1.0620 \pm 0,18), MADct (1.0280 \pm 0,21), CADaut (0.8460 \pm 0,18), MADaut (1.0780 \pm 0,27), CADph (0.8060 \pm 0,15), MADph (1.0340 \pm 0,24), CADtc (1.020 \pm 0,18) e MADtc (1.0220 \pm 0,18).

Conclui-se que a rugosidade da zircônia não foi afetada pelo protocolo de envelhecimento nem pelo sistema de fresagem.

Pif057 Avaliação de dois diferentes cimentos restaurativos temporários por espectrofotometria infravermelho

Bronzato JD*, Pantera EA, Meyer AE
Odontologia - STATE UNIVERSITY OF NEW YORK AT BUFFALO.
E-mail: julianadelatorre_@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a composição química e as propriedades de dois diferentes cimentos restaurativos temporários por espectrofotometria infravermelho e medida de ângulo de contato. Os materiais avaliados foram: ZOE B&T tipo III classe 1 (DENTSPLY, Milford, DE, USA) e Super EBA (Bosworth, Skokie, IL, USA). Inicialmente, foram analisados por espectrofotometria infravermelho o líquido, pó, e a mistura de líquido mais pó de cada produto. O Super EBA kit inclui dois diferentes pós: de presa rápida e presa regular; ambos foram testados separadamente em cada experimento. Depois, misturou-se saliva com Super EBA líquido e pó. Em seguida, o ângulo de contato foi medido nos resíduos sólidos das misturas. Comparando os grupos: ZOE B&T é mais polar. Super EBA de presa rápida quando misturado com saliva é mais hidrofílico; Super EBA de presa regular com saliva é mais hidrofóbico. Na espectrofotometria foi encontrado que os líquidos de ZOE e Super EBA têm espectros similares ao eugenol. A mistura de ZOE B&T tem a composição química modificada após dez minutos. O espectro do resíduo da mistura de Super EBA presa rápida com saliva é muito similar ao espectro da saliva, mas quando se mistura Super EBA presa regular com saliva, o espectro do resíduo é mais parecido com o espectro do Super EBA pó e líquido misturados, e não ao da saliva.

Foi encontrado que saliva é essencial para o tempo de presa dos produtos, entretanto mais estudos são indicados. (Apoio: CAPES - 6159125)

Pif058 Influência do tipo de cimento na resistência de união ao push-out de pinos de fibra cimentados à dentina radicular

Santos EJL*, Araújo MLA, Sousa RS, Gondim LD, Dantas AMX, Dal-Piva AMO, Pereira LL, Souza ROA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: elisjanainajp@yahoo.com.br

Avaliou-se a influência do tipo de cimento na resistência de união ao push-out de pinos de fibra cimentados à dentina radicular. Os canais radiculares de quarenta dentes bovinos foram preparados (brocas DC3 - FGM, Brasil) até 12 mm de profundidade. Com o auxílio de um delineador, as raízes (16mm) foram incluídas em resina acrílica até 14mm e divididas em quatro grupos (n=10) de acordo com o fator "tipo de cimento": Riva Self Cure (SDI), Riva Light Cure (SDI), All Cem (FGM) e Set (SDI). Os pinos de fibra (WhitePost/FGM) foram tratados com ácido fosfórico (37%/15 s) e silano (Prasil/FGM). Apenas no grupo cimentado com All Cem a dentina radicular foi tratada com ácido fosfórico (37%/15s) e sistema adesivo (SBMP/3M). A cimentação de todos os grupos foi realizada de acordo com as recomendações dos fabricantes. Após a cimentação, cada conjunto de raiz/pino foi seccionado com um disco diamantado perpendicularmente ao seu longo eixo em 4 fâsias (1,8mm) e submetido ao teste de push-out em uma máquina de ensaio universal (EMIC) (50kgf, 1mm/min). Os dados (MPa) foram analisados mediante ANOVA (1-fator) e Tukey (5%). ANOVA revelou que o fator tipo de cimento apresentou significância estatística (p=0,0056). As médias (\pm desvio-padrão) obtidas foram: Riva Self Cure (4,29A \pm 2,14); Riva Light Cure: (2,36A \pm 1,00); All Cem: (4,36B \pm 1,15); e Set: (2,90AB \pm 1,10) (Tukey).

Concluiu-se que o cimento Riva Light Cure promoveu menor resultado de resistência de união entre os cimentos avaliados.

Pif059 Avaliação da superfície de cerâmicas odontológicas após aplicação tópica de flúor

Duarte RM, Silva FDSCM, Pires AC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: addressa_cavalcanti@hotmail.com

Avaliar a superfície de cerâmicas odontológicas após aplicação tópica de flúor quanto à microdureza. Foram utilizados as cerâmicas de cobertura: EX-3 (Noritake), Halo (Shofu), IPS D sign (Ivoclar), e confeccionados cinco corpos de prova de cada material de acordo com o fabricante e sinterizados em forno convencional (Alumini 50-EDG). Após a sinterização, as amostras foram submetidas ao polimento e acabamento, seccionadas ao meio, totalizando n=30, formando com cada uma das metades dois grupos: grupo A (Flugel - DFL) e grupo B (Fluor care - FGM). A microdureza inicial das amostras foi realizada sem tratamento da superfície. As amostras do grupo A e B de cada cerâmica foram submetidas a aplicação tópica dos fluoretos de acordo com o fabricante e realizado um novo ensaio de microdureza; posteriormente mais sete aplicações de flúor equivalentes e nova análise da microdureza. Os valores médios de microdureza foram analisados estatisticamente pelo Teste de Tukey, 5%. Pode-se observar que os grupos A e B, apresentaram valores bem próximos entre si quando comparados com o tempo inicial e a primeira aplicação de flúor, e que esses valores diminuíram com o aumento das aplicações, porém apenas foi significativa para a cerâmica Halo.

Concluiu-se que após oito aplicações de flúor, ácido ou neutro, a cerâmica Halo apresentou diminuição nos valores de microdureza, já as demais cerâmicas não apresentaram diferenças na microdureza. Após uma aplicação tópica de flúor não houve alteração significativa de microdureza.

Pif060 Efeito dos agentes clareadores na microdureza e rugosidade de compósitos restauradores selados

Fernandes RA*, Suzuki TYU, Guedes APA, Briso ALF, Fernandes GL, Santos PH
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: renanfernandes_91@hotmail.com

O efeito do clareamento dental vital sobre a microdureza e rugosidade de resinas compostas seladas necessitam ser esclarecidos. O objetivo deste estudo foi avaliar a microdureza e a rugosidade de superfície de resinas compostas antes e após procedimentos de clareamento dental vital. Sessenta espécimes foram confeccionados para cada composto (Supreme XT e Opallis) sendo que em metade dos espécimes de cada resina foi aplicado o selante de superfície Biscover (Bisco). Trinta amostras de esmalte foram obtidas das superfícies vestibular e lingual de molares humanos e foram utilizadas como controle. As leituras de rugosidade de superfície foram realizadas em rugosímetro SJ-401 (Mitutoyo) e da microdureza Knoop em microdurômetro HMV-2000 (Shimadzu), antes e após os procedimentos de clareamento com peróxidos de hidrogênio 35% e carbamida 16%. Os dados de microdureza Knoop e rugosidade de superfície foram submetidos à ANOVA dois critérios e teste PLSD Fisher.

Os resultados mostraram que os clareamentos com peróxido de carbamida ou hidrogênio não promoveram alteração significativa nos valores de dureza ou rugosidade de superfície para as resinas compostas, independentemente da aplicação do selante de superfície (p>0.05) e diminuiram significativamente os valores de dureza para nas amostras de dente estudadas (p<0.05). Na análise de rugosidade de superfície, pode-se observar que os processos de clareamento não causaram alteração estatisticamente significante (p>0.05), à exceção da resina composta Opallis que apresentou aumento significativo na rugosidade após o clareamento com peróxido de carbamida. (Apoio: FAPESP - 2011/06638-1)

Pif061 Monitoramento científico-tecnológico dos fixadores de próteses dentárias totais: uma revisão sistemática

Rosa CH*, Rosa WLO, Rieger SB, Oliveira SGD, Piva E, Lund RG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: caroline.hr@hotmail.com

Os fixadores para próteses são utilizados para auxiliar na estabilidade e retenção da prótese dentária total. O objetivo desse estudo foi realizar um monitoramento científico-tecnológico na área de fixadores. Para isso, foi realizada uma revisão sistemática de patentes e artigos publicados entre 1960 e 2012. A informação científica foi obtida das bases de dados MedLine (PubMed), Web of Science, Lilacs, Ibecs, Cochrane e Scopus. Já a informação tecnológica contida nos documentos patentários foi resgatada por meio do sistema on-line Questel Orbit (Paris, França), que permite a busca e análise desses documentos em mais de 90 autoridades. Os dados de interesse foram tabulados e analisados pelo software Microsoft Office Excel 2013 (Microsoft Corporation, Redmond, Washington, EUA) e Questel Orbit. Inicialmente, foram identificados 9580 artigos e 145 patentes. Após leitura dos documentos, 54 artigos e 78 patentes foram incluídos na análise. Os Estados Unidos tiveram a maior quantidade de artigos (33%) e patentes (63%), ao contrário do Brasil que não apresentou nenhum estudo ou tecnologia protegida no setor. A maior expressividade de patentes (19) foi da empresa Procter & Gamble (Cincinnati, Ohio, EUA). Já os estudos in vivo foram os mais prevalentes (30 artigos), sendo que os mais estudados foram os fixadores do tipo creme ou pó (14 artigos).

Foi possível obter um panorama científico-tecnológico dos materiais fixadores, demonstrando que o Brasil ainda precisa investir em pesquisa e desenvolvimento para a concepção de novos projetos com foco em inovação no setor.

Pif062 Influência da Fadiga Termomecânica na Resistência de União de Compósito Reparado

Silva BR*, Pires-de-Souza FCP, Tonani R
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: bruno.rodrigues.silva@usp.br

A odontologia minimamente invasiva inclui não somente a manutenção máxima de tecidos dentários, como também a preservação ou reparo de restaurações, quando possível, a fim de evitar desgastes desnecessários de estrutura dental. Entretanto pouco se sabe a respeito da longevidade desse tipo de tratamento. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da fadiga termomecânica na resistência de união (RU) de compósito reparado. Foram obtidos 60 corpos-de-prova (n=10) em compósito (Filtek Z350) que foram separados em 4 grupos.: G1 - controle - sem reparo e fadiga; G2 - sem reparo + fadiga; G3-A - reparo com adesivo de 3 passos sem fadiga; G3-B - reparo com adesivo simplificado sem fadiga; G4-A - reparo com adesivo de 3 passos + fadiga; G4-B - reparo com adesivo simplificado + fadiga. Em seguida, foram obtidos palitos (1mm²) e submetidos a microtração (Emic - 1L-2000, 0,5mm/seg). Os resultados foram analisados (2-way ANOVA, Bonferroni, p<0.05) e verificou-se que não houve diferença significativa (p>.05) quando aplicada a fadiga, em grupos reparados. Porém foi observado que sistema adesivo simplificado apresentou maior RU (p<0.05) que 3 passos, com ou sem fadiga.

Portanto, concluiu-se que a fadiga termomecânica não é significante para a longevidade de reparos de compósitos.

Pif063 Inativação de MMPS após aplicação de proantocianidina à dentina condicionada

Silva N*, Scheffel DLS, De-Souza-Costa CA, Pashley D, Hebling J
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: najilasilva@foar.unesp.br

A biomodificação do colágeno por agentes cross-linkers tem sido investigada visando aumentar a resistência das fibras a hidrólise e favorecer a longevidade das restaurações adesivas. As MMPS são proteases que mediam o processo hidrolítico do colágeno dentinário e aceleram a degradação da união resina-dentina. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da aplicação de proantocianidina (PA) em curtos períodos de tempo sobre a inativação de MMPS in situ. Espécimes de dentina (1x1x6 mm) foram obtidos de terceiros molares hígidos e divididos em 4 grupos (n=10) de acordo com o tratamento realizado, G1: água; G2: 5% PA por 5 s; G3: 5% PA por 15 s ou G4: 5% PA por 30 s. Os espécimes foram condicionados com ácido fosfórico 37% por 15 s, lavados em água deionizada e imersos, pelo período determinado, na solução de tratamento. A atividade de MMP foi analisada após 1 h por teste colorimétrico. Os dados de absorbância (412 nm) foram submetidos aos testes de ANOVA e teste de Tukey para comparações múltiplas dos grupos ($\alpha=0,05$). Em seguida, foram transformados em porcentagem de inibição de MMPS considerando-se o grupo controle (água) como 100% de atividade. Todos os períodos de tratamento foram capazes de inibir MMPS, sendo que os melhores resultados foram observados para a dentina tratada com PA por 15 s (63,1%) e 30 s (70,2%). O tratamento por 5 s foi capaz de inibir 39,9% das MMPS.

Concluiu-se que a PA foi capaz de inativar a atividade de MMPs mesmo em períodos de tempo extremamente curtos como 5 s. No entanto, melhores resultados foram obtidos quando períodos mais longos foram utilizados. (Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) - 2012/08866-4)

Pif064 Resistência de união de sistemas adesivos convencionais após desproteção da dentina

Bermejo GN*, Sá RBC, Ambrosano GMB, Giannini M
Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: gabrieln_b@yahoo.com

Este estudo avaliou a resistência de união (RU) à dentina de 2 sistemas adesivos (SA) após estratégias de adesão: condicionamento ácido (CA) ou prévia aplicação de hipoclorito de sódio 10% (HS), sendo os espécimes armazenados em água ou no próprio HS. Dois SA foram testados: Gluma 2Bond (Heraeus) e One Step (Bisco). Vinte e oito dentes foram utilizados no experimento e os procedimentos adesivos realizados na dentina oclusal. Doze corpos foram formados e representaram o uso dos SA segundo as recomendações dos fabricantes, com a aplicação prévia do HS e armazenamento por 1 ano. Após a aplicação dos SA, um bloco de compósito foi construído na superfície dentinária e os dentes armazenados em água destilada por 24 horas (h). Em seguida, os dentes foram preparados para ensaio de microtração, sendo que um terço dos espécimes foi testado (EZ Test, Shimadzu) imediatamente (T1), outro terço armazenado em HS por 3h e lavados durante 10 minutos antes do teste (T2) e o restante armazenado por 1 ano em água destilada (T3). Os dados foram submetidos à ANOVA (2 fatores) e teste de Tukey (5%). As médias (MPa) para o Gluma 2Bond no T1: 48,4(13,1) e HS- 36,7(6,7); T2: 36,4(8,5) e HS- 26,3(2,9); T3: 43,0(5,7) e HS- 31,1(4,7). Para o One Step: T1: 54,2(6,2) e HS- 49,9(9,8); T2: 41,4(5,8) e HS- 39,1(7,9); T3: 49,1(7,7) e HS- 45,2(19,5).

A aplicação do HS antes do CA reduziu a RU somente para o Gluma 2Bond. O armazenamento dos espécimes por 1 ano e em HS reduziram a RU para ambos SA, entretanto o HS resultou em menor RU. Nenhuma diferença entre os SA foi encontrada quando eles foram utilizados de acordo com os fabricantes. (Apoio: CAPES - 3110/2010)

Pif065 Avaliação da resistência à flexão de barras em Co-Cr submetidas a dois diferentes resfriamentos na soldagem TIG

Matos AO*, Silva FA, Malta PRC, Costa RMB, Amorim-Alves ACB, Frazão AR, Alves BP, Klautau EB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: adaiaismatos@hotmail.com

O estudo da solda a TIG associado ao Co-Cr, visa o aprimoramento de sua técnica, a fim de torná-lo um substituto vantajoso e viável ao Titânio e ligas nobres, bem como tornar o uso da solda a TIG mais consolidado na literatura. Com este intuito, avaliou-se a resistência flexural, alongamento e força máxima de barras em Co-Cr de 2 mm e 3 mm de diâmetro após soldagem TIG com resfriamento ao ar livre ou imersa em material isolante térmico. Foram analisados 6 grupos (n=5) experimentais: G1: monobloco de 2 mm; G2: 2 mm soldadas e resfriadas ao ar livre; G3: 2 mm soldadas e resfriadas com isolante térmico (cal); G4: monobloco de 3 mm; G5: 3 mm soldadas e resfriadas ao ar livre e G6: 3 mm soldadas e resfriadas com isolante térmico; foram submetidos a flexão em 3 pontos. Observou-se resistência flexural semelhante entre os grupos, porém ao analisar o alongamento, o grupo G4 apresentou diferença estatística relevante entre G1, G2, G3, G5 e G6, já na análise de força máxima somente os grupos soldados demonstraram comportamento diferente, onde os grupos de 3 mm de espessura demonstraram comportamento superior.

Pode-se concluir que o método de resfriamento não altera de maneira significante a resistência do corpo de prova, sendo esta diretamente influenciada pela espessura das barras.

Pif066 **Construção e validação de dispositivo de controle de umidade e temperatura para mensuração da contração pós-gel de resinas compostas**

Ruggiero JG*, Bicalho AA, Sousa SJ, Barreto BCF, Versluis A, Soares CJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: juliaguilardi@hotmail.com

A contração pós-gel (Shr) das resinas compostas causa deformação e tensão no complexo restaurador e pode ser influenciada pelo calor e temperatura do ambiente. O objetivo deste estudo foi desenvolver um dispositivo acoplado ao aparelho de mensuração de Shr que permite o controle de umidade relativa do ar (UR) e temperatura (°C) do ambiente e validar o mesmo testando 6 compostos em 3 ambientes de polimerização. O dispositivo é caracterizado por campanula de vidro com resistência elétrica interna conectada a um painel de controle. O parâmetro de temperatura interna é conseguido com termostato posicionado próximo à amostra de teste. A UR é controlada por sistema de umidificação interno com limite de variação $\pm 1^\circ\text{C}$ e $\pm 5\%$ UR. Para validação do dispositivo foram testados os compostos Filtek LS(LS), Venus Diamond(VD), Aelite LS(AE), Evolu-X(EX), Filtek supreme(SU) e Filtek Z100 (Z) em 3 condições (22°C e 50%UR (22/50); 37°C e 50% de UR (37/50); 37°C e 90% de umidade (37/90). Cada amostra foi polimerizada sobre extensômetro bi-direcional com luz halógena por 20s. Após o teste de Shapiro-Wilk foi realizado ANOVA two-way e teste de Tukey ($p < 0.05$). A Shr foi diretamente proporcional ao aumento da UR e temperatura para todos materiais testados. Nas três condições de ambiente Shr dos materiais foram $LS < VD < AE < EX < SU < Z$.

Este trabalho conclui que o dispositivo de controle de UR e °C na mensuração da Shr de compostos foi eficaz na execução do ensaio, que a condição de UR e °C do ambiente afeta diretamente a Shr dos compostos devendo sempre que possível ser padronizada em testes laboratoriais. (Apoio: Iniciação científica CNPq - iniciação científica)

Pif067 **Efeito da colonização bacteriana sobre a superfície de resinas compostas**

Gadelha GA*, Brasil VLM, Lima BASG, Duarte RM, Sampaio FC, Bonan PRF, Carvalho FG, Carolo HL
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: gabrielle.abrantes@gmail.com

Este estudo avaliou a biodegradação da superfície de diferentes resinas compostas pela ação de microorganismos *Streptococcus mutans*. Dois materiais foram testados: uma resina com monômeros metacrilatos (Filtek Z350XT - G1 a G3) e uma resina com monômeros siloranos (Filtek P90 - G4 a G6). Os espécimes cilíndricos (n=5) com 2x4mm foram confeccionados em incremento único utilizando-se um aparelho de luz LED. As amostras foram divididas de acordo com o tempo e o meio de armazenamento ao qual foram submetidos: G1 e G4 - 24h em umidade relativa 100%; G2 e G5 - trinta dias em meio de cultura (BHI) com 1% de sacarose; e G3 e G6 - trinta dias em BHI com 1% de sacarose após colonização da superfície com biofilme de *Streptococcus mutans*. As superfícies das amostras foram analisadas através dos testes de rugosidade superficial (Ra), micro-dureza Vickers (VHN) e Microscopia de Força Atômica (AFM). Os dados médios de Ra (Desvio-padrão) obtidos foram analisados utilizando-se ANOVA ($\alpha = 0,05$): G1 - 0.14^a(0.025), G2 - 0.13^a(0.025), G3 - 0.13^a(0.026), G4 - 0.14^a(0.032), G5 - 0.13^a(0.026), G6 - 0.15^a(0.021). Os resultados médios de VHN (Desvio-padrão) obtidos foram analisados utilizando-se ANOVA e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$): G1 - 77.68^a(1.89), G2 - 78.31^a(2.62), G3 - 76.53^a(1.05), G4 - 53.86^b(2.59), G5 - 54.30^b(1.47), G6 - 56.13^b(2.07). A análise por AFM não identificou alterações na topografia de superfície.

A rugosidade, a micro-dureza e a topografia das resinas testadas não foram afetadas pela ação do biofilme de *Streptococcus mutans*. A resina a base de silorano apresentou menores valores de dureza do que a resina de metacrilatos. (Apoio: CNPq)

Pif068 **Fratura mandibular: avaliação do comportamento mecânico variando o material e a técnica de fixação em elementos finitos**

Oliveira GB*, Anchieta RB, Martini AP, Guastaldi FPS, Rocha EP
Mat Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: gustavob75@gmail.com

Este trabalho analisa o comportamento mecânico do osso após a simulação de fratura do ângulo mandibular e subsequente fixação interna rígida dos segmentos utilizando placas e parafusos confeccionados a partir de titânio comercialmente puro (TiCP) e de uma liga experimental de titânio-molibdênio (TiMo). Além disso, 2 técnicas de fixação foram analisadas: técnica de Champy e técnica da Association Osteosynthesis/Association for the Study of Internal Fixation (AO/ASIF). A imagem tomográfica de uma réplica da mandíbula foi utilizada para gerar um modelo geométrico semelhante à réplica. As placas e parafusos foram modelados em programa de desenho gráfico e adaptados à mandíbula. Assim, 4 modelos geométricos representando parte do corpo, ramo e ângulo mandibular, com a fratura na região do ângulo, especificaram os seguintes grupos: G1 - fixado pela técnica de Champy, utilizando placa e parafusos de Ti-CP; G2 - fixado pela técnica de Champy, utilizando placa e parafusos de Ti-Mo; G3 - fixado pela técnica da AO/ASIF, utilizando placa e parafusos de Ti-CP; G4 - fixado pela técnica da AO/ASIF, utilizando placa e parafusos de Ti-Mo. Carregamento de 100N foi aplicado na superfície oclusal do 1^o molar. A análise numérica foi realizada no programa de elementos finitos AnsysWorkbench 10.0. Os resultados foram obtidos utilizando a tensão equivalente de von Mises nas placas e parafusos e a tensão principal máxima e tensão principal mínima no osso.

Resultados mais favoráveis foram encontrados em G1 e G2 em relação à técnica de fixação, e em G2 e G4 em relação ao tipo de liga empregada. (Apoio: FAPESP - 2011/22627-0)

Pif069 **Efeito da erosão "in vitro" na dureza superficial de cimentos de ionômero de vidro ortodônticos**

Freire JCP*, Vieira BR, Santos RL, Carolo HL, Carvalho FG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: julianapalhano@hotmail.com

Pouca informação está disponível na literatura com relação às propriedades de superfície dos cimentos de ionômero de vidro (CIV) para adesão de bandas ortodônticas ao esmalte após erosão. Este estudo avaliou in vitro a dureza superficial de CIV ortodônticos após desafio erosivo em bebida a base de cola. Foram avaliados 3 CIV que foram divididos em 6 grupos (n=10) de acordo com grupo experimental e controle (saliva artificial): Grupo 1 - Meron (Voco) + erosão; Grupo 2 - Meron + saliva; Grupo 3 - Ketac Cem Easy Mix (3M ESPE) + erosão; Grupo 4 - Ketac Cem Easy Mix + saliva; Grupo 5 - Riva Luting (SDI) + erosão; Grupo 6 - Riva Luting + saliva. A dureza Knopp inicial das amostras foi obtida em microdurômetro. Após, as mesmas foram imersas em coca-cola* por 5 min, durante 5 dias ou em saliva artificial em mesmo período. Ao final do desafio erosivo, a microdureza final foi obtida. Os dados foram analisados por One-Way ANOVA e Tukey e teste T student com $\alpha = 0,05$. Todos os grupos demonstraram diminuição significativa da dureza após erosão e saliva, exceto os grupos 3 e 4 que não apresentaram diferença. Houve diferença entre os materiais nos valores de dureza após erosão nos grupos 1 (54.5 \pm 1.8), 3 (53.9 \pm 1.7) e 5 (46.8 \pm 1.1), de modo que o grupo 5 apresentou menor dureza. Entretanto, após o armazenamento em saliva artificial não houve diferença nos valores de dureza entre os materiais.

A composição dos materiais influenciou na degradação causada pela erosão, somente o Ketac Cem Easy Mix não apresentou diminuição da dureza após o desafio erosivo.

Pif070 **Análise do efeito da espessura do corpo de prova no ensaio brasileiro de tração indireta**

Ferreira D*, Santos MAFM, Moraes MP, Barcelheiro MO, Poiate-Júnior E, Poiate IAVP
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: drielleferreira@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi determinar o efeito da espessura do corpo de prova no ensaio de tração indireta. Foram confeccionadas 900 corpos de prova (CDP) necessários para o Ensaio Brasileiro de Tração Indireta (EBTI) utilizando cimento de ionômero de vidro, sendo 9 CDP para diferentes relações entre espessura e diâmetro, com a utilização de uma matriz metálica bi-partida com base retangular, com alojamentos de diâmetro 4 mm e diferentes profundidades, resultando em relações de CDP de espessura/diâmetro de 0,1 a 2,0. Pode ser observado diferenças significativas entre os resultados de resistência à tração normal e modificada pelo EBTI de todos os CDP (E/D de 0,14 a 1,98). Observando os resultados de resistência à tração normal, verifica-se que valores da relação E/D menores que 0,44 apresentam grande diferença, ou seja, não fornece a resistência a tração correta. Foi escolhido o CDP com relação de 0,14 para avaliar o efeito da espessura do CDP no EBTI realizado no laboratório e simulado pela Análise de Elementos Finitos (AEF), pois apresentou menor diferença (%) entre a resistência a tração normal e resistência à tração modificada. Foi notada a concentração de tensão de tração ao longo do diâmetro do modelo com 10 MPa na porção central, o que corresponde a forma de fratura correta do CDP para o ensaio, com tensões de tração uniformes devido à carga concentrada, o que valida os resultados obtidos.

Pode-se concluir que relações espessura / diâmetro de 0,14 a 1,98 mostrou que a diferença entre os resultados de resistência à tração normal e modificada pelo EBTI varia de 3,76 até 51,96%.

Pif071 **Ação de substâncias remineralizadoras e do polimento superficial na rugosidade superficial do esmalte bovino clareado**

Monteiro LPB*, Sano IS, Farias BS, Mattos JL, Frazão AR, Alves BP, Klautau EB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: laisemonteiro@hotmail.com

O conhecimento do mecanismo de clareamento, assim como possíveis interações químicas entre agentes clareadores e tecidos dentais são indispensáveis para que efeitos indesejados possam ser minimizados na realização deste procedimento na prática clínica; por meio da observação de possíveis danos a estas estruturas, bem como alternativas para evitá-los. Desta forma, este estudo *in vitro* avaliou a influência de substâncias remineralizadoras e do polimento superficial após o clareamento, na rugosidade superficial. A amostra foi constituída por 6 grupos (n=05): G1: Peróxido de Hidrogênio (PH) 7,5% + saliva artificial (controle); G2: PH 7,5% + Nano-P (FGM) e G3: PH 7,5% + Flúor Neutro a 2% (FlúorCare, FGM); G4: PH 35% + saliva artificial (controle); G5: PH 35% + Nano-P (FGM) e G6: PH 35% + Flúor Neutro a 2% (FlúorCare, FGM). As avaliações da rugosidade superficial foram realizadas antes de iniciar o tratamento clareador e a cada 7 dias de aplicação do gel clareador, por um período de 4 semanas. Observou-se com PH a 7,5% que a rugosidade teve alteração significativa após 14 dias com as 3 substâncias remineralizadoras utilizadas, sem influência do polimento; quanto ao PH 35% a saliva e o flúor apresentaram alteração significativa de rugosidade após 14 dias e no NanoP somente após 21 dias, também sem influência do polimento.

Conclui-se que as substâncias remineralizadoras são importantes após procedimentos clareadores, na reversibilidade das alterações superficiais do esmalte, no entanto o polimento não determina pontos positivos na rugosidade superficial.

Pif072 **Sistemas Adesivos Simplificados: análise in vitro longitudinal da resistência adesiva de adesivos a base de álcool e acetona**

Guarã TCG*, Leóddio GR, Bandéca MC, Tavarez RRI, Firoozmand LM
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
E-mail: tayanneguarã@hotmail.com

A volatilização do solvente dos sistemas adesivos simplificados interfere na difusão dos componentes resinosos no substrato dental. O objetivo deste estudo "in vitro", foi verificar a influência da exposição ao ambiente e tempo de armazenamento de dois diferentes sistemas adesivos na resistência adesiva ao esmalte. Quarenta e cinco incisivos bovinos foram seccionados em porções mesiais e distais, onde utilizou-se os sistemas adesivos de acordo com o tipo de solvente: 1) AL: à base de álcool (Adper Single Bond 2, 3M) e; 2) AC: à base de acetona (Prime & Bond 2.1- Dentsply). Para cada material estudado formaram-se 3 grupos: G1-(controle) adesivo utilizado imediatamente após a abertura do frasco; G2- frasco fechado após 5 segundos de uso, 2 vezes por semana (5s) e G3- frasco fechado após 5 minutos de uso, 2 vezes por semana (5min). Decorridos 4 meses, corpos-de-prova de resina composta Filtek Z250(3M) foram confeccionados e armazenados em saliva artificial (37 \pm 1°C), por 24h. O teste de microcisalhamento foi realizado utilizando a máquina de ensaio universal EMIC DL 2000. Empregando ANOVA two way e Tukey (5%), observou-se diferença estatística significativa entre os grupos estudados ($p < 0,05$). Os grupos AC apresentaram maiores valores de resistência adesiva sendo a redução na resistência adesiva ocorreu em AC(5s) e AC(5min). Nos grupos AL, apenas AL(5min) apresentou redução da resistência adesiva.

Concluiu-se que após 4 meses, a redução da resistência adesiva no esmalte variou de acordo com o tipo de solvente e tempo de exposição do sistema adesivo ao ar.

Pif073 **Comparação da resistência de união à dentina intracoronária humana e bovina após clareamento dental**

Oliveira NGM*, Pellegrin TF, Bruniera JFB, Souza-Gabriel AE, Messias DCF
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: nathinha@ig.com.br

A viabilidade de substituição da dentina humana por bovina em experimentos sobre clareamento intracoronário ainda não foi confirmada. O presente estudo comparou a resistência de união da resina composta à dentina intracoronária humana e bovina após clareamento com agente de alta concentração. Vinte fragmentos de dentina intracoronária humana e vinte de dentina bovina (n=10) foram incluídos e planificados. Dez espécimes de cada substrato foram submetidos ao clareamento com peróxido de hidrogênio 38% em única sessão com 3 aplicações de 10 min cada e intervalo de 5 min entre cada aplicação. Os demais fragmentos permaneceram não clareados. Os espécimes foram selados com material provisório e armazenados em saliva artificial a 37°C por 10 dias. Todos os espécimes foram restaurados com resina composta microhíbrida (Filtek Z250, 3M ESPE). Os corpos de prova foram submetidos ao teste de cisalhamento em máquina universal de ensaios (MPa). Análise de variância ($\alpha = 0,05$) revelou diferença significativa entre dentina humana e bovina ($p = 0,0000$) e ausência de efeito significativo para tratamento clareador ($p = 0,9779$) e para interação entre os fatores ($p = 0,0554$). A dentina intracoronária bovina (1,10 \pm 0,27) apresentou maior resistência de união que a dentina humana (0,30 \pm 0,14).

Concluiu-se que a resistência de união à dentina bovina foi superior à da dentina humana e não foi afetada pela exposição ao agente clareador de elevada concentração. (Apoio: CNPq)

Pif074 Efeito da aplicação de um selante de superfície na alteração colorimétrica de uma resina composta

Szymanski P*, Wilde S, Santos LF, Badalotto B, Rodrigues CC, Henn-Donassollo S, Donassollo TA
Odontologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: priscilaszymanski@yahoo.com.br

A porosidade na superfície de uma restauração e a absorção de fluidos orais pode acelerar a degradação, favorecendo a pigmentação extrínseca. Devido a isso, alguns profissionais aplicam selantes de superfície sobre as restaurações de resina composta. Baseado nisso, o objetivo do presente estudo foi avaliar a alteração colorimétrica de uma resina composta submetida ao selante de superfície. Quarenta e cinco dentes bovinos foram utilizados. Cavidades (5 x 5 x 2mm) foram preparadas e restauradas com resina composta de acordo com orientações do fabricante. Em seguida foram polidas com discos de lixa e divididos aleatoriamente em 3 grupos: G1 – sem selante armazenado em água (controle), G2 – com selante armazenado em água e G3 – com selante armazenado em café. Leituras da cor foram realizadas com espectrofotômetro digital antes, após 24h e 1 semana de armazenamento. Os dados para cada tipo de solução de imersão e tempo foram submetidos ao teste t e comparados com o controle. Quando armazenados somente em água, houve diferença estatisticamente significativa na cor para o grupo com selante após 1 semana de armazenamento (p<0,05). Quando armazenados no café, houve diferença na cor para o grupo com selante após 24h e 1 semana (p<0,05). Quando comparado o tempo de armazenamento em diferentes soluções, houve diferença estatisticamente significativa de 24h para 1 semana tanto para água quanto para café (p<0,05).

Baseado nisso, pode-se concluir que a aplicação de selante de superfície alterou a coloração das restaurações, tanto armazenadas em água, quanto em café. O tempo foi fator determinante na alteração de cor.

Pif075 Efeitos da exposição à fumaça de cigarros sobre as propriedades físicas de sorção e solubilidade de compósitos

Santos SRB*, Mathias P, Aguiar TR, Santos PRB, Vitória LA, Cavalcanti AN
Clínica Integrada - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: xarinha@yahoo.com.br

Embora as evidências científicas demonstrem os efeitos do tabaco sobre mudanças na cor de compósitos, a associação entre exposição à fumaça de cigarro e propriedades físicas da resina composta não foi investigada. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da fumaça de cigarro na sorção de água e solubilidade de resinas compostas microparticulada, microhíbrida e nanoparticulada. Dez discos (15mm diâmetro X 1mm espessura) de cada material foram preparados (Filtek™ Z350XT (F3), Filtek™ Z250 (F2) e Durafill™ VS (DVS)) e divididos em dois grupos (n = 5), de acordo com a exposição ao cigarro. Os espécimes foram dessecados até obtenção de massa constante (M1). Em seguida, metade da amostra foi imersa em água deionizada enquanto a outra metade foi exposta diariamente à fumaça de 10 cigarros (2Xdia), lavada e armazenada em água deionizada. Após 21 dias, foram pesados (M2) e colocados em dessecador até a obtenção de nova massa constante (M3). Os valores médios da sorção de água e solubilidade (ISO 4049) foram analisados estatisticamente (ANOVA 2-critérios / teste Tukey). A fumaça do cigarro aumentou significativamente a absorção de água para todas as resinas compostas. A resina F3 apresentou maior absorção de água (18,24 µg/mm²), seguida por DVS (16,01 µg/mm²) e F2 (13,06 µg/mm²). Com relação à solubilidade, F2 demonstrou menores valores (-4,22 µg/mm²) quando comparada às demais resinas.

A fumaça de cigarro aumentou significativamente a absorção de água dos materiais poliméricos testados; as propriedades de absorção de água e solubilidade variaram de acordo com a resina composta analisada.

Pif076 Influência da aplicação de clorexidina associada a adesivo convencional à dentina intrarradicular na resistência e longevidade de união

Vaneli RC*, Amaral FLB, Turssi CP, Basting RT, França FMG
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: vaneli_rafa@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência de união intrarradicular de adesivo convencional associado ou não à aplicação de clorexidina. Foram utilizados 36 incisivos bovinos divididos em dois grupos: Grupo 1: tratamento da dentina intrarradicular com ácido fósfórico associado ao sistema adesivo e Grupo 2: tratamento da dentina intrarradicular com ácido fósfórico e clorexidina 2% associado ao sistema adesivo. O preparo dos condutos foi realizado com brocas de largo #4. Os pinos de fibra de vidro receberam tratamento prévio com ácido fósfórico, silano e adesivo fotoativado por 10 segundos. O cimento foi inserido com seringa centrada no conduto radicular e, em seguida, o pino foi posicionado e fotoativado por 40 segundos em cada face da região cervical. Em seguida, as amostras foram seccionadas em cortadeira de forma a obter duas fatias de 1 mm de cada um dos terços cervical, médio e apical. As fatias foram armazenadas por 48 horas e 180 dias e após esse período foi realizado o teste de push-out em máquina universal de ensaio. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) a três critérios para medidas repetidas. O nível de significância adotado foi de 5%. Os resultados demonstraram que a aplicação de clorexidina favoreceu a resistência de união independente do terço intrarradicular e do tempo de armazenamento.

Conclui-se que a utilização de clorexidina foi benéfica à união de pinos de fibra de vidro com cimento dual à dentina intrarradicular.

Pif077 Avaliação clínica da efetividade e sensibilidade do clareamento vital com moldeiras a base de peróxido de hidrogênio

Rodrigues CC*, Badalotto B, Trento DF, Coser SC, Zanella VF, Donassollo TA, Henn-Donassollo S
Odontologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: caarol.cirino@hotmail.com

Diversas técnicas e produtos estão disponíveis no mercado para o clareamento dental caseiro. A utilização de peróxido de hidrogênio apresenta a vantagem de necessitar menos tempo em contato com a superfície dentária, o que vem aumentando a sua empregabilidade. O objetivo deste estudo foi avaliar clinicamente a efetividade e sensibilidade gerada pelo clareamento vital com moldeiras a base de peróxido de hidrogênio a 7,5%. Para isso, 20 pacientes foram selecionados, moldados e as moldeiras confeccionadas. Os pacientes utilizaram o produto na moldeira durante 1h/dia por 14 dias. A avaliação dos 6 elementos anteriores foi realizada com espectrofotômetro antes (baseline) e após o tratamento clareador. Os pacientes registraram diariamente o grau de sensibilidade em uma escala analógica visual, variando de 0 (nenhum) a 5 (severa). Após o final do tratamento foi aplicado o teste não paramétrico Mann-Whitney e o teste de qui-quadrado para variáveis categóricas. Após 14 dias de tratamento os dentes apresentaram-se significativamente mais claros que o baseline (p<0,05). A sensibilidade dentária foi considerada ausente ou leve e não houve diferença estatisticamente significativa entre os quatorze dias de tratamento.

O clareamento vital caseiro com moldeiras a base de peróxido de hidrogênio foi efetivo e bem tolerado pelos pacientes.

Pif078 Avaliação biomecânica da colagem de fragmento dentário

Braga SSL*, Silva GR, Barreto BCF, Veríssimo C, Xavier TA, Fernandes-Neto AJ, Novais VR, Soares CJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: stellabraga2@hotmail.com

A colagem de fragmento dentário autólogo é vantajosa para reabilitação de dentes fraturados. O objetivo desta pesquisa foi avaliar por meio da análise por elementos finitos 3D, a distribuição das tensões máximas principais em incisivos superiores fraturados e que foram colados, comparados ao dente hígido, variando: 1- tipo de material utilizado para a colagem de fragmento dentário: resina composta fluida, resina composta nanoparticulada, cimento resinoso convencional, e cimento resinoso autodesativo; 2- técnica de colagem: presença ou ausência de canaleta interna na dentina do fragmento, e em casos onde havia canaleta a associação ou não da proteção pulpar no remanescente. Dessa forma, doze modelos 3D foram obtidos. Os materiais foram considerados homogêneos, elásticos e isotrópicos, e a análise linear. As propriedades (módulo de elasticidade e coeficiente de Poisson) das resinas e cimentos foram mensuradas por ensaios laboratoriais associados à extensometria, e as propriedades do hidróxido de cálcio e do cimento de ionômero de vidro foram obtidas com revisão da literatura. Todas as interfaces foram consideradas coladas e o carregamento estático de 100 MPa de pressão foi aplicado na face palatina, 45° em relação ao longo eixo do dente, no fragmento dentário. As tensões máximas principais foram avaliadas no dente e no material utilizado para a colagem do fragmento.

Concluiu-se que a distribuição das tensões em incisivos centrais colados não difere quanto aos materiais e técnicas utilizadas, tendo ainda semelhança ao dente hígido. (Apoio: FAPEMIG - FAPEMIG2012-SAU008)

Pif079 Que parâmetros influenciam o desejo de acadêmicos de Odontologia de ter seus dentes clareados?

Devise D*, Chemin P, Rodrigues-Junior SA, Silva S
UNOCHAPECO.
E-mail: damaris10@unochapeco.edu.br

O objetivo do presente estudo foi identificar que fatores estão associados ao desejo de acadêmicos do curso de Odontologia de terem seus dentes clareados. A variável dependente (desejo de clarear os dentes) foi obtida através de um questionário sobre auto-percepção estética do sorriso, aplicado a acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (n=123) em 2012. Dados de variáveis independentes como idade, gênero e semestre no curso também foram coletados com esse mesmo questionário. Já a cor dos dentes 11 e 13, escolhidos como referência no sextante anterior, foi aferida utilizando um espectrofotômetro digital portátil (Easysshade, Vita) durante o exame clínico que também identificou a presença de algum dente escurecido nesse sextante. Os dados foram analisados com o teste qui-quadrado de associação ($\alpha=0,05$) utilizando o SPSS 20. Os resultados mostraram associação entre a variável gênero ($\chi^2=5,815$; $p=0,016$) e idade ($\chi^2=25,491$; $p=0,02$) e o desejo de ter os dentes clareados. O gênero feminino e as idades mais baixas apresentaram mais desejo. Já a cor dos dentes 11 e 13 e a presença de dente escurecido no sextante anterior não apresentaram associação significativa ($p>0,05$) com o desejo de ter os dentes clareados. Oitenta e quatro por cento dos acadêmicos apresentaram os dentes 11 com cores A1 e B1 e 61% apresentaram os dentes 13 com cores A1 e B1. Mesmo assim, 77,2% apresentaram desejo de clarear os dentes.

Pode-se concluir que os fatores gênero e idade estão associados ao desejo de clarear os dentes nos acadêmicos do curso de Odontologia.

Pif080 Influência da desmineralização, remineralização e infiltração de cárie na resistência de união do esmalte

Reis BC*, Lacerda AJF, Pucci CR, Barcellos DC, Borges AB, Torres CRG
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: brunachrispim@uol.com.br

Avaliou-se a resistência de união entre a resina composta e o esmalte desmineralizado, remineralizado com saliva e flúor, infiltrado por material resinoso. Cento e vinte dentes bovinos tiveram suas raízes cortadas e esmalte vestibular polido. As amostras foram divididas em 5 grupos: G1 - esmalte íntegro, G2 - esmalte desmineralizado, que não recebeu nenhum tratamento remineralizante; G3 - esmalte desmineralizado que ficou em imersão em saliva artificial durante 8 semanas; G4 - esmalte desmineralizado que recebeu diariamente imersão durante 1 minuto em uma solução de fluoreto de sódio 0,05% durante 8 semanas; G5 - esmalte desmineralizado infiltrado com Icon (DGM). Os grupos foram redivididos, de acordo com o sistema adesivo utilizado: SG1 - one-step self-etching Adper Easy One (3M-ESPE); SG2 - etch-and-rinse Single Bond (3M-ESPE). Blocos de resina composta foram aplicados nesses esmaltes e realizou-se ciclagem termomecânica. Os dentes foram seccionados em palitos e seguiram para o teste de micrografia. Os dados foram submetidos a ANOVA de duas vias (tratamentos de esmalte e sistema adesivo), que mostrou diferenças significativas entre os tratamentos de esmalte e do sistema adesivo, sendo que os grupos G2 (14,62±4,47), G3(9,79±2,32) e G4(9,36±2,31) do adesivo self-etching apresentaram os menores valores (em MPa).

Os valores de resistência de união do grupo do adesivo self-and-rinse foram significativamente maiores do que os dos grupos de adesivo self-etching. Todos os grupos apresentaram valores significativamente maiores do que o grupo dos adesivos self-etching (G2, G3 e G4).

Pif081 Avaliação longitudinal de dentes com lesões não-cariosas cervicais comparando dois materiais restauradores

Silva AP*, Picado CO, Mesquita JA, Cortez KHC, Gurgel BCV, Medeiros MCS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: alexandrepiress@hotmail.com

Este estudo avalia o desempenho clínico de restaurações de lesões cervicais não cariosas realizadas com um cimento de ionômero de vidro modificado por resina (Vitremar - 3M ESPE) e com uma resina composta de nanopartículas (Filtek Z 350 - 3M ESPE). A amostra é constituída de indivíduos portadores de lesões cervicais não cariosas bilaterais, dos quais foram selecionados 40 dentes entre pré-molares e caninos. Após o procedimento restaurador, as restaurações foram avaliadas clinicamente através do sistema USPHS modificado de Cvar e Ryge. Após o procedimento restaurador, as restaurações foram avaliadas clinicamente na linha base e no período de observação de 3 meses através do sistema USPHS modificado por Cvar e Ryge para os critérios integridade marginal, descolocação da margem cavo-superficial, retenção, sensibilidade pós operatória, manutenção da forma anatômica e cárie secundária. Os dados foram analisados estatisticamente através do teste do qui quadrado para um nível de significância de 5%. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os dois materiais restauradores após 3 meses da restauração.

A resina composta de nanopartículas (Z 350) e o cimento de ionômero de vidro modificado por resina (Vitremar) apresentaram desempenho clínico semelhantes nos 3 primeiros meses de observação. Entretanto, faz-se necessário uma amostra de maior tamanho e um controle clínico por maior tempo para que os resultados mais consistentes possam ser inferidos.

PIF082 Influência do conteúdo inorgânico em nanoscala sobre as propriedades ópticas e de superfície de compósitos experimentais

Maas MS*, Oliveira M, Salgado VE, Cavalcante LM, Schneider LFI
Odontotécnica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: mariel.maas@gmail.com

Tendo em vista a falta de avaliação das nanopartículas sobre as propriedades físicas dos compósitos, o estudo teve como objetivo avaliar a influência do conteúdo inorgânico em nanoscala sobre as propriedades ópticas e de superfície de compósitos experimentais, antes e após processos de envelhecimento. Três diferentes compósitos experimentais foram formulados com a adição 45% em peso de partículas de sílica, com diâmetros médios de 7nm (G1), 12nm (G2) ou 16nm (G3) numa matriz resinosa formulada com BisGMA-TEGDMA na proporção de 1:1 em peso. Coordenadas de cor (parâmetros CIE L*a*b*), diferença de cor (ΔE), parâmetro de translucidez (PT), brilho de superfície (GU) e rugosidade superficial (Ra) foram avaliados antes e após os procedimentos de imersão em água e escovação mecânica. Dureza Knoop (KHN) foi avaliada antes e após imersão em etanol absoluto. Os resultados foram submetidos à análise de variância dois fatores e ao teste de Tukey (5%). Os resultados mostraram que para os parâmetros CIE L*a*b* houve um escurecimento e uma tendência das cores migrarem em direção aos eixos CIE a* e CIE b* para todos os grupos. Para o parâmetro CIE b*, G1-G2>G3, tanto antes quanto após a imersão em água. A escovação mecânica não produziu alteração significativa sobre os valores de CIE a* e CIE b*, mas aumentou CIE L* e Ra e diminuiu o PT para todos os grupos. O tamanho da partícula não influenciou ΔE e a estocagem em etanol diminuiu KHN para todos os grupos.

Concluiu-se que tamanho de partícula e os processos de envelhecimento influenciaram as propriedades ópticas e de superfície dos materiais.

PIF083 Resistência de união à dentina de compósitos de silorano ou metacrilato a sistemas adesivos em diferentes tempos

Tranquilin JB*, Fernandes ACR, Turssi CP, Amaral FLB, França FMG, Flório FM, Basting RT
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: julianatranquilin@gmail.com

O objetivo foi avaliar longitudinalmente a resistência de união por microtração à dentina de resinas compostas de metacrilato ou silorano associadas a sistemas adesivos autocondicionantes e um convencional. Dentina superficial de 48 terceiros molares foram separadas em oito grupos (n=6) de acordo com o sistema adesivo (Adper SE Plus-3M ESPE; Adper P90-3M ESPE, Scotchbond MultiUse-3M ESPE e Clearfil SE Bond-Kuraray) e resina composta (metacrilato - Filtek Z350- 3M ESPE ou silorano - Filtek P90-3M ESPE). Obtiveram-se palitos (+ 1 mm²) separados em dois grupos de acordo com o tempo de armazenamento em água (24 horas ou 180 dias). Após o teste de microtração, foram classificados de acordo com o tipo de fratura. A Análise de Variância 3 fatores e teste de Tukey mostrou que não houve diferença significativa entre os tempos 24 horas e 180 dias para nenhuma resina e adesivo (p=0,9113). Filtek P90 e Filtek Z350 não apresentaram diferenças estatísticas dos valores médios nas associações com os adesivos. Não se obteve número adequado de palitos viáveis para Adper SE Plus com Filtek P90 devido incompatibilidade entre materiais. Houve maiores valores médios ao utilizar Filtek Z350 para todos os adesivos e predominância de fraturas adesivas em todos os grupos após 24 horas e 180 dias.

A resina de metacrilato apresentou maior resistência de união que a de silorano. Não é indicada a associação de Filtek P90 e adesivo Adper SE Plus devido à incompatibilidade entre os componentes. As demais associações apresentaram resistência de união semelhantes entre si.

PIF084 Influência da base de resina de baixa viscosidade na microinfiltração em restaurações com compósitos de metacrilato e silorano

Murari ACR*, Amaral FLB, Turssi CP, Basting RT, França FMG
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: carolina.murari@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a microinfiltração em cavidades restauradas com resinas compostas a base de metacrilato (P60 3M/ESPE) e silorano (P90 3M/ESPE), com e sem a presença de base de resina de baixa viscosidade (Filtek Z350 flow - 3M/ESPE). Foram utilizados 36 terceiros molares humanos, cada um com duas restaurações Classe II realizadas nas faces M e D com margem gengival em dentina radicular. As cavidades foram divididas em 4 grupos (n=18): 1) restauração com resina a base de metacrilato; 2) restauração com resina a base de metacrilato com base de resina de baixa viscosidade; 3) restauração com resina a base de silorano; 4) restauração com resina a base de silorano com base de resina de baixa viscosidade. Após a realização das restaurações, os dentes foram impermeabilizados com esmalte cosmético, com exceção de 1,5 mm abaixo da margem gengival da restauração, e imersos em azul de metileno a 2% por 12 h. Em seguida, as amostras foram seccionadas na porção central da restauração e avaliadas qualitativamente pela atribuição de escores pela análise consensual de dois examinadores calibrados. O teste de Mann Whitney constatou que não houve influência da utilização da resina de baixa viscosidade na microinfiltração (p<0,05) porém a resina a base de silorano apresentou menor infiltração marginal comparada à resina a base de metacrilato.

Concluiu-se que não houve influência da aplicação de resina de baixa viscosidade na microinfiltração, porém a resina a base de silorano proporcionou menor microinfiltração que a resina a base de metacrilato.

PIF085 Influência de diferentes tratamentos do esmalte bovino na pigmentação e rugosidade após clareamento

Oliveira GP*, Trentino AC, Mandelli RFL
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: gigi_pozzi@hotmail.com

Este trabalho teve como objetivo avaliar a efetividade de diferentes tratamentos de superfície na manutenção da cor e alteração da rugosidade superficial após o clareamento do esmalte bovino submetido à pigmentação extrínseca. 50 espécimes (n=50) receberam os tratamentos: G1- saliva artificial; G2- gel clareador Total Blanc Office 35% + luz híbrida LED/Laser de Diodo (Whitening Lase II-DMC) durante 2', com intervalo 30'' + 2' + 30'' + 2', totalizando 7'30'' para a mesma porção de gel, seguidas de 3 aplicações do gel clareador; G3- protocolo clareador G2 + solução de bicarbonato de sódio a 10% durante 5' + selante Biscover (Bisco); G4- ácido fosfórico 37% durante 30'' + selante Biscover; G5- ácido fosfórico 37% durante 30'' + protocolo descrito para G3. Após 24 horas os espécimes foram imersos em solução de chá preto (Nestlé - Nestlé S.A.) por 7 dias. A alteração de cor (ΔE) foi realizada com o espectrofotômetro Vita Easyshade (VITA). A avaliação da rugosidade foi determinada com o rugosímetro Hommel Tester T1000 - Hommelwerke GmbH. As leituras da cor e rugosidade foram feitas nos tempos inicial, 24 horas pós clareamento e após 7 dias de pigmentação. Realizou-se o teste de Kuskall Wallis e Dunn (p<0,05). Não houve diferença na rugosidade superficial pós clareamento, com exceção do G4, após imersão em chá todos os grupos apresentaram diferenças estatísticas. Os grupos G3, G4 e G5 apresentaram menor alteração de cor após pigmentação.

Houve uma tendência na diminuição da rugosidade superficial após clareamento e menor alteração da cor após pigmentação dos grupos que receberam a aplicação do Biscover. (Apoio: RUSP - 2012-2981)

PIF086 Resistência de união de pinos de fibras de vidro cimentados à dentina com diferentes agentes cimentantes

Mendes MM*, Brito C, França FMG, Amaral FLB, Basting RT, Turssi CP
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: moniquemendes@outlook.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência de união por push-out de pinos de fibras de vidro translúcidas (PFV) cimentados com cimento resinoso dual/sistema adesivo convencional de três passos dual (RelyX ARC/ 3M ESPE + Scotchbond Multi-purpose/ 3M ESPE= ARC) ou com cimento de ionômero de vidro modificado por resina (RelyX Luting 2/ 3M ESPE= LUT) em diferentes profundidades intrarradiculares. Vinte e oito raízes de pré-molares humanos tiveram seus condutos intrarradiculares preparados para a cimentação dos PFV. As raízes foram divididas em dois grupos (n= 14) para serem cimentados com ARC ou LUT. Após 24 horas, as raízes foram cortadas radialmente em três diferentes profundidades (terços cervical, médio e apical), obtendo-se fatias de 1 mm de espessura. Cada fatia foi submetida ao teste de push-out em máquina de ensaios universal (EMIC) com velocidade de 0,5 mm/minuto. ANOVA para medidas repetidas revelou que não houve efeito significativo da interação entre os fatores em estudo (p= 0,356). Observou-se que houve diferença entre os cimentos resinosos (p= 0,007), sendo que valores significativamente maiores de push-out foram obtidos para ARC. Para ambos os cimentos, não houve diferença na resistência à extrusão nos diferentes terços radiculares (p= 0,905).

Pode-se concluir que, quando comparado com o cimento de ionômero de vidro modificado por resina, o cimento resinoso dual associado ao sistema adesivo convencional de três passos dual apresentou os maiores valores de resistência adesiva em todas as profundidades radiculares.

PIF087 Influência de diferentes tratamentos de superfície na força de união do cimento resinoso autoadesivo à dentina

Cabral-Filho RE*, Magalhães DCB, Apolonio FM, Souza LC, Barros LO, Rodrigues NS, Sabaio VPA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: ronaldoefilho@gmail.com

O presente estudo analisou a resistência de união (RU) de um cimento resinoso autoadesivo à dentina adotando diferentes pré-tratamentos da superfície dentinária. Para tanto, o ácido fosfórico a 37% e o ácido poliacrílico a 11,5% foram aplicados na dentina antes da cimentação. Vinte e quatro terceiros molares humanos hígidos foram divididos em 4 grupos (n=6): Grupo 1 (G1) - RelyX U100 de acordo com as recomendações do fabricante; Grupo 2 (G2) - Ácido Fosfórico 37% + RelyX U100; Grupo 3 (G3) - Ácido Poliacrílico 11,5% + RelyX U100; Grupo 4 (G4) - RelyX ARC. Blocos de resina pré-polimerizada medindo 6 x 7 x 3mm foram cimentados na dentina e mantidos sob pressão de 40g/mm² por 3 minutos antes da fotopolimerização. Os espécimes foram seccionados em palitos para o teste de microtração e os resultados foram submetidos aos testes estatísticos ANOVA e Tukey. O padrão de fratura dos espécimes foi avaliado em lupa estereoscópica (x40). As médias de RU (MPa) foram: G4 (24,44 ± 9,14)* > G1 (20,55 ± 8,55)* > G2 (16,00 ± 5,84)* > G3 (12,27 ± 5,61)†. Todos os grupos apresentaram, predominantemente, fraturas mistas.

As estratégias de pré-tratamento dentinário não se mostraram efetivas para o aumento da resistência de união do RelyX U100 à dentina.

PIF088 Análise de Quadro Alérgico em Pacientes Atendidos no Serviço de Controle da Dor Orofacial

Vilela RM*, Dantas AMX, Lucena LBS, Santos EJJ, Martins MR, Paiva MDEB, Bezerra LMD, Melo NFP
Clínica e Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: raissa_vilela@hotmail.com

O diagnóstico e tratamento precoces de portadores de Disfunção Temporomandibular (DTM) ajudam na melhora do quadro alérgico e na qualidade de vida dos mesmos. Objetivou-se avaliar o quadro de dor relatado pelos pacientes atendidos no Serviço de Controle da Dor Orofacial do Hospital Universitário Lauro Wanderley-HULW/UFPB, em João Pessoa-PB. Constituíram a amostra 236 prontuários, durante o período de 2006 a 2011. Os dados foram captados de forma sistemática utilizando ficha clínica específica do referido serviço, a qual é constituída de anamnese e exame físico. Foram avaliadas as variáveis: queixa principal, intensidade, frequência e tipo (qualidade) da dor. O diagnóstico da DTM foi realizado pelo Índice Anamnético DMF. Do total de 236 prontuários avaliados, as queixas principais mais prevalentes foram dor na face (44,5%) e dor acompanhada de outros sintomas (41,9%). A intensidade da dor, medida pela escala VAS, as mais relatadas foram grau 8 (16,9%) e grau 10 (15,7%). As frequências das dores mais observadas foram dor diária (48,3%) e dor 3 a 4 vezes na semana (13,1%). Os tipos de dores prevalentes foram dor pulsátil (24,2%) e dor cansada (20,3%). Constatou-se ainda que 38,6% dos pacientes apresentavam DTM moderada; 28,4% DTM leve; 25,4% DTM severa e apenas 7,6% Não-DTM.

Concluiu-se que os pacientes atendidos nesse serviço, em sua maioria, apresentam queixa principal de dor localizada na face, com intensidade alta, frequência diária, do tipo pulsátil e com diagnóstico de DTM moderada, o que sugere a necessidade de ações preventivas e tratamento imediato.

PIF089 Avaliação dos graus da disfunção temporomandibular em função da qualidade de vida em profissionais da área da enfermagem

Oliveira LK*, Lelis ER, Machado NAG, Tavares M, Mendonça MR, Almeida GA, Fernandes-Neto AJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: lailaoliveira@hotmail.com

Pacientes com disfunção temporomandibular (DTM) estão geralmente sob grande estresse emocional, comprovado por estudos bioquímicos, os quais revelam que são indivíduos com alto nível de ansiedade e uma qualidade de vida afetada. Sabendo que os profissionais de enfermagem estão muitas vezes sob grande estresse e podem apresentar jornadas de trabalho excessivas, verificou-se a necessidade de avaliar a qualidade de vida desses profissionais em relação ao grau de DTM. Foram aplicados dois questionários a 168 profissionais da área da enfermagem do Hospital de Clínicas de Uberlândia da Universidade Federal de Uberlândia (HCU-UFU). O Medical Outcome Study Short-Form 36 Health Survey (SF-36) foi utilizado para avaliar a qualidade de vida e o Índice Anamnético de Fonseca para avaliar a presença e o grau de DTM (ausente, leve, moderada e severa). Foi realizada análise de variância para comparar o grau de DTM em relação aos escores dos domínios do SF-36, e posteriormente aplicado o teste Pukey. Verificou-se assim, a ocorrência de diferenças significativas entre os graus de DTM em relação aos escores dos sete domínios do questionário SF-36. Apenas o domínio capacidade funcional não apresentou diferenças.

A pesquisa ressalta a necessidade de estudos e análises referentes à presença de DTM associada à qualidade de vida, para que possa proporcionar melhor qualidade de vida entre estes profissionais.

Pif090 A influência da dosagem de amitriptilina no tratamento de dores crônicas orofaciais – ensaio clínico piloto

Da-Silva FFC*, Nunes RBP, Silva AM, Verde MARL, Pontes KMF
Programa de Pós Graduação de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: fifilipequimica@hotmail.com

A dor crônica associada à dor temporomandibular é de difícil tratamento por ser mediada centralmente. Neste contexto, o uso de antidepressivos tricíclicos, como a amitriptilina em baixas dosagens diárias, tem demonstrado ação analgésica. O objetivo deste estudo foi investigar o efeito psicológico da amitriptilina em pacientes com dor crônica orofacial quanto à ação analgésica. Foram selecionados 24 pacientes, que receberam um guia de auto cuidados e foram distribuídos aleatoriamente em quatro grupos (n=6), de acordo com a dosagem diária: 0 mg (placebo), 12,5 mg, 25 mg e 37,5 mg, administrados uma hora antes de dormir, durante 20 dias. O exame inicial dos pacientes seguiu o protocolo do Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders. O examinador e o paciente desconheciam a dosagem que fora administrada, pois os frascos que continham o medicamento eram padronizados e identificados por código conhecido apenas por um segundo pesquisador. A intensidade da dor muscular e articular foi mensurada antes e após o tratamento por uma escala analógica visual (EAV), sendo os resultados analisados pelo teste t de Student pareado ($\alpha=0,05$). Foi observada diminuição da dor em 1 ponto da EAV para os grupos que tomaram 25 mg, 37,5 mg e placebo ($p>0,05$). O grupo que recebeu 12,5 mg apresentou redução média em 2 pontos na EAV, que foi considerado significativo ($p=0,003$). Efeitos como boca seca e sonolência foram relatados por pacientes de diferentes grupos.

Concluiu-se que 12,5 mg diárias foi a dosagem de amitriptilina mais eficaz para o tratamento da dor crônica orofacial.

Pif091 Avaliação de diferentes compósitos na resistência à fratura de núcleos de preenchimento

Silva LC*, Uemura ES, Silva JMF, Rosetti E, Silva CR, Maekawa MY
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: lu_bla_s@hotmail.com

A restauração de elementos dentários com grande destruição coronária se faz por meio da utilização de pinos intra-radulares. Na utilização de pinos pré-fabricados se faz necessário a realização de um núcleo de preenchimento, sendo as resinas compostas o material mais utilizado para tal finalidade. O trabalho teve como objetivo avaliar diferentes resinas compostas na resistência a fratura de núcleos de preenchimento. Quarenta e oito raízes de dentes bovinos foram preparadas e receberam pinos de fibra de vidro com 14 mm de comprimento, sendo a parte radicular de 10 mm e 4 mm para a parte coronária. Os pinos foram cimentados com cimento resinoso Enforce e os 48 espécimes foram então divididos em 4 grupos de 12 unidades cada, de acordo com a resina a ser utilizada, G1=Z100(3M), G2=Z250(3M), G3=P60(3M) e G4=Z350(3M). Sobre os mesmos foram confeccionados munhões de 4 mm de diâmetro por 5 mm de altura através de um dispositivo padronizado para tal finalidade. Para a realização do experimento, os corpos de prova foram fixados em um dispositivo cilíndrico com um adaptador com inclinação de 45°, adaptado a uma máquina de Teste Universal (EMIC). Os espécimes foram então submetidos à força de compressão, a uma velocidade de 1 mm/min, até a fratura. Os resultados mostraram uma maior resistência a fratura para as resinas Z250 (45,45Kg) e Z350 (43,03Kg), diferindo estatisticamente das outras (Z100 38,01Kg, P60 39,5Kg).

Concluiu-se que o tipo de resina utilizada como preenchimento interfere na resistência a fratura de núcleos de preenchimento.

Pif092 Infiltração de Streptococcus mutans em coroas provisórias fixadas por diferentes agentes cimentantes – ensaio clínico piloto

Rolim FJR*, Moura VAC, Holanda JC, Verde MARL, Carvalho CBM, Pontes KMF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: jamilarolim@yahoo.com.br

O uso de próteses fixas provisórias por período prolongado tem sido frequente na prática odontológica. Falhas na adaptação e cimentação resultam em recidiva de cárie e outros problemas. Este estudo comparou os cimentos de hidróxido de cálcio e à base de óxido de zinco e eugenol (OZE), quanto à sua contaminação por meio de infiltração marginal de Streptococcus mutans em coroas provisórias após 3 meses de uso. Dez pacientes, com indicação de receber uma coroa protética, foram aleatoriamente distribuídos em 2 grupos (n=5), de acordo com o cimento que foi utilizado. Após preparos dentais, coroas acrílicas foram confeccionadas por um operador e cimentadas por um segundo cego. Após 3 meses, foi efetuada a remoção das coroas, coleta de amostras de cimento de suas faces internas marginais, que foram colocadas em tubos separados com 1 ml de solução salina estéril e levadas a flama laminar, para homogeneização da suspensão e subsequente semeadura em placas de Petri contendo meio Ágar Mitis Salivarius, com incubação a 37°C por 48 horas. A contagem das unidades formadoras de colônias (UFC) foi feita por um terceiro pesquisador cego, para posterior análise com teste t não pareado ($\alpha=0,05$). Foi contada infiltração bacteriana em todas as coroas provisórias, com uma média \pm desvio padrão de 2485 (± 2033) UFC/mL para o hidróxido de cálcio e 586 (± 485) UFC/mL para o OZE, com valor de p igual a 0,1179.

O cimento OZE permitiu menor infiltração de S. mutans, porém, um aumento do tamanho amostral é necessário para comparação estatística com poder mínimo de 80%.

Pif093 Comparação entre métodos de estudo de radiografia carpal e panorâmica na observação do crescimento ósseo e detecção de talentos em atletas

Granero RP*, Pereira MM, Gialain IO, Dias RB, Geraldini CAC, Lima MR, Coto NP
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: rpggol@hotmail.com

A identificação precoce de talentos nos esportes torna-se cada vez mais importante, podendo ser realizada através de estudo radiográfico. A observação de radiografia carpal e panorâmica pode ser utilizada. Este trabalho compara dois métodos em radiografias carpais e radiografias panorâmicas no auxílio da detecção de talento em jovens atletas. Foram utilizadas 45 radiografias de atletas com idade entre 13 a 16 anos. A análise pelo método de Eklof & Ringertz foi realizada com o auxílio do software conhecido por Radiocef Studio 2.0g (Radio Memory Ltda*). A idade óssea pelo método de Greulich & Pyle foi emitida pelo centro radiográfico, responsável pela radiografia carpal. Nas radiografias panorâmicas foi analisado o crescimento/maturação do terceiro molar inferior direito através da observação estágios de mineralização de Nolla. Utilizando-se o teste de Igualdade de Duas Proporções, pode-se afirmar a eficiência do método de Eklof & Ringertz (69,7%), o qual comparado diretamente com o método de Greulich & Pyle (48,9%), obteve maior proximidade com a idade cronológica. Já relacionando os três métodos, também utilizando o teste de Igualdade de Duas Proporções, a idade dentária (40%) foi a mais aproximada da idade cronológica, sendo Eklof & Ringertz (24,2%) e Greulich & Pyle (33,3%).

O método mais eficaz foi a utilização da idade dentária, obtida do terceiro molar inferior, sendo mais eficaz quanto as idades ósseas, além de ser mais simples, pode ser realizada pelo Cirurgião Dentista do clube esportivo ou vinculado a ele, o que mostra a importância da Odontologia do Esporte. (Apoio: FAPESP - 2011/11718-4)

Pif094 Resistência de união e micromorfologia superficial de cerâmica feldspática submetida a diferentes tratamentos de limpeza

Cruz MA*, Steinhauer HC, Turssi CP, França FMG, Amaral FLB, Basting RT
Curso de Odontologia - FACULDADE DE IMPERATRIZ.
E-mail: mokitalinda@hotmail.com

Este estudo avaliou a resistência de união por microcimentação da cerâmica feldspática após diferentes técnicas de limpeza pós-condicionamento com ácido fluorídrico à resina composta, e a micromorfologia superficial do substrato cerâmico após os tratamentos de limpeza. Obtiveram-se 40 discos de cerâmica (Super Porcelain EX-3/ Noritake Kizai Co) distribuídos entre cinco grupos (n=8): C: sem tratamento; S: spray de água + ar por 1 minuto; US: imersão em cuba de ultra som com água destilada por 5 minutos; F: esfregação de ácido fóscico a 37% por 1 minuto + lavagem por 1 minuto; F + US. A micromorfologia foi avaliada com aumento de 500 e 2.500 vezes. Os discos receberam cilindros de resina composta aderidos após aplicação de silano e adesivo para a realização de testes de microcimentação. Realizou-se classificação do tipo de fratura. ANOVA "one way" mostrou que não houve diferença significativa entre os tratamentos ($p=0,3197$). A resistência de união da cerâmica ao sistema adesivo não foi influenciada pelas técnicas de limpeza. O tipo de fratura mais prevalente foi coesiva em resina.

A resistência de união da cerâmica não foi influenciada pelas técnicas de limpeza após condicionamento com ácido fluorídrico. Micromorfologicamente, houve menor quantidade de resíduos ao se utilizar o ultrassom.

Pif095 Avaliação da força de retenção do sistema tipo Bola

Camargo MSS*, Stegun RC, Tortamano P, Costa B, Franco JEM, Sesma N
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: m_cell2@hotmail.com

O crescente sucesso e ampla disponibilidade de terapias de reabilitações com implantes dentários podem nos confrontar com dificuldades técnicas, biológicas ou financeiras que são limitantes à execução de reabilitação de grandes áreas. Para solucionar estes casos dispomos das overdentures e próteses removíveis retidas por encaixes, que são propostas reabilitadoras que unem as técnicas de implante e reabilitação pelas próteses acima mencionadas. Avaliar a durabilidade e o tempo de perda de força de tração de 3 sistemas (Axial - silicone, O'ring - borracha e Dalla Bona - metálico) em situações semelhante a boca seca e em meio úmido como condição normal. Em uma caixa acrílica foi fixado um único macho e as fêmeas acopladas a este por um mandril fixado à célula de carga da máquina Versatest, testando a força de remoção e compressão. Para o meio úmido foi colocado saliva artificial (fórmula e ação). Foram feitos 1095 ciclos para cada condição experimental. Assim, a simulação de 2 anos de uso foi realizada em duas etapas. Determinou-se o número de 1095 ciclos para um ano, pois acredita-se que o paciente remova a prótese 3 vezes ao dia para a higienizá-la. Os três sistemas tiveram redução de força de remoção, no meio úmido, no primeiro ano de: Axial 2,65 para 1,6 N / O'ring 1,15 para 0,35N / Dalla Bona (DB) 1,65 para 1,15 N; no segundo ano de: Axial 2 para 1,85 N / O'ring 2 para 0,35 N / DB 2 para 0,15N. No meio seco no primeiro ano foi de: Axial 2,4 para 2,15N / O'ring 0,3 para 0,65N / DB 1,55 para 0,1N. E em 2 anos de: Axial 2,4 para 2,1 N / O'ring 0,8 para 0,65 N / DB 1,55 para 0,1N.

Em caso de um tipo de macho do sistema de encaixe do tipo bola as forças de remoção não foram significantes.

Pif096 Avaliação do nível de satisfação de pacientes reabilitados com prótese sobre implante

Cruz RKS*, Menezes KM, Pascoal ALB, Souza BLM, Montenegro SCL, Oliveira AGRC, Calderon PS, Gurgel BCV
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: rayannecruz@live.com

A reabilitação oral com prótese sobre implantes é cada vez mais frequente nos serviços odontológicos, e um dos meios de se avaliar o sucesso dos tratamentos executados é questionando o grau de satisfação dos pacientes reabilitados. Sendo assim, o presente estudo se propôs a avaliar o grau de satisfação dos pacientes reabilitados com prótese sobre implante por meio de um questionário contendo duas escalas para as respostas, uma adjetiva e outra numérica, além de verificar a preferência de resposta do paciente frente a estas escalas. Desta forma, as escalas de satisfação foram aplicadas para 147 pacientes reabilitados com próteses sobre implantes osseointegrados atendidos no Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, entre os anos de 2000 e 2010. Os dados obtidos foram submetidos aos testes estatísticos Kappa e Qui-quadrado, com auxílio do software SPSS 17.0. Os resultados evidenciaram altos níveis de satisfação, acima de 91%, para todos os quesitos da avaliação, independente do gênero, idade, número de implantes e tipo de prótese. Foi observada concordância positiva entre as escalas avaliadas, não havendo diferença estatisticamente significante (nível de significância de 5%) quanto à preferência de resposta ($p=0,735$).

Foi possível concluir que os pacientes usuários de prótese sobre implantes apresentam-se satisfeitos com a sua reabilitação protética, além de que é viável utilizar ambas as escalas para avaliar o grau de satisfação dos pacientes.

Pif098 Avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde bucal em pacientes submetidos ao transplante de medula óssea

Silva LC*, Castro CA, Silva GBL, Sacono NT, Freire MCM, Batista AC
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: lorrany.candido@gmail.com

O transplante de medula óssea (TMO) vem se constituindo como uma alternativa terapêutica eficaz quando os tratamentos convencionais não oferecem bom prognóstico. Durante o TMO, o período de internação e o isolamento social, bem como os efeitos colaterais das medicações, associados ao risco de morte geralmente resultam em um importante comprometimento sistêmico e bucal que, interfere na qualidade de vida (QV). Neste estudo, propomos avaliar a QV relacionada à saúde bucal de um grupo de pacientes submetidos ao TMO em um hospital de referência para tratamento de câncer na Região Centro-Oeste. Foram aplicados dois instrumentos de QV: o Oral Health Impact Profile (OHIP-14) e a Escala Visual de Dor na Boca. As entrevistas com 25 pacientes foram realizadas em três momentos do tratamento: admissão (AD), sete dias após a realização da infusão da medula óssea (D+7) e na alta (AT). Os resultados parciais mostram que, em relação ao OHIP-14, 84% da amostra apresentaram impacto na QV no período do D+7, evidenciando uma redução na QV nesse período quando comparados com a AD (60%) e a AT (76%). De acordo com a Escala Visual de Dor, apenas um paciente relatou dor (desconfortável) na boca no momento da AD, 48% da amostra relatou este sintoma (de leve a insuportável) no período do D+7, e três pacientes tinham dor (leve ou desconfortável) na AT.

Os resultados descritivos sugerem que há um impacto maior na saúde bucal no D+7, refletindo em uma redução da QV do paciente, sendo que esse momento é o mais crítico do tratamento, no qual o paciente pode apresentar lesões bucais decorrentes do protocolo do TMO.

Pif099 **Crianças Doentes Escovam os Dentes? Avaliação das Crianças Atendidas no HUPE-UERJ**

Costa LS*, Siqueira DR, Tavares AS, Ramos MEB, Israel MS
Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: salinaodonto@gmail.com

Nos últimos anos, observa-se um grande esforço para promover uma maior integração da saúde bucal aos serviços de saúde em geral, possibilitando a sinergia de saberes e práticas que apontem para a promoção e vigilância em saúde. O objetivo deste trabalho é avaliar a escovação dentária das crianças atendidas na Pediatria do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE-UERJ). A pesquisa foi realizada semanalmente, com média de 5 exames clínicos por dia, em uma sala contendo cartazes explicativos e um escovódromo na Pediatria do HUPE. Através do exame clínico se avaliou a idade do paciente, se o mesmo já foi orientado por um profissional sobre escovação e a presença de cárie. Foram doadas escovas de dente, creme dental e folheto explicativo de promoção de saúde bucal. A amostra constou de 145 crianças com idade de 1 a 17 anos. A distribuição da faixa foi a seguinte: a maioria 36(25%) de crianças com 1 ano, e as outras idades foram uniformemente distribuídas na faixa de 9 a 10% do total. A maioria 81(56%) dos pacientes nunca tinham tido orientação profissional a cerca de higiene bucal e escovação, 109(75%) escovavam os dentes e destes 56(39%) tinha a frequência de escovação de 3 vezes ao dia. A maioria 91(63%) não tinha cárie.

Pod-se concluir que a escovação dos pacientes atendidos do HUPE UERJ é relativamente satisfatória 109(75%), mas a frequência 56(39%) precisa ser melhorada. Em relação à cárie, os resultados também foram bons 91(69%), mas vale lembrar a baixa idade das crianças avaliadas.

Pif100 **Leucoplasia bucal: levantamento epidemiológico e análise histoquímica dos casos registrados no SDH/UPF/RS**

Zanata A*, Silva SO, Busin CS, Bordignon MV, Trentin MS, Linden MSS, Carli JP Bittencourt ME
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: angelicazanata@gmail.com

A leucoplasia constitui num importante lesão bucal cancerizável. O objetivo deste estudo é realizar um levantamento epidemiológico dos casos de leucoplasia bucal registrados no Serviço de Diagnóstico Histopatológico da Universidade de Passo Fundo (SDH/UPF) entre 1989 e 2012, aplicando a tais casos o método AgNOR a fim de verificar a atividade proliferativa celular dos mesmos. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UPF (172/2011) e consiste num estudo epidemiológico-histoquímico transversal. Novos cortes histológicos (3 µm) de tais casos foram impregnados pela prata, utilizando-se o método AgNOR (NUNES et al., 1991). As lâminas foram fotografadas em imersão, tendo sido capturadas microfotografias de 100 células de cada caso, cujas regiões organizadoras nucleolares (NORs) foram contabilizadas com a ajuda do software Image Tool*. Os resultados foram comparados levando em consideração as diferentes características clínicas dos casos de leucoplasia. Foram levantados 44 casos de leucoplasia. A faixa etária prevalente foi de 61 a 76 anos (19 casos-43%), 22 pacientes eram homens (50%) e a etnia predominante foi a branca (32 casos-73%). Em relação aos hábitos deletérios, o fumo foi relatado em 7 casos (16%). Ao se comparar o número médio de NORs dos casos de leucoplasia com diferentes características clínicas, notou-se não haver relação significativa.

A leucoplasia acomete principalmente homens acima dos 60 anos, brancos e fumantes. Nota-se que, na amostra estudada, a avaliação da atividade proliferativa das leucoplasias por meio da contagem das NORs não foi efetiva.

Pif101 **Prevalência de lesões na mucosa bucal em alcoólatras, tabagistas e usuários de drogas ilícitas**

Perufo CM*, Seemuller IV, Yoshiyasu RH, Machado MAN, Martins MC, Fernandes A, Lima AAS
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: carolina.perufo@gmail.com

Diversas lesões associadas à ação local de irritantes crônicos podem afetar a mucosa oral. O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência de alterações bucais em indivíduos usuários de álcool, tabaco e algumas drogas ilícitas. Foram examinados 489 prontuários de pacientes internados para tratamento de desintoxicação no Instituto Paranaense de Pesquisa e Tratamento do Alcoolismo. Estes indivíduos foram submetidos a exame clínico sob luz artificial nas enfermarias. Os dados foram tabulados e divididos em grupos: a) Grupo 1: 83 (16,9%) usuários exclusivamente de bebidas alcoólicas, b) Grupo 2: 278 (56,8%) usuários de bebidas alcoólicas e de cigarros de tabaco, c) Grupo 3: 122 (24,6%) usuários de bebidas alcoólicas, de cigarros de tabaco e de drogas ilícitas e d) Grupo 4: 6 (1,2%) indivíduos que eram dependentes do crack. A média de idade dos participantes foi de 35,22 ± 10,65 anos (19 – 80). Em relação à etnia, os pacientes foram assim classificados: 81,5% brancos, 9,6% negros, 8,1% mestiços, 0,4% índios e 0,1% amarelos. As alterações bucais mais prevalentes em todos os grupos foram: doença periodontal, cárie, língua saburrosa e raízes residuais. Nos grupos 1, 2 e 3 foram observados casos de lesões e condições cancerizáveis. Baseados nestes resultados pode-se concluir que indivíduos que fazem uso de bebidas alcoólicas associadas ao tabagismo estão mais sujeitos ao desenvolvimento de lesões bucais.

O conhecimento das alterações normais e das lesões e sua associação com alterações sistêmicas, hábitos deletérios e uso de medicamentos é essencial para o diagnóstico, tratamento e criação de políticas de prevenção.

Pif102 **Condições periodontais e presença de microrganismos oportunistas em pacientes com dependência química**

Denczuk AR*, Freitas JG, Ciesielski FIN, Buso-Ramos MM, Gaetti-Jardim-Júnior E
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE CAMPOS GERAIS.
E-mail: alana24680@hotmail.com

Esse estudo objetivou avaliar as condições de saúde bucal de pacientes com dependência química e o efeito dessas drogas sobre a ocorrência de microrganismos oportunistas. 108 pacientes que iniciaram a terapia de desintoxicação foram avaliados e comparados a um grupo controle. Exames clínicos intra e extrabucalis foram realizados e amostras de biofilme supra e subgingival, saliva e das mucosas foram coletadas nos dois grupos. As amostras presentes na água ultrapur foram submetidas à detecção de periodontopatógenos oportunistas através de PCR. Cálculos de Odds ratios foram realizados para determinar a relevância de inter-relações entre diferentes microrganismos e a significância dos parâmetros clínicos e microbiológicos foi determinada através de regressão logística multivariada. A prevalência dos microrganismos estudados foi maior nos dependentes, embora a diferença entre os dois grupos, dependentes e controle, foi mais pronunciada entre os indivíduos saudáveis ou com gengivite. Os microrganismos estudados também mostraram relação com parâmetros clínicos das doenças periodontais, como mobilidade dental e perda óssea.

Conclui-se que a dependência química pode ser considerada como um fator facilitador para a colonização bucal por patógenos oportunistas.

Pif103 **Avaliação do conhecimento e uso de controle de infecção oral em unidades de terapia intensiva na cidade de Imperatriz-MA**

Brito VS*, Oliveira MS, Steinhauer HC
FACULDADE DE IMPERATRIZ.
E-mail: vanessabrito33@hotmail.com

Este estudo avaliou o conhecimento e o uso dos métodos de controle de infecção oral através de uma abordagem direcionada a médicos e enfermeiros atuantes em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) na cidade de Imperatriz/MA. Realizou-se um estudo transversal, no período de Fevereiro a Julho de 2011, desenvolvido em todos os hospitais que possuíam UTIs. A amostra foi composta por 28 profissionais, lotados nas UTIs participantes do presente estudo. A coleta de dados foi realizada através de questionário auto-aplicável contendo perguntas relativas ao controle de infecção oral. Os resultados mostraram que 32,1% da amostra desconheciam o termo "Medicina Periodontal", e dos que reconheciam tal termo, apenas 28,6% já tinham se atualizado sobre o assunto. A pneumonia nosocomial foi eleita com 67,9%, como a principal doença sistêmica acometida por influência da cavidade bucal. O Cepacol foi indicado por 64,3% da amostra como a principal solução utilizada para controle de infecção oral. Já 85,7% e 28,6% da amostra respectivamente confirmaram a inexistência de treinamento para avaliação da saúde oral de seus pacientes bem como de protocolos voltados para controle de infecção oral. Quanto à formação direcionada a UTI, constatou-se que 46,4% apresentavam esta especialidade, e observou-se relação estatística ($p=0,0029$) entre a formação acadêmica e a especialização.

Apesar da maior parte dos indivíduos terem relatado a existência de protocolos para controle de infecção oral, constatou-se que as substâncias usadas, assim como as técnicas empregadas, fogem da preconizada pela odontologia.

Pif104 **Avaliação da proximidade entre raiz do terceiro molar inferior após processamento da imagem**

Ladeira DBS, Hespagnol FG*, Cruz AD, Rubira CMF, Almeida SM
Formação Específica Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: nandahepagnol@hotmail.com

Dependendo da proximidade entre terceiro molar inferior (3MI) e canal do nervo alveolar inferior (CNAI) pode haver fator de risco associado à extração. Assim, avaliou-se a influência de métodos de processamento de imagem digital no diagnóstico desta relação de proximidade em radiografias panorâmicas. Após aprovação do projeto (CAAE: 13946913.0.0000.5243) foram selecionadas 60 imagens panorâmicas (considerados separadamente os lados direito e esquerdo) com aparente relação de proximidade. As imagens eram de arquivo de pacientes que possuíam radiografia panorâmica e tomografia computadorizada de feixe-cônico. Foram reortadas as regiões de interesse (ROIs) das panorâmicas, e duplicadas, e estas receberam processamento digital no programa ImageJ 1.43u. As 120 ROIs foram montadas em 4 apresentações de Power-Point, e outras 2 eram a repetição de 50% da amostra. Seis avaliadores diagnosticaram as ROIs de acordo com indicadores radiográficos de Rood and Shehab (1990). Desta amostra 16,7% dos 3MI não possuíam relação de proximidade com o CNAI, o restante (83,3%) apresentaram a relação. A sensibilidade média da panorâmica para detectar essa situação foi de 0,84 nas ROIs originais e 0,841 nas com processamento. O padrão de resposta tanto intra e inter-avaliadores apresentou baixa reprodutibilidade nas ROIs originais e com processamento sendo: 0,602; 0,379; e 0,670; 0,341, respectivamente.

Portanto, o processamento digital não influenciou o diagnóstico da relação de proximidade em radiografias panorâmicas.

Pif105 **Influência dos recursos do sistema digital Digora® no diagnóstico radiográfico de fraturas radiculares verticais**

Ramos ACA*, Nascimento HAR, De-Azevedo-Vaz SL, Neves FS, Freitas DQ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: anneramos.unicamp@gmail.com

Frente às dificuldades no diagnóstico radiográfico das fraturas radiculares, a presente pesquisa verificou a influência dos recursos de pós-processamento do sistema digital Digora® no diagnóstico de fratura radicular vertical (FRV). Foram utilizados 40 dentes humanos unirradulares, divididos igualmente em dois grupos: controle e com fratura (induzida em uma máquina de ensaio universal). Os dentes foram colocados em alvéolo de mandíbula macerada e, utilizando-se um dispositivo de acrílico com simulador para tecidos moles, foram obtidas imagens radiográficas do sistema digital Digora®, com a técnica do paralelismo. Após a aquisição, foram aplicados os filtros (3D Emboss, Negative, Enhancement, Shadow) em todas as imagens. Posteriormente, as imagens originais e com filtros foram inseridas em slides no programa Power Point. Cada imagem foi avaliada por três radiologistas orais previamente calibrados. Após 30 dias, 25% da amostra foi reavaliada. A reprodutibilidade intra e interavaliador foi realizada por meio do Teste Kappa ponderado. A comparação das avaliações com o padrão-ouro foi realizada utilizando-se a área sob a curva ROC (Az), cujos valores foram submetidos à ANOVA. As concordâncias intra e interavaliador foram moderadas. As Azs variaram de 0,49 a 0,84, sendo que o filtro Enhancement apresentou melhor desempenho no diagnóstico de FRV em relação a todas as imagens e o 3D Emboss foi inferior aos demais filtros.

O uso do filtro Enhancement do sistema digital Digora® aumentou a acurácia no diagnóstico de fratura radicular vertical, devendo ser indicado nesses casos.

Pif106 **Avaliação da prevalência de pneumatização e velamento do seio maxilar através de imagens radiográficas panorâmicas**

Gurgel ML*, Alves APNN, Garcia BA, Silva PGB, Chaves-Filho FCM, Candéa JJ, Pontes DQ, Mesquita LV
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: marcela.gurgel@yahoo.com.br

A radiografia panorâmica é um exame de imagem complementar indispensável na rotina da clínica, pois contribui para diagnóstico de alterações, como pneumatização e velamento do seio maxilar, em várias especialidades odontológicas. Este estudo objetivou avaliar a prevalência da pneumatização e velamento do seio maxilar segundo as variáveis de sexo e idade. Trata-se de um estudo transversal de caráter quantitativo, no qual 5 examinadores avaliaram 600 radiografias panorâmicas realizadas no período de dezembro de 2011 a maio de 2012 em uma clínica de radiologia de referência. O nível de concordância foi calculado através do coeficiente Kappa intra-examinador, o qual oscilou entre 0,782 e 0,993 e o kappa inter-examinador, 0,826. A pneumatização do seio maxilar foi observada em 68 (11,33%) panorâmicas, das quais 30 (44,11%) pertenciam a pacientes do sexo feminino e 38 (55,88%) do sexo masculino. Não houve diferença significativa na prevalência entre os sexos. Quanto à faixa etária, a prevalência foi significativamente elevada acima de 41 anos e não houve diferenças na distribuição de idade entre os sexos. Em relação ao velamento, este foi observado em 3 (0,5%) imagens, todas de pacientes do sexo feminino. Quanto à faixa etária, foi observado um caso em cada uma dessas décadas de vida (11-20, 31-40 e 41-50).

Conclui-se que embora essas alterações no seio maxilar não sejam frequentes, é importante seu conhecimento por parte do cirurgião-dentista visto a possibilidade de interferência no prognóstico de tratamentos endodônticos, protéticos e cirúrgicos.

Pif107 Avaliação dos parâmetros volumétricos da microarquitetura óssea de ratos após o redimensionamento de imagens de microTC

Guimarães TSD*, Chandretti PCS, Santos RF, Devito KL, Assis NMSP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUÍZ DE FORA.
E-mail: thiagosdg@hotmail.com

A microtomografia computadorizada é um método não-invasivo e não-destrutivo que permite uma reconstrução tridimensional do tecido ósseo, sendo uma técnica promissora para identificação de aspectos histomorfológicos do osso. Os dados gerados pela microTC requerem alta capacidade de armazenamento por se tratarem de digitalizações de alta resolução e que dificultam sua análise devido ao tempo requerido para processamento, grande volume de dados e a necessidade de equipamentos com autonomia suficiente para realizar todo o processo. O redimensionamento das imagens é utilizado visando diminuir a resolução dos dados, possibilitando um processamento mais rápido devido ao menor volume de informações. O objetivo deste estudo foi descrever e avaliar a técnica analítica de imagens geradas por microTC aplicadas sob diferentes fatores de redimensionamento e verificar possíveis alterações nos dados gerados, utilizando os softwares CTAnalyzer e Data Viewer para a mensuração volumétrica de enxerto ósseo em calvária de rato. A peça foi submetida à microTC e o plano da imagem gerado foi modificado pelo software Data Viewer e analisado, posteriormente, pelo software CTAnalyzer, onde foram aplicados os diferentes redimensionamentos. Após a análise, verificou-se que os redimensionamentos aplicados em fatores 2, 3 e 4 não apresentaram alteração dos resultados quando comparados ao grupo controle.

Concluiu-se que o redimensionamento das imagens pode ser realizado sem perda quantitativa nos resultados dos parâmetros volumétricos.

Pif108 Análise da condição bucal de 96 paratletas brasileiros de alto rendimento atendidos no Instituto de Pesquisa em Saúde – INPES/SP

Contador B*, Domingos RG, Ueda AJZ, Nogueira FN, Tucci R
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: brucontador@hotmail.com

A avaliação de saúde bucal preventiva, o tratamento precoce e sua manutenção em atletas de alto rendimento é a garantia da saúde bucal, tão necessária para o exercício de suas funções profissionais. Percebe-se que no Brasil, pouca atenção tem sido dada à condição de saúde bucal dos atletas e às consequências de patologias bucodentárias no desempenho esportivo dos mesmos. O objetivo deste estudo foi avaliar a condição de saúde bucal de 96 atletas paraolímpicos brasileiros que participaram de um projeto financiado pelo governo chamado "Odontologia do Esporte para Atletas de Alto Rendimento" realizado no Instituto de Pesquisa em Saúde - INPES, em São Paulo, Brasil. Um total de 96 atletas paralímpicos de alto rendimento foram avaliados por quatro dentistas treinados e calibrados. Variáveis como higiene bucal, dor oral, exame da articulação temporomandibular, índice de malocclusão e informações sociodemográficas foram registradas. A idade dos atletas variou de 18 a 56 anos, com idade média de 34 anos. A maioria dos atletas eram nadadores (55,2%), 27,1% tinham sangramento gengival, e 31,0% relataram sensibilidade dentária. 47,9% foram classificados como classe I de Angle e a maioria dos atletas (71,9%) não apresentaram sinais clínicos de distúrbios temporomandibulares. O CPOD foi de 10,5, variando de 0 a 28.

Nossos resultados oferecem uma avaliação inicial da saúde bucal dos paratletas brasileiros e indicam que a população avaliada precisa de cuidados tanto preventivos, como curativos da saúde bucal.

Pif109 Avaliação Imuno-histoquímica de GLUT-3 em Displasias Epiteliais e Carcinomas Epidermóides Oraís

Luna ECM*, Chaves FN, Feitosa SG, Cavalcante RB, Chaves HV, Costa FWG, Lima KC, Pereira KMA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: ealbercarvalho@yahoo.com.br

O Carcinoma Epidermóide Oral (CEO) é a neoplasia maligna mais frequente da cavidade oral, sendo que alguns destes têm sido documentados em associação ou precedidos por uma lesão potencialmente maligna, que histologicamente apresentam graus de Displasia Epitelial Oral (DEO). Cânceres agressivos, com crescimento rápido e com propriedades metastáticas, têm demonstrado uma elevada expressão de alguns Transportadores de Glicose (GLUTs). O presente estudo objetiva avaliar a imunoexpressão de GLUT-3 em casos de DEO e CEO, através da imuno-histoquímica. Foram selecionados 15 casos de CEO e 15 casos de DEO, sendo a técnica imuno-histoquímica empregada a da estreptovidina-biotina, utilizando anticorpo GLUT-1 (marca Genetex, diluição 1:300, citrato pH6, tempo de incubação de 2h). A análise quantitativa foi realizada através da contagem das células positivas em 5 campos aleatórios, no aumento de 400X, utilizando o programa Image J. A análise imuno-histoquímica evidenciou marcação positiva em todos os casos da amostra, entretanto obtiveram-se diferentes percentagens de marcação entre os grupos. Dentre os casos de DEO, identificou-se uma percentagem de marcação variando de 19% a 73%. Já nos casos de CEO, evidenciou-se uma percentagem de marcação variando de 10% a 89%. A análise estatística, através do teste de Mann-Whitney, revelou que não houve diferença na expressão de GLUT-3 entre os casos de DEO e CEO ($p = 0,852$).

Sugere-se que a GLUT-3 pode não estar envolvida no processo da carcinogênese oral, assim, outras proteínas devem participar diretamente desse processo (Apoio: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP))

Pif110 Expressão imuno-histoquímica de COX-2, EMMPRIN, HIF-1 α e GLUT-1 no tecido gengival normal e inflamado

Costa-Neto H*, Iglesias DPP, Andrade ALD, Gordón-Núñez MA, Freitas RA, Galvão HC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: hugoneto.odonto@hotmail.com

Este estudo objetivou verificar se, no tecido gengival, existe associação entre a imunoexpressão do fator indutor por hipóxia-1 α (HIF-1 α) e o transportador de glicose-1 (GLUT-1), com a ciclooxigenase-2 (COX-2) e o indutor de metaloproteínas da matriz extracelular (EMMPRIN). Realizou-se a técnica imuno-histoquímica em 60 amostras de tecidos gengivais divididos em dois grupos: gengivas saudáveis ($n=26$) e inflamadas ($n=34$), sendo a avaliação realizada nos tecidos epitelial e conjuntivo. A imunoreatividade epitelial para a COX-2 foi insignificante enquanto que o HIF-1 α , GLUT-1 e EMMPRIN estavam fortemente expressos na camada basal do epitélio e a imunomarcação foi se tornando gradualmente mais fraca à medida que as células afastavam-se desta camada, sendo negativa na região suprapermal na maioria dos espécimes. No tecido conjuntivo, o EMMPRIN e o HIF-1 α foram positivos para a maioria dos casos analisados enquanto que o GLUT-1 foi negativo. A imunomarcação para a COX-2 revelou associação positiva com o infiltrado inflamatório gengival. A expressão do EMMPRIN, HIF-1 α e GLUT-1 em gengivas normais confirma o papel fisiológico destes, entretanto não houve associação com a infiltração tecidual.

Destarte, pode-se concluir que: modificações imune-inflamatórias instaladas em quadros de gengivite crônica podem não ser suficientes para ativar fatores de hipóxia a níveis que possam ser quantificados através da análise imuno-histoquímica, além disso, a degradação do colágeno na gengivite pode não sofrer influência significativa do EMMPRIN para secreção e ativação das metaloproteínas.

Pif112 Efeito do Óleo de *Melaleuca alternifolia* e principais porções solúveis sobre a viabilidade celular de carcinoma espinho-celular oral

Costaneto PF*, Spolidorio DMP, Spolidorio LC, Andrade CR
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: paulofcneto@foar.unesp.br

O óleo essencial de *Melaleuca alternifolia* (tea tree oil - TTO) é composto por aproximadamente 100 componentes, os principais são terpinen-4-ol e gama terpeno. Os estudos mostram capacidade de citotoxicidade sobre linhagens neoplásicas malignas. O objetivo do trabalho foi analisar os componentes do TTO e, posteriormente, verificar o efeito do TTO e suas principais porções solúveis sobre o metabolismo celular de linhagem celular de carcinoma espinho-celular oral (squamous cell carcinoma - SCC9). Para tanto foram realizadas a cromatografia do TTO e, baseado nas concentrações identificadas, as análises colorimétricas de metiltetrazolium (MTT) de diferentes concentrações de TTO e suas duas principais porções solúveis. Os resultados da cromatografia permitiram identificar o terpinen-4-ol e o gama terpeno como as principais porções solúveis, respectivamente com 47,66% e 23,58% do TTO. Os ensaios de MTT identificaram que o TTO (a partir de 0,003906%) e as isoformas terpinen-4-ol (positivo, a partir de 0,0004883%) e terpinen-4-ol (negativo, a partir de 0,0000305%) foram capazes de reduzir a viabilidade celular em pelo menos 50%.

A partir desses resultados pudemos concluir que o TTO e as isoformas de terpinen-4-ol são capazes de reduzir a viabilidade celular de SCC9 em baixas concentrações.

Pif113 Uso tópico de extrato de Aloe vera (*Aloebarbadensis* Miller) no reparo de úlceras bucais em ratos

Coelho FH*, Silva GS, Martins MD, Danilevick CK, Magnusson AS, Rados PV, Meurer L
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: fernandhcoelho@live.com

Diversos protocolos terapêuticos vêm sendo desenvolvidos na busca do alívio da sintomatologia dolorosa e para acelerar o reparo de úlceras em boca. O objetivo deste estudo foi avaliar clinicamente e histopatologicamente a ação tópica do extrato de Aloe Vera no reparo de úlceras bucais. Foram utilizados 72 ratos machos Wistar divididos em 3 grupos ($n=24$): Grupo Controle sem tratamento, Grupo Placebo com aplicação de extrato hidroalcoólico, Grupo Aloe Vera com aplicação do extrato hidroalcoólico acrescido de Aloe Vera. Foram realizadas úlceras traumáticas no dorso da língua utilizando instrumento punch de 3 mm. O grupo placebo e Aloe Vera receberam duas aplicações diárias. O grupo controle foi manipulado, porém sem aplicação de nenhuma medicação. Nos dias 1, 5, 10 e 14 foram mortos 6 animais utilizando câmera de CO₂. Foi realizada análise clínica (área da úlcera e percentual de reparo) e histopatológica (grau de reepitelização e inflamação). A comparação das diferenças entre os escores em grupo e período experimental foi realizada utilizando o teste de Kruskal-Wallis. O nível de significância foi de 5%. No dia 1, todos os grupos exibiam ulceração e infiltrado predominantemente agudo. No dia 5, houve reepitelização parcial e infiltrado inflamatório crônico. Nos dias 10 e 14 notou-se reparo total das úlceras. Não houve diferença significativa entre os grupos no reparo das úlceras bucais.

Concluiu-se que o tratamento utilizando o fitoterápico Aloe Vera na formulação utilizada não acelerou o reparo de úlceras bucais em ratos. (Apoio: CNPq - CNPq/pjpe)

Pif114 Expressão da molécula HLA-G em carcinoma espinocelular e leucoplasia de boca

Capeletti LR*, Gonçalves AS, Silva TA, Batista AC
Estomatologia Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: lucascapeletti@hotmail.com

A HLA-G é uma molécula HLA-I não-clássica que exerce importante efeito inibitório contra células efetoras da imunidade antitumoral. O objetivo deste estudo foi avaliar a expressão da HLA-G, por meio da técnica de imunohistoquímica, em amostras de carcinoma espinocelular (CEC) de cavidade oral ($n=20$), leucoplasia com displasia (LCD) ($n=10$), leucoplasia sem displasia (LSD) ($n=10$) e mucosa saudável (controle) ($n=10$). Todas as amostras foram avaliadas por um método semi-quantitativo (escore 0= ausência de células HLA-G+, 1= <25% e 2= ≥25%) associado à intensidade de marcação (fraca=1, moderada=2 e intensa=3), tendo amostras de trofoblasto como controle positivo. Posteriormente multiplicou-se o escore da análise semi-quantitativa e intensidade de marcação, sendo considerado o valor=0 aquelas amostras com ausência de expressão de HLA-G, valor≤2 baixa expressão e o valor>2 alta expressão. Para a análise estatística dos dados foi utilizado o teste exato de Fisher, considerando $p<0,05$. Os resultados demonstraram que o número de amostras com alta expressão de HLA-G foi maior nos casos de CEC quando comparado a LSD ($p=0,006$) e controle ($p=0,006$). Apesar de uma tendência à maior expressão nas amostras de CEC não houve diferença estatística quando comparado a LCD ($p=0,2$), nem entre a LCD e LSD ($p=0,3$).

Assim, nossos achados sugerem que o aumento da expressão de HLA-G nas amostras de CEC pode estar contribuindo para uma evasão da resposta imune antitumoral e, assim, propiciando um comportamento biológico e clínico mais desfavorável. (Apoio: CNPq - 473324/2012-1)

Pif115 Análise clinicopatológica e do comportamento clínico de neoplasias de glândulas salivares

Vasconcelos AC*, Nör F, Silva GS, Meurer L, Souza LB, Vargas PA, Martins MD
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: arturosorcaba@yahoo.com.br

Neoplasias de glândulas salivares (NGS) são lesões raras, entretanto, despertam grande interesse devido a sua diversidade histopatológica e de comportamento clínico. O objetivo deste estudo foi investigar o perfil demográfico, clinicopatológico e comportamento clínico das NGS. Foram revisados casos com diagnóstico histopatológico de NGS de um Serviço de Patologia no período entre 1995 a 2010. Foram avaliados dados como gênero, idade, grupo étnico, localização anômica da lesão, tipo histológico e comportamento clínico do tumor. Foi realizada a análise estatística descritiva dos dados, com as frequências das variáveis categóricas estudadas. No referido Serviço, foram diagnosticados 2168 casos de neoplasias em região de cabeça e pescoço sendo 243 (11,20%) casos em glândulas salivares. Destes, 109 preencheram os critérios de inclusão sendo 85 (78%) casos de neoplasias benignas e 24 (22%) malignas. A idade média dos pacientes foi de 46,47 anos sendo que 56 casos (51,4%) acometeram mulheres e 53 (48,3%) homens. As glândulas salivares maiores foram mais afetadas (75,2%) que as menores. As NGS benignas e malignas mais frequentes foram o adenoma pleomórfico (81,2%) e carcinoma adenoide cístico (58,3%), respectivamente. Dentre as neoplasias malignas, o carcinoma adenoide cístico exibiu o pior comportamento clínico com média de sobrevida de 6,2 anos.

Concluiu-se que as glândulas salivares maiores são mais afetadas por processos neoplásicos e que o adenoma pleomórfico e o carcinoma adenoide cístico estão entre as lesões benignas e malignas mais frequentes. (Apoio: CAPES)

Pif116 Avaliação da via de sinalização do Akt e proteínas relacionadas no adenoma pleomórfico e no carcinoma adenóide cístico

Lopes JA*, Kataoka MSS, Pinheiro JIV, Castelo-Branco KFC, Loureiro AM, Alves-Junior SM
Instituto de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: lopes_jessica92@hotmail.com

O carcinoma adenóide cístico (CAC) é um tumor maligno de glândulas salivares que se caracteriza por apresentar altas taxas de recidivas e metástase. Já o adenoma pleomórfico (AP) é invasivo localmente e apresenta a maior prevalência entre os tumores benignos que acometem essas glândulas. Os mecanismos que participam da gênese e da evolução dessas neoplasias ainda carecem de elucidação. Esta pesquisa objetivou determinar a imunoposição de Akt, β -catenina, Ciclina D1, COX-2, NF κ B e p-Akt nesses dois tumores e estabelecer possíveis correlações entre estas proteínas em uma via de sinalização celular. A expressão dessas proteínas foi detectada pela técnica da imunohistoquímica em vinte casos de AP, dez casos de CAC e sete casos de glândulas salivares normais (GS). Os testes estatísticos revelaram diferença significativa na expressão da β -catenina, COX-2, NF κ B e pAkt entre os grupos CAC e GS, e da β -catenina, COX-2 e NF κ B entre os grupos AP e GS. Além disso, foi encontrada correlação positiva estatisticamente significativa entre Akt/ β -catenina, Akt/NF κ B, Akt/p-Akt, p-Akt/NF κ B, p-Akt/ β -catenina, p-Akt/Ciclina D1, p-Akt/COX-2, β -catenina/COX-2, β -catenina/NF κ B, NF κ B/Ciclina D1 e Ciclina D1/COX-2 no CAC, e entre Ciclina D1/ β -catenina, β -catenina/COX-2, β -catenina/p-Akt, COX-2/p-Akt e NF κ B/p-Akt no AP.

Os resultados deste estudo sugerem duas hipóteses principais: a via de sinalização p-Akt/NF κ B/ β -catenina/COX-2 pode estar ativada no desenvolvimento do CAC; e as proteínas NF κ B/ β -catenina/COX-2 podem estar ativadas no desenvolvimento do AP.

Pif117 Periosteó como opção de tratamento das perfurações da membrana sinusal em procedimentos de levantamento do soalho do seio maxilar

Rocha-Júnior HA*, Oliveira HAA, Dechichi P
Histologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: huberthjr@hotmail.com

A perfuração da membrana sinusal é intercorrência frequente em levantamento de soalho de seio maxilar, o que pode provocar complicações pós cirúrgicas. Este estudo avaliou a efetividade clínica de enxerto autólogo de periosteó, na obliteração de perfuração da membrana sinusal. Neste estudo retrospectivo (01/2009-07/2011) e prospectivo (08/2011-11/2012) foram selecionados 81 procedimentos de levantamento de seio maxilar, realizados em indivíduos com 25 a 60 anos. Desse, em 16 casos ocorreram perfurações de membrana sinusal. O grupo de estudo foi dividido em dois: pacientes cuja membrana sinusal foi perfurada e obliterada com periosteó (subgrupo I) e pacientes cuja membrana não foi perfurada (subgrupo II). O periosteó para tratamento do subgrupo I foi removido da área retromolar, região doadora do enxerto ósseo. Foram realizadas radiografias panorâmicas e/ou tomografias antes e após (6 meses) a cirurgia. A ocorrência dos parâmetros clínicos: sinusite, deiscência de sutura, rejeição do enxerto, fistula e dor foi avaliada diariamente, durante 10 dias. Em seguida, os pacientes foram monitorados a cada duas semanas, por dois meses. Durante o período de estudo, os pacientes permaneceram livres de complicações (sinusite, deiscência de sutura, rejeição do enxerto, fistula e dor). O acompanhamento radiográfico dos pacientes mostrou aumento ósseo na região do levantamento do soalho do seio maxilar.

Considerando a viabilidade do procedimento e os resultados clínicos, foi possível concluir que o periosteó é eficaz no tratamento de perfurações da membrana sinusal.

Pif118 Estudo da atividade osteoblástica em amostras porosas confeccionadas com diferentes ligas de Titânio

Tessarini FBP*, Carvalho YR, Campos GE, Santos ELS, Vasconcelos LMR, Sagnori RS, Cairo CAA, Balducci I
Biotecnologia da Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: fertessarini@hotmail.com

Titânio comercialmente puro (Tiep) é muito utilizado na confecção de implantes biomédicos, porém estudos com novas ligas de Ti visam otimizar a osseointegração. O objetivo deste estudo foi avaliar o conteúdo de proteína total (PT), a atividade de fosfatase alcalina (FA) e as formações de matriz mineralizada (MM) em amostras porosas fabricadas de diferentes metais: G1) Tiep; G2) liga Ti-6Al-4V (titânio-alumínio-vanádio); G3) liga Ti-13Nb-13Zr (titânio-niobio-zircônio); G4) liga Ti-35Nb (titânio-niobio); G5) liga Ti-35Nb-7Zr-5Ta (titânio-niobio-zircônio-tântalo). As amostras caracterizadas por microscopia eletrônica de varredura mostraram poros interligados e por espectrometria de dispersão de energia, demonstraram íons específicos de cada liga. Células osteogênicas da calvária de ratos foram cultivadas sobre 24 amostras de cada grupo por 3 e 10 dias para análise de PT e FA, e por 14 dias para quantificação de MM. Os resultados foram submetidos aos testes estatísticos ANOVA e Tukey ($p=0,05$). O menor conteúdo de PT aos 3 e 10 dias foi observado, com diferença estatística, em G3 e G2, respectivamente. G5 exibiu a maior média, diferindo estatisticamente dos demais. A FA, quando comparada intraperíodos, não exibiu diferença estatística entre as ligas, porém interperíodos, os grupos exibiram diferença estatística, sendo as médias maiores observadas aos 10 dias. A formação de MM foi maior em G5, com diferença estatística.

Concluiu-se que estas ligas têm potencial para implantes biomédicos, sendo que G5 promoveu maior produção de PT bem como formação de MM. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/13338-7)

Pif120 Efeito do debridamento periodontal no tratamento de pacientes fumantes portadores de periodontite agressiva

Luppino M*, Madanes DG, Peruzzo DC
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: manoella_luppino67@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar clinicamente a terapia de debridamento periodontal (DBR) no tratamento da periodontite agressiva generalizada (PAG) em pacientes fumantes (PF), comparados a não fumantes (PNF). Para isso, foram selecionados 22 pacientes, sendo 11 PF e 11 PNF, com diagnóstico de PAG, apresentando um mínimo de 20 dentes, com pelo menos 5 dentes com profundidade de sondagem (PS) ≥ 5 mm e com sangramento à sondagem (SS). Todos os indivíduos foram submetidos à terapia inicial, com remoção de fatores retentivos de placa e orientação de higiene oral. Após 30 dias, foram divididos em 2 grupos: PF (n=11) e PNF (11) e ambos receberam tratamento de DBR, em sessão única de 1 hora com instrumentação ultrassônica. Todos os pacientes receberam acompanhamento mensal durante todo o período do estudo. Os parâmetros avaliados foram: Índice de Placa (IP), Índice de Sangramento Gingival (ISG), SS, PS e Nível de Inserção Clínica (NIC) no baseline (pós terapia inicial e pré DBR), 30 e 180 dias após o tratamento. Resultados demonstraram que: não houve diferença entre os parâmetros clínicos avaliados no baseline para ambos os grupos ($p>0,05$); após o tratamento (180 dias) houve redução estatisticamente significativa ($p<0,05$) no IP, ISG, PS, SS e NIC para ambos os grupos; aos 180 dias, os PNF apresentaram maior redução, estatisticamente significativa ($p<0,05$) para PS e NIC, quando comparados aos PF.

Conclui-se que a utilização do DBR no tratamento da PAG em PF resultou em significativa melhora dos parâmetros clínicos aos 180 dias, entretanto, os resultados foram inferiores ao grupo de pacientes não fumantes. (Apoio: CAPES - 22362009)

Pif121 Efeitos da doença periodontal na morfologia da mucosa intestinal. Estudo histomorfométrico em ratos

Oliveira LFF*, Foureaux RC, Pereira LJ, Furlaneto FAC, Taba-Júnior M, Messora MR
Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: luizfernando013@hotmail.com

Indivíduos com doença inflamatória intestinal parecem ser mais susceptíveis ao desenvolvimento da doença periodontal (DP). Há uma similaridade na patogênese de ambas as condições. Contudo, o efeito da resposta imunoinflamatória periodontal diretamente na mucosa intestinal saudável ainda não foi demonstrado. O propósito deste estudo foi avaliar, histomorfometricamente, a morfologia intestinal de ratos, com ou sem DP induzida por ligadura. 20 ratos foram divididos em 2 grupos (n=10): C (controle) e DP. No grupo DP, os 1^{os} molares inferiores esquerdos dos animais foram ligados com fio de algodão. Os animais foram submetidos à eutanásia aos 14 dias após o início do experimento. Amostras do duodeno, jejuno e íleo foram coletadas para avaliação histométrica da altura de vilosidades (AV) e profundidade de criptas (PC). A hemimandíbulas esquerdas foram também coletadas para análises histológica do infiltrado inflamatório e morfométrica da perda óssea alveolar (POA). Os dados obtidos foram estatisticamente analisados (ANOVA, Tukey, $p<0,05$). O grupo DP apresentou maior quantidade de células inflamatórias, bem como POA significativamente maior que o Grupo C ($p<0,05$). Na análise da morfologia intestinal, o Grupo DP apresentou médias de AV no jejuno, bem como médias de PC no duodeno e jejuno significativamente menores que as do Grupo C ($p<0,05$). Nas amostras de íleo, não foram observadas diferenças significativas entre os grupos para as médias de AV e PC ($p>0,05$).

Pode-se concluir que a DP afeta a morfologia da mucosa intestinal de ratos, podendo interferir na sua capacidade de absorção de nutrientes. (Apoio: FAPEMIG e CNPq)

Pif122 Avaliação por microscopia eletrônica da obliteração de túbulos dentinários após tratamento por diferentes métodos dessensibilizantes

Matos R*, Pimentel SP, Cirano FR, Casati MZ, Ribeiro FV, Casarin RCV
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: rafaelaodontolo2010@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar, in vitro, a obliteração dos túbulos dentinários promovido por diferentes métodos dessensibilizantes. Blocos de 4x4mm de tecido dentinário foram aleatoriamente divididos em três grupos: Grupo Controle (n=20): nenhum tratamento; Grupo GHF (n=20): foi aplicado uma solução contendo Glutaraldeído (5,1%), HEMA (36,1%), Fluoreto de Sódio (NaF), Água Deionizada; Grupo NP (n=20): aplicação de um gel contendo Fosfato de Cálcio nanoestruturado na forma de cristais de hidróxiapatita, NaF e NK. Após os tratamentos, 10 amostras de cada grupo foram submetidas à ciclagem de pH por 2 dias (processo desmineralização/remineralização). Após essa etapa, todas as amostras foram preparadas e avaliadas em microscopia eletrônica de varredura quanto ao escore de obliteração tubular. Os dados foram analisados pelos testes Kruskal-Wallis/Wilcoxon. Os resultados mostraram que os grupos GHF e NanoP promoveram obliteração imediata superior ao grupo controle ($p<0,05$), sendo o grupo NanoP superior ao GHF ($p<0,05$). Após a ciclagem de pH, observou-se que a obliteração tubular no grupo GHF aumentou significativamente ($p<0,05$), não sendo diferente do grupo NanoP após o processo de ciclagem, embora ambos os grupos ainda promovam obliteração superior ao grupo controle ($p<0,05$).

Conclui-se que ambos os tratamentos são eficazes em promover obliteração tubular, mesmo após serem submetidos ao processo artificial de des/remineralização.

Pif123 Efeitos da eletroacupuntura na atividade da mieloperoxidase em periodontite induzida por ligadura em ratos

Yamamoto KO*, Lisboa MRP, Frota NPR, Messora MR, Gondim DV, Taba-Júnior M, Vale ML, Furlaneto FAC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: kelyoy@hotmail.com

A Eletroacupuntura (EA) vem sendo utilizada no tratamento de diversas patologias, ativando respostas neuroimunológicas. Não há estudos analisando a aplicação da EA na periodontite (DP). O propósito deste estudo foi avaliar a influência da EA na atividade da mieloperoxidase (MPO) na fase inicial da periodontite induzida por ligadura em ratos. Foram utilizados ratos adultos machos, divididos em 4 grupos (n=7): Controle (C), DP, DP/EA e DP/EA-S. Uma ligadura foi posicionada na região cervical do 1^o molar inferior direito dos animais dos grupos DP, DP/EA e DP/EA-S. EA (grupo DP/EA) e EA-Sham (grupo DP/EA-S) foram aplicadas (pulsos retangulares: f1=10 Hz, f2=15 Hz; tempo de repetição: 1,5s; 3 mA) nos acupontos (IG4, IG11, E36, E44) e em pontos sham (na região glútea, 5 mm lateral e caudalmente ao acuponto VB30), respectivamente, durante 20 minutos, após 6, 24 e 48 horas da indução da DP. Os animais foram eutanasiados 72 horas após a indução da DP e as gengivas foram excisadas para análise da atividade da MPO por espectrofotometria. O grupo EA (0,027 U/mg \pm 0,028) apresentou redução significativa da atividade da MPO em relação ao grupo DP (0,140 U/mg \pm 0,069) e não demonstrou diferença estatisticamente significativa em relação ao grupo C (0,026 U/mg \pm 0,006) (ANOVA, Tukey; $p<0,001$). O grupo DP apresentou atividade de MPO maior que o grupo C ($p<0,001$). O grupo DP/EA-S (0,06 U/mg \pm 0,036) não apresentou diferenças em relação aos outros grupos ($p>0,001$).

Dentro dos limites deste estudo, concluiu-se que a EA reduziu o processo inflamatório na fase inicial da DP induzida em ratos. (Apoio: FUNCAP - Processo: BPI-0067-00063.01.01/12)

Pif124 Tratamento periodontal em pacientes fumantes pela terapia cirúrgica e não cirúrgica por ultra-som: estudo clínico controlado randomizado

Brandão DA*, Nogueira BCG, Rodrigues T, Costa CA, Quinto ALF, Paiva EMM
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: dayanebrandao@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar por subtração radiográfica e parâmetros clínicos lineares, o resultado do tratamento de defeitos intraósseos por debridamento ultrassônico com ou sem acesso cirúrgico em pacientes fumantes. Foram selecionados seis pacientes com periodontite crônica com defeitos intraósseos localizados em caninos e pré-molares. Cada paciente contribuiu com dois sítios similares bilaterais que foram aleatoriamente divididos para formar os grupos teste, tratados por debridamento ultrassônico com acesso cirúrgico, e controle, tratados por debridamento ultrassônico. No exame inicial e seis meses após, foram obtidos com o auxílio de um guia de sondagem os parâmetros lineares relativos: profundidade de sondagem, nível clínico de inserção e nível da margem gengival; e os parâmetros radiográficos: nível da crista óssea alveolar, nível do defeito ósseo e densidade ótica. A dor foi avaliada 24, 48 e 72 horas pós-cirurgia pelo uso de escala visual analógica. Os dados foram transformados em média e comparados pelo teste t de Student considerando significativo o valor de $p<0,05$. Não houve diferença estatística significativa entre os grupos para redução na profundidade de sondagem, ganho no nível clínico de inserção, recessão gengival, ganho no nível do defeito ósseo, reabsorção da crista óssea alveolar e aumento na densidade ótica.

Esses resultados permitem concluir que o debridamento ultrassônico é efetivo para o tratamento periodontal que o acesso cirúrgico é uma decisão clínica.

Pif125 Efeitos do PRP derivado do aspirado de medula óssea na cicatrização de defeitos periodontais. Estudo imunistoquímico em ratos

Lellis JB*, Nagata MJH, Campos N, Pala NM, Santinoni CS, Messora MR, Evolino E, Bonfim SRM
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: joilson@foa.unesp.br

Este estudo avaliou, por meio de reações imunistoquímicas, o processo de cicatrização em defeitos de fenestração periodontal, criados cirurgicamente em ratos e tratados com Plasma Rico em Plaquetas derivado do aspirado de medula óssea (PRP-m). Foram utilizados 40 ratos, nos quais foram criados defeitos de fenestração periodontal na superfície vestibular da raiz distal do primeiro molar mandibular. Estes animais foram divididos em 2 grupos: C (controle) – o defeito foi preenchido somente com coágulo sanguíneo; PRP-m – o defeito foi preenchido com PRP-m. Os animais foram submetidos à eutanásia aos 10 ou 30 dias pós-operatórios. Foram realizadas reações imunistoquímicas para detecção do antígeno nuclear de proliferação celular (PCNA) e da sialoproteína óssea (BSP). Células PCNA+ e BSP+ foram quantificadas. Os dados foram analisados estatisticamente (ANOVA, Tukey, $p < 0,05$). O Grupo PRP-bma apresentou um número significativamente mais alto de células PCNA+ (aos 10 dias) e de células BSP+ (aos 10 e 30 dias) que o Grupo C.

Dentro dos limites deste estudo, pode-se concluir que o PRP-m promoveu o aumento da proliferação celular e teve efeito positivo na diferenciação e maturação de osteoblastos e células semelhantes a cementoblastos. (Apoio: CNPq - 307518/2009-4)

Pif126 Efeitos da Sinvastatina no Tratamento da Doença Periodontal Induzida em Ratos

Patrocínio BMG*, Lima DC, Brigagão MRPL, Swerts AA, Bruzadelli SR, Fernandes LA
Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
E-mail: brunamgp2013@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar radiograficamente os efeitos do tratamento da doença periodontal induzida em ratos tratados sistemicamente com Sinvastatina. Trinta e seis ratos foram divididos em dois grupos de dezoito animais cada. Os do Grupo Controle receberam por via oral 0,5mg/Kg de peso corpóreo de soro fisiológico e os do Grupo Sinvastatina, 0,5mg/Kg de peso corpóreo deste medicamento. Nos primeiros molares inferiores esqueléticos, a doença periodontal foi induzida por ligadura. Após 7 dias, esta foi removida e os animais receberam o tratamento de raspagem e alisamento radicular associados a irrigação com soro fisiológico. Seis animais por período, foram eutanaziados aos 7, 15 e 30 dias pós tratamentos locais. Logo após, as mandíbulas foram removidas, separadas e fixadas em formol. As hemimandíbulas foram radiografadas e analisadas. A distância da união cimento-esmalte à crista óssea alveolar foi mensurada em mm por um traçado linear. O tratamento local com raspagem e alisamento radicular mostrou de forma significativa, uma menor perda óssea no Grupo Sinvastatina (0,88±0,13; 0,73±0,20; 0,43±0,10) comparado a perda óssea nos animais do Grupo Controle (1,13±0,01; 1,02±0,02; 1,00±0,01), aos 7, 15 e 30 dias respectivamente ($p < 0,05$).

Dentro dos limites deste estudo, pode-se concluir que a Sinvastatina aplicada sistemicamente associada ao tratamento local de raspagem e alisamento radicular foi efetiva na redução da perda óssea em periodontite experimental induzida em ratos. (Apoio: CNPq - 008/2012)

Pif127 Associação entre Aterosclerose Coronária e Periodontite com níveis séricos ultrasensíveis e polimorfismo do gene da proteína c-reativa

Mazzolani MR*, Rocha LOL, Brito-Junior RB
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: marimazzol@gmail.com

O objetivo desta pesquisa caso-controle foi verificar a relação entre a presença de aterosclerose coronária e periodontite com a mensuração dos níveis séricos ultrasensíveis e polimorfismo do gene da proteína c-reativa (PCR). A amostra foi composta por 80 pacientes de um Hospital Universitário, divididos em GRUPO CASO, com presença de aterosclerose coronária (n=52) e GRUPO CONTROLE, com coronárias normais (n=28). As variáveis categorizadas foram avaliadas pelo método do qui-quadrado e as variáveis ordinais pelo teste T de Student, confirmadas em testes não paramétricos com nível de significância de 95% ($p < 0,05$). Foram realizados exames de cateterismo cardíaco eletivo, exames de sangue, índices periodontais e análise de polimorfismo genético por meio de PCR/RFLP (reação em cadeia da polimerase/digestão com enzima de restrição) a partir de células da mucosa oral. Após análises bivariadas, indivíduos masculinos ($p = 0,012$), com periodontite ($p = 0,013$), portadores de polimorfismo ($p = 0,001$) e os portadores recessivos ($p = 0,004$) se mostraram estatisticamente relacionados à aterosclerose coronária ($p < 0,05$).

Para a verificação da significância, foi executado um modelo de regressão logística cujos resultados permitiram concluir que o polimorfismo do gene da PCR esteve associado, de forma independente, com a aterosclerose coronária. Pode-se concluir também que a periodontite não elevou os níveis séricos de PCR e não esteve associada estatisticamente a aterosclerose coronária.

Pif128 Expressão gênica e proteica do receptor ativado por protease do tipo 2 na periodontite crônica

França BN*, Holzhausen M, Silva HAB, Abreu IS, Campos LS, Carvalho MHC, Alves VTE
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: brunospnf@hotmail.com

O receptor ativado por protease do tipo 2 (PAR2) tem um papel crucial na inflamação. O objetivo desse estudo foi avaliar a expressão gênica e proteica do PAR2 em células do fluido gengival de pacientes com periodontite crônica em sítios periodontais doentes e saudáveis. Pacientes com periodontite crônica moderada (PCM, n=30) e pacientes controle saudáveis (C, n=30) foram avaliados quanto aos parâmetros: profundidade de sondagem (PS), nível clínico de inserção (NLI), sangramento à sondagem (SS), índice gengival (IG) e índice de placa (IP). Coletou-se amostras do fluido gengival antes, e 6 semanas após o tratamento periodontal não-cirúrgico. A expressão gênica do PAR2 foi avaliada por Real-time PCR e a proteica por Western Blot. O grupo PCM apresentou valores de PCS, SS, IP e IG superiores em relação ao grupo C. Houve diminuição ($p < 0,05$) nos parâmetros clínicos avaliados após o tratamento. Tanto a expressão gênica quanto a proteica do PAR2 no grupo PCM foram superiores ($p < 0,05$) em relação ao grupo C. O tratamento periodontal reduziu ($p < 0,05$) os parâmetros analisados. Os sítios saudáveis do grupo PCM apresentaram expressão gênica semelhante e expressão proteica superior ($p < 0,05$) em relação ao grupo C.

A expressão gênica e proteica do receptor PAR2 mostram-se aumentadas em pacientes com PCM. Sítios saudáveis de pacientes com PCM apresentam aumento de expressão do receptor, sugerindo que a presença de inflamação periodontal, leva ao aumento da expressão gênica que leva a uma produção elevada de proteínas PAR2 o que pode levar a uma maior propensão para o desenvolvimento de inflamação periodontal em sítios saudáveis.

Pif129 Acessibilidade aos serviços de atenção secundária em odontologia no município de João Pessoa - PB

Silva MAA*, Rangel ML, Oliveira JA, Ferreira GLS, Lucena BTL, Castro RD
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: marcosandre.1991@hotmail.com

A acessibilidade aos serviços corresponde a um conjunto de características que exercem influência sobre a capacidade da população em usá-los, sendo aspecto relevante nos estudos sobre a qualidade dos sistemas de saúde. Objetivou-se avaliar o acesso aos serviços de atenção secundária de saúde bucal de João Pessoa, Paraíba, sob a perspectiva do usuário. Procedeu-se com uma análise epidemiológica quantitativa de abordagem indutiva e observação direta intensiva. Utilizou-se uma amostra de 346 usuários dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO's), os quais foram questionados por meio de entrevistas sobre a acessibilidade aos serviços. Os dados foram alimentados na plataforma SPSS versão 20, e analisados estatisticamente por meio do teste Qui-quadrado ($\alpha = 0,05$). A maior parte da amostra não relatou dificuldades para conseguir o atendimento (67,1%). Quando citadas, as queixas advieram em sua maioria da população escolarizada (66,6%, $p < 0,01$), sendo as principais: filas extensas (39%), deficiência de equipamentos e materiais (11,8%) e longa espera para receber o atendimento (10,4%). A localização geográfica dos CEO's não representou dificuldade (83,5%), sendo o transporte público o principal meio de locomoção aos mesmos. A endontia constituiu a maior demanda das unidades (49,3%), respeitando o protocolo da referência em 91% dos casos. Os serviços dos CEO's caracterizaram-se como acessíveis, no entanto, queixas de ordem organizacional e estrutural foram mais frequentes mediante a análise do usuário de maior escolaridade.

Pif130 Análise da condição de saúde bucal de adolescentes em escolas públicas do município de Aracaju-SE

Reis CS*, Bruno IF, Oliveira CCC, Guedes SAG
Odontologia - UNIVERSIDADE TIRADENTES.
E-mail: cacau_zinha@hotmail.com

As pesquisas epidemiológicas apontam redução na prevalência da cárie no Brasil e no mundo. Os dados nacionais da real condição de saúde bucal em adolescentes são escassos. O trabalho procurou avaliar a condição de saúde bucal de adolescentes em escolas públicas no município de Aracaju. Foram selecionados adolescentes de 12 a 18 anos de escolas públicas estaduais de Aracaju conforme critérios de estratificação da população por bairros. O instrumento utilizado foi uma ficha clínica adaptada da Organização Mundial da Saúde (OMS). Houve análise estatística descritiva com distribuição de frequência da ocorrência da Cárie Dentária e Doença Periodontal por idade e sexo. Foram avaliados 49 alunos, sendo 27 (55,1%) do sexo feminino e 22 (44,9%) do sexo masculino com 25 (51,0%) possuindo 12 anos, 15 (30,6%) 13 anos, 4 (8,2%) 14 anos, 3 (6,1%) 18 anos e 2 (4,1%) 15 anos. Os dados apontam que 46 alunos (93,9%) não apresentaram nenhuma lesão e apenas 3 (6,1%) possuíam enfartamento de linfonodos por estarem com a garganta inflamada no dia do exame. Na avaliação da cárie dentária, o Índice Dentes Cariados, Perdidos e Obturados (CPO-D) médio foi de 1,16. O código do Índice Periodontal Comunitário (CPI) mais prevalente foi 0 (saúde gengival), seguido dos códigos 1 e 2 (gengivite). Nenhum aluno fazia uso de prótese, 47 alunos (95,9%) não precisavam, 1 (2%) necessitavam de prótese superior e 1 (2%) de prótese inferior.

Conclui-se que os adolescentes avaliados possuem perfil de cárie baixo, com saúde gengival boa e poucas perdas dentárias, caracterizando um perfil próximo das metas da OMS para 2020.

Pif131 Avaliação da experiência de cárie dental e condições periodontais em pacientes com fissuras lábio-palatinais

Balderrama IF*, Silva JYB, Grégio AMT, Johann ACBR, Vianna-Lara MS, Azevedo-Alanis LR
PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: isisbalderrama@hotmail.com

Fissuras lábio-palatinais são malformações congênitas causadas por uma combinação de fatores genéticos e ambientais e podem se apresentar em formas variadas. Crianças com fissuras lábio-palatinais têm maiores índices de cárie que crianças sem a malformação. O controle do biofilme nesses indivíduos é negligenciado, provocando gengivite e doença periodontal. Os objetivos deste estudo foram avaliar experiência de cárie dental e condições periodontais em pacientes com fissuras lábio-palatinais, e avaliar a prevalência de fissuras lábio-palatinais quanto ao lado da ocorrência, sexo e idade. Um total de 151 pacientes, 99 do sexo masculino e 52 do sexo feminino, com idades variando de 6 a 60 anos (média: 13,97) foram examinados no CAIF (Centro de Atendimento ao Fissurado Lábio Palatal, Curitiba, Brasil). Para avaliar a experiência de cárie, foram utilizados os índices CPO-D e ceo-d. O Índice Periodontal Comunitário foi utilizado para avaliar três indicadores das condições periodontais: sangramento gengival, cálculo dentário e bolsas periodontais. A fissura transforme unilateral foi a mais prevalente (62;41,05%), seguida pela fissura pré-forame (38;25,16%) e fissura pós-forame (26;17,21%). Os valores médios dos índices CPO-D e ceo-d foram 3,14 e 2,37, respectivamente. O valor médio do IPC foi 1,51.

As condições periodontais mostraram-se prejudicadas em portadores de fissuras lábio-palatinais.

Pif132 Implicações do desmame precoce para o desenvolvimento de hábitos deletérios e malocclusão dentária

Portugal RP*, Lima KM, Ladeira LLC, Costa JF, Costa EL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: renata.p.p@hotmail.com

O aleitamento materno, por ser comprovadamente o melhor método de prevenção de hábitos bucais deletérios, deve ser encorajado por todos os profissionais da saúde que lidam com crianças. O presente estudo avaliou a associação entre o período do aleitamento materno, o desenvolvimento do sistema estomatognático e a instalação de hábitos deletérios e malocclusões dentárias. Para tanto, foram selecionados aleatoriamente 76 crianças na faixa etária de 2 a 5 anos de idade, regularmente matriculadas em duas Creche Escolas de São Luis-MA. As mães responderam a um questionário contendo dados específicos da pesquisa. Um exame clínico da cavidade bucal foi realizado para verificação das condições bucais e problemas de malocclusão. Os dados foram analisados através da estatística descritiva e através do teste do Qui-Quadrado (X²). A frequência de hábitos deletérios e de malocclusões dentárias foi observada em índice menor nas crianças que não sofreram desmame precoce, quando analisado pelo teste de independência Qui-quadrado (X²), ao nível de significância $\alpha = 5\%$.

Diante dos dados analisados constatou-se que as crianças amamentadas no seio materno por menos de seis meses de idade ou que não foram amamentadas, apresentaram maior probabilidade de desenvolverem hábitos bucais deletérios e consequentemente malocclusão dentária do que aquelas crianças amamentadas exclusivamente no seio materno por no mínimo seis meses.

PIf133 Comparação da qualidade de vida em duas terapias com implantes dentários imediato e mediato

Silva NF*, Borges AH, Pedro FLM, Aranha AMF, Musis CR, Caporossi LS, Semenoff TAV, Semenoff-Segundo A

Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: natalino.biologo@gmail.com

O objetivo foi mensurar através de questionário (OIH14) a qualidade de vida de duas terapias de reabilitação oral, através do modelo de reabilitação protocolo imediato e mediato; Inicialmente selecionaram-se 40 casos de reabilitação com uma prótese suportada por implantes dentários – protocolo; destes 20 foram realizados na técnica imediata, que constituiu de cirurgia de implantes e adaptação das próteses em um período de 48h. No segundo foi realizado as cirurgias e aguardado um período entre 3 a 6 meses para instalação das próteses. Nas manutenções periódicas em ambiente confortável e apenas com a presença do pesquisador era solicitado o preenchimento de um questionário relacionado a qualidade de vida. Neste questionário foram avaliados sete domínios. Estes se relacionavam com a limitação funcional; dor física; desconforto psicológico; incapacidade psicológica; incapacidade física; incapacidade social; determinação do grau de incapacidade para relacionar-se com as atividades físicas, profissionais e de segurança social. Para cada domínio, no total de sete (14 perguntas), foram solicitados aos pacientes que marcassem em uma escala com cinco escores, sendo 1 – nunca e 5 sempre. Os dados foram estratificados e comparados (teste T de Student, $p < 0,05$). Os resultados do trabalho demonstram ausência de diferenças estatísticas nas comparações dos domínios utilizados entre os dois grupos envolvidos ($p > 0,05$).

Conclui-se, que neste estudo, não há diferenças da qualidade de vida em relação as terapias realizadas; ambas as reabilitações dentárias contribuem para a qualidade de vida dos pacientes.

PIf134 Importância com o cuidar da Saúde Bucal em ambiente de recuperação de Drogaditos

Silveira LH*, Lima DC, Pereira AA, Silva GP, Bello GF, Fernandes LA

Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
E-mail: l.hsilveira@hotmail.com

A Odontologia pode contribuir para a reabilitação dos pacientes dependentes de drogas, auxiliando no resgate do ser humano em todos os aspectos e ampliando a interação multiprofissional do cuidado com a saúde. O presente estudo avaliou os problemas de saúde bucal de indivíduos drogaditos em recuperação no grupo Arco Iris de Misericórdia de Alfenas/MG e o emprego de meios de higiene bucal. Foram entrevistados 39 homens, com idade média de 28,79 anos, utilizando um questionário, com tabulação dos dados no programa Epi Info 3.2.2. Verificou-se que 41% apresentavam sensação de boca seca, gosto ruim na boca (41%), mal hálito (41%), bruxismo (30,8%) e promoviam apertamento dental (28,2%). Quanto aos hábitos de higiene bucal detectou-se que 84,6% realizavam a escovação dentária diária, enquanto que apenas 20,5% utilizavam o fio dental e 15,4% faziam uso do enxaguatório bucal. Ao questioná-los sobre a frequência de escovações diárias observou-se que a maioria fazia três vezes (38,5%) ou mais (30,8%) e todos os sujeitos relataram que seria importante ter um dentista na equipe multiprofissional durante o tratamento da drogadição, sobretudo no que diz respeito a orientação e tratamento da comunidade internada. Posteriormente a essa abordagem foram desenvolvidas ações de Educação em Saúde abrangendo diversos temas relacionados à saúde bucal.

A partir disso conclui-se que esse público necessita de um cuidado especial no que tange a saúde bucal por meio de uma abordagem educativa e preventiva quanto aos cuidados necessários para manter a integridade das estruturas bucodentais. (Apoio: CNPq)

PIf135 Associação da Aparência Dental e Fatores Socioeconômicos com Qualidade de Vida: Um estudo Transversal em Porto Alegre

Goulart MA*, Celeste RK, Cardozo DD, Hilgert JB, Hugo FN

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: marielgoulart@gmail.com

Uma vez que a associação entre qualidade de vida e aparência dental é pouco conhecida, recursos financeiros poderiam ser direcionados para melhorar a qualidade de vida a partir do aprimoramento da estética dental. Por isso, o objetivo é de avaliar o impacto da aparência dental e fatores socioeconômicos do curso de vida em um indicador de qualidade de vida relacionada à saúde bucal em adultos usuários do sistema público de saúde. Foram selecionadas quinze unidades de saúde com serviços odontológicos em Porto Alegre. Foi feita uma amostragem aleatória por conglomerado e aplicado um questionário estruturado, com 160 questões, que contempla variáveis sócio-demográficas, aparência dos dentes e qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHIP14). O desfecho do OHIP14 foi dicotomizado em nenhum ou algum impacto na qualidade de vida e fatores associados foram avaliados usando-se regressão logística múltipla. Os resultados correspondentes às quinze unidades públicas de saúde avaliadas mostraram que 70% (217/310) das 310 pessoas entrevistadas apresentaram algum impacto na qualidade de vida e, 47,4% se preocuparam com a coloração dos dentes. No modelo ajustado (sexo, idade, situação econômica e número de dentes, alteração de cor e ou posição dental), a preocupação com a coloração dental esteve associada à 3,43 (Intervalo de Confiança 95%: (1,66-7,07) vezes mais chance de ter algum impacto na qualidade de vida.

Com a análise preliminar dos resultados, conclui-se que existe uma associação entre a preocupação com a cor dos dentes e a qualidade de vida, levando em consideração o modelo ajustado. (Apoio: FAPERGS - 10/0421-6-ARD)

PIf136 Autopercepção da saúde bucal e práticas populares utilizadas por idosas quilombolas no norte de Minas Gerais

Lima LM*, Coelho TCRC, Freitas DA, Mameluque S, Maia GCTP

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: lohmiranda@hotmail.com

A população idosa tem crescido muito no Brasil. No entanto, percebe-se que o país não está preparado para atender a demanda, principalmente no setor saúde, apontando o serviço de odontologia nota-se que a deficiência é bem mais acentuada especialmente entre os negros. O estudo é descritivo com abordagem qualitativa, onde os dados foram colhidos na comunidade quilombola Júlia Mulata, situada no norte de Minas Gerais. A presente pesquisa tem como objetivo geral conhecer a percepção de saúde bucal e investigar as práticas de saúde bucal das idosas da comunidade rural quilombola Júlia Mulata. Todas as idosas são edêntulas (parcial ou total) e consideram natural à idade a perda dos dentes, a autopercepção de saúde bucal das idosas não é boa, pois, elas se perceberam com problemas periodontais o que as levou a utilizarem leite de amoreira e a creolina como meios de alívio da odontalgia.

Há necessidade de uma melhor abordagem sobre a temática com desenvolvimento de educação em saúde bucal e acessibilidade ao serviço, a fim de proporcionar melhores condições periodontal entre as idosas do quilombo Júlia Mulata.

PIf137 Percepção dos discentes de um curso de Odontologia da cidade de Salvador no atendimento aos pacientes portadores de distúrbios e síndromes

Neri JSV*, Marchionni AMT, Medrado APAC

Bahia - ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.
E-mail: julianeri_@hotmail.com

O atendimento a pacientes com distúrbios mentais e síndromes pode despertar as mais diferentes percepções pelos profissionais envolvidos. Este estudo visa registrar os sentidos construídos pelos alunos da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública no atendimento a estes pacientes. Optou-se por uma abordagem qualitativa descritiva, através da realização de questionário e entrevistas, com vinte alunos selecionados de forma aleatória pela disciplina de Odontologia Especial, com posterior transcrição para análise crítica dos conteúdos encontrados. A maioria dos alunos se sensibilizam de forma positiva ao atendimento a estes pacientes, apesar de demonstrarem medo, insegurança e apreensão ao primeiro contato. Além das impressões abordadas nas entrevistas, outras categorias centrais foram analisadas, tais como facilidades e dificuldades no atendimento a estes pacientes, frustrações da não conclusão do atendimento ambulatorial, humanização e discriminação.

O atendimento ambulatorial aos pacientes portadores de distúrbios ou síndromes é viável na maioria dos casos, embora os alunos evidenciem insegurança mesmo ao final do semestre. Sugere-se que apenas um semestre de formação talvez não seja tempo suficiente para o aprimoramento das habilidades clínicas destinadas ao atendimento a estes paciente

PIf138 Avaliação da incidência de injúrias na região de cabeça e orofacial frente a maus tratos contra crianças e adolescentes

Valente LA*, Dalledone M, Zaitter WM, Pizzatto E, Nascimento BC, Vendramini I, Losso EM

UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: Leidielly_@hotmail.com

A maioria dos casos de maus tratos infantil ocorre dentro de casa e muitas lesões físicas ocorrem na região de cabeça e pescoço. Poucos trabalhos foram realizados no Brasil sobre este assunto. Esta pesquisa tem como objetivo avaliar a prevalência e a incidência de injúrias na região de cabeça e pescoço frente aos casos maus tratos físicos contra crianças e adolescentes notificados a rede de Proteção a criança e o adolescente. É uma pesquisa documental que foi realizada no Centro de Epidemiologia da Prefeitura Municipal de Curitiba, onde foram analisadas 10.483 notificações referentes aos anos de 2010 (5.112) e 2011 (5.371), e tabuladas as notificações de lesões físicas, ocorridas no ambiente intrafamiliar que acometeram no corpo, cabeça e pescoço. As idades compreenderam de 0 a 17 anos, sendo identificados 322 casos de abuso físico intrafamiliar no ano de 2010. Destas 57,1% eram do sexo masculino e 42,9% do sexo feminino e 187 (58%) delas tiveram lesões em cabeça e pescoço. No ano de 2011 foram identificadas 342 notificações sendo que 49% eram do sexo masculino e 51% do sexo feminino e lesões em cabeça corresponderam a 222 (65%) dos casos notificados. Houve um aumento na incidência de 5,06% de notificações, 6,21% de lesões de físicas e 18,71% de lesões na região de cabeça e pescoço, quando comparados os dados de 2011 em relação ao de 2010.

Conclui-se que houve um aumento de casos de lesões físicas, bem como em lesões que acometeram as regiões de cabeça e pescoço, sendo que o cirurgião deve estar atento para o diagnóstico de lesões relacionando-as a uma boa anamnese.

PIf139 Inteligência artificial como estratégia em levantamentos epidemiológicos a partir de fotografias digitais de arcadas dentárias

Sette-de-Souza PH*, Oliveira AGRC, Amaro-da-Silva LC, Medeiros MCS, Noro LRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: pedro_sette_@hotmail.com

Um dos desafios da Estratégia Saúde da Família em saúde bucal é a atuação fundamentada em referencial epidemiológico. O objetivo deste estudo foi desenvolver um algoritmo com base na inteligência artificial (IA) para construção de software para contagem dos elementos dentais a partir de fotografias digitais das arcadas dentárias, para posterior análise epidemiológica. Compôs-se uma amostra com 20 indivíduos para as tomadas fotográficas, as quais serviram como referencial para os padrões de diagnóstico necessários à construção do software com base na IA. Utilizou-se câmera digital convencional e espelhos oclusais. De cada paciente foram realizadas tomadas fotográficas oclusais das duas arcadas, realizadas com um padrão de 15°, 10 cm de distância, luz ambiente natural e flash ligado. Para efeito de “controle positivo”, foi realizada a contagem dos elementos dentários por dois alunos de Odontologia. A análise estatística foi feita por meio da correlação de Pearson e do Coeficiente de Correlação Intraclasse (CCI), comparando a contagem dos alunos com a do software. O valor geral da correlação de Pearson foi de 0,935, indicando forte associação entre as duas contagens e o valor do CCI para as duas medidas foi 0,966, o que significa que há uma coincidência aceitável de valores em aproximadamente 97% dos casos.

O software desenvolvido permite a contagem dos dentes a partir de fotografias convencionais, elemento fundamental para desenvolvimento da próxima fase do projeto relativa à identificação dos elementos dentários e sua utilização em epidemiologia. (Apoio: SBFqO - POAC)

PIf140 Perfil Epidemiológico dos Portadores de Hemofilia do Hemocentro de João Pessoa-PB

Carvalho GG*, Sousa ET, Araújo JSM, Silva AK, Dantas AC, Silva NA, Veloso HHP

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: gabriel_motiva@hotmail.com

A hemofilia é um distúrbio hematológico causado pela deficiência de fatores de coagulação, estando relacionada a algumas alterações sistêmicas e bucais. Baseado nisso, esse trabalho objetiva traçar o perfil epidemiológico dos hemofílicos atendidos no Hemocentro de João Pessoa-PB. Para tanto, foi realizado um estudo documental de caráter transversal, nos prontuários médico e odontológico dos pacientes nascidos até 2001 (CEP/UFPB/CCS 169.955). Os dados foram analisados através do programa SPSS for Windows, versão 19.0. Os resultados indicam que o perfil clínico e sociodemográfico dos indivíduos caracterizaram-se pela prevalência de pacientes homens jovens, com Hemofilia A de leve a moderada, não brancos, moradores de regiões menos desenvolvidas, e com tendência para o surgimento de hematomose e necessidade de reposição de fator procedimentos variados. Na clínica odontológica, os tratamentos preventivos e restauradores foram predominantes; seguidos da exodontia, raspagem e capeamento, sendo destes procedimentos, a exodontia o que demanda mais reposição de fator. Observou-se ainda, que maior parte da amostra não frequentaram o dentista no último ano e que uma parcela dela nunca havia utilizado do serviço odontológico especializado do Hemocentro.

Concluiu-se então que hemofílicos possuem um perfil considerado de risco, que apesar do alto número de procedimentos preventivos e restauradores, as exodontias ainda são frequentes, o que leva a crer que a saúde bucal é negligenciada.

Pif141 O acolhimento como ferramenta de manejo ao paciente com Síndrome de Down segundo as percepções de odontopediatras

Chicrala GM*, Ferreira R, Ferreira-Vasques AT, Abramides DVM, Lamônica DAC, Tomita N
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: gabriela.chicrala@usp.br

Este estudo tem por objetivo analisar as percepções de odontopediatras (OD) quanto às estratégias de abordagem do paciente com Síndrome de Down (SD) durante o tratamento odontológico, sob a perspectiva do acolhimento. Este projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade de Odontologia de Bauru (Protocolo nº 116/2010). O questionário abordava estratégias de atendimento, dificuldades e preparo profissional, sendo as respostas analisadas pela figura metodológica "discurso do sujeito coletivo", caracterizando uma pesquisa qualitativa. Foram entrevistados 16 odontopediatras e as principais dificuldades encontradas foram o comportamento dos pacientes (64%) e a introdução ao atendimento (12%). Os CDs desconhecem estratégias exclusivas de atendimento, sendo determinado pelo comportamento e cooperação do paciente e em 35% houve a necessidade de anestesia geral. A melhora no atendimento ocorrerá com mudanças na formação/capacitação profissional (40%) e adesão familiar (22%), sendo o acolhimento (8%) uma abordagem amável aos procedimentos invasivos.

Portanto, a análise do discurso mostra que os OD consideram o atendimento odontológico ao paciente com SD semelhante ao atendimento odontopediátrico "comum", com as particularidades referentes às alterações sistêmicas e comportamentais sendo a prática do acolhimento associada a uma abordagem amável porém desconhecida, mostrando uma lacuna na formação profissional.

Pif142 Confiabilidade de um método elaborado para avaliação da postura de trabalho de estudantes de Odontologia

Wajngarten D*, Campos JADB, Garcia PPNS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: dani.wajngarten@yahoo.com.br

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o Método de Avaliação de Postura Ergonômica de Trabalho em Odontologia - MAPETO e estimar a sua confiabilidade. Para isso, a execução de 50 procedimentos clínicos realizados por estudantes de Odontologia foi fotografada. Como instrumento de avaliação elaborou-se o MAPETO que é um método que possui 14 itens que avaliam fatores externos que podem interferir na postura de trabalho como a posição da cadeira odontológica, do refletor e dos instrumentos, bem como a postura dos membros superiores, inferiores e tronco. Cada um desses itens, classificado como adequado, parcialmente adequado e inadequado, recebe uma pontuação sendo atribuído um ponto para o item adequado, ou seja, aquele que estiver de acordo com os requisitos básicos para a postura ergonômica, zero para inadequado e meio ponto para parcialmente adequado. Ao final da avaliação todos os itens são somados, totalizando no máximo quatorze pontos que são apresentados em valor percentual de acertos. As fotografias foram analisadas em duplicata, com intervalo de uma semana, pelo exame visual. Realizou-se o estudo da reprodutibilidade por meio do Coeficiente de Correlação Intraclasse (ρ). Foi considerada adequada a reprodutibilidade classificada no mínimo como boa ($\rho \geq 0,71$). Observou-se reprodutibilidade classificada como excelente ($\rho = 0,91$).

Conclui-se que o método apresentado é simples, confiável e aborda aspectos específicos da área odontológica podendo ser útil para o rastreamento de fatores de risco para doenças ocupacionais relacionadas às posturas de trabalho em Odontologia. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2011/20815-3)

Pif143 Cárie, dor e acesso a tratamento odontológico por crianças em áreas com e sem equipes de saúde bucal na estratégia saúde da família

Bauer J*, Sassine KY, Hamati F, Antunes JLF, Rocha JS, Pinto MHB, Moysés SJ, Pupo YM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: jeh_bauer02@hotmail.com

A cárie dentária é a doença bucal mais prevalente na infância, acometendo principalmente crianças de baixa renda, as quais também apresentam menores possibilidades de acesso aos serviços de saúde. O objetivo deste trabalho foi verificar a distribuição da cárie, da dor e do acesso ao tratamento odontológico por crianças de 3 a 5 anos, usuárias da Estratégia Saúde da Família em Ponta Grossa - PR, comparando áreas com e sem Equipes de Saúde Bucal (ESB). Envolveu amostra probabilística de 438 crianças residentes nas áreas descritas a 19 Unidades de Saúde da Família. Os dados foram coletados nos domicílios por acadêmicos de Odontologia. A prevalência de cárie foi avaliada pelo índice ceo-d e a dor de origem dentária através da primeira pergunta do questionário *Early Childhood Oral Health Impact Scale*. Os dados foram analisados por estatísticas não paramétricas. Observou-se elevada prevalência de cárie (51%), sendo que 11% das crianças apresentavam cárie severa. Dor foi referida para 26% delas, sendo 22% ocasional e 4% frequente. A proporção de crianças que foram ao dentista alguma vez na vida foi de 42%. Ao comparar as áreas com e sem ESB, não houve diferença quanto à prevalência de cárie e de dor. Observou-se maior proporção de crianças que já haviam ido ao dentista ($p = 0,007$) nas áreas com ESB tanto entre aquelas com relato de dor ($p = 0,09$) quanto entre as que não relataram ($p = 0,03$). Também houve maior proporção de crianças com consulta recente nestas áreas ($p = 0,013$).

Estes resultados são indicativos de que o acesso ao tratamento odontológico é favorecido pela adoção desta estratégia. (Apoio: FAPs - Fundação Araucária - FA 180/10 17263)

Pif144 Fissuras labiopalatinas no Estado de Pernambuco conforme o Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC), série histórica 2001-2010

De-Souza-Barros JL*, Barros AMS, Abreu TQ, Costa GC, Oliveira LB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: juliolinsbarros@hotmail.com

As fissuras labiopalatinas são as anomalias congênitas não síndromicas mais frequentes da face. Sua ocorrência compromete funções vitais como a respiração, sucção, mastigação, deglutição e fala, causando forte impacto não apenas funcional, mas também estético e cognitivo para o seu portador. O objetivo do estudo foi analisar os aspectos epidemiológicos das fissuras labiopalatinas no estado de Pernambuco, a partir do Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC) do Ministério da Saúde, na série histórica de 2001 a 2010. Nesse período, o número de nascidos vivos no Estado foi de 1.486.364, dos quais 708 portadores da morbididade, representando uma prevalência de 0,48 casos/1.000 nascidos vivos. Sua maior ocorrência foi na região metropolitana da capital do Estado (39,5%) seguido pelo agreste pernambucano (21,61%). A raça parda foi a mais acometida com 65,42% e o sexo masculino (60,5% dos casos) se manteve mais frequente em todos os anos pesquisados.

A prevalência das fissuras orofaciais encontrada foi considerada baixa para o Estado, o que pode estar relacionado com a subnotificação dessa morbididade no Sistema de Informações de Nascidos Vivos.

Pif145 Impacto da saúde bucal na qualidade de vida de pessoas vivendo com HIV/AIDS

Cordeiro JM*, Coelho M Q, Ferreira RC, Martins AMEBL, Barbosa-Junior ES, Vargas AMD, Costa GNF, Vasconcelos M
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: jairocordeiro@hotmail.com

Problemas bucais causam dor, limitações funcionais e sociais. Pouco se sabe sobre a influência da saúde bucal na qualidade de vida das pessoas com HIV/AIDS. O objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência, a extensão e a gravidade do impacto da saúde bucal nas suas dimensões física e psicossocial e a sua associação com a qualidade de vida entre pessoas com HIV/AIDS. Foi realizado censo entre soropositivos em tratamento nos serviços de referência das DST/AIDS de Montes Claros, Minas Gerais. Foi aplicado o *Oral Health Impact Profile* - OHIP-14 para identificar um ou mais impactos da saúde bucal. O Whoqol-HIV *brief* foi usado na avaliação categórica da qualidade de vida geral e satisfação com a vida. Participaram 422 (81,2%) e 34% relataram algum impacto, os mais frequentes foram preocupação (25,3%) e sentir-se estressado (17,7%) por causa de problemas nos dentes, boca ou dentadura. Quanto à extensão, uma média de 1,63 (0 a 14) dos 14 itens apresentaram impacto; na avaliação da gravidade constatou-se escore médio de 12,29 (DP=15,94; 0 a 56). Entre aqueles com impacto, maior percentual classificou sua qualidade de vida como ruim ou muito ruim ($X^2=20,69$; $p=0,000$) e estavam muito insatisfeitos ou insatisfeitos com sua vida ($X^2=19,20$; $p=0,001$). Houve correlação negativa entre os domínios da qualidade de vida e a extensão e a gravidade do impacto, com coeficientes de correlação variando de -0,11 a -0,30 ($p<0,027$).

Conclui-se que a presença, a extensão e a gravidade dos impactos da saúde bucal nas dimensões física e psicossociais influenciam a qualidade de vida das pessoas com HIV/AIDS. (Apoio: CNPq; FAPEMIG)

Pif146 Análise da satisfação e perfil dos pacientes atendidos na clínica integrada odontológica do Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais

Salamaia T*, Carneiro TM, Leite XCPV, Pellissari LP
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE CAMPOS GERAIS.
E-mail: thaline_salamaia@hotmail.com

Entender como o paciente se sente diante do tratamento realizado é de suma importância, não só para o local de ensino, mas também para promover melhorias na qualidade do atendimento feito pelo acadêmico ao paciente, tendo em vista que o bem estar e a satisfação destes são fatores relevantes para a garantia do sucesso profissional. Para analisar a satisfação do paciente é necessário observar cada detalhe sobre sua opinião, de forma a produzir um resultado, seja este positivo ou negativo em relação à clínica. Pensando nisto o presente trabalho mostrará o nível de satisfação, por meio de um estudo transversal, sobre um questionário de avaliação feito aos pacientes maiores de dezoito anos que foram atendidos na clínica integrada do Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais, na cidade de Ponta Grossa-PR e aceitaram responder as questões mediante um termo de concordância assinado pelos mesmos. Os resultados foram obtidos por meio de estatística descritiva por análise qualitativa do questionário, identificando o perfil dos pacientes atendidos na Clínica e posteriormente foi analisada a quantidade total daqueles que se mostraram satisfeitos ou insatisfeitos com o atendimento, sendo este resultado obtido por meio de análise quantitativa discreta. Esta pesquisa também pode ser utilizada como recurso comparativo em relação a outras universidades que já tenham realizado este tipo de estudo, podendo ser localizados os iguais problemas enfrentados e as características positivas em comum apresentadas.

Há satisfação dos pacientes em relação aos procedimentos realizados e a clínica.

Pif147 Cronologia de irrupção dentária em crianças no município de Porto Alegre - RS

Faria JFDG*, Comassetto MO, Kindlein KA, Faustino-Silva DD, Figueiredo MC, Hugo FN, Hilgert JB, Santos NML
Centro de Pesquisas em Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: ju.faria@hotmail.com

A cronologia de irrupção da dentição decidua deve iniciar entre 6-8 meses de idade e se encerrar entre 24-30 meses, sendo que uma antecipação ou atraso de 6 meses em relação a média pode ser considerado normal. Na prática clínica, porém, tem se observado atualmente um atraso significativo nessa cronologia. Por isso, o objetivo do presente estudo foi avaliar a cronologia de irrupção de dentes deciduos de crianças na cidade de Porto Alegre-RS. Realizou-se um estudo transversal durante a Campanha Nacional de Multivacinação de 2008. Tomando por base amostragem probabilística e representativa da cidade de Porto Alegre, foram avaliadas 650 crianças menores de 5 anos em 10 Unidades Básicas de Saúde vinculadas a Secretaria Municipal de Saúde. Os exames bucais foram realizados por 14 examinadores treinados e calibrados seguindo as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS, 1997). Das 650 crianças avaliadas, 242 tinham entre 6 e 30 meses de idade, as quais compuseram a amostra de análise da cronologia de irrupção dentária. Os resultados mostraram que as crianças de todas as faixas etárias apresentaram alterações na cronologia de irrupção dentária, preponderando o atraso em detrimento do adiantamento. Os percentuais de atraso e adiantamento na irrupção por faixa etária foram respectivamente: 6-9 meses (57%-25%), 10-12 meses (86%-0%), 13-16 meses (77,5%-12,5%), 17-23 meses (53,5%-14,5%) e 24-30 meses (42%-0%).

Conclui-se que, a maioria das crianças, em Porto Alegre, possui um atraso na irrupção dos dentes deciduos.

Pif148 Avaliação clínica da efetividade, sensibilidade e aceitabilidade do tratamento clareador vital utilizando fitas adesivas

Coser SC*, Trento DF, Zanella VF, Szymanski P, Oliveira JV, Donassollo TA, Henn-Donassollo S
Odontologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: sumaiia_coser@hotmail.com

A crescente inovação no clareamento dental elevou a aplicabilidade clínica e fez surgir novos produtos e técnicas no mercado. O objetivo do presente estudo foi avaliar a efetividade, sensibilidade e aceitabilidade de pacientes tratados com fita adesiva contendo peróxido de hidrogênio a 10%. Para isso, 20 pacientes foram selecionados e estes utilizaram a fita adesiva durante 1 hora ao dia por 14 dias consecutivos. A avaliação dos 6 elementos anteriores foi realizada com espectrofotômetro antes (*baseline*) e após o tratamento clareador. Os pacientes registraram diariamente o grau de sensibilidade em uma escala analógica visual, variando de 0 (nenhum) a 5 (severa). Para a aceitabilidade 7 perguntas relacionadas a facilidade de uso, conforto e satisfação foram realizadas com escores variando de 0 (concordo) a 5 (discordo). Após o final do tratamento foi aplicado o teste não paramétrico Mann-Whitney e o teste de qui-quadrado para variáveis categóricas. Após 14 dias de tratamento os dentes apresentaram-se significativamente mais claros que o *baseline* ($p < 0,05$). A sensibilidade dentária foi maior do 2º ao 11º dia ($p < 0,05$) sendo considerada leve. A grande maioria dos pacientes aceitou bem o tratamento, com exceção do critério "não interfere quando conversa" com o qual somente 42,8% concordaram. Observou-se que o clareamento vital caseiro com fitas adesivas foi efetivo, apresentou sensibilidade leve e grande aceitabilidade para a maioria dos pacientes avaliados, no entanto para a maioria gera alguma interferência no momento da fala.

PNa001 Medidas de referência para anestesia do nervo alveolar inferior em crianças

Alfaya TA*, Santos MB, Mouzer BC, Pierro VSS, Morais AP
Laboratório de Biotecnologia Aplicada - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: thalfaya@gmail.com

Este trabalho objetiva avaliar as medidas das possíveis distâncias de referência para realizar anestesia do nervo alveolar inferior (ANAI) de acordo com o gênero e faixa etária (FE). Realizou-se estudo observacional em escolas que foram divididos em grupos de acordo com a FE: (G1) 4-5 anos e (G2) 6-11 anos. As medidas de referência incluíram: mensuração da abertura máxima de boca através da distância interincisiva (D1) e entre as comissuras labiais (D2); mensuração da distância entre a comissura do mesmo lado da pontura para ANAI ao ponto de pontura (D3) e da comissura do lado oposto ao ponto de pontura para ANAI (D4). O exame foi realizado com auxílio de cabo de espelho e paquímetro digital (Lee Tools®). Os dados foram analisados aplicando-se os testes de Wilcoxon e Mann Whitney. A amostra foi composta de 97 crianças com idade média de $7,4 \pm 2,3$ anos. As médias em milímetros para D1, D2, D3 e D4 para cada grupo estudado foram, respectivamente: (G1) 31,9; 41,3; 30,0; 54,3; e (G2) 37,0; 43,0; 32,4; 63,3, não havendo diferença entre os gêneros ($p > 0,05$). As medidas observadas em G2 foram maiores do que as observadas no G1 para todas as distâncias avaliadas ($p < 0,05$).

Conclui-se que as medidas de referência para a anestesia do nervo alveolar inferior em crianças podem sofrer variações de acordo com a faixa etária, visto que o aumento da idade foi associado a medidas maiores, porém não há variação em relação ao gênero. Há a necessidade de mais estudos que investiguem essa questão de modo a determinar as dificuldades anatômicas inerentes à realização dessa técnica em crianças.

PNa003 Avaliação da resposta pulpar de dentes deciduos humanos a diferentes materiais capeadores

Laurenço-Neto N*, Marques NCT, Fernandes AP, Rodini CO, Machado MAAM, Santos CF, Abdo RCC, Oliveira TM
Ortodontia, Odontopediatria e Saúde Col - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: natalusp@yahoo.com.br

A pulpomotia em dentes deciduos é um procedimento conservador de terapia pulpar, e na atualidade insita discussões sobre o material ideal a ser empregado na técnica. O objetivo deste estudo foi avaliar clínica, radiográfica e histologicamente a resposta pulpar de dentes deciduos humanos após pulpomotia com diferentes materiais capeadores. Vinte e cinco molares deciduos, de crianças com idade entre 5 e 9 anos com indicação de pulpomotia, foram incluídos na pesquisa e aleatoriamente divididos nos grupos Formocresol (FC), Hidróxido de Cálcio (HC), Agregado Trióxido Mineral (MTA); Hidróxido de Cálcio precedido de Otosporin® (HC+OTO) e Cimento Portland (PC). Foram realizados controles clínicos e radiográficos, e os dentes que se apresentavam em período normal de esfoliação foram extraídos e processados para análise histológica. Observou-se 100% de sucesso clínico durante todo o período de acompanhamento. Os controles radiográficos dos grupos FC e HC apresentaram reabsorção interna 20% e 40% respectivamente e nos demais grupos MTA, HC+OTO e PC obteve-se 100% de sucesso radiográfico, com formação de barreira dentinária nos grupos HC, HC+OTO e PC. A avaliação histológica revelou infiltrado inflamatório severo, áreas de reabsorção e zonas de necrose no grupo FC, os demais grupos HC, MTA, HC+OTO e PC apresentaram graus de inflamação mais amenos e formação de barreira dentinária sob camada odontoblástica que variou entre organizada e desorganizada.

Os materiais biocompatíveis HC, MTA e PC comprovaram eficácia em manter o tecido pulpar em condições favoráveis ao reparo.

PNa004 Relação entre características otorrinolaringológicas e mordida cruzada posterior, na dentição decídua

Siqueira EA*, Paccini AC, Silva AM, Scavone-Jr H, Biasutti RL, Canavari FQ, Valle-Corotti KM
Mestrado Em Ortodontia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: dra.erikasiqueira@ig.com.br

Esta pesquisa investigou se a prevalência da mordida cruzada posterior (MCP) demonstra relação com desvio de septo nasal, ronco noturno, hipertrofia de conchas nasais, adenóides, hipertrofia de tonsilas palatinas e classificação do padrão respiratório (nasal, misto, bucal). A amostra incluiu 507 crianças (257 masc, 250 fem), de escolas públicas de Pouso Alegre (MG), com 3 a 6 anos de idade, dentição decídua completa e não tratadas ortodonticamente. A metodologia consistiu em questionários de anamnese respondidos pelas mães, junto com exames clínicos e complementares, incluindo nasolaringofibroscoopia, oroscopia e rinoscopia. O diagnóstico da MCP baseou-se em avaliações clínicas da oclusão. Testes de regressão logística binária ($p < 0,05$) e cálculo da razão de chances (or) foram empregados. Os resultados revelaram as seguintes prevalências para a MCP em relação aos subgrupos (SG) avaliados: 21,2% no SG com desvio de septo; 19,6% no SG com ronco noturno; 16,7% no SG com hipertrofia de conchas nasais; 19,1% no SG com adenóides grau 3 e de 23,1% no grau 4; 27,6% no SG com hipertrofia das tonsilas palatinas grau 3 e de 20,7% no grau 4; 4,5% para o SG com padrão respiratório nasal, 19,7% no padrão misto e 19,9% no bucal. Dentre todas as variáveis analisadas, a MCP revelou relação significativa apenas com os padrões respiratórios misto ($p=0,03$ or=5,15) e bucal ($p=0,025$ or=5,23).

Os padrões respiratórios misto e bucal mostraram associação com aumento na prevalência da mordida cruzada posterior, muito embora não tenham sido verificadas relações significativas com outras variáveis consideradas isoladamente.

PNa005 Influência da comunidade microbiana de canais radiculares de dentes deciduos com polpas necróticas no desempenho das pulpectomias

Oliveira QB*, Paula VAC, Santos KRN, Barcelos R, Gleiser R, Primo LG
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: queila7@yahoo.com.br

O trabalho avaliou a influência da comunidade microbiana de canais de dentes deciduos com polpas necróticas no desempenho de pulpectomias. Foram incluídos 21 pacientes ($n=17$ dentes), ambos os sexos, entre 4-7 anos, com pelo menos um dente decíduo com necrose caracterizada por abscesso, fistula ou radiolucidez intraradicular/periapical, decorrente de cárie ou trauma. Amostras dos canais foram coletadas com cone de papel estéril e processadas para identificação dos microrganismos através da cultura, testes bioquímicos e moleculares (PCR). Entre a amostra, 70,6% ($n=12$) apresentavam no mínimo 2/3 do comprimento radicular íntegro, indicados para pulpectomia. Destes, 33,3% ($n=4$) foram positivos para *Lactobacillus spp* (*L. plantarum*=3; *L. rhamnosus*=1) e 58,3% ($n=7$) para *Enterococcus spp*, sendo confirmada a espécie *E. faecalis* em 42,9% ($n=3$). Das pulpectomias iniciadas, 25% ($n=3$) não foram concluídas, por não apresentarem resolução da sintomatologia e 66,7% ($n=2$) foram positivas para *Lactobacillus spp* (*L. plantarum*=1; *L. rhamnosus*=1), comparados a 22,2% das que foram concluídas. Após 36 meses de acompanhamento, um dente foi perdido por trauma e 66,7% ($n=6$) apresentaram sucesso, sendo 33,3% ($n=2$) positivos para *E. faecalis* e 66,7% ($n=4$) para *Lactobacillus spp*. Entre os insucessos, 50,0% ($n=1$) foram positivos para *E. faecalis* e nenhum para *Lactobacillus spp*.

Conclui-se que a contaminação do canal por *E. faecalis* limitou o sucesso das pulpectomias, enquanto que a presença de *Lactobacillus spp* influenciou a terapia, interferindo na resolução dos sinais e sintomas.

PNa006 Consequências clínicas da cárie dentária não tratada e dor de dente em crianças pré-escolares

Ferraz NKL*, Nogueira LC, Ramos-Jorge J, Marques LS, Ramos-Jorge ML
FcbS - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: nayaraferaz87@hotmail.com

O propósito do presente estudo foi avaliar as consequências clínicas da cárie dentária não tratada em relação à ocorrência de dor de dente entre pré-escolares brasileiros. Uma amostra aleatória de 540 crianças (de 2 a 5 anos) foi submetida a um exame clínico para avaliação da cárie precoce na infância (CPI), utilizando o índice CPOD e índice PUFA (para registrar consequências da cárie dentária em tecidos moles). Os pais / cuidadores foram convidados a responder um questionário abordando características sócio-demográficas e experiência de dor de dente nas crianças. Análise descritiva, o teste qui-quadrado, Mann-Whitney, Kruskal-Wallis e modelos de regressão de Poisson hierarquicamente ajustados foram empregados. A prevalência da CPI e PUFA (≥ 1) foi de 50,2% e 12,12%, respectivamente. Um total de 24,8% das crianças apresentou experiência de dor de dente. Dor de dente foi significativamente associada com a idade (razão de prevalência [RP] = 3,70, intervalo de confiança de 95% [IC]: 2,09-6,58), lesões de cárie com envolvimento pulpar (PR = 3,93, 95% CI: 3,09-5,01) ulceração devido a trauma (RP = 2,73, 95% CI: 1,52 a 4,89), fistula (RP = 2,91, 95% CI: 1,89-4,49) e abscesso (PR = 4,43, 95% CI: 3,78-5,19).

Experiência dor de dente em crianças pré-escolares foi associada com lesões cavitadas em dentina não tratadas e suas consequências. (Apoio: FAPEMIG - PPM-00538-12)

PNa007 Percepção da saúde bucal e fatores associados à frequência de escovação de pré-escolares

Bresolin CR*, Tuchtenhagen S, Agostini BA, Piovesan C, Guedes RS, Mendes FM, Ardenghi TM, Praetzel JR
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: carmela_rb@hotmail.com

A percepção dos pais em relação à saúde bucal dos seus filhos pode influenciar as escolhas e o padrão de cuidados de saúde. Este estudo transversal avaliou o impacto da percepção de saúde na frequência de escovação dentária em pré-escolares. Um total de 639 crianças menores de 5 anos de idade foram avaliadas por examinadores calibrados durante a Campanha de Vacinação em Santa Maria - RS. Dados socioeconômicos, relacionados à frequência de escovação e relativos à percepção dos pais em relação à saúde bucal das crianças foram coletados através de um questionário. A frequência de escovação foi mensurada através da quantidade de escovações diárias. Os dados foram analisados utilizando modelo de regressão de Poisson, considerando pesos relativos a amostragem complexa (Razão de prevalência; IC95%). Pais que relataram pior percepção de saúde bucal dos seus filhos em relação às outras crianças apresentavam uma menor frequência de escovação (RP 1.20; 1.07 - 1.35). Crianças mais novas escovavam menos os dentes que as de idade mais elevada (RP 0.90; 0.84 - 0.96) e a procura pelo dentista foi preditor para uma maior frequência de escovação (RP 1.28; 1.03 - 1.57).

A percepção dos pais influencia hábitos saudáveis da criança, suportando a evidência de que aspectos psicossociais são fortes preditores de saúde bucal na infância.

PNa008 Função TGF- β e CTGF nos tecidos dentários

Lima CJ*, Carvalho FB, Maciel JVB, Bolognese AM, Nojima JJ
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: carlinha_juliane@yahoo.com.br

A proposta dos autores é revisar a literatura atual a respeito das funções da TGF- β e CTGF em eventos envolvendo os tecidos dentais. A complexidade desses eventos, tais como odontogênese, erupção dentária, movimento ortodôntico e reparo alveolar, é apenas possível quando todas as células envolvidas no processo trabalham juntas e precisamente coordenadas. Esse objetivo é apenas alcançado através da comunicação célula a célula, assegurando que cada célula envolvida desempenhe o seu papel. Citocinas, metaloproteínas e fatores de crescimento, entre outros são responsáveis por algumas dessas comunicações celulares. A TGF- β é a citocina que regula o crescimento e diferenciação de diferentes tipos celulares (osteoblastos, fibroblastos, macrófagos). A TGF- β regula a proliferação de células epiteliais, diferenciação da células imunes e mesenquimais e modula a resposta apoptótica dessas células. A TGF- β regula fortemente a expressão gênica da CTGF, a qual é uma proteína de matriz extracelular associada à proteína de ligação α heparina. Os efeitos da CTGF incluem proliferação e adesão celular e formação de matriz extracelular.

As ações esperadas pelo TGF- β e CTGF em processos celulares podem ser determinadas em tecidos orais com sucesso. (Apoio: CAPES)

PNa009 Georreferenciamento e saúde bucal: a experiência em pré-escolares do município de Canoas/RS

Priesnitz MC*, Stana P, Dullius ALS, Pereira MJCC, Pires CAF, Feldens CA, Kramer PF
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: dra.mariane@gmail.com

A cárie dentária é considerada a doença bucal mais comum na infância, e sua distribuição caracteriza-se por forte polarização. O objetivo do presente estudo transversal foi analisar espacialmente a distribuição da doença cárie em pré-escolares de 0 a 5 anos matriculados nas Escolas Municipais de Educação Infantil do município de Canoas - RS. A amostra foi composta por 1110 crianças de ambos os sexos. Variáveis sócio-econômicas e a experiência de cárie foram obtidas de uma base de dados secundários. Os endereços foram georreferenciados manualmente e pontualmente no programa ArcGIS 10.0; e a dependência espacial verificada através de semi-variograma omni-direcional. Os resultados não evidenciaram dependência espacial da variável cárie dentária em nível individual. A agregação dos dados em unidades territoriais, contudo, mostrou dependência espacial do desfecho. A modelagem do semi-variograma, seguida da interpolação através do método geoestatístico de Krigagem Ordinária permitiu a confecção do mapa de estimativa da cárie dentária no município de Canoas.

Conclui-se que a espacialização dos dados em saúde e mapas de distribuição e estimativa podem ser uma importante ferramenta de planejamento na tomada de decisões e definição de políticas públicas direcionadas às necessidades da população. (Apoio: Capes; Fapergs)

PNa010 O papel da saliva na baixa prevalência de cárie dentária de crianças e adolescentes em hemodiálise

Andrade MRT^C*, Salazar SLA, Sá LFR, Portela MB, Pereira AF, Soares RMA, Primo LG
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: marciathomas13@gmail.com

A literatura sugere que crianças e adolescentes com insuficiência renal crônica têm menor prevalência de cárie do que indivíduos saudáveis e que a saliva desempenha um papel importante neste processo. O objetivo desse estudo foi investigar a experiência de cárie dentária e parâmetros salivares de crianças e adolescentes em hemodiálise (HD) e compará-los com seus pares saudáveis (controles). Esse estudo comparativo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa e realizado após o consentimento dos responsáveis. Os pacientes renais foram recrutados de três Centros de Nefrologia Pediátrica da cidade do Rio de Janeiro. O grupo controle consistiu de pacientes atendidos no serviço de Trauma da Clínica de Odontopediatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Foram avaliados em ambos os grupos o número de dentes cariados, perdidos e obturados nas dentições decidua (ceod) e permanente (CPOD), fluxo, pH e capacidade tampão da saliva, e ainda, as concentrações salivares de cálcio, fósforo e uréia, determinadas por método colorimétrico. Os dados foram analisados no programa SPSS, versão 17.0. A média de idade dos participantes foi de 13,3 anos, sendo 24(46,6%) meninos e 28 (53,8%) meninas, para ambos os grupos. O grupo HD apresentou menor CPOD, maior pH e capacidade tampão e maiores concentrações salivares de uréia do que os controles ($p < 0,05$; teste de Wilcoxon).

Diante da metodologia empregada e dos resultados obtidos foi possível concluir que crianças e adolescentes submetidos à hemodiálise têm menor experiência de cárie do que seus pares saudáveis, devido às características salivares desses pacientes. (Apoio: FAPERJ - E-26/110.483/2010)

PNa011 Desempenho de pulpotomias em dentes deciduos com formocresol: uma revisão sistemática da literatura

Barcelos R*, Alfaya TA, Costa RC, Gouvêa CVD
Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.
E-mail: rbarcelos@id.uff.br

O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão sistemática da literatura sobre o desempenho de pulpotomias em dentes deciduos realizadas com formocresol comparadas a outros materiais quanto ao desfecho clínico e radiográfico após 12 meses de acompanhamento. Realizou-se pesquisa bibliográfica em bases de dados eletrônicas (Pubmed e Ovid Medline) de 1946 a 2013, com os descritores: "pulpotomia", "dente decíduo" e "formocresol". Após a aplicação dos critérios de inclusão (estudos comparativos, ensaios clínicos controlados randomizados de pulpotomias de dentes deciduos vitais; avaliações realizadas através de critérios clínicos e radiográficos; avaliação prospectiva no período de 12 meses; idioma inglês) e de exclusão (estudos retrospectivos ou sem grupo controle), 83 citações foram recuperadas e, 33 artigos permaneceram para avaliação do texto completo. Destes, 17 foram selecionados para extração de dados. Os diferentes materiais estudados apresentaram resultados que variaram (%) de 13-100,0 (Formocresol: 68,8-100,0; Sulfato férrico: 86,0-100,0; MTA: 86,7-100,0; laser: 71,4-97,1; OZE 92,0; Ca(OH)₂: 33,3-86,0; Ca(OH)₂ fotopolimerizável: 93,0; Ca(OH)₂ + iodofórmio: 13,0). Em 76,5% (n=13) dos estudos o formocresol não apresentou desempenho estatisticamente inferior aos demais materiais avaliados.

Conclui-se que o formocresol em 12 meses de avaliação apresenta desempenho clínico e radiográfico similar aos outros materiais disponíveis no mercado, no entanto a sua escolha deve considerar outros fatores como as respostas teciduais indesejáveis.

PNa012 Impacto da cárie de início precoce na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças pré-escolares e seus pais

Martins-Júnior PA*, Vieira-Andrade RG, Corrêa-Faria P, Ferreira FO, Marques LS, Ramos-Jorge ML
Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: paulo_martins86@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar o impacto da cárie de início precoce (ECC) na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHRQoL) de crianças pré-escolares e seus pais. 638 crianças (idade 2-5 anos) foram aleatoriamente selecionadas e submetidas a exame clínico bucal para avaliar a presença de ECC, e seus pais responderam a perguntas sobre condições sociodemográficas da criança e ao Early Childhood Oral Health Impact Scale (ECHOHS). Análise descritiva, testes do qui-quadrado, Mann-Whitney, Kruskal-Wallis e modelos de regressão de Poisson foram utilizados. A prevalência de cárie foi de 52,2%. O número de dentes cavitados variou de 1 (n = 42; 6,6%) a 20 (n = 5; 0,8%), com média de 2,86 (DP = 4,04). Houve uma diferença significativa entre a severidade da ECC e OHRQoL em relação ao impacto tanto na criança quanto na família ($p < 0,001$). Um aumento na severidade da ECC resultou em um aumento no impacto negativo na qualidade de vida da criança (RR = 5,32; 95% IC: 3,67-7,71). Maior idade da mãe levou a um impacto positivo na OHRQoL dos pré-escolares (RR = 0,72; 95% IC: 0,54-0,97). Aumento na idade resultou em aumento no impacto negativo na OHRQoL da criança (RR = 2,97; 95% CI: 1,61-5,47).

Cárie de início precoce levou a um impacto negativo na OHRQoL de crianças com idade entre 2 e 5 anos e seus pais. Mães com 30 anos ou mais relataram melhor OHRQoL, independente da presença de ECC e da idade da criança. (Apoio: FAPs - FAPEMIG)

PNa013 Risco de desenvolvimento de irrupção ectópica de caninos superiores em crianças com anomalias dentárias: estudo longitudinal

Lancia M*, Neves LT, Oliveira TM, Garib DG
Hrac-usp - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: melissalancia@gmail.com

Os distúrbios irruptivos envolvendo caninos superiores permanentes constituem uma irregularidade clínica com significante prevalência e probabilidade de manifestar-se associada com outras anomalias dentárias. O estudo avaliou longitudinalmente a ocorrência de caninos ectópicos por palatino (IECP) em pacientes com diagnóstico precoce de outras anomalias dentárias e comparou com a ocorrência da mesma no grupo de pacientes sem anomalias. Através de uma amostra inicial de 730 documentações ortodônticas, foi avaliada a presença de anomalias dentárias incluindo agenesia de segundo pré-molar superior e inferior e de incisivo lateral superior, infra-oclusão de molar decíduo, microdontia de incisivo lateral superior, distoangulação de segundo pré-molar inferior e IECP. Foi feita comparação entre grupos através de testes do qui-quadrado ($p < 0,01$) e odds ratio. Dos pacientes com anomalias dentárias, 16,57% desenvolveram IECP, enquanto 4,27% de pacientes sem anomalias dentárias desenvolveram IECP. O desenvolvimento de IECP no grupo com anomalias dentárias foi estatisticamente mais elevado comparado ao grupo controle sem anomalias dentárias ($p < 0,01$), apresentando um risco 4 vezes mais elevado de retenção dos caninos (OR=4,44).

Pacientes com anomalias dentárias diagnosticadas na dentadura mista precoce tiveram um risco maior para o desenvolvimento de IECP durante a dentadura mista tardia. As anomalias dentárias podem representar indicadores de risco que alertam o profissional a diagnosticar e interceptar a IECP ortodonticamente em época oportuna.

PNa014 Fatores preditivos ao traumatismo dentário em crianças pré-escolares

Corrêa-Faria P*, Gonçalves SP, Ramos-Jorge ML, Paiva SM, Pordeus IA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: patricia.faria08@yahoo.com.br

Para investigar os fatores preditivos ao traumatismo dentário em pré-escolares, realizou-se um estudo caso-controle de base populacional, aninhado a um estudo transversal realizado com 301 crianças de 01 a 05 anos de idade de Diamantina. Casos e controles foram definidos a partir da presença de trauma. Dessa forma, o grupo caso incluiu 92 crianças com pelo menos um dente com traumatismo e o grupo controle incluiu 94 crianças sem traumatismo. Casos e controles foram pareados individualmente de acordo com a idade e na proporção de um controle para cada caso. Os dados foram coletados através de exame clínico dos incisivos deciduos e os pais foram entrevistados durante as Campanhas Nacionais de Vacinação Infantil em 2010. O diagnóstico de traumatismo foi realizado de acordo com os critérios de Andreasen e Andreasen (1994) e avaliou-se também o tamanho do overjet incisal e a cobertura labial. Através da entrevista foram obtidas informações sobre renda mensal familiar, escolaridade materna e identificação da criança. Realizou-se teste qui-quadrado de Pearson ($p < 0,05$) e regressão logística univariada e múltipla. Trauma dentário foi mais frequente entre as crianças com overjet $> 3\text{mm}$ ($p = 0,001$) e cobertura labial inadequada ($p < 0,001$). Não foi observada associação significativa entre a presença de traumatismo e aspectos sociodemográficos. A cobertura labial inadequada (OR: 10,195%) foi o fator preditivo ao traumatismo dentário em pré-escolares.

Sendo assim, concluiu-se que as crianças que apresentaram cobertura labial inadequada foram mais propensas ao traumatismo dentário em comparação a crianças com cobertura labial adequada. (Apoio: Fapemig)

PNa015 Influência da pigmentação exógena na cor de fios ortodônticos estéticos

Vilar RV*, Silva DL, Mattos CT, Ruellas ACO
Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: dr_rowan@yahoo.com.br

Os acessórios estéticos têm sido uma exigência de muitos pacientes que procuram o tratamento ortodôntico. Com a melhoria nas propriedades dos bráquetes estéticos, atualmente têm sido desenvolvidos métodos de fabricação na tentativa de melhorar também a qualidade estética dos fios ortodônticos, tornando-os de menor percepção visual. Este trabalho visou avaliar a estabilidade de cor de dois tipos de fios estéticos (fios metálicos recobertos por teflon (politetrafluoretileno) e fio de polímero reforçado por fibra de vidro) após 21 dias de manuseio in vitro. A leitura colorimétrica foi realizada nos fios como recebidos e após manuseio, através da escala de cor da Comissão Internacional de l'Eclairage L* a* b* (CIE L*a*b*) utilizando-se espectrofotômetro digital portátil. A alteração de cor (ΔE) foi obtida através de cálculo matemático. Os resultados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e ao teste de comparações múltiplas de Tukey. Todos os fios estéticos apresentaram alteração de cor estatisticamente significativa após 21 dias de manuseio. O fio de polímero reforçado por fibra de vidro apresentou a maior alteração de cor.

Conclui-se que tanto os fios estéticos recobertos por teflon quanto o fio de polímero reforçado por fibra de vidro não apresentaram boa estabilidade de cor após 21 dias de manuseio in vitro.

PNa016 Diagnóstico e conduta do cirurgião-dentista frente ao trauma dentário em crianças

Pinheiro SAA*, Delfino CS, Diniz MB, Rodrigues HB
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: sammiaacnetoo@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas do município de Patos-Paraíba sobre o diagnóstico e a conduta frente ao trauma dentário em crianças, observando se há interferência da idade, setor de atuação (público ou privado), sexo, experiência em trauma, tempo de formado, cursos de especialização e curso de emergência em traumatismos dentários. Um questionário com duas partes, a parte 1, contendo seis perguntas sobre dados demográficos e a parte 2, com dez questões sobre conhecimento, foi aplicado com 102 cirurgiões-dentistas, sendo realizada uma pesquisa do tipo transversal de caráter exploratório. Os dados foram analisados estatisticamente pela ANOVA e Teste t, com margem de erro de 5%. Os resultados mostraram que a maioria dos cirurgiões-dentistas possui nível de conhecimento considerado satisfatório em relação aos traumas dentários, pois apresentam média de acerto de 6,39, sendo mais de 60% de respostas corretas. Não houve diferença estatística em relação ao sexo, experiência em trauma, tempo de formado e curso de emergência em traumatismos dentários. Apenas os que possuíam curso de especialização apresentaram maior nível de conhecimento, totalizando um percentual de 65,69% dos entrevistados.

Pôde-se concluir que os cursos de especialização são importantes para a atuação correta e efetiva dos cirurgiões-dentistas nos casos de traumatismos dentários.

PNa017 Prevalência de patologias otorrinolaringológicas em respiradores bucais

Serpa EO*, Priesnitz MC, Corradi DP, Dullius AIS, Fontanella VRC, Kramer PF
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: elianeserpa@yahoo.com.br

Estudos das áreas médica, fonoaudiológica e odontológica têm avaliado o envolvimento da respiração bucal nas alterações do desenvolvimento das estruturas orofaciais. O objetivo deste estudo transversal, com base em dados secundários, foi verificar a prevalência de patologias das vias aéreas em crianças respiradoras bucais. A amostra foi composta por 41 crianças com idade variando entre 07 e 12 anos de idade, que procuraram atendimento com queixa de dificuldade respiratória e que, após anamnese, avaliação fonoaudiológica e otorrinolaringológica foram submetidas a exame de nasofibroscopia. Foi calculada a prevalência das variáveis sexo, hipertrofia de amígdalas, das adenóides e das conchas nasais, assim como rinite. Verificou-se que 21 crianças eram do sexo masculino e 20 do feminino. Do total das crianças avaliadas, 23 (56,1%) apresentaram rinite, 21 (51,2%) hipertrofia de adenóides, 11 (26,8%) hipertrofia das conchas nasais e 7 (17,1%) hipertrofia de amígdalas. Em 10 (24,4%) destes pacientes houve associação entre rinite e hipertrofia de conchas nasais e em outras 10 (24,4%) associação entre rinite e hipertrofia de adenóides.

Conclui-se que é alta a prevalência de patologias otorrinolaringológicas em respiradores bucais, sendo as de maior ocorrência a hipertrofia de amígdalas e de adenóides, reforçando a importância do diagnóstico precoce dessas patologias para evitar o desenvolvimento de alterações faciais.

PNa018 Alterações dento-alveolares e esqueléticas associadas ao uso do aparelho Pendex: uma avaliação cefalométrica

Garcia RLS*, Lenza MA, Lenza EB, Lenza MG, Drummond ALM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: rubialorenagarcia@gmail.com

Este estudo teve por objetivo avaliar cefalometricamente as alterações dento-alveolares, esqueléticas e de tecidos moles associadas ao uso do aparelho Pendex em pacientes com má-oclusão de Classe II dentária, com moderada atresia transversal maxilar. Foram obtidas radiografias cefalométricas, panorâmicas e periapicais no início do tratamento (T1) e logo após a correção da relação molar (T2) em 22 pacientes (10 feminino e 12 masculino), com idade de 12 anos e 5 meses em média, sendo que 10 pacientes com padrão cefalométrico braquifacial e 12 pacientes mesofaciais, de acordo com o índice Vert de Ricketts. As molas de TMA do Pendex foram ativadas em 90°, proporcionando uma força de 200g a 250g de cada lado. O expansor foi ativado ¼ de volta a cada 3 dias, 16 ativações em cada paciente. As radiografias foram traçadas manualmente por um mesmo examinador em T1 e T2 e 28 medidas foram realizadas. O tempo de tratamento foi de 26,59 semanas.

Houve extrusão das cúspides méso e disto vestibulares dos molares distalizados, em relação ao plano horizontal de Frankfurt. Os incisivos superiores inclinaram para vestibular, com aumento do overjet e diminuição do overbite. As estruturas esqueléticas da face no sentido horizontal praticamente não alteraram suas posições, no sentido vertical houve elevação dos ângulos SN-Go.Gn, FMA e SN-Gn em 1,68°, 1,18° e 1,04° respectivamente e aumento da altura facial Antero-inferior em 3,04mm. Os ângulos nasolabial e mentolabial diminuíram. Não houveram diferenças estatísticas significativas entre pacientes mesofaciais e braquifaciais.

PNa019 Avaliação da eficiência mastigatória na mordida aberta anterior por meio do dispositivo Me – mastig

Holanda LS*, Carpinski E C, Miranda ALR, Mestriner-Junior W, Carvalho PEG, Fuziy A, Triviño T, Torres FC
Mestrado Profissionalizante - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: lilianerhpc@hotmail.com

Este trabalho avaliou a eficiência mastigatória na maloclusão do tipo Mordida Aberta Anterior por meio do Me-mastig, dispositivo que pode ser utilizado no sentido de se mensurar a eficiência da mastigação, prometendo ser uma alternativa prática, rápida e eficiente para o exame da mastigação. O grupo experimental compôs-se de 106 crianças na faixa etária dos 07 aos 11 anos, divididos em 2 grupos, da seguinte forma: (A) Grupo de Mordida Aberta Anterior, contendo 51 crianças e (B) Grupo Controle, com trespasse vertical normal contendo 55 crianças. Procurou-se avaliar a eficiência mastigatória das crianças dos dois grupos e comparar os achados, que mostraram que a mastigação do grupo mordida aberta anterior foi menos eficiente quando comparada à do grupo controle; fato que se pode explicar pelas características faciais dos indivíduos portadores da maloclusão estudada e também características da própria maloclusão de mordida aberta anterior.

Pode-se concluir que, a mordida aberta anterior é responsável por uma diminuição significativa da Eficiência Mastigatória e o dispositivo Me-mastig se mostrou um método eficaz, de fácil utilização e não dispendioso que pode ser usado na clínica diária para se medir ou avaliar a Eficiência Mastigatória.

PNa020 Associação entre traumatismo alvéolo-dentário e qualidade do sono em crianças de 8-10 anos: estudo piloto

Todero SRB*, Leão BLC, Fraiz FC, Rebellato NLB, Ferreira FM
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: sararbtoder@gmail.com

Considerando que a qualidade do sono influencia na eficiência psicomotora e nos níveis de atenção e alerta diurno de crianças saudáveis, este estudo piloto objetivou avaliar a associação entre distúrbios do sono e a prevalência de traumatismo alvéolo-dentário (TAD) em escolares do sul do Brasil. Foram examinadas 73 crianças de 8 a 10 anos de idade de ambos os gêneros no município de Entre Rios do Oeste-PR. O diagnóstico clínico de TAD foi realizado por uma examinadora calibrada (Kappa inter e intraexaminadores = 0,834 e 1 respectivamente) com base na classificação proposta por Andreasen e Andreasen (2001). Para a avaliação da qualidade do sono, os pais/responsáveis responderam ao Sleep Behaviour Questionnaire (SBQ), traduzido e validado para a avaliação de crianças brasileiras de 7-14 anos. A prevalência de TAD foi de 16% (IC 95%: 8-25) e esteve estatisticamente associada ao comportamento do sono ($p = 0,047$; teste de Mann Whitney). Crianças com evidência clínica de TAD apresentaram menores escores no SBQ (mediana = 46, min. 31, máx. 70), indicando uma melhor qualidade de sono, do que crianças sem TAD (mediana = 39,5, min. 28, máx. 50). A prevalência de TAD foi menor em crianças que acordavam de 1 a 2 vezes por noite ($p = 0,049$), que após acordadas adormeciam apenas na presença dos pais ($p = 0,004$), que falavam dormindo ($p = 0,010$), e que apresentam sonolência enquanto sentadas e/ou estudando ($p = 0,032$, teste exato de Fisher).

Neste estudo, crianças que apresentaram uma pior qualidade de sono e maior sonolência diurna tiveram uma menor prevalência de TAD.

PNa021 Impacto da Cárie Dentária na Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal de Adolescentes

Dullius AIS*, Scapini A, Kramer PF, Feldens CA
Odontopediatria - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: angeladullius@gmail.com

Medidas de qualidade de vida relacionadas à saúde bucal (QVRSB) propiciam melhor compreensão sobre o impacto de condições clínicas no bem-estar dos indivíduos. O objetivo deste estudo transversal foi investigar o efeito da cárie dentária na QVRSB de adolescentes. A amostra compreendeu 509 adolescentes de 11 a 14 anos de escolas públicas de Osório, sul do Brasil. Um examinador calibrado realizou exame clínico de cárie dentária (CPD), maloclusão (Índice de Estética Dental) e traumatismo dentário. Cárie dentária foi categorizada de acordo com a severidade, a partir do Significant Caries Index (SiC). Os sujeitos preencheram a versão brasileira do Child Perceptions Questionnaire (CPQ11-14) - Impact Short Form. A análise dos dados foi realizada por meio de Regressão de Poisson com variância robusta, sendo descritas as Razões de Taxas (RT) brutas e ajustadas. Alta severidade de cárie dentária determinou impacto significativo na qualidade de vida, mesmo após ajuste para fatores socioeconômicos, maloclusão e traumatismo dentário (RT 1,31; IC95% 1,14-1,52; $p = 0,001$). Além disso, todos os domínios de qualidade de vida foram significativamente afetados pela presença de dentes cariados, enquanto que dentes perdidos por cárie apresentaram impacto em sintomas orais ($p = 0,001$) e bem-estar emocional ($p = 0,007$).

Concluiu-se que cárie dentária impactou negativamente na QVRSB de adolescentes, independente de potenciais confundidores. Estes achados apontam para um potencial foco de intervenção para a melhora na qualidade de vida de adolescentes.

PNa022 Avaliação in vitro de dentifrícios convencionais suplementados com trimetafosfato de sódio sobre a desmineralização de esmalte bovino

Castro LP*, Danelon M, Delbem ACB, Percinoto C
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: lucienecastro_5@hotmail.com

A potencialização do efeito de dentifrícios convencionais é essencial para reduzir a prevalência da cárie dentária em pacientes de alto risco. O objetivo do presente estudo foi avaliar in vitro a capacidade de dentifrícios convencionais (1100 ppm F) suplementados com diferentes concentrações de trimetafosfato de sódio (TMP), em reduzir a desmineralização do esmalte. Para este estudo, blocos de esmalte bovino (4x4mm, n=84) foram selecionados através da dureza de superfície inicial (SHI) e a seguir divididos em 7 grupos experimentais (n=12): Dentifício sem fluoreto e sem TMP (placebo); Dentifício com 1100 ppm F (1100); Dentifício com 1100 ppm F associado a concentrações de 1%TMP (1100 1%TMP), 3%TMP (1100 3%TMP), 4,5%TMP (1100 4,5%TMP), 6%TMP (1100 6%TMP) e 9%TMP (1100 9%TMP), os quais foram submetidos a ciclagens de pH. O tratamento foi realizado diariamente com 2mL de suspensão de dentifrícios, 2 vezes ao dia. Foram determinadas a dureza de superfície final (SHF) e em secção longitudinal para o cálculo da perda integrada de dureza de subsuperfície (Δ KHN) e concentração de fluoreto (F) presente no esmalte. Os resultados de SHF mostraram que a suplementação com TMP produz efeito máximo com 3% ($p < 0,001$). O grupo 1100 3%TMP apresentou menor perda mineral em profundidade (Δ KHN) ($p < 0,001$) e proporcionou maior presença de F no esmalte. ($p < 0,001$).

Concluiu-se que a adição de 3%TMP a um dentifício convencional (1100 ppm F) apresentou maior eficácia em reduzir a desmineralização do esmalte bovino.

PNa023 Resistência ao cisalhamento de bráquetes ortodônticos cerâmicos colados com diferentes compósitos e irradiados com laser de CO₂

Matos DS*, Galo R, Borsatto MC, Ferreira JTL, Matsumoto MAN, Romano FL
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: denisesouzamatos@yahoo.com.br

O presente trabalho avaliou a resistência ao cisalhamento de bráquetes ortodônticos cerâmicos com base de retenção química e mecânica, colados com diferentes compósitos e irradiados com laser de CO₂. Foram utilizados 120 pré-molares humanos divididos em 8 grupos (n=15), sendo 2 controles e 6 experimentais, que se diferenciaram pelo tipo de bráquete (Mystique e Fascination) e o compósito (Transbond XT, Concise Ortodontico e Z 250). Nos grupos experimentais, os bráquetes foram irradiados com laser de CO₂ com 10W por 3 segundos previamente ao teste de resistência ao cisalhamento. Após a descolagem, as superfícies foram avaliadas por meio do Índice de Remanescente Adesivo (IRA) e submetidas à Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) para investigação do modo de fratura. Para análise estatística foram utilizados ANOVA e teste de Tukey para a resistência ao cisalhamento e teste de Mann-Whitney para a avaliação do IRA. Os grupos experimentais apresentaram valores de resistência ao cisalhamento menores que os controles ($p < 0,05$). Os bráquetes de retenção mecânica apresentaram maiores valores de resistência ao cisalhamento ($p < 0,05$) e o compósito Z 250 foi o que apresentou menor força de adesão após irradiação com laser de CO₂. Os grupos colados com o compósito Z 250 foram os que apresentaram maior média do IRA. O modo de fratura mais prevalente foi a fratura adesiva.

Concluiu-se que o laser de CO₂ foi eficaz como auxiliar na descolagem de bráquetes cerâmicos de retenção química e mecânica. (Apoio: FAPESP - 2011/17069-8)

PNa024 Análise de polimorfismos no gene RANKL e a suscetibilidade à reabsorção radicular apical externa em indivíduos tratados ortodonticamente

Castilhos BB*, Souza CM, Tanaka O, Fontana MLSSN, Guariza-Filho O, Araujo CM, Camargo ES, Trevilatto PC
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: brunocastilhos86@hotmail.com

Investigar a associação de polimorfismos do tipo tagSNPs (que capturam a informação de todos os SNPs de um gene por alto grau de desequilíbrio de ligação) no gene RANKL e variáveis clínicas com a reabsorção radicular apical externa (RRAE) em pacientes tratados e não tratados ortodonticamente. Uma amostra de 372 pacientes não aparentados, de ambos os sexos, com média de idade de 14,9 anos (8 a 21), com oclusão de Classe II divisão 1, sendo 334 pacientes tratados ortodonticamente, por meio de técnicas de Edgewise ou Straight Wire, e 38 pacientes não tratados. Radiografias periapicais dos incisivos centrais com as raízes dos dentes mais longos (de referência) foram tomadas no pré-tratamento e seis meses após o início do tratamento. Após a coleta e purificação do DNA, a análise dos polimorfismos do gene do RANKL foi realizada pela técnica de PCR em tempo real. Análises univariadas e multivariadas foram realizadas para verificar a associação de variáveis clínicas e genéticas com a RRAE ($p < 0,05$). Observou-se uma maior proporção de RRAE em pacientes tratados ortodonticamente. O maior comprimento da raiz inicial e a extração de pré-molares mostraram-se associados à RRAE na uni e multivariada. Considerando o estudo de polimorfismos do gene RANKL, nenhuma associação estatisticamente significativa foi encontrada dos polimorfismos genéticos com a RRAE.

Aspectos clínicos, como comprimento da raiz inicial e extração de pré-molares, foram associados com a RRAE. No entanto, os fatores genéticos estudados não mostraram-se associados com essa condição complexa

PNa025 Complicações pós-traumáticas em 548 dentes permanentes traumatizados acompanhados por 12 meses

Soares TRC*, Rizzo PA, Maia LC
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: dra.thaissoares@yahoo.com.br

Lesões traumáticas em dentes permanentes (ITDp) necessitam de acompanhamento devido ao risco de complicações pós-trauma (CPT). Objetivou-se avaliar as CPT em ITDp por um período de 12 meses, bem como relacionar as CPT ao tipo de tecido afetado (suporte, dentários duros ou ambos) e a rizogênese (completa ou incompleta). Foram avaliados, 548 dentes com ITDp de 294 pacientes, entre 6 e 15 anos, atendidos em uma Instituição de ensino superior. As CPT foram computadas uma única vez, assim que diagnosticadas e estavam presentes em 201 (36,68%) casos. Do total de dentes avulsos (71/201), 100% apresentaram CPT. Nas ITDp envolvendo tecidos dentários duros (56/201), de suporte (45/201), e ambos (29/201) as CPT ocorreram em 21,9%, 29,4% e 42,6%, respectivamente. Para todos os casos avaliados, a CPT mais comum foi a necrose pulpar (n=77). Porém quando as ITDp foram avaliadas de acordo com o tipo de tecido afetado, a periodontite apical foi mais frequente nos tecidos dentários duros (53,6%) e quando associado com os de suporte (34,5%). A necrose pulpar foi a CPT mais comum na avulsão (47,9%) e a reabsorção inflamatória nos tecidos de suporte (37,8%). Para todos os tecidos afetados, dentes com rizogênese completa apresentaram mais complicações ($p = 0,05$), com exceção da avulsão em que todos os dentes apresentaram complicações.

Concluiu-se que as complicações ocorrem com maior frequência nas avulsões e quando os tecidos de suporte estão envolvidos. Dentes com rizogênese completa apresentam mais chances de CPT independente do tecido afetado.

PNa026 Adesividade de brackets colados pós-clareamento dental

Bayá PAZ*, Kuchler AR, Pereira CF, Coelho U, Arana-Gordillo LA, Arana G, Jadad E, Ruan-Antury JD

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: pao_zb25@hotmail.com

Em alguns casos, durante o tratamento ortodôntico, dentes podem apresentar-se com manchas escuras. Atualmente, produtos recém-lançados, podem efetuar o clareamento dental antes da remoção dos aparelhos. No entanto é importante determinar se existem efeitos destes agentes clareadores sobre a adesividade dos brackets ao esmalte dental. O objetivo deste estudo foi avaliar a ação de diferentes agentes clareadores quanto à resistência adesiva ao cisalhamento (RAC) e ao índice de adesivo remanescente (IAR) na colagem ortodôntica. Foram utilizados 60 pré-molares humanos extraídos nos quais foram colados 60 brackets metálicos com resina Transbond XT. As amostras foram aleatoriamente divididas em 3 grupos (n= 20), grupo controle (sem agente clareador); grupo TWS (agente clareador Três White-Supreme) e grupo TWO (agente clareador Três White-Ortho). Os grupos TWS e TWO foram submetidos aos agentes clareadores por 60 minutos/dia, durante 10 dias e armazenadas em água destilada numa estufa a 37°C. Após um intervalo de 48 horas, as amostras foram submetidas ao ensaio mecânico em uma máquina Kratos. Os resultados obtidos para a RAC foram: grupo controle 11.84 ± 4.56 (MPa); grupo TWS 9.70 ± 6.31 (MPa) e grupo TWO 9.70 ± 4.92 (MPa). O teste ANOVA demonstrou que não há diferença significativa entre os grupos (p= 0,3499). Para o IAR, os escores foram analisados pelo teste Kruskal-Wallis, que revelou não existir diferença significativa entre grupos (p= 0,3732).

Conclui-se que os agentes clareadores não alteram significativamente os resultados da RAC e do IAR na colagem ortodôntica. (Apoio: CAPES)

PNa027 Avaliação do potencial acidogênico e acidúrico de cepas de S. mutans isoladas de crianças com cárie precoce da infância

Valdez RMA*, Santos VR, Colombo NH, Loesch MLA, Coiaffa KS, Arthur RA, Duque C

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARACATUBA.

E-mail: rembertoarg@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o potencial acidogênico e acidúrico de cepas de *S. mutans* isoladas de crianças com cárie precoce da infância (CPI). Amostras de biofilme supragengival foram obtidas de crianças entre 2 e 6 anos de idade, divididas em três grupos: livres de cárie (LC), cárie-ativos (CA) ou cárie severa da infância (CS). As amostras foram diluídas e plaqueadas em meio MSB (Mitis Agar salivarius bacitracina) e incubadas a 37 °C por 48h. Colônias de *S. mutans* foram selecionadas e identificadas geneticamente por PCR e em seguida, submetidas aos testes fenotípicos. O teste de acidogenicidade avaliou o pH do meio de cultura após 0, 15, 30, 60, 120, 180 e 240 minutos de exposição a glicose 5M. O teste de aciduricidade avaliou após 0 e 60 minutos a contagem de *S. mutans* (UFC/ml) expostas à soluções de glicina em três diferentes pH: 7.0, 5.0 e 2.8. Os dados obtidos foram avaliados estatisticamente – teste de ANOVA para os ensaios de acidogenicidade e Wilcoxon/Kruskal-Wallis para os ensaios de aciduricidade. Os resultados mostraram que não houve diferença significativa entre os grupos quanto ao teste de acidogenicidade. Para a aciduricidade, a contagem de *S. mutans* foi similar entre as cepas para os pHs. 7.0 e 5.0, entretanto, para o pH. 2.8, houve maior crescimento das cepas isoladas de crianças CA e CS, mostrando maior resistência ácida.

Conclui-se que cepas de *S. mutans* isoladas de crianças com CPI são mais tolerantes a ambientes ácidos que as obtidas de crianças livres de cárie.

PNa028 Influência do processo de esterilização sobre as propriedades de tração e deflexão de fios ortodônticos

Abatayguara N*, Amorim MC, Faltin-Junior K, Ortolani CLF, Silva HHC

Ortodontia e Ortopedia Facial - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

E-mail: nadia.abatayguara@gmail.com

Diversos profissionais costumam embalar e esterilizar fios ortodônticos com finalidade de se evitar uma contaminação cruzada, mas há poucos estudos sobre a influência da esterilização nas propriedades físicas e mecânicas destes fios, apresentando resultados contraditórios. O presente estudo teve como objetivo avaliar as alterações nas propriedades de tração e deflexão dos fios .016 Niti e Thermo-Niti e .016x.016 Niti e Thermo-Niti da marca Morelli® pós-esterilização em autoclave ou por agente químico por imersão em Ácido Peracético (Seksept® aktiv). Para a realização deste estudo, foram utilizados 160 unidades de arcos pré-contornados, sendo 40 arcos de cada, que foram divididos em seis grupos: sendo dois grupos controle (um de fios redondos e outro de fios retangulares), dois grupos de esterilização em autoclave (por um e por dois ciclos) e dois grupos de esterilização por agente químico (durante 30 ou 60 minutos). Para avaliação dos fios ortodônticos, foi utilizada uma Máquina de Ensaio Universal (EMIC DL2000), na qual foram realizados os testes de tração e deflexão de carga.

Pelo método estatístico Wilcoxon com p<0,05, concluiu-se que ambos processos de esterilização, químico e por autoclave, foram capazes de alterar as propriedades de deflexão destes fios, enquanto que a propriedade de tração se mostrou estável, apresentando modificações somente no fio .016x.016 de Nitinol, sob esterilização química durante 60 minutos.

PNa029 Oclusopatias e hábitos de sucção: um estudo transversal em pré-escolares de Canoas/RS

Bervian J*, Ruschel HC, Feldens CA, Kramer PF

Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

E-mail: jberbian@upf.br

O presente estudo tem por objetivo verificar a prevalência de oclusopatias e fatores associados em 1004 crianças de 2-5 anos de idade matriculadas nas Escolas de Educação Infantil do município de Canoas-RS. Um questionário foi aplicado aos responsáveis envolvendo questões demográficas (sexo e idade), socioeconômicas (educação materna, estrutura familiar e renda) e comportamentais (tempo de aleitamento materno, uso de mamadeira e chupeta). O exame físico para identificação de oclusopatias na dentição decídua (sobressaliência accentuada, mordida aberta anterior e/ou mordida cruzada posterior) foi realizado por seis cirurgiões-dentistas previamente treinados e calibrados. Análise multivariável foi realizada com regressão de Poisson com variância robusta. Os resultados evidenciaram alta prevalência de oclusopatias (70,3%), e hábitos de sucção não nutritiva foram identificados em aproximadamente 2/3 da população estudada. No modelo bruto, menor tempo de aleitamento materno, uso de mamadeira e de chupeta estiveram associados ao desfecho. Após ajuste multivariável, demonstrou-se maior probabilidade de ocorrência de oclusopatias em crianças mais jovens (RP 1,34 95% CI 1,17-1,53) e que utilizam chupeta (RP 1,90 95% CI 1,68-2,15).

Considerando a alta prevalência de oclusopatias na dentição decídua e sua associação com hábitos de sucção, destaca-se a importância da implementação de programas educativos que incluam o estímulo ao aleitamento materno e a redução do uso de chupeta em pré-escolares.

PNa030 Avaliação do colágeno no ligamento periodontal de ratos tratados com etanol a 20% no padrão bingê e submetido ao tratamento ortodôntico

Pellizzari C*, Araujo CM, Gordillo JE, Cambruzzi JH, Camargo ES, Guariza-Filho O, Ignácio SA, Tanaka O

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

E-mail: cyro.pellizzari@hotmail.com

O objetivo foi avaliar as alterações teciduais decorrentes da administração de etanol a 20% no padrão bingê, por meio da expressão de colágeno do Tipo I no ligamento periodontal no lado de tensão em dentes com aplicação de força ortodôntica. Foram utilizados 54 ratos Wistar machos divididos em grupos Controle (GC) com administração de soro fisiológico a 0,9%; e Grupo Experimental (GE) em que se administrou-se etanol na concentração de 20% em soro fisiológico a 0,9%, no volume de 3 g/kg/dia. Após o 30º dia de administração foi aplicada com mola fechada de níquel-titânio, uma força de 25 cN para movimentar o primeiro molar superior direito para mesial. Os grupos foram subdivididos nos subgrupos 2, 14 e 28 dias, correspondendo ao número de dias de movimentação dentária. Utilizou-se a coloração de Picrosirius para avaliar a deposição de fibras colágenas através da percentagem de colágeno Tipo I no ligamento periodontal. Os dados foram comparados por ANOVA a dois critérios, Tukey HSD, Games-Howell ao nível de significância de 5%. Não houve diferença estatisticamente significante na interação grupo x tempo para a percentagem de colágeno tipo I no ligamento periodontal comparando o grupo experimental (GE) ao grupo controle (GC).

Conclui-se que o etanol no padrão bingê a 20% não interferiu no processo de deposição de fibras colágenas no ligamento periodontal.

PNa031 Comportamento de dentes inclusos após enxerto ósseo alveolar em indivíduos com fissura labiopalatina

Antunes CL*, Aranha AMF, Nicaretta T, Porto AN, Volpato LER, Gonçalves ZA, Pereira JM,

Vieira EMM

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: ortodontiaantunes2010@gmail.com

O objetivo do presente trabalho foi avaliar o comportamento dos dentes inclusos na região de fissuras após enxerto ósseo alveolar em indivíduos com Fissura labiopalatina. Foram avaliados 42 pacientes com idade de 9 a 16 anos, com dentadura mista, atendidos no Centro de Reabilitação de Fissuras de lábio e palato do Hospital Geral Universitário de Cuiabá, Mato Grosso. Dos 57 dentes inclusos na área da fissura, foram observados 66,6% de dentes caninos, seguido de incisivos laterais 33,3%. Ocorreu a interrupção espontânea de 32 caninos (84,2%) e 6 (15,7%) necessitaram de traçamentamento ortodôntico. Observou-se que dos 19 incisivos retidos, 13 (68,4%) atingiram o meio bucal, sendo que nove irromperam espontaneamente após o enxerto ósseo e quatro necessitaram de traçamentamento.

Conclui-se que os enxertos ósseos alveolares são importantes para o restabelecimento da função e estética nos pacientes com fissura labiopalatina envolvendo o rebordo alveolar.

PNa032 Performance de cimentos de ionômero de vidro encapsulados submetidos aos processos erosivo e abrasivo

Dias GF*, Wambier LM, Ban MCI, Alves FBT, Chibinski ACR, Santos FA, Santos EO, Wambier DS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: giodonto@hotmail.com

O emprego dos cimentos de ionômero de vidro (CIVs) encapsulados reduz falhas do operador na dosagem e manipulação, evitando a incorporação de bolhas ao material. Avaliou-se in vitro a resistência ao desgaste de CIVs encapsulados de presas química e física [Riva Self Cure (CIVS); Riva Light Cure (CIVL)- SDI, respectivamente], e uma resina como controle [Resina composta nanohibrida Ice (RC)- SDI]. Amostras dos materiais (N=60) foram submetidas ao desafio ácido (erosão) e à escovação simulada (abrasão), analisando-se os parâmetros massa e rugosidade superficial. Utilizou-se balança analítica (0,0002g) para registro das massas antes e após testes, e rugosímetro de contato para registro de rugosidade em três momentos (antes do desafio ácido, após desafio ácido e após escovação simulada com 400 ciclos). Os espécimes foram imersos alternadamente por 5 segundos na bebida (Coca-Cola®) e na saliva artificial, repetindo-se dez vezes. O processo erosivo/abrasão não determinou perda significativa de massa nos materiais (p<0,05), mas aumento de rugosidade na RC (p<0,01) e nos CIVS (p<0,05). A rugosidade da resina foi maior, com diferença significativa em relação aos CIVs (p<0,0001). No CIVL não ocorreu aumento significativo de rugosidade. O processo erosivo isoladamente não determinou alteração nos CIVs. Ao passo que, quando associado à escovação aumentou a rugosidade superficial da resina e do CIV de alta viscosidade.

Os resultados sugerem boa performance dos CIVs e melhor desempenho do CIV modificado por resina

PNa033 Avaliação da alteração postural em crianças bruxistas antes e após tratamento com placa oclusal

Lopes RG*, Bortoletto CC, Carvalho RA, Motta LJ, Bussadori SK

CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.

E-mail: rubia.lopes.rl@gmail.com

O bruxismo é definido como hábito parafuncional de ranger ou apertar os dentes, podendo ocorrer durante o sono ou em vigília. Não afeta apenas os músculos mastigatórios, mas também os músculos de todo o complexo craniofacial, ombro e pescoço. Todas estas estruturas estão conectadas, o que pode influenciar na posição da mandíbula e a atividade dos músculos cervicais. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a utilização de placas oclusais na postura craniocervical, em crianças com bruxismo. Foram selecionadas 12 crianças entre 6 e 10 anos com bruxismo, as quais foram submetidas a tratamento com placa intra-oral rígida, durante o sono, por um período de 30 dias consecutivos. A avaliação clínica da postura da cabeça foi realizada por meio de fotografia, utilizou-se a demarcação de três pontos (processo espinhoso da vértebra C7, manúbrio esternal e ápice do mento). A análise da postura de cabeça e pescoço foi realizada com software (Alicimagem®) que possibilita análise quantitativa da imagem de acordo com os ângulos dos pontos marcados. Para comparação das diferenças de postura (médias dos ângulos), foi utilizado o Teste t de Student, com nível de significância estabelecido em 95% (p<0,05). Os resultados demonstraram que houve uma diminuição na anteriorização da cabeça com o posicionamento da placa oclusal.

Concluímos que não ocorre alteração significativa na postura craniocervical após utilização da placa oclusal em crianças com bruxismo, porém existe uma diminuição no ângulo avaliado quando a placa está posicionada.

PNa034 Impacto da doença cárie precoce da infância sobre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças

Pavinato LCB*, Bervian J, Patussi EG, Perussolo B
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: larinhabusco@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo foi mensurar o impacto que a cárie precoce da infância sobre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo (FO-UPF), protocolo nº235/09. A amostra de conveniência foi constituída por 39 crianças na faixa etária de 1 a 6 anos atendidas. A coleta de dados foi dividida em duas etapas: exame físico e aplicação do questionário ECOHIS aos pais das crianças. Os exames intrabuciais foram realizados (Kappa = 0,72) conforme os preceitos de biossegurança da Organização Mundial da Saúde. Após o exame físico, os pais e/ou responsáveis das crianças responderam à versão brasileira do ECOHIS, chamada B-ECOHIS. Após a obtenção dos dados, foram empregados os testes Mann-Whitney e Coeficiente de Correlação de Spearman. Observou-se que quanto ao índice de dentes cariados, perdidos e obturados (ceo-s), das 39 crianças participantes da pesquisa, 43,6% apresentaram ceo-s entre 3 a 6. Em relação ao impacto da saúde bucal na qualidade de vida, o escore global do ECOHIS variou de 3 a 38 pontos, obtendo-se uma mediana de 15 (DP: 10,7). Com relação à correlação, por meio do teste de correlação de Spearman, observou-se uma correlação positiva ($r=0,391$) entre o desfecho do estudo (qualidade de vida) e a variável independente cárie precoce da infância (0,014).

Os resultados deste estudo demonstraram que a cárie precoce da infância apresenta impacto negativo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças.

PNa035 O impacto do arco lingual na angulação dos dentes posteriores da mandíbula: o que ainda não sabemos?

Martins DC*, Mafra TC, Souki BQ, Manzi FR, Oliveira DD
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: deboracristinamartins@hotmail.com

O arco lingual passivo (ALP) vem sendo utilizado na Ortodontia há décadas. Muito se sabe a respeito dos efeitos deste dispositivo. Entretanto, a ação sobre a inclinação dos dentes adjacentes ainda não foi estudada. Este estudo testou a hipótese nula de que não há diferença significativa na angulação dos dentes posteriores da mandíbula após a terapia com arco lingual passivo quando comparada a crianças não tratadas, durante a transição da dentadura mista tardia para a dentadura permanente. O grupo experimental (GE) incluiu 96 crianças tratadas apenas com ALP para a manutenção de espaço. O grupo controle (GC) era formado por 93 crianças que não receberam qualquer tratamento ortodôntico e que foram pareadas pela idade, sexo e estágio do desenvolvimento dentário. Radiografias panorâmicas de todas as crianças foram avaliadas no início (T0) e após um tempo médio de 24 meses (T1). Foi realizada superposição dos traçados radiográficos e medição das mudanças angulares dos molares e pré-molares. Foram encontradas diferenças estatisticamente significantes entre GE e GC ($p<0,05$) na angulação dos dentes mandibulares posteriores de T0 a T1. O uso de um ALP mostrou associação com a verticalização dos primeiros pré-molares, primeiros e segundos molares e com a prevenção de uma angulação mesial aumentada dos segundos pré-molares.

Conclui-se que a hipótese nula foi rejeitada. O uso de um arco lingual durante a transição da dentadura mista tardia para a dentadura permanente alterou o padrão de irrupção dos dentes permanentes posteriores mandibulares e influenciou a sua angulação final.

PNa036 Prevalência das má oclusões em crianças de 6 a 12 anos de idade, em escolas públicas na cidade de São Luís – MA

Frazaõ MCA*, Freitas BV
Odontologia II - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: may_frazaõ@hotmail.com

Na prática odontológica, casos de má oclusões têm sido cada vez mais relatados, exigindo um diagnóstico e intervenção de forma precoce a fim de se evitar problemas oclusais, comprometimento funcional e estético aos pacientes. A finalidade deste trabalho é determinar a prevalência das má oclusões de acordo com o comprometimento sagital entre os arcos dentários, as alterações no sentido vertical e transversal, apinhamentos e diastemas em crianças na faixa etária entre 6 a 12 anos, matriculadas em escolas públicas da cidade de São Luís - MA. Neste, foram avaliadas 1000 escolares de ambos os gêneros, matriculados nas escolas: Educandário Santo Antônio (n=300 alunos), Raimundo Corrêa (250 alunos), Roseana Sarney Murad (200 alunos) e Monsenhor Frederico Chaves (250 alunos). A autorização dos pais foi feita por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os resultados revelaram que indivíduos sem má oclusão possuem 15,1% (n=151) e com má oclusão 84,9% (n=849). No sentido sagital a Classe I esteve presente com 49,2% (n=418), Classe II 18,1% (n=154) e Classe III 32,6% (n=277). No sentido transversal a mordida cruzada anterior obteve 7,7% (n=65) e a posterior 5,7% (n=48). Já no sentido vertical a mordida aberta anterior apresentou-se com 18% (n=153) e a mordida profunda com 7,8% (n=66). E na discrepância dentária, o apinhamento sobressaiu-se com 42,6% (n=362) em relação ao diastema, com 24,5% (n=208).

De acordo com este estudo, a relação molar de Classe I e apinhamento foram as má oclusões mais frequentes entre os alunos de escolas públicas de São Luís - MA.

PNa037 Adaptação e validação do Fear of Dental Pain Questionnaire-Short Form para uso com crianças

Souares FC*, Colares V, Lins ICX, Corrêa MSNP
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: fercsouares@gmail.com

Este estudo teve como objetivo adaptar e validar o instrumento *Fear of dental pain questionnaire short form* (S-FDPPQ) para aplicação com crianças brasileiras. O estudo contou com a participação de 365 crianças de ambos os sexos, de 7 a 12 anos de idade, matriculadas em escolas pública e privada na cidade do Recife. O instrumento original foi submetido ao processo de adaptação, validação de face, pré-teste e teste/re-teste. Após a validação de face (n=11), o instrumento proposto foi aplicado em um pré-teste (n=84) resultando na versão final utilizada neste estudo. O instrumento então foi aplicado em um teste/re-teste com 270 crianças de forma coletiva e individual em ambiente de sala de aula. Obteve-se um coeficiente Alfa de Cronbach de 0,418; índice Kappa que variou de 0,74 a 0,98 intra-avaliador e 0,42 a 0,82 inter-avaliador, evidenciando satisfatória reprodutibilidade e consistência interna aceitável. Quanto à equivalência observou-se associação significativa entre o S-FDPPQ e o *Dental Anxiety Question* (DAQ).

Concluiu-se que a versão final do instrumento em português adaptado para crianças apresentou-se confiável para avaliação do medo da dor ao tratamento odontológico com crianças brasileiras.

PNa038 Cisto radicular em incisivos deciduos traumatizados: estudo de série de casos

Carvalho P*, Kimura JS, Cadioli IC, Braga MM, Wanderley MT
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: patcarvalho@usp.br

O objetivo foi verificar ocorrência e comparar os diagnósticos de exame anatomopatológico em casos de diagnóstico clínico/radiográfico de cisto radicular em incisivo decíduo superior com trauma, avaliar variáveis relacionadas ao trauma e identificar características radiográficas. Analisou-se 2184 prontuários de pacientes do Centro de Pesquisa e Atendimento de Traumatismo em Dentes Decíduos da Disciplina de Odontopediatria-FIOUSP, que o decíduo com suspeita de cisto radicular foi extraído e a lesão enviada para análise. Analisou-se resultado anatomopatológico, dados de trauma e características radiográficas. Encontrou-se 18 casos (0,82%) com exame anatomopatológico, sendo 14 casos (0,64%) confirmados como cisto radicular. A maioria dos cistos foram diagnosticados após 5 anos do trauma (86%), em incisivos centrais superiores (86%), em traumas não complicados (71%) e com trauma repetido (79%). 43% dos casos apresentaram desvio na erupção do dente permanente. No diagnóstico clínico/radiográfico de cisto radicular, todos os casos apresentaram como característica radiográfica: imagem radiolúcida periapical, rompimento da lâmina dura apical, reabsorção radicular patológica e deslocamento do germe. Em 89% dos casos observou-se assimetria no tamanho dos folículos.

Conclui-se que a ocorrência de cisto radicular com trauma é rara, pode estar associado ao trauma de baixa severidade, sendo diagnosticado próximo a sua esfoliação. A maioria dos diagnósticos é confirmada no exame anatomopatológico. Assimetria no tamanho dos folículos pode auxiliar no diagnóstico, pois normalmente é observada nestes casos. (Apoio: CAPES)

PNa039 Bruxismo do sono e bullying em adolescentes: estudo piloto

Fulgencio LB*, Lage CF, Gonçalves SP, Corrêa-Faria P, Paiva SM, Pordeus IA, Serra-Negra JMC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: lifulgencio@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre bruxismo do sono e bullying entre adolescentes. Foi realizado um estudo piloto transversal com uma amostra de 98 escolares de 13 a 15 anos da cidade de Itabira, Brasil. Os dados foram coletados através de questionários autoaplicáveis baseados nos critérios da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PENSE, 2009) e no PSQI-BR (versão brasileira do Pittsburgh Sleep Questionnaire) respondidos pelos adolescentes e por seus responsáveis. Para análise estatística realizou-se o teste Exato de Fisher e o qui-quadrado de tendência linear ($p<0,005$). A maioria dos adolescentes relatou não sofrer bullying (80,6%), concordando com o relato da maioria dos pais (96,9%). A prevalência de bruxismo noturno foi de 11,2% relatada pelos adolescentes e por seus pais. Associação estatisticamente significativa foi observada entre o bruxismo relatado pelos adolescentes e o gênero ($p=0,002$), sendo que maior frequência de bruxismo foi observada no gênero feminino (20,4%). Ao associar o relato dos adolescentes e o relato dos pais em relação ao bruxismo observou-se associação estatisticamente significativa ($p<0,001$). Não foi observada associação estatisticamente significativa entre o bruxismo e o bullying, tanto através do relato pelos adolescentes ($p=0,113$) quanto pelo relato dos pais ($p=1,0$).

Concluiu-se que as respostas dadas por adolescentes foram confirmadas por seus pais no que se refere a presença de bruxismo do sono e bullying. Neste estudo piloto não houve associação entre bullying e bruxismo do sono entre adolescentes. (Apoio: CAPES)

PNa040 Avaliação das propriedades mecânicas e biológicas de resinas acrílicas manipuladas e polidas por diferentes métodos

Santos RL*, Pithon MM, Carvalho FG, Romanos MTW
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE.
E-mail: lacerdaorto@bol.com.br

Testar a hipótese de que a técnica de manipulação e o método de polimento tem influência semelhante na resistência à flexão e citotoxicidade de resinas acrílicas. Duas técnicas e três métodos de polimento utilizados na fabricação de placas de acrílico foram divididos em 6 grupos (n=10), sendo: Grupo MM, MQ e MS (técnica de massa: polimento mecânico, polimento químico e sem polimento, respectivamente) e Grupos SM, SQ e SS (saturação técnica: polimento mecânico, polimento químico e sem polimento respectivamente). A resistência à flexão foi testada em uma máquina de teste universal e o ensaio de citotoxicidade foi realizado utilizando culturas de células (L929), durante um período de 24 h até 168 h. Resistência à flexão e citotoxicidade foram avaliadas através do teste de Mann-Whitney e o teste de Kruskal-Wallis seguido do post-hoc de Dunn ($p<0,05$). O efeito da interação entre técnica e polimento na resistência à flexão não apresentaram diferenças significativas ($p>0,05$), exceto entre o Grupo SQ com os Grupos SM e SS ($p=0,006$). Para o mesmo tipo de polimento nas duas técnicas, houve diferença significativa apenas entre os grupos MQ com SQ ($p=0,028$). Na associação entre técnica e polimento para o teste de citotoxicidade, houve diferença significativa entre os grupos MM com MQ ($p=0,013$) e os grupos SM com SS ($p=0,029$), e para o mesmo tipo de polimento em ambas as técnicas, houve diferença significativa entre os grupos MM com SM ($p=0,028$) e MQ com SQ ($p=0,011$) no intervalo de tempo de 24 h.

A técnica e o método de polimento teve mais influência para o caráter citotóxico do que para a resistência à flexão.

PNa041 Condicionamento do esmalte com óxido de alumínio associado ao ácido fosfórico na colagem indireta de braquetes linguais

Robles-Ruiz JJ*, Ciamponi AL, Medeiros IS, Kanashiro LK
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: jj_robles@hotmail.com

Devemos transtornos causados pelas falhas nas colagens de braquetes, seria importante que houvesse recursos para obter maior adesão entre este e o dente. O objetivo deste estudo foi comparar a resistência de união e a interface de falha da colagem de braquetes linguais colados indiretamente, após o condicionamento do esmalte com jato de óxido de alumínio de 27, 50 e 90 µm seguido da aplicação de ácido fosfórico a 37%. Oitenta pré-molares superiores foram divididos aleatoriamente em 4 grupos e receberam diferentes condicionamentos das faces linguais: G1 (controle)- ácido fosfórico a 37%; G2, G3 e G4- óxido de alumínio de 27, 50 e 90 µm, respectivamente, antes da aplicação do ácido fosfórico. Braquetes linguais foram colados indiretamente com o adesivo Sondheim nos 4 grupos, seguindo o mesmo protocolo. A força máxima de cisalhamento requerida para descolar os braquetes foi determinada com uma máquina de ensaios mecânicos, e a interface de falha na colagem, por meio do Índice de Resina Remanescente (ARI). O teste ANOVA foi utilizado para comparar a resistência de união entre os grupos. As diferenças entre as pontuações do ARI foram avaliadas com o teste de Kruskal-Wallis. Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes nas médias de resistência de união e nas pontuações do ARI entre os grupos submetidos aos diferentes condicionamentos do esmalte.

O condicionamento do esmalte com óxido de alumínio associado ao ácido fosfórico não incrementou a resistência de união de braquetes colados indiretamente e nem modificou a quantidade de resina remanescente no esmalte.

PNa042 Análise da integridade do esmalte dentário pós-remoção do remanescente residual ortodôntico

Antunes KT*, Arend CF, Degrazia FW, Ferrazzo VA, Grehs RA
Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA,
E-mail: kaconsultorio@yahoo.com.br

A integridade do esmalte tem atraído a atenção de pesquisas, pois sua modificação poderá gerar maior retenção bacteriana e alterar a reflexão luminosa do esmalte, além de haver a necessidade de restituir o esmalte dentário às condições mais próximas ao seu estado inicial, após os procedimentos de colagem e descolagem ortodôntica. Este trabalho teve como objetivo determinar e comparar os parâmetros de rugosidade e aspecto do esmalte dentário após a remoção do remanescente resinoso. Foram utilizados 61 pré-molares humanos hígidos, sendo que 60 pré-molares foram submetidos à análise prévia de rugosidade por perfilometria de superfície. Realizada esta etapa, os espécimes foram submetidos aos procedimentos de colagem de bráquetes com condicionamento ácido, lavagem e secagem, aplicação de adesivo e fotoativação. Após a descolagem dos bráquetes, os espécimes foram divididos quanto ao método de remoção do remanescente residual em: grupo 1 (controle) – ponta de carboneto de tungstênio (5 lâminas), em alta rotação; grupo 2 – ponta de carboneto de tungstênio (30 lâminas), em alta rotação; e grupo 3 – ponta diamantada por deposição química, em ultrassom. Após, os corpos de prova foram novamente submetidos à análise perfilométrica para obtenção de diferentes parâmetros de rugosidade do esmalte dentário. Foram obtidas duas imagens, com aumento de 20x e 100x em microscopia eletrônica de varredura (MEV), de um espécime por grupo, escolhido aleatoriamente.

Houve aumento significativo no tempo de remoção do grupo 1 em relação ao grupo 3. Dessa maneira, não houve restituição das condições originais do esmalte após a remoção do remanescente resinoso em todos os grupos e o grupo 1 apresentou aumento no tempo de remoção do remanescente resinoso.

PNa043 Efeito in situ de uma goma de mascar com CPP-ACP no desgaste erosivo do esmalte

Moretto MJ*, Alencar CRB, Oliveira GC, Magalhães AC, Buzalaf MAR, Honório HM, Machado MAAM, Rios D
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: mjmoretto@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito in situ de uma goma de mascar contendo caseína fosfopeptídeo – fosfato de cálcio amórfio - CPP-ACP sobre o desgaste dentário erosivo. Utilizaram-se 48 blocos de esmalte humano que foram selecionados pela dureza de superfície e randomizados entre os grupos: G1- Trident Total® (com CPP-ACP), GII- Trident Fresh® (sem CPP-ACP) e GIII- controle (sem chiclete). Oito voluntários utilizaram dispositivos intrabuciais palatinos (com 2 blocos de esmalte fixados) em três fases cruzadas de 7 dias cada (washout de 7 dias). O protocolo de ciclagem erosiva adotado foi de 4 imersões diárias do dispositivo intrabucal em 150 ml de Coca Cola® durante 5 min com utilização do dispositivo por 20h/dia (exceto para alimentação). Nos grupos I e II após cada desafio erosivo e reinsertão do dispositivo na cavidade bucal, os voluntários mascararam um chiclete durante 30 min. A alteração da superfície do esmalte foi mensurada por perfilometria (µm) e os dados submetidos à ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). O Trident Total® ($5,2 \pm 2,8 \mu\text{m}$) e o Trident Fresh® ($3,8 \pm 1,5 \mu\text{m}$) reduziram significativamente o desgaste dentário em relação ao grupo controle ($6,8 \pm 3,5 \mu\text{m}$). Não houve diferença significativa entre os chicletes ($p=0,05$).

Conclui-se que neste protocolo in situ, a incorporação de CPP-ACP à goma de mascar não promoveu efeito adicional na inibição do desgaste erosivo se comparado à goma de mascar convencional. (Apoio: FAPESP - 2011/16326-7)

PNa044 Ansiedade do responsável em relação ao atendimento odontopediátrico

Navarro RS*, Moreira KMS, Imperato JCP, Bonanato K, Reis JB, Drugowick RM
Odontologia - UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.
E-mail: ricardosnavarro@gmail.com

Sendo notória a influência dos responsáveis sobre a ansiedade da criança, o objetivo da presente pesquisa foi verificar o nível de ansiedade do responsável pela criança durante o tratamento odontológico e a influência dos fatores sócio-demográficos. O estudo foi aprovado pelo CEP São Leopoldo Mandic (CAAE 2012/0060) e todos participantes assinaram TCLE. A amostra foi de conveniência, com participação de 72 pais e/ou responsáveis por crianças (6 a 13 anos) presentes para atendimento odontológico nas instituições participantes: UAPS Jardim América/Serrinha de Várzea da Palma-MG, UAPS de Moema-MG e UninCor de Belo Horizonte-MG, selecionadas também por conveniência. Para a coleta de dados foi utilizado entrevista semiestruturada e a Escala de Ansiedade Odontológica (EAD), antes do atendimento da criança. Os dados foram registrados no programa SPSS versão 17.0. Foram realizados testes estatísticos Qui-quadrado e Teste Exato de Fischer. A maior parte dos responsáveis que apresentaram maior valor na DAS, relataram ansiedade quando sua criança vai ao consultório dentista ($p=0,002$). O DAS dos responsáveis também se mostrou associado a características do consultório ($p=0,009$) e do profissional ($p=0,009$), à percepção sobre a ansiedade da criança ($p=0,032$) e à sua própria escolaridade ($p=0,011$).

Pode-se concluir que geralmente os responsáveis mais ansiosos também acham que sua criança fica ansiosa ao ir ao dentista. Portanto, o Odontopediatra deve atuar de forma conjunta, abordando pais e/ou responsáveis para um tratamento tranquilo e resolutivo.

PNa045 Relação entre padrão respiratório e mordida cruzada posterior, na fase da dentição mista

Biasutti RL*, Scavone Jr H, Canevari FQ, Siqueira EA, Ferreira-Santos RI
Mestrado - Pós Graduação - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: rlbiasutti@gmail.com

Esta pesquisa investigou se há relação entre o padrão respiratório e a prevalência de mordida cruzada posterior (MCP), na dentição mista. A amostra total incluiu 602 crianças (300 masc., 302 fem.), com 6 a 13 anos de idade, procedentes de Brasília (DF). Dessa amostra, 340 crianças sem histórico de hábitos de sucção não nutritivos compuseram o grupo controle. As crianças foram divididas em subgrupos, de acordo com os padrões respiratórios, ou seja, nasal (PN), misto (PM) ou bucal (PB). A classificação do padrão respiratório alocou-se em questionários de anamnese respondidos pelas mães, juntamente com avaliações clínicas, incluindo análise das tonsilas palatinas, selamento labial e tempo de permanência com água na boca. O diagnóstico da MCP baseou-se em avaliações oclusais. As análises estatísticas incluíram o teste do qui-quadrado ($p<0,05$) e razão de chances (or). Os resultados evidenciaram, na amostra total, as seguintes prevalências para a MCP, em relação aos subgrupos dos padrões respiratórios: 7,2% (PN), 13,5% (PM) e 15,6% (PB). No grupo controle, os respectivos valores foram de 5,9%, 11,8% e 17,6%. Na amostra total, a prevalência da MCP foi significativamente maior no subgrupo bucal em relação ao nasal ($p=0,026$ e $or=2,38$), assim como entre o misto e o nasal ($p=0,019$ e $or=2$). No grupo controle houve diferença significativa apenas entre os subgrupos bucal e nasal ($p=0,01$ e $or=3,43$).

Conclui-se que o padrão respiratório bucal está associado com uma expressiva elevação na prevalência das mordidas cruzadas posteriores, na fase da dentição mista, mesmo nas crianças sem histórico de hábitos de sucção não nutritivos.

PNa046 Citotoxicidade das resinas acrílicas autopolimerizáveis utilizadas em Ortodontia: Avaliação da viabilidade celular

Luz TB*, Retamoso LB, Dias C, Closs LQ, Freitas MPM
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: tatibluz@hotmail.com

Estudios relatam que a liberação de monômero residual das resinas acrílicas autopolimerizáveis (RAA) pode causar efeitos adversos na mucosa oral, sendo influenciada pelos métodos de confecção empregados. O objetivo desse estudo foi avaliar a citotoxicidade das RAA quando submetidas a diferentes protocolos de manipulação/polimento por meio da análise da viabilidade celular (VB). Sessenta e quatro espécimes de RAA foram divididos em 4 grupos (n=16): G1: manipulação massa(MM)-polimento mecânico (PM); G2: MM-polimento químico (PQ); G3:manipulação adição(MA)- PM e G4: MA-PQ. Visando a análise da VB, as espécimes foram imersas em micropoços contendo meio de cultura DMEM e incubadas por 1(D1),7(D7),14(D14) e 28(D28) dias, para a extração do monômero residual ou substâncias citotóxicas. Após, células de ratos da linhagem NIH/3T3 foram expostas ao meio contendo os extratos por 4 horas e a VB foi testada no leitor óptico (ELISA). Os dados foram analisados com ANOVA e Tukey, $p<0,05$. Todos grupos testados apresentaram valor elevado de VB em D1, tendendo à redução ($p<0,05$). Para G1 e G3, o pico de redução da VB foi em D14, com aumento em D28 ($p<0,05$). Nos grupos G2 e G4, esse pico foi em D7 ($p<0,05$). Em D28, G1 e G3 foram semelhantes ($p>0,05$), apresentando os menores valores de VB; diferente do G4 que apresentou a maior média nesse período. ($p<0,05$).

A VB sofreu maior influência da técnica de polimento em relação à técnica de manipulação e o PM mostrou maior potencial citotóxico que o PQ no período avaliado. A MA associada ao PQ demonstrou ser uma opção satisfatória para a confecção dos aparelhos ortodônticos.

PNa047 Quantificação da des-remineralização em lesões de mancha branca

Restrepo M*, Bussaneli DG, Jeremias F, Cordeiro RCL, Spolidorio DMP, Magalhães AC, Santos-Pinto L
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: manuelrpo@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar quantitativamente o processo de des/remineralização de lesões artificiais de manchas brancas após a aplicação de verniz fluoretado em intervalos curtos de tempo. Materiais e métodos: vinte pré-molares foram inseridos em um meio microbiológico contendo S. mutans para indução artificial de mancha branca. Os dentes foram aleatoriamente divididos em dois grupos, um em que não receberam tratamento(GC- controle) e outro em que receberam duas aplicações de verniz de fluoreto de sódio a 5% (VF) com intervalo de uma semana. O processo de des-remineralização foi avaliado com o Quantitative Light-Induced Fluorescence (QLF) em sete momentos e, para a validação da indução artificial da mancha branca e processo de remineralização, foram realizadas análises com Microradiografia Transversal (TMR). Resultados: A fluorescência (delta F, %) observada após indução artificial de cárie foi estatisticamente diferente da superfície hígida ($p<0,05$, ANOVA). Houve aumento no conteúdo mineral dos dentes nos dois grupos (GC e VF) durante o tempo experimental. Lesões tratadas com verniz fluoretado apresentaram uma resposta mais rápida após primeira aplicação. A mesma observação foi obtida nas análises com TMR e os dados obtidos com o QLF foram comparados, demonstrando uma correlação moderada.

Os efeitos positivos na remineralização de lesões de mancha branca podem ser obtidos com duas aplicações de verniz fluoretado em intervalos curtos de tempo. (Apoio: FAPESP - 2011/21012-1)

PNa048 Avaliação espectrofotométrica do clareamento em esmalte submetido ao manchamento extrínseco com bráquete ortodôntico

Lunardi N*, Lima DANL, Correr AB, Magnani MBA, Consani RLX
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: nadialunardi@yahoo.com.br

Este trabalho avaliou a efetividade do clareamento em esmalte submetido ao manchamento extrínseco com bráquete ortodôntico. Cinquenta blocos de incisivos bovinos foram divididos em 5 grupos (n=10). Os grupos 1, 3 e 5 foram submetidos a colagem do bráquete metálico. Os espécimes foram submetidos ao manchamento com solução de chá preto por 7 dias, simulando manchamento extrínseco. Os grupos 1 e 2 após manchamento, foram clareados com peróxido de carbamida a 15% (Opalescence PF Regular, Ultradent Products), e os grupos 3 e 4 com peróxido de hidrogênio a 38% (Opalescence Boost PF Regular, Ultradent Products). A avaliação da cor foi realizada por meio do espectrofotômetro (Konica Minolta CM 700d) e sistema CIE L*a*b*. Foram realizadas leituras iniciais anteriormente à colagem dos bráquetes, imediatamente após o término do clareamento e 7 dias após o clareamento a verificação da diferença entre o centro (região sob o bráquete) e a margem do espécime. Para análise dos dados foi utilizado ANOVA dois fatores e teste de Tukey (5%). Houve diferença significativa para o fator clareamento ($p=0,005$). O clareamento caseiro com bráquete apresentou L significativamente maior que o clareamento de consultório com bráquete e sem clareamento. Não houve diferença significativa entre as regiões de margem e centro ($p=0,445$).

O estudo concluiu que o clareamento foi eficaz na remoção do manchamento extrínseco em volta do bráquete, uma vez que não houve diferença de cor entre as regiões de margem e centro após o clareamento. A técnica de clareamento caseiro foi mais efetiva que a de consultório.

PNa049 Efeito in vitro dos vernizes de NaF e TiF₂ nas propriedades nanomecânicas do esmalte dentário submetido à erosão inicial

Medeiros MID*, Lima BASG, Carlo HL, Santos RL, Carvalho FG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: bebellmedeiros@bol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro a nanodureza (N), módulo de elasticidade (E) e topografia de superfície do esmalte dentário submetido ao desafio de erosão inicial, após aplicação de vernizes com fluoreto de sódio (NaF- Duraphat®-2,26%F) e com tetrafluoreto de titânio (TiF₂-2,45%F). Trinta blocos de esmalte humano (4x4 mm) foram confeccionados e divididos em 3 grupos (n=10): controle (sem aplicação de verniz); aplicação do verniz NaF e aplicação do verniz TiF₂. Os valores de N e E iniciais (GPa) foram obtidos em ultramicrorodurômetro. As amostras permaneceram em saliva artificial por 24 h, e então 20µL de cada verniz foi aplicado, uma única vez, e mantido em contato por 6 h. Em seguida, o ciclo erosivo com coca-cola® (5 s em coca e 5 s em saliva artificial) foi repetido por 10 vezes. Os valores de N e E final foram obtidos e a topografia de superfície foi avaliada em microscópio de força atômica (AFM). Os dados foram submetidos aos testes de One-Way ANOVA, Tukey e T-Student ($\alpha=0,05$). Houve diferença estatística nos valores de N e E, antes e após o desafio, somente para os grupos controle (Nantes:4,9±0,3/Napós:3,4±0,4/Eantes:124,2±15,5/Eapós:104,0±8,5) e TiF₂ (Nantes:5,0±0,3/Napós:2,4±0,8/Eantes:128,5±13,3/Eapós:82,2±14,3). Após o desafio, o grupo NaF apresentou estatisticamente os maiores valores de N e E (N:4,4±0,5/E:121,7±15,3), seguido do controle e TiF₂. As imagens de AFM não mostraram diferenças entre os grupos.

No desenvolvimento da erosão inicial em esmalte, o verniz de NaF apresentou melhores propriedades nanomecânicas comparado ao de TiF₂. (Apoio: CAPES - 255918)

PNa050 Vulnerabilidade social, hábitos de sucção e sobressaliência em pré-escolares brasileiros

Scarpelli AC*, Carvalho AC, Paiva SM, Bendo CB, Viegas CM, Ferreira FM, Pordeus IA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: anascarp@yahoo.com.br

A saúde da população é determinada por uma combinação de fatores individuais e ambientais. O estudo objetivou avaliar a associação entre vulnerabilidade social e hábitos de sucção e sobressaliência, em uma amostra de crianças de 5 anos de idade. Realizou-se um estudo transversal de base populacional com 1069 crianças de ambos os gêneros, matriculadas em pré-escolas públicas e privadas do município de Belo Horizonte, MG. O exame clínico das crianças foi realizado por um examinador previamente calibrado ($\kappa \geq 0,84$). O critério utilizado para o diagnóstico da sobressaliência foi o de Grabowski et al. (2007). Os pais/responsáveis responderam a um formulário sobre dados sócio-demográficos e história de hábitos de sucção das crianças. Utilizou-se o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) que determinou a classificação social das famílias. Análise descritiva, teste de Mann-Whitney e a investigação da magnitude do efeito (d) foram realizados. Crianças que apresentaram sobressaliência acentuada pertenciam a famílias de menor vulnerabilidade social ($p=0,006$, $d=0,19$). As crianças cujos pais/responsáveis relataram terem utilizado chupeta também pertenciam a regiões com menor escore total do IVS ($p=0,001$, $d=0,19$). Não se detectou associação estatisticamente significativa entre o índice de vulnerabilidade social e o uso de mamadeira ($p=0,082$).

As crianças que possuíam sobressaliência acentuada e utilizaram chupetas pertenciam ao estrato de menor vulnerabilidade social. (Apoio: FAPs - FAPEMIG - APQ-00398-08)

PNa051 Conhecimento de professores do ensino fundamental sobre saúde bucal do município de Areado- MG

Eleitório ASL*, Almeida ACP
Clínica e Cirurgia - ESCOLA DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA DE ALFENAS.
E-mail: adrianasilveiralima@hotmail.com

Os professores do ensino fundamental possuem um importante papel na educação para a saúde bucal, devido à influência que exercem sobre seus alunos em sala de aula. Avaliamos o conhecimento e o comportamento sobre saúde bucal dos professores do ensino fundamental do município de Areado - MG. Foram selecionadas três escolas municipais com um total de 44 professores. Os dados foram coletados através da aplicação de um questionário contendo 19 questões objetivas. A análise dos dados foi realizada de forma estatística descritiva. Verificou-se que a maioria dos professores pesquisados recebeu informações a respeito de saúde bucal através do cirurgião-dentista sendo que, 88,6% orientam seus alunos sobre saúde bucal e todos gostariam de receber mais informações desse profissional. Os educadores entraram em conflito ao conceituar e relacionar placa bacteriana às doenças bucais, 51,3% relacionou a placa a restos alimentares associados a bactérias, 76,7% afirmaram que poderia ser removida apenas por raspagem profissional. Os participantes refletiram um bom nível de conhecimento sobre a etiologia da cárie, embora 43,2% desconheçam sua transmissibilidade e, 77,3% relacionaram à cárie somente aos açúcares.

As atitudes positivas foram observadas devido a maior parte dos professores passarem para seus alunos seus conhecimentos de saúde bucal. Porém, os educadores necessitam de maiores informações e orientações para abordagem correta e segura do conhecimento odontológico em sala de aula.

PNa052 Interferência de condições bucais no sono infantil: fatores determinantes

Vieira-Andrade RG*, Gomes GB, Siqueira MB, Pinto-Sarmento TCA, Ramos-Jorge ML, Pordeus IA, Paiva SM, Granville-Garcia AF
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: raquelvieira.andrade@gmail.com

Problemas bucais podem provocar interferências no sono da criança, repercutindo negativamente em sua qualidade de vida. O objetivo do presente estudo foi verificar a associação entre dificuldade de dormir e a presença de condições bucais como: cárie precoce na infância, traumatismo dentário e má oclusão. Um estudo transversal randomizado foi realizado com amostra representativa de 837 crianças com idade entre três e cinco anos, matriculadas em creches/pré-escolas de Campina Grande/PB. As crianças foram examinadas por três cirurgiões-dentistas calibrados (κ : 0,85-0,90). Os pais/cuidadores responderam a um questionário socioeconômico e à versão brasileira do Early Childhood Oral Health Impact Scale (ECHOIS). Análise dos dados envolveu estatística descritiva e regressão logística com modelo hierárquico ($\alpha = 5\%$). A prevalência de dificuldade de dormir foi de 6,7%. Crianças diagnosticadas com alta gravidade de cárie precoce na infância [RP: 3,692; 1,414-9,637; $p < 0,05$], má oclusão [RP: 2,122; 1,007-4,470; $p < 0,05$] e com relato de dor de dente [RP: 25,671; 8,739-75,412; $p < 0,01$], bem como percepção ruim sobre a saúde bucal das crianças [RP: 2,649; 1,204-5,826; $p < 0,05$], possuíam maior probabilidade de apresentar dificuldade de dormir. Não foi encontrada associação entre dificuldade de dormir e presença de traumatismo dentário.

Os fatores determinantes para a dificuldade de dormir foram alta gravidade de cárie precoce na infância, presença de má oclusão, relato de dor de dente e percepção ruim sobre a saúde bucal infantil. (Apoio: CNPq - 471-790.2011/7)

PNa053 Estabilidade e ação remineralizadora do complexo de inclusão TiF₂: β -CD sobre esmalte bovino cariado

Vieira TI*, Nassur C, Alexandria AK, Pomarico L, Sousa VP, Cabral LM, Valença AMG, Maia LC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: thiago_isidro@yahoo.com.br

O tetrafluoreto de titânio (TiF₂) é um agente utilizado no controle da cárie dentária, todavia, apresenta-se sob a forma instável. Para sua estabilização, utilizam-se as ciclodextrinas. Este estudo avaliou o efeito in vitro da solução contendo o complexo de inclusão de TiF₂ e β -ciclodextrina (TiF₂: β -CD) na remineralização do esmalte bovino cariado. Quarenta e oito blocos de esmalte, selecionados pela microdureza superficial, foram distribuídos aleatoriamente nos grupos (n=12): controle (água destilada e deionizada), solução de β -CD a 1%, solução de TiF₂ a 1% e solução de TiF₂: β -CD. A estabilidade do TiF₂ e do TiF₂: β -CD foi analisada no período de 30, 60 e 90 dias. As soluções foram aplicadas sobre os blocos por 1 minuto. Em seguida, os blocos foram submetidos ao regime de ciclagem de pH durante 9 dias. Os dados foram avaliados quanto à normalidade e analisados por meio dos testes ANOVA e Tukey (p-valor <0,05). O valor médio e desvio-padrão de pH para TiF₂ foi de 1,86 \pm 0,53 e para TiF₂: β -CD foi de 4,80 \pm 0,13, sendo o complexo de inclusão mais estável ao longo do tempo. Na superfície, todos os grupos foram capazes de promover remineralização do esmalte artificialmente cariado, no entanto, sem diferença estatística entre eles (p>0,05). Na microdureza transversal, nenhum grupo diferiu do controle, porém TiF₂: β -CD foi estatisticamente superior (p=0,03) quando comparado ao TiF₂.

A solução contendo o complexo de inclusão TiF₂: β -CD mostrou-se estável dentro das condições do estudo e foi superior à solução de TiF₂ na remineralização da subsuperfície do esmalte. (Apoio: CNPq)

PNa054 Avaliação da qualidade de vida relacionada a saúde bucal de adolescentes durante o primeiro mês de terapia ortodôntica com aparelhos fixos

Abreu LG*, Melgaço CA, Lages EMB, Abreu MHNG, Pereira LJ, Paiva SM
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: lucasgabreu@bol.com.br

Este trabalho avaliou o impacto do tratamento ortodôntico na qualidade de vida relacionada a saúde bucal (OHRQoL) de adolescentes durante o primeiro mês de uso de aparelhos fixos. A amostra foi constituída por 156 adolescentes, com idade entre 11 e 12 anos, divididos igualmente em grupo em tratamento (G1) e grupo controle (G2). Todos os adolescentes responderam a versão brasileira curta do "Child Perceptions Questionnaire" (CPQ11-14) antes do tratamento (T0) e 1 mês após o início do tratamento do G1 (T1). A análise estatística foi realizada com os testes de Wilcoxon e Mann-Whitney com correção de Bonferroni para os 4 domínios do CPQ11-14: sintomas orais (SO), limitações funcionais (LF), bem-estar emocional (BE) e bem-estar social (BS). Uma avaliação total também foi realizada considerando os escores de todos os domínios. As análises intra-grupos apontaram uma significativa melhora entre T0 e T1 apenas em BE ($P < 0,001$) e no escore total ($P = 0,032$) do G1. Nenhum dos 4 domínios nem o escore total apresentaram diferença estatisticamente significativa no G2. Entretanto, a análise inter-grupos em T0 mostrou diferença estatisticamente significativa em SO ($P=0,008$) e no escore total ($P=0,022$). Esta mesma análise em T1 mostrou que apenas o domínio SO não apresentou uma diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($P=0,020$).

Houve uma melhora nos aspectos de limitações funcionais, bem estar emocional e bem estar social dos adolescentes durante o primeiro mês de tratamento ortodôntico com aparelhos fixos. (Apoio: CNPq)

PNa055 Confiabilidade de medidas realizadas em modelos virtuais obtidos a partir do escaneamento de moldagens e de modelos de gesso convencionais

Moreira DD*, Gribel BF, Roque-Torres GD, Vasconcelos KF, Freitas DQ, Ambrosano GMB
Radiologia Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: dededm@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar as medidas obtidas em modelos virtuais das moldagens e em modelos virtuais dos modelos de gesso com as obtidas em modelos de gesso. Os modelos virtuais foram obtidos pelo escaneamento da moldagem e do modelo de gesso em um scanner de superfície a laser (R700; 3Shape, Copenhagen, Dinamarca) e as medidas foram realizadas com o software OrthoAnalyzer (3Shape, Copenhagen, Dinamarca). Os modelos de gesso convencionais foram mensurados com a utilização de um paquímetro digital. A amostra foi constituída de 26 pacientes selecionados aleatoriamente que foram submetidos a uma moldagem das arcadas superior e inferior com alginato e um registro de mordida com cera utilidade. As mensurações nos modelos de gesso, virtual da moldagem e virtual do modelo foram realizadas por três avaliadores devidamente treinados. Os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística de correlação intraclassa para verificar a concordância das medidas intraavaliador e interavaliador e ao teste ANOVA para analisar diferenças nas medidas obtidas dos modelos virtuais da moldagem e do modelo. Os resultados mostraram existir diferença estatística significativa ($p \leq 0,05$) de 0,09 mm a 0,43 mm para dentes da região posterior e da região anterior e de 0,51 mm a 1,13 mm para perímetro do arco superior e distância intercaninos inferior, se comparados os modelos virtuais com os modelos de gesso; porém essas diferenças foram consideradas clinicamente aceitáveis.

Foi possível concluir que os modelos digitais são uma alternativa confiável aos modelos de gesso. (Apoio: CAPES)

PNa056 Influência da isotretinoína na xerostomia e em alguns parâmetros salivares

Gomes APM*, Gomes AA, Bento GCD, Rocha RFV, Dadalto EV, Gomes AMM
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: anapaulangomes@hotmail.com

A isotretinoína, um derivado sintético da vitamina A, é empregada no tratamento da acne. Esta pesquisa avaliou o grau de xerostomia e alguns parâmetros salivares em indivíduos que não usam, usam e usaram isotretinoína; e correlacionar a dose e o tempo de tratamento com os parâmetros estudados. Foi realizada após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido por indivíduos que procuraram a Farmácia Cidadã Metropolitana para adquirir isotretinoína. Foi aplicado um questionário, o Xerostomia Inventory Dutch version, para avaliar o grau de xerostomia e coletada a saliva total para análise do fluxo, pH e capacidade tampão. A amostra foi constituída por 62 indivíduos divididos em três grupos: indivíduos acenicos que não usam (G1, n=19), usam (G2, n=40) e usaram isotretinoína (G3, n=3). Os valores obtidos para o G1, G2 e G3 foram, respectivamente: 17,53 \pm 2,99, 21,67 \pm 3,51, 18,33 \pm 4,62 para o grau de xerostomia; 0,95 \pm 0,51, 0,92 \pm 0,45, 1,33 \pm 0,38 para o fluxo salivar; 7,03 \pm 0,31, 6,90 \pm 0,24, 7,05 \pm 0,24 para o pH salivar; e 3,09 \pm 0,58, 3,02 \pm 0,28, 3,04 \pm 0,11 para a capacidade tampão. O coeficiente de correlação da xerostomia com o fluxo e pH da saliva, tempo de tratamento e dose foram, respectivamente, $r = -0,135$, $r = -0,159$, $r = 0,380$ e $r = 0,576$.

Concluiu-se que: o fluxo e o pH da saliva nos indivíduos que usam isotretinoína foram menores, porém, não foram significantes; o grau de xerostomia no grupo que usa isotretinoína foi significativamente maior. O aumento da dose e do tempo de tratamento aumentou o grau de xerostomia. O aumento do grau de xerostomia diminuiu ligeiramente o fluxo e o pH da saliva. (Apoio: FAPs - FAPES)

PNa057 Tendência da prevalência de desgaste dentário erosivo em crianças pré-escolares brasileiras

Tello G*, Murakami C, Abanto J, Oliveira LB, Bonini GAVC, Bönecker M
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: gustavo.tello@usp.br

O objetivo do estudo foi avaliar a tendência da prevalência de Desgaste Dentário Erosivo (DDE) em crianças pré-escolares no município de Diadema - São Paulo, comparando os resultados de 3 estudos transversais realizados em 2008, 2010 e 2012. Cirurgiões Dentistas treinados e calibrados realizaram 3 estudos transversais utilizando a mesma metodologia. Foram avaliados um total de 2801 crianças de 3 e 4 anos de idade selecionadas aleatoriamente durante as campanhas nacionais de vacinação infantil do município de Diadema-SP. Para o diagnóstico de DDE foi utilizado os critérios do índice de O'Brien modificado (1994). Para avaliar a tendência usou-se o teste estatístico de Qui-quadrado para tendência. Observou-se a prevalência de DDE nos anos 2008, 2010 e 2012 sendo 51,6%; 53,9%; 51,3% respectivamente (p=0,9228) no total de crianças examinadas, em crianças de 3 anos de idade foi 47, 2%; 48,4%; 48,2% respectivamente (p=0,7386) e em crianças de 4 anos de idade foi 56,6%; 59,3%; 54,3% respectivamente (p=0,5161).

Concluiu-se que existe uma alta prevalência de DDE nas crianças examinadas. Não foi observado uma tendência de aumento, nem de diminuição da prevalência de DDE na população pré-escolar de Diadema - SP no período avaliado. (Apoio: FAPESP - 2011/18412-8)

PNa058 Efeito da variação de tempos de cicatrização na estabilidade de mini-implantes ortodônticos: avaliação clínica e histomorfométrica

Ribeiro DCS*, Oltamari-Navarro PVP, Navarro RL, Henriques JFC, Francischone CE, Cestari TM, Taga R, Mcnamara JA
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: darianeribeiro@hotmail.com

Objetivo deste estudo foi testar diferentes tempos de cicatrização de mini-implantes ortodônticos (mi) antes da inserção de força. Ainda, avaliar a resposta tecidual nas áreas de compressão e tensão e nos locais de inserção (maxila ou mandíbula) desses dispositivos. Para tanto, foram utilizados 6 minijigs. Cada animal recebeu 3 mi por quadrante, 1 mi compôs o grupo controle (G1, n=24, sem carga); os outros 2 mi, instalados no mesmo quadrante, receberam carga em intervalos de tempo diferentes (G2, n=12, carga imediata, G3, n=12, carga após 15 dias, G4, n=12, carga após 30 dias). Os mi dos grupos experimentais receberam 150g de força. Ao término do período experimental (120 dias), verificou-se clinicamente a taxa de sucesso e realizou-se avaliação histomorfométrica para quantificar a interação osso-implante (%BIC) e o tecido ósseo (%BA) disponível na região das roscas dos mi. Considerando a avaliação clínica da taxa de sucesso dos mi (G1: 71%, G2: 50%, G3: 75% e G4: 63%), não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos. Na avaliação histomorfométrica, os grupos apresentaram semelhantes %BIC e %BA; e não houve diferença entre os lados de tensão e compressão, ou entre os sítios de instalação (maxila e mandíbula).

Os resultados demonstraram que o tempo de cicatrização de mi antes da aplicação de força suave não afeta a estabilidade desses dispositivos. (Apoio: CNPq)

PNa059 Associação entre experiência de cárie e doenças base de pacientes especiais tratados no Projeto SEMENTE: Um estudo retrospectivo de 10 anos

Marinho RBV*, Alves KSS, Andrade IF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: raquelrebecabastos@hotmail.com

Presença de doenças sistêmicas dificulta a implementação de medidas de prevenção à cárie. A multiplicidade dos fatores de risco envolvidos na doença cárie tomam em pacientes portadores de necessidades especiais dimensões superiores às observadas em populações sem doenças sistêmicas debilitantes. Objetivamos avaliar experiência de cárie e sua associação a doenças base de pacientes especiais cadastrados no Projeto SEMENTE (Serviço de Extensão a Menores Necessitando de Tratamento Especializado) da Universidade Federal do Ceará. Analisou-se prontuários de outubro/2003-fevereiro/2013, divididos quanto a doença base identificada. Experiência de cárie foi avaliada com base no número de superfícies cariadas, extraídas e obturadas (ceo-s). Utilizou-se os testes de Mann-Whitney e qui-quadrado para análise dos dados (p < 0,05). Ceo-s e doença base não se associaram (p=0,082). O ceo-s foi maior nos pacientes com HIV comparado às síndromes (p= 0,027), hepatolíticas (p= 0,011), deformidades congênicas (p=0,002), diagnósticos desconhecidos (p= 0,015) e comprometimento gástrico (p= 0,040). Pacientes com comprometimento endócrino (17,90 ± 4,59) apresentaram ceo-s maior do que os pacientes com deformidades ósseas (p = 0,035), síndromes (p = 0,005), problemas hematológicos (p = 0,018) e outros diagnósticos (p = 0,019).

Experiência de cárie foi observada na maioria dos pacientes portadores de necessidades especiais, mas essa experiência de cárie não se associou a doenças bases nesta presente população. (Apoio: CAPES)

PNa060 Impacto da cárie dentária na qualidade de vida de crianças de 5 anos: análise comparativa dos instrumentos SOHO-5 e ECOHIS

Fernandes IB*, Ramos-Jorge J, Bönecker M, Pordeus IA, Paiva SM, Ramos-Jorge ML
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO Jequitinhonha E MUCURI.
E-mail: bellahfernandes@hotmail.com

Objetivo deste estudo foi comparar os instrumentos Scale of Oral Health Outcomes for 5-year-old Children (SOHO-5) e Early Childhood Oral Health Impact Scale (ECHOIS) para avaliação do impacto da cárie dentária na qualidade de vida de crianças de 5 anos de idade. Uma amostra de 121 crianças/pais foi selecionada aleatoriamente na cidade de Diamantina-MG. As crianças foram submetidas a exame clínico bucal para avaliação da cárie dentária. Pais/responsáveis responderam os instrumentos ECHOIS e SOHO-5, e as crianças responderam a versão infantil do SOHO-5. Realizou-se análise comparativa entre ECHOIS vs SOHO-5, SOHO-5p vs SOHO-5c e ECHOIS vs SOHO-5c para cada item dos instrumentos (dor, dificuldade de comer, falar, brincar, dormir, evitar sorrir). Cada instrumento também foi associado com a cárie dentária. A análise estatística envolveu os testes Kruskal-Wallis, Mann-Whitney e Correlação de Spearman. Verificou-se correlação significativa entre SOHO-5p e ECHOIS (p<0,001). Nenhuma correlação significativa foi observada entre SOHO-5c vs SOHO-5p (p>0,05) e SOHO-5c vs ECHOIS (p>0,05). Associação significativa foi verificada entre os instrumentos ECHOIS e SOHO-5p, com cárie dentária (p<0,05). Porém não se observou associação entre o SOHO-5c e cárie dentária (p>0,05).

ECHOIS e SOHO-5p apresentaram correlação positiva entre si e foram associados com a presença de cárie na criança. O relato das crianças (SOHO-5c) não foi correlacionado com o relato dos pais (ECHOIS e SOHO-5c) e não apresentou associação com a cárie dentária. (Apoio: FAPs - Fapemig)

PNa061 Avaliação da inclinação vestibulolingual dos tubos de segundos molares inferiores na prescrição MBT

Mattos FS*, Silva AV, Fuziy A, Carvalho PEG, Freitas CF, Paranhos LR, Cotrim-Ferreira FA, Torres FC
Ortodontia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: fernanda.fos@gmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar a precisão do torque de 80 tubos metálicos na prescrição MBT, utilizando os segundos molares inferiores como amostra representativa de quatro marcas comerciais (20 tubos de cada marca) que produzem esta prescrição (Abzil, Aditek, American Orthodontics e 3M Unitek). As imagens ampliadas do perfil desses tubos foram obtidas por um único operador, com a utilização de um microscópio eletrônico de varredura, e os ângulos foram mensurados empregando-se o software AutoCAD 2008 (32bit). O ângulo vestibulolingual foi estabelecido pela mensuração dos ângulos APO (ângulo da parede oclusal) e APC (ângulo da parede cervical), e foram comparados aos valores de referência de -10°.

Na avaliação da inclinação vestibulolingual por meio do ângulo APC, as marcas Abzil, American Orthodontics e 3M Unitek encontraram-se em conformidade com a prescrição e eram semelhantes entre si. Para o ângulo APO, apenas a marca 3M Unitek ficou em conformidade com a prescrição, sem diferença estatística (p > 0,05).

PNa062 Investigação do papel da enzima ciclooxigenase-2 na reabsorção óssea periapical

Santos FRR*, Petean IBF, Silva LAB, Faccioli LH, Silva GG, Paula-Silva FWG
Pós Graduação - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: fernandaregina@usp.br

Durante a resposta inflamatória, a enzima ciclooxigenase (COX) leva à síntese de prostaglandinas, mediadores do metabolismo ósseo. O objetivo deste estudo foi avaliar a expressão do RNAm para COX2 e mediadores da osteoclastogênese, RANK, RANKL e OPG, e a expressão de genes envolvidos no metabolismo ósseo, após a inoculação de lipopolissacarídeo em canais radiculares. O efeito do bloqueio farmacológico com Indometacina e Celecoxibe na expressão de RANK, RANKL, OPG e outros genes envolvidos no metabolismo ósseo foi investigado. Foram utilizados 192 camundongos C57BL/6 e após os períodos experimentais de 7, 14, 21 e 28 dias, os animais foram submetidos à eutanásia e os tecidos removidos para a extração de RNA total e avaliação da expressão gênica. Os valores e expressão relativa foram comparados por análise de variância (ANOVA de duas vias) seguido por pós-teste de Bonferroni ($\alpha = 0,05$). A inoculação de LPS foi capaz de induzir a expressão do gene da COX-2 e o aumento da expressão para RANK, RANKL e OPG (p < 0,05). A administração de Indometacina inibiu a expressão de RANK durante os períodos iniciais, inibindo também a expressão de RANKL nos períodos de 7 e 21 dias (p < 0,05). A expressão de OPG foi maior nos períodos de 14 e 21 dias. O uso de Celecoxibe levou a um aumento de RANK e RANKL em todos os períodos (p < 0,05) sem alterar a expressão de RNAm para OPG (p > 0,05). A utilização de Indometacina e Celecoxibe modulou diferencialmente a expressão de genes envolvidos no metabolismo ósseo.

Estudos são necessários para revelar os componentes e funções de tais mediadores, envolvidos na evolução da lesão periapical e consequente destruição óssea. (Apoio: FAPESP - 2012/08421-2 e 2010/17611-4)

PNa063 Associação entre tipo de tratamento nos dentes decíduos traumatizados e prevalência de sequelas nos sucessores permanentes

Lenzi MM*, Reginaldo JB, Nascimento ERV, Pereira CVCA, Rosario YMRV, Fidalgo TKS, Maia LC
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: michelenlenzi@hotmail.com

Objetivo deste estudo foi identificar a existência de associação entre o tipo de tratamento nos dentes decíduos traumatizados e a prevalência de sequelas nos dentes sucessores. Também foi testada a associação entre as sequelas, os tipos de traumas e a idade no momento do trauma. Foram avaliados 830 prontuários de crianças, entre 0 e 12 anos, que tiveram trauma nos dentes decíduos e permanentes no período de 2005 a 2012. Para a análise estatística foi utilizada a regressão linear (p < 0,05). Foram selecionados 536 prontuários de crianças com trauma na dentição decídua, totalizando 891 dentes decíduos traumatizados. Foram acompanhados até a erupção 117 sucessores. Destes, 30 (25,6%) tiveram sequelas, sendo 18 (60,0%) de seus antecessores traumatizados tratados de forma minimamente invasiva e 12 (40,0%) de forma radical (exodontia). Dos 87 (74,4%) sucessores que não apresentaram sequelas, 64 (73,6%) antecessores foram tratados de forma minimamente invasiva e 23 (26,4%) de forma radical. Não foi encontrada associação estatisticamente significativa (p=0,180) entre o tipo de tratamento no dente decíduo e a presença de seqüela no sucessor. Também não foi encontrada essa associação com a idade (p=0,832), fraturas (p=0,858) e luxações (p=0,149).

Conclui-se que não há associação entre o tipo de tratamento no dente decíduo traumatizado e a presença de seqüela no sucessor. Da mesma maneira, não há associação entre a idade da criança, o tipo de traumatismo e as sequelas nos sucessores.

PNa064 Impacto da cárie dentária não tratada na qualidade de vida de crianças pré-escolares: atividade e diferentes estágios de progressão

Ramos-Jorge J*, Ramos-Jorge ML, Pordeus IA, Marques LS, Paiva SM
Odontologia - UNIVERSIDADE TRÊS CORAÇÕES.
E-mail: joanaramosjorge@gmail.com

Objetivo deste estudo transversal, de base populacional, foi avaliar o impacto da atividade e de diferentes estágios de progressão da cárie dentária na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) em pré-escolares e suas famílias. Uma amostra aleatória de 451 pré-escolares, residentes na cidade de Diamantina-MG, com idade entre três e cinco anos, foi submetida a exame clínico bucal para detecção de cárie dentária utilizando o International Caries Detection and Assessment System (ICDAS-II). Pais/responsáveis responderam dois questionários: um sobre a QVRSB da criança e da família, o Early Childhood Oral Health Impact Scale (ECHOIS) e outro sobre características socioeconômicas e demográficas da criança e da família. A análise estatística envolveu testes qui-quadrado, Mann-Whitney e regressão de Poisson. A maioria (60,6%) dos dentes cariados apresentava lesões em estágios mais avançados de progressão. Uma associação significativa foi encontrada entre estágios de progressão e QVRSB em termos de impacto tanto na criança quanto na família (p<0,001). Estágios mais avançados de progressão da cárie dentária, tais como lesões com dentina visível (p<0,001), cavidades extensas ativas e inativas sem exposição pulpar ou fistula (p<0,001 e p=0,001, respectivamente), cavidade extensa com exposição pulpar sem fistula (p=0,003) e resto radicular (p=0,002), foram associados com um impacto negativo na qualidade de vida.

Lesões de cárie em estágios mais avançados de progressão foram associadas com impacto negativo na qualidade de vida de pré-escolares e suas famílias. (Apoio: FAPs - Fapemig)

PNa065 Prevalência e severidade da doença cárie em crianças na primeira infância portadoras de deficiência neuropsicomotora

Silveira ER*, Azevedo MS, Costa FS, Romano AR, Scharadosim LR, Leão LJ, Zientarski L
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: ethieli@yahoo.com.br

Objetivo do estudo foi avaliar prevalência e severidade de cárie na primeira infância de crianças portadoras de deficiência neuropsicomotora (DNM) e identificar fatores de risco associados a esta condição. A amostra foi composta por crianças com idades entre zero e 71 meses assistidas em um centro de reabilitação de Pelotas-RS (n=52). Foram coletadas dos prontuários as variáveis sexo, idade, escolaridade do cuidador, renda familiar, tipo de deficiência, hábito de higiene bucal, uso crônico de medicação noturna, uso de mamadeira e adição de açúcar na mesma. No exame clínico foi avaliada presença de placa e cárie dentária (ceos/ceod). As variáveis passaram por análise descritiva e estatística por meio dos testes Mann-Whitney, Kruskal-Wallis, Qui-quadrado e exato de Fischer, considerando o nível de significância de 5%. A prevalência média de cárie dentária (ceod=0) nas crianças portadoras DNM foi de 51,9%. Destas crianças com cárie, 89% apresentavam cárie severa. Houve aumento da prevalência de cárie com a idade, chegando a 100% aos 5 anos. A prevalência de cárie foi associada à idade (p=0,034), renda familiar (p=0,03), idade na primeira consulta odontológica (p=0,038), uso de açúcar na mamadeira (p=0,02) e presença de placa bacteriana (p=0,008). A severidade da cárie mostrou associação com renda (p=0,009) e com presença de placa visível (p=0,002).

Conclui-se ser de extrema importância a visita ao cirurgião-dentista durante o primeiro ano de vida, principalmente naquelas crianças de baixa renda, com o intuito de se instituir medidas preventivas e hábitos saudáveis.

PNa066 Metaboloma da saliva, do soro e do plasma de crianças com insuficiência renal crônica: determinação de potenciais biomarcadores

Fidalgo TKS*, Almeida PA, Fernandes LBF, Almeida F, Valente AP, Souza IPR
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: tatiaksfidalgo@gmail.com

Objetivou-se avaliar o perfil metabólico da saliva, do soro e do plasma de crianças com insuficiência renal crônica (IRC) submetidas à hemodiálise (HD) e crianças saudáveis (S). Foram selecionadas 40 crianças do grupo S (idade = 12,3 ± 3,5) e 30 do grupo de HD (idade = 13,03 ± 3,2). Coletou-se saliva total não estimulada para o grupo S e para o HD, saliva, soro e plasma em dois momentos: antes (HD-A) e depois da hemodiálise (HD-D). As amostras foram centrifugadas e os sobrenadantes analisados por ressonância magnética nuclear (RMN) em um espectrômetro Bruker 600 MHz. Verificou-se similaridade ($p = 0,49$; χ^2) de cárie entre o grupo S (ceod 0,67 ± 2,1 e CPOD 0,90 ± 1,7) e o HD (ceod 0,87 ± 2,2, CPOD 0,79 ± 1,3); e maior prevalência de cálculo dental no grupo HD ($p < 0,001$; χ^2). Para avaliar o perfil metabólico entre os grupos, utilizou-se a Análise dos Componentes Principais (ACP); e para avaliação de cada metabólito, os testes de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis ($p < 0,05$). A ACP foi capaz de distinguir os grupos S, HD-A e HD-D. Na saliva, o grupo HD-D demonstrou uma redução significativa ($p < 0,05$) de fenilalanina, tirosina, ureia, colina, creatinina e alanina comparado ao HD-A. O grupo S apresentou níveis reduzidos de creatinina e etanol, comparado ao HD-A ($p < 0,05$). No sangue, observou-se redução dos níveis de fenilalanina, metilhistidina, tirosina, ureia, lipídios, lactato, creatinina e TMAO no grupo HD-D ($p < 0,05$).

Sugere-se que crianças com IRC apresentam quantidade de metabólitos salivares distintos dos indivíduos saudáveis e esses metabólitos podem servir como indicadores salivares da doença. (Apoio: CNPq - 473866/2007-2)

PNa067 Conduta dos otorrinolaringologistas frente ao paciente com malocclusão decorrente de problemas respiratórios

Okada CY*, Okada MK, Duarte D, Leal TP, Ortolani CLF
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: cris.yuri@uol.com.br

O potencial de crescimento de um indivíduo é determinado por fatores genéticos e ambientais. A respiração oral, geralmente induzida por obstrução nasal crônica ou mesmo habitual, é um desses fatores ambientais. A substituição da respiração nasal pela oral é uma condição patológica que acarreta uma série de alterações estruturais e funcionais no organismo. Variáveis como: frequência, duração, intensidade e idade de instalação da respiração oral influenciam no aparecimento de alterações na face que podem levar a instalação de uma malocclusão. Este trabalho objetivou investigar, por meio de um questionário com perguntas fechadas, diante de um paciente respirador oral, com malocclusão instalada, as condutas básicas dos médicos Otorrinolaringologistas, registrados no Conselho Regional de Medicina da Paraíba e atuantes na cidade de João Pessoa. A apresentação e discussão dos resultados foram realizadas de forma descritiva e analítica (Qui-Quadrado, $\alpha = 0,05$).

Foi observada uma unanimidade em certos procedimentos como exames clínicos realizados, exames radiográficos solicitados, discussão com os pacientes ou responsáveis relatando as alterações, presentes ou não, decorrentes de uma respiração oral e as indicações de profissionais de outras áreas para tratar estas alterações. A região de realização do curso de especialização influenciou na realização de cursos de atualização com mais de 80 horas, composição da ficha de anamnese e período em que o tratamento da morfologia da face e dentes deveria ser realizado.

PNa068 Avaliação da relação intermolares em pacientes com fissura lábio-palatral submetidos à expansão maxilar com dois tipos de parafusos

Azerezo F*, Wodtke MA, Menezes LM, Rizzatto SMD
Ortodontia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: fabianeazerezo@hotmail.com

Objetivo deste trabalho foi avaliar por meio de tomografia computadorizada cone beam, modificações decorrentes do procedimento de expansão rápida da maxila (ERM) com dois tipos de aparelhos em indivíduos com fissura transforame incisivo unilateral e atresia maxilar. A amostra foi composta por 25 indivíduos, com média de idade de 10,3 anos (DP=2,2 anos), distribuídos em 2 grupos de acordo com o tipo de parafuso expansor: Convencional (n=11) e limitador posterior (n=14). Por meio do software InVivo Dental, foram mensuradas as distâncias lineares entre as cúspides médio-vestibular e disto-palatina, além da angulação entre os primeiros molares superiores permanentes, a partir dos exames tomográficos iniciais e 6 meses após ERM. Os resultados foram submetidos ao teste t-Student para amostras pareadas. Observou-se aumento significativo das medidas em ambos os grupos, exceto para angulação intermolares, que apresentou aumento não significativo no grupo que utilizou aparelhos com parafuso expansor convencional.

Conclui-se que a expansão maxilar utilizando ambos os tipos de parafusos resultou no aumento significativo das distâncias intermolares, porém o limitador posterior promoveu aumento significativo da angulação entre os primeiros molares superiores, por acenar a rotação destes dentes.

PNa069 Prevalência de injúrias traumáticas em crianças assistidas no projeto pronto-socorro odontopediátrico

Gomes AA*, Gomes AMM, Gomes APM, Muller CE, Costa BS, Daldato EV, Sarmiento LC, Valle MAS
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: antonioaugusto-gomes@hotmail.com

As injúrias traumáticas tem se apresentado com uma expressiva prevalência em diversos países. Estudos epidemiológicos sobre traumatismo dentário são importantes para determinar sua prevalência e estabelecer estratégias de promoção de saúde. Objetivou-se determinar a prevalência das injúrias traumáticas alvéolo-dentárias e relacionar com a faixa etária e gênero dos pacientes assistidos no Pronto-Socorro Odontopediátrico da UFES. Foi realizado um estudo epidemiológico analítico observacional seccional mediante a coleta de dados dos prontuários de pacientes na faixa etária de 0 a 12 anos, atendidos no período de 03/2003 a 11/2010. Um total de 596 prontuários foram examinados, sendo selecionados 124 prontuários que continham relatos sobre a ocorrência de traumatismo alvéolo-dentário. As variáveis analisadas compreenderam a idade, gênero, número e dentes mais afetados, e seqüelas promovidas. Os dados foram tabulados no Excel 2007 e para a análise estatística foi utilizado o teste do Quiquadrado (5%). O gênero masculino apresentou maior prevalência (63,7%) e a faixa etária de 4 a 5 anos (35,5%) foi a mais acometida. Os dentes mais envolvidos foram os incisivos centrais superiores (65,8%) sendo que o trauma atingiu 1 a 2 dentes (75,8%). Quanto às seqüelas, a subluxação (30%) foi a mais prevalente. Pela análise bivariada pelo teste Quiquadrado apresentou resultados significantes quando comparado idade/tipo de seqüela.

O tipo de seqüela provocada pelo trauma está relacionado com a idade da criança no momento do acidente, condição não observada em relação ao gênero.

PNa070 Frequência de disfunção temporomandibular em crianças e adolescentes e suas mães: associação com hábitos parafuncionais e oclusão

Ortega AOL*, Zvir LF, Costa PS, Melo TRNB
Odontopediatria - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: aliraort@uol.com.br

Disfunção temporomandibular (DTM) é um conjunto de alterações clínicas caracterizadas por sinais e sintomas dos músculos da mastigação e/ou na articulação temporomandibular (ATM). Esse quadro acomete crianças e adultos sendo que fatores genéticos e ambientais parecem estar associados. O objetivo dessa pesquisa foi identificar fatores de risco para DTM, previamente descritos como tal, em mães e seus respectivos filhos e estabelecer associações. Além dos referidos fatores, foi incluído no estudo a avaliação de oclusopatias. Foram selecionados 66 crianças/adolescentes com idades entre 10 e 16 anos (média 13 anos) com suas respectivas mães para avaliação dos parâmetros: hábitos bucais parafuncionais, sinais e sintomas de DTM (Research Diagnostic Criteria) e oclusopatias (Dental Aesthetic Index). Foram aplicados testes do Qui-Quadrado, teste G e Exato de Fischer, com nível de significância de 5%. As diferenças estatisticamente significantes foram percebidas no hábito de mascar chiclete ($p=0,004$) e onicofagia ($p=0,0001$), sendo mais prevalente nos filhos, bem como a presença de pelo menos um sinal de DTM nas mães quando comparadas com os filhos ($p=0,046$). Não foi estabelecida associação entre gravidade das oclusopatias com DTM em nenhum dos grupos ($p=0,162$).

Nessa amostra a frequência de DTM foi maior nas mães do que nos filhos, apesar de haver maior frequência de hábitos parafuncionais nesses últimos, e a frequência de DTM não foi associada com o grau de oclusopatias.

PNa071 Dentífricos utilizados na higiene bucal de bebês: avaliação da atividade antimicrobiana

Costa-e-Silva LL*, Araújo LB, Barroso DSC, Cruz F, Sakai VT, Moretti-Neto RT, Chavasco JK, Moretti ABS
Clínica e Cirurgia - ESCOLA DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA DE ALFENAS.
E-mail: lidilcs@hotmail.com

O uso do fluoreto é considerado o principal responsável pelo declínio da cárie dentária, embora o uso excessivo seja implicado em risco aumentado de fluorose. Em crianças, a exposição crônica ao fluoreto ocorre devido à ingestão involuntária de dentífricos fluoretados. Assim, outros agentes ativos para prevenção da cárie têm sido estudados, tais como triclosan e xilitol. Este estudo *in vitro* foi desenvolvido a fim de avaliar a eficácia antimicrobiana de quatro dentífricos infantis disponíveis comercialmente sobre a microbiota oral de bebês. Os dentífricos testados foram: (A) Colgate Smiles Barbie® (NaF [Fluoreto de sódio] 1100 ppm), (B) Ben10® (NaF 750 ppm e xilitol), (C) Malvatricid® F infantil® (xilitol e NaF 500 ppm) e (D) Cocoricó® (xilitol e triclosan). Vinte bebês de 18 a 30 meses de idade foram selecionados. Amostras de saliva não estimulada foram coletadas, inoculadas em ágar BHI e incubadas a 37°C durante 24 horas em condições microaerofílicas. Soro fisiológico e clorexidina 0,12% foram usados como controles negativo e positivo, respectivamente. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey ($p < 0,05$). Todos os dentífricos testados apresentaram ação antimicrobiana quando comparado ao controle negativo. O dentífrico D apresentou maior ação antimicrobiana seguido pelo B, o controle positivo, o dentífrico A, o C e o controle negativo.

O dentífrico contendo triclosan e xilitol apresentou uma excelente ação antimicrobiana, sendo considerada uma boa opção para crianças uma vez que pode reduzir o risco de cáries dentárias, enquanto diminui a sua exposição ao flúor. (Apoio: CNPq)

PNa072 Alterações dentoalveolares em primeiros pré-molares ancorados com e sem anel ortodôntico durante a expansão rápida da maxila

Godoy GMM*, Motta-Rego T, Martins DC, Souki BQ, Palomo JM, Manzi FR, Oliveira DD
Ortodontia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: gabigodoy12@hotmail.com

A expansão rápida da maxila (ERM) é uma técnica utilizada há mais de 100 anos, estudada há décadas e rotineiramente usada na Ortodontia. O objetivo é a disjunção ortopédica do palato. O sistema de ancoragem para a ERM, por meio de anéis ortodônticos rígidos, gera um binário capaz de promover um movimento corporal dos dentes. Acredita-se que o mesmo não ocorre quando o apoio nos dentes é feito por fio ortodôntico fixado na superfície palatina. Assim, o objetivo deste trabalho é avaliar, em 10 pacientes de 13 a 17 anos, os efeitos dentoalveolares de duas formas distintas de ancoragem na ERM com o disjuntor Hyrax. Através de um sistema de boca dividida, os primeiros pré-molares superiores foram divididos em dois grupos (G1: 10 dentes ancorados por anéis e G2: 10 dentes ancorados pelo fio ortodôntico apenas). Por meio de tomografia computadorizada de feixe côncavo, realizada em dois tempos distintos (T1: antes da disjunção e T2: após o final da ativação), foram analisadas a inclinação dentária (ID); a altura da crista óssea alveolar vestibular (ACOA); a espessura da tábua óssea vestibular (ETOV); da superfície palatina (ETOP) e a quantidade de expansão (QE). Encontrou-se em todos os dentes um aumento da ID, ETOP e QE de T1 para T2, além de uma diminuição da ACOAV e ETOV ($p < 0,05$). No entanto, não houve diferença estatística ($p > 0,05$) para tais medidas entre os grupos G1 e G2 em T1 e T2.

Conclui-se que a ERM promove significativas mudanças dentoalveolares, entretanto, a ancoragem com anel não trouxe diferenças significativas em comparação ao fio ortodôntico apoiado na superfície palatina.

PNa073 Efeito do exercício físico sobre a movimentação dentária em ratos

Schneider NA*, Da-Cunha JGCT, Namba EL, Borges M, Trannin PG, Camargo ES, Tanaka O, Guariza-Filho O
Pós-graduação Em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: nebllyssa@gmail.com

A ciência tem comprovado que a prática do exercício físico regular altera o metabolismo do organismo e seu processo inflamatório. A movimentação ortodôntica induzida depende de uma inflamação local no periodonto causada por uma força constante aplicada ao dente que pressiona seus ligamentos periodontais. Este trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos do exercício físico regular sobre a movimentação dentária em ratos. Foram utilizados 51 ratos adultos machos da linhagem Wistar, em 2 grupos: ratos sedentários (C) e ratos praticantes de atividade física regular (E). O grupo experimental passou por um processo de treinamento que ao final de 21 dias chegou a 50 minutos de natação diários. Em cada rato foi instalado um dispositivo ortodôntico composto por uma mola espiral de secção fechada de níquel titânio. A movimentação foi aferida com paquímetro digital em 7 e 14 dias após a instalação do dispositivo. Os dados foram submetidos ao teste estatístico de Kolmogorov-Smirnov. Os subgrupos de 7, 7 e 14 dias do grupo controle (C) apresentaram diferença entre o momento inicial e final medindo as distâncias de -3,6% ($\pm 1,2$), -6,27% ($\pm 2,16$) e -6,91% ($\pm 0,97$), para os grupos C2, C7 e C14 respectivamente. Já no grupo experimental, os valores foram de -4,55% ($\pm 2,5$), -5,45% ($\pm 3,66$), -8,12% ($\pm 2,1$) para E2, E7 e E14.

Não houve diferença estatística entre os grupos controle e experimental. O grupo experimental teve maior variação e média de movimentação dentária.

PNa074 Degradação clínica de molas de níquel-titânio

Magno AF*, Martins RP, Caldas SGFR, Silva-Júnior RS, Martins LP
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: mandamagno@yahoo.com.br

O objetivo do trabalho é determinar se há degradação da superelasticidade (SE) e da força média do platô clínico superelástico (FP) em molas helicoidais fechadas de níquel-titânio após o uso clínico. Vinte e duas molas fechadas de níquel-titânio (Sentalloy, GAC® Central Slip, Nova Iorque, EUA) de 100 g foram submetidas a ensaios mecânicos de tração a 37°C, em ativações de 100 a 500% do comprimento ativo de níquel-titânio da mola para a determinação da suas taxas de SE e das FP antes (grupo T1) e após (grupo T2) 6 meses de tratamento em 25 pacientes. A análise estatística dos dados obtidos foi realizada em duas análises de variância de dois níveis, com nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram que o tempo e a ativação influenciaram significativamente a taxa de SE e a FP quando o perfil total das molas foi avaliado ($p < 0,001$). Foi detectada uma interação significativa entre tempo e ativação nas variáveis taxa de SE ($p < 0,001$) e FP ($p = 0,013$).

Após 6 meses de uso clínico, as molas apresentaram diminuições significativas nas suas taxas superelásticas em até 52% e nas forças médias dos platôs clínicos superelásticos em até 88%, não sendo adequada a sua reutilização.

PNa075 Idade de ingresso em programas preventivos e aspectos comportamentais na promoção da saúde oral na primeira infância

Lemos LVFM*, Myaki SI, Walter LRF, Zuanon ACC
Pós - Graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: letvargas@uol.com.br

O conhecimento dos aspectos clínicos e comportamentais da cárie dentária na primeira infância é primordial para a promoção da saúde oral. Este estudo transversal analisou a interferência da idade de ingresso de crianças de 0-48 meses de idade em programas públicos de Odontologia para Bebês e os aspectos comportamentais sobre a experiência de cárie dentária nas mesmas. As 465 crianças selecionadas foram divididas em 3 grupos: G0 - bebês cujas mães ingressaram no programa quando gestantes ($n=50$), G1 - bebês que ingressaram no programa durante o primeiro ano de vida ($n=230$), e G2 - bebês que ingressaram no programa entre 13 e 18 meses de idade ($n=185$). Testes Qui-Quadrado, Kruskal-Wallis, Mann-Whitney e Regressão logística (IC95%) foram utilizados. Encontrou-se associação entre idade de ingresso nos programas e cárie dentária ($p < 0,001$), sendo menor prevalência para G0 e G1, o mesmo ocorrendo com assiduidade, dieta cariogênica, higiene oral noturna, duração de aleitamento noturno, escolaridade materna/responsável, comportamento durante tratamento caseiro e profissional ($p < 0,001$). Assiduidade, higiene oral noturna e escolaridade materna ($p < 0,05$) foram consideradas fatores de proteção à doença. Dieta cariogênica e aleitamento noturno foram consideradas determinantes para o aparecimento da cárie dentária. O comportamento em consultório e caseiro apresentaram-se associados com cárie dentária ($p < 0,05$).

Concluiu-se que são essenciais para promover saúde oral infantil, o mais precoce ingresso ao programa, a assiduidade e o comportamento positivo das crianças. (Apoio: CAPES)

PNa077 O desempenho do pré-tratamento dentinário com epigalocatequina-3-galato na resistência de união de adesivo autocondicionante

Neri JR*, Yamauti M, Silveira FD, Mendonça JS, Carvalho RM, Santiago SL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: jjoanne@hotmail.com

A epigalocatequina-3-galato é um potente antioxidante capaz de inibir metaloproteinases de matriz. Adicionalmente, também apresenta ação antimicrobiana. O objetivo do estudo foi avaliar a resistência de união de um sistema adesivo autocondicionante à dentina pré-tratada com solução de epigalocatequina-3-galato após doze meses de armazenamento. Vinte e sete terceiros molares tiveram a superfície de dentina exposta e foram aleatoriamente divididos em 3 grupos ($n=9$), de acordo com a solução de pré-tratamento dentinário: água destilada; digluconato de clorexidina a 2% (CHX) e solução aquosa de epigalocatequina-3-galato a 0,1% (EGCG). As soluções foram aplicadas durante 60 segundos e em seguida foi empregado o sistema adesivo autocondicionante Adper Easy One. Foram inseridos 5 incrementos de resina composta. Os dentes preparados foram armazenados em água destilada a 37°C durante 24 h, e seccionados longitudinalmente para obter espécimes em forma de palito. Um terço dos espécimes de cada dente foi testado imediatamente sob tração, enquanto que o restante dos espécimes foram testados após 6 e 12 meses. Os dados foram analisados com ANOVA e teste de Holm-Sidak. Após 24 horas de armazenamento, não houve diferença estatística entre os valores de resistência de união dos grupos ($p > 0,05$). Os valores de resistência de união permaneceram estáveis para os grupos testes (CHX e EGCG) após 6 e 12 meses de armazenamento ($p > 0,05$).

Concluiu-se que o EGCG, assim como o CHX, é capaz de preservar a união entre o Adper Easy One e a dentina após 6 e 12 meses de armazenamento.

PNa078 Influência de defeitos superficiais na resistência à fratura de compostos resinosos

Sponchiado AP*, Gonçalves AC, Mushashe AM, Furuse AY, Gonzaga CC, Correr GM, Ornaghi BP
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: anapsponchiado@yahoo.com.br

Defeitos e porosidades presentes no material restaurador podem diminuir sua resistência à fratura. Assim, objetivou-se comparar a resistência à flexão (RF) de espécimes em resina composta com superfícies polidas ou asperizadas para verificar se defeitos de superfície influenciavam nessa propriedade. 20 barras (10 x 2 x 1 mm) de três resinas compostas comerciais (Filtek Z350/3M; P60/3M; TPH/Dentsply) foram confeccionadas, sendo que 10 barras de cada resina tiveram as suas superfícies asperizadas por discos de lixa (Super Snap / Shofu). Os espécimes foram armazenados em água destilada a 37°C por 24 h. Após o ensaio de flexão em 3 pontos, as superfícies de fratura foram analisadas em estereomicroscópio (25x) para identificação (poro / defeito, superficial / sub-superficial) e localização (no centro / nas bordas) da origem da fratura. Os dados de RF, em MPa, foram submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey ($p < 0,05$). Houve diferença estatística significante somente entre as resinas ($p < 0,0001$), independentemente da condição da superfície, sendo que não houve diferença entre a P60 (88,0 ± 13,2a) e a TPH (79,8 ± 13,9a), e a Z350 apresentou a menor média (68,2 ± 12,4b). Com relação à origem da fratura, mais de 50% dos espécimes, independentemente da resina e da condição de superfície, apresentaram um poro superficial no centro da barra. Somente 20% dos espécimes asperizados da TPH e P60 e 10% da Z350 apresentaram um defeito superficial na borda como origem da fratura.

A asperização superficial empregada não influenciou significativamente na redução da RF dos espécimes.

PNa079 Avaliação do pH e liberação de cálcio de cimentos endodônticos experimentais à base de MTA e salicilato modificados por cálcio

Vitti RP*, Bacchi A, Santos MBF, Silva MGS, Sinhoretini MAC, Zanchi CH, Oglitari FA, Piva E
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: rafapvitti@gmail.com

Os objetivos neste trabalho foram desenvolver e avaliar o pH e a liberação de cálcio de três cimentos endodônticos experimentais à base de MTA e uma resina de salicilato com diferentes fosfatos de cálcio. Os cimentos foram compostos de pastas bases e catalisadoras, misturadas em 1:1. A pasta base foi feita com óxido de bismuto e butilenglicol dissalicilato. Três diferentes pastas catalisadoras foram formuladas contendo: (1) MTA, Resimpol 8 e dióxido de titânio; (2) MTA, Resimpol 8, hidroxiapatita e dióxido de titânio e; (3) MTA, Resimpol 8, fosfato dibásico de cálcio diidratado e dióxido de titânio. MTA Fillapex (Angelus) foi usado como controle. Os materiais foram colocados em moldes circulares de PVC (8 mm de diâmetro x 1,6 mm de largura) e armazenados em recipientes contendo 10 ml de água deionizada a 37°C para os testes de pH e liberação de cálcio ($n=10$ para cada material e teste). Após 3 e 24 horas e 4, 7, 14 e 28 dias, a água dos recipientes foi coletada para análises do pH e liberação de cálcio. Os dados foram analisados usando ANOVA e teste de Tukey (5%). Os maiores valores de pH foram encontrados nos tempos iniciais (até 24h), exceto para MTA Fillapex. O cimento experimental 1 apresentou maiores valores de pH no período de 3h a 4 dias, e MTA Fillapex entre 7 a 28 dias. Maior liberação de cálcio ocorreu em 28 dias para todos cimentos, exceto para o cimento experimental 3 (14 dias).

De forma geral, o cimento experimental 1 liberou significativamente mais cálcio que os outros. Todos os cimentos experimentais e o MTA Fillapex apresentaram pH básico e liberação de íons cálcio durante os tempos analisados. (Apoio: CAPES)

PNa080 Síntese e caracterização de ZnO e TiO₂ nanoestruturados dopados com prata

Dias HB*, Bernardi MIB, Rastelli ANS, Hernandez AC
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: herc_dias@yahoo.com.br

Resinas compostas comumente resultam em acúmulo de biofilme bacteriano, contribuindo para a formação de cáries secundárias levando à falha das restaurações. Métodos para inibir o crescimento desse biofilme têm sido estudados há décadas. Nanopartículas de óxido de zinco (ZnO), dióxido de titânio (TiO₂) e prata (Ag) possuem potencial antibacteriano, mas pouco tem sido investigado quando incorporadas aos compostos dentais. Assim, esse estudo visou sintetizar e caracterizar nanopartículas de ZnO e TiO₂ dopadas com prata, para posterior aplicação em materiais dentários. Sintetizou-se nanopartículas pelos métodos Pechini, hidrotérmico assistido e/ou por microondas e à temperatura ambiente. Caracterizou-se por difração de raios-X, termogravimetria, análise de área superficial (BET) e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Obteve-se pós cristalinos e com fase anatase predominante de TiO₂. O MEV revelou nanopartículas esféricas de ZnO:Ag (Pechini) e TiO₂:Ag (hidrotérmico por microondas) com áreas superficiais de 42,2 e 322,6 m²/g e tamanhos de 25 e 4 nm (calculados a partir dos dados de BET), respectivamente. Sínteses de ZnO:Ag à temperatura ambiente revelaram microfibras compostas por nanoplaquetas com espessura média de 15 nm enquanto as preparadas via hidrotérmico revelaram microrodos com diâmetro médio de 300 nm.

As sínteses realizadas levaram à obtenção de pós nanométricos com elevada área superficial e diferentes morfologias, características diretamente relacionadas ao potencial antimicrobiano de partículas. Dessa forma, espera-se obter resultados promissores em testes antimicrobianos a serem realizados. (Apoio: FAPEAM-AM)

PNa081 Influência do tempo de fotoativação e temperatura da resina na resistência de união de bráquetes ao esmalte bovino

Gouvêa GR*, Santamaría-Júnior M, Vedovello SAS, Valdrighi HC, Vedovello-Filho M
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: gigouvea@hotmail.com

O objetivo do estudo foi verificar o efeito do tempo de fotoativação sobre a resistência de bráquetes colados ao esmalte bovino com resina pré-aquecida a temperatura ambiente. 120 incisivos bovinos, foram divididos em 6 grupos com 20 dentes cada, de acordo com o tempo de fotoativação (8, 20 e 40 segundos) e a temperatura da resina Transbond XT[®]. O esmalte foi condicionado com ácido fosfórico 37% por 20s e o adesivo fotoativado por 10s. Em 60 amostras foi utilizada a resina a 23°C. Nas outras 60 amostras a resina foi pré-aquecida a 50°C. A fotoativação foi realizada por luz emitida por diodo. As amostras foram armazenadas em água deionizada a 37°C por 24 horas e submetidas ao ensaio de resistência de união ao cisalhamento em máquina de ensaio universal com velocidade de 1,0mm/min. As médias encontradas foram de 11,2 Megapascal para a resina a 23°C e 10,5MPa para a resina a 50°C. Na variável tempo de fotoativação a média foi de 11,3MPa (40s), 11,5MPa (20s) e 9,8MPa (8s). Todos os 6 grupos apresentaram resistência compatível para o uso clínico. Para um nível de significância de 5% do teste t não existiu diferença significativa na tensão de ruptura entre os 6 grupos. No Índice de Remanescente Adesivo, observou que nos grupos com resina a 23°C houve predominância de escore 2 e 3, após o aquecimento, houve tendência de diminuição de escore 3 e aumento de escore 2.

A temperatura da resina não influenciou a resistência de união ao cisalhamento de bráquete ao esmalte bovino. Entretanto, o tempo de fotoativação de 8s com resina pré-aquecida a 50°C produziu resistência de união superior ao tempo de fotoativação com a resina a 23°C. (Apoio: CNPq - 121731/2011-1)

PNa082 Influência de diferentes viscosidades de um sistema adesivo na resistência de união em dentina tratada com Laser de Er:YAG

Guedes SFF*, Lira RQN, Nojosa JS, Sousa FFO, Mendonça JS, Yamauti M, Rodrigues LKA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: sarahffguedes@hotmail.com

Menores valores de resistência de união são encontrados em superfícies dentárias preparadas com laser quando comparadas às preparadas com pontas diamantadas. Avaliou-se o efeito de diferentes viscosidades de um sistema adesivo convencional de dois passos em dentina irradiada com laser de Er:YAG. A dentina foi tratada de acordo com o método de preparo cavitário [controle (ponta diamantada) e laser de Er:YAG], e soluções de adesivo com distintas viscosidades foram testadas [Adper™ Single Bond 2 - SB, SB+10% (p/v) e SB+20% (p/v) de etanol]. A viscosidade dos adesivos foi determinada por meio de um viscosímetro de cone-placa. Sessenta terceiros molares humanos foram cortados e polidos até a exposição da dentina oclusal superficial, e tratados de acordo com cada método de preparo cavitário. Após a aplicação de cada solução de adesivo, a superfície dentinária foi restaurada com resina composta Filtek™ Z250. Os espécimes de cada grupo foram seccionados em palitos com 1 mm² de área transversal, e submetidos ao teste de microtração. Os resultados para viscosidade foram analisados através de ANOVA e um critério. Para SB, SB+10% e SB+20% os valores médios foram, respectivamente, 0,107434, 0,076170667 e 0,053206 Pa.s, havendo diferença estatística entre as formulações ($p < 0,001$). Os resultados de resistência de união foram analisados por ANOVA a dois critérios e não houve diferença estatística entre os grupos ($p = 0,291$).

Concluiu-se que a alteração da viscosidade do Single Bond 2 não apresentou interferência em sua resistência de união à dentina tratada.

PNa083 **Análise de biomateriais odontológicos submetidos a altas temperaturas para auxílio no processo de identificação humana**

Moreira SS*, Cunha BS, Bastos-Neto FVR, Duarte D, Macedo AF
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: Synarasm2005@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar as alterações radiográficas e morfoestruturais de biomateriais restauradores e protético submetidos a temperaturas elevadas para estabelecimento de parâmetros que auxiliem nos casos de identificação humana de corpos carbonizados. A amostra foi composta por 40 corpos de prova dividida em 4 grupos: GI (corpos de prova de cimentos de íonômero de vidro químico), GII (amálgama de prata), GIII (resina composta micro híbrida) e GIV (liga de cobre alumínio). Os corpos de prova foram incinerados a temperaturas de 300°C, 500°C, 700°C, 900°C e submetidos a análises radiográficas e macroscópicas sobre modificações estruturais, morfológicas, cromáticas e estabilidade dimensional. Os dados foram analisados pela Análise de Variância e teste de Dunn ($p < 0,05$). Os resultados demonstraram em relação à radiopacidade uma diferença estatisticamente significativa para as médias de densidade radiográfica no GI entre as temperaturas 700°C e 900°C; GIV entre as temperaturas 300°C e 900°C; 500°C e 900°C. O GII atingiu seu ponto de fusão à 700°C com aspecto pulverulento e lojas isoladas de mercúrio à 900°C. O GIII apresentou mudança estrutural e cromática nas temperaturas à 700°C e 900°C. No GIV não se constatou modificações relevantes.

Assim, pode-se concluir que a resina composta micro híbrida e o amálgama de prata apresentam relevantes alterações em casos de carbonização de corpos sendo aspectos condencedentes a serem considerados quando comparados dados antemortem e post-mortem em um processo de identificação humana.

PNa084 **Avaliação da atividade antimicrobiana de sistemas adesivos autocondicionantes ao longo do tempo**

Franco RBC*, Gonçalves FR, Amaral FLB, Basting RT, Turssi CP, França FMG
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: rebecabcranfo@uol.com.br

Este estudo avaliou a ação antibacteriana de sistemas adesivos autocondicionantes contra streptococcus mutans e lactobacillus casei pelo teste de aderência bacteriana e pela contagem de unidades formadoras de colônia. Para o teste de aderência foram usados 120 discos de dentina divididos em 8 grupos (n=5), de acordo com os sistemas adesivos: Clearfil SE Bond, One Up Bond F Plus e Clearfil Protect Bond e o controle, sem aplicação do adesivo, avaliados em três tempos: imediatamente, 7 e 14 dias após a aplicação dos adesivos. Os espécimes foram imersos em placas de 24 poços para cultura de células com BHI inoculada com S. Mutans ou com L. Casei. As placas foram incubada na estufa de CO₂ a 37°C por 24h. O número de S. Mutans e L. Casei aderido a cada espécime foi avaliado pelo plaqueamento em BHI em triplicata. A determinação da concentração celular foi feita por espectrofotometria. Os dados foram submetidos à ANOVA a dois critérios e Tukey que demonstraram efeito do Clearfil Protect Bond sobre a contagem do S. Mutans após 7 dias. Porém, após 14 dias não foi observado diferença na contagem do S. Mutans entre os adesivos e o controle. Para o L. Casei houve efeito do tempo ($p < 0,05$) sendo que a contagem foi menor após 48 horas, porém aumentou após 7 e 14 dias. Em relação às unidades formadoras de colônia do S. mutans não houve diferenças entre os adesivos e os tempos de armazenamento, porém, o adesivo One Up Bond F apresentou menor quantidade unidades formadoras de colônia do L. Casei.

Conclui-se que os adesivos estudados não apresentaram atividade antimicrobiana eficaz sobre S. mutans e L. casei.

PNa085 **Influência de cimentos temporários na resistência de união de cimento resinoso dual sobre substrato pré-hibridizado**

Maciel CM*, Lima MF, Faria-e-Silva AL, Mendonça AAM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.
E-mail: carolm_odonto@hotmail.com

O objetivo do estudo foi investigar a influência de 3 cimentos temporários (CTs) na resistência de união (RU) de um cimento resinoso dual sobre dentina pré-hibridizada (DP-H). Vinte e quatro terceiros molares humanos foram seccionados no limite amelocementário e divididos em vestibular e lingual. Cada metade foi incluída em tubo de PVC com resina acrílica e as faces expostas foram desgastadas com lixa de granulação 600 até exposição da dentina e padronização da smear layer. A pré-hibridização da dentina foi realizada com adesivo convencional de 3 passos, obtendo-se os grupos: G1 - Controle, G2 - Provy, G3 - RelyX TempNE, G4 - Provi-temp. Após 7 dias, em solução aquosa a 37°, os CTs foram removidos e os corpos-de-prova de cimento resinoso dual foram aderidos ao substrato. As amostras foram encaixadas em máquina de ensaio universal (0,5 mm/mm) até a fratura. Após a remoção de CTs, a superfície de DP-H foi analisada em microscopia eletrônica de varredura (MEV). O teste ANOVA complementado pelo teste de Dunnett foi aplicado ($p < 0,05$). Os valores médios foram (Mpa): G1 - 17,96 (1,65); G2 - 16,70 (1,43); G3 - 20,43 (1,30); G4 - 33,75 (4,72). Diferença estatística foi observada apenas entre o grupo G4 e demais grupos investigados. As fraturas foram: 50% do tipo adesiva, 24% coesiva em dentina e 26% coesiva em cimento. Em MEV, observou-se uma superfície de DP-H irregular.

Apenas o material Provitemp influenciou nos valores de RU quando aplicado sobre o substrato pré-hibridizado.

PNa086 **Condicionamento da superfície de uma cerâmica aluminizada com lasers de alta potência – Análise em MEV, AFM e perfilômetro**

Mantilla TF*, Moretto SG, Oda M, Freitas PM
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: tais.mantilla@usp.br

Devido ao aumento da procura por materiais restauradores indiretos que se assemelhem ao máximo à dentição natural, o uso das cerâmicas odontológicas tem sido cada vez mais estimulado. Neste estudo foram avaliadas as alterações causadas pela irradiação com diferentes lasers de alta potência sobre a superfície de uma cerâmica com alto conteúdo de alumina e reforçada por zircônia. Para tanto, 15 discos da cerâmica odontológica In-Ceram Zircônia foram divididos aleatoriamente em 5 grupos (n=3): CT- Controle (não irradiado), NY- Laser de Nd:YAG (100 mJ/20 Hz); EY- Laser de Er:YAG (250mJ/10 Hz); EC- Laser de Er,Cr:YSGG (4W/20 Hz) e CO- Laser de CO₂ (3W/ 50Hz). As amostras foram avaliadas em Microscopia Eletrônica de Varredura, Microscopia de Força Atômica e perfilometria para análise da topografia de superfície. Os valores de rugosidade média (Ra) obtidos em perfilômetro foram analisados estatisticamente pelos testes de ANOVA e Tukey ($\alpha = 5\%$). Os tratamentos mostraram mudanças na topografia de superfície da cerâmica. O laser de Nd:YAG promoveu alterações significativas na topografia da amostra após o *melting* superficial. Os demais lasers induziram variações homogêneas na superfície, que se apresentou mais irregular em relação ao grupo controle. Os valores de Ra obtidos pelo teste em perfilômetro reiteraram estas mudanças.

Os tratamentos com lasers avaliados foram capazes de modificar a topografia de superfície da cerâmica aluminizada, porém apenas as alterações causadas pelo laser de Nd:YAG são estatisticamente significantes. (Apoio: CAPEX)

PNa087 **Influência dos parâmetros do teste de flexão de três pontos nas propriedades mecânicas de resinas compostas**

Raposo LHA*, Barreto BCF, Sousa SJB, Pereira AG, Versluis A, Correr-Sobrinho L, Soares CJ
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: luisfox@gmail.com

Os parâmetros do teste de flexão de três pontos (TPB) nem sempre são padronizados, tornando comparações entre estudos complexas. Este estudo avaliou diferentes parâmetros do TPB descritos em normas ISO e artigos odontológicos na determinação do módulo de elasticidade (E) e na distribuição de tensões nas diferentes configurações do TPB. Espécimes cilíndricos de compósito nanoparticulado (Filtek Supreme, A2, 3M-ESPE) foram confeccionados em matrizes de PVC e utilizados como controle na determinação do E pelo teste de microdureza Knoop (KH) (n=10). Seis matrizes de diferentes dimensões foram utilizadas para confecção de espécimes em forma de barra para o TPB com o mesmo compósito (n=10). Os espécimes foram submetidos ao TPB e o E do material obtido. Os dados foram analisados empregando análise de variância em fator único e testes de Tukey e Dunnett ($p < 0,05$). Seis modelos tridimensionais foram gerados de acordo com os parâmetros laboratoriais do TPB e aplicados em análises por elementos finitos. Maiores valores de E foram obtidos utilizando o KH do que quando o TPB foi empregado. Valores discrepantes de E foram encontrados entre as diferentes modalidades de TPB, variando com a relação distância entre apoios/altura do espécime. A análise por elementos finitos demonstrou distribuições de tensões distintas nos diferentes grupos.

Foi observado que o TPB deve ser revisito quando utilizado para mensuração do E de materiais odontológicos. O correto posicionamento dos espécimes do TPB deve ser respeitado, permitindo relação distância entre apoios/altura do espécime adequada. (Apoio: CNPq)

PNa088 **Avaliação da resistência à fratura em dentes tratados endodonticamente e submetidos a clareamento dental e aplicação de antioxidantes**

Basso KCFJ*, Cioffi SS, Victorino KR, Oliveira-Júnior OB, Kuga MC
Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: kerejordan@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito dos antioxidantes, ascorbato de sódio e α -tocoferol sobre a resistência à fratura de dentes tratados endodonticamente submetidos ao clareamento com peróxido de hidrogênio a 15% com dióxido de titânio nanoparticulado e fotoativado com LED (Light Emitted Diode)-LASER (Light Amplification by Stimulated Emission of Radiation). Sessenta pré-molares humanos foram tratados endodonticamente e divididos em 6 grupos (n = 10): G1: sem clareamento e restaurados com resina composta; G2: clareamento em 3 sessões, fotoativação e restauração; G3: clareamento, tratamento com ascorbato de sódio a 10% gel por 24 horas na câmara pulpar e restauração; G4: similar ao G3, porém com solução de ascorbato de sódio a 10%; G5 e G6: similares ao G3, mas com o uso de solução alcoólica de α -tocoferol ou em carbolol. Os espécimes foram submetidos ao teste de resistência à fratura e os dados analisados pelo teste de ANOVA. Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes na resistência à fratura entre os grupos ($p > 0,05$). Em relação às formulações dos antioxidantes, não houve diferenças entre os grupos ($p > 0,05$). Foi observada uma alta incidência de fraturas favoráveis nos grupos 1 e 3.

O tratamento com peróxido de hidrogênio 15% com dióxido de titânio nanoparticulado e fotoativado com LED-LASER não produziu diminuição da resistência à fratura e o uso de ascorbato de sódio ou α -tocoferol não incrementou a resistência à fratura coronária

PNa089 **Avaliação da resistência de união da leucita e dissilicato de lítio e cimentos resinosos convencionais e autoadesivos à dentina**

Basting RT, Ferreira FJR*, Flório FM, Miranda ME, Canales GLT, Rizzatti-Barbosa CM, Bergamo E
Protese - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: ferrigolin@uol.com.br

Este estudo in vitro avaliou o padrão de fratura e a resistência de união à dentina humana por microtração entre cerâmicas à base de leucita (IPS Empress Esthetic/Ivoclar Vivadent) e dissilicato de lítio (IPS e.max Press/Ivoclar Vivadent), diante do uso de três cimentos resinosos: convencional dual (Variolink II/Ivoclar Vivadent), convencional autopolimerizável (Multilink/Ivoclar Vivadent) e autoadesivo (Ucem 3M). As superfícies oclusais de 60 molares humanos hígidos foram planificadas até a exposição de dentina. Aleatoriamente, foram cimentados sobre elas, blocos cerâmicos padronizados (n=10), assentados sob pressão constante de 1Kgf por 10 minutos. Após 72 horas de armazenagem em água destilada a 37°C, os corpos de prova foram seccionados para obtenção de palitos para realizar o teste de microtração na máquina de ensaio universal (EMIC). O padrão de fratura foi analisado em microscopia eletrônica de varredura. A análise de Variância (ANOVA) e o teste de Tukey ($\alpha = 0,05$) mostraram que não houve diferença estatística entre os tipos de cerâmicas; porém, houve entre os cimentos resinosos, evidenciando maiores médias de resistência de união para o cimento dual convencional e para o autoadesivo, apesar de maior prevalência de perdas prematuras dos palitos com este cimento.

Cerâmicas a base de leucita e a base de dissilicato de lítio apresentaram resistência de união semelhante à dentina ao se utilizar o cimento resinoso dual convencional e o autoadesivo, com padrões de fraturas do tipo misto e adesiva, respectivamente.

PNa090 **Influência do momento da fotoativação na retenção de pinos intrarradiculares cimentados com cimentos autoadesivos**

Silva FP*, Menezes MS, Peixoto AC, Moraes RR, Borges MG, Faria-e-Silva AL
Area de Dentística e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: fer_nanda_ps@hotmail.com

Tem sido demonstrado que a postergação da fotoativação de cimentos duais pode reduzir a tensão gerada pela contração dos mesmos. Adicionalmente, este tempo de espera pode permitir uma mais efetiva reação de cimentos autoadesivos com a dentina. Este estudo avaliou o efeito do momento da fotoativação de cimentos resinosos sobre a retenção de pinos fibra de vidro ao canal radicular. Após tratamento endodôntico, o canal radicular de 72 incisivos bovinos foram desobturados em uma profundidade de 9 mm. Os pinos foram cimentados usando cimentos resinosos autoadesivos (BisCem - Bisco, ou RelyX Unicem clicker - 3M ESPE) ou convencional (AllCem - FGM). A fotoativação do cimento foi realizada imediatamente, após 5 ou 10 min da inserção do pino com o cimento. As amostras foram seccionadas transversalmente 7 dias após a cimentação em fatias de 1 mm de espessura, que foram submetidas a teste de push-out em máquina de ensaios mecânicos. Os dados de resistência de união foram analisados por ANOVA dois fatores e método Student-Newman-Keuls ($\alpha = 0,05$). A fotoativação imediata resultou em maior resistência de união para Unicem, enquanto BisCem apresentou valores mais elevados quando fotoativado após 10 min. Para AllCem, fotoativação imediata resultou em menor resistência de união, não havendo diferença entre a fotoativação após 5 ou 10 min.

Pode-se concluir que o momento de fotoativação do cimento resinoso interfere na retenção intrarradicular de pinos de fibra, sendo este efeito material-dependente. (Apoio: CNPq - 472116/2010-4)

PNa091 Comparação da resistência à flexão e compressão diametral de diferentes resinas ortodônticas

Botelho MPJ*, Schwertner A, Bertolencio CA, Gonini-Júnior A, Guiraldino RD, Berger SB, Lopes MB
Odontopediatria - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ.
E-mail: paulajacobucci@hotmail.com

Para que se obtenha sucesso na colagem de acessórios ortodônticos, é necessário a correta escolha dos materiais adesivos. Com a vasta gama de compostos com finalidade ortodôntica disponíveis no mercado, cabe ao clínico optar pelo material que ofereça um melhor custo-benefício. Com isso, o trabalho avaliou diferentes materiais ortodônticos disponíveis no mercado Fill Magic (FM), OrthoCem (OC), Ortho link (OL) e Transbond (TB) através da resistência à flexão e compressão diametral. Para o teste de flexão, amostras de 2X2X15mm foram confeccionadas 20 amostras utilizando uma matriz metálica bipartida onde o composto era inserido e polimerizado por 40s cada 5mm. Para a compressão material, 20 amostras circulares de 5mm de diâmetro e 5mm de comprimento foram confeccionadas inserindo o composto em uma matriz circular de silicone, as quais foram fotoativadas por 40s. Os dados obtidos em MPa foram submetidos à anova e ao teste de Tukey (5%). Na compressão diametral, FM (39,68±39,69) diferiu de OC (19,61±6,04) e OL (29,34±5,65), este não diferindo de TB (35,44±11,84). Para o teste de flexão TB (119,53±12,59) e FM (101,77±17,79) diferiram de OC (78,62±20,16) e OL (79,33±7,65). Para o módulo de elasticidade, TB (410,28±127,92) diferiu de OC (253,84±57,02), não diferindo de OL (355,14±58,35), o qual também não diferiu de OL (355,14±58,35). Fill Magic e Transbond apresentaram propriedades de resistência à tração e compressão diametral mais apropriadas, entretanto Fill Magic apresentou um módulo de elasticidade mais favorável.

Fill Magic apresentou características mais desejáveis dentro das propriedades estudadas

PNa092 Atividade anti-biofilme de um Cimento de Ionômero de Vidro modificado por gluconato ou diacetato de clorexidina

Marti LM*, Becci ACO, Giro EMA, Brighenti FL, Zuanon CA
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: lu_mmarti@yahoo.com.br

A clorexidina (CLX) incorporada aos cimentos de ionômero de vidro (CIV) aponta efeitos antibacterianos favoráveis contra *Streptococcus mutans*. O objetivo do trabalho foi avaliar a atividade anti-biofilme do CIV Ketac Molar Easymix após adição de 1% de gluconato ou diacetato de CHX. Foram utilizados 10 corpos de prova por grupo (controle, gluconato e diacetato de CHX). Utilizaram-se cepas de *S. mutans* ATCC 25175. Um inóculo fresco foi preparado em caldo BHI diluindo-se 10 vezes uma suspensão incubada overnight. Para crescimento dos biofilmes, os espécimes foram posicionados verticalmente em placas de 24 poços, contendo 1,5 mL do inóculo e 0,2% de sacarose. O meio de cultura foi renovado a cada 24 h. Após crescimento por 1, 7, 14 e 21 dias, os biofilmes foram re-suspensos em solução salina. A suspensão foi diluída e semeada em ágar BHI em duplicata, para a quantificação de bactérias presentes. Os resultados foram expressos em UFC/mL e analisados por meio do teste de Kruskal-Wallis (5%). Diferenças estatisticamente significantes foram observadas somente no 14o dia para o grupo do diacetato de CLX que mostrou maior atividade anti-biofilme em comparação ao controle.

Assim, de modo geral, a adição de 1% de CHX não demonstrou significativa redução na atividade antibacteriana do CIV e mudanças no protocolo de utilização destes materiais podem resultar em melhores resultados. (Apoio: CNPq)

PNa093 Efeito calor e tipo silano na resistência de união de pino de fibra de vidro com núcleo de preenchimento e cimento resinoso

Rosatto CMP*, Roscoe MG, Silva GR, Novais VR, Soares CJ
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: camilamaria_pr@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito do calor (23° e 60°C) e tipo de silano (3 pré-hidrolisados: Silano, Angelus; Prosil, FGM; e RelyX Ceramic Primer, 3M ESPE; e 1 de dois frascos: Silano, Dentsply) na adesão por push-out (RuPs) de pinos de fibra de vidro (PVF) ao cimento resinoso (Cr) e ao núcleo de preenchimento (Np). Os PVF foram tratados com peróxido de hidrogênio 24% por 1 minuto. Os controles negativos não receberam silano. Nos demais foi aplicado um dos 4 silanos por 1 min e em metade deles foi usado jato de ar da seringa triplice (23°, 5%); na outra metade jato de ar de secador de cabelo (60°C controlada por multímetro), ambos por 5 s. Os PVF foram divididos em 2 grupos para testar RuPs ao Np e Cr. PVF de Np foram envolvidos por composto (Filtek Z250) em matriz plástica circular. No Cr, PVF foram cimentados (RelyX U100) em raízes bovinas tratadas endodonticamente. Amostras foram seccionadas e RuPs avaliada. O padrão de falha foi analisado em microscopia confocal. ANOVA fatorial (2X4) e teste de Tukey avaliou o efeito dos fatores em estudo, com parcela subdividida para região radicular em Cr. ANOVA em fator único e teste de Dunnett's compararam os Np e Cr com controles. Os valores de RuPs (MPa) de (n=10) Dr: entre 27,5 (10,5) e 12,2 (2,7); de Np: 13,2 (2,7) e 16,9 (2,6).

Concluiu-se que o calor (60°C) melhora RuPs apenas em Cr (cimento resinoso). O calor não alterou o comportamento dos silanos em Np (resina composta). O silano de dois frascos teve maior variabilidade (p=0,003) em 23 e 60°C. Os silanos pré-hidrolisados tiveram bom comportamento em 23 e 60°C independentemente da região radicular. (Apoio: CNPq - 507402/2010-3)

PNa094 Influência da dimensão dos espécimes na tenacidade à fratura de compostos comerciais

Esteves RA*, Boaro LCC, Xavier TA, Gauch LMR, Pedrosa SS, Cruz AFS, Silva CM, Rodrigues-Filho LE
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: raesteves@oi.com.br

Este estudo comparou os valores de tenacidade à fratura de compostos comerciais (Charisma, Durafill, Filtek Z250 XT e Filtek Z350 XT) usando 2 diferentes tamanhos de espécimes (25x5x2,8mm (ISO 4049) e 10x2x1mm para as matrizes de maior e menor tamanho, respectivamente), confeccionados a partir de matriz bipartida. Uma lâmina de barbear foi posicionada no centro da matriz para a confecção de entalhe nos espécimes com profundidade de 2,3 mm (matriz maior) e de 0,9 mm (matriz menor). O composto foi inserido no interior da matriz, prensado por lâminas de vidro e fotoativado. Os espécimes foram armazenados em estufa por 24 horas. Para o ensaio de tenacidade foi utilizado uma máquina de ensaios universais com velocidade de carregamento de 0,13 mm/minuto. A distância entre os apoios foi de 20 mm (matriz maior) e 8 mm (matriz menor). O espécime foi posicionado de forma que o entalhe confeccionado ficasse do lado oposto à ponta que gerou a aplicação da carga. Em seguida, as imagens das superfícies de fratura foram obtidas por meio de uma câmera CCD, que estava acoplada a um estereomicroscópio. Com a utilização do software Image J foram mensuradas as dimensões do espécime (entalhe) e o valor de tenacidade calculado para cada espécime. ANOVA a dois critérios e teste de Tukey ($\alpha=0,05$) evidenciaram que não houve diferença na variável tamanho do espécime, mas houve diferença nos diferentes compostos. Em ordem decrescente Z250XT (1,32±0,07) = Z350XT (1,30±0,07) > Charisma (1,09±0,10) > Durafill (0,82±0,05).

Os dois tamanhos de amostras resultaram em valores de resistência à fratura estatisticamente semelhantes. (Apoio: CAPES)

PNa095 Efeito do posicionamento e modo de carregamento dos cilindros no ensaio de microtração: análise por elementos finitos

Silva GR*, Raposo LHA, Pereira AG, Dantas LCM, Barreto BCF, Sinhoreti MAC, Correr-Sobrinho L, Soares CJ
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: giselerosilva@yahoo.com.br

Este estudo comparou o efeito de diferentes parâmetros de teste na distribuição de tensões de espécimes de microcálculo. Modelos tridimensionais de placas cerâmicas com dois cilindros de cimento resinoso foram gerados variando a distância entre os mesmos (1,0; 1,5; 2,0; 2,5; 3,0 mm). Carregamento de 10 N foi aplicado em um cilindro utilizando fio ortodôntico de 0,2 mm de diâmetro em três direções: Y (perpendicular ao cilindro adjacente), X+ (a favor do cilindro adjacente), X- (contra o cilindro adjacente). Modelos adicionais de placa cerâmica e um cilindro foram gerados e carregados (10 N) com: fita metálica larga (LT), fita metálica estreita (ST), cinzel (CH), fio ortodôntico (OW) ou cinzel customizado (CC). Observou-se que tensões decorrentes do carregamento do cilindro ativo atingiram a camada adesiva do cilindro adjacente nas distâncias de 1,0, 1,5 e 2,0 mm em todas as direções avaliadas. Quando os cilindros foram posicionados com espaçamento de 3,0 mm não houve aumento de tensões na interface do cilindro adjacente. Tensões de tração foram dominantes na interface adesiva dos espécimes carregados com CH e OW. Baixas tensões de tração e cisalhamento foram verificadas com o sistema CC. Predominância de tensões cisalhantes foi observada para os modelos carregados com ST e LT.

Um espaçamento de 3,0 mm entre os cilindros é necessário para evitar que tensões indesejáveis acometam espécimes adjacentes. O carregamento perpendicular dos espécimes se mostrou mais adequado. Espécimes carregados com ST e LT apresentaram predominância de tensões cisalhantes. (Apoio: CNPq)

PNa096 Comparação da resistência à tração diametral de três gessos tipo IV mineral e um reforçado por resina

Costa YO*, Carvalho WR, Almeida-Júnior LR, Graça LFA, Ferreira CB, Silva CB, Graça TCA, Gouvêa CVD
FACULDADES PESTALOZZI.
E-mail: yananc.oc@oi.com.br

O gesso tipo IV é amplamente utilizado na confecção de modelos e trocúis em trabalhos de prótese fixa. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência à tração diametral (RTD) de quatro marcas comerciais de gessos tipo IV. Dez matrizes de aço carbono de 20mm de altura X 10mm de diâmetro foram confeccionadas e reproduzidas em silicone industrial. Os moldes obtidos foram vazados com 4 marcas de gesso totalizando 40 amostras. As amostras foram divididas em 4 grupos de 10: G1- GC Fugirock EP; G2-Herostone; G3- Durone e G4 - Esthetic-base 300. Todos os gessos foram manipulados em uma máquina à vácuo de acordo com as orientações dos fabricantes e armazenados. As amostras foram levadas a uma máquina universal de ensaio mecânico instrumentada com velocidade de 0,1mm/min. Os valores médios de RTD em MPa dos grupos foram: G1- 0,99(±0,13); G2- 1,35(±0,21); G3- 1,09(±0,12) e G4- 0,98 (±0,17).

A análise de variância mostrou que há diferença significativa entre as médias dos 4 gessos ($F = 9,94^{**}$ ($p < 0,01$)). O teste Tukey ($\alpha = 0,01$) mostrou que não houve diferença estatística significativa entre os grupos G1, G2 e G3. Contudo, o G4 apresentou diferença estatisticamente significante quando comparado ao G2. Em relação à RTD os gessos testados se comportaram de maneira semelhante.

PNa097 Avaliação da união e dos tecidos duros adjacentes às restaurações de resina composta após desafio cariogênico in vitro

Ayres APA*, Berger SB, Yamauti M, Ambrosano GMB, Giannini M
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: paulinha_ayres@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar a resistência de união (RU) à dentina de sistemas restauradores (SR) contendo ou não fluoretos, a liberação de fluoretos e o comportamento dos tecidos duros adjacentes, após desafio cariogênico in vitro. Foram utilizados 64 dentes terceiros molares (n=8) e 4 SR: FL-Bond II/Beautiful II, Bond Force/Estelite Sigma, Adper Easy Bond/Filtek Z350 XT e GC Fuji II LC. O teste de microtração (n=8) foi realizado nos tempos: imediato e após um ano. Para o estudo da microdureza longitudinal (ML), foram confeccionadas cavidades na região cervical, as quais foram restauradas com 4 SR. Os dentes restaurados foram submetidos à ciclagem térmica e à ciclagem de pH. A mensuração da ML foi realizada em 3 distâncias da restauração e em 6 profundidades a partir da superfície. Soluções desmineralizantes e remineralizantes foram utilizadas para análise de concentração catiônica de fluor. Os valores médios de RU não foram afetados após o armazenamento de um ano para nenhum dos SR avaliados. Os valores médios de ML em esmalte apresentaram diferença estatística significativa apenas para a distância 50 µm, mas foram semelhantes para os 4 SR quando analisados nas mesmas distâncias e profundidades. O mesmo padrão de resultado foi encontrado na dentina. A análise catiônica de fluor detectou liberação de fluoreto para o GC Fuji II LC e FL-Bond II/Beautiful II.

Os SR avaliados apresentaram estabilidade da união por um ano, porém apresentaram pouca capacidade de inibição de cárie secundária em esmalte e em dentina, independentemente da liberação ou não de fluoretos. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2010/13601-4)

PNa098 Influência da umidade da dentina sobre a resistência de união de dois sistemas adesivos de passos simplificados

Catunda RQ*, Montes MAJR, Santos RLX, Muniz YYS, Gouveia DNM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: raisa_catunda@hotmail.com

Os objetivos deste estudo in vitro foram avaliar a resistência de união à dentina através de teste de microtração (μT) de 2 sistemas adesivos: AdperTM Scotchbond Multi-uso (SBM) e XP-bond(XPB), de acordo com a condição do substrato dental (úmido e seco). Quatro molares humanos hígidos, armazenados em timol a 5°C foram utilizados. Para μT os dentes tiveram a superfície occlusal removida e polida com lixa d'água granulação 600; 2 dentes foram usados aleatoriamente em cada grupo, sendo divididos em SBM1 (dentina úmida), SBM2 (dentina seca), XPB1 (dentina úmida) e XPB2 (dentina seca). A porção oclusal foi reconstruída de acordo com a técnica incremental utilizando a resina composta Filtek Z250(3M ESPE). Após 24 horas de armazenagem à 37°C em água destilada, os dentes foram cortados para formar placas. Para isto utilizou-se a cortadeira metalográfica de precisão (Elsaw-Elquip). O teste de microtração foi realizado com a máquina de ensaios mecânicos universais (Kratos) à velocidade de 0,5 mm/min. A resistência adesiva à microtração foi registrada em Kgf e transformados em MPa. A média menos elevada foi registrada no SBM2 (32,62 MPa) e os mais elevados, em ordem decrescente, corresponderam ao XPB2 (73,61 MPa), XPB1 (70,07 MPa) e SBM1 (60,99 MPa). A variabilidade expressa através do coeficiente de variação não se mostra elevada desde que o maior valor da referida medida foi no máximo igual a 38,00%. Independentemente do tipo de substrato, a média do XPB foi mais elevada do que a média do SBM (72,11 MPa x 45,43 MPa).

O XP Bond obteve melhores resultados de resistência de união, independente do substrato. (Apoio: CNPq)

PNa099**Efeito da incorporação de um nanocomposto de prata na atividade antimicrobiana de resina acrílica odontológica**

Castro DT*, Holtz RD, Alves OL, Silva-Lovato CH, Watanabe E, Reis AC

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: dctornavoi@hotmail.com

A adesão de biofilme na superfície da base de próteses odontológicas constitui o pré-requisito para a ocorrência de doenças bucais. Frente a isto, o objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana de uma resina acrílica odontológica incorporada com um novo nanocomposto de prata em diferentes porcentagens. Foi verificada a concentração inibitória mínima (CIM) do nanocomposto frente às espécies *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus mutans*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Candida albicans*. Os espécimes foram preparados de acordo com a porcentagem do material (0%-controle, 0,5%, 1%, 2,5%, 5% e 10%), com dimensões de 9x2mm. O método do halo de inibição foi realizado em triplicata para determinar o efeito inibidor da resina acrílica autopolimerizável Dencor Lay®, modificada. Os resultados foram obtidos por meio do teste não paramétrico Kruskal-Wallis e pelo teste de Tukey ($\alpha < 0,05$). A adição de 10% do nanocomposto promoveu atividade antimicrobiana contra todas as cepas. O maior halo de inibição foi observado com a incorporação de 10% contra *S. Aureus* (15,6±0,5mm). O efeito antimicrobiano foi observado a uma concentração mínima de 1% para *P. aeruginosa*, 2,5% para *S. aureus*, 5% para *C. albicans* e 10% para *S. mutans*. Não houve diferença estatisticamente significante entre a atividade antimicrobiana promovida com a adição de 5 e 10% contra *S. aureus*, *P. Aeruginosa* e *C. Albicans* ($p > 0,05$).

A incorporação do novo material tem potencial de promover atividade antimicrobiana à resina acrílica. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/09347-0)

PNa100**Contaminação por mercúrio na Odontologia: A utilidade da análise quantitativa em ambiente de prática restauradora com amalgama**

Campos RM, Lacerda RASV*, Fraga RC, Hayassy A

Clínica Odontológica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO JOSÉ.

E-mail: riosjaneiro@hotmail.com

Resumo: Este estudo verificou o uso e aplicação de um medidor portátil de análise quantitativa de vapores de mercúrio. Os locais de escolha foram a clínica odontológica e o laboratório de treino 104 da Faculdade de Odontologia das Faculdades São José, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Nesses locais ocorrem muitas atividades restauradoras com amalgama dentário realizadas por alunos, tornando-se importante a verificação da possível contaminação por vapores tóxicos de mercúrio existente naqueles ambientes. Para a medição foi utilizado um aparelho analisador quantitativo avançado de mercúrio portátil da marca Luxem modelo RA-915+. O aparelho foi acionado no final da tubulação de rejeito das cuspidadeiras das cadeiras A, C, D, E, F, J, H e ar do amalgamador recém acionado. No laboratório de treino 104 foram inspecionados: ar/ambiente e em manequim usado para treino. Foram feitas também inspeções no ar em ambiente onde não se usa amalgama a fim de verificação do teor zero. Na clínica odontológica as cadeiras C, E, F e H foram as que apresentaram os maiores índices de contaminação, dentre estas a cadeira H destacou-se com 26 140 ngHg/m³. Os locais onde não se manipula amalgama o índice foi 0ngHg/m³.

Conclusão: Os altos índices de vapores de mercúrio nas tubulações das cadeiras indicam que as medidas seguras de descargas de resíduos não estão sendo realizadas adequadamente. Este sistema de medição quantitativa direta mostrou-se simples no manuseio e extremamente útil no monitoramento de ambientes sujeitos à contaminação por vapores tóxicos de mercúrio.

PNa101**Adesão e atividade antibacteriana de adesivos dentinários**

André CB*, Carvalho AO, Ambrosano GMB, Gomes BPFA, Giannini M

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: carolina.bosso@gmail.com

Este estudo avaliou a resistência da união (RU) à dentina, após 24 h e 1 ano de armazenamento, e mensurou o halo de inibição (HI) de adesivos contendo componentes antibacterianos frente a quatro espécies bacterianas facultativas. Trinta terceiros molares foram divididos em 3 grupos (n=10): Gluma 2Bond (G2B - Heraeus), Clearfil SE Protect (CSP - Kuraray) e Peak Universal Bond (PUB - Ultradent). Os adesivos foram aplicados de acordo com as recomendações dos fabricantes e as restaurações realizadas com a resina composta. Os dentes foram seccionados para obtenção dos espécimes e após 24h ou 1 ano de armazenamento em saliva artificial foram testados em dispositivo para microtração. Para o HI foram utilizadas as espécies bacterianas facultativas: *Staphylococcus aureus*, *Enterococcus faecalis*, *Lactobacillus casei* e *Streptococcus mutans*. Na leitura dos HI, foi realizado o método clássico de difusão radial em agar e os adesivos depositados em cilindros estereis e fotoativados por 10 s ou permaneceram não polimerizados. Após o crescimento bacteriano, os HI foram mensurados e os dados de RU analisados pela ANOVA (2 fatores) e teste de Tukey (5%) e HI por Kruskal Wallis e Dunn (5%). Nenhum adesivo teve a RU diminuída após o armazenamento por 1 ano. O G2B não formou HI, enquanto o CSP formou HI polimerizado ou não, e com apenas a aplicação do primer. O PUB formou HI dependendo do tipo de bactéria.

A RU mostrou-se estável após um ano de armazenamento. Os adesivos CSP e PUB e apenas o primer do CSP que formaram HI possuem potencial inibitório do crescimento bacteriano, polimerizados ou não. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2010/13599-0)

PNa102**Efeito do tempo de condicionamento ácido de diferentes sistemas adesivos sobre superfícies dentinárias decíduas**

Andrade CO*, Salvia LA

Ore - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

E-mail: carol.uffj@hotmail.com

O objetivo foi verificar como a redução do tempo de condicionamento ácido da dentina decídua pode contribuir na resistência de união de sistemas adesivos autocondicionantes. Para isto 30 molares decíduos foram seccionados longitudinalmente. Cada dente foi incluído e desgastado até obtenção de áreas planas em dentina decíduas. As amostras foram divididas em 2 grupos: (1A, 1B, 1C) controle, submetido aos procedimentos e instruções do fabricante; e (2A, 2B, 2C) teste no qual reduziu-se os tempos de condicionamento. Cada grupo foi subdividido em 3, onde foram aplicados os sistemas adesivos: (A) Clearfil SE; (B) Clearfil 3S e (C) Single Bond 2. Sobre as superfícies hibridizadas foram construídos cilindros (n=15) em resina composta (Filtek Flow Z350). Os corpos de prova foram armazenados em água deionizada a 37°C por 24 horas, e submetidos ao teste de microcissalhamento na máquina de ensaio universal Emic com velocidade de 1 mm/min até a fratura. As médias foram submetidas à ANOVA two-way e ao teste Tukey ($p < 0,05$). A redução do tempo de condicionamento pela metade preconizada pelos fabricantes não apresentou diferença estatisticamente significativa para os adesivos autocondicionantes: 1B (12,30MPa±4,04) foi semelhante a 2B (11,00MPa±2,11), assim como 1A (13,58MPa±4,76) foi semelhante a 2A (15,48MPa±4,37). Já o grupo 2C (13,06MPa±4,08) foi estatisticamente superior ao grupo 1C (9,14MPa±1,26)

Conclui-se que sistemas autocondicionantes e convencionais interagem diferentemente e a redução do tempo para os convencionais é benéfico.

PNa103**Preparo de micro-amostras para análise da efetividade de união através de método modificado de microtração e microscopia confocal**

Araújo CTP*, Prieto LT, Guimarães SPA, Oliveira DCRS, Coppini EK, Paulillo LAMS

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: ctjamenta@gmail.com

O objetivo deste estudo foi validar o uso de um método modificado de microtração (μ TBS) através da confecção de micro-amostras e avaliar a influência da incorporação de pigmento fluorescente Rodamina B (R) na resistência à união (RU) e integridade interfacial de dois sistemas adesivos Scotchbond Multi-Purpose e Clearfil SE Bond por meio de microscopia confocal (MCVL). 0,16 mg/ml de R foi incorporado aos adesivos constituindo dois grupos (n = 8): grupos de adesivos corados e não corados. Os sistemas adesivos foram aplicados à superfície plana de dentina occlusal de 32 pré-molares humanos e blocos de 16mm² foram confeccionados com resina composta Charisma Opal. Os dentes restaurados foram seccionados para produzirem palitos de secção transversal 0,09 mm². A presença de microporosidades foram registradas em MVCL previamente ao ensaio μ TBS e a RU foi medida em máquina de ensaio universal. O padrão de fratura dos palitos foi analisado em MEV. Os dados foram submetidos a análise de variância two-way. A incorporação da R não interferiu na RU dos sistemas adesivos investigados, pois não foram observadas diferenças significativas entre eles. As observações em MVCL revelaram baixa porcentagem de microporosidades para ambos agentes de união. O teste modificado de microtração, apresentou baixo coeficiente de variação (20,25%), alta porcentagem de falhas adesivas ($\geq 90\%$) e baixa incidência de falhas precoces, portanto pode-se considerar o método válido.

O preparo de micro-amostras e o uso de Rodamina em agentes de união são indicados para avaliações in vitro da efetividade de união.

PNa104**Influência da concentração do ácido fluorídrico na resistência de união ao cisalhamento em cerâmica a base de dissilicato de lítio**

Pottmaier LF*, Bruzi G, Carvalho AO, Maia HP, Giannini M, Magne P

Odt - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: lalafp@gmail.com

Comparar o efeito de diferentes concentrações de ácido fluorídrico na resistência de união ao cisalhamento (SBS) e análise em MEV (Microscopia Eletrônica de Varredura). Fatias de 2mm de espessura de IPS e.max CAD (Ivoclar Vivadent) foram cristalizadas, parcialmente incluídas em resina acrílica e polidas com lixas de papel de SiC #400 e #600. Os grupos foram distribuídos aleatoriamente em: grupo C10 (n=12) - condicionamento com ácido fluorídrico (AF) 10%, remoção do ácido com jato de ar/água (60s), seguido de limpeza em banho de ultrassom com água destilada (2min) e aplicação do silano (20s), jato de ar e ar aquecido (60°C/15s). Grupo C5 (n=12) - condicionamento com AF 5%, remoção do ácido com jato de ar/água por 60s, seguido de limpeza em banho de ultrassom com água destilada por 2min e de aplicação do silano (20s), jato de ar aquecido (60°C/15s). Cilindros de resina composta (Z100) foram confeccionados após a aplicação do adesivo (Optibond FL) na superfície cerâmica. O teste de SBS foi realizado com carga de 43.8kgf/min após 24h de armazenamento dos espécimes em água destilada. Os dados foram analisados pelo teste t de Student. Os resultados revelaram diferença significante nos valores de SBS: 17MPa com 10% HF vs. 21MPa com 5% HF ($p < 0,1$). Além disso, a análise realizada em MEV revelou áreas de porosidade na superfície da cerâmica condicionada com AF 10%.

O condicionamento com AF 10% em cerâmica a base de dissilicato de lítio pode proporcionar redução significativa dos valores de resistência de união ao cisalhamento, provavelmente devido ao enfraquecimento do substrato.

PNa105**Resistência de união à dentina de sistema adesivo de condicionamento ácido eletivo**

Zeidan LC*, Silva AS, Hirata FY, Reis AF, Rodrigues JA

Centro de Pós Graduação e Pesquisa - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

E-mail: leo8.colombo@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a resistência à microtração (MTBS) na união restauração/dentina de um sistema adesivo de condicionamento eletivo com as técnicas com condicionamento ácido prévio ou autocondicionante. A dentina média de 36 terceiros molares humanos hígidos, armazenados em solução de timol a 1%, foi exposta por uma lixa 600, e restaurada com sistemas adesivos de acordo com 6 grupos (n=6): CSE-Clearfil SE Bond (Kuraray), SBUSE-Scotchbond Universal (3M ESPE) aplicado como autocondicionante de passo único; SBUER-Scotchbond Universal (3M ESPE) aplicado com condicionamento ácido prévio de 2 passos, SBP-Adper Single Bond Plus (3M ESPE), OSP-Optibond Solo Plus (Kerr), e LPOP-Adper Prompt L-Pop (3M ESPE). Restaurações foram construídas com a resina composta TPH 3 (Dentsply Caulk) e fotoativada em três incrementos de 2 mm cada. Os espécimes foram seccionados em cortadeira refrigerada com disco de diamante em direções X e Y para se obter corpos de prova em palito, que foram testados por tensão, a uma velocidade de 1,0 mm/min. A ANOVA e os testes de Fisher LSD demonstraram que os grupos SBU-ER (65,6 ± 24,8%), SBU-SE (62,5 ± 24,7%) e SBP (61,7 ± 16,0%) apresentaram os maiores valores de MTBS e diferiram estatisticamente dos grupos CSE (39,8 ± 17,0%), e LPOP (34,3 ± 16,1%) (LSD Fisher). O grupo OPS (58,6 ± 10,1^{ab}) mostrou MTBS intermediária e diferiu apenas de LPOP que apresentou os menores valores MTBS.

O uso do sistema adesivo com condicionamento eletivo na dentina com as técnicas convencional com condicionamento ácido prévio ou autocondicionante não comprometeram a resistência de união.

PNa106**Influência do método de manipulação no tempo de endurecimento e solubilidade do cimento Biodentine**

Gueleri DB*, Bruniera JFB, Sousa-Neto MD, Miranda CES, Silva-Sousa YTC, Rached-Junior FJA

UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: danilo.bagini@gmail.com

A manipulação do Biodentine preconizada pelo fabricante, mecânica por 30s, não proporciona material homogêneo com boas propriedades físico químicas. Desta forma, buscou-se analisar, in vitro, o tempo de endurecimento (TE) e a solubilidade (SL) do Biodentine, variando-se o método de manipulação: GI-agitação mecânica 30s; GII-espátulação manual 30s; GIII-agitação mecânica 30s + espátulação manual 30s. Para a análise do TE, os cimentos manipulados foram inseridos em moldes de aço inoxidável e com agulha tipo Gillmore (120g) verificou-se a presença de edentações até que não houvesse marcas sobre a superfície dos cimentos. O teste foi realizado com cinco repetições. Para o teste de SL, os cimentos foram inseridos em matriz de teflon (10 corpos de prova por grupo) e após o endurecimento foi feita a pesagem inicial, em balança de precisão, e os mesmos foram colocados em recipiente com 7,5 mL de água destilada por 7 dias. Após este período foi realizada a pesagem final. Os resultados foram submetidos à análise estatística, ANOVA e Tukey, que demonstrou que os tempos de endurecimento (min) do GI (13,25±0,83) e do GII (13,61±0,66) foram estatisticamente semelhantes ($p > 0,05$), e próximos do recomendado pelo fabricante, e diferentes do GIII (21,013±0,97) ($p < 0,05$). O GI (7,32±1,45) apresentou solubilidade (%) maior ($p < 0,05$) que o GII (1,81±0,48) e o GIII (2,68±1,43), que foram estatisticamente semelhantes entre si ($p > 0,05$).

Conclui-se que a espátulação manual do Biodentine resultou em cimento com tempo de endurecimento e solubilidade mais adequados que com agitação mecânica.

PNa107 Comportamento deFratura de Sistemas para Restaurações Cêramicas

Sonza QN*, Borba M, Della-Bona A
Ppgodontia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: quelisonza@ibest.com.br

Objetivo deste estudo é avaliar o efeito do tipo de material de infraestrutura (IE) no comportamento de fratura de coroas. As coroas foram confeccionadas a partir de um modelo simulando um preparo. Quatro grupos foram avaliados (n=10): YZ-C – IE de Y-TZP (In-Ceram YZ, Vita) fabricada com a técnica CAD-CAM; IZ-C – IE de In-Ceram Zircônia (Vita) fabricada com a técnica CAD-CAM; IZ-S – IE de In-Ceram Zircônia (Vita) confeccionada com a técnica de barbotina; MC – IE em metal (controle). As IE foram recobertas com porcelana e cimentadas sobre um preparo de resina reforçada com fibra utilizando um cimento resinoso. As coroas foram testadas até a fratura em uma máquina de ensaios com carga compressiva aplicada com angulação de 30° por um pistão esférico, em água a 37°C. Foi realizada fractografia, com estereomicroscópio e MEV. Analisaram-se os dados com Anova e teste de Student-Newman-Keuls ($\alpha=0,05$). Encontrou-se diferença estatística entre os grupos (p=0,022). MC apresentou a maior média de carga de fratura, estatisticamente semelhante à YZ-C e diferente dos grupos IZ-C e IZ-S. Não foi observada diferença estatística entre IZ-C e IZ-S. MC e YZ-C apresentaram como modo de falha lascamento da porcelana. Para IZ-C e IZ-S foram observados tanto lascamentos como fratura total. O comportamento de fratura foi compatível com os relatos para falhas clínicas.

Concluiu-se que as coroas de YZ-C e MC apresentam carga de fratura superior e comportamento de fratura mais favorável do que as coroas de In-Ceram Zircônia, independente do tipo de fabricação (barbotina ou CAD-CAM).

PNa108 Análise da resistência coesiva e grau de conversão de infiltrantes experimentais com o solvente DMSO em sua composição

Araújo TGF*, Sfalcin RA, Feitosa VP, Puppim-Rontani RM, Correr AB
Materiais Dentários - FOP/UNICAMP.
E-mail: tatyga@yahoo.com.br

Avaliar a resistência coesiva (RC) e o grau de conversão (GC) de infiltrantes experimentais contendo diferentes concentrações do solvente DMSO. Foram preparados infiltrantes contendo 2 composições base, uma constituída de 75%TEGDMA-25%BISEMA (T+B) e outra de 75%TEGDMA-25%UDMA (T+U). Nestes materiais foram adicionadas diferentes concentrações de DMSO, totalizando 10 grupos. Na avaliação da resistência coesiva, espécimes em forma de ampulheta foram avaliados por microtração na máquina de ensaios Instron. Para análise do grau de conversão dispôs-se (2mm de altura e 3mm de ϕ) foram preparados e avaliados por FTIR (Spectrum 100). A fotoativação foi realizada por 80s com o aparelho LED Ultralume 5. Os espécimes foram armazenados a 37°C por 24h previamente aos ensaios. Os dados foram submetidos à ANOVA dois critérios e teste de Tukey (5%). A RC (MPa) de T+U foi significativamente maior que T+B, exceto para 3% DMSO. Para T+U não houve diferença significativa entre as diversas concentrações de DMSO (p>0,05). Para T+B, infiltrante com 3%DMSO (20,6) apresentou RC significativamente maior que aqueles com 0,5% (12,3) e 1,0% (9,8) DMSO (p<0,05). Os infiltrantes a base de T+U (68,6) apresentaram GC (%) significativamente maior (p<0,05) que os a base de T+B (57,4). Os infiltrantes com 0,5 (67,7) e 3% (66,7) de DMSO mostraram GC significativamente maior (p<0,05) que 5% de DMSO (55,9).

Os infiltrantes a base de TEGDMA/UDMA associados à baixa concentração do solvente DMSO são promissores, apresentando melhor resistência coesiva e grau de conversão comparado com os infiltrantes a base de TEGDMA/BISEMA.

PNa109 Microdureza de cimento resinoso usado na técnica do pino anômico

Oliveira PHC*, Santana TG, Lavrov A, Oliveira JAP, Ribeiro JPF, Chambrone L, Rodrigues JA
Odontologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: cabral-oliveira@live.com

Objetivo desse trabalho foi avaliar, indiretamente por microdureza, a profundidade de polimerização de um cimento resinoso quando utilizado na técnica do pino anômico considerando-se os terços cervical (2mm), médio (5mm) e apical (8mm). Dentes bovinos (n=50) foram divididos em 5 grupos (n=10). Os grupos experimentais foram: G1- raiz debilitada (DB) com cimentação de pino de fibra de vidro (PF); G2- DB com cimentação de pino anômico (PA); G3- raiz extremamente debilitada (ED) com PF; G4- ED com PA, e um grupo controle com o preparo radicular usual com PF. Espécimes de raízes com 10mm de comprimento foram preparados para a cimentação do pino de acordo com o grupo experimental utilizando o cimento Calibra™ (Dentsply De Tray), fotoativado por 60s. Após 24h, foram seccionadas em cortadeira metalográfica refrigerada obtendo-se fatias dos terços cervical, médio e apical, para avaliação da microdureza da linha de cimentação (em KHN) com penetrador Knoop e carga de 0,098N, por meio de 4 leituras 100 μ m acima, abaixo e aos lados do PF ou PA. A análise MANOVA não demonstrou interação entre os grupos e localização. O teste de Bonferroni demonstrou diferenças (p< 0,05) entre os terços apical (80,7 \pm 13,0B), médio (78,4 \pm 17,7AB) e cervical (83,5 \pm 34,2A). Demonstrou ainda diferenças entre os grupos testados G1 (51,3 \pm 9,9BC), G2 (56,1 \pm 9,1ABC), G3 (45,7 \pm 8,3C), G4 (59,7 \pm 12,4A) e G5 (56,1 \pm 9,1AB).

Concluiu-se que a polimerização do cimento ao redor de pinos anômicos, seja em raízes debilitadas ou extremamente debilitadas é compatível com a cimentação convencional de pino em raiz. (Apoio: PIBIC UnG)

PNa110 Resistência à flexão dos compósitos Epircord e Filtek Z-100 polimerizados em diferentes unidades de fotoativação

Pereira RP*, Cruz CAS
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: dr.rodrigopereira@yahoo.com.br

Objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência à flexão dos compósitos indireto Epircord/Kuraray e direto Filtek Z-100/3M ESPE polimerizados por meio de diferentes protocolos de fotoativação: A) 30 segundos em aparelho laboratorial Ultra System Prê/CPO (luz incandescente e contínua) mais 3 minutos em aparelho laboratorial Strobolux/EDG (luz fluorescente e estroboscópica) (protocolo Epircord); B) 30 segundos em aparelho Ultra System Prê; C) 3 minutos em aparelho Strobolux; D) 30 segundos em aparelho convencional Curing Light 2500/3M (luz incandescente e contínua). Os corpos-de-prova, em forma de barra (10 x 2 x 1 mm; n=10), foram testados em equipamento MTS 810 (MTS Systems Corp), com célula de carga de 10 kN e velocidade de 0,5 mm/min, após armazenagem por 24 horas, em estufa, a 37 \pm 1°C. Os resultados mostraram (ANOVA, p<0,05) maior resistência à flexão para o compósito direto, independentemente do protocolo de ativação (p=0,00); para o compósito indireto, os maiores valores foram obtidos pela associação dos dois aparelhos laboratoriais, pela utilização isolada do aparelho Strobolux e pela utilização do aparelho Curing Light 2500 (p=0,00004); os menores valores de resistência à flexão foram registrados com a utilização isolada do aparelho Ultra System Prê, independentemente do fator material (p=0,00).

Este estudo mostrou que os compósitos indiretos podem apresentar resistência mecânica inferior aos compósitos diretos e que a utilização de aparelhos convencionais de fotoativação podem proporcionar resultados semelhantes aos protocolos recomendados pelos fabricantes.

PNa111 Efeito do modo de ativação do adesivo na resistência de união e nanoinfiltração em restaurações indiretas após 6 meses em água destilada

Arrais CAG*, Reis AF, Rodrigues JA, Sousa-Júnior A
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: cesararrais@yahoo.com.br

Este estudo in vitro avaliou a influência da fotoativação prévia ou não de sistemas adesivos duais na resistência de união (RU) e nanoinfiltração de restaurações indiretas. Os sistemas de cimentação XP Bond Dual-Cure (XP)/Enforce e Excite DSC (DSC)/Variolink II foram aplicados na superfície oclusal de 24 terceiros molares (n=6), incluindo ou não a fotoativação do adesivo. Discos polimerizados de compósito (espessura = 2 mm, Z350) foram cimentados e fotoativados por 40 s, simulando uma restauração indireta. Os dentes restaurados foram seccionados paralelamente ao longo eixo dos dentes, nos sentidos vestibulo-lingual e méso-distal, originando espécimes na forma de paralelepípedo (área de secção transversal = 1mm²). Os espécimes foram armazenados em água destilada por 24 h e testados por meio do ensaio de microtração (1,0 mm/min) após 24 h e 6 meses. Dentes adicionais foram restaurados e submetidos ao protocolo de deposição de prata para análise dos padrões de nanoinfiltração em microscopia eletrônica de varredura após 24 horas e 6 meses. Os valores de RU (MPa) foram submetidos à ANOVA 2 fatores para cada produto e ao teste de Tukey ($\alpha=5%$). A não fotoativação de DSC resultou em RU maior do que a fotoativação de DSC, após 24 h e 6 meses, resultando em grande deposição de prata na interface após 6 meses. A fotoativação do XP resultou em RU maior do que a não fotoativação, porém pouca deposição de prata foi observada nestes grupos.

A não fotoativação do adesivo durante a cimentação de uma restauração indireta pode não ser favorável para a longevidade conforme o produto utilizado.

PNa112 Influência do tratamento térmico na resistência flexural e à tração diametral de resinas compostas

Henke PG*, Rocha RO, Soares FZM
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: patyhenke@yahoo.com.br

Objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do tratamento térmico na resistência flexural e à tração diametral de resinas compostas. Foram selecionadas 5 marcas comerciais de resinas compostas de uso direto (Filtek Z250, 3M ESPE; Filtek Z350, 3M ESPE; Charisma, Heraeus Kulzer; Opallis, FGM; Evolu-X; Dentsply) e uma de uso indireto (Solidex, Shofu), considerada como padrão de comparação. Foram confeccionados corpos-de-prova (cps) (n=8) com cada resina composta e estes foram divididos em 2 grupos experimentais: grupo controle (armazenamento em água a 37°C por 24 h) e grupo tratamento (tratamento térmico pela aplicação de calor seco a 170°C por 10 minutos). Após, os cps foram submetidos ao teste de resistência à tração diametral e ao teste de flexão de três pontos. Os dados transformados em Mega Pascal (MPa) foram submetidos à análise de variância e o teste de Tukey (5%). O efeito do tratamento térmico foi observado dependendo da resina composta e do teste mecânico e quando presente aumentou a resistência entre 8 e 23%. As diferenças entre as resinas compostas foram mais evidentes no teste de flexão. Correlação significativa foi encontrada entre os testes (r= 0,6, p>0,01).

Concluiu-se que o efeito do tratamento térmico na resistência mecânica é material dependente e sofre influência do teste utilizado.

PNa113 Influência de sistemas de polimento e solução de mancharmento nas propriedades ópticas de materiais restauradores estéticos

Cardoso M*, Inagaki LT, Paula AB, Naufel FS, Puppim-Rontani RM
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: micelaecardoso@hotmail.com

Objetivo neste estudo foi avaliar a influência de diferentes sistemas de polimento nas propriedades de superfície de materiais restauradores estéticos após mancharmento com café. Para tanto, foram confeccionadas 72 amostras de cada compósito: Filtek Z350XT e Vitalecence (7 mm x 2 mm) e armazenadas em estufa a 37°C. Após 24 h foram realizados os procedimentos de acabamento e polimento com os sistemas Sof Lex (3M/ESPE) e Jiffy (Ultradent) e as amostras aleatoriamente separadas em 8 grupos (n=9) de acordo com o material restaurador, sistema de acabamento e polimento e solução de mancharmento [café (CF) e saliva artificial (SA) –controle]. As mensurações iniciais do brilho e cor de superfície foram realizadas. Cada amostra foi imersa em 4 mL de solução de café por 15 minutos, 3 vezes ao dia durante 14 dias. Após esse período, a cor e brilho de superfície foram novamente mensurados. Foram calculados o ΔE e a variação de brilho (brilho final – brilho inicial). Os dados foram submetidos à ANOVA 3 fatores e ao teste Tukey (5%). Para os dois compostos, o mancharmento foi maior no café, independente do polidor. Os compostos estudados apresentaram mancharmento similar, exceto quando polidos com SofLex e imersos em saliva, que levaram a maior ΔE para o Z350. O Vitalecence manchou mais quando polido com SofLex, em ambas as soluções. Quanto ao brilho, não houve interação entre os fatores, sendo significativamente influenciado pelo compósito (Vitalecence: 16.9314; Z350: 22.6489).

A cor foi influenciada pela solução de mancharmento, e o brilho foi influenciado exclusivamente pelo compósito.

PNa114 Avaliação de diferentes tempos e modos de volatilização do solvente sobre as propriedades de misturas primer/bond de sistemas adesivos

Barbosa IF*, Araújo CTP, Prieto LT, Araújo LSN, Pereira GDS, Marchi GM, Paulillo LAMS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: bel_fbarbosa@hotmail.com

Solvente tem papel importante na remoção de água da dentina e carrear o monômero, porém o seu excesso proporciona locais de incompleta polimerização destes monômeros. A completa evaporação do solvente possibilita a formação de uma camada híbrida de melhor qualidade. Este avaliou a influência de diferentes tempos (5, 20, 30 e 60s) e forma de volatilização de solventes (jatos de ar \pm 23°, \pm 40°C e controle negativo) sobre resistência máxima à tração (UTS) (n=10), resistência à flexão (RF) (n=5) e módulo de elasticidade (ME) (n=5) de dois sistemas adesivos: Scotchbond Multipurpose-SMP e Clearfil SE-CSE. Os corpos de prova, em barra (2x1x7mm), foram confeccionados com 10 μ L de primer, realizava-se a evaporação do solvente de acordo com o grupo experimental. Em seguida 20 μ L de bond foi depositado sobre o primer e homogeneizado ao sistema por 60s, seguido de fotoativação por 60s. Análizouse-se os dados usando three-way ANOVA, e Teste Tukey post-hoc. Não houve diferenças significativas entre os tempos e modos de volatilização para o UTS. O CSE apresentou maiores valores de RF. A volatilização \pm 40°C resultou em melhor ME, para os dois adesivos e em cada tempo estudado. O tempo de 30s para volatilização do solvente presente no sistema adesivo autocondicionante CSE elevou seu ME.

Os resultados deste estudo indicam que a volatilização à temperatura de \pm 40°C foi capaz de favorecer a propriedade mecânica, baseada na rigidez relativa do material, de ambos os adesivos testados independentes do tempo de volatilização.

PNa115 Biodegradação de materiais restauradores, in situ

Padovani GC*, Fúcio SBP, Araujo GSA, Ambrosano GMB, Sinhoretic MAC, Puppini-Rontani RM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: gcpadov@yahoo.com.br

Objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da influência do biofilme sobre as características de superfície (rugosidade-Ra, dureza superficial-VHN, espectroscopia de energia dispersiva-EDX e microscopia eletrônica de varredura-MEV) de diferentes materiais restauradores, in situ. Quinze discos de cada material [IPS E. Max (EM), Filtek Supreme (FS), Vitremer (VJ), Ketac molar EasyMix (KM); Amálgama GS-80 (AM)] foram confeccionados em uma matriz metálica (4,0 mm x 1,5 mm). Ra, VHN, MEV e EDX foram inicialmente avaliadas. Quinze voluntários saudáveis utilizaram um dispositivo palatino, contendo 5 poços (um material restaurador por poço), durante 7 dias. Após a interação com o biofilme, Ra, VHN, MEV e EDX foram novamente avaliadas. Os dados foram analisados estatisticamente utilizando o teste de Kolmogorov-Smirnov e Tukey-Kramer ($p < 0,05$). Todos os materiais restauradores estéticos demonstraram aumento significativo nos valores de Ra, após a biodegradação. Antes da biodegradação, os valores da VHN foram significativamente diferentes entre os materiais estudados, como segue: EM > AM > FS > KM > VI. Observou-se aumento da VHN para AM, KM e VI em comparação aos valores VHN antes da biodegradação. Após biodegradação, os valores VHN foram significativamente diferentes para: EM > AM > FS > KM > VI. O MEV mostrou porosidades, fendas e irregularidades de superfície em todos os materiais avaliados. Enquanto, o EDX para FS demonstrou acúmulo de Cl⁻, K⁺ e Ca²⁺ na superfície e diminuição no pico do F para VI e KM, após a biodegradação.

Concluiu-se que o biofilme acumulado em diferentes materiais restauradores in situ é material-dependente. (Apoio: CAPES)

PNa116 Comparação da cor obtida com materiais de prova e cimentos resinosos utilizados para facetas cerâmicas

Vaz EC*, Lopes LG, Cardoso PC, Souza JB, Torres EM, Vaz MM, Magalhães APR
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: edenizecvaz@yahoo.com.br

Uso de materiais de prova e a concordância nas cores obtidas com o cimento são de extrema importância para o resultado final da cimentação. O objetivo do estudo foi comparar a cor das facetas cerâmicas obtida pelos materiais de prova com a cor após a cimentação. Foram preparados 40 dentes bovinos e 40 discos de cerâmica, Sistema Empress Esthetic, cor ETC0, espessura 0,6mm. Os mesmos foram divididos de acordo com o material de prova/cimento resinoso em grupos (n=10): Grupo I- Gel Hidrossolúvel KY/Variolink Veneer Value 0; Grupo II- Variolink Veneer Try-in Medium (valor 0)/Variolink Veneer Value 0; Grupo III- Variolink Veneer Try-in Value -3/Variolink Veneer Value -3 e Grupo IV- Variolink Veneer Try-in Value +3/Variolink Veneer Value +3. Foram feitas 3 leituras de cor: no substrato (dente), com a pasta de prova interposta ao disco e ao dente e com o disco cimentado no dente com os respectivos cimentos. Para determinação da cor utilizou-se o espectrofotômetro Easyshade obtendo as coordenadas L*, a* e b*. Dois valores de ΔE foram obtidos: o ΔE prova (entre substrato e prova) e o ΔE cimentação (entre prova e cimentado). Esses valores foram submetidos ao teste de Wilcoxon. Os valores de ΔE prova e ΔE cimentação, respectivamente, foram: Grupo I- 10,4 e 10,8; Grupo II- 11,9 e 12,6; Grupo III- 10 e 11,6; Grupo IV- 12 e 10,2. A estatística revelou diferença significativa apenas para o Grupo IV.

A mudança de cor obtida com os materiais de prova foi correspondente à diferença proporcionada pelo cimento resinoso, exceto para o Grupo IV; sendo o uso das pastas de prova um meio de obter previsibilidade de resultados no ato da cimentação.

PNa117 Avaliação das propriedades de cimentos resinosos contendo CQ e BAPO como fotoiniciadores

Silva ID*, Silveira LF, Sinhoretic MAC, Roman-Torres CVG, Rotta CR, Syndyk WR, Brandt WC, Souza-Junior EJ
Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.
E-mail: isaiaadonizeti@ig.com.br

Aumento da demanda estética e do desenvolvimento de materiais restauradores com melhores propriedades é um dos desafios atuais. Dessa forma, este estudo analisou o grau de conversão (GC), resistência à flexão (RF), módulo flexural (MF) e dureza Knoop (DK) de cimentos resinosos experimentais contendo CQ- Canforquinona ou BAPO- Óxido Bisalquilfosfônico como fotoiniciadores. Cimentos resinosos contendo BisGMA, TEGDMA e 65wt% de partículas de carga silanizadas foram preparados com o uso dos fotoiniciadores CQ ou BAPO. DMAEMA- Dimetilaminoetilmetacrilato foi o co-iniciador utilizado. A fotoiniciação foi realizada durante 20 s com uma pastilha cerâmica (IPS Emax, cor A2, 1 mm de espessura) entre a fonte de luz LED (BluePhase-Ivoclar) e o cimento resinoso. O GC foi mensurado por FTIR (Spectrum100). RF e MF foram testados em máquina de ensaio universal (Instron) e DK em microduretômetro (Shimadzu). As médias de cada teste foram avaliadas através de ANOVA e teste de Tukey (5%). De acordo com os resultados de GC (%), BAPO (59,7) > CQ (41,2). Os valores RF (MPa) mostraram que não existiu diferença entre BAPO (102,0) e CQ (81,5). No teste de MF (GPa) BAPO (2,6) > CQ (1,4). Para DK (KHN) BAPO (65,7) > CQ (11,3).

O cimento contendo o fotoiniciador BAPO apresentou valores maiores ou semelhantes nas propriedades testadas em comparação ao cimento contendo o fotoiniciador convencional CQ.

PNa118 Efetividade de sistemas adesivos submetidos a ciclagem mecânica

Montagner AF*, Ruben J, Pereira-Cenci T, Opdam N, Huysmans MD, Cenci MS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: animontag@gmail.com

Ciclagem mecânica pode ser interessante para avaliar o processo de envelhecimento da interface adesiva submetida a fadiga. Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito de uma nova máquina de ciclagem mecânica (Rub&Roll) na resistência de união (RU) de sistemas adesivos a dentina. A dentina coronal de quarenta molares foi preparada e os dentes foram aloçados de acordo o tipo de sistema adesivo: Clearfil™ SE Bond (CSE) e Adper™ Scotchbond™ IXT (ASB), os quais foram aplicados de acordo com as instruções dos fabricantes. Após o procedimento restaurador (Clearfil™ APX) as amostras foram divididas aleatoriamente de acordo com o número de ciclos: 1) Controle (CO); 2) 250.000 ciclos mecânicos (CM1); 3) 500.000 ciclos (CM2), e 4) 750.000 ciclos (CM3). As amostras foram preparadas para teste de microtração e o modo de fratura foi avaliado. Os dados de RU, em MPa, foram submetidos ao teste Kruskal-Wallis e *post hoc* Tukey e o modo de fratura ao Qui-Quadrado ($p < 0,05$). A ciclagem mecânica ($p < 0,0001$) e o tipo de sistema adesivo ($p = 0,024$) influenciaram significativamente os valores de RU, os quais diminuíram de 32% a 63% após a ciclagem. Os sistemas adesivos foram similares no CO, MC1 e MC2, todavia para MC3 o sistema adesivo CSE demonstrou maiores valores de RU do que o ASB. Com relação ao modo de fratura, não ocorreu diferenças estatísticas entre os tipos mecânicos ($p = 0,461$).

A nova máquina (Rub&Roll) foi efetiva para promover ciclagem mecânica e promoveu diminuição nos valores de RU proporcional ao aumento no número de ciclos mecânicos. A diferença entre os sistemas adesivos ocorreu apenas quando o maior número de ciclos foi aplicado (MC3). (Apoio: CAPES)

PNa119 Influência de soluções irrigadoras na resistência à união e na camada híbrida de pinos de fibra de vidro fixados com cimentos resinosos

Silveira CFM*, Bueno CES, Bueno VCPS, Pelegrine RA, Pereira GDS, Paulillo LAMS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: claudinhasilve@gmail.com

Estudos têm demonstrado que as soluções irrigadoras são capazes de influenciar negativamente a polimerização dos cimentos resinosos. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito das soluções de hipoclorito de sódio (HS) a 2,5%, e 5,25% e do gel de clorexidina (CLO) a 2%, antes da aplicação de sistemas de fixação de pinos intrarradiculares na resistência *push-out* e expressar a qualidade da camada híbrida por meio do ensaio de nanoinfiltração. Cento e quarenta e quatro raízes bovinas extraídas foram aleatoriamente distribuídas em doze grupos, com oito raízes para o ensaio de resistência *push-out* e doze grupos com quatro raízes para o ensaio de nanoinfiltração, por meio de microscopia eletrônica de varredura. Os grupos testados foram: Grupo I: Soro Fisiológico (SF)/ Scotchbond Multi Purpose (SMP)/RelyX; Grupo II: HS 2,5%/ SMP/RelyX; Grupo III: HS 5,25%/SMP/RelyX; Grupo IV: CLO gel a 2%/ SMP/ RelyX; Grupo V: SF/ED Primer (EDP)/ Panavia F; Grupo VI: HS 2,5%/EDP/ Panavia F; Grupo VII: HS 5,25%/EDP/Panavia F; Grupo VIII: CLO/ EDP/ Panavia F; Grupo IX: SF/U100; Grupo X: HS 2,5%/ U100; Grupo XI: HS 5,25%/U100 e Grupo XII: CLO/U100. Os resultados foram comparados por meio de ANOVA e teste de Tukey ($p < 0,05$). O grupo XI (9,47 MPa) apresentou média estatisticamente inferior em relação aos demais grupos.

Concluiu-se que as soluções irrigadoras não influenciaram na resistência à união, exceto para HS 5,25% associada ao cimento auto-adesivo RelyX U100. Em relação à nanoinfiltração, observou-se infiltração de prata na camada híbrida em todos os terços, para todos os grupos.

PNa120 Novas tendências para a estabilidade da resistência adesiva longitudinal: EGCG e Chá Verde

Fonseca BM*, Pflaffen PR, Silva TM, Esteves SRMS, Gonçalves SEP, Bresciani E, Pucci CR, Araujo MAM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: beatrizfonseca@bol.com.br

Avaliou a resistência adesiva dentinária pelo uso da Clorexidina (CHX), Epigallocatequina-3-galato (EGCG) e Chá Verde (CV), previamente ao sistema adesivo. Oitenta coroa bovinas com dentina planificada na superfície vestibular foram randomizadas em 4 grupos (n=20): SB – controle negativo: sistema adesivo Adper Single Bond 2 (SB2) aplicado segundo fabricante; CHX – controle positivo: CHX 0,2% (30 s) + SB2; EGCG: gel de EGCG 10µM (30 s) + SB2; e CV: infusão de CV (30 s) + SB2. Os dentes foram restaurados com resina composta Amelogen Plus com o auxílio de matriz de silicone, fotopolimerizada por 20 s cada incremento. Os espécimes foram seccionados no sentido médio-distal e cáptico-incisal em cortes paralelos de 1,0±0,2 mm² em cortadeira Labcut, sob refrigeração, obtendo-se em média 9 palitos por dente. Os espécimes foram armazenados em água destilada a 37°C. Metade de cada grupo foi submetido ao teste de microtração após 24 h (T0) e a outra metade após 6 meses de armazenamento (T6). Cada palito foi submetido ao ensaio de microtração em máquina de teste universal EMIC, com carga 10 kgF e velocidade de 0,5 mm/min. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA dois fatores e Tukey (5%). Os valores de média (±dp) em MPa foram: T0 – SB 40,81(8,20); CHX 41,76(6,28); EGCG 35,91(13,43); CV 37,38(7,98); T6 – SB 30,05(5,13); CHX 36,04(9,76); EGCG 35,75(12,43); CV 31,95(10,63).

Os pré-tratamentos não influenciaram significativamente a resistência adesiva imediata; após armazenamento houve redução da resistência adesiva para todos os grupos, exceto EGCG, que se mostrou promissor para a estabilidade da resistência adesiva longitudinal.

PNa121 Influência da Secagem com Ar Quente na Resistência de União à Dentina dos Adesivos Autocondicionantes

Pinto SMPP*, Maciel WV, Correia TC, Silva RB, Lima EA, Santos RA, Durão MA
Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: simonepadilha@hotmail.com

Objetivo desta pesquisa foi avaliar in vitro a resistência de união à dentina através do teste de microtração modificando a secagem de sistemas adesivos autocondicionantes. Vinte e quatro molares humanos foram utilizados subdivididos aleatoriamente em 06 grupos: G1 (Adper SE Plus), G2 (All-Bond SE), G3 (Stage Go), G4 (Clearfil SE Bond), G5 (Adper Easy One) e G6 (Silorane System Adhesive). Para secagem com ar-quente foi utilizado um secador de cabelo a uma temperatura de 45°C por 10 segundos a uma distância de 10 cm da superfície. As restaurações com a resina composta Z350 (3M/ESPE) foram confeccionadas de forma incremental. As amostras foram armazenadas por 24hs a 37°C. Os dentes foram seccionados em forma de palitos com área adesiva em torno de 1 mm². Para cada tipo de secagem adquiriu-se 14 palitos por grupo perfazendo um total de 168 palitos. O teste de microtração foi realizado numa Máquina Universal (KRATOS K 2000), numa velocidade de 0,5 mm/min. Analisados estatisticamente por ANOVA e teste de Turkey ($p < 0,05$). Entre os adesivos secados a frio se observa que as médias mais elevadas foram Clearfil SE Bond (35,26 Mpa), All Bond SE (32,34 Mpa) e as menos elevadas Adper Easy One (10,77 Mpa) e Stage Go (18,89 Mpa) e entre os adesivos secados com ar quente as médias mais elevadas foi do Adper SE Plus (44,377 Mpa) e a menos elevada o adesivo Silorano (4,40 Mpa).

Em conclusão, a secagem através do ar quente influenciou positivamente a resistência de união dos adesivos Adper Easy One e Adper SE Plus. O Sistema Silorano e os demais não obtiveram diferenças significativas para ambas as formas de secagem.

PNa122 Efeito de soluções inibidoras de metaloproteínas e de tipos de envelhecimento na resistência de união dentinária

Perote LCCC*, Kamozaiki MBB, Tay F, Pucci CR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: leticiacc@gmail.com

As metaloproteínas (MMPs) da dentina podem degradar a interface adesiva, por isso estudos têm sido feitos com várias substâncias na tentativa de inibir as MMPs e aumentar sua durabilidade. Este estudo avaliou efeitos de soluções inibidoras de MMPs e tipos de envelhecimento na resistência de união entre resina composta e dentina. Segmentos coronários de 105 molares humanos, com simulação de pressão pulpar de 20 cm de H₂O, foram divididos de acordo com a solução aplicada na dentina previamente condicionada por 1 min: controle (nenhuma solução), CLX (clorexidina 0,2%), EEP (extrato etílico de própolis 10%), EAP (extrato aquoso de própolis) e E (etanol 70%). Seguiu-se a aplicação de Adper Single Bond 2 e resina composta (Filtek Z350XT). Os 5 grupos foram subdivididos de acordo com o tipo de envelhecimento: I (corte imediato), S (armazenamento em saliva por 6 meses) e T (desgaste termomecânico, 240.000 ciclos mecânicos e 1000 ciclos térmicos). Os espécimes foram seccionados e submetidos ao teste de micro tração. Os dados de resistência adesiva (MPa) foram analisados pelo teste de ANOVA 2 fatores. Não foi encontrada diferença estatisticamente significativa entre os grupos para o fator "soluções" ($p = 0,32$), mas sim para o fator "envelhecimento" ($p = 0,00$). Os resultados do teste de Tukey para o fator "envelhecimento" foram: I: 31,09*; S: 24,44*; T: 26,78*.

Concluiu-se que o uso de soluções inibidoras de MMPs não afetou negativamente a resistência de união e que o armazenamento em saliva por 6 meses e o desgaste termomecânico reduziram a resistência de união entre dentina e resina composta. (Apoio: CAPES)

PNa123 Avaliação clínica de 18 meses do condicionamento prévio com ácido Etilendiamino Tetra-Acético [EDTA] com sistema adesivo de passo único

Hass V*, Martinez IVL, Muñoz MA, Mena-Serrano AP, Reis A, Loguercio AD
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: vivikl_hass@hotmail.com

O condicionamento com EDTA melhora a adesão à dentina, contudo essa técnica foi testada apenas laboratorialmente. Assim, se avaliou por 18 meses o condicionamento com EDTA previamente a um sistema adesivo de passo único em lesões cervicais não cáries (LCNC) em um estudo clínico randomizado seguindo as normas CONSORT. Quarenta e oito pacientes com 2 LCNC similares foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão desse estudo (Reis et al, 2006). Foram realizadas 96 restaurações, uma metade usou condicionamento prévio com EDTA (2 min) e sistema adesivo Adper Easy One (EDTA+EO) e a outra sem nenhum condicionamento prévio (EO). Dois operadores calibrados restauraram conforme instruções dos fabricantes. Dois examinadores independentes avaliaram em tempo imediato, 6, 12 e 18 meses de acordo com os critérios da FDI (Hickel et al, 2007). Realizou-se análise estatística entre os grupos por período com teste exato de Fisher ($\alpha=0,05$) e a performance para cada período McNemar's ($\alpha=0,05$). Com 6, 12 e 18 meses de avaliação, o grau de retenção do grupo foi 100%, 95,2% e 88,10% para EDTA+EO enquanto que para EO 95,7%, 93,1% e 76,4% respectivamente para cada um dos tempos. Apenas no tempo de 18 meses houve diferença estatística entre os grupos ($p<0,05$). Foi observado 63,5% de sensibilidade inicial e apenas 17,5% após 18 meses de avaliação. Não houve diferença nos outros itens entre os grupos e poucas deficiências foram encontradas.

O condicionamento com EDTA pode ser considerado uma alternativa para melhorar o desempenho clínico de adesivos autocondicionantes de passo único.

PNa124 Avaliação de um Cimento Resinoso Autoadesivo como Tampão Cervical para Clareamento Interno

Beloti MLF*, Daroz LGD, Santos-Daroz CB, Barroso JM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: dra_lucineia_fim@hotmail.com

Clareamento interno é uma alternativa conservadora esteticamente satisfatória, porém com risco de reabsorção radicular externa na região cervical do dente. Na tentativa de minimizar esse risco, é indicada confecção de um tampão cervical. Foi avaliada capacidade seladora de um cimento resinoso autoadesivo como tampão cervical para clareamento interno. Incisivos bovinos (N=40) foram tratados endodonticamente. Após 72h, realizou-se desobturação parcial do conduto para confecção do tampão cervical (2mm) com os cimentos (n=10): resinoso autoadesivo (RelyX U100, 3M/ESPE), resinoso convencional (RelyX ARC, 3M do Brasil), inômero de vidro convencional (Ketac Cem; 3M/ESPE), e óxido de zinco com presa por água (Coltisol; Vigodent Coltene). Após 24h, os dentes foram submetidos ao clareamento interno com perborato de sódio (0,1g) e água destilada (0,05ml) por 7 dias em câmara umidificadora a 37°C. Após remoção do material clareador, fucsina básica 0,5% foi colocada no interior da câmara pulpular, sendo renovada de 8/8hs por 24h. Dentes foram seccionados longitudinalmente para avaliação quantitativa do grau de infiltração do corante ao longo do tampão cervical (topo até base) em microscopia óptica (20x). Não houve diferença significativa entre os cimentos (Kruskall-Wallis; $p=0,5997$).

O cimento resinoso autoadesivo apresentou baixo grau de infiltração do tampão cervical embora sem diferença significativa comparado aos outros materiais.

PNa125 Influência do tamanho da carga e presença de sílica nas propriedades mecânicas e grau de conversão de resinas compostas

Xavier TA*, Fróes-Salgado NRG, Meier MM, Braga RR
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: tathy_ap@yahoo.com.br

Além da composição, a distribuição granulométrica das partículas que compõem a fase de reforço de compostos resinosos pode conferir diferentes comportamentos ao material. Diante disso, este trabalho verificou a influência da distribuição do tamanho de partículas de vidro (TPV) e da presença de sílica coloidal (PSC) no grau de conversão (GC), tenacidade à fratura (K_{IC}) e resistência à flexão biaxial inicial (FBI) e após envelhecimento em água por 90 dias (FBE) de compostos experimentais. Foram manipulados compostos com 20,2% em massa de matriz orgânica (BisGMA e TEGDMA) e 79,8% em massa de partículas inorgânicas com misturas de vidro de bário-alumínio-silicato de diferentes tamanhos (μm) com ou sem 5% de sílica coloidal ($^{*}S^{*} = 0,04 \mu m$): 0,4-1; 0,4-1-S; 0,4-1-2; 0,4-1-2-S. O GC foi obtido por espectroscopia em discos com 7x1 mm (n=3); FBI e FBE foram medidas em discos com 15x1 mm (n=10); e K_{IC} em barras de 25x5x2,8 mm com entalhe (0,5x2,3x2,8 mm). Os dados foram avaliados com teste t (FBI x FBE), análise de variância e teste de Tukey ($\alpha=5\%$). Não houve efeito significativo do TPV nem da PSC ou sua interação nos resultados de GC (75,2 a 77,7%), FBI (116,2 a 126,0 MPa) e FBE (89,0 a 94,2 MPa). O armazenamento em água reduziu a resistência à flexão em todas as misturas. O TPV influenciou na K_{IC} (1,17 a 1,29 MPa.m^{3/2}); 0,4-1-2 obteve maiores valores que 0,4-1, com ou sem sílica coloidal.

Portanto, o TPV e PSC não influenciaram no GC, FBI e FBE dos compostos avaliados, mas a presença de cargas maiores resultou em maior K_{IC} , independentemente da presença de sílica. (Apoio: CAPES - PNPd n°02436/09)

PNa126 Efeito de técnicas de inserção na resistência de união de restaurações com compostos à base de metacrilato e silorano

Machado FW*, Borges FB, Lima ELK, Cenci MS, Moraes RR, Boscato N
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: fernandawmachado@gmail.com

A técnica de inserção de compostos e a contração de polimerização podem influenciar a longevidade de restaurações. Este estudo avaliou a resistência de união de restaurações confeccionadas a partir de diferentes técnicas de inserção de compostos à base de metacrilato (Z350, 3M ESPE) e silorano (P90, 3M ESPE). Cavidades tronco-cônicas padronizadas (diâmetros superior e inferior 3,5 e 3 mm, altura 2 mm) com margens em dentina foram preparadas em incisivos bovinos e distribuídas (n=10) conforme o composto e a técnica de inserção do(s) incremento(s) de composto: incremento único (U), incrementos oblíquos (O) ou incrementos horizontais (H). Após 24 h as restaurações foram submetidas ao teste de "push-out" em máquina de ensaios mecânicos. Os dados foram submetidos à Análise de Variância e teste "post-hoc" de Fisher (5%). O modo de falha foi avaliado sob aumento ($\times 40$). As médias \pm desvio-padrão para resistência de união das restaurações à dentina (MPa) foram: 5,0 \pm 1,9 e 6,1 \pm 1,5 (U), 10,2 \pm 3,9 e 4,9 \pm 2,1 (H) e 6,4 \pm 1,4 e 6,0 \pm 3,0 (O) respectivamente para o composto à base de metacrilato e silorano. Falhas adesivas predominaram em todos os grupos, sendo a maior (100%) e a menor (42,8%) frequência de falhas adesivas observadas para os grupos silorano (técnica H) e metacrilato (técnica O).

O tipo de composto avaliado isoladamente, ou associado à técnica de inserção, exerceu influência significativa na resistência de união das restaurações à dentina, enquanto não houve influência quando a técnica de inserção foi avaliada isoladamente.

PNa127 Estudo longitudinal da resistência e qualidade de união à dentina irradiada com laser de femtosegundos

Moretto SG*, De-Munck J, Wehner M, Freitas PM, Meerbeek B
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: simoretto@usp.br

Os lasers de pulsos ultracurtos têm sido avaliados para o preparo dos tecidos duros dentais devido à sua habilidade de reduzir os efeitos térmicos resultantes da irradiação. O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade de união de 3 sistemas adesivos à dentina preparada com o laser de femtosegundos (fs). Para isso, sessenta terceiros molares foram preparados com o laser de fs (1.450 nm; 0,3W; 100.000Hz) ou ponta diamantada e restaurados com 3 sistemas adesivos (n=10): Optibond FL (Kerr); Clearfil SE (Kuraray) ou G-aenial Bond (GC). Os dentes foram submetidos ao teste de microtração após 1 semana e 6 meses de armazenamento em água. Seis amostras adicionais foram preparadas para avaliação em Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV) (n=3) e Microscópio Eletrônico de Transmissão (MET) (n=3). Dezoito molares foram preparados e restaurados com os sistemas adesivos supramencionados, seccionados e distribuídos para avaliação da interface adesiva em MEV (n=3) e padrão de nanoinfiltração em MET após 1 semana (n=2) e 6 meses (n=2). Para os 2 tipos de preparo, todos os adesivos apresentaram uma redução significativa da resistência de união após 6 meses de armazenamento ($p<0,0001$) ($\alpha=5\%$), com aumento dos depósitos de prata. A análise em MEV revelou num íntimo contato da interface adesiva para ambos os tipos de preparo restaurados com os 3 sistemas adesivos. A análise em MET da subsuperfície irradiada revelou fibrilas colágenas preservadas.

O laser de fs não reduziu a receptividade aos sistemas adesivos, resultando em valores de resistência de união e nanoinfiltração similares aos obtidos com a ponta diamantada. (Apoio: CAPES - BEX6814/10-07)

PNa128 Avaliação das propriedades mecânicas e adesivas de pinos compostos submetidos a diferentes tratamentos superficiais

Dantas MCC*, Prado M, Simão RA
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: marta.odonto@gmail.com

Foram avaliados diferentes tratamentos superficiais aplicados a pinos de fibra, um comercial e outro confeccionado no laboratório de compostos da COPPE. Após o tratamento, estes eram cimentados a núcleos de preenchimento de composto e submetidos a teste de extrusão (pela técnica do Push Out). Os pinos foram analisados superficialmente em microscopia eletrônica de varredura (MEV) antes, após cada tratamento e após o teste de resistência à extrusão. As amostras fraturadas levadas ao MEV permitiram caracterizar a fratura sofrida na interface. A fim de comparar à possível influência da molhabilidade das superfícies tratadas na resistência a união dessa interface empregou-se análise do ângulo de contato, pela técnica da gota sessil, das superfícies tratadas, empregando água destilada e cimento resinoso, o mesmo empregado para a cimentação desses pinos.

Os resultados experimentais de resistência à extrusão, com média de 17,3 Mpa (megapascal), e fratura predominantemente coesiva no composto de preenchimento demonstraram que a superfície do pino comercial, cuja superfície foi modificada morfológica e quimicamente pela aplicação de plasma de EDA (etileno diamina), apresentou melhores resultados de resistência à extrusão comparada a todos os demais tratamentos superficiais e ao pino experimental.

PNa129 Efeito da fadiga e da termociclagem na resistência de união da cerâmica

Correr-Sobrinho L*, Costa AR, Correr AB, Sinhorette MAC, Puppim-Rontani RM, Versluis A, Garcia-Godoy F
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: sobrinho@fop.unicamp.br

O objetivo neste estudo foi avaliar o efeito do tratamento de superfície da cerâmica com ácido fluorídrico 5% e 10% na resistência de união à microtração da cerâmica/cimento/resina, após termociclagem e fadiga mecânica. Vinte e quatro blocos foram confeccionados com a cerâmica IPS Empress Esthetic e separados em 6 grupos (n=4): 1, 2 e 3 - condicionados com ácido fluorídrico a 5% - 60s; 4, 5 e 6 - com ácido fluorídrico a 10% - 60s. O silano foi aplicado após o ácido e os blocos de cerâmica cimentados aos de resina composta (Tetric N-Ceram), com cimento resinoso RelyX ARC e fotoativado com UltraLume 5 por 40s, em cada lado. As amostras foram armazenadas em água a 37°C por 24 horas. Grupos 1 e 4 (Controle); Grupos 2 e 5 submetidos a 3.000 ciclos térmicos (5°C e 55°C); Grupos 3 e 6 ao teste de fadiga com 250.000 ciclos a 2 Hz e 80 N. Após, as amostras foram seccionadas para obter palitos com interface adesiva de 1 mm² e submetidos ao ensaio de resistência de união à microtração à velocidade de 0,5 mm/min. Os dados foram submetidos à Análise de Variância e ao teste de Tukey (5%). Os valores de resistência de união (MPa) foram: Grupos 1 (50,84 \pm 4,34) e 4 (51,11 \pm 4,70) foram significativamente maiores que os Grupos 2 (33,80 \pm 2,84) e 5 (32,52 \pm 2,23) termocicladados e Grupos 3 (31,13 \pm 3,19) e 6 (30,09 \pm 2,65) fadigados. Nenhuma diferença estatística foi encontrada entre os tratamentos de superfície e o efeito da termociclagem foi significativamente maior que o da fadiga.

A termociclagem e a fadiga diminuíram a resistência de união à microtração, para os dois tratamentos de superfície da cerâmica em relação ao grupo controle. (Apoio: CAPES - 3463-10-9)

PNa130 Efeitos da contaminação por hemostáticos e agentes de limpeza na resistência de união entre dentina e resina composta

Feitosa FA*, Pucci CR, Araújo RM, Sousa MA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: fer.feitosa@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar in vitro qual a influência da contaminação por agentes hemostáticos e a eficiência do uso de clorexidina como agente de limpeza dos resíduos desses contaminantes e inibidor das metaloproteínas na resistência adesiva das restaurações em resina composta. Selecionou-se 84 incisivos bovinos dos quais foram obtidos blocos de dentina padronizados em 2mm de espessura. Nestes blocos, foram confeccionadas cavidades cônicas padronizadas com auxílio de ponta diamantada. Os espécimes foram distribuídos em quatro grupos (n=12), G1 (controle); G2 (contaminação com ViscoStat - Ultradent); G3 (contaminação com Hemostasegel - FGM); G4 (contaminação com Hemostop - Dentsply). Os grupos 2, 3 e 4 foram subdivididos em dois subgrupos de acordo com o protocolo de limpeza adotado: A - nenhum agente de limpeza; B - limpeza com clorexidina 0,2%. Todas as cavidades foram restauradas utilizando o sistema de união Adper Single Bond 2 e o composto Z350XT (3M) de acordo com as instruções do fabricante. As amostras foram submetidas ao protocolo de envelhecimento pela Cicladora termomecânica. A resistência de união foi determinada por meio do teste push out. Os dados obtidos em MPa foram submetidos ao teste ANOVA ($p<0,05$), seguido do teste de Tukey: G1 2,07a; G2A 0,83b; G2B 1,97a; G3A 1,14b; G3B 1,89a; G4A 1,56b e G4B 1,94a.

Os hemostáticos testados são responsáveis por queda na resistência adesiva das restaurações. A clorexidina ajuda a restabelecer a resistência adesiva, além de garantir maior duração das restaurações pela inibição das metaloproteínas.

PNa131 Influência de métodos complementares de polimerização na microdureza de compósitos diretos para uso indireto

Macedo CLR*, Münchow EA, Isolani CP, Guerra RP, Selayaran MS, Lima FG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: carmenlucia@bol.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar a influência de métodos complementares de polimerização, utilizando-se autoclave ou forno micro-ondas, na microdureza Knoop (MK) de compósitos resinosos de uso direto. Os materiais avaliados foram: Filtek Z-250 (Z250), Filtek Z-350 (Z350) e Sinfony (controle), todos da 3M ESPE. 5 espécimes do controle foram preparados conforme as instruções do fabricante. Por outro lado, 15 espécimes foram confeccionados com os compósitos Z250 e Z350 através de uma matriz de EVA (5x2 mm), sendo todos foto-ativados por 40s com um LED Radii, e, então, separados em 3 subgrupos (n=5): (1) sem uso de um método complementar de polimerização (foto); (2) complementação em forno de micro-ondas (foto+micro-ondas); e (3) complementação em autoclave (foto+autoclave). Após a polimerização, cada espécime foi analisado em durômetro FM 700 (Future Tech) para determinação da MK. Enquanto os dados dos compósitos diretos foram analisados com ANOVA duas vias (fatores material x métodos de polimerização) e Tukey (p<0,05), a comparação deles com o controle utilizou testes-t (p<0,05). A complementação em micro-ondas tornou Z350 mais dura em relação à Z250 (p=0,038) e aos seus espécimes autoclavados (p=0,007). Os demais espécimes foram semelhantes aos que foram apenas foto-ativados. Os compósitos diretos mostraram maior dureza que o controle, independentemente dos métodos utilizados para promover a sua polimerização.

Os compósitos diretos avaliados demonstraram maior dureza que o cerômero, podendo ser potencialmente utilizados para uso indireto.

PNa132 Microdureza da dentina intra coronal exposta a diferentes agentes clareadores

Dantas AAR*, Kalatzis-Sousa NG, Kuga MC, Campos EA, Faria G
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: aarached@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a microdureza Knoop (SKMH) da dentina intra coronal exposta ao peróxido de hidrogênio 35% na proporção 1:1 (HP 1:1), peróxido de hidrogênio 35% na proporção 3:1 (HP 3:1), peróxido de hidrogênio 38% (OB) e peróxido de hidrogênio 15% (LP). Primeiramente, os espécimes (n=60) foram avaliados pela SKMH, sendo realizadas 3 mensurações, que foram medidas com altura de 250µm a partir do canal radicular e com distância entre as marcações de 200µm. Foi utilizada carga de 25g por 10 segundos. Em seguida, os espécimes foram divididos, aleatoriamente, em grupos. Os agentes clareadores foram aplicados sobre a superfície da dentina, por 15 minutos. Em seguida, o material foi removido e realizou-se nova aplicação. Este processo foi feito por 3 vezes. Para o LP foi utilizado o sistema LED-laser para ativar o material. Depois os espécimes foram levados para nova mensuração da dureza Knoop, seguindo os mesmos padrões descritos. A cada 7 dias, foi realizada outra aplicação dos agentes clareadores, totalizando 3 sessões. Os dados foram avaliados pelos testes ANOVA e Tukey (p< 0.01). O LP mostrou, estatisticamente, redução na primeira sessão em comparação com as outras sessões. O OB demonstrou diferença significativa entre as sessões, enquanto que o HP 1:1 e 3:1 não mostraram diferenças estatísticas entre as sessões.

O LP apresentou redução da SKMH na dentina intra coronal na primeira sessão seguida de estabilização na segunda e terceira sessões. O OB apresentou redução regressiva a partir da segunda sessão. Contudo, o HP 1:1 e 3:1 não apresentaram redução da SKMH na dentina intra coronal. (Apoio: Pró Retoria de Pesquisa - PROPE Unesp)

PNa133 Efeitos da energia de fotoativadores led de 2ª e 3ª gerações no grau de conversão de resinas compostas com fotoiniciadores alternativos

Oliveira M*, Cardos KAORF, Madruga CFL, Arrais CAG
Odontologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: oliver.michele@hotmail.com

Este estudo avaliou os efeitos da densidade de energia (DE) de fotoativadores LED de 2ª e 3ª gerações no grau de conversão (GC) de uma resina composta experimental com o fotoiniciador Lucerina TPO. Foram confeccionados blocos de resina, 2x2mm com 1 ou 2mm de espessura, para análise em espectrofotômetro infravermelho com Transformada de Fourier sobre a mesa de refletância total atenuada. Foram expostos a 3 DEs: 18J/cm², 36J/cm² ou 56J/cm²; utilizando-se os fotoativadores: LED de 3ª geração (BluePhase G2, 1400mW/cm², Ivoclar Vivadent), LED de 2ª geração (Radii Plus, 1400mW/cm², SDI), ou fotoativador halógeno (Optilux 501, 450mW/cm²). Espectros (n=7) foram obtidos (4 scans/resolução 4 cm⁻¹) da base do incremento antes e 10 min após ativação. A razão entre C=C alifática e aromática antes e após polimerização determinou o GC. A 3-way ANOVA e teste de Tukey do GC demonstrou interação entre os fatores "unidade de fotoativação", "densidade de energia" e "espessura" (p<0,001). O Optilux 501 em 1 e 2mm de espessura e o BluePhase G2 em 1mm de espessura, não diferiram no GC com a variação da DE. No entanto, a aplicação de 18J/cm² com BluePhase G2 em 2mm de espessura resultou em valores de GC inferiores do que a aplicação de 36J/cm² e 56J/cm². O Radii Plus resultou em valores de GC próximos de zero com 18J/cm² ou 36J/cm². Já quando utilizado 56J/cm², valores maiores de GC foram, porém significativamente inferiores àqueles observados com Optilux 500 e BluePhase G2.

O fotoativador LED de 2ª geração não foi capaz de proporcionar a polimerização adequada da resina com fotoiniciador alternativo. (Apoio: PIBIC UnG)

PNa134 Ultramorfologia da interface adesiva entre cimentos auto-adesivos e dentina ou esmalte bovinos sob diferentes tratamentos de superfície

Pereira CNB*, Daleprane B, Magalhães CS, Vaz RR, Moreira AN
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: carolnemesio@oi.com.br

O objetivo deste estudo foi caracterizar a interface adesiva entre dois cimentos auto-adesivos e esmalte/dentina bovinos submetidos a diferentes tratamentos de superfície, por microscopia eletrônica de varredura (MEV). As coroas de 36 dentes bovinos foram seccionadas e suas faces vestibulares planificadas, definindo-se uma área de 10 mm² em esmalte (E) ou dentina (D). Os substratos foram divididos, conforme o tratamento de superfície, em: E1 - sem tratamento, E2 - ácido fosfórico 37% 15s; E3 - ácido fosfórico 37% 30s; D1 - sem tratamento, D2 - ácido fosfórico 37% 5s; D3 - ácido poliacrílico 11,5% 15s. Trinta e seis blocos de resina composta foram unidos às coroas utilizando-se os cimentos resinosos auto-adesivos RelyX U100 e RelyX U200 (3M ESPE). Os espécimes (n=3) foram armazenados a 37±1°C por 48h, cortados longitudinalmente, incluídos em resina epóxica, desidratados e metalizados com carbono para análise em MEV (FEG - FEI, FEG Quanta 200F, 15-30kV). Observou-se gaps na interface adesiva apenas no grupo E1 com RelyX U100, enquanto em E2 e E3 observou-se interação entre o esmalte e os cimentos analisados, com formação de microvilosidades. Em D1, houve interação superficial dos cimentos com a dentina, enquanto nos grupos D2 e D3 observou-se a formação de tags para ambos os cimentos.

Concluiu-se que os tratamentos de superfície avaliados favoreceram a interação entre os cimentos auto-adesivos e os tecidos dentários, em comparação com as amostras onde nenhum tratamento foi realizado. (Apoio: FAPs - FAPEMIG - PPM 1)

PNa135 Avaliação in vivo da Superfície de Esmalte Tratada com Flúor e CPP-ACP Previamente ao Clareamento de Consultório

Lago ADN*, Matos AB, Freitas PM, Araújo PV, Garone-Netto N
Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: adnlago@usp.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar "in vivo" o potencial dos tratamentos da superfície do esmalte com Flúor e CPP-ACP (fosfopeptídeos de caseína-cálcio e fosfato amorfos) antes do clareamento com peróxido de hidrogênio a 35% em inibir as alterações da superfície do esmalte dental humano. Vinte voluntários foram selecionados nas clínicas da Faculdade de Odontologia da UFMG, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. Ao serem incluídos no estudo, os voluntários tiveram seus incisivos centrais superiores moldados com silicone de adição, receberam o tratamento de superfície de esmalte (n=10); G1: aplicação de fluoreto de sódio a 2%, G2: aplicação de CPP-ACP; e 24h depois tiveram seus dentes clareados com peróxido de hidrogênio a 35% na técnica de consultório conforme protocolo de uso do fabricante. A avaliação do tecido dental foi realizada através da microscopia eletrônica de varredura por réplicas, antes do tratamento do esmalte, depois do tratamento e depois do clareamento. As imagens de microscopia foram analisadas por três examinadores previamente calibrados. Os resultados foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis e Dunn (p<0,05). A superfície do esmalte dental clareado apresentou alterações morfológicas significativas entre os tempos de análise, enquanto que entre os grupos não houve diferenças estatísticas (p>0,005).

Concluiu-se que o tratamento da superfície previamente ao clareamento de consultório mostrou-se eficaz, pois houve aumento de precipitados na superfície do esmalte dental e poucas depressões, principalmente quando se utilizou o CPP-ACP. (Apoio: CAPES)

PNa136 Avaliação da dureza superficial do gesso tipo IV com diferentes métodos de vazamento

Gré CP*, Pottmaier LF, Bruzi G, Martins MV, Vieira LCC, Maia HP
Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: c_sufi@hotmail.com

Avaliar a dureza superficial do Gesso Tipo IV, em corpos de prova obtidos sob diferentes condições. Foram confeccionados 75 corpos de prova com gesso pedra tipo IV e distribuídos igualmente em 5 Grupos (n = 15). Para a confecção dos corpos de prova uma estrutura metálica foi utilizada para a obtenção dos moldes com silicone de adição. Após a remoção do molde metálico cada molde de silicone foi lavado em água corrente, seco e a desinfecção realizada por imersão em solução de glutaraldeído a 2%. As condições para obtenção dos corpos de prova de cada grupo foram estabelecidas imediatamente após a remoção do molde metálico. Para o Grupo Controle/15 o modelo de gesso foi separado do molde 15 minutos após o vazamento do gesso. No Grupo Hora/4, a separação do modelo foi realizada após 4 horas. No Grupo Temperatura/40, após a separação do molde, o modelo de gesso foi submetido à temperatura de 37°C, em estufa, durante 30min. No Grupo Sulfato/K2p, após a imersão do molde em solução de Sulfato de K a 2% durante 5min, o gesso foi vazado no molde e a separação ocorrerá 15min após o vazamento. Para o Grupo Sulfato/Ca2p, após a imersão do molde em solução de sulfato de Ca a 2% durante 5min o gesso será vazado no molde, e a separação do modelo de gesso do molde ocorrerá 15min após o vazamento. A microdureza Knoop foi determinada com carga de 20kgf durante 15s (Shimadzu série HMV-2, Kyoto, Japão). O grupo controle apresentou valores de dureza estatisticamente inferiores aos demais grupos.

O tratamento prévio da silicone, bem como o armazenamento em estufa do gesso e retardo no período de remoção do gesso no molde, aumentam significativamente a dureza do gesso tipo IV.

PNa137 Influência do fotoiniciador e fonte de luz no grau de conversão de cimentos resinosos

Brandt WC*, Silveira LF, Souza-Junior EJ, Silva ID, Sendyk WR, Boaro LCC, Sinhoretto MAC, Roman-Torres CVG
Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.
E-mail: williambrandt@yahoo.com.br

O aumento da demanda estética e do desenvolvimento de materiais restauradores com melhores propriedades é um dos desafios atuais. Dessa forma, o estudo analisou o grau de conversão (GC) de cimentos resinosos experimentais contendo diferentes fotoiniciadores fotoativados por fontes de luz (FL) halógena (XL2500) e LED (FreeLight ou BluePhase). Cimentos resinosos contendo BisGMA, TEGDMA e 65wt% de partículas de carga silanizadas foram preparados com o uso dos fotoiniciadores: CQ - Canforoquinona, PPD - Fenil Propandionia e BAPO - Óxido Bisalquilfosfínico. DMAEMA - Dimetilaminoimetacrilato foi o co-iniciador usado em todas as combinações. A fotoativação foi realizada durante 20 s com uma pastilha cerâmica (IPS Emax, cor A2, 1 mm de espessura) entre as diferentes FL e o cimento. O GC foi mensurado em FTIR (Spectrum100). As médias de GC foram avaliadas por ANOVA e teste de Tukey (5%). De acordo com os resultados de GC (%), XL2500 influenciou os resultados de CQ/PPD(43,9) diminuindo seus valores. O mesmo ocorreu para BAPO(48,5) quando FreeLight foi usado e CQ(41,2), PPD(31,2) e CQ/PPD(35,5) quando BluePhase foi usado. Entre os fotoiniciadores, BAPO(60,1) e CQ/BAPO(58,9) obtiveram os maiores valores, quando XL2500 foi usado. CQ/BAPO(57,7) e PPD/BAPO(55,0) obtiveram os maiores valores com FreeLight e BAPO(59,7), CQ/BAPO(57,5) e PPD/BAPO(56,7) obtiveram os maiores valores com BluePhase.

Diferentes FL podem influenciar o GC de cimentos resinosos, e de forma geral, os cimentos resinosos contendo o fotoiniciador BAPO podem produzir maiores valores de GC. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2011/08277-6)

PNa138 Resistência à fratura de pilares de zircônia para implantes cone morse submetidos a cargas compressivas oblíquas

Moris ICM*, Faria ACL, Mattos MGC, Ribeiro RF, Rodrigues RCS
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: izabela.moris@usp.br

Atualmente os implantes passaram a ser uma opção viável de tratamento para se obter uma adequada reabilitação oral, sendo que a estética tem se tornado um fator de grande importância na Odontologia. Os pilares em zircônia tem-se apresentado como uma boa alternativa que vem preencher o fator estético, não contemplado pelos pilares metálicos. O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência à fratura de pilares estéticos de zircônia personalizadas e não personalizadas. Foram utilizados 18 implantes cone morse e estes foram divididos em três grupos: GZr: 6 conjuntos implantes/pilares em zircônia; GZp: 6 conjuntos implante/pilares em zircônia personalizadas e GTi: 6 conjuntos implante/pilares em titânio (controle). Os conjuntos implante/pilares foram submetidos à carga oblíqua compressiva em máquina universal de ensaios, com célula de carga de 500kgf e velocidade de 0,5mm/min, em angulação de 30°. A análise estatística utilizada foi Anova com teste complementar de Tukey. Os dados foram analisados com base na média de cada grupo. Os grupos de pilares de zircônia apresentaram fratura (GZr= 58,51Kgf e GZp= 78,32Kgf), enquanto que o grupo de pilares de titânio apresentaram deformação plástica (GTi = 67,22Kgf), sendo que GZr apresentou resistência a fratura significativamente maior que GZp (p=0,009) e o GZr foi semelhante ao GTi.

Sendo assim, concluiu-se que a personalização dos pilares de zircônia não afeta suas propriedades mecânicas, e que o comportamento dos pilares de zircônia é semelhante aos pilares de titânio o que viabiliza o seu uso clínico. (Apoio: FAPESP - 2012/00407-0)

PNa139 Resistência de união entre resinas compostas de matrizes orgânicas diferentes

Lino JR*, Ribeiro JCR, Ramos-Jorge J, Mendes FMCC, Ribeiro JGR, Moysés MR, Santos GS, Vilela-Júnior RA

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE TRÊS CORAÇÕES.

E-mail: jose.lino@unifenas.br

Objetivou-se avaliar a resistência de união entre resinas de matrizes orgânicas diferentes e analisar a viabilidade de reparo. Utilizou-se as resinas da 3M ESPE, Filtek Z350 e Filtek P90 e os adesivos da 3M ESPE, P90 System Adhesive e Adper Easy One. Criou-se 12 grupos (n=10): G1 [P90+Z350], G2 [P90+Z350], G3 [P90+ Termociclagem (T) + Óxido de Alumínio (OA) + AEO + P90], G4 (P90 + T + OA + AEO + Z350), G5 (P90 + T + OA + P90SA + P90), G6 (P90 + T + OA + P90SA + Z350), G7 (Z350 + Z350), G8 (Z350 + P90), G9 (Z350 + T + OA + AEO + Z350), G10 (Z350 + T + OA + AEO + P90), G11 (Z350 + T + OA + P90SA + Z350), G12 (Z350 + T + OA + P90SA + P90). Doze blocos de resina composta foram confeccionados, polimerizados de acordo com o fabricante e armazenados em umidade relativa de 100% a 37±2°C por 24 horas. Os blocos dos grupos 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11 e 12 foram envelhecidos, armazenados em umidade relativa por 24hs, jateados com óxido de alumínio e realizado o protocolo adesivo e o reparo. Os espécimes foram cortados em palitos (1x1mm) e submetidos a microtração em EMIC DL 2000. Os resultados (Mpa) foram submetidos a ANOVA e Tukey (p<0,05): (G3=16,22) > (G11=14,70) = (G5=13,76) = (G1=12,87) > (G4=12,42) = (G12=12,23) = (G6=11,86) > (G10=10,77) = (G9=10,27) = (G7=9,77) > (G2=0,00) = (G8=0,00). Verificou-se que o tipo de falha prevalente foi a do tipo coesiva com exceção dos grupos G7 e G8 que foram totalmente adesivos.

Concluiu-se que pode ser viável realizar reparos associando-se resinas compostas com matrizes orgânicas diferentes desde que se realize o tratamento de superfície e a aplicação dos sistemas adesivos propostos. (Apoio: CAPES - 00852006)

PNa140 Comportamento corrosivo da liga Ti35Nb7Zr5Ta em soluções fisiológica e fluoretada

Fais LMG*, Ribeiro ALR, Rocha LASM, Vaz LG

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: lamgf@bol.com.br

A escolha do titânio e do Ti6Al4V para a confecção de implantes dentários deve-se à biocompatibilidade, resistência à corrosão e propriedades mecânicas adequadas. Entretanto, em meios agressivos, como aqueles que contêm fluoretos, a camada de óxidos protetora torna-se menos estável, aumentando a possibilidade de corrosão. Assim, este estudo avaliou o comportamento corrosivo de uma nova liga de titânio – Ti35Nb7Zr5Ta (TNZT) em tampão fosfato-salino (PBS) ou solução fluoretada (NaF), comparando-a com o Ti6Al4V (TAV). Foi utilizada uma célula de três eletrodos, na qual TAV ou TNZT foram os eletrodos de trabalho, o eletrodo saturado de calomelano e um fio de platina foram, respectivamente, os eletrodos de referência e contra-referência. O potencial de circuito aberto (OCP) foi monitorado durante 90 min, seguido pela polarização potenciodinâmica (-900mV a 2000mV; 1mV/s). PBS ou NaF (1500 ppm F, pH 5,3) foram usados como eletrólitos. Os dados da densidade de corrente passiva (i_{pass}) obtidos da curva de polarização potenciodinâmica foram analisados por meio dos testes de Kruskal-Wallis e Student-Newman-Keuls ($\alpha = 0,05$). O OCP da TNZT estabilizou após 90 min tanto em PBS como em NaF, apresentando potencial mais negativo em relação a liga TAV. Por outro lado, quando imerso em NaF, a liga TAV exibiu um decréscimo contínuo do potencial. Diferenças significativas foram encontradas entre os valores de i_{pass} (p = 0,02), com o maior valor encontrado quando a liga TAV foi imersa em NaF (TAV NaF > TNZT NaF > TAV PBS > TNZT PBS).

Concluiu-se que a liga Ti35Nb7Zr5Ta é menos suscetível à corrosão em solução fluoretada quando comparada à Ti6Al4V. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2011/11514-0)

PNa141 Avaliação qualitativa de dois protocolos de obtenção de imagens para caracterização morfológica da interface adesiva em dentina

Daleprane B*, Pereira CNB, Moreira AN, Vaz RR, Magalhães CS

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: daleprane@hotmail.com

As técnicas de preparação e obtenção de imagens em microscópio eletrônico de varredura (MEV) causam desidratação dos tecidos dentários, podendo prejudicar a análise das estruturas. O objetivo deste estudo foi avaliar qualitativamente as imagens obtidas usando dois diferentes protocolos de preparação e análise em MEV, para avaliação da interface adesiva em dentina coronária e radicular. A dentina coronária de 12 incisivos bovinos recém-extraídos foi exposta e planificada. Blocos de resina composta foram cimentados usando RelyX U100 (3M ESPE) ou RelyX ARC/SBMP (3M ESPE) (n=6). As raízes receberam tratamento endodôntico e cimentação de pinos de fibra de vidro, usando RelyX U100 ou RelyX ARC/SBMP (n=6). Após 7 dias de armazenamento em ambiente úmido, a 37±1°C, foram desidratados com ascensão alcoólica, três espécimes de cada grupo foram metalizados com ouro ou carbono e examinados, respectivamente em microscópio de alto vácuo (JEOL JSM - 6360LV, Japão, 10kV) ou de baixo vácuo (FEG - FEI, FEG Quanta 200F, 15-30kV). As imagens foram obtidas com aumentos de 50 a 2000x. A utilização de alto vácuo para a metalização e a visualização em MEV produziu o aparecimento de trincas em todas as amostras, localizadas na dentina e/ou entre os cimentos e a dentina. Observou-se ocorrência de menos trincas nos espécimes submetidos à técnica de baixo vácuo.

Concluiu-se que o protocolo de obtenção de imagens em MEV, em baixo vácuo, mostrou-se mais adequada para preservar a integridade das estruturas avaliadas. (Apoio: FAPs - FAPEMIG - PPM V)

PNa142 Efeito da proteção de superfície e do biofilme de S.mutans na dureza de um cimento de ionômero de vidro

Brasil VLM*, Silva AHA, Sampaio FC, Batista AUD, Carvalho FG, Bonan PRF, Montenegro RV, Carlo HL

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARÁIBA.

E-mail: veruskalbrasil@hotmail.com

Objetivo foi avaliar o efeito do biofilme de S. mutans, por 30 dias, na dureza de superfície de um CIV (Ketac Molar®) após aplicação de diferentes agentes de proteção de superfície. As amostras foram confeccionadas (4 x 4mm) e divididas segundo a proteção e meio de armazenamento. Proteção de superfície: sem proteção (SP); verniz cavitário – Varnal – (V); adesivo – Adper Scotchbond Multi-Use “Bond” – (A); e Finishing Gloss – Vitremer (F). Meio de armazenamento: umidade relativa imediata (UR); caldo de BHI por 30 dias (B) e biofilme de S. mutans (SM) por 30 dias. Foram formados 12 grupos (n=5): 1-SP+UR; 2-SP+B; 3-SP+SM; 4-V+UR; 5-V+B; 6-V+SM; 7-A+UR; 8-A+B; 9-A+SM; 10-F+UR; 11-F+B e 12-F+SM. O inóculo de S. mutans (40 µL) foi depositado na superfície das amostras do grupo SM, e inseridas em poços com 2mL de caldo BHI e 1% sacarose. As amostras do grupo B foram armazenadas em poços com 2mL de caldo BHI e 1% sacarose. A medida de dureza de superfície (VHN) foi realizada. Os dados foram analisados pelos testes ANOVA e Tukey ($\alpha = 0,05$). Os menores valores de dureza de superfície foram apresentados pelos grupos A e F independente do armazenamento: A+UR (19,97a), A+B (18,81a), A+SM (19,24a), F+UR (22,13a), F+B (21,55a) e F+SM (19,39a). Os valores de dureza foram alterados pelos grupos SM para as amostras SP e V: SP+UR (86,61A), SP+SM (63,43B), V+UR (87,10A) e V+SM (62,13B).

O biofilme de S. mutans, por 30 dias, degradou a superfície das amostras sem proteção e com proteção de verniz cavitário. A composição dos agentes protetores influenciou nos resultados de dureza de superfície.

PNa143 Avaliação in situ da remineralização do esmalte após diferentes técnicas de microabrasão

Pini NIP*, Lima DANL, Ambrosano GMB, Aguiar FHB, Lovadino JR

Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: nubiapini01@gmail.com

Este trabalho teve como objetivo avaliar, in situ, a remineralização do esmalte após diferentes técnicas de microabrasão. Blocos de esmalte (incisivos bovinos - 16 mm²), foram divididos em 9 grupos (n=19), sendo 1 grupo controle (sem tratamento), 4 grupos microabrasionados com ácido fosfórico 35% e pedra-pomes (H3PO4+PP) e 4 grupos tratados com ácido clorídrico 6,6% e sílica (HCl+Sil). Um grupo de cada tratamento foi submetido a um regime diferente de exposição à saliva: sem exposição, 1 hora, 24 horas ou 7 dias. Dezenove voluntários foram convidados a participar do estudo e utilizaram um dispositivo intrabucal. A microdureza superficial (MS) foi avaliada antes e após a microabrasão, e após exposição salivar; e a microdureza longitudinal (ML) foi avaliada somente após exposição salivar. Espécimes representativos foram analisados em microscópio eletrônico de varredura (MEV). Os resultados foram avaliados estatisticamente utilizando a análise de variância, e os testes de Tukey Kramer e Dunnett (p<0,05). Todos os grupos tratados apresentaram redução na MS após a microabrasão. Após a exposição salivar, os resultados mostraram que o tratamento com HCl+Sil foi mais propenso à remineralização, pois, com 1 hora em regime in situ foi verificado aumento nos valores de MS, e com 7 dias a MS e a ML das camadas mais superficiais do esmalte foram restabelecidas, sem diferenças em relação ao controle. A MEV demonstrou o efeito remineralizador da saliva nos diferentes tempos observados.

O tratamento com HCl+Sil resultou em uma superfície de esmalte mais propensa à remineralização. (Apoio: FAPESP - 2011/04067-7)

PNa144 Influência de diferentes cimentos resinosos nas propriedades ópticas de cerâmicas: Avaliação por meio de espectroscopia

Rodrigues RB*, Roscoe MG, Lima E, Simamoto-Júnior PC, Ferreira-Nóbilo NP, Cesar PF, Soares CJ, Novais VR

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: renataborgesrodrigues@gmail.com

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar a cor de duas cerâmicas (Feldspática e reforçada com Dissilicato de Lítio), cimentadas com diferentes cimentos resinosos por meio do cálculo da diferença de cor (ΔE) pela mensuração das coordenadas L*a*b* de transmissão. Foram confeccionados 16 discos de cada cerâmica com 10 mm de diâmetro e 1,5 mm de espessura. Cada grupo foi subdividido aleatoriamente em 03 subgrupos de acordo com o tipo de cimento utilizado (n=5): Rv, Variolink II; Ra, RelyX ARC; Ru, RelyX U200. Um disco de cada cerâmica foi avaliado sem ser cimentado, sendo esta a amostra controle. Após a confecção, as amostras foram armazenadas em frasco escuro, a seco e a temperatura ambiente por 24 horas. Posteriormente, as amostras foram submetidas ao ensaio em espectrofotômetro com comprimento de onda (λ) de 360-740. Os dados de ΔE obtidos para cada grupo foram analisados por meio de Análise de Variância Fatorial (2 x 3) ($\alpha = 0,05$). Não houve significância estatística para nenhum dos fatores analisados: cerâmica (P=0,283), cimento (P=0,139), e interação entre os fatores cerâmica e cimento (P=0,912).

Sabendo que a transmissão é a fração de luz que atravessa um corpo e que quanto mais translúcido for um material, maior será a fração de luz transmitida, pode-se concluir com este trabalho que a luz atravessou os materiais testados de maneira semelhante, sendo que tanto as cerâmicas avaliadas quanto os cimentos resinosos apresentaram propriedade óptica de transmissão parecida. (Apoio: Fapemig)

PNa145 Avaliação comparativa da efetividade da obtenção e penetração de quatro cimentos endodônticos: estudo ex-vivo

Silva RV*, Nunes E, Silveira FF, Horta MCR, Duarte MAH, Cavenago BC, Moraes IG

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

E-mail: roger.endo@hotmail.com

Cimentos desempenham um importante papel na terapia endodôntica, auxiliando no selamento do sistema de canais radiculares e túbulos dentinários. Este estudo teve como objetivo, verificar a efetividade da obtenção e capacidade de penetração no interior dos túbulos dentinários dos cimentos: AH Plus™, Pulp Canal Sealer EWT™, Sealapex™ e MTA Fillapex®, associado à técnica de obtenção da Condensação vertical da guta-percha termoplastificada. Selecionou-se 40 dentes unirradiculados. Após o preparo químico-mecânico e obturação, foram seccionados a 2, 4 e 6 mm do ápice radicular e analisados através de estereomicroscopia e confocal de varredura a laser. Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente. A avaliação de espaços vazios na obturação a 2 mm, os cimentos apresentaram resultados similares, entretanto a 4 e 6 mm, o MTA Fillapex® apresentou desempenho inferior em relação ao AH Plus™, Pulp Canal Sealer EWT™ e ao Sealapex™/Pulp Canal Sealer EWT™ respectivamente (P<0,05). A capacidade de penetração nos túbulos dentinários a 2 mm, os cimentos apresentaram resultados similares, contudo a 4 e 6 mm o Pulp Canal Sealer EWT™ mostrou-se inferior ao MTA Fillapex® e ao AH Plus™ respectivamente (P<0,05).

Os quatro cimentos foram similares na adaptação da obturação nas paredes dos canais radiculares, exceto o MTA Fillapex® que evidenciou falhas a 4 e 6 mm. Na capacidade de penetração nos túbulos dentinários, foram equivalentes, exceto o Pulp Canal Sealer EWT™ que se mostrou inferior a 4 e 6 mm comparado com MTA Fillapex® e AH Plus™ respectivamente.

PNa146 Efeito de unidades fotoativadoras com diferentes comprimentos de onda na dureza e módulo de elasticidade de uma resina composta nanohíbrida

Araújo JLN*, Silva CM, Turbino ML

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: jesuinalamartine@hotmail.com

Este trabalho in vitro avaliou a dureza e módulo de elasticidade de uma resina composta nanohíbrida. Os espécimes foram divididos em grupos (n=5): microdureza Knoop-KHN, ultramicrodureza-DUH e módulo de elasticidade-ME, cor (A2 e Bleach-M(BM), fotoativador LED₄₀₅ (Elipar FreeIght2/3M(FL)) e LED_{405+480nm} (Blue-phase Ivoclar/Vivadent (B15segundos) e (B30segundos), e espessura (0, 1, 2 e 3mm). Após a fotoativação os espécimes foram armazenados por 24h/37°C. Os ensaios de KHN foram realizados com carga de 25gf/40s, e de DUH e ME com força de 10mN e tempo de espera de 0s. Foram realizadas 5 endentações na superfície irradiada (0mm) e na base das amostras (1, 2 e 3mm). A análise estatística foi realizada por ANOVA, Tukey e correlação de Pearson (p<0,01%). O teste de Pearson mostrou haver correlação direta entre a KHN e a DUH. A fonte FL promoveu maiores valores de KHN e de DUH; enquanto que a fonte B15, os menores valores de KHN e de DUH e os maiores de ME. Quanto às espessuras, 0 e 1mm apresentaram maiores valores de KHN e de DUH, e menores de ME que as espessuras de 2 e 3mm. A cor A2 apresentou maior valor de KHN e DUH e menor ME que a cor Bleach-M.

Apesar de a luz LED_{405+480nm} propor uma maior eficácia na polimerização de resinas de cor clara, no tocante às propriedades avaliadas isso não foi verificado.

PNa147 Estudo comparativo da radiopacidade entre cimentos endodônticos por meio de radiografias digitais

Dantas WCF*, Martin AS, Bueno CES, Pais ASG
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: w.dantas@hotmail.com

A radiopacidade é uma das propriedades essenciais dos cimentos obturadores endodônticos, pois permite ao profissional avaliar a qualidade da obturação do sistema de canais radiculares e assim, a previsibilidade do tratamento. Para a análise da radiopacidade, 10 placas acrílicas foram confeccionadas com seis furos, com 10,0 mm de diâmetro e 2,0 mm de espessura e preenchidos com os cimentos estudados: AHPlus, Endofill, Fill Canal, Sealapex, Sealer 26 e como controle foi utilizada Guta-Percha. Imagens radiográficas digitais foram importadas do software Digora for Windows versão 1.51. Um densitômetro de alumínio foi utilizado como um instrumento de medição da densidade radiográfica na comparação das amostras, e o valor da radiopacidade foi determinado de acordo com essa densidade radiográfica (mm Al). Os resultados foram analisados estatisticamente por ANOVA de um critério e teste de Tukey ($p < 0,005$).

Os cimentos testados apresentaram diferenças estatisticamente significativas entre eles, sendo em ordem decrescente de radiopacidade: AHPlus, Sealer 26, Endofill, Fill Canal e Sealapex. A radiopacidade da guta-percha (10,912±0,054) foi menor que o AHPlus, Sealer 26 e Endofill, porém todos os materiais testados preencheram os requisitos da norma ISO 6876.

PNa148 Avaliação da tonalidade de laminados cerâmicos em função de diferentes materiais de prova

Vaz MM*, Lopes LG, Souza JB, Torres EM, Magalhães APR, Vaz EC, Cardoso PC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: maysamagalhaesvaz@gmail.com

A faceta de cerâmica consiste na substituição da porção visível do esmalte por uma cerâmica, que é fortemente unida à superfície dental. Visando melhores resultados estéticos, é realizada, previamente à cimentação das facetas, a prova das mesmas. Essa poderá ser feita com água, gel glicerinado ou pastas de prova (*try-in*). A proposta das diferentes tonalidades dos cimentos e pastas *try-in* é obter melhor cor e estética da restauração final. O objetivo do presente estudo foi analisar o efeito do uso de diferentes materiais de prova previamente à cimentação na cor de facetas cerâmicas. Quarenta dentes bovinos e quarenta discos de cerâmica (cor ETC-O) de 0,6mm de espessura foram preparados. Na sequência os discos cerâmicos foram provados sobre os dentes. Eles foram divididos em quatro grupos (n=10): Grupo I- nenhum material de prova foi usado entre o dente e a cerâmica; Grupo II- água; Grupo III- Gel hidrossolúvel e Grupo IV- Pasta de prova de valor 0 (médio). Mensurou-se a cor do substrato e do conjunto dente-material de prova-disco cerâmico por meio do espectrofotômetro, obtendo os valores de L*, a* e b* para calcular a variação de cor (ΔE^*). Os dados foram submetidos à testes de normalidade e Análise de Variância (ANOVA). Não foram encontradas diferenças entre os grupos.

Os diferentes materiais de prova testados produziram efeito semelhante na cor de laminados cerâmicos.

PNa149 Influência dos tratamentos dessensibilizantes na permeabilidade dentinária

Sanches JO*, Faraoni-Romano JJ, Palma-Dibb RG
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: ju-olien@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito dos agentes dessensibilizantes na permeabilidade dentinária. Foram utilizados 65 espécimes de dentina radicular bovina divididos aleatoriamente em 5 grupos (n=13): G1= nenhum tratamento (controle), G2= laser de diodo, G3= Oxagel, G4= Mi Paste, G5= Sensitive Pró-Alívio dessensibilizante. Inicialmente os espécimes foram imersos em ácido clorídrico a 1% durante 20 segundos, 3 vezes, com intervalo de 2 horas entre as imersões, para exposição dos túbulos dentinários. A aplicação dos agentes foi feita de acordo com as instruções do fabricante e a irradiação com o laser de diodo foi feita no modo contato, comprimento de onda de 970nm, potência de 0,7W, frequência de 10Hz, durante 25 segundos. Em seguida, os espécimes foram submetidos à coloração histoquímica e seccionados para serem analisados por meio de microscopia óptica. A permeabilidade dentinária foi dada pela porcentagem de penetração do corante em relação à área total do espécime seccionado mensurado automaticamente através do software Axio Vision. Os valores obtidos foram analisados através da ANOVA. Nenhuma diferença estatística significativa foi observada entre os tratamentos (G1: 4,94% ± 0,35; G2: 4,7% ± 0,54; G3: 4,90% ± 0,43; G4: 4,93% ± 0,35; G5: 4,54% ± 0,65). Concluiu-se que a aplicação dos agentes dessensibilizantes não influenciou na permeabilidade dentinária radicular.

Concluiu-se que a aplicação dos agentes dessensibilizantes não influenciou na permeabilidade dentinária radicular.

PNa150 Influência de soluções com potencial de pigmentação sobre a eficácia do clareamento dental com peróxido de carbamida a 22%

Fragoso LSM*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.
E-mail: larissafragoso@yahoo.com.br

Este estudo, *in vitro*, avaliou a influência de soluções com potencial de pigmentação sobre a eficácia do clareamento dental com peróxido de carbamida a 22% durante a realização de clareamento. Utilizou-se 70 fragmentos de dentes bovinos divididos em sete grupos: G1- clareamento com peróxido de carbamida 22% 1 hora/dia + imersão em água destilada por 5 min-2x/dia (controle); G2- clareamento com peróxido de carbamida 22% 1 hora/dia + imersão em café por 5 min-2x/dia; G3- clareamento com peróxido de carbamida 22% 1 hora/dia + imersão em bebida à base de cola por 5 min-2x/dia; G4- clareamento com peróxido de carbamida 22% 1 hora/dia + imersão em chá preto por 5 min-2x/dia; G5- clareamento com peróxido de carbamida 22% 1 hora/dia + imersão em vinho tinto por 5 min-2x/dia; G6- clareamento com peróxido de carbamida 22% 1 hora/dia + imersão em bebida láctea achocolatada por 5 min-2x/dia; G7- clareamento com peróxido de carbamida 22% 1 hora/dia + imersão em molho shoyo por 5 min-2x/dia. Com o espectrofotômetro mediu-se as coordenadas de cor L*, a* e b*, dos corpos de prova antes e após os tratamentos (1° e 14° dia). Os dados foram anotados e submetidos à ANOVA 1 fator e Teste de Tukey com significância de 5%. A avaliação da alteração total de cor antes e após a imersão dos espécimes mostrou diferenças estatísticas entre os grupos 4, 5 e 6 quando comparados ao grupo 7 ($p < 0,05$).

Todas as soluções com elevado potencial de pigmentação foram capazes de manchar os dentes bovinos durante tratamento clareador. O molho shoyo, o café e o refrigerante à base de cola causaram o maior escurecimento.

PNa151 Avaliação do grau de conversão de uma resina fluida polimerizada através de diferentes espessuras de cerâmica

Silveira FDM*, Glir DH, Camati PR, Garcia PP, Munaldi IG, Gonzaga CC, Furuse AY
UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: fernandossilveira@live.com

É comum a cimentação de facetas cerâmicas de espessura reduzida empregando resinas fluidas fotopolimerizáveis. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da espessura de cerâmica no grau de conversão de uma resina fluida fotopolimerizável. A resina fluida (Tetric N-Flow na cor A1) foi polimerizada através de discos de cerâmica confeccionados com duas cores de cerâmica (IPS Classic nas cores A1 e A3) de três espessuras (0,5mm, 0,7mm e 1,0mm). Como controle, polimerizou-se a resina sem anteparo de cerâmica. O grau de conversão foi avaliado através de espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier (n = 5). Os dados foram analisados através dos testes de ANOVA a um critério e T3 de Dunnett ($\alpha = 0,05$). A análise estatística dos dados demonstrou haver diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($p < 0,001$). O grupo controle, sem a interposição de cerâmica foi o que apresentou maior média de porcentagem de grau de conversão (71,9 ± 1,7). Os maiores valores de grau de conversão foram obtidos quando as cerâmicas A1 com espessura de 0,5 e 0,7 mm foram interpostas (64,6 ± 1,2 e 64,4 ± 5,0, respectivamente). Os menores valores de grau de conversão foram obtidos quando as cerâmicas A3 com espessura de 0,7 e 1,0 mm foram interpostas (61,74 ± 0,9 e 62,0 ± 1,9, respectivamente).

Nenhuma resina polimerizada com a cerâmica atingiu um grau de conversão similar ao controle (resina polimerizada sem anteparo cerâmico).

PNa152 Avaliação clínica de 01 ano da redução de dor da hipersensibilidade dentinária com diferentes tratamentos

Lopes AO*, Aranha ACC
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: anelyol@gmail.com

Este estudo clínico randomizado, longitudinal teve como objetivo avaliar diferentes tratamentos para hipersensibilidade dentinária (HD) com laser de baixa potência, laser de alta potência, agente dessensibilizante e associações, por um período de 1 ano. Após a análise dos padrões de inclusão e exclusão dos voluntários do estudo, foram selecionados aqueles que apresentaram dor consequente de lesões cervicais não-cariosas. Estas foram divididas em 9 grupos (n=10): G1: Gluma Desensitizer (GD), G2: Laser de baixa potência com baixa dosagem (LBPBD)(aplicação em 3 pontos vestibulares cervicais e 1 ponto apical com o protocolo de 30mW, 10J/cm², 9 seg por ponto. Foram realizadas 3 sessões com um intervalo de 72 h), G3: Laser de baixa potência com alta dosagem (LBPAD)(aplicação em um ponto cervical e um ponto apical com o protocolo de 100mW, 90J/cm², 11 seg por ponto. Foram realizadas 3 sessões com um intervalo de 72h), G4: LBPBD + GD, G5: LBPAD + GD, G6: Laser de Nd:YAG (aplicado em contato 1,5W, 10Hz e 100mJ. Foram realizadas 4 irradiações de 15 seg nos sentidos mesio - distal e ocluso - apical, totalizando uma irradiação de 60 seg com intervalos de 10 seg), G7: Laser de Nd:YAG + GD, G8: Laser de Nd:YAG + LBPBD, G9: Laser de Nd:YAG + LBPAD. O nível de sensibilidade de cada voluntário foi avaliado através da escala visual analógica de dor (VAS) com auxílio do ar da seringa triplíce e com sonda exploradora após 5 min, 1 semana, 1, 3, 6 meses e 1 ano do tratamento. Os dados foram coletados e submetidos à análise para verificar a redução de dor.

Todos os tratamentos foram eficazes em reduzir a HD, porém com efeitos diferentes. (Apoio: FAPESP - 2012/20423-0)

PNa153 Análise de tensões e resistência flexural de implantes de zircônia após ciclagem mecânica

Silveira RE*, Cruvinel DR, Tonani R, Pires-de-Souza FCP, Panzeri H
Materias Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: reesspindolla@gmail.com

A Zircônia, dada sua biocompatibilidade e estética, tem sido indicada para uso em implantes. O objetivo do estudo foi projetar um modelo de implante de Zircônia (Y-TZP) e comparar sua transmissão de força (fotoelasticidade) e resistência flexural a implante de Titânio Grau 4 (Ti) com mesmo design, submetidos à fadiga mecânica ou termomecânica. A fotoelasticidade (n=3) foi analisada sob força de 200N. Para análise da resistência flexural, 30 implantes de cada material foram incluídos em resina de poliuretano em 30° e separados em grupos (n=10): G1 - Controle (sem tratamento); G2 - Fadiga Mecânica (133N, frequência de 2Hz, 2x106 ciclos) e G3 - Fadiga Termomecânica (fadiga mecânica, + variações de temperatura em 5°, 37° e 55°C a cada 30 segundos). Após, foram submetidos a teste de flexão. Resultados (2-way ANOVA, Bonferroni, $p < .05$) demonstraram que não houve diferença ($p > .05$) na transmissão de tensões entre os implantes, mas Ti exibiu maior resistência flexural que Y-TZP ($p < .05$), que apresentou, em todos os grupos, resistência flexural média superior (549 N) à carga exercida na região anterior para força de mordida e mastigação (170 N). As fadigas não foram significativas para a resistência flexural.

Concluiu-se que foi possível obter um design de implante de Y-TZP compatível com as condições de forças aplicadas em ambiente bucal. (Apoio: FAPESP - 2010/12072-8)

PNa154 Avaliação *in vitro* da microinfiltração em cavidades do tipo Classe V restauradas com um compósito convencional e outro de baixa contração

Gonzalez MR*, Suarez AVG, Cruz R, Sampaio-Filho HR
Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: mari9gonz@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar *in vitro* a microinfiltração em cavidades do tipo Classe V restauradas com um compósito convencional e outro de baixa contração. Preparos do tipo classe V com margem cervical em dentina e oclusal em esmalte foram confeccionados nas faces vestibular e lingual de molares humanos. Os dentes foram então divididos aleatoriamente em 2 grupos (n=10): G1 - Adper Single Bond 2 + Filtek Z350 XT(3M ESPE) e G2 - Sistema Adesivo Silorano + Filtek P90 LS (3M ESPE). Em seguida os dentes foram armazenados em água destilada, polidos e imersos em solução de nitrato de prata a 50% por 24 horas. Após serem cortados, os espécimes foram analisados através de uma lupa estereoscópica com aumento de 50x. Dois examinadores calibrados avaliaram os espécimes quanto à microinfiltração por meio de escores. Os resultados foram submetidos a ANOVA e ao Tukey's teste. Em G1, as margens em dentina demonstraram microinfiltração significativamente maior em relação as margens em esmalte. No entanto, G2 não apresentou diferença estatística de microinfiltração em relação as margens da restauração. Comparando-se os grupos, G1 apresentou microinfiltração significativamente maior em dentina do que G2. Contudo, em esmalte não houve diferença estatística entre os grupos.

A utilização da resina a base de silorano reduziu significativamente a microinfiltração nas restaurações com margem em dentina, o que demonstra que este compósito pode ser uma boa escolha em cavidades que envolvam este substrato dental.

PNa155 Análise da distribuição de tensões em componentes protéticos de titânio e zircônia em implantes de interface Cone Morse

Bordin D*, Cury AAB, Silva WJ, Faot F
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: dimorvan_bordin@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar e comparar a distribuição de tensões na interface implante/pilar protético confeccionado em titânio (Ti) ou zircônia (ZrN) sob diferentes condições de carregamento pela análise de elementos finitos. Modelos virtuais da maxila foram confeccionados e na região anterior foi posicionado um implante cone morse (11 mm X 4.3mm) associado a um pilar protético (munhão universal) confeccionado em titânio (MT) ou em zircônia (MZ) e uma coroa protética cerâmica. Duas versões foram construídas para cada modelo baseada nas propriedades de cada material resultando em 4 grupos de estudo: MT1 e MZ1 – grupo controle com dimensões comercialmente disponíveis; MT2- abutment com dimensões do abutment de Ti, porém com características mecânicas da ZrN e MZ2: abutment com dimensões de ZrN, porém com propriedades mecânicas de Ti. Para simulação oclusal, o carregamento de 178 N a 30° e 25,5 N a 90° foi aplicado na face palatina da coroa. Os dados foram analisados por ANOVA três critérios em relação ao material, carga e geometria. Houve diferença estatística significativa para carga, interação material-carga e carga-geometria ($p < 0.05$). A região com maior concentração de tensões foi a rosca do parafuso, seguido do corpo e transição corpo-cabeça do parafuso. O principal fator contribuinte para as tensões foi a pré-carga, responsável por 77.89% das tensões observadas ($p < 0.05$).

Conclui-se que o material não interferiu na distribuição de tensões nos pilares protéticos, sendo o parafuso a peça com a maior concentração de tensão, influenciada principalmente pela pré-carga. (Apoio: FAPESP UNICAMP)

PNa156 Avaliação da resposta tecidual e da citotoxicidade de nanopartículas de prata estabilizadas com amônia e polivinilpirrolidona

Takamiya AS*, Monteiro DR, Gorup LF, Bernabé DG, Gomes-Filho JE, Oliveira SHP, Camargo ER, Barbosa DB
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: alinetakamiya@gmail.com

Nanopartículas de prata (NP) tem sido amplamente estudadas e incorporadas em materiais odontológicos, um dos requisitos para uso seguro desses materiais é a biocompatibilidade. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito de NP (5nm) estabilizadas com amônia (AM) e Polivinilpirrolidona (PVP) sobre a resposta tecidual de subcutâneo de rato e a viabilidade celular em fibroblastos (L929). 60 ratos Wistar receberam 4 implantes de polietileno com fibra embebida em NP-PVP e NP-AM (540 e 0,1µg/ml), soluções de AM e PVP. Soro fisiológico e tubos somente com fibra foram usados como controle. Realizou-se a análise histológica após 7, 15, 30, 60 e 90 dias. A viabilidade de L929 foi avaliada após 6, 24 e 48h de tratamento com NP, soluções de AM e PVP através de MTT. NP-AM (540µg/ml) causaram reação moderada após 7, 15 e 30 dias comparado aos controles ($P < 0.01$). NP-PVP (540µg/ml) causou resposta inflamatória mais intensa que os controles no 7º dia ($P < 0.01$). A reação tecidual a NP-AM, NP-PVP a 0,1 µg/ml, AM e PVP foram similares aos controles. NP-AM a 2,5µg/ml ou mais reduziram a viabilidade celular após 6, 24 e 48h de tratamento ($P < 0.1$). NP-PVP foram tóxicas em concentrações de 15 a 100 µg/ml ($P < 0.1$). Solução de PVP e AM não reduziram a viabilidade celular.

Concluimos que NP-PVP (540µg/ml) causaram resposta inflamatória significativa apenas após 7 dias de implantação, e NP-AM (540µg/ml) após 7, 15 e 30 dias. NP-AM e NP-PVP (0,1 µg/ml), soluções de AM e PVP foram biocompatíveis. NP-AM reduziram a viabilidade de L929 em concentrações acima de 2,5 µg/ml e NP-PVP em concentrações superiores a 15µg/ml. (Apoio: FAPESP)

PNa157 Avaliação da frequência do grau de reabsorção radicular em pacientes com bruxismo

Carvalho RIA*, Vargas SM, Faria JCB, Kimpara ET, Leite FPP
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: ronaldinholis@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivo avaliar a frequência do grau de reabsorção radicular em pacientes com bruxismo. Foram diagnosticados 22 pacientes que realizavam o hábito parafuncional bruxismo de acordo com o diagnóstico clínico, no qual foi observado: facetas de desgastamento dentária, dor de cabeça, musculatura mandibular rígida ou hipertrofiada, travamento ou dificuldade de abertura de boca. Os pacientes foram submetidos a seis radiografias periapicais digitais para avaliar os seguintes dentes: 13 a 23; 33 a 43 (Total de dentes: 264). Estas foram analisadas por radiologistas calibrados previamente de acordo com a escala de escores de grau de reabsorção radicular, variando de 0 a 4: Grau 0 - ausência de reabsorção radicular; Grau 1 - reabsorção leve; Grau 2 - reabsorção moderada; Grau 3 - reabsorção acentuada; e Grau 4 - reabsorção extrema. O resultado da análise geral do grau de reabsorção da raiz, foi o seguinte: Grau 0 obteve uma frequência de 223 dentes (84,5%); Grau 1 uma frequência de 34 dentes (12,9%); Grau 2 uma frequência de 7 dentes (2,7%); e Graus 3 e 4 não foram observados em nenhum dente do estudo (0%).

Conclui-se que o bruxismo não foi um fator predisponente para reabsorção radicular, uma vez que o Grau 0 de reabsorção teve uma maior frequência quando comparado aos demais escores em graus da tabela, dentro do mesmo grupo de bruxômanos.

PNa158 Análise fotoelástica da distribuição de tensão em prótese protocolo do tipo Branemark com implantes distais inclinados

Amoroso AP*, Gennari-Filho H, Mazaro JVC, Berriel V, Arantes TL, Silva CR
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: andressa0203@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi analisar, através do método da fotoelasticidade, a dissipação de tensão gerada em diferentes situações de prótese do tipo protocolo de Branemark retidas por 4 implantes, considerando a inclinação dos implantes distais (30°). Foram confeccionados dois modelos fotoelásticos: modelo 1) 4 implantes hexágono externo (Conexão Sistemas de Próteses, Brasil) distribuídos perpendiculares ao rebordo alveolar (4,1x10mm); modelo 2)- implantes mediais perpendiculares ao rebordo alveolar (4,1x10mm) e implantes posteriores inclinados à 30° (4,1x13mm). Carga axial de 100N foi aplicada no premolar e molar e realizada a análise fotoelástica. No carregamento em molar foi observado formação de uma ordem de franja a mais no padrão de distribuição de tensão quando comparado ao carregamento em premolar. A inclinação dos implantes posteriores diminuiu a extensão do cantilever e foi mais favorável biomecanicamente propiciando menos tensão aos implantes.

Nas próteses retidas por 4 implantes com os posteriores inclinados não houve diferença na distribuição de tensão.

PNa160 Influência da platform switching e tipo ósseo na distribuição de tensões em implantes de largo diâmetro

Santiago-Junior JF*, Pellizzer EP, Verri FR, Almeida DAF, Falcón-Antenucci RM, Noritomi PY, Batista VES, Mazaro JVC
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: joelfoauensp@gmail.com

O estudo do conceito *platform switching* é um tema importante na biomecânica de implantes dentários. O propósito deste estudo foi analisar a distribuição de tensão em próteses implantossuportada de diferentes conexões e qualidade óssea pelo método dos elementos finitos tridimensionais. Confeccionou-se 6 modelos tridimensionais, com auxílio dos programas de modelagem gráfica SolidWorks 2010 e Rhinoceros 4.0 e InVesalios. Cada modelo foi composto por um bloco ósseo e implante (5 x 10 mm) com diferentes tipos de conexão (Hexágono externo, *platform switching*, cone morse) e coroa metalo-cerâmica, sob tecido ósseo de qualidade III e IV. Os modelos foram importados para o programa de pré e pós-processamento de elementos finitos FEMAP 10.2 para confecção das malhas. A carga aplicada foi de 200N axial e 100N obliquamente. Os modelos foram resolvidos pelo programa NeNastran 9.2 e novamente importados no FEMAP 10.2 para visualização dos resultados, por meio de mapas de Tensão Máxima Principal e von Mises. A análise dos implantes mostrou que houve um aumento da concentração de tensões nos implantes de cone-morse, seguido por *platform switching* e hexágono externo. O tecido ósseo mostrou que a conexão de cone-morse foi mais favorável, seguida da *platform switching* e hexágono externo, independentemente do tipo ósseo.

O implante cone morse foi o mais favorável para distribuição de tensões sendo seguido pela *platform switching* e hexágono externo, respectivamente. Os diferentes tipos ósseos não influenciaram significativamente a distribuição de tensões. (Apoio: FAPs - FAPESP - 201015734-1)

PNa161 Avaliação da estabilidade dimensional de duas marcas de hidrocolóides irreversíveis

Faé JM*, Finck NS, Marba LF, Werneck RD
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: jeusafae@ig.com.br

Os hidrocolóides irreversíveis estão sujeitos aos processos de sinérese e embebição antes do vazamento do molde, que podem acarretar em alterações dimensionais. O estudo *in vitro* avaliou a estabilidade dimensional de duas marcas de hidrocolóides irreversíveis submetidas a três diferentes tempos de vazamento do molde. Foram utilizados Jeltrate®/Dentsply e Ezaet®/Vigodent. Foi confeccionado um modelo padrão em acrílico, onde foi simulado a presença de elementos dentários: 17 (pilar A), 14 (pilar B), 24 (pilar C) e 27 (pilar D). A distância entre AB era de 29,15 mm, BC 47,89 mm e CD 29,29 mm. Foram realizadas 24 moldagens, sendo 12 moldes de cada marca comercial, subdivididos em três grupos: 4 moldes tiveram o gesso vertido imediatamente após a moldagem; 4 moldes foram armazenados em umidificador e tiveram o gesso vertido 5 minutos após a moldagem e 4 moldes foram também armazenado em umidificador, porém teve o gesso vertido 10 minutos após a moldagem. Em seguida os modelos tiveram a distância entre os pontos mensuradas (medidas AB, BC e CD) e esses valores foram submetidos à análise estatística por meio da tabela ANOVA para cada medida (AB, BC e CD) e foi comparado se houve ou não diferença entre os três grupos. Os modelos de gesso obtidos não apresentaram alteração dimensional significativa nos tempos de armazenamento utilizados.

Conclui-se que os moldes realizados com as duas marcas de hidrocolóides irreversíveis, podem ser vertidos tanto após a moldagem, quanto em até dez minutos passados da tomada da impressão, sem que isso cause alterações dimensionais significantes nos modelos de gesso.

PNa162 Avaliação da adaptação de retentores intra-radulares metálicos fundidos modelados com diferentes resinas acrílicas

Gusmão JMR*, Pereira RP, Alves GO
Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.
E-mail: joao.milton@ig.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho de quatro marcas comerciais de resinas acrílicas ativadas quimicamente (RAAQ). Um dispositivo foi confeccionado com um remanescente dentário, tratado endodonticamente e preparado para retentor, incluído com resina acrílica em um tubo PVC, e um segundo dispositivo, também construído por um tubo PVC contendo elastômero em seu interior, foi adaptado ao primeiro para a reprodução dos retentores. Foram modelados 40 retentores, divididos em 4 grupos de RAAQ: G1 (Duralay, Reliance Dental, EUA); G2 (Pattern Resin, GC, Japão); G3 (Dencrilay, Dencril, São Paulo); e G4 (Jet, Clássico, São Paulo), e subdivididos em mais 2 grupos cada (FI e FII), devido a realização de duas fundições. Após as fundições os retentores foram avaliados, quanto à adaptação dos núcleos ao remanescente dentário no primeiro dispositivo, através de imagens obtidas com uma câmera digital auxiliada por um microscópio óptico e processadas no programa Image Tool 3.0. Foram mensurados 3 pontos fixos em cada um. Os dados foram analisados estatisticamente com o teste ANOVA e Tukey. Os resultados de desadaptação (em mm) e desvio padrão foram: G1 FI: 0.097 (+0,03); G1 FII: 0.131 (+0,06); G2 FI: 0.07 (+0,03); G2 FII: 0.10 (+, 0,05); G3 FI: 0.192 (+, 0,08); G3 FII: 0.058 (+0,03); G4 FI: 0.06 (+0,02); G4 FII: 0.382 (+0,17). Houve diferença estatística apenas entre o G3 FI e o G4 FII, apresentando desadaptação estatisticamente superior.

A qualidade da adaptação de retentores intra-radulares metálicos fundidos pode não estar associada ao uso de uma resina acrílica específica.

PNa163 Efeitos da ciclagem termomecânica na pré-carga e perda de torque em parafusos protéticos convencionais e com tratamento de superfície

Silva RCP*, Faria ACL, Mattos MGC, Ribeiro RF, Rodrigues RCS
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: rafaelcandido@usp.br

O afrouxamento dos parafusos protéticos é avaliado como uma das principais complicações enfrentadas pelos implantodontistas. Parafusos protéticos com tratamento de superfície foram propostos com a finalidade de reduzir este problema e aumentar a longevidade em reabilitações orais sobre implantes. O objetivo deste estudo foi avaliar a diferença de comportamento de dois diferentes tipos de parafusos protéticos: titânio convencional e com tratamento de superfície após ciclagem termomecânica. Foram confeccionadas 12 próteses parciais fixas sobre implantes, divididas em dois grupos: grupo 1 – fixado por parafusos convencionais (n=6) e grupo 2 – fixado por parafusos com superfície tratada (n=6). As próteses foram submetidas à ciclagem termomecânica com carga de 200N e variação de temperatura entre 5° - 55°C, simulando um tempo equivalente a 2 anos de uso. A pré-carga e o torque de remoção dos parafusos foram mensurados antes, na metade e ao final dos testes. Quando analisada a perda de torque no pré-molar, a diferença entre parafusos convencionais e com tratamento de superfície após 1.000.000 (T1) e 2.000.000 (T2) de ciclos foi estatisticamente significativa ($p < 0.05$). No molar, a diferença entre parafusos convencionais e com superfície tratada foi estatisticamente não significativa ($p < 0.05$) após 2.000.000 de ciclos (T2).

Os resultados mostram que os parafusos convencionais de titânio e os de superfície tratada podem ter um bom desempenho clínico, com vantagens para os de superfície tratada.

PNa164 Avaliação da adaptação marginal utilizando micro-CT em coroas de diferentes materiais fabricadas pelo sistema CAD/CAM CEREC

Zancopé K*, Prudente MS, Davi LR, Carneiro TAPN, Mendonça G, Soares CJ, Prado CJ, Neves FD
Prótese Fixa e Oclusão - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: karlzancope@gmail.com

O objetivo do estudo é avaliar a adaptação marginal de coroas, por micro-CT, fabricadas por CAD/CAM (CEREC) utilizando diferentes materiais. Um pré-molar humano foi montado em um modelo typodont e preparado para coroa total cerâmica. Foi aplicada sobre o preparo uma fina camada de pó de dióxido de titânio. Cinco diferentes escaneamentos foram realizados para cada grupo com escâner intraoral (CEREC 3D Bluecam). Para cada grupo: D (dissiliato de lítio - IPS e.max CAD), L (leucita - IPS Empress CAD) e F (feldspática - VITA-BLOCKS Mark II), foram obtidos os modelos virtuais e desenhos das coroas. Após fresadas, cada coroa foi fixada ao dente e escaneada utilizando um micro-CT para obter as medidas de adaptação marginal. Para cada grupo foram obtidas 260 medidas de desadaptação vertical e 260 medidas de desadaptação horizontal (n=260), realizadas por três examinadores experientes previamente calibrados. Foram encontradas diferenças estatísticas entre o grupo D (39,2±37,0 µm) e os outros grupos, mas não houve diferença estatística entre os grupos L (52,0±56,9 µm) e F (62,6±65,2 µm) (ANOVA, teste de Tukey, p<0,001). Considerando a porcentagem de desadaptação marginal vertical menor do que 75 µm, os valores foram: D 83,8%, L 73,1% e F 71,5%. As porcentagens de desadaptação horizontal foram: D 50,8%, L 51,2% e F 63,1%.

Baseado nos resultados deste estudo, as coroas de dissiliato de lítio fabricadas pelo sistema CAD/CAM CEREC apresentaram melhores resultados, embora as coroas de leucita e feldspáticas apresentaram valores clinicamente aceitáveis de adaptação marginal. (Apoio: FAPEMIG - ETC00056/11)

PNa165 Efeito de diferentes soluções na microdureza de resinas compostas laboratoriais

Silva EVF*, Santos DM, Massunari L, Goiato MC, Moreno A, Vechiato-Filho AJ, Medeiros RA, Bonatto LR
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: emilyvfs@yahoo.com.br

Componentes químicos de alimentos líquidos, colutórios bucais e agentes clareadores podem resultar em alteração da microdureza das resinas compostas laboratoriais. Informações sobre o efeito destas soluções nestes materiais ainda são limitadas. O estudo avaliou o efeito da utilização de soluções sobre a microdureza superficial de resinas compostas laboratoriais. Cinco marcas diferentes de resinas foram avaliadas: Adoro, Resilab, Cristobal, Sinfony e Epicorod. Dez amostras de cada marca foram submetidas a onze tipos de soluções, sendo quatro colutórios bucais (Listerine, Oral-B, Plax, Periogard); quatro alimentos líquidos (coca-cola, vinho, café, suco de laranja); três agentes clareadores (Peróxido de carbamida 16%, Peróxido de Hidrogênio 7,5% e 38%) e saliva artificial (controle). A microdureza (Knoop) foi mensurada por meio de um microdurômetro, em um período inicial e após 12, 24, 36 e 60 horas de imersão em colutórios bucais; após 7, 14 e 21 dias em alimentos líquidos; e após 7 e 14 dias em agentes clareadores. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) seguida pelo teste de Tukey (p<0,05). A resina Sinfony apresentou os menores valores de microdureza, sendo os maiores apresentados pela Cristobal. Houve diferença estatisticamente significante na interação entre os fatores tempo, resina e soluções de imersão.

Propriedades das resinas compostas laboratoriais podem ser alteradas pela ação de solventes e substâncias químicas. Portanto, sua durabilidade está relacionada ao tipo e frequência de alimentos ingeridos e, hábitos de higiene bucal. (Apoio: Fapesp - 2010/17496-0)

PNa166 Remoção por tração de infraestrutura para metalocerâmica em função de diferentes terminos cervicais, expulsividades e agentes cimentantes

Almeida JGSP*, Fonseca RG, Guedes CG, Abi-Rached FO
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - DISTRITO FEDERAL.
E-mail: julianagsbr@yahoo.com.br

Não existe na literatura um consenso sobre a melhor técnica de preparo e o melhor agente cimentante para o sucesso das próteses fixas metalocerâmicas. Levando-se em consideração a utilização desse tipo de restauração na prática odontológica, este estudo avaliou a remoção por tração de infraestruturas para metalocerâmica em função de diferentes terminos cervicais, graus de expulsividade das paredes axiais e agentes cimentantes. Para isto, foram confeccionados troquéis em metal (NiCr) simulando preparos dentários com diferentes terminos cervicais (ombro e plano inclinado em 135°) e diferentes graus de expulsividade das paredes axiais (6° e 20°). Sobre esses troquéis foi posicionada uma matriz metálica que permitiu o enceramento de infraestruturas padronizadas, as quais foram fundidas em NiCr. Os corpos de prova foram cimentados com Fosfato de Zinco, RelyX U100 e Panavia F. Após a cimentação, os mesmos foram termociclosados, armazenados a seco em estufa a 37°C por 24 horas e, então, submetidos ao ensaio de remoção por tração realizado em máquina universal de ensaios mecânicos. Foram realizados os testes ANOVA-3 fatores e Tukey, os quais indicaram que não houve diferença significativa entre a resistência dos diferentes tipos de preparo. Apenas o agente de cimentação apresentou diferença estatística quando associado às demais variáveis.

Conclui-se que o tipo de terminal cervical e a expulsividade das paredes axiais do preparo não são fatores tão relevantes quanto o agente de cimentação na resistência à remoção por tração de infraestruturas em NiCr para metalocerâmica.

PNa167 Prevalência de sinais e sintomas de Desordem Temporomandibular em estudantes de Odontologia: um estudo epidemiológico

Gauch LMR*, Pedrosa SS, Matos DAD, Oliveira BPA, Boaro LCC, Silva CM, Gomes FS, Esteves RA
Prótese - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: lrgauch@yahoo.com.br

Este estudo teve por objetivo realizar um levantamento da prevalência dos sinais e sintomas da desordem Temporomandibular, em estudantes de Odontologia. O levantamento epidemiológico contou com a participação de 476 voluntários, tanto do gênero masculino quanto do feminino, com idade média de 20 anos, selecionados entre os alunos do curso de graduação em Odontologia, do Centro Universitário do Pará, na cidade de Belém, Pará. A coleta dos dados e avaliação desse estudo foi feita por meio de uma ficha clínica contendo o questionário de Helkimo modificado por Fonseca 1992, contendo dez perguntas a respeito de fatores de risco para Desordem Temporomandibular. Os dados foram analisados estatisticamente através do teste não paramétrico Qui-quadrado, considerando o nível de significância p<0,05. De acordo com os resultados não foi encontrada diferença estatística significante quando comparado o grau de severidade entre homens e mulheres. Observou-se que 45,59% dos alunos apresentaram DTM leve, sendo que as mulheres relataram com maior frequência serem tensas e sentirem dores de cabeça.

Conclusão: A DTM é prevalente entre os universitários, mas principalmente em sua forma leve.

PNa168 Avaliação do comportamento mecânico de próteses fixa implantossuportada por meio da técnica de extensometria linear elétrica

Silva WAB*, Prado DSV, Silva FA, Silva LLB
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: wilkens@fop.unicamp.br

Este trabalho teve como objetivo avaliar por meio da extensometria linear elétrica, as deformações na infra-estrutura metálica de uma prótese fixa implanto-suportada submetida à cargas compressivas com 20° de inclinação, aplicadas no cantilever. Foi confeccionado um modelo experimental de um arco dental desdentado com seis implantes de dispositivo antirotacional externo (3,75X13mm) e um corpo de prova em liga metálica à base de CoCr, simulando uma prótese total fixa com cantilevers bilaterais. Foram colados 4 extensômetros em cada pilar protético, um em cada face e dois em cada cantilever. Os 28 extensômetros foram ligados na configuração "1/4 de ponte de Wheatstone". Após a fixação da infra-estrutura (20Nem) o conjunto foi submetido ao ensaio mecânico com cargas compressivas de 500kgf, 20° de inclinação e velocidade de 15kgf/s, na região do cantilever a 7mm do pilar distal. A média dos valores obtidos foram analisadas pelos testes ANOVA e Tukey-Kramer, com significância de 5%. Houveram diferenças significativas entre as deformações ocorridas nos pilares avaliados (p ≤ 0,0001), entre as faces de cada pilar (p ≤ 0,005). As faces distais e linguais dos três pilares mais próximos à carga, apresentaram os maiores valores de deformação.

O pilar adjacente a aplicação da carga deformou-se em regime de compressão enquanto que os restantes em compressão e tração; o pilar distal apresentou maior deformação seguido pelos restantes sequencialmente; as faces distais e linguais dos três primeiros pilares apresentaram deformação por compressão enquanto que a dos restantes por tração.

PNa169 Avaliação de soluções de hipocloritos alcalinos e peróxidos alcalinos quanto à propriedade de controle do biofilme de próteses totais

Arruda CNF*, Peracini A, Andrade IM, Oliveira VC, Regis RR, Silva-Lovato CH, Watanabe E, Paranhos HFO
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: carolina.arruda@usp.br

Este estudo avaliou a propriedade de remoção de biofilme e ação antimicrobiana de higienizadores de próteses totais (peróxidos e hipocloritos alcalinos) por meio de estudo clínico randomizado. Usuários de próteses totais (n=32) foram orientados a escovar suas próteses e imergi-las por 08 horas ("overnight") em: Água (Controle - C); Pastilha Corega Tabs (PA) e Hipoclorito de Sódio 0,5% (HS). Todos os participantes utilizaram as soluções por 21 dias (03 ciclos de 07 dias). Ao final de cada ciclo, a superfície interna da prótese superior era evidenciada e fotografada para quantificação da área de biofilme (software Image Tool) e, posteriormente, escovadas com solução salina, sendo as diluições resultantes (100 a 103 cultivadas em placas de petri contendo agar SB20 ou Sabouraud dextrose para contagem de Unidades Formadoras de Colônias de estreptococos do grupo mutans ou Candida spp., respectivamente. Para a remoção de biofilme, houve diferença entre as =5%), com soluções (equações de estimação generalizadas e Bonferroni - maior efetividade do hipoclorito de sódio (8,29 ± 13,26-B) quando comparado ao controle (18,24 ± 14,91-A) e à pastilha (18,18 ± 16,62-A). =5%), não houve diferença entre para a ação antimicrobiana (Friedman - as soluções para ambos os microrganismos [postos médios: 2,17 (C), 2,0 (PA) e 1,83 (HS) para Candida spp. e 2,14 (C), 1,95 (PA) e 1,91 (HS) para grupo mutans].

Concluiu-se que, embora os higienizadores não tenham causado redução dos microrganismos, o hipoclorito de sódio 0,5% foi efetivo quanto à propriedade de remoção do biofilme. (Apoio: FAPESP - 2010/51544-2 e 2010/51543-6)

PNa170 O impacto da overdenture mandibular na qualidade de vida e eficiência mastigatória

Farias DB*, Carreiro AFP, Cardoso RG, Barbosa GAS, Tavares FP, Mestriner-Junior W
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: danielbelfarias@yahoo.com.br

Pacientes edêntulos com problemas no uso da prótese total convencional mandibular podem ter função mastigatória prejudicada e impacto negativo da saúde bucal na qualidade de vida. Este estudo avaliou o efeito do impacto da saúde oral na qualidade de vida e da eficiência mastigatória em usuários de prótese total convencional mandibular reabilitados com sobredentaduras. Os pacientes foram reabilitados com novas próteses totais convencionais na maxila e mandíbula e após 3 meses as próteses mandibulares foram convertidas em sobredentaduras retidas por 2 implantes barra clipe. A versão brasileira do questionário OHIP-Edent foi utilizada para avaliar o impacto da saúde oral na qualidade de vida. A eficiência mastigatória foi avaliada através do método colorimétrico com uso da cápsula mastigatória. A mediana da pontuação do OHIP-Edent com o uso de próteses totais convencionais foi 8,5 pontos, após a conversão da prótese total convencional em sobredentadura seu valor foi 2 pontos, resultando em um impacto positivo da saúde oral na qualidade de vida após o tratamento com as sobredentaduras (p = 0,001). A eficiência mastigatória com o uso de próteses totais convencionais obteve valor de absorbância com mediana de 0,025 e após a sua conversão em sobredentadura o valor foi 0,073. Houve diferença estatística significativa entre a eficiência mastigatória dos pacientes reabilitados com prótese total dupla antes e após a intervenção com implantes (p=0,003).

Pacientes desdentados totais, insatisfeitos, após reabilitação com sobredentadura melhoram a qualidade de vida e a eficiência mastigatória.

PNa171 Atividade elétrica dos músculos orbiculares antes e após a instalação de próteses oculares

Medeiros RA*, Santos DM, Monteiro BCZ, Goiato MC, Santos MR, Regalo SCH, Andreotti AM, Moreno A
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: rodrigomedeiros88@hotmail.com

O estudo verificou a atividade elétrica dos músculos orbiculares, antes e após a instalação de próteses oculares em pacientes que foram submetidos à enucleação unilateral do bulbo ocular. Foram selecionados doze pacientes com indicação de prótese ocular. O sinal eletromiográfico foi realizado em quatro situações clínicas: Repouso (R), Abertura e Fechamento Normal das Pálpebras (AFN), Abertura e Fechamento Rápido das Pálpebras (AFR) e Apertamento (A). Esses registros foram realizados antes da instalação da prótese ocular, e após 7, 30 e 60 dias. Os mesmos ensaios foram realizados no músculo orbicular do olho sadio do paciente, grupo controle do estudo. Os dados foram submetidos à análise estatística pelo programa SPSS (p<0,05) e o t-teste foi utilizado para comparar os músculos superior e inferior por período de tratamento (inicial, 7, 14, 30 e 60 dias), para as quatro condições clínicas. Nas quatro condições clínicas avaliadas foi verificada diferença estatisticamente significativa em relação ao período inicial e após sete dias da instalação da prótese. O fascículo superior do músculo orbicular do olho apresentou maiores valores de atividade elétrica em relação ao inferior em todas as situações clínicas avaliadas. Os menores valores de atividade elétrica foram observados durante o período inicial para a condição de repouso e os maiores após 60 dias na condição de apertamento.

O tratamento reabilitador com próteses oculares promoveu aumento da atividade elétrica do músculo orbicular do olho, restabelecendo a tonicidade muscular e a normalidade funcional motora ao indivíduo. (Apoio: FAP - Fapesp - 2011/04205-0)

PNa172 Simulação de condições mastigatórias na avaliação biomecânica de próteses totais fixas

Zen BM*, Marques ISV, Bhering CLB, Takahashi JMFK, Consani RLX, Mesquita MF
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: drbrunozen@gmail.com

A falta de passividade em próteses implantossuportadas pode causar complicações biológicas e mecânicas, aumentando a tensão sobre a infraestrutura, implante e o osso peri-implantar, sendo o papel da ciclagem mecânica ainda pouco conhecido. Com isso, o objetivo deste estudo foi avaliar a influência da carga cíclica em infraestruturas implantossuportadas fundidas de 5 elementos sobre o torque de afrouxamento (TA), desajuste vertical e a tensão transmitida aos implantes. Dez infraestruturas simulando barras para confecção de próteses totais fixas foram fabricadas em titânio comercialmente puro. O TA dos parafusos protéticos (PP) e dos mini abutments (MA) foram mensurados 24 horas após o torque (10 Ncm e 20 Ncm, respectivamente) utilizando um torquímetro digital. O teste de parafuso único foi realizado e o desajuste foi quantificado utilizando um microscópio óptico. A tensão transmitida aos implantes foi mensurada utilizando strain gauges com cada infraestrutura fixada ao modelo de gesso com um torque padronizado de 10 Ncm. As análises de TA, desajuste vertical e tensão foram avaliadas antes e após a ciclagem mecânica. Os dados foram submetidos à Análise de Variância ($\alpha = 0,05$). Os resultados revelaram que não houve diferença estatística para as aferições antes e após a ciclagem mecânica: TA PP ($p=0,9969$); TA MA ($p=0,9998$); desajuste vertical ($p=0,2865$); tensão ($p=0,7132$).

A simulação de um ano de uso clínico não apresentou papel relevante para o TA, para o desajuste de infraestruturas implantossuportadas e para a tensão transmitida ao sistema prótese-implante. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2010/13998-1)

PNa173 Influência de seções transversais e desajuste vertical de barras de overdentures na distribuição de tensões. Análise de elementos finitos

Nogueira MCF*, Caetano CR, Caldas RA, Campana JT, Bacchi A, Santos MBF, Correr-Sobrinho L, Consani RLX
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: moises.2303@gmail.com

O assentamento passivo é imperativo para o sucesso em longo prazo de reabilitações sobre implante. Entretanto, este nem sempre é obtido devido à problemas inerentes da confecção da infraestrutura. Infraestruturas mal adaptadas ao receber o torque do parafuso podem propagar tensões que são transmitidas para todos os componentes protéticos e osso peri-implantar. Este trabalho propõe avaliar por meio de análise de elementos finitos as tensões geradas em overdentures com sistema barra-clipe variando: desajuste vertical (50, 100, 200 μ m); material da barra (Au tipo IV, Ag-Pd, Ti cp e Co-Cr); e seção transversal da barra (cilíndrica, oval e tipo Hader). Os modelos tridimensionais foram confeccionados com software de modelagem 3-D e exportados para software de análises mecânicas. Um deslocamento simulando o torque de aperto do parafuso foi realizado até que a infraestrutura se assentasse adequadamente na plataforma protética. Os resultados foram avaliados quanto à Tensão Máxima Principal e de Von Mises, em MPa. Considerando os valores de tensão observados, os mesmos aumentaram proporcionalmente com o aumento do desajuste vertical; a barra tipo Hader em Co-Cr apresentou os maiores valores de tensão no osso (42,96 MPa); barras circulares confeccionadas com liga Au apresentaram menor concentração de tensão na barra e parafuso protético (193,99 MPa; 10,27 MPa respectivamente).

Maior complexidade da seção transversal da barra e aumento do desajuste vertical aumentam a concentração de tensões na estrutura da barra, parafuso protético e osso peri-implantar. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2011/16470-0)

PNa174 Resistência à flexão de próteses parciais fixas provisórias confeccionadas com pino de fibra de vidro

Cardoso SA*, Guiraldo RD, Lopes MB, Moura SK, Carvalho RV, Berger SB, Piva E, Gonini-Júnior A
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: suelicardoso808@hotmail.com

Durante a reabilitação protética por meio de implantes, faz-se necessária a colocação de uma prótese provisória no tempo reservado para a osteointegração. O objetivo deste trabalho é o de avaliar pelo método dos três pontos a resistência à flexão de uma prótese fixa provisória para dentes posteriores, além do padrão de fratura. Foram constituídos 4 grupos seguindo a combinação de materiais: G1- fio de aço e resina acrílica, G2- fio de aço e resina composta, G3- pino de fibra de vidro e resina composta e G4- fibra de vidro e resina composta. Os corpos-de-prova foram confeccionados com base em uma duplicação de manequim correspondente as regiões dos dentes 14, 15 e 16, e foram posicionados em réplicas de resina acrílica sobre a base da máquina de ensaio universal na qual será realizado o teste de flexão a uma velocidade de 0,5mm/min. Os dados obtidos em N foram submetidos a uma análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey com nível de significância 5%. A média de tensão (\pm desvio padrão) observada foi de 43,05 ($\pm 11,46$); 30,13 ($\pm 7,97$); 42,83 ($\pm 15,77$) e 55,23 ($\pm 16,59$) respectivamente para os grupos de 1 a 4. Verificou-se uma equivalência entre G1, G2 e G3, com diferença estatística significante ($p < 0,05$) entre G2 e G4. Com relação ao padrão de fratura G1 e G2 apresentaram os resultados mais desfavoráveis.

Concluiu-se que a fibra de vidro associada à resina composta apresentou a melhor resistência mecânica e o melhor padrão de fratura. (Apoio: CNPq)

PNa175 Influência de soluções de higiene de próteses na remissão de Candidíase

Silva-Lovato CH*, Badaró MM, Salles MM, Leite VMF, Oliveira VC, Souza RF, Paranhos HFO
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: chl@forp.usp.br

Este trabalho clínico randomizado, duplo-cego, crossover teve como objetivo avaliar o efeito de uma solução experimental à base de *Ricinus communis* a 10% e hipoclorito de sódio a 0,25% e 0,5% na remissão de Candidíase Atrófica Crônica. Vinte pacientes com candidíase e usuários de prótese total superior receberam as seguintes orientações: escovar a prótese com escova macia e sabão neutro por 2 minutos e imergi-la em uma das soluções por 20 minutos, sendo S1 - água destilada (controle), S2 - hipoclorito de sódio a 0,25%; S3 - hipoclorito de sódio a 0,5% e S4 - *R. communis* a 10%. As soluções foram utilizadas em modelo crossover por todos os pacientes por 7 dias em uma sequência randomizada. Um período de washout de 7 dias foi estabelecido entre as soluções. Na primeira visita, uma foto do palato foi obtida (Baseline) e ao final de cada período, a remissão da candidíase foi avaliada com base nas imagens padronizadas do palato antes e após a utilização de cada solução e um escore foi atribuído. Os dados foram analisados por meio dos testes ANOVA (One-way) e Tukey ($\alpha = 5\%$). Não houve diferença significativa ($p = 0,201$) entre as soluções (S1: $\mu = 1$, IC = 0,72; S2: $\mu = 1$, IC = 1,0; S3: $\mu = 1$, IC = 0,87; S4: $\mu = 1$, IC = 0,98), mas todas as soluções apresentaram diferença do baseline ($\mu = 3$, IC = 0,85). Este resultado sugere que as soluções foram similares ao controle (água) e, portanto, a substituição do método de higiene com orientações sobre como fazê-lo é o fator mais importante. No entanto, é necessário um estudo com amostras maiores para confirmar este resultado. (Apoio: FAPESP - 2012098349)

PNa176 Levantamento epidemiológico de sinais e sintomas de DTM em indivíduos submetidos ao estresse recente

Magno MB*, Suzuki FBM, Pessoa OF, Santos SSC, Horta MFR, Paradelo CRF, Peres ACR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: marcela.magno@hotmail.com

É determinado que o estresse crônico aumenta a vulnerabilidade à dor orofacial. Entretanto, a verdadeira relação deste com a etiologia da disfunção temporomandibular (DTM) deve ser analisada no período inicial do estresse, e não em sua fase crônica. No presente estudo, foram avaliados 50 indivíduos, de 19-67 anos, acompanhantes de pacientes em processo de diagnóstico de câncer, início de tratamento quimioterápico e hemodialise, no Hospital Ophir Loyola, através da aplicação de dois questionários: o questionário reduzido do Centro de Estudos e Tratamento das Alterações Funcionais do Sistema Estomatognático (Universidade Estadual de Campinas), para avaliação da presença ou não de DTM, e o Questionário de Saúde Geral de Goldberg, para avaliação da saúde mental. Os participantes foram divididos em dois grupos, os considerados estressados (52%) e os não estressados (48%), e relacionados a três sub-itens da DTM: sinais e sintomas relacionados a articulação temporomandibular, a musculatura mastigatória e os inespecíficos. De acordo com os resultados, o estresse é uma variável significativa para a presença de DTM ($p=0,02$) e houve correlância entre os grupos, em relação aos sinais e sintomas de maior prevalência, em todos os sub-itens. O ruído articular ($p=0,002$), dor nas costas ($p=0,0001$), dor masseteriana ($p=0,02$), sensação de surdez ($p=0,002$) e vertigem ($p=0,02$) foram os sintomas que apresentaram significância.

Os resultados indicam que há influência do fator estresse na DTM, mostrando-se importante na determinação, progresso e tratamento da doença.

PNa177 Análise fotoelástica das tensões geradas por implantes de diferentes comprimentos reabilitados com coroas fixas isoladas

Macedo AP*, Peixoto RF, Pupim D, Martinelli J, Rodrigues RCS, Ribeiro RF, Mattos MGC
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: anapaula@forp.usp.br

Este estudo avaliou a distribuição de tensões em torno de implantes curtos e convencionais após a reabilitação com coroas fixas isoladas, através de uma análise fotoelástica qualitativa e quantitativa. Para tanto, foram confeccionados 4 modelos fotoelásticos (Araldite), com o dente 44 em resina (Luxatemp) e os elementos 45, 46 e 47 substituídos por implantes com 4mm de diâmetro. O grupo 1 (G1) foi constituído por 2 implantes convencionais (11mm; Titamax Cortical CM) substituindo o 45 e 46, e 1 implante curto (5mm; Ws Cortical CM) substituindo o 47. O G2 apresentava 1 implante convencional (45) e 2 implantes curtos (46 e 47). O G3 foi reabilitado com 3 implantes curtos e o G4 com 3 implantes convencionais. Nos grupos com implantes curtos foi simulada reabsorção óssea de 4mm de altura. Sobre os pilares intermediários, coroas metaloplásticas isoladas foram parafusadas e os 4 grupos foram submetidos a diferentes carregamentos oclusais (oclusal balanceado de 150N, puntiforme de 100N na mesial do 45 e puntiforme de 100N na distal de 47). A análise fotoelástica quantitativa determinou a tensão média transmitida (MPa) nos grupos: G1 (0,88), G2 (0,80), G3 (2,79) e G4 (1,08) para a carga oclusal balanceada; G1 (1,26), G2 (0,67), G3 (1,06) e G4 (0,59) para a carga na mesial do 45; e G1 (1,38), G2 (0,72), G3 (1,70) e G4 (1,23) para a carga na distal do 47. Os maiores valores de tensões foram encontrados no grupo com 3 implantes curtos (G3).

A combinação de implantes curtos e convencionais reduziu as tensões geradas ao redor dos implantes. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2010/16107-0)

PNa178 Força de mordida em mulheres com artrite reumatóide

Hoyuela CPS*, Furtado RNV, Chiari A, Sanchez ML, Zvir LF, Rosa VLM, Guimarães AS, Natour J
Medicina - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO.
E-mail: carmenhoyuela@uol.com.br

Comparar a força de mordida, a partir de regiões distintas, entre mulheres com artrite reumatóide e grupo controle. Foi realizado um estudo transversal com 150 mulheres, onde 75 eram pacientes com artrite reumatóide (Grupo AR) e as outras 75, mulheres saudáveis (Grupo Controle). Os dois grupos foram pareados por idade. Em todas as mulheres foi mensurada a força de mordida de três regiões: nos dentes anteriores (incisivos) e, nos dentes posteriores, molares do lado direito e esquerdo. A idade (\pm DP) do grupo controle foi de 47,4 ($\pm 10,0$) e do grupo artrite reumatóide foi de 49,2 anos ($\pm 9,4$) ($p = 0,244$), com média de tempo de doença de 12,66 anos ($\pm 9,32$). Os valores de força de mordida no grupo controle e no grupo artrite reumatóide nas três regiões foram: incisivos, 126,5N e 92,80N ($p < 0,001$); molares lado direito 252,70N e 154,70N ($p < 0,001$); molares lado esquerdo 249,20N e 170,30N ($p = 0,002$).

Mulheres com artrite reumatóide apresentam menor força de mordida. (Apoio: FAPESP - 2010/51517-5)

PNa179 Comparação entre Parafusos Protéticos de Titânio com e sem Tratamento de Superfície a Base de Carbono sob Aplicação de Força Lateral

Fernandez CSS*, Albrecht N, Bailly H, Spyrides GM, Ribeiro JB
Prótese e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: cristhinefernandez@gmail.com

Os implantes osseointegrados revolucionaram a Odontologia e apesar de já ser uma técnica consolidada, ainda apresentam algumas complicações, sendo o desaperto e a fratura do parafuso protético uns dos mais comuns. O parafuso protético é uma das variáveis mais importantes do sistema, pois suas propriedades mecânicas estão relacionadas com a longevidade do tratamento com implantes e com possíveis falhas por fadiga ou sobrecarga. As pesquisas por alterações na superfície desses parafusos, a fim de aumentar a sua resistência vem sendo cada vez mais discutidas. A proposta deste trabalho é comparar experimentalmente a resistência in vitro dos parafusos protéticos de titânio sem tratamento de superfície com os parafusos com tratamento de superfície a base de carbono sob aplicação de força lateral. Vinte parafusos protéticos de titânio sem tratamento de superfície (Neodent) e vinte parafusos com tratamento de superfície a base de carbono (Neotorque-Neodent), submetidos ou não a uma pré-carga inicial, foram comparados quanto a sua resistência in vitro, através da aplicação de força perpendicular ao pilar do tipo reto (Máquina universal de ensaios mecânicos - modelo EMIC DL100), fixado ao análogo do implante hexágono externo. Os resultados foram submetidos a testes estatísticos (Kruskal-Wallis) demonstrando não haver diferenças estatisticamente significantes entre os grupos.

Diante das forças perpendiculares, não há relevância clínica para a escolha de determinado parafuso.

PNa180 Avaliação da distribuição de tensões por análise fotoelástica em implantes estreitos com munhões metálicos e cerâmicos

Cunali RS*, Galvão GH, Marcos RMH, Giovani AF, Zielak JC, Furuse AY, Gonzaga CC
SOCIEDADE CARUARUENSE DE ENSINO SUPERIOR.
E-mail: rscunali@gmail.com

O conjunto prótese-munhão deve distribuir as forças mastigatórias de forma controlada pela união implante e osso. O objetivo deste trabalho foi comparar por análise fotoelástica a distribuição de tensões ao redor de implantes estreitos com próteses unitárias com munhões metálicos e cerâmicos. Foram confeccionados 12 modelos fotoelásticos, sendo 6 com o implante em 90° e 6 com o implante em 45° em relação ao plano horizontal. Os modelos simularam um implante estreito em substituição a um incisivo lateral, sendo três com hexágono externo (Systhex, 3,3 x 11,5 mm) e outros três de conexão cone morse (Systhex, 3,6 x 11,5 mm) em cada grupo. Três tipos de munhões foram utilizados: pré-fabricados em metal, personalizados em metal e personalizados em zircônia. As coroas foram iguais e confeccionadas em vitrocerâmica reforçada por leucita. A análise qualitativa foi desenvolvida com a aplicação de uma carga pontual na face palatina das coroas, e as imagens coletadas em 50, 100, 150 e 200 N. Munhões pré-fabricados apresentaram melhor distribuição de tensões, seguido dos munhões personalizados em zircônia, independente do tipo de plataforma ou da inclinação do implante, e que a conexão cone morse proporcionou uma melhor distribuição das tensões em todos os tipos de munhão. Foi observada diferença na concentração de tensões na vestibular dos implantes quando estes estavam instalados a 45° quando comparados aos colocados em 90° em relação ao plano horizontal.

O tipo de munhão e de conexão influenciaram distribuição de tensões ao redor de implantes estreitos instalados em 45° e 90°.

PNa181 Diagnóstico da Disfunção Temporomandibular por meio de diferentes índices

Dantas IS*, Souza MBC, Moreno MC, Resende CMBM, Oliveira AGRC, Gomes PN, França DGB, Barbosa GAS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: isabelledantas21@gmail.com

A epidemiologia das Disfunções Temporomandibulares (DTMs) apresenta grande variação na literatura. O presente estudo buscou demonstrar como a prevalência da DTM varia em função dos métodos de diagnóstico. Para tanto, o índice anamnético de Fonseca, e dois índices clínicos, o Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD), o índice padrão, e o Índice de Disfunção Clínica de Helkimo, foram utilizados numa amostra de 101 indivíduos selecionados por um processo de amostragem probabilística e sistemática. Os dados foram analisados por meio do teste Qui-quadrado, concordância kappa e verificação da sensibilidade e especificidade (significância de 5%). Houve variação na prevalência da DTM entre 72,3% (Helkimo), 64,4% (Fonseca) e 35,6% (RDC/TMD). Em relação ao sexo, existiu diferença estatística para o Fonseca e Helkimo ($p < 0,05$). O tipo mais frequente foi a DTM articular (33,7%) e os subtipos, deslocamento de disco com redução (17,8%) e artroalgia (15,8%). A DTM leve foi a mais comum (45,5%). Quando comparados os tipos de diagnósticos, RDC/TMD com o Fonseca e Helkimo, baixas concordâncias foram encontradas ($k = 0,17$ e $k = 0,35$, respectivamente). Uma concordância moderada entre a severidade da DTM foi obtida ($k_{ponderado} = 0,53$) entre os índices de Fonseca e Helkimo. Alta sensibilidade e baixa especificidade foram vistas para ambos os diagnósticos em relação ao padrão, resultando em excesso de falsos-positivos.

A prevalência das DTMs pode apresentar grandes variações, dependendo do método utilizado para seu diagnóstico, sugerindo cautela na interpretação dos resultados entre os estudos.

PNa182 Piperina: agente promotor de estímulo nociceptivo na região da Articulação Temporomandibular

Martins APVB*, Tambeli CH, Parada CA, Rizzatti-Barbosa CM
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: polavbvm@hotmail.com

A dor na Desordem Temporomandibular (DTM), sintoma mais frequente, prevalência no gênero feminino, não possui seus mecanismos totalmente esclarecidos, estimulando elaboração de novas pesquisas. O objetivo deste trabalho foi desenvolver um modelo de dor orofacial na região da Articulação Temporomandibular (ATM) em ratos *Wistar* fêmeas utilizando diferentes concentrações de Piperina para determinar menor concentração efetiva. Foram utilizados 48 ratos fêmeas *Wistar*, distribuídas aleatoriamente em 6 grupos ($n = 8$), e receberam uma injeção na ATM direita de 30 μ l de uma das seguintes soluções: grupo controle: álcool etílico, Tween 80 e solução salina; grupos experimentais: 1, 2, 3, 4, 5 μ g de piperina diluída em 100 ml na solução do grupo controle. As ratas, na fase de diestro do ciclo hormonal, foram avaliadas quanto ao comportamento nociceptivo, após a injeção de uma das soluções. Os dados foram submetidos à análise variância e ao pós-teste Tukey-Kramer ($\alpha = 0,05$). Para o grupo controle e os demais grupos experimentais, as médias (\pm média de erro padrão) do tempo de coçar a região orofacial foram: 33,37 ($\pm 5,74$); 26,12 ($\pm 6,11$); 100,37 ($\pm 30,42$); 62,12 ($\pm 21,16$); 51,12 ($\pm 10,81$); e 100 ($\pm 27,82$); médias do número vezes de levantar a cabeça foram: 29,37 ($\pm 4,46$); 38,87 ($\pm 7,07$); 30,5 ($\pm 4,68$); 44,87 ($\pm 4,76$); 27,27 ($\pm 4,89$); e 25 ($\pm 4,39$); e as médias da soma dos comportamentos foram: 61,87 ($\pm 2,98$); 66,25 ($\pm 3,48$); 130,87 ($\pm 27,53$); 107 ($\pm 17,83$); 78,87 ($\pm 11,04$); e 125 ($\pm 27,55$).

Os resultados sugerem que solução de 2 x 10-2 μ g/ml de piperina provou ser concentração mínima efetiva para provocar estímulo nociceptivo na região da ATM. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/07964-2)

PNa183 Imersão diária em limpador químico altera biofilmes multiespécies

Ricomini-Filho AP*, Lucena SC, Silva WJ, Cury JA, Cury AAB
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: pedroricomini@gmail.com

Limpadores químicos têm sido indicados como método complementar no controle de biofilme formado em próteses. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da exposição diária a um limpador de prótese em um biofilme multiespécies. Biofilmes multiespécies (cinco bactérias e *Candida albicans*) foram formados por 64,5 horas em discos de resina acrílica e, em seguida, distribuídos aleatoriamente em grupos controle e experimental. Os biofilmes do grupo experimental foram submetidos a imersão diária por 3 minutos em um limpador de prótese (Polident® 3 minute) por sete dias consecutivos, enquanto os biofilmes do grupo controle foram formados sem exposição a tratamento pelo mesmo período. Os biofilmes de ambos os grupos foram coletados após 1, 4 e 7 dias experimentais e analisados quanto ao número de micro-organismos e concentrações de polissacarídeos. Os biofilmes foram avaliados por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e microscopia confocal a laser (CLSM) associada à hibridização *in situ* por fluorescência (FISH). Os resultados mostraram uma baixa contagem de micro-organismos totais e população bacteriana no grupo experimental em todos os períodos avaliados. No entanto, observou-se um aumento contínuo nas contagens de *C. albicans* nos biofilmes expostos ao limpador de prótese, com presença notável de hifas, como observado nas imagens de MEV e CLSM. A concentração de polissacarídeos foi significativamente maior no grupo experimental de biofilmes após sete dias experimentais.

A exposição diária de um biofilme multiespécies a um limpador de prótese reduziu o número de micro-organismos totais, mas aumentou a população de *C. albicans*. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2010/07894-9)

PNa184 Avaliação do grau de infiltração entre dentes acrílicos e a base acrílica da prótese total: estudo *in vitro*

Teixeira KN, Prado AM*, Vasconcelos DK, Volpato CAM
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: karlanunest@hotmail.com

Neste experimento foi avaliado o comportamento de dois tratamentos de superfície em dentes artificiais antes da sua união à base de prótese em relação ao grau de infiltração de corante. Trinta e seis espécimes foram compostos, cada qual, por um dente artificial inserido em uma base de resina acrílica e divididos em três grupos ($n = 12$). O Grupo 1 foi o controle, cujos dentes artificiais não sofreram nenhum tratamento de superfície. No Grupo 2 foi aplicado monômero do polimetilmetacrilato utilizado na base do espécime e, no Grupo 3, um adesivo de metilmetacrilato (Vitacoll, Vita Zahnfabrik, Alemanha). Os espécimes foram submetidos à termociclagem (5.000 ciclos) e armazenados em recipientes contendo água destilada e corante azul de metileno a 3%, a 37°C, por 30 dias. Após esse tempo, os conjuntos foram seccionados em dois pontos para a análise da infiltração de corante. A infiltração linear foi avaliada utilizando-se um mensurômetro por um único observador. Os resultados obtidos foram avaliados pelo teste de análise de variância (ANOVA) e as comparações individuais foram realizadas pelo teste de Tukey ($p < 0,0005$).

O Grupo 1 e o Grupo 3 apresentaram comportamento estatisticamente semelhante (0,51 mm e 0,68 mm, respectivamente). O Grupo 2 foi o que registrou o menor grau de infiltração (0,34 mm), sugerindo que o líquido da resina acrílica utilizada diminuiu a infiltração de corante.

PNa185 Estudo clínico-laboratorial randomizado sobre a exatidão de diferentes técnicas de moldagem com silicone de condensação

Reis JMSN*, Messias AM, Alfenas B FM, Abi-Rached FO, Fonseca RG, Souza RF, Pinelli LAP
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: reisuensp@hotmail.com

Este estudo avaliou a exatidão de diferentes técnicas de moldagem. Foram obtidos modelos ($n = 10$) da região dos dentes 13 a 16 de 10 pacientes por meio das técnicas: T1) mistura simultânea; T2) reembasamento - alívio com filme de PVC; T3) reembasamento - alívio com Maxicut e lâmina de bisturi; T4) reembasamento - alívio com movimentação da moldeira e T5) reembasamento sem alívio. Essas técnicas foram realizadas aleatoriamente com moldeira parcial metálica e silicone de condensação (Speedex, Coltène/Whaledente), por um operador calibrado. Após 10 min foi realizado o vazamento de gesso tipo IV (GC Fuji Rock EP, GC America). Três fotografias padronizadas em norma lateral de cada paciente foram obtidas e a área (mm^2) da superfície vestibular dos dentes 13 a 16 mensurada aleatoriamente em triplicata no programa *ImageJ*. Essas mensurações (baseline; coeficiente de variância $\leq 4\%$) foram comparadas àquelas dos modelos de gesso. As imagens dos modelos foram obtidas e mensuradas seguindo a padronização das fotografias clínicas. Os valores médios da diferença das áreas entre o *baseline* (172,48 mm^2) e as técnicas de moldagem foram submetidos à ANOVA de medidas repetidas e teste T pareado com correção de Bonferroni ($\alpha = 0,05/10 = 0,005$), sem significância entre as técnicas ($P = 0,021$). As técnicas de moldagem produziram valores de área estatisticamente semelhantes entre si: T1) 173,52 mm^2 ; T2) 178,54 mm^2 ; T3) 179,03 mm^2 ; T4) 176,48 mm^2 ; T5) 177,24 mm^2 .

Independentemente da técnica empregada, a utilização de silicone polimerizado por condensação produziu exatidão similar entre os modelos de gesso. (Apoio: FAPESP - 2011/19165-4)

PNa186 Resistência à fratura de dentes tratados endodonticamente restaurados provisoriamente

Gonini-Júnior A*, Botelho MPJ, Guiraldino RD, Lopes MB
Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: gonini@sercomtel.com.br

Dentes tratados endodonticamente podem necessitar restaurações provisórias sustentadas por pinos. O objetivo deste trabalho foi avaliar, por meio da compressão tangencial, a resistência à fratura de dentes tratados endodonticamente restaurados provisoriamente com diferentes pinos metálicos considerando a quantidade de dentina remanescente. Foram utilizadas 50 raízes de dentes bovinos. De G1 a G4 ($n = 10$) as raízes tinham 15mm de comprimento, sendo 5mm apicais tamponados com gutapercha e 10mm simulavam o preparo radicular. Utilizou-se pinos de aço em G1 e G3 e de latão em G2 e G4. Em G3 e G4 houve maior desgaste interno dos condutos. Em G5 (controle/ $n = 10$) as raízes tinham 20mm de comprimento, sendo 15mm apicais tamponados com gutapercha e 5mm coronários com resina composta, região que foi conformada em um preparo periférico total para dentes anteriores. Confeccionadas e cimentadas as coroas provisórias em resina acrílica, o conjunto foi levado a máquina de ensaio universal para o ensaio de compressão em 45° e velocidade de 0,5mm/min. As resistências médias (desvio padrão) em Kgf foram: 14,10 ($\pm 4,98$); 25,84 ($\pm 11,75$); 14,54 ($\pm 4,22$); 28,98 ($\pm 18,06$) e 65,62 ($\pm 35,26$) de G1 a G5 respectivamente. Após análise de variância e teste de Tukey ($\alpha = 5\%$) G5 foi estatisticamente diferente dos demais grupos ($p < 0,05$), os quais foram iguais entre si ($p > 0,05$). Houve 100% de fraturas coronárias em G1 e G3, 90% em G2, 50% em G4 e 30% em G5.

Dentro dos limites do trabalho concluiu-se que a perda da dentina coronária implica na diminuição da resistência verificada. (Apoio: FUNADESP)

PNa187 Correlação entre os sintomas e sinais de disfunção temporomandibular nos pacientes da Clínica Integrada da Universidade Veiga de Almeida

Mendes LM*, Greco LS, Brito F
Clínica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: lincolnmendes@hotmail.com

O exame para o diagnóstico da disfunção temporomandibular não é feito rotineiramente na clínica odontológica e não é incomum que pacientes assintomáticos, durante o tratamento odontológico clínico, comecem a relatar sintomas ou apresentar sinais de disfunção temporomandibular. O objetivo desse estudo foi correlacionar os sintomas relatados com os sinais de disfunção temporomandibular - DTM para posterior formulação de um protocolo de triagem de DTM para ser aplicado na clínica diária. Foi aplicado o questionário Critérios de Diagnóstico para Pesquisa das Disfunções Temporomandibulares (RDC/TMD), que consiste de um questionário de perguntas e exame clínico, em 50 indivíduos, 16 homens e 34 mulheres, com idade média 44,5 ($\pm 8,5$) anos, em atendimento clínico na clínica Integrada da Faculdade Veiga de Almeida-RJ no ano de 2012. Após o exame clínico, os participantes foram divididos em 02 subgrupos: sem DTM ($n = 42$) e com DTM ($n = 08$). Os relatos de dor facial e estalidos na articulação temporomandibular apresentaram significância estatística ($p < 0,05$) quando correlacionados com dor facial em abertura mandibular máxima, dor facial na movimentação lateral da mandíbula e ruídos articulares na movimentação lateral da mandíbula em ambos os grupos.

A associação dos sintomas dor facial e ruído articular com os sinais de dor facial na abertura mandibular máxima, dor facial no movimento lateral da mandíbula e ruídos articulares no movimento lateral da mandíbula pode ser utilizada em futuros protocolos de triagem da disfunção temporomandibular.

PNa188 **Correlação entre a localização de dor referida dos músculos mandibulares em indivíduos com disfunção temporomandibular e fibromialgia**

Sanches ML*, Hoyuela CPS, Zvir LF, Rosa VLM, Guimaraes AS, Guimaraes TB, Ribeiro EC
Morfologia e Genética - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO.
E-mail: monique.lalue@unifesp.br

Dor miofascial facial compreende uma desordem dos músculos da mastigação caracterizada por dor local acompanhada de dor referida para outra região e é um importante fator de correlação entre disfunção temporomandibular (DTM) e fibromialgia (FM). O objetivo desse estudo foi mostrar as diferentes áreas de localização de dor referida com origem nos músculos masseter e temporal e sua possível correlação em indivíduos com DTM e FM concomitante, e em indivíduos somente com DTM. Foi realizada uma análise de prontuários consecutivos de pacientes do Ambulatório de Disfunção Temporomandibular e Dor orofacial da Universidade Federal de São Paulo/Hospital São Paulo, que foram atendidos no período de 2002 a 2007. Foram selecionadas 39 mulheres que apresentaram concomitantemente DTM, FM e dor referida ao exame de palpação dos músculos masseter e temporal (grupo de estudo) e 39 mulheres que apresentaram apenas DTM e dor referida (grupo controle). Os grupos foram pareados por idade. No grupo de estudo, 34 pacientes (87,2%) relataram dor referida à palpação do m. masseter e 25 pacientes (64,1%) à palpação do m. temporal. Já no grupo controle, 33 pacientes (84,6%) relataram dor referida à palpação do m. masseter e 13 pacientes (33,3%) à palpação do m. temporal. O teste de correlação de Spearman mostrou forte correlação entre os postos das regiões que apresentam dor referida quando da palpação dos músculos masseter e temporal nos dois grupos: $r_s=0,8665$ ($p<0,0001$)

DTM e FM são condições distintas não devendo a DTM ser considerada uma consequência ou até mesmo uma manifestação localizada da FM.

PNa189 **Eficiência de um limpador químico no controle de biofilmes formados sobre próteses parciais removíveis: Estudo clínico**

Sampaio AA*, Cavalcanti IMG, Lucena SC, Silva WJ, Cury AAB
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: linesampa@hotmail.com

A limpeza da prótese é essencial para a manutenção da saúde oral de usuários de próteses removíveis. Neste estudo foi avaliada a eficácia de um limpador químico sobre biofilme formado sobre próteses parciais removíveis (PPR). O estudo clínico foi aprovado pelo Comitê de Ética da FOP/UNICAMP (052/2012) no qual vinte e cinco voluntários usuários de PPRs foram selecionados e instruídos a complementar a higienização das próteses com a imersão diária em um limpador à base de peróxido por 3 minutos uma vez ao dia, durante 15 dias. A coleta do biofilme foi realizada antes do início do uso (baseline) e após 15 dias de utilização do limpador químico. Os biofilmes formados foram quantificados em unidades formadoras de colônias após contagem nos meios agar Columbia suplementado com sangue de carneiro para microrganismos totais, Mitis Salivarius para *Streptococcus* totais e CHROMagar para *Candida spp.* Os dados foram avaliados estatisticamente por teste t pareado. Os resultados mostraram uma redução significativa dos microrganismos totais ($p=0,007$) e *Streptococcus* totais ($p=0,042$) após a complementação da higiene com o limpador químico, porém o mesmo não foi observado para as contagens de *Candida spp.* ($p>0,05$).

O limpador químico foi eficaz no controle de biofilmes formados em PPRs, porém não houve efeito sobre *Candida spp.* (Apoio: CNPq)

PNa190 **Influência do material do clipe e do tipo de barra de retenção na distribuição de tensões em overdentures implanto-retidas - 3D FEA**

Bacchi A*, Spazzin AO, Santos MBF, Vitti RP, Anacleto FN, Correr-Sobrinho L, Sinhoretto MAC, Consani RLX
Protese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: atais_bacchi@yahoo.com.br

O objetivo neste estudo foi o de avaliar a concentração de tensões causada por diferentes seções transversais de barras e materiais do clipe usados para reter overdentures com simulação de um desajuste vertical na interface barra/implante. Um software de modelagem (SolidWorks 2010) foi utilizado para construir modelos tridimensionais representando uma mandíbula edêntula reabilitada com overdentures retidas por dois implantes e um sistema de fixação do tipo barra-clipe. Um total de 06 modelos foi criado de acordo com a seção transversal das barras (cilíndrica, oval, ou Hader*), e o material do clipe (ouro ou plástico). Um desajuste vertical de 100 μ m entre a barra e o implante direito foi criado. Modelos de elementos finitos foram obtidos através da importação dos modelos sólidos a um software de simulação mecânica (ANSYS Workbench 11). A base da mandíbula foi configurada para ser o suporte fixo, e uma carga de 100 N foi aplicada no primeiro molar inferior direito. Os resultados foram obtidos em tensões de von Mises para os componentes protéticos e microstrain para o tecido ósseo. Barras cilíndricas levaram a valores mais baixos de tensão no clipe, no parafuso protético do componente mal-adaptado, e valores mais baixos de microstrain no tecido ósseo peri-implante. Os valores mais baixos de estresse na barra foram observados nos grupos Hader*. Clipes de plástico reduziram a concentração de tensão em todas as estruturas.

O material do clipe e a seção transversal da barra apresentaram influência relevante na distribuição de tensões em overdentures.

PNa191 **A influência do material e conexão de pilares nas tensões em restauração unitária anterior sobre implante**

Carvalho MA*, Sotta-Maior BS, Cury AAB, Henriques GEP
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: marco_carv@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de diferentes conexões e materiais de pilar na distribuição de tensões em restaurações unitárias anteriores sobre implante através do método dos elementos finitos. Formouse 9 grupos experimentais a partir da combinação de três conexões (hexágono externo - HE, hexágono interno - HI e cone morse - CM) e três tipos de material constituinte do pilar (titânio - Ti, zircônia - Zr e híbrido - H): HETi, HEZr, HEH, HHTi, HIZr, HHH, CMTi, CMZr, CMH. Foram obtidos os modelos geométricos virtuais constituintes de: segmento de maxila; implantes HE, HI e CM; pilar do tipo anatômico em Ti, Zr e H; e coroa do elemento 21. Após o carregamento oclusal de 49N, a análise prosseguiu com os critérios de tensão de von Mises (σ_{vm}) para a avaliação quantitativa e qualitativa dos pilares entre os nove grupos; máxima (σ_{max}) e mínima (σ_{min}) principais para a avaliação entre os pilares de zircônia e corpo de zircônia de pilares híbridos. Os maiores valores de σ_{vm} (Mpa) para o pilar foram encontrados nos grupos CMZr, CMH e CMTi (315,61; 293,61; 289,36 respectivamente), e os menores nos grupos HEH, HHTi e HHH (91,70; 97,58; 100,65, respectivamente). Os valores σ_{max} e σ_{min} foram menores nos grupos H que nos de Zr. Qualitativamente, a concentração de tensão se deu na interface pilar/implante em todos os grupos.

Concluiu-se que o tipo de conexão teve maior influência que o material constituinte nas tensões acumuladas nos pilares, sendo que os pilares híbridos tiveram comportamento mecânico semelhante aos de titânio, que por sua vez foi melhor que os pilares em zircônia.

PNa192 **Avaliação marginal de coroas de dissilicato de lítio fabricadas por sistemas CAD CAM e pela técnica de prensagem a quente utilizando o Micro CT**

Prudente MS*, Soares CJ, Prado CJ, Carneiro TAPN, Mendonça G, Davi LR, Cooper L, Neves FD
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: marcel_prudente@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a adaptação marginal de coroas de dissilicato de lítio utilizando a micro tomografia computadorizada (Micro-CT). Um pré molar foi preparado para a obtenção de 5 coroas (n=5). Moldagens foram realizadas para cada amostras e as coroas obtidas. No grupo C o preparo foi escaneado utilizando o sistema CEREC, após a aplicação de uma camada de pó de óxido de titânio, o desenho das coroas foram realizadas e um bloco de dissilicato de lítio (IPS e.max CAD) foi usinado na inLab MC XL. No grupo E o escaneamento foi realizado sem aplicação do pó, a coroa foi desenhada e usinada utilizando IPS e.max CAD na unidade de usinagem do sistema E4D. No grupo P, cinco restaurações foram fabricadas usando uma combinação da técnica da cera perdida e da prensagem a quente. Cada coroa foi fixada no preparo e escaneada utilizando um micro CT para obter 260 imagens e medidas por grupo. Os dados da discrepância foram coletados e análise estatística foi realizada pelo ANOVA One-way seguido pelo teste de Tukey HSD ($\alpha=0,05$). Nos resultados o grupo P apresentou média de 36,8(1,0) μ m, no grupo C 39,2(8,7) μ m e grupo E 66,9(31,9) μ m. A porcentagem dos valores de discrepância marginal que se encontravam até 75 μ m foram calculadas para cada grupo: P e C apresentaram 83,8% e o grupo E 65%. A porcentagem da desadaptação horizontal para o grupo P foi 49,2%, grupo C 50,8% e grupo E 58,8%. O grupo C e P foram diferentes estatisticamente do grupo E.

Conclui-se que a adaptação marginal das coroas fabricadas pelo sistemas CEREC e Prensado foram melhores do que as obtidas pelo sistema E4D. (Apoio: FAPEMIG - ETC00056/11)

PNa193 **Análise biomecânica de próteses parciais fixas sobre implante confeccionadas com diferentes materiais e níveis de desajuste vertical**

Campana JT*, Caetano CR, Nogueira MCF, Caldas RA, Bacchi A, Santos MBF, Consani RLX, Correr-Sobrinho L
Periodontia e Protese - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: juliatcampana@hotmail.com

Atualmente, a literatura sugere a utilização de diversos materiais para confecção de infraestruturas de próteses. Independente do material, a presença de desajustes na prótese é considerada fator importante no sucesso em longo prazo. O objetivo neste estudo foi avaliar a influência do material da infraestrutura e desajuste vertical na distribuição de tensões em prótese parcial fixa sobre implante. Um modelo da região posterior de uma mandíbula com 2 implantes no segundo pré-molar e segundo molar foi confeccionado utilizando software específico. Modelos de elementos finitos foram obtidos através da importação do modelo em software de simulação mecânica. Os grupos foram divididos de acordo com o material da infraestrutura (Au tipo IV, Ag-Pd, Ti cp, Co-Cr, e Zr) e nível de desajuste vertical (10, 50 e 100 μ m). Um deslocamento foi realizado na região do desajuste simulando o apertamento do parafuso. A Zircônia causou maior concentração de tensão na infraestrutura (3.458,5MPa) e parafuso de retenção (95,9MPa). Entretanto, o Au tipo IV apresentou o maior valor de tensão na porcelana de cobertura (1.376,0MPa). O tecido ósseo não foi influenciado pelos diferentes materiais de infraestrutura. Um considerável aumento na concentração de tensão foi observado em todas as estruturas com a amplificação avaliadas desajuste.

O material da infraestrutura influenciou a concentração de tensões nos componentes protéticos, mas não apresentou diferença no tecido ósseo. Todas as estruturas foram consideravelmente influenciadas pelo aumento nos níveis de desajuste vertical.

PNa194 **Nanopartículas de prata: influência da estabilidade química sobre biofilmes de Candida formados em resina acrílica**

Monteiro DR*, Takamiya AS, Feresin LP, Gorup LF, Camargo ER, Delbem ACB, Henriques MCR, Barbosa DB
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: douglasmonteiro@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de nanopartículas de prata (NPs) submetidas a variações de temperatura e pH sobre biofilmes de espécies de *Candida*. NPs foram aquecidas a 50, 70 e 100°C por 30 minutos. Em um experimento separado, o pH das suspensões coloidais de NPs foi ajustado para 5 e 9. Todas essas suspensões foram usadas para tratar (durante 24 horas) cada biofilme de *Candida* formado sobre a superfície de espécimes de resina acrílica e a eficácia das NPs foi determinada pela quantificação do número de unidades formadoras de colônias (UFC) e da biomassa total. A atividade antifúngica da suspensão esteq de NPs também foi testada contra biofilmes formados por 24 e 48 horas e tratados por dois períodos diferentes (5 e 24 horas). O aquecimento e a variação de pH não influenciaram a eficácia das NPs em reduzir o número de UFC de *C. albicans* e *C. glabrata*. Entretanto, o aquecimento das NPs a 100°C e a variação de pH afetaram adversamente a biomassa de *C. albicans* 324LA/94 e das cepas de *C. glabrata*, respectivamente. O período de formação do biofilme revelou uma influência significativa na susceptibilidade às NPs para a viabilidade de *C. albicans* 324LA/94. Ainda, o menor período de tratamento (5 horas) mostrou maior redução na biomassa de *C. glabrata* ATCC e no número de UFC de *C. albicans* 324LA/94.

As variações de temperatura e pH afetaram diferentemente a biomassa e o número de UFC dos biofilmes de *Candida*. Os resultados deste estudo apresentam informações importantes que podem ser úteis no tratamento da estomatite prótica com formulações contendo NPs. (Apoio: FAPESP - 2009/15146-5)

PNa195 **Avaliação de modelo experimental de obesidade induzida em ratos e ação da fototerapia a laser no seu reparo tecidual**

Uzêda-e-Silva VD*, Ramalho LMP, Rodriguez TT, Pereira IF, Rocha IAR
Propedêutica e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: virginiauzeda@yahoo.com.br

A obesidade está associada ao atraso da cicatrização de feridas e prolongamento da fase inflamatória. A luz Laser tem demonstrado resultados positivos na fotobiomodulação do reparo tecidual, contudo seu uso associado a disfunções sistêmicas como a obesidade é ainda pouco explorado na literatura. O objetivo deste estudo é validar uma metodologia de indução da obesidade em ratos para verificar a influência desta e da fototerapia Laser (660nm), ajustada a 24J/cm², no reparo tecidual em ratos obesos. Foram selecionados 48 ratos Wistar albino machos, divididos em dois grupos experimentais: os mantidos com Dieta Padrão (DP) e os induzidos através de Dieta Hiperlipídica (DH) ao estado de obesidade, no período de 20 semanas, durante os quais o ganho de massa corpórea foi acompanhado. Ambos os grupos foram divididos em 2 subgrupos de 12 animais. G1 e G3 (não irradiados) e G2 e G4 (irradiados). Após a anestesia geral foi confeccionada uma ferida cirúrgica padronizada (1cm²) na região dorsal média do rato. Os protocolos de irradiação foram executados imediatamente após o ato cirúrgico e repetidos a cada 48 horas durante 7 e 14 dias. Após a morte dos animais (8^o e 15^o dia), a gordura abdominal foi removida e pesada para verificar a obesidade. A área da ferida foi removida e os espécimes foram processados para a técnica histológica de rotina (Hematoxilina/Eosina).

Concluiu-se que a instalação da DH afeta significativamente o aumento da gordura abdominal em ratos e que a fototerapia a laser, nos parâmetros metodológicos empregados, acelerou o processo de reparo tecidual em ratos obesos. (Apoio: CNPq - 309084/2007-5)

PNa196 Aspectos clínicos e microscópicos dos granulomas piogênicos diagnosticados na Unifal-MG

Dias NNO*, Carli ML, Ramos PS, Pereira AA, Robazza CRC, Hanemann JAC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
E-mail: nayarinha_cw@hotmail.com

Granuloma Piogênico é uma lesão reacional causada pela proliferação de células endoteliais que se desenvolve frequentemente na gengiva em resposta a uma irritação crônica. O objetivo do trabalho foi avaliar a prevalência de Granulomas Piogênicos diagnosticados no Laboratório de Anatomopatologia Bucal da Unifal-MG no período de 2000 a 2012 e identificar as características clínicas e microscópicas destas lesões. Neste período foram diagnosticados 81 casos, com maior prevalência na terceira década de vida (23,4%), e no gênero feminino (63%), acometendo principalmente a região gengival anterior superior (25%) e a maioria não apresentava sintomatologia dolorosa (84,3%). A análise microscópica revelou que 97,5% apresentava epitélio de mucosa bucal associado às lesões, sendo que 81% destes apresentavam espessura hiperplásica e 94,9% ortokeratinização. Ulceração estava presente em 82,7% e, em 81,5% das lesões, notava-se a presença de pseudomembrana serofibrinosa. Foi encontrado infiltrado inflamatório constituído por neutrófilos (92,6%), eosinófilos (14,8%), linfócitos (58%), macrófagos (100%) e plasmócitos (70,4%). A neoformação vascular e vasos sanguíneos dilatados e hipericômicos estavam presentes em 96,3% dos casos.

Com base nos resultados, concluiu-se que o Granuloma Piogênico é uma lesão que acomete preferencialmente pacientes adultos, do gênero feminino e localiza-se na gengiva. Microscopicamente caracteriza-se por uma intensa proliferação vascular e, na maioria das vezes, as lesões são ulceradas e recobertas por pseudomembrana serofibrinosa. (Apoio: FAPEMIG)

PNa197 Avaliação de parâmetros para identificação do potencial de transformação contido em lesões orais potencialmente malignas

Luz FB*, Silva DA, Tarquinio SBC, Etges A, Gomes APN
Semiologia e Clínica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: felipebrunatto@yahoo.com.br

A identificação de lesões orais potencialmente malignas (LPM), bem como a detecção precoce dos tumores orais é importante para reduzir a morbidade e a mortalidade associada ao carcinoma epinocelular (CEC). O objetivo deste trabalho foi avaliar a expressão imuno-histoquímica do MAGe (Y-18) em LPM e malignas, bem como verificar a variabilidade interexaminadores na classificação histológica das displasias epiteliais orais. Foram utilizadas amostras incluídas em parafina de 20 casos de displasia severa/carcinoma *in situ* e 20 casos de CEC intraoral. A expressão imuno-histoquímica positiva de MAGe (Y-18) foi definida por um padrão de coloração citoplasmático, sendo utilizado um sistema de pontuação considerando a homogeneidade da reação. Três patologistas analisaram de forma independente e "cega" 75 casos de LPM de um serviço de referência em patologia bucal. A análise das reações imuno-histoquímicas demonstrou positividade em 4/20 LPM e 17/20 CEC. O teste de Mann-Whitney verificou diferença estatisticamente significativa entre os CEC e as LPM ($p < 0.001$). Os resultados sugerem que a detecção do antígeno MAGe pode ser útil na identificação de LPM com maior risco de progressão para o CEC invasivo. Independente do método utilizado na classificação das displasias, a concordância entre os avaliadores e o padrão ouro variou de fraca a moderada.

Desse modo, já que a gradação da displasia é um processo subjetivo, entende-se que o processo de gradação entre dois ou mais observadores deve ser incentivado, a fim de auxiliar na definição precisa do diagnóstico.

PNa198 Dieta alimentar e o risco de carcinoma de células escamosas oral

Araújo TK*, Bezerra KFO, Lima FJ, Granville-Garcia AF, Ramos-Jorge ML, Nonaka CFW, Alves PM, Godoy GP
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: thiarakarine@hotmail.com

As evidências tem demonstrado que a dieta possui diferentes padrões de acordo com a região do Brasil e pode estar associada com o risco de desenvolvimento de muitos tipos de câncer. Como parte de um estudo, de base populacional, de caso-controle, investigou-se a associação de grupos alimentares e o risco de desenvolvimento de carcinoma de células escamosas oral (CCEO), a partir de um questionário quantitativo de frequência alimentar (QFFA) previamente validado. Participaram do estudo 665 indivíduos (133 casos e 532 controles), que foram selecionados de hospitais de referência para o câncer na Paraíba, pareados por idade, gênero, localização geográfica e hábito de fumar. O consumo alimentar de casos e controles foi avaliado por grupos alimentares e categorizados em tercís de consumo. Um cálculo aproximado dos valores da Odds ratio (OR) e intervalos de confiança de 95% (IC95%) foram calculados por regressão logística múltipla condicional e ajustada para os potenciais fatores de confusão. Foi observada uma associação positiva entre o consumo de produtos lácteos e o CCEO. As chances de CCEO no tercil mais alto de consumo foi de 6,93 (IC95% 2,81-17,11), comparados com indivíduos no tercil mais baixo. Não foi observada associação entre o consumo de frutas e embutidos com o CCEO.

Os dados sugerem que o consumo de frutas e verduras não é universalmente protetor para o CCEO e que a alta ingestão de gordura animal apresenta maior risco para o desenvolvimento desta doença.

PNa199 Interferência da luz ambiente na qualidade da imagem digital geradas por placas de fósforo

Yurtsever FV*, Manhães-Júnior LRC, Felipe MB, Junqueira JLC
Radiologia e Imaginologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: fikryviga@yahoo.com.br

A digitalização por placas de fósforo (PSP) tem sido muito discutida quanto à qualidade da imagem em relação à digitalização tardia e a influência da luz ambiente. Este trabalho teve como objetivo verificar a interferência da luz ambiente na qualidade da imagem. O sistema utilizado foi da marca DenOptix® para a obtenção da imagem. As aquisições radiográficas foram feitas em duas mandíbulas secas parcialmente dentadas e criadas oito grupos. G1 face ativa exposta por dois minutos ao breu/ grupo controle; G2 exposta por dois minutos à luz de segurança de 15 watts de potência, protegida por um filtro vermelho GBX (Kodak, EUA) a 1,5 metros de distância em uma bancada; G3 ficaram expostas em ambiente na penumbra por dois minutos; G4, a face sensível submetida à luz ambiente por dois minutos. G5, G6, G7 e G8 ficaram expostos às mesmas situações dos demais grupos, respectivamente, porém por cinco minutos. Para avaliação da qualidade da imagem radiográfica, foram utilizados três radiologistas experientes, e quatro escores: 0 qualidade péssima; 1 regular; 2 moderada; 3 excelente. Foi realizado o Kappa, $\kappa = 0,95$, interexaminador. Houve diferença significativa na qualidade das imagens devido às condições de exposição $p=0,006$ e $p=0,020$, e não houve diferença significativa na qualidade da imagem quando os tempos de exposição foram de dois e cinco minutos, $p=0,248$ ao breu e a luz de segurança, $p=0,564$ à penumbra e $p=1,000$ à luz ambiente.

concluiu-se que houve diferença significativa na qualidade de imagens em decorrência da exposição da PSP à luz ambiente.

PNa200 Participação do fator indutor de hipóxia 1-alfa, angiogênese e densidade linfática na progressão de queilites actínicas

Barbosa NG*, Nonaka CFW, Lucena HF, Souza LB, Pinto LP, Silveira EJD
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: nataliagbarbosa@gmail.com

O Fator Indutor de Hipóxia 1-alfa (HIF-1 α) é um regulador da resposta celular à hipóxia, sendo ativador transcricional de vários genes relacionados a angiogênese e linfangiogênese. Esta pesquisa objetivou avaliar a participação da hipóxia (HIF-1 α), angiogênese (VEGF-C) e densidade linfática (D2-40) em 40 casos de queilites actínicas, por imunohistoquímica, correlacionando sua expressão com a progressão da lesão. Todos os casos apresentaram graus variados de positividade aos marcadores avaliados. Nas lesões com hiperqueratose (H), displasia epitelial leve (DEL) e moderada (DEM) foram observadas médias de densidade linfática (DL) $3,27 \pm 1,64$, $2,86 \pm 2,05$ e $3,12 \pm 1,92$, respectivamente. As medianas dos índices de porcentagens (IPs) para o VEGF-C foram de 82,44% (H), 92,74% (DEL) e 82,83% (DEM) e para o HIF-1 α 11,57% (H), 5,26% (DEL) e 13,55% (DEM). Nas lesões leucoplásicas, leucoeritoplásicas e eritoplásicas as médias de DL foram de $3,29 \pm 1,83$, $2,68 \pm 1,57$ e $2,26 \pm 1,33$, respectivamente. Não foi observada diferença estatisticamente significativa da DL e dos IPs do VEGF-C e HIF-1 α com a gradação histológica e apresentação clínica das QAs ($p > 0,05$).

Hipóxia, angiogênese e linfangiogênese constituem eventos precoces na carcinogênese labial, porém não exibiram relação com a gradação e aspectos clínicos das QAs estudadas.

PNa201 Carcinoma epidermoide de lingua em pacientes del instituto nacional de enfermedades neoplásicas en el periodo del 2000 al 2010

Guevara-Canales JO*, Morales-Vadillo R, Vargas-Luna E, Sacaquispe-Contreras S, Montes-Gil J, Guerra-Miller H, Chaves MGAM, Cava-Vergüi CE
Medicina Y Patología Oral Y Maxilofacial - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: janetguevara7@hotmail.com

El objetivo del estudio fue determinar la frecuencia del carcinoma epidermoide de lengua en pacientes atendidos en el Instituto Nacional de Enfermedades Neoplásicas (INEN), Lima-Perú, durante el periodo 2000-2010. Se evaluaron las historias clínicas registradas de pacientes con el diagnóstico de carcinoma epidermoide de lengua atendidos en el INEN entre enero del 2000 a diciembre del 2010. Se tomaron en cuenta aquellas que proporcionaron datos de: año de diagnóstico, edad, sexo, consumo de tabaco y alcohol, localización a nivel lingual, tipo histológico y tratamiento realizado. Fueron 334 historias evaluadas con el diagnóstico de carcinoma epidermoide de lengua. Según la edad hubo mayor frecuencia del carcinoma entre los 61 a 80 años de edad con 40,7%. Con respecto al sexo, hubo mayor frecuencia en un 63,2% en el femenino. La localización más frecuente de la lesión en lengua fue en los bordes laterales (89,2%). Entre los antecedentes de hábitos de cada paciente, referían no presentar antecedente alguno en un 77,8% y el 10% eran consumidores de tabaco. Según los resultados del estudio histopatológico de las muestras, fueron bien diferenciadas 46,1%. El tipo de tratamiento que predominó en los pacientes fue el quirúrgico combinado a la radioterapia con 37,4%.

Según los datos encontrados se concluyó que la presencia de carcinoma epidermoide de lengua es una patología frecuente y que la tendencia de presentación de la población estudiada es acorde con la población mundial según los antecedentes estudiados.

PNa202 Development of a web-tool for multiplanar dental reconstruction

Zimmermann C*, Meurer MI, Nóbrega THC, Prüsse M, Wangenheim A
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: cz.carolzimmermann@gmail.com

The advent of Cone Beam Computed Tomography (CBCT) has become the analysis of computed tomography (CT) images a routine for dentomaxillofacial radiologist. In most cases, processing and analysis of these images is performed using proprietary softwares, coupled to respective imaging equipment. We present a fully web tool that allows viewing and processing images from fan beam / cone beam computed CT equipment, including panoramic and multiplanar dental reconstructions. The web-tool works exclusively on latest open source web-browsers (Mozilla Firefox and Google Chrome), dispensing installation of additional softwares or plug-ins. The main objective of the development of this tool is its use in scenarios of e-health, particularly for remote diagnostics or second opinion. The tool has been used by dentomaxillofacial radiologist in the scope of Public Telemedicine and Telehealth System in the state of Santa Catarina, Brazil. The CT scans performed at the University Hospital at Federal University of Santa Catarina are accessed remotely, and image processing needed to analyze the CT examination runs in the browser. The exam report is typed via remote system (telemedicine portal), complying with the requirements for digital certification practices adopted in Brazil. The exam is released to access by the requester professional or by patient, via Internet.

The availability of running dental panoramic and multiplanar reconstructions in browsers is an exciting possibility considering teledentistry scenarios. (Apoio: FINEP)

PNa203 Tratamento da doença periodontal utilizando a terapia fotodinâmica com o verde de malaquita em pacientes HIV/Aids

Salgado DMRA*, Noro-Filho GA, Caputo BV, Casarin RCV, Costa C, Giovanni EM
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: daniricharte@gmail.com

A proposta deste estudo foi avaliar o efeito adicional da terapia fotodinâmica (PDT) com verde de malaquita no tratamento periodontal não-cirúrgico em pacientes com HIV. Sete pacientes HIV do Centro de Estudos e Atendimento de Pacientes Especiais (CEAPE) - UNIP, São Paulo, Brasil, com periodontite crônica foram incluídos neste ensaio clínico controlado duplo-cego, de boca dividida com acompanhamento de 3 meses. Os pacientes receberam tratamento periodontal com o auxílio do ultrassom em ambos os grupos. No grupo teste (PDT) receberam como coadjuvante a terapia fotodinâmica com laser de diodo, com comprimento de onda de 660 nm e 30 mW de potência associada com verde de malaquita 0,01% durante 133 segundos. Todos os parâmetros clínicos, micro, foram avaliados no início e aos 3 meses após a terapia. ANOVA / Tukey foi utilizado para análise estatística ($\alpha = 5\%$). Nenhuma diferença entre os parâmetros clínicos periodontais avaliados foi observada no início do estudo entre os dois grupos. Quando avaliados os parâmetros clínicos periodontais (PCS, REC e NIC) no baseline e 3 meses após o tratamento não houve diferença entre os períodos e grupos estudados.

A associação do tratamento periodontal mecânico com a PDT em pacientes HIV/Aids reduziu o índice de sangramento de boca toda nos grupos teste e controle. É necessário um aumento do número de pacientes para comprovação dos dados da efetividade da PDT utilizando verde de malaquita. (Apoio: CAPES)

PNa204 Avaliação dosimétrica em pacientes submetidos a radiografias odontológicas convencionais e digitais

Gomes JM*, Ribeiro PMC, Cardoso CAA, Manzi FR
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: zemariagrado@gmail.com

Após a descoberta dos Raios X, foi constatado que, apesar de ser utilizado como instrumento auxiliar na área da saúde, tanto no radiodiagnóstico como para a radioterapia, seu uso não pode ser indiscriminado, pois a absorção da radiação ionizante pode causar efeitos deletérios nos tecidos. Para minimizar tais efeitos, medidas de radioproteção devem ser adotadas em pacientes e profissionais da área durante os exames, seguindo as normas da Portaria 453, que regulamenta o exercício do radiodiagnóstico médico e odontológico. Neste trabalho, foi avaliada a quantidade de dose de radiação absorvida pelo tecido durante exames radiográficos odontológicos, intra e extra bucais, em aparelhos convencionais e digitais, por intermédio de dosímetros termoluminescentes fixados nas regiões de cristalino, glândula tireóide e gônadas.

Com os resultados obtidos, constatou-se que a dose de radiação absorvida é maior quando se utilizam aparelhos convencionais, ou igual para ambas as técnicas. Foi também observado que quando é feito o uso de proteção plumbífera, esse valor é reduzido, enfatizando, assim, a importância de sua aplicação ($p < 0,05$).

PNa205 Quantificação de proteínas associadas às regiões organizadoras nucleolares (NORs) em Queilites Actínicas e Carcinomas Epidermóides

Bianco BC*, Rivero ERC, Vieira DSC, Modolo F
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: bibibianco@gmail.com

O carcinoma epidermóide (CE) é a neoplasia maligna mais comum em boca e o lábio inferior é um dos principais sítios de acometimento. O desenvolvimento do CE labial (CEL) é precedido pela queilite actínica (QA), uma lesão potencialmente cancerizável. Ambas são causadas pela exposição crônica à radiação ultravioleta que leva ao aparecimento das displasias epiteliais – alterações celulares genotípicas e fenotípicas associadas ao aumento da proliferação e risco para desenvolvimento do CEL. As NORs são segmentos de DNA que transcrevem o RNA ribossômico, estão relacionadas com a síntese proteica e seu estudo já foi validado para avaliação da proliferação celular, diferenciação entre lesões epiteliais benignas e malignas e determinação de prognóstico em CE. Objetivou-se avaliar a atividade proliferativa epitelial em 30 casos de CEL, 30 de QA e 20 mucosa labial normal (MLN) oriundos de amostras de mucocele, por meio da técnica histoquímica do AgNOR. Foram fotografados 10 campos consecutivos e o número de NORs foi contado em 100 células por caso. Os resultados preliminares mostraram a presença média de 1,81 ($\pm 0,53$) NORs por núcleo nas células epiteliais dos CEL, 1,58 ($\pm 0,20$) em QA e 1,99 ($\pm 0,23$) na MLN.

Apesar de discreta, a maior presença de NORs nos CEL em comparação com as QA indica uma maior proliferação epitelial na lesão maligna. Entretanto, a abundante quantidade de AgNORs nos casos de MLN foi um resultado inesperado, possivelmente fruto da inflamação subjacente ao epitélio e precisa ser melhor analisado por meio do aumento da amostra estudada.

PNa206 Avaliação das Características dos Pacientes Usuários de Bifosfonatos Atendidos no HE/UFPel/FAU

Barbieri S*, Koth VS, Corrêa G, Hosni ES, Torriani MA, Fernandes-Filho RB
Semiologia e Clínica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas.
E-mail: lenebarbieri@hotmail.com

Os bifosfonatos são drogas utilizadas no tratamento de distúrbios ósseos, entre elas a osteoporose, Doença de Paget, hipercalemia maligna, metástases ósseas de tumores sólidos e mieloma múltiplo. Essa droga possui efeitos cumulativos no tecido ósseo, sendo, etiológicamente relacionada ao desenvolvimento da osteonecrose associada ao bifosfonato nos ossos maxilares. O surgimento desta doença é incerto e dependente de diversos cofatores. Devido ao aumento da incidência desse tipo de lesão, esta pesquisa teve por objetivo avaliar as características dos pacientes portadores de neoplasias e em tratamento com bifosfonatos, no Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas/Fundação de Apoio Universitário, e suas possíveis repercussões bucomaxilofaciais. Após esclarecimento da pesquisa e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, realizou-se a anamnese, exame clínico e preenchimento de uma ficha clínica. Foram 38 indivíduos avaliados, sendo que grande parte deles possuíam idade superior a 40 anos. O tempo médio de uso do bifosfonato foi de 13 meses, sendo o principal motivo de uso a ocorrência de metástase óssea de corrente de tumores de tecidos moles. Em 32 pacientes foram identificadas alterações na região bucomaxilofacial e apenas um caso de osteonecrose foi diagnosticado.

Através dessa pesquisa observamos a necessidade da interação entre as equipes médica e odontológica para que possamos melhorar as condições de saúde bucal do paciente oncológico, diminuindo assim o risco de desenvolvimento da osteonecrose associada ao bifosfonato.

PNa207 Efeito da laserterapia em pacientes sob transplante de células tronco hematopoiéticas (TCTH)

Baldin JJCMC*, Curra M, Martins MAT, Daudt LE, Bittencourt R, Munerato MC, Sant'Ana-Filho M, Martins MD
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: julianojoannamoraes@gmail.com

A mucosite bucal é complicação bucal aguda do tratamento antineoplásico que compromete a qualidade de vida do paciente oncológico. O objetivo foi avaliar o efeito da fototerapia laser (FTL) na prevenção e, em alguns casos, tratamento da mucosite bucal em pacientes submetidos ao transplante de células tronco hematopoiéticas (TCTH). Assim, 20 pacientes submetidos ao TCTH receberam FTL preventiva diariamente desde o início do condicionamento até o D+15 (autólogos) e o D+21 (alógenos). Os pacientes receberam irradiação com laser diodo (InGaAlP), 660nm, 40mW, 6,0 J/cm² por 6 segundos por ponto diariamente. Foram avaliados o grau de mucosite, sintomatologia e escores funcionais no D-5, D+3, D+8, D+15 e D+21. Destes, 50% (n=10) foram submetidos ao TCTH autólogo e 50% (n=10), ao alógeno. No D-5, todos os pacientes não exibiram mucosite. No D+3, 40% dos pacientes (n=8) desenvolveram mucosite grau 1. No D+8, 30% dos pacientes (n=3) do TCTH alógeno exibiram mucosite bucal no grau 2. No D+15, a prevalência em ambos os grupos foi de mucosite bucal grau 1. Os sítios mais acometidos foram: mucosa jugal (n=12; 60%) e mucosa labial (n=11; 55%). O grupo TCTH alógeno apresentou maior média de dor pela Escala Visual Analógica (EVA) em todos os dias da avaliação, comparando-se com o grupo TCTH autólogo. Em ambos os grupos, a avaliação do D+8 foi a que demonstrou a maior média de dor, sendo EVA 6,4 mm nos pacientes do autólogo e EVA 43,8 mm nos pacientes alógenos.

Conclui-se que a FTL esteve associada a baixos índices de mucosite, principalmente nos pacientes do TCTH autólogo. (Apoio: FIPE/HICPA - 12-0173)

PNa208 Imunoexpressão da GLUT-1 e índice angiogênico em Adenomas Pleomórficos, Carcinomas Adenóides Císticos e Carcinomas Mucoepidermóides

Nascimento MAB*, Oliveira LC, Nonaka CFW, Lucena HF, Queiroz LMG, Pinto LP, Souza LB
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: marcelo_mabn@hotmail.com

A expressão da proteína facilitadora do transporte de glicose tipo 1 (GLUT-1), bem como a angiogênese têm sido relacionadas ao comportamento clínico e agressividade em neoplasias de origem diversas e que a expressão desta proteína denote a demanda metabólica das células tumorais e, assim, a sua influência na angiogênese. O propósito deste estudo foi comparar a expressão imuno-histoquímica da GLUT-1 e angiogênese em casos de Adenomas Pleomórficos (APs), Carcinomas Adenóides Císticos (CACs) e Carcinomas Mucoepidermóides (CMs) levando em consideração suas gradações histológicas. A amostra foi constituída de 20 casos de APs, 20 de CACs e 10 de CMs. A expressão da GLUT-1 foi avaliada no parênquima das lesões, estabelecendo-se o percentual de células imunopositivas. O índice angiogênico foi analisado por meio da contagem de microvasos imunomarcados pelo anticorpo anti-CD34. A análise da expressão da GLUT-1 revelou diferenças estatisticamente significativas entre os grupos benigno e malignos ($p = 0,022$). O número médio de microvasos foi de 40,4 em APs, 21,2 em CACs e 66,5 em CMs, com diferenças significativas entre os grupos ($p < 0,001$). Comparadas a expressão da GLUT-1 com o índice angiogênico, não foi evidenciada correlação significativa ($r = 0,211$; $p = 0,141$).

Os resultados do presente estudo sugerem que as diferenças no comportamento biológico entre as lesões estudadas podem estar relacionadas à expressão da GLUT-1 e que tumores de glândulas salivares exibem diferenças no número médio de microvasos, com maiores índices nos tumores considerados mais agressivos. (Apoio: CNPq)

PNa209 Expressão da molécula HLA-G em pacientes com carcinoma espinocelular de lábio

Gonçalves AS*, Capeletti LR, Batista AC
Patologia Bucal - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: andrea.sg.odonto@gmail.com

A HLA-G é uma molécula HLA-I não-clássica, que exerce importante efeito inibitório contra células imunocompetentes que são fundamentais no desenvolvimento de uma resposta antitumoral. Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi avaliar a expressão da molécula HLA-G, por meio da técnica de imunohistoquímica, em amostras de carcinoma espinocelular (CEC) de lábio (n=20), queilite actínica (n=10) e mucosa labial saudável (controle) (n=10). Todas as amostras foram avaliadas por um método semi-quantitativo (escore 0 = ausência de células HLA-G+, 1 = <25% e 2 = ≥25%) associado à intensidade de marcação (fraca=1, moderada=2 e intensa=3), estabelecendo para esta última análise, amostras de trofoblasto (controle positivo) como padrão de comparação. Posteriormente multiplicou-se o escore da análise semi-quantitativa e intensidade de marcação, sendo considerado o valor=0 aquelas amostras com ausência de expressão de HLA-G, valores ≥2 baixa expressão e o valor ≥2 alta expressão de HLA-G. Nossos resultados evidenciaram que 45% das amostras de CEC de lábio apresentaram uma alta expressão de HLA-G pelas células neoplásicas. Por outro lado, demonstrou-se uma ausência da expressão dessa molécula nas amostras de queilite actínica e mucosa labial saudável.

Tais achados sugerem que a HLA-G não participa dos estágios iniciais da carcinogênese (queilite actínica), no entanto está expressa e pode contribuir com a evasão da resposta imune antitumoral no CEC de lábio. (Apoio: CNPq - 473324/2012-1)

PNa210 Alterações Morfométricas das Células Epiteliais da Língua de Crianças e Adolescentes com Anemia de Fanconi

Souza RB*, D'Agulham AC D, Chaiben CL, Albini MB, Lima AAS, Fernandes A, Machado MAN
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: rafael_bsg@dentistas.com.br

A Anemia de Fanconi (AF) é uma doença genética autossômica recessiva rara, caracterizada por instabilidade cromossômica, pancitopenia e anomalias congênitas. O transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH) é o único tratamento curativo para a insuficiência medular na AF. O risco de desenvolvimento de neoplasias malignas, principalmente o carcinoma espinocelular, na boca, aumenta após o TCTH. O objetivo do estudo foi avaliar as alterações morfológicas e morfométricas nas células epiteliais da língua em pacientes com AF, após o TCTH. Esfregaços da língua de 20 crianças e adolescentes com AF (grupo caso) e de 20 crianças saudáveis (grupo controle) pareados por sexo e idade, foram coletados por meio da citologia esfregativa em base-líquida. Os esfregaços foram preparados e corados pela técnica de Papanicolaou para análise morfológica e morfométrica. Com auxílio de um sistema analisador de imagens as variáveis área do núcleo (AN), área do citoplasma (AC) e relação área do núcleo-citoplasma (AN/AC) foram mensuradas. Após análise, as variáveis morfológicas não apresentaram diferença estatística significante quanto ao predomínio celular e quanto a classificação de Papanicolaou para os dois grupos. As variáveis AN (71,85 μm^2) e AC (2127,48 μm^2) estavam aumentadas no grupo caso em relação ao grupo controle (55,21 μm^2 e 1441,61 μm^2). A média da relação AN/AC demonstrou redução significativa no grupo caso (0,03) comparado ao grupo controle (0,04).

A AF após TCTH, foi capaz de induzir mudanças morfométricas significativas nas células do epitélio da língua.

PNa211 Efeito da fototerapia laser no reparo *in vitro* de queratinócitos bucais

Pelliccioli ACA*, Martins MD, Marques MM, Zagni C, Dillenburg CS, Squarize C, Castilho R
Faculdade de Odontologia de Piracicaba - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: anacarolinapelliccioli@gmail.com

A fototerapia laser (FTL) tem sido usada clinicamente para auxiliar no reparo de inúmeras doenças bucais, especialmente no tratamento de lesões ulceradas. Os mecanismos celulares através dos quais o laser é capaz de promover a bioestimulação não são completamente compreendidos. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi avaliar *in vitro* o efeito da FTL no comportamento de queratinócitos bucais no processo de reparo de ferida *in vitro*. Células epiteliais bucais (NOK-SI) foram cultivadas sob duas condições nutricionais: suplementadas com 10% de soro fetal bovino (SFB) e sob déficit nutricional (2% SFB) seguido de irradiação com laser de diodo InGaAlP (660nm, 40mW, 4 e 20J/cm²; 4 e 20s), através da técnica pontual e em contato. Foram realizados ensaios de viabilidade celular (MTT), migração celular (cicatrização) e análise proteica (Western Blotting). A FTL acelerou significativamente o fechamento *in vitro* da ferida ($p < 0,001$). Os grupos tratados com laser mostraram fechamento após 24h enquanto que, o grupo controle permaneceu sem fechamento completo após 48h. Não houve diferença entre os diferentes parâmetros de laser ($p > 0,05$). Padrão similar de proteína pS6 foi observado entre os grupos sugerindo que esta via de sinalização não foi ativada nestas condições experimentais.

Conclui-se que o efeito da FTL no reparo de feridas pode estar associado entre outros fatores, ao aumento da migração epitelial. (Apoio: CAPES)

PNa212 **Expressão imuno-histoquímica do fator induzível por hipóxia -1 α e fator de crescimento endotelial vascular na doença periodontal**

Vasconcelos RC*, Moraes M, Oliveira DHI P, Costa ALL, Queiroz LMG, Andrade ALDL, Castro LES, Gurgel BCV
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: r.roseane@hotmail.com

O HIF-1 α (Fator induzível por hipóxia -1 α) e o VEGF (Fator de crescimento endotelial vascular) são proteínas envolvidas nos processos de hipóxia, angiogênese e inflamação. Este estudo analisou de forma quantitativa e comparativa, a expressão imuno-histoquímica, destas proteínas, na doença periodontal, em humanos. A amostra foi constituída por 30 casos de periodontite crônica, 30 de gengivite crônica e 15 de gengivas saudáveis. Foi avaliado o padrão de expressão e o percentual de células inflamatórias e endoteliais imunopositivas para o HIF-1 α e VEGF. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente, com o nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Todas as amostras apresentaram padrão difuso de expressão, exibindo marcação nuclear e citoplasmática. Houve elevada imunoposição para HIF-1 α , nos casos de periodontite e gengivite, em relação a gengivas saudáveis ($p=51$). O VEGF também apresentou elevada expressão, nos casos de periodontite e gengivite, quando comparado com gengivas saudáveis ($p=0,11$). Não foram observadas diferenças estatísticas significativas.

Pode-se notar uma tendência de maior expressão destas proteínas, nos tecidos periodontais doentes em comparação com os sítios saudáveis, o que sugere ativação das vias de transcrição do HIF-1 α e VEGF na doença periodontal.

PNa213 **Cefaléia, hábitos parafuncionais e ruídos articulares estão associados a sinais de disfunção temporomandibular em adolescentes?**

Silva PFC*, Lauriti L, Motta LJ, Godoy CHL, Alfaya TA, Fernandes KPS, Mesquita-Ferrari RA, Bussadori SK
Pós-graduação - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.
E-mail: paulaferranda84@yahoo.com.br

Por tratar-se de uma condição multifatorial e prevalente na faixa etária da adolescência, a investigação dos fatores associados aos sinais de disfunção temporomandibular (DTM) nessa população faz-se necessária de forma a determinar precocemente de problemas que predisponham à disfunção articular na fase adulta. O objetivo do estudo foi avaliar se havia associação entre características oclusais, cefaléia, hábitos parafuncionais e ruídos articulares e sinais de DTM em adolescentes. O Índice de Helkimo foi utilizado para rastrear ruídos articulares, hábitos parafuncionais e outros sinais de DTM. Os participantes foram classificados quanto à presença/ausência de cefaléia, características oclusais e padrão facial. O teste Qui-quadrado foi utilizado para analisar a associação entre as variáveis, com nível de significância de 5% ($p < 0,05$). A amostra foi composta por 81 adolescentes com idade entre 14 e 18 anos (idade média $15,64 \pm 1,06$ anos), sendo que 51,9% da amostra do sexo masculino. A prevalência de sinais de DTM foi de 74,1%, afetando predominantemente o sexo feminino ($p = 0,009$). Houve associação significativa entre sinais de DTM e ruído articular ($p = 0,026$), cefaléia ($p < 0,001$) e onicofagia ($p = 0,002$). Não foram encontradas associações entre sinais de DTM, classificação de Angle, tipo de mordida e padrão facial.

Os dados desse estudo mostraram haver associação entre sinais de DTM, cefaléia, ruído articular e onicofagia em adolescentes com sinais de DTM. (Apoio: Fapesp - 2010/09543-9)

PNa214 **Alterações dos seios paranasais em exame de tomografia computadorizada multislice para avaliação otorrinolaringológica**

Andrade ELSP*, Carneiro PMR, Souza PEA, Horta MCR, Manzi FR
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: evertleonard@yahoo.com.br

A pesquisa buscou determinar a prevalência de variações anatômicas e de processos patológicos nos seios paranasais e no complexo ostiomaxilar, verificando associações entre a presença e localização dessas variações e a ocorrência dos processos patológicos nesta região. Foram avaliados 1005 tomografias computadorizadas de seios paranasais obtidos por técnica multislice com cortes axiais e reconstruções coronais, ambas com 1 e 2 mm de espessura. A amostra constituída por ambos os sexos, de 12 a 92 anos de idade, encaminhadas por otorrinolaringologistas de um grande centro urbano. Os resultados mostraram alta prevalência de alterações tomográficas dos seios paranasais, a mais frequente foi desvio septal (80,7%). Entre os processos patológicos, o espessamento mucoparietosteal estava associado aos processos inflamatórios dos seios paranasais, promovendo, às vezes, obstrução das vias de drenagem do complexo ostiomaxilar e sinusopatias, que foram as mais frequentes. Em nenhum dos testes de associação foi observado que as variações anatômicas aumentavam incidência de obstrução da via de drenagem e ocorrência de sinusopatia ($p < 0,05$). Devido à alta frequência de variações anatômicas dos seios da face, a interpretação incorreta das imagens do complexo sinusal pode gerar erros de diagnóstico.

A correta interpretação das alterações tomográficas dos seios paranasais é útil para a definição de critérios específicos para um diagnóstico confiável.

PNa215 **Análise cefalométrica do espaço aéreo faríngeo após à cirurgia ortognática através do software Dolphin Imaging**

Yamashita AL*, Silva MC, Takeshita WM, Iwaki-Filho L, Yamashita FC, Yamashita IC, Bragatto FP, Iwaki LCV
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: amandalury@hotmail.com

No tratamento de deformidades dentofaciais, a cirurgia ortognática é amplamente utilizada, alterando principalmente a aparência facial e o espaço aéreo faríngeo, sendo importante conhecer adequadamente o quanto a cirurgia influencia a estética e a funcionalidade para o paciente. Portanto, o objetivo desta pesquisa foi analisar a variação cefalométrica do espaço aéreo faríngeo pré e pós-operatório de pacientes submetidos à cirurgia ortognática, a fim de corrigir a maloclusão tipo classes II e III segundo Angle. Foram utilizadas radiografias cefalométricas laterais de 38 pacientes, divididos em: grupo 1 – pacientes classe II submetidos à avanço mandibular e grupo 2 – pacientes classe III submetidos à redução mandibular. O espaço aéreo foi analisado por meio do software Dolphin Imaging 11.5, utilizando a análise de Arnett-Gunson FAB Surgery observando os pontos B' e Pog'. Foi aplicado o teste t pareado ao nível de significância de 5%. Dos 38 pacientes, 17 tiveram avanço mandibular. Na análise dos pontos B' e Pog' houve aumento da média no período pós-operatório, porém, não foi estatisticamente significativo. Por outro lado, 21 pacientes foram submetidos ao recuo mandibular. Na análise dos pontos B' e Pog', os valores da média do espaço aéreo nestes pontos foram semelhantes após a cirurgia.

Assim, conclui-se que segundo a análise de Arnett-Gunson, não ocorreu diferença estatisticamente significativa do espaço aéreo faríngeo entre os períodos pré e pós-operatório em nível dos pontos B' e Pog' em ambas as classes.

PNa216 **Estudo do canal incisivo da mandíbula e sua relação com o forame mental em exames de tomografia de feixe côncavo**

Marinho CG, Wanzeler AMV*, Tuji FM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: claudiagemaque@yahoo.com.br

O canal incisivo da mandíbula (CIM) tem sua origem no forame mental (FM) e é conhecido como uma extensão do nervo alveolar inferior e contém em seu interior, características neurovasculares semelhantes ao presente no canal mandibular, portanto, injúrias sobre esta estrutura podem ocasionar fracassos em cirurgias na região entre os forames mentais. O mesmo tende a se posicionar mais próximo da tábua óssea vestibular ou linha média, com uma tendência de direção vestibulo lingual à medida em que se aproxima da linha média. Diante da importância desta estrutura é que este estudo se propõe a avaliar a relação do posicionamento do CIM com o FM utilizando para isso, 95 imagens do arquivo de uma clínica particular do município de Belém do Pará, e com o uso do programa Xoran, determinou-se a distância do CIM à cortical lingual e à base da mandíbula em sua porção inicial e em sua porção terminal e correlacionou-se, através do teste de correlação de Pearson, com a altura e a profundidade do FM em seu corte mais centralizado. Observou-se fortíssima correlação positiva entre a distância do CIM à cortical lingual e à base da mandíbula tanto na porção inicial quanto na porção terminal em relação às mesmas distâncias no FM.

Logo, foi possível observar que o CIM apresenta-se na mesma altura do FM, porém, a distância à cortical lingual em sua porção inicial apresenta-se estatisticamente diferente da distância à cortical lingual do FM, indicando que a direção do CIM pode estar relacionada ao formato do FM e não ao seu posicionamento propriamente dito.

PNa217 **Análise do perfil de metilação de DNA em pacientes com paracoccidiodomicose**

Singi P*, Hanemann JAC, Pereira AAC, Coelho LFL, Malaquias LCC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
E-mail: pa.singi@hotmail.com

Modificações epigenéticas tais como, metilação do DNA, constituem um mecanismo especial de regulação da expressão gênica envolvido em muitas situações patológicas. Padrões alterados de metilação do DNA são comuns em cânceres e infecções virais. A Paracoccidiodomicose (PCM) é uma infecção fúngica sistêmica, causada pelo fungo termo-dimórfico *Paracoccidioides brasiliensis*. O Brasil é detentor do maior número de casos na América do Sul. A doença apresenta envolvimento pulmonar primário com disseminação para mucosa oral, pele, sistema retículo-endotelial e glândulas suprarrenais. As lesões orais são caracterizadas por hiperplasia eritematosa finamente granular, salpicadas com hemorragias pontuais chamadas de estomatite moriforme. A finalidade deste estudo foi identificar perfis diferenciais de metilação do DNA em pacientes com e sem lesão oral na PCM. A identificação destes perfis destes foi baseada na estratégia de MS-AP-PCR (Methylation-Sensitive Arbitrarily Primed PCR). O DNA de pacientes com e sem lesão oral foi digerido com as enzimas de restrição: Hpa II e Msp I. Os produtos da digestão foram amplificados pela técnica de PCR (reação em cadeia de polimerase), utilizando iniciadores arbitrários. Após a amplificação do DNA, o perfil de bandas foi obtido por eletroforese em gel de agarose, comparando os 2 grupos (03 pacientes com lesão oral e 03 sem lesão oral).

Foi observada uma banda fortemente metilada presente somente no grupo de pacientes sem lesões orais. Isso sugere que, a região do DNA, quando não metilada pode ser um fator predisponente para o desenvolvimento de lesão oral.

PNa218 **Avaliação comparativa da densidade de células dendríticas maduras no Carcinoma Espinocelular de lábio e cavidade oral**

Martins AFL*, Arantes DAC, Gonçalves AS, Mendonça EF, Costa NL, Batista AC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: allissonfilipe@hotmail.com

As células dendríticas (CDs) maduras ou ativadas (CD83⁺) são capazes de apresentar antígenos tumorais às células T nativas nos linfonodos. Além disso, essas células T ativadas são capazes de migrar para o sítio tumoral e desencadear uma efetiva resposta imune antitumoral. Dados previamente publicados indicam que Carcinoma Espinocelular (CEC) de lábio possui uma resposta imune citotóxica mais efetiva se comparado ao de cavidade oral. Neste presente estudo propomos identificar, utilizando a imunohistoquímica, e avaliar comparativamente a densidade de CDs CD83⁺ em amostras de CEC de cavidade oral com metástase (n=18), sem metástase (n=16), lábio (n=19), mucosa oral saudável (controle, n=10), e líquen plano oral (n=10). O líquen plano foi inserido no estudo como controle positivo que pudesse refletir um número elevado de CDs ativadas ou maduras. Nossos resultados demonstraram que as CDs CD83⁺ estavam localizadas preferencialmente no estroma peritumoral e que a densidade dessas células foi maior no CEC de lábio quando comparado aos demais grupos (teste de Mann-Whitney, $p < 0,05$).

Nossos resultados sugerem que a elevada densidade de CDs no CEC de lábio pode favorecer uma resposta imunológica antitumoral mais efetiva em tumores nesta localização se comparado com o CEC de cavidade oral, o que pode refletir no melhor prognóstico clínico dos pacientes acometidos pelo CEC nessa localização. (Apoio: CNPq - 470951/2009-5)

PNa219 **Deteção de trinca dental por meio de radiografia periapical e tomografia computadorizada**

Rodrigues OSS*, Sousa ACPR, Peyneau PD, Grandinetti HAM, Manzi FR
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: olivialifono@yahoo.com.br

A trinca dental é uma linha que separa ou divide a continuidade da superfície dental, porém não há separação das estruturas dentárias. O objetivo deste trabalho foi avaliar o diagnóstico de trincas dentais por meio de radiografias periapicais convencionais, digitais com dispositivo de carga acoplada (CCD), plano de fósforo (PSP), tomografias computadorizadas multislice (TC) e cone beam (TCCB). Quarenta dentes humanos pré-molares unirradiculares extraídos foram utilizados na amostra. Numa primeira fase, a aquisição de imagens foi realizada nos dentes sem trincas. Numa segunda etapa, os mesmos dentes eram trincados e a aquisição de imagens realizada novamente. A simulação das trincas foi realizada prendendo-se os dentes em um torno de mesa até o momento em que se ouviu o primeiro estalo. Três especialistas em radiologia odontológica, com experiência em tomografia computadorizada e imagem digital avaliaram as imagens separadamente. A sensibilidade (0,83 e 0,82) e especificidade (0,77e 0,78) foram calculadas, e posteriormente por meio da curva ROC, os meios de diagnóstico foram avaliados.

As imagens obtidas com as radiografias digitais com manipulação, nos dois sistemas (CCD e PSP), foram consideradas neste trabalho como melhor meio de diagnóstico para as trincas dentais.

PNa220 Desenvolvimento de metodologia para simulação de reabsorções radiculares internas in vitro

Silveira PF*, Fontana MP, Vizzotto MB, Montagner F, Silveira HLD, Silveira HED
Cirurgia e Ortopedia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: priisilveira@yahoo.com.br

Estudos para avaliação da capacidade diagnóstica de exames por imagem na detecção de reabsorções radiculares têm se baseado em simulações produzidas por brocas. Cavidades padronizadas, arredondadas e de limites muito bem definidos, não reproduzem as características das lesões fisiológicas e podem facilitar o diagnóstico, mascarando a acurácia dos exames por imagem. Objetivou-se desenvolver metodologia para simulação de reabsorções radiculares internas utilizando desmineralização ácida. Onze dentes monorradiculares extraídos foram seccionados longitudinalmente, no sentido médio-distal, em metades homólogas. O canal radicular foi demarcado para ação restrita e controlada dos líquidos, em um protocolo de 24 h. Utilizou-se ácido nítrico 5%, intercalado de limpeza com água deionizada e ação rápida de hipoclorito de sódio 8%. Cada dente correspondeu a um tempo de ação do ácido, observando-se o efeito diário e acumulado. Imagens de microscopia eletrônica de varredura foram avaliadas com software ImageJ para determinar área e profundidade das lesões. Verificaram-se áreas de 3,14mm² a 10,34mm² e profundidades de 0,22mm a 1,59mm.

Concluiu-se que as reabsorções produzidas com até dois dias de ação de ácido nítrico 5% geram lesões de tamanho semelhante às descritas na literatura. Porém, a forma irregular e o maior diâmetro em relação à profundidade das lesões produzidas diferem visualmente das já protocoladas, sugerindo maior semelhança com as reabsorções radiculares internas fisiológicas.

PNa221 Análise Fractal de radiografias panorâmicas em estudo longitudinal retrospectivo para triagem de pacientes com osteoporose

Cruz AD*, Melo LC, Lino NRA, Esteves RG, Rubira CMF, Almeida SM
Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: adrianadibo@gmail.com

Objetivou-se avaliar a capacidade da radiografia panorâmica como ferramenta de triagem para detecção precoce da osteoporose, em estudo longitudinal retrospectivo. Após aprovação ética do projeto, selecionou-se 32 pacientes com os critérios necessários para participar da pesquisa [ter mais de 50 anos, possuir radiografia panorâmica prévia (PP) com mais de 5 anos, aceitar participar da pesquisa assinando o TCLE]. Os pacientes foram entrevistados, com base nos fatores de risco para osteoporose propostos pelo Ministério da Saúde, e então se obteve uma radiografia panorâmica atual (PA) e exames de densitometria óssea, a critério médico. As radiografias PP e PA foram digitalizadas e realizou-se a análise quantitativa (AQ) do padrão morfológico do trabeculado ósseo, por meio da análise fractal (programa ImageJ 1.43u), selecionando 3 regiões de interesse distintas, e 3 repetições de cada. Foram analisadas a concordância entre o diagnóstico densitométrico, o padrão de resposta da entrevista e AQ (valores dicotomizados pela média), além da regressão linear ($\alpha=0,05$). A distribuição das respostas em relação à presença ou ausência de osteopenia ou osteoporose exibiu concordância ($p<0,05$) com o consumo de café e a presença de doenças endocrinológicas. Na AQ foi observada uma baixa relação positiva ($0,1667 < \rho < 0,2983$) entre as análises da radiografia PP e PA.

Apesar das limitações do estudo é possível concluir que a AQ pode detectar alteração óssea, assim a radiografia panorâmica pode ser uma ferramenta útil de triagem para detecção precoce da osteopenia ou osteoporose. (Apoio: FAPERJ - E-26/111.951/2011)

PNa222 Avaliação tridimensional da face de indivíduos assintomáticos: estudo preliminar

Junqueira-Júnior AA*, Melchior MO, Magri LV, Silva AMBR, Cazal MS, Silva MAMR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: aajunqueira@uol.com.br

Análise facial pelos tecidos moles em três dimensões vem despertando maior interesse da comunidade científica. Uma variedade de técnicas não invasivas vem sendo estudada, proporcionando mudanças significativas no processo de diagnóstico. Dentre estas, a estereofotogrametria tem se mostrado um método promissor. Esta técnica consiste em um grupo de câmeras que capturam as imagens em vários ângulos simultaneamente num espaço de tempo muito curto, sendo que um software reconstrói a imagem digital em 3D. O objetivo deste trabalho foi medir a área (cm²) das hemifácies (HF) bilaterais e 2 distâncias lineares (cm) da mandíbula (DM) de 10 indivíduos adultos jovens (média de idade: 23,9 anos), analisando os valores médios encontrados e verificando a existência ou não de assimetria facial nesta população. Os dados foram analisados segundo estatística paramétrica através do teste de T-student, adotando-se um nível de significância de 5%. As médias e desvios padrão foram respectivamente: HF direita: (160,33 ± 15,52); HF esquerda: (157,43 ± 15,69); DM direita: (156,52 ± 13,72); DM esquerda: (154,43 ± 14,00). Não houve diferença estatisticamente significante entre as hemifácies bilaterais ($p=0,68$), tampouco entre as medidas mandibulares bilaterais ($p=0,75$), mostrando que tal grupo possui simetria facial.

Este estudo preliminar apresentou resultados relevantes, visto que são necessários valores de referência para futuras comparações entre grupos, abrindo caminhos para futuras pesquisas nesta área. (Apoio: FAPESP - 2011/50424-6)

PNa223 Avaliação da expressão imunistoquímica de miofibroblastos em ameloblastomas sólidos e unicísticos

Dutra KL*, Rivero ERC, Ramos GO, Carneiro MMR
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: kamiledutra@yahoo.com.br

Os miofibroblastos (MF) são células mesenquimais com fenótipo híbrido entre fibroblastos e células musculares lisas. Devido a sua habilidade contrátil e de síntese de componentes da matriz extracelular, os MF têm sido relacionados com a patogênese e progressão de neoplasias epiteliais como o carcinoma epidermóide bucal. O ameloblastoma (AM) é uma neoplasia odontogênica epitelial benigna, que se apresenta principalmente como uma neoplasia sólida (AS) ou cística (AU). O AS apresenta um comportamento biológico mais agressivo, quando comparado ao AU, devido ao seu comportamento infiltrativo associado a elevado índice de recidiva. O objetivo deste estudo foi avaliar a presença de MFs, por meio da expressão imunistoquímica de α -actina de músculo liso, em AMs. A amostra foi composta por 10 AS e 10 AU. Também foram incluídos na amostra 08 folículos pericoronários (FP) como controle de tecido odontogênico não neoplásico. A expressão de α -SMA foi avaliada no conjunto abaixo do epitélio ameloblástico, considerando a média de células positivas em 10 campos por caso. Foram aplicados os testes estatísticos de Kruskal-Wallis para comparação entre AU, AS e FP e o teste de Mann Whitney para comparação entre AM (AS e AU) e FP. A marcação de α -SMA foi observada de maneira difusa pelo tecido conjuntivo em todos os casos, sem diferenças estatísticas entre os grupos.

Nossos resultados sugerem que o comportamento biológico dos AMs não está associado a simples presença de MF no estroma. Mais estudos são necessários a fim de investigar os produtos sintetizados por essas células em AMs. (Apoio: CAPES)

PNa224 Inter-relação de aspectos clínicos, histomorfométricos e imunistoquímicos na paracoccidiodomicose oral

Petruzzi MNMR*, Abreu-e-Silva MA, Salum FG, Figueiredo MAZ, Lopes TG, Silva VD, Cherubini K
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: Maria.petruzzi@acad.pucrs.br

A paracoccidiodomicose é uma infecção endêmica que constitui problema de saúde pública no Brasil. O presente estudo avaliou características histomorfométricas, imunistoquímicas e clínicas de lesões orais da paracoccidiodomicose. Cortes histológicos de 50 espécimes foram processados por hematoxilina e eosina, Gomori-Grocott e imunistoquímica. Avaliou-se a densidade dos granulomas, número e diâmetro dos fungos e brotamentos, expressão de interleucina-2 (IL-2), fator de necrose tumoral alfa (TNF- α) e interferon-gama (IFN- γ). Dados sobre as características clínicas das lesões e exames hematológicos foram coletados dos prontuários. O diâmetro dos brotamentos foi significativamente maior nos granulomas de compactação intermediária que nos de maior compactação. Houve correlação positiva entre número de brotamentos e número de fungos ($r=0,834$); diâmetro dos brotamentos e diâmetro do fungo ($r=0,496$); eritrócitos e número de fungos ($r=0,420$); eritrócitos e número de brotamentos ($r=0,408$); leucócitos e número de brotamentos ($r=0,396$). Diâmetro e número de fungos ($r=0,419$); diâmetro dos brotamentos e compactação do granuloma ($r=0,367$); expressão de TNF- α e número de fungos ($r=0,372$); expressão de TNF- α e número de brotamentos ($r=0,300$) apresentaram correlação negativa.

As características histológicas, imunológicas e clínicas das lesões orais da paracoccidiodomicose não diferiram significativamente na amostra. Os níveis de TNF- α estão inversamente relacionados à intensidade da infecção.

PNa225 Utilização da radiografia digital na detecção de cavidades que simulam reabsorção radicular interna

Távora DM*, Zanato JN, Vasconcelos KF, Silva KR, Almeida SM
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: debora_tavora@hotmail.com

A reabsorção radicular interna (RRI) consiste na destruição da face interna da cavidade pulpar pela ação de células odontoclásticas. O diagnóstico acurado do tamanho e extensão da lesão é determinante para a escolha do tratamento e prognóstico. A utilização de sensores e placas digitais permitiu melhorar a aquisição das imagens, reduzir o tempo de trabalho e a dose de exposição ao paciente. O objetivo neste estudo foi avaliar a acurácia, sensibilidade e especificidade de dois sistemas radiográficos digitais, na detecção de cavidades que simulam RRI. Vinte dentes unirradiculares humanos foram cortados longitudinalmente em duas metades (vestibular e lingual), e em seguida, as cavidades foram preparadas na metade vestibular, nos terços cervical e médio, utilizando brocas cilíndricas com 0,25mm de diâmetro. Após a realização das cavidades, as duas metades foram unidas e os dentes repositionados em uma mandíbula humana macerada para posterior aquisição das imagens. Dois examinadores, radiologistas, previamente calibrados avaliaram as imagens. Para o sistema VistaScan foram encontrados valores de sensibilidade de 70%, especificidade de 75% e acurácia de 72%. Para o sistema Digora foram encontrados valores de sensibilidade de 55%, especificidade de 75% e acurácia de 65%.

Concluiu-se que os sistemas digitais avaliados, VistaScan e Digora, são indicados para detecção de cavidades que simulam reabsorções radiculares internas. (Apoio: CNPq)

PNa226 Alterações salivares em pacientes portadores de neoplasias malignas de glândula tireoide submetidos à radioiodoterapia

Vieira ACF*, Santos DB, Viana LRF, Lopes FF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: clara_afv@hotmail.com

A pesquisa realizada constituiu-se em um estudo longitudinal, avaliando a condição salivar dos pacientes portadores de neoplasia maligna da glândula tireoide submetidos ao tratamento de radioiodoterapia. O estudo foi realizado no Instituto Maranhense de Oncologia Aldenora Bello – IMOAB (São Luis - MA) - Fundação Antonio Jorge Dino. Incluíu-se os pacientes adultos de ambos os sexos, excluiu-se aqueles cuja radioiodoterapia já tenha sido iniciada. Realizou-se a sialometria em pacientes com neoplasias malignas de glândula tireoide submetidos à terapia com iodo radioativo 131 (131I). A metodologia consistiu no registro da mensuração do fluxo salivar. As amostras de saliva total foram obtidas através do método de coleta da saliva estimulado e não estimulado. Coletou-se dados antes do início do tratamento (baseline), após 6 meses e 1 ano de realizado o tratamento. Os resultados obtidos, foram que no Fluxo Salivar não Estimulado (FSnE) foi encontrada diferença significativa entre os dois momentos: após 6 meses a 1 ano da terapia com iodo radioativo 131I. No grupo com a dosagem de 200mCi de 131I, a diferença entre média e do desvio padrão das variáveis do fluxo salivar foi significativa, com aumento dos valores no segundo momento de coleta.

A radioiodoterapia parece não apresentar danos irreversíveis ao funcionamento fisiológico das glândulas salivares.

PNa227 Avaliação hemodinâmica cardiovascular durante cirurgia de colocação de implante dentário e cirurgia de terceiro molar inferior

Tornelli MU*, Tornelli HR, Prado RMS, Carvalho C, Domaneschi C, Oliveira AN, Borsatti MA, Rocha RG
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: tornelli@usp.br

Este estudo propôs verificar qual destes procedimentos induziria alterações hemodinâmicas cardiovasculares significativas, cirurgia de colocação de implantes dentais e cirurgia de terceiro molar inferior, pois ambos podem levar a um quadro de estresse. Participaram do estudo 40 pacientes normotensos, ASA I e II, 20 pacientes para colocação de implantes (grupo I) na região de molares inferiores e 20 para extração de terceiro molar inferior semi-incluso (grupo II). Em todas as cirurgias utilizou-se 3,6 ml de mepivacaína 2% com epinefrina 1:100.000 em bloqueio do nervo alveolar inferior e infiltrativa complementar. As cirurgias foram realizadas no mesmo horário. Os parâmetros pressão sistólica (PS), diastólica (PD), média (PM) e frequência cardíaca (FC) foram monitorados através de método oscilométrico e fotopletsmográfico (NIBP Scholar II™, Criticare, USA), continuamente, e analisadas em 5 etapas: (T1) basal; (T2) anestesi a local; (T3) sindesmotomia; (T4) perfuração óssea ou luxação dental, conforme o grupo; (T5) sutura. Nenhuma diferença significativa ($p>0,01$, ANOVA) foi observada entre os grupos I e II quanto à PS, PD, PM e FC, mas houve diferença ($p<0,01$) na PS e FC entre os tempos basal e final para ambos grupos, com pico de alteração na perfuração óssea e na luxação, respectivamente, menores que 20% do basal. Nenhuma sintomatologia ou queixa foi relatada pelos pacientes.

Nestas condições experimentais, os procedimentos cirúrgicos de colocação de implante e de exodontia de terceiro molar induzem similar alteração hemodinâmica. (Apoio: CAPES)

PNa228 Prevalência de Carcinoma Epidermóide em Cuiabá, Estado do Mato Grosso

Pereira JM*, Leite CA, Nicaretta T, Pereira ICL, Rausch RAVQG, Borges AH, Semenoff TAV, Vieira EMM

Programa de Mestrado - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: jus.sara.mp@hotmail.com

O câncer é doença maligna resultante do acúmulo de mutações genéticas das células que não respondem de maneira adequada aos sinais de controle e proliferação, morte e diferenciação celular. O presente estudo teve por objetivo a realização de levantamento epidemiológico dos casos registrados com diagnóstico positivo para o carcinoma epidermóide no Serviço de Patologia Cirúrgica do Hospital Geral Universitário de Cuiabá-MT, entre o período de 1992 e 2010. Foram coletados dados, a partir dos laudos histológicos, referentes à idade, sexo, cor da pele e localização da lesão. Os resultados foram interpretados por meio de análise estatística descritiva baseada na distribuição absoluta e relativa das variáveis. Do total de 10.180 laudos histopatológicos, 138 apresentaram diagnóstico de carcinoma epidermóide (1,35%). A maior prevalência foi observada no sexo masculino com 97 casos (70,29%). A faixa etária mais acometida foi determinada no intervalo entre 40 e 69 anos, com 82 casos (59,41%). A cor de pele mais predominante foi a branca, em 70 casos (51,09%). As áreas mais afetadas da cavidade bucal, respectivamente, foram: língua 36 (26,09%), assoalho bucal 26 (18,84%) e palato com 17 (12,32%).

Diante dos dados apresentados, o estabelecimento de efetivas políticas de Saúde Pública para prevenção, diagnóstico e tratamento precoce desta doença devem constituir ações permanentes.

PNa229 Efeitos da Administração de Tiludronato como uma Terapia Adjuvante na Periodontite Experimental em Ratos

Frota NPR*, Nunes NLT, Messora MR, Yamamoto KO, Lisboa MRP, Oliveira-Filho IL, Rêgo ROCC, Furlaneto FAC

Clinica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: nicollyfrota@yahoo.com.br

Os bisfosfonatos têm sido investigados como terapia adjuvante na periodontite (PD). O propósito deste estudo foi analisar, histologicamente, os efeitos da administração sistêmica do Tiludronato (TIL) como terapia adjuvante ao tratamento periodontal convencional na PD experimental em ratos. 40 ratos foram divididos em 5 grupos (n=8): C, PD, PDT, PDT-TIL5, PDT-TIL15 (C-controle, PD-periodontite). Nos animais dos grupos PD, uma ligadura foi colocada na área cervical do 1º molar inferior direito. Após 15 dias, as ligaduras dos grupos PDT, PDT-TIL5 e PDT-TIL15 foram removidas e Raspagem e Alisamento Radicular foram realizadas. Soluções de TIL a 5 mg/kg (PDT-TIL5) ou 15 mg/kg (PDT-TIL15) foram administradas subcutaneamente 5 vezes por semana, durante 3 semanas. Os animais foram eutanasiados no 36º dia. Análise histomorfométrica foi realizada (ANOVA, Tukey, p<0,05). Não houve diferenças estatísticas na perda óssea entre os grupos PDT (1,27mm±0,15), PDT-TIL5 (1,18mm±0,10) e PDT-TIL15 (1,26mm±0,40). A perda óssea desses grupos foi menor que a do grupo PD e não apresentou diferença estatística em relação à do grupo C. Os animais dos grupos com PD (PD: 0,59 mm ± 0,16; PDT: 0,39 mm ± 0,07; PDT-TIL5: 0,42 mm ± 0,05; PDT-TIL15: 0,48 mm ± 0,09) apresentaram perda de inserção significativamente maior que os do grupo C (0,12 mm ± 0,09; p<0,001). Os grupos PDT e PDT-TIL15 apresentaram menor perda de inserção que o grupo PD (p<0,05).

Pode-se concluir que o TIL administrado sistemicamente não promoveu benefícios adicionais à terapia periodontal convencional em ratos com PD experimental. (Apoio: CAPES/FUNCAP - 23038.007958/2012-41)

PNa230 Laser de Er,Cr:YSGG na criação de defeitos ósseos críticos em calvária de ratos. Análises histológica e histométrica

Pavone C*, Perussi LR, Oliveira GJPL, Segnini B, Cerri PS, Marcantonio RAC
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: chaypvn@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do laser de Er,Cr:YSGG (Erbio,Cromo, Ítrio, Scândio, Gálio, Garnet) na criação de defeitos ósseos críticos em calvária de ratos. Um total de 40 animais foi dividido em dois grupos: Grupo I-Criação do defeito crítico (8mm de diâmetro) por meio de fresa trefina e Grupo II-Aplicação do laser de Er,Cr:YSGG (2W, 150mJ, 20Hz, 20% água, 10% ar) para confecção dos defeitos. Após os períodos correspondentes a 0, 7, 30 e 60 dias os animais foram sacrificados e as análises histológica e histométrica realizadas. As características histopatológicas foram semelhantes entre os dois grupos avaliados, sendo que aos 30 e 60 dias observou-se tecido ósseo neoformado com presença de osteoblastos e células gigantes, densas fibras colágenas organizadas entremeadas por fibroblastos, fibrócitos e escasso número de células inflamatórias. Nas bordas do defeito do grupo submetido à irradiação com o laser foi visualizada uma linha basófila, característica do processo de ablação. A análise histométrica demonstrou que dentro do grupo laser foi verificada uma redução significativa do comprimento do defeito crítico no período de 60 dias comparado com os períodos de 0 dias (p<0,05) e 7 dias(p<0,001) e aos 30 dias em relação ao período de 0 dias (p<0,05). No grupo trefina foi verificada diminuição no comprimento do defeito crítico nos períodos de 7 (p<0,05), 30(p<0,01) e 60 dias(p<0,01) em comparação com o período 0 dias.

Conclui-se que o laser de Er,Cr: YSGG em defeitos ósseos críticos não prejudicou o processo de reparo e neoformação óssea. (Apoio: FAPESP)

PNa231 Os 30 artigos mais citados na Implantodontia: Análise das citações com base na pesquisa atual

Brant-Filho AC*, Emi ETB, Almeida RJ, Gonçalves FS, Davi LR, Neves FD
Pós Graduação Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: adalbertobrnt@gmail.com

O objetivo do estudo foi classificar os 30 artigos mais citados na área da Implantodontia e buscar associação com temas pesquisados atualmente. A base de dados Thomson Reuters Web of Knowledge® e o Journal of Citation Report® (JCR) foram utilizados para coletar os artigos mais citados, por meio de busca com a palavra-chave "implant", tendo como fator de exclusão artigos não relacionados a implantes odontológicos. Os 30 artigos foram analisados por alguns dos critérios: revista, autores, índice h, título, ano da publicação, quantidade de citações, nível de evidência e desenho do estudo. Paralelamente realizou-se busca de 100 artigos nas revistas do JCR na categoria Odontologia com fator de impacto > 2,514, no ano de 2013. Os resultados encontrados demonstraram que 33% dos 30 artigos mais citados eram acompanhamentos clínicos, 20% análises de superfície e 10% de seio maxilar. Observou-se que 20% destes trabalhos foram publicados após o ano 2000. Dentre as revistas mais citadas temos o "Clinical Oral Implants Research" com 23,3%. O ensaio clínico prospectivo mais referenciado na Implantodontia possui mais de 1.800 citações ao longo de 32 anos. Quanto aos 100 artigos de 2013: 14% lidaram com superfície e 19,6% com ganho ósseo (enxertos, levantamento de seio e biomateriais).

Conclui-se que há uma relação de desenvolvimento técnico-científico com os temas e que as pesquisas mais atuais são relacionadas a ganho ósseo e tratamento de superfície. Estudos clínicos estão entre os mais citados demonstrando respeito dos pesquisadores pela hierarquia dos trabalhos científicos. (Apoio: CAPES)

PNa232 Quantificação de patógenos periodontais em fumantes e não fumantes com periodontite crônica pela PCR em tempo real

Guglielmelli MR*, Rosa EF, Inoue G, Gomes EF, Salami D, Demicheli G, Hirata MH, Pannuti CM
Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: mariana.rocha.odonto@gmail.com

O tabagismo é um dos principais fatores de risco da periodontite, o que pode ser explicado pela maior prevalência e quantidade de patógenos periodontais encontrada em fumantes. No entanto, poucos estudos que utilizaram técnicas de biologia molecular avaliaram a quantidade de periodontopatógenos em tabagistas. O objetivo deste estudo transversal é verificar a presença e quantidade das bactérias *Porphyromonas gingivalis* (*Pg*), *Tannerella forsythia* (*Tf*), *Treponema denticola* (*Td*) e *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* (*Aa*) no biofilme subgingival de fumantes e não fumantes com periodontite crônica. Foram selecionados 40 fumantes e 40 não fumantes com doença periodontal crônica destrutiva, pareados por sexo, idade (+ 5 anos) e profundidade clínica de sondagem (+ 1mm) dos sítios de coleta. Foi realizado exame periodontal completo e avaliação do tabagismo, validado pelos níveis de monóxido de carbono expirado. Foram coletadas 4 amostras do biofilme subgingival dos sítios de maior profundidade clínica de sondagem, preferencialmente de cada quadrante. As amostras foram avaliadas e quantificadas pela técnica de PCR em tempo real (sistema TaqMan). Fumantes apresentaram quantidade significativamente maior de *Aa* (p < 0,001), *Pg* (p = 0,013) e *Tf* (p < 0,001) do que não fumantes. Houve associação significativa entre tabagismo e presença de *Aa* (p = 0,001) apenas.

Fumantes apresentam maior quantidade de patógenos periodontais subgingivais que não fumantes. (Apoio: FAPESP - 2011/02975-3)

PNa233 Avaliação da estabilidade de implantes instalados em áreas enxertadas previamente à reabilitação protética

Pichotano EC*, Freitas RM, Marcantonio C, Spin-Neto R, Marcantonio-Junior E, Zandim-Barcelos DL
Periodontia e Diagnóstico - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: eltonpichotano@hotmail.com

A estabilidade do implante é um pré-requisito para seu sucesso clínico longitudinal. O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar a estabilidade de implantes instalados em áreas enxertadas com rhBMP-2 ou osso autógeno previamente à reabilitação protética, pelo método de frequência de ressonância. Para isso, 50 implantes instalados na região anterior da maxila foram avaliados, sendo 26 instalados em áreas enxertadas com rhBMP-2/ esponja de colágeno acelular (Teste, 11 pacientes) e 24 instalados em áreas enxertadas com osso autógeno intra-oral (Controle, 10 pacientes). Os implantes (diâmetro de 3,5 mm e comprimento variável entre 10 e 15 mm) tiveram sua estabilidade avaliada com o aparelho Oststell Mentor (Ostell, Gotemburgo, Suécia), em quatro pontos distintos. Os resultados, expressos em ISQ (Coeficiente de estabilidade do implante), demonstraram que não existem diferenças estatisticamente significativas na média da estabilidade entre os grupos: 67,55 ± 5,9 grupo Teste e 69,03 ± 4,13 grupo Controle (p>0,05). No grupo Teste, não houve uma correlação significativa entre comprimento do implante e o valor ISQ (rs = -0,07, p=0,718). No grupo Controle, entretanto, houve correlação significativa entre comprimento do implante e o valor ISQ (r = 0,45, p=0,027).

Conclui-se que a estabilidade de implantes instalados em áreas enxertadas com rhBMP-2 é similar à estabilidade de implantes instalados em áreas enxertadas com osso autógeno. Apoio Financeiro: CAPES; Número do CAAE: 02248512.5.0000.5416 (CEP)

PNa234 Presença de *Archaea* no biofilme subgingival de indivíduos com periodontite após a terapia periodontal

Ramiro FS*, Lira EAG, Feres M, Figueiredo LC, Soares GMS, Faveri M
Cbs - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: fesampaoramiro@hotmail.com

A resposta dos microrganismos do domínio *Archaea* frente as terapias periodontais ainda não está estabelecida. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de *Archaea* antes e após a terapia periodontal. Sessenta indivíduos com periodontite crônica (PC) foram selecionados e distribuídos em 3 grupos: Controle: raspagem e alisamento radicular (RAR); Teste 1: RAR associado ao metronidazol (MTZ, 400mg; 3x/dia 14 dias); Teste 2: RAR + MTZ e amoxicilina (AMX, 500mg; 3x/dia 14 dias). Os indivíduos foram monitorados microbiologicamente no início e 180 dias pós-RAR. Seis amostras de biofilme subgingival foram coletadas. As amostras foram analisadas por PCR usando iniciadores domínio-específicos para *Archaea*. Um total de 360 amostras foram analisadas para a presença de *Archaea* em cada tempo experimental. Todas as terapias reduziram de forma significativa o número de indivíduos e sítios colonizados por estes microrganismos, entretanto sem diferenças estatísticas entre os grupos terapêuticos (p>0,05). Independentemente da terapia empregada, *Archaea* foi detectado em 43 (71,6%) e em 12 (20%) indivíduos no exame inicial e 180 dias pós-terapia, respectivamente (p<0,05; Teste Qui-quadrado). Além disso, observou-se uma redução significativa na prevalência de sítios colonizados por *Archaea* aos 180 dias pós-terapia (126 sítios colonizados para 21 sítios colonizados).

Archaea apresentam uma redução em sua prevalência aos 180 dias pós-RAR, independentemente da associação de AMX e MTZ a raspagem e alisamento radicular. (Apoio: FAPS - Fapesp - 2011/16332-7 e 2012/07102-0)

PNa235 Efeitos do condicionamento ácido na descontaminação da superfície radicular: análise em MEV

Cambiaghi L*, Barros JPC, Greggh SLA, Rezende MLR, Damante CA, Santana AC
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: luc_cambiaghi@hotmail.com

Diversos estudos têm demonstrado resultados divergentes com relação ao uso dos agentes condicionantes radiculares. O objetivo deste estudo foi investigar os efeitos do condicionamento radicular em diferentes tempos de aplicação na descontaminação das superfícies radiculares *in vitro*. 132 fragmentos radiculares foram divididos em 11 grupos de acordo com o tratamento: AF180-Raspagem e Alisamento Radicular (RAR) + aplicação de ácido fosfórico (AF) por 180 segundos (s); AF90-RAR + AF por 90s; EDTA180-RAR + EDTA por 180s; EDTA90-RAR + EDTA por 90s; ACT180-RAR + ácido cítrico associado à tetraciclina (AC+T) por 180s; ACT90-RAR + (AC+T) por 90s; ACT180-RAR + ácido cítrico (AC) por 180s; AC90-RAR + AC por 90s; T180-RAR + Tetraciclina ácida (T) por 180s; T90-RAR + T por 90s; Controle-RAR. Os fragmentos foram analisados por meio de microscopia eletrônica de varredura para avaliar os índices de rugosidade superficial (IRS), cálculo residual (ICR), perda de substância dentária (IPSD), presença de restos teciduais (IPRT) e remoção da smear layer (IRSL). O grupo controle apresentou os maiores índices de rugosidade superficial (2,0 ± 1,02) e remoção da smear layer (3,83 ± 1,19), enquanto que o grupo EDTA180 apresentou os menores índices de cálculo residual (1,33 ± 0,63), IPSD (1,0 ± 0,0), IPRT (1,08 ± 0,28) e IRSL (1,08 ± 0,28).

Não houve diferença estatisticamente significativa (p> 0,05) entre os grupos EDTA, AC e ACT em todos os índices investigados, sendo que estes apresentaram os melhores resultados, podendo ser empregados por 90 ou 180 segundos. (Apoio: FAPESP - 2011/03161-0)

PNa236 Avaliação ectópica em ovelhas de bicocerâmica bifásica (GenPhos HA TCP®) associada a extrato marinho

Crivellaro VR*, Silva RC, Bonacin R, Gulin-Neto D, Silva R, Giovanini AF, Deliberador TM, Zielak JC
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: anecrivellaro@hotmail.com

A bicocerâmica bifásica HA TCP (hidroxiapatita mais fosfato tricálcico) tem tido várias apresentações comerciais, que normalmente se diferenciam por mudanças na cristalinidade e proporções, interferindo nos graus de dissociação intersticial dos cristais de HA e de TCP. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a reação tecidual ectópica da bicocerâmica GenPhos (HA TCP)® associada a um extrato marinho proveniente do nácar de moluscos. Para tanto, foram utilizadas 16 ovelhas nas quais foram feitos implantes ectópicos intramusculares no dorso do animal. Após a eutanásia (3 e 6 meses), foi realizada a avaliação e análise histológica da região implantada. Os grupos de controle negativo (sham), e controles positivos (autógeno e autógeno associado ao extrato marinho) apresentaram resultados semelhantes como tecido conjuntivo frouxo, com fibras dispostas em feixes entremeados por vasos sanguíneos. O grupo teste HA TCP apresentou tecido conjuntivo entrelaçado entre as partículas, com vasos e osteóide eventual, em 3 e 6 meses. O grupo teste HA TCP associado ao extrato marinho demonstrou osso maduro esparsos.

Concluiu-se que a HA TCP associada ao extrato marinho apresentou capacidade de manutenção de volume; biocompatibilidade, sem reações inflamatórias indesejadas em local ectópico; osteocondutividade, devido à disposição de fibras entrelaçadas e vasos ao seu redor; e aumento da osteoindutividade, apresentando o desenvolvimento de osso maduro circundando suas partículas. (Apoio: FINEP - 0986/08)

PNa237 Análise dos efeitos da terapia fotodinâmica, da clorexidina e do iodo povidine na periodontite induzida em ratos

Barbosa VS*, Campos MLG, Stipp RN, Marques MR, Sallum AW, Sallum EA, Ruiz KGS, Casati MZ
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: viviene_barbosa@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar, histológica e microbiologicamente, a ação da terapia fotodinâmica (TFD) (utilizando curcumina a 10%), da clorexidina (CLX) e do iodo povidine (PVP-I), na periodontite induzida em ratos. Para isso, 28 ratos Wistar receberam bilateralmente inserção de ligadura nos primeiros molares inferiores no *baseline*. Os lados foram aleatoriamente escolhidos para receber só ligadura (controle) ou ligadura e uma das seguintes terapias (teste): PVP-I a 10% (n=10), CLX a 0,12% (n=8) e TFD (n=10). Cada grupo recebeu o respectivo tratamento aos 7, 14 e 21 dias após indução da doença. Histometricamente não foi observada diferença estatística na análise intergrupo e intragrupo, quanto à redução da reabsorção óssea alveolar (p>0,05). Histoquimicamente, o grupo TFD mostrou um menor número de células TRAP-positivas quando comparado aos lados teste e controle (p<0,05). Nos grupos CLX e PVP-I não foi observada diferença estatística. Na análise intergrupo, não foram verificadas diferenças significativas no número de células TRAP-positivas (p>0,05). Microbiologicamente, houve uma redução significativa da carga microbiana nos lados tratados com PVP-I (p=0,03). Nos lados tratados com CLX (p=0,10) e TFD (p=0,54) não foi observada diferença estatística entre os lados teste e controle.

Sendo assim, concluiu-se que os três agentes foram capazes de reduzir o número de microrganismos, sendo o PVP-I o mais eficaz. No entanto, nenhuma das terapias mostrou-se capaz de impedir a reabsorção óssea alveolar, embora um menor número de células TRAP positivas foi observado com a TFD.

PNa238 Estudo da organização do colágeno e da resistência do ligamento periodontal em incisivos de ratos irradiados

Silva KR*, Omar NF, Neves JS, Novaes PD
Radiologia Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: karlarovaris@gmail.com

Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da radiação ionizante sobre o ligamento periodontal do dente incisivo de rato *albinus wistar*, por meio da microscopia de polarização e do teste de força. A amostra constituiu-se de 30 ratos *albinus wistar* machos divididos em dois grupos, o grupo controle (15) e o grupo irradiado (15). O grupo irradiado foi submetido à sessão única de radioterapia com dose de 15Gy (Grey) na região de cabeça e pescoço e após 14 dias todos os animais foram sacrificados. Um animal de cada grupo foi perdido durante a execução do trabalho. Desta forma, sete animais de cada grupo foram submetidos ao teste de resistência do ligamento periodontal e os sete restantes tiveram a organização do colágeno avaliada através da microscopia de polarização. Os resultados mostraram que ambos os testes apresentaram diferença estatisticamente significativa entre os grupos (p < 0,001). Através dos coeficientes de correlação de Pearson encontrou-se também uma forte correlação entre os resultados dos testes (resistência/polarização) de cada grupo (controle/irradiado) (R = 0,683; p < 0,001).

Portanto, concluiu-se que a radioterapia na região de cabeça e pescoço provocou a diminuição da resistência à força de intrusão e a desorganização do colágeno no ligamento periodontal

PNa239 Efeito do estresse crônico na osseointegração de implantes em mandíbula de ratos

Palma VC*, Coelho MM, Borges AH, Pedro FLM, Semenoff TAV, Moraes VHG, Cosenza HB, Semenoff-Segundo A
Cirurgia Bucomaxilofacial - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: palmavc@uol.com.br

O objetivo foi avaliar o efeito do estresse crônico na osseointegração de implantes instalados na mandíbula de ratos. Inicialmente foram selecionados 36 ratos Wistar adultos. Após anestesia e dissecação da região lateral da mandíbula, expôs-se o nervo alveolar inferior seguido de seu esvaziamento. O passo seguinte foi a realização de técnica de fresagem (Broca lança e Broca 2), instalação do implante (2,2x4mm) e sutura em planos. Decorrido 72h dos procedimentos, todos os 36 ratos com implantes foram divididos em dois grupos. Grupo Controle (GC) e Grupo Estresse (GE). O GE foi subdividido nos períodos experimentais de ensaio de estresse por 12horas diárias durante 15 dias e 30 dias. O GC nada foi realizado, apenas a eutanásia nos mesmos tempos experimentais do GE. A análise histométrica utilizada foi entre a superfície de contato entre osso e implante (BIC) e na área óssea entre as espiras do implante (BA). Os resultados em relação ao BIC e a BA nos dois grupos no período de 15 dias de ensaio de estresse demonstraram atraso no reparo no GE comparado ao GC - p<0,05. Aos 30 dias o BIC e BA nas comparações entre os dois grupos, não apresentaram diferenças significativas - p>0,05.

Concluindo, o estresse crônico aos 15 dias parece retardar a osseointegração. Aos 30 dias o reparo parece não ser influenciado pelo ensaio de estresse crônico na osseointegração em mandíbulas de ratos.

PNa240 Efeito da irrigação subgingival ultrassônica passiva no tratamento da doença periodontal em ratos

Freitas CVS*, Alves CMC, Cirelli JA, Sluis LW, Souza EM, Da-Silva VC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: claudiouanucci@hotmail.com

O uso de antiésséticos para irrigação subgingival (IS) tem sido proposto como coadjuvante à terapia de raspagem e alisamento radicular no tratamento da doença periodontal. Contudo, não há evidências suficientes para indicar seu uso de forma rotineira. A irrigação ultrassônica passiva vem sendo utilizada na Endodontia com resultados melhores na remoção de detritos e bactérias dos canais radiculares que a irrigação convencional com seringa. No entanto, não há relatos do seu uso na Periodontia. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da irrigação subgingival ultrassônica passiva (ISUP) no tratamento da doença periodontal como coadjuvante à terapia mecânica, comparando diferentes soluções irrigantes. Doença periodontal foi induzida por ligadura em 91 ratos Wistar, por 28 dias. Após a remoção das ligaduras, os animais foram submetidos à raspagem e alisamento radicular, seguida de IS convencional com seringa na hemi-mandíbula esquerda; e ISUP na hemi-mandíbula direita, com diferentes soluções. Os animais foram sacrificados aos 7 e 14 dias após o tratamento e submetidos a análise histológica descritiva e análise histométrica para avaliação de suporte ósseo e migração epitelial. Os grupos tratados com ISUP apresentaram resultados significativamente melhores relacionados a suporte ósseo e migração epitelial, quando comparados aos grupos tratados com IS com seringa (p < 0,05). Não houve diferença significativa entre as médias das diferentes soluções irrigantes.

A ISUP mostrou-se um importante coadjuvante no tratamento da doença periodontal induzida por ligadura em ratos. (Apoio: CNPq - 474175/2010-3)

PNa241 Avaliação de um protocolo de terapia fotodinâmica utilizando curcumina na periodontite experimental em rato

Campos MLG*, Barbosa VS, Marques MR, Stipp RN, Ruiz KGS, Casati MZ, Sallum AW
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: mirellalindoso@gmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar a ação da curcumina 10% como fotoc sensibilizador e de um LED de 450nm como fonte de luz na periodontite induzida por ligaduras em modelo de boca dividida. Assim, 45 ratos foram divididos em 3 grupos e avaliados em 3 períodos: TFD - 1 aplicação/semana, seguida de sacrifício em 7 (n=10), 14 (n=10) e 21 dias (n=10); Controle - molares contralaterais receberam somente ligaduras nos mesmos períodos; Controle Negativo (CN) - 15 animais sacrificados em períodos semelhantes (5 animais/período). Histometricamente, não houve alterações de reabsorção óssea alveolar intergrupo entre Controle e TFD em 7, 14 e 21 dias (p>0,05). A frequência de aplicação do protocolo de TFD não influenciou na extensão da reabsorção óssea causada pela ligadura aos 7, 14 e 21 dias no Controle (p=0,3) e TFD (p=0,2). Quanto à análise histoquímica, a avaliação intragrupo mostrou que aos 21 dias TFD tinha um número significativamente menor de células fosfatase ácida resistente ao tartarato (TRAP)-positivas/mm na crista óssea alveolar da região de furca quando comparado aos 7 dias (p=0,04) e a avaliação intergrupos mostrou que, aos 21 dias, TFD teve significativamente menos células TRAP-positivas/mm que os demais grupos (p=0,01). A análise microbiológica mostrou que a TFD reduziu significativamente o número de colônias aos 7 (p=0,0003) e aos 14 dias (p=0,01), mas não foi significativo aos 21 dias (p>0,05).

Pôde-se concluir que o protocolo de TFD com curcumina 10% foi eficaz no controle de infecção aos 7 e 14 dias, mostrando haver um benefício no controle do biofilme e na redução das células TRAP-positivas.

PNa242 Estabilidade primária e estabilidade secundária de implantes curtos unitários na região posterior

Alonso FR*, Triches DF, Mezzomo LAM, Teixeira ER, Shinkai RSA
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: feralonso@uol.com.br

Evidências clínicas sugerem que a estabilidade dos implantes é importante no sucesso da osseointegração, mas não há informações suficientes em implantes curtos (6-mm). Este estudo avaliou longitudinalmente a estabilidade de implantes curtos em função da qualidade óssea, através do teste de inserção (TI), análise da frequência de ressonância (RFA) (Osstell®) e capacidade de amortecimento (PTV) (Periotest®). Foram instalados 39 implantes (Straumann, SLActive, 4.1 x 6 mm) na região posterior de maxila e mandíbula, em 18 pacientes. A qualidade óssea foi identificada pela sensibilidade tátil do cirurgião no momento da perfuração e classificada de acordo com Lekholm & Zarb (1985) (tipos I-IV). O torque de inserção foi medido utilizando um torquímetro manual (Straumann®), e dividido em três grupos: < 15 Ncm, entre 15 e 35 Ncm e >35 Ncm. Os valores PTV foram medidos imediatamente após o torque manual, no montador do implante. Para os valores de RFA foi calculada a média das medidas médio-distal e vestibulo-lingual. A avaliação de RFA e PTVs foi repetida no momento da instalação da coroa (3 meses mais tarde). A qualidade óssea teve efeito significativo nos valores de estabilidade do implante primária e secundária (teste de Kruskal Wallis, $\alpha=0,05$). Os valores de TI foram maiores no osso tipo 1-2 do que em osso tipo 3 e 4. Para PTV houve diferença entre o osso 1-2 e 4. Para RFA, os implantes em osso tipo 1-2 e 3 apresentaram ISQ maior do que os implantes em osso tipo 4.

Os resultados demonstraram que a qualidade óssea influencia nos valores de estabilidade primária e secundária. (Apoio: CAPES)

PNa244 Comparação dos padrões de destruição periodontal entre pacientes fumantes e não-fumantes

Toledo FA*, Castro CR, Perinoto P, Aquino SG, Zandim-Barcelos DL
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: lipealme@bol.com.br

Está bem estabelecido na literatura que o fumo é um importante fator de risco para a doença periodontal. O objetivo deste estudo foi comparar os padrões de destruição periodontal entre pacientes fumantes e não-fumantes. Dados de 42 pacientes com periodontite crônica (22 fumantes e 20 não-fumantes) foram comparados para os escores índice de placa (IP), índice de sangramento marginal (ISM), índice de sondagem de sondagem (PS), recessão gengival (RG) e perda de inserção clínica (NCI), assim como para a porcentagem de sítios com diferentes intervalos de PS, RG e NCI. Pacientes não-fumantes apresentaram ISM significativamente maior que os fumantes (p < 0,01). Na contagem de boca toda, foi verificado que os valores de RG e NCI foram maiores para os pacientes fumantes, porém sem diferença estatística (p > 0,05). Em geral, houve maior percentual de sítios com bolsas rasas (0-3 mm) nos pacientes não-fumantes e maior percentual de bolsas médias e profundas (4-6 mm e \geq 7 mm, respectivamente) nos pacientes fumantes, no entanto, sem diferença estatística (p > 0,05). Pacientes fumantes apresentaram maior perda de inserção clínica nos dentes anteriores (p = 0,05). Além disso, foi observado maior percentual de sítios com perda de inserção clínica na faixa de 4-6 mm nos pacientes fumantes para todas as regiões dentárias avaliadas e \geq 7 mm na contagem de boca toda, maxila e mandíbula.

Os pacientes fumantes demonstraram maior recessão gengival e perda de inserção clínica, assim como maior percentagem de sítios com bolsas profundas e perda de inserção clínica em comparação com os não-fumantes.

PNa245 Resistência à fratura de parafusos de retenção de intermediários confeccionados em titânio, PEEK e PEEK reforçado com fibras de carbono

Neumann EAF*, França FMG

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: edudentista@terra.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar alternativas ao titânio como material para confecção de parafusos de próteses associadas a implantes. Foram confeccionados 30 cilindros de resina acrílica autopolimerizável e nestes foram inseridos 30 implantes hexágono externo de 3,75 X 15,00mm (Titanium Fix, São José dos Campos, SP, Brasil) e por sobre eles pilares retos ARH de titânio (Titanium Fix, São José dos Campos, SP, Brasil), fixados com parafusos de três materiais diferentes, parafusos de titânio (n=10), parafusos de polímero PEEK-OPTIMA™(n=10 / invivbio biomaterial solutions, invivbio Ltd. Lancashire, UK) e PEEK-OPTIMA™(invivbio biomaterial solutions, invivbio Ltd. Lancashire, UK) reforçado com 30% de fibra de carbono (n=10). As unidades foram montadas e testadas quanto à resistência à compressão em máquina de ensaios universal (EMIC). As unidades foram submetidas ao teste de compressão com inclinação de 45° até a fratura do parafuso. Os dados foram submetidos à análise estatística ANOVA um critério e teste de Tukey, considerando nível de significância de 5% e análise do padrão de fratura. Os resultados obtidos foram na média 512,9 (39,7)N para os parafusos de titânio, 149,5 (33,8)N para os parafusos de PEEK e 145 (43,8)N para os parafusos de PEEK reforçado demonstrando maior resistência dos parafusos de titânio comparado aos polímeros que não diferiram entre si. As fraturas concentraram-se 100% no pescoço do parafuso.

Os parafusos de titânio apresentam melhor resistência à fratura que os parafusos confeccionados com PEEK.

PNa246 Condição Periodontal de Usuários de Drogas

Albini MB*, Martins MC, Lima AAS, Invernici MM, Couto ACF, Schiroky PR, Spinardi D, Machado MAN

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: mibalbini@gmail.com

O estilo de vida de usuários de drogas afeta a saúde bucal atuando como um fator de risco para o desenvolvimento da doença periodontal. O objetivo do estudo foi avaliar a condição periodontal de usuários de drogas. A amostra foi constituída de 137 usuários, do gênero masculino, com média de 30 anos, que estavam internados no Instituto de Pesquisa e Tratamento de Alcoolismo (IPTA) em Campo Largo - PR. O exame periodontal foi realizado em 6 sítios de todos os dentes presentes na boca, avaliando os seguintes parâmetros clínicos periodontais: profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC), índice gengival (IG), índice de placa (IP) e sangramento à sondagem (SS). Da amostra estudada, 64% relataram consumir diversos drogas (tabaco, maconha e crack). Os usuários de maconha e tabaco apresentaram 42% dos dentes com PS \geq 4mm. Em relação ao NIC, 41% dos dentes dos usuários de maconha/tabaco e crack/tabaco tiveram valores entre 4mm \leq NIC \leq 6mm. Foi observado que 71% da amostra apresentava periodontite, sendo a de maior prevalência em todos os grupos a periodontite leve. O sangramento à sondagem esteve presente em 83% dos dentes avaliados e mais de 80% dos dependentes apresentaram placa dental variando de não visível porém detectável com a sonda exploradora (IP1) a moderado acúmulo de placa (IP2). A inflamação gengival moderada foi a de maior prevalência na amostra (mais de 89%).

Pode-se concluir que a condição periodontal da maioria dos usuários de drogas ilícitas é deficiente, demonstrando pobre higiene bucal, gengivite moderada e periodontite leve.

PNa247 Proliferação e Expressão Gênica de Fibroblastos do Ligamento Periodontal após Terapias Regenerativas Periodontais

Rocha FRG*, Rossa-Junior C, Souza JAC, Guimaraes MR, Sampaio JEC

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: fernandarocha.rg@gmail.com

As técnicas regenerativas apresentam limitações na efetividade e previsibilidade. Condicionamento ácido e utilização de mediadores biológicos são duas estratégias terapêuticas com esta finalidade. O objetivo foi determinar o efeito da biomodificação da dentina por condicionamento ácido associado à aplicação tópica de fatores de crescimento (bFGF e BMP-7), isolados e associados, na modulação da proliferação e expressão gênica em fibroblastos do ligamento periodontal (mPDL). Espécimes de dentina bovina foram condicionados com ácido cítrico 25% por 3 minutos. Em seguida, foram aplicados topicamente bFGF recombinante humano (Rh) 10 e 50 ng, rhBMP-7 100 e 300 ng e associação de rhbFGF 50 ng + rhBMP-7 100 ng. mPDL foram plaqueadas sobre os espécimes de dentina, e a proliferação destas células foi determinada após 24, 48 e 72h. Também após 24h, foi avaliada a expressão de Runx2, Colágeno I- α 1 (Col1 α 1) e Fibronectina (Fn1) por RT-qPCR. A proliferação celular aumentou durante o período exato em 72 h nas amostras de dentina condicionada. O tratamento com fatores de crescimento aumentou significativamente a proliferação, principalmente bFGF 10 ng. A expressão dos genes-alvo foi consistentemente maior sobre as amostras de dentina não condicionadas, e a associação bFGF+BMP7 promoveu a expressão de Col1 α 1 e Runx2, enquanto bFGF 10 e 50 ng aumentou a expressão de Fn1.

Concluímos que o condicionamento ácido prévio da dentina favoreceu a proliferação das células, e que a associação bFGF+BMP7 favoreceu o fenótipo osteogênico, enquanto bFGF promoveu o fenótipo fibroblástico. (Apoio: FAPESP - 2010/117494)

PNa248 Análise in vitro de amostras de titânio quimicamente tratadas

Ferreira NC*, Gouvêa CVD, Almeida CC, Elias CN, Carvalho WR

Odontotécnica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: nelicunhaferreira@yahoo.com.br

Propriedades superficiais como topografia, composição química e molhamento têm sido descritas como fundamentais para a osseointegração dos implantes. O objetivo deste trabalho foi comparar amostras de titânio usinadas e superfícies tratadas por subtração ácida. Corpos de prova (CP) em forma de discos com 12mm de diâmetro e 3mm de espessura foram divididos em dois grupos: Grupo 1, CP com superfícies tratadas por subtração ácida e Grupo 2, CP usinados. As superfícies dos CP foram caracterizadas por MEV/EDS, difração de RX, fluorescência e Espectroscopia de fotoelétrons de raios-X. Ensaios de rugosidade e molhabilidade com água destilada e cloreto de sódio foram realizados. O resultado de microscopia mostrou porosidade superficial nos CP tratados. A análise da composição superficial revelou que os CP tratados por subtração ácida apresentaram nitroto de titânio em uma incidência rasteira de 1 grau, o que sugere ter influenciado no resultado da molhabilidade.

Os valores de rugosidade e molhabilidade não mostraram diferenças significativas entre os CP, embora o valor médio de Rz das superfícies não tratadas tenha sido três vezes maior do que a usinada. Dentro das limitações deste trabalho é possível afirmar que a molhabilidade das superfícies polidas e tratadas apresentou ângulo de contato acima de 51,6°.

PNa249 Avaliação clínica de pacientes submetidos à colocação de implantes zigomáticos pela técnica de Stella & Warner

Moura CA*

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: claraodonto@live.com

Este trabalho se propôs a avaliar pacientes submetidos à colocação de implantes zigomáticos pela técnica de Stella & Warner, considerando a sobrevivência dos implantes convencionais e zigomáticos, a saúde do seio maxilar e o nível de satisfação dos pacientes em relação à reabilitação oral. Foram avaliados 28 pacientes, dos quais 14 receberam implantes zigomáticos e convencionais, encontrando-se reabilitados com próteses totais fixas implantossuportadas (grupo 1), e 14 foram reabilitados somente com implantes convencionais e próteses totais fixas implantossuportadas (grupo 2). O estudo teve quatro fases: avaliação radiográfica dos implantes (I); avaliação clínica (II); avaliação da saúde do seio maxilar (III) e aplicação de um questionário para mensurar a satisfação da reabilitação com prótese fixa total implanto-suportada (IV). O grupo 2 só foi submetido à fase IV, enquanto o grupo 1 participou de todas as etapas. Os achados encontrados indicaram quem a técnica é efetiva, permitindo um elevado índice de sobrevivência dos implantes convencionais e zigomáticos (100%), considerando um período mínimo de acompanhamento de 15 meses e máximo de 53 meses após reabilitação protética.

A colocação de implantes zigomáticos pela técnica de Stella & Warner mostrou ser uma técnica previsível, com alto índice de sobrevivência em pacientes com maxilas atroficas, sendo necessário um acompanhamento por longo prazo para confirmar os achados iniciais desse estudo.

PNa250 Expressão dos receptores ativados por protease do tipo 1 e tipo 2 e de seus ativadores em pacientes diabéticos com doença periodontal

Abreu IS*, Lima LAPA, Carvalho MHC, Holzhausen M, Silva HAB, Beneditte APS, Eichler R, Alves VTE

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: iedabreu@terra.com.br

Os receptores PAR₁ e PAR₂ podem ter um papel fundamental no reparo e na destruição periodontal. Sendo o diabetes um fator de risco importante para o aumento da severidade da doença periodontal, o objetivo deste estudo foi avaliar a expressão gênica do PAR₁ e PAR₂ e de agonistas presentes no fluido gengival em pacientes diabéticos. Pacientes diabéticos com e sem periodontite, e pacientes saudáveis com e sem periodontite foram selecionados de acordo com critérios de inclusão e exclusão. As amostras do fluido gengival e os parâmetros clínicos (profundidade de sondagem, nível clínico de inserção, sangramento à sondagem, índice gengival e índice de placa) foram coletados no baseline e 6 semanas após o tratamento periodontal. A expressão de PAR₁ e PAR₂ e dos ativadores gingipaina e protemina 3 do neutrófilo (P3) foi avaliada por qPCR. O tratamento periodontal levou a diminuição significativa dos parâmetros clínicos avaliados (p<0.05). O diabetes levou ao aumento da expressão de PAR₁ (P<0.05) e a diminuição de PAR₂ (p<0.05). Em indivíduos diabéticos, a presença de periodontite aumentou significativamente (p<0.05) a expressão de gingipaina e P3 e diminuiu a expressão de PAR₁. Ainda, o tratamento periodontal no diabetes levou ao aumento de PAR₂ RNAm.

Em pacientes diabéticos com periodontite, a expressão de PAR₁ está aumentada enquanto que a expressão do PAR₂ está diminuída, apesar do aumento da expressão dos ativadores gingipaina e P3. Ainda, o tratamento periodontal resulta em aumento da expressão apenas do PAR₂.

PNa251 Cirurgia guiada para reabilitação de pacientes edêntulos: avaliação dos desvios lineares e angulares

Almeida RS*, Margonar R, Mattos WS, Queiroz TP, Marcantonio E, Faloni APS, Albaricci M, Luvizuto ER

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: rafaelantiago@outlook.com

Programas para planejamento virtual e a tecnologia CAD/CAM (Computer Assisted Design/ Computer Assisted Manufacturing) para confecção de guias prototipadas possibilitam a instalação do implante de acordo com adequada posição dos dentes verificado no encaimento reverso. O propósito deste estudo foi avaliar os desvios lineares e o desvio angular de implantes dentais instalados pela técnica de cirurgia guiada, em mandíbulas edêntulas. Foram selecionados 8 pacientes desdentados totais que receberam guias tomográficos com marcações radiopacas para a realização da tomografia computadorizada, de acordo com o planejamento reverso. Após a aquisição da imagem, o planejamento virtual foi realizado no programa Dental Slice sendo enviado para a confecção de um guia cirúrgico prototipado. No total foram instalados 34 implantes pela técnica de cirurgia guiada. Após a instalação dos implantes e da prótese, novo exame tomográfico foi realizado para proervação e mensuração dos desvios lineares apical, central e na plataforma do implante e do desvio angular, por meio da sobreposição da imagem do planejamento virtual com a imagem pós-operatória. Os desvios lineares apical, central e na plataforma foram de 2,18 \pm 0,43; 1,95 \pm 0,26 e 1,83 \pm 0,21 mm, respectivamente. O desvio angular foi de 2,50 \pm 0,43°.

Foi possível concluir que a técnica de cirurgia guiada apresenta previsibilidade, devendo ser respeitados limites de 2 mm e 2,5° para sua execução em áreas anatômicas importantes.

PNa252 Avaliação da estabilidade de implantes dentários por análise de frequência de ressonância e da densidade óssea medida por dimensão fractal

Oliveira MC*, Asmuzz RSS, Honório EF, Gassen HT, Costa JRS, Hernández PAG, Feldens CA, Miguens-Jr. SAQ

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

E-mail: milene.odonto@yahoo.com.br

A estabilidade de implantes dentários é definida como ausência de mobilidade clínica e é influenciada, principalmente, pela densidade óssea. A análise de frequência de ressonância (AFR) é um método sensível para detectar alterações na estabilidade de implantes dentários, enquanto a dimensão fractal (DF), calculada em imagens de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC), pode ser uma ferramenta útil na determinação da densidade óssea dos sítios para colocação de implantes. O presente estudo, do tipo correlacional não controlado, compreendeu amostra de 42 pacientes com idade média de 55,2 anos, sendo desses 66,7% mulheres. Para a avaliação realizada, num único momento, foi considerada somente uma região/implante por paciente. O objetivo do estudo foi verificar se havia correlação entre os valores da DF em imagens de TCFC e a estabilidade primária dos implantes por AFR. A DF foi calculada pelo método "box counting", no programa ImageJ 1.45q, a partir de regiões ósseas de interesse (ROI) padronizadas, e, após a instalação dos implantes, a AFR foi expressa em valores de quociente de estabilidade dos implantes (ISQ) com o aparelho Osstell ISQ®.

O teste de Pearson não verificou correlação entre a densidade óssea obtida pelos valores de DF e a estabilidade primária obtida pelos valores de ISQ (p=0,258). Porém, obteve-se resultados significativos realizando a análise fractal em imagens de TCFC, a fim de se verificar a densidade óssea para o planejamento em implantodontia.

PNa253 Influência da ingestão de *Camellia sinensis* sobre a progressão da periodontite experimental

Corrêa MG*, Campos MLG, Casati MZ, Ruiz KGS, Sallum EA
Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: monica.graziel@hotmail.com

Objetivo do estudo foi avaliar a influência da ingestão de *Camellia sinensis* (chá branco (CB), preto (CP) e verde (CV)) sobre a reabsorção óssea alveolar (ROA) na periodontite experimental (PE). Para isto, 70 ratos foram aleatoriamente divididos em 7 grupos com 10 animais cada: G1: CB por 30 dias após indução de PE; G2: CP por 30 dias após indução de PE; G3: CV por 30 dias após indução de PE; G4: CB por 15 dias antes e 30 dias após indução de PE; G5: CP por 15 dias antes e 30 dias após indução de PE; G6: CV por 15 dias antes e 30 dias após indução de PE; G7: água ad libitum. Os chás foram preparados por meio de infusão das folhas em água destilada a 90°C, por 5 minutos, numa concentração de 2 g/100 mL. A PE foi induzida por meio da colocação de ligadura de fio de seda no sulco gengival dos primeiros molares inferiores. Após 30 dias do início da PE, os animais foram sacrificados e foi avaliada a reabsorção óssea alveolar de cada grupo. Em relação ao tempo de 30 dias de ingestão de chá, G3 apresentou maior ROA, quando comparado com G1 ($p \leq 0,05$). Analisando-se o tempo de 45 dias de ingestão de chá, G5 apresentou maior ROA, quando comparado com G4 e G6 ($p \leq 0,05$). Quando comparado com G7, G4 apresentou menores valores de ROA tanto do lado teste (PE), como do lado controle ($p \leq 0,05$). Na comparação entre os tempos, G5 apresentou maior ROA quando comparado com G2 ($p \leq 0,05$).

Pode-se concluir que o chá preto contribuiu para maior ROA, com efeito tempo-dependente. O chá branco teve um efeito protetor, inclusive no lado controle.

PNa254 Aumento de coroa clínica estético minimamente invasivo: um ensaio clínico aleatório de 12 meses

Santos VR*, Ribeiro FV, Faveri M, Duarte PM
Ceppe - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: nerenata@ig.com.br

Objetivo deste trabalho foi comparar os efeitos clínicos do aumento de coroa clínica estético (ACCE) convencional com retallo (CR) e minimamente invasivo sem retallo (SR) para tratamento do excesso gengival (EG). Um estudo clínico randomizado boca-dividida foi realizado em 28 pacientes (210 dentes) com EG por eugenia passiva alterada. Quadrantes superiores contralaterais receberam ACCE pelas técnicas CR ou SR. Os seguintes principais parâmetros foram avaliados no início, em 3, 6 e 12 meses pós-cirurgias: posição relativa da margem gengival (MG), nível de inserção clínica relativo, profundidade de sondagem (PS) e altura de gengiva queratinizada (AGQ). Os níveis do receptor ativador do ligante NF-KB (RANKL) e osteoprotegerina (OPG) foram analisados no fluido gengival no início e em 3 meses pós-cirurgias. A percepção dos pacientes em relação à morbidade e aparência estética foram avaliadas durante e após os procedimentos. A média do tempo cirúrgico foi menor para o grupo SR comparado ao grupo CR ($p < 0,05$). Pouca morbidade e alta satisfação com a aparência estética foram relatadas para ambos os procedimentos ($p > 0,05$). Houve um aumento na concentração de RANKL e OPG no grupo CR aos 3 meses ($p < 0,05$). A média da PS reduziu de forma significativa para ambos os grupos em todos os tempos, comparado ao tempo inicial ($p < 0,05$). Não houve diferenças entre os grupos em relação à alteração da MG em nenhum dos períodos experimentais ($p > 0,05$).

As técnicas SR e CR produziram resultados clínicos estáveis e similares em 12 meses. Logo, o ACCE sem elevação de retallo pode ser uma alternativa terapêutica previsível para tratamento do EG.

PNa255 Efeito da Terapia de Reposição Hormonal sobre o balanço RANKL/OPG na periodontite induzida em ratas

Gualberto-Júnior EC*, Longo M, Fernandes LA, Casati CA, Bosco AF, Nagata MJH, Theodoro LH, Garcia VG
Cirurgia e Clínica Integrada - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP.
E-mail: erivanualberto@hotmail.com

Este estudo avaliou os efeitos da depleção de estrógeno e da Terapia de Reposição Hormonal de 17 β -estradiol (TRH) sobre a perda óssea alveolar (POA) e o balanço RANKL/OPG na progressão da doença periodontal em ratas ovariectomizadas. Um total de 90 ratas foram divididas em três grupos: N, normal; O, ovariectomizadas e OE, ovariectomizadas tratadas com TRH. A periodontite foi induzida por meio de um fio de algodão instalado ao redor do primeiro molar inferior direito. Após 7 dias, a ligadura foi removida. Dez animais de cada grupo foram eutanasiados aos 7, 15 e 30 dias após a remoção da ligadura. A POA na região de furca foi avaliada por meio de análises histométrica e imunohistoquímica. O grupo N mostrou menor POA quando comparado aos grupos O e OE aos 7 dias. O Grupo O mostrou aumento da proporção RANKL/OPG comparado ao Grupo N. Os animais do grupo N apresentaram menor número de células TRAP-positivas comparado aos grupos O e OE. O Grupo OE apresentou menor número de células TRAP-positivas comparado ao grupo O aos 7 e 15 dias.

Dentro dos limites deste estudo podemos concluir que a depleção de estrógeno acelerou a POA associada ao processo inflamatório relacionado a placa, como evidenciado pela "up-regulation" de RANKL e TRAP. A TRH foi efetiva no controle do metabolismo ósseo reduzindo a proporção RANKL/OPG. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2008/06218-0)

PNa256 Associação da dislipidemia e a incidência de perda dental em indivíduos diabéticos e não diabéticos

Miranda GL*, Abdo JA, Ribeiro FV, Cirano FR, Casati MZ, Pimentel SP, Casarin RCV
Periodontia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: gilecio@uol.com.br

Dislipidemia – aumento dos níveis séricos de lipídeos - tem sido associada a piores condições orais, além de ser uma co-morbidade com a diabetes mellitus. Assim, o objetivo deste estudo foi identificar a relação entre a dislipidemia e a perda dental. Foram selecionados 254 indivíduos: 56 diabéticos tipo-2, 67 dislipidêmicos, 74 diabéticos tipo-2 e dislipidêmicos e 57 indivíduos saudáveis. Foram realizados exame clínico completo (número de dentes perdidos e avaliação periodontal: profundidade de sondagem (PS), índice de placa (IP), sangramento a sondagem (SS) e nível clínico de inserção (NIC)) e exame de sangue (Glicemia em jejum, lipoproteína de alta densidade (HDL), lipoproteína de baixa densidade (LDL) e nível de triglicérides). Esses parâmetros e outras condições médicas (fumo, idade, nível educacional e índice de massa corporal), foram considerados em uma análise de regressão múltipla. Após método Akaike para seleção das variáveis significativas, apenas a % de sítios com NIC > 3mm e > 7mm, idade e diagnóstico de periodontite foram relacionadas ao número de dentes perdidos ($p < 0,1$). Entretanto, a análise de regressão (inflated beta regression model) somente indicou uma influência significativa da % de sítios com NIC > 3mm e idade como preditores da perda dental ($p < 0,05$). Dislipidemia e diabetes mellitus não foram relacionados com a perda de dentes ($p > 0,05$).

Conclui-se que dislipidemia não influencia no número de dentes perdidos, apesar da presença de periodontite e do aumento da idade terem sido variáveis preditoras de perda dental.

PNa257 Influência da superfície de implantes dentários na estabilidade primária e secundária

Carmo-Filho LC*, Faot F, Cury AAB, Silva WJ, Abbate-Filho AS, Wassall T
Professe Dentária - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: luizcarlosfilho@me.com

Objetivo deste estudo foi avaliar a influência de diferentes superfícies de implantes dentários na estabilidade primária e secundária durante o processo de reparação óssea. Oitenta implantes foram instalados na região posterior da mandíbula de 17 pacientes edentulatos bilateralmente. Os implantes foram selecionados quanto ao tratamento de superfície: SLA*, SLActive*, NanoTite* e Osseotite*. Imediatamente após a cirurgia de instalação dos implantes, a estabilidade inicial foi mensurada pelo quociente de estabilidade de cada implante (ISQ). Durante o processo de reparação óssea a estabilidade dos implantes foi sucessivamente avaliada após 21, 42, 63 e 91 dias. Os resultados foram submetidos à Análise de Variância a dois-critérios seguido de teste de Tukey com nível de significância de 5%. A superfície Osseotite* apresentou os menores valores de estabilidade, diferindo-se das demais ($p < 0,05$). Nos períodos avaliados, os valores de ISQ para o tempo de 91 dias foram maiores que o tempo inicial ($p = 0,0002$).

Conclui-se que a estabilidade primária e secundária durante o processo de reparação óssea são influenciadas pelas superfícies do implante dentário.

PNa258 Associação entre carga viral plasmática detectável do HIV-1 e diferentes micro-organismos subgengivais: uma análise multinível

Gonçalves LS, Vidal PPP, Pereira VT, Souza RC*, Colombo APV
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: rodcaso@globo.com

Objetivo deste estudo investigou a associação entre níveis elevados de diferentes micro-organismos na microbiota subgengival e carga viral plasmática (CVP) detectável do HIV-1. Métodos: Foram divididos 37 pacientes HIV+ em dois grupos: CVP detectável ($> 2 \log$ cópias/ml) (15) e indetectável (22). Biofilme subgengival foi coletado de 12 sítios de cada paciente com periodontite, e 6 dos pacientes com saúde periodontal. Os níveis de 28 espécies bacterianas orais e 5 "não-periodontais" foram determinados através do checkerboard. Análises multiníveis brutas e ajustadas foram utilizadas para testar a associação entre CVP do HIV-1 (exposição) e os níveis de 35 espécies microbianas do biofilme subgengival (desfecho), ajustados para fatores de confusão. Resultados: Onze bactérias (31,4%) apresentaram níveis significativamente maiores nos pacientes com CVP detectada quando comparados com o grupo CVP indetectável ($p < 0,0014$). Na regressão multinível ordinal com ajustes para as co-variáveis, foi encontrado associação para os seguintes micro-organismos: A. naeslundii, A. gerencseriae, C. gingivalis, E. corrodens, C. concisus, P. nigrescens, T. forsythia e Dialister pneumosintes.

Carga viral plasmática detectável em indivíduos infectados pelo HIV está associada com níveis elevados dos patógenos periodontais Prevotella nigrescens, Tannerella forsythia e Eikenella corrodens, bem como com níveis elevados das espécies Campylobacter concisus, Dialister pneumosintes e Capnocytophaga gingivalis no biofilme subgengival.

PNa259 Doença periodontal e controle glicêmico. Um estudo coorte retrospectivo

Rodrigues RS*, Angelino GB, Tahim CM, Taboza ZA, Costa KLL, Furlaneto FAC, Rêgo ROCC
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: richellerodrigues_@hotmail.com

Diabetes é um fator de risco significativo para a ocorrência de doenças periodontais. Estudos longitudinais avaliando pacientes com ambas as doenças podem ajudar a compreender melhor a associação entre elas. O objetivo deste coorte retrospectivo foi avaliar a progressão de doenças periodontais em pacientes com diabetes tipo 2. Para isso, oitenta e três pacientes, residentes em Sobral, Ceará, foram selecionados entre aqueles que haviam participado de estudo transversal anterior. Todos deveriam usar medicamentos para controle glicêmico, ser não fumantes e, no momento do primeiro exame, apresentar pelo menos 6 dentes e 40 anos. Durante o período entre os exames os pacientes não receberam qualquer tratamento periodontal. Foram obtidos os dados clínicos: número de dentes, profundidade de sondagem (PS), nível clínico de inserção (NIC) e controle glicêmico determinado por hemoglobina glicada (HbA1c). No momento do primeiro exame, os pacientes apresentaram média de idade 56,1 \pm 8,9 anos. O tempo entre o primeiro (P) e o segundo (S) exames foi de 36,3 \pm 5,5 meses. Foi encontrada diferença estatisticamente significativa entre as médias de HbA1c ($P = 6,8 \pm 1,5\%$; $S = 8,9 \pm 2,1\%$ - $p < 0,05$) e número de dentes ($P = 14,6 \pm 6,2$; $S = 13,8 \pm 6,3$ - $p < 0,05$). Apesar do aumento da HbA1c, nenhuma correlação foi encontrada entre este parâmetro e proporções de PS ≥ 5 mm ($P = 3,2 \pm 5,8\%$; $S = 3,2 \pm 6,6\%$) ou NIC entre os dois períodos. No entanto, esta ausência de correlação pode ser atribuída à perda de dentes devido a doença periodontal.

Durante o período de acompanhamento, houve um aumento concomitante da perda de dentes e dos níveis glicêmicos nos pacientes diabéticos do tipo 2. (Apoio: CAPES - PROCAD NF 2313/2008)

PNa260 Mensuração in vitro da deformação do hexágono externo de implante submetido a torque interno

Carvalho VA*, Magalhães GC, Menezes HHM, Naves MM, Menezes NS, Magalhães D
Pós-graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: vanessacarv@hotmail.com

Objetivo deste estudo tem por objetivo quantificar os níveis de deformação do hexágono externo em implantes dentais submetidos a torque interno. Foram utilizados 20 implantes Tryon cilíndrico - SIN, divididos em 5 grupos de 4 implantes cada, fixados em blocos acrílico para aplicação dos seguintes torques: Bloco 1 - Sem torque; Bloco 2 - 30N; Bloco 3 - 45N; Bloco 4 - 60N; Bloco 5 - ∞ , segundo o especificado na catraca torqueter pelo fabricante. A quantificação da deformação do hexágono externo foi realizada pela aferição das medidas das distâncias entre as arestas do hexágono localizadas em sentidos opostos e do cálculo da área interna e externa do hexágono. Essas medidas foram obtidas por meio de um software UTHSCSA ImageTool-versão 3.0, a partir de imagens digitais do hexágono realizadas antes e após o torque. Posteriormente os dados foram avaliados estatisticamente pelo teste de Scott-Knott. As medidas relativas à deformação das distâncias entre as arestas foram de: 0,040mm(30N); 0,054mm(45N); 0,072mm(60N); 0,084mm(∞). As médias relativas a deformação das áreas internas e externas foram de: 0,073/0,000(30N); 0,095/0,032(45N); 0,125/0,011(60N); 0,145/0,138(∞).

As deformações geradas na área interna do hexágono quando aplicado torque igual ou superior a 60N, mostram resultados estatisticamente significantes que implicam em alterações dimensionais que podem inviabilizar a inserção completa do mesmo. Além disso, as deformações externas nos vários torques implicaram em alterações estatisticamente significativas, que possam gerar restrições às adaptações aos componentes protéticos. (Apoio: SIN Sistemas de Implante)

PNa261 Atitudes e práticas de cirurgiões-dentistas em relação à terapia implantar e sua aplicação

Rosing CK*, Junges R

Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: ckrosing@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a tomada de decisão de dentistas brasileiros acerca da indicação de implantes e possíveis fatores associados. O estudo foi transversal e foi conduzido entre cirurgiões-dentistas brasileiros no período de junho a novembro de 2012. O instrumento conteve 27 questões divididas em quatro seções abordando características sociodemográficas, exercício profissional, a tomada de decisão frente a casos clínicos e a concordância ou não com diferentes afirmações acerca das terapias endodôntica, periodontal e implantar. 155 dentistas responderam o questionário. 51% da amostra foi composta por homens e 44,5% relataram ser professores universitários. Cento e trinta e seis (87,7%) participantes afirmaram já ter realizado ou estar realizando algum curso de pós-graduação. Professores de forma geral e dentistas que não haviam realizado nenhum curso de pós-graduação indicaram o uso de terapias regenerativas com maior frequência. De forma contrária, periodontistas e dentistas que não estavam envolvidos com cargos de docência preferiram a indicação de terapia ressectiva para o mesmo caso. Protetistas apresentaram uma preferência por procedimentos mais invasivos. Frente às dificuldades encontradas por cirurgiões-dentistas bem como a falta de uniformidade presente em suas opções terapêuticas, faz-se necessária a criação de protocolos e diretrizes que venham a auxiliar o clínico na tomada de decisão em casos complexos.

As tomadas de decisão relativas a casos clínicos envolvendo implantes dentários são bastante variáveis e diferem dependendo da formação e atividades no magistério.

PNa262 O papel da cafeína no comportamento eletroquímico do Tícp. Um estudo *in vitro*

Faverani LP*, Barão VAR, Sukotjo C, Mathew MT, Hipólito AC, Ferreira MB, Assunção WG

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARACATUBA.

E-mail: leobucamaxilo@gmail.com

O comportamento eletroquímico do titânio (Ti) em situações adversas da cavidade bucal é fundamental para a análise da degradação da camada de óxido formada sobre os implantes dentários. Esse estudo investigou o papel de diferentes concentrações de cafeína no comportamento corrosivo do titânio comercialmente puro (Tícp). Testes como potencial de circuito aberto, espectroscopia de impedância eletroquímica e polarização cíclica foram conduzidos em saliva artificial (pH=6,5; 37°C) contendo cafeína nas concentrações: 0 (controle); 0,3; 3; 30 e 300 µg/ml (n=3). O potencial de corrosão (Ecorr), densidade de corrente de corrosão (Icorr), densidade de corrente de passivação (Ipass), capacitância (Cdl) e resistência (Rp) da camada de óxido foram determinados. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). A partir da concentração de 30 µg/ml de cafeína houve redução do valor do OCP ($p<0,05$). Ocorreu uma tendência de corrosão do titânio na presença de cafeína nas concentrações iguais ou superiores a 30 µg/ml pelos valores de Ecorr ($p<0,05$). A Icorr evidenciou maior taxa de corrosão na presença de cafeína nas concentrações acima de 30 µg/ml ($p<0,05$). A passivação do Ti tendeu a ser mais lenta na presença de cafeína. Os valores de capacitância foram similares para todos os grupos ($p>0,05$). A resistência não apresentou grandes oscilações, com exceção do grupo cafeína 30 µg/ml que apresentou valores maiores que os demais grupos ($p<0,05$).

A cafeína pode exercer um efeito deletério para a estabilidade eletroquímica dos implantes dentários na cavidade bucal. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2011/20021-7)

PNa263 Avaliação histomorfométrica comparativa da formação óssea em alvéolos em ratas ovariectomizadas com reposição hormonal e em ratas Sham

Corrêa AS*, Longoni JN, Paranhos LR, Lima-Rivera LM, Luvizuto ER, Dornelles RCM, Okamoto R, Lopes BMV

Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.

E-mail: adriano@personaldentista.com.br

Estudos experimentais tem descrito os efeitos da ovariectomia (OVX) e da deficiência de estrogênio no processo de reparação alveolar. O objetivo desse estudo foi avaliar a neoformação e remodelação óssea em alvéolos pós-exodontia, em ratas ovariectomizadas com reposição de estrogênio e em ratas controle (Sham), por meio da análise histomorfométrica. Trinta e seis ratas adultas (raça Wistar, peso médio de 210gr) com idade de 70 dias e três ciclos estrais definidos foram alocadas e divididas aleatoriamente em dois grupos: controle - 18 ratas submetidas à técnica Sham, e grupo OVX - 18 ratas submetidas à ovariectomia bilateral com reposição de estrogênio. As ratas foram submetidas à exodontia dos dentes incisivos superiores direitos e após 14, 21 e 28 dias sofreram eutanásia. A análise histomorfométrica foi realizada no terço médio dos alvéolos e a neoformação óssea foi verificada por meio de análise de área óssea formada. Os resultados foram avaliados pelos testes de aderência de Lilliefors, ANOVA 2 critérios e pós teste de Tukey por meio do software BioEst 5.0 ($p<0,05$). Houve diferença significativa entre os períodos 14 (471,25±21,13) e 28 (809,33±38,24) dias para OVX ($p<0,01$); e entre os grupos após 21 dias (718,67±92,63 para Sham e 559,67±48,18 para OVX; $p<0,05$) e 28 dias (569,33±87,04 para Sham e 809,33±38,24 para OVX; $p<0,05$).

Concluiu-se que a reposição hormonal exógena de estrogênio atrasa o processo de formação óssea alveolar nos períodos iniciais da cicatrização, porém com formação óssea final superior à reposição hormonal endógena.

PNa264 Novo modelo experimental para estudo de membrana sinusal em coelhos Nova Zelândia

Capuano-Neto F*, Barraviera B, Ferreira-Junior RS

Doenças Tropicais - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

E-mail: faustocapanoneto@hotmail.com

O enxerto de seio maxilar para recuperar altura óssea na implantodontia é um procedimento largamente descrito na literatura com excelentes índices de sucesso. O problema mais comum neste procedimento é a fenestração de membranas sinusais, que leva a migração dos grânulos ósseos para o interior do seio e infecção subsequente. Vários métodos foram propostos para seu tratamento de acordo com o tamanho da ruptura, entretanto em sua maioria os trabalhos na literatura são apenas descrição de casos clínicos e pouco se sabe sobre o comportamento e cicatrização das membranas rompidas. Para melhor estudar a reação da membrana sinusal após uma lesão, desenvolvemos uma técnica, em modelos experimentais, derivada de um trabalho publicado por Asai, Shimizu and Oyaya (2002). Após a incisão e descolamento na porção superior do osso nasal a osteostomia é realizada no mesmo, a membrana apresenta-se exposta para ser rompida e tratada em diferentes métodos a serem testados. Pudemos observar nos cortes histológicos realizados em diferentes animais a evolução da reparação da membrana sinusal aos 3, 7, 14 e 30 dias. Nos cortes histológicos mais recentes pudemos observar claramente a região que sofreu a ruptura em estágios iniciais de reparação. Ao final do período encontramos dificuldade em achar a região lesada.

Este modelo experimental mostrou-se eficaz para a avaliação de diferentes tratamentos em membranas sinusais rompidas, e poderá ser usado para desenvolvimentos de novas técnicas ou comparação de biomateriais, tornando o enxerto ósseo no seio maxilar ainda mais seguro. (Apoio: CAPES)

PNa265 Efeito de drogas antiplaquetárias na doença periodontal experimental em ratos

Ortega AAC*, Coimbra LS, Steffens JP, Muscará MN, Rossa-Junior C, Spolidório LC

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: adrianaacabrera@hotmail.com

A ativação plaquetária induz a liberação de mediadores biologicamente ativos envolvidos na resposta do hospedeiro, como quimiocinas, citocinas e fatores de crescimento. A hipótese do presente estudo foi avaliar "in vivo" se a inativação plaquetária induzida quimicamente pode interferir na resposta inflamatória associada à doença periodontal experimental. Para responder a hipótese formulada, utilizou-se 60 ratos que foram divididos em 6 grupos (n=10 cada). Três grupos foram submetidos à indução de doença periodontal experimental através da instalação de ligadura bilateral nos primeiros molares inferiores e 3 grupos como grupos controle negativos (sem ligadura). Os grupos de animais foram submetidos ao tratamento com NaCl 0,9%, Aspirina (Asp, 30mg/kg) e Clopidogrel (Clop, 75mg/kg) por gavagem durante 3 dias. Após o período experimental, o tecido gengival foi coletado para a análise da atividade de mieloperoxidase (MPO); produção das quimiocinas CCL5 e CXCL4 por ELISA e análises histométrica e estereométrica do processo inflamatório. O tratamento com as drogas antiplaquetárias reduziu significativamente a atividade de MPO durante a progressão da doença periodontal experimental. Clop reduziu a perda óssea alveolar e a intensidade do infiltrado inflamatório ao passo que aumentou a quantidade de fibras colágenas. Asp reduziu a expressão de CXCL4 enquanto o tratamento com Clop não influenciou a expressão de CCL5.

Sugerindo que a administração sistêmica de Clop abreviou o processo inflamatório associado a doença periodontal experimental. (Apoio: FAPESP - 2010/10715-9)

PNa266 Avaliação clínica de cirurgias de enxerto de seio maxilar com o uso de amoxicilina ou amoxicilina + clavanolato de potássio

Bueno BU*, Ramacciato JC, Groppo FC, Andrade ED, Teixeira RG, Motta RHL

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: bubueno@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia da amoxicilina (AMO) ou da amoxicilina associada ao clavanolato de potássio (AMC) na prevenção de infecção pós-operatória em cirurgias de levantamento de seio maxilar com osso xenógeno liofilizado. Foram avaliados 28 pacientes randomizados em 2 grupos: Grupo A (n=14) - administração de 2g de AMO 1h antes da cirurgia e posteriormente 500mg a cada 8h por 3 dias; Grupo B (n=14) - administração de 1g de amoxicilina associada ao clavanolato de potássio 250mg 1h antes da cirurgia e posteriormente 500mg + 125mg a cada 8h por 3 dias. A dor pós-operatória foi avaliada por 3 dias por meio da Escala Analógica Visual (EAV). Para avaliar a ocorrência de complicações pós-operatórias foram avaliadas semanalmente a presença de febre, edema, dor aumentada e presença de secreção purulenta em 8 semanas do pós-operatório. A análise dos dados de dor revelou que não houve diferenças estatisticamente significativas (teste de Mann-Whitney, $p>0,05$) entre os grupos. Quanto às intercorrências, estas ocorreram apenas na 1ª e 2ª semana, e a análise dos dados mostrou que não houve diferenças estatisticamente significativas (teste de Fischer) entre os grupos em relação à dor ($p>0,05$) e edema ($p>0,05$) na 1ª semana e no edema ($p>0,05$) na 2ª semana. Nas demais semanas não foram observadas intercorrências em ambos os grupos.

Concluiu-se que a associação da amoxicilina com clavanolato de potássio não trouxe benefício adicional na prevenção de infecção do sítio cirúrgico, e que o período de 3 dias de administração no pós-operatório mostrou-se suficiente para prevenir complicações.

PNa267 Metanálise de próteses unitárias suportadas por implantes curtos na região posterior

Mezzomo LAM*, Miller RP, Triches DF, Alonso FR, Shinkai RSA

Pós-graduação Em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: lmezzomo@hotmail.com

Evidências crescentes sugerem que implantes curtos e longos possuem taxas de sucesso parecidas. Entretanto, pouco se sabe sobre os desfechos de implantes curtos suportando coroas unitárias na região posterior dos maxilares. Este estudo avaliou as falhas e complicações de implantes curtos (<10-mm) suportando coroas unitárias na região posterior e seus fatores de risco. Dois revisores conduziram as buscas eletrônica e manual. Este estudo prospectivo foram triados de acordo com critérios de inclusão, seguido por contato com os autores. A avaliação da qualidade foi realizada usando um protocolo validado. Metanálise estimou as Taxas de Falha (TF), Taxas de Falha Biológica/Protética (TFB/TFP) e Perda Óssea Marginal (POM) médias, com intervalo de confiança de 95%. A busca forneceu 100 artigos relacionados. Dez coortes e seis séries de casos, com uma qualidade metodológica mediana (escore médio: 8,31 ± 3,52; 2-15), foram elegíveis e tiveram seus dados coletados. Ao todo, 762 implantes curtos foram acompanhados em 360 pacientes por 12 a 120 meses (média: 40 ± 33,72 meses). As TF, TFB, TFP e POM médias foram 0,059 (0,037-0,092), 0,038 (0,019-0,074), 0,028 (0,014-0,057) e 0,083mm (0,54-1,12), respectivamente. A colocação na mandíbula ($p = 0,0002$) e a qualidade óssea aumentaram a TF, enquanto a proporção coroa-implante não influenciou a perda óssea.

Dentro das limitações desta revisão, pode ser concluído que coroa unitária suportada por implante curto em região posterior é uma opção de tratamento previsível em curto e longo prazo com taxas de falhas e complicações biológicas/protéticas reduzidas, e perda óssea mínima. (Apoio: FAPERGS)

PNa268 Avaliação retrospectiva da sobrevivência e sucesso de implantes com superfície tratada com ataque ácido

Nicoli LG*, Marcantonio C, Marcantonio-Junior E, Lopes BMV, Zandim-Barcelos DL, Perinoto P

Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: lelisnicoli@hotmail.com

Implantes dentários com superfície tratada representam uma opção clínica para a reabilitação de regiões edêntulas. O objetivo deste estudo foi avaliar retrospectivamente a sobrevivência e a taxa de sucesso de implantes com superfície tratada com ataque ácido. A amostra constituiu-se de 89 implantes instalados em 27 pacientes no período de 2003 a 2005. A idade média dos pacientes no momento da instalação dos implantes foi de 52 anos, sendo 10 pacientes do gênero masculino e 17 do gênero feminino. Em relação ao posicionamento, 11 (12,4%) implantes foram instalados na região anterior da maxila, 14 (15,7%) na região posterior da maxila, 12 (13,5%) na região anterior da mandíbula e 52 (58,4%) na região posterior da mandíbula. Um total de 14 (15,7%) implantes foram instalados em áreas enxertadas. Os implantes apresentavam as seguintes características: 84 (94,4%) implantes com hexágono externo, sendo 80 implantes com formato cilíndrico e 4 cônico, e 5 (5,6%) com hexágono interno e formato cônico. As dimensões mais empregadas foram 3,75 (52,8%) e 4 (29,2%) mm de diâmetro, 10 (28,1%) e 13 (28,1%) mm de comprimento. Após um período de 7 a 9 anos, apenas 3 (3,4%) implantes foram perdidos em 2 pacientes, um na maxila e dois na mandíbula, e 2 (2,3%) implantes não estavam em função em uma mesma paciente. Dos implantes presentes, 73 (82%) aderiram aos critérios de sucesso clínico e radiográfico e 11 (12,3%) apresentavam periimplantite.

Baseado nestes resultados, implantes com superfície tratada com ataque ácido apresentaram uma taxa de sobrevivência de 96,6% e uma taxa de sucesso de 82%.

PNa269 Efeitos do cortisol sobre o crescimento e expressão gênica de *P. gingivalis*

Closs PS*, Graziano TS, Franco GCN, Faria TPM, Cortelli JR, Groppo FC, Cogo K
Odontologia - FACULDADE SÃO LUCAS.
E-mail: patriciaacloss@bol.com.br

A relação entre o estresse e a progressão de doenças infecciosas tem sido o foco de estudos ao longo das últimas décadas, inclusive para as periodontites. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos do cortisol sobre o crescimento bacteriano, a susceptibilidade antimicrobiana e expressão gênica de um importante patógeno da periodontite crônica, *Porphyromonas gingivalis*. Culturas de *P. gingivalis* W83 foram incubadas na presença de cortisol (100 mM), em meio pobre (SAPI e SAPI-HM) e ricos em nutrientes (TSBY-HM) durante 4 h, 24 h e 48 h. O crescimento bacteriano foi medido em espectrofotômetro com comprimento de onda de 660 nm. A sensibilidade bacteriana ao metronidazol foi verificada após a exposição da bactéria a este hormônio. A expressão de genes relacionados à aquisição de ferro, virulência e estresse oxidativo foi verificada por meio de qRT-PCR. O crescimento não foi alterado pelo cortisol em nenhum dos meios de cultura, em qualquer um dos tempos testados. Além disso, a susceptibilidade bacteriana ao metronidazol não foi modificada pela exposição ao cortisol. A expressão gênica de uma forma global não foi alterada; genes relacionados ao metabolismo de ferro, proteólise e hemólise foram mantidos nos mesmos níveis que o grupo controle. Quanto aos genes do estresse oxidativo, apenas sodB teve a expressão aumentada com a exposição ao cortisol ($p < 0.05$).

Os dados sugerem que o cortisol não altera o crescimento, susceptibilidade antimicrobiana e expressão de fatores de virulência e de estresse oxidativo de P. gingivalis de uma forma global. (Apoio: FAPESP - 09/08285-9)

PNa270 Efeito do biovidro com carbeto boro na proliferação e viabilidade de osteoblastos *in vitro*

Kovalik AC*, Campos LA, Wambier LM, Montenegro AF, Stanczyk CP, Santos FA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: ana_kovalik@hotmail.com

Os enxertos ósseos são frequentemente usados em cirurgias do complexo maxilo-facial com objetivo de corrigir os defeitos ósseos. Dentre os biomateriais que podem ser utilizados como substitutos ósseos, o biovidro apresenta propriedades promissoras. A adição de elementos químicos ao biovidro é uma alternativa para melhorar suas propriedades biológicas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da adição de carbeto de boro ao biovidro na resposta biológica de osteoblastos (ROS 17/2.8). Foram constituídos 5 grupos: Controle (células); Biovidro experimental; Biovidro experimental com carbeto de boro; Biovidro Perioglass®; Biovidro Biogran®. Foram analisados a proliferação e viabilidade celular pelos testes MTT, captação do corante vermelho neutro e microscopia Raman. As características morfológicas foram analisadas com microscopia confocal a laser. Todos os biovidros tiveram uma proliferação e viabilidade celular comparando o grupo controle, a adição de carbeto de boro ao biovidro experimental foi o de maior absorvância. Em microscopia Raman houve picos do espectro em diferentes pontos, o carbeto de boro apresentou faixas na região de 1200 cm^{-1} a 1600 cm^{-1} , o que indica a presença de proteínas e lipídeos das células, confirmando a viabilidade celular. Na análise da morfologia, o carbeto de boro apresentou partículas menores, apresentando aglomerados.

Dentro das limitações deste estudo, pode-se concluir que a adição de carbeto de boro ao biovidro experimental mostrou ser biocompatível, pois não comprometeu a viabilidade e a proliferação celular.

PNb001 Efeitos do Laser de Baixa Intensidade em pulpotomias de dentes deciduos humanos

Marques NCT*, Fernandes AP, Lourenço-Neto N, Machado MAAM, Rodini CO, Sakai VT, Hanemann JAC, Oliveira TM
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: nadiaodontologia@yahoo.com.br

O uso do Laser de Baixa Intensidade (LBI) tem mostrado potencial na estimulação do reparo e cura de tecidos dentários. O objetivo deste estudo foi avaliar por meio de análises clínicas, radiográficas e histológicas os efeitos do LBI na resposta pulpar de dentes deciduos humanos após pulpotomia. Para tanto, vinte molares deciduos inferiores de crianças entre 6 e 9 anos de idade foram selecionados. Os dentes foram randomizadamente divididos nos grupos Formocresol de Buckley diluído a 1/5 (G1), Hidróxido de Cálcio (GII), LBI + Óxido de Zinco e Eugenol (GIII) e LBI + Hidróxido de Cálcio (GIV), e tratados pela técnica de pulpotomia. As avaliações clínicas e radiográficas foram realizadas aos 3 e 6 meses de pós-operatório. Os dentes em período normal de esfoliação foram extraídos, processados para análise histológica e avaliados por sistema de escores. Os resultados clínicos e radiográficos não mostraram diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p > 0,05$). A avaliação histológica revelou diferença estatisticamente significativa para inflamação pulpar, sendo que o grupo GIV apresentou menor grau de inflamação pulpar. O grupo GII apresentou maior índice de formação de barreira de tecido mineralizado, camada odontoblástica e fibras colágenas densas. O grupo GI mostrou maior incidência de reabsorção interna. Os resultados obtidos indicaram que o grupo GIV apresentou efeitos mais satisfatórios em relação aos demais grupos.

Portanto, sugere-se que o Laser de Baixa Intensidade com Hidróxido de Cálcio possa ser considerado uma técnica alternativa para pulpotomia de dentes deciduos humanos.

PNb002 Impacto da má-oclusão na qualidade de vida de pré-escolares

Ferreira NPS*, Motta-Rego T, Paiva SM, Pazzini CA, Ramos-Jorge ML, Pantuzo MCG, Melgaço CA, Ramos-Jorge J
Odontologia - UNIVERSIDADE TRÊS CORAÇÕES.
E-mail: nataliadentista@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo transversal foi avaliar o impacto da má-oclusão na qualidade de vida de crianças pré-escolares e seus pais. Uma amostra de 451 pré-escolares com idade entre três e cinco anos foi submetida a exame clínico bucal para avaliação dos seguintes parâmetros em relação à má-oclusão: mordida aberta anterior e posterior, mordida cruzada anterior e posterior e trespasses horizontal acentuado (>3 mm). Avaliou-se cárie dentária e traumatismo dentário por serem possíveis variáveis de confusão. Pais/responsáveis responderam dois questionários: um sobre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal da criança, o Early Childhood Oral Health Impact Scale (ECHOHIS) e outro sobre características socioeconômicas e demográficas. A análise estatística envolveu análise de frequência e regressão de Poisson uni e multivariada. A prevalência de má-oclusão foi de 28,4%, sendo as mais frequentes: mordida cruzada posterior (20,4%), mordida aberta anterior (9,5%) e trespasses horizontal acentuado (8,4%). A análise ajustada revelou uma associação entre o impacto negativo na qualidade de vida e a presença de mordida aberta anterior (RR = 2,55; IC 95% = 1,87-3,47; $p < 0,001$).

Mordida aberta anterior foi associada ao impacto negativo na qualidade de vida de pré-escolares e seus pais.

PNb003 Fatores de risco e de proteção à cárie dentária em coorte de crianças prematuras

Cortines AAO*, Nogueira EB, Moraes LS, Costa LRRS
Hospital das Clínicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: andreacortines@gmail.com

Avanços na medicina estão aumentando as chances de vida de bebês prematuros. É importante que essa população seja acompanhada visando seu desenvolvimento saudável. Este estudo investigou os fatores de risco e de proteção à cárie dentária em uma coorte de crianças prematuras. Os lactentes foram acompanhados pela equipe de odontologia no Ambulatório de Prematuridade do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás. Buscou-se informações sociodemográficas, médicas, odontológicas e de dieta. Examinadores foram treinados e calibrados para a coleta de dados. Os dados foram tabulados e analisados através de estatística descritiva. Entre fevereiro/2012 e março/2013, 54 lactentes (idade inicial 0-12 meses, média±desvio padrão 4,3±2,4), 44,4% meninos, receberam 2,6±1,5 consultas odontológicas no primeiro ano de vida. Identificou-se como fatores protetores a realização da higiene bucal (79,0%) e o acesso a água fluoretada (74,0%); como fatores de risco: baixo peso ao nascer (1572,3±636,5 g), uso de mamadeira (85,0%), hábito de ingerir alimentos pouco nutritivos entre refeições (26,0%), uso de açúcar (40,0%) e uso de medicamentos com potencial de interferir no equilíbrio bucal (salbutamol 9,3% e amoxicilina 13,0%). Das 19 crianças dentadas, duas apresentaram sinais de cárie.

Concluiu-se que crianças prematuras estão expostas à vários fatores de risco para a cárie dentária sendo o acompanhamento odontológico importante para educação e manutenção de sua saúde.

PNb004 Perfil da comunidade bacteriana presente em canais radiculares de dentes deciduos com necrose pulpar através de PCR-DGGE

Paula VAC*, Ferreira DC, Cavalcante FS, Carmo FL, Rosado AS, Primo LG, Santos KRN
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: vicancio@ig.com.br

O tratamento endodôntico de dentes deciduos visa erradicar a infecção e evitar perda dentária precoce. Este estudo objetivou analisar o perfil de comunidades microbianas do canal radicular de dentes deciduos necrosados por PCR-DGGE, sequenciamento de bandas presentes no gel e os dados clínicos (idade, localização do dente, causa da infecção, dor, edema, fistula, mobilidade e reabsorção óssea). Foram analisadas 25 amostras coletadas de canais de dentes deciduos necrosados de 244 crianças da Clínica da Odontopediatria da FO/UFRJ (2010). Os dados foram analisados pelo Teste Exato de Fisher e χ^2 (SPSS 15.0). Os resultados estatísticos apontaram que dentes posteriores e anteriores foram associados com <20 bandas e >20 bandas, respectivamente ($p < 0,05$). Foi verificada a relação entre as idades >4 anos e dentes posteriores e, idades ≤ 4 anos e dentes anteriores ($p < 0,05$). Foi observada diferença estatística no número de bandas entre os dentes que tinham cárie (<20 bandas) ou trauma (>20 bandas) como causa da infecção ($p < 0,05$). Não houve correlação estatisticamente significativa entre o número de bandas e dor, edema, fistula, mobilidade e reabsorção óssea ($p > 0,05$). Foram excisadas 11 bandas do gel e 6 foram identificadas, mostrando a presença de Atopobium Rimaec, Staphylococcus spp. e quatro bactérias não cultiváveis (GenBank - KCI143073 e KCI143078).

Os dados mostraram uma comunidade polimicrobiana e apontaram a associação da idade com necrose em dentes anteriores e posteriores. Pode-se concluir que várias espécies podem estar envolvidas na patogênese dessa infecção.

PNb005 Prevenção da cárie oclusal em crianças de alto risco - Estudo clínico randomizado

Granero PM*, Fracasso MLC, Provenzano MGA, Nascimento MA, Maciel SM, Poletto LC, Peruchi CTR, Poli-Frederico RC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: paulinha_morigi@hotmail.com

O objetivo foi avaliar o desempenho clínico de três materiais preventivos: G1-cimento ionomérico modificado por resina (Vitrem®), G2-selante resinoso (Alpha Seal Light®) e G3-diamino fluoreto de prata (Cariostatic®), nas superfícies oclusais de molares deciduos, decorridos 24 meses. Participaram do estudo 30 crianças (36 a 60 meses), que atenderam os seguintes critérios de inclusão: ceo-d (dentes deciduos cariados, indicados para extração e obturados) ≥ 1 e presença de 4 segundos molares deciduos hígidos. Três dos segundos molares receberam de forma randomizada um dos materiais, o 4º molar foi eleito controle. Os parâmetros de avaliação foram: retenção do material por dente e incidência de cárie. Quanto à retenção, não houve diferença estatística entre os grupos, tendo sido observada perda parcial de 34,5% e 44,8%, respectivamente para os grupos G2 e G1. Observou-se que os quatro grupos desenvolveram lesão de cárie ($p > 0,05$), sendo a incidência da mesma igual a 2 para o grupo G3 e igual a um para os grupos G1 e G2. O desempenho mais satisfatório foi verificado no G1 (96,6% "livre de cárie"). Quando analisado o índice ceo-d ($n = 30$), 20% das crianças tiveram o índice aumentado, com diferença estatisticamente significativa entre o 6º e o 12º mês de avaliação ($p = 0,017$) e entre o 12º e 24º mês ($p < 0,001$).

Concluiu-se que os três materiais avaliados foram efetivos no controle da cárie oclusal, podendo ser indicados para crianças pequenas como parte integrante de um conjunto de medidas preventivas instituídas para reverter os fatores de risco à cárie.

PNb006 Quanto de esmalte é perdido durante a colagem e descolagem de braquetes metálicos?

Portaro GMC*, Ferreira EF, Jansen WC, Brito HHA, Ferreira RAN, Manzi FR, Oliveira DD, Horta MCR
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: giselle_1127@hotmail.com

Este trabalho foi realizado com o intuito de determinar a quantidade de perda de esmalte durante os procedimentos de colagem e descolagem de braquetes ortodônticos e fazer uma análise quantitativa da rugosidade superficial do esmalte. Para isto, quarenta pré molares foram pesados em cada uma das etapas do tratamento: esmalte íntegro, após condicionamento ácido, depois da remoção da resina remanescente e pós polimento final em alta e baixa rotação, com e sem refrigeração. Um rugosímetro foi empregado para obtenção dos registros gráficos de perfis da rugosidade superficial do esmalte, seguido da análise dos dados empregando-se o software Quantikron® na determinação e comparação dos comprimentos dos registros obtidos antes e após o condicionamento ácido. Desta maneira, foi encontrado que o condicionamento ácido promoveu o aumento do comprimento do perfil de superfície do esmalte, ou seja, o aumento da rugosidade ($p < 0,01$). Na avaliação da massa dos elementos dentários, percebeu-se que a perda de esmalte foi estatisticamente significativa em todas as etapas do experimento ($p < 0,01$). Entretanto, ao comparar os diferentes métodos de polimentos, verificou-se que não há diferença estatisticamente significativa na perda de estrutura mineralizada ($p = 0,72$).

Por estes motivos pode-se concluir que, a maior perda de esmalte foi devida ao condicionamento ácido. As perdas referentes ao desgaste com a broca e o polimento são semelhantes e os 4 protocolos de polimento testados resultaram em diminuições similares na espessura de esmalte.

PNb007 Impacto das condições de mucosa bucal na qualidade de vida de pré-escolares e suas famílias: uma análise hierárquica

Drumond CL*, Vieira-Andrade RG, Martins-Júnior PA, Corrêa-Faria P, Marques LS, Ramos-Jorge ML
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: cladrumond@hotmail.com

Até o presente momento não se registraram estudos que avaliassem o impacto das condições de mucosa bucal na qualidade de vida infantil. O objetivo do presente estudo foi determinar o impacto das condições de mucosa bucal na qualidade de vida de 807 crianças pré-escolares e seus pais/cuidadores. Um estudo transversal foi realizado. Informações sócio-demográficas, presença de hábitos bucais deletérios foram coletadas através de entrevista aos pais/cuidadores que também responderam à versão brasileira do Early Childhood Oral Health Impact Scale (ECHOHIS). Exame clínico foi realizado para a determinação das condições de mucosa bucal, cárie dentária e nível de higiene bucal. A análise estatística dos dados envolveu análise descritiva, teste de normalidade Kolmogorov-smirnov, Mann-Whitney, análise hierárquica ($p < 0,05$, IC 95%). A taxa de resposta foi de 89,7%, totalizando 724 crianças analisadas. A prevalência de condições de mucosa bucal foi de 50,7%, sendo as mais comumente encontradas manchas melânicas (17,8%, $n = 129$), úlceras bucais (11,0%, $n = 80$), grânulos de Fordyce (9,4%, $n = 68$) e língua geográfica (5,2%, $n = 38$). No modelo multivariado final, presença de fistula (RP = 2,92; 1,96-4,33; $p < 0,001$), renda familiar menor que 2 salários mínimos (RP = 1,64; 1,16-2,32; $p = 0,005$) e a idade de 5 anos (RP = 2,33; 1,57-3,47, $p < 0,001$) apresentaram impacto negativo na qualidade de vida das crianças avaliadas.

A fistula foi a única condição de mucosa bucal que exerceu impacto negativo na qualidade de vida de crianças pré-escolares. (Apoio: FAPS - FAPEMIG)

PNb008 Lócus de controle em gestantes da cidade de Caetité - BA

Fração COB*, Neves SMC, Navarro RS, Drugowick RM, Imparato JCP, Reis JB, Bononato K
Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: MILA.OBORGES@GMAIL.COM

O presente estudo teve como objetivo avaliar a atribuição de responsabilidade pela saúde (Lócus de Controle) de gestantes em acompanhamento no Centro de Saúde Dr. Woquentin Fernandes Teixeira e na Unidade de Saúde da Família NS da Paz (Caetité, BA). O estudo tipo transversal com amostra de conveniência, não foi representativo da cidade, foi aprovado pelo CEP São Leopoldo Mandic (2012/0331) e todos participantes assinaram TCLE. A coleta dos dados foi realizada entre novembro e dezembro (2012) com gestantes na consulta pré-natal. Um total de 48 gestantes foi incluído, dentre estas, um total de 10 que residiam na zona rural não aceitaram participar, sendo excluídas. A amostra foi composta por 38 gestantes (15-39 anos, média 25,05 anos) que responderam um questionário e a escala de Lócus de Controle (LOC). Os dados foram analisados no programa estatístico SPSS versão 17.0. Foram realizados testes estatísticos Qui-quadrado e Teste Exato de Fisher ($p < 0,05$). Foi verificada associação entre os dados demográficos-sociais com LC ($p < 0,05$). As crenças no LOC foram mais adequadas (mais internas do que externas) nas gestantes da Unidade de Saúde do que no Centro de Saúde, diferença não significativa ($p > 0,05$). A Unidade de Saúde apresentou significante maior prevalência de maior idade, de residentes em zona urbana e menor prevalência de primíparas ($p < 0,05$).

O estudo foi o primeiro a avaliar a relação do LC de gestantes submetidas a diferentes sistemas de atendimento à saúde pública podendo concluir que o lócus de controle não apresentou relação com o local de atendimento das gestantes.

PNb009 Impacto da maloclusão na qualidade de vida de pré-escolares

Clementino MA*, Sousa RV, Gomes MNC, Martins CC, Granville-Garcia AF, Paiva SM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: marayza84@gmail.com

Crianças estão sujeitas a alterações bucais que podem exercer impacto negativo na qualidade de vida. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da maloclusão na qualidade de vida de crianças e de suas famílias. Foi um estudo transversal com 732 crianças de 3 a 5 anos de instituições públicas e privadas de Campina Grande-PB. Os pais/responsáveis preencheram o Brazilian Early Childhood Oral Health Impact Scale (B-ECHOSIS) e um formulário com dados sociodemográficos. A maloclusão foi diagnosticada pelos critérios de Foster e Hamilton [1969]. Os exames clínicos foram realizados por 3 dentistas previamente calibrados. Foram realizadas análises descritivas e regressão de Poisson ($\alpha = 5\%$). A prevalência de impacto na qualidade de vida foi de 27,6% para as crianças e 22,3% para as famílias. Maloclusão não foi associado ao impacto da qualidade de vida. A escolaridade materna (RP = 1,397, IC 95%: 1,119-1,744), a percepção ruim da saúde bucal da criança pelos pais/responsáveis (RP = 1,977, IC 95%: 1,540-2,538), a dor de dente (RP = 3,799, IC 95%: 2,303-6,266) e a visita ao dentista (RP = 0,600, IC 95%: 0,374-0,962) permaneceram no modelo final na seção da criança. Apenas a percepção ruim da saúde bucal da criança pelos pais/responsáveis (RP = 2,243, IC 95%: 1,650-3,048) e a dor de dente (RP = 2,345, IC 95%: 1,735-3,170) permaneceram no modelo final na seção da família.

A maloclusão não apresentou impacto negativo na qualidade de vida. A dor de dente e a percepção ruim da saúde bucal das crianças pelos pais/responsáveis se mantiveram no modelo final tanto na seção da criança quanto da família. (Apoio: CNPq - 471-790.2011/7)

PNb010 Contenção ativa da expansão rápida da maxila: que mudanças dento-alveolares são esperadas?

Mordente CM*, Godoy GMM, Souki BQ, Palomo JM, Manzi FR, Oliveira DD
Ortodontia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: cmorsani@hotmail.com

A expansão rápida da maxila (ERM) é uma técnica empregada para aumentar a dimensão transversal do arco dentário maxilar. A contenção ativa da ERM, por meio da manutenção do próprio aparelho expansor por diversos meses cimentado aos dentes, é usada para prevenir recidivas dentária e esquelética. No entanto, nesse período tensões residuais continuam se dissipando, sendo possíveis alterações dento-alveolares. O objetivo deste estudo é avaliar as alterações dento-alveolares de duas formas de ancoragem na ERM durante seu período de contenção ativa. A amostra consistiu de 10 pacientes de 13 a 17 anos que se submetem a ERM. Através de um sistema de boca dividida, os primeiros pré-molares superiores foram separados em: (G1) 10 dentes ancorados por anéis e (G2) 10 dentes ancorados por fio apenas. Por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico, realizada em dois tempos distintos (T1: após o fim da ativação e T2: após 3 meses do fim da ativação), foram analisadas a inclinação dentária (ID); a altura da crista óssea alveolar vestibular (ACOAV); a espessura da tábua óssea vestibular (ETOV) e palatina (ETOP); e a quantidade de expansão (QE). Encontrou-se que ID e QE mostraram tendência de recidiva, no entanto nenhuma das variáveis analisadas sofreu alterações estatisticamente significativas ($p > 0,05$) entre T1 e T2, tanto no G1 como no G2.

Conclui-se que a ERM se mantém estável durante a fase de contenção ativa e que a maneira de ancorá-la (anel ou fio) não influenciou as alterações dento-alveolares.

PNb011 Expressão de IFN- γ e IL-10 no ligamento periodontal durante a movimentação ortodôntica

Galhardi MPW*, Masson L, Ultramari-Navarro PVP, Garlet GP, Navarro RL, Fernandes TMF, Conti ACCF, Almeida MR
Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: michelleweydt@ig.com.br

O objetivo deste estudo clínico foi quantificar o nível de expressão do interferon-gama (IFN- γ) e da interleucina-10 (IL-10) na movimentação ortodôntica. Para tanto, o ligamento periodontal de 84 pré-molares com indicação ortodôntica para exodontia foi utilizado e dividido em 5 grupos: C (n = 20, controle), dentes não submetidos a forças; 3d (n = 13), dentes submetidos a forças ortodônticas durante 3 dias; 7d (n = 14), dentes submetidos a forças ortodônticas durante 7 dias; 15d (n = 23), dentes submetidos a forças ortodônticas durante 15 dias; e 21d (n = 14), dentes submetidos a forças ortodônticas durante 21 dias. A coleta do ligamento periodontal (LP) foi realizada imediatamente após a exodontia. A análise da expressão de RNA mensageiro (RNAm) para tais fatores no ligamento periodontal, nos lados de pressão e tensão (terço apical, médio e cervical) foi realizada por meio de reação em cadeia da polimerase em tempo real (RT-PCR).

Com relação à expressão das citocinas IFN- γ e IL-10, foram observados níveis estatisticamente mais altos nos grupos 3d, 7d e 15d em comparação aos grupos C e 21d ($p = 0,0001$), nas diferentes regiões da raiz dentária. Além disso, os níveis dessas citocinas no 3d foram estatisticamente similares aos do 7d e 15d. Contudo, o grupo 7d apresentou níveis estatisticamente maiores que o 15d. Os dados encontrados no presente estudo evidenciam a presença de IFN- γ e IL-10 no período inicial e de hialinização da movimentação ortodôntica, com níveis de expressão semelhantes nas áreas de pressão e tensão. (Apoio: FUNADESP - FUNADESP)

PNb012 Tensões e deformações ósseas adjacentes à mini-placa para ancoragem. Análise com método de elementos finitos

Largura LZ, Sabatoski CV*, Argenta MA, Sakima MT, Guariza-Filho O, Camargo ES, Tanaka O
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: claudio.sabatoski@gmail.com

O objetivo desse estudo foi investigar as tensões e deformações que ocorrem no osso quando forças ortodônticas são aplicadas na mini-placa, através do Método dos Elementos Finitos. Como base para construção do modelo da mini-placa foi usado o Sistema de Apoio Ósseo (SAO[®] - Rahos - SP - Brasil). O modelo final foi composto de hemi-mandíbula, dentes, mini-placa e três parafusos de fixação. Carregamentos de 2N e de 5N com direção anteroposterior foram aplicados na extremidade da mini-placa e na face vestibular do segundo molar inferior, simulando um movimento de mesialização. A análise de elementos finitos foi realizada através do programa ANSYS[®] versão 12.1. Foram realizadas as seguintes análises nos dois passos de carga: a) Máximas Deformações Principais no osso (ϵ_1 - tração), b) Mínimas Deformações Principais no osso (ϵ_3 - compressão), c) Máximas Tensões Principais no osso (σ_1 - tração), e d) Mínimas Tensões Principais no osso (σ_3 - compressão). Os resultados mostraram que a região de maior concentração de tensões e deformações ocorreu no osso cortical, em ambas as situações, sugerindo que o osso trabecular tem menor influência na estabilidade da mini-placa. O aumento da carga de 2 para 5 N elevou o nível de tensões em 94,5% e aumentou o índice de deformações em 119,8%, na compressão. Resultado semelhante ocorreu na tração.

A análise das tensões e deformações principais revelou que o esforço no osso aumentou em torno de duas vezes quando a força aplicada aumentou duas vezes e meia, entretanto, os picos de deformação permaneceram dentro de intervalos considerados fisiológicos.

PNb013 Associação entre o Senso de Coerência e alterações bucais de adolescentes

Lage CF*, Fulgencio LB, Corrêa-Faria P, Gonçalves SP, Serra-Negra JMC, Paiva SM, Pordeus IA
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: carolinaitabira@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo piloto transversal foi investigar a associação entre Senso de Coerência (SOC) e alterações bucais (cárie, sangramento gengival e presença de placa) em uma amostra de 98 escolares de Itabora, Minas Gerais. A coleta de dados foi realizada através da aplicação da versão curta do questionário retrospectivo sobre SOC aos escolares e exame clínico bucal para avaliação da presença de cárie, sangramento gengival e placa. Os dados foram analisados através de descrição das frequências absoluta e relativa das variáveis e testes qui-quadrado de Pearson e qui-quadrado de tendência linear, considerando-se significância $p < 0,05$. O valor médio do SOC foi 45,3 ($\pm 6,27$). Em relação aos problemas bucais, a cárie foi observada em 36,7% dos adolescentes, enquanto a frequência de sangramento gengival e de placa visível foram 31,6% e 62,2%, respectivamente. Ao verificar a associação entre os escores do SOC respondido pelos escolares e as demais variáveis, observou-se associação estatisticamente significativa com o sexo ($p = 0,015$) e idade ($p = 0,006$). Considerando-se as condições bucais foi observada associação significativa entre SOC respondido pelos adolescentes e presença de placa ($p = 0,033$) e sangramento gengival ($p = 0,036$). A cárie não se associou significativamente ao SOC ($p = 0,321$).

Conclui-se que o SOC dos adolescentes é um importante determinante psicossocial da saúde bucal de adolescentes, estando associado à placa, sangramento gengival, sexo e idade, mas não à experiência de cárie nesta amostra. (Apoio: CAPES)

PNb014 Efeito de 2 anos de armazenamento em água na resistência de união de sistemas adesivos à dentina decidua afetada

Tedesco TK*, Alves FBT, Lenzi TL, Calvo AFB, Reis A, Raggio DP
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: ta-ktedesco@hotmail.com

O uso de sistemas adesivos (SA) autocondicionantes em odontopediatria é uma alternativa para minimizar a sensibilidade técnica e diminuir o tempo clínico. Entretanto, a degradação da interface adesiva compromete a longevidade das restaurações. Assim, o presente estudo avaliou o efeito de 2 anos de armazenamento em água na resistência de união (RU) de SA em dentina decidua hígida e afetada. Cavidades oclusais foram preparadas em 24 molares deciduos hígidos. Metade dos dentes foi submetida à ciclagem de pH para simular dentina afetada. Os dentes foram restaurados de acordo com SA: convencional - Adper Single Bond 2 (SB) ou autocondicionante - Adper SE Plus (SE). Após 24 h de armazenamento em água, os dentes foram seccionados em 2 metades. Uma delas foi seccionada em palitos e submetida ao teste de microtração. O mesmo procedimento foi realizado na outra metade após 2 anos de armazenamento. Os dados foram submetidos a ANOVA de 3-fatores com medidas repetidas e Teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). O modo de falha foi avaliado em estereomicroscópio (400X). A análise estatística revelou redução nos valores de RU dos SA após 2 anos ($p < 0,01$). SE mostrou menor RU do que SB ($p < 0,01$), independente do armazenamento. Ademais, dentina hígida proporcionou melhor desempenho dos SA ($p < 0,01$). Para todos os grupos, fratura adesiva/mista foi a mais observada.

Conclui-se que a degradação da união à dentina decidua hígida e afetada ocorre após 2 anos de armazenamento em água, independente do SA. Entretanto, é preferível utilizar o adesivo convencional, uma vez que ele resulta em maiores valores de RU do que o autocondicionante avaliado. (Apoio: CAPES)

PNb015 Fatores relacionados a cárie dentária em crianças e adolescentes com Insuficiência Renal Crônica

Primo LG*, Salazar SLA, Andrade MRTC, Barreto ALS, Portela MB, Soares RMA, Pereira AF
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: lprimo@pobox.com

O estudo avaliou fatores relacionados a cárie dentária em pacientes com Insuficiência Renal Crônica (IRC). Para tanto, 50 crianças e adolescentes submetidas a hemodiálise compuseram o Grupo Renal (GR) e 50 indivíduos saudáveis compuseram o Grupo Saudável (GS), ambos entre 5 e 19 anos. GR e GS foram selecionados de forma pareada em idade, gênero, etnia e classificação econômica. Questionários sobre higiene oral e dieta, índices de cárie, biofilme visível e defeitos de esmalte foram realizados. A saliva foi coletada antes (GR-1) e após (GR-2) a hemodiálise no GR e em momento único para o GS, a fim de determinar fluxo, pH, capacidade tampão salivar e contagem de Streptococcus mutans e Lactobacillus. O GR apresentou dieta rica em carboidratos aderentes ($p > 0,05$), hábitos de higiene inadequados ($p < 0,05$), menor experiência de cárie ($p < 0,05$), alta prevalência de biofilme visível ($p < 0,001$) e de defeitos de esmalte ($p < 0,001$). Observou-se aumento do fluxo, diminuição do pH e da capacidade tampão na GR-2 ($p < 0,001$), sendo estas maiores do que no GS ($p < 0,001$). A contagem de S.mutans foi menor na GR-S2 e do que no GS ($p < 0,001$) e em relação aos Lactobacillus, não houve diferença. O GR apresentou maior risco de desenvolver defeitos de esmalte (OR = 7,26; $p = 0,002$) e uma correlação positiva entre o número de dentes acometidos e o tempo de realização da hemodiálise ($r = 0,42$; $p = 0,008$). Considerando a superfície dentária, não houve relação entre cárie e defeitos de esmalte em ambos os grupos.

Conclui-se que mesmo apresentando fatores de risco, a experiência de cárie no GR foi menor devido às variáveis salivares. (Apoio: FAPERJ - 26/111.513/2011)

PNb016 Reações alérgicas e braquetes níquel free: uma revisão sistemática

Graciano KPP*, Pazzini CA, Pantuzo MCG, Ramos-Jorge J, Marques LS, Melgaço CA
Odontologia - UNIVERSIDADE TRÊS CORAÇÕES.
E-mail: kamilaprado16@hotmail.com

Braquetes níquel free ganharam popularidade como uma alternativa viável para pacientes que são alérgicos ao níquel. A finalidade desta revisão sistemática foi determinar se existem evidências para justificar o uso de braquetes níquel free em pacientes ortodônticos que são alérgicos ao níquel. Foi realizada uma busca eletrônica em sete bancos de dados (MEDLINE, BBO, LILACS, Web of Science, EMBASE, BIREME e Cochrane Library), sem restrições em relação ao ano ou linguagem, com uma busca manual suplementar nas referências dos artigos recuperados. A estratégia de busca resultou em 89 artigos. A avaliação foi obtida através de pontuação para determinar a qualidade de cada artigo e os dados foram avaliados de forma independente por dois revisores, um de cada vez. Após a seleção com base nos critérios de elegibilidade, quatro artigos foram selecionados para a análise final, sendo que dois ensaios clínicos randomizados e dois ensaios clínicos.

Braquetes níquel free (conteúdo de Ni - 2% max) parecem representar uma alternativa viável para pacientes ortodônticos que são alérgicos ao níquel. No entanto, estudos in vivo, considerando as características imunológicas dos pacientes são necessários para determinar as implicações clínicas dos resultados deste estudo.

PNb017 Alteração do esmalte após diferentes técnicas de remoção da resina residual da remoção de braquetes: análise por MEV e Fotografia Digital

Tieri F*, Guedes-Pinto AC, Mello-Moura ACV
Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE IBIRAPUERA.
E-mail: tieri@usp.br

Testou-se in vitro diferentes métodos de remoção da resina residual pós-remoção de braquetes, avaliados pela microscopia eletrônica de varredura (MEV) e fotografia digital (FD). Dividiu-se 40 pré-molares em 4 grupos de cada método de remoção: I (ML-AR) - brocas multilaminadas 12 lâminas em alta-rotação; II (ML-BR) - brocas multilaminadas 12 lâminas em baixa-rotação; III (Fiberglass) - pontas Fiberglass em baixa rotação; IV (Alicate RMO) - alicate removedor de resina. Os braquetes foram colados e, após uma semana, foram descolados com o alicate saca-braquetes e a resina residual, removida com os diferentes métodos testados. Foi também medido o tempo gasto para a remoção da resina. Após a obtenção de imagens com MEV e FD, foram realizadas as análises qualitativas das superfícies de esmalte através de um sistema de escores. Estes foram comparados pelo teste de Kruskal-Wallis (métodos) e teste não paramétrico de Wilcoxon e Teste de Kendall tau (MEV e FD). Para o tempo de remoção usou-se ANOVA de fator único. Houve diferença estatisticamente significativa entre os métodos de remoção, sendo que o Grupo IV (Alicate RMO) teve o pior desempenho e o Grupo III (Fiberglass) o melhor desempenho; os resultados foram semelhantes entre MEV e FD, menores valores para o tempo de remoção no grupo I (ML-AR) e o maior tempo para o Alicate RMO, sendo esses significantes.

Concluiu-se que a Fiberglass causou menores alterações do esmalte enquanto que o Alicate RMO teve o pior desempenho; a FD é viável também para se analisar a superfície dental e a ML-AR foi o método mais rápido e o Alicate RMO o mais lento.

PNb018 Intrusão Dentária com Miniimplantes: Estudo Histológico Periodontal e Peri-Implantar em Cães

Lima MLS*, Closs LQ, Hernández PAG, Vargas IA
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: limamlima@hotmail.com

Miniimplantes são utilizados em Ortodontia para prover ancoragem adicional. O objetivo deste estudo foi determinar histologicamente a resposta periodontal e peri-implantar de miniimplantes submetidos a uma força de 200 gramas utilizados como ancoragem para intrusão ortodôntica em primeiros pré-molares (P1), superiores e inferiores, em modelo animal. Para isso, 20 miniimplantes foram instalados 4mm apicalmente ao ápice radicular de P1, na posição vertical em cinco cães. Destes, 10 miniimplantes foram submetidos imediatamente a uma força de 200 gramas, utilizando-se uma mola de níquel-titânio, de forma a estabelecer um ponto de ancoragem para a intrusão de P1. Os outros 10 miniimplantes foram instalados contra-lateralmente em maxila e mandíbula (P1), isentos de forças ortodônticas, estabelecendo um grupo controle. Após 6 semanas os blocos ósseos foram removidos para análise histológica, pôde-se observar, no grupo experimental, a presença de fibroplasia (grau baixo e moderado) e remodelagem (grau médio e alto) em todas as amostras estudadas. Já no grupo controle, forma identificadas graus baixo e médio para essas variáveis.

Pode-se concluir que o uso de miniimplantes como método de ancoragem para procedimentos de intrusão dentária é mecanicamente efetivo e biologicamente adequado.

PNb019 Avaliação microbiológica dos amarelos elásticos transparentes

Ferrare N*, Fernandes ABN, Ruellas ACO, Nojima LI, Alviano DS
Odontopediatria e Ortodo - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: nathaliaferrare@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a colonização bacteriana sobre a superfície dos amarelos elásticos durante o tratamento ortodôntico. Foram selecionados 15 pacientes, com idade média de 23 anos, em tratamento no Departamento de Odontopediatria e Ortodontia da Faculdade de Odontologia na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Foram testadas duas marcas comerciais, distribuídas nos quatro quadrantes correspondendo à cavidade bucal. Após 21 dias os elásticos foram retirados da cavidade oral e armazenados em micro tubos tipo eppendorf, foram pesados para quantificar a capacidade de adsorção de microrganismos. Após este procedimento foi adicionado 1ml de solução salina e levados a uma agitador tipo vortex de tubos durante 60 segundos para desprender os microrganismos dos amarelos elásticos. Em seguida foi feita a diluição do material recolhido para o cultivo de microrganismos em placa de Petri com meio de cultura inespecífico (BHI) e contagem de unidades formadoras de colônias. Logo após foi feito o procedimento de lavagem, secagem e pesagem final dos amarelos. Foram realizadas também avaliações das superfícies dos elásticos em MEV para verificar se a maior adesão bacteriana poderia ser associada à qualidade da superfície do elástico ou à porosidade presente no mesmo. Os dados foram reunidos utilizando o software SPSS. Foi feita uma análise descritiva utilizando as marcas comerciais e os quadrantes e foi utilizado o teste não paramétrico de kruskal-Wallis e Mann-Whitney.

Após avaliação pode-se concluir que os elásticos acumulam massa bacteriana e este fato pode estar associado à superfície e a porosidade dos elásticos em questão. (Apoio: CAPES)

PNb020 Cárie e Fluorose na dentição permanente de pacientes portadores de cárie severa na infância: um estudo longitudinal

Nunes-dos-Santos DL*, Lima CV, Moura LFAD, Carvalho TVM, Quaresma MCS, Cerqueira MVM, Machado LB, Moura MS
Patologia e Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: danila.lorena@yahoo.com.br

O papel dos fluoretos no controle da cárie é conhecido mundialmente. Porém o limiar entre a prevenção da cárie e aumento do risco para o desenvolvimento de fluorose é sutil. São raros estudos que associem os dois fatores longitudinalmente. O objetivo deste estudo foi verificar a associação entre a exposição aos fluoretos em crianças portadoras de cárie severa na infância (s-ECC) e o desenvolvimento de fluorose e cárie na dentição permanente na idade entre 8 e 15 anos. Foram incluídas crianças portadoras de s-ECC e livres de cárie menores de três anos, que frequentaram o Programa Preventivo para Gestantes e Bebês (317) ou a Clínica Odontológica Infantil da Universidade Federal do Piauí (214). Após um estudo piloto com 20 pacientes e calibração intra-examinador de 0,73 para cárie e 0,84 para fluorose, os pacientes foram contados através de cartas ou telefonemas. Foi aplicado um formulário com os pais e realizado exame clínico utilizando os índices CPO-D e Tylstrup-Fejerskov em consultório odontológico. A amostra de 126 pacientes avaliados foi composta por 47,6% de homens. O sexo feminino foi um fator que aumentou de 0,62 o valor do CPO-D. A presença de s-ECC aumentou em 1,12 o valor do CPO-D. Pacientes portadores de s-ECC tiveram o risco 8 vezes maior de possuir fluorose na dentição permanente. Assim como os pacientes em que os pais relataram que aceitavam a higienização possuíam 77% a mais de chance de desenvolver fluorose.

A presença de cárie severa na infância foi fator de risco tanto para o desenvolvimento de cárie como fluorose na dentição permanente. (Apoio: CAPES)

PNb021 A gravidade da cárie na infância está associada à desnutrição proteico-energética?

Carmo CDS*, Silva MCB, Thomaz EBAF, Ribeiro CCC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: cadidjadayane@yahoo.com.br

O último levantamento sobre saúde bucal no Brasil (SB Brasil 2010) mostrou que 80% das lesões de cárie em crianças aos 5 anos permanecem não-tratadas. Cavidades profundas de cárie podem levar a quadros de dor e dificuldades de mastigação, podendo resultar em má nutrição e crescimento inadequado da criança. O estudo se propôs a avaliar se a gravidade da cárie está associada à desnutrição proteico-calórica em crianças em idade pré-escolar. O estudo foi transversal aninhado a uma coorte retrospectiva de 625 crianças entre 24-71 meses matriculadas em creches em bairros periféricos de São Luís, Maranhão. Utilizou-se abordagem hierarquizada na modelagem do estudo, onde os níveis dos mais distais aos mais proximais foram: 1º) Variáveis socioeconômicas: classe econômica, escolaridade da mãe e cor da pele; 2º) Variáveis de acesso: Equipe de Saúde da Família e inclusão no Programa Bolsa Família; 3º) Variáveis do 1 ano de vida: baixo peso ao nascer (≤ 2.500 g), amamentação exclusiva até o 6º mês, peso aos 12 meses; 4º) Variáveis atuais: gravidade da doença cárie (número de lesões de cárie em dentina não tratadas) e valores séricos da albumina. O desfecho foi a desnutrição proteico-calórica nas crianças (altura para idade com Z escore < -2). A prevalência do desfecho foi de 5,0%. A gravidade da doença cárie na criança foi positivamente associada com déficit de altura atual ($p = 0,042$, $RP = 1,17$, $IC 1.05-1.36$).

A gravidade da cárie em crianças foi associada à desnutrição proteico-energética, sinalizando que a saúde bucal deve ser parte importante nas políticas públicas de atenção à infância.

PNb022 "Concordância entre relatos de pais e mães sobre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal dos seus filhos"

Alvarez-Vidigal E*, Abanto J, Paiva SM, Raggio DP, Celiberti P, Bönecker M
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: evelyn_vidigal@hotmail.com

A avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de crianças tem sido investigada comumente a partir de relatos dos seus responsáveis, sendo que a maioria dos estudos utilizam somente relatos de mães. O objetivo do estudo foi avaliar se há concordância entre relatos de pais e mães sobre a QVRSB dos seus filhos. Foram avaliadas as condições bucais de 80 crianças de 5 a 6 anos de idade que participaram da triagem de Odontopediatria da FOUUSP. O pai e a mãe de cada criança responderam por meio de entrevista à versão brasileira do SOHO-5 (scale of oral health outcomes for 5-year-old children) que é estruturalmente composto por 07 itens para os responsáveis. A concordância entre pais e mães para os escores totais do SOHO-5 foram avaliados usando análises de comparação de diferenças das médias direcionais e usando análises de correlação por meio do coeficiente de correlação intraclasse (CCI). Houve diferença estatisticamente significativa entre os relatos de pais e mães sobre a QVRSB dos seus filhos em relação ao escore total ($p < 0,05$), sendo que a concordância entre os relatos foi moderada (CCI (95% IC): 0.516 (0.246 – 0.689)).

Concluiu-se que os relatos de pais e mães sobre a QVRSB dos seus filhos possuem percepções diferentes, sendo que os pais apresentam a tendência de subestimar a QVRSB dos seus filhos em comparação com as mães. (Apoio: FAPESP - 2009/17040-0)

PNb023 Determinação da proteína C-reativa salivar em crianças com atresia de vias biliares pré e pós transplante hepático

Macedo AF*, Moraes MB, Mattar RHGM, Netto AAS, Duarte D
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: adrifmacedo@yahoo.com.br

A proteína C-reativa é um biomarcador da fase aguda da inflamação em reposta a infecções, danos teciduais e relacionada a doenças periodontais. A atresia de vias biliares é uma doença hepática crônica que causa obliteração dos ductos biliares sendo uma das opções terapêuticas o transplante hepático. O objetivo desse estudo foi avaliar os níveis de proteína C-reativa na saliva de crianças com atresia de vias biliares e transplante hepático, atendidas nos Ambulatórios de Gastroenterologia Pediátrica e Transplante da UNIFESP/EM. A amostra foi composta por 59 crianças, ambos os gêneros, edêntulas e com dentadura decídua, subdividida em grupos distintos: 18 crianças com atresia de vias biliares compo o grupo pré-transplante, 21 com transplante hepático decorrente da atresia de vias biliares constituindo o grupo pós-transplante e 20 o grupo controle. A saliva foi coletada pelo método da aspiração não estimulada e as dosagens de proteína C-reativa mensuradas por método de ensaio imunoenzimático sanduiche, ELISA. Os dados receberam tratamento estatístico com Análise de Variância e teste de Tukey com significância $p < 0,05$. Os resultados demonstraram diferença estatisticamente significativa para as médias entre os grupos pós-transplante (6996,29 \pm 11052,14 μ g/mL) e controle (1162,87 \pm 2006,17 μ g/mL).

Dessa forma, pode-se aduzir que a concentração de proteína C-reativa na saliva é maior após o transplante hepático inferindo uma possível elevação do risco ao surgimento da doença periodontal.

PNb024 Efeito de uma única aplicação de agentes fluoretados e da pasta de nanofosfato de cálcio na erosão do esmalte: estudo in vitro de AFM

Carvalho FG*, Brasil VLM, Carlo HL, Guênes GMT, Santos RL, Medeiros IC
Unidade de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE.
E-mail: fabigalbi@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro o efeito de uma única aplicação da pasta com nanofosfato de cálcio, gel e verniz fluoretado na dureza do esmalte e topografia de superfície, por microscopia de força atômica (AFM), durante o desenvolvimento da erosão. Quarenta blocos de esmalte humano (4x4mm) foram divididos em 4 grupos (n = 10): Grupo 1- gel flúor fosfato acidulado 1,23% (Fluorel®); Grupo 2- pasta com nanofosfato de cálcio (Desensibilize Nano P®); Grupo 3- verniz fluoretado (Duraphat®); Grupo 4- controle (sem aplicação). Após, as mesmas foram imersas em coca-cola® por 5 min e por 2 h em saliva artificial, 4x ao dia, durante 5 dias. Os produtos foram aplicados antes do primeiro ciclo erosivo. Os valores de dureza inicial e final (KNH) foram obtidos antes e pós-desafio. A topografia de superfície foi avaliada por AFM. Os testes de ANOVA, Tukey e T-Student foram aplicados ($\alpha = 0,05$). Após a erosão, houve redução de dureza para todos os grupos, independente da aplicação dos agentes. Não houve diferença significativa entre os grupos 1 (169,8 \pm 24,3), 2 (150,7 \pm 30,5) e 3 (183,7 \pm 29,0), entretanto os mesmos apresentaram diferença estatisticamente significativa com o grupo controle (83,2 \pm 17,6). As imagens de AFM mostraram superfície irregular com deposição de glóbulos nos grupos 1 e 2.

Uma única aplicação dos agentes remineralizantes reduziu a perda mineral do esmalte após severo desafio erosivo com bebida à base de cola, demonstrado pelos maiores valores de dureza do esmalte pós-erosão. (Apoio: CNPq - 47550/2010-2)

PNb025 Prevalência e severidade do apinhamento ântero-inferior nas dentições decidua, mista e permanente

Paula LD*, Coutinho TCL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: Ligiadp@yahoo.com.br

Os objetivos do presente estudo foram avaliar a prevalência e a severidade do apinhamento ântero-inferior nas dentições decidua, mista e permanente através da utilização do índice de Irregularidade de Little (1975). Para tal, foram avaliados 100 modelos do arco inferior de pacientes de ambos os gêneros, com idades de 3 a 21 anos, sendo 5 da dentição decidua, 51 da dentição mista e 44 da dentição permanente. Foi realizada a análise da severidade do apinhamento com o uso de paquímetro digital, de acordo com a metodologia proposta por Little compreendendo valores contidos em uma escala de 0 (perfeito alinhamento) a 10 (grande severidade na irregularidade). Os dados coletados foram tabulados e analisados estatisticamente através dos testes t de Student, Kruskal-Wallis e o método de comparações múltiplas de Student-Newman-Keuls, com nível de significância de 5% no software Biostat 5.0. Observou-se maior prevalência de apinhamento na dentição mista (52,4%), seguida da dentição permanente (44,4%) e decidua (3,2%). Não houve diferença estatística significativa na severidade da irregularidade nas diferentes dentições no gênero feminino ($p > 0,05$), havendo, no entanto, no gênero masculino, diferença estatística entre a dentição decidua e a mista e entre a dentição decidua e a permanente ($p < 0,05$). Com relação às faixas etárias avaliadas, não houve diferença estatística significativa entre os gêneros ($p > 0,05$).

Concluiu-se que, a escala de Little mostrou-se satisfatória como método auxiliar no diagnóstico da severidade do apinhamento ântero-inferior.

PNb026 Impacto da hipomineralização de molares e incisivos na qualidade de vida de adolescentes

Dantas-Neta NB*, Andrade NS, Cruz PF, Teixeira RJPB, Amaral GCLS, Lima LMS, Moura LFAD, Lima MDM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: nbdn2@msn.com

A hipomineralização de molares e incisivos (MIH) é um defeito de desenvolvimento do esmalte dentário que afeta entre 1 e 4 primeiros molares permanentes, frequentemente associado a alterações nos incisivos permanentes. A qualidade de vida de indivíduos com MIH ainda não foi investigada. O objetivo deste trabalho foi avaliar se a MIH exerce influência sobre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal de adolescentes. Este estudo foi do tipo transversal. Após cálculo amostral, foram incluídos 594 escolares na faixa etária de 11 a 14 anos de Teresina-PI. Foram excluídos os que apresentavam fluorose dental grau moderado/avançado; hipoplasia do esmalte ou amelogenese imperfeita ou que estivessem utilizando aparelho ortodôntico fixo. O diagnóstico da MIH seguiu os critérios da Academia Europeia de Odontopediatria (EAPD). Utilizou-se o questionário validado CPQ 11-14 ISF-16. Para a análise estatística, foram utilizados os testes qui-quadrado, Mann-Whitney, Kruskal Wallis e razão de prevalência. Verificou-se que a MIH não esteve associada à qualidade de vida ($p > 0,05$). Entretanto, adolescentes com MIH em grau severo apresentaram qualidade de vida inferior ($p = 0,033$). Adolescentes com 12 anos, cujas mães tinham maior escolaridade, que não moravam com os pais, escovavam os dentes 1 vez por dia e exibiam experiência de cárie apresentaram pior qualidade de vida relacionada a saúde bucal ($p < 0,05$).

Pode-se concluir que a MIH não representou impacto na qualidade de vida desta população, mas adolescentes com MIH severa apresentaram pior qualidade de vida. (Apoio: FAPs - FAPEPI - PPP004/2011)

PNb027 Impacto da cárie dentária em dados antropométricos de crianças do município de Barueri-SP. CEP: 490/042013

Oliveira TL*, Pazinato VCB, Almeida ER, Duarte D, Sant'Anna GR
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: oliveira_talita@hotmail.com

A cárie de acometimento precoce é uma doença que ocorre pelo consumo de carboidratos fermentáveis, causando insuficiência de crescimento e desenvolvimento. O crescimento é um processo biológico, de multiplicação e aumento do tamanho celular, expresso pelo aumento do tamanho corporal, considerando principalmente a evolução do peso, altura e perímetro cefálico. O objetivo foi correlacionar cárie, com dados antropométricos como a altura e percentil de altura. Foram selecionadas 667 crianças com idade entre 1 e 7 anos no município de Barueri/SP. As crianças foram divididas em grupo experimental ($n = 347$, com cárie/GE) e grupo controle ($n = 320$, sem cárie/GC). O exame bucal foi realizado por um único examinador e depois tinham sua altura aferida com régua antropométrica e os dados transferidos para as referências de crescimento americano NCHS. Para análise estatística utilizou-se teste t-student, correlações de Pearson e teste de hipóteses. Quando comparados GC e GE houve diferença estatisticamente significativa com relação à idade ($p < 0,01$), altura ($p < 0,05$) e percentil de altura ($p < 0,01$). Crianças com 3, 4 e 5 anos apresentaram diferença estatisticamente significativa de percentil de altura ($p = 0,006$; $p = 0,000$; $p = 0,000$, respectivamente) entre o GE e GC, sendo que aquelas que apresentavam mais cárie possuíam menores percentis de altura nas três idades.

As correlações entre ceo-d e CPOD e dados antropométricos observou-se que à medida em que aumenta o número de lesões de cárie diminui o percentil de altura, entretanto com fraca correlação [-0,257 (0,000)].

PNb028 Efetividade da terapia remineralizadora em pacientes com Hipomineralização de Molares e Incisivos (MIH)

Bussanelli DG*, Restrepo MR, Jeremias F, Rios TL, Cordeiro RCL, Santos-Pinto L, Zuanon ACC
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: bussanelli@gmail.com

A terapia remineralizadora com produtos fluoretados é uma das opções de tratamento para os dentes acometidos pela MIH. O objetivo deste trabalho foi quantificar o conteúdo mineral de dentes com MIH após aplicações de verniz de fluoretado a 5%. Foram selecionados 19 pacientes de 10 a 14 anos (1 dente anterior por paciente), diagnosticados com MIH por um examinador calibrado, segundo os critérios da European Academy of Pediatric Dentistry - EAPD, e o CPOD de cada paciente foi registrado. Para avaliação do conteúdo mineral inicial do dente e do processo de remineralização foi utilizado o Quantitative Light-induced fluorescence - QLF (valor delta F%). Os pacientes receberam 4 aplicações de verniz fluoretado (Duraphat) com intervalos de uma semana, e após cada aplicação avaliou-se o conteúdo mineral. Os dados foram analisados utilizando o teste não paramétrico de Friedman ($p < 0,05$). Todos os pacientes apresentaram pelo menos dois molares com MIH, frequentemente associados a perda de estrutura e opacidade (47%), e o CPOD foi de 0,22. Durante e após a terapia remineralizadora não foram detectadas diferenças significativas no conteúdo mineral dos dentes acometidos por MIH.

A efetividade da aplicação de verniz fluoretado não pôde ser verificada com o método QLF, possivelmente devido as características intrínsecas das opacidades de MIH.

PNb029 Efeitos dentoesqueléticos e tegumentares do aparelho Klammt na má oclusão de Classe II

Roque MT*, Lemes SMI, Fuziy A, Nahás-Scocote ACR, Freitas CF, Carvalho PEG, Costa ALF, Torres FC
Odontologia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: marceloroque52@hotmail.com

Este estudo avaliou os efeitos dentoesqueléticos e tegumentares resultantes do tratamento de pacientes portadores da má oclusão de Classe II, divisão 1, caracterizada pela deficiência mandibular com o aparelho ortopédico funcional ativador aberto elástico de Klammt (AAE). Foram avaliadas telerradiografias em norma lateral das fases inicial (T1) e final da fase ortopédica (T2) de 16 pacientes, sendo que a idade variou de 9 anos a 11,2 anos e média de idade de 9,9 anos. Empregou-se o Limite de Concordância de Bland e Altman e Coeficiente de Concordância de Lin e o teste t de Student para a análise do erro e da variabilidade intraexaminador. As variáveis cefalométricas iniciais e finais foram comparadas por meio do teste t para dados pareados, em nível de significância de 5%. Observou-se um aumento do AFAI e do comprimento mandibular efetivo, rotação horária da mandíbula, retusão e verticalização dos incisivos superiores, proclinação e protrusão de incisivos inferiores, extrusão dos molares superiores, mesialização dos molares inferiores e projeção anterior do lábio inferior.

As alterações esqueléticas caracterizadas pelo aumento no comprimento mandibular e as mudanças dentoalveolares foram os fatores determinantes para a melhoria da relação oclusal e da estética facial.

PNb030 Associação entre funções executivas/atencionais e cárie entre crianças com paralisia cerebral

Diniz PB*, Dourado MR, Moreira RN, Ferreira FO, Andrade PMO, Ramos-Jorge ML
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: priscadiniz89@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a existência de associação entre funções executivas/atencionais e o desenvolvimento de cárie em crianças com paralisia cerebral (PC). A amostra foi composta por dois grupos: O grupo 1 ($n = 76$) foi composto por crianças com PC selecionadas em um centro de reabilitação física e em uma escola especial. No grupo 2 ($n = 89$) foram incluídas crianças sem comprometimento neurológico, selecionadas de uma escola pública, pareadas por idade e gênero com o G1. Nível socioeconômico, presença de dentes cavitados por cárie, grau de comprometimento intelectual, funções executivas e atencionais foram avaliados por meio dos testes: Figura Complexa de Rey e Dígitos de Span da Wechsler Intelligence Scale for Children. O comprometimento motor foi avaliado por fisioterapeuta previamente calibrado ($kappa > 0,90$) Foram utilizados o teste Mann-whitney e análise de regressão logística simples e múltipla ($p < 0,05$). A média de idade dos participantes foi de 8,9 anos ($DP = 3,56$). O grupo PC teve uma performance significativamente menor nos testes de inteligência, funções atencionais e executivas em comparação com grupo controle. O grupo PC teve mais dentes cavitados por cárie do que o grupo controle. A chance de ter mais de um dente com cárie dentária é 42% menor em crianças com melhor desempenho sobre as funções executivas e atencionais, independentemente do grupo a que pertenciam ($p = 0,017$).

O déficit nas funções executivas e atencionais aumentaram as chances de cárie dentária em crianças com paralisia cerebral. (Apoio: FAPs - FAPEMIG)

PNb031 Características do Perfil Facial de Afrodescendentes Brasileiros

Brito FC*, Oliveira TCP, Silva IMCC, Nojima LI, Nojima MCG
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: fernandocuringa@yahoo.com.br

Normas cefalométricas são recursos fundamentais no diagnóstico ortodôntico, sendo importante considerar diferenças inerentes a cada etnia. O objetivo deste estudo foi determinar normas cefalométricas para o perfil facial em uma casuística de militares Afrodescendentes adultos jovens do Sudeste brasileiro, avaliando-se o dimorfismo sexual. A partir de 396 voluntários, foram selecionados 43 indivíduos com oclusão excelente (28 do gênero masculino e 15 do gênero feminino) e idade média de $22,40 \pm 3,40$ anos. A análise cefalométrica do perfil tegumentar foi conduzida utilizando-se medidas de Holdaway. Além da análise estatística descritiva, teste t de Student independente foi aplicado para comparar os gêneros. Afro-Brasileiros adultos mostraram pouca similaridade em relação ao padrão Caucásiano, com maiores médias de: ângulo H, profundidade de sulco do lábio superior, convexidade esquelética, distância subnasal-linha H e distância lábio inferior-linha-H. A proeminência nasal dos Afro-Brasileiros foi menor do que na norma Euro-Americana. Comparando-se os gêneros, a proeminência nasal ($P < .05$), espessura da base do lábio superior ($P < .01$), espessura do lábio superior ($P < .01$) e espessura do mento ($P < .05$) foram significativamente maiores em Afrodescendentes homens. Afro-Brasileiros exibiram perfil facial mais proeminente, com aumento significativo do ângulo do perfil facial ($P < .05$).

Concluiu-se haver diferenças expressivas entre ambos os grupos étnicos analisados neste estudo, o que deve ser considerado no plano de tratamento de Afro-Brasileiros. (Apoio: CAPES)

PNb032 Concordância interexaminadores na avaliação radiográfica e tomográfica da morfologia e concentricidade da cabeça da mandíbula

Lago GV*, Conti ACCF, Navarro RL, Oltramari-Navarro PVP, Fernandes TMF, Almeida MR, Almeida RR, Giunco JSA
Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: GIOVANILAGO@YAHOO.COM.BR

Este estudo objetivou avaliar a concordância interexaminadores na detecção da morfologia e concentricidade da cabeça da mandíbula. A amostra foi composta por 100 indivíduos, com idades entre 13 e 30 anos, de ambos gêneros, pertencentes ao arquivo de pacientes do mestrado em ortodontia da Unopar. A concentricidade e a morfologia da cabeça da mandíbula foram avaliadas em imagens de radiografia panorâmica digitalizadas e reconstruídas da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), com o auxílio do programa Dolphin 11.5 (Dolphin Imaging & Management Solutions, Chatsworth, Calif., USA), com nível de sensibilidade de 25%. Três examinadores previamente calibrados classificaram as cabeças da mandíbula subjetivamente como achatadas, triangulares e arredondadas, e em relação ao seu posicionamento, em anteriorizadas, posteriorizadas e concêntricas. Uma avaliação objetiva da concentricidade condilar também foi realizada por um examinador independente empregando cortes sagitais da cabeça da mandíbula, considerada padrão-ouro. A concordância entre os três examinadores quanto a morfologia e concentricidade da cabeça da mandíbula foi verificada pelo teste de Kappa, assim como entre a análise subjetiva dos examinadores e o padrão ouro. Os resultados demonstraram uma baixa concordância tanto entre os examinadores quanto entre a avaliação deles e o padrão ouro.

Concluiu-se que as imagens de radiografia panorâmica, sejam digitalizadas ou reconstruídas da TCFC, não são confiáveis na avaliação da morfologia e concentricidade da cabeça da mandíbula. (Apoio: Funadesp)

PNb033 Desconforto associado com aparelhos ortodônticos fixos: fatores determinantes e influência sobre a qualidade de vida

Miamoto CB*, Paiva SM, Vieira-Andrade RG, Pereira LJ, Ramos-Jorge ML, Marques LS
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: cbmiamoto@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo foi investigar os determinantes de desconforto atribuídos à utilização de aparelhos ortodônticos fixos e o efeito sobre a qualidade de vida dos adolescentes. Duzentos e setenta e dois indivíduos com idades entre 9 a 18 anos, que usavam aparelho ortodôntico fixo (brackets), matriculados em escolas públicas e privadas na região sul de um dos estados do Brasil, participaram do estudo. Os participantes foram selecionados aleatoriamente entre 62.496 indivíduos da mesma faixa etária. A aquisição de dados foi realizada por meio de questionários e uma entrevista. Variáveis de intensidade e desconforto bio-psicossocial foram avaliadas utilizando o questionário de impacto oral no desempenho diário. A auto-estima foi determinada utilizando o questionário global de auto-avaliação negativa. A análise estatística envolveu o teste do qui-quadrado e análise de regressão de Poisson simples e múltipla. A prevalência de impacto na vida diária devido exclusivamente à utilização de aparelhos ortodônticos foi de 15,9%. Foram encontradas associações significativas entre desconforto e dificuldades de alimentação, limpeza da cavidade oral e língua, mobilidade dentária, halitose, uma mudança no sentido do gosto, gosto ruim na boca e sangramento gengival ($p \leq 0,05$).

O desconforto associado ao uso de aparelho ortodôntico fixo exerceu uma influência negativa sobre a qualidade de vida de adolescentes do presente estudo. Os determinantes dessa associação foram: idade, dificuldade de limpeza da cavidade bucal, dificuldade para falar e mobilidade dentária.

PNb034 Efeito do Laser de baixa potência na ativação de regiões cerebrais relacionadas à nocicepção após a expansão rápida da maxila

Pinguiera-Okada EM*, Arnez MFM, Rocha MJA, Stuaní MBS
Clínica Infantil, Odontologia Preventiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: nanemachadop@hotmail.com

O laser de baixa potência (LBP) vem sendo amplamente utilizado em Odontologia, como para tratamento da redução do tempo de reparo de tecidos moles e no controle clínico da dor pós-operatória. Diversos estudos clínicos tentam comprovar a eficácia do laser, porém os efeitos do LBP em ortodontia em casos de expansão rápida da maxila (ERM) ainda são pouco conhecidos. O objetivo deste estudo foi avaliar *in vivo* os efeitos do LBP com dióxido de Gálio-alumínio-arsênio (GaAlAs) no controle da dor após a ERM, pela análise quantitativa da expressão da proteína *c-fos* em regiões cerebrais relacionadas à nocicepção (subnúcleos *caudalis*, *interparalis* e *oralis*). Setenta e cinco ratos Wistar machos foram separados em 4 grupos: não tratados (controle), com uma aplicação do LBP, submetidos à ERM e ERM + LBP. Os animais foram submetidos à eutanásia 6, 12, 24, 48 ou 72 horas após a realização dos diferentes tratamentos. Os cérebros foram coletados e processados para a imunohistoquímica da proteína *c-fos*, analisados em um microscópio óptico e as células imunoreativas foram quantificadas em um sistema de imagem (Image J). Os dados foram submetidos a análise estatística ANOVA e pós-teste de Tukey ($p < 0,05$). O grupo ERM + LBP apresentou redução da expressão de *c-fos* 12 horas após a aplicação da força ortodôntica quando comparado ao grupo ERM ($p < 0,001$).

Estes resultados sugerem que o LBP seria uma possível alternativa para o alívio da dor pós-operatória em pacientes ortodônticos que receberam tratamento de ERM. (Apoio: CAPES)

PNb035 Associação do grau de maturidade radicular com as sequelas do traumatismo de dentes deciduos

Cademartori MG*, Torriani DD, Goetts ML, Shqair AQA, Pappen FG
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: marianacademartori@gmail.com

Este estudo teve como objetivo investigar a associação do grau de maturidade radicular dos dentes deciduos com as sequelas dos traumatismos alveolodentários (TAD). Para isto, foi conduzido um estudo longitudinal retrospectivo, no qual foram coletados dados dos registros clínicos e radiográficos de pacientes com TAD em um ou ambos incisivos centrais superiores deciduos. Sequelas como discoloração coronária, obliteração pulpar e reabsorção radicular inflamatória foram avaliadas após um período de acompanhamento de 12 a 18 meses. Dos 140 pacientes que atendiam aos critérios de inclusão deste estudo, 109 (77,9%) apresentaram luxações e 31 (22,1%) tiveram fraturas dentárias. No exame radiográfico realizado imediatamente após o TAD, 13 dentes (9,3%) apresentaram raízes incompletas, 112 (80%) apresentaram ápices radiculares fechados, e 15 (10,7%) tiveram reabsorção radicular visível. Os resultados mostraram que a reabsorção radicular inflamatória ocorreu principalmente em dentes que apresentavam reabsorção radicular fisiológica no momento do trauma ($P = 0,004$). A maior frequência de obliteração pulpar ocorreu em dentes que apresentavam ápice fechado no momento da injúria ($P = 0,023$). Houve, ainda, associação entre o tipo de traumatismo e a ocorrência de discoloração coronária ($P = 0,036$) assim como do tipo de traumatismo e desenvolvimento de obliteração pulpar ($P = 0,001$).

Pode-se concluir que a ocorrência das sequelas de TAD na dentição decidua pode ser determinada pelo tipo de injúria, assim como pelo grau de maturidade radicular dos dentes deciduos no momento do traumatismo.

PNb036 Percepção dos pais sobre as técnicas de manejo comportamental utilizadas em Odontopediatria

Maia ACDA*, Macedo TG, Coqueiro RS, Simões FXPC, Pithon MM
Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDESTE DA BAHIA.
E-mail: acdelsarto@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar a percepção dos pais a respeito das técnicas de manejo do comportamento infantil utilizadas em odontopediatria e demonstrar importância da explicação de cada técnica antes da sua aplicação. Para tal foi realizado estudo com pais de crianças tratadas em uma clínica de Odontopediatria. Trata-se de exposição audiovisual das técnicas escolhidas pelos pesquisadores e resposta a um mesmo questionário referente à frequência que permitiriam o uso dessas técnicas nos seus filhos em dois momentos, no primeiro sem explicação prévia da técnica, e no segundo com explicação. As frequências das respostas dadas pelos participantes foram comparadas pelo teste qui-quadrado. Para avaliação da concordância entre o grau de aceitação das técnicas de manejo de comportamento sem e após explicação foram calculadas a concordância bruta e o índice de concordância Kappa. Os resultados demonstraram que as técnicas não restritivas (dizer-mostrar-fazer e reforço positivo) tiveram altos índices de aceitação tanto antes quanto após as explicações, e as restritivas (mão-sobre-a-boca, contenção passiva e ativa) índices baixos. Após explicação das técnicas, a aceitação foi indiferente ao gênero, idade e escolaridade dos participantes do estudo.

A aplicação das técnicas de comportamento é importante para viabilizar uma correta conduta durante atendimento odontopediátrico, além disso, após a explicação prévia, a aceitação das técnicas independe do nível de escolaridade, da idade e gênero dos pais. As técnicas não restritivas são mais facilmente aceitas do que técnicas restritivas.

PNb037 Alterações nos arcos dentais após perda de molares deciduos: um estudo longitudinal

Macena MCB*, Katz CRT, Heimer MV
Cstr/uacb - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE.
E-mail: lcbandeira79@hotmail.com

O uso de mantenedores de espaço após a perda prematura de molares deciduos é rotina na odontologia pediátrica. No entanto, a necessidade de evidências oferece uma melhor base científica para preservar estes aparelhos. Este estudo, teve como objetivo avaliar as alterações dimensionais das arcadas dentárias após a perda prematura de molares deciduos. Uma amostra de 55 crianças entre 6 e 9 anos de idade com perda unilateral do primeiro ou segundo molares deciduos foi acompanhada por 10 meses através de exame clínico, análise de modelo de gesso, e análise radiográfica. O espaço no local de extração, o comprimento de arco, e o hemi-perímetro do lado da extração e controle foram medidos por examinador único. O Kappa intraexaminador foi alto (0,990). Os dados foram analisados por meio do teste F (análise de variância), de Bonferroni, diferença mínima significativa, e teste t de Student.

Apenas o grupo de crianças com a perda prematura dos segundos molares deciduos inferiores exibiu alterações significativas durante o acompanhamento. Os resultados reforçam a necessidade de indicação criteriosa para mantenedores de espaço. O efeito das extrações sobre as medidas do arco ocorreu nos primeiros 3 meses após a extração dos molares deciduos, indicando que esses aparelhos devem ser instalados durante este período. (Apoio: CAPES)

PNb038 Influência do uso de filtros radiográficos digitais no diagnóstico de lesões cariosas proximais em molares deciduos

Vieira ACD, Ammari MM*, Soviero VM, Guedes FR, Mendonça C, Souza IPR
Ffe - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - PÓLO NOVA FRIBURGO.
E-mail: miammari@hotmail.com

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a influência da aplicação de diferentes filtros radiográficos digitais na análise da confiabilidade inter examinadores no diagnóstico de lesões cariosas proximais de molares deciduos. Vinte pares de radiografias interproximais digitais de pacientes entre 5 e 8 anos de idade, totalizando 275 superfícies proximais de molares deciduos, foram analisadas em três diferentes momentos: sem filtro radiográfico, com filtro sharpen 1, e com filtro sharpen 2, por três examinadores treinados e calibrados, sob condições padronizadas. As radiografias foram realizadas com o sistema de radiografia digital KavoExpress, com auxílio de posicionadores infantis. A concordância foi avaliada utilizando dois pontos de corte: cárie em esmalte e cárie em dentina. Os dados foram analisados através do percentual de concordância e coeficiente kappa. Para cárie em esmalte o percentual de concordância variou de 78 a 88,7% e o kappa variou de 0,52 a 0,71. Para cárie em dentina, o percentual de concordância variou de 88,3 a 94,5% e o kappa variou de 0,52 a 0,76. Os valores mais altos de concordância foram observados sem a utilização de filtro radiográfico digital.

A aplicação de filtros radiográficos digitais não aumentou a confiabilidade inter examinadores para o diagnóstico de lesões cariosas proximais em molares deciduos. (Apoio: Faperj - E26/110.273/2012)

PNb039 Avaliação do índice de biofilme dentário em pacientes sob tratamento ortodôntico corretivo

Pizzatto LV*, Prevedello LR, Pizzatto S, Shimizu IA, Pizzatto E, Bonato MS, Losso EM
Pós-Graduação - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: odontogaucha@gmail.com

Muitas vezes a presença do aparelho ortodôntico fixo pode facilitar o acúmulo de biofilme e dificultar o controle mecânico deste biofilme, tornando comum o aparecimento de problemas periodontais e cárie dentária. O presente estudo buscou avaliar o acúmulo de biofilme dentário em 23 pacientes portadores de aparelhos ortodônticos fixos, para isso fora utilizado o IHO-S (Índice de Higiene Oral Simplificado). Os pacientes foram submetidos a dois diferentes tipos de ligaduras do arco (elástica e metálica), sendo que uma hemicarada recebeu ligadura elástica e a contralateral ligadura metálica, divididas de forma aleatória. O IHO-S foi avaliado em dois períodos, 30 dias após a ativação do arco, tempo 1 (T1) e 30 dias após a primeira avaliação, tempo 2 (T2). Imediatamente após a realização da primeira avaliação, todos os indivíduos foram orientados quanto à higiene oral. O acúmulo de biofilme dental não apresentou diferença estatisticamente significante quando comparadas os tipos de ligaduras de arco, tanto em T1 quanto em T2. Já os índices IHO-S quando comparados em T1 e T2 apresentaram redução de 67% após a instrução de higiene oral.

A forma de ativação do arco ortodôntico não sugere aumento significativo de biofilme dentário, mas o incentivo e a atenção do profissional na orientação de higiene oral mostrou-se fator relevante na redução de biofilme podendo prevenir a ocorrência de cárie dentária e gengivite durante o tratamento ortodôntico.

PNb040 Comparação de imagens digitais de modelos ortodônticos geradas por CBCT com as obtidas por escaneamento

Abrão AF*, Abrão J, Paiva JB, Velasco LG, Souza GFR, Fantini SM
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: andreabrao@usp.br

Com o avanço da tecnologia, hoje é possível obter modelos digitais por meio de escaneamento ou tomografia computadorizada de feixe cônico (CBCT). Sendo a forma digital uma nova alternativa de análise de tais modelos, este estudo propõe-se a comparar as imagens de modelos ortodônticos obtidas por CBCT com as obtidas por escaneamento. Todos os modelos foram submetidos ao exame de tomografia computadorizada por feixe cônico pelo tomógrafo i-CAT (Kavo - Imaging Science - USA). Os arquivos DICOM gerados pelo tomografia computadorizada foram convertidos em extensão ".stl" para possibilitar utilização do programa Geomagic Studio 8, (Raindrop Geomagic, Inc - USA). Após isso, os mesmos foram escaneados pelo Scanner XCAD (XCADCAM - São Paulo - Brasil) e também foi utilizado o mesmo programa para realização das mensurações. As medições digitais das seguintes grandezas foram então realizadas: diâmetro médio-distal de todos os dentes dos modelos (DMD); distância intercaninos (DIC); distância intermolares (DIP); distância intermolares (DIM). Foram calculados os coeficientes de correlação intraclasse com intervalos de 95% de confiança para cada medida para verificar a concordância/reprodutibilidade entre os métodos e os gráficos de Bland-Altman para avaliação de tendências entre as avaliações dos dois métodos. Os resultados demonstraram que a concordância estatística entre os métodos é baixa sendo a única exceção a DIC.

Apesar da pequena diferença numérica entre os métodos, a concordância estatística é baixa para todas as medidas estudadas, com exceção da distância intercaninos.

PNb041 Efeito de géis contendo fluoreto e hexametáfosfato de sódio sobre erosão de esmalte. Estudo *in situ*

Conceição JM*, Danelon M, Camara DM, Manarelli MM, Delbem ACB, Pessan JP
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: papitajuli@hotmail.com

O presente estudo avaliou a ação de géis fluoretados, suplementados ou não com hexametáfosfato de sódio (HMP), na erosão do esmalte dentário (ERO) associada ou não a abrasão (ERO+ABR) *in situ*. Voluntários adultos (n = 12) foram aleatoriamente divididos em 4 grupos, de acordo com os géis: Placebo (sem F ou HMP), NaF 1%, NaF 2% e NaF 1%+HMP 9%. Os voluntários usaram dispositivos palatinos contendo 4 discos de esmalte bovino, os quais foram tratados uma única vez com os respectivos géis antes de cada período experimental (5 dias, protocolo duplo-cego e cruzado). ERO foi realizado nos 4 discos de esmalte, por imersão *ex vivo* do dispositivo palatino em ácido cítrico pH 3,2 (4x/dia, 5 minutos cada). ERO+ABR foi produzido em apenas 2 blocos por meio de escovação com dentífrico fluoretado após ERO. Os blocos foram analisados por perfilometria e dureza. Os resultados foram analisados por ANOVA a 2 critérios e teste de Student-Newman-Keuls (p<0,05). O gel NaF 1%+HMP 9% promoveu desgaste significativamente menor para ERO em comparação aos demais grupos, sendo estatisticamente menor que os grupos NaF 1% e Placebo para ERO+ABR. Com relação à perda mineral, os menores valores de área integrada da lesão foram obtidos para os géis NaF 1%+HMP 9% e NaF 2%, respectivamente para ERO e ERO+ABR.

Concluiu-se que a adição de HMP ao gel de NaF 1% promove um maior efeito protetor contra ERO e ERO+ABR em comparação ao gel NaF 1%, sendo este efeito semelhante ou superior ao gel contendo NaF 2%.

PNb042 Fatores associados ao desejo de tratamento ortodôntico em adolescentes de Balneário Camboriú-SC

Nakamura EK*, Closs LQ, Tassarollo FR, Feldens CA
Ortodontia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: cdnakamura@terra.com.br

O objetivo deste estudo foi estimar a prevalência de desejo de tratamento ortodôntico e investigar fatores associados em adolescentes do sul do Brasil. A amostra deste estudo transversal compreendeu 704 adolescentes de 12 e 13 anos de idade de Escolas Municipais de Balneário Camboriú, Brasil. Os adolescentes responderam questionário previamente testado sobre suas percepções quanto à aparência dentária, fala e função mastigatória e em relação ao desfecho do estudo. Um ortodontista calibrado coletou os dados clínicos de maloclusão a partir do Índice de Estética Dental (DAI). A análise estatística compreendeu regressão de Poisson com variância robusta simples e multivariável. A prevalência de desejo de tratamento ortodôntico foi de 69,6% (490/704) e a análise ajustada demonstrou que o desfecho foi significativamente maior em adolescentes do gênero feminino (p<0,001), com dificuldade de mastigar (p = 0,026), insatisfeitos com a aparência dentária (p<0,001) e com maior severidade de maloclusão (p<0,001). As características ortodônticas associadas ao desejo de tratamento no modelo multivariável foram presença de diastema (p<0,001), desalinhamento maxilar (p<0,001), overjet maxilar ≥ 6 mm (p<0,001) e overjet mandibular (p = 0,047).

Concluiu-se que o desejo de tratamento é influenciado pelo gênero, auto-percepção do adolescente, severidade de maloclusão e características ortodônticas. Estes achados devem ser considerados em conjunto com as recomendações normativas que indicam a necessidade de tratamento ortodôntico em adolescentes.

PNb043 Anomalias dentárias associadas às agenesias dos incisivos e pré-molares

Reis CMS*, Castro RCFR, Capelozza-Filho L
Ortodontia - UNIVERSIDADE SAGRADA CORAÇÃO.
E-mail: camilamsreis@hotmail.com

O propósito deste estudo foi avaliar as anomalias dentárias associadas às agenesias dos incisivos e pré-molares permanentes utilizando a radiografia panorâmica digitalizada. A amostra foi constituída por um banco de dados de uma empresa de radiologia de Brasília-DF, observado, entre novembro de 2011 a agosto de 2012, com o total de 14303 radiografias panorâmicas digitalizadas. Deste material, foram selecionadas, 5104 radiografias de indivíduos, de 6 a 35 anos, não-sindrômicos e sem perdas dentárias. A partir deste, avaliou-se 213 radiografias, compreendendo 122 mulheres e 91 homens, com agenesia de pelo menos um incisivo ou pré-molar. O estudo observou as anomalias dentárias associadas às agenesias: irrupção ectópica do canino por palatino, distoanguilação do 2º pré-molar inferior, transposição, infraoclusão dos molares deciduos, mesioanguilação dos 2ºs molares permanentes, supranumerário e microdontia. Os resultados foram: 4,17% de agenesia e 1,20% de supranumerário. A predominância da agenesia foi do 2º pré-molar inferior esquerdo de 1,7% dos 5104 indivíduos estudados, seguida pela agenesia do incisivo lateral superior direito (1,21%). A agenesia de incisivos foi de 2,39% e a dos pré-molares 2,02%.

A pesquisa constatou que de 6 a 12 anos, a irrupção ectópica de canino foi a anomalia dentária predominante (26%), seguida pela microdontia (23,3%) e o supranumerário e a transposição obtiveram as menores incidências (1,40%). Na faixa etária de 13 a 35 anos, a microdontia teve a maior frequência com 14,3% e o supranumerário não foi identificado.

PNb044 Avaliação da velofaringe de pacientes com diferentes padrões esqueléticos em tomografia computadorizada de feixe cônico

Valadares CV*, Claudino LV, Mattos CT, Ruellas ACO, Araujo MTS, Sant'Anna EF
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: carol.v.valadares@gmail.com

O bjetivou-se analisar o volume e morfologia da velofaringe (VF) de pacientes com diferentes padrões esqueléticos. Cinquenta e quatro pacientes entre 13 e 23 anos submetidos à tomografia computadorizada de feixe cônico foram divididos em três grupos: Classe I (n = 17), II (n = 20), e III (n = 17) de acordo com o ângulo ANB. O volume e morfologia da VF foram avaliados utilizando o software Dolphin Imaging® versão 11.5. Após a determinação do volume, área mínima e comprimento da VF foi calculada a área média pela relação volume/comprimento. A caracterização morfológica foi feita pela relação área mínima/área média. Utilizaram-se os testes de Kruskal-Wallis e Mann Whitney para analisar diferenças entre os grupos. Correlações entre as variáveis foram avaliadas pelo coeficiente de correlação de Spearman. Indivíduos Classe II apresentaram menor volume (6197,9 ± 2090,4mm³), menor área axial mínima (126,9 ± 45,9mm²) e maior variação morfológica (0,6±0,1) que os grupos de Classe I (8690,1 ± 2918,2mm³), (201,8 ± 94,7 mm²), (0,7±0,1) e III (10150,2 ± 3175,5), (234,5 ± 104,9mm²), (0,7±0,2) (p<0,01). Observou-se correlação negativa estatisticamente significativa entre o ANB e o volume da VF (p = -0,466) (p<0,01). Não foram observadas diferenças entre os grupos de Classe I e III para as variáveis estudadas.

Concluiu-se que pacientes Classe II apresentaram volume e área axial mínima da velofaringe significativamente menores que os Classe I e III. O grupo de Classe II apresentou a morfologia da velofaringe menos uniforme que os demais grupos avaliados. (Apoio: CAPES)

PNb045 Influência do desenho geométrico na estabilidade primária de mini-implantes inseridos em substratos ósseos distintos: estudo *ex-vivo*

Cunha AC*, Marquezan M, Mattos CT, Nojima LJ, Sant'Anna EF
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: ccunha.amanda@gmail.com

A geometria de mini-implantes (MI) ortodônticos e a densidade óssea do local da instalação podem influenciar a estabilidade primária (EP) bem como o desempenho clínico destes. O objetivo da pesquisa foi avaliar a EP de dois tipos de MI inseridos em substratos ósseos de densidades distintas a fim de indicar qual MI é mais indicado para regiões de maior ou menor densidade óssea. Foram utilizados dez ossos pélvicos bovinos (*Bos taurus indicus*) da raça Nelore. Vinte seções teciduais foram excisadas do ilíaco (D₁ - menor densidade) e outras 20 do pube (D₂ - maior densidade), todas as regiões com 1mm de espessura de cortical. As amostras obtidas (8mm X 10mm) foram congeladas em soro fisiológico (-20°C). Quarenta MI de Ti-6Al-4V (1,6mm X 8mm) foram divididos em 2 grupos com os desenhos geométricos: G₁: 12 filetes de 30° - passo 0,6mm e G₂: 09 filetes de 45° - passo 0,8mm. Estes foram inseridos nos ossos com um torquímetro digital e os valores máximos do torque de inserção (TI) registrados em Newtons centímetro (N.cm). A comparação entre os grupos foi realizada através do teste ANOVA/Tukey a um nível de significância de 5%. O aumento da densidade óssea resultou significativamente em um maior TI em ambos os grupos (G₁D₁ = 14,1 / G₁D₂ = 20 N.cm e G₂D₁ = 11,3 / G₂D₂ = 15,5 N.cm). Não houve diferença estatística entre os MI em D₁. Em D₂, o G₁ apresentou maior TI (20 N.cm) que o G₂ (15,5 N.cm) (p<0,05).

A EP foi influenciada tanto pela densidade óssea quanto pelo desenho dos MI. Em ossos mais densos, apesar do G₁ ter apresentado maior TI, o G₂ apresentou valor mais próximo do recomendado para uso clínico (5-10 N.cm). (Apoio: FAPERJ - 2006.0754.1)

PNb046 Saúde bucal de pacientes com fibrose cística

Modesto KBS*, Almeida ER, Duarte D
Pós-graduação Mestrado - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: kbsmodesto@hotmail.com

A fibrose cística é uma doença autônômica recessiva, que gera complicações nos aparelhos respiratório e digestivo. O cirurgião-dentista é o responsável por manter a saúde bucal desses pacientes. Este estudo investigou a saúde bucal de crianças de 5-12 anos de idade, de ambos os sexos, portadoras de fibrose cística, atendidas no Ambulatório Infantil da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Trata-se de um estudo epidemiológico transversal analítico, cujos dados foram interpretados com o auxílio do programa estatístico SPSS versão 20.0 e de testes estatísticos adequados à sua distribuição, fixando-se o IC = 95% e o nível de 5%, p<0,05. Para a avaliação da cárie dentária, foram utilizados os índices ceo-d e CPO-D e para as alterações periodontais, o índice IPCNT. Foi investigado o impacto da qualidade de vida dos responsáveis pelas crianças correlacionando com as condições bucais, utilizando-se o questionário WHOQOL. Todos os instrumentos recomendados pela Organização Mundial da Saúde. Os resultados indicaram média do CPO-D 0,37, média do ceo-d 1,30 e o IPCNT escore 2. O questionário WHOQOL indicou uma média baixa e não houve relação com os demais índices.

Concluiu-se que há uma alteração no índice periodontal dessas crianças e na sua saúde bucal. A média de qualidade de vida dos responsáveis abaixo do esperado esclarece o impacto que a fibrose cística proporciona não somente as crianças, mas aos seus responsáveis. (Apoio: CNPq - 92280786009368897)

PNb047 Verificação da confiabilidade da angulação e torque nos braquetes metálicos

Grabowski-Junior JJ*, Vedovello-Filho M, Valdrighi HC, Vedovello SAS
FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: iduilong@yahoo.com.br

O objetivo desta pesquisa foi analisar a confiabilidade da angulação e torque de braquetes pré-ajustado prescrição Roth de diferentes marcas comerciais, Abzil, Eurodonto e Morelli. As mensurações de torque e angulação foram realizadas em perfilômetro (Starret-Sigma) por meio da projeção dos braquetes na tela do equipamento Quadra Check 200. Para a análise estatística, considerou-se a diferença entre os valores de torque e angulação informados pelos fabricantes dos braquetes e os valores mensurados no estudo. Foi realizada análise de variância um fator e teste de Tukey com nível de significância de 5%. Os resultados de torque mostraram que para o dente 13 o braquete Abzil apresentou discrepância significativamente menor que os demais (p<0,05); para o dente 12 Morelli mostrou discrepância significativamente menor que os demais (p<0,05); para o dente 11 não houve diferença significativa entre os braquetes (p<0,05). Quanto à angulação, para os dentes 13 e 11 Morelli e Eurodonto apresentaram discrepância significativamente menor que Abzil (p<0,05); para o dente 12 Morelli apresentou discrepância significativamente menor que os demais (p<0,05).

Concluiu-se que todos os braquetes apresentaram discrepância entre a prescrição do fabricante e os valores mensurados no estudo. Para o torque, a discrepância entre os braquetes variou em função do dente. Para angulação, os braquetes Morelli apresentaram a menor discrepância em relação ao valor informado pelos fabricantes.

PNb048 Influência do ácido zoledrônico em ratos Wistar durante o movimento dentário

Borges M*, Guariza-Filho O, Tanaka O, Camargo ES, Schneider NA, Trannin PG, Cambuzzi JH, Pacheco AAR
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: marlon.odonto@hotmail.com

Introdução: O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos decorrentes da administração do Ácido Zoledrônico (AZ) em ratos durante o movimento dentário. Métodos: Em noventa ratos Wistar machos, foi aplicada força de 30 cN com mola fechada de níquel-titânio para movimentar o primeiro molar superior direito para mesial. No grupo CM foi realizado somente movimento dentário, o grupo CAZ recebeu dose única (0,1mg/Kg) de AZ e o grupo EAZ recebeu dose única (0,1mg/Kg) de AZ uma semana antes do início do movimentação dentária. Os animais foram eutanasiados após 3, 7 e 14 dias. Foram mensurados a movimentação dentária, com auxílio de paquímetro digital, o número de osteoclastos por meio da coloração TRAP, a porcentagem do colágeno maduro e imaturo por meio da coloração Picrosirius e a presença de área hialina e reabsorção radicular por meio de HE. Os dados foram comparados por ANOVA a dois critérios, Tukey HSD, Games-Howell e Teste de Qui-quadrado, ao nível de significância de 5%. Resultados: Verificou-se menor número de osteoclastos, tendência à diminuição do movimento dentário com o tempo e maior porcentagem de área hialina no grupo EAZ. Não houve diferença entre grupos quanto à neoformação óssea e reabsorção radicular em todos os tempos observados.

O Ácido Zoledrônico apresenta tendência a inibir a movimentação dentária pois dificulta a reabsorção óssea.

PNb049 Análise qualitativa da tensão em alinhador estético

Souza O*, Ogawa CM, Faltin-Junior K, Magalhães AOS, Amorim MC, Ortolani CLF
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: odilon@orthosite.com.br

Os alinhadores ortodônticos já são uma realidade na clínica ortodôntica diária, devido a sua estética e em alguns casos como no sistema X-Aligner devido ao seu baixo custo e sua facilidade de confecção. Nosso trabalho tem como objetivo avaliar a distribuição das forças no periodonto já que muito se relata na literatura os efeitos clínicos e muito pouco se relata dos seus efeitos no periodonto. Foi utilizado um modelo fotoelástico, com a simulação de uma má oclusão na qual o sistema se propõe a tratar. As orientações do sistema quanto da sua utilização e ativação foram seguidas fielmente a fim de observar diferentes reações em cada ativação e sobre ativação. Quanto ao estresse transmitido pelos alinhadores estéticos ao periodonto os resultados foram visualizados através do polaroscópio ortodôntico, fotografados e analisados qualitativamente. Por meio da análise qualitativa das franjas no modelo fotoelástico nota-se que toda a concentração das forças ficaram restritas a região cervical e quanto maior a ativação maior a concentração de energia acumulada.

O método experimental fotoelástico para a análise qualitativa do sistema de forças liberado pelo alinhador ortodôntico X-Aligner demonstrou que: 1- Com a ativação de 0,5mm já notamos uma ordem de franjas suficientes para estimulação do periodonto e movimentação dental. 2- A cada ativação que realizávamos, a concentração energética ou de força se tornou claramente maior. 3- Todas as ativações mostraram uma concentração de forças na região cervical o que demonstra que os alinhadores promovem movimento de inclinação no dentes não movimento de corpo. (Apoio: CAPES)

PNb050 Tratamento Restaurador Atraumático na Infância: estudo comparativo da remoção mecânica e químico mecânica da dentina cariada

Alves AC*, Paixão RFM, Damasceno SQ, Spínola LG

Odontologia Pediátrica e Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: acaastroalves@hotmail.com

Este estudo teve o propósito de avaliar a longevidade do tratamento restaurador atraumático (ART) com cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade, associado ou não à remoção químico mecânica do tecido cariado, em crianças que procuraram atendimento na odontopediatria da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade e o termo de consentimento livre e esclarecido assinado pelo responsável. O ART foi realizado pela técnica descrita originalmente por Frencken (1998), sendo o Carisolv™ utilizado para remoção química da dentina cariada no grupo 1 e, o Ketac Molar (3M/Espe) foi o cimento ionomérico de escolha para as restaurações. Noventa molares deciduos apresentando cárie oclusal em dentina de crianças entre 3 e 10 anos de idade foram aleatoriamente divididos em dois grupos: G1:químico mecânica e G2:mecânica. As restaurações atraumáticas foram realizadas por um operador calibrado, sendo avaliadas mensalmente, durante 12 meses por um único avaliador e, reparadas no mesmo momento, quando necessárias. As taxas de sucesso do tratamento, após 06 meses de avaliação foram de 85,4%, para o G1 e 74,4%, para o G2. Após 12 meses de preservação, os escores de sucesso decaram para 55% e 65%, nos grupos 1 e 2, respectivamente, sem diferenças estatísticas significativas quando ambos foram comparados ($\chi^2 = 17,87; p > 0,05$).

As restaurações atraumáticas da amostra avaliada demonstraram longevidade intermediária, independente da metodologia empregada na remoção da dentina cariada. (Apoio: FAPs - Fapesb - APP0054/2009)

PNb051 Efeito do uso crônico do carbonato de lítio no movimento ortodôntico em ratos Wistar

Rocha AC*, Johann ACBR, Grégio AMT, Camargo ES, Kagy VS, Luiz ST, Michels AC, Muniz LTB
Escola de Biociências - Pós Graduação - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: adricristina.rocha@gmail.com

Introdução: Não há consenso sobre o efeito do Carbonato de Lítio (CL) no metabolismo ósseo; portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar as reações teciduais decorrentes do uso crônico deste fármaco, associado ao movimento ortodôntico em ratos Wistar. Métodos: 192 ratos foram divididos nos grupos: L- administração diária de 60mg/kg de CL, sem movimentação dentária, por 51 dias; LM- administração de CL por 51 dias e movimentação dentária a partir do 31º dia com 30g/F; SM- solução salina e movimentação dentária a partir do 31º dia com 30g/F. Todos os animais foram eutanasiados nos dias 33, 37, 44 e 51, a partir do início da pesquisa. Foram mensurados a taxa de movimentação dentária, o número de osteoclastos e os níveis séricos de lítio, fosfato (PO4), AST, fosfatase alcalina (ALP) e creatinina. Realizados testes de ANOVA, Kruskal-Wallis, Games-Howell e Dunn ($p < 0,05$). Resultados: A taxa de movimentação foi significativamente menor em LM aos 44 dias e verificou-se tendência a menor número de osteoclastos. O Lítio e o AST foram maiores no L e LM. O contrário foi observado para PO4. A AST foi maior no LM que no L. Maior ALP foi verificado no L. A creatinina foi menor no LM.

Conclusões: O CL interferiu no movimento ortodôntico aos 14 dias, podendo-se sugerir que tenha diminuído o número de osteoclastos. Os pacientes que usam CL devem ter um acompanhamento diferenciado durante o tratamento ortodôntico.

PNb052 Jateamento de bráquetes metálicos com bicarbonato de sódio seu efeito no atrito: Estudo in vitro

Marangon RM*, Leão-Filho JCB, Pacheco AAR, Pellizzari C, Cambruzzi JLN, Guariza-Filho O, Camargo ES, Tanaka O
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: remarangon@hotmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar a resistência ao deslizamento (atrito estático e cinético) oferecido por fios ortodônticos de aço inoxidável, 0.016", montados em bráquetes metálicos, antes e após o jateamento com partículas de bicarbonato de sódio nos slots dos bráquetes. Um total de 30 amostras com 03 bráquetes colados em blocos de acrílico, com $n = 30$. A discrepância vertical entre os bráquetes foi padronizada em 02 mm e a distância interbraquete em 11 mm. As amostras foram mantidas durante 2 horas imersas em saliva artificial (36,5°C), previamente ao ensaio mecânico. Tal procedimento foi executado em uma máquina de ensaios universais, que traçava o fio a uma velocidade de 50mm/min por uma distância de 10mm. Este ensaio mecânico, no qual foi registrada a Resistência ao Deslizamento (atrito estático e cinético), foi realizado em T0 (antes do jateamento com bicarbonato) e em T1 (após 5 segundos de jateamento em cada slot dos bráquetes). Foi observado que a resistência ao deslizamento aumenta em função do tempo de jateamento, havendo diferenças estatisticamente significativas entre T0 e T1 ($p < 0,001$) independentemente das variáveis fio e atrito (estático ou cinético).

A realização de profilaxia com jatos de bicarbonato de sódio durante o tratamento ortodôntico deve ser evitado, porque observou-se aumento na resistência ao deslizamento entre bráquetes metálicos e os fios de aço.

PNb053 Variações genéticas associadas à maloclusão de Classe III esquelética

Pereira CVCA*, Mattos CT, Calasans-Maia JA, Reis MF, Ruellas ACO, Granjeiro JM, Costa MC, Vieira AR

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: christ.cruz@hotmail.com

A maloclusão de Classe III apresenta etiologia desconhecida, atribuída a fatores genéticos e ambientais. Como a sua origem é multifatorial, a exata contribuição dos fatores genéticos ainda não foi esclarecida. Assim, objetivou-se investigar a associação entre 54 variações genéticas em 18 genes candidatos e a maloclusão de Classe III esquelética com prognatismo mandibular (PM). Para tanto, foram incluídos 174 indivíduos (54 prognatas e 120 controles) atendidos em 3 instituições de ensino. O critério de inclusão para os prognatas foi a presença de Classe III esquelética (ANB<0°), prognatismo mandibular (SNB> 83°), relação molar de Classe III de Angle e sobressaliência negativa. Para os controles, foram incluídos os portadores de Classe I esquelética (ANB entre 0° e 4°), relação molar de Classe I de Angle e sobressaliência normal. O DNA genômico foi obtido por amostras de saliva e a genotipagem foi realizada pela reação de polimerase em cadeia com o método de TaqMan. Foi avaliado o equilíbrio de Hardy-Weinberg em cada gene e aplicado o teste do qui-quadrado ($p \leq 0,05$) e razão de chance (OR) para verificar a análise da força e direção da associação. As variações genéticas no gene *Myosin 1H*, rs10850110 A>G ($p < 0,001$; OR = 7,54 com 95%, IC = 4,50 - 12,6 para o alelo G) e no *FGF3*, rs4631909 C>T ($p = 0,002$; OR = 1,83 com 95%, IC = 1,05 - 3,21 para o alelo T) foram estatisticamente significativas e aumentaram o risco para o PM.

As variações genéticas rs10850110 e rs4631909 foram associadas à maloclusão de Classe III esquelética com PM e podem ampliar o conhecimento sobre a contribuição dos fatores genéticos em sua etiologia. (Apoio: CAPES)

PNb054 Sequelas dentárias envolvendo traumatismo na primeira infância – estudo retrospectivo

Poleto LC*, Fracasso MLC, Granero PM, Nascimento MA, Maciel SM, Provenzano MGA

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: laiscpoleto@gmail.com

A presente pesquisa avaliou a ocorrência de sequelas em dentes deciduos traumatizados e em seus sucessores permanentes e sua associação com gênero e idade. O estudo avaliou 50 crianças, atendidas em uma instituição pública, com histórico de traumatismo envolvendo dentes deciduos. Destas, 70% eram do gênero masculino, a faixa etária média no momento do trauma de 2,8 anos e a queda como principal fator etiológico (76%). Avaliou-se 88 dentes deciduos traumatizados, sendo os incisivos centrais superiores os mais acometidos (86,3%), e a luxação lateral (25%) o tipo de lesão mais frequente. No momento da reavaliação, o tempo médio decorrido pós trauma foi de 26,5 meses. Em 36,4% dos dentes deciduos observou-se sinais clínicos advindos do trauma, sendo a necrose pulpar (63,1%) a mais prevalente. Em 30,7% o exame radiográfico diagnosticou alteração, sobretudo a reabsorção inflamatória radicular (43,7%). Em relação aos dentes permanentes ($n = 86$) o exame radiográfico apontou que em 2,3% houve alterações (giroverso e deslocamento do germe). Na avaliação clínica dos dentes irrompidos ($n = 19$) 26,3% diagnosticou-se alterações clínicas como hipoplasia de esmalte (40%) e retenção prolongada (60%). A luxação intrusiva foi a lesão com maior frequência de sequelas clínicas e radiográficas detectadas nos dentes deciduos e sucessores permanentes. Não houve diferença estatisticamente significante entre as variáveis estudadas.

Conclui-se, portanto, que os pais devem ser orientados sobre a importância do acompanhamento clínico e radiográfico do paciente após um traumatismo, como uma medida de prevenção de sequelas dentárias.

PNb055 Acompanhamento longitudinal retrospectivo de intrusões e subluxações na dentição decidua

Brancher LC*, Shqair AQA, Martins NM, Torriani DD, Pappen FG

Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: lefciabrancher@hotmail.com

Este estudo longitudinal retrospectivo teve como objetivo determinar as sequelas resultantes de intrusões e subluxações sofridas em dentes anteriores deciduos, assim como determinar o momento em que tais sequelas foram diagnosticadas. Os dados foram coletados de registros clínicos e radiográficos de pacientes atendidos na clínica do Núcleo de Estudos e Tratamento de Traumatismos na dentição decidua. Sequelas clínicas tais como discoloração coronária e fistula; e radiográficas como obliteração pulpar, reabsorção interna e reabsorção radicular inflamatória foram avaliadas. Os dados referentes as sequelas foram distribuídos em oito intervalos de acompanhamento: de 0-30 dias; 31-90 dias; 91-180 dias; 181-365 dias; 1 a 2 anos; 2 a 3 anos; 3 a 4 anos e > 4 anos. Os resultados foram analisados utilizando o software SPSS versão Statistics 17.0. A amostra foi composta por 99 casos de subluxação e 70 casos de intrusão. Discoloração coronária foi a seqüela mais prevalente. Dentre os dentes com subluxação, mais de 50% desenvolveram reabsorção radicular inflamatória, fistula, discoloração coronária, e obliteração pulpar até 180 dias após o traumatismo. No entanto o diagnóstico de sequelas continuou após períodos mais longos. A maioria das sequelas das intrusões foram diagnosticadas dentro do período de 181-365 dias, e de 1-2 anos, sendo que continuaram sendo diagnosticadas no período de > de 4 anos de acompanhamento.

Pode-se concluir que tanto para intrusão quanto para subluxação, o diagnóstico das sequelas foi realizado dentro do período até 4 anos de acompanhamento.

PNb056 Comparação entre diferentes disjuntores na expansão rápida da maxila em portadores de fissura lábiopalatina

Rocha MO*, Romualdo CR, Figueiredo DSF, Bartolomeo FUC, Palomo JM, Andrade-Júnior I, Soares RV, Oliveira DD

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: moliviar@yahoo.com.br

A fissura labiopalatina (FLP) é a má formação congênita mais comum na região crânio facial. Os pacientes com FLP apresentam uma diminuição na dimensão transversa do arco maxilar, principalmente na região anterior, o que determina a necessidade da expansão rápida da maxila (ERM). O objetivo desse trabalho foi avaliar e comparar, por meio de Tomografias Computadorizadas de Feixes Cônicos (TCFC), a ERM realizada com 4 diferentes disjuntores em pacientes portadores de FLP. A amostra consistiu de 40 portadores de FLP unilateral, com deficiência transversal maxilar, distribuídos aleatoriamente em 4 grupos: (G1) Hyrax, (G2) Haas Borboleta, (G3) Mini-Hyrax invertido apoiado em molares e (G4) Mini-Hyrax invertido apoiado em pré-molares. As TCFC foram obtidas antes da realização da ERM (T1), e depois da remoção do aparelho (T2). O teste ANOVA seguido por Bonferroni's post hoc foi utilizado para identificar diferenças significativas entre os grupos. Os resultados mostraram que todos os grupos apresentaram a expansão anterior da maxila. O grupo G2 apresentou a maior inclinação dos dentes anteriores ($p < 0,05$) e G4 a maior expansão inter-apice ($p < 0,05$). G3 e G1 apresentaram uma maior expansão posterior do que G2 e G4 ($p < 0,05$). Diferenças estatísticas entre os grupos em relação ao deslocamento anterior da maxila, e na dimensão vertical não foram observadas.

Os resultados do presente estudo indicam que quando uma grande expansão maxilar anterior, com pouca ou nenhuma expansão posterior é requerida, G4 deve ser o disjuntor de escolha.

PNb057 Qual a prevalência e etiologia da doença periodontal em indivíduos com Síndrome de Down? Revisão Sistemática

Yogi HET*, Souza RC, Ciamponi AL, Braga MM, Alves LAC
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: helena.yogi@usp.br

A Síndrome de Down tem sido muito estudada com relação às manifestações bucais apresentadas, porém o manejo da doença periodontal precoce nestes indivíduos ainda é um desafio, sugerindo um curso de patogênese mais agressivo. O objetivo desta revisão sistemática foi investigar fatores etiológicos e a prevalência da doença periodontal em indivíduos com Síndrome de Down. A pesquisa foi realizada na base de dados do PUBMED e foram incluídos no estudo artigos relacionados à prevalência da doença periodontal com ou sem dados microbiológicos na Síndrome de Down, no idioma inglês. A avaliação e extração de dados foram conduzidas por 3 examinadores independentes (kappa 0,85). Foram encontrados 164 títulos e resumos, e após a leitura dos mesmos, 131 artigos não preencheram os critérios de inclusão. Dos 33 artigos somente 14 permaneceram após a análise dos critérios de exclusão.

Concluímos que indivíduos com Síndrome de Down apresentam alta prevalência de doença periodontal, embora nenhuma microbiota específica determinante pareça estar relacionada, especificamente, com o curso da doença nestes indivíduos.

PNb058 Propriedades mecânicas de fios ortodônticos estéticos

Santos RF*, Silva DL, Mattos CT, Elias CN, Ruellas ACO
Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: renatads@hotmail.com

Embora a estética seja importante, a manutenção das propriedades mecânicas adequadas é preponderante na escolha dos fios empregados na Ortodontia. O propósito deste estudo foi avaliar as propriedades mecânicas de fios ortodônticos (aço inoxidável) com e sem recobrimento estético, como recebidos do fabricante e após exposição ao meio bucal. Os fios permaneceram no ambiente bucal de doze pacientes, utilizando-se o design de alocação Split Mouth, durante o período de três semanas. Foram avaliadas as curvas de deflexão e o módulo de elasticidade obtidos no ensaio de flexão em 3 pontos (Norma ISO 15841). Os resultados foram submetidos à análise estatística utilizando-se o teste t independente. Os fios estéticos recobertos da marca Ortho Organizers apresentaram menores valores de módulo de elasticidade, tanto inicialmente quanto após a exposição ao meio bucal, quando comparados aos fios sem recobrimento. Já os fios da marca TP Orthodontics não apresentaram diferença nos valores do módulo de elasticidade nestas mesmas condições.

O material de recobrimento e seu processo de aplicação podem influenciar nas propriedades mecânicas dos fios com recobrimento estético avaliados. (Apoio: FINEP)

PNb059 Adesão de um cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade com diacetato de clorexidina à dentina sadia e afetada por cárie

Becci ACO*, Marti LM, Zuanon ACC, Brighenti FL, Giro EMA
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: acbecci@gmail.com

A adição da clorexidina ao cimento de ionômero de vidro (CIV) visa melhorar a sua propriedade antibacteriana, contudo pode interferir na adesão à dentina. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da adição de diacetato de clorexidina (CLX) em diferentes concentrações a um CIV de alta viscosidade, na sua adesão à dentina sadia e afetada por cárie. Foram utilizados 80 terceiros molares, que tiveram uma superfície de dentina exposta na face oclusal. Metade dos dentes foram mantidos hígidos e a outra metade foi submetida à indução artificial de cárie. O CLX foi misturado ao pó do CIV nas concentrações de 0,5%, 1% e 2% (grupos: CIV+CLX 0,5%; CIV+CLX 1%; CIV+CLX 2%). O CIV sem CLX foi usado como controle. Isso resultou em 8 grupos experimentais (n = 10). Em cada superfície dentinária foi confeccionado um espécime com 1 mm de diâmetro e 1 mm de altura. Estes foram mantidos a 37°C com 100% de umidade por 24 horas, e submetidos ao teste de microcisalhamento. Os resultados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Mann Whitney ($\alpha = 0,05$). Não houve diferença estatística entre os valores de resistência de união para dentina hígida e afetada ($p > 0,05$). Para as duas condições do substrato, os grupos CIV, CIV+CLX 0,5% e CIV+CLX 1% apresentaram resistência de união estatisticamente semelhante ($p > 0,05$), e superior ao CIV+CLX 2% ($p \leq 0,025$).

A adição de CLX nas concentrações de 0,5% e 1% não determina alteração na resistência de união de um CIV de alta viscosidade à dentina sadia e afetada por cárie, podendo ser uma boa opção para melhorar a atividade antibacteriana desse cimento. (Apoio: CAPES)

PNb060 Análise molecular de Herpesvírus tipos 1-8 na cavidade bucal de crianças com leucemia

Bezerra TM*, Ferreira DC, Santos KRN, Pinheiro RS, Castro GFBA
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: taciria_mb@hotmail.com

Lesões orais são comumente encontradas em crianças com leucemia, podendo estar relacionadas a vários microrganismos, como os de origem bacteriana, fúngica ou viral. Infecções por Herpesvírus podem estar associadas a algumas dessas lesões, sendo importante a investigação destes patógenos na cavidade oral desses pacientes. O estudo objetivou-se em detectar a presença de Herpesvírus dos tipos 1 ao 8 (HSV1/2; VZV, EBV, HCMV, HHV-6, HHV-7 e HHV-8) na saliva de crianças e adolescentes com leucemia, correlacionando-os com dados clínicos e laboratoriais. Foram selecionados 30 pacientes, com idade entre 3-13. Foi coletada saliva estímulada desses pacientes e os tipos virais foram identificados através de PCR e nested PCR. 93,3% (28) dos pacientes apresentavam Leucemia Linfoblástica Aguda (LLA). Todas as crianças foram positivas para pelo menos um tipo de herpesvírus, sendo 18(60%) para HHV-8, 14(46,6%) HCMV, 6(20%) HHV-7 e 4(13,3%) HHV-6. Apenas dois pacientes apresentaram lesões orais no exame clínico, sendo um com gengivostomatite herpética, sem neutropenia e sob quimioterapia e outro herpes labial, com neutropenia e quimioterapia associadas. Houve correlação entre a presença do HHV-7 e o fato de estar sob tratamento quimioterápico ($p < 0,05$).

Concluiu-se que a prevalência de HHV-8 foi maior nestes pacientes seguida do Citomegalovírus (HCMV). Portanto uma maior atenção precoce e cuidado à saúde bucal deve ser fornecida a esses pacientes de modo que uma vigilância sob os aspectos orais ocorra, prevenindo e controlando possíveis infecções por patógenos oportunistas.

PNb061 Efeito de vernizes fluoretados contendo trimetafosfato de sódio na remineralização do esmalte in vitro

Nagata ME*, Manarelli MM, Lima TMT, Hall KB, Delbem ACB, Pessan JP
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: marieminagata@hotmail.com

Analisou-se o efeito de vernizes contendo flúor (F) e/ou trimetafosfato de sódio (TMP) na remineralização de lesões de cárie artificiais in vitro. Blocos de esmalte bovino foram analisados por dureza de superfície (DS) antes e após a indução de lesões de cárie in vitro, sendo divididos em 7 grupos experimentais (n = 12/grupo): Placebo (sem F/TMP), TMP 5%, NaF 2,5%, NaF 2,5%+TMP 5%, NaF 5%, NaF 5%+TMP 5%, além de uma formulação comercial (Duraphat, NaF 5%). Os blocos foram tratados com os vernizes, sendo mantidos em uma solução remineralizadora por 6 horas. Os vernizes foram então removidos, sendo os blocos submetidos a uma ciclagem de pH (6 dias). Foi avaliada a DS final e em secção longitudinal, e a porcentagem de recuperação da DS (%RDS) e área integrada da lesão (Δ KHN) foram calculadas. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Student-Newman-Keuls ($p < 0,05$). Uma relação dose-resposta foi observada entre as concentrações de F dos vernizes e a %RDS. Para os vernizes contendo TMP e F, foi observada uma %RDS significativamente maior em comparação aos vernizes com F, sem TMP. Um efeito semelhante foi observado para Δ KHN. Não foram observadas diferenças significativas para Δ KHN entre NaF 2,5%+TMP 5% e NaF 5%. Além disso, a Δ KHN obtida para o NaF 5%+TMP 5% foi significativamente menor quando comparada aos demais grupos.

Dessa forma, a suplementação dos vernizes fluoretados com TMP aumentou o efeito remineralizador dos mesmos nas lesões artificiais de cárie, quando comparados aos vernizes com a mesma concentração de flúoreto sem TMP, tanto na superfície como no corpo da lesão.

PNb062 Efetividade de um selante de ionômero de vidro de baixo custo em primeiros molares permanentes

Hesse D*, Bonifácio CC, Guglielmi CAB, Mendes FM, Raggio DP
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: dani_hesse@hotmail.com

Os Cimentos de Ionômero de Vidro (CIV) apresentam boas propriedades no tratamento e prevenção de lesões de cárie, porém seu alto custo limita o uso deste material em populações mais necessitadas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a retenção de um CIV de baixo custo (Maxxion R-FGM) aplicado como selante de fossas e fissuras, de acordo com o Tratamento Restaurador Atraumático (ART), comparado a um CIV já consagrado (Fuji IX-FGM). Foram selecionadas 433 crianças de 6 e 7 anos de idade em duas cidades distintas (Barueri-SP e Recife PE). Os pacientes possuíam os quatro primeiros molares permanentes erupcionados (hígidos ou com lesão de cárie inicial em esmalte não cavitada). As crianças foram divididas aleatoriamente em dois grupos, de acordo com o material utilizado. Dois dentes foram selados com um dos CIV e os outros dois molares permaneceram sem tratamento. A retenção do CIV foi avaliada após 3, 6 e 12 meses utilizando-se o teste de sobrevivência de Kaplan Meier e log-rank. A análise logística de multinível foi aplicada para avaliar a associação de características clínicas com o desfecho ($\alpha = 5\%$). A retenção dos selantes após 12 meses foi 12,5%. O CIV Fuji IX apresentou-se com duas vezes mais chances de sucesso. A cidade onde o tratamento foi realizado apresentou influência na retenção dos selantes, sendo que aqueles aplicados em Barueri apresentaram 75% mais chance de sucesso.

Concluímos que a taxa de retenção dos CIV aplicados como selantes pelo ART em molares permanentes é baixa e que há influência da marca comercial do material e do local onde o tratamento é realizado.

PNb063 Auto-percepção de saúde bucal e fatores socioeconômicos associados à escolha por alimentos cariogênicos

Guedes RS*, Piovesan C, Mendes FM, Ardenghi TM
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: renatinhasg@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a associação da auto-percepção de saúde bucal e fatores socioeconômicos com a escolha por alimentos cariogênicos em pré-escolares de Santa Maria - RS. Foram avaliadas 639 crianças menores de 5 anos de idade durante a Campanha de Vacinação em Santa Maria - RS. Dados socioeconômicos relacionados à dieta e associados à percepção dos pais em relação à saúde bucal das crianças foram coletados através de um questionário respondido pelos responsáveis. A auto-percepção de saúde bucal foi mensurada através da pergunta: "Você considera a saúde bucal de seu filho?": excelente; boa/regular; ruim. Os dados foram analisados através do modelo multinível de análise de regressão de Poisson. A análise multinível demonstrou que as crianças, cujos pais relatavam sua condição de saúde bucal como ruim, eram mais propensas a consumir alimentos cariogênicos (RR 1,13; 95%CI 1,02-1,25). Além disso, crianças da raça negra (RR 1,12; 95%CI 1,01-1,24) e com menor renda familiar (RR 1,10; 95%CI 1,01-1,22) tinham menos probabilidade de comer alimentos saudáveis. Conclusão: Crianças da raça negra, cujos pais percebiam sua saúde bucal como ruim e possuíam piores condições socioeconômicas eram mais propensas a consumirem alimentos cariogênicos.

Crianças da raça negra, cujos pais percebiam sua saúde bucal como ruim e possuíam piores condições socioeconômicas eram mais propensas a consumirem alimentos cariogênicos. (Apoio: FAPESP - 2011/17068-1)

PNb064 Fatores Predisponentes ao traumatismo dentário em dentes decíduos e a procura de tratamento pós trauma

Siqueira MB*, Gomes MNC, Oliveira AC, Martins CC, Granville-Garcia AF, Paiva SM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: mblsiqueira@yahoo.com.br

O traumatismo dentário (TD) é considerado um problema de saúde pública devido a alta prevalência, custos do tratamento e possíveis sequelas. O objetivo deste estudo foi investigar os fatores predisponentes ao TD e a procura de tratamento pós trauma. Foi um estudo transversal com base populacional com amostra aleatória de 814 crianças de 3 a 5 anos matriculadas em instituições públicas e privadas de Campina Grande, Brasil. Os pais responderam um questionário de dados sociodemográficos e histórico do TD. O diagnóstico do TD seguiu os critérios de Andreasen et al (2007). Os exames clínicos foram realizados por 3 dentistas previamente calibrados (Kappa: 0,85 a 0,90). Foram realizadas análises descritivas e regressão de Poisson ($\alpha = 5\%$). A prevalência de TD foi de 34% e o tipo mais comum foi a fratura de esmalte (55%). Os incisivos centrais foram os mais atingidos (88,4%). A casa (81,3%) e as quedas (77,5%) foram o local e a etiologia mais citados e apenas 20,3% das crianças procuraram tratamento pós trauma. Os fatores preditores para o TD foram: a renda maior que 1 salário mínimo (RP: 1,355; 95%CI: 1,056-1,739), presença de cárie dentária nos incisivos (RP: 1,282; 95%CI: 1,001-1,641) e overjet superior a 2 mm (RP: 1,533; 95%CI: 1,209-1,942). O único fator preditor para a procura de tratamento foi a idade materna superior a 30 anos (RP: 1,753; 95%CI: 1,039-2,960).

A renda, a presença de cárie dentária nos incisivos e o overjet aumentado foram associados ao TD. Entre as crianças que sofreram TD, a idade materna foi um fator crucial para a procura de tratamento. (Apoio: CNPq - 471-790.2011/7)

PNb065 **Transmissão de Streptococcus mutans da mãe para o filho: Revisão Sistemática da Literatura**

Bastos VAS*, Souza IPR, Fernandes LBF, Fidalgo TKS, Mattos CT, Maia LC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: valeria.asb@gmail.com

O revisão sistemática da literatura foi elaborada com o propósito de responder se existe evidência científica da transmissão de *Streptococcus mutans* da mãe para o filho. A estratégia de busca incluiu estudos observacionais que comprovavam ou não transmissão vertical de *Streptococcus mutans* através de análises genéticas das sepsas da mãe/filho de 3 semanas a 15 anos. Foram identificados estudos de 1950 a 2013, sem restrição de linguagem nas bases Lilacs, Medline, Pubmed, OVID e Cochrane. Utilizaram-se os termos "cárie dentária" e "transmissão". Foram encontrados 569 títulos/resumos; 29 no Lilacs; 158 no Medline; 295 no Pubmed; 80 no Ovid and 7 na Cochrane Library. Consideramos transmissão vertical da mãe e filho quando os estudos mostravam acima de 30% de similaridade bacteriana entre eles. O acesso à qualidade metodológica foi baseado no STROBE. A qualidade foi considerada alta quando o estudo preencheu mais de 5 itens, enquanto 4 a 3 itens e 1 a 2 foram considerados moderada e baixa qualidade, respectivamente. Após leitura dos títulos/resumos, aplicando-se os critérios de elegibilidade, e após remoção das duplicidades, 29 artigos foram elegíveis. Destes, 11 eram de alta, 9 de moderada e 9 de baixa qualidade.

A revisão sistemática mostrou forte evidência da transmissão vertical de S. mutans da mãe para o filho, revelando associação entre os S. mutans encontrados das mães em suas crianças.

PNb066 **Avaliação da biocompatibilidade de pastas à base de iodoformio para curativos endodônticos em ratos**

Contreras EFR*, Kreling PF, Ramos SP, Sangiorgio JPM, Ambrosio SR, Andrade FG
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: edwinfer@terra.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a evolução do processo inflamatório local em resposta a presença de pastas endodônticas à base de iodoformio com produtos naturais e semi-sintéticos. Foram utilizados 60 incisivos centrais superiores direitos de ratos Wistar, machos. Os animais foram aleatoriamente divididos em 5 grupos (n = 12), sendo que em 1 grupo (controle negativo) os animais não foram submetidos a pulpectomia. Nos demais grupos, após a pulpectomia parcial, os condutos foram preenchidos de acordo com o curativo intracanal selecionado para cada grupo: vaselina (controle positivo); pasta de iodoformio com Rifocort® (pasta Guedes-Pinto); pasta de iodoformio com extrato de guaco e; pasta de iodoformio com óleo de copaíba. Decorridos 14 e 28 dias, as peças foram submetidas ao processamento histológico. Realizou-se fotomicroscopia das seguintes áreas: germe dentário; polpa incisal e polpa apical; camada odontoblástica próxima a incisal e; ligamento periodontal. A análise estatística foi realizada pelos testes de Fischer e qui-quadrado (p<0,05). Os resultados demonstraram que a pasta com Rifocort® manteve mais áreas de infiltrado inflamatório nos tempos avaliados; a pasta com extrato de guaco apresentou aumento de áreas de infiltrado inflamatório tardio e; a pasta com óleo de copaíba apresentou menos áreas de infiltrado inflamatório.

Conclui-se que as pastas com extratos naturais foram mais promissoras que o controle positivo e a pasta com iodoformio com Rifocort®, sendo que a com óleo de copaíba apresentou a melhor atividade antiinflamatória.

PNb067 **Distribuição dos procedimentos odontológicos realizados no serviço público de saúde do Município de Olinda, Pernambuco**

Silva RMMP*, Colares V, Santos CFBF, Pessoa FRSLA
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: rosariomacie124@hotmail.com

O conhecimento das intervenções realizadas permite análise, contribuindo para melhor planejamento das políticas públicas de saúde. O objetivo deste estudo foi analisar os procedimentos odontológicos realizados no serviço público de saúde de Olinda, no ano de 2011. Trata-se de um estudo transversal descritivo retrospectivo de caráter exploratório censitário. Os dados foram obtidos na Secretaria de Saúde da Prefeitura de Olinda, Pernambuco, através do mapa de produção ambulatorial diária das unidades de saúde. Os dados foram submetidos a uma análise estatística descritiva, através do programa Statistical Package for the Social Sciences versão 17. Analisou-se 919.824 procedimentos odontológicos realizados no período de janeiro a dezembro de 2011. As intervenções preventivas foram as mais frequentes (61,3%), seguidas das restauradoras (17,4%), periodontais (9,5%), cirúrgicas (7,4%) e endodônticas (4,4%). De maneira geral, os procedimentos mais realizados foram: escovação dental supervisionada (34%), aplicação tópica de flúor (22%), restaurações em dentes permanentes posteriores (10,5%) e raspagem supragingival (5,6%). Os selantes de fossas e fissuras corresponderam a apenas 0,71% dos procedimentos e foram aplicados mais frequentemente em crianças na faixa etária de 6 a 12 anos (38%), seguida pelos adolescentes com idades entre 13 e 19 anos (31,1%).

Os procedimentos preventivos foram os mais realizados; e ao se considerar às intervenções curativas, as restaurações foram as mais frequentes. (Apoio: CAPES)

PNb068 **Biocompatibilidade in vivo versus grau de conversão de cimentos reforçados com resina em diferentes períodos de tempo**

Ramos AAS*, Santos RL, Carvalho FG, Pithon MM, Alves PM, Tanaka O, Guênes GMT
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: arethaodonto@gmail.com

Avaliar o efeito do grau de conversão sobre a biocompatibilidade de diferentes cimentos de ionômero de vidro reforçados com resina (CIVRRs) utilizados para cimentação de banda ortodôntica. Foram utilizados 48 ratos machos Wistar, distribuídos em quatro grupos (n = 12): Grupo C (controle, polietileno), Grupo FOB (Fuji Ortho Band), Grupo UBL (Ultra banda Lok) e Grupo MCG (Multicure), os quais foram inseridos no tecido subcutâneo. Os animais foram sacrificados com 7, 15 e 30 dias, e os tecidos foram analisados quanto aos eventos de infiltrado inflamatório, edema, necrose, tecido de granulação, células gigantes multinucleadas, fibroblastos jovens e formação de colágeno. O grau de conversão foi avaliada pelo método de Fourier utilizando a espectroscopia de infravermelho. Biocompatibilidade e grau de conversão foi avaliada através dos testes de Kruskal-Wallis e Dunn, e análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey, respectivamente (p < .05). Do 7º ao 30º dia houve uma diminuição gradual no processo inflamatório e ocorrência de cura progressiva. Houve diferença significativa entre os Grupos FOB e UBL para a presença de fibroblastos jovens no intervalo de tempo de 15 dias (p = .034) e entre o Grupo controle e MCG para a presença de células gigantes multinucleadas no intervalo de tempo de 30 dias (p = .009). A conversão de monômero aumentou progressivamente até o dia 30, com diferença significativa entre o Grupo FOB e os Grupos UBL e MCG (p = .013) no intervalo de tempo de 15 dias.

Existe uma relação direta entre o grau de conversão e a biocompatibilidade dos CIVRRs, que mostraram ser biocompatíveis com 30 dias. (Apoio: CNPq - 471372/2011)

PNb069 **Avaliação in vitro da textura de superfície dos elastômeros ortodônticos transparentes**

Dias C*, Freitas MPM, Luz TB, Reston EG, Closs LW
Ortodontia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: carolinedias@terra.com.br

Os elastômeros ortodônticos estéticos estão sujeitos a manchamentos, resultantes da exposição a corantes da dieta dos pacientes. O objetivo deste estudo foi o de avaliar inicialmente, *in vitro*, a superfície desses elastômeros estéticos. Foram avaliadas 22 amostras de cada marca comercial selecionadas de elastômeros ortodônticos transparentes (3M Unitek, Morelli, e Gac). As superfícies dos elastômeros foram analisadas em microscópio eletrônico de varredura (Philips XL-20, Holanda) e aparelho rugosímetro portátil Digital Sj-201p (Mitutoyo, Japão) para checar a textura e existência de rugosidade. A variável média de rugosidade foi analisada pelo teste de Kolmogorov-Smirnov. Foi descrita a variável rugosidade pela média, mediana, desvio padrão e percentis 25 e 75 e comparada entre os grupos pelo teste de Kruskal-Wallis. Para comparar os grupos entre si, foi realizada uma ordenação por postos da variável e posteriormente comparados os postos pelo teste de Tukey. Foi considerado um nível de significância de 5%. Existiram diferentes texturas de superfície entre os grupos (p<0,001), sendo todos os grupos diferentes entre si. Os valores mais altos de rugosidade são na marca Morelli, seguida pela Gac e por último o 3M Unitek.

Apesar de serem fabricados a partir do mesmo material (poliuretano), foi observada diferença nas rugosidades de superfícies entre as marcas. Os elastômeros que possuem em sua superfície uma textura mais rugosa e porosa tem uma maior chance de captação de pigmentos podendo influenciar no modo de manchamento.

PNb070 **Prevalência de maloclusão, necessidade de tratamento ortodôntico e impacto na qualidade de vida de escolares**

Sarmento DJS*, Monteiro AKAP, Pinto-Sarmento TCA, Granville-Garcia AF, Duarte D
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: dmitry_sarmento@hotmail.com

As maloclusões são facilmente percebidas pelos indivíduos e podem afetar sua qualidade de vida. Objetivou-se determinar a prevalência de maloclusão, necessidade de tratamento ortodôntico e o impacto da maloclusão na qualidade de vida em escolares de 11 a 14 anos de Campina Grande-PB. Realizou-se um estudo transversal com 346 escolares de instituições públicas e privadas, sem histórico de tratamento ortodôntico. A coleta de dados consistiu de exame clínico obedecendo aos critérios do Índice de Estética Dental (DAI) e aplicação de questionários para avaliação socioeconômica e de impacto na qualidade de vida (Child Perception Questionnaire-CPQ11-14). Os dados foram submetidos aos testes estatísticos: ANOVA, Qui-Quadrado e Coeficiente V de Cramer ($\alpha = 5\%$). Da amostra, 65,6% escolares apresentaram necessidade normativa de tratamento ortodôntico, 66,2% desejavam fazer uso de aparelho ortodôntico, 62,7% estavam satisfeitos com sua estética dental e 73,7% acharam que necessitavam do tratamento, este item apresentou significância estatística com a necessidade normativa de tratamento (p<0,001). Apenas o domínio do bem-estar emocional, do questionário de qualidade de vida, apresentou diferença estatística (p = 0,01) com a variável prevalência de maloclusão.

Os escolares apresentaram uma alta prevalência de maloclusão, refletida em uma alta necessidade normativa de tratamento ortodôntico e impacto na qualidade de vida, principalmente em relação ao bem-estar emocional. A maioria dos escolares expressou a necessidade e o desejo pelo tratamento ortodôntico.

PNb072 **Responsividade das versões brasileiras do CPQ11-14 e CHILD-OIDP**

Tuchenhagen S*, Bresolin CR, Buzatti BCS, Agostini BA, Ardenghi TM
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: s.tuchenhagen@hotmail.com

A capacidade de avaliar mudanças clínicas – responsividade – é propriedade fundamental de questionários para mensurar qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Este estudo avaliou a responsividade das versões brasileiras dos questionários "Child Perceptions Questionnaire" (CPQ11-14) e "Child – Oral Impacts on Daily Performances" (CHILD-OIDP). Os dados foram provenientes de 101 pacientes entre 11 e 14 anos de idade da Clínica de Odontologia da Universidade Federal de Santa Maria – RS. Os adolescentes responderam aos questionários antes e após o término do tratamento odontológico. A responsividade foi analisada através da mudança média nos escores antes e depois do tratamento, da estimativa do tamanho do efeito e da significância estatística da mudança nos escores intragrupos ao longo do tempo de acordo com o julgamento de transição. Mudanças significativas ocorreram nos dois questionários após o tratamento (teste t-pareado: p<0,05). O tamanho de efeito variou de alto a moderado, sendo maior em pacientes que reportaram melhora na qualidade de vida. Entretanto, mudanças significativas foram observadas em pacientes que relataram estabilidade de acordo com julgamento de transição, demonstrando baixa responsividade externa dos instrumentos (teste t-pareado: p<0,05).

Na amostra estudada, tanto o CPQ 11-14 quanto o Child-OIDP demonstraram limitada responsividade ao tratamento dental.

PNb073 **Efeito do etanol no padrão binge na movimentação dentária induzida em ratos avaliados microscopicamente sob coloração para Trap**

Araujo CM*, Pellizzari C, Castilhos BB, Sabatoski CV, Guariza-Filho O, Johann ACBR, Camargo ES, Tanaka O
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: cristiano.m.araujo@hotmail.com

O etanol é o principal componente das bebidas alcoólicas, é considerado tóxico para os órgãos vitais e até mesmo para os tecidos duros como os ossos. Objetivou-se avaliar as alterações teciduais decorrentes da administração de etanol a 10% e 20% no padrão binge, durante o movimento ortodôntico. Foram utilizados ratos Wistar machos (n = 81), divididos em três grupos, grupo Controle (GC): Administração de soro fisiológico a 0,9%; Grupo Experimental I (GE I): Administração de Etanol na concentração de 10% em soro fisiológico a 0,9%, no volume de 1,5 g/kg/dia; Grupo Experimental II (GE II): Administrou-se etanol na concentração de 20% em soro fisiológico a 0,9%, no volume de 3 g/kg/dia. Após o 30º dia de administração foi aplicada força de 25 cN com mola fechada de níquel-titânio para mover o primeiro molar superior direito para mesial. Os grupos foram subdivididos nos subgrupos 2, 14 e 28 dias, correspondendo ao número de dias de movimentação dentária. Utilizou-se a coloração de Fosfatase ácida-tartarato resistente para avaliar reabsorção óssea através da contagem de osteoclastos. Os dados foram comparados por ANOVA a dois critérios, Tukey HSD, Games-Howell, ao nível de significância de 5%. Verificou-se diminuição no número de osteoclastos no GE II no 28º dia, não havendo diferença estatística no GE I comparado ao GC.

Conclui-se que o etanol no padrão binge a 20% promoveu menor reabsorção óssea no final da movimentação dentária sugerindo atraso na movimentação dentária.

PNb074 Efeitos do laser de CO₂ na formação de CaF₂ e na redução da desmineralização do esmalte dentário – Estudo *in vitro*

Zancopé BR*, Parisotto TM, Rodrigues LP, Steiner-Oliveira C, Rodrigues LKA, Nobre-dos-Santos M
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: brunyrael4@hotmail.com

O objetivo foi investigar se a irradiação com o laser de CO₂ ($\lambda = 10,6 \mu\text{m}$) com 02 densidades de energia associada com o flúor fosfato acidulado (FFA), aumenta a incorporação de flúor no esmalte dentário desmineralizado (EED) e reduz a perda mineral. 300 EED foram utilizados nesta pesquisa. Destes, 100 EED foram divididos em 10 grupos sendo 01 Controle, e nos demais grupos o laser com 02 densidades de energia (11,3 J/cm² ou 20,0 J/cm²) foi empregado antes, durante ou após o FFA. Nestes espécimes foi determinada a concentração de fluoreto de cálcio (CaF₂). A seguir, em 50 espécimes submetidos aos mesmos tratamentos, fez-se a microscopia eletrônica de varredura (MEV) antes e após a extração do CaF₂. 150 EED divididos em 10 grupos foram submetidos aos mesmos tratamentos e a ciclagem de pH. A profundidade de lesão e a perda mineral (ΔS) foram avaliadas. Os resultados foram analisados pelos testes de ANOVA e Tukey, Kruskal-Wallis e Student-Newman-Keuls ($\alpha = 0,05$). A concentração de CaF₂ variou de 0,15±0,15±0,01ad (Laser 20,0 J/cm²) a 5,87±0,27c, (Laser 11,3 J/cm² + FFA durante irradiação). A média de $\Delta S \pm DP$ variou de 12,242,942,605,0b (controle) a 7,398,5±1,593,0a (FFA). A profundidade de lesão variou de 55,7±06,1a μm (Laser 20,0 J/cm² + FFA) até 139,9±10,7b μm (controle). A MEV mostrou depósitos esféricos que se assemelham ao CaF₂.

Quando aplicado durante a aplicação de FFA o laser (11,3 J/cm²) aumentou a incorporação de CaF₂. No entanto, não observou-se efeito sinérgico na desmineralização do esmalte com a terapia combinada. (Apoio: Fapesp - 2009/13295-3)

PNb075 Ácido anacárdico proveniente do caju reduz erosão dental

Silveira C*, Imparato JCP, Magalhães AC
Odontopediatria - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: ci_silveira@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito do ácido anacárdico (AA) na dentina submetida a desafio erosivo *in vitro*. A extração do AA do caju foi realizada utilizando o extrator sóxhlet e o etanol como solvente. A atividade das MMP-2 e MMP-9 em solução tampão contendo 100 μM de AA foi analisado por zimografia. Amostras de dentina radicular bovina foram submetidas a desmineralização erosiva (Sprite™ Zero, 4 x 90s/dia) e remineralizadas com saliva artificial entre os ciclos erosivos por 5 dias. As amostras foram tratadas, depois da primeira e da última exposição ácida (1 min cada), com as seguintes soluções (n = 12/grupo): 1. EGCG (controle positivo); 2. NaF; 3. AA saturado; 4. AA saturado e EGCG; 5. AA saturado, EGCG e NaF; 6. EGCG e NaF; 7. AA insaturado; 8. Sem tratamento (controle negativo). A perda dentinária foi mensurada por perfilometria. Duas amostras de cada grupo foram analisadas utilizando microscopia eletrônica de varredura. O AA saturado foi capaz de reduzir a atividade da MMP-2. Os testes de ANOVA e de Tukey revelaram que todos os tratamentos reduziram significativamente a perda dentinária quando comparado ao controle negativo (6,03 ± 0,98 μm). Soluções contendo AA saturado (1,97 ± 1,02 μm) e AA insaturado (2,75 ± 1,06 μm) proporcionaram significativa diminuição da perda dentinária quando comparado as soluções de NaF (3,93 ± 1,54 μm) e EGCG (3,79 ± 0,83 μm). A dentina tratada apresentou algumas obliterações dos túbulos dentinários.

O AA reduziu significativamente a perda de dentina *in vitro*, possivelmente pela ação como inibidor da MMP-2 e pela obliteração dos túbulos dentinários.

PNb076 Anidrase Carbônica VI na saliva e biofilme: revisão de literatura

Picco DCR*, Nobre-dos-Santos M
Odontopediatria - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: dcrpicco@gmail.com

A Anidrase Carbônica VI (AC VI) parece ser uma das enzimas chave na fisiologia bucal em humanos e animais. A AC VI é a única forma de isoenzima que pode ser secretada para a saliva com a finalidade de proporcionar uma maior capacidade tampante, bem como promover a retenção de HCO³⁻ no nível das glândulas salivares. O pH elevado da saliva seria necessário para manter o meio apropriado para a multiplicidade de enzimas (incluindo proteases) que estão presentes, exercendo um papel notável na proteção dos dentes contra a cárie dentária. Esta revisão de literatura teve como objetivos discutir os mecanismos pelos quais a AC VI da saliva e do biofilme atua no tamponamento dos ácidos presentes no meio bucal bem como as evidências científicas sobre a relação entre a expressão/atividade da AC VI da saliva e no biofilme e a experiência de cárie. O efeito tampante da isoenzima decorre do fato da AC VI catalisar a reação reversível do dióxido de carbono na reação CO₂ + H₂O ↔ H⁺ + HCO³⁻. Além disto, a AC VI encontra-se adsorvida sobre a superfície dentária permanecendo enzimaticamente ativa. A análise da literatura evidencia resultados conflitantes entre a concentração/expressão da AC VI na saliva/biofilme e a experiência de cárie. Além disso, a evidência de que existe uma alta concentração/expressão da AC VI na saliva/biofilme pode não necessariamente significar que toda a isoenzima esteja ativa e dessa forma, seja capaz de neutralizar os ácidos após um desafio cariogênico.

Não existem relatos na literatura sobre a possível relação entre a concentração e atividade da AC VI na saliva e na placa dental. (Apoio: FAPS - Fapesp - 2012/02886-3)

PNb077 Avaliação da resistência de união de reparos em diferentes resinas compostas

Vilela-Júnior RA*, Mendicino CAO, Ribeiro JCR, Ribeiro JGR, Santos SG, Isabel CAC, Ramos-Jorge J, Moysés MR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE TRÊS CORAÇÕES.
E-mail: rafaelvilelajr@yahoo.com.br

Através de ensaios de microtração, foi pesquisado a resistência de união de reparos, com diferentes resinas compostas, utilizando três tipos de preparo de superfície e envelhecidas artificialmente com etanol. Confeccionou-se 420 corpos de prova divididos em 42 grupos (n = 10). As associações dos reparos foram com as resinas Charisma, Filtek Supreme e Charisma Opal. Os blocos de resina dos G1, G3, G5, G7, G9, G11, G13, G15, G17, G19, G21, G23, G25, G27, G29, G31, G33, G35, G37, G39, G41 foram armazenados em água destilada em estufa a 37±2°C por 24 horas; os demais foram armazenados em etanol a 100% por sete dias. Nos blocos G1 a G14 o preparo de superfície foi realizado com condicionamento ácido + adesivo. Nos blocos G15 a G28 foi com ponta diamantada + condicionamento ácido + adesivo. Nos blocos G29 a G42 foi com o jateamento de óxido de alumínio + condicionamento ácido + adesivo. Os reparos foram realizados associando as resinas compostas. O ensaio de microtração foi realizado na máquina para ensaios mecânicos EMIC DL 2000, com célula de carga de 200 Kgf com velocidade do atuador de 0,5mm/min. Os resultados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey p<0,05.

Assim, concluiu-se que: reparos realizados nas primeiras 24 horas independem do tipo de preparo da superfície na resina composta; preparo de superfície com ácido fosfórico influenciou negativamente nos resultados dos reparos realizados em resinas envelhecidas artificialmente com etanol a 100%; a marca comercial assim como a diferença de composição das resinas compostas não influenciaram nos resultados.

PNb078 Avaliação da resistência de união, nanodureza e módulo de elasticidade na cimentação de pinos intra-radulares

Higashi C*, Michel MD, Gomes OMM, Loguerio AD, Gomes JC
Odontologia (doutorado) - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: cristianhigashi@gmail.com

Foi avaliado a resistência de união (RU), nanodureza (NANO) e módulo de elasticidade (ME) de 3 cimentos resinosos utilizados para cimentar pinos. Os testes foram feitos nos terços cervical [TC], médio [TM] e apical [TA], no tempo imediato e após 1 ano. Os pinos de fibra de vidro White Post DC foram cimentados com os sistemas Multilink [MUL], Variolink II + Excite DSC [VAR] e RelyX™ Unicem [UNC]. Para o teste de push-out (n = 16), metade das amostras (n = 8) foram cortadas transversalmente em 6 fatias, que foram testadas à velocidade de 0,5 mm/min. A outra metade das amostras cimentadas (n = 8) foi testada após 1 ano de armazenamento em água destilada à 37°C. Para o teste de nanoindentação, as amostras cimentadas (n = 3) foram cortadas longitudinalmente aos seus longos eixos para as mensurações iniciais de NANO e ME do TC até TA. Estas mesmas amostras foram armazenadas em água por 1 ano e retestadas. Os dados foram submetidos a uma ANOVA de 3 critérios e ao teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). A média e desvio padrão dos valores de RU (MPa) do cimento MUL no TA foi maior do que no TM e TC. A RU imediata do TA diminuiu significativamente após 1 ano de armazenamento em água. O ME (GPa) do MUL foi maior no TC em comparação ao TM e TA. O TA teve os menores valores de NANO (GPa) quando comparado com os TM e TC. A NANO inicial do UNC diminuiu após 1 ano.

A RU do MUL foi maior no TA; O TA dos cimentos sofreu uma maior degradação da união após 1 ano em água; O ME do MUL foi maior no TC; O TA de todos os cimentos teve menores valores de dureza; O UNC teve uma diminuição significativa dos valores de NANO após 1 ano de armazenamento em água. (Apoio: CAPES)

PNb079 Avaliação da resistência à fratura de raízes tratadas endodonticamente restauradas com pinos intracanal de diferentes diâmetros

Caldas RA*, Caetano CR, Campana JT, Pimentel MJ, Vitti RP, Bacchi A, Santos MBF, Consani RLX
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: ricardocaldas@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar a resistência à fratura em dentes endodonticamente tratados com estrutura coronal reduzida, reforçados com pinos de fibra de vidro ou núcleos metálicos fundidos (Ni-Cr), apresentando diferentes diâmetros. Para análise, quarenta incisivos centrais superiores foram endodonticamente tratados e em seguida seccionados 1mm acima da junção amelodentária na porção coronal. As amostras foram divididas em quatro grupos (n = 10) e restaurados com núcleos metálicos e pinos de fibra de vidro com diferentes diâmetros (1,1 e 1,5mm). A resistência à fratura foi avaliada utilizando Máquina de Ensaios Universal (Instron 1144) à uma angulação de 45°. Os resultados foram submetidos a análise de variância dois critérios e teste de Tukey (p<0,05). O padrão de fratura também foi avaliado. Núcleos metálicos foram estatisticamente superiores aos pinos de fibra de vidro do mesmo diâmetro (p<0,001). Quando as diferenças de diâmetros foram analisadas entre grupos do mesmo material, não foram observadas diferenças estatísticas significativas (p = 0,749). Pinos de fibra de vidro apresentaram maiores índices de fraturas no terço cervical do que núcleos metálicos.

Dentes restaurados com núcleos metálicos apresentaram maior resistência à fratura do que os reforçados com pinos de fibra de vidro. O aumento do diâmetro dos núcleos não aumentou a resistência à fratura. Pinos de fibra de vidro apresentaram fraturas menos severas.

PNb080 Influência da espessura do esmalte na eficácia do clareamento-análise de cor em profundidade

Públio JC*, D'Arce MBF, Ambrosano GMB, Aguiar FHB, Lovadino JR, Paulillo LAMS, Lima DANL
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: jupublico@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da espessura do esmalte na eficácia em profundidade do clareamento dental, variando-se o tipo de agente clareador, peróxido de carbamida (PC) 10% e peróxido de hidrogênio (PH) 35%. Foram utilizados 80 fragmentos dentais bovinos previamente manchados em solução de chá preto por 6 dias e distribuídos por equidade inteiramente casual, em 8 grupos (n = 10), com as espessuras de 1,75 mm de dentina e de diferentes espessuras de esmalte: 0,5mm de espessura, 1,0mm de espessura planificada, 1,0mm de espessura não planificada (esmalte aprismático) e sem esmalte. Os géis clareadores foram aplicados seguindo as recomendações do fabricante. As amostras foram armazenadas em saliva artificial durante as 3 semanas de clareamento. A eficácia do tratamento clareador na dentina oposta foi avaliada em 4 tempos: após o manchar com chá (baseline) e após cada uma das 3 semanas de clareamento, por meio do método CIE Lab espectrofotômetro de reflectância (Konica Minolta CM 700d). Os valores de ΔE , ΔL , Δa e Δb datados foram submetidos à análise de variância ANOVA em esquema de medidas repetidas e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Os resultados demonstraram aumento na luminosidade (L*) na dentina, com redução do vermelho (a+) e do amarelo (b+) das amostras, onde o tratamento PC10% apresentou maiores médias em relação ao PH35%, não diferindo somente no terceiro tempo.

Assim, o clareamento com PC10% foi mais efetivo que o PH35% em profundidade dentinária, e a presença da camada aprismática no esmalte não interferiu diretamente na eficácia do PH35%. (Apoio: CAPES)

PNb081 Avaliação clínica longitudinal de restaurações de resina composta de baixa contração em dentes posteriores

Goulart M*, Coelho-de-Souza FH, Erhardt MCG
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: marcelogrs@bol.com.br

O objetivo deste ensaio clínico randomizado de boca dividida foi avaliar o comportamento de restaurações de resina composta (RC) em dentes posteriores tipo I e II realizadas com dois sistemas restauradores, sendo um deles de baixa contração. Dezesete pacientes que necessitavam restaurações em pelo menos dois dentes posteriores foram selecionadas para participar do estudo. As causas para indicação das restaurações foram: substituição de restauração deficiente de amálgama ou resina composta e/ou lesão de cárie. Em cada paciente foram realizadas duas restaurações. Randomicamente, uma cavidade foi restaurada com a resina Esthet-X HD (grupo controle) e a outra restaurada com a resina Esthet-X HD associada à Surefil SDR Flow (grupo experimental). Após um período de 6 meses, a qualidade das restaurações foi avaliada por 2 examinadores previamente calibrados, através de uma modificação do método USPHS e através do método FDI. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística pelo teste não-paramétrico Mann-Whitney (p<0,05), e a concordância intra e inter-observador avaliada através de teste Kappa. A reprodutibilidade intra e inter-examinador foi 0,85 e 0,8, respectivamente. Não foram detectadas diferenças estatisticamente significantes entre o grupo experimental e controle, independente do critério de avaliação.

A utilização de resina composta de baixa contração (Surefil SDR Flow) como material de base para restauração de dentes posteriores não apresentou modificação nos padrões clínicos e radiográficos em seis meses de acompanhamento.

PNb082 Influência das características das partículas de carga de duas resinas compostas sobre a densidade óptica

Dutra-Correa M*, Saraceni CHC, Suffredini IB, Sgura R, Medeiros IS, Costa C
Pós-graduação (mestrado Em Odontologia) - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: maristeladcb@uol.com.br

Este estudo avaliou a influência das características das partículas de carga inorgânica sobre a densidade óptica (DO) de duas resinas compostas: G1: Filtek P60; G2: Filtek Z350 XT (ambas-3M ESPE). Cinco amostras de cada grupo foram preparadas com 2 incrementos de 2mm utilizando-se uma matriz de teflon, sendo fotopolimerizadas após cada inserção. Depois as amostras foram armazenadas em água destilada a 37°C/24h. A seguir, foram radiografadas com o aparelho de raios X MinRay® com 60kVp e 70kVp e 10mA, oito diferentes tempos de exposição (0,1; 0,2; 0,32; 0,4; 0,5; 0,63; 0,8; 1,0s) com distância focal de 30cm e ângulo de incidência de 90°. As DO foram obtidas por meio do sistema digital Digora Optime® utilizando-se placas de Fósforo ativadas por Európio. Os dados foram analisados e os resultados mostraram que as DO foram sempre maiores para P60 que apresentou maior percentual de Si (P60 = 23,24% vs Z350XT = 19,08%) e Zr (P60 = 13,50% vs Z350XT = 11,24%); além disso, foi a única resina que apresentou pico para o Ca. A resina Z350 XT apresentou maiores valores para o elemento C (Z350XT = 69,04% vs P60 = 62,32%). Ambas apresentaram Si e Zr como principais elementos componentes.

Concluiu-se que quanto maior o tamanho das partículas (P60 = 0,01-3,5µm vs Z350XT = Si:20nm/Zr:4-11nm) e maior a quantidade de carga inorgânica, principalmente de Zircônia, maior será a DO da resina. A resina Z350 XT apresentou valores menores para o DO, provavelmente, por apresentar nanopartículas. Além disso, apresentou maiores valores de C, sugerindo maior porcentagem de matriz orgânica.

PNb083 Cimentos autoadesivos: soluções dos problemas relacionados à cimentação no substrato dentinário?

Rodrigues RF*, Ramos CM, Soares AF, Góes ARCG, Oliveira FR, Honório HM, Borges AFS, Francisconi PAS
Dentística, Endodontia e Mat Odontológico - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: raphinhafarias@gmail.com

O sucesso das restaurações indiretas depende da técnica de cimentação utilizada para estabelecer uma união entre a restauração e o dente. O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união de cimentos autoadesivos RelyX U100 e RelyX U200 à dentina (D) em função de diferentes tratamentos da superfície comparando-os com cimento resinoso RelyX ARC. Selecionou-se 120 incisivos bovinos; as coroas foram separadas das raízes e incluídas com resina epóxica em tubos de polietileno de vinila (PVC). Utilizaram-se lixas de carvão de silício para exposição da dentina. Delimitou-se as áreas destinadas à cimentação com fitas autocolantes; a amostra foi distribuída em 6 grupos (n = 10) de acordo com o cimento e realização do condicionamento com ácido fosfórico 37% (C) ou não na superfície da dentina em: D-U100, D-C-U100, D-U200, D-C-U200, D-ARC e D-C-ARC. Uma matriz de teflon bipartida permitiu a confecção de cilindros de cimento coincidentes com as áreas delimitadas. O teste de resistência ao cisalhamento foi realizado na máquina de ensaio universal EMIC (0,5 mm/min) após 7 dias em saliva artificial. Realizou-se análise da fratura com microscópio digital. Com caráter ilustrativo, 2 espécimes de cada grupo foram observados em microscopia eletrônica de varredura. Os dados foram analisados com ANOVA-2 critérios e Tukey (5%). Não se observou diferença entre os 3 cimentos e os tratamentos da superfície para os grupos D-U100, D-C-U100, D-U200, D-C-U200, D-C-ARC. 83% das fraturas foram adesiva.

Concluiu-se que os cimentos autoadesivos podem ser utilizados em alternativa aos cimentos resinosos em dentina.

PNb084 Avaliação morfológica do esmalte clareado com peróxido de hidrogênio 35% com ou sem cálcio

Simas RM*, Alexandrino LD, Gomes YSBL, Klautau EB, Esteves RA, Silva CM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: rafaelsimas84@hotmail.com

Este trabalho avaliou *in vitro* as alterações estruturais do esmalte dentário bovino submetido ao clareamento com peróxido de hidrogênio (HP) em alta concentração, com e sem adição de cálcio, por meio da Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Foram confeccionados 24 fragmentos de esmalte bovino (4x4x3 mm) que foram divididos aleatoriamente em três grupos (n = 8): G1 – sem clareamento dentário (controle) e armazenado em saliva artificial; G2 – HP 35% (Whiteness HP 35%/FGM) com 3 aplicações de 15 minutos em intervalos de 7 dias; G3 – HP Blue Calcium 35% (Whiteness Blue Calcium HP 35%/FGM) com 3 aplicações de 40 minutos em intervalos de 7 dias. Os tratamentos de clareamento dental avaliados seguiram os protocolos de aplicação recomendados pelos fabricantes. Entre as sessões de clareamento, os espécimes foram imersos em saliva artificial e armazenados em estufa a 37°C. As imagens foram obtidas utilizando-se um Microscópio Eletrônico de Varredura LEO, modelo 1450 VP. As micrografias obtidas, em dois diferentes aumentos de 100x e 2000x, pelo MEV, foram avaliadas pela técnica duplo-campo. Com base nas análises feitas pelos examinadores todos os grupos clareados quando comparados com o grupo controle, não apresentaram diferenças entre as fotomicrografias. Todas as imagens mostraram superfícies planas, sem porosidade, apenas trincas causadas pela desidratação para a análise do MEV.

Concluiu-se que o esmalte tratado com peróxido de hidrogênio com e sem cálcio não causaram alteração na morfologia do esmalte. (Apoio: CNPq)

PNb085 Tempo real de decomposição de diferentes agentes clareadores na superfície do esmalte

Cavalli V*, Marson FC, Berger SB, Giannini M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: vcavalli@yahoo.com

Relatos indicam que o tempo, concentração e frequência de aplicação de agentes clareadores devem ser diminuídos para minimizar danos pulpare. Entretanto, pouco se sabe sobre o tempo de degradação do peróxido de hidrogênio (PH). Assim, este estudo avaliou o tempo real de decomposição de diferentes concentrações de PH com o intuito de sugerir novos protocolos e tornar o clareamento mais seguro. Incisivos bovinos (80) foram divididos em cinco grupos, de acordo com o clareador utilizado (n = 5): peróxido de carbamida (PC - 10%, 15% e 20%), PH (6%) e três agentes contendo PH 35% (n = 20) submetidos ou não (controle) à exposição de luz (LED, LED/laser diodo; halógena). A decomposição do PH em função do tempo foi realizada com titulação de permanganato de potássio. Os agentes PC 10%, 15% e 20% e PH 6% foram aplicados uma vez e mensurados nos tempos 0, 2, 4, 6 e 8 h de clareamento. A decomposição dos agentes contendo PH 35% foi realizada em 0, 5, 10, 20, 30 e 40 min (com ou sem ativação de luz). Adicionalmente, o pH e cor dos elementos (ScanWhite®) em função do tempo foram mensurados. De acordo com ANOVA e Tukey, a decomposição (em %) do PC - 10%, 15%, 20% e PH 6% após 6 h foi de 33%, 30%, 37% e 60% respectivamente, as quais não diferiram de 8 h de clareamento (p>0,05), para estes géis, o pH manteve-se neutro. Para os géis de PH 35% houve alteração significativa na cor após 40 min (p<0,05), e a média de decomposição foi de 40%. Nestes, as fontes de luz LED e halógena influenciaram apenas um dos agentes testados.

O PC pode ser aplicado por até 6 h diárias e o PH 35% pode ser aplicado ininterruptamente por 40 min. A redução do tempo pode diminuir a concentração intrapulpal de PH. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2011/17507-5)

PNb086 Efeito da autoclavagem na ação de instrumentos para polimento sobre a rugosidade superficial de uma resina composta

Soares IBL*, Ruschel VC, Maia HP, Araújo E, Sousa CN
Ccs- Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: bianoy8@hotmail.com

O uso de instrumentos de polimento que são autoclaváveis permite sua reutilização, o que reduz os custos e é mais favorável ao meio ambiente. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da autoclavagem de dois sistemas de polimento de um passo na rugosidade superficial de uma resina composta nanoparticulada. Foram confeccionados 60 discos (diâmetro de 12 mm e altura de 2,5 mm) da resina composta Tetric N-Ceram (Ivoclar Vivadent). Trinta discos foram polidos com pontas de borracha Optrapol (Ivoclar Vivadent) e o restante com escovas Astrobrush (Ivoclar Vivadent). Os espécimes foram divididos em 6 grupos (n = 10), de acordo com a associação entre sistema de polimento e número de ciclos de autoclave: G1 – Optrapol utilizada pela primeira vez e sem autoclave (controle); G2 – Optrapol utilizada após o 10º ciclo de autoclave; G3 – Optrapol utilizada após o 20º ciclo de autoclave; G4 – Astrobrush utilizada pela primeira vez e sem autoclave (controle); G5 – Astrobrush utilizada após o 10º ciclo de autoclave; G6 – Astrobrush utilizada após o 20º ciclo de autoclave. A rugosidade superficial (Ra) foi mensurada com um Rugosímetro Digital Portátil. A média dos valores individuais obtidos em cada espécime foi utilizada para análise de variância ANOVA *two-way*. Não houve diferença estatística significativa entre os grupos (p>0,05). Também, não houve diferença estatisticamente significativa na comparação da efetividade do polimento entre os dois sistemas (p>0,05).

Portanto, as pontas de polimento, quando submetidas a 20 ciclos de autoclave, não interferiram na rugosidade superficial da resina composta.

PNb087 Efeito antimicrobiano e propriedades físico-mecânicas de material restaurador provisório contendo diferentes agentes antimicrobianos

Mushashe AM*, Sponchiado AP, Scotton R, Tomazinho PH, Leonardi DP, Correr GM
Mestrado Profissional Odontologia Clínica - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: amandamushashe@hotmail.com

Para manutenção da cadeia asséptica em tratamentos endodônticos, a utilização de um material restaurador provisório com atividade antimicrobiana entre as sessões se faz necessária. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito antimicrobiano e as propriedades físico-mecânicas de um material restaurador provisório contendo diferentes agentes antimicrobianos. Foram adicionados dois agentes antimicrobianos (Triclosan e Cloramina T) a um material provisório (Coltosol, Vigodent). A ação antibacteriana dos materiais (Coltosol-controle, Coltosol+triclosan e Coltosol+cloramina T) foi analisada por meio do método de difusão em ágar, utilizando culturas puras de *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus* e cultura mista de coleta salivar. A taxa de infiltração marginal foi analisada por meio da imersão de 30 dentes bovinos restaurados com os materiais em uma solução de azul de metileno a 0,5%, por 24 horas. As propriedades físico-mecânicas dos materiais (tempo de presa, sorção de água, solubilidade e resistência à compressão) foram analisadas de acordo com a norma #30 da ADA. De acordo com os resultados, não houve diferença estatística significativa entre os grupos quanto ao diâmetro dos halos de inibição, tempo de presa, sorção de água, solubilidade e resistência à compressão. Nenhum dos grupos apresentou infiltração marginal, apesar de o material restaurador ter sido corado.

Pode-se concluir que a adição dos agentes antimicrobianos ao material provisório não aumentou sua ação antibacteriana, bem como não alterou suas propriedades físico-mecânicas.

PNb088 Rugosidade e mudanças de cor decorrentes da incorporação de composto anti-microbiano em resina acrílica para base protética

Macedo C*, Ribeiro DG, Oliveira VC, Souza RF
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: dinhamacado2@gmail.com

A higiene inadequada das próteses leva ao acúmulo de biofilme e pode causar processos inflamatórios na mucosa. Incorporar agentes anti-sépticos às bases protéticas pode prevenir ou tratar esses processos, mas necessita investigação detalhada. Este trabalho avaliou rugosidade e estabilidade de cor da resina Lucitone 550 após incorporação do cloreto de cetilpiridínio (CPC). Oitenta espécimes retangulares (64x10x3,3 ± 0,02 mm) foram confeccionados em resina acrílica, contendo 0,0; 0,01; 0,1 e 1 g de CPC. Em metade dos espécimes o componente líquido da resina teve 50% (v/v) substituído pelo ácido metacrílico e divididos nos grupos: G1-0,0g CPC + AM; G2-0,01g CPC + AM; G3-0,1g CPC + AM; G4-1,0g CPC + AM; G5-0,0g CPC; G6-0,01g CPC; G7-0,1g CPC; G8-1,0g CPC. Um analisador de rugosidade de superfície foi usado para mensurar as variações de rugosidade ($\Delta Ra - \mu m$). A cor (CIE Lab) foi aferida por um espectrofotômetro portátil. Os valores obtidos foram submetidos aos testes ANOVA e SNK ($\alpha = 0,05$). A rugosidade variou entre 0,20 e 0,22 µm entre os grupos, exceto G8: 0,99 µm, com diferença significativa somente entre este e os demais grupos. A cor foi avaliada tendo G5 como controle. Independentemente da presença de AM, os grupos com baixa concentração de CPC apresentaram-se próximos ao G5 e aqueles com maior teor de CPC mostraram maior diferença na cor. Na presença do AM a cor variou para o escuro e na ausência para o claro.

Desta forma, a incorporação de CPC aumentou a rugosidade e promoveu variação de cor, porém a adição do AM minimizou as alterações ocasionadas pela presença do agente anti-séptico. (Apoio: CNPq - 150630/2013-1)

PNb089 Avaliação da estabilidade de cor e resistência à compressão de uma resina composta modificada com nanopartículas de TiO₂

Faria AA*, Dias HB, Oliveira ALBM, Bernardi MIB, Garcia PPNS, Dovigo LN, Hernandes AC, Rastelli ANS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: dri.a.f@hotmail.com

Nanopartículas antimicrobianas são incorporadas às resinas compostas, porém, não podem interferir em outras propriedades. Assim, avaliou-se a influência de nanopartículas de TiO₂ em 1, 2, 5 e 10% na estabilidade de cor (EC) e resistência à compressão (RC - MPa) da resina Filtek™ Z350 XT (3M do Brasil). Para EC preparou-se 80 espécimes (10x2mm) fotoativados por 40s e para RC 80 (64x4mm) por 240s com LED Radii Plus (SDI). Para EC dividiu-se em 8 Grupos: G1 (controle, sem nano, saliva artificial - SA); G2 (sem nano, café - C); G3 e 4 (1%, SA - C); G5 e 6 (5%, SA - C) e G7 e 8 (10%, SA - C). Obteve-se valores de ΔE^* pelo CIE-L*a*b* com espectrofotômetro Color guide-45/0, PCB 6807 após confecção, 30 e 60 dias em SA e C a 37°C ($\pm 1^\circ C$). Para RC dividiu-se em 5 Grupos: G1 (controle, sem nano); G2 (1%); G3 (2%); G4 (5%) e G5 (10%). Para RC utilizou-se máquina de ensaios mecânicos EMIC (10kN, 0,5mm/min). Para EC considerou-se que ΔE^* igual ou maior que 3,3 mostraram alteração clinicamente inaceitável detectada a olho nu. Realizou-se ANOVA mista com 2 fatores não pareados e 1 fator pareado (tempo) e para comparação múltipla utilizou-se pós-teste de Tukey ao nível de 5%. As menores e maiores médias de ΔE^* foram: G1 - 1,47 (0,84) (SA) e G8 - 18,10 (17,67) (C) (p>0,05). Para RC realizou-se ANOVA e pós-teste de Tukey ($\alpha = 0,05$).

A adição de TiO₂ alterou a cor em SA com 5 e 10% e em 60 dias com 2, 5 e 10%, e quando exposta ao café promoveu alterações em todas concentrações (30 e 60 dias). Cinco e 10% resultaram em valores de MPa similares entre si, porém, inferiores em relação ao Grupo controle, promovendo significante alteração na RC. (Apoio: CAPES)

PNb090 Resistência de união à cerâmica de cimentos resinosos experimentais contendo um sal derivado do difeniliodônio

Patialal ARM*, Lima AF, Lancellotti ACRA, Gonçalves LS, Consani S, Marchi GM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: alanmp@yahoo.com.br

Objetivo desse estudo foi avaliar a resistência de união de cimentos resinosos experimentais (CRE) contendo diferentes concentrações do sal de hexafluorofosfato de difeniliodônio (DFI) a uma cerâmica reforçada por dissilicato de lítio, comparando os valores com o cimento comercial dual RelyX ARC (RX). Cinco diferentes formulações de CRE contendo diferentes concentrações de DFI (0; 0,25; 0,5; 1 e 2 mol%) foram confeccionadas. 84 espécimes de cerâmica IPS e-max foram divididos em 12 grupos (n = 7), de acordo com o cimento utilizado e protocolo adesivo realizado (com ou sem a aplicação do adesivo). Os espécimes foram unidos a blocos de resina composta, sob carga estática de 500 g por 1 minuto e fotoativados através da cerâmica (10 mm de comprimento x 10 mm de largura x 3 mm de espessura) com LED (Bluephase G2) a 1200 mW/cm². Após armazenamento em estufa por 24 horas a 37°C, as amostras foram submetidas ao ensaio de microtração em máquina de ensaio universal com velocidade de 0,5 mm/min. O cimento RX apresentou os maiores valores de união, para os grupos com ou sem aplicação de sistema adesivo. Nos grupos com aplicação do sistema adesivo, os CREs não diferiram estatisticamente entre si. Nos grupos sem aplicação de adesivo, o cimento contendo 2mol% de DFI obteve os menores valores de união. A aplicação do adesivo propiciou maiores valores de união somente para os cimentos RX e DFI 2mol%.

A adição do sal de DFI não foi capaz de aumentar os valores de união dos CREs. (Apoio: Fapesp - 2011/04430-4)

PNb091 Percepção estética da cor dos dentes e pele

Barbosa SJC*, Moysés MR, Pantuza MCG, Ribeiro JCR, Ribeiro JGR, Ramos-Jorge J
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE TRÊS CORAÇÕES.
E-mail: sergio-barbosa@bol.com.br

Este trabalho buscou comparar a percepção estética quanto à cor dos dentes e a influência da tom de pele. Foi avaliada uma amostra de conveniência de 224 indivíduos divididos em quatro grupos: cirurgiões-dentistas especialistas em Dentística ou Prótese (G1), cirurgiões-dentistas sem as especialidades do grupo anterior (G2), alunos de odontologia (G3) e leigos (G4). O estudo consistiu em avaliar 24 imagens de sorriso na tela de um computador. As imagens foram previamente editadas, alterando a cor dos dentes das escalas de cor VITA e Noritake. Foram criados digitalmente, três conjuntos de tons de pele diferentes: pele original da modelo (PO), clareada (PC) e escurecida (PE). Os avaliadores utilizaram uma escala graduada de "1" a "10". Foram aplicados os testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney com correção de Bonferroni para p<0,017. Não ocorreram diferenças estatísticas entre G1 e G2 (p=0,421), assim como entre G3 e G4 (p=0,358). Entre profissionais e G3 ou G4, os resultados mostraram diferença na percepção estética (p<0,001). Os grupos G3 e G4 avaliaram dentes mais claros em pele clara com média maior que G1 e G2. Nos demais casos, G1 e G2 avaliaram com maiores notas. Quando avaliada a influência dos tons de pele, foi confirmada para todas as cores de dente.

Não há diferença na percepção estética entre dentistas especialistas da área restauradora e dentistas não especialistas desta área. Não há diferença estatística entre alunos de odontologia e leigos. Há diferença na percepção estética entre cirurgiões-dentistas e estudantes de odontologia, e entre cirurgiões-dentistas e leigos. O tom de pele exerce influência na percepção estética da cor dos dentes.

PNb092 Avaliação Microscópica da morfologia dentinária após aplicação do ozônio e do ascorbato de sódio: estudo in vitro

Neves RG*, Rodrigues D, Rodrigues PCF, Torres EM, Estrela C, Lopes LG, Fonseca RB, Souza JB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: ricardogneves@hotmail.com

Objetivo deste trabalho foi avaliar por imagem microscópica a morfologia dentinária após aplicação do gás ozônio (Oz) e do ascorbato de sódio (AS). Sete terceiros molares humanos integros foram raspados para remoção do ligamento periodontal, limpos com pedra-pomes e água, e armazenados por 3 meses em água deionizada a 4°C, com Timol a 0,2%. Com o auxílio de uma cortadeira metalográfica Labcut 1010 foi obtida uma fâsica de dentina com 2mm de espessura no sentido perpendicular ao longo eixo de cada dente. As fâsicas foram polidas com lixas de carvão de silício, submetidas a limpeza ultrassônica para remover a "smear layer" (SL), seccionadas em 4 partes iguais e distribuídas nos grupos experimentais: G1 - ácido fosfórico (AF) como controle; G2: Oz + AF; G3: AF + Oz; G4: Oz + AS + AF. O AF a 37% foi aplicado por 15s, o Oz 5,0 g/L por 40s e o AS a 10% por 10min. As amostras foram mantidas em estufa bacteriológica a 37°C, até a avaliação da morfologia dentinária por meio de Microscópio de Força Atômica e Microscópio Eletrônico de Varredura (magnificações 1:1000, 1:5000 e 1:15000). Em todos os grupos houve remoção significativa da SL dos túbulos dentinários. Observou-se SL na superfície dentinária em G2 e G4. Houve diferença na micro-morfologia de G2, G3 e G4 em relação a G1. Em G1, G2 e G4 verificou-se presença das fibrilas de colágeno. A desmineralização foi mais uniforme em G1 e G2 do que em G3 e G4.

Concluiu-se que a aplicação de gás ozônio e ascorbato de sódio antes do ácido fosfórico diminuiu a eficácia do condicionamento, e que a utilização do ozônio depois do ácido alterou a microestrutura dentinária.

PNb093 Técnica alcoólica simplificada para o controle da umidade: influência na resistência e durabilidade de união de pinos pré-fabricados

Prieto LT*, Araújo CTP, Coppini EK, Oliveira DCRS, Carvalho MFF, Paulillo LAMS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: lucinhatrazzi@hotmail.com

Este estudo investigou o efeito da aplicação do protocolo simplificado de controle da umidade com etanol na resistência (RU) e durabilidade da união de pinos de fibra de vidro. Trinta raízes de caninos e pré-molares humanos foram tratados endodonticamente e distribuídos em 3 grupos de acordo com protocolos de desidratação (n = 10): desidratação pela técnica úmida (grupo controle) (TU), desidratação pela aplicação progressiva do etanol = 50%, 70%, 80%, 95% e 3 x 100%, por 30s cada (TP) e desidratação simplificada pela aplicação de 100% de etanol por 60s (TS). Após preparo para o pino e condicionamento ácido das raízes o controle da umidade foi realizado de acordo com os grupos experimentais. Os pinos foram cimentados usando o sistema de fixação Scotchbond Multipurpose/RelyX ARC. Em seguida as raízes foram seccionadas produzindo fâsicas de 1 mm. Após armazenamento de 24 horas e 12 meses os espécimes foram submetidos ao teste push-out. Os resultados de RU foram analisados por análise de variância two-way e teste Tukey (5%). A RU foi significativamente afetada pelos protocolos de desidratação (p<0,001) e períodos de armazenamento (p = 0,0036). A TP mostrou os maiores valores de RU com diferenças significativas dos protocolos TU e TS que apresentaram resultados semelhantes. Reduções significativas na RU foram observadas para todos os grupos experimentais após 1 ano de envelhecimento.

O protocolo simplificado de desidratação pelo etanol deve ser evitado para uso da técnica alcoólica, porque mostrou redução significativa da RU quando comparada com a aplicação seriada do etanol.

PNb094 Caracterização por DRX e FTIR de sistema polimérico dentário modificado com nanopartículas de hidroxiapatita

Dumont VC*, Silva RM, Almeida-Júnior LE, Roa JPB, Botelho AM, Santos MH
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: vitorcdumont@gmail.com

Nanopartículas de HAP podem ser uma opção de grande eficácia para a obtenção de um sistema adesivo que promova adesão química forte e duradoura à estrutura dentária. Objetivo foi caracterizar um sistema adesivo polimérico dentário sem carga modificado com nanopartículas de HAP por meio de DRX e FTIR. Os compostos precursores e modificados foram submetidos à DRX no difratômetro RXD6000, com radiação monocromatizada de $K\alpha Cu (1,5406 \text{ \AA})$ e tubo operacional com voltagem de 40 kV e corrente de 30 mA. Espectros de FTIR por ATR foram obtidos com 32 varreduras, no intervalo entre 675 a 4000 cm^{-1} , com resolução de 4 cm^{-1} e unidades de absorvância (abs) no espectrofotômetro Nicolet 6700. Análise de DRX das nanopartículas de HAP observou-se alto grau de cristalinidade, e no sistema adesivo observou-se bandas características de material amorfo. Difratogramas do monômero hidrofóbico/HAP e do monômero hidrofilico/HAP mostraram picos de maior intensidade da fase $Ca_{10}(PO_4)_6(OH)_2$ e presença de grande quantidade de fase amorfa referente aos monômeros presentes. O espectro de FTIR do monômero hidrofóbico/HAP mostrou bandas de absorção referentes ao Bis-GMA e a HEMA correspondente ao grupo metacrilato, e bandas de baixa intensidade de absorção das moléculas do grupamento fosfato da HAP. O monômero hidrofilico/HAP mostrou bandas de maior intensidade da HAP, de grupamentos OH e bandas de absorção larga correspondentes aos grupamentos OH da HAP e HEMA.

Compostos desenvolvidos apresentaram fases cristalográficas e amorfas, bem como morfologia e estrutura química semelhantes aos seus materiais precursores. (Apoio: FAPs - FAPEMIG - TCT 12068-09)

PNb095 Influência do tetrafluoreto de titânio na resistência de união de sistemas adesivos autocondicionantes

Bridi EC*, Amaral FLB, França FMG, Turssi CP, Basting RT
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: enricobridi@gmail.com

Objetivo desse estudo foi avaliar o efeito do pré-tratamento dentinário com tetrafluoreto de titânio a 2,5% (TiF₄) na resistência de união de sistemas adesivos autocondicionantes de um e dois passos à dentina. Foram obtidas 24 superfícies de dentina de terceiros molares hígidos após remoção do esmalte oclusal que foram planificadas e divididas em quatro grupos (n = 6) de acordo com a aplicação prévia ou não da solução de TiF₄ por 1 minuto, de acordo com o tipo de sistema adesivo utilizado: autocondicionante de dois passos (Clearfil SE Bond/Kurarai) e de passo único (Adper Easy-One/3M ESPE). Bloco de resina composta foi confeccionado sobre a superfície de dentina. Obtiveram-se palitos com a área de adesão de 1mm² e, após 24 horas, foram submetidos ao teste de microtração e análise do padrão de fratura. Fotomicrografias em microscopia eletrônica de varredura foram obtidas da interface de união. ANOVA e o teste de Tukey demonstraram que o pré-tratamento da dentina com solução de tetrafluoreto de titânio a 2,5% não influenciou a resistência de união de sistemas adesivos autocondicionantes (p=0,675). Fraturas do tipo adesivo foram mais predominantes em todos os grupos, exceto quando foi utilizado apenas o sistema adesivo de único passo, que apresentou maior número de fraturas do tipo coesiva na resina.

O pré-tratamento dentinário com solução de tetrafluoreto de titânio a 2,5% por 1 minuto, não influencia a resistência de união de sistemas adesivos autocondicionantes à dentina. (Apoio: FAPESP - 2011/02812-7)

PNb096 Efeito da interação entre coroa cerâmica, fêrula e tipo de retentor intrarradicular na biomecânica de dentes tratados endodonticamente

Santos-Filho PCF*, Verissimo C, Queiroz CL, Simamoto-Júnior PC, Soares CJ, Soares PV, Menezes MS, Noritomi PY
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: paulocesarfs@foufu.ufu.br

Este estudo avaliou a influência do uso de coroas cerâmicas reforçadas por alumina, efeito da fêrula e tipo de retentor na biomecânica de incisivos tratados endodonticamente. Foram gerados 7 modelos 3D: incisivo hígido e 6 modelos de acordo com os fatores em estudo: tipo de retentor: pino de fibra de vidro (PFV) e núcleo metálico fundido (NMF) e quantidade de fêrula: fêrula de 2 mm (Fe2), fêrula de 1 mm (Fe1) e ausência de fêrula (Af). Os modelos foram restaurados com coroas cerâmicas (alumina). Foi simulada pressão constante de 100N. Os resultados foram analisados pelo critério de von Mises e tensão máxima principal. 60 raízes bovinas foram divididas em 6 grupos (n = 10) de acordo com os fatores da análise anterior. Carregamento contínuo de 0 a 100 N foi aplicado na superfície palatina em 5 amostras para mensurar a deformação seguido do carregamento contínuo até a fratura. Os dados foram analisados por ANOVA 3-way e teste de Tukey (p<0,05). Pinos de fibra de vidro apresentaram concentração homogênea das tensões pela dentina radicular. As coroas cerâmicas apresentaram alta concentração de tensões no coping associados ao PFV. Diferenças significativas foram encontradas entre os valores de resistência à fratura: PFV- Af: 607,27±64,9 B;b; Fe1: 890,48±180,9 A;a; Fe2: 922,79±106,2 A;a; NMF- Af: 724,53±82,3^b B;b; Fe1: 916,25±104,74 A;a; Fe2: 1026,13±240,6 A.a.

Coroas cerâmicas reforçadas por alumina associadas com pinos de fibra de vidro criam um efeito protetor sobre a estrutura dental remanescente. (Apoio: CNPq - 0696860139624802)

PNb097 Caracterização térmica de compostos de resina indicados para dentes posteriores após envelhecimento acelerado

Dalpino PHP*, Vismara MVG, Mello LMM, Rodrigues FF, González AHM, Graeff CFO
Odontologia - UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO.
E-mail: paulodalpino@yahoo.com

Objetivou-se caracterizar termicamente resinas compostas indicadas para dentes posteriores submetidas a um protocolo simplificado de envelhecimento acelerado. Os compostos (3M ESPE) Filtek P60, Filtek Z250, Filtek Silorano e Filtek Z350XT foram armazenados em estufa a 37°C por 12 semanas simulando um envelhecimento de nove meses (Teoria de Arrhenius). 50mg de cada composto foram então submetidos à termogravimetria (TG) variando-se a temperatura (50-900°C, aquecimento 10°C/min.) em atmosfera de N₂, avaliando-se a % de perda massa e picos de velocidade máxima de decomposição. Com o mesmo equipamento (Netzsch-Thermische Analyse) realizou-se a análise térmica diferencial (DTA) registrando-se reações exotérmicas dos espécimes em relação à referência. Compararam-se os resultados com resinas novas e resinas vencidas. A variação de massa (n = 3) foi analisada estatisticamente (ANOVA, 2 critérios/Tukey; $\alpha = 5\%$). TG mostrou % significativamente maiores de perda de massa para Filtek Silorano e Filtek Z350XT, independente do fator tempo. O silorano apresentou 2 picos de velocidade máxima de decomposição em comparação aos metacrilatos (1 pico em $\approx 420^\circ C$). O silorano também apresentou mais picos exotérmicos (reações de decomposição) em relação aos metacrilatos no DTA, independente do tratamento. Comparando-se o fator tempo (novas/envelhecidas/vencidas) não se observaram resultados significantes para TG/DTA. Porém variações entre os compostos foram bem evidentes.

Concluiu-se que o silorano apresentou menor estabilidade térmica em comparação aos compostos à base de metacrilatos. (Apoio: CNPq - 163102/2011-2)

PNb098 Avaliação da capacidade de remoção do manchamento e susceptibilidade ao remanhecimento de resinas compostas

Silveira RCR*, Souza EM, Cortiano FM, Longhi D, Rached RN
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: renandere@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de técnicas de clareamento em resinas compostas manchadas e seus efeitos sobre o remanhecimento. Foram utilizadas duas resinas compostas, uma nanohíbrida e uma nanoparticulada. Quarenta espécimes de cada resina composta foram construídos, totalizando 80 espécimes. Todos os espécimes foram manchados em café por 24 horas. Os espécimes de cada resina composta foram divididos em quatro subgrupos (n = 10) de acordo com o procedimento clareador executado: água destilada; gel clareador peróxido de hidrogênio 35%; gel de acetona; associação do gel de acetona com o gel clareador. Após o clareamento os espécimes foram remançados por 24 horas. As leituras de cor foram feitas por um colorímetro. Os dados foram submetidos a análise de variância, teste de Tukey e teste de Games-Howell ($\alpha = 5\%$). Os valores de $\Delta E1$ foram superiores a 3,3 para as duas resinas compostas avaliadas, sem diferença estatisticamente significativa entre elas ($p > 0,05$). Após os tratamentos houve uma diminuição nos valores de $\Delta E2$ em todos os grupos. Os menores valores de $\Delta E2$ foram 0,5±0,1, no grupos HP e AH da resina composta nanoparticulada e 0,6±0,3 no grupo AG da resina composta nanohíbrida. Após o remançamento, os valores de $\Delta E3$ foram superiores aos de $\Delta E1$ em todos os grupos da nanoparticulada, exceto para o grupo DW, diferentemente da nanohíbrida, onde somente no grupo DW os valores de $\Delta E3$ foram superiores aos de $\Delta E1$.

As técnicas de clareamento realizadas foram capazes de remover o manchamento e que as mesmas atuaram de forma distinta na susceptibilidade ao remanhecimento em cada resina composta.

PNb099 Influência de diferentes tratamentos de superfície na resistência de união à em zircônia por microcislamento

Dantas TS*, Ribeiro RF, Mattos MGC, Rodrigues RCS, Neves LZ
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: talitadantas@hotmail.com

O grande desafio da utilização de cerâmicas à base de zircônia é a união à variedade de substratos já que os procedimentos de cimentação e tratamento de superfície convencionais não resultam em resistência de união adequada com a ZrO_2 . O objetivo é avaliar a resistência de união de cimento resinoso à zircônia após diferentes tratamentos de superfície. Foram confeccionados 57 discos em zircônia pelo sistema NEOSHAPPE divididos em três grupos (n = 19): C (grupo controle sem nenhum tratamento); ALS (jateamento com partículas de Al_2O_3) e ROS (silanização com Rocatec). Dez amostras de cada grupo foram submetidas ao microcislamento após a confecção de três tags de cimento resinoso (RelyX U200) em cada disco. Nove amostras foram submetidas à análise em MEV, sendo três analisadas superficialmente e seis analisadas na interface de cimentação. Os dados foram comparados por meio de um modelo de regressão linear com efeitos mistos e pós-teste de Tukey. As médias (IC 95%) obtidas nos grupos C, ALS e ROS foram 5,29(4,48 – 6,91); 9,01(7,38 – 10,63) e 27,32(25,31 – 29,32) Mpa, respectivamente. A análise revelou diferenças estatisticamente significativas entre o grupo C e ROS ($p < 0,01$) e entre o grupo ROS e ALS ($p < 0,01$). O grupo ALS foi similar ao grupo C ($p = 0,08$). As análises em MEV revelaram superfícies pouco aderidas no grupo ALS e interfaces com falhas. No grupo ROS sulcos de curta extensão e profundidade com alguns depósitos de sílica foram encontrados.

Os resultados apontam melhora na resistência de união à zircônia após uso do sistema Rocatec. (Apoio: FAPESP - 2012/08530-6)

PNb100 Comparação da ação de princípios ativos incorporados a um enxaguatório bucal na prevenção/controle da erosão dental

Oliveira TA*, Scaramucci T, Nogueira FN, Simões A, Sobral MAP
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: tatiianeoliver@yahoo.com.br

Um enxaguatório experimental (sem aditivos); 1 enxaguatório disponível comercialmente- Elmex Erosion® (ELM); e 1 enxaguatório acrescido de 4 diferentes aditivos: Caseína (CAS 5g/L), Hexametáfosfato de sódio (HMP 0,2g/L), Tetrafluoreto de titânio (TiF4 3,4g/L) e Fluoreto de estanho (SnF2 8,7g/L) foram testados. O objetivo foi comparar a ação destes princípios ativos na prevenção/controle da erosão dental submetida ao ácido clorídrico. Espécimes de esmalte bovino foram distribuídos aleatoriamente nos diferentes grupos (n = 8) e cicladados: imersão em ácido clorídrico (HCl - 0,01M pH = 2,4) por 10s; saliva artificial por 60s; solução teste por 30s e saliva artificial por 60s. Este ciclo foi repetido 3 vezes. Foram avaliadas: as quantidades de cálcio e fosfato liberadas nas soluções e a micro e a nanodureza das superfícies dos espécimes. Os dados foram submetidos a Teste ANOVA e Correlação de Pearson ($p < 0,05$). O grupo TiF4 apresentou o menor valor de dureza e estatisticamente diferente do grupo C. O ELM, SnF2, CAS e HMP foram semelhantes estatisticamente ao C. A análise de íons cálcio mostrou que o ELM e HMP resultaram em menor perda e estatisticamente diferentes do C. A análise de íons fosfato demonstrou que ELM e TiF4 perderam menores quantidades de íons e significativamente diferente do C. Houve correlação entre micro e nanodureza ($r = 0,94; p = 0,0004$) e entre as análises de cálcio e fosfato ($r = 0,9; p = 0,01$), mas não houve correlação entre os testes de dureza e análise de íons.

O ELM, o HMP e o TiF4 protegeram a superfície de esmalte quanto a perda de íons porém os testes de dureza não detectaram essa proteção. (Apoio: CAPES)

PNb101 Influência da pré-impregnação de fibra de vidro na resistência flexural de uma resina a base de metacrilato

Kasuya AVB*, Favarão IN, Gonçalves LS, Fonseca RB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: amandakasuya@hotmail.com

O grau de impregnação de fibras de vidro utilizadas como reforço de compósitos afeta as propriedades do material. Esta impregnação tem sido obtida pela pré-impregnação das fibras por um polímero (PMMA) combinado a um monômero (BisGMA) gerando a formação de uma matriz semi-interpenetrante (semi-IPN), onde ligações cruzadas proporcionarão boa adesão entre reforço e resina. Este trabalho avaliou a influência da quantidade de PMMA e Bis-GMA pré-impregnados a fibras de vidro na resistência flexural de uma resina a base de metacrilato. Quatro grupos (N = 10) foram criados sendo: G1-15% de fibra +7,5% PMMA + 7,5% BisGMA; G2-20% de fibra + 5% PMMA + 5% BisGMA; G3-25% de fibra +2,5% PMMA + 2,5% BisGMA; G4- controle apenas com 30% de fibra. Barras (10x2x1mm) foram testadas em resistência flexural de 3 pontos e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados (MPa) submetidos à análise fatorial, ANOVA e teste de Tukey ($\alpha = 5\%$), demonstraram significância para interação entre fatores ($p < 0,001$): G1 (168,67), G2 (156,44), G3 (112,34) e G4 (274,08). Análises em MEV mostraram que a menor quantidade de PMMA e BisGMA gerou fibras com menor interação com a resina.

Conclui-se que a quantidade de PMMA e BisGMA é importante para permitir melhor molhamento das fibras, e que a quantidade de fibra usada precisa ser próxima a do monômero e polímero para criar uma matriz semi-IPN. Adição de PMMA e BisGMA para a formação de uma matriz semi-IPN não foi efetiva como tratamento de superfície visto que apenas a silanização das fibras no grupo controle obtiveram maiores resultados de resistência.

PNb102 Avaliação In situ da Associação do Verniz Fluoretado ao Laser de Er:YAG e Nd:YAG na Permeabilidade da Dentina Radicular Erodida

Nemezio MA*, Chiga S, Scatolin RS, Galo R, Galafassi D, Corona SAM
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: marianaalme@hotmail.com

Este estudo avaliou *in situ* o efeito da associação do verniz fluoretado (VF) ao laser de Er:YAG e Nd:YAG na permeabilidade da dentina radicular erodida. Fragmentos de dentina radicular, com dimensões 2x2x2 mm foram submetidos a um desafio erosivo inicial com ácido cítrico. Posteriormente os espécimes foram divididos em relação aos tratamentos: VF e não fluoretados e subdivididos conforme a irradiação: laser de Er:YAG, laser de Nd:YAG e não irradiado. Após um período de *lead in*, os voluntários (n = 8) utilizaram dispositivos palatinos contendo 3 espécimes que foram submetidos a desafios erosivos *ex vivo*, por cinco dias. Na primeira fase do experimento metade dos voluntários utilizaram dispositivos contendo fragmentos tratados com VF, VF+laser de Er:YAG e VF+laser de Nd:YAG, os demais participantes utilizaram verniz não fluoretado, verniz não fluoretado+laser de Er:YAG e verniz não fluoretado+laser de Nd:YAG. Depois de um período de *wash-out*, os voluntários foram cruzados quanto aos tratamentos, caracterizando um experimento cross-over 2x2. Ao final de cada fase experimental a permeabilidade dentinária foi avaliada. A ANOVA dois critérios e o teste complementar de Duncan revelaram uma diferença significativa entre os espécimes tratados com o VF, VF+laser de Er:YAG e VF+laser de Nd:YAG em comparação aos tratados com verniz não fluoretado.

Independente da associação laser (ErYAG e Nd:YAG) o verniz fluoretado foi capaz de promover a redução da permeabilidade da dentina radicular erodida, não sendo observado efeito adicional com a associação dos tratamentos. (Apoio: CNPq - 472661/2010-8)

PNb103 Efeito de tratamentos de superfície e da composição do cimento na resistência de união com uma zircônia

Sciaci P*, Fonseca RG, Abi-Rached FO, Adabo GL
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: psciaci@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a influência de tratamentos de superfície e do cimento na resistência ao cisalhamento (RC) da união com uma zircônia. Discos (N = 240) de zircônia (Lava) foram divididos em 5 grupos (n = 48): jateamento Al_2O_3 50 μm ; Al_2O_3 120 μm ; Al_2O_3 modificada por sílica (Rocatec Soft - 30 μm); Al_2O_3 120 μm + Al_2O_3 modificada por sílica (Rocatec Plus - 110 μm); Rocatec Plus. Discos de resina Filtek Z350 XT foram cimentados à zircônia com (n = 12): RelyX Luting 2; RelyX ARC e RelyX U100 (silano RelyX Ceramic Primer) e Panavia F 2.0 (silano Clearfil SE Bond Primer/Clearfil Porcelain Bond Activator). Os espécimes foram termociclados (10.000 ciclos) e ensaiados (EMIC DL2000) e as falhas avaliadas em lupa estereoscópica (x 20). Todos os espécimes apresentaram 100% de falha adesiva. A ANOVA 2 fatores/Tukey ($\alpha = 0,05$) indicou significância para tratamento de superfície ($P < 0,001$), cimento ($P < 0,001$) e interação ($P < 0,001$). Todos os espécimes do RelyX Luting 2 saltaram-se antes do ensaio e foram excluídos da análise estatística. Para o jateamento com Al_2O_3 , não houve diferença significativa entre os cimentos. Nos jateamentos com Rocatec Soft e Rocatec Plus, os grupos cimentados com Panavia F 2.0 exibiram a menor RC.

O tamanho da partícula não influenciou a RC nos grupos jateados exclusivamente com Al_2O_3 ou com os sistemas triboquímicos. Para o cimento RelyX ARC, o jateamento com Rocatec Soft e Rocatec Plus promoveu a maior RC. Em geral, não houve diferença significativa entre os tratamentos de superfície para os cimentos RelyX U100 e Panavia F. O jateamento com Al_2O_3 120 μm antes do Rocatec Plus é desnecessário. (Apoio: FAPESP - 2011/14461-4)

PNb104 Estabilidade de cor de resinas compostas após imersão em soluções potencialmente corantes presentes na dieta de crianças

Garcia PP*, Dalledone M, Paola APB, Omaghi BP, Correr GM, Furuse AI, Gonzaga CC
UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: ppgarcia82@hotmail.com

A estabilidade de cor das resinas compostas pode ser considerada um dos fatores fundamentais para seu bom desempenho clínico. O objetivo foi avaliar a estabilidade de cor de resinas compostas após imersão em soluções corantes presentes na dieta de crianças (suco de uva industrializado [SU] e refrigerante a base de cola [CC]). Discos (8 mm x 1 mm) de 4 resinas compostas na cor B1 (Evoluta [EV], Filtek Z350XT [Z350], Opallis [OP], Renamel Microfill [RE]) (n = 10) foram confeccionados em incremento único e fotopolimerizados durante 40 s (aparelho de luz de halógena - irradiância de 200 mW/cm² por 10 s e 700 mW/cm² por 30 s). Após 24 h, foram determinados os parâmetros de cor CIELab iniciais com o auxílio de um espectrofotômetro. Os espécimes foram imersos nas soluções de suco de uva industrializado ou refrigerante a base de cola por 7 dias durante 5 minutos/dia. Após 7 dias, uma nova determinação dos parâmetros de cor CIELab foi realizada. A variação de cor (ΔE) foi calculada a partir dos valores individuais de L, a e b. Os dados foram avaliados através de Anova e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Os valores de ΔE variaram entre 0,94 (OP-CC) e 2,84 (RE-CC). Os grupos RE-CC (2,84), Z350-SU (2,28) e RE-SU (2,02) apresentaram os maiores valores de ΔE , enquanto que os grupos OP-CC (0,94), EV-SU (0,96), Z350-CC (1,03), EV-CC (1,31), OP-SU (1,48) e RE-SU (2,02) apresentaram os menores valores de ΔE .

Todas as resinas compostas avaliadas apresentaram variação de cor menor que 3,3 após imersão em soluções potencialmente corantes, sendo estes valores de ΔE considerados imperceptíveis ou aceitáveis clinicamente.

PNb105 Influência do uso de laser Nd: YAG e ultrassom e do uso de soluções irrigadoras, na adesividade à dentina do canal radicular

Lacerda AJF*, Pucci CR, Carvalho CAT, Xavier ACC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: anaju@limao.com.br

Com o objetivo de avaliar a influência das soluções irrigadoras endodônticas (soro fisiológico, solução de hipoclorito de sódio a 0,9% e solução de clorexidina a 2%) e do tratamento da dentina com uso de ultrassom e Laser Nd: YAG na adesividade do cimento resinoso na dentina radicular realizou-se teste de push out, de pinos de fibras transparentes cimentados no interior de canais radiculares de dentes bovinos. Para isso foram utilizados noventa e nove ratas bovinas divididas em três grupos de acordo com o tratamento de dentina utilizado: controle, ultrassom e laser Nd:YAG. Esses, por sua vez, foram divididos em três subgrupos de acordo com as soluções irrigadoras utilizadas: soro fisiológico, clorexidina e hipoclorito. Todos os grupos foram desobturados, a dentina tratada e os pinos de fibras de vidro cimentados com cimento resinoso. Neste momento os dentes foram seccionados perpendicularmente ao longo eixo da raiz obtendo-se 4 fatias de aproximadamente 2 mm de espessura para a realização do ensaio de push-out. Os resultados estatísticos demonstraram haver diferenças apenas com relação ao tipo de solução irrigadora mostrando menores valores nos grupos que utilizaram o hipoclorito de sódio (5,19 Mpa) em relação aos valores do Soro (6,95 Mpa) e Clorexidina (7,35 Mpa).

O tratamento da dentina radicular com Laser ou ultrassom não causou nenhuma alteração sensível na resistência adesiva. Dentre as soluções irrigadoras utilizadas, o Hipoclorito de sódio apresentou os menores valores de resistência de união. (Apoio: FAPESP - 2011/18875-8)

PNb106 Avaliação radiográfica de restaurações proximais realizadas in vivo utilizando 03 diferentes dispositivos de matriz

Gomes IA*, Maia-Filho EM, Firoozmand LM
Odontologia Restauradora - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
E-mail: isabella21gomes@hotmail.com

Para a confecção de restaurações classe II, um dos importantes requisitos é a adequada reprodução do contorno proximal, assim, o objetivo deste estudo in vivo foi avaliar radiograficamente o contorno proximal de restaurações confeccionadas com resina composta e três diferentes dispositivos de matrizes. Foram selecionados 30 pré-molares com cavidades do tipo classe II envolvendo a crista marginal. Os dentes foram divididos em três grupos e restaurados utilizando as matrizes: G1-matriz metálica acoplada ao porta-matriz (Tofflemire) e cunha de madeira (TDV), G2-Unimatrix e cunha elástica (TDV), G3- tira de poliéster Unimatrix e cunha reflexiva (TDV). Após a realização das restaurações com resina composta Z250 (3M), foram realizadas radiografias interproximais e analisadas por três profissionais calibrados. A qualidade dos pontos de contatos e contorno das faces proximais foi classificada como: corretos e incorretos. No teste estatístico Quiquadrado de Pearson (5%), observou-se diferença estatisticamente significativa entre as frequências das restaurações corretas e incorretas ($\alpha = 6,787$; $p < 0,05$). O uso da Unimatrix associado à cunha elástica apresentou maior frequência de contornos proximais corretos (90%), enquanto que os demais grupos apresentaram a proporção de 40% de contornos corretos e 60% incorretos.

Concluiu-se que nos grupos estudados, o dispositivo Unimatrix/cunha elástica apresentou melhor resultado tanto em relação à matriz metálica associada ao porta-matriz/cunha de madeira, quanto à tira de poliéster associada à cunha reflexiva.

PNb107 Efeito do pH na resistência de união do micro-cisalhamento de dois cimentos resinosos auto-adesivos para diferentes substratos

Carneiro KKG*, Costa LA, Lima DM, Bauer JRO
Programa de Pós-graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: carneirokarina@hotmail.com

O presente estudo avaliou o efeito do pH na resistência à μ -cisalhamento (μ -SBS) de dois cimentos auto-adesivos em esmalte e dentina bovina. RelyX U-100 (3M/ESPE) e SeT PP (SDI) foram os cimentos utilizados. O pH dos cimentos foi medido usando papéis indicadores de pH ($n = 3$). Vinte incisivos bovinos saudáveis foram divididos em 2 grupos ($n = 10$) para os testes mecânicos. Para o μ -SBS, foi utilizado um tubo para preparar cilindros medindo 0,75 milímetros e 0,5 mm (diâmetro interno / altura), quatro cilindros foram colocados sobre a superfície plana de cada dente e o mesmo procedimento foi repetido em dentina. Ambos os testes (esmalte/dentina) foram realizados por meio de uma máquina de ensaio universal (Instron). Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). O cimento U-100 mostrou pH inicial mais elevado em relação ao SeT PP e o U-100 apresentou a maior média de resistência de união em esmalte (10,7 \pm 3,7MPa) e os menores valores foram encontrados para o cimento SeT PP em dentina (0,7 \pm 0,6MPa). O cimento U-100 apresentou maiores resultados μ -SBS do que o SeT PP, tanto para esmalte quanto para dentina.

A elevada acidez do cimento SeT PP não garantiu maiores valores nos testes mecânicos quando comparados com o cimento U-100 e além disso, pode ter comprometido a resistência de união.

PNb108 Presença de restaurações diretas posteriores aumenta a ocorrência de sangramento gengival e cálculo dentário

Corrêa MB*, Peres MAA, Peres KGA, Horta BL, Demarco FF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: marcosbritoocorreia@hotmail.com

Este estudo investigou a associação de restaurações diretas posteriores com a presença de sangramento gengival e cálculo dentário em indivíduos de uma coorte de nascimentos. Uma amostra representativa ($n = 720$) desta coorte foi investigada prospectivamente e as restaurações posteriores e condições periodontais foram avaliadas aos 24 anos. As variáveis independentes do dente incluíram a presença e o número de superfícies das restaurações. Características demográficas, socioeconômicas e de saúde bucal também foram avaliadas. Os desfechos avaliados foram a presença de sangramento gengival e cálculo dentário por elemento dentário. Análise Multinível de Regressão Logística foi utilizada para analisar os fatores associados aos desfechos. Restaurações classe I e classe II foram encontradas em 15,2% (IC95% 14,5 - 15,9) e 3,6% (3,3 - 4,0) dos dentes avaliados, respectivamente. Ainda, 6,1% (5,6 - 6,6) dos dentes apresentavam sangramento e 22,0% (21,2 - 22,8) apresentavam cálculo dentário. Após controle por variáveis individuais, a presença de cavidades classe I [OR 1,53 (1,15-2,02)] e classe II [OR 1,82 (1,08-3,07)] estiveram associadas ao aumento de sangramento gengival ao redor do dente em comparação à dentes sem restauração. Da mesma forma, cavidades classe I [OR 1,36 (1,13-1,65)] e classe II [OR 1,82 (1,29-2,57)] foram associadas à presença de cálculo dentário.

A presença de restauração posterior e um maior número de superfícies envolvidas na mesma aumentam a ocorrência de sangramento gengival e cálculo dentário ao redor do elemento dentário. (Apoio: CNPq - 479621/20047)

PNb109 Técnica da adesão úmida por etanol: 18 meses de um ensaio clínico randomizado

Barros TAF*, Araújo JF, Braga EMF, Barbosa GM, Vilhena KFB, Loretto SC, Souza PARS, Souza-Júnior MHS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: thaisa_fig@hotmail.com

A técnica da adesão úmida por etanol ou etanol wet bonding, baseia-se na aplicação de monômeros hidrófobos à dentina previamente saturada com etanol; esta técnica tem sido extensivamente analisada laboratorialmente e demonstra algumas vantagens. Este ensaio clínico randomizado visou avaliar comparativamente, o desempenho clínico de restaurações adesivas realizadas pela técnica da adesão úmida por etanol (G3), previamente à aplicação de um sistema adesivo e resina composta em lesões cervicais não-cariosas; e a técnica convencional de três passos (G1) e autocondicionante de um passo (G2). Noventa e três restaurações (31 para cada grupo) foram realizadas em 17 pacientes por um único operador. Nenhum preparo foi realizado na cavidade. Após 18 meses, as restaurações foram avaliadas por dois examinadores previamente calibrados, utilizando o critério modificado de Ryge, para a adaptação marginal / manchamento ($\kappa = 0,81$) e retenção ($\kappa = 1,00$) e analisados pelo teste de Kruskal-Wallis e teste exato de Fisher, respectivamente. Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos após 18 meses para qualquer um dos critérios avaliados ($p \geq 0,05$). A análise intra-grupo revelou diferenças significativas entre os intervalos de tempo baseline/18meses na adaptação marginal do G2 e no manchamento marginal do G1 ($p < 0,05$).

As restaurações adesivas realizadas por meio da técnica da adesão úmida por etanol, comportaram-se de forma equivalente às demais técnicas adesivas empregadas.

PNb110 Influência do tamanho de partícula empregada no jateamento, do silano e do cimento na resistência de união com uma zircônia

Fonseca RG*, Sciacsi P, Abi-Rached FO, Adabo GL
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: renata@foar.unesp.br

A baixa reatividade das zircônias dificulta sua união aos cimentos, necessitando de tratamentos de superfície que a melhorem. Este estudo avaliou a influência do tamanho da partícula de Al_2O_3 , da aplicação ou não de silano e da composição do cimento na resistência ao cisalhamento (RC) da interface zircônia/cimento. Discos ($N = 192$) de zircônia (Lava) foram jateados com Al_2O_3 de 50 μm ou 120 μm e tratados ou não com silano ($n = 48$ /grupo). Discos de resina composta foram cimentados à zircônia com: 1) RelyX Luting 2, 2) RelyX ARC, 3) RelyX U100 e 4) Panavia F ($n = 12$). Os silanos usados foram: 1) RelyX Ceramic Primer (RelyX Luting 2, RelyX ARC e RelyX U100) e 2) Clearfil SE Bond Primer/Clearfil Porcelain Bond Activator (Panavia F). Os espécimes foram termociclados (10.000 ciclos) e ensaiados (EMIC DL2000) e as falhas avaliadas em lupa estereoscópica ($\times 20$). A ANOVA 3 fatores/Tukey ($\alpha = 0,05$) indicou significância apenas para as variáveis silano ($P < 0,01$) e cimento ($P < 0,001$), não tendo havido significância para as interações. Todos os espécimes confeccionados com RelyX Luting 2 soltaram-se antes do ensaio e foram excluídos da análise estatística. O tamanho da partícula não influenciou a RC (50 $\mu m = 9,3$ MPa; 120 $\mu m = 9,5$ MPa), enquanto o emprego do silano a aumentou (de 8,8 para 10,0 MPa). O RelyX ARC apresentou a menor RC (6,8 MPa) e não houve diferença significativa entre RelyX U100 (11,0 MPa) e Panavia F (10,4 MPa). Todos os espécimes apresentaram 100% de falha adesiva.

Entre os tratamentos de superfície propostos, o mais indicado seria a associação de Al_2O_3 de 50 ou 120 μm /silano/RelyX U100 ou Panavia F. (Apoio: FAPESP - 2011/14461-4)

PNb111 Rugosidade de superfície e brilho de resinas compostas polidas com sistemas de polimento diferentes

Refosco MZ*, Rodrigues-Junior SA, Praia PP, Chemin P, Ferracane JL
Mestrado Em Ciências da Saúde - UNOCHAPECÓ - UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ.
E-mail: monicarefosco@hotmail.com

Este estudo in vitro avaliou o efeito do polimento com diferentes sistemas sobre a rugosidade de superfície e o brilho de compósitos. Cem espécimes em forma de disco (10mm de diâmetro x 2mm de espessura) foram feitos com a Filtek P-90 (3M/ESPE), Filtek Z350XT (3M/ESPE), Opallis (FGM) e Grandio (VOCO). O acabamento foi feito manualmente com lixa de granulação 400. O polimento foi realizado por um único operador, com três sistemas de multi-passos (Superfex - TDV, Diamond Pro - FGM e Sof-Lex - 3M/ESPE), um sistema de dois passos (Polidores DFL - DFL) e um sistema de passo único (Enhance - Dentsply). A rugosidade de superfície (R_a , μm) foi medida com um rugosímetro (TR200) pela média de três medições. O brilho (GU) foi medido usando um medidor de brilho (Novo-Curve, Rhopoint Instrumentation). Os dados foram analisados por ANOVA de duas vias e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Diferenças significativas foram observadas para a rugosidade e os sistemas de polimento ($p < 0,0001$) e pela interação entre o sistema de polimento e compósito ($p < 0,0001$). A maior rugosidade foi da Grandio quando polida com Sof-Lex e na Filtek Z250 e Opallis quando polidas com Enhance. O brilho foi influenciado pelos compósitos ($p < 0,0001$), pelos sistemas de polimento ($p < 0,0001$) e pela interação entre eles ($p < 0,0001$). O Enhance produziu os piores resultados de brilho em todos os compósitos.

Rugosidade de superfície e brilho foram afetados pelos compósitos e sistemas de polimento. Os sistemas multi-passos produziram maior brilho, enquanto o sistema de um passo produziu maior rugosidade da superfície e o melhor brilho. (Apoio: FAPs - FAPESC - edital universal - 04/2012)

PNb112 Influência das técnicas de inserção do cimento resinoso na resistência de união de pinos de fibra de vidro

Cantanheide LM*, Silva TRS, Conde DM, Lima DM
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: luanacantanheide@hotmail.com

A técnica de inserção do cimento no canal radicular deve ser avaliada durante a cimentação de pinos de fibra de vidro, pois a variação da técnica pode influenciar na união da interface pino/cimento/dentina. O objetivo desse trabalho foi avaliar a influência de três técnicas de inserção do cimento resinoso Rely-X ARC (3M/ESPE) na retenção do pino de fibra de vidro White Post DC (FGM) ao canal radicular. A amostra foi composta por trinta raízes de incisivos bovinos que foram distribuídas aleatoriamente em 3 grupos ($n = 10$): Grupo 1- inserção do cimento resinoso com broca Lentulo, Grupo 2- inserção do cimento resinoso com seringa Centrix, Grupo 3- inserção do cimento resinoso com o pino de fibra de vidro. Os espécimes foram seccionados transversalmente em 6 discos de 1mm (dois para cada terço radicular). O teste mecânico push-out foi realizado para avaliar a força de adesão do pino ao canal radicular. Os dados foram analisados por meio de análise de variância (ANOVA - dois fatores) e teste de Tukey, com significância de 5%. Verificou-se diferença estatística significativa entre os tipos de tratamento ($p < 0,001$): G1 - 27,37($\pm 6,36$)Mpa, G2 - 26,93($\pm 8,22$)Mpa e G3 - 20,05($\pm 9,89$)Mpa. Não houve diferença entre os terços ($p > 0,5$), entretanto, a interação tratamento X terço foi significativa ($p < 0,001$).

Concluiu-se que a técnica de cimentação influencia a resistência de união do pino de fibra de vidro ao conduto radicular. (Apoio: FAPEMA - 1701/2011)

PNb113 Efeito da CHX a 2% em diferentes condições do substrato dentinário e tempos de armazenagem

Costa AR*, Correr AB, Naves LZ, Sinhoreti MAC, Correr-Sobrinho L, Garcia-Godoy F, Puppim-Rontani RM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: anaroscosta_1@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar o efeito da aplicação do digluconato de clorexidina a 2% (CHX) e longevidade da união entre compósito/dentina sob três diferentes condições de substrato dentinário e tempos de armazenagem. Quarenta e oito terceiros molares foram separados em três grupos, de acordo com o substrato dentinário: (Dh) dentina hígida, (Di) dentina infectada e (Da) dentina afetada. Di e Da foram submetidas ao desenvolvimento artificial de cárie (S. mutans). Broca esférica foi usada para remover o tecido cariado amolecido fortemente pigmentado (Di) até que permanesse apenas a dentina levemente pigmentada (Da). CHX foi aplicada por 60 s em metade dos grupos após o condicionamento com ácido fosfônico a 35% por 15 s. Após, o sistema adesivo Adper Single Bond 2 (3M ESPE) foi aplicado de acordo com as instruções do fabricante. Em seguida, as amostras foram seccionadas perpendicularmente à área de união, de modo a obter palitos com secção transversal de 1 mm², armazenadas em água a 37°C por 24 h, 6 meses e 1 ano, e submetidas ao ensaio de resistência de união à microtração (μ TBS) à velocidade de 0,5 mm/min. Os dados foram submetidos à Análise de Variância e ao teste de Tuckey HSD (5%). Os valores de resistência de união (MPa) das Dh (40,9) e Da (35,3) foram significativamente maiores que Di (28,2); 24 h (39,3) foi significativamente maior que em 6 meses (33,2) e 1 ano (31,9); e, nenhuma diferença estatística foi encontrada entre a aplicação da CHX (35,6) e o grupo controle (34,0).

CHX não influenciou a μ TBS ao longo do tempo, qualquer que fosse o substrato dentinário. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2010/07829-2)

PNb114 Reabilitação de pré-molares fragilizados com diferentes retentores e resinas compostas: Efeito na resistência dental à fratura

Macedo LMD*, Braga MRCL, Messias DCF, Souza-Gabriel AE
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: macedomingues@hotmail.com

Este estudo avaliou a resistência à fratura de pré-molares fragilizados, após restauração com diferentes retentores e resinas compostas. Cem pré-molares superiores foram divididos em dez grupos (n = 10), sendo o G1 composto de dentes hígidos (controle positivo). Nos demais grupos (G2 ao G10), foram realizadas cavidades classe II, com redução da cúspide palatina (MODP). O G2 não foi obturado, nem restaurado (controle negativo). Os grupos G3 ao G10 foram tratados endodonticamente e restaurados com diferentes materiais: G3 - resina microhíbrida (RM); G4 - resina fluida (RF); G5 - pino de fibra de vidro + RM, G6 - pino de fibra de vidro + RF + RM, G7 - fita de polietileno (Ribbond) + RM, G8 - Ribbond + RF + RM, G9 - pino de polifibra com aço inoxidável (Spirapost) + RM, G10 - Spirapost + RF + RM. As amostras foram submetidas ao teste de resistência à fratura, as falhas avaliadas e os dados analisados por Análise de Variância e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Os grupos restaurados com o Spirapost (G9 e G10) apresentaram os maiores valores ($p < 0,05$), estatisticamente semelhantes ao controle positivo (G1). Os dentes restaurados com pino de fibra de vidro e Ribbond apresentaram valores estatisticamente semelhantes, independentemente da resina (G3, G4, G5 e G6) e diferentes dos demais ($p < 0,05$). Valores inferiores foram encontrados no grupo apenas preparado (G2) ($p < 0,05$). Fraturas na JCE foram predominantes em todos os grupos.

O pino Spirapost proporcionou melhores resultados de resistência à fratura em pré-molares fragilizados, independentemente da resina utilizada na restauração coronária.

PNb115 Propriedades mecânicas de compósitos de resina indicados para dentes posteriores após envelhecimento acelerado

Farias NC, Silva MS*, Mello LMM, Alonso RCB, Hipólito V, Dalpino PHP
Biomateriais Em Odontologia - UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO.
E-mail: marilia375@hotmail.com

Objetivou-se avaliar as propriedades mecânicas de resinas compostas após um protocolo simplificado de envelhecimento. Os compósitos (3M ESPE) Filtek P60, Filtek Z1250, Filtek Silorano e Filtek Z350XT foram armazenados em estufa a 37°C por 12 semanas simulando um envelhecimento de nove meses (Teoria de Arrhenius). Os compósitos foram então aplicados em matrizes bipartidas de Teflon obtendo-se espécimes para ensaio de flexão (8x2x2mm). Os compósitos (cor A3) foram fotoativados (1200mW/cm²) por 20 e 40s (fator dose) e armazenados por 24h. O teste de flexão foi realizado em máquina de ensaios (0,5mm/min) obtendo-se a resistência à flexão (RF) e módulo de elasticidade (ME). Compararam-se os resultados com compósitos novos e compósitos vencidos (fator condição do material). Os dados (n = 6) foram estatisticamente analisados (ANOVA 3 critérios/Tukey; $\alpha = 5\%$). Houve interação significativa entre fatores 'compósitos' e 'condição do material' ($p < 0,05$); o fator 'dose' não gerou efeitos significativos. A RF do silorano e Z250 não foi influenciada pela condição do material ($p > 0,05$); as médias de RF da P60 e Z350XT foram significativamente maiores quando envelhecidas e menores quando vencidas; ME de P60 e Z350XT foram similares e significativamente superiores a P90 e Z250 ($p < 0,05$). Os ME dos compósitos novos e envelhecidos foram similares e dos compósitos vencidos significativamente inferiores ($p < 0,05$).

Conclui-se que os resultados são material dependentes, sendo que o protocolo de envelhecimento acelerado influencia nas propriedades mecânicas dos compósitos avaliados. (Apoio: FAPESP - 2010/16289-1)

PNb116 Análise de resistência à fratura e resistência de união em diferentes métodos de restauração de canais ampliados

Almeida SA*, Poskus LT, Lalempa AMA, Pereira KF
Odontotécnica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: sarahaquino@gmail.com

Odontologia está em constante evolução, pesquisas apresentam técnicas para solucionar problemas clínicos. Porém, ainda há dificuldades como, por exemplo, restaurar condutos radiculares amplos. Assim, foi desenvolvido um estudo que comparou métodos de restauração de canais ampliados, analisando a resistência à fratura (RF) e a resistência de união (RU). Cem dentes unirradiculares foram restaurados de acordo com os seguintes grupos de pinos de fibra de vidro: (CE) pino # 1 (Exacto cônico, Angellus); (EC2) pino # 2 (Exacto cônico, Angellus); (EC3) pino # 3 (Exacto cônico, Angellus); (ECA) pino # 1 mais dois pinos acessórios (Reforpin, Angellus); (WP) pino # 4 (White Post, FGM). Após a remoção da porção coronária, os canais foram preparados com broca n°4 (White Post, FGM) e os pinos, cimentados. Para o teste de RF foram confeccionados núcleos de preenchimento de resina composta. Já no ensaio de RU, as raízes foram seccionadas em fatias de 1 mm de espessura. Ambos os testes foram feitos em uma máquina de ensaios universal (EMIC DL 2000) com velocidade de 0,5 mm/min e os dados obtidos, submetidos à análise de variância ($p < 0,05$). Observou-se que WP e EC3 levaram à maior RF que os outros grupos, que foram estatisticamente iguais. 14% das fraturas foram radiculares e 86% coesas no núcleo. Os Grupos EC1 e EC2 apresentaram menores valores de RU que EC3 e ECA, e estes, valores inferiores ao Grupo WP.

Pinos de fibra melhor adaptados levaram a maiores valores de RF e RU e menor quantidade de fraturas radiculares, sendo que o uso de pinos acessórios foi eficaz em aumentar a RU.

PNb117 Efeito do pré-tratamento com clorexidina na qualidade da interface de união de cimentos auto-adesivos com diferentes técnicas adesivas

Guimarães SPA*, Prieto LT, Pontes DG, Oliveira DCRS, Coppini EK, Araújo CT, Paulillo LAMS
Medicina - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: sopigui@yahoo.com.br

Objetivo deste estudo foi investigar a influência de diferentes técnicas de adesão e o efeito de clorexidina a 2% sobre a nano-filtração na interface dos sistemas de cimentação resinosos. Trinta raízes bovinas foram tratadas endodonticamente e divididas aleatoriamente em seis grupos (n = 3) de acordo com a técnica de cimentação em: cimento convencional RelyX ARC Scotchbond Multipurpose e autocondicionante Panavia Clearfil SE com diferentes modos de ativação (ativação química ou ativação física) e cimentos auto-adesivos RelyX U100 e RelyX Unicem. Para analisar a influência da clorexidina na nano-filtração de cimentos auto-adesivos, as raízes foram divididas em quatro grupos (n = 3): Unicem; U100, clorexidina + Unicem e clorexidina + U100. Após os procedimentos de cimentação as raízes foram seccionadas em fatias com 1 mm de espessura dos terços cervical, médio e apical de cada raiz. As fatias foram imersas numa solução de nitrato de prata amoniacal, durante 24 h, fixadas, desidratadas e processadas para microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os resultados foram submetidos a análise de variância, com parcelas subdivididas ($p \leq 0,05$) e teste de Tukey. Resultados: O grupo Panavia ativação dual apresentou maior nano-filtração no terço apical, enquanto os espécimes do grupo ARC ativação dual alcançaram menores valores de nano-filtração. Além disso, todas as amostras de cimentos auto-adesivos apresentaram nano-filtração.

Conclui-se que os sistemas adesivos convencionais apresentam melhor qualidade da camada adesiva.

PNb118 Avaliação longitudinal da retenção de restaurações Classe V submetidas a tratamento com clorexidina: ensaio clínico randomizado

Rosa QF*, Montagner AF, Perroni AP, Corrêa MB, Masotti AS, Pereira-Cenci T, Cenci MS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: querenferreira@yahoo.com.br

Clorexidina (CRX) é capaz de aumentar a estabilidade da união resina-dentina, o que proporcionaria melhor desempenho clínico às restaurações. Este estudo avaliou a retenção de restaurações classe V em dentina tratada ou não com CRX. Um ensaio clínico controlado randomizado, boca dividida e triplo-cego foi conduzido. Pacientes (n = 42) com no mínimo 2 lesões cervicais não cáries (LCNC) foram selecionados. As LCNC foram randomizadas em 2 grupos: tratamento controle e tratamento experimental (CRX 2% - 60s). Restaurações (n = 207) foram realizadas com Single Bond 2 (3M/ESPE) e Filtek Z350 por 10 operadores previamente treinados. As restaurações foram avaliadas por examinador calibrado em 1 semana e 6 meses após, usando os critérios da Federação Dentária Internacional. A análise dos fatores associados às falhas nas restaurações foi conduzida pelo teste exato de Fisher ($\alpha = 0,05$). Após 6 meses de acompanhamento, 3,4% (1C95% 1,3-7,3) das restaurações falharam devido a retenção. Não houve diferença significativa entre os tratamentos controle e CRX ($p = 0,920$). Em relação às variáveis relativas à cavidade, cavidades com maior profundidade ($p = 0,024$) e com maior altura ($p = 0,004$) apresentaram uma maior ocorrência de falhas. Cavidades em formato de V apresentaram mais falhas que aquelas em formato de U ($p = 0,033$). Quanto às variáveis relativas aos pacientes, restaurações em pacientes que apresentavam boca seca falharam em maior porcentagem ($p = 0,034$).

O uso de clorexidina como coadjuvante na adesão a dentina não influenciou na retenção das restaurações após 6 meses de acompanhamento. (Apoio: CNPq - 486810/2012-7)

PNb119 Efeito do laser Er:YAG na dentina submetida a erosão e abrasão

Toro CVT*, Palma-Dibb RG
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: carvictoto@hotmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do laser Er:YAG na dentina submetida a erosão por ac. clorídrico e abrasão por escovação. 12 amostras (3x3x1,5mm) de dentina radicular foram obtidas de incisivos bovinos, posteriormente foram lixadas e polidas. Todas as amostras foram isoladas com resina exceto a metade da superfície externa (6mm²), e posteriormente divididos em 2 grupos (n = 6) de acordo com os tratamentos: G1 - sem tratamento (controle); G2 - Er:YAG (0,15W/2Hz, 80ml, SP, 15s, 10mm de distância, sem arágua). Depois do tratamento, os espécimes foram submetidos a ciclos de desafio, que constou de 2x/ac. Clorídrico pH2 (20s) e solução remineralizante por (1h), seguidos por escovação (40s) e imersão em saliva artificial (1h), repetiu-se 3x/dia por 5 dias, para induzir lesões semelhantes à erosão causada pelo suco gástrico e abrasão causada pela escovação. O perfil do desgaste, rugosidade, área, volume e degrau foram avaliados através do microscópio de varredura a laser confocal (LEXT). Os dados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis ($\alpha = 5\%$). Para o perfil não observou diferença entre os grupos - G1 (5,39 ± 0,2 µm) e G2 (5,46 ± 0,2 µm); Na rugosidade houve diferença estatística significativa ($p = 0,006$) entre G1 (2,26 ± 0,09 µm) e G2 (1,79 ± 0,09 µm). Para o degrau e a razão vol/área verificou-se diferença significativa entre eles, tendo o G2 (degrau- 27,17 ± 2,14 µm; razão- 28,42 ± 2,29 µm³/µm²) obtido os maiores valores ($p < 0,05$).

Conclui-se que a irradiação com laser Er:YAG na dentina promoveu uma superfície menos resistente a erosão/desgaste. (Apoio: CAPES)

PNb120 Avaliação de propriedades mecânicas em compósitos de baixa contração de polimerização

Aleixo AR*, Guinaldo RD, Fugolin AP, Berger SB, Consani RLX, Gonini-Júnior A, Correr AB, Lopes MB
Dentística Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: andersonaleixo@hotmail.com

Objetivo neste estudo foi mensurar a tensão de contração, grau de conversão e a densidade de ligação cruzada (CLD) dos compósitos Filtek Z350 XT e os de baixa contração de polimerização Filtek P90 e Venus Diamond com luz halógena de quartzo-tungstênio (QTH) e luz emitida por diodo (LED). Para mensurar a tensão de contração, os compósitos foram inseridos com seu respectivo adesivo em anéis de resina fotoelástica e foto-ativados e a tensão de contração (MPa) foi mensurada em polaroscópio. Para mensurar o grau de conversão (%), o grau de conversão foi determinado por FTIR nas superfícies topo e base. Para mensurações de densidade de ligações cruzadas, a dureza Knoop para cada superfície foi registrado (KHN1). Posteriormente, as amostras foram armazenadas em álcool absoluto por 24 horas, em temperatura controlada 37°C, e a dureza foi novamente determinada (KHN2). A percentagem (%) de diminuição da KHN2 comparado com KHN1 (PD) na mesma amostra foi calculada para ambas as superfícies. Os dados foram submetidos ao teste de Tukey (5%). O compósito Venus Diamond (1,20±1,37 MPa) apresentou menores valores de tensão de contração. O compósito Venus Diamond (topo - 38,33%; base - 33,26%) mostrou menores valores de grau de conversão que Filtek P90 para ambas superfícies. O compósito Venus Diamond (topo - 49,58±8,76%; base - 58,26±13,23%) apresentou menores valores de PD que os compósitos Filtek Z350 XT e Filtek P90 em ambas as superfícies.

O compósito de baixa contração Venus Diamante mostrou ser uma opção para tentar reduzir o estresse na interface restauração-dente.

PNb121 Caracterização tribológica de dois glazeadores disponíveis comercialmente e uma composição experimental

Vimercati BM*, Colodetti H, Martins AC, Miranda MS
Dentística - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: biavimercati@yahoo.com.br

Objetivo desse estudo, in vitro, foi avaliar através de um teste tribológico, a aplicação de dois glazeadores disponíveis comercialmente e uma composição experimental como material de cobertura em restaurações de resina composta com relação à resistência ao desgaste. Foram confeccionados 24 corpos de prova (CP) do compósito Z350XT (3M/ESPE) e divididos em 4 grupos. O grupo controle (GC) não recebeu selamento, o grupo Biscover LV (GB) recebeu aplicação do Biscover LV (Bisco), o grupo Natural Glaze (GN) recebeu aplicação do Natural Glaze (Nova DFL) e o grupo Experimental (GE) recebeu aplicação de um glazeador experimental contendo nanopartículas (1% em peso). Posteriormente, os CP foram submetidos ao teste de desgaste linear alternado, durante 15.000 ciclos, com carga de 5N, em água destilada. A profundidade máxima de desgaste foi avaliada através de um perfilômetro. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística utilizando ANOVA/Dunnett (p -valor = 0,000). As médias e desvio padrão foram: GC-12,51(0,89); GB-0,59(0,07); GN-1,41(0,12); GE-1,84(0,18).

A partir dos resultados apresentados pode-se concluir que todos os glazeadores testados foram capazes de reduzir o desgaste da resina composta, quando comparados com o grupo controle, diferindo entre si, apresentando uma ordem crescente de desgaste (Biscover < Natural Glaze < Experimental < Controle).

PNb122 Influência da Técnica Restauradora na Longevidade de Restaurações de Resina Composta em Dentes Posteriores

Patias R*, Van-de-Sande FH, Rodolpho PAR, Basso GR, Corrêa MB, Demarco FF, Opdam N, Cenci MS

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: r.patias@hotmail.com

Falhas de restaurações são comumente relacionadas com o material restaurador ou o dente restaurado, mas poucos estudos investigaram a influência da técnica restauradora empregada. Portanto, o objetivo deste estudo retrospectivo foi investigar a longevidade das restaurações de resinas compostas em dentes posteriores com ou sem preenchimento da dentina com Ionômero de Vidro (CIV) pela técnica do sanduíche. Um total de 656 restaurações de resina composta (Herculite - Kerr; Z100 - 3MESPE; ou Charisma - Heraeus-Kulzer), realizadas em 44 pacientes adultos foram investigadas depois de 10-18 anos. Os dados foram analisados pelo método Kaplan-Meier e Análise multivariada Regressão Cox. No total, 31,7% das restaurações falharam não havendo diferença estatisticamente significativa para ambas as técnicas ($p = 0,234$). O tipo de dente restaurado afetou a sobrevivência das restaurações, sendo que molares apresentaram chance de falha 2,5 vezes maior do que pré-molares ($p < 0,001$). Quando mais de duas superfícies eram restauradas, a chance de falha foi 2,1 vezes maior do que quando apenas uma superfície foi restaurada ($p < 0,001$). O tipo de material restaurador também afetou a longevidade das restaurações ($p < 0,001$), sendo que restaurações realizadas com Z100 e Charisma tiveram, respectivamente, 4,5 e 14,2 vezes mais chance de falha do que as restaurações executadas com Herculite.

A técnica utilizada não afetou a longevidade das restaurações, enquanto fatores relacionados ao dente restaurado e ao material utilizado afetaram o desempenho de restaurações de compósitos em dentes posteriores. (Apoio: CNPq - 400614/2012-0)

PNb123 Avaliação da rugosidade superficial de cerâmicas e cerômeros após tratamento da superfície

Porto TS*, Campos EA, Porto-Neto ST, Dinelli W, Andrade MF, Tonetto MR

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇUAQUARA.

E-mail: thiagoaresporto@yahoo.com.br

A finalidade deste trabalho foi avaliar a superfície de materiais restauradores estéticos indiretos após o tratamento de superfície com jato de óxido de alumínio e/ou ácido fluorídrico. Foram confeccionados em matriz de aço inoxidável, corpos de prova de acordo com 10mm de diâmetro por 2mm de espessura. Foram estabelecidos cinco grupos experimentais: Grupo 1. Cerômero (Cesead II - Kuraray); Grupo 2. Cerâmica de cristais de leucita (IPS Empress II - Ivoclar); Grupo 3. Cerâmica vítrea com fluorapatita (d.Sign - Ivoclar); Grupo 4. Cerâmica de difusilato de lítio (IPS Empress II - Ivoclar); Grupo 5. Cerâmica (Cergogold - Degussa). Para todos esses grupos foram propostos os controles, e as superfícies com tratamento, sendo jato de óxido de alumínio e aplicação de ácido fluorídrico e o tratamento com ambos. Sobre os resultados foram aplicados análise de variância e teste de Tukey. Todos os materiais testados foram passíveis de alteração quando submetidos aos diversos tratamentos.

O material IPS Empress II - casquete (G2) apresentou os menores valores de rugosidade enquanto que a maior média foi mostrada pelo IPS - D.Sign (G3) que comportou-se semelhante ao cerômero - Cesead II (G1) e Cergogold (G5). (Apoio: FAPESP - 02/12909-9R)

PNb124 Efeito da presença de trincas e da microabrasão do esmalte na permeação do peróxido de hidrogênio

Gonçalves RS*, Azevedo FA, Gallinari MO, Lima APB, Marson FC, Santos PH, Briso ALF

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: rafaell895@hotmail.com

Tendo em vista que o clareamento dentário tem sido relacionado com agressões pulpares, o presente estudo avaliou a penetração trans-amelodentária de peróxido de hidrogênio (H_2O_2) durante o clareamento realizado em esmalte dental alterado pela presença de trincas ou por sua microabrasão. Incisivos bovinos foram utilizados para confeccionar unidades experimentais cilíndricas, com diâmetro de 5,7 mm e espessura de 3,5 mm. Foram empregadas 60 unidades experimentais ($n = 20$), sendo: G1- esmalte hígido; GII- dentes com trincas visíveis no esmalte (de 4 mm a 5,7 mm de comprimento); GIII- esmalte microabrasionado. Outros espécimes foram destinados à análise da morfologia superficial em MEV. O tratamento clareador foi realizado com produto à base de peróxido de hidrogênio a 35%. Para a quantificação da penetração do H_2O_2 , os espécimes foram posicionados em câmaras pulpares artificiais que foram posicionadas em placas acrílicas que contém em seu interior solução tampão de acetato, que estabiliza o H_2O_2 que permeou a estrutura dentária. Esta solução foi coletada, processada e submetida para análise de densidade óptica em Espectrofotômetro para a análise da quantidade de H_2O_2 difundido. Os dados obtidos foram submetidos aos testes ANOVA e Fisher ao nível de 5%, sendo observado que a qualidade do substrato influenciou a intensidade de penetração trans-amelodentária do H_2O_2 ($p < 0,0001$), constando-se maior penetração nos espécimes trincados.

A realização da microabrasão e a presença de trincas no esmalte deixou o substrato mais susceptível à penetração de H_2O_2 durante o clareamento. (Apoio: FAPESP - 2011/10701-0)

PNb125 Resistência de união de compósito à base de silorano submetido a diferentes estratégias de adesão

Drubi-Filho B*, Bastos LA, Garcia LFR, Pires-de-Souza FCP

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: drubifilho@gmail.com

A hibridização do substrato dentário para compósito à base de silorano é realizada com sistema adesivo autocondicionante de 2 passos, próprio para tal tipo de material. O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união de compósito à base de silorano submetido a diferentes estratégias de adesão. Vinte e quatro molares humanos foram separados aleatoriamente em 2 grupos ($n = 12$), de acordo com o compósito utilizado para restauração: Filtek P90 ou Z250 (3M ESPE). Dentes restaurados com Filtek P90 utilizaram sistema adesivo autocondicionante P90 com e sem condicionamento ácido prévio (G1 e G2 respectivamente) e dentes restaurados com Z250 utilizaram sistema autocondicionante de 2 passos - Clearfil SE Bond (Kuraray) (G3) ou 3 passos - Adper Scotchbond Multi-Purpose (3M ESPE) (G4) ($n = 6$). Em seguida, os dentes restaurados foram seccionados em formato de palito (1,0 x 1,0 mm), e acoplados a Máquina Universal de Ensaios (Emic - 0,5mm/mm) para realização de teste de microtração. A análise dos resultados (1-way ANOVA, Tukey, $p < 0,05$) demonstrou que G3 apresentou maior resistência de união, com diferença significativa em relação a G2 e G4 ($p < 0,05$), porém, sem diferença para G1 ($p > 0,05$).

Concluiu-se que o condicionamento ácido prévio promoveu melhores resultados de resistência de união para compósito à base de silorano. (Apoio: CNPq - 2011.1.1199.58.0)

PNb126 Avaliação do grau de desmineralização dentária pelo peróxido de hidrogênio a 35% através da fluorescência a laser. Estudo in vivo

Correia TC*, Lubambo-de-Melo S, Feitosa DAS, Gerbi MEMM, Silva RB, Figueirôa AFA

Dentística - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

E-mail: tccorreia@ig.com.br

O presente estudo verificou o efeito desmineralizador de agentes clareadores à base de peróxido de hidrogênio a 35% na superfície de esmalte humano, através do método de diagnóstico de Fluorescência a Laser (DIAG-NOdent*) no monitoramento da alteração mineral In Vivo. Os géis utilizados foram: (A) Lase Peroxide Sensy (DMC), nos dentes superiores ($n = 100$) e (B) Whiteness HP Blue Calcium (FGM) nos dentes inferiores ($n = 100$) de 10 voluntários com idades entre 26-36 anos. Em seis tempos de monitoração: (1) antes do clareamento; (2) imediatamente após o clareamento; (3) após 24 horas; (4) após 7 dias; (5) após 15 dias; (6) após 21 dias de clareamento. A superfície vestibular de cada dente foi avaliada três vezes no mesmo ponto. Análises estatísticas (SPSS 15.0, t de Student pareado, nível de significância de 5%). Houveram diferenças significativas para todos os tempos de avaliação, porém, os maiores valores de desmineralização foram encontrados na análise imediatamente após o clareamento para os dois grupos.

Os agentes clareadores testados causaram alteração mineral na estrutura dentária detectada pelo método de fluorescência a laser (DIAGNOdent*). A adição de cálcio não foi capaz de reduzir o processo desmineralizador durante o período do clareamento, apresentando maior grau de desmineralização comparado ao outro agente através deste método de avaliação. Após 21 dias o esmalte dental clareado não atingiu os níveis de mineralização evidenciados antes do clareamento.

PNb127 Influência de diferentes tratamentos de superfície na resistência de união entre compósitos e cimento resinoso

Pereira KF*, Almeida SA, Poskus LT, Vasconcelos L

Odontoclínica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: keylafreire@yahoo.com.br

Diante da indicação de uma restauração indireta, um grande volume de estrutura é perdido, sendo necessário confeccionar um núcleo de preenchimento. Independente da resina utilizada é desejável que ocorra sua união com o cimento resinoso para se obter melhor sucesso clínico. O estudo avaliou a influência de diferentes tratamentos de superfície na resistência de união (RU) entre 2 compósitos e um cimento resinoso. 50 discos (10 x 2 mm) dos compósitos Filtek P90 e Z250 foram divididos em 5 grupos: C = sem tratamento; J = jateamento com óxido de alumínio (50µm); JE = jateamento + etanol 99,3% por 5 min; S = silicização (Cojet-3M ESPE - 30 µm); SS = silicização + silano. Tubos de PVC foram fixados sobre os discos de compósitos e o cimento resinoso (RelyX ARC-3M ESPE) inserido em seu interior. Após estocagem em saliva artificial por 24h a 37°C, os espécimes foram submetidos ao teste de microcicalamento com velocidade de 1,0 mm/min. Os dados foram submetidos à análise de variância para dois fatores e ao teste de Tukey (5%) para contraste. Para o compósito P90, o jateamento com óxido de alumínio foi eficiente em aumentar a RU. O compósito Z250 não sofreu influência dos tratamentos estudados, com exceção do grupo com etanol que reduziu seus valores de RU. Já a silicização + silano mostrou resultados similares ao controle para todos os compósitos.

Dessa forma, concluiu-se que os valores de RU foram dependentes do tipo de compósito utilizado e do tratamento de superfície. O jateamento com óxido de alumínio levou a valores de RU mais elevados, enquanto que a utilização do etanol ainda é duvidosa.

PNb128 NANOTECNOLOGIA- Propriedades mecânicas da interface adesiva associada ao Nd:YAG laser

Pleffken PR*, Barcellos DC, Lepiński CM, Huhtala MFRL, Pucci CR, Gonçalves SEP

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: patypleffken@gmail.com

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a influência do laser Nd:YAG nas propriedades mecânicas (dureza e módulo de elasticidade) da interface adesiva, utilizando a técnica da nanoindentação, empregando-se sistema adesivo convencional Adper Single Bond 2 - 3M ESPE (SB) ou autocondicionante Clearfil SE Bond - Kuraray (CSE). Dezeitozete molares humanos tiveram suas superfícies oclusais desgastadas. Uma cavidade circular foi realizada na superfície oclusal. Os espécimes foram seccionados no sentido médio-distal, sendo as 24 hemi-coronas obtidas divididas em quatro grupos: Grupo controle (SBC) - aplicação do sistema SB de acordo com as recomendações do fabricante; Grupo laser (SBL) - aplicação do sistema adesivo SB e tratamento com laser Nd:YAG (140mJ/cm²/60s/não contato); Grupo controle (CSEC) - aplicação do sistema adesivo autocondicionante CSE de acordo com as recomendações do fabricante; Grupo laser (CSEL) - aplicação do sistema adesivo autocondicionante CSE e tratamento com laser Nd:YAG (140mJ/cm²/60s/não contato). Após a polimerização dos sistemas adesivos, foi aplicada a resina composta Filtek Supreme (3M ESPE). Os corpos-de-prova foram imersos em água destilada e armazenados por 24h em estufa 37°C e submetidos à nanoindentação em aparelho Nano Indenter® XP (MTS*, MN, EUA). Os resultados foram submetidos aos testes estatísticos de Análise de Variância (ANOVA), Tukey e t-Student ($p < 0,05$).

Concluiu-se que a aplicação do laser Nd:YAG em ambos sistemas adesivos, não alterou o nível de dureza da camada híbrida, no entanto alterou o módulo de elasticidade, independente do sistema adesivo empregado. (Apoio: CAPES)

PNb129 Eficácia do uso de diferentes correntes elétricas na aplicação de sistemas adesivos à dentina

Abuna GF*, Vitti RP, Feitosa VP, Bacchi A, Santos MBF, Souza-Junior EJ, Sinhoretii MAC

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: abuna@outlook.com

O objetivo neste estudo foi avaliar o efeito da aplicação de diferentes correntes elétricas na resistência de união de sistemas adesivos. Foram utilizados para o estudo terceiros molares humanos, os quais foram divididos em grupos de acordo com o sistema adesivo e corrente elétrica utilizada ($n = 5$). Foram utilizados dois sistemas adesivos autocondicionantes (Clearfil SE Bond, Kuraray e Adper Easy One, 3M ESPE) e um sistema adesivo convencional (Adper Single Bond 2, 3M ESPE). Cada adesivo foi aplicado sob diferentes correntes elétricas (0, 5µA, 10µA, 15µA, 20µA, 25µA, 30µA e 35µA) e fotoativados por meio de um LED com 800mW/cm² (UltraLume 5, Ultradent Products). Blocos foram confeccionados sobre a dentina usando o compósito restaurador Filtek Z350 XT (3M ESPE). As amostras foram cortadas para a obtenção de palitos, sendo os mesmos armazenados em água destilada a 37°C por 24h e posteriormente levados a uma máquina de ensaio universal (Instron 4411) para o teste de resistência à microtração. Os padrões de fratura foram classificados em falha coesiva (dentina/compósito), adesiva ou mista. Os dados foram analisados usando ANOVA e teste de Tukey (5%). Maiores médias de resistência de união foram encontrados para o Clearfil SE Bond (38,11 MPa) e menores para o Easy One (29,27 MPa). Falhas adesivas (68%) prevaleceram na análise do padrão de fratura. Para as correntes, em todos sistemas adesivos as maiores médias foram encontradas na faixa entre 5µA (25,91 MPa) a 20µA (30,96 MPa).

Pode-se obter melhorias na resistência de união com a aplicação de adesivos sob corrente elétrica. (Apoio: CAPES)

PNb130 Efeito da contaminação por saliva na resistência de união resina/dentina

Magalhães DCB*, Souza LC, Apolinio FM, Barros LO, Aquino EYP, Soboia VPA
Pós-graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: deborah_magal@hotmmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar os efeitos da contaminação por saliva, em diferentes momentos do processo operatório na resistência de união resina/dentina, criada por um adesivo convencional simplificado (Single Bond 2 – 3M ESPE). Vinte e cinco terceiros molares tiveram a porção de esmalte coronal removida e a dentina superficial exposta e foram divididos em cinco grupos do seguinte modo: (G1): Grupo controle, livre de contaminação por saliva; (G2): condicionamento ácido seguido de contaminação por saliva, secagem e aplicação do adesivo; (G3): condicionamento ácido, contaminação por saliva, lavagem e secagem seguida da aplicação do adesivo; (G4): condicionamento ácido seguido da aplicação do adesivo, contaminação com saliva, secagem; (G5): condicionamento ácido, aplicação de adesivo, seguida de contaminação por saliva, lavagem e secagem e reaplicação do adesivo. Foram confeccionados plátos de resina composta (Z100 – 3M ESPE) e os espécimes preparados para os testes de microtração. Não houve diferenças estatísticas (MPa) entre o grupo Controle G1 (31,45 ± 11,33)ab e os grupos G2 (28,08 ± 12,01)ab, G3 (33,36 ± 14,35)ab e G5 (34,62 ± 15,46)a. O grupo G4 apresentou os piores resultados com fratura prematura de todos os espécimes. O G5 apresentou uma diferença estatisticamente significativa em comparação ao G2 (p<0,05).

A resistência de união da interface resina/dentina apresenta uma maior redução quando a contaminação por saliva se dá logo após a aplicação do adesivo e, quando esta, é removida apenas com um jato de ar.

PNb131 Avaliação da morfologia e resistência de união entre adesivos e cimentos resinosos contemporâneos

Guimarães IR*, Shinohara MS, Goes MF
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: isaguimaraes_1@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a morfologia e a resistência de união (RU) de sistemas adesivos contemporâneos sobre a superfície de dentina. A superfície oclusal de 42 terceiros molares foi removida e a dentina média preparada com lixa 600 de SiC. As restaurações indiretas de LAVA Ultimate foram jateadas com óxido de alumínio e silanizadas. Os dentes foram divididos em 6 grupos de acordo com a técnica de cimentação: Grupo 1 – All Bond Universal/C&B Bond, Grupo 2 – Single Bond Universal (SBU) fotoativado/RelyX Ultimate químico, Grupo 3 – SBU fotoativado/RelyX Ultimate fotoativado, Grupo 4 – SBU químico/RelyX Ultimate fotoativado, o Grupo 5 – SBU químico/RelyX Ultimate químico e Grupo 6 – SBU +ativador/RelyX Ultimate químico. Os conjuntos dente/restauração (n = 7) foram armazenados em água destilada a 37°C por 24 horas e seccionados em formato de palitos com área de 0,8±1,0mm² para o ensaio de tração utilizando uma máquina de ensaio EZ-Test. O tipo de fratura foi observado em microscopia eletrônica de varredura e a análise da interface de união em microscopia confocal. Os resultados foram submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey (p<0,05). Os resultados encontrados para RU foram respectivamente: 1- 59,9 (9,3); 2- 57,6 (15,9); 3- 63,9 (12,7); 4- 53,7 (13,9); 5- 16,2 (6,4) e 6- 15,3 (4,3). Os materiais que receberam luz exibiram valores estatisticamente superiores de RU quando comparados com o método de polimerização química.

Os achados deste estudo suportam o conceito de que alguns materiais dependem significativamente da luz para que alcancem uma polimerização efetiva e atinjam as propriedades mecânicas máximas. (Apoio: CAPES)

PNb132 Avaliação das propriedades mecânicas de cimentos resinosos

Coppola FFM*, Boing TF, Calixto AL, Gomes GM, Gomes JC, Gomes OMM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: fcoppola@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência flexural, o módulo de elasticidade, a resistência à compressão e tração diametral, com o intuito de caracterizar as propriedades mecânicas de um cimento resinoso químico – CRQ (Cement-Post) e um cimento resinoso dual – CRD (RelyX ARC). Os cimentos resinosos foram manipulados conforme as recomendações do fabricante. Foram confeccionados 10 corpos de prova (cp) para cada grupo de cimento, em matrizes metálicas de 25 X 2 X 2 mm, submetidos ao ensaio de resistência flexural de 3 pontos em uma Máquina de Ensaios Universal à uma velocidade de 0,5 mm/min e, 10 cp em uma matriz metálica em forma de ampulheta medindo 10 X 3 X 1,5 mm com um estrangulamento central de 1,5 mm para o teste de resistência à tração também em uma Máquina de Ensaios Universal, com uma célula de carga de 10 N a uma velocidade de 1,0 mm/min até que ocorreu a fratura no material. Os resultados do módulo de elasticidade foram obtidos por meio do cálculo de dados revelados pelo teste de resistência flexural. Para análise dos dados utilizou-se a ANOVA 2 critérios - Teste t onde observou-se diferenças estatística significativa para a tensão máxima de ruptura à compressão entre os dois cimentos resinosos (p < 0.001). Os valores encontrados para CRQ e CRD foram respectivamente: média da tensão máxima de ruptura à compressão 118,07 ± 29,11e 235,13 ± 12,84 MPa; média da resistência flexural 87,25 ± 2,37 e 122,64 ± 14,86 MPa; média do módulo de elasticidade 4,41 ± 1,15 e 5,86 ± 1,80 GPa.

Concluiu-se que os cimentos testados possuem valores de tensão máxima de ruptura à compressão e tração diametral dentro dos valores médios se comparado com valores obtidos da literatura. (Apoio: CAPES)

PNb133 Capacidade antimicrobiana sobre *S. mutans* da associação da lisozima no cimento de ionômero de vidro em lesões de cárie dentinárias

Pinheiro SL*, Amalfi CHP, Navarro ACM
Dentística/odontopediatria - PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.
E-mail: slpinho@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar a capacidade antimicrobiana sobre *S. mutans* da associação da lisozima no cimento de ionômero de vidro (CIV) em lesões de cárie dentinárias. Foi feita exposição dentinária, impermeabilização e desafio cariogênico. Para simular a lesão de cárie em dentina, os dentes foram colocados em BHI contendo *S. mutans* ATCC 25175 (0,5 de MacFarland). As amostras foram incubadas por 14 dias em anaerobiose. Durante o transcorrer desse período, o meio de sobrevivência BHI foi renovado de 2 em 2 dias. As lesões de cárie foram seladas com CIV (n = 5) ou CIV associado à 3% de lisozima (n = 5). Foram realizadas contagens de *S. mutans* antes do selamento do tecido cariado, após 24 horas e 1 mês. O material dentinário inserido no BHI foi homogeneizado, diluído e semeado em agar sangue. Todas as placas foram incubadas em jarras anaeróbicas durante 5 dias. Após a incubação, foi feita a contagem do total de bactérias viáveis. Os resultados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis (complementado por Student-Newman-Keuls) e Mann Whitney. Houve redução significativa de *S. mutans* após o selamento da dentina cariada com CIV por 24 horas e 1 mês (p<0,05). A redução de *S. mutans* obtida após o selamento da dentina cariada com CIV foi mantida após 1 mês (p<0,05). A associação da lisozima ao cimento ionomérico acarretou em maior redução de *S. mutans* após 1 mês (p<0,05) em comparação ao cimento ionomérico (p<0,01).

A associação de lisozima ao cimento de ionômero de vidro proporciona aumento da capacidade antimicrobiana sobre *S. mutans* em lesões de cárie dentinárias. (Apoio: FAPESP - 2012/10350-6)

PNb134 Resistência da união cerâmica-cimento resinoso de cerâmicas vítreas condicionadas com diferentes concentrações de ácido fluorídrico

Sundfeld-Neto D*, Sundfeld RH, Carrer-Sabrinho L, Carrer AB, Naves LZ, Costa AR, Sinhoretí MAC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: daniel_bozy@hotmail.com

Avaliar a influência de diferentes concentrações de ácido fluorídrico (AF) na resistência de união ao microcimentamento de dois tipos de cerâmicas vítreas: IPS Empress Esthetic (EST) e IPS e.max Press (EMX), unidas a um cimento resinoso, com ou sem a aplicação prévia de um adesivo após a aplicação do silano, também com o padrão de fratura. Blocos cerâmicos foram confeccionados e divididos em 24 grupos (n = 6) de acordo com a concentração do AF: 1%, 2,5%, 5%, 7,5%, 10% e 15%. O tempo de condicionamento para EST foi 60 segundos, e para EMX, 20 segundos. Todos os blocos foram silanizados após o condicionamento ácido e metade do grupo de cada cerâmica recebeu a aplicação de uma camada de um adesivo hidrófobo. Para o ensaio de microcimentamento, cilindros de cimento resinoso foram confeccionados sobre a superfície da cerâmica condicionada, fotoativados durante 40 segundos e armazenados durante 24 horas em água destilada a 37°C. Os dados foram submetidos à Análise de Variância de 3 fatores e ao teste de Tukey (p<0,05). Para o teste de microcimentamento, os resultados não mostraram diferença estatística entre as cerâmicas EST e EMX. Grupos que receberam o adesivo mostraram maiores valores estatisticamente maiores do que o grupo sem adesivo e AF10% e AF15% mostram valores estatisticamente maiores comparados ao AF1% e AF2,5%. EST mostrou tendência à fratura coesiva em cerâmica, enquanto EMX fratura coesiva em cimento resinoso e mista.

A concentração do AF influenciou nos valores de união, assim como a aplicação do adesivo resultou em maiores valores de resistência de união ao microcimentamento. (Apoio: CNPq)

PNb135 Efeito da contração de polimerização em restaurações realizadas pela técnica incremental e incremento único

Poiate IAVP*, Poiate-Júnior E
Materiais e Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: isis_poiate@yahoo.com.br

O objetivo foi avaliar e comparar as deformações na estrutura dentária resultantes da contração de polimerização de compostos à base de metacrilato (Z100 e Z250) através de extensômetro elétrico instalado no dente e acoplada ao sistema de aquisição de sinais Quantum X 840A, monitorado pelo programa CatmanEasy. O preparo cavitário do tipo classe V foi confeccionado na face vestibular, simulando o formato das lesões de abração em cinco segundo pré-molares superiores, posteriormente embutidos em resina acrílica com angulação de 30o simulando condição óssea. Para avaliar a deformação da estrutura dentária foi efetuado a colagem do extensômetro elétrico na superfície da face vestibular do dente, rente ao preparo cavitário. O modo de aplicação dos sistemas adesivos no preparo cavitário do tipo classe V acompanhou as recomendações dos fabricantes, entretanto na aplicação dos materiais restauradores utilizou-se a técnica incremental (TI) em três camadas e de incremento único (TIU). Os compostos micro-híbridos convencionais Z100 (Grupo 1) e Z250 (Grupo 3) foram inseridos na cavidade pela TI em três camadas. Enquanto os Grupos 2 (Z100), Grupo 4 (Z250) foram inseridos pela TIU. Os menores resultados de deformação da estrutura dentária foram apresentados pelos grupos na seguinte ordem: 3, 4, 1 e 2, entretanto, após 3600s, o grupo 1 apresentou deformação desprezível.

Conclui-se que menores resultados de deformação da estrutura dentária são apresentados pela inserção da resina Z250 pela técnica incremental. (Apoio: FAPERJ - FAPERJ No do Processo E-26/ 110.698/2011)

PNb136 Resistência à compressão de restaurações de resina composta em preparos de classe II

Piccioni MARV*, Saad JRC, Cioffi SS, Campos EA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: mayraandressa@ig.com.br

O presente estudo teve como proposta avaliar a resistência à compressão de restaurações de resina composta em preparos de classe II. Foram selecionados 40 molares humanos hígidos, divididos em 5 grupos com n = 8 para cada grupo: (1) Controle: Molares hígidos sem preparo cavitário; (2) Restauração de Classe II com caixa oclusal e proximal, com biselamento do ângulo cavossuperficial das paredes vestibular e lingual da caixa proximal; (3) Restauração de Classe II tipo Slot proximal, sem sulcos de retenção, com biselamento do ângulo cavossuperficial das paredes vestibular e lingual da caixa proximal; (4) Restauração de Classe II tipo Slot proximal, com sulcos de retenção dos ângulos áxio-vestibular e áxio-lingual, com biselamento do ângulo cavossuperficial das paredes vestibular e lingual da caixa proximal; (5) Restauração de Classe II com caixa oclusal e proximal, sem biselamento do ângulo cavossuperficial das paredes vestibular e lingual da caixa proximal. Os preparos foram realizados com pontas esféricas diamantadas e o bisel foi realizado com ponta diamantada 1190. Os dentes foram restaurados com OptiBond FL (Kerr) e resina composta Filtek Z 350 XT (3M ESPE). Os resultados obtidos mostraram que o grupo controle obteve os maiores valores de resistência à compressão, porém não foi estatisticamente significante quando comparado aos grupos 2 e 5.

Preparos com extensão para oclusal apresentaram valores semelhantes aos dentes hígidos. Preparos de classe II restritos a face proximal apresentaram menores valores quando comparados ao controle.

PNb137 Resistência de união de pinos de fibra de vidro reembasados em raízes enfraquecidas de dentes bovinos: efeito do agente lubrificante

Coelho-Filho D*, Pereira RD, Brito-Júnior M, Tonelli BQ, Braga NMA, Mazzetto MO, Sousa-Neto MD
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: deicolacoelho@gmail.com

O presente estudo avaliou o efeito do agente lubrificante na resistência de união (RU) de pinos de fibra de vidro reembasados (PFVR) à dentina intra-radicular. Foram instrumentados e obturados 30 canais em raízes (15 mm) de incisivos bovinos. Os espaços intra-radulares foram preparados com broca Largo #3 e as raízes foram enfraquecidas usando pontas diamantadas. Três grupos foram estruturados conforme agente lubrificante: G1 - vaselina (n = 10); G2 - gel hidrossolúvel KY (n = 10) e G3 - Clorexidina gel a 2% (n = 10). Foram utilizados pinos Reforest #3 reembasados com resina composta Z250. Os PFVR foram cimentados com o cimento RelyX U100. Duas fatias de 1 mm de espessura foram obtidas por terço do canal radicular (cervical, médio e apical). Os testes de push-out foi realizado em máquina de ensaio (velocidade 0,5 mm/min) e a RU (MPa) foi calculada. O teste de Anova e Tukey (P<0,05) foram aplicados. Os valores médios de RU e desvios-padrão para G1, G2 e G3 foram: 3,9 ± 1,7; 12,9 ± 5,1 e 11,4 ± 3,1, respectivamente. Houve diferenças significativas (p<0,05) entre G1 e os grupos G2 e G3, esses últimos similares entre si (p>0,05). O G1 não apresentou diferenças entre os terços cervical (3,9±1,7) médio (5,2 ± 2,0) e apical (3,1 ± 1,2); já no G2 (12,9 ± 5,1; 13,3 ± 4,6; 9,7 ± 4,6) e G3 (11,4 ± 3,1; 11,9 ± 2,0; 8,0 ± 2,7) a RU no terço apical foi significativamente menor (p<0,05).

Portanto, o gel hidrossolúvel ou a Clorexidina gel a 2% devem ser alternativas à vaselina como agentes lubrificantes para reembasamento de pinos de fibra de vidro. (Apoio: CAPES)

PNb138 **Influência do condicionamento ácido no ângulo cavosuperficial nas propriedades mecânicas em restaurações após envelhecimento**

Coppini EK*, Oliveira DCRS, Prieto LT, Araújo CTP, Barbosa IF, Barreto SC, Dias CTS, Paulillo LAMS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: erickcoppini@hotmail.com

Infiltração marginal ainda é um desafio para a Odontologia, porém algumas alternativas são utilizadas como o condicionamento do ângulo cavosuperficial. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do condicionamento ácido do ângulo cavosuperficial em restaurações classe I na resistência à união e microdureza Knoop após envelhecimento termomecânico. 64 molares hígidos foram divididos em 2 ensaios, microtração e microdureza, com 32 dentes (n = 8). Metade dos dentes teve o esmalte cavosuperficial condicionado com ácido fosfórico a 35% (CA) e metade não (SA), e restaurados com os sistemas Silorano Primer/P90 (PN) ou Clearfil SE Bond/Z350 XT (CZ). Após restauração, as amostras foram levadas a máquina de ciclagem termomecânica. Foi realizado o envelhecimento com 200000 ciclos (80N a 2 Hz) e ciclagem térmica com enchimento da câmara por 30 segundos e 15 de drenagem, e temperaturas variando entre 5 e 55°C. As amostras foram submetidas aos ensaios de microtração e microdureza. Para análise estatística foi realizado análise de variância e teste Tukey ($p \leq 0,05$). CACZ (25,66a), CAPN (21,71a) e SAPN (22,69a) não apresentaram diferença estatística para microtração, enquanto que para SACZ (12,16b) houve diminuição significativa. Para microdureza não houve influência do condicionamento ácido, mas houve diferença estatística entre as resinas compostas (CAPN = 66,61a; CACZ = 95,15b; SAPN = 64,19a; SACZ = 96,40b).

A resina composta Z350 XT possui maior microdureza que a Silorano e há influência do condicionamento ácido apenas para o sistema restaurador CZ para microtração. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2011/12180-8)

PNb139 **Avaliação da rugosidade do esmalte após clareamento e polimento dental com dois sistemas distintos**

Santos MCMS, Asfora KK*, Chagas MMSC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: carminha.ms.fop@gmail.com

O estudo avaliou a alteração da rugosidade superficial do esmalte bovino clareado com peróxido de hidrogênio (PH) 38% e polido com dois sistemas. Vinte fragmentos de esmalte foram incluídos em resina acrílica, constituindo corpos de prova com dois fragmentos divididos em dois grupos de acordo com o polimento: Grupo P: Ponta silicada e Grupo F: disco de feltro com pasta Enamelize. Para o clareamento foram feitos duas aplicações de 15 minutos uma vez por semana, por quatro semanas. Após cada sessão, as amostras foram armazenadas em saliva artificial a 37°C. Finalizado o clareamento, os espécimes receberam polimento seguindo os seguintes protocolos: Grupo P polimento com pontas silicadas de baixa abrasividade. Grupo F polimento com rodas de feltro e pasta. Em cada corpo de prova foi aferida rugosidade inicial (Ra) em três pontos, antes e depois do clareamento e após o polimento. Os registros de rugosidade foram submetidos à análise estatística aplicando os testes de Mann-Whitney e Wilcoxon e os resultados significativos quando $p \leq 0,05$. O teste de Mann-Whitney mostrou que não houve diferença entre os grupos. O teste de Wilcoxon mostrou aumento significativo da rugosidade após o clareamento e redução após o polimento.

Concluiu-se que o PH causou aumento da rugosidade enquanto o polimento, reduziu tal alteração. A efetividade entre os sistemas polidores foi semelhante.

PNb140 **Resistência da união entre cimento resinoso e zircônia: influência da aplicação de diferentes soluções**

Pereira LL*, Souza ROA, Campos F, Alves MLL, Sousa RS, Dal-Piva AMO, Santos EJJ, Gondim LD
Ccs - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: nicelucena@hotmail.com

Avaliar a influência de soluções para tratamento de superfície da zircônia na resistência da união a um cimento resinoso. A partir de blocos cerâmicos (LAVA[®]/3M ESPE) foram confeccionados 60 blocos sinterizados de zircônia (5,25 x 3,74 x 4,5 mm), lixados (lixas d'água #600, 800 e 1.200), incluídos em resina acrílica e distribuídos em seis grupos (n = 10), segundo o fator "solução": Ctr- controle (sem solução), AP- Alloy Primer, MZ- Metal-Zircônia Primer, MP- Monobond Plus, Sg- Signum, ZP- Z-Prime. Em seguida, foram lavados em aparelho ultrassônico por 5 min, quando secos, foram aplicadas as soluções na superfície de cimentação, com auxílio de microbrush. Utilizando-se matriz de silicone (Ø = 3,5 mm; altura = 3mm), foram construídos cilindros de cimento resinoso (RelyX ARC, 3M ESPE) sobre a superfície tratada. As amostras de todos os grupos foram submetidas à armazenagem em estufa (60 dias, 37°C), e realizou-se ensaio de cisalhamento (1 mm/mi) em máquina de ensaio universal (RelyX ARC, 3M ESPE) obtidos foram analisados mediante ANOVA (1-fator) e Tukey ($\alpha = 5\%$). ANOVA revelou que o fator "solução" foi significante estatisticamente ($p = 0,01$). Os valores de médias para os grupos foram: Sg (90,14±32,75)A; ZP (73,21±35,03)AB; MP (56,44±26,15)AB; AP (52,36±24,21)AB; MZ (46,31±5,39)B (Tukey). Todas as amostras do grupo Ctr descolaram durante a confecção.

Concluiu-se que todas as soluções aumentaram significativamente a resistência da união zircônia/cimento resinoso em relação ao grupo Ctr, sendo o grupo Sg o de maior média, embora semelhante aos grupos ZP, MP e AP.

PNb141 **Produção e Caracterização de Compósitos com Matrizes Poliméricas Modificadas com Silsesquioxano Oligomérico Poliédrico (POSS)**

Bailly H*, Netto LRC, Ton RS, Andrade JSS, Silva EM
Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: helobailly@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi produzir e caracterizar compósitos experimentais com matrizes poliméricas dimetacrílicas (UDMA/TEGDMA - 70/30% ϕ /p) modificadas com silsesquioxano oligomérico poliédrico (POSS). Foram produzidos seis compósitos experimentais através da substituição parcial do UDMA pelo POSS (% ϕ /p): C - 0% de POSS; P2 - 2% de POSS; P5 - 5% de POSS; P10 - 10% de POSS; P25 - 25% de POSS e P50 - 50% de POSS. O sistema de fotoiniciação foi composto de canforquinona e EDMAB. Os compósitos receberam 70% de partículas de vidro de borossilicato de bário de 0,7 μ m. Foram avaliadas as seguintes propriedades: grau de conversão monomérica, resistência à flexão, módulo de elasticidade, dureza e densidade de ligações cruzadas. A micromorfologia foi avaliada por MEV. As variáveis foram analisadas por meio de análise de variância e teste de Tukey HSD. Nos resultados estatísticos do grau de conversão, o grupo P50 apresentou os piores resultados, já os grupos C, P2, P25 e P5 apresentaram os melhores valores. Na análise dos resultados da resistência à flexão o grupo P50 apresentou o pior e o P2 apresentou o melhor resultado estatístico. Nos resultados do módulo de elasticidade não houve diferença estatística entre os grupos ($p > 0,05$). Na avaliação da dureza o grupo P50 apresentou os maiores valores e os grupos C, P2 e P5 apresentaram os menores. Na densidade de ligações cruzadas os grupos P25 e P5 apresentaram os melhores resultados estatísticos enquanto o grupo C apresentou o pior.

Foi possível concluir que a introdução do POSS até o limite de 25% apresentou os melhores resultados gerais.

PNb142 **Resistência adesiva longitudinal ao esmalte e dentina de sistemas adesivos associados ou não ao Nd:YAG laser**

Barcellos DC*, Gonçalves SEP, Batista GR, Pucci CR, Fonseca BM, Silva TM, Perote LCCC, Gutierrez NC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: daphnebarcellos@hotmail.com

Avaliar a resistência adesiva (RA) longitudinal do Clearfil SE Bond (CL) e Single Bond (SB) ao esmalte e dentina associados ao Nd:YAG Laser. As superfícies de esmalte ou dentina de dentes bovinos foram planificadas e divididas em 4 grupos: G1 (Controle) - CL + fotopolimerização; G2 (Controle) - SB + fotopolimerização; G3 (Laser) - CL + Nd:YAG Laser + fotopolimerização; G4 (Laser) - SB + Nd:YAG Laser + fotopolimerização. Para o esmalte, foi utilizada 174,16J/cm² e, para a dentina, 149,28J/cm² do Nd:YAG Laser. Foram confeccionadas restaurações de resina e armazenagem de 24 h ou 12 meses em água destilada, seguido de teste de microtração análise estatística ANOVA três fatores (Adesivo X Técnica X Armazenagem) e Tukey. Para o esmalte, a RA para a interação entre Adesivo X Técnica: SB/Controle = 35,78(±6,04)a; SB/Laser = 26,40(±7,25)b; CL/Controle = 26,32(±5,71)b; CL/Laser = 23,90(±7,49)b; para a interação entre Técnica X Armazenagem: Controle/24h = 32,58(±6,49)a; Controle/12 meses = 29,52(±8,38)a; Laser/24h = 29,37(±5,71)a; Laser/12 meses = 20,92(±6,5) b. Para a dentina, a RA para Adesivo X Técnica X Armazenagem: SB/Controle/24h = 34,05(±6,14)a; CL/Controle/24h = 32,12(±5,26)a; SB/Laser/24h = 30,54(±5,94)a; CL/Laser/24h = 29,45(±5,11)a; SB/Controle/12 meses = 29,36(±5,57)a; CL/Controle/12 meses = 29,09(±8,84)a; SB/Laser/12 meses = 22,06(±3,77)b; CL/Laser/12 meses = 13,35(±3,35)c.

A irradiação do Nd:YAG Laser sobre o esmalte e dentina impregnados com adesivo não polimerizado reduziu significativamente a RA longitudinal. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2010/15048-0)

PNb143 **A nanodureza da camada híbrida e camada de adesivo de diferentes sistemas e sua relação com a resistência de união**

Acatauassú-Nunes PM*, Lobo TRS, Turbino ML
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: paula_a@hotmail.com

Este estudo avaliou a dureza da camada híbrida e da camada de adesivo e sua relação com a resistência de união, através de ensaios de nanodureza (DUH) e microcisalhamento (MC). Os fatores de variação compreendem quatro sistemas adesivos (Adper Scotchbond Multi-purpose, Adper Single Bond 2, Clearfil SE Bond e Single Bond Universal), os quais possuem diferentes estratégias adesivas, e duas profundidades dentinárias (dentina rasa e dentina profunda). As unidades experimentais foram compostas por 144 fragmentos dentários humanos, as quais foram distribuídas em oito grupos, sendo n = 6 para os ensaios de DUH e n = 12 para os ensaios de MC. Após a confecção das restaurações em resina composta e 24h de armazenamento era aplicada uma força de 0,01mg/mseg no ensaio DUH e 1mm/min no ensaio de MC. A análise estatística foi realizada por ANOVA, Tukey e correlação de Pearson ($p < 0,05$). A camada híbrida dos grupos de dentina rasa apresentaram maiores valores de dureza para todos os adesivos. O adesivo Single Bond Universal foi usado como autocondicionante e apresentou dureza e resistência de união semelhante aos de condicionamento ácido prévio e maior adesão quando comparado com o sistema exclusivamente autocondicionante.

Podem-se concluir que a dureza da camada de adesivo pode exercer influência direta na resistência de união. (Apoio: CNPq - 135471/2011-7)

PNb144 **Resistência a fratura de coroas dentais após clareamento com peróxido de hidrogênio associado com dióxido de titânio**

Galoza MOG*, Kuga MC, Andrade MF, Dantas AAR, Campos EA, Faria G
Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: marinaogg@hotmail.com

Diversos protocolos de clareamento em dentes não vitais, são viáveis, mais pouco se sabe sobre os efeitos adversos destes tratamentos. Objetivo deste estudo foi avaliar a resistência à fratura de dentes tratados endodonticamente após o clareamento, utilizando peróxido de hidrogênio a 15% associado com partículas de dióxido de titânio, fotoativado, por LED-Laser, em comparação com os protocolos empregando peróxido de hidrogênio 35% (35HP), peróxido de carbamida 37% (37CP) ou perborato de sódio (SP). Cinquenta dentes bovinos, extraídos e tratados endodonticamente, foram divididos em 5 grupos (n = 10): G1- Sem Clareamento; G2- 35HP; G3-37CP; G4- 15HP/TiO₂/LED-Laser e G5-SP. Nos Grupos G2 e G4 o protocolo de clareamento foi realizado em 4 sessões, com um intervalo de 7 dias. Nos grupos G3 e G5 os materiais foram mantidos no total por 21 dias na câmara pulpárea com troca a cada 7 dias. Depois de cada sessão de clareamento as amostras foram mantidas em saliva artificial. Após de 21 dias as coroas foram submetidas a uma carga compressiva transversal, em velocidade de 0,5mm/min, aplicada a 135° do longo eixo do dente usando máquina de ensaios mecânicos. Os dados foram submetidos a ANOVA e Teste de Tukey ($\alpha = 5\%$).

O Clareamento em dentes tratados endodonticamente com 15HP mais TiO₂, nanoparticulado e fotoativado com LED-Laser proporciona redução na resistência a fratura como similarmente proporcionado pelos demais protocolos avaliados. Todos os protocolos de clareamento reduziram a resistência a fratura comparado com os dentes não clareados. ($p < 0,05$)

PNb145 **Avaliação da retenção de pinos de fibra de vidro em raízes reparadas com agregado trióxido mineral**

Pereira RD*, Guimarães KR, Mendes LO, Faria-e-Silva AL, Brito-Júnior M, Sousa-Neto MD, Soares CJ
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: rodrigojaiba@hotmail.com

A utilização de pinos de fibra de vidro (PFV) pode ser necessária em dentes com perfurações radiculares reparadas com agregado trióxido mineral (MTA). Este estudo avaliou a influência de perfurações seladas com MTA na retenção de PFV cimentados com cimentos resinosos autoadesivos. Quarenta raízes de incisivos bovinos foram seccionadas com 15 mm, instrumentadas e obturadas. Após preparo de espaços intra-radulares (10 mm) com o uso de broca de Largo #5 as raízes foram distribuídas aleatoriamente em 2 grupos (n = 20): G1-sem perfuração e G2-com perfuração. No G2, as perfurações foram realizadas com broca esférica #1 e lima tipo K #130. Foram obtidas radiografias para verificar o diâmetro das perfurações e adequação selamento com MTA. Em ambos os grupos foram utilizados os cimentos RelyX U100 (n=10) ou Set (n=10). As raízes foram incluídas em resina de poliestireno e a porção coronária recebeu aparato com tubo Eupendorf e resina acrílica. Esse conjunto foi levado a uma máquina de ensaio mecânico para realização do teste de pull-out com velocidade de 1 mm/min. A força (N) requerida para deslocamento dos PFV foi analisada pelo teste Anova Two-way. O G1 apresentou maiores valores de retenção (374,8 ± 90,3) quando comparado ao G2 (299,7 ± 79,1) ($p = 0,010$). Não houve diferenças significativas entre os cimentos U100 e Set (341,5 ± 75,5 e 332,5 ± 108,2 respectivamente) ($p = 0,735$) e interação de fatores ($p = 0,974$).

A retenção de pinos de fibra de vidro foi reduzida pela presença do MTA nas perfurações radiculares. Os cimentos resinosos apresentaram similar comportamento adesivo.

PNb146 **Influência de tratamentos de superfícies de esmalte na susceptibilidade ao manchamento por fumaça de cigarro**

Gouveia THN*, Públio JC, D'Arce MBF, Ambrosano GMB, Aguiar FHB, Lovadino JR, Lima DANL
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: thayanunes@hotmail.com

Este estudo teve o objetivo avaliar a influência de diferentes tratamentos (saliva artificial, flúor neutro e CPP-ACP/Fosfopéptidos de Caseína-Fosfato de Cálcio Amorfo) na susceptibilidade do esmalte clareado ao manchamento por fumaça de cigarro. Foram utilizados fragmentos dentais bovinos divididos em 5 grupos (n = 10): G1-Clareamento; G2-Clareamento+imersão saliva artificial; G3-Clareamento+aplicação CPP-ACP; G4-Clareamento+aplicação flúor neutro 2% e G5-sem tratamento (Controle). O clareamento do esmalte foi realizado com peróxido de hidrogênio 35% e em seguida recebeu os tratamentos de acordo com cada grupo. Após os tratamentos, as amostras foram expostas a fumaça do cigarro por meio de uma máquina simuladora de inalação a fumaça. A análise de cor foi realizada em 3 tempos: T1-Pré-tratamento, T2-Pós-tratamento e T3-Pós-manchamento, por meio do método CIE Lab espectrofotômetro de reflectância (Konica Minolta CM 700d). A coordenada L* foi submetida aos testes ANOVA e Tukey-Kramer e valores de ΔE foram submetidos ao "one way" ANOVA e teste Tukey ($\alpha = 0.05$). Em comparação dos tempos T1 e T2, o G1 não diferiu estatisticamente para o valor de L*. No tempo T3, os G4 e G5 apresentaram menor valor de L*, diferindo estatisticamente de T2. Para o valor de ΔE (T2xT3) os grupos não diferiram estatisticamente entre si. O G4 apresentou o valor de ΔE como alteração na cor perceptível clinicamente.

Portanto o tratamento com flúor neutro favoreceu a um maior manchamento do esmalte por fumaça de cigarro, e o esmalte clareado quando exposto durante 30 minutos a saliva artificial apresentou menor manchamento.

PNb147 **Técnica incremental - influência da fotoativação sucessiva nas propriedades do primeiro incremento inserido na cavidade**

Theobaldo JD*, Giorgi MCC, Lima DANL, Marchi GM, Ambrosano GMB, Aguiar FHB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: jeh_theobaldo@hotmail.com

Este estudo avaliou a influência da fotoativação de quatro incrementos sucessivos no grau de conversão (GC) e microdureza (KHN) das superfícies de topo (T) e fundo (F) do primeiro incremento. Para tal, foi utilizada a sobreposição de quatro matrizes bipartidas (2mm de espessura cada) contendo cavidade cilíndrica (5mm diâmetro). O composto Filtek Z250 (3M ESPE) foi inserido e fotoativado por um dos protocolos de fotoativação: QTH 500 mW/cm² (G1/G5), LED 1000 mW/cm² (G2/G6), LED 1400 mW/cm² (G3/G7), LED 3200 mW/cm² (G4/G8), todos programados para fornecer 19 J/cm². Nos grupos 1 a 4, as leituras de GC e KHN foram realizadas após a fotoativação de cada incremento. Nos grupos 5 a 8 (controles) uma única fotoativação foi realizada e as leituras de GC e KHN foram procedidas a intervalos de 15 min. Os resultados obtidos foram analisados através PROC MIXED para medidas repetidas e teste Tukey-Kramer ($\alpha = 0.05$). Para KHN, a irradiação múltipla apresentou valores de microdureza significativamente maiores do que a irradiação única; e a superfície F apresentou menores valores do que T. A segunda e terceira leituras da irradiação múltipla foram semelhantes a quarta, enquanto que para irradiação única apenas a terceira e quarta leituras foram semelhantes. Para GC, a superfície T apresentou valores maiores que F, exceto para G1 e G5.

A fotoativação de sucessivos incrementos influenciou a microdureza do primeiro incremento, mas não influenciou o grau de conversão.

PNb148 **Influência da lesão cervical não cáriosa, material restaurador e carregamento no padrão de deformação de pré-molares- Método de Moiré**

Zeola LF*, Milito GA, Pereira FA, Reis BR, Dantas NO, Santos-Filho PCF, Faria-e-Silva AL, Soares PV
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: livia.zeola@terra.com.br

A redução de estrutura dentária é fator modulador no comportamento biomecânico de pré-molares. O objetivo deste estudo foi analisar a influência da lesão cervical não cáriosa (LCNC), tipo de material restaurador da cavidade médio-oclusal-distal (MOD) e variação do carregamento na deformação de pré-molares superiores (PMS), empregando-se a técnica de Moiré de projeção. Foram selecionados 18 PMS, distribuídos aleatoriamente em 6 grupos (n = 3). Grupo A: MOD restaurada com amálgama; AL: MOD em amálgama + LCNC não restaurada; ALR: MOD em amálgama + LCNC restaurada; R: MOD em resina composta; RL: MOD em resina composta + LCNC não restaurada; RLR: MOD em resina composta + LCNC restaurada. As amostras foram submetidas a dois tipos de carregamento: axial e oblíquo. As deformações foram analisadas pelo método de Moiré de projeção nas direções médio-distal (MD), cervico-oclusal (CO) e buco-lingual (BL). Após ANOVA e teste Tukey ($p < 0.05$), os resultados mostraram que os grupos com LCNC não restauradas apresentaram maiores valores de deformação, tanto na direção MD quanto na direção CO, independente do tipo de carregamento oclusal. O grupo AL submetido ao carregamento oblíquo apresentou os maiores valores de deformação para MD e para CO. Na direção BL o tipo de carregamento e de material restaurador influenciaram na deformação das amostras.

Conclui-se que por meio da técnica de Moiré é possível quantificar as deformações da estrutura dental e que a presença de LCNC, do tipo de material restaurador e contato oclusal influenciam no padrão de deformação de pré-molares superiores. (Apoio: CAPES)

PNb149 **Avaliação da capacidade de mascaramento e opacidade de sistemas cerâmicos em função de diferentes cimentos resinosos**

Novais VR*, Rodrigues RB, Roscoe MG, Lima E, Ferreira-Nóbilo NP, Simamoto-Júnior PC, Cesar PF, Soares CJ

Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: veridiana@foufu.ufu.br

Este estudo avaliou a capacidade de mascaramento (CM) e opacidade (OP) de duas cerâmicas (Feldspática e reforçada com Dissilicato de Lítio), cimentadas com diferentes cimentos resinosos, pelo cálculo de delta E (ΔE) na mensuração das coordenadas L*a*b* por reflectância em fundo branco e preto. Foram confeccionados 15 discos de cada cerâmica com 10 mm de diâmetro e 1,5 mm de espessura que foram subdivididos em 3 subgrupos de acordo com o tipo de cimento (n = 5): Ra, RelyXARC; Rv, VariolinkII; Ru, RelyXU200. A análise de cor foi feita em espectrofotômetro. Análise de Variância Fatorial (2x3) mostrou que para os valores de CM o fator cimento foi estatisticamente significativo ($P < 0.002$). Não houve significância para o fator cerâmica ($P = 0.737$) e para a interação entre os dois fatores ($P = 0.758$). Para OP, houve significância para o tipo de cimento ($P < 0.004$). No entanto, tipo de cerâmica ($P = 0.555$) e a interação entre os dois fatores ($P = 0.893$) não foram significantes. Teste de Tukey ($\alpha = 0.05$) mostrou que valores de CM e OP apresentaram diferenças significantes entre os cimentos Ra e Ru, sendo que Ru apresentou maiores valores de CM e menores de OP. A correlação entre CM e OP foi determinada pela Correlação de Pearson que apresentou coeficiente C = 0,973, com $p < 0,001$, indicando que há correlação entre CM e OP.

Nenhum dos materiais avaliados foram capazes de mascarar o fundo preto, visto que os valores de ΔE ficaram acima do limite clinicamente aceitável ($\Delta E < 3$). CM e OP foram afetadas somente pelo cimento, sendo que Ru apresentou menor capacidade de mascaramento e menor opacidade do que Ra.

PNb150 **Resistência à flexão biaxial de uma zircônia parcialmente estabilizada por ítria após o jateamento com diferentes tamanhos de partícula**

Abi-Rached FO*, Fonseca RG, Silva FSCP, Henriques BAPC, Pinelli LAP
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: filiabi@hotmail.com

O jateamento é um método efetivo para melhorar a união na interface cimento/zircônia e, portanto, é fundamental conhecer o seu efeito nas propriedades mecânicas desse material restaurador. Sendo assim, este estudo avaliou a influência do tamanho da partícula empregada no jateamento na resistência à flexão biaxial de uma zircônia parcialmente estabilizada por ítria. Discos (N = 48) de zircônia (Lava - 3M ESPE) com dimensões de 14 mm de diâmetro x 1,3 mm de altura foram divididos aleatoriamente em 4 grupos de acordo com as seguintes condições de jateamento (n = 12): 1) sem jateamento (controle); 2) partículas de Al₂O₃ de 30 µm modificadas por sílica (Rocatec Soft); 3) partículas de Al₂O₃ de 110 µm modificadas por sílica (Rocatec Plus); 4) partículas de Al₂O₃ de 120 µm + Rocatec Plus. Após o jateamento, os espécimes foram submetidos ao ensaio de flexão biaxial (Instron 8874). Os dados (MPa) foram analisados por ANOVA 1 fator e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$) apontando diferença significativa ($P < 0,001$). O grupo não jateado promoveu a menor resistência biaxial (730,4 MPa), enquanto os demais apresentaram resistências significativamente maiores que a do grupo controle e iguais entre si, com médias entre 1019,3 MPa e 1076,0 MPa.

Independente do tamanho da partícula empregada, o jateamento influenciou positivamente a resistência biaxial da zircônia.

PNb152 **Influência do tipo de matriz para confecção de pilares de resina para teste de resistência adesiva por microcálhamento**

Zeczowski M*, Vieira HH, Catelan A, Aguiar FHB, Paulillo LAMS, Lovadino JR, Lima DANL
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: mariliaz21@gmail.com

Este estudo comparou a resistência de união à dentina de cilindros de resina confeccionados com três tipos de matrizes. Dentina bovina foi utilizada como substrato para adesão de três cilindros de resina confeccionados com diferentes tipos de matrizes: 1 - Matriz confeccionada com silicone de adição; 2 - Matriz confeccionada com macarrão perfurado; 3 - Matriz de Tygon. Os pilares de resina foram confeccionados com adesivo convencional simplificado (Single Bond/3M ESPE) e resina composta flow (Filtek Z-350 Flow/ 3M ESPE). Para remoção das matrizes de macarrão os pilares foram imersos em água por uma hora. Os tipos 1 e 3 foram removidos por cortes na matriz. Fragmentos de dentina que apresentaram falha no pré-teste foram excluídos, tornando o número de unidades experimentais igual a 14. Os espécimes foram submetidos ao microcálhamento (EMIC DDL 500, 1mm/min). O padrão de fratura foi avaliado em lupa estereoscópica (Leica Microsystems, 50x). Os dados foram analisados por ANOVA a um critério ($\alpha = 0,05$). Não foram encontradas diferenças estatísticas entre os tipos de matrizes ($p = 0,7427$). A matriz de silicone apresentou a maior taxa de fraturas adesivas. A matriz de macarrão mostrou a maior taxa de fraturas coesivas em dentina. A matriz de Tygon apresentou a maior taxa de fraturas mistas, sendo a que mais apresentou falhas pré-teste, seguida pela matriz de silicone. A matriz de macarrão não apresentou falhas pré-teste.

Todas as matrizes foram eficazes para confecção de pilares. A matriz de macarrão simplificou o processo e mostrou mais segura quanto a falhas pré-teste. (Apoio: CAPES)

PNb153 **Avaliação da resistência de união de novo cimento de aluminato de cálcio (endobinder) à dentina radicular**

Morais RC*, Pires-de-Souza FCP, Garcia LFR, Rossetto HL, Tonani R
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: renata.costa.morais@usp.br

MTA é considerado padrão ouro em muitas terapias endodônticas, mas ainda persistem algumas características negativas. Aliado a isso, muitos pesquisadores criticam o uso de cones de guta-percha na obturação radicular. Dessa maneira, objetivo do estudo foi avaliar a resistência de união de novo cimento de aluminato de cálcio (EndoBinder, Bindervare) à dentina radicular, comparado a MTA Fillapex (Ángelus) e AHPlus (Dentsply), com ou sem cones de guta-percha (GP) associados. Cinquenta caninos foram separados em 5 grupos (n = 10): G1-EndoBinder+GP; G2-EndoBinder; G3-MTA Fillapex+GP; G4-MTA Fillapex e G5-AHPlus+GP. Após obtenção, foram seccionados e submetidos a teste de push-out (Máquina Universal de Ensaio, 0,5mm/min) nos terços cervical, médio e apical. Amostras fraturadas foram submetidas à análise (Microscopia Eletrônica de Varredura) para classificação de padrões de fratura (adesivo, coesivo ou misto). Resultados (2-way ANOVA, Bonferroni, $p < 0.05$) demonstraram que a maior resistência ocorreu em G1, independente do terço ($p < 0.05$), sem diferença de G4 no terço apical ($p > 0.05$). G2 obteve menores valores (terços médio e apical), significantes a G1 e G4 nos mesmos terços ($p < 0.05$). A resistência de um mesmo material diminuiu de cervical a apical e entre G2, G4 e G5 não houve diferença significativa ($p > 0.05$). Ocorreram fraturas mistas em G1, G2, G3 e G5 e adesiva em G4.

Concluiu-se que EndoBinder obteve resistência de união maior que MTA e houve decréscimo na resistência do terço cervical ao apical. (Apoio: FAPESP - 2012/08193-0)

PNb154 **Estabilidade dos sistemas de iniciação em uma resina autoadesiva experimental**

Meereis CTW*, Leal F, Ogliari FA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: carinemeeres@gmail.com

A busca pela simplificação da técnica adesiva trouxe a dificuldade de se obter materiais estáveis em formulações ácidas. O objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade dos sistemas de iniciação em uma resina autoadesiva experimental (RA) à longo prazo, simulando o tempo de prateleira. Como RA base foram utilizados Bis-GMA, TEGDMA, GDMA-P e partículas de carga. Cinco RA foram formuladas variando o sistema de iniciação: RA_{CO}, RA_{CO}-EDAB, RA_{CO}-EDAB-DPHFP, RA_{BAPD} e RA_{TFO}. Para simular o tempo de prateleira as RA foram mantidas a 23°C e de acordo com o tempo de armazenamento foram testadas quanto ao grau de conversão (GC) e resistência de união a microtração (μ TBS). Análises do GC por espectroscopia de infravermelho foram realizadas em triplicata após 0, 7, 15, 30, 90, 180 e 360 dias de armazenagem das RA. Para a avaliação da μ TBS em dentina bovina (n = 10), foram confeccionadas restaurações após 0, 30, 60, 90 e 180 dias de armazenagem das RA e os palitos obtidos foram submetidos ao teste de microtração após 24h. Os dados foram analisados por ANOVA duas vias e método Holm-Sidak ($p < 0.05$). A longo prazo, não houve decréscimo significativo do GC, as RA_{CO}-EDAB, RA_{CO}-EDAB-DPHFP e RA_{BAPD} foram semelhantes entre si (40%) e superiores as RA_{TFO} e RA_{CO} (20 e 10%). Todos os palitos das RA_{CO}, RA_{CO}-EDAB e RA_{TFO} falharam prematuramente. A μ TBS RA_{CO}-EDAB-DPHFP (8,4 Mpa) foi semelhante a RA_{BAPD} (10,5 Mpa) e o envelhecimento das RA não prejudicaram a adesão.

Todos os sistemas de iniciação permaneceram estáveis em meio ácido, no entanto, somente as RA_{CO}-EDAB-DPHFP e RA_{BAPD} obtiveram adesão à dentina. (Apoio: CNPq - 182261/2010-7)

PNb155 Análise morfológica e mapeamento de superfície de reembasadores resistentes modificados pela adição de antimicrobianos

Sánchez-Aliaga A*, Pellissari CVG, Michel MD, Arrais CAG, Neppelenbroek KH, Urban VM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: sánchez_aliaga@hotmail.com

A adição de fármacos antimicrobianos em reembasadores resistentes tem demonstrado ser efetiva e viável para o tratamento da estomatite prótica. As características morfológicas e a distribuição destes fármacos na matriz polimérica têm implicações na sua liberação. Foi avaliado o padrão de incorporação dos fármacos (nistatina-Ni, miconazol-Mc, cetoconazol-Cc, itraconazol-It e clorexidina-CI) e a morfologia de superfície dos reembasadores temporários Softone-S e Trusoft-T modificados, por microscopia eletrônica de varredura e microanálise de raios-X. Os grupos avaliados foram: S e T (controles); Ni-S; Ni-T; Mc-S; Mc-T; Ce-S; Ce-T; It-S; It-T; CI-S; CI-T. Amostras (n = 3; 30x5x4mm) dos materiais foram confeccionadas, sendo que os antimicrobianos foram adicionados em suas mínimas concentrações inibitórias para o biofilme de *C. albicans*. Após sua confecção, os espécimes foram armazenados em água destilada a 37°C por 24 h, 7 ou 14 dias e, na sequência, submetidos às análises de superfície. O Softone apresentou morfologia superficial mais irregular que o Trusoft. Menores e maiores tamanhos de partículas foram observados para Ni e Ce; e It e CI, respectivamente. Todos os espécimes modificados apresentaram características superficiais diferentes dos controles. Foi notada alteração superficial em ambos os materiais, principalmente naqueles contendo fármacos, com o aumento do tempo de imersão.

Os reembasadores apresentaram potencial para servirem como matrizes para transporte de fármacos no interior da cavidade bucal. (Apoio: FAPESP - 2010/07932-8)

PNb156 Fotoinativação de biofilmes de Staphylococcus aureus suscetíveis e resistentes à metilicina mediado pela Curcumina

Souza-Pinto GC*, Ribeiro APD, Vergani CE, Brunetti IL, Machado AL, Pavarina AC
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: gcamilosp@yahoo.com.br

A necessidade de superar o desafio criado pelos biofilmes resistentes aos tratamentos convencionais tem levado à busca por tratamentos alternativos, como a Terapia Fotodinâmica (PDT). O objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro* a eficácia da PDT na inativação de biofilmes de *Staphylococcus aureus* suscetíveis (MSSA) e resistentes à metilicina (MRSA). Suspensões dos micro-organismos foram padronizadas em 10⁷ células/mL, adicionadas ao meio RPMI e mantidas sob agitação em estufa por 48 h para a formação do biofilme. Após esse período os biofilmes foram tratados com Curcumina (Cur) (0, 20, 40 e 80 µM), e iluminados por fonte de luz LED (455 ± 3 nm/ 5,28 J/cm²). Amostras controle não receberam Cur nem luz. A viabilidade dos biofilmes foi avaliada pelo número de colônias viáveis e pelo ensaio de XTT e visualizada em Microscopia Confocal de Varredura a Laser (MCVL) pela utilização do kit LIVE/DEAD®. Os resultados demonstraram que a Cur na maior concentração, promoveu uma redução significativa no crescimento microbiano de 3 e 2 Log₁₀ para o MSSA e MRSA, respectivamente. A atividade metabólica reduziu em 94% para o MSSA e 89% para o MRSA (ANOVA / Tukey *post hoc*; p<0,05). Na MCVL foram observadas diferentes arquiteturas nos biofilmes. O MSSA apresentou uma morfologia irregular com picos e vales e o MRSA uma morfologia homogênea. Nos grupos submetidos a PDT, observou-se aumento de células coradas em vermelho, indicando danos ou morte celular.

Concluiu-se, que a PDT associada a Cur e a luz LED apresenta potencial antibacteriano na inativação de biofilmes de MSSA e MRSA.

PNb157 Teste de impacto em facetas de dissilicato de lítio com dois tipos de recobrimento incisal

Zanardi PR*, Moreira ECF, Ichi AL, Franco JEM, Sesma N, Stegum RC, Lagana DC, Costa B
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: pieroznd@gmail.com

A demanda de pacientes com necessidade estética e busca pela durabilidade para o seu processo terapêutico tem aumentado com uso de facetas laminadas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência à fratura em facetas com dois tipos de recobrimento incisal. Foram utilizados vinte incisivos bovinos onde se realizou um desgaste na vestibular, em esmalte e dentina. As amostras foram divididas em dois grupos (n = 10), baseando-se na redução incisal de 1mm ou 3mm. Foram confeccionadas facetas em e.max (Ivoclar Vivadent) com um formato representativo do volume desgastado. Após a cimentação (Rely-X Veneer; 3M ESPE, Brasil), os espécimes ficaram em água destilada por 48 horas. As amostras foram montadas no dispositivo de teste de impacto pendular e levadas à fratura. A posição inicial do braço assim como a amplitude máxima foram adquiridas por meio de um sensor de posição no eixo do pêndulo. Para a análise estatística utilizou-se o teste t (p = 0,05). O resultado para a energia absorvida não mostrou diferença estatisticamente significativa entre os tipos de redução incisal (p<0,05). A média da energia absorvida para a redução incisal de 1mm foi de 31,3 ± 31,9 mJ enquanto a média para a redução incisal de 3mm foi de 26,6 ± 26,5 mJ. Todas as fraturas se deram exclusivamente na peça prótica e não se estenderam para o elemento dentário.

Concluiu-se que a não houve diferença estatisticamente significativa para os diferentes tipos de redução incisal quanto à energia necessária para a fratura das peças.

PNb158 Inibição de Candida spp. pela ação de bactérias probióticas

Aldarvis JDG*, Miyazima TY, Ishikawa KH, Travaglioni TC, Nakamae AEM, Campos TN
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: juliana_duarte@uol.com.br

A literatura mostra sucesso na prevenção e no tratamento da candidose vulvovaginal através da inibição de *Candida* por probióticos, mas ainda carece de estudos sobre a aplicação destas bactérias na candidose oral. Este trabalho avalia a capacidade dos probióticos inibirem o crescimento das leveduras isoladas da cavidade oral. Utilizamos 20 amostras de leveduras isoladas da cavidade oral de usuários de próteses totais e 4 cepas de leveduras certificadas ATCC (*C. albicans* 10231, *C. albicans* 90028, *C. glabrata* 15126, *C. krusei* 6258) juntamente com 3 cepas de probióticos (*L. acidophilus* NCFM e *L. rhamnosus* Lr-32 e HN001- Howaru® - Danisco Brasil Ltda, Brasil) para realizar o teste de inibição por probióticos. Simulando uma situação clínica, onde muitas vezes o tratamento se dá sem saber qual espécie de *Candida* está presente no quadro clínico da estomatite, calculamos a probabilidade dos probióticos inibirem as amostras de *Candida* independentemente da espécie. Encontramos p(inibição) = 0,75 para as amostras de *L. rhamnosus* Lr-32 e HN001- Howaru®, sendo que para *L. acidophilus* NCFM a probabilidade foi zero.

A inibição das espécies de *Candida* por *L. rhamnosus* Lr-32 e HN001- Howaru® foi eficaz, sendo necessário entender quais mecanismos de ação agem nesta inibição a fim de especificar as indicações desta promissora terapia alternativa à utilização dos antifúngicos. (Apoio: CNPq - 133829/2012-0)

PNb159 Efetividade da lubrificação de superfície sobre a estabilidade de pilares em zircônia antes e após carga cíclica

Basílio MA*, Butignon LE, Abi-Rached FO, Reis JMSN, Arioli-Filho JN
Prótese e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: mariana_basilio@yahoo.com.br

A estabilidade da união parafusada dentro das próteses sobre implantes é condição fundamental para a longevidade dos tratamentos. O objetivo desse estudo foi avaliar a efetividade da lubrificação de superfície de parafusos de liga de titânio (Ti) sobre a estabilidade de pilares em zircônia (ZrO₂) antes e após carregamento cíclico. Trinta pilares em ZrO₂ fixados sobre implantes foram divididos em 3 grupos (n = 10): (T1) parafuso Ti; (DLC/Ti) parafuso Ti com cobertura *Diamond Like Carbon*; (Vas/Ti) parafuso Ti recoberto com vaselina líquida. Para análise da pré-carga, o torque de remoção (TR), necessário para afrouxar o parafuso, foi assumido como medida indireta da pré-carga. Os valores de TR foram mensurados antes e após carregamento. O teste foi realizado segundo a norma ISO 14801. Um carregamento cíclico (0,5 x 10⁶; 15 Hz) entre 11 - 211 N foi aplicado. O efeito da ciclagem em cada superfície foi analisado, individualmente, pelo Teste T pareado (α = 0,05). A comparação entre os tratamentos de superfície foi analisada por 1-way ANOVA e teste de Tukey (α = 0,05). O carregamento diminuiu as médias do TR dos parafusos Ti, DLC/Ti e Vas/Ti (p<0,05). Antes do carregamento, Ti e Vas/Ti produziram resultados semelhantes entre si (p = 0,61) e superiores a DLC/Ti (p<0,05). Após carregamento, não houve diferença entre os grupos (p = 0,81).

Concluiu-se que: (1) os parafusos foram similares com relação à manutenção da pré-carga; (2) o efeito do carregamento indica que o acompanhamento dos pacientes é necessário para assegurar a longevidade das próteses de ZrO₂ implanto-suportadas. (Apoio: FAPS - Fapesp - 2010/06651-5)

PNb160 Avaliação da força de retenção do abutment em implantes cone morse após ciclos de remoção

Lopes MB*, Santos AMT, Bertoncelo CA, Guinaldo RD, Berger SB, Gonini-Júnior A
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: baenalopes@yahoo.com.br

As interfaces próticas cone Morse são baseadas no princípio mecânico do "cone dentro de cone" o qual proporciona grande atrito por contato entre suas superfícies. O objetivo foi avaliar a retenção prótica do sistema de implantes cone Morse, após sucessivas cargas de ativação e remoção. 10 conjuntos implante/abutment foram utilizados, sendo um grupo (G1) com interface prótica de 2mm e o outro (G2) com 3mm. Cada conjunto foi ativado sequencialmente três vezes a 60N e 0° e então submetidos à tração em uma máquina de ensaio universal e mensurado. Foram realizados 10 ciclos de ativação e remoção do abutment para cada conjunto. Os dados em MPa foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e ao teste de Tukey (α = 0,05). No G1 não houve diferença (p>0,05) do ciclos 1 (81,05±14,73) ao 8 (87,51±11,55), porém observou-se uma maior força de tração (p<0,05) nas ciclagens 9 (109,08±16,32) e 10 (109,59±14,22) Para o GII não houve diferença estatística significativa para os dez ciclos de ativação/remoção (ciclo 1 - 82,68±10,55, ciclo 10 - 97,35±12,17).

No sistema cone Morse não houve redução da retenção do sistema prótico com as sucessivas ativações e remoções, caracterizando um sistema estável.

PNb161 Efeito de sistemas adesivos e envelhecimento acelerado na resistência de união entre resina acrílica e silicone facial

Bonatto LR*, Haddad MF, Goiato MC, Santos DM, Pesqueira AA, Moreno A, Andreotti AM, Nobrega AS
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: lilibonatto@hotmail.com

Este estudo avaliou influência de sistemas adesivos e envelhecimento acelerado na resistência de união entre resina acrílica e silicone facial pigmentado com nanopartículas. 960 amostras de barras de resina acrílica foram aderidas ao silicone facial incolor ou pigmentado com tinta a óleo e/ou opacificador. A adesão foi feita pela deposição do silicone sobre a resina acrílica ou por retenções mecânicas, aplicação de primer (DC 1205 Prime), primer para material reembasador (Sofreliner MS Prime) ou adesivo (Silastic Medical Adhesive Type A), isolados ou associados. As amostras foram divididas em 4 grupos (n = 240), de acordo com a pigmentação; 12 subgrupos (n = 20) de acordo com o meio utilizado para unir a resina ao silicone. Metade das amostras de cada subgrupo foi submetida ao ensaio de resistência de união, numa Máquina de Ensaio Universal, com velocidade de tração constante de 10mm/min. As demais amostras foram expostas ao envelhecimento acelerado por 1008 horas e submetidas ao teste de resistência de união, realizado até que ocorresse a falha. Os valores foram submetidos à análise estatística ANOVA seguida pelo teste de Tukey (p<0,05). Os fatores avaliados influenciaram significativamente nos valores de resistência de união e aumentaram de forma significativa após o envelhecimento acelerado, independente da pigmentação utilizada.

Concluiu-se que os maiores valores de resistência de união foram apresentados pelos subgrupos pigmentados com tinta a óleo, sem ranhuras, com aplicação de Sofreliner MS Prime e após o ensaio de envelhecimento acelerado. (Apoio: Fapesp - 2010/02937-1)

PNb162 Estudo comparativo entre dois adesivos no desempenho mastigatório de usuários de próteses totais

Oliveira-Junior NM*, Mendoza-Marin DO, Paleari AG, Rodriguez LS, Pero AC, Compagnoni MA
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: norbertojr_1@hotmail.com

O uso de adesivos em usuários de próteses totais convencionais (PTC) visa atender suas necessidades físicas, funcionais e psicológicas, porém, alguns aspectos relevantes ainda são passíveis de estudo. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da utilização de dois adesivos para prótese (Ultra Corega creme e Ultra Corega pó) em relação ao desempenho mastigatório de usuários de PTC. Em um estudo *cross over*, os participantes receberam PTC novas e após o período de adaptação, a amostra (n = 19) foi dividida em dois protocolos: 1- utilização do adesivo 1 (Ultra Corega creme) por 15 dias antes do teste seguida por não utilização de nenhum tipo de adesivo (washout) durante os próximos 15 dias, e utilização do adesivo 2 (Ultra Corega pó) por mais 15 dias antes do teste; 2- utilização do adesivo 2 por 15 dias antes do teste, seguida por não utilização de nenhum tipo de adesivo durante os próximos 15 dias (washout), e utilização do adesivo 1 por mais 15 dias antes do teste. O desempenho mastigatório foi avaliado pelo método dos tamises em cada etapa do estudo e os dados obtidos foram analisados pelo teste de Friedman. O desempenho mastigatório aumentou significativamente (p = 0,02) após uso dos adesivos Ultra Corega creme (med = 22,5%) e Ultra Corega pó (med = 19,6%), se comparados ao controle (med = 13,3%). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os adesivos (p>0,05).

Concluiu-se que: 1) O uso de adesivos aumentou o desempenho mastigatório de usuários de PTC; 2) Não houve diferença para o desempenho mastigatório quanto ao uso dos adesivos estudados nas formas de pó e creme. (Apoio: FAPESP - 2012/19028-0)

PNb163 Avaliação de coroas fabricadas com blocos de IPS e.max CAD e Lava™ Ultimate Restorative no sistema CAD/CAM E4D usando micro-CT

Gonçalves FS*, Davi LR, Prudente MS, Carneiro TAPN, Zancopé K, Mendonça G, Prado CJ, Neves FD
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: fabisgodonto@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a adaptação marginal de coroas de dissilicato de lítio e de resina reforçada com zircônia fabricadas no sistema CAD/CAM E4D, utilizando o micro-CT. Um pré-molar humano (dente 34) foi preparado e cinco diferentes impressões digitais (E4D IOD), desenhos e coroas foram fabricadas para cada material (n = 5). As impressões digitais foram realizadas sem aplicação de pó de dióxido de titânio sobre o dente preparado e as coroas foram usinadas na fresadora E4D (D4D Technologies). No grupo IPS, foram utilizados blocos de IPS e.max CAD para E4D (Ivoclar Vivadent AG). No grupo Lava, foram utilizados blocos de Lava™ Ultimate Restorative (3M ESPE). Cada coroa foi fixada no preparo e escaneada utilizando o micro-CT para obter imagens. Foram feitas 52 medições para cada espécime, totalizando 260 valores de desadaptação vertical e 260 de desadaptação horizontal. Três examinadores calibrados mediram a desadaptação marginal e as médias foram obtidas. De acordo com os resultados (Teste t de Student, p = 0,942), não houve diferença significativa para a desadaptação vertical entre os grupos IPS (66,9±31,9µm) e Lava (66,5±30,0µm). Considerando a porcentagem de desadaptação vertical até 75µm, os resultados foram: IPS 65% e Lava 63,5%. A porcentagem de coroas com desadaptação horizontal foi: IPS 58,8% e Lava 83,1%.

Conclui-se que as coroas de dissilicato de lítio e de resina reforçada com zircônia fabricadas no sistema CAD/CAM E4D apresentaram adaptações verticais similares e que as coroas de dissilicato de lítio são melhores em adaptação horizontal. (Apoio: FAPEMIG - ETC00056/11)

PNb164 Avaliação da qualidade de vida de pacientes edêntulos tratados com o protocolo do Instituto Branemark

Santos PFP*, França FMG, Fernandes CP
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIÇ.
E-mail: priscillafps@gmail.com

O aumento da perspectiva de vida amplia a importância do conceito de qualidade de vida. É amplamente aceito que a saúde bucal tem papel relevante na qualidade de vida. O edentulismo total é uma condição bucal que pode afetar a nutrição, o bem estar físico e psicológico, assim como dificultar o convívio social. O novo protocolo do Instituto Branemark utiliza prótese total maxilar e prótese total fixa mandibular suportada por 3 implantes. A técnica aplica carga imediata e utiliza um guia multifuncional nas etapas de cirurgia, moldagem e registro oclusal, com previsibilidade de economia e redução no tempo de tratamento, proporcionando um maior acesso à população. O objetivo do estudo foi de avaliar o impacto do novo protocolo Branemark, sobre a qualidade de vida de pacientes edêntulos. O questionário OHIP EDENT com 19 perguntas graduadas de 1 a 5 (menor valor indica melhor qualidade de vida) foi respondido por 47 pacientes tratados há mais de 12 meses. As complicações técnicas da prótese, os fracassos clínicos, e a diversidade socioeconômica também foram avaliadas. condição periodontal

Os resultados do OHIP mostram uma média de 24,8 + 5,5 pontos. Fatores técnicos e inflamatórios só influenciaram as respostas dos 2 participantes que perderam 1 implante cada. As características socioeconômicas não influenciaram o OHIP EDENT. A conclusão desse trabalho é que o Novo Protocolo Branemark é capaz de gerar tratamentos de impacto positivo na qualidade de vida.

PNb165 Avaliação in situ da rugosidade de superfície de reembasadores temporários para prótese dentária

Luz MS*, Valentini F, Boscolo N, Pereira-Cenci T
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: murilosluz@hotmail.com

Reembasadores temporários para prótese dentária são materiais macios usados em prótese dentária com o intuito de distribuir as forças mastigatórias, proporcionando conforto ao paciente. No entanto, materiais resilientes apresentam problemas de ordem físico-biológica que comprometem a sua utilização clínica por longos períodos. A rugosidade de superfície (Ra) é um dos fatores que favorece a colonização de microrganismos em reembasadores de próteses e tem fundamental importância clínica. Este estudo teve por objetivo avaliar clinicamente como a Ra seria afetada por diferentes condições de saúde e tempos de utilização em usuários de prótese total. Neste estudo *in situ* com duas fases de 21 dias, 30 voluntários usuários de prótese total, 15 portadores de candidíase e 15 pacientes com alguma espécie de *Candida* avaliados por *screening* inicial foram selecionados. Resina acrílica (controle) e reembasadores temporários (a base de resina acrílica ou silicone) foram inseridos na parte interna da prótese total superior e tiveram a Ra medida antes e após sua inserção. Os espécimes foram removidos aleatoriamente no 7°, 14° e 21° dias. Os resultados do estudo mostraram que pacientes com candidíase apresentaram maiores valores de Ra (p<0,001). Reembasadores apresentaram maior Ra quando comparados com resina acrílica (p<0,001).

Conclui-se que a utilização de reembasadores em pacientes com candidíase deve ser cautelosa e por um período de tempo mínimo, já que estes materiais apresentaram aumento da Ra o qual favorece o acúmulo de biofilme e consequentemente a colonização por espécies de *Candida*. (Apoio: CNPq - 479090/2011-4)

PNb166 Efeito do fluconazol sobre a matriz de polissacarídeos de biofilmes de *Candida albicans*

Souza SE*, Cavalcanli IMG, Ricomini-Filho AP, Lucena SC, Vasconcelos AA, Silva WJ, Cury AAB
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: samilly.souza@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito do fluconazol (FLU) sobre a matriz de polissacarídeos de biofilmes de *Candida albicans*. Discos de resina a base de poli(metilmetacrilato) foram fabricados, padronizados e imersos em saliva clarificada por 1h para a formação da película-adquirida. Cinco isolados clínicos (P01, P34, V17, V18, V29) e uma cepa de referência (ATCC 90028) de *Candida albicans* cresceram em YNB suplementado com 100 mM de glicose durante 1,5 hora (adesão). Após esse tempo, os biofilmes do grupo experimental cresceram durante 48 horas na presença de FLU (2,56 µg/mL). Os polissacarídeos intracelulares, extracelulares solúveis e insolúveis foram quantificados pelo método do fenol-sulfúrico (µg/peso seco de biofilme). As células viáveis dos biofilmes formados na presença e ausência de FLU foram quantificadas em unidades formadoras de colônias (UFC/peso seco). A microscopia confocal de varredura a laser (MCVL) caracterizou os biofilmes e a atividade metabólica foi avaliada pelo teste de redução colorimétrica do XTT. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste t de Student com nível de significância de 5%. A quantidade de biofilme formado e a atividade metabólica foi menor na presença de FLU (p < 0,05). A proporção de polissacarídeos por número de células viáveis aumentou na presença de FLU e as imagens do MCVL sugerem o aumento no volume celular e a presença de espaços negros nesses biofilmes.

Houve o aumento na matriz de polissacarídeos nos biofilmes formados na presença de FLU. (Apoio: CNPq)

PNb167 Resistência à fratura de dentes tratados endodonticamente restaurados com pinos pré-fabricados de fibra de vidro ou metálicos

Barros RN*, Costa CL, Papa EG, Salim DM, Silva CB, Carvalho WR, Almeida-Júnior LR, Gouvêa CVD
Profese Dental - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: re.nunesb@gmail.com

Na reabilitação bucal, a recuperação estrutural de um dente despolpado torna-se muito importante para garantir que uma futura restauração seja bem sucedida. Este estudo avaliou a resistência à fratura de dentes tratados endodonticamente restaurados com pinos pré-fabricados de fibra de vidro, metálicos ou núcleos metálicos fundidos, variando o comprimento do pino no interior do conduto radicular. Sessenta caninos superiores humanos extraídos recentemente, fornecidos pelo banco de dentes da Universidade Federal Fluminense, foram randomicamente divididos em grupos de 10 espécimes cada. Os condutos radiculares foram preparados usando a broca largo tamanho 3 e 4 de tamanho equivalente ao diâmetro do pino, levando à formação de preparos com comprimentos de 5mm ou 10mm. Os pinos foram cimentados aos condutos radiculares usando o cimento resinoso dual Rely X ARC (3M). Todos os espécimes receberam coroas metálicas (Ni-Cr) cimentadas com cimento de fosfato de zinco (SS White). Os espécimes foram submetidos à carga compressiva estática (N) aplicada a 45 graus em relação ao longo eixo até a fratura em uma máquina de ensaio universal. Os dados foram analisados usando análise de variância (ANOVA) para analisar resistência à fratura e Kruskal Wallis para análise do tipo de fraturas.

Concluiu-se que o pino pré-fabricado metálico apresentou os melhores resultados de resistência à fratura e que o comprimento do pino foi um fator significante somente para pinos metálicos e não teve influência no comportamento biomecânico nos pinos de fibra de vidro

PNb168 Análise tridimensional por elemento finito do comportamento biomecânico de próteses múltiplas implantossuportadas

Dayrell AC*, Noritomi PY, Takahashi JMF, Lopes-Rocha R, Mesquita MF
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: dayrellac@yahoo.com.br

Diante da falta de evidências quanto ao comportamento biomecânico de próteses múltiplas implantossuportadas, a proposta deste estudo foi a avaliação da distribuição de tensão pelo método de elementos finitos tridimensional em próteses fixas inferiores implantossuportadas e região óssea peri-implantar, utilizando-se a conexão protética interface Hexágono Externo (HE). Modelos virtuais simularam a mandíbula com as próteses, estabelecendo-se seis condições: quatro ou cinco implantes e cargas axiais de 100 N bilateral, 300 N bilateral e unilateral. Os resultados de deformação óssea (µε) e de tensão de Von Mises (MPa), evidenciaram, sob efeito de cargas axiais de 100 N, prevalência na região cervical, dos implantes distais; sob efeito de cargas axiais de 300N, concentraram-se nas mesmas regiões, com aumento proporcional ao aumento da carga (cerca de 3 vezes). Em relação ao número de implantes, a utilização de 5 implantes não representou benefício em relação à de 4, em ambas as condições de carga.

Concluiu-se que a conexão externa HE pode ser indicada sob efeito de cargas axiais de 100 N, com resistência mecânica da infraestrutura protética satisfatória, não sendo favorável, sob efeito de cargas axiais de 300 N, devido à sobrecarga sobre os implantes distais, assim como, a resistência mecânica da infraestrutura protética (Ti cp), apresentou-se insuficiente nestas condições; o acréscimo de um implante não demonstrou benefício em ambas as condições de carga. (Apoio: CAPES)

PNb169 Influência do desajuste vertical e do material do clipe na distribuição de tensões em overdentures sob carga mastigatória

Santos MBF*, Anacleto FN, Nogueira MCF, Spazzin AO, Bacchi A, Correr-Sobrinho L, Sinhoreti MAC, Consani RLX
Prófese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: mateusbertolini@yahoo.com.br

O desajuste é um problema comumente observado em infraestruturas protéticas, a presença de desajuste pode ocasionar maior número de complicações protéticas. O objetivo neste estudo foi avaliar a influência do desajuste vertical e do material do clipe na distribuição de tensões em overdenture com sistema barra-clipe sob carga mastigatória. Um modelo de elementos finitos 3-D de uma mandíbula com 2 implantes e uma overdenture retida por sistema barra-clipe foi criado. Uma pressão de 100 MPa foi aplicada no primeiro molar inferior direito. Diferentes níveis de desajuste vertical em um componente (barra ajustada, 50, 100 e 200µm) e materiais de clipe (Au ou plástico) foram avaliados. Os dados foram avaliados usando von Mises e microstrain. O desajuste vertical de 200µm com clipe de ouro causou o maior valor de tensão no tecido ósseo próximo ao componente desajustado (553,79MPa) e parafusos protéticos (22,92MPa). O material do clipe influenciou os valores de stress e microstrain nos componentes protéticos e tecido ósseo, com exceção para o parafuso do componente ajustado.

O desajuste vertical está intimamente ligado com os valores de tensão no parafuso protético do componente desajustado. O clipe de ouro apresentou um aumento nos valores de tensão em relação ao clipe plástico, com exceção dos parafusos dos componentes ajustados, que apresentaram resultados semelhantes.

PNb170 Influência do tratamento de superfície na dentina intra-radicular na resistência de união de pinos de fibra de vidro

Oliveira JA*, Suzuki TYU, Santos PH, Godas AGL, Lima SF, Reis KR
Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS.
E-mail: jonasalves1979@gmail.com

Este estudo avaliou a influência do tratamento de superfície à dentina radicular na resistência de união de pinos de fibra com cimento resinoso autoadesivo. Foram selecionados 30 dentes incisivo bovinos, com coroas cortadas, permanecendo remanescente radicular de 16mm. Foi realizado o tratamento endodôntico e preparo intracanal para o pino. As amostras foram divididas, randomicamente, em três grupos, segundo o tipo de tratamento de superfície, para limpeza intracanal, após o preparo para cimentação: Grupo I- água destilada; Grupo II- EDTA 17%; e Grupo III- clorexidina 0,12%. Os corpos-de-prova formados pelo conjunto dente-pino foram cortados no terço cervical, médio e apical, obtendo espécimes com 2,0mm de espessura. Os espécimes foram levados à Máquina de Ensaios Universal com carga de 50kgf e velocidade de 0,5mm/min para teste de resistência ao cisalhamento "push-out". A análise dos resultados foi feita com o teste ANOVA e Teste de Tukey (p<0,05). Os valores de resistência adesiva regional nos terços cervical, médio e apical, respectivamente foram: GI: 106,08 (±59,48); 88,09 (±76,17); 30,56 (±21,51); GII: 103,26 (±51,41); 40,96 (±29,96); 26,30 (±24,62); e, GIII: 182,14 (±50,82); 94,11 (±58,14); 26,17 (±25,47).

Os efeitos da água destilada, clorexidina 0,12% e EDTA 17%, foram similares no tratamento superficial da dentina radicular, não havendo diferença na resistência de união entre pinos de fibra de vidro e cimento resinoso autoadesivo. Isto permite sugerir novo protocolo de cimentação, com ação desinfetante (clorexidina), sem comprometer a resistência de união. (Apoio: FAPESAM - 16255)

PNb171 Comportamento mecânico da cerâmica de cobertura sobre infra-estrutura de zircônia: análise não linear pelo método dos elementos finitos

Lazari PC*, Sotto-Maior BS, Camargos GV, Rocha EP, Cury AAB
Periodontia e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: lazari.pcl@gmail.com

O uso do óxido de zircônia tomou-se uma opção viável para a confecção de infra-estruturas de coroas cerâmicas devido às suas excelentes propriedades mecânicas. O objetivo deste estudo foi avaliar o comportamento mecânico da cerâmica de cobertura sobre infra-estrutura de zircônia ou metal, variando a condição de união entre ambas (totalmente unida ou deficiente), com o método dos elementos finitos tridimensional não-linear. Foram confeccionados modelos tridimensionais de uma coroa total cimentada sobre dente ou implante. Variou-se o material da infra-estrutura (zircônia ou prata/paládio) e o coeficiente de fricção (0.3 ou 1.0). Aplicou-se dois carregamentos: 49N à 45° com longo eixo do dente e 25.5N perpendicular à borda incisal da coroa. A tensão máxima principal (σ max), tensão de cisalhamento e os deslocamentos (μ max), foram obtidos para a cerâmica de cobertura e tensão de von Mises (σ vM), para as infra-estruturas. A cerâmica de cobertura apresentando união deficiente à infra-estrutura (coeficiente de fricção 0.3) aumentou a concentração de tensões em todas as estruturas. Coroas metalocerâmicas apresentaram tensões menores do que as coroas cerâmicas nos modelos simulando união perfeita (coeficiente igual à 1.0). A infra-estrutura sobre dente apresentou valores de tensão maiores do que as cimentadas sobre implante.

A união deficiente entre a cerâmica de cobertura e a infra-estrutura da prótese afeta a resistência à fratura da cerâmica de cobertura tornando-a suscetível a falhas independente do material da infra-estrutura ou do suporte da coroa total. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2011/03555-8)

PNb172 Carregamento cíclico de próteses implanto-supertadas em titânio e zircônia confeccionadas pelo método CAD/CAM

Oliveira DF*, Gomes EA, Tiossi R, Rodrigues RCS, Ribeiro RF
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: danilo_flamini@hotmail.com

A perda de torque dos parafusos protéticos ainda é um problema em restaurações implanto-supertadas. Este estudo teve por objetivo avaliar a estabilidade do torque de parafusos de próteses implanto-supertadas com infraestruturas em titânio e zircônia feitas em CAD/CAM (NeoShape) após carregamento cíclico. Vinte e quatro próteses parciais fixas (PPFs) de 14 elementos em estrutura monobloco foram obtidas, suportadas por 6 implantes instalados na maxila. As coroas eram de cerâmica prensada. Foram fixados 4 grupos (n = 6), por material da infraestrutura e tipo de prótese (G1: Ti-cimentada; G2: Zr-cimentada; G3: Ti-parafusada; e G4: Zr-parafusada). Os parafusos protéticos foram apertados seguindo recomendação do fabricante (10Ncm). Os torques de remoção inicial e após carregamento foram medidos com torquimetro digital. Uma máquina de ciclagem mecânica foi utilizada com carga de 200N, 2hz, 37°C, simulando 10⁶ ciclos mastigatórios. Foram usados antagonistas em resina bisacrilica. Análise estatística por modelo linear de efeitos mistos/Teste t Student mostrou diferenças estatisticamente significativas para a perda de torque dos parafusos (%) para os seguintes grupos (antes/após carregamento cíclico, respectivamente): G1 (39,77/61,83), G2 (34,63/51,19), e G4 (47,06/75,28) (p<0,05). Não foi encontrada diferença estatisticamente significativa para o grupo G3 (37,57/50,96).

Diante dos dados deste estudo, concluiu-se que houve perda significativa do torque de remoção dos parafusos protéticos após a ciclagem mecânica dos espécimes, exceto para o grupo G3. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2011/01506-0; 2010/02218-5; 2010/00124-3; 2010/19221-9)

PNb173 Influência das desadaptações angulares nas tensões da região peri-implantar de elementos unitários submetidos a pré-carga e carga axial

Bianco VC*, Costa MD, Sousa EAC, Assunção WG, Albarracín ML, Rubo JH
Pos Graduação e Pesquisa - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: viniuciusbianco79@hotmail.com

As desadaptações das infraestruturas das próteses sobre implantes são fatores que podem contribuir para o aumento das tensões na região peri implantar. Este estudo avaliou a influência das desadaptações angulares unilaterais na distribuição de tensões na região peri-implantar de pilares tipo UCLA, no momento da pré-carga e carga axial. Infraestruturas de CoCr, foram divididas em quatro grupos: Grupo A (adaptado), Grupo B, Grupo C e Grupo D (50, 100 e 200 µm de desadaptação unilateral angular por vestibular, respectivamente). Cada grupo foi representado por quatro infraestruturas. Quatro implantes (4.1mm/15mm) foram posicionados em um modelo de poliuretano (PU), para simular o tecido ósseo. Os extensômetros foram posicionados na região vestibular, distal, lingual e mesial de cada implante, para aferir a quantidade de deformação. Foram realizados dois testes: a pré-carga com um torque de 32Ncm e o teste de carga com uma força axial estática de 300N. Cada infraestrutura foi sujeita aos dois testes, por cinco vezes. Para análise estatística dos dados, foram utilizados ANOVA (dois critérios) e o teste de Tukey (p<0,05). Os resultados mostraram que os grupos A e B tiveram menos deformação da região peri-implantar em ambos os testes, quando comparados aos grupos C e D. O Grupo A apresentou melhor distribuição de tensões em sua região, peri-implantar quando comparado aos outros três grupos (p<0,05).

As desadaptações influem na distribuição das tensões da região peri-implantar e quanto maior o nível de desadaptação, mais altas são as tensões geradas. (Apoio: CAPES - Cota Institucional)

PNb174 Eficácia da terapia fotodinâmica com Photodithazine® em biofilmes de Staphylococcus aureus suscetíveis e resistentes à metilicina

Tavares LJ*, Souza-Pinto GC, Ribeiro APD, Vergani CE, Bagnato VS, Pavarina AC
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: liviajtavares@hotmail.com

Novas alternativas para tratamento de infecções bacterianas como a Terapia Fotodinâmica (PDT) têm sido propostas a fim de eliminar bactérias resistentes às terapias convencionais. O objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro* a eficácia da PDT na inativação de biofilmes de *Staphylococcus aureus* suscetíveis e resistentes à metilicina (MRSA). Suspensões dos micro-organismos foram padronizadas em 10⁷ células/mL, adicionadas ao meio RPMI e mantidas sob agitação em estufa por 48 h para a formação do biofilme. Após esse período os biofilmes foram tratados com Photodithazine® (PDZ) (0, 50 e 75 mg/L), e iluminados por fonte de luz LED (660 ± 3 nm/ 5,28 e 50 J/cm²). Amostras controle não receberam PDZ, nem luz. A viabilidade dos biofilmes após a PDT foi avaliado pelo ensaio de XTT e pelo número de colônias viáveis. Para ambas as cepas, todas as concentrações avaliadas reduziram significativamente o UFC/mL e a atividade metabólica dos biofilmes, comparado aos grupos controle (ANOVA / Tukey post hoc; p<0,05). Os melhores resultados foram obtidos quando utilizou-se 75 mg/L de PDZ com a dose de luz de 50 J/cm². Nesses parâmetros foi observada uma redução do metabolismo dos biofilmes em 88% para o MSSA e de 72% para o MRSA. A contagem de colônias obteve uma redução de aproximadamente 3 Log₁₀ para o MSSA e de 2 Log₁₀ o MRSA.

Concluiu-se que a PDZ reduziu o metabolismo celular e o crescimento microbiano, sendo uma alternativa promissora para a inativação dos biofilmes bacterianos.

PNb175 Associação de métodos na avaliação de implantes curtos para suporte de prótese total em mandíbula

Pimentel MJ*, Cury AAB
Departamento de Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: MARCELEJARDIM@GMAIL.COM

Este estudo teve como objetivo avaliar o comportamento biomecânico de implantes curtos no tratamento de mandíbulas desdentadas. Os grupos experimentais: IC5(5x4mm), IC5L(5x5mm), IC7(7x4mm), IC7L(7x5mm), IC9(9x4mm) IC9L(9x5mm) foram comparados ao grupo controle (GC)1x4mm, pelos métodos fotoelástico (FO) (n = 6) e elementos finitos (EF). Para FO foi realizado um carregamento de 0,15KgF, enquanto para EF foi inserida uma carga de 50N, ambas verticais na extremidade do cantilever. As variáveis respostas foram a Tensão Cisalhante em 5 pontos pré-determinados para FO; Máxima Principal e VonMises para análise por EF. Foi realizada a análise quantitativa nos valores encontrados na análise FO e os dados foram submetidos à análise de variância a um critério seguido por teste de Tukey (P <0,05). Para FO foi observado que a redução do comprimento do implante aumentou os níveis de tensão cisalhante, mas sem diferença entre GC, IC7 e IC9. Foi observado que tanto para tensão total como a tensão nas regiões apical e cervical o aumento do diâmetro do implante foi determinante na redução dos níveis de tensão, sem diferença entre GC e curtos. A análise por EF mostrou que nos grupos experimentais os níveis de tensão foram reduzidos nos implantes e na barra, ao passo que houve um aumento expressivo dos valores máximos de tensão nos parafusos de retenção e osso medular.

É sugerida que a redução do comprimento modifica o comportamento de tensão, sendo observado que o aumento do diâmetro reduz a tensão que incide sobre os implantes, entretanto a tensão fica aumentada nos parafusos de retenção. (Apoio: Fapesp - 2011/21877-2)

PNb176 Efeito do tratamento de superfície na força de adesão de dentes artificiais ao material constituinte da base da prótese total

Canales GLT*, Meloto CB, Rizzatti-Barbosa CM, Silva-Concilio LR, Garcia RCMR
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: giank_28@hotmail.com

Falhas de união dos dentes artificiais à base da prótese continuam sendo um problema presente na reabilitação protética. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do tratamento de superfície sobre a força de adesão de 4 marcas de dentes artificiais à resina utilizada para a construção da base de prótese. Quarenta dentes de cada marca (Biolux®, Trilux®, Biotone IPN®, e Vipi Dent Plus®) foram divididos em 4 grupos (n = 10) que receberam condicionamento de superfície: controle (C), aplicação de monômero (M), abração por jato de ar (A) ou retenção mecânica (RC). Depois do processamento realizou-se o teste de adesão aplicando uma carga sobre os espécimes (0.5 mm/min, a 45°), sendo que houve mascaramento quanto ao tipo de tratamento e marca de dente. Realizou-se análise estatística por meio do teste ANOVA um critério, seguido do teste de Tukey ($\alpha = 0.05$). Os dentes Biolux® apresentaram maior força de adesão que os Trilux® (p<0.05) no grupo C; os dentes Biotone IPN® revelaram os maiores valores de força de adesão no grupo M; e no grupo RC os valores mais altos foram para os dentes Vipi Dent Plus® e Trilux® (p<0.01). O grupo A não apresentou diferença significativa entre as marcas. Considerando o efeito do tratamento de superfície sobre a força de adesão dentro dos grupos das marcas comerciais, a análise estatística não revelou diferenças entre os grupos.

De acordo com os resultados, o tratamento superficial não alterou a força de adesão do dente artificial a material da base de prótese, mas a marca comercial do dente alterou esta variável.

PNb177 Análise dos ruídos articulares em pacientes com disfunção temporomandibular e sua relação com a severidade da disfunção

Rodrigues CA*, Magri LV, Melchior MO, Hotta TH, Mazzetto MO
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: carolinaalmeidarodrigues@hotmail.com

A eletrovibratografia (EVG) da articulação temporomandibular (ATM) registra o total integral do ruído, amplitude, frequência, duração e a posição no movimento mandibular. O objetivo do estudo foi analisar o pico de amplitude e o pico de frequência, e correlaciona-los com a severidade da disfunção temporomandibular (DTM). 80 sujeitos foram submetidos ao Research Diagnostic Criteria (RDC/TMD), Índice Craniomandibular (ICM-Fricção) e EVG. Os testes ANOVA e Correlação de Pearson foram aplicados nos dados encontrados. O pico de amplitude foi maior nos ruídos da ATM esquerda, (3.71 ± 7.73 e 2.71 ± 3.49, abertura e fechamento, respectivamente), e na abertura (3.71 ± 7.73 ATM esquerda e 2.42 ± 5.19 ATM direita). Em relação ao pico de frequência, maiores valores foram encontrados na ATM esquerda (71.31 ± 70.41 e 47.99 ± 52.46; abertura e fechamento, respectivamente) e durante a abertura (71.31 ± 70.41 ATM esquerda e 52.09 ± 45.35 ATM direita). Houve correlação entre o ICM e o pico de frequência em abertura esquerda (p = 0.02) e o ICM e pico de frequência em fechamento direito (p = 0.01).

A ATM esquerda apresentou maior pico de amplitude e pico de frequência, em abertura e fechamento, assim como a abertura mandibular apresenta maior pico de amplitude e pico de frequência em ambas às ATMs quando comparado ao fechamento. Além disso, o pico de frequência pode estar relacionado à severidade da disfunção. Dessa forma, a EVG auxilia na formulação do diagnóstico e na avaliação da severidade da DTM articular. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2010/50851-9)

PNb178 Efeitos da superfície de titânio nitretado no perfil protético da película-adquirida e na formação de biofilmes multiespécies

Cavalcanti IMG*, Ricomini-Filho AP, Lucena SC, Senna PM, Silva WJ, Cury AAB
Protese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: dira_cavalcanti@hotmail.com

Foram avaliados os efeitos da nitretação da superfície de titânio no perfil protético da película-adquirida (PA) e na formação de biofilmes multiespécies. Discos de titânio foram alocados nos grupos Ti (controle) e TIN (experimental- nitretado por plasma a frio). A rugosidade (Ra) e topografia foram obtidas pela microscopia de força atômica e a composição da superfície pela espectroscopia fotoeletrônica de raios-X. O perfil protético da PA salivar foi avaliado pela cromatografia líquida seguida da espectrometria de massas. A energia livre de superfície (ELS) foi avaliada antes e após a formação da PA. O biofilme composto por *A. naeslundii*, *V. dispar*, *F. nucleatum*, *S. mutans*, *S. oralis* e *C. albicans* foi desenvolvido sobre os discos com PA e avaliado após 64,5 horas quanto ao número de células viáveis (UFC/mL), biomassa, espessura média e topografia após microscopia confocal e eletrônica de varredura. Foram utilizados os testes t de Student e a análise de variância de dois fatores (ANOVA) seguido de teste de Tukey com significância de 5%. Houve similaridade entre a Ra e topografia de superfície. A ELS não diferiu entre os grupos, porém aumentou na presença de PA (p < 0.001). As proteínas identificadas mais abundantes para Ti foram flagrina e desmogleína e para TIN zinco-alfa-glicoproteína e isoforma de alfa-enolase (p < 0.001). O biofilme formado nas superfícies foi equivalente (p = 0.416), confirmado pelas microscopias. *S. oralis* e *F. nucleatum* foram prevalentes em TIN (p<0.001).

A nitretação alterou o perfil protético da PA, além de selecionar microorganismos. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2011/03242-0)

PNb179 Avaliação clínica longitudinal do periodonto dos dentes pilares e não pilares de próteses parciais removíveis

Dias KC*, Resende CMBM, Lopes ALC, Aquino ARL, Carreiro AFP
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: kassiodonto@hotmail.com

Este estudo avaliou as condições periodontais e a integridade dos dentes pilares em usuários de prótese parcial removível (PPR), comparando dentes com função de pilares diretos, indiretos e controle. Foi realizado um estudo longitudinal, comparativo e controlado em 22 usuários de PPR, reabilitados no Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Diante dos dados não paramétricos para a distribuição das variáveis dependentes quantitativas Recessão Gingival (RG), Profundidade de Sondagem (PS) e Índice Gingival (IG) utilizou-se o teste Kruskal-Wallis. Para o cruzamento dos dados categóricos relacionados à integridade dos pilares quanto à presença de cárie e fraturas foi utilizado o teste Exato de Fisher. Houve diferença estatística significativa entre os 7 anos e o tempo inicial para RG ($p < 0,001$) e PS ($p < 0,001$), o mesmo não ocorreu para o IG ($p = 0,503$). Não houve diferença significativa quando se comparou os grupos dos pilares diretos e indiretos quanto à presença de cárie e fraturas em restaurações, regiões de nicho e áreas retentivas. Ao comparar a função dos pilares e sua integridade foram obtidos dados que diferenciavam os grupos de forma estatisticamente significativa ($p = 0,017$), sendo os pilares diretos os dentes mais acometidos.

A função que o dente exerce na PPR afeta significativamente os níveis de RG e PS, indicando que esta função está associada à perda óssea periodontal ao longo do tempo. Quanto à integridade coronária, os dentes pilares diretos apresentaram-se mais alterados que os pilares indiretos e não pilares após 7 anos de uso.

PNb180 Precisão da aquisição de dados do sistema CAD-CAM: Um estudo piloto

Mello CC*, Galhano GA*, Pellizzer EP, Lopes LFP, Mazaro JVQ, Verri FR, Almeida DAF, Scotti R
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: caroline.cantieri@gmail.com

A confecção de próteses metal-free através do sistema CAD-CAM está cada vez mais comum na rotina odontológica, por este motivo o objetivo deste estudo foi avaliar a adaptação marginal de próteses fixas confeccionadas a partir de dois diferentes tipos de escaneamentos: 1) sistema intraoral (iTero/Cadent); 2) Escaner óptico convencional (3S/DWOS). A partir da moldagem de um troquel metálico, foram obtidos 5 modelos em gesso. As dimensões dos modelos foram transferidas ao software por meio dos seguintes passos: 1) moldagem direta com o sistema intraoral, 2) escaneamento do modelo de gesso através do escaner óptico. A partir dos dados obtidos foram confeccionadas 10 infraestruturas de próteses fixas de três elementos, subsequentemente fresadas em zircônia. Todas as amostras foram submetidas a análise de adaptação marginal em microscópio 3D em 12 regiões determinadas previamente por meio de marcações confeccionadas no troquel metálico. Os resultados foram submetidos à análise estatística. Não foi observada diferença estatística entre os grupos do escaner óptico 3S DWOS (Molar: $0,040 \pm 0,023$ / Premolar: $0,037 \pm 0,037$) e o grupo do escaner intraoral iTero (Molar: $0,038 \pm 0,033$ / Premolar: $0,038 \pm 0,011$).

As impressões digitais intraorais (iTero e 3S) apresentaram precisão de aquisição de dados suficiente para ser usada como uma alternativa às técnicas convencionais de digitalização, para próteses fixas de três elementos. (Apoio: Fapesp - 2012/063115)

PNb181 Alterações psicossomáticas, hábitos parafuncionais e qualidade do sono em pacientes com disfunção temporomandibular

Carvalho PA*, Alfaya TA, Zukowska HR, Costa RC, Thomé EMOS, Uemoto L, Gouvêa CD
Laboratório de Biotecnologia Aplicada - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: patiarriaga@hotmail.com

Este trabalho teve objetivo de avaliar a prevalência de alterações psicossomáticas, hábitos parafuncionais e qualidade do sono em pacientes com disfunção temporomandibular (DTM). Realizou-se pesquisa retrospectiva com coleta de dados secundários de prontuários de pacientes atendidos na Disciplina de Clínica da Dor de uma instituição de ensino superior em Odontologia. Os prontuários foram revisados quanto aos dados colhidos durante a anamnese referentes ao gênero, presença de hábitos parafuncionais, alterações psicossomáticas e qualidade do sono. Os dados coletados foram tabulados no programa SPSS for Windows (v.17) aplicando-se o teste Qui-quadrado. A amostra foi composta por 103 prontuários de pacientes portadores DTM. A análise dos dados indicou prevalência de alteração psicossomática em ambos os gêneros ($p = 0,0136$). Verificou-se maior prevalência de bruxismo no gênero masculino, enquanto a onicofagia e hábito de mascar chiclete, esteve presente principalmente nas mulheres. Quando comparados ausência de hábito parafuncional e bruxismo, não foram observadas diferenças estatísticas ($p = 0,1069$). A qualidade do sono foi considerada insatisfatória por 67,96% ($n = 70$), não sendo associada com o gênero ($p = 0,123$).

Conclui-se que os fatores emocionais, assim como os hábitos parafuncionais desempenham papel importante na etiologia e perpetuação da DTM. A qualidade do sono não apresenta associação com o gênero, entretanto está presente em alta prevalência nos indivíduos com DTM.

PNb182 Influência da DVO na postura da cabeça e da coluna cervical em voluntários portadores de DTM tratados com aparelhos oclusais planos

Fernandes JPS*, Silva WAB, Silva FA, Silva LLB, Aguiar LR
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: jotapeta@fop.unicamp.br

Este trabalho analisou a influência da dimensão vertical de oclusão na postura da coluna cervical e da cabeça por meio de aferições de medidas angulares craniocervicais feitas em 17 voluntários, usuários de próteses totais com diminuição da Dimensão Vertical de Oclusão (DVO), e presença de sinais e sintomas de disfunção temporomandibular. Os voluntários utilizaram o aparelho de cobertura oclusal plana para o restabelecimento da DVO e do tônus muscular, por um período de 120 dias. Telerradiografias em norma lateral foram realizadas antes e após o período de 120 dias. Foram traçadas as linhas Sela-Násio (SN), a Linha Odontoióide (OD), a Linha CVT (Tangente da Vértebra Cervical), e o Plano mandibular (LM). Cinco medidas angulares craniocervicais foram realizadas: SN/OD; SN/LM; SN/CVT; LM/OD e OD/CVT e duas medidas lineares foram feitas: S-OD e S-CVT. Os dados foram submetidos à análise estatística pelos testes t de Student e teste de Wilcoxon pareado com nível de significância de $p < 0,05$. As médias iniciais e finais dos ângulos SN/LM e LM/OD apresentaram diferenças estatísticas ($p < 0,0001$), alterando a postura da mandíbula em relação à coluna cervical e à base do crânio e as médias iniciais e finais dos ângulos SN/OD, SN/CVT e OD/CVT não apresentaram diferenças estatisticamente significativas, mostrando o movimento de extensão da cabeça após o tratamento instituído.

Os resultados demonstraram que existe relação entre DVO, postura da cabeça e da coluna cervical e que a terapêutica com aparelhos oclusais interferiu melhorando o posicionamento da cabeça e da coluna cervical.

PNb183 Correlação entre haplótipos no gene ESRRB e risco de desenvolver desordem temporomandibular associada à lesão do manguito rotador

Bonato LL*, Granjeiro JM, Vieira AR, Amaral MV, Casado PL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: leticialbonato@hotmail.com

As desordens temporomandibulares (DTM) possuem origem multifatorial, sendo caracterizadas por persistente dor orofacial e perda de função, influenciadas por fatores extrínsecos e intrínsecos. Nosso grupo de pesquisa observou correlação entre lesão do manguito rotador (LMR) e alta incidência de DTM em pacientes brasileiros. Alterações polimórficas no gene da ESRRB (receptor relacionado ao estrogênio tipo beta) foram associadas ao desenvolvimento de LMR. O objetivo deste estudo foi correlacionar o quadro clínico de DTM e LMR e sua interação com alterações no gene ESRRB. Nove e seis pacientes foram incluídos e submetidos a exame oral e questionário RDC para diagnóstico de DTM. Análise por imagem de ressonância magnética identificou a presença de LMR. Os pacientes foram divididos em dois grupos: sem ($n = 34$) e com DTM ($n = 62$), e dois subgrupos caracterizados pela presença ou não de LMR. O teste do qui-quadrado correlacionou os genótipos em 8 regiões do gene ESRRB e presença de DTM, considerando interação com LMR. Os resultados mostraram que pacientes com DTM possuíam 4,24 vezes mais chances de desenvolver LMR ($p = 0,001$) comparados aos sem DTM. Associação significativa foi observada entre as regiões rs10132091 ($p = 0,01$) e rs745011 ($p = 0,006$) e proteção ao desenvolvimento de DTM. A presença dos haplótipos CTTTTCAG ($p = 0,02$) e CCTCTCAG ($p = 0,02$) foi associada a caráter protetor ao desenvolvimento de DTM e LMR em conjunto.

Polimorfismo no gene ESRRB está associado a proteção ao desenvolvimento de DTM e LMR em pacientes brasileiros.

PNb184 Sistema CAD CAM Neodent: avaliação da adaptação marginal pilar-implante, zircônia e titânio

Mendes FA*, Faria ACL, Rodrigues RCS, Neves FD, Ribeiro RF
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: francielle_mendes@yahoo.com.br

Diante da crescente utilização da tecnologia CAD/CAM na odontologia este estudo objetivou comparar a adaptação marginal dos pilares pré fabricados com cinta em cobalto cromo com pilares fresados pelo sistema CAD/CAM em titânio e zircônia - empresa Neodent. Foram confeccionados 10 modelos de poliuretano para cada grupo com os implantes posicionados na região dos dentes 14 e 16. Os grupos fresados foram obtidos a partir do escaneamento do encerramento de dois UCLA calcináveis. Foi dado o torque de 32Ncm em cada pilar anteriormente à aferição da adaptação. Utilizou-se lupa estereoscópica com câmera digital para captura das imagens, com aumento de 80X. Foram capturadas quatro imagens para cada pilar (faces vestibular, mesial, palatina e distal) e em cada face foram realizadas três medidas. Foi feita a média dessas medidas e posteriormente a média dos valores das faces para cada pilar. Aplicou-se os testes Anova One Way e Tukey para amostras independentes ($p < 0,05$) e observou-se que houve diferença estatisticamente significante apenas para o grupo dos molares fresados em titânio sendo os valores de desadaptação piores que os dos outros grupos ($p = 0,000$). Entretanto, os valores das médias desse grupo estão abaixo do que a literatura afirma como aceitável para prótese fixa.

Considerando as limitações deste estudo, conclui-se que em relação à adaptação marginal os pilares fresados em zircônia tiveram valores semelhantes aos pré fabricados e os pilares molares de titânio tiveram valores superiores aos fresados em zircônia entretanto com valores clinicamente aceitáveis. (Apoio: Fapesp - 2012/08003-6)

PNb185 Análise biomecânica de diferentes técnicas de ancoragem para implantes em região anterior maxilar pela MEF 3-D

Batista VES*, Verri FR, Almeida DAF, Santiago-Junior JF, Noritomi PY, Honório HM, Goiato MC, Pellizzer EP

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: victor_edsb@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo uma análise biomecânica da distribuição das tensões de diferentes técnicas cirúrgicas de ancoragem óssea em próteses unitárias implantossuportadas de hexágono externo na região de maxila anterior, pelo método dos elementos finitos 3D. Foram simulados 3 modelos da região anterior maxilar utilizando os programas InVesalium 2.0, Rhinoceros 3D 4.0 e SolidWorks 2011, variando-se a modelagem em colocação convencional, bicorticalização e bicorticalização com levantamento de assoalho ("sinus lift"). Cada modelo possuía um implante de 4,00x10mm (Conexão Sistema de Prótese, Ltda., São Paulo, Brasil) envolto em um bloco ósseo com coroa parafusada fixada sobre ele. Os modelos foram exportados para o programa FEMAP v.10 para determinação das regiões de contato, malhas de elementos finitos e pós-processamento após cálculo de análise pelo programa NEI/Nastran 10. O carregamento foi de 178N, em ângulo de 0°, 30° e 60°. Os resultados mostraram que a técnica bicortical apresentou maior concentração de cargas na vestibular e lingual do implante, independentemente da direção de aplicação da força, por análise de von Mises. Por análise de tensão máxima principal este mesmo modelo concentrou menores quantidades de tração ao redor do pescoço do implante.

Assim, pelos resultados obtidos por esta metodologia foi possível concluir que a utilização da técnica bicortical foi mais vantajosa do ponto de vista biomecânico quando comparada com técnica convencional e técnica de Summers considerando o mesmo comprimento de implante para todos os modelos. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2011/01045-2)

PNb186 Análise da eficácia do uso da montagem de diagnóstico em reabilitações fixas implantossuportadas

Brant HMB*, Uhlendorf Y, Sartori IAM, Melo ACM, Uhlendorf J
Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: halinaberejuk@yahoo.com.br

A reabilitação fixa de maxilas edêntulas com implantes tem sido descrita como um procedimento complexo. Para permitir a compreensão do efeito que a futura prótese provocaria no suporte dos tecidos orais e o tipo de prótese que poderia ser adotada, é recomendado o uso de uma montagem de diagnóstico. Este artigo visa avaliar de forma comparativa o potencial de diagnóstico da mesma e o efeito das reabilitações realizadas com este cuidado. Nove pacientes foram convidados a participar deste estudo prospectivo (média 53,6 anos). Para cada paciente foram realizadas três telerradiografias de perfil: com a prótese total convencional inicial; com a montagem de diagnóstico; e com a reabilitação implantossuportada já instalada. Foram realizadas duas análises para avaliação do perfil labial: ângulo naso labial e linha S de Steiner. Para a análise da quantidade de compensação protética, em cada montagem de diagnóstico e prótese final foram obtidas duas medidas: distância vertical e horizontal. Na linha S de Steiner, no ângulo naso labial e nas compensações protéticas obtidas, os resultados dos testes estatísticos indicaram não haver diferença significativa.

Com base nos dados foi possível observar que os métodos de substituição de próteses mucossuportadas por próteses fixas implantossuportadas são eficientes em manter o desenho labial que os pacientes portavam e que a montagem de diagnóstico foi uma ferramenta capaz de prever os futuros desenhos labiais assim como também as compensações protéticas da futura prótese.

PNb187 **Influência da Moldeira na Precisão Dimensional de Moldagens para Implantes Paralelos em Modelos Cad/Cam: Uma Comparação In vitro**

Lorenzetti CC*, Castanhara SM, Avila ED, Del'Acqua MA, Vasconcelos JA, Mollo-Júnior FA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: camilaclorenzetti@foar.unesp.br

A imprecisão na adaptação de próteses sobre implantes é uma das causas de insucesso. Para a obtenção de um modelo de trabalho fiel, alguns fatores como a escolha do material de moldagem e as técnicas de transferência dos componentes protéticos utilizados são etapas indispensáveis para uma adaptação passiva dos componentes. O presente estudo avaliou a influência da moldeira na precisão dimensional de moldagens de implantes paralelos em modelos CAD/CAM, utilizando moldeiras de estoque de metal (G1) em comparação com a moldeira correspondente à matriz em CAD-CAM (G2), e duas técnicas de moldagens: transferentes quadrados sem união (A) e transferentes quadrados unidos com barra metálica (B). Foram produzidos 7 corpos de prova para cada grupo. O material de moldagem de escolha foi sílica de polimerização por adição e vazamento com gesso pedra especial (Durore IV). As fendas foram avaliadas através de microscopia (Leica Microsystem) e os dados foram submetidos à análise de variância, complementada pelo teste Kruskal-Wallis, com nível de significância de 5%. Observou-se que apenas o G1 B apresentou diferenças estatisticamente significativas em relação ao Modelo Mestre, e também em relação aos G2 A e G2 B; e não mostrou diferenças significativas apenas quando comparado ao G1 A.

Concluiu-se que a moldagem com moldeira de estoque de metal apresentou menor precisão em relação à matriz CAD/CAM, e, que o fato de unir ou não os transferentes não foi crucial para obtenção de modelos mais precisos. (Apoio: FAPESP - 2011127171)

PNb188 **Influência de diferentes próteses implanto-suportadas do tipo protocolo na distribuição de tensões para carregamento imediato - MEF-3D**

Ferreira MB*, Barão VAR, Hipólito AC, Faverani LP, Nazario LD, Ogawa ES, Salazar BO, Assunção WG
Mat. Odont. e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: mayabf@hotmail.com

O objetivo é comparar a distribuição de tensões em 3 diferentes próteses fixas implanto-suportadas mandibulares para carregamento imediato com protocolo convencional, através do MEF-3D. Quatro modelos de mandíbula com prótese protocolo com quatro implantes foram construídos. Grupo A (controle) - implantes espiantados por infraestrutura metálica e protocolo de carregamento convencional; Grupo B - implantes espiantados por resina acrílica; Grupo C - implantes espiantados por infraestrutura metálica; Grupo D - implantes espiantados por resina acrílica e barra-distal pré-fabricada na região dos cantilevers; sendo estes 3 grupos submetidos ao carregamento imediato. Foi aplicada uma carga de 100N e as análises de von Mises, máxima e mínima tensões principais (em MPa) foram obtidas. Grupo A apresentou os menores valores de tensões, o grupo D mostrou os maiores valores de tensões. No tecido ósseo, enquanto os grupos com carregamento imediato (grupos B, C e D) apresentaram maiores valores de tensões, o grupo com carregamento tardio (grupo A) apresentou uma redução em torno de 50% das tensões. Todos os grupos de carregamento imediato apresentaram valores de tensões semelhantes no tecido ósseo periimplantar.

O tipo de carregamento (imediate vs. tardio) apresenta forte influência nos valores de tensões. O design da prótese total fixa implanto-suportada não afeta os valores de tensões para o tecido ósseo peri-implantar. Assim, a espiantagem rígida dos implantes submetidos ao carregamento imediato parece não ser uma condição essencial para o sucesso do tratamento.

PNb189 **Avaliação da qualidade de vida em pacientes reabilitados com prótese sobre implante**

Klingenfuss M*, Losso EM, Deliberador TM, Leonardi DP, Silveira CM, Pedroche LO, Ornaghi BP
UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: monalisakg@hotmail.com

A aplicação de questionários validados é um método comprovado para avaliar a autopercepção e a qualidade de vida de pacientes reabilitados proteticamente. A qualidade de vida de pacientes com próteses sobre implante em região anterior (n = 14) foi avaliada pelo questionário OHIP-14 (Oral Health Impact Profile) e um questionário associado à escala VAS (Visual Analog Scale). Para o grupo controle foram selecionados pacientes dentados totais (n = 14). O OHIP-14 foi aplicado antes, 1 e 3 meses (para ambos os grupos) e o VAS foi aplicado 1 e 3 meses da instalação da prótese (somente para o amostral). As médias de cada categoria do OHIP-14 foram comparadas entre os períodos de avaliação pelo teste de Kruskal-Wallis e com o controle pelo teste U (p<0,05). As respostas do VAS foram comparadas entre os períodos de avaliação pelo teste t (p<0,05). Para o OHIP-14, não houve diferença estatística entre 1 e 3 meses, mas houve diferença entre antes e 1 e 3 meses da instalação da prótese, exceto para a categoria limitação funcional. Ao comparar com o controle, para o período antes da instalação da prótese, houve diferença nas categorias limitação funcional, dor, desconforto psicológico, incapacidade física e psicológica; e não houve diferença entre as categorias para 3 meses da instalação da prótese. Para o VAS, não houve diferença entre as respostas dos períodos, exceto para a pergunta sobre o conforto e a estabilidade.

Portanto, os pacientes reabilitados com prótese sobre implantes obtiveram uma melhora significativa na função, estética, autoestima e, consequentemente, na qualidade de vida.

PNb190 **Ação antimicrobiana de soluções químicas – hipoclorito de sódio e mamona (Ricinus communis) - na higienização de próteses totais**

Salles MM*, Watanabe E, Silva-Lovato CH, Souza RF, Oliveira VC, Paranhos HF
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: cela_salles@yahoo.com.br

P a preservação da saúde bucal e manutenção das próteses é importante, além do aprimoramento dos métodos de higiene existentes, a análise de novos materiais. O objetivo foi avaliar, *in vitro*, a ação antimicrobiana de soluções químicas - hipoclorito alcalino (0,25% e 0,5%) e mamona (*Ricinus communis* - 10%) - frente a 8 cepas (*S. aureus*, *P. aeruginosa*, *C. albicans*, *B. subtilis*, *E. coli*, *S. mutans*, *E. faecalis* e *C. glabrata*), por meio da contagem de Unidades Formadoras de Colônias (UFC). Foram confeccionados 360 espécimes de resina acrílica termopolimerizável (Lucitone 550), esterilizados, contaminados e imersos (20 minutos) em soluções (n = 10): (A) Hipoclorito de sódio 0,25%; (B) Hipoclorito de sódio 0,5%; (C) Solução de mamona 10% e (D) Solução salina (Controle positivo). Em seguida, foram lavados e imersos em meio de cultura líquido (Lethen), a partir do qual foram obtidas diluições (10⁰ e 10⁻¹) e estas semeadas em meios seletivos. Após incubação, os valores de UFC/mL foram calculados e analisados estatisticamente (teste t de Student - $\alpha = 0,05$). Os resultados mostraram que as soluções de hipoclorito de sódio (0,25% e 0,5%) eliminaram todos os micro-organismos. A solução de mamona eliminou *B. subtilis*, não apresentou efeito sobre *E. faecalis* e apresentou ação moderada frente às demais cepas, com redução significativa (p<0,05) do número de UFC/mL, comparado com o controle positivo.

Concluiu-se que as soluções de hipoclorito de sódio (0,25% e 0,5%) foram efetivas no controle do biofilme *in vitro*, apresentando ação antimicrobiana frente aos micro-organismos testados.

PNb191 **Desenvolvimento de nanocompósito para a odontologia**

Camacho AR*, Almeida CC, Machado TA, Oliveira HA, Souza FN
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: alecamacho10@yahoo.com.br

Os nanotubos de carbono (NC) vêm sendo utilizados em compósitos de resinas epóxi, visando melhorar as propriedades mecânicas e térmicas da resina. Esse trabalho tem como objetivo desenvolver um nanocompósito de NC com resina epóxi para a utilização na odontologia. Amostras de NC (produzidas na Escola de Engenharia da UFF) foram inicialmente caracterizadas por TPO, espalhamento Raman, MEV, microanálise por XPS. Elas mostraram 50m/m (%) de pureza com presença de tubos em torno de 100 a 200 nm. Para a prévia funcionalização dos nanotubos foram utilizados ácidos e silanização com um organossilano, permitindo a interação dos materiais inorgânicos (NT), com orgânicos (epóxi), através de ligações covalentes. Duas séries de epóxi/NT foram preparadas e curadas na forma de dentes artificiais: GI com concentração de 0% de NT e GII com 1,0 m/m (%). O compósito foi avaliado por microscopia eletrônica de transmissão para avaliar a dispersão dos NT e por microdureza.

Esperava-se promover uma forte interação dos nanotubos com o epóxi, dificultando a propagação de microtrincas, que se formam devido a esforços no material, e assim, melhorar a resistência da resina.

PNb192 **Métodos de agrupamento de variáveis clínicas e imaginológicas para estudo de pacientes com Disfunção Temporomandibular**

Nunes TB*, Matteo RC, Carli ML, Costa JES, Nunes AB, Campana ACR, Luca CEP, Witzel AL
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: thaborg@usp.br

A Disfunção Temporomandibular (DTM) se refere a várias doenças que envolvem músculos da mastigação e/ou articulação temporomandibular (ATM). O estudo comparou dados clínicos e imaginológicos de pacientes com DTM utilizando dois métodos de agrupamento de variáveis. O método individual considerou a ATM como unidade amostral e no método conjunto as ATMs do mesmo paciente foram consideradas indissociáveis. As variáveis clínicas estudadas foram cinemática mandibular, presença de estalos e dor à palpação. A avaliação da Ressonância Magnética possibilitou a classificação da posição do disco articular em normal (N), deslocado com redução (R) ou deslocado sem redução (S) e a posição da cabeça da mandíbula em concêntrica (C), posterior (P) ou anterior (A). Os dados foram submetidos à análise estatística, adotando-se p<0,05. A abertura de boca ativa e passiva foi menor nos grupos de disco S (p<0,0001) para ambos os métodos; somente para o método individual o gênero feminino foi mais prevalente no grupo de disco S quando comparado ao masculino (p = 0,0083); o disco R foi correlacionado com estalo ipsilateral e o disco N com ausência de estalo (p = 0,0006); no grupo de pacientes com disco R a média de idade foi menor quando comparada ao grupo N (p<0,0001 individual) e a média de idade de pacientes com cabeça da mandíbula A foi menor do que nos grupos C e P (p = 0,0008). Para o método conjunto, os demais resultados não foram significativos.

Concluiu-se que o agrupamento das variáveis interferiu na comparação entre os dados clínicos e imaginológicos na mesma amostra estudada.

PNb193 **Influência da inclinação do implante na distribuição de tensão em sistema barra-clipe para overdenture com desajuste vertical**

Caetano CR*, Nogueira MCF, Caldas RA, Campana JT, Bacchi A, Santos MBF, Correr-Sobrinho L, Consani RLX
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: conradorc7@gmail.com

Durante o planejamento, há uma preocupação com a inclinação dos implantes, uma vez que a má posição pode afetar a biomecânica de diversos sistemas de retenção, como o sistema barra-clipe. O presente estudo avaliou overdentures com sistema barra-clipe com: diferentes inclinações látero-lateral de um implante; desajuste vertical no outro implante (50, 100, 200 µm); e material da barra (Au tipo IV, Ag-Pd, Ti cp, Co-Cr) através de análise por elementos finitos. Modelos tridimensionais de uma overdenture retida por 2 implantes e um sistema barra-clipe foram modelados usando software de modelagem 3-D. Modelos de elementos finitos foram obtidos através da importação do modelo geométrico em software de simulação mecânica. A inclinação +10° apresentou o pior comportamento biomecânico, apresentando maiores valores de tensão de von Mises na barra e os maiores valores de tensão Máxima Principal no tecido ósseo peri-implantar. O grupo -5° com barra de Au apresentou os valores mais baixos de tensão sobre os componentes protéticos (151 Mpa; 9,37 Mpa; na barra e parafuso protético, respectivamente), e -10° com liga de Au, apresentou a melhor distribuição de tensão no tecido ósseo peri-implantar (5,08 Mpa). O aumento do desajuste vertical e a dureza do material da barra causou um aumento nos valores de tensão em todas as estruturas avaliadas.

A inclinação de implantes tem influência relevante sobre a distribuição de tensões em overdentures com retenção tipo barra-clipe. A amplificação do desajuste vertical e os diferentes materiais da barra levaram ao aumento nos valores de tensão. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2011/16463-4)

PNb194 **Cefaleias Primárias Interferem na Eficácia do Tratamento de Disfunção Temporomandibular**

Cunha VS*, Porporatti AL, Costa YM, Araujo CRP, Conti PCR
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: verena_cunha@hotmail.com

O objetivo deste estudo transversal é avaliar o impacto da cefaleia primária (CP) na eficácia de uma terapia conservadora para Disfunção Temporomandibular (DTM). O presente estudo realizou 1.200 avaliações de prontuários médicos de uma clínica de dor orofacial na Universidade de São Paulo, Brasil. A amostra foi composta por 112 sujeitos divididos em 2 grupos: I) DTM muscular segundo os critérios da Academia Americana de Dor Orofacial (AAOP) (n = 64); e II) DTM Muscular + CP segundo os critérios da Sociedade Internacional de Cefaleia (IHS) preenchendo os critérios para migração e/ou cefaleia do tipo tensional (n = 48). Ambos os grupos foram submetidos a uma terapia conservadora para DTM por três meses, que consistiu de uma placa mio-relaxante para dentes superiores de acrílico, com superfície oclusal lisa e orientações para mudança de hábitos e auto-cuidado. Nenhum tratamento específico para cefaleia foi instituído. A intensidade da dor no momento foi avaliada através de uma Escala Analógica Visual (EAV) no início do estudo e após três meses de tratamento para DTM. Os resultados foram analisados estatisticamente por meio do ANOVA de medidas repetidas, com nível de significância de 5%.

A terapia conservadora aplicada foi eficaz no alívio da dor de DTM nos dois grupos (p<0,05). Entretanto uma melhora significativa na dor foi encontrada para o grupo I (70,74%) em relação ao grupo II (46,32%) (p<0,05). Este estudo elucidou o impacto negativo que a cefaleia apresenta no tratamento de pacientes com DTM. (Apoio: CAPES)

PNb195 FASUDIL® (HA-1077) afeta o citoesqueleto de actina em uma linhagem celular de Carcinoma epidermoide oral

Carboni SSCM*, Alves N, Rocha LP, Furtado LM, Murta BMT, Crema VO
Icbn - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO.
E-mail: sisalescarboni@hotmail.com

Carcinoma epidermoide oral é a neoplasia mais comum da região de cabeça e pescoço. Proteínas ROCKs exercem papel importante na regulação da reorganização do citoesqueleto, migração celular e manutenção do córtex celular. Fasudil® tem sido envolvido na prevenção de metástases, possivelmente inibindo as ROCKs. Este estudo visou avaliar o efeito do Fasudil® (HA-1077) sobre o citoesqueleto de actina de células de uma linhagem de Carcinoma epidermoide oral humano. Em células SCC-4, tratadas ou não com Fasudil® (1 µM, 50 µM e 100 µM) e/ou Y-27632 30 µM por 6 horas, a F-actina foi evidenciada com Faloidina conjugada à rodamina e avaliada em microscopia confocal. Células SCC-4 tratadas com Fasudil® apresentaram de forma concentração-dependente: morfologia arredondada, citoplasma pouco desenvolvido, diminuição de actina polimerizada, córtex celular pouco evidente. Células tratadas com Y-27632, inibidor específico das ROCKs, mostraram características similares às células tratadas com Y-27632 associado com Fasudil®: morfologia arredondada, citoplasma pouco desenvolvido, leve diminuição de actina polimerizada e córtex celular pouco evidente.

Os resultados sugerem que o Fasudil® (HA-1077) afeta o citoesqueleto de actina das células de SCC-4 de Carcinoma epidermoide oral, possivelmente por meio da inibição da sinalização das proteínas ROCKs. (Apoio: FAPs - FAPEMIG - 267/12)

PNb196 Perfil imuno-histoquímico do marcador tumoral MAGE em carcinomas espinocelulares orais e metástases cervicais

Signori C*, Majzoub YM, Gomes APN
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: cacia_signori@hotmail.com

O carcinoma espinocelular (CEC) é responsável por cerca de 90% das neoplasias malignas que afetam a cavidade bucal. Metástases cervicais ocultas ocorrem de 15% a 60% dos casos, fato que gera interesse na descoberta de alterações moleculares que identifiquem lesões com maior potencial de disseminação metastática. Antígenos melanoma-associados (MAGE) constituem uma ferramenta para a investigação dessas alterações. O objetivo deste trabalho foi avaliar a expressão imuno-histoquímica do MAGE (Y-18) em uma série de casos de carcinomas espinocelulares orais e metástases cervicais. Foram utilizadas amostras incluídas em parafina de 10 casos de carcinoma espinocelular oral, cujo tratamento cirúrgico envolveu a ressecção de linfonodos cervicais. Essa amostra foi constituída por cinco casos de lesões primárias de carcinoma espinocelular sem envolvimento linfonodal e cinco casos de lesões primárias com linfonodos regionais metastáticos. A expressão imuno-histoquímica positiva de MAGE (Y-18) foi classificada em escores. A análise das reações imuno-histoquímicas demonstrou positividade em 80% dos tumores primários. Em todos os casos de lesões metastáticas houve semelhança com o padrão de marcação observado para os tumores primários.

Assim, nosso estudo demonstrou frequente expressão dos membros da família MAGE-A em carcinomas espinocelulares orais e em metástases cervicais, assim como nos tumores metastáticos, sendo que tal expressão não esteve relacionada ao grau de diferenciação histológica, nem ao potencial metastático.

PNb197 Relação entre raízes de dentes hígidos e patologias sinusais avaliada por Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico

Brasil DM*, Roque-Torres GD, De-Azevedo-Vaz SL, Ramirez-Sotelo LR, Almeida SM, Boscolo FN
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: danielbrasil@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a relação entre raízes de dentes hígidos no seio maxilar e patologias sinusais. Para isso, cento e nove imagens tomográficas dos arquivos do Centro de Radiologia Odontológica (Universidade Estadual de Campinas, Brasil) foram analisadas por três radiologistas orais. Eles avaliaram a relação entre raízes dentro e fora do seio maxilar e a presença ou ausência de patologias no seio. Foram incluídos no estudo apenas dentes hígidos. O teste Kappa avaliou a concordância intra e inter observadores. Os testes Qui-Quadrado e razão de prevalência foram utilizados para testar a hipótese da relação entre raízes dentro do seio maxilar e patologias sinusais. O nível de significância foi fixado em 0,01. Verificou-se que a concordância intra e inter observadores variou de boa a excelente. O teste Qui-Quadrado mostrou uma diferença estatisticamente significativa ($p = 0,006$) para raízes dentro de seio maxilar associado a patologias, de 6,09%, e para raízes dentro de seio maxilar normal, de 3,43%, com intervalo de confiança de 95%: 1.67-1.98.

Conclui-se que raízes dentárias dentro do seio maxilar são quase duas vezes mais associadas com seios patológicos do que seios normais. Mesmo dentes hígidos que têm raízes no seio maxilar podem induzir uma resposta inflamatória na membrana sinusal. Suspeita-se que os procedimentos dentários poderiam exacerbarem essa situação.

PNb198 Estudo comparativo dos parâmetros T1, T2 e DP em IMR no diagnóstico da articulação temporomandibular

Argento R*, Alonso MBCC, Gamba TO, Cruz AD, Almeida SM, Haiter-Neto F
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: rafaela.argento@yahoo.com.br

O presente estudo se propôs a comparar três parâmetros de imagem por ressonância magnética (IMR) - T1, T2 e DP (densidade de prótons) - no diagnóstico de alterações dos componentes da articulação temporomandibular (ATM). Os autores tentaram esclarecer suas indicações e fornecer diagnósticos precisos e confiáveis uma vez que existe uma dificuldade na definição de critérios de padronização para o diagnóstico da ATM. 50 exames de ressonância magnética (RM) das ATM (100 ATMs) foram selecionados. Foi avaliada a posição do disco, a função do disco e anormalidades ósseas. A IMR foi obtida bilateralmente com seções sagitais em boca fechada e aberta, em três parâmetros cada: T1, T2 e DP. Três radiologistas orais treinados avaliaram todas as imagens. A confiabilidade da resposta intra e inter-observador foram analisadas usando o teste de concordância Fleiss' Kappa ($\alpha = 0,05$). A confiabilidade dos padrões de resposta intra-observador para diferentes protocolos variou de muito boa a boa. Examinadores eram menos constantes em seus padrões de resposta quando o exame em DP foi avaliado, mostrando uma menor força de concordância, quando comparado com T1 e T2. Posição do disco permitiu uma boa concordância, enquanto medida óssea dos componentes da ATMs mostrou uma grande variação, o que indica que os observadores não foram capazes de chegar à mesma resposta.

Pode ser determinada relação direta entre o tipo específico de exame e diagnóstico. Ossos medulares e corticais da fossa glenóide são influenciados pelo tipo de parâmetro selecionado.

PNb199 Imunoexpressão do VEGF-C, VEGFR-3 e densidade linfática em carcinomas epidermóides de lábio inferior metastáticos e não metastáticos

Demedade CF*, Aquino ARL, Carvalho CHP, Nonaka CFW, Souza LB, Pinto RP
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: clarissademedade@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar a imunoexpressão de VEGF-C, VEGFR-3 e correlacionar com a densidade linfática intra e peritumoral em carcinoma epidermoide (CE) de lábio inferior com e sem metástase linfonodal. Foram avaliados 25 casos de CE de lábio inferior com metástase linfonodal regional e 25 casos sem metástase. O percentual de células imunomarcadas para VEGF-C e VEGFR-3 foram avaliados. A densidade linfática foi determinada através da contagem de microvasos imunomarcados pelo anticorpo anti-D2-40. A densidade linfática intra e peritumoral não demonstrou associação significativa com os parâmetros de prognóstico e com as imunoexpressões de VEGF-C e VEGFR-3 ($p > 0,05$). Houve correlação significativa entre a densidade linfática intra e peritumoral ($p = 0,004$). VEGF-C não apresentou associação significativa com os parâmetros de prognóstico ($p > 0,005$). Para VEGFR-3, o percentual de células com o citoplasma positivo no centro do tumor, foi estatisticamente significativo em relação a metástase ($p = 0,009$), sobrevida do paciente ($p = 0,008$) e gradação histológica de malignidade proposta por Bryne ($p = 0,0002$) e pela Organização Mundial de Saúde ($p = 0,003$). Foi observada uma correlação positiva significativa entre a expressão citoplasmática de VEGF-C e VEGFR-3 ($p = 0,011$) e entre a expressão citoplasmática de VEGFR-3 no centro do tumor e no front de invasão ($p = 0,005$).

Este estudo sugere um papel importante do VEGFR-3 no pobre prognóstico do CE de lábio inferior. A densidade linfática intra e peritumoral parece não estar associada com a metástase linfonodal nesta lesão. (Apoio: CAPES)

PNb201 Expressão Imunohistoquímica do fator de transcrição nuclear-KB (NF-KB) e da ciclooxigenase-2 (COX-2) em cistos radiculares

Paradela CRF*, Pontes HAR, Silva EPS, Bezerra GMR, Lopes VKM, Jesus AS, Alves ACG, Almeida DS
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: carlosrenatoparadela@yahoo.com.br

Os mecanismos moleculares envolvidos na proliferação epitelial de cistos radiculares, ainda não estão completamente entendidos. Com base nisso, o objetivo deste estudo foi investigar a expressão imunohistoquímica do fator de transcrição nuclear-kB (NF-kB) e da ciclooxigenase-2 (COX-2) no epitélio de cistos radiculares e em células inflamatórias da capsula cística. Análises imunohistoquímicas para NF-kB e COX-2 foram realizadas em 32 amostras de cisto radicular, selecionadas da clínica de Patologia Oral do Hospital Universitário João de Barros Barreto. Teste exato de Fisher foi utilizado para comparar a expressão de NF-kB e COX-2 em cistos radiculares. $P \leq 0,05$ foi considerado estatisticamente significativo. Observou-se que a expressão imunohistoquímica para NF-kB, no epitélio de cistos radiculares foi localizada predominantemente no citoplasma de todas as amostras, o que implica que NF-kB está inativo. Entretanto, observou-se uma elevada expressão de COX-2 em toda extensão do epitélio de cistos radiculares em todas as amostras. Os resultados obtidos, sugerem que de acordo com a imunoexpressão citoplasmática elevada observada para NF-kB, o mesmo está inativo, não atuando na transcrição de COX-2.

A expressão elevada de COX-2, sugere que esta proteína pode ter um papel importante na patogênese de cistos radiculares.

PNb202 A quantificação das agnors é uma ferramenta útil no monitoramento do comportamento proliferativo da mucosa bucal clinicamente normal

Maraschin BJ*, Martins JM, Strapasson RA, Carrard VC, Visioli F, Rados PV
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: brunojalfim@msn.com

A progressão tumoral envolve aumento da proliferação celular, o qual pode ser detectado pela técnica de AgNOR. Não há estudos longitudinais que avaliem a proliferação celular da mucosa bucal clinicamente normal de indivíduos não expostos ao álcool e ao fumo. Este estudo avaliou a proliferação das células descamadas da mucosa bucal de indivíduos não expostos ao tabaco e ao álcool ao longo de 6 meses, e se características demográficas e condição de saúde bucal interferem neste evento. Raspados foram obtidos do assoalho bucal e da borda de língua de 44 pacientes nos tempos inicial e após 3 e 6 meses. As amostras foram submetidas à técnica de AgNOR. A média de AgNOR por núcleo e o percentual de células com mais de 3 AgNORs foram quantificados em 50 células, por 3 examinadores calibrados e cegados. Para relacionar as características demográficas, condição de saúde bucal e proliferação celular o modelo linear generalizado e o teste de Bonferroni foram utilizados. ANOVA de medidas repetidas corrigido pelo teste de Bonferroni ou de Friedman seguido pelo teste Dunn foram empregados para comparar grupos nos tempos experimentais. Homens e mulheres não apresentaram oscilação na taxa de proliferação celular maior que 20% ao longo do tempo. Indivíduos com mais do que 3 dentes perdidos mostraram maior proliferação celular em língua ($p = 0,03$) e assoalho de boca ($p = 0,04$).

Conclui-se que a citopatologia associada à técnica de AgNORs é uma ferramenta útil no monitoramento da taxa proliferativa da mucosa bucal clinicamente normal. (Apoio: CAPES - 008898340001-08)

PNb203 Comparação de duas sequências de cálculo da dimensão fractal na análise da densidade óssea em tomografias computadorizadas de feixe cônico

Honório EF*, Oliveira MC, Gassen HT, Miguens-Jr. SAQ, Asmuz RSS, Silva-Júnior AN, Fontanella VRC, Feldens CA
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: emerson_ferreira2000@yahoo.com.br

O cálculo da dimensão fractal (DF) é um método não invasivo capaz de quantificar a densidade óssea a partir de exames por imagem, o que pode ser uma ferramenta útil na determinação do sítio receptor de implantes dentários. O objetivo deste estudo foi comparar duas sequências diferentes para o cálculo da DF e verificar se há correlação entre seus valores, a partir de imagens padronizadas de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC). A DF foi calculada pelas sequências 1 e 2, em regiões ósseas de interesse (ROI) padronizadas e obtidas de cortes axiais de TCFC de 42 pacientes, com indicação de colocação de implantes dentários em maxila ou mandíbula. A DF foi obtida pela técnica de box counting com o software ImageJ 1.45q (National Institute of Health, USA). Os resultados foram ordenados por paciente, relacionando-os por localização (maxila/mandíbula) e região óssea (anterior/posterior). Os valores médios de DF foram de 1,62 e 1,65 para as sequências 1 e 2, respectivamente.

Através do teste de Pearson, foi possível verificar uma forte correlação ($p < 0,001$, $r = 0,893$) e reprodutibilidade entre as duas sequências, as quais obtiveram valores próximos à 2, o que correspondeu a regiões mais ocupadas por trabeculado ósseo, porém, a sequência 2, se mostrou de fácil execução e menor número de etapas, o que facilita sua utilização clínica. Considerando os resultados deste estudo, a DF, a partir de imagens de TCFC, pode ser um método útil para o planejamento em implantodontia.

PNb204 Efeito *in vitro* da expressão de moléculas de adesão em áreas mimetizadas de neoplasia maligna *in situ*

Souza IF*, Araujo VC, Montalli VAM, Araújo NS, Martinez EF
Patologia Bucal - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: isabela_odontologia@ig.com.br

Para que ocorra a progressão neoplásica, é necessária a ocorrência de eventos genéticos, incluindo a super-expressão de moléculas que regulam a proliferação celular e invasão ao tecido adjacente, bem como, alterações nas moléculas de adesão. Tomando como modelo *in vitro* o processo de tumorigênese, o objetivo deste estudo foi avaliar as interações célula-célula nas áreas que mimetizam uma situação *in situ* quando células malignas do carcinoma epidermoide estavam envolvidas por células mioepiteliais benignas do adenoma pleomórfico, sob influência da fibronectina, em diferentes tempos de cultivo, a fim de se identificar o momento e a presença de expressão destas proteínas no processo neoplásico. Para tal, avaliou-se qualitativamente por imunofluorescência indireta, a imunoposição das proteínas E-caderina e β -catenina, nas áreas simuladoras da condição *in situ*, na evolução do processo neoplásico. Os resultados demonstraram que as células malignas de carcinoma epidermoide expressaram E-caderina e β -catenina, nas superfícies celulares, em todos os tempos de estudo. No entanto, ambas as proteínas não foram imunoposadas nas células mioepiteliais em nenhum dos períodos de estudo.

Portanto, os resultados sugerem que apesar do papel do complexo E-caderina/ β -catenina na progressão do câncer e metástase tumoral, a presença destas proteínas nas células malignas do carcinoma pode contribuir para a formação e manutenção de colônias de células malignas importante no processo de tumorigênese. (Apoio: FAPESP - 2011/14053-3)

PNb205 Imortalização de linhagem celular derivada de ameloblastoma, silenciamento do gene EGFR e regulação de migração celular por EGF

Rosa MRP*, Lopes JA, Pinto LCD, Aquino JRHS, Mendonça RP, Kataoka MSS, Pinheiro JJV, Alves-Junior SM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: marinarolo@hotmail.com

O ameloblastoma é um tumor odontogênico benigno e localmente invasivo. Estudos têm demonstrado que o aumento da expressão do Receptor do Fator de Crescimento Epidérmico (EGFR) e de seu ligante, o Fator de Crescimento Epidérmico (EGF), desempenham papel importante na tumorigênese. O EGF ativado pode estimular a síntese de metaloproteínas da matriz (MMPs), que têm participação ativa no mecanismo de invasão celular. Este trabalho teve como objetivo a imortalização de uma linhagem celular derivada de ameloblastoma (AME-1), induzida pelo retrovírus HPV E6/E7, assim como avaliar, *in vitro*, a expressão de EGFR, EGF, MMP-2 e -9 por imunofluorescência indireta, o silenciamento do gene EGFR e a atividade migratória dessas células, utilizando ensaio de ferida em monocamada, com a regulação do EGF. A imortalização celular foi confirmada por imunoblot, pelo aumento da expressão de p-53 nas células alvo. Observou-se ainda o aumento da expressão do fragmento E7 nessas células, por imunofluorescência. Adicionalmente, verificou-se a imunoposição positiva das proteínas estudadas. As células AME-1 tiveram o gene EGFR silenciado levando à diminuição da expressão de MMP-2 e -9, enquanto o tratamento com EGF mostrou aumento da atividade de migração. A imortalização da linhagem foi obtida.

O silenciamento do gene EGFR sugere uma correlação entre este receptor e a expressão de MMPs e o EGF parece ter um papel importante na migração celular da linhagem imortalizada. (Apoio: CNPq - 481537/2010-4)

PNb206 Efeito da Massoterapia e da Placa Miorrelaxante Sobre o Movimento Mandibular em Pacientes com DTM: Ensaio Clínico

Arruda EEC*, Herpich CM, Glória IPS, Sousa DFM, Silva TC, Batista AF, Bussadori SK, Biasotto-Gonzalez DA
Pesquisa Em Análise do Movimento - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.
E-mail: eric_ed@hotmail.com

O objetivo deste estudo é avaliar e comparar os efeitos da massoterapia e da placa de Michigan, sobre os movimentos mandibulares em indivíduos com disfunção temporomandibular. A amostra foi composta por 3 grupos compostos por 42 indivíduos, 14 indivíduos foram tratados com massoterapia (Grupo A) e 14 tratados com placa de Michigan (Grupo B) por quatro semanas, já o grupo controle (Grupo C), foi composto por 14 indivíduos livres de sinais ou sintomas de DTM e não receberam tratamento. Foram avaliados em todos os indivíduos o grau de DTM e os movimentos mandibulares, pré e pós-intervenção. Os dados foram organizados em tabelas e gráficos de acordo com médias e desvios-padrão, com ($p < 0,05$). A distribuição dos dados foi verificada pelo teste de Shapiro-Wilk e algumas variáveis apresentaram distribuição assimétrica. Para as comparações múltiplas entre os momentos pré e pós-tratamento foi utilizado o teste de Wilcoxon. As comparações inter grupos, foram realizadas por meio da análise de variância de Kruskal-Wallis, com teste post hoc de Dunn's. O nível de significância adotado foi de $p < 0,05$. Foi observado um aumento significativo da amplitude mandibular nas três condições: abertura, lateralidade direita e esquerda ($p = 0,001$). Além disso, o efeito do tratamento foi considerado forte para os grupos tratados. Também foi observado que o tratamento do Grupo A não difere do tratamento utilizado no Grupo B ($p < 0,0001$).

Portanto pode-se concluir que ambos os tratamentos, massagem e placa de Michigan aumentam a amplitude mandibular e que não há diferença entre estes tratamentos para os indivíduos com DTM. (Apoio: FAPESP - 2011-13397-0)

PNb207 Higiene bucal em pacientes entubados sob ventilação mecânica na unidade de terapia intensiva adulto na santa casa de belo horizonte

Arantes DCB*, Freitas JRC, Alves JV, Amorim JNC, Chaves KRS, Santos LD, Mendonça SMS
Ciências Odontológicas Integradas - CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA.
E-mail: dielebarreto.prof@newtonpaiva.br

Pacientes entubados sob ventilação mecânica (VM), internados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) devem receber higiene bucal. Estudos relacionam alta incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM) e higiene bucal precária, evidenciando necessidade de reversão desta situação. A PAVM é uma das principais causas de morte e permanência no leito, com aumento de custos e uso de antibióticos. O objetivo deste trabalho foi elaborar e implementar protocolo de higiene bucal em pacientes entubados e sob VM na UTI adulto da Santa Casa de Belo Horizonte. Para isso avaliou-se o conhecimento de 50 profissionais de enfermagem através de questionário semi-estruturado e elaborou-se protocolo de higiene bucal, implementado após capacitação dessa equipe. As respostas ao questionário mostraram divergências quanto aos materiais utilizados e frequência da higiene, e às doenças sistêmicas provocadas por sua deficiência. Foi constatado que não existia rotina de higiene bucal no hospital. O protocolo proposto foi implementado em 50 pacientes entubados sob VM durante 8 meses. As principais dificuldades foram ausência/ indecisão de familiares, adesão da equipe, contra-indicação da higiene bucal, óbito e traqueostomia. Esse trabalho foi aprovado pelos comitês de ética da Santa Casa e do Centro Universitário Newton Paiva CAAE 0034.0.273.003-119.

Conclui-se que há necessidade de ampliação do conhecimento sobre higiene bucal pela equipe de enfermagem e são grandes os desafios para implementação de protocolo de higiene bucal pela equipe multidisciplinar das UTIs. (Apoio: FUNADESP)

PNb208 Efeito terapêutico do extrato de *Matricaria recutita* L. e da Triancinolona em úlcera traumática oral em ratos diabéticos

Oliveira CC*, Sousa AM, Cavalcante GM, Chaves FN, Costa SFS, Marinho EB, Sousa FB, Moita MRL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: camila0204@hotmail.com

Diabetes Mellitus é uma doença crônica que implica na dificuldade de cicatrização. Úlceras traumáticas são frequentes na clínica odontológica, sendo imprescindível o tratamento em pacientes diabéticos. O presente estudo objetivou comparar o efeito terapêutico do extrato de camomila e da triancinolona na cicatrização tecidual em úlceras traumáticas em mucosa jugal de ratos diabéticos. Ratos Wistar machos, pesando 205±3,5g, foram divididos em quatro grupos. A diabetes foi induzida através da administração endovenosa (EV) de aloxano em três grupos. O grupo não diabético recebeu apenas solução salina (0,9%; EV). Consideraram-se diabéticos animais com glicemia acima de 200mg/dL. As úlceras traumáticas foram feitas com lâmina de bisturi nº 15. Os animais foram tratados topicamente, a cada 12 horas, com triancinolona, extrato de camomila ou salina por 10 dias. No 5º e 10º dias, após ulceração, o diâmetro das úlceras foi aferido. No 10º dia, os animais foram sacrificados para confecção de lâminas histológicas coradas com Hematoxilina/Eosina e picrosirius. O grupo camomila apresentou total reepitelização no 10º dia, semelhante ao grupo não diabético. Nos animais diabéticos tratados com salina houve persistência da úlcera e processo inflamatório crônico. Naqueles tratados com triancinolona, observou-se ulceração e inflamação aguda no tecido conjuntivo subjacente. A deposição de colágeno foi maior no grupo tratado com camomila.

Logo, o extrato de camomila constitui uma ferramenta útil na otimização da cicatrização de úlceras traumáticas orais em ratos diabéticos.

PNb209 Análise da sobrevida de pacientes fumantes com CEC de orofaringe – correlação com a presença do papilomavírus humano (HPV)

Soares GR*, Ferreira LL, Demathé A, Bernabé DG, Mattar NJ, Nunes CM, Biasoli ER, Miyahara GI
Patologia e Propedêutica Clínica - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: glau.soaes@gmail.com

O papilomavírus humano (HPV) é considerado a principal causa do câncer de colo de útero e está presente em até 80% dos pacientes com carcinoma espinocelular (CEC) de orofaringe, conferindo um prognóstico favorável para os pacientes. O propósito deste estudo é avaliar a sobrevida dos pacientes fumantes com CEC de orofaringe correlacionado ao status do HPV. O grupo de estudo é composto por 34 pacientes diagnosticados e tratados no período de 2005 a 2007, acompanhados por pelo menos cinco anos. A técnica da PCR foi aplicada nas amostras de tecido parafinado para identificação do vírus, sendo observada a presença viral em nove amostras. Em análise de sobrevida, utilizando o Teste de Kaplan Meier, não encontramos diferença estatisticamente significativa entre o status do vírus e a sobrevida dos pacientes ($p = 0,1773$).

Portanto, a sobrevida de pacientes fumantes com CEC de orofaringe não foi correlacionada com a presença do HPV. (Apoio: FAPESP - 2010/18527-7)

PNb210 Análise morfológica e quantitativa do infiltrado inflamatório em lesões orais por paracoccidiodomicose

Carli ML*, Miyazawa M, Pedreira FRO, Nonogaki S, Shirata NK, Oliveira DT, Pereira AAC, Hanemann JAC
Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
E-mail: marindentista@gmail.com

A paracoccidiodomicose é uma infecção causada pelo fungo *Paracoccidioides brasiliensis*, sendo uma doença endêmica no sul de Minas Gerais. Os objetivos desse estudo foram caracterizar e descrever as células inflamatórias presentes em lesões orais de pacientes portadores de paracoccidiodomicose, avaliar a intensidade e distribuição do infiltrado inflamatório e verificar a localização e quantidade de fungos nos tecidos bucais. Foram avaliados 38 casos de pacientes com diagnóstico de paracoccidiodomicose e os dados demográficos obtidos das fichas anatomo-patológicas. A análise microscópica qualitativa foi realizada em cortes corados por hematoxilina-eosina. A análise microscópica quantitativa foi realizada em cortes corados por Grocott-Gomori. Os resultados revelaram maior prevalência das lesões em homens na quarta e quinta décadas de vida. Os locais mais acometidos foram gengiva, palatos duro e mole e mucosa jugal. A análise microscópica revelou predomínio de infiltrado inflamatório intenso, difuso, constituído principalmente por linfócitos e plasmócitos. A maioria dos casos não apresentou granulomas imunogênicos. O número médio de fungos por campo foi de 11,4, enquanto que células gigantes multinucleadas do tipo Langhans foram encontradas em 68% dos casos.

A paracoccidiodomicose é uma doença que afeta principalmente homens adultos, apresenta predomínio de infiltrado inflamatório mononuclear difuso e intenso. A pequena quantidade de granulomas imunogênicos pode indicar grave depressão da imunidade celular nesses pacientes. (Apoio: CAPES - AUX PE- PNPD-2386/2011)

PNb212 Viabilidade do tratamento cirúrgico com radiação laser de dióxido de carbono e bisturi harmônico em leucoplasias

Achkar VNRE*, Cardoso GOM, Acay RR, Niccoli-Filho WD
Biotécnicas e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: vivian.narana@gmail.com

A leucoplasia é uma lesão de mancha ou placa branca que pode apresentar-se em mucosa bucal e em alguns casos é potencialmente cancerizável, seu diagnóstico precoce proporciona tratamentos eficazes e contribui para um bom prognóstico. O tratamento cirúrgico, através da biópsia excisional, é o tratamento de escolha nas leucoplasias. Quando temos grandes áreas leucoplásticas, a biópsia excisional convencional torna-se dificultosa, pois além da hemorragia trans-operatória, devido à dificuldade de hemostasia e sutura, no pós-operatório o paciente pode apresentar disfagia, disfonía, dor, edema e possibilidade de episódios hemorrágicos e/ou infecciosos. Tendo em vista a importância clínica das leucoplasias e seu tratamento, avaliamos clinicamente a viabilidade do tratamento cirúrgico com radiação laser de dióxido de carbono e com bisturi harmônico.

Ambos procedimentos boa hemostasia, diminuição do tempo de trabalho, ausência de infecções e, principalmente, conforto pós-operatório. Verifica-se a necessidade da realização de estudos para o estabelecimento de um protocolo cirúrgico seguro.

PNb213 Avaliação da força de mordida e sinais e sintomas de disfunção temporomandibular na síndrome de Moebius: estudo piloto

Castro T*, Gallottini MHC, Santos MTRB, Ortega AOC
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: talita.correa@usp.br

Síndrome de Moebius (SM) é uma doença decorrente de alteração do VI e VII nervo craniano, entre outros, clinicamente caracterizada por paralisia facial. A diminuição da força de mordida (FM) pode estar relacionada a quadros de disfunção temporomandibular (DTM) e de afecções neuromusculares. DTM é uma condição clínica caracterizada principalmente por dor, limitação de movimentos mandibulares e som articular. O objetivo dessa investigação foi determinar em pacientes com SM (GE), a FM e frequência de sinais e sintomas clínicos de DTM e comparar com grupo controle (GC). No GE foram avaliados 9 sujeitos, de 4 a 17 anos (média 10.5) de idade e no GC 21 sujeitos normoreativos, de 6 a 17 anos (média 11.9) de idade. A FM foi mensurada por gnatiométrico e DTM segundo Research Diagnostic Criteria. Os dados foram analisados pelos testes Qui-quadrado e t de Student ($\alpha = 5\%$). Com relação aos sinais clínicos de DTM, os grupos não diferiram quanto a presença de som ($p = 0,426$) e dor de cabeça ($p = 0,159$) mas diferiram na dor a palpação ($p = 0,006$) apresentando GC maior percentagem de casos. Com relação a força de mordida os grupos diferiram significativamente em relação a FM posterior e anterior ($p < 0,001$) com o GE apresentando valores significativamente menores. Também diferiram significativamente quanto a abertura máxima de boca (AMB) com GE apresentando menores valores (45,7±6,8), do que GC (53,3±7,6).

A SM afeta mais a eficiência dos músculos da mastigação (FM e AMB) mas sem determinar sintomatologia dolorosa com frequência significativa, quando comparados com indivíduos normoreativos. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2010/18931-2)

PNb214 Influência do tamanho do voxel na detecção de perfurações de furca usando tomografia computadorizada de feixe cônico - estudo in vitro

Torres HM*, Melo HCPG, Estrela C, Silva MAGS
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: hianneodonto@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi comparar o desempenho na detecção de perfurações de furca em 4 tipos de tomógrafos: i-CAT (iC), Newton 3G (NW), GENDEX (GD), utilizando voxels de 0,2 e 0,4mm e KODAK (KD), com voxels de 0,076 e 0,4mm. Perfurações de furca foram simuladas em 30 terceiros molares com pontas diamantadas esféricas de 0,7, 0,9 e 1,1mm de diâmetro. A cada perfuração eram obtidas imagens de Tomografias Computadorizadas de Feixe Cônico com os diferentes aparelhos e em cada tamanho de voxel. Seis examinadores analisaram as imagens individualmente utilizando scores: 1- alteração definitivamente não identificada; 2- alteração provavelmente não identificada; 3- incerteza; 4- alteração definitivamente identificada e 5- alteração provavelmente identificada. Um maior número de escore 4 foi observado nas imagens do NW nos voxels 0,2 e 0,4mm, em todas as perfurações. Nos aparelhos iC e GD houve melhor desempenho somente com o voxel 0,2mm em todas as perfurações e somente no voxel 0,076mm no aparelho KD. Diferença estatisticamente significante (teste do Qui-quadrado) foi encontrada na identificação das perfurações com 0,7mm ($p < 0,001$) e 0,9mm ($p < 0,05$) entre os aparelhos iC, GD e KD entre os dois voxels e com 0,9mm entre NW e GD; e NW e iC ($p < 0,001$) com voxel 0,4mm; nas perfurações de 1,1mm os aparelhos NW e GD; NW e iC ($p < 0,01$) com voxel 0,2mm; e NW e GD; NW e iC ($p < 0,001$) com voxel 0,4mm; e NW e KD com os menores voxels ($p < 0,001$).

Concluiu-se que um maior número de perfurações foram corretamente detectadas nas imagens obtidas com os aparelhos NW, nos voxels 0,2mm ou 0,4mm.

PNb215 Avaliação imuno-histoquímica de GLUT-1 em displasias epiteliais e carcinomas epidermóides orais

Chaves FN*, Luna ECM, Feitosa SG, Cavalcante RB, Chaves HV, Bezerra MM, Lima KC, Pereira KMA
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: filipenobrechaves@hotmail.com

Carcinoma Epidermóide Oral (CEO) consiste na neoplasia mais comum em cavidade oral, e tem sido documentado em associação ou precedido por lesões potencialmente malignas que histologicamente apresentam graus de Displasia Epitelial Oral (DEO). Alguns estudos relatam que cânceres agressivos e de rápido crescimento demonstram uma elevada expressão de proteínas associadas a glicose, como as Proteínas Facilitadoras de Transporte de Glucose (GLUTs). O propósito desse estudo é analisar a marcação da GLUT-1 em casos de DEO e CEO, através da técnica da imuno-histoquímica. Foram selecionados 15 casos de CEO e 15 casos de DEO, sendo a técnica imuno-histoquímica empregada, a da estreptoavidina-biotina utilizando anticorpo GLUT-1 (Genetex, diluição de 1:200, citrato pH = 6, tempo de incubação de 2h). A análise quantitativa da imunomarcagem nos casos de DEO e CEO foi realizada, através da contagem do número percentual de células marcadas positivamente em 5 campos, selecionados aleatoriamente, no aumento de 400x, utilizando o programa Image J. Foi observada imunomarcagem de GLUT-1 em 100% da amostra variando entre 54,2% e 86,2% para o CEO e 73,9% para o DEO. A análise estatística, através do teste de Mann-Whitney, revelou que houve uma maior expressão de GLUT-1 nas DEO do que nos CEO ($p = 0,01$).

Acreditou-se que a elevada expressão de GLUT-1 pode refletir o envolvimento desta nos mecanismos oncogênicos determinantes para um fenótipo maligno, sugerindo, portanto, que a superexpressão de GLUT-1 pode ser indicativo do envolvimento desta proteína nas fases iniciais da carcinogênese oral. (Apoio: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP)

PNb216 Carcinoma epidermoide de labio em pacientes del instituto nacional de enfermedades neoplásicas en el periodo del 2000 al 2010

Morales-Vadillo R*, Guevara-Canales JO, Farro-Salazar H, Alberca-Ramos DE, Montes-Gil J, Guerra-Miller H, Chavez-Netto HDM, Cava-Vergüi CE
Investigación Clínica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: rafomoraless@hotmail.com

El objetivo del estudio fue determinar la frecuencia del carcinoma epidermoide de labio en pacientes atendidos en el Instituto Nacional de Enfermedades Neoplásicas (INEN), Lima-Perú, durante el periodo 2000-2010. Se realizó un estudio descriptivo retrospectivo en el INEN, con la recopilación de las historias clínicas que fueron evaluadas y registrándose los datos de: año de diagnóstico, edad, sexo, consumo de tabaco y alcohol, localización a nivel labial, tipo histológico y tratamiento realizado. Se determinó, que de los 33 casos encontrados, el mayor número se registraron en los años 2001 y 2004 con 16,3% de los casos cada año. Según la edad se halló una mayor frecuencia en pacientes entre la sexta y la octava década de vida con un 46,5%. Según el sexo se obtuvo que existe una frecuencia mayor en pacientes masculinos, con un 67,4%. Un 7% de los pacientes manifestaron consumir tabaco y alcohol. De acuerdo a su localización se encontró que la frecuencia es mayor en el labio inferior con un 95,3%. En mención a la variedad histológica se encontró que el tipo bien diferenciado presentó la mayor frecuencia con un 51,2%. Finalmente, el tratamiento indicado más frecuente fue el quirúrgico con un 67,4%.

Según los datos mencionados se concluyó que el carcinoma epidermoide a nivel labial es una patología frecuente y que la tendencia de presentación de la población estudiada es acorde con la población mundial según los antecedentes estudiados.

PNb217 Radiopacidade de 28 resinas compostas para restaurações dentárias

Moruzzi PD*, Fenyó-Pereira M, Raitz R, Vieira GF
Diagnóstico - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: patriziamoruzzi@gmail.com

A radiopacidade é um requisito essencial para qualidade de um material restaurador pois está diretamente relacionada à adaptação marginal. Avaliamos a radiopacidade de 28 marcas de resinas fotopolimerizáveis existentes no mercado e as comparamos com a radiopacidade do esmalte, da dentina e com a espessura equivalente em alumínio. Foram confeccionados discos de resina com diferentes espessuras e radiografados pelo método digital direto com um penetrômetro de alumínio e uma seção de dente humano, assim, pôde-se quantificar o grau de radiopacidade de cada imagem. Nossos estudos mostraram que todos os materiais estudados são tão ou mais radiopacos que o equivalente em alumínio. A dentina não apresentou a mesma radiopacidade de seu equivalente em alumínio em todas as aquisições de imagem. Quando a espessura do material não foi levada em consideração, a resina Durafill foi a que apresentou radiopacidade menor. Quando consideramos as diferentes espessuras (0,2; 0,5 e 1mm) a resina Durafill apresentou radiopacidade inferior ao esmalte e à dentina em todas as espessuras. Quando comparada ao alumínio a mesma apresentou radiopacidade inferior na espessura de 0,5mm. A resina Venus apresentou radiopacidade menor que o esmalte na espessura de 1mm, porém semelhante ao mesmo nas espessuras de 0,2 e 0,5mm.

Todas as resinas estão em concordância com a especificação número 27 da American Dental Association. Contudo, pequenas partículas de resinas Durafill e Venus com espessura de 0,2 mm, tanto em excessos quanto em ausências marginais, podem não ser percebidas radiograficamente em restaurações, por apresentarem radiopacidade menor que do esmalte.

PNb218 Descrição do método de análise de imagem de microtomografia computadorizada de enxerto ósseo em calvária de rato

Andrade PF*, Chandretti PCS, Santos RF, Devito KL, Assis NMSP
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: priscila.ferreiradea@gmail.com

A microtomografia computadorizada (microTC) é um método imagiológico não invasivo, que proporciona uma análise espacial e quantitativa do tecido ósseo. É um método não destrutivo para o espécime, é reprodutiva e precisa, proporcionando índices confiáveis das propriedades morfométricas do osso recentemente formado. No processamento das imagens é de extrema importância que a abordagem utilizada para a segmentação das mesmas, incluindo o método utilizado para delimitar regiões de interesse, seja adequada. Por tanto, os softwares de manipulação e análises das imagens devem ser selecionados com bastante critério. Este estudo se propõe a descrever os métodos de avaliação de imagens, adquirida por microTC, utilizando os softwares CTAnalysier versão 1.10.11.0 (SkyScan, Bélgica) e Data Viewer para a mensuração volumétrica de um enxerto ósseo autógeno retirado da calvária de rato e fixado com parafuso de titânio (S.I.N., São Paulo, SP, Brasil). Após a cicatrização do enxerto e eutanásia dos animais, foi feita a microTC e o plano da imagem obtida foi modificado pelo software data Viewer. Posteriormente, a análise morfométrica foi realizada utilizando o software CTAnalysier.

O programa permitiu a utilização de um threshold global ou específico determinado pelo operado e também a escolha das dimensões e o formato da ROI que serviu para filtrar a leitura do software apenas nas regiões selecionadas.

PNb219 Avaliação da Qualea grandiflora Mart no processo de cicatrização alveolar em ratos submetidos à alveolite induzida

Rausch RAVQG, Nicaretta T*, Pereira ICL, Aranha AMF, Borges AH, Carvalho FEP, Semenov Segundo A, Vieira EMM
Mestrado Ciências Odontológicas Intregad - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: enfermeira_rafaelle@ig.com.br

A alveolite é uma complicação pós-operatória de natureza inflamatória que ocorre dias após a exodontia. Interfere negativamente com o processo de reparação do alvéolo. O objetivo do estudo foi avaliar e comparar as características histológicas da reparação alveolar em ratos, induzidos ou não ao processo de alveolite, tratados com extrato da planta Qualea grandiflora Mart e Alveolex®. Sob anestesia geral, foram realizadas exodontias do incisivo superior direito em 78 ratos (Rattus norvegicus albinus, Wistar), machos, com peso médio de 250 gramas. Foram submetidos à indução de alveolite através da contaminação por Staphylococcus aureus em 70 ratos. Os animais foram distribuídos em 5 grupos: I: alvéolo não infectado; II: alvéolo infectado sem nenhum tratamento; III: alvéolo tratado com extrato da Qualea grandiflora Mart a 10%; IV: alvéolo tratado com medicação convencional Alveolex®; V: alvéolo com aplicação da Pasta de Polietilenoglicol 400. Os animais foram eutanasiados aos 7, 14 e 28 dias pós-operatório. Os espécimes foram processados para avaliação histológica. As informações obtidas foram analisadas estatisticamente através análise de variância e teste de Bonferroni e Newman-Keuls comparações múltiplas, utilizando a probabilidade de $p < 0,05$.

O tratamento com a Qualea grandiflora Mart se mostrou eficaz na neoformação óssea alveolar, por ter apresentado aumento de densidade de superfície dos osteoblastos e aumento de densidade de osteócitos nos períodos finais do experimento.

PNb220 Estudo de septos ósseos em seios maxilares por tomografia computadorizada de feixe cônico

Santaella GM*, Gamba TO, Lopes SLPC, Almeida SM, Felipe MB, Soares AB, Manhães-Júnior LRC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: gustavovms@live.com

Este trabalho teve como proposição avaliar por tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) a presença, prevalência, localização, altura e morfologia dos septos ósseos em seios maxilares de pacientes dentados, parcial e totalmente edentulos, e relacionar os mesmos à presença de dentes, sexo e idade dos indivíduos. Foram selecionadas 443 imagens de TCFC onde a maxila estava compreendida como região de interesse. Foram avaliadas pela presença e ausência de septos nos seios maxilares. Posteriormente, os pacientes que apresentaram septos no seio maxilar foram selecionados para uma análise mais detalhada acerca da localização, morfologia, altura e comprimento. Empregou-se o teste de Qui-quadrado (χ^2) para verificar a existência de associação entre a presença de dentes, sexo e faixa etária e a presença de septos nos seios maxilares, assim como as análises de variância e testes de Tukey para verificar o efeito da presença de dentes nas variáveis dependentes altura e comprimento. A prevalência de septos nos pacientes selecionados foi de 50,1%, sem haver diferença significativa entre os gêneros. A faixa etária de maior prevalência de septos foi de 49-68 anos. Dos pacientes que apresentaram septos, 69,8% eram parcialmente dentados. A localização mais frequente foi a medial, e a orientação, a transversal. A morfologia não apresentou diferença significativa. A altura média encontrada foi de 7,29 mm, e o comprimento médio 9,33 mm.

Concluiu-se que a frequência de septos ósseos em seios maxilares é significativa, e isso seria um fator interferente no trans-cirúrgico de enxertias ósseas e colocação de implantes.

PNb221 Análise imunoistoquímica da MMP-8,-13,-9,-3,-7 e das TIMPs-1,-2, na carcinogênese química em glândula submandibular de rato

Rosa LEB*, Bolanho A, Mainenti P
Bióciências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: blumer@fosjc.unesp.br

A carcinogênese química em glândula salivar de rato não tem sido uma ferramenta muito utilizada no campo de pesquisa em modelos de neoplasia experimental. O uso de DMBA está bem estabelecido e a indução tumoral produz lesões diagnosticadas como carcinomas e sarcomas, de acordo com a literatura revisada. Poucos relatos discutiram realmente a presença de lesões malignas de coalescência e estudos com marcadores de MMPs e inibidores de MMPs (TIMPs), através de imunoistoquímica, em neoplasias induzidas por DMBA ainda não foram recentemente conduzidos. O presente trabalho teve por objetivo analisar a participação de algumas MMPs e TIMPs, verificando suas expressões e marcações durante o processo de carcinogênese quimicamente induzido na região de glândula salivar submandibular de ratos. Para tanto, foram injetados DMBA a 2% na região da glândula submandibular de 28 ratos. O experimento foi conduzido durante 20 semanas, após os quais os ratos foram sacrificados e o material analisado em imunoistoquímica. Foram observadas marcações positivas pela MMP-3 e MMP-7 nos casos de carcinoma, carcinosarcoma e no sarcoma; marcação positiva da MMP-8, MMP-13, MMP-9, TIMP-2 porção mesenquimal dos carcinosarcomas e marcação negativa em todas as áreas para TIMP-1.

Frete a essas marcações pudemos concluir que as MMPs e as TIMPs analisadas apresentam um padrão de marcação, podendo apresentar valor preditivo na avaliação do comportamento clínico de neoplasias malignas.

PNb222 Detecção de fratura radicular em dentes com pino metálico por meio de radiografia periapical e tomografia computadorizada

Peyneau PD*, Manzi FR
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: priscilapeyneau@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi comparar o diagnóstico de fraturas radiculares em dentes com pino metálico intracanal através de radiografias periapicais convencionais, digitais com dispositivo de carga acoplada (CCD), placa de fósforo (PSP) e tomografias computadorizadas (TC) multislice e cone beam (TCCB). Trinta dentes extraídos, unirradiculares, tratados endodonticamente e com pino metálico intracanal foram utilizados como amostra. Na primeira fase de aquisição das imagens, estes dentes não apresentavam fratura. Em um segundo momento, os mesmos dentes foram fraturados e a aquisição das imagens foi realizada mais uma vez. Três especialistas em radiologia odontológica avaliaram as imagens. A sensibilidade (90%) e a especificidade (95%) foram calculadas usando a curva ROC (Receiver Operating Characteristics) e os melhores resultados encontrados foram para as imagens realizadas com PSP. As imagens obtidas com as radiografias digitais sem manipulação, nos dois sistemas, e as imagens tomográficas obtidas nos dois tomógrafos não apresentaram diferença estatisticamente significativa entre si (CCD:0,467-0,729, PSP:0,5388-0,8112, TCCB:0,5445-0,8155, TC multislice:0,5544-0,8202), entretanto apresentaram diferença estatisticamente significativa quando comparadas com as radiografias periapicais convencionais e digitais com manipulação (convencional:0,7248-0,9352, CCD:0,7442-0,9458, PSP:0,8541-0,9959).

Para avaliação de fraturas radiculares em dentes com pino metálico intra-canal, indica-se a utilização das imagens radiográficas digitais.

PNb223 Avaliação do DNA Genômico Humano de Células Bucais Coletadas com Cytobrush e Armazenadas em Três Diferentes Meios de Conservação

Ferreira LL*, Vieira RR, Soares GR, Arêde LT, Demathé A, Bernabé DG, Biasoli ER, Miyahara GI
Centro de Oncologia Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: ligialavezo@hotmail.com

O *cytobrush* é um método de coleta de células exfoliadas da mucosa bucal que permite uma análise eficiente do DNA genômico. Alguns meios de conservação podem ser usados para auxiliar na manutenção da integridade das amostras colhidas através do *cytobrush*, como água destilada, PBS (tampão fosfato-salino) e TE (Tris-EDTA). O objetivo desse estudo foi determinar a qualidade e quantidade do DNA genômico obtido através do *cytobrush* e armazenado em três diferentes meios de conservação. Cinquenta e quatro amostras de células bucais foram coletadas de 18 pacientes usando o *cytobrush*. As amostras foram imersas em água destilada, PBS e TE, e estocadas à -4°C por 56 dias. O rendimento médio de DNA obtido foi de 9,55 ng/μl (1,43 μg/amostra) para água destilada, 9,8ng/μl (1,47 μg/amostra) para o PBS e 9,57 ng/μl (1,44 μg/amostra) para o TE. A pureza média foi 2,77, 2,68 e 3,39 para água destilada, PBS e TE, respectivamente. A positividade para o gene beta-globina humano foi de 94,4%, 88,9% e 100% para água destilada, PBS e TE, respectivamente.

Os três meios de conservação testados (água destilada, PBS e TE), se mostraram semelhantemente capazes e eficazes para armazenar o *cytobrush* e manter a integridade do DNA genômico, quando armazenado a -4°C durante 2 meses.

PNb224 Estudo da cinética de liberação do cloreto de cetilpiridíneo em nanofibras poliméricas de Eudragit® e polivinilpirrolidona (PVP)

Santos VA*, Borsatti MA
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: valsantos@hotmail.com

O antisséptico cloreto de cetilpiridíneo (CCP) demonstrou ser eficaz como alternativa terapêutica aos antifúngicos em candidose oral. Para aumentar sua biodisponibilidade surge a possibilidade de incorporá-lo em filmes poliméricos. Amostras de três diferentes filmes nanofibrilares previamente produzidos por eletrospinning com os polímeros Eudragit® e PVP contendo CCP a 5% e outro filme sem o princípio ativo (controle negativo), foram submersas em 50 mL de solução tampão fosfato pH 7,4. Cada amostra foi submetida a agitação a 37°C e a 60rpm. A cada retirada de 3 ml de cada amostra, eram acrescentados 3 ml de solução tampão pH 7,4 para se manter o volume inicial. Cada coleta foi feita em intervalo de tempo fixo a partir do tempo zero, sendo considerados os intervalos de 1, 3, 5, 10, 15, 20, 45, 60, 90, 120, 180, 240, 300 até 1440 minutos. Para análise do perfil cinético de liberação (Kenawy et al., 2003) do CCP nos filmes, as amostras foram submetidas a espectrofotometria UV/VIS para quantificação da droga liberada/tempo. Observou-se que cerca de 78% do princípio ativo foi liberado durante os primeiros 300 minutos de ensaio (pico), decaindo até 24h e permanecendo ainda acima de 50% da concentração inicial. Estudos microbiológicos são necessários para verificar se nesta concentração há atividade antifúngica.

O perfil de liberação gradativa do CCP em filmes nanofibrilares de Eudragit®/PVP demonstra que, nestas condições experimentais, o sistema apresenta liberação prolongada da droga.

PNb225 O efeito citotóxico do eugenol aplicado em cultura de melanoma e outras células cancerígenas in vitro

Fichina L*, Ferreira AK, Câmara DAD, De-sá-Júnior PL, França SC, Nascimento GE, Oliveira CF
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: lais.fichina@gmail.com

Atualmente os estudos têm avaliado os efeitos na regressão dos processos carcinogênicos de componentes naturais, como o resveratrol provenientes das uvas, sulforafano do brócolis e o Eugenol, constituinte fenólico natural do óleo de cravo, canela. Esse último composto recentemente tem sido pesquisado por exibir efeitos antiproliferativos em células carcinogênicas, como a B16 (melanoma). Apesar dos estudos relacionarem as propriedades citotóxicas do Eugenol, o mecanismo que conduz a morte em células tumorais permanece desconhecido. Sendo assim, esse trabalho visou avaliar o efeito citotóxico do Eugenol em cinco linhagens de células tumorais (SK-Mel-28, SKBr3, A2058, SBCe2, Mel 85). Essas foram cultivadas em placas de cultura e na sequência os grupos experimentais receberam o eugenol. Após contato de 24 horas as células foram avaliadas quanto ao metabolismo celular (MTT), avaliação da morfologia celular pelas técnicas histopatológicas e microscopia eletrônica de varredura (MEV). O teste do MTT demonstrou um forte efeito citotóxico do Eugenol nas cinco culturas. As células em contato com essa substância demonstraram desagregação celular, formação de bolhas e colapso nuclear, injúrias da membrana plasmática e retração citoplasmática, observadas na MEV indicando o importante efeito citotóxico do Eugenol.

Dessa maneira, conclui-se que esse estudo preliminar demonstra o forte potencial do Eugenol como um droga anticancerígena, todavia outros estudos precisam ser realizados para melhor caracterizar esses mecanismos.

PNb226 Análise do desgaste oclusal e da densidade óssea alveolar de molares inferiores em dois sambaquis do litoral brasileiro

Ferreira-Santos RI*, Camacho-Marquez D, Rodrigues-Carvalho C, Liroy A, Costa ALF, Vellini-Ferreira F
Pós-graduação - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: riveaines@gmail.com

Estudos registraram excessivo desgaste dentário em populações pré-históricas, principalmente em sambaquieiros. Contudo, não há dados quantitativos relacionados às características radiográficas do osso alveolar. Foram avaliados o desgaste nas superfícies oclusais e a densidade radiográfica do osso alveolar dos primeiros e segundos molares inferiores, em 29 espécimes de sambaquieiros adultos de dois sítios brasileiros: Zé Espinho (N = 14) e Cabeçuda (N = 15). Analisou-se o desgaste pelo método de Scott (1979) e o grau de mineralização óssea foi estimado em radiografias digitais por meio do histograma. Os dois grupos foram comparados por ANOVA/teste de Tukey ($\alpha = 5\%$). Nos espécimes do Zé Espinho, os valores médios de desgaste variaram de 4,54 ± 1,94 a 8,00 ± 1,84; nos de Cabeçuda, de 5,46 ± 2,21 a 8,14 ± 1,56. Em mais da metade dos espécimes, observou-se desgaste com exposição de pelo menos 25% de dentina. No Zé Espinho, a densidade óssea média variou de 15,97 ± 3,7 a 23,72 ± 4,96; no Cabeçuda, de 16,24 ± 5,28 a 18,60 ± 4,56. A densidade óssea apresentou-se maior nas regiões dos ápices dentários do que nas cristas ósseas alveolares, $p < 0,001$. O grau de desgaste oclusal foi mais elevado no Cabeçuda, em comparação ao Zé Espinho ($p < 0,001$). Por outro lado, a densidade óssea foi menor em Cabeçuda do que em Zé Espinho ($p < 0,001$).

Os resultados sugerem que, embora os sambaquieiros tenham sido populações bem adaptadas ao litoral e que compartilhavam muitas similaridades culturais, entre estes dois sambaquis devem ter existido diferenças nas estratégias de sobrevivência, especificamente quanto à alimentação.

PNb227 Estudo da identificação humana por meio da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico dos seios frontais

Soares CBRB*, Almeida MSC, Ramos-Perez FMM, Pontual AA, Beltrão RV, Lopes PML, Pontual MLA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: caiorodriguesmd@gmail.com

O objetivo neste estudo foi verificar a aplicabilidade de parâmetros de identificação humana por meio dos seios frontais, utilizados por Tatlisumak et al. (2007) utilizando a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). De um universo de 58 crânios secos desarticulados, foram selecionados 26 crânios. A aquisição das imagens dos crânios foi obtida no aparelho iCAT New Generation® com 120 kVp, 5 mA e voxel de 0,25mm. Reconstruções axiais e coronais foram avaliadas por dois examinadores previamente calibrados, em ambiente escurecido e em dois tempos distintos, com um intervalo mínimo de uma semana. As avaliações foram realizadas com o auxílio de um monitor de 23" e programa iCAT Vision®. As variáveis categóricas e discretas foram analisadas por meio do teste kappa e as variáveis contínuas pelo Coeficiente de Correlação de Concordância de Lin. Os métodos de análise foram em sua maioria concordantes. Para as variáveis categóricas e discretas houve concordância intra e interexaminadores de ótima a perfeita, já as variáveis contínuas apresentaram resultados de moderada a excelente.

Concluiu-se que a metodologia proposta no presente trabalho, utilizando os parâmetros do trabalho de Tatlisumak et al. (2007), é aplicável e confiável em reconstruções axiais e coronais de TCFC para a identificação humana pelos seios frontais. A concordância nos parâmetros utilizados por Tatlisumak et al. (2007) com tal modalidade de via de boa a excelente, sendo a variável menos concordante a medida do comprimento antero-posterior do seio frontal direito (concordância ruim).

PNb228 Expressão imuno-histoquímica das DNA metiltransferases em tumores odontogênicos

Antunes DM*, Guimarães DM, Ferro LB, Esteves CM, Nunes FD
Morfofisiologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.
E-mail: dani07antunes@gmail.com

A metilação do DNA é um evento catalizado por uma família de enzimas denominadas DNA metiltransferases (DNMTs). Mudanças no padrão de metilação têm sido associadas à patogênese de várias neoplasias no entanto, raros são os trabalhos em tumores odontogênicos (TO). O objetivo deste trabalho foi o de avaliar a expressão imuno-histoquímica (IHQ) da DNMT1, 3A e 3B em tumores odontogênicos. Foram estudados 20 casos de ameloblastoma, 10 de tumor odontogênico (TO) cístico calcificante (TOCC), 10 de TO epitelial calcificante (TOEC), 10 de TO adenomatóide (TOA), 10 de TO queratocístico, cinco de fibroma ameloblástico (FA), dois de fibro-odontoma ameloblástico (FOA), quatro de fibroma odontogênico central (FOC) e sete periféricos (FOF) e 10 de mixoma. Os cortes foram submetidos à IHQ com polímero livre de biotina. Utilizou-se análise semi-quantitativa com scores e teste estatístico ANOVA e Kruskal-Wallis. A expressão nuclear de DNMT1 foi observada em mais de 50% das células em todos os TOs, exceto no TOA, TOEC, TOCC e FOA. Para DNMT3A não houve marcação nuclear em 97% dos tumores. A expressão nuclear de DNMT3B foi positiva em mais de 50% das células de todos os TOs, exceto TOEC, TOCC, FOC e mixoma. Na maioria dos tumores foi observada marcação em um grupo específico de células, como exemplo, nas estruturas em roseta do TOA e nas células claras do TOEC.

Esses achados mostram que a metilação de DNA é um evento comum em tumores odontogênicos, principalmente associada às DNMTs 1 e 3B. Dado o papel dessas enzimas, sugere-se que tanto a manutenção das metilações, quanto a introdução de novas, são mecanismos importantes na evolução desses tumores. (Apoio: CNPq)

PNb229 **Differential Expression of Cancer Stem Cell in Oral Cancer: a Clinicopathological Study**

Ribeiro M*, Vencio EF, Teixeira SR, Souto R
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: maisaribeiro22@hotmail.com

Oral Squamous cell carcinoma (OSCC) is a group of tumors characterized by a heterogeneous population with different degrees of differentiation. Cancer stem cells (CSCs) is a subpopulation, and may be involved in initiation, tumor growth and metastasis. Here, we investigate presence of CSCs in oral cancer. A total of 100 patients were obtained and clinicopathological data were retrieved from medical records. Statistical analysis proceeded with SPSS. Males were the most affected with 74% (ratio 3:1 M:F). Mean age was 51.4 years old (31 to 87). Tobacco and alcohol consumption represented 72% and 49%, respectively. Tongue was the most affected with 41%, followed by floor of the mouth (16%) and retromolar region (13%). According to TNM classification, T3 and T4 tumors represented 56%. Recurrence was registered in 37% of patients. Microscopically, 65% of cases represented invasive OSCC, 25% microinvasive OSCC and 10% basaloid squamous carcinoma (BSC). Lymph node metastasis and systemic dissemination were detected in 35% and 4%, respectively. In OSCC, CD133 was positive in 68.2% of tumors, followed by Nanog (51.5%) and Oct4 (32.5%). BSC showed positivity for Nanog (60%), Oct4 (50%) and CD133 (40%) inside tumor. In OSCC, positive correlation was detected to less differentiated tumors and Nanog e Oct4 expression.

In conclusion, distinct expression of CSC markers was observed according to the subtypes, size and grading. High expression of CD133 and Nanog and Oct4 might be good markers for OSCC and BSC, respectively. (Apoio: CNPq - 471879/212-6)

PNb230 **Modulação da apoptose e proliferação de linfócitos T por RAGE**

Barbosa LA*, Frasnelli SCT, Medeiros MC, Aquino SG, Rossa-Junior C
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: ligiaab@yahoo.com.br

Receptor para produtos finais de glicação avançada (RAGE) é um receptor de padrões moleculares (PRR) expresso por diferentes tipos celulares. Sua ativação está envolvida na resposta inflamatória, participando da ativação, migração e maturação de leucócitos, e modulando a produção de citocinas pró-inflamatórias. Linfócitos também expressam RAGE que, possivelmente, tem papel na ligação entre a resposta imune inata e adaptativa. Neste estudo, avaliamos a influência deste receptor na regulação da proliferação e apoptose de linfócitos T. Utilizamos a linhagem de linfócitos T (Jurkat/JM), estimuladas com os ligantes de RAGE: BSA-AGE (100 e 200 µg/mL) e S100b (10 µg/mL) e camptotecina (5 µM) como controle positivo para apoptose. A proliferação e a viabilidade foram avaliadas após 12, 24, 48 e 72 h por contagem diferencial de células viáveis e não viáveis, em hemocitômetro, com o corante azul de Trypan. A expressão de citocromo C, p53, Bcl2 e p62 foi avaliada em lisados celulares por Western Blot 12, 24 e 48 h após os estímulos. A ativação de RAGE com S100b reduziu discretamente a viabilidade no período de 72 h. O estímulo de RAGE aumentou a expressão de p62 e, quando associado à camptotecina reduziu a expressão de citocromo C e p53. A expressão de Bcl2 também foi estimulada pela ativação de RAGE em 48 h.

Em linhagem de linfócitos T, a ativação de RAGE favorece a sobrevivência celular, ao antagonizar os efeitos pró-apoptóticos da camptotecina. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2011/06664-2)

PNb231 **Anestesia tópicamente com prilocaína e lidocaína como alternativa à anestesia injetável para raspagem subgingival- Ensaio Clínico Randomizado**

Antoniazzi RP*, Zanatta FB, Feldens CA
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: raquelantoniazzi@hotmail.com

Medo e desconforto são frequentemente relatados com a anestesia injetável. O objetivo deste ensaio clínico randomizado, de boca dividida e cego, foi comparar o efeito de um anestésico tópico intrabócal composto de 25mg/g de lidocaína e 25mg/g de prilocaína (EMLA®) com lidocaína 2% injetável, benzocaína 2% tópica e um placebo no controle da dor durante a raspagem subgingival. Quatro sextantes de 32 pacientes com periodontite foram randomizados para as 4 modalidades anestésicas. Dor e desconforto foram mensurados com Escala Visual Analógica (EVA) e Escala Verbal (EV) e a satisfação com a anestesia foi determinada. Considerando dor e desconforto, a lidocaína injetável e EMLA® não apresentaram diferenças entre si (p>0,05), porém foram significativamente melhores que benzocaína e placebo. Ausência de dor ou dor leve durante a raspagem subgingival foi relatado por 87,5% do grupo da lidocaína injetável e 84,37% do EMLA®. Já 53,1% do grupo benzocaína e 71,8% do placebo sentiram dor de moderada a muito severa. A maioria dos indivíduos considerou-se muito satisfeito com a anestesia injetável e EMLA® para raspagem, diferentemente da benzocaína e placebo (p<0,05).

Concluiu-se que o EMLA apresentou efetividade anestésica superior a benzocaína 2% e placebo para instrumentação subgingival e não inferior ao anestésico injetável, representando uma alternativa em raspagem e alisamento subgingival.

PNb232 **Efeito do laser de baixa intensidade na cicatrização de defeitos ósseos tratados com osso autógeno e enxerto ósseo de origem bovina**

Cunha MJS*, Esper LA, Sbrana MC, Almeida ALPF
Periodontia e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: merciacunha@hotmail.com

Diversidades encontradas com a coleta do osso autógeno levam a uma grande necessidade clínica por materiais de enxertia alternativos ou substitutos. O osso bovino inorgânico vem sendo extensivamente estudado, sua carência de propriedades osteoindutoras encoraja pesquisadores a encontrar formas de melhorar ainda mais o seu comportamento in vivo. Esse estudo teve como objetivo avaliar o efeito do laser de baixa intensidade na cicatrização óssea de defeitos de tamanho crítico em calvárias de ratos, quando associado ou não ao osso bovino inorgânico. Para isso, 60 ratos machos (Rattus norvegicus, albinus, Wistar) foram divididos em 6 grupos: C (controle), L (Laser de Baixa Intensidade - GaAlAs, 780nm, 100mW, 210J/cm², φ 0,05 cm², 6J/ponto), AO (Osso Autógeno) OAL (Osso Autógeno + Laser de Baixa Intensidade), BO (Osso Bovino Inorgânico), BOL (Osso Bovino Inorgânico + Laser de Baixa Intensidade). Os animais foram submetidos à eutanásia após 30 dias. Análise histológica e histométrica foi realizada. Os grupos irradiados com laser de baixa intensidade, L (47,6% ± 8,66%), OAL (39,15% ± 16,72%) e BOL (48,57% ± 28,22%) apresentaram maior área de neoformação óssea que os grupos C (9,96% ± 4,50%), OA (30,98% ± 16,59%) e BO (11,36% ± 7,89%) que não foram irradiados; além terem sido significativamente melhores que o Grupo C.

O laser acelerou o processo de neoformação óssea e a reabsorção das partículas dos materiais de enxertia, podendo ser considerado uma modalidade terapêutica interessante a ser associada com biomateriais em cirurgias ósseas reconstrutivas. (Apoio: FAPESP - 2010/13170-3)

PNb233 **Doença periodontal como condição de risco para a pneumonia aspirativa - revisão sistemática**

Cagnani A*, Flório FM, Peruzzo DC, Barros AMS, Sousa LLA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: adrianacagnani@yahoo.com.br

O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar se a doença periodontal é uma condição de risco para o desenvolvimento de pneumonia aspirativa. Analisou-se publicações disponíveis no período entre 01/01/1980 a 15/01/2011, nas bases de dados MEDLINE, LILACS, SciELO, Portal de Evidências, Biblioteca Cochrane, Pubmed e Google Acadêmico. A revisão sistemática identificou os estudos capazes de preencher os critérios de inclusão: estudos de caso-controle, ensaios clínicos randomizados e estudos longitudinais, em humanos, na língua vernacular e inglesa. Foram excluídos os estudos de revisões de literatura e revisões sistemáticas, estudos em animais e pilotos, estudos in vitro de culturas microbiológicas celulares, estudos de medicações, estudos com amostras alocadas de UTIs pediátricas e neonatais, protocolos de higiene oral e desfechos não condizentes com pneumonia aspirativa. Depois da pesquisa foram identificados 603 estudos avaliados com base nos títulos, resumos e textos completos, de acordo com os critérios pré-estabelecidos no protocolo do estudo. Cinco estudos foram incluídos na revisão sistemática, sendo 3 estudos de caso-controle, 1 estudo prospectivo de indivíduos com análise retrospectiva de dados e 1 de coorte. Não foi possível realizar a metanálise devido à heterogeneidade nos critérios de diagnóstico da doença periodontal e da pneumonia aspirativa.

Concluiu-se que apesar de haver uma associação positiva entre a presença de doença periodontal e a ocorrência de pneumonia aspirativa, os resultados devem ser interpretados com cautela.

PNb234 **O uso de biomateriais genox e bio-gen associados ou não ao PRP em alveolos pós-extração: um estudo histomorfométrico microscópico em cães**

Salazar BO*, Camarini ET, Assunção WG, Faco EFS, Machado T, Faverani LP, Okamoto R
Odontologia - UNESP- UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO.
E-mail: brunamoliveira@hotmail.com

Para melhorar a qualidade da cicatrização do alvéolo após extrações tem-se utilizado biomaterias. O objetivo deste trabalho é comparar o processo de reparação óssea entre os biomateriais Bio-gen® e GenOx®, além disso avaliar se o PRP associado a esses enxertos xenógenos acelera esse processo de neoformação óssea. Foram utilizados 6 cães da raça Beagle, sendo que em todos foram realizados extrações bilaterais dos três pré-molares na mandíbula. Do lado direito, no primeiro alvéolo foi aplicado Bio-Gen®, no segundo foi mantido apenas coágulo e no terceiro GenOx®. Do lado esquerdo, no primeiro alvéolo foi aplicado Bio-Gen® + PRP. No segundo alvéolo coágulo + PRP e no terceiro GenOx® + PRP. Após 30, 60 e 90 dias, os cães foram submetidos à eutanásia, as mandíbulas dissecadas e submetidas ao processo histológico. A análise das lâminas foi realizada através do programa image-ProPlus onde foi delimitada a área de neoformação óssea ao longo do alvéolo. Em todos os grupos observou-se uma maior neoformação óssea em comparação ao grupo controle (Coágulo), sendo esta diferença estatisticamente significativa (P<0,05) para os grupos: Genox, Genox +PRP e Biogen + PRP. A maior taxa de neoformação foi encontrada no grupo Biogen + PRP, sendo esta diferença significativa (P<0,05) (P<0,05) em comparação aos grupos: Coágulo, Coágulo + PRP e Biogen.

Biogen+PRP apresentou melhores resultados nos períodos de 30, 60 e 90 dia sendo uma ótima opção para minimizar uma atrofia progressiva do alvéolo.

PNb236 **Reações teciduais ao beta-tricálcio fosfato Cerasorb® M DENTAL em defeitos ósseos em fêmur de ratos cobertos por membrana de colágeno**

Lanza LA*, Souza PEA, Zenóbio EG, Horta MCR, Cardoso PA, Campos GL
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: leolanza@globo.com

Cerâmicas com diferentes características físico-químicas têm sido desenvolvidas para reparo de defeitos ósseos. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos biológicos de uma cerâmica de beta-tricálcio fosfato (β-TCP) de múltiplos interconectados, em defeitos ósseos. Foram criados dois defeitos em fêmures de ratos Wistar machos, sendo 30 preenchidos com β-TCP e 30 com coágulo sanguíneo (controle). Em cada animal um defeito foi coberto com membrana de colágeno. Os animais foram sacrificados após 15, 30 e 60 dias e as amostras submetidas à análise histológica. Resultados mostraram formação óssea ao redor das partículas do biomaterial e no interior dos poros interconectados nos três tempos avaliados. O tecido conjuntivo fibroso que penetrou nos poros e envolveu partículas superficiais do biomaterial aos 15 dias foi substituído por tecido ósseo aos 30 e 60 dias. Nos defeitos não cobertos por membrana, células gigantes multinucleadas foram observadas em contato com as partículas de β-TCP apenas no tecido conjuntivo fibroso, não sendo encontradas no tecido ósseo ao redor das partículas. Aos 60 dias, β-TCP promoveu neoformação óssea em maior área que o grupo controle e suas partículas, ainda presentes, induziram formação óssea dentro do tecido hematopoiético do canal medular.

Concluindo, a cerâmica β-TCP suporta a neoformação óssea no interior dos poros e ao redor de suas partículas, estimulando formação de matriz óssea em área de tecido não mineralizado e sua degradação parece ocorrer por dissolução química e não através de reabsorção por células osteoclasticas. (Apoio: Fundo de incentivo à pesquisa (FIP) - 2010/5787-S2)

PNb237 **Tratamento de defeitos ósseos nas áreas de furca com Alendronato em ratos Wistar. Análise radiográfica**

Sicura S*, Reis LS, Santos FR, Braasi APR, Storrer CLM
UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: STEPHANIESICURO@GMAIL.COM

Avaliar radiograficamente a eficácia do Alendronato (ALN) na redução da perda óssea em área de furca causada pela periodontite experimental em ratos Wistar. A periodontite foi induzida pela inoculação oral do *P. gingivalis* associado ao *F. nucleatum* durante 4 semanas em ratos Wistar. Os ratos (n = 80) foram randomizados da seguinte forma: CN (n = 10, não infectados; CP (n = 10), não infectados; grupos do ALN: T8 (n = 10), T12 (n = 10), T16 (n = 10) e grupos placebo: C8 (n = 10), C12 (n = 10), C16 (n = 10). 2 mg/kg de ALN ou placebo foi administrado a cada 2 dias por 8, 12 e 16 semanas. Um examinador independente, cego para o experimento e previamente calibrado (ICC de 95%) realizou as tomadas radiográficas das hemimandíbulas na região de furca do 2MI utilizando um dispositivo padronizado de mesa. As medidas das áreas das furcas foram realizadas com um programa de imagem (Image Tools). Os resultados foram submetidos a análise estatística (Mann-Whitney and Kruskal-Wallis). A periodontite foi estabelecida no grupo CP (p<0,0001). O grupo tratado com o ALN demonstrou, ao exame radiográfico, menor reabsorção óssea nas áreas de furca quando comparado ao grupo placebo.

Os resultados sugerem, com a metodologia utilizada, que a administração oral do ALN pode reduzir a reabsorção óssea em áreas de furca em ratos submetidos a periodontite experimental.

PNb238 **Influência da aplicação de laser no recobrimento radicular associado à técnica de enxerto de tecido conjuntivo Estudo Piloto**

Dias SBF*, Fonseca MVA, Kerbauy WD, Jardini MAN, Santamaria MP
Cirurgia e Diagnóstico - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: stephanie_bottii@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar a eficácia da técnica de enxerto de tecido conjuntivo, do ponto de vista clínico, quando associado ou não a aplicação de laser de baixa intensidade. Foram selecionados 16 pacientes com recessões gengivais classe I e II de Miller em caninos e pré-molares superiores que foram distribuídas aleatoriamente no grupo teste: enxerto de tecido conjuntivo associado à aplicação de laser de baixa intensidade e grupo controle: enxerto de tecido conjuntivo sem aplicação de laser. Os parâmetros avaliados foram: profundidade de sondagem, nível de inserção clínica, recessão gengival e recessão gengival relativa antes do tratamento, 45 dias, 2, 3 e 6 meses após o procedimento. Não foi encontrada diferença ($p > 0,05$) no recobrimento radicular que foi de $2,64 \pm 0,91\%$ para o grupo teste e $2,48 \pm 0,34\%$ para o grupo controle. A porcentagem de recobrimento radicular no grupo controle foi de $90,14 \pm 13,67\%$ e no grupo teste $87,61 \pm 21,11\%$ e também não foi encontrada diferença ($p > 0,05$) na porcentagem de recobrimento radicular. Porém a taxa de recobrimento radicular completo foi maior no grupo teste (57,14%) que no grupo controle (44,40%). Nos demais parâmetros, não houve diferenças significativas.

Pode-se concluir que o enxerto de tecido conjuntivo é efetivo para se obter o recobrimento radicular e que a aplicação de laser aumentou a taxa de recobrimento radicular completo.

PNb239 **Avaliação do desensibilizante nano p na redução da permeabilidade da dentina radicular e resistência a desafios ácidos**

Sampaio JEC*, Pinheiro MC, Zandim-Barcelos DL, Oliveira GJPL
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: jsampaio@foar.unesp.br

Desensibilizante Nano-P é um agente desensibilizante composto por fosfato de cálcio nanoestruturado, organizado na forma cristalina de hidroxiapatita. O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro a efetividade do Desensibilizante Nano P em reduzir a permeabilidade dentinária antes e após desafios ácidos da dieta. Terceiros molares tiveram a coroa seccionada ao nível da junção cimento-esmalte, a polpa removida e a dentina cervical exposta usando fresa cilíndrica. 25 espécimes foram preparados e distribuídos aleatoriamente em 5 grupos: limão, vinagre, vinho branco, Coca Cola e Red Bull. Os espécimes foram fixados a um aparelho de pressão hidráulica para avaliar alterações na permeabilidade após as seguintes etapas sequenciais: após condicionamento ácido (valor máximo de permeabilidade); após tratamento com o Desensibilizante Nano P; após desafios ácidos da dieta (fase repetida 3 vezes). Os dados foram convertidos em valores de porcentagem da permeabilidade máxima (100%). Houve redução estatisticamente significante na permeabilidade dentinária após a aplicação do Desensibilizante Nano P ($p < 0,0001$, Wilcoxon). Não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos no aumento da permeabilidade dentinária após os 3 desafios ácidos ($p > 0,05$, Kruskal-Wallis). Houve aumento significativo da permeabilidade dentinária com o aumento do número de desafios ácidos em todos os grupos ($p < 0,05$, Wilcoxon).

Conclui-se que houve diminuição da permeabilidade dentinária após o tratamento com Desensibilizante Nano P que não se manteve após seguidos desafios ácidos. (Apoio: FAPESP - 2011/07830-3)

PNb240 **Perda de Inserção Clínica em Pacientes Com Doenças Sistêmicas**

Souza RD*, Grossmann SMC, Meyer TN, Oliveira LR, Dominguete MHL
UNIVERSIDADE TRÊS CORAÇÕES.
E-mail: renatadiniz@hotmail.com

O propósito deste estudo foi avaliar a frequência, extensão e gravidade da doença periodontal (DP) em uma amostra de pacientes com doenças sistêmicas crônicas que frequentam regularmente ou estão internados em um hospital ($n = 30$) comparando-os com um grupo controle ($n = 13$). Através da análise de prontuários médicos e do exame clínico periodontal, foram investigados gênero, idade, tabagismo, história médica, índice de placa (PI) e perda de inserção clínica (PIC). A idade média foi de 51 anos, predominantemente do gênero feminino (53,5%), leucodermas (65%), não tabagistas (76,7%). A hipertensão arterial foi a doença mais prevalente (73,3%) e 20% dos pacientes apresentaram com mais de uma doença sistêmica. A DP esteve presente em todos os pacientes avaliados, porém os pacientes com doenças sistêmicas crônicas apresentaram predomínio da doença periodontal localizada e grave (43,3%), com valores significativamente maiores de IG ($P = 0,0038$) e PIC ($P < 0,0001$) em relação ao grupo controle.

Diante das condições de saúde encontradas concluímos ser fundamental a participação do Cirurgião-Dentista na equipe multidisciplinar de saúde que atua dentro dos hospitais, pois os pacientes com doenças sistêmicas crônicas necessitam de medidas preventivas e instruções primárias de higiene bucal, além da terapia periodontal básica. Palavras-chave: Doença periodontal, Inflamação Sistêmica, Hospital, Perda de Inserção Clínica. Área do Conhecimento: Ciências da Saúde (Apoio: FAPEMIG)

PNb241 **Imunolocalização de BMP-2 e FGF-2 durante as fases iniciais da regeneração óssea guiada**

Marco AC*, Jardini MAN, Modolo F, Vasconcelos LMR, Santamaria MP, Nunes FD, Lima LAPA
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: andreacdemarco@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a imunolocalização intracelular da proteína óssea morfogenética -2 (BMP-2) e do fator de crescimento de fibroblastos -2 (FGF-2) após o enxerto autólogo em bloco coberto ou não por membrana de PTFE-e nas fases iniciais da reparação óssea. Quarenta e oito ratos machos "wistar" receberam um enxerto ósseo autólogo em bloco (E) ou um enxerto ósseo autólogo em bloco coberto com uma membrana de PTFE-e (ME). Os espécimes foram avaliados: 0 hora, 3, 7, 14, 21 e 45 dias após a cirurgia por imunohistoquímica. Três dias após a cirurgia, observou-se a maior proporção de marcação no tecido conjuntivo ao redor do enxerto em ambos os grupos (E) e (ME) para BMP-2 e FGF-2. Em 7 dias, a imunolocalização foi vista em todas as estruturas avaliadas nos grupos (E) e (ME) para ambos os fatores. Em 14 dias, pontes de novo osso entre o leito receptor e o enxerto foram observadas, com intensa marcação para os dois fatores de crescimento (grupo E) que foi destacada em osteoblastos e células osteoprogenitoras. Em 21 dias, a integração do enxerto ósseo com o leito receptor tornou-se evidente. A borda do enxerto exibiu reabsorção óssea e a imunomarcagem para BMP-2 foi vista em osteócitos e em osteoblastos (grupo ME). Em 45 dias, a maior proporção de marcação foi vista no tecido conjuntivo ao redor do enxerto para os grupos E e ME.

As maiores proporções de marcação foram relacionadas a revascularização e a remodelação óssea. A marcação para BMP-2 parece ser mais intensa do que para FGF-2. (Apoio: FAPESP - 00/11085-7)

PNb242 **Avaliação tomográfica da estabilidade volumétrica de reconstruções ósseas em seio maxilar com biomateriais heterogêneos**

Klein GBG*, Gulinelli JL, Nary-Filho H
Saúde - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
E-mail: gutoklein@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade dimensional do volume do substituto ósseo (osso bovino mineralizado) após a elevação da membrana do seio maxilar por meio de tomografia computadorizada. Foram analisadas 52 tomografias pós-operatórias, 2 por seio maxilar em uma amostra de 13 pacientes que foram submetidos às cirurgias sinusais reconstritoras. A primeira foi realizada imediatamente após a intervenção cirúrgica (T0) e a segunda foi efetuada 8 meses a seguir (T1). Um total de 26 seios maxilares foram elevados com o preenchimento de osso bovino mineralizado pela técnica do acesso à parede lateral. A mensuração do volume foi realizada pelo método de subtração digital 3D com o software INVESALIOUS 3.0®. O aumento de volume ósseo no decorrer do intervalo avaliado foi observado em todos os pacientes. A partir das mensurações volumétricas derivadas das imagens ocorreu aumento das regiões em 9,47%. A média do aumento do volume ósseo entre T(0) e T(1) foi $0,17 \text{ cm}^3$ ($0,5 - 3,09 \text{ cm}^3$; $DP \pm 6,98$). O coeficiente de correlação entre troca de volume ósseo e tempo decorrido foi estatisticamente significante ($p = 0,00001229$). A média do volume da primeira tomografia T(0) foi de $1,37 \text{ cm}^3$ ($0,10 - 2,45 \text{ cm}^3$; $DP \pm 0,56$) e na segunda tomografia T(1) foi $1,49 \text{ cm}^3$ ($0,10 - 2,48 \text{ cm}^3$; $DP \pm 0,53 \text{ cm}^3$).

O presente estudo demonstrou aumento do volume ósseo do osso bovino mineralizado após a elevação do seio maxilar em cavidades com defeitos críticos, confirmando a capacidade do biomaterial manter sua estrutura estável e sem reabsorção durante a fase de reparo proposta pelo fabricante.

PNb243 **Avaliação da capacidade regenerativa de células progenitoras isoladas do ligamento periodontal de humanos**

Oliveira GHC*, Rodrigues T, Bossolan APOG, Amorim BR, Casati MZ, Sallum EA, Nociti-Júnior FH, Ruiz KGS
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: guilhermehco2@gmail.com

A regeneração dos tecidos periodontais depende da migração e proliferação das células progenitoras do ligamento periodontal, acompanhada pela diferenciação em osteoblastos, cementoblastos e fibroblastos. O objetivo do estudo foi avaliar a regeneração dos tecidos periodontais em defeitos do tipo fenestração tratados com o transplante de células progenitoras mesenquimais provenientes do ligamento periodontal de humanos. Células com fenótipo STRO1+ CD105+ CD34- CD45- foram carregadas em esponjas de colágeno ($n = 5$) e avaliadas quanto a sua capacidade de adesão e proliferação. Em seguida, esponjas carregadas (teste) ou não (controle) com as células foram transplantadas em defeitos do tipo fenestração criados em camundongos NOD/SCID ($n = 10$), os quais foram sacrificados após 8 semanas e as amostras processadas para análise histológica. A análise de microscopia eletrônica de varredura mostrou que as células foram capazes de aderir nas paredes da esponja sem sofrer alteração morfológica, mantendo-se viáveis e proliferativas como revelado pelo ensaio de MTS, tendo uma maior atividade proliferativa aos 6 dias ($p < 0,05$). Histometricamente, os resultados mostraram formação de novo osso em ambos grupos ($p > 0,05$), havendo uma menor porcentagem de defeito remanescente no grupo teste ($p < 0,05$).

Diante dos resultados, conclui-se que o transplante de células progenitoras mesenquimais do ligamento periodontal favorece a neoformação óssea em defeitos tipo fenestração. (Apoio: Fapesp - 2008/01000-6)

PNb244 **Doença periodontal materna e desfechos da gestação: um estudo caso-controle**

Vasconcelos NR*, Abreu LMG, Pereira AVF, Ribeiro CCC, Thomaz EBAF, Lopes FF, Alves CMC, Gomes-Filho IS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: nayravasconcelos11@gmail.com

A associação entre doença periodontal (DP) e nascimento de bebês com baixo peso é alvo de muitos estudos. No entanto, a maioria não separa o efeito de cada determinante do baixo peso ao nascer (BPN) que são parto pré-termo (PPT) e crescimento intrauterino restrito (CIUR). Este trabalho buscou determinar a possível associação entre DP materna e o BPN, PPT e CIUR. Puérperas (211) foram divididas em quatro grupos: Controle (160 mães de bebês com idade gestacional (IG) e peso normais); BPN (35 mães de bebês com peso < 2500 g); PPT (44 mães com IG < 37 semanas) e CIUR (22 mães de bebês com CIUR). Puérperas com pelo menos 4 dentes, com no mínimo 1 sítio, com profundidade de sondagem ≥ 4 mm, perda de inserção de ≥ 3 mm e sangramento à sondagem no mesmo sítio foram diagnosticadas como portadoras de DP. As variáveis relativas ao peso do recém-nascido e IG da puérpera foram avaliadas pelo Teste t de Student. A análise univariada (AU) da associação entre BPN, PPT, CIUR e as características maternas foram avaliadas pelo Teste qui-quadrado ou Exato de Fischer. As variáveis com $p < 0,20$ na AU foram incluídas na análise multivariada regressão logística. As puérperas com DP tiveram aproximadamente três vezes mais chance de PPT (OR 3.30 IC 95% 1.33 - 8.16) e aproximadamente quatro vezes mais chances de BPN (OR 3.88 IC 95% 1.50-10.1). A análise multivariada apresentou significância de DP para PPT (ORajustado 2.92 IC 95% 1.06 - 7.99). Consultas pré-natal ≥ 6 apresentaram efeito protetor para BPN (ORajustado 0.34 IC 95% 0.14-0.86).

Os resultados sugerem uma associação positiva entre a doença periodontal materna e o nascimento prematuro. (Apoio: FAPEMA APP-Universal - 01037-10)

PNb245 **Tratamentos do traumatismo de luxação intrusiva: revisão sistemática**

Costa LA*, Cantanhede LM, Ribeiro CCC, Pereira ALP
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: lu_artoli@hotmail.com

O tratamento da luxação intrusiva em dentes permanentes ainda não é consenso. O objetivo desta revisão sistemática é identificar o tratamento apropriado para dentes permanentes que sofreram este tipo de luxação. Foi desenvolvida uma estratégia de busca eletrônica de artigos em inglês e estudos não publicados (registros de ensaios clínicos) em quatro bases de dados (MEDLINE, EMBASE, clinicaltrials.gov e controlled-trials.com) e sem limite de data. Dois revisores avaliaram os títulos e resumos independentemente bem como o risco de vies (kappa 0.84). Um total de 166 títulos únicos foram identificados. Após a avaliação dos títulos, resumos e, quando necessário, do texto completo, 10 estudos foram considerados elegíveis pois avaliavam o efeito periodontal da reerupção espontânea, reposicionamento ortodôntico e/ou cirurgia em pacientes com um ou mais dentes permanentes intruídos. Cinco estudos foram excluídos devido à impossibilidade de se estabelecer uma conexão entre o tratamento e o desfecho, resultando em 05 artigos incluídos. Todos foram considerados com alto risco de vies, portanto, nenhuma análise estatística foi realizada.

A evidência existente hoje é fraca e sugere que os graus de intrusão e formação radicular interferem mais no desfecho do que o método de reposicionamento. Os achados principais parecem indicar que quando o reposicionamento ativo (cirúrgico ou ortodôntico) for indicado, não há diferença no prognóstico para os dois tratamentos. (Apoio: CNPq)

PNb246 Relação entre condição periodontal e grau de comprometimento visual em indivíduos institucionalizados

Cunha LD*, Proença MAM, Rodrigues VP
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: luadias2@hotmail.com

Investigou-se a possível relação entre condição periodontal e grau de comprometimento visual através de parâmetros clínicos em indivíduos institucionalizados. Cinquenta e dois portadores de deficiência visual foram incluídos neste estudo transversal. Os parâmetros periodontais avaliados foram nível de inserção (NIC), profundidade de sondagem (PS), índice de placa visível (IPV). A caracterização sócio-demográfica e questões sobre conhecimentos de saúde bucal foram obtidos através de entrevista. O grau de deficiência visual (DV) foi estabelecido como: Grupo 1 (DV leve ou moderada), Grupo 2 (DV grave ou profunda) e Grupo 3 (Cegueira total), e os tipos de DV considerados foram congênita e adquirida. Para a análise estatística, foram utilizados o teste Exato de Fisher, Kruskal-Wallis, Mann-Whitney e Coeficiente de Correlação de Spearman. O nível de significância adotado foi de 5%. Assim, a população do estudo consistiu de 58% dos indivíduos com cegueira total, 27% com DV grave ou profunda e 15% com DV leve ou moderada. Em relação ao tipo de DV, a maioria (75%) apresentava deficiência congênita. Apenas a variável índice de placa visível apresentou diferença significativa considerando o grau de comprometimento visual ($p = 0,01$). Além disso, observaram-se diferenças significativas entre o tipo de deficiência e as variáveis NIC proximal ($p = 0,01$), PS total ($p = 0,04$) e PS proximal ($p = 0,01$), assumindo valores médios mais elevados o grupo com DV adquirida.

Estes achados sugerem que a condição periodontal pode estar mais associada ao tipo de deficiência do que com o grau do comprometimento visual.

PNb247 Avaliação da citotoxicidade do extrato das folhas de *Ipomoea batatas* (L.) LAM em cultura de macrófagos

Campos LA*, Fernandes D, Kovalik AC, Pochapski MT, Santos FA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: leticiaantonelocampos@yahoo.com.br

A fitoterapia aplicada à odontologia tem grande potencial devido à atividade de diferentes extratos de plantas para o controle do biofilme dental, inflamação gengival, bem como de outras afecções bucais. Bochechos com chá das folhas de *Ipomoea batatas* (batata-doce) são utilizados popularmente para o tratamento de lesões na mucosa bucal e odontalgias. O objetivo deste estudo foi avaliar os compostos do extrato de folhas de batata-doce e a citotoxicidade em cultura celular. Após a preparação do extrato bruto metanólico das folhas de batata-doce, os compostos fenólicos foram analisados por cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC). A citotoxicidade celular (proliferação e viabilidade) foram analisados por meio dos testes de MTT e vermelho neutro. Foram testadas diferentes concentrações do extrato (diluição seriada de 1000 µg/mL a 31,25 µg/mL) em cultura de macrófagos (RAW 264.7) após a exposição à LPS (0,1 µg/mL). A análise por HPLC, indicou a presença de diferentes flavonóides no extrato. As concentrações 62,5 µg/mL e 31,25 µg/mL mostraram os maiores valores de proliferação e viabilidade celular.

Dentro das limitações destes estudo, é possível concluir que o extrato metanólico obtido das folhas de batata-doce possui diferentes flavonóides que podem contribuir para as atividades biológicas da planta. O extrato apresenta baixa citotoxicidade celular.

PNb248 Análise clínica e tomográfica do ganho de altura e sucesso da reabilitação implantossuportada após elevação do seio maxilar

Mattos TB, Santos PL, Gulinelli JL, Rossetti PHO, Mattos MFR*
Pós Graduação - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
E-mail: drthiagomattos@hotmail.com

A reabilitação protética em maxila posterior atrofada é de grande relevância em nossa clínica. Este estudo avaliou por meio de tomografia computadorizada o aumento da altura do seio após sua elevação, preenchimento com diferentes substitutos ósseos e o sucesso clínico dos implantes inseridos após três anos de acompanhamento. Trata-se de um estudo longitudinal clínico sobre 51 cirurgias em pacientes com necessidade de elevação do seio maxilar. As cavidades antrais foram preenchidas com osso autólogo particulado da área retromolar (Grupo APB), osso bovino inorgânico (Bio Oss*) (Grupo IBB) e mistura de osso bovino inorgânico e osso autólogo particulado do túber da maxila (Grupo AIB). Após 6-8 meses da cirurgia de elevação, os implantes foram instalados. O sucesso do implante foi definido seguindo os critérios de Buser et al, durante a preservação de três anos. A altura da formação do osso foi calculada utilizando o software Somaris Sienet Magic View. Os dados foram analisados através do programa Past Estatística* para Windows. O nível de significância adotado foi $p < 0,05$. As medidas da altura pré-operatória e pós-operatória (6-8 meses) foram anotadas. O aumento da altura óssea no decorrer do intervalo avaliado foi observado em todos os pacientes. O aumento médio da altura óssea foi 7,07 mm. A taxa de sucesso obtida em três anos foi de 97,68%. A sobrevida das próteses foi de 97,85%.

Demonstramos que a altura adquirida foi eficaz e pode manter a osseointegração com alta previsibilidade por pelo menos 3 anos de preservação em pacientes cuidadosamente selecionados.

PNb249 Avaliação da relação entre grau de dependência nicotínica e severidade da doença periodontal

Tormena M*, Corrêa GO, Silva CO
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: maritormena@yahoo.com.br

O presente estudo buscou verificar a inter-relação do grau de dependência nicotínica com a severidade da doença periodontal. Foram selecionados cinquenta e quatro pacientes da clínica de Odontologia da Uningá (Maringá/PR) de ambos os sexos (63% eram do gênero masculino e 37% do gênero feminino) sistemicamente saudáveis (28-70 anos) fumantes para participar do estudo. Os pacientes responderam ao questionário de dependência à nicotina de Fagerström e receberam avaliação periodontal por examinador calibrado, sendo classificados de acordo com o tipo de doença periodontal e a severidade da mesma. Os dados foram avaliados e comparados com o teste ANOVA e a influência do grau de dependência nicotínica na severidade da doença periodontal foi examinada por correlação de Pearson. Os resultados demonstraram uma correlação entre o grau de dependência nicotínica e a severidade da doença periodontal. Além disso, também foi verificada correlação entre o grau de dependência nicotínica e o número de cigarros fumados por dia, a idade que o paciente começou a fumar e o tempo que o paciente tem o hábito de fumar.

Desta forma, existe uma relação entre a severidade da doença periodontal e o grau de dependência nicotínica e que quanto mais jovem o indivíduo começa a fumar, maior é a probabilidade dele se tornar dependente.

PNb250 Exposição tubular pode desencadear resposta inflamatória no tecido pulpar?

Fagundes-de-Souza DP*, Turssi CP, Soares AB, Araujo VC, Napimoga MH, Saba-Chujfi E, Souza-Neto TA
Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: daniparaguassu@yahoo.com.br

A hipersensibilidade dentinária tem sido atribuída à movimentação do fluido dentinário no interior dos canaliculos e deflagaria a ativação de terminações nervosas nas imediações e no interior do tecido pulpar. Contudo, pesquisadores aventaram a possibilidade de que possa coexistir inflamação pulpar. Entretanto, existem trabalhos que tenham sido conduzidos para testar tal conjectura. Assim, por meio de um modelo animal, esta pesquisa verificou se houve resposta inflamatória no tecido pulpar em decorrência da exposição dos túbulos dentinários, causada por erosão. Dezesesseis ratos Wistar foram distribuídos em dois grupos ($n = 8$) para ingerirem: refrigerante de limão (Sprite Zero) ou água mineral (controle). Os animais foram mantidos em estantes ventiladas e receberam dieta livre de sacarose ad libitum por 12h. No restante do período diário, a ração foi removida e os animais receberam uma das bebidas. Após 6 semanas, os animais foram submetidos à eutanásia, para se obterem as hemimandíbulas. Após descalcificação, as peças foram submetidas ao processamento para coloração H/E e analisadas quanto a presença de inflamação. Em alguns casos, conduziu-se também a análise imunohistoquímica. Não se observaram sinais de resposta inflamatória no tecido pulpar, à semelhança do que se verificou nos animais do grupo controle (Mann-Whitney; $p > 0,05$).

Pelo modelo animal adotado, não se pode afirmar que a exposição tubular desencadeia resposta inflamatória no tecido pulpar.

PNb251 Reconstrução óssea aposicional com enxerto xenógeno associado a um concentrado de células da medula óssea na calvária de coelhos

De-Mello-e-Oliveira R*, Pelegrine AA, Aloise AC, Ferreira LM
Cirurgia Translocional - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO.
E-mail: melloliveira@hotmail.com

Reconstruções ósseas levam a procura por técnicas minimamente invasivas. Este estudo analisou a associação de um concentrado de células tronco mesenquimais da medula óssea a um enxerto ósseo xenógeno (Bio-Oss*) junto à técnica de regeneração óssea aposicional. Doze coelhos Nova Zelândia foram divididos, randomicamente, em 2 grupos de 6 animais. Foram criadas situações de reconstrução óssea com cilindros de titânio preenchidos, no Grupo 1, com Bio-Oss* e, no Grupo 2 com Bio-Oss* enriquecido com concentrado de células tronco estromais da medula óssea. Foram instalados 2 cilindros na calvária de cada um dos animais. O aspirado foi obtido da tibia de todos os coelhos. Após 8 semanas os animais foram sacrificados e seus ossos parietais fixados em formol 10% para análise: (1) clínica, com mensuração do volume ósseo formado no interior dos cilindros e (2) histomorfométrica, avaliando parâmetros de Tecido Mineralizado Vital (TMV), Tecido Mineralizado Não Vital (TMNV), Tecido Não Mineralizado (TNM) e Contato Tecido Mineralizado Vital com Titânio (CTMVT). Os resultados obtidos através das mensurações clínicas dos grupos 1 e 2 demonstraram ganho de volume ósseo de 88,29 + 25,97% e 100+0,00%, respectivamente. A histomorfometria demonstrou TMV de 18,96+8,99% e 28,02+8,76%; TMNV de 28,43+2,44% e 25,57+2,33%; TNM de 52,61+10,80% e 46,42+10,06%; CTMVT de 4,98+4,30% e 27,29+9,58%, respectivamente.

Através dos resultados deste estudo podemos concluir que o uso da técnica de concentração das células da medula óssea pode melhorar a cicatrização óssea e maximizar o nível de osseointegração

PNb252 Formação de biofilme em titânio com diferentes tratamentos de superfície

Agnol CZD*, Santos LR, Della-Bona A, Borba M, Stefanon L, Verardi G, Van-de-Sande FH, Cenci MS
Biomateriais - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: claudiodalagnol@bol.com.br

Os fatores de risco associados à peri-implantite estão relacionados ao biofilme ao redor do implante e a habilidade das bactérias aderirem na superfície. Foi avaliada a formação do biofilme sobre as diferentes superfícies de Ti cp grau 4, nos tempos de 12, 24, 48 e 168 horas pela técnica do microcosmo e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Foram formados biofilmes em placas de microportos sobre discos de Ti cp ($N = 160$), tendo como inóculo a saliva (microcosmos) de um doador sobre 10 discos para cada inóculo ($n = 10$). Foram 40 espécimes para cada tipo de superfície lisa (L - controle), jateadas com Al_2O_3 (J), subtração por ataque ácido nítrico (A) e jateadas com Al_2O_3 acrescidas de ataque ácido nítrico (JA). Um disco de cada condição (4) foi avaliado previamente à inoculação quanto a sua topografia pela MEV e rugosidade média (R_a) e dezesseis foram avaliados pela MEV após a técnica do microcosmo totalizando 20 espécimes. Os dados obtidos foram analisados pelo teste análise de variância (ANOVA) de dois fatores e Tukey para comparação das médias ($p < 0,05$). As análises mostraram que houve adesão bacteriana e formação de biofilme em todas as superfícies e tempos independente do tipo de topografia. Houve diferença estatística entre a superfície controle (25,34) e A (19,15) em relação às J e JA (43,83 e 32,06) na contagem de UFC/mg nas primeiras 12 horas, onde a formação de biofilme foi maior em J ($R_a = 0,62 \mu m$) e JA ($R_a = 0,51 \mu m$).

Observou-se que todas as superfícies possibilitaram crescimento microbiano, independentemente do tratamento recebido.

PNb253 Análise molecular da biocompatibilidade do titânio poroso submetido ao tratamento biomimético

Prado RF*, Oliveira FS, Nascimento RD, Vasconcellos LMR, Carvalho YR, Cairo CAA
Bióciências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: renatafalchete@hotmail.com

Diferentes formas de topografia de implantes de titânio e superfícies biomiméticas são estudadas para melhorar a osseointegração. Objetivou-se investigar o comportamento de osteoblastos humanos cultivados sobre espécimes de titânio poroso com duas diferentes porosidades, com e sem tratamento biomimético, comparando-os com titânio denso. Foram isoladas células mesenquimais indiferenciadas de explants de ossos gnáticos e induzida diferenciação osteoblástica com meio de cultura suplementado. Foram feitas análise metalográfica e Difração de Raios X das amostras. Realizou-se quantificação relativa da expressão gênica por RT-PCR (reverse transcriptase - polimerase chain reaction) em tempo real de uma série de genes envolvidos na osteogênese, além de testes celulares in vitro. Os dados foram avaliados por ANOVA, teste de Tukey e Teste t de Student (5%). Como resultados, os genes testados tiveram, em sua maioria, expressão estatisticamente semelhante em todos os grupos testados, mas com menores expressões nos grupos com tratamento biomimético, especialmente daqueles relacionados à diferenciação celular. A adesão celular e atividade da fosfatase alcalina foram semelhantes em amostras de titânio, independentemente de porosidade e revestimento biomimético. O tratamento biomimético reduziu o conteúdo de proteína total e a viabilidade das células testadas.

Conclui-se que as variações testadas na porosidade do titânio foram incapazes alterar a osteogênese e o tratamento biomimético prejudica a biocompatibilidade do titânio, sendo citotóxico e retardando a diferenciação celular. (Apio: FAPs - Fapesp - 2011/19938-3; 2)

PNb254 Hipersensibilidade dentinária e fatores associados numa amostra representativa de Porto Alegre

Costa RSA*, Rios FS, Moura MS, Jardim JJ, Maltz M, Haas AN
Periodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: ricardosacosta@hotmail.com

Não existem estudos de base populacional acerca da ocorrência de hipersensibilidade dentinária (HSD) no Brasil. O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência, extensão e indicadores de risco para a HSD em uma amostra representativa de indivíduos residentes na cidade de Porto Alegre. Este é um estudo observacional transversal de base populacional e sua amostra foi selecionada utilizando-se uma amostragem aleatória proporcional de múltiplos estágios. 1023 habitantes acima de 35 anos de idade responderam a um questionário estruturado e foram examinados quanto a presença de HSD através de um estímulo tátil (sonda) e térmico (ar). Recessão gengival foi mensurada em 4 sítios por dente. Os exames de HSD foram realizados nas faces vestibulares de todos os dentes que apresentaram recessão gengival ≥ 1 mm. A prevalência de HSD tátil foi de 34,2% e a térmica de 33,3%, afetando principalmente os pré-molares e primeiros molares. HSD se apresentou, em média, em um dente/indivíduo na população. Modelos multivariados detectaram que indivíduos mais jovens, fumantes, de melhor nível sócio econômico, do gênero feminino e aqueles que relatam tratamento periodontal tiveram significativamente mais chance de HSD.

Conclui-se que a prevalência de HSD encontrada na população estudada é alta, porém a extensão é baixa. HSD está associada a fatores comportamentais e sociodemográficos importantes, para os quais se podem estabelecer estratégias preventivas em nível individual e populacional.

PNb255 Avaliação de um importante marcador inflamatório em pacientes com Doença Renal Crônica e Periodontite Crônica

Barreto PLS*, Bastos JA, Bergamini BC, Daibert PC, Henrique MN, Corrêa JOA, Chaves MGAM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: patricialimabarreto@gmail.com

INTRODUÇÃO: O óxido nítrico (NO) é responsável por uma variedade de fenômenos fisiológicos. Na Periodontite Crônica (PC) o NO pode apresentar um papel adicional no processo da reabsorção óssea e progressão da doença periodontal, podendo também contribuir para o agravamento da doença renal. OBJETIVO: Avaliar o nível sérico de NO em indivíduos portadores de PC e DRC. MATERIAL E MÉTODOS: Após triagem e assinatura do TCLE (189/2011), 34 indivíduos foram divididos em quatro grupos: 1) Doente Renal Crônico (DRC), n = 9; 2) Periodontite Crônica (PC), n = 10; 3) DRC com PC (DRC_PC), n = 9 e 4) Controle sem DRC e PC (CTRL), n = 6. O estagiamento da DRC foi feita com base no KDOQI sendo a filtração glomerular estimada pela equação CKD-EPI, e a gravidade da PC pela classificação da Academia Americana de Periodontia. Os níveis de NO foram ensaiados por medição da acumulação de metabólito estável oxidativo, com nitrato da reação de Griess. As diferenças entre os grupos foram avaliadas pelo One-Way ANOVA seguido pelo post hoc de Tukey (p<0,05). RESULTADO: Não houve diferença entre DRC e DRC_PC. Níveis superiores e estatisticamente significantes de nitrato foram observados nos DRC_PC em relação ao CTRL [68,84 ± 16,63 μ Mol versus 32,98 ± 4,58 μ Mol, p<0,001] e PC [68,84 ± 16,63 μ Mol versus 43,01 ± 17,80 μ Mol, p<0,001] e no DRC em relação ao grupo CTRL [61,81 ± 17,80 μ Mol versus 32,99 ± 4,58 μ Mol NO₂, p<0,004] e PC [61,81 ± 17,80 μ Mol versus 43,01 ± 17,80 μ Mol, p<0,04].

CONCLUSÃO: A combinação da DRC e PC resultou em níveis mais altos de nitrato no soro favorecendo a perpetuação do processo inflamatório e o agravamento destas doenças.

PNb257 Influência da piezocirurgia sobre a reparação óssea ao redor de implantes. Estudo histológico em ratos

Ferreira MS*, Santos RAB, Mafra CES, Campos LS, Holzhausen M, Cesar-Neto JB
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: chelosiroli@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar histologicamente a influência da piezocirurgia sobre a reparação óssea ao redor de implantes de titânio. Foram utilizados 10 ratos machos Wistar, com aproximadamente 150g, nos quais em uma das patas foi realizada a cirurgia com um motor rotatório convencional (CTRL) e na outra com ultrassom cirúrgico piezoelétrico (PIEZO). Após 30 dias, os animais foram sacrificados para obtenção do material para análise histológica. Foram avaliados os seguintes parâmetros histométricos (em porcentagem), separadamente, para a região cortical e medular: a proporção de tecido mineralizado (PTM) na região adjacente ao implante (500 μ m adjacentes); área de tecido mineralizado (AO) dentro dos limites das rosas do implante; e a extensão de tecido ósseo em contato direto (CD) com a superfície do implante. Os resultados deste estudo mostraram que não foram observadas diferenças para CD em ambas as regiões (p>0,05) e para PTM na região cortical (p>0,05). Por outro lado, um maior preenchimento das rosas foi observado quando utilizou-se a piezocirurgia tanto na região cortical (72,52 ± 7,41 e 78,57 ± 4,45; média + dp para os grupos CTRL e PIEZO; respectivamente – p<0,05) quanto na região medular (9,83 ± 3,80 e 19,85 ± 16,41; média + dp para os grupos CTRL e PIEZO; respectivamente p<0,05). Resultados semelhantes foram observados para o parâmetro PTM na região medular (10,60 ± 5,88 e 22,81 ± 16,58; média + dp para os grupos CTRL e PIEZO; respectivamente – p<0,05).

Dentro dos limites do presente estudo, pode-se concluir que a piezocirurgia favorecer a formação óssea ao redor dos implantes de titânio.

PNb258 Avaliação do comportamento de fibroblastos gengivais e periimplantares quanto à produção de fatores de crescimento

German IJS*, Damante CA, Oliveira RC, Buchaim RL, Santana ACP, Figueiredo CM
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: irisgerman@usp.br

As técnicas biomoleculares têm sido utilizadas na avaliação do comportamento de diferentes células mediante a quantificação de diferentes proteínas, tais como fatores de crescimento. Dentre as técnicas mais usadas para avaliação da produção de fatores de crescimento em tecidos gengivais e periimplantares, o ensaio ELISA avalia reação antígeno-anticorpo por meio da atividade enzimática. O objetivo deste estudo foi avaliar por meio do ensaio ELISA a produção dos fatores de crescimento IGF-1 e TGF- β por fibroblastos gengivais (FG) e fibroblastos periimplantares (FP) de pacientes do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da USP (HIRAC-USP). Após aprovação do Comitê de Ética, amostras de tecido conjuntivo gengival e periimplantar foram obtidas de três pacientes adultos que se submeteram a cirurgias de reabertura de implante e de gengivectomia simultaneamente. Foi realizada cultura primária dos FG e FP e posterior quantificação dos fatores TGF- β e IGF-1 pelo ensaio de tipo ELISA. Foi utilizado teste não paramétrico de Mann-Whitney complementado por Tukey (p<0,05). A produção do fator IGF-1 nos FG foi estatisticamente maior que a apresentada pelos FP (p<0,05).

Não foi detectado o TGF- β nas amostras coletadas. É possível sugerir que a maior expressão do IGF-1 ao redor do dente em função em relação ao redor do implante decorre principalmente em razão da carga oclusal que o mesmo está exposto. Em conclusão, mediante o ensaio ELISA nesse trabalho os fibroblastos gengivais produzem mais IGF-1 do que os fibroblastos periimplantares.

PNb256 Condição Periodontal em Gestantes e Fatores Associados

Krüger MS, Casarin RP*, Corrêa FOB, Romano AR, Martins TM, Gonçalves LB, Pappen FG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: renatynhac@hotmail.com

A doença periodontal é considerada um problema de saúde pública devido à alta incidência e prevalência. Tendo em vista que as alterações hormonais da gestação podem interferir na progressão desta doença, o objetivo desta pesquisa foi avaliar a condição periodontal de gestantes, além de verificar possíveis associações com fatores demográficos, socioeconômicos, história médica e dental. Neste estudo transversal foram analisados 311 prontuários de gestantes de 10 anos do Projeto de Extensão: Atenção Odontológica Materno-Infantil. Os dados foram obtidos por meio de entrevista e exame clínico. O exame periodontal foi realizado através do Índice Comunitário de Necessidade de Tratamento Periodontal. Para a análise estatística foi utilizada a regressão de Poisson, cuja variável dependente foi a presença de sangramento gengival e as variáveis independentes envolveram características sociodemográficas, cuidados com a saúde bucal, hábitos maternos antes e durante a gestação. O sangramento gengival foi observado em 84,38% da amostra e a presença de placa visível em 81,58%. Na análise bruta, placa visível, trimestre no qual a gestante procurou atendimento, atividade de cárie, raça, renda e escolaridade materna foram os fatores associados ao sangramento gengival. Na análise ajustada, a placa visível e o trimestre permaneceram fortemente associados ao sangramento.

Conclui-se que, a presença de placa visível associada ao período no qual a gestante procurou atendimento odontológico são fatores fortemente associados ao sangramento gengival nesta população.

PNb259 Avaliação da Perda Óssea Alveolar na Progressão da Doença Periodontal Utilizando Microtomografia Computadorizada

Fernandes PG*, Messora MR, Vanderlei JMTMM, Novaes-Júnior AB, Souza SLS, Grisi MFM, Palioto DB, Taba-Júnior M
Cirurgia e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: patriciagarani@yahoo.com.br

Utilizando um modelo de periodontite induzida por ligadura, 20 ratos espontaneamente hipertensos (SHR) foram distribuídos em um dos seguintes grupos: SHR-C, SHR-DP (C - grupo controle, DP - grupo doença periodontal). Nos grupos DP, o primeiro molar inferior recebeu uma ligadura de algodão. Após 10 dias, cinco animais de cada grupo foram eutanasiados e as ligaduras de todos os animais foram removidas. No 21^o dia (11 dias sem ligadura) os animais restantes foram eutanasiados. As mandíbulas foram preparadas para análise através da microtomografia computadorizada. A perda óssea alveolar (POA) foi quantificada por meio de medidas volumétricas (volume ósseo e análise das trabéculas ósseas) na região de furca e medidas lineares entre a junção cemento-esmalte e a crista óssea por vestibular, por lingual, na região interproximal e na região de furca. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística por ANOVA (p<0,05). Os grupos DP apresentaram maior POA que os grupos controle nas medidas volumétricas: SHR-C = 79,59 ± 2,22 e SHR-DP = 50,51 ± 13,31 (p < 0,01) e lineares: SHR-C = 419,72 ± 227,38 e SHR-DP = 923,6 ± 343,05 (p<0,05). Proporcionalmente a região de medição linear da furca foi a que apresentou melhor capacidade de identificar POA (55%). Na análise volumétrica a separação entre as trabéculas ósseas pareceu ser a mais representativa para indicar POA (37%).

Considerando as variações observadas nas diferentes regiões de um mesmo elemento dentário, a escolha da região e do método de análise parece ter influência significativa na avaliação e na quantificação da perda óssea alveolar. (Apoio: FAPs - Fapesp. - 2010/07007-2)

PNb260 Avaliação de parâmetros clínicos de implantes com hexágono externo e dentes homólogos

Ferraz MA*, Gomes AM, Zenóbio EG, Cosso MG, Horta MCR, Bustamante RPC, Soares RV
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: marcilioferraz@ig.com.br

Parâmetros clínicos periodontais são utilizados para avaliar a saúde, assim como sinais precoces de doença periimplantar. Neste contexto, este estudo comparou parâmetros clínicos periimplantares de implantes com conexão externa (CON EXT), com os parâmetros clínicos periodontais de dentes homólogos (DH). Foram selecionados 52 pacientes com implantes e próteses definitivas instaladas entre 1 a 2 anos. A profundidade de sondagem (PS) vestibular (V) e lingual (L), assim como a faixa de mucosa craterizada (FMC) de 80 implantes CON EXT, e de 80 DH a estes, foi mensurada com uma sonda periodontal. A espessura da margem gengival livre (EMG) foi mensurada com um Paquímetro Periodontal[®]. Na avaliação dos dados, foi utilizado o teste t de Student, p<0,05. Os resultados obtidos foram: PSV CON EXT: 3,95mm ± 1,23, PSV DH: 1,71mm ± 0,703. A PSL CON EXT: 3,18mm ± 1,27, PSL DH: 1,91mm ± 0,79. A EMG CON EXT: 0,91mm ± 0,31, EMG DH: 0,94 mm ± 0,37. A FMC CON EXT: 2,47mm ± 1,93, FMC DH: 3,44mm ± 1,43. Diferenças significativas (p<0,05) na PSV, PSL e FMC entre implantes CON EXT e DH foram observadas. Diferenças significativas na EMG entre esses grupos não foram encontradas.

A comparação direta dos resultados entre implantes CON EXT e DH detectou resultados significantes com uma maior PS e menor FMC nos implantes quando comparados aos dentes homólogos apresentando semelhança em sua condição de saúde periodontal/periimplantar. A condução de novos estudos poderá contribuir para ampliar o conhecimento e previsibilidade da manutenção da saúde periimplantar.

PNb261 Testosterona Modula A Resposta Do Hospedeiro À Doença Periodontal No Sexo Masculino

Steffens JP*, Coimbra LS, Rossa-Junior C, Kantarci A, Van-Dyke TE, Spolidorio LC
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: joaoapuloesteffens@hotmail.com

As hipóteses deste trabalho são que hormônios sexuais participam da etiopatogenia e/ou progressão da doença periodontal (DP). Diferentes níveis de evidência científica foram utilizados para testar as hipóteses, avaliando: i. associação entre hormônios sexuais e DP em homens; ii. a influência de níveis sub- e supra-fisiológicos de testosterona (T) sobre a DP induzida em ratos; iii. se o mecanismo de ação da T envolve regulação da osteoclastogênese *in vitro*. Dados do III NHANES relacionados com diagnóstico de DP e mensuração hormonal em homens com 30 anos ou mais foram analisados para correlacionar as duas variáveis. Em ratos, níveis subfisiológicos foram alcançados através da orquiectomia e níveis supra-fisiológicos pelo tratamento com T. Metade dos animais em cada grupo foi submetida à DP utilizando-se modelo de ligadura. *In vitro*, células RAW264.7 foram diferenciadas em osteoclastos na presença de T (1nM-1 μ M) e identificados por TRAP. Em homens, altos níveis de T biodisponível e baixa razão estradiol:T se correlacionaram significativamente com DP. Em idosos, baixos níveis de AAG, um metabólito da dihidrotestosterona, também apresentaram correlação significativa. Em ratos, níveis sub- e supra-fisiológicos de T aumentaram significativamente a perda óssea e modularam a expressão de citocinas inflamatórias. *In vitro* a osteoclastogênese é prevenida na presença de T 10 e 100nM, mas não de doses menores ou maiores.

Concluiu-se que a T modula a resposta do hospedeiro à DP no sexo masculino, sendo a regulação da diferenciação de osteoclastos um dos mecanismos envolvidos. (Apoio: CNPq-Universal/CAPES-PDSE/FAPESP Nº 2010/12021-4/FAPESP - 2010/09658-0)

PNb262 Correlação entre marcadores inflamatórios séricos e presença de bactérias periodontais na cavidade bucal e placa de ateroma

Foz AM*, Artese HPC, Rabelo MS, Lima MB, Rodrigues VAA, Avila-Campos MJ, Nunes FD, Romito GA

Esfomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: didafoz@uol.com.br

Estudos sugerem que a doença periodontal (DP) seja um fator de risco para a aterosclerose. A DP pode alterar níveis de marcadores inflamatórios séricos, além de contribuir na bacteremia de periodontopatógenos, que podem colonizar o ateroma. Apesar da possível plausibilidade, esta relação deve ser investigada. O objetivo deste estudo foi correlacionar a condição inflamatória sérica de pacientes submetidos à remoção de estenose carotídea (endarterectomia) com a presença de periodontopatógenos na cavidade oral e ateroma. Foram avaliados 35 pacientes. Foram realizados: exames periodontais; avaliações microbiológicas de amostras de placa subgingival, saliva e placa de ateroma através de PCR em tempo real; e avaliações sorológicas para a detecção da condição inflamatória e lipídica. Os testes imunológicos foram realizados através do Multiplex para avaliação de 17 citocinas de Th17, possivelmente associadas à DP. Os resultados mostram que, dentre os 35 pacientes incluídos, 20 eram dentados, sendo que 85% destes diagnosticados com DP. Exames sorológicos demonstraram que pacientes dentados apresentaram níveis médios de citocinas pró inflamatórias, lipídeos e triglicérides maiores do que pacientes edêntulos. Não foi possível detectar uma alta prevalência de periodontopatógenos em placas de ateroma, em ambos os grupos.

Apesar de pouco frequente, é possível ocorrer a colonização secundária de periodontopatógenos em estenoses de carótidas. A DP pode ser um fator de risco à aterosclerose por influenciar as condições lipídicas e inflamatórias séricas nos pacientes. (Apoio: FAPESP - 2010/06758-4)

PNb263 Associação entre lesão e obstrução vasculares, condição periodontal e perda dentária

Zanella SM*, Saba-Chujfi E, Barbisan JN, Haas AN, Rosing CK

Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: silviamzanella@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre variáveis periodontais, perda dentária e condição vascular em pacientes atendidos no Instituto de Cardiologia de Porto Alegre. Foi realizada entrevista e exame periodontal completo em seis sítios de todos os dentes presentes. Todos os pacientes foram submetidos a cineangiocoronariografia e, a partir desta, dois desfechos cardiovasculares foram avaliados: número de vasos lesados e percentual de vasos obstruídos. Foram incluídos 199 participantes (38,2% homens, idade média 60,4±9,7 anos). Destes, 39,2% não apresentaram vasos com lesão. Vasos obstruídos foram encontrados em 29,2% dos examinados. Destes, 15,6% e 55,3% apresentaram 1+ vasos com obstrução <50% e ≥50%, respectivamente. Placa visível foi igual a 87±18%, perda de inserção (PI) e profundidade de sondagem (PS) médias foram de 4,4±1,3mm e 2,6±0,7mm, respectivamente. Perda dentária média foi de 13,1±6,5. PS e PI média não estiveram associados a desfechos cardiovasculares nos modelos de regressão logística binária e multinomial multivariados ajustando para idade, sexo, fumo, índice de massa corporal, diabetes e proteína C reativa. Maior número de dentes perdidos esteve significativamente associado aos dois desfechos cardiovasculares após ajuste para fatores de confusão.

Pode-se concluir que a perda dentária está associada a presença de lesões ou de obstruções vasculares, o que não foi observado para condição periodontal.

PNb264 Análise da proliferação *in vitro* de células-tronco periodontais em dentes cariados ou periodontalmente comprometidos

Zaccara IM*, Barbosa DN, Ginani F, Soares DM, Lins RDAU, Barboza CAG

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: ivana_zac@hotmail.com

O ligamento periodontal representa uma fonte importante de obtenção de células-tronco mesenquimais. O objetivo deste estudo foi comparar o rendimento *in vitro* de células-tronco do ligamento periodontal (CTLP) saudável com aquelas obtidas de dentes cariados ou periodontalmente comprometidos por periodontopatia. Dentes permanentes humanos hígidos (grupo I), cariados (grupo II) e periodontalmente comprometidos (grupo III) foram submetidos à raspagem da superfície radicular para obtenção do ligamento periodontal, com posterior digestão enzimática. As células foram cultivadas com meio α -MEM suplementado com 15% de soro fetal bovino e posteriormente caracterizadas. No terceiro subcultivo (P3), as células dos três grupos foram plaqueadas na densidade de 1×10^4 células por poço, em placas de 24 poços. As curvas de crescimento celular foram analisadas nos três grupos através da contagem das células nos intervalos de 24, 48 e 72 horas após o plaqueamento. Os valores obtidos foram submetidos a análise estatística. Os resultados mostraram que as CTLP de dentes hígidos apresentaram uma curva de proliferação mais evidente do que as células obtidas dos dentes cariados ou com doença periodontal, com diferença estatística nos intervalos de 48 e 72 horas ($p < 0,05$).

Conclui-se que, apesar de apresentarem um índice proliferativo menor em comparação com o ligamento periodontal saudável, é possível obter CTLP de dentes cariados ou com doença periodontal, as quais podem constituir uma alternativa para estudos futuros no campo da regeneração tecidual.

PNb265 Influência de meios de conservação na proliferação, mineralização e morfologia de células do ligamento periodontal de dentes avulsionados

Rodrigues T*, Costa CA, Alencar AHG, Bruno KF, Costa ACB, Borba MG, Valadares MC, Estrela C

Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: thaisangela.rodrigues@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito de meios de conservação na morfologia, viabilidade, proliferação e mineralização *in vitro* em células do ligamento periodontal (LP) de dentes permanentes humanos. Foram selecionados pré-molares hígidos com rizogênese completa indicados para extração de pacientes entre 16 e 20 anos. Após exodontia, um grupo de dentes foi conservado por 1, 6 e 12 horas em saliva artificial (S), leite bovino desnatado (LD), solução de própolis 10% (P), solução de chá verde 10% (CV), solução salina balanceada de Hank (HBSS), e meio de cultura padrão (DMEM), para avaliação da morfologia celular por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Outro grupo de dentes, células do LP foram coletadas e conservadas nos mesmos meios de conservação por 1, 3, 6, 12 e 24 horas para os ensaios de viabilidade e proliferação celular, e por 14 dias para avaliação de mineralização. Os resultados foram comparados, utilizando o teste de Kruskal-Wallis one way ANOVA seguido do método de Student-Newman-Keuls ($\alpha = 0,05$). Os meios LD, CV, HBSS e DMEM foram capazes de manter viabilidade e proliferação celular nos tempos analisados, bem como a morfologia celular foi preservada, pela análise feita por MEV. A capacidade de formação de nódulos minerais nas condições padrões de mineralização após serem submetidas ao tratamento com LD, CV e DMEM pelos tempos analisados foi mantida.

Conclui-se que o LD, CV e DMEM são meios de conservação capazes de manter a viabilidade, proliferação e morfologia celular, sem alterar a capacidade de formação de nódulos minerais de células do LP. (Apoio: CAPES - 2615/2011)

PNb266 Autopercepção dos pacientes quanto ao enxerto de cimento ósseo para tratamento do sorriso gengival

Ferreira GT*, Bernardes KO, Carvalho AL, Torres HM, Teixeira RAG, Ruiz LFN, Torres EM

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: gabiiffer@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a autopercepção dos pacientes quanto à tomada de decisão, ao procedimento e aos resultados obtidos com enxerto de cimento ósseo para tratamento do sorriso gengival. Realizou-se abordagem exploratória qualitativa em duas etapas: entrevistas individuais semiestruturadas e grupo focal. Dentre 38 pacientes disponíveis para a pesquisa, idade entre 19 a 61 anos, gênero feminino, com 1 ano a 5 anos e 1 mês de tempo pós-cirúrgico, 5 foram entrevistadas individualmente e 5 participaram do grupo focal. Com apoio do software WebQDA, os dados obtidos na primeira etapa foram submetidos a Análise de Conteúdo e os dados coletados no grupo focal foram tratados pela técnica do Discurso do Sujeito Coletivo. O medo mostrou-se uma sensação que influencia os momentos pré e transcirúrgico, mas o descontentamento com o sorriso gengival, a vontade de mudar e o prejuízo nas relações pessoais parecem ser fatores determinantes na tomada de decisão. Desconfortos oriundos da cirurgia se mostraram bem toleráveis, não se sobressaindo aos benefícios obtidos, de modo que todas as pacientes recomendariam o procedimento, o que pode ser interpretado como relação custo-benefício favorável.

Pode-se concluir que a autopercepção das pacientes sugere que o enxerto de cimento ósseo para tratamento do sorriso gengival é viável e traz benefícios importantes pela melhora na estética, convívio social e autoestima, sem, contudo, provocar efeitos colaterais ou mudanças indesejáveis que afetem a face, a saúde e as funções como mastigação, deglutição, fonética e respiração.

PNb267 Avaliação *in vitro* dos níveis de deformação do hexágono externo de implantes submetido a torque interno

Magalhães GC*, Carvalho VA, Menezes HHM, Naves MM, Menezes NS, Magalhães D, Santos-Filho PCF

Periodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: guicarminati@hotmail.com

O estudo tem por objetivo quantificar "in vitro" os níveis de deformação do hexágono externo em implantes dentais submetidos a torque interno. Foram utilizados 20 implantes Titamax Ti-Neodent, divididos em 5 grupos de 4 implantes cada, fixados em blocos acrílico para aplicação dos seguintes torques: Bloco 1-Sem torque; Bloco 2-30N; Bloco 3-45N; Bloco 4-60N; Bloco 5- ∞ , segundo o especificado na cartaca torquimetro pelo fabricante. A quantificação da deformação do hexágono externo foi realizada pela aferição das medidas das distâncias entre as arestas do hexágono localizadas em sentidos opostos e do cálculo da área interna e externa do hexágono, as quais, obtidas por meio de software UTHSCSA ImageTool- versão 3.0, a partir de imagens digitais do hexágono realizadas antes e após o torque. Posteriormente os dados foram avaliados estatisticamente pelo teste de Scott-Knott. As medidas relativas à deformação das distâncias entre as arestas foram de: 0,0mm(0N); 0,031mm(32N); 0,048mm(45N); 0,067mm(60N); 0,079mm(∞). As médias relativas a deformação das áreas internas e externas foram de 0,057/0,000(32N); 0,080/0,000(45N); 0,090/0,015(60N); 0,135/0,038(∞).

As deformações geradas na área interna do hexágono quando aplicado torque igual ou superior a 60N mostraram resultados estatisticamente significativos que implicam em alterações dimensionais que podem inviabilizar a inserção completa do implante. Enquanto que as deformações externas nos vários torques não implicaram em alterações estatisticamente significativas, que possam gerar restrições às adaptações aos componentes protéticos. (Apoio: Neodent)

PNb268 Associação entre o tempo de carga e o insucesso de implantes dentários: um estudo retrospectivo

Teixeira CEC*, Ribeiro RA, Silva ML, Tortamano P, Matheus TCU, Cimões R

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

E-mail: camila.cravo@hotmail.com

Estudos longitudinais comprovam que os implantes dentários têm alta taxa de sobrevida, mas falhas ainda ocorrem durante a cicatrização inicial, no primeiro ano de carga e na fase de manutenção. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a taxa de insucesso de implantes dentários com diferentes tempos de carga. Foi realizado um estudo retrospectivo e os dados foram coletados através de exame clínico e radiográfico (periapical). Utilizou-se 207 implantes do sistema Straumann, divididos em 3 grupos: G1: até 1 ano de carga ($n = 10$); G2: 1-5 anos de carga ($n = 103$); e G3: 5-10 anos de carga ($n = 94$). Foram adotados os critérios de sucesso agrupados por Ong et al. (2008), que inclui mudança no nível ósseo. Na sondagem, foi utilizada sonda periodontal PC15 (Trinity*). Foram excluídos pacientes diabéticos e fumantes. Os dados foram analisados pelo software SPSS Statistics 20.0 trial version. Buscou-se a prevalência dos insucessos e uma associação entre insucesso e tempo de carga, pelo teste Qui-quadrado. Dos 207 implantes avaliados, 54 foram considerados como insucesso. Nesses, o sangramento à sondagem apresentou maior prevalência (46,2%), seguido da profundidade de sondagem maior que 5 milímetros (22,5%). O G1 apresentou a menor taxa de insucesso (10%) e o G2 apresentou a maior taxa (28,1%), mas encontrou-se associação significativa entre insucesso e tempo de carga ($p < 0,05$).

Conclui-se que apesar da alta taxa de sobrevida, alguns insucessos no tratamento com implantes dentários estão presentes com frequência. O tempo de carga não influenciou no insucesso dos implantes avaliados. (Apoio: CAPES)

PNb269 Influência do laser em baixa intensidade e do tratamento biomimético na osseointegração: análise histológica e biomecânica em coelhos

Santos ELS*, Bueno DAG, Carvalho YR, Campos GE, Vasconcellos LGO, Prado RF, Reis LF, Vasconcellos LMR

BioCiências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: evelynsantos@gmail.com

Alvo das pesquisas em implantodontia é desenvolver um implante que consiga induzir, controlar e guiar uma rápida cicatrização do tecido ósseo. O objetivo neste estudo foi avaliar a neoformação óssea, bem como a força de fixação de implantes submetidos ou não ao tratamento biomimético (TB), associado ou não a laserterapia (LLLT). Foram usados 25 coelhos, que receberam 100 implantes da marca comercial Sistema de Implantes Nacional (SIN*). Foram divididos em 4 grupos (G): a) G1: controle; b) G2: G1+ TB; c) G3: G1+ LLLT; d) G4: G2+ LLLT. A laserterapia foi realizada com laser em baixa intensidade (Arseneto de Gálio Alumínio) com parâmetros de 100 mW de potência no modo contínuo, 808 nm de comprimento de onda e 23 J/cm² de densidade de energia. A superfície dos implantes submetidos ao TB foi caracterizada por espectrometria de dispersão de energia. Os animais utilizados para avaliar a neoformação óssea foram eutanasiados 01, 02 e 06 semanas após a cirurgia, enquanto que para o teste de remoção por torque foram eutanasiados 02 e 06 semanas. Os resultados foram submetidos aos testes estatísticos ANOVA e Tukey ($p = 0,05$). Na análise histológica observou-se neoformação óssea ao redor de todos os implantes. Na análise histomorfométrica verificou-se nos grupos G2, G3 e G4 células mais estimuladas que promoveram maior neoformação óssea quando comparado ao G1, com diferença estatística. No teste de torque G4 exibiu maiores valores, com diferença estatística no período de 6 semanas.

Conclui-se que tratamentos adicionais, especialmente associados, favorecem a osseointegração. (Apoio: FAP - Fapesp - 2011/17392-3)

PNb270 **Efeito da Doxíciclina na Progressão e Remissão da Periodontite Experimental de Ratos Hipertensos**

Vieira GHA*, Fernandes PG, Mariguela VC, Vanderlei JMTMM, Messora MR, Novaes-Júnior AB, Souza SLS, Taba-Júnior M

Odontologia - Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: guga_gtv@hotmail.com

A inflamação está associada com a hipertensão e a periodontite. A dose subantimicrobiana de doxíciclina regula negativamente a atividade de enzimas envolvidas no processo inflamatório da doença periodontal (DP). O objetivo deste estudo foi avaliar se a modulação da resposta inflamatória com doxíciclina (DOX) afeta a progressão da DP em ratos hipertensos. Usando um modelo de periodontite induzida por ligadura e reparo espontâneo, 40 ratos de linhagem hipertensa (SHR) foram divididos em: SHR-C, SHR-DP, SHR-C-DOX e SHR-DP-DOX (C-controle). Os animais dos grupos DOX receberam doxíciclina (5mg/kg), diariamente via oral. No início do estudo, os animais do grupo DP receberam ligadura com fio de algodão ao redor do primeiro molar inferior. Após 10 dias, as ligaduras foram removidas. No 21º dia (11 dias sem ligaduras), os animais foram sacrificados. Biópsias gengivais do primeiro molar foram coletadas e a expressão relativa dos genes inflamatórios foi avaliada por Real-time PCR-Array. A partir de um painel de 84 genes inflamatórios que foram analisados, verificou-se uma alteração significativa do perfil gênico e uma menor destruição tecidual com o uso da DOX (SHR-DP = 49,4±6; SHR-DP-DOX = 66,7±9,8% de osso remanescente; p<0.05). Dentre os vários genes diferencialmente expressos CXCR5, CCR5 e IL6ST tiveram uma menor expressão quando comparados ao grupo DP (p<0.05).

Pode-se concluir que a modulação da resposta inflamatória com DOX apresentou um efeito protetor na destruição tecidual e na progressão da doença periodontal. (Apoio: FAPs - Fapesp. - 2010/07007-2)

PNc001 Defeitos ósseos tratados com enxerto de pó de concha de mexilhão: estudo histomorfométrico em ratos

Trotta DR*, Zielak JC, Vieira JS, Verbicario T, Bonacin R, Gonzaga CC, Giovanini AF, Deliberador TM

Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: danieltrotta1102@hotmail.com

Diferentes fontes podem ser utilizadas para a obtenção dos enxertos xenógenos, porém, não existem estudos com o uso do pó de concha mexilhão. O objetivo do presente estudo foi avaliar o reparo ósseo de defeitos de tamanho crítico (DTC) criados na calvária de ratos, tratados com enxerto de pó de concha de mexilhão. Um DTC de 5 mm de diâmetro foi realizado na calvária de 42 ratos, divididos em 3 grupos: Controle (C) preenchido com coágulo sanguíneo, Osso Autógeno (OA) preenchido com OA e Pó de concha de Mexilhão (PM): preenchido com pó de concha de mexilhão. Eutanásias foram realizadas com 30 e 90 dias pós-operatórios (n=7). Foram realizadas análises histológicas e histomorfométricas e os dados submetidos para análise estatística (ANOVA e Tukey $p < 0,05$). Aos 30 dias de pós-operatório, a medida de partículas remanescentes (PR) foi de 8,64% para PM. Em relação a matriz osteoide, o grupo OA apresentou 55,17% com diferença estatisticamente significativa entre os demais grupos. Para PM foi de 11,66%. Aos 90 dias de pós-operatório a medida de PR foi de 1,97 para PM. Para a medida de matriz osteoide, OA apresentou 89,47% e PM 7,37%.

Conclui-se que o enxerto de pó de concha de mexilhão não pode ser considerado um biomaterial com potencial osteocondutivo.

PNc002 Reparo ósseo em defeitos críticos preenchidos com cimento de fosfato de cálcio como carreador para BMP-2

Thompson FC*, Luvizuto ER, Matsumoto MA, Saraiva PP, Zogheib LV, Okamoto R
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.

E-mail: ortoensino@gmail.com

A associação de fatores osteoindutores como as proteínas morfogenéticas ósseas 2 (BMP-2) aos biomateriais sintéticos tem sido uma alternativa na melhora do processo de reparação óssea. Avaliou-se o uso do cimento de fosfato de cálcio associado ou não à BMP-2 no processo de reparação óssea de cavidades cirurgicamente criadas na calvária de ratos. Foram utilizados 54 animais divididos em 3 grupos conforme material de preenchimento: Grupo COA: coágulo; Grupo NO: cimento de fosfato de cálcio; Grupo NOB: cimento de fosfato de cálcio e BMP-2. Os animais foram eutanasiados aos 5, 15 e 30 dias pós-operatórios. A análise dos mecanismos biológicos envolvidos no processo de reparo ósseo foi obtida por métodos histomorfométricos e imunohistoquímicos, por meio da expressão de ligante do receptor ativador NFKB (RANKL) e osteoprotegerina (OPG), as quais estão envolvidas nos processos de osteoindução, mineralização e reabsorção óssea. Os valores obtidos foram submetidos à análise estatística ($p < 0,05$). Aos 15 dias observou-se maior neoformação óssea no grupo NOB em comparação ao grupo NO, a qual se manteve predominante até o final do experimento. As marcações imunohistoquímicas para RANKL e OPG mostraram-se semelhantes em todos os grupos, com discreto aumento na intensidade de OPG no grupo NOB aos 30 dias.

Baseado nos resultados obtidos foi possível concluir que a associação do cimento de fosfato de cálcio à BMP-2 influenciou positivamente a formação óssea na calvária de ratos e sua manutenção até os 30 dias pós-operatório.

PNc003 Efeito da laserterapia de baixa potência nas propriedades biomecânicas de fêmures de ratos submetidos à radioterapia

Emi ETP*, Soares CJ, Rocha FS, Barreto BCF, Dechichi P

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: edutadashi@gmail.com

A radioterapia provoca alterações metabólicas no osso comprometendo suas propriedades biomecânicas; a laserterapia tem sido proposta para favorecer o reparo do tecido ósseo. Este estudo avaliou as propriedades biomecânicas de osso submetido à radioterapia e à laserterapia de baixa potência. Utilizou-se 30 ratos, divididos em 3 grupos de acordo com o tratamento e período de sacrifício: Grupo I – radioterapia e sacrifício após 30 dias; Grupo II – radioterapia e sacrifício após 60 dias; e Grupo III – radioterapia seguida de laserterapia a cada 48h e sacrifício após 60 dias. Em todos os animais, o fêmur esquerdo (teste) recebeu dose única de 30 Gy, por meio de Acelerador Linear de Elétrons. Os fêmures direitos dos animais não receberam tratamento (controle). Após o tempo experimental, os animais foram sacrificados, os fêmures removidos e submetidos aos ensaios biomecânicos de tração e extensometria para obter o coeficiente de Poisson (CP) e ensaio de flexão de 3 pontos para obter o módulo de flexão (MF) e resistência flexural (RF). Houve redução significativa no CP dos fêmures testes dos grupos I (0,16 ± 0,07), II (0,23 ± 0,05) e III (0,22 ± 0,09), comparados aos respectivos fêmures controles (0,41 ± 0,06; 0,35 ± 0,09; 0,22 ± 0,09). Houve redução significativa no MF dos fêmures testes nos grupos I (9,8 ± 1,2), II (11,0 ± 1,2) e III (11,0 ± 0,7), comparados aos respectivos controles (12,9 ± 0,3; 12,5 ± 1,0; 12,5 ± 1,0). Em todos os grupos, não houve diferença na RF entre fêmures teste e controle.

A laserterapia não melhorou as propriedades biomecânicas do osso comprometido pela radioterapia. (Apoio: FAPs - Fapemig - APQ-00565-11)

PNc004 Existe correlação entre a morfologia do incisivo central maxilar e as medidas transversais e verticais da face obtidas radiograficamente?

Furtado GC*, Furtado A, Lopes BMV, Paranhos LR, Haje OAE, Lima-Rivera LM

Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
E-mail: gisselafurtado@yahoo.com.br

Em pacientes desdentados, a escolha da forma do incisivo é fundamental para devolver auto-estima, qualidade de vida oral, saúde geral e psicológica. Para isto, este estudo verificou a associação entre medidas transversais e verticais da face, e a morfologia do incisivo central maxilar. Trata-se de um estudo observacional analítico sobre 50 modelos em gesso e 100 telerradiografias (50 em norma lateral e 50 em norma frontal) de 50 indivíduos, leucodermas, com oclusão normal natural. As medidas faciais, verticais e horizontais, foram definidas por meio de radiografias Laterais e Pósterio-Anteriores. As imagens dos incisivos centrais superiores geradas pela digitalização dos modelos (3D), foram avaliadas por 3 examinadores. Para verificar a concordância entre examinadores, quanto à classificação do incisivo central, foi utilizado o teste Kappa. Para verificar se os dados possuíam distribuição normal utilizou-se o teste de Kolmogorov-Smirnov ($p > 0,2$). Os dados foram submetidos à Análise de Variância a um critério ao nível de significância de 5%. Quando comparado VERT com as três formas do incisivo, nenhuma medida apresentou diferença estatisticamente significativa ($p > 0,05$): triangular (0,54), ovalar (0,63) e quadrangular (0,51), bem como, não houve diferenças ($p > 0,05$) na Largura da Face (139,08; 143,37; 141,65), na da Maxila (76,68; 78,99; 76,91) e na da Mandíbula (103,47; 105,50; 103,11).

Pode-se concluir que utilizar medidas transversais e verticais da face, como referência para a determinação da morfologia da coroa dental não é apropriada.

PNc005 Análise in vitro e in vivo da resposta biológica de um PLGA e compósitos de hidroxiapatita nanoestruturados implantado em calvária de coelhos

Resende RFB*, Pintor AVB, Vieira GCS, Alves ATNN, Alves GG, Calasans-Maia JA, Granjeiro JM, Calasans-Maia MD

Biologia Celular e Molecular - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: resende.r@hotmail.com

A engenharia tecidual requer novos biomateriais e alguns deles tem sido desenvolvido utilizando polímeros biodegradável / compósitos cerâmicos bioativos, para o enchimento de defeitos ósseos. O presente estudo avaliou comparativamente duas formas do mesmo biomaterial, nas formas de pó e massa, de um PLGA (poli (lactídeo-co-glicolide)) / hidroxiapatita nanoestruturado (Re-Oss®, Intra-Lock® System, EUA). O biomaterial foi caracterizado através de MEV (Microscopia Eletrônica de Varredura) e EDS (Energy Dispersive Spectrometer) antes e após a implantação. A resposta a viabilidade celular foi avaliada pelo teste XTT, medindo a atividade mitocondrial de MC3T3-E1 osteoblastas de ambas as formas. Após sua aprovação (CEUA / UFF 165/09), dezoito coelhos Nova Zelândia branco foram submetidos à anestesia geral para a implantação de ambas as formas em um defeito de quatro milímetros de diâmetro em calvária, além de um terceiro defeito preenchido por sangue (controle). Após 30, 60 e 90 dias, as amostras foram coletadas para análise. Os blocos ósseos foram incluídos em parafina (n = 15), utilizados para análise histológica e histomorfométrica e em resina (n = 3) para análise por MEV e EDS. As análises demonstraram que não existia presença de reação inflamatória no local e havia presença de osso novo, porém a quantidade de osso formado não foi significativa, quando comparada aos três grupos experimentais.

Os resultados mostraram que ambas as formas são biocompatíveis e osteogênicas, porém não há diferença a resposta biológica de ambas as formas em relação ao controle.

PNc006 Uso do adesivo de fibrina em enxerto ósseo autógeno associado à terapia por laser de baixa potência

Gonçalves JBO*, Buchaim RL, Germino PSM, Andreo JC, Rodrigues AC, Puzipe KTP, Rosa-Junior GM, German IJS

Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: goncalvesjbo@yahoo.com.br

O adesivo de fibrina é um selante biológico derivado do veneno de serpente, constituído por componentes provenientes do plasma sanguíneo cujo mecanismo de ação se assemelha à última fase da coagulação fisiológica. Ele tem sido utilizado no tratamento de lesões como colagem de tecidos moles, no entanto não existem evidências suficientes sobre a sua aplicação na fixação de enxertos ósseos. O nosso objetivo foi avaliar se ele promove integração entre o enxerto autógeno de calota craniana e o leito receptor, e também se a terapia por laser de baixa potência acelera ou não a possível integração do enxerto. Foram utilizados 40 ratos machos, separados em dois grupos (EI e EII), nos quais foi feita uma secção circular com uma broca treфина de 5 milímetros no osso parietal direito e a descorrelação do osso parietal esquerdo com uma broca esférica número 6. No grupo EI foi realizada a colagem do fragmento retirado do lado direito sobre o osso parietal esquerdo com adesivo de fibrina, e no Grupo EII os mesmos procedimentos do Grupo EI, associando-se a terapia por laser. Cinco animais de cada grupo foram eutanasiados nos períodos de 10, 20, 30 e 40 dias após a cirurgia. Após inclusão histológica de rotina, as peças foram submetidas à análise histomorfométrica. Os resultados mostraram a presença de neoformação óssea na área existente entre o enxerto de calota craniana e o leito receptor, principalmente aos 40 dias. No entanto, não ocorreu o preenchimento total da área exposta ainda regiões contendo tecido conjuntivo fibroso.

Apesar da estabilidade do fragmento enxertado aos 40 dias, não ocorreu integração total do enxerto. (Apoio: CAPES)

PNc007 Avaliação clínica e histométrica da aplicação das pastas de clorexidina e metronidazol sobre feridas em palatos de ratos

Oliveira MR*, Silva LC, Ferreira S, Paffaro-Junior VA, Garcia-Junior IR, Mariano. RC

Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
E-mail: marinareis89@hotmail.com

Existe interesse na Odontologia em encontrar uma substância de aplicação tópica capaz de impedir infecção de feridas, sem trazer interferências negativas no processo de reparação tecidual. O propósito deste estudo foi avaliar clínica e histometricamente a influência no reparo de feridas em palatos de ratos. Pastas de metronidazol ou clorexidina foram aplicadas em feridas de 4 mm de diâmetro produzidas em palatos de 27 ratos machos por 3 dias consecutivos. As feridas do GC (grupo controle) foram tratadas com a base da pasta (gel de natrosol); no GCI (grupo clorexidina) com pasta de clorexidina 2%; no GMe (grupo metronidazol), com pasta de metronidazol 2%. A eutanásia dos animais foi aos 3, 6 e 10 dias pós-operatórios. Os espécimes com segmentos ósseos e moles do palato foram fotografados e preparados para a avaliação histométrica. A avaliação clínica do reparo foi realizada por inspeção das imagens digitais e quantificadas por escores por 3 avaliadores calibrados e cegos. A quantidade de epitélio e queratina formada sobre a ferida foi calculada pelo programa NIS-Elements Br 3.1; os dados submetidos à análise estatística (Tukey $p < 0,05$). Aos 6 dias todas as feridas do GCI e GMe apresentaram-se recobertas por epitélio com diferentes espessuras. O GCI apresentou significativamente mais neoformação epitelial que o GC (5,0086µm² ± 1,0435 e 4,2273 µm² ± 0,1449, respectivamente).

Conclui-se que, a pasta de clorexidina permitiu reparação mais rápida com maior queratinização, confirmando os aspectos clínicos de fechamento mais precoce das feridas.

PNc008 Associação entre a força e as características morfofuncionais dos músculos mastigatórios em indivíduos com DTM

Strini PJS*, Strini PJS, Costantin RD, Moreira PC, Barbosa TS, Gavião MB

Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: paulinnejas@gmail.com

As dores temporomandibulares (DTM) podem acarretar comprometimento da atividade e força muscular e levar a alterações estruturais dos músculos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a associação entre a força máxima de mordida (FMM), a atividade eletromiográfica (EMG) e espessura muscular, por meio da ultrassonografia (US), dos músculos masseter e parte anterior do temporal em adultos com e sem DTM. A amostra foi composta por 47 indivíduos, de ambos os gêneros, sendo 19 no grupo DTM (25,4±3,8 anos), classificados pelo Research Diagnostic Criteria (RDC/TMD) e 28 controles (25,9±4,7 anos). A FMM foi determinada por um transdutor de pressão posicionado entre os arcos dentais e convertida em Newtons. A EMG e US foram avaliados em contração voluntária máxima (CVM), bilateralmente. A média de três repetições foi obtida e a comparação entre os dados realizados pelo teste Mann-Whitney e correlação pelo teste de Spearman ($p < 0,05$). Os resultados demonstram diferenças significativas quando comparados a força de mordida ($p = 0,025$) e a espessura do masseter direito ($p = 0,017$) e esquerdo ($p = 0,022$), entre o grupo controle e DTM. Correlações positivas significativas foram obtidas entre diversas variáveis analisadas, especialmente para o masseter quando associado a FMM e a EMG ($p = 0,007$ lado direito; $p = 0,016$ esquerdo) e a US ($p = 0,020$ lado direito; $p = 0,005$ esquerdo), em indivíduos disfuncionais.

Pode-se concluir que pacientes com DTM tendem a apresentar comprometimento em seu comportamento muscular com modificações na sua atividade elétrica, estrutura e força. (Apoio: FAPESP - 2009_00710-2)

PNc009 **Influência da laserterapia em baixa intensidade no reparo ósseo em ratos ovariectomizados: análise estereológica**

Scalze PH*, Coelho JA, Silva GA, Sousa LG, Semprini M, Pitol DL, Regalo SCH, Siéssere S
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: priscillaid@hotmail.com

A osteoporose afeta a resistência e a qualidade óssea predispondo a fraturas. A literatura mostra que a laserterapia em baixa intensidade (LLLI) aumenta a formação óssea, porém ainda não existe uma padronização quanto a sua utilização. O objetivo deste estudo, foi avaliar os efeitos da LLLI em defeitos ósseos críticos em calvária de ratos Wistar, com modelo experimental para osteoporose, por meio dos parâmetros estereológicos de volume total (VT) de osso neoformado e densidade de volume (DV). Utilizou-se 10 ratos que foram submetidas à ovariectomia bilateral. Após 150 dias foram confeccionados defeitos ósseos críticos na região central do osso parietal esquerdo e os animais foram divididos aleatoriamente em Grupo 1 – controle (n=5) e Grupo 2 – tratado (n=5). A irradiação iniciou-se 24 horas após a cirurgia e foi realizada a cada 48 horas, num total de 3 sessões. A aplicação foi realizada na região do defeito ósseo em 5 pontos. Foi utilizado o laser de Arseneto de Gálio-Alumínio, 780 nm, 40 mW de potência, densidade de energia de 0 J/cm² (G1) e 20 J/cm² (G2), 20 segundos por ponto. Após as 3 sessões as amostras foram processadas histologicamente. Para a análise estatística utilizou-se o teste t (SPSS19.0) e foi adotado o nível de significância de 95% (p ≤ 0,05). Na comparação entre os grupos verificou-se que o VT estimado de osso neoformado para G1 foi 0,15 mm³ ± 0,03 e para G2 0,58 mm³ ± 0,10 e para a DV 0,028 ± 0,00 e 0,102 ± 0,01 respectivamente, sendo todos estes dados significantes (p ≤ 0,01).

Concluiu-se que o laser na densidade de energia de 20 J/cm² induziu à neoformação óssea. (Apoio: FAPs - Fapesp 11/50686-0; 12/10184-9; CNPq; PRP/USP)

PNc010 **Utilização do sistema de placa e parafuso locking 2.0-mm no tratamento das fraturas mandibulares**

Camino-Junior R*, Deboni MCZ, Homem MGN, Luz JGC
Cirurgia e Traumatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: rubenscamino@gmail.com

Foi lançado recentemente o sistema de placa e parafuso locking 2.0-mm e, vem apresentando boa credibilidade quanto à estabilidade e eficácia no tratamento das fraturas mandibulares, sendo poucos trabalhos relatados na literatura. Objetivo: descrever os resultados da fixação interna utilizando o sistema de placa e parafuso locking 2.0-mm no tratamento de fraturas mandibulares. Material e método: 10 casos diagnosticados e tratados cirurgicamente com o sistema de fixação locking 2.0-mm no Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais do Hospital Municipal Arthur Ribeiro de Saboya - São Paulo - SP - Brasil. Estudado a etiologia, tipo, localização, lado afetado, grau de deslocamento, estado da dentição e presença do dente no traço da fratura. Avaliada a abertura bucal máxima, que foi mensurada nos retornos pós-operatórios de 1 semana, 30 dias, 3 e 6 meses. Resultados: predomínio do gênero masculino (80%) na faixa etária média de 41,2 anos, agressão interpessoal (30%), fraturas simples e expostas (40%), na região de corpo (40%), de localização unilateral (50%), com grau de deslocamento desfavorável (80%), nos desdentados parciais (60%) e sem dente no traço da fratura (80%). Ocorreu significância no teste Postos Sinalizados de Wilcoxon entre os períodos pós-operatórios para os valores da abertura bucal atingindo a normalidade com 6 meses (45mm).

Houve aumento progressivo nos valores do grau de abertura bucal, permitindo a recuperação dos movimentos mandibulares de normalidade aos 6 meses, demonstrando que este sistema apresenta boa estabilidade e eficácia.

PNc011 **Avaliação Histológica da Carbonatoapatita Nanoestruturada Sintetizada Sob Diferentes Temperaturas como Substituto Ósseo**

Uzeda MJ*, Resende RFB, Alves ATNN, Calasans-Maia JA, Rossi AM, Granjeiro JM, Calasans-Maia MD
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: mjuzeda@oi.com.br

A baixa taxa de bioabsorção e a alta cristalinidade são consideradas limitações da hidroxiapatita (HA) sinterizada. A carbonatoapatita nanoestruturada (cHA) não cerâmica tem sido pesquisada como alternativa à HA como substituto ósseo bioabsorvível. O objetivo deste estudo é avaliar histologicamente esferas de cHA sintetizadas sob três diferentes temperaturas após a implantação em defeitos críticos de calvária de ratos. Setenta e dois ratos Wistar foram divididos em 4 grupos: cHA 5°C, 37°C e 90°C (não sinterizadas) e HA sinterizada (grupo controle). Os animais foram eutanasiados após os períodos experimentais de 30, 90 e 180 dias e os blocos ósseos contendo os biomateriais foram processados para inclusão em parafina, cortados com 5µm de espessura e corados com Hematoxilina e Eosina para avaliação em microscopia de luz. Em todos os grupos e períodos experimentais foi observada uma neoformação óssea da periferia em direção ao centro do defeito, sendo que só nos grupos cHA 5°C e 37°C após 90 e 180 dias respectivamente foi observada a presença de uma ponte óssea de uma margem até a outra do defeito. Após 30 dias observou-se pequenas áreas do biomaterial circundadas por osso neoformado em uma amostra de cHA 37°C, e remanescentes das esferas dispersos nas amostras de cHA 37°C e 90°C em todos os períodos experimentais sugerem um maior potencial de bioabsorção.

Concluímos que todos os materiais testados foram biocompatíveis, promoveram osteocondição e os remanescentes das esferas de cHA foram mais bioabsorvidos quando comparados ao grupo de HA nos mesmos períodos experimentais. (Apoio: FAPERJ)

PNc012 **Diabetes mellitus tipo 2 diminui a eficiência e a força de mordida**

Palinkas M*, Borges TF, Siéssere S, Semprini M, Zeitune MB, Mestriner-Junior W, Oliveira RH, Regalo SCH
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: palinkas@usp.br

Considerando-se relevante a influência da musculatura na funcionalidade do sistema estomatognático, buscou-se com esta pesquisa realizar uma avaliação do comportamento e atuação da musculatura mastigatória frente à diabetes mellitus, tipo 2, com o objetivo de analisar a força de mordida máxima (dinamômetro digital modelo IDDK-kratos) na região dos primeiros molares e a eficiência dos ciclos mastigatórios, por meio do envoltório linear do sinal eletromiográfico (EMG - Myosystem) dos músculos masseter e temporal durante a mastigação habitual (amendoim e uva passa), em 16 indivíduos de 23 a 59 anos, divididos em dois grupos: Grupo I (diabéticos) e Grupo II (controle). Os indivíduos foram pareados sujeito a sujeito, sendo respiradores nasais com oclusão normal, sem presença de hábitos parafuncionais e sintomas de disfunção temporomandibular (RDC/TMD). As médias eletromiográficas foram tabuladas e submetidas à análise estatística utilizando Teste t de student (SPSS 19.0). Verificou-se que os indivíduos diabéticos apresentaram menores médias eletromiográficas para a mastigação habitual e diminuição na força de mordida máxima em ambos os lados, com diferença estatisticamente significativa (p ≤ 0,05) entre os grupos analisados.

Os autores concluíram que a doença diabetes mellitus tipo 2 promoveu alterações na força de mordida e na requisição de fibras musculares durante a mastigação, evidenciando a necessidade dos profissionais da saúde estar mais atentos no processo de reabilitação oral dos indivíduos portadores de doença crônica degenerativa. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/00928-0)

PNc013 **Avaliação radiográfica de enxertos ósseos autógenos secundários realizados em região alveolar de indivíduos com fissura labiopalatina**

Albuquerque PA*, Khalil W, Antunes CL, Volpato LER, Vieira EMM, Porto AN, Aranha AMF
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: pauloartur.bmf@gmail.com

A reconstrução do processo alveolar em pacientes com fissuras labiopalatinas é fundamental para o processo de erupção dos dentes permanentes adjacentes à fissura, reabilitação protética dentária posterior e fechamento da comunicação oronasal. O objetivo deste estudo foi avaliar os enxertos ósseos autógenos secundários realizados em indivíduos com fissura de lábio (FL) e fissura de lábio e palato (FLP) completas, unilaterais (FU) ou bilaterais (FB) e identificar a taxa de irrupção dos caninos permanentes após o procedimento cirúrgico. Radiografias pré- e pós-operatórias de 36 pacientes do Hospital Geral Universitário de Cuiabá-MT, no período entre 2004 e 2011, foram avaliadas por meio das escalas de Bergland e Chelsea. 54,2% e 20,8% dos casos foram classificados como tipo I e tipo II de Bergland, respectivamente. 50% e 22,5% foram classificados como tipo A e C de Chelsea, respectivamente. Uma correlação positiva forte entre as duas Escalas foi observada, considerando os índices de sucesso de 75% para Bergland e 72,5% para Chelsea. 43% dos caninos irromperam após o enxerto ósseo, sendo que cerca de 77% irromperam após 25 meses de pós-operatório. Nos indivíduos com FL e com FLP, 28,6% e 33,3% dos caninos irromperam, respectivamente, enquanto que nos indivíduos com FU e FB, irromperam, respectivamente, 57 e 25% dos caninos.

Conclui-se que ambas as Escalas radiográficas são importantes instrumentos de avaliação dos enxertos ósseos, os quais, no presente estudo, obtiveram altos índices de sucesso.

PNc014 **Avaliação do reparo ósseo em calvária de rato após enxerto com Fisiograft associado a BMP-2**

Anjos ALV*, Okamoto R
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
E-mail: anjosladeira@hotmail.com

A associação da BMP-2, ao biomaterial, pode melhorar a capacidade osteoindutora, evitando assim os enxertos de osso autógeno. O objetivo foi avaliar o comportamento do Fisiograft como carreador da proteína morfogenética óssea, BMP-2, na reparação óssea de defeitos cirurgicamente criados em calvária de ratos. Foram utilizados 72 ratos, da espécie Wistar, adultos machos. Em cada animal foram realizados dois defeitos ósseos de tamanho crítico, 5mm, localizados na calvária, sendo os grupos experimentais constituídos conforme o preenchimento: grupo I, defeito A: coágulo, defeito B: Fisiograft; grupo II, defeito A: coágulo, defeito B: Fisiograft e BMP-2. A porção de interesse da calota craniana foi removida e submetidas a análise histomorfométrica e imunohistoquímica. No período de 5 dias pós-operatório não foi possível observar formação óssea, já em 15 dias e 30 dias pós-operatório foi possível observar melhores resultados no grupo Fisiograft, na avaliação histomorfométrica. Os resultados de imunohistoquímica mostram que a matriz de colágeno foi formada aos 5, 15 e 30 dias dos períodos experimentais. No entanto, não houve diferença quanto ao padrão de imunoreação para o colágeno tipo I observado tanto no grupo Fisiograft como também no grupo Fisiograft e BMP-2.

O biomaterial como carreador da BMP-2 não apresentou a formação óssea esperada. Houve maior formação óssea nos defeitos cirurgicamente criados em calvária de ratos quando foram preenchidos com Fisiograft isoladamente, indicando um biomaterial com boas propriedades osteocondutoras.

PNc015 **Regeneração do nervo facial: Comparação da utilização de sutura e do adesivo de fibrina derivado do veneno de serpente**

Rosso MPO*, Buchaim RL, Rodrigues AC, Macedo MC, Buchaim DV, Barraviera B, Ferreira-Junior RS, Andreo JC
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: marcelierosso@usp.br

Traumatismos faciais são comuns na sociedade de hoje envolvendo acidentes com veículos motorizados e quedas. O estudo da regeneração nervosa compreende diversos tipos de abordagem, principalmente utilizando-se técnicas de neurografia como, por exemplo, a epineural término-terminal. Nosso objetivo foi comparar duas técnicas de recuperação de nervos periféricos lesionados: sutura epineural término-terminal (GSE) X utilização do adesivo de fibrina (GAF) derivado do veneno de serpente (CEVAP, UNESP/Botucatu SP). Para isto foi realizada a secção do ramo bucal do nervo facial em 24 ratos, do biotério da FOB/USP, onde se realizou sutura epineural término-terminal do lado direito da face e do lado esquerdo técnica de coaptação com adesivo de fibrina. Os animais foram eutanasiados nos períodos de 5 e 10 semanas após a cirurgia, submetidos à análise morfológica por microscopia óptica e eletrônica de transmissão, além de análise funcional pela observação da movimentação das vibrissas. Morfológicamente observou-se a regeneração dos axônios no coto distal do nervo facial nos dois grupos (GSE e GAF), com morfologia semelhante em ambos, com predominância de fibras mielínicas sobre as amielínicas. Funcionalmente ocorreu a recuperação da movimentação das vibrissas em ambos os lados, com posicionamento anterior e movimento normal no período de dez semanas.

Concluiu-se que as duas técnicas são efetivas e apresentam resultados semelhantes na regeneração nervosa, sendo que a coaptação com o adesivo de fibrina é de fácil utilização e requer menor precisão do cirurgião.

PNc016 **Efeito da ovariectomia no reimplante dentário: análise histomorfométrica e imunohistoquímica em ratas**

Silva VF*, Marão HF, Luvizuto ER, Sonoda CK, Poi WR, Ervolino E, Casatti CA, Panzarini SR
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: vanefs2013@gmail.com

A deficiência de estrogênio é uma condição sistêmica com a qual o cirurgião dentista pode se deparar na clínica e que pode ser causada durante a menopausa e após ovariectomia. O objetivo do trabalho é analisar o processo de reparo do reimplante dentário imediato após ovariectomia por meio da análise histomorfométrica e imunohistoquímica. Quarenta ratas com ciclo estral regular foram selecionadas para o estudo. Os animais foram submetidos à cirurgia de exposição dos ovários - grupo sham e remoção dos ovários - grupo ovariectomia (OVX). Após dois meses foi realizado a exodontia e reimplante dentário imediato. Os animais sofreram eutanásia 7 e 15 dias após o reimplante dentário para a realização da análise histomorfométrica e imunohistoquímica com avaliação das proteínas PCNA, OPG, CASPASE-3, RUNX-2 e TRAP. Nos dois grupos houve reingresso do ligamento periodontal no tecido ósseo e cimento e a imunoreatividade de PCNA foi mais evidente aos 7 dias em comparação com 15 dias pós-operatório independente do grupo analisado. A reabsorção radicular externa esteve mais acentuada aos 15 dias com imunoreatividade de TRAP principalmente no osso alveolar e cimento. A CASPASE-3 apresentou imunoreação inconsistente enquanto que RUNX-2 foi mais evidente nas regiões do periodonto com claros sinais de reparo ósseo nos dois grupos. A imunoreação para OPG não foi adequada não permitindo uma avaliação.

Esses dados permitem concluir que não houve diferença no processo de reparo do reimplante imediato entre as ratas Sham e OVX nos períodos estudados. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2011/16239-7)

PNc017 Dosagem da fosfatase alcalina na neoformação óssea com uso de ultrassom terapêutico

Puzipe KTP*, Andreo JC, Rodrigues AC, Shinohara AL, German IJS, Gonçalves JBO, Rosa-Junior GM, Buchaim RL

Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: karina.puzipe@gmail.com

A dosagem de fosfatase alcalina serve como marcador bioquímico para evidenciar o direcionamento do cálcio no processo de osteogênese. O objetivo foi avaliar a ação do ultrassom no processo de reparo de fraturas com perda óssea. Foram utilizados 30 ratos com 70 dias, os quais foram submetidos a uma ressecção óssea de 2,5 a 3,0 mm, entre o terço proximal e médio da diáfise da fíbula direita. Os animais foram separados aleatoriamente em 3 Grupos Experimentais: Referência (não lesado), Controle (lesado) e Tratado (lesado e tratado com 5 aplicações de ultrassom, intercaladas por 2 dias de repouso, com início 24 horas após a osteotomia). O tratamento foi realizado com movimentos circulares lentos, por 5 minutos à dose de 0,5 W/cm² modo de emissão pulsado (1:5), com frequência de 1MHz. A eutanásia foi realizada nos períodos experimentais de 7 e 14 dias. O membro pélvico direito foi retirado para análise radiológica. Nos dias de eutanásia, realizou-se a coleta de sangue por punção cardíaca para a determinação da atividade sérica da Fosfatase Alcalina. Nos períodos analisados não ocorreu consolidação completa da fratura óssea nos grupos Tratado e Controle. Aos sete dias a atividade sérica da Fosfatase Alcalina apresentou-se maior no Grupo Tratado (72,17±7,02) quando comparado ao Controle (65,26±8,41) e Referência (67,21±7,86). Aos 14 dias observou-se maior atividade da fosfatase alcalina no Controle (68,96±8,12), quando comparado com o Tratado (66,09±8,46) e Referência (67,14±7,96).

Concluiu-se que o ultrassom pode estimular a neoformação óssea, sendo um método terapêutico eficiente no reparo de fraturas com perda óssea.

PNc018 Remoção de Terceiros Molares Inferiores Impactados em Pacientes com Sobrepos

Carvalho RWF*, Vasconcelos BCE

Cirurgia Buco Maxilo Facial - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: wathson@ig.com.br

A pesar da epidemia de obesidade, a experiência das Faculdades de Odontologia com foco nessa população ainda é baixa. Estudos envolvendo cirurgia do terceiro molar está faltando nesta população. O objetivo do presente estudo foi determinar o grau de dificuldade cirúrgica durante a remoção de terceiros molares inferiores impactados em pacientes com excesso de peso. Um estudo prospectivo foi realizado com pacientes com sobrepos submetidos à remoção cirúrgica de terceiros molares inferiores impactados na Unidade de Cirurgia Oral e Maxilo Facial da Universidade de Pernambuco (Pernambuco, Brasil). Variáveis preditivas indicativas de dificuldade cirúrgica foram classificadas por seus aspectos demográficos, clínicos e radiográficos. O grau de dificuldade cirúrgica foi classificado como baixo, moderado ou alto com base na técnica cirúrgica utilizada e tempo cirúrgico. Estatística descritiva e bivariada foram computadas. O total de 140 pacientes preencheram os critérios de elegibilidade e 280 cirurgias foram realizadas. A idade média dos pacientes foi de 25,1 ± 2,2 anos e a proporção de mulheres para homens foi de 3:1. A maior parte das cirurgias em pacientes com sobrepos tinha elevado ou moderado grau de dificuldade (76,4%) e variáveis preditivas foram significativamente associadas com a ocorrência de elevado grau de dificuldade.

Cirurgia de terceiro molar inferior realizada em pacientes com excesso de peso tem moderado a alto grau de dificuldade. A detecção e compreensão das variáveis de previsão pode ser útil para estudantes e dentistas inexperienced no cuidado de pacientes com sobrepos.

PNc019 Avaliação clínica e radiográfica de dentes submetidos à revascularização pulpar utilizando dois protocolos terapêuticos

Faria DE*, Murakami LS, Montalli VAM, Martinez EF, Campos GR, Pinheiro ET, Souza-Filho FJ, Soares AJ

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: daniellef@ig.com.br

A revascularização se refere a uma alternativa de tratamento para dentes com rizogênese incompleta. O objetivo desse trabalho foi analisar os resultados clínicos e radiográficos de dois protocolos de revascularização. Foram avaliados 10 dentes traumatizados com rizogênese incompleta em sete pacientes (7 e 11 anos de idade), os quais foram divididos em dois protocolos de revascularização. O grupo 1 recebeu medicação com pasta triantibiótica e o grupo 2 com pasta a base de hidróxido de cálcio e clorexidina gel 2%, ambos permaneceram por três semanas e após esse período todos foram selados até o terço médio com Agregado Trióxido Mineral após o estímulo do coágulo sanguíneo. Os critérios avaliados clinicamente foram: presença de dor, percussão, palpação, fistula, abscesso, mobilidade e escurecimento da coroa, e radiograficamente foi analisado por dois avaliadores previamente calibrados, o fechamento apical, espessamento das paredes e aumento do comprimento radicular. Esses dados foram estatisticamente correlacionados com nível de significância de 5% (Teste de McNemar). Os achados demonstraram que ambos os grupos apresentaram resultados clínicos e radiográficos satisfatórios e semelhantes, sem diferença estatística antes e após o tratamento de revascularização. Entretanto, no grupo 1 notou-se maior índice de escurecimento da coroa em comparação ao grupo 2 (80% e 40%, respectivamente).

No presente estudo pode-se concluir que ambas as técnicas de revascularização apresentaram resultados clínicos e radiográficos promissores.

PNc021 Análise témporo-espaial de marcadores de células tronco e da crista neural no desenvolvimento pulpar, em polpa dentária adulta e em DPSCs

Biz MT*, Duarte BD*, Polli VAB, Modolo F, Garcez RC, Trentin AG

Centro de Ciências Morfológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: michelle.biz@ufsc.br

A polpa dentária (PD) forma-se da mistura de células mesenquimais e de células da crista neural (CN), o ectomesênquima. Sabe-se que a PD é rica em células tronco (DPSCs) com potencial terapêutico em diversas áreas da saúde. Assim, foi objetivo analisar o perfil de distribuição de marcadores de células tronco (CT) e de CN na PD durante o desenvolvimento, na fase adulta e em cultura; bem como avaliar o potencial clonogênico das mesmas, traçando o perfil de origem celular. Para tanto, foi realizada: 1) imuno-histoquímica para marcadores de CT (Oct4 e Nanog) e de CN (Sox10, HNK1 e p75) durante o desenvolvimento dentário de ratos (foto 17 dias/F17, 4 dias de vida/D4 e adulto/Ad); 2) RT-PCR dos marcadores de CT (Oct4 e Nanog) e de CN (Sox10, p75, Nestina e Snail) em PD humana; 3) Cultura de células de PD e imuno-citoquímica para marcadores de CT (Oct4 e Nanog) e de CN (Sox2, p75 e Nestina, β -tubulina III) e marcador mesenquimal (α SMA); 4) ensaio de clonagem celular. Os resultados demonstraram marcação para Oct4, Nanog, Sox10 durante todas as fases analisadas; p75 somente em D4 e HNK1 somente em Ad. A PD humana apresentou expressão gênica de Nanog, Oct4, Sox10, p75, Snail e Nestina. Após cultivo, as células apresentaram marcação para Oct4, β -TubulinaIII, Nestina e α SMA; além disso, apresentam capacidade clonogênica com potencial ectomesenquimal (positivas para α SMA, β TubulinaIII e Nestina).

A PD contém uma população de células multipotentes, clonogênicas com potencial ectomesenquimal (DPSCs) sendo, assim, derivada da CN, que está presente desde o início do desenvolvimento até a fase adulta. (Apoio: CAPES)

PNc022 Terapia endodôntica em gestantes atendidas na clínica da Atenção Odontológica Materno Infantil - UFPel

Pilownic KJ*, Ottonelli EJ, Krüger MS, Corrêa FOB, Romano AR, Pappen FG

Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: Katerinejahnecke@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi verificar a frequência e as características dos tratamentos endodônticos realizados na Clínica de Atenção Odontológica Materno-Infantil (AOMI) da Universidade Federal de Pelotas, além da avaliação da prevalência de odor após as diferentes etapas do tratamento endodôntico das gestantes. Os dados foram obtidos a partir do prontuário, coletando os dados pessoais e os relacionados à terapia pulpar no período gestacional. Esses dados foram analisados por um único avaliador treinado e digitados através de dupla digitação. A análise dos dados foi feita no programa SPSS 17.0 for Windows. Foram realizados 84 procedimentos endodônticos durante a gestação. No entanto, uma vez que a atenção odontológica continua sendo oferecida também após o parto, foram realizados 106 procedimentos endodônticos. Tratamentos de urgência foi o procedimento mais realizado durante a gestação (41,7%). Os molares foram os dentes nos quais mais se realizou abertura coronária e medicação à base de formocresol, e os canais radiculares dos dentes anteriores foram os mais frequentemente obturados ($P < 0,05$). Com relação à dor pós-operatória, 49 gestantes responderam ao questionário. Destas, 14 (11,8%) apresentaram dor no dia em que foi realizado o tratamento, 8 (6,8%) tiveram alguma sintomatologia 24 horas após o tratamento, 6 (5%) relataram dor no período de 48 horas após terapia endodôntica e 4 (3,3%) sentiram dor 7 dias depois do atendimento.

Apesar de não haver associação significante, a ocorrência de dor pós-operatória foi maior em pacientes gestantes que nas não gestantes.

PNc023 Comparação do selamento apical promovido por um cimento à base de própolis e pelo MTA

Delai D*, Almeida J, Cechella BC, Pimenta AL, Felipe MCS, Bortoluzzi EA, Teixeira CS, Felipe WT

Odt - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: deboradelai@hotmail.com

E estudos pilotos possibilitaram o desenvolvimento de um cimento à base de própolis (Endoprox) com consistência e viscosidade que permitem a sua utilização como plug apical. Assim, o objetivo deste estudo foi comparar, em um modelo *ex vivo* de rizogênese incompleta, a capacidade de selamento do cimento experimental (Endoprox) e do MTA, exposto ou não ao fluido tissular sintético (PBS) como medicação intracanal. Quarenta e cinco segmentos radiculares (12mm) foram divididos em 3 grupos (n=15) de acordo com o material utilizado na confecção do plug apical: G1) Endoprox; G2) MTA; G3) MTA + PBS intracanal por 60 dias. Todos os espécimes foram submetidos ao teste de penetração bacteriana com *E. faecalis* durante 10 semanas. A cada semana foi anotado o número de amostras de cada grupo que apresentou infiltração ao longo do plug apical. Os dados foram analisados pelo teste de Qui-Quadrado ($p \leq 0,05$). Não houve diferença significativa entre os grupos ao final do período experimental ($p \geq 0,05$).

O selamento proporcionado pelo cimento Endoprox foi tão eficiente quanto ao demonstrado pelo MTA, exposto ou não ao PBS.

PNc024 Avaliação histológica de estratégias de engenharia tecidual para a terapia endodôntica

Duarte PCT*, Evolino E, Cintra LTA, Bonfim SRM, Oliveira SHP, Dezan-Junior E, Sivieri-Araújo G, Gomes-Filho JE

Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA.
E-mail: ptobias@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi caracterizar os tecidos neoformados pós-procedimento endodôntico regenerativo, empregando o coágulo ou o coágulo suplementado com plasma rico em plaquetas (PRP), aspirado de medula óssea (AMO), ou a mistura PRP/AMO, pós-desinfecção com pasta triantibiótica - PTA. 40 canais radiculares de dentes completamente formados de 2 cães Beagles foram expostos por 90 dias para indução de lesão periapical. Os canais foram preparados até a barreira apical com limas Protaper F3 e a barreira cementária apical foi penetrada com lima K #15. A lima foi inserida 2 mm além da barreira apical a qual foi ampliada até a lima K #60. Após desinfecção com PTA por 28 dias, 4 grupos foram estabelecidos: coágulo (C), C com PRP, C com AMO, e C com PRP/AMO. Após 3 meses, os cães foram sacrificados e os dentes removidos e processados histologicamente. A análise revelou a presença de tecidos vitais (tecido conjuntivo, tecido semelhante ao cimento e tecido semelhante ao osso) em 71,87% das raízes tratadas, porém não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos (teste de Kruskal Wallis, $\alpha=0,05$). O grupo C com gel de PRP teve a maior formação de tecido e um maior limite crescimento interno do tecido, e o grupo C com gel de PRP/AMO, não apresentou tecido ósseo, porém isto não foi estatisticamente significante ($p=0,05$).

Novos tecidos vitais podem ser formados em dentes necróticos pós-desinfecção com PTA e ampliação do forame apical. Os tecidos neoformados foram caracterizados como: conjuntivo, semelhante ao cimento ou semelhante ao osso, mas não como tecido pulpar.

PNc025 Avaliação da extrusão apical de debris e irrigantes, após o uso de diferentes pontas de irrigação

Barcellos-Silva P*, Pappen FG, Mohsam A

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: paulabarcellossilva@hotmail.com

E ste estudo avaliou a extrusão de debris e irrigantes durante o preparo de canais radiculares retos e curvos, e com diferentes diâmetros anatômicos apicais, utilizando três tipos de pontas de irrigação. Foram instrumentados os canais mesio-vestibulares de 90 molares superiores e inferiores, montados em um aparato de esponja para arranjos florais. Os dentes foram divididos em 3 grupos, conforme a ponta de irrigação utilizada: grupo 1, agulhas gengivais com abertura na extremidade; grupo 2, agulhas com extremidade fechada e uma abertura lateral; grupo 3, agulhas com extremidade fechada e duas aberturas laterais. A avaliação da extrusão foi feita ao final do preparo utilizando balança de precisão, comparando o peso das esponjas antes e depois da instrumentação. As médias de material extravasado foram comparadas dentro dos grupos. Foi verificada ainda, a associação do extravasamento ocorrido com a angulação radicular e com o diâmetro anatômico apical. O grau de curvatura radicular e o diâmetro apical final não influenciaram no extravasamento durante o preparo biomecânico ($P > 0,05$). As agulhas com extremidade aberta causaram o maior extravasamento, enquanto o grupo irrigado com pontas de extremidade fechada e duas aberturas laterais apresentaram as menores médias de extravasamento ($P < 0,05$).

Pode-se concluir que a agulha exerce influência no extravasamento de debris e irrigante, sendo que a com extremidade fechada e duas aberturas laterais permite que uma menor quantidade de material atinja o periápice.

PNc026 Efeitos da pré-instrumentação rotatória na ocorrência do transporte apical

Lambert P*, Zanette F, Fontanella VRC, Barletta FB
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: paulalambert@hotmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar a influência da pré-instrumentação realizada com instrumentos rotatórios PathFile na ocorrência do transporte apical em canais curvos instrumentados até #F3 e #F4 do sistema ProTaper Universal. Quarenta raízes médio-vestibulares de molares superiores com curvatura entre 20 e 33°, foram selecionadas e aleatoriamente divididas em dois grupos experimentais. No grupo 1 (n=20) após o preparo cervical foram pré-instrumentadas com os instrumentos PathFile #1, #2 e #3 até o comprimento de trabalho e com #F3 e #F4 do sistema ProTaper Universal. No grupo 2 (n=20) após o preparo cervical foram instrumentadas, até o CT, somente com o sistema ProTaper Universal. A ocorrência do transporte apical foi avaliada, em milímetros, por meio da subtração radiográfica digital, nos sentidos vestibulo-palatino (VP) e médio-distal (MD), sobrepondo as imagens do instrumento apical inicial com as imagens de F3 (S1) e F4 (S2). Os resultados foram analisados estatisticamente pelo Test Mann-Whitney, ao nível de significância de 0,05%. A utilização do instrumento F4 aumentou significativamente a frequência de transportes apicais em lateralidade observados no sentido VP (p=0,0111) e verticalmente nas projeções MD (p=0,0111) quanto VP (p=0,0027). No entanto, a utilização dos instrumentos PathFile no grupo G1, não diminuiu a frequência de transportes apicais em lateralidade e verticais.

A utilização dos instrumentos PathFile não influenciou na ocorrência do desvio apical, em canais curvos, instrumentados pelo sistema ProTaper Universal.

PNc027 Avaliação clínica e radiográfica de dentes traumatizados submetidos a um novo protocolo terapêutico

Lima TFR*, Nagata JY, Zaia AA, Souza-Filho FJ, Soares AJ
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: thiagoofrl@hotmail.com

Objetivo do presente estudo foi investigar uma proposta de protocolo terapêutico utilizando a associação do hidróxido de cálcio, clorexidina gel 2% e óxido de zinco (2:1:2) como uma pasta obturadora em dentes traumatizados. Foram examinados 202 dentes unirradiculares, desvitalizados, sendo 28 com ápices incompletos (Grupo I) e 174 com ápices completos (Grupo II), de 105 pacientes atendidos no Serviço Traumatismos Dentários da FOP-UNICAMP. O protocolo de tratamento foi o mesmo para ambos os grupos, sendo que, em todos os casos, foi inserida a pasta obturadora. Os pacientes foram preservados por um período mínimo de 1 ano. Clinicamente, observaram-se sinais e sintomas presentes antes e depois do tratamento. Radiograficamente, observou-se a presença de espessamento do ligamento periodontal, lesão periapical, reabsorções radiculares e, nos dentes do grupo I, o fechamento apical. Os resultados revelaram que houve diminuição de todos os sintomas clínicos observados inicialmente em ambos os grupos, sendo que no grupo I essa redução foi significativa para dor a percussão e mobilidade (p=0,0001) e no grupo 2 para dor espontânea, presença de fistula, mobilidade e dor a percussão (p<0,0001). Radiograficamente, verificou-se regressão das lesões periapicais e estabilização de reabsorções inflamatórias em ambos os grupos. Observou-se também que houve fechamento apical em todos os dentes do grupo I.

Concluiu-se que a pasta obturadora mostrou resultados satisfatórios e promissores para o tratamento de dentes traumatizados com rizogênese completa ou incompleta.

PNc028 Análise físico-química do MTA e cimento Portland associado a quatro diferentes radiopacificadores

Garcia FAV*, Costa BC, Duarte MAH, Guerreiro-Tanamaru JM, Grizzo LT, Tanamaru-Filho M, Campos CN
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: dr.fernandovazquez@hotmail.com

Mineral Trióxido Agregado (MTA) é composto por cimento Portland (CP) e um radiopacificador (óxido de bismuto). Este estudo avaliou tempo de presa, solubilidade, pH, liberação de íons Cálcio e radiopacidade do cimento Portland (CP-II-E-32) puro ou associado a quatro radiopacificadores (sulfato de bário, carbonato de bismuto, óxido de bismuto e o iodoformio), comparados ao MTA branco (Angelus, Londrina, Brasil). A proporção empregada CP/radiopacificador foi de 4:1 em peso, (80% de cimento Portland e 20% de radiopacificador). A especificação 57 da ADA foi usada para avaliação do tempo de presa. A solubilidade foi analisada segundo a especificação ISO 6876/2001. A avaliação do pH foi realizada com pHmetro digital e a liberação de íons Ca++ foi verificada por meio de espectrofotômetro de absorção atômica com lâmpada de cátodo oco específica para o cálcio. A radiopacidade foi determinada em milímetros de alumínio (mm/Al). Os resultados foram submetidos aos testes de Análise de Variância e Tukey, nível de significância 5%. O sulfato de bário não alterou o tempo de presa final do CP, mas apresentou radiopacidade inferior ao mínimo recomendado pelas normas da ADA n. 57 e ISO 6876/2001. O CP associado ao iodoformio apresentou solubilidade acima dos 3% recomendados pela ISO 6876/2001. Todos os materiais proporcionaram alcalinização do meio e promoveram liberação de íons cálcio.

Concluiu-se, segundo as análises realizadas, que o carbonato de bismuto e óxido de bismuto proporcionaram propriedades físico-químicas adequadas quando associados ao cimento Portland.

PNc029 Percepção dos alunos de odontologia de um sistema rotatório para a instrumentação dos canais radiculares

Oliveira VBCA, Lima IS*, Westphalen VPD, Carneiro E, Silva-Neto UX, Fariniuk LF, Tenório HSP, Parolin AB
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: i.schneiderlima@gmail.com

A utilização de sistemas rotatórios com instrumentos de níquel titânio modificou as técnicas e a forma de instrumentar os canais radiculares. Observa-se aumento na qualidade da instrumentação dos canais radiculares com redução significativa de erros de procedimentos e no tempo do tratamento endodôntico. O objetivo foi avaliar os alunos da PUCPR a respeito da aprendizagem da instrumentação dos canais radiculares pelo sistema rotatório. Foi preenchido questionário sobre a percepção do sistema rotatório e foram analisados os tratamentos de canais realizados pelos alunos. Os canais radiculares foram analisados comparando as radiografias iniciais e finais quanto: a uniformidade da obturação do canal radicular, o limite apical de obturação, o extravasamento de material obturador, a forma da instrumentação dos canais radiculares, acidentes durante o tratamento e qualidade das radiografias.

Pode-se concluir que: quanto à percepção do sistema rotatório pelos alunos: consideram importante o aprendizado do sistema rotatório na graduação, o treinamento teórico-prático foi suficiente para o entendimento da técnica e utilização dos instrumentos. Apresentaram grau de dificuldade média na utilização dos instrumentos rotatórios e consideraram a técnica rotatória mais fácil que a manual. Quanto à análise dos tratamentos de canais: a obturação dos canais foi adequada para ambas as técnicas quanto a uniformidade, ausência de extravasamento apical, forma e ausência de acidentes durante o tratamento. O limite apical de obturação com a técnica rotatória apresentou-se mais adequado do que a manual.

PNc030 Lesões periapicais: precisão do diagnóstico radiográfico comparado ao histopatológico

Tenório HSP*, Lima IS, Oliveira VBCA, Parolin AB, Silva-Neto UX, Westphalen VPD, Carneiro E, Fariniuk LF
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: pontes.odontologia@gmail.com

Objetivo dessa pesquisa foi verificar a precisão do diagnóstico radiográfico de lesões epiteliadas (cistos) e não epiteliadas (granulomas), comparada ao diagnóstico histopatológico. Foram selecionados 59 casos histopatologicamente diagnosticados, sendo 13 cistos e 46 granulomas periapicais. As radiografias dos casos foram analisadas por três pesquisadores independentes para verificar a porcentagem de acertos em relação ao diagnóstico histopatológico, e os resultados submetidos à análise estatística (teste t de student) com intervalo de confiança de 95%. Para os casos de cisto, os acertos foram de 46,15%, 53,85%, 53,85% e para os casos de granuloma, 52,17%, 32,61% e 13,04%, sendo que houve diferença estatística somente entre os casos de granuloma. Os casos em que os 3 avaliadores acertaram o diagnóstico, foram 4 (30,77%) para cisto e somente 6 (13,04%) para um granuloma. Considerando todos os casos, os acertos foram de 50,85%, 37,29% e 22,03% respectivamente para os pesquisadores, e somente em 10 casos (16,95%) todos pesquisadores acertaram o diagnóstico.

Verificou-se que análise radiográfica é um método auxiliar, não podendo usar como um método preciso de diagnóstico.cistos

PNc031 Influência das soluções irrigadoras na resistência ao deslocamento de cimentos endodônticos resinosos

Oliveira DS*, Noronha F, Scelza-Neto P, Souza EM, De-Deus G, Scelza MFZ
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: niديوgio@hotmail.com

Para melhorar a qualidade das obturações endodônticas, diversos materiais e técnicas têm sido desenvolvidos. O presente trabalho objetivou avaliar comparativamente a resistência ao deslocamento dos cimentos AH Plus, Ad Seal, e Real Seal, em disco de dentina (DD) tratado com ácido cítrico a 10%, EDTA a 17% e NaOCl a 2,5%. No terço médio das raízes de 15 incisivos centrais superiores, obteve-se 3 DD de 1±0,1mm de espessura. Na superfície axial de cada DD, realizaram-se 3 orifícios dispostos equidistantes a 1mm entre eles e das bordas do disco. Nos 3 DD provenientes da mesma raiz, cada um foi tratado com uma das três soluções irrigadoras por 30 segundos, enxaguados com água destilada e secos. Cada orifício, do mesmo DD, foi obturado com um dos cimentos, e esse disco mantido a 37°C por 7 dias. Os DD foram ajustados em uma máquina de ensaios para o teste de resistência ao cisalhamento. Os dados obtidos foram comparados usando-se o teste UNIVARIATE ANOVA com significância de 5%. O teste de Tukey foi utilizado para comparações múltiplas. As soluções irrigadoras, não influenciaram na adesividade dos cimentos (p>0,05). Não existiu diferença significativa entre o AdSeal e AHPPlus (p>0,05), entretanto, o Real Seal apresentou significativamente a menor resistência ao cisalhamento (p<0,05).

Concluiu-se que o emprego de diferentes soluções irrigadoras não afetou a resistência ao deslocamento de cimentos resinosos e que o Real Seal apresentou menor resistência que os cimentos AdSeal e AHPPlus.

PNc032 Avaliação da centralização do preparo do canal radicular e da fadiga do instrumento comparando três sistemas rotatórios de níquel-titânio

Wessel L*, Morgental RD, Bürgel MO, Kopper PMP, Fontanella VRC, Figueiredo JAP, Vier-Pelisser FV
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: luwessel@hotmail.com

Este estudo *in vitro* avaliou a capacidade e centralização do preparo, bem como o desgaste, a distorção e a fratura de três tipos de instrumentos rotatórios de níquel-titânio (Ni-Ti) – Wizard CD Plus (WP), Wizard Navigator (WN) e BioRace(BR). Foram utilizadas 90 raízes médio-vestibulares (MV) de primeiros molares superiores (1° MS) e 10 conjuntos de cada tipo de instrumento rotatório. A sobreposição de imagens tomográficas de feixe côncavo pré e pós-instrumentação avaliaram a capacidade de centralização do preparo, a 2,0, 4,0, 6,0 e 8,0 mm do ápice. Os instrumentos foram avaliados em microscopia eletrônica de varredura (MEV), antes e após até o terceiro uso, na sua ponta e a 5mm desta. Os dados foram analisados pela ANOVA. Houve transporte do canal radicular em todos os grupos, não havendo diferença estatística entre os mesmos (P=0,05). Não houve fratura e distorção a 5mm da ponta nos instrumentos analisados. O grupo BR apresentou mais distorção na ponta do instrumento do que o grupo WP (P=0,011). Houve mais desgaste do instrumento no grupo WP do que no BR (P<0,001). Ocorreu aumento progressivo da distorção na ponta do instrumento e do desgaste em relação ao uso no grupo BR (distorção P=0,026 e desgaste P<0,001), assim como do desgaste no grupo WP (P<0,001).

Nenhum dos sistemas rotatórios empregados foi capaz de proporcionar preparos centralizados e o uso progressivo dos instrumentos aumenta a ocorrência de distorção e desgastes em sua topografia.

PNc033 Associação entre diferentes substâncias químicas auxiliares e seus efeitos no tratamento endodôntico

Prado M*, Simão RA, Gomes BPFA
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: mailrapr@hotmail.com

O presente estudo avaliou a associação entre diferentes substâncias químicas auxiliares (SQA) utilizadas em endodontia e seus efeitos no tratamento endodôntico. Soluções de NaOCl, EDTA, ácido cítrico (AC), ácido fosfórico (AF) e clorexidina (CHX) solução e gel foram utilizadas isoladamente ou associadas e analisadas por espectrometria de massa. Adicionalmente, 11 protocolos de irrigação foram avaliados em relação à formação de smear layer química (SLQ) por microscopia eletrônica de varredura e outros 9 protocolos associados a 2 sistemas de obturação, guta-percha/AH Plus (GA) e Resilon/Real Seal SE (RR), em relação à microinfiltração coronária e resistência de união. Observou-se que as associações NaOCl/CHX e CHX/EDTA levaram à formação de precipitado. Irrigação intermediária com 10 mL de água destilada, EDTA ou AC, entre as soluções de NaOCl e CHX, não foram capazes de inibir a formação de SLQ. Protocolos de irrigação onde a CHX foi utilizada como irrigante final tiveram níveis de microinfiltração coronária reduzidos. Em relação à resistência de união, no sistema GA, maiores valores foram encontrados nos grupos NaOCl/AF e CHX/EDTA, ao passo que no sistema RR no grupo CHX/AF.

A interação entre as SQA pode levar à formação de precipitados, visualizados na superfície dentinária como uma SLQ. Irrigações intermediárias são necessárias para reduzir ou impedir essa formação. As diferentes SQA geram modificações na superfície dentinária que influenciam na microinfiltração coronária e na resistência de união dos sistemas obturadores guta-percha/AH Plus e Resilon/Real Seal SE. (Apoio: FAPs - CNPq 302575/2009-0; Fapesp 2010/50817-5 - 2009/53976-0)

PNc034 **Reparo após cirurgia parentodôntica por meio de radiografia convencional, digital e tomografia computadorizada em feixe cônico**

Nakazone-Guimarães PA*, Jorge EG, Tanomaru-Filho M, Spin-Neto R, Reis JMSN, Guerreiro-Tanomaru JM, Gonçalves M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: paulanakazone@yahoo.com.br

O reparo após cirurgia parentodôntica pode ser avaliado por meio de radiografias ou tomografias. Este estudo avaliou o reparo após cirurgia parentodôntica por meio de radiografias periapicais, convencionais e digitais, ou tomografia computadorizada em feixe cônico (CBCT). Foram selecionados dentes anteriores superiores de 11 pacientes com indicação de tratamento cirúrgico. Radiografias periapicais e a CBCT foram realizadas após os períodos de 48h, 4 e 8 meses da realização da cirurgia. Para cada período, a área (mm²) de rarefação óssea foi mensurada nas radiografias e nos cortes tomográficos do plano médio-distal no maior diâmetro da lesão, utilizando o programa ImageJ. Os dados foram submetidos à análise de variância de medidas repetidas e ao teste T com correção de Bonferroni ($\alpha=0,0167$). Houve efeito significativo somente entre os Períodos de Avaliação ($P=0,002$). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os métodos na detecção das áreas ($P=0,023$). A área nas tomografias foi 10% superior à observada na radiografia convencional e 15% superior àquela observada na radiografia digital. Do período inicial aos 4 e 8 meses, decréscimos de 50 e 77% foram observados, respectivamente ($P<0,0001$). Entre 4 e 8 meses, houve diminuição da área em aproximadamente 53%. Diminuição aproximada de 77% das áreas radiolúcidas foi observada após 8 meses.

Conclui-se que todas as técnicas proporcionaram observação de reparo ósseo nos períodos de avaliação. A CBCT apresentou resultados similares aos métodos radiográficos na detecção das áreas de reparo.

PNc035 **Comparação da eficácia da limpeza do terço apical utilizando hipoclorito com e sem ultra-som em canais instrumentados com sistema Recipro**

Boijink D*, Bueno CES, Martin AS, Pinheiro SL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: dboijink@yahoo.com.br

O objetivo desse trabalho foi comparar a limpeza do terço apical utilizando hipoclorito com e sem ultra-som em canais instrumentados com Sistema Recipro. Foram selecionados 40 primeiros molares permanentes, as coroas foram seccionadas padronizando o tamanho dos espécimes em 17 mm. Foi realizado vedamento do forame apical e impermeabilização externa das raízes, exceto entrada do canal radicular. Cepa padrão de *Enterococcus faecalis* foi colocada no interior dos canais radiculares e foi feita incubação por 21 dias. Após 21 dias de contaminação, foi feita a primeira coleta do terço apical do canal radicular. Os canais radiculares foram instrumentados com o sistema Recipro com lima única R25 de acordo com os seguintes grupos ($n=10$): G1: sorro fisiológico; G2: hipoclorito de sódio 2.5%; G3: sorro + ultra-som; Grupo 4: hipoclorito + ultra-som. Foi feita a segunda coleta microbiológica do sistema de canais radiculares. Foi utilizado o teste de Wilcoxon para comparação da redução microbiana entre os grupos amostrais. Houve redução microbiana significante comparando a contagem das unidades formadoras de colônias de *Enterococcus faecalis* antes e após a instrumentação de todos os grupos amostrais ($p<0,01$). A maior redução ocorreu após a instrumentação utilizando hipoclorito com ou sem o ultra-som.

Foi possível concluir que o sistema recíprocante e o hipoclorito de sódio acarretaram em redução significativa de *Enterococcus faecalis* do terço apical do sistema de canais radiculares, independente da utilização ou não do ultra-som.

PNc036 **Análise do volume de material obturador remanescente após três etapas do tratamento endodôntico: análise por micro-CT**

Rosa RA*, Santini MF, Barreto MS, Cavenago BC, Ordinola-Zapata R, Pereira JR, Duarte MAH, Sô MVR
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: rabreudorosa@yahoo.com.br

Em casos de retratamento endodôntico, a completa remoção de material obturador é crítica. O objetivo deste estudo foi analisar, através da microtomografia computadorizada (micro-CT), o volume de material obturador remanescente após três etapas do retratamento. Vinte molares superiores foram preparados com o sistema ProTaper até o instrumento F1. Os canais foram obturados com AH Plus e cones de guta-percha e escaneados (Micro-CT #1). A desobturação foi realizada com o sistema ProTaper Retratamento (PTR) (Micro-CT #2). Os dentes foram, então, divididos em 2 grupos de acordo com o instrumento e a cinemática utilizada para o reparo: rotação contínua (ProTaper F2) ou recíproca (WaveOne Primary) (Micro-CT #3). Por fim, o NaOCl 2,5% foi agitado através da irrigação ultrassônica passiva (PUI) (Micro-CT #4). Os testes de Friedman e de Dunn e o teste de Kruskal-Wallis e Dunn foram utilizados para análise intragrupo e intergrupo, respectivamente. Os resultados foram similares para os canais analisados (mesiovestibular, distovestibular e palatino). Maior redução do volume de material obturador foi alcançada após o uso do PTR ($P < 0,05$). O volume de material obturador após o uso do PTR foi similar àquela verificada após o reparo e após PUI ($P > 0,05$). Instrumentos de rotação contínua e alternada removeram quantidades similares de material obturador do canal radicular ($P > 0,05$).

Instrumentos rotatórios contínuos e recíprocos utilizados no reparo de canais, bem como a PUI, não foram capazes de reduzir quantidade de material obturador remanescente.

PNc037 **Desobturação de canais radiculares com lima de uso único: avaliação por radiografia digital e tomografia computadorizada de feixe cônico**

Brito-Júnior M*, Pereira RD, Silva TS, Sá MAB, Camilo CC, Braga NMA, Sousa-Neto MD
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: manaelbritojr@gmail.com

Este estudo avaliou, por meio de radiografia digital (RD) e tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), a desobturação de canais radiculares com lima de uso único. Os canais de 24 raízes (15 mm) de incisivos bovinos foram instrumentados com limas Recipro[®] R50 e obturados com cones R50 ecimento AHPlus[®]. Após 7 dias, as raízes foram distribuídas em 2 grupos ($n = 12$) conforme técnica de desobturação: G1- limas tipo K e brocas Gates-Glidden e G2- lima Recipro[®] R50. Foi utilizado o solvente cloroformo em ambos os grupos. Um único operador realizou todos os procedimentos registrando-se o tempo operatório. Imagens pré e pós-operatórias de RD (ortorradias e proximais) e de TCFC foram padronizadas. As imagens da TCFC foram reconstruídas em cortes axiais (0,25 mm, 0,75 mm e 1 mm) nos terços cervical, médio e apical das raízes. As áreas da obturação foram verificadas nas imagens de RD e TCFC no programa MATLAB[®] e o índice de desobturação foi calculado. Foram aplicados os testes de Mann-Whitney e Wilcoxon ($p<0,05$). Nas RD ortorradias e proximais os índices de desobturação foram 67,11% e 76,68% e 70,43% e 74,76% para G1 e G2, respectivamente ($p > 0,05$). Já nas imagens de TCFC, esses índices foram 64,45% e 81,25% para G1 e G2, respectivamente ($p < 0,05$). Os tempos médios para desobturação foram 329,91 segundos e 122,16 segundos para G1 e G2, respectivamente ($p<0,001$).

O método de avaliação influenciou no índice de desobturação. Quando avaliada por TCFC a lima Recipro[®] R50 propiciou melhor desobturação, além de maior rapidez que a técnica usando limas manuais e brocas Gates-Glidden. (Apoio: CAPES)

PNc038 **Influência das soluções irrigadoras associadas à terapia fotodinâmica: estudo in vitro da citotoxicidade em fibroblastos L-929**

Sivieri-Araújo G*, Maia NKC, Santos LMS, Sipert CR, Duarte PCT, Cintra LTA, Oliveira SHP, Gomes-Filho JE
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: gustavosivieri@uol.com.br

A terapia fotodinâmica (TFD) é um conjunto de procedimentos físicos, químicos e biológicos, que ativa o fotossensibilizador (FS) com luz de comprimento de onda específico para destruir a célula-alvo. O objetivo deste estudo foi avaliar a citotoxicidade in vitro da TFD comparando-a a diferentes soluções irrigadoras. Foram utilizadas células de fibroblastos de camundongos L-929 mantidas sob condições de cultivo celular (37°C com 5% de CO₂). Distribuição dos grupos: G1-(Meio de cultura); G2-(Tubo de polietileno); G3-Cloreto de sódio 0,9%; G4-TFD; G5-Hipoclorito de sódio 2,5%; G6-Hipoclorito de sódio 5%; G7-Clorexidina 2%. A TFD foi realizada com FS Curcuma 500 mg/L e Led 1.480 nm por 4 minutos. Foram inseridas esponjas de fibrina nos tubos de polietileno estéreis, embebidas em 0,1ml das soluções a serem testadas por 24h e 48h. Seis poços foram utilizados para cada solução contendo os fibroblastos que permaneceram incubados por 4h. A viabilidade celular foi efetuada pelo método colorimétrico MTT. A absorbância foi realizada com espectrofotômetro de λ 570 nm. Os resultados foram analisados pelo teste ANOVA com correção de Bonferroni ($p<0,05$). A TFD e o cloreto de sódio apresentaram leve efeito citotóxico sem diferença estatística significante comparados aos controles nos períodos 24h e 48h. Houve diferença estatística significante da TFD comparada com o hipoclorito de sódio 2,5% e 5% e a clorexidina 2% nos períodos 24h e 48h.

A TFD com Curcuma na concentração empregada não foi citotóxica diferentemente das soluções de hipoclorito de sódio 2,5% e 5% e clorexidina 2%.

PNc039 **Análise por microscopia Confocal da interface adesiva de cimentos endodônticos à dentina radicular após imersão em PBS**

Tedesco M*, Felipe WT, Felipe MCS, Santos LGP, Prates LHM, Bortoluzzi EA, Chain MC, Teixeira CS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: maybelltedesco@hotmail.com

A formação de interface cimento/dentina livre de gaps é importante para a manutenção da integridade da obturação endodôntica. O objetivo desta pesquisa foi avaliar, in vitro e por meio de microscopia Confocal, a formação da interface de cimentos endodônticos à dentina radicular após imersão em tampão fosfato salino (PBS). Foram utilizadas 20 raízes com canais únicos e retos. Após preparo com o sistema ProTaper até F5, os canais foram irrigados com 3 mL NaOCl 1% e 3 mL de EDTA 17%, secos e divididos em 2 grupos ($n=10$): G1- Endofill e G2- AH Plus, associados a rodamina B 0,1%. Após a obturação, os grupos foram divididos em 2 subgrupos ($n=5$): A- imerso 07 dias em água destilada, e B- imerso 60 dias em PBS. Após, as raízes foram seccionadas transversalmente em fatias de 2 mm (uma por terço). Após inclusão em resina e polimento, as seções foram analisadas em Confocal quanto à formação de interface livre de gaps, recebendo escores de 0 (nenhuma formação) a 4 (interface homogênea nos quatro quadrantes). A análise dos resultados (Kruskal Wallis e Mann Whitney, $\alpha = 5\%$) mostrou que houve diferença estatisticamente significante entre os subgrupos A e B no G1 (Endofill, $p < 0,05$), mas não no G2 (AH Plus, $p > 0,05$). A formação de interface do AH Plus foi similar nos dois períodos experimentais (A e B) e superior a do cimento Endofill após 7 dias em água ($p < 0,05$). O cimento Endofill apresentou interface mais homogênea no terço apical após 60 dias em PBS.

A análise por Confocal mostrou que a imersão em PBS influenciou a formação da interface adesiva do cimento Endofill, mas não a do cimento AH Plus.

PNc040 **Análise da microdureza de diferentes fórmulas de MTA em contato com sangue humano**

Onoda HK*, Domingues FHF, Barbosa JSG, Figueiredo JLG, França TC, Guerisoli DMZ
Odontologia Clínica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.
E-mail: helio_onoda@hotmail.com

Na Endodontia, o Agregado Trióxido Mineral (MTA) é utilizado em numerosas aplicações clínicas. Um longo tempo de presa somado ao meio muito úmido pode afetar uma de suas principais propriedades, a microdureza. Este estudo avaliou a microdureza de diferentes formulações de MTA na presença de água e sangue humano. Foram avaliadas quatro diferentes formulações de acordo com a composição e tamanho das partículas: Grupo I: clínquer, óxido de bismuto e gesso; Grupo II: clínquer e óxido de bismuto (ambos os grupos com partículas de 45 μ m); Grupo III: clínquer e óxido de bismuto; Grupo IV: clínquer, óxido de bismuto e cloreto de cálcio (ambos os grupos com partículas de 10 μ m). 40 pastilhas de MTA medindo 4x4mm foram confeccionadas em anéis de cloreto de polivinila previamente preparadas. Os corpos foram acomodados com sua parte inferior em contato com uma esponja embebida em água e a superior em contato com algodão com sangue dentro de um recipiente e levadas a estufa 37°C, 100% de umidade por 96 horas. Após o período, os materiais testados foram levados ao microdureômetro. O teste estatístico Two-way ANOVA, mostrou diferenças significantes entre os grupos. O teste complementar de Bonferroni identificou diferenças entre os cimentos submetidos à água e ao sangue, com menores médias obtidas no último grupo. Em contato com água, todos os cimentos obtiveram resultados estatisticamente semelhantes, exceto o cimento composto por clínquer com partículas de 45 μ m. Em contato com sangue, o grupo IV obteve os maiores valores de microdureza.

O tamanho das partículas e a adição de cloreto de cálcio proporcionaram maior microdureza mesmo em contato com sangue.

PNc041 **Efetividade de diferentes sistemas para o preparo do canal radicular na eliminação de Enterococcus faecalis**

Leonardo MFP*, Guerreiro-Tanomaru JM, Faria-Júnior NB, Leonardo RT, Tanomaru-Filho M, Nabeshima CK, Machado MEL
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: mfpleonardo@gmail.com

O objetivo deste estudo consiste em avaliar a efetividade de diferentes sistemas empregados no preparo biomecânico, dentre eles: Self-adjusting file (SAF), TILoS Anatomic Endodontic Technology System (TILoS) e Mtwo sobre a eliminação de *Enterococcus faecalis* cultivados em canais radiculares. Para isso, foram selecionados 47 pré-molares inferiores humanos, os quais foram contaminados por *Enterococcus faecalis* (ATCC 29212) durante 21 dias e divididos em três grupos: G1- SAF com irrigação contínua; GII - EndoEze Tilos e irrigação com auxílio de agulhas NaviTip; GIII - Mtwo e irrigação com NaviTip a cada troca de instrumento. A irrigação foi realizada com solução de NaOCl a 2,5%. Coletas bacterianas foram realizadas em três tempos experimentais: coleta da contaminação (S1), posterior ao preparo dos canais radiculares (S2) e após sete dias do preparo biomecânico (S3). Os dados em UFC foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey ou Kruskal-Wallis e Dunn com $P<0,05$. Na análise dos resultados, foi observada redução de E. faecalis após preparo ($P < .05$) em todos os grupos, sem diferença significante entre os grupos ($P > .05$). A coleta final demonstrou aumento bacteriano similar em todos os grupos, esclarecendo a viabilidade das bactérias incubadas.

Conclui-se que o preparo dos canais radiculares realizado com SAF, EndoEze Tilos e Mtwo contribuem na desinfecção do canal radicular, sem, todavia, eliminar o E. faecalis do sistema de canais radiculares.

PNc042 Avaliação das sequelas clínicas e radiográficas de dentes luxados e reimplantados

Cerqueira-Neto ACCL*, Lima TFR, Nagata JY, Zaia AA, Souza-Filho FJ, Soares AJ
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: carol_cerqueira21@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar, por meio de análise clínica e radiográfica, as principais sequelas de luxações severas e reimplantes dentários. Foram avaliados 83 pacientes, que apresentaram 180 dentes traumatizados, dos quais 67 foram acometidos por luxação extrusiva, 69 por luxação lateral, 10 por intrusão e 34 dentes sofreram avulsão seguida de reimplante. O tratamento desses pacientes foi realizado no Serviço de Traumatismos Dentários da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP-UNICAMP) no período de 2007 a 2011. As sequelas verificadas foram: calcificação pulpar, necrose, reabsorções inflamatórias e por substituição. Os resultados revelaram que a necrose pulpar foi a principal seqüela, ocorrendo em 147 dentes (82,7%), sendo que na luxação intrusiva e nos reimplantes dentários todos os dentes apresentaram ausência de vitalidade. A reabsorção inflamatória foi verificada em 20,5% dos casos e a reabsorção por substituição foi mais frequente nos reimplantes dentários (94,1%), apresentando diferença estatística em relação às luxações dentárias ($p < 0,0001$ /Teste Exato de Fisher). Por meio do Teste de Odds Ratio, verificou-se que os pacientes que procuraram tratamento após 9 semanas do trauma apresentaram 10 vezes mais chance de desenvolver reabsorções inflamatórias do que os pacientes que procuraram atendimento logo após o traumatismo.

Concluiu-se que a necrose pulpar foi a principal seqüela encontrada nos dentes traumatizados e que a demora na procura por tratamento pode prejudicar o prognóstico dos dentes traumatizados.

PNc043 Biocompatibilidade de um cimento à base de silicato de cálcio associado ao óxido de zircônio ou ao óxido de nióbio

Silva GF*, Tanomaru-Filho M, Bernardi MIB, Guerreiro-Tanomaru JM, Cerri PS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: gferreiras@hotmail.com

Embora o óxido de bismuto (OB) proporcione boa radiopacidade, tem sido demonstrado que prejudica as propriedades físicas e biológicas dos cimentos à base de silicato de cálcio (CP). O nosso propósito foi avaliar a reação tecidual de um material à base de CP, cimento Portland, associado ao óxido de zircônio (OZr) e ao óxido de nióbio (ONb) micro (mi) ou nanoparticulado (na). Tubos de polietileno ($n=5$ /material e período) preenchidos com CP, CP+OZrmi, CP+OZrna, CP+ONbmi, CP+ONbna ou MTA foram implantados no subcutâneo de ratos. Após 7, 15, 30 e 60 dias, os implantes envolvidos pela cápsula foram removidos e processados para inclusão em parafina. Cortes dos implantes foram corados com picrosirius e usados para quantificação do colágeno birrefringente na cápsula. A detecção imuno-histoquímica do FGF (fator de crescimento de fibroblastos), fator mitogênico e quimiotático para fibroblastos, foi também realizada e nº de células positivas foi obtido. Os dados foram submetidos ao ANOVA seguido pelo teste de Tukey ($p \leq 0,05$). Em todos os períodos, as cápsulas adjacentes aos materiais contendo OZr e ONb apresentaram quantidade significativamente maior de colágeno em comparação ao CP+OB. Além disso, o nº de células FGF+ foi significativamente maior no material contendo OZr e ONb em comparação ao CP+OB e ao MTA. Aos 60 dias, um evidente processo inflamatório foi ainda observado nas cápsulas adjacentes ao CP+OB.

Assim, a associação do CP ao OZr ou ao ONb micro ou nanoparticulados apresentaram-se biocompatíveis e, portanto, podem ser considerados como alternativas de radiopacificadores em substituição ao OB. (Apoio: Fundunesp - 1054/11)

PNc044 Caracterização química de cimentos de ionômero de vidro por espectroscopia de dispersão de raios-X

Endo MM*, Nakatani MK, Guedes OA, Alencar AHG, Estrela C
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: monica.endo@yahoo.com.br

O conhecimento da composição química dos cimentos de ionômero de vidro (CIV) é essencial para compreender as propriedades destes materiais e indicar o melhor material para cada caso. Analisou-se a constituição química de quatro cimentos de ionômero de vidro: Maxxion R, VitroFill, Vidrión R e Vitremer. Doze tubos de polietileno com um diâmetro interno de 3 mm e 3 mm de comprimento foram preparados, preenchidos e em seguida transferidos para uma câmara com 95% de umidade relativa e uma temperatura de 37°C. Foi realizada microscopia eletrônica de varredura (MEV) e os componentes principais foram investigados pela espectrometria de dispersão de raios-X (EDX). Os principais componentes encontrados foram: alumínio (Al), silício (Si), cálcio (Ca), sódio (Na) e flúoreto (F). Enxofre (S), fósforo (P) e bário (Ba) só foram observados no Vidrión R, enquanto o cloro (Cl) só foi observado no MaxxionR. O mapeamento da superfície exterior elementar revelou uma elevada concentração de alumínio (Al) e silício (Si). O Maxxion R apresentou Al (28,24% μ p), como principal elemento, enquanto que VitroFill, Vidrión R e Vitremer apresentaram o Si (46,62% μ p, 32,44% μ p, 50,97% μ p, respectivamente) como elemento mais representativo.

A constituição química dos cimentos de ionômero de vidro (CIV) não apresentou variação frente ao descrito pelos fabricantes.

PNc045 Avaliação microbiológica de seis cimentos endodônticos contidos dentro da embalagem original

Ildefonso PRE*, Campos CN
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: pauloesteves22@yahoo.com.br

A descontaminação do canal radicular é importante fator para o sucesso do tratamento endodôntico. Sendo o cimento endodôntico um material a ser introduzido no canal radicular ao final do tratamento, torna-se importante conhecer suas condições microbiológicas dentro da embalagem original. O objetivo do estudo foi analisar, in vitro, a presença ou não de contaminação por micro-organismos em seis cimentos endodônticos, nos períodos de 0, 7, 14 e 28 dias de utilização, após a abertura inicial. Os materiais pesquisados foram: G1) Endofill®; G2) FillCanal®; G3) Sealer 26®; G4) AH Plus®; G5) Sealapex® e G6) MTA Fillapex®. Amostras de cada grupo foram depositadas em 4mL dos meios de cultura Tryptone Soya Broth e caldo de infusão cérebro/coração (bactérias) e Sabouraud Dextrose Broth (fungos), incubados a 37°C por 48 horas e a 25°C por 120 horas, respectivamente, em triplicata. Em seguida, submetidos a agitação e repique dos caldos, dispersos em microplaca com 96 poços, para análise de turbidez. Controle positivo: *Staphylococcus aureus* e *Candida albicans*; controle negativo: solução NaCl a 0,9%. Os resultados mostraram que nenhuma das amostras dos cimentos endodônticos testados apresentou crescimento de bactérias e/ou fungos em qualquer dos períodos avaliados.

Concluiu-se que os cimentos endodônticos podem manter-se livres da contaminação ambiente por micro-organismos, mesmo após sua abertura e manuseio das embalagens por 28 dias. Acredita-se que a composição dos cimentos endodônticos testados seja um fator de inibição da colonização por micro-organismos.

PNc046 Diagnóstico de fraturas radiculares verticais através da tomografia computadorizada cone beam

Menezes RF*, Santos RA, Rosa JMCS, Rosa PCCS, Albuquerque DS
Endodontia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: ferraz.rebeca@gmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar o diagnóstico de fraturas radiculares verticais em dentes tratados endodonticamente, com ou sem a presença de núcleos metálicos fundidos (NMF), através da Tomografia Computadorizada Cone Beam (TCCB), utilizando-se o Tomógrafo Prexion (0,1mm de voxel). Quarenta e oito pré-molares humanos, extraídos, unidimensionais foram constituída a amostra que foi dividida em três grupos: Grupo 1, controle, 16 dentes sem a presença da guta-percha e do NMF, dos quais 8 foram artificialmente fraturados; Grupo 2, 16 dentes com a presença da guta-percha, dos quais 8 foram artificialmente fraturados; Grupo 3, 16 dentes com a presença do NMF, dos quais 8 foram artificialmente fraturados. Os dentes foram fraturados segundo a metodologia de Monaghan et al. 1993; Melo et al. 2010; Hassan et al. 2009; Mansini et al. 2010. Um especialista em radiologia odontológica avaliou as imagens. A Sensibilidade foi de 87,5%, 62,5%, e 75,0%, respectivamente, para o grupo 1, 2 e 3, o que resultou em 12,5%, 37,5% e 25,0% de falso-negativos. A Especificidade foi de 75,0%, 87,5% e 37,5%, respectivamente, para o grupo 1, 2 e 3, o que resultou em 25,0%, 12,5% e 62,5% de falso-positivos. A acurácia foi de 56,3% para o grupo 3, 75,0% para o grupo 2 e de 81,2% para o grupo 1.

A TCCB é um excelente recurso para o diagnóstico da fratura vertical, porém a presença do NMF produz imagens com muitos artefatos, resultando em altos valores falso-positivos, sendo de suma importância unir os achados tomográficos aos sinais e sintomas clínicos para um diagnóstico o mais preciso possível da fratura. (Apoio: CAPES)

PNc047 Resistência à fratura de raízes fragilizadas reabilitadas com núcleos de preenchimentos associados a pinos de fibra de vidro

Clavijo EMA*, Anacleto FN, Clavijo VGR, Reis JMSN, Zaia AA, Almeida JFA, Ferraz CCR
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: eka.manuela@hotmail.com

Este estudo avaliou in vitro a resistência à fratura de raízes com 3 espessuras de dentina, nas quais, foram cimentadas pinos de fibra de vidro. 90 raízes bovinas foram padronizadas em 14 mm e foram divididas em 3 grupos de acordo com a espessura dentinária: Grupo 1 (G1) = 1 milímetro de espessura ($n=30$); Grupo 2 (G2): 2 milímetros de espessura ($n=30$) e Grupo Controle (G3) = raízes sem fragilização ($n=30$). Os 4 mm apicais dos canais radiculares foram selados com Coltosol® e as raízes foram inseridas em ligamento periodontal artificial. Cada grupo foi dividido em 2 grupos ($n=15$) de acordo com o pino cimentado: pino de fibra de vidro (P) e pino reembasado com resina composta (PR). O Relyx ARC® foi utilizado para cimentação dos pinos. Os corpos-de-prova foram submetidos ao teste de resistência à fratura em máquina de ensaio com aplicação de carga em ângulo de 135° com o longo eixo do espécime na face lingual. Os valores foram registrados em Newtons (N) submetidos a Análise de variância e teste de Tukey. As fraturas foram avaliadas em microscópio clínico e classificadas quanto à possibilidade de reabilitação pós-fratura em favoráveis e desfavoráveis. O G1PR (500,5 N) apresentou diferença estatística quando comparado ao grupo G2P (391,2 N) e G3P (378,8 N). O G3PR apresentou fraturas somente em núcleos de preenchimento. O G1PR e o G1P apresentaram 80% dos espécimes com fraturas radiculares, das quais 91,67% e 66,67% foram classificadas como favoráveis.

O prognóstico geral das amostras foi considerado como favorável sugerindo que dentes com paredes fragilizadas são passíveis de reabilitação. (Apoio: FAPESP - 2011/15781-2)

PNc048 Efeito do ascorbato de sódio à dentina tratada com irrigantes endodônticos

Lacerda AC*, Miyagaki DC, Almeida JFA, Zaia AA, Gomes BFFA, Ferraz CCR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: aniele_lacerda@hotmail.com

O objetivo foi avaliar in vitro o ascorbato de sódio (AS) em diferentes tempos de aplicação e concentrações na resistência de união (RU) do sistema adesivo Adper Scotchbond Multi-Purpose (ASMP) à dentina da câmara pulpar tratada com hipoclorito de sódio (NaOCl), ácido etilendiaminotetracético (EDTA) ou suas associações. Amostras do terço médio vestibular da coroa de incisivos bovinos foram obtidas e distribuídas em 14 grupos ($n=6$): G1: cloreto de sódio (NaCl) 0,9%; G2: NaOCl 5,25%; G3 e G4: NaOCl 5,25% seguido de AS 10 ou 20%, respectivamente, por 10 minutos; G5: NaCl 0,9% + EDTA 17%; G6 e G7: semelhante ao G5 seguido de AS 10 ou 20%, respectivamente, por 10 minutos; G8: NaOCl 5,25% + EDTA 17% + NaOCl 5,25%; G9, G10 e G11 semelhantes ao G8 seguido de AS 10% por 1, 5 ou 10 minutos, respectivamente; G12, G13 e G14 semelhantes ao G8 seguido de AS 20% por 1, 5 ou 10 minutos, respectivamente. A dentina foi hibridizada com ASMP e preparada para o teste de resistência à microtração. Os dados foram analisados estatisticamente e os padrões de fratura determinados em microscopia eletrônica de varredura. Os valores de RU do G1 foram estatisticamente maiores do que os dos demais grupos, exceto G4. O G4 apresentou média superior aos G9 e G14 ($p < 0,05$). No entanto, não foram verificadas diferenças estatísticas entre os demais grupos, independente do protocolo de tratamento das superfícies dentinárias, tempo de aplicação e concentração do AS.

O NaOCl e o EDTA, sozinhos ou associados, reduziram significativamente a RU da dentina da câmara pulpar. O AS restabeleceu os valores de RU apenas quando usado na concentração de 20% por 10 minutos após o uso isolado de NaOCl. (Apoio: Fapesp - 2011/05079-9)

PNc049 Impacto dos agentes para tratamento da dentina radicular na microdureza e resistência à flexão após preparo biomecânico

Messias DCF*, Marcelino APM, Bruniera JFB, Silva SRC
Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: dcf.messias@gmail.com

Agentes químicos aplicados na superfície da dentina do canal radicular podem afetar as propriedades mecânicas do substrato. O objetivo foi avaliar a microdureza e a resistência à flexão da dentina radicular submetida a tratamentos de superfície. Oitenta caninos humanos ($n=10$) foram submetidos ao preparo biomecânico e os canais radiculares foram expostos à água deionizada (controle), hipoclorito de sódio (NaOCl), NaOCl+Ascorbato de Sódio (AS), AS, clorexidina (CHX), ácido fósfórico (AF), AF+CHX e AF+NaOCl. Espécimes obtidos das raízes foram submetidos ao teste de flexão e avaliação da microdureza Knoop nas profundidades de 30, 90 e 150 μ m a partir da luz do canal. Análise de Variância ($\alpha=0,05$) revelou diferença significativa entre os tratamentos para microdureza ($p=0,0000$) e resistência à flexão ($p=0,0056$). Não houve efeito significativo entre as profundidades mensuradas na microdureza ($p=0,9808$) nem na interação entre os fatores ($p=0,9999$). O teste de Tukey evidenciou que a microdureza dos espécimes expostos à água deionizada foi maior ($p < 0,05$) que daqueles submetidos aos demais tratamentos, que não diferiram entre si ($p > 0,05$). Para resistência à flexão, AF+NaOCl proporcionou resistência superior à AF+CHX e CHX ($p < 0,05$). No entanto, nenhum grupo diferiu do controle ($p > 0,05$).

Concluiu-se que NaOCl, CHX, ascorbato de sódio, ácido fósfórico e associações proporcionaram redução da microdureza dentinária, independentemente da profundidade, e que nenhum dos agentes químicos afetou a resistência à flexão da dentina intrarradicular. (Apoio: CAPES - 043/2006)

PNc050 **Terapia fotodinâmica empregando curcumina como fotossensibilizador em canais radiculares contaminados com Enterococcus faecalis**

Espir CG*, Frota MF, Guerreiro-Tanamaru JM, Bonetti-Filho I, Tanamaru-Filho M, Berbert FLCV
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: camila_espir@hotmail.com

A terapia fotodinâmica (TFD) tem sido estudada como auxiliar na desinfecção do sistema de canais radiculares. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da TFD em canais radiculares contaminados, empregando LED como fonte de luz e solução de curcumina (CUR) como fotossensibilizador. Canais radiculares de 80 dentes humanos unirradiculados foram preparados pelo sistema rotatório Protaper Universal (Dentsply-Maillefer). Os canais radiculares foram contaminados com *Enterococcus faecalis* por 21 dias e divididos em grupos: G1 – TFD1-CUR 5 min de irradiação; G2 – TFD2-CUR 10 min de irradiação; G3 – CUR 5 min sem irradiação; G4 – CUR 10 min sem irradiação; G5 – soro fisiológico e irradiação 5 min e G6 – soro fisiológico e irradiação 10 min; Controle positivo – contaminação sem tratamento e Controle negativo: meio de cultura esterilizado. Os grupos que receberam curcumina tiveram tempo de espera de 5 min antes da irradiação. Amostras bacterianas foram coletadas imediatamente após os procedimentos experimentais e depois de 7 dias. O crescimento bacteriano foi determinado pela contagem de UFC/mL. Os dados transformados em log foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey. Na coleta pós-tratamento, os grupos G1 e G2 apresentaram redução bacteriana significante ($P < 0,05$), porém com eliminação parcial dos microrganismos. Na avaliação 7 dias após, todos grupos foram semelhantes ao controle positivo ($P < 0,05$).

Conclui-se que a TFD não promoveu eliminação de *Enterococcus faecalis*. O efeito do tempo de irradiação foi irrelevante na eficácia da TFD para uso endodôntico.

PNc051 **Avaliação de técnicas complementares em retratamentos endodônticos com ProTaper por tomografias de feixe cônico**

Azevedo MAD*, Carneiro E, Westphalen VPD, Silva-Neto UX, Piasecki L, Fiorentin MA, Iagnócio SA, Farinuk LF
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: doutormarco@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar através da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) a eficiência de técnicas complementares após o retratamento com instrumentos ProTaper. Foram utilizados 60 pré-molares inferiores, com canal único. Os dentes foram incluídos em manequim e realizados: abertura, escavação, odontometria, preparo do canal com instrumentos ProFile, diâmetro 35 e obturados com guta percha e cimento AH plus. Após 3 meses em estufa umidade relativa os dentes foram retratados com instrumentos ProTaper F1; F2; F3 e submetidos a TCFC. Após esta fase foram divididos em 05 (cinco) grupos de acordo com a técnica complementar: Grupo C (controle); Grupo LK (retratamento manual com limas K – file); Grupo LH (retratamento manual com limas Hedstrom); Grupo O (retratamento com limas K-file em rotação alternada); Grupo PT (retratamento com ProTaper F4 e F5). O volume médio remanescente de material obturador antes e após as técnicas complementares foi respectivamente 14,76 mm³ e 9,86 mm³ sendo estatisticamente significativo ($p < 0,05$). Não houve diferença significativa quando se avaliou por terços e grupos.

Conclui-se que após a utilização das técnicas complementares houve menor quantidade de material obturador. Não houve diferença estatística significativa entre as diferentes técnicas complementares testadas.

PNc052 **Avaliação in vitro do tioussulfato de sódio no restabelecimento da resistência de união à dentina tratada com hipoclorito de sódio**

Corrêa ACP*, Almeida JFA, Zaia AA, Gomes BFFA, Ferraz CCR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: acpcorrea@hotmail.com

O estudo avaliou a eficiência antioxidante do Na₂S₂O₃ (tioussulfato de sódio), em diferentes concentrações e tempos de aplicação, em restabelecer a resistência de união à dentina intrapulpal tratada com NaOCl (hipoclorito de sódio) a 5,25%. Coroa de incisivos bovinos foram cortadas de forma a expor a dentina da câmara pulpá, a qual foi tratada. No grupo 1: cloreto de sódio a 0,9%; no grupo 2: NaOCl a 5,25%; nos grupos 3 a 9: após o mesmo protocolo realizado no grupo 2, aplicações finais de solução de Na₂S₂O₃ a 0,5% por 1, 5 e 10 minutos (grupos 3, 4 e 5, respectivamente), ou de solução de Na₂S₂O₃ a 5% durante 1, 5 e 10 minutos (grupos 6, 7 e 8, respectivamente) ou de cloreto de sódio a 0,9% (grupo 9). O sistema adesivo foi aplicado na superfície dentinária e esta restaurada com resina composta. Após o armazenamento, os palitos obtidos de cada grupo foram submetidos ao ensaio de microtração. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos 1 e 8 ($p = 0,944$), mas ambos foram estatisticamente diferentes dos grupos 2, 3 e 9. Todos os grupos estudados apresentaram dois ou mais padrões de fratura.

A resistência de união à dentina tratada com NaOCl a 5,25% foi completamente restabelecida quando o Na₂S₂O₃ a 5% foi utilizado durante 10 minutos. Enquanto que apenas a lavagem com NaCl a 0,9% durante o mesmo tempo (grupo 9) não foi efetiva para a obtenção do mesmo resultado. Os grupos que apresentaram os maiores valores de resistência de união (Grupos 1 e 8) foram também os que apresentaram os maiores percentuais de fraturas do tipo coesiva em resina ou dentina. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2011/05302-0)

PNc053 **Determinação da eficiência de corte de instrumentos rotatórios de níquel-titânio para preparo cervical de canais radiculares**

Morgental RD*, Vier-Pelisser FV, Kopper PMP, Figueiredo JAP, Peters QA
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: remorgental@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi desenvolver e validar um novo método para avaliar a eficiência de corte de instrumentos rotatórios de níquel-titânio (NiTi) para preparo cervical de canais radiculares. Instrumentos Bio-RaCe BR0 (BR), HyFlex CM1 (HY), ProFile OS#2 (PF) e ProTaper Sx (PT) foram utilizados em ação lateral sobre blocos de dentina bovina, com velocidades de 250 e 500 rpm. A eficiência de corte foi avaliada por três diferentes métodos. Primeiramente, as áreas de sulcos produzidos pelos instrumentos foram medidas sob um estereomicroscópio. Os espécimes de dentina foram então analisadas por perfilometria para determinar a profundidade máxima de corte. Finalmente, os espécimes foram avaliados por microtomografia computadorizada para determinar o volume de dentina removido. Os dados foram comparados por meio de testes paramétricos com nível de significância de 5%. Para todos os três métodos, HY e PF foram os instrumentos mais e menos eficientes, respectivamente ($P < 0,05$). Foram detectadas diferenças significativas entre 250 e 500 rpm para HY e PT (área), para BR, HY e PT (profundidade) e para BR e HY (volume). Foram detectadas fortes correlações positivas entre os resultados obtidos com os três métodos, com valores de r entre 0,81 - 0,92.

A mensuração da área de dentina removida por estereomicroscopia é um método simples e reproduzível para avaliar a eficiência de corte de instrumentos rotatórios de NiTi em ação lateral. HyFlex CM1 foi o instrumento mais eficaz e o aumento da velocidade de rotação proporcionou uma maior eficiência de corte. (Apoio: CAPES - processo BEX 4616/11-1)

PNc054 **Análise volumétrica e planimétrica em radiografias e tomografias computadorizadas em feixe cônico do reparo após cirurgia parendodôntica**

Jorge EG*, Tanamaru-Filho M, Spin-Neto R, Reis JMSN, Guerreiro-Tanamaru JM, Gonçalves M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: ericagouveia@uol.com.br

Este estudo avaliou o reparo periapical após cirurgia parendodôntica, por meio de radiografias periapicais convencionais e digitais e tomografia computadorizada em feixe cônico (CBCT). Foram selecionados 11 pacientes com indicação de tratamento cirúrgico. Radiografias periapicais e CBCTs foram realizadas após os períodos de 48 h, 4 e 8 meses. Os valores de área (mm²) das lesões foram calculados no plano médio-distal de maior diâmetro das tomografias e radiografias. Estes dados foram utilizados para comparação do percentual de reparo volumétrico calculado nas CBCTs, obtido a partir do princípio de Cavalieri. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA de medidas repetidas e T ($\alpha = 0,05$). O período inicial apresentou maior volume que os períodos de 4 e 8 meses. Não houve diferença entre os métodos de análise tomográficos, por volume ou área, e radiográficos nos 4 meses iniciais ($P > 0,161$) e após 8 meses ($P > 0,284$). O percentual de reparo nas radiografias foi semelhante ($P > 0,136$) ao calculado por área nas CBCTs e superior ($P < 0,024$) ao calculado por volume nas CBCTs. A análise volumétrica demonstrou maior reparo no período até 4 meses ($P = 0,020$). Não houve diferença ($P = 0,666$) nos valores obtidos por área nas CBCTs, do início aos 4 meses e nos 4 meses finais. Valores máximos de aproximadamente 73% de reparo foram obtidos aos 8 meses.

Conclui-se que a avaliação volumétrica por CBCT demonstra reparo regressivo nos diferentes períodos após cirurgia parendodôntica. O período de 8 meses mostrou menor reparo para a análise volumétrica por CBCT em relação à avaliação radiográfica. (Apoio: CAPES)

PNc055 **Isolamento e caracterização de células primárias da polpa e do folículo dentário**

Mestieri LB*, Cornelio ALG, Rodrigues EM, Faria G, Guerreiro-Tanamaru JM, Tanamaru-Filho M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: leticiabmestieri@gmail.com

Células da polpa e do folículo dentário têm sido pesquisadas por apresentarem células mesenquimais indiferenciadas (células-tronco). O objetivo deste estudo foi isolar e caracterizar células da polpa e do folículo dentário de terceiros molares humanos extraídos durante a fase de rizogênese. Após a coleta e manutenção das culturas primárias, as células foram plaqueadas e cultivadas em meio de cultura osteogênico por 15 dias. Em seguida, foi realizada coloração com Alizarin Red S; e extração do RNA para análise da expressão gênica dos seguintes marcadores moleculares de osteogênese: proteína morfogenética óssea (BMP-7) e sialoproteína dentinária (DSSP) por meio de PCR "Real Time", utilizando GAPDH como controle endógeno. Os dados obtidos foram analisados por meio de teste t empregando o software GraphPad Prism 5 (GraphPad Software, 2012). Os resultados demonstraram formação de nódulos de mineralização nas culturas primárias, sendo esta significativamente maior para as células da polpa em relação às do folículo. A análise em PCR "Real Time" mostrou níveis de expressão dos genes BMP-7 e DSSP para cada linhagem celular em relação ao gene endógeno constitutivo sendo, em ambos, maiores para as células da polpa.

Conclui-se que as células primárias da polpa e folículo dentário apresentam potencial de diferenciação em células osteoblásticas. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/08961-7)

PNc056 **Eficácia de três métodos para inserção de medicação a base de hidróxido de cálcio em canais radiculares**

Galvão TP*, Santos BC, Neves MAS, Alves FRF
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
E-mail: thalesgalvao@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo in vitro foi comparar a qualidade do preenchimento dos canais radiculares proporcionado por diferentes técnicas de inserção de medicação intracanal a base de hidróxido de cálcio. Trinta e seis incisivos superiores tratados endodonticamente tiveram suas raízes separadas da coroa e a guta-percha removida. Após esta etapa, os canais foram preenchidos com medicação intracanal composta de hidróxido de cálcio, carbonato de bismuto e glicerina. Três técnicas de inserção foram comparadas: a técnica convencional utilizando limas manuais, a técnica utilizando a Espiral de Lentulo e a técnica manual complementada por ativação sônica. Doze canais foram preenchidos através de cada técnica. As raízes foram radiografadas em dois sentidos e a qualidade do preenchimento analisada por dois avaliadores, considerando dois parâmetros: a quantidade de espaços vazios e o limite apical de preenchimento. A técnica da Lentulo e a técnica manual produziram preenchimento de melhor qualidade em termos de espaços vazios ($p < 0,01$). Considerando o limite apical, as três técnicas não diferiram entre si ($p = 0,839$).

Em conclusão, os preenchimentos usando a técnica manual ou espirais de Lentulo apresentaram maior qualidade que os realizados com o auxílio da ativação sônica com relação a quantidade de espaços vazios. Com relação ao limite apical de preenchimento, não foi observada diferença entre as técnicas testadas.

PNc057 **Avaliação da eficácia de remoção do material obturador do Sistema ProTaper Universal Retratamento, WaveOne e Reciproc**

Rios MA*, Bueno CES, Cunha RS, Villela AM, Velasco RVC, Kato AS, Martin AS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: marcosrios@villasdental.com.br

A máxima remoção do material obturador é importante para o sucesso do retratamento endodôntico. O propósito deste estudo foi avaliar a eficácia de dois sistemas reciprocantes atuais na remoção do material obturador, comparando-o com o sistema rotatório ProTaper Universal Retratamento. Para isto foram utilizados sessenta canais radiculares de dentes anteriores superiores humanos extraídos, que foram preparados, obturados e divididos em três grupos ($n = 20$) de acordo com a técnica de desobturação. Grupo I: a desobturação foi realizada com o uso do instrumento R25 do sistema Reciproc; Grupo II: a desobturação foi realizada com o uso do instrumento Primary do sistema WaveOne e Grupo III: a desobturação foi realizada com o uso do sistema ProTaper Universal Retratamento. Os dentes foram seccionados longitudinalmente e fotografados com microscópio operatório com 5 x de magnificação. As imagens foram transferidas para o computador, analisadas, e o material obturador remanescente foi quantificado usando o software Image Tool for Windows v.3.00. Os resultados foram comparados usando a análise de variância com modelo apropriado para experimentos com um fator (one-way anova) ($p < 0,05$). Não houve diferença estatística entre os grupos ($p > 0,05$), sendo que a média de remanescentes de guta-percha/cimento foi de 4,30% no grupo I, 2,98% no grupo II e 3,14% no grupo III.

De acordo com a metodologia estudada, os sistemas reciprocantes Reciproc e WaveOne foram tão eficazes quanto o sistema ProTaper Universal Retratamento na remoção da guta-percha e cimento obturador.

PNc058 Análise dos sistemas de preparo endodôntico EndoEZE AET e ProTaper em canais achatados por meio de micro-tomografia computadorizada

Moura-Netto C*, Palo RM, Araki AT, Camargo CHR, Braceroi ATB, Prokopowitsch I, Bardauil MRRS
Pós Graduação - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: caciomn@usp.br

O objetivo desse estudo foi comparar dois sistemas de preparo endodôntico usando a análise por micro-tomografia computadorizada. Vinte e quatro pré-molares inferiores unirradiculares foram selecionados e divididos aleatoriamente em dois grupos (n=12/grupo). Os espécimes do grupo 1 foram preparados com o sistema rotatório ProTaper, enquanto os espécimes do grupo 2 foram preparados usando o sistema oscilatório EndoEZE. Foi utilizado hipoclorito de sódio a 2,5% como irrigante. Ambos os grupos foram escaneados com o micro-tomógrafo de alta resolução (SkyScan 1172) antes e após o preparo endodôntico. O volume e a área do canal radicular antes e após o preparo foram mensuradas e as diferenças foram calculadas e analisadas estatisticamente usando análise de variância complementada pelo teste Tukey. Os resultados mostraram semelhança entre a média das diferenças de volumes dos dois sistemas (p>0,05). Entretanto, o sistema EndoEZE maior média na diferença de área preparada que o sistema ProTaper (p<0,05).

Pode-se concluir que o sistema EndoEZE propiciou um preparo que abrangesse uma maior área da superfície do canal radicular, apesar de não haver diferença no aumento de volume quando comparado ao sistema ProTaper.

PNc059 Avaliação in vitro de dentifícios suplementados com nanopartículas de trimetafosfato de sódio sobre a desmineralização dentária

Danelon M*, Castro LP, Souza-Neto FN, Camargo ER, Delbem ACB
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: marcelledanelon@hotmail.com

A otimização de dentifícios fluorados sobre o processo de desmineralização dentária é de grande interesse na odontologia principalmente ao desenvolvimento da cárie. O objetivo do presente estudo foi avaliar in vitro o potencial anticariogênico de dentifícios suplementados com nanopartículas de trimetafosfato de sódio (TMP). Selecionou-se 160 blocos de dentes bovinos através da dureza de superfície (SH) sendo divididos em 7 grupos experimentais (n=12): Dentifício sem fluoreto e sem TMP (placebo); Dentifício com 1100 ppm F (1100); Dentifícios com 1100 ppm F associados a concentrações de TMP nanoparticulado (TMPn) 1%TMP (1100 1%TMPn), 3%TMP (1100 3%TMPn), 4,5%TMP (1100 4,5%TMPn), 6%TMP (1100 6%TMPn) e 9%TMP (1100 9%TMPn), os quais foram submetidos a ciclagens de pH. O tratamento foi realizado diariamente com 2mL de suspensão de dentifícios, 2 vezes ao dia. A seguir, determinou-se a perda de dureza de superfície (%SH), e concentração de fluoreto (F) presente no esmalte. Os resultados foram submetidos à análise de variância e teste de Holm-Sidak (p<0,05). Os resultados de %SH mostraram que a suplementação com TMPn produziu efeito máximo com 3% (p<0,001). O grupo 1% foi semelhante ao 4,5% e 9% (p>0,05). Já para os resultados de F presente no esmalte o grupo 3% apresentou maior concentração de F quando comparado aos grupos nanoparticulados e ao grupo 1100 (p<0,05).

Conclui-se que a suplementação com 3%TMPn à um dentifício de concentração 1100 ppm F, possui maior capacidade de inibir a demineralização de esmalte, quando comparado ao grupo 1100 ppm F. (Apoio: CNPq-158463/2012-9)

PNc060 Estudo da Indução Enzimática no Metabolismo de medicamentos usados em Pacientes com Paralisia Cerebral (PC)

Baeder FM*, Moura-Netto C, Santos MTBR
Doutorado Acadêmico Em Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: fernandobaeder@uol.com.br

A administração conjunta de dois ou mais fármacos é uma situação comum na prática clínica Odontológica que pode criar efeitos terapêuticos indesejados. Podem surgir interações como diminuição na biotransformação através de menor quantidade disponível enzimas microsossomais hepáticas elevando o nível sanguíneo das drogas aumentando o potencial tóxico destas drogas. O objetivo deste estudo foi comparar enzimas microsossomais utilizadas no metabolismo de medicamentos de uso contínuo em pacientes com PC e anestésicos locais usados na odontologia. Esta pesquisa é um estudo quantitativo com abordagem descritiva, realizado através de coleta de dados de prontuários de pacientes em tratamento no Lar Escola São Francisco (LESF) em parceria com a Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL). Foram avaliados prontuários de pacientes com PC independente do sexo, idade e tipo de PC. A amostra foi constituída de 348 prontuários examinados, sendo 147(42,2%) do sexo feminino e 201(57,8%) pacientes do sexo masculino. Idade variou de 5 a 16 anos (9,6 DP±5,4 anos). Do total da amostra 79% necessitavam de tratamento odontológico, com anestesia local. Quanto ao uso de medicamentos, 170 (49%) da amostra faziam uso de medicamentos anticonvulsivantes, (carbamazepina, ácido valpróico, fenobarbital e fenitoína) que usavam a mesma enzima microsossomal que a lidocaína.

O cuidado na co-administração de lidocaína e drogas anticonvulsivantes, diminuirá os riscos de um aumento potencial na toxicidade destes medicamentos.

PNc061 Atividade in vitro do extrato de geoprópolis da Melipona fasciculata Smith contra Streptococcus mutans

Neves PAM*, Lima GGJ, Libério SA
Odontologia Ii - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: pamn28@yahoo.com.br

Extratos naturais têm sido estudados visando à obtenção de agentes antimicrobianos que possibilitem a prevenção de doenças bucais, com resultados indicando a significância clínica de avaliação de meios alternativos e economicamente viáveis para o controle do biofilme dental; dentre eles, destaca-se o Própolis. O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro as atividades antibacteriana e antiaderente do extrato de geoprópolis da *Melipona fasciculata* Smith contra *Streptococcus mutans*. A atividade antibacteriana foi determinada pela Concentração Bactericida Mínima (CBM) do crescimento bacteriano através da microdiluição. A atividade antiaderente foi estabelecida pela Concentração Inibitória Mínima de Aderência (CIMA) da bactéria a tubos de vidro na presença de sacarose a 5%. As linhagens bacterianas de *S. mutans* mostraram-se susceptíveis à ação do extrato de geoprópolis da *Melipona fasciculata* Smith nas amostras avaliadas. Em relação à CBM, foi observado valores mais expressivos na C2 (6,25 mg/mL). Em relação à CIMA, pôde-se perceber que a amostra 3% foi capaz de inibir a aderência bacteriana ao vidro, estando em uma menor concentração (0,0069 mg/mL) que as demais.

Assim, pôde-se concluir que os extratos avaliados apresentaram, in vitro, atividades antibacteriana e antiaderente frente aos microorganismos testados.

PNc062 Efeito de tratamento não restauradores na progressão de lesões artificiais de cárie em dentina sob esmalte em modelo experimental in vitro

Maske TT*, Nascimento CN, Van-de-Sande FH, Azevedo MS, Oliveira EF, Cenci MS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: tamiresmaske@hotmail.com

Para lesões de cárie dentinária subjacentes ao esmalte – tipo cárie oculta, tratamentos restauradores tem sido preconizados, entretanto, tratamentos menos invasivos tem sido sobremente relatados. Assim, o objetivo do estudo foi desenvolver um modelo experimental para avaliar o efeito da clorexidina 0,12% (CHX) e fluór fosfato acidulado 1,23% (APF) na formação de biofilme e desmineralização da dentina em lesões de cárie ocultas. Discos de dentina com lesões artificiais foram divididos em *gaps* com 500-100-0 µm ou esmalte higido. Discos de esmalte foram adaptados sobre as amostras de dentina e fixados em matrizes de acetato. Biofilmes de microcosmos foram formados sobre as amostras durante 10 dias sob desafio cariogênico. Espécimes de subgrupos (n=9) foram tratados durante 1min por imersão diária em CHX ou soro fisiológico, ou semanalmente, em suspensão APF. Os biofilmes foram quantificados em microorganismos totais (MT) e estreptococos mutans (EM) e os perfis minerais foram avaliados por Microrradiografia Transversal. Análises-se os dados por ANOVA, Holm-Sidak e teste t pareado (p<0,05). Não houve diferença (tratamentos x *gaps*) para os perfis minerais. CHX diminui a contagem de MT e aumentou a contagem de EM em comparação a outros tratamentos em presença ou ausência de *gaps* (p<0,05). No grupo controle, *gaps* de 500 µm causaram maiores contagens de MT (p=0,024). *Gaps* de 500 µm não geraram maior colonização microbiana e CHX não inibiram a colonização de EM.

APF e CHX mostram tendência positiva para a remineralização de lesões de dentina subjacente ao esmalte. (Apoio: CAPES)

PNc063 Análise da segurança quanto à ingestão de fluoreto por Aplicação Tópica Profissional de Fluór ou auto aplicação

Zárate P*, Bellé BLL, Tenuta LMA, Zafalon EJ, De-Carli AD, Cury JA
Gabinete do Dirigente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.
E-mail: paulo.zarate@ufms.br

A segurança da aplicação tópica profissional de fluór (F) com fluór fosfato acidulado em gel já é estabelecida. Entretanto, desconhece-se a exposição ao fluoreto quando realizada auto aplicação pela criança. O objetivo deste estudo cruzado foi comparar o teor de F ingerido durante a escovação com gel fluorado (EGF) e Aplicação Tópica Profissional de Fluór (ATPF). Foram selecionados 18 escolares de seis anos que utilizaram dentifícios sem F - sete dias antes do período experimental. A quantidade de gel ingerida foi determinada para cálculo da dose de exposição ao F. Foi analisado o teor de F na saliva antes e após ATPF e EGF em diferentes tempos (antes, 5, 15, 30 e 60 min após); na urina com período de coleta de 24 horas antes e após os procedimentos. O teor de F - foi determinado pelo método do eletrodo específico acoplado a um analisador de íons. A excreção urinária de F foi expressa em função da creatinina urinária, determinada pelo método de reação cinética (sistema Creatinina K – Cat. 96; Labtest®). A análise estatística foi realizada com os testes de Friedman, Kruskal-Wallis e ANOVA de uma via, adotado nível de significância 5%. Os resultados mostraram que ao realizarem a ATPF e a EGF, as crianças foram submetidas, respectivamente, as doses de 0,15 + 0,04 e 0,17 + 0,06 mg F/kg de peso corporal (p<0,05), teores 30x menores que a dose de segurança aguda a fluoreto (DPT=5,0 mgF/Kg). Não houve diferença significativa na concentração de F- na saliva e na urina após o uso de ambos os métodos (p>0,05).

Concluiu-se que a escovação com F - gel é segura quanto à toxicidade aguda a fluoreto.

PNc064 Avaliação de extratos de *Caesalpinia pyramidalis* obtidos por diferentes métodos de extração sobre bactérias do gênero *Streptococcus*

Souza EA*, Messias DMS, Silva KMA, Nóbrega FP, Araújo RM, Costa EMMB, Medeiros ACB
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: emanuelodonto_1988@hotmail.com

O processo de extração de princípios ativos é o início de qualquer pesquisa com plantas, a qual tem o seu foco principal na avaliação de suas atividades biológicas, embora a extração seja um processo ainda visto como secundário. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antimicrobiana de extratos de *Caesalpinia pyramidalis* produzidos por diferentes métodos de extração frente a bactérias do gênero *Streptococcus*. Os extratos hidroalcoólicos de *Caesalpinia pyramidalis* foram produzidos em diferentes concentrações de solução hidroalcoólica, pelos métodos de maceração, ultrassom e turbólise. Para o teste de suscetibilidade microbiana foi utilizada cepa ATCC de *Streptococcus mutans*, *S. oralis*, *S. salivarius* e *S. parasanguinis*. O ensaio microbiológico foi realizado por microdiluição, sendo as microplacas incubadas a 37 °C durante 24-48 horas. O ensaio realizado mostrou que para *S. oralis* e *S. salivarius* o melhor método de extração foi o ultrassom, pois apresentou uma concentração inibitória mínima (CIM) de 6,25 e 12,5 µL/µL, respectivamente. Para o *S. mutans* pode ser utilizado tanto o método de maceração quanto o de turbólise, que apresentaram CIM de 12,5 µL/µL. Enquanto isso, para *S. parasanguinis* o melhor método foi a maceração, com CIM de 12,5 µL/µL.

Assim conclui-se que a atividade antimicrobiana pode ser dependente do método de extração e do teor da solução extrativa e a planta estudada pode ser uma fonte de substâncias candidatas para o desenvolvimento de novos produtos utilizados no controle do biofilme dental. (Apoio: CAPES)

PNc065 Atividade antifúngica da histatina-5 contra células planctônicas de *Candida albicans*

Moffa EB*, Izumida FE, Jorge JH, Garrido SS, Marchetto R, Giampaolo ET
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: du_moffa@yahoo.com.br

O uso indiscriminado de agentes antifúngicos, tópicos e sistêmicos, para o tratamento convencional da candidíase oral culminou na seleção de cepas resistentes. Dessa forma, o desenvolvimento de terapias alternativas em substituição a terapêutica convencional se faz importante e necessária. A Histatina-5 (HST-5) é uma proteína salivar presente em humanos que apresenta propriedades antifúngicas, uma vez que é extremamente rica em aminoácidos específicos, que são carregadas positivamente a pH fisiológico, inibindo assim a formação de biofilme. Este estudo avaliou a atividade antimicrobiana de uma solução de HST-5 contra *C. albicans* (ATCC 90028). A HST-5 foi sintetizada e sua atividade antimicrobiana foi avaliada pela concentração inibitória mínima (CIM) sobre células planctônicas. Os valores CIM foram determinados por incubação dos microorganismos em placas de 96 orifícios durante 48 horas a 37°C, expostos a diluição seriada da solução de HST-5. O valor da CIM foi definida como a concentração da solução de HST-5 que apresentou maior efeito inibitório no crescimento de *C. albicans*. Para estabelecer os valores de CIM, alíquotas de cada orifício foram removidas e inoculadas em Sabouraud Dextrose Agar (SDA). Após 48 h de incubação a 37°C, as unidades formadoras de colônias por mililitro (UFC/mL) foram calculadas. A maior atividade antifúngica contra *C. albicans* foi obtida com a concentração de 67,7 mM de HST-5.

É possível concluir que a HST-5 sintetizada pode ser uma alternativa viável no desenvolvimento de um novo agente antifúngico contra *C. albicans*. (Apoio: FAPs - SP - 2011/23543-4 e 2011/23540-5)

PNc066 Efeitos do tratamento com Cloridrato de Fluoxetina na mandíbula da prole de ratas

Correia PG*, Regueira LS, Ramos-Perez FMM, Perez DEC, Baratella-Evêncio L
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: priscyllagcorreia@hotmail.com

O presente trabalho objetivou verificar se o uso de cloridrato de fluoxetina na gestação e lactação interfere na formação óssea do corpo mandibular na prole de ratas. Foram utilizados 24 filhotes de ratos Wistar divididos em 4 grupos: CG - Controle da gestação; CL - Controle da gestação e lactação, ambos com solução de Cloreto de Sódio 0,9% na dose 10µl/g de peso animal (via oral); FG - Tratado com fluoxetina durante a gestação e FL - Tratado durante a gestação e lactação, ambos com fluoxetina na dose de 20mg/kg de peso animal (via oral). Aos 25 dias de vida após anestesia com xilazina a 20mg/Kg de peso animal e quetamina a 50mg/Kg de peso animal (intra muscular), perfusão e decaptação, as mandíbulas foram removidas. Os espécimes foram radiografados, processados convencionalmente para histologia, incluídos em parafina e corados por HE, Tricrômico de Masson e Picrosirius Red. Análises da radiopacidade radiográfica, histológica, histométrica e microscopia de polarização foram realizadas. Os dados estatísticos foram obtidos com índice de significância de 5%. Houve diferença significativa comparando o CL com o FL tanto na histometria quanto na radiopacidade, revelando respectivamente uma redução na espessura da cortical inferior, redução no número de osteócitos, com consequente redução na densidade óssea radiográfica. Ocorreu também redução no número de osteoblastos do FG. Pelo exposto, a fluoxetina interfere no desenvolvimento mandibular, diminuindo a radiopacidade e a massa óssea a longo prazo.

O uso prolongado de fluoxetina por via oral por ratas prenhes e lactantes altera a massa óssea mandibular e seus componentes celulares. (Apoio: CAPES)

PNc067 Estudo da flora microbiana de secreção salivar em bebês internados na Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal (UTI NEO)

Padovani MCRL*, Duarte D, Sant'Anna GR, Guaré RO
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: cristina.r.padovani@hotmail.com

Este trabalho visa identificar microrganismos da saliva de bebês internados na Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal e verificar se há diferenças dos espécimes em relação ao sexo, idade gestacional e ao tipo de parto. Após Aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Cruzeiro do Sul e a Assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi realizado um estudo transversal dos resultados laboratoriais das avaliações microbianas da saliva e de dados de prontuários médico-odontológico de 315 recém-nascidos, 139 do sexo feminino, e 176 do masculino. O teste estatístico utilizado para a análise dos dados foi o Qui-quadrado, com nível de significância $P \leq 0,05$. Microrganismos de acordo com o grupo estudado: sexo: *Staphylococcus coagulase negativa* - masculino 26,4%, feminino, 16,5%; *Pseudomonas aeruginosa* - masculino 1,1%, feminino 4,6%; Idade Gestacional: *Klebsiella pneumoniae* - pré-termo 37,7%, termo 25,1%; *Staphylococcus coagulase negativa* pré-termo 22,8%, termo 18,9%; *Enterobacter spp.* pré-termo 13,3%, termo 5,5%; *Streptococcus do Grupo Viridans* - pré-termo 24,7%, termo 59,8%; *Acinetobacter baumannii* - pré-termo 6,3%, termo 1,5%; Tipo de parto: *Klebsiella pneumoniae* - normal 27,1%, cesareano 38,7%; *Escherichia coli* - normal 15,9%, 6,9% cesareano.

Observou-se diferença estatisticamente significativa dos espécimes e frequência dos microrganismos nos grupos estudados. (Apoio: CAPES - PROSUP 33078017007)

PNc068 Efeito da rugosidade e da saliva na adesão combinada de *Candida albicans*, *Candida glabrata* e *Streptococcus mutans* em uma resina acrílica

Panariello BHD*, Izumida FE, Moffa EB, Jorge JH, Pavarina AC, Giampaolo ET
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: biapanariello@hotmail.com

A estomatite protética pode ser influenciada pela rugosidade da prótese em contato com a mucosa ou pela presença da película adquirida. Embora a *Candida albicans* seja mais comumente associada com a estomatite protética, outros micro-organismos como a *Candida glabrata* e o *Streptococcus mutans* também podem ser associados. Assim, este estudo avaliou o efeito da rugosidade superficial e da saliva na adesão combinada de *C. albicans*, *C. glabrata* e *S. mutans* em uma resina para base de prótese. Amostras (10 X 2 mm) de uma resina acrílica (Vipi-Wave) foram confeccionadas com superfície lisa ou rugosa. A seguir, a rugosidade superficial foi mensurada utilizando-se um rugosímetro e então divididas em quatro grupos: L - liso; LS - liso/saliva; R - rugoso; RS - rugoso/saliva. Previamente à adesão dos micro-organismos, metade das amostras foram expostas em saliva por 30 minutos. Após este período, todos os corpos de prova foram inoculados com *C. albicans*, *C. glabrata* e *S. mutans* por 90 minutos a 37°C sob agitação. O número de micro-organismos viáveis foi mensurado pelo teste de XTT. Não houve diferença significativa entre as amostras com o mesmo tipo de superfície. Comparando os métodos de confecção, todas as amostras rugosas apresentaram maior rugosidade comparada com as amostras lisas. A análise de variância revelou que o tipo de superfície e a exposição saliva não exerceram efeito significativo sobre a adesão dos micro-organismos avaliados.

A rugosidade superficial e a saliva não afetaram a adesão dos micro-organismos *C. albicans*, *C. glabrata* e *S. mutans* sobre a resina acrílica Vipi-Wave. (Apoio: FAPs - SP - 2010/00545-9 e 2012/01528-6)

PNc069 Detecção de fungos nos reservatórios de água dos equipes odontológicas na Clínica e Laboratório da Faculdade de Odontologia de Bauru - USP

Pires JG*, Bermejo LJ, Campanelli AP, Weckwerth ACVB, Torres SA
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: jugpires@gmail.com

Há poucos relatos de fungos (filamentoso ou leveduriforme) em água potável e reservatórios e tubulações dos equipamentos odontológicos. A meta desta pesquisa foi detectar a presença de fungos nos equipamentos odontológicos do Laboratório Multiuso e na Clínica de Dentística da Faculdade de Odontologia de Bauru - USP. Aliquotas de 25µl das amostras de água dos reservatórios, *in natura* e diluições (10^1 a 10^7) foram semeadas na superfície do meio Sabouraud Dextrose Agar com Cloranfenicol a 1%. Após descartar a água, adicionou 1 litro de água destilada estéril aos reservatórios, que foram submetidos à ação do ultrassom por 15 minutos, seguindo o procedimento descrito anteriormente, as placas foram incubadas a 24°C por 7 dias. A média de 444,8 antes e de 228,8 UFC/ml após utilização do ultrassom, com redução de 51,44% foi observada no Laboratório, enquanto, para a Clínica, foi de 52,4 e de 19,2 UFC/ml, com 63,36% de redução. Os gêneros isolados foram: 26% e 36% de *Penicillium* sp, 32% e 12% de *Paeclomyces* sp, 8% e 24% de *Cladosporium* sp, 2% e 16% *Rhinochloidiella* sp, respectivamente, para o Laboratório e Clínica; 2% de *Fusarium* sp e 10% das associações entre *Penicillium* sp com *Paeclomyces* e 4% entre *Penicillium* sp com *Acremonium* sp no laboratório e, para a clínica 24% de *Exophiala* sp, 16% de *Acremonium* sp, 4% de *Candida* sp, 4% de *Candida albicans* e 8% de *Trichoderma* sp.

A variedade de espécies foi menor no laboratório quando comparado à Clínica, mas para os resultados da quantidade em UFC/ml os dados foram inversos. O volume e tempo das trocas de água poderiam ter influenciado estes dados. (Apoio: FAPESP - 2010/11318-3)

PNc070 Estudo piloto sobre prevalência de erosão dentária em escolares do município de João Pessoa, PB, Brasil no ano de 2013

Marques JLS*, Araújo JSM, Pereira TB, Sampaio FC, Braga EN, Soares AF, Forte FDS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: jamilalsmarques@gmail.com

A erosão dentária é a dissolução da estrutura dentária através da ação de ácidos de origem não bacteriana estando relacionada a ácidos extrínsecos e intrínsecos. Têm-se observado aumento na prevalência desse tipo de lesão principalmente devido a maior facilidade de acesso a bebidas e alimentos ácidos. O objetivo deste trabalho é examinar escolares de diferentes bairros da cidade de João Pessoa, PB, com relação a prevalência e severidade de erosão dentária. Após escovação supervisionada 49 crianças entre 05 e 12 anos foram examinadas, aleatoriamente, sob luz natural e com auxílio de espelho bucal plano. Utilizou-se o índice de detecção de O'Sullivan. Os cálculos estatísticos foram obtidos através do programa SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) versão 20. 34,4% da amostra apresentou ao menos 01 sextante com erosão. Dos casos com erosão, 82,35% apresentaram apenas perda de esmalte, sendo a face oclusal a mais afetada. Os pacientes que apresentaram a face oclusal afetada com grau de severidade 2 somaram 58,82% dos casos.

A erosão dentária é um problema crescente em Odontologia, apresentando alta prevalência, mas baixa severidade nos casos encontrados. Deve-se alertar aos pais sobre o risco do acometimento dessas lesões na presença de dieta ácida e aos profissionais de Odontologia, pois o conhecimento deste tema favorece o diagnóstico precoce e preciso das lesões de erosão dentária e de outras alterações sistêmicas proporcionando subsídios durante o planejamento de tratamento, prevenção e controle da progressão da erosão. (Apoio: CAPES)

PNc071 Avaliação da analgesia preemptiva com ibuprofeno em tratamentos e retratamentos endodônticos

Bentes APG*, Mello PS, Ferraz CCR, Andrade ED
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: apbentes@yahoo.com.br

A analgesia preemptiva é um regime analgésico instituído antes da lesão tecidual, porém sua eficácia na clínica odontológica ainda é controversa. Este estudo avaliou se o ibuprofeno promove analgesia preemptiva em tratamentos ou retratamentos endodônticos, se comparado a um placebo, quando empregada a técnica de instrumentação do sistema de canais radiculares em que se trabalha 1 mm além do comprimento real do dente (patência). Para tal, 49 sujeitos foram divididos aleatoriamente em dois grupos e tratados com 600 mg de ibuprofeno ou placebo, via oral, 30 minutos antes da intervenção, de forma duplo cega. Foi anotado o período de tempo decorrido desde o final da intervenção até a tomada do primeiro comprimido de analgésico (paracetamol 750 mg) e o consumo total desta medicação de suporte no período pós-operatório. A incidência e intensidade de dor foram avaliadas por meio de duas escalas analógicas, descritiva e visual, preenchidas nos tempos de 4, 6 e 24 horas pós-operatórias. O período de tempo decorrido para a tomada do primeiro comprimido analgésico foi menor no grupo placebo, enquanto que o consumo de comprimidos no período pós-operatório foi maior ($p < 0,05$; teste de Mann-Whitney). O ibuprofeno promoveu uma redução significativa da dor pós-operatória nos tempos de 4 e 6 horas, sem nenhuma diferença estatística em relação ao placebo após 24 horas ($p < 0,05$; teste de Mann-Whitney).

Conclui-se que o ibuprofeno promove analgesia preemptiva, reduz a incidência de dor e a necessidade do uso de analgésicos após tratamentos e retratamentos endodônticos.

PNc072 Análise da especificidade de primers e quantificação de ácidos nucleicos de *Candida albicans* por qPCR

Cavalcanti YW*, Bertolini MM, Cury AAB, Silva WJ
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: yuri.wanderley@yahoo.com.br

Os genes ACT1, ALS1, ALS3 e HWP1 estão entre os mais estudados para determinação dos fatores de virulência de biofilmes de *Candida albicans*. Entretanto, não há uma consistência na especificidade dos primers utilizados. Considerando-se a necessidade de exatidão na quantificação desses ácidos nucleicos e, portanto de primers com especificidade, este estudo teve como objetivo obter desenho de oligonucleotídeos e estabelecer condições apropriadas para ensaios de qPCR de biofilmes de *C. albicans*. Os primers de ACT1, ALS1, ALS3, e HWP1 foram obtidos a partir do genoma de *C. albicans*, com auxílio dos softwares Primer-BLAST e Primer3Plus. Após análise preliminar virtual, os primers foram testados para obtenção de produtos da reação de PCR de amostras plancitônicas de 4 cepas de referência de *C. albicans*. A reação de PCR foi termociclada em 6 temperaturas de anelamento distintas, a fim de selecionar a condição com maior quantidade de produtos de PCR e ausência de dímeros. Os produtos da reação de PCR foram avaliados após obtenção da curva de melting e gel de agarose. Posteriormente, realizou-se a quantificação (qPCR) de DNA de biofilmes de *C. albicans* (n=10) desenvolvidos sobre discos de Titânio. As temperaturas de anelamento selecionadas para os genes ACT1, ALS1, ALS3, e HWP1 foram 60°C, 58°C, 58°C e 60°C, respectivamente. A quantificação de DNA de *C. albicans* (65,8 ng/µL) foi proporcional aos valores obtidos para contagem de colônias viáveis ($8,3 \times 10^5$ UFC/mL).

Conclui-se que os desenhos de primers são apropriados e podem ser aplicados na quantificação de ácidos nucleicos de *C. albicans*. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/07436-6)

PNc073 Atividade antimicrobiana *in vitro* do extrato bruto de *Aplysina fistularis* sobre bactérias da orofaringe

Fernandes JMFA*, Menezes VA, Montes RC, Lira NS, Dias CS, Sampaio FC
Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: jocianelle@hotmail.com

A *Aplysina fistularis* é uma esponja marinha que produz substâncias com diferentes propriedades bioativas, além de possuir propriedades antimicrobianas, tornando-a promissora para o desenvolvimento de novas substâncias. O objetivo desta pesquisa foi determinar a atividade antimicrobiana do extrato bruto de *Aplysina fistularis* sobre *P. aeruginosa* (American Type Culture Collection 27853), *E. coli* (ATCC 25922), *S. mutans* (ATCC 25175), *S. oralis* (ATCC 10557) e *S. salivarius* (ATCC 7073). A matéria-prima foi obtida nos canyons marinhos da costa da Paraíba, Brasil. As espécies foram registradas sob os códigos 63 e 65 e depositadas na Coleção de Invertebrados Marinhos Paulo Yang da Universidade Federal da Paraíba. Para obtenção do extrato de *Aplysina fistularis*, o material marinho passou por secagem a 40°C, pulverização e processo exaustivo de maceração em solução hidroalcoólica a 95%. A solução etanólica obtida foi submetida à evaporação à vácuo em rotoevaporador, obtendo-se o extrato etanólico bruto. Utilizou-se a técnica da microdiluição em caldo BHI, com extratos preparados em DMSO (400 a 15 µg/ml), para obtenção da concentração inibitória mínima (CIM) após leitura da reazurina. A clorexidina (0,12%) foi utilizada como controle positivo. O extrato bruto apresentou CIM de 25, 35, 30, 30 e 25 µg/ml para *P. aeruginosa*, *E. coli*, *S. mutans*, *S. oralis* e *S. salivarius*, respectivamente.

Conclui-se que o extrato bruto de *Aplysina fistularis* possui atividade antimicrobiana sobre as bactérias da orofaringe, porém, nenhum valor de inibição foi inferior ao da clorexidina (CIM ≤ 10 µg/ml).

PNc074 A inativação de vicRK e covR não afeta a deposição de C3b/iC3b do complemento em Streptococcus sanguinis

Oliveira TR*, Alves LA, Mariano FS, Hofling JF, Stipp RN, Mattos-Graner RO
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: oliveira.thaisrc@gmail.com

S. *sanguinis* (SS) é uma espécie pioneira dos dentes e um patógeno oportunista de endocardites bacterianas. Para se adaptar às condições ambientais durante a colonização e infecção dos hospedeiros, utilizam sistemas reguladores de transcrição de dois componentes (SDC). Os SDC, *vicRK* e *covR*, regulam fatores de escape ao sistema imune em diversas espécies de *Streptococcus*. O objetivo deste trabalho foi investigar a influência da inativação de *vicRK* e *covR* no escape de SS ao sistema complemento. Para isto, mutantes *knock-out* de *vicK* (SKvic) e *covR* (SKcov) na cepa SS SK36 foram caracterizados quanto à marcação por C3b/iC3b do complemento durante incubação de 20 min na presença ou não de 2% de soro humano. Após incubação, bactérias lavadas em tampão fosfato salino (PBS), foram incubadas com anticorpos IgG de cabra anti-C3 humano conjugados com isotiocianato de fluoresceína (FITC - 1/300). A deposição de C3b foi quantificada em citômetro de fluxo FACS Calibur. Três experimentos independentes foram realizados e, os resultados expressos como um percentagem de fluorescência comparado com os controles negativos. A cepa *Streptococcus mutans* (SM) UA159 foi utilizada como referência. Diferente de UA159, cuja deposição de C3b foi de cerca 21%, a deposição de C3b foi significativamente menor nas cepas SK36, SKvic- e SKcov-: 7,23, 5,65 e 8,85%, respectivamente (Kruskall-Wallis, p<0,05).

Estes dados indicam que SS tem menor susceptibilidade à marcação pelo complemento do que SM e que *vicRK* e *covR* não influenciam na deposição de C3b em *S. sanguinis*. FAPESP, processo 2012/50966-6.

PNc075 Influência da temperatura e tempo de estocagem na detecção e quantificação de amostras de bactérias da cavidade oral

Crizóstomo LC*, Santos JN, Pita MS, Albuquerque-Júnior RF, Pedrazzi V, Nascimento C
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: lucianagcostac@hotmail.com

Diversos métodos moleculares para diagnóstico têm sido largamente utilizados na detecção e quantificação de espécies microbianas existentes na cavidade oral, exercendo um papel importante na avaliação da manutenção da saúde ou desenvolvimento de uma condição de doença. A estocagem de amostras de DNA bacteriano por um longo período de tempo pode comprometer o material genético das espécies, afetando os resultados finais obtidos por estes métodos. O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito de diferentes temperaturas e tempos de estocagem na qualidade final do DNA de amostras provenientes da cavidade oral. Amostras de saliva e biofilme bacteriano foram colhidas em 10 pacientes saudáveis. Por meio da técnica de hibridização DNA Checkerboard, as amostras foram testadas quanto à detecção e quantificação imediatamente após a colheita (Controle), após 2 semanas, 1 mês, 6 meses ou 12 meses de estocagem em temperatura ambiente, 4°C, -20°C e -80°C. Para a contagem bacteriana (média, ±DPM), os menores valores foram registrados para as amostras estocadas por um longo período de tempo (12 meses - 1,42 ± 1,58) com valores comparáveis às amostras estocadas por 6 meses em temperatura ambiente (1,80 ± 0,69).

As amostras estocadas por um período de até 1 mês, independente da temperatura de armazenamento, e as amostras estocadas por até 6 meses nas temperaturas de 4°C, -20°C ou -80°C apresentaram valores semelhantes às amostras processadas imediatamente após a coleta (2,83 ± 0,67), não representando prejuízo significativo na intensidade dos sinais de hibridização obtidos. (Apoio: FAPESP - 2011/10008-3 E 2010/17807-6)

PNc076 Análise cristalográfica do esmalte dental humano e bovino através da difratometria de Raios-X

Kapczinski MP, Lummertz GAB, May RI, Souza-Júnior OB, Forte TM*
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: mpkapczinski@uol.com.br

A pesquisa odontológica utiliza dentes humanos em diversos tipos de estudo. A obtenção destes é restrita pois a população atualmente tem menos indicações de exodontias e existem considerações éticas complexas a serem atendidas para a sua utilização. Por estas razões os dentes bovinos tem sido considerados em substituição aos humanos. Este trabalho comparou e quantificou a estrutura cristalina da hidroxiapatita do esmalte humano (EH) e esmalte bovino (EB) através de uma técnica muito precisa: a difratometria de Raios-X (XRD). O esmalte incisal de dentes bovinos e humanos foi reduzido a pó (5g), peneirado até 320 Mesh e analisado separadamente em um difratômetro Siemens D500, nas seguintes condições: 1s por ponto e 0,05° entre pontos na faixa de 5° a 100°. Foram utilizadas as radiações K α 1 de cobre = 1,54056 Å (análise estrutural programa Fullprof). 10 amostras polidas de EH e 10 amostras polidas EB foram caracterizadas quanto a sua microdureza Knoop (HK, 200g, durante 30s), microscopia eletrônica de varredura (MEV) e sonda de energia dispersiva (EDS). No EDS foram encontrados os mesmos elementos componentes nos dois tecidos, MEV 250x as superfícies mostraram similaridade. HK do EH 349,9±9,09 e EB 289,2±14,34, sendo diferentes para α 0,05 (Shapiro-Wilk). A análise de XRD mostrou em ambos a presença de hidroxiapatita com mesma estrutura atômica e mesma fração cristalina: 95%.

O EH pode ser substituído pelo EB considerando sua cristalinidade, analisada por XRD.

PNc077 Atividade antifúngica e modo de ação do óleo essencial de Coriandrum sativum L (coentro) sobre Candida tropicalis

Freires IA*, Furelletti VF, Figueira GM, Duarte MCT, Rosalen PL
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: irlan.almeida@gmail.com

Objetivou-se investigar a atividade antifúngica e modo de ação do óleo essencial (OE) de *Coriandrum sativum* L (coentro) sobre *Candida tropicalis* (CBS 94). Após obtenção do OE (Banco de Germoplasma/UNI-CAMP #644) e determinação do perfil fitoquímico por CG/EM (Shimadzu Co.), foram conduzidos os ensaios de Concentração Inibitória e Funcional Mínima (CIM/CFM), modo de ação antifúngica (métodos: sorbitol e ergosterol), análise em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e inibição de aderência em biofilme. Os ensaios foram controlados, realizados em triplicata de 3 experimentos independentes e submetidos à estatística descritiva e análise de variância (ANOVA) com pós-teste de Tukey. O OE apresentou monoterpenos (37,9%) e sesquiterpenos (62,1%), sendo hidrocarbônios os compostos majoritários. Os valores da CIM e CFM para o OE e nistatina/controlado foram, respectivamente, 31,2 e 62,5 µg/ml e 3,9 e 7,8 µg/ml. Quanto ao modo de ação, o OE liga-se ao ergosterol da membrana, aumentando a permeabilidade iônica e causando morte celular, entretanto não atua sobre a parede celular. Este modo de ação do OE confirma a alteração na integridade da morfologia do biofilme nas análises por MEV a partir de 10 vezes a CIM. O OE e a nistatina inibiram significativamente a aderência fúngica até as concentrações sub-MIC de 0,48 µg/ml (62%) e 1,95 µg/ml (31%) (p<0,01), respectivamente, diferindo do veículo (p<0,01).

Conclui-se que o OE de *C. sativum* apresenta promissora atividade antifúngica sobre *C. tropicalis*, atuando sobre a aderência no biofilme e permeabilidade da membrana celular. (Apoio: FAPESP (bolsa e auxílio-pesquisa) - 2011/15984-0, 2011/14757-0)

PNc078 Prevalência de Candida albicans na dentina cariada de crianças com cárie precoce da infância

Oliveira LP*, Bozza A, Castanheira GM, Garbelini CCD, Morey AT, Yamada-Ogata SF, Yamauchi LM, Almeida RSC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: loana_lola@hotmail.com

Candida *albicans* apresenta alta prevalência em saliva de crianças com cáries, quando comparadas às crianças livres dessa doença. Entretanto, ainda não está estabelecido se *C. albicans* é um verdadeiro patógeno envolvido no processo cariioso ou um componente estrutural da placa dentária propiciando condições favoráveis para a cárie. Assim, este estudo avaliou a presença de espécies do gênero *Candida* em lesões cariosas de crianças de 1 a 5 anos. Os fragmentos de dentina cariada e placa dental adjacente à cárie foram coletados, dividindo as amostras em 2 grupos: outros tipos de cárie e cárie precoce da infância. As amostras foram cultivadas em meio CHROMagar Candida® para o isolamento de *Candida spp.* e identificadas pelo método molecular de "nested PCR". Deste modo, o fungo *Candida albicans* foi isolado em todas as amostras de cárie precoce da infância (n=11), enquanto amostras de pacientes sem cárie (n=20) não apresentaram a presença desta levadura e pacientes com outros tipos de cárie (n=18) apresentaram uma prevalência de 61,1% desta espécie fúngica.

Dessa forma nossos resultados sugerem que esta levadura esteja envolvida na patogenia da cárie precoce da infância, abrindo novos caminhos para investigação desta doença e o desenvolvimento de novos tratamentos.

PNc079 Atividade antibacteriana de compostos bioativos e do extrato de Coffea canephora frente a patógenos orais

Silva FM*, Iorio NLP, Lobo LA, Farah A, Maia LC, Antonio AG
Pós Graduação - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.
E-mail: dra.sorrisoflavia@gmail.com

As propriedades antibacterianas de produtos naturais e seus compostos químicos tem sido amplamente estudadas. Objetivou-se avaliar a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Bactericida Mínima (CBM) do extrato aquoso de *Coffea canephora* (Cc), da trigonelina (Tg) e do 5-CQA sobre micro-organismos cariogênicos: *Streptococcus parasanguinis* ATCC 903 (SP), *Lactobacillus rhamnosus* ATCC 9595 (LR); e periodontopatogênicos: *Porphyromonas gingivalis* ATCC 33277 (PG), *Fusobacterium nucleatum* ATCC 25586 (FN), *Prevotella intermedia* ATCC 49046 (PI), *Prevotella nigrescens* ATCC 33563 (PN). Foram testadas diferentes concentrações do Cc (0,15625 a 10mg/ml), da Tg (0,005 a 10,24mg/ml) e do 5-CQA (0,005 a 10,24mg/ml). As substâncias testadas sem o inoculo e apenas o inoculo serviram de controle. A CMB foi obtida pela sementeira em Agar Sanguine, de alíquotas de 10µL das diluições correspondentes à CIM. O Cc apresentou ação bacteriostática frente aos SP (CIM = 5mg/mL) e LR (CIM = 10mg/mL). A Tg demonstrou ação bacteriostática frente aos SP (CIM = 2,56 a 1,28mg/mL), LR (CIM = 2,56mg/mL), PG (CIM = 2,56 a 1,28mg/mL), FN (CIM = 5,12 mg/mL), PN (CIM = 2,56mg/mL) e PI (CIM = 2,56 a 1,28mg/mL); e bactericida diante dos SP (CMB = 2,56mg/mL), PG (CMB = 2,56mg/mL), FN (CMB = 10,24mg/mL), PN (CMB = 5,12 mg/mL) e PI (CMB = 2,56mg/mL). O 5-CQA não apresentou atividade.

Concluiu-se que a trigonelina apresentou o melhor efeito frente a todos os patógenos testados, enquanto o *C. canephora* apresentou atividade antibacteriana apenas frente aos micro-organismos cariogênicos, não apresentando ação frente aos periodontopatogênicos.

PNc080 Estabilidade de cor de lesões cariosas em esmalte após infiltração resinosa

Cohen-Carneiro F*, Pascarelli AM, Christino MRC, Vale HF, Pontes DG
Coordenação Acadêmica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.
E-mail: flaviacohen Carneiro@gmail.com

Este estudo avaliou a alteração de cor de lesões cariosas artificiais em esmalte bovino após infiltração por monômero resinoso (ICON, DMG, HAMBURG, GERMANY). Foram produzidos 72 espécimes de esmalte e divididos em 4 grupos: G1 - exposição à solução desmineralizante + infiltração resinosa; G2 - solução desmineralizante + ciclo de remineralização (8 dias); G3 (grupo controle negativo) - solução desmineralizante; G4 (grupo controle positivo) - esmalte hígido/não tratado. Tais grupos foram subdivididos em subgrupos A (Saliva artificial), B (Café) e C (Vinho). As aferições de cor foram realizadas por espectrofotômetro no início do estudo; após 4 e 8 semanas de imersão nas soluções e após 8 semanas com repolimento das amostras. O vinho levou à maior variação de cor nos espécimes, entre as soluções, seguido do café e saliva artificial. Nos espécimes imersos em café e saliva, a variação da cor (ΔE) e da luminosidade (ΔL), foram analisadas, respectivamente, por ANOVA de 2 fatores e teste Tukey; e teste Friedman seguido do teste Kruskal-Wallis. Em café, G2 apresentou o menor valor de ΔE , sendo estatisticamente significativo. Em saliva, G3 apresentou o maior valor de ΔE em todos os tempos, enquanto G4 teve o menor ΔE .

Todos os espécimes foram passíveis de alteração de cor em todas as soluções, sendo menos significante quando o esmalte foi submetido à fluoroterapia (G2). Os elementos infiltrados com Icon® sofreram sempre alguma variação de cor, o que expõe possível desvantagem estética para este tipo de tratamento quando comparado à remineralização de lesões cariosas.

PNc081 Avaliação do desenho, da resistência à torção e distribuição das tensões em diferentes marcas de mini-implantes ortodônticos

Arantes VOR*, Lunardi N, Lopes-Neto DF, Boeck-Neto RJ, Pizzol KEDC, Boeck EM
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARAQUARA.
E-mail: vinicirossi15@hotmail.com

Propõe-se avaliar o desenho, a resistência à torção e a distribuição das tensões em diferentes marcas de mini-implantes ortodônticos. Foram utilizados 6 mini-implantes de cada uma das 5 diferentes marcas comerciais (Morelli-MOR, Sin-SIN, Conexão-CON, Neodent-NEO, Rocky Mountain-RMO). Um mini-implante de cada marca comercial foi utilizado para verificação do desenho e mensurações do corpo, cabeça e pescoço, por meio da microscopia eletrônica de varredura (MEV), utilizando o software Image-Tool (versão 3.0). O ensaio de resistência à torção foi realizado com torquimeter digital (Lutron torquimeter TQ-8800, Taipei, Taiwan) utilizando 25 mini-implantes, sendo 5 de cada marca comercial, registrando o valor de fratura dos mesmos. Para avaliação da dissipação das tensões, foram feitas imagens através do polaroscópio, para cada marca de mini-implante, inseridos em resina fotoelástica. Os dados foram submetidos ao teste estatístico ANOVA one-way e teste de Tukey, com valor de p<0,05. Assim pôde-se notar a presença de rosca cortante nas marcas NEO, RMO e SIN comparado às marcas MOR e CON e presença de rosca dupla e formato cônico na marca CON. Houve diferença significativa entre a resistência à fratura nos grupos SIN e CON, NEO e CON, NEO e MOR e CON e RMO. Na dissipação das tensões observou-se que o grupo MOR apresentou equilíbrio, a SIN, NEO e RMO apresentaram maior concentração na região cervical e central quando comparado a ponta ativa.

Concluiu-se que as marcas RMO, SIN e NEO apresentaram rosca mais cortante, maior resistência à torção e distribuição de tensões de forma semelhante.

PNc082 Associação entre as medidas transversais e verticais da face e a forma do arco dental mandibular

Hoje OAE*, Paranhos LR, Pompeo DD, Lima-Rivera LM, Lopes BMW
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
E-mail: ossam@concordia.psi.br

Diante dos benefícios dos estudos cefalométrico-radiográficos na determinação de padrões dento-esquelético-faciais de normalidade na Ortodontia, o objetivo deste estudo foi verificar a associação entre a forma do arco dental mandibular e as medidas transversais e verticais da face obtidas em telerradiografias. Foram analisados modelos em gesso e telerradiografias em norma frontal e lateral de 50 indivíduos, com idade entre 15 e 19 anos, sem história prévia de tratamento ortodôntico e possuindo quatro das seis chaves de oclusão de Andrews. Os modelos em gesso foram digitalizados (3D) e as imagens dos arcos dentais foram classificadas subjetivamente em ovalar, triangular e quadrangular por 3 examinadores calibrados, com concordância moderada inter-examinadores (Kappa=0,50). Após avaliação do erro do método pelo teste t pareado ($p>0,05$), foi realizada a análise das medidas transversais e verticais da face para serem comparadas às formas do arco dental. Os dados foram submetidos à Análise de Variância a um critério ao nível de significância de 5%. Quando comparado VERT com as três formas do arco, nenhuma medida apresentou diferença estatisticamente significativa ($p>0,05$): triangular (0,54), ovalar (0,43) e quadrangular (0,73), bem como, não houve diferenças ($p>0,05$) na Largura da Face (141,20; 141,26; 143,27), na da Maxila (77,27; 77,57; 78,59) e na da Mandíbula (105,13; 103,96; 104,28).

Pode-se concluir que não houve correlação entre as diferentes formas do arco dental mandibular e as medidas verticais e transversais das faces estudadas.

PNc083 Avaliação tomográfica da disponibilidade óssea para instalação de mini-implantes na região anterior dos maxilares

Cariani ACP*, Navarro RL, Conti ACCF, Fernandes TMF, Almeida MR, Almeida RR, Fernandes KBP
Ortodontia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: caiocariani@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi verificar a disponibilidade óssea na região anterior de maxila e mandíbula, para a instalação de mini-implantes ortodônticos. A amostra foi composta por 82 tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC), distribuídas em 2 faixas etárias: 1 (n=47, até 19 anos) e 2 (n=35, a partir de 20 anos). A amostra foi subdividida quanto ao tipo de má oclusão (Classe I e II de Angle) e quanto ao gênero. Utilizando-se o programa Dolphin imaging 11.5, foram determinadas nas TCFC a distância entre as raízes dos dentes anteriores superiores e inferiores, bem como a disponibilidade óssea em profundidade, em diferentes ângulos de inserção (90o, 60o, 45o). A influência das diferentes variáveis sobre a disponibilidade óssea foi avaliada pela ANOVA, seguida pelo teste de Bonferroni. Na maxila, foi observada maior disponibilidade óssea entre os incisivos centrais e entre incisivos laterais e caninos ($p=0,0001$); na mandíbula, verificou-se maior disponibilidade óssea na região do incisivo lateral e canino ($p=0,0001$). Verificou-se maior disponibilidade óssea em profundidade com a angulação de 45° em ambos os arcos dentários ($p=0,0001$). Ainda, houve maior disponibilidade óssea para os pacientes Classe II, em regiões específicas da maxila e da mandíbula.

Desta forma, pode-se concluir que a região anterior de maxila e mandíbula se mostraram viáveis para instalação de mini-implantes. (Apoio: FUNADESP)

PNc084 Estudo longitudinal cefalométrico da rotação mandibular em crianças respiradoras orais

Brito GM*, Franco LO, Souki BQ, Pereira TBJ, Becker HMG, Pinto JA
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: gabrielameyge@hotmail.com

A obstrução das vias nasais leva o paciente a assumir nova postura mandibular que possibilite a respiração pela boca. Consequências esqueléticas são observadas nesse grupo de pacientes, levando a alterações importantes no padrão de crescimento facial. Este estudo longitudinal buscou investigar os padrões de rotação e remodelação angular da mandíbula em crianças respiradoras orais (RO), comparando-as com crianças respiradoras nasais (RN). Foram estudadas 55 crianças respiradoras orais com obstrução nasal severa (idade média= 6.1 anos) e 55 crianças respiradoras nasais (idade média= 7.3 anos). Avaliações da rotação real mandibular, rotação aparente, e remodelação angular foram feitas através de medidas de traçados de radiografias cefalométricas iniciais (T0) e após um ano (T1). Foi encontrado que ROs apresentam um padrão facial cefalométrico de face longa, quando comparado com RN. Não houve mudança no padrão de crescimento vertical durante um ano de acompanhamento nos dois grupos. A rotação aparente da mandíbula não apresentou diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos. Os pacientes RO apresentaram menores taxas de rotação real anti-horária da mandíbula, bem como de remodelação angular.

Os RO apresentaram padrão cefalométrico hiperdivergente, mas ao contrário do esperado, esse grupo apresentou rotação mandibular anti-horária.

PNc085 Osmolaridade salivar e experiência de cárie em crianças com paralisia cerebral

Santos MTBR*, Guaré RO, Diniz MB, Ferreira MCD
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: drsantosmt@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi comparar a experiência de cárie em crianças com paralisia cerebral (PC) com diferentes valores de osmolaridade salivar. Participaram do estudo 99 crianças (9,2±2,3 anos) com diagnóstico médico de PC, em tratamento reabilitacional. A saliva de repouso foi coletada no período matutino, utilizando rolos absorventes (Salivette™) por 5 minutos. A osmolaridade salivar foi medida por depressão do ponto de congelamento em osmômetro. As avaliações incluíram a experiência de cárie pelo índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPOD) e o motor oral durante o processo de alimentação da criança. Os dados foram analisados pelos testes Qui-quadrado e de Student ($\alpha=5\%$). O grupo 1 (G1) foi composto por 41 crianças livres de cárie, e o grupo 2 (G2) por 58 crianças com cárie (CPOD=3,5±2,7). Os grupos foram homogêneos para sexo ($p=0,884$) e idade ($p=0,174$). Entretanto, diferiram significativamente com relação à motricidade oral, apresentando G2 maiores porcentagens de crianças com motor oral subfuncional ($p<0,001$) e tetraparéticos ($p=0,001$). O G2 apresentou valores significativamente maiores ($p<0,001$) para osmolaridade (99,6±36,7 mOsm) quando comparado ao G1 (76,7±15,9 mOsm). Observou-se uma correlação significativa entre osmolaridade e cárie ($p<0,001$). Apresentar osmolaridade superior a 76,7 (razão de chances, OR=5,18; 1,85 a 14,83) foi determinante individual de maior probabilidade de apresentar cárie (CPOD>0).

Pode-se concluir que o comprometimento motor oral, reflexo do comprometimento neurológico, aumenta a osmolaridade salivar e o risco de cárie em crianças com PC. (Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - 11/12475-8)

PNc086 Avaliação do tratamento ortopédico da classe II divisão 1 com thurrow modificado pelo índice PAR

Ferreira FNH*, Gondim JO, Moreira-Neto JJS, Santos PCF, Araújo MWA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: fnhf@yahoo.com.br

A época ideal assim como o melhor recurso utilizado para o tratamento da Classe II divisão 1 são assuntos controversos na literatura. Este trabalho tem como objetivo avaliar, por meio do Índice PAR (Peer Assessment Rating), o tratamento ortopédico da má oclusão de Classe II divisão 1 em 15 pacientes de ambos os sexos em crescimento que fizeram o uso do aparelho Thurrow modificado. Esta pesquisa consistiu de um estudo clínico longitudinal retrospectivo, sem grupo controle. A idade média dos pacientes no início do tratamento foi de 9,3 anos para o sexo feminino e 9,4 anos para o sexo masculino. O Índice PAR foi obtido dos modelos pré e pós-tratamento de cada um dos pacientes. Uma melhora de 31% ou mais foi considerada como tratamento efetivo. Após a realização da análise descritiva, observou-se que o Índice PAR inicial médio de 33 foi reduzido para 18,5 ao final do tratamento, caracterizando uma melhora da oclusão em média de 43,9%. O tratamento foi efetivo em 86,7% dos pacientes, não sendo observada diferença estatística em relação ao sexo e a idade de início do tratamento ($p>0,05$). Verificou-se também que o aparelho proporcionou mudanças significativas na correção do overjet ($p<0,05$).

A partir deste trabalho pode-se concluir que o tratamento ortopédico da Classe II divisão 1 com o aparelho Thurrow modificado em pacientes em crescimento apresentou-se uma alternativa viável, sendo observado uma melhora das relações oclusais principalmente em relação ao overjet e a relação molar no sentido anteroposterior.

PNc087 Dados antropométricos referenciais de crescimento: Estudo em população infantil no município de Barueri

Paleari GSL*, Pazinato VCB, Oliveira TL, Almeida ER, Sant'Anna GR, Duarte D
Odontopediatria - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: giovanasp@hotmail.com

O acompanhamento do crescimento e desenvolvimento é uma das 5 ações básicas adotadas pelo Ministério da Saúde. O objetivo do trabalho foi correlacionar a presença de cárie com dados antropométricos referenciais; peso e percentil de peso em 667 crianças divididas em dois grupos: Experimental (n=347, com cárie/GE) e Controle (n=320, sem cárie/GC), não havendo diferenças entre as proporções por sexo. As crianças foram examinadas por único examinador; obtidos os índices ceo-d e/ou CPOD; pesadas em balança antropométrica, e tiveram seus percentis de peso averiguados. Para análise estatística utilizou-se teste t-student, correlações de Pearson e teste de hipóteses.

Houve diferença estatisticamente significante entre GE e GC com relação a idade ($p<0,01$), percentil de peso ($p<0,01$). Entretanto, não houve diferença estatisticamente em relação ao peso ($p=0,068$). Em relação ao peso, as crianças com 3 e 5 anos apresentaram diferenças estatisticamente significantes ($p=0,007$ e $p=0,001$, respectivamente) entre GE e GC, sendo que as do grupo GE apresentavam peso menor. Utilizando-se percentil de peso, observou-se que para as idades 3,4,5 anos foram encontradas diferenças estatísticas ($p=0,22$; $p=0,000$ e $p=0,000$, respectivamente) entre GE e GC. As crianças de 5 anos do grupo GE apresentaram as menores médias de percentil de peso (50,89±27,64). Houve para esta amostra correlação negativa significativa, apesar de fraca, entre cárie, ceod e percentil de peso, denotando que à medida que o número de lesões cariosas aumentava, diminuía o percentil de peso (-0,210, $p=0,00$).

PNc088 Avaliação da força de deflexão e rugosidade de superfície de fios estéticos antes e após deflexão

Albuquerque CG*, Correr AB, Vedovello SAS, Santamaria-Júnior M, Kuramae M, Valdrighi HC, Vedovello-Filho M
Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: cibelegalbuquerque@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar a força de deflexão e a rugosidade de superfície dos fios ortodônticos estéticos, antes e após teste de deflexão. A amostra foi composta por 70 segmentos de fios de seção transversal redonda e 0,014" de diâmetro, separados de acordo com o tipo de revestimento: Fios de Niti revestidos por teflon (TC, FSE, ANT); Fios de Niti revestidos por resina epóxica (S, TEC); Fios de Niti revestidos por metais ouro e ródio (STC) e Fio Niti Superelástico (NS), usado para controle. As amostras foram avaliadas inicialmente em rugosímetro, para verificação da rugosidade inicial. Em seguida foi avaliado a força de deflexão. Após a deflexão os fios foram avaliados quanto a rugosidade final. Cada fio foi defletido até 2mm, velocidade de 1mm/min.

Baseado na amostra estudada e na metodologia empregada podemos concluir que: O tipo de revestimento não influenciou na rugosidade inicial dos fios, a rugosidade variou de acordo com a marca. Fios com recobrimento apresentaram rugosidade pós deflexão semelhante ao grupo sem recobrimento, exceto os fios recobertos por teflon (ANT) e resina epoxidica (S), que apresentaram maior rugosidade. Os fios com recobrimento apresentaram resistência a deflexão menor que o grupo controle, exceto o teflon (FSE). Entre os grupos de revestimento não houve diferença, apenas em relação a marca.

PNc089 Impacto do traumatismo dentário na qualidade de vida de pré-escolares: um estudo de caso-controle

Gomes GB*, Vieira-Andrade RG, Siqueira MB, Pordaus IA, Poiva SM, Granville-Garcia AF
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: genaragomes@yahoo.com.br

Traumatismo dentário constitui um importante problema de saúde pública, podendo causar impacto na qualidade de vida infantil. O objetivo deste estudo caso-controle foi investigar o impacto do traumatismo dentário (TD) na qualidade de vida de crianças, matriculadas em creches/pré-escolas de Campina Grande/PB. Foi selecionada uma amostra aleatória representativa de 335 crianças com idade de 3 à 5 anos, numa proporção de 1:4, sendo 67 com impacto e 268 sem impacto na qualidade de vida. Os participantes foram pareados por idade, sexo, tipo de pré-escola e renda mensal familiar. Pais/cuidadores responderam a um questionário socioeconômico e ao Early Childhood Oral Health Impact Scale (ECHOIS). O TD foi avaliado através de exames clínicos realizados por três dentistas calibrados (Kappa: 0,85-0,90). Os dados foram analisados através de estatística descritiva e regressão logística condicional ($\alpha=5\%$). A prevalência de TD no grupo caso foi de 37,3% e no grupo controle de 33,9%. No geral, em relação ao ECHOIS, pais/cuidadores relataram maior impacto relacionado à sessão da criança (31%) do que da família (29,6%). Na sessão da criança as respostas mais frequentes foram: sentir dor (19,4%) e dificuldade de comer (16,4%). Na sessão da família a resposta mais frequente foi sentir-se irritado ou frustrado (11,9%). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos caso e controle em relação à presença de TD [OR=1,16; 0,66 - 2,02].

Os resultados revelaram que TD não exerceu impacto na qualidade de vida de crianças pré-escolares. (Apoio: CNPq - 471-790.2011/7)

PNc090 Comparação da eficiência de intrusão de primeiros molares superiores por ancoragem em dois e três mini-implantes

Feitosa HO*, Paccini JVC, Cotrim-Ferreira FA, Vellini-Ferreira F, Valle-Corotti KM, Torres FC
Ortodontia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: henrique.odontoufs@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi comparar as alterações dentárias e esqueléticas da intrusão de primeiros molares superiores, por meio de correção ortodôntica ancorada em mini-implantes, conforme dois protocolos. Foram selecionados 19 pacientes adultos que representavam 25 primeiros molares superiores extruídos por perda dos dentes antagonistas. Estes pacientes foram submetidos aos procedimentos de instalação de mini-implantes e intrusão dos molares. A amostra foi dividida em dois grupos, conforme a quantidade de mini-implantes utilizados. G1 consistia de 15 primeiros molares superiores que sofreram intrusão ancorados em dois mini-implantes. G2, de 10 dentes ancorados em três mini-implantes. As alterações foram analisadas pelas variáveis cefalométricas e dentárias em telerradiografia em norma lateral no início (T1) e ao final (T2) da intrusão. Para análise das características demográficas (gênero e idade) dos pacientes e do tipo de má oclusão no início do estudo foram aplicados os testes t independente e exato de Fisher. Os resultados das alterações dento-esqueléticas entre os tempos T1 e T2 em cada grupo foram comparados pelo teste t dependente. As alterações dento-esqueléticas e o tempo de intrusão foram comparados entre os métodos utilizados pelo teste t independente ($\alpha = 5\%$). Não houve diferença nas alterações dento-esqueléticas, com exceção da linha E, entre os dois protocolos. G1 apresentou protrusão do lábio inferior; já G2, retrusão.

Foi possível concluir que ambos os protocolos mostraram-se eficientes na ancoragem para intrusão de primeiros molares superiores.

PNc091 Concentração de fluoreto na saliva após o uso de dentifícios acidulados

Hall KB*, Kondo KY, Manarelli MM, Nagata ME, Levy FM, Buzalaf MAR, Delbem ACB, Pessan JP
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: kevin_bruce@hotmail.com

O presente estudo avaliou o efeito da concentração de fluoreto ([F]) e do pH de dentifícios na [F] na saliva. Voluntários (n=23, 21-40 anos de idade) residentes em uma área otimamente fluorada, utilizaram dentifícios placebo (DP, sem fluór), convencional (DC, 1.100 µg F/g) e com concentração reduzida de fluoreto (DCRF, 550 µg F/g), em pH 4,5 e 7,0, compreendendo 6 tratamentos. Eles foram instruídos a escovar 3 vezes/dia com aproximadamente 0,5 g de dentifício (técnica transversal) e enxaguar a boca com 10 mL de água de torneira, seguindo um protocolo duplo-cego e cruzado. Amostras de saliva estimulada foram coletadas no sétimo dia de uso dos dentifícios, 1 e aproximadamente 12 horas após a escovação. As amostras foram centrifugadas e o sobrenadante foi tamponado com TISAB III previamente à análise com o eletrodo invertido. Os dados foram analisados por ANOVA a 3 critérios de medidas repetidas e teste de Student-Newman-Keuls ($p < 0,05$). As [F] s na saliva foram influenciadas pela [F] nos dentifícios e pelo tempo após escovação, mas não pelo pH do dentifício, não havendo interações significativas entre as variáveis. O uso do DCRF e DC aumentou significativamente a [F] na saliva quando comparado ao DP, sem diferença estatística entre DCRF e DC. Além disso, os resultados obtidos 1 hora após a escovação foram significativamente maiores que os observados 12 horas após o uso dos dentifícios fluorados.

As [F]s na saliva são significativamente aumentadas após o uso do DC e DCRF em uma comunidade otimamente fluorada, mas este efeito não é influenciado pelo pH do dentifício.

PNc092 Conhecimento de pais e responsáveis sobre saúde bucal na primeira infância no município do sertão paraibano

Fonseca FRA*, Mesquita GQTB, Fernandes JMF, Massoni ACLT, Paredes SO
Odontologia - FIP-FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS.
E-mail: fatima_roneiva@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar o nível de conhecimento dos pais e responsáveis sobre a odontologia na primeira infância no município de Patos-PB, além de analisar variáveis sociodemográficas. Foram entrevistados 171 pais ou responsáveis por crianças matriculadas em creches públicas municipais. Traçou-se de uma pesquisa de campo, transversal com abordagem quantitativa e análise descritiva dos dados, por meio de questionários, de formato estruturado, composto de perguntas fechadas, observou-se que a maioria predominante do gênero feminino (91,2%), com 15 a 30 anos de idade (63,2%), possuíam renda mensal familiar de até R\$ 780,00. A maioria dos pais/responsáveis (55,6%), informaram que saúde bucal significava higiene, tinham conhecimento sobre a existência da Odontologia para bebês (64,9%). Para 52,6% dos entrevistados, o momento ideal iniciar a higiene da cavidade bucal do bebê é a partir do nascimento do primeiro dente e o método empregado para realizar essa higienização, 53,8% indicaram gaze ou fralda embebida em água filtrada. Quanto ao questionamento sobre a situação ideal referente ao primeiro atendimento odontológico da criança, 55,6% afirmaram ser após o nascimento do primeiro dente.

Observou-se que 55,6% dos entrevistados acreditam que é possível a cárie ser transmitida dos pais para o bebê. Pode-se concluir, de que pais e/ou responsáveis por bebês das creches públicas municipais de Patos-PB, demonstraram um conhecimento razoável, em relação à saúde bucal infantil.

PNc093 Avaliação do Impacto da Fissura Labiopalatal Infantil na Qualidade de Vida de seus Familiares

Fernandez CCA*, Marinho TA, Andrade MRT, Pereira CVCA, Costa MC
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: clarissaavelar@yahoo.com.br

A avaliação da qualidade de vida de familiares de portadores de fissuras labiopalatais favorece a percepção dos profissionais de saúde em relação às crescentes necessidades deste grupo. O objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto da fissura labiopalatal na qualidade de vida de familiares de crianças portadoras dessa anomalia. Foi realizado um estudo caso-controle com 60 crianças entre 8 e 14 anos, acompanhadas por seus responsáveis que responderam o B-FIS (Versão brasileira do Family Impact Scale). O grupo caso constituiu-se de 30 crianças paradas em gênero e idade com o grupo controle. Os dados foram tabulados e analisados pelo SPSS16.0. O teste de Correlação de Spearman foi utilizado para verificar a intensidade da relação entre as variáveis ordinais e o teste Mann-Whitney foi utilizado para verificar a diferença da média entre os grupos. Os scores do B-FIS foram calculados pelo método aditivo e para sua análise foi utilizado o teste Wilcoxon. A média de idade dos responsáveis foi de 40,63 anos (+9,01). Deste total, 75% eram mães, sendo 36,7% pertencentes à classe econômica C1. Quanto aos portadores de fissura labiopalatal, 53,3% eram do gênero masculino, 56,7% declararam-se pardos e a média de idade foi de 11,73 anos (+1,95). O B-FIS indicou impacto na qualidade de vida familiar ($Z = -2,86$; $p < 0,01$) e houve diferença estatisticamente significante para as subescalas 'Atividade dos Pais' e 'Emoções dos Pais' ($p < 0,05$).

Conclui-se que a fissura labiopalatal causa impacto na qualidade de vida dos familiares de portadores dessa anomalia.

PNc094 Concordância entre relato da criança e da mãe na aplicação do NOT-S: Estudo Piloto

Leão BLC*, Toderio SRB, Ferreira FM, Fraiz FC
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: blcleao@gmail.com

A confiabilidade da informação prestada por crianças através de questionários ou entrevistas pode comprometer os resultados de pesquisas que envolvam a coleta de dados a partir de autorelato nesse grupo etário. Este estudo piloto teve por objetivo verificar a concordância entre as informações obtidas através do relato da criança e de sua mãe em relação a alguns aspectos da função orofacial. A presença de disfunção orofacial foi avaliada utilizando o Nordic Orofacial Test (NOT-S) em uma amostra de 69 crianças de 8 a 10 anos de idade, sem distinção de gênero, regularmente matriculados no ensino municipal de uma cidade de pequeno porte no sul do Brasil. Os itens dos domínios de respiração e hábitos foram aplicados de forma independente às mães e crianças. Para a análise da concordância entre as respostas obtidas pelo pai/mãe/filho(a), foi utilizado o coeficiente Kappa (K). O escore do NOT-S variou de 0 a 4, com média de 1,39 (DP = 1,06) e mediana 1,65. Não houve concordância na questão referente ao ronco ($K = -0,25$, $p = 0,837$). Houve concordância moderada ($K = 0,52$, $p < 0,001$) na questão referente à presença de hábitos (roer unha, chupeta e dedo). Na questão referente ao ranger diurno de dentes, a concordância foi razoável ($K = 0,25$, $p = 0,027$).

Os resultados indicam que a aplicação do NOT-S em crianças de 8 a 10 anos deve incluir perguntas ao responsável como estratégia para diminuir o viés de informação.

PNc095 Associação de S. mutans e A. naeslundii em biofilmes formados com diferentes fontes de carbono

Albuquerque YE*, Oliveira RVD, Koga-Ito CY, Spolidorio DMP, Brighenti FL
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: yasminealbuquerque@foar.unesp.br

A proximidade entre os micro-organismos presentes no biofilme dentário determina a existência de interações ecológicas entre eles. Objetivou-se analisar a biomassa e a acidogenicidade do biofilme formado por *Streptococcus mutans* ATCC 25175 e *Actinomyces naeslundii* ATCC 19039 na presença de diferentes fontes de carbono. Os cepas foram semeadas em ágar BHI e incubadas por 48 h a 37°C em anaerobiose. A seguir, uma suspensão foi preparada em caldo BHI e incubada por 18 h. Um inóculo fresco foi preparado em caldo BHI na concentração de 1% a partir da suspensão anterior. Os biofilmes cresceram no fundo de placas de microtitulação. As fontes de carbono (sacarose, glicose, lactose e maltose) foram acrescentadas de modo a se obter uma concentração final de 2%. Como controle, caldo BHI foi utilizado. Após incubação por 24 h, o biofilme foi analisado quanto à biomassa formada por meio da coloração com cristal violeta (590 nm). A acidogenicidade foi verificada através da leitura do pH do meio de cultura nos seguintes períodos: antes da troca (24 h) e após a substituição do meio (mediato, 30 min, 1 h e 2 h). Os dados foram analisados pelo teste ANOVA ($p < 0,05$). Não se observou diferença estatisticamente significante na quantidade de biomassa formada entre as diferentes fontes de carbono e o grupo controle. Em relação ao pH, houve diferença estatística entre os grupos nos períodos 1 h, 2 h e 4 h.

A interação entre S. mutans e A. naeslundii não interferiu na quantidade de biofilme formado, porém influenciou na acidogenicidade do biofilme na presença das fontes de carbono estudadas. (Apoio: CAPES)

PNc097 Análise comparativa da utilização do ICDAS-II e do índice CPO-D/ ceo-d na detecção da lesão de cárie oclusal em molares deciduos e permanentes

Menezes ASS*, Coutinho TCL
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: aln.menezes@bol.com.br

Este estudo avaliou a viabilidade da utilização do International Caries Detection and Assessment System (ICDAS II) em levantamento epidemiológico de cárie dentária comparando-o com o índice CPO-D e ceo-d. Foram avaliadas por um único examinador calibrado, 631 superfícies oclusais de molares deciduos e permanentes de crianças do Programa de Saúde da Família de Mangaratiba - RJ. Os resultados obtidos foram anotados e submetidos à análise estatística no programa BioStat 5.0 utilizando-se os testes de Kruskal-Wallis e de Wilcoxon e o de comparações múltiplas de Dunn. Pelo índice CPO-D e ceo-d, 67% da amostra apresentava doença cárie, enquanto que pelo ICDAS-II, 93%. Observou-se não haver diferença estatisticamente significante ($p > 0,05$) comparando-se os dois índices ao avaliarem-se os 1ºs molares deciduos superiores e inferiores e o 2º molar deciduo inferior. No entanto, foi observada diferença estatisticamente significante ($p < 0,05$) em relação ao 2º molar deciduo superior e os 1ºs molares permanentes superiores e inferiores, tendo o ICDAS-II diagnosticado dentes com mancha branca e, portanto, com a doença cárie, enquanto o CPO-D/ ceo-d classificou os mesmos como hígidos. Com relação ao tempo gasto para a realização dos dois exames, houve diferença estatisticamente significativa ($Z = 6,5667$; $p < 0,001$), tendo o ICDAS-II levado em média, o dobro do tempo de realização quando comparado ao tempo gasto para o CPO-D/ ceo-d.

Concluiu-se que, o ICDAS-II é viável em estudos epidemiológicos e possibilita o profissional atuar no primeiro nível de atenção à saúde: a prevenção.

PNc098 Incidência de lesões bucais associadas ao uso de tubo orotraqueal e sonda orogástrica em neonatos internados em Unidade de Terapia Intensiva

Costa FS*, Silveira ER, Azevedo MS, Saavedra MAL, Romano AR, Scharodsim LR
Odontologia Social e Pre - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: francinesct@gmail.com

Este estudo teve por objetivo identificar a presença de lesões bucais associadas ao uso de tubo orotraqueal e sonda orogástrica em neonatos prematuros assistidos em uma Unidade de Terapia Intensiva. Foi realizado um estudo de coorte, com neonatos internados, entre abril e dezembro de 2012. Questionários foram aplicados para coleta de dados socioeconômicos, referentes ao nascimento e internação. O exame da cavidade bucal do recém-nascido foi realizado semanalmente, utilizando luz artificial e luva de procedimento aséptica em soro fisiológico. Neste exame observou-se o posicionamento do tubo orotraqueal e sonda orogástrica e fixação da mesma. Os dados obtidos foram tabulados e submetidos à análise estatística com software Stata versão 10.0, aplicando-se Teste Exato de Fisher ($p < 0,05$). Dos 78 prematuros internados no período, 21 foram incluídos no estudo. Destes, 61,9% fizeram uso de tubo e 100% de sonda orogástrica. Das crianças avaliadas, 12 (57,1%) apresentaram deformação em rebordo alveolar, adjacente ao tubo orotraqueal ou à sonda. O uso em conjunto da sonda com o tubo orotraqueal, bem como o tipo de fixação em "bigode", mostraram maior risco para a ocorrência da deformação, porém, não foi observada associação estatisticamente significante.

Assim, recomenda-se maior atenção da equipe de saúde que oferece cuidados ao recém-nascido prematuro, alterando a posição e fixação da sonda orogástrica, no intuito de prevenir a ocorrência de lesões bucais que resultem em desconfortos ao recém-nascido.

PNc099 A influência da fluoxetina na movimentação ortodôntica em ratos

Jaqueta I*, Tanaka O, Guariza-Filho O, Frigotto GCF, Johann ACBR, Camargo ES, Grégio AMT, Marin GC

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: ivana.jtupa@gmail.com

A fluoxetina é um antidepressivo inibidor seletivo da recepção de serotonina e tem influência na densidade mineral óssea. Este estudo tem o objetivo de mostrar a sua relação com a movimentação ortodôntica em ratos. Métodos: Setenta e dois ratos Wistar foram divididos nos grupos: M (n=24) – solução salina com movimento dentário, FM (n=24) – fluoxetina com movimento dentário e F (n=24) – fluoxetina. O grupo M recebeu solução salina 0,9% e os grupos FM e F receberam fluoxetina 20mg/Kg, diariamente, do início ao fim do experimento. No 30º dia de administração crônica de fluoxetina ou solução salina, instalou-se um dispositivo ortodôntico (força 30 cN) que movimentou o 1º molar para mesial nos grupos M e FM. Os animais foram mortos no 3º, 7º e 14º dias após a instalação do dispositivo. Os animais do grupo F não foram submetidos à movimentação dentária induzida mas foram mortos após os mesmos intervalos de tempo. Analisou-se a neoformação do colágeno por meio de microscopia de polarização, o número de osteoclastos por Fosfatase Ácida Tartarato-Resistente (TRAP) e o trabeculado ósseo por meio de micro-tomografia no fêmur. Resultados: Verificou-se padrão inverso na neoformação do colágeno entre os grupos FM e M ao longo dos intervalos de tempo, que não foi estatisticamente significativa (p>0,05); maior número de osteoclastos no grupo FM comparado ao grupo F no 3º dia (p<0,01); aumento na separação do trabeculado ósseo no grupo F comparado ao grupo M no 14º dia (p<0,05).

O uso crônico de fluoxetina não interferiu de forma significativa no movimento ortodôntico e no trabeculado ósseo em ratos. (Apoio: CNPq - 478057/2011-3)

PNc100 Precisão de braquetes cerâmicos de Roth

Lemos LS*, Carvalho PEG, Scavone-Jr H, Freitas CF, Torres FC, Fuziy A, Valle-Corotti KM

Pós Graduação - Mestrado - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: luslemos@hotmail.com

O presente estudo teve por objetivo avaliar o torque, o paralelismo entre as paredes internas e a altura das canaléticas de braquetes estéticos de diferentes marcas comerciais, da prescrição de Roth, na dimensão .022". Foi verificado se estas características encontravam-se de acordo com os valores prescritos pela técnica. Para tanto, foram selecionados dez braquetes de incisivos centrais superiores de dez modelos e marcas comerciais: 3M Abzil, American Orthodontics Virage e Radiance, GAC, Rocky Mountain Orthodontics Luxi e FLI Signature, 3M Unitek, Ormco, Ortho Organizers e TP Orthodontics. As imagens ampliadas dos braquetes foram obtidas através de um Microscópio Eletrônico de Varredura e mensuradas pelo software AutoCAD 2011. Foram utilizadas como referência os parâmetros de tolerância presentes na norma alemã DIN 13971. Os resultados indicaram ampla concordância entre os valores verificados nos corpos de prova e os indicados pela prescrição técnica. Todos os resultados estiveram em acordo com a prescrição, à exceção: quanto ao torque, do Invu Ceramic (TP Orthodontics); quanto à divergência das paredes, do modelo Luxi, da Rocky Mountain; e na avaliação da altura da canalética, os modelos Luxi, da Rocky Mountain e o Resolve Ceramic, da GAC.

Os resultados denotaram uma visão genérica de precisão satisfatória dos braquetes cerâmicos avaliados. Concluiu-se que a maior parte dos modelos mostraram-se plenamente compatíveis com os parâmetros da técnica.

PNc101 História de câncer na família de pacientes portadores de fissuras orais

Romanos HF*

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: lenafr@hotmail.com

Alguns estudos propõem que indivíduos com fissuras orais (FO) possuem um maior risco de desenvolver câncer do que indivíduos saudáveis. Objetivou-se investigar uma possível associação entre FO e história de câncer na família. A amostra consistiu de 148 indivíduos portadores de FO, não síndromicos, em tratamento em um hospital de referência para FO, no município do Rio de Janeiro. O grupo controle foi formado por 162 indivíduos saudáveis recrutados do Departamento de Odontopediatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Os grupos foram pareados por idade e grau de escolaridade. Os dados sobre o número de familiares e história de câncer na família de cada indivíduo foram obtidos através de um questionário. Ambas as instituições localizavam-se na região nordeste do município do Rio de Janeiro. Os pacientes foram examinados e o tipo de FO foi confirmado através dos prontuários. Os testes estatísticos utilizados foram o Odds Ratio e o Teste de Fisher com nível de significância de 95%. Não houve diferença entre a idade dos probandos no grupo caso e controle, o mesmo ocorrendo entre a idade dos familiares (p>0,05). Relato sobre história de câncer na família foi quase duas vezes mais prevalente em indivíduos com FO do que em indivíduos não afetados (OR=1,8, IC 1.1-2,8; p=0,012). Com relação aos indivíduos saudáveis 33% relataram história de câncer em suas famílias, contra 47,3% dos indivíduos com FO.

Concluiu-se que, história de câncer é mais prevalente em familiares de pacientes com FO, reforçando a hipótese de que ambas as condições possuem uma mesma etiologia genética.

PNc102 O tratamento odontológico no serviço público de emergência de Olinda

Oliveira MCA*, Silva RMM*, Colares V, Santos CFBF

Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: mcao.odonto@gmail.com

O conhecimento das intervenções realizadas permite análise, contribuindo para melhor planejamento das políticas públicas de saúde. Este trabalho teve como objetivo investigar o tipo de tratamento realizado em crianças e adolescentes em um serviço público odontológico de emergência. Trata-se de um estudo de dados secundários, que foram coletados através das fichas clínicas dos pacientes com idade entre quatro e quatorze anos atendidos durante três meses em um Serviço de Pronto Atendimento Odontológico no município de Olinda, Pernambuco. Foram avaliados 707 procedimentos através das fichas de 425 pacientes. Para análise das informações foi montado um banco de dados através do programa Microsoft Office Excel 2010. A análise foi realizada através da estatística descritiva. A maioria dos pesquisados estava na faixa etária entre 10 e 14 anos de idade e era do sexo feminino. Considerando os tipos de procedimentos realizados, observou-se que do total das intervenções, restaurações e exodontias foram os mais frequentes, 31,1% e 30,3% respectivamente, seguidos dos tratamentos endodônticos (24,4%). Mesmo sendo um serviço de urgência, procedimentos preventivos foram realizados, sendo a profilaxia o mais observado totalizando 1,41% do total das intervenções. O Tratamento Restaurador Atraumático somou 1% do total dos atendimentos realizados.

O tratamento realizado em crianças e adolescentes foi predominantemente curativo, sendo as restaurações e as exodontias os mais prevalentes. (Apoio: CAPES)

PNc103 Presença de dor nas crianças atendidas no pronto-socorro odontopediátrico

Gomes AMM*, Gomes APM, Muller CE, Costa BS, Gomes AA, Sarmento LC, Dadalto EV, Valle MAS

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: anamaria.gomes@hotmail.com

A dor é uma experiência pessoal e subjetiva, variando de indivíduo para indivíduo, estando baseada na história de cada um, no contexto sociocultural, personalidade, idade e fase de desenvolvimento cognitivo. Objetivou-se observar o relato de dor e sua relação com a faixa etária, gênero, diagnóstico e procedimentos clínicos realizados, em crianças de 00 a 12 anos atendidas no Pronto-Socorro Odontopediátrico da UFES. Foi realizado um estudo epidemiológico analítico observacional seccional, os dados foram coletados do prontuário clínico de crianças atendidas no período de 2003 a 2010. As informações coletadas foram lançadas em uma planilha no programa Microsoft Office Excel 2003/07 e PASW Statistics 18 (SPSS 18). Foi utilizado tabelas de frequência para verificar o perfil da amostra. Para verificar a associação foi utilizado o teste Qui-Quadrado de associação. Foram analisados 574 prontuários, observou-se que 308 (53,7%) apresentavam relato de dor odontogênica sendo, 29,3% dor provocada e 24,4% dor espontânea. Em relação aos tipos de dor e o gênero, não há diferença estatística (p=0,41). Quanto à faixa etária, os resultados mostraram que 40,9% dos pacientes tinham de 04 a 08 anos de idade quando procuraram o serviço.

Baseado nos dados obtidos não houve diferença em relação a dor e gênero; a dentição decidua e a faixa etária de 4 a 8 anos foram as mais acometidas; o procedimento mais realizado foi a exodontia de dentes deciduos, e o diagnóstico mais encontrado foi cárie em dente deciduo com envolvimento pulpar.

PNc104 Tendência da cárie dentária entre 2000 e 2010 em pré-escolares do município de Canoas-RS

Bertelli AE*, Rodrigues PH, Ferreira SH, Feldens CA, Kramer PF

Pós Graduação - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: cline.bertelli82@gmail.com

A cárie dentária representa a doença crônica mais comum na infância, sendo considerada um problema de saúde pública. O presente estudo tem por objetivo comparar a prevalência e severidade da cárie dentária em pré-escolares do município de Canoas-RS entre 2000 e 2010. Este estudo transversal baseou-se em informações secundárias de um banco de dados obtida através de dois levantamentos epidemiológicos. A amostra foi composta por 1487 crianças em 2000 e 1316 em 2010 com idades entre zero e cinco anos matriculadas nas Escolas Municipais de Educação Infantil. Os dados foram obtidos através de entrevista com os pais para coleta de dados demográficos e socioeconômicos e exame odontológico. A experiência de cárie foi baseada nos critérios da OMS, com inclusão de lesões não cavitadas (LNC), gerando uma variável quantitativa (índice ceo-d) e uma variável qualitativa (ceo-d ≥ 1). Os resultados foram descritos na forma de frequências simples e percentual. A prevalência de cárie em 2000 foi de 29,3% e o ceo-d variou de 0 a 17, com média de 1,0 dente cariado, perdido ou obturado por criança. Ao incluir LNC, a prevalência aumentou para 39,6% e o ceo-d variou de 0 a 20, com índice ceo-d médio de 1,53. Em 2010, as prevalências de cárie, segundo os critérios da OMS e incluindo LNC, reduziram para 22,4% e 25,7%; e o ceo-d para 0,92 e 1,12 respectivamente.

Os resultados evidenciaram o efeito cumulativo da doença cárie, bem como a redução de sua prevalência e severidade de 10 anos, em especial se consideradas LNC. Além disso, a escolaridade materna apresentou-se fortemente associada com o desfecho.

PNc105 Remineralização de lesões iniciais de erosão utilizando aparelho intrabucal mandibular

Mendonça FL*, Alencar CRB, Ionta FQ, Oliveira GC, Buzalaf MAR, Honório HM, Oliveira TM, Rios D

Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURIL.
E-mail: nandinhalyrio@hotmail.com

O potencial protetor da saliva é um importante fator que influencia na patogênese da erosão dentária. O objetivo desse estudo foi avaliar a capacidade remineralizadora *in situ* da saliva sobre lesões erosivas iniciais em diferentes tempos (15 min, 30 min, 1h e 2h). Após a avaliação da microdureza de superfície inicial, os espécimes de esmalte foram selecionados e divididos aleatoriamente em 4 grupos (I- 15 min de remineralização, II- 30 min de remineralização, III- 1h de remineralização, IV- 2h de remineralização), cada um com um número amostral de 12 voluntários. A seguir, os blocos de esmalte foram desmineralizados *in vitro* (ácido cítrico 0,05 M por 15s), promovendo o amolecimento da superfície sem perda de estrutura (microdureza de superfície pós desmineralização). Os voluntários foram orientados a utilizar aparelhos removíveis mandibulares durante 2h, e em cada intervalo de tempo, que corresponde aos grupos estudados, os espécimes foram removidos para medição da dureza superficial (microdureza de superfície pós remineralização). O cálculo da porcentagem de recuperação de dureza de superfície (%SH) foi considerado para avaliar a remineralização do esmalte, os dados foram analisados utilizando ANOVA e teste de Tukey (p < 0,05). Os resultados mostraram diferença estatisticamente significativa entre os grupos IV e I (p = 0,002) e grupos III e I (p = 0,037).

Concluiu-se que o período de 15 minutos em aparelho mandibular não teve uma boa capacidade remineralizadora sobre as lesões iniciais de erosão do esmalte quando comparado com os demais tempos de remineralização.

PNc106 Formação de CaF₂ em esmalte bovino desmineralizado submetido a ATF associada a imersão em leite

Lopes LM*, Rodrigues LP, Zancopé BR, Nobre-dos-Santos M

Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: lenita_m_l@hotmail.com

A formação de fluoreto de cálcio (CaF₂) após aplicação tópica de flúor (ATF) não aumenta deliberadamente com a concentração ou tempo de aplicação. O aumento da disponibilidade de íons cálcio (Ca²⁺) proveniente do leite possibilitaria maior formação de CaF₂. O objetivo do estudo foi avaliar *in vitro* quantitativa e morfológicamente a formação de CaF₂ após ATF associada ou não a imersão de esmalte bovino desmineralizado em leite integral. Blocos de esmalte dental bovino (n=14/grupo), selecionados pela dureza de superfície foram submetidos à desmineralização, e aleatorizados nos seguintes grupos: (I) ATF, (II) imersão em leite, (III) imersão em leite + ATF, (IV) ATF + imersão em leite. Os blocos foram mantidos em saliva humana por 2 horas para formação de película salivar, posteriormente, o tratamento foi realizado e após, foram mantidos por 30 minutos em saliva artificial. O conteúdo de CaF₂ foi determinado em 12 blocos de cada grupo. Nos 2 blocos restantes foi realizada análise morfológica por MEV. O grupo IV mostrou concentração estatisticamente maior (p=0,036) que o grupo I, respectivamente 41,91±5,25 e 33,29±6,37 µg F/cm². Todos os grupos que tiveram ATF (I, III e IV) mostraram-se estatisticamente diferentes do controle, grupo II (0,23 ± 0,10 µg F/cm²). O grupo III mostrou-se diferente estatisticamente dos grupos I e IV, obtendo valor intermediário (37,75±4,96). Nas imagens por MEV observou-se o CaF₂ formado.

Pode-se concluir que a imersão do esmalte em leite após a ATF aumentou a quantidade de CaF₂ formado nessas condições. (Apoio: Fapesp - 2012/02858-6)

PNc107 Avaliação da flora bacteriana oronasal em pacientes com fissura palatal antes e após o reparo cirúrgico

Lucena CF*, Nahás-Scocate ACR, Shibasaki WMM, Honorato JM, Costa ALF, Fuziy A
Odontologia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: carolucena@hotmail.com

O paciente com fissura labiopalatal apresenta alterações anatômicas e funcionais inerentes a própria malformação. Na presença de fissura palatal, há a impossibilidade anatômica de isolar a cavidade oral, havendo uma comunicação com o espaço nasofaríngeo. Esse estudo investigou o efeito da descontinuidade óssea e tecidual do palato sobre a flora oral e nasal, por meio da investigação das bactérias presentes em ambas as cavidades antes e após o reparo cirúrgico do palato fissurado. Onze pacientes, na faixa etária dos 4 aos 34 anos de idade, compuseram a amostra. Para a coleta do material da cavidade oral, um swab estéril foi esfregado de maneira rotatória sobre o vestibulo bucal superior. Para a coleta do material nasal, utilizou-se um espéculo nasal estéril para proteção e não contaminação do swab esfregado sobre a mucosa do assoalho nasal. Os swabs foram enviados para análise laboratorial e identificação das bactérias encontradas. Das 44 culturas microbiológicas realizadas, 41 foram positivas, onde identificou-se cinco espécies bacterianas no pré e pós-operatório da cavidade oral. Na cavidade nasal, duas espécies foram identificadas no pré-operatório e cinco, no pós-operatório.

Após a palatoplastia, houve o surgimento de novas espécies bacterianas, entre elas *Streptococcus viridans*, na cavidade nasal. Porém, houve uma diminuição de *Staphylococcus aureus* e *Staphylococcus coagulase negativa*, em ambas as cavidades nasal e oral, sugerindo que a recuperação da anatomia, por meio cirúrgico, possibilita uma normalização microbiológica do ambiente.

PNc108 O papel de cisteinil leucotrienos no remodelamento ósseo induzido por força mecânica

Alves CCM*, Moura AP, Tadei SRA, Queiroz-Junior CM, Teixeira MM, Andrade-Júnior I, Silva TA
Mestrado Em Ortodontia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: cmontalvany@gmail.com

O remodelamento ósseo é resultado de uma cascata de eventos físicos e biológicos que iniciam a partir da aplicação de uma força mecânica. Esse processo é regulado por uma resposta inflamatória transitória, que culmina na liberação de diversos mediadores, entre eles os metabólitos do ácido araquidônico (AA). Quando metabolizado pela via da 5-lipoxigenase o AA pode gerar cisteinil leucotrienos (CysLT: LTC₄, LTD₄, LTE₄). Embora a relação entre CysLT e o processo inflamatório esteja bem estabelecida, o seu papel na remodelação óssea ainda precisa ser melhor investigado. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi investigar o papel dos CysLT em um modelo de remodelação óssea induzida por força mecânica em camundongos. Uma mola ortodôntica fixa colada entre os incisivos e molares de camundongos C57BL/6 que foram divididos em dois grupos: 1. (VH) tratado com veículo (água potável); 2. (MT) tratado com Montelukast (2mg/Kg/dia), antagonista do receptor de CysLT. A quantificação da movimentação dentária ortodôntica (MDO) e o número de osteoclastos foram determinados histomorfometricamente. Como resultado foi possível observar que a MDO diminuiu no grupo MT após 12 dias de indução da força ortodôntica quando comparada com o grupo VH. O número de células TRAP positivas (osteoclastos) também foi significativamente menor no grupo MT.

Estes dados sugerem que os CysLT podem alterar o remodelamento ósseo por meio da redução do número de osteoclastos. (Apoio: FAPEMIG - 5169/11)

PNc109 Avaliação do efeito da massoterapia e da placa oclusal na atividade muscular de crianças bruxistas por meio da Bitestrip®

Bortoletto CC*, Carvalho RA, Motta LJ, Bussadori SK
Doutorado em Ciências da Reabilitação - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.
E-mail: carolbortoletto@ig.com.br

O bruxismo pode ser definido como hábito parafuncional de ranger ou apertar os dentes, podendo ocorrer durante o sono ou em vigília. O propósito desta pesquisa foi avaliar o efeito da massoterapia e da utilização de placas oclusais sobre a atividade muscular de crianças com bruxismo. Foram avaliadas crianças de ambos os sexos, com idade entre 6 a 10 anos. A amostra foi dividida em quatro grupos, cada um contendo 12 crianças, sendo eles: Grupo 1: crianças sem bruxismo; Grupo 2: crianças com bruxismo submetidas à massoterapia; Grupo 3: crianças com bruxismo submetidas à terapia com placa oclusal e Grupo 4: crianças com bruxismo sem intervenção terapêutica. Os participantes Grupo 2 foram submetidos a 3 sessões semanais de massoterapia, durante 5 semanas e os participantes do Grupo 3 utilizaram a placa oclusal durante 30 dias consecutivos. Todos os grupos foram submetidos à avaliação inicial e final da atividade muscular utilizando-se o dispositivo BiteStrip®. Os resultados obtidos foram computados e análise estatística realizada utilizando nível de significância de 95% (p<0,05), onde observou-se diferença estatisticamente significante na atividade muscular dos participantes do grupo 3 (p=0,003).

Concluímos que a utilização da placa oclusal promoveu uma diminuição na atividade muscular de crianças com bruxismo. (Apoio: FAPS - FAPESP - 2011/06889-4)

PNc110 Avaliação da associação entre cárie e fluorose dentária

Soares ARL*, Romanos HF, Tannure PN, Antunes LS, Gerlach RF, Costa MC, Alves GG, Kuchler EC
Ppg Ciências e Biotecnologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: alipsuff@hotmail.com

A fluorose dentária é um distúrbio que produz esmalte hipomineralizado e poroso. O objetivo deste trabalho foi verificar se existe associação entre a cárie e a fluorose dentária. Para tanto, realizou-se um estudo transversal cuja amostra foi constituída de 513 pacientes, sendo 83 indivíduos com fluorose (CF) e 430 sem fluorose (SF) da clínica de Odontopediatria do Programa de Tratamento Teórico e Prático de uma instituição de ensino superior. Através de um questionário foram obtidas informações sobre dados demográficos, enquanto que através do exame clínico foram observados: tipo de dentição, CPOD, presença de biofilme e grau de Fluorose de acordo com o índice de Dean. Para a análise da associação, foram excluídos os casos de fluorose questionáveis. Os dados foram tabulados e analisados no programa estatístico (EpiInfo 3.5.2), pelos testes do qui-quadrado com p<0,05 considerado estatisticamente significante. A média do CPOD do grupo CF foi de 0,57 (±1,16), enquanto que a média do CPOD do grupo SF foi de 0,79 (±1,51). Não foi observada associação entre a suscetibilidade à cárie e a presença de fluorose dentária (p=0,09).

Não houve associação entre cárie e fluorose dentária. (Apoio: CAPES)

PNc112 Dentifricio fluoretado suplementado com Hexametáfosfato de sódio sobre o processo de desmineralização do esmalte. Estudo in vitro

Miyasaki ML*, Camara DM, Franca TM, Danelon M, Delbem ACB
Odontopediatria - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: marcela.lumi@gmail.com

Desenvolvimento de novas formulações de dentifricios para diminuir o risco de cárie dentária vem sendo pesquisadas como a adição de fosfatos às formulações. O objetivo foi avaliar in vitro o efeito da adição de hexametáfosfato de sódio (HMP) a um dentifricio de 1100 µgF/g sobre a desmineralização do esmalte. Blocos de esmalte (4 x 4 mm) foram selecionados através da dureza de superfície (SH) e aleatoriamente dividido em 5 grupos (n= 12): dentifricios com 1100 µg F/g contendo HMP em concentrações de 0,5, 1% e 2%, dentifricio placebo (sem F e HMP) e dentifricio de 1100 µg F/g (sem HMP). Os blocos foram submetidos a repetidas ciclagens de pH alternadas sendo tratados 2x/dia com suspensão de dentifricios. Os dados da SH pós-ciclagem apresentaram-se homogêneos e foram submetidos a ANOVA seguidos pelo teste de Student-Newman-Keuls (p<0,05). A adição de 1% de HMP proporcionou a menor perda mineral (-28%) seguido pelo dentifricio com 1100 µg F/g combinado com 0,5% de HMP (-35,9%) e dentifricio com 1100 µg F/g (-41,2%) (p<0,001). A suplementação com 2% de HMP levou a maior perda mineral (-91,2%) já que o placebo apresentou uma perda de 79,4% (p<0,001).

Concluiu-se que a adição de HMP na concentração de 1% apresentou melhor ação anticárie do que o dentifricio com 1100 µg F/g

PNc113 Comparação da estrutura das comunidades bacterianas em dentes com diferentes estágios de cárie severa da infância-Estudo in vivo

Cardoso M*, Ximenes-Filho M, Armas RD, Silva KJ, Triches TC, Vieira RS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: marianecardoso@bol.com.br

A cárie severa da infância (CSI) é frequentemente vinculada à presença de bactérias como *Streptococcus mutans* e *Lactobacillus* spp., as quais foram caracterizadas a partir de técnicas dependentes de cultivo, limitando o grupo de bactérias selecionadas. O objetivo deste trabalho foi caracterizar as estruturas das comunidades bacterianas de pacientes portadores de CSI a partir de técnicas independentes de cultivo. Foram coletadas amostras de placa bacteriana (PB) de 44 dentes deciduos sendo: G1 hígido (n=10), G2 lesão de esmalte (n=18) e G3 lesão de dentina (n=18). O DNA das amostras de PB foi extraído pelo método CTAB 2%, o gene rRNA 16S parcialmente amplificado com iniciadores universais para Bacteria (BA338FGC - UN518r) e submetidos a DGGE (eletroforese em gel com gradiente desnaturante), com gradiente entre 15 e 55%, a 200V e 60°C constantes. Pela análise de agrupamento, gerada no software Gel Compar II (coeficiente de Jaccard, cluster UPGMA), observaram-se estruturas de comunidades distintas entre as PBs, não havendo agrupamento característico entre os estágios de desenvolvimento da CSI. No entanto, pela análise de similaridade (ANOSIM) foram obtidas diferenças estatísticas significativas entre as amostras de PB dos dentes hígidos, quando comparados com as amostras de lesão de dentina e esmalte, as quais não diferiram estatisticamente entre si.

Estes resultados demonstram a seleção de grupos nas PBs com desenvolvimento de CSI, onde possivelmente outras bactérias, além de *S. mutans* e *Lactobacillus* spp. possam estar envolvidas no desenvolvimento deste tipo de cárie.

PNc114 Influência do conhecimento e treinamento na percepção dos cirurgiões-dentistas sobre anestesia geral em odontopediatria

Moura LS*, Jesus-França CM, Daher A, Gomes HS, Costa LRRS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: larissa.pediatria@gmail.com

A anestesia geral (AG) é uma técnica avançada de controle comportamental em odontopediatria ainda pouco utilizada no Brasil. Este estudo objetivou compreender a influência do conhecimento/treinamento em AG relatado na percepção dos cirurgiões-dentistas (CDs) sobre a prática clínica odontopediátrica. Questionários autoaplicáveis foram entregues a 758 CDs participantes do 23º Congresso Brasileiro de Odontopediatria, obtendo-se uma taxa de resposta de 41,4% (n=314). O instrumento incluiu questões sobre dados demográficos e tópicos sobre AG: treinamento, acesso, prática, indicação e 13 itens sobre percepção de AG (escala de Likert de 5 pontos) e foram analisados utilizando IBM SPSS 19.0 (Qui-Quadrado e Mann-Whitney), adotando como nível de significância p<0,05. A maioria dos participantes foram mulheres (91,4%) de 38,5±8,9 anos de idade com prática em Odontologia há 15,4±9,1 anos. Sessenta e quatro CDs relataram ter treinamento em AG (21,3%), 76 CDs (25,2%) têm acesso a atendimento sob AG e a maioria nunca realizou AG na sua prática clínica (n=216, 71,8%). Quem teve treinamento relatou ter mais acesso a AG (66,7%) do que os que não tiveram (16,5%) (p<0,001). Os CDs que tiveram treinamento para realizar AG tinham melhor percepção sobre a mesma. Onze das 13 questões analisadas mostraram diferença significativa (p<0,005) quando os CDs foram comparados de acordo com o treinamento em AG.

Concluiu-se que os CDs que relataram ter algum treinamento em AG tiveram mais acesso à mesma; opiniões e práticas em AG podem ser influenciadas positivamente pelo conhecimento dos CDs.

PNc115 Frequência de escolares com Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI): condições clínicas e necessidade de tratamento dos dentes afetados

Sarmento LC*, Gomes AMM, Ortega AOL
Clínicas Odontológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: liliancity@hotmail.com

A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) é uma alteração congênita do esmalte dentário, de origem sistêmica e que afeta os primeiros molares e incisivos permanentes. O conhecimento dessa condição, bem como das suas consequências clínicas, é importante para definição de estratégias de promoção de saúde bucal. O objetivo deste trabalho foi verificar a prevalência da HMI, as condições dentárias e a necessidade de tratamento advindas desta alteração. Foram avaliadas 864 crianças de ambos os gêneros, de 8 a 10 anos de idade (média 8,93), provenientes de escolas públicas e particulares de Vila Velha -ES. O diagnóstico da HMI seguiu os critérios da European Academy of Paediatric Dentistry (EAPD) e as condições dentárias e a necessidade de tratamento os critérios da Organização Mundial de Saúde (OMS). O teste Qui-Quadrado de Pearson foi aplicado para análise das variáveis. A pesquisa foi conduzida por um único avaliador (Kappa = 0,85). Dos escolares avaliados 183 (21%) apresentaram HMI, e entre os 675 dentes afetados os molares inferiores foram os mais frequentes, 248 (42%). Em relação à condição dos dentes afetados, verificou-se que a maioria 392 (58%) encontrava-se hígido, e 113 (16,7%) cariados, enquanto 111 (16,4%) dentes apresentavam-se restaurados, sendo 77 (11,4%) sem cárie e 34 (5,0%) com cárie, e 59 (8,7%) estavam selados. A condição dentária da amostra apresentou necessidade de tratamento significante (p,0.0001).

Os indivíduos acometidos por HMI podem apresentar, ainda na idade escolar, elementos dentários afetados com necessidade de intervenção terapêutica.

PNc116 A relação entre o padrão cefalométrico de respiradores orais durante o estágio pré-puberal e a obstrução das vias aéreas superiores

Abraão M*, Franco LO, Souki BQ, Becker HMG, Pinto JA
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: marcel.abrao@hotmail.com

A associação entre respiração oral e deformidades dentofaciais é amplamente discutida na literatura. Acredita-se que os fatores genéticos sejam os mais relevantes na constituição do padrão facial. Entretanto, mudanças no padrão respiratório, levando à respiração oral, exigem adaptações neuromusculares do aparelho estomatognático, como a manutenção da boca aberta, o relaxamento da musculatura elevadora da mandíbula e o posicionamento mais anterior e inferior da língua. O objetivo deste trabalho foi testar a hipótese nula de que não há diferença no padrão cefalométrico entre crianças respiradoras orais (RO) com diferentes causas obstrutivas e crianças respiradoras nasais (RN) durante o estágio pré-puberal. A amostra incluiu 113 crianças RO e 113 crianças RN, em estágio pré-puberal. As crianças RO foram divididas em três grupos: somente hipertrofia da adenóide, somente hipertrofia das amígdalas e hipertrofia da adenóide e amígdalas. Foram utilizadas medidas cefalométricas angulares e de proporção para avaliação vertical e sagital. Encontrou-se que o padrão cefalométrico do RO é distinto do RN independentemente da causa obstrutiva. Entretanto, dentro do grupo de RO há significativa diferença no padrão cefalométrico se a obstrução das vias aéreas superiores é causada apenas pelas amígdalas em relação a obstrução causada apenas pela adenóide.

Conclui-se que os diferentes fatores obstrutivos das vias aéreas superiores estão associados a padrões cefalométricos distintos. Estudos com RO deveriam considerar o fator obstrutivo na estratificação da análise.

PNc117 Estudo de características associadas ao bruxismo em crianças. Acompanhamento clínico longitudinal

Cunha RF, Silva FF, Santos FA*, Dias LS, Oliveira DC, Favretto CO
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: cunha@foa.unesp.br

O bruxismo é um hábito parafuncional, sendo sua etiologia multifatorial, atribuída a fatores locais, sistêmicos, psicológicos e hereditários. Este trabalho teve por objetivo estudar as principais características do bruxismo em crianças. A amostra inicial foi composta de 68 crianças bruxistas na faixa etária de 4 a 10 anos de idade, bem como seus pais. Foi aplicado um questionário no tempo 0 e repetido após 06, 12 e 18 meses para acompanhar o desenvolvimento das características inicialmente registradas. As questões eram abertas e fechadas versando na criança sobre o comportamento, o sono, presença de outros hábitos, período de realização do bruxismo e prática de atividades extras. O questionário também avaliou algum fator que os pais correlacionassem com o início do hábito e ocorrência do mesmo em outros membros da família. Considerando os quatro períodos avaliados observou-se que a frequência de crianças bruxistas foi de 68, 40, 34 e 18 respectivamente. Na média dos quatro períodos as crianças apresentaram comportamento (60%) e sono agitado (75%). As atividades extras (60%), assim como a presença de outros hábitos (61%), foram achados comuns e mantiveram-se em todos os períodos. Predominantemente o bruxismo era noturno (95%) de prática não diária (75%). A maioria dos pais (70%) indicou provável fator de correlação com o início do bruxismo. A ocorrência do bruxismo em outros membros da família também foi um achado comum (68%).

Conclui-se que o hábito do bruxismo ao longo dos períodos reduziu-se, e que as características estudadas foram de ocorrência comum, mantendo-se ao longo do estudo.

PNc118 Análise da liberação de fluoreto de três vernizes fluoretados submetidos às soluções desmineralizadora e remineralizadora

Varanda T*, Joaquim NM, Puppim-Rontani RM, Pascon FM
Ortodontia e Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: thaisvaranda@yahoo.com.br

O objetivo neste estudo foi analisar in vitro a liberação de íons fluoreto (F) de 3 vernizes fluoretados submetidos às soluções desmineralizadora (DES) e remineralizadora (RE), em função do tempo. Para isso, utilizou-se tiras de poliéster que receberam de forma padronizada fina camada dos vernizes. O procedimento foi realizado por um pesquisador treinado/calibrado. Os espécimes foram distribuídos aleatoriamente em 3 grupos de materiais (n=5): VA (Vanish™ - verniz de NaF a 5% com Tri-Cálcio Fosfato); DR (Duraphat® - verniz de NaF a 5%); DP (Duraphat® - verniz de NaF a 5%) e em 2 soluções: DES e RE. Os espécimes foram imersos individualmente em 10 ml de cada solução por 1, 3, 7, 24, 48, 72 e 120 horas, sendo trocados em horários pré-estabelecidos. A determinação da liberação de F nas soluções foi realizada em duplicata, por meio da leitura em potenciômetro (Orion Expandable ionAnalyzer EA 940), a qual foi expressa em mV e transformada em ppm de F. Os dados foram submetidos à ANOVA fatorial e ao teste Tukey ($\alpha=0,05$). Não houve interação significativa entre os fatores material, tempo e soluções (p>0,05). VA (0,693) apresentou maior liberação de F quando comparado a DR (0,624) e DP (0,565) (p<0,05). A maior concentração de F foi observada em 48 horas (0,955), com diferença significativa para todos os outros tempos (p<0,05). A solução DES foi a que promoveu maior liberação de F quando comparada a RE.

Conclui-se que os vernizes fluoretados estudados apresentaram padrão de liberação de F distintos, com maior liberação em 48 horas e em solução desmineralizadora. (Apoio: Fapesp - 2012/03036-3)

PNc119 Incidência do aleitamento materno exclusivo em lactentes

Bomfim LTM*, Bonanato K, Drugowick RM, Navarro RS, Imperato JCP, Reis JB
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: lorenatmelo@netsite.com.br

O aleitamento materno exclusivo (AME) em lactentes promove grandes benefícios para os bebês e as mães. A administração de outros alimentos nos primeiros seis meses de vida da criança pode interferir negativamente na saúde do bebê. O objetivo do presente estudo foi avaliar a incidência do AME em lactentes. O estudo foi aprovado pelo CEP São Leopoldo Mandic (2012/0065) e todos participantes assinaram TCLE. A amostra foi de conveniência, com a participação de mães que foram selecionadas, responderam questionário e foram entrevistadas em três momentos: T1 - na maternidade, T2 - aos quatro meses completos de vida do bebê e T3 - aos seis meses completos do bebê. No segundo e terceiro tempo as entrevistas foram por contato telefônico. A coleta de dados foi realizada nos municípios de Pará de Minas, Três Corações (MG) e Brumado (BA). Os dados foram registrados no programa SPSS versão 17.0. Foram realizados testes estatísticos Qui-quadrado e Teste Exato de Fischer (p<0,05). O total de mães participantes foi no T1- 156, T2- 123 e T3- 104. O AME verificado nos momentos 1, 2 e 3 respectivamente foram de 50,0%, 39,9% e 4,8%, sendo que apenas a escolaridade materna mostrou relação significativa com o aleitamento exclusivo (p=0,014). As mães estarem trabalhando ou não, não mudou significativamente os índices do AME (p>0,05), o uso da mamadeira influenciou negativamente e de forma significativa os valores do AME (p<0,001).

A incidência do AME ainda apresenta índices insatisfatórios em relação ao recomendado pela OMS, com isso torna-se necessária ações em âmbito nacional para o incentivo da AME.

PNc120 Avaliação dos parâmetros salivares e perfil proteico da saliva de bebês

Lima BFA*, Leite MF, Mathias MF, Duarte D
Mestrado - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: barbara.faverolima@gmail.com

A saliva desempenha um papel fundamental na manutenção da cavidade bucal, enfatizando que a primeira infância é uma fase em que ocorrem drásticas mudanças no perfil salivar. Este estudo avaliou os parâmetros salivares e o perfil proteico presentes na saliva de bebês, como: fluxo, pH, capacidade tampão, amilase e proteínas totais, verificando se há alterações dos níveis destes em crianças que amamentam no peito e crianças que se alimentam de fórmulas lácteas infantis. Participaram 53 crianças de ambos os gêneros, entre 4 e 18 meses de vida. Os grupos foram formados por 25 crianças que amamentam no peito e por 28 crianças que se alimentam de fórmulas infantis. As amostras de salivas não estimuladas foram coletadas através de uma delicada sucção utilizando um cateter plástico e posteriormente mantidas congeladas a -80°C até a análise laboratorial. A concentração da amilase salivar foi determinada pelo método de Fisher e Stein (1961) e a concentração de proteínas, pelo método de Bradford (1976). Para a comparação estatística empregou-se o teste t de Welch e para o teste multivariado foi empregado o T² de Hotelling.

Os resultados indicaram que não houve diferença estatística significativa entre os dois grupos quanto aos parâmetros salivares estudados, entretanto constatou-se que o uso de açúcar apresenta menores valores de pH no teste t de Welch para as duas amostras e uma diferença estatisticamente significativa nas médias da Dimensão 2 da análise de Componentes Principais, esta última associada positivamente com a amilase e pH e negativamente com fluxo e proteínas totais.

PNc121 Avaliação in vitro da alteração dimensional de hidrocolóides irreversíveis em diferentes intervalos de tempo

Fialho MPN*, Firoozmand LM, Tavarez RRJ, Bandéca MC
Odontologia Restauradora - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
E-mail: melissa-fialho@hotmail.com

Em virtude da importância clínica do hidrocolóide irreversível na impressão fidedigna da estrutura moldada, este trabalho teve como objetivo avaliar a alteração dimensional de quatro marcas comerciais, através do método fotográfico. Foram obtidos vinte moldes de hidrocolóides a partir de uma matriz cilíndrica, de acordo com os padrões ISO 1536. As marcas comerciais foram: Colorchange® (CAVEX, Haarlem, Holland); Jeltrate® Dustyfree (Dentsply, Waltham, MA, EUA); Orthotrace® (CAVEX, Haarlem, Holland) e Orthoprint® (Zhermack, Badia Polesine, Rovigo, Italia). Cada corpo de prova apresentava duas marcações paralelas entre si de 25mm, e estes foram posicionados de forma padronizada e fotografados em intervalos de tempos distintos durante 5 dias, em umidade relativa padronizada e controlada. As imagens foram analisadas em Photoshop CS5 (Adobe Systems, San Jose, CA, USA) para mensuração da distância entre as linhas, no decorrer cronológico das fotografias. Os dados foram avaliados pelo teste de Análise de Variância (ANOVA) para os tempos determinados (p<0,05). Todos os hidrocolóides tiveram expansão nos primeiros 10 minutos, e o Colorchange apresentou a maior expansão. Após 10 minutos, os hidrocolóides sofreram contração, no entanto Colorchange apresentou maior média de tempo de estabilidade até atingir o limite estabelecido pela ADA n°19.

Conclui-se que os hidrocolóides irreversíveis apresentam uma expansão inicial e posteriormente uma contração gradual, sendo que após 5 dias de avaliação Colorchange foi o material que apresentou menor contração.

PNc122 Fratura da tábua óssea vestibular associada à expansão rápida maxilar: fato ou mito?

Motta-Rego T*, Godoy GMM, Martins DC, Souki BQ, Manzi FR, Oliveira DD
Ortodontia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: thiagamotta9@hotmail.com

A expansão rápida maxilar (ERM) é amplamente utilizada na correção da atresia maxilar. Apesar das evidências clínicas indicarem que a ERM é uma técnica segura e confiável em indivíduos em fase de crescimento, algumas investigações sugerem que efeitos danosos ao período podem ser desencadeados. O objetivo deste estudo foi avaliar a presença de fratura (perda de continuidade) da tábua óssea vestibular associada à ERM em indivíduos entre 13 e 17 anos de idade. A tábua óssea vestibular de 16 primeiros molares permanentes superiores, que foram ancorados com anel ortodôntico e submetidos à ERM, foi analisada por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico antes da expansão (T1) e 3 meses após o fim da disjunção palatina (T2). Em uma vista axial, a análise qualitativa da presença ou ausência de higidez da tábua óssea foi feita em dois cortes padronizados na altura da furca e 4mm acima dela em T1 e T2. Nenhuma fratura foi encontrada em T1. Fraturas ósseas surgiram em 15 das 16 tábuas ósseas analisadas (93,75%). Em 12 tábuas a fratura aconteceu à 4mm acima da furca (75%). Cinco tábuas fraturaram ao nível da furca (31,25%). Apenas 1 tábua analisada apresentou fratura nos cortes ao nível da furca e 4mm acima (6,25%). Diante dos resultados encontrados, análises estatísticas complementares são desnecessárias.

Conclui-se que a ERM está associada à fratura de tábua óssea vestibular em indivíduos jovens.

PNc123 Impacto da cárie precoce severa na infância na qualidade de vida relacionada à saúde bucal em pré-escolares sob privação social

Gomes PN*, Azevedo ID, Pinheiro IVA, Dantas IS, Almeida GCM, Lima KC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: patricia_ngomes@hotmail.com

A cárie precoce severa na infância pode produzir impactos negativos na qualidade de vida da criança e de sua família em decorrência de sua natureza aguda e agressiva. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da cárie precoce severa na infância na Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB) de crianças pré-escolares de creches públicas por meio da versão brasileira do Early Childhood Oral Health Impact Scale (ECHOHS). Um único examinador calibrado avaliou, por meio do índice eco-s, a saúde bucal de 116 crianças entre 3 e 5 anos de idade, incluindo-as em um dos três grupos de estudo: "livre de cárie", "cárie precoce não severa" e "cárie precoce severa". Os pais responderam ao ECHOHS, para avaliar sua percepção em relação à QVRSB de seus filhos, além de um questionário sobre condições demográficas e socioeconômicas. A QVRSB foi mensurada por meio dos escores total e por domínio do ECHOHS. Análise descritiva, testes de Mann-Whitney, Kruskal-Wallis, qui-quadrado e regressão múltipla de Poisson com variância robusta foram utilizados. Dentre as crianças avaliadas, 38,8% eram livres de cárie, 27,6% apresentavam cárie precoce não severa e 33,6% apresentavam cárie precoce severa. A presença de cárie precoce severa na infância resultou em maior impacto negativo sobre a QVRSB (RPaj = 6,016; IC95% = 3,12 - 11,56; p<0,001), enquanto os pais mais velhos relataram melhor QVRSB (RPaj = 0,60; IC95% = 0,42 - 0,85; p = 0,004).

Conclui-se, portanto, que a presença de cárie precoce severa na infância teve um impacto negativo na QVRSB de crianças pré-escolares sob privação social.

PNc124 Avaliação do atrito gerado em fios ortodônticos reduzidos por anodização

Bittencourt D*, Vedovello SAS, Vedovello-Filho M, Flório FM, Motta RHL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: bittencourt.debi@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar as forças de atrito geradas em braquetes com fios ortodônticos submetidos à redução eletroquímica (anodização). Foram utilizados fios de aço com seção retangular de (0,019" X 0,025") submetidos a diferentes tempos de anodização (0 (G1), 20 (G2), 40 (G3) e 60 segundos (G4). Considerando o atrito durante a mecânica de fechamento de espaços, os fios foram retificados e cortados num tamanho de 7,5 mm, antes e depois da redução ser realizada, e os corpos de prova foram mensurados para que se obtivesse as dimensões iniciais e finais. Depois da medição os fios foram submetidos aos procedimentos de atrito, e foi utilizado um dispositivo adaptado na máquina EMIC DL2000 que simulou uma situação de movimento de retração da mecânica de deslizamento em uma velocidade de 10mm/min. Para cada teste realizado foram trocados os fios e as ligaduras, sendo estes da mesma marca comercial e de um mesmo lote. Os parâmetros avaliados foram: atrito estático (AE), atrito dinâmico (AD) e força máxima (FM). Os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística (Teste t de Student e Mann-Whitney, com nível de significância de 5%). A análise dos dados mostrou que não houve diferenças estatisticamente significativas ($p > 0,05$) entre os grupos para a força de atrito dinâmico. A força máxima foi maior em G3 em relação a G1 e G4 ($p < 0,05$), mas não apresentou diferenças estatisticamente significativas com G2 ($p > 0,05$). Já a força de atrito estático mostrou menor valor em G4 do que G2 e G3 ($p < 0,05$).

Concluiu-se que a anodização dos fios ortodônticos não foi eficaz em diminuir o atrito gerado nos braquetes ortodônticos.

PNc125 Avaliação das tensões mecânicas causadas pela distalização de molares superiores

Croci CS*, Freire AR, Rossi AC, Caria PFF
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: cscanavini@hotmail.com

Propuzemo-nos a avaliar a distribuição das tensões mecânicas nos molares superiores e na maxila após aplicar força de tração distal com diferentes vetores de força utilizando o Método dos Elementos Finitos. Foi desenvolvido um CAD tridimensional a partir de imagens tomográficas com 0,3 mm de espessura da maxila, e construído um CAD modelando, no Software Rhinoceros 3D 4.0, convertido em uma malha de elementos finitos (Ansys 14). A estrutura óssea e os dentes foram caracterizados como modelos lineares elásticos e isotrópicos, com módulos de elasticidade de 13700 MPa para a estrutura óssea e 19600 MPa para os dentes e, coeficiente de Poisson igual a 0,3 para ambos. A malha ficou composta por 118.257 elementos tetraédricos e 207.269 nós. No modelo foi aplicada uma tensão de tração de 450g para distal em três direções: alta (+30°), horizontal (0°) e baixa (-30°), no local que corresponde ao tubo ortodôntico. A força aplicada provocou tensões de Von Mises concentradas na parte posterior da maxila na tração alta, enquanto nas trações horizontal e baixa as forças dissiparam-se para a parte anterior da maxila. Áreas de tração foram visualizadas nos dentes, processos alveolares e parte anterior da maxila na tração baixa e horizontal e na parte posterior da maxila para a tração alta com compressão na região da crista infra zigomática. A maxila deslocou-se para baixo e para trás na tração baixa, para trás na tração horizontal e para cima e para trás na tração alta.

As três direções de tração demonstraram tendência de deslocamento distal dos molares associada à rotação horária e tendência de extrusão dos primeiros molares na tração baixa.

PNc126 Potencial erosivo de bebidas industrializadas de laranja sobre o esmalte decíduo e cimentos ionoméricos (in vitro)

Gregol LRG*, Farago PV, Santos FA, Człusniak GD
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: luisagregol@yahoo.com.br

Este estudo, in vitro, tem por objetivo determinar o potencial erosivo de bebidas industrializadas de laranja sobre o esmalte decíduo, cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade (CIV) e cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIV-MR), através da alteração da microdureza. Foram confeccionados 60 corpos de prova (CP) de cada superfície divididos em seis grupos: controle, C5 e C15, bebida de laranja com soja, S5 e S15, e bebida de laranja, L5 e L15. Durante cinco dias todos os grupos sofreram desafio erosivo (imersão – 6h de armazenamento – imersão – 6h de armazenamento – imersão – 12h de armazenamento) e o tempo de imersão variou entre 5 e 15 minutos. A microdureza superficial inicial (MSI) e final (MSF) foi verificada com microdurômetro, calibrado para realizar endentações com uma carga de 50g/5s com ponta endentadora Knoop, foram realizadas cinco endentações por CP. A diferença de valores de microdureza superficial (MSF-MSI) entre os grupos foi significativa ($p < 0,05$ – t de Student) para todos os grupos CIV, o CIV-MR esta diferença não foi significativa ($p > 0,05$) no tratamento S5, e no Esmalte Decíduo esta diferença não foi significativa ($p > 0,05$) nos grupos C5 e C15.

Concluindo-se que as duas bebidas industrializadas de laranja testadas são erosivas ao esmalte decíduo e aos cimentos de ionômero de vidro e que nos tempos de cinco e quinze minutos de imersão a alteração de microdureza superficial foi semelhante entre os grupos.

PNc127 Precisão no paralelismo das paredes das canaletas dos braquetes metálicos de Roth

Gualberto RM*, Almeida VC, Carvalho PEG, Cotrim-Ferreira FA, Scavone-Jr H, Fuziy A, Torres FC, Costa ALF
UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: rackel_milhomens@hotmail.com

Avaliou-se a precisão no paralelismo das paredes das canaletas dos braquetes metálicos de incisivos da prescrição Roth. Foram selecionados 20 braquetes de cada uma das seguintes marcas: Abzil, GAC, Morelli, Ormco, Rocky e Unitek, totalizando 360 braquetes (incisivos centrais superiores, laterais superiores e incisivos inferiores). As imagens foram obtidas por um Microscópio Eletrônico de Varredura e analisadas através do software AutoCAD. A precisão do paralelismo das paredes das canaletas dos braquetes foi mensurada por meio de ângulos das paredes incisal e cervical, medidos em relação à linha da base do braquete. Os valores encontrados foram subtraídos, buscando-se quantificar uma possível ausência de paralelismo entre as paredes internas das canaletas. Os testes estatísticos aplicados foram a análise de variância, teste de múltipla comparação Games-Howell e o teste "t", para comparação dos valores de referência. Estiveram de acordo com a prescrição da técnicas, os braquetes de incisivos centrais superiores das marcas GAC, Unitek, Ormco, Rocky e Abzil. Para os braquetes de incisivos laterais superiores, as marcas GAC, Unitek, Rocky e Abzil e nos braquetes de incisivos inferiores, as marcas GAC, Ormco, Rocky e Abzil. Quanto à comparação entre as marcas comerciais dos braquetes, estas não mostraram comportamento semelhante entre si, sendo que a marca GAC obteve resultados superiores para os três tipos de braquetes avaliados.

A falta de padrão e precisão nas diferentes marcas serve de alerta ao profissional que deve estar preparado para corrigir as possíveis deficiências existentes nos acessórios ortodônticos.

PNc128 Associação entre uso da mamadeira e transtornos do sono na infância

Sloniak MC*, Raichert C, Fraiz FC, Ferreira FM, Menezes JVN
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: mcsloniak@hotmail.com

Problemas relativos ao sono não são raros em crianças, podendo estar ligados, entre outros fatores, à alimentação noturna. O objetivo desta pesquisa foi avaliar os hábitos de alimentação durante o sono em crianças, especificamente o uso de mamadeira, e sua associação com problemas de sono na infância. Participaram da pesquisa 160 mães de crianças entre 0 e 71 meses de idade, matriculadas em dois Centros Municipais de Educação Infantil da cidade de Curitiba. As mães responderam a dois questionários: um com questões relativas às condições socioeconômicas e aos hábitos de higiene e dieta das famílias; e um inventário de hábitos do sono para crianças de até 6 anos de idade, já validado para a língua portuguesa. Os dados foram avaliados utilizando-se os testes estatísticos de qui-quadrado de Pearson e exato de Fisher. Foram estimadas as razões de prevalências do uso de mamadeira entre as crianças que tinham ou não transtornos do sono, com os respectivos intervalos de confiança de 95%. Entre as crianças de 0 a 36 meses, o uso de mamadeira associada ao sono foi mais frequente quando elas acordavam ($p < 0,001$; RP 18,18 [2,63-125]) ou chamavam pelos pais durante a noite ($p = 0,024$; RP 2,33 [1,16-4,69]). Entre as crianças de 37 a 71 meses, a frequência de utilização de mamadeira associada ao sono foi maior para aquelas que tinham medo de escuro ($p = 0,029$; RP 4,46 [1,23-16,12]) e acordavam angustiadas por sono ou medo (terroir noturno) ($p = 0,037$; RP 3,6 [1,14-11,24]).

Concluiu-se que existiu associação entre alguns problemas de sono, como medo e insegurança, e uso de mamadeira na população estudada.

PNc130 Fatores associados à ocorrência de distocclusão em pré-escolares de Canoas-RS

Martins RP*, Feldens EG, Kramer PF, Feldens CA
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: remartins1@yahoo.com.br

A distocclusão pode determinar alterações na mastigação e respiração, com potencial de influenciar na qualidade de vida. O objetivo deste estudo foi identificar fatores associados à ocorrência de distocclusão em pré-escolares do sul do Brasil. A amostra deste estudo transversal foi composta por 1.026 crianças de 2 a 5 anos de idade matriculadas nas Escolas Municipais de Canoas-RS. Foi realizada entrevista com os pais para coleta de dados demográficos, socioeconômicos e comportamentais. Distocclusão foi registrada a partir de exame clínico realizado por seis examinadores calibrados e considerada quando a cúspide do canino superior estivesse em uma relação anterior à superfície distal do canino inferior em oclusão cêntrica. Para análise estatística, foi realizada regressão de Poisson com variância robusta simples e multivariável. A prevalência de distocclusão foi de 36,5% (375/1026), sendo maior em crianças de menor idade, de raça branca e parda, com menor tempo de aleitamento materno e que usavam chupeta e mamadeira. A análise multivariável demonstrou que a probabilidade de apresentar distocclusão foi maior em crianças de 2 anos (RP (razão de prevalência) 1,31; IC (intervalo de confiança) 95% 1,02-1,70) e 3 anos (RP 1,32; IC95% 1,04-1,68), do grupo étnico branco (RP 1,39; IC95% 1,06-1,83) e que usavam chupeta (RP 3,04; IC95% 2,34-3,95) ou já haviam usado (RP 2,13; IC95% 1,57-2,89), comparado com crianças que nunca usaram chupeta.

Concluiu-se que a orientação em relação ao tempo de uso da chupeta apresenta potencial de contribuir para diminuição da distocclusão e suas consequências em crianças pré-escolares.

PNc131 Prevalência da necessidade de tratamento ortodôntico em crianças do Recife-PE

Freire PLL*, Santos-Junior VE, Alencar-Filho AV, Heimer MV, Rosenblatt A
Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: perezila@hotmail.com

Este estudo verificou a necessidade de tratamento ortodôntico em uma amostra de 634 crianças com idades entre 4 e 12 anos de idade, em Recife-PE, utilizando o Índice Necessidade de Tratamento Ortodôntico (IOTN), estabelecendo também a relação entre gênero e grupos étnicos pelos componentes de saúde dental (DHC) deste índice. A amostra foi examinada por três examinadores previamente treinados ($kappa = 0,83$) para identificação das variáveis oclusais (classes de Angle, overjet, overbite, mordida cruzada posterior, mordida aberta anterior). Apesar de 61% das crianças apresentarem ao menos um tipo de maloclusão, 38,6% não apresentaram necessidade de tratamento ortodôntico. Apenas 2,62% se enquadraram no grau 2 do índice, 7,57% no grau 3, os quais indicam uma necessidade moderada de tratamento. 50,1% da amostra se enquadrava no grau 4, demonstrando grande necessidade de tratamento ortodôntico. Não houve crianças enquadradas no grau 5. Nenhuma diferença estatisticamente significativa foi verificada entre os gêneros dentro dos graus de IOTN ($p > 0,05$). A maior prevalência de maloclusões foi verificada no grupo dos mulatos.

Aproximadamente metade das crianças do nordeste necessitam de tratamento ortodôntico, porém o acesso a terapêutica preventiva e interceptativa ainda é deficiente e limitado, havendo então a necessidade de desenvolvimento de políticas públicas de saúde nesta área. (Apoio: CAPES)

PNc132 Estudo clínico randomizado do Laser de Baixa Intensidade em pulpotomias de dentes decíduos humanos

Fernandes AP*, Lourenço-Neto N, Marques NCT, Vitor LLR, Moretti ABS, Sakai VT, Machado MAAM, Oliveira TM
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: aninhajav_20@hotmail.com

O uso do Laser de Baixa Intensidade têm demonstrado capacidade em estimular reparação, cicatrização e bioestimulação celular. O objetivo deste estudo foi comparar a eficácia clínica e radiográfica do Laser de Baixa Intensidade (LBI), Formocresol de Buckley diuído a 1/5 e Hidróxido de Cálcio em dentes decíduos humanos. Cinquenta e sete molares decíduos inferiores foram randomizadamente selecionados em crianças com idades entre 5 e 9 anos. Os dentes foram divididos nos grupos Formocresol (G I), Hidróxido de Cálcio (G II), Laser de Baixa Intensidade (G III) e Hidróxido de Cálcio precedido por LBI (G IV), sendo tratados pela técnica convencional de pulpotomia. As avaliações clínicas e radiográficas foram realizadas nos períodos de 3, 6, 12 e 18 meses do pós-operatório. Aos 3 meses o G II apresentou 5 falhas radiográficas e aos 6 meses, 2 dentes deste grupo necessitaram ser extraídos devido à falha clínica. Nos G I, G III e G IV nenhuma falha clínica foi observada nos períodos estudados. Até o período analisado não se observou reabsorção patológica da raiz que indicasse falha ou insucesso do tratamento para todos os grupos, exceto o G II. Observou-se formação de barreira dentinária no GII e GIV.

Desta forma, sugere-se que o LBI pode ser considerado uma alternativa efetiva para pulpotomia em molares decíduos, pois manteve os dentes assintomáticos e preservou a vitalidade pulpar. Embora nossos resultados sejam encorajadores mais estudos e um maior tempo de acompanhamento são necessários para determinar uma indicação clínica segura do LBI para pulpotomia em dentes decíduos. (Apoio: CAPES)

PNc133 Propriedades físicas e químicas de braquetes ortodônticos após 12 e 24 meses: estudo in situ

Sadigusk LM*, Mendes BAB, Ferreira RAN, Pithon MM, Oliveira DD
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: lis_ba@hotmail.com

Os fatores que influenciam a movimentação dentária ortodôntica, o atrito merece destaque, pois o movimento só ocorrerá quando as forças aplicadas se sobrepõem ao atrito gerado na interface braquete-fio. Poucos estudos avaliaram a influência da biodegradação de braquetes, nos níveis de atrito, ao longo do tratamento. Os objetivos desse estudo foram avaliar como a biodegradação influencia as características de superfície e os níveis de atrito em braquetes metálicos usados durante 12 ou 24 meses e comparar as forças máximas de atrito geradas nesses braquetes por quatro métodos de amarração dos fios ortodônticos. Foram avaliados 70 braquetes usados, e 224 braquetes novos, avaliando a morfologia da superfície e a composição dos depósitos de material, por meio de rugosímetro, microscopia eletrônica de varredura e microanálise de energia dispersiva de raios X. Os braquetes usados apresentaram alterações superficiais como pites de corrosão, deformação plástica, trincas e depósito de material. As forças de atrito máximas produzidas por cada método de amarração variaram com o tempo de uso. O método de amarração com ligaduras metálicas frouxas em volta das quatro aletas apresentou os menores níveis de atrito nos braquetes novos. A ligadura elástica não convencional Slide apresentou os menores valores quando na avaliação de braquetes usados. As ligaduras elásticas convencionais apresentaram os maiores níveis de atrito.

Os braquetes metálicos sofrem degradação significativa ao longo do tratamento ortodôntico, apresentando aumento da rugosidade superficial e depósito de elementos químicos em sua superfície.

PNc134 Fatores socioeconômicos, nutricionais e comportamentais associados à cárie grave em crianças de 18 a 36 meses de idade

Costa EL*, Costa JF, Rodrigues VP, Portugal RP, Ladeira LLC, Cantanhede LM
Odontologia li - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: bet.lima@terra.com.br

A presente pesquisa tem por objetivo relacionar a ocorrência de cárie grave da infância com fatores nutricionais, socioeconômicos e comportamentais em pré-escolares. Trata-se de um estudo transversal que incluiu 111 crianças de 18 a 36 meses de idade que buscavam atendimento odontológico em Unidades de Saúde de São Luis-MA. A condição bucal foi mensurada através do índice CEO-d (número de dentes cariados, com extração indicada e obturados) e índices IPV/ISG. Os dados socioeconômicos, nutricionais e comportamentais foram coletados através de questionário aplicado aos responsáveis. A definição do Grupo Cárie foi CEO-d \geq 1. Os dados foram analisados por meio dos Testes Qui-quadrado e Exato de Fisher. Modelos de regressão de Poisson e a medida razão da taxa de incidência (RTI) foram utilizadas para a análise multivariada, adotando um nível de significância de 5% e intervalo de confiança (IC) a 95%. Observou-se que 61 crianças (55%) eram livres de cárie e 50 (45%) apresentavam a doença. No Grupo Cárie, 38 (76%) possuíam lesões de mancha branca, 70% tinham o hábito de comer guloseimas entre as refeições (p=0,04) e a frequência de ingestão de sacarose foi considerada alta (3x ao dia). Após a análise multivariada, a idade (RTI=1,05; IC95%=1,03-1,07; p<0,001) e o consumo de guloseimas (RTI=1,46; IC95%=1,11-1,92; p=0,006) apresentaram associação com incremento da ocorrência de lesões de cárie.

Os achados sugerem que fatores como comportamentos de higiene bucal, hábitos nutricionais e a idade foram fatores determinantes para a ocorrência da cárie grave da infância. (Apoio: FAPEMA - BIC-01736/11)

PNc135 Avaliação da região posterior da mandíbula para instalação de mini-implantes por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico

Soliva T*, Sabec RC, Fernandes TMF, Navarro RL, Oltramari-Navarro PVP, Conti ACCF, Almeida MR, Poleti ML
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: thaissoliva@hotmail.com

O objetivo do estudo é analisar em Tomografias Computadorizadas de Feixe Cônico (TCFC) a distância interradicular e a espessura do osso alveolar da região posterior da mandíbula. Avaliar também o impacto da alteração no ângulo de inserção de mini-implantes em 45°, 60° e 90° e se existe diferença na disponibilidade óssea entre os sexos, as má oclusões de Classe I e II e entre adolescentes e adultos. A amostra foi composta de 100 TCFC de pacientes com indicação para tratamento ortodôntico. O programa Dolphin Imaging 11.5* foi utilizado para quantificar as medidas, a 5 mm da junção amelocentária. Foi utilizado o teste t para avaliar o dimorfismo sexual e a influência da má oclusão. ANOVA para medidas repetidas, seguido de Tukey, foram utilizados para comparação das medidas interradiculares e a espessura nas diferentes angulações. Menor distância interradicular entre canino e 1º pré-molar, e maior entre 1º e 2º pré-molar e 1º e 2º molar foi encontrada. Com o aumento do ângulo de inserção, nas regiões entre canino e 1º pré-molar, 1º e 2º pré-molar, 2º pré-molar e 1º molar encontrou-se uma menor espessura do osso alveolar. Não houve diferença estatisticamente significante nas diferentes angulações entre os sexos e entre as má oclusões. Porém, maior disponibilidade óssea foi encontrada nos adolescentes.

Pode-se concluir que as áreas mais seguras para instalação dos mini-implantes na região posterior da mandíbula são entre 1º e 2º pré-molares e 1º e 2º molares, independente do ângulo de inserção.

PNc136 Alterações do Arco Mandibular Decorrentes da Expansão Rápida da Maxila – Acompanhamento de um Ano

Nuernberg CC*, Lau GWT, Souza MMG
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: ciiin@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivo avaliar as alterações no arco mandibular de pacientes submetidos à expansão rápida da maxila (ERM), no período de dentição mista, após um ano, e compará-los a indivíduos com desenvolvimento normal da oclusão por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Trinta crianças (18 meninos e 12 meninas, médias de idade de 9,4 anos e 9,7 anos, respectivamente) foram acompanhadas e divididas em dois grupos: o tratado (n=15) e o controle (n=15). Os pacientes do grupo tratado (Gt) foram submetidos ao protocolo de ERM preconizado por Haas, enquanto que no grupo controle (Gc), não foi realizado intervenção ortodôntica no intervalo do estudo. Os resultados do teste-t pareado mostraram que no Gt, com exceção do perímetro do arco, todas as alterações foram estatisticamente significantes (p<0,05). No Gc apenas a distância intermolar não foi significante (p> 0,05). O teste t independente mostrou significativo aumento na distância intermolar no Gt (1,36 mm) comparando com o Gc (0,03 mm). O crescimento esquelético transversal foi expresso pelo aumento significativo da distância intergônio quando comparados Gt (1,78 mm) e Gc (0,66 mm).

Conclui-se que o tratamento aplicado induziu mudanças favoráveis no arco inferior dos pacientes, após um ano, quando foi observado o aumento significativo nas distâncias intermolares e intergônios.

PNc137 Reabsorção radicular apical nos incisivos superiores retraídos com e sem mini-implante

Chiqueto K*, Baldo VO, Baldo TO, Janson G, Barros SEC, Castro RCFR
Ortodontia, Odonto Socia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: kellychiqueto@yahoo.com.br

Avaliou-se o grau de reabsorção radicular dos incisivos centrais superiores durante a retração anterior realizada com e sem ancoragem esquelética. A amostra de 37 pacientes tratados com a extração de dois pré-molares superiores foi dividida em dois grupos com as seguintes características: o grupo 1 incluiu 22 pacientes (11 homens, 11 mulheres), cuja retração anterior foi realizada por métodos convencionais de ancoragem, sem a utilização de mini-implantes; e o grupo 2 incluiu 15 pacientes (3 homens, 12 mulheres), em que a retração anterior foi realizada com mini-implantes inseridos no septo ósseo, na mesial do primeiro molar superior. Radiografias periapicais pré e pós-tratamento foram utilizadas para avaliar a reabsorção radicular. Aplicou-se o método de Malmgren, que classifica a reabsorção em escores de 0 a 5. Os grupos foram comparados através do teste de Mann-Whitney, com nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que houve uma tendência do grupo tratado sem mini-implantes apresentar menor reabsorção (1,81) que o grupo tratado com mini-implantes (2,33), porém esta diferença não foi estatisticamente significante (p = 0,061).

A ocorrência da reabsorção é uma constatação ao final do tratamento ortodôntico convencional e a mecânica com mini-implantes não agravou consideravelmente esta realidade clínica, uma vez que não houve diferença estatisticamente significante no grau de reabsorção radicular dos incisivos superiores após a retração realizada com e sem mini-implantes.

PNc138 Prevalência de fluorose dentária em escolares de Teresina-PI

Torres PF*, Barbosa PRR, Nunes-dos-Santos DL, Dantas-Neta NB, Moura LFAD, Lima MDM, Moura MS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: priscila-torres22@hotmail.com

A fluorose dentária pode ser definida como um distúrbio de calcificação que ocorre no esmalte dentário decorrente de ingestões continuadas de pequenas doses diárias de flúor e apresenta efeito estético indesejável. A meta deste trabalho foi avaliar a prevalência e severidade de fluorose dentária em escolares de 11 a 14 anos de idade em Teresina, PI, Brasil. O estudo foi delineado como observacional transversal, foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Piauí. A amostra foi composta por 594 crianças que estavam distribuídas em escolas municipais, estaduais e particulares. Os exames clínicos foram realizados nas unidades escolares por um cirurgião-dentista calibrado (Kappa=0,83) sob luz natural com as crianças sentadas em carteiras escolares. Os dentes foram escovados previamente e secos com auxílio de compressor portátil. Foi aplicado o índice Thystrup e Fejerskov (TF) para determinar a fluorose dentária. Os escolares foram questionados quanto ao número de escovagens diárias. A prevalência de fluorose foi de 80%. Das crianças que estudavam em escolas estaduais 90% apresentaram fluorose e possuíam risco quatro vezes maior de apresentar esta alteração do que as crianças de escolas particulares. O fato da criança ter nascido e sempre residido em Teresina duplicou o risco dela apresentar fluorose. Apenas 10% das crianças com fluorose apresentaram índice TF superior a 1.

A prevalência de fluorose foi elevada, mas em 90% dos casos a severidade foi baixa, com o índice TF 1. (Apoio: CNPq - 03963912.7.0000.5214)

PNc139 Degradação e reorganização de fibras colágenas em dentina cariada de dentes deciduos, por meio de microscopia eletrônica de varredura

Oliveira MAHM, Gonçalves LS, Menezes FCH, Martinelli J, Alves JB, Ferro P*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE UBERABA.
E-mail: angelicahueb@hotmail.com

Este trabalho avaliou a degradação das fibrilas colágenas frente ao tecido cariado e sua reparação após a remoção parcial de tecido cariado e subsequente restauração de dentes com cimento de ionômero de vidro (CIV). Vinte segundos molares deciduos com lesão de cárie e sem exposição pulpar in vivo foram selecionados. Os dentes foram aleatoriamente distribuídos em dois grupos. Para o controle, eles foram extraídos e armazenados por 1mês. Destes dez tiveram suas lesões de cárie parcialmente removidas com curetas de dentina de acordo com a Técnica de Restauração Atraumática (ART) e foram restaurados com CIV. Em um mês foram extraídos. Após a exodontia, foram imersos em solução de formol tamponado para preservação das fibras colágenas. As seções foram processadas para a análise em microscopia eletrônica de varredura. As amostras de dentes deciduos cariados apresentaram uma grande quantidade de túbulos dentinários com invasão bacteriológica. Nas amostras de 30 dias, após a remoção parcial do tecido cariado, restaurados com CIV, observou-se uma melhor organização do tecido (rem mineralização), com um arranjo mais compacto das fibras de colágeno e túbulos dentinários mais estreitos. O número de bactérias diminuiu.

Concluiu-se que a técnica de ART com CIV impede o crescimento de bactérias e paralisa a lesão cariada. Mas estudos deverão ser realizados para que se possa embasar a efetividade da remoção parcial do tecido cariado em dentes deciduos, com técnica de intervenção mínima, no que se refere à reorganização das fibras colágenas após a degradação ocasionada pela lesão cariada.

PNc140 Desenvolvimento e caracterização de um sistema de liberação intracanal da Epigalocatequina-3-galato e o efeito na cor dental

Ferreira DCA*, Biazotto JC, Silva RS, Pres-de-Souza FCP, Silva LAB, De-Rossi A
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: daniellycaf@hotmail.com

O chá-verde apresenta efeitos terapêuticos na saúde geral, principalmente em função da epigalocatequina-3-galato (EGCG), que possui ação anti-inflamatória, antimicrobiana e mineralizadora. O objetivo foi desenvolver um Sistema de Liberação Prolongada (SLP) de EGCG, para uso no interior do sistema de canais radiculares, caracterizar suas propriedades físico-químicas e avaliar a cor dental após sua aplicação intracanal. O comportamento espectral do SLP foi avaliado em função do tempo e na presença de dentes. Para avaliação da alteração de cor, foram utilizados 20 deciduos e 20 permanentes. A cor da coroa foi determinada com Q, 21, 42 e 56 dias da aplicação intracanal de EGCG, com o aparelho VITA Easyshade, sistema CIE-LAB. Os resultados mostraram que o espectro de absorção da EGCG foi de 274 nm, 274nm e 323nm, em meio neutro, ácido e básico, respectivamente. A fluorescência foi de 393 nm. A EGCG apresenta estabilidade em função do tempo e em meio ácido, porém em contato com os dentes sofre alteração. O SLP não alterou as propriedades, mantendo os valores de absorção (278 nm), fluorescência (377 nm) e estabilidade, e não alterou seu comportamento espectral em contato com dentes. A aplicação do SLP no interior dos canais radiculares, não causou alteração de cor significativa da coroa dental (p>0,05).

Concluiu-se que a EGCG apresenta fluorescência e estabilidade em função do tempo e em meio ácido, mas em meio básico e na presença de elementos dentais seu comportamento espectral sofre alteração. A aplicação intracanal do SLP de EGCG desenvolvido não alterou a cor da coroa dos dentes. (Apoio: CNPq - 135407/2011-7)

PNc141 Análise dos efeitos da barra transpalatina pelo método dos elementos finitos

Bittencourt CV*, Lehmann RB, Gouvêa JP, Elias CN, Pacheco MCT
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: carolbitten@yahoo.com.br

O estudo dos elementos finitos na Ortodontia torna possível avaliar movimentos dentários e desempenho de dispositivos ortodônticos, auxiliando na compreensão dos efeitos colaterais causados por estes. Neste trabalho o comportamento da barra transpalatina (BTP) foi avaliado em um modelo de elementos finitos da arcada superior, através do programa ANSYS, com a BTP encaixada nos primeiros molares. O dispositivo foi ativado somente no plano oclusal (x-y), verificando-se: direção do movimento dentário inicial e se a ativação em somente um plano pode induzir movimentos em outros planos. A BTP encaixada no molar direito foi sempre ativada com +15° e no molar esquerdo foi ativada em oito angulações diferentes, de +15° a -15°. As resultantes foram avaliadas nos eixos X, Y e Z (anteroposterior, lateral e vertical). Mesmo só havendo ativações no plano oclusal, um movimento vertical dos molares foi confirmado, com tendência extrusiva em um lado e intrusiva no lado oposto. Pequenas alterações na quantidade de ativação podem resultar movimentos diferentes dos esperados. Ativações de mesma intensidade para mesma direção aumentaram os efeitos da BTP. Ativações de mesma intensidade em direções opostas reduziram estes efeitos. Ativações assimétricas causaram respostas diferentes, dependendo da quantidade de ativação aplicada.

A BTP ativada somente no plano oclusal (x-y) provocou movimento indesejado dos molares nos planos sagital (x-z) e frontal (y-z). O resultado da ativação da BTP é complexo e deve ser bem entendido para que se obtenha o movimento dentário requerido.

PNc142 Comparação entre duas técnicas para remoção de bráquetes segundo a quantidade de remanescentes adesivos sobre o esmalte dentário

Pacheco AAR, Leão-Filho JCB*, Pellizzari C, Marangon RM, Gordillo JE, Camargo ES, Guariza-Filho O, Tanaka O
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: drarielreyes@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar quantitativamente a presença de remanescentes adesivos e fragmentos de bráquetes sobre o esmalte após a descolagem de bráquetes metálicos e cerâmicos. Bráquetes metálicos e cerâmicos foram colados em 120 incisivos superiores humanos e em seguida descolados utilizando-se duas técnicas diferentes: (1) alicates de corte de amarelo (ACA) e (2) alicates de remoção de bráquetes anteriores (ARBA). As amostras foram, então, submetidas à avaliação da superfície do esmalte com a Tomografia por Coerência Óptica (TCO). O tipo de técnica de descolagem e o tipo de bráquete (metálico ou cerâmico) não influencia a quantidade de remanescentes adesivos sobre o esmalte após descolagem.

Estas observações sugerem que, tanto o alicates de corte de amarelo quanto o alicates de remoção de bráquetes anteriores, podem ser utilizados para a descolagem com relativa segurança para os tecidos dentários, uma vez que as altas quantidades de remanescentes adesivos geradas por ambos indicam falha adesiva na interface bráquete-adesivo.

PNc143 Avaliação da frequência de cárie e perda dos primeiros molares permanentes em crianças atendidas na FO-UFF no período de 2000 a 2012

Rodrigues LST*, Coutinho TCL
Mestrado Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: larissastr@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi realizar um levantamento epidemiológico da condição clínica dos primeiros molares permanentes (IMP) irrompidos de pacientes atendidos na Clínica de Promoção de Saúde da disciplina de Odontopediatria da FO-UFF no período de 2000 a 2012. Foram avaliadas 501 fichas clínicas de crianças com idade entre 6 a 12 anos (média= 8,6; DP= 4,1), de ambos os gêneros (257 meninos e 244 meninas), para verificação das condições de 2.004 IMP. Os dados obtidos foram tabulados e submetidos à análise estatística descritiva e teste de Qui-quadrado ($p < 0.05$). Observou-se a ocorrência de cárie em 47,7% da amostra, sem diferença entre os gêneros ($p > 0.05$). Cerca de 29,9% dos IMP estavam cariados, 0,5% perdidos e 3,8% restaurados. A maior parte dos IMP cariados e restaurados encontrava-se no arco inferior (54,2% e 71%, respectivamente). O dente 46 apresentou maior incidência de perda precoce (63,6%). A faixa etária com maior incidência de 1 IMP cariados e restaurados foi entre 8 e 10 anos e de perda precoce entre 9 e 10 anos em ambos os gêneros.

Concluiu-se que, a maioria dos IMP da amostra encontrava-se hígido (65,8%), o que demonstra que os programas preventivos e educativos realizados na disciplina com as crianças e seus responsáveis alcançaram os objetivos propostos.

PNc144 Potencial cariogênico das soluções medicamentosas pediátricas

Begnini GJ*, Pizzatto LV, Keller T, Tomazinho PH, Pizzatto E
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: begnini@ufpr.br

O presente trabalho teve como meta determinar o potencial cariogênico de três medicamentos pediátricos específicos. Foram estudados os medicamentos Descongex plus, Predsim e Koide que contém sacarose e/ou edulcorantes em sua fórmula, através da variação do pH após a sua inoculação em um meio de cultura contendo *Streptococcus mutans*. Os resultados mostraram que em todos os grupos de medicamentos houve redução do pH do meio de cultura, demonstrando atividade cariogênica dos micro-organismos em questão. Entre os medicamentos analisados o Predsim mostrou-se com menor potencial cariogênico em relação às outras soluções, provavelmente por ter sorbitol e sacarina sódica em sua composição.

Em vista disso, concluiu-se que os medicamentos com alto potencial de sacarose, baixo pH e elevada acidez, apresentam tanto potencial cariogênico quanto erosivo para as estruturas dentárias.

PNc145 Percepção da ansiedade na avaliação do impacto do câncer na qualidade de vida de crianças e adolescentes

Oliveira PAD*, Scarpelli AC, Hermont AP, Avad SM, Pordeus IA, Paiva SM
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: patricia_drummond@yahoo.com

O uso de medidas para avaliar impacto na qualidade de vida tem aumentado em inquéritos de saúde especialmente em relação às doenças crônicas na infância/adolescência. Este estudo avaliou a relação entre a percepção de crianças/adolescentes e de seus pais/responsáveis quanto à ansiedade quando da avaliação do impacto do câncer infantil na qualidade de vida. Aplicou-se, por meio de entrevista, a versão brasileira do "Pediatric Quality of Life™ - Cancer Module". A amostra constituiu-se de 124 indivíduos de 5-7, 8-12 e 13-18 anos, acometidos pelo câncer e seus pais/responsáveis. Para análise dos dados utilizou-se o teste Kruskal-Wallis e a investigação da magnitude do efeito (d). No estrato de 5-7 anos, somente o domínio "ansiedade frente ao procedimento" demonstrou diferença estatisticamente significativa entre relatos de crianças/adolescente e seus pais ($p=0,006$; $d=0,80$). Em relação à faixa etária de 8-12 anos, os domínios "ansiedade frente ao procedimento" ($p=0,001$; $d=0,62$) e "ansiedade frente ao tratamento" ($p=0,001$; $d=0,71$) foram significativos. O estrato de 13-18 anos também apresentou diferença estatisticamente significativa nos domínios "ansiedade frente ao procedimento" ($p=0,045$; $d=0,34$) e "ansiedade frente ao tratamento" ($p=0,010$; $d=0,54$). Em todos os estratos, as médias dos escores obtidas pelos pais/responsáveis foram menores.

A percepção da ansiedade por parte das crianças/adolescentes quando da avaliação do impacto do câncer infantil na qualidade de vida diferiu da percepção dos seus pais/responsáveis. (Apoio: CNPq - 400908/2005-0)

PNc146 Avaliação in vitro dos efeitos do laser de Nd:YAG, associado ou não a aplicação tópica de fluoreto, na prevenção da erosão do esmalte

Leal TP*, Okada CY, Ortolani CLF, Kubo H, Navarro RS, Meduqui D, Silva SREP, Teatin M
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: taispleal@gmail.com

A erosão dental é caracterizada pela perda mineral superficial do esmalte pelo contínuo contato com substâncias ácidas e com o envolvimento de microorganismos. Foi avaliado in vitro os efeitos do laser Nd:YAG, associado ou não a aplicação tópica de fluoreto, na prevenção da erosão do esmalte. 60 blocos de esmalte bovino foram divididos aleatoriamente nos tratamentos superficiais: G1-Fluor Fosfato Acidulado (FFA) 1,23% 1min, G2-Laser Nd:YAG (L) 0,6W, 60mJ, 10Hz, 10s, 3X com aplicação prévia de pasta fotoabsorvedora de carvão vegetal e água destilada antes de cada irradiação, G3-L + FFA, G4-FFA + L. As amostras foram imersas em solução erosiva (pH-COMPOSIÇÃO/ 1min), posteriormente mantidas em solução mineral supersaturada por 24hs. As mensurações de microdureza Knoop (Shimadzu) (CARGA, TEMPO, NUM LEITURAS) foram realizadas na superfície do esmalte antes e após o tratamento superficial e após desafio erosivo. Os dados submetidos aos testes estatísticos ANOVA e Tukey ($p < 0,05$) mostraram que os maiores valores de microdureza do esmalte foram em G1 e G4 sem diferenças estatísticas entre esses grupos ($p > 0,05$), seguidos dos G2 e G3 sem diferenças entre esses grupos ($p > 0,05$). No G4, G2 e G3 a análise inferencial não apresentou diferenças entre grupos ($p > 0,05$).

Concluiu-se que os tratamentos superficiais do esmalte com Fluoreto e Fluoreto seguido do tratamento térmico com Laser Nd:YAG mostraram maior resistência a perda mineral frente ao desafio erosivo, mostrando um potencial sinérgico entre as terapêuticas, e abrindo campo para futuros estudos clínicos.

PNc147 Diferenças friccionais entre bráquetes de safira

Galvão MAB*, Dominguez GC, Tortamano A
Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: mabgalvao@gmail.com

O objetivo desta pesquisa foi avaliar as forças friccionais produzidas por fios níquel e titânio superelásticos em bráquetes de safira. Foram avaliadas três marcas de bráquetes de safira: Grupo 1- Inspire Ice® (Ormco, Calif, EUA), Grupo 2 - Radiance® (American Orthodontics, Sheboygan, WI, USA) e Grupo 3 - Pure® (Ortho Technology, Tampa, Florida, USA) associadas a ligaduras convencionais (Unisticks clear®, American Orthodontics, Sheboygan, WI, USA). Um dispositivo foi desenvolvido para realizar os testes na máquina de Ensaios Universal Instron que continha cinco bráquetes de cada grupo. Os bráquetes utilizados foram de incisivo central superior direito ao segundo pré-molar superior direito com slot 0,022" e prescrição Roth. As forças friccionais foram avaliadas em ambiente seco, à temperatura ambiente, com 0° de angulação e com o uso de fios de níquel e titânio superelásticos 0,014" em 4 níveis de desnivelamento vertical do bráquete de canino (1,5mm; 3mm; 4,5mm e 6mm). Através do teste de Shapiro-Wilk foi verificada a distribuição normal da amostra e o teste de ANOVA foi aplicado aos dados. Associado ao fio 0,014", o bráquete Radiance apresentou diferenças estatísticas significantes em relação aos demais bráquetes ($p < 0,05$) onde maiores forças friccionais foram obtidas, com exceção da altura de 1,5mm onde não foram encontradas diferenças estatísticas significantes entre os grupos.

Através dos resultados obtidos no presente estudo podemos concluir que os bráquetes Radiance apresentaram maiores forças friccionais que os bráquetes Inspire Ice e Pure com exceção na altura de 1,5mm onde nenhuma diferença friccional entre os bráquetes foi encontrada.

PNc148 Avaliação de parâmetros da função mastigatória de crianças com sobrepeso e obesas

Araujo DS*, Kobayashi FY, Marquezim MCS, Fonseca FLA, Gavião MBD, Castelo PM
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: darlle_araujo@hotmail.com

Presume-se que a influência da função mastigatória no estado nutricional de crianças seja de importância e tem sido pouco abordada. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre sobrepeso/obesidade com a oclusão dentária, performance mastigatória (PM) e concentrações salivares de amilase e proteína total (PT) em 81 crianças de 6 a 10 anos, divididas em sobrepeso/obesidade ($n=35$) e eutrofia ($n=46$) (OMS, 2007). A PM foi avaliada pela capacidade individual de fragmentação de material-teste e técnica de peneiragem para a determinação do tamanho médio das partículas (X50) e sua distribuição nas peneiras de diferentes aberturas ("b"). Coletas salivares (salivettes) foram realizadas em dois dias consecutivos, 4x/dia, utilizando-se técnica automatizada para determinação da amilase e PT. Os dados foram analisados por estatística descritiva, teste Kolmogorov-Smirnov, teste "t"/Mann-Whitney e regressão logística múltipla. As concentrações diárias de amilase e PT foram descritas em termos de área sob a curva em relação ao tempo (ASC). Tanto o X50 quanto a ASC da amilase e PT não diferiram entre os grupos. No entanto, observou-se associação entre sobrepeso/obesidade com a fase mais tardia da dentição e com maior índice "b", ou seja, as partículas ficaram retidas nas peneiras de maior abertura (OR=10,73; IC=1,09-105,27).

Na amostra avaliada, crianças com sobrepeso/obesidade foram mais propensas a apresentar partículas retidas nas peneiras de maior abertura, requerendo assim mais ciclos mastigatórios para ter o material-teste mais bem triturado. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/04492-2)

PNc149 Fatores Relacionados à Duração do Tratamento Ortodôntico em Pacientes Adultos

Pontes LF*, Melo ACEO, Carneiro LOT, Cecim RL, Mattos JNR, Normando ADC
Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: luanapontes85@hotmail.com

O tratamento ortodôntico de pacientes adultos apresenta uma grande variabilidade no tempo necessário para a sua realização. Com o objetivo de avaliar fatores que influenciam a duração do tratamento em adultos, foram examinados setenta casos clínicos com mal oclusão de classe I ou II, obtidos a partir do exame inicial de 4.700 prontuários, coletados em clínicas de 3 ortodontistas experientes. A influência das variáveis, coletadas na documentação dos pacientes, sobre o tempo de tratamento - variável dependente foi avaliada através da análise de regressão linear múltipla, seguida do método stepwise, em $P < 0.05$. O número de meses sem acompanhamento por falta ($R^2 = 14.04\%$, $P = 0.0037$) e o número de "quebras" do aparelho ($R^2 29.71\%$, $p = 0.0001$) tiveram influência significativa na variação do tempo de tratamento. Outros fatores como a relação de molar inicial, o uso de braquetes metálicos ou cerâmicos, exodontias incluídas no planejamento ortodôntico, a idade no início do tratamento, o índice PAR no início do tratamento, o sexo do paciente e o padrão facial não tiveram influência significativa sobre o tempo de tratamento ($P > 0.05$). A análise de todos os fatores permitiu a previsão de apenas 54,33% da variação do tempo de tratamento.

Conclui-se, portanto, que a duração do tratamento ortodôntico em adultos, quando realizado por ortodontistas experientes, sofre influência, principalmente, de fatores associados à colaboração do próprio paciente. Entretanto, diversos fatores não examinados neste estudo podem contribuir para a variação na duração do tratamento ortodôntico.

PNc150 Fatores relacionados ao medo odontológico infantil

Rosa DP*, Bolek RF, Bonow MLM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas.
E-mail: nisypel@gmail.com

O medo odontológico é um dos fatores que pode interferir no atendimento odontológico, sendo considerado uma barreira para a realização de tratamentos dentários, o que, consequentemente, influencia de forma negativa a saúde bucal da criança. Esse sentimento tem sido apontado como um dos maiores problemas que acometem o paciente infantil. Por esse motivo, o objetivo desta pesquisa foi verificar a relação do atendimento de urgência e a influência da ansiedade dos responsáveis no medo odontológico de crianças atendidas na Clínica Infantil da Faculdade de Odontologia de Pelotas. Com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa e o termo de consentimento assinado pelos responsáveis, coletaram-se dados de 111 crianças, utilizando um questionário aplicado aos responsáveis. Para verificar a significância entre os dados foi utilizado o Teste Exato de Fischer e valor de $p < 0,1$. Este valor foi adotado porque a pesquisa envolve comportamento, sendo esse influenciado por muitas variáveis. Os resultados mostraram que 62,0% das crianças com medo tiveram a primeira consulta por causa de uma urgência (dor e/ou batida com a boca), enquanto que das crianças sem medo esta porcentagem foi de 45,5%. Houve associação entre medo e esse tipo de atendimento ($p < 0,03$). A ansiedade dos responsáveis também mostrou-se associada ao medo odontológico infantil ($p < 0,07$), sendo que 64,4% dos responsáveis das crianças com medo (45) apresentaram ansiedade e no grupo das crianças sem medo (66), 51,5% dos responsáveis não eram ansiosos.

Conclui-se que as consultas de urgência estão associadas ao medo odontológico infantil e que a ansiedade dos pais influencia neste sentimento.

PNc151 Avaliação antibacteriana in vitro de uma pasta obturadora à base de clorexidina no tratamento endodôntico de dentes deciduos

Pereira MS*, Sousa DL, Moreira-Neto JJS, Araujo RBR, Melo LFM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: mirellasousa12@gmail.com

Tratando-se de terapia endodôntica na dentição decidua, observa-se que existem vários materiais utilizados na obturação de dentes deciduos, porém nenhum destes possui todas as características necessárias para serem considerados como um material obturador ideal. Desta forma, este trabalho tem como objetivo avaliar a ação antibacteriana in vitro de uma pasta obturadora à base de clorexidina, comparando sua eficácia com outros materiais obturadores. Foram avaliados 4 materiais obturadores - óxido de zinco e eugenol, pasta Calen espessada com óxido de zinco, pasta Guedes Pinto e uma pasta à base de clorexidina associada ao óxido de zinco e hidróxido de cálcio - contra 4 espécies bacterianas (*E. faecalis*, *P. aeruginosa*, *S. aureus* e *S. mutans*) através do teste de difusão em ágar. As placas foram semeadas com as bactérias e foram confeccionados poços de 5mm de diâmetro e 3mm de profundidade onde os materiais obturadores foram inseridos. As placas foram levadas à estufa a 10% de CO₂ e 37°C por 24 horas. O tamanho do halo de inibição foi medido com um paquímetro e os dados foram analisados utilizando o SigmaPlot 12.0. Todos os materiais obturadores apresentaram halo de inibição para as 4 espécies bacterianas avaliadas. Não houve diferença estatisticamente significante entre o efeito antibacteriano dos diferentes materiais obturadores ($p = 0,193$).

Pode-se concluir que a pasta à base de clorexidina apresentou uma efetiva ação antibacteriana contra as bactérias analisadas e essa ação não apresentou diferença significante dos outros materiais obturadores utilizados na dentição decidua.

PNc153 Assistência odontológica pública para crianças de 0 a 3 anos de idade - acompanhamento de 22 anos

Cunha JMA*, Azevedo ER, Santos-Pinto L, Zuanon ACC
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: julianamacunha@foar.unesp.br

O atendimento odontológico as crianças de 0 a 3 anos de idade têm aumentado nos últimos anos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o diagnóstico clínico e sua associação com o sexo, idade e momento da consulta de crianças de 0 a 3 anos de idade que procuraram tratamento na clínica infantil da Disciplina de Odontopediatria do Departamento de Clínica Infantil da Faculdade de Odontologia de Araraquara - UNESP. Os dados foram obtidos a partir de fichas clínicas preenchidas no período de 1990 a 2012. A caracterização da amostra foi realizada por meio da estatística descritiva, e o teste χ^2 estudou a associação entre o diagnóstico, o sexo, a idade e primeira visita ao dentista. Adotou-se nível de significância de 5%. Foram inseridas no banco de dados 2688 fichas referentes ao atendimento odontológico das crianças. Dessas, 55,6% eram do sexo masculino, sendo a maioria na faixa etária de 24 a 36 meses (73,1%). Foi observado que a procura por tratamento se deu principalmente pela presença de lesões de cárie (53,2%) e traumatismo dentário (33,9%), e que nos últimos anos, houve diminuição da procura pelo atendimento. Houve associação estatisticamente significante entre o diagnóstico clínico, a idade e a primeira visita ao dentista ($p < 0,001$).

Conclui-se que ainda há necessidade de orientação e educação aos responsáveis quanto à saúde bucal de seus bebês, além da instituição de programas públicos que priorizem o atendimento educativo e preventivo.

PNc154 Avaliação da força remanescente de elásticos em cadeia com estiramento inicial de 50% do seu comprimento

Lima LS*, Barateri CM, Mattos CT, Ruellas ACO, Nojima LI, Nojima MCG
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: lilian@dentistas.com.br

Os elásticos em cadeia são utilizados na Ortodontia para fechamento de espaços e correção de rotações. Uma das variações nos elásticos é o tamanho do espaço intermodular. Este trabalho visou avaliar in vitro o comportamento de elásticos em cadeia com conformações diferentes quanto à degradação de forças após estiramento inicial de 50% do seu comprimento. Foram utilizados elásticos em cadeia da marca American Orthodontics de 3 tipos: closed, small e long, compoendo 3 grupos: GC, GS e GL. As cadeias foram mantidas estiradas, em temperatura ambiente, em um dispositivo com pinos distando 14, 16 e 21 mm para GC, GS e GL, respectivamente. As forças foram aferidas na EMIC em 6 tempos: T0 (inicial), T1, T2, T3, T4 e T5 (1 hora, 24 horas, 7 dias, 14 dias e 21 dias após o estiramento inicial). A análise estatística incluiu análise descritiva e análise de variância ANOVA com pós-teste de Tukey. A análise do percentual de força remanescente mostrou que, em todos os grupos, a força em T1 foi significativamente diferente de T0; a força em T14 foi semelhante à de T21 e ambas com diferença significativa dos tempos anteriores a 14 dias. Na comparação entre grupos, não houve diferença em T0 e T1; em T2, GL foi estatisticamente diferente dos demais (menor percentual); em T7, GS e GL mostraram diferença estatística em relação a GC (menor percentual); em T14 não houve diferença; em T21, GL exibiu a menor força remanescente (57,63%), comparável a GS (64,79%) e estatisticamente diferente de GC (67,84%).

Conclui-se que, quanto maior o espaço intermodular dos elásticos em cadeia, maior foi a degradação de força. (Apoio: FAPs - FAPERJ)

PNc155 Tratamentos minimamente invasivos para lesões de cárie iniciais em proximais de molares deciduos podem causar desconforto em crianças?

Mattos-Silveira J*, Floriano I, Mendes FM, Braga MM
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: jmsilveira@usp.br

Este estudo avaliou o desconforto de crianças após tratamentos minimamente invasivos, com diferentes níveis de complexidade técnica, para lesões de cárie iniciais. Para tanto, 141 crianças (3 a 10 anos), com pelo menos uma lesão de cárie inicial em superfície proximal de molar deciduo, foram randomizadas em 3 grupos de tratamento: infiltrante resinoso ($n = 47$), diâmetro fluoreto de prata (DFP) a 30% ($n = 47$) e grupo controle ($n = 47$). Foi coletado o desconforto reportado pelas crianças após a sessão de tratamento através da escala facial de Wong-Baker. O tempo gasto durante os procedimentos foi anotado. Como desconforto inicial, foi considerado o relato das crianças após o exame clínico realizado na sessão anterior ao tratamento. Para análise de regressão de Poisson se verificou a associação entre o desconforto reportado pela criança após o tratamento e: tipo de tratamento, sexo, idade, tempo gasto e desconforto inicial. Razão de taxas (RR) foram calculadas com intervalo de confiança (IC) de 95%. As crianças que reportaram desconforto na sessão inicial tenderam a reportar maior grau de desconforto no tratamento (RR = 2,56, IC 95%: 1,52-4,32). Mesmo considerando o desconforto inicial e a idade, crianças tratadas com DFP (RR = 0,29; IC 95%: 0,12-0,71) e do grupo controle (RR = 0,21; IC 95%: 0,09-0,49) reportaram menor grau de desconforto do que as do infiltrante resinoso.

Conclui-se que tratamentos minimamente invasivos que demandam menor complexidade técnica promovem menor desconforto para o paciente, devendo ser a primeira opção de escolha quando a efetividade é semelhante. (Apoio: CAPES)

PNc156 Efeitos do isolamento do campo operatório sobre a longevidade de restaurações adesivas diretas: revisão sistemática

Cajazeira MRR*, Sabóia TM, Maia LC
Ffe - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: marlus.cajazeira@gmail.com

O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar a influência do tipo de isolamento do campo operatório sobre a longevidade de restaurações adesivas diretas em dentes posteriores deciduos e permanentes. Para tal, foi realizada uma busca eletrônica nas bases de dados: Medline, Scirus, VHL e SIGLE, sobre estudos clínicos controlados e randomizados (RCT) que avaliassem o efeito do tipo de isolamento do campo operatório (absoluto e relativo) sobre a longevidade de restaurações em dentes posteriores (deciduos ou permanentes) com pelo menos 12 meses de acompanhamento. Os estudos selecionados foram qualificados de acordo com as normas propostas pelo National Institute for Health in Clinical Excellence of the United Kingdom (NICE). Foram identificados 484 estudos nas bases de dados. Após a remoção das duplicatas e aplicação dos critérios de inclusão/exclusão, 09 estudos foram considerados como potencialmente elegíveis e, destes, 05 foram incluídos para análise final. Com relação à influência da técnica de isolamento, em 04 estudos, o uso do lençol de borracha não resultou em maiores taxas de longevidade quando comparado ao uso de roletas de algodão associados ao sugador de saliva, independente do tipo de dente.

A aparente falta de influência da técnica de isolamento do campo operatório sobre a longevidade de restaurações adesivas diretas em dentes posteriores deve ser interpretada com cautela em função do número limitado de estudos sobre o assunto sendo necessários mais estudos clínicos controlados e randomizados sobre o assunto.

PNc157 Efeito do desajuste marginal, tipo de soldagem e material do parafuso sobre a força de destorção de parafusos protéticos

Rodrigues SA*, Nuñez-Pantoja JMC, Nóbilo MAA, Consani RLX, Mesquita MF
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: sabrina_arodrigues@yahoo.com.br

Várias técnicas e materiais estão sendo desenvolvidos a fim de garantir maior longevidade às próteses implantossuportadas. Este estudo avaliou a força de destorção de parafusos protéticos (ouro e titânio) em infraestruturas de titânio comercialmente puro (Ti cp), antes e após procedimentos de soldagem (laser-light amplification by stimulated emission of radiation e TIG-tungsten inert gas). Vinte infraestruturas foram fundidas em Ti cp, simulando uma prótese fixa de três elementos, e 20 vinte modelos index foram obtidos, simulando desajuste vertical de 200 µm. J. mensuração do desajuste vertical foi realizada em microscópio óptico, aplicando-se o teste do parafuso único. Os parâmetros utilizados para as soldagens foram: laser (370V/9ms) e TIG (36A/60 ms). O torque dos parafusos foi realizado, por meio da técnica de torque e retorção. O destorção dos parafusos foi realizado após o retorção, utilizando-se torquímetro digital. Os resultados foram analisados estatisticamente (ANOVA/Tukey/Coefficiente de correlação de Pearson; $\alpha = 0,05$). Após os procedimentos de soldagem, houve redução do nível de desajuste vertical das infraestruturas. A força de destorção dos parafusos de titânio aumentou, comparado a força de destorção dos parafusos de ouro. Não houve correlação entre desajuste vertical e força de destorção.

Assim, ambos os procedimentos de soldagem foram precisos na melhora da adaptação das infraestruturas. Os parafusos de titânio podem ser considerados mais estáveis do que os parafusos de ouro quando torquados em infraestruturas que possuem satisfatória adaptação. (Apoio: FAPs - Fapesp (Bolsa e Auxílio a Pesquisa) - 2009/13294-7 e 2010/09639-6)

PNc158 Avaliação microbiológica de dois reembasadores de prótese após higienização com limpadores químicos e fitoterápico

Moraes AP*, Sarkis-Onofre R, Boscato N, Pereira-Cenci T
Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: alinep-moraes@hotmail.com

A candidíase é a infecção fúngica que mais afeta os usuários de prótese total. O uso de materiais reembasadores tem a finalidade de melhorar a adaptação da base da prótese e fornecer distribuição igualitária da carga funcional sobre a área recoberta pela prótese. Entretanto, possuem algumas desvantagens relacionadas às suas propriedades físico-mecânicas e a adesão de microrganismos. Vários produtos são utilizados para facilitar a higiene das próteses, sendo o hipoclorito de sódio (NaOCl) o mais usado. Neste estudo utilizamos quatro limpadores, dentre eles um fitoterápico, o *Plantago australis* Lam., popularmente conhecido como tansagem. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia de agentes de limpeza em reembasadores para prótese dentária, sendo utilizados dois materiais reembasadores protéticos, um à base de silicone (Quickline®) e outro a base de resina acrílica (Soft-Comfort®). Água destilada, Corega Tabs®, NaOCl 0,5% e chá de tansagem foram avaliados quanto ao efeito sobre a formação de biofilme de *Candida albicans* em diferentes tempos de formação de biofilme (1, 7 e 14 dias).

Observou-se diferença estatística na contagem de *C. albicans* de acordo com o tratamento. Corega Tabs, tansagem e água destilada foram iguais sendo diferentes do NaOCl 0,5% ($p=0,006$), este último eliminando totalmente a *Candida*.

PNc159 Estudo comparativo entre duas técnicas de soldagem de barras pré-fabricadas em Ti (Ti-6Al-4V) com três diferentes configurações

Araújo IS*, Prado CJ, Silva GR, Simamoto-Júnior PC, Vianna ALSV, Araújo CA, Neves FD
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: isabelasaraújo@yahoo.com.br

O ajuste passivo de barras metálicas de próteses fixas sobre múltiplos implantes é fundamental para o sucesso restaurador. O objetivo desse estudo foi avaliar as tensões geradas em implantes espiantados por três diferentes desenhos de barras pré-fabricadas em Ti (Ti-6Al-4V), soldadas por duas técnicas de soldagem. Três barras, sobre 3, 4 e 5 implantes foram soldadas com solda Laser e TIG (Tungsten Inert Gas), formando os grupos (G3L, G3T), (G4L, G4T), (G5L, G5T), respectivamente. As tensões foram mensuradas por meio de análise fotoelástica quantitativa. Entre os grupos G5T e G5L houve maiores concentrações de tensão quando se empregava a solda TIG ($p<0,05$), e entre G3T e G3L para solda Laser. Entre os grupos G4T e G4L não houve diferenças significativas ($p>0,05$). A análise estatística utilizou o teste de variância (ANOVA Fisher) indicando o maior valor pela média. Na segunda análise compararam-se os implantes distais dos lados esquerdo e direito. Não houve diferenças significativas na análise do implante distal lateral direito ($p>0,05$). No implante distal direito, no grupo Laser, G3L foi significativamente diferente com maiores valores que G4L e G5L. Para o implante distal direito o grupo TIG, apenas G5T foi significativamente diferente com maiores valores que G4T e G3T. A análise estatística utilizou o teste de variância indicando o maior valor pelo teste Tukey – S-B.

Em conclusão, menores concentrações de tensões foram observadas no grupo TIG nas barras com três implantes, e no grupo Laser nas barras com cinco implantes.

PNc160 Núcleo metálico fundido x pino de fibra de vidro: 3 anos de um ensaio clínico randomizado

Sarkis-Onofre R*, Jacinto RC, Boscato N, Cenci MS, Pereira-Cenci T
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: rafaelonofre@terra.com.br

Atualmente há uma falta de evidência sobre qual o melhor pino para se restaurar dentes tratados endodonticamente. Assim, o objetivo do presente trabalho foi comparar a sobrevivência de 2 tipos de pinos dentários em dentes sem paredes coronárias remanescentes. Cinquenta e quatro (45 mulheres) pacientes e 72 dentes foram avaliados em até 3 anos. Os dentes foram randomicamente alocados em dois grupos dependendo do pino usado: pino de fibra de vidro ou núcleo metálico fundido. Todos os dentes receberam com restauração final coroas metalo-cerâmicas. As probabilidades de sobrevivência foram analisadas pelo método de Kaplan-Meier ($p\leq 0,05$). A taxa de retorno dos pacientes após 3 anos foi de 92,3% e a sobrevivência foi de 97,1% e 91,9% para núcleos metálicos fundidos e pinos de fibra de vidro, respectivamente, com taxa similar de sobrevivência ($p=0,682$). Quatro falhas foram observadas, duas descimentações de pinos de fibra de vidro (pré-molar e incisivo central), uma descimentação de pino de fibra de vidro associada à fratura radicular (pré-molar) e uma fratura radicular com núcleo metálico fundido (molar).

Após 3 anos de acompanhamento, ambos os pinos apresentaram resultados semelhantes em casos de dentes tratados endodonticamente e sem paredes coronárias remanescentes.

PNc161 Análise fotoelástica das tensões ao redor de implantes usados no suporte de próteses tipo protocolo de Branemark

Pigozzo MN, Gastaldo JFG*, Lagana DC, Gomes MHG, Sesma N
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: npmonic@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi analisar, pelo método fotoelástico, o comportamento das tensões que ocorrem nas estruturas periimplantares de prótese protocolo padrão Branemark, sobre cinco implantes, de diferentes comprimentos (10mm; 13mm e 15mm), quando submetidas às cargas oclusais. Assim, foram construídos três modelos fotoelásticos de mandíbulas: MD10, modelo com implantes de 10mm de comprimento; MD13, com implantes de 13mm e MD15, com implantes de 15mm. Cada modelo possuía cinco implantes, de 3,75mm de diâmetro, hexágono interno e posicionados paralelamente na região interforaminal. Sobre os implantes, foram instalados pilares micro unit com cinta de 1mm e, sobre eles, uma única prótese, com uma infraestrutura metálica em cobalto/cromo, com cantilever de 15mm, revestida em resina acrílica. Foram aplicadas pressões de 1,0 e 3,0 bars e as imagens foram fotografadas e avaliadas. As maiores tensões ocorreram nos implantes com 10mm de comprimento e o padrão de tensões se manteve nos vários comprimentos de implantes, mudando apenas a magnitude das tensões ao longo do corpo do implante. O incremento do comprimento foi relevante quanto à diminuição dos níveis de tensão na região analisada no modelo.

Assim, os implantes de maior comprimento distribuíram melhor as tensões ao longo do corpo do implante. As tensões se localizaram mais apicalmente, tanto por mesial como distal, nos implantes de maior comprimento. Os implantes que sofreram maiores tensões foram os mais próximos do cantilever e o implante central.

PNc162 Influência de limpadores químicos e *Plantago australis* Lam. nas propriedades de materiais reembasadores de prótese

Porto JAS*, Sarkis-Onofre R, Moraes AP, Pereira-Cenci T, Boscato N
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: jsedrezporto@gmail.com

O uso rotineiro de limpadores químicos para limpeza de reembasadores de prótese pode ser prejudicial ao material, pois pode causar deterioração e criar irregularidades na superfície da prótese, facilitando a aderência de microrganismos. O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência de limpadores químicos de prótese e um fitoterápico (*Plantago australis* Lam.) nas propriedades de materiais reembasadores de prótese. Amostras de dois reembasadores resilientes (à base de resina acrílica e silicone) foram submetidas aos seguintes tratamentos: água destilada, hipoclorito de sódio (0,5%), perborato de sódio e *Plantago australis* Lam. As seguintes análises das propriedades foram realizadas: sorção e solubilidade (pré-tratamento), rugosidade da superfície (pré e pós-tratamento) e microscopia eletrônica de varredura (pós-tratamento). Análise de variância a 3 fatores mostrou diferença entre materiais com o material a base de resina acrílica apresentando maior rugosidade de superfície. Teste-t pareado não mostrou diferenças antes e após os tratamentos. Teste-t não mostrou diferença para a sorção ($p=0,364$) e solubilidade ($p=0,278$) para ambos reembasadores. O fitoterápico apresentou o mesmo desempenho que os limpadores químicos ($p=0,05$). MEV revelou uma topografia de superfície mais irregular no reembasador à base de resina acrílica após tratamento com hipoclorito de sódio.

Pode-se concluir que ambos os tratamentos não causaram modificações nas propriedades dos reembasadores.

PNc163 Eletromiografia e eficiência mastigatória em sujeitos assintomáticos para disfunção temporomandibular

Cazal MS*, Silva AMBR, Junqueira-Júnior AA, Melchior MO, Mestriner-Junior W, Silva MAMR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: mateus.cazal@usp.br

A eletromiografia (EMG) tem sido amplamente utilizada em pesquisa, sendo reconhecida como um método válido para avaliação da função dos músculos da mastigação e tem sido correlacionada à eficiência mastigatória (EM). O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade eletromiográfica e a EM em sujeitos assintomáticos para Disfunção Temporomandibular (DTM). Participaram da pesquisa 30 sujeitos (15 homens e 15 mulheres), com média de idade de 23,46 anos, assintomáticos para DTM segundo RDC/TMD. Incidentalmente, foram submetidos ao exame de EMG (Freely, DeGötzen, Milano, Italy) durante as provas: (1) apertamento com o algodão; (2) Máxima Intercuspidação Habitual. Posteriormente, realizaram os testes de EM: mastigação direita (D); esquerda (E) e (H) habitual, com o Sistema de Avaliação da Eficiência Mastigatória (beeds - FCFRP e FORP/USP). Após análise dos dados de EMG, foram obtidos os seguintes resultados: POC temporal (86,69 \pm 3,2%); POC masseter (86,10 \pm 2,56%); TORQUE (0,95 \pm 4,78%); AS (-0,23 \pm 7,71%); IMPACT (106,35 \pm 33,91%). Após processamento das beeds e avaliação pelo método colorimétrico, foram obtidos os seguintes valores de concentração de fuscina liberados ($\mu\text{g/ml}$) correspondente à EM: (D= 0,65 \pm 0,23 $\mu\text{g/ml}$; E= 0,60 \pm 0,29 $\mu\text{g/ml}$; H= 0,60 \pm 0,22 $\mu\text{g/ml}$).

Portanto, os resultados estão de acordo com os esperados para uma população assintomática para DTM e podem ser utilizados como parâmetros para outras populações de interesse. (Apoio: CNPq - 159058/2011-2)

PNc164 Efeitos do tratamento da Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono em pacientes idosos, desdentados usuários de próteses dentárias

Trigueiro I*, Oliveira SSI, Pigozzo MN, Ferrari G, Stegun RC, Mori M, Lagana DC, Frigério MLMA
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: isabeletrigueiro@usp.br

Avaliar os efeitos do tratamento da Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) pelo uso de um aparelho de avanço mandibular (AAM) titulável em pacientes idosos e desdentados. Incidentalmente, cinquenta pacientes foram selecionados, dos quais dezesseis realizaram polissonografia de noite inteira, com gravação do ronco, para avaliação das variáveis polissonográficas e ronco, antes e após o uso do AAM. Variáveis como sono e qualidade do sono também foram avaliadas pela Escala de Sono de Epworth e Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh, respectivamente. A percepção parecida de ronco em relação ao ronco também foi investigada pela Escala Visual Analógica (EVA), além dos efeitos colaterais no paciente pelo uso do aparelho. Doze participantes completaram o estudo (83,3% mulheres, 68 anos de idade média). Os resultados mostraram reduções significativas no índice de dessaturação de oxigênio (17,7–10,1 eventos/h, $p=0,05$) e índice de apneia (3,1–0,9 eventos/h, $p=0,02$). Houve redução do índice de ronco (49,5–22,6 eventos/h, $p=0,07$), frequência ($p=0,024$) e intensidade ($p=0,007$). Também houve alterações estatisticamente significativas para EVA do ronco ($p=0,003$), qualidade do sono ($p=0,008$) e ainda houve redução dos efeitos colaterais.

Concluiu-se que o tratamento foi eficaz em algumas variáveis polissonográficas estudadas e em parâmetros como ronco e qualidade do sono. Os sintomas relatados, pelo uso do AAM, reduziram-se ao longo do tempo, permitindo maior adesão ao tratamento.

PNc165 Efeito da fadiga na resistência a fratura nas coroas zircônio-cerâmica cimentadas sobre implantes

Silva TSO*, Nogueira LBLV, Moura CDVS, Moura WL, Valente VS, Martins GAS, Alencar SMM, Soares IMV
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: thalissonsaymo@hotmail.com

Este estudo tem como objetivo verificar a influência da fadiga cíclica na resistência a fratura de coroas cerâmicas com infraestrutura de pilares personalizados em zircônia, cimentadas sobre implante. A amostra foi constituída por 10 coroas cerâmicas com infraestrutura em zircônia cimentadas sobre pilares personalizados também em zircônia, ambos produzidos pela tecnologia Computer Aided Design/ Computer Aided Manufacturing - CAD/CAM - Neoshape, parafusados em réplicas de implantes com hexágono externo. As coroas foram distribuídas em dois grupos: Controle) Coroas submetidas a compressão até a fratura; Experimental) Coroas submetidas previamente a fadiga cíclica e posteriormente ao teste de compressão até a fratura. Para o ensaio de fadiga cíclica, utilizou-se máquina eletromecânica de fadiga, sob carga de 0 a 100 Newton, com frequência de 2 Hertz, em água destilada, à temperatura de 37°C, por um período de 1 milhão de ciclos, simulando um ano de mastigação. O teste de compressão até a fratura foi realizado em Máquina de Ensaio Universal, com velocidade de 0,5 milímetros/minuto e célula de carga de 1 KiloNewton. Para análise estatística utilizou-se teste t student pareado ($p \leq 0,05$). Os resultados mostraram que não houve diferença significativa ($p \leq 0,05$) entre a força de resistência a fratura das coroas sem fadiga (controle) quando comparadas com as coroas submetidas a fadiga (experimental).

Portanto, a fadiga cíclica parece não influenciar na resistência a fratura de coroas cerâmicas com infraestrutura e pilares personalizados em zircônia, quando cimentadas sobre implante.

PNc166 Efeito do material da infraestrutura e do desajuste vertical na distribuição de tensões em próteses parciais fixas sobre implante

Barrientos JR*, Consani RLX, Bacchi A, Vitti RP, Santos MBF, Correr-Sobrinho L
Pós Graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: jbarrientos@bol.com.br

A presença de desajustes em infraestruturas de próteses pode ser decorrente do procedimento de confecção, e afeta a biomecânica da reabilitação. Este estudo avaliou a influência do material da infraestrutura e desajuste vertical na distribuição de tensões em próteses parciais fixas sobre implante em função. Um modelo da região posterior de uma mandíbula com prótese parcial fixa sobre 2 implantes no lugar do segundo pré-molar e segundo molar foi confeccionado utilizando software específico. Modelos de elementos finitos foram obtidos através da importação do modelo sólido em software de simulação mecânica. Os modelos foram divididos em 15 grupos de acordo com o material da infraestrutura protética (liga de Au tipo IV, liga de Ag-Pd, titânio cp, liga de Co-Cr ou Zr) e desajuste vertical (10, 50, e 100µm). Um deslocamento na região desadaptada foi realizado simulando o apertamento do parafuso protético e em seguida carga oblíqua (110 N vertical e 15 N horizontal) foi aplicada na face oclusal de cada dente. Os dados foram avaliados utilizando tensão máxima principal e von Mises. Infraestruturas mais rígidas apresentaram maior concentração de tensões, no entanto, estas estruturas levaram a tensões mais baixas na porcelana de cobertura, parafuso de retenção e tecido ósseo peri-implantar.

O aumento do desajuste vertical resultou em aumento dos valores de tensão em todas as estruturas da prótese e no tecido ósseo peri-implantar. O material da infraestrutura e nível de desajuste vertical apresentou uma influência relevante sobre as tensões de todas as estruturas avaliadas.

PNc167 Análise fotoelástica da distribuição de tensões em implantes curtos de conexão friccional com supraestrutura de diferentes materiais

Santana LOC*, La-Forcada SMB, Baratto SSP, Zielak JC, Ganzaga CC, Furuse AY
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: linsantana1@gmail.com

Os materiais comumente utilizados para reabilitação de implantes dentários são cerâmicos e resinosos, no entanto, suas indicações não estão bem definidas. O presente estudo avaliou através de fotoelasticidade o comportamento dos implantes dentários curtos de um sistema de conexão cônica friccional comparando coroas de metal, cerâmica e resina. As coroas de zircônia e resina de polimetilmetacrilato foram fabricadas com sistema CAD CAM e a coroa de metal CrCo foi fabricada através da técnica da cera perdida a partir do modelo da coroa CAD CAM. As coroas foram cimentadas a munhões metálicos previamente fixados a implantes friccionalis curtos 4,3 x 6 mm (Kopp). Os implantes foram incluídos em resina fotoelástica rígida e submetidos a cargas axiais de 0 a 200 N numa máquina de ensaios a uma velocidade de 0,5 mm/min. Foram obtidas imagens durante os ensaios a fim de comparar as mudanças das franjas formadas em função do tempo. As similaridades de franjas de tensões entre os diferentes materiais também foram avaliadas. As tensões se iniciaram na região apical, sendo que as franjas no modelo de zircônia e metal formaram similares e maiores em relação às de resina. Foram observadas similaridades na distribuição de franjas nos modelos, porém com cargas diferentes e em tempo diferentes. Quando a carga de 50 N foi atingida em resina pode-se observar que, para metal e zircônia, uma tensão similar foi obtida com 23,1 N e 23,7 N, respectivamente.

O modelo com a coroa de resina gerou menos tensão em comparação com os modelos com coroa de zircônia e metal durante todo o ensaio.

PNc168 Influência do tamanho de partícula na união de cimentos resinosos experimentais à cerâmica vítrea

Reis LOB*, Boscato N, Valentini F, Moraes RR, Pereira-Cenci T
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: reisgordo@hotmail.com

Este estudo avaliou a influência do tamanho de partícula na união entre cimentos resinosos experimentais e uma cerâmica vítrea prensada (Vita PM9) tratada com ácido fluorídrico (AF) ou jateamento de partículas (JP). Os cimentos foram obtidos a partir de um co-monomero Bis-GMA/TEGDMA com 60% de partículas de vidro de tamanho micrométrico (140,2 µm) ou submicrométrico (180±30 nm). Blocos cerâmicos foram preparados e a superfície tratada com AF 10% por 60 s ou JP por 15 s. Silano e adesivo foram aplicados e a cerâmica cimentada a blocos de compósito. Os blocos cimentados foram seccionados em espécimes no formato de barras (n=30), que foram submetidos ao teste de resistência de união (RU) à microtração após 24 h. Os dados foram submetidos a ANOVA e Student-Newman-Keuls (5%). As falhas foram classificadas sob aumento (40×) e a morfologia da cerâmica tratada e as interfaces de união avaliadas em microscopia eletrônica de varredura (MEV). As médias ± desvio-padrão para RU (MPa) foram 17,1 ± 6,9* (JP-micro), 13,9 ± 3,5* (AF-micro) e 8,8 ± 3,7* (AF-submicro). Houve falha prematura em todos os espécimes do grupo JP-submicro. As falhas (% adesiva-mista) foram 62-38% (JP-micro), 33-67% (AF-micro) e 0-100% (AF-submicro). A MEV revelou aspecto de favo de mel para superfícies tratadas com AF e topografia mais irregular para JP. As interfaces não apresentaram diferenças significativas entre os cimentos, porém mais trincas na cerâmica foram observadas para o JP.

O cimento com partículas micrométricas proveu maior RU à cerâmica, enquanto o tratamento de superfície teve efeito menor na adesão.

PNc169 Efeito da cimentação e tipo de material de infraestrutura na cor de coroas protéticas

Barba M*, Vendruscolo TK, Sonza QN, Della-Bona A
Programa de Pós Graduação - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: marciaborb@bol.com.br

O objetivo desse estudo é avaliar a influência da cimentação e do tipo de material de infraestrutura (IE) na cor e luminosidade de coroas protéticas. Foram confeccionadas coroas a partir de um modelo de um preparo protético. Três tipos de IE foram avaliadas (n=8): MC- IE de uma liga de NiCr; YZ - IE à base de Y-TZP (Vita In-Ceram YZ); IZ - IE de In-Ceram Zircônia (Vita). Todas as IE foram recobertas com a mesma cor (2M2) e espessura de porcelana. Foi utilizado o espectrofotômetro Vita Easyshade para registrar as diferenças entre a cor inicial da porcelana e a final da coroa (ΔE) e a luminosidade (ΔL). Foram realizadas duas medidas por coroa, antes e depois da cimentação, utilizando um fundo preto e com a coroa posicionada sobre um pilar de resina. Os dados foram analisados com ANOVA de dois fatores e teste de Tukey (α=0,05). Para os dois parâmetros foi encontrada significância estatística somente para o fator material (p<0,001). ΔE foi maior e semelhante para os grupos YZ e IZ. O grupo MC obteve um valor de ΔE significativamente menor. ΔL foi maior para o grupo IZ, resultando em uma coroa mais branca dos que os grupos MC e YZ.

Conclui-se que o cimento não tem influência na cor e luminosidade das coroas avaliadas. Ainda, as coroas confeccionadas com os sistemas totalmente cerâmicos apresentam uma diferença de cor maior do que as metalo-cerâmicas. Por outro lado, as diferenças de cor encontradas estão dentro do limite clinicamente aceitável (ΔE=3,3).

PNc170 Análise fotoelástica das tensões ao redor das estruturas peri-implantares de prótese fixa com revestimento em cerâmica

Gastaldo JFG, Gomes MHG*, Lagana DC, Pigozzo MN, Sesma N
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: gastaldo.ops@terra.com.br

Esta pesquisa teve como objetivo avaliar, o comportamento das tensões na estrutura de suporte peri-implantar, decorrentes da pressão atuante sobre uma prótese fixa revestida em cerâmica, por meio do método fotoelástico. Foram confeccionadas três mandíbulas em resina fotoelástica, cada uma contendo 5 implantes hexágono externo de 3,75mm de diâmetro, com comprimentos variáveis: MOD10 (modelo com implantes de 10mm); MOD13 (13mm); MOD15 (15mm), localizados na região interforaminal, paralelos entre si. Foi construída uma estrutura de prótese fixa em cobalto/cromo, com cantilever de 15mm, revestida por cerâmica, parafusada sobre pilares micro unit com cinta de 1,0mm. Os modelos foram submetidos à pressão axial de 1,0 e 3,0 bars sobre os implantes. O comportamento foi avaliado pelas imagens realizadas por meio dos registros fotográficos. Os resultados mostraram que, quanto maior o comprimento do implante, maior a propagação de tensão ao longo do corpo do implante e nos seus ápices; os implantes localizados mais distalmente, próximos ao cantilever, apresentaram maiores tensões em relação aos demais; o aumento do comprimento do implante aumentou a propagação de tensão ao longo da estrutura mandibular, como o corpo e ramo ascendente da mandíbula.

Assim, quanto maior o comprimento do implante suporte de prótese fixa, revestida em cerâmica, as tensões são mais distribuídas ao longo do seu corpo e ápice, propagando-se pelas estruturas mandibulares. Além disso, os implantes próximos ao cantilever são os mais sobrecarregados, apresentando as maiores tensões.

PNc171 Efeito da técnica de moldagem funcional em arcos classe I de Kennedy nos contatos oclusais e integridade da fibromucosa

Paiva ACS*, Dias KC, Resende CMBM, Carreiro AFP
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: x_ana_clara_x@hotmail.com

A literatura científica é carente de estudos clínicos que avaliem a eficiência de técnicas de moldagem funcional para arcos parcialmente desdentados. Assim, objetivou-se realizar um ensaio clínico controlado, não randomizado e duplo-cego, para comparar a eficiência da técnica de moldagem funcional do modelo alterado (TMMA) com a técnica de moldagem funcional direta (TMD), em relação ao número de pontos de contato oclusais por unidade oclusal na instalação de novas próteses e integridade da fibromucosa na sessão de controle de 24 horas. A amostra foi constituída por 57 pacientes, com média de idade de 59,25 anos, portadores de arco maxilar totalmente desdentado e Classe I de Kennedy mandibular, de ambos os sexos, reabilitados nas clínicas do Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Os pacientes foram divididos em dois grupos: grupo TMMA (n=32) e Grupo TMD (n=25). Para análise estatística, utilizou-se o programa SPSS 17.0* (SPSS Inc., Chicago, Illinois) e aplicou-se o teste t de Student para verificar a associação do número de pontos de contato oclusais por unidade oclusal e a técnica de moldagem. E o teste qui-quadrado para verificar a associação entre a integridade da fibromucosa e a técnica, com confiança estatística de 95%. Não existiu diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos quanto à técnica de moldagem em relação às variáveis analisadas.

Assim, a TMMA não oferece vantagens significativas, quando comparada à técnica direta, em relação à quantidade de pontos de contato oclusais e a integridade da fibromucosa. (Apoio: CAPES)

PNc173 Resultados clínicos de reabilitações mandibulares totais fixas sobre três implantes

Cavalcante LAL*, Novais VR, Pereira RD, Prado CJ, Zanetta-Barbosa D, Simamoto-Júnior PC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: luisa.cavalcante@gmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar os resultados clínicos de próteses mandibulares totais fixas suportadas por três implantes sendo os implantes distais inclinados. Quinze pacientes foram incluídos no estudo retrospectivo, a média de tempo com a prótese em função foi de 11,2 meses. Radiografias periapicais foram digitalizadas para medir o nível ósseo. Para avaliar a satisfação do paciente com a prótese foi aplicado questionário que foi respondido utilizando escala visual analógica (EVA). Para analisar os resultados foi utilizada estatística descritiva e o teste não paramétrico Mann-Whitney foi utilizado para verificar a ocorrência de correlação entre o nível ósseo e o tipo de implante. A taxa de sobrevivência dos implantes foi 97,77% e das próteses de 93,33%. A complicação mais comum foi o desaperto de parafuso. 73,33% das próteses receberam carga imediatamente após a instalação dos implantes e 36,66% de implantes distais receberam pilares angulados. O nível ósseo variou de 0 a 2,89 milímetros. Implantes retos tiveram valores de nível ósseo maiores do que implantes inclinados (p <0,001). Todos os pacientes relataram satisfação com a estética. A capacidade mastigatória foi considerada adequada por 86,67% dos pacientes e 93,34% dos pacientes entrevistados relataram satisfação com prótese.

A reabilitação com prótese total fixa sobre três implantes com implantes distais inclinados pode ser uma alternativa para o tratamento de pacientes desdentados.

PNc174 Avaliação de um novo dispositivo para mensuração da força de mordida interoclusal

Meirelles LCF*, Pagani C, Gomes IS, Gomes APM, Silva EG, Balducci I
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: laurameirelles@gmail.com

A literatura científica apresenta vários trabalhos que quantificam a força mastigatória com equipamentos onde a distância interoclusal utilizada nos transdutores é de 25 mm. O objetivo desta pesquisa foi desenvolver um novo transdutor de força mandibular com distância interoclusal reduzida no mordente (10 mm), fixo a uma célula de carga de 100 Kgf. Após o projeto e desenvolvimento do novo transdutor, o dispositivo foi utilizado para identificar, comparar e avaliar a força mastigatória de pacientes que apresentavam diferentes procedimentos reabilitadores. A amostra foi constituída por 107 pacientes, sendo 52 totalmente desdentados, 27 reabilitados por Prótese Parcial Removível e 28 reabilitados com Próteses Totais. Os registros de força mastigatória (em Kgf) foram obtidos em contração isométrica. Os resultados obtidos foram analisados estatisticamente por ANOVA e Teste de Tukey a 5% e mostraram que o grupo controle (dentado) (51,49 ± 16,24) apresentou média estatisticamente superior (p<0,05) ao grupo PPR (28,45 ± 15,43) e PT (13,11 ± 7,69). Estas médias foram maiores que as obtidas por outros autores.

Pode-se concluir que a perda dos elementos dentários e a sua substituição por próteses parciais ou totais tem grande influência na força de mordida. O novo transdutor, com distância interoclusal reduzida, foi eficiente na avaliação da força de mordida nos pacientes avaliados.

PNc175 **Estudo das perdas oculares atendidas no Ambulatório de Prótese Bucomaxilofacial da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo**

Nakamura DM*, Figueiredo LC, Chamilian CB, Dias RB, Geraldini CAC, Cobein MV, Coto NP
Cururgia, Traumatologia e Pbmf - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: dniznakamura@yahoo.com.br

O entendimento do perfil dos pacientes que procuram grandes centros de saúde se faz necessário tanto para o seu planejamento interno como no levantamento epidemiológico que guia as políticas públicas. Este trabalho teve como objetivo avaliar, através de estudo retrospectivo, o perfil do paciente com perda ocular atendidos no Ambulatório de Prótese Bucomaxilofacial da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo. Foi realizado um estudo transversal onde se avaliou 395 prontuários, de 2000 a 2012, dos pacientes portadores de perdas oculares atendidos no Ambulatório de Prótese Bucomaxilofacial da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo quanto à idade, gênero, etiologia, tipo de cirurgia, lado afetado da perda e procedência do paciente. Após coleta, a tabulação de dados foi organizada de forma descritiva. O gênero masculino (64,19%) e a faixa etária de 41 a 50 anos (20%) foram mais acometidas. Quanto à etiologia a perda por trauma (59,9%) apresentou maior prevalência quando comparada à perda patológica (32,5%) e congênita (7,6%). A perda bilateral (7,9%) mostrou-se inferior à de lado direito (44,3%) e esquerdo (47,8%).

Devido à maior prevalência de perdas adquiridas e em adultos podemos concluir que há necessidade de integração do serviço com a Psicologia, pois aqueles que não convivem com a perda desde a infância tendem a apresentar desestruturação dos aspectos interpessoais e má integração psicossocial.

PNc176 **Nova diretriz na instalação de implantes hexágono externo em prótese múltipla aparafusada, utilizando componentes do tipo UCLA rotacional**

Costa AS*, Machado AN, Carvalho WR, Gouvêa CVD
Programa de Pós-graduação (fo-uff) - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: dr.andresalgado@ig.com.br

Um assentamento passivo de abutments múltiplos retidos por parafusos diretamente sobre a plataforma de implantes de hexágono externo desalinha tem sido um desafio para os Cirurgiões Dentistas. O objetivo deste trabalho foi medir angulação máxima entre dois implantes hexágono externo, plataforma regular 4.1 que permita um assentamento livre de interferências em próteses múltiplas aparafusadas, utilizando o componente do tipo UCLA. Trinta corpos de prova, compostos de UCLA de titânio rotacional unidos a análogos de implantes de hexágono externo, de três diferentes marcas foram utilizados. Os corpos de prova (CP) foram divididos em 3 grupos de 10 de acordo com as marcas comerciais. Os CP foram preenchidos internamente com uma resina de poliéster pigmentada e aparafusados com torque de 32N. Dois cortes foram feitos para avaliar o espaço existente entre a parede interna do componente UCLA. Um pelo meio das arestas e outro passando pelos vértices do hexágono do análogo. Todos os CP foram medidos internamente com um equipamento 3D. Os valores obtidos foram baseados em cálculos trigonométricos do ângulo formado entre as paredes internas do componente UCLA, da aresta e do vértice dos análogos. O resultado consistiu de uma média da soma dos ângulos calculados para cada secção do implante.

Dentro das limitações deste estudo concluiu-se que em implantes múltiplos desalinha a posição dos hexágonos pode favorecer a inserção passiva dos abutments.

PNc177 **Ocorrência de sinais e sintomas indicativos de disfunção craniomandibular em crianças com fissura labiopalatina**

Veiga KA*, Porto AN, Volpato LER, Aranha AMF
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: kadyja_veiga@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a ocorrência de sinais e sintomas da disfunção craniomandibular em 188 crianças, com idade entre 5 a 12 anos, com diferentes tipos de fissura labiopalatina. Os pacientes selecionados e seus responsáveis foram entrevistados a respeito da saúde bucal e geral, traumatismos dentários, aspectos psicológicos, bem como quanto à caracterização do quadro de dor na região temporomandibular. As crianças foram submetidas ao exame clínico para avaliação da oclusão. Os dados obtidos foram submetidos à análise descritiva e para a análise inferencial foram utilizados os testes do qui-quadrado de Pearson ($p < 0,05$) e razão de verossimilhança. A população foi caracterizada por 58,5% de crianças do sexo masculino e 85,1% na faixa etária de 5 a 9 anos de idade. 61,7% apresentaram fissura de lábio e palato, seguidas por 22,3% de fissura de palato isolada e 15,9% de fissura de lábio. Os sintomas mais frequentes foram: dor de cabeça (38,83%), dor de ouvido (24,47%) e dor ao estalidos na abertura bucal (13,83%). Foram observadas associações positivas entre dor de ouvido e dor ao abrir a boca ou estalidos e fissura de palato ($p < 0,05$). 76% apresentaram pelo menos um tipo de maloclusão. Foram observados desvio na linha média em 48,8% e facetas de desgaste dentário compatíveis com hábito de ranger os dentes em 40,4%.

Os resultados sugerem que sinais e sintomas clínicos da disfunção craniomandibular são comuns em crianças com fissura labiopalatina, o quais aumentam com a complexidade da fissura e ocorrência de maloclusões.

PNc178 **Sorção de água e solubilidade de reembaadores temporários contendo antimicrobianos**

Procópio ALF*, Lima JFM, Maciel JG, Urban VM, Cral WG, Hotta J, Neppelenbroek KH
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: falcaoandrea@hotmail.com

A adição de mínimas concentrações inibitórias (MCIs) de antimicrobianos para biofilme de *C. albicans* na sorção de água e solubilidade de materiais resistentes temporários (Softone e Trusoft) foi avaliada. Os grupos ($n=10$) foram formados por discos (50 x 0,5 mm) dos materiais sem (controle) ou com a incorporação das MCIs de 3 fármacos: nistatina (Ni)-0,032g/mL; diacetato de clorexidina (Cl)-0,064g/mL; cetoconazol (Ce)-0,128g/mL. Para determinar a sorção e solubilidade, as amostras foram dessecadas, imersas em água por 24h, 7 ou 14 dias, pesadas, dessecadas e pesadas. Os dados foram analisados por ANOVA 3 fatores e teste de Tukey ($\alpha=5\%$). Para todos os grupos, o tempo de imersão aumentou ($P < 0,0001$) a solubilidade do Softone (24h: 0,19±0,07%; 7d: 0,32±0,04%; 14d: 0,59±0,08%), mas não do Trusoft (24h: 0,12±0,04%; 7d: 0,14±0,05%; 14d: 0,15±0,05%) ($P > 0,05$). Em relação ao controle e para todos os períodos, a solubilidade dos materiais foi alterada com Cl e Ce ($P < 0,0001$), mas não sofreu influência da Ni ($P > 0,05$). Comparado aos controles, a sorção de água dos materiais aumentou com a adição de Ni e Cl após 24h e 7 dias ($P < 0,0001$). Após 14 dias, exceto pela Cl ($P < 0,0001$) no Softone (4,83±0,61%), a sorção dos materiais não foi afetada ($P > 0,05$) pela adição dos fármacos (Softone: Ni: 0,31±0,55; Ce: 2,02±0,52 / Trusoft: Ni: 3,20±0,23; Ce: 3,01±0,70; Cl: 3,31±0,48) em comparação aos controles (Softone: 2,44±0,42%; Trusoft: 2,74±0,42).

Após 14 dias concluiu-se que: 1) a adição das MCIs de Ni e Ce nos dois materiais resistentes e de Cl no Trusoft não interferiu com a sorção de água; 2) a solubilidade dos materiais testados não foi alterada pela Ni. (Apoio: FAPESP - 2012/11074-2)

PNc179 **Estabilidade dimensional de moldes de silicone por adição obtidos a partir da modificação da técnica de dupla impressão**

Marcos RMH*, Pinto CP, Amaral ROJF, Cunalni RS, Gonzaga CC, Ornaghi BP, Leão MP
UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: reginamarcos@outlook.com

A realização de alívios na técnica de dupla impressão (TDI) aumenta o tempo clínico e a quantidade de resíduos a serem removidos. Para eliminar esta etapa clínica, sem comprometer a qualidade do trabalho, apresentou-se uma modificação da TDI (TDIM) e comparou-se a alteração dimensional de moldes de silicões por adição (Futura/DFL) obtidos pela TDIM e pela TDI convencional (TDIC). Um bloco de resina acrílica (95 x 16 mm) foi frezado (ZirkonZahn CAD-CAM) para simular três dentes preparados com diferentes distâncias entre si (AB = 12,9; BC = 17,2; AC = 18,9 mm). Essa matriz foi moldada por ambas as técnicas. Para TDIM, antes da polimerização do silicone pesado, o molde foi aliviado por compressão com um cabo de espátula e reposicionado sobre a matriz para completar a polimerização. Os moldes foram armazenados a seco por diferentes períodos (imediate, 1 hora, 2 e 7 dias). As distâncias entre os dentes nos moldes e na matriz foram obtidas por escaneamento (ZirkonZahn Modeller) e as suas diferenças foram calculadas para determinar a alteração dimensional. Os dados foram submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Para AB ($p = 0,0597$) e BC ($p = 0,2167$), não houve diferença estatística entre TDIM e TDIC, independentemente do período de armazenamento. Para AC, houve diferença entre as técnicas para o tempo imediate ($p = 0,006$). De forma geral, os moldes apresentaram expansão para TDIC e contração para TDIM.

Os moldes obtidos por ambas as técnicas apresentaram estabilidade dimensional, independentemente do tempo de armazenamento, exceto para o tempo imediate.

PNc180 **Avaliação da Eficácia de Primers na Resistência de União de Diferentes Sistemas Resinosos à Cerâmica de Óxido de Zircônio**

Ferreira IA*, Ribeiro JGR, Ribeiro JCR, Moysés MR, Vilela-Júnior RA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE TRÊS CORAÇÕES.
E-mail: iaf.bso@hotmail.com

A utilização de próteses de cerâmica pura é uma realidade na odontologia atual. Entretanto, variáveis como tipo de cimento e de cerâmica, além da aplicação de agentes de união podem influenciar na resistência de união cerâmica/cimento resinoso. Este estudo avaliou o efeito dos primers, RelyX Ceramic Primer (RCP) e Metal/Zircônia Primer (MZP), na resistência entre o óxido de zircônio, pigmentado (ZirPig) ou não (ZirBr), aos cimentos resinosos, RelyX UCem (U100), Multilink (ML) e RelyX U200 (U200). Foram obtidas 162 pastilhas (7,0 x 7,0 x 3,0 mm), onde metade manteve sua cor natural, e a outra metade foi pigmentada. As amostras foram jateadas com óxido de alumínio (40 psi/10 seg/10 mm). Os primers e cimentos foram manipulados e aplicados conforme instruções dos fabricantes em área de adesão (2 mm Ø), totalizando 18 grupos variando a aplicação de primers e cimentos resinosos. As amostras foram submetidas à ciclagem térmica (5.000 ciclos - 5°C a 55°C). O teste de microisolamento foi realizado em máquina de ensaios EMIC DL 2000 (10 kN/0,05 mm/min). As maiores médias (MPa) foram descritas pelos grupos: ZirPig/RCP/U200 (27,17); ZirBr/RCP/U200 (25,45); ZirBr/MZP/U200 (23,05); ZirPig/RCP/U100 (19,63). Os resultados foram submetidos aos testes de Shapiro-Wilk, ANOVA (Two way) e Tukey ($p < 0,05$). Os maiores valores foram obtidos pelos grupos que associaram o primer RCP ao cimento U200.

A matização não influencia na resistência de união; o uso de primers otimiza a união; e o tipo de cimento influencia na resistência de união. (Apoio: CAPES)

PNc181 **Resistência à fratura de coroas de zircônia estabilizada por ítria sem colar cervical**

Cardoso M*, Campos F, Melo RM, Souza ROA, Bottino MA
Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: mayra.cardoso@bol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência à fratura de coroas cerâmicas de zircônia parcialmente estabilizada por ítria (Y-TZP), após remoção do colar cervical. Foram usados 60 preparos para coroa total anterior em resina G-10. As subestruturas de zircônia foram confeccionadas em CAD/CAM e, antes da sinterização, o término cervical foi removido total ou parcialmente (face vestibular). A forma final da coroa foi fresada em Cad-Waxx e a cerâmica de cobertura foi injetada. As coroas foram divididas em 6 grupos, variando-se o colar cervical: G1 e G4- Colar cervical total; G2 e G5- Colar cervical em 180°; G3 e G6- Sem colar cervical. Os grupos G1, G2 e G3 foram submetidos a ciclagem mecânica (1.200.000 ciclos; 100 N; 4 Hz). As coroas foram cimentadas com cimento resinoso e os espécimes, submetidos ao teste de resistência à fratura em Máquina de Ensaio Universal. As fraturas foram observadas em estereomicroscópio e MEV. Os dados foram analisados por Análise de Variância (ANOVA 2 fatores) e teste Tukey com significância de 95%. A resistência à fratura foi significativamente influenciada pelo tipo de colar cervical ($P = 0,000$), mas não pela ciclagem ($P = 0,428$). A força necessária à fratura foi menor nos grupos sem colar cervical.

Concluímos que a remoção total do colar cervical de coroas de zircônia reduziu sua resistência à fratura, enquanto que a remoção apenas do colar cervical vestibular não alterou; a ciclagem mecânica não exerceu efeito sobre a resistência à fratura. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2010/19126-6)

PNc182 **Limitação no movimento de abertura mandibular pode estar associada a atividade da Artrite Idiopática Juvenil. Um estudo longitudinal**

Zwir LF*, Terreri MT, Sanches ML, Rosa VLM, Hoyuela CPS, Guimarães AS, Hilário MOE
Pediatría - UNIFESP.
E-mail: lfzwir@gmail.com

A artrite idiopática juvenil (AIJ) é a doença reumática crônica mais frequente na infância e na adolescência. A articulação temporomandibular (ATM) pode estar envolvida na AIJ. Alterações estruturais destrutivas na cabeça da mandíbula podem estar presentes de forma precoce durante o curso da doença e progredir mesmo na ausência de sintomas ou sinais. Os objetivos deste estudo longitudinal foram realizar uma ampla avaliação da ATM e investigar a associação entre a presença de sinais e sintomas e a atividade da doença e outras variáveis clínicas em pacientes com AIJ. Setenta e cinco pacientes foram submetidos a exame reumatológico e exame da ATM na mesma data e foram examinados novamente após intervalo de um ano. No primeiro exame, 28 (37,3%) pacientes relataram sintomas e 11 (14,7%) na segunda avaliação. Os sintomas mais comuns foram dor na função, sons articulares, dor em repouso e limitação na abertura da boca, sem associação significativa com a atividade da doença em ambas as avaliações. Em relação aos sinais, verificou-se que 35 (46,7%) dos pacientes na primeira avaliação e 29 (38,7%) na segunda apresentaram pelo menos um sinal. A única variável clínica associada com a atividade da doença foi a abertura máxima da boca ($p = 0,016$).

Portanto, a limitação na capacidade de abertura máxima da boca poderia ser considerada como uma ferramenta de triagem que indicaria uma avaliação mais abrangente da ATM em pacientes com AIJ, especialmente naqueles que ainda estejam em fase de crescimento e desenvolvimento. (Apoio: FAPESP - 07/56228-9)

PNc183 Alteração de cor e características micro estruturais de silicões faciais após pigmentação, envelhecimento e desinfecção

Pinheiro JB*, Vomerio MP, Reis AC, Leite VMF, Paranhos HFO, Souza RF, Oliveira VC, Silva-Lovato CH

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: julianabarchelli@yahoo.com.br

Esse estudo avaliou a alteração de cor e características micro estruturais dos silicões Ortho Pauher (O) e MDX 4-4210 (MDX), frente à pigmentação, envelhecimento e desinfecção. 80 espécimes de cada material foram distribuídos nos grupos de pigmentação intrínseca (PI) e extrínseca (PE) e expostos ao envelhecimento por termociclagem, luz ultravioleta, luz natural e grupo controle e, ainda, metade da amostra foi submetida a regimes mensais de desinfecção por micro-ondas. A mensuração da alteração de cor foi realizada após a obtenção dos espécimes e após envelhecimento e desinfecção e a variação obtida foi analisada pelos Testes ANOVA e Tukey ($p < 0,05$). As alterações micro estruturais foram analisadas por Espectroscopia no Infravermelho (EI) e Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Para o MDX houve diferença entre PE (1,5±0,95) e PI (0,7±0,42) ($p = 0,00$). A desinfecção foi responsável pelas menores médias ($p = 0,00$; 0,9±0,48) e os métodos de envelhecimento não apresentaram diferenças entre si ($p = 0,583$). Para o Ortho Pauher não houve diferença entre os grupos de pigmentação ($p = 0,16$). Os métodos de envelhecimento foram diferentes entre si ($p = 0,00$) e as menores médias foram atribuídas ao grupo de desinfecção ($p = 0,00$; 1,84±1,09). Os espectros da EI não apresentaram diferenças, indicando que os fatores de variação não influenciaram na estabilidade química dos materiais. A MEV demonstrou descontinuidade de superfície, principalmente para o Ortho Pauher.

Os resultados sugerem que a alteração de cor dos materiais não está relacionada a alterações estruturais importantes. (Apoio: FAPESP - 2010/50787-9)

PNc184 Próteses múltiplas implantossuportadas em dois níveis de adaptação sob simulação mastigatória

Marques ISV*, Bhering CLB, Takahashi JMF, Consani RLX, Mesquita MF

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: isabellamarques@gmail.com

O efeito da simulação mastigatória em próteses implantossuportadas ainda não está bem definido com relação à sua biomecânica. Com isso, o objetivo deste estudo foi avaliar o torque de afrouxamento (TA) e desajuste vertical (DV) de infraestruturas múltiplas fundidas em monobloco em duas situações de ajuste sob ciclagem mecânica. Dez infraestruturas foram fabricadas em titânio simulando barras tipo protocolo. Dois níveis de adaptação foram criados por meio de modelos para obter os grupos experimentais: passivo (P) e não-passivo (NP). No tempo inicial, o TA dos parafusos protéticos (PP) e de mini abutment (MA) foram medidos 24 horas após o torque (10 e 20 Ncm, respectivamente) com o auxílio de um torquímetro digital. O DV foi quantificado utilizando um microscópio óptico por meio do teste do parafuso único. As análises foram realizadas antes e após a ciclagem mecânica. Não houve diferença significativa para o TA PP dos dois grupos ($p = 0,64$ - P ; $p = 0,99$ - NP). O TA MA do grupo P ($p = 0,22$) e desajuste para ambos os grupos ($p = 0,97$ - P ; $p = 0,69$ - NP) antes e após a ciclagem mecânica, porém houve diferença para o TA MA do grupo NP ($p = 0,0011$) entre os tempos. O grupo P apresentou maiores valores de TA PP no tempo inicial do que o grupo NP ($p = 0,03$). Houve correlação entre DV e TA PP ($r = -0,49$; $p = 0,0011$).

A ciclagem mecânica não influenciou o TA e o desajuste das infraestruturas passivas. Entretanto, aumentou os valores de TA MA para as não-passivas. As infraestruturas passivas apresentaram valores maiores de TA. Desajuste e TA PP apresentaram relação inversa, à medida que um aumenta o outro diminui. (Apoio: FAPESP - 13998-1)

PNc185 Avaliação da dureza Knoop em dentes artificiais de resina acrílica submetidos a métodos de desinfecção química e por energia de micro-ondas

Vasconcelos LRM*, Consani RLX

Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS.
E-mail: ligiasvasconcelos@yahoo.com.br

Este trabalho avaliou o efeito da desinfecção por soluções químicas de glutaraldeído a 2% e hipoclorito de sódio a 1% e por energia de micro-ondas sobre a microdureza Knoop de cinco marcas de dentes artificiais de resina acrílica das marcas Trilux da Ruthinium, Biocler da Pirassununga, Biotone da Dentsply, New Ace da Yamahachi e Magister da Heraeus-Kulzer. Cinco dentes incisivos de cada marca comercial foram incluídos individualmente em blocos circulares de resina acrílica Vip Wave, com a face vestibular exposta e submetidos à desinfecção química com soluções de hipoclorito de sódio a 1% e glutaraldeído 2%, em temperatura ambiente por 10 minutos e lavados em água corrente por 30 segundos e à desinfecção por energia de micro-ondas em forno doméstico com potência de 650 W por 3 minutos, com as amostras imersas em 150 mL de água destilada e para o grupo controle. Três endentações foram produzidas na área central da face vestibular dos dentes em um microdurômetro HMV-2000 Shimadzu antes dos procedimentos de desinfecção grupo controle, depois do primeiro ciclo de desinfecção, e depois do terceiro ciclo de desinfecção. Os dados foram submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey. A dureza Knoop não variou significativamente para os tratamentos com soluções desinfetantes porém, apresentou variação estatística significativa para a desinfecção simulada por micro-ondas.

Os dados da marca New Ace apresentaram valores de microdureza Knoop mais estáveis após todos os processos de desinfecção e alterações mais evidentes foram observadas nos dentes da marca Magister.

PNc186 Distribuição das tensões em diferentes barras para retenção de sobredentaduras simulando desajuste horizontal e reabsorção óssea

Spazzin AO*, Bacchi A, Consani RLX, Correr-Sobrinho L, Santos MBF

Odontologia Restauradora - IMED - FACULDADE MERIDIONAL.
E-mail: aospazzin@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a influência do formato da seção transversal da barra na distribuição das tensões estáticas em sistema de barra para retenção adicional de sobredentaduras simulando desajuste horizontal e reabsorção óssea. Modelos tridimensionais de elementos finitos foram criados incluindo dois implantes de titânio e três formatos da seção transversal da barra (circular, ovóide e Hader) colocadas na região anterior de uma mandíbula severamente reabsorvida. Um modelo com 1,4 mm de reabsorção óssea vertical do tecido peri-implantar foi também criado. Os modelos foram exportados para um programa de simulação mecânica, onde deslocamentos horizontais (10, 50 e 100 μ m) foram aplicados simulando desajustes da barra causado pelos procedimentos laboratoriais de confecção. O material da barra utilizado foi uma liga de cobalto-cromo. Para a avaliação do efeito da reabsorção óssea, somente o desajuste horizontal de 50 μ m foi simulado. Os dados foram avaliados utilizando tensões de von Mises para a parte mecânica e tensão máxima principal e μ -deformação para o tecido ósseo peri-implantar. Tensões foram concentradas ao longo da barra e na junção entre a barra e o cilindro. A μ -deformação foi maior no terço cervical do tecido ósseo peri-implantar.

Níveis mais elevados de tensões e μ -deformações foram encontrados para os modelos usando a barra Hader. A perda óssea simulada apresentou considerável aumento na tensão máxima principal e μ -deformação no tecido ósseo peri-implantar. (Apoio: CNPq - 148502/2010-5)

PNc187 Quality of life and masticatory ability of selected foods between left lip and palate subjects and maxillary denture wearers

Palmeiro MRL*, Bronstrup MB, Durham J, Walls A, Shinkai RSA

Prótese - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: marinalobato@terra.com.br

Cleft lip and palate and edentate subjects have a large loss of oral tissues with different degrees of dental treatment, yet little is known about the impact of their rehabilitation on patient-centred outcomes. This cross-sectional study compared quality of life (QoL), perceived masticatory ability, maximum bite force (MBF) and depression between subjects with acquired (maxillary edentulous) and congenital (cleft lip and palate) loss of oral tissues in the maxilla after dental treatment. A convenience sample of 60 adult subjects was divided into three gender-matched groups: G1: cleft lip and palate, G2: maxillary denture wearers, G3: healthy dentate subjects. OHIP-14 was used to assess perceived QoL. Chewing was evaluated by a masticatory ability questionnaire and by MBF; RDC/TMD Axis II was used to assess depression. Data were analyzed by Fisher's tests, Kruskal Wallis tests and Spearman correlation coefficients. G1 showed significant higher OHIP-14 scores, MBF and depression scores than G2 ($P < 0,05$). There was no difference between G2 and G3 in OHIP-14 and depression scores. Sub-analysis by OHIP-14 items (%FOVO) showed higher prevalence of psychological items for G1 and of functional items for G2. Number of foods difficult to chew, food textures difficult to chew, and avoided foods were similar between G1 and G2. OHIP-14, MBF and depression scores showed significant correlation ($P < 0,05$).

The results suggest that treated adult cleft lip and palate subjects and maxillary denture wearers still have perceived chewing problems, but their QoL is influenced by different domains. (Apoio: CAPES - 12312-12-6)

PNc188 Estabilidade de cor de botões de iris artificiais variando a cor e as técnicas de obtenção em prótese ocular após desinfecção química

Moreno A*, Goiato MC, Santos DM, Haddad MF, Pesqueira AA, Andreotti AM, Vechiato-Filho AJ, Medeiros RA

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: amalia_moreno@yahoo.com.br

A cor da iris artificial com estética aceitável é uma importante condição clínica para a reabilitação ocular. Dessa forma, este estudo teve como propósito avaliar a influência de três soluções desinfetantes, na alteração de cor do botão de iris artificial obtido por diferentes técnicas, para duas tonalidades de cor. Foram confeccionadas 300 amostras simulando próteses oculares, sendo metade dessas amostras com iris artificial na cor azul e a outra metade na cor marrom. Para cada cor, cinquenta amostras de cada técnica empregada (técnica convencional (PE), técnica com calota pré-fabricada (CA) e pintura invertida (PI)) foram confeccionadas. Para cada técnica empregada, 10 amostras foram submetidas a três tipos de soluções desinfetantes (sabão neutro (NES), Opti-Free (OPF) e clorexidina a 4% (CHX)); ou permaneceram sem desinfecção (C1, imersas em soro fisiológico e C2 restritas a ambiente seco). A desinfecção foi realizada por 120 dias, sendo as amostras desinfetadas, armazenadas em soro fisiológico durante esse período. Os valores de alteração de cor aumentaram ao longo do tempo. Para ambas as cores, a ANOVA mostrou diferença estatística significante nos valores de alteração de cor do botão de iris artificial entre técnica e período; desinfetante e período ($P < 0,01$). As técnicas PE e CA apresentaram maior estabilidade de cor, para ambas as cores de iris artificial. Os botões de iris artificial desinfetados com CHX apresentaram maiores valores de alteração de cor.

A técnica e desinfecção/período de armazenagem influenciaram na estabilidade de cor do botão de iris artificial. (Apoio: FAPESP - 2011/05864-8)

PNc189 Influência da disfunção temporomandibular nos músculos da mastigação e contatos oclusais em adolescentes: estudo eletromiográfico

Godoy CHL*, Lauriti L, Motta LJ, Biasotto-Gonzalez DA, Politti F, Mesquita-Ferrari RA, Fernandes KPS, Bussadori SK

Mestrado - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.
E-mail: cami_godoy@outlook.com

Este estudo teve como objetivo analisar a influência da desordem temporomandibular (DTM) na atividade eletromiográfica dos músculos masseteres e temporais anteriores e no número de contatos oclusais. Para a investigação e diagnóstico de DTM, foi administrado o Índice de Helkimo e realizado exame clínico específico nos adolescentes, seguido pela classificação em três grupos: sem DTM, com DTM leve, com DTM moderada/severa. Para a determinação dos pontos de contato oclusal foi utilizado papel carbono, seguido da avaliação eletromiográfica dos músculos masseteres e temporais anteriores bilaterais em repouso, durante a mastigação e durante máxima intercuspidação. A análise estatística envolveu o teste qui-quadrado e o teste exato de Fisher para avaliação das variáveis categóricas. O teste de Kruskal-Wallis e o teste post-hoc de Dunn foram usados para comparar as diferenças entre grupos. O teste de correlação de Pearson (r) foi utilizado para a determinação das correlações entre o número de contatos oclusais e valor RMS. A atividade eletromiográfica apresentou diferença significativa para os músculos masseteres e temporais direitos e esquerdos na posição de repouso e mastigação entre os três grupos, o que não foi observado durante a máxima intercuspidação.

Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos com e sem DTM em relação ao número de contatos oclusais. A atividade eletromiográfica dos músculos masseteres e temporais foi maior entre os adolescentes com DTM moderada/severa. (Apoio: FAPESP - 2010/09543-9)

PNc190 Efeito de diferentes bebidas na estabilidade de cor de dentes artificiais de resina acrílica

Hipólito AC*, Faverani LP, Ferreira MB, Barão VAR, Assunção WG, Ogawa ES, Nazario LD

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JULIO DE MESQUITA FILHO".
E-mail: carol_hypolito@hotmail.com

A mudança de cor de dentes artificiais pode afetar a satisfação estética de usuários de próteses removíveis. Este estudo foi avaliado o efeito de diferentes bebidas na estabilidade de cor de 10 marcas de dentes artificiais de resina acrílica: Art Plus (AP), Biolux (BX), Biotone IPN (BI), Magister (MG), Mondial 6 (MD), Premium 6 (PR), SR Vivodent PE (SR), Trilux (TR), Trubite Biotone (TB) e Vipi Dent Plus (VP). Os dentes foram imersos em 3 soluções corantes (café, refrigerante tipo cola e suco de laranja) e em saliva artificial (controle) ($n = 6$) por diferentes períodos (1, 7, 15 e 30 dias). A espectrofotometria foi utilizada para avaliar as cores das amostras com base no sistema CIE L*a*b*. As diferenças de cor (ΔE) foram calculadas entre o período inicial (baseline) e os períodos de mancharmento. Os dados foram avaliados através da ANOVA e pelo teste de Tukey HSD ($\alpha = 0,05$). Os dentes BI (1,82±0,95) e TR (1,78±0,72) exibiram os maiores valores de ΔE , enquanto que os dentes BX (0,88±0,43) e MD (1,09±0,44) apresentaram os menores valores, independente do tipo de solução e do período de mensuração. Esses valores foram estatisticamente significantes quando comparados com os dentes BI e TR ($p < 0,05$). O refrigerante tipo cola e o café promoveu alteração de cor estatisticamente maior nos dentes artificiais do que o suco de laranja e a saliva ($p < 0,05$). Quanto maior o tempo de imersão, maior a mudança de cor nos dentes.

Apesar de todos os dentes artificiais apresentarem alteração de cor, essa alteração é clinicamente aceitável de acordo com o limite usado na interpretação ($\Delta E \leq 3,3$).

PNc191 Resistência à tração de infraestruturas cimentadas sobre pilares de implante após envelhecimento mecânico

Polli GS*, Alfenas B FM, Júlio RS, Pinelli LA, Fonseca RG, Adabo GL, Reis JMSN
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: gabrielapolli@hotmail.com

Este estudo avaliou a resistência máxima à tração (RMT) de infraestruturas cimentadas sobre pilares de implante com diferentes materiais após envelhecimento mecânico. Pilares de titânio tipo UCLA, com altura de 4,0 mm, foram torquados (32 N.cm) a análogos de implantes com hexágono interno, sendo os conjuntos incluídos em cilindros de PVC com resina epóxi. Sessenta infraestruturas foram fundidas em Co-Cr (Wirobond 280), jateadas com Al₂O₃ 50 µm, aleatoriamente pareadas (n=6) aos pilares e cimentadas com: Fosfato de Zinco- FZ; RelyX Luting 2- RXL2; C&B Cement- C&B; RelyX U100- RXU100 e RelyX Temp NE- RXTNE. Os conjuntos foram submetidos a ensaios de tração (MTS 810; 0,5 mm/min) após: 1- armazenagem em saliva artificial a 37°C durante 24 h (controle) ou 2- ciclagem mecânica (10⁶ ciclos, 140 N, 15 Hz). A RMT necessária para deslocar as infraestruturas foi obtida em Newton e analisada por ANOVA a dois critérios e Tukey ($\alpha=0,05$). FZ (201,4) e RXL2 (217,2) produziram RMT semelhante ao RXU100 (174,9 N), que apresentou valor semelhante ao C&B (122,6) e superior ao RXTNE (94,5). Não houve diferença entre C&B e RXTNE. Após envelhecimento mecânico houve diminuição na RMT do RXL2 (101,9). FZ (185,7) produziu RMT superior a RXL2 e RXTNE (40,3) e semelhante a C&B (142,4) e RXU100 (131,1), que apresentaram RMT semelhante ao RXL2 e superior ao RXTNE. Não houve diferença entre RXL2 e RXTNE.

Com exceção do RXL2, o envelhecimento mecânico não comprometeu a RMT das infraestruturas cimentadas. Em determinadas condições, o cimento preliminar RXTNE produziu RMT semelhante a alguns cimentos finais. (Apoio: FAPESP - 2011/08663-3)

PNc192 Avaliação do afrouxamento do parafuso em dois tipos diferentes de pilares UCLA, após ciclagem mecânica

Lencioni KA*, Junqueira MC, Macedo AP, Ribeiro RF, Antunes RPA
Materiais Dentário e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: karinalencioni@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar o torque de afrouxamento do parafuso de pilares hexágono externo, em próteses unitárias, após ciclagem mecânica em dois tipos de pilares. Vinte coroas metálicas foram confeccionadas em dois tipos de pilares UCLA calcináveis (10 totalmente plástico e 10 com base usinada em Tilitte), fundidos em liga de NiCr e Tilitte, respectivamente. Para a realização da ciclagem mecânica, as coroas confeccionadas foram parafusadas sobre 10 implantes hexágono externo para prótese unitárias, o conjunto foi levado para a máquina de ensaio realizando a ciclagem mecânica, onde foi aplicado uma carga média de 120 N.cm em sentido axial, com componentes oblíquos, a uma frequência de 101 ciclos por minutos (1,8 Hz), durante 500.000 ciclos (correspondente a um ano de uso). O torque de aperto dos parafusos de fixação foi de 32 N.cm e o afrouxamento foi mensurado após fadiga. O destorque para NiCr foi de 13,26 ± 4,32 N.cm com perda de torque de 41,88%, para o grupo Tilitte de 13,72 ± 7,36 N.cm e perda de torque de 48,88%.

Dentro das limitações deste estudo *in vitro*, concluiu-se que a ciclagem mecânica, gerou perda de torque expressiva para ambos os grupos, porém não houve diferença estatística na comparação entre as ligas.

PNc193 Influência do acabamento superficial e presença de leucita no coeficiente de fricção de cerâmicas de baixa fusão

Souza-Júnior OB, Kapczinski MP, Frasca LCF, Rivaldo EG, Sartori C*
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: souzajr@terra.com.br

O potencial das cerâmicas dentais de desgastar o esmalte e materiais restauradores a elas opostos é comprovado por evidências. Para minimizar esta característica, muitas cerâmicas de novas formulações foram lançadas. Algumas propriedades das cerâmicas podem ser relacionadas à composição química e métodos de acabamento superficial. Este estudo comparou 3 cerâmicas de baixa fusão, quanto ao seu coeficiente de fricção e fração de leucita. 3 grupos de 20 amostras sendo 10 polidas e 10 glazeadas (Eris Polida/ERP, Eris glazeada/ERG; Noritake EX3polida/EXP e glazeada/EXG; Empress II polida EMP, e Empress II glazeada EMG) foram avaliados quanto ao coeficiente de fricção (CF, 5N, 600s, 120RPM); Microdureza Vickers (Hv, 200g, 30s); Diferetometria de raios-x (DRX, Ka1.54056Å, ângulo de 5° a 65°, 0,02° cada 4s) e topografia superficial (microscopia eletrônica de varredura, MEV). Estatística Anova one-way e Scheffé, $\alpha=0,05$. HV:EXP 530,7± 8,7/EXG 525,9±6,2; EMP 534,1±8, EMG 534,7±4,5, ERP 511,7±6,5, ERG 519,5±4,1. Cf: EXP 0,28±0,12; EXG 0,33±0,08; EMP 0,38±0,08, EMG 0,45±0,05; ERP 0,49±0,05 ERG 0,5±0,07. Frações de leucita tetragonal encontradas:EX3, EM e ER: 26,4%, 29% and 55%,respectivamente. MEV:imagens com mais trincas e fraturas nas superfícies glazeadas.

Não houve diferença estatística entre o coeficiente de fricção de cerâmicas com acabamento superficial glazeado e polido. A fração de leucita da cerâmica Eris foi superior às demais.

PNc194 Sobredentaduras Mandibulares Retidas por Mini-Implantes: Análise Econômica

Vecchia MP*, Cunha TR, Ribeiro AB, Sorgini DB, Muglia VA, Reis AC, Souza RF
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: paulavecchia@yahoo.com.br

Sobredentaduras retidas por implantes são consideradas como tratamento padrão para o edentulismo total. Porém, os custos e desconforto pós-operatório são limitantes. Os mini-implantes são potencialmente menos custosos e de instalação mais simples. O objetivo deste estudo foi quantificar os custos do tratamento com sobredentaduras mandibulares retidas por mini-implantes ou implantes convencionais, por meio de um ensaio clínico randomizado de grupos paralelos. Cinquenta e oito pacientes desdentados totais receberam uma das três intervenções na região mandibular anterior: (Grupo 1) quatro mini-implantes (12); (Grupo 2) dois mini-implantes (25); e (Grupo 3) dois implantes convencionais (21). Custos diretos da cirurgia e pós-operatório foram calculados para o operador e auxiliar. Comparações entre os grupos foram feitas por Anova/Tukey HSD ($\alpha=0,05$). A instalação dos implantes demandou do operador um tempo médio de 35,6 (12,26) min.; 22,9 (12,57) min. e 38,1 (16,55) min. para G1; G2 e G3, respectivamente, e com valor significativamente menor para G2. O pós-operatório demandou do operador um tempo de 36,9 (8,47) min.; 37,7 (14,55) min. e 34,4 (17,31) min. para os mesmos grupos, sem diferença significante. Já os tempos para trabalho auxiliar não diferiram entre os grupos, com médias entre 35,9 e 40,4 min. (instalação), e 8,7 a 8,9 min. (pós-operatório).

Concluiu-se que a instalação dos mini-implantes é mais rápida que a dos convencionais com dois mini-implantes, ou seja, 60% do tempo do operador; porém o tempo pós-operatório independe do número e tipo dos implantes. (Apoio: Fapesp - 2012/01840-0)

PNc195 Movimentos mandibulares de pacientes submetidos à tratamento de desordens temporomandibulares

Bavia PF*, Vilanova LSR, Garcia RCMR
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: paulabavia@gmail.com

Desordens temporomandibulares (DTM) são a maior causa de dor orofacial de origem não dental e podem alterar os movimentos mandibulares. O uso de placas oclusais é uma das terapias utilizadas para o tratamento de DTMs, entretanto sua influência sobre os movimentos mandibulares é pouco conhecida. O objetivo deste estudo foi verificar o efeito de placas oclusais estabilizadoras sobre os movimentos mandibulares em pacientes com DTM sintomática. Cinquenta voluntárias diagnosticadas com DTM por meio do RDC/TMD foram avaliadas quanto à sensibilidade dolorosa (SD) por escala visual analógica e por meio do cineisógrafo quanto aos movimentos mandibulares de abertura e lateralidades máximas, assim como os movimentos durante a mastigação de Optosil (duração do ciclo mastigatório e ângulo de abertura e fechamento). Placas oclusais estabilizadoras foram instaladas e utilizadas durante o sono, por período de 60 dias. Posteriormente as variáveis foram novamente mensuradas. Os dados foram submetidos à análise de variância por medidas repetidas (Glimmix) ($\alpha<0,05$). Após o tratamento, houve redução significativa da SD ($P<0,0001$), e aumento da amplitude de abertura máxima ($P<0,0001$). Durante a mastigação observou-se redução na duração do ciclo mastigatório ($P=0,025$). Não houve diferenças nos ângulos de abertura e fechamento.

Conclui-se que a terapia com placas oclusais estabilizadoras foi efetiva no controle da SD e ampliou os movimentos mandibulares de pacientes com DTM. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2011/09551-4)

PNc196 Autopercepção da saúde bucal em idosos não institucionalizados

Paixão FCO*, Silva AB, Benatti BB, Lopes FF, Pereira FV
Pqgo - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: flaviapaixao21@hotmail.com

A auto-avaliação da saúde bucal e da satisfação com a vida proporciona ao idoso a oportunidade de expressar sua concepção pessoal da realidade e de sua saúde. Uma das ferramentas importantes é o uso de indicadores subjetivos para detectar as reais necessidades dos idosos com o intuito de complementar as informações clínicas. O objetivo foi avaliar a autopercepção de idosos quanto à sua saúde bucal. Este estudo transversal foi realizado em 24 pacientes com 60 anos ou mais da Universidade da Terceira Idade da Universidade Federal do Maranhão. Foram utilizados índice GOHAI (Geriatric Oral Health Assessment Index), índice CPO-D (dentes cariados, perdidos e obturados), Índice de Placa Visual (IP), Índice de Sangramento à Sondagem (ISS), Profundidade de Sondagem (PS), Recessão Gingival (RG), Nível de Inserção Clínica (NIC), avaliação do uso e necessidade de próteses e mais 3 perguntas objetivas sobre autopercepção. Os dados foram submetidos à análise descritiva e aos testes Mann-Whitney e Kruskal-Wallis, com nível de significância 5%. Observou-se que os elementos perdidos (21,46) foram os mais encontrados do índice CPO-D. Maior IP foi observado na face vestibular (18,67%) e lingual (18,39%) e maior ISS na mesial (13,21%) e distal (8,04%) para autopercepção ruim ($p<0,05$). Os menores valores de PS, RG e NIC foram verificados na percepção ótima/regular e ruim ($p>0,05$).

Houve uma relação plausível entre a autopercepção da saúde bucal de idosos e indicadores subjetivos e clínicos.

PNc197 Perda óssea marginal ao redor de implantes de titânio curtos: estudo clínico controlado prospectivo utilizando implantes cone morse

Togashi AY*, Matumoto MS
CcbS - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.
E-mail: adriane.togashi@unioeste.br

O objetivo deste estudo foi avaliar, radiograficamente, a perda óssea marginal ao redor de implantes curtos Cone-Morse em 7, 30 e 90 dias após o posicionamento de implantes em maxila severamente reabsorvida. O estudo foi dividido em dois grupos sendo: a) 20 implantes medindo 6mm em comprimento e 3,75mm em diâmetro e b) 20 implantes medindo 8mm em comprimento e 3,75mm em diâmetro. Todos os procedimentos cirúrgicos e protéticos foram realizados de acordo com o protocolo do sistema Cone-Morse. Para a análise estatística foi utilizado Análise de Variância ANOVA e Teste de Tukey. Não houve diferença estatística entre as médias da distância das cristas mesial e distal dos implantes de 3,75X6mm e 3,75X8mm nos períodos de 07, 30 e 90 dias após a instalação dos implantes. No entanto, quando comparamos as cristas mesiais com as cristas distais dos dois comprimentos de implantes ao longo do tempo, notou-se uma diferença estatística entre as cristas mesiais dos implantes de 8mm no período de 7 dias (2,15mm), com as cristas distais dos implantes de 6mm em 30 dias (1,15mm) e 90 dias (1,1mm) e também das cristas distais dos implantes 8mm aos 90 dias (1,15mm) após a instalação dos implantes. Nenhum implante mostrou alterações radiográficas na interface osso-implante. Dois dos 40 implantes foram perdidos.

Este estudo mostrou que implantes Cone-Morse de 6mm de comprimento apresentaram níveis de remodelação da crista óssea semelhante aos implantes de 8mm. As vantagens destes implantes quando comparados ao uso de enxertos ósseos são o custo reduzido, menor tempo de tratamento e morbidade menor.

PNc198 A influência do formato dos implante osseointegráveis na estabilidade primária

Pereira DS*, Lourenço EJV, Milanos ER, Tavares LHS, Ribeiro CG
Secretaria de Mestrado - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.
E-mail: danielleseco@gmail.com

A estabilidade primária de um implante sofre influência de fatores como o seu formato e comprimento; a técnica de instrumentação utilizada e a densidade óssea. Este trabalho avaliou *in vitro* a influência do formato do implante em sua estabilidade primária. Para tanto, cada um dos 10 operadores, todos alunos da Universidade Veiga de Almeida, receberam uma mandíbula de poliuretano, instalaram 4 implantes de diferentes modelos, seguindo a sequência de instrumentação dos fabricantes, e registraram os valores do torque de inserção. Os 40 implantes foram distribuídos da seguinte forma: Grupo 1) Implantes Cilíndricos - 10 implantes Titamax Ti cortical 3,75 x 13mm (Neodent) e 10 Revolution 3,75 x 13mm (S.I.N.); Grupo 2) Implantes Cilíndrico-Cônicos - 10 implantes Strong SW HE 4,0 x 11,5mm (S.I.N.) e Grupo 3) Implantes Cônicos - 10 implantes Drive Cone Morse 4,3 x 13mm (Neodent). Os valores dos torques médios obtidos foram 38,79N.cm para os implantes cilíndricos; 37,89N.cm para os cilíndrico-cônicos e 54,40N.cm para os cônicos. Não houve diferença estatística significativa entre os implantes cilíndricos e os cilíndrico-cônicos ($p=0,847$), entretanto, os cônicos apresentaram diferença significativa para ambos os grupos ($p<0,01$), utilizando-se o teste de Kruskal-Wallis/ Mann Whitney - U. A hipótese de não relação à diferença entre os operadores foi aceita ($p=0,238$).

Portanto, dentro das limitações deste trabalho os implantes cônicos apresentaram torque de inserção superior aos demais formatos de implantes e a padronização da técnica permite que diferentes operadores alcancem resultados semelhantes de estabilidade primária.

PNc199 **Correlação entre a microbiota da saburra lingual e a concentração de compostos sulfurados voláteis**

Oliveira RRDS*, Figueiredo LC, Feres M, Mateo LR, Stewart B, Panagakos F, Vizio W, Favari M
Pós-graduação / Mestrado - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: renatardias@yahoo.com.br

A contribuição da saburra lingual na formação dos compostos sulfurados voláteis (CSV) está bem estabelecida, assim o objetivo deste estudo é avaliar a correlação entre a microbiota da língua e os níveis dos CSV. Setenta indivíduos foram selecionados e permaneceram 10 dias sem realizar qualquer método de higiene lingual. No dia seguinte pela manhã, sem ter realizado higiene bucal o hálito dos voluntários foi mensurado por uma avaliação organoléptica e por cromatografia gasosa (OralChroma™). Amostras da saburra lingual foram coletadas e analisadas para os níveis de 40 espécies bacterianas (*Chequerboard DNA-DNA Hybridization*). Todos os indivíduos apresentaram halitose matinal, sendo $3,3 \pm 0,3$ e $953,5 \pm 796,0$ ppb os valores do teste organoléptico e dos CSV, respectivamente. *Veillonella parvula* (17,7±1,9) e *Prevotella melaninogenica* (16,4±2,3) foram as espécies que apresentaram níveis mais elevados na saburra lingual (x10⁷ células). Nos indivíduos que apresentavam um valor superior a 3,3 para o teste organoléptico, foram encontrados níveis aumentados de *Porphyromonas gingivalis*, *Parvimonas micra* e *Tannarella forsythia* (p<0,05, teste Mann-Whitney). *P.gingivalis*, *T.forsythia*, *Prevotella intermedia* e *Trimonema denticola* apresentaram correlações positivas (Pearson) com a concentração de H₂S e CH₃SH, bem como com a soma destes dois gases (H₂S+CH₃SH).

Em conclusão, *P.gingivalis*, *T.forsythia*, *P. intermedia* e *T.denticola* são espécies bacterianas associadas com esta condição.

PNc200 **Determinação da espessura gengival e da distância da margem gengival à crista óssea usando tomografia computadorizada de feixe cônico**

Borges GJ*, Ruiz LFN, Alencar AHG, Porto OCL, Estrela C
Periodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: gjoymeborges@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) como método de diagnóstico da espessura gengival (EG) e da distância da margem gengival à crista óssea vestibular (MGCO-V) e interproximal (MGCO-I), comparando mensurações clínicas com as medidas obtidas na TCFC. Foram selecionados 29 pacientes com sorriso gengival e indicação de cirurgia para aumento de coroa clínica estética. A EG foi avaliada por sondagem transgengival (ST), com aparelho de ultrassom (US) e por TCFC, e a MGCO-V e MGCO-I por avaliação clínica transgengival (ACT) e TCFC. O local de aferição foi padronizado com guia tomográfico e clínico. Para análise estatística utilizou-se o Teste-t independente, ANOVA post hoc Tamhane, Correlação de Pearson e Regressão Linear Simples. Os resultados da análise da EG mostraram diferença estatística significativa entre ST e TCFC e entre ST e US, e correlação e regressão linear positivas significativas (p< 0,05) quando considerados todos os dentes. Para os grupos dentários, houve diferença nos incisivos e caninos entre ST e TCFC, e ST e US. Nos pré-molares e molares (M) não houve diferença entre ST e TCFC, mas houve entre ST e US. Na avaliação da MGCO-V e MGCO-I, notou-se diferença entre ACT e TCFC em todos os dentes e nos grupos dentários. A análise de correlação e regressão foram significativas para MGCO-V e MGCO-I (p< 0,05) com exceção dos M (r=0,014; p=0,915) e região entre M (r=0,239; p=0,071).

As medidas em imagens de TCFC apresentaram correlação positiva com as medidas clínicas para dentes anteriores e pré-molares.

PNc201 **Avaliação biomecânica em protocolos mandibulares alterando o número e a distribuição dos implantes – análise em elementos finitos**

Sousa RM*, Fernandes-Neto AJ, Simamoto-Júnior PC, Pessoa RS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: ravelmiranda@hotmail.com

A reabilitação com próteses totais fixas inferiores, utilizando 4 ou 5 implantes, tem se provado altamente previsível. Recentemente, foi proposta a utilização de 3 implantes, porém ainda permanece por se determinar os parâmetros que influenciam a previsibilidade deste protocolo. O objetivo do trabalho foi avaliar o comportamento biomecânico das reabilitações mandibulares totais fixas do tipo protocolo, utilizando 3, 4 e 5 implantes. Um modelo 3D de uma mandíbula edêntula foi construído a partir de cortes de uma tomografia computadorizada. Os implantes, pilares, parafusos dos pilares e a infraestrutura foram inseridos desenhados em CAD e posicionados na mandíbula. As avaliações foram feitas em modelos com três, quatro e cinco implantes, submetidos a quatro diferentes condições de carga, totalizando 12 modelos tridimensionais em elementos finitos. As deformações equivalentes no osso foram semelhantes para as três configurações de reabilitação, sendo o pico máximo para 3 implantes 3359,1 µε (micro-deformação), para 4 implantes 3647,8 µε e para 5 implantes 3526,7 µε, independentemente da condição de carga. Porém no caso do parafuso que retém a infraestrutura, picos maiores de tensão puderam ser observados na reabilitação com 3 implantes quando submetidos a um carregamento não balanceado.

Do ponto de vista biomecânico, a utilização de um número menor de implantes não influenciaria na maior perda de implantes, porém uma maior sobrecarga no parafuso que retém a prótese deve ser esperada.

PNc202 **Efeito da desmineralização ácida da interface enxerto-leito e o método de estabilização sobre a consolidação de enxertos ósseos em bloco**

Domingues RS*, Rezende MLR, Santana ACP, Greggi SLA, Damante CA, Passanezi E
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: rdomingues@usp.br

Enxerto ósseos em bloco (EOB) podem não apresentar resistência suficiente ao leito receptor durante preparo cirúrgico e/ou instalação de implantes, podendo se destacar ou reabsorver excessivamente durante a consolidação. Este trabalho avaliou a influência da desmineralização da interface enxerto-leito (IEL) e do método de fixação do EOB sobre a consolidação e neoformação óssea na IEL. Trinta e seis EOBs foram realizados na tibia esquerda de coelhos após desmineralização da IEL com ácido cítrico pH 1,0 por 3 minutos antes da fixação por parafuso de titânio ou por colagem de membrana não reabsorvível ao leito com cianoacrilato. Igual número de EOBs foram realizados na tibia direita sem desmineralização da IEL, formando 4 grupos de estudo: membrana (M), membrana + ácido (MA), parafuso (P) e parafuso + ácido (PA). A análise quantitativa revelou que os grupos MA e PA apresentaram maior neoformação óssea na IEL aos 30 dias (71,34 ± 12,03%; 56,74 ± 2,15%) do que os grupos M e P (51,75 ± 11,02%; 43,95 ± 4,05%; p<0,05) e superfícies de consolidação óssea mais extensas (93,41 ± 5,95%; 93,73 ± 4,96%) do que os grupos M e P (73,49 ± 7,7%; 73,77 ± 11,77%; p<0,05). Os grupos MA e PA (71,18 ± 8,9%; 58,97 ± 3,97%) apresentaram resultados superiores aos grupos M e P aos 45 dias (59,78 ± 11,28%; 46,08 ± 3,53%) em relação à área de osso neoformado na IEL (p>0,05).

Concluiu-se que a desmineralização ácida da IEL promoveu a osteogênese, acelerou a consolidação e ambos os métodos de fixação foram eficientes em manter os EOBs em posição, porém a membrana otimizou a consolidação e promoveu menor reabsorção do EOB. (Apoio: FAPESP - 2011/02016-6)

PNc203 **Cimetidina reduz a razão RANKL/OPG em ratos com periodontite induzida**

Oliveira PA*, Longhini R, Sasso-Cerri E, Cerri PS
Biologia Estrutural e Funcional - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO.
E-mail: papoli31@hotmail.com

Considerando que a histamina liberada nos processos inflamatórios estimula a reabsorção óssea, é possível que a mesma exerça uma interferência sobre o eixo RANK/RANKL/OPG envolvido com a osteoclastogênese. O objetivo foi avaliar se a cimetidina, antagonista do receptor H2, interfere na secreção de RANKL e OPG na mucosa gengival de ratos com periodontite. Quarenta ratos foram distribuídos em 2 grupos: 1) Sham (GS), tratados com solução salina e 2) Cimetidina (GCim), tratados diariamente com cimetidina (100mg/kg peso). A ligadura foi colocada no 1º molar esquerdo para induzir a doença periodontal (DPS e DPCim); o 1º molar direito foi usado como controle (GS e GCim). Após 7, 15, 30 e 50 dias de tratamento, as maxilas foram removidas e incluídas em parafina. A partir das reações imuno-histoquímicas para RANKL e OPG, o nº de células+ na mucosa gengival foi obtido; a razão RANKL/OPG foi calculada. O nº de osteoclastos TRAP+ na superfície óssea e a distância da junção cimento-esmalte (JCE) à crista do processo alveolar (CPA) foram estimados. Os dados foram submetidos ao ANOVA (teste de Student-Newman-Keuls, p<0,05). Um aumento significativo na razão RANKL/OPG foi verificado nos grupos DPS e DPCim em comparação aos grupos controles; no entanto, a razão RANKL/OPG e o nº de osteoclastos foram significativamente menores no DPCim em comparação ao DPS. A distância JCE-CPA também foi significativamente menor no grupo DPCim a partir dos 15 dias.

Portanto, a cimetidina ameniza o aumento da razão RANKL/OPG na periodontite e, consequentemente, reduz a osteoclastogênese e a reabsorção óssea. (Apoio: FAPESP - 2010/10391-9)

PNc204 **Clopidogrel acelera o reparo periodontal através da abreviação do processo inflamatório**

Gonçalves VP*, Coimbra LS, Steffens JP, Rossa-Junior C, Graves DT, Spolidorio LC
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: viniuciosodonto2007@hotmail.com

A expressão de mediadores biológicos é um processo regulado por mecanismos envolvendo vários tipos celulares, como plaquetas, capazes de modular o processo de reparo tecidual. Hipotizamos que drogas antiplaquetárias comprometem o processo de reparo do periodonto após indução da doença periodontal experimental. Foram utilizados 60 ratos divididos em 6 grupos (n=10) sendo 3 grupos submetidos à indução de doença periodontal por ligadura e outros 3 grupos foram usados como controles. Após dez dias as ligaduras foram removidas para indução espontânea do reparo dos tecidos periodontais e simultaneamente os ratos tratados com NaCl 0,9%, aspirina (Asp) (30 mg/kg) ou clopidogrel (Clop) (75 mg/kg) via gavagem, uma vez ao dia durante 3 dias. As hemimandíbulas do lado direito foram dissecadas e as gengivas coletadas para análise da expressão de CXCL12, CXCL4, CCL5 e PDGF por ELISA. As hemimandíbulas do lado esquerdo foram incluídas em parafina e parte dos cortes histológicos foram corados com H&E para análise do infiltrado de células polimorfonucleares (PMN), perda de inserção, perda e volume do tecido ósseo. Parte dos cortes foram submetidos à reação imunohistoquímica para quantificação de osteoclastos e vasos sanguíneos. As drogas antiplaquetárias diminuíram a expressão de CXCL12, mas apenas Clop diminuiu a expressão de CXCL4 e PDGF, além de promover aumento no número de vasos sanguíneos, redução de PMNs, diminuição do número de osteoclastos.

Sugerindo que sua administração sistêmica do Clop acelerou o processo de reparo dos tecidos periodontais. (Apoio: FAPESP - 2010/10715-9)

PNc205 **Avaliação da citotoxicidade de ligas de Titânio para aplicação biomédica**

Campos GE*, Carvalho YR, Vasconcellos LMR, Santos ELS, Tessarin FBP, Sagnori RS, Prado RF, Cairo CAA
Bióciências a Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: gabriela.campos@gmail.com

O titânio comercialmente puro (Tiép) é um dos biomateriais mais empregados na confecção de implantes biomédicos, porém novas ligas de Ti vêm sendo estudadas visando superar as propriedades mecânicas deste material. O objetivo deste estudo foi avaliar a osteogênese *in vitro* em amostras porosas confeccionadas de diferentes metais: G1) Tiép; G2) liga Ti-6Al-4V (titânio-alumínio-vanádio); G3) liga Ti-13Nb-13Zr (titânio-niôbio-zircônio); G4) liga Ti-35Nb (titânio-niôbio); G5) liga Ti-35Nb-7Zr-5Ta (titânio-niôbio-zircônio-tântalo). Previamente à cultura, as amostras foram caracterizadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectrometria por dispersão de energia (EDS). Células osteogênicas da calvária de ratos foram cultivadas sobre 24 amostras de cada grupo por 3 e 14 dias para o teste de citotoxicidade (MTT) e por 14 dias para quantificação de nódulos mineralizados. Os resultados foram submetidos aos testes estatísticos ANOVA e Tukey (p=0,05). O EDS detectou a presença de íons específicos de cada liga e o MTT mostrou uma estrutura de poros interligados. O teste de MTT revelou maior média de viabilidade celular no G2 aos 3 dias, decaindo aos 14 dias quando exibiu a menor média, com diferença estatística. Tal resultado pode estar relacionado com a liberação de íons Al e V. A formação de matriz mineralizada foi maior para o G5, exibindo diferença estatística.

Concluiu-se que as novas ligas propostas não são citotóxicas, induzem resposta celular favorável e possuem grande potencial para emprego em implantes biomédicos. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2011/23662-3)

PNc206 **Avaliação por frequência de ressonância de implantes curtos instalados em região posterior de mandíbula**

Marques DO*, Queiraz TP, Aguiar SC, Margonar R, Luvizoto ER, Falconi APS
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA.
E-mail: danny_dom@hotmail.com

Os implantes curtos são uma alternativa de tratamento para os casos de reabsorção óssea em altura, principalmente nas regiões posteriores da mandíbula. A proposta deste estudo foi avaliar, por frequência de ressonância, o índice de sucesso de implantes curtos instalados em áreas mandibulares posteriores edêntulas e reabsorvidas em altura. Vinte e três pacientes receberam implantes de hexágono externo, com superfície tratada Porous® (Coneção Sistemas de Prótese) na região posterior de mandíbula, sendo 48 implantes curtos (5x7mm e 5x5,5mm) e 42 implantes convencionais (4x10mm e 4x11,5mm). Os pacientes que receberam implantes curtos apresentaram altura óssea posterior inferior a 10 mm, medida da crista óssea à parede externa do canal mandibular. Dados referentes aos aspectos clínicos e análise por frequência de ressonância (AFR) foram registrados nos tempos T0 (imediatamente após a instalação do implante), T1 (após 15 dias), T2 (após 30 dias), T3 (após 60 dias), T4 (após 90 dias). As mensurações foram realizadas em cada implante nas posições méso-distal, disto-mesial, vestibulo-lingual e linguo-vestibular. O índice de sucesso foi de 87,5% para os implantes curtos e de 100% para os implantes convencionais. Não verificou-se diferença significativa entre os implantes nos períodos T1, T2, T3 e T4. Em T0, os valores de AFR do implante 5X5.5 foi superior aos valores dos implantes 5X7 e 4X11.5 (p<0,05).

Concluiu-se que os implantes curtos podem ser considerados com uma alternativa viável para a reabilitação dos maxilares severamente reabsorvidos em altura.

PNc207 **Disseminação de patógenos na circulação sanguínea após procedimentos periodontais: revisão sistemática**

Horljana ACRT*, Chambrone L, Artese HPC, Foz AM, Rabelo MS, Longo PL, Pannuti CM, Romito GA
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: acrth@usp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência, magnitude, duração e natureza da bacteremia induzida por procedimentos periodontais. As bases de dados MEDLINE, EMBASE e LILACS foram pesquisadas em duplicata até abril de 2013, sem restrição de idioma. Foram incluídos estudos observacionais em que fosse realizado exame e terapia periodontal cirúrgica e não cirúrgica em pacientes com periodontite nos quais fossem coletadas amostras de sangue antes, durante ou após o procedimento periodontal. A qualidade metodológica dos estudos foi avaliada em duplicata, através da escala de Newcastle-Ottawa modificada. A estratégia de busca identificou 307 artigos, sendo nove incluídos. Destes nove artigos, quatro foram classificados como qualidade metodológica elevada e cinco como média ou baixa. A heterogeneidade dos estudos impossibilitou a realização de meta-análise. A prevalência de bacteremia foi de 49,4% (106 casos positivos/total de 219 pacientes). Em geral, as espécies mais encontradas foram *Actionomyces* spp., *Prevotella* spp., *Fusobacterium* spp., *Streptococcus* spp. e as bactérias mais frequentes foram *M. micros*, *P. gingivalis*, *S. viridans* e *A. actinomycetemcomitans* mesmo considerando-se a grande variabilidade entre os métodos de identificação. A duração e magnitude não foram calculadas devido a grande variedade metodológica adotada pelos autores.

Aproximadamente metade dos procedimentos periodontais apresentou bacteremia positiva e sua magnitude, duração e natureza não puderam ser estimadas através dos estudos incluídos nesta revisão.

PNc208 **Modulação da reabsorção óssea inflamatória por curcumin modificado quimicamente**

Curylofo FA*, Guimaraes MR, Bravo GR, Ramos ABD, Johnson F, Golub LM, Rossa-Junior C
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA.
E-mail: fabianacurylofo@gmail.com

Curcumin (diferuloylmethane) é um composto polifenólico com efeito antiinflamatório e a capacidade de prevenir a atividade osteolítica em modelos *in vitro* e *in vivo*. No entanto, o curcumin apresenta pobres propriedades farmacológicas, incluindo absorção e biodisponibilidade. Assim, a síntese de análogos do curcumin com características bioquímicas que favoreçam suas propriedades farmacológicas, mantendo as características de segurança e efetividade é de grande interesse. O objetivo foi avaliar o efeito de composto sintético análogo ao curcumin (CMC 2.24) em modelo de doença periodontal *in vivo*. Injeções de 30 µg de LPS de *Escherichia coli* foram realizadas 3x/semana por 2 semanas. Os controles, contralaterais, receberam injeções do mesmo volume do veículo de diluição do LPS (PBS). A administração de CMC foi feita via intragástrica diariamente, durante 15 dias. A presença de osteoclastos foi determinada por imunohistoquímica e a proporção de componentes teciduais, em cortes corados com H/E, por estereometria. De acordo com os resultados, CMC reduziu significativamente o infiltrado celular ($46.18 \pm 2.135 \pm 21.70 \pm 2.854$, $p < 0.05$) e aumento a proporção de fibras colágenas nos tecidos gengivais ($28.13 \pm 2.407 \pm 35.30 \pm 1.556$, $p < 0.05$), além de diminuir a quantidade de células TRAP positivas ($6.103 \pm 0.8146 \pm 2.849 \pm 0.7327$, $p < 0.05$).

Estes resultados demonstram que a administração sistêmica de CMC reduziu o infiltrado celular associado à inflamação e inibiu a osteoclastogênese, sugerindo um efeito terapêutico relevante no tratamento de doenças inflamatórias. (Apoio: FAPESP - 2012/15826-9)

PNc209 **Administração Sistêmica de Tiludronato Reduz Perda Óssea Alveolar em Ratos com Periodontite Induzida por Ligadura**

Nunes NLT*, Frota NPR, Yamamoto KO, Oliveira-Filho IL, Messora MR, Lisboa MRP, Rêgo ROCC, Furlaneto FAC
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: naralhays@hotmail.com

A eficácia comprovada de bisfosfonatos em inibir a reabsorção óssea osteoclástica levou à utilização dos mesmos na periodontite (DP). O objetivo deste estudo foi avaliar histologicamente os efeitos da administração sistêmica do Tiludronato (TIL) na periodontite experimental em ratos. 32 ratos machos foram divididos em 4 grupos (n=8): C, DP, DP-TIL.5, DP-TIL.15 (grupo C - Controle, DP - grupos Periodontite). Nos grupos DP, uma ligadura foi colocada na área cervical do 1º molar inferior direito de cada rato. Após 15 dias, soluções de TIL nas dosagens de 5 mg/kg (grupo DP-TIL.5) ou 15 mg/kg (grupo DP-TIL.15) foram subcutaneamente administradas, 5 vezes por semana, durante 3 semanas. Os animais foram eutanasiados no 36º dia. Foram realizadas análises histológica qualitativa e histométrica. Os dados foram analisados estatisticamente (ANOVA, Tukey, $p < 0.05$). Na área entre 1º e 2º molares, a perda óssea alveolar foi reduzida no grupo DP-TIL.5 ($1,12 \text{ mm} \pm 0,24$), quando comparado aos grupos DP ($1,70 \text{ mm} \pm 0,32$, $p < 0,01$) e DP-TIL.15 ($1,47 \pm 0,21 \text{ mm}$, $p < 0,05$). Os animais de todos os grupos DP apresentaram maior perda de inserção em relação aos do grupo C ($0,12 \text{ mm} \pm 0,09$). Não houve diferenças na perda de inserção periodontal entre os grupos DP (DP: $0,53 \text{ mm} \pm 0,19$, DP-TIL.5: $0,37 \text{ mm} \pm 0,09$, DP-TIL.15: $0,52 \text{ mm} \pm 0,13$, $p > 0,05$).

Dentro dos limites deste estudo, pode-se concluir que: (i) solução de TIL (5 mg/kg) administrada sistemicamente reduziu a perda óssea alveolar na periodontite estabelecida em ratos; (ii) a dosagem do TIL pode influenciar suas propriedades antirreabsorptivas e anti-inflamatórias. (Apoio: CAPES/FUNCAP - 23038.007958/2012-41)

PNc210 **Comparação das diferentes formas de deplacagem do biofilme bucal de pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI)**

Porto AN, Matos FZ*, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV, Vieira EMM, Aranha AMF, Raslan SA, Borges AH
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: aleporto@terra.com.br

O presente estudo teve como objetivo comparar o perfil periodontal supragengival dos pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Geral Universitário (HGU) Cuiabá - Mato Grosso, após realização de diferentes formas de deplacagem do biofilme bucal associado a clorexidina 0.12%. Inicialmente, determinouse a inclusão do paciente seguido por avaliação periodontal através do índice de placa visível (IPV) e índice de sangramento gengival (ISG). Em seguida foi realizada a deplacagem profissional (remoção de todo o biofilme visível) com escova e fio dental, finalizando com a aplicação da clorexidina líquida a 0.12% (Periogard®, São Paulo, Brasil). Os pacientes foram distribuídos por conveniência em quatro grupos (n=total=36), descritos a seguir: Grupo clorexidina e gaze de 12/12 h; clorexidina e gaze 24/24 h; clorexidina com escova de 12/12 h; clorexidina com escova de 24/24h. Os pacientes durante 7 dias receberam o protocolo de deplacagem e após este tempo passaram por nova avaliação clínica de IPV e ISG. A análise dos dados foram realizadas através da estratificação e organização dos mesmos, de forma a realizar o cruzamento com os indicadores de saúde utilizados no estudo e os testes estatísticos utilizados foram o Kaapa e o teste ANOVA. Os resultados evidenciaram diminuição do IPV do instante inicial para o instante final em todos os grupos, assim como em relação ao ISG.

Conclui-se que a utilização da clorexidina associado à ação mecânica da gaze e com a escova 12h e 24h, não se diferenciam em ambiente de UTI no aspecto de quantidade de biofilme dental visível e na saúde dos tecidos gengivais. (Apoio: FAPEMAT)

PNc211 **Efeitos do ângulo de trabalho do jato de bicarbonato e do ultrassom magnetoestrictivo sobre as superfícies radiculares**

Tsurumaki JN*, Oliveira GJPL, Scardueli CR, Marcanonio RAC
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: jacksytsu@ibest.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da variação do ângulo de trabalho do ultrassom magnetoestrictivo (UM) e do jato de bicarbonato (JB) sobre a rugosidade e o desgaste da raiz dentária. Cinquenta dentes bovinos tiveram as superfícies proximais divididas em três regiões: coronal, média e apical. A região coronal foi tratada com uma cureta, a região apical, foi tratada com o jato de bicarbonato ou com o ultrassom magnetoestrictivo e a região média foi mantida sem tratamento para servir como controle. Os dentes foram divididos em 11 grupos de acordo com o tratamento aplicado e o ângulo de trabalho: (G1) UM-0°; (G2) UM-30°; (G3) UM-45°; (G4) UM-60°; (G5) UM-90°; (G6) JB-0°; (G7) JB-30°; (G8) JB-45°; (G9) JB-60°; (G10) JB-90°; (G11) Instrumento manual (cureta). Os dentes foram avaliados com relação ao grau de rugosidade e desgaste. Foi realizada análise estatística adotando nível de significância de 95%. O JB promoveu uma superfície radicular mais regular do que o UM quando os ângulos de trabalho aplicados foram de 45°, 60° e 90° ($p < 0.05$). A análise de desgaste demonstrou que o JB e o UM promoveram o mesmo nível de desgaste radicular. A influência da variação do ângulo de trabalho na rugosidade e no desgaste do tecido dentário ocorreu apenas quando o UM foi aplicado. O instrumento manual promoveu menor rugosidade e maior desgaste dentário em comparação com os valores obtidos com o UM e o JB ($p < 0.05$).

O ângulo de trabalho só tem influência sobre a rugosidade/desgaste da raiz dental, quando o ultrassom magnetoestrictivo foi utilizado nas superfícies radiculares. (Apoio: CAPES)

PNc212 **Proteína derivada da matriz do esmalte para o tratamento de lesões de furca grau II**

Sangiorgio JPM*, Queiroz LA, Santamaria MP, Ruiz KGS, Casati MZ, Nociti-Júnior FH, Sallum EA
Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: Joao.sangiorgio@gmail.com

A presença de lesões de furca está associada à reabsorção óssea e perda de inserção horizontal, elevando consideravelmente o risco de perda dentária, principalmente na ausência de tratamento adequado. O objetivo deste estudo é avaliar o efeito do tratamento de defeitos de furca grau II utilizando a proteína derivada da matriz do esmalte (EMD). Foram selecionados dez pacientes sistemicamente saudáveis, não fumantes, diagnosticados com periodontite crônica, com um defeito de Furca grau II mandibular com profundidade de sondagem horizontal igual ou superior a 4 mm. Os parâmetros clínicos avaliados foram profundidade de sondagem (PS), posição relativa da margem gengival (PRMG), nível de inserção clínica vertical relativa (NICRV) e nível de inserção clínica horizontal relativa (NICHR). Para se identificar modificações após 6 meses do tratamento, realizou-se o teste t de Student pareado, com nível de significância de 0,05. Após 6 meses, o tratamento produziu uma redução na PS e um ganho em NICRV e NICHR, mas nenhuma mudança observável no PRMG. NICRV variou de $14,50 (\pm 1,72)$ no baseline para $12,60 (\pm 1,43)$ após 6 meses, com uma variação média de $-1,90 \pm 1,52 \text{ mm}$ ($P < 0,01$). NICHR variou de $4,40 (\pm 0,52)$ a $2,10 (\pm 0,56)$, com uma alteração média de $-2,30 \pm 0,67 \text{ mm}$ ($P < 0,001$). Depois de 6 meses 80,00% dos pacientes evoluíram para diagnóstico de defeitos de furca I, enquanto 20,00% se mantiveram como grau II.

O presente estudo demonstrou resultados clínicos favoráveis para o tratamento de defeitos de furca grau II com EMD, sobretudo considerando o ganho de nível de inserção horizontal após 6 meses do tratamento.

PNc213 **Avaliação da halitose e alterações salivares em indivíduos diabéticos tipo 2 com periodontite crônica**

Tolomei CBS*, Tunes RS, Xavier MT, Tunes UR
Periodontia - ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.
E-mail: barretocamila@msn.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a ocorrência de halitose e alterações nos parâmetros salivares em indivíduos portadores ou não de diabetes mellitus tipo 2, com ou sem periodontite crônica severa. Pacientes de ambos os gêneros foram triados, com as seguintes características: Grupo 1 - 16 pacientes portadores de diabetes mellitus com periodontite crônica severa, Grupo 2 - 11 pacientes portadores de diabetes mellitus sem periodontite, Grupo 3 - 14 pacientes não diabéticos com periodontite crônica severa e Grupo 4 - 15 pacientes não diabéticos sem periodontite. Foram realizados exames físicos e laboratoriais, bem como análise da saburra lingual, halimetria (*Halimeter*®) e parâmetros salivares. Não foram encontradas diferenças estatísticas entre os grupos em relação ao hálito, ao fluxo salivar e capacidade tampão ($p < 0,95$, $p < 0,06$ e $p < 0,318$). Para saburra lingual os grupos 1,2 e 3 apresentaram valores superiores ao grupo 4 ($p < 0,0001$). Houve correlações positivas e significativas entre os parâmetros periodontais e compostos sulfurados voláteis (CSV) bem como com presença de saburra lingual. A ureia e proteínas totais apresentaram valores superiores nos diabéticos ($p < 0,018$ e $p < 0,001$), enquanto o cálcio apresentou valores inferiores nos diabéticos ($p < 0,0001$) e fosfato apresentou valores superiores nos grupos 1,2 e 3 ($p < 0,0001$).

O diabetes e a periodontite não influenciaram na halitose. O diabetes e/ou a periodontite influenciaram na presença de saburra e esta foi correlacionada com os parâmetros periodontais e CSV. O parâmetros salivares não demonstraram influência na halitose.

PNc214 **Melhorias estéticas do enxerto gengival livre associado à frenectomia**

Machado CN*, Rogacheski MC, Keller T, Munaldi IG, Vieira JS, Verbicario T, Giovanini AF, Deliberador TM
Mestrado - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: cassiana.nm@hotmail.com

A quantidade insuficiente de gengiva inserida e a inserção anormal do freio labial podem estar relacionadas. Quando isso ocorre, costuma-se associar as técnicas de frenectomia e enxerto gengival livre (EGL). O objetivo deste estudo foi avaliar clínica e histologicamente a diferença de coloração e irrigação sanguínea do enxerto gengival livre, quando associado ou não à frenectomia. Foram selecionados 10 pacientes na clínica odontológica da Universidade Positivo, divididos em 2 grupos de 5 pessoas: Grupo EF, com associação de EGL e frenectomia no sextante V e Grupo E, no qual foi realizado apenas EGL no sextante V. Foram realizados exame clínico, fotografias iniciais padronizadas e acompanhamento pós-cirúrgico por 7, 14 e 21 dias. Para a análise histológica, foram utilizados tecidos do enxerto de um paciente de cada grupo. Clinicamente, foram observadas, em ambos os grupos, com 7 a 14 dias de pós-operatório, necrose superficial do tecido e cor semelhante à da mucosa ao redor. Aos 21 dias, houve a total redução do tecido necrosado, não sendo constatada diferença de coloração entre um grupo e outro. Histologicamente, a disparidade entre os grupos está relacionada ao tecido epitelial, mais espesso no Grupo E.

Pode-se concluir que não foram observadas diferenças clínicas (coloração) e histológicas (vascularização) significativas entre os dois grupos.

PNc215 Propriedades de superfície do Ti cp e das ligas Ti-35Nb-7Zr-5Ta e Ti-6Al-4V após tratamento de superfície por anodização

Carneiro HL*, Ribeiro ALR, Marcantonio-Junior E, Vaz LG, Fais LMG
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: halinelima@yahoo.com.br

Os implantes dentais possuem alto índice de sucesso, porém diante de falhas precoces, novas ligas e tratamentos de superfícies são pesquisados. Assim, este estudo avaliou as propriedades de superfície das ligas Ti-35Nb-7Zr-5Ta, Ti-6Al-4V e do titânio comercialmente puro antes e após a realização da anodização. Discos (Ø8mmx2mm; N = 30) foram divididos em 3 grupos: T (Ti cp), TNZT (Ti-35Nb-7Zr-5Ta) e TAV (Ti-6Al-4V), e subdivididos com base na realização (A+) ou não (A-, controle) do tratamento de superfície, o qual consistiu na utilização da técnica de anodização eletroquímica (300 V; 2,5A; 1 min) com solução de betaglicerofostato + acetato de cálcio. As propriedades avaliadas foram a rugosidade média (Ra - determinada em rugosímetro), o ângulo de contato (mensurado em goniômetro), além da topografia da superfície e identificação qualitativa dos elementos químicos, em microscópio eletrônico de varredura (MEV/EDS). Os valores de Ra e de ângulo de contato de cada grupo foram comparados (A- vs. A+) por meio do teste T ($\alpha = 0,05$). Os valores de Ra (μm) e de ângulo de contato, respectivamente, foram: A- - T = 0,94/39,7; TAV = 0,18/41,4; TNZT = 0,19/35,6; A+ - T = 1,24/64,1; TAV = 0,53/62,9; TNZT = 0,52/51,3. Todos os grupos apresentaram aumento significativo dos valores de Ra e do ângulo de contato ($p < 0,05$) após a anodização. A análise em MEV/EDS indicou a formação de uma camada de poros, com deposição de íons Ca e P.

Conclui-se que a anodização dos metais avaliados neste estudo permitem alterar as propriedades de superfície com potencial para melhorias na osseointegração.

PNc216 Estudo comparativo in vivo de implantes Ti-cp com superfícies usinada e modificada por condicionamento ácido. Análise biomecânica e MEV

Maciel J*, Sanchez MPR, Nogueira LM, Aranega AM, Guastaldi AC, Queiroz TP, Garcia-Junior IR, Souza FA

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: jucileia.maciel@terra.com.br

A modulação da resposta biológica ao redor de implantes osseointegráveis é dependente da característica da superfície. O objetivo deste estudo foi avaliar o comportamento biológico e mecânico do tecido ósseo ao redor de implantes de superfícies comerciais modificada por condicionamento ácido (SA), e usinada (SU), empregando-se as análises topográfica e biomecânica. Para tal quinze coelhos receberam 30 implantes de 3,75x10mm em suas tibias direita e esquerda, sendo instalado 1 implante de cada superfície em cada tibia. A morfologia das superfícies dos implantes foi analisada por microscopia eletrônica de varredura (MEV), e por espectroscopia de energia dispersiva de raios X (EDS) antes, e após 30 dias de implantação e remoção por torque reverso. Medidas de rugosidade, e de secção transversal da SA foram obtidas. Após 30, 60 e 90 dias foi realizado o ensaio biomecânico por meio do torque de remoção. Os valores foram tabulados e submetidos à análise variância e ao teste t de Tukey. A caracterização topográfica mostrou diferenças entre as superfícies analisadas, e os valores de rugosidade média da SA foram estatisticamente superiores ($p < 0,05$) a SU. Na comparação estatística dos valores obtidos pelo ensaio biomecânico, verificou-se em 30 dias que os implantes SA apresentaram torque de remoção superior ($p < 0,05$) aos SU.

Assim, concluiu-se que as modificações topográficas realizadas na SA aceleraram as fases iniciais do processo de reparo ao redor de implantes, favorecendo a interação entre tecido ósseo e implante, e proporcionaram melhores níveis de osseointegração.

PNc217 Associação entre doença periodontal e crises epiléticas em pacientes com epilepsia refratária

Shibasaki WMM*, Costa ALF, Nahás-Scocote ACR, Yasuda CL, Cendes F, Cotrim-Ferreira FA, Ferreira-Santos RI, Freitas CF

Ortodontia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: wendel@ortodontiacontemporanea.com

Objetivos: Nosso objetivo foi avaliar o impacto da frequência das crises epiléticas sobre o estado periodontal e higiênico oral em uma amostra de pacientes com epilepsia. Material e Métodos: Cento e nove pacientes em tratamento no ambulatório de Epilepsia do Hospital de Clínicas da UNICAMP participaram do estudo que consistiu em um exame clínico avaliando o índice de placa, índice gengival e profundidade de bolsa periodontal. Além disso, a frequência de crises e uso de medicação foram documentados. Um grupo controle saudável foi incluído. Resultados: Em um modelo de regressão logística, os pacientes foram significativamente mais suscetíveis a má higiene oral, gengivite e periodontite que os controles ($p < 0,001$), a frequência de crises foi significativamente relacionada com a falta de higiene oral ($p = 0,010$), gengivite ($p < 0,001$) e doença periodontal ($p < 0,001$). Pacientes refratários a medicação, tiveram piores índices de deterioração da saúde oral que pacientes estabilizados nas crises.

Conclusão: Nosso estudo encontrou uma correlação positiva entre doença periodontal e a gravidade das crises epiléticas. A inclusão de programas de saúde oral em ambulatórios de epilepsia pode ajudar a melhorar o bem-estar geral destes pacientes.

PNc218 Avaliação do crescimento ósseo vertical com a utilização de rhBMP-2 associado a enxertos xenógenos

Contador GP*, Horiguti FR, Boaro LCC, Schwartz-Filho HO, Moura LM, Roman-Torres CVG, Kim YJ, Sendyk WR

UNIVERSIDADE SANTO AMARO.
E-mail: guipiragine@hotmail.com

A proteína morfogenética óssea capaz de auxiliar de forma considerável em casos de enxertos tem sido a recombinante humana tipo 2 (rhBMP-2 - Infuse®). Este estudo teve por objetivo avaliar de crescimento ósseo vertical dos enxertos xenógenos em forma de blocos fixados em tibia de coelhos, com e sem rhBMP-2. Foram utilizados 20 coelhos da raça Nova Zelândia, fêmeas, pesando entre 3, 5 a 4 kg que foram divididas em quatro grupos iguais: blocos sem membranas associadas a rhBMP-2, blocos com membranas associadas rhBMP-2, blocos sem membrana e sem rhBMP-2 e blocos com membrana e sem rhBMP-2. Cada tibia recebeu dois blocos retangulares fixados por um parafuso faceado ao bloco que foram mensurados em milímetros com paquímetro centesimal após sua fixação. Após três meses, os animais foram submetidos à eutanásia e os blocos foram novamente mensurados. Os dados foram analisados utilizando Kruskal-Wallis/Tukey ($\alpha = 0,05$). A análise estatística revelou que a interação entre os fatores rhBMP-2xMembrana não foi significativa ($p = 0,114$). Analisando os fatores de forma individual, os grupos sem membrana (2,38 ± 1,08) apresentaram a média de crescimento ósseo maior que os grupos com membrana (1,72 ± 1,51) ($p < 0,001$). Os grupos com rhBMP-2 (2,70 ± 1,50) apresentaram a média de crescimento ósseo maior que os grupos sem rhBMP-2 (1,43 ± 0,78) ($p = 0,039$).

Concluímos que a utilização de rhBMP-2 resultou em maior crescimento ósseo vertical sendo uma opção no tratamento de áreas atóricas.

PNc219 Recessão gengival em uma população de adultos brasileiros: prevalência, extensão e fatores associados

Rios FS*, Costa RSA, Moura MS, Jardim JJ, Maltz M, Haas AN
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: fernandorios_odo@hotmail.com

Recessão gengival é uma condição caracterizada pelo deslocamento apical da gengiva marginal expondo a superfície radicular, sendo associada a problemas estéticos e funcionais. O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência, extensão e indicadores de risco para recessão gengival em adultos acima de 35 anos de idade residentes na cidade de Porto Alegre. Este é um estudo observacional transversal de base populacional. Uma amostra representativa de 1023 indivíduos foi selecionada utilizando-se uma amostragem aleatória proporcional de múltiplos-estágios. Os indivíduos responderam a um questionário estruturado e receberam um exame clínico em quatro sítios por dente de todos os dentes presentes. Recessão ≥ 1 mm foi um achado universal (99,7% dos indivíduos). O percentual de indivíduos com pelo menos um dente com recessão ≥ 3 mm, ≥ 5 mm e ≥ 7 mm foi 75,4%, 40,7% e 12,5%, respectivamente. Quanto à extensão, 67,6%, 27,8%, 9,5% e 2,1% dos dentes mostraram recessão gengival ≥ 1 mm, ≥ 3 mm, ≥ 5 mm e ≥ 7 mm. Os dentes mais afetados foram incisivos centrais inferiores e segundos pré-molares inferiores. Idade, fumo, gênero masculino, maior percentual de cálculo e menor frequência de visitas ao dentista foram indicadores de risco associados à recessão.

Pode-se concluir que existe elevada prevalência de recessão gengival na população estudada, estando associada a diferentes fatores comportamentais e sociodemográficos. Diante disto, políticas públicas de saúde são necessárias para agir sobre os fatores etiológicos desta condição e suas consequências.

PNc220 O efeito da LLLT no tratamento da periodontite induzida em ratos tratados com 5- Fluorouracil

Longo M*, Garcia VG, Novaes VCN, Ervolino E, Almeida JM, Assem NZ, Theodoro LH
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: mary.longo@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito da Terapia com Laser em Baixa Intensidade (LLLT) coadjuvante a raspagem e alisamento radicular (RAR) no tratamento da periodontite experimentalmente induzida em ratos tratados com droga quimioterápica 5- Fluorouracil (5-FLU 60mg/kg e 40mg/kg). Noventa e seis animais foram submetidos à indução da periodontite por meio de ligadura no primeiro molar inferior esquerdo. Após 7 dias a ligadura foi removida e os animais divididos aleatoriamente em 4 grupos: G1 (n=24) - não sofreram nenhum tratamento; G2 (n=24) - tratados sistemicamente com 5-FLU, sem tratamento local; G3 (n=24) - tratados sistemicamente com 5-FLU e com RAR; G4 (n=24) - tratados sistemicamente com 5-FLU, com RAR e LLLT. O laser utilizado foi InGaAlP (660nm; 35 mW; 74,2 J/cm²; 60 segundos; 2 aplicações). Oito animais de cada grupo foram eutanasiados aos 7, 15 e 30 dias após tratamento local. A área de perda óssea (PO) na região de furca foi analisada histometricamente e histologicamente. Os dados histométricos sofreram análise estatística ($\alpha = 5\%$). Houve maior PO nos animais do G2 quando comparado a todos os outros grupos aos 7 dias. Houve menor PO nos animais tratados com LLLT (G4) quando comparado ao G1, G2 e G3 aos 7 dias.

Conclui-se que o tratamento sistêmico com 5-FLU promove o aumento da PO alveolar em áreas com periodontite induzida e a LLLT nos parâmetros deste estudo, como terapia coadjuvante é efetiva no controle da PO em furca, de ratos modificados sistemicamente com 5-FLU, no período inicial de avaliação. (Apoio: CNPq - 309447/2010-0)

PNc221 Desenvolvimento de um método de recobrimento de superfícies de titânio por filmes finos de hidroxiapatita

Guergolette RP*, Carvalho RV, Carreño NLV, Gonini-Júnior A, Santana BP, Duarte VC, Paganotto GFR

Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: rodrighogp@sercomtel.com.br

O objetivo deste estudo foi desenvolver um método de deposição controlada de hidroxiapatita (HAp) na superfície de titânio. 30 pastilhas de titânio (5 mm X 2 mm) foram obtidas por doação (Oralfix, Londrina, PR). Todas foram lixadas com lixas de carvão de silício (granulação 60, 400, 800 e 1.200, respectivamente) por 5 minutos. Vinte pastilhas foram tratadas com ácido nítrico em solução aquosa a 50% (2 mL por 1 minuto) e depois lavadas em água destilada por duas vezes e ultrassom. Então, dez pastilhas foram submetidas ao recobrimento por um filme fino de HAp pelo método de imersão e emersão controlada (dip-coating). As pastilhas submetidas ao dip-coating sofreram um pré-tratamento térmico de 450°C por 10 minutos. Após, foi utilizado um forno tipo mufla e as pastilhas foram submetidas a 800°C por 2 h. A morfologia superficial foi analisada por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Para a caracterização química da superfície foi usada a espectroscopia de raios X por dispersão em energia (EDX). A análise em MEV demonstrou que um filme de HAp foi depositado com sucesso na superfície de titânio tratada anteriormente com ácido nítrico. Além disso, foi possível observar diferentes padrões superficiais para os três diferentes tratamentos realizados (pastilhas apenas lixadas, pastilhas atacasadas com ácido e pastilhas recobertas com HAp). A análise por EDX indicou que as superfícies das pastilhas recobertas com HAp continham predominantemente cálcio e fosfato.

Pode-se concluir que o método dip-coating produziu pastilhas de titânio recobertas com HAp satisfatoriamente.

PNc222 Perfil periodontal e avaliação de risco dos pacientes da clínica de periodontia da UFRJ - projeto manutenção de saúde periodontal

Borges LP*, Torres MCBM, Villoria GEM, Matos BM

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: liviabborges@gmail.com

O controle da saúde periodontal, após o tratamento periodontal depende de uma manutenção preventiva periódica conhecida como Terapia de Suporte Periodontal (TPS). O objetivo do presente trabalho foi realizar um levantamento dos dados clínicos obtidos no Programa de Atendimento de Manutenção, desenvolvido no curso de Graduação em Odontologia para os pacientes que foram submetidos a tratamento periodontal básico na Clínica de Periodontia da UFRJ (2005-2012). O exame periodontal realizado incluiu: índice de placa visível, sangramento gengival, fatores retentivos de placa, profundidade de sondagem, nível clínico de inserção, sangramento à sondagem, mobilidade dentária e envolvimento de furca. Para definição do risco foi avaliada a porcentagem de sítios com sangramento à sondagem, prevalência de bolsas residuais > 4 mm, perda de dentes de um total de 28, perda de suporte periodontal em relação à idade do paciente, condições sistêmicas e genéticas e fatores ambientais, tais como o fumo. Um total de 111 pacientes fez parte do estudo, sendo 51,35% diagnosticados com Periodontite Crônica Generalizada, seguida de 37,84% com Periodontite Crônica Localizada, 3,6% com Periodontite Aggressiva e 7,21% com Gengivite. Quanto ao risco de recidiva de Doença Periodontal, 4,5% apresentaram baixo (n=5), 36,94% moderado (n=41) e 58,56% alto risco (n=65).

Conclui-se que a TPS possibilita um acompanhamento da qualidade do atendimento oferecido, além de definir o risco de recidiva periodontal, adequando a frequência de visitas necessárias para controle da doença.

PNc223 Análise Clínica e Microbiológica do efeito de bochechos fitoterápicos no controle da doença periodontal

Barbosa DN*, Leite RB, Lins RDAU, Batista ALA, Coelho RS
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: dani_nbarbosa@yahoo.com.br

Avaliar clinicamente e microbiologicamente o efeito dos bochechos fitoterápicos de *Punica granatum* L. (Romã) e de *Matricaria recutita* L. (Camomila) na redução do biofilme dental e do sangramento gengival na doença periodontal. 55 pacientes com doença periodontal foram incluídos em um ensaio clínico randomizado controlado e distribuídos nos seguintes grupos: G1 (Gengivite - bochechos com solução de clorexidina a 0,12%), G2 (Gengivite - bochechos com extrato de camomila), G3 (Gengivite - bochechos com extrato de romã); P1 (Periodontite - bochechos com solução de clorexidina a 0,12%), P2 (Periodontite - bochechos com extrato de camomila), P3 (Periodontite - bochechos com extrato de romã). Foram realizadas avaliação clínica, através do Índice de Placa (IP) de Silness e Loe e do Índice de Sangramento Gengival (ISG) de Ainamo e Bay, e coleta do biofilme para contagem microbiológica no 1°, 7° e 15° dias do estudo. Os bochechos fitoterápicos analisados reduziram o IP e o ISG em todos os participantes do estudo, independentemente da condição periodontal apresentada, entretanto, apenas os bochechos com extrato de camomila mostraram resultados estatisticamente significativos ($p < 0,05$) tanto na gengivite quanto na periodontite crônicas. Já os bochechos com extrato de romã reduziram, com significância estatística, o IP ($p = 0,012$) e o ISG ($p = 0,001$) na gengivite crônica e apenas o ISG na periodontite crônica ($p = 0,004$).

Os bochechos com extratos de camomila e romã foram efetivos na redução do biofilme dental e do sangramento gengival na doença periodontal.

PNc224 Imunoexpressão da osteocalcina no reparo ósseo de defeitos tratados com enxerto de tecido adiposo abdominal autólogo

Verbicaro T*, Vieira JS, Bonacin R, Giacomet MCCL, Camati PR, Araujo MR, Giovanini AF, Deliberador TM
UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: thalytaverbicaro@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a imunoexpressão da proteína osteocalcina no reparo ósseo de defeitos de tamanho crítico (DTC), criados cirurgicamente em calvárias de ratos, tratados com enxerto de tecido adiposo autólogo abdominal macerado. Foram utilizados 28 ratos machos e um DTC de 5 mm foi criado na calvária de cada animal. Aleatoriamente os animais foram divididos em 2 grupos experimentais: Grupo C (controle) e Grupo TA (enxerto de tecido adiposo macerado). No Grupo C, o defeito foi preenchido somente com coágulo sanguíneo. No Grupo TA, o defeito foi preenchido com enxerto de tecido adiposo abdominal macerado. Os grupos foram divididos em subgrupos ($n = 7$) para eutanásia aos 30 e 90 dias pós-operatórios. Foram realizadas análises histológica e imunohistoquímica. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva (moda). A imunomarcagem da osteocalcina estava presente em ambos os grupos. Contudo, no grupo TA, nem células osteoblasticas-símile ou matriz óssea apresentavam imunopositividade para a osteocalcina.

Pode-se concluir que o enxerto de tecido adiposo abdominal autólogo macerado não favoreceu de forma positiva o reparo de DTC pela imunomarcagem negativa da osteocalcina.

PNc225 Avaliação do reparo ósseo após implantação de arcabouços de PLGA+HA+ β TCP e sinvastatina em defeitos da calota craniana

Encarnação IC*, Xavier CCF, Goldfeder EM, Santos ARS, Aragones A, Cordeiro MMR
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: isisencarnacao@hotmail.com

O uso de biomateriais e carreadores, como alternativa aos enxertos ósseos autógenos, vem sendo extensivamente estudados devido ao grande potencial para formação óssea e em reduzir a morbidade deste procedimento cirúrgico. O objetivo deste estudo foi avaliar qualitativa e descritiva do reparo ósseo promovido pela sinvastatina e arcabouços de PLGA+HA+ β TCP em defeitos ósseos criados na calota craniana de ratos. Um defeito de 5 mm de diâmetro foi criado no osso parietal de 170 animais, divididos em 6 grupos: natve, sham, veiculo, arcabouço de PLGA+HA+ β TCP, sinvastatina (4 mg/ml) e a combinação de arcabouço e sinvastatina. Nos períodos de 1, 7, 15, 30 e 60 dias pós-operatórios foi realizada a coleta das amostras teciduais e o processamento para análise por microscopia eletrônica de varredura. Foi realizada análise qualitativa e descritiva das observações para todas as amostras e para todos os grupos estudados. Entre os períodos de 7 e 60 dias foi observada formação óssea progressivamente em todos os grupos. O grupo arcabouço apresentou uma progressão inicial de reparo mais lenta chegando a igualar-se ao grupo sham no período de 60 dias de pós-operatório. O uso de sinvastatina sozinha ou associada ao arcabouço mostrou resultados semelhantes ao sham, ou seja, a sinvastatina não estimulou a formação óssea.

O uso da sinvastatina e arcabouços de PLGA+HA+ β TCP, isolados ou associados, não promoveram um melhor reparo ósseo quando comparados aos controles.

PNc226 Avaliação dos fatores de crescimento tgf- β 1 e bmp-4, carreados por lipossomas, no reparo ósseo de alvéolos dentários em ratos

Ferreira CL*, Alves JB, Silva GAB, Abreu FAM, Silveira FF, Barreto LBA, Paulino TP, Miziara MN
Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: cynthialopes@oi.com.br

O processo de reparo ósseo dos maxilares é mediado por uma cascata de eventos moleculares, da qual participam diversos fatores de crescimento. Avaliamos o potencial de formação óssea das moléculas BMP-4 e TGF- β 1 carreados por lipossomas, sozinhos e associados, durante processo de reparo alveolar após extração do segundo molar de 112 ratos. Análise histológica e histomorfométrica foi utilizada para avaliar a formação de vasos sanguíneos e neoformação óssea. Os resultados revelaram maior proliferação vascular e maior percentual de trabéculas ósseas em alvéolos tratados com BMP-4 ou TGF- β 1, carreados por lipossomas, administrados isolados ou em associação quando comparados com aqueles preenchidos com coágulo sanguíneo ou tratados com L (lipossoma vazio), P (PBS), BP (BMP-4 carreados em PBS) e TP (TGF- β 1 carreados em PBS). A expressão de fibronectina e colágeno tipo III foi medida nas fases iniciais da cicatrização alveolar, através de imunohistoquímica. Observou-se aumento na expressão de ambas as moléculas aos 3 dias, seguido por pico de expressão aos 7 dias. Níveis mais baixos de imunoreatividade foram observados nos alvéolos preenchidos com coágulo sanguíneo, e tratados com L, P, BP e TP quando comparados com alvéolos dos grupos tratados com BL (BMP-4/lipossoma), TL (TGF- β 1/lipossoma) e BTL (BMP-4 e TGF- β 1 em lipossoma administrados no mesmo alveolo).

O estudo revelou a eficácia de TGF- β 1 e BMP-4 como aceleradores no processo de reparo ósseo alveolar, quando administrados por lipossomas.

PNc227 Avaliação in vitro de reabilitação tipo protocolo com implantes distais angulados

Vianna ALSV*, Ferreira MS, Araújo IS, Simamoto-Júnior PC, Araújo CA, Neves FD, Prado CJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: analuizza@yahoo.com.br

Este trabalho teve por objetivos investigar os campos de tensão periimplantar gerados por cinco diferentes configurações em uma reabilitação mandibular aplicando carga vertical sobre o cantiléver por meio do método experimental da fotoelasticidade, e testar duas hipóteses: a redução no tamanho do cantiléver pela inclinação do implante diminui o gradiente de tensão, e o uso de pilares retos, pela diminuição da barra distal, favorece a distribuição de tensões. Para isso, foram confeccionadas cinco infraestruturas metálicas com intermediários cônicos de perfil baixo, unidos a implantes tipo hexágono externo de 13 mm por 3,75 mm, simulando configurações distintas de uma reabilitação tipo protocolo e inseridos em resina fotoelástica para análise das tensões. Uma avaliação qualitativa e quantitativa foi realizada em 27 pontos localizados ao redor dos implantes, através de um carregamento aplicado verticalmente em dois pontos do cantiléver. Os grupos diferiram entre si pela variação da inclinação do implante distal em 0°, 17° e 30°, além da variação do intermediário reto e angulado. Os pontos de maior tensão foram encontrados nos implantes distais nas regiões cervical e apical. Os grupos que apresentaram menor tensão foram o 30° angulado e o 17° angulado. Os que atingiram maiores níveis de tensão periimplantar foram o 17° reto e o 0°. A angulação do implante distal em 30° oferece vantagem mecânica, diminuindo a tensão periimplantar.

A utilização de micro-units angulados ofereceu menores tensões entre os grupos.

PNc228 Fatores associados aos defeitos de papila em pacientes portadores de periodontite: resultados preliminares

Rizuto AV*, Caldas-Junior AF, Cimões R, Silva RB, Feitosa DS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: arizuto@hotmail.com

Os defeitos de papila podem resultar em problemas estéticos, fonéticos e impação alimentar. Portanto, é importante identificar os fatores que influenciam a perda de papila em pacientes suscetíveis para melhor compreender os desafios envolvidos com a solução do problema. O objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência e os fatores anatômicos relacionados aos defeitos de papila em pacientes portadores de periodontite crônica. Vinte e cinco pacientes com periodontite crônica não tratada foram submetidos a exames clínico e radiográfico. Os seguintes parâmetros foram investigados: tipo de dente, índice de placa, índice gengival, sangramento à sondagem, recessão gengival, profundidade de sondagem, sondagem óssea, nível de inserção clínica, altura e espessura de gengiva queratinizada, tipo de reabsorção óssea, distância da crista óssea ao ponto de contato, distância e área interproximal. Os defeitos de papila estavam presentes em 63,9% dos 390 sítios interproximais examinados. Regressão linear múltipla mostrou associação entre os defeitos de papila e os parâmetros clínicos tipo de dente, sangramento gengival, recessão gengival, altura e espessura de tecido queratinizado, bem como com os parâmetros radiográficos distância da crista óssea ao ponto de contato e área interproximal.

Assim, é possível sugerir que os defeitos de papila são achados comuns em pacientes com periodontite não tratada e que fatores anatômicos podem contribuir para presença destes defeitos. (Apoio: CNPq - 300432/2009-0)

PNc229 Conexão implante/pilar cônica - Análise in vitro da infiltração bacteriana bidirecional na interface e o reflexo da metodologia

Tannure ALP*, Lorenzo JL, Silva-Concilio LR, Santos SSF
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: tannureal@terra.com.br

O desenho da conexão implante/pilar e a metodologia utilizada podem ter um impacto na quantidade de infiltração bacteriana através da interface. Foi avaliado in vitro a infiltração bidirecional - de dentro para fora (DF) e fora para dentro (FD) de *Escherichia coli* e *Staphylococcus epidermidis* em duas marcas de conexões implante/pilar cônicas (Conexão® e Titanium Fix®); bem como analisadas as configurações internas e dimensões dos microcanais pelo MEV. Para testar a infiltração de DF foi inoculado 0,3µl da suspensão bacteriana na parte interna de dez implantes de cada marca, adaptado o pilar com o torque recomendado, imerso o conjunto no caldo estéril e incubado por 48h. Foi testada a infiltração de FD em outros dez conjuntos de cada marca, igualmente conectadas e imersos em caldo de cultivo contendo a mistura de bactérias; após 48h incubados, foram separados, as amostras coletadas e semeadas em agar nutritivo. A infiltração de DF foi significativamente maior ($P = 0,0495$) nos conjuntos Conexão® (9/10) do que nos Titanium Fix® (4/9). A infiltração de FD ocorreu nos 20 conjuntos analisados. Os tamanhos dos microcanais das interfaces implante/pilar (3,42µm - Conexão® e 3,59µm - Titanium Fix®) não apresentaram diferença estatística ($p = 0,863$).

A infiltração de DF foi significativamente maior nos conjuntos Conexão® que nos Titanium Fix® e a de FD ocorreu igualmente em ambas. A análise da configuração interna dos conjuntos auxiliou a esclarecer a diferença observada. A diferença na infiltração entre as duas marcas pode ter sido influenciada pela metodologia utilizada.

PNc230 Avaliação tomográfica, histológica da neoformação óssea em elevação do seio maxilar com β Tricalcônio Fosfato e ou com PTN Derivadas do Esmalte

Nery JC*, França FMG, Pereira LAVD, Spin-Neto R, Guimarães GF, Marcantonio-Junior E
Implantodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIÇ.
E-mail: JNERY@ABORDO.COM.BR

O objetivo foi a avaliação clínica, tomográfica e histológica do Straumann® Boneceramic isolado (grupo SBC) ou associado ao Straumann® Endogain (grupo SBC+EMD) em cirurgias de elevação bilateral do seio maxilar no mesmo paciente. Foram selecionados 10 pacientes edêntulos posteriores com rebordo ósseo entre 3 e 5 mm (avaliados por tomografia computadorizada). Os seios receberam os enxertos e após um período médio de 5 meses, avaliados tomograficamente, com ganho médio de 11,5 mm. Previamente à instalação dos implantes foram colhidas 2 amostras de tecido ósseo de cada seio com treфина para análise histológica. Ambos os grupos mostraram pequena quantidade de remanescente do biomaterial envolto por tecido ósseo neoformado e tecido conjuntivo frouxo altamente celularizado e organizado, evidenciando a capacidade de osseointegração do SBC. Ao redor das trabéculas neoformadas, osteoblastos foram visualizados e poucos osteoclastos, o que mostra que o processo de reabsorção e aposição de novo osso continua ativo. Tecido conjuntivo frouxo presente entre as trabéculas ósseas altamente vascularizado, com poucas células inflamatórias, típicas do avançado estágio de remodelação da área enxertada. Tanto no grupo SBC como no SBC+EMD o tecido ósseo neoformado de densidade e quantidade variável predominantemente lamelar estava presente em todas as biópsias.

Os grupos funcionaram como um arcabouço e foram capazes de promover a migração e a formação de novo osso, o material estava envolvido por uma área vascular mostrando que o padrão de osteogênese continuava ativo.

PNc231 Título: Efeito de diferentes doses de PTH sintético (1-34) sobre o tecido ósseo ao redor de implantes inseridos em ratos

Mafrá CES*, Ferreira MS, Santos RAB, Panutti CM, Lima LAPA, Cesar-Neto JB
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: cykamafra@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi investigar se doses de PTH sintético (1-34), mais baixas que as previamente estudadas, ainda apresentam um efeito osteoanabólico ao redor de implantes de titânio. Realizou-se um estudo paralelo cego, onde foram utilizados 30 ratos Wistar machos adultos. Foram inseridos implantes de titânio comercialmente puros, medindo 4.5mm de comprimento por 2.2 mm de diâmetro, em uma das tíbias dos animais, escolhida aleatoriamente. Os animais foram alocados em três grupos iguais. O grupo 1 (n=10), recebeu injeções do veículo necessário para a dissolução do hormônio; o grupo 2 (n=10), recebeu injeções subcutâneas de 40µg/kg de PTH sintético (1-34); e o grupo 3 (n=10), recebeu injeções subcutâneas de 2 µg/kg de PTH sintético (1-34). Os três grupos receberam injeções 3 vezes por semana. Após 30 dias da cirurgia, os animais foram sacrificados e as peças processadas para cortes não descalcificados. Em seguida foram analisadas histometricamente quanto a proporção de tecido mineralizado (PTM) na região adjacente ao implante (500µm adjacentes ao implante), tanto na região cortical quanto na medular. Os resultados deste estudo mostraram que o PTH não influenciou o tecido ósseo de ratos normotativos na região medular (p>0,05). Por outro lado, para a região cortical, o grupo 2 (alta dose) apresentou valores mais altos que o grupo 1 (controle) (p<0,05).

Dentro dos limites desse estudo, pode-se concluir que, apenas a dose mais alta do PTH (1-34) exercer uma influência osteoanabólica ao redor de implantes de titânio.

PNc232 Efeitos de lasers de alta intensidade na morfologia e rugosidade de implantes dentários

Brito AMM*, Zezell DM, Ana PA
Pós-graduação Em Biotecnociência - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC.
E-mail: adriannemmb@gmail.com

Os lasers de alta intensidade, por ação térmica, apresentam-se como alternativa de tratamento para periimplantite, considerando-se que os métodos convencionais podem falhar na completa remoção dos microorganismos. Este estudo avaliou as mudanças morfológicas e de rugosidade induzidas por lasers de alta intensidade nas superfícies de implantes dentários, de forma a se estimar parâmetros para tratamento de periimplantite. 60 implantes comerciais foram distribuídos em 6 grupos (n = 10): G1, G2 e G3 – irradiados com laser de Er,Cr:YSGG (2,78 µm) com 75, 100 e 125 mJ/pulso, respectivamente; G4, G5 e G6: irradiados com laser de Nd:YAG (1,064 µm) com 60, 80 e 100 mJ/pulso, respectivamente. Os implantes foram posicionados em suportes ópticos para serem irradiados manualmente sob a forma de varredura em apenas uma metade dos implantes, sendo a outra metade mantida como controle. A morfologia e rugosidade (Ra) das superfícies tratadas e não tratadas foram avaliadas por microscopia eletrônica de varredura. Ambos os lasers promoveram alterações morfológicas nos implantes, sendo observados fusão e solidificação mais pronunciados nos implantes irradiados com Nd:YAG. As irradiações aumentaram a rugosidade das superfícies, havendo uma relação positiva com a energia por pulso aplicada. Contudo, o laser de Nd:YAG promoveu um aumento significativamente maior de rugosidade que o laser de Er,Cr:YSGG.

Os lasers de alta intensidade promovem mudanças morfológicas nos implantes dentários, aumentando a rugosidade dos mesmos em decorrência da energia empregada, sendo os efeitos mais pronunciados promovidos pelo laser de Nd:YAG.

PNc233 Quantificação do vírus Epstein-Barr em portadores do HIV com doença periodontal

Amanajas TA*, Machado LFA, Santos HJ, Paiva EKL, Gomes STM, Alves BP, Amoras-Alves ACB
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: thalitaamanajas@yahoo.com.br

A doença periodontal em indivíduos HIV positivos apresenta rápida progressão e pode ser influenciada pelo vírus Epstein-Barr (EBV). O objetivo desse estudo foi identificar e quantificar o EBV em sítios subgingivais e em sangue periférico de portadores do HIV com doença periodontal, e relacionar com parâmetros imunológicos e terapia antirretroviral (ART). Foram coletadas amostras de 90 indivíduos divididos em 3 grupos: sem doença periodontal (G1/n=30), gengivite (G2/n=30) e periodontite (G3/n=30). As amostras foram submetidas à qPCR. Do total de amostras subgingivais e sanguíneas, 68.9% e 70%, respectivamente, foram positivas, sem diferença estatística. O número de EBV subgingival foi elevado em relação ao sangue periférico (p < 0.0001), sem diferença entre os grupos. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os níveis de EBV em relação as contagens de linfócitos T CD4. Em G1 e G2, indivíduos com maior carga viral de HIV possuíam números mais elevados de EBV. Enquanto, que em G3, mesmo em indivíduos com baixa/indetectável carga viral de HIV, os níveis de EBV subgingivais foram elevados. A influência da ART sobre o número de cópias de EBV foi observada apenas em G1 e G2, enquanto que em G3 os níveis de EBV subgingivais apresentaram-se elevados mesmo com o uso da ART.

Pode-se concluir que o número de EBV em sítios subgingivais foi mais elevado em relação ao sangue periférico e, em sítios com perda óssea, os níveis de EBV não sofreram influência da carga viral de HIV e do uso de ART, indicando a bolsa periodontal como um excelente reservatório para o EBV. (Apoio: CNPq - 485685/2011-6)

PNc234 Influência do posicionamento de implantes em reabilitação anterior de maxila e validação do uso do método dos elementos finitos

Corrêa CB*, Noritomi PY, Margonar R, Tabuse HE, Vaz LG
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: cassiabcorreia@hotmail.com

A proposta deste estudo foi analisar, por meio do método de elementos finitos (MEF), o comportamento mecânico das estruturas envolvidas em uma reabilitação implanto suportada de 4 elementos na região anterior de maxila, utilizando 2 implantes, variando o posicionamentos dos implantes e também validar a utilização do MEF por meio da interferometria holográfica. Modelos 3D foram criados para todas as situações estudadas (Implantes nos Incisivos Laterais – grupo IL; Implantes nos Incisivos Centrais – grupo IC e Implante no Incisivo Central e Incisivo Lateral – grupo ILIC). Uma carga de 150N foi aplicada a 45° na região de cingulo de cada elemento dentário. Para a validação do MEF por meio da interferometria holográfica, os deslocamentos direcionais nos modelos prototipados dos respectivos grupos foram comparados nas duas metodologias. No MEF foi observado o menor deslocamento da estrutura protética e maior deslocamento na estrutura óssea no grupo IC. No tecido ósseo, a tensão de von Mises predominou na região cortical. O valor máximo de tensão de von Mises foi observado no implante vizinho ao cantilever no grupo ILIC. Comparando-se os deslocamentos direcionais nas duas metodologias, verificou-se que havia correlação positiva entre os resultados, porém os valores obtidos experimentalmente foram superiores aos do MEF.

O posicionamento dos implantes tem influência na distribuição e intensidade de tensão/deformação nas estruturas da prótese implanto suportada e ainda que o MEF pode ser usado como uma eficiente técnica para a análise de tensão, deformação e deslocamento. (Apoio: CNPq - 142107/2012-3)

PNc235 Expressão gênica de moléculas envolvidas no metabolismo ósseo em pacientes diabéticos tipo 2

Ghiraldini B*, Conte A, Cirano FR, Casarin RCV, Casati MZ, Pimentel SP, Duarte PM, Ribeiro FV
Periodontia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: brunaghirdalini@yahoo.com.br

O diabetes mellitus é um fator que pode interferir negativamente na cicatrização óssea peri-implantar. No entanto, há poucas evidências sobre o efeito do controle glicêmico na cicatrização óssea em diabéticos. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do controle glicêmico de diabéticos tipo 2 no padrão da expressão gênica de moléculas do metabolismo ósseo. Biópsias de tecido ósseo dos sítios que receberiam implante foram coletadas de indivíduos Não-diabéticos (ND) (n=19); Diabéticos tipo 2 melhor controlados (DMC) - HbA1C ≤ 8% (n=17) e Diabéticos tipo 2 pior controlados (DPC) - HbA1C > 8% (n=18). Expressão gênica do fator de necrose tumoral (TNF-α, fator de crescimento transformador (TGF)-β, ativador do receptor de NF-κB ligante (RANKL), osteoprotegerina (OPG) e colágeno tipo I (COL-I) - foi quantificada por meio de reação em cadeia da polimerase em tempo real (PCR). Os resultados foram comparados usando ANOVA ou Kruskal Wallis, com o nível de significância de 5%. Não houve diferenças entre os grupos nos níveis de m-RNA de TNF-α, TGF-β, RANKL e OPG (p > 0.05). Maior nível de m-RNA de RANKL/OPG foi observado no grupo DPC, quando comparado com os grupos DMC e ND (p < 0.05). Menor nível de COL-I foi detectado nas biópsias do grupo DMC, quando comparado com o grupo ND (p < 0.05).

Estes resultados suportam a hipótese de que alguns marcadores ósseos são negativamente afetados pelo estado glicêmico, o que poderia interferir na reparação óssea de implantes em diabéticos tipo 2 com controle glicêmico inadequado. (Apoio: FAPESP - processos 2011/50955-1 e 2012/21231-8)

PNc236 Avaliação biomecânica de implantes com conexão interna cônica, friccional rosqueada ou não, por análise colorimétrica fotoelástica

Gulin-Neto D*, Scotton R, Trota DR, Crivellaro VR, Furuse AY, Giovanini AF, Deliberador TM, Zielak JC
UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: gulinneto@gmail.com

O objetivo do presente trabalho foi realizar uma análise colorimétrica em teste fotoelástico no qual implantes cônicos de conexão interna cônica (friccionalis com ou sem rosca) foram submetidos a diferentes cargas axiais. Foram selecionados 36 implantes (n = 12): 12 implantes 3,8 x 11,5 mm (DSP®, grupo D, morse com rosca); 12 implantes 3,5 x 11,5 mm (Systhex®, grupo S, morse com rosca), 12 implantes 3,75 x 11 mm (Kopp®, grupo K, morse sem rosca). Todos os implantes foram submetidos a cargas de 5, 10 e 20 N, levando-se em consideração a área total (TTA, em pixels) da cor magenta nas imagens. Os dados foram submetidos a análise de variância e teste de Tukey (α=0,05). Os grupos D e K apresentaram diferenças significativas à força de 5 N (p=0,029), sendo que o grupo K apresentou a maior TTA. nas demais situações não houve diferenças significativas entre os grupos.

Em 5 N, sugeriu-se que a diferença entre os grupos estava relacionada à menor área de contato intermediário-implante dos implantes do grupo D. Em 10 e 20 N todos os grupos apresentaram comportamento biomecânico semelhante, independentemente das conexões internas cônicas friccionalis rosqueadas ou não, sendo a área de maior distribuição a apical.

PNc237 Desmame em crianças sul-brasileiras de comunidades de baixa renda: uma análise de sobrevivência

Assunção LRS*, Buckstegge AK, Fraiz FC, Ferreira FM, Boguszewski MCS
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: lurassuncao@yahoo.com.br

Embora o desmame precoce tenha sido alvo diversos estudos, a duração do aleitamento materno (AM) permanece inadequada. Estudos de caso permitem uma abordagem com maiores possibilidades de êxito no controle dos fatores associados ao desmame. Assim, objetivou-se avaliar os fatores biológicos, sociais e comportamentais associados à duração do AM em crianças de baixa renda. Aplicou-se questionário a 118 mães de crianças entre um e 12 meses de idade, atendidas pela Pastoral da Criança (Almirante Tamandaré-PR). A idade da criança ao desmame foi considerada como variável resposta e os dados do questionário como variáveis preditoras. Os dados foram analisados utilizando teste de correlação de Spearman, método de Kaplan Meier e modelo de regressão de Cox (α=0,05). O cálculo de tabela de vida atuarial revelou uma probabilidade de desmame maior aos 12 meses de idade, seguido do primeiro, sexto e sétimo mês. A análise univariada mostrou o baixo peso ao nascimento [RR = 2,13 (1,10-4,09)], o contato com a mamadeira antes do 6º mês de vida [RR = 24,36 (3,37-175,84)] e o contato com a chupeta antes do 6º mês de vida [RR = 3,95 (2,23-7,00)] como variáveis significativamente associadas ao desmame. Entre as crianças que já haviam sido desmamadas até os 12 meses (n = 63), a duração do AM foi correlacionada com a idade do primeiro contato com açúcar (rs = +0,42; p = 0,001) e com a duração do uso de chupeta (rs = -0,30; p = 0,017).

Os resultados sugerem que o baixo peso, o contato com a mamadeira e a chupeta e o uso do açúcar na alimentação estão relacionados à duração do aleitamento materno nestas comunidades.

PNc238 Características antenatais relacionadas à ocorrência de fissuras labiopalatinas em Mato Grosso, Brasil

Neves ATSC*, Barros YBAM, Volpato LER, Borges AH, Aranha AMF, Porto AN, Palma VC, Vieira EMM
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: saboianeves@uol.com.br

A etiologia das fissuras labiopalatinas não-sindrômicas é complexa e heterogênea e sua ocorrência está associada à interação entre fatores genéticos e ambientais. Este estudo transversal realizado no Serviço de Reabilitação de Fissuras Labiopalatinas do Hospital Geral Universitário de Cuiabá, Mato Grosso, Brasil, investigou as características antenatais relacionadas à ocorrência de fissuras em 116 pacientes voluntários. A população de estudo foi composta predominantemente por crianças do sexo masculino (64,66%), com idade média de 21,91 meses e raça/cor branca (46,02%). O tipo de fissura com maior frequência foi a labiopalatina (FLP) com 55,17% dos casos. Por meio de modelo multivariado de regressão de Poisson robusta, observou-se que a idade paterna menor que 19 anos na concepção da criança e o tabagismo materno no primeiro trimestre da gestação associaram-se significativamente com a ocorrência de fissuras labiais (FL) e fissuras labiopalatinas (FLP).

A idade materna, escolaridade e ocupação dos pais não interferiram na ocorrência de fissuras labiopalatinas. Também não houve associação significativa entre alterações de saúde materna, consumo de medicamentos, uso de exposição materna a produtos químicos no primeiro trimestre de gestação ocorrência de fissuras na população estudada. Esta pesquisa poderá subsidiar o planejamento de serviços de saúde pública objetivando o aconselhamento da população e a prevenção destas anomalias. (Apoio: FAPs - Fapemat - 753622/2011)

PNc239 **Distribuição das Equipes de Saúde Bucal e Centros de Especialidades Odontológicas: correlação entre os níveis de atenção em Saúde Bucal**

Rodrigues VP*, Franco MM, Benatti BB, Alves CMC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: vandilson@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar a correlação a cobertura populacional da equipe de saúde bucal (ESB), equipe de saúde da família (ESF) na atenção básica e disponibilidade de Centros Especialidades Odontológicas (CEOs). Um estudo de série temporal foi desenhado com dados secundários, referentes ao período de 2002 a 2011. As variáveis analisadas foram: unidade federativa, região, ano, número e cobertura das equipes. Os dados foram sumarizados através de medidas de tendência central, proporções e crescimento. O teste de Regressão Linear e Correlação de Pearson foram utilizados na análise estatística. Os Estados das Regiões Norte e Nordeste apresentaram em média, proporções mais favoráveis em ESB e ESF, e esta tendência permaneceu estável no período ($p > 0,05$). Os estados da Região Sudeste apresentaram proporções maiores de ESF em relação à ESB. Piauí e a Paraíba apresentaram coberturas maiores que 90%. Houve forte correlação entre ESB e ESF ($r = 0,88$; $p < 0,0001$) e ESB e CEO ($r = 0,75$; $p < 0,0001$).

Conclui-se que os estados das regiões com indicadores socioeconômicos mais baixos apresentam melhor cobertura da atenção à saúde bucal. Este quadro observado na Atenção Básica é importante para intensificar as melhorias dos indicadores de saúde nas regiões.

PNc240 **Avaliação do acesso aos serviços odontológicos pelos pacientes sob radioterapia e quimioterapia**

Simas CMS*, Castro CM, Franco MM, Lopes FF
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: camila.simas@yahoo.com.br

A prevenção e o tratamento de alterações bucais decorrentes da terapia antineoplásica são importantes para aumentar a qualidade de vida do paciente, reduzir a morbidade e os custos do tratamento. O objetivo desse estudo foi avaliar o acesso aos serviços odontológicos pelos pacientes sob tratamento antineoplásico. Trata-se de um estudo descritivo transversal, no qual foi utilizado como instrumento de coleta de dados um formulário com respostas fechadas, aplicado em forma de entrevista, conforme as diretrizes do Projeto SB2000, preconizado pelo Ministério da Saúde. A amostra foi composta por 631 pacientes que se encontravam em tratamento nos serviços de radioterapia e quimioterapia do Instituto Maranhense de Oncologia Aldenora Bello (IMOAB), São Luis - MA. Os resultados demonstraram que a última consulta odontológica da maioria dos pacientes ocorrerá há 3 anos ou mais da coleta de dados. A dor foi o principal motivo para a procura de tratamento odontológico e mais da metade dos pacientes não receberam informações sobre prevenção de doenças bucais. Além disso, 71,6% dos participantes consideram que, atualmente, necessitam de tratamento odontológico.

Concluiu-se que, para aumentar a taxa de uso de serviço odontológico durante o tratamento antineoplásico, é necessário facilitar o acesso ao serviço e melhorá-lo, além de disponibilizar conhecimentos aos pacientes acerca dos problemas bucais.

PNc241 **Avaliação de preditores de risco para o Câncer de Lábio e Cavidade Oral no Brasil: uma análise de 2000-2011**

Ribeiro ILA*, Rodrigues LV, Medeiros JJ, Valença AMG, Lima-Neto EA
Estatística - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: isabella_arrais@yahoo.com

O câncer de cabeça e pescoço é a 6ª causa de morte por câncer em todo o mundo, sendo a maior ocorrência nas regiões de lábio e cavidade oral. Objetivou-se identificar fatores de risco para a ocorrência de câncer primário no lábio e na cavidade oral frente aos demais tipos de cânceres de cabeça e pescoço. Realizou-se um estudo ecológico, a partir dos Registros de Câncer de Base Populacional do INCA, no período 2000-2011, totalizando 23.153 casos. As variáveis de interesse foram: sexo, idade, raça, grau de instrução, histórico familiar de câncer, alcoolismo, tabagismo e diagnóstico anterior de câncer, sendo a variável-resposta a ocorrência de câncer primário em lábio e cavidade oral. Os dados foram analisados pela regressão logística binária ao nível de significância $\alpha = 5\%$. Revelaram-se como fator de risco: possuir idade mais elevada (OR=1,161; $p = 0,000$); não ter histórico familiar de câncer (OR=2,382; $p = 0,000$); ser idoso (OR=1,173; $p = 0,000$); ser ex-tabagista (OR=1,515; $p = 0,015$) ou tabagista (OR=1,657; $p = 0,000$); possuir diagnóstico anterior de câncer sem tratamento (OR=1,661; $p = 0,000$). Constituíram-se fator de proteção: ser do sexo feminino (OR=0,924; $p = 0,036$); possuir ensino fundamental (OR=0,712; $p = 0,000$) e superior (OR=0,469; $p = 0,000$) completos; apresentar diagnóstico anterior de câncer com tratamento (OR=0,740; $p = 0,000$).

A idade, ausência de histórico familiar de câncer, hábitos de tabagismo e etilismo e diagnóstico anterior de câncer sem tratamento, estiveram relacionados a uma maior ocorrência de câncer em lábio e cavidade oral. (Apoio: CNPq)

PNc242 **Influência das condições de saúde bucal na qualidade de vida de adolescentes**

Luz MP*, Carvalho JN, Aroucha ECB, Souza LHJ, Zanin L, Flório FM
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: melina_slz@hotmail.com

A cárie dentária, um dos principais problemas de saúde bucal, causa impacto na qualidade de vida devido à dor e ao sofrimento. A adolescência é uma fase de profundas transformações, suas sequelas podem implicar em alterações psicológicas com possíveis repercussões na autoestima, relacionamentos pessoais e isolamento social. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a história de cárie dentária e sua relação com a qualidade de vida dos adolescentes escolares do Município de Valinhos-SP. A cárie foi avaliada pelo índice CPO-D, com base os critérios preconizados pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Aplicou-se o instrumento "Oral Health Impact Profile" (OHIP 14) a 413 adolescentes com idade de 15 a 18 anos de ambos os gêneros matriculados nas escolas públicas de Valinhos-SP, avaliando o impacto da história de cárie nas condições de saúde bucal sobre a qualidade de vida nas dimensões limitação funcional, dor física, incapacidade física e psicológica, entre outros. Os valores de severidade de cárie foram dicotomizados na mediana (2) e aplicado a análise bivariada para testar associações com o OHIP. Questões das dimensões limitação funcional, dor física, desconforto psicológico e incapacidade física foram associadas com maior impacto no grupo com CPO-D > 2 ($p < 0,05$).

A comparação entre os dois grupos de adolescentes (CPO-D ≤ 2 e CPO-D > 2), quanto ao impacto de saúde bucal na qualidade de vida evidenciou médias de OHIP-14 de 4,2 e 6,74 respectivamente. A média total do OHIP dos grupos foi 5,19, a média de 5,54 para o gênero feminino e 4,7 para os meninos, classificado como baixo o impacto da Saúde Bucal na qualidade de vida dos adolescentes.

PNc243 **Má oclusão e obesidade em adolescentes**

Rodriguez-Montero MP*, Aznar FDC, Yamashita JM, Bonato RCS, Freitas AR, Sales-Peres A, Sales-Peres SHC, Santo CE
Ortodontia Odontopediatria e Saude Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: melisarodriguez@usp.br

A má-oclusão dentária é um dos problemas odontológicos de saúde pública, sendo a sua relação com a obesidade pouco relatada na literatura científica. Este estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de má-oclusão e sua relação com o estado nutricional de adolescentes aos 12 anos, em um município de médio porte do interior paulista. A amostra foi constituída por 104 indivíduos, sendo 62 adolescentes com sobrepeso/obesidade (SO) e 62 eutróficos (E), de ambos os gêneros, residentes em um município de médio porte do interior do Estado de São Paulo. Os exames clínicos foram realizados por examinadores calibrados (Kappa > 0,79), utilizando-se o Índice de Estética Dental (DAI). O Índice de Massa Corpórea (IMC) foi utilizado para avaliação antropométrica. Aplicou-se teste Qui-quadrado e Odds Ratio para análise dos dados ($p < 0,05$). Dentre os adolescentes 83,87% no SO apresentaram má-oclusão, sendo mais prevalentes os tipos má-oclusão definida (30,65%) e muito severa/incapacitante (30,65%). No grupo E, a prevalência de má-oclusão foi de 66,13%, com destaque para a má-oclusão severa (27,42%) e definida (24,19%). Houve relação significativa entre a má-oclusão e o estado nutricional dos adolescentes (OR=2,6634 e $p = 0,023$).

Conclui-se que a obesidade esteve relacionada à má oclusão, nos adolescentes avaliados. Estudos futuros poderão verificar o impacto da má oclusão na obesidade e se este desfecho pode aumentar a probabilidade de más oclusões.

PNc244 **Perfil epidemiológico e condição bucal em quilombolas de duas Comunidades no Médio Paraíba Fluminense**

Oliveira AMG*, Souza MCA, Flório FM
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: arlete.maria@yahoo.com.br

O objetivo foi avaliar o perfil epidemiológico bucal dos quilombolas residentes nas comunidades do Médio Paraíba Fluminense. Foram examinados 171 residentes, 97,2% do total, por meio de exame epidemiológico realizado por uma examinadora calibrada (Kappa > 0,89). Dados sociodemográficos e de percepção foram colhidos por meio de entrevista com formulário validado. Após tabulação dos dados verificou-se que 51% das residências têm 3 moradores, com escolaridade média de 4 anos (32,6%) e renda de até 3 salários mínimos (63,3%). 68,5% já consultou pelo menos 1 vez o dentista, principalmente na rede pública. O ceo-d no grupo etário ≤ 5 anos (n=23) foi igual a 1,9 (±2,7), com 63% de crianças livres de cárie. O CPO-D elevou-se de 1,2 (6 a 12 anos) para 3,5 (13 a 18); 10,3 (19 a 35); 22,9 (35 a 44) e 28,8 (≥60). O componente cariado predominou nos indivíduos até 34 anos, e o perdido, nas demais faixas. A maioria dos quilombolas não usa prótese (67,8% superior e 71,4% inferior) e, entre aqueles que a utiliza, a prevalência foi maior no arco superior. Sangramento gengival (45,6%) e cálculo (12,9%) foram as alterações periodontais mais prevalentes e em 23,5% dos examinados registrou-se perda de inserção periodontal superior a 4 milímetros. As restaurações representaram a principal demanda por atendimento. A maior parte dos participantes está satisfeita com sua condição bucal ainda que 64,3% considere necessitar de tratamento odontológico e apenas 21% não demande por assistência à saúde bucal. Os resultados encontrados poderão subsidiar o planejamento de ações promotoras e recuperadoras de saúde para quilombolas.

PNc245 **Agravos e demandas requeridas em ações judiciais contra o Sistema Único de Saúde em três tribunais estaduais brasileiros**

Reis LR*, Travassos DV, Vargas AMD, Ferreira RC, Ferreira FF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: lurreis@hotmail.com

O bjetivo: verificar distribuição das demandas requeridas e doenças/agravos apresentados pelos que procuraram a justiça exigindo prestação de serviços públicos de saúde. Metodologia: pesquisa realizada nos sites eletrônicos dos Tribunais de Justiça dos estados de Pernambuco, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, em 2009 para análise de recursos julgados. Doenças foram classificadas segundo a Classificação Internacional das Doenças. Avaliou-se: distribuição das doenças dos demandantes por local de origem do acórdão e demanda requerida. Medicamentos foram classificados segundo constassem ou não na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME). A ocorrência de demandas por medicamentos foi caracterizada, empregando-se o teste qui-quadrado para avaliar as associações dessa variável com a origem do acórdão, as características da ação, do demandante e quanto ao resultado do recurso judicial ($p < 0,05$). Resultados: Nenhuma doença bucal foi listada em 558 acórdãos analisados. Observou-se maior frequência nas doenças do aparelho circulatório (17,2%), nas demandas por medicamentos (79,6%), a maioria não incluídos na RENAME, com prescrições de profissionais de saúde do setor privado.

Conclusão: a justiça é procurada como alternativa de acesso aos serviços de saúde, principalmente a assistência farmacêutica. O impacto destas decisões deve ser melhor analisado e compreendido pelos dois lados envolvidos no processo, Judiciário e Serviços Públicos de Saúde, para não agravar iniquidades no sistema.

PNc246 **Levantamento epidemiológico dos traumatismos dentais relacionados a violência no âmbito escolar**

Santos JG*, Saliba NA
Saude - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA.
E-mail: drjoildo@yahoo.com.br

A violência atinge o espaço escolar, local de fortalecimento da identidade e de construção de cidadania, não sendo uma situação nova na sociedade, mas grave. Ocorrências de atos agressivos nesse espaço traduzem o mundo moderno sem respeito, nem limites. Considerando-se a violência problema de Saúde Pública atingindo diversas partes do corpo, e a Epidemiologia instrumento importante para medi-lo, objetivou a verificação dos traumatismos dentários em Escolares, resultado de algum tipo de violência por meio de Levantamento Epidemiológico. A amostra foi constituída de 300 escolares de 7 a 14 anos, em quatro áreas de abrangência do Programa de Saúde da Família, por ocasião dos Estágios em Saúde Bucal Coletiva, Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana. Após aprovação do comitê de Ética, examinou-se os que portavam autorização dos pais ou responsáveis por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE. A metodologia utilizada foi levantamento epidemiológico realizado conforme os parâmetros SB Brasil 2010 e por entrevista com os pais. Utilizou-se EPIBUCO para análise dos resultados. Encontrou-se 600 dentes traumatizados destes, 25% estavam relacionados a diversos tipos de violência entre escolares.

Conclui-se que grande parte dos dentes traumatizados do escolar são provenientes de agressão no ambiente escolar tornando-se necessário que existam políticas direcionadas tanto para a prevenção da violência nestas escolas quanto à preservação da integridade física do escolar, salvaguardando condições para o pleno crescimento e desenvolvimento de crianças e adolescentes.

PNc247 Saúde bucal de crianças com deficiência visual

Costa ATA*, Silva ALR, Cabral AM, Sousa LLA, Mendes RF, Prado-Junior RR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: ana_thaysa@hotmail.com

A visão oferece informações ambientais com a riqueza de detalhes que nenhum outro órgão sensorial é capaz de proporcionar. Esse estudo objetivou caracterizar o estado de saúde bucal das crianças matriculadas na Associação de Cegos do Piauí e comparar a condição bucal dessas crianças portadoras de deficiência visual (grupo teste - GT) com seus respectivos irmãos com visão normal (grupo controle - GC). O projeto foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade Federal do Piauí - UFPI (CAAE: 0143.0.045.000-11). A coleta de dados ocorreu de 10/2011 a 03/2012 constituindo em exame clínico e respostas a um formulário. A amostra consistiu de 23 crianças com deficiência visual (56,5% do sexo masculino e 43,5% do sexo feminino), sendo 26,1% cegas e 73,9% de baixa visão, na faixa etária entre 3-12 anos e 9 irmãos com visão normal. As comparações foram feitas usando o teste t student ($p < 0,05$). A saúde bucal foi estimada a partir dos índices CPO-D, ceo-d e do Índice de Sangramento Gingival (ISG) e da determinação das necessidades de tratamento. O CPOD do grupo de GT foi de 1,83 e do GC foi de 0,7 ($p > 0,05$), o ceo-d de GT e GC foram 0 ($p > 0,05$). O ISG foram 11,88 do GT e 5,10 do GC, respectivamente ($p > 0,05$). Só houve diferença significativa entre o número médio de dentes sem sangramento gengival, do GC foi menor que do GT ($p < 0,05$). A necessidade de tratamento mais frequente foi restauração de uma superfície, em 39% dos dentes.

Conclui-se, portanto, que a saúde bucal das crianças com deficiência visual foi estatisticamente igual à de crianças sem deficiência, com baixa experiência de cárie, porém as deficiências apresentaram maior envolvimento periodontal.

PNc248 Confiabilidade do Critério Nyvad para avaliação de atividade de cárie em pesquisa de campo

Souza MS*, Cohen-Carneiro F, Ambrosano GMB, Antunes RB, Alves ICA, Rebelo MAB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.
E-mail: profmatusodonto@hotmail.com

O critério Nyvad possui dez categorias para classificação de superfícies hígidas, restauradas ou com lesões cáries, com distinção entre atividade e inatividade. Este critério foi testado em estudos seccionais e de intervenção, apresentando boa confiabilidade quando a condição do exame é de consultório odontológico. No entanto, ele ainda não foi testado em condição de campo. O objetivo deste trabalho foi testar a confiabilidade do critério Nyvad em campo, com escolares de 6-10 anos, utilizando como dente índice os primeiros molares permanentes. A calibração foi realizada em dois momentos sequenciais: 1. Treino de Calibração/TC (4h discussão teórica-DT, 12h discussão prática-DP; 12h exames pacientes-EP); 2. Exercício de Calibração/EC (3h DT; 4h DP; 12h EP). Foram utilizados: luz LED (Light Emitting Diode) de testa, ar comprimido portátil (Inalar compact - NS, Brasil), sonda OMS (Organização Mundial de Saúde), espelho n.5, gaze. A posição dos exames foi modificada de pacientes sentados (TC) para deitados (EC). No TC, foram examinadas 36 crianças (idade=8,28 ± 1,11) e, no EC, 30 crianças (idade=8,24 ± 1,07). O coeficiente Kappa para a concordância entre os dois examinadores foi: 1. TC: Kappa simples 0,45 (IC95%:0,37-0,52); 2. EC: Kappa simples 0,80 (IC95%:0,76-0,85), Kappa ponderado 0,81 (IC95%:0,77-0,86), Kappa dicotomizado saúde x doença 0,76 (IC95%:0,71-0,82). No EC não houve superfície restaurada nem lesão cavitada inativa.

Concluiu-se que, nas condições estudadas, o critério Nyvad apresentou ótima concordância inter-examinadores em condição de pesquisa de campo. (Apoio: CNPq - Chamada MCTI/CNPq/MS - SCTIE - Decit N. 10/2012)

PNc249 Prevalência e fatores associados ao edentulismo total e funcional em idosos no Brasil

Nogueira TE*, Silva ET, Leles CR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: tulioen@uol.com.br

O objetivo desse trabalho foi analisar os fatores associados ao edentulismo em idosos no Brasil. Foram incluídos os idosos (65-74 anos) examinados na Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (SBBrazil 2010) (n=7509). Os desfechos estudados foram o edentulismo total (ET - ausência de todos os dentes) e o edentulismo funcional (EF - 1 a 19 dentes presentes). As variáveis independentes foram organizadas em blocos hierárquicos considerando o ambiente externo, as características socioeconômicas dos indivíduos, o comportamento relacionado à saúde e suas características demográficas. A medida de associação utilizada foi a razão de prevalência e respectivo intervalo de confiança de 95%, estimada por meio de modelos de regressão de Poisson simples e múltiplos com estimação de variância robusta, além de correção pelo efeito do desenho amostral para análise de dados oriundos de amostras complexas. A prevalência do ET foi de 53,9% (49,6-58,1) e de 73,3% (69,7-76,9) para o EF. O ET foi mais prevalente em indivíduos residentes em municípios do interior, e associado à maior idade e piores condições socioeconômicas em relação à escolaridade, renda e número de bens, e associado ao comportamento relacionado à saúde bucal. O EF foi maior no sexo feminino, nas faixas de menor renda familiar mensal, que foram ao dentista alguma vez e cuja última consulta foi há três anos ou mais, por motivos não relacionados a procedimentos de rotina, extração, dor ou tratamento.

Os resultados reforçam o impacto das desigualdades sociais sobre o edentulismo e a importância de sua redução por meio de ações que atuem sobre os determinantes sociais da saúde.

PNc250 Autopercepção da Condição de Saúde Bucal da população do Sudeste do Brasil

Bulgareli JV*, Ferreira-Nóbilo NP, Kaieda AK, Sarracini KLM, Sousa MLR
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: pmsb.jaqueline@yahoo.com.br

As discussões sobre conceitos de saúde e doença referem-se a eventos complexos e multidimensionais, pois têm significados que variam de acordo com contexto vivido pelo indivíduo. Assim, o objetivo foi identificar fatores associados à autopercepção da saúde bucal entre jovens, adultos e idosos brasileiros da região Sudeste. Foram utilizados dados do Projeto SB Brasil 2010, sendo examinados 3752 indivíduos. A variável dependente foi a autopercepção (dicotomizada em positiva e negativa) e as independentes foram de ordem física (dificuldade para comer, incômodo ao escovar, impossibilidade de práticas esportivas), social (limitação social, dificuldades na fala, prejuízo nas atividades rotineiras) e psicológica (nervosismo/irritabilidade, vergonha ao sorrir ou falar, prejuízo ou limitação do sono), às quais foram aplicadas o teste do Qui-quadrado. A maioria da população estudada apresentou autopercepção positiva da condição de saúde bucal e todas as variáveis independentes relacionaram-se com o desfecho ($p < 0,001$). Dentre os fatores de ordem física, o principal relacionado com autopercepção negativa em todos os estratos foi dificuldade para comer; e, dentre os fatores psicológicos, para jovens foi nervosismo/irritabilidade, e para adultos e idosos foi vergonha ao sorrir ou falar. Os menores percentuais de impacto de saúde bucal, nos três grupos, foram encontrados nos fatores de ordem social. A população do Sudeste mostrou-se satisfeita com a condição de saúde bucal, sendo a autopercepção influenciada por fatores de ordem física, social e psicológica.

PNc251 Estudo comparativo de dois métodos para estimativa de sexo usando o ângulo frontal

Lopez TT*, Michel-Crosato E, Paiva LAS, Baldo CR, Silva DCB, Brazieze MGH
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: thais.lopez@usp.br

O crânio é uma das estruturas anatômicas que apresenta maior número de informações a respeito do dimorfismo sexual. O objetivo do estudo foi realizar a comparação de dois métodos (estabilizador de crânios - IME-CRAN e tomografia 3D) para a determinação da inclinação do osso frontal, permitindo assim a estimativa do sexo de crânios com finalidade forense. A amostra foi composta por 60 crânios do acervo do Centro de Estudo e Pesquisa em Ciências Forenses - Guarulhos, com sexo conhecido por membro da equipe que não realizou as análises. No primeiro método, utilizou-se o IME-CRAN, em processo de patenteamento (P.I. 1.103.246-4). No segundo método, os crânios foram analisados através de tomografia 3D (Werth TomoScape HV Compact, presente no Instituto de Pesquisas Tecnológicas - IPT), padrão ouro da pesquisa. Utilizou-se teste t pareado e curva ROC e o nível de significância de 5%. A média do método 1 foi de 94,85° (IC 95% 93,04-96,66) e a média do método 2 foi de 89,56° (IC 95% 88,27-90,75). A análise discriminante mostrou que existe mais de 90% de chance de avaliar um crânio como sendo do sexo masculino quando da observação do ângulo frontal >88,00 (IME-CRAN), >88,8° (tomógrafo), e como sendo um crânio feminino quando da observação do ângulo frontal <99,0° (IME-CRAN), >90,08° (tomógrafo).

Concluiu-se que o IME-CRAN é um equipamento com bom poder discriminante para sexo, permitindo análises de crânios de modo quantitativo, sem necessidade de equipamentos adicionais. (Apoio: FAPESP - 2011/18577-7)

PNc253 Fatores associados às oclusopatias em crianças brasileiras

Padilha WWN*, Silva CRD, Sousa-Filho JA, Cardoso AMR
Clínica e Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: wiltonpadilha@yahoo.com.br

O objetivo foi avaliar fatores associados com a presença de oclusopatias em crianças brasileiras. Caracterizou-se por uma pesquisa documental de procedimento estatístico e técnica de documentação indireta por meio de dados disponibilizados pelo Levantamento Epidemiológico Nacional de Saúde Bucal - SB Brasil 2010. Investigou-se a presença de oclusopatias em crianças de 12 anos e sua associação com as variáveis: socioeconômicas e presença de traumatismo dentário. A análise foi descritiva e inferencial, com o teste Qui-quadrado ($\alpha = 0,05$) no software SPSS 18. A amostra estudada constou de 5710 pessoas, destas apresentaram oclusopatias 2336 (40,9%), distribuídas segundo a região brasileira: Norte com 605 (38,6%); Nordeste 648 (40,3%); Sudeste 481 (43,8%); Sul 252 (43,3%); Centro-oeste 350 (40,9%). As oclusopatias não apresentaram frequências com diferença significativa ($p > 0,05$) para região, renda familiar e tipo do serviço odontológico utilizado. Observou-se associação ($p < 0,05$) com indivíduos do sexo masculino (42,3%), que já tinham realizado a consulta com dentista (41,9%), apresentavam traumatismo dentário (44,2%) e relataram existir impacto de suas condições de saúde bucal sobre a vida diária (48,2%).

A presença de oclusopatias aos 12 anos foi alta e homogênea segundo a região, renda e tipo de serviço. O gênero masculino foi predominante. Houve associação significativa com indivíduos que: eram usuários de serviços odontológicos; apresentavam traumatismo dentário; e relataram o impacto sobre suas condições de saúde bucal sobre a vida diária.

PNc254 Hábitos de higiene bucal, frequência e motivo de consulta odontológica associados a fatores psicossociais, econômicos e saúde bucal

Ferreira LL*, Brandão GAM, Garcia G, Costa LST, Possobon RF, Ambrosano GMB
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: lualeleao@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar comportamentos em saúde bucal e verificar sua associação com fatores psicossociais, econômicos e saúde bucal. Em estudo transversal realizado em 2010, adolescentes de 15 anos de Piracicaba-SP passaram por exame clínico bucal realizado segundo critérios da OMS. Dados referentes a comportamentos e outras variáveis foram coletados utilizando questionários autoaplicáveis. Para avaliar a associação entre as variáveis utilizou-se teste qui-quadrado. Do total de 592 participantes, 55% eram do gênero feminino. Após análise estatística, frequência de escovação diária associou-se a gênero ($p = 0,004$), coesão familiar ($p = 0,003$), ansiedade dental ($p = 0,007$) e experiência de cárie ($p = 0,04$). Frequência de consultas foi associada a renda familiar ($p = 0,0003$), escolaridade da mãe ($p = 0,0007$), ansiedade dental ($p < 0,0001$), experiência de cárie ($p = 0,04$), dentes cariados ($p = 0,03$), perdidos ($p = 0,01$) e restaurados ($p = 0,002$). Motivo de consulta associou-se a renda ($p = 0,002$), escolaridade do pai ($p = 0,02$) e da mãe (0,003), ansiedade dental ($p = 0,002$), dentes cariados ($p = 0,009$) e perdidos ($p = 0,008$).

Concluiu-se que hábitos de higiene bucal, frequência e motivo de consulta associaram-se às demais variáveis avaliadas, indicando que estas podem ser consideradas para planejamento e reflexão da prática em saúde bucal. A alta frequência de consulta foi associada à alta experiência de cárie e maior prevalência de dentes restaurados, o que pode indicar o sobre tratamento de lesões cáries, ou seja, que alguns dentes são restaurados desnecessariamente.

PNc255 Uso de drogas ilícitas por estudantes de Odontologia

Costa JZ*, Mahl CRW, Reston EG
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: jenifferzc@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi estudar o perfil epidemiológico do uso de drogas ilícitas entre os estudantes de Odontologia do estado do Rio Grande do Sul. A amostra compreendeu 620 alunos matriculados nos cursos em 2012, que responderam questionário anônimo após assinarem o termo de consentimento e receberem informações sobre a pesquisa e instruções de como responder o instrumento. A pesquisa identificou o perfil sociodemográfico e os padrões de uso de maconha, cocaína, solventes, alucinógenos, crack e heroína. Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes Qui-quadrado e Exato de Fisher. Os resultados foram considerados significativos a um nível de significância máximo de 5% ($p < 0,05$). Do total entrevistado, 93,96% afirmaram não serem usuários de drogas e 3,3% são ex-usuários e 3,4% são usuários. Quanto ao tipo de drogas psicoativas a maconha aparece com 10,5% dos usuários e 7% ex-usuários e alucinógenos (ecstasy) estão em segundo lugar com 4,1% usuários e 4,4% ex-usuários, com consumo significativamente associado ao cursar o 5º ano. Os estudantes do sexo masculino mostraram uma maior utilização de maconha. Não foi encontrada associação do uso de drogas com o estado civil, mas o uso de maconha está associado aos que residem com os pais.

O uso de drogas psicoativas é uma realidade no meio acadêmico da odontologia. Com as informações obtidas nesta pesquisa podemos ter um ponto inicial para a prevenção ao uso de drogas psicoativas e participação na orientação de programas preventivos das universidades.

PNc256 Avaliação dos fatores associados ao medo do tratamento odontológico entre universitários

Oliveira MA*, Vale MP, Bendo CB, Paiva SM, Serra-Negra JMC
Saúde Coletiva - Fofumg - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: mauricioliveira14@yahoo.com.br

Apesar dos avanços tecnológicos, o medo continua sendo um grande problema na prática odontológica podendo interferir na promoção da saúde. Este estudo avaliou o medo de estímulos e situações específicas do tratamento odontológico (sentindo o cheiro do consultório, vendo e sentindo a agulha da anestesia, ouvindo e sentindo as vibrações do motor) entre universitários das ciências da saúde (odontologia), humanas (psicologia) e exatas (matemática) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG, contou-se todos os estudantes matriculados na instituição nos três cursos e 1256 indivíduos responderam a versão brasileira do *Dental Fear Survey (DFS)*. O SPSS for Windows, versão 19.0 foi utilizado para análise dos dados através dos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney com 5% de significância. A análise do DFS demonstrou que a média de escore do fator "medo de estímulos e situações específicas" foi significativamente menor entre os estudantes de odontologia (12,52%) e foi maior entre os estudantes de psicologia (18,87%) ($p < 0,001$). O medo foi significativamente maior entre o gênero feminino nos três cursos ($p < 0,029$). Dentre os estudantes de odontologia, o medo foi menor entre filhos de mães dentistas ($p < 0,022$).

Concluiu-se que procedimentos odontológicos que usam instrumentos como agulha, broca e o barulho do motor foram percebidos como ameaçadores, estimulando o medo principalmente entre universitários do gênero feminino, sendo que esta reação pode ser influenciada pela figura materna. (Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais-FAPEMIG)

PNc257 Avaliação da situação vacinal dos alunos do curso de odontologia da Universidade Federal do Ceará

Frota MMA*, Almeida MEL, Aguiar ASW, Ley AM, Mendes FLV
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: myrnarcanjo@hotmail.com

Alunos de odontologia possuem um risco elevado de aquisição de doenças infecciosas, devendo estar imunizados para exercer suas atividades. O objetivo do estudo foi analisar o perfil de vacinação para doenças imunopreveníveis dos alunos do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará. Trata-se de um estudo descritivo transversal em que foram aplicados questionários a todos os alunos do 1º ao 10º semestre, após assinatura de termo de consentimento livre e esclarecido, no período letivo de 2011.2 e 2012.1. Para sistematização e análise dos dados, dividiram-se os semestres em três períodos: inicial que engloba alunos do 1º ao 3º semestre; intermediário do 4º ao 7º e final do 8º ao 10º semestre. Na análise dos dados utilizou-se o software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS v.19.0). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da UFC com o nº 136/11. Da população prevista inicialmente de 369 alunos foram analisados 91%, totalizando 336 estudantes. Observou-se que 83,6% dos entrevistados foram vacinados contra hepatite B, destes 61,6% tomaram as três doses da vacina e somente 19,9% realizaram o teste Anti-HBs. Os alunos do período final foram os que mais se vacinaram contra hepatite B e mais realizaram o teste Anti-HBs. Quando questionados quem recebeu a vacina contra difteria/tétano há menos de dez anos, 49,2% dos alunos do período inicial, 75,8% do intermediário e 88,5% do período final receberam a vacina.

Os índices de imunização encontrados não foram satisfatórios, devendo as instituições atentar as necessidades de imunização de seus alunos.

PNc258 Análise da correlação entre o status nutricional e condição gengival em escolares de 6-12 anos

Assis FS*, Guedes OA, Borges AH, Porto AN, Aranha AMF, Moura KDR, Alencar AHG, Estrela CRA
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: fernanda.sorrisos@hotmail.com

Avaliou-se a associação entre a condição nutricional e a prevalência de doenças gengivais em escolares matriculados na rede pública de ensino do município de Cuiabá-MT. A massa corporal foi avaliada com o emprego de uma balança digital e a altura com a utilização de um estadiômetro. Ambas medidas foram utilizadas no cálculo do índice de massa corporal (IMC). De acordo com os valores do IMC, as crianças foram classificadas em três grupos: baixo peso-magrezza/peso normal, sobrepeso e obesidade. A condição gengival dos escolares foi determinada empregando-se o índice gengival de Loe e Silness. A sonda periodontal foi introduzida em três pontos distintos das faces vestibular e lingual/palatina, totalizando seis diferentes sítios por dente. Um questionário foi utilizado na determinação da condição socioeconômica das famílias. A análise envolveu 596 meninos e 573 meninas com idade variando entre 6-12 anos. O valor médio do IMC para toda a amostra foi 17,71 (mínimo de 11,5 e máximo de 32,3). Não foi observada diferença significativa entre o IMC em função do gênero, faixa etária e condição social. Oitocentas e dez crianças (69,2%) apresentavam baixo peso-magrezza/peso normal. O valor médio do índice gengival de Loe e Silness foi 0,41, sendo observada piora da condição gengival com o aumento da idade. Crianças obesas apresentaram índices gengivais elevados em comparação as demais. Tal diferença foi estatisticamente significativa.

Os resultados sugerem a existência de associação entre o status nutricional e doença gengival em escolares de Cuiabá-MT.

PNc259 Prevalência de acidentes com material biológico em um município do noroeste de São Paulo, Brasil, no período de 2007 a 2011

Martins RJ*, Maimaz SAS, Garbin AJJ, Gonçalves PRV, Garbin CAS
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: rojema@foa.unesp.br

A subnotificação da exposição ocupacional a material biológico constitui um obstáculo para a identificação de riscos e fatores associados com a exposição. Verificou-se nesse trabalho a prevalência das notificações de acidentes envolvendo material biológico que acometeram os profissionais da área da saúde, em especial de saúde bucal, em um município da região noroeste do Estado de São Paulo, Brasil. Para a coleta dos dados foi solicitada na vigilância epidemiológica as fichas de registro das notificações de acidentes de trabalho com material biológico no período de 2007 a 2011. Das 377 notificações, apenas 21 (5,6%) envolveram a equipe odontológica. O sexo feminino foi predominante entre todos os profissionais acidentados 353 (93,6%). O tipo de exposição mais relatada foi à percutânea 359 (95,2%) e o sangue 334 (88,6%) o material biológico referido na maioria das notificações dos acidentes. Entre a equipe odontológica os acidentes ocorreram na maior parte durante procedimentos clínicos 16 (76,2%), sendo 14 (66,7%) com cirurgiões-dentistas e 7 (33,3%) com auxiliares em saúde bucal. Apenas 14 (66,7%) profissionais das equipes odontológicas relataram usar todos os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Diferentes informações não estavam preenchidas nos registros.

A prevalência das notificações de acidentes com material biológico entre as equipes odontológicas foi pequena em relação ao total de notificações, o que sugere a possibilidade de haver subnotificação, além de ser observado o preenchimento incompleto da mesma.

PNc260 Intra-urban inequalities in the distribution of malocclusion among 12-year-olds in a Brazilian capital city

Jordão LMR*, Vasconcelos DN, Freire MCM
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: lidmr@hotmail.com

Information on social inequities in health is valuable when allocating resources for public services and formulating health strategies. Research is needed to deepen the understanding of the determinants that lead to inequities in oral health. This study aimed to determine the prevalence of malocclusion among 12-year-old schoolchildren in a Brazilian capital city and across its seven health districts. A cross-sectional analysis was performed using data from an oral health survey carried out in Goiânia, Brazil, in 2010 (n=2,075) and secondary data obtained from the local health authority. Data were collected through oral clinical examinations and interviews in 39 randomly selected public and private schools. For assessment of malocclusion, the dental aesthetic index (DAI) was used. Health districts were grouped according to their socioeconomic characteristics. Frequency distribution and 95% confidence intervals were calculated. The prevalence of malocclusion was 40.1% (33.1-47.6). The frequency varied from 20.0% (11.3-32.9) in the district with the best socioeconomic indicators to 54.1% (38.1-69.3) in the district with the worst indicators. Significant differences in the frequencies of malocclusion were also found between the district with the best indicators and the districts with intermediate indicators.

It is concluded that there are intra-urban inequalities in the distribution of malocclusion in Goiânia. Appropriate strategies addressed to the areas of socioeconomic deprivation and the surveillance of schoolchildren's oral health status are needed to reduce disparities. (Apoio: Ministério da Saúde/ Centro Colaborador de Vigilância em Saúde Bucal da UFG)

PNc262 Epidemiologia de saúde bucal no curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina

Figueiredo DR*, Miranda CDC, Silva L, Peres MAA, Peres KGA
Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: daniela.derossi@gmail.com

A integração entre epidemiologia e os serviços de saúde foi uma das propostas estabelecidas pelo Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) em 2007. O objetivo foi comparar o ensino da epidemiologia de saúde bucal pré e pós reforma do Pró-saúde do curso de Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina. Foram comparados os conteúdos, carga horária e semestre lecionado de epidemiologia de saúde bucal, antes e após o ano de 2007. Apenas para fins de avaliação da disciplina, o departamento responsável aplicou um questionário quantitativo com 48 alunos da turma pós reforma em 2012. O conteúdo de epidemiologia passou de 36 horas teóricas antes para 72 horas após reforma, incluindo 20 horas práticas, distribuídas em levantamentos epidemiológicos de agravos bucais em escolares e pré-escolares, em áreas das Unidades de Saúde, análises em laboratório de informática e apresentação dos dados para os Cirurgiões-Dentistas responsáveis por estas Unidades. Segundo departamento responsável, mais de 2/3 dos alunos avaliaram a disciplina como boa e muito boa quanto aos conteúdos ministrados, bibliografia recomendada e espaço físico. Quanto à importância da disciplina para a formação, 57% avaliaram como muito boa ou boa e 36% avaliaram como regular.

Aspectos positivos foram citados para a nova formatação do ensino de epidemiologia de saúde bucal. Em consonância com as diretrizes curriculares, essa disciplina visa contribuir para qualificação dos profissionais nos serviços de saúde no manejo, análise e interpretação de dados epidemiológicos.

PNc263 Maus-tratos na infância e adolescência: percepção e conduta dos cirurgiões dentistas da Rede Pública Municipal de Curitiba

Losso EM, Paola APB, Dalledone M*, Pizzatto LV, Vendramini I, Correr GM, Pizzatto E
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: lossoem@gmail.com

Os cirurgiões-dentistas têm obrigação legal de notificar os casos suspeitos de maus tratos contra crianças e adolescentes. O objetivo deste estudo foi avaliar a experiência prévia, conhecimento, conduta e interesse dos cirurgiões dentistas que trabalham nas Unidades Básicas de Saúde do Município de Curitiba, PR, Brasil, frente aos casos de maus-tratos contra crianças e adolescentes. Foram enviados 383 questionários (validado para o português-Brasil, em estudo prévio), a todos os cirurgiões-dentistas atuantes neste setor. A taxa de resposta foi de 38,12% (n=146). Os participantes tinham média de 40 (± 8,29) anos de idade e 17 (± 8,15) anos de formados, e 54% atendiam mais de 10 crianças por semana. Cinquenta e três por cento dos cirurgiões-dentistas já haviam visto algum caso suspeito de maus-tratos e somente 18% notificaram. Em uma escala de auto-avaliação (pontuação de 0 a 10), a mediana quanto a capacidade de reconhecer sinais e sintomas de abuso físico infantil foi 6, de diagnosticar maus-tratos foi 5 e de interesse na detecção de abuso físico foi 9. Quanto ao mecanismo para notificar os casos suspeitos, 83% sabiam como conduzir. Mais de 50% das respostas sobre os motivos pelos quais os profissionais não notificam os casos de violência física contra crianças e adolescentes foi o medo de retaliação e dúvidas de diagnóstico.

Concluiu-se que houve subnotificações dos casos suspeitos de maus-tratos contra crianças e adolescentes e a falta de conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre o assunto é o principal motivo para não notificarem.

PNc264 Conhecimentos e práticas de saúde bucal de gestantes e sua relação com doença cárie e periodontal

Sousa LLA*, Flório FM, Barros AMS, Cognani A, Zanin L
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: lucianaluz_10@yahoo.com.br

Para garantir à gestante uma melhor assistência, é necessária a atuação de diferentes profissionais durante o pré-natal, assegurando a integralidade da atenção pretendida pela Estratégia Saúde da Família (ESF). O objetivo do presente estudo foi avaliar o conhecimento e as práticas de saúde bucal de um grupo de gestantes atendidas pela Estratégia Saúde da Família (ESF) e sua relação com a história cárie e doença periodontal. 302 gestantes atendidas pela ESF no município de Picos-PI, com idade entre 18 e 25 anos, foram divididas em três grupos por trimestre gestacional. Foi aplicado um questionário de 33 perguntas e depois realizado exame intra-oral para avaliação de história de cárie (CPD) e doença periodontal (CPI) e necessidade de tratamento (CPITN). Constatou-se que cerca de 74% das gestantes não procuraram o dentista por medo de o tratamento fazer mal ao bebê. Das que foram ao dentista, o principal motivo foi dor (19,85%). A maioria (98,33%) não recebeu orientações de como evitar problemas bucais. 62,86% escovam os dentes três vezes ao dia, mas 63,56% não usam fio dental, no entanto, (63,2%) aumentaram a frequência alimentar com preferência por carboidratos. O CPD médio foi de 6,5 e a doença periodontal estava presente em 91,3% das gestantes. Não houve associação significativa das variáveis com o trimestre gestacional.

A doença periodontal foi o problema bucal mais evidente entre as gestantes e existem ainda muitas dúvidas das gestantes em relação aos cuidados em saúde bucal durante o período gestacional, não havendo incremento de informações a esse respeito nos trimestres gestacionais. (Apoio: FAPs - Fapesp - 11/18160-9)

PNc265 Custo-efetividade e custo-utilidade do tratamento com overdenture mandibular retida por dois implantes em idosos

Silva ET*, Itria A, Leles CR

Prevenção e Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: ericatatiane@hotmail.com

Recentemente, a reabilitação com implante dentário foi incluída no rol de procedimentos do Sistema Único de Saúde (SUS). Contudo, são escassos os recursos e as evidências para a tomada de decisão e a gestão das tecnologias. O objetivo desse trabalho foi realizar análises de custo-efetividade (ACE) e de custo-utilidade (ACU) do uso da prótese total overdenture (PTO) no tratamento do edentulismo mandibular em idosos, comparado ao tratamento com prótese total convencional (PTC). Trata-se de uma avaliação econômica baseada em modelagem. Foi construído um modelo de Markov com ciclos anuais, considerando eventos relacionados ao tratamento com PTC e PTO ao longo da vida de um paciente com 60 anos, na perspectiva do SUS. Os desfechos incluíram a satisfação do paciente e o QALY (Quality-adjusted life year). Os dados foram extraídos da literatura e de bases de dados nacionais públicas. Foi realizada simulação de Monte Carlo de primeira ordem de um milhão de pacientes e análise de sensibilidade probabilística. O custo total do tratamento com PTO foi 353% maior que o de PTC, enquanto os ganhos na efetividade e na utilidade foram de 13 e 14%, respectivamente. A razão de custo-efetividade e custo-utilidade incremental do tratamento com PTO comparado à PTC foi de R\$ 6,28 e R\$ 559,03 para cada unidade de satisfação e QALY acumulados ao longo da vida do paciente, respectivamente.

É necessário o desenvolvimento de critérios para seleção dos pacientes que melhor se beneficiariam da PTO, já que o ganho na efetividade/utilidade incremental é relativamente pequeno frente ao elevado custo adicional. (Apoio: CAPES)

PNc266 Tradução, adaptação transcultural para a língua portuguesa do Brasil e validação da versão brasileira do REALD-30

Junkes MC*, Fraiz FC, Paiva SM, Fritola M, Leite DM, Couto ACF, Bendo CB, Ferreira FM

Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: monicajunkes@hotmail.com

Este estudo buscou validar a versão brasileira do *Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry* (REALD-B), um instrumento para estimativa rápida de alfabetismo funcional em saúde bucal (SB) de adultos. A adaptação transcultural seguiu as etapas de equivalência conceitual, de itens, semântica, operacional, de mensuração e funcional. Para a equivalência de mensuração, foram entrevistados 258 cuidadores de crianças de 0-12 anos de Curitiba e o REALD-B foi avaliado quanto a consistência interna (α de Cronbach), reprodutibilidade (teste-reteste), validade de constructo (análise fatorial exploratória), validade convergente (associação com alfabetismo funcional e escolaridade), validade discriminante (de acordo com a ocupação, tempo após a última visita ao dentista e renda) e validade preditiva (associação com a auto percepção de SB e a percepção do respondente quanto a SB da criança). O READ-B apresentou α de Cronbach = 0,88; ICC = 0,98 e Kp = 0,42-1,00. A análise fatorial exploratória evidenciou a predominância de um fator. O REALD-B apresentou correlação com alfabetismo funcional e escolaridade ($r_s = 0,59$ e $0,54$; $p < 0,001$). Indivíduos com maior renda ($r_s = 0,33$, $p < 0,001$), ocupação relacionada à saúde e que visitaram o dentista no último ano ($p < 0,05$) apresentaram maior nível de alfabetismo em SB. O REALD-B esteve associado a auto-percepção de SB ($p = 0,003$) e a percepção do respondente quanto a SB da criança ($p < 0,05$).

O REALD-B exibiu propriedades psicométricas adequadas, mostrando-se rápido, simples, confiável e válido para mensurar o alfabetismo em saúde bucal.

PNc267 Fatores associados à prevalência de mordida aberta anterior em pré-escolares

Machado DB*, Brizon VSC, Ambrosano GMB, Madureira DF, Gomes VE, Oliveira AC

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: borgesdaniella@hotmail.com

Este estudo objetivou identificar os fatores associados à prevalência de mordida aberta anterior em crianças brasileiras com cinco anos de idade. Foi realizado um estudo transversal analítico com dados do inquérito epidemiológico nacional de saúde bucal-SB Brasil 2010. O desfecho estudado foi a mordida aberta, classificada em presente e ausente. As variáveis independentes foram classificadas em individuais, sociodemográficas e clínicas. Os dados foram analisados por meio das análises bivariada e multivariada através do programa estatístico SPSS (versão 18.0) com nível de significância de 5%. A prevalência de mordida aberta anterior foi de 12,1% entre as crianças investigadas. Aqueles pré-escolares residentes na Região Sul do Brasil apresentaram uma chance 1,8 vezes maior de serem diagnosticados com a mordida aberta anterior. As crianças identificadas com alguma alteração de sobressaliência tiveram 14,6 vezes maior chance de pertencerem ao grupo de crianças com mordida aberta. Os pré-escolares diagnosticados com a mordida cruzada posterior apresentaram 60,0% de chance de serem identificados com a mordida aberta anterior.

Verificou-se que mordida aberta anterior apresentou associação significativa com a região brasileira em que as crianças viviam, com a presença de alguma alteração de sobressaliência e com a prevalência de mordida cruzada posterior. (Apoio: CAPES)

PNc268 Prevalência de cárie em mulheres vítimas de violência na cidade de Belém-Pa

Cordeiro RS*, Nascimento LS, Neves PNS, Sinimbu CMB, Silva LS

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: rocordeiro.odonto@gmail.com

A violência contra a mulher é conceituada como qualquer comportamento que cause dano físico, psicológico ou sexual, um problema de saúde pública. A odontologia tem seu espaço de atuação com a mulher tanto no tratamento e reabilitação de traumas faciais agudos e crônicos como no acompanhamento da saúde bucal destas mulheres e o cirurgião-dentista é um dos profissionais da saúde com maiores chances de detectar a violência doméstica. Este estudo teve por objetivo avaliar a prevalência de cárie em mulheres vítimas de violência em Belém/PA. Realizou-se um estudo quantitativo transversal em que foram entrevistadas e examinadas clinicamente 173 mulheres vítimas de violência que procuraram a Delegacia de Atendimento Especializado às Mulheres (DEAM) em Belém/PA no período de Agosto de 2011 a Fevereiro de 2013. A idade média das mulheres vitimadas por episódios de violência doméstica foi de 34,88 anos $\pm 10,5$. O meio de violência mais comum foi a física (socos, pontapés, tapas) com 43,93% das mulheres entrevistadas sendo acometidas por este tipo de violência. Observou-se CPO-D médio de 12,08, entre 5536 dentes examinados, obteve-se 2090 dentes acometidos pela doença cárie.

As mulheres vítimas de violência doméstica necessitam de maior atenção à sua saúde bucal com o oferecimento de políticas públicas direcionadas à prevenção, tratamento e reabilitação das sequelas deixadas tanto pelo ato violento em si, quanto pela repercussão psicossocial das agressões físicas ou psicológicas no cotidiano dessas mulheres. (Apoio: FAPESPA)

PNc269 Perfil do cirurgião-dentista brasileiro em duas décadas

Prado RL*, Moimaz SAS, Rovida TAS, Garbin CAS, Saliba NA

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: rosanahb@yahoo.com.br

Conhecer o perfil do dentista em atuação é importante ferramenta para o redirecionamento da estrutura curricular dos cursos de odontologia. Este estudo comparou o perfil da força de trabalho de cirurgiões-dentistas em dois momentos distintos, 2000 e 2010. Analisaram-se dados de pesquisa realizada em 2000 com egressos entre 1989-1999 de uma Universidade Pública Brasileira, e comparados com os dados coletados em 2011 com formados entre 2000-2010. As variáveis estudadas foram: gênero, renda, formação pós-graduação, modalidade de atuação, porte populacional da cidade de atuação, dentre outras. Responderam ao questionário 207 cirurgiões-dentistas em 2000 e 189 em 2011. Foram 58% foram do gênero feminino em 2000 e 65,6% em 2011. Em 2000, 48,6% declararam renda de até R\$2000,00, este valor foi 39,8% em 2011. A pós-graduação lato sensu foi relatada por 41% dos graduados entre 89-99, e por 58,3% do formados entre 2000-2010. O trabalho no serviço público foi relatado por 22% (2000) e 15,1% (2011). Em 2000, 65,6% trabalhavam em cidade com mais de 100 mil habitantes, e em 2011, 70,4%. Disseram-se insatisfeitos com a remuneração, 78,5% em 2000 e 26,5% em 2011. Pretendiam retirar-se parcialmente da profissão 38% (2000) e 36,5% (2011).

Houve predomínio de mulheres e concentração de profissionais em grandes centros urbanos em ambos os períodos. Parte considerável dos formados pretende retirar-se parcialmente da profissão. Houve crescimento na busca por especialização lato sensu e diminuição da renda ao longo dos anos, além de menor percentual trabalhando no serviço público em 2011.

PNc270 Perfil do recém-nato com anomalia congênita do Estado de Mato Grosso, Brasil

Zanelli ME*, Morales MOCC, Volpato LER, Aranha AMF, Borges AH, Estrela CRA, Carvalhosa AA,

Pedro FLM

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: martadentista@yahoo.com.br

Casos de anomalias congênitas não ocorrem uniformemente na população. É importante o conhecimento de características específicas deste grupo populacional para o planejamento de ações de prevenção e assistência direcionadas a essa clientela. Assim, buscou-se traçar o perfil do recém-nascido com anomalia congênita no Estado de Mato Grosso segundo o sexo, peso ao nascer e índice de Apgar no primeiro e no quinto minutos de vida. Utilizou-se como fonte de dados o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos do Ministério da Saúde. A população de estudo foi composta por todos os nascidos vivos em Mato Grosso nos anos de 2000 a 2010, totalizando 540.815 nascimentos. A análise estatística foi realizada com tabelas de contingência com bootstrap e significância estatística foi considerada quando $p < 0,05$. Observou-se relação significativa entre a ocorrência de defeitos congênitos e o sexo (masculino), peso do neonato (Abaixo de 1500 kg) e índice de Apgar no 1º e 5º minutos (abaixo de 5). Os resultados encontrados cofirmaram pesquisas anteriores utilizando populações distintas.

A ocorrência de anomalias acongénitas no Estado de Mato Grosso apresenta características semelhantes às de outras regiões do Brasil e do mundo. Sugerem-se ações de saúde voltadas para um melhor acompanhamento de pré-natal das gestantes do estado visando prevenir a ocorrência de partos pré-termo e de baixo peso. (Apoio: FAPs - Fapemat - 653622/2011)

PNd001 Ultrassonografia dos músculos mastigatórios em indivíduos portadores de DTM

Strini PJS*, Strini PJS, Costantin RD, Moreira PC, Barbosa TS, Gavião MB
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: polyjsas@gmail.com

Dentre os músculos mastigatórios, o masseter e temporal atuam na elevação da mandíbula e comumente mostram-se acometidos nos casos de Desordens Temporomandibulares (DTM), prejudicando sua eficiência e ocasionando alterações de suas características morfológicas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a espessura dos músculos masseter e parte anterior do temporal, por meio da ultrassonografia (US), em adultos com e sem a presença de DTM. A amostra foi composta por 47 indivíduos, de ambos os gêneros, sendo 19 no grupo DTM (25,4±3,8 anos), classificados pelo Research Diagnostic Criteria (RDC/TMD) e 28 controles (25,9±4,7 anos). A US foi avaliada em repouso e em contração voluntária máxima (CVM), bilateralmente. A média de três repetições foi obtida e os dados médios entre os lados direito e esquerdo foram utilizados. A normalidade foi verificada pelo teste de Shapiro-Wilks e a comparação pelo teste t não paramétrico ($p \leq 0,05$). Os resultados demonstram diferenças significativas entre a espessura do masseter, quando comparados os grupos controle e DTM, no repouso (11,2±1,9 para DTM e 12,7±1,9 para o controle) e no apertamento dentário (13,4±1,9 DTM; 14,8±2,0 controle), com menores valores de US para o grupo DTM. Valores significativos também foram observados entre o repouso e CVM para masseter e temporal, em ambos os grupos, com maiores valores de US durante o apertamento dentário.

Pode-se concluir que pacientes com DTM apresentam uma menor espessura do masseter, demonstrando que a disfunção pode afetar as características morfológicas dessa musculatura. (Apoio: FAPESP)

PNd002 Avaliação in vitro e in vivo da biocompatibilidade da carboxapatita nanoestruturada como substituto ósseo em alvéolo dentário de ratos

Kammer GM*, Melo BR, Resende RFB, Alves ATNN, Alves GG, Granjeiro JM, Calasans-Maia MD, Rossi AM

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: gabrielkammer@gmail.com

O presente trabalho avaliou in vitro e in vivo a biocompatibilidade de carboxapatita nanoestruturada (cHA) como substituto ósseo em alvéolo dentário de ratos usando como comparação hidroxiapatita (HA). Foram sintetizadas esferas de ambos materiais sob 5°C (cHA) e 90°C (HA) não sintetizadas. Para análise in vitro foi feito um teste multiparamétrico de citotoxicidade após a exposição de células murinas MC3T3-E1 e células osteoblasticas humanas a extratos dos materiais. Foi verificado que a cHA sob a forma de esferas é citocompatível tanto com células de modelos animais murinicos quanto com células humanas primárias relacionadas ao processo de regeneração óssea. Foi feita então a análise in vivo, onde os biomateriais foram enxertados em alvéolos dentários de ratos (n=20). Depois de 1 e 6 semanas 5 animais de cada grupo foram mortos para remoção de suas maxilas contendo os biomateriais para exame histológico. Foram cortadas seções semi-seridas e coradas com HE para serem observadas em microscopia de luz. A análise histológica mostrou presença de macrófagos em torno do biomaterial, mais numerosos no grupo da cHA, infiltrado inflamatório maior no grupo da cHA principalmente no período de 7 dias, exuberante formação óssea em ambos os grupos e maior quantidade de biomaterial remanescente no grupo da HA no período de 42 dias.

A carboxapatita e hidroxiapatita estequiométrica apresentaram citocompatibilidade e biocompatibilidade in vitro e in vivo e propriedade osteocondutora equivalentes, porém a carboxapatita parece apresentar maior reabsorção in vivo.

PNd003 Padrão de trauma bucomaxilofacial decorrente da Violência Física Interpessoal e fatores determinantes

Pereira TS*, Batista AM, Ferreira MC, Fernandes IB, Marques LS, Ramos-Jorge ML

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

E-mail: tulio_get@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência de trauma bucomaxilofacial decorrente de violência física interpessoal (VFI) e fatores associados. Uma análise retrospectiva de 790 questionários de pacientes que sofreram trauma foram analisados quanto à ocorrência de VFI, gênero, área de residência - urbana ou rural, idade e tipo de trauma. A análise estatística envolveu o teste qui-quadrado, análises de regressão de Poisson e logística uni e multivariada. Cento e quarenta (17,7%) indivíduos apresentaram trauma bucomaxilofacial decorrente de VFI sendo 80 (10.1%) em violência urbana, 42 (5.3%) em violência doméstica e 18 (2.3%) não reportaram qual área ocorreu a VFI. A violência doméstica foi mais prevalente no sexo feminino (69%) e a urbana foi mais frequente entre os homens (67,5%). Os tipos mais comuns de trauma facial foram contusão e laceração, concussão dental e fratura mandibular. A violência urbana foi associada à fratura mandibular em indivíduos com idade superior a 20 anos. A violência doméstica foi associada à contusão facial e concussão dental em mulheres de áreas rurais.

Trauma bucomaxilofacial decorrente de VFI apresentou alta prevalência sendo os homens de área urbana e as mulheres da área rural os indivíduos mais frequentemente afetados. (Apoio: FAPs - FAPEMIG)

PNd004 Avaliação da estabilidade de tratamentos cirúrgicos da hiperplasia condilar em pacientes com má oclusão esquelética de classe III

Alves ACM*, Gonçalves JR, Cassano DS, Gonçalves DAG, Garib DG, Peixoto AP

Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

E-mail: arthurcesar_88@hotmail.com

A instabilidade do tratamento cirúrgico das classes III esqueléticas em pacientes púberes caracteriza-se por alterações mandibulares pós-cirúrgicas desfavoráveis, e acredita-se que a hiperplasia condilar (HC) pode funcionar como fator de risco para a recidiva dessa má oclusão. O objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade da correção cirúrgica da má oclusão esquelética de classe III associada a HC através da condilectomia alta. A amostra foi composta por 24 pacientes que foram divididos em três grupos: grupo 1, sem HC e submetidos apenas a cirurgia ortognática; grupo 2, com HC e submetidos a condilectomia, reposicionamento do disco articular e cirurgia ortognática, em um mesmo procedimento; e grupo 3, com HC e submetidos apenas a cirurgia ortognática. Telerradiografias em norma lateral foram solicitadas antes das cirurgias (T1), imediatamente depois (T2) e após um ano de acompanhamento (T3). Durante o período observacional (T3-T2), pacientes do grupo 3 mostraram recidivas significativas através da análise do SNB ($\mu = 2,18$, $\sigma = 1,39$ graus), ANB ($\mu = -2,68$, $\sigma = 2,24$ graus), SN.Pog ($\mu = -1,48$, $\sigma = 1,66$ graus), OJ ($\mu = -2,99$, $\sigma = 1,64$ mm), OB ($\mu = 1,45$, $\sigma = 1,16$ mm), Ar-Go ($\mu = 2,23$, $\sigma = 2,66$ mm), Ar-Gn ($\mu = 3,76$, $\sigma = 1,48$ mm), S-Gn ($\mu = 2,3$, $\sigma = 2,34$ mm) e ANS-Me ($\mu = 2,06$, $\sigma = 2,2$ mm).

Os resultados sugerem que associar cirurgia ortognática ao reposicionamento do disco articular e condilectomias altas garante maior estabilidade para a correção da classe III esquelética em pacientes com HC.

PNd005 Avaliação do Gel de Ácido Polilático e Poliglicólico Associado à BMP-2 na Regeneração Óssea em Calvária de Ratos

Rodrigues WC*, Luvizuto ER, Okamoto T, Sonoda CK, Poi WR, Panzarini SR, Oliveira JCS, Okamoto R

Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: ortowill@yahoo.com.br

A proposta deste estudo foi avaliar a ação do gel de ácido polilático e poliglicólico (PLA/PGA), associado ou não à proteína morfogenética óssea-2 (BMP-2), na regeneração óssea em cavidades cirurgicamente criadas em calvária de ratos. Dois defeitos críticos de 5mm de diâmetro foram confeccionados na calota craniana de 30 animais, divididos aleatoriamente em 4 grupos: (1) defeito preenchido com (PLA/PGA; Fisiograft®), (2) defeito preenchido com PLA/PGA + 5µg de BMP-2, (3) defeito sem tratamento, (4) defeito preenchido com osso autógeno. Os animais foram sacrificados aos 5, 15 e 30 dias pós-operatórios. A formação óssea foi avaliada com base na análise histomorfométrica. Aos 3 dias pós-operatórios o grupo PLA/PGA+BMP2 apresentou maior quantidade de osso neoformado que os demais grupos, porém não estatisticamente significante. O grupo PLA/PGA apresentou resultado semelhante ao grupo controle sem tratamento em todos os períodos avaliados. Aos 15 dias o grupo PLA/PGA+BMP2 apresentou quantidade de osso neoformado igual à do osso autógeno. Aos 30 dias de pós-operatório o grupo osso autógeno apresentou neoformação óssea maior que o grupo PLA/PGA+BMP2 e estatisticamente significante.

Conclui-se que o gel PLA/PGA não apresenta propriedades osteocondutoras, pois o resultado foi similar àquele do grupo sem tratamento. A ausência da capacidade osteocondutora do PLA/PGA não pôde ser superada pela suplementação de BMP-2 em defeitos de calvária de ratos. (Apoio: FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) - 2008/10516-6)

PNd006 Avaliação tridimensional da via aérea superior em pacientes Classe II submetidos à cirurgia ortognática

Miranda WS*, Zanetta-Barbosa D, Prado CJ, Rocha VAC, Trindade-Neto AI, Marques KLS

Pós-graduação Fofu - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: watumemiranda@yahoo.com.br

A relação entre distúrbios respiratórios e morfologia facial apresenta muitas controvérsias na literatura. Prevalence que a morfologia esquelética é por determinação genética e que indivíduos Classe II apresentam uma orientação mais anteriorizada do espaço aéreo superior. Estudos mostram que a cirurgia ortognática com rotação anti-horária do complexo maxilo mandibular (CMM) aumenta significativamente o espaço aéreo superior em pacientes portadores da síndrome da apnéia obstrutiva do sono. O projeto piloto avaliou as alterações volumétricas da via aérea em pacientes Classe II e distúrbios do sono, a partir de Tomografia computadorizada com beam (TCBB) e software Dolphin Imaging 11.5, após avanço do CMM com rotação anti-horária. Um total de cinco pacientes Classe II submetidos à cirurgia ortognática entre os anos de 2011 e 2012 realizaram TCBBs pré e pós cirúrgicas, com o Plano de Frankfurt horizontal paralelo ao solo. As imagens das TCBBs foram transformadas em arquivo DICOM e exportadas para o Software Dolphin Imaging 11.5 para medir as variações de volume das vias aéreas superiores em cortes sagitais. A análise estatística realizada a partir do teste t de Student comparou as alterações volumétricas pré e pós-operatórias. A cirurgia realizada gerou alterações volumétricas estatisticamente significantes e melhoria respiratória nos pacientes.

O avanço do CMM com rotação anti-horária mostrou aumento estatisticamente significante na permeabilidade e volume da via aérea superior nos indivíduos Classe II.

PNd007 Avaliação tridimensional da morfologia condilar em pacientes classe II submetidos à cirurgia ortognática

Marques KLS*, Prado CJ, Zanetta-Barbosa D, Rocha VAC, Trindade-Neto AI, Miranda WS

Pós Graduação Fofu - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: marqueskls@yahoo.com.br

A cirurgia ortognática é indicada para a correção de desarmonias esqueléticas graves. Alterações na morfologia condilar após esta cirurgia são mais frequentes em deformidades classe II associadas a hipoplasias condilares. O estudo piloto avaliou alterações lineares, angulares e volumétricas na morfologia condilar após cirurgia ortognática com rotação anti-horária do complexo maxilomandibular (CMM), a partir de tomografias cone-beam (TCBB) pré e pós cirúrgicas, com pacientes posicionados com o plano de Frankfurt horizontal paralelo ao solo. As imagens obtidas foram transformadas em arquivo DICOM e exportadas para o software Dolphin imaging 11.5 para medir alterações no espaço intracapsular, altura e volume condilar. Foram feitas sessenta análises da articulação temporomandibular, em cortes coronal e sagital de cinco pacientes Classe II submetidos a cirurgia ortognática entre os anos de 2011 e 2012. Para análise estatística foram aplicados teste de normalidade, o que definiu teste t de Student para as variáveis com distribuição normal ($P > 0,05$) e teste de Wilcoxon para as demais ($P < 0,05$) com intervalo de confiança de 95%. A cirurgia ortognática bimaxilar com rotação anti-horária do CMM não gera alterações morfológicas condilares estatisticamente significantes. TCBB é uma técnica de imagem adequada para análise detalhada e tridimensional da posição condilar em cirurgia ortognática.

O estudo mostrou não haver diferença estatisticamente significante na posição e morfologia condilar após a cirurgia ortognática com rotação anti-horária do complexo maxilomandibular.

PNd008 Análise, in vitro, da resistência de diferentes métodos de fixação, em material de titânio e reabsorvível, na Osteotomia Sagital

Dominguete MHL*, Oliveira LR, Dominguete AAS, Matos BHF, Grossmann SMC, Souza RD,

Meyer TN, Dominguete PR

Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE TRÊS CORAÇÕES.

E-mail: matheusdominguete@ig.com.br

Foi realizada uma comparação in vitro entre a resistência de diferentes métodos de fixação interna rígida após osteotomia sagital do ramo mandibular (OSRM) com dois materiais: titânio e reabsorvível de polímeros rígidos e elásticos. Foram utilizadas 80 hemimandíbulas de porco, simulando 5 mm de avanço. Foram definidos oito grupos para comparação, intercalando os materiais, assim como os tipos e a disposição dos parafusos de fixação (monocorticais ou bicorticais). A resistência à força de deslocamento nas distâncias de um, 3, 5 e 10 mm foi comparada entre os grupos. Os resultados foram submetidos à análise estatística ANOVA com dois fatores e contrastes para avaliar a influência do material, da técnica e da respectiva interação entre ambos na resistência ao deslocamento da hemimandíbula. O material titânio demonstrou ser significativamente mais resistente que o material reabsorvível ($P=0,0001$). Em relação à técnica, a mais resistente foi a de "L invertido", que utiliza maior número de parafusos bicorticais ($P=0,0001$).

Ao analisar a interação entre os materiais e as técnicas de fixação na OSRM, foi observado que o procedimento com maior resistência é a técnica de "L invertido" quando realizada com titânio.

PNd009 Avaliação histológica em ovelhas da formação óssea ectópica induzida por matriz óssea bovina desproteinada

Bonacin R*, Silva RC, Crivellaro VR, Verbicario T, Giovanini AF, Deliberador TM, Zielak JC, Gonzaga CC

UNIVERSIDADE POSITIVO.

E-mail: dr.rodrigobonacin@live.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar histologicamente a reação tecidual e a formação óssea ectópica induzida pela matriz óssea bovina desproteinada (MOBD) no tecido muscular de ovelhas. Foram utilizadas 16 ovelhas divididas em 3 grupos: G1 controle negativo, G2 osso autógeno e G3 partículas de MOBD (GenOx Inorg). Todos os animais receberam a inserção de tubos de polietileno dos 3 grupos em sítio ectópico. Os animais foram subdivididos em 2 grupos para eutanásia em 3 e 6 meses. As amostras foram analisadas histologicamente. O G1 e G2 apresentaram maior concentração de fibras colágenas densas e delgadas. No G3, notou-se a presença de tecido conjuntivo denso, permeado por partículas da MOBD. Na periferia dessas partículas, foi verificada a formação de partículas minerais e a formação de tecido com característica osteóide.

Pode-se concluir que nenhum dos grupos levou à formação óssea ectópica e que a MOBD levou à formação de tecido com características similares ao osteóide quando colocado em contato com o tecido muscular de ovelhas após 6 meses de pós-operatório. (Apoio: FINEP - 0986/08)

PNd010 Efeito da antibioticoterapia sistêmica com amoxicilina e tetraciclina em replante dentário imediato em rato

Hamanaka EF*, Melo ME, De-Souza-Gomes WD, Silva VF, Pedrini D, Sonoda CK, Poi WR, Panzarini SR

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: zannihanaka@gmail.com

O replante dentário é o tratamento de escolha para a avulsão e o seu sucesso tem uma relação direta com a vitalidade do ligamento periodontal e controle da contaminação. O controle da inflamação durante o processo de reparo do periodonto após o replante tem grande importância porque a sua persistência pode favorecer a reabsorção dentária. Tem-se recomendado a antibioticoterapia sistêmica, porém faltam estudos que demonstrem o seu real papel nesse processo. Portanto, o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da antibioticoterapia sistêmica com amoxicilina e tetraciclina após replante dentário imediato em ratos. Noventa ratos (*Rattus norvegicus* albinus, variedade Wistar) tiveram os incisivos extraídos e armazenados em 20 ml de solução de soro fisiológico por 5 minutos. Em seguida, os dentes foram replantados e os animais divididos em 3 Grupos de acordo com o antibiótico administrado por gavagem: Grupo I - soro fisiológico, Grupo II - amoxicilina e Grupo III - tetraciclina. A eutanásia ocorreu aos 7, 15 e 30 dias após o replante. Independente do período analisado o tecido conjuntivo subjacente à reinsertão epitelial e o ligamento periodontal mostraram um infiltrado inflamatório agudo mais intenso no grupo controle seguido pelo grupo da Tetraciclina.

Esses resultados permitem concluir que a antibioticoterapia sistêmica favorece o processo de reparo do replante dentário imediato e que a Amoxicilina é superior a Tetraciclina. (Apoio: CAPES)

PNd011 Expressão de genes relacionados ao metabolismo ósseo em ratos diabéticos submetidos à expansão rápida da maxila

Amez MFM*, Pinguero-Okada EM, Ribeiro LNS, Soares AS, Stvani MBS

Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: maya@forp.usp.br

D *Diabetes mellitus* (DM) é uma doença prevalente no Brasil, que está associada à alterações na remodelação óssea. Entretanto, os mecanismos de regulação gênica na expansão rápida da maxila (ERM) em diabéticos são pouco conhecidos. O objetivo deste estudo foi avaliar a expressão de genes relacionados ao metabolismo ósseo em ratos diabéticos tipo 1 induzidos e submetidos à ERM. Noventa ratos Wistar machos foram separados em 6 grupos (n=15): Diabéticos-induzidos com estreptozotocina (D), Controle (C), Veículo (V), D + ERM, C + ERM e V + ERM. Os animais foram submetidos a eutanásia nos períodos de 3, 7 e 10 dias após a ERM. Utilizou-se o qRT-PCR para quantificar a expressão gênica para osteoprotegerina (OPG), RANK (receptor ativador do fator nuclear kappa B), RANKL (ligante do RANK), osteonectina (ONC), osteocalcina (OCC), sialoproteína óssea (BSP) e osteopontina (OPN). Os dados foram submetidos a análise estatística ANOVA de duas vias e pós-teste de Bonferroni ($\alpha = 0,05$). Houve diferença na expressão dos genes OPG, RANK, RANKL, OCC, ONC, BSP e OPN durante os diferentes tempos de avaliação e entre os diferentes grupos experimentais ($p < 0,05$). Aos 3 dias, houve uma inibição de RANK, OPG, OCC, ONC e BSP no grupo D+ERM, diferentemente do grupo D ($p < 0,05$). Aos 7 dias, houve um aumento da expressão gênica de RANKL e BSP no grupo D+ERM comparado ao grupo D ($p < 0,05$). Aos 10 dias, no grupo D houve um baixo estímulo dos genes RANK e RANKL ($p < 0,05$) e no grupo D+ERM houve um aumento desta regulação gênica ($p < 0,05$).

DM e a ERM modulam diferentemente a expressão de genes relacionados ao metabolismo ósseo na sutura palatina mediana. (Apoio: FAPESP - 2011/00166-0)

PNd012 Impacto da corrida de rua nos músculos do sistema mastigatório: análise eletromiográfica e da força de mordida

Amoras DR*, Palinkas M, Vasconcelos PB, Siéssere S, Semprini M, Rancan SV, Regalo SCH

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: dramoras@gmail.com

A corrida de rua é uma modalidade esportiva que conta com milhões de adeptos e atua contra o sedentarismo. A prática regular desta atividade física aeróbica intensa promove alterações no desenvolvimento muscular o que despertou interesse na análise dos seus efeitos nos músculos do sistema estomatognático. Esta pesquisa teve por objetivo analisar a força de mordida máxima (dinamômetro digital modelo IDDK-kratos) na região dos primeiros molares e a atividade eletromiográfica (EMG - Myosystem) dos músculos masseter e temporal, durante o repouso mandibular, lateralidades direita e esquerda, protrusão e contração voluntária máxima (CVM), em 26 indivíduos de 18 a 65 anos, divididos em dois grupos: Grupo I (controle) e Grupo II (corredores de rua), pareados sujeito a sujeito, respiradores nasais, com normo oclusão, sem presença de hábitos parafuncionais e disfunção temporomandibular (RDC/TMD). As médias eletromiográficas foram tabuladas e submetidas à análise estatística utilizando Teste t (SPSS 19.0). Foram evidenciadas diferenças significativas ($p \leq 0,05$) para atividades EMG e para a força de mordida entre os grupos. Verificou-se que os indivíduos que praticam a corrida de rua apresentaram maiores médias eletromiográficas, ocorrendo um equilíbrio muscular funcional nas condições clínicas analisadas e aumento na força de mordida molar direita e esquerda.

Os autores concluíram que a corrida de rua promoveu alterações significativas no sistema mastigatório.

PNd013 Avaliação do cimento de fosfato de cálcio e da matriz de beta-tricalcônio fosfato associada a BMP-2 na regeneração óssea

Luvizoto ER*, Panzarini SR, Sonoda CK, Poi WR, Pedrini D, Brandini DA, Okamoto T, Okamoto R

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: eloaluvizoto@hotmail.com

Ainda é controverso se os biomateriais podem substituir os enxertos de osso autógeno e se a suplementação dos biomateriais com Proteínas Ósseas Morfogênicas (BMPs) é necessária para melhorar a formação óssea. Examinamos defeitos críticos em calvária de ratos (5 mm de diâmetro) tratados com β -tricalcônio fosfato (TCP; Cerasorb[®] M) e cimento de fosfato de cálcio (CPC; Norian[®] CRS[®]), isoladamente ou na presença de β gg de BMP-2 após 5, 15 e 30 dias. Defeitos tratados com enxerto de osso autógeno particulado e defeitos não tratados serviram como controle. A formação óssea foi avaliada com base na análise histomorfométrica. Os resultados mostraram que em todos os períodos avaliados TCP apresentou maior quantidade de tecido ósseo neoformado por total de tecido comparado aos demais grupos avaliados. Aos 5 dias, o grupo CPC+BMP2 apresentou maior quantidade de biomaterial remanescente no interior do defeito estatisticamente significante quando comparado aos grupos: TCP, CPC, osso autógeno. Aos 15 e 30 dias, o grupo CPC apresentou maior quantidade de biomaterial remanescente no interior do defeito. A adição de BMP-2 ao CPC acelerou o processo de degradação do biomaterial.

Conclui-se que as propriedades osteocondutoras do TCP foram superiores às do enxerto autógeno e que o TCP não exige suplementação de BMP-2. Os resultados também mostram que a diminuição da capacidade osteocondutora do CPC não pode ser superada pela suplementação de BMP-2 em defeitos de calvária de ratos. (Apoio: FAPESP - 2008/10516-6)

PNd014 Enxerto sintético e biológico, com e sem preenchimento de veia jugular externa, no reparo de nervo periférico em ratos

Melo CGS*, Shinohara AL, Ahmed FJ, Andreo JC, Rodrigues AC

Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

E-mail: carinamgs@yahoo.com.br

A área da engenharia tecidual tem desenvolvido inúmeros materiais com o objetivo de auxiliar na recuperação nervos periféricos. Dentre eles, o colágeno, um elemento promotor da proliferação celular; e o ácido poli-láctico-poli-glicólico (PLGA), um copolímero sintético e biocompatível, aparecem como excelentes alternativas. Neste trabalho, agregamos como diferencial a utilização de dois tipos de membranas (Colágeno e PLGA), desenvolvidas para neoformação óssea, em uma técnica que visa à regeneração de um nervo periférico misto, o nervo isquiático. As membranas foram utilizadas sob a forma de tubos, com o objetivo de recuperar 10 mm do referido nervo. Adicionamos ainda, um segmento de 5 mm da veia jugular externa, como tecido de preenchimento desses tubos, com o objetivo de verificar a eficácia das moléculas biológicas presentes na parede deste vaso. Após um período de 6 semanas, a membrana de colágeno preenchida com o segmento de veia apresentou o melhor resultado, caracterizado pelo maior valor médio de diâmetro das fibras mielínicas (5,8 μ m) encontrado no nervo em regeneração, sem diferença estatística ($p > 0,05$) em relação aos controles, com valor médio próximo ao normal (6,55 μ m). Já no período de 12 semanas, o grupo da membrana de PLGA sem preenchimento apresentou o maior diâmetro médio (5,64 μ m), porém com valor estatisticamente inferior ($p < 0,05$) quando comparado ao controle (7,64 μ m).

Pelos resultados encontrados, acreditamos que as membranas de colágeno e PLGA, associadas à técnica de tubulização, apresentam grande potencial na regeneração de nervos periféricos. (Apoio: CAPES)

PNd015 Associação entre polimorfismos nas metaloproteínas da matriz extracelular e a agenesia dentária

Antunes LS*, Kuchler EC, Antunes LAA, Soares ARL, Costa MC, Reis MF, Tannure PN, Granjeiro JM

Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: leonardoantunes@id.uff.br

O objetivo foi identificar associações entre polimorfismos nos genes *MMP2*, *MMP9* e *MMP13* e a agenesia dentária em uma população brasileira. A amostra constituiu-se de 202 indivíduos sem agenesia dentária, com média de idade de 10,37 anos ($\pm 2,45$) (grupo controle) e 83 indivíduos com agenesia dentária, com média de idade de 18,12 anos ($\pm 10,1$) (grupo caso), em atendimento nas clínicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Amostras de saliva foram coletadas como fonte de DNA genômico e através do método Taqman, por PCR em tempo real, realizou-se a genotipagem das regiões rs243865(C/T), rs17576(A/G), rs2252070(C/T), nos genes *MMP2*, *MMP9*, *MMP13*, respectivamente. As diferenças na frequência dos genótipos e alelos de cada polimorfismo entre o grupo caso e seus subgrupos e o grupo controle foram analisados estatisticamente através do teste Qui-quadrado. Além disso, foi aplicado o teste do Qui-quadrado para detectar o equilíbrio Hardy-Weinberg. Não foi observada diferença estatística entre a distribuição de genótipos ou alelos para o gene *MMP2* entre agenesia dentária e seus subgrupos quando comparado com o grupo controle. Para o gene *MMP9*, houve diferença significativa na distribuição dos alelos entre os grupos com e sem agenesia dentária ($p = 0,05$) e entre o subgrupo agenesia na maxila e o grupo controle ($p = 0,03$). Com relação ao gene *MMP13*, houve diferença significativa nas frequências dos genótipos entre o grupo com agenesia dentária unilateral e o grupo controle ($p = 0,01$).

Conclui-se que os polimorfismos nos genes MMP9 e MMP13 podem estar associados à agenesia dentária.

PNd016 Estudo das proteínas não colágenas no processo de reparação óssea alveolar em ratos idosos

Barbosa AC*

Anatomia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

E-mail: anac.odonto@gmail.com

O trabalho teve como objetivo avaliar e quantificar o tecido ósseo neoformado, a distribuição e a importância das proteínas não colágenas (osteocalcina, osteopontina e osteonectina) no processo de reparação tecidual do alvéolo dental de ratos Wistar idosos após exodontia. Foram utilizados 80 *Rattus norvegicus* albinus, linhagem Wistar, machos. Os animais foram distribuídos em: Grupo Controle, animais com 60 dias de vida; e Grupo Experimental, 2 anos de vida. Os animais foram submetidos à exodontia do incisivo superior direito após aplicação de medicação (analgésicos, anti-inflamatório e antibiótico) ao término e 24 horas após a cirurgia. Os animais foram sacrificados com 05, 15, 21 e 28 dias. Foram realizadas microscopia convencional de Hematoxilina e Eosina, imunohistoquímica e análise reação em cadeia da polimerase com transcrição reversa. O envelhecimento não alterou a cronologia do reparo alveolar. Não houve diferenças da expressão gênica da osteocalcina e osteonectina nos períodos pós-operatórios. Houve diferenças estatisticamente significantes da expressão da osteopontina no período pós-operatório com 21 dias. A expressão da osteocalcina foi identificada nos osteoblastos e linhas cementantes em período pós-operatório maior.

Não houve alterações no período de reparação do alvéolo dental após exodontia do grupo experimental com ratos idosos em relação ao grupo controle. A osteonectina é responsável pela regulação do metabolismo. A osteopontina apresentou um papel importante no reparo. Contudo, novos estudos são necessários no elucidar melhor o processo de reparo ósseo em ratos idosos. (Apoio: FAPs - Fapesp - 10/50107-8)

PNd017 Alterações fisiológicas induzidas pelo estresse sistêmico no músculo pterigóideo medial de ratos com hipofunção mastigatória

Dolens ES*, Fernández RAR, Calzani RAJ, Issa JPM, Stuardi MBS, Dias FJ, Watanabe I, Iiyosama MM Morfologia, Fisiologia e Patologia Básica - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: eder_dolens@hotmail.com

Os efeitos do estresse e da hipofunção mastigatória são fatores ainda não avaliados no músculo pterigóideo medial. Estudou-se o estresse sistêmico (ES) na fisiologia celular do músculo pterigóideo medial esquerdo de ratos, submetidos ou não à exodontia unilateral, por meio das reações succinato desidrogenase (SDH) e nicotinamida adenina dinucleotídeo (NADH). 40 ratos machos Wistar foram divididos em 2 grupos (n=20): Maloclusão (GM – exodontia dos molares superiores esquerdos) e sem Maloclusão (GS). Cada grupo foi dividido em 4 subgrupos (n=5): Controle (CT), estresse agudo (EA), estresse crônico repetido (ECR) e estresse crônico variado (ECV). A mesma metodologia de estresse foi usada no EA (2 horas, 23º dia) e ECR (14º ao 23º dia); cinco metodologias diferentes foram submetidas ao ECV (14º ao 23º dia). SDH permitiu determinar a atividade metabólica das fibras pela intensidade da coloração (escuras, intermediárias e claras); todos os estresses aumentaram significativamente ($p \leq 0,05$) as fibras escuras, sendo maior no grupo GS; nestes grupos também foi significativa ($p \leq 0,05$) a diminuição das fibras claras, indicando aumento da atividade metabólica muscular. NADH avaliou a capacidade oxidativa das fibras revelando a quantidade de fibras oxidativas (FO), oxidativas-glicolíticas (FOG) e glicolíticas (FG); houve aumento significativo de FOG e uma diminuição de FG nos grupos estressados indicando aumento da capacidade oxidativa muscular.

Concluiu-se que o ES induz hiperatividade muscular e a hipofunção diminui o metabolismo do m. pterigóideo medial. (Apoio: CNPq)

PNd018 Ansiedade e estresse em exodontias de terceiros molares inferiores- análise da Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC)

Penha SS*, Prado RMS, Prado GF, Marcos BDN, Tornelli HR, Tornelli MJ, Kanegane K Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: sibsarti@usp.br

O estresse pode levar ao aumento da atividade simpática, via relacionada à fisiopatologia cardiovascular. A VFC é reconhecida como sensível preditor de eventos cardiovasculares. O objetivo deste estudo foi avaliar a aplicabilidade e a sensibilidade da análise da VFC na mensuração de respostas cardiovasculares durante um procedimento cirúrgico odontológico. Foram coletados dados de 33 pacientes ASA I com indicação de extração de terceiros molares inferiores em 3 momentos: entrevista, cirurgia e pós-operatório, com intervalos de uma semana. Também foi avaliada a ansiedade ao tratamento odontológico e relato de evento traumático prévio. A VFC foi obtida após processamento (software Kubios HRV) dos intervalos RR registrados com o frequencímetro Polar RS800. Foram analisadas as variáveis do domínio tempo (SDNN e rMSSD) e frequência (razão LF/HF). Concomitantemente foram medidas Pressão Arterial Sistólica(PA), Diastólica(PD), Média(PM), Frequência Cardíaca(FC) e variáveis eletrocardiográficas. Não foram observadas alterações da PA, FC e VFC ao longo das fases do procedimento, tampouco alterações eletrocardiográficas. Na análise de subgrupos, entre os voluntários sem ansiedade/evento traumático, houve redução significativa da VFC nas etapas de infiltração do anestésico local ($p=0,019$) e luxação ($p=0,023$), reconhecida entre as de maior impacto estressor.

A análise da VFC mostrou-se mais sensível que a avaliação eletrocardiográfica e a observação de parâmetros hemodinâmicos em detectar alterações do sistema cardiovascular entre as etapas do procedimento. (Apoio: CAPES)

PNd019 Etidronato um novo agente quelante em endodontia: estudo comparativo da capacidade de dissolução de matéria orgânica

Tartari T*, Amorim LS, Oliveira DJ, Souza-Júnior MHS, Souza PARS Pós Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: talita_t@hotmail.com

A dissolução tecidual e a remoção da *smear layer* são fatores relevantes para o saneamento dos canais radiculares. O hipoclorito de sódio (NaOCl) dissolve matéria orgânica e o ácido etilendiaminotetraacético (EDTA) a matéria inorgânica, porém a mistura dessas substâncias inativa o NaOCl. Recentemente as soluções de etidronato (HEBP) foram sugeridas como substitutas para o EDTA por causarem menos danos a estrutura dentinária e poderem ser misturadas com o NaOCl sem interferir em suas propriedades antimicrobianas. Nesse sentido este estudo teve o objetivo de avaliar o efeito do uso isolado e de misturas em partes iguais de NaOCl, HEBP e EDTA na dissolução tecidual. Sessenta fragmentos de tecido muscular bovino foram preparados e seus pesos determinados em uma balança de precisão. Em seguida as amostras foram distribuídas nos seguintes grupos: G1- Solução salina; G2- NaOCl 2.5%; G3- HEBP 18%; G4- EDTA 17%; G5- NaOCl 5% + HEBP 36%; G6- NaOCl 5% + EDTA 34%. Cada fragmento foi imerso por 5 min nas soluções e em seguida o peso final foi medido. Os dados foram analisados pelo teste t de Student para amostras pareadas. A comparação dos valores mostrou haver diferença estatística ($p < 0,01$) nos pesos inicial e final apenas de G2, G5 e G6. Em G2 houve maior redução no peso dos fragmentos, enquanto nas misturas o EDTA mostrou afetar mais a capacidade de dissolução do NaOCl que o HEBP.

Concluiu-se que a solução salina e os agentes quelantes não dissolvem matéria orgânica, enquanto o NaOCl possui grande capacidade de dissolução tecidual, porém essa propriedade é afetada em maior ou menor grau quando misturado a quelantes.

PNd020 Prevalência da fistula odontogênica e importância de seu rastreamento no diagnóstico diferencial

Alves AMH*, Cipriani NLS, Felipe MCS, Felipe WT, Bortoluzzi EA, Pozzobon MH, Teixeira CS Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: anahecke@ccs.ufsc.br

O rastreamento da fistula é indicado para observar a origem do trajeto fistuloso. O objetivo deste estudo transversal retrospectivo foi avaliar a prevalência da fistula odontogênica e a importância do seu rastreamento no diagnóstico diferencial. Foram verificados: a prevalência da fistula em dentes despolpados; a ocorrência em relação ao sexo, idade, e ao tipo do dente envolvido; o diagnóstico clínico antes e após a realização do rastreamento; a posição/distância da saída do trajeto fistuloso ao colo do dente e a relação entre o tamanho da lesão e a ocorrência de fistula. Foram analisadas fichas clínicas e radiografias das endodontias feitas nas Clínicas I e II da Odontologia/UFSC, no período de 06/2007 a 06/2012. De 1101 dentes despolpados tratados, 82 (7,44%) tinham fistulas, e 76 destes foram incluídos no estudo da prevalência de sexo, idade e dente acometido. Dados quanto ao tamanho da lesão e diagnóstico da origem da fistula antes e após o rastreamento foram analisados em 60 casos. Não houve prevalência por sexo. A faixa etária mais acometida foi a de 31-40 anos (39,5%). Os incisivos superiores tiveram maior incidência de fistulas (57,9%). A saída localizava-se comumente por vestibular (91,43%) e entre 2-5 mm do colo do dente (47,8%). Após o rastreamento o diagnóstico foi corrigido em 2 casos. Os tamanhos das lesões foram: 1-4 mm (45%), 5-9 mm (45%), 10-14mm (8,3%) e acima de 15mm (1,7%).

A realização do rastreamento da fistula foi importante para o diagnóstico definitivo, a fim de eliminar dúvidas ou de confirmar a origem do trajeto fistuloso.

PNd021 Avaliação da biocompatibilidade e capacidade osteoindutora do Agregado Trióxido Mineral modificado por agentes bioativos

Domingues FHF*, Onoda HK, Barbosa JSG, Camargo LB, Bulow M, Guerisoli DMZ UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.
E-mail: felipehfd@gmail.com

O presente trabalho teve como objetivo avaliar *in vivo* a biocompatibilidade e a capacidade osteoindutora do Agregado Trióxido Mineral (MTA) branco acrescido de vidro bioativo ou nitrato de gálio. Foram utilizados 72 ratos machos da linhagem Wistar, realizando-se um defeito ósseo não-crítico, na região da base da mandíbula, em ambos os lados de cada animal. Um destes defeitos foi preenchido com o material testado, enquanto o lado controle não recebeu qualquer biomaterial. Os animais foram divididos de acordo com o material implantado; no grupo I, foi utilizado o MTA branco puro; no grupo II, foi utilizado o MTA branco acrescido de 5% de vidro bioativo, obtido pelo método sol-gel; no grupo III foi utilizado o MTA branco manipulado com o mesmo volume de solução aquosa de nitrato de gálio a 0,1%. Os animais de cada grupo foram subdivididos de acordo com os períodos experimentais de 15, 30 e 60 dias. Após estes tempos, os animais foram submetidos à eutanásia e as peças removidas para análise. Seis amostras foram processadas para observação sob microscopia óptica, através de um sistema de escores, enquanto duas foram analisadas qualitativamente sob microscopia eletrônica de varredura. Evidenciou-se uma reação inflamatória de intensidade decrescente em função do tempo, não havendo diferença estatística entre os grupos nos mesmos períodos. Os resultados para neoformação óssea indicaram uma maior capacidade de osteoindução dos grupos II e III após 60 dias da cirurgia.

A adição dos agentes bioativos ao MTA aumenta sua capacidade osteoindutora, mantendo a biocompatibilidade.

PNd022 Retratamento endodôntico: Avaliação, em MEV, da presença de remanescentes de diferentes materiais obturadores

Santos LGP*, Felipe GS, Tedesco M, Felipe WT, Teixeira CS, Bortoluzzi EA, Felipe MCS Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: geaninipena@hotmail.com

Diante do fracasso endodôntico, o retratamento é a terapia de escolha. Porém, os materiais obturadores podem oferecer dificuldades para sua completa remoção do canal. O objetivo deste estudo foi avaliar, por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV), a presença de remanescentes de cimentos endodônticos em canais previamente preparados e obturados. Após o acesso coronário, os canais de 30 dentes foram modelados pela técnica escalonada com limas Flexofile e brocas Gates-Glidden (GG), sob irrigação com hipoclorito de sódio (NaOCl). Após uma irrigação final com ácido etilendiaminotetraacético (EDTA) e NaOCl e secagem, os canais foram divididos em grupos (n = 6) e obturados pela técnica da compactação lateral com Resilon e Real Seal (G1) e guta-percha associada aos cimentos Endofill (G2), Sealapex (G3), AH Plus (G4) e MTA Fillapex (G5). Sete dias após a obturação, os canais foram esvaziados com o uso de limas e Eucaliptol, e reinstrumentados com 2 limas e brocas GG de calibres superiores às anteriormente usadas. Após a irrigação final com NaOCl e EDTA, a coroa e o terço apical de cada dente foi removido, as raízes seccionadas no sentido mesio-distal e preparadas para análise em MEV a fim de avaliar a existência de remanescente de cimento obturador. Foi observada a presença de material em 5 canais dos grupos 1 e 4, e em 1 do G3. Nos canais dos grupos 2 e 5 não foi observada a presença de material.

Foi concluído que, diante da necessidade de retratamento, canais obturados com Endofill, MTA Fillapex e Sealapex são mais facilmente esvaziados do que os obturados com Real Seal e AH Plus.

PNd023 Avaliação da permeabilidade vascular pulpar após clareamento com peróxido de hidrogênio sem fotoativação

Nabeshima CK*, Ferreira VG, Marques MM, Machado MEL Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: cleberkn@hotmail.com

Os agentes clareadores podem induzir a inflamação da polpa dentária, porém estudos com clareadores que dispensam fotoativação são escassos. O objetivo deste estudo foi avaliar a resposta inflamatória aguda pulpar, através da permeabilidade vascular de dentes submetidos ao clareamento dental não fotoativado com peróxido de hidrogênio (HP) em diferentes concentrações e tempos de aplicação. Quarenta e dois incisivos de ratos Wistar machos adultos foram submetidos ao clareamento não fotoativado utilizando diferentes concentrações de HP (25% ou 35%) e tempo de aplicação (15, 30 ou 45 minutos). Quatro dentes não clareados foram utilizados como controle. Imediatamente após o clareamento os animais receberam a aplicação intravenosa de nanquim diluído, e assim sacrificados uma hora depois. Trinta e nove dentes (n = 6 experimentais e n = 3 controles) foram diafanizados e uma amostra de cada grupo processados para ilustração histológica. Os dados foram submetidos ao teste de Kruskal Wallis e Dunn ($p \leq 0,05$). A quantidade de corante na polpa dentária foi significativamente mais elevada nas amostras clareadas com HP 35% durante 30 minutos e com ambas as concentrações durante 45 minutos do que nos controles. Entre amostras clareadas com a mesma concentração de HP, a quantidade de corante foi maior em amostras clareadas durante 45 minutos.

Concluiu-se que o clareamento com HP sem fotoativação aumenta a permeabilidade vascular, e que este aumento está mais relacionado com o tempo do que a concentração do agente clareador.

PNd024 Capacidade de selamento marginal apical do cimento MTA FILLAPEX

Pinto NMF*, Alvarez-Leite ME, Silveira FF, Nunes E, Rodrigues HMS, Horta MCR Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: nilcemendes@hotmail.com

A obturação tridimensional do sistema de canais radiculares é fundamental para impedir a percolação e a microinfiltração do exsudato periapical para seu interior, sendo inegável a importância do cimento obturador. O presente estudo teve como objetivo avaliar a capacidade de selamento apical do cimento endodôntico MTA FILLAPEX comparando a sua superioridade ou não sobre os cimentos endodônticos convencionais, utilizando uma cultura de *Enterococcus Faecalis*. Foram selecionados 48 dentes unirradiculados de humanos, que depois de instrumentados e obturados pela técnica da condensação vertical da guta-percha aquecida, foram divididos em 4 grupos de 10 dentes e dois grupos controles com 4 dentes (positivo e negativo). Para obtenção dos canais radiculares dos grupos experimentais foram empregados os seguintes cimentos endodônticos: MTA FILLAPEX, Sealapex, Pulp Canal Sealer e AH26. A inoculação microbiana foi realizada a cada três dias, sempre com cultura de 24 horas, durante um período de 53 dias. Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente por Análise de Sobrevida, onde se comparou o desempenho dos quatro cimentos, utilizando o Teste Log-Rank. Os resultados mostraram que o grupo obturado com MTA FILLAPEX, apresentou todas as amostras infiltradas. Os cimentos Sealapex, Pulp Canal Sealer e AH26 apresentaram respectivamente 90, 80 e 30% de amostras infiltradas.

O cimento MTA FILLAPEX quando comparado aos outros cimentos avaliados, apresentou a maior infiltração frente a uma cultura de *Enterococcus Faecalis*.

PNd025 Identificação de zonas de risco em pré-molares superiores com três raízes, utilizando a microtomografia computadorizada

Hartmann RC*, Stürmer CP, Baldasso FER, Acauan MD, Morgental RD, Scarparo RK, Vier-Pelisser FV

Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: rafaelhart@gmail.com

O presente estudo teve como objetivo avaliar, por meio da microtomografia computadorizada, dimensões de interesse clínico para o tratamento endodôntico de pré-molares superiores (PMS) com três raízes, considerando a espessura das paredes dentinárias e o diâmetro dos canais. Foram utilizadas microtomografias computadorizadas de 15 PMS extraídos com três raízes. As imagens transversais correspondentes a cada milímetro das raízes foram selecionadas e avaliadas com o auxílio do software ImageJ. Foram detectadas espessuras de 0,4 mm e 0,6 mm das paredes, na porção apical, das raízes vestibulares e palatina, respectivamente. Na porção cervical, as raízes vestibulares apresentaram uma tendência a espessura da dentina mais fina (0,82 - 1,67 mm) em comparação com a raiz palatina (1,36 - 2,72 mm). Em todos os terços o canal palatino apresentou maior diâmetro quando comparado aos canais vestibulares. Quando considerada a direção vestibulo-palatina, todas as raízes apresentaram medidas mais espessas de dentina em direção à zona de furca. Entretanto, quando considerada a direção mesio-distal das raízes vestibulares, as paredes voltadas para a região de furca foram as mais finas. Os canais vestibulares mostraram aposição de dentina a 2 mm da entrada do canal, resultando em uma constrição cervical.

Devido a fragilidade radicular apresentada pelos PMS com três raízes, o diâmetro e a concididade do preparo devem ser limitados anatomicamente, de modo a não comprometer a integridade radicular durante a instrumentação do canal radicular.

PNd026 Estudo da biocompatibilidade de medicamentos endodônticos associados à laserterapia em subcutâneos de ratos

Farias MP*, Tomaz PJS, Albuquerque-Júnior RLC, Piva MR, Ribeiro MAG

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.

E-mail: michellefarias@yahoo.com.br

Diante dos variados medicamentos endodônticos utilizados na prática endodôntica, associações entre medicamentos intracanal são realizadas com intuito de potencializar suas propriedades. Assim, este estudo teve como objetivo avaliar a reação tecidual de medicamentos endodônticos associados ou não a laserterapia. Para tanto, foram introduzidos no dorso de 20 ratos machos, da linhagem Wistar, quatro tubos de polietileno contendo as seguintes medicações: IH (Iodoformo e Hidróxido de Cálcio e soro fisiológico); IHL (Iodoformo e Hidróxido de Cálcio, associado a laserterapia); IO (Iodoformo e Otosporin®); IOL (Iodoformo e Otosporin®, associado a laserterapia). Os animais foram eutanasiados em oito e quinze dias quando então as peças foram removidas e coradas em hematoxilina-eosina e picrossírius red. Observou-se que o grupo IHL foi o que apresentou menor intensidade de resposta inflamatória no tecido subcutâneo dos ratos. Com relação a análise quantitativa das fibras colágenas, a associação iodoformo e hidróxido de cálcio, combinado ou não à laserterapia, tanto em oito, quanto em quinze dias, não apresentou diferença entre os grupos. No entanto, em relação à associação iodoformo e Otosporin®, com 15 dias, o grupo IOL apresentou maior fibroplasia em relação ao grupo não irradiado IO.

Dessa forma, concluiu-se que, a laserterapia proporcionou a modulação da intensidade da reação inflamatória e maior deposição de fibras colágenas em subcutâneos de ratos.

PNd027 Limitações no diagnóstico precoce de lesões traumáticas em indivíduos com paralisia cerebral

Kleine BM*, Peres ACD, Pérez MOD, Prokopowitsch I, Santos MTBR

Dentística - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

E-mail: brigidokleine@usp.br

A paralisia cerebral (PC) é a causa mais comum de deficiência física severa na infância, com uma prevalência estimada de 2,4/1000 crianças. Porém, quanto ao diagnóstico e tratamento de lesões traumáticas nesses pacientes a literatura pertinente é pobre. Objetivava-se neste trabalho levantar a prevalência de trauma em indivíduos com PC dos prontuários odontológicos da Associação Assistência a Criança com Deficiência (AACD). Material e Método: Foram levantados todos os prontuários de pacientes atendidos no ambulatório de Odontologia do Centro de Reabilitação da AACD no período de jan/2007 a dez/2012 que realizaram tratamento endodôntico dos dentes anteriores. Foram incluídos os pacientes que receberam tratamento endodôntico por cárie ou por traumatismo dental. Resultados: Na amostra total de 39 pacientes (20 do sexo masculino e 19 do feminino), 31 destes pacientes receberam tratamento endodôntico motivado por lesões de cárie (79,5%) e 8 por traumatismo (20,5%), dos quais, a idade média era de 31,5 anos (DP ± 12,2 anos), sendo 7 do sexo masculino e 1 do feminino. Os dentes mais acometidos foram o 11 (n=5; 62,5%); 21 (n=2; 25,0%); 12 (n=1; 12,5%). Três pacientes (37,5%) receberam diagnóstico de trauma imediato, seguido da endodontia. Os demais (n=5; 62,5%) receberam diagnóstico tardio de trauma e tratamento endodôntico subsequente.

Conclusão: Na maioria das vezes o paciente com PC não consegue sinalizar o trauma, sendo este subnotificado pelo o cuidador, que só procura tratamento quando do aparecimento de sinais clínicos tardios do traumatismo dentário.

PNd028 Avaliação da influência da terapia endodôntica na doença periodontal crônica através da análise microbiológica, endotoxinas e citocinas

Duque TM*, Herrera DR, Martinho FC, Zaia AA, Ferraz CCR, Almeida JFA, Gomes BPFA

Clinica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: thaismageste@yahoo.com.br

A periodontite crônica (PC) pode causar alteração irreversível na polpa. O objetivo foi avaliar a influência do tratamento endodôntico (TE) em pacientes com PC. Foram selecionados 15 dentes com PC e sensibilidade pulpar. Após o preparo químico mecânico (PQM), os dentes foram divididos em três grupos de acordo com a presença ou ausência da medicação intracanal (MIC): G1- sessão única (n=5); GII - Ca(OH)2 + clorexidina gel 2% (CHX) (n=5); GIII - Ca(OH)2 + Solução salina (SS). Amostras foram coletadas nas bolsas periodontais (BP) e nos canais radiculares (CR). Para investigação bacteriana foi utilizado PCR (16S rRNA), para citocinas o ensaio imunoenzimático (ELISA) e para quantificação de endotoxinas o ensaio do lisado de amebócito limulus (LAL). Após 1 ano, 10 dentes apresentaram melhora relacionada à profundidade de sondagem e mobilidade. Nas BP iniciais, o complexo vermelho foi o mais prevalente. Após o PQM e uso de MIC, houve redução do conteúdo microbiano. A concentração de endotoxinas nas BP iniciais foi alta (192,81 EU/mL), mas após PQM, uma redução (19,65 EU/mL) estatisticamente significativa foi observada (p<0,05). Os CR apresentaram concentrações de endotoxinas quase nulas (0,1 EU/mL). A redução de LPS nas BP foi maior com o uso do Ca(OH)2 + SS (p<0,05). Não houve correlação positiva entre citocinas e endotoxinas nas BP.

Conclui-se que o TE parece não exercer influência no resultado da terapia periodontal em dentes com PC e vitalidade pulpar. A presença de MIC diminuiu a concentração do LPS e de citocinas inflamatórias nos CR e BP. (Apoio: FAPs - Fapesp. - 2010/13984-0, 2010/13498-9, 2010/17877-4, 2010/19136-1, CNPq 302575/2009-0.)

PNd029 Efeito do Chlor-XTRA na dentina utilizando um modelo experimental de uma mesma amostra

Côgo TG*, Dias MB, Reis CM, Ribeiro FC, Pereira RS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

E-mail: thay.gc@hotmail.com

O Chlor-XTRA é uma solução de hipoclorito de sódio (NaOCl) a 5%, que possui em sua fórmula modificadores de superfície com o objetivo de aumentar sua penetração nos túbulos dentinários, melhorando o efeito antimicrobiano da solução de NaOCl no tratamento endodôntico. O objetivo deste estudo foi observar o efeito do uso prolongado dessa solução na dentina humana. Soluções de NaOCl em diferentes concentrações foram usadas para comparação. Foram selecionados 3 terceiros molares hígidos extraídos dos quais foram obtidos discos de dentina de 3 mm de espessura do terço médio da coroa. Para utilização do modelo experimental de uma mesma amostra, cada disco foi cortado em 4 fatias iguais devidamente identificadas de acordo com a substância a ser utilizada: (I) Chlor-XTRA; (II) NaOCl 2,5%; (III) NaOCl 5,25%; (IV) soro fisiológico (controle). Cada substância foi aplicada por 20 minutos na superfície coronária respectiva fatia. Imagens obtidas através de microscopia eletrônica de varredura em magnificações variando de 1000X a 5000X foram comparadas por um operador cego para as substâncias utilizadas. A análise demonstrou que: a dentina peritubular estava presente em todas as fatias; e a fatia I (Chlor-XTRA) apresentou maior rugosidade na dentina intertubular.

Conclusões: A adição de modificadores de superfície ao NaOCl causou aumento da rugosidade da dentina em tempo prolongado de exposição.

PNd030 Avaliação do conhecimento de alunos de educação física sobre traumatismo dentário

Montero JC*, Silva NF, Pomini M, Mori GG

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.

E-mail: jana_corazza@hotmail.com

É comum durante a prática esportiva a ocorrência de trauma dentário, onde o tratamento de emergência é fundamental. Com isso o objetivo deste estudo foi avaliar o grau de conhecimento de graduandos da Faculdade de Educação Física, da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Campus Presidente Prudente, sobre trauma dentário. Um questionário específico sobre trauma dentário, contendo questões sobre treinamentos de primeiros socorros e experiência com trauma dentário; além de questões específicas de avulsão dentária, foi validado e padronizado com 50 graduandos. O questionário validado foi distribuído para 139 graduandos. Os resultados mostraram que apenas 2,9% dos entrevistados tiveram treinamentos de primeiros socorros para traumatismo dentário. 42,2% já haviam sofrido algum tipo de trauma e desses, somente 2,2% representaram a avulsão dentária. Somente 4,3% do total dos acidentados procuraram um dentista imediatamente. Apenas 12,9% replantaram o dente avulsionado e 5,8% colocaram o dente em um recipiente com leite. Com relação ao uso de protetores bucais 10,1% fazem o uso do mesmo.

Pode-se notar com esse estudo a necessidade de campanhas educativas para melhorar o atendimento emergencial em casos de dentes avulsionados.

PNd031 Avaliação de dois sistemas rotatórios na remoção de material obturador dos canais radiculares

Moreira CS*, Gomes APM, Palo RM, Manhães-Júnior LRC, Pavanello MB, Silva EG,

Vasconcelos RA

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: camilasaid@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar, *in vitro*, a eficácia de dois sistemas rotatórios na remoção de material obturador dos canais radiculares. Sessenta dentes humanos unirradicares tiveram suas coroas seccionadas, as raízes foram preparadas utilizando limas rotatórias e divididas aleatoriamente em três grupos de acordo com o cimento endodôntico utilizado (n = 20). Os canais radiculares foram obturados com guta-percha associada aos cimentos AHPPlus Jet®, MTA Fillapex® e Roeko Seal Automix® pela técnica da condensação lateral. Após o armazenamento por 30 dias a 37°C e 100% de umidade, o material obturador foi removido utilizando os sistemas MTwo Retratamento® ou ProTaper Universal Retratamento®. Os espécimes foram analisados por meio de imagens tomográficas após o preenchimento do canal radicular e após a desobturação. As imagens foram analisadas pelo software Image Tool for Windows (versão 3.0) para avaliação do material obturador remanescente. Durante o retratamento, o tempo necessário para a remoção do material obturador foi cronometrado. Os dados foram submetidos à análise estatística pelos testes ANOVA e Tukey a 5%.

Nenhum sistema rotatório foi capaz de remover todo o material obturador dos canais radiculares. Não houve diferença estatística significativa entre os sistemas rotatórios, porém ambos se mostraram rápidos e eficientes. O cimento AHPPlus Jet® foi o mais difícil de ser removido e foi o cimento que deixou maior quantidade de material obturador remanescente nas paredes dos canais radiculares. (Apoio: CAPES)

PNd032 Análise do desvio apical com a utilização de dois instrumentos de níquel titânio em movimentos contínuo e recíprocante

Mattos NHR*, Perin CP, Parolin AB, Westphalen VPD, Fariniqui LF, Carneiro E, Ignácio SA

Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

E-mail: natanael.mattos@utp.br

A preparação do canal radicular é uma das principais etapas do tratamento endodôntico, favorecendo a desinfecção e obturação. O uso de instrumentos de Níquel Titânio, acionados mecanicamente com movimentos contínuos, reduziram os defeitos realizados em canais curvos. Entretanto, este movimento predispõe o instrumento à fadiga cíclica, levando-o a fratura. Foi demonstrado que o preparo com movimento recíprocante causa menos riscos neste sentido. Entretanto, pouco se sabe sobre sua capacidade de modelagem. O objetivo deste trabalho foi analisar o desvio apical produzido pelos instrumentos M-two e ProTaper Universal, preparando canais simulados com movimentos contínuo e recíprocante. Foram utilizados 40 simulados com 40° de curvatura, divididos em quatro grupos: G1: Protaper contínuo; G2: Protaper recíprocante; G3: Mtwo contínuo; G4: Mtwo recíprocante. Os simulados foram fotografados e as imagens digitalizadas e analisadas por meio do programa Image Pró-Plus. O desvio apical foi mensurado em quatro pontos equidistantes a partir do forame, considerando-se a concididade e diâmetro inicial dos últimos instrumentos utilizados. Os dados foram tratados estatisticamente pelos testes de ANOVA a três critérios e Games-Howell. Não houve diferença entre os dois instrumentos entre si e o principal desvio ocorreu em D0, p<0,05. Quanto ao movimento, o recíprocante foi superior ao contínuo, p<0,05.

Concluiu-se que o movimento recíprocante produziu menor desvio apical, independente do instrumento utilizado e pode ser uma ótima alternativa para a modelagem dos canais radiculares.

PNd033 Avaliação de algumas propriedades físicas do cimento Portland contendo iodofórmio como agente radiopacificador

Dassoler JMA*, Teruya DW, Bulow M, Domingues FHF, Medeiros IS, Guerisoli DMZ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.
E-mail: jdassoler@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar algumas propriedades físicas do cimento Portland (CP) com adição de iodofórmio como agente radiopacificador. Foram manipuladas seis formulações distintas de agregado trióxido mineral (MTA), sendo o grupo I (controle) composto por 75% de clínquer de CP, 20% de óxido de bismuto e 5% de sulfato de cálcio di-hidratado (formulação idêntica ao MTA cinza). Os grupos II a VI apresentavam em suas formulações proporções variáveis de CP e, respectivamente, 0%, 5%, 10%, 20% ou 30% de iodofórmio. Foram realizados testes de tempo de presa, radiopacidade e microdureza Vickers. Os resultados revelaram que o grupo II apresentou os maiores valores de tempo de presa (287,5 ± 7,9 min), enquanto os outros cimentos apresentaram tempos semelhantes entre si (GI: 243,0 ± 12,5 min; GIII: 238,0 ± 19,8 min; GIV: 231,5 ± 13,6 min; GV: 244,0 ± 14,5 min; GVI: 244,5 ± 14,0 min). O grupo II apresentou-se superior aos outros também no teste de microdureza (48,0 ± 3,4 VHN). Os grupos I, III e IV apresentaram valores semelhantes (GI: 37,4 ± 1,0 VHN; GIII: 38,0 ± 0,5 VHN; GIV: 36,8 ± 1,4 VHN). Os grupos V e VI apresentaram os menores valores (GV: 32,8 ± 1,4 VHN; GVI: 28,4 ± 0,8 VHN). No teste de radiopacidade, os grupos I e II apresentaram, respectivamente, o maior e o menor valor (101,7 ± 11,8 e 28,4 ± 6,4). Nos grupos onde houve adição de iodofórmio, os valores de radiopacidade aumentaram em proporção direta à sua concentração (GIII: 39,6 ± 2,7; GIV: 39,0 ± 12,1; GV: 75,2 ± 4,3; GVI: 93,83 ± 4,5).

Pode-se concluir que a adição de 20% de iodofórmio ao CP lhe confere propriedades físicas semelhantes ao MTA. (Apoio: CNPq - 481012/2011-7)

PNd034 Propriedades físico-químicas e mecânicas de diferentes Cimentos Portland associados a radiopacificadores micro nanoparticulados

Bosso R*, Guerreiro-Tanomaru JM, Silva GF, Viapiana R, Bernardi MIB, Reis JMSN, Tanomaru-Filho M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: roberta_bosso@yahoo.com.br

O cimento Portland (CP) tem sido utilizado como alternativa ao Mineral Trióxido Agregado (MTA). CP com modificações podem favorecer a manipulação e presa do material. Este estudo avaliou propriedades físico-químicas e mecânicas do MTA (Angelus, Londrina, Brasil), CP Branco e 4 diferentes formulações do CP (CPM e CPR2 e 3 resinosos - CPR 1, 2 e 3). Foram avaliados tempo de presa, resistência à compressão, escoamento, quantificação de arsênio e viabilidade celular - pelo teste de MTT. Após seleção de dois dos CP modificados (CPM e CPR2), eles foram acrescidos de radiopacificadores: óxido de zircônio (Zr₂O₃) e óxido de nióbio (Nb₂O₅) micro ou nanoparticulado, ou tungstato de cálcio (CaWO₄), sendo avaliados tempo de presa, escoamento e solubilidade. Os dados obtidos foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey, nível de significância 5%. A análise dos diferentes CP mostrou menor tempo de presa inicial e final para o MTA (p<0,05). CP branco apresenta maior resistência à compressão e CPR2 maior escoamento (p<0,05). Todos os cimentos apresentam arsênio em sua composição (±0,1 mg/Kg) em quantidade compatível com o uso clínico. CPM e CPR2 foram avaliados com radiopacificadores, demonstrando que CPM + CaWO₄ e CPR2 + Zr₂O₃ micro, Nb₂O₅ micro e CaWO₄ e MTA apresentam menor tempo de presa final. CPM e CPR2 + Zr₂O₃ micro mostraram maior escoamento (p>0,05). Todos os cimentos apresentam baixa solubilidade (p>0,05).

Conclui-se que o radiopacificador Zr₂O₃ micro pode ser uma alternativa ao óxido de bismuto para associação com os cimentos modificados CPM e CPR2, favorecendo o escoamento do material. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2011/11292-7)

PNd035 Comparação dos resultados obtidos com os testes de infiltração de glicose e de bactérias

Almeida J*, Alves AMH, Pimenta AL, Felipe MCS, Bortoluzzi EA, Teixeira CS, Felipe WT
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: dealmeidajosiane@hotmail.com

Nos últimos anos têm sido encorajadas investigações que comparem as diferentes metodologias empregadas nos estudos de infiltração na tentativa de diminuir o número de modelos utilizados. Assim, o objetivo deste estudo foi comparar os resultados provenientes dos testes de infiltração de glicose e infiltração bacteriana em plugs apicais de agregado de trióxido mineral (MTA). Sessenta segmentos radiculares (12mm) foram divididos em 2 grupos (n=30): G1) MTA; G2) MTA + fluido tissular sintético (PBS) como medicação intra canal por 60 dias. Metade das amostras de cada grupo (n=15) foi submetida ao teste de infiltração de glicose sob pressão (103KPa), durante 60min. A outra metade (n=15) foi submetida ao teste de infiltração bacteriana com *E. faecalis* por 70 dias. Os resultados provenientes dos dois testes, empregados nos dois grupos, foram comparados com base no número de amostras que apresentaram infiltração. Os dados foram analisados pelo teste de Fisher (p ≤ 0,05). Não houve diferença significativa entre os testes para os dois grupos analisados (p ≥ 0,05).

Foi possível concluir que os modelos de infiltração de glicose e de bactérias são comparáveis.

PNd036 Dureza, flexibilidade e resistência à fratura por torção dos instrumentos Reciproc e Mtwo

Paiva ES*, Lopes HF, Elias CN, Vieira VTL, Neves MAS
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
E-mail: eloanapaiva@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi comparar a resistência à fratura por torção dos instrumentos endodônticos Reciproc e Mtwo relacionando as propriedades das ligas níquel-titânio (NiTi) convencional e de tecnologia M-Wire, com o comportamento mecânico. Foram obtidos valores nominais da microdureza Vickers (mHV/g), avaliada a flexibilidade, o torque máximo em torção e a deformação angular até a fratura no teste de torção. Quarenta e quatro instrumentos foram divididos em dois grupos iguais e submetidos aos ensaios mecânicos. O teste *t* de Student mostrou diferença significativa nos ensaios de flexão e torção (p < 0,05), enquanto o teste de Mann-Whitney não revelou diferença estatisticamente significativa na microdureza Vickers (p > 0,05). A análise do teste de deformação eletrônico de varredura (MEV) revelou deformação plástica ao longo das hélices helicoidais dos instrumentos fraturados e características morfológicas de fratura do tipo dúctil.

Os instrumentos Reciproc produzidos com a liga M-Wire apresentaram resultados significativamente superiores em relação aos instrumentos Mtwo, com relação à resistência à torção, resistência à flexão, torque máximo e ângulo máximo em torção até a fratura. Esses resultados podem ser explicados através da capacidade das características do processo de fabricação da liga suplantarem as características geométricas desses instrumentos. Podemos supor que os instrumentos mais flexíveis e fabricados em NiTi M-Wire apresentam maior resistência à fratura por torção, em comparação com os instrumentos NiTi convencional.

PNd038 Análise da desinfecção intratubular de dentes bovinos por soluções de hipoclorito de sódio acidificadas

Maliza AGA*, Arias MPC, Graeff MSZ, Silva TL, Moraes IG, Duarte MAH, Andrade FB
Dentística, Endodontia e Mat. Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: amanda_maliza@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar a descontaminação intratubular de dentes bovinos após irrigação com soluções de hipoclorito de sódio em diferentes concentrações e em diferentes pHs. Oitenta dentes bovinos unirradiculados foram divididos em 9 grupos, distribuídos da seguinte forma: (G1) NaOCl 1% - pH5; (G2) NaOCl 1% - pH7; (G3) NaOCl 1% - pH10; (G4) NaOCl 2,5% - pH5; (G5) NaOCl 2,5% - pH 7; (G6) NaOCl 2,5% - pH10; (G7) NaOCl 5% - pH5; (G8) NaCl 5% - pH7; (G9) NaOCl 5% - pH10, contendo 8 amostras cada, além dos controles. As raízes foram padronizadas em 12mm e instrumentadas até a lima K120, colocadas em EDTA 17% e seladas externamente com esmalte. Suspensões de *Enterococcus faecalis* (ATCC 29212) foram padronizadas em espectrofotômetro (3x10⁸ UFC/mL) e inseridas em microtubos com as amostras e caldo BHI. O protocolo de contaminação seguiu a metodologia de Ma et al. (2011) com adaptações. Após cinco dias, as amostras foram fixadas em um dispositivo esterilizado e irrigadas durante 5 minutos com as soluções-teste estabilizadas com tampões. Metade das amostras foi avaliada por cultura microbiológica através da coleta de raspas dentárias com brocas de Largo e a outra metade avaliada por microscopia confocal de varredura a laser e corante Live & Dead. Houve diferença estatística entre diversos grupos pelos testes de Kruskal-Wallis e Dunn (p<0,05).

Concluiu-se que a solução de hipoclorito de sódio acidificada resultou em uma redução significativa no número de bactérias. Essa redução foi ainda maior quando a concentração da solução era elevada. (Apoio: CNPq - 135419/2011-5)

PNd039 Estudo da anatomia de primeiros molares inferiores com três raízes por meio de microtomografia computadorizada

Lamira A*, Leoni GB, Flamini LES, Versiani MA, Cruz-Filho AM, Pécora JD, Sousa-Neto MD
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: alessandrolamira@hotmail.com

O conhecimento da anatomia interna do sistema de canais radiculares, bem como suas variações, é fundamental para se obtenha sucesso na terapia endodôntica. Nos primeiros molares inferiores a variação anatômica de maior frequência é a presença de uma raiz adicional, denominada radix. O objetivo deste estudo foi avaliar a anatomia interna e externa dos molares inferiores com três raízes por meio de microtomografia computadorizada (µCT). Dezenove molares inferiores com três raízes foram escaneados por meio de µCT, com resolução isotrópica de 22,5 µm, rotação de 180°, em movimentos randomizados e passos rotacionais de 0,70. Após o processamento das imagens, realizou-se avaliação tridimensional (volume, área de superfície, e índice de modelo de estrutura) do canal radicular e bidimensional (número, área, forma arredondada, diâmetro maior e diâmetro menor) do canal a 1, 2 e 3 mm do forame apical da radix. Os comprimentos médios das raízes mesial, distal e radix foram 20,36 ± 1,73 mm, 20,00 ± 1,83 mm e 18,09 ± 1,68 mm, respectivamente. A radix foi encontrada nas posições disto-lingual (n = 16), disto-vestibular (n = 2) e mesio-lingual (n = 1) e apresentou diferença estatística significativa em todos os parâmetros tridimensionais em comparação com os canais mesial e distal (p<0,05).

Conclui-se que esta raiz extra é tipicamente menor do que as raízes disto-vestibular e mesial, podendo ser separada ou parcialmente fundida com essas outras raízes. Geralmente é curvada e localizada na posição disto-lingual, exigindo atenção especial durante o tratamento endodôntico.

PNd040 Análise quantitativa da ação de irrigantes endodônticos sobre o biofilme bacteriano através de microscopia confocal: estudo in vitro

Böttcher DE*, Hochscheidt GL, Maltz M, Lamers ML, Parolo CCF, Grecca FS
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: daibottcher@hotmail.com

Enterococcus faecalis (*Ef*) é um microorganismo comumente isolado dos canais radiculares com lesão periapical persistente. As características de crescimento sob a forma de biofilme, resistência antimicrobiana e habilidade de adaptação às alterações do meio o tornam de difícil eliminação e responsável por parte dos insucessos na endodontia. O objetivo do presente estudo foi avaliar a eficácia de dois irrigantes endodônticos e sua associação contra o *Ef* através da microscopia confocal a laser (MCL). Foram utilizados 24 incisivos bovinos colonizados com *Ef* durante 21 dias. Passado esse período, os dentes foram divididos aleatoriamente em três grupos teste de acordo com a solução irrigadora utilizada durante o preparo (n=5): Grupo 1 - hipoclorito de sódio a 2,5%, grupo 2 - gel de clorexidina a 2%, grupo 3 - hipoclorito de sódio a 2,5% + gel de clorexidina a 2%. Além dos grupos controle (n=3): grupo controle negativo - dente esteril, grupo controle positivo - irrigação com soro fisiológico e grupo controle metodológico - dente contaminado. Após o preparo do canal radicular, as amostras foram coradas com SYTO9 e iodoeto de propídeo para a análise microscópica. A viabilidade bacteriana foi avaliada quantitativamente a partir da proporção de microorganismos mortos e vivos remanescentes no canal radicular. A análise estatística foi feita através do ANOVA de uma via (P=0,05). Não foram encontradas diferenças estatísticas entre os grupos quanto à viabilidade bacteriana.

Nenhuma das substâncias testadas foi capaz de eliminar por completo o *Ef* do canal radicular. (Apoio: CNPq)

PNd041 Zona crítica de instrumentação: a interferência da anatomia no preparo do canal radicular

Oliveira MAVC*, Venâncio JF, Pereira AG, Raposo LHA, Gabrielli-Biffi JC
Programa de Pós-graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: antocassia@hotmail.com

Imagem radiográfica obtida na rotina clínica com incidência frontal ao dentes nos dá uma falsa ideia quanto ao acesso das limas nas paredes do canal. Porém numa incidência lateral vislumbramos o que preconizamos na presente pesquisa de Zona Crítica de Instrumentação (ZCI), área na qual as interferências anatômicas dificultam a dinâmica das limas em atingir as paredes vestibular e lingual. O objetivo foi demonstrar as interferências anatômicas e identificar a ZCI. Quinze incisivos inferiores humanos foram instrumentados com limas ProTaper Universal. Radiografias com incidências frontal e lateral foram obtidas e trabalhadas no software Image J. Após quantificação das áreas dos canais, a ZCI foi determinada a partir de linhas verticais adaptadas as paredes do canal radicular. A configuração do canal foi avaliada em cada plano radiográfico considerando quatro medidas correspondentes a abertura coronária (1), ao nível da entrada do canal (2), a metade radicular (3) e a região apical (4). A área total de ação das limas observada na imagem radiográfica lateral foi de 14,66±2,87 mm, sendo maior do que na frontal, 7,89±1,82 mm (p<0,0001). A área ZCI foi de 9,41±2,52 mm e só foi observada na imagem lateral. Na imagem frontal houve redução contínua das medidas do canal caracterizando sua coincidência, enquanto na lateral houve um aumento da medida 2 para a 3 (p<0,001).

A ZCI está presente e prejudica a ação das limas nas paredes vestibular e lingual do canal, a despeito de não ser identificada na incidência radiográfica frontal. (Apoio: FAPEMIG)

PNd042 Adesividade à dentina radicular do cimento experimental Polifil quando comparado ao cimento AH Plus: Análise por meio do teste push out

Guedes-Filho JE*, Bueno CES, Rocha DGP, Fontana CE, Martin AS
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: Guedes_jose@hotmail.com

Este estudo teve por objetivo comparar, *in vitro*, a adesividade às paredes do canal radicular do cimento endodôntico experimental Polifil (derivado do polímero da mamona), frente ao cimento AH Plus. Para isso, foram utilizados 30 pré-molares inferiores que tiveram suas coroas seccionadas a 12 mm do ápice. Os dentes foram instrumentados e obturados de modo padronizado, sendo divididos em 02 grupos experimentais (n=15), de acordo com o cimento utilizado. Após a obturação, os dentes foram mantidos à 37°C, durante 07 dias. Posteriormente os dentes foram seccionados em 03 discos de dentina, representando os terços cervical, médio e apical, totalizando assim 45 amostras por cimento avaliado. As amostras foram então posicionadas na máquina de ensaios mecânicos, de modo que a ponta do cilindro avançasse perpendicularmente à massa obturadora numa velocidade constante de 0.05 mm/min-1, até o deslocamento da massa acontecer. O momento de deslocamento foi registrado e os dados coletados submetidos ao teste t ajustado para Tukey com nível de significância de 5% ($\alpha=0,05$) e ($p<0,01$). Os resultados apontaram valores de tensão máxima superiores para o AH Plus.

Com base nos resultados obtidos pelo teste push-out, pode-se concluir que o cimento endodôntico à base de resina epóxi AH Plus, tem adesividade à dentina radicular superior ao cimento experimental à base do polímero da mamona Polifil.

PNd043 Influência da medicação intracanal com hidróxido de cálcio na resistência de união de cimentos endodônticos à dentina radicular

Guiotti FA*, Kuga MC, Andrade MF, Faria G, Nascimento CA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: flan.gui@hotmail.com

Avaliar a interferência da medicação intracanal com hidróxido de cálcio na resistência de união dos cimentos MTA Fillapex, Sealapex e AH Plus na dentina radicular. Sessenta caninos extraídos foram seccionados perpendicularmente ao eixo radicular, nos terços cervical, médio e apical. Os canais radiculares foram padronizados usando uma broca cônica. Os espécimes foram divididos em seis grupos: 1- MTA Fillapex; 2-Sealapex; 3-AH Plus, sendo nestes grupos utilizado previamente a medicação intracanal com hidróxido de cálcio, por 21 dias. Nos grupos 4, 5 e 6 foram utilizados somente os mesmos cimentos, respectivamente. Após 7 dias, os espécimes foram submetidos ao teste de push-out. Os dados obtidos foram analisados com os testes de ANOVA e Tukey. A fratura ocorrida foi classificada em adesiva, coesiva ou mista. O AH Plus apresentou maior resistência de união que os demais cimentos, independentemente do terço radicular e nos terços cervical e apical, a medicação intracanal interferiu negativamente. O MTA Fillapex e Sealapex apresentaram resultados similares, independentemente do terço radicular e a medicação intracanal não interferiu na resistência de união. Entre os grupos houve diferente incidência de tipo de fratura.

O hidróxido de cálcio interferiu negativamente apenas na resistência de união do AH Plus, nos terços cervical e apical radicular. A resistência de união do AH Plus na dentina radicular foi superior a do MTA Fillapex e Sealapex, que não diferiram entre si.

PNd044 Resistência à fadiga de instrumentos de NiTi com efeito memória de forma

Braga LCM*, Faria-Silva AC, Magalhães RRS, Buono VTL, Bahia MGA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: ligiabraga@gmail.com

Os instrumentos rotatórios de Níquel Titânio (NiTi) utilizados na limpeza e formatação do Sistema de Canais Radiculares são, em geral, superelásticos. Os sistemas HyFlex e Typhoon, ao contrário dos demais, possuem efeito memória de forma e por isso apresentam, segundo seus fabricantes, melhor resistência à fadiga. Neste estudo, foi avaliada a resistência à fadiga de instrumentos HyFlex, Typhoon e EndoWave, relacionando esta propriedade com o parâmetro dimensional diâmetro a 3mm da ponta do instrumento (D3), uma vez que esta é a região em que se concentram as maiores amplitudes de deformação durante a formatação de canais radiculares curvos. Instrumentos HyFlex, Typhoon e EndoWave 30/06 (n = 10), após serem fotografados em alta resolução, tiveram seus valores de diâmetro a cada milímetro da parte ativa medidos utilizando o software Image Pro Express. Os mesmos instrumentos foram então submetidos a ensaios de fadiga até a ruptura, para avaliação do número de ciclos até a fratura (NCF). O valor médio de D3 (mm) encontrado foi de 0,52±0,02 para os sistemas HyFlex e EndoWave e de 0,50±0,02 para os instrumentos Typhoon. Os valores médios de NCF obtidos foram 1748, 1276 e 448 para os instrumentos HyFlex, Typhoon e EndoWave, respectivamente.

Os resultados obtidos demonstraram que os instrumentos HyFlex e Typhoon, com efeito memória de forma, apresentaram resistência em fadiga significativamente maior que o EndoWave, com superelasticidade ($p = 0,000$). (Apoio: CNPq)

PNd045 Efeito do tempo de uso do curativo de hidróxido de cálcio na resistência da dentina radicular

Teixeira CS*, Hoffmann JB, Felipe MCS, Felipe WT, Almeida J, Bortoluzzi EA, Alves AMH, Tedesco M
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: cleotex@uol.com.br

A dentina radicular exposta à ação do curativo de demora com hidróxido de cálcio (HC) pode sofrer alterações em suas propriedades mecânicas. O objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro* o efeito do uso do curativo de HC na resistência da dentina radicular após os períodos de tempo de 7, 14, 30 e 90 dias. Foram utilizadas 56 raízes com canais únicos e retos. O tratamento endodôntico foi conduzido pela técnica corona-ápice e os canais irrigados com 2 mL de hipoclorito de sódio entre cada lima ou broca. Na sequência foram seccionados e distribuídos em dois grupos: controle (n=16) canais mantidos vazios; e experimental (n=40), preenchidos com HC. Após cada período, quatro raízes do grupo controle e 10 do grupo experimental foram padronizadas em tubos de dentina de 3 mm por 6 mm e submetidas ao teste de compressão (Instron 4444), com velocidade de cruzeta de 1 mm/min. As médias (MPa) obtidas pelo teste de resistência à compressão foram: 7 dias = 161,29 ± 39,10; 14 dias = 130,27 ± 57,53; 30 dias = 167,88 ± 34,24; 90 dias = 129,62 ± 31,46; Controle = 174,41 ± 56,10. A análise estatística (Anova e Tukey test, $\alpha = 5\%$) mostrou diferença significativa entre os grupos avaliados ($p = 0,007$), com diferença na resistência à compressão da dentina radicular entre o grupo controle e os grupos que permaneceram com HC por 14 e 90 dias. Os períodos experimentais de 7, 14, 30 e 90 dias não diferiram significativamente entre si ($p > 0,05$).

O uso do curativo de HC pelos períodos de 14 e 90 dias promoveu diminuição da resistência à fratura da dentina radicular (Apoio: FAPESC - TO 10.027/2012-7)

PNd046 Atividade antibiofilme do cimento Portland associado ao óxido de zircônio e óxido de zinco nanoparticulado

Costa BC*, Trindade-Junior A, Cifali LD, Tanomaru-Filho M, Chávez-Andrade GM, Silva GF, Guerreiro-Tanomaru JM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: be_ccosta@yahoo.com.br

Substâncias nanoparticuladas como o óxido de zinco (OZn) podem ser acrescentadas aos materiais reparadores para favorecer suas propriedades físico-químicas e antimicrobianas. Este estudo avaliou a atividade antibiofilme de Enterococcus faecalis, do cimento Portland (CP) associado ao óxido de zircônio (OZr) como radiopacificador com ou sem óxido de zinco nanoparticulado (OZn-n). Grupos experimentais: G1: CP; G2: CP (70%) + 30% OZr; G3: CP (65%) + 30% OZr + 5% OZn-n; G4: CP (60%) + 30% OZr + 10% OZn-n. Amostras dos cimentos foram preparadas e armazenadas por 2 dias. A atividade antibiofilme foi avaliada por metodologia denominada teste de contato direto sobre biofilme (TCDB). Os cimentos foram colocados sobre o biofilme induzido por 14 dias em dentina bovina e permaneceram em contato por 5 h ou 15 h. No grupo controle o biofilme não foi mantido em contato com cimento. A análise foi realizada pela contagem do número de unidades formadoras de colônia (UFC/mL) do biofilme remanescente. Os resultados transformados em log foram submetidos ao teste de ANOVA com nível de significância de 5%. Todos os cimentos promoveram redução bacteriana nos dois períodos de avaliação em relação ao grupo controle ($p<0,05$), sendo os grupos semelhantes entre si.

Conclui-se que os cimentos à base de Portland acrescido de óxido de zircônio com ou sem óxido de zinco nanoparticulado apresentam atividade antibiofilme. O acréscimo de óxido de zinco nanoparticulado não influenciou a atividade antibiofilme dos materiais.

PNd047 Avaliação da produção de colágeno tipo I em fibroblastos 3T3 após contaminação com Enterococcus faecalis – estudo in vitro

Santos CCO*, Suzuki CLS, Ferraz CCR, Gomes BPPA, Almeida JFA, Zaia AA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: carolinaccos@gmail.com

Fracassos do tratamento endodôntico são causados principalmente por Enterococcus faecalis que permanecem no sistema de canais em áreas não instrumentadas e não preenchidas por cimentos. Essas bactérias e seus subprodutos, em contato com o ligamento periodontal, desencadeiam resposta inflamatória indicando o fracasso do tratamento endodôntico. Fibroblastos são, provavelmente, as primeiras células a serem afetadas quando o canal radicular se encontra infectado. O objetivo deste trabalho foi avaliar se há alteração na produção de colágeno na presença de Enterococcus faecalis e se este estímulo é causado pelo contato da bactéria com a célula ou se é dependente da ação dos subprodutos secretados pelas bactérias. Fibroblastos 3T3 em cultura celular foram incubados com Enterococcus faecalis (1:1) nos períodos de 2, 4 e 8 horas em contato direto ou indireto com uso de "inserts" com membrana de 0.4 µm, onde somente subprodutos bacterianos entraram em contato com as células. A produção de colágeno tipo I foi quantificada por ELISA e sua organização foi observada por microscopia de polarização. O ensaio de ELISA mostrou diferença significativa da produção de colágeno nos períodos de 2 e 8 horas ($p \leq 0,05$). A microscopia de polarização mostrou diferença no tempo de 8 horas nos contatos direto e indireto, sendo menor que nos períodos de 2 e 4 horas ($p \leq 0,05$).

Desta forma, conclui-se que a contaminação com Enterococcus faecalis estimulou aumento nos níveis de colágeno tipo I nos períodos de 2 e 8 horas em cultura de fibroblastos 3T3 e o estímulo se deve à ação dos subprodutos liberados pelas bactérias. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2011/10675-0)

PNd048 Avaliação, em MEV, da eficácia de limpeza de diferentes técnicas de instrumentação no preparo de canais radiculares ovais

Waltrick SBG*, Acavan MD, Morgental RD, Kopper PMP, Luisi SB, Donga AS, Vier-Pelisser FV
Materias Dentários - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: silvana_beltami@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia de limpeza do sistema rotatório Mtwo, da instrumentação manual e da associação de ambos em canais radiculares ovais. Trinta incisivos inferiores humanos foram divididos em três grupos (G): GMtwo – série básica (10.04; 15.05; 20.06; 25.06) e instrumentos 30.05, 35.04, 40.04 da série complementar; GMtwo + Manual – série básica do Mtwo seguida por instrumentos manuais 30 ao 40; GManual – técnica clássica com instrumentos manuais 15 ao 40. Os dentes foram seccionados longitudinalmente e as paredes vestibular e lingual dos canais radiculares foram visualizadas em microscopia eletrônica de varredura (MEV). Imagens centrais de cada terço do canal foram obtidas e classificadas em escores baseados na quantidade de smear layer (SL) e detritos orgânicos (DO). Os dados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Friedman. Não houve diferença significativa entre os grupos ($P>0,05$) quanto à SL. O terço cervical demonstrou escores significativamente menores do que os demais segmentos ($P<0,05$). Quanto aos DO, escores do GManual foram significativamente menores que os GMtwo + Manual ($P<0,05$). Não houve diferença significativa entre os terços ($P>0,05$).

Nenhuma das técnicas foi completamente eficaz na limpeza de canais radiculares ovais. O terço apical foi a área com maior quantidade de smear layer.

PNd049 Utilização de leite de soja como um meio de armazenamento para dentes avulsionados

Gomes AC*, Silva EJNL, Rollemberg CB, Krebs RL, Zaia AA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: linecristine@msn.com

Avulsão é uma das formas mais graves de traumatismo dentário. O replante imediato é o ideal nesses casos, porém nem sempre isso acontece. O mais importante para o sucesso do replante é a manutenção das células do ligamento periodontal. Dessa forma o presente trabalho buscou avaliar a viabilidade celular de lâminas armazenadas em leite de soja e comparar com diversos meios para conservação de dentes avulsionados. Fibroblastos da linhagem 3T3 (1x10⁵ células/poço) foram plaqueados e após 24 horas, incubados diretamente com os seguintes meios: Solução Salina Balanceada de Hank (HBSS), Leite integral, Clara de ovo, Água de coco, Gatorade, Leite de soja, DMEM (controle positivo) e Água destilada (controle negativo), pelos períodos de 2h, 12h e 24h. A citotoxicidade das soluções foi determinada utilizando o ensaio de MTT. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e para posterior detecção de diferença entre os grupos, o teste Tukey foi utilizado com um nível de significância de 5%. Foi encontrado que o DMEM, Leite integral, HBSS e o Leite de soja tiveram uma melhor capacidade em manter a viabilidade celular em todos os períodos testados ($p<0,05$), seguidos da Água de coco, clara de ovo e o Gatorade. O menor número de células viáveis foi observado na Água destilada.

Com base nos resultados favoráveis obtidos nesse estudo, pode-se afirmar que o leite de soja é um meio de conservação que pode ser recomendado em casos de avulsão.

PNd050 Avaliação de dois sistemas rotatórios na remoção de AH Plus Jet® e MTA Fillapex® dos canais radiculares

Ferreira LC*, Moreira CS, Pavanello MB, Cavalcanti BN, Gomes APM, Manhães-Júnior LRC, Silva EG, Huhtala MFRL
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: luablz@yahoo.com.br

Objetivo deste estudo foi avaliar, in vitro, a eficácia de dois sistemas rotatórios na remoção de material obturador dos canais radiculares. Foram preparados 40 dentes unirradiculares humanos extraídos com limas rotatórias, os quais foram divididos aleatoriamente em 4 grupos. Os canais radiculares foram obturados com guta-percha associada aos cimentos AHPlus Jet® (n=20) e MTA Fillapex® (n=20). Após o armazenamento por 30 dias a 37°C e 100% de umidade, os canais foram desobturados com os sistemas MTwo Retratamento® ou ProTaper Universal Retratamento®. Foram realizadas imagens tomográficas computadorizadas após a obturação e desobturação, e estas foram analisadas pelo software Xoran (Xoran Technologies, EUA) para avaliação da quantidade de material obturador remanescente nos canais radiculares. Durante o retratamento, o tempo de desobturação foi cronometrado e avaliado. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística utilizando ANOVA e Teste de Tukey a 5%. Os resultados mostraram que os canais obturados com guta-percha associada ao cimento MTA Fillapex foram desobturados mais rapidamente. Não houve diferença entre os sistemas rotatórios quanto à quantidade de material obturador remanescente nos canais radiculares.

Concluiu-se que nenhum sistema rotatório foi capaz de remover completamente o material obturador dos canais radiculares. O cimento AH Plus Jet foi o mais difícil para remoção e o que deixou maior quantidade de material obturador remanescente nos canais radiculares.

PNd051 Citotoxicidade e Genotoxicidade de Substâncias Naturais utilizadas em Tratamentos Endodônticos

Baptista IMC*, Xavier ACC, Bin CV, Araujo MAM, Valera MC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: ivany.baptista@focjic.unesp.br

Substâncias naturais como extratos glicólicos de própolis e de gengibre possuem ação antimicrobiana, podendo ser empregados como substâncias auxiliares do preparo biomecânico, ou como medicação intracanal. O objetivo deste estudo foi avaliar a citotoxicidade e genotoxicidade da clorexidina gel 2%, do extrato glicólico de própolis 12% e do extrato glicólico de gengibre 20%. Fibroblastos de hamster chineses (V79) foram mantidos em contato com diferentes diluições (1:64, 1:256, 1:512, 1:2048, 1:8196) de cada uma das substâncias testadas, durante os períodos de 1, 7 e 14 dias. A citotoxicidade foi avaliada através de ensaio de MTT (3-(4,5-dimetiltiazol-2-yl)-2,5-difenil brometo de tetrazolona), em espectrofotômetro, onde se observou a taxa de viabilidade celular. A genotoxicidade foi determinada através de ensaio de micronúcleos. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística através do teste de Kruskal-Wallis e Dunn, com nível de significância 5%. Verificou-se que o extrato glicólico de própolis obteve os melhores índices de biocompatibilidade nas diluições e períodos avaliados, e a clorexidina foi a substância mais citotóxica do experimento.

O extrato glicólico de gengibre 20% apresentou a menor citotoxicidade no período avaliado de 1 dia, e o extrato glicólico de própolis 12% apresentou a menor citotoxicidade para o tempo de exposição 7 e 14 dias. Nenhum dos produtos avaliados foi considerado genotóxico.

PNd052 Análise da presença de metais pesados nos cimentos obturadores do canal radicular

Costa LMAS*, Guedes OA, Borges AH, Bandéca MC, Porto AN, Sampaio FC, Estrela CRA,
Estrela C
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: lauramsantana@live.com

Avaliou-se a presença de metais pesados na composição química dos cimentos endodônticos e a sua distribuição pela superfície externa. Tubos de polietileno, com diâmetro interno e comprimento de 3 mm, foram preparados e preenchidos com Sealapex®, Sealer 26®, MTA Fillapex®, Pulp Canal Sealer®, Endofill® e AH Plus®. A análise da presença de metais pesados foi realizada utilizando espectroscopia de dispersão de raios-X (EDX). Mensurações quantitativas, em porcentagem de peso atômico (%ap) foram conduzidas, por dois profissionais calibrados, utilizando o software NSS Spectral Analysis System 2.3. Os mapas de distribuição dos elementos pela superfície externa foram obtidos pelo método NetCounts, por meio do mesmo software. EDX revelou a presença dos seguintes metais pesados: prata (Ag), ferro (Fe), níquel (Ni), zinco (Zn), tungstênio (W), háfnio (Hf) e zircônio (Zr). Os cimentos Pulp Canal Sealer® e Endofill® apresentaram elevados picos de Zn (67,74% e 63,16%, respectivamente). Os elementos Zr (64,24%ap), Hf (1,22%ap) e W (26,04%ap) foram exclusivamente observados no cimento AH Plus®, enquanto Ag (31,5%ap) foi detectada apenas no cimento Pulp Canal Sealer®. Traços de Ni foram identificados nos cimentos Sealapex® (0,21%ap) e Pulp Canal Sealer® (0,12%ap) e Endofill® (0,10%ap). O mesmo foi observado para o elemento Fe nos cimentos Sealapex® (0,24%ap) e AH Plus® (0,23%ap).

Metais pesados foram pobremente identificados nas superfícies externas. Não foi observada a presença de metais pesados contaminantes nos cimentos obturadores testados.

PNd053 Eficácia anestésica entre articaína, lidocaína e mepivacaína em molares mandibulares com pulpite irreversível

Sampaio RM*, Allegretti CE, Carnaval TG, Lanfredi CB, Harliana ACRT, Armonia PL, Rocha RG, Peixoto IF
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: robertams.odonto@gmail.com

Objetivo deste estudo foi comparar a eficácia anestésica da articaína 4%, lidocaína 2% e mepivacaína 2%, todas associadas à epinefrina 1:100.000, em pacientes com pulpite irreversível em molares mandibulares durante procedimento de pulpectomia. Sessenta e seis voluntários do Setor de Urgência da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo receberam, aleatoriamente, 3,6ml de um dos anestésicos locais para o bloqueio convencional do nervo alveolar inferior. O sinal subjetivo de anestesia do lábio, a presença de anestesia pulpar e ausência de dor durante o procedimento de pulpectomia foram avaliados, respectivamente, por indagação ao paciente, por meio do aparelho estimulador pulpar elétrico e por uma escala analógica verbal. O sinal subjetivo da anestesia no lábio foi relatado por todos os pacientes. A mepivacaína apresentou valores mais altos (68,2%) para anestesia pulpar do que a articaína e lidocaína, as quais apresentaram valores idênticos (63,6%). Para os pacientes que reportaram nenhuma ou média dor durante a pulpectomia, a taxa de sucesso da mepivacaína (72,3%) foi mais alta do que da articaína (63,6%) e lidocaína (54,5%).

Essas diferenças não foram estatisticamente significantes. As três soluções anestésicas locais se comportam de forma semelhante e não apresentam sucesso anestésico de 100% em pacientes com pulpite irreversível em molares mandibulares.

PNd054 Capacidade de selamento apical da técnica de cone único do sistema Recipro® com diferentes cimentos

Camilo CC*, Brito-Júnior M, Pereira RD, Tonelli SQ, Paula ACf, Cruz-Filho AM, Sousa-Neto MD
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: carlaccamilobol.com.br

Objetivo deste estudo avaliou a capacidade de selamento apical da técnica de cone único do sistema Recipro® com diferentes cimentos, por meio de filtração de fluido. Vinte e quatro canais de raízes (15 mm) de caninos extraídos de humanos foram preparados com limas Recipro® R50 1 mm aquém do ápice radicular. Para a obturação foi utilizado o cone de guta-percha Recipro® R50 com diferentes cimentos em 2 grupos (n = 10): G1- AH Plus® e G2- Fillapex®. Após 7 dias, as raízes foram impermeabilizadas com 2 camadas de base de esmalte para unha, exceto a região apical. Canais radiculares sem obturação (n=2) e amostras completamente impermeabilizadas (n=2) foram os controles positivos e negativos, respectivamente. Para o teste de filtração de fluidos, as amostras foram inseridas em tubos de plástico e fixadas com adesivo cianoacrilato. Uma bolha de ar foi introduzida com uma micro-seringa no aparelho de filtração, o qual foi preenchido com água destilada sob uma pressão de 10 psi. O índice de infiltração foi mensurado pelo deslocamento da bolha de ar no sistema capilar de vidro. As medições foram feitas de 2 em 2 minutos durante 8 minutos, totalizando 4 medições, calculando-se a média de infiltração em microlitro por minuto (µL/min). Os dados foram submetidos ao teste t de Student. As médias e desvios-padrão para G1 e G2 foram 0,039 ± 0,034 e 0,044 ± 0,035, respectivamente, sem diferenças significativas entre os grupos (p=0,735).

Concluiu-se que a capacidade de selamento apical da técnica do cone único do Recipro® R50 foi similar usando o cimento AH Plus® ou Fillapex®. (Apoio: FAPs - Fapemig)

PNd056 Potencial antimicrobiano de medicações intracanaís a base de própolis marrom sobre Enterococcus faecalis

Pimenta HC*, Silva PV, Borges AH, Vieira EMM, Musis CR, Aranha AMF
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: hevelinpimenta@hotmail.com

Preparo biomecânico e agentes químicos auxiliares são incapazes de eliminar completamente os microrganismos presentes nos sistema de canais radiculares, o que torna necessária a busca de uma medicação eficaz contra patógenos resistentes. O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana de medicações intracanaís a base de própolis marrom sobre o *Enterococcus faecalis* por meio dos métodos da microdiluição em caldo e da infecção e desinfecção de dentina bovina. Trinta espécimes de dentes incisivos centrais bovinos recém-extraídos foram preparados e infectados in vitro por 21 dias com suspensão de *E. faecalis*. Os espécimes foram divididos aleatoriamente em 6 grupos experimentais (N=5): G1- pasta de hidróxido de cálcio, G2- Polietilenglicol (controle negativo), G3- pasta da própolis 20%, G4- pasta da própolis 40%, G5- pasta da própolis 20% + pasta de hidróxido de cálcio e G6- pasta da própolis 40% + pasta de hidróxido de cálcio. As medicações foram inseridas nos lumens dos canais radiculares e mantidas por 14 dias. Raspas de dentina foram coletadas dos canais com brocas esféricas em baixa rotação e o crescimento bacteriano foi avaliado por espectrofotometria após 15 dias de incubação. Todas as medicações experimentais reduziram significativamente o número de bactérias. As pastas G4 e G5 foram mais eficazes do que a G1 com inibição do crescimento bacteriano de 35,8%, 41% e 21,3%, respectivamente.

A própolis marrom pode ser uma alternativa para o tratamento de infecções endodônticas persistentes.

PNd057 Avaliação microtomográfica do preparo de canais radiculares de molares inferiores com sistemas rotatório e reciprocante

Marceliano-Alves MFV*, Fidel SR, Pécora JD, Sousa-Neto MD, Versiani MA
Proclin - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: mmarceliano@hotmail.com

Objetivo deste estudo foi comparar o preparo de canais com diferentes sistemas por meio de microtomografia computadorizada (µTC). Quinze raízes mesiais de molares inferiores apresentando dois canais distintos foram selecionadas e avaliadas antes e após o preparo, por meio de µTC com resolução isotrópica de 19,6 µm. Os canais foram preparados com os sistemas Recipro R25 (n=10), Waveone Primary (n=10) e Twisted-File (n=10), tridimensionalmente reconstruídos e avaliados quanto ao aumento percentual de volume (mm³), área de superfície (mm²), structure model index (SMI), e superfície preparada. Os dados foram analisados estatisticamente usando-se ANOVA e teste t para amostras pareadas (α=5%). Nenhuma diferença estatística foi observada no aumento percentual (%) de volume, área de superfície e SMI em relação aos sistemas Recipro R25 (133,16 ± 65,54; 36,86 ± 17,87; e 16,32 ± 20,68; respectivamente), Waveone Primary (122,71 ± 78,56; 38,76 ± 25,60; 15,51 ± 7,8; respectivamente) e Twisted-File (99,71 ± 44,79; 30,1 ± 18,17; 10,87 ± 6,46; respectivamente) (p>0,05). Dentro do mesmo grupo foi observada diferença estatisticamente significativa entre os resultados pré- e pós-operatórios (p<0,05). A análise dos modelos tridimensionais sobrepostos de cada amostra mostrou que os sistemas removeram quantidades semelhantes de dentina em todo o canal.

As alterações tridimensionais produzidas após o preparo de canais radiculares mesiais de molares inferiores com os sistemas Recipro R25, Waveone Primary e Twisted-File foram similares.

PNd058 Avaliação do ácido peracético a 0,5% e 2% na irrigação de canais radiculares

Xavier ACC*, Jeronymo RI, Gomes APM, Moreira CS, Silva EG, Huhtala MFRL, Oliveira SHG
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: anaccc@gmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar o ácido peracético a 0,5% e 2% como solução irrigadora na remoção da smear layer das paredes dos canais radiculares. Foram utilizadas 80 raízes humanas unirradiculares instrumentadas por 2 sistemas rotatórios: Biorace e Mtwo. Os grupos experimentais foram subdivididos de acordo com a solução irrigadora utilizada (n=10): G1.1- Solução de NaOCl a 5,25% + Sistema Biorace; G1.2- Solução de NaOCl a 5,25% + Sistema Mtwo; G2.1- Solução de ácido peracético a 0,5% + Sistema Biorace; G2.2- Solução de ácido peracético a 0,5% + Sistema Mtwo; G3.1- Solução de ácido peracético a 2% + Sistema Biorace; G3.2- Solução de ácido peracético a 2% + Sistema Mtwo; G4.1 - Solução salina fisiológica + Sistema Biorace; G4.2 - Solução salina fisiológica + Sistema Mtwo. Finalizada a instrumentação, as raízes foram clivadas e avaliadas em MEV (500x e 2000x) nos terços apical, médio e cervical. A área analisada foi quantificada pelo número total de túbulos dentinários presentes e pela porcentagem de túbulos abertos na região avaliada. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística por ANOVA e Teste de Tukey a 5%. Os resultados mostraram maior quantidade de túbulos dentinários abertos no G1.1 e menor no G2.2, com diferenças estatisticamente significantes.

Concluiu-se que a limpeza obtida no terço apical do canal radicular foi inferior aos demais terços, em todos os grupos avaliados. Nenhuma das técnicas de instrumentação ou das soluções irrigadoras foi capaz de remover completamente a smear layer das paredes dos canais radiculares. O ácido peracético a 0,5% não foi efetivo na irrigação dos canais radiculares.

PNd059 **Expressão gênica de HO-1, TNF α e IL-1 β no gânglio trigeminal durante hipernociceção induzida por zymosan na ATM de ratos**

Chaves HV*, Val DR, Araújo IWF, Souza RB, Pereira KMA, Clemente-Napimoga JT, Bezerra MM, Brito GAC
Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: helliadachaves@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo é investigar a expressão gênica de hemoxigenase-1 (HO-1), fator de necrose tumoral alfa (TNF α) e interleucina-1 beta (IL-1 β) no gânglio trigeminal durante hipernociceção induzida por zymosan (Zy) na articulação temporomandibular (ATM) de ratos. Ratos Wistar machos (160-220 g) (n=6 / grupo) foram anestesiados com tribromoetanol (1mL/ 100g, i.p.) para receber a injeção intra-articular de Zy (2 mg / 40 μ L) ou salina. Nos tempos 3h, 6h, 9h, 12h e 24h, a hipernociceção inflamatória na ATM foi aferida utilizando analgesímetro digital, e os ratos foram sacrificados para remoção do gânglio trigeminal para proceder a extração do RNA e realização de imunohistoquímica. O RNA foi obtido através do reagente Trizol[®], o cDNA foi sintetizado pela transcriptase reversa superscript[®], e a expressão do RNAm foi analisada através de reação em cadeia de polimerase quantitativa em tempo real. Para imunohistoquímica, os gânglios trigeminis foram submetidos a cortes de 5 μ m de espessura, incubados com anticorpos TNF α , IL-1 β ou HO-1 utilizando método de estreptavidina-biotina-peroxidase, em seguida incubados com o anticorpo secundário LSAB Kit[®], seguida da incubação em solução cromogênica preparada com DAB. Houve aumento da expressão gênica de HO-1 na 12^a h, de TNF α na 6^a h e de IL-1 β na 12^a h. Observou-se a presença de HO-1, TNF α e IL-1 β no gânglio trigeminal, especificamente no corpo celular do neurônio aferente primário e em células da glia.

Os resultados sugerem a participação de HO-1, TNF α e IL-1 β na fisiopatologia da hipernociceção inflamatória induzida por Zy na ATM de ratos a (Apoio: CNPq)

PNd060 **Vernizes experimentais de Tif4: avaliação da liberação de fluoreto e deposição de fluoreto fracamente ligado ao esmalte**

Souza BM*, Comar LP, Grizzo LT, Buzalaf MAR, Magalhães AC
Ciencias Biologicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: beatrizmartines@hotmail.com

Esse estudo comparou vernizes à base de Tif4 e NaF em relação à: 1) quantidade de fluoreto liberado e 2) a deposição de fluoreto fracamente ligado ao esmalte. Os grupos experimentais testados foram: 1) Tif4 1,55% (F 0,95%, pH 1); 2) Tif4 3,1% (F 1,90%, pH 1); 3) Tif4 4% (F 2,45%, pH 1); 4) NaF 2,1% (F 0,95%, pH 5); 5) NaF 4,2% (F 1,90%, pH 5); 6) NaF 5,42% (F 2,45%, pH 5) e 7) controle. Para o teste de liberação, os vernizes foram aplicados em blocos acrílicos e estes imersos em 10 ml de água deionizada ou saliva artificial por 30 minutos, 1, 3, 6, 9 e 12h. Amostras de esmalte bovino hígidas e desmineralizadas foram tratadas com os vernizes por 12h e submetidas à biópsia básica. O fluoreto foi avaliado utilizando-se eletrodo sensível ao fluoreto e potenciômetro. Os dados foram analisados utilizando ANOVA a dois critérios/Bonferroni ($p \leq 0,05$). Os vernizes à base de Tif4 3,1 e 4% liberam mais fluoreto que os vernizes de NaF durante os primeiros 30 minutos. O pico de liberação de fluoreto ocorreu em 3h de exposição. O verniz de Tif4 4% ainda liberou mais fluoreto que os vernizes NaF até o período de 6h. As amostras de esmalte tratadas com os vernizes Tif4 3,1 e 4% apresentaram maior deposição de fluoreto, em comparação ao NaF, especialmente para o esmalte desmineralizado.

Portanto, o verniz de Tif4 4% tem uma maior capacidade de liberar fluoreto em água e saliva artificial, assim como depositar mais fluoreto sobre o esmalte, em comparação ao verniz NaF. Novos estudos devem ser realizados para uma melhor compreensão do mecanismo de ação do verniz de Tif4 sobre o esmalte dentário. (Apoio: FAPESP - 2010/07001-4)

PNd062 **Avaliação microbiológica da eficácia dos métodos químicos de higienização de próteses dentárias removíveis**

Pires CW*, Fraga S, Peres PEC
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: cwpodonto@gmail.com

A higienização de próteses dentárias é substancial para a manutenção da saúde do usuário. Diante da variedade de produtos disponíveis para a limpeza química de próteses, o estudo objetiva comparar a eficácia de produtos químicos frente a biofilmes microbianos formados sobre próteses removíveis. Amostras de biofilme foram coletadas de 10 próteses totais removíveis superiores em meio de cultura BHI (Caldo) e submetidas à dez protocolos de desinfecção: água destilada - 30 min; hipoclorito de sódio 1% - 10 min; solução caseira de hipoclorito de sódio - 10 min; ácido peracético 0,2% - 5 min; vinagre 4,2% - 20 min; solução de peróxido alcalino - 5 min; solução de peróxido alcalino - 30 min; gluconato de clorexidina 0,12% - 10 min, solução de salicilato de sódio 0,05% - 10 min; detergente enzimático - 2 min. Depois, cada amostra foi semeada em placas de Petri com ágar Muller Hinton[®] e levada à estufa a 37°C por 48 horas. Valores obtidos da contagem de colônias microbianas foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis ($\alpha = 0,05$). O gluconato de clorexidina 0,12%, o hipoclorito de sódio 1%, a solução caseira de hipoclorito e o vinagre 4,2% demonstraram melhor eficácia, sem diferenças estatisticamente significativas entre eles ($p < 0,05$). O detergente enzimático alcançou resultados intermediários. Os demais produtos foram incapazes de inibir o crescimento bacteriano.

Pode-se concluir que o gluconato de clorexidina 0,12%, o hipoclorito de sódio 1%, a solução caseira de hipoclorito e o vinagre 4,2% podem ser escolhas adequadas para produtos de desinfecção de próteses dentárias.

PNd063 **Avaliação dos níveis de SIgA após programa de exercício físico, em adolescentes com síndrome de Down**

Aida KL*, Seron BB, Seixas GF, Modesto EL, Greguol M, Ramos SP
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: kel_limy@hotmail.com

O anticorpo SIgA é a principal linha de defesa da cavidade bucal e das vias aéreas superiores. O exercício físico regular tem sido apontado como um importante estímulo para produção de SIgA em saliva. O objetivo do estudo foi avaliar os níveis de SIgA após dois tipos de programa de treinamento físico, em adolescentes portadores da síndrome de Down. A amostra foi constituída de 41 adolescentes, 25 meninos e 16 meninas, com idade média de 15,51 \pm 2,7 anos, alocados em três grupos: G1(exercício aeróbico, três vezes por semana), G2(exercício resistido, 2 vezes por semana) e G3(grupo controle), acompanhados durante 3 meses. Amostras de saliva foram coletadas, antes e após a intervenção e os níveis de IgA foram detectados por ensaio imunoenzimático. Os dados foram analisados aplicando-se o teste t e teste t pareado para comparação das médias pré e pós intervenção, e o tamanho do efeito foi avaliado pelo teste de Cohen. Os resultados sugerem que não houve diferença significativa ($p > 0,05$) entre os dois tipos de treinamentos e o tempo. O coeficiente de Cohen (d=0,42) indicou um efeito fraco sobre o aumento dos níveis de anticorpos nos adolescentes submetidos ao treino de força.

Conclui-se que o treinamento físico dos adolescentes com síndrome de Down utilizando a intensidade e o tempo aplicados no presente estudo não promove alterações nos níveis de anticorpos IgA em saliva.

PNd064 **Influência do biomaterial carreador e da concentração do fator F1 na formação vascular e óssea em defeitos ósseos de tamanho crítico**

Cestari TM*, Assis GF, Garlet GP, Cavenago BC, Tago R
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: cestari@fob.usp.br

Uma estratégia da engenharia regenerativa de tecido ósseo é utilizar matriz associada a sinais moleculares osteogênicos e angiogênicos para potencializar a formação óssea. O trabalho avaliou a vascularização e a formação óssea em defeito de tamanho crítico tratado com diferentes concentrações do fator F1 isolado do látex (Hevea brasiliensis) carreado ao osso inorgânico bovino (GenOX Inorg[®]) e ao composto hidroxiapatita e tricalcico fosfato poroso (HA/TCPP). Um defeito de 8-mm de diâmetro foi realizado no crânio de 60 ratos e tratado com GenOX ou HA/TCPP com diferentes concentrações de F1: Ausente; 0,01%; 0,025%; 0,05% e 0,1%. Os defeitos do grupo controle não foram tratados. Após 12 semanas, o volume e a qualidade do tecido ósseo foram avaliadas por tomografia microcomputadorizada e análises histomorfométricas. Análise imunohistoquímica do CD31 foi utilizada para avaliar a densidade microvascular (DMV). Os defeitos tratados com os biomateriais sem F1 apresentaram maior formação óssea em relação aos do grupo controle. A associação de 0,01% F1 a HA/TCPP e de 0,025% F1 a GenOX promoveu um aumento na formação óssea (17,4%) e na DMV (9,8%) e formação de tecido conjuntivo menos denso e mais vascularizado em relação aos biomateriais sem F1. Nos defeitos tratados com concentrações superiores de F1 ocorreu malformação vascular, formação de tecido conjuntivo fibroso e pequena formação óssea nas bordas do defeito similar ao do grupo controle.

Conclui-se que o potencial do fator F1 em estimular a angiogênese e a osteogênese é dependente da sua concentração e do biomaterial carreador.

PNd065 **Biovidro associado a antimicrobianos: Avaliação in vitro**

Carvalho MFF*, Vasconcellos WA, Tavano KIA, Santos VR
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: monize_c@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana do biovidro associado a hidrocortisona e tetraciclina. Um vidro bioativo composto por 80% de SiO₂, 4% P2O5 e 16% CaO foi preparado pelo método sol-gel. O sol foi preparado com cerca de 2% em peso de hidrocortisona ou tetraciclina em separado, primeira e segunda amostra respectivamente. Uma terceira amostra contendo 2% de cada uma das drogas foi preparada com a mesma finalidade. As amostras foram distribuídas em placas de ágar com microrganismos presentes na cavidade bucal: *Staphylococcus aureus*, *Enterococcus faecalis* e *Streptococcus mutans* separadamente. Os grupos foram divididos em: L (livre de droga), T (impregnada por tetraciclina), H (impregnada por hidrocortisona) e HT (impregnada por hidrocortisona- tetraciclina). A análise estatística envolveu os testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney. Os grupos L e H mostraram-se ineficazes para inibição de crescimento de todos os microrganismos avaliados. O grupo T obteve zonas de inibição sobre todos os microrganismos avaliados. O grupo HT apresentou a maior zona de inibição para o *Staphylococcus aureus* e *Enterococcus faecalis*. Sendo estatisticamente significativas ($p < 0,001$) as diferenças entre os fármacos para todos os microrganismos.

Conclui-se que as amostras de biovidro que apresentavam tetraciclina em sua composição apresentaram efetiva ação antibiótica. (Apoio: FAPs - Fapemig - Fapemig)

PNd066 **Atividade antimicrobiana do extrato de Equisetum arvense L. (cavalinha) em biofilme de Staphylococcus aureus**

Belato KK*, Oliveira JR, Carvalho CAT, Rocha RF, Jorge AOC, Oliveira LD
Biopatologia Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: kely_k@msn.com

O interesse em agentes fitoterápicos tem aumentado consideravelmente e o estudo de plantas medicinais tem sido foco de muitos pesquisadores. O objetivo deste estudo foi analisar o efeito antimicrobiano do extrato de *Equisetum arvense* L. (cavalinha) sobre biofilme de *Staphylococcus aureus*. Foi utilizada cepa-padrão de *Staphylococcus aureus* (ATCC 6538), cultivada em ágar Brain Heart Infusion (BHI) por 24 h a 37°C. O inóculo foi padronizado (10⁸ células/mL) em solução fisiológica estéril (SFE - NaCl 0,9%) em espectrofotômetro ($\lambda = 490$ nm; DO= 0,374 \pm 0,020). Em placas de 24 poços foram adicionados 2 mL de caldo BHI sacarosado (5%), um disco de resina acrílica estéril e 100 μ L do inóculo. Após incubação de 5 dias a 37°C, os discos foram colocados em contato o extrato de cavalinha (50 mg/mL) ou clorexidina (0,031%) por 5 minutos. Para controle foi utilizado SFE, sendo n=10 para cada grupo. Após, os discos foram sonificados por 30 segundos em SFE, realizadas três diluições decimais, que foram semeadas (100 μ L) em ágar BHI. Após 48 h a 37°C, foram contadas as unidades formadoras de colônias por mililitro (UFC/mL). Os resultados foram convertidos em log₁₀ e realizada análise estatística (ANOVA, Tukey Test, $p \leq 0,05$). O grupo tratado com cavalinha teve redução média de UFC/mL (log₁₀) de 0,455 \pm 0,136, sendo estatisticamente semelhante ($p > 0,05$) ao grupo tratado com clorexidina (0,973 \pm 0,537 log₁₀ UFC/mL) e diferente do grupo controle ($p < 0,05$).

Conclui-se que o extrato de cavalinha apresentou importante atividade antimicrobiana em biofilme de *S. aureus*, atuando semelhantemente à clorexidina.

PNd067 **Efeito do extrato de Stryphnodendron barbatimã Mart. (barbatimã) em biofilme de Candida albicans**

Oliveira JR*, Belato KK, Vilela PGF, Carvalho CAT, Jorge AOC, Oliveira LD
Bióciências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: jroliveira16@hotmail.com

Com o crescente número de cepas resistentes aos antifúngicos convencionais o estudo e utilização de produtos oriundos de plantas medicinais tornam-se relevantes como uma alternativa ao controle de infecções. O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana do extrato de barbatimã sobre biofilme de *Candida albicans*. A cepa-padrão de *C. albicans* (ATCC 18804) foi utilizada após cultivo de 24 h em ágar Sabouraud-dextrose (SD). Em placas de 24 poços, foram adicionados 2 mL de caldo BHI sacarosado (5%), um disco de resina acrílica estéril e 100 μ L do inóculo padronizado em espectrofotômetro ($\lambda = 530$ nm; DO= 0,284 \pm 0,020) para 10⁸ células/mL. Após 5 dias de incubação a 37°C, os discos foram expostos ao extrato de barbatimã (25 mg/mL) ou à nistatina (48.83 UI) por 5 minutos. Solução fisiológica estéril (SFE - NaCl 0,9%) foi utilizada como controle, sendo n=10 para cada grupo. Cada disco foi sonificado por 30 segundos em SFE e 100 μ L de três diluições decimais obtidas nos grupos foram semeadas em ágar SD. As unidades formadoras de colônias por mililitro (UFC/mL) foram contadas após incubação de 48 h a 37°C. Os resultados foram convertidos em log₁₀ e analisados estatisticamente (ANOVA, Tukey Test, $p \leq 0,05$). O extrato de barbatimã apresentou redução significativa de UFC/mL (log₁₀) de 1,549 \pm 0,418, sendo estatisticamente semelhante à nistatina ($p > 0,05$), que reduziu em média 1,257 \pm 0,265 (log₁₀), e diferente do controle ($p < 0,05$).

Conclui-se que o extrato de barbatimã apresentou atividade antimicrobiana sobre biofilme de *C. albicans*, com atuação semelhante à nistatina.

PNd068 **Ação do óleo da Castanha-do-Pará (*Bertholletia excelsa*) na microdureza e aderência bacteriana no esmalte dental**

Emmi DT*, Monteiro TL, Miranda MSL, Batirolo EP, Brito MP, Barroso RFF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: dtemmi@yahoo.com.br

A ocorrência de cárie é influenciada pela composição dos alimentos e hábitos dietéticos de cada indivíduo. Sabe-se que os oligoelementos são substâncias com efeito protetor neste processo. A Castanha-do-Pará apresenta alto teor lipídico, com óleo rico em ácidos graxos insaturados. O objetivo deste trabalho foi conhecer os efeitos do óleo da Castanha-do-Pará na dureza e aderência de bactérias no esmalte dental, por meio de testes *in situ* e *in vitro*. Na fase *in situ*, 4 voluntários utilizaram dispositivo palatino com 4 blocos de esmalte, previamente submetidos a análise de microdureza Knoop, sendo divididos aleatoriamente em 4 grupos (G): G1 - dentifício, de acordo com o tempo experimental (5 e 10 dias) e tratamento aplicado (controle ou teste). Na fase *in vitro*, 12 blocos de esmalte foram cultivados em caldo nutritivo com *Streptococcus mutans* em microaerofilia. Após 10 dias foram submetidos a Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Para análise dos dados da fase *in situ* utilizou-se o teste ANOVA ao nível de significância de 5%, enquanto as análises da MEV foram qualitativas. Observou-se que o grupo do tratamento com óleo da Castanha-do-Pará durante 5 dias apresentou a menor perda mineral, diferindo estatisticamente do grupo controle e teste no tempo experimental de 10 dias ($p < 0,05$), todavia semelhante ao grupo controle durante 5 dias. As imagens da MEV mostraram interferência do óleo na aderência bacteriana *in vitro*.

O óleo da Castanha-do-Pará não exerceu efeito protetor no processo de desmineralização do esmalte nos tempos estudados, e estimulou a aderência bacteriana. (Apoio: PIBIC/UFPA)

PNd070 **Efeito dos dentifícios com arginina e fluoreto na obliteração dos túbulos dentinários**

Bomfim CMVR*, Antonio AG, Maia LC, Dias KRHC, Queiroz CS
Mestrado Odontologia - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.
E-mail: CMVRAMOS@YAHOO.COM.BR

Diversos protocolos para o tratamento da sensibilidade dentinária não apresentam resultados satisfatórios e dentifícios indicados com essa finalidade são cada vez mais comuns no mercado nacional. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar *in vitro* o efeito de dentifícios dessensibilizantes na obliteração dos túbulos dentinários. Foram confeccionadas trinta amostras de dentina bovina, as quais foram lixadas, polidas e obtida a microdureza (Knoop) inicial. As amostras foram distribuídas aleatoriamente em 3 grupos (G): G1 - dentifício sem agente dessensibilizante, G2 - dentifício com agente dessensibilizante (arginina) e G3 - dentifício com alta concentração de fluoreto (F) (5000 ppm). Os grupos foram submetidos a uma ciclagem de pH com solução desmineralizante (1,28 mM Ca, 0,74 mM P, 0,05 M tampão acetate, pH 5,0) e solução remineralizante (1,5 mM Ca, 0,9 mM P, 0,15 M KCL, 0,1 M tampão Tris, pH 7,0), durante 6 e 18 h nas respectivas soluções, durante 5 dias a 37°C. O dentifício correspondente a cada grupo foi diluído (1:3) e as amostras foram tratadas por 1 minuto 2x/dia. Após a ciclagem foi realizada a análise da microdureza final e aplicado ANOVA e Tukey ($p < 0,05$).

Os resultados mostraram que a microdureza do G3 (33,3±7,1) foi significativamente maior comparado ao G1 (18,2±9,4) ($p = 0,013$), porém não houve diferença em relação ao G2 (35,3±7,0) ($p = 0,086$). De acordo com os resultados podemos sugerir que o dentifício com arginina e o de alta concentração de F podem ser efetivos no tratamento da sensibilidade dentinária.

PNd071 **Efeito da incorporação da Testosterona ao composto PLGA/PCL/Fosfato de cálcio bifásico: estudo *in vitro***

Costa KJR*, Gala-García A, Lanza CRM, Cortes ME
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: cdkelen@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi avaliar o efeito da incorporação da Testosterona (T) ao composto de poli ácido láctico-co-glicólico (PLGA), poliprolactona (PCL) e fosfato de cálcio bifásico (BCP) em osteoblastos. A testosterona tem papel fundamental para a manutenção da massa óssea. Os compostos PLGA/PCL/BCP/T e PLGA/PCL/BCP foram preparados e caracterizados através de análise térmica; a qual evidenciou a formação de um composto com novas propriedades quando a testosterona foi incorporada. A morfologia e composição química da superfície dos pósitos determinadas por MEV e EDS, respectivamente, mostraram uma estrutura porosa homogênea distribuída e a prevalência de cálcio e fósforo em sua composição. Osteoblastos de cultura primária foram cultivados com os pósitos e após 7, 14 e 21 dias, ensaios foram realizados para a avaliação da citotoxicidade e atividade biológica dos pósitos. Os resultados do MTT, atividade de fosfatase alcalina e produção de colágeno dos osteoblastos cultivados com o composto PLGA/PCL/BCP/T foram significativamente maiores comparados aos dos PLGA/PCL/BCP. A concentração de osteocalcina foi estatisticamente maior no grupo do composto PLGA/PCL/BCP/T após 21 dias comparando-se com o composto PLGA/PCL/BCP. Após 7 dias, já havia nódulos de mineralização nos grupos dos pósitos, e após 14 dias o composto PLGA/PCL/BCP/T apresentou quantidade estatisticamente maior de nódulos.

Concluiu-se que a incorporação da Testosterona ao composto PLGA/PCL/BCP melhora seu desempenho em relação à neoformação óssea. (Apoio: CNPq)

PNd072 **Identificação de sistema regulador da transcrição gênica de *Streptococcus mutans* envolvido no escape à opsonização do sistema complemento**

Alves LA*, Mariano FS, Vizoto NL, Stipp RN, Hoffing JF, Mattos-Graner RO
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: liviaalves@hotmail.com

S*treptococcus mutans* (SM) é um patógeno oral da cárie dentária e endocardite infecciosa. Para se estabelecer no hospedeiro, SM precisa se adaptar às condições biofísicas e fatores de defesa. Para isto, SM utiliza sistemas reguladores de transcrição de dois componentes (SDC). Dois SDCs, VicRK e CovR, foram implicados na virulência de SM. O objetivo deste estudo foi investigar o efeito da inativação destes SDCs na susceptibilidade à opsonização pelo sistema complemento. Para isto, a marcação pelo complemento foi comparada entre os mutantes *vicK*- e *covR*- obtidos da cepa SM UA159 (UAvic e UAcov, respectivamente) e UA159, através da incubação com soro humano a 20% (20 min, 37°C, 10% CO₂). A quantidade de C3b nas superfícies bacterianas foi determinada através de reações com anticorpos IgG anti-C3 humano conjugado com FITC e análise de citometria. Bactérias incubadas com PBS foram usadas como controle negativo. Para análise da fagocitose, as mesmas cepas coradas com FITC foram incubadas com neutrófilos (PMN) (5 e 30 min.) na presença ou ausência de soro (20%); o número de PMN com bactérias fagocitadas foi determinado por citometria de fluxo. A deposição de C3b foi 3 vezes menor em UAcov (7,31%) e UAvic (6,91%), comparado à UA159 (22,05%) (ANOVA $p < 0,001$). A fagocitose por PMN foi reduzida em UAcov e UAvic em cerca de 50 a 60% em relação à UA159 nos tempos de 5 e 30 min. (ANOVA $p < 0,005$).

Assim, a inativação dos sistemas *VicRK* e *CovR* reduz a deposição de C3b do complemento e a frequência de fagocitose de SM, indicando que estes SDC regulam genes envolvidos no escape à opsonização. (Apoio: FAPESP - 2012/04222-5)

PNd073 **Avaliação da associação de biofilmes de *S. mutans* e *S. sobrinus* na presença de diferentes fontes de carbono**

Oliveira RVD*, Albuquerque YE, Koga-Ito CY, Spolidorio DMP, Brighenti FL
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: drarasodutra@hotmail.com

S*treptococcus sobrinus* está relacionado à gravidade da cárie dentária, principalmente quando associado a *Streptococcus mutans*, provavelmente por conferir maior acidogenicidade e aciduricidade ao biofilme. Objetivou-se analisar a biomassa e a acidogenicidade do biofilme formado por *S. mutans* ATCC 25175 e *S. sobrinus* ATCC 27607 na presença de diferentes fontes de carbono. As cepas foram semeadas em agar BHI e incubadas por 48 h em microaerofilia. Um inóculo foi preparado em caldo BHI na concentração de 1% a partir de uma suspensão incubada *overnight*. Os biofilmes cresceram no fundo de placas de microtitulação, no qual foram acrescentadas diferentes fontes de carbono (sacarose, lactose e maltose) de modo a se obter uma concentração final de 2%. Como controle, foi utilizado caldo BHI. Após incubação por 24 h, o biofilme foi analisado quanto à biomassa formada por meio da coloração com cristal violeta (590 nm). A acidogenicidade foi verificada através da leitura do pH nos seguintes períodos: antes da troca (24 h) e após a substituição do meio de cultura (imediatamente, 30 min, 1 h e 2 h). Os dados foram analisados pelo teste de ANOVA ($p < 0,05$). Não se observou diferença entre a quantidade de biomassa formada na presença de lactose e maltose, em comparação ao controle. Entretanto, maior acidogenicidade foi observada na presença de todas as fontes de carbono em relação ao grupo controle após 24 h.

Concluiu-se que a interação entre *S. mutans* e *S. sobrinus* não interferiu na quantidade de biomassa formada, independente da fonte de carbono, mas influenciou a acidogenicidade do biofilme após 24 h de crescimento. (Apoio: CAPES)

PNd074 **Efeito de sinvastatina sobre o estresse oxidativo associado à doença periodontal**

Swerts AA*, Bruzadelli SR, Reis-Junior MA, Lima DC, Fernandes LA, Brigagot MRPL
Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
E-mail: andressaswerts@gmail.com

Neste trabalho foi avaliado o efeito da administração de sinvastatina sobre os indicadores bioquímicos de estresse oxidativo associados à doença periodontal. A periodontite foi induzida em ratos Wistar ($n = 72$) por ligadura na região do primeiro molar inferior esquerdo, dos quais metade recebeu, por via oral, sinvastatina (0,5mg/kg de peso corporal) ou solução NaCl 0,9% m/v (controle) até o final dos respectivos períodos de eutanásia. Após sete dias a ligadura foi removida e o local submetido à raspagem e alisamento radicular (RAR) ou RAR e irradiação com laser em baixa intensidade. Os animais foram eutanasiados aos 7, 15 ou 30 dias após os tratamentos e amostras de gengiva foram coletadas. Aliquotas do homogenato tissular foram submetidas à análise de malondialdeído (MDA), produto da lipoperoxidação, através de cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) acoplada à fluorescência ($\lambda_{exc} = 515\text{nm}$; $\lambda_{emi} = 550\text{nm}$). O teor do tripeptídeo glutatona (GSH) foi avaliado por CLAE após derivatização das amostras com monobromobimano ($\lambda_{exc} = 360\text{nm}$; $\lambda_{emi} = 470\text{nm}$). A ocorrência de proteínas carboniladas (CPO) foi estimada através de reação com dinitrofenilhidrazina, ($\lambda = 370\text{nm}$, $\lambda = 22.000\text{M}^{-1}$). Todos os parâmetros oxidativos aumentaram em decorrência da periodontite, sendo que aos 15 dias MDA apresentou queda significativa devida à administração de sinvastatina em comparação ao controle ($p < 0,01$) e à RAR e laser ($p < 0,05$).

Os resultados indicam que os danos lipoperoxidativos associados à periodontite podem ser minimizados pela administração de sinvastatina. (Apoio: CNPq-INCT Redoxoma)

PNd075 **Efeito antimicrobiano da adição de nanopartículas de prata ao cimento MTA sobre *Enterococcus faecalis***

Pinto CA*, Habitante SM, Santos SSF, Raldi DP, Medeiros JMF, Lage-Marques JL
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: draclaudiapinto@uol.com.br

As nanopartículas de prata (NpAg) têm mostrado melhora das propriedades antimicrobianas quando associadas aos materiais. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar se a adição de nanopartículas de prata ao cimento MTA branco irá melhorar a ação antimicrobiana sobre *Enterococcus faecalis*. Para tanto valeu-se do teste de contato direto utilizando corpos de prova dos materiais: MTA branco - grupo B ($n = 10$), MTA cinza - grupo C ($n = 10$), MTA branco + NpAg em pó a 1% em peso - grupo P ($n = 10$), MTA branco + solução de NpAg 50ppm - grupo L ($n = 10$), que foram mantidos a 35°C por 72 horas na suspensão de *Enterococcus faecalis* em SBF (0,085 UA; 660nm). Aliquotas de 100 μL foram tomadas da suspensão a cada 24 horas, realizadas as diluições seriadas e semeadas em triplicata em placa de Petri contendo meio Nutriente acrescido de azul de bromotolúolo a 0,001%. As placas foram incubadas a 35°C por 48 horas e então realizadas as contagens de UFC. Os resultados mostraram que na comparação intergrupos considerando a variação dos números de UFC em dois períodos houve diferença significativa entre o grupo P e demais grupos no intervalo (T0-24h) e no intervalo (48-72h) para o grupo C comparado ao grupo L e P (Teste Anova - teste t; $\alpha = 0,01$).

Concluiu-se que todos os materiais apresentaram ação antisséptica sobre *Enterococcus faecalis* em todos os períodos do teste de contato direto e que a adição da nanopartícula de prata em pó promoveu uma ação antisséptica mais potente sobre o *Enterococcus faecalis*, sobretudo nas primeiras 24 horas.

PNd076 **Avaliação *in vitro* do efeito dos vinagres de álcool e maçã sobre a cinética de crescimento de *Candida albicans***

Oliveira JA*, Mota ACLG, Castro RD, Lima EO, Batista AUD
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARÁIBA.
E-mail: julyana86@hotmail.com

Por possuírem propriedades antifúngicas, os vinagres têm sido estudados como agentes químicos de higienização na Odontologia, incluindo próteses removíveis, cuja superfície é propícia à colonização por *Candida*. Objetivou-se avaliar comparativamente a ação dos vinagres de álcool e maçã sobre *Candida albicans* através da curva de crescimento microbiano em função do tempo de exposição aos produtos-teste, em diferentes concentrações. Para o ensaio, 4,5mL de caldo SD (Sabouraud Dextrose) receberam adição dos vinagres com concentrações ajustadas para CIM (Concentração Inibitória Mínima), CIM x 2 e CIM x 4, além de 0,5mL do inóculo da levedura. Nos tempos correspondentes a (t₀), (t₁), (t₂), (t₃), (t₄) e (t₅) 180 minutos, aliquotas de 100 μL da suspensão foram semeadas em agar SD e incubadas a 35°C por 24h, previamente à contagem de colônias (UFC/s/mL). Controles para a viabilidade da levedura (negativo) e com Nistatina (positivo) foram realizados. Para a análise estatística, utilizou-se o programa GraphPad Prism 2004, adotando-se o teste ANOVA e pós-teste de Tukey, com $p < 0,05$. Observou-se que na CIM os vinagres comportaram-se de maneira semelhante, enquanto na CIM x 2, o vinagre de maçã apresentou maior redução de UFC/mL em t₃. Para o intervalo (t₄ - t₅) da CIM x 4, o vinagre de maçã possuiu comportamento fungicida, enquanto o vinagre de álcool exibiu atividade fungistática, embora, em t₄, ambos tenham demonstrado efeito fungicida.

Os vinagres apresentaram propriedade antifúngica sobre a cepa testada, no entanto, o produto de maçã alcançou melhores níveis de redução fúngica se comparado ao de álcool.

PNd077 Expressão imuno-histoquímica de RANK e RANKL em cistos perirradiculares

Brasil SC*, Armada L, Pires FR, Siqueira-Jr JF
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
E-mail: sabrinacbrasil@hotmail.com

O estudo avaliou e comparou a expressão imuno-histoquímica de RANK (Receptor Activator Nuclear Kappa) e RANKL (Receptor Activator Nuclear Kappa Ligand) em diferentes cortes de tecidos em cistos perirradiculares. O estudo incluiu 40 cistos perirradiculares dos arquivos do Laboratório de Patologia Oral, da Universidade Estácio de Sá. As informações clínicas e radiográficas das lesões foram obtidas a partir dos formulários e biópsias. A análise histológica foi realizada por coloração com hematoxilina e eosina. Lâminas silanizadas contendo a seção de parafina foram usadas para as reações imuno-histoquímicas utilizando anticorpos anti-RANK (IH-300, diluição 1:200, e anti-RANKL (N-19, diluição 1:200; ambos de Santa Cruz Biotechnology, Santa Cruz, CA). Imunoexpressão de RANK e RANKL foram analisados de forma independente por dois observadores, por meio de microscopia de luz, no epitélio, no tecido conjuntivo superficial e profundo e, adicionalmente, nas áreas de macrófagos ricos e em torno de fendas de colesterol. A análise foi realizada em 5 campos de alta potência (40x) para cada compartimento de tecido e os valores de expressão foram obtidos a partir da quantidade de células positivas em cada campo. A análise comparativa dos dados obtidos foi realizada através do teste não paramétrico de Wilcoxon e teste de Mann-Whitney. A significância estatística foi estabelecida em $p < 0,05$ e Kruskal-Wallis e teste de comparações múltiplas de Dunn.

A expressão imuno-histoquímica de RANKL e RANK em cistos perirradiculares observada no presente trabalho, reforça a participação destes reguladores nas doenças inflamatórias perirradiculares.

PNd078 Estudo in vivo da interação de espécies de Candida em diferentes modelos hospedeiros

Rossoni RD*, Santos JD, Barbosa JO, Vilela SFG, Jorge AOC, Junqueira JC
Biotécnicas e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: rodnei.rossoni@fosjc.unesp.br

Recentemente, as espécies não-*albicans* de *Candida* estão sendo cada vez mais isoladas em lesões de candidose bucal. O objetivo deste estudo foi avaliar in vivo as interações entre *C. albicans* com as espécies de *C. krusei* e *C. glabrata* na candidose em modelo intracavitário de *Galleria mellonella* e de camundongos imunossuprimidos. Susensões microbianas homotípicas e heterotípicas desses microrganismos foram padronizadas e inoculadas em ambos os modelos. Em *G. mellonella*, a candidose experimental foi avaliada por meio da curva de sobrevivência (teste Log-rank). Para a avaliação da candidose em camundongos, foram realizadas quantificações de UFC/mL recuperadas da cavidade bucal dos animais e análise microscópica do dorso da língua (teste de Mann-Whitney). As larvas de *G. mellonella* infectadas por *C. albicans* apresentaram 100% de mortalidade após 18h da infecção, enquanto que os grupos interação de *C. albicans-C. krusei* e *C. albicans-C. glabrata* alcançaram 100% de mortalidade, respectivamente, após 96 e 72h da infecção. A UFC/mL de *C. albicans* recuperada dos camundongos foi maior para o grupo inoculado com suspensão monotípica (5,75 log) em comparação com as infecções mistas com *C. glabrata* (5,46 log, $P=0,079$) ou *C. krusei* (5,32 log, $P=0,012$). Na análise microscópica, o grupo monotípico de *C. albicans* também obteve maior quantidade de alterações epiteliais ($P=0,0013$) e hifas ($P=0,0009$) em relação aos grupos de interação.

Em ambos os modelos, a infecção monotípica por *C. albicans* foi mais intensa que as infecções mistas com espécies não *albicans*, sugerindo uma relação de competição durante o estabelecimento da infecção. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2011/15194-0)

PNd079 Análise comparativa de quatro métodos de limpeza de limas endodônticas

Vendramini I*, Guandalini B, Silveira CM, Leonardi DP, Baratto-Filho F, Tomazinho FSF,
Tomazinho PH
UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: bu_ivana@hotmail.com

O desenho da parte ativa das limas endodônticas faz destes instrumentos um dos mais difíceis de serem limpos. A permanência de detritos nos sulcos impede sua efetiva esterilização, podendo comprometer a desinfecção do sistema de canais radiculares na terapia endodôntica. No entanto, não existe um método consolidado de limpeza para as limas, desta forma, este estudo avaliou a capacidade de limpeza de 4 técnicas já empregadas. Trinta limas manuais #40 Flexofile novas foram empregadas para a instrumentação de canais de molares em mandíbula fresca e dissecada de suínos. Após a instrumentação, a presença de sujidade nos sulcos foi confirmada e as limas foram aleatoriamente divididas em grupos: Controle: sem limpeza; I: Detergente enzimático + escovação manual com escova de cerdas de nylon; II: Ultrassom + detergente enzimático; III: Ultrassom + água; IV: gaze embebida em álcool 70%. Após a limpeza, a parte ativa das limas foram fotografadas e fotos impressas em alta definição. Foi realizada a contagem de espiras com detritos. Concluiu-se que a limpeza manual com detergente e escova, cuba ultrassônica com água ou detergente apresentaram melhor limpeza, onde 100%, 98,9% e 96,2%, respectivamente, dos sulcos estavam livres de sujidades. A limpeza com gaze e álcool mostrou-se pouco eficaz, apresentando detritos em mais de 40% das espiras. No grupo controle, 91% das espiras apresentaram-se sujas.

O presente mostra que a limpeza com detergente enzimático e escovação manual e a limpeza ultrassônica podem ser substituídas como protocolo de limpeza de limas.

PNd080 PLLA associado à Amoxicilina como uma alternativa ao antibiótico sistêmico em Odontologia

Carnaval TG*, Gonçalves F, Arana-Chavez VE, Soares MS, Romano MM, Santos GCR, Catalani LH, Adde CA
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: tcarnaval@uol.com.br

Considerando-se a procura por alternativa à antibioprofilaxia, o uso local do antibiótico através de polímero biodegradável diminui efeitos secundários e a resistência bacteriana. Para o tratamento de infecções peri-implantares e periodontais, o uso do polímero poli-L-lactídeo (PLLA) impregnado por Amoxicilina 20% pode ser favorável devido ao controle de fabricação e propriedades. O objetivo foi avaliar a liberação farmacológica e biocompatibilidade do dispositivo polimérico como alternativa à antibioprofilaxia. Foram utilizados 60(N) discos (6 mm) para os grupos F (filme) e M (membrana), confeccionados por deposição e eletroforação (nanofibras), respectivamente. Foram armazenados em solução tampão (pH 5) e alíquotas analisadas por cromatografia de alta performance (HPLC) após 8, 24, 48, 72, 96, 120, 144 e 168 horas. As amostras foram pesadas após 3 meses para análise da degradação. Para análise da biocompatibilidade, a viabilidade de fibroblastos foi testada através da reação de MTT após 24, 48 e 72 horas. O grupo F atingiu pico de 61% de liberação em 144h, já o M, 50% em 24 h ($p=0,03$). Quanto à degradação, F manteve 45% de massa e M 55,5% ($p=0,05$). A análise de variância (ANOVA) de MTT demonstrou que F e M foram biocompatíveis quando comparados ao controle de morte ($p<0,05$), e semelhantes entre si ($p>0,05$). O grupo F, isoladamente, não apresentou diferença entre os tempos ($p=0,077$), já o M diferiu entre todos os tempos ($p<0,05$).

A Amoxicilina é promissora para uso associado ao PLLA. Tanto filmes quanto membranas são favoráveis ao uso devido ao potencial farmacológico, degradação e biocompatibilidade.

PNd081 Prevalência, Traço de Ansiedade e Impacto do Bruxismo na Qualidade de Vida de Crianças atendidas na Clínica de Odontopediatria da UFRJ

Alencar N*, Leão ATT, Liuz RR, Antonio AG, Maia LC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: nashaliea2x@hotmail.com

Bruxismo é relatado como um problema comum em crianças e tem recebido maior atenção dos profissionais de saúde. Objetivou-se: (1) determinar a prevalência do bruxismo autorrelatado (Bx) em crianças de 3 a 7 anos de idade que buscaram atendimento na Clínica de Odontopediatria da UFRJ, no período entre setembro de 2012 a abril de 2013; (2) identificar o impacto de tal condição na qualidade de vida (QV) das crianças e de suas famílias; e (3) avaliar o traço de ansiedade (TA) nas crianças e sua associação com o Bx. Dos 250 pacientes avaliados, entre 3 a 7 anos, 83 (33,2%) apresentavam bruxismo. Foram utilizados os questionários B-ECOHIS e Escala-Traço Ansiedade (ETA) para identificação e avaliação da QV e TA, respectivamente. A amostra final consistiu de crianças com Bx (n=23) e sem Bx (n=15) autorrelatado, com ausências de síndromes, hipoplasias dentárias, maloclusões, cárie em dentina e aparelho ortodôntico. O Coeficiente alfa de Cronbach (α) demonstrou consistência interna satisfatória, tanto nos domínios do B-ECOHIS ($\alpha=0,841$), como nos da ETA ($\alpha=0,855$). Houve diferença entre os domínios de impacto na QV das crianças com Bx (2,26±3,48) e das sem Bx (0,33±0,68) ($p=0,04$). Não houve diferença entre os domínios de impacto na QV das famílias das crianças com (0,96±2,30) e sem Bx (0,07±0,26), respectivamente ($p=0,408$). Quanto aos domínios da ETA, as crianças com Bx apresentaram escores médios maiores (46,35±16,06) que as sem Bx (28,93±12,31) ($p=0,001$).

A prevalência de Bx foi alta e influenciou a QV das crianças. O Bx esteve associado ao TA no grupo de crianças estudadas.

PNd082 Alterações dimensionais do arco dentário inferior em adultos jovens sem tratamento ortodôntico

Castro MLSS*, Pontes LF, Normando ADC
Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: molicastro@yahoo.com.br

O propósito desse estudo foi avaliar, longitudinalmente, as alterações que ocorreram na arcada inferior de adultos jovens, não tratados ortodônticamente, com relação de canino e molar classe I. Vinte pares de modelos de gesso do arco inferior foram obtidos em dois tempos. No primeiro exame os indivíduos tinham, em média, 20,25 anos, enquanto no segundo exame a média de idade foi de 31,2 anos. Os resultados obtidos indicaram uma diminuição significativa das dimensões do arco, seja na largura inter-caninos ($P=0,0089$), no comprimento do arco direito ($P=0,001$), e do esquerdo ($P<0,001$), na largura inter-molares ($P=0,022$), que resultaram em um aumento do índice de irregularidade de Little ($P<0,001$). Foi observada uma correlação significativa entre o aumento do índice de irregularidade com a diminuição do comprimento do arco direito ($P=0,0361$).

Os resultados sugerem que o processo de maturação do arco dentário inferior, pós-crecimento, leva a uma redução das dimensões do arco e um aumento suave, porém significativo, do apinhamento dentário, mesmo em indivíduos sem tratamento ortodôntico.

PNd083 Comparação entre fios ortodônticos de níquel-titânio termoativados simulando a sequência preconizada pelo sistema Damon®

Souza JMF*, Ruela WS, Reis PHF, Lopes BMV, Paranhos LR, Sakima MT, Lima-Rivera LM
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
E-mail: z.dent@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar as propriedades mecânicas da sequência de fios termoativados (0,014", 0,018", 0,014"x0,025" e 0,018x0,025") das marcas Aditek®, Eurodonto® e Orthometric®, com os fios Ormco® preconizados pelo Sistema Damon®. Testes de deflexão em 3 bráquetes foram realizados na máquina de ensaios universais sob condições idênticas e controle da temperatura a 36±0,5°C. Cinco amostras de cada espessura/marca de fio foram deflexionadas até 4mm a velocidade de 1mm/min. A cada 0,2mm de deflexão, a força aferida gerou gráficos força x deflexão no programa TESC 3.04 onde analisou-se as seguintes variáveis: início da transformação martensítica (ITM), força máxima, início e final do platô de desativação (IP e FP) e comprimento do platô. Os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA 2 critérios e Kruskal-Wallis ($p<0,05$). Dentre os fios 0,014", somente Eurodonto® apresentou resultados de força no ITM e IP (370±29 e 145±14cN) estatisticamente maiores que Ormco® (289±16 e 66±22cN). Nenhum fio 0,018" apresentou comportamento mecânico similar à Ormco®, apresentando valores de força maiores em ITM, IP e FP. Quanto aos fios 0,014"x0,025" a marca Aditek® foi a que mais se aproximou dos resultados da marca Ormco® em todas as variáveis. Para os fios 0,018"x0,025", nenhuma marca testada apresentou resultados similares à Ormco® para mais de uma variável.

Diante das limitações deste estudo in vitro, conclui-se que somente os fios 0,014" e 0,014x0,025" da sequência de fios da marca Ormco® possam ser substituídos por fios encontrados no mercado nacional.

PNd084 Localização imunoistoquímica de fatores de reabsorção e inflamação no ligamento periodontal de dentes deciduos humanos

Cordeiro MMR*, Santos BZ, Dutra RC, Goldfeder EM, Bosco VL
Ciências Morfológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: m.cordeiro@ufsc.br

A compreensão dos mecanismos biológicos envolvidos no processo de reabsorção dentária dos dentes deciduos é importante para que, no futuro, possam ser desenvolvidas terapias para seu controle. O objetivo desta pesquisa foi comparar a expressão e localização de iNOS, MMP-9, OPG e RANKL no ligamento periodontal de dentes deciduos com reabsorção radicular fisiológica (GI) e reabsorção radicular patológica inflamatória (GII). Para tal, dez dentes percentes ao GI, dez do GII e dez dentes permanentes (GIII; controle negativo) foram processados por imunoistoquímica para detecção da expressão dessas moléculas. A avaliação estatística dos resultados foi realizada através da análise de variância (ANOVA) de uma via, seguido do teste *post hoc* de Student Newman-Keuls ($p<0,05$). A expressão de iNOS, no ligamento periodontal dos dentes do GI foi maior ($p<0,05$), assim como a expressão de MMP-9, que foi superior no GII quando comparado ao GI ($p<0,001$) e GIII ($p<0,05$). RANKL esteve significativamente mais expresso no GII, quando comparado tanto ao GI ($p<0,001$) como ao GIII ($p<0,001$); ainda, o GI apresentou maior expressão desta molécula em relação ao GIII ($p<0,001$). Observou-se uma menor imunomarcagem de OPG nos dentes do GII em relação aos demais grupos ($p<0,001$).

Os dentes deciduos com reabsorção radicular inflamatória apresentam uma exacerbação e maior susceptibilidade ao processo de reabsorção. (Apoio: FAPs - FAPESC - 6335/2011-5)

PNd085 Relação entre frequência e os níveis salivares de microrganismos bucais e a severidade da cárie precoce da infância

Colombo NH*, Kressler C, Duque C, Parisotto TM, Tanner ACR
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: nataliahcolombo@gmail.com

O objetivo desse estudo foi comparar a frequência e níveis salivares de alguns microrganismos bucais entre crianças livres de cárie (LC), cárie-ativas (CA) e com cárie severa da infância (CS). Para este estudo, foram avaliadas 16 crianças LC, 17 com CA e 16 com CSI (4 ou mais cavidades de cárie). Amostras de saliva obtidas das crianças foram submetidas à extração do DNA bacteriano utilizando o método químico fenol-clorofórmio. As amostras de DNA salivares foram analisadas para detecção e quantificação dos microrganismos: *Streptococcus mutans*, *Streptococcus sobrinus*, *Lactobacillus spp.*, *Bifidobacterium spp.* e *Scardovia wiggisae* em sistema StepOnePlus™ Real-Time PCR System (Life Tech.) para PCR quantitativo em tempo real utilizando kits SYBR Green qPCR Master Mix (Stratagene, La Jolla, CA). Os dados foram analisados estatisticamente utilizando os testes de Kruskal-Wallis/Mann-Whitney e Quiquadrado ($p < 0,05$). Os resultados mostraram que a frequência de detecção de *S. mutans* e *S. sobrinus* aumentou com a severidade da doença. Quando comparadas crianças LC e CS, a frequência de *Bifidobacterium spp.* e *Scardovia wiggisae* aumentou significativamente no grupo CS. Quanto aos níveis de microrganismos, *S. sobrinus* e *Bifidobacterium spp.* foram significativamente maiores nas crianças com cárie, sendo severa ou não. Para *Lactobacillus spp.*, não houve diferença entre os grupos.

Conclui-se que, além de S. mutans, outras espécies bacterianas como as bifidobactérias estão associadas à progressão da cárie precoce da infância. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/19235-5)

PNd086 Avaliação do estágio de desenvolvimento em animais por meio da densidade ótica

Matsui RH, Faltin-Junior K, Matos R, Guimarães AP, Móra GA*, Rodrigues MR, Sales TS
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: matsuirh@hotmail.com

A indicação da fase do desenvolvimento é discutida na ciência por estudos da idade cronológica, estágios da maturação das vértebras cervicais, cronologia da erupção dentária, índice carpal, desenvolvimentos dos ossos, peso, estatura, análises hormonais, avaliação das características sexuais secundárias e outros. O objetivo deste trabalho foi de observar alterações na densidade ótica como um parâmetro para escalonar a velocidade do crescimento e desenvolvimento biológico, e a criação de uma escala para evidenciar uma avaliação comparativa. Material e método: 60 radiografias digitais das vértebras cervicais de ratas da linhagem Wistar, sendo 20 radiografias na data do desmame (21 dias), 20 radiografias no pico de crescimento, avaliado pelo peso, comprimento e idade cronológica (60 dias) e 20 radiografias do final crescimento. O estudo densitométrico foi utilizado um sistema, Cromox Dom versão 3.2.2, de fabricação da Athena - SIA Com. Imp. e Exp. Ltda., para as vértebras 2 e 3 da coluna vertebral na região cervical de ratos. Como resultado obteve variação nas densidades de acordo com a idade dos animais na ordem crescente até a fase final.

Conclusão: a variação na densidade ótica nas vértebras cervicais em animais de laboratório (ratos Wistar) acompanha o crescimento e desenvolvimento. O estudo da densidade em sugere que a densidade óssea pode evidenciar estágios da maturação.

PNd087 Associação entre experiência de cárie, trauma e má-oclusão e comportamentos sociais e familiares em pré-escolares – resultados parciais

Pereira JT*, Luz PB, Bonfadini L, Hilgert JB, Hugo FN, Araujo FB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: joannatpereira@hotmail.com

A cárie precoce da infância (CPI), má-oclusão (MO) e traumatismos dentários (TD) demonstram ter associação com condições socioeconômicas e características comportamentais. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência desses agravos e sua associação com fatores comportamentais sociais e familiares de crianças em idade pré-escolar, registradas em 12 Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Porto Alegre – RS. A amostra de 150 crianças foi randomizada, mantendo-se a proporção de nascidos vivos em 2008 em cada UBS. Os exames clínicos foram realizados por 3 examinadores calibrados, utilizando-se o índice ICDAS para CPI e critérios da OMS para TD e MO. Os dados sócio-demográficos e comportamentais foram coletados através de um questionário. A prevalência de CPI na amostra estudada foi de 92% (70% lesões limitadas ao esmalte e 22% lesões em dentina), sua presença estando associada com o fato da mãe concordar em dar mamadeira toda vez que a criança chora ($\chi^2 p < 0,05$). A prevalência de MO foi de 48%, sendo a mordida aberta anterior a condição mais prevalente (38%), estando associada ao uso prolongado da chupeta ($\chi^2 p < 0,05$). TD foi observado em 38% das crianças examinadas, com prevalência das fraturas coronárias envolvendo esmalte e dentina, tendo associação positiva com o fato das mães terem trabalhado fora nos primeiros dois anos de vida da criança e com a presença de MO ($\chi^2 p < 0,05$).

Pode-se concluir que as crianças avaliadas neste estudo, sem distinção entre os sexos, possuem um alto índice de CPI, MO e TD, e que comportamentos sociais e familiares estão associados a estes agravos.

PNd088 Influência de materiais obturadores e agentes de limpeza na resistência da união de pinos de fibra de vidro após 6 meses de degradação

Iwamoto AS*, Banzi ECF, Benetello V, Puppim-Rontani RM, Pascon FM
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: alek-xexe@hotmail.com

Fator importante quanto ao prognóstico da terapia endodôntica se refere a longevidade da união entre dentina/adeseivo/cimento e está relacionada ao processo de degradação. O objetivo neste estudo foi avaliar a influência de materiais obturadores e agentes de limpeza sobre a dentina radicular na resistência da união (RU) de pinos de fibra de vidro, após 6 meses de degradação. Foram selecionadas e preparadas endodonticamente 120 raízes de dentes bovinos decíduos, as quais foram distribuídas de acordo com os materiais obturadores: controle (sem material), Calen® + óxido de zinco (OZ), Vitapex® e CalciexII™. Após 7 dias, as raízes foram desobturadas e subdivididas de acordo com os agentes de limpeza: sem limpeza, etanol a 70% e Tergentorm®. A cimentação do pino foi realizada com cimento resinoso dual RelyX™ ARC após prévio condicionamento com ácido fosfórico a 35% e aplicação do sistema adesivo Adper Single Bond™. As amostras foram seccionadas e armazenadas em água deionizada por 6 meses para posterior análise de RU (n=10). Os dados foram submetidos à ANOVA dois fatores e ao teste Tukey ($\alpha = 0,05$). Não houve interação entre os fatores em estudo (materiais obturadores e agentes de limpeza) ($p > 0,05$). Somente para os materiais obturadores observou-se diferença significativa. Os maiores valores de RU foram obtidos para Calen® + OZ (7,31±5,02) diferindo do grupo controle (3,77±3,30). Vitapex® e CalciexII™ apresentaram valores intermediários (6,51±4,93; 6,55±5,05).

Conclui-se que materiais obturadores influenciaram a RU de pinos de fibra de vidro, após 6 meses de degradação.

PNd089 Saúde Bucal Para Pacientes Oncológicos Pediátricos: Visões de Acesso e Percepção

Carneiro TV*, Moura MEM, Farias RL, Bonan PRF, Valença AMG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: tamyamy18@hotmail.com

O câncer infantil apresenta prevalência destacada em doenças em crianças e adolescentes e morbimortalidade relevante. Objetivaram-se analisar o acesso e a percepção do cuidado em saúde bucal ofertados a pacientes oncológicos de 0 a 18 anos assistidos em um hospital de referência em João Pessoa/PB. A amostra foi composta pelos pacientes atendidos no período de agosto de 2011 a maio de 2012. Foram realizadas entrevistas com roteiro semi-estruturado, gravadas em áudio, sendo as informações obtidas estudadas pela técnica de análise de conteúdo. Menores de 12 anos, os responsáveis foram os entrevistados. Mediante as 84 entrevistas foram estabelecidas as categorias de análise: a) acesso aos serviços de saúde - apenas 16,6% relataram alguma dificuldade; b) acesso físico ao hospital - 40,4% se deslocam até ele em carros das prefeituras; c) atendimento odontológico - 52,3% dos pacientes eram usuários de unidades básicas de saúde; d) concepção de cuidado em saúde bucal - 64,2% apontaram sua relação com uma dieta saudável e/ou realização de higiene bucal; e) percepção sobre qualidade de vida e satisfação com a saúde - 70,2% estavam satisfeitos ou muito satisfeitos com a saúde e 63,0% afirmavam ter uma qualidade de vida boa ou muito boa.

Conclui-se que os participantes não reportaram dificuldades no acesso aos serviços, eram usuários de unidades básicas de saúde, e que a maioria compreendeu cuidado em saúde bucal como não consumir dieta cariogênica e realizar uma boa higiene oral. Eles estavam satisfeitos ou muito satisfeitos com sua saúde, afirmando possuir qualidade de vida boa ou muito boa.

PNd090 Eficácia do tratamento endodôntico de dentes decíduos – Estudo in vivo

Triches TC*, Zimmermann GS, Freitas SFT, Ximenes-Filho M, Vieira RS, Cordeiro MMR
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: ttriches@gmail.com

O objetivo deste estudo foi determinar a eficácia de um Protocolo Multissessões (PMS) na redução do conteúdo séptico de canais radiculares de dentes decíduos e identificar a persistência de espécies bacterianas relacionadas ao insucesso endodôntico. Dezesesseis canais de dentes com necrose pulpar e lesão perirradicular foram tratados pelo PMS. As amostras foram coletadas através de pontas de papel estéreis nos tempos "inicial", "intermediário" e "final". A identificação microbiológica foi realizada pela Hibridização DNA-DNA *Checkerboard* e a análise estatística utilizou número médio, proporção e contagem média, comparando os três tempos pelo Teste de Friedman ($p < 0,05$). As comparações feitas demonstraram que os tempos "inicial" X "intermediário" e "inicial" X "final" reduziram significativamente em proporção e número médio de espécies gerais ($p < 0,05$), enquanto que um aumento foi observado no tempo "intermediário" X "final" ($p < 0,05$). Para as espécies relacionadas ao insucesso, o tempo "inicial" X "intermediário" reduziu (5,9 para 3,9) enquanto que os tempos "intermediário" X "final" e "inicial" X "final" aumentaram o número médio dessas espécies (3,9 para 6 e 5,9 para 6, respectivamente).

Pode-se concluir que o PMS tem capacidade de reduzir significativamente o conteúdo séptico dos canais radiculares; entretanto, com exceção da espécie Porphyromonas endodontalis, todas as bactérias relacionadas ao insucesso persistiram no momento da obturação. (Apoio: CAPES - REUNI)

PNd091 Utilização de ácido Fluorídrico a 10% no acondicionamento de braquetes ortodônticos

Pompeo DD*, Paranhos LR, Lopes BMV, Rosário HD
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
E-mail: dani_daufenback@hotmail.com

O acondicionamento de braquetes visa remover o material adesivo da sua base retentiva sem causar danos ou distorções. Este estudo avaliou a resistência adesiva da interface resina/braquete sob esforços de cisalhamento in vitro de braquetes novos e reconicionados, tratados de diferentes maneiras. Para isso, foram utilizados 45 braquetes ortodônticos divididos aleatoriamente em 3 grupos: 1) braquetes novos (n=15); 2) braquetes reconicionados por meio de condicionamento com ácido fluorídrico a 10% por 60 segundos (n=15); e 3) braquetes reconicionados com jato de óxido de alumínio até a remoção completa do remanescente resinoso (n=15). Os corpos de prova foram submetidos a teste de cisalhamento em uma máquina de teste universal Instron modelo 4444. Os resultados foram submetidos ao teste de normalidade de D'Agostino para verificar a distribuição normal; para comparação dos resultados entre os grupos, foram utilizados análise de variância (ANOVA) e Teste de Tukey ($p < 0,01$). Os resultados mostraram que o Grupo 1 apresentou uma resistência média ao cisalhamento de 10,54 ($\pm 2,03$) MPa, já o Grupo 2 obteve 4,17 ($\pm 1,05$) MPa e o Grupo 3 obteve 8,83 ($\pm 1,21$) MPa. Os Grupos 1 e 3 obtiveram valores de resistência ao cisalhamento acima do mínimo recomendado para um bom desempenho clínico, entretanto, o grupo 2 obteve uma resistência ao cisalhamento média estatisticamente inferior aos outros grupos.

A técnica de jateamento com óxido de alumínio é efetiva para reconicionar braquetes, entretanto, a técnica de reconicionamento por meio de ataque com ácido fluorídrico a 10% por 60 segundos não é eficiente para ser usada clinicamente

PNd092 Avaliação clínica e radiográfica do complexo dentino-pulpar de dentes decíduos humanos após pulpotomia com Sulfato Férrico e MTA

Araújo LB*, Costa-e-Silva LL, Junqueira MA, Dias NNO, Lourenço-Neto N, Moretti ABS, Oliveira TM, Sakai VT
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
E-mail: leandroaraujo@outlook.com

Durante anos, o formocresol foi considerado o agente capeador de escolha para pulpotomia de dentes decíduos, mas apesar de resultados clínicos satisfatórios, estudos têm demonstrado que seu uso pode ter efeitos mutagênico e carcinogênico em humanos. Assim, torna-se imprescindível a busca por materiais que demonstrem sucesso clínico, radiográfico e potencial biológico que favoreça o restabelecimento da saúde pulpar. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resposta clínica e radiográfica do complexo dentino-pulpar de dentes decíduos humanos após pulpotomia com MTA branco ou sulfato férrico (SF) a 15,5%. Trinta e dois molares decíduos de crianças entre 6 e 9 anos de idade foram selecionados e distribuídos aleatoriamente em dois grupos (MTA ou SF). Após as pulpotomias, foram feitas avaliações clínicas e radiográficas aos 3 e 6 meses. Os dados foram analisados pelo teste exato de Fisher ($p < 0,05$). Em ambos os grupos, 100% dos dentes apresentaram sucesso clínico (ausência de dor, mobilidade e abscesso/fístula) e radiográfico (ausência de reabsorção interna, radiolucidez da área inter-radicular e calcificação pulpar). Houve diferença estatisticamente significativa quanto à alteração de cor (100% e 13%) e estenose radicular (57,14% e 13,33%) entre os grupos MTA e SF, respectivamente.

Portanto, ambos os agentes capeadores apresentaram resultados clínicos e radiográficos satisfatórios à curto prazo, sendo necessário maior tempo de acompanhamento e análise histológica para se determinar qual o melhor agente capeador para pulpotomias de dentes decíduos. (Apoio: FAPEMIG)

PNd093 Evidência da placa dentária como método auxiliar na realização da profilaxia profissional em bebês-estudo piloto

Gonçalves PSP*, Oliveira GC, Marques NCT, Ionta FQ, Alencar CRB, Silva SMB, Honório HM, Rios D
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde C - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: prisp@usp.br

A realização da profilaxia profissional em bebês é dificultada por seu comportamento e muitas vezes o procedimento fica aquém do desejado. O objetivo foi avaliar em bebês, o quanto a evidência da placa dentária auxilia o profissional, na eficácia da remoção de biofilme dentário da profilaxia profissional. A amostra foi composta por 32 pares responsável/bebê divididos em duas diferentes condições de estudo: visualização da placa dentária previamente a realização de profilaxia profissional (GE), e realização de profilaxia profissional sem visualização do biofilme dentário (GC). A quantidade de biofilme dentário foi avaliada pelos índices Greene e Vermillion (superfície lisa) e Carvalho et al. (superfície oclusal). A profilaxia profissional foi realizada por um único profissional, diferente do profissional avaliador. O evidenciador de placa foi uma solução de verde de malaquita 1% em 100 ml de água e propilenoglicol 10%. Os dados foram analisados por ANOVA (2 critérios: grupos - com e sem; superfície dentária lisa - anterior e posterior) e Teste de Mann-Whitney (superfície oclusal) (p<0,05). Não foi encontrada diferença estatística significativa entre GE e GC, tanto para superfícies lisas anteriores quanto posteriores, no entanto, nas superfícies oclusais GE promoveu menor índice de placa.

Os resultados permitem concluir que a evidência da placa dentária não promove melhora na sua remoção após profilaxia profissional em superfícies lisas posteriores ou anteriores, no entanto auxilia na maior remoção de placa das superfícies oclusais.

PNd094 Alterações histológicas decorrentes do uso do carbonato de lítio na movimentação dentária induzida

Marin GC*, Muniz LTB, Jaqueto I, Johann ACBR, Ignácio SA, Guariza-Filho O, Tanaka O, Camargo OS
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: gabicmarin@hotmail.com

Este trabalho teve por objetivo avaliar as reações histológicas decorrentes da movimentação dentária induzida em associação ao uso crônico do Carbonato de Lítio. Foram utilizados 192 ratos *Wistar*, os quais foram divididos em três grupos: L - aplicação de 60 mg/kg de Carbonato de Lítio (CL); LM - aplicação de 60 mg/kg de CL e movimentação dentária; e SM - aplicação de 60 mg/kg de solução salina e movimentação dentária. O CL e a solução salina foram aplicados diariamente por 30 dias e durante a movimentação, realizada por mola fechada de Niquel Titânio (30 cN). Após o início da movimentação dentária, que teve início no 30º dia de aplicação do fármaco, os ratos foram mortos após 3, 7, 14 ou 21 dias. Para avaliar as alterações teciduais na matriz orgânica óssea, áreas hialinas e reabsorção radicular, foram utilizadas as colorações picrosírius, hematoxilina e eosina e fosfatase ácida alcalina tartarato-resistente (TRAP) e realizada a análise estatística dos resultados. A matriz orgânica óssea se comportou de maneira semelhante nos três grupos (p<0,05); houve diminuição da porcentagem de colágeno tipo I do 3º para 21º dia, nos três grupos (p<0,05). Verificou-se menor área de hialinização em LM nos 3º e 14º dia, comparado à SM (p<0,05). Houve menor reabsorção radicular em LM quando comparado a SM no 7º e 21º dia (p<0,05).

A movimentação dentária induzida em associação ao uso crônico do carbonato de lítio não alterou a deposição da matriz orgânica óssea e causou menor área hialina e reabsorção radicular.

PNd095 Sacarose na dieta: relação com a cárie dentária e a condição sociodemográfica de pré-escolares

Pinto-Sarmento TCA*, Martins CC, Firmino RT, Sarmento DJS, Paiva SM, Fraiz FC, Costa EMMB, Granville-Garcia AF
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: tassiapinto@yahoo.com.br

A presença de sacarose é uma condição facilitadora para o desenvolvimento de cárie dentária. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a influência da sacarose sobre a cárie dentária, bem como a associação de fatores sociodemográficos com o consumo de açúcar. Foi um estudo transversal com amostra representativa de 843 crianças de 3 a 5 anos frequentadoras de creches/escolas públicas e privadas de Campina Grande-PB. Para avaliação da cárie dentária utilizou-se o Sistema Internacional de Avaliação e Detecção de Cárie (ICDAS II) e para obtenção dos dados sociodemográficos e da dieta foi aplicado um questionário aos pais/responsáveis. Foi realizada análise de frequência e regressão de Poisson ($\alpha=5\%$). A prevalência de cárie foi de 66,3%. A ausência do consumo diário de iogurte (RP: 1,236 IC95%: 1,062-1,439) e crianças que consumiam diariamente mais de 4 porções de sacarose (RP: 1,308 IC95%: 1,122-1,526) apresentaram associação com a cárie dentária. Verificou-se que crianças de 4 anos (RP: 1,236 IC95%: 1,014-1,580) e que pertenciam a escola particular (RP: 1,357 IC95%: 1,141-1,613) apresentaram maior consumo diário de sacarose.

A prevalência de cárie dentária foi alta e crianças que não consumiam diariamente iogurte e apresentaram maior consumo de sacarose foram associadas à presença desta doença. Crianças com 4 anos e de escola particular tiveram maior predisposição para o consumo de sacarose. (Apoio: CNPq - 471-790.2011/7)

PNd096 Impacto do traumatismo dentário na qualidade de vida de pré-escolares brasileiros

Gomes MNC*, Siqueira MB, Firmino RT, Clementino MA, Granville-Garcia AF, Martins CC, Paiva SM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: monalisacesarino@gmail.com

A alterações bucais produzem sintomas nas crianças que podem ocasionar efeitos físicos, psicológicos e impacto na qualidade de vida. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto do traumatismo dentário (TD) na qualidade de vida de pré-escolares e suas famílias. Foi um estudo transversal de base populacional, com amostra aleatória de 814 crianças de 3 a 5 anos, matriculadas em instituições públicas e privadas de Campina Grande, Brasil. Os pais/responsáveis preencheram a versão brasileira do Brazilian Early Childhood Oral Health Impact Scale (ECHOIS) e um questionário sobre dados sociodemográficos. O critério de diagnóstico utilizado para o TD foi o proposto por Andreasen et al. (2007). Os exames clínicos foram realizados por 3 dentistas previamente calibrados, com valor de Kappa intra e inter-examinador variando entre 0,85 a 0,90. Foram realizadas análise descritiva e regressão de Poisson ($\alpha = 5\%$). A prevalência de impacto na qualidade de vida nas crianças foi de 31,1% e na família de 24,7%. O TD não foi associado com o impacto na qualidade de vida. A percepção ruim da saúde bucal da criança pelos pais/responsáveis (RP = 1,210, IC 95%: 1,027-1,426) e o histórico de dor de dente (RP = 4,997, IC 95%: 2,943-8,493) permaneceram no modelo final na seção da criança, enquanto que apenas o histórico de dor de dente (RP = 2,791, IC 95%: 1,801-4,325) permaneceu no modelo final para a seção da família.

O TD não apresentou impacto na qualidade de vida na presente amostra. O histórico de dor de dente foi a única variável associada com o impacto na qualidade de vida em pré-escolares e suas famílias. (Apoio: CNPq - 471.790.2011-7)

PNd097 Intercorrências durante a Expansão Rápida da Maxila (ERM) com ancoragem esquelética

Gerszewski C*, Lopes JR, Moresca RC, Nascimento BC, Gomes RAP, Schroeder CC, Moresca AHK, Moro A
UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: camila.gwk@gmail.com

Para diminuir os efeitos dentários e aumentar os efeitos ortopédicos da ERM tem sido sugerida sua associação com a ancoragem esquelética. O objetivo deste estudo foi avaliar as principais intercorrências relacionadas com a ERM utilizando um disjuntor de Haas ancorado com mini-parafusos em 14 pacientes com idade média de 16,5 anos, considerando sinais e sintomas associados, alterações relacionadas aos mini-parafusos, alterações dentárias, alterações oclusais e articulares e o grau de desconforto geral. Os resultados obtidos foram apresentados considerando-se frequências e percentuais. Para a comparação do desconforto geral (Escala de Análise Visual) entre os momentos avaliados foi considerado o teste não paramétrico de Wilcoxon, levando-se em conta a correção de Bonferroni (p<0,05).

Não foram relatados ou observados sinais e sintomas clinicamente significantes. Também não foram observadas intercorrências relevantes clinicamente em relação aos mini-parafusos. As alterações dentárias observadas estiveram dentro dos resultados esperados, considerando o procedimento da ERM convencional, e também não foram observadas alterações oclusais e articulares clinicamente significantes. A avaliação da Escala de Análise Visual mostrou que o desconforto geral relatado variou de 3.1 à 4, sem diferença estatística entre os momentos estudados. A ERM por meio do disjuntor de Haas associado à mini-parafusos mostrou-se segura e confiável, sem apresentar intercorrências que contraindiquem seu uso.

PNd098 Avaliação clínica e radiográfica de intervenções pulpares realizadas com pasta à base de antibióticos em molares deciduos

Machado JIAG*, Oliveira GMS, Paz JER, Lima CCB, Carvalho PV, Moura MS, Lima MDM, Moura LFA
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: jes.iagm@gmail.com

A morfologia complexa do sistema de canais radiculares e as rizólises irregulares das raízes de molares deciduos dificultam o preparo químico-mecânico desses dentes com polpa necrótica e indicação de intervenção endodôntica. Como tratamento alternativo, Soller e Cappiello (1959) sugeriram o uso de uma pasta à base de tetraciclina, cloranfenicol, óxido de zinco e eugenol como veículo (pasta CTZ). A técnica consiste na remoção de tecidos infectados da câmara pulpar e inserção da pasta nas embocaduras dos canais radiculares. O presente estudo, delineado observacional longitudinal prospectivo, teve como objetivo avaliar clínica e radiograficamente molares deciduos inferiores submetidos a terapias pulpares realizadas com pasta CTZ. A amostra foi constituída por 37 crianças, na faixa etária de 2 a 10 anos, frequentadoras da clínica odontológica infantil da UFPI, e que apresentavam molares deciduos inferiores com necrose pulpar; foram selecionados 35 dentes. Os diagnósticos iniciais foram evidenciados clinicamente pela presença de abscesso e radiograficamente por área radiolúcida na região interradicular. As crianças foram reavaliadas clínica e radiograficamente nos tempos de 3, 6, 9, 12, 15 e/ou 24 meses. Foi observada regressão dos sintomas clínicos e das lesões na região interradicular em 100% e 68,6% dos casos, respectivamente. A análise radiográfica também indicou estabilização da lesão em 5,7% e progressão em 25,7% da amostra.

A técnica foi efetiva clínica e radiograficamente, mas são necessários estudos complementares.

PNd099 Percepção visual de brackets estéticos translúcidos X não translúcidos

Lopes-Filho H*, Maia LHEG, Ruellas ACO
Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: hibernonlopes@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção visual de brackets estéticos. Oitenta brackets estéticos de 16 marcas comerciais foram testados. Destes, 12 brackets eram não translúcidos e 4 eram translúcidos, sendo 5 brackets de cada marca. A cor e translucidez dos brackets, bem como a cor dos incisivos superiores de 40 indivíduos foram medidas através de espectrofotômetro. A cor foi avaliada de acordo com o I°Eclairage Commission International (CIE) LAB. A diferença de cor (ΔE) entre as marcas de brackets e os dentes foi calculada usando a equação: $\Delta E = [(\Delta L)^2 + (\Delta a)^2 + (\Delta b)^2]^{1/2}$. Os dados foram analisados pela análise de variância One-way ANOVA, e para estabelecer a diferença entre as marcas de brackets, foi utilizado o teste de comparação múltipla de Scheffé ($\alpha = 0,05$). Resultados: Os parâmetros de cor L* a b* dos brackets não translúcidos variou 49.4 a 86.0, -1.6 a 3.0 e 1.9 a 14.6, respectivamente. A transmissão direta de luz (% T) variou de 0.0 a 38.8% T. A cor e translucidez, bem como o ΔE dos brackets foram influenciados pela marca (p < 0.01)

As propriedades ópticas dos brackets estéticos têm influência direta na percepção visual, onde os brackets translúcidos e o não translúcido InVu (TP Orthodontics, LaPorte, Ind) são os menos perceptíveis visualmente.

PNd100 Traumatismo na dentição decidua: Uma análise bibliométrica do periódico Dental Traumatology entre 2000 e 2012

Stona P*, Feldens CA, Feldens EG, Bertelli AE, Berivan J, Kramer PF
Clínico - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: pristona@terra.com.br

Traumatismo alvéolo-dentário (TAD) é um problema de saúde pública com impacto negativo na qualidade de vida de pré-escolares e suas famílias. O objetivo do presente estudo foi avaliar o perfil dos artigos sobre TAD na dentição decidua publicados no periódico *Dental Traumatology* entre os anos de 2000 e 2012. Dois examinadores experientes selecionaram todos os resumos publicados. Cartas aos editores e editoriais foram excluídos. Os artigos foram categorizados de acordo com o ano de publicação; país em que o estudo foi conduzido; delineamento metodológico; e tópicos abordados. Os resultados foram analisados em termos de distribuição de frequências simples e percentual. Entre 2000 e 2012 foram publicados 1001 artigos na *Dental Traumatology*, sendo que 125 (12,5%) abordavam TAD na dentição decidua. Os artigos publicados foram provenientes de 28 países, sendo o Brasil (42,4%) e a Turquia (12,0%) os mais prevalentes. O delineamento mais utilizado foi relato ou série de casos (35,2%) seguido de estudos transversais (34,4%). Os tópicos mais frequentemente abordados foram frequência/etiologia/fatores associados (36,0%) e tratamento (30,4%). Dos 125 artigos avaliados, 27 (21,7%) abordavam sequelas na dentição permanente a partir de TAD na dentição decidua. As sequelas mais prevalentes foram dilatações coronária (14,8%), interrupção da formação radicular e hipoplasia de esmalte (11,1% cada).

Concluiu-se que há necessidade de aprofundar os estudos sobre TAD na dentição decidua, aumentando o número e a qualidade dos artigos publicados.

PNd101 Estudo in vitro da força máxima de ruptura em mini-implantes na avaliação da rotação

Ambrosio RS*, Fallin-Junior K, Ortolani CLF, Bozelli JV, Biglazzi R, Magalhães AOS, Bertoz FA
Ortodontia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: sunao_rsa@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho é avaliar a influência da rotação máxima até a ruptura de mini-implantes ortodônticos de 4 (quatro) marcas comerciais nacionais, comparando a força máxima de ruptura. Foram avaliados um total de 52 mini-implantes, distribuídos em 4 grupos de 13 espécimes; fabricante MORELLI com diâmetro de 1.5mm e comprimento de 10mm; fabricante SIN com diâmetro de 1.6mm e comprimento de 10mm; fabricante CONEXÃO com diâmetro de 1.5mm e comprimento de 9mm e fabricante DSP com diâmetro de 1.6mm e comprimento de 10mm. Os mini-implantes foram inseridos em um dispositivo e orientados a um padrão de fixação pré-ajustado, para a realização dos testes de rotação. Os testes realizados seguiram a norma ASTM F 543, com grandeza máxima de velocidade de 2 rotações por minuto. O dispositivo com o mini-implante pré-ajustado foi levado a uma máquina de ensaio universal (Emic DL 20.000) e submetido ao ensaio desejado com forças máximas até a ruptura do mini-implante. Para analisar a diferença significativa entre os quatro grupos, utilizou-se o Teste de Bartlett para a variabilidade; em relação à média, utilizou-se a análise de variância ANOVA e para constatar a diferença entre os grupos avaliou-se através de comparações Tukey.

Os mini implantes do fabricante Morelli apresentaram as maiores médias de ruptura 42,4N.cm, seguido do SIN 38,2 N.cm e depois Conexão 30,2 N.cm e DSP 26,3 N.cm, podendo ser notada descritivamente uma diferença entre os quatro grupos. Este fato leva a conclusão que fatores como o desenho do parafuso podem interferir na resistência à fratura dos mini-implantes.

PNd102 Produção científica na área de odontopediatria no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Dias VO*, Souza BF, Nobre SAM, Martelli-Júnior H
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: veronicaunimontes@yahoo.com.br

Brasil é destaque internacional no crescimento da produção científica, a exemplo da odontologia, área em que o país ocupa o segundo lugar no ranking mundial. O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil e a produção científica dos pesquisadores bolsistas de produtividade do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) da odontopediatria. Foram analisados os currículos Lattes dos pesquisadores da área da odontologia com bolsas de produtividade no triênio 2009 a 2011 e selecionados os pesquisadores com atuação na odontopediatria. As variáveis de interesse foram: gênero, instituição de origem, tempo de doutorado, produção científica e orientação de estudantes de graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado. Dos bolsistas da odontologia, 20 (10,4%) atuam na odontopediatria, sendo 60% do gênero feminino e 55% da categoria 2. A região sudeste responde por 90% dos pesquisadores. No triênio (2009-2011), orientaram 89 bolsistas de iniciação científica ($\mu=4,5$; $dp=3,4$ por pesquisador), 55 dissertações de mestrado ($\mu=2,8$; $dp=1,7$), 48 teses de doutorado ($\mu=2,4$; $dp=1,6$) e 11 de pós-doutorado. Publicaram 674 artigos, uma média trienal de 33,7 artigos por pesquisador ($dp=13,7$). Houve diferença em relação à produção de artigos Qualis A2 entre as categorias de bolsistas 1D e 2 ($p=0,031$).

Os pesquisadores da odontopediatria apresentam uma produção científica relevante e o conhecimento do perfil destes pesquisadores contribui para otimização de estratégias para incentivar a produção científica e a demanda de recursos para o financiamento de projetos de pesquisas. (Apoio: FAPs - FAPEMIG)

PNd103 Cimento Portland associado a agentes radiopacificadores em pulpotomias de dentes deciduos humanos

Mello BZF*, Marques NCT, Fernandes AP, Lourenço-Neto N, Rodini CO, Duarte MAH, Abdo RCC, Oliveira TM
Saúde Coletiva, Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: biancageminha@yahoo.com.br

Atualmente diversas pesquisas visam à criação de um novo material odontológico à base de cimento Portland, pois este apresenta boas propriedades físico-químicas e biológicas, além de custo reduzido. O objetivo deste estudo foi comparar a eficácia clínica, radiográfica e histológica do cimento Portland (PC) associado a dois agentes radiopacificadores, iodofórmio (CHI3) e Zircônia (ZrO₂) como agentes capeadores pulpares em dentes deciduos humanos. Vinte e sete molares inferiores de crianças com idades entre 5 e 9 anos foram selecionados, e aleatoriamente divididos entre os grupos PC, PC+CHI3 e PC+ZIRC e tratados pela técnica de pulpotomia em sessão única. As avaliações clínicas e radiográficas foram realizadas nos períodos de 3, 6, 12 e 24 meses do pós-operatório. Os dentes em período normal de esfoliação foram extraídos para análise histológica. Nenhuma falha clínica ou radiográfica foi observada em todos os períodos avaliados. A análise histológica revelou a presença de barreira dentinária em todas as lâminas analisadas, sob uma camada odontoblástica organizada, com células dispostas lado a lado ao longo da barreira para o grupo PC e desorganizada, com células dispersas ao longo da barreira para os grupos PC+CHI3 e PC+ZIRC.

De modo geral, todos os grupos demonstraram boa capacidade de reparo e biocompatibilidade, pois não houve presença de necrose nos dentes analisados. Embora nossos resultados sejam encorajadores mais estudos são necessários para determinar uma indicação clínica segura do cimento Portland associado a agentes radiopacificadores.

PNd104 Avaliação in vitro e in vivo da citotoxicidade e da genotoxicidade de anéis ortodônticos contendo solda de prata

Gonçalves TS*, Menezes LM, Trindade C, Machado MS, Thomas P, Fenech M, Henriques JAP
Odontologia Preventiva - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: tatianisqueiragoncalves@gmail.com

A solda de prata é a liga metálica de eleição para unir anéis a fios ortodônticos, dada sua efetividade, baixo custo e facilidade de uso. Porém, sabe-se que a solda de prata é citotóxica e seus efeitos genotóxicos são desconhecidos. Objetivou-se, no presente estudo, avaliar os possíveis efeitos genotóxicos da liga de prata. Inicialmente, foram avaliados in vitro os efeitos citotóxicos e genotóxicos de anéis contendo ou não uniões com solda de prata. Empregou-se as linhagens celulares HepG2 e HOK e os ensaios MTT, cometa alcalino, cometa com enzimas de dano oxidativo e o citoma de micronúcleos foram realizados. Quantificaram-se, por espectrofotometria de absorção atômica, os íons metálicos liberados no meio de cultura. Também foram investigados in vivo os efeitos sobre o DNA em células da mucosa bucal de 20 pacientes em tratamento com aparelhos auxiliares do tipo Hyrax, contendo oito uniões soldadas com prata, utilizando o ensaio cometa em células bucais e o citoma bucal de micronúcleos. Para análise estatística, foi utilizada ANOVA na avaliação in vitro e in vivo, teste de Wilcoxon e modelos lineares mistos.

Foi possível concluir que anéis ortodônticos sofreram corrosão e liberaram íons metálicos em condições laboratoriais, sendo detectada a presença de Ag, Cd, Cr, Cu, Fe, Ni e Zn. Anéis contendo solda de prata causaram importantes e significativos efeitos citotóxicos e genotóxicos em células de mamíferos em condições in vitro. Em humanos, foi identificado efeito genotóxico do material, porém com menor intensidade em relação ao observado in vitro. (Apoio: CAPES - 2459/11-6)

PNd105 Prevalência de alterações oclusais em crianças e percepção dos responsáveis quanto a real necessidade de tratamento ortodôntico

Cseko FCM*, Pereira CVCA, Costa MC
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: Fernanda_cseko@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar prevalência de maloclusão em pacientes escolares entre 6 e 14 anos e a percepção dos responsáveis sobre a necessidade normativa de tratamento ortodôntico, através do Dental Aesthetic Index (DAI). Para tanto, analisou-se 432 prontuários de pacientes atendidos em uma instituição de ensino superior. Excluíram-se prontuários com dados incompletos (condição sócio-econômica, características oclusais) e de crianças com síndromes e/ou alterações cognitivas. Foram coletadas informações sobre gênero, idade, número de irmãos, profissão da mãe, queixa principal e necessidade normativa de tratamento ortodôntico. A média de idade das crianças (n=150) foi de 8,18 ($dp=1,8$) anos. A maloclusão mais prevalente foi o apinhamento (34,3%), seguida pela mordida aberta anterior (32,8%). O gênero predominante foi o feminino (53,1%) ($p=0,09$) sem associação com a presença de maloclusão ($p=0,09$). A média de irmãos foi de 1,8 ($dp=1,4$). Em relação à profissão da mãe, dona de casa foi a mais prevalente (38,6%). O principal motivo pela busca por atendimento foi o apinhamento (30,2%). Com relação à necessidade de tratamento pelo DAI, a maloclusão definida com necessidade de tratamento foi a mais frequente (30,2%). Foi observada uma associação positiva entre a presença de maloclusão e a queixa dos responsáveis ($p=0,001$).

O apinhamento foi a maloclusão mais prevalente na amostra estudada e a percepção dos responsáveis foi satisfatória quanto às reais necessidades de tratamento ortodôntico.

PNd106 Avaliação da resistência ao cisalhamento e superfície do esmalte após descolagem de braquetes com diferentes compósitos

Szczepanski F*, Guiraldo RD, Pereira GMR, Aleixo AR, Correr AB, Moura SK, Contreras EFR, Berger SB
Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: felipe.scz@outlook.com

O objetivo foi avaliar a resistência ao cisalhamento de compósitos e a rugosidade do esmalte após remoção dos braquetes metálicos colados em 60 pré-molares com diferentes materiais (Transbond XT, Filtek Z100, e os compósitos de baixa contração – Venus Diamond e Filtek P90), assim, divididos em 4 grupos (n=15). O ensaio de resistência de união ao cisalhamento foi realizado em máquina de ensaio universal Instron, utilizando cinzel posicionado na interface de união, com velocidade de 0,5 mm/min. Após o ensaio de resistência ao cisalhamento, os dentes foram analisados pelo Índice de Remanescente Adesivo (IRA) em Lupa Estereoscópica com aumento de x40. O remanescente do material de colagem foi removido com broca multi-laminada 30 lâminas – FF 9642 dos dentes e a rugosidade foi mensurada. Os dados de resistência ao cisalhamento e rugosidade foram submetidos à análise estatística. As médias de resistência de união ao cisalhamento para os diferentes grupos neste estudo variou entre 6,13-12,57 MPa com maior valor para o Transbond XT. A comparação dos escores de IRA revelou que houve diferença entre os materiais de colagem com diferentes predominâncias entre eles. Não houve diferença estatística entre os diferentes materiais de colagem para rugosidade (0,31-0,33 μ m).

Valores menores de resistência de união poderiam ser adequados, desde que não chegassem ao mínimo aceitável (6,0-8,0 MPa), para evitar a desvantagem de deixar a superfície do esmalte rugosa após descolagem de braquetes.

PNd107 Avaliação in vitro da liberação de íons OH⁻ de materiais obturadores utilizados em dentes deciduos

Joaquim NM*, Varanda T, Iwamoto AS, Puppim-Rontani RM, Pascon FM
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: natalia.joaquim@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a liberação de OH⁻ de materiais obturadores para dentes deciduos. Selecionou-se 60 dentes deciduos bovinos, que tiveram as raízes impermeabilizadas com verniz ácido resistente, exceto na região apical. Realizou-se o preparo químico-mecânico utilizando-se NaOCl a 0,5% + Endo* + PTC e obturação dos canais de acordo com o controle: C (sem material obturador), óxido de zinco + eugenol (OZE), Calen* (Ca), Calen* + óxido de zinco (CaOZ), Calen* + iodoformio (CaI), e Vitapex* (Vi). Raízes foram imersas individualmente em 15 ml de água deionizada e mantidas a 37°C. Mensurou-se o pH em triplicata utilizando-se pHmetro nos tempos 1, 24, 72, 120 e 168h. Os dados foram submetidos à ANOVA fatorial e ao teste Tukey ($\alpha=0,05$). Observou-se interação entre os fatores (tempo x material obturador) ($p<0,01$). Em 1h não observou-se diferença significativa entre os grupos (6,74 \pm 0,2; 6,83 \pm 0,12; 7,18 \pm 0,14; 6,93 \pm 0,23; 6,88 \pm 0,17; 6,92 \pm 0,24), mas em 24h, Ca apresentou maior liberação de OH⁻ (9,12 \pm 0,74). CaI e Vi apresentaram maior liberação em 168h (7,53 \pm 0,23; 7,42 \pm 0,06). C (6,74 \pm 0,20; 7,06 \pm 0,16; 7,04 \pm 0,26; 7,11 \pm 0,29; 7,12 \pm 0,33), OZE (6,83 \pm 0,12; 7,05 \pm 0,14; 6,78 \pm 0,41; 7,01 \pm 0,29; 7,16 \pm 0,15) e CaOZ (6,93 \pm 0,23; 7,74 \pm 0,25; 6,79 \pm 0,48; 6,94 \pm 0,37; 7,06 \pm 0,33) não apresentaram diferença entre os tempos.

Concluiu-se que após 1h todos os materiais obturadores apresentaram o mesmo padrão de liberação de OH⁻, entretanto, dentre os materiais a base de hidróxido de cálcio estudados, Calen* foi a que apresentou a maior liberação de OH⁻ em 24h. (Apoio: CNPq - 133896/2012-9)

PNd108 Avaliação tridimensional das alterações dentárias e esqueléticas em crianças com má oclusão de Classe II

Borges SW*, Spada PCP, Cevidanes LHS, Correr GM, Moro A, Dums K, Gerszewski C, Moresca RC
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: suwborges@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar em 3D os deslocamentos dento-esqueléticos e a remodelação óssea em crianças com má oclusão de Classe II. Treze crianças não tratadas em crescimento (média de 9 anos) e quatro crianças tratadas consecutivamente com o aparelho de Herbst por 1 ano (média de 10,6 anos) realizaram tomografias do feixe cônico anterior (T0), após seis meses (T1, apenas para os indivíduos tratados) e no final do período de observação (T2). Modelos 3D foram construídos a partir das tomografias e sobrepostos sobre a superfície da base do crânio. Os deslocamentos das regiões anatômicas de interesse (incisivos superiores e inferiores, anterior de maxila, anterior e inferior de mandíbula, mento, borda posterior da mandíbula, côndilo e fossa articular) foram visualizados e quantificados (em mm) utilizando mapas coloridos tridimensionais. Os dados foram submetidos à análise estatística ($p<0,05$). Como resultados encontrou-se diferenças nos padrões de remodelação óssea e nos deslocamentos com o crescimento e com a resposta ao tratamento. Em média, as crianças tratadas e não tratadas apresentaram crescimento mandibular para baixo e para frente em relação à base do crânio. O deslocamento anterior do mento foi mais acentuado nos pacientes tratados com o Herbst, e as alterações médias condilares e na fossa articular foram menores que 1 milímetro.

Concluiu-se que a variabilidade de crescimento individual e de resposta ao tratamento devem ser melhor avaliadas, considerando que o crescimento médio e as respostas ao tratamento mascaram a efetividade da correção ortopédica.

PNd109 Avaliação das alterações dimensionais dos arcos dentários inferiores produzidas por braquetes autoligáveis e convencionais

Urnau FDA*, Fernandes TMF, Takahashi T, Reche EB, Oltramari-Navarro PVP, Navarro RL, Conti ACCF, Almeida MR
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: flaviurnau@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar as alterações dimensionais dos arcos dentários inferiores após seis meses de tratamento ortodôntico com braquetes autoligáveis e convencionais. A amostra foi composta por 23 pacientes com má oclusão de Classe I e II de Angle com apinhamento dentário inferior mínimo a moderado. Os pacientes foram divididos em dois grupos: G1 - 14 pacientes tratados com braquetes autoligáveis slot 0,022 x 0,027, prescrição Roth, Easyclip, da marca Aditek, e G2 - Composto por 9 pacientes, média de idade 21,51 anos, tratados com braquetes convencionais, slot 0,022 x 0,030 prescrição Capelozza, da marca Abzil 3M, com ligaduras metálicas. As dimensões transversais do arco inferior foram obtidas com um paquímetro digital. Para a análise dos resultados foi utilizado o teste t no programa Statistica (p<0,05). Não houve diferença estatisticamente significativa entre alterações transversais (T2-T1) em todas as variáveis entre o grupo autoligável e convencional.

As alterações das dimensões dos arcos dentários inferiores em pacientes durante a fase inicial do tratamento ortodôntico foram similares independente do tipo de braquete empregado, autoligáveis ou convencionais. (Apoio: FUNADESP)

PNd110 Efeito de dentifícios com concentração regular e alta de fluoretos sobre a descolagem de bráquetes em esmalte exposto a desafios ácidos

Klug RJ*, Bandéca MC, Pinto SCS, Firoozmand LM, Tavezrez RRJ
Pós Graduação - Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
E-mail: rufinoklug@brturbo.com.br

O presente trabalho avalia in vitro o efeito de dentifícios com concentração regular e alta de fluoretos sobre a descolagem de bráquetes em esmalte exposto a desafios ácidos. Noventa e seis espécimes de esmalte bovino foram divididos em quatro grupos: Grupo 1 (controle negativo); Grupo 2 não foi submetido a tratamento prévio com fluoretos (controle positivo) mas sofreu desafios ácidos; Grupos 3 e 4 foram tratados com dentifícios contendo 5000 µg F-/g e 1450 µg F-/g, respectivamente, e ambos sofreram desafios ácidos. Doze espécimes em cada grupo (G2 a G4) foram subdivididos e expostos a três e seis ciclos por dia de desafios ácidos (subgrupo a e b, respectivamente). Os testes de resistência adesiva foram conduzidos numa máquina de ensaios universal. A área de material adesivo remanescente ao dente foi calculada após a descolagem dos bráquetes. Resultados: Não houve diferença significativa, quanto à resistência adesiva, entre os grupos submetidos a três ciclos de desafios ácidos (P>0,05), entretanto, observou-se diferença estatisticamente significativa entre os grupos pré-tratados com dentifício com 1450 µg F-/g e com dentifício com 5000 µg F-/g após seis ciclos de desafios ácidos (P<0,05). As áreas de material adesivo após a descolagem dos bráquetes foram estatisticamente semelhantes para os grupos controle e entre os grupos G2b a G4b.

Conclusão: O dentifício com alta concentração de flúor foi capaz de prevenir uma redução dos valores de resistência adesiva de bráquetes em esmalte submetido a desafios ácidos, havendo, porém, a necessidade de mais estudos sobre o assunto.

PNd111 Fatores associados a prevalência de traumatismo em dentes decidúos: revisão sistemática e meta-análise

Kimura JS*, Aldrigui JM, Camargo LB, Braga MM, Wanderley MT
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: jukimura@usp.br

Trauma em dentes decidúos é uma ocorrência comum na infância. O conhecimento de seus fatores associados é um importante auxiliar na criação de medidas públicas de prevenção e tratamento do trauma. Objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sistemática avaliando a prevalência e os fatores associados ao trauma em dentes decidúos com as variáveis sexo, idade, maloclusão, renda e escolaridade materna através de meta-análise. Dois avaliadores treinados (kappa=0,969) selecionaram 953 artigos de trauma em dentes decidúos indexados no PubMed até 18/04/2012. Após critérios de inclusão e exclusão, 34 artigos foram selecionados. Avaliou-se 34 artigos para estudo de prevalência e 27 artigos para associação. A prevalência agregada no mundo foi de 23% com tendência discreta de aumento. São fatores positivamente associados a prevalência de trauma em dentes decidúos: sexo masculino (OR=1,20;IC 1,09;1,33), ter 4 anos (OR=2,18;IC 95%: 1,66-2,86), mordida aberta anterior (OR=2,26;IC 95%:1,38-3,70), sobressaliência acentuada (OR=2,51;IC 95%:1,66-3,79), incompetência labial (OR=1,66;IC 95%:1,26-2,20), família com renda maior de 8 salários mínimos (OR=0,79;IC 95%:0,69-0,92) e mãe com escolaridade maior de 8 anos (OR=1,30;IC 95%:1,01-1,66).

Conclui-se que cerca de 23% dos pré-escolares no mundo apresentam trauma em dentes decidúos sendo que ser do sexo masculino, ter mais idade, mordida aberta anterior, sobressaliência acentuada, incompetência labial, a família ter renda superior a 8 salários mínimos e a mãe ter mais de 8 anos de estudo são fatores que aumentam a chance deste agravo. (Apoio: CNPq)

PNd112 Influência da experiência de cárie dentária na ocorrência de lesão de cárie proximal em molares decidúos

Favretto CO*, Oliveira DC, Santos FA, Cunha RF
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA UNESP.
E-mail: carla.favretto@gmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar em relação à ocorrência da lesão de cárie proximal a existência de associação com a experiência de cárie do paciente, o arco dentário, bem como o dente e a superfície dentária mais acometida. Participaram do presente estudo 202 crianças, de ambos os sexos, na faixa etária de 5 a 9 anos de idade, divididas em 2 grupos. O grupo 1 formado por 98 crianças com experiência de cárie dentária e o grupo 2 com 104 crianças sem experiência de cárie. As 202 crianças foram radiografadas bilateralmente, nos períodos de 0, 6 e 12 meses, pela técnica interproximal para verificar a ocorrência de lesão de cárie dentária nas superfícies proximais dos molares decidúos. A análise das radiografias foi realizada por dois pesquisadores em que se avaliou a ausência ou presença de radiotransparência e o tecido dentário acometido. A incidência de cárie aos 0, 6 e 12 meses foi respectivamente nos grupos 1 e 2 de 31,61% / 3,85; 27,96% / 5,88%; 11,49% / 4,21%. Esta diferença foi estatisticamente significativa nos períodos de 0 e 6 meses. Os dentes superiores foram os mais acometidos pela lesão de cárie proximal (56,1%), sendo o primeiro e segundo molar deciduo superior direito os mais afetados. As lesões de cárie proximal ocorreram em 67,3% na superfície distal, sendo a mesial acometida em 32,5% dos casos.

Conclui-se que a experiência de cárie dentária foi um fator preditor para o desenvolvimento da lesão de cárie proximal e os molares decidúos superiores foram os mais atingidos, com ênfase na superfície distal do primeiro molar e mesial do segundo. (Apoio: CAPES)

PNd113 Tratamento restaurador em molares afetados pela HMI. Avaliação longitudinal de 12 meses

Fragelli CMB*, Souza JF, Jeremias F, Paschoal MAB, Santos-Pinto L, Cordeiro RCL
Odontopediatria - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: camilafragelli@hotmail.com

A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) é um distúrbio de desenvolvimento que acomete primeiros molares e incisivos permanentes. O esmalte apresenta alterações estruturais, podendo se destacar facilmente e expor a dentina, favorecendo a sensibilidade dentária e o estabelecimento de lesão cáries. Estudos mostram que molares acometidos pela HMI recebem 10 vezes mais tratamento restaurador devido à adesão deficiente. O objetivo do estudo foi avaliar longitudinalmente a retenção de restaurações de resina composta (Filtek XT350), utilizando sistema adesivo autocondicionante (Clearfil SE Bond) e o sistema convencional (AdperScotchbondMulti-purpose), aplicados em 37 primeiros molares permanentes afetados pela HMI de crianças entre 6 e 8 anos. As restaurações foram avaliadas clinicamente utilizando o critério de análise da qualidade da restauração USPHS-Modificado e análise fotográfica padronizada após 1, 6 e 12 meses. Os resultados obtidos foram analisados por meio de análise descritiva e a análise de sobrevida Kaplan-Meier. A análise de sobrevida evidenciou que os dentes restaurados com o adesivo Clearfil SE Bond mantiveram-se íntegros em 100%, 88% e 77% nos períodos de 1, 6 e 12 meses respectivamente. Os dentes restaurados com sistema AdperScotchbondMulti-purpose mantiveram-se íntegros em 95%, 68% e 57% nos períodos de 1, 6 e 12 meses respectivamente.

Após 12 meses de acompanhamento os resultados demonstraram que a resina composta apresentou maior retenção sob a estrutura afetada pela HMI, quando o Clearfil SE Bond autocondicionante foi usado como adesivo. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2011/17528-2)

PNd114 Alteração no esmalte dentário em crianças pré-termo que receberam ventilação mecânica invasiva ou não-invasiva

Costa SC*, Santos MTBR, Diniz EMA
Pediatría - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: sorayacarvalho@uol.com.br

Recém-nascido pré-termo (PT) é aquele de idade gestacional (IG) inferior a 37 semanas e peso abaixo de 2500 gramas. Poucos estudos descrevem se as alterações na cavidade bucal estão correlacionadas à prematuridade ou à manipulação oral traumática. O objetivo do estudo foi comparar PT que receberam ventilação mecânica invasiva (VMI) com PT que receberam ventilação não-invasiva (CPAP) com relação a presença de alterações no esmalte dentário. Participaram do estudo 37 crianças PT com idades entre 12 e 24 meses, distribuídas segundo o tipo de ventilação mecânica recebida após o nascimento. Constituíram o grupo 1 (G1) PT que receberam VMI, e o grupo 2 (G2) formado por PT que usaram o CPAP. Foram registrados os dados relativos à idade gestacional, peso ao nascimento, tempo de uso da ventilação mecânica e presença ou ausência de alterações de esmalte. Os dados foram analisados pelos testes Qui-quadrado e t de Student (α=5%). O G1 era composto por 19 PT com idade média de 15,5 (±3,1) meses, e o G2 formado por 18 PT com idade média de 18,5 (±4,6) meses. Os grupos eram homogêneos para sexo (p=0,700) e raça (p=0,771). Os grupos não diferiram em relação à IG de nascimento (p=0,093), peso (p=0,171) e duração de intubação em dias (p=0,374). Também não diferiram em relação à presença de alterações no esmalte (p=0,206) apresentando G1 05 casos (26,3%) e G2 01 caso (5,5%).

Podem-se concluir que a prematuridade, o baixo peso e a duração da ventilação mecânica invasiva não são determinantes para a ocorrência da alteração na estrutura do esmalte da dentição decídua em PT.

PNd115 Prevalência de traumatismo dentário e determinantes sociais em crianças de 8 a 10 anos de idade na cidade de Belo Horizonte

Luca MP*, Freire-Maia FB, Sardenberg F, Avud SM, Vale MP, Paiva SM, Martins MATS, Pordeus IA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: delucamariana@hotmail.com

A prevalência de traumatismo dentário (TD) em crianças apresenta grande variação e a sua associação com determinantes sociais ainda não está muito bem estabelecida. Este estudo transversal representativo estimou a prevalência de TD e sua associação com fatores socioeconômicos em 1204 crianças de 8 a 10 anos de idade matriculadas em escolas públicas e particulares da cidade de Belo Horizonte. As crianças foram examinadas nas escolas, de acordo com os critérios de Andreasen, por duas examinadoras previamente calibradas (Kappa inter-examinador=0,85 e Kappa intra-examinador=0,91 e 0,89). Os pais responderam a um questionário para coleta de dados socioeconômicos. Aprovação ética e termos de consentimento foram obtidos. Os dados foram analisados através do SPSS (p<0,05). A prevalência de traumatismo dentário foi 12,87%, acometendo principalmente o incisivo central superior (52,2%), sendo a fratura de esmalte mais frequentemente observada (81%). Crianças de maior idade (p=0,028) e pertencentes à famílias de menor renda apresentaram maior prevalência de traumatismo dentário (p=0,018).

Conclui-se que a prevalência de TD foi baixa e associada a maior idade e menor renda familiar, aspectos que devem ser considerados para o planejamento de políticas públicas.

PNd116 Estudo de associação entre a suscetibilidade à cárie dentária e polimorfismos nos genes TGFβ3 e BMP4

Antunes LAA*, Antunes LS, Kuchler EC, Tannure PN, Costa MC, Gouvêa CVD, Olej J, Granjeiro JM
Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: liviazaredo@yahoo.com.br

O objetivo foi avaliar a associação do polimorfismo do gene TGFβ3 (rs2268626) e BMP4 (rs17563) com a experiência de cárie em indivíduos com e sem fissura oral (FO). A amostra foi composta por 367 pacientes com ausência de FO atendidos no Programa de Treinamento-Teórico Prático em Odontopediatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro e 119 indivíduos com FO atendidos no Hospital Municipal Nossa Senhora do Loreto, no município do Rio de Janeiro. Informações sobre hábitos de saúde bucal foram obtidas através de um questionário e a análise da experiência de cárie foi realizada através do exame clínico. A genotipagem dos polimorfismos selecionados foi realizada por PCR em tempo real usando o método de ensaio Taqman a partir de um DNA genômico isolado a partir de células epiteliais bucais de todos os indivíduos. No grupo de pacientes sem FO, com relação a fatores de risco para cárie, como a dieta, foi observada diferença estatística entre indivíduos com e sem experiência de cárie (p<0,001). Não foi observada diferença estatística entre a distribuição de genótipos ou alelos para o gene BMP4 em relação à suscetibilidade a cárie tanto no grupo com FO como no grupo sem FO. Quanto ao gene TGFβ3, foram observadas diferenças estatísticas tanto para a frequência do alelo quanto do genótipo entre os grupos com e sem cárie (p=0,013 e 0,006 para frequência alélica e genotípica, respectivamente).

Conclui-se que o gene TGFβ3 pode estar envolvido na suscetibilidade à cárie dentária no grupo de pacientes com FO.

PNd117 Eficácia do selante fluoretado e verniz fluoretado na desmineralização do esmalte ao redor de braquetes ortodônticos: estudo *in vitro*

Provenzano MGA*, Miranda TAM, Brandt GZ, Fracasso MLC, Moura SK, Ramos AL
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: provenzano@onda.com.br

Este estudo *in vitro* avaliou a eficácia do selante Opal Seal® e do verniz fluoretado Duraflur® na prevenção de desmineralização do esmalte ao redor de braquetes ortodônticos em dentes bovinos. Os braquetes ortodônticos foram colados com resina composta em 60 incisivos bovinos extraídos e divididos aleatoriamente em três grupos: Gos (OpalSeal®) n=20, Get (controle negativo/ n=20) e Gvz (verniz fluoretado Duraflur®- controle positivo/ n=20). Todos os dentes foram submetidos a ciclagem de pH por um período experimental de 40 dias. Seções dos espécimes dentários foram preparadas e analisadas sob microscopia de luz polarizada com ampliação de 20x. A área de captura foi de 1000 µm de extensão, arestas cervical e incisal do braquete. As imagens digitais foram analisadas para mensurar a profundidade das manchas brancas. Os dados foram submetidos ao teste-t não pareado, à análise de variância de um fator ANOVA e ao teste post hoc de Tukey (p<0,05). Os resultados mostraram uma redução estatisticamente significativa na profundidade média de lesões de manchas brancas em ambos os grupos experimentais: Gos (121,81 ± 48,69 mm) e Gvz (122,51 ± 67,27 mm), em relação ao Get controle (178,79 ± 46,53 iM, p<0,001). Opal Seal® e grupos de verniz Duraflur® não mostraram diferença estatisticamente significativa (p=0,999).

O selante Opal Seal® apresentou uma eficácia semelhante ao verniz fluoretado Duraflur® na desmineralização do esmalte (34% de redução na profundidade da lesão) ao redor de braquetes ortodônticos.

PNd118 Defeitos de desenvolvimento de esmalte e cárie em dentes decíduos: coorte prospectivo

Gonçalves SP*, Lage CF, Fulgencio LB, Corrêa-Faria P, Ramos-Jorge ML, Paiva SM, Pordeus IA
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: suzaneapaixao@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar se crianças com DDE estão mais propensas à cárie dentária comparando-se a crianças sem DDE. Realizou-se um estudo de coorte prospectivo com 234 crianças acompanhadas por um período de dois anos. A amostra foi composta por crianças selecionadas para um estudo transversal realizado anteriormente. Estas crianças foram divididas em dois grupos de acordo com a exposição (presença de DDE). Todos os dentes foram examinados para diagnóstico de cárie, de acordo com as recomendações da OMS. O diagnóstico de DDE foi realizado a partir do DDE Index, sendo esta informação obtida nas fichas do estudo transversal. A análise dos dados foi realizada utilizando-se o programa SPSS for Windows 17.0, e incluiu a distribuição de frequência, testes de Mc Nemar, qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher (p<0,05) e regressão de Poisson com variância robusta. A análise bivariada demonstrou associação estatisticamente significativa entre DDE e cárie dentária (p<0,001). Higiene bucal insatisfatória e idade da criança associaram-se a maiores frequências de cárie dentária (p<0,001). Não foi observada associação entre os aspectos sociodemográficos e cárie. Através da análise multivariada foi observado que crianças com DDE foram mais propensas à cárie dentária (RR: 1,27; IC95%: 1,03-1,45). A presença de cárie previamente ao acompanhamento (RR: 2,13; IC: 1,64-2,71) e higiene bucal insatisfatória (RR: 1,39; IC: 1,10-1,75) também aumentaram o risco de cárie dentária no estudo longitudinal.

Conclui-se que crianças que apresentam DDE estão mais propensas à cárie dentária, comparando-se a crianças sem DDE.

PNd119 Indicadores bioquímicos da nutrição estão associados à cárie precoce da infância?

Silva MCB*, Ribeiro CCC, Thomaz EBAF
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
E-mail: mariana30_76@hotmail.com

A associação do estado nutricional (EN) por parâmetros antropométricos e cárie precoce da infância (CPI) tem sido alvo de vários estudos, porém poucos investigaram a associação entre os parâmetros bioquímicos da nutrição e CPI. Investigar a associação entre indicadores bioquímicos do EN com a CPI, ajustado para fatores de confusão, por meio de abordagem hierárquica. Coorte retrospectiva com 625 crianças (24-71 meses). Dados socioeconômicos e demográficos foram coletados por meio de questionários. As crianças foram submetidas a exames hematológicos para aferir níveis séricos de hemoglobina (Hb), albumina (Alb) e zinco (Zn). O desfecho foi o número de lesões de cárie (cavidades ou não). Análise multivariada do modelo de regressão de Poisson tipo forward, foi orientada por um modelo teórico hierarquizado em cinco níveis de sucessão: nível 1: confundidores; nível 2: socioeconômico; nível 3: acesso a serviços de saúde e sociais; nível 4: dieta; nível 5: parâmetros bioquímicos do EN. Idade ≥ 36 meses (IRR 2,25; IC 1,80-2,81), cor da pele não-branca (IRR 1,27; IC 1,07-1,52), escolaridade materna ≤ 8 anos de estudos (IRR 1,40; IC 1,20-1,64), não ter ido ao dentista (IRR 0,49; IC 0,42-0,58), não ter cadastro em Unidade de Saúde da Família (IRR 1,22; IC 1,05-1,42), consumo de sacarose ≥ 5 vezes/dia (IRR 1,43; IC 1,16-1,77), níveis séricos de Hb (IRR 0,81; IC 0,73-0,89), Alb (IRR 0,56; IC 0,34-0,92) e Zn (IRR 0,99; IC 0,98-0,99) mostraram-se significativos.

Menores níveis séricos de hemoglobina, albumina e zinco foram fatores de risco para maior número de lesões de cárie. (Apoio: Fapema)

PNd120 Efeitos do uso prolongado de um dentífrico contendo 0,5% de clorexidina em pacientes ortodônticos: estudo clínico duplo-cego randomizado

Rossato PH*, Spin MD, Jacob GA, Oltramari-Navarro PVP, Navarro RL, Henriques JFC, Buzalaf MAR
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: paulinhohr@hotmail.com

O objetivo foi verificar a segurança da utilização em longo prazo de um dentífrico contendo 0,5% de clorexidina em pacientes ortodônticos. A amostra foi composta por 45 pacientes sob tratamento ortodôntico fixo, divididos aleatoriamente em dois grupos: G1 (n=22), dentífrico contendo 1100 ppm F (NaF) e 0,5% de digluconato de clorexidina e G2 (n=23), dentífrico contendo 1100 ppm F (NaF). Os voluntários foram examinados antes do início da escovação (baseline) e nos intervalos de 6, 12 e 24 semanas, considerando-se os seguintes índices: placa ortodôntico, manchamento extrínseco do esmalte, gengival, sangramento e cálculo. Considerando-se cada um dos índices em cada grupo, ao longo das 24 semanas utilizou-se o teste ANOVA para medidas repetidas, seguido pelo teste de Tukey; para avaliar qual tratamento apresentou melhores resultados após 24 semanas utilizou-se o teste t de Student e teste de Friedman. Os resultados demonstraram que o uso de dentífrico contendo 0,5% de clorexidina diminuiu significativamente o índice de placa ortodôntico durante as avaliações após 12 (P=0,0042) e 24 semanas (P=0,0011) em comparação ao baseline. O G1 não demonstrou aumento significativo para o manchamento extrínseco do esmalte, porém houve aumento significativo do índice de tártaro (P=0,0077).

Conclui-se que o dentífrico contendo clorexidina proporcionou melhor resultado do acúmulo de placa e pode constituir um recurso auxiliar de prevenção durante o tratamento ortodôntico, desde que adequadamente supervisionado.

PNd121 Avaliação da citotoxicidade e da resistência à corrosão de Mini-Implantes de Titânio utilizados para ancoragem ortodôntica

Alves CBC*, Lenza EB, Lenza MA, Lenza MG, Segurado MN, Drumond ALM
Ppgo - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: celhaalves@uol.com.br

Os mini-implantes constituem um excelente meio de ancoragem intrabucal. Pouco se conhece sobre sua resistência à corrosão. O objetivo deste trabalho foi avaliar os produtos de corrosão de mini-implantes de três marcas comerciais diferentes e comparar seus efeitos citotóxicos *in vitro*. Os mini-implantes foram imersos separadamente em saliva artificial (pH 6,76), por dois períodos de tempo, 30 e 60 dias. A citotoxicidade dos extratos foi avaliada, em cultura de células L929, através da análise dos ensaios do cristal violeta, bem como através da morfologia celular sob microscopia óptica. Para avaliação das características superficiais do metal antes e após imersão em saliva artificial, os mini-implantes foram submetidos a microscopia eletrônica de varredura. Os extratos foram submetidos a espectrofotometria de absorção atômica para determinar as concentrações dos íons alumínio e vanádio, elementos constituintes da liga com potencial tóxico. Os resultados demonstraram que não houve alteração da morfologia celular quando da exposição aos extratos dos mini-implantes. A microscopia eletrônica revelou superfícies lisas sem traços evidentes de corrosão em duas marcas comerciais de mini-implantes e somente uma marca demonstrou certa rugosidade, sugestiva de corrosão ou defeito de fabricação. Os extratos analisados pela espectrofotometria apresentaram concentrações de íons alumínio inferior a 1 Mg/mL e vanádio inferior a 0,5 Mg/mL.

Conclui-se, que os mini-implantes testados demonstraram alta resistência à corrosão e seus extratos não se mostraram citotóxicos.

PNd122 Influência da remoção da smear layer em pulpectomias em dentes decíduos e nos seus sucessores: 6 anos de acompanhamento

Siqueira M*, Barcelos R, Tannure PN, Gleiser R, Primo LG
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: marina.msb@gmail.com

O objetivo foi avaliar a influência da remoção da smear layer (SL) no desempenho clínico e radiográfico de pulpectomias em dentes decíduos e na erupção dos seus permanentes sucessores. Selecionaram-se 39 pacientes saudáveis (n=108 dentes) de 2-9 anos de idade. Na irrigação final, após a instrumentação, os dentes foram divididos em G1 (com remoção de SL: hipoclorito de sódio 2,5%, ácido cítrico 6% e soro fisiológico) e G2 (sem remoção de SL: hipoclorito de sódio 2,5% e soro fisiológico). Os canais foram obturados com pasta de óxido de zinco e eugenol e os dentes restaurados. Após 72 meses de acompanhamento semestral, 14 dentes foram perdidos, totalizando 94 dentes para análise descritiva e para os testes Qui-quadrado e Fisher (p<0,05). Observou-se sucesso em 78,7% dos casos (G1=87,7%; G2=66,9% p=0,01), sendo que 63,8% não esfoliaram naturalmente (G1=63,2%; G2=64,9% p=1,00), gerando exodontia em 56,7% por retenção prolongada (G1=72,2%; G2=33,3%), 33,3% por infecção (G1=35,0%; G2=65,0%), 9,4% por desvio na erupção (G1=12,5% p=0,11) e 1,7% por outros motivos (G1=2,8%; G2=0%), com diferença entre os grupos (p=0,01). Do total de permanentes irrompidos (n=82), 11,0% apresentaram erupção ectópica (G1=11,3%; G2=10,3% p=1,00), 14,6% opacidade em esmalte (G1=17,0%; G2=10,3% p=0,53), 8,5% giroversão (G1=7,5%; G2=10,3% p=0,69).

Diante do número da amostra estudada, conclui-se que remoção da smear layer favoreceu o desempenho das pulpectomias em dentes decíduos e não afetou o desenvolvimento e erupção dos permanentes sucessores.

PNd123 Aplicabilidade do laser de baixa intensidade após instrumentação dos canais radiculares em molares decíduos

Medeiros IRXM*, Rocha DGP, Bueno CES, Pinheiro SL
Pos-graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: iararubia@ig.com.br

O objetivo desse trabalho foi avaliar a aplicabilidade do laser de baixa intensidade após instrumentação do sistema de canais radiculares em dentes decíduos. Foram selecionados 154 canais radiculares com no máximo metade de reabsorção radicular de crianças (3-8 anos) que não faziam o uso de qualquer medicação com necrose pulpar. A instrumentação foi realizada com Protaper Universal. Os pacientes foram distribuídos aleatoriamente por em 2 grupos: G1 (lasertapia, n=77): após a instrumentação, os canais radiculares foram irradiados com laser (808 nm, 100 mW e densidade de energia de 7,5 J/cm²). O tratamento com laser foi realizado uma única vez em cada conduto e ápice radicular separadamente. Grupo G2 (placebo, n=77): O tratamento com laser foi simulado sem ativação do laser. As crianças foram orientadas a dizer a intensidade de dor pós-operatória pelo período da manhã, durante os 7 dias após tratamento endodôntico por meio de uma escala visual analógica. Os resultados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis. A aplicação do laser de baixa intensidade acarretou em redução significativa da sensibilidade pós-operatória após 3 horas da instrumentação do sistema de canais radiculares de molares decíduos (p<0,05). Não houve diferença significativa entre os períodos experimentais no grupo que não recebeu irradiação com laser após a instrumentação (p>0,05).

O laser de baixa intensidade está indicado para controle da dor pós-instrumentação do sistema de canais radiculares em molares decíduos.

PNd124 Degradação estrutural de molas de níquel-titânio

Silva-Júnior RS*, Magno AF, Caldas SGFR, Martins RP, Martins LP
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: robertosjunior@gmail.com

O objetivo da pesquisa foi avaliar a existência de degradação da força média do platô clínico superelástico (FP) e da taxa de superelasticidade (SE) em molas helicoidais fechadas de níquel-titânio ao longo do tempo. Foram avaliadas 60 molas fechadas GAC® (Sentalloy, Central Slip, Nova Iorque, EUA) de 100 g. As molas foram divididas em 6 grupos e submetidas a um ensaio mecânico de tração a 20 mm/min e a 37°C, em ativações de 100 a 500% do seu comprimento efetivo de níquel-titânio, em 6 períodos. O grupo T0 foi avaliado assim que as molas foram removidas de suas embalagens (imediatamente), para os demais grupos, as molas foram avaliadas após permanecerem tracionadas a 37°C em um dispositivo por 1 mês (T1), por 2 meses (T2), por 3 meses (T3), por 4 meses (T4) e por 5 meses (T5). Foi realizada também a redução progressiva semanal do tração inicial destas molas para simular a movimentação dentária. Os resultados obtidos foram analisados em duas análises de variância de dois níveis, com nível de significância de 5%. Resultados: O tempo influenciou significativamente a FP e a taxa de SE quando o perfil total das molas foi avaliado (p<0,001). A ativação influenciou significativamente a taxa de SE (p<0,001), não influenciando a FP (p=0,218). Foi detectada uma interação significativa entre tempo e ativação na variável taxa de SE (p=0,020), o que não ocorreu na variável FP (p=1,00).

As molas não apresentaram diminuições nas suas taxas de SE, porém as FP apresentaram reduções significativas, sendo maiores nos dois primeiros meses.

PNd125 Avaliação da qualidade de vida em pacientes adultos com deformidades dentoesqueléticas

Bertoglio-Gazzola V*, Frejman MW, Closs LG, Vargas IA
Ppgodonto - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: vivianbertoglio@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade de vida dos pacientes com deformidades dentoesqueléticas do tipo Classe II e Classe III previamente ao tratamento Orto-Cirúrgico, comparando-os com um grupo sem deformidades. Um estudo transversal observacional comparativo foi realizado em ambulatório de uma Clínica de Ortodontia. Qualidade de vida foi avaliada por meio do Questionário OHIP-14. Os pacientes foram examinados clinicamente e dados sócio-demográficos foram coletados. A amostra foi composta por 68 indivíduos, divididos em 2 grupos: Grupo de Estudo (34 pacientes) diagnosticados com deformidades dentofaciais Classe II e III e Grupo Controle (34 indivíduos) demonstrando harmonia de perfil facial e oclusão, tanto tratados como não tratados ortodonticamente. Os dados foram avaliados com o teste não paramétrico Mann-Whitney para duas amostras independentes. Os escores totais do OHIP-14 foram significativamente maiores no grupo teste ($p \leq 0,0001$) demonstrando um impacto mais negativo na qualidade de vida dos pacientes com deformidades dentoesqueléticas em relação aos controles. Não foi observada diferença significativa entre os gêneros ($p \leq 0,331$) no grupo teste. Não há correlação entre a quantidade de trespasses horizontal e impacto na qualidade de vida dos pacientes com deformidades. Os domínios: dor física, desconforto psicológico e desabilidade psicológica foram os que apresentaram os maiores impactos.

Os resultados sugerem que deformidades dentoesqueléticas do tipo Classe II e Classe III previamente ao tratamento Orto-Cirúrgico podem piorar a qualidade de vida dos indivíduos afetados.

PNd126 Efeito de aplicações repetidas do laser de CO₂ sobre a desmineralização no esmalte de dentes decíduos – estudo in vitro

Rodrigues LP*, Nobre-dos-Santos M, Carvalho AB, Zancopé BR, Parisotto TM, Soares LES,
Rodrigues LKA, Steiner-Oliveira C
Odontologia - FOP UNICAMP.
E-mail: livia_pagotto@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo verificar, in vitro, se o acúmulo de irradiações do esmalte decíduo com laser de dióxido de carbono (CO₂), com comprimento de onda 10,6 µm e densidade de energia de 20,0 J/cm² seria capaz de aumentar a inibição da perda mineral do esmalte decíduo, quando submetido à situações de alto desafio cariogênico. Para isto, 80 espécimes de esmalte hígido de molares decíduos foram selecionados após análise pontual prévia de Ca pela Espectrometria de Fluorescência de Raio-X (µ-EDXRF) e aleatoriamente divididos em 4 grupos: controle (C), 1 aplicação do laser de CO₂ (L1), 2 aplicações do laser de CO₂ (L2) e 3 aplicações do laser de CO₂ (L3). Os espécimes foram submetidos à análise da área de Ca por meio do µ-EDXRF antes da aplicação de laser e após a ciclagem de pH. Os resultados foram analisados por ANOVA seguida de teste t, teste de Kruskal-Wallis, test t pareado e regressão linear simples ($p < 0,05$). Todas as condições de irradiação foram significativamente efetivas em reduzir a perda mineral quando comparadas ao grupo controle ($p < 0,01$), não havendo diferenças entre os grupos L1 e L2. Entre os grupos irradiados, o grupo L3 apresentou os maiores resultados de redução de perda mineral ($p < 0,01$). Os resultados da análise final do µ-EDXRF mostraram que somente o grupo L1 apresentou uma porcentagem significativamente menor de Ca quando comparado com outros grupos e houve um aumento de Ca após a ciclagem de pH no grupo L2 ($p = 0,046$).

Três aplicações repetidas sobre o esmalte de dentes decíduos com o laser de CO₂ aumentou significativamente a inibição de desmineralização do esmalte. (Apoio: CNPq - 133176/2010-7)

PNd127 Avaliação Morfométrica da Cartilagem Condilar de Ratos Jovens Frente a Estímulos de Retrusão Mandibular

Garrido TM*, Zanoni JN, Sá MPN, Pepelascov DE, Ramos AL, Terada RSS
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: talissamayr@gmail.com

A superfície do côndilo mandibular é constituída por quatro camadas: uma externa constituída de tecido conjuntivo denso, seguida pela camada de células diferenciadas, cartilagem hialina e osso. Poucos estudos demonstraram o comportamento da cartilagem condilar quando a mandíbula é posicionada posteriormente, como na terapia para correção de Classe III funcional. Desta maneira, o objetivo deste trabalho foi avaliar aspectos histomorfológicos do côndilo de ratos, em resposta ao posicionamento posterior da mandíbula. Foram selecionados trinta ratos Wistar, machos, com cinco semanas de vida, aleatoriamente divididos em 2 grupos: grupo controle (C) e grupo experimental (E), que recebeu dispositivos para induzir a retrusão mandibular. Os animais foram eutanasiados após 7, 21 e 30 dias de experimento. A análise histomorfológica incluiu as mensurações das camadas proliferativa, seriada e hipertrofica, e espessura condilar total, totalizando 30 medidas de cada parâmetro, para cada animal. A maior diferença na espessura da cartilagem foi observada em 21 dias, apesar da verificação de níveis diferentes nos demais períodos. No grupo E, foi observado um aumento de 39,46% na camada total, representado pelo aumento na espessura das camadas hipertrofica (42,24%), seriada (46,92%) e proliferativa (17,70%).

O reposicionamento posterior da mandíbula produziu respostas histomorfológicas do côndilo, indicando um processo adaptativo condilar e mandibular em ratos.

PNd128 Comparação dos efeitos dentários causados pelo Pendulum de Hilgers e o Pendulum modificado de Kinzinger

Pontelo-Soares PH*, Almeida FA, Horta MCR, Brito HHA, Rezende-Leite H, Andrade-Júnior I
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: pedropontelo@hotmail.com

A má oclusão Classe II de Angle é caracterizada por uma discrepância dentária anteroposterior de grande prevalência na odontologia. Aparelhos distalizadores do arco superior são geralmente os de escolha para realizar sua correção. Visando reduzir a colaboração do paciente, o uso de aparelhos fixos como o Pendulum pode ser empregado. O objetivo desse estudo foi comparar os efeitos dentários provocados pelo Pendulum de Hilgers(PH) e o Pendulum modificado de Kinzinger(PMK). A amostra apresentou 26 pacientes (12 homens e 14 mulheres com idade média de 11,9 anos), selecionada pelos seguintes critérios: (1) todos apresentavam má oclusão de classe II de Angle; (2) segundos molares não irrompidos; (3) sem extrações de dentes permanentes. Foram realizadas telerradiografias laterais no início do tratamento(T1) e após alcançar super classe II(T2). Dividiu-se a amostra em dois grupos: os que usaram o PH(14) e os que usaram PMK(12). Medidas lineares e angulares foram realizadas para mensurar as mudanças sagitais e verticais dos molares e incisivos superiores. As diferenças entre a média dos dados entre T1 e T2 e as diferenças entre os dois grupos foram analisados pelo teste t student. Os resultados mostraram grande quantidade de distalização e inclinação distal dos molares, mas não houve diferença estatisticamente significante entre os dois grupos em T2. A projeção dos incisivos foi maior no grupo PMK entretanto não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos.

Os resultados sugerem que o PMK e o PH têm efeitos dentário similares, apesar das diferenças no design.

PNd129 Avaliação dos arcos dentários com e sem fissuras labiopalatinas em crianças de 3 a 9 meses

Fernandes VM*, Carrara CFC, Garib DG, Gomide MR, Ozawa TO, Machado MAAM,
Oliveira TM
Odontopediatria - HRAC - HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS.
E-mail: vivi_fernandess@hotmail.com

Os pacientes com fissuras labiopalatinas apresentam uma série de alterações anatômicas e funcionais, que comprometem a estética, a fala e o crescimento craniofacial. O propósito deste trabalho foi mensurar as dimensões dos arcos dentários de crianças com fissuras labiopalatinas, de 3 a 9 meses, antes das cirurgias primárias, e compará-las com crianças sem fissura labiopalatina. A amostra foi composta de 223 crianças, divididas em grupos: sem deformidades craniofaciais, fissura pré-forame incompleta, fissura pré-forame completa, fissura transforme unilateral e fissura transforme bilateral. Para avaliação, os arcos dentários superiores das crianças foram moldados com silicona de condensação. Os modelos passaram por um processo de digitalização, por meio de escâner 3D, e as medidas utilizadas para a correlação entre os grupos foram realizadas diretamente nas imagens escaneadas. Os resultados mostraram diferença estatisticamente significativa entre os grupos para distância intercaninos, distância intertuberosidades e amplitude da fissura. A distância intercaninos e a amplitude anterior da fissura foi maior nas crianças com fissura transforme unilateral e a distância intertuberosidades e a amplitude posterior da fissura foi maior nas crianças com fissura transforme bilateral em relação aos grupos estudados.

Com base nos resultados obtidos, foi possível constatar que as crianças com fissura labiopalatina apresentam dimensões transversais dos arcos dentários maiores que as crianças sem fissura labiopalatina. (Apoio: FAPESP - 137249/2010)

PNd130 Má oclusão de Classe III: quando os ortodontistas indicam o início do tratamento interceptor?

Cheib PL*, Almeida SA, Horta MCR, Bastos BDC, Souki BQ
Ortodontia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: paulalc27@hotmail.com

A época ideal para a interceptação das máis oclusões é tema controverso na Ortodontia. Existem evidências que com a justificativa de priorizar a eficácia, o tratamento da má oclusão de Classe III deveria ser iniciado o mais cedo possível, mesmo que para isto a eficiência seja comprometida. O objetivo dessa pesquisa foi investigar se o momento em que os ortodontistas indicam tratamentos interceptores para máis oclusões de Classe III está de acordo com os conhecimentos contemporâneos baseados em evidências. A amostra (n=1967) foi dividida em dois painéis. O Painel 1 (n=106) foi composto por ortodontistas formadores de opinião sobre interceptação ortodôntica. O Painel 2 (n=1861) foi composto por ortodontistas envolvidos em publicações recentes sobre tratamentos ortodônticos interceptores em periódicos de alto fator de impacto. Foi aplicado um questionário eletrônico contendo imagens clínicas de máis oclusões de Classe III durante as fases de dentaduras deciduais e mistas, em diversos graus de gravidade. Para cada imagem os painelistas deveriam selecionar a opção que melhor correspondesse à escolha quanto ao momento de tratar aquela má oclusão. Encontrou-se que a indicação do momento de tratar as máis oclusões de Classe III nos dois Painéis está de acordo com as evidências científicas atuais. Ambos os painéis de especialistas indicaram o tratamento precoce das máis oclusões de Classe III.

Conclui-se que existe concordância entre a época de indicação de tratamento da má oclusão de Classe III entre os ortodontistas e o conhecimento científico contemporâneo.

PNd131 O clareamento dental interfere na resistência de união de bráquetes ortodônticos?

Alves CMC*, Almeida AAL, Lima DM
Odontologia li - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: cmcoelho@gmail.com

O objetivo foi avaliar se o clareamento dental interfere na resistência adesiva de bráquetes ortodônticos através do teste de cisalhamento. Oitenta dentes bovinos foram utilizados e divididos aleatoriamente em quatro grupos, nos quais foram realizados profilaxia e armazenamento em soro fisiológico. O Grupo G1 (controle) não recebeu clareamento. Os grupos G2 (1 dia), G3 (7 dias) e G4 (14 dias), foram clareados e aguardados em respectivos dias até a colagem dos bráquetes. Foi feito o condicionamento ácido a 37% sobre o esmalte dental, lavagem com água, aplicação do sistema adesivo e fotopolimerização. Uma fina camada de resina composta foi colada aos dentes e aos bráquetes e finalmente fotopolimerizou-se. Aguardou-se 24 horas para a realização do teste de cisalhamento. Para comparar a resistência de união utilizou-se a análise de variância (ANOVA) seguido do teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Para a análise do Índice de Remanescente Adesivo (IRA), o teste de Kruskal-Wallis. A resistência de união mostrou-se significativamente menor no G2 (15,51MPa) e G3 (17,77MPa), quando comparado ao G1 (30,14MPa) e G4 (28,5MPa) ($p < 0,05$). Estes últimos não diferiram entre si de maneira significativa ($p = 0,959$). O IRA revelou diferença significativa entre o G3 e os demais grupos ($p < 0,05$). Prevalecendo no G3 os escores 2 e 3, e no G1, G2 e G4, o escore 5.

Os autores concluíram que o clareamento com peróxido de hidrogênio reduziu os valores de resistência de união nos grupos nos quais os bráquetes foram colados após 1 e 7 dias. A espera de 14 dias para colagem de bráquetes mostrou-se eficiente para elevar os valores de resistência de união.

PNd132 Avaliação cefalométrica dos tecidos moles de crianças respiradoras orais

Veloso NC*, Lopes PB, Souki BQ, Avelino RA, Pereira TBJ, Souza PEA, Franco LO, Becker HMG
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: nat_veloso01@hotmail.com

Alterações qualitativas do perfil facial de crianças respiradoras orais, em decorrência de mudanças nos tecidos moles, têm sido descritas há mais de 100 anos na literatura. Estudos quantitativos a este respeito são raros e incompletos. O objetivo do presente estudo foi avaliar quantitativamente a morfologia do tecido mole facial de crianças respiradoras orais (RO) severamente obstruídas, comparando-a com a de crianças respiradoras nasais (RN). Foram feitas medidas cefalométricas de 64 crianças RO severamente obstruídas (média de idade 6,7), bem como de 64 crianças RN (média de idade 6,1). Os grupos foram pareados por idade e gênero. Em função dos pressupostos de normalidade e homocedasticidade terem sido encontrados na amostra, as comparações das medidas do tecido mole dos dois grupos foram realizadas pelo teste t para amostras independentes. Encontrou-se que a proporção da convexidade facial, assim como da altura facial anterior de RO, foram similares a de RN. O lábio superior de crianças RO mostrou-se protruído e com sua base menor, em comparação ao de RN. O comprimento do lábio superior não foi afetado pela respiração oral. O lábio inferior estava mais curto e protruído em crianças RO. O ângulo nasolabial, a proeminência nasal, e a espessura do queixo foram menores em crianças RO.

Conclui-se que o tecido mole facial de crianças RO severamente obstruídas é diferente quando comparado ao de crianças RN. Mudanças no lábio, ângulo nasolabial, proeminência nasal e espessura do queixo estão associadas à obstrução severa das vias aéreas de crianças.

PNd133 Correlação entre inclinação dentária e espessura óssea alveolar em indivíduos com deformidade dentofacial de classe III

Sendyk M*, Uchida LM, Paiva JB, Rino-Neto J
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: misen@terra.com.br

O objetivo deste estudo foi determinar as variações nas inclinações vestibulo-linguais e espessuras ósseas alveolares dos dentes superiores e inferiores e avaliar a correlação entre as duas variáveis. A amostra constituiu-se de 70 adultos, 35 com oclusão normal e 35 com deformidade dentofacial de classe III não tratados ortodonticamente e com saúde periodontal. Foram realizados exames de tomografia computadorizada de feixe cônico e mensuradas as espessuras alveolares e as inclinações vestibulo-linguais dos dentes superiores e inferiores, utilizando o Software Dolphin 3D*. Foram calculados os valores médios de cada medida e testada a normalidade de distribuição de probabilidades com o teste de Kolmogorov-Smirnov. O erro do método foi avaliado por meio das correlações intraclasse e pela fórmula de Dahlberg. O Teste de Pearson foi utilizado para avaliar a correlação entre inclinação e espessura. Os resultados mostraram alta reprodutibilidade das medidas. Nos indivíduos com oclusão normal, foram encontradas poucas correlações estatisticamente significativas ($p < 0,05$) entre inclinação e espessura. Nos indivíduos com maloclusão de classe III, foram encontradas mais correlações estatisticamente significativas nos dentes inferiores.

A fraca correlação encontrada entre a inclinação e a espessura alveolar indicou que o processo natural de desenvolvimento provê estabilidade à espessura óssea alveolar, mesmo nos casos com inclinações dentárias acentuadas, constatação que é reforçada pela ausência de quaisquer sinais de deiscências ou fendas nas imagens avaliadas.

PNd134 Apresentação de um dispositivo mecânico para teste de fadiga em materiais odontológicos – O “Robodontista”

Carneiro GKM*, Roque JA, Suzuki SS, Suzuki H, Garcez AS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: carneirogkm@yahoo.com.br

O propósito deste estudo foi desenvolver um dispositivo para realização de movimentos repetitivos, em ciclos programáveis, para teste de fadiga em materiais odontológicos. O dispositivo é um equipamento mecânico automatado, que realiza movimentos repetitivos em ciclos programáveis. Para calibração e teste, um experimento de abertura/fechamento do clip de braquetes autoligados foi realizado. Um suporte metálico prende o corpo de prova ao dispositivo. Cabeçotes laterais com movimentos no eixo x, y, z e de rotação realizam os ciclos. Um instrumento manual de abertura do clip foi acoplado ao braço mecânico. Oito servomotores controlados por uma placa de circuito impresso, com um microcontrolador realizam os movimentos. Um software controla a sequência de movimentos, os ciclos e a velocidade de cada movimento. A força aplicada sobre o clip é limitada e pode ser controlada em cada servomotor. Braquetes autoligados, com movimentos de abertura distintos, foram testados pelo equipamento. Foram testados em cada um dos tipos de braquete 500 ciclos de abertura e fechamento, alternando movimentos verticais, horizontais ou movimentos combinados. Independente da sequência ou dos movimentos de abertura e fechamento do clip, o equipamento foi capaz de realizar o teste, sem que ocorresse comprometimento mecânico do material do clip.

O “Robodontista” demonstrou ser um equipamento confiável e um método efetivo para a realização de movimentos repetitivos para teste de fadiga em materiais odontológicos, como por exemplo em clip de braquetes autoligados.

PNd135 Fatores associados ao conhecimento de gestantes sobre a transmissibilidade da cárie dentária

Almeida LHS*, Krüger MS, Corrêa FOB, Pappen FG, Azevedo MS, Romano AR
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas.
E-mail: luizahelenadentista@hotmail.com

O conhecimento da transmissibilidade dos microrganismos envolvidos na doença cárie dentária e a adoção de medidas preventivas pelos pais são fatores importantes na prevenção desta doença na primeira infância. O objetivo foi verificar o conhecimento de gestantes sobre a transmissibilidade dos microrganismos envolvidos na cárie dentária e sua associação com fatores sociodemográficos, história odontológica e a presença de cárie na mãe. Fizeram parte deste estudo 311 gestantes que foram atendidas no projeto de extensão Atenção Odontológica Materno-Infantil da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas. Os dados foram coletados através de entrevista e exame clínico e foram analisados pelo teste qui-quadrado. Das gestantes entrevistadas, 77,2% desconheciam a transmissibilidade dos microrganismos causadores da doença cárie. A transmissão via placenta, sangue e amamentação foram citadas por 1,6%, 3,9% e 2,6% das gestantes, respectivamente. O conhecimento da transmissibilidade da cárie dentária foi estatisticamente associada ($p \leq 0,05$) as gestantes com mais de 30 anos, mais de um filho e maior renda, assim como as mães livres de cárie, que receberam informações sobre prevenção e que possuíam baixa frequência no consumo de açúcar. Enquanto a cor da pele, a escolaridade materna e a visita ao profissional durante a gestação não influenciaram.

Concluiu-se que a maioria das gestantes não possui conhecimento sobre a transmissibilidade dos microrganismos causadores da doença cárie e, mesmo procurando um profissional durante a gestação, a orientação sobre a prevenção de cárie do bebê é insuficiente.

PNd136 Associação entre características do sono, fatores ambientais e bruxismo do sono em crianças: estudo caso-controlado

González BAC*, Fulgencio LB, Paiva SM, Serra-Negra JMC, Pordueus IA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: angelicachavez2008@hotmail.com

O bruxismo do sono é uma parafunção cuja etiologia é multifatorial. O objetivo deste trabalho foi avaliar a associação entre características do sono, fatores ambientais e o bruxismo do sono em crianças. Desenvolveu-se um estudo epidemiológico tipo caso-controlado 1:2, cujos participantes foram escolhidos de forma aleatória em escolas públicas e particulares de Belo Horizonte, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais. Participaram 120 crianças com bruxismo e 240 sem bruxismo com idade de 8 anos. Os grupos foram pareados por gênero e classe social segundo o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) da Prefeitura de Belo Horizonte. Um questionário pré-testado para os pais foi o instrumento de coleta de dados. A presença de bruxismo foi baseada nos critérios da American Association of Sleep Medicine (AASM) relatada pelos pais. Os testes qui-quadrado e regressão logística binária condicional foram os testes estatísticos utilizados com 5% de significância. O modelo logístico final demonstrou que as crianças que apresentam uma média de horas de sono igual ou menor que 8 horas/noite ($OR=2,561$ IC95% 1,480-4,433), que não possuem uma noite de sono tranquila ($OR=3,253$ IC95% 1,600-6,615), que dormem com barulho no quarto ($OR=2,699$ IC95% 1,645-4,429) e com luz acesa ($OR=2,370$ IC95% 1,446-3,884) estão mais propensas a apresentarem bruxismo do sono.

Concluiu-se que o bruxismo do sono está associado a poucas horas de sono, a estímulos luminosos e sonoros no quarto de dormir afetando a qualidade de sono das crianças. (Apoio: CAPES)

PNd137 Bráquetes auto-ligados versus convencionais: movimento ortodôntico e remodelação óssea - estudo em animais

Nascimento LEAG*, Pithon MM, Souza MMG, Bolognese AM
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: leonardeuler@hotmail.com

Avaliar dois sistemas de bráquetes: convencionais (CON) e autoligados (AL), comparando o movimento ortodôntico e a remodelação óssea. Vinte cães adultos machos sem raça definida foram selecionados. O aparelho constituiu-se de anéis com bráquetes CON (Morelli, Sorocaba, São Paulo) e AL híbridos (T3-American Orthodontics). Fio 0,019" x 0,025" de aço inoxidável (CrNi) (Unitek) foi inserido nas canaletas de todos os bráquetes. A mecânica de deslizamento utilizou elásticos em cadeia cinza (Morelli, Sorocaba, São Paulo) com carga de 250gf. Pontos de referência foram utilizados no terço gengival (TG) e incisal (TI) das coroas, no início da movimentação ortodôntica (T0) e após 15 dias (T15) e feita a diferença entre: (TG)T15 - (TG)T0 e (TI)T15 - (TI)T0. Após eutanásia, a histomorfometria óssea estimou os osteoclastos e os osteoblastos. A análise de variância (ANOVA) e o teste de Tukey com p -value=5% realizou observações nos T0 e T15 e no número de osteoclastos e osteoblastos. A quantidade de movimentação com bráquetes AL foi maior com os CON. Movimento de inclinação foi evidenciado com AL. Nos dentes com bráquetes CON, os osteoclastos e osteoblastos distribuíram-se uniformemente, nos lados de pressão e tensão, respectivamente. Nos dentes com AL, o número de osteoclastos foi significativo no lado da tração, no terço apical e lado da pressão, no terço gengival, e o número de osteoblastos foi no lado da tração, no terço gengival e lado da pressão, no terço apical.

As comparações indicaram maior movimento de translação dos dentes com os bráquetes convencionais e maior de inclinação dos dentes com os autoligados. (Apoio: CAPES)

PNd138 Avaliação da longevidade de selantes oclusais realizados pela técnica invasiva em segundos molares permanentes: acompanhamento de 10 anos

Dias LF*, Pereira CS, Regattieri LR, Bolan M, Cardoso M
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: lorainedias@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a longevidade de selantes oclusais realizados pela técnica invasiva em segundos molares permanentes. Analisou-se prontuários de 19 crianças (entre 9 e 16 anos) as quais tiveram os segundos molares selados utilizando a técnica invasiva e resina flow, totalizando 45 dentes. Foram excluídos os dentes em que outro material foi aplicado no selamento. Todos os selantes foram aplicados na superfície oclusal por um mesmo operador. Os dentes foram acompanhados através de exame clínico (semestral) e radiografias interproximais (anual). No período de acompanhamento foram analisados: retenção, integridade marginal e lesões de cárie (oclusal e interproximal). O acompanhamento variou entre 8 e 22 anos com média de 12 anos. Neste período houve 100% de retenção e integridade marginal. Nenhum dente apresentou lesão de cárie interproximal ou oclusal.

Concluiu-se que os selantes aplicados com técnica invasiva e resina flow apresentaram excelente desempenho quando avaliados a retenção, integridade marginal e ausência de lesões de cárie em segundos molares permanentes.

PNd139 Contaminação microbiana de bráquetes ortodônticos: Avaliação in vitro

Gerzson DRS*, Freitas MPM
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: dra.darleneribeiro@hotmail.com

Diretrizes para o controle de infecção exigem a esterilização de instrumentos que possam entrar em contato com tecidos do corpo humano. Na Ortodontia, existem protocolos para desinfecção e esterilização dos principais instrumentos, porém ainda não existem relatos na literatura sobre bráquetes ortodônticos, estes são fixados nos dentes dos pacientes, conforme disponibilizados nas embalagens dos fabricantes. Baseado nisso, o objetivo desse estudo foi testar a hipótese de que existe contaminação nos bráquetes provenientes dessas embalagens. A amostra foi composta por 140 bráquetes de 4 marcas comerciais (Morelli®, Abzili®, Uniden®, American Orthodontics®) divididos em 14 grupos (n=10), sendo 60 de embalagens de casos completos e 80 de embalagens para reposição. Para avaliação microbiológica, esses acessórios foram submetidos a testes para detecção do crescimento bacteriano, análise bioquímica, além de testes moleculares com PCR para identificação bacteriana. Os resultados mostraram que os bráquetes metálicos Morelli® (caso completo) e de porcelana Abzili/3M Unitek® (reposição) apresentaram turvação. A seguir, a realização da análise por testes bioquímicos e genéticos detectou a presença de *Staphylococcus aureus* e *Staphylococcus epidermidis*, respectivamente, nesses grupos.

Concluiu-se que os bráquetes metálicos Morelli® (caso completo) e bráquetes de porcelana Abzili/3M Unitek® (reposição) mostraram-se contaminados quando removidos das embalagens, sugerindo risco para os pacientes. Tais dados sugerem que estes materiais devem ser submetidos a esterilização previamente à sua utilização clínica.

PNd140 Fatores associados à ocorrência de cárie dentária em pré-escolares de Canoas-RS: Análise hierárquica

Rodrigues PH*, Kramer PF, Ferreira SH, Feldens EG, Feldens CA
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: priscilahumbert@hotmail.com

Cárie dentária na infância tem impacto na qualidade de vida da criança e seus familiares. O objetivo deste trabalho foi identificar fatores sociodemográficos, comportamentais e clínicos associados à cárie dentária em pré-escolares. A amostra deste estudo transversal foi composta por 1306 crianças de 0 a 5 anos de idade matriculadas nas Escolas Municipais de Educação Infantil de Canoas-RS. Foi realizada entrevista com os pais para coleta de dados demográficos, socioeconômicos e comportamentais. Seis examinadores calibrados conduziram exame clínico para registrar a ocorrência de cárie dentária conforme o critério da OMS. Para análise estatística, foi realizada regressão de Poisson com variância robusta simples e multivariável, seguindo um modelo hierárquico de determinação. A prevalência de cárie foi de 22,5% (IC95% 20,2-24,8). A análise multivariável demonstrou que a probabilidade de apresentar cárie foi maior em crianças não brancas (RP 1,36; IC95% 1,12-1,65), de famílias não nucleares (RP 1,22; IC 95% 1,01-1,48), com escolaridade materna ≤ 4 anos (RP 2,11; IC95% 1,58-2,84) e entre 4 e 8 anos (RP 1,45; IC95% 1,18-1,79), com tempo de aleitamento materno total ≥ 12 meses (RP 1,31; IC95% 1,06-1,61) e com maior índice de placa visual (RP 2,29; IC95% 1,82-2,88).

Concluiu-se que a cárie dentária na infância é mais prevalente em crianças não brancas, de famílias não nucleares e com maior tempo de aleitamento materno, o que deve ser considerado na elaboração de estratégias preventivas e de controle, especialmente dirigidas para comunidades de menor nível socioeconômico.

PNd141 Avaliação topográfica do esmalte exposto à *Candida albicans* isoladas do biofilme dental de crianças infectadas pelo HIV

Santos AM*, Oliveira CAGR, Alexandria AK, Soares RMA, Maia LC, Portela MB, Castro GFBA
Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: adrielle.ms@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a topografia do esmalte após 28 dias de exposição a biofilme de *C. albicans* (Ca) isoladas do biofilme dental de crianças HIV+, na presença e ausência de *S. mutans*. Blocos de dentes bovinos, previamente selecionados pela dureza superficial foram fixados em placas de 24 poços, distribuídos em 3 grupos e tiveram uma área de 2,5mm² de sua superfície exposta a diferentes tipos de biofilme: biofilme de Ca isoladas do biofilme dental de crianças HIV+; biofilme misto de Ca isoladas de crianças HIV+ e *Streptococcus mutans* ATCC (Sm); e biofilme de Sm ATCC (controle positivo). Após 28 dias, utilizou-se um perfilômetro 3D de não contato para a avaliação da topografia da superfície do esmalte através dos seguintes parâmetros: rugosidade linear superficial (Ra), rugosidade volumétrica (Sa) e profundidade da perda (Pt), comparando-se as áreas expostas e não expostas aos diferentes tipos de biofilme. Os dados foram analisados descritivamente e submetidos aos testes de Kruskal Wallis e Mann-Whitney (p<0,05). Foram encontradas alterações significativas apenas em relação à (Sa) no esmalte submetido aos biofilmes de Ca (2,98±2,69) e Ca com Sm (biofilme misto) (2,96±2,13) quando comparados com seus controles (0,8±0,38 e 0,98±0,31, respectivamente). Considerando apenas as áreas expostas, não observou-se diferenças em relação a Ra, Sa e Pt quando comparados os diferentes tipos de biofilme.

Concluiu-se que *C. albicans* isoladas do biofilme dental de crianças infectadas pelo HIV podem causar, in vitro, alterações topográficas no esmalte, na presença ou não de *S. mutans*. (Apoio: FAPERJ)

PNd142 Avaliação da ansiedade infantil frente ao tratamento odontológico através da escala de analogia visual (VAS)

Soares GG*, Coutinho TCL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: genainaguimaraes@id.uff.br

O objetivo do estudo foi avaliar a ansiedade infantil no ambiente odontológico através da escala de analogia visual (VAS). Para tal, 100 crianças de uma escola municipal em Niterói-RJ, de 6 a 10 anos, de ambos os gêneros, responderam a um questionário fechado de avaliação do medo com 39 questões de medo geral (24 questões) e específico (15 questões sobre o ambiente odontológico). Em cada pergunta, a criança escolheu uma das cinco faces da escala de 1 (não tem medo) a 5 (muito medo). A mãe respondeu a um questionário fechado de avaliação do medo odontológico (escala de Corah) com 5 questões. Os resultados obtidos foram analisados através de ANOVA, Kruskal-Wallis, Mann-Whitney, teste t de Student e o coeficiente de correlação de Pearson com nível de significância de 5% (p< 0,05). Foi observada uma tendência decrescente do medo em ambos os gêneros, porém no masculino, houve um aumento crescente do medo dos 9 aos 10 anos de idade. Observou-se também que houve uma relação entre medo geral e odontológico (p<0,05). Os estímulos mais associados a desencadear o medo geral foram não conseguir respirar, ver os pais discutindo ou pais gritando com você apontados por 57% das crianças de 6 a 7 anos e 65% das de 8 a 10, respectivamente. Quanto ao medo odontológico, anestesia foi o escolhido por 72,5% das crianças de 6 a 7 anos e 40% das crianças de 8 a 10 anos. Verificou-se a influência materna na ansiedade infantil nas meninas e nos meninos, esta influência ocorreu apenas na idade de 9 anos (p<0,05).

Concluiu-se que a VAS mostrou-se prática e confiável, sendo um método auxiliar para prever a ansiedade infantil no consultório odontológico.

PNd143 Análise dimensional da faringe e cavidade nasal após Expansão Rápida da Maxila (ERM) associada à ancoragem esquelética

Dums K*, Cantú GM, Moresca RC, Gerszewski C, Moro A
Ciências da Saúde - Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: kerstin.dums@gmail.com

Tem sido sugerido que a associação da Expansão Rápida da Maxila (ERM) com a ancoragem esquelética possa aumentar seus efeitos ortopédicos, proporcionando também uma ampliação do volume das vias aéreas. O estudo visa analisar as dimensões da cavidade nasal, nasofaringe e orofaringe antes (T1) e após (T2) a ERM associada à ancoragem esquelética. Uma amostra de 11 pacientes com idade média de 16,5 anos foi avaliada por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico. Medidas lineares, volumétricas e de área foram realizadas com um programa específico para avaliação de imagens tridimensionais (InVivoDental 5.1). Os dados foram submetidos ao teste t Student para a comparação entre as avaliações feitas em T1 e T2. Para estudar a associação entre as duas avaliações foi estimado o coeficiente de relação de Pearson e a condição de normalidade das variáveis foi analisada pelo teste de Kolmogorov-Smirnov. Não foram observadas alterações dimensionais estatisticamente significativas na maioria dos pontos avaliados. Alta correlação entre as medidas em T1 e T2 foi observada nas medições lineares realizadas no plano sagital enquanto que as demais medidas apresentaram correlação baixa ou ausente.

Os dados desta pesquisa não suportam a hipótese de que o procedimento de expansão rápida da maxila, em pacientes ao final do período de crescimento, cause alguma alteração morfológica significativa nas vias aéreas, mesmo considerando sua associação com a ancoragem esquelética.

PNd144 Comparação da necessidade de tratamento ortodôntico em adultos jovens brasileiros com e sem tratamento ortodôntico prévio

Santos PCF*, Monteiro ALB, Chaves-Júnior CM, Freitas BV
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: pecefeso@usp.br

Este trabalho tem os objetivos de comparar a necessidade de tratamento ortodôntico entre adultos jovens com e sem tratamento ortodôntico prévio, analisar a severidade da má oclusão e a distribuição das diferentes características das má oclusões e averiguar se há diferenças estatisticamente significativas dependentes do gênero. Foram avaliados um total de 241 estudantes entre 17 e 33 anos de idade, sendo formado dois grupos, com e sem tratamento ortodôntico prévio. Foi aplicado o Índice Dental Estético (IDE) como índice normativo. Da amostra total, 12% dos indivíduos apresentaram necessidade de tratamento, porém, não houve diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos (p>0,05), com 9,2% do grupo com tratamento ortodôntico prévio, com escore médio do IDE de 24,77, e de 15,3% do grupo sem tratamento prévio, com IDE médio de 25,51. Os estudantes com tratamento ortodôntico prévio apresentaram percentagem significativamente menor de apinhamento e desalinhamento anterior superior e inferior (p<0,001), independente do sexo. Não houve diferenças entre os outros componentes do IDE (p>0,05).

Não houve diferenças em relação à necessidade de tratamento ortodôntico entre o grupo com tratamento ortodôntico prévio e o grupo sem tratamento prévio. Somente características das má oclusões relacionadas à falta de espaço mostraram associação com o grupo com tratamento ortodôntico prévio, e as características de desalinhamento anterior inferior e superior com o grupo sem tratamento. (Apoio: Fundação Cearense de Amparo à Pesquisa)

PNd145 Relação entre padrão respiratório e mordida aberta anterior, na dentição decidua

Canevari FQ*, Scavone-Jr H, Biasutti RL, Siqueira EA, Nahás-Scocate ACR
Pós-graduação-mestrado - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: fabianaqc2008@gmail.com

Esta pesquisa investigou se há relação entre a prevalência da mordida anterior e o padrão respiratório, na fase da dentição decidua. A amostra total incluiu 471 crianças (218 masc., 253 fem.), com 2 a 6 anos de idade, procedentes de escolas públicas de Petrópolis (RJ), nunca tratadas ortodonticamente e livres de perdas dentárias. A partir dessa amostra, foi selecionado um grupo controle incluindo 188 crianças sem histórico de hábitos de sucção não nutritiva. Os padrões respiratórios foram classificados em nasal (PN), misto (PM) ou bucal (PB), com base em questionários de anamnese respondidos pelas mães das crianças, juntamente com exames clínicos e testes, incluindo análise das tonsilas palatinas, selamento labial e tempo de permanência com água na boca. O diagnóstico da mordida aberta anterior foi realizado por meio de avaliações clínicas da oclusão. O teste do qui-quadrado (p<0,05) e a razão de chances foram empregados para as análises estatísticas. Na amostra total, os resultados revelaram as seguintes prevalências para a mordida aberta anterior em relação aos padrões respiratórios: 20,4% (PN), 27,3% (PM) e 34,1% (PB). No subgrupo com padrão bucal, a prevalência da mordida aberta anterior apresentou uma razão de chances duas vezes maior em relação ao subgrupo nasal (p=0,01). Por outro lado, no grupo controle as respectivas prevalências foram de 2,9%, 1,8% e 3,3%, sem diferenças significativas entre elas.

Concluiu-se que o padrão respiratório demonstrou associação com um aumento expressivo na prevalência da mordida aberta anterior, porém apenas quando hábitos de sucção não nutritiva estiveram presentes simultaneamente.

PNd146 Impacto das consequências da cárie dentária não tratada na qualidade de vida em pré-escolares

Nogueira LC*, Ferraz NKL, Júnia VLPC, Marques LS, Ramos-Jorge ML
F.cbs - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: lilian_cap@hotmail.com

O presente estudo avaliou o impacto da cárie dentária não tratada e suas consequências na qualidade de vida de pré-escolares brasileiros com idade de dois a cinco anos. Um total de 540 crianças pré-escolares foram avaliadas utilizando os índices ceo e PUFA (para marcar consequências da cárie dentária em tecidos moles) e seus pais foram convidados a responder dois questionários: um sobre a qualidade de vida relacionada com a saúde oral da criança (Escala Infantil de Impacto em Saúde Bucal - ECOHIS) e outro sobre as características da criança e características sócio demográficas. Análise descritiva, teste qui-quadrado, Mann Whitney e os modelos de regressão de Poisson hierarquicamente ajustados foram utilizados. A prevalência de dentes cariados e pontuação PUFA>1 foi de 50,2% e 10,4%, respectivamente. Dentes cariados e PUFA≥1 foram significativamente associados com um impacto negativo sobre a qualidade de vida relacionada com a saúde oral, como determinado pelos escores ECOHIS médios para a seção impacto na criança e na família (p<0,001). Não foram encontradas diferenças significativas entre crianças com e sem úlcera em relação ao domínio função da família (p> 0,05).

As consequências da cárie dentária não tratada teve um impacto negativo na qualidade de vida de crianças pré-escolares. (Apoio: FAPEMIG - PPM-00538-12)

PNd147 Lactoferrina salivar e sua relação com espécies de *Candida* isoladas da cavidade oral de crianças infectadas pelo HIV e não infectadas

Amorim EL*, Alves TP, Simões ACCD, Alviano DS, Soares RMA, Portela MB, Castro GFBA
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: elaine.amorim@hotmail.com

O presente estudo objetivou determinar a concentração de lactoferrina (LF) salivar de 70 crianças infectadas pelo HIV, correlacionando-as com a colonização oral por *Candida* spp., presença de manifestações orais e dados médicos (classificação imunológica, exames laboratoriais e uso de HAART), comparando com 50 crianças não infectadas, com idade entre 3 e 13 anos. A história médica foi retirada dos prontuários médicos, um examinador calibrado realizou o exame oral e saliva estimulada de todos os sujeitos foi coletada. O kit ELISA Human Lactoferrin® foi usado para estimar os níveis de lactoferrina salivares. As amostras de saliva foram plaqueadas e as colônias de *Candida* spp. identificadas. As concentrações salivares de LF foram maiores nas crianças com HIV do que nas não infectadas (6,25 ± 0,85 µg/ml e 5,57 ± 0,79 µg/ml, respectivamente) (p = 0,0002). Observou-se que crianças infectadas pelo HIV estavam 3 vezes mais colonizadas por *Candida* spp. do que as crianças do grupo controle (OR = 3,09, IC = 1,44-6,59, p = 0,003). Associações estatísticas foram encontradas entre os níveis de LF salivares com *Candida* spp. e manifestações bucais, entre e dentro os grupos. Considerando apenas o grupo HIV, não foi observado associação entre a concentração de LF e imunossupressão, presença de AIDS e uso de HAART.

Concluiu-se que crianças infectadas pelo HIV apresentam maior concentração de LF e são mais colonizadas por *Candida* spp., mantendo ainda a capacidade de estruturar uma resposta imunológica. (Apoio: FAPERJ)

PNd148 Efeitos isolados da palatoplastia no crescimento sagital da maxila de indivíduos portadores de fissura unilateral de lábio e palato

Bichara LM*, Normando ADC
Ppgo - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: livia_bichara@hotmail.com

Essa meta-análise tem como objetivo analisar artigos presentes na literatura e buscar dados para verificar se existem evidências suficientes para apontar qual cirurgia, lábio e/ou palato, pode ser responsabilizada pela frequente retrusão maxilar ocorrida em pacientes com fissura de lábio e palato. Realizaram-se buscas nas bases eletrônicas Pubmed e Medline utilizando as palavras "cleft lip palate", "growth", "surgery", "repair", e Bireme utilizando os termos "fissura lábio-palatina", "crescimento", "cirurgia" e "reparo". Limitou-se a artigos publicados entre 1960 e 2012, estudos clínicos controlados, clínicos randomizados, revisões sistemáticas e meta-análises, em inglês ou português. Foram incluídos somente estudos comparando indivíduos portadores de fissura unilateral de lábio e palato com fissurados operados apenas do lábio e sem cirurgia de palato. Os artigos encontrados foram selecionados, inicialmente, pelo título e resumo. Após análise, apenas 6 trabalhos foram incluídos. Os dados conseguidos nos artigos foram analisados com a ajuda do programa CMA. Os resultados obtidos demonstram que não existe diferenças estatisticamente significativas entre os pacientes operados somente de lábio e os operados de lábio e palato. A importância desse resultado é para a confirmação ou criação de protocolos de tratamento mais eficazes para esses pacientes.

Pode-se concluir que a cirurgia de lábio e palato não alteram significativamente o crescimento craniofacial e que a cirurgia de lábio é a maior responsável pela retrusão maxilar.

PNd149 Associação entre respiração bucal e características craniofaciais e posturais em escolares na faixa etária de 7 a 14 anos

Finck NS*, Fiorotti BS, Calmon KS, Araújo MTM, Casagrande CF, Pacheco MCT
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: nathaliafinck@gmail.com

O objetivo desse estudo foi associar alterações musculares e articulares do sistema estomatognático e alterações na postura em escolares com respiração predominantemente bucal. Trata-se de um estudo caso-controle, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com amostra de 147 escolares, sendo 73 com respiração bucal (RB) e 74 com respiração nasal (RN) na faixa etária de 7 a 14 anos de idade matriculados em oito escolas municipais de ensino fundamental de Vitória, ES, avaliados através de anamnese, exame clínico e testes de permanência de selamento labial. Para os exames posturais, foram utilizadas as recomendações do software de avaliação postural (SAPO v.0.68). Os resultados mostraram que: 1) apresentaram uma significância estatística para o grupo dos RB: assimetria da face, desvio durante abertura da boca, índice de Mallampati III ou IV, ausência de selamento labial, palato atrósico e hipertrofia de cornetos ($p < 0.05$). 2) Crianças com RB tiveram maior risco relativo de apresentar palato atrósico (OR: 5.07); anteriorização de cabeça (OR: 1.5); ausência de selamento labial (OR: 29.7); índice de Mallampati III ou IV (OR: 2.8); Hipertrofia de cornetos (OR: 2.1); assimetria facial (OR: 5.06); desvio durante abertura da boca (OR: 24.6); dor durante movimento de protrusão (OR: 5.29). *A análise estatística apontou que a RB pode estar associada ao não desenvolvimento correto do crescimento craniofacial.*

PNd150 Precisão da altura da canaleta de braquetes de Roth

Baratella PMR*, Mattar C, Carvalho PEG, Cotrim-Ferreira FA, Scavone-Jr H, Vellini-Ferreira F, Ferreira-Santos RI
Ortodontia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: pmbaratella@hotmail.com

A pesquisa avaliou a precisão da altura da canaleta de 360 braquetes de incisivos da técnica de Roth. 022". das marcas Abzil, GAC, Morelli, Ormco, Rocky Mountain e Unitek. O objetivo foi verificar se esta altura estava de acordo com os valores de prescrição e comparar entre as seis marcas. As imagens dos braquetes foram obtidas por um microscópio eletrônico de varredura e mensuradas pelo software AutoCAD 2011. Nas comparações usou-se os intervalos de confiança de 95% para cada marca e tipo de braquete, contra os valores de referência, além de testes "t" para uma amostra contra um valor fixo da própria referência. Na comparação entre os grupos utilizou-se ANOVA, seguido pelo teste de Tukey HSD. A tolerância foi de 0,56mm +0,04mm, de acordo com a norma DIN 13971. Em relação à prescrição, todos os grupos avaliados mostraram-se em desacordo, tendo se apresentado estatisticamente inferiores a referência mínima. Quando comparado entre as marcas comerciais: para os incisivos centrais superiores Morelli e Ormco apresentaram valores estatisticamente superiores em relação as demais marcas; em relação aos braquetes dos incisivos laterais superiores, a ordem foi decrescente da marca Ormco, seguida pela Morelli e após as outras quatro marcas avaliadas; e quanto aos braquetes dos incisivos inferiores Morelli, Ormco e Rocky Mountain mostraram valores estatisticamente superiores as outras três marcas.

Verificou-se discordância de todos os grupos de braquetes em comparação aos dados de referência, quanto a precisão da altura da canaleta. Os dados obtidos permitem concluir pela consistente imprecisão da altura da canaleta dos braquetes de Roth disponíveis no mercado.

PNd151 Fatores associados à expansão do fóliculo dental em crianças com trauma em deciduos

Wanderley MT*, Cadioli IC, Aldrigui JM, Mendes FM, Antunes JLF
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: marciaw@usp.br

Avaliou-se os fatores associados à expansão do fóliculo (EF) do germe de incisivos centrais superiores permanentes de crianças (36-84 meses) com incisivos centrais superiores deciduos com trauma. Mediu-se fóliculo dos incisivos permanentes (distância e área) em radiografias periapicais modificadas, com marcadores, pelo software Leica (Qwin 550*). Avaliou-se 236 dentes, total 332 radiografias. Classificou os dentes em sem e com EF, utilizando limites de dentes sem trauma. Realizou-se Análise de Poisson de Multinível (radiografia, dente e criança). Na distância, crianças de 48-59 meses tiveram prevalência de EF 1,94 vezes maior que de 36-47 meses (RP=1,94; IC=1,09-3,46), com intrusão 2,65 vezes maior que com concussão ou subluxação (RP=2,65; IC=1,18-5,96) e com reabsorção radicular atípica 0,55 vezes menor que sem reabsorção (RP=0,55; IC=0,34-0,89). Na área, crianças com reabsorção radicular maior 2/3 tiveram EF 5,44 vezes maior que com reabsorção radicular menor 1/3. Na combinação (distância e área), crianças de 48-59 meses tiveram EF 1,86 vezes maior que com 36-47 meses (RP=1,86; IC=1,07-3,24), com reabsorção radicular maior 2/3 2,37 vezes maior que com reabsorção menor 1/3 (RP=2,37; IC=1,07-3,24) e com intrusão 2,98 vezes maior que com concussão e subluxação (RP=2,98; IC=1,41-6,30).

Conclui-se que intrusão nos incisivos centrais superiores deciduos está associada positivamente à expansão do fóliculo dos germes sucessores permanentes, assim como idade de 48-59 meses e reabsorção radicular maior do que 2/3; no entanto, reabsorção radicular atípica teve associação negativa à expansão do fóliculo.

PNd152 Níveis de cortisol salivar de crianças em consulta odontológica

Curcio WB*, Devito KL, Ribeiro RA
Osi - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: wanessabotega@yahoo.com.br

A avaliação do nível de cortisol salivar pode fornecer meios para modular o estresse induzido pelo tratamento odontológico. Desta forma, este estudo avaliou o nível de cortisol salivar em crianças submetidas a uma consulta odontológica para exame e diagnóstico, em relação ao comportamento durante o atendimento, sexo, experiência odontológica anterior e necessidade de tratamento. Foram incluídas 43 crianças com idade entre 7 e 10 anos (idade média 8,34 ± 1,11 anos). Quatro amostras de saliva foram coletadas para análise do cortisol: duas no dia da consulta odontológica (antes e depois); e duas em um dia sem intervenção (30 minutos após o despertar e em horário semelhante ao da consulta). O nível do cortisol salivar foi analisado por quimioluminescência. O comportamento da criança durante a consulta foi classificado segundo a Escala Comportamental de Frankl. Na análise estatística, foram usados os testes U de Mann-Whitney, de Friedman e de Wilcoxon com um nível de significância de 5%. Na amostra total foram observados valores médios de cortisol pré-consulta próximos aos obtidos na resposta do cortisol ao despertar (ACR), diferentemente de valores obtidos em dia sem intervenção odontológica. Observou-se redução significativa do cortisol salivar ao final da consulta entre crianças não colaboradoras ($p = 0.005$). Maiores níveis de cortisol salivar pré-consulta foram obtidos para o sexo masculino ($p=0,047$).

O período de antecipação da consulta odontológica pode gerar maior ansiedade/estresse para crianças com comportamento não colaborador e para meninos.

PNd153 Fatores associados à cárie precoce na infância: uma abordagem hierarquizada

Ribeiro CCC*, Silva MCB, Thomaz EBAF
Odontologia II - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: cecilia_ribeiro@hotmail.com

Haja vista que são escassos modelos teóricos na avaliação da multifatorialidade da cárie precoce na infância (CPI), esse estudo foi conduzido para investigar fatores associados CPI por meio de abordagem hierarquizada. Trata-se de um estudo aninhado a uma coorte retrospectiva envolvendo 625 crianças menores que 72 meses, em São Luis, MA, Brasil. O desfecho foi o número de lesões de cárie (cavidades ou não). Um modelo teórico foi construído em cinco níveis: nível 1 (idade da criança), nível 2 (variáveis socioeconômicas), nível 3 (dieta), nível 4 (hábitos de higiene bucal) e nível 5 (qualidade de higiene bucal aferida). Os dados foram analisados pela regressão de Poisson, estimando-se as razões de prevalência (RP) e intervalos de confiança (IC). Idade ≥ 36 meses (RP 2,25; IC 1,80 - 2,81), escolaridade materna ≤ 8 anos (RP 1,40; IC 1,20-1,64), aleitamento materno de 13-24 meses (RP 0,77; IC 0,64 - 0,93), sacarose ≥ 5 vezes/dia (RP 1,26; IC 1,02 - 1,56), início da higiene tardio (RP 1,75; IC 1,44-2,13), higiene bucal realizada pela criança (RP 1,39; IC 1,11 - 1,75), não usar fio dental (RP 1,76; IC 1,32 - 2,34) e o sangramento gengival (RP 1,10; IC 1,04 - 1,14) mostraram-se associados com CPI.

Fatores socioeconômicos, comportamentais e biológicos foram associados à CPI, sugerindo que devam ser considerados na avaliação da doença. (Apoio: FAPEMA - PPSUS II-2009)

PNd154 Influência da morfologia facial no volume das vias aéreas superiores

Lenza MMO*, Lenza MG, Lenza EB, Lenza MA, Drumond ALM, Costa GCN, Cattaneo PM
Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: milenalenza@yahoo.com.br

A influência das vias aéreas superiores na morfologia craniofacial tem sido bastante estudada, entretanto a maioria dos estudos foi realizada de forma bidimensional em telerradiografias em norma lateral. O objetivo deste estudo foi avaliar tridimensionalmente variações nos volumes das vias aéreas superiores em pacientes com diferentes características morfológicas faciais. A amostra consistiu de arquivos DICOM (Digital Imaging and Communications in Medicine) de 45 pacientes que buscaram tratamento ortodôntico na clínica de Pós-Graduação do Departamento de Ortodontia da Universidade de Aarhus na Dinamarca. O critério de inclusão: pacientes com arquivos digitais (DICOM) de tomografias de feixe cônico (NewTom 3G, QR s.r.l., AFP Imaging, Elmsford, NY) realizadas com 12 polegadas de campo de visão, estando o paciente em oclusão. Esses arquivos foram importados para um software específico (Mimics 12.13 - Materialise Interactive Medical Image Control System, Bélgica), possibilitando a reconstrução e geração da imagem 3D em cortes multiplanares, o que permitiu sua visualização e avaliação nos cortes coronal, sagital e transversal, além de sua estrutura tridimensional. Os resultados demonstraram que o volume das vias aéreas superiores é influenciado pelo padrão esquelético, principalmente quando comparados pacientes Classe II e Classe III, ou quando comparados pacientes dólcos com pacientes braquifaciais.

Conclui-se que o volume das vias aéreas é influenciado pelo padrão esquelético, embora tenha sido observada uma grande variação do volume das vias aéreas independente do padrão esquelético sagital ou vertical. (Apoio: UFG)

PNd155 Características superficiais de diferentes tipos de fios ortodônticos

Lenza MG*, Drumond ALM, Lenza EB, Lenza MMO, Póvoa VMA, Lenza MA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: mauriciolenza@yahoo.com

Fios ortodônticos são os principais componentes da mecanoterapia ortodôntica e, devido à ação de vários fatores inerentes ao meio bucal e ao tratamento, a seleção do fio adequado envolve o conhecimento de suas características de superfície. O objetivo deste estudo foi avaliar a topografia, composição química e rugosidade superficial de fios ortodônticos. Foram selecionados fios 0,017" x 0,025" das ligas de aço inoxidável (Aço Inoxidável - Morelli e Orthometric SS - Orthometric), níquel-titânio (Superelástico NiTi - Morelli, Ni-Ti - Ormco e Flexy-Super Elástico - Orthometric) e beta-titânio (Beta III TiMo - Morelli, TMA - Ormco e Beta Flexy - Orthometric). A amostra foi submetida à avaliação por Microscopia Eletrônica de Varredura, Espectroscopia de Energia Dispersiva, Microscopia de Força Atômica e rugosimetria. A composição dos fios de aço inoxidável, níquel-titânio e beta-titânio foram características das respectivas ligas. Todos os fios apresentaram irregularidades superficiais, com diferença nos padrões entre ligas diferentes e até para fios de mesma liga de diferentes marcas. A rugosimetria mostrou que fios de aço demonstraram menor rugosidade, seguido dos fios de níquel-titânio e beta-titânio.

Conclui-se que as características superficiais se apresentaram bastante diversa entre os tipos de fios, até para fios de mesma liga de diferentes marcas, demonstrando que além do tipo de liga metálica, o processo de fabricação e o acabamento superficial final exercem influência nas características de superfície desses materiais.

PNd156 Estudo in vitro da espessura e qualidade da marcação de diferentes tiras utilizadas para registro dos contatos oclusais

Jóias RP*, Toledo MFSM, Iasi YSM, Neves ACC, Rode SM
Pós-graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: pillioias_renata@yahoo.com.br

Há grande variedade de tiras para registro dos contatos oclusais (TRCO) amplamente empregadas na clínica odontológica. Avaliou-se a espessura e a qualidade da marcação de diferentes TRCO, além da possível correlação entre ambas. Foram selecionados sete tipos de TRCO (n=10): Accufilm II, BK 20, BK 21, BK 22, BK 23, BK 28 e BK 31. A espessura foi verificada antes e após a aplicação de carga, medindo-se três pontos. Em cada um foi feita a leitura até obterem-se dois valores iguais, com aparelho de medição eletrônico (TESA), e a média foi calculada. A marcação dos contatos foi realizada com máquina de ensaios universal (Versat 2000) a 40kgf e velocidade de 1,0mm/min, sobre a superfície de resina composta Z100 (3M Espe). As imagens das marcações foram fotografadas com microscópio estereoscópico Stemi SV11 (Zeiss) e o processamento da análise das imagens foi feito pelo analisador Leica Qwin*550, que determinou a área em mm². Os valores (μ m) encontrados na 1ª e na 2ª medição da espessura foram, respectivamente: Accufilm II - 16,4 e 14,2; BK20 - 10,0 e 8,1; BK21 - 9,5 e 8,0; BK22 - 9,7 e 8,7; BK23 - 9,8 e 7,9; BK28 - 12,8 e 10,0; e BK31 - 8,4 e 8,0. A média (mm²) encontrada nas áreas das marcas foram: Accufilm II - 0,078; BK20 - 0,035; BK21 - 0,045; BK22 - 0,012; BK23 - 0,022; BK28 - 0,024; e BK31 - 0,024. Os resultados foram submetidos aos testes Kruskal - Wallis ($p < 0.05$) e de correlação Pearson.

As TRCO apresentaram espessura variada de 7,9 a 16,0µm; as tiras que apresentaram as marcações mais precisas foram Accufilm II e BK28; e não foi encontrada correlação entre a espessura da TRCO e a área das marcas.

PNd157 **Avaliação clínica de uma solução experimental à base de Ricinus communis em comparação ao hipoclorito de sódio para higiene de prótese total**

Badaró MM*, Salles MM, Leite VMF, Arruda CNF, Oliveira VC, Paranhos HFO, Souza RF, Silva-Lovato CH
Materiais Dentários e Próteses - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: mauriciobadaro@yahoo.com.br

O objetivo é a avaliação clínica de soluções para higiene de próteses totais quanto à efetividade na remoção do biofilme e grau de satisfação dos participantes. 25 pacientes foram orientados a escovar suas próteses superiores por 3 minutos, 3 vezes ao dia e imergi-las por 20 minutos nas soluções: S1 - Hipoclorito de sódio 0,25%; S2 - Hipoclorito de sódio a 0,5%; S3 - *Ricinus communis* a 10%; S4 - água destilada (controle) por 7 dias em sequência randomizada e cruzada com wash out de 7 dias. O biofilme foi quantificado por método fotográfico e computadorizado ImageTool 3.0 e os dados analisados pelo modelo linear generalizado e teste de Tukey ($p < 0,05$). Um questionário foi utilizado para verificar a satisfação do paciente quanto à utilização dos produtos e os resultados analisados de forma descritiva. Não houve diferença entre as soluções (S1: 3,1±4,2; S2: 2,1±5,2; S3: 3,5±4,8; S4: 4,8±6,7), mas estas foram diferentes do baseline ($p = 0,00$; 14,9±16,3). Quanto à satisfação, mais de 90% dos pacientes aprovaram a capacidade de limpeza; 16/24% relataram cheiro desagradável para os produtos S1/S2, respectivamente; 84% constatou que as soluções S3/S4 não deixam cheiro na prótese; 96% relataram facilidade de uso dos produtos; mais de 88% afirmaram que usariam os produtos S1, S2 e S3; 88% recomendam o uso de todas as soluções.

As soluções não interferiram na remoção do biofilme, sugerindo que a escovação é um método eficiente. Todos os produtos foram bem avaliados por mais de 85% dos participantes. (Apoio: FAPESP - 2012/08292-8)

PNd158 **Concordância na seleção de cor dentária visual e digital: comparativo entre dois sistemas visuais e um espectrofotômetro**

Rodrigues-Junior HL*, Lindner MOM, Carvalho WR, Almeida-Júnior LR, Costa YO, Araújo LAC, Graça LFA, Gouvêa CVD
Ppgo - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: hlrodriuesjr@gmail.com

A seleção de cor é um procedimento importante na Odontologia Estética. Este estudo avaliou e comparou o índice de acertos obtidos durante a seleção utilizando dois sistemas de cor pelo método visual, com o índice de acertos apresentados pelo método digital. Duas escalas de cor foram utilizadas com cinco amostras de cada com cores alvo para serem comparadas. As amostras idênticas destas cores selecionadas foram posicionadas no lugar do elemento 11 em dez manequins odontológicos completos montados em cadeiras odontológicas. Trinta e oito avaliadores realizaram a seleção de cor pelo método visual e por meio de um espectrofotômetro. O índice de acertos exatos utilizando os dois sistemas de cor pelo método visual foi de 66,31% e 46,84%, enquanto o espectrofotômetro obteve um índice de acertos exatos de 90,44%.

Dentro das limitações deste estudo, concluiu-se que a seleção de cor por meio da espectrofotometria apresenta um índice de acertos significativamente maior que a seleção de cor pelo método visual, independentemente do sistema de escala de cor utilizado.

PNd159 **Efeitos da placa oclusal sobre equilíbrio postural em indivíduos com sinais e sintomas de desordem temporomandibular**

Oliveira SSI*, Mori M, Nakazone-Junior S, Trigueiro I, Frigério MLMA
Protese Dentária - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: simone_s_oliveira@hotmail.com

Desordem temporomandibular de origem multifatorial pode estar associada a fatores oclusais, mas também a alterações posturais. O objetivo desse estudo foi investigar os efeitos do uso da placa sobre o equilíbrio postural em indivíduos com sinais e sintomas de desordem temporomandibular. Colaboraram com essa pesquisa 49 pacientes (36 placa e 13 controle), entre 13 e 75 anos, ambos os gêneros, diagnosticados por meio do questionário do RDC/TMD e ressonância magnética. O estudo foi de ensaio clínico, randomizado, controlado, prospectivo e de intervenção. Foi feita a avaliação do equilíbrio postural por meio da plataforma de força. Na randomização: o grupo da amostra recebia placa oclusal com critérios de estabilidade oclusal além de orientação de exercícios terapêuticos, enquanto o grupo controle era somente orientado para exercícios terapêuticos. Após 12 semanas, os dois grupos eram reavaliados. A análise estatística foi feita por frequências, medidas quantitativas considerando por média, mediana, desvio padrão, percentis 25 e 75 e valores máximo e mínimo; as comparações entre os tempos fizeram uso de teste não paramétrico de Wilcoxon e entre grupos por teste de Mann-Whitney e ANOVAnpar, com nível de significância de 5%. O total de pacientes era composto por 79,6% de mulheres, com média de idade de 39,78 anos. Os 36 pacientes que usaram a placa oclusal tiveram aumento significativo durante a postura em pé em relação a velocidade anteroposterior nas condições olhos abertos e fechados.

Concluiu-se que o uso da placa foi efetivo sobre o equilíbrio postural.

PNd160 **Obtenção de Index utilizando seis diferentes materiais de moldagem: uma avaliação in vitro**

Silva LACB*, Vasconcelos JA, Araújo RFSB, Castanhara SM, Del'Acqua MA, Mollo-Júnior FA
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: liviaamato@hotmail.com

Estudos recentes vêm sendo desenvolvidos no intuito de produzir modelos de trabalho mais precisos e confiáveis já que a precisão de adaptação entre componentes em implantodontia pode ser influenciada por fatores clínicos e laboratoriais. O presente estudo compara a precisão dos Index obtidos através da união de transferentes quadrados, utilizando-se de seis diferentes tipos de materiais: 1: Duralay (Reliance Dental MFG Worth, USA), 2: Pattern (GC America), 3: Z-100 (3M ESPE), 4: Silicona de registro de mordida (O-bite, DMG), 5: Godiva de baixa fusão (Godibar, Lyzanda), e 6: Barra metálica unida com super bonder (Loctite) e resina Pattern (GC America). Um modelo mandibular de latão com quatro análogos Micro-Unit (Conexão), denominados A, B, C e D e uma infraestrutura metálica com ajuste passivo foram construídos. Gesso tipo IV (Vel-mix, Kerr) foi espalhado mecanicamente a vácuo com vazamento convencional. Foram obtidos trinta index, sendo cinco por grupo. A infraestrutura metálica foi parafusada com um torque de 10 N.cm em todos os modelos no análogo A, enquanto as medições das fendas formadas foram feitas nos análogos C e D. Este processo foi repetido no análogo D, para medição das fendas formadas nos análogos A e B. Estas medições foram feitas por um programa (Leica QWin) que recebe as imagens de uma câmara de vídeo acoplada a uma lupa Leica (aumento de 100 x). As médias obtidas para cada grupo foram: 1: 30,0 µm, 2: 41,5 µm, 3: 40,88 µm, 4: 47,3 µm, 5: 77,2 µm, 6: 26,5 µm.

Os dados foram submetidos a análise estatística (Kruskal-Wallis e Método de Dunn) e foi encontrada diferença estatisticamente significante somente no grupo 5. (Apoio: FAPESP - 2009/15869-7)

PNd161 **Exatidão de técnicas de moldagem com silicone de adição e períodos de vazamento de gesso. Estudo clínico-laboratorial randomizado**

Messias AM*, Silva SCR, Abi-Rached FO, Pinelli LAP, Segalla JCM, Souza RF, Reis JMSN
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: aionmessias@foar.unesp.br

Este estudo avaliou a exatidão de técnicas de moldagem em dois períodos de vazamento de gesso. Foram obtidos modelos (n=10) da região dos dentes 13 a 16 de 10 pacientes por meio das técnicas: mistura simultânea e reembasamento/alívio com filme de PVC. Essas técnicas foram realizadas aleatoriamente com moldeira parcial metálica e silicone de adição (Express XT, 3M ESPE), por um operador calibrado. Após 110 min foram realizados os vazamentos de gesso tipo IV (GC Fuji Rock EP, GC America). O segundo vazamento foi realizado após 120 min da remoção do primeiro modelo. Três fotografias padronizadas em norma lateral de cada paciente foram obtidas e a área (mm²) da superfície vestibular dos dentes 13 a 16 mensurada aleatoriamente em triplicata no programa ImageJ. Essas mensurações (baseline; coeficiente de variância ≤ 4%) foram comparadas àquelas dos modelos de gesso após primeiro e segundo vazamentos. As imagens dos modelos foram obtidas e mensuradas seguindo a padronização das fotografias clínicas. Os valores médios da diferença das áreas entre o baseline e as técnicas de moldagem para cada período foram submetidos à ANOVA de medidas repetidas e teste T pareado ($\alpha=0,05$). Não houve significância para o período de vazamento ($P=0,36$) e para a interação entre os fatores ($P=0,86$). Em relação ao baseline (172,48 mm²), a moldagem simultânea (174,83 mm²) produziu maiores valores de área ($P<0,004$) que a técnica de reembasamento (177,81 mm²).

Independentemente do período de vazamento, a moldagem com alívio produziu menor exatidão. O período de vazamento não influenciou a exatidão dos modelos. (Apoio: FAPESP - 2011/19165-4)

PNd162 **Dureza e resistência à flexão de uma zircônia após procedimentos de desgaste e resinterização**

Hatanaka GR*, Polli GS, Abi-Rached FO, Fais LMG, Reis JMSN, Pinelli LAP
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: biel.hatanaka@gmail.com

A tecnologia CAD-CAM trouxe para Odontologia próteses cada vez mais precisas, porém pequenos ajustes ainda são necessários e dependendo da sua extensão pode ocorrer fragilização do material. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar a dureza Vickers e a resistência à flexão (RF) da zircônia Lava™ (3M ESPE) após procedimentos de desgaste e resinterização. Barras de zircônia foram distribuídas em 4 grupos (n=14): controle (C), controle e resinterização (CR) (20mm X 4mm X 1,2mm); desgaste (D) e desgaste e resinterização (DR) (20mm X 4mm X 1,5mm). Os desgastes (0,3mm) foram realizados em um dispositivo padronizado utilizando fresa diamantada para zircônia (4Zr, Kommet) em alta rotação sob irrigação. A resinterização foi conduzida em forno do fabricante a 1000°C por 30 minutos. O teste de dureza Vickers foi realizado em microdurômetro (500gf, 30 segundos) e o teste de RF foi realizado por meio de dispositivo com 4 pontos em máquina MTS 810 (10KN, 0,5mm/min). Os dados foram analisados por meio do teste one-way ANOVA ($\alpha=0,05$). O valor de dureza, em VHN, do grupo controle (1377,91) foi estatisticamente maior quando comparado aos outros grupos (CR: 1244,82; D: 1230,81; DR: 1212,69) com $p<0,05$. Por outro lado, a RF, em MPa, foi maior para o grupo desgaste (960,83) em relação aos outros grupos (C: 686,17; CR: 692,13; DR: 665,05) com $p<0,05$.

Concluiu-se que o procedimento de desgaste diminuiu significativamente a dureza da zircônia e que a resinterização não alterou os valores, entretanto o grupo que recebeu somente desgaste mostrou aumento da resistência à flexão em relação aos demais grupos. (Apoio: FAPESP - 2011/11509-6)

PNd163 **Influência da incorporação de clorexidina na dureza, cristalinidade e grau de conversão de reembasadores macios para prótese total**

Janott-Sarlo CA*, Bertolini MM, Peroni LV, Milanos ER, Menezes LR, Posch AT, Lourenço EJV, Telles DM
Protese Dentária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: camillajanott@gmail.com

A incorporação do diacetato de clorexidina (DCX) em reembasadores macios é fundamental, pois pode tornar a terapia com antimicrobiano independente da cooperação do paciente. O estudo teve como objetivo analisar a hipótese que a incorporação de DCX em resinas macias não alteraria as suas propriedades mecânicas e químicas. Foram analisadas duas resinas macias, uma a base de polimetilmetacrilato (PMMA) e outra a base de polietilmetacrilato (PEMA), com a incorporação de 0,5%, 1,0% e 2,0% de DCX, além do grupo controle sem DCX, em função do tempo: 0(2hrs), 48 hrs, 7, 14, 21 e 28 dias, armazenadas em água destilada a 37°C. Os grupos foram analisados quanto a dureza shore A, a cristalinidade do polímero através da difração de raio x e o grau de conversão pela técnica do FTIR. Os resultados mostraram que ambas as resinas mantiveram o seu perfil de aumento da dureza ao longo do tempo, mas sem alteração estatística comparada com o grupo controle ($p>0,05$), a cristalinidade avaliada através da difração de raios-X demonstrou que a natureza amorfa do material não foi alterada pela incorporação do DCX, não havendo formação de áreas cristalinas, já quanto ao grau de conversão a resina a base de PMMA não apresentou diferença estatisticamente significativa ($p>0,05$), porém a resina a base de PEMA apresentou diminuição significativa do grau de conversão ($p<0,05$).

A incorporação do DCX não alterou a característica mecânica de dureza e química de cristalinidade dos polímeros, porém o grau de conversão sofreu diminuição após a incorporação de DCX a resina a base de PEMA e se manteve normal na resina a base de PMMA (Apoio: CAPES)

PNd164 **Influência das placas oclusais na qualidade de sono de pacientes com desordens temporomandibulares**

Ribeiro GR*, Vilanova LSR, Pimentel MJ, Garcia RCMR
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: giselle.ribeiro1@gmail.com

A perturbação do sono contribui para sensibilização central e amplificação da dor. Este trabalho avaliou mulheres com desordem temporomandibular (DTM) sintomática com o objetivo de verificar a influência do tratamento dessa desordem na intensidade da dor e no padrão do sono (sonolência de vigília e qualidade do sono). Foram avaliadas 50 voluntárias com dor miofacial, diagnosticadas segundo o RDC/TMD. A intensidade de dor foi mensurada por Escala Visual Analógica (EVA) e o nível de sonolência de vigília foi classificado por Escala de Sonolência de Epworth (ESS) em normal (0-9); incerto (10-12) ou anormal (13-24). A qualidade do sono foi avaliada pelo Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh (PSQI) e classificada como boa (0-4), ruim (5-10) ou com distúrbio (>10). As avaliações foram realizadas antes e após o tratamento com placas oclusais estabilizadoras rígidas, utilizadas por 60 dias durante o sono. Os dados foram submetidos à análise de variância de medidas repetidas (Glimmix-SAS) ($\alpha<0,05$). Observou-se redução da dor após o tratamento ($P=0,0001$) bem como nos valores da sonolência de vigília ($P=0,0001$) e qualidade do sono ($P=0,04$). Apesar da redução desses valores, a classificação da sonolência de vigília e a qualidade do sono não foi alterada após o tratamento, permanecendo classificadas, respectivamente, como normal e ruim.

Concluiu-se que o tratamento com placas oclusais estabilizadoras é efetivo no controle da dor, no entanto a classificação geral da sonolência de vigília e qualidade do sono não foi alterada. (Apoio: FAPESP - 2011/09551-4)

PNd165 Análise do destorque do parafuso dos abutments durante as etapas protéticas de confecção de coroas metálicas e metalocerâmicas

Rocha EA*, Koelher S, Mota YA, Paschoalino VESM, Chaves MGAM, Leite FPP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUÍZ DE FORA.
E-mail: elissaar@gmail.com

A proposta deste estudo foi avaliar a influência das etapas protéticas de confecção de coroas metálicas e metalocerâmicas (pré - fundição, pós - fundição e aplicação da porcelana) no afrouxamento dos parafusos protéticos, bem como verificar a influência da ciclagem mecânica no desajuste marginal de próteses implanto-suportadas. Foram formados dois grupos teste: CM - coroa metálica (n=10) e CMC - coroa metalocerâmica (n=10), totalizando 20 corpos de prova (cps) examinados em diferentes fases. Os espécimes foram submetidos a uma ciclagem mecânica (Máquina ERIOS, ER-11000) com carga axial constante de 120 N, 400.000 ciclos com frequência de 1 ciclo/seg. Ao final dos ciclos foram realizadas as mensurações. O torque de apertoamento inicial dos parafusos de fixação foi de 32 Ncm. A perda média de torque obtida nas etapas: UCLACM - 28N (1,05) e CMfinal - 15,6N (4,64) diferem estatisticamente (p=0,0001). Ao comparar a UCLACM - 28N (1,05); coping CMC - 15,2 N (4,68) e CMfinal- 20,8N (5,43), também diferiram estatisticamente (p=0,0002). Dentro das condições experimentais os resultados sugerem que: os valores de destorque dos parafusos de fixação foram menores em todos os grupos submetidos à ciclagem mecânica.

Em 30% das coroas metálicas, 50% dos copings para coroas metalocerâmicas e em 60% das coroas metalocerâmicas ocorreu falha de adaptação protética nas observações fotográficas. O cirurgião dentista deve analisar as próteses antes de instalá-las na cavidade oral do paciente, verificando sua adaptação e qualidade a fim de prever um sucesso clínico em longo prazo. (Apoio: Conexão Sistema de Prótese)

PNd166 Adaptação marginal das coroas obtidas no sistema CAD/CAM de consultório CEREC e E4D

Pereira LM*, Davi LR, Carneiro TAPN, Mendonça G, Soares CJ, Prado CJ, Prudente MS, Neves FD
Área de Prótese Fixa e Materiais Dentáris - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: leandromaruki@gmail.com

O presente estudo avaliou a adaptação marginal de coroas fabricadas pelo sistema CAD/CAM de consultório CEREC e E4D, utilizando a microtomografia computadorizada. Um pré-molar humano (34) foi preparado para a confecção de uma coroa de cerâmica pura. Cinco diferentes impressões digitais foram feitas em cada sistema (n=5), porém no sistema CEREC um pó de dióxido de titânio foi aplicado no tyodont antes do escaneamento. Para cada modelo virtual foi desenhada uma coroa. No grupo V, as coroas de cerâmica félsdática (VITABLOCS Mark II) foram usinadas na fresadora inLab MC XL (Sirona Dental Systems GmbH) e no grupo L, as coroas de resina reforçada por zircônia (Lava™ Ultimate Restorative) foram confeccionadas na unidade de usinagem E4D. Cada coroa foi fixada e realizado o micro-CT. Foram realizadas 52 medidas marginais por amostra, totalizando 260 valores de desajuste vertical e 260 de desajuste horizontal por grupo. Três examinadores calibrados realizaram as medidas e as médias foram obtidas. Considerando a porcentagem da fenda marginal vertical até 75 µm, os resultados foram: V 71,5% e L 63,5%. As porcentagens de desajuste horizontal foram: V 63,1% e L 83,1%. Estatisticamente não foi encontrada diferença entre os grupos V (62,6±22,3µm) e L (66,5±30,0µm) (Teste t de Student, p=0,821).

A adaptação marginal das coroas VITABLOCS Mark II obtidas pelo CEREC e das coroas Lava™ Ultimate Restorative obtidas pelo E4D apresentaram valores clinicamente aceitáveis. (Apoio: Fapemig)

PNd167 Preparos de planos de guia: estudo comparativo in vitro entre técnicas

Silva JMF*, Uemura ES, Yamamoto ETC, Borges ALS, Silva LC, Rosetti E
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: jferrazdasilva@yahoo.com.br

A transferência de planos de guia dos modelos de estudo para a boca é procedimento de extrema importância para o bom prognóstico de uma Prótese Parcial Removível. O objetivo do trabalho foi comparar diversas técnicas de confecção dos planos de guia, avaliando também a influência da experiência do profissional executante. Manequins foram preparados simulando a ausência dos dentes 15, 45, 12 e 42. Foram realizadas 4 técnicas de preparo dos planos de guia, divididas em 4 Grupos: Grupo 1: técnica a mão livre; Grupo 2: técnica com pinos guias; Grupo 3: técnica com coroas guias; Grupo 4: Paralelômetro intra-oral - ParalAB. Estas técnicas foram executadas por profissionais com mais de 5 anos de formado e por alunos do último ano de graduação em odontologia. Modelos de gesso foram obtidos antes e após a confecção dos preparos e comparados em uma máquina de leitura 3D. Os resultados mostraram não haver diferença estatística entre os valores da angulação para o grupo 1 (82,85°) e grupo 2 (83,60°). Entre os grupos 3 (88,83°) e 4 (88,58°) também não houve diferença estatística, porém as técnicas dos Grupos 3 e 4 foram superiores às técnicas dos grupos 1 e 2. Em relação aos profissionais executantes, a experiência mostrou ter influência apenas nos grupos 1 e 2, não sendo significante nos grupos 3 e 4.

Conclui-se que os métodos estudados foram efetivos para o propósito, e dependendo da sua experiência e habilidade, pode-se selecionar ao qual o profissional melhor se adapte, porém quando houver falta de experiência e confiança a técnica de coroas guias ou paralelômetro devem ser escolhidas.

PNd168 Protetores bucais e de ATM: Análise da opinião, satisfação e desempenho de atletas de futebol

Barbosa PS*, Aznar LCA, Gutierrez RRBG, Sant'Anna GR
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: phallowsp@hotmail.com

Traumatisms dentários e injúrias em ATM ocorrem com frequência na prática desportiva. A prevenção dessas injúrias é uma meta em Odontologia. Dois tipos de protetores bucais, individualizado-PI e pré fabricado -PF foram distribuídos para uso durante atividade desportiva e o grau de satisfação e desempenho de jogadores de futebol de times não profissionais foi avaliado por questionário. Os sujeitos do grupo GI (n=8) utilizaram o PI e os do GP (n=8), PF. Análise comparativa demonstrou que 37,5% dos voluntários tinham conhecimento sobre uso de protetor bucal para atividade esportiva. Em relação ao conforto 62,5% dos atletas consideraram o uso muito satisfatório (p=0,332), não havendo diferença significativa entre GI e GP. Ambos os grupos apresentaram 25% de insatisfação quanto performance, porém 75,1% dos atletas sentiram-se seguros durante a partida de futebol, não havendo diferença estatística entre grupos. Metade dos sujeitos do GI referiram não ter perdido o nível de concentração durante a atividade e nenhum atleta deste grupo relatou dificuldade respiratória, enquanto 37,5% do GP afirmaram ter tido alteração na capacidade respiratória. Os sujeitos de GI afirmaram que não comprariam um protetor pré fabricado. Quanto à recomendação de uso por outros atletas, 75% de ambos grupos recomendam.

Para esta amostra, indiferente se PF ou PI, estes conferiram segurança durante o desporto quanto traumatismos dentários, nenhum atleta referiu proteção em relação à ATM. Orientações educativas quanto possíveis injúrias em ATM durante práticas desportivas são recomendadas.

PNd169 Disfunção temporomandibular e postura de cabeça e pescoço. Revisão sistemática

Rocha CP*, Croci CS, Caria PHF
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: camilapinhata@yahoo.com.br

Diversos autores relatam que os problemas que envolvem a postura da cabeça e pescoço podem causar disfunção temporomandibular (DTM), assim esta revisão sistemática teve como objetivo encontrar evidências suficientes para aceitar ou negar a relação entre postura de cabeça e pescoço e DTM. Inicialmente foi realizada uma pesquisa nas bases de dados Medline, ISI Web of Science, Embase, Pubmed e Lilacs, utilizando as palavras chaves Temporomandibular joint disorders, craniofacial disorders, facial pain, cervical vertebrae, neck and posture; Nesta primeira fase foram selecionados apenas os resumos dos artigos escritos em inglês que estudaram a relação entre postura de cabeça e pescoço e DTM, posteriormente os textos completos foram lidos para garantir que os estudos se encontravam dentro dos critérios de inclusão estabelecidos, vinte e dois estudos foram selecionados. Após a aplicação dos critérios de exclusão (estudos realizados em crianças, participantes com história de cirurgia, trauma ou fratura na articulação temporomandibular e/ou sistema craniomandibular, estudos de caso e revisões de literatura) restaram onze artigos, os quais tiveram suas qualidades metodológicas avaliadas.

Baseado na análise crítica descrita nesta revisão, é possível concluir que o relacionamento entre postura de cabeça e pescoço e DTM ainda é incerto, demonstrando a necessidade da realização de mais pesquisas com boa qualidade metodológica envolvendo este assunto. (Apoio: CNPq)

PNd170 Uso e necessidade de prótese dentária em adultos e idosos: um estudo censitário em Luzerna, sul do Brasil

Rebello HLC*, Schuch HS, Knabach CB, Grasel CE, Boscato N, Goettens ML
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: heverson@terra.com.br

O presente estudo avaliou o uso e necessidade de prótese dentária em uma população de adultos e idosos e suas associações com fatores socioeconômicos e demográficos. Um estudo transversal foi realizado em 2007 em Luzerna, Santa Catarina, para avaliar o uso e necessidade de prótese dentária em adultos e idosos, onde 571 indivíduos foram submetidos a um exame clínico, seguindo parâmetros recomendados pela Organização mundial da saúde, e responderam a um questionário para coleta dos dados. Associações entre fatores socioeconômicos e demográficos foram realizadas utilizando a análise de regressão de Poisson. Um total de 47,4% dos adultos e 94,8% dos idosos usavam prótese dentária, enquanto 70,8% dos adultos e 83,5% dos idosos necessitavam de prótese. Após a análise ajustada, observou-se que indivíduos com baixa escolaridade (razão de prevalência [RP], 1,36, intervalo de confiança [IC] de 95%, 1,18-1,56) e que não viviam com companheiro ou eram casados (RP, 1,33; IC 95% 1,06-1,68) apresentaram maior necessidade de reabilitação protética. Quanto ao uso de prótese dentária, as mulheres (RP, 1,13, IC 95%, 1,02-1,26), os indivíduos mais velhos (RP, 1,82, IC, 1,62-2,05 95%) e aqueles com baixo nível de escolaridade (RP, 1,47, 95% CI, 1,23-2,05) foram os grupos que apresentaram maior frequência de uso.

O uso e necessidade de prótese dentária foi alta nessa população. O sexo, nível de escolaridade e estrutura familiar influenciaram no uso e necessidade de prótese.

PNd171 Estudo clínico randomizado de técnicas para afastamento gengival

Machado RMM*, Sarmento HR, Leite FRM, Dantas RVF, Ogliaeri FA, Demarco FF, Faot F
Programa de Pós-graduação Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: raissamm@gmail.com

Este estudo clínico avaliou o efeito biológico de 2 técnicas para afastamento gengival (AG) com agentes adstringentes a base de cloreto de alumínio, com o uso de fio retrator (AGC) e sem fio (AGSF). Um ensaio clínico randomizado, cruzado, duplo-cego foi desenhado para avaliar fatores clínicos, imunológicos e individuais antes e após AG por duas técnicas, convencional (C: fio gengival + gel adstringente a base de cloreto de alumínio a 25%) e sem fio (SF: pasta à base de 15% de cloreto de alumínio). O período de wash-out de 10 dias entre as técnicas foi utilizado. Índices periodontais foram avaliados em incisivos preparados para coroas metalocerâmicas antes, 1 dia e 10 dias após AG. As concentrações de Interleucina 1β, Interleucina 6 e Fator de Necrose Tumoral α foram avaliadas no fluido gengival crevicular coletado antes (controle) e 1 dia após AG. Parâmetros subjetivos como dor, sabor e estresse também foram avaliados. Dados foram analisados considerando p<0,05 por ANOVA para medidas repetidas e teste de Tukey (fator imunológico), teste de Friedman (parâmetros periodontais), e Exato de Fisher ou teste Qui-quadrado (dor, estresse e sabor desagradável). Nenhuma das técnicas resultou em piora nos índices periodontais. A técnica AGC foi mais estressante que a AGSF, e estas semelhantes para dor e sabor desagradável. AG realizado por ambas as técnicas resultou em maiores concentrações das citocinas (p<0,05); AG SF resultou em níveis de liberação estatisticamente mais altos (p<0,05).

AGSF foi menos estressante e resultou em menor nível de citocinas após AG.

PNd172 Análise fotoelástica das tensões geradas por implantes curtos e convencionais em região posterior da mandíbula

Peixoto RF*, Pupim D, Macedo AP, Martinelli J, Rodrigues RCS, Ribeiro RF, Mattos MGC
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: raniel87@gmail.com

Este estudo avaliou qualitativa e quantitativamente a distribuição de tensões transmitidas por implantes curtos e convencionais reabilitados com próteses fixas explintadas, através do método fotoelástico. Foram confeccionados 4 modelos em resina fotoelástica (Araldite), simulando extremidade livre mandibular, com o dente 44 em resina (Luxatemp) e os dentes 45, 46 e 47 substituídos por implantes com 4mm de diâmetro. O grupo 1 (G1) foi formado por 2 implantes de comprimento convencional (11mm; Titamax Cortical CM) substituindo o 45 e o 46, e 1 implante curto (5mm; Ws Cortical CM) substituindo o 47. O grupo 2 (G2) apresentava 1 implante com 11mm (45) e 2 implantes com 5mm (46 e 47). O grupo 3 (G3) foi reabilitado por 3 implantes de 5mm e o grupo 4 (G4) por 3 implantes de 11mm de comprimento. Coroas metaloplásticas unidas foram parafusadas sobre os pilares intermediários. Foram realizados diferentes carregamentos oclusais sobre as coroas: oclusal balanceado de 150N, puntiforme de 100N na mesial do 45 e puntiforme de 100N na distal do 47. Análise fotoelástica quantitativa determinou a tensão média transmitida (MPa) nos grupos: G1 (1,27), G2 (1,12), G3 (2,39) e G4 (2,62) para a carga oclusal balanceada; G1 (1,37), G2 (0,86), G3 (2,35) e G4 (1,69) para a carga na mesial do 45; e G1 (1,11), G2 (0,92), G3 (2,37) e G4 (1,64) para a carga na distal do 47. Os maiores valores de tensões foram encontrados no grupo com 3 implantes curtos (G3).

Verificou-se que o uso combinado de implantes curtos e convencionais reduziu as tensões transmitidas ao redor dos implantes. (Apoio: Fundo de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo)

PNd173 O que desejam os pacientes?

Sônego MV*, Zavanelli AC, Zavanelli RA, Mazaro JVQ, Goiato MC
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: mah_vs@hotmail.com

O objetivo dessa pesquisa foi investigar os aspectos subjetivos relacionados à percepção da aparência dental e às expectativas dos pacientes que receberam tratamento odontológico nas clínicas de graduação da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP. Inicialmente o projeto foi encaminhado para análise do Comitê de Ética em Pesquisa (resolução nº 01 de 13/06/98 - CNS), após sua aprovação foi registrado sob o protocolo 00667/2011. A pesquisa foi conduzida pela aplicação de um questionário, o qual continha questões demográficas, questões para avaliar a estética facial e dental, a satisfação com a estética dental e os tratamentos desejados para melhor a estética dental. Os dados coletados foram submetidos à análise estatística descritiva e ao teste do qui-quadrado para verificar a associação entre as variáveis. Os resultados apresentados mostraram que o fator dentes para a análise facial e o fator posicionamento no arco quando considerado o sorriso foram eleitos os quesitos mais estéticos. Constatou-se que 67,5% dos pacientes estavam insatisfeitos com a aparência de seus dentes, sendo a insatisfação com a cor o fator mais relevante. O tratamento mais desejado foi o clareamento dental, sendo que 85,0% dos pacientes o desejavam.

Os entrevistados dão grande valor aos dentes na aparência do rosto, e pode-se observar que tratamentos estéticos são valorizados em todas as faixas etárias. Há uma necessidade de tratamentos visando à função, mas os tratamentos para melhorar a aparência dental foram os mais requisitados.

PNd174 Dor e desconforto pós-operatório em mini-implantes retentores de sobredentaduras

Ribeiro AB*, Cunha TR, Vecchia MP, Sorgini DB, Reis AC, Muglia VA, Souza RF
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: adrianabarbosa84@bol.com.br

As próteses do tipo sobredentaduras mandibulares retidas por dois implantes convencionais têm sido consideradas como o tratamento padrão para o edulmidismo completo, porém os custos e o desconforto pós-operatório são fatores excludentes de pacientes. Os mini implantes têm grande potencial para a resolução dessas limitações, porém há necessidade de dados científicos que comprovem suas propriedades. Este trabalho é um ensaio clínico randomizado de grupos paralelos que visa avaliar dor e desconforto pós-operatório em mini-implantes retentores de sobredentaduras. Para isso, 31 pacientes (11-G1 e 20-G2) foram selecionados por critérios de inclusão e exclusão e posteriormente submetidos à cirurgia de instalação de 4 (G1) ou 2 (G2) mini-implantes na mandíbula (MDL 2,0 mm, Intra-Lock System, São Paulo, SP). Após 7 dias, um questionário com escala visual analógica (EVA) foi aplicado visando a avaliar dor e desconforto pós-operatório por meio de 10 perguntas com 5 domínios diferentes (dor, edema, desconforto ao mastigar, desconforto ao falar e dificuldade de limpar). No primeiro dia, os valores medianos para dor (distância interquartis) foram 23(51) e 3(22) mm para G1 e G2, respectivamente (Mann-Whitney, P=0,392). No sexto dia, observou-se G1: 10(45) e G2: 2(9,75) mm (P=0,091). Para os demais critérios, as diferenças entre grupos não foram significativas (P<0,05).

O número de mini-implantes para retenção de overdentures não parece ter grande influência sobre a dor e desconforto sentidos durante os primeiros dias do período pós-operatório. (Apoio: FAPESP - 2011/23347-0)

PNd175 Resistência da união ao descolamento entre reembasadores resilientes com adição de antimicrobianos e resina acrílica para base de prótese

Pellissari CVG*, Sánchez-Alliaga A, Neppelenbroek KH, Michel MD, Urban VM
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: vivi_pelli@hotmail.com

Adição de fármacos antimicrobianos em reembasadores resilientes tem demonstrado ser efetiva e viável para o tratamento da estomatite prótica. Contudo, essa modificação pode promover efeitos deletérios às propriedades dos materiais. Foi avaliado o efeito da incorporação dos fármacos nistatina-Ni, miconazol-Mc, cetoconazol-Ce, itraconazol-It e clorexidina-Cl em reembasadores temporários Softone-S e TruSoft-T sobre a resistência da união ao descolamento a uma resina acrílica para base de prótese. Os grupos avaliados foram: S e T (controles); Ni-S; Ni-T; Mc-S; Mc-T; Ce-S; Ce-T; It-S; It-T; Cl-S; Cl-T, sendo que os fármacos foram adicionados em suas mínimas concentrações inibitórias para o biofilme de *C. albicans*. Amostras (n=7; 75x10x6mm) foram confeccionadas e armazenadas em água destilada a 37°C por 24 h, 7 e 14 dias. Os dados foram submetidos à análise de variância 3 fatores seguida pelo teste de Tukey-Kramer ($\alpha=0,05$). Não houve diferença significativa nos valores de resistência ao descolamento entre os grupos Ni-S, Ce-S, Cl-S e Ni-T, Mc-T, Ce-T em relação aos controles. Foi notado um aumento nos valores de resistência ao descolamento com o tempo de imersão para ambos os materiais. A maioria das falhas foi coesiva dos materiais resilientes, entretanto, falhas mistas e adesivas também foram observadas após 7 e 14 dias para todos os grupos experimentais.

A adição dos fármacos, exceto o itraconazol, nos materiais resilientes não resultou em valores inferiores aos sugeridos para resistência da união ao descolamento (0,045 MPa) após 7 e 14 dias de avaliação. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2010/07932-8)

PNd176 Resistência da união ao descolamento entre reembasadores resilientes com adição de antimicrobianos e resina acrílica para base de prótese

Figueiredo LAA*, Maia CC, Salomão JR, Abreu RT
Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: luizdfigueiredo@gmail.com

Adição de fármacos antimicrobianos em reembasadores resilientes tem demonstrado ser efetiva e viável para o tratamento da estomatite prótica. Contudo, essa modificação pode promover efeitos deletérios às propriedades dos materiais. Foi avaliado o efeito da incorporação dos fármacos nistatina-Ni, miconazol-Mc, cetoconazol-Ce, itraconazol-It e clorexidina-Cl em reembasadores temporários Softone-S e TruSoft-T sobre a resistência da união ao descolamento a uma resina acrílica para base de prótese. Os grupos avaliados foram: S e T (controles); Ni-S; Ni-T; Mc-S; Mc-T; Ce-S; Ce-T; It-S; It-T; Cl-S; Cl-T, sendo que os fármacos foram adicionados em suas mínimas concentrações inibitórias para o biofilme de *C. albicans*. Amostras (n=7; 75x10x6mm) foram confeccionadas e armazenadas em água destilada a 37°C por 24 h, 7 e 14 dias. Os dados foram submetidos à análise de variância 3 fatores seguida pelo teste de Tukey-Kramer ($\alpha=0,05$). Não houve diferença significativa nos valores de resistência ao descolamento entre os grupos Ni-S, Ce-S, Cl-S e Ni-T, Mc-T, Ce-T em relação aos controles. Foi notado um aumento nos valores de resistência ao descolamento com o tempo de imersão para ambos os materiais. A maioria das falhas foi coesiva dos materiais resilientes, entretanto, falhas mistas e adesivas também foram observadas após 7 e 14 dias para todos os grupos experimentais.

A adição dos fármacos, exceto o itraconazol, nos materiais resilientes não resultou em valores inferiores aos sugeridos para resistência da união ao descolamento (0,045 MPa) após 7 e 14 dias de avaliação.

PNd178 Influence of pigmentation, adhesive technique and accelerated aging on the types of union failure between acrylic resin and facial silicone

Nobrega AS*, Haddad MF, Goiato MC, Santos DM, Pesqueira AA, Moreno A, Andreotti AM, Sônego MV
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: dha_sn@hotmail.com

This study aimed to assess visually and by scanning electron microscopy (SEM), the failure of union between acrylic resin and facial silicone under the influence of nanoparticles, adhesive system and accelerated aging. 960 bars of acrylic resin adhered to facial silicone colorless or pigmented with oil paint and/or barium sulfate opacifier were made. The adhesion was made by deposition of silicone on acrylic resin or mechanical retention (slots, application of DC 1205 Prime, Sofreliner MS Prime or Silatic Medical Adhesive) isolated or associated. The samples were divided into 4 groups according to pigmentation, and 12 subgroups according to the method used to bond the acrylic resin to silicone, half of each subgroup was subjected to the bond strength in the initial period, in a universal testing machine with constant speed traction of 10mm/min. The remaining samples were exposed to accelerated aging by 1008 hours and then tested with bond strength. The test was conducted until failure occurred. The samples were analyzed visually and by SEM and the crash was classified as adhesive, cohesive or mixed. The chi-square test was used followed by Fisher's test. The results showed that time and adhesive system had a significant influence on failures. The majority of samples exhibited adhesive failure.

It was concluded that the adhesive system used and the accelerated aging influenced on the type of failure, the application of Sofreliner MS Prime promoted greater adhesion, and adhesive failure rate increased after aging. (Apoio: FAPESP - 2010/02937-1)

PNd179 Efeito da simulação mastigatória sobre o desajuste e estabilidade dos parafusos protéticos de próteses múltiplas implantossuportadas

Bhering CLB*, Marques ISV, Takahashi JMFK, Consani RLX, Mesquita MF
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: claudinhabrilhante@yahoo.com.br

O objetivo foi avaliar o efeito da fundição e da simulação mastigatória sobre o torque de afrouxamento e desajuste marginal de próteses múltiplas implantossuportadas. Infraestruturas de prótese parcial fixa (PPF) e prótese total fixa (PTF) retidas por 2 e 5 implantes foram encerradas com cilindros de mini pilar calcináveis ou sobrefundidos (n=10). Os modelos foram obtidos e as infraestruturas fundidas em liga de CoCr. Os parafusos foram apertados com 10Ncm e após 24 horas, o torque de afrouxamento e o desajuste inicial foram avaliados. As amostras foram submetidas a 10° de ciclos mecânicos (2Hz/280N). As análises finais foram realizadas e os resultados submetidos à Anova - 2 fatores/Teste de Tukey ($\alpha=0,05$). As PPFs calcináveis apresentaram maior desajuste que as sobrefundidas (p<0,05). Não houve diferença no desajuste dos cilindros avaliados para as PTFs (p>0,05). A simulação mastigatória não influenciou o desajuste (p>0,05). As infraestruturas calcináveis apresentaram menor torque de afrouxamento final que as sobrefundidas (p<0,05). O torque de afrouxamento das PPFs calcináveis diminuiu após a simulação mastigatória (p<0,05).

Conclui-se que o benefício do cilindro utilizado depende do tipo de prótese avaliada. Infraestruturas sobrefundidas apresentam maior estabilidade dos parafusos protéticos. A simulação clínica não influencia o desajuste da infraestrutura, contudo reduz o torque de afrouxamento dos parafusos de infraestruturas menos adaptadas. Existe correlação entre o desajuste e o torque de afrouxamento, diante a ação de forças mastigatórias. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2011/02841-7 e 2011/03032-5)

PNd180 Associação entre Sinais e Sintomas da Disfunção Temporomandibular (DTM) e Hábitos Parafuncionais

Lemos GA*, Paulino MR, Moreira VG, Beltrão RTS, Batista AUD
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARÁIBA.
E-mail: lemos.george@yahoo.com.br

As disfunções temporomandibulares (DTM) englobam uma série de sinais e sintomas que afetam a articulação temporomandibular (ATM), músculos mastigatórios e estruturas associadas, exibindo etiologia multifatorial e complexa. O objetivo do presente estudo foi avaliar a associação entre o relato de hábitos parafuncionais e o grau de desgaste dentário com os sinais e sintomas de DTM. 135 estudantes de odontologia da UFPB foram avaliados. A presença de DTM foi estimada através do Índice Anamnético DMF de Fonseca et al. (1994), além de um protocolo resumido de avaliação clínica. A presença de hábitos foi determinada a partir de questões objetivas sobre o relato de hábitos parafuncionais. A escala de Pergamalian et al. (2003) foi utilizada para avaliação do grau de desgaste dentário. Os dados foram analisados descritivamente, com análises estatísticas através dos testes Qui-quadrado (χ^2) e Exato de Fisher. Os hábitos de apertar os dentes, colocar a mão no queixo e mastigação unilateral foram estatisticamente associados à presença de DTM. Ranger os dentes, apertar os dentes, mascar chicletes, morder lábios e dormir de um lado, foram associados à presença de sinais clínicos de DTM. Ranger dentes, roer unhas, mascar chicletes e morder a bochecha foram associados à presença de facetas de desgastes.

Os hábitos parafuncionais, por seus efeitos deletérios nos músculos mastigatórios e ATM, podem predispor ao desequilíbrio do sistema estomatognático, representando um importante papel na etiologia das DTM, porém não devem ser considerados fator principal. (Apoio: CNPq)

PNd181 Comparação de quatro sistemas de retenção utilizados em prótese obturadora palatina implantorretida por meio do método fotoelástico

Zahoui A*, Goiato MC, Pesqueira AA, Santos DM, Haddad MF, Moreno A, Medeiros RA, Vecchiato-Filho AJ
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
E-mail: drabbaszahoui@hotmail.com

O uso de próteses obturadoras palatinas implantorretidas a retenção das próteses e à qualidade de vida de seus usuários. Desse modo, este estudo teve como propósito avaliar a distribuição de tensões, por meio do método fotoelástico, em próteses obturadoras palatinas implantorretidas associadas a diferentes sistemas de retenção. Foram confeccionados dois modelos fotoelásticos de maxilar com comunicação buco-sinusal, divididos em: modelo sem implantes e modelo com três implantes paralelos. Posteriormente, foi confeccionada uma prótese obturadora convencional e quatro próteses obturadoras implantorretidas com diferentes sistemas de retenção: OR - com três O-rings individualizados, BC - barra-clip, BOC - implantes espiantados por meio de barras associados a dois O-rings posicionados no centro da barra e, BOD - implantes espiantados por meio de barras com cliques associados a dois O-rings posicionados distalmente em cantilever. O conjunto foi posicionado em um polariscópio e foi aplicada uma carga de 100N, com o auxílio de uma Máquina de Ensaio Universal (EMIC-DL 3000). Os resultados foram obtidos pela observação do registro fotográfico das tensões. Observou-se maior concentração de tensão sobre o sistema BC, seguido respectivamente pelo BOD, BOC, OR e obturadora convencional.

Concluiu-se que o sistema de retenção influenciou diretamente na distribuição de tensões. E que o sistema de O-ring individualizado ou posicionado no centro da barra, resulta numa melhor distribuição das forças provenientes da mastigação aos implantes e tecido ósseo. (Apoio: FAPESP - 2010/01241-3)

PNd182 Análise das tensões em protocolos mandibulares sustentados por três implantes com diferentes inclinações do implante distal

Ferreira FM*, Majadas MFF, Araújo CA, Simamoto-Júnior PC, Fernandes-Neto AJ
Oclusão, Prótese Fixa e Materiais Odont. - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: fabianemariaferreira@yahoo.com.br

Reabilitações tipo protocolo sobre implantes são críticas quando se considera distribuição de tensões na interface osso/implante, devido à extensão do cantilever. Esse estudo avaliou tensões induzidas nas regiões perimplantares de protocolos mandibulares com distintas configurações. Seis modelos fotoelásticos com 5 ou 3 implantes foram confeccionados, simulando mandíbula edêntula. O grupo controle (C) recebeu 5 implantes verticais e os demais modelos receberam 3 implantes variando a inclinação do implante distal (0°, 17° e 30°), e os pilares reto (S) ou angulado (A). Foi aplicada carga vertical em 2 pontos da infraestrutura: no implante distal e ao final do cantilever. O valor das ordens de franja [N] e a tensão cisalhante máxima foram determinados em 20 pontos do contorno do implante próximo ao carregamento. Análise estatística foi realizada por ANOVA seguido do teste Tukey's B ($\alpha=0,05$). Para o carregamento ao final do cantilever não houve diferença estatística entre os grupos ($p=0,195$). Para o carregamento do implante distal, os grupos S17 e S30 apresentaram-se diferentes estatisticamente em relação ao grupo C ($p=0,000$).

O modelo C apresentou melhores resultados nos dois tipos de carregamento. Pilares angulados não apresentaram maiores valores de tensões variando tipo de carregamento. Diminuição do comprimento do cantilever, assim como a inclinação dos implantes distais, não foram significantes no carregamento ao final do cantilever. De modo geral, os valores das tensões foram maiores no carregamento ao final do cantilever que no implante distal. (Apoio: CAPES)

PNd183 Alterações de protetores bucais após uso em prática desportiva como recurso de preservação da articulação temporomandibular

Aznar LCA*, Barbosa PS, Gutierrez RRBG, Sant'Anna GR
Cbs - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: lau_azar@yahoo.com.br

Atividades desportivas podem causar impacto na articulação temporomandibular, devido ao aumento da pressão na mesma. Esta condição pode ser minimizada através do uso de protetores bucais. Este recurso tem seu uso pouco explorado pelos profissionais da Odontologia e atletas. Há necessidade de estudos sobre os tipos existentes, alterações após uso e eficácia do recurso. Nesta pesquisa, protetores bucais, individualizados (GI, n=8) e pré fabricados (GP, n=8) foram avaliados por examinadores cegos (3) após prática desportiva de dois tipos de futebol. Para GP, o examinador A considerou não haver qualquer alteração dimensional, perfuração e o formato inicial foi preservado (100%). O examinador B, considerou leve alteração dimensional e pouco rasgamento, e/ou leve alteração do formato, com diferença estatística entre ambos ($p=0,005$). Para os atletas do GI, o examinador B verificou leve alteração em 62,5% dos protetores, enquanto que o examinador C não encontrou alterações em 75% dos aparatos, havendo diferença significativa entre avaliações de B e C ($p=0,014$). Tanto o examinador A quanto B observaram nos protetores individualizados alterações leves em 25% e 62,5%, respectivamente, não apresentando diferença estatística significativa.

Os resultados demonstram alterações dimensionais e de rasgamento em ambos os protetores após prática desportiva, o que deverá ser levado em consideração frente ao momento oportuno da troca pelos atletas.

PNd184 Caracterização da Terminação Cervical de Coroas Protéticas utilizando Tomografia por Coerência Óptica: Estudo Descritivo

Silva ML*, Silva AV, Teixeira CEC, Ribeiro RA, Beatrice LCS, Cimões R
Prótese e Cirurgia Buco-facial - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: marilialinsilva@gmail.com

O uso de técnicas de imagem é essencial para o desenvolvimento de procedimentos de diagnóstico e avaliação do tratamento dentário. Recentemente, a Tomografia por Coerência Óptica (OCT), um método não invasivo e de alta resolução em diagnóstico por imagem, vem sendo explorada em Odontologia. Neste estudo, objetivou-se demonstrar a habilidade da OCT em caracterizar o ajuste marginal de coroas protéticas. Para tanto, 15 molares humanos hígidos foram selecionados e preparados de forma padronizada para coroas em cerâmica pura. As amostras foram divididas aleatoriamente em três grupos (n=5) de acordo com o material utilizado para cimentação (Fosfato de Zinco, Ionômero de Vidro ou Cimento Resinoso). Imagens em OCT foram obtidas da região marginal por meio do escaneamento de 3 perfis (distal, medial e mesial) nas superfícies vestibulares e linguais. As imagens foram realizadas imediatamente após cimentação e também após termociclagem. Os resultados mostraram que a qualidade da imagem foi similar para os três tipos de cimento. A avaliação das margens cimentadas permitiu realizar a mensuração da fenda marginal, calcular a área interna de dissolução do cimento, identificar margens sub ou sobreextendidas, bem como, diferenciar cada estrutura presente nas estruturas cimentadas.

Concluiu-se que a OCT é um método não invasivo de avaliação da morfologia superficial e interna do ajuste marginal e do material cerâmico, podendo ser utilizado como ferramenta complementar para pesquisa e avaliação clínica das coroas cimentadas.

PNd185 Associação entre os níveis de cortisol salivar, disfunção temporomandibular e depressão em estudantes de odontologia

Almeida C*, Amenábar JM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: claudyanealmeida@hotmail.com

A Disfunção Temporomandibular (DTM) tem etiologia multifatorial, sendo que fatores sociais, fisiopatológicos e psicológicos podem agir de forma isolada ou simultânea para permitir o estabelecimento desta condição. Sintomas psicológicos são comuns em pacientes com DTM pela presença de dor, podendo gerar estresse e/ou depressão, os quais atuam na ativação do eixo hipotálamo-pituitária-adrenal (HPA) gerando eventos que culminam com a secreção de cortisol. O objetivo deste trabalho foi verificar a associação entre níveis de cortisol salivar, DTM e depressão em estudantes de odontologia. Participaram desta pesquisa 48 alunos, sendo 36 mulheres e 12 homens entre 19 e 32 anos de idade. Os participantes foram previamente avaliados através do questionário Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD) e foram classificados em dois grupos: com DTM e sem DTM. Para determinar a presença de depressão foi utilizado o teste Symptom Checklist 90 - Revised (SCL-90-R). A saliva foi coletada entre as 9:00 e 9:25 horas da manhã e para avaliar os níveis de cortisol foi utilizada a técnica de espectrofotometria. A média do nível de cortisol salivar foi de 10,89(±8,83) nmol/L no grupo controle e 7,50(±5,52)nmol/L no grupo DTM, não havendo diferença estatística. A presença de depressão foi maior no grupo DTM (64%) quando comparada ao grupo controle (43%), no entanto, também não houve diferença estatística entre os grupos.

Dentro dos limites do estudo, pode-se concluir que não há associação entre os níveis de cortisol salivar, depressão e a presença de DTM.

PNd186 Influência do carregamento parafuncional e do tipo de conexão protética na distribuição das tensões

Lopes LFTP*, Pellizzer EP, Torcato LB, Verri FR, Falcón-Antenucci RM, Mello CC, Batista VES, Lemos CAA
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: leonardo-piza@hotmail.com

A proposta deste estudo foi analisar, através do método dos elementos finitos tridimensionais, a influência do carregamento oclusal parafuncional e da conexão protética na distribuição das tensões em próteses unitárias implantossuportadas. Foram simulados 3 modelos compostos por um bloco osso, um implante de tipo hexágono externo, interno ou cone-morse e coroa metalocerâmica. Os modelos foram exportados para o programa de elementos finitos NEI/Nastran 9.0, para estabelecimento das condições de contorno e geração da malha. Aplicou-se uma carga funcional (200 N axial e 100 N oblíqua), e parafuncional (1000 N axial e 500 N oblíqua). O estudo mostrou que a conexão interna cônica proporcionou uma menor concentração de tensões na cortical óssea e uma distribuição mais uniforme no osso trabecular, ao passo que menores valores de tensão von Mises foram observados no próprio implante hexágono externo e no parafuso do implante hexágono interno

A conexão cone-morse apresentou uma situação biomecânica mais favorável sob ambos os tipos de carregamento e de direção da carga; o comportamento biomecânico da conexão externa foi o menos favorável em relação ao tecido ósseo; o carregamento parafuncional induziu um aumento entre 3-4 vezes da magnitude das tensões no tecido ósseo em comparação com o carregamento funcional. (Apoio: FAPESP - 2011/03624-0)

PNd187 Influência da presença de carga na resistência adesiva de dentes artificiais

Souza FN*, Pegado LC, Jorge RC, Camacho AR, Azevedo ALR, Gouvêa CVD, Reis JML, Almeida CC
Odontotécnica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: nandasouzaunnes@uol.com.br

A falha na união dos dentes artificiais (DA) com a base acrílica das próteses removíveis, ainda é um problema comum na odontologia. Esse estudo avaliou a resistência adesiva de DA com e sem carga, a uma resina termopolimerizável (RT). Oito marcas comerciais de DA GI (SR ORTHOSIT PE), GII (TRILUX), GIII (BIOCER), GIV (ORTHOGNATH), GV (POPDENT), GVI (BIOTONE IPN), GVII (PREMIUM) e GVIII (VITAPAN) tiveram a face cervical aplainada para serem embutidos em resina industrial. Uma matriz em silicone com um orifício central com ϕ de 5x6 mm foi utilizada para confecção do dispositivo em RT, pela técnica de inclusão em mufo metálico. As amostras foram cislalhadas em uma máquina de ensaios com célula de carga de 200 Kg e velocidade de 1,00mm/min. As superfícies fraturadas foram inspecionadas em estereomicroscópio. Para a quantificação da carga as mesmas marcas comerciais (n=8) foram pesadas e aquecidas à temperatura de 600 graus por 50 minutos em um forno elétrico até a eliminação completa da matriz poliimérica. O cálculo da porcentagem de carga (peso) foi realizado após a pesagem do resíduo. As médias (N) em ordem decrescente foram: GV (33,2), GVI (27,5), GVIII (27), GIII (26,9), GIV (26,5), GI (25,6), GVII (24,8) e GII (23,4). O teste de Kruskal-Wallis (significância de 0,05) indicou diferença estatística apenas entre os GII e GV. Houve prevalência de fraturas do tipo coesivo-adesiva. Os grupos GI (24,65%) e GVIII (14,69%) apresentaram resíduo.

Portanto, as maiores e menores médias pertencem a grupos sem carga sugerindo que a presença de carga não foi o único fator determinante na adesão. (Apoio: FAPERJ)

PNd188 Desenvolvimento e validação de software para automação da tomada do índice RDC/TMD

Silva TFA*, Dutra LC, Medeiros FCD, Garcia AA, Medeiros ACS, Barbosa GAS, Lima IPC, Seabra EJG
Pré-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: fernando_tfas@hotmail.com

O RDC/TMD (Critérios Diagnósticos de Pesquisa em Disfunção Temporomandibular) é um instrumento de avaliação, contendo um conjunto de critérios de diagnóstico para classificar e tratar os indivíduos com DTM (Disfunção Temporomandibular), destinado à pesquisa e avaliação multidimensional da dor. Possui dois eixos de diagnóstico e classificação: métodos para classificação física (Eixo I) e métodos para avaliar a intensidade e severidade da dor (Eixo II). O presente estudo visou o desenvolvimento de um "software" computacional destinado à tomada do índice RDC/TMD em seus dois eixos e a automação da análise, de modo a ser capaz de fazer os cálculos necessários para a emissão do diagnóstico. Para o desenvolvimento foi usado linguagem "JAVA", seguindo o algoritmo disponibilizado no próprio RDC/TMD, fichas contendo dados de diagnóstico pré-determinados para usos para calibrar e observar o comportamento do programa. Na fase de teste do programa, tomou-se manualmente o RDC/TMD de pacientes com DTM, e em seguida os dados foram passados para o "software" e fez-se comparação entre os dois resultados com eficácia atestada para a tomada eletrônica.

A principal implicação na adoção do RDC/TMD nos serviços de atendimento em Oclusão e DTM é o fato deste índice determinar se a condição de DTM do paciente é predominantemente muscular, articular inflamatória ou articular degenerativa, onde o software se mostrou eficaz na emissão do diagnóstico de maneira mais rápida e precisa, podendo ser uma importante ferramenta no auxílio ao tratamento das DTM.

PNd189 Acompanhamento longitudinal de reabilitações com próteses parciais fixas implantadas

Cabral LC*, Fernandes-Neto AJ, Prado CJ, Neves FD, Camargos GV, Simamoto-Júnior PC, Ferreira FM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: luanacardoso29@yahoo.com.br

Apesar do uso rotineiro de implantes dentários, as complicações são uma preocupação ainda relevante. O estudo realizou acompanhamento de casos reabilitados com implantes múltiplos e próteses parciais fixas, com a finalidade de identificar o tempo de sobrevivência dos implantes e restaurações, assim como os fatores de risco associados às complicações. O estudo retrospectivo incluiu pacientes que receberam implantes múltiplos entre 2001 e 2007 na Universidade Federal de Uberlândia. Foi utilizado um questionário com informações sobre a história médica, características do implante, categorias anatômicas, protéticas e reconstrutivas. No exame clínico avaliaram-se possíveis critérios para a sobrevivência dos implantes, tais como teste de percussão vertical, grau de mobilidade e condições dos tecidos moles. A avaliação dos tecidos duros foi analisada com base em radiografias periapicais. Regressão logística multivariada, Qui-quadrado e o teste Spearman's foram realizados para identificar fatores de risco para as complicações. A amostra foi composta de 20 pacientes que receberam 33 próteses parciais fixas retidas por 69 implantes. A frequência geral de complicações de implante foi de 42% (33% protético, 9% operatório). O teste de Spearman's revelou que a inflamação é estatisticamente significativa ao ser relacionado com a perda óssea vertical ($p<0,05$). Além disso, implantes localizados na mandíbula apresentaram índice maior de complicação.

Contudo, os implantes múltiplos são uma boa opção de tratamento, pois há um baixo índice de complicações.

PNd190 **Assessment of the psychosocial awareness of anophthalmic patients wearing ocular prosthesis**

Andreotti AM*, Goiato MC, Santos DM, Bannwart LC, Pesqueira AA, Moreno A, Bonatto LR, Nobrega AS
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: agda.ani@hotmail.com

The aim of this study was to assess the improvement in psychosocial awareness of anophthalmic patients wearing ocular prosthesis and its relation with demographic characteristics, factors of loss/treatment, social activity, and relation between professional and patient. Surveys including a form for evaluation of psychosocial pattern were conducted with 40 anophthalmic patients rehabilitated with ocular prosthesis at the Center of Oral Oncology in the Dental School from January 1998 to November 2010. The patients were informed about the study and signed an informed consent form approved by the Human Research Ethics Committee (Process FOA/08-02375). The improvement in psychosocial awareness was assessed by comparing the perception of some feelings reported in the period of eye loss and currently. Wilcoxon tests were applied for comparison of patients' perception between the periods. Chi-square tests were used to assess the relation between the improvement in psychosocial awareness and the variables of the study. In addition, the logistic regression model measured this relation with the measure of odds ratio. The feelings of shame, shyness, preoccupation with hiding it, sadness, insecurity and fear were significant for improvement in psychosocial awareness.

It was concluded that the anophthalmic patients wearing ocular prosthesis present significant improvement in psychosocial awareness after rehabilitation. (Apoio: FAPESP - 2008/57157-0)

PNd191 **Moldagens em próteses sobre implantes: levantamento de dados em laboratórios de prótese na cidade de Goiânia**

Pereira PHS*, Turano LM, Brito-Junior RB, Miranda ME, Teixeira ML, Silva-Concilio LR
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: drphpereira@hotmail.com

Os problemas causados pela má adaptação de próteses implantossuportadas, adicionadas as sobrecargas occlusais, podem atuar de forma deletéria, afetando o fenômeno da osseointegração e, conseqüentemente, comprometer o sucesso clínico. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento da confecção de próteses implantossuportadas na cidade de Goiânia, Brasil. Para isso, foram aplicados 150 formulários a três laboratórios de prótese dentária na cidade de Goiânia, sendo 50 questionários para cada laboratório. Tais questionários foram preenchidos aleatoriamente pelo responsável técnico de cada laboratório de acordo com a chegada das moldagens, abordando fatores relacionados aos procedimentos de moldagem, tamanho das próteses e seleção de componentes. Os dados obtidos mostraram que a frequência de próteses unitárias foi de 41% e de 59% para próteses múltiplas ($p < 0,001$). Refere-se ao material de moldagem uma frequência de 56% para o silicone de condensação e 44% aos demais materiais, tanto para técnicas de moldeiras abertas quanto fechadas. O pilar UCLA calcinável foi utilizado em 52,3% dos casos.

Conclui-se que houve uma quantidade maior de casos unitários quando comparados a casos múltiplos. O pilar mais utilizado foi o UCLA calcinável tanto para próteses unitárias como múltiplas. A silicone por condensação foi material de moldagem prevalente. Não houve correlação entre a técnica de moldagem, o material e o tamanho das próteses.

PNd192 **Reabilitação protética ocular: Levantamento epidemiológico quanto à presença de implante, uso de prótese e tempo de uso**

Cobain MV*, Nakamura DM, Medeiros NH, Gialain IO, Dias RB, Coto NP, Geraldini CA
Cirurgia, Prótese e Traumatologia Maxilar - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: marcuscobain@yahoo.com.br

A perda ocular é uma das deformidades faciais de maior ocorrência em Ambulatório de Prótese Bucocomaxilofacial. Pacientes portadores de perdas oculares são reabilitados por meio de próteses individualizadas. A prótese ocular tem como objetivos restaurar a condição ocular estética do paciente, proteger a cavidade de agentes externos, restabelecer fluxo e direção lacrimal evitando o acúmulo de secreção na cavidade, além de preservar o tônus muscular. Esta pesquisa teve como objetivo fazer um estudo retrospectivo, a partir de um levantamento epidemiológico de pacientes com perdas oculares, atendidos no Ambulatório de Prótese Bucocomaxilofacial da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo quanto a presença de implante, uso de prótese e tempo de sua utilização. Foram utilizados 395 prontuários observando os seguintes aspectos: presença de implante, uso de prótese anterior e tempo de sua utilização. Os dados coletados foram registrados e avaliados de forma quantitativa. Destes, 10,64% possuem implante orbitários, 48,10% já utilizavam algum tipo de prótese ocular.

Estes dados são importantes para mostrar que o acompanhamento do paciente de modo sistemático, traz informações necessárias para alcançar um resultado satisfatório por meio de consultas de controle e troca da peça protética em um tempo recomendado. Já os pacientes portadores de implante orbitário apresentaram-se em um número reduzido, mostrando a integração multiprofissional. (Apoio: Santander)

PNd193 **Estudo longitudinal da força de mordida em usuários de prótese total**

Lopes-Rocha R*, Paula LV, Falci SGM, Ramos-Jorge ML, Dayrell AC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: ricardolopes.ufvjm@gmail.com

A mensuração da força de mordida é um método de avaliação da performance mastigatória em reabilitação oral. Entretanto, estudos longitudinais são escassos em usuários de próteses totais convencionais. Desta forma, o estudo se propôs a comparar a força de mordida deste perfil de usuário, com pacientes totalmente dentados, a evolução ao longo do tempo e a comparação entre as regiões da boca (anterior e posterior). Foram selecionados dez indivíduos totalmente dentados (grupo controle) e seis indivíduos edêntulos, usuários de próteses totais (grupo teste). Para o grupo controle, a avaliação da força de mordida foi realizada em dois tempos, baseline e pós nove meses; para o grupo teste, em cinco períodos de avaliação: T1= pós- instalação das próteses; T2= após um mês, T3= após 03 meses, T4= após 06 meses e T5= após 09 meses. A força de mordida dos pacientes totalmente dentados (grupo controle) apresentou diferenças significativas em relação à força de mordida dos usuários de próteses totais (grupo teste); ao longo do tempo de avaliação, não apresentou alteração significativa, para ambos os grupos; comparando-se as regiões da boca, constatou-se diferença significante nos incisivos, tempos T1 e T5 do grupo controle, o que não foi constatado para o grupo teste.

Conclui-se que a força de mordida em usuários de prótese total apresenta-se significativamente menor do que em indivíduos totalmente dentados, não aumenta com a adaptação das próteses e não apresenta diferença entre as regiões da boca. (Apoio: CAPES)

PNd194 **Avaliação do equilíbrio postural de pacientes submetidos à exodontia de molares**

Godoy JB*, Araki AT, Bastos-Neto FVR, Barela AMF, Celestino ML
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: jessicaodontologia@hotmail.com

Vários estudos têm sido realizados para comprovar a influência de diversos fatores que interferem no equilíbrio postural do ser humano. O sistema estomatognático muitas vezes é citado como fator influente, porém são escassas pesquisas específicas avaliando sua interferência no controle postural. Foram selecionados 06 indivíduos jovens com idade entre 20 e 31 anos, com necessidade de realização de exodontia de molar e que possuía o elemento dentário antagonista. O objetivo deste estudo foi avaliar a interferência da exodontia de molares no controle postural do indivíduo. Estes indivíduos foram submetidos à avaliação postural através de plataforma de força onde permaneceram em pé e parado, nas condições olhos abertos e olhos fechados, com a base de apoio em semi-tandem, nos seguintes tempos experimentais: T0 – no momento do exame clínico (uma semana antes da exodontia), T1 – antecedendo o momento da cirurgia, T2 – logo após a cirurgia, T3 – uma semana após a cirurgia. Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente utilizando MANOVA para variáveis dependentes de amplitude média de oscilação (AMO) nas direções médio-lateral (ML) e ântero-posterior (AP) e ANOVA para área de deslocamento do centro de pressão (CP) com o nível de significância mantido em 0,05.

A exodontia de molar não interferiu no controle postural do indivíduo. Sendo que, os indivíduos apresentaram maior oscilação corporal na condição olhos fechados que na condição olhos abertos.

PNd195 **Influência do tipo de conexão interna e externa na distribuição de tensão no parafuso fixação e pilar protético: análise elemento finito**

Sabino TA*, Marsico VS, Lehmann RB, Neves ACC, Claro CAA, Silva-Concilio LR
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: tattsabino@hotmail.com

Um dos fatores de insucesso nas próteses implantossuportadas é a fratura dos componentes protéticos. O objetivo deste trabalho foi avaliar as tensões geradas nos parafusos de fixação (PF) e pilares protéticos (PP) em implantes de hexágono interno (HI) e hexágono externo (HE) quando submetidos a diferentes carregamentos. Com auxílio do software Ansys, foram confeccionados dois modelos em elementos finitos, simulando a região de pré (PM) e molares (M) inferiores, utilizando implantes com geometrias HE e HI. A localização dos implantes corresponde a região do 2PM e 2M direitos, e uma prótese fixa foi simulada, sendo o primeiro molar (1M) inferior o pântico e os implantes, os pilares. Foram realizadas as simulações dos carregamentos oclusais axiais de 100N, 200N e 300N (por elemento), gráficos de tensões foram gerados e os valores avaliados utilizando as tensões máximas e mínimas. Os valores de tensão em Mpa, nos carregamentos de 100N, 200N e 300N, nos implantes de HI no 2PM foram de: 20,72; 41,44 e 62,17 nos PF e 32,02; 64,04 e 96,06 nos PP. No 1M, nos PI foram 14,37; 28,75 e 43,12. Nos PF do 2M foram de 27,17; 54,34 e 81,51 e nos PP 31,71; 63,42 e 95,14. Nos HE os valores em MPa no 2PM foram de: nos PF 22,29; 44,58; e 66,87 e nos PP de 32,50; 65,00; 97,51. No 1M nos PP foram de 16,12; 32,24; 48,36. No 2M nos PF foram 18,59; 37,18; 55,78 e de 32,70; 65,41; 98,12 nos PP.

Com base na razão entre o valor da tensão sobre o limite de escoamento do material dos componentes, é possível concluir que não houve deformação plástica dos materiais, sendo que em uma simulação clínica não ocorreria fratura dos componentes.

PNd196 **Avaliação da associação entre o senso de coerência e a doença periodontal**

Cyrino RM*, Costa FO, Lages EJP, Lages EMB, Cota LOM
Periodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: renata@renatacyrino.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a associação do senso de coerência (SOC) com diferentes variáveis de doença periodontal (DP). A amostra foi composta por 276 indivíduos, com idades entre 18 a 60 anos, de um grupo heterogêneo na cidade de Belo Horizonte – Brasil. Os indivíduos foram submetidos ao exame clínico avaliando diferentes parâmetros clínicos periodontais: profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC), sangramento a sondagem e nível de inflamação. Eles responderam questões de auto-relato de DP e o SOC. O SOC foi estratificado em tercís (SOC 1, SOC 2, SOC 3). Modelos logísticos foram testados avaliando a associação do SOC bem como diversas variáveis com diferentes parâmetros periodontais. Os modelos logísticos finais mostraram que para as variáveis dependentes percepção de saúde (SOC 1 $p=0,003$) e percepção de doença (SOC 1 $p=0,002$) o SOC foi significativo. Para os parâmetros clínicos gengivite I (30%); gengivite II (50%), DP I (periodontite moderada – presença de pelo menos 2 sítios interproximais com NIC ≥ 4 mm ou PS ≥ 5 mm em dentes diferentes; periodontite grave – presença de pelo menos 2 sítios interproximais com NIC ≥ 6 mm e 1 sítio com PS ≥ 5 mm em dentes diferentes); DP II (4 ou mais dentes com pelo menos 1 sítio com PS ≥ 4 mm e NIC ≥ 3 mm) e uso de fio dental. O SOC não foi retido no modelo final, não apresentado significância.

O SOC está associado à medidas subjetivas de doença gengival apresentando coerência uma vez que ele é uma recurso psico- social subjetivo. (Apoio: CAPES)

PNd197 **Estimativa da conduta de cirurgiões dentistas clínicos gerais por região brasileira frente à necessidade de intervenção em implantodontia**

Lopes WC*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: ortoimplantes@ig.com.br

Segundo o Conselho Federal de Odontologia, em janeiro de 2013 o Brasil contava com 261.981 profissionais inscritos e em atividade, sendo que 26.529 são especialistas nas diversas especialidades reconhecidas pelo CFO e 225.452 são clínicos gerais. Objetivando melhor caracterizar esse mercado, os autores aplicaram questionário a 1.617 CDs clínicos gerais, de todos os estados da federação, através de ligações telefônicas, que foram gravadas após a devida autorização dos entrevistados; respeitando-se a proporção regional de CDs clínicos gerais, em relação ao total nacional. A amostra selecionada foi por conveniência, através de anúncios em listas telefônicas online, até que fosse obtido o número de CDs proporcionais aos dados oficiais do CFO. Os resultados gerais apontaram, no Brasil, que 9,88% dos clínicos gerais praticam a implantodontia em algum grau. Quanto aos clínicos gerais que não praticam a implantodontia, diante da necessidade de alguma intervenção do âmbito da implantodontia, 28,15% indicam para um colega na mesma clínica/consultório, 53,8% indicam para um colega em uma outra clínica/consultório e 8,17% não indicam ninguém. Sendo razoável supor que o número total de praticantes da implantodontia no Brasil aproxime-se de 35.000.

Conclui-se, pela metodologia utilizada, que 9,88% dos clínicos gerais entrevistados praticam a implantodontia em algum grau.

PNd198 Síndrome Metabólica modula a perda óssea alveolar em ratos Wistar

Cavagni J*, Macedo IC, Gaio EJ, Souza A, Molon RS, Cirelli JA, Torres ILS, Rosing CK
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: jcaavagni@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o papel da Síndrome Metabólica (SM) na patogênese da perda óssea alveolar induzida em ratos. Sessenta ratos Wistar machos foram randomicamente divididos em 4 grupos experimentais: Controle (CT), Doença Periodontal (DP), SM e SM+DP. Grupos SM e SM+DP receberam uma dieta hiperlipídica/hipercalórica (Dieta de Cafeteria) para indução de SM por 17 semanas. Na semana 12 doença periodontal foi induzida nos grupos DP e SM+DP por meio de ligaduras no segundo molar superior. Peso corporal e Índice de Lee foram avaliados semanalmente durante todo o período. Glicose sérica e colesterol/triglicérides hepáticos foram avaliados na semana 17. Percentual de Perda Óssea Alveolar (%POA) foi mensurado por micromografias computadorizadas e níveis séricos de FNT- α e IL-1- β avaliados por Elisa no final do estudo. Cinquenta e oito animais completaram o estudo. Houve um aumento significativo no peso corporal, Índice de Lee, colesterol/triglicérides para os grupos expostos à dieta de cafeteria, demonstrando que o modelo foi efetivo na reprodução dos parâmetros da SM. Grupos DP e SM+DP exibiram um aumento significativo no %POA quando comparados aos grupos CT e SM. A presença de SM aumentou significativamente o %POA no grupo SM+DP quando comparado ao grupo DP (53.60 \pm 3.44 versus 42.78 \pm 7.27, respectivamente). Um aumento significativo no %POA foi detectado nos grupos SM nos lados com e sem ligadura ($P \leq 0,01$). Não foram observadas diferenças entre os grupos para TNF- α e IL-1- β .

A presença de SM modula a resposta do hospedeiro aos desafios do periodonto, provavelmente aumentando a expressão da destruição periodontal (Apoio: CAPES - PROCAD/NF 2008)

PNd199 Efeito anti-inflamatório da irrigação subgingival de lidocaína após a terapia periodontal

Camargo GACC*, Silva NLC, Tributino JLM
Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: gaby.3003@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da lidocaína na irrigação como adjuvante à raspagem e alisamento radicular (LR) em comparação com grupo placebo, solução salina, (SRPP) e os níveis de prostaglandina E2 (PGE2) no fluido gengival. Dezesseis pacientes foram selecionados para este estudo tipo duplo cego tipo boca dividida. Cada paciente teve dois dentes unidurculares selecionados aleatoriamente, ambos com profundidade de sondagem > 5mm em dois quadrantes diferentes tratados por raspagem e alisamento radicular associado a irrigação de 50ml de solução tipo 1 ou 2. Parâmetros clínicos e laboratoriais foram registrados no início do estudo, um mês e três meses: índice de placa (IP), sangramento à sondagem (SS), profundidade de sondagem (PS), recessão gengival (GR), nível clínico de inserção (NIC) e (PGE2). Os parâmetros clínicos e as amostras de PGE2 foram coletadas nos tempos inicial, um mês e 3 meses. Os resultados indicaram estatisticamente uma redução significativamente maior para IP, SS, PS e NIC para LR quando comparado à SRPP ($p < 0,05$) após 3 meses. Os níveis de PGE2 foram menores para o grupo de LR no período de 1 mês, e mantidos até 3 meses, enquanto o grupo SRPP reduziu os níveis de PGE2 somente após 3 meses.

Os grupos LR e SRPP foram igualmente eficazes para controlar a doença periodontal após 3 meses. O grupo LR demonstrou redução dos níveis de PGE2 precocemente, revelando o potencial anti-inflamatório de lidocaína nos tecidos periodontais.

PNd200 Terapia fotodinâmica no tratamento de lesões de bifurcação classe II: Um estudo clínico controlado e randomizado

Luchesi VH*, Pimentel SP, Kolbe MF, Ribeiro FV, Casarin RCV, Nocini-Júnior FH, Casati MZ, Sallum EA
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: vansluchesi@gmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar o efeito da terapia fotodinâmica (PDT) como adjuvante à terapia mecânica em defeitos de bifurcação. Foi realizado um estudo clínico duplo-cego, paralelo, controlado e randomizado em 37 pacientes com periodontite crônica e envolvimento de furca classe II. Os indivíduos foram distribuídos aleatoriamente em 2 grupos: teste (PDT) e controle (laser não ativado / apenas fotossensibilizador). No baseline, três e seis meses foram realizados avaliação clínica, microbiológica e de mediadores inflamatórios. Os parâmetros clínicos melhoraram após as duas terapias ($p < 0,05$), sem diferenças entre os grupos, em qualquer período da avaliação ($p > 0,05$). Em seis meses, a avaliação PCR em tempo real mostrou uma diminuição de P. gingivalis e T. forsythia apenas no grupo PDT ($p < 0,05$), sem diferenças entre os grupos. Quanto à análise de citocinas, IL-4 e IL-10 aumentaram os níveis em ambos os grupos após seis meses. Os níveis de GM-CSF, IL-8, IL-1 β e IL-6 diminuíram apenas no grupo PDT depois de três meses ($p < 0,05$). Aos três meses, as análises inter-grupo mostraram que os níveis de GM-CSF, IFN- γ , IL-6 e IL-8 foram mais baixos no grupo de PDT. Aos seis meses, níveis mais baixos de IL-1 β foram também observados no grupo de PDT ($p < 0,05$).

A terapia fotodinâmica não promoveu benefícios clínicos para furcas classe II, no entanto vantagens em níveis locais de citocinas e uma redução de periodontopatógenos foram demonstrados. (Apoio: FAPs - Fapesp. - 2010/51218-8)

PNd201 Níveis locais de citocinas e quimiocinas em diabéticos tipo 2 não-compensados com periodontite crônica

Miranda TS*, Bezerra JP, Feres M, Chambrone L, Duarte PM
Pós Graduação - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: sizeremeske@yahoo.com.br

O diabetes é um fator de risco bem reconhecido para as doenças periodontais. Entretanto, os mecanismos imunoinflamatórios envolvidos na periodontite associada ao diabetes não foram totalmente esclarecidos. Logo, este estudo avaliou concomitantemente os níveis de várias cito/quimiocinas no fluido gengival (FG) de diabéticos tipo 2 não-compensados com periodontite crônica, em comparação aos não-diabéticos. Vinte e seis diabéticos tipo 2 não-compensados (hemoglobina glicada $> 7,5\%$) e 20 não-diabéticos com periodontite crônica foram incluídos neste estudo. Os níveis de 14 cito/quimiocinas no FG de sítios saudáveis e doentes dos diabéticos e não-diabéticos foram avaliados por meio de um imunoenensa multiplex. As concentrações de eotaxina, proteína-1a inflamatória de macrófago, fator estimulador de colônias de granulócitos e macrófagos, interleucina (IL)-6, fator de necrose tumoral- α e IL-12 foram maiores nos sítios saudáveis e doentes dos diabéticos em relação aos não-diabéticos, após ajuste estatístico para comparações múltiplas ($p < 0,0035$). Houve ainda uma tendência para níveis mais elevados de IL-8 e reduzidos de IL-10 e IL-2 nos sítios saudáveis e doentes dos diabéticos, em comparação aos não-diabéticos ($p < 0,05$).

O diabetes tipo 2 não-compensado modula os níveis de algumas cito/quimiocinas em sítios periodontais saudáveis e doentes, em favor de uma resposta pro-inflamatória; o que poderia parcialmente explicar a maior gravidade e progressão de periodontite em diabéticos descompensados. (Apoio: Fapesp - 2011/14872-4)

PNd202 Redução da expressão inflamatória clínica após controle do biofilme supra- e subgingival em pacientes com periodontite

Angst PDM*, Stadler AF, Oppermann RV, Gomes SC
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: patii_dani@hotmail.com

O controle do biofilme supragengival (Supra) tem papel decisivo no sucesso da terapia subgingival (Sub) e manutenção dos resultados. Alguns estudos, ainda, vêm mostrando benefícios do controle Supra comparáveis àqueles observados após terapias Sub. O presente estudo avaliou a extensão de redução da expressão inflamatória que pode ser alcançada após tratamento Sub em pacientes que receberam tratamento Supra prévio. Esta análise secundária envolveu 38 pacientes (53,1 \pm 9,4 anos; 16 homens; 10 fumantes) com periodontite moderada a avançada de um ensaio clínico contemplando o tratamento Supra e Sub. Examinadores calibrados avaliaram Índice de Placa Visível e Sangramento Gengival, Profundidade de sondagem (PS), Perda de Inserção e Sangramento a Sondagem, nos momentos A (dia 0: antes do tratamento Supra), B (dia 30: após tratamento Supra/prévio tratamento Sub) e C (dia 90: 30 dias após tratamento Sub). Análise dos dados avaliou número de sítios (NS) com PS 4-6 e 7+mm em cada momento e percentual de redução de NS nas categorias de PS ao longo do estudo. O tratamento periodontal reduziu todos os indicadores ($p < 0,05$). Reduziu-se NS 4-6mm em 24,3% e 54,4% (NS: 1302, 985, 593) e 7+mm em 29,6% e 87,7% (188, 133, 53) entre A-B e A-C, respectivamente. A redução de NS 4-6mm foi significativa em todos os momentos ($p < 0,001$), mas para NS 7+mm somente entre A-B ($p = 0,041$).

Conclui-se que o controle Supra alterou a expressão inflamatória por meio de diminuição da PS e deve ser considerado quando do planejamento periodontal, atenuando as dificuldades de acesso ao biofilme subgingival e as necessidades de tratamento. (Apoio: CNPq - 479288/2011-9)

PNd203 Momento de administração de antibióticos sistêmicos associados à raspagem e alisamento radicular no tratamento da periodontite

Fermiano D*, Mestnik MJ, Feres M, Figueiredo LC, Esteves FM, Faveri M
Cepe - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: daiane.odonto@yahoo.com.br

Apesar da associação de metronidazol (MTZ) e amoxicilina (AMX) com a raspagem e alisamento radicular (RAR) apresentarem benefícios clínicos no tratamento periodontal, o melhor momento de administração ainda não está definido. O objetivo deste estudo clínico duplo-cego, placebo-controlado foi comparar os efeitos clínicos de dois diferentes momentos de administração de MTZ e AMX no tratamento da periodontite. Vinte e seis indivíduos com periodontite crônica generalizada (PCG) e 26 com periodontite agressiva generalizada (PAGG), foram selecionados e randomizados em 2 grupos terapêuticos (n=26 por grupo, sendo 13 PCG e 13 PAGG), sendo Teste 1: RAR em 14 dias, associada à uso concomitante de AMX (500mg, 3x/dia) e MTZ (400mg 3x/dia) por 14 dias e placebo de AMX e MTZ nos 14 dias seguintes; e Teste 2: RAR em 14 dias, associada ao uso concomitante de placebo de MTZ e AMX durante 14 dias e AMX e MTZ iniciada imediatamente após o término da RAR nos 14 dias seguintes. O monitoramento clínico foi realizado no início do estudo e 3 meses após a RAR. As duas terapias promoveram melhoras em todos os parâmetros clínicos analisados aos 3 meses após a RAR ($p < 0,05$, Teste t-Student pareado). Não houve diferenças estatísticas entre os grupos, pois foram observadas reduções similares na média de PS (Teste 1: 3,7 \pm 0,8 mm e Teste 2: 4,0 \pm 0,8 mm) e ganho de inserção clínica (Teste 1: 3,0 \pm 1,0 mm e Teste 2: 3,2 \pm 1,0 mm) em sítios inicialmente profundos (PS \geq 7 mm, $p > 0,05$ Teste t-Student não pareado).

A administração de MTZ+AMX durante ou logo após a terapia de RAR não trouxe efeitos no tratamento da periodontite. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2011/23034-2 2012/23731-8)

PNd204 Estudo histomorfométrico da reparação alveolar em ratos normais em comparação com ratos portadores de osteoporose sem reposição hormonal

Longoni JN*, Corrêa AS, Paranhos LR, Lima-Rivera LM, Luvizuto ER, Dornelles RCM, Okamoto R, Lopes BMV
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
E-mail: jlongoni@hotmail.com

A influência da osteoporose no meio bucal exige um planejamento diferenciado no tratamento de pacientes odontológicos. O objetivo desse estudo foi comparar o reparo ósseo do alvéolo pós exodontia em ratos normais, com ratos portadores de osteoporose sem reposição hormonal, por meio de uma avaliação histomorfométrica. Foram utilizadas 48 ratas (raça Wistar, adultas, peso médio de 210 gr) alocadas aleatoriamente em grupo controle - Sham e grupo ovariectomia - OVX (n=24 animais/grupo). A exodontia do incisivo superior direito foi realizada e os animais sofreram eutanásia por sobredosagem anestésica após 14, 21, 28 e 42 dias (n=6 animais/grupo). A realização da análise histomorfométrica foi realizada no terço médio dos alvéolos. Os valores obtidos foram submetidos à análise estatística e aos testes de Aderência de Lilliefors, ANOVA 2 critérios e pós teste de Tukey ($p < 0,05$). Nos períodos de 14 e 21 dias o grupo OVX (315,67 \pm 18,09; 536,00 \pm 56,03) apresentou valores menores de formação óssea que o grupo Sham (511,67 \pm 37,53; 718,67 \pm 92,6), no entanto após 28 dias esse valor foi significativamente maior (725,83 \pm 88,79 OVX e 569,33 \pm 87,04 Sham; $p < 0,05$). Após 42 dias não houve diferenças significativas entre os grupos ($p > 0,05$). Os dois grupos demonstraram aumento significativo na formação óssea aos 42 dias quando comparado ao período de 14 dias e ainda o grupo Sham apresentou essa diferença também após 28 dias ($p < 0,05$).

Concluiu-se que a influência da osteoporose no meio bucal pode ser observada pela diminuição do processo de mineralização em ratas ovariectomizadas.

PNd205 Perda Dentária em Fumantes e Indivíduos que Pararam de Fumar: Estudo Prospectivo de 24 Meses

Gomes EF*, Panunni CM, Rosa EF, Inoue G, Guglielmetti MR, Corraini P, Sanda SR, Romito GA
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: efgomes@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito coadjuvante da cessação do tabagismo ao tratamento periodontal não-cirúrgico na perda dentária em fumantes portadores de periodontite crônica. Fumantes que desejavam abandonar o tabagismo se inscreveram no Ambulatório Antitabágico do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo. Eles receberam tratamento periodontal não-cirúrgico concomitantemente à terapia antitabágica. Manutenção periodontal era realizada a cada três meses até 24 meses de acompanhamento. Um único examinador cego e calibrado para o hábito tabágico realizou exame periodontal completo na inclusão dos participantes e 3, 6, 12 e 24 meses após o tratamento periodontal. O mesmo examinador avaliou a perda dentária durante o acompanhamento. A necessidade de extração dentária foi discutida por três periodontistas do estudo após análise clínica e radiográfica. As extrações só eram realizadas após consenso dos três periodontistas. Dos 201 pacientes inscritos, 93 foram elegíveis e 59 permaneceram no estudo por dois anos. Destes, 18 (31%) pararam de fumar e 41 continuaram ou oscilaram. A média do número de dentes perdidos foi de 0,42 ($\pm 1,2$), sendo 0,39 \pm 0,8 no grupo dos que pararam de fumar e 0,44 \pm 1,3 no grupo dos que não pararam ($p = 0,88$). Houve uma tendência para maior perda dentária no grupo dos fumantes até o primeiro ano de acompanhamento, e uma perda dentária significativamente maior no grupo dos que pararam após o primeiro ano de acompanhamento ($p \leq 0,05$).

Em 2 anos de acompanhamento, parar de fumar não promoveu benefícios adicionais à perda dentária. (Apoio: FAPESP - 07/54494-3)

PNd206 **A influência da mucosa queratinizada ao redor de implante nos parâmetros clínicos periimplantares e no desconforto à escovação**

Souza AB*, Matarazzo F, Araújo MG
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: andrebarbisan@gmail.com

A quantidade de mucosa queratinizada (MQ) para manter a estabilidade dos tecidos moles periimplantes ainda é um tópico controverso. Desta forma, os objetivos deste estudo foram comparar os parâmetros clínicos periimplantares e desconforto à escovação (DE) de pacientes apresentando implantes com faixa "adequada" de MQ com pacientes com faixa "inadequada" de MQ. Após passar pelos critérios de inclusão/exclusão, 75 pacientes, com um total de 248 implantes, foram incluídos neste estudo. A MQ foi avaliada na região vestibular do implante, da margem da mucosa periimplantar até a junção mucogengival. Baseado na presença de MQ, os pacientes foram divididos em: aqueles com implantes com ≥ 2 mm de MQ (ICMQ) e aqueles com < 2 mm (ISMQ). Mensurações clínicas de índice de placa (IP), índice gengival (IG), profundidade à sondagem (PS) e sangramento à sondagem (SS) foram realizados. O DE foi avaliado por um método específico, utilizando-se uma Escala Analógica Visual (EAV). Os testes t de Student pareado e Mann-Whitney foram realizados, assim como o cálculo do risco relativo (OR). Os resultados mostraram um valor maior de IP nos pacientes ISMQ (média 0.93 \pm 0.49) comparado com ICMQ (média 0.61 \pm 0.49) ($p=0.0021$). Os pacientes ISMQ apresentaram maior DE (média 17.0 \pm 22.0) comparado com pacientes ICMQ (média 4.9 \pm 9.2) ($p<0.001$). Ainda foi observado nos pacientes ISMQ um maior risco relativo de apresentar DE (OR=13.02) comparado com indivíduos ICMQ.

Assim, conclui-se que os pacientes com faixa reduzida de MQ periimplantar (< 2 mm) apresentaram-se mais susceptíveis a maior acúmulo de placa e DE.

PNd207 **Polimorfismo de nucleotídeo único em genes candidatos para a doença periodontal em idosos**

Poli-Frederico RC*, Granero PM, Nascimento MA, Braga MP, Fracasso MLC, Moura SK, Neves-Souza RD, Maciel SM
Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: reginafrederico@yahoo.com.br

Vários estudos tem sido conduzidos para explicar a relação entre diabetes mellitus (DM) e doença periodontal (DP), incluindo a resposta celular e microbiológica e marcadores genéticos, mas os mecanismos de interação entre essas doenças ainda não são claros. O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre a doença periodontal e os polimorfismos dos genes IL-6-174 e TNFA-308 em idosos com e sem DM Tipo 2. Uma amostra de 191 idosos fisicamente independentes foram avaliados quanto presença de doença periodontal por meio do índice de Perda de Inserção Periodontal e a taxa glicêmica pela hemoglobina glicosilada (HbA1c) foi analisada por método laboratorial de rotina. O polimorfismo genético foi analisado por meio da reação em cadeia da polimerase seguida da clivagem com enzima de restrição. A análise estatística foi realizada usando o modelo de regressão logística para testar a associação entre a DP, DM e os polimorfismos genéticos. Covariantes sociodemográficas e hábito tabagista também foram incluídos no modelo. O nível de significância foi de $p < 0.05$. Foi observado que o alelo C do gene da IL6 é um fator protetor à periodontite crônica (OR = 0,468, IC 95%: 0,243-0,904, $P = 0,02$) assim como o fator de risco à diabetes (OR = 2,254, IC 95%: 1,161-4,375, $P = 0,02$). Não houve associação estatisticamente significante entre o polimorfismo no gene TNFA e as variáveis estudadas.

Sugere-se que idosos portadores do alelo C no gene da IL6 são menos suscetíveis à doença periodontal, pois esta condição resulta em baixos níveis plasmáticos desta citocina após um estímulo inflamatório em comparação aos indivíduos portadores do alelo G. (Apoio: Fundesp)

PNd208 **Bactérias periodontais e sítios obstétricos**

Bernhard VR*, Feitosa A
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: vibernhard@hotmail.com

A presença de bactérias periodontais em sítios extra-corporais, tais como, vagina, âmnio e parênquima placentários e seu possível papel sobre os desfechos reprodutivos ruins tem sido relatada. Amostras de biofilmes subgengivais e obstétricos (vagina, âmnio e parênquima placentários) de 93 puérperas assistidas em hospital público terciário (Vitória-ES) foram obtidas. *Porphyromonas gingivalis* (Pg), *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* (Aa), *Fusobacterium nucleatum* (Fn) and *Tannerella forsythia* (Tf) foram identificadas por PCR usando primers espécie-específicos. Bactérias periodontais foram detectadas, pelo menos, em um dos quatro sítios coletados em 70 (75,3%) pacientes. Nas amostras subgengivais: Aa em 2 (2,8%), Fn em 16 (22,8%), Pg em 30 (42,8%), e Tf em 29 (41,4%) pacientes; nas amostras vaginais: Aa em 3 (4,3%), Fn em 2 (2,8%), Pg em 16 (22,8%), e Tf em 3 (4,2%) pacientes; no âmnio: Fn em 4 (5,7%) e Pg em 9 (12,8%) pacientes; no parênquima placentário: Fn em 1 (1,4%), Pg em 4 (5,7%) e Tf em 1 (1,4%). As quatro bactérias foram encontradas na vagina; *F. nucleatum* e *P. gingivalis* no âmnio placentário; e *F. nucleatum*, *P. gingivalis* e *T. forsythia* no parênquima placentário.

Estes resultados sugerem que a maioria dos periodontopatógenos presentes na vagina, âmnio ou placenta não pertencem a cavidade bucal das puérperas, e é possível que estas bactérias pertençam ao parceiro sexual, mas esta hipótese precisa ser confirmada em estudos posteriores. (Apoio: PROCAD/CAPES NF/UFES-USP-UNG)

PNd209 **Alterações no processo de remodelação óssea após a suspensão do tratamento com alendronato**

Frizzera F*, Verzola MHA, Giro G, Rodrigues RMP, Belluci MM, Spolidorio LC, Orrico SRP
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: faustofrizzera@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da suspensão do tratamento com alendronato sobre o processo de remodelação óssea e a osseointegração de implantes. Trinta ratas wistar foram divididas em 3 grupos: CTLE (controle, solução salina por 120 dias; n=10); ALE (alendronato 1mg/kg/1xsemana por 120 dias; n=10) e ININT (ininterrupto, alendronato 1mg/kg por 148 dias; n=10). Após 120 dias do início do estudo, um implante de titânio foi instalado na tibia de todos os animais, e o sacrifício foi realizado após 28 dias. A densidade mineral óssea (BMD) do fêmur e a concentração dos marcadores de remodelação óssea (osteocalcina, PINP e CTX) foram avaliadas nos grupos. O tecido ósseo ao redor do implante foi analisado histologicamente e em relação à fração de área óssea entre as rosas do implante (BAFO) e ao contato osso/implante (BIC). Os resultados demonstraram aumento da BMD do fêmur e maior BAFO para os grupos que receberam alendronato. Entretanto, nos animais do grupo CTLE foi verificado maior contato osso/implante. Histologicamente, os grupos ALE e ININT demonstraram tecido ósseo com formação irregular, sem organização estrutural. Quanto aos marcadores de remodelação óssea, foram verificados níveis mais baixos para os grupos ININT e ALE no momento da instalação dos implantes, com discreto aumento para o grupo ALE em relação ao grupo ININT ao final do estudo.

Foi possível verificar que o tratamento com alendronato interferiu no processo de remodelação óssea. Embora tenha sido constatada maior BAFO, o tecido ósseo não apresentou características estruturais adequadas, podendo comprometer a qualidade da osseointegração. (Apoio: FAPESP - 2009/16617-1)

PNd210 **Avaliação do comportamento adaptativo de fibroblastos humanos de mucosa palatina não marginal e de enxerto gengival em área marginal**

Azevedo FP*, Morandini ACF, Santos CF, Damante CA, Rezende MLR, Santana ACP, Greggi LRA
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: azevedo_fabiola@hotmail.com

A proposta do presente trabalho foi investigar se os fibroblastos da mucosa palatina não marginal (FMP) mudariam seu perfil de secreção de citocinas quando enxertadas na margem gengival (FEG). Foram coletadas biópsias da mucosa palatina no momento da cirurgia de EGL e após 4 meses no momento da cirurgia para recobrimento radicular. Os fibroblastos foram cultivados e estimulados com LPS de *Porphyromonas gingivalis* (Pg) e de *Escherichia coli* (Ec) por 24h e 48h para avaliação comparativa da expressão de citocinas e mediadores do reparo tecidual, como: IL-6, IL-8/CXCL8, MIP-1 α /CCL3, TGF- β , VEGF e CXCL16. As citocinas foram quantificadas no sobrenadante das células por meio de ensaio imunoenzimático (ELISA). Para IL-6, os FMP mantiveram o mesmo perfil de secreção quando enxertadas na área gengival marginal; a secreção de IL-8 pelos FMP foi maior em resposta ao desafio por LPS de Pg e os FEG exibiram maior secreção mesmo sem o estímulo de LPS; para MIP-1 α a secreção se mostrou aumentada de forma estatisticamente significativa pelos FEG após 48h de estímulo por Pg e após 24h de estímulo por Ec; apenas os FEG apresentaram secreção de TGF- β ; a secreção de VEGF e CXCL16 não foi detectada pelos fibroblastos analisados.

Conclui-se que os fibroblastos provenientes de uma mucosa palatina não marginal parecem se adaptar às condições locais quando enxertadas na área gengival marginal, oferecendo evidência de sua participação efetiva na produção de mediadores inflamatórios importantes para o processo de homeostasia do periodonto marginal.

PNd211 **Adsorção de proteínas salivares sobre diferentes superfícies de titânio**

Girundi FMS*, Soares RV, Zenóbio EG, Assis MAL, Cavalcanti WY
Periodontia Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: franciscogirundi@ig.com.br

Os tratamentos de superfície do titânio podem contribuir para alterar a rugosidade de superfície e promover maior adsorção de proteínas. Objetivou-se investigar interações entre proteínas salivares e discos de titânio divididos segundo suas características de superfície (G1- polidos; G2- tratados com ácido; G3- tratados com ácido e jateados; G4- tratados com ácido, jateados e revestidos). Posteriormente, os discos foram incubados em amostras de saliva e as proteínas adsorvidas foram quantificadas por meio de espectrofotometria. Adicionalmente, amostras foram submetidas à eletroforese, coradas por Coomassie blue e transferidas eletroforéticamente para membranas de nitrocelulose expostas a anticorpos direcionados contra MG2 ou lactoferrina. As imagens de MEV demonstraram aumento da rugosidade de superfície com o aumento do número de tratamentos realizados sobre os discos. As superfícies não jateadas (G1 e G2) apresentaram topografia menos irregular que as superfícies jateadas (G3 e G4). A adsorção proteica total a G3 e G4 foi significativamente maior que G1 e G2 ($p<0,05$; ANOVA bifatorial). Western-blots revelaram que G1 apresentou menor interação com MG2 e lactoferrina, enquanto G3 e G4 apresentaram maior interação com MG2 e lactoferrina, respectivamente.

Concluiu-se que as diferentes características de superfície promoveram diferenças quantitativas na especificidade da adsorção de proteínas salivares sobre os discos de titânio. (Apoio: fapemig)

PNd212 **Influência do colágeno tipo I na adesão celular sobre titânio**

Senna PM*, Dodo CG, Ruiz KGS, Cury AAB
Prótese Dentária e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: psenna3@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da pré-cobertura de colágeno tipo I na adesão de osteoblastos humanos sobre superfície de titânio moderadamente rugosa. Colágeno humano tipo I foi covalentemente ligado à superfície de discos de titânio grau 4 (12,7 x 2 mm) moderadamente rugosos (Sa 1,0 \pm 0,1 μ m) utilizando poli(etileno glicol) (PEG) como molécula espaçadora e carbodimida como agente catalizador. Para isto, os discos foram imersos em solução de PEG e carbodimida (0,12 M) durante 3 h seguido de imersão overnight em solução de colágeno humano tipo I (0,003%). Os discos cobertos com colágenos (CC) foram usados imediatamente. A cobertura de colágeno foi avaliada por microscopia de força atômica e espectrometria fotoeletrônica de raios-x. Para avaliar a resposta celular, osteoblastos SAOS-2 (2 x 10⁴ células) foram utilizados sobre cada disco (n = 6) e cultivados por 24 h. A adesão e proliferação celular foram avaliadas por ensaio de redução de sal de tetrazólio (MTT) enquanto a morfologia celular foi avaliada por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e confocal a laser. O grupo CC foi comparado estatisticamente com o grupo controle (TI), o qual não recebeu nenhum tratamento adicional, utilizando o teste t ($\alpha = 0,05$). Após 24 h, MEV e os resultados do ensaio de MTT revelaram maior número de células aderidas sobre a superfície do grupo CC ($p < 0,05$). Osteoblastos mais largos e com maior número de prolongamentos também foram identificados sobre a superfície CC, indicando um estágio mais avançado de proliferação em relação àquelas aderidas sobre a superfície do grupo TT.

O colágeno tipo I melhora a adesão celular sobre o titânio. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2010/09308-0)

PNd213 **Efeito do alendronato sobre a integração de biomateriais em defeitos críticos de calota em ratos. Avaliação tomográfica**

Scardueli CR*, Oliveira GJPL, Spin-Neto R, Stavropoulos A, Marcantonio-Junior E, Marcantonio RAC
Cirurgia e Diagnóstico - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: cassioscardueli@foar.unesp.br

Este estudo avaliou a influência do alendronato (ALE) sobre a integração de biomateriais em defeitos críticos em calotas de ratos. 30 ratos foram divididos aleatoriamente em 2 grupos: G1 (Soro fisiológico-Controle) e G2 (ALE - 50 μ g/kg/dia). As soluções foram aplicadas diariamente por gavagem, iniciando 15 dias antes dos procedimentos cirúrgicos até o sacrifício dos animais. Foram feitos defeitos críticos em calotas (5mm), e estes preenchidos com os biomateriais (n=5): A (Sem biomaterial- SB); B (BioOss, xenógeno- BO); C (Bone Ceramic, aloplástico- BC). Os animais foram sacrificados após 15 e 60 dias. A análise foi realizada utilizando-se um microtomógrafo. Foram selecionados 278 cortes que englobavam o defeito criado (espessura de corte=18 μ m). A região de interesse selecionada foi a mesma em todos os animais (90x550 pixels). Os resultados foram expressos em porcentagem de estruturas radiopacas. Os dados foram avaliados estatisticamente com nível de confiança de 95% ($p<0.05$). No grupo controle, o BO proporcionou uma maior porcentagem de estruturas radiopacas que os subgrupos SB e BC nos 2 períodos. Enquanto que o grupo ALE, o BO apresentou maiores porcentagens radiopacas do que o subgrupo SB, em ambos períodos. O subgrupo BC apresentou maiores estruturas radiopacas do que o subgrupo SB no período de 15 dias, em ambos os grupos. Os grupos BO e BC do grupo controle apresentaram maiores porcentagens de estruturas radiopacas que os grupos tratados com os mesmos biomateriais no grupo ALE (15 dias).

A utilização do Alendronato não influenciou a integração dos biomateriais. (Apoio: CAPES)

PNd214 Retalho posicionado coronariamente associado ou não a matriz de colágeno de origem suína no tratamento de retrações gengivais

Moreira ARO*, Santamaria MP, Ruiz KGS, Casati MZ, Nociti-Júnior FH, Sallum EA
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: anaregina_m@hotmail.com

Objetivo do presente estudo foi comparar o resultado clínico do retalho posicionado coronariamente associado (RPC) ou não a enxerto de matriz de colágeno de origem suína (MG) no tratamento de retrações gengivais localizadas. Para este estudo clínico controlado, randomizado, cego, foram selecionados 30 pacientes com retrações gengivais Classe I ou II de Miller ≥ 2 mm, em dentes caninos ou pré-molares superiores. Os 30 defeitos foram aleatoriamente designados para o grupo RPC ou para o grupo RPC+MG. Os parâmetros clínicos avaliados foram: profundidade de sondagem, nível de inserção clínico, altura da retração gengival, altura e espessura de tecido queratinizado. As medidas clínicas foram tomadas imediatamente antes da cirurgia e 45 dias, 2, 3 e 6 meses após as cirurgias. Nenhuma diferença estatisticamente significativa foi observada entre os grupos em relação à redução da retração gengival, embora tenha sido encontrada maior porcentagem de cobertura radicular no grupo RPC+MG (77,8%), quando comparado ao RPC (72,5%) ($p < 0,05$). Cobertura radicular completa foi obtida em 40% dos sítios tanto no RPC quanto no grupo RPC+MG. Ao final do estudo, o ganho na espessura de tecido queratinizado foi 0,21 mm maior para o grupo RPC+MG ($p < 0,05$).

Dentro dos limites do presente estudo pôde-se concluir que o RPC, associado ou não a MG, levou a redução significativa da retração gengival, sem diferença estatística entre os grupos. Entretanto, quando MG foi utilizado, houve ganho adicional na espessura de tecido queratinizado.

PNd215 Proteína derivada da matriz do esmalte e substituto ósseo para o tratamento de defeitos de bifurcação classe II mandibulares: Série de casos

França IL*, Queiroz LA, Santamaria MP, Ruiz KGS, Casati MZ, Nociti-Júnior FH, Sallum EA
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: isalf.perio@gmail.com

Objetivo deste estudo é relatar o tratamento de defeitos de furca mandibulares de classe II com a proteína derivada da matriz do esmalte (PDME), combinada com um material aloplástico Beta Tricalcico-Fosfato/Hidroxiapatita (BTCP/HA). Treze pacientes foram selecionados. Eram não fumantes, sistemicamente saudáveis e diagnosticados com periodontite crônica. Apresentaram um defeito de bifurcação classe II mandibular, com um sondagem horizontal igual ou superior a 4 mm. Os parâmetros clínicos avaliados foram profundidade de sondagem (PS), posição relativa da margem gengival (PRMG), nível de inserção clínico vertical relativo (NICVR) e nível de inserção clínico horizontal relativo (NICHR). Um teste t de Student pareado, foi utilizado para detectar diferenças entre o baseline e as medidas de 6 meses, com o nível de significância de 0,05. Após 6 meses, o tratamento produziu uma redução estatisticamente significativa na PS e um ganho significativo em NICVR e NICHR. NICVR variou de 13,77 ($\pm 1,31$) no baseline para 12,15 ($\pm 1,29$) após 6 meses, com uma variação média de -1,62 $\pm 1,00$ mm ($p < 0,05$). NICHR variou de 5,54 ($\pm 0,75$) a 2,92 ($\pm 0,92$), com uma alteração média de -2,62 $\pm 0,63$ mm ($p < 0,05$). Depois de 6 meses 76,92% dos pacientes melhoraram seu diagnóstico de defeitos de furca classe I, enquanto 23,08% permaneceram classe II.

O presente estudo demonstrou que os resultados clínicos positivos podem ser esperados com o tratamento combinado de defeitos de furca classe II com PDME e BTCP/HA, especialmente considerando o ganho do nível de inserção horizontal.

PNd216 Liga de Ti-15Mo modificada por laser: Caracterização físico-química e resposta celular

Pires LC*, Nogueira AVB, Rossa-Junior C, Guastaldi AC, Cirelli JA
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: luanacp@yahoo.com.br

As respostas teciduais a novas ligas e tratamentos de superfície são determinantes para a osseointegração em Implantodontia. O objetivo deste estudo foi caracterizar físico-quimicamente uma liga de titânio (Ti) - molibdênio (Mo) - 15% com tratamento de superfície a laser e avaliar *in vitro* a resposta de células pré-osteoblásticas. A topografia e composição físico-química foram avaliadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV), espectroscopia de energia dispersiva de raios-x (EDS), difração de raios-x (DRX) e ângulo de contato. A morfologia celular foi avaliada por MEV aos 3 dias, e por microscopia de fluorescência (MF) em 1, 3 e 10 dias. A atividade metabólica foi avaliada por AlamarBlue® de 1 a 14 dias. Observou-se por MEV um aumento significativo na rugosidade da superfície laser. Por EDS detectou-se Ti e Mo nas superfícies polidas (controles) e laser. A análise de DRX mostrou a fase β do Ti em ambos os grupos e dióxido de titânio no grupo teste. O ângulo de contato no grupo controle foi de 77,97° $\pm 5,06$ e de 0° no grupo do laser. Na resposta *in vitro* por MEV e MF os pré-osteoblastos apresentavam-se uniformemente distribuídos em ambos os grupos, com um comportamento tridimensional no grupo teste. Um aumento na atividade metabólica celular significativo ($p < 0,05$) foi observado no grupo laser comparado ao controle.

A liga de Ti-15Mo possui propriedades físico-químicas ideais para o uso em Implantodontia com boa resposta celular. A modificação da superfície por laser deu à liga características químicas de superfície que podem estimular a resposta celular. (Apoio: Fapesp - 2012/17226-9)

PNd217 Avaliação da diversidade bacteriana do biofilme subgengival peri-implantar pela técnica Sanger

Silva ESC*, Feres M, Figueiredo LC, Shibli JA, Ramiro FS, Faveri M
Clínica e Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARÁIBA.
E-mail: ennyo_crispim@hotmail.com

Objetivo do presente estudo foi examinar por meio do sequenciamento de Sanger a diversidade bacteriana associada a saúde peri-implantar e com peri-implantite. Vinte indivíduos foram distribuídos em 2 grupos: Controle, 10 indivíduos com implantes saudáveis e Teste, 10 indivíduos com peri-implantite e pelo menos um implante saudável. No grupo Teste, amostras do biofilme subgengival foram coletadas do sítio mais profundo do implante com peri-implantite. Em ambos os grupos, foram coletadas amostras de um sítio com saúde peri-implantar. O DNA das amostras foi extraído e o gene *16S rRNA* foi amplificado para o domínio Bacteria, sequenciado e comparado com sequências *16S rRNA* conhecidas. A identidade filogenética de 1.387 clones do gene *16S rRNA* foi determinada. Os implantes saudáveis apresentaram altas proporções de *Actinomyces*, *Atopobium*, *Kingella* e *Rothia* ($p < 0,05$) quando comparados aos implantes com peri-implantite. Nos sítios com peri-implantite, *Fusobacterium nucleatum*, *Dialister inuisus*, *Streptococcus* HOT 064, *Filifactor alocticus* e *Mitsuokella* sp. HOT 131 apresentaram altas proporções, enquanto *Veillonella dispar*, *Actinomyces meyeri*, *Granulicatella adiacens* mostraram baixas proporções em comparação aos implantes saudáveis dos grupos Controle e Teste ($p < 0,05$).

A microbiota associada com a peri-implantite se mostrou composta por espécies bacterianas patogênicas do complexo laranja, bem como por espécies não comumente associadas à doença, tais como *F. alocticus*, *D. inuisus* e *Mitsuokella* sp. HOT 131. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008/09936-0)

PNd218 Expressão gênica do Receptor Ativado por Protease do Tipo 1 (PAR1) em pacientes com periodontite crônica

Silva HAB*, Alves VTE, Villar CC, Carvalho MHC, Curi R, Campos LS, França BN, Holzhausen M
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: henrique.aparecido.silva@usp.br

Envolvimento do PAR1 no metabolismo periodontal tem sido sugerido por diversos estudos que demonstraram a expressão deste receptor por várias células do periodonto e a presença de seus possíveis ativadores no ambiente periodontal, sugerindo seu envolvimento nos processos inflamatório e reparativo da periodontite. Os objetivos deste estudo foram investigar a expressão de PAR1 na periodontite crônica e avaliar se a terapia periodontal não-cirúrgica afeta a sua expressão. As amostras de fluido gengival (FG) e parâmetros clínicos como medidas de profundidade de sondagem (PS), perda clínica de inserção (PCI), sangramento à sondagem (SS), índice gengival (IG) e índice de placa (IP) foram coletados de pacientes periodontalmente saudáveis (controle, n=30) e pacientes com periodontite crônica moderada (n=33), antes e 45 dias após o tratamento periodontal. A expressão de PAR1 no FG foi avaliada por real time-PCR (n=63), e por análise de citometria de fluxo (CF) e a contagem diferencial de células epiteliais e neutrófilos foi realizada por microscopia de luz. Os parâmetros clínicos (PS, PCI, SS, IG, e IP) foram significativamente melhorados após a terapia periodontal ($p < 0,05$). O tratamento periodontal levou a um aumento significativo da expressão de PAR1 nas células epiteliais e neutrófilos do FG ($p < 0,05$).

Portanto os resultados do presente estudo sugerem que o aumento da expressão de PAR1 em pacientes com periodontite pós terapia periodontal, está relacionado com a reparação dos tecidos periodontais. (Apoio: FAPESP - 2010/16605-0)

PNd219 Avaliação clínica do tratamento cirúrgico e não cirúrgico de pacientes com periodontite agressiva

Cirino CCS*, Vale HF, Casarin RCV, Sallum EA, Casati MZ, Ruiz KGS, Nociti-Júnior FH, Sallum AW
Periodontia e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: camilacamirinha@yahoo.com

Objetivo deste estudo tem como objetivo avaliar, por meio dos parâmetros clínicos, o efeito das terapias periodontais cirúrgica e não-cirúrgica no tratamento da periodontite agressiva generalizada. Doze pacientes portadores de periodontite agressiva generalizada foram incluídos neste estudo clínico controlado randomizado com desenho experimental de boca dividida, e foram alocados em dois grupos: Grupo TNC – debridamento ultrassônico associado a raspagem manual; e Grupo TC – acesso cirúrgico para debridamento ultrassônico associado a raspagem manual. As avaliações clínicas foram realizadas no baseline, e após 3 meses e 6 meses, considerando os seguintes parâmetros: índice de placa (IP), índice de sangramento à sondagem (ISS), profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínico (NIC) e recessão gengival (RG). Ambos os tratamentos promoveram ganho de NIC e redução de PS para todos os sítios em relação ao baseline, sem diferença estatística entre os grupos. As médias de redução de PS para bolsas moderadas foi de 1,3 mm para o grupo TNC e 1,2 mm para o grupo TC ($p = 0,79$). As médias de ganho de inserção foram também semelhantes, com 1 mm para TNC e 0,8 mm para TC ($p = 0,44$). Nas bolsas profundas, o grupo TNC apresentou 2,2 mm de redução de PS, enquanto o grupo TC apresentou redução de 2,9 mm ($p = 0,18$). Quando NIC foi avaliado, o ganho no grupo TNC foi de 1,6 mm, e o grupo TC apresentou ganho de 2,3 mm ($p = 0,2$).

Dentro dos limites deste estudo, pode-se concluir que as terapias periodontais cirúrgica e não-cirúrgica foram capazes de promover melhoras clínicas em pacientes com periodontite agressiva generalizada.

PNd220 Avaliação celular em superfície de titânio nitretada por plasma a frio

Dodo CG*, Senna PM, Ruiz KGS, Cury AAB
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: cindygoesdodo@gmail.com

A biofuncionalização do titânio tem se desenvolvido para melhorar a resposta celular. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a resposta celular frente a uma nova superfície de titânio obtida após implantação iônica de nitrogênio com plasma a frio. Para isso discos de titânio grau 4 (12,7 x 2 mm) foram limpos com plasma de argônio e bombardeadas com íons de nitrogênio utilizando plasma a frio (TiN). O grupo controle (Ti) não foi nitretado. A topografia de superfície foi avaliada por microscopia de força atômica, a composição química por espectrometria fotoeletrônica de raios-x e a molhabilidade calculada pelo ângulo de contato de gotas de água. Para a resposta celular, 2×10^5 osteoblastos humanos (SAOS-2) foram cultivados por 24h (n = 6). A adesão e proliferação foram avaliadas através de ensaio colorimétrico de redução de tetrazólio. A migração celular foi investigada através de imagens de microscopia eletrônica de varredura (MEV). Microscópio confocal a laser foi utilizado para avaliar a morfologia celular. Como resultados observamos que o grupo TiN apresentou maior concentração de nanoestruturas e quantidade de nitrogênio e melhor molhabilidade (75,6 $\pm 3,1^\circ$) comparado com o grupo Ti (80,4 $\pm 4,6^\circ$). Após 24 h, maior número de células apresentavam-se aderidas sobre a superfície TiN que sobre a Ti ($p < 0,05$). Imagens do MEV mostraram osteoblastos em estágio mais avançado de proliferação e células mais largas e com mais prolongamentos em imagem do confocal para TiN comparando a Ti.

Dentro das limitações do estudo a nitretação por plasma a frio mostrou-se eficiente para melhorar o desenvolvimento celular sobre a superfície de titânio. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2010/09113-4)

PNd221 Efeitos clínicos e microbiológicos de antibióticos sistêmicos no tratamento periodontal de indivíduos tabagistas e não-tabagistas

Mestnik MJ*, Rebello A, Dias RO, Borges-Junior I, Duarte PM, Figueiredo LC, Feres M, Faveri M
Odontologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: mjmentnik@uol.com.br

Objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos clínicos e microbiológicos de uso concomitante de metronidazol (MTZ) e amoxicilina (AMX) no tratamento de tabagistas e não tabagistas com periodontite crônica. Trinta e dois indivíduos tabagistas e 32 indivíduos não tabagistas receberam raspagem e alisamento radicular (RAR), combinado com MTZ (400 mg/TID) e AMX (500 mg/TID) por 14 dias. Exames clínicos e microbiológicos foram realizados no início e 3 meses pós tratamento. Nove amostras de placa subgengival por indivíduo foram analisadas (*Checkerboard DNA-DNA hybridization*). Ambos os grupos apresentaram melhora estatisticamente significativa em todos os parâmetros clínicos ($p < 0,05$). Aos 3 meses após RAR o grupo de indivíduos não tabagistas apresentou menor média do número de sítios com profundidade de sondagem (PS) ≥ 5 mm, além de menor número de indivíduos em alto risco para progressão de periodontite (≥ 9 sítios com PS ≥ 5 mm) e maiores reduções na PS e maior ganho de inserção clínica em sítios ($p < 0,01$) inicialmente profundos (PS ≥ 7 mm). As alterações mais benéficas no perfil de microrganismos foi também observada nos indivíduos não tabagistas, que apresentou as menores proporções do complexo laranja, bem como um aumento significativo na proporção das espécies *Actinomyces* após o tratamento.

Os indivíduos tabagistas mostraram resultados clínicos e microbiológicos menos favoráveis pelo uso concomitante de RAR combinado com MTZ+AMX em comparação aos não tabagistas.

PNd222 **Quantificação de volume ósseo em microtomografia computadorizada: comparação entre diferentes áreas de interesse (ROI)**

Macedo PD*, Tsurumaki JN, Rossa-Junior C, Marcantonio RAC
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: paula_mac2@yahoo.com.br

Na pesquisa odontológica, a microtomografia computadorizada (microCT) vem sendo frequentemente utilizada na determinação da reabsorção ou ganho de tecido ósseo. A análise usualmente é realizada em uma região de interesse (ROI) delimitada pelo usuário. Avaliamos a influência de diferentes ROI nos resultados da quantificação da reabsorção óssea por microCT em modelo de doença periodontal induzida por ligaduras em ratos. Ligaduras foram colocadas unilateralmente nos segundos molares superiores (o dente contralateral não recebeu ligadura e foi utilizado como controle negativo) e mantidas por 7 e 30 dias (n=5 animais/periódodo). Após a fixação, as hemi-maxilas foram escaneadas utilizando cortes de 18 µm (50Kv e 500µA). Após a reconstrução e re-orientação das imagens tridimensionais de forma padronizada, foram delimitadas ROIs de dimensões padronizadas nas seguintes regiões dos molares: mesial, distal, furca e uma ROI incluindo proximais e área de furca. Foram detectadas diferenças significativas (p<0.05) entre os dentes com e sem ligadura nos dois períodos (7 e 30 dias), exceto quando a ROI foi delimitada na região de furca. Verificamos importantes diferenças na magnitude da diferença relativa entre controle e ligadura segundo a ROI utilizada, sendo que a delimitação da ROI nas proximais proporcionou consistentemente a maior sensibilidade na detecção de reabsorção óssea neste modelo.

Concluímos que a delimitação de ROI é crítica para a sensibilidade da microCT e que, no modelo de ligadura, a utilização das proximais proporciona a maior sensibilidade. (Apoio: CNPq - 830852/1999-9)

PNd223 **Avaliação clínica e radiográfica de implantes de zircônia em região posterior da mandíbula: acompanhamento de 12 meses**

Campos ALO*, Cassoni A, Rodrigues JA, Shibli JA
Pesquisa - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: alo007@hotmail.com

Este estudo prospectivo avaliou implantes de corpo único de zircônia (Zi) colocados na região posterior da mandíbula, considerando taxa de sobrevivência, sucesso do implante e remodelação óssea marginal. Quarenta e três implantes de corpo único foram colocados em dois grupos: implantes de Zi (n=21) e implantes de titânio de superfície tratada por ataque ácido (SAE, n=22). Estes foram inseridos aleatoriamente, em dois grupos, em mandíbulas parcialmente edêntulas de 15 pacientes. Após 4 meses foram reabilitados com coroas unitárias em cerâmica. Os parâmetros acumulados de placa, sangramento gengival, sangramento a sondagem, supuração, nível clínico de inserção e radiográficos foram avaliados inicialmente e aos 12 meses sob função. O teste de Wilcoxon ($\alpha=0,05$) foi utilizado para comparar os grupos. Os critérios de sucesso foram ausência de dor, sensibilidade, supuração, mobilidade do implante, contínua ausência de radiolucidez peri-implantar, distância entre o ombro do implante e o primeiro contato visível osso-implante (DIB) <1,5 mm. Após 12 meses de carregamento, a taxa de sobrevivência global implantante foi de 94,59%, com 3 implantes perdidos (2 Zi e 1 SAE). Entre os sobreviventes, todos cumpriram os critérios de sucesso, portanto, o sucesso do implante foi 94,59%. A distância média entre o ombro do implante e o primeiro contato osso visível (DIB) para implantes Zi e SAE foram respectivamente $0,34 \pm 0,95$ mm e $0,43 \pm 0,85$ mm (p>0.05).

Implantes de corpo único em Zi ou SAE representam um procedimento seguro e bem sucedido para restaurações implanto-supertadas, após 12 meses em função.

PNd224 **A doença periodontal em um subgrupo populacional da mesorregião de Piracicaba, SP: Fatores e indicadores de risco**

Santana ALF*, Campos MLG, Ambrosano GMB, Nociti-Júnior FH, Casati MZ, Ruiz KGS, Sallum EA, Sallum AW
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: anafileto@hotmail.com

Em decorrência do caráter multifatorial da doença periodontal, torna-se fundamental determinar possíveis correlações entre a evolução da doença periodontal e fatores e prováveis indicadores de risco em um subgrupo populacional. Este estudo transversal teve uma amostra de 208 indivíduos atendidos na Clínica de Graduação da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP, entre os anos de 2008 e 2010. Foi realizada a caracterização demográfica da amostra e os resultados foram correlacionados com a severidade da doença periodontal, eventos sistêmicos e parâmetros comportamentais. Analisaram-se por meio de estatística descritiva e inferencial os dados quantitativos e qualitativos. As conclusões foram tomadas no nível de 95% de significância. Diagnóstico periodontal associou-se positivamente a doenças sistêmicas e uso de medicação sistêmica; portadores de doenças sistêmicas e hipertensos apresentaram índices de placa mais elevados e, por fim, associou-se maior perda dental ao uso de medicação sistêmica, medicação anti-hipertensiva e hipertensão arterial.

Dentro dos limites do presente estudo pode-se concluir que medicações sistêmicas e hipertensão arterial apareceram como indicadores de risco relacionando-se à maior severidade da doença periodontal e à maior perda dental. Porém, fazem-se necessários estudos clínicos longitudinais controlados com finalidade de avaliar a relação causa/efeito das variáveis ao longo do tempo e, portanto, avaliar se tais indicadores poderiam despontar como reais fatores de risco para a doença periodontal. (Apoio: PIBIC)

PNd225 **Influência do PRP ou da fibrina rica em plaquetas (FRP) no reparo ósseo. Estudo histomorfométrico em calvária de ratos**

Neves AP*, Nagata MJH, Pala NM, Santinoni CS, Campos N, Messoria MR, Bonfim SRM, Evolino E
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: adrieldpneves@hotmail.com

Este estudo avaliou a influência do plasma rico em plaquetas (PRP) e da fibrina rica em plaquetas (FRP) no reparo ósseo de defeitos de tamanho crítico (DTC) criados cirurgicamente em calvária de ratos. 60 ratos foram divididos em 3 grupos: C (controle), PRP e FRP. Um DTC de 5 mm de diâmetro foi criado na calvária de cada animal. No Grupo C, o defeito foi preenchido com coágulo sanguíneo somente. Nos grupos PRP e FRP, os defeitos foram preenchidos com PRP e FRP, respectivamente. Os animais foram submetidos à eutanásia aos 7 ou 30 dias pós-operatórios. Análise histomorfométrica foi realizada. A Área de Osso Neoformado (AON) foi calculada como uma porcentagem da área total do defeito original. Os dados foram analisados estatisticamente (ANOVA, Tukey, p<0,05). Aos 7 dias, o Grupo PRP ($10,74 \pm 4,80$) teve AON significativamente maior que os grupos FRP ($2,95 \pm 2,37$) e C ($0,86 \pm 0,98$). Aos 30 dias, os grupos PRP ($32,75 \pm 7,39$) e FRP ($28,73 \pm 10,67$) apresentaram AON significativamente maiores que o Grupo C ($13,55 \pm 4,62$) e não apresentaram diferenças significativas entre si.

Dentro dos limites deste estudo, pode-se concluir que PRP promoveu formação óssea acelerada em defeitos de tamanho crítico cirurgicamente criados em calvárias de ratos quando comparado ao controle e FRP. Ambas as terapias promoveram regeneração óssea aos 30 dias pós-operatórios. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2010/19866-0; 2010/15095-9)

PNd226 **Estudo comparativo da condição periodontal de pacientes renais crônicos em pré-díalise e hemodíalise**

Franco MM*, Rodrigues VP, Pereira ALA, Benatti BB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: mayra_myra@hotmail.com

O impacto da doença periodontal no estado de saúde geral do indivíduo, como o desenvolvimento e progressão da aterosclerose, diabetes mellitus e insuficiência renal tem sido cada vez mais estudado. Sua extensão em pacientes renais crônicos é discutível. Assim, o objetivo deste estudo foi caracterizar a condição periodontal de indivíduos com doença renal crônica em terapia pré-díalise e em hemodíalise. Foram incluídos 15 indivíduos sistemicamente saudáveis (Grupo Controle), 15 pacientes em terapia pré-díalise (Grupo TPD) e 57 pacientes em hemodíalise (Grupo HD). Os participantes foram previamente diagnosticados com periodontite crônica. A condição periodontal foi aferida nos seis sítios dentais utilizando os parâmetros: profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC), índice de sangramento à sondagem (ISS) e índice de placa visível (IPV). Na análise estatística foram utilizados o teste ANOVA, seguido pelo teste Tukey e Regressão Linear Simples, com nível de significância de 5%. Quanto ao IPV e ao ISS, não houve diferença estatística entre os grupos estudados (p>0,05). O Grupo HD apresentou PS ($5,54 \pm 1,81$) e NIC ($5,91 \pm 2,15$) superiores aos demais grupos (p<0,001). A regressão linear mostrou que os principais fatores de determinação para PS e NIC foram a inflamação gengival, biofilme e idade nos três grupos.

A perda de inserção e a profundidade das bolsas periodontais apresentaram-se mais elevadas nos pacientes sob hemodíalise, sugerindo uma possível influência do agravamento da insuficiência renal na condição periodontal destes pacientes.

PNd227 **Uso potencial de CCL2 e MIF no diagnóstico precoce de inflamação peri-implantar em pacientes desdentados parciais e totais**

Rocha FMS*, Rocha FS, Moura CCG, Zanetta-Barbosa D, Dechichi P, Siqueira CS
Cirurgia Em Implante - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: fabiana_soaresrocha@yahoo.com.br

Muitos parâmetros clínicos avaliam a saúde peri-implantar, porém não identificam estágios iniciais da inflamação, justificando a implementação de métodos complementares à avaliação clínica. Este estudo investigou a relação entre os níveis de dois mediadores pró-inflamatórios da saliva, Chemokine (C-C motif) ligand 2 - CCL2 e Factor Inibitório da Migração de Macrófagos - MIF, e a inflamação peri-implantar. Participaram do estudo trinta pacientes: dez periodontalmente saudáveis (Grupo I), dez desdentados parciais reabilitados com implante (Grupo II) e dez desdentados totais reabilitados com overdentes inferiores e prótese total superior (Grupo III). Os pacientes foram classificados em subgrupos com mucosite baseado nos parâmetros profundidade de sondagem, sangramento à sondagem e índice de placa. A saliva foi coletada de forma não estimulada e os níveis dos mediadores foram determinados por ensaio imunoenzimático (ELISA). Os valores obtidos foram analisados pelos testes ANOVA, Quiquadrado e correlação de Spearman. O parâmetro profundidade de sondagem apresentou diferença estatística entre todos os grupos (p<0.05). Os grupos II e III obtiveram diferença estatística quanto ao índice de placa (p<0.0001). Os valores médios de CCL2 foram estatisticamente maiores no grupo II quando comparado aos grupos I e III (p<0.05). Houve correlação positiva entre os níveis de CCL2 e o parâmetro profundidade de sondagem (r=0.4462).

Os níveis de CCL2 e MIF salivares apresentam uma relação positiva com a inflamação peri-implantar, especialmente em desdentados totais. (Apoio: FAPEMIG - APQ-01441-09)

PNd228 **Desenvolvimento e avaliação de dentífricos dessensibilizantes contendo nanopartículas de hidroxiapatita**

Rastelli MCS*, Reinke SMG, Farago PV, Santos FA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: rastelli@furb.br

O objetivo foi avaliar o potencial da oclusão dos túbulos dentinários por dentífricos dessensibilizantes contendo nanopartículas de hidroxiapatita (HAP nano). O estudo in vitro foi realizado após formulação de três dentífricos experimentais comparando-se com dois comerciais. Esta avaliação foi realizada usando-se 60 dentes bovinos divididos de acordo com os tipos de dentífricos: controle negativo sem abrasivo (DCNS), controle negativo com abrasivo (DCNC), experimental HS (DEH), Colgate® Sensitive Pró Alívio™ (DSPA) e Sensodyne® Rápido Alívio™ (DSRA). Foram realizados, antes e após escovação simulada, testes de rugosidade superficial (Ra), permeabilidade dentinária, microscopia de força atômica, MEV e microanálise por EDX. A Ra inicial foi diferente estatisticamente entre os grupos DCNS, DEH e DSPA em relação ao DSRA. Pela microscopia de força atômica verificou-se que DEH e DSPA apresentaram diminuição de rugosidade após a escovação. Não houve diferenças significativas em relação à permeabilidade dentinária final entre os grupos. A microanálise por EDX mostrou que os dentífricos apresentavam os componentes químicos usados em sua formulação, sendo os mesmo encontrados nas superfícies das amostras após a escovação. As imagens de MEV mostraram que houve variações morfológicas sobre a superfície dentinária, nas quais houve oclusão dos túbulos dentinários.

Concluiu-se que os dentífricos contendo HAP nano apresentaram potencial de oclusão dos túbulos dentinários semelhante aos dentífricos comerciais. (Apoio: FURB - 05/2008)

PNd229 **Avaliação biomecânica de implante curto de conexão interna cônica com plataforma reta ou inclinada por análise colorimétrica fotoelástica**

Giacomel MCCL*, Scotton R, Klingenfuss M, Judachessi CS, Gonzaga CC, Giovanini AF, Deliberador TM, Zielak JC
Mestrado - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: lia_mcl@hotmail.com

A instalação de implantes de dimensões convencionais pode ser limitada por condições anatômicas. Logo, implantes curtos representam uma alternativa para minimizar riscos cirúrgicos e procedimentos avançados de enxertia. O objetivo do presente estudo foi avaliar por colorimetria fotoelástica o comportamento biomecânico de implantes curtos de conexão interna cônica friccional, com plataforma switching reta ou inclinada. Foram selecionados 14 implantes e os respectivos intermediários, divididos em dois grupos: DS (7 de 5 x 5,5 mm, DSP®) e KO (7 de 5 x 6 mm, Kopp®). Foram avaliados dados relativos à área total da pigmentação em magenta (TTA, em pixels). Verificou-se que os dois grupos apresentaram as mesmas áreas (p>0,05).

Dentro das limitações do presente estudo, pode-se concluir que implantes curtos de conexão interna cônica friccional, com plataforma reta ou inclinada, demonstraram comportamento biomecânico geral semelhante quando submetidos a cargas entre 100 e 400 N, embora a cervical reta possa apresentar uma maior concentração de tensão na sua periferia.

PNd230 Fenestração óssea em decorrência do tratamento ortodôntico, detectada por meio de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico

Castro LO*, Castro IO, Borges GJ, Alencar AHG, Estrela C
Pqgo - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: luma_olic@hotmail.com

A avaliação das fenestrções ósseas é possível em cirurgias periodontais com retalho de espessura total, quando se tem visão direta do tecido ósseo. A tomografia computadorizada de feixe cônico, como exame complementar na Ortodontia, tornou possível a visualização das áreas de fenestração e de integridade óssea. O objetivo deste estudo é verificar a prevalência de fenestrções em pacientes submetidos ao tratamento ortodôntico e sua influência no aparecimento das mesmas. Foram avaliadas imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico de 30 indivíduos, que apresentavam má oclusão Classe I e apinhamento. As imagens foram obtidas antes e depois da movimentação ortodôntica e o tratamento foi desenvolvido com aparelhos fixos com base na prescrição de Roth. Um total de 1256 raízes dentárias foram avaliadas nos planos sagital, coronal e axial. A prevalência de fenestração de primeiro molar superior direito ao primeiro molar superior esquerdo antes do tratamento ortodôntico foi de 1,11% e depois do tratamento foi de 2,5%. A prevalência de fenestração depois do tratamento ortodôntico, considerando todos os dentes inferiores e superiores é de 1,25%.

A tomografia computadorizada de feixe cônico permitiu avaliar fenestração óssea antes e depois do tratamento ortodôntico e o mesmo não influencia significativamente no aparecimento das mesmas ($p < 0,05$).

PNd231 Administração local de Tiludronato reduz a expressão gênica de TNF- α em ratos com periodontite induzida por ligadura

Moreira ALG*, Souza RB, Frota NPR, Nunes NLT, Oliveira-Filho IL, Lisboa MRP, Messora MR, Furlaneto FAC
Cibmf e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: almoreira21@yahoo.com.br

O bisfosfonato Tiludronato (TIL) tem mostrado propriedades anti-reabsortivas e anti-inflamatórias. O objetivo deste estudo foi avaliar se a administração local de TIL poderia influenciar a expressão gênica de TNF- α em ratos com periodontite (DP) induzida por ligadura. Trinta e dois ratos adultos machos foram divididos em 4 grupos (n=8): C, DP, DP-Salina e DP-TIL (C-grupo Controle, DP-grupos Periodontite). Nos grupos DP, uma ligadura foi colocada na área cervical dos segundos molares superiores esquerdos no dia 1. No grupo DP-TIL, 20 μ l de solução de TIL (1 mg/kg de peso; Tildren[®], Ceva Saúde Animal Ltda., Paulínia, SP, Brasil) foram injetados na área subperiosteal palatal adjacente ao 2^o molar nos dias 1, 3, 5, 7 e 9. O grupo DP-Salina serviu como controle e recebeu solução de NaCl a 0,9%. Os animais foram eutanasiados no 11^o dia e amostras de gengiva palatina adjacente à área da ligadura foram coletadas. O RNA total foi isolado do tecido gengival e a expressão de mRNA de TNF- α foi analisada por qRT-PCR. Os dados foram estatisticamente analisados (ANOVA, Tukey, $p < 0,05$). O grupo DP-TIL apresentou redução significativa da expressão de mRNA de TNF- α quando comparado aos grupos C, DP e DP-Salina ($p < 0,05$). Nos grupos DP e DP-Salina, houve um aumento na expressão de mRNA de TNF- α em relação ao grupo C.

Dentro dos limites deste estudo, pode-se concluir que a administração local do bisfosfonato TIL reduziu a expressão gênica de TNF- α na periodontite induzida por ligadura em ratos. (Apoio: CNPq - 481237/2010-0)

PNd232 Avaliação in vitro da obliteração de túbulos dentinários por diferentes métodos caseiros dessensibilizantes

Camacho RCG, Casarin RCV, Casati MZ, Cirano FR, Ribeiro FV, Pimentel SP*
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: drarenatacamacho@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar, in vitro, a obliteração dos túbulos dentinários após o tratamento por diferentes métodos dessensibilizantes de uso doméstico. Quarenta 3^o molares tiveram blocos dentinários removidos, os quais foram submetidos a tratamentos e avaliação da obliteração de túbulos, segundo os grupos: Grupo controle (n=10) - tratamento com dentifício não fluoretado; Grupo DENT (n=10) - tratamento com dentifício contendo 1450 ppm de flúor; Grupo ARG (n=10) - tratamento com dentifício contendo 8% de arginina, CaCO₃ e 1450 ppm de flúor; Grupo NaF (n=10) - tratamento com solução de NaF 0,2%. Todos os blocos foram tratados (5 min de agitação/dia) simulando o uso por 7 dias consecutivos. Alternadamente aos tratamentos, espécimes foram submetidos à ciclagem de pH, mimetizando a cavidade oral (solução desmineralizante por 6h/remineeralizante por 18h). As amostras foram preparadas e avaliadas em microscopia eletrônica de varredura quanto ao score de obliteração tubular. Os dados foram analisados através do teste Kruskal-Wallis. Os resultados mostraram que houve diferença significativa apenas entre os grupos controle e NaF, sendo o último com maior potencial obliterador ($p < 0,05$). Os grupos DENT e ARG mostraram uma obliteração mediana entre o grupo controle e NaF, sem diferença entre si ($p > 0,05$).

Conclui-se que, in vitro, o fluoreto de sódio 0,2% é o agente dessensibilizante com maior potencial de obliteração tubular, embora nenhum dos produtos tenha promovido obliteração completa dos túbulos dentinários.

PNd233 Avaliação da estabilidade primária de implantes com diferentes tratamentos de superfície: ensaio clínico randomizado

Moreira ECF*, Sesma N, Gil C, Stegun RC, Lagana DC, Costa B, Zanardi PR, Ichi AL
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: castaldin@usp.br

Os tratamentos de superfície dos implantes por meio de adição ou subtração tem permitido a ativação de forma precoce com relação ao preconizado inicialmente por Branemark. Este trabalho constituiu-se de ensaio clínico randomizado controlado cego, e avaliou clinicamente o torque de inserção e a estabilidade primária por meio da análise de frequência de ressonância de implantes de mesma macrogeometria, diâmetro e comprimento. Foram colocados 59 implantes (4 x 10 mm) na maxila. Os sites para a colocação dos implantes foram divididos aleatoriamente por meio de lista gerada por computador em dois grupos: no grupo controle os pacientes receberam implantes de superfície tratada por duplo ácido e no grupo teste, implantes com superfície anodizada. Ao final do procedimento cirúrgico foi aferido o torque de inserção e a estabilidade por meio de análise de frequência de ressonância com o aparelho Ostell. Sete implantes não atingiram o critério de inclusão para a obtenção do quociente de estabilidade do implante (ISQ), 3 do grupo controle e 2 do grupo teste apresentaram torque de inserção inferior a 20 Nm e um de cada grupo necessitou de regeneração tecidual guiada. O grupo controle obteve torque de inserção de 45,5 Nm \pm 18,5 e ISQ 71,2 \pm 5,8 e o grupo teste torque de inserção de 44,8 Nm \pm 20,9 e ISQ 68,8 \pm 10,0 sendo estatisticamente similares. O torque de inserção e a estabilidade aferida pela frequência de ressonância guardam correlação linear significante entre si.

Pode-se concluir que ambos os tratamentos de superfície apresentam valores de torque de inserção e índices de estabilidade similares.

PNd234 Transcriptoma da mucosa mastigatória de pacientes com histórico de periodontite agressiva e crônica

Taiete T*, Casarin RCV, Ruiz KGS, Sallum EA, Nociti-Júnior FH, Casati MZ
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: tiagotaiete@gmail.com

O transcriptoma tem sido aplicado no estudo das doenças periodontais, contudo, genes responsáveis pela periodontite ainda não foram identificados. O objetivo deste estudo foi investigar o transcriptoma da mucosa mastigatória de indivíduos com histórico de periodontite agressiva generalizada (PAG), periodontite crônica (PC) e sem histórico de periodontite (SP). A mucosa mastigatória foi coletada de 4 pacientes em manutenção com histórico de PAG, PC e indivíduos SP. Foi realizada a extração de RNA total, síntese de cDNA e hibridização por microarranjo de DNA, avaliando a expressão de 45033 genes. Os dados foram analisados através da comparação dos valores de expressão, enriquecimento de ontologia gênica (GO) e análise de vias. Os resultados revelaram 192 genes e 50 grupos de GOs diferencialmente expressos entre PAG e SP, 43 genes e 27 grupos entre PC e SP, e 168 genes e 75 grupos entre PC e PAG. Receptores de linfócitos NK e outros genes com funções no sistema imune foram mais expressos na PAG; em contraste, genes envolvidos na proliferação e diferenciação de queratinócitos, e com funções em processos neurais foram menos expressos. Indivíduos com PC foram caracterizados pelo aumento da expressão de genes relacionados a resposta a estímulos externos, e uma diminuição na expressão de genes relacionados ao sistema imune.

A análise dos dados demonstrou que a PC, e especialmente a PAG apresentam diferenças no transcriptoma da mucosa mastigatória entre elas e entre indivíduos SP, indicando que essas doenças podem apresentar diferentes vias de destruição periodontal. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2011/03625-6)

PNd235 Prevalência e distribuição de sorotipos de Aggregatibacter actinomycetemcomitans em pacientes brasileiros com doença periodontal

Silveira VRS*, Brígido JA, Régo ROCC, Nogueira NAP
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: vrssnunes@bol.com.br

Estudios indicam que indivíduos com lesões periodontais mais severas apresentam maior probabilidade de serem colonizados por *Aggregatibacter actinomycetemcomitans*. Essa espécie é geneticamente heterogênea e pode ser agrupada em seis sorotipos (a-f), que podem diferir quanto a suas características de virulência. As diferenças étnicas e populacionais geográficas podem influenciar na distribuição e prevalência desses sorotipos em relação ao tipo de doença periodontal. Este estudo investigou a ocorrência dos sorotipos de *A. actinomycetemcomitans* em indivíduos brasileiros (n = 71) com periodontite crônica (n = 35) e periodontite agressiva (n = 36), avaliando a possível relação dos diferentes sorotipos deste microrganismo com a doença periodontal. Amostras de biofilme bacteriano subgingival dos pacientes com periodontite agressiva ou crônica positivos para *A. actinomycetemcomitans* foram analisadas através da reação em cadeia da polimerase (PCR). Os resultados demonstraram que o sorotipo c foi encontrado com maior frequência e os sorotipos d-f não foram detectados. Foi verificado também que indivíduos com periodontite agressiva apresentaram maior prevalência de ambos os sorotipos b e c ($p < 0,05$), e que em pacientes com periodontite crônica o sorotipo c foi significativamente mais prevalente ($p < 0,05$).

O sorotipo c de A. actinomycetemcomitans foi dominante entre pacientes brasileiros com doença periodontal e os indivíduos com periodontite agressiva foram associados com ambos os sorotipos b e c. (Apoio: CAPES - 2313/2008 e 60-01/2007)

PNd236 Periodontite Experimental em Ratos Hipertensos e Normotensos Tratados com Doxiciclina

Borges CD*, Fernandes PG, Vanderlei JMTMM, Messora MR, Novaes-Júnior AB, Souza SLS, Mariquela VC, Taba-Júnior M
Cirurgia Buccomaxilofacial e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: borgesodontio@yahoo.com.br

A inflamação está associada com doença periodontal e complicações cardiovasculares como a hipertensão. O objetivo deste trabalho foi avaliar a progressão da periodontite em ratos de linhagem hipertensa (SHR) e o uso de doxiciclina. Usando um modelo de periodontite induzida por ligadura, 20 ratos SHR e 20 ratos normotensos (Wistar Kyoto - WKY) foram divididos nos seguintes grupos: WKY-C, WKY-DP, SHR-C, SHR-DP, WKY-C-DOX, WKY-DP-DOX, SHR-C-DOX, SHR-DP-DOX (C - grupo controle, DP - grupo doença periodontal, DOX - doxiciclina). Nos grupos DP, o primeiro molar inferior recebeu uma ligadura de algodão. Nos grupos DOX, os animais receberam doxiciclina (5mg/kg), diariamente por gavagem oral. Após 10 dias os animais foram eutanasiados. A perda óssea alveolar foi quantificada em micrômetros através de medidas lineares da distância entre a junção cimento-esmalte e a crista óssea por vestibular utilizando microtomografia computadorizada. Os grupos DP mostraram perda óssea significativamente maior que os respectivos controles (ANOVA, $p < 0,05$). Comparativamente, o uso de DOX não demonstrou o mesmo benefício nos grupos hipertensos e normotensos (SHR-DP=995 \pm 350 e SHR-DP-DOX=608 \pm 70, $p=0,07$; WKY-DP=1217 \pm 207 e WKY-DP-DOX=830 \pm 159, $p=0,02$).

Apesar dos benefícios adicionais da doxiciclina na redução da progressão da periodontite experimental, somente o grupo normotenso demonstrou vantagens significativas. A condição sistêmica é um importante fator a ser considerado no tratamento periodontal adjuvante com doxiciclina.

PNd237 Associação entre condições de saúde bucal de idosos não institucionalizados, variáveis sociais e deficits funcionais

Alça LRR*, Meneghim MC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: lialca@uol.com.br

Até o ano de 2025 o Brasil será o sexto país do mundo em maior número de idosos. Segundo dados do levantamento SB Brasil 2010, 15,8% necessita de prótese total em ambas as arcadas e 21% de prótese parcial em um dos arcos. Neste estudo foi investigado associação entre condições de saúde bucal de idosos não institucionalizados e variáveis sociais, autopercepção, condição cognitiva e depressão. Amostra composta por 78 idosos independentes e parcialmente dependentes, média de idade de 68,5 anos, ambos os gêneros, dentados ou não. Utilizou-se para a avaliação clínica o índice CPOD, o índice de placa de O'Leary índice de placa para próteses de Shubert & Shubert e índice gengival de Loe e Silness. Para autopercepção foi aplicado o GOHAI, para depressão foi aplicado GDS e cognição empregou-se o MMental. Obteve-se CPOD (coroa) de 24,5 e para raiz de 21,5. O GOHAI médio encontrado de 31,92 (autopercepção moderada); GDS médio de 3,15 com 25,7% da amostra com sugestão de depressão leve a profunda; MMental de 21,7 com 91,1% dos indivíduos com cognição normal. Na avaliação do Índice de Placa de O'Leary, 69,4% estavam excelentes e no índice de Placa de prótese 86,1% estavam excelentes.

Concluiu-se que dentre as variáveis sociais, o estado civil apresentou associação com necessidade de prótese em ambas as arcadas; a autopercepção em saúde bucal de moderada a alta (GOHAI) apresentou associação significativa com não necessidade de prótese; o estado cognitivo (MMental) não apresentou associação com uso e necessidade de prótese; o GDS apresentou associação significativa com o uso de prótese em ambas as arcadas.

PNd238 O futuro profissional dos egressos de odontologia

Gabriel M*, Sangiorgio JPM, Lemos SG, Morita MC, Tanaka EE
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: marigabrielbtu@hotmail.com

As Instituições de Ensino Superior preocupam-se com a formação profissional e tem pleno domínio da situação enquanto os estudantes estão na graduação, a partir da formatura, o acompanhamento torna-se mais difícil e por este motivo os dados são escassos. No entanto o que denota o sucesso da escola é o resultado do produto colocado no mundo do trabalho, ou seja, seus profissionais. Diante disso, o objetivo dessa pesquisa foi conhecer o perfil dos egressos do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina (UEL) graduados desde a sua fundação em 1965 até 2010. Foi realizada uma consulta no arquivo da UEL e no Conselho Federal de Odontologia. Após essa etapa, elaborou-se um questionário para avaliar a percepção dos graduados entre 2000 a 2010, acerca das competências desenvolvidas no curso, comparando as turmas antes e após a implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). O retorno do questionário foi de 36% e a maioria classificou como "boa" a graduação. Os egressos graduados após as DCN percebem-se melhor as competências: visão do paciente como um todo, estabelecer plano de tratamento, liderança e gerenciamento e marketing. Essa última, embora melhor apontada, obteve o menor índice no conjunto de respondentes, o que denota a necessidade de maior preparo para a inserção no mercado de trabalho. Quanto às competências relacionadas aos conteúdos procedimentais estas são mais desenvolvidas conforme os anos de prática clínica.

Concluiu-se que a mudança curricular foi essencial para a formação generalista proposta pelo curso com melhora na tomada de decisão.

PNd239 Prevalência de reações adversas a medicamentos e fatores associados à sua ocorrência entre idosos institucionalizados

Garbin CAS, Lima TJV*, Garbin AJJ, Rovida TAS, Saliba O
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: cgarbin@foa.unesp.br

As reações adversas a medicamentos (RAM) estão relacionadas a desfechos negativos da terapia, aumentando o risco de morbidade e mortalidade. Devido à sua importância na saúde pública, este estudo teve o objetivo de verificar a prevalência de RAM entre idosos institucionalizados e analisar os fatores associados à sua ocorrência. Realizou-se um estudo transversal com 261 idosos residentes em Instituições de Longa Permanência para Idosos (LIPI) de 4 municípios do estado de São Paulo. Os dados foram obtidos através de consulta aos prontuários médicos dos idosos e entrevistas às enfermeiras responsáveis. Análises uni e multivariadas foram realizadas para descrever as variáveis categóricas e os fatores associados à ocorrência de RAM, sendo o nível de significância adotado igual a 0,05. O software estatístico utilizado para as análises foi o Biotat 5.3. Dos 253 idosos que utilizavam medicamentos diariamente, 17,4% apresentaram RAM, totalizando 68 ocorrências. 95,4% dos idosos que utilizavam um medicamento potencialmente inapropriado (MPI) para idosos, apresentaram uma RAM. Entre os medicamentos que provocaram RAM, o ácido acetilsalicílico e a risperidona foram os medicamentos associados à maior prevalência de RAM (31,2%). Os fatores que apresentaram associação estatística significante com a ocorrência de RAM foram o sedentarismo e uso de MPI.

Concluiu-se que a prevalência de RAM entre idosos institucionalizados aponta risco mais elevado para idosos que não praticam atividades físicas e que consomem medicamentos potencialmente inapropriados para idosos. (Apoio: FAPESP - 2011/12525-5)

PNd240 Condição de saúde bucal em mulheres vítimas de violência doméstica

Sinimbu CMB*, Nascimento LS, Neves PNS, Luz RMCA
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: cnyntasinimbu@gmail.com

Relatar a condição de saúde bucal em mulheres vítimas de violência doméstica verificando a contribuição de variáveis sociodemográficas e comportamentais. Trata-se de estudo transversal com amostra sistemática por conglomerado da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher em Belém-PA de 151 mulheres vítimas de violência doméstica atendidas no período de janeiro de 2012 a março de 2013. Coletou-se dados sociodemográficos, sobre a violência em si e percepção da saúde bucal. Para o exame bucal, utilizou-se metodologia proposta pelo SB Brasil 2010. A faixa etária no período do climatério é a mais acometida pela violência (n = 77), com CPOD médio de 16,12. O parceiro íntimo é o principal agressor (72,2%) e as mulheres vitimadas pela primeira vez apresentam um CPOD de 9,6 e as que convivem a mais tempo com a violência, apresentam um CPOD mais elevado (12,4). A doença cárie está presente em 72,18% dos casos, a gengivite em 67,78% e a periodontite em 27,51% destes. A perda dentária está presente em 80% da população estudada, com 9 dentes perdidos em média por pessoa e 18,54% destas mulheres apresentam menos de vinte dentes na boca, antes dos 50 anos. A necessidade de tratamento odontológico é percebida por 81,5% das mulheres.

A saúde bucal de mulheres vítimas de violência doméstica é insatisfatória e a necessidade de tratamento é percebida pelas maioria destas. A exposição à violência por mais tempo parece estar relacionada a um maior índice de cárie e a alta prevalência de doenças bucais e edentulismo demonstram a necessidade de políticas públicas específicas para esta população com vistas à prevenção, tratamento e reabilitação destes agravos.

PNd241 Uso da radiografia panorâmica digital como meio auxiliar na detecção de baixa densidade mineral óssea em mulheres pós-menopáusicas

Capelli CSP*, Manzi FR, Valério CS, Mazzeiro ET, Trindade AM, Amaral TMP
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: chryscapelli@gmail.com

O objetivo deste estudo foi correlacionar os índices radiomorfométricos obtidos na radiografia panorâmica digital (RPD) com as densidades minerais ósseas (DMO) da coluna lombar e do colo femoral, avaliadas pelo teste de Absorciometria de Energia Dupla de Raios X (DXA), numa população feminina pós-menopáusicas, com a finalidade de identificar pacientes com baixa densidade óssea assintomáticas. Avaliou-se a morfologia do córtex mandibular por meio do Índice Cortical Mandibular (ICM) e a largura do córtex inferior mandibular através do Índice Mentoniano (IM) em 64pacientes do gênero feminino que haviam realizado densitometria óssea (DXA), sendo que 23 pacientes possuíam densidade mineral óssea normal, 21 pacientes possuíam osteopenia, e 20 pacientes, osteoporose. Três novos índices de avaliação da largura do córtex mandibular inferior foram introduzidos: o Índice Mandibular Central 1 (IMC1), o Índice Mandibular Central 2 (IMC2), e o Índice Mandibular Posterior (IMP). A análise estatística foi realizada através do teste X2 e teste de Tukey. Em relação ao índice ICM, houve diferença significativa entre os grupos normal e baixa DMO (osteopenia e osteoporose) (p < 0.01). Os índices IM, IMC1, IMC2 e IMP do grupo osteoporose mostraram diferença significativa em relação aos grupos normal e osteopenia (p < 0.01).

Concluiu-se que os índices radiomorfométricos ICM, IM e IMC1 avaliados nas RPDs são capazes de identificar mulheres pós-menopáusicas com baixa densidade mineral óssea e podem ser usados para referências-las ao tratamento médico adequado.

PNd242 Análise da relação entre alterações periodontais e obesidade em adolescentes, Bauru-SP

Aznar FDC*, Monteiro M, Franco EC, Freitas AR, Ionta FQ, Sales-Peres SHC, Sales-Peres A
Odontop., Ortodontia e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: fabio@aznar.com.br

A obesidade vem sendo fortemente associada à ocorrência de alterações periodontais em indivíduos jovens e adultos. O presente estudo teve como objetivos avaliar a prevalência de alterações periodontais e sua relação com sobrepeso/obesidade em adolescentes, residentes em Bauru-SP. A amostra foi constituída por 124 adolescentes aos 12 anos, de ambos os gêneros, matriculados na rede pública de ensino de Bauru-SP. Os adolescentes foram divididos em G1 (sobrepeso/obesidade; n=62) e G2 (eutróficos; n=62). Os exames clínicos foram realizados por examinadores calibrados (Kappa >0.90), utilizando-se o Índice Periodontal Comunitário, sendo registradas a presença ou ausência de sangramento e de cálculo dentário. A avaliação antropométrica foi realizada por meio do Índice de Massa Corpórea (IMC). Qui-quadrado e Odds Ratio foram utilizados (p<0,05). Em G1 observou-se sangramento em 61,29% e cálculo em 37,10% dos adolescentes. Já no G2 41,94% apresentaram sangramento e 33,87% cálculo dentário. Houve relação significativa entre IMC e sangramento dentário (OR=2,1923; p=0,031). Os adolescentes com sobrepeso/obesidade apresentaram piores condições periodontais dentre os adolescentes avaliados.

Estes achados têm importância clínica, uma vez que ressaltam a relevância da adoção precoce de estratégias preventivas para a manutenção do periodonto e a necessidade de programas de saúde multidisciplinar envolvendo saúde bucal e nutricional.

PNd243 Desenvolvimento e validação do Questionário de Capital Social para Escolas usando análise fatorial exploratória e confirmatória

Paiva PCP*, Paiva HN, Jorge KO, Oliveira-Filho PM, Lamounier JA, Ferreira RC, Ferreira EF, Zarzar PMPA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: paulacpp@ig.com.br

O capital social exerce importante influência sobre eventos relacionados à saúde e bem-estar, contudo, não foi encontrado na literatura instrumento específico validado para medir o capital social em escolas. O objetivo deste estudo foi desenvolver e validar um instrumento rápido e simples para medir Capital Social em escolas adolescentes. O questionário foi desenvolvido por especialistas da área a partir da seleção de itens relevantes utilizados na literatura, discussão com grupos focais para testar o formato, linguagem e conteúdo. O questionário final foi aplicado em uma amostra de 101 estudantes de 12 anos de escolas particulares e públicas para avaliar a validade e confiabilidade através do teste-reteste, Consistência Interna (Alpha de Cronbach) e Análise Fatorial Exploratória. O instrumento após a análise qualitativa foi considerado apropriado para a faixa etária sugerida. A versão final do questionário constou de 12 itens distribuídos em 04 sub-escalas: 1. Coesão Social Escolar, 2. Rede de amigos da escola, 3. Coesão da Vizinhaça, 4. Confiança/escola/vizinhaça. O questionário apresentou consistência interna muito boa com Alfa de Cronbach para a escala total de 0,707, bem como confiabilidade teste-reteste, onde a maioria dos itens apresentaram valores superiores a 0,72 (ICC = 0,63-0,97). Os itens que não apresentaram boa consistência interna foram excluídos. A análise exploratória apresentou um % da variância explicada de 61,68.

O estudo fornece dados indicativos que o Questionário de Capital Social para Escolas de 12 anos é válido e confiável.

PNd244 Autopercepção em saúde bucal de gestantes assistidas pelo Sistema Único de Saúde na microrregião de São Mateus - ES

Sakugawa KO*, Santos KT, Rocha RPO, Santos-Neto ET, Emmerich AO, Esposti CDD
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: keiko.oliveira@hotmail.com

As definições mais atuais sobre saúde destacam a necessidade de se considerar o contexto social, psicológico, cultural e econômico do indivíduo. Assim, evidencia-se a relevância de estudos que busquem a compreensão da autopercepção em saúde/saúde bucal junto às gestantes, que compõem um dos grupos prioritários nos serviços de saúde. O objetivo deste estudo foi descrever a autopercepção em saúde bucal em 290 gestantes assistidas na rede de atenção básica do Sistema Único de Saúde na microrregião de São Mateus - ES. As informações pertinentes foram coletadas por meio do Oral Health Index Profile (OHIP-14), contendo duas perguntas para cada uma das sete dimensões da qualidade de vida: desconforto psicológico, dor física, incapacidade psicológica, incapacidade física, incapacidade social, limitação funcional e deficiência. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva. Os resultados mostram que as dimensões de maior impacto foram a dor física, onde 6,5% sentiu dores na boca ou dentes e 6,5% se incomodou ao comer alimentos, e a incapacidade psicológica, onde 9,3% demonstrou ter ficado preocupada e 7,6% se sentiu estressada. No entanto, os baixos valores das dimensões desconforto psicológico e deficiência revelam um contraste entre o papel que assumem e o que as gestantes de fato sentem.

A investigação da autopercepção de saúde bucal das gestantes pode ser uma excelente ferramenta para entender o comportamento e as responsabilidades assumidas nesse período e, assim, cooperar na reorganização dos serviços de saúde, em especial os de saúde bucal. (Apoio: FAPES - Nº 012/2011; 54685265)

PNd245 Evolução dos indicadores de Saúde Bucal da Atenção Básica na Paraíba

Medeiros JJ*, Rodrigues LV, Cunha DA, Gondim BLC, Lima-Neto EA, Machado LS, Valença AMG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: julia22021987@hotmail.com

Como forma de fornecer subsídios ao planejamento de ações em saúde, os indicadores são utilizados para revelar a situação de saúde e devem ser interpretados, analisados e monitorados regularmente. Objetivou-se testar se houve evolução significativa dos indicadores de saúde bucal na Paraíba no período 2008 a 2012. Realizou-se um levantamento de dados a partir da produção ambulatorial de cada um dos 223 municípios paraibanos, disponibilizada na plataforma DATASUS, sendo os indicadores calculados como preconizado pelo Pacto da Atenção Básica. Os indicadores estudados foram: média da ação coletiva de escovação dental supervisionada, cobertura de primeira consulta odontológica programática, cobertura populacional pela Estratégia Saúde da Família (ESF), média de procedimentos odontológicos individuais, proporção de procedimentos odontológicos especializados em relação às ações odontológicas individuais e proporção de exodontias em relação às ações odontológicas individuais. Os dados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e post-hoc (Wilcoxon) (p-valor ≤ 0,05). Observou-se que a cobertura populacional da ESF e a proporção de exodontias em dentes permanentes se mantiveram altas e apenas o indicador de procedimentos odontológicos especializados aumentou significativamente no período analisado (p-valor ≤ 0,016).

Constatou-se que a Paraíba possui ampla cobertura populacional da ESF, com uma média alta e contínua de exodontias em dentes permanentes apresentando um progressivo aumento nos procedimentos odontológicos especializados.

PNd246 Prevalência de traumatismo dentário e sua associação com o uso de drogas ilícitas em adolescentes

Moura RNV*, Oliveira-Filho PM, Paiva PCP, Jorge KO, Ferreira EF, Lamouner JA, Zarzar PMPA
Odontologia Social e Prv - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: bdmoura@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi investigar a prevalência do traumatismo dentário e associação com o uso de drogas ilícitas em adolescentes de 14 a 19 anos de idade matriculados em escolas públicas e privadas da área urbana da cidade de Diamantina - MG. Estudo transversal foi realizado com uma amostra representativa de 701 escolares. Dados foram coletados por exame clínico e por de questionários auto-aplicáveis. Foi adotado o instrumento ABA-ABIPEME para avaliação da condição socioeconômica, e o ASSIST (Teste para Triagem do Envolvimento com Álcool, Cigarro e Outras Substâncias) para o padrão de consumo de drogas ilícitas. A prevalência do traumatismo dentário foi 26.6% (183/687) e a prevalência do uso na vida de drogas ilícitas foi 7% (48/684). O traumatismo dentário foi mais prevalente entre os adolescentes mais velhos ($p = 0.010$) com trespasse horizontal acima de 3mm ($p = 0.005$) do gênero masculino ($p = 0.001$) e que fizeram uso na vida de maconha e/ou cocaína ($p = 0.005$). Os resultados da regressão logística de Poisson revelaram que o uso na vida de drogas ilícitas se manteve associado aos traumatismos dentários de forma independente às demais variáveis [PR = 1.54 (95% CI: 1.06 to 2.24) $p = 0.022$].

A prevalência de traumatismo dentário foi elevada, e esteve associada ao uso de drogas ilícitas na vida.

PNd247 Conhecimento de diretores e supervisores de ensino sobre o traumatismo alvéolo dental

Oliveira JS*, Lima DC, Fernandes LA, Pereira AA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
E-mail: josyalfenas@yahoo.com.br

Os traumatismos dentários são considerados as principais ocorrências de urgência na Odontologia. Esse estudo avaliou o conhecimento e as condutas de diretores e supervisores das escolas públicas da cidade de Alfenas/MG frente ao traumatismo dental. Foram entrevistados 34 profissionais com idade média de 48,6 anos utilizando um questionário. Durante a formação acadêmica, 7 profissionais obtiveram treinamento de primeiros-socorros, sendo que, apenas 33,3% receberam treinamento sobre o trauma alvéolo-dentário. Dentre os entrevistados, 47,1% não tiveram conhecimento sobre avulsão e 14,7% sentiam-se preparados para atuar frente a uma intercorrência, sendo que 29,4% haviam presenciado algum trauma dental. Em relação à busca de auxílio dentro da escola, 41,2% se direcionariam à diretora e 11,8% ao cirurgião-dentista da escola. A primeira conduta dos entrevistados frente à avulsão dentária seria o contato com os pais da criança (67,6%) e consideraram o tempo de 30 minutos o ideal (85,3%). Apesar da grande maioria (97,1%) afirmar que o replante dental pudesse ser realizado em casos de avulsão dentária, apenas 22,6% fariam o replante de dentes permanentes e 58,8% efetuariam o manuseio do mesmo pela coroa. Quanto ao meio de armazenamento do dente avulsionado, 44,1% dos diretores acondicionariam o elemento em um líquido, como água (46,7%), leite (33,3%) ou em solução salina (13,3%).

Conclui-se que esse público possui pouco conhecimento sobre o traumatismo dentário, sendo despreparados para um atendimento emergencial.

PNd248 Violência contra idosos e suas repercussões bucomaxilofaciais

Fontes RBC*, Nascimento LS, Xavier TB, Arantes DC, Bezerra GMR, Peres ACR, Paradelo CRF, Costa-e-Silva AB
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: rosely_fontes@oi.com.br

A assistência à saúde ao idoso tornou-se prioridade para o Estado, em virtude do aumento da expectativa de vida observado nas últimas décadas. O crescimento populacional de idosos com estilos de vida mais saudáveis e ativos deixa-os mais expostos aos riscos de acidentes e violência, visto que a idade avançada os fragiliza, física e mentalmente, tornando-os dependentes, e podendo levá-los à injúria, incapacidade e morte. O objetivo deste estudo é analisar a magnitude e a morbidade dos agravos da violência em idosos e suas repercussões maxilofaciais. Trata-se de estudo descritivo ecológico para identificação das ocorrências de violência, realizada no Centro de Perícias Criminais Renato Chaves, em Belém, Pará. Foram analisados 26 laudos periciais de idosos com traumas faciais, na faixa etária entre 60 e 69 anos, entre 2006 e 2010, vítimas de violência, sofrendo com mais intensidade socos, chutes, tapas e esganadura (34,61% entre os homens e 15,38% entre as mulheres). Em segundo lugar na etiologia do agravo estão os acidentes de trânsito, que, em ambos os sexos, acometeram 19,23% das lesões. A região mais acometida foram os dentes, com 34,60% do total, seguidas da face, com 26,91%. As lesões mais encontradas foram as erosões, equimoses e edemas (46,14%), seguidas de lesões ulceradas e corto-contusas (38,45%). Dentre todas as lesões, 76,91% foram consideradas leves, 11,56% graves e 11,53% gravíssimas.

Os resultados revelam grande morbidade facial nos idosos, pela sua condição de vulnerabilidade. Incitam-se, portanto, políticas públicas protetivas para prevenção do trauma facial neste grupo, para que tenham vida longa e saudável.

PNd249 Educação a distância e atividades assíncronas: Acesso e perfil de interesse em Teledontologia

Rendeiro MMP*, Jorge RR, Pastorivo R
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: mmrendeiro@yahoo.com

Em 2007, o Ministério da Saúde instituiu o Programa Telessaúde Brasil com objetivo de desenvolver ações de apoio à assistência à saúde e educação permanente dos profissionais de saúde. O Programa foi estruturado em uma rede de instituições parceiras nomeada Rede Telessaúde Brasil. O objetivo desta pesquisa é avaliar a participação de dentistas na atividade assíncrona, e conhecer seu perfil de interesse. Estudo retrospectivo, utilizando informações da Plataforma Moodle, organizados em planilha do Excel e analisados de acordo com a frequência percentual. Em 2011, foram 726 acessos, 41% turno da tarde e 44% turno da noite. Em 2012, 2.149 acessos, para assistir as atividades gravadas, com aumento total de 296%. 38% foram registrados durante o turno da tarde, enquanto que 58% foram registrados durante o turno da noite, respectivamente. Os interesses profissionais sobre os temas, 70% dos acessos foram direcionados a Saúde Pública, enquanto 30% relacionados a questões clínicas.

Com base nestes resultados, podemos concluir que as atividades de aprendizagem não são apenas essenciais, mas também muito bem aceitas, levando em consideração o aumento da taxa de participação. Em relação ao tempo de acesso, observou-se que eles ocorrem principalmente no período da tarde, tempo em que as Unidades de Saúde não estão em horário de pico e também à noite, quando ele pode ser acessado de casa. Quando se trata do perfil de interesse, os temas relacionados com a Saúde Pública foram os mais acessados, o que demonstra o interesse e a necessidade de ampliar o conhecimento.

PNd250 Responsabilidade civil do cirurgião-dentista: ações ajuizadas no Maranhão

Costa JF*, Costa EL, Ladeira LLC, Lima KM, Portugal RP
Odontologia i - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: jfcosta@usp.br

Trata-se do dever legal deste profissional de indenizar o paciente quando, no exercício de seu ofício, causar-lhe um dano material e/ou moral. Objetivo: levantamento das ações ajuizadas em desfavor da do cirurgião-dentista no estado do Maranhão. Métodos: estudo quantitativo, realizado por meio de acesso ao site oficial do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão (TJ-MA), onde se procurou o campo alusivo aos processos ajuizados na Justiça Comum e Juizado Especial Civil. No site do Conselho Federal de Odontologia, foi feito um levantamento ao número de cirurgiões-dentistas cadastrados no CRO-MA, com o fito de se estabelecer uma relação entre este número de profissionais e o número de ações movidas contra os mesmos em todo o Estado. Resultados: Analisados os acórdãos, foram encontradas 35 ações civis movidas contra cirurgiões-dentistas em todo o Estado nos últimos 10 anos. No site do Conselho Federal do Maranhão (CFO), uma pesquisa do número de cirurgiões-dentistas cadastrados no CRO-MA foi realizada, com o fito de se estabelecer uma relação quantitativa entre este número e o número de ações movidas. O número de cirurgiões-dentistas registrados no CRO-MA é de 2.558. Portanto, o coeficiente de experiência processual no Estado é de 13,6.

Há um aumento no número de ações a cada ano; há uma tendência em admitir a obrigação das atividades exercidas pelo cirurgião-dentista como de resultado; o levantamento de ações movidas contra cirurgiões-dentistas no Estado do Maranhão é repercutido na média nacional; denota-se a preferência no ajuizamento das ações no Juizado Especial Civil, em decorrência do seu rito simplificado

PNd251 Qualidade de vida de idosos institucionalizados e não institucionalizados e sua relação com a saúde bucal

Silva MM*, Rovida TAS, Moimaz SAS, Garbin CAS
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: mileninhamoreira@yahoo.com.br

As mudanças que o próprio envelhecimento pode causar na cavidade bucal do idoso são essenciais em estudos sobre o impacto da saúde bucal na qualidade de vida. O objetivo deste trabalho foi verificar a autopercepção da condição de saúde bucal e de qualidade de vida de idosos institucionalizados (G1) e não institucionalizados (G2). Neste estudo transversal e exploratório utilizaram-se os instrumentos GOHAI e WHOQOL-Bref. Os dados foram analisados pelos testes estatísticos de Mann Whitney, Exato de Fisher e de Regressão Simples. Dos resultados, observou-se que a saúde bucal em ambos os grupos causou "baixo" impacto na qualidade de vida dos idosos. O score do WHOQOL-Bref foi significativamente diferente entre os grupos estudados, apenas no domínio físico e autopercepção de qualidade de vida. Os sentimentos de aborrecimentos e preocupações devido às condições bucais foram mais frequente no G1 e insatisfação com o acesso aos serviços de saúde contribuiu para estes sentimentos. Foi significativa a diferença quanto à autopercepção de qualidade de vida, dependência de tratamento médico para viver, o desfrutar da vida, importância e sentido da própria vida, disponibilidade das informações necessárias para o dia-a-dia, oportunidades de lazer, capacidade de locomoção, satisfação com as relações pessoais e acesso aos serviços de saúde, sendo melhor no G2.

Concluiu-se que a condição de saúde bucal para ambos os grupos teve baixo impacto na qualidade de vida, no entanto, diferenças na autopercepção da qualidade de vida foram significantes principalmente no domínio físico (Apoio: PROEX)

PNd252 Incidência do consumo abusivo de bebidas alcoólicas entre adolescentes e fatores associados

Ferreira RC, Jorge KO*, Paiva PCP, Araujo RRP, Ferreira EF, Vale MP, Zarzar PMPA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: kellyliva@ig.com.br

Investigar o consumo abusivo de álcool e fatores associados ao aumento deste consumo em adolescentes de BH. Estudo longitudinal, com amostra de 436 adolescentes. Questionários foram aplicados em dois momentos, com intervalo de dois anos: AUDIT C (Teste para Identificação de Problemas Relacionados ao Uso do Alcool), ASSIST (Teste de triagem do envolvimento com álcool, cigarro e outras substâncias) e questões sobre os familiares e religiosidade. A variável "mudança no consumo de álcool" foi construída pela combinação das respostas (2010/2012) à variável consumo abusivo de álcool. Utilizou-se o teste qui-quadrado ($p < 0,05$) e regressão logística múltipla para as análises. Dos 436 participantes, 59,6% eram meninas. A incidência de adolescentes que aumentaram a frequência do consumo abusivo de álcool foi de 22%; 64% e 14% não mudaram ou diminuíram a frequência de consumo abusivo, respectivamente. Houve maiores chances de aumento da frequência do consumo abusivo de álcool entre os adolescentes cujo risco de uso de tabaco aumentou [OR=4,23 (95% CI: 1,39-12,80)], nos filhos de mães que consumiam bebidas alcoólicas [OR=2,06 (95% CI: 1,25-3,39)], nos que frequentavam a igreja mensalmente comparativamente a semanalmente/diariamente [OR=1,96 (95% CI: 1,08-3,58)] e nos adolescentes de sexo masculino [OR=1,79 (95% CI: 1,07-2,98)].

A incidência do consumo abusivo de álcool foi alta e esteve associada com o aumento do uso do cigarro por adolescentes. O comportamento da mãe quanto ao consumo de álcool e a frequência de ida a igreja parecem influenciar as escolhas dos adolescentes quanto ao consumo abusivo de álcool.

PNd253 Saúde bucal e sua influência no desempenho de atividades diárias de adolescentes escolares

Filgueira ACG*, Machado FCA, Amaral BA, Gomes PN, Pinheiro IVA, Lima KC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: anacfilgueira@gmail.com

Em odontologia utilizam-se instrumentos de mensuração da Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB) para dimensionar o quanto a condição bucal interfere nos âmbitos funcional, psicológico e social da vida das pessoas. Este estudo seccional, realizado em Natal/RN, investigou a existência de associação entre o desempenho de atividades diárias e a condição de saúde bucal de adolescentes escolares de 15 a 19 anos de idade (215 indivíduos), através dos índices normativos CPO-D (dentes permanentes cariados, perdidos e obturados), CPI (índice periodontal comunitário) e DAI (índice de estética dental) e do questionário subjetivo de avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde bucal OIPD (índice de impactos orais no desempenho diário). Na análise da presença de impacto na QVRSB, utilizou-se modelo de regressão múltipla de Poisson, com variância robusta. Para todos os testes estatísticos foi adotado um nível de significância de 5%. O impacto das condições de saúde bucal na QVRSB dos adolescentes apresentou uma prevalência de 51,16%, dos quais, comer, escovar os dentes e sorrir foram as atividades diárias mais afetadas. Existiu uma associação significativa entre a presença de impacto e a presença de um ou mais dentes cariados ($p=0,012$), a presença de sangramento gengival ($p=0,012$) e a necessidade de tratamento ortodôntico ($p=0,003$).

As condições de saúde bucal dos adolescentes suscitam impactos na realização de suas atividades diárias, estando esses impactos, na dependência dos problemas bucais encontrados e na percepção e valorização desses adolescentes acerca de sua condição de saúde bucal.

PNd254 Utilização de plantas medicinais na saúde bucal de indivíduos na terceira idade

Gonçalves ZA, Pereira ICL*, Aranha AMF, Nicaretta T, Carvalho FEP, Galvão ACP, Rausch RAVQG, Vieira EMM

Clínica Integrada - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: thiagoelucas10@uol.com.br

As plantas têm representado importante papel no desenvolvimento das civilizações, pois, possibilitam a busca de alternativas para prevenção e tratamento das doenças do ser humano. O objetivo do presente estudo foi avaliar a utilização de plantas medicinais por indivíduos da terceira idade, pacientes da Faculdade de Odontologia da Universidade de Cuiabá-MT. Cinquenta e quatro pacientes foram submetidos a entrevistas semi-estruturadas, sendo 33 (61,1%) do sexo feminino e 21(38,9%) do sexo masculino. Foram indicadas 23 espécies de plantas, pertencentes a 19 famílias, utilizadas em saúde bucal, encontradas em quintais e no Cerrado Matogrossense. As famílias mais representativas foram Amaranthaceae, Liliaceae, Malvaceae e Rutaceae. As espécies mais frequentes foram: Ipomoea batatas, Punica granatum, Mentha piperita e Malva sylvestris L. As indicações terapêuticas em saúde bucal foram variadas, tais como, inflamações na boca, no dente, gengivite, aftas e estomatites, entre outras. As partes das plantas mais usadas foram a folha (52%), seguida da casca (16,6%), flor e tubérculo (8%), leite, vagem, sumo e entrecasca (4%), e maior utilização de plantas medicinais.

A utilização de plantas medicinais é popular e secular, o que justifica o crescente interesse dos pesquisadores no aprofundamento de estudos do uso de plantas com finalidade terapêutica em saúde bucal, levando a diminuição de custos e favorecendo a qualidade de vida desta população.

PNd255 Prevalência de fraturas dentárias e fatores associados em escolares do município de Valinhos (São Paulo)

Bittencourt CCBLD*, Sarlo AR, Rosa RT, Nascimento RRS, Roncaglia P F, Zanin L, Flório FM
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: cristianacarina@yahoo.com.br

Considerado um problema de saúde pública, o trauma dental impacta negativamente a qualidade de vida e, segundo a literatura, pode estar associado com fatores de risco como presença de *overjet* acentuado e deficiência no vedamento labial. O objetivo desse estudo foi investigar a prevalência de fraturas dentárias e sua associação com fatores de risco na dentição permanente de adolescentes do município de Valinhos (SP). A amostra foi composta por 413 escolares matriculados nas 08 (oitro) escolas estaduais do município, examinados por 09 (nove) duplas de cirurgiões-dentistas previamente calibrados (Kappa=0,80). Em exame clínico epidemiológico, avaliou-se a presença de fraturas dentárias nos incisivos anteriores, presença ou não de *overjet* acentuado (≥ 5 mm) e de vedamento labial. Os resultados mostraram uma prevalência de 27,1% de traumatismo dentário. As lesões traumáticas mais frequentes foram as fraturas de esmalte (72,6%), sendo as quedas a principal causa de ocorrência dos traumatismos (45,7%). Não se encontrou associação significativa entre presença de *overjet* e trauma. Vedamento labial e trauma dental também não se mostraram associados.

Concluiu-se que a prevalência de traumatismo dentário na população avaliada estava dentro da faixa esperada, comparada à literatura consultada, e que os fatores bucais analisados não contribuíram para a ocorrência desse agravo.

PNd256 Avaliação do conhecimento e utilização da técnica do ART por cirurgiões-dentistas que atuam nos municípios da 15ª regional de saúde do Paraná

Oliveira BMB*, Roncada JE, Yamakami SA, Hayacibara MF, Terada RSS, Paschoa RC

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

E-mail: bru.bertol@gmail.com

O Tratamento Restaurador Atraumático (ART) tem sido empregado com êxito na saúde pública como estratégia de controle da progressão da cárie dentária e prevenção de suas sequelas. Contudo, a manipulação do material, limpeza da cavidade, proteção do material restaurador e correta indicação, influenciam no seu sucesso. O objetivo deste trabalho foi avaliar, por meio de um estudo analítico observacional, as atitudes e conhecimento dos profissionais que atuam no serviço público sobre o ART. Após aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 01838912.0.0000.0104), todos os cirurgiões-dentistas pertencentes à 15ª regional de saúde do Paraná foram convidados a responder um questionário. Dos 213 enviados, 107 (50,2%) questionários foram respondidos (57% mulheres e 43% homens, entre 23 e 60 anos). Mais da metade dos dentistas (58,4%) consideraram insuficiente o seu conhecimento sobre a técnica. Apenas 14,1% afirmaram realizar a limpeza da cavidade com ácido poliacrílico e 26,1% afirmaram proteger a superfície do cimento de ionômero de vidro com esmalte. Dos entrevistados, 54,2% nunca tiveram treinamento para a realização da técnica e a grande maioria (86,9%) demonstrou interesse por uma capacitação sobre o assunto.

Em função da divergência de opinião quanto às indicações e eficácia do ART, concluiu-se que a falta de preparo técnico-científico dos profissionais dificulta a sua utilização na rotina do atendimento, sendo a capacitação sobre o assunto uma estratégia necessária para que o ART possa ser utilizado no serviço público de maneira eficaz. (Apoio: CNPq)

PNd257 Percepções dos monitores de uma Faculdade de Odontologia sobre o processo e as reverberações da monitoria

Carvalho TA*, Andrade PS, Vitória LA, Cardoso SV, Reis SMAS

Área de Patologia Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: dr.thiagocarvalho@ufu.br

Dentro do campo do ensino universitário, a monitoria apresenta-se como uma das modalidades de aperfeiçoamento acadêmico. Se trata de uma área pouco estudada, e tendo em vista sua importância naquele ambiente, este estudo propõe analisar as percepções dos monitores da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (FOUFU), sobre as atividades desenvolvidas nas respectivas monitorias. A investigação, de caráter quali-quantitativo, utiliza-se da aplicação de questionário e da realização de entrevistas. O presente trabalho discute os resultados obtidos da análise quantitativa dos dados coletados com questionário. A amostra foi constituída de 35 monitores da FOUFU. Em relação à área de atuação, a maioria (25 monitores/71,5%), indicou ter sido a primeira área de escolha. No que versa sobre a possibilidade de colaboração do monitor no processo de ensino e aprendizagem da disciplina, a quase totalidade (34 monitores/97,4%) acredita colaborar com os alunos assistidos. Da mesma forma, a totalidade dos sujeitos (35 monitores/100%) acredita que o seu próprio processo de ensino e aprendizagem está sendo favorecido com a monitoria. Dentre as suas aspirações, 13 monitores (37,2%) querem seguir carreira docente no futuro, sendo que houve unanimidade em afirmar que a monitoria pode colaborar no sentido de dar maior experiência àqueles que querem seguir carreira acadêmica (35/100%).

Diante do exposto, destaca-se a relevância da monitoria como uma atividade formativa de ensino, capaz de revelar aos monitores novos horizontes e perspectivas acadêmicas.

PNd258 Fatores associados ao cumprimento de metas dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) da Região Sul do Brasil

Moura FRR*, Celeste RK, Tovo MF

Saúde Pública - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

E-mail: professor.flavorenato@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a associação de fatores com o cumprimento das metas dos CEOs da Região Sul do Brasil. Para a realização do trabalho, foram coletados dados no DATA/SUS, CNES, SIOPS, IBGE e através de questionário utilizando o formulário eletrônico do FORMSUS. Foram obtidos, como resultados principais: dentistas com salários de 3-4 mil reais (OR=0,01; IC95%:0,01-0,12) e manutenção de equipamentos realizada conforme a necessidade (OR=0,01; IC95%:0,01-0,19) reduzem as chances dos CEOs atingirem as metas dos procedimentos endodônticos. Fatores como CEO Tipo III (OR=24,07; IC95%:7,87-73,62) possuir número de unidades entre 31-40 que referenciam para CEOs (OR=4,46; IC95%:1,61-12,36) e realizar manutenção conforme a necessidade (OR=58,59; IC95%:12,51-274,41) aumentam as chances de atingir maiores médias de meses com meta cumprida de procedimentos básicos. Conclui-se que salário, Tipo de CEO, número de unidades que referenciam para os CEOs e manutenção de equipamentos podem estar associados ao cumprimento de metas dos CEOs da Região Sul.

PNd259 Prevalência de cárie e autopercepção da condição de saúde bucal em crianças de escolas urbanas e rurais de Ponta Grossa-PR

Geus JL*, Luca CMB, Kossatz S, Pinto MHB, Czslusniak GD

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: ju_degeus@hotmail.com

O objetivo da pesquisa foi estudar a prevalência da cárie dentária em escolares de áreas urbana e rural do município de Ponta Grossa - PR, na faixa etária entre cinco e 12 anos, bem como analisar a autopercepção da saúde bucal das crianças. O estudo teve delineamento transversal e envolveu 705 crianças matriculadas em quatro escolas públicas de Ensino Fundamental, sendo 293 da zona rural e 412 da zona urbana. O registro da prevalência de cárie seguiu os critérios recomendados pela OMS (Organização Mundial da Saúde), sendo utilizados os índices CPO-D (dentes cariados, perdidos e restaurados para dentes permanentes) e ceo-d (para dentes decíduos). Também foi aplicado um questionário relacionado à autopercepção da saúde bucal, presença de dor e consulta odontológica. Houve maior prevalência de cárie nas crianças das escolas rurais (86,7%) do que das urbanas (63,1%), $p < 0,001$. Também houve maior proporção de relato de dor de dente na zona rural (68,9% contra 59,9%, $p = 0,014$). O CPO-D médio desta região foi de 1,0 e o ceo-d foi de 3,87. Na zona urbana os índices CPO-D e ceo-d foram de 0,39 e 2,19, respectivamente ($p < 0,001$). Os índices ceo-d e CPO-D em escolares residentes no meio urbano e rural de Ponta Grossa foram diferentes, sendo significativamente maiores para a zona rural. A prevalência de cárie severa também foi maior na zona rural. A maioria das crianças revelou que já haviam consultado um dentista e que se sentiam satisfeitas com sua saúde bucal, sem diferença significativa entre as regiões.

Houve melhor condição verificada nas crianças das escolas urbanas, quando comparadas às rurais.

PNd260 Análise da confiabilidade intra e interexaminadores no método de estimativa de idade pelo terceiro molar

Deitos AR*, Meneghel DM, Costa C, Michel-Crosato E, Biazzevic MGH

Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: aledeitos@usp.br

A utilização dos terceiros molares para estimar a idade de indivíduos adolescentes e adultos jovens é um importante aspecto das ciências forenses, seja para propósitos civis ou criminais, pois são os únicos dentes ainda em desenvolvimento. O objetivo deste trabalho foi avaliar a confiabilidade intra e interexaminadores na quantificação das medidas para obtenção do índice de maturidade do terceiro molar inferior esquerdo (I^{3m}), desenvolvido por Cameriere et al. (2008), no intuito de estabelecer parâmetros para uma pessoa ser considerada maior ou menor de 18 anos de idade. Dois examinadores treinados realizaram medições em 64 radiografias panorâmicas de pacientes brasileiros jovens, através do software Adobe Photoshop, referentes à distância entre o lado interno do(s) ápice(s) aberto(s) [A] e o comprimento do dente [L]. Um dos examinadores realizou medições em 10 das radiografias analisadas após um intervalo de 45 dias. Os dados para o cálculo do teste Kappa foram trabalhados pelo programa STATA 12.0. A confiabilidade geral intra e interexaminadores foi, respectivamente, 0,524 ($p = 0,098$) e 0,289 ($p = 0,0060$), aquela com 80% e esta com 64% de concordância.

A confiabilidade intraexaminador foi moderada, enquanto a interexaminadores foi considerada razoável, sendo necessário uma melhor calibração entre os pesquisadores.

PNd261 Condição socioeconômica da família e acesso da criança ao serviço de saúde bucal

Joaquim RC*, Moimaz SAS, Saliba O, Lima DP, Rovida TAS, Garbin CAS

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: renata_colturato@hotmail.com

O objetivo foi verificar a condição socioeconômica da família, a condição de saúde bucal de bebês e crianças e o acesso ao serviço odontológico. Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, realizado em escolas de educação infantil em Araçatuba - SP, no ano de 2011. A população estudada foi composta por 2.759 bebês e crianças de 0 a 6 anos. Os exames clínicos seguiram os critérios da Organização Mundial de Saúde. Os dados foram coletados por meio de questionário autoaplicável respondido pelos responsáveis das crianças, com questões sobre as variáveis socioeconômicas e acesso ao serviço odontológico. O índice ceo-d médio encontrado em bebês foi de 0,53 e 82,6% estavam livres de cárie e entre as crianças foi de 1,53 e 58,8% estavam livres de cárie. Quanto à classe social, a maioria pertencia ao nível socioeconômico médio (bebês, 84,7%; crianças, 82,8%). Em relação à presença de cárie dentária, 67,2% das crianças e 48,4% dos bebês com essa condição, tiveram acesso ao serviço odontológico. Houve associação significativa entre as variáveis: motivo da última consulta e necessidade de tratamento percebido (bebês $p = 0,0004$ e crianças $p < 0,0001$); necessidade de tratamento percebido e condição saúde bucal (bebês $p = 0,0008$ e crianças $p < 0,0001$) e acesso ao serviço odontológico e condição de saúde bucal (bebês $p = 0,0021$ e crianças $p < 0,0001$). Não foi encontrada associação significativa entre as variáveis: necessidade de tratamento percebido e acesso ao serviço odontológico.

O serviço público odontológico foi o mais procurado pela população estudada, sendo que a maioria pertencia à classe média e estavam livres de cárie. (Apoio: Fapesp - 2010/11907-9)

PNd262 Fatores associados ao número de dentes presentes em idosos independentes de um município do sul do Brasil

Nascimento MA*, Peruchi CTR, Matsuuru E, Granero PM, Poli-Frederico RC, Fracasso MLC, Neves-Souza RD, Maciel SM
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: mariele.an@hotmail.com

Há evidências de que possuir mais de 20 dentes é um dos fatores que influenciam positivamente o impacto da saúde bucal na qualidade de vida dos idosos. O objetivo deste estudo foi investigar a associação entre o número de dentes presentes e características sociodemográficas, acesso aos serviços odontológicos e autopercepção em saúde bucal de idosos independentes. Delineou-se um estudo transversal com amostra de 504 idosos, cadastrados nas Unidades Básicas de Saúde do município de Londrina, Paraná. A coleta de dados incluiu exames bucais, seguindo-se os critérios da Organização Mundial da Saúde, assim como entrevistas estruturadas. Para a análise dos dados, foram considerados apenas os idosos dentados, que foram divididos em dois grupos: aqueles que possuíam entre um e 19 dentes e aqueles com 20 ou mais dentes. Foi utilizada a Regressão de Poisson, sendo os resultados expressos em razões de prevalência (RP), $\alpha = 5\%$. As seguintes variáveis associaram-se ao menor número de dentes presentes entre os idosos: gênero feminino (RP=1,15; IC95%:1,07-1,22), faixa etária de 65 a 74 anos (RP=1,14; IC95%:1,06-1,20), última visita ao dentista há mais de 3 anos (RP=1,07; IC95%:1,01-1,12), insatisfação com as condições bucais (RP=1,10; IC95%:1,02-1,18) e relato de dificuldade para mastigar determinados alimentos (RP=1,08; IC95%:1,02-1,15).

A maioria dos idosos investigados apresentou menos de 20 dentes presentes, fato que se associou diretamente a, além de características demográficas, um período mais longo sem visitas ao dentista e à percepção negativa sobre as condições bucais e capacidade mastigatória.

PNd263 Alterações Periodontais em Adolescentes Brasileiros

Ramos IA*, Cardoso AMR, Padilha WVN, Cavalcanti AL
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARÁIBA.
E-mail: iannyar@gmail.com

Objetivo-se identificar fatores associados com a presença de alterações periodontais em adolescentes brasileiros. Foram utilizadas informações de 5.445 adolescentes de 15 a 19 anos de idade participantes do Levantamento Epidemiológico Nacional de Saúde Bucal – SB Brasil 2010. Empregaram-se dados de características demográficas, socioeconômicas, do impacto da saúde bucal na qualidade de vida (OIDP) e da condição periodontal com o Índice Periodontal Comunitário (CPI). Realizou-se análise descritiva e inferencial com teste Qui-Quadrado ($\alpha=0,05$) no software SPSS 18. Dos 5.445 adolescentes, 52,3% apresentaram alterações periodontais, dentre elas: Sangramento (8,4%), Cálculo (31,8%), Bolsa rasa (9,5%) e Bolsa profunda (0,6%). Existindo associação ($p < 0,05$) da frequência de alterações periodontais com: a região brasileira, maior no Norte (62,1%) e menor no sudeste (46,3%); sexo masculino (53,9%, RP: 1,055 [1,002-1,111]); renda familiar abaixo de 1500 reais (54,8%, RP: 1,151 [1,083-1,223]); escolaridade menor que 9 anos (56,2%, RP: 1,178 [1,117-1,243]); ausência de dor nos últimos 6 meses (64,4%, RP: 1,448 [1,337-1,569]), consulta no setor público (56,9%, RP: 1,180 [1,116-1,248]) e relato de impacto da saúde bucal na Qualidade de Vida (64,5%; RP:0,700 [0,666-0,736]).

As alterações periodontais acometeram, com maiores proporções, os adolescentes do sexo masculino, de renda inferior a 1500 reais, com escolaridade menor que 9 anos, usuários do setor de serviço público e que relataram impacto na sua qualidade de vida relacionado às condições de saúde bucal.

PNd264 Estudo da morbidade bucal provocada pela violência no norte do Brasil

Arantes DC*, Hage CA, Fontes RBC, Costa-e-Silva AB, Nascimento LS, Xavier TB, Sinimbu CMB, Azevedo PSB
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: arantesdiandra@yahoo.com.br

Apesar de a principal localização das lesões causadas pela violência ser a região de cabeça e pescoço, pouco foi explorado seu impacto na saúde bucal da população com o olhar da Odontologia em Saúde Coletiva. Este estudo objetivou verificar magnitude e morbidade dos agravos da violência em indivíduos com traumas faciais. É um estudo transversal baseado em laudos de perícia odontológica do Instituto Médico Legal de Belém acerca de: características sociodemográficas, agente etiológico, magnitude e morbidade do trauma facial relacionado à violência, totalizando 1.123 laudos de ambos os sexos e idade superior a 14 anos, entre 2006 e 2010. Homens (61,1%), solteiros (42,5%), pardos (59,1%) e com idade média de 30,6 anos foram os mais vitimados e os principais agressores (56,7%). As lesões traumáticas mais encontradas foram de gravidade leve (56,7%), em tecido mole (29,3%), no lado direito da face (39,6%), seguidas de fraturas dentárias (15,8%), sendo dentes anteriores superiores (66%) os mais afetados. Não houve correlação entre gravidade da lesão e sexo (t de 4,9693) e entre agente etiológico e gravidade da lesão (Coeficiente de Spearman -0,1340; Teste t -4,5264).

A violência necessita de um olhar multiprofissional e intersetorial devido ao grande impacto de consequências por ela geradas em relação à saúde. O esclarecimento do quanto as lesões maxilofaciais comprometem a vida das vítimas de violência possibilita a criação de políticas e ações preventivas e educativas, além de embasar a estruturação dos serviços de reabilitação dos pacientes, a fim promover de atenção integral à saúde bucal geral dos mesmos. (Apoio: FAPs - FAPESPA)

PNd265 Avaliação do atendimento odontológico sob anestesia geral para pessoas com necessidades especiais em Minas Gerais

Santos JS*, Palmier A, Amaral JHL, Abreu MHNG
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: jack_smile3@hotmail.com

As pessoas com necessidades especiais podem demandar tratamento odontológico sob anestesia geral. Esse procedimento, de risco e de alto custo, não é monitorado pelo Sistema Único de Saúde de Minas Gerais. Este estudo objetivou descrever os municípios que realizaram esse procedimento entre julho de 2011 e junho de 2012, em relação ao tipo de gestão em saúde e macrorregião de saúde, além da proporção de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) paga em relação à população da macrorregião no Sistema Único de Saúde de Minas Gerais. Foram realizados cálculos de proporção e taxas de procedimentos por 10.000 habitantes, utilizando-se os bancos de dados do Sistema de Informações Hospitalares do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. A análise estatística descritiva foi desenvolvida no programa SPSS versão 19.0. Do total de 853 municípios, 4,6% (n=39) realizaram o procedimento. Destes, 66,7% (n=26) apresentavam gestão municipal dos serviços de saúde. As macrorregiões que apresentaram maior número de municípios executores do procedimento foram a Sul (n=8) e Centro (n=6). Em relação ao número de procedimentos, do total das AIH pagas no período (n=1059), as macrorregiões que apresentaram as maiores produções foram a Sudeste (35,2%) e a Centro (16,9%). A taxa do procedimento realizado por 10.000 habitantes foi igual a 0,53 e as macrorregiões com maiores taxas foram Sudeste (2,36) e Leste do Sul (1,19).

Conclui-se que o atendimento odontológico sob anestesia geral a pacientes com necessidades especiais está concentrado em algumas macrorregiões do estado de Minas Gerais. (Apoio: FAPs - FAPEMIG)

PNd266 Capital social e condições de saúde bucal no estado da Paraíba: um estudo multinível

Santiago BM*, Valença AMG, Vettore MV
Clínica e Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA.
E-mail: bianca.santiago@yahoo.com.br

Recentemente tem-se sugerido o possível papel dos determinantes sociais sobre a saúde bucal. Objetivou-se testar a associação entre capital social e as condições de saúde bucal em municípios da Paraíba. Trata-se de um inquérito de base domiciliar com amostra aleatória de indivíduos por conglomerados (setores censitários) em 3 municípios paraibanos. Indivíduos com 15-19, 35-44 e 65-74 anos (n=661) foram examinados clinicamente e entrevistados para coletar informações demográficas, socioeconômicas, comportamentais, uso de serviços odontológicos, capital social de vizinhança (confiança social, controle social, empowerment, segurança na vizinhança e eficácia política) e individual (rede e apoio social). Empregou-se regressão logística multinível para investigar a associação do capital social de vizinhança e individual com os desfechos de dor dentária e experiência de cárie, após ajuste sequencial para covariáveis (MLWin 2.24; $\alpha = 5\%$). O capital social contextual e o individual foram independentemente e inversamente associados à dor dentária (OR=0,48; IC95%: 0,27-0,85 e OR=0,88; IC95%: 0,80-0,91, respectivamente). Evidenciou-se associação inversa entre empowerment de vizinhança e alta experiência de cárie (OR=0,58; IC95%: 0,33-0,99), porém não houve relação entre capital social individual e experiência de cárie.

As características do local de residência são particularmente mais importantes para os agravos bucais estudados do que fatores sociais individuais, indicando a necessidade de considerar o contexto social nas ações de promoção da saúde bucal. (Apoio: CNPq - 402312/20008-2)

PNd267 Impacto do grau de dificuldade das exodontias de terceiros molares inferiores no planejamento das agendas de atendimento nos CEO

Sierra SO*, Deana AM, Mesquita-Ferrari RA, Biagioni FA, Izzo RV, Bussadori SK, Fernandes KPS
Mestrado Em Ciências da Reabilitação - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.
E-mail: simone_sierra@yahoo.com.br

A exodontia de terceiros molares inclusos (ETMI) é comum nos CEO (centros de especialidades odontológicas), mas seu grau de dificuldade pode influenciar no planejamento da agenda de atendimento. Este estudo objetivou avaliar o grau de dificuldade das ETMI realizadas em um CEO, para obter informações que auxiliem o planejamento do serviço. Foram compiladas as variáveis: posição dos dentes (escalas de Winter e de Pell & Gregory); grau de dificuldade cirúrgica (escala de Prant); número de tubetes de anestesia utilizados e duração da cirurgia de 56 pacientes submetidos à ETMI no CEO do município de São Bernardo do Campo por 3 especialistas.

Na classificação de Winter: 45% dos dentes estavam na posição vertical, 43% mesioangulados, 9% horizontais e 3% distoangulados. Na classificação de Pell & Gregory (relação ao plano oclusal), 30% dos dentes estavam na posição A, 68% na posição B e 2% na posição C (mais profunda). Já quanto à relação com o ramo ascendente da mandíbula, 37% dos dentes pertenciam à classe I, 61% à classe II e 2% à classe III. Na escala de dificuldade de Prant, 25% dos dentes apresentaram grau I, 27% grau II, 45% grau III e 3% grau IV. Quanto ao número de tubetes de anestésico, 55% necessitaram de 3 tubetes, 32% de 2 e 13% de 4 tubetes. 60% das ETMI foram realizadas em até 30 min. e 40% em até 50 min. As ETMI atendidas apresentaram diferentes posições anatômicas e diferentes graus de dificuldade, mas mesmo assim o período de 50 minutos foi suficiente para os procedimentos por especialistas. Este pode ser um bom parâmetro no planejamento das agendas para este procedimento nos CEO. (Apoio: CNPq - 303662/2012-3)

PNd268 Acurácia de protocolos parciais de exame para avaliação da prevalência e de fatores associados à cárie dentária em crianças de 8 a 12 anos

Silva FB*, Dutra ER, Corrêa MB, Torriani DD, Demarco FF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: fer.barcellos@hotmail.com

Este estudo objetivou testar a acurácia de três protocolos parciais de exame bucal, avaliando somente os primeiros molares, para estimativa da prevalência e severidade de cárie, assim como da sua associação com variáveis independentes em escolares de 8 a 12 anos. Uma amostra representativa de 1211 crianças de Pelotas-RS foi avaliada. Através de exame da boca inteira (BI), foi obtido o índice CPOD. A partir deste exame, estimou-se o índice CPOD para outros três protocolos parciais de exame avaliando somente os primeiros molares: P1 – avaliação dos quatro elementos e; P2 e P3 – avaliação de dois molares de quadrantes contralaterais. Variáveis socioeconômicas, comportamentais e de saúde bucal foram também coletadas. Utilizando a prevalência de cárie (CPOD ≥ 1) foram calculadas a sensibilidade, viés absoluto, viés relativo e fator de inflação para cada um dos protocolos parciais em relação ao exame BI. A associação entre a prevalência e a média do CPOD com as variáveis independentes também foi avaliada para os diferentes protocolos através de Regressão de Poisson. A prevalência de cárie foi de 32,4% para BI, 30,2% para P1, 22,24% para P2 e 21,41% para P3. O P1 mostrou alta sensibilidade [93,1% (IC 95% 91,5; 94,5)]. Nos testes de associações foi possível constatar a similaridade dos quatro protocolos quanto a magnitude de associação dos fatores de risco investigados.

Os protocolos parciais estudados demonstram potencial de aplicabilidade em levantamentos epidemiológicos de prevalência da cárie dentária e fatores associados em crianças de 8 a 12 anos. (Apoio: CNPq - 402350)

PNd269 Associação entre cárie dentária e obesidade avaliada pelo percentual de gordura corporal em adolescentes de 18 anos

Justo FC*, Fontanella VRC, Feldens CA, Gonçalves H, Menezes AMB, Assunção MCF, Silva AER
Pós Graduação - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: justo.fabiano@gmail.com

A relação entre obesidade e cárie dentária detectada em vários estudos pode ser de natureza causal ou em função de ambos os agravos compartilharem fatores de risco em comum. Com o objetivo de avaliar a associação entre obesidade, medida pelo percentual de gordura, e ocorrência de cárie dentária, foi investigada amostra constituída por 986 indivíduos com 18 anos (coorte de nascimentos de 1993, Pelotas). Para a variável de exposição (obesidade) foi utilizado o percentual de gordura corporal avaliado por pletismografia por deslocamento de ar. A variável de desfecho foi a ocorrência de cárie dentária (CPOD ≥ 1), obtida a partir de exame clínico realizado por dois cirurgiões-dentistas calibrados. O percentual de gordura variou de 0,9 a 57,6% (24,4 \pm 11,6%) e mediana (P25-P75) de 25,1% (14,0-32,9%). O índice CPOD variou de 0 a 19 (2,0 \pm 2,3) e mediana (P25-P75) de 1 (0-3). A prevalência de cárie foi de 66,5% (IC 95% 63,6-69,5%), significativamente maior em pessoas do sexo feminino, com menor escolaridade, inclusive materna e que consumiam açúcar mais do que uma vez ao dia. Não foi detectada diferença na probabilidade de ocorrência de cárie dentária entre os sujeitos com peso normal, sobrepeso ou obesidade no modelo bruto (Regressão de Poisson p=0,846), após ajuste para variáveis sociodemográficas (p=0,864) e após ajuste para variáveis socioeconômicas e comportamentais (p=0,874).

Os resultados deste estudo indicam que estar com sobrepeso ou obesidade, não está associado à ocorrência de cárie dentária em adolescentes de 18 anos de idade.

PNd270 Associação entre índice de massa corporal, padrão de consumo de açúcar e experiência de cárie dentária em escolares do município de Cuiabá-MT

Moura KDR*, Guedes OA, Borges AH, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV, Decurcio DA, Estrela CRA, Estrela C

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: kdiannyramos@hotmail.com

Avaliou-se a associação o entre índice de massa corporal (IMC), padrão de consumo de açúcar e experiência de cárie dentária em 1169 crianças, de 6 a 12 anos de idade, matriculadas em instituições públicas de ensino em Cuiabá-MT. Medidas de massa corporal e altura foram obtidas e utilizadas no cálculo do IMC. A experiência de cárie dentária foi analisada utilizando-se o índice CPOD. Exames clínicos foram realizados por um único examinador, previamente treinado e calibrado, com o auxílio de espelho clínico plano, espátula de madeira e gaze estéril. As crianças permaneceram sentadas e sob iluminação natural. Questionários foram utilizados na determinação do padrão de consumo de açúcar e da condição socioeconômica. Ao todo, 185 crianças (16%) apresentavam-se obesas. O valor médio do índice CPOD para os escolares foi de 2,12, sendo observado maior número de dentes cariados entre os meninos. Crianças com idade acima de 10 anos apresentaram as menores médias para dentes cariados e perdidos. Escolares com sobrepeso e obesidade apresentaram menores valores de índice CPOD quando comparados aos escolares com baixo peso-magreza/peso normal. A análise da condição socioeconômica das famílias demonstrou que a maioria dos participantes (73,6%) pertencia a classe média. Foi observada elevada ingestão diária de açúcares e carboidratos na população estudada.

O padrão de consumo de açúcar em escolares de Cuiabá é semelhante ao observado em estudos realizados em outras populações. Não foi observada associação entre experiência de cárie dentária e obesidade.

PNe001 Avaliação microscópica da propriedade biológica e da biocompatibilidade do osso composto e integral de origem bovina

Francisconi GB*, Bassi APF, Carvalho PSP, Souza FA, Aranega AM, Ponzoni D, Garcia-Junior IR
Cirurgia e Clínica Int. - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: gicafancis@hotmail.com

AAtualmente a tendência é desenvolver biomateriais que acelerem ou, pelo menos, permitam um reparo normal e completo do defeito ósseo diminuindo, assim, as taxas de insucesso. O trabalho teve como objetivo avaliar a propriedade biológica e a biocompatibilidade do osso composto e do osso integral de origem bovina implantados em cavidades ósseas de tibiás e no plano subcutâneo de ratos. Foram utilizados 24 ratos que foram sacrificados após 15 e 45 dias. Os resultados do exame microscópico das peças obtidas do subcutâneo mostraram aos 15 dias uma reação inflamatória ao redor das partículas do material com presença de células gigantes e aos 45 dias, observou-se diminuição da reação inflamatória e presença de tecido conjuntivo fibroso ao redor das partículas com a presença de células gigantes. Não houve indícios de formação óssea ectópica. Nas peças histológicas obtidas da tibia, foi possível observar maior atividade de neoformação óssea no grupo controle aos 15 dias com 42,8% da cortical externa sendo neoformada em comparação aos 22,6% do grupo Orthogen e 25% do grupo GenMix. Aos 45 dias havia 62,5% de neoformação óssea no grupo controle, 26% no grupo Orthogen e 35% no grupo GenMix.

O osso composto e o osso integral de origem bovina são materiais biocompatíveis, possibilitam a neoformação óssea devido suas qualidades osteocondutivas e não induzem a formação de osso ectópico.

PNe002 Expressão da osteocalcina durante o processo de reparo alveolar em ratos

Fabris ALS*, Oliveira FS, Faverani LP, Ferreira GR, Gonçalves A, Okamoto T, Rosa AL, Okamoto R
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: andre.fabris@hotmail.com

O reparo ósseo alveolar é resultante do processo de osteogênese que resulta na mineralização do tecido ósseo formado. Considerando o papel da osteocalcina na modulação da mineralização, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a sua expressão durante o processo de reparo alveolar de ratos. Foram utilizados ratos (*Rattus norvegicus*, albinos, Wistar), machos, submetidos à exodontia do incisivo superior direito. Aos 7, 14 e 28 dias após a exodontia, foram removidos os alvéolos em reparação e processados para avaliação histológica com imunomarcação da proteína ou para extração do RNA e quantificação por RT-PCR em tempo real da expressão do gene. Histologicamente foi observado aumento significativo na porcentagem de tecido ósseo formado ao longo dos períodos pós-operatórios de avaliação. A osteocalcina apresentou marcação intensa no tecido ósseo reparacional, bem como nos osteoblastos presentes ao redor das trabéculas ósseas em formação, especialmente aos 28 dias pós exodontia, caracterizando importante atividade de mineralização óssea neste período. Os experimentos de RT-PCR mostraram que durante o processo de reparo alveolar, a expressão relativa do gene osteocalcina mostrou-se duas vezes aumentada aos 14 e 28 dias em comparação à expressão observada aos 7 dias após a exodontia.

A osteocalcina é expressa durante todo o processo de reparo e de forma mais intensa nos períodos tardios, coincidindo com o aumento na formação de tecido ósseo mineralizado (Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/06309-0)

PNe003 Repercussões estético-funcionais após rotação do complexo maxilomandibular em cirurgia ortognática: revisão sistemática

Sonego CL*, Chagas-Júnior OL, Torriani MA, Hernández PAG, Silva-Júnior AN
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: camilasonego@gmail.com

A alteração do complexo maxilomandibular em cirurgia ortognática vem sendo bastante utilizada no tratamento das deformidades dento faciais para otimizar os resultados estéticos e funcionais, tornando-os mais estáveis em longo prazo. O presente estudo teve como objetivo fazer uma revisão sistemática da literatura sobre as repercussões estético-funcionais após rotação do complexo maxilomandibular em cirurgia ortognática, avaliando a estabilidade esquelética, harmonia facial, função respiratória e a função da articulação temporomandibular após rotação horária ou anti-horária do complexo maxilomandibular. Para isso, foi realizada uma busca de informações nas bases de dados, *Scopus, PubMed e Cochrane*, na qual foram incluídos dez artigos na revisão final.

Por essa revisão, pode-se concluir que a estética facial, a função respiratória, a função da articulação temporomandibular, a estabilidade esquelética e oclusal do tratamento orto cirúrgico das deformidades dento faciais podem ser influenciadas pela manipulação cirúrgica do complexo maxilomandibular (rotação horária ou anti-horária); porém, os resultados encontrados neste estudo não mostram evidências científicas suficientes para tomada de decisão em cirurgia ortognática quanto à escolha deste tipo de abordagem, apesar desta técnica de tratamento ser bastante utilizada atualmente.

PNe004 Estabilidade cromossômica em células-tronco isoladas de folículo dental

Moura SAB*, Leite LMB, Senegaglia AC, Rebelatto CLK, Borgonovo T, Vaz IM, Lima AAS, Brofman PRS
Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: sergioabm@gmail.com

O folículo dental (FD) é uma estrutura que reveste o dente em desenvolvimento e se diferencia em ligamento periodontal, além disso, ele pode ser precursor de outras células do periodonto, incluindo cementoblastos e osteoblastos. O trabalho objetivou avaliar a estabilidade cromossômica em células-tronco oriundas de folículo dental humano e cultivadas por 15 passagens. Foram isoladas, expandidas e caracterizadas células-tronco a partir de folículo dental que envolvia terceiro molar incluso com indicação de remoção cirúrgica. As células-tronco foram caracterizadas por meio de adesão ao plástico, imunofenotipagem e diferenciação. A estabilidade genética foi avaliada durante diversas passagens, até a passagem 15 (P15), por cariotipagem com bandeamento GTG (banda G com Tripsina e Giemsa). Os resultados foram normais em todas as amostras, com ausência de aberrações cromossômicas clonais, confirmando a manutenção da estabilidade durante o cultivo, embora várias células tenham apresentado alguns sinais de instabilidade: falhas e quebras cromossômicas. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (Parecer 96.328, 12/09/2012, CAAE 04166512.7.0000.0020).

Na amostra estudada, o número de passagens (até P15) não comprometeu a estabilidade genética de células-tronco obtidas a partir de folículo dental humano.

PNe005 Efeito da incorporação de Triclosan em fio de sutura na formação *in vitro* de biofilme

Costa-Neto OC*, Pinto KC, Iorio NLP, Maia LC, Antonio AG
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.
E-mail: occneto@uol.com.br

Sob a égide de retardar ou eliminar a colonização bacteriana em fios de sutura, tem-se incorporado substâncias antissépticas em sua produção. No entanto, não há comprovação científica sobre o benefício desta incorporação. Objetivou-se comparar o efeito da incorporação de Triclosan em fio de sutura na formação *in vitro* de biofilme misto. Pedacos de fios de sutura (1,5 cm) foram inseridos em poços contendo BHI (1000 µL/poço). Os pedacos foram distribuídos nos grupos (n=4, por grupo): G1 - Nylon; G2 - Seda; G3 - Poligactina 910 (Vicryl*); G4 - Poligactina 910 com Triclosan (Vicryl Antibacterial*); G5 - controle branco (fio de sutura + BHI, sem inoculo). Adicionou-se um pool de saliva humana (inoculo = 1,7x10¹⁰ UFC/mL, 15 µL/poço), a fim de formar biofilme misto sobre os pedacos de fio (7 dias em microaerofilia - 37°C). O meio de cultura (BHI) foi diariamente trocado. Após formação do biofilme sobre as amostras, estes foram dispersados em 1mL de salina e 100 µL de cada diluição (10¹ - 10⁷) foram semeados, em triplicata, em placas contendo BHI agar (48h em microaerofilia - 37°C). A contagem de micro-organismos totais foi expressa em UFC/fio. Não houve diferença entre o número de UFC formadas no G1, G2 e G3 (Mann-Whitney, p<0,05). O G4 apresentou o menor número de micro-organismos viáveis, após 7 dias de incubação, em relação aos demais fios (Mann-Whitney, p<0,05).

O Triclosan incorporado ao Vicryl Antibacterial contribuiu para a inibição *in vitro* da formação de biofilme misto na superfície do fio. Entretanto, mais estudos são necessários para comprovar sua eficácia clínica.*

PNe006 Avaliação histológica da matriz óssea derivada de banco de osso humano utilizada em reconstruções buco-maxilo faciais

Abreu FAM*, Reis IDG, Nogueira JM, Assis MHS, Ferreira CL, Costa-Filho LB, Alves JB, Silva GAB
Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: fmauadabreu@yahoo.com.br

Os enxertos ósseos alógenos frescos e congelados, derivados de Bancos de Osso Humano, configuram-se como recursos alternativos aos biomateriais e aos enxertos autógenos. O presente estudo avaliou histologicamente cinco amostras de tecido ósseo humano, fresco, tratado e congelado, obtidos do banco de ossos UNIOSS® (Brasil, Campinas-SP). As amostras córtico-medulares, de doadores diferentes, foram legalmente obtidas por um profissional credenciado e habilitado em Implantodontia. Os fragmentos foram removidos previamente ao ato cirúrgico de enxertia óssea reconstrutiva. As amostras foram fixadas em formalina 10%, desmineralizadas em EDTA 10%, incluídas em parafina e coradas em HE, Tricrômicos de Masson e Gomori. A microscopia revelou aspecto trabecular característico. Restos celulares, bem como resíduos de matriz intercelular foram observados nos espaços medulares. Em algumas amostras, observou-se tecido cartilaginoso e restos de condrócitos.

*Conclui-se que a morfologia residual da matriz de colágeno, dos ossos obtidos de banco de osso humano, é similar aos tecidos *in vivo*, podendo contribuir para adesão celular e carregamento de moléculas biomoduladoras à regeneração óssea. No entanto, a presença eventual de cartilagem hialina e restos celulares nesses fragmentos ósseos, pode influenciar o processo de reparo. Esses achados justificam, ao menos parcialmente, a controversa em relação aos resultados clínicos e a ausência de consenso dos profissionais em relação a esse tipo de terapia para reconstruções ósseas. (Apoio: FAPEMIG)*

PNe007 Imunomarcação da OPG e RANKL no processo de reparo de enxertos ósseos em ratos espontaneamente hipertensos, tratados ou não com Losartan

Ferreira S*, Gealh W, Pereira CCS, Okamoto T, Antoniali C, Garcia-Junior IR, Okamoto R
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: sabrife@bol.com.br

O Losartan consiste de um medicamento anti-hipertensivo que bloqueia seletivamente os receptores ATI da angiotensina II, bloqueando seus efeitos vasoconstritores. O presente trabalho teve o objetivo de estudar a interferência de tal medicamento nas respostas de remodelação óssea durante o processo de reparo de enxerto autógeno, analisando a expressão das proteínas ósseas Osteoprotegerina (OPG) e RANKL. Os grupos estudados foram ratos normotensos Wistar tratados e não tratados com Losartan e ratos espontaneamente hipertensos (SHR) tratados e não tratados com Losartan. Após a anestesia, foram realizadas as cirurgias onde enxertos de calvária foram fixados por parafusos na mandíbula dos animais nos diferentes grupos experimentais. Os animais foram eutanasiados nos períodos de 7, 14 e 28 dias pós-operatórios e as peças obtidas sofreram o processamento histológico de rotina. As lâminas histológicas foram coradas por Hematoxilina e Eosina e foram submetidas a reações imunistoquímicas para identificação das proteínas OPG e RANKL. Os resultados observados mostraram que nos animais espontaneamente hipertensos houve aumento na imunomarcação para RANKL em comparação à OPG. Já nos animais normotensos, observou-se uma expressão equilibrada de ambas as proteínas. O tratamento com Losartan mostrou resultados semelhantes aos observados nos animais sem tratamento medicamentoso.

Os resultados mostram que o estado hipertensivo compromete o metabolismo ósseo durante o reparo de enxertos ósseos e o sistema opg/rankl parece interferir na resposta observada.

PNe008 Avaliação da posição dos Lábios no grau de agradabilidade de Pós-Graduandos em Ortodontia, Endodontia e Leigos

Lawder JAC*, Tavares TO, Lenza MA, Lopes LG, Fonseca RB, Souza JB
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: juliana_2109bauru@hotmail.com

O cirurgião-dentista, no tratamento das deformidades do sistema estomatognático, deve estar apto a identificar os desvios da normalidade. O objetivo é avaliar o grau de agradabilidade do terço inferior de face por pós-graduandos de ortodontia (PO), endodontia (PE) e leigos (PL) e a indicação para o tratamento das deformidades. Estudo quantitativo analítico transversal, elaborado a partir de uma fotografia de perfil do terço inferior da face, de um brasileiro e uma brasileira, ambos da raça branca, com oclusão Classe I de Angle e Padrão I de Capelozza. Vinte e duas imagens do terço inferior de face foram alteradas digitalmente em incrementos de 2,5 mm (lábio superior e inferior), em um total de 5 mm. Os movimentos foram somente no sentido ântero-posterior. As fotografias foram avaliadas por meio de um questionário, em 90 indivíduos. Os grupos PO e PE avaliaram o perfil Classe III como o menos agradável esteticamente, para as fotos masculinas e femininas (teste ANOVA post hoc Tukey). O grupo PL avaliou o perfil Classe III masculino como o menos agradável e o perfil biprotuso feminino como o menos agradável. Os grupos PO, PE e PL avaliaram o perfil Classe I feminino como o mais agradável. O grupo PO avaliou o perfil Classe I masculino como o mais agradável e os grupos PE e PL avaliaram o perfil Classe II masculino como o mais agradável. Os grupos PO, PE e PL mostraram-se condizentes em relação ao grau de agradabilidade e a indicação para o tratamento das deformidades.

O grupo PL apresentou maior número de perfis com diferenças significativas (p<0,05) no grau de agradabilidade à medida que aumenta a discrepância.

PNe009 Significância da imunoposição do ERK1/2 em reparo óssea tratados com PRP

Schroeder CC*, Göhringer I, Vieira JS, Deliberador TM, Dembiski F, Araujo MR, Zielak JC, Giovanini AF

Pós Graduação - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: schroederodontio@yahoo.com

ERK1/2 é uma quinase multifuncional que tem sido envolvida na agregação plaquetária e diferenciação osteoblástica, contudo sua eficácia no processo de mineralização e formação de matriz óssea é controversa. Assim, o objetivo deste estudo foi relacionar a presença de ERK1/2 e compará-lo a quantidade de tecido fibroso e matriz óssea depositados no reparo craniofacial induzido por PRP (Plasma Rico em Plaquetas). Um defeito de 5 mm foi preparado em 28 calvárias de ratos. Um defeito recebeu osso autógeno (controle positivo), o outro, 100 µL de PRP associado a 0,01 mL de osso autógeno. Presença de tecido fibroso e matriz óssea foi avaliada por métodos histomorfométricos 2 e 6 semanas pós-operatório, enquanto a presença de ERK1/2 foi avaliada por imunohistoquímica. Dados foram analisados por Student-Newman-Keuls ($\alpha=5\%$) e toda comparação estatística foi realizada dentro de um mesmo período. Os resultados estão apresentados sempre para os períodos de 2 e 6 semanas respectivamente. O grupo PRP apresentou maior número de células ERK1/2+/mm² (139,06 ± 38,65; e 146,16 ± 47,41a), que o grupo controle (37,69 ± 12,33b; e 16,83 ± 8,76b). Ainda, o grupo PRP revelou maior área (mm²) de fibrose (3,29 ± 0,59c; e 2,77 ± 0,74c) no descamisamento do reparo em comparação ao controle (2,80 ± 0,92c; e 0,85 ± 0,49d), e menor área (mm²) de nova deposição óssea (1,66 ± 1,13e; 2,22 ± 0,77e) para PRP quando comparado ao controle (2,34 ± 1,55f; 3,98 ± 0,73f) no controle.

O PRP prejudicou o desenvolvimento da matriz óssea associado a maior imunopositividade ao ERK1/2.

PNe010 Imunomarcagem de osteopontina após luxação lateral de molares de ratos jovens tratados com alendronato

Rothbarth CP*, Bradaschia-Correa V, Ferreira L, Rezende E, Souza PARS, Arana-Chavez VE
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: claudiapires@bol.com.br

Os bisfosfonatos são drogas que inibem a reabsorção óssea pelo seu efeito sobre células ósseas, especialmente as clásticas. O alendronato (ALN), um tipo de bisfosfonato nitrogenado, foi utilizado com o objetivo de investigar seus efeitos sobre tecidos dentais e periodontais de molares em desenvolvimento. Ratos Wistar com 21 dias tiveram os segundos molares superiores luxados lateralmente. Doses diárias de 2,5 mg/kg de ALN começaram no dia seguinte à luxação; os animais controle receberam solução salina. Grupos de animais foram sacrificados 7, 14 e 21 dias pós-luxação, sendo as maxilas fixadas, descalcificadas e incluídas em parafina. Os cortes foram corados com H & E, incubados por histoquímica TRAP e imunomarcados para osteopontina (OPN). No ápice dos molares luxados foram observadas alterações no diafragma epitelial, dobras e inibição da formação de dentina radicular e do periodonto. Após 21 dias, o ápice estava mais fechado, porém, desorganizado e coberto por uma camada irregular de cemento celular. Os molares luxados dos animais tratados com ALN apresentaram locais de anquiose e lacunas de reabsorção no cemento. Os osteoclastos TRAP positivos foram mais numerosos no grupo ALN que nos controles, apesar de sua aparência latente. A imunomarcagem de OPN, logo aos 7 dias, revelou uma linha grossa imunopositiva na dentina, que deve ter surgido no momento da luxação, enquanto que o grupo tratado com ALN não apresentou alterações na dentina.

Os resultados indicam que o alendronato inibe algumas alterações na formação de dentina e cemento, induzidas pelo trauma dental. (Apoio: CAPES)

PNe011 Prevalência de dentes impactados em uma sub-população brasileira

Nascimento RCC*, Borges AH, Borba AM, Volpato LER, Musis CR, Bandéca MC, Porto AN, Pedro FLM
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: rejaeodonto@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi de estimar a prevalência de dentes impactados na população da cidade de Cuiabá-Mato Grosso, por meio da análise de radiografias panorâmicas obtidas em uma clínica radiológica especializada. Do total de 1977 radiografias panorâmicas, 1352 obedeceram aos critérios de inclusão com total de 22.984 dentes avaliados. Os dados foram analisados por meio do teste de Kolmogorov-Smirnov e Levene ao nível de significância de 5%. Para o número de dentes retidos, foi utilizado análise de variância e teste post hoc de Tukey. Pelos resultados obtidos foi possível observar que quando analisou o grupo dental e idade, isoladamente, diferenças significativas ($p<0,05$) foram determinadas. O fator sexo não apresentou diferença significativa ($p>0,05$). A correlação idade/sexo apresentou diferença significativa ($p<0,05$). Quando foram correlacionados idade/sexo/dente foram encontradas diferenças significativas ($p<0,05$). Os dentes com maior frequência de inclusão foram os molares inferiores ($p<0,05$) seguidos dos superiores ($p<0,05$). Os demais grupos não apresentaram diferença significativa entre si ($p>0,05$). A faixa etária com maior frequência ($p<0,05$) foi encontrada entre 23 e 36 anos seguida da faixa menor que 22 anos ($p<0,05$). Não foram encontradas diferenças ($p>0,05$) entre as faixas de 37 a 51 anos e maior que 52 anos.

Por meio da metodologia empregada foi possível concluir que o sexo não interferiu na análise dos dados. A faixa etária de 22 e 36 anos apresentou a maior média de dentes e os terceiros molares inferiores os mais encontrados.

PNe012 A imunoposição de osterin no folículo dentário no início da formação do processo e do osso alveolar em ratos

Sasso GRS*, Florencio-Silva R, Katchburian E, Cerri PS
Morfologia e Genética - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO.
E-mail: gisela.morf@epm.br

O processo alveolar forma-se simultaneamente ao germe dentário, enquanto o osso alveolar forma-se subsequentemente ao início da rizogênese. Assim, a osteogênese destas estruturas depende de uma série de eventos celulares que estão sob uma complexa e coordenada cascata de eventos moleculares. O nosso propósito foi investigar a proliferação, vascularização e a imunoposição do osterin (fator de transcrição importante na diferenciação de osteoblastos) no folículo dentário. Foram utilizados embriões (EM) de ratas aos 16, 18 e 20 dias de prenhez e ratos recém-nascidos (RN) com 5, 10 e 15 dias ($n=8$ /idade). As cabeças dos EM e RN foram fixadas e incluídas em parafina. Os cortes de maxila na região do germe do 1º molar foram submetidos à imunohistoquímica para detecção de Ki-67, VEGF e Osterin. No início da formação do processo alveolar (EM-16, 18 e 20 dias), muitas células Ki67+ foram observadas no folículo dentário; em contraposição, a imunomarcagem ao Ki67 foi reduzida significativamente no final da fase de formação de coroa (RN-10 dias). Nos EM de 16 dias, aglomerados de células ectomesenquimais, exibindo evidente positividade ao VEGF e osterin, estavam frequentemente em íntima proximidade a delgadas espículas ósseas neoformadas. Nos períodos subsequentes, observou-se um aumento gradativo e significativo de células do folículo dentário e osteoblastos positivos ao osterin.

O processo de angiogênese deve exercer um papel importante na imunoposição de fatores de transcrição associados à diferenciação de osteoblastos e, consequentemente, na formação do processo e do osso alveolar. (Apoio: FAPESP - 2012/22666-8)

PNe013 Folículo dental humano: uma fonte de células-tronco

Spitz A*, Lima RL, Souza MMG
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: alicespitz1@gmail.com

O folículo dental é um tecido ectomesenquimal derivado da crista neural que envolve o germe dentário. Recentemente, foi sugerido que o folículo dental pode ser um nicho de células-tronco adultas originadas da crista neural. A identificação das células-tronco adultas tem recebido muita atenção devido ao seu potencial na área da regeneração tecidual. O objetivo desse estudo foi identificar e caracterizar possíveis células-tronco localizadas no folículo dental humano. Dezoito folículos dentais de terceiros molares em desenvolvimento foram usados. O tecido folicular foi submetido a análise histoquímica. As células do folículo dental foram cultivadas a partir da digestão enzimática do tecido. A avaliação da expressão dos marcadores celulares foi realizada através de experimentos de imunohistoquímica. O folículo dental foi caracterizado como um tecido conjuntivo frouxo rico em fibras colágenas com matriz extracelular rica em glicoproteínas. As células do folículo dental apresentaram forma fusiforme, semelhante a fibroblastos e alto potencial de proliferação. A imunohistoquímica identificou células-tronco embrionárias indiferenciadas (positivas para HLA, OCT-3/4, CD90 e SOX2), células-tronco mesenquimais (positivas para Notch-1, STRO-1, CD44 e vimentina) e células progenitoras neurais (expressaram β -tubulina III e nestina).

Portanto, populações heterogêneas de células-tronco estão presentes no folículo dental. Os achados revelaram que o folículo dental pode ser uma fonte de células-tronco para serem utilizadas na bioengenharia tecidual. (Apoio: CAPES)

PNe014 Estudo antropológico de crânios para determinação de sexo, estimativa de idade e ancestralidade

Biancalana RC*, Araujo LG, Ortiz AG, Vicente SAF, Silva RHA
Odontologia Legal - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: robertocesar@usp.br

A Odontologia Legal pode contribuir para a composição do perfil antropológico de um indivíduo em casos de ossadas humanas e o objetivo deste trabalho foi avaliar as variáveis sexo, idade e ancestralidade em 100 crânios do acervo de um Museu de Anatomia, os quais foram mensurados com paquímetro digital em posições padronizadas para cada metodologia. Na determinação do sexo pelo Índice de Baudoin, as mensurações dos côndilos occipitais mostraram uma relação de 77,8% de concordância com o método aplicado nos côndilos occipitais direito e esquerdo para o sexo masculino; 65% para o sexo feminino; e 27,3% para a variável duvidosa. Na avaliação da estimativa de idade, ao utilizar o teste Qui-Quadrado e coeficiente de Pearson, foi observado que a hipótese de relação entre os dois testes para estimativa da idade em crânios secos foi aceita, pois para 5% de significância, o p foi igual a 0,0001. Dessa forma, podemos afirmar que existe relação entre os testes de sutura craniana, sendo avaliado o método de Meindl e Lovejoy. Quanto à estimativa de ancestralidade, a metodologia foi composta por sete métodos e os resultados foram obtidos comparando os métodos entre si aos pares e dessas combinações apenas uma apresentou resultado positivo, a relação entre os índices Horizontal e o índice Vertical/Sagital cujo resultado de significância foi de $p=0,008$.

Portanto, para os crânios examinados neste estudo, as metodologias que utilizam as características cranio-métricas de identificação podem ser úteis porém devem ser cuidadosamente aplicadas a fim de evitar falhas nas análises periciais.

PNe015 O impacto da temperatura de síntese na biocompatibilidade e biodegradabilidade de carbonatoapatita nanoestruturada

Sartoretto SC*, Alves ATNN, Resende RFB, Fernandes GVO, Vieira TP, Rossi AM, Calasans-Maia MD, Granjeiro JM
Odontoclínica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: susartoretto@hotmail.com

A hidroxiapatita (HA) destaca-se por suas propriedades físico-químico-biológicas sendo um excelente substituto ósseo. Em 2007, o Ministério da Saúde recomendou a retirada das cerâmicas de fosfato de cálcio da lista do SUS devido à incapacidade de bioabsorção e osteoindução. As alternativas restantes, enxertos autógeno e alógeno, apresentam limitações importantes como a morbidade e baixa disponibilidade. Assim a carbonatoapatita (cHA) sintética tem sido desenvolvida buscando mimetizar o osso natural. O objetivo deste estudo foi avaliar a biocompatibilidade e osteoindução das cHAs sintetizadas a 5°C, 37°C e 90°C, não sinterizadas, comparadas à HA estequiométrica, a 90°C, sinterizada (grupo controle). Camundongos Balb-C ($n=60$) foram distribuídos em 4 grupos; após anestesia, tricotomia e antisepsia, uma incisão de 10 mm foi realizada no dorso dos animais para implantação subcutânea das esferas, seguido de sutura; após 1, 3 e 9 semanas os animais foram eutanasiados para remoção das amostras e inclusão em parafina ($n=5$). Nos resultados histológicos, as cHAs apresentaram biodegradação e reação inflamatória leve, particularmente para as cHAs sintetizadas a 5°C e 37°C, como demonstrado pela menor atração de mastócitos em relação à HA (ANOVA, $p<0,05$). Observou-se para a cHA a 37°C regiões de hialinização nas amostras analisadas sugerindo uma possível osteoindução.

Conclui-se que as cHAs são biocompatíveis e biodegradáveis, mobilizando significativamente menos mastócitos que a HA estequiométrica. (Apoio: FAPERJ)

PNe016 Avaliação da efetividade do Bio-Oss® e Bio-Oss® Collagen em gaps peri-implantares criados em tíbias de coelhos

Buchignani VC*, Queiroz TP, Luvizuto ER, Okamoto R, Garcia-Junior IR, Gulinelli JL, Faloni APS, Santos PL
UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
E-mail: vivian_dentista@hotmail.com

Os biomateriais colocados simultaneamente à instalação dos implantes favorecem a restauração do sistema estomatognático. Assim o objetivo do trabalho foi avaliar a efetividade do Bio-Oss® e Bio-Oss® Collagen, no preenchimento de defeitos peri-implantares criados em tíbia de coelhos. Para isso 30 coelhos receberam 1 osteotomia em cada tíbia por meio de trefina de 6,1 mm de diâmetro. Em seguida, foram utilizadas as fresas lança e helicoidais no preparo de leitos receptores com 3,0mm e 1 implante de 4,1 mm/8,5 mm foi instalado. Os defeitos ósseos peri-implantares foram preenchidos de acordo com os seguintes grupos: I- coágulo sanguíneo (CO); II- Bio-Oss® (BI); e III- Bio-Oss® Collagen (BC). 10 animais por período foram eutanasiados aos 15, 30 e 60 dias pós-operatórios, para as análises histológica e imunohistoquímica. Os resultados mostraram na comparação entre os grupos a expressão da OC foi diferente estatisticamente nos períodos de 15 e 60 dias entre os grupos CO e BC; e CO e BI, observando maior expressão para o grupo dos biomateriais aos 15 dias. A expressão de Runx2 foi menor estatisticamente para o grupo BI quando comparado aos demais grupos, no período de 15 dias. Aos 60 dias, a expressão de OPG no grupo BI se apresentou estatisticamente maior que o grupo CO. Nos períodos de 15 e 60 dias, pode-se observar maior expressão de RANK-L para o grupo BI comparado ao CO. No balanço da expressão da TRAP, não foi encontrada diferença entre os grupos estudados.

Baseado na metodologia estudada foi possível concluir o grupo BC e BI apresentaram propriedades osteocondutoras satisfatórias em defeitos peri-implantares.

PNe017 **Angiogênese no músculo masseter de ratos após o estresse crônico variado e a alteração oclusal**

lyomas MM*, Issa JPM, Pereira YCL, lyomas DM, Calzani RAI, Fernández RAR, Novas PD, Leite-Panisi CRA

Morfologia, Fisiologia e Patologia Básica - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: mamieio@forp.usp.br

O mecanismo fisiopatológico das dores musculares presentes nas disfunções temporomandibulares ainda não é bem compreendido, portanto, o estudo da plasticidade muscular poderia contribuir na compreensão desses mecanismos. O objetivo foi analisar o músculo masseter em ratos com alteração oclusal associado ao estresse, por meio da reação imunoistoquímica para laminina e α CD31. 20 ratos foram divididos em grupos submetidos à exodontia (GM) ou não (GSM), cada um dos quais tinha 2 subgrupos de $n=5$: induzido ao estresse crônico variado (ECV) ou não (sem ECV). O grupo ECV recebeu protocolos de diferentes estresses de 2 horas ao dia, a partir do 14º dia após a exodontia, até o 23º dia, quando o feixe anterior profundo do músculo masseter esquerdo foi dissecado e congelado. Os cortes obtidos em criostat e submetidos à reação imunoistoquímica para o anti α CD31 foram fotografados e quantificados pelo programa ImageJ. Não houve diferença significativa no número de capilares imunomarcados entre os grupos, após análises estatísticas ANOVA e Tuckey, assim como a análise qualitativa da imunomarcação pela laminina dos capilares.

Concluiu-se que o ECV e a exodontia não altera a angiogênese do feixe anterior do músculo masseter nesse período de experimentação. (Apoio: FAPESP - 2011/1507-6)

PNe018 **Biomecânica das regiões de reforço ósseo da mandíbula em oclusão dos dentes posteriores – análises fotoelástica e de elementos finitos**

Rossi AC*, Freire AR, Correr-Sobrinho L, Prado FB, Caria PHF

Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: anaanatoma@gmail.com

Entender a relação entre a distribuição destas tensões e a morfologia da mandíbula permite planejar a reabilitação oral em diferentes condições clínicas. Este estudo avaliou as tensões mecânicas nas regiões de reforço ósseo da mandíbula humana, em condição de oclusão dos dentes posteriores, por meio das análises fotoelástica e de elementos finitos. Um modelo de resina fotoelástica foi obtido por duplicação da réplica de uma hemimandíbula dentada, assim como os dentes antagonistas foram obtidos simulando a oclusão dos dentes posteriores. Para o teste de carregamento, células de carga vertical de 30, 50, 70, 100, 120, 150, 200 e 250N, foram aplicadas na região do primeiro molar superior. Imagens foram obtidas mostrando franjas isocromáticas para avaliação das tensões geradas na face lateral da mandíbula. A partir da tomografia computadorizada da hemimandíbula, foi construída a malha de elementos finitos. Foram realizadas análises reproduzindo as condições de suporte, carga e regiões avaliadas, estabelecidas pela análise fotoelástica. As estruturas foram caracterizadas conforme as propriedades mecânicas da resina e estrutura óssea. As regiões de tensões encontradas na análise de elementos finitos foram semelhantes à análise fotoelástica, permitindo a validação da análise. As regiões de reforço ósseo demonstraram concentrações de alta tensão, independente da carga e propriedade aplicada.

Concluiu-se que a dissipação das cargas oclusais posteriores foi determinada pela morfologia das regiões de reforço ósseo. (Apoio: CNPq)

PNe019 **Regeneração do nervo mental de ratos após o uso de células mesenquimais obtidas de dentes decíduos exfoliados**

Sasaki RT*, Saez DM, Monteiro BG, Almeida SRY, Kerkis I, Silva MCP

Morfologia e Genética - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO.
E-mail: rsasaki@terra.com.br

O objetivo deste estudo *in vivo* foi avaliar a regeneração do nervo mental após lesão por compressão e tratamento com células mesenquimais obtidas de dentes humanos decíduos exfoliados (SHED). Foram extraídas polpas dentais de dentes decíduos humanos de crianças com idade entre 5 a 7 anos, sob anestesia local, após consentimento dos responsáveis pela criança. Após a remoção foram levadas ao laboratório para obtenção das células mesenquimais. Trinta e seis ratos machos Wistar foram usados neste estudo, sendo que os ratos tiveram o nervo mental do lado direito lesionado por compressão e o lado esquerdo mantido íntegro como controle. Os ratos foram divididos em dois grupos de estudo: grupo controle com compressão e sem tratamento ($n=18$) e grupo experimental com compressão e tratamento com SHED ($n=18$). Após a compressão do nervo, os ratos receberam a aplicação de meio de cultura (grupo controle) ou meio de cultura associado a células mesenquimais derivadas de polpa dental (grupo experimental). Os animais foram eutanasiados em diferentes tempos de estudo: 1, 3, 7, 14, 21 e 42 dias após a lesão e tiveram os nervos mentuais removidos para preparo e análise em microscopia eletrônica de transmissão. Após 14 dias de tratamento, os nervos mentuais apresentaram aspecto morfológico similar ao observado em nervos íntegros.

Pode-se concluir que o uso de células mesenquimais obtidas de dentes decíduos humanos exfoliados para regeneração de nervo mental foi eficaz com uma única aplicação após duas semanas de tratamento. (Apoio: CAPES)

PNe020 **Cinética de expressão e localização do indutor de metaloproteínas durante o desenvolvimento de lesão periapical em camundongos**

Kalatzis-Sousa NG*, Faria G, Rossi MA, Cardoso CRB, Silva JS, Kuga MC, Tanomaru-Filho M

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: dra.nataliak@terra.com.br

O indutor de metaloproteínas (EMMPRIN ou CD147) é um dos reguladores da produção de metaloproteínas (MMPs) e seu papel na lesão periapical ainda não é conhecido. O objetivo foi avaliar a localização, a cinética de expressão do EMMPRIN e a correlação de sua expressão com a expressão de MMPs e com a perda óssea alveolar durante o desenvolvimento da lesão periapical. Lesões periapicais foram induzidas em 1ª molares inferiores de 40 camundongos C57BL/6, machos, após os períodos de 0, 7, 14, 21 e 42 dias as mandíbulas foram removidas. A mensuração das lesões periapicais foi efetuada em microtomografia computadorizada. A expressão de RNA mensageiro do EMMPRIN, MMPs -1, -2, e -9 foi determinada por RT-PCR em tempo real. A localização do EMMPRIN e das MMPs foi avaliada por imunoistoquímica. Foram empregados os testes ANOVA, Bonferroni e de correlação de Pearson ($\alpha=0,05$). Nos períodos de 7, 14, 21 e 42 dias, foram observadas imunomarcações intensas para o EMMPRIN, MMPs -1, -2 e -9 principalmente no infiltrado inflamatório da região adjacente ao forame apical, e ocasionalmente em fibroblastos. A expressão do gene EMMPRIN foi elevada nos 7, 14 e 21 dias e apresentou correlação positiva com a expressão dos genes MMP-1, -2 e -9 e com o aumento da lesão periapical.

Concluiu-se que, na lesão periapical, o EMMPRIN é expresso por fibroblastos e principalmente pelo infiltrado inflamatório da região adjacente ao forame apical; sua expressão gênica é elevada e se correlaciona positivamente com a expressão das MMPs -1, -2, e 9 e com a perda óssea alveolar durante o desenvolvimento da lesão periapical.

PNe021 **Avaliação radiográfica das reabsorções radiculares em dentes traumatizados: estudo retrospectivo**

Pereira AC*, Souza GA, Brazão MAM, Nagata JY, Lima TFR, Zaia AA, Souza-Filho FJ, Soares AJ

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: andrea-pereira@hotmail.com

O trauma dental encontra-se bastante frequente na clínica odontológica e seus danos podem afetar não somente os tecidos duros dentários e a polpa dental, mas também os tecidos de sustentação. O objetivo deste estudo retrospectivo foi avaliar a prevalência do desenvolvimento das reabsorções radiculares nos traumatismos dentários aos tecidos de suporte, considerando como fatores o tipo de injúria dentária e o tempo decorrido da data do trauma até o primeiro atendimento. Os dados foram coletados de fichas clínicas e as radiografias periapicais foram avaliadas de 125 pacientes atendidos no Serviço de Traumatismos Dentários da Faculdade de Odontologia de Piracicaba no período de abril de 2010 a junho de 2012. Do total da amostra de 249 dentes, 72 foram acometidos por luxação extrusiva, 66 luxação lateral, 55 luxação intrusiva e 56 dentes reimplantados. As radiografias foram avaliadas por dois endodontistas calibrados e os parâmetros observados foram: presença das reabsorções radiculares inflamatórias externas, internas e por substituição. Os resultados demonstraram que o tempo decorrido até o primeiro atendimento e o tipo de injúria interfere estatisticamente na ocorrência das reabsorções inflamatórias externas e o tipo de injúria interfere estatisticamente na ocorrência de reabsorções por substituição (teste exato de Fisher; $p<0,05$). As reabsorções externas estiveram mais presentes nas luxações intrusivas (92,86%) e as reabsorções por substituição nas avulsões (87,27%).

Concluiu-se que o tipo de trauma pode ser um fator determinante para o desenvolvimento das reabsorções radiculares.

PNe022 **Estudo morfológico e análise da microdureza da dentina na área da furca de molares inferiores**

Flamini LES*, Pécora JD, Cruz-Filho AM

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: lesf009@yahoo.com.br

A proposta do presente trabalho foi estudar, por meio da MEV, a morfologia da dentina da furca de molares inferiores e mensurar a microdureza dentinária nessa região. Dez molares inferiores tiveram a porção oclusal da coroa removida, bem como, a região média e apical da raiz. O remanescente foi cortado, longitudinalmente, e a furca delimitada a partir de duas retas ortogonais, saindo do ponto de maior concavidade da região externa da furca. Nas hemi-seções destinadas à microdureza realizou-se a mensuração nos eixos paralelos às retas ortogonais (mesial e distal), na bisetriz entre elas (central), bem como nas 3 camadas da dentina (externa, média e interna). Utilizou-se um aparelho de dureza Knoop, com carga de 10g por 15s. As mensurações foram submetidas à análise estatística (one-way – ANOVA). Nas hemi-seções analisadas por meio de MEV, estudou-se a trajetória dos canalículos dentinários. Não houve diferença estatística da microdureza da dentina entre os eixos mesial (46,5±6,4), central (47,3±8,1) e distal (49,7±6,5). A camada interna (51,7±2,5) mostrou-se mais dura que a externa (41,4±2,4) ($p<0,05$). Morfológicamente, há uma tendência dos canalículos calcificarem à medida que se aproximam da camada interna.

Concluiu-se que a microdureza da furca é uniforme nos seus eixos mesial, central e distal, porém, a camada interna é mais dura que a externa. Os canalículos dentinários assumem trajetória centrípeta em direção à camada interna, a qual é bastante mineralizada. (Apoio: CAPES)

PNe023 **Influência do preparo ultrassônico na resistência de união de diferentes materiais retrobturadores à dentina radicular**

Aguiar APS*, Vivan RR, Guerreiro-Tanomaru JM, Duarte MAH, Reis JMSN, Tanomaru-Filho M

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: alanasalustiano@hotmail.com

O retropreparo ultrassônico pode influenciar a resistência de união do material retrobturador. Este estudo avaliou a resistência de união de três materiais à dentina de cavidades retrógradas confeccionadas. Foram utilizados 90 fatias de 2 mm de espessura de dentes unirradiculados humanos, incluídas em resina. Após preparo inicial com broca cilíndrica de 1,5 mm de diâmetro, a cavidade retrógrada foi confeccionada com 3 diferentes pontas ultrassônicas (CYD T0F-2; Trinity diamantada TU-18; Satelec S12/90 L). Foi utilizado dispositivo delineador para padronização da posição da ponta. Os espécimes foram divididos aleatoriamente de acordo com o material empregado para cada preparo: MTA Angelus, MTA Sealer e OZE, totalizando 9 grupos ($n=10$). Foi utilizada máquina de ensaios mecânicos para a realização do teste de push-out. Em seguida, os espécimes foram seccionados e examinados em estereomicroscópio em aumento de 32 vezes para avaliar o tipo de falha. Os resultados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis e Dunn, com nível de significância de 5%. Maior resistência de união foi observada nos grupos onde foi empregada a ponta CYD ($p<0,05$). Entre as pontas Trinity diamantada TU-18 e Satelec S12 não houve diferença estatisticamente significativa ($p>0,05$). Em relação ao tipo de falha, houve predomínio de falha adesiva, com exceção dos grupos que foram obturados com OZE, com predomínio de falha mista.

Concluiu-se que a cavidade retrógrada realizado com ponta diamantada CYD favorece a resistência de união de materiais retrobturadores.

PNe024 **Avaliação do transporte apical sob a visão da microtomografia: uma comparação entre dois sistemas mecanizados**

Faria-Silva AC*, Brago LCM, Buono VTL, Bahia MGA

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: anacrifs@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a ocorrência de transporte apical do canal (TAC) de pré-molares humanos extraídos após a formatação com dois sistemas de instrumentos: oscilatório Endo-Eze TiLOS® e rotatório EndoWave®. Vinte pré-molares apresentando dois canais independentes foram radiografados e analisados quanto à geometria da curvatura do canal pelo software Image Pro-Express®. Os dentes foram escaneados através de microtomografia e divididos em dois grupos ($n=10$). No Grupo I, os canais foram instrumentados com TiLOS e no Grupo II, com o sistema EndoWave. Foi utilizado para ambos os sistemas a técnica crown-down, até que o instrumento 25/04 atingisse o comprimento de trabalho (CT). Novas imagens da pós-instrumentação foram tomadas, permitindo uma análise de CT, CT-1 milímetro (mm), CT-2mm e CT-3mm. Imagens tridimensionais dos canais foram sobrepostas e analisadas através dos softwares Adobe Photoshop® e CT-Analyzer®. A distância entre os centros do canal anatômico e do canal preparado determinou o TAC. Não houve diferença estatisticamente significativa nos valores do raio de curvatura dos canais vestibulares (CV) ($p=0,570$), raio de curvatura dos canais palatinos (CP) ($p=0,526$), ângulo de curvatura dos CV ($p=0,787$) e ângulo de curvatura dos CP ($p=0,38$), para ambos os grupos. O valor de transporte nos níveis analisados de cada canal foi semelhante para ambos os sistemas ($p>0,05$).

O sistema TiLOS manteve a trajetória original do canal de maneira semelhante ao sistema EndoWave, com a ocorrência de transporte apical mínimo nas duas técnicas. (Apoio: CAPES)

PNe025 Uso do cimento Portland e do MTA como "plug" apical em dentes com ápice aberto: estudo clínico prospectivo

Galdeano CP*, Martin AS

Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: crispradocp@hotmail.com

As técnicas convencionais de obturação com guta-percha necessitam da presença de uma contração apical, o que algumas vezes pode não ser possível como em dentes que possuem uma alteração na arquitetura do forame apical decorrente de reabsorção externa apical ou sobre-instrumentação. A confecção de um "plug" apical de MTA com o objetivo de impedir o extravasamento da guta-percha que trata-se de um material não reabsorvível, tem sido descrita na literatura com alto índice de sucesso. O objetivo deste painel é apresentar, um estudo clínico comparando o uso do MTA e do cimento Portland como "plug" apical em dentes com ápice aberto. Trinta e sete dentes com abertura apical ampla, foram tratados com MTA e 16 com cimento Portland seguindo-se o mesmo protocolo clínico. Os dentes foram reavaliados após um período mínimo de 12 meses e os casos classificados como: sucesso, duvidoso ou insucesso. O índice de sucesso no grupo MTA foi de 92,30% e no grupo Portland, 85,70%. De acordo com a análise estatística (Teste da razão de Verossimilhança), não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos. O tratamento de dentes com ápice aberto por meio de um "plug" apical apresentou alto índice de sucesso, tanto para os casos tratados com MTA como com cimento Portland.

O tratamento de dentes com ápice aberto em decorrência de reabsorção externa apical ou sobre-instrumentação, por meio de um "plug" apical com MTA ou com cimento Portland, mostrou-se efetivo para os dois materiais, com alto índice de sucesso (92,30% e 85,7% com MTA e cimento Portland, respectivamente).

PNe026 Avaliação do acabamento superficial de instrumentos endodônticos rotatórios de níquel-titânio, por MEV

Rosa JMCS*, Rosa PCCS, Menezes RF, Albuquerque DS, Cabral GMP, Santos RA

Doutorado - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

E-mail: joedysantarosa@hotmail.com

Foram selecionados, instrumentos endodônticos de níquel-titânio de marcas comerciais diferentes e divididos em 4 grupos: G1- Protaper Universal, G2- K3, G3- Twister File e G4- Tilos. Os três primeiros foram submetidos a instrumentação mecanizada em rotação contínua, e o último em rotação alternada. Cada sistema foi utilizado para preparar 5 canais mesiais atrechos e curvos de molares inferiores extraídos de humanos. Após esta etapa foi realizada a análise da superfície de 16 instrumentos. Os instrumentos foram lavados, escovados, esterilizados e analisados em microscopia eletrônica de varredura - MEV, onde tiveram seus 3 milímetros finais examinados dispostos nos stubs. Para avaliar cada milímetro da parte ativa, bem como as lâminas de corte (pitch), todos os instrumentos foram fotografados de forma padronizada utilizando uma câmera digital, teve como critérios de avaliação presença de bordas deformadas, de resíduos, de ranhuras, de microcavidades, de deformação na ponta, de rebarba e de deformação no ângulo de transição. Um examinador, (estudo cego), recebeu uma ficha de avaliação com os critérios da avaliação, acima mencionados e um quadro, com 12 imagens de cada lima, ou seja, a análise foi feita com uma média das doze imagens, nas várias magnitudes obtidas com o MEV, que foram: 500x, 1000x, 1500x, 2000x

Todos os sistemas mecanizados estudados nesta pesquisa, apresentaram defeitos de superfície, entretanto o sistema Tilos obteve o maior percentual de defeitos, nos itens estudados

PNe027 Efeito imediato da Clorexidina solução 2,0% sobre a resistência flexural e módulo de elasticidade da dentina radicular

Souza SFC*, Santos FRS, Thomaz EBAF, Bauer JRO

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

E-mail: endosoroia@gmail.com

Soluções irrigantes de uso endodôntico, como o hipoclorito de sódio (NaOCl) e o ácido etilendiamino tetracético (EDTA), alteram a matriz orgânica e a composição química superficial da dentina radicular pela diminuição do teor de Fósforo/Cálcio (P/Ca²⁺). O objetivo deste estudo foi comparar o efeito imediato de dois protocolos de irrigação endodôntica (P) sobre as propriedades mecânicas de Resistência Flexural (RF) e Módulo de Elasticidade (ME) da dentina radicular. Foram selecionados 30 incisivos bovinos com ápices formados para confecção de *paltos* (10x1x1 mm) de dentina. A raiz foi considerada a unidade experimental. Foram divididas aleatoriamente em 3 grupos (n=10) e os *paltos* correspondentes a cada raiz foram mantidos em 1,5 mL das substâncias irrigantes testadas, sob constante agitação (tempo de exposição da dentina), como segue: P1=Controle [H₂O deionizada (25 min)]; P2=[NaOCl 2,5% (100 min)/EDTA 17% (5 min)] e P3=[Clorexidina (CHX) solução 2,0% (100 min)/H₂O deionizada (25 min)]. Os espécimes foram submetidos ao ensaio de flexão à velocidade de 0,5mm/min. Os dados de RF (MPa) e de ME (GPa) foram submetidos à ANOVA one-way e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). A relação linear entre RF e ME foi avaliada pelo Coeficiente de Pearson ($\alpha=0,05$). Para a RF P3=(205,74±44,66) > P1=(159,14±23,87) > P2=(131,14 ±39,19) (p<0,05) e para o ME P3=(4,70±1,15) > P1=(4,40±0,35) > P2=(2,75±0,52) (p<0,01). Observou-se correlação positiva entre RF e ME em P2 (p=0,02) e P3 (p=0,01).

Concluiu-se que a CHX solução 2,0% aumentou a RF e não alterou o ME da dentina radicular. (Apoio: FAPs - FAPEMA - 00737/11)

PNe028 Efeito de métodos de irrigação e preparo com instrumentos rotatórios NiTi sobre o potencial antibacteriano do hipoclorito de sódio 2,5%

Alves DRS*, Cunha RS, Bueno CES, Alencar AHG, Estrela CRA, Estrela C

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: denisealves1@brturbo.com.br

Este estudo comparou o efeito da irrigação com pressão positiva e negativa, e preparo com instrumentos rotatórios de níquel-titânio (PRNiTi) sobre a efetividade antimicrobiana do hipoclorito de sódio 2,5% em canais radiculares infectados por *E. faecalis*. Quarenta e oito incisivos centrais superiores extraídos foram preparados e inoculados com *E. faecalis* por sessenta dias. Os dentes foram aleatoriamente divididos em 6 grupos: Grupo 1. Preparo rotatório com níquel-titânio (PRNiTi) e irrigação com pressão negativa (IPN) com NaOCl (hipoclorito de sódio) 2,5%; Grupo 2. IPN com NaOCl 2,5% sem PRNiTi; Grupo 3. PRNiTi e irrigação com pressão positiva (IPP) com NaOCl 2,5%; Grupo 4. IPP com NaOCl 2,5% sem PRNiTi; Grupos 5 e 6. Controles negativo e positivo. Cinco dentes de cada grupo foram avaliados usando cultura. Amostras dos canais radiculares infectados foram coletadas e imersas em Lethen Broth seguido por incubação a 37°C por 48 horas. O crescimento bacteriano foi analisado pela turbidez do meio de cultura seguido por espectrofotometria UV. Três dentes de cada grupo foram avaliados por microscopia eletrônica de varredura. Análise de Variância foi usada para análise estatística e a significância foi de 5%. O *E. faecalis* estava ainda presente após o processo de limpeza do canal radicular, independente do método de irrigação, PRNiTi ou método de identificação bacteriana.

Os métodos de irrigação com pressão positiva e negativa, com ou sem PRNiTi usando hipoclorito de sódio 2,5% apresentaram capacidades similares para reduzir *E. faecalis* em canais radiculares infectados.

PNe029 Influência do diâmetro do instrumento endodôntico na precisão do localizador apical

Barbieri N*, Caletti C, Demenech LS, Haragushiku GA, Tomazinho FSF, Baratto-Filho F, Spada

PCP, Leonardi DP

UNIVERSIDADE POSITIVO.

E-mail: neisiana.barbieri@gmail.com

A determinação correta do comprimento de trabalho permite que todo o comprimento do canal dentário seja preparado, limpo e obturado. A odontometria eletrônica, realizada com localizadores apicais, foi idealizada para permitir obtenção mais precisa e rápida deste comprimento, por meio da localização do forame apical. O objetivo deste estudo foi avaliar, in vitro, se o diâmetro da lima influencia na precisão do localizador apical. Foram empregados 50 primeiros pré-molares superiores extraídos. Após abertura coronária e preparo cervical, obtive-se o comprimento real dos canais, inserindo lima K#10 até sua observação no forame, de modo a comparar a medida real com a eletrônica. Em seguida, cada amostra foi inserida em dispositivo preenchido com NaClO 2,5%, que permitia a passagem do estímulo elétrico. As mensurações eletrônicas iniciaram com lima manual K#10, partindo para a seguinte mais calibrosa, até aquela lima que não permitisse alcançar o forame apical, observado na tela do localizador Root ZX II. A lima mais calibrosa que alcançou o forame apical, permitindo obter a odontometria eletrônica, foi a #25. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA e Tukey. Não houve diferença estatisticamente significativa entre as limas empregadas para a mensuração (p>0,05), comparando as medidas reais com as medidas eletrônicas.

Dentro das condições deste estudo, concluiu-se que o diâmetro do instrumento não influencia na precisão do localizador apical.

PNe030 Prevalência de *Treponema* spp. em lesões periapicais associadas ao insucesso do retratamento endodôntico

Rosa TP*, Signoretti FGC, Montagner F, Nóbrega LMM, Stipp RN, Gomes BPFA, Jacinto RC

Odontologia Reparadora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: tiago prosa@hotmail.com

Infeções extrarradiculares podem representar um obstáculo para o reparo dos tecidos apicais após o retratamento endodôntico. *Treponemas* são espiroquetas anaeróbias estritas, fastidiosas, encontradas em infecções endodônticas e em abscessos apicais agudos. Este estudo investigou oito espécies do gênero *Treponema* em lesões periapicais associadas ao insucesso do retratamento endodôntico; sua associação com as características clínicas/radiográficas; e a associação entre essas espécies. Amostras microbiológicas foram coletadas das lesões periapicais de 25 pacientes adultos encaminhados para cirurgia apical após o insucesso no retratamento endodôntico. O método de Nested-PCR foi utilizado para a detecção das espécies. Vinte e três amostras apresentaram níveis de DNA bacteriano detectáveis. *Treponemas* foram identificados em 28% (7/25) dos casos. A espécie mais frequentemente encontrada foi *T. socranskii* (6/25), seguida por *T. maltophilum* (3/25), *T. amylovorum* (3/25), *T. lecithinolyticum* (3/25), *T. denticola* (3/25), *T. pectinovorum* (2/25) e *T. medium* (2/25). *T. vicientii* não foi detectado em nenhuma amostra. Foi encontrada uma associação estatística positiva entre *T. socranskii* e *T. denticola*, *T. maltophilum* e *T. lecithinolyticum*. Nenhuma associação foi observada entre os microrganismos pesquisados e as características clínicas e radiográficas.

Treponemas são encontrados em lesões perirradiculares de dentes com insucesso do retratamento endodôntico e podem participar da comunidade microbiana associada à manutenção do processo inflamatório nos tecidos periapicais. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2011/09047-4, CNPq 302575/2009-0)

PNe031 Influência dos irrigantes antimicrobianos na adesão da cimentação resinosa à dentina intrarradicular

Amaral ROJF*, Back EDEE, Furuse AY, Tomazinho FSF, Leonardi DP, Baratto-Filho F,

Haragushiku GA

Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

E-mail: amaraladonto@gmail.com

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a influência de duas soluções na adesão de retentores intrarradiculares cimentados adequadamente por meio do teste de resistência ao cisalhamento e também analisar qualitativamente as interfaces adesivo-cimento/resinosa/dentina. Noventa caninos foram tratados endodônticamente e posteriormente preparados para receber pinos de fibra de vidro *WhitePost* cimentados com cimento resinoso *AllCem*. Os espécimes foram divididos em três grupos, separados de acordo com o irrigante endodôntico utilizado previamente à cimentação do pino (n=30): GI-Hipoclorito de sódio a 2,5%; GII- Clorexidina a 2%; GIII- água destilada (controle). Depois da cimentação dos pinos, cada raiz foi seccionada perpendicularmente ao longo eixo, obtendo-se fatias com 1mm de espessura, submetidas ao teste *push out* e posteriormente avaliados em estereomicroscópio e microscópio eletrônico de varredura. A análise estatística (ANOVA a um critério) não demonstrou diferença estatisticamente significativa entre os irrigantes com relação à força de resistência ao cisalhamento (p=0,367), sendo que o GII obteve os maiores valores em MPa (4,08 ± 1,1), seguido do GI (3,23 ± 1,72) e do GIII (2,98 ± 1,98). Os tags de cimento resinoso foram observados em todas as amostras e as fraturas ocorreram de forma predominantemente coesivas e mistas.

Neste estudo, as soluções de hipoclorito de sódio 2,5% e clorexidina 2% não influenciaram negativamente na adesão da cimentação resinosa à dentina intrarradicular.

PNe032 Avaliação da indução do reparo periodontal após reimplante tardio: Análises radiográfica, histológica e imuno-histoquímica em ratos

Carvalho ES*, Habitante SM, Anbinder AL, Rosa RH, Santos LMS, Raldi DP

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.

E-mail: erica_carvalho@msn.com

O objetivo deste estudo foi avaliar por meio de análises radiográfica, histológica e imuno-histoquímica, os efeitos do laser diodo e do fator de crescimento de fibroblastos (FGF) nos dentes de ratos reimplantados tardiamente. Cinquenta incisivos centrais superiores direitos (*Rattus norvegicus*, Wistar) foram extraídos e os canais preparados e preenchidos com pasta de hidróxido de cálcio. Os espécimes foram divididos em 5 grupos: C+ (controle positivo) reimplante imediato; C- (controle negativo) reimplante tardio (60 minutos); LA (laser de alta potência) reimplante tardio associado à irradiação da superfície radicular com laser diodo (810nm, modo contínuo, 1,5W, 30s); FGF- reimplante tardio com aplicação prévia de 50 µg 0,2% FGF-2 + gel 3% hidroxipropilmetilcelulose na raiz e no alvéolo; LA+ FGF- reimplante tardio com irradiação nos mesmos parâmetros do grupo LA e aplicação do FGF-2 similar ao grupo FGF. Após 60 dias, os animais foram mortos e os espécimes radiografados e processados para análise histológica da porcentagem de fibras colágenas do tipo I, pelo método Picrosirius Red, e do tipo III pela imuno-histoquímica. O grupo LA+ FGF apresentou o menor número de áreas reabsorvidas e, juntamente com o FGF, a maior porcentagem de fibras colágenas (p<0,05). O grupo LA obteve as menores médias de reabsorção substitutiva, inflamatória e anquilose.

Concluiu-se que a irradiação com laser de diodo de alta potência associada ou não ao FGF-2 reduziu a incidência de reabsorções radiculares externas e anquilose. A aplicação do FGF-2 favoreceu o reparo periodontal. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2011/09121-0)

PNe033 **Potencialização da ação do hidróxido de cálcio pelo inibidor da bomba de prótons omeprazol sobre o Enterococcus faecalis**

Filippini HF*, Cogo DM, Oliveira SD, Antunes FC, Kopper PMP, Morgental RD, Vier-Pelisser VV
Endodontia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: endofil@brturbo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar, in vitro, o efeito do hidróxido de cálcio (HC) e do inibidor da bomba de prótons Omeprazol (O), isolados e associados contra o Enterococcus faecalis, assim como, avaliar se a acidificação do O influenciou nesse contexto. A metodologia foi baseada no modelo para Concentração Inibitória Mínima (CIM) em macrodiluição do CLSI (Clinical Laboratory and Standards Institute). A atividade antibacteriana foi avaliada contra o E. faecalis (ATCC 29212). Soluções de HC, O e associações dessas substâncias em diferentes concentrações, foram preparadas e colocadas em contato com o inóculo no meio de cultura Mueller Hinton. Os tubos permaneceram em estufa por 24h, diluições seriadas foram semeadas em ágar, e após 48h, realizou-se a contagem de Unidades Formadoras de Colônia (UFCs) / mL. Também avaliou-se a CIM das medicações. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística, empregando-se ANOVA e post-hoc de Tukey, para $\alpha=5\%$. A CIM para o HC foi de 32mg/mL, porém quando associado ao O e OA reduziu para 16mg/mL. O e O e OA tiveram comportamentos semelhantes.

O O potencializa o efeito do HC, uma vez que a associação desses medicamentos reduz a CIM para o E. faecalis. A acidificação do O, quando associado ao HC nas diferentes concentrações, não influenciou o seu efeito.

PNe034 **Análise do efeito do sangue na resistência à força de compressão do cimento Portland branco**

Canali LCF*, Moraes CAH
Dod - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: lyzfurquim@gmail.com

O cimento Portland apresenta várias aplicações clínicas, sendo amplamente utilizado no selamento das comunicações entre o sistema de canal radicular e o peridotônio e na cirurgia parodontológica como material para obturação retrógrada. Apresenta os principais componentes do Agregado de Trióxido Mineral-MTA e também propriedades físicas e biológicas semelhantes. Entretanto, a contaminação por sangue e fluidos teciduais do cimento Portland é usual em ambiente clínico no qual a umidade está sempre presente. Logo, o presente estudo avaliou se a presença do sangue em contato com cimento Portland branco, promove alguma interferência na sua resistência à força de compressão. Assim, 30 espécimes cilíndricos de cimento Portland branco foram preparados na proporção 1g de cimento para 0,33g de água destilada e expostos aleatoriamente a diferentes meios: grupo 1, soro fisiológico; grupo 2, água destilada; grupo 3, sangue humano fresco. Após serem incubados em uma estufa à 37°C e 100% de umidade durante 4 dias, a resistência à força de compressão de cada espécime foi mensurada usando uma máquina de teste universal. Os valores médios obtidos pelos grupos 1, 2, e 3 foram 45,2 ± 10,5, 60,4 ± 22, 47,3 ± 6,8 Mpa, respectivamente.

O grupo água destilada exibiu a mais alta resistência à força de compressão e o grupo soro fisiológico a mais baixa. Com base nos resultados desse estudo, o Cimento Portland branco apresentou maior resistência frente ao meio sanguíneo comparado ao meio soro fisiológico.

PNe035 **Estudo comparativo da atividade antimicrobiana de diferentes soluções irrigadoras**

Santos KSA*, Santos TKG, Gonzaga AK G, Costa EMMB, Oliveira NMS, Brandão DO, Medeiros ADC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: kasantos@hotmail.com

Devido à complexidade da anatomia interna do sistema de canais radiculares, a ação mecânica dos instrumentos não é suficiente para alcançar a adequada limpeza, ademais a ação química das soluções irrigadoras, promove o controle e diminuição da quantidade de microrganismos presentes. Considerando a necessidade de se pesquisar novas substâncias que apresentem resultados positivos à terapia endodôntica, o presente estudo objetivou avaliar in vitro a atividade antimicrobiana do hipoclorito de sódio a 2,5%, digluconato de clorexidina a 2%, vinagre de maçã, extratos hidroalcoólicos de camomila (Matricaria recutita L.) e de romã (Punica granatum Linn.). Para analisar a atividade antimicrobiana foram utilizadas cepas de Enterococcus faecalis (ATCC 29212). O método empregado para comprovação da atividade antimicrobiana foi o de difusão em ágar-cilindro em placas. Em seguida, as placas foram incubadas em estufa bacteriológica a 37°C, durante um período de 24 horas, e a leitura dos testes foi realizada utilizando um paquímetro digital, onde foi medido os halos de inibição. Observou-se que o extrato de camomila não inibiu o microorganismo e o extrato de romã apresentou pequenos halos de inibição (13,15mm). O vinagre de maçã foi a solução que obteve maior zona de inibição (22,65mm) frente ao microorganismo, seguida pelo digluconato de clorexidina a 2% (21,52mm) e hipoclorito de sódio a 2,5% (20,64mm).

Assim, percebe-se que o vinagre de maçã demonstrou um maior potencial antimicrobiano, representando uma alternativa viável às soluções irrigadoras presentes no arsenal endodôntico. (Apoio: CNPq)

PNe036 **Plug apical com MTA em dentes com ápice aberto. Influência da vibração ultrassônica e da remoção da smear layer**

Andrade FH*, Araújo ACC, Nunes E, Fonseca AMA, Cortes MIS, Horta MCR, Alcântara EM, Silveira FF
Mestrado - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: fernanda_ha@hotmail.com

MTA tem sido utilizado em casos apicificação, trazendo benefícios como a redução do tempo de tratamento quando comparado ao Ca(OH)₂. O presente trabalho visa avaliar a adaptação apical do MTA como plug apical em dentes com rizogênese incompleta através de Microscopia eletrônica de varredura. Foram utilizados 18 dentes divididos em quatro grupos experimentais (n=4) e um grupo controle (n=2). Os dentes foram padronizados em 10mm, através da remoção da porção coronária e de 3mm da porção apical. Ápices abertos foram padronizados através do uso de brocas Gates Glidden de números 6 a 1 por via ortógrada, seguido de instrumentação retrógrada com lima profile #60 concidade 0.06 no comprimento total de sua parte ativa para confecção de divergência apical. O NaOCl 5,25% foi utilizado durante os procedimentos de preparo sendo os espécimes fixados em uma espuma umedecida a fim de oferecer leve resistência à extrusão do MTA durante a confecção do Plug apical. Os dentes do grupo 1 foram preenchidos apicalmente com MTA branco; no grupo 2, o preenchimento do MTA foi seguido de vibração ultrassônica por 5 segundos; o grupo 3 foi semelhante ao Grupo 1 precedido da remoção de smear layer com EDTA 17%, o grupo 4 semelhante ao grupo 3 com prévia remoção da smear layer. No grupo controle o plug apical foi feito por via retrógrada. Todos os dentes foram analisados ao MEV com aumento de 1.000X em 12 pontos previamente determinados. Os dados foram analisados estatisticamente.

Concluiu-se que a vibração ultrassônica passiva seguida pela remoção da smear layer favoreceu a adaptação marginal do MTA em dentes com ápice aberto.

PNe037 **Análise Ex vivo da desinfecção de canais radiculares proporcionada por instrumentos reciprocantes**

Nakamura VC*, Candeiro GTM, Cai S, Caldeira CL, Gavini G
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: vcnakamura@usp.br

O objetivo do presente trabalho foi avaliar ex vivo a antisepsia de canais radiculares, variando-se a técnica de preparo (manual, rotatório ou reciprocante). Métodos: Cinquenta raízes de pré-molares inferiores humanos foram padronizados em comprimento e diâmetro apical e foram inoculadas com Enterococcus faecalis por 28 dias. Os espécimes foram divididos em 3 grupos distintos, com n=15: G1 - instrumentação manual; G2 - instrumentação rotatória; G3 - instrumentação reciprocante. Os espécimes do grupo controle (n=5) foram preenchidos com meio de cultura esterilizado. Todos os canais dos grupos experimentais foram preparados até instrumentos com diâmetro de ponta de 0,50 mm. Coletas microbianas foram realizada antes e após o preparo químico-mecânico, com auxílio de pontas de papel esterilizadas para contagem de unidades formadoras de colônias (UFC/mL). Em seguida, os espécimes foram clivados e aproximadamente 0,02 g de raspas dentinárias foram coletadas dos terços radiculares para verificar a presença dos microrganismos-alvos no interior dos túbulos. Resultados: Não foi observada diferença estatística na contagem de UFC/mL, tanto nas coletas da luz dos canais, quanto nas amostras de dentina.

O sistema de instrumentação reciprocante mostrou-se tão eficiente na desinfecção de canais radiculares quanto as já consagradas técnicas de instrumentação manual e de rotação contínua.

PNe038 **Nova metodologia de formação de biofilme apical in vitro**

Ferreira NS*, Albuquerque MTP, Junqueira JC, Carvalho CAT, Camargo CHR, Valera MC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: no.soufer@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi desenvolver uma nova metodologia para induzir formação de biofilme em áreas de reabsorção externa em torno de forame apical de dentes humanos extraídos, em diferentes períodos de tempo. Para isto, 30 raízes de dentes humanos com reabsorção apical externa foram preparados por instrumentos padronizados. Eles foram então divididos aleatoriamente em três grupos (n = 10). As raízes foram colocadas em placas de cultura celular de 24 poços, e expostas a suspensão de E. faecalis (ATCC 29212), por períodos de tempo de 5, 10 e 15 dias para avaliar a formação de biofilmes em áreas de reabsorção externa apical. Após esses períodos, as raízes foram analisadas por Microscopia Eletrônica de Varredura, onde foi observada, qualitativamente, a presença de biofilme na região de reabsorção externa apical em torno do forame. Observou-se que a formação de biofilme ocorreu em todos os períodos de tempo. No entanto, a complexidade da organização do biofilme era proporcional ao tempo de formação.

Conclui-se que quanto maior o tempo de formação do biofilme, maior é a sua organização. Este estudo irá proporcionar uma realização de testes para verificar a ação de curativos intracanal, irrigantes e instrumentação do canal radicular no biofilme apical. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/08274-0)

PNe039 **Incidência de dor pós-intervenção endodôntica**

Gabardo MCL, Faria MA, Chiconelli CPC*, Olandoski M
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: marilisgabardo@e-odonto.com

Esta pesquisa avaliou a incidência de dor pós-operatória e a sua intensidade em associação a fatores clínicos como grupo dentário, sensibilidade pulpar (vitalidade), presença de lesão periapical, número de sessões realizadas, uso de medicação intra-canal, presença de dor anterior ao tratamento e uso de analgésico previamente, em pacientes submetidos ao tratamento endodôntico. Foram incluídos, por livre demanda, 50 indivíduos, com idade igual ou superior a 18 anos, de ambos os gêneros. Um questionário validado foi aplicado aos sujeitos que participaram da pesquisa a fim de serem obtidos os dados demográficos, as características clínicas constantes e a avaliação da presença de dor e a intensidade desta em intervalos de 24 e 48 horas após a intervenção. Apenas um operador realizou todas as intervenções clínicas. Os elementos dentários foram abertos e seus canais radiculares instrumentados com a técnica coroa-ápice, sob irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5%. De acordo com o momento operatório, optou-se pela realização em sessão única ou múltipla. Assim, na etapa de obturação foi eleita a técnica híbrida de Tagger, utilizando-se cones de guta-percha e cimento à base de óxido de zinco e eugenol. Após a coleta dos dados, as análises univariadas e bivariadas (teste exato de Fisher) foram feitas por meio do software de estatística SPSS 13.0. Não houve diferença estatística significativa (p>0,05) entre a incidência de dor pós-operatória e, por conseguinte sua magnitude, em associação às variáveis clínicas avaliadas.

Concluiu-se que a ocorrência de dor pós-intervenção endodôntica pode estar relacionada às condições prévias apresentadas pelo indivíduo.

PNe040 **Ação antimicrobiana de uma solução de hipoclorito de sódio associada a surfactantes**

Bolfoni MR*, Ferla MS, Sposito OS, Jacinto RC, Pappen FG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: kakobolfoni@yahoo.com.br

O estudo avaliou a efetividade antibacteriana de solução de hipoclorito de sódio (NaOCl) acrescida de surfactantes. Foram utilizados 70 dentes humanos unirradiculares, inoculados com E. faecalis e incubados a 37°C por 21 dias. Dentes foram divididos de acordo com a solução irrigadora a ser utilizada: Grupo I - NaOCl a 5%; Grupo II - Hypoclean® a 5% (solução de NaOCl a 5% acrescida de cetramida e polipropileno glicol); Grupo III - NaOCl a 2,5%; Grupo IV - Hypoclean® a 2,5%; Grupo V - NaOCl a 1%; Grupo VI - Hypoclean® a 1%; Grupo controle - água destilada. Foram realizadas três coletas microbiológicas do canal radicular utilizando-se cones de papel esterilizados: antes e imediatamente após preparo biomecânico; e após sete dias. Os dados obtidos foram submetidos aos testes ANOVA, e Tukey com nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram que logo após o preparo biomecânico dos canais radiculares, todas as soluções irrigadoras avaliadas, com exceção da água destilada (grupo controle), foram capazes de eliminar a infecção presente nos canais radiculares (P < 0,05). Passado o período de 7 dias, no entanto, apenas os grupos onde foram utilizadas as soluções de NaOCl associadas à cetramida (Hypoclean®), mantiveram-se livres de contaminação. Os canais radiculares irrigados com NaOCl 1%, além do grupo controle, apresentaram crescimento bacteriano significativamente maior que os demais grupos após o período de 7 dias.

Pode-se concluir que, as soluções de hipoclorito de sódio acrescidas de surfactantes foram capazes de manter os canais radiculares livres de contaminação mesmo após 7 dias do preparo biomecânico.

PNe041 Avaliação qualitativa da resposta inflamatória da mistura do hipoclorito de sódio com a clorexidina no tecido conjuntivo dorsal do rato

Martins GHR*, Azambuja-Jr. N, Brum TCB, Siqueira EL, Arana-Chavez VE, Nunes FD, Gavini G, Machado MEL
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: guimart@uol.com.br

A associação dos irrigantes endodônticos, hipoclorito de sódio e clorexidina, formam um precipitado amarelo e subprodutos que podem ser tóxicos aos tecidos periodontais apicais. O objetivo deste trabalho foi de avaliar qualitativamente a resposta inflamatória destes irrigantes e suas associações em tecido conjuntivo no dorso do rato. Foram utilizados 24 ratos machos Wistar, 220 g, cuja região dorsal foram confeccionadas quatro feridas cirúrgicas por punch de 08mm de diâmetro que receberam 10 mL dos irrigantes endodônticos, sendo divididos em: Grupo 1 (n=12) soro fisiológico, solução de digluconato de clorexidina a 2%, hipoclorito de sódio a 1%, mistura de 5mL de hipoclorito de sódio a 1% mais 5mL de clorexidina a 2%. Grupo 2 (n=12), semelhante ao grupo anterior mas com hipoclorito de sódio a 2,5%. O experimento foi realizado em triplicata e os animais foram sacrificados nos tempos experimentais de 0 (imediatamente), 24h, 72h e 7 dias. As amostras foram fixadas e coradas com hematoxilina e eosina para análise histológica. Os resultados obtidos na análise microscópica puderam identificar variações significativas entre os grupos estudados e o controle. Enquanto que no controle não foi verificado um grau de inflamação elevado, nos grupos testados foram observados destruição tecidual, aumento de número e tamanho de vasos, infiltrado inflamatório intenso, edema e falta de epitelização até o sétimo dia.

Estes resultados foram similares tanto para os grupos individuais bem como nas associações (Apoio: CNPq)

PNe042 Avaliação da atividade antimicrobiana de extratos de Zingiber officinale sobre biofilmes de Enterococcus faecalis

Maekawa LE*, Ferreira NS, Barbosa JO, Oliveira LD, Jorge AOC, Valera MC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: lilian.maekawa@uol.com.br

O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito antimicrobiano de extratos obtidos a partir da planta *Z. officinale* em biofilmes formados por *E. faecalis*. Os biofilmes foram formados em discos de acrílico inseridos em caldo de infusão cérebro coração com 5% de sacarose, inoculados com a suspensão microbiana e incubados por 2 dias. Após o período de incubação, os discos foram lavados com solução fisiológica tampão-fosfato (PBS) esterilizada para remover as células não-aderidas. Foram avaliados os efeitos dos extratos e óleos essenciais: G1: óleo essencial de *Z. officinale* fresco, G2: óleo essencial de *Z. officinale* desidratado, G3: óleo essencial de *Z. officinale* (extrato glicólico), G4: extrato etanólico, G5: extrato diclorometano, G6: grupo controle. Os extratos permaneceram em contato com discos contendo biofilme durante 5 minutos e após, os espécimes foram levados em agitador ultrassônico com PBS para desprenderem o biofilme remanescente. Foram realizadas diluições e alíquotas foram semeadas em ágar e incubadas por 48 h. Os números de UFC/mL foram analisados estatisticamente pelo teste de Kruskal-Wallis e Dun (significância 5%). Foram observadas reduções significativas na viabilidade de todos os biofilmes expostos aos grupos experimentais. O óleo essencial de *Z. officinale* desidratado e o extrato etanólico foram os mais efetivos, entretanto, todos os grupos experimentais foram semelhantes entre si e diferentes estatisticamente do grupo controle.

Conclui-se que todos os óleos essenciais e extratos de *Z. officinale* avaliados apresentaram efetividade sobre biofilmes de *E. faecalis*. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2011/50855-7)

PNe043 Resistência adesiva do Biodentine em comparação a diferentes cimentos retrobturadores

Rached-Junior FJA*, Sousa-Neto MD, Marques JHS, Oliveira JS, Silva-Sousa YTC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: rached-junior@hotmail.com

Avaliou-se, por meio do teste de push out, a resistência adesiva do cimento Biodentine confinado em cavidade retrogradada, comparado a diferentes materiais retrobturadores. Quarenta raízes de incisivos centrais superiores foram preparadas até a lima #80 e seccionadas a 2mm do ápice e, paralelamente, a 4mm em direção cervical. Os cilindros de raiz obtidos foram incluídos em resina acrílica e o retropreparo confeccionado com ponta ultrassônica diamantada, estando os espécimes posicionados com angulação a 45° em relação ao plano horizontal. As retrocavidades foram preenchidas com os cimentos SuperEBA, MTA, ProRoot e Biodentine. Após três vezes o tempo de endurecimento de cada cimento, os espécimes foram submetidos ao teste de push out em máquina universal de ensaios à 1mm/min. Os espécimes foram analisados quanto ao tipo de falhas. A resistência adesiva (MPa) foi analisada por ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$), que evidenciaram que o SuperEBA (6,03±1,31), obteve os maiores valores de adesividade, estatisticamente diferente ($p<0,05$) do MTA (1,81±0,45), ProRoot (1,79±0,80) e Biodentine (1,29±0,32), que foram semelhantes entre si ($p>0,05$). Ocorreu predomínio de falhas coesivas para o SuperEBA, mistas e coesivas para Biodentine e mistas para MTA e ProRoot.

Concluiu-se que o Super EBA apresentou maior adesividade e que o Biodentine possui resistência adesiva semelhante ao MTA e ProRoot.

PNe044 Eficiência do uso do microscópio operatório na análise da câmara pulpar de dentes humanos extraídos

Pires LC*, Pataki MT, Hosida TY, Constantino LGP, Pascoffo RC, Hidalgo MM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: larissapires.uem@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi o de comparar a eficiência do uso do microscópio operatório (MO) em relação ao olho descoberto na análise da câmara pulpar pós abertura coronária do tratamento endodôntico em dentes extraídos. Foram selecionados 20 terceiros molares íntegros, superiores ou inferiores, do Banco de dentes da Universidade Estadual de Maringá, nos quais se realizou a abertura coronária. Foram observados: número de canais, presença de fratura ou trinca nas paredes da câmara pulpar ou assoalho, visualização de rostrum canal e a presença de teto pulpar remanescente. Todos os elementos foram analisados por 3 observadores calibrados a olho descoberto (1,5cm de distância e iluminação artificial) e com o uso de MO (8X e iluminação máxima). Os resultados obtidos foram tabulados e submetidos à análise de concordância interobservador pelo índice de Kappa. O MO permitiu observar as estruturas existentes no assoalho e na câmara pulpar, como trincas, fratura, maior número de rostrum canal, presença de teto remanescente e restos de polpa, indetectadas a olho descoberto, além de serem encontrados 10 canais a mais.

O uso do MO resultou ser mais eficiente em relação ao olho descoberto na análise da câmara pulpar em dentes humanos extraídos.

PNe045 Avaliação do pH de novas substâncias utilizadas como medicação intracanal, nos casos de regeneração endodôntica, em diferentes veículos

Pereira A*, Silveira AC, Prado LC, Siqueira EL, Mustafá NA, Carvalho APL, Caldeira CL
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: alinepereira21@gmail.com

Agentes antimicrobianos são utilizados durante o tratamento endodôntico pela capacidade de propiciar antissepsia do canal radicular e desenvolver condições impróprias ao desenvolvimento bacteriano, essencial nos tratamentos como a regeneração endodôntica. O estudo do pH desses medicamentos é de grande importância, pois poucas bactérias sobrevivem à valores extremos de pH, muito ácidos ou muito básicos. O objetivo desse estudo foi avaliar o pH de 3 medicações: CFC (50% Ca(OH)₂, 25% metronidazol e 25% ciprofloxacino), CFC modificado (20% Ca(OH)₂, 40% metronidazol e 40% ciprofloxacino) e TreVitaMix New (20% ciprofloxacino, 40% cefuroxim, 40% metronidazol) em dois veículos: água destilada e propilenoglicol. Foram utilizadas amostras das distintas medicações de 1,15g pesadas na balança analítica de precisão, diluídas em 11,5 mL dos distintos veículos, diluições de 7 vezes, previamente calculadas para a consistência desejada, em seguida cada uma foi levada ao peagômetro, sendo medida 3 vezes. Os resultados obtidos dos pH médios foram: CFC=12,4 e 11,2 / CFC modificado=12,4 e 6,5 / TreVitaMix=4,5 e 5,4 em água destilada e propilenoglicol, respectivamente. Os resultados demonstram que o CFC e o TreVitaMix nos dois veículos não apresentam variações significativas de pH, diferente do CFC modificado.

Conclui-se que, nas condições do estudo, o CFC possui pH básico, o TreVitaMix New ácido, tanto utilizando água destilada como propilenoglicol. O CFC modificado sofre variação de pH para básico se veiculado em água destilada e para ácido se veiculado em propilenoglicol.

PNe046 Avaliação comparativa entre os sistemas Reciproc e ProTaper na capacidade de redução de Enterococcus faecalis de canais radiculares

Velasco RVC*, Bueno CES, Cord CB, Rios MA, Pinheiro SL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: rafaelvcv@hotmail.com

Este estudo visou comparar a efetividade de duas diferentes técnicas de sistema de preparo mecânico - Reciproc e ProTaper Universal (PTU) - na redução de *Enterococcus faecalis* do sistema de canais radiculares. Cinquenta canais médio-vestibulares de molares inferiores permanentes foram padronizados com comprimento de trabalho de 16 mm. Após esterilização das amostras, os canais foram contaminados com *Enterococcus faecalis* e incubados por 21 dias em anaerobiose e divididos em dois grupos para preparo mecânico: G1 (n=25) - instrumento com PTU e G2 (n=25) - lima única do sistema Reciproc. Amostras do conteúdo dos canais radiculares foram coletadas com cone de papel esterilizado antes e após instrumentação, diluídas e semeadas em placa de Petri contendo ágar BHH. As Unidades Formadoras de Colônias (UFC/mL) foram quantificadas e as comparações da contagem de *Enterococcus faecalis* antes e após instrumentação foram feitas por meio do teste de Wilcoxon. O teste t foi utilizado para comparar a redução de *Enterococcus faecalis* entre os grupos. Houve redução significativa de *Enterococcus faecalis* antes e após instrumentação para os dois protocolos de instrumentação utilizados ($p<0,001$). Não houve diferença significativa na redução de *Enterococcus faecalis* entre os sistemas ($p>0,005$).

A técnica do instrumento único com movimento recíproco promoveu redução de *Enterococcus faecalis* similar ao sistema rotatório que utiliza várias limas.

PNe047 A influência do múltiplo uso na resistência de instrumentos PathFile e Mtwo utilizando duas substâncias irrigadoras: estudo ex-vivo

Borges JC*, Bueno CES, Miguita KB, Pinheiro SL, Martin AS
Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: drjuliana_borges@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho foi comparar a resistência à fratura de dois instrumentos rotatórios de níquel-titânio - PathFile 13.02 e Mtwo 10.4 - usados para a exploração inicial do canal radicular, associados à utilização de dois produtos para irrigação, hipoclorito de sódio 2,5% e gel de clorexidina 2%, em raízes de dentes naturais extraídos. Foram selecionadas 144 raízes de molares sem tratamento endodôntico prévio. As raízes foram divididas aleatoriamente em dois grupos de acordo com o sistema de instrumentação a ser empregado, e subdivididas em função da substância irrigadora a ser empregada durante a instrumentação rotatória, obtendo-se quatro grupos experimentais. O tempo de instrumentação foi registrado com o auxílio de um cronômetro digital. Cada instrumento foi utilizado até seis vezes ou até a ocorrência de fratura. Os resultados foram analisados no programa Biotast 4.0. As comparações dos tempos de instrumentação dos grupos experimentais foram feitas por meio da análise de variância (ANOVA) complementada pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). Os resultados mostraram que não houve diferenças entre os grupos experimentais em relação ao teste de fadiga cíclica, uma vez que não houve registro de fratura de nenhum instrumento utilizado. O tipo de substância irrigadora também não teve influência sobre a fadiga cíclica.

Levando-se em conta as limitações do presente desenho experimental, podemos concluir que não houve diferença entre as substâncias irrigadoras utilizadas em relação à fadiga cíclica dos instrumentos testados.

PNe048 Análise das tensões geradas pelas brocas gates-glidden e largo durante o preparo cervical em canais simulados

Habitante SM, Santos-Junior J, Claro CAA, Raldi DP, Medeiros JMF, Pinto CA, Soler C*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: shabitante@uol.com.br

O preparo cervical permite melhor modelagem, limpeza e desinfecção das paredes do canal radicular. A proposta deste estudo foi analisar a distribuição das tensões geradas no preparo cervical utilizando as brocas Gates-Glidden I e II e Largo I e II. Foram usados 5 blocos de resina epóxi preparados pelas brocas Gates-Glidden I e II e 5 blocos preparados pelas brocas Largo I e II. As brocas foram introduzidas na entrada do canal simulado no comprimento de 12 mm em todos os blocos. O polariscópio circular foi montado na configuração de campo escuro e as imagens foram captadas por câmera de vídeo e analisadas no software Adobe Photoshop®, nos tempos de 10 e 20 segundos, após o início do preparo com as brocas Gates-Glidden; 10, 20 e 30 segundos após o início da instrumentação com as brocas Largo. A confiabilidade dos dados foi confirmada pelo kappa ponderado (substancial - 0,722 a perfeita - 1). Os resultados dos testes de Mann-Whitney indicaram diferenças nas comparações entre as brocas Gates II e Largo II; entre Largo I e Largo II, nos tempos de 10 e 20 segundos. Os resultados de Kruskal-Wallis indicaram diferenças entre as tensões nos momentos de 10, 20 e 30 segundos, tanto com broca Largo I como com Largo II; e o teste de Dunn indicou que as tensões foram menores no tempo de 10 segundos ($p < 0,05$). Nas demais comparações não houveram diferenças.

Concluiu-se que as brocas de Gates-Glidden e Largo I e II geraram tensões na região cervical do canal radicular; as Gates II promoveram maiores tensões que a Largo II; e houve aumento de tensão em relação ao aumento do tempo de preparo com uso da Largo I e II.

PNe049 Efeito antimicrobiano promovido por sistemas rotatórios em canais achatados com e sem ultrassom

Vasconcelos LRSM*, Midence RZ, Minotti PG, Pereira TC, Bramante CM, Duarte MAH, Andrade FB
Dentística, Endodontia e Materiais Odon - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: layla_jqa@hotmail.com

Sistemas rotatórios agilizam e facilitam o preparo biomecânico, onde se busca principalmente a conformação e a antissepsia dos canais radiculares. Este trabalho foi realizado afim de avaliar a capacidade de descontaminação do canal radicular por meio de cultura microbiológica, comparando os sistemas rotatórios ProTaper e BioRace associados ou não à irrigação ultrassônica. Foram utilizados 44 incisivos inferiores humanos extraídos, esterilizados em autoclave e depois contaminados com *Enterococcus faecalis*. Após a contaminação, foi realizado o preparo biomecânico com os dois sistemas rotatórios com e sem o uso de irrigação ultrassônica e soro fisiológico. Em seguida foram realizadas coletas microbiológicas dos canais com cones de papel esterilizados, que foram diluídas e semeadas em placas de ágar para a contagem de colônias das bactérias sobreviventes. Após a contagem, os dados obtidos foram analisados pelo teste estatístico de Mann-Whitney, Kruskal-Wallis e Dunn. O estudo mostrou que os grupos que utilizaram o ultrassom, foram mais eficazes que somente a instrumentação com irrigação convencional. O ProTaper foi o sistema com melhor desempenho quando associado a irrigação ultrassônica, seguido pelo BioRace, também com uso do ultrassom.

A associação da irrigação ultrassônica ao preparo com instrumentos rotatórios de níquel-titânio promoveu maior limpeza dos canais com consequente redução na contagem de unidades formadoras de colônias. Em relação aos instrumentos utilizados, o sistema ProTaper se mostrou mais eficaz, com melhores resultados. (Apoio: FAPESP - 2011/18479-5)

PNe050 Eficiência de corte de instrumentos rotatórios de NiTi Mtwo, GT, GTX, RaCe e Protaper

Peixoto IFC*, Viana ACD, Buono VTL, Bahia MGA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: bebelpaixoto@hotmail.com

As características geométricas dos instrumentos de NiTi influenciam diretamente a sua eficiência de corte. Neste estudo avaliou-se o corte de instrumentos rotatórios de NiTi de calibre 20, taper .06, dos sistemas Mtwo, GT, GTX, RaCe e ProTaper F1. Inicialmente, os instrumentos foram caracterizados com relação ao diâmetro da parte ativa, geometria da seção transversal e ângulos helicoidal e de corte. Os ensaios de eficiência de corte foram realizados em dispositivo de bancada, onde 6 instrumentos de cada tipo foram testados em blocos de acrílico pré-fabricados, contendo um canal artificial previamente explorado com limas manuais # 10 e #15. Aciionados por um motor endodôntico com velocidade de 300 rpm e torque de 5 Ncm, os instrumentos foram inseridos no canal a uma velocidade constante de 0,09 mm/seg., enquanto uma célula de carga registrava a força apical exercida pelo instrumento durante seu deslocamento ao longo dos 17 mm do canal artificial.

Os instrumentos Mtwo, GTX e RaCe apresentaram menores valores de força apical quando comparados aos instrumentos GT e F1, caracterizando maior eficiência de corte, possivelmente relacionada à seção transversal e aos ângulos helicoidal e de corte. (Apoio: CAPES)

PNe051 Eficácia do hipoclorito de sódio associado ao ultrassom na eliminação do Enterococcus Faecalis

Costa SCB*, Bueno CES, Rocha DGP, Cunha RS, Martin AS, Pinheiro SL, Fontana CE
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: sboiago@uol.com.br

O grande interesse da terapia endodôntica é remover o debridamento pulpar do complexo sistema de canais radiculares. Este estudo visa analisar a quantidade de bactérias, em dentes contaminados com *Enterococcus faecalis*, depois da utilização de hipoclorito de sódio a 2,5% durante a instrumentação e utilizando o ultrassom, como meio de ativação passiva, se houve alteração na quantidade dessa bactéria. Foram utilizados 48 dentes extraídos e limpos, foi determinado comprimento de trabalho com lima tipo K10. Os dentes foram esterilizados e contaminados por *Enterococcus faecalis* por 21 dias; em todos os dentes foi colhido material antes da instrumentação, para confirmar a contaminação e foram divididos em 4 grupos: grupo controle foi instrumentado com sistema rotatório e irrigado com soro fisiológico; grupo 1 os dentes foram instrumentados e irrigados a cada troca de lima com NaOCl 2,5% com irrigação final de 5ml de EDTA 17%, 5ml de NaOCl 2,5% e 5 ml de soro fisiológico; grupo 2 foi utilizado a mesma técnica do grupo 1 mas com ativação passiva com ultrassom na irrigação final, grupo 3 foi utilizado a mesma técnica do grupo 2 mas com a ativação passiva a cada troca de lima. Depois da instrumentação foram coletadas as bactérias. Descobriu-se que não houve diferença significante na contagem de *Enterococcus* antes da instrumentação entre os grupos e houve redução significante de *Enterococcus* quando ativado com ultrassom em relação aos grupos e não foram ativados.

Assim, entende-se que o uso do ultrassom é necessário para melhoria significativa do sucesso do tratamento endodôntico.

PNe052 Avaliação da dor pós-operatória em dentes com canais radiculares obturados com MTA Fillapex ou Endofill

Sposito OS*, Bolfoni MR, Pereira-Cenci T, Jacinto RC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: otaviosposito@bol.com.br

A dor pós-operatória é uma sensação indesejável que pode ocorrer após alguns tratamentos endodônticos. O propósito deste estudo clínico prospectivo randomizado foi avaliar e comparar a dor pós-operatória, após a obturação dos canais radiculares com cimento endodôntico MTA Fillapex (Angelus) ou Endofill (Dentsply Indústria e Comércio Ltda.). Vinte pacientes voluntários que atendiam os critérios de inclusão participaram deste estudo. O tamanho da amostra prospectiva para cada grupo foi de 10 pacientes. Todos os participantes receberam um questionário para avaliação da dor (ausente, suave, moderada ou severa) e a frequência do uso de analgésicos para cada procedimento de canal radicular em 4, 24 e 48 horas após o tratamento endodôntico concluído. A análise estatística foi feita com o software STATA versão 10, o teste do χ^2 foi usado ao nível de significância $P < 0,05$. Dor pós-operatória moderada ou severa não foi observada em nenhum dos 20 casos. Apenas 02 pacientes apresentaram dor suave até 48h após a obturação.

Não foi encontrada diferença estatisticamente significante entre o cimento obturador Endofill e MTA Fillapex em relação à dor pós-operatória. No entanto, nenhum paciente do grupo do cimento endodôntico MTA Fillapex fez uso de analgésico após o tratamento de canal radicular.

PNe053 Eficácia antimicrobiana de soluções irrigadoras endodônticas associadas à cetramida sobre Enterococcus faecalis

Chávez-Andrade GM*, Nascimento CA, Faria-Júnior NB, Berbert FLCV, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: gissellecandrad@foar.unesp.br

Soluções irrigadoras antimicrobianas contribuem na desinfecção dos canais radiculares. Este estudo avaliou a atividade antibacteriana das soluções irrigadoras hipoclorito de sódio (NaOCl) e clorexidina (CLX) associadas à cetramida (CTR) e do QmiX, sobre suspensão e biofilme de *Enterococcus faecalis*. Os grupos foram divididos em: G1: NaOCl 2,5%; G2: NaOCl 2,5% + CTR 0,2%; G3: CLX 2%; G4: CLX 2% + CTR 0,2%; G5: CTR 0,2%; G6: QmiX. Para o contato direto em fase planctônica, 50 μ L da suspensão bacteriana foram colocados em tubos contendo 1,45 mL de cada solução irrigadora ou associações. O teste antibiofilme foi realizado por contato direto sobre biofilme in vitro. O biofilme foi induzido por 14 dias sobre blocos de dentina bovina. O tempo de contato nos dois experimentos foi de 1 e 3 minutos. Foram realizadas diluições decimais seriadas e plaqueamento em meio TSA em triplicata. Após 24 horas, foi realizada a contagem de UFC mL⁻¹ e os dados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey, com significância de 5%. No contato direto em fase planctônica, todas as soluções e associações eliminaram as bactérias em 1 e 3 minutos. Sobre biofilme, NaOCl e NaOCl + CTR apresentaram eliminação total. CLX mostrou eficácia semelhante ao NaOCl e NaOCl + CTR após 3 minutos ($p > 0,05$).

Conclui-se que as soluções irrigadoras e associações avaliadas foram eficazes sobre E. faecalis em fase planctônica. Hipoclorito de sódio e sua associação com cetramida eliminaram o biofilme após 1 minuto de contato. A adição de cetramida não altera a eficácia antibiofilme da clorexidina e do hipoclorito de sódio.

PNe054 Obtenção de canais laterais: influência da técnica de obtenção e remoção da smear layer

Amoras LS*, Pimentel HS, Tartari T, Rodrigues MA, Souza-Júnior MHS, Souza PARS
Pós Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: luciana_amoras@hotmail.com

A obtenção incompleta ou deficiente do sistema de canais radiculares pode ocasionar o fracasso do tratamento endodôntico. O objetivo deste trabalho foi avaliar se a remoção da smear layer e/ou a técnica de obtenção influenciam no preenchimento de canais laterais. Foram utilizadas 75 raízes palatinas e distais de molares superiores e inferiores nas quais foi confeccionado um canal lateral no terço médio com lima tipo K #10. Posteriormente, as amostras foram distribuídas aleatoriamente, de acordo com o regime de irrigação e a técnica de obtenção empregada, nos seguintes grupos: G1 – solução fisiológica e obtenção pela técnica da condensação lateral; G2 – solução fisiológica e obtenção pela técnica da condensação vertical; G3 – hipoclorito de sódio (NaOCl) a 2,5%, irrigação final com ácido etilendiaminotetraacético (EDTA) a 17% por 3 min, e obtenção pela técnica de condensação lateral; G4 – NaOCl a 2,5%, irrigação final com EDTA a 17% por 3 min, e obtenção pela técnica de condensação vertical; G5 – NaOCl a 2,5% e irrigação final com EDTA a 17% por 3 min e obtenção com cimento endodôntico. A obtenção foi avaliada por radiografias periapicais, onde o escore 0 foi atribuído para ausência de preenchimento, e 1 para preenchimento do canal. Aplicou-se o teste G para verificar se havia diferença entre os grupos, em seguida o teste Binomial para identificar entre quais pares de grupos ela ocorria. Houve diferença estatística somente nas comparações de G5 com os demais grupos ($P < 0,05$).

Conclui-se que o preenchimento dos canais laterais está mais relacionado com a técnica de obtenção que à remoção da smear layer.

PNe056 Avaliação da eficácia de técnicas para remoção de hidróxido de cálcio do canal radicular

Viola KS*, Faria G, Daher VB, Kuga MC, Garcia AJA, Leonardo MFP, Guerreiro-Tanomaru JM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: kennia_scapinviola@hotmail.com

Resíduos de hidróxido de cálcio [Ca(OH)₂] nos canais radiculares podem comprometer o selamento da obtenção e o sucesso do tratamento endodôntico. O objetivo deste estudo foi comparar a eficácia de quatro técnicas para remoção de Ca(OH)₂ do canal radicular, por microscópio eletrônico de varredura (MEV). Sessenta e seis caninos humanos foram instrumentados com o sistema rotatório ProTaper até o instrumento F5 e preenchidos com Ca(OH)₂, que permaneceu nos canais por sete dias. Os espécimes foram distribuídos em quatro grupos (n=15) de acordo com a técnica de remoção de Ca(OH)₂. No G1 foi utilizada irrigação com agulha convencional (IAC) e nos demais grupos foram utilizados EndoVac Plus (GII), EndoActivator (GIII) e irrigação ultrassônica passiva - PUI (GIV). Em todos os grupos foram empregados 15 mL de hipoclorito de sódio (NaOCl) a 2,5% e 3 mL de ácido etilendiaminotetraacético (EDTA) a 17% para a remoção do Ca(OH)₂. Os dentes foram preparados para análise em MEV. A quantidade de resíduos de Ca(OH)₂ foi avaliada nos terços médio e apical empregando sistema de escores. Os resultados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Dunn ($\alpha = 0,05$). Nenhuma das técnicas removeu completamente o Ca(OH)₂ dos canais radiculares. Não houve diferença entre o Endo Activator, o EndoVac Plus e a PUI ($p > 0,05$), sendo que as três técnicas removeram mais Ca(OH)₂ do que a IAC ($p < 0,05$), nos terços médio e apical do canal radicular.

Conclui-se que o Endo Activator, o EndoVac Plus e a PUI foram mais eficazes do que a irrigação com IAC na remoção de Ca(OH)₂ do canal radicular. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2011/18922-6)

PNe057 Análise em MEV, do grau de deformação e fratura de instrumentos rotatórios de nítil protaper e K3, considerando o número de usos

Pelisser EL*
Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: endopelisser@razaoinfo.com.br

O objetivo deste trabalho foi analisar, em MEV, o grau de deformação e fratura de instrumentos rotatórios de NITIT Protaper e K3 submetidos ao preparo de cinco canais radiculares com diferentes curvaturas, tendo como fonte de variação o número de usos. Foram utilizados 100 canais radiculares, entre 20 até 50 graus de curvatura, e 10 jogos de instrumentos de cada um dos sistemas. Cada instrumento do jogo foi submetido ao preparo de cinco canais radiculares com curvaturas randomizadas, através da técnica coroa-ápice. Os instrumentos K3 #25 de concidância 0,04, e Protaper #F2 foram observados ao MEV quando novos e após cada preparo. Imagens dos instrumentos a cada uso foram registradas e entregues a dois observadores para atribuírem escores relativos à distorção das espiras, perda de metal e fratura. Os resultados para a avaliação dos instrumentos #F2 e #25,04 dos sistemas Protaper e K3 respectivamente, em relação as variáveis distorção e fratura, levando-se em consideração o número de usos não demonstraram diferenças estatisticamente significantes ($p = 0,9999$). Quando a perda de metal foi considerada, não ocorreu diferença estatisticamente significante ($p = 0,997$). Os instrumentos analisados demonstraram ausência de distorção e fratura, mesmo após seu quinto uso

Com base na metodologia empregada e nos resultados obtidos é lícito concluir que os dois sistemas se mostram equivalentes quando as variáveis de deformação e fratura foram consideradas

PNe058 **Influência de diferentes tensoativos em soluções irrigadoras na adesão do cimento endodôntico à dentina radicular bovina**

Gonçalves GS*, Guerisoli DMZ, Coutinho M, Onoda HK, Domingues FHF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.
E-mail: gausg_ms@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a adesividade do cimento de Grossman à dentina radicular bovina submetida previamente a diferentes tratamentos. Foram utilizados sessenta e quatro incisivos bovinos seccionados transversalmente em espécimes com 2 mm de espessura. Os canais radiculares foram preparados com uma ponta diamantada tronco-cônica, e em seguida distribuídos aleatoriamente em oito grupos (n=8) de acordo com o tratamento da dentina: GI (controle) - soro fisiológico; GII - NaOCl a 2,5%; GIII - NaOCl a 2,5% + EDTA a 15%; GIV - NaOCl a 2,5% + EDTAC a 15%; GV - NaOCl a 2,5% + EDTA-T a 15%; GVI - NaOCl a 2,5% + MTAD; GVII - NaOCl a 2,5% + Ácido cítrico a 4,25% e GVIII - NaOCl a 2,5% + Tween 80 a 0,05%. Após esses tratamentos, os espécimes foram obturados com o cimento de Grossman e mantidos em estufa a 37°C e 100% de umidade por 48 horas. A adesão foi medida através do teste *push-out*, realizado na Máquina Universal de Ensaios Instron 3342. A análise estatística foi realizada através do teste one-way ANOVA e o pós-teste de Tukey. Foi observada diferença estatisticamente significante entre os tratamentos dentinários (p<0,05), sendo que o cimento de Grossman apresentou menor adesividade à dentina quando foi utilizado o Tween 80. Entre o grupo controle (GI) e os demais tratamentos dentinários (GII, GIII, GIV, GV, GVI e GVII) não houve diferença estatisticamente significante (p>0,05).

Conclui-se que o Tween 80 reduz a adesão do cimento obturador às paredes do canal radicular e que a presença de smear layer não influencia na adesão do cimento de Grossman às paredes do canal radicular.

PNe059 **Análise por meio da CBCT da incidência da raiz disto-lingual em primeiros molares inferiores na população da cidade de São Paulo**

Ferreira FP*, Ferreira FV, Alves FEMM, Lopes RP, Lemos EM, Gavini G, Caldeira CL
Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: felipepotferreira@uol.com.br

A grande diversidade existente na cidade de São Paulo – Brasil, torna esta cidade um interessante campo para estudos anatômicos em geral. Este estudo teve por objetivo analisar por meio da tomografia computadorizada de feixe-cônico (CBCT) a incidência da raiz disto-lingual em primeiros molares inferiores nesta população. Foram analisadas 851 imagens tomográficas obtidas por meio de dois tomógrafos (i-Cat e PreXion) de pacientes entre 18-77 anos que se submeteram ao procedimento diagnóstico, por motivos diversos, em uma clínica radiológica entre os anos de 2008 e 2012, perfazendo um total de 1190 dentes ausentes de tratamento endodôntico analisados. As imagens foram observadas na *workstation* dos tomógrafos em cortes axial, sagital e coronal por um avaliador especialista em endodontia com experiência em CBCT. Os resultados mostraram que 89 casos (7,47%) apresentaram a raiz disto-lingual.

Cerca de 7,47% dos primeiros molares inferiores analisados neste estudo apresentaram a raiz disto-lingual. Assim, a fim de obter o êxito na terapia endodôntica, o clínico deve ter extrema atenção e cautela durante o tratamento deste grupamento dentário.

PNe060 **Ensaio in vivo sobre o uso da termografia infravermelha no diagnóstico endodôntico**

Prado LC*, Carvalho ALP, Elias I, Caldeira CL, Gavini G
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: laiscprado@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi verificar a aplicabilidade da imagem infravermelha na análise da queda de temperatura produzida pelo teste térmico com gás refrigerante e a viabilidade como recurso semiótico para diagnóstico endodôntico. Para o ensaio, foram analisados quatro dentes portadores de polpa vital e dois dentes tratados endodônticamente. A metodologia utilizada avaliou a temperatura da superfície coronária dos dentes submetidos à queda de temperatura, com e sem a utilização do isolamento absoluto. A obtenção da imagem digital termográfica infravermelha foi realizada através do termovisor ThermoCAM SC 3000 (FLIR Systems) com lente de distância focal de 10cm, sendo realizadas 4 tomadas para cada paciente e analisadas posteriormente com software ThermoCAM Researcher. A hipótese do experimento buscou verificar se dentes com condições vitais diferentes apresentam temperaturas superficiais distintas, porém os resultados não mostraram diferença significativa entre os dentes estudados.

A metodologia proposta neste estudo mostrou-se eficaz para a análise de mudanças térmicas na superfície dentária; no entanto, novos estudos devem ser realizados para que a termografia infravermelha possa se tornar um recurso semiótico viável para auxiliar no diagnóstico pulpar.

PNe061 **Efeito de materiais capeadores pulpares diretos no crescimento e funcionalidade de células tronco pulpares**

Bin CV*, Pavanello MB, Cavalcanti BN, Camargo CHR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: claudiavbin@bol.com.br

Em busca da recuperação de vitalidade e função do tecido pulpar, novas estratégias de engenharia tecidual têm tido sucesso na formação de novo tecido pulpar em animais. Na polpa original, os cimentos comumente empregados durante o capeamento pulpar são o MTA e o Ca(OH)₂. Adicionalmente, um novo material denominado Biodentina, a base silicática de tricalcônio, está sendo comercializado no mercado, com o mesmo propósito dos materiais habitualmente utilizados. Contudo, os efeitos biológicos estimulados por esses cimentos bioativos ainda não são claros, principalmente em se tratando da polpa regenerada. Desta forma, este trabalho avaliou os efeitos destes cimentos sobre células tronco pulpares. A biocompatibilidade desses cimentos foi analisada por ensaios de citotoxicidade (XTT e SRB), em prazos de 1, 3 e 5 dias. O processo funcional de mineralização foi analisado pela observação de nódulos mineralizados formados após o contato dos cimentos com as células durante os períodos de 1, 7 e 14 dias, através do ensaio de alizarin vermelho. Os resultados mostraram que em ambos os testes de citotoxicidade a Biodentina alcançou índices superiores de viabilidade e proliferação celular, em todos os períodos analisados, mostrando ser o material mais biocompatível do estudo (P<5%). Além disso, todos os materiais estimularam maior formação de nódulos mineralizados a partir do sétimo dia de contato com as células.

Todos os materiais capeadores pulpares estimularam a proliferação celular após o contato com as células, sendo que o aumento desta proliferação foi proporcional ao progresso dos períodos avaliados.

PNe062 **Efeito da Irrigação Passiva Ultrassônica (IUP) na difusão de íons hidroxila através da dentina radicular**

Bortoluzzi EA*, Cidade FH, Schmidt TF, Santos LGP, Felipe MCS, Felipe WT, Teixeira CS, Freitas SFT
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: edubortoluzzi@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da irrigação ultrassônica passiva (IUP) na difusão, através da dentina radicular, de íons hidroxila provenientes da pasta de hidróxido de cálcio (HC). Após o preparo químico-mecânico dos canais radiculares de 50 dentes humanos, a camada de cimento foi removida e a superfície radicular lavada com EDTA 17% e NaOCl 1%. A junção ameloecementária e os 3 mm da porção apical de cada raiz foram recobertas com Araldite. Quatro diferentes protocolos de irrigação final foram realizados, com n=10 em cada grupo: G1 - EDTA + NaOCl; G2 - EDTA + IUP + NaOCl; G3 - EDTA + NaOCl + IUP; G4 - EDTA + NaOCl, ambos com IUP. Cinco dentes foram somente irrigados com água destilada (G5) e outros 5 irrigados com água destilada + IUP (G6), servindo de controles. Em seguida, os canais foram secos, preenchidos com HC e mantidos em frascos plásticos individuais, contendo 10ml de água destilada com pH conhecido. Nos períodos de 7, 15 e 21 dias, o pH da água contida nos frascos foi aferido. Os valores de pH foram tabulados e comparados pelo teste Análise de variância e de Tukey para comparações individuais (α=0,05). Não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos (p=0,1224), mas houve entre os períodos experimentais (p ≤ 0,0001). Em 15 e 21 dias houve maior difusão de íons do que em 1 semana.

A irrigação ultrassônica passiva não influenciou na difusão dos íons hidroxila através da dentina radicular. Quando o HC é empregado como curativo de demora, é necessário um período de espera de no mínimo 15 dias para haver uma adequada alcalinização da dentina. (Apoio: CNPq)

PNe063 **Extratos de araquá (*Psidium Cattleianum*) e a citotoxicidade mediante verificação da viabilidade das células do ligamento periodontal humano**

Hosida TY*, Martins CM, Marques VAS, Sell AM, Dezan-Junior E, Hidalgo MM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: thosida@hotmail.com

Tem-se verificado um grande avanço científico envolvendo os estudos de plantas medicinais. O extrato de araquá (*Psidium cattleianum*) tem mostrado potente atividade antimicrobiana, além de ação anti-inflamatória e biocompatibilidade tecidual. Logo, vislumbrando uma possível utilização do araquá como medicação intracanal alternativa, o objetivo deste trabalho foi de avaliar a viabilidade funcional das células do ligamento periodontal humano mantidas em cultura celular por meio da metodologia colorimétrica MTT. As células foram incubadas nos extratos de araquá aquoso e etanólico, nos seus diluentes água e álcool 80%, respectivamente, além dos controles positivos, DMEM e RPMI. A viabilidade celular foi analisada após 1, 3, 6, 10 e 24h de incubação a 550nm em leitora de microplacas. Os resultados mostraram a eficácia do araquá aquoso na manutenção da viabilidade funcional das células do ligamento periodontal ao longo das 24 horas. Este apresentou melhores resultados quando comparado ao etanólico e aos controles positivos (p<0,0001). Quando analisado os resultados dos seus diluentes verificou-se que o araquá conseguiu neutralizar qualquer efeito danoso, tanto da água destilada como do etanol 80% (p<0,0001).

Os resultados apresentados demonstraram que o extrato aquoso de araquá foi capaz de manter a viabilidade funcional das células do ligamento periodontal humano com desempenho superior aos controles positivos. Novos estudos devem ser realizados, mas, pode-se apontar como promissora a utilização do araquá como uma alternativa para medicação intracanal. (Apoio: CNPq)

PNe064 **Avaliação da adaptação de cones de guta-percha no segmento apical de canais ovais em diferentes técnicas de obtenção**

Domingos HB*, Zóffoli JO, Armada L, Abad EC, Almeida BM
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
E-mail: ninabaru@hotmail.com

A presença de canais ovais longos torna todas as etapas do tratamento endodôntico mais difíceis, podendo influenciar negativamente na qualidade da obturação. Espaços vazios no canal radicular podem permitir a proliferação de micro-organismos remanescentes ou uma nova colonização. O presente estudo teve por finalidade avaliar in vitro, o grau de adaptação de cones de guta-percha no segmento apical de canais ovais longos, obturados pela técnica de compactação lateral da guta-percha (TCL) e de Schilder (TS). Foram selecionados 40 primeiros pré-molares inferiores com canais ovais longos. Após o preparo químico e mecânico realizado através da Técnica MRA, as amostras foram divididas em 2 grupos. O grupo I foi obturado pela TCL e o grupo 2 através da TS. Foram realizados 3 cortes perpendiculares ao longo eixo do dente, o primeiro corte foi de 1 mm e os outros dois cortes de 2 mm cada, resultando em cortes à 1, 3 e 5 mm aquém do ápice radicular. As superfícies cortadas foram analisadas com auxílio de estereomicroscópio e as imagens adquiridas foram avaliadas através de um software. Os parâmetros determinados foram: área total do terço apical, área do terço apical preenchida por guta-percha, área do terço apical não preenchida por guta-percha. A média da área do terço apical não preenchida por guta-percha à 1 mm do ápice radicular no grupo 1= 38,72% e no grupo 2= 22,64%; à 3 mm no grupo 1= 30,32% e no grupo 2=15,80%; à 5 mm no grupo 1= 57,38% e no grupo 2= 26,42%.

A técnica de Schilder foi mais eficaz na adaptação de cones de guta-percha, no segmento apical de canais ovais longos.

PNe065 **Avaliação de quatro técnicas de desobturação em retratamentos endodônticos**

Faria MIA*, Medeiros JBA, Gabardo MCL, Moraes SH
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: drmiiff@yahoo.com.br

O retratamento endodôntico é a primeira escolha em casos de insucesso endodôntico. O objetivo do trabalho é avaliar a capacidade e o tempo necessário para a remoção da guta-percha com quatro diferentes técnicas: 60 raízes de pré-molares inferiores humanos com 16mm de comprimento foram instrumentadas pela técnica crown-down, obturadas com cimento AHPlus e Guta-Percha pela técnica híbrida de Tagger e armazenadas por 30 dias em meio húmido a 37°C. Após este período os espécimes foram distribuídos aleatoriamente em quatro grupos de acordo com a técnica de desobturação: Grupo I (controle) técnica manual com limas tipo K associadas a solvente; Grupo II – Limas manuais auxiliadas a solvente e Gates-Glidden; Grupo III – Sistema Protaper Universal Retratamento; Grupo IV – Sistema Protaper Universal + Eucalipol. O tempo de desobturação de cada espécime foi aferido. As raízes foram seccionadas e as paredes dos canais radiculares foram avaliadas atribuindo escores em relação à presença do material obturador. Os resultados do teste estatísticos evidenciaram que o Grupo II obteve o menor tempo, sendo diferente estatisticamente do GI e do GIV que obtiveram os maiores tempos. O GIII obteve tempo intermediário com diferença estatisticamente significante para o GIV. O grupo IV obteve os melhores escores de limpeza das paredes do canal, porém sem diferença estatística entre os outros grupos.

É importante salientar que nenhuma das técnicas foi capaz de limpar completamente os canais.

PNe066 Retratamento em raízes mesiais de molares inferiores: Avaliação em micromorfografia

Fernandes SL*, Cavenago BC, Ordinola-Zapata R, Marciano MA, Delcarpio-Perochena AE, Bramante CM, Duarte MAH
Dentística, Endodontia e Materiais Dent. - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: samuel.lukas.usp@gmail.com

Este estudo avaliou o volume de material obturador remanescente em canais mesiais de molares inferiores após retratamento. Dez dentes foram preparados com sistema rotatório BioRace estabelecendo o batente apical com o instrumento 25.06. Estes foram obturados com guta percha e AH-Plus compactando vertical utilizando o System B. Os dentes foram escaneados no micromotógrafo. Para o retratamento foram adotadas 3 etapas, sempre realizando um novo escaneamento após cada uma, para se verificar a presença e o volume de resíduos presentes. Na primeira etapa para remover o material obturador foram utilizadas limas manuais associadas com solvente xilol, em seguida foi realizado um reparo dos canais com instrumentos rotatórios BioRace finalizando com 40.04. Na segunda etapa os canais foram inundados com xilol e limpá-los com cones de papel. Já na terceira etapa foi empregado a agitação ultrassônica da solução irrigadora. Utilizando o software CTAN foi mensurado o volume do material obturador inicial e remanescente no canal após cada etapa. A análise estatística foi realizada utilizando o teste de Friedman ($P < 0.05$). De acordo com as imagens, verificou-se que o istmo é a área crítica durante o retratamento, pois foi onde observou a maior parte dos resíduos persistentes. Ocorreu diferença significativa quanto ao volume de material obturador ao comparar o pré-operatório com as etapas seguintes. O volume de material obturador foi semelhante ($P > 0.05$) para todas as etapas.

O uso do solvente e do ultrassom não promoveram maior limpeza dos canais, do que o proporcionado pelo uso de instrumentos manuais e rotatórios.

PNe067 Avaliação do pH, da liberação de íons cálcio e da atividade antibacteriana de um material retroobturador de polimerização dual

Linhares GS*, Pinheiro LS, Knabach CB, Cenci MS, Oliz CM, Zanchi CH, Jacinto RC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: gionelinhares@gmail.com

A incorporação de resinas fotopolimerizadas ao agregado de trióxido mineral (MTA) tem sido proposta com o intuito de reduzir o tempo de presa. O objetivo deste estudo foi avaliar o pH, a liberação de íons de cálcio e a atividade antibacteriana de um material retroobturador experimental de polimerização dual à base de bisfenol A glicidil dimetacrilato etoxilado (Bis-EMA) / MTA (MTA-E) em comparação com o MTA-branco (MTA-B); e avaliar a influência da adição de cloreto de cálcio ($CaCl_2$) sobre tais propriedades do MTA-E. Tubos de polietileno com os materiais foram imersos em água deionizada para medir o pH da água (peagâmetro) e a liberação de íons de cálcio (técnica de espectrometria de absorção atômica). O Teste do Contato Direto foi utilizado para avaliar a atividade antibacteriana dos materiais contra *Enterococcus faecalis* 30 minutos e 24 horas após a manipulação. Os dados foram analisados estatisticamente ao nível de significância de 5%. Todos os materiais apresentaram uma variação de pH de alcalino para quase neutro e foram capazes de liberar cálcio durante os 30 dias. MTA-E mostrou uma capacidade de liberação de cálcio significativamente menor que o MTA-B ($P < 0.05$). A liberação de cálcio do MTA-E + $CaCl_2$ 5% foi semelhante ao MTA-B ($P > 0.05$). Após 24h uma redução na atividade antibacteriana foi observada para o MTA-E, com ou sem a adição de $CaCl_2$.

O MTA-E apresentou baixa capacidade de liberação de cálcio e menor atividade antibacteriana do que MTA-B, apesar de manter um pH semelhante. No entanto, a adição de $CaCl_2$ melhorou a liberação de cálcio deste material.

PNe068 Aspectos da diferenciação de populações selecionadas e não selecionadas da polpa dental

Cavalcanti BN*, Campos MS, Camargo CHR, Silva GO, Pavanello MB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: rcavalcanti@fopj.unesp.br

Com o advento das células tronco, novas teorias têm sido estabelecidas para explicar o processo de reparo da polpa. Pouco se sabe sobre a localização dessas células tronco no tecido e se elas são as responsáveis diretas pela produção de dentina frente a um estímulo. Com isso, a proposta deste estudo foi a de comparar células pulpares não selecionadas (uDPC) e células "tronco" selecionadas da polpa (sDPC), no que diz respeito à capacidade de diferenciação odontogênica, tanto em nível molecular quanto funcional. As sDPC foram caracterizadas quanto à diferenciação osteogênica, condrogênica e adipogênica, bem como para CD73, CD90 e CD105. Para diferenciação odontogênica, as populações foram estimuladas com BMP-2, e foram observadas a produção de nódulos mineralizados (Alizarin vermelho), atividade de fosfatase alcalina e expressão gênica de DMP-1 e DSPP. Os dados da atividade de fosfatase alcalina foram comparados pelo teste t ($p < 0.05$). Observou-se que as duas linhagens apresentam potencial de diferenciação odontogênica, sendo que as uDPC foram funcionalmente menos ativas que as sDPC. O mesmo ocorreu para a expressão dos genes de diferenciação.

Conclui-se que o reparo da polpa pode ser mediado pelas células tronco, mas que as populações heterogêneas não selecionadas também seriam capazes de se diferenciar em odontoblastos e produzir dentina. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2010/19743-5)

PNe069 Atividade antimicrobiana in vitro do extrato bruto e frações de Punica granatum Linn (romã) sobre estreptococos orais

Vasconcelos LC*, Sampaio FC, Conde NCO, Albuquerque AJR, Vasconcelos LCS
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: laiscv@uol.com.br

Diversas pesquisas são desenvolvidas no sentido de comprovar a ação de *Punica granatum* Linn frente a vários microrganismos, sendo válido considerar o uso deste produto natural no combate a diferentes infecções bucais. Esta pesquisa objetivou determinar a atividade antimicrobiana do extrato bruto e frações de *P. granatum* Linn sobre *S. mutans* (ATCC 25175), *S. salivarius* (ATCC 7073) e *S. oralis* (ATCC 10557). A matéria-prima foi obtida no município de Santa Rita (PB) e identificada botanicamente no Herbario Lauro Xavier, UFPA (número JPB 36702). Para obtenção do extrato bruto, cascas do fruto foram submetidas a maceração em solução hidroalcoólica e evaporadas a vácuo em rotavaporador. Em seguida foram preparadas as frações hexano, acetato de etila, butanol e clorofórmio. Utilizou-se a técnica de microdiluição em caldo Brain Heart Infusion (BHI), com extratos preparados em dimetilsulfóxido (400 a 15 µg/ml) para obtenção da concentração inibitória mínima (CIM) após leitura da tezurina. Clorexidina (0,12%) foi usada como controle positivo. O extrato bruto apresentou CIM de 20, 25 e <15 µg/ml para *S. mutans*, *S. salivarius* e *S. oralis*, respectivamente. A fração acetato de etila foi a mais ativa para todos os microrganismos (CIM <15 µg/ml), seguida da fração clorofórmio para *S. mutans* e *S. salivarius* (CIM = 20 µg/ml) e da fração hexano para *S. oralis* (CIM = 25 µg/ml).

Conclui-se que o extrato bruto e frações isoladas de *P. granatum* Linn possuem atividade antimicrobiana frente aos microrganismos testados, porém nenhum valor de inibição foi inferior ao da clorexidina (CIM <10 µg/ml).

PNe070 Desempenho de métodos baseados em fluorescência no monitoramento in situ de lesões de cárie incipientes

Moriyama CM*, Rodrigues JA, Lussi A, Diniz MB
Mestrado - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: caroline.cmm@hotmail.com

O objetivo foi avaliar o desempenho in situ de métodos baseados em fluorescência (DIAGNOdent - DD, DIAGNOdent pen - DDpen e câmera VistaProof - VP) na detecção de desmineralização e remineralização em superfícies lisas. Dez voluntários utilizaram dispositivos intrabucalis palatinos com 6 blocos de esmalte hígidos, que foram desmineralizados com solução de sacarose a 20% por 14 dias e remineralizados com dentifício fluoretado (1450 ppmF) por 7 dias. Cada bloco foi avaliado em 3 fases: início da pesquisa (I), após desmineralização (II) e após remineralização (III) com o DD, DDpen e VP por 2 examinadores. Foram realizadas análises da microdureza superficial (MS) e longitudinal (ML) e perda integrada de dureza (ΔKHN). O coeficiente de concordância intraclass (ICC) interexaminador variou de 0,21 (VP) a 0,86 (DDpen). Os valores de fluorescência nas fases I, II e III foram: $5,4 \pm 1,0$, $9,2 \pm 2,2$, $7,0 \pm 1,5$ (DD); $10,5 \pm 2,0$, $15,0 \pm 3,2$, $12,5 \pm 2,9$ (DDpen); $1,0 \pm 0,0$, $1,0 \pm 0,1$, $1,0 \pm 0,1$ (VP). Os valores de MS, DD e DDpen apresentaram diferença significativa entre as 3 fases ($p < 0,05$). Entretanto, os valores de VP foram semelhantes entre as fases II e III ($p > 0,05$). A ML e ΔKHN mostraram diferenças significativas entre as fases II e III. Houve uma correlação positiva entre ML e os valores de fluorescência nas 3 fases, com diferença significativa na fase III ($p < 0,05$), e uma correlação negativa entre ΔKHN e os valores de fluorescência.

Os dispositivos DD e DDpen foram capazes de monitorar lesões de cárie incipientes em superfícies lisas in situ, principalmente na remineralização. (Apoio: FAPESP - 2010/06855-0)

PNe071 Avaliação de fatores cariogênicos de Candida albicans isolados de cáries precoce da infância

Bozza A*, Oliveira LP, Morey AT, Yamauchi LM, Yamada-Ogatta SF, Panagio LA, Almeida RSC
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: andressaBozza1@gmail.com

O fungo oportunista *Candida albicans* tem sido apontado como possível agente causador da cárie dentária devido às seguintes evidências: é um micro-organismo ácido e acidogênico; produtor de matriz extracelular; e existe uma maior prevalência deste fungo na saliva de crianças com cáries. Além disso, existe uma maior relação da presença de *C. albicans* na dentina cariada de crianças com cárie precoce da infância, quando comparada às crianças com outros tipos de cáries ou livres dessa doença. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a secreção de proteases e a acidificação do meio, fatores possivelmente envolvidos no desenvolvimento da cárie, de cinco isolados de *C. albicans* de cáries precoce da infância e cinco isolados de outros tipos de cáries de escolares de 1 a 5 anos, confirmados molecularmente por *in situ* PCR *Candida*. Observou-se que todos os isolados acidificam o meio mais rapidamente comparados a uma cepa padrão (SC5314), porém os isolados de cárie precoce da infância apresentaram maior atividade proteolítica.

Deste modo, nossos resultados sugerem que *C. albicans* de isolados de cáries precoce da infância estão mais adaptados a alta produção de proteases (degradação de proteínas dentinárias), indicando uma possível participação ativa deste fungo na formação e desenvolvimento deste tipo de cárie.

PNe072 Óleo essencial, patógenos orais e hospedeiro: identificação de alvos moleculares específicos no genoma humano

Rosalen PL*, Freires IA, Duarte MCT, Furlletti VF, Figueira GM, Murata RM
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: rosalen@fop.unicamp.br

Os óleos essenciais (OE) extraídos de vegetais aromáticos medicinais representam uma alternativa terapêutica para tratar e/ou prevenir doenças infecciosas orais. Objetivou-se neste estudo identificar mudanças nos alvos moleculares específicos do genoma humano em ensaio toxicológico do OE e fração ativa (FA) de *Coriandrum sativum* (controle) usado contra patógenos orais. O OE de *C. sativum* L. (Banco de Germoplasma/UNICAMP # 664) foi obtido por hidrodestilação e a FA isolada por coluna seca. Para a análise farmacogenômica, o RNA total foi isolado de células humanas (HeLa CCL-2) tratadas com o OE e FA a Cl_{50} (Concentração de Inibição a 30%) e submetido ao sistema de expressão gênica do genoma humano (34.602 genes) utilizando chip *HumanHT-12 BeadChip V4* (Illumina Inc., San Diego, CA). As análises de bioinformática foram realizadas pelo software GeneGo MetaCore (Thomson Reuters, New York, NY). O OE e FA apresentaram baixa citotoxicidade com Cl_{50} de 359,76 e 366,69 µg/mL, respectivamente. A expressão gênica foi infrarregulada pelo OE e FA em 28 e 30 genes, respectivamente, relacionados a proteínas de adesão (11 integrinas) e superregulada em 109 e 134 genes, respectivamente, relacionados à quimiotaxia (IL-8) e apoptose (c-fos e c-JUN).

Conclui-se que o OE e a FA são agentes promissores relativamente de baixa atividade citotóxica, cujos supostos mecanismos que afetam a expressão do genoma humano envolvem as vias das quimiocinas e adesão e MAPK (apoptose). Assim, este estudo translacional de produtos naturais projeta informações genômicas para futuras pesquisas in vivo. (Apoio: CNPq - 30864/2011-5)

PNe073 Efetividade antimicrobiana e concentração inibitória mínima de extratos de Persea major Kopp (Lauraceae) frente ao Enterococcus faecalis

Coelho BS*, Volpato L, Leonardi DP, Silveira CM, Haragushiku GA, Vendramini I, Bonato MS, Baratto-Filho F
UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: beatrizserratoelho@hotmail.com

Umas das bactérias mais resistentes ao tratamento endodôntico é o *Enterococcus faecalis*. As medicações que são capazes de eliminá-lo muitas vezes possuem ação tóxica sobre os tecidos periapicais, não atendendo a necessidade de biocompatibilidade. Cada vez mais, os medicamentos fitoterápicos ou de origem vegetal vem sendo pesquisados, pois muitos apresentam grande atividade antimicrobiana e anti-inflamatória. O objetivo deste trabalho foi avaliar a ação antibacteriana de diferentes concentrações de extratos liofilizados da *Persea major* Kopp (Lauraceae) e compará-los à solução de clorexidina 2% e pasta de hidróxido de cálcio, através de microdiluições em placa e teste de crescimento inibitório mínimo (CIM) frente a *E. faecalis*. Os resultados obtidos mostraram atividade antimicrobiana do extrato liofilizado da fração acetato de etila sobre a *E. faecalis* nas concentrações de 166,5mg mL⁻¹; 83,25 mg mL⁻¹ e 41,62mg mL⁻¹. Houve inibição de crescimento com o grupo clorexidina nas concentrações de 1%; 0,5% e 0,025%. Os tratamentos hidróxido de cálcio e extrato bruto associados, e hidróxido de cálcio apenas obtiveram o segundo melhor resultado, conseguindo inibições nas concentrações de 83,25 mg mL⁻¹ e 41,62mg mL⁻¹. O tratamento com extrato bruto conseguiu inibir o crescimento quando em sua maior concentração (166,5mg mL⁻¹).

Conclui-se que existe atividade antibacteriana dos extratos da *P. major* contra a *E. faecalis*, e que neste estudo, o extrato liofilizado da fração acetato de etila mostrou-se tão eficaz quanto a solução de clorexidina 1%; 0,5% e 0,025%.

PNe074 Ação antimicrobiana do óleo de *Melaleuca alternifolia* in vivo

Huacho PMM*, Nogueira MNM, Francisconi RS, Ferreira-Correia M, Bedran TBL, Fontana A, Tonon CC, Spolidorio DMP

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: pattymi_6@hotmail.com

Comparar a eficácia antimicrobiana do bochecho com clorexidina 0,12%, Listerine e óleo de *Melaleuca alternifolia* 2% nos níveis salivares de *Streptococcus mutans* e microrganismos totais. Foram selecionados 26 voluntários sistemicamente saudáveis (21 - 35 anos). A saliva não estimulada (1mL) foi coletada de cada participante no baseline, 1 e 15 minutos após a conclusão dos bochechos de 1 minuto aplicados sob supervisão: água destilada estéril, diluente de clorexidina a 0,12%, Listerine (Johnson & Johnson do Brasil Indústria e Comércio de Produtos para Saúde Ltda.), óleo de *Melaleuca* 2% (Sigma-Aldrich St Louis, MO, USA). Todos os participantes repetiram o bochecho para cada enxaguatório, com intervalo de 15 dias entre cada coleta. A saliva total foi diluída e semeada em meio Agar sangue para o crescimento de microrganismos totais e SB-20 para *Streptococcus mutans*. As placas foram incubadas por 48 horas a 37°C em microaerofilia e quantificadas em unidades formadoras de colônias (UFC/mL). A clorexidina, o Listerine e o TTO 2% diminuíram os níveis de microrganismos totais após 15 minutos. O resultado para o TTO 2% para *Streptococcus mutans* não apresentou diferença sendo sua ação, eficaz somente no primeiro minuto.

O bochecho com clorexidina 0,12%, TTO 2% e Listerine possuem ação antimicrobiana diminuindo a quantidade de UFC/mL de *Streptococcus mutans* e microrganismos totais. (Apoio: FAPESP - 09/53308-7)

PNe075 Efeito da agitação na erosão ácida do esmalte dentário

Romão DA*, Tabchoury CPM, Tenuta LMA, Cury JA

Cariologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: daysynha@hotmail.com

Modelos de estudo in vitro sobre a erosão dentária devem tentar simular condições reais e um dos fatores que pode influenciar na exposição do substrato dental às soluções erosivas é a agitação. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da agitação na perda mineral do esmalte dental, em termos de dureza de superfície, exposto de forma contínua ao ácido cítrico. Para isto, blocos de esmalte dental bovino (n=5/grupo), selecionados pela dureza de superfície, foram imersos em solução de ácido cítrico 1% pH 3,5 (2,5 mL/mm² de área) na ausência e presença de agitação (100 rpm) a temperatura ambiente (24,6°C). A cada 2 min, os blocos dentais foram removidos da solução para determinação da dureza de superfície e cálculo da porcentagem de perda de dureza (%PDS) em cada tempo. Esse procedimento foi repetido até que não fosse possível ler as endentações feitas. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente pelo teste t não pareado, com nível de significância de 5%. Os valores de %PDS (média±DP) após 2 min foram: 3,9±7,4a; 25,7±19,2b, respectivamente para sem e com agitação e após 4 min: 21,3±5,6a; 42,8±15,8b. Letras distintas indicam diferença estatística entre os grupos. No grupo com agitação, foi possível analisar apenas 1 bloco dental após 6 min de imersão no ácido, enquanto que todos os 5 blocos do grupo sem agitação puderam ser analisados pela dureza de superfície (35,4±4,8) neste mesmo tempo.

Os resultados sugerem que a agitação é um fator importante que deve ser considerado e padronizado nos modelos in vitro sobre erosão dentária. (Apoio: CNPq - 133894/2012-6)

PNe076 Efeitos da fluoxetina na periodontogênese: análise histológica e histomorfométrica em ratos

Regueira LS*, Correia PG, Perez DEC, Baratella-Evêncio L

Pós Graduação de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

E-mail: lu_regueira@hotmail.com

Objetivo do estudo foi analisar a periodontogênese de ratos cujas mães foram tratadas com fluoxetina, durante a gestação e lactação. Ratas prenhas da linhagem Wistar foram distribuídas em quatro grupos de estudo. Nos grupos controle foi administrada solução de cloreto de sódio a 0,9% por via oral durante todo o período de gestação (CG, n=6) e durante a gestação e lactação no grupo CGL (n=6). Durante o mesmo período, foi administrada fluoxetina na dose de 20mg/kg por via oral nos grupos tratados durante apenas a gestação (grupo FG, n=6) e durante a gestação e lactação (FGL, n=6). Aos 25 dias de vida, foi realizada a anestesia seguida da perfusão e coleta da região do primeiro molar superior. As peças foram processadas para microscopia de luz, coradas pela hematoxilina/eosina, picrossírius red e tricrômico de Masson, e analisadas ao microscópio óptico para a realização de análises histológicas e histomorfométricas. Sob microscópio de luz polarizada avaliou-se qualitativamente o colágeno periodontal. A administração da fluoxetina apenas no período de gestação não foi relacionada a alterações na periodontogênese dos animais avaliados. No entanto houve uma diminuição da quantidade de fibroblastos (p=0,006), osteoblastos (p=0,027) e cementoblastos (p=0,001) dos animais do grupo FGL.

Os achados sugerem a sensibilidade dos tecidos periodontais à fluoxetina, sendo a interferência dessa droga sob a periodontogênese de ratos dependente do tempo de exposição. (Apoio: FACEPE - 1074-4.02/10)

PNe077 Desenvolvimento de modelo experimental de biofilme supra e subgingival em esmalte/dentina e titânio

Stefenon L*, Santos LR, Cenci MS, Montagner AF, Della-Bona A

Ppg Odontologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

E-mail: leticiastefenon@yahoo.com.br

presente estudo se propôs a estudar o desenvolvimento de biofilme através da técnica de microcosmo sobre superfície de titânio e de discos padronizados de esmalte/dentina, no intuito de comparar a formação do mesmo nas duas superfícies e em diferentes tempos (8, 24, 48, 72 horas), assim como analisar a rugosidade superficial dos materiais antes e depois do experimento, e o pH do meio de cultura. Testando a hipótese de que esse é um modelo experimental viável e de baixo custo. Os dados obtidos foram analisados pelo teste ANOVA e Tukey com valor de $\alpha = 0,05$. As análises mostraram que não houve diferença estatística entre as médias de rugosidade inicial e final. O biofilme formado foi maior na superfície de esmalte/dentina sendo o pico de crescimento em 24 horas e o modelo demonstrou capacidade de manter pH acima de 7 durante todo o período experimental.

Mais análises são necessárias para testar a competência experimental do modelo, porém os dados obtidos sugerem que o modelo apresentado seja analisando em até 48 h e que mais estudos comparativos entre as superfícies devem ser feitos para justificar a diferença na formação de biofilme que foi maior nas amostras de tecido dentário do que em titânio.

PNe078 Influência de *Lactobacillus acidophilus* sobre biofilme formado por *Candida albicans* in vitro e infecção em modelo de invertebrado

Vilela SFG*, Barbosa JO, Rossoni RD, Santos JD, Jorge AOC, Junqueira JC

Biociências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: simone.vilela@fosjc.unesp.br

Objetivo foi avaliar as interações entre *Lactobacillus acidophilus* e *Candida albicans* in vitro e em modelo experimental de invertebrado. No estudo in vitro, foram avaliados os efeitos de *L. acidophilus* sobre a formação de biofilme e filamentação por *C. albicans*. Em ambos testes, foram avaliados os efeitos diretos das células de *L. acidophilus* sobre *C. albicans* e também os efeitos indiretos, utilizando o sobrenadante da cultura bacteriana. No estudo in vivo, *L. acidophilus* foi inoculado em lagartas de *Galleria mellonella* infectadas por *C. albicans*. Os efeitos de *L. acidophilus* sobre a candidose experimental foram avaliados pela curva de sobrevivência de *G. mellonella*, quantificação de UFC/mL de *C. albicans* e avaliação histológica da filamentação de *C. albicans* no hospedeiro. Os resultados foram analisados por ANOVA, teste de Tukey e Log-rank. Os resultados in vitro demonstraram que tanto as células de *L. acidophilus*, como o sobrenadante da sua cultura, foram capazes de inibir a formação de biofilme e a filamentação por *C. albicans*. No estudo in vivo, verificou-se que a injeção de *L. acidophilus* em lagartas de *G. mellonella* infectadas por *C. albicans* aumentou significativamente a sobrevivência desses animais. Além disso, o número de UFC/mL de *C. albicans* na hemolinfa das lagartas com candidose experimental diminuiu com a inoculação de *L. acidophilus*. Entretanto, *L. acidophilus* não inibiu a filamentação de *C. albicans* in vivo.

Concluiu-se que *L. acidophilus* inibiu a formação de biofilme por *C. albicans* in vitro e protegeu *G. mellonella* da candidose experimental in vivo. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/19915-6)

PNe079 Avaliação da analgesia preemptiva com dexametasona em tratamentos e retratamentos endodônticos

Mello PS*, Bentes APG, Ferraz CCR, Andrade ED

Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: paulasampaioemello@gmail.com

Analgesia preemptiva é um regime analgésico instituído antes da lesão tecidual, porém sua eficácia na clínica odontológica ainda é controversa. Este estudo avaliou se a dexametasona promove analgesia preemptiva em tratamentos ou retratamentos endodônticos, se comparada a um placebo, quando empregada a técnica de instrumentação do sistema de canais radiculares em que se trabalha 1 mm além do comprimento real do dente (patência). Para tal, 51 sujeitos foram divididos aleatoriamente em dois grupos e tratados com 4 mg de dexametasona ou placebo, via oral, 30 minutos antes da intervenção, de forma duplo cega. Foi anotado o período de tempo decorrido desde o final da intervenção até a tomada do primeiro comprimido de analgésico (paracetamol 750 mg) e o consumo total desta medicação de suporte no período pós-operatório. A incidência e intensidade de dor foram avaliadas por meio de duas escalas analgésicas, descritiva e visual, preenchidas nos tempos de 4, 6 e 24 horas pós-operatórias. O período de tempo decorrido para a tomada do primeiro comprimido analgésico foi menor no grupo placebo, enquanto que o consumo de comprimidos no período pós-operatório foi maior (p<0,0001; teste de Mann-Whitney). A dexametasona promoveu uma redução significativa da dor pós-operatória nos tempos de 4 e 6 horas, sem nenhuma diferença estatística em relação ao placebo após 24 horas (p=0,05; teste de Mann-Whitney).

Concluiu-se que a dexametasona promove analgesia preemptiva, reduz a incidência de dor e a necessidade do uso de analgésicos após tratamentos e retratamentos endodônticos.

PNe080 Avaliação do perfil imunológico de macrófagos e viabilidade celular de fibroblastos pulpaes frente a compostos de fosfato de cálcio-PLGA

Gontijo SML*, Gala-Garcia A, Carneiro MBH, Costa KJR, Vieira LQ, Sinisterra RD, Cortes ME

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: savio.morato@yahoo.com.br

Objetivo do estudo foi avaliar o perfil imunológico de macrófagos nos parâmetros de produção de citocinas IL-10 e TNF- α , óxido nítrico e Arginase I e a viabilidade celular de fibroblastos da polpa humana frente ao composto de fosfato de cálcio/ácido poli(lático-co-glicólico) (BC/PLGA) após 48h. Sabe-se que este material é usado para regeneração de tecido (osso ou dentina), no entanto, pouco se sabe sobre o seu efeito sobre essas células. Os compostos foram preparados com BC/PLGA em uma proporção de 3:1 e posteriormente pastilhadas para avaliação em cultura de fibroblastos pulpaes e macrófagos. As células foram plaqueadas (2x10⁶ cel/poço). Depois foram submetidas à ação do meio de cultura condicionado (0,2g do material/mL) nos grupos: controle, composto BC/PLGA, BC e PLGA. A análise por redução do MTT após 48h mostrou viabilidade tanto no grupo controle quanto nos grupos experimentais (p>0,05). Em relação ao perfil de ativação dos macrófagos foi constatado que não houve uma polarização para uma ativação clássica ou alternativa. Os macrófagos não apresentaram alteração na produção de IL-10, óxido nítrico e atividade de Arginase I sugerindo que não tiveram polarização para uma ativação clássica ou alternativa. Em contrapartida, estas células produziram maiores níveis de TNF- α no grupo BC/PLGA. De maneira simplificada, não apresentou um perfil pró-inflamatório, pois atuou nos dois sentidos.

Pode-se concluir que os fibroblastos pulpaes e os macrófagos foram bio-tolerantes frente ao composto BC/PLGA sem alterar o perfil imunológico. (Apoio: CNPq, CAPES, INCT/Nano-biofar)

PNe081 Correlação entre a Imunoglobulina A salivar (IgA-s) e fontes e sintomas de estresse em atletas juvenis de futebol - estudo piloto

Valenga S*, Ferreira BB, Nakamura FY, Ramos SP, Leme LC

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.

E-mail: sivalenga@gmail.com

Estresse fisiológico e emocional tem sido reconhecido como um dos fatores de risco para imunossupressão da mucosa oral em atletas de diversas modalidades. A redução da imunidade desta região se caracteriza pela redução nos índices de IgA-s. O objetivo deste trabalho foi avaliar o fluxo salivar, concentração e taxa de secreção de IgA-s em atletas juvenis de futebol, durante 3 semanas de treinamento e correlacioná-las com fontes e sintomas de estresse avaliados pelo questionário *Daily Analysis of Life Demands in Athletes* (DALDA). Para o estudo piloto, 5 rapazes foram submetidos a treinamento diário para fins competitivos e amostras de saliva foram coletadas, em repouso, no início e no final da semana de atividades físicas. O questionário DALDA foi aplicado no mesmo dia da coleta de saliva, após o treino. Foi medido o fluxo salivar e a concentração de IgA-s foi detectada por ensaio imunoenzimático. A soma dos escores "pior que o normal" na parte A e B do questionário DALDA indicou uma correlação com a concentração de IgA-s (r² = 0,35, P = 0,05) e taxa de secreção de IgA-s (r² = 0,39, P = 0,02). Quando analisadas isoladamente, a soma dos escores "normal" na parte B do questionário apresentou correlação negativa com a concentração de IgA-s (r² = -0,37, P = 0,04) e taxa de secreção de IgA-s (r² = -0,35, P = 0,05). Não foram observadas correlações com o fluxo salivar.

Os resultados sugerem que as fontes e sintomas de estresse promovem alterações na concentração e taxa de secreção de IgA-s.

PNe082 Efeito da viscosidade do dentifício na incorporação de fluoreto no fluido do biofilme dentário

Levy FM*, Cardoso CAB, Vilhena FV, Pessan JP, Buzalaf MAR
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: flavey@usp.br

O objetivo deste estudo clínico randomizado, duplo-cego, cruzado, foi avaliar o efeito da consistência do dentifício na incorporação de fluoreto (F) no fluido do biofilme dentário. Participaram 19 adultos com idades entre 20 e 35 anos. O estudo foi realizado em 3 fases sucessivas, com duração de uma semana cada. Em cada fase os voluntários utilizaram um dos seguintes dentifícios: dentifício líquido experimental (DLE), com 1100 ppm F, pH 7,0 e baixa fluidez [2,2% carboximetilcelulose (CMC)]; DLE com 1100 ppm F, pH 7,0 e alta fluidez (1,1% de CMC); dentifício comercial com 1100 ppm de F, pH 7,0 e fluidez convencional (Sorriso Fresh®). Os voluntários escovaram os dentes 3 vezes ao dia, com cerca de 0,5 g de dentifício (técnica transversal) e enxaguraram com 10 mL de água. Amostras de biofilme foram coletadas 1 e 12 horas depois da escovação. A concentração de F no fluido do biofilme foi analisada usando o eletrodo de F na posição invertida, através da técnica de microanálise, após tamponamento com TISAB III. Os dados foram analisados por ANOVA a dois critérios e teste de Bonferroni ($p < 0,05$). Concentrações significativamente maiores de F no fluido do biofilme foram encontradas 1 h depois da escovação, quando comparado com 12 h ($p < 0,01$). Entretanto, não houve diferença significativa entre os dentifícios com diferentes viscosidades ($p = 0,23$).

Os resultados indicam que a viscosidade do dentifício não interfere na incorporação de F no fluido do biofilme. (Apoio: CAPES - PNP 0249/09-01)

PNe083 Análise microbiológica da dentina após o uso de métodos de remoção de tecido cariado convencional ou de um agente químico-mecânico in vivo

Almeida SMS*, Basting RT, Flório FM, Borges AH, Volpato LER, Semenoff-Segundo A, Pedro FLM, Doriléo MCGO
Ciências Médicas - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: sandrostefanini@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar in vivo a microbiota (total e *Streptococcus mutans*) da dentina após o uso de métodos de remoção de tecido cariado convencional ou de um agente químico-mecânico (PapaCarie) em diferentes períodos: antes, logo após a remoção de cárie e 45 dias após a remoção e selamento provisório da cavidade. Foram selecionados 60 pacientes que apresentavam dois molares inferiores bilaterais com lesão de cárie oclusal de média profundidade, totalizando 120 dentes. Para cada paciente, selecionou-se um dente com lesão de cárie em um hemiarco que seria removida de maneira convencional com brocas em baixa rotação (C) e outro dente que receberia o método químico-mecânico (Q). Amostras de dentina foram coletadas e enviadas para cultura microbiológica em meios ágar sangue e MSB nos diferentes tempos citados. A ANOVA e o teste de Tukey mostraram para o meio ágar sangue, que para os tratamentos C e Q, e para o meio MSB para o tratamento Q, que houve maior contagem microbiana antes do preparo do que após preparo e após 45 dias ($p < 0,05$). No meio MSB, para o tratamento C, após o preparo e após 45 dias, não houve formação de colônias, diferindo estatisticamente de antes do preparo ($p < 0,05$).

Houve redução da microbiota (total e *Streptococcus mutans*) da dentina após o uso de métodos de remoção de tecido cariado convencional ou com o uso de um agente químico-mecânico logo após a remoção do tecido cariado e 45 dias após o selamento provisório da cavidade.

PNe084 Prazo de validade e concentração de flúor solúvel nos dentifícios mais vendidos no Brasil

Dantas EDV*, Romão DA, Nóbrega DF, Velo MMAC, Pereira CM, Tenuta LMA, Cury JA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: emanuelle_vieira@hotmail.com

Dentifícios fluoretados (DF) devem apresentar concentração de flúor solúvel (FS), na forma iônica ou ionizável, de no mínimo 1000 ppm para que tenham potencial anticárie. Análise de amostras frescas dos cinco dentifícios mais vendidos no Brasil, adquiridos nas 5 regiões brasileiras, mostrou que todos possuem concentração de FS superior a 1000 ppm, entretanto os formulados com MFP/CaCO₃ já possuíam 20-30% de F na forma insolúvel. Tendo em vista a possibilidade de que a concentração de FS não se mantivesse pelo prazo de validade dos DF à base de MFP/CaCO₃ e que a Resolução ANVISA no 79 de 28/08/2000 regulamenta apenas a concentração máxima de flúor permitida, sem indicar a necessidade de uma concentração mínima de FS, este estudo avaliou se a concentração de FS foi mantida durante o prazo de validade dos dentifícios. Após a análise de FS realizada em 2010, os dentifícios foram armazenados à temperatura ambiente (25°C), na cidade de Piracicaba, SP. Próximo à data de validade dos DF, a análise foi repetida utilizando um eletrodo in situ específico, e os resultados expressos em ppm F ($\mu\text{g F/g}$). A concentração de FS nos DF à base de MFP/CaCO₃ (média \pm DP, $n = 30$) foi $814,7 \pm 74,7$ ppm F, enquanto naqueles à base de NaF/SiO₂ (média \pm DP, $n = 6$) foi $1.415,1 \pm 56,5$ ppm F.

Os dentifícios à base de MFP/CaCO₃ não mantêm a concentração mínima de FS necessária para um máximo efeito anticárie, ratificando a necessidade de revisão da Resolução ANVISA no 79 de 28/08/2000 para garantir que uma concentração mínima de FS seja mantida pelo prazo de validade dos dentifícios comercializados no Brasil.

PNe085 Efeito da aplicação do infiltrante em dentes com lesões de erosão, submetido à ciclagem erosiva in vitro

Oliveira GC*, Boteon AP, Ferrairo BM, Alencar CRB, Honório HM, Wang L, Machado MAAM, Rios D
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: oliveira_gabi@yahoo.com.br

O presente estudo teve como objetivo avaliar a aplicação do infiltrante no esmalte com lesões iniciais de erosão na prevenção do desgaste dentário. Avaliou-se também a capacidade da lesão inicial de erosão em promover permanência do infiltrante sem o condicionamento da superfície. Blocos de esmalte bovino foram erodidos pela imersão em HCL (0,01M, pH2,3 por 30 seg) a seguir foram aleatoriamente divididos em nove grupos ($n=12$): G1 e G5 selante resinoso— Heliobond Clear®, G2 e G6 adesivo dual autocondicionante— Adhese®, G3 e G7 adesivo unicomponente— Tetric N-bond®, G4 e G8 infiltrante— Icon® e G9 sem tratamento (controle); sendo que do grupo 1 ao 4 a aplicação foi realizada conforme instruções do fabricante e do grupo 5 ao 8 não foi feito o condicionamento da superfície de esmalte. Os espécimes foram submetidos à ciclagem erosiva, pela imersão dos blocos 4x/dia por 5 dias em ácido clorídrico (0,01M, pH 2,3) por 2 minutos, seguida da imersão em saliva artificial por 120 minutos e overnight. O desgaste do esmalte foi avaliado por perfilometria de contorno. Kruskal-Wallis e Teste de Dunn ($p < 0,05$) revelaram haver diferença significativa entre controle e infiltrante com ou sem condicionamento (G4 e G8), o qual foi similar ao selante e adesivo dual autocondicionante (G1 e G2). O adesivo unicomponente (G3) não apresentou diferença do controle.

A partir dos resultados do presente estudo conclui-se que a aplicação de infiltrante sobre lesões iniciais de erosão previne o desgaste diante de desafio erosivo e a ausência de condicionamento da superfície não altera seu efeito. (Apoio: FAPESP - 2011/16208-4 E 2011/12395-4)

PNe086 Reconhecimento do Extrato Dentinário Humano por anticorpos SIgA salivares

Seixas GF*, Aida KL, Ramos SP, Garbelini CCD, Venâncio EJ, Cheirubim AP, Christino-Neto P
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: fleuryseixas@gmail.com

A dentina pode induzir uma resposta imunológica específica, que está associada à reabsorção radicular inflamatória. Reações inflamatórias locais, como traumatismo dentário e aplicação de forças de movimentação ortodôntica estão relacionados a aumento nos níveis de anticorpos específicos contra antígenos dentinários. O objetivo do presente estudo é avaliar o reconhecimento do Extrato Dentinário Humano (HDE) por anticorpos SIgA salivares. Participaram da pesquisa 78 indivíduos, com idade entre 18-25 anos. Amostras de saliva não-estimulada foram coletadas, e submetidas a ensaio de Western blotting, utilizando HDE como antígeno. Os resultados demonstram que todas as amostras de saliva reconhecem o Extrato Dentinário Humano. Os anticorpos SIgA salivares reconhecem apenas uma fração específica de proteína do HDE com massa molecular de aproximadamente 45 kDa, independente da história prévia de trauma da dentição decidua e permanente, e reabsorção radicular.

Concluímos que os autoanticorpos contra dentina presentes na saliva reconhecem preferencialmente um único componente da dentina, com aproximadamente 45 kDa. Os resultados sugerem que a purificação desse componente possa ser utilizada para ensaios imunológicos aplicados ao monitoramento de reações autoimunes contra a dentina e risco de reabsorção. (Apoio: CAPES)

PNe087 Cariogenicidade da associação amido+sacarose na presença ou ausência de fluoreto

Boffelton JN*, Cury AAB, Silva WJ, Tenuta LMA, Cury JA
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: jnunesb@yahoo.com.br

A cariogenicidade da combinação amido+sacarose e o efeito do dentifício fluoretado (DF) na desmineralização do esmalte ainda não foram avaliados simultaneamente. Foi conduzido um estudo in situ, cruzado, boca-dividida e cego, durante 4 fases de 14 dias cada, no qual 18 voluntários usaram dispositivos palatinos contendo 4 blocos de esmalte bovino com dureza de superfície (DS) previamente determinada. Os blocos foram expostos extracelularmente a soluções de água, amido 2%, sacarose 10% ou amido 2%+sacarose 10%, 8x/dia. Os voluntários escovaram seus dentes e o dispositivo 3x/dia com DF (1,100 $\mu\text{g F/g}$, NaF/SiO₂) em 2 fases e com dentifício não fluoretado (DNF) nas outras 2 fases. Após 14 dias, os blocos foram coletados e a DS foi novamente determinada. A desmineralização do esmalte foi avaliada pela porcentagem de perda de DS (%PDS). A maior desmineralização ocorreu nos blocos expostos à sacarose (DF: 22,2 \pm 17,0; DNF: 33,4 \pm 25,7) e à amido+sacarose (DF: 27,2 \pm 16,9; DNF: 44,3 \pm 24,9) se comparada àquela causada pela solução de amido (DF: 6,7 \pm 2,2; DNF: 7,3 \pm 4,4) ($p < 0,05$) e os grupos que continham sacarose não diferiram entre si ($p > 0,05$). Menor %PDS foi obtida para os grupos tratados com DF em comparação àqueles tratados com DNF ($p < 0,05$).

Os resultados sugerem que, nas condições testadas, a combinação de amido e sacarose não é mais cariogênica para o esmalte do que a sacarose isoladamente, e o dentifício fluoretado é capaz de reduzir a desmineralização do esmalte mesmo sob alto desafio cariogênico. (Apoio: CNPq - 140372/2010-5; 475178/2011-4; 305310/2011-9)

PNe088 Influência da experiência clínica do examinador na decisão de tratamento de superfícies oclusais com restaurações de amálgama

Diniz MB*, Capin OKSR, Cordeiro RCL, Eckert GJ, Ferreira-Zandoná AG
Pós Graduação - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: mibdiniz@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a influência da experiência clínica do examinador no desempenho dos exames visual (EV) e radiográfico (ER) na detecção de cárie ao redor de restaurações de amálgama e sua associação com a decisão de tratamento (DT). Dentes permanentes posteriores ($N=90$) com restaurações Classe I em amálgama foram selecionados. As margens da restauração foram examinadas visualmente e radiograficamente (bitewing digital). Em seguida, foi determinada a decisão de tratamento para cada dente. Os exames foram realizados independentemente 2 vezes, com intervalo de 1 semana por 3 grupos de examinadores: alunos do último ano de graduação ($n=10$), alunos de pós graduação ($n=10$) e professores universitários com no mínimo 5 anos de experiência ($n=10$). Os dentes foram seccionados e histologicamente analisados após a remoção da restauração. O Kappa intraexaminador variou de 0,53 (EV) a 0,81 (ER), indicando concordância moderada a boa. O Kappa múltiplo variou de 0,23 (EV) a 0,72 (ER), mostrando pobre a boa concordância entre os examinadores dentro de cada grupo. A correlação de Spearman entre EV e DT variou de 0,67 a 0,78 e entre ER e DT de 0,61 a 0,65, sem diferença significativa entre os grupos de examinadores ($p > 0,05$). A correlação entre os exames e a análise histológica foi moderada (0,49-0,61). Os valores de sensibilidade e especificidade foram semelhantes para EV e ER entre os grupos ($p > 0,05$).

Pode-se concluir que a experiência clínica do examinador não influenciou o desempenho dos exames visual e radiográfico na detecção de cárie em restaurações de amálgama e na decisão de tratamento. (Apoio: CAPES - PDEE)

PNe089 Eficiência do nitróxido Tempol sobre danos oxidativos proteicos associados à periodontite

Bruzadelli SR*, Swerts AA, Santos TTM, Fernandes LA, Brigagão MRPL
Instituto de Ciências Biomédicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
E-mail: simonebruzadelli@uol.com.br

Nitroxídeos são compostos sintéticos, paramagnéticos e estáveis, que possuem propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias. Neste trabalho foi avaliado o efeito do nitroxídeo 4-hidroxi-2,2',6,6'-tetrametilpiperidina-1-oxil (Tempol) sobre o estresse oxidativo gengival associado à doença periodontal. A periodontite foi induzida em ratos Wistar ($n=48$) por ligadura na região do primeiro molar inferior esquerdo, dos quais metade recebeu, por via oral, Tempol (1 mg/kg peso corporal/dia) ou solução NaCl 0,9% m/v (controle) até o final dos respectivos períodos de eutanásia. Após sete dias a ligadura foi removida e o local submetido à raspagem e alisamento radicular (RAR) ou mantido como controle. Os animais foram eutanasiados aos 7, 15 ou 30 dias após os tratamentos e amostras de gengiva foram coletadas e homogeneizadas. Após centrifugação (4°C, 10 min, 1500xg) alíquotas do sobrenadante foram submetidas à análise de proteínas carboniladas (CPO) através de reação com dinitrofenilhidrazina, ($\lambda=370$ nm, $\epsilon=22.000$ M⁻¹). Os resultados mostraram que a periodontite induziu aumento de CPO em todos os intervalos de tempo analisados. Tempol foi capaz de reduzir significativamente ($p < 0,05$) os danos oxidativos nas estruturas proteicas após 15 dias de tratamento, sendo que a associação de RAR e tratamento com Tempol potencializou a diminuição de CPO ($p < 0,001$).

Os resultados indicam que a administração de Tempol poderá ser um adjuvante ao tratamento de periodontite, aumentando a eficácia de procedimentos terapêuticos através do controle do estresse oxidativo. (Apoio: CNPq - INCT Redoxoma)

PNe090 Goma de mascar com CPP-ACP potencializa a remineralização do esmalte humano erodido

Alencar CRB*, Oliveira GC, Honório HM, Machado MAAM, Magalhães AC, Buzalaf MAR, Oliveira TM, Rios D
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: catarina.rba@gmail.com

Objetivo foi avaliar o efeito remineralizador da saliva estimulada pelo uso de goma de mascar contendo caseína fosfopeptídeo – fosfato de cálcio amorfo - CPP-ACP (Trident Total®) sobre lesões iniciais de erosão, em diferentes tempos (2 e 24 h). Para tanto, 72 blocos de esmalte humano foram selecionados pela dureza de superfície (SHI) e erodidos in vitro (imersão em Coca Cola®, pH 2,4 por 3 min), seguida da avaliação da dureza (SHD). Os blocos foram randomizados entre os grupos: GI Trident Total®, GII Trident Fresh® (sem CPP-ACP) e GIII controle (sem caseína). Doze voluntários utilizaram 3 dispositivos intrabucais palatinos por 24 h em fases cruzadas por grupos. Nas fases de GI e GII os voluntários mascararam um chiclete (30 min) e após 2h, a dureza foi avaliada (SHI). Os blocos foram reposicionados nos dispositivos para uso por mais 22 h (3 ciclos de mastigação de chiclete). A dureza foi reavaliada (SHD) para cálculo do percentual de recuperação de dureza (%SH). Os dados foram submetidos à ANOVA (2 critérios) e teste Tukey ($\alpha=0,05$). Houve diferença significativa entre todos grupos e tempos ($p<0,05$). O Trident Total® (2h = 50,0%; 24h = 95,9%) promoveu maior recuperação de dureza que o Trident Fresh® (2h = 30,0%; 24h = 71,1%) e grupo controle (2h = 15,7%; 24h = 40,9%). O tempo de 24h possibilitou maior recuperação da dureza que 2h.

Conclui-se que o potencial remineralizador da saliva estimulada pelo uso do Trident Fresh® foi superior ao do grupo controle, sendo este potencial significativamente aumentado em função do período de remineralização e pelo uso do Trident Total®. Apoio financeiro FAPESP: processo nº 2011/16326-7. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2011/16326-7)

PNe091 Experiência de cárie em crianças de 3 a 5 anos de idade pelo critério ICDAS

Rodrigues HB*, Xavier IG, Pinheiro SAA, Delfino CS, Diniz MB
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: mandinhabelle@hotmail.com

Objetivo do estudo foi avaliar a experiência de cárie pelo critério visual ICDAS (International Caries Detection and Assessment System) em dentes deciduos de crianças de 3 a 5 anos de idade. A amostra foi constituída de 432 crianças de escolas públicas e privadas do município de Teixeira-PB. Dois examinadores calibrados ($Kappa=0,80$) realizaram o exame clínico utilizando o sistema de codificação de 2 dígitos do ICDAS, que foram convertidos em componentes do índice ceo (cariados, com extração indicada e obturados) para unidade superfície (ceo-s) e dente (ceo-d). Observou-se que a maioria das crianças apresentou cárie, sendo a prevalência de lesões em esmalte e dentina de 81,7% e de lesões apenas em dentina de 62,1%. Os valores médios dos índices c_{ceo-s}/s_{ceo-d} (lesões em esmalte e dentina) e c_{ceo-s}/c_{ceo-d} (lesões em dentina) foram 13,5 ± 14,9/6,8 ± 5,8 e 7,4 ± 10,9/3,0 ± 3,6, respectivamente. O componente "c" foi o mais predominante e o componente "o" o menos detectado entre as crianças. As lesões de cárie em esmalte foram as mais observadas no índice ceo-s. Não houve diferença significativa entre os índices ceo de crianças de escolas privadas e públicas e entre o sexo feminino e masculino para cada idade (Mann-Whitney; $p>0,05$). Entretanto, os índices c_{ceo-s}/s_{ceo-d} e c_{ceo-s}/c_{ceo-d} foram significativamente maiores para crianças de 4 e 5 anos de idade quando comparadas com as de 3 anos (Kruskal-Wallis; $p<0,05$).

Pode-se concluir que houve uma elevada experiência de cárie na dentição decidua, sendo as lesões em esmalte a condição mais detectada pelo critério ICDAS.

PNe092 Comparação da utilização de diferentes meios de cultivo microbiológicos em modelo de microssmos

Peralta SL*, Dutra AL, Bisinoto SL, Sehenn GD, Valente LL, Piva E, Lund RG
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: solupe@gmail.com

Ensaios de microssmos são os modelos microbiológicos in vitro que melhor reproduzem a microbiota bucal, porém outras metodologias com diferentes meios de cultivo também são utilizadas para avaliação do efeito antimicrobiano de materiais odontológicos. Por isso, este estudo objetivou comparar quantitativamente o crescimento de: microrganismos totais (MT), acidúricos totais (AT), S. mutans (SM) e lactobacilos (L) utilizando três diferentes meios de cultivo microbiológico: infusão de cérebro e coração (BHI), meio ultrapurificado (LMW) e um análogo de saliva (DMM), após 72 e 96h. Discos de esmalte bovino (n=8) foram suspensos em placas de cultura de 24 poços contendo 500 µl de saliva, por 1h a 37°C. Depois, os espécimes foram lavados, adicionados aos diferentes meios e serem testados com exposição semi-continua à sacarose 1%: 6h com sacarose e 18h sem sacarose e incubados a 37°C, em anaerobiose, por 72 e 96h. Após esses períodos, foi realizada a coleta de biofilme e calculados os valores de UFC/cm². Os dados foram analisados pelos testes t-Student e Kruskal Wallis ($\alpha=5\%$). Após 72h e 96h, não houve diferença na formação de UFC/ml de MT, SM e L nos três meios testados. Porém, houve maior contagem de UFC/cm² para AT no meio BHI ($p=0,029$) após 72h. Na comparação entre os tempos de incubação, não houve diferença estatística no crescimento nos diferentes meios de cultivo dos microrganismos testados.

Podemos concluir que os acidúricos totais apresentaram maior crescimento bacteriano no BHI caldo após 72h, porém a contagem das UFC/cm² nos três meios testados foi similar após 96h.

PNe093 Avaliação da microdureza do esmalte de dentes deciduos de crianças com paralisia cerebral

Campos PH*, Guaré RO, Santos MTBR, Ferreira MCD, Rojas PL, Andrade RSL, Diniz MB
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: hcamospriscila@yahoo.com.br

A literatura mostra uma alta prevalência de defeitos de desenvolvimento do esmalte dentário de crianças com paralisia cerebral, que varia de acordo com o tipo de dente decíduo, podendo alterar a microdureza do esmalte. O objetivo deste estudo foi comparar a microdureza do esmalte de dentes deciduos anteriores e posteriores de crianças com paralisia cerebral (PC) e crianças normoreativas (NR). Foram utilizados 58 dentes deciduos esfoliados/extraídos que foram distribuídos em 4 grupos: (A) anteriores de PC (n=14), (B) anteriores de NR (n=16), (C) posteriores de PC (n=14) e (D) posteriores de NR (n=14). Os dentes foram seccionados, incluídos em resina acrílica, lixados e polidos. A análise da microdureza longitudinal foi realizada em microdurômetro com edentador do tipo Knoop, com carga estática de 25 g/f e tempo de 5 segundos. Foram realizadas 3 fileiras de indentações distanciadas entre si em 100 µm, com profundidade entre 10 e 180 µm. Foram obtidas as médias de cada profundidade para cada dente e, posteriormente, as médias de cada profundidade para cada grupo avaliado. O teste estatístico não paramétrico empregado foi o Mann-Whitney U ($\alpha=5\%$). As médias de microdureza foram 253,5 ± 55,3 (A), 247,6 ± 45,7 (B), 284,4 ± 68,7 (C) e 252,2 ± 53,8 (D). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos A e B e grupos C e D para cada profundidade e para a média global ($p>0,05$).

Pode-se concluir que a microdureza de esmalte de dentes deciduos anteriores e posteriores de crianças com paralisia cerebral foi semelhante ao esmalte de crianças normoreativas

PNe094 Avaliação da atividade antimicrobiana, anti-inflamatória e antioxidante do extrato e frações de Malva sylvestris

Benso B*, Franco GCN, Rosalen PL
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: brunbenso@hotmail.com

Objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial farmacológico da *Malva sylvestris* e identificar a fração química ativa sobre atividades biológicas de interesse em odontologia. Folhas de *Malva sylvestris* (excisada # ESA121403) coletadas em março de 2012 foram utilizadas para a obtenção do extrato etanólico (EEM) 1:8 (g/mL) e fracionamento por gradiente de polaridade (hexano, clorofórmio, acetato de etila e água) e submetidos aos ensaios biológicos: 1) atividade antimicrobiana: por CIM e CBM (Concentrações Inibitória e Bactericida Mínimas, respectivamente) contra o microrganismo *Streptococcus mutans* (UA 159); 2) atividade anti-inflamatória: por edema induzido por óleo de crôton em camundongos machos, SPF, BALB/c (CEUA/UNICAMP # 2790-1); e 3) atividade antioxidante: por atividade sequestrante de radicais livres de ABTS (734 nm). Os ensaios biológicos foram conduzidos com respectivos controles. Análise estatística por ANOVA seguida de teste de múltipla comparação de Tukey. Os resultados da CIM e CBM para o EEM foram iguais (0,5-1 mg/L). O EEM reduziu o edema em 64,8% ($P<0,05$). A atividade antioxidante comparável foi de 1000 µM de TROLOX equivalente a 5,04 mg/mL do EEM. As frações químicas ativas para as três atividades avaliadas foram as de menor polaridade.

A *Malva sylvestris* mostrou promissor potencial biológico para as atividades antimicrobiana contra mutans, anti-inflamatória e antioxidante cujos compostos ativos possuem características de baixa polaridade e podem ser explorados como fonte alternativa de novos compostos farmacológicos. (Apoio: FAPESP - 2011/23980-5)

PNe095 Análise da matriz extracelular dos biofilmes de Candida albicans através de microscopia confocal a laser

Vasconcellos AA*, Gonçalves LM, Cury AAB, Cury JA, Silva WJ
Periodontia e Prótese Dental - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: andrea.odonto@yahoo.com.br

Objetivo deste estudo foi caracterizar a matriz extracelular de biofilmes de *Candida albicans* através de microscopia confocal de varredura a laser (CLSM). Corpos de prova de resina acrílica a base de poli (metil metacrilato) foram confeccionados e tiveram sua rugosidade de superfície padronizada. Biofilmes de *C. albicans* ATCC 90028 foram desenvolvidos sobre os espécimes em resina em meios de cultura YNB não suplementado com carboidratos (controle) ou suplementado com glicose ou sacarose, por 72 h. Durante o desenvolvimento, os biofilmes foram expostos à Concavina A (ConA), a fim de corar a matriz extracelular. Após o desenvolvimento, as células fúngicas foram coradas com SYTO-9, e os biofilmes foram analisados em Microscópio confocal de varredura a laser. As imagens foram submetidas ao software COMSTAT para determinação do bio-volume da matriz extracelular. Outros biofilmes, crescidos nas mesmas condições, foram analisados pelo método do fenol sulfúrico para confirmar os resultados da matriz extracelular. Os dados foram submetidos à análise de variância seguido do teste de Tukey ($\alpha=0,05$). A exposição à sacarose resultou em biofilmes com maior bio-volume de matriz extracelular quando comparado aos outros grupos ($p<0,05$). O uso de ConA corou efetivamente a matriz extracelular, e a caracterização da matriz obtida pela CLSM foi confirmada pelo método fenol-sulfúrico.

Conclui-se que o CLSM é uma ferramenta efetiva para caracterizar a matriz extracelular dos biofilmes de *C. albicans*. (Apoio: CNPq - 132399/2012-1)

PNe096 Ação anti-inflamatória e citotoxicidade sobre células normais e tumorais da apigenina e tt-farnesol

Zafalon EJ*, Bellé BLL, De-Carli AD, Buccini DF, Okubo BM, Moreno SE, Zárate P
Odontologia Comunitária e Especial - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.
E-mail: edilz@uol.com.br

Produtos naturais e derivados são fontes inesgotáveis de agentes terapêuticos. O objetivo foi avaliar a capacidade anti-inflamatória e a citotoxicidade da apigenina e do tt-farnesol, isolados e em associação. A amostra foi constituída de 90 camundongos Swiss. A atividade anti-inflamatória foi avaliada por migração de neutrófilos para a cavidade peritoneal (n=60) e edema de pata (n=30). A citotoxicidade foi avaliada pelo teste de viabilidade celular em macrófagos e em células tumorais. Foram aplicados teste ANOVA e pós-teste de Tukey, com nível de significância de 5%. Para a migração de neutrófilos, os resultados mostraram que não houve diferença significativa entre os grupos, exceto o grupo da dexametasona (controle positivo) e a associação apigenina + tt-farnesol com contagem significativamente menor ($p<0,001$). Para o teste de edema de pata, em nenhum dos tempos houve diferença significativa entre grupos, com exceção do tempo de 240 minutos, quando o edema do grupo tt-farnesol + apigenina e da dexametasona foram menores ao observado no grupo apigenina 100 µL ($p<0,05$). O grupo dexametasona não apresentou diferença de edema entre os tempos de análise ($p=0,072$). Quanto à citotoxicidade, as células mantiveram-se viáveis (24, 48 e 72 h), com menor atividade mitocondrial no tempo de 24 h nas células normais. Em células tumorais, houve redução da viabilidade celular.

Concluiu-se que há atividade anti-inflamatória das substâncias isoladamente com maior expressão quando associadas. Não são citotóxicas para as células integras, não observado em atividade tumoral.

PNe097 Validação de um modelo para avaliar do efeito do fluoreto na desmineralização do esmalte e dentina

Gonzalez CEF*, Tenuta LMA, Cury JA
Bioquímica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: cfernandez.go@gmail.com

Biofilme acumulado na cervical dos dentes, quando exposto a açúcar, exporá simultaneamente esmalte (E) e dentina (D) radicalar ao processo de cárie, e o efeito comparativo do dentifício fluoretado nesses substratos não é conhecido. Assim, foi desenvolvido um modelo de biofilme para avaliar o efeito simultâneo do fluoreto (F) na desmineralização do E e D em termos de dose-resposta. Biofilmes de *S. mutans* UA159 foram formados sobre blocos de E e D (n=12/cada substrato) mantidos juntos na mesma condição experimental. Os biofilmes foram expostos 8x/dia a sacarose a 10% e tratados 2x/dia com água purificada ou soluções de 150, 450 ou 1350 ppm F (simulando dentifícios de baixa a alta concentração). Nos biofilmes foi analisado F solúvel e ligado. Nos blocos foi determinada a perda de dureza de superfície (% PDS) e concentração de F incorporado (FAP). Os dados foram analisados por ANOVA e análise de regressão. O modelo demonstrou dose-resposta já que a %PDS diminuiu e as concentrações de F solúvel no biofilme e FAP aumentaram, em ambos os substratos, com o aumento da concentração de F ($p<0,001$). Adicionalmente, a formação de FAP e a concentração de F solúvel no biofilme formado sobre D foi maior que no E ($p<0,05$). A %PDS no E variou de 29,2±8,6 a 6,96±3,0 e na D de 49,23±4,9 a 20,28±6,0 nos blocos expostos ao controle ou a 1350 ppm F. Na concentração de F ligado ao biofilme, todos os grupos fluoretados diferiram do controle ($p<0,05$), mas não entre si ($p>0,05$).

Considerando o efeito dose-resposta encontrado, o modelo de biofilme foi validado para estudar o efeito de dentifício fluoretado no E e D, e o efeito de F foi maior para E que para D.

PNe098 Eficácia anestésica de dois volumes de lidocaína com epinefrina em técnica mentoniana

Volpato MC*, Chorwat V, Berto LA, Groppo FC
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: volpato@fop.unicamp.br

Comparam-se a eficácia de dois volumes (1/2 e 1 tubete) de lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000 em técnica mentoniana, aplicados por 1 operador, de forma cruzada, aleatória e duplo-cega (para avaliador e voluntário), do lado direito de 40 voluntários, em 2 sessões (intervalo de 1 semana). Foram avaliados: sucesso, latência e duração da anestesia pulpar nos molares (1M e 2M), pré-molares (1PM e 2PM) e canino (C) por estímulo elétrico. Os resultados foram comparados pelos testes Wilcoxon pareado e McNemar ($\alpha=5\%$). Os resultados (mediana \pm desvio interquartilico, em min) para C, 1PM, 2PM, 1M e 2M foram, respectivamente: Latência: 1/2 tubete (5 \pm 4,5; 4 \pm 4; 2 \pm 3,5; 2 \pm ; 2 \pm); 1 tubete (4 \pm 5,5; 4 \pm 2; 2 \pm ; 2 \pm); Duração: 1/2 tubete (30 \pm 20; 30 \pm 20; 35 \pm 37,5; 20 \pm 20; 35 \pm 27,5); 1 tubete (30 \pm 27,5; 40 \pm 37,5; 30 \pm 35; 40 \pm 30; 40 \pm 30); Sucesso (%): 1/2 tubete (47,5; 62,5; 65; 65; 65); 1 tubete (45; 65; 77,5; 62,5; 77,5). O maior volume (1 tubete) promoveu maior sucesso de anestesia (no tempo de 40 minutos) e maior duração da anestesia ($p<0,05$) no 1PM. Não foram observadas diferenças ($p>0,05$) para os demais dentes.

Conclui-se que o uso de 1 tubete de lidocaína com epinefrina 1:100.000 em técnica mentoniana pode aumentar o sucesso e a duração da anestesia no 1PM. Para os demais dentes não há vantagem no aumento do volume da solução. Conclui-se, ainda, que a injeção da solução anestésica próxima ao forame mentoniano promove sucesso consistente de anestesia, mesmo em dentes posteriores ao referido forame, mostrando que a solução pode penetrar no mesmo e atingir regiões mais distais. (Apoio: CNPq)

PNe099 Efeito de cimentos endodônticos na resistência de união de pinos de fibra de vidro à dentina radicular usando dois sistemas de cimentação

Cardenas AFM*, Ruiz LM, Gomes GM, Gomes OMM, Pilatti GL, Gomes JC, Calixto AL
Dentista Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: andresfelipepillarcardenas@hotmail.com

Avaliou-se a influência de cimentos endodônticos (CE) na resistência de união (RU) de pinos de fibra de vidro (PFV) à dentina radicular, utilizando dois sistemas de cimentação (SC) e dois períodos de armazenamento (PA) após tratamento endodôntico. Foram utilizadas 56 raízes de caninos humanos, as quais foram divididas em dois grupos ($n=28$) de acordo com o CE: com ou sem eugenol (Endofill e Sealer 26, respectivamente). Posteriormente, as raízes foram subdivididas em dois subgrupos cada ($n=14$) de acordo com o PA antes da cimentação dos PFV: 7 e 180 dias. Cada subgrupo foi novamente subdividido ($n=7$) de acordo com SC dos PFV: sistema adesivo Excite DSC e cimento resinoso Variolink II, e cimento resinoso autoadesivo RelyX U100. Todas as raízes foram armazenadas por uma semana após a cimentação adesiva, e posteriormente seccionadas transversalmente em seis discos de 1 mm de espessura cada, e o teste de push-out para avaliação da RU foi realizado. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente por meio do teste ANOVA fatorial e pós teste de Tukey ($p=0,05$). A análise de variância demonstrou efeito significativo apenas para o fator PA ($p=0,01$). Os espécimes que receberam cimentação de PFV após 6 meses do tratamento endodôntico apresentaram maior RU do que os espécimes tratados após 7 dias do tratamento endodôntico.

Pode-se concluir que a resistência de união dos pinos de fibra à dentina radicular não foi afetada pelos cimentos endodônticos e nem pelos sistemas de cimentação, mas foi afetada pelo período de armazenamento dos dentes após tratamento endodôntico.

PNe100 Efeito do desenho das juntas e tipo de solda em barras de liga de Ti-6Al-4V sob esforço flexural

Simamoto-Júnior PC*, Castro MG, Novais VR, Fernandes-Neto AJ, Alves LM, Cavalcante LAL, Soares CJ, Machado AR
Oclusão, Prótese Fixa e Materiais - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: psimamoto@fouf.ufu.br

O objetivo deste estudo foi determinar o efeito de diferentes desenhos de juntas e dos métodos de soldagem TIG e Laser, sobre a resistência flexural de barras de liga de Ti. Setenta espécimes de foram divididas em sete grupos ($n=10$): C, grupo controle, constituídos de espécimes intactos; grupos TI, TX30 e TX45 com juntas chanfradas em 0°, 30° e 45° respectivamente, soldados a TIG; e Grupos LI, LX30 e LX45 com juntas chanfradas em 0°, 30° e 45° respectivamente, soldados a Laser. As análises estatísticas ANOVA one-way e teste de Tukey foram usados para examinar a resistência flexural e a área média soldada ($\alpha=0,005$). O teste t-Student foi aplicado para comparar os dois métodos de solda ($\alpha=0,05$). Os espécimes com juntas com desenho em "X" apresentaram resultados de resistência flexural e área média soldada superiores aos espécimes com juntas com desenho em "I", para os dois métodos de soldagem. O método TIG mostrou resultados de resistência flexural superior ao método Laser, para todos os desenhos de juntas. Os maiores valores de área média soldada para os espécimes com desenho "I" e X30 foram obtidos pelos métodos TIG e Laser, respectivamente. Para o desenho X45 os valores obtidos não apresentaram diferença significativa. O método de soldagem TIG obteve resultados de resistência flexural superiores aos obtidos pelo método Laser.

A junta com desenho em "X" foi superior ao desenho em "I", tanto em resistência flexural, quanto em relação à penetração da solda, para os dois métodos de soldagem empregados. (Apoio: CNPq - 481690/2011-5)

PNe101 Avaliação de propriedades mecânicas de compósitos resinosos comerciais

Silva IA*, Feitosa VP, Vitti RP, Pomacónor-Hernández C, Sinhoretí MAC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: igoralvesmd@gmail.com

Neste estudo foram avaliadas propriedades mecânicas de três compósitos resinosos de baixa viscosidade (flow) e sete convencionais. Foram feitas amostras em diferentes formas: barra (teste de flexão), cilindro (teste de compressão) e ampulheta (testes de resistência coesiva, dureza Knoop e densidade de ligações cruzadas - DLC). Foram analisadas as porcentagens de redução de dureza das duas partes fraturadas da ampulheta, após o teste de resistência coesiva e após imersão em etanol absoluto por 24h. Os compósitos utilizados foram: Filtek Z100, TPH, Natural Look, Opallis, Fill Magic, Llis, Charisma, Fill Magic Flow, Opallis Flow e Natural Flow. Os resultados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey ($p<0,05$). Z100 obteve os maiores valores de dureza Knoop (140,9 KHN para topo e 122,4 KHN para base) enquanto as menores durezas foram detectadas com as resinas "flow". No teste de compressão, Z100 obteve os maiores resultados (336,1 MPa) e Natural Flow os piores resultados (238,3 MPa). TPH (174,3MPa) e Z100 (173,7 MPa) obtiveram as maiores médias de resistência à flexão. O módulo de elasticidade maior foi com Z100 (6,4 GPa) e os dois menores foram de Natural Flow (2,64 GPa) e Fill Magic Flow (2,48 GPa). Os maiores valores de resistência coesiva foram encontrados para TPH (75,1 MPa) e Z100 (74,9 MPa). DLC foi maior para as resinas "flow", exceto para Fill Magic Flow (30%)

Filtek Z100 promoveu maior resistência frente a diferentes tensões. Com menores módulos de elasticidade, Natural Flow e Fill Magic Flow são as mais indicadas para aplicação como "liners". (Apoio: CAPES)

PNe102 Influência da adição de hidroxietil acrilamida em uma resina adesiva experimental

Rodrigues SB*, Leitune VCB, Petzhold CL, Collares FM, Samuel SMW
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: stefanibecker@yahoo.com.br

Monômeros com grupamentos amidas possuem maior estabilidade a degradação hidrolítica quando comparados ao grupo éster dos monômeros convencionais a base de metacrilatos. Entretanto, pouco se sabe sobre a incorporação de monômeros de acrilamida no desenvolvimento de sistemas adesivos. Assim, o objetivo do presente estudo foi desenvolver uma resina adesiva experimental com hidroxietil acrilamida (HEAA) e avaliar a degradação em solvente da resina adesiva resultante. Para o grupo controle, uma resina adesiva a base de metacrilato foi formulada com 66% de BisGMA e 33% de HEMA, em peso. A resina adesiva com o monômero acrilamida foi formulada com 66% BisGMA e 33% de HEAA, em peso. Para a fotoiniciação foi adicionado 0,8% de CQ e 0,4% de EDAB, em mol. Foram confeccionados cinco corpos de prova ($n=5$, diâmetro de 6,0 mm, altura de 2,0 mm), fotovitalizados por 40s e embutidos em resina acrílica autopolimerizável. A degradação em solvente foi analisada por meio da microdureza Knoop dos espécimes antes e depois da imersão em etanol absoluto por 4h. Os dados para o resultado do teste de foram analisados por teste-t pareado e ANOVA de uma via, para a redução percentual dos valores de dureza, com um nível de significância de 5%. Tanto a resina adesiva a base de metacrilato quanto a resina adesiva a base de acrilamida sofreram degradação após o período de imersão em etanol ($p<0,05$), entretanto não houve diferença na variação percentual da microdureza entre os grupos ($p=0,357$).

Conclui-se que monômeros a base de acrilamida parece ser promissor para o desenvolvimento de resinas adesivas. (Apoio: CAPES)

PNe103 Avaliação clínica do uso de dessensibilizante em restaurações de lesões cervicais não cariosas

Costa CAGA*, Moraes MDR, Mendonça JS, Souza AMB, Rodrigues LKA, Santiago SL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: ceciliaatem@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar o desempenho clínico, após quatro anos, de restaurações de lesões cervicais não cariosas (XP Bond/ Durafill) com o pré tratamento de ácido oxálico (BisBlock). Um total de 90 restaurações foram realizadas, sendo 45 sem o agente dessensibilizante (G1 - controle) e as demais com o tratamento prévio com ácido oxálico (G2). Os procedimentos restauradores foram realizados por um único operador, sem a execução de bisel e/ou retenções adicionais. As restaurações foram avaliadas por 2 examinadores independentes usando os critérios do USPHS (*United States Public Health Service*) modificado, para retenção, integridade marginal, descoloração pós-operatória, cárie e forma anatômica. A avaliação clínica inicial (*baseline*) foi comparada após 4 anos. Ao final, 70 restaurações foram avaliadas, com índice de retenção de 77% para G1 e 65% para G2. Os dados foram analisados estatisticamente (nível de significância de 5%). A comparação entre os grupos pelo teste Exato de Fisher não evidenciou diferença estatística para nenhum dos critérios avaliados ($p>0,05$). O teste de McNemar, utilizado para a comparação intragrupos (*baseline* x 4 anos), demonstrou diferença estatisticamente significativa somente para a retenção em ambos os grupos (G1- $p=0,0078$ e G2- $p=0,0005$), não havendo diferença significativa para os demais critérios.

Concluiu-se que o emprego do ácido oxálico como agente de pré tratamento dentinário não influenciou no desempenho clínico das restaurações de lesões cervicais não cariosas ao final de um período de quatro anos.

PNe104 Efeito de diferentes protocolos de polimento em uma cerâmica a base de dissilicato de lítio

Salvia ACRD*, Silva TM, Carvalho RF, Silva EG, Pagani C
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: ana_salvia@hotmail.com

Ajustes em restaurações cerâmicas aumentam a rugosidade superficial, resultando em problemas clínicos. Porém, o protocolo ideal para polimento não apresenta consenso na literatura. Este estudo avaliou diferentes protocolos de polimento para uma cerâmica a base de dissilicato de lítio (IPS e max CAD). Foram confeccionadas 50 barras cerâmicas (8x2x4mm), distribuídas em 4 grupos ($n=8$): RP - Roda de pano impregnada com diamantes (2 μ m) + Roda de pano impregnada com diamantes (0,5 μ m); FP - Roda de feltro e pasta diamantada (2 μ m) + Roda de feltro e pasta diamantada (0,5 μ m); BE - Borracha Exa-Cerapol cinza + Borracha Exa-Cerapol rosa + Borracha Cerapol Super; BC - Borracha CeraMaster. Para padronização superficial, os espécimes foram asperizados com lixa de óxido de alumínio 80 (Carga 200g). Para o polimento foi utilizada peça retra, durante 60s e pressão constante de 250g. Foi verificada rugosidade superficial antes, após a asperização e após o polimento. Duas amostras de cada grupo foram analisadas em MEV. As médias de rugosidade (Ra) foram submetidas aos testes ANOVA (dois fatores) e Tukey (5%). Houve diferença estatística significativa entre os grupos BC e RP, BC e FP, BE e FP, após o polimento, sem diferença entre BC e BE ($p=0,635$), RP e FP ($p=0,543$). As fotomicrografias ilustram maior lisura superficial para os grupos BC e BE, com aspecto semelhante à análise inicial (controle).

Concluiu-se que os protocolos de polimento que proporcionaram menor rugosidade e morfologia com maior lisura superficial, foram as borrachas CeraMaster e Extra-Cerapol.

PNe105 Propriedades físico-químicas de co-mônmeros do MDP com diferentes estruturas químicas

Correr AB*, Feitosa VP, Oglitari FA, Sauro S, Oglitari AO, Gotti VB, Correr-Sobrinho L, Sinhoretí MAC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: amerbc@yahoo.com.br

O objetivo foi avaliar o efeito de monômeros ácidos fosfatados com diferentes comprimentos de cadeia e hidrofília nas propriedades de sistemas adesivos de passo único. A uma blend base (controle) composta de HEMA, UDMA, Bis-GMA, TEGDMA, Água, Etanol, EDMA, Canforquinona, sal de iodônio - DPHIP, foram adicionados, de forma equimolar, co-mônmeros do MDP (10-metacrilóioxi-decíl-dihidrogeno-fosfato) de diferentes comprimentos e hidrofobias da cadeia carbônica espaçadora: MTEP (metacrilóioxi-tetracétileno-dihidrogeno-fosfato), Cap-P (caprolactona-dihidrogeno-fosfato), 2-MEP (metacrilóioxi-etil-dihidrogeno-fosfato) e 12-MDDP (12-metacrilóioxi-dodecíl-dihidrogeno-fosfato). Ampulhetas foram usadas para avaliar a resistência coesiva à tração (UTS). O grau de conversão (GC) foi determinado por FTIR. Discos foram usados para avaliar a sorção (Wsp). Os dados foram avaliados por ANOVA um fator e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). A UTS (MPa) de MTEP (10,9), 12-MDDP (10,4) e MDP (10,2) foi significativamente maior que de MEP (8,4), Cap-P (8,1) e controle (6,1); controle apresentou a menor UTS ($p<0,05$). Todos os monômeros obtiveram GC (%) semelhantes (MTEP-89,0; MDDP-91,5; MDP-89,0; MEP-82,7; CAP-P-87,2; Controle-83,5). A sorção (μ g/mm³) de MTEP (101,0) e Cap-P (85,5) foi significativamente maior ($p<0,05$) que MEP (67,1), MDP (61,0), MDDP (59,4) e controle (62,7).

Conclui-se que monômeros de cadeias curtas promovem menor UTS; a sorção foi mais influenciada pela hidrofília que pelo comprimento da cadeia; não houve influência da hidrofília e comprimento da cadeia no grau de conversão. (Apoio: CAPES)

PNe106 Tamanho do espécime e tipo de armazenagem na absorção e solubilidade de compositos restauradores: avaliação da norma ISO4049: 2000(E)

Netto LRC*, Bailly H, Almeida ERN, Candido DG, Silva EM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: lucianodontistica@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do tamanho do espécime (E) e do tipo de armazenagem nos testes de solubilidade e absorção de compositos restauradores. E cilíndricos com dimensões: $\Phi = 15$, 10 e 6 mm e $h = 1$ mm foram confeccionados com o composito Z100 (20 E para cada Φ). Para cada diâmetro, os E foram divididos em 4 grupos ($n = 5$) de acordo com o tipo de armazenagem em água destilada (AD): G1: (ISO4049) os E foram imersos em 50 ml de AD, na vertical e espaçados de 5 mm; G2: colocados individualmente no fundo de tubos Falcon e imersos em 10 ml de AD; G3: colocados em recipientes individuais, na vertical, e imersos em 40 ml de AD e G4: colocados individualmente no fundo de tubos Falcon e imersos em 2 ml de AD. A solubilidade e a absorção foram avaliadas com base na norma ISO 4049: 2000(E). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância de um fator e teste de Tukey HSD para contraste entre médias. Em relação à absorção, houve significância estatística ($p < 0,05$). Os maiores valores foram apresentados pelos grupos 6G1 e 6G2, sem diferença entre os valores dos demais grupos. Houve significância estatística em relação à solubilidade, com os maiores valores sendo apresentados pelos grupos 6G1, 6G2 e 6G3. O grupo 6G4 apresentou valores intermediários e os demais grupos não apresentaram diferença estatística entre si. Todos os valores de absorção e solubilidade foram inferiores aos estabelecidos pela norma ISO4049:2000(E) (absorção $< 40 \mu\text{g}/\text{mm}^2$ e solubilidade $< 7,5 \mu\text{g}/\text{mm}^2$).

Concluiu-se que todos os grupos atingiram o determinado pela norma ISO4049: 2000(E).

PNe107 Resistência Flexural e Módulo de Elasticidade de materiais utilizados em restaurações classe V comparados à dentina bovina

Praença MAM*, Leal ASM, Santos FRs, Souza SFC, Carneiro KKG, Lima DM, Bauer JRO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: maripr0enca@hotmail.com

O material utilizado para restaurar lesões de classe V deve apresentar propriedades mecânicas que suportem as forças mastigatórias e resista ao desgaste. O presente estudo avaliou a resistência flexural e módulo de elasticidade de cinco materiais utilizados para restauração de lesões classe V à dentina bovina. Para isso, duas resinas de alta fluidez, Opallis Flow (OL) e Natural Flow (NF), duas resinas de viscosidade média, Z-100 (Z100) e Opallis (OP), e um cimento de ionômero de vidro modificado por resina Riva Light Cure (RL) foram testados. Foram confeccionados 12 corpos-de-prova (cp) para cada condição experimental, a partir de uma matriz de silicone (10 x 2 x 2 mm), e polimerizados por meio de um aparelho de luz halógena, com intensidade de 650 mW/cm², durante 20 segundos em cada lado. Os palitos de dentina para o grupo controle foram obtidos a partir da secção transversal das raízes de doze dentes bovinos (10 x 1 x 1 mm). Logo após a confecção, todos os cp foram armazenados em estufa a 37°C durante 24h. A seguir, submeteram-se os cp ao ensaio mecânico de resistência à flexão de três pontos sob uma velocidade de 0,5 mm/min. Os resultados obtidos foram submetidos a ANOVA One-way e teste de Tukey para contraste de médias ($\alpha = 0,05$). A dentina bovina apresentou os maiores valores de resistência flexural, seguida por Z100 e OP; OF e NF; e RL. Já o módulo de elasticidade encontrado na dentina bovina foi menor que o de todos os materiais, seguido pelo RL; OL e NF; OP; Z100.

No presente estudo, nenhum dos materiais testados apresentou compatibilidade em relação às propriedades mecânicas dentinárias avaliadas.

PNe108 Influência do tratamento de superfície na resistência de união de cimentos resinosos em liga de níquel

Rangel RM R*, Silva CB, Salim DM, Carvalho WR, Gouvêa CVD, Graça LFA, Almeida-Júnior LR, Lima KS
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: re_matuck@hotmail.com

A cimentação consiste em fixar uma restauração em dentes preparados, por intermédio de um material cimentante. O objetivo deste estudo foi comparar a força de adesão de dois cimentos resinosos duais em liga de Ni-Cr, em corpos de prova (CP) com e sem tratamento de superfície. Os cimentos Rely-X ARC e Panavia Fluoro Cement foram testados. Oitenta CP foram fundidos em liga de níquel, nas dimensões 10mmx7mmx2,5mm em um total de 40 pares. Quatro grupos de CP foram obtidos. Vinte pares foram tratados com jato de alumínio de 50 μm e 20 sem tratamento. Os CP foram limpos em ultrassom. As peças foram cimentadas conforme instruções dos fabricantes. O ensaio de cisalhamento foi conduzido até o momento da falha adesiva. A análise da variância (ANOVA) mostrou que houve diferença estatística ($p > 0,05$) entre os grupos. A análise visual das imagens de microscopia óptica mostrou um padrão de fratura mista com predomínio adesiva para o Rely-X ARC e mista com predomínio coesiva para o Panavia F. Os grupos jateados obtiveram melhor adesividade, onde o Panavia F alcançou valores maiores que o Rely-X ARC.

Concluiu-se que o grupo liga de Ni-Cr/Panavia F em superfície tratada se comportou melhor em termos de adesividade.

PNe109 Nanodureza e módulo de elasticidade da interface adesiva e sua correlação com a resistência de união à dentina

Freitas PH*, Correr AB, Consani S
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: freitasp@iglobo.com

O objetivo neste estudo foi avaliar a correlação entre a nanodureza e módulo de elasticidade da interface adesiva e a resistência de união de sistemas adesivos à dentina. Quarenta terceiros molares foram divididos aleatoriamente em quatro grupos de acordo com o sistema adesivo (Adper Scotchbond Multipurpose, Adper Single Bond 2, Clearfil SE Bond e Clearfil S3 Bond) ($n=10$). Após aplicação do adesivo, a porção de resina composta foi construída de forma incremental, armazenados em água destilada a 37°C por 24 horas. Foram realizadas cinco nanoindentações na camada adesiva, camada híbrida e dentina, com carga de 1000 μN em ciclo trapezoidal. A análise estatística foi realizada pelo teste de correlação de Spearman e ANOVA, seguida de comparações múltiplas de Tukey ($\alpha=0,05$). Análise de Spearman não mostrou correlação significativa entre resistência de união, nanodureza e módulo de elasticidade ($p > 0,05$). Resistência de união do Clearfil SE Bond foi estatisticamente superior que Single Bond 2 e Clearfil S3; Adper Scotchbond Multipurpose mostrou resistência de união significativamente maior que Clearfil S3 Bond. Não houve diferença estatística significativa entre os sistemas adesivos para nanodureza e módulo de elasticidade da camada híbrida. Nanodureza e módulo de elasticidade da camada adesiva do Single Bond 2 foi significativamente superior que Clearfil SE, Clearfil S3 e Adper Scotchbond Multipurpose.

Os sistemas adesivos avaliados não mostraram correlação entre nanodureza e módulo de elasticidade da interface adesiva e a resistência de união à dentina após 24h de armazenamento.

PNe110 Efeito do chá verde e da clorexidina associados ao flúor na redução das lesões de erosão e abrasão na dentina in vitro

Santos LFTF*, Rêgo HMC, Di-Nicoló R, Balducci I, Araujo MAM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: draluciana@odontosulsjc.com.br

Com o aumento na incidência/progressão das lesões de erosão/abrasão, torna-se importante buscar métodos capazes de minimizá-las, assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito das soluções de flúor, clorexidina e chá verde no desenvolvimento das lesões de erosão/abrasão na dentina. Preparamos 60 amostras de dentina bovina e distribuímos em 6 grupos. Na metade da amostra foi aplicado esmalte de unha para referência ao desgaste. Nos grupos, o desafio erosivo foi composto por 3 ciclos de desmineralização/remineralização (ácido cítrico 1% - 2 min/ saliva artificial - 2h), por 5 dias. Após foram escovadas com creme dental sem flúor numa máquina de escovação automática, realizando 5 mil ciclos e imersas nas soluções: C- água deionizada (controle), F- 0,05% flúor, CV- 0,61% chá verde, CV+F- 0,61% chá verde + 0,05% flúor, CL- 0,12% clorexidina e CL+F- 0,12% clorexidina + 0,05% flúor, ficando imersos por 3 horas. O esmalte foi removido e o desgaste da dentina foi avaliado por perfilometria (μm). Os dados foram analisados pelos testes ANOVA (um fator) e Tukey ($p < 0,05$). Existiu diferença significativa entre os grupos ($p < 0,0001$). Todas as soluções: F- 7,28 \pm 0,80 μm ; CL+F- 6,22 \pm 0,62 μm ; CV+F- 5,85 \pm 0,62 μm ; CL- 5,65 \pm 0,75 μm ; CV- 4,18 \pm 1,0 μm reduziram o desgaste na dentina comparado ao C- 9,07 \pm 0,94 μm . Entre as soluções testadas o CV demonstrou melhor resultado diferindo significativamente dos demais grupos.

Concluiu-se que todas as soluções utilizadas foram efetivas na redução do desgaste erosivo/abrasivo, tendo o chá verde demonstrado uma alternativa promissora.

PNe111 Influência de diferentes cerâmicas sobre a microdureza de um cimento resinoso dual

Sakamoto-Junior AS*, Gomes OMM, Gomes JC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: antoniosakamoto@hotmail.com

Avaliou-se a influência do tipo de cerâmica sobre a microdureza Knoop de um cimento resinoso dual (Vario-link II). Confeccionou-se 75 corpos de prova (cp) do cimento resinoso com dimensão (5 x 1 mm), interpondo discos cerâmicos (8 x 1,5 mm) variando-se o tipo de cerâmica (cerâmica reforçada por leucita, dissilicato de lítio de alta translucidez [HT] e alta opacidade [HO] e zircônia). Os grupos experimentais foram fotoativados em 3 diferentes tempos: 20, 40 e 60 segundos (s) com o fotoativador Bluephase-G2, o grupo controle foi confeccionado sem interposição da cerâmica, posteriormente foram armazenados em água destilada em recipiente opaco por 24 horas a 37°C ($n=5$). Os cp foram lixados e polidos com pasta diamantada de 1 e 1/4 μm , em seguida foram submetidos ao microdurômetro com carga de 50 g por 15 s, dividiu-se o cp em quatro quadrantes e realizou-se uma indentação por quadrante. Os dados foram submetidos à análise de variância de dois fatores e pós-teste de Tukey ($p < 0,05$). Não houve diferença estatisticamente significativa nos valores de dureza nos tempos avaliados no grupo controle ($p > 0,05$). Devido à atenuação da cerâmica e translucidez pelo tipo de material, o grupo HT obteve o maior valor de dureza após 40 e 60s (36,93 \pm 3,25; 38,60 \pm 4,06; respectivamente) em relação ao tempo 20 s (22,49 \pm 1,10) ($p < 0,05$). Para o grupo HO, o maior valor foi encontrado no tempo de 60 s (48,67 \pm 5,27) e não houve diferença estatística entre os tempos: 20 e 40 s (24,73 \pm 3,18; 23,39 \pm 1,43; respectivamente) ($p > 0,05$).

Assim, os efeitos negativos da maior opacidade da cerâmica sobre o cimento resinoso dual podem ser evitados com aumento no tempo de fotoativação. (Apoio: CAPES)

PNe113 Avaliação do potencial corrosivo dos enxagatatórios bucais sobre liga a base de cobalto-cromo

Pupim D*, Peixoto RF, Galo R, Macedo AP, Ribeiro RF, Rodrigues RCS, Mattos MGC
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: denisepupim@gmail.com

A corrosão atua nos metais fazendo com que ocorra a diminuição da resistência, sendo influenciada pela ação dos fluidos bucais, cremes dentais e enxagatatórios, contribuindo para a degradação do material. O objetivo do trabalho foi analisar a resistência à corrosão da liga metálica em contato com enxagatatórios bucais (Listerine®, Plax® - com e sem álcool), tendo como controle a saliva artificial (Fusayama). Foram utilizados 40 discos (12x2mm) em liga de Cobalto-Cromo que foram polidos seguindo protocolo pré-estabelecido, com uma área de exposição correspondente a 3,64cm². Os testes eletroquímicos registraram os potenciais de circuito aberto (OCP - 1h) e densidade de corrente (i_{corr}). Os dados foram analisados estatisticamente utilizando ANOVA e o teste de Tukey-Kramer ($p < 0,05$). Como tendência, durante os 250s iniciais, os valores de OCP mostraram mudanças significativas, com exceção do grupo a base de Listerine com álcool (-233,75 \pm 65,86mV; 5,79 \pm 1,54 μA), onde o potencial diminuiu de maneira contínua durante o período total de teste, sendo registrados também o maior valor de densidade de corrente, que foi diferente dos demais grupos. Os maiores valores de OCP e os valores i_{corr} foram registrados para os grupos contendo Plax com álcool (-172,75 \pm 32,84mV; 0,09 \pm 0,10 μA) e sem álcool (-179,12 \pm 60,79mV; 0,08 \pm 0,05 μA), sendo que o OCP não foi semelhante ao grupo controle (-256,63 \pm 48,93mV; 0,06 \pm 0,01 μA).

Observou-se que a presença do álcool aumentou a densidade de corrente e o processo corrosivo desta liga metálica. (Apoio: CAPES e FAPESP)

PNe114 Avaliação dimensional em modelos de gesso obtidos através de materiais de moldagem após desinfecção com ácido peracético

Apolinario TO*, Araujo LAC, Zanetti RV, Zanetti AL, Feltrin PP, Carvalho WR, Gouvêa CVD
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: tatiana_apolinario@hotmail.com

A proposta deste estudo foi avaliar se o procedimento de biossegurança de desinfecção de moldes de silicone de adição, poliéter e alginato com ácido peracético a 0,2% (APA) foi capaz de promover alteração dimensional significativa nos modelos de gesso obtidos. Um modelo mestre de aço inoxidável foi construído simulando preparos dentários dos dentes 45 e 47. Sessenta moldes metálicos foram fabricadas e adaptadas em um verticalizador. Foram realizadas 20 moldagens do modelo mestre para cada tipo de material de moldagem. Dez moldes foram submetidos à desinfecção com APA e outros dez como controle, sem desinfecção. Os modelos de gesso obtidos foram levados a uma máquina de medição por coordenadas 3D, obtendo medidas lineares e de volume dos troques de gesso. Os dados foram submetidos ao teste estatístico paramétrico ANOVA. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os modelos obtidos de moldes desinfetados comparados aos controles. A desinfecção por imersão com ácido peracético a 0,2% durante 10 minutos em materiais de moldagem a base de silicone de adição e poliéter não comprometeu a precisão dimensional desses materiais; no entanto, a desinfecção com APA em moldes de alginato causou excessiva porosidade nos modelos de gesso.

Dentre os materiais testados, o silicone de adição foi o que mostrou maior fidelidade dimensional.

PNe115 Avaliação in situ da morfologia do esmalte do dente após microabrasão

Vieira-Junior WF*, Pini NIP, Ambrosano GMB, Aguiar FHB, Lima DANL, Lovadino JR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: waldemir.f@hotmail.com

O objetivo: Avaliar os efeitos da saliva na morfologia superficial do esmalte dental após diferentes técnicas de microabrasão. Métodos: Blocos de esmalte/dentina (16mm²), obtidos a partir de incisivos bovinos, foram aleatorizados em 9 grupos (n=19), sendo um grupo controle (sem tratamento), 4 grupos com tratamento de microabrasão com ácido fosfórico 35% e pedra-pomes (H₂PO₄ + Pom) e 4 grupos tratados com ácido clorídrico e 6,6% de sílica (HCl + Sil). Os grupos microabradados foram subdivididos de acordo com o protocolo de exposição ao regime in situ: sem exposição salivar, com 1 hora, 24 horas ou 7 dias de exposição salivar. A rugosidade do esmalte (Ra) foi testada antes e após o tratamento, e após a exposição salivar. Espécimes representativos de cada grupo foram selecionados para avaliação qualitativa em Microscopia Confocal de Varredura a Laser (MCVL). Resultados: Todos os grupos apresentaram aumento na Ra após microabrasão. Em relação à exposição salivar, o tratamento com HCl + Sil foi mais susceptível à ação da saliva, porém, nenhum período de exposição salivar foi eficiente em restabelecer a rugosidade do esmalte de acordo com o grupo controle. A análise MCVL mostrou redução de danos microabradados no decorrer do tempo.

Conclusão: O tempo de exposição salivar de 7 dias não foi suficiente para restabelecer as características morfológicas do esmalte microabradado.

PNe116 Estudo das propriedades físico-químicas dos cimentos Portland brancos e à base de MTA associados ao Aloe Vera

Dorilêo MCGO*, Semenoff TAV, Estrela CRA, Guedes OA, Pedro FLM, Volpato LER, Estrela C, Borges AH
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: sorrismaura@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivo analisar a proporção pó-líquido, tempo de endurecimento, alteração dimensional e solubilidade dos cimentos Portland brancos, estrutural e não estrutural, MTA BIO® e ProRoot MTA®, aglutinados com *Aloe Vera*. As médias foram comparadas utilizando-se do teste estatístico ANOVA com pós-teste de Tukey, para nível de significância de 5%. Os testes foram realizados de acordo com a especificação número 57 da ANSI/ADA. A análise da variância não evidenciou diferença significativa (p>0,05) entre os cimentos de acordo com a proporção pó-líquido. O MTA BIO® apresentou o menor tempo de endurecimento (p<0,05). Os cimentos Portland demonstraram os maiores valores (p<0,05). Não houve diferenças quanto à alteração dimensional entre os cimentos (p>0,05). O ProRoot MTA® foi o cimento menos solúvel, enquanto que os cimentos Portland brancos apresentaram maior solubilidade (p<0,05).

Por meio da metodologia empregada foi possível verificar que não houve diferença da proporção pó-líquido e alteração dimensional entre os cimentos testados. O MTA BIO® apresentou tempo de endurecimento mais curto. Todos os cimentos apresentaram-se dentro dos padrões recomendados pela ANSI/ADA no que se refere à solubilidade, menor que 3% da massa inicial, e alteração dimensional, isto é, não sofreram contração maior que 1%.

PNe117 Efeito de géis clareadores, contendo ou não cálcio, na resistência à flexão da dentina bovina

Guiraldo RD*, Panzenhagen R, Martinelli NL, Lopes MB, Moura SK, Berger SB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: rdguiraldo@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do tratamento clareador na resistência à flexão da dentina bovina comparando, os géis clareadores que contêm cálcio (Whiteness HP Blue e Whiteness Class) e sem cálcio (Whiteness HP e Whiteness Perfect). Cinquenta fatias de dente bovinos foram obtidas e separadas em 5 grupos experimentais: G1 - Grupo controle - sem tratamento, G2 - Whiteness HP Max (peróxido de hidrogênio à 35%), G3 - Whiteness HP Blue (peróxido de hidrogênio à 35%), G4 - Whiteness Class (peróxido de hidrogênio à 7,5%) e Whiteness Perfect (peróxido de carbamida à 22%). As amostras foram submetidas ao tratamento clareador conforme as instruções do fabricante, enquanto as amostras do grupo controle permaneceram em saliva artificial durante o período clareador. Após o clareamento, todo o esmalte das amostras foi removido e espécimes de dentina medindo 7 mm de comprimento x 1,7 mm de largura x 0,5 mm de espessura foram preparadas. O teste das amostras foi realizado em máquina de ensaio universal EMIC. Os dados foram tabulados e submetidos a ANOVA, e teste de Tukey. O teste estatístico ANOVA mostrou que houve diferença entre os grupos experimentais (p = 0,0033). As médias (desvio padrão) dos grupos foram: G1 - 19,05 (2,68); G2 - 12,69 (4,52); G3 - 16,39 (3,74); G4 - 14,90 (5,60) e G5 - 12,71 (2,25).

Podemos concluir que a presença de cálcio nos géis clareadores influenciaram na resistência à flexão da dentina após o tratamento clareador, tanto para o tratamento de consultório (peróxido de hidrogênio a 35%), quanto para o tratamento de caseiro (peróxido de hidrogênio a 7,5%).

PNe118 Efeito de um dentifício contendo chá verde sobre a erosão associada à abração de dentes bovinos

Gutierrez NC*, Pflaffen PR, Torres CRG, Di-Nicoló R, Araujo MAM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: natycortezgutierrez@yahoo.com.br

Atualmente a maior incidência de lesões não cáries na população leva a busca por medidas preventivas e curativas que minimizem seus efeitos deletérios ou sua presença. Este estudo avaliou o efeito de um dentifício contendo chá verde sobre a erosão associada à abração de dentes bovinos in vitro. A partir dos incisivos bovinos foram obtidos 36 espécimes de 3 mm de diâmetro e 2mm de altura (1mm de esmalte e 1mm de dentina). Os espécimes foram divididos em três grupos: Grupo controle negativo (GCN): dentifício colgate/cálcio; Grupo controle positivo (GCP): dentifício Sensodyne Repair®; Grupo experimental (GCV): dentifício manipulado com adição da solução de chá verde 0,61% (Byofórmula, São José dos Campos, SP, Brasil). Duas camadas de esmalte de unha foram aplicadas em metade da superfície de dentina dos espécimes. Os espécimes foram submetidos a três ciclos diários de desmineralização (ácido cítrico 1%), remineralização (saliva artificial) e abração (40 escovas) durante cinco dias. Após a remoção do esmalte de unha, procedeu-se as mensurações do desgaste das superfícies de dentina em um perfilômetro de contato. O resultado do teste ANOVA um fator mostrou que havia diferença entre os grupos (p=0,001) e os resultados do Teste de Tukey foram: GCN (7.15µ) a, GCP (4.79 µ) b e GCV (4.65µ) b. O GCP e GCV foram capazes de reduzir o desgaste dentinário durante a escovação, apresentando diferença significativa com relação ao GCN e não apresentaram diferença entre si.

Concluímos que o chá verde possui efeito protetor contra a desmineralização erosiva/abrasiva da dentina.

PNe119 Efeito do tratamento clareador sobre a interface adesiva de diferentes sistemas adesivos

Carlo HL*, Fonseca RB, Montenegro RV, Batista AUD, Souza ROA, Santos RL, Carvalho FG
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: hugo@ccs.ufpb.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do tratamento clareador sobre a resistência de união de restaurações de resina composta (Filtek Z250) realizadas com quatro diferentes sistemas adesivos: Adper Single Bond 2 (SB) - 3M/ESPE, Adper Scotchbond Multi-uso (SM) - 3M/ESPE, Clearfil SE Bond (SE) - Kuraray Medical, e Adper Easy One (EO) - 3M/ESPE. O teste de micro-cisalhamento foi realizado sobre os substratos esmalte (E) e dentina (D) de dentes terceiros molares humanos submetidos ao tratamento utilizando-se o gel de peróxido de hidrogênio a 7,5% (White Class 7,5% - W - FGM). Foram formados 16 grupos: 1-SBE, 2-SME, 3-SEE, 4-EOE, 5-SBD, 6-SMD, 7-SED, 8-EOD, 9-SBE+W, 10-SME+W, 11-SEE+W, 12-EOE+W, 13-SBD+W, 14-SMD+W, 15-SED+W, 16-EOD+W. Os testes foram realizados em uma máquina de ensaios universal à velocidade 0,5mm/min até a fratura. Fio de aço inoxidável com 0,2mm de diâmetro foi colocado ao redor de cada cilindro, individualmente, e alinhado com a interface de unha estrutura dental/adesivo/resina composta. Os valores médios de resistência de união (Mpa) foram submetidos à análise estatística utilizando-se o teste ANOVA e Tukey (α=0,05). Tal análise demonstrou que houve diminuição significativa de valores de resistência de união para os adesivos testados após o tratamento clareador tanto em esmalte quanto em dentina.

O tratamento clareador diminuiu a resistência de união nos substratos esmalte e dentina em todos os sistemas adesivos utilizados. (Apopt: CNPq)

PNe120 Avaliação Clínica de Restaurações Adesivas Classe I

Bertaglia PC*, Barreto BCF, Barbosa TS, Martins LRM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: bcamondy@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo in vivo foi avaliar a sensibilidade pós-operatória de restaurações Classe I de composto restaurado com sistemas de união convencional e autocondicionante. Este projeto foi submetido ao Comitê de Ética da FOP-UNICAMP. Foram substituídas 36 restaurações de amálgama por restaurações adesivas. Após a confecção do preparo cavitário, as restaurações foram confeccionadas aleatoriamente, sob isolamento absoluto, e distribuídas nos grupos (n=6): G1-Adper Single Bond 2-Filtek Supreme XT (FXT); G2-Adper Easy One Bond+FSXT; G3-P90+P90; G4-Adper Scotchbond Multi-Use Plus+FSXT; G5-Clearfil SE Bond+FSXT. A sensibilidade pós-operatória foi analisada utilizando-se estímulo frio e escala analógica de dor: antes da substituição (T1), após 7 dias (T2); 15 dias (T3), 30 dias (T4), 90 dias (T5), 180 dias (T6), 270 dias (T7) e 1 ano (T8). A avaliação clínica das restaurações foi realizada seguindo os critérios USPHS (estabilidade de cor, integridade marginal, alteração de cor marginal, forma anatômica e cárie secundária) foi realizado nos tempos T1 e T8. Ao final das avaliações, os dados foram agrupados e analisados estatisticamente.

A sensibilidade pós-operatória mostrou-se semelhante antes do procedimento e após 12 meses. Em relação à avaliação clínica, os grupos G1, G4 e G5 mostraram-se estáveis após a avaliação de 12 meses. Os demais grupos apresentaram diferença nos escores de um ou mais critérios clínicos (USPHS), mostrando-se instáveis durante esse período.

PNe121 Avaliação microbiológica de elastômeros após desinfecção com ácido peracético

Paulus M*, Arthur RA, Parolo CCF, Leitune VCB, Samuel SMW, Collares FM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: mariliapaulus@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia da solução de ácido peracético a 0,2% na desinfecção de impressões de elastômeros. Para o teste microbiológico foram utilizados dois elastômeros, sílica de adição (Hydro Xtreme) e poliéter (Impregum). Espécimes de 10x10x2mm esterilizados em plasma de peróxido de hidrogênio e transferidos para uma placa de 24 poços contaminados com *Staphylococcus aureus*. Os poços foram armazenados por 24 horas a 37°C para crescimento do biofilme. Após a formação do biofilme, os espécimes (n=3/grupo) foram imersos durante 10 minutos nas seguintes soluções: solução salina estéril (controle negativo), glutaraldeído 2% (controle positivo) e ácido peracético 0,2%. O biofilme presente em cada corpo de prova foi assepticamente coletado, diluído e alíquotas das diluições foram inoculadas em meio ágar sangue. Após 24 horas de incubação a 37°C, foi realizada a contagem do número de unidades formadoras de colônias (UFC) bacterianas em cada um dos corpos de prova. Os resultados foram expressos em UFC/ml. Os dados foram analisados por meio de ANOVA de uma via e comparações múltiplas de Tukey ao nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que houve crescimento nos espécimes imersos em solução salina e não houve crescimento bacteriano nos corpos de prova imersos na solução de ácido peracético 0,2% e glutaraldeído, sendo ambos os resultados diferentes estatisticamente em relação ao grupo controle negativo (p<0,001).

Conclui-se que o ácido peracético 0,2% foi eficaz na desinfecção dos elastômeros avaliados.

PNe122 Eficácia da microabrasão e do clareamento dental caseiro na remoção de manchas fluoróticas: ensaio clínico randomizado

Castro KS*, Ferreira ACA, Sousa JP, Sampaio FC, Duarte RM, Meireles SS
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: klini_odonto@hotmail.com

O objetivo foi comparar através de ensaio clínico randomizado a eficácia de dois tratamentos para remoção das opacidades superficiais causadas por fluorose dentária. Setenta indivíduos, com Índice de Thystrup e Fejerskov de 1 a 7, residentes em área de fluorose endêmica (São João do Rio do Peixe - PB), foram randomizados em dois grupos de tratamento (n=35): G1 - microabrasão e GII - associação da microabrasão com o clareamento dental caseiro. A microabrasão foi realizada com ácido fosfórico a 37% e pedra-pomes e o clareamento caseiro com peróxido de carbamida a 10%. As avaliações foram feitas através de tomadas fotográficas, no baseline e um mês após tratamento, para verificar as alterações de área de manchamento com auxílio do software Image-Tool®. Duas escalas analógicas visuais foram utilizadas, uma para registrar o grau de sensibilidade dentinária e irritação gengival e a outra para avaliar a melhoria estética percebida pelos participantes e por dois avaliadores experientes. Um mês após tratamento, ambos os grupos resultaram numa significativa redução da área de manchamento (p=0,0001), sem diferença estatística entre eles (p=0,995). Nenhuma ou leve sensibilidade dentinária ou irritação gengival foram relatadas pela maioria dos participantes de ambos os grupos de tratamento. A maioria dos examinadores e participantes relatou uma boa melhoria na aparência do sorriso, sendo esta mais significativa para o grupo II (p=0,004).

Pôde-se concluir que ambos os protocolos de tratamento são eficazes para a redução de manchas fluoróticas de grau 1 a 7. (Apopt: CNPq - 473273/2010-1)

PNe123 Influência da incorporação de antioxidantes em sistemas adesivos na resistência de união à dentina e nanoinfiltração

Gotti VB*, Feitosa VP, Sauro S, Correr-Sobrinho L, Sinhoretto MAC, Oglitari FA, Stansbury JW, Correr AB
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: val_bisnato@hotmail.com

Objetivo foi avaliar o efeito da incorporação de antioxidantes (AO) em sistemas adesivos (SA) na resistência de união (μ TBS) e nanoinfiltração (NA), em 24h e 6 meses com pressão pulpar simulada. Foram utilizados 144 pré-molares humanos, divididos de acordo com o SA (Adper Single Bond 2-SB, Clearfil SE Bond-CS ou Adper Easy Bond-EB) e incorporação de AO aos SA (sem antioxidante-CO, Ácido Ascórbico-VC, α -Tocoferol-VE e Quercetina-Q). As amostras foram restauradas com Filtek Z350XT e armazenadas por 24h ou 6 meses sob pressão pulpar simulada previamente à obtenção de μ TBS. Os dados (MPa) foram estatisticamente analisados com ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Análise qualitativa da NA foi realizada a partir de um palito central de cada dente. Em 24h, SBVC (63) e SBVE (56) mostraram maior μ TBS que SBVC (40) e SBQ (31). CSQ (69) mostrou maior μ TBS que CSVC (56), CSVE (41) e CSQ (40). EBVC (48), EBVE (41) e EBQE (46) mostraram maior μ TBS que EBVC (14). Em 6 meses, apenas SBVC (50) apresentou diminuição da μ TBS (SBVC 39; SBVE 55; SBQ 38; CSQ 69; CSVC 61; CSVE 57; CSQ 69; EBVC 51; EBVC 30; EBVE 58; EBQ 44). Quanto à NA, SBVC, SBVE, CSQ, CSVC e CSQ apresentaram pouca NA em 24 h, com discreto aumento em 6 meses. SBQ, CSVE e EBVE exibiram maior NA em 24 h e discreta diminuição em 6 meses. EBVC apresentou grande aumento da NA em 6 meses e EBVC, uma notável diminuição em 6 meses. EBQ exibiu grande NA em 24 h, com aumento em 6 meses.

Concluiu-se que: o desempenho dos AO variou em função do SA: A incorporação de AO não aumentou a μ TBS comparado aos grupos CO, entretanto, foi capaz de manter ou aumentar a μ TBS inicial. (Apoio: CAPES)

PNe124 Estabilidade de cor após clareamento dental de pacientes com e sem restaurações estéticas: avaliação de dois anos

Bonafé E*, Kossatz S, Reis A, Loguercio AD
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: elize_bonafe@msn.com

Apesar de ser usado a bastante tempo, as avaliações sobre a longevidade do tratamento clareador de consultório ao longo do tempo são escassas e até a extensão do nosso conhecimento, a longevidade deste tratamento (2 anos) quando avaliado em dentes restaurados ainda não foi estudada, objetivo do presente estudo. Trinta pacientes com incisivos centrais superiores de cor A2 ou superior foram selecionados e alocados em dois grupos de pacientes, com dentes hígidos (H) ou com dentes restaurados (R), sendo 15 para cada grupo. Todos os pacientes foram submetidos à duas sessões de clareamento com três aplicações de peróxido de hidrogênio a 35%. A variação de unidades de escala Vita (AUEC) e os eixos L*, a* e b* foram avaliados com a Escala Vita Clássica e com o Easy Shade nos tempos de 1 semana, 1 mês, 6 meses e 2 anos após o clareamento dental. Nos dois grupos ocorreu o clareamento após duas semanas ($p>0,05$) e não houve diferença quando comparado aos tempos de 1 semana e 6 meses após o clareamento ($p>0,05$). Após dois anos da realização do clareamento ocorreu uma variação Δ AUEC de 0,14 ($\pm 0,36$) para H e 0,38 ($\pm 0,50$) para R, e Δ L 3,09 ($\pm 4,90$) e 3,18 ($\pm 5,83$), Δ a -0,25 ($\pm 1,04$) e -0,44 ($\pm 0,99$) e Δ b 0,085 ($\pm 3,32$) e 0,35 ($\pm 5,21$) para H e R, respectivamente. Dentro das medidas avaliadas, apenas o eixo L* apresentou alterações estatisticamente significativas ($p<0,05$) após 2 anos.

O clareamento em consultório tanto de pacientes que tenham dentes hígidos, como pacientes que tenham seus dentes restaurados, não apresentou diferença quando avaliados imediatamente após o clareamento ou após 2 anos de avaliação. (Apoio: CAPES)

PNe125 Avaliação da resistência à tração diametral de quatro gessos tipo IV mineral

Ferreira CB*, Almeida-Júnior LR, Carvalho WR, Graça TCA, Costa YO, Graça LFA, Silva CB, Gouvêa CVD
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: cbfdonto@gmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar a resistência à tração diametral (RTD) de quatro marcas comerciais de gessos tipo IV. Dez matrizes de aço carbono de 20mm de altura x 10mm de diâmetro foram confeccionadas e reproduzidas em silicone industrial. Os moldes obtidos foram vazados com 4 marcas de gesso totalizando 40 amostras. As amostras foram divididas em 4 grupos de 10: G1- GC Fugirock EP; G2- Herostone; G3- Durone e G4 - Tuff Rock fórmula 44. Todos os gessos foram manipulados em uma máquina à vácuo de acordo com as orientações dos fabricantes e armazenados. As amostras foram levadas a uma máquina de ensaio mecânico com velocidade de 0,1mm/min. Os valores médios de RTD em MPa dos grupos foram: G1- 0,99($\pm 0,13$); G2- 1,35($\pm 0,21$); G3- 1,09($\pm 0,12$) e G4- 0,72 ($\pm 0,11$).

A análise de variância mostrou que há diferença significativa entre as médias dos 4 gessos ($F = 26,28^{**}$ ($p<0,01$)). O teste de Tukey ($\alpha = 0,01$) mostrou que não houve diferença estatística significativa entre os grupos G1, G2 e G3. Contudo, o G4 apresentou diferença estatisticamente significante quando comparado ao G2 e G3. Em relação à RTD o gesso Tuff Rock fórmula 44 apresentou resultado inferior às marcas comerciais Herostone e Durone.

PNe126 Avaliação da resistência de união em dentina submetida à erosão: adesão ao substrato tratado com CPP-ACP e/ou irradiado com laser Nd:YAG

Kamozaki MBB*, Paganí C, Perote LCCC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: bia.kamozaki@gmail.com

Adesão à dentina afetada por ação dos ácidos, tem sido amplamente investigada devido à mudança na estrutura do tecido. O estudo avaliou a influência do CPP-ACP (casein phosphopeptide - amorphous calcium phosphate) - MI Paste e CPP-ACP associado ao NaF (fluoreto de sódio) - MI Paste Plus, na resistência de união à dentina submetida à erosão, com ou sem irradiação por laser Nd:YAG. 120 espécimes de molares humanos foram preparados e divididos quatro grupos de acordo com os tratamentos: GC (grupo controle); DE (desafio erosivo); DEM (DE + MI Paste); DEMP (DE + MI Paste Plus). O desafio erosivo foi realizado pela imersão única das amostras em Sprite Zero, por 30 min. Os grupos DEM e DEMP foram tratados com a aplicação de uma fina camada das respectivas pastas por 3 min. Em seguida os grupos foram subdivididos de acordo a aplicação do laser nos procedimentos adesivos: SL (sem laser) e CL (com laser). Após a restauração das amostras e 24h de armazenagem, os blocos foram cortados em palitos e em seguida foi realizado o ensaio de microtração. Os dados foram submetidos à ANOVA 2 fatores e a teste de Tukey. Foram encontradas diferenças estatisticamente significantes para o fator tratamento no grupo DE. As médias dos grupos em ordem crescente, foram: DE.SL (29,22) < DE.SL (33,50) < DEM.SL (33,89) < DEMP.SL (34,96) < GC.SL (36,40) < DEMP.CL (36,92) < GC.CL (37,46) < DEM.CL (37,68).

Concluiu-se que: o desafio erosivo diminuiu a resistência adesiva; O CPP-ACP e o CPP-ACP associado ao NaF promoveram o aumento da resistência adesiva; a aplicação do laser Nd:YAG não influenciou os resultados. (Apoio: Auxílio Regular Fapesp; CAPES - 2011/10827-4)

PNe127 Efeito do envelhecimento artificial na estabilidade de cor de cimentos resinosos para fixação de laminados cerâmicos

Silame FDJ*, Tonani R, Pires-de-Souza FCP, Panzeri H
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: fransilame@hotmail.com

Laminados cerâmicos são uma ótima opção para redefinir forma e cor do sorriso, quando bem indicados, mas devido às suas espessuras, os cimentos resinosos podem interferir na estética ao longo do tempo. Este estudo avaliou estabilidade de cor de cimentos resinosos sob laminados cerâmicos submetidos ao envelhecimento artificial acelerado (EAA). Foram obtidos 40 corpos de prova em cerâmica (IPS e-max Ceram), com 0,5mm e 1,0mm que foram cimentados sobre faces oclusais aplainadas de molares (n=10), 20 em esmalte, fixados com cimento dual convencional (Variolink II) e 20 em dentina, fixados com cimento autoadesivo (RelyX Unicem). Dois grupos controle foram obtidos: 10 dentes de cada substrato e cimentos resinosos. Depois da leitura inicial de cor (Vita EasyShade) as amostras foram submetidas a EAA por 580 horas e novas leituras de cor foram feitas. Variolink II apresentou maiores ΔE e ΔL (2-way ANOVA, Bonferroni, $p<0,05$) quando sob restauração de 0,5mm, diferente ($p<0,05$) de 1,0mm. Não houve diferença ($p>0,05$) quando comparados os materiais. Quando comparados aos controles (1-way ANOVA e teste de Tukey, $p<0,05$), o grupo cimento apresentou maiores alterações, diferente ($p<0,05$) dos demais grupos.

Concluiu-se que a espessura da restauração é determinante na alteração de cor e de luminosidade apenas para o cimento convencional. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2010/18813-0)

PNe128 Efeito de solventes orgânicos no reparo de resinas compostas nanoparticulada e nanohíbrida

Brum RT*, Souza EM, Vieira S, Vieira JAP, Mazur RF, Rached RN
Pós-graduação - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: rafaelbrum@hotmail.com

Estudo avaliou o efeito dos solventes acetona e álcool sobre a resistência de união de reparo em resinas compostas nanohíbrida (Empress Direct) e nanoparticulada (Filtek Z350XT). Foram confeccionados 120 espécimes de cada resina (7,5 x 4,5 x 3 mm). Metade dos espécimes foi mantida em água por sete dias e a outra metade por seis meses e divididos em seis grupos de acordo com os tratamentos de superfície: controle negativo (sem tratamento); jateado (Al_2O_3 ; 50 μ m); acetona líquida; acetona gel; álcool líquido; álcool gel. Após aplicação de silano e adesivo, cilindros de resina simulando reparo foram construídos sobre os espécimes. As mesmas resinas foram usadas para reparo. Adicionalmente dez espécimes intacos de cada resina (reparo e espécime em bloco único) foram confeccionados (controle positivo coesivo). Os espécimes foram então submetidos ao teste de resistência ao microcissalhamento. Três espécimes adicionais de cada grupo foram confeccionados e os tratamentos de superfície realizados para serem analisados por microscopia de força atômica, espectroscopia de energia dispersiva por raio x e microscopia eletrônica de varredura. A resina nanoparticulada apresentou maior resistência coesiva e de reparo que a nanohíbrida. O envelhecimento afetou a resistência de reparo da resina nanoparticulada. O Al_2O_3 foi mais eficiente para a resina nanoparticulada e promoveu maior rugosidade de superfície em ambas. O tratamento com solventes apresentou maior eficácia na resina nanohíbrida.

Os solventes foram material dependente enquanto o jateamento resultou em resistência de reparo favorável em ambos os materiais.

PNe129 Influência de tratamentos de superfícies na resistência de união da cerâmica Y-TZP com um cimento resinoso

Menani LR*, Farhat IAGKM, Tiassi R, Ribeiro RF, Guastaldi AC
Físico-química - INSTITUTO DE QUÍMICA - UNESP - ARARAQUARA.
E-mail: ricardomenani@yahoo.com.br

Proposta deste estudo foi avaliar a resistência de união entre espécimes (n=28) de zircônia estabilizada por ítria (Y-TZP) após diferentes tratamentos de superfície e um cimento resinoso (Panavia F). Os grupos foram formados de acordo com o tratamento superficial feito na cerâmica: CO = controle, sem tratamento superficial prévio; PR = aplicação de Alloy Primer (Kuraray); HF = aplicação de ácido fluorídrico 40% (210s); HP = aplicação de ácido fluorídrico 40% (210s) seguido de Alloy Primer. Os espécimes foram cimentados em discos de dentina bovina e depois estocados em água destilada por 24 horas a 37°C antes de serem submetidos aos ensaios mecânicos de cisalhamento por extrusão (compressão). Após os ensaios, espécimes dos diferentes grupos foram selecionados aleatoriamente para análise de superfície empregando-se microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados experimentais foram submetidos à análise de variância (ANOVA - One-way) e posteriormente foi aplicado o teste de Tukey-Kramer HSD, identificando-se diferença estatística significativamente maior para o grupo HF (2,84 \pm 0,43 MPa) que os demais grupos (CO=1,57 \pm 0,28; PR=1,46 \pm 0,28; HP=1,16 \pm 0,41MPa) ($p<0,05$).

De acordo com a metodologia empregada e os resultados obtidos, concluiu-se que a zircônia estudada pode ser condicionada com ácido fluorídrico (40% - 210s), pois este procedimento aumentou a resistência de união entre a zircônia e o cimento resinoso, quando comparado aos outros grupos. (Apoio: CNPq - 150943/2011-3)

PNe130 Avaliação do efeito corrosivo do flúor acidulado nas superfícies das ligas metálicas de Níquel-Titânio

Ugawa CM*, Souza O, Faltin-Junior K, Bigliazzi R, Bertoz FA, Maeda FA, Magalhães AOS, Ortolani CLF
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: celsomassahiro@hotmail.com

Liga de Níquel Titânio (NiTi) é uma das mais utilizadas nas técnicas ortodônticas pelas suas características de biocompatibilidade, maleabilidade e memória. Entretanto, o elemento Ti sofre corrosão em ambientes contendo flúor. Para analisar os efeitos do pH e da concentração de flúor na corrosão do Ti, por meio da técnica de Microscopia de Força Atômica (MFA), avaliamos a rugosidade (Ra) das superfícies de molas (fechadas) de NiTi após imersão em dois diferentes tipos de enxaguantes bucais contendo flúor acidulado. Para isso, utilizamos molas fechadas de NiTi (n=3) de 9mm da fabricante Morelli* (Sorocaba-Brasil) imersas em 7 ml de enxaguantes bucais da marcas Listerine - Johnson&Johnson (221ppm NaF, pH=4.03) e Plax - Colgate (225 ppm, pH=5.76) por 90 minutos, simulando bochechos diários de 1 minuto no intervalo de 3 meses. Um terceiro grupo foi mantido sem qualquer tratamento (controle). Ra das molas foram medidas foram medidas no MFA (tapping mode) modelo Nanoscope IIIA, da Digital Instruments. O teste da ANOVA complementado por Tukey ($p<0,05$), indicou que o grupo imerso em Listerine apresentou maior rugosidade enquanto o grupo imerso em Plax não apresentou diferença estatística significante.

A solução Listerine pareceu ser a mais corrosiva para a liga de NiTi. (Apoio: CAPES)

PNe131 Efeito do BAPO (óxido de bisalquifosfina) no grau de conversão de adesivos experimentais fotoativados por LEDs

Sinhorette MAC*, Souza-Junior EJ, Brandt WC, Oliveira DCRS, Alonso RCB, Puppim-Rontani RM, Correr-Sobrinho L
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: sinhorette@fop.unicamp.br

O objetivo nesse estudo foi avaliar o grau de conversão (GC) de adesivos dentais experimentais contendo óxido de bisalquifosfina (BAPO) e/ou canforquinona (CQ), fotoativados por LED de pico único (Radi-cal-SDI) ou de políondas (Bluephase G2 – Ivoclar Vivadent). Para isso, adesivos experimentais contendo BisGMA e HEMA foram manipulados com diferentes tipos de sistema fotoiniciador: CQ/Amina, BAPO/Amina, BAPO e CQ/BAPO/Amina. A resina adesiva hidrófila comercial do Adper Scotchbond Multi-Use foi usada como controle. Espécimes de cada tipo de adesivo em formato de barra (7mm x 2mm x 1mm) foram confeccionados (n=5) e fotoativados pelo LED de pico único ou pelo LED de políondas, padronizando 48J de densidade de potência. Após 24h, o GC foi mensurado por FTIR-ATR. Os dados foram submetidos ao ANOVA 2 fatores e teste de Tukey (5%). Quando utilizado o LED políondas, o adesivo BAPO/Amina mostrou maior GC (69,9 ± 3,2%) e diferiu estatisticamente do grupo controle (61,5 ± 2,0%) e dos grupos CQ (58,2 ± 4,2%) e CQ/BAPO (59,6 ± 4,8%). No entanto, não diferiu do grupo contendo somente BAPO (66,8 ± 3,76%). Para o LED de pico único, todos os grupos não diferiram entre si, exceto o grupo controle (60,34 ± 5,72%) em relação ao grupo CQ/BAPO/Amina (49,89 ± 5,85%). Em relação aos aparelhos, verificou-se que para os adesivos contendo BAPO, o LED políondas apresentou estatisticamente melhores médias em comparação ao LED de pico único.

Quando associado a Amina, o BAPO mostrou grau de conversão satisfatório. O LED de políondas promoveu melhor conversão monomérica comparado com o LED de pico único para os adesivos contendo BAPO.

PNe132 Influência da irradiação com laser Er,Cr:YSGG na zircônia Y-TZP pré-sinterizada

Aras WMF*, Rodrigues JA, Cassoni A
Ceppe - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: wanesa_aras@yahoo.com.br

O propósito deste estudo foi investigar os efeitos do laser de érbio cromo dopado com ítrio, escândio, gálio e granada (Er,Cr:YSGG) na fase de pré-sinterização da zircônia tetragonal policristalina estabilizada com ítrio (Y-TZP). Blocos de zircônia pré-sinterizados (Zircon-CAD Angelus, Brasil) e oriundos do processamento tipo CAD/CAM (computer aided design e computer-aided manufacturing) foram seccionados em 10 barras com dimensões de 6x6x4 mm³. A padronização da superfície foi realizada em um dos lados das barras através de instrumento cortante rotatório diamantado de formato cilíndrico acoplado a um micromotor. As barras de Y-TZP foram distribuídas em dois grupos conforme irradiação com o laser (n=5): Y-TZP_G1= controle (sem irradiação); Y-TZP_G2= irradiado com laser Er,Cr:YSGG (3 W/ 20 Hz; proporção resfriamento ar-gásua 65%/55% durante 30s). A mensuração da rugosidade, nos parâmetros Ra (µm) e Sa (µm²), foi realizada com microscopia confocal de luz branca (Leica Scan DCM 3D, Leica Microsystems, Suíça). A média dos valores de Ra e Sa e o desvio padrão foram calculados por meio de 5 perfis de cada grupo e analisados estatisticamente por teste t-student com 95% de nível de confiança. Houve diferença estatisticamente significativa para os valores de Ra (p=0,02) e de Sa (p=0,04). Os resultados de Ra (µm) foram: Y-TZP_G1: 0,61B; Y-TZP_G2: 1,10A. Os resultados de Sa (µm²) foram: Y-TZP_G1: 2,30B; Y-TZP_G2: 2,76A.

O laser Er,Cr:YSGG, utilizado previamente à sinterização da zircônia (Y-TZP), aumentou a rugosidade superficial da cerâmica testada. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/14839-0)

PNe133 Correlação entre fotografia digital e espectrofotômetro no processo de mensuração de cor

Ferreira ACA*, Zuccolotto RS, Masotti AS, Jardim PS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: hanaclaudia@hotmail.com

A maior ênfase à estética dentária nos últimos anos tem impulsionado a busca por um método eficaz de replicação de cor, sendo a fotografia digital uma alternativa promissora. O objetivo deste estudo foi verificar a correlação entre os parâmetros de cor no sistema CIE L*a*b* determinados por fotografia digital e por espectrofotômetro (Vita EasyShade). Os valores dos eixos L*, a* e b* de cada uma das 16 amostras da escala de cores Vitapan Classical foram mensurados com espectrofotômetro. Em seguida, foram realizadas fotografias digitais padronizadas sob três condições de iluminação: G1) iluminante D50 com índice de reprodução de cores (IRC) de 90%; G2) iluminante D65 com IRC de 90%; e G3) iluminante D65 com IRC de 70%. Além disso, as fotografias foram realizadas com balanço de branco automático (BBA) e calibrado (BBC). Os parâmetros de cor foram determinados com o auxílio do software Adobe Photoshop CS 5.0. Os dados foram analisados utilizando-se o teste de correlação de Pearson (p<0,05). Para os valores de L* e b*, verificou-se forte correlação positiva (r>0,84 e p<0,001) entre a fotografia e o espectrofotômetro em todas as condições avaliadas. Para os valores de a*, houve forte correlação positiva (r>0,83 e p<0,001), com exceção do G3 com BBA, que não apresentou correlação (p=0,6).

A fotografia digital demonstrou eficiência similar a do espectrofotômetro no processo de mensuração de cores quando lâmpadas com alto IRC são empregadas e/ou quando há calibração do balanço de branco. (Apoio: CAPES)

PNe135 Influência de protocolos de fotoativação no grau de conversão e propriedades viscoelásticas de um compósito

Giorgi MCC*, Pistor V, Lima DANL, Marchi GM, Aguiar FHB
Odontologiarrestauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: cecilia.giorgi@yahoo.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o grau de conversão (GC) e as propriedades viscoelásticas módulo de armazenamento (E'), módulo de perda (E''), tangente delta (tan δ) e temperatura de transição vítrea (T_g) de um compósito a base de metacrilato fotoativado por diferentes protocolos. O compósito Filtek Z250 (3M ESPE) foi inserido em um molde de Teflon (1 X 5 X 21 mm) e fotoativado em três pontos, de acordo com os protocolos de fotoativação: QTH 500 mW/cm² X 38s, LED 1000 mW/cm² X 19s, LED 1400 mW/cm² X 14s, LED 3200 mW/cm² X 6s, todos fornecendo aproximadamente 19 J/cm². O GC (n=5) foi avaliado por espectroscopia infravermelha (FTIR) nas superfícies de topo (T) e fundo (F) e os dados obtidos foram submetidos a ANOVA com parcelas subdivididas e teste de Tukey (p=0,05). A análise dinâmica-mecânica (DMA) (n=3) foi realizada em triplicada e utilizando um dispositivo single-cantilever. Para GC, houve efeito significativo apenas para o fator superfície, sendo T apresentou maiores valores que F. As propriedades viscoelásticas (E', E'', tan δ, T_g) não foram afetadas pelos diferentes protocolos de fotoativação, indicando que os polímeros formados não apresentaram diferenças em sua estrutura.

Concluiu-se que os diferentes protocolos de fotoativação não afetaram o grau de conversão e nem as propriedades viscoelásticas do material testado. (Apoio: CAPES - 2699/2010)

PNe136 Variação da temperatura intracâmara pulpar provocada pela irradiação de diferentes sistemas adesivos com laser de diodo e Nd:YAG

Brianezzi LFF*, Vieira VM, Maenosono RM, Cardia G S, Palma-Dibb RG, Ishikiriana SK
Dentística, Endodontia e - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: leticia.brianezzi@usp.br

A tecnologia dos LASERS em alta potência tem sido proposta para aumentar a resistência de união entre resina composta e dentina. No entanto, a irradiação com LASER sobre a dentina pode gerar um aquecimento e até causar injúrias à polpa. O objetivo deste trabalho foi avaliar a variação da temperatura intracâmara pulpar após a aplicação dos sistemas adesivos e subsequente irradiação com LASERS de diodo e neodímio (Nd:YAG). Utilizou-se 40 dentes bovinos, separados em 8 grupos, em que 4 deles foram irradiados com laser de diodo e 4 com laser de Nd:YAG. Esses grupos eram compostos por sistemas adesivos (MP: Adper™ Scotchbond Multi-Purpose / SB: Adper™ SingleBond 2 / CSE: Clearfil™ SE Bond / EO: Adper™ Easy One). Os parâmetros de aplicação dos lasers foram: densidade de energia de 66,67 J/cm²; potência de 0,8 W; tempo de 30 s; frequência de 10 Hz; energia por pulso de 80 mJ; modo de aplicação em contato com a dentina (1 mm de espessura) e área irradiada de 0,36 cm². Os resultados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) a 2 critérios, seguido de Tukey (p<0,05). A média da variação da temperatura e o desvio padrão obtidos com o diodo foram: MP: 4,4(±1,82), SB: 5,20(±1,54), CSE: 4,60(±1,14) e EO: 3,60(±1,52); e com Nd:YAG foram: MP: 12,60(±2,51), SB: 10,40(±5,03), CSE: 11,80(±5,12) e EO: 10,20(±2,39). Verificou-se diferença apenas para o fator LASER, sem diferença ou interação com os Sistemas Adesivos.

Pode-se concluir que o LASER de Diodo provocou uma menor variação de temperatura intracâmara pulpar em relação ao LASER Nd: YAG, independente do tipo de sistema adesivo empregado.

PNe137 Confiabilidade de um método elaborado para avaliação da alteração de cor in vitro de dentes naturais

Bell MF*, Pinheiro MC, Bortolatto JF, Campos EA, Oliveira-Júnior OB, Garcia PPNS
Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: marianafbell@gmail.com

O presente trabalho objetivou apresentar uma técnica para avaliação de estabilidade de cor in vitro de dentes naturais e verificar a sua confiabilidade. Foram utilizados dentes bovinos (n=10) os quais foram cortados na porção mediana de cada coroa com o auxílio de uma máquina de corte IsoMet® 4000 (Buehler), para obtenção de corpos-de-prova quadrados (8x8 mm). Uma matriz de sílica circular foi utilizada para a inclusão individual dos corpos-de-prova em resina acrílica cor 67 pigmentada com corante preto para obtenção da cor cinza claro compatível com a base do espectrofotômetro. Realizou-se polimento e aplainamento da superfície do disco contendo a face vestibular do dente bovino na poliriz DP 10 (Panambra Industrial e Técnica SA). Obteve-se 10 discos de 10 mm de diâmetro e 3 mm de espessura os quais continham na sua parte central os corpos-de-prova de dente bovino. Para a medida de cor utilizou-se o Espectrofotômetro de Colorimetria (Color guide 45/0 BYK-Gardner) pelo sistema CIE Lab. Cada disco foi posicionado no anteparo do aparelho sobre um azelejo branco em uma placa de acrílico branco leitosa. As leituras de cor dos mesmos corpos-de-prova foram realizadas em dois momentos distintos. Realizou-se o estudo da reprodutibilidade intraexaminador por meio do Coeficiente de Correlação Intraclassa com nível de significância de 5%. Observou-se reprodutibilidade excelente para o L* (ρ = 0,92), para o a* (ρ = 0,96) e b* (ρ = 0,97).

Verificou-se que o método proposto apresentou confiabilidade adequada.

PNe138 Efeito do Nd:YAG Laser na evaporação dos solventes de sistemas adesivos

Gonçalves LL*, Batista GR, Barcellos DC, Torres CRG, Silva TM, Esteves SRMS, Gonçalves SEP
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: lucyliu0@msn.com

O Nd:YAG Laser tem mostrado efetividade no aumento da resistência adesiva quando aplicado sobre os adesivos não polimerizados. No entanto, as razões para este aumento permanecem questionáveis, sendo a evaporação do solvente uma possível resposta. Este estudo avaliou a influência do Nd:YAG Laser no grau de evaporação (GE) dos solventes de dois adesivos convencionais (Single Bond/SB e XP Bond/XP) e um autocondicionante (Gluma Comfort Bond/GC). O GE foi avaliado pela alteração de peso em % utilizando duas técnicas: Controle – evaporação espontânea do solvente por 5 min; Laser – irradiação do Nd:YAG Laser por 1 min, seguido de evaporação espontânea por 4 min. A perda de peso devido à evaporação do solvente foi medida após 10s, 20s, 30s, 40s, 50s, 60s, 70s, 80s, 90s, 100s, 110s, 120s, 130s, 140s, 150s, 160s e 170s. Os valores de perda de peso (%) foram submetidos ao ANOVA e Tukey. Os valores de média para interação entre Adesivo X Técnica: GC/Laser: 39,06(±5,84); GC/Controle: 30,44(±0,30); XP/Laser 19,88(±1,76); XP/Controle: 17,56(±0,95); SB/Laser: 15,94(±1,33); SB/Controle: 14,15(±0,95). O GE do solvente aumentou significativamente com a irradiação do Nd:YAG Laser para todos os adesivos. GC apresentou significativamente o maior GE de solvente comparado aos adesivos SB e XP. Todos os adesivos perderam peso drasticamente durante o primeiro minuto de irradiação com Nd:YAG Laser.

A irradiação com Nd:YAG Laser sobre os adesivos não polimerizados teve efeito significativo no GE dos solventes, podendo contribuir para o esclarecimento quanto aos melhores resultados de resistência adesiva.

PNe139 Avaliação do esmalte dental após clareamento com peróxido de hidrogênio 35% e escovação com creme dental fluoretado

Dominguez JA*, Paredes MA, Gomez KA, Martinez G, Alegria GH, Gomes OMM
Pós-graduação, Strictu Sensu Odontologi - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: johnalexis.dominguez@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a microdureza e rugosidade superficial do esmalte dental após clareamento com peróxido de hidrogênio 35% e escovação com creme dental fluoretado. Foram obtidos 40 blocos de esmalte de 3 mm X 3 mm de terceiros molares em sua porção vestibular, lixados com lixas de granulação 600 a 1500 (3M) divididos em duas metodologias (n=20): microdureza Vickers e microscopia de força atômica (AFM) para os dois grupos de pesquisa. Para o Grupo Controle (GC) foi realizado clareamento dental com peróxido de hidrogênio 35% (Whiteness HP Blue/FGM) e no grupo GCE foi feito clareamento com peróxido de hidrogênio 35% (Whiteness HP Blue/FGM) e escovação com creme dental com conteúdo de 1450 ppm de flúor, realizando 120 ciclos/min durante 10 minutos, com uma carga de 250 g (2,5 N – 3 N). Em seguida, foram realizadas análises em um microduremetro, com carga de 50 g, com um tempo de 10 s sendo realizadas 6 indentações em cada bloco. A avaliação com AFM foi realizada em modo contato, uma ponta cantilever de nitrato de silício, com uma constante elástica de 0,01-1,0 N/m e área de observação de 30 µm. Os dados obtidos foram analisados com ANOVA e Teste t-student (α = 0,05). Observou-se diferença significativa antes e depois na microdureza no grupo GCE (369,4 ± 19,4 e 392,4 ± 14,2), respectivamente. Para a rugosidade superficial (Ra) não foi encontrada diferenças significativas (p = 0,56).

Concluiu-se que a escovação, com o creme dental testado, o qual contém flúor, manteve os valores de microdureza após o clareamento com peróxido de hidrogênio 35%.

PNe140 Influência da radioterapia e do pré-tratamento dentinário com doxiciclina na união a dentina em diferentes sistemas adesivos

Soares EF*, Neves LZ, Correr AB, Costa AR, Sinhoretto MAC, Soares CJ, Garcia-Godoy F, Correr-Sobrinho L

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: evelinesoares@live.com

O objetivo neste estudo foi avaliar a ação da radioterapia na resistência adesiva à dentina, mediadas por sistemas adesivos, com ou sem doxiciclina. A superfície occlusal de 60 terceiros molares humanos foram desgastadas e divididas em 3 grupos (n=20): Grupo Controle, não radiotratado; Grupo (IrrRe), submetido à radioterapia antes de ser restaurado; e, Grupo (RelrR), submetido à radioterapia após ser restaurado. Em metade das amostras foi utilizado o Adper Scotchbond MP e metade o Clearfil SE, com ou sem aplicação da doxiciclina. Nas amostras irradiadas foi usado 60 Gy, fracionados em doses de 2Gy/dia, por 6 semanas. Um bloco de resina Z250, com 5 mm de espessura foi unido ao dente e fotoativado por 40 segundos. Após 24 horas à 37°C, as amostras foram seccionadas à área de união, para obter palitos com 1mm² de área e submetidas ao ensaio de resistência de união à microtração a velocidade de 0,5mm/min. Os dados foram submetidos à Análise de Variância e ao teste de Tukey (5%). Os valores de resistência de união-MPa, Adper ScotchBond MP (25,5±11,1) e Clearfil SE (27,6±9,1) não apresentaram diferença estatística entre si. O uso da doxiciclina (21,7±7,6) reduziu significativamente a resistência de união em relação aos grupos sem doxiciclina (33,6±8,6). O grupo controle (30,5±10,9) e o grupo RelrR (29,2±10,4) foram significativamente maiores que o grupo IrrRe (23,1±7,2).

A radioterapia das amostras antes do procedimento da restauração com composto diminuiu significativamente a resistência de união à microtração. O uso da doxiciclina reduziu significativamente a resistência de união. (Apoio: CNPq - 870380/1997-4)

PNe141 Comparação de dois compósitos odontológicos contendo partículas de vidro monomodais com tamanho micrométrico e submicrométrico

Valente LL*, Peralta SL, Ogliari FA, Cavalcante LM, Moraes RR

Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: lisiolorea@hotmail.com

O objetivo do estudo foi preparar e avaliar compósitos experimentais contendo partículas inorgânicas com tamanho submicrométrico (S) e compará-los a um sistema micrométrico (M) de mesma composição. O desenvolvimento foi feito em duas fases: caracterização das partículas, através de microanálise de raios-x e granulometria; e, obtenção e caracterização dos compósitos. A um co-monomero dimetacrilato foram acrescidas massa de 75% do sistema (M) ou 78% do (S). A caracterização dos materiais envolveu análise de morfologia (AM), radiopacidade (RAD), grau de conversão (GC), dureza (DK), resistência (RF) e módulo de flexão (ME), trabalho de fratura (TF), rugosidade (Ra) e brilho (GU) – antes e após desgaste por abrasão – e escoamento compressivo (EC). Os dados foram analisados utilizando testes-t. A comparação de (Ra) e (GU) antes e após a escovação foi analisada por ANOVA para Medidas Repetidas e teste de Student-Newman-Keuls (5%). Os compósitos apresentaram similaridade estatística para (RAD), (RF), (TF) e (EC). A (Ra) foi superior no sistema (S), enquanto (ME) e (GC) foram menores. Não foi observada diferença na (Ra) entre os compósitos antes da escovação, enquanto o material submicrométrico mostrou (GU) maior. A abrasão aumentou a (Ra) e reduziu o (GU) de ambos materiais. A (Ra) continuou similar e o (GU) do composto submicrométrico maior após a abrasão.

O sistema submicrométrico apresentou potencial de utilização no desenvolvimento de compósitos restauradores odontológicos, especialmente em função de suas propriedades estéticas comparadas ao micrométrico. (Apoio: CAPES)

PNe142 Restabelecimento de propriedades ópticas e alteração de cor no esmalte infiltrado com Icon

Araujo GSA*, Naufel FS, Lima DANL, Alonso RCB, Puppim-Rontani RM

Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: giovanaaraujo@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do infiltrante no restabelecimento das propriedades ópticas do esmalte, aplicado em lesões de cárie antes e após mancharmento. Foram confeccionados 30 blocos (4x4mm) a partir de coroas de dentes bovinos. Estes foram divididos em três grupos (n=10): hígido, cariado artificialmente e infiltrado com Icon. Medidas de cor por meio da espectrofotometria de reflectância (Konica Minolta CM 700d, sistema CIE/Lab) foram realizadas antes e após ciclagem de pigmentação em café (14 dias, 3 vezes ao dia durante 15 minutos). Os parâmetros de cor utilizados foram L, a, b e ΔE. Os resultados foram submetidos à ANOVA 1 fator para comparação entre os grupos e teste t para comparação antes e após pigmentação (p<0,05). Após a pigmentação, houve redução significativa nos valores de L para todos os grupos, sendo que o hígido e infiltrado não apresentaram diferença significativa nos valores de L (hígidos: 88,7; infiltrados: 87,59). Os valores de a e b diminuíram após o mancharmento para todos os grupos. A variação de cor (ΔE) foi maior nos grupos infiltrado (41,10) e cariado (33,19), não diferindo entre si. O grupo hígido apresentou os menores valores de ΔE (13,12).

A aplicação de infiltrantes restabeleceu a luminosidade dos dentes cariados de forma semelhante ao hígido antes do mancharmento. Entretanto, após o mancharmento, dentes infiltrados apresentaram alteração de cor similar aos cariados e maior que os hígidos. (Apoio: CAPES)

PNe143 Análise da plataforma protética de implantes odontológicos submetidos a ensaio de torção

Valente MLC*, Teixeira ABV, Macedo AP, Antunes RPA, Shimano AC, Reis AC

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: mari_valente_83@ig.com.br

A preservação da plataforma protética de implantes odontológicos é essencial para o sucesso e longevidade das reabilitações orais com próteses implantossuportadas. O objetivo desse estudo foi avaliar o comportamento mecânico de plataformas de diferentes implantes submetidos à torção de 80 e 120 N.cm através de estereomicroscópio óptico, a fim de determinar a plataforma mais resistente. Foram selecionados 15 implantes da Titaniumfix® (11,5mm x 4,0 mm): e-fix®, i-fix® e c-fix®; e aferidas as medidas diagonais e laterais do hexágono da plataforma, antes e após o ensaio de torção, com torquímetro digital Mackena®. Os resultados foram obtidos pela análise estatística Anova, Kruskal-Wallis e Teste de Tukey, com 5% de nível de significância. O ensaio de torção de 80 e 120 N.cm alterou a plataforma protética dos diferentes implantes, promovendo deformação das laterais dos implantes e-fix após 120 N.cm, e das diagonais após 80 Ncm. Nos implantes i-fix a deformação ocorreu após 120 N.cm (tanto das laterais, quanto das diagonais); e deformação dos implantes c-fix após torção de 80Ncm.

Sendo assim, concluímos que altos torques de inserção comprometem a plataforma protética, impedindo a estabilidade e manutenção das próteses. Com os níveis de torques avaliados todas as plataformas sofreram distorção. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2010/16201-7)

PNe144 Teste de microtração na pesquisa odontológica. Aspectos controversos na análise estatística (unidade experimental e falhas prematuras)

Esteves SRMS*, Barcellos DC, Pagani C, Balducci I, Cardoso M, Silva TM, Gonçalves LL,

Gonçalves SEP

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: stellarmse@gmail.com

Essa pesquisa apresentou aspectos controversos na condução da análise estatística inferencial quanto à seleção da unidade experimental e quanto ao procedimento adotado diante das falhas pré-teste. Foram avaliadas 87 dissertações e teses de odontologia, que realizaram ensaio de microtração, disponíveis em três universidades públicas do estado de São Paulo: Faculdade de Odontologia da USP, Faculdade de Odontologia da Unesp (Araraquara e São José dos Campos) e Faculdade de Odontologia de Piracicaba (Unicamp). Quanto à unidade experimental, 34 (39,08%) teses e/ou dissertações, utilizaram o "palito" e 53 (60,91%) o "dente/bloco". Quanto às falhas pré-teste, 9 (10,34%) teses e/ou dissertações, atribuíram valor "0", 6 (6,89%) desconsideraram os palitos, 2 (2,29%) atribuíram o valor mínimo de 2 MPa, 1 (1,14%) atribuiu o valor mínimo de 4 MPa, 1 (1,14%) atribuiu a metade do valor mínimo do grupo e 68 (78,16%) não citaram a ocorrência de falhas pré-testes. De acordo com o observado, quanto à unidade experimental considera-se o dente/bloco e não o palito, quanto à ocorrência de falhas pré-teste, considera-se a atribuição de um valor mínimo de resistência adesiva na condição experimental ou grupo considerado.

Há necessidade que os estudos expressem o número e percentual dos casos de falhas em cada condição experimental; indiquem o tipo de falha, ou seja, se os casos considerados foram referentes às falhas adesivas apenas, ou se consideraram também as falhas coesivas e/ou as falhas mistas.

PNe145 Análise topográfica da influência do acabamento e polimento de restaurações de resinas compostas submetidas à agente clareador

Siqueira FSF*, Trentini FA, Gomes GM, Bittencourt BF, Gomes OMM, Gomes JC

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: fabisiqueira@hotmail.com

Avaliou-se a interferência do agente clareador na superfície de restaurações de diferentes resinas compostas (RC), e qual sua relação com posteriores técnicas de acabamento e polimento. Foram confeccionados 48 corpos-de-prova (cp) divididos em seis grupos (n=8). Os grupos G1 a G3 utilizaram RC microhíbrida (MH) e os grupos G4 a G6 RC nanohíbrida (NH), sendo que os cp foram submetidos ao agente clareador peróxido de hidrogênio 35%. Todos os grupos sofreram mensurações de rugosidade (Rg) pré e pós-clareamento das restaurações (Parâmetro Ra) num rugosímetro. Com exceção dos grupos controles (G1 e G4), os demais grupos foram submetidos a técnicas de acabamento e polimento após o procedimento clareador, sendo que G2 e G5 utilizaram discos de feltro com pastas diamantadas e G3 e G6 pontas de borrachas silicionizadas. Os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA um fator e pós-teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Os resultados demonstraram que o procedimento clareador aumentou significativamente os valores de Rg apenas para as restaurações de RC NH, e, para essa RC, ambos os procedimentos de acabamento e polimento foram capazes de diminuir significativamente os valores de Rg pós clareamento. Já para as restaurações de RC MH, apenas a técnica com borrachas silicionizadas diminuiu significativamente os valores de Rg.

Pode-se concluir que, tanto para as restaurações de RC MH e NH, a técnica de acabamento e polimento com borrachas silicionizadas foi mais efetiva que o procedimento com discos de feltro e pastas diamantadas para reduzir a rugosidade superficial ocasionada após o clareamento.

PNe146 Influência do uso do digluconato de clorexidina como inibidor de metaloproteínase na resistência adesiva à dentina

Lobo TRS*, Acatauassú-Nunes PM, Turbino ML

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: Tamile_Lobo@hotmail.com

Este estudo avaliou a influência do uso do digluconato de clorexidina como inibidor de metaloproteínase na resistência adesiva. Os fatores de variação analisados foram dois sistemas adesivos (Adper Scotchbond multi-purpose e Clearfil SE) e tratamentos no substrato dentinário utilizando duas concentrações de digluconato de clorexidina sendo 2% e 0,2%. Quarenta e oito molares humanos hígidos foram divididos em 6 grupos (n=8). Nestes foram realizados os tratamentos de superfície previamente aos procedimentos adesivos. Após 24h da confecção das restaurações, os dentes foram cortados em forma de palito, com secção transversal de aproximadamente 1mm². Os corpos de prova foram submetidos ao teste de microtração a uma velocidade de 0,5mm/min. Os dados referentes aos seis grupos foram submetidos a análise de variância e teste de Tukey (p<0,05). As médias dos grupos foram: Grupo 1: Clearfil SE controle (28,50±0,47); Grupo 2: Adper Scotchbond controle (43,90±7,26); Grupo 3: Clearfil SE/ clorexidina 2% (30,43±6,59); Grupo 4: Adper Scotchbond/ clorexidina 2% (39,21±4,69); Grupo 5: Clearfil SE / clorexidina 0,2%(27,28±7,05); Grupo 6: Adper Scotchbond/ clorexidina 0,2% (35,70±6,43).

Nenhum dos adesivos testados apresentou alteração na sua resistência de união com o uso do digluconato de clorexidina a 2% ou a 0,2% em análise imediata. Os grupos nos quais foi utilizado o adesivo Scotchbond apresentaram maiores valores de resistência de união que os grupos em que foi utilizado o Clearfil independente da realização ou não do tratamento de superfície.

PNe147 Efeito de diferentes protocolos de cimentação na resistência de união entre pinos de fibra de vidro à dentina intrarradicular

Godas AGL*, Suzuki TYU, Gomes-Filho JE, Briso ALF, Assunção WG, Santos PH

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: andrelgodas@gmail.com

O conhecimento dos materiais adesivos e suas interações são fundamentais para o sucesso da interface adesiva. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência de união de pinos de fibra nos diferentes terços da dentina intrarradicular. Foram utilizados neste estudo 40 dentes humanos unirradiculares. Após obtenção endodôntica, os dentes foram divididos em 5 grupos (n=8), de acordo com materiais cimentantes utilizados: G1: Single Bond 2 + RelyX ARC; G2: Excite DSC + RelyX ARC; G3: Adper SE Plus + RelyX ARC; G4: RelyX Unicem; G5: Set. A resistência de união foi mensurada pelo teste push-out nos diferentes terços da dentina intrarradicular (cervical, médio e apical). Os dados foram analisados pela ANOVA e teste de Fisher ($\alpha = 0,05$). Amostras representativas dos grupos foram levadas à MEV. Os maiores valores de resistência de união foram encontrados para o G3, em todas as condições experimentais, sem diferença estatística ao adesivo dual Excite DSC nos terços médio e apical. Os menores valores de resistência de união foram encontrados para os demais grupos, sem diferença estatística entre eles. Houve diminuição dos valores de resistência de união no sentido cérvico-apical para todos os grupos, exceto o grupo 2, o qual não apresentou diferença significativa entre os terços analisados.

Concluímos que as interações dos materiais resinosos utilizados e a profundidade intrarradicular influenciaram na resistência de união dos materiais adesivos ao substrato dentinário. (Apoio: Fapesp - 2009/12730-8)

PNe148 Estratégias de cimentação de pinos de fibra de vidro: avaliação da resistência de união e clorexidina

Barreto SC*, Araújo CTP, Prieto LT, Pontes DG, Pereira GDS, Paulillo LAMS
Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: suchasse@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a efetividade de fixação de pinos cimentados com técnicas convencionais, autocondicionantes e auto-adesivos através de resistência de união push-out e investigar a influência da clorexidina 2% em cimentos auto-adesivos. 98 raízes bovinas foram tratadas endodonticamente e divididas em 6 grupos de sistema de fixação: RelyX ARC/Scotchbond Multipurpose - ativação química ou física, Panavia/Clearfil SE - ativação dual ou física e auto-adesivos RelyX U100 e RelyX Unicem. Os pinos foram cimentados de acordo com as recomendações de cada fabricante e o teste foi conduzido em máquina de ensaio universal na velocidade de 0,5 mm/min. Para a análise da influência da clorexidina 2% na resistência à união de cimentos auto-adesivos, foram formados 4 grupos: RelyX Unicem; RelyX U100; Clorexidina 2% + RelyX Unicem; Clorexidina 2% + RelyX U100. Os resultados foram submetidos a análise de variância, com parcelas subdivididas ($p < 0,05$) e teste de Tukey. Apenas Panavia ativação dual apresentou diferença estatística entre os terços radiculares, com o pior resultado no terço apical em relação ao terço cervical. No terço médio, RelyX ARC/Scotchbond Multipurpose - ativação química apresentou a maior resistência à união com diferença significativa dos cimentos RelyX Unicem e Panavia ativação dual e física.

A clorexidina reduziu a resistência à união dos cimentos auto-adesivos. Portanto o sistema convencional apresentou maior resistência à união e a clorexidina 2% influenciou negativamente a efetividade de união dos cimentos auto-adesivos.

PNe149 Validação do uso da Tomografia por Coerência Óptica para detecção de falhas após ensaio de extrusão de pinos estéticos

Costa DPTS*, Guimarães RP, Beatrice LCS, Gomes ASL, Silva CHV
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: daene_patricia@hotmail.com

Origem das falhas na cimentação de pinos intrarradiculares é de suma importância, mas de difícil detecção pela subjetividade presente nos métodos avaliativos usuais. O objetivo deste estudo foi validar a Tomografia por Coerência Óptica (OCT) como método de obtenção de imagens capaz de detectar e diferenciar falhas após ensaio de extrusão de pinos estéticos. Foram utilizados 50 terços radiculares de pré-molares humanos, os quais sofreram cimentação de pinos de fibra de vidro com sistemas resinosos. Foram obtidas imagens dos espécimes em Microscópio Óptico (MO) com aumento de 50x e em OCT (Spectral Radar SR-OCT-OC930SR e Ganymed Spectral Domain SD-OCT/Thorlabs). Após a varredura em OCT, foram selecionadas três imagens de cortes sagitais em 2D, complementadas pelas imagens *en-face* obtidas no modo 3D. Cada grupo de imagens, foi analisado por 3 examinadores calibrados, que atribuíram Sim ou Não para a presença das seguintes falhas: Adesivas dentina/cimento ou pino/cimento; e Coesivas dentária, de cimento ou de pino. Após teste de confiabilidade de Kappa, foi observado que a concordância para as falhas adesivas pelo MO variaram de 0,15 a 0,58, enquanto que pelo OCT variaram de 0,64 a 0,87. As falhas coesivas apresentaram concordâncias similares nos dois métodos, que variaram de moderados a excelentes, sendo as falhas coesivas de cimento as mais difíceis de serem distintas.

O OCT foi mais eficaz na distinção das falhas adesivas do que o MO, sendo ainda capaz de detectar todos os tipos de falhas coesivas de forma similar ao MO, podendo ser considerado um método válido para esta metodologia. (Apoio: CAPES)

PNe150 Efeito da redução do tempo de contato e da fotocatalisação sobre a Efetividade do Clareamento Dental de Consultório

Bortolatto JF*, Luiz ACC, Floros MC, Toledo FA, Pretel H, Garcia PPNS, Oliveira-Júnior OB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: janainabortolatto@yahoo.com.br

Este estudo laboratorial, randomizado, controlado com cegamento e de medidas repetidas foi realizado para estudar a efetividade de protocolos de clareamento com tempo de contato reduzido e uso de fotocatalisação LED/Laser. Após manchar com chá preto (camélia sinesis) 50 fatias de dentes bovinos foram randomicamente distribuídos em 5 grupos (n=10): dois com tempo de contato completo e com sem fotocatalisação (PH35L48 e PH35_48), dois com tempo de contato reduzido e com sem fotocatalisação (PH35L24 e PH35_24) e um controle, que não recebeu tratamento clareador (CN). O agente clareador utilizado foi o peróxido de hidrogênio a 35% (PH35). A efetividade destes protocolos foi mensurada por processamento computacional de imagens digitais (software ScanWhite), nos tempos T0 (sem tratamento), após a primeira (T1), segunda (T2), terceira (T3) sessão de clareamento e 7 dias após a última aplicação do gel clareador (T4). Os dados foram analisados por ANOVA de medidas repetidas mista ($p < 0,05$). Os resultados evidenciaram diferenças estatisticamente significativas para tempos de avaliação ($p = 0,001$, $\eta^2 p = 0,78$ e $\pi = 1,000$) e para a interação grupos X tempos de avaliação ($p = 0,001$, $\eta^2 p = 0,70$ e $\pi = 1,000$).

A partir dos dados deste estudos conclui-se que: 1) os protocolos de tempo reduzido (PH38L24 e PH38_24) apresentam a mesma efetividade final do protocolo de tempo completo com fotocatalisação (PH38L48), apesar de inicialmente mostrarem menor efeito de clareamento. 2) A fotocatalisação LED/Laser prejudica a efetividade do protocolo de tempo completo e não mostra efeito no protocolo de tempo reduzido.

PNe151 Análise tridimensional por Elementos Finitos do comportamento biomecânico de overdenture reembasada com material permanente macio e duro

Garcia-Silva TC*, Santos MBF, Correr-Sobrinho L, Consani RLX
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: taes_candido@hotmail.com

Objetivo deste trabalho foi analisar pelo Método dos Elementos Finitos as tensões no osso peri-implantar, rebordo posterior e componentes protéticos de *overdenture* com reabsorção óssea simulada (na instalação da prótese, 3, 5 e 10 anos de uso) e reembasamento com materiais permanentes macio ou rígido. *Software* para modelagem (SolidWorks) gerou os componentes protéticos e base da mandíbula resultando em quatro modelos mandibulares. A exportação dos modelos para *software* de simulação mecânica resultou nos modelos de Elementos Finitos (ANSYS Workbench), com aplicação de carga de 100 N na região do primeiro molar direito. O modelo que simula o momento da instalação da prótese gerou os menores resultados de tensão para todas as situações analisadas. A distribuição de tensões nos modelos com 3, 5 e 10 anos de reabsorção foi semelhante quando se avaliou a localização das tensões; maior acúmulo foi verificado sempre no lado de aplicação da carga. Quanto maior o tempo de reabsorção, maiores os valores de tensão gerados, com influência dos reembasadores que diminuíram os valores tensionais.

Conclui-se que o aumento da reabsorção dos rebordos posterior ou peri-implantar promoveu aumento de tensões tanto nos componentes protéticos como no tecido ósseo; o uso de reembasadores macio ou rígido, atenuou as tensões geradas, qualquer que fosse a resiliência do material; o reembasador rígido foi mais eficiente na diminuição das tensões quando comparado ao reembasador macio.

PNe152 Avaliação de diferentes métodos de irrigação do canal radicular na morfologia da superfície dentinária

Poletto D*, Cavalari A, Salomão FM, Garbelini CCD, Hoepfner MG
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: daniel_poletto@hotmail.com

A limpeza da dentina radicular pode contribuir para o aumento da força adesiva dos pinos intrarradiculares. O propósito deste estudo foi avaliar os efeitos de diferentes soluções irrigadoras do canal radicular, empregadas de forma passiva ou com ativação com um aparelho ultrassônico (US), em relação à morfologia da superfície dentinária, por meio da microscopia eletrônica de varredura (MEV), tendo como variável a quantidade de *smear layer*. 45 dentes intrarradiculares foram tratados endodonticamente e aleatorizados em 9 grupos, previamente a cimentação de um pino de fibra de vidro: G1 - soro fisiológico, G2 - hipoclorito de sódio (NaOCl) à 2,5%, G3 - clorexidina (CHX) à 2%, G4 - ácido poliacrílico (APA) à 11,5%, G5 - ácido etilenodiamino tetra-acético (EDTA) à 17%, G6 - NaOCl à 2,5% + US, G7 - CHX à 2% + US, G8 - APA à 11,5% + US e G9 - EDTA à 17% + US. Na sequência, as raízes foram divididas no sentido vestibulo-lingual para análise em MEV (Phillips-FEI, Quanta 200), nos terços cervical, médio e apical, em aumento de 2000X. Teste de Kruskal-Wallis, seguido do pós-teste de Mann Whitney U, em nível de significância de 5%, foi aplicado para verificar as diferenças entre os grupos, sendo constatada diferença estatisticamente significante entre os grupos (p=0,000). Em relação à quantidade de *smear layer*, foi constatada diferença entre os grupos no terço médio (p=0,003) e cervical (p=0,001), mas não no terço apical (p=0,113).

Concluímos que o grau de limpeza dentinária e, por consequência, a exposição dos túbulos dentinários, dependem da solução irrigadora e da forma da sua aplicação.

PNe153 Influência da incorporação de monômero antimicrobiano na atividade antibacteriana de compósito resinoso experimental

Paula AB*, Alonso RCB, Stipp RN, Taparelli JR, Innocentini-Mei LH, Puppini-Rontani RM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: andbol_63@hotmail.com

Objetivo neste estudo foi avaliar a influência da incorporação do monômero metacrilato de triclosan na inibição bacteriana de compósito resinoso experimental. O monômero metacrilato triclosan (MT) foi sintetizado por método de esterificação química. Os materiais avaliados foram: a) Compósito resinoso experimental (C), grupo controle; b) C com incorporação de 30% de MT (CMT). A atividade antibacteriana dos materiais foi avaliada por meio da técnica de adesão bacteriana. Dez corpos-de-prova (5mm de diâmetro X 1mm de espessura) de cada material foram confeccionados utilizando matriz de polivinil siloxano e fotoativados por 20s. Cepas de *Streptococcus mutans* UA159 (SM) foram reativadas (24h) e utilizadas para obter biofilme monoespécie maduro. Para isso, a cultura de SM foi ajustada a 1.0 (OD550nm) e diluída 1:20 em BHI suplementado com 0,1% de sacarose. Os corpos-de-prova foram mantidos estáticos em meio de cultura contendo sacarose por 24h (37°C/10% CO₂). Seguidamente, foram lavados por 5 min. e os biofilmes formados soltos em solução RIF. As suspensões bacterianas obtidas foram diluídas serialmente, cultivadas em meio MSA e contabilizadas. Os dados obtidos foram submetidos à ANOVA ($p < 0,01$). Quatro experimentos independentes foram realizados em triplicata. O grupo controle (C) apresentou maior acúmulo de biofilme (Log 8,9 ±0,29) quando comparado ao grupo CMT (Log 7,2 ±0,15) ($p < 0,01$), indicando um efeito antibacteriano redutor de 1,8 Logs.

A incorporação do monômero MT a 30% em compósito resinoso experimental reduziu o acúmulo de biofilme de *Streptococcus mutans* (Apoio: Fapesp - 2011/14151-5)

PNe154 Avaliação da adaptação e resistência de união de um cimento resinoso auto-adesivo em canais radiculares

Gonçalves LS*, Lancellotti ACRA, Duarte THL, Martinelli J, Pacheco VBM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE UBERABA.
E-mail: goncalves1976@yahoo.com.br

Objetivo do estudo foi avaliar a resistência de união (RU) e formação de fenda no preenchimento de canais radiculares e cimentação de pino de fibra de vidro (PFV) com um cimento resinoso auto adesivo associado ou não a um sistema adesivo de condicionamento ácido total. Incisivos centrais bovinos foram tratados endodonticamente e divididos em 4 grupos (n=10): Controle - RelyX U 100 (U100) + PFV; G1 - Scotchbond Multi Plus (SB) + U100 + PFV; G2 - preenchimento com U100 e G3 - SB + U100. As raízes foram seccionadas transversalmente em cortadeira metalográfica 24 h após a fotoativação. Réplicas em resina epóxi foram confeccionadas para visualização das interfaces de união em microscópio eletrônico de varredura (MEV). O teste push-out foi realizado em máquina de ensaio (Instron 4411) com velocidade de 0,5 mm/min. Os valores de RU em MPa foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis e Dunn. O padrão de falha foi observado em MEV. O PFV e o sistema adesivo influenciaram positivamente a RU do U100 à dentina. Não houve diferença entre os terços cervical, médio e apical da raiz. Não foram observadas fendas nas interfaces U100/PFV ou U100/dentina independente da utilização do sistema adesivo, no entanto, um número expressivo de bolhas foi encontrado nos grupos onde o PFV não foi utilizado, aumentando o número fraturas mistas e coesivas em cimento.

O sistema adesivo potencializou a união entre o cimento resinoso e a dentina radicular, enquanto o volume de cimento resinoso no canal influenciou negativamente a RU. Não houve formação de fenda nas interfaces observadas. (Apoio: PAPE-UNIUBE - 2012/034)

PNe155 Efeito do pré-tratamento da dentina com clorexidina e etanol na retenção de pinos de fibra cimentados com cimento resinoso

Victorino KR*, Basso KCFJ, Saraiva JA, Alvarenga FAS, Kuga MC
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: kelivct@yahoo.com.br

Este estudo avaliou resistência de união de pinos de fibra de vidro cimentados com cimento resinoso empregando-se diferentes protocolos de tratamento da dentina, com clorexidina e etanol, usando o teste push-out. Cinquenta caninos humanos extraídos por motivos periodontais, tiveram suas raízes preparadas para receber pino de fibra de vidro. Posteriormente foram aleatoriamente divididas em cinco grupos (n=10), de acordo com o tratamento da dentina condicionada: Grupo 1 (controle): água destilada; Grupo 2: solução aquosa de diacetato de clorexidina a 1%; Grupo 3: solução alcoólica de diacetato de clorexidina a 1%; Grupo 4: etanol a 99% e Grupo 5: solução de digluconato de clorexidina 2%. Após o tratamento da dentina, aplicou-se o sistema adesivo e o pino foi cimentado com cimento resinoso. Os espécimes foram armazenados em água destilada por 24 h. Após, foram obtidas seções horizontais de cada um dos terços da raiz e o teste push-out. Os resultados foram obtidos (MPa) e os dados analisados com ANOVA e teste de Tukey ($P < 0,05$). Os padrões de falha classificados em adesivos, coesivos ou mista.

Os grupos G3 e G4 apresentaram valores médios de resistência de união similares, mas maior que demais grupos. G1, G2 e G5 foram semelhantes entre si. G3 e G4 exibiram maior incidência de falhas mista. O tratamento da dentina radicular com etanol, isolado ou associado ao diacetato de clorexidina a 1% aumentou a resistência de união do pino de fibra cimentado com cimento resinoso, em comparação aos demais grupos, em curto prazo.

PNe156 Efeito do sistema restaurador e termociclagem na interface esmalte/restauração cervical - Avaliação em OCT e MEV

Sampaio CS*, Rodrigues RV, Souza-Junior EJ, Freitas AZ, Pascon FM, Correr-Sobrinho L, Ambrosano GMB, Puppim-Rontani RM

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: camisobral@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a interface esmalte/restauração cervical realizada com diferentes sistemas adesivos (condicionante total e auto-condicionante) e compositos restauradores (baixa contração e convencional), submetidas à termociclagem (TC), por meio de Tomografia por Coerência Óptica (OCT) e infiltração por nitrato de prata (IFN) em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Foram utilizados 90 terceiros molares humanos livres de cárie, e realizados preparos cervicais (0,7 mm/profundidade x 2 mm/diâmetro). Os dentes foram distribuídos aleatoriamente em 6 grupos, de acordo com o sistema adesivo e compositos restaurador utilizados: G1 - Adper Single Bond 2 (SB2) + Aelite LS Posterior (AP); G2 - SB2 + Venus Diamond (VD); G3 - SB2 + Filtek Z250 XT (Z250); G4 - Clearfil SE Bond (CSE) + AP; G5 - CSE + VD; G6 - CSE + Z250. Todos os grupos foram avaliados pré e pós TC por OCT (n=10). Após a TC (1000 ciclos entre 5 e 55°C), 5 dentes de cada grupo foram selecionados aleatoriamente para a realização da IFN. Outros 5 dentes/grupo foram preparados e não submetidos à TC e avaliados por OCT e IFN. A IFN foi vista em MEV em aumentos de 50x e 1000x. Foi feita a análise descritiva para as imagens geradas por OCT e MEV, e classificadas em escores: 0 - sem infiltração; 1 - com infiltração. Não foram observadas fendas na interface esmalte/restauração, tanto previamente quanto posteriormente à TC, para os sistemas adesivos e compositos, tanto em MEV quanto em OCT.

A TC de mil ciclos não produziu efeitos deletérios na interface esmalte/restauração, para os sistemas adesivos e compositos restauradores observados. (Apoio: CAPES)

PNe157 Avaliação histológica e de microdureza de lesões incipientes de cárie em esmalte humano e bovino: estudo in vitro

Quitero MFZ*, Espejo LC, Masuda AK, Luz MA AC

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: mayra.quitero@usp.br

Este estudo teve como objetivo comparar lesões incipientes de cárie em esmaltes humano e bovino desenvolvidas in vitro através de ciclagem de pH. Quinze incisivos centrais bovinos e quinze terceiros molares humanos incluídos recém-extraídos foram aleatoriamente divididos em dois grupos: dez para o teste de microdureza transversal (MT) e cinco para a análise por microscopia de luz polarizada (MLP). Blocos de esmalte com dimensões de 5x5 mm foram confeccionados a partir da face vestibular dos dentes. Os blocos utilizados para MT, a qual foi determinada em cinco níveis de profundidade, foram seccionados em duas metades, designadas por "A" e "B". As fatias "A" foram submetidas ao teste de MT previamente à ciclagem de pH. Já as fatias "B" e os blocos de esmalte foram recobertos por verniz ácido-resistente, exceto por uma janela de 3x3 mm, e então submetidos à ciclagem de pH (soluções desmineralizadora por 3 h e remineralizadora por 21 h) por 5 dias consecutivos. As fatias "B" foram então submetidas a MT e os blocos foram processados para a MLP. A análise por MLP revelou lesões raras e extensas no esmalte bovino, com zonas superficial, escura e translúcida pouco visíveis; no esmalte humano, as lesões apresentaram-se profundas e cavitadas, com o corpo da lesão e a zona escura evidentes. A MT revelou significativa diminuição na microdureza nos níveis superficiais do esmalte bovino e em todas as profundidades avaliadas do esmalte humano após a ciclagem de pH.

A ciclagem de pH levou ao desenvolvimento de lesões de cárie mais profundas e com maior desmineralização no esmalte humano em comparação ao esmalte bovino (Apoio: Fundect)

PNe158 Efeito da ciclagem mecânica com simulação de ligamento periodontal sobre a resistência adesiva entre pino de fibra e dentina radicular

Wandscher VF*, Marchionatti AME, Valandro LF, Kaizer OB

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: viniwan@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a influência da ciclagem mecânica com diferentes materiais para simulação de ligamento periodontal sobre a resistência adesiva de pinos de fibra de vidro cimentados adesivamente. 30 dentes bovinos unirradiculares foram seccionados em 16 mm e aloçados aleatoriamente em três grupos de acordo com o material de reprodução do ligamento periodontal: C (grupo controle, sem simulação de ligamento periodontal), P (simulação de ligamento periodontal com poliéter) e SA (simulação de ligamento periodontal com sílica de adição). A simulação de ligamento periodontal foi realizada para os grupos P e SA e todos os espécimes foram fixados em cilindros plásticos com resina acrílica autopolimerizável. Pinos de fibra de vidro foram cimentados com cimento resinoso e a reconstrução coronária foi feita com núcleo de resina composta. Os espécimes foram submetidos à ciclagem mecânica (2.000.000 ciclos, 88 N, 2,2 Hz, inclinação de 45° e temperatura de 37°). Foram obtidos três discos de 2 mm por espécime, que foram submetidos ao teste de push out à velocidade de 1 mm/min. A ANOVA 1 fator mostrou que a ciclagem mecânica com simulação de ligamento periodontal não afetou significativamente os valores de resistência de união (p = 0,244). As falhas foram predominantemente adesivas entre dentina e cimento.

A ciclagem mecânica com simulação do ligamento periodontal não alterou significativamente a resistência adesiva entre pinos de fibra de vidro e dentina intrarradicular.

PNe159 Avaliação da resposta pulpar humana diante de diferentes técnicas de clareamento

Siqueira PC*, Cardoso PC, Lopes LG, Souza JB, Estrela C, Batista AC, Vaz MM

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: paty_correia@hotmail.com

O clareamento dental tem sido a primeira alternativa para a obtenção de dentes mais brancos, em busca da estética. Porém, a ação do gel clareador pode levar a efeitos adversos, principalmente sensibilidade, podendo também ocasionar danos à polpa. O presente estudo teve o objetivo de avaliar a resposta pulpar de dentes humanos submetidos a diferentes técnicas de clareamento dental. Foram utilizados terceiros molares humanos com indicação de exodontia. Os pacientes foram divididos em 3 grupos: Grupo controle - sem clareamento (n=10); Grupo 1 (G1) - clareamento caseiro com peróxido de carbamida 15% (n=8); Grupo 2 (G2) - clareamento profissional com peróxido de hidrogênio 38% (n=12). Após o clareamento foi avaliada a sensibilidade apresentada pelo paciente, os dentes foram extraídos, o tecido pulpar foi removido e preparado para análise microscópica (Técnica de hematoxilina/eosina e Picrosirius). A análise dos dados foi feita por frequências observadas para comparações entre os grupos. Em G1 13,3% dos pacientes apresentaram sensibilidade leve e 50% das polpas apresentaram desorganização da camada odontoblástica. Em G2 foi observada presença de sensibilidade moderada em 50% dos pacientes, discreta degradação de colágeno em 10% das polpas, além de desorganização da camada odontoblástica em 50%, sendo 8,4% destas acompanhadas de desorganização total do tecido pulpar. Em nenhum grupo foi observada necrose pulpar, e no grupo controle não observou-se alterações pulpares.

Conclui-se que ambas as técnicas de clareamento empregadas geraram alterações microscópicas nas polpas dos dentes. (Apoio: CAPES)

PNe160 Influência de diferentes protocolos de ativação nas propriedades de um cimento resinoso utilizado para a fixação de pinos de fibra de vidro

Mainardi MCAJ*, Giorgi MCC, Ambrosano GMB, Lima DANL, Marchi GM, Aguiar FHB

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: camoajm@hotmail.com

Este estudo avaliou o grau de conversão (GC) e microdureza (KHN) de um cimento resinoso usado para a fixação de pinos de fibra de vidro. Para isso, 45 raízes (n=5) de incisivos bovinos foram divididas em 9 grupos. Os pinos de fibra de vidro White Post DC (FGM) foram cimentados, com o cimento resinoso dual RelyX ARC (3M-ESPE). A fotoativação foi realizada com o aparelho LED (Valo-Ultrared) com diferentes densidades de energia (7, 14, 20 ou 28 J/cm²) e tempos de espera (0 ou 2 minutos). O grupo controle não foi fotoativado. Os valores de GC e KHN foram coletados nos terços do canal radicular, Cervical, Médio e Apical. Os dados foram submetidos à ANOVA três fatores com parcelas subdivididas e teste de Tukey. Comparações com o grupo controle foram realizadas pelo teste de Dunnett. Dos resultados de GC, observa-se que o terço Cervical apresentou resultados estatisticamente maiores dos demais terços. O CG para o tempo de espera de 2 minutos foi maior do que aquele apresentado pelo tempo imediato. A densidade de energia 28 J/cm² apresentou os maiores valores de GC. Para os valores de KHN, não houve diferenças estatísticas em relação aos tempos de espera. No terço Médio, a fotoativação com 14 J/cm² apresentou os maiores valores de KHN, e a de 28 J/cm² resultou nos menores.

Podese concluir que o CG foi influenciado pelas densidades de energia e tempos de espera para a fotoativação, e pelo terço do canal radicular. Os valores de KHN não foram influenciados pelo tempo de espera para a fotoativação, e as diferentes densidades de energia influenciaram nestes valores apenas no terço Médio.

PNe161 Desenvolvimento de adesivos dentais experimentais de três passos contendo BAPO e PPD como sistemas fotoiniciadores

Souza-Junior EJ*, Hass V, Brandt WC, Loguercio AD, Grohmann CVS, Oliveira DCRS, Puppim-Rontani RM, Sinhoretto MAC

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: edujsj@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar resistência de união à microtração em dentina (RU), permeabilidade dentinária (PerD), grau de conversão (GC), resistência flexural (RF) e módulo de elasticidade (ME) de adesivos experimentais contendo fotoiniciadores alternativos (Canforoquinona - CQ, PPD e BAPO). Assim, os adesivos continham BisGMA/HEMA como matriz orgânica, variando os fotoiniciadores: G1 - CQ/amina, G2 - PPD/amina, G3 - CQ/PPD/amina, G4 - BAPO/amina, G5 - BAPO, G6 - CQ/BAPO/amina, G7 - PPD e G8 - a resina hidrófoba do Adper Scotchbond Multi-Purpose como controle. Para a RU, 70 molares foram restaurados e palitos (1 x 1 mm) foram feitos e após 24h realizado o ensaio de microtração em máquina EZ-Test (0,5mm/min). A PerD foi mensurada através do selamento dentinário, através de uma máquina de avaliação da permeabilidade dentinária. Para o GC, RF e ME, espécimes (7 x 2 x 1 mm) foram confeccionados e avaliados em FTIR (GC) e posteriormente submetidas ao ensaio de flexão de 3 pontos, para a avaliação da RF e ME. Para todos os testes, os adesivos foram fotoativados com LED por 40s. Os dados foram submetidos ao ANOVA de e teste de Tukey (alpha = 0,05). G4, G5 e G8 apresentaram valores de RU semelhantes ao G1. Em relação à PerD, houve maior selamento dentinário para o grupo G4 e G8 (95,8% e 91% respectivamente). Para o GC, RF e ME, os grupos contendo BAPO apresentaram as maiores médias.

A canforoquinona pode ser substituída pelo BAPO e PPD em resinas adesivas hidrófobas, já que esses sistemas fotoiniciadores promovem excelente desempenho de união em dentina, selamento dentinário e de propriedades físicas. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2010/19483-3)

PNe163 Avaliação da incorporação de diferentes sais de clorexidina a um selante resinoso

Alencar CAA*, Nojosa JS, Rodrigues LKA, Yamauti M, Sousa FFO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: alexandrino.carol@gmail.com

Selantes resinosos de fôssulas e fissuras são importantes na prevenção de cárie, exibindo ótimas taxas de retenção e estabilidade frente às forças oclusais, porém não apresentam propriedades antimicrobianas. O objetivo deste estudo foi avaliar a liberação de diferentes sais de clorexidina incorporados a um selante resinoso. A clorexidina na forma de digluconato (DG) e diacetato (DA) foi incorporada nas concentrações de 1% (DG1 e DA1, respectivamente) e 2% (DG2 e DA2, respectivamente) (p/p) ao selante Alpha Seal light (DFL®, Brasil). Três espécimes cilíndricos foram preparados para cada grupo experimental, sendo o grupo controle composto apenas pelo selante. Os espécimes foram imersos em tubos de polietileno contendo 1 mL de água destilada. Este volume foi renovado continuamente no decorrer de 60 dias. As aliquotas foram analisadas em espectrofotômetro (λ = 255 nm) para a quantificação da clorexidina. A liberação de clorexidina dos espécimes de DA1 foi nula no decorrer de 30 dias, enquanto que o grupo DG1 apresentou uma discreta liberação (19,60 µg) nos primeiros 5 dias. Por outro lado, DA2 liberou clorexidina desde o início (11,51 µg), mantendo-a no decorrer do período avaliado (128,44 µg), sendo os maiores índices observados entre 20 e 45 dias. O grupo DG2 apresentou uma liberação robusta inicialmente (100,24 µg até 9 dias), e a mesma se manteve estável por até 60 dias (106,87 µg).

A incorporação de diacetato de clorexidina a 2% ao selante apresentou o melhor perfil de liberação ao final de 60 dias.

PNe164 Resistência à fratura em raízes de dentes com retentores intrarradiculares: estudo in vitro

Daher MRG*, Rezende MTL, Torres EM, Torres HM, Souza JB, Turssi CP

Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: mariana_daher@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência à fratura induzida por carregamento compressivo de raízes reabilitadas com núcleo metálico fundido (NMF) e pino de fibra de vidro (PFV) e descrever a localização destas fraturas radiculares. Foram utilizadas 30 raízes incisivos bovinos que, após a realização do tratamento endodôntico e desobturador de 10mm, foram aleatoriamente divididos em 2 grupos (n=15), para serem reabilitados com NMF, cimentados com cimento de fosfato de zinco (FZn), ou com PFV, cimentado com material resinoso e sobre o qual se confeccionou o núcleo em resina composta. Após aplicação de cera 7, as raízes foram incluídas em resina de poliéster para simular o suporte ósseo. A cera foi removida e o espaço correspondente preenchido com poliéter. Para indução da fratura, os espécimes foram submetidos à compressão, em máquina de ensaio universal. As raízes reabilitadas com NMF apresentaram valores significativamente superiores de resistência à fratura em relação às com PFV (880N x 290N, teste t: p<0,001). Nas raízes reabilitadas com NMF, foram observadas fraturas em 11 dentes (73,3%), sendo 1 (6,6%) no terço cervical e 10 (66,6%) nos terços médio e apical. Em 4 raízes (26,6%) não se observou presença de fratura externa. Nas raízes reabilitadas com PFV, foram observadas fraturas em 14 raízes (93,3%), sendo 2 (13,3%) no terço cervical e 12 (80%) no núcleo coronário. Em 1 raiz (6,6%) não se observou presença de fratura externa.

Podese concluir que a resistência à fratura foi maior nas raízes reabilitadas com NMF quando comparadas a PFV.

PNe165 Influência da espessura de cimento resinoso na resistência de união entre pino de fibra de vidro e dentina radicular

Gomes GM*, Gomes OMM, Gomes JC, Loguercio AD, Calixto AL, Reis A
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: gjomongruel@gmail.com

Avaliou-se a influência da espessura de cimento resinoso (ECR) na resistência de união (RU) entre pinos de fibra de vidro (PFV) e dentina radicular. Raízes de 24 pré-molares inferiores humanos extraídos foram tratadas endodonticamente e divididas em três grupos (n=8), em função da adaptação do pino no canal radicular: G1 - adaptação ideal (pequena ECR), G2 - adaptação média (média ECR) e G3 - adaptação inadequada (grande ECR). Para esse propósito, os espaços radiculares para os PFV foram preparados utilizando brocas com diferentes diâmetros: G1 - broca com o mesmo diâmetro coronário (0C) do PFV (1.4 mm), G2 - broca com 0C de 2.0 mm e G3 - com 0C de 2.6 mm. Todos os PFV (WhitepostDC) foram cimentados com Excite DSC e Variolink II de acordo com as recomendações do fabricante. Após uma semana, as raízes foram seccionadas transversalmente em seis discos de 1 mm de espessura cada, fotografadas com microscópio óptico (100X) para mensuração da ECR e as imagens foram analisadas utilizando o software Image Tool 3.0. Em seguida, cada amostra foi submetida ao teste de push-out (0.5 mm/min) para avaliação da RU. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente por ANOVA um fator e Tukey ($\alpha=0,05$). Os resultados demonstraram que a menor ECR (μm) foi observada para o G1 e a maior para o G3, enquanto o G2 apresentou valor intermediário. Valores de RU (MPa) significativamente mais altos foram observados para o G1 ($p<0,05$), enquanto o G2 e G3 foram similares estatisticamente ($p>0,05$).

Concluiu-se que a menor espessura de cimento resinoso resultou em melhor adesão dos pinos de fibra, ou seja, maior resistência de união. (Apoio: CAPES)

PNe166 Efeito da utilização prévia de agentes dessensibilizantes na resistência de união de sistemas adesivos à dentina humana

Chermont AB*, Carvalho RC
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: armandob@ufpa.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de agentes dessensibilizantes na resistência de união de diferentes sistemas adesivos condicione e lave e autocondicionantes a dentina humana por meio do microisolamento. Foram utilizados sessenta fragmentos de dentina obtidos das superfícies vestibular e lingual de terceiros molares inclusos, que foram distribuídos em grupos (n=12) de acordo com o tratamento dessensibilizante (controle - sem tratamento; oxalato de potássio; CPP-ACP + flúor; arginina; nanohidroxiapatita) e os sistemas adesivos (Adper Single Bond 2 / 3M; Clearfil SE Bond / Kuraray) empregados. As aplicações de agentes dessensibilizantes (2 ml). Os sistemas adesivos foram aplicados e fotopolimerizados por 40 segundos. Sobre cada superfície dentinária foram confeccionados dois cilindros em resina composta. O ensaio mecânico de microisolamento foi realizado usando uma velocidade de 1 mm/min. Os padrões de fratura foram determinados por meio de um microscópio digital com aumento de 50 vezes. As fraturas foram classificadas como adesivas, coesivas em dentina, coesivas em resina e mistas descritas percentualmente pelos testes ANOVA 2-way.

Concluiu-se que: Os tratamentos dessensibilizantes utilizados influenciaram na resistência de união dos sistemas adesivos condicione e lave. O tratamento com oxalato de potássio e arginina reduziu a resistência de união dos sistemas adesivos autocondicionantes. O tratamento com CPP-ACP e com hidroxiapatita não interferiu na adesão dos sistemas adesivos autocondicionantes.

PNe167 Estudo clínico randomizado do uso de agentes dessensibilizantes no controle da hipersensibilidade dentinária

Madruga M-M*, Rosa WLO, Lund RG, Piva E, Silva AF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: marinamadruga@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a eficácia clínica de um novo material para tratamento da hipersensibilidade dentinária à base de ionômero de vidro, o ClinPro XT® (3M ESPE). Foi realizado um estudo clínico, randomizado, duplo-cego e do tipo boca-dividida em pacientes voluntários atendidos na FO-UFPE. Como critério de inclusão os pacientes deveriam ser diagnosticados com hipersensibilidade em pelo menos dois dentes de diferentes hemis-arco com necessidade de intervenção. Participaram do estudo 19 pacientes, perfazendo 135 dentes que foram aleatoriamente distribuídos em dois grupos de intervenção; Um grupo recebeu o ClinPro XT® e o outro o ionômero de vidro convencional Vidron R® (S.S. White - grupo controle). A sintomatologia dolorosa foi avaliada através de Testes Tátil (TT) e Evaporativo (TE) utilizando a Escala Visual Analógica em intervalos; Prévio a restauração (Baseline), 5 minutos, 1, 2, 3 e 4 semanas da aplicação. Os escores obtidos foram submetidos à estatística não-paramétrica ($\alpha=5\%$). Dados agrupados para materiais demonstraram similar TT e TE (Mann-Whitney). Quando os dados foram agrupados para tempo de avaliação, bem como para a condição de cada material testado, em todos os momentos as medianas de TT e TE foram estatisticamente diferentes do Baseline (Friedman, $p<0,05$). Correlação significativa, mas fraca foi detectada entre TT e TE (Spearman, $r=0,53$, $p<0,001$).

Durante um mês de avaliação o ClinProXT® apresentou efeito sobre redução da hipersensibilidade, no entanto, semelhante ao ionômero de vidro convencional.

PNe168 Avaliação de um ano de adesão à dentina esclerótica: Efeito do condicionamento com EDTA

Cuadros-Sánchez JL*, Martínez IVL, Muñoz MA, Reis A, Loguercio AD
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: anita_sanzcu@hotmail.com

O condicionamento com EDTA tem mostrado melhorar a adesão imediata e ao longo prazo em dentina hígida com adesivos autocondicionantes. Porém, isto não foi testado em dentina esclerótica. Assim, o objetivo do estudo foi avaliar a influência do condicionamento com EDTA da dentina esclerótica bovina na resistência de união [RU] de dois sistemas adesivos autocondicionantes, no tempo imediato e após um ano de armazenamento. Vinte incisivos bovinos com esclerose foram divididos em quatro grupos (n=5) segundo: 1) Sistema adesivo (Clearfil SE Bond/Kuraray [CSE] e Adper SE Plus/3MESPE [ADSE]); e 2) condicionamento de superfície (água destilada [AD] ou EDTA). As superfícies escleróticas foram condicionadas com EDTA (17%) ou AD por 2 min. Os adesivos foram aplicados segundo o fabricante, restaurados com resina composta, armazenados em água destilada (24h/37°C), cortados nos eixos "x" e "y" para obtenção de palitos (0,8mm²), e testados sob tração (0,5 mm/min) no tempo imediato e após 1 ano de armazenamento em água destilada. Apenas os fatores Condicionamento da superfície e Tempo de armazenamento foram estatisticamente significativos ($p<0,05$). No tempo imediato o EDTA apresentou altos valores de RU (CSE 53,3 \pm 10,1; ADSE 53,3 \pm 10) a diferença de AD (CSE 27,4 \pm 14,6, 27,5 \pm 8,7 ADSE). Após 1 ano o EDTA preservou a RU (CSE 48,42 \pm 5,2; ADSE 43,13 \pm 2,2), e os grupos com AD tiveram uma degradação significativa (CSE 19,84 \pm 4,2; ADSE 14,5 \pm 4,3).

O condicionamento com EDTA melhorou a RU imediata e previu a degradação dos adesivos autocondicionantes testados em dentina esclerótica após um ano.

PNe169 Influência do tempo de aplicação de antioxidantes na resistência de união do esmalte após clareamento

Berger SB*, Guinaldo RD, Ozelin AA, Contreras EFR, Carvalho RV
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: berger.sandrine@gmail.com

Este estudo avaliou o efeito de diferentes tempos de aplicação de antioxidantes na resistência de união do esmalte clareado. Foram obtidos amostras de esmalte à partir de 70 terceiros molares humanos, divididos aleatoriamente em 7 grupos experimentais (n=10): G1 - Clareado com peróxido de carbamida 10% (PC); G2 - PC + gel de ascorbato de sódio 10% (AS) por 15min; G3 - PC + AS por 30min; G4 - PC + AS por 60min; G5 - PC + gel de chá verde 10% (CV) por 15min; G6 - PC + CV por 30min; G7 - PC + CV por 60min. O PC foi aplicado diariamente durante 6 horas e durante as 18 horas restantes as amostras foram armazenadas em água destilada totalizando 14 dias. O AS foi aplicado nos grupos 2, 3 e 4 e o CV nos grupos 5, 6 e 7 conforme os tempos de aplicação descritos anteriormente. Imediatamente após os tratamentos, foram realizados os procedimentos adesivos com Adper Single Bond 2 e Filtek Z350 XT. Os espécimes foram seccionados perpendicularmente à interface adesiva e a resistência de união testada através do teste de microtração em máquina de ensaios universal. A interface adesiva foi visualizada em microscopia eletrônica de varredura. Os dados foram analisados por ANOVA (2 fatores) e teste de Dunnett ($\alpha = 5\%$). As médias (desvio padrão) para os grupos experimentais foram: G1 - 23,29(3,20); G2 - 25,18 (3,95); G3 - 26,41(5,40); G4 - 30,17(4,46); G5 - 26,63(3,43); G6 - 22,02(5,41); G7 - 31,40(3,35). Na análise do padrão de fratura houve predomínio de falhas adesivas.

Podemos concluir que somente quando os antioxidantes foram aplicados por 60 minutos os valores de resistência de união foram superiores ao grupo clareado.

PNe170 Influência do modelo e marcas comerciais de pontas diamantadas na resistência flexural e padrão de falha

Machado AC*, Tolentino AB, Faria VLG, Gonzaga RCQ, Spini PHR, Souza PG, Navas MFL, Soares PV
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: alexandrecoelhomachado@gmail.com

Pontas diamantadas são instrumentos rotatórios abrasivos utilizados principalmente na odontologia restauradora para realização de preparos dentários. O objetivo desse estudo foi mensurar a resistência flexural da haste e intermediário de pontas diamantadas de seis marcas comerciais diferentes disponíveis no mercado brasileiro, empregando-se o teste de flexão de três pontos e o padrão de falha. Foram utilizadas 60 pontas diamantadas, sendo 30 pontas 2200 (n=5) e 30 pontas 2130 (n=5), das marcas KG Sorensen, Option, Microdont, FAVA, Zeep, Vortex. As amostras foram submetidas à carga aplicada no centro da haste metálica (2200) e intermediário (2135), por dispositivo triangular até o ponto de deformação máxima ou fratura. O teste de padrão de falha foi realizado através da análise das possíveis fraturas de cada amostra em lupa com aumento de 40X, sendo definidos dois padrões de falha: A- dobra e B- fratura total. Como resultados, obteve-se que os instrumentos rotatórios da marca KG Sorensen destacaram-se em todos os testes, apresentando elevados valores de resistência flexural tanto para haste (1248,01N) quanto para intermediário (955,50N); não apresentando nenhuma falha do tipo fratura total. A marca Option apresentou o maior índice de instrumentos com falha do tipo fratura total.

Concluiu-se que não existe padronização da resistência flexural entre as marcas comerciais, sendo que a utilização de instrumentos com baixa resistência pode ocasionar maiores taxas de falha, danificando o equipamento ou causando injúrias aos tecidos do paciente.

PNe172 Efeito da doxiciclina na preservação da união à dentina hígida e desmineralizada de dentes deciduos

Oliveira HL*, Tedesco TK, Soares FZM, Rocha RO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: hellen.loli@gmail.com

Substâncias inibidoras de metaloproteínas da matriz dentinária (mmps) podem minimizar a degradação de fibras colágenas do substrato dentinário, favorecendo a longevidade da união de sistemas adesivos. Além da clorexidina, as tetraciclina podem apresentar efeito inibidor de mmps, mas seu efeito na preservação da união à dentina ainda é desconhecido em dentes deciduos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da clorexidina (CHX) e doxiciclina (DOX) na resistência de união (RU) de sistema adesivo (Adper Single Bond 2) em dentina hígida e desmineralizada após 6 meses de armazenamento. Superfícies planas de dentina foram obtidas de 30 molares deciduos divididos em 6 grupos (n=5) de acordo com o tratamento após condicionamento ácido (DOX a 10% por 60s, CHX a 2% por 60s ou controle negativo - nenhum tratamento); e com a condição do substrato - hígido ou desmineralizado (desafio cariogênico por ciclagem de pH). Após 24h da aplicação do sistema adesivo e confecção de blocos de resina composta, os dentes foram seccionados em espécimes (palitos de 0,9mm²) e submetidos ao ensaio de tração (24h ou 6 meses de armazenamento em água). Os valores de RU foram submetidos à Análise de Variância de medidas repetidas e teste de Tukey. Em dentina hígida não houve diferença para os fatores tratamento ($p=0,307$) ou tempo ($p=0,473$), já em dentina desmineralizada houve diferenças significativas apenas para o fator tempo ($p=0,001$).

A doxiciclina e a Clorexidina não prejudicaram a união adesiva em substrato hígido, mas foram incapazes de preservar a união adesiva em dentina desmineralizada.

PNe173 Cimentos resinosos auto-adesivos e autocondicionantes: análise de microdureza

Wingert A*, Carvalho LMN, Mota EG, Souza EC, Fracasso LM
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: drawingert@gmail.com

Este estudo *in-vitro* teve como objetivo fazer uma comparação entre a microdureza do cimento resinoso auto-adesivo e autocondicionante RelyX U100 após sua presa inicial (10 minutos) e 24 horas. Foram confeccionadas 24 amostras cilíndricas de 6mm de diâmetro e 3mm de altura, com inserção em um único incremento do cimento RelyX U100 em placas de PTFE, após este ter sido espatulado durante 15 segundos e fotopolimerizado durante 40 segundos. As amostras foram divididas igualmente de forma aleatória em dois grupos. Doze amostras foram submetidas à microdureza Knoop após a presa inicial (10 minutos), sendo realizadas três impressões na face exposta à luz de cada uma delas, com carga de 100 gramas por 15 segundos totalizando 36 impressões por grupo. As demais amostras foram armazenadas em recipientes fechados, ao abrigo da luz, com 100% de umidade relativa por 24 horas à 37°C em estufa para culturas, e em seguida submetidas à análise de microdureza seguindo o método previamente descrito. Os valores de microdureza Knoop registrados foram submetidos ao teste de normalidade Kolmogorov-Smirnov ($\alpha=0,01$) e comparados com o teste T-Student ($\alpha=0,05$). As amostras do grupo presa inicial (10 minutos) obtiveram média (KHN) 51,00 (\pm 14,28) e as amostras do grupo 24 horas, média (KHN) 66,85 (\pm 9,38). Ao submeter os dados ao teste T-Student houve significativa diferença estatística entre os dois grupos.

Para o uso clínico do cimento RelyX u100, cuidados pós-operatórios por parte do paciente, como escovação e mastigação do bolo alimentar, durante as primeiras 24 horas se fazem necessários.

PNe174 Análise das propriedades físico-químicas de diferentes formulações de agregados trióxidos minerais

Cunha IP*, Guerisoli DMZ

Faodo/ufms - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.

E-mail: inara-pereira@hotmail.com

O agregado trióxido mineral é um cimento endodôntico utilizado no reparo de perfurações radiculares patológicas ou iatrogênicas. Uma das limitações clínicas é o longo tempo de presa, o que onera e dificulta o tratamento dos casos indicados. O presente estudo formulou um agregado de trióxido mineral de presa rápida denominado FaSe MTA (Fast Setting Mineral Trioxide Agregate), que mantém ou melhora as propriedades físicas do produto original. Foram testados o tempo de presa, a microdureza superficial, resistência à compressão, solubilidade e pH de quatro cimentos diferentes. O Grupo I foi uma formulação similar ao ProRoot Cinzento MTA (controle), Grupo II e III foram clínquer radiopaco com tamanhos de partículas que variam entre 20 µm e 45µm e menores do que 10 µm, respectivamente, e Grupo IV (FaSe MTA) foi semelhante ao Grupo III, mas com a adição de cloreto de cálcio como acelerador. O FaSe MTA obteve o menor tempo de presa, mantendo a microdureza superficial e resistência à compressão semelhante ao da formulação original. Os valores de pH e solubilidade apresentaram melhores desempenhos comparados ao similar do ProRoot MTA.

A nova formulação ou FaSe MTA apresentou boas propriedades físicas e químicas, sendo necessários mais estudos para sua aplicação clínica. (Apoio: CNPq - 481012/2011-7)

PNe175 Influência de alterações na rugosidade superficial externa e interna na resistência flexural de uma cerâmica

Linhares LA*, Ruschel VC, Maia HP, Lopes GC

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: linhares.ludmilla@gmail.com

A rugosidade superficial da cerâmica pode influenciar a resistência flexural. Objetivo: avaliar o efeito do ajuste externo por meio de desgaste simulado, efetuando ou não o polimento, e do ajuste interno na rugosidade e resistência flexural de uma cerâmica vítrea reforçada com dissilicato de lítio. Para tanto, foram confeccionados 60 espécimes de forma de barra ($\geq 20 \times 4 \pm 0,25 \times 1,2 \pm 0,2$ mm) da cerâmica IPS e.max Press (Ivoclar Vivadent) e divididos em 6 grupos (n=10): G1 - glaze (controle); G2 - ajuste externo (AE); G3 - AE + polimento; G4 - ajuste interno (AI); G5 - AE + AI; G6 - AE + polimento + AI. Em seguida, o Ra dos espécimes foi mensurado com Rugosímetro. Após 24 h de armazenamento em água destilada a 37°C, os espécimes foram submetidos ao teste de resistência flexural de três pontos. Foi utilizada uma amostra de cada grupo (n=1) para análise da morfologia superficial em Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV). Resultados: foram analisados por meio dos testes ANOVA one-way, Bonferroni e Dunnett. O grupo G3 apresentou rugosidade superficial estatisticamente menor do que G1, G2, G4 e G5, enquanto que o similar ao G6. Não houve diferença estatisticamente significativa na resistência flexural para os seis grupos (p=0,081).

O ajuste externo sem o polimento não interferiu a rugosidade superficial da cerâmica, porém quando seguido desse procedimento, houve uma redução significativa. Em qualquer das duas situações, a rugosidade não influenciou a resistência flexural. Da mesma forma, o ajuste interno e a associação dos procedimentos não interferiram na resistência flexural.

PNe177 Influência da incorporação do DPHHP nas propriedades de cimentos resinosos autoadesivos

Augusto CR*, Ogliairi FA, Collares FM

Laboratório de Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: carolrocha13@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar propriedades de cimentos resinosos autoadesivos de ativação dual com incorporação de hexafluorofosfato de difenilidônio (DPHHP). Para isso, DPHHP foi adicionado aos cimentos resinosos RelyX U100 e BisCem nas concentrações: G0,5%: 0,5% mol de DPHHP; G1%: 1% mol; e G2%: 2% mol, além do grupo-controle sem adição do fotoiniciador. Após a incorporação do sal, os cimentos foram submetidos aos seguintes ensaios: resistência de união push-out; resistência à flexão (ISO 4049/2009); grau de conversão (FTIR); profundidade de polimerização; coeficiente de inchamento; e degradação em solvente. Todas as concentrações de DPHHP adicionadas resultaram em um maior grau de conversão do RelyX U100 após 24h e 1 semana (p<0,05), entretanto para o BisCem não houve diferença entre os grupos (p>0,05). A adição de 0,5% mol de DPHHP aumentou a resistência de união e a dureza inicial do RelyX U100, além de promover menor degradação após imersão em solvente. O grupo controle do cimento BisCem não apresentou diferença estatisticamente significativa entre os grupos na resistência de união e somente o grupo controle e 0,5% não apresentaram degradação em solvente. Para o coeficiente de inchamento e resistência à flexão, não houve diferença entre os grupos do BisCem (p<0,05) e o grupo 2% do RelyX U100 apresentou menores valores (p>0,05). Não houve diferença na profundidade de polimerização entre os grupos em ambos os cimentos (p>0,05).

A adição de 0,5% mol de DPHHP melhorou as propriedades físicas do cimento resinoso autoadesivo de ativação dual RelyX U100. (Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas)

PNe178 Resistência de união à dentina de sistemas adesivos com diferentes mecanismos de ação

Santos RA*, Lima EA, Durrão MA, Pinto SMPP, Sousa YC, Nascimento ABL, Silva RB

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

E-mail: ricardofop@gmail.com

A adesão à dentina ainda não atingiu parâmetros ideais, grande parte disto, associado às suas características estruturais e composição. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união à dentina dos sistemas adesivos convencional, Adper Single Bond (SB), e autocondicionante, Adper SE Plus (SE), também foi mensurado se regiões distintas da dentina, central (RC) e periférica (RP), teriam influência sobre o resultado. Foram utilizados 10 terceiros molares humanos hígidos. A porção oclusal foi removida com um disco flexível diamantado, montado em cortadeira de precisão, até expor dentina livre de esmalte comprovado em lupa estereoscópica em aumento de 40X. Após a aplicação dos sistemas adesivos, foram construídos sobre a dentina blocos de resina composta, Z 350, com 5mm de altura. Após 24 horas de armazenagem, foram obtidos corpos de prova com formato de palitos com área adesiva menor que 1mm². Os corpos de prova foram separados conforme a região em RC, presença de resquícios da anatomia pulpar, e RP. Em seguida o teste de microtração foi realizado numa Máquina de Ensaios Universal, com velocidade de 0,5 mm/min. Os resultados foram avaliados em ANOVA e Teste t-Student (p<0,05). A maior resistência de união foi do SB (81,36 Mpa), porém, em relação às regiões da dentina, na RC a resistência para ambos sistemas adesivos foi semelhante. Para o SB houve diferença conforme as regiões da dentina, para o SE não.

O SB apresentou o maior valor geral de resistência de união, porém, as diferenças regionais da dentina influenciaram este resultado.

PNe179 Resistência push-out de pinos de fibra de vidro utilizando a técnica do reembasamento e diferentes tipos de cimento

Conde DM*, Lima DM

Odontologia i - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

E-mail: danieleconde@yahoo.com.br

Pinos intrarradiculares são utilizados para melhorar a retenção de materiais restauradores. Falhas na cimentação são as principais causas de insucesso associadas ao uso desses sistemas e podem ser compensadas pelo reembasamento dos pinos com resina composta. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do reembasamento na resistência de união (RU) de um pino de fibra de vidro aos diferentes terços radiculares, utilizando um cimento resinoso convencional e um auto-adesivo. Quarenta raízes bovinas foram divididas aleatoriamente em 4 grupos (n=10): G1-Pino de fibra de vidro + cimento RelyX ARC; G2-Pino de fibra reembasado + cimento RelyX ARC; G3-Pino de fibra de vidro + cimento auto-adesivo RelyX U100; G4-Pino de fibra reembasado + cimento auto-adesivo RelyX U100. Após os procedimentos de cimentação, as raízes foram seccionadas transversalmente em 6 fatias de 1,2mm, duas para cada terço radicular. O teste push-out foi realizado em máquina de ensaio universal a uma velocidade de 0,5mm/min. Os dados foram avaliados pelos testes ANOVA e Tukey, com nível de significância de 5%. Para o cimento resinoso convencional não houve diferença significativa entre pinos não reembasados (15,7±4,4) e reembasados (15,7±4,5). Para o cimento auto-adesivo os resultados mostraram maiores valores de RU nos pinos reembasados (18,2±8,7). Nos grupos de pinos reembasados o terço apical apresentou RU semelhante ao do terço cervical, para ambos os cimentos.

Pode-se concluir que o reembasamento melhora o desempenho do cimento resinoso auto-adesivo, bem como a RU dos pinos no terço apical. (Apoio: FAPEMA)

PNe180 Ensaio clínico randomizado sobre o efeito da aplicação vibratória de um sistema adesivo convencional em classe V

Costa TRF*, Loguercio AD, Reis A

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: costa_thays@hotmail.com

Em estudos laboratoriais, várias alternativas foram propostas para melhorar a adesão ao substrato dentinário, entre elas pode-se citar a aplicação ativa ou vibratória dos sistemas adesivos. Porém não há estudos clínicos que avaliem essa técnica a longo prazo. O objetivo deste estudo foi comparar a taxa de retenção de um sistema adesivo convencional simplificado aplicado de acordo com as recomendações do fabricante ou com um dispositivo vibratório durante 12 meses. Foram incluídos neste estudo 42 pacientes com boa saúde geral, com mais de 20 dentes em oclusão e que apresentassem pelo menos duas lesões cervicais não cáries. Um total de 84 restaurações foram realizadas e avaliadas no baseline e após 6 e 12 meses de acordo com os critérios U.S. Public Health Service modificado. As cavidades foram divididas aleatoriamente em dois grupos: aplicação suave e vibratória. O mesmo sistema adesivo e resina composta (Excite[®] e 4 Seasons[®], Ivoclar Vivadent) foram utilizados para todas as restaurações. Após 12 meses, os dois grupos apresentaram uma taxa de retenção de 94% (95% intervalo de confiança 81 - 98%). Nenhuma diferença significativa foi encontrada entre os grupos para todos os critérios avaliados (teste de Fisher, p> 0,05). Também não foram detectadas diferenças significativas para os diferentes tempos de avaliação em um mesmo grupo (inicial vs 6 meses; inicial vs 12 meses, 6 meses vs 12 meses; teste de McNemar, p> 0,05).

Concluiu-se que ambas as técnicas de aplicação resultaram em taxa de retenção semelhante após 12 meses de avaliação clínica. Estudos com maiores tempos de avaliação ainda são necessários

PNe181 Inflência de dentifícios contendo ou não arginina sobre a resistência de união de diferentes sistemas adesivos à dentina erodida

Bergamin ACP*, Bridi EC, França FMG, Basting RT, Amaral FLB, Turssi CP

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: ana.pietrobom@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a resistência de união de diferentes sistemas adesivos à dentina erodida e submetida a ciclos de escovação com dentifícios contendo ou não arginina. Foram obtidos 60 fragmentos 3x3x2 de dentina radicular (n=10). Em seguida todas as faces do fragmento foram impermeabilizadas, exceto a face vestibular da dentina submetida ao desgaste erosivo, e armazenadas por 24 horas a 37°C. Foram realizados 1000 ciclos de escovação utilizando dentifício contendo arginina (Pró-alívio/Colgate), dentifício sem arginina (Máxima proteção anticáries/Colgate) e grupo controle com saliva artificial. Em seguida, foi realizado o procedimento restaurador utilizando adesivos autocondicionante (Clearfil SE Bond/Kuraray Co.) e convencional (Single Bond 3M/ESPE) e resina composta (Filtek Z100 3M/ESPE). Após 24 horas, foram obtidos espécimes de microtração com área de aproximadamente 1mm². O teste de microtração foi realizado a uma velocidade de 0,5mm/min e avaliação do padrão de fratura em lupa estereoscópica. Os dados foram submetidos à ANOVA a dois critérios que não demonstrou efeito significativo dos diferentes dentifícios, sistemas adesivos ou da interação dentifício x adesivo sobre a resistência de união à dentina erodida (p>0,05). Houve predominância de fraturas adesivas em todos os grupos.

Concluiu-se que dentifícios contendo arginina não interferiram na resistência de união de sistemas adesivos autocondicionante e convencional à dentina erodida.

PNe182 Efeito de agentes dessensibilizantes e da laser fototerapia na proliferação e diferenciação de células da polpa dentária humana

Lopez TCC*, Ferreira LS, Borges R, Marchi J, Aranha ACC, Diniz IMA, Miyagi SPH, Marques MM

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: tal_lopez@hotmail.com

Tratamentos para a hipersensibilidade dentinária produzem efeitos positivos, embora pouco duradouros. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de 2 dessensibilizantes [Gluma Dessensitizer (Heraeus) ou Biovidro], associados ou não à laser fototerapia (LPT), na proliferação e diferenciação de células mesenquimais indiferenciadas de polpa dentária humana. Os materiais foram aplicados às células na forma de meio condicionado, segundo os grupos experimentais: (G1) Controle; (G2) Gluma; (G3) Biovidro; (G4) Gluma + LPT; (G5) Biovidro + LPT. A LPT foi realizada com laser de diodo semi-condutor (InGaAlP, 660nm, 0,028 cm², 20 mW, 5 J/cm², 7 s, 0,14 J) no modo pontual e em contato. Para o ensaio de proliferação celular, as culturas foram irradiadas ou não 2 vezes (intervalo de 6h). A viabilidade foi medida pelo ensaio de atividade mitocondrial (MTT) após 24, 48 e 72h. Para o ensaio de diferenciação, as culturas foram irradiadas 4 vezes (intervalos de 48h) e analisadas qualitativamente após 21 dias através do ensaio de Vermelho de Alizarina. Os dados foram submetidos à ANOVA/Tukey (p<0,05). G2 apresentou diminuição no número células viáveis (p<0,0001), e mesmo irradiado (G4) manteve-se citotóxico. G3 apresentou baixa citotoxicidade, e quando irradiado (G5), teve a taxa de sobrevivência celular aumentada (p<0,0001). G1, G3 e G5 apresentaram diferenciação com formação de nódulos mineralizados.

Gluma foi citotóxica e a LPT minimizou estes efeitos. O Biovidro induziu a diferenciação celular com formação de matriz mineralizada, e a LPT melhorou a resposta das células a este material. (Apoio: CAPES)

PNe183 Efeito do protocolo restaurador com resina composta na deformação de cúspide de molares

Bicalho AA*, Ferreira MS, Pereira RAS, Ruggiero JG, Versluis A, Soares CJ
Dentística e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: alinearedesbicalho@gmail.com

A contração de polimerização e o método de inserção de resina composta em dentes posteriores podem causar deformações na estrutura dentária manifestando clinicamente em desadaptação, trincas de esmalte e sensibilidade pós-operatória. O uso de base de ionômero de vidro tem sido sugerido para minimizar este efeito. O objetivo deste trabalho foi avaliar a deformação de cúspide (DC) de molares com grande perda estrutural restaurados com resina composta (Z350 XT-3M ESPE): em função de 2 fatores em estudo: Fator 1: presença (Ion) ou ausência (Nlon) de base de ionômero de vidro (Vitremér-3M ESPE); Fator 2: técnica de inserção iniciando pela caixa oclusal (Co) e inserção construindo iniciando as caixas proximais (Cp). Vinte e oito molares humanos extraídos foram divididos em 4 grupos (n=7) com cavidades MOD padronizadas e restaurados mensurando a DC por meio de extensômetros fixados nas bases das cúspides vestibular e lingual. Os testes foram realizados com controle padronizado de temperatura (37°C) e umidade (50%). Os dados de DC foram analisados usando ANOVA fatorial (2X2) com subparcelas para o fator cúspide (V, vestibular e L, lingual) e Teste de Tukey (p<0,05). Os valores de DC (µS) foram: IonCo-V: 50,8±14,5; L: 72,1±21,8; IonCp-V: 60,9±16,6; L: 65,6±20,6; NlonCo-V: 65,0±16,6; L: 101,9±13,2; NlonCp-V: 74,6±17,0; L: 105,4±25,6. A DC foi significativamente maior para a cúspide lingual em todos os grupos.

A presença de Ion resulta em menores valores de DC, independente da técnica restauradora. A técnica restauradora não influenciou DC independente da presença de Ion. (Apoio: Bolsa de doutorado CAPES)

PNe184 Análise da resistência de união do Biodentine à dentina

Cechella BC*, Almeida J, Bortoluzzi EA, Teixeira CS, Felipe MCS, Felipe WT
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: brucasa@hotmail.com

O Biodentine tem sido apresentado como um cimento semelhante ao agregado de trióxido mineral (MTA). Porém, algumas de suas propriedades ainda não foram investigadas. É sabido que a resistência de união (RU) do MTA à dentina é influenciada positivamente após interação com fluido tissular sintético (PBS). O objetivo deste estudo foi avaliar: 1) a RU do Biodentine à dentina, 2) a influência da exposição do Biodentine ao PBS e 3) a influência do tempo na RU do Biodentine à dentina. Foram preparados 80 discos de dentina (2 mm), cujas cavidades centrais foram preenchidas com Biodentine. As amostras foram divididas aleatoriamente em 2 grupos de acordo com o meio de armazenamento: G1 (n=40): ambiente 100% úmido e G2 (n=40): imersão em 15mL de PBS. Após 30 min, 24 h, 3 e 28 dias, 10 amostras de cada grupo foram submetidas ao teste push-out e os dados analisados pelos testes ANOVA e Tukey (p ≤ 0,05). A média da RU do Biodentine foi de 8,50 MPa. De maneira geral, os valores médios de RU das amostras do G1 foram significativamente superiores aos do G2 (p ≤ 0,05). Em relação ao tempo, nas amostras do G1, a RU aumentou significativamente a cada período até 72 h (p ≤ 0,05). Aos 28 dias, a RU reduziu significativamente (p ≤ 0,05). No G2, a RU aumentou no período de 30 min para 24 h (p ≤ 0,05), permanecendo estável até 72 h. Aos 28 dias, foi observada uma queda abrupta e significativa no valor de RU (p ≤ 0,05).

Foi possível concluir que: 1) a exposição do Biodentine ao PBS resultou em menores valores de RU 2) com o passar do tempo a RU aumentou em ambos os grupos, exceto em 28 dias.

PNe185 Resistência coesiva máxima de cimentos odontológicos

Oliveira PS*, Amaral RC, Viotti RG, Rodrigues JA, Cassoni A
Centro de Pós-graduação e Pesquisa - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: psoliveiraodonto@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência coesiva máxima à tração (RCM) de três cimentos odontológicos (n=60): a base de ionômero de vidro (Merlon; VOOCO), core-and-post (Core X Flow; Dentsply) e convencional (Bifix; VOOCO). Um molde vazado na forma ampulheta com 1,0mm de espessura, 10,0mm de comprimento e 1,0mm de largura na área de construção foi utilizado para confeccionar os espécimes de acordo com as indicações dos fabricantes. Após inserção foram pressionados com carga de 500g por 1 min, seguido por luz de um LED (Radii Cal SDI; ±1600mW/cm²) quando necessário. Estes foram armazenados em umidade por 24 h (n=30) e por 21 dias (n=30), ao abrigo da luz e a temperatura de 37°C; e então submetidos aos testes de resistência coesiva com velocidade de 0,5 mm/min. Os resultados de RCM (em MPa) foram analisados por 2-way ANOVA e teste de Tukey (α=5%). Não houve interação entre os fatores e diferenças no fator tempo. Diferença estatisticamente significativa foi observada no fator cimento (p<0,0001). As médias e diferenças estatísticas (indicadas por letras maiúsculas distintas) entre os materiais foram: Bifix: 52,0 (±14,2)*; Core X Flow: 55,1 (±16,7)*; Meron: 9,1 (±4,9)^o.

Observou-se que os cimentos resinosos apresentam maior resistência coesiva.

PNe186 Influência da radiação ionizante na tração diametral de cimentos de ionômero de vidro

Fracasso LM*, Carvalho LMNP, Mata EG
Materiais Dentários - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: lisianemf@pop.com.br

O estudo objetivou avaliar a influência da radiação ionizante na resistência à tração diametral de três cimentos de ionômero de vidro. Vinte amostras de cada cimento Riva Self Cure, Riva Light Cure e Riva Silver foram manipuladas de acordo com as instruções do fabricante e armazenadas secas em recipientes plásticos protegidos de luz por 24 horas a 37°C em estufa para culturas. Após, foram divididas aleatoriamente em dois grupos, sendo o primeiro grupo submetido à irradiação utilizando dose usual para tratamento de neoplasias de cabeça e pescoço fracionada em 35 aplicações de 2 Gy (Gray) ao dia, durante 35 dias, totalizando a dose de 70 Gy (n=10) e o segundo grupo permanecendo como controle (n=10). Todos os corpos-de-prova foram submetidos ao ensaio de resistência à tração diametral em máquina de ensaio Universal EMIC DL 2000 (Emic, São José dos Pinhais, Brasil), com velocidade de carregamento de 1mm/min, até a fratura do corpo-de-prova. Os resultados foram analisados estatisticamente com teste de Kolmogorov-Smirnov e teste de Levene. Devido a distribuição normal e homogeneidade apresentada, foram avaliados por ANOVA e teste de comparações múltiplas de Tukey com nível de significância de 5% para ambos. Grupos do mesmo material não apresentaram diferenças estatisticamente significativas, porém grupos de materiais diferentes apresentaram diferenças entre eles.

Dentro das limitações do estudo, concluiu-se que a radioterapia aplicada como protocolo no tratamento de pacientes com câncer de cabeça e pescoço não influenciou negativamente na tração diametral dos diferentes cimentos de ionômero de vidro avaliados neste estudo.

PNe187 Avaliação da maturação esquelética de mão e punho: comparação entre métodos clássicos e uma nova proposta

Corradi DP*, Fontanella VRC, Closs LQ
Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: dpc.orto@gmail.com

O processo de crescimento, desenvolvimento e época de maturação esquelética tem papel importante e, algumas vezes, decisivo no diagnóstico, planejamento, tratamento e até mesmo na contenção na prática ortodôntica. Assim, este estudo transversal propõe comparar uma nova proposta de avaliação da sequência de ossificação esquelética de mão-punho, com sistemas clássicos de avaliação. Foram avaliadas radiografias de mão e punho bilaterais de 307 adolescentes residentes no município de Erechim-RS, com idades entre 9 e 15 anos, de acordo com a nova proposta (ULBRA) para classificação de maturação esquelética e pelos métodos propostos por Fishman, Grave & Brown e Martins. A Correlação de Spearman demonstrou que a análise ULBRA possui correlação direta significativa com os outros métodos comparados. A concordância entre a nova proposta e a Análise de Fishman foi de 79,2% para a mão direita (k=0,697; p=0,000) e de 80,5% (k=0,715; p=0,000) para a esquerda; com o método Grave & Brown de 79,2% (k=0,697; p=0,000) para a mão direita e de 80,8% (k=0,719; p=0,000) para a esquerda e com a Análise de Martins foi de 100% para ambas as mãos (k=1,000; p=0,000).

A análise ULBRA apresentou correlação direta significativa com as análises clássicas estudadas, sendo que a concordância variou de 79 a 100%. (Apoio: FAPERGS)

PNe188 Influência do tratamento periodontal sobre os níveis de marcadores inflamatórios em pacientes com Insuficiência Renal Crônica

Amorim AG*, Queiroz SM, Andrade ALDL, Freitas RA, Galvão HC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: adri-amorim1@bol.com.br

Este trabalho se propôs a avaliar a influência do tratamento periodontal não-cirúrgico sobre os níveis sanguíneos de marcadores inflamatórios em pacientes com Insuficiência Renal crônica em hemodíalise. Foi realizado um ensaio clínico, controlado e randomizado que incluiu 56 pacientes distribuídos em dois grupos: experimental e controle. As condições periodontais foram avaliadas no início e mostraram-se uniformes em ambos os grupos. O grupo experimental recebeu tratamento periodontal não-cirúrgico logo após os exames iniciais e o controle, ao final da pesquisa. As médias da proteína C-reativa ultrasensível e da albumina se apresentaram semelhantes no início do estudo para os dois grupos (p=0,640 e p=0,295, respectivamente). Os exames laboratoriais foram repetidos após um mês da conclusão do tratamento no grupo experimental e um mês após a realização do exame inicial no controle. No final do estudo, observou-se redução estatisticamente significativa das médias dos parâmetros periodontais no grupo experimental em relação ao controle: profundidade de sondagem (p=0,035), nível de inserção clínica (0,004), índice de sangramento gengival (<0,001) e índice de biofilme (<0,001). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas nos níveis da proteína C-reativa ultrasensível (p=0,889) e da albumina (p=0,461) entre os dois grupos.

Considerando os resultados obtidos nessa amostra, concluímos que o tratamento periodontal pode não ser capaz de reduzir a inflamação sistêmica e o risco de complicações cardiovasculares nos dialíticos. (Apoio: FAPERN)

PNe189 Reparo osso alveolar em ratos sob tratamento com zolendronato: análise por tomografia computadorizada de feixe cônico

Leão SFS*, França TRT, Firmo ACB, Rodrigues GLC, Frazão MAG, Ramos-Perez FMM, Perez DEC
Clínica e Odontologia Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: freitossilvana99@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar o reparo osso alveolar (ROA) em ratos submetidos à administração intraperitoneal de 0,15 mg/kg/semana de zolendronato (ZA), por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Para o estudo, 40 ratos foram distribuídos em 8 grupos: G1, administração de ZA por 4 semanas, exodontia do incisivo superior direito e análise aos 14 dias; GII, mesmos procedimentos do G1 e análise aos 28 dias; GIII, exodontia, ZA após 1 semana da exodontia e análise após 14 dias; GIV, mesmos procedimentos do GIII e análise aos 28 dias; GV, ZA por 4 semanas, interrupção da droga por 2 semanas, exodontia, reinício de ZA após 1 semana da exodontia e análise aos 14 dias; GVI, mesmos procedimentos do GIV e análise aos 28 dias; GVII, administração de solução salina por 4 semanas, exodontia e análise aos 14 dias e GVIII, mesmos procedimentos do GVII e análise aos 28 dias. Os espécimes foram submetidos à TCFC e analisados os valores médios de pixels para se determinar a densidade óssea. Aos 14 dias, o grupo VII apresentou densidade óssea significativamente menor que os grupos I, III e V (p=0,01). Aos 28 dias, os valores foram semelhantes entre os grupos.

O ZA parece favorecer a neo-formação óssea nos períodos iniciais de reparo e a interrupção do uso de ZA não interferiu no ROA. (Apoio: CNPq - 304957/2008-9)

PNe190 Acurácia da tomografia computadorizada de feixe cônico no diagnóstico de fraturas radiculares verticais em dentes com núcleo metálico

Junqueira RB*, Verner FS, Carmo AMR, Campos CN, Carvalho CAT, Devito KL
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: binatojunqueira@gmail.com

A formação de artefatos em imagens de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) de dentes portadores de núcleo metálico fundido (NMF) e o tamanho do voxel podem influenciar no diagnóstico de fraturas radiculares verticais (FRV). O presente estudo *in vitro* avaliou a acurácia da TCFC, obtida com diferentes voxels, comparando-a com a radiografia periapical (RP) na detecção de FRV em dentes com e sem NMF. Dezoito dentes humanos unirradiculares foram endodonticamente tratados, preparados para NMF e artificialmente fraturados. Após o posicionamento em alvéolos de mandíbulas secas, a amostra foi submetida duas vezes (com e sem NMF) à RP digital direta, em três angulações, e a exames de TCFC com dois voxels: 0,125 mm e 0,25 mm. Três radiologistas avaliaram as imagens e os índices de sensibilidade, especificidade, preditivos positivo e negativo, além das áreas sob as curvas ROC (acurácia), foram calculados. Os testes qui-quadrado e exato de Fisher compararam as acurácias dos exames e dos dentes com e sem núcleo, respectivamente. A acurácia dos exames não revelou diferença significativa (p=0,08) entre os mesmos. A comparação entre dentes com e sem NMF, em cada exame, mostrou diferença para a TCFC com voxel de 0,125 mm (p=0,04) e para a RP (p=0,04).

Pode-se concluir que não houve diferença significativa entre a TCFC e a RP na detecção de fraturas radiculares verticais. Houve diferença significativa entre dentes com e sem NMF nas imagens de TCFC com voxel de 0,125 mm e de RP. Além disso, o tamanho do voxel não influenciou no diagnóstico de fraturas radiculares.

PNe191 Efeito da fototerapia laser na dor e no comportamento clínico de lesões atróficas e erosivas do líquen plano bucal

Dillenburg CS*, Martins MAT, Munerato MC, Carrard VC, Sant'Ana-Filho M, Marques MM, Castilho R, Martins MD
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: carolzinhas@yahoo.com.br

O líquen plano bucal (LPB) é uma doença mucocutânea inflamatória crônica relacionada com alterações na imunidade mediada por células T. Diversos medicamentos têm sido utilizados no tratamento desta doença, especialmente nas formas atróficas e erosivas, com resultados variados. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da fototerapia laser (FTL) na dor e evolução clínica das lesões atróficas e erosivas de LPB. Foram selecionados 17 pacientes com diagnóstico clínico e histopatológico de LPB. Todos receberam irradiação com laser de diodo InGaAlP (660nm, 40mW, 6J/cm², 6s e 0,24J por ponto, cabeçote 0.04cm²) através da técnica pontual e em contato, três vezes por semana durante 30 dias. Foram realizadas avaliações semanais durante as 4 semanas de tratamento e após 30 dias do término. Foram registrados os aspectos clínicos, dor (EVA), escores funcionais e inventário de ansiedade de Beck (BAI). Os dados foram analisados usando teste de Friedman e Equações de Estimativa Generalizada ajustado pelo teste de Bonferroni com nível de significância de 5%. Após 30 dias de tratamento foi verificada redução significativa nos escores clínicos e dor (p= 0.01) assim como, melhora da capacidade de executar funções diárias sem desconforto (p=0.005). Houve redução significativa no escore BAI indicando diminuição da ansiedade (p=0.005).

Conclui-se que a FTL mostrou-se eficiente no controle da dor, promoveu melhora clínica das lesões atróficas/erosivas de LPB sendo, portanto, mais um recurso terapêutico no manejo dessas lesões. (Apoio: FIPE/HCPA)

PNe192 Influência da adesão ao programa de preparo e controle odontológico na sobrevida de pacientes com câncer em cavidade oral não metastático

Morais MO*, Elias MRA, Soares MS, Ferreira JCB, Pinezzi JCD, Leles CR, Mendonça EF
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: mmorais.odonto@gmail.com

Modalidades terapêuticas para o tratamento do câncer de cavidade oral resultam em efeitos adversos locais que podem gerar interrupções da radioterapia e consequentemente influenciar na sobrevida do paciente. Para a redução e controle dos efeitos adversos, protocolos de preparo do paciente oncológico são estabelecidos por equipes odontológicas antes, durante e pós-tratamento radio e quimioterápico. O objetivo desse estudo foi verificar a influência da adesão ao protocolo preventivo odontológico na sobrevida de pacientes portadores de câncer de cavidade oral. Foram selecionados 89 pacientes com o diagnóstico histológico de carcinoma epinocelular não metastático em cavidade oral entre 1989 e 2009, submetidos à radioterapia. Os participantes foram categorizados quanto ao tempo de adesão: sem controle odontológico da Instituição, adesão inferior ou igual a 6 meses, adesão superior a 6 meses. Após a análise dos dados, foi observado que a sobrevida de pacientes foi maior no grupo com adesão ao protocolo preventivo odontológico por um período superior a 6 meses (p=0,016) quando comparado aos demais grupos.

Este estudo indica um aumento da sobrevida dos pacientes com câncer de cavidade oral que tiveram adesão por mais de 6 meses ao protocolo preventivo odontológico.

PNe193 Avaliação imuno-histoquímica das galectinas -3 e -7 em carcinoma de células escamosas oral em pacientes jovens

Mesquita JA*, Santos TKG, Queiroz LMG, Silveira EJD, Gomes DQC, Nonaka CFW, Godoy GP, Alves PM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: jannalmeida@hotmail.com

Avaliar a imunoeexpressão das galectinas -3 e -7 em carcinoma de células escamosas oral (CCEO) em pacientes jovens, correlacionando com parâmetros clínicos e morfológicos. No período de 2002 a 2012, foram diagnosticados, em hospitais de referência em Oncologia na Paraíba, 80 casos de CCEO em pacientes com idade inferior a 45 anos. Destes, 32 casos continham material parafinado suficiente para análise. Foram coletados os dados clínicos e feita análise morfológica através dos sistemas de gradação histológica de malignidade (SGHM) propostos por Bryne (1998) e pela OMS (2005). A análise imuno-histoquímica foi realizada utilizando os anticorpos das galectinas -3 e -7. Para análise estatística utilizou-se o SPSS versão 17.0. Observou-se que 81,2% dos casos eram do sexo masculino e 37,5% eram tabagistas e/ou alcoolistas. 41% dos CCEO eram de língua e 65,6% eram de alto grau de malignidade. A imunoeexpressão da galectina 3 foi observada em 65,6% dos casos, com intensidade moderada/intensa em apenas 9,4%. No entanto não foi observada correlação estatisticamente significativa com nenhuma variável estudada (TNM, SGHM). A imunoeexpressão da galectina 7 foi positiva em 96,9% dos casos, todos em parênquima, com marcação predominantemente membranar/citoplasmática. Houve correlação estatisticamente significativa da galectina-7 com os SGHM analisados (p<0,05).

Sugere-se, portanto, a participação das galectinas -3 e -7 na carcinogênese oral e a correlação, principalmente da galectina 7, com o comportamento biológico e a progressão tumoral do CCEO em pacientes jovens. (Apoio: CAPES)

PNe194 Relação entre Densidade de Mastócitos, Angiogênese e Colagenização em Tecidos Gengivais de Pacientes sob Terapia com Nifedipina

Ferreira JCB*, Castro ACC, Batista AC, Mendonça EF
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: jeancbf10@gmail.com

Crescimento gengival induzido por drogas têm sido associado a alterações em diversas células, dentre elas os mastócitos (MCs). Este estudo objetivou analisar a densidade de mastócitos e sua relação com angiogênese e o grau de colagenização em tecidos gengivais de pacientes usuários de nifedipina. Amostras de tecido gengival de indivíduos saudáveis foram utilizadas como grupo controle. O grau de colagenização foi avaliado por meio histológico (coloração de picrosirius), e a densidade de mastócitos e angiogênese foi avaliada por imunohistoquímica com marcação de anti-triptase+ e anti-CD31, respectivamente. Os resultados revelaram que os pacientes usuários de nifedipina apresentavam um aumento estatisticamente significativo do número de MCs-triptase+, quando comparados ao grupo controle (P=0,02). No entanto, não houve correlação entre angiogênese e densidade de mastócitos (P=0,3). Não houve correlação entre grau de colagenização e densidade de mastócitos (P=0,6). Outro dado interessante é que não houve correlação entre a densidade de MCs e a dose e/ou duração da terapia com nifedipina (P=0,2 e P=0,7, respectivamente).

Os resultados indicam que os pacientes usuários de nifedipina com crescimento gengival subclínico apresentam alta densidade de MCs-triptase+ e uma tendência ao aumento da angiogênese e da intensidade de colágeno.

PNe195 Influência de dois regimes de entrega do laser em baixa incidência no reparo cutâneo de ratos diabéticos

França CM*, Santana CL, Silva DFT, Mesquita-Ferrari RA, Fernandes KPS, Bussadori SK, Oliveira MT, Deana AM
Programa de Pós Graduação Em Biofotônica - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.
E-mail: cristiane321@gmail.com

O reparo tecidual dos diabéticos é alterado e muitas vezes ineficiente levando à formação de úlceras crônicas. A laserterapia (LBI) pode ser importante no auxílio do fechamento destas feridas. Comparou-se o reparo de lesões cutâneas de ratos diabéticos submetidos a dois regimes de entrega de luz laser: dose única e dose fracionada. 54 ratos machos Wistar com diabetes induzido por injeção intraperitoneal de Streptozotocina (50mg/kg) tiveram uma úlcera dorsal feita com punch de 12 mm. Grupos experimentais: (1) grupo controle (GC) - a úlcera dorsal não tratada; (2) dose única (GDU) - a úlcera dorsal tratada com LBI 2 h após a ferida; (3) dose fracionada (GDF) - a úlcera dorsal tratada com LBI nos dias 1, 3, 8 e 10. Parâmetros da LBI: GDU - $\lambda = (660 \pm 2)$ nm, I = 30mW/cm², D= 4 J/cm², t = 26 s; GDF - quatro aplicações de $\lambda = (660 \pm 2)$ nm, I = 30mW/cm², D= 1 J/cm², t = 104 s totalizando 4 J/cm². Nos dias 1, 3, 8, 10, 15 e 22 as úlceras foram fotografadas e três animais de cada grupo sofreram eutanásia, tiveram as úlceras removidas e processadas para coloração com HE, Picrosirius e imunohistoquímica para miofibroblastos. Análises-se: ulceração, infiltrado inflamatório, tecido de granulação (TG), quantificação de miofibroblastos e proporção de colágeno tipo I e III. Nos dias 1 e 3 todos os grupos apresentaram úlcera e neutrófilos, nos dias 8, 10 e 15, inflamação crônica e TG. A partir do dia 8 houve diferença na quantidade e qualidade de TG e miofibroblastos entre o GC e os grupos laser (p=0,01), mas não entre o GDU e GDF.

A LBI tanto em dose única como fracionada favorece o reparo em diabéticos. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/01944-0)

PNe196 Avaliação de medidas lineares tridimensionais para osteotomia Le Fort I utilizando tomografia multiseccional e por feixe cônico

Umetsubo OS*, Gaia BF, Pinheiro LR, Santos-Júnior O, Costa FF, Cavalcanti MGP
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: osu@uol.com.br

Importância do tema na área: A reconstrução em terceira dimensão (3D) auxilia no diagnóstico, planejamento e simulação dos resultados da cirurgia ortognática. Entretanto, mensurações lineares tridimensionais para osteotomia tipo Le Fort I, utilizando a tomografia computadorizada multiseccional (TCMS) e por feixe cônico (TCFC) não foram testadas. O propósito deste estudo foi avaliar a precisão e acurácia das medidas lineares tridimensionais para osteotomia tipo Le Fort I, utilizando imagens por reconstruções em 3D por meio da TCMS e TCFC. Onze crânios secos macerados foram submetidos à TCMS e TCFC. As reconstruções tridimensionais foram geradas e mensurações lineares 3D, baseadas em pontos craniométricos pré-definidos pelos autores especificamente para osteotomia tipo Le Fort I, foram realizadas por dois radiologistas experientes, duas vezes cada e de forma independente utilizando o programa de reconstrução Vitrea, que permite mensurações tridimensionais. Não houve diferenças estatísticas na comparação dos resultados entre as medidas físicas e aquelas obtidas utilizando TCMS e TCFC para ambos os examinadores. Não houve diferença estatisticamente significativa nas análises inter- e intraexaminador.

As medidas lineares tridimensionais obtidas por meio da TCMS e TCFC foram consideradas precisas e acuratas para planejamento e realização da osteotomia tipo Le Fort I. (Apoio: CNPq - 472895/2009-5)

PNe197 Influência da variação da miliamperagem na qualidade da imagem por tomografia computadorizada de feixe cônico

Vasconcelos TV*, Neves FS, Freitas DQ, Campos PSF, Watanabe PCA
Radiologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: tataventorini@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência da miliamperagem na qualidade da imagem por tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) através de avaliação subjetiva e objetiva. Oito mandíbulas foram escaneadas, utilizando os diferentes valores de miliamperagem (mA) disponíveis (2, 4, 6, 3, 8, 10, 12 e 15 mA) no aparelho de TCFC KODAK 9000 (K9000, Kodak). Os cortes parasagittais das regiões de incisivos, caninos, pré-molares, 1° molares e 2° molares foram analisados por três radiologistas, através de uma avaliação subjetiva da qualidade, de acordo com a visibilidade das estruturas; e uma avaliação objetiva, através das mensurações das alturas ósseas, as quais foram comparadas com medidas obtidas diretamente nas mandíbulas. Após 30 dias, 25% das imagens foram reavaliadas pelos examinadores, para avaliação da confiabilidade intraexaminador. A concordância intra e interexaminador variaram entre bom a muito bom para avaliação da qualidade da imagem e foram excelentes quando foram avaliadas as medidas. O teste ANOVA com *post hoc* Tukey mostrou a influência da corrente utilizada na qualidade da imagem; entretanto, limitada à mAs baixas (2 e 4). Os outros valores de miliamperagem obtiveram desempenho semelhante. As medidas da altura óssea não sofreram influência da miliamperagem utilizada; porém, as imagens obtidas com 6,3 mA apresentaram a menor diferença em relação às medidas reais.

Assim, concluiu-se que um protocolo médio de mA (6,3) apresentou equilíbrio adequado entre dose de radiação e qualidade da imagem, e o uso de miliamperagens maiores deve ser evitado. (Apoio: CAPES)

PNe198 Avaliação das alterações ósseas em mandíbulas de mulheres HIV na menopausa que utilizam a terapia antirretroviral

Caputo BV*, Nora-Filho GA, Salgado DMRA, Costa C, Giovanni EM
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: bruv@globo.com

A infecção do organismo humano pelo HIV é crescente entre mulheres, porém com advento da terapia antirretroviral (HAART) houve redução no índice de mortalidade, contribuindo para um maior número de mulheres com HIV/Aids alcancem o climatério, vivenciando o declínio da função ovariana, além das complicações da infecção viral e da HAART, em específico os inibidores de protease (IP), que podem acelerar a perda de massa óssea. O objetivo foi diagnosticar possíveis alterações nas mandíbulas de mulheres HIV que se encontrem no período da menopausa e avaliar o uso da terapia antirretroviral. O estudo foi constituído por 60 mulheres acima de 40 anos, HIV positivo e que utilizam a HAART. Através da radiografia panorâmica foram feitas as mensurações: Índice Mental (IM), Índice Panorâmico Mandibular (IPM) e Profundidade Antegoníaca (PA) de cada paciente e as medidas comparadas com o uso da HAART. A idade média foi de 46,9 anos, e a maioria das mulheres se encontravam no período da pós-menopausa 30 (50,0%), 43,3% tinham valores de T-CD4 iguais ou maiores que 500 cel/mm³. Os medicamentos HAART mais utilizados eram o ITRN (Inibidores de Transcriptase Reversa Nucleosídeos) (93,3%) e o IP (63,3%). Para as pacientes que se encontravam na perimenopausa o IPM foi menor entre aquelas que usam os inibidores de protease (p = 0,0269).

Houve maior reabsorção óssea entre as pacientes que se encontravam na perimenopausa e que usam a medicação no grupo dos inibidores de protease, demonstrando que a medicação pode ser considerada um fator na reabsorção óssea da mandíbula. (Apoio: CAPES)

PNe199 Estudo do padrão facial em pacientes com Anemia de Fanconi

Andrades KMR, Ávila LFC*, Cândido L, Martins WD, Ribas MO
Odontologia - UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE.
E-mail: keslyribeiro@hotmail.com

Anemia de Fanconi (AF) é uma doença genética autossômica recessiva, com falência da medula óssea, malformações congênicas ósseas: anomalias de crânio, face e membros superiores atraso do crescimento e associação a neoplasias. Este estudo avaliou o padrão craniofacial, pela análise cefalométrica de Ricketts e Steiner; classificou o padrão de crescimento facial segundo o índice de VERT. Foram avaliadas telerradiografias com estudo cefalométrico, de 50 pacientes com AF (G-AF), 25 femininos e 25 masculinos, idade média de 10 anos. Teste t de Student foi utilizado para comparar médias de medidas entre o grupo G-AF e dois padrões já estabelecidos: a norma de Ricketts para americanos e para brasileiros; medidas de SNA, SNB, ANB, GoGnSN e SNGn do G-AF e a norma da análise de Steiner. VERT foi avaliado por valores percentuais. O G-AF apresentou médias das medidas cefalométricas EF; CF; PP; CCA; AFP; CCM menores, e as médias das medidas CP^A; PM_A; DC; PATM maiores, estatisticamente significantes, em relação aos padrões comparados. O ângulo SNB apresentou valor médio menor que a norma no G-AF, mostrando discrepância maxilo-mandibular significativa. Padrão dolicofacial foi observado em 52% dos indivíduos, braquifacial em 28% e mesofacial em 20%.

Concluiu-se que a amostra G-AF apresentou, na avaliação ântero-posterior das estruturas ósseas da face, medidas médias menores, na maioria das variáveis analisadas, em relação aos padrões esqueléticos comparados; micrognatismo mandibular e predomínio do padrão de crescimento vertical dolicofacial.

PNe200 Análise de protocolos tomográficos na aquisição das imagens para confecção de modelos de prototipagem

Fontana MP*, Moreno JLL, Silveira PF, Liedke GS, Dalla-Bona RR, Silveira HLD
Cirurgia e Ortopedia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: mathiaspante@hotmail.com

A especialidade de Prótese Buco-Maxilo-Facial é responsável por reconstruções complexas da face. Entretanto, com a utilização de impressões convencionais, é difícil alcançar uma adequada adaptação clínica para a reabilitação do paciente. Assim, por vezes, é necessária a obtenção de modelos tridimensionais que reproduzam a realidade clínica. Objetivou-se comparar os protótipos obtidos com diferentes protocolos de aquisição provenientes de distintos aparelhos de tomografia computadorizada com relação à rugosidade superficial, área reconstruída e dose de exposição gerada, procurando estabelecer o mais adequado para a confecção de protótipos. Nove protótipos de um fragmento craniofacial seco foram obtidos e a comparação entre eles quanto à lisura superficial e à área reconstruída foi realizada por meio da Análise de Variância. Nos casos em que a avaliação indicou diferença significativa, foi aplicado o Teste de Comparações Múltiplas de Tukey. O nível de significância adotado foi de 5%. Quanto à análise de rugosidade as diferenças encontradas não demonstraram correlação com a área reconstruída. Já em relação aos diferentes protocolos, diferenças significativas foram observadas com respeito à área reconstruída e dose de radiação gerada.

Concluiu-se que as imagens geradas pelos tomógrafos de feixe cônico e feixe em leque, utilizando os protocolos com as resoluções máximas estudadas, estão indicadas para a confecção de protótipos. Contudo, o que deve nortear a seleção do melhor protocolo deve ser o propósito da indicação correlacionado com o princípio ALARA.

PNe201 Eficiência da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico na Detecção de Lesões Ósseas Periapicais em Dentes Tratados Endodonticamente

Yamasaki MC*, Manhães-Júnior LRC, Martínez EF, Lopes SLPC, Freitas DQ
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: mcyamasaki@uol.com.br

Este estudo teve como objetivo avaliar a eficiência da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) na detecção de lesões ósseas periapicais em dentes tratados endodonticamente. Para isso, realizou-se, inicialmente, uma pré-avaliação de exames tomográficos computadorizados, pertencentes ao arquivo do Instituto de Radiodiagnóstico Odontológico (IRO), Campinas-SP, os quais foram realizados no equipamento *Classic I-Cat*[®] e com os fatores de aquisição padronizados. Foram, então, incluídos na amostra exames de paciente que eram dentes em ambas as arcadas e apresentavam dentes tratados endodonticamente com presença de lesão óssea periapical. Em seguida, as imagens foram processadas e trabalhadas no software *Xoran*[®], sendo separados os protocolos de observação em dois grupos: mandíbula e maxila; a partir dos quais foram realizadas a mensuração e a classificação das lesões ósseas periapicais de acordo com o índice periapical adotado. Os resultados mostraram que 83,47% e 78,89% das lesões na mandíbula e na maxila, respectivamente, foram classificadas nos escores 0 e 1, ou seja, com diâmetros de até 1 mm, havendo um predomínio do escore 0 (diâmetro menor que 0,5 mm) de 55,12% das lesões na mandíbula e de 50% das lesões na maxila.

Pode-se concluir, portanto, que a TCFC eliminou a sobreposição das estruturas anatômicas, apresentando, assim, elevada eficiência e boa resolução na identificação das lesões ósseas periapicais, mesmo de pequenas dimensões.

PNe202 Comparação da altura óssea palatina em diferentes tipos faciais por tomografia computadorizada de feixe cônico

Peroni LV*, Barbosa GLR, Ramirez-Sotelo LR, Alencar PNB, Almeida SM
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: leo_peroni@hotmail.com

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a correlação entre altura óssea palatina e os diferentes tipos faciais por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). A amostra foi composta por 110 imagens de TCFC provenientes de arquivo. Os pacientes (idade 18–35 anos) foram classificados em braquifacial, mesofacial ou dolicofacial, de acordo com o ângulo SN.GoGn, medido em análise cefalométrica no software *Nemotec 3D*. Utilizando o mesmo software, três observadores avaliaram a altura óssea palatina na região anterior ao nível de primeiros pré-molares superiores, no corte sagital mediano. Após 15 dias, foram repetidas mensurações com 25% da amostra para avaliação intra e interobservadores pelo ICC. A análise de variância (ANOVA) foi realizada para calcular as diferenças entre as medidas de altura palatina dos três tipos faciais, com nível de significância de 5%. O nível de concordância intraobservador obtido foi excelente, contudo, não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes entre altura palatina na região de primeiros pré-molares e os diferentes tipos faciais (p<0.05).

Dessa forma, baseando-se em avaliações por meio de TCFC, concluiu-se que não há relação entre altura óssea palatina e tipologia facial.

PNe203 Prevalência de anomalias dentárias em uma população no sul do estado de Minas Gerais

Pedreira FRO*, Pedreira RPG, Pedreira MR, Ramos PS, Carli ML, Robazza CRC, Hanemann JAC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
E-mail: nandarafaely@hotmail.com

Atiologia das anomalias dentárias ainda permanece obscura. Elas podem ser primárias ou surgirem secundariamente a influências ambientais e são expressas em diferentes graus de severidade. Dados de prevalência, distribuição por gênero, idade e local de ocorrência (maxila ou mandíbula) não são consenso entre os diversos autores. O objetivo do trabalho foi avaliar a prevalência de anomalias dentárias, em pacientes não síndromicos, encontradas em radiografias panorâmicas pré-tratamento ortodôntico do Instituto Mineiro de Pós-Graduação em Alfenas/MG. De 2.052 radiografias revisadas, 562 (27,39%) apresentaram pelo menos uma anomalia. Destas, 246 (43,77%) pertenciam a pacientes do gênero masculino e 316 (56,23%) do gênero feminino. Em relação à cor da pele, 74,20% dos pacientes eram leucodermas, 16,19% feodermas e 9,61% melanodermas. A anomalia mais frequente foi a ectopia (35,05%), com a região anterior de maxila sendo a mais acometida, seguida pela microdontia (30,07%) que teve sua maior prevalência no dente incisivo lateral superior. Dos pacientes afetados, 21,35% apresentaram impação, sendo que o canino superior foi o dente mais acometido. Em relação à anomalia de número, a hipodontia esteve presente em 14,77% dos pacientes, com uma maior prevalência pela região posterior de mandíbula, já a hiperodontia esteve presente em 5,16% dos pacientes.

Com base nos resultados, pode-se concluir que o gênero feminino foi o mais acometido e as anomalias mais frequentes foram: ectopia de canino superior, microdontia de incisivo lateral superior e impação de canino superior. (Apoio: FAPEMIG)

PNe204 Influência da inclinação do corte da imagem de tomografia computadorizada de feixe cônico na obtenção de medidas para implantes

Bezerra ISQ*, Oenning ACC, De-Azevedo-Vaz SL, Neves FS, Vasconcelos TV, Campos PSF, Almeida SM, Freitas DQ
Radiologia Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: sanamaika@yahoo.com.br

Atualmente, diversos softwares com diferentes ferramentas são utilizados na avaliação de imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da inclinação do corte da imagem de TCFC na obtenção de medidas para implantes. Oito mandíbulas edêntulas foram escaneadas no tomógrafo i-CAT Next Generation. As imagens foram avaliadas no software OnDemand3D[™] por dois radiologistas orais previamente calibrados, que realizaram medidas em cinco regiões (incisivo, canino, pré-molar, 1º molar e 2º molar) em dois tipos de cortes: cortes parassagiais (CPS) e cortes perpendiculares à base da mandíbula, obtidos com a ferramenta de inclinação (CI). Metade das medidas foi repetida após 30 dias. As mandíbulas foram seccionadas nas regiões estudadas para obtenção do padrão-ouro. A concordância intra e interexaminador foi avaliada pelo coeficiente de correlação intra-classes (ICC) e as medidas obtidas nas imagens foram comparadas às do padrão-ouro pelo teste de Wilcoxon. A concordância intra e interexaminador foi considerada boa à excelente. Houve diferença significativa entre o padrão-ouro e as medidas das regiões de pré-molar, 1º molar e 2º molar do CPS e as da região de 2º molar do CI (p<0.05).

A ferramenta que permite a inclinação para obtenção do corte é útil, uma vez que permitiu a obtenção de medidas mais próximas das reais.

PNe205 Estudo clínico, microbiológico e terapêutico da candidose subclínica: uma contribuição ao diagnóstico da síndrome da ardência bucal

Toledo IC*, Castro LA, Ribeiro-Rotta RF
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: itcbrmf@hotmail.com

Síndrome da ardência bucal (SAB) é uma condição dolorosa que pode afetar vários sítios da mucosa bucal. A ardência lingual em pacientes com SAB pode ser causada por candidose subclínica. Este estudo investigou a ocorrência da candidose subclínica (CS) no dorso lingual de pacientes com SAB e avaliou o efeito terapêutico antifúngico baseado em teste de susceptibilidade. Cinquenta e quatro pacientes com queixa de ardência bucal foram submetidos ao diagnóstico por exclusão, sialometria e análise micológica. Os pacientes com SAB e CS receberam tratamento antifúngico, os efeitos desse tratamento antifúngico sobre a contagem de colônias de Candida e a sensação de ardência foram avaliados. 77,8% dos pacientes foram diagnosticados com SAB e 22,2% foram excluídos. Os pacientes com SAB eram principalmente mulheres, com média de 60,76 anos, apresentando ardência bucal isolada ou acompanhada de outros sintomas. De 26 com SAB e ardência lingual, 57,7% foram diagnosticados com CAS. A terapia antifúngica foi eficaz para tratar a CAS, reduzindo significativamente o número de colônias (P<0.001). Apesar de não ter havido remissão total, houve significativa redução da ardência pela escala visual analógica de 6 para 4 (P=0.002, teste de Wilcoxon).

O método sistemático de avaliação dos pacientes com ardência bucal por exclusão é essencial para o diagnóstico da SAB. A CAS pode ser frequentemente identificada em pacientes com SAB. O tratamento antifúngico promoveu alívio dos sintomas, mas não foi capaz de eliminar a ardência completamente.

PNe206 Localização de Caninos Superiores Não Irrupidos em Crianças Submetidas a Tratamento Ortodôntico

Limeira FIR*, Rebouças PRM, Gomes DQC, Lacerda RHW, Diniz DN, Melo DP, Bento PM
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: ivisonodontoce@hotmail.com

Os caninos superiores apresentam um longo e tortuoso trajeto de desenvolvimento, o que os tornam suscetíveis às impações. Diante disto, objetivou-se avaliar a posição de caninos permanentes superiores não irrupidos e a sua relação quanto à largura do arco dentário e a presença de espaço na região ântero-superior. Foi realizado um estudo transversal, com uma amostra de 45 crianças. Nas radiografias panorâmicas, foi determinada a posição horizontal e vertical dos caninos, a distância da cúspide do canino ao plano oclusal e à crista óssea, bem como a angulação. Nos modelos de gesso, foi medida a distância intercaninos e observadas a presença ou não de espaços. O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado no CEP sob CAAE 0613.0.133.000-1. Os dados foram analisados através do programa SPSS por meio de estatística descritiva e inferencial (Teste t de Student e Qui-Quadrado). Como resultados, 50% dos caninos superiores localizam-se horizontalmente no setor III e 58,8% verticalmente no setor II. Quanto às distâncias, 31,1% estão distantes entre 16 a 20 mm do plano oclusal e entre 6 e 10 mm da crista óssea. A presença de espaço na região ântero-superior esteve associada à ausência de atresia ($\chi^2=11,90$; p<0,001). Na determinação da angulação, todas as faixas etárias diferem entre si. Crianças que possuem atresia apresentavam ângulos maiores do que aquelas sem atresia (p<0,001).

Concluiu-se que a radiografia panorâmica se mostrou um recurso de diagnóstico eficaz na localização de caninos permanentes, podendo auxiliar no plano de tratamento, possibilitando uma maior quantidade de abordagens conservadoras. (Apoio: CNPq - 148041/2011-6)

PNe207 **Influência in vitro da matriz extracelular em células mioepiteliais de adenoma pleomórfico estimuladas por Fator de Crescimento Epidermal**

Montalli VAM*, Altemani A, Araujo VC, Araujo NS, Martinez EF
Faculdade de Ciências Médicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: victormontalli@gmail.com

A interação entre fatores de crescimento e componentes da matriz extracelular, em conjunto com células estromais e neoplásicas, são determinantes no processo de tumorigênese. Neste intuito, o presente estudo avaliou in vitro o efeito do Fator de Crescimento Epidermal (EGF), em diferentes concentrações (5, 10 e 20 ng/mL), na viabilidade e morfologia das células mioepiteliais provenientes de adenoma pleomórfico, sob influência de diferentes proteínas de matriz extracelular (matrigel, colágeno tipo I e fibronectina). A viabilidade celular foi avaliada pelos métodos MTT e contagem automatizada (ViCell®) e, a morfologia e imunofenótipo, pela imunofluorescência indireta para análise da expressão da vimentina e α -actina de músculo liso (AML), respectivamente. Não houve diferença estatística na viabilidade das células mioepiteliais em todas as condições estudadas. As células mioepiteliais exibiram morfologia polidêmica em todas as matrizes, independente da suplementação do fator de crescimento, exceto na superfície de poliestireno e presença do EGF, onde as células exibiram morfologia fusiforme. AML foi imunoexpressa nas células mioepiteliais, em todas as superfícies estudadas, independente da suplementação com EGF.

As diferentes proteínas de matriz extracelular, no presente estudo in vitro, não exerceram papel importante na morfologia, proliferação e imunofenótipo de células mioepiteliais, mesmo sob a influência do EGF. (Apoio: FAPESP - 2011/10366-7, 2011/5112-8)

PNe208 **Evaluation of immunohistochemical expression Of Ki67, mast cells, Cd31 And D240 in Actinic Cheilitis and Squamous Cell Carcinoma of Lip**

Delgado AM*, Martins MT, Cavalcante ASR, Nagata G, Costa NCS
Biodiagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: adrianamdelgado@gmail.com

The purpose of this study was to investigate the expression of mast cells, vessel density and cell proliferation in Actinic Cheilitis (AC) and Squamous Cell Carcinoma of the Lower Lip (SCCLL). The sample of the study was prospective and retrospective and included material from biopsies of lesions of AC, SCCLL and normal tissue, which was used as a control group (CG), all embedded in paraffin. We observed the expression of markers Ki67, tryptase, CD31 and D240 in three groups: AC, with 49 individuals; SCCLL, with 48 individuals; and CG, with 27 individuals. The evaluation of immunohistochemical expression was performed in areas where there was greater expression (hot spot) in the AC and CG groups; in SCCLL, we considered the front of tumor invasion, and when this was not possible, we considered the fields with greater immunoreactivity (hot spot). The numbers obtained were treated statistically in the Kruskal-Wallis/Dunn 5%. Only the expression of CD31 marker showed no statistical significance. The evaluation of immunohistochemical expression showed statistical significance ($p < 0,05$), Ki67 $p = 0,0019$, tryptase $p = 0,0001$ and D240 $p = 0,0002$.

This study concluded that increased expression of cell proliferation, mast cells and lymphatic vessels may show us some diagnosis perspectives and possible treatment options in cases of AC development for SCCLL.

PNe210 **Avaliação da sinvastatina sobre a reabsorção dentária inflamatória induzida em ratos**

Higashi DT*, Mazurek LA, Ramos SP
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: daythyme@gmail.com

Uma das maiores sequelas do tratamento ortodôntico é a reabsorção dentária inflamatória em dentes permanentes. A sinvastatina é uma droga com propriedades anti-inflamatórias e imunomoduladora, aumenta o metabolismo ósseo e inibe a formação de osteoclastos. Este estudo objetiva avaliar os efeitos da sinvastatina sobre o processo inflamatório e reabsorção dentária em ratos Wistar submetidos a movimentação dentária induzida. Para as análises os animais foram divididos em 5 grupos: controle (Co n=5), controle da movimentação dentária (RR n=5) movimentação dentária tratada com sinvastatina 0,1mg/kg (RR0,1 N=7), 0,5mg (RR0,5 N=5) e 1,0mg (RR1,0 N=5). A movimentação dentária foi realizada com mola dupla confeccionada em fio ortodôntico 0,12, 20 gramas de força, instalada entre os primeiros e os segundos molares superiores. A sinvastatina foi administrada no 3º, 4º e 5º dia, via intraperitoneal. No 7º dia os animais foram sacrificados e as maxilas submetidas à análise histológica e morfométrica. Amostras de sangue foram coletadas para hemograma. Os grupos RR0,1 ($P < 0,005$) e RR0,5 ($P < 0,005$) não apresentaram nenhuma lacuna de reabsorção e poucos osteoclastos em relação a grupo RR. O grupo RR0,1 também apresentou mais fibroblastos que o grupo Co ($P < 0,005$). Os grupos RR ($P < 0,005$) e RR1,0 ($P < 0,05$) apresentaram baixa densidade de fibras colágenas e capilares no ligamento periodontal.

Nossos resultados sugerem que baixas doses de sinvastatina diminuem o número de lacunas de reabsorção dentária inflamatória, amenizam a inflamação local e melhoraram o reparo periodontal.

PNe211 **Bebidas alcoólicas destiladas alteram a espessura epitelial da mucosa lingual?**

Fernandes VCS*, Moreira RN, Douglade-Oliveira DW, Verli FD, Marinho SA, Lima NL
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: vanessacruzfernandes@yahoo.com.br

Bebidas alcoólicas podem promover alterações morfológicas sobre o tecido epitelial. O objetivo do estudo foi verificar se a aplicação tópica de cachaca e uísque altera a espessura epitelial da mucosa lingual de hamsters. Foram avaliados 720 campos microscópicos, com mensuração da espessura total do epitélio de língua de quarenta hamsters, divididos em dois grupos experimentais: grupo 1 (cachaca 48° gl) e grupo 2 (uísque 40° gl). Os dados da análise histométrica foram avaliados por estatística descritiva e teste de Wilcoxon. Em relação à espessura total do epitélio, houve diferença estatística significativa no grupo 1, cachaca, entre a média do lado teste e lado controle ($p=0,044$). Neste grupo, observou-se uma redução altamente significativa das espessuras da camada epitelial ($p<0,001$) e camada córnea ($p=0,021$). No período de 13 semanas, houve diminuição da espessura das camadas córnea ($p=0,032$) e epitelial ($p<0,001$), enquanto que em 20 semanas, somente a camada epitelial apresentou-se reduzida ($p=0,002$). No grupo 2, uísque, apenas houve diferença estatística significativa quando se analisaram as camadas córnea ($p=0,512$) e epitelial ($p=0,256$) isoladamente. Houve aumento significativo da espessura da camada córnea ($p=0,015$) e epitelial ($p=0,012$) em 13 semanas.

Tipos diferentes de bebidas alcoólicas destiladas com concentração alcoólica entre 40° gl e 48° gl, promoveram alterações morfológicas diferentes. Enquanto a cachaca promoveu diminuição da espessura epitelial (atrofia epitelial), o uísque causou aumento da espessura epitelial (hiperplasia). (Apoio: FAPs - Fapemig)

PNe212 **Efeito bioestimulatório da laserterapia sobre a proliferação e invasão de células do carcinoma epidermóide oral: estudo in vitro**

Ginani F*, Henriques ACG, Souza LB, Galvão HC, Barboza CAG, Coletta R, Castro JFL, Freitas RA
Patologia Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: fernandaginani@hotmail.com

O laser de baixa intensidade (LBI) tem sido eficaz na promoção da proliferação celular. Especula-se que este efeito bioestimulatório provoque aumento indesejável do crescimento tumoral, uma vez que células malignas são mais suscetíveis aos estímulos proliferativos. Este estudo avaliou os efeitos do LBI na proliferação, invasão e expressão da ciclina D1, E-caderina, β -catenina e MMP-9 em uma linhagem de células de carcinoma epidermóide de língua (SCC25). As células foram irradiadas com um laser diodo InGaAlP (660nm, 30mW) usando duas densidades de energia (0,5 e 1,0J/cm²). O potencial de proliferação foi avaliado por meio de curvas de crescimento e análise do ciclo celular, enquanto que a invasão celular foi avaliada através de um ensaio de invasão utilizando Matrigel. As expressões proteicas foram analisadas por imunofluorescência e citometria de fluxo e associadas com as atividades biológicas estudadas. O LBI com 1,0 J/cm² induziu significativamente a proliferação da SCC25 ($p<0,05$), a qual foi acompanhada por um aumento na expressão da ciclina D1 e β -catenina nucleares. Esta mesma dose foi associada com a redução na expressão de E-caderina e indução da expressão de MMP-9, promovendo a invasão da SCC25 ($p<0,05$).

O LBI exerceu um efeito estimulador importante na proliferação e invasão da SCC25, estando associado com alterações na expressão das proteínas estudadas. A utilização da laserterapia, principalmente com dose de 1,0J/cm², deve ser evitada em situações onde o aumento da proliferação e invasão celular pode por em risco o equilíbrio entre as células e tecidos.

PNe213 **Impact of Low level Lasertherapy on oral mucositis and outcomes of Melphalan-based autologous stem cell transplant for multiple myeloma**

Rodrigues GHC*, Camadoni VO, Guallo A, Lemos-Júnior CA, Alves FA, Jaguar CA
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: gugahr@gmail.com

The purpose of this retrospective trial was to define the potential impact of oral mucositis (OM) on outcomes in patients with multiple myeloma (MM) following autologous stem cell transplant (ASCT) and receiving Low-level laser therapy (LLLT). A total of 79 patients with MM who received high-dose melphalan and prophylactic LLLT were evaluated. LLLT application was performed daily from the beginning of the conditioning regimen up to day +2. The patients continued receiving LLLT in case of OM grade ≥ 2 until complete remission of the lesions. OM severity was assessed daily using WHO scale from the beginning of conditioning until hospital discharge. We examined the relationship between worst OM grade and clinical outcomes, including days with oral pain, days of total parenteral nutrition, days of LLLT and days with neutropenic fever. Of 79 patients, 55 (69.62%) experienced OM grade 0-1, 16 (20.25%) experienced OM grade 2, 7 (8.86%) grade 3 and 1 (1.26%) grade 4. Patients with OM grade 0-2 had statistically fewer days of oral pain compared with grade 3-4 (0.88 and 6.25 days, respectively, $p = 0,0001$). The worst OM grade was also significantly ($p < 0,05$) associated with days of narcotic therapy and length of LLLT. Severe OM was not associated with febrile days or the use of parenteral nutrition. Severe OM was associated with worse clinical outcomes.

In this transplantation setting, severe OM was not common as previously reported in literature, probably due to LLLT. Controlled randomized trials should be performed to confirm the real benefit of LLLT.

PNe214 **A dose response study of laser therapy on nitric oxide production in macrophages**

Silva IHM*, Andrade SC, Santos AB, Fonseca D, Gueiros LAM, Carvalho AAT, Leão JC
Clínica e Op - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: igorrecede@hotmail.com

The present study aimed to evaluate the effect of LLLT in the synthesis of NO and cellular viability of cultured macrophages. Methods: RAW 264.7 cell line were irradiated using an As-Ga-Al laser, at a wavelength of 660nm. Basal NO production was measured as was its production in cells stimulated by LPS with or without laser irradiation. Results: LLLT significantly increased ($p<0,001$) basal NO production by both LPS-stimulated and non-stimulated cells when compared with non-laser stimulated cells. In addition, NO production was increased to the greatest extent upon application of an energy density of 32J/cm² ($p<0,011$). Also, analysis of irradiation duration revealed no significant ($p>0,05$) difference in power usage.

These data indicate that irradiation at 660nm increases NO production by macrophages in culture when compared with non-stimulated cells, with no effect on the viability of the irradiated cells. (Apoio: CNPq)

PNe215 **Estomatotoxicidade da quimioterapia e seu impacto na qualidade de vida de pacientes do serviço onco-hematologia HU/UFSC**

Minamisako MC*, Grandó LI, Meurer MI, Zimmermann C, Brancher AP, Salvato L, Ferreira-de-Mello ALS, Del-Moral JAG
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: maminamisako@yahoo.com.br

Muitos são os efeitos da quimioterapia na cavidade bucal, debilitando o paciente, prejudicando sua alimentação, comunicação e autoestima. Os objetivos do estudo foram estudar esta estomatotoxicidade e seu impacto na qualidade de vida de pacientes de um ambulatório de Onco-Hematologia. A metodologia incluiu exame clínico bucal, aplicação do OHIP (Oral Health Impact Profile)-14, entrevistas com respostas livres e orientações sobre as repercussões bucais. A amostra foi composta em sua maioria por mulheres (51,43%), leucodermas (85,71%), entre 41-60 anos (37,14%). A neoplasia mais frequente foi o Linfoma Não-Hodgkin (45,71%). As alterações bucais mais encontradas foram petéquias/máculas hemorrágicas e mucosa pálida, com apenas dois casos de mucosite. As queixas mais citadas foram: disgeusia, mucosite e xerostomia. No OHIP-14, a prevalência dos escores 3 ou 4 foi de 67,14%, maior nos homens. Obteve-se a mediana 10, classificando o índice de 36 pacientes (51,43%) como severidade alta.

Foi unânime a ideia de que saúde e qualidade de vida estão intimamente relacionadas.

PNe216 **Deteção de alterações ósseas na ATM: efeito da aplicação de filtros na qualidade da imagem por tomografia computadorizada de feixe cônico**

Verner FS*, Visconti MAPG, Dias IM, Ferreira LA, Junqueira RB, Devito KL
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FERREIRAS.
E-mail: franverner@yahoo.com.br

Os filtros para imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) podem auxiliar no diagnóstico de diversas situações clínicas. Avaliou-se a influência de diferentes filtros na qualidade de imagens de TCFC para detecção de alterações ósseas nas superfícies articulares: cabeça da mandíbula (CM) e eminência articular (EA). Imagens de 100 articulações temporomandibulares (ATM) foram analisadas sem aplicação de filtros (SF) e com filtros do software XoranCat®: Sharpen (F1), Angio_Sharpen_Low 3x3 (F2), Angio_Sharpen_High 5x5 (F3) e Smooth (F4). Cada imagem da CM e EA foi classificada quanto ao diagnóstico em hígida, aplanamento, erosão, esclerose e osteófito e, posteriormente, quatro escores foram atribuídos de acordo com a qualidade da imagem. Os filtros analisados foram comparados dois a dois pelo teste de McNemar, para cada uma das condições, e a qualidade da imagem entre os filtros foi comparada pelo teste de Friedman. Houve diferença significativa apenas para a condição esclerose: na CM quando se comparou SFx3 e F1x3, e na EA quando se compararam todos os filtros ao F3. Independente do filtro utilizado nenhuma imagem foi considerada sem condição de diagnóstico. Os filtros F1 e F2 apresentaram as maiores frequências de classificação com imagens excelentes para diagnóstico, e o F3 de imagem pobre para o diagnóstico.

Concluiu-se que o F3 influenciou de forma significativa o diagnóstico de esclerose tanto para a CM quanto para a EA. F1 e F2 apresentaram imagens classificadas como excelentes, podendo ser utilizadas no diagnóstico de alterações ósseas da ATM.

PNe217 **Influência dos meios de apresentação radiográfica no diagnóstico e tratamento da cárie por limes alunos de odontologia**

Rebouças PRM*, Barbosa VLSA, Gonzaga AK G, Pontual AA, Limeira FIR, Bento PM, Melo DP
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: pathyrbm@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi investigar a influência do meio de apresentação da imagem radiográfica no diagnóstico da cárie proximal e na decisão de tratamento dela decorrente, realizado por alunos de graduação. Foram obtidas 40 imagens digitais de dentes humanos extraídos. As superfícies proximais dos dentes foram avaliadas por 36 estudantes de odontologia quanto à presença de cárie proximal. Para cada superfície foi também indicada a terapêutica considerada mais adequada. As avaliações foram efetuadas em um laptop e em imagens impressas com o auxílio do negatoscópio. A acurácia dos meios de apresentação quanto a detecção de cárie incipiente foi avaliada pela média das áreas sob as curvas ROC (Receiver Operating Characteristics) e seu efeito por uma análise de regressão linear mista. Para a tomada de decisão terapêutica foi realizada uma análise de resíduos para verificar sua adequação ao diagnóstico. Não houve efeito significativo nem para a modalidade de visualização (p=0.058) e nem para os grupos de alunos (p=0.991). A média das áreas sob as curvas ROC para o filme foi de 0.539 e de 0.516 para negatoscópio. A decisão de tratamento foi condizente com o diagnóstico efetuado.

A acurácia do diagnóstico da cárie proximal realizado ao negatoscópio é comparável ao realizado em tela de laptop. A tomada de decisão terapêutica não foi afetada pelo meio de apresentação da imagem radiográfica digital.

PNe218 **Estudo in vitro da influência do FGF-2 em células mioepiteliais de adenoma pleomórfico**

Silva CAB*, Garcia FW, Montalli VAM, Martinez EF, Araújo NS, Araújo VC
Patologia Bucal - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: cabs.barcellos@hotmail.com

Diversos estudos têm demonstrado a importância das células mioepiteliais no comportamento das neoplasias de glândulas, nas quais atuam como supressoras de tumor. Além disso, o microambiente tumoral, envolvendo componentes da matriz extracelular e fatores de crescimento são importantes no fenótipo neoplásico. O objetivo do estudo foi avaliar in vitro a influência do fator de crescimento de fibroblastos-2 (FGF-2), em diferentes doses (10 e 50ng/ml), na proliferação, morfologia e imunofenótipo das células mioepiteliais provenientes de adenoma pleomórfico, sob a influência da proteína da matriz extracelular fibronectina. Para tanto, avaliou-se os índices de proliferação celular pelo corante vital azul de Trypan e as alterações morfológicas e imunofenotípicas por imunofluorescência indireta para os anticorpos vimentina e α -actina de músculo liso (α -AML)/FGF-2, respectivamente. Os resultados mostraram aumento da proliferação celular na presença da fibronectina, independente da suplementação com o FGF-2, porém sem diferença estatisticamente significativa. As células exibiram alteração do padrão morfológico, em ambas as doses estudadas de FGF-2, quando cultivadas na presença de fibronectina, assumindo um padrão fusiforme, além do aumento da imunomarcagem para AML e FGF-2.

Pode-se concluir que a suplementação com FGF-2, isoladamente, não influenciou in vitro, a morfologia, imunofenótipo e proliferação das células mioepiteliais, destacando-se a importância da fibronectina, que juntamente com o FGF-2, promoveu alteração morfológica e imunofenotípica nas células estudadas.

PNe219 **Fator de transcrição nuclear-KB (NFkB) não influencia na sobrevivência de pacientes com carcinoma epidermóide de boca**

Almeida DS*, Bezerra GMR, Peres ACR, Paradelo CRF, Lopes VKM, Silva EPS, Pontes HAR, Pontes FSC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: dielle_ufpa@yahoo.com.br

O carcinoma epidermóide de boca (CEB) é a principal lesão maligna de boca, sendo responsável por mais de 90% dos casos. Apesar dos avanços das técnicas cirúrgicas assim como no conhecimento nos campos da radioterapia e quimioterapia o prognóstico da lesão não tem melhorado, apresentando baixos índices de sobrevivência. A maneira mais utilizada na avaliação prognóstica do carcinoma epidermóide de boca leva em consideração o sistema TNM, sendo (T) o tamanho da lesão, (N) a infiltração metastática dos linfonodos da região do pescoço e (M) as metástases à distância. Tal avaliação foi definida em 2002 pela UICC (União para o controle do câncer) e pela AJCC (Comitê Americano de Câncer). Entretanto, esse modo de avaliação assume um valor prognóstico limitado. O objetivo deste estudo foi avaliar, através da técnica da imunohistoquímica, a relação da proteína NFkB, uma proteína com reconhecida atividade anti-apoptótica, com a sobrevivência de 61 de CEB. Nossos resultados mostraram que a imunomarcagem da proteína NFkB não demonstrou um efeito negativo na sobrevivência total dos pacientes com carcinoma epidermóide de boca, dados medidos pelo teste Long Rank. O teste Qui-Quadrado mostrou que não houve diferença estatisticamente significativa para as variáveis estudadas quando foram associadas com a proteína NFkB.

Em conclusão, a proteína NFkB não mostrou ser um marcador molecular prognóstico para casos de carcinoma epidermóide de boca

PNe220 **Avaliação anatômica da maxila posterior por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico no planejamento de cirurgia Le Fort I**

Souza TS*, Devito KL, Souza LA, Visconti MAPG, Souza CF
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: thainara_souza@hotmail.com

O objetivo no presente estudo foi identificar a localização da artéria palatina descendente (APD) e das estruturas da região ptérgio-palatina por meio de imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). A amostra foi constituída por 99 exames de TCFC de pacientes de ambos os gêneros, com faixas etárias variadas (10 a 18 anos; 19 a 30 anos; 31 a 60 anos e acima de 60 anos). Nos cortes axiais foram realizadas sete medidas lineares (M1 a M7), que permitiram avaliar a variação anatômica da região posterior da maxila. Dos exames incluídos, 42 (42,4%) pertenciam a pacientes do gênero masculino e 57 (57,6%) a pacientes do gênero feminino, com faixa etária predominante de 30 a 60 anos (47%). Após análise dos resultados, verificou-se que, em relação ao gênero, as medidas M3 (largura do processo ptérgio) e M7 (comprimento entre o ponto mais anterior do canal palatino mediano e o septo nasal) foram significativamente superiores no gênero masculino, enquanto que a medida M5 (comprimento da lâmina medial do processo ptérgio) foi superior para o gênero feminino. Em relação à faixa etária, apenas a medida M2 (comprimento do ponto mais posterior do canal palatino mediano à linha da fissura ptérgio-palatina) variou significativamente, sendo que, nessa medida, a faixa etária de 18 a 30 anos apresentou valores superiores em relação às duas faixas etárias acima de 30 anos.

A TCFC pode ser uma grande ferramenta para auxiliar no planejamento de intervenções na região posterior da maxila, mostrando-se precisa para a determinação de medidas ósseas.

PNe221 **Avaliação da expressão de E-caderina, β -catenina, Integrina $\alpha 2 \beta 1$ e $\alpha 3 \beta 1$ em Carcinoma de Células escamosas de Cavidade oral**

Soares MS*, Mendonça JA, Morais MO, Leles CR, Batista AC, Mendonça EF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: mariana_silveira_@hotmail.com

As integrinas $\alpha 2 \beta 1$, $\alpha 3 \beta 1$, a E-caderina (E-cad) e a β -catenina (β -cat) promovem adesão celular e alterações na sua expressão estão associadas a invasão e metástase em Carcinoma de Células Escamosas (CEC). O objetivo deste estudo foi investigar por meio de imunohistoquímica a expressão de E-cad, Integrina $\alpha 2 \beta 1$, $\alpha 3 \beta 1$ e β -cat em CEC de cavidade oral sem e com metástase linfonodal, e nas células metastáticas dos linfonodos cervicais positivos. A expressividade foi classificada em baixa expressão (<50%) e alta expressão ($\geq 50\%$). Para análise estatística foi considerado p<0,05. Os resultados da análise do grupo de CEC metastático demonstraram a redução da expressão de E-cad (P=0,007) e β -cat (P=0,043) na membrana citoplasmática das células do FIT em relação ao centro da lesão e nas células metastáticas dos linfonodos cervicais (CMLC). No citoplasma das células do centro e do FIT foi observada alta expressão de E-cad e β -cat na maioria das amostras investigadas, enquanto que nas CMLC observamos a diminuição dessa expressão para ambas as proteínas (P=0,021 e P=0,002, respectivamente). As integrinas $\alpha 2 \beta 1$, $\alpha 3 \beta 1$ apresentaram alta expressão, no FIT e nas CMLC, não apresentando diferença estatística (P=0,329 e P=0,350 respectivamente). Quando comparados os grupos com metástase linfonodal e sem metástase, a baixa expressão de β -cat em membrana citoplasmática das células do centro da lesão foi associada à presença de metástase (P=0,013).

Os resultados indicam que a redução de expressão de E-cad e β -cat nas células neoplásicas favorece a metástase linfonodal em CEC oral. (Apoio: Fapeg - 005/2012)

PNe222 **Desenvolvimento de metodologia para avaliação radiográfica de tiras metálicas para o ensaio de flexão de 3 pontos**

Alves LMN*, Crizóstomo LC, Felipucci DNB, Pagnano VO, Bezzon OL, Pardini LC
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: lumalves@yahoo.com.br

No teste de flexão de 3 pontos para avaliação da união metalocerâmica em tiras metálicas, o resultado pode ser alterado pela existência de porosidades internas que reduzem o volume de metal e causam concentração de estresse. Como detectar a porosidade, visando o descarte dessas tiras antes de iniciar os ensaios? Foram confeccionadas tiras metálicas a partir de padrões em resina acrílica (30 x 3 x 0,7 mm), obtidos de uma matriz de teflon para prensagem que foram incluídos e fundidos com ligas metálicas de Ni-Cr, Co-Cr e titânio comercialmente puro. Em cada tira metálica foram feitos 2 orifícios com brocas esféricas de aço carbide: 1/4 e 1/2, simulando porosidades. Em seguida, as tiras foram radiografadas com aparelho de Raios X de 60 KVp; 8 mA e 10 cm distância foco-filme. Nove tempos de exposição foram utilizados: 0,20, 0,25, 0,32, 0,40, 0,50, 0,64, 0,80 e 1,0 segundo, filmes radiográficos periapicais e uma matriz de *plaxglass* para inserção de 3 tiras metálicas, sendo um grupo com 2 tiras perfuradas e outro com 3 não perfuradas, como controle. Acoplada à matriz e sobre o filme foi utilizada uma escala de alumínio para controlar a qualidade radiográfica. Após o processamento automático das radiografias, com o fotodensitômetro foi obtido o valor da Densidade Óptica (DO) das tiras metálicas. Os resultados demonstraram que o TE de 1 segundo apresentou melhor imagem radiográfica para visualização das porosidades das tiras das ligas avaliadas.

Concluiu-se que essa metodologia radiográfica pode ser utilizada antes dos ensaios para descartar a tira que apresenta porosidade.

PNe223 **Estudo de Prevalência de Lesões Sincrônicas e Metacrônicas da Mucosa do Trato Aerodigestivo Superior: Análise Retrospectiva**

Santos RLX*, Castro JFL, Catunda RQ, Muniz YVS, Brito-Filho AP, Cazzal C
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: renata_lais@hotmail.com

Entende-se por tumor sincrônico, aquele segundo tumor primário diagnosticado com intervalo de até seis meses em pacientes que já apresentavam um primeiro tumor primário e metacrônico quando o segundo tumor primário é diagnosticado com intervalo superior a 6 meses. O presente trabalho teve como proposição verificar a prevalência de tumores sincrônicos e metacrônicos da mucosa do trato aerodigestivo superior. Os dados foram coletados de prontuários arquivados no Hospital de Câncer de Pernambuco no período de Janeiro de 1998 a Dezembro de 2008. Indicadores como sexo, faixa etária, localização topográfica, tipo histológico, intervalo de tempo entre o surgimento do segundo tumor em relação ao primeiro tumor serviram de variáveis para a pesquisa. Um total de 1340 prontuários foram analisados e dentre estes, dezesseis casos, cerca de 1,19% dos casos caracterizaram a pesquisa. A localização topográfica do primeiro tumor primário mais observada foi em orofaringe com, aproximadamente, 31,25% dos casos, para o sítio do segundo tumor primário, a língua foi a que apresentou mais registros. O tipo histológico predominante tanto do primeiro tumor quanto do segundo tumor primário foi o carcinoma de células escamosas.

Foi reconhecida a presença de uma segunda neoplasia primária no grupo estudado com uma superioridade em lesões classificadas como metacrônicas e os resultados foram representativos para se estabelecer novas investigações quanto à relevância de tumores sincrônicos e metacrônicos na mucosa do trato aerodigestivo superior.

PNe224 Avaliação histológica do efeito do ácido zoledrônico no reparo ósseo alveolar em ratos

França TRT*, Leão SFS, Firmo ACB, Rodrigues GLC, Frazão MAG, Ramos-Perez FMM, Perez DEC Clínica e Odontologia Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: talita_rff@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o reparo ósseo alveolar (ROA) em ratos submetidos à administração intraperitoneal de 0,15 mg/kg/semana de zoledronato (ZA), por meio de análise histológica qualitativa. Foram utilizados 40 ratos, distribuídos em 8 grupos: GI, administração de ZA por 4 semanas, exodontia do incisivo superior direito e análise aos 14 dias; GII, mesmos procedimentos do GI e análise aos 28 dias; GIII, exodontia, ZA após 1 semana da exodontia e análise após 14 dias; GIV, mesmos procedimentos do GIII e análise aos 28 dias; GV, ZA por 4 semanas, interrupção da droga por 2 semanas, exodontia, reinício de ZA após 1 semana da exodontia e análise aos 14 dias; GVI, mesmos procedimentos do GIV e análise aos 28 dias; GVII, administração de solução salina por 4 semanas, exodontia e análise aos 14 dias e GVIII, mesmos procedimentos do GVII e análise aos 28 dias. A análise histológica considerou a presença de osso neo-formado, osso necrótico, tecido de granulação e severidade da reação inflamatória. Necrose óssea foi observada em 5 dos 6 grupos tratados com ZA e ausente nos 2 grupos controles. Todos os casos mostraram presença de tecido de granulação, com neoformação óssea ocupando principalmente o terço apical do alvéolo.

De acordo com esses achados, a administração de ZA interfere no ROA e aumentam o risco de osteonecrose. (Apoio: CNPq - 304957/2008-9)

PNe225 Imunoexpressão de DNMT1 e DNMT3A em carcinoma epidermóide de boca

Esteves CM*, Xavier FCA, Destro MFSS, Guimarães DM, Antunes DM, Nunes FD Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: carinaesteves@yahoo.com.br

O mecanismo epigenético de metilação do DNA tem se mostrado uma via alternativa de silenciamento de genes supressores tumorais, contribuindo para o desenvolvimento do câncer, porém ainda pouco explorado em carcinoma epidermóide de boca. Frente a isso, o objetivo do trabalho foi avaliar a imunoexpressão da DNMT1 e DNMT3A em carcinomas epidermóides de boca (CEB). Foi realizada a técnica imuno-histoquímica em 21 casos de CEB em blocos de parafina, graduados segundo a OMS em bem, moderadamente e pouco diferenciado. A análise de imunoexpressão foi baseada nos critérios de Rahman et al. (2010), que consiste em expressão baixa (escore 0: negativo; escore +1: <20% de células imunocoradas), moderada (escore +2: <50%) e alta (escore +3 ≥50%). Na comparação com parâmetros clínicos e histopatológicos, não se observou associação estatística da expressão proteica de DNMT1 e DNMT3A com os parâmetros de interesse e nem na comparação das curvas de sobrevivência pelo teste de log-Rank, apesar de mostrar uma tendência de alta expressão da DNMT3A nos tumores mais avançados (p=0,063) e em pacientes com menor sobrevivência (p=0,077).

Os resultados sugerem que a expressão proteica de enzimas catalizadoras da metilação, as DNMTs, não possa ser diretamente associada a histopatologia e ao comportamento clínico da neoplasia, possivelmente pela associação a diferentes processos e a expressão gênica de genes diferentes. (Apoio: Fapesp - 2010/087204)

PNe226 Avaliação do dimorfismo sexual por meio de medidas antropométricas em imagens por tomografia computadorizada de feixe cônico

Gamba TO*, Almeida SM, Haiter-Neto F Semiologia e Clínica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: thiagoode.gamba@gmail.com

O objetivo no presente estudo foi avaliar o dimorfismo sexual em mandíbulas de brasileiros realizando medidas antropométricas em imagens por Tomografia Computadorizada de feixe cônico (TCFC). Para isso, foi selecionada uma amostra de 159 imagens de TCFC de indivíduos de uma população brasileira (74 homens e 85 mulheres), com idade variando de 18 a 60 anos. As imagens foram analisadas por 5 avaliadores, que realizaram seis mensurações: comprimento do ramo mandibular em altura (CR), comprimento da base mandibular (CBM), menor comprimento do ramo mandibular em largura (MCR), ângulo goníaco (AG), distância intercondilar (DIC) e distância intergoniaca (DIG). Após quinze dias, as mensurações foram repetidas com 25% da amostra. Para análise estatística, foi aplicada a Correlação Intraclasse na avaliação intra e interexaminador, Análise de Variância (ANOVA) para comparação entre os valores médios das mensurações presentes e equações binárias de Regressão Logística foram criadas para determinação do sexo. Os resultados mostraram que as variáveis com maiores índices dimórficos foram: DIG, CR, DIC, e AG. As mensurações evidenciaram valores do sexo masculino superiores aos do feminino, exceto na variável MCR que não apresentou diferença estatisticamente significativa entre os sexos. Quando as quatro variáveis foram associadas obteve-se uma precisão de 95,1% na determinação do sexo.

Assim, foi possível concluir que a fórmula desenvolvida no presente estudo pode ser utilizada para identificação do gênero em contextos forenses

PNe227 Comparação de duas estratégias de navegação na tomografia computadorizada feixe cônico para o diagnóstico de reabsorções radiculares

Santos VA*, Marques ATC, Borges AH, Pedro FLM, Semenoff-Segundo A, Caporossi LS, Palma VC, Semenoff TAV Programa de Mestrado - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: vald.santos@terra.com.br

O objetivo do trabalho foi comparar dois planos de navegação em tomografias computadorizadas de feixe cônico, no diagnóstico de reabsorções radiculares em dentes adjacentes a canais superiores com distúrbio de erupção. Foram selecionados imagens de 16 pacientes portadores de 20 canais superiores com distúrbios de erupção. Sendo, sete pacientes do sexo masculino e nove do sexo feminino; a idade média foi de 15,6 anos. As imagens tomográficas foram obtidas com aparelho *i-Cat Cone Beam 3D* e examinadas pelo software *XoranCat*. Um radiologista calibrado Kappa (0,758) avaliou inicialmente todas as imagens no plano axial e em seguida no plano transversal. Para determinação dos graus das reabsorções foram adotados 5 escores: 0-intacto; 1- entre 0,5 e 1mm; 2- entre 1 e 3mm; 3- entre 3 e 4mm; 4- acima de 4mm. Os dados foram submetidos à análise do teste estatístico *T* de Student para amostras pareadas e teste de correlação de Pearson (p<0,05). Os resultados demonstram que a avaliação do grau de reabsorção nos cortes transversais ou axiais, não apresentaram diferenças estatísticas entre os dados (p>0,05). No teste de correlação de Pearson foi demonstrada alta correlação entre os exames (p<0,01).

A partir da metodologia e da casuística utilizada neste trabalho, conclui-se que tanto a análise no plano transversal, quanto no axial oferecem capacidade de diagnosticar reabsorções radiculares com a mesma eficiência.

PNe228 Imunofenótipos de Células-Tronco Cancerígenas e Metaloproteinase 9 no Prognóstico do Carcinoma Epidermóide Oral

Oliveira LR*, Castilho-Fernandes A, Costa JPO, Soares FA, Grossmann SMC, Meyer TN, Ribeiro-Silva A Odontologia - UNIVERSIDADE TRÊS CORAÇÕES.
E-mail: lucinei@yahoo.com

O carcinoma epidermóide oral (CEO) apresenta comportamentos clínico e biológico heterogêneos, dificultando a predição do seu prognóstico. O presente estudo objetivou investigar as expressões dos imunofenótipos de células-tronco cancerígenas (CTC) e da metaloproteinase 9 da matriz (MMP-9) em CEOs diagnosticados em estágios iniciais. Os seguintes dados de 150 pacientes foram investigados: idade, gênero, localização anatômica primária, tabagismo, etilismo, recidivas, metástases, classificação histológica, tratamento, sobrevivência livre da doença (SLD) e sobrevida global (SG). Os marcadores CD44, CD133 e MMP-9 foram investigados por imunohistoquímica em um microarranjo tecidual com 150 tumores. A idade média foi de 58 anos, a proporção homem:mulher foi 6,4:1 e a localização predominante foi a língua (34,4%). Uma parcela significativa dos pacientes relatou consumo simultâneo de tabaco e álcool (88,7%) e a maioria dos tumores foi bem diferenciado (52,7%). O tratamento cirúrgico foi o mais realizado (46%), e o imunofenótipo predominante de CTC (CD44+CD133+ = 34%) exibiu associação significativa com a imunoexpressão da MMP-9, porém, apenas o tratamento cirúrgico e o imunofenótipo CD44+CD133+ demonstraram valor prognóstico independente em relação a SG através da análise multivariada (P < 0,001 e P = 0,027; respectivamente).

Foi encontrada uma significativa influência do imunofenótipo CD44+CD133+, que pode auxiliar a melhorar o valor preditivo do tratamento cirúrgico nos CEOs diagnosticados em estágios iniciais. (Apoio: CNPq - 473202/2009-3)

PNe229 Prevalência de calcificações na artéria carótida em radiografias panorâmicas e sua relação com hipertensão arterial e obesidade

Brito ACR*, Freitas DQ, Nascimento HAR, Argento R Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: acarolinerb@hotmail.com

A radiografia panorâmica (RP) é importante na detecção de ateromas calcificados na artéria carótida em pacientes assintomáticos que estão em tratamento odontológico. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a prevalência de calcificações na artéria carótida em RPs, bem como sua relação com hipertensão arterial e obesidade, além de idade, sexo e tabagismo. Para isso, RPs de 256 pacientes foram avaliadas. Após a obtenção de medidas de pressão arterial, peso corporal e estatura, para calcular o índice de massa corpórea (IMC), circunferência abdominal e informação sobre tabagismo, o examinador avaliava na RP a presença ou ausência de massa radiopaca na região das vértebras cervicais C3-C4. Na presença de imagem sugestiva de ateroma, era realizada uma radiografia antero-posterior para confirmação do diagnóstico. Na análise dos dados, os valores de IMC e circunferência abdominal foram agrupados em faixas, segundo os valores da Organização Mundial da Saúde e foram utilizados os testes de Fisher e qui-quadrado. A prevalência de ateromas foi de 3,9%. Observou-se que não houve relação entre a presença de calcificações carótidas e o sexo, tabagismo e IMC. Entretanto, houve relação com a faixa etária, hipertensão e circunferência abdominal, com maior incidência de calcificação na faixa etária dos 60 a 69 anos; nos pacientes com maior circunferência abdominal e nos hipertensos.

A prevalência de ateromas foi de 3,9% na população estudada, havendo maior risco em pacientes idosos, hipertensos ou naqueles com circunferência abdominal superior à considerada aceitável.

PNe230 Autopercepção da saúde bucal em Idosos

Cericato GO*, Rigo L, Paranhos LR Escola de Odontologia - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
E-mail: gracericato@ig.com.br

O objetivo deste trabalho foi analisar a influência da autopercepção em saúde bucal, experiência com cirurgões-dentistas e variáveis sociodemográficas nos escores da Escala de Satisfação com a Vida. Trata-se de uma pesquisa com delineamento epidemiológico transversal com uma amostra de 326 idosos acima de 60 anos de idade moradores do município de Passo Fundo, Rio Grande do Sul no ano de 2012. Para o instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário autoaplicativo com questões referentes a autopercepção em saúde bucal (OHIP - Perfil de Impacto na Saúde Oral), Escala de Satisfação de Vida e dados sociodemográficos. Ser do sexo feminino apresentou associação significativa e inversa com satisfação com a vida. O mesmo ocorreu entre escores do rastreamento psiquiátrico e da Escala de Satisfação com a Vida. Por outro lado, a idade apresentou associação significativa e positiva com a Escala. Assim, pode-se concluir que a associação positiva entre a Escala de Satisfação com a Vida e idade está de acordo com sua validação no Brasil. A relação inversa entre escores do instrumento de rastreamento psiquiátrico e a Escala confirma o impacto negativo dos transtornos mentais.

PNe231 Uso de medicamentos potencialmente inapropriados entre residentes em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI)

Lima TJV, Garbin CAS*, Garbin AJL, Sumida DH, Saliba O Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: thaisodonto@yahoo.com.br

O uso de medicamentos potencialmente inapropriados (MPI) para idosos representa um grave problema de saúde pública, pois está relacionado ao aumento dos índices de morbidade e mortalidade. Devido às consequências atribuídas à sua utilização, é fundamental conhecer sua prevalência e quais fatores estão associados ao uso de MPI, sendo este o objetivo deste trabalho. Realizou-se um estudo transversal, através de consulta aos prontuários de idosos residentes em ILPI de 4 municípios do estado de São Paulo e entrevista estruturada às enfermeiras responsáveis. A identificação dos MPIs foi realizada de acordo com os Critérios de Beers recentemente atualizados e os fatores estudados para avaliar a associação com o uso de MPI foram analisados através do teste do qui-quadrado e da regressão logística múltipla. Dos 261 idosos participantes do estudo, 96,9% faziam uso contínuo de medicamentos, e entre estes, 82,6% estavam tomando pelo menos um MPI, sendo os antipsicóticos (26,5%) e os analgésicos (15,1%) os mais frequentemente utilizados. Entre os idosos que faziam uso de MPI, 36,4% consumiam apenas 1 MPI, 50,7% utilizavam 2 a 3 MPIs e 12,9% consumiam 4 ou mais MPIs simultaneamente. As variáveis polifarmácia (p=0,033), distúrbios psiquiátricos (p<= 0,001) e doenças cerebrovasculares (p=0,006) apresentaram-se fortemente associados ao uso de MPI.

Concluiu-se que é alta a prevalência do uso de MPI entre idosos institucionalizados e os fatores associados indicaram uma condução inadequada do tratamento dessas enfermidades. (Apoio: FAPESP - 2011/12525-5)

PNe232 **Cárie dentária e fatores associados em pacientes acometidos por coagulopatias hereditárias**

Rodrigues LV*, Moreira MSC, Oliveira CR, Medeiros JJ, Valença AMG, Lima-Neto EA
Estatística - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA.
E-mail: larycia_rodrigues@yahoo.com.br

O indivíduo com coagulopatia tende a negligenciar a higiene bucal devido a quadros hemorrágicos advindos de sua condição de saúde, predispondo-o a apresentar maior prevalência e severidade de cárie. Objetivou-se testar a associação entre fatores socioeconômicos, demográficos, de uso e acesso de serviços e morbidade bucal com a experiência de cárie em pacientes com coagulopatias hereditárias no estado da Paraíba. Realizou-se um levantamento epidemiológico transversal, de natureza descritiva e inferencial, com abordagem quantitativa, envolvendo todos os pacientes acompanhados pelos Hemocentros da Paraíba de outubro de 2011 a julho de 2012. Os dados foram analisados pela Regressão Logística ($\alpha=5\%$). Dos 106 pacientes, 88,5% eram do sexo masculino, com média de 23,34 anos, raça parda (61,32%), renda familiar média de R\$1000,5 (49,06%), com ensino fundamental incompleto (59,4%) e hemofílicos A (76,42%). A prevalência de cárie foi de 66,66% na faixa de 13-19 anos, observando-se ceod médio de 6,00 no grupo de 1-5 anos, com predomínio do componente cariado (4,5) e maior CPOD médio entre 36-59 anos (20,04), com média de 11,57 dentes perdidos. A idade (OR=1,13) e a percepção da necessidade de tratamento odontológico (OR=5,76) foram fatores de risco, enquanto a menor distância dos Hemocentros (OR=0,53) e ser acometido pela Hemofilia A grave (OR=0,16) se comportaram como fatores de proteção.

A prevalência de cárie dentária foi expressiva entre indivíduos acometidos por coagulopatias hereditárias, estando ela associada à idade e à percepção de necessidade de tratamento.

PNe233 **Efeito das alterações de Ca e P no sangue e saliva sobre a incidência de cárie dentária em gestantes: estudo piloto**

Thomaz EBAF*, Azevedo JAP, Martins RFM, Costa EM, Pinheiro ACM, Alves CMC, Cury JA, Ribeiro CCC
Saúde Pública - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: ebthomaz@globo.com

Hipotetiza-se que a suscetibilidade à cárie dentária em gestantes esteja aumentada em decorrência da mobilização de cálcio (Ca) e fósforo (P), relacionados com os hormônios Calcitonina, Paratormônio (PTH) e Vitamina D. Avaliou-se o efeito das alterações de Ca e P séricos e salivares no risco de desenvolvimento de cárie dentária no período gestacional. Neste de uma coorte prospectiva foram avaliadas 24 gestantes em acompanhamento PNI no Hospital Universitário Materno Infantil, São Luis-MA. Efetuaram-se exames odontológicos, adotando-se o critério de Nyvad para o diagnóstico de atividade de cárie, bem como coleta de sangue e saliva na gravidez e puerpério. Adicionalmente, avaliaram-se variáveis socioeconômicas relacionadas à dieta e higiene dental. As associações foram estimadas por meio da razão de densidade de incidências em análises de regressão de Poisson ($\alpha=5\%$). Observaram-se fortes correlações positivas entre níveis de Ca e P séricos, entre PTH e Ca séricos e entre vitamina D e P séricos no período gestacional; além de correlação entre o nível de P sérico na gravidez e Ca salivar no puerpério. Maior incidência de cárie dentária ocorreu em gestantes que tiveram altos níveis de Ca sérico e salivar na gestação e puerpério, bem como baixos níveis de P sérico e salivar. No entanto, ambas as associações brutas e ajustadas não foram estatisticamente significantes.

Conclui-se que alterações de Ca e P séricos e salivares durante a gestação não estão relacionadas com o aumento da incidência de cárie. A maior incidência de cárie em gestantes possivelmente está relacionada à alterações extrínsecas. (Apoio: FAPs - FAPEMA - PPP-01250/09, Edital 08/2009; APEC, Edital 011/2012, Edital Univalar/2011)

PNe234 **Prevalência da síndrome de burnout em uma amostra de docentes brasileiros**

Costa LST*, Gil-Monte PR, Ferreira LL, Possobon RF, Ambrosano GMB
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: ludtavares@yahoo.com.br

Como em outros ambientes de trabalho, a Síndrome de Burnout (SB) ou Síndrome de Esgotamento Profissional na educação é um fenômeno complexo e multidimensional, resultante da interação entre aspectos individuais e o ambiente de trabalho. Esta condição tem repercussões importantes no sistema educacional e na qualidade da aprendizagem. Para a Organização Internacional do Trabalho a profissão docente é considerada como uma das mais estressantes, com forte incidência de elementos que conduzem à SB. Este estudo investigou a prevalência da SB em 169 professores universitários da cidade de Piracicaba-SP, por meio do Questionário de Avaliação para a Síndrome de Burnout (CESQT versão brasileira). O valor de consistência interna Alfa de Cronbach foi satisfatório para todas as dimensões do questionário. Os resultados mostraram que 11,2% (N=19) dos professores apresentaram Perfil 1 e 3% (N=5) Perfil 2 da SB.

A prevalência encontrada é alta, sendo motivo de preocupação e merecendo atenção, não só pelos danos que a SB provoca na saúde física, mental e social do profissional, mas também pela influência na qualidade de ensino praticado nas escolas. (Apoio: CAPES - 9867-11-2)

PNe235 **Associação entre diabetes, obesidade, fluxo salivar e perdas dentárias**

Freitas AR*, Sales-Peres AC, Andrade FJP, Sales-Peres MC, Aznar FDC, Sales-Peres A, Passeri CR, Sales-Peres SHC
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: adrianafreitas@usp.br

Diabetes Mellitus é uma das comorbidades associadas à obesidade e pode causar alterações nas condições bucais. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de diabetes em indivíduos com obesidade grau III e sua influência em indicadores antropométricos, fluxo salivar e perdas dentárias em pacientes adultos. Este estudo avaliou 80 pacientes obesos, analisados por meio do Índice de Massa Corporal (IMC), Relação Cintura-Quadril (RCQ), Fluxo Salivar e componente perdido do índice CPOD (Kappa >0,94). Os níveis de glicose foram obtidos dos registros médicos dos pacientes. A saliva total foi coletada respeitando o ritmo circadiano (9-11h) e calculando o seu volume (mL/min). A análise dos dados utilizou Teste Qui-quadrado ($p<0,05$). A RCQ foi de 0,94 para homens e de 0,87 para mulheres, e o IMC médio foi de 46,6 \pm 7,9 kg/m². O alto risco para eventos cardiovasculares (RCQ) foi encontrado em 57,7% dos pacientes obesos e 25% da amostra apresentou diabetes. As perdas dentárias foram em média de 4,60 dentes sendo encontrada em 63,75% dos pacientes. Observou-se a presença de hipossalivação em 66% dos indivíduos. O diabetes esteve associado ao fluxo salivar e as perdas dentárias ($p<0,05$).

Os pacientes diabéticos mostraram maior redução no fluxo salivar e maior perda dentária. Os indivíduos com obesidade grau III apresentaram alto risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, evidenciando a necessidade de atenção integral a estes pacientes de modo a promover melhora das condições de saúde geral e bucal. (Apoio: CAPES)

PNe236 **Humanização em saúde: percepção de cirurgiões-dentistas sobre o papel da gestão**

Lemos SG*, Gabriel M, Tanaka EE, Higasi MS, Codato LAB, Frossard A, Morita MC
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: soniagomes.lemos@gmail.com

A Política Nacional de Humanização tem como objetivo a valorização dos sujeitos envolvidos no processo de produção de saúde, sendo que a cogestão e gestão participativa são de extrema importância para a sua consolidação. O objetivo desse trabalho foi verificar se os Cirurgiões-Dentistas (CD) atuantes no Sistema Único de Saúde reconhecem o papel da gestão na Humanização. A população de estudo foi composta por 76 CD de 56 cidades do Paraná. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva no Microsoft Excel. As seguintes questões foram analisadas: Q1 (teste de associação livre de palavras)- Quais palavras você associa ao tema "Humanização"? Q2- O que você entende como Humanização dos serviços de saúde? Q3- Quais os desafios em ações de Humanização nos serviços de saúde? Os resultados foram: Q1- 14 pessoas citaram palavras relacionadas à gestão, como: capacitação, ampliação do acesso e trabalho em equipe, porém palavras como: cogestão, coresponsabilidade, transversalidade ou clínica ampliada não foram citadas. Q2- 58 participantes relacionaram a Humanização com o atendimento ao usuário e 7 citaram o relacionamento com os demais profissionais, apenas 13 CD citaram pontos relacionados à gestão. Q3- 32 CD citaram pontos que podem ser relacionados à gestão, como planejamento, organização do trabalho e trabalho em equipe, porém apenas 3 CD citaram literalmente a gestão ou gestores.

Concluímos que os CD demonstraram possuir um entendimento superficial sobre a Humanização da atenção e que há dificuldade em relacioná-la à gestão e ao trabalho conjunto desenvolvido com os demais integrantes da equipe multiprofissional. (Apoio: CAPES)

PNe237 **Importância do Cirurgião Dentista em Unidade de Terapia Intensiva: Avaliação Multidisciplinar**

Straiato FG*, Parizi AGS, Oliveira A, Amaral COF
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.
E-mail: fabianagouveia@yahoo.com.br

Objetivo: verificar a importância que a equipe multidisciplinar de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e os cirurgiões dentistas atribuem à integração de um cirurgião dentista a essa equipe e investigar o protocolo de higienização bucal aplicado em pacientes internados em UTI. Metodologia: O questionário foi aplicado em 58 profissionais que atuam diretamente na UTI: 38 técnicos em enfermagem, 08 médicos, 08 enfermeiros, 04 fisioterapeutas e 29 cirurgiões dentistas que não atuam em equipe de UTI. Após o recebimento dos formulários respondidos, os resultados foram tabulados e os percentuais foram calculados. Resultados: 57% da equipe multidisciplinar e 96% dos profissionais da odontologia responderam que é importante a presença do cirurgião dentista neste setor. Sobre a influência do cirurgião dentista na melhora no quadro clínico dos pacientes, foi verificado que 55% dos integrantes da equipe multidisciplinar concordaram que o cirurgião dentista atuando no atendimento a pacientes hospitalizados em UTI resultaria em uma melhora no quadro clínico do paciente, 100% dos voluntários concordaram que a higiene bucal eficiente é importante em pacientes internados em UTI.

Conclusão: Apesar da higiene bucal ser considerada fator importante em pacientes na UTI pelos profissionais avaliados, não há unanimidade no reconhecimento da importância e do papel do cirurgião dentista como integrante da equipe de profissionais que atuam em UTI. Adicionalmente, os métodos de controle de biofilme usados como protocolo de higienização bucal nas UTIs abordadas não foram os mais adequados.

PNe238 **Práticas de educação em saúde bucal em grupos de convivência para idosos**

Cantarutti RFR*, Medaglia GMV, Ferreira-de-Mello ALS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: rfcantarutti@yahoo.com.br

Objetivou-se analisar práticas de educação em saúde orientadas a idosos que participam de grupos de convivência. Foram incluídos aleatoriamente 69 idosos, distribuídos em 33 do Grupo Intervenção (G-I) e 36 do Grupo Não Intervenção (G-NI). Em ambos, foram coletados dados sobre uso de serviços odontológicos, hábitos de higiene bucal e conhecimento em saúde bucal, a partir de um questionário fechado. A intervenção, realizada somente no G-I, tratou-se da realização de três momentos de práticas educativas em saúde bucal. Para análise comparativa das práticas educativas entre G-I e G-NI utilizou-se o instrumento REALD-30, com 30 palavras relacionadas à saúde bucal/odontologia. Foi aplicada análise estatística descritiva e inferencial, esta via testes paramétricos para comparação de médias entre grupos diferentes e iguais, teste T de Student para amostras diferentes e pareadas e nível de significância de 5%. As palavras com maior quantidade de acertos foram gengiva, escova e fumo; as com menor foram braquetes, bruxismo, maloclusão, hipoplasia, celulite facial e apicectomia. No baseline, o G-NI obteve média de acerto de 8,3 \pm 3,2 palavras e o G-I 11,7 \pm 3,2. Após a intervenção, a média de acertos no G-I alcançou 16,3 \pm 4,5 palavras; o G-NI alcançou 10,4 \pm 3,3. Houve diferença estatisticamente significativa em relação aos acertos dos idosos nos G-I e G-NI ($p<0,001$), analisados separadamente e quando comparados entre si.

A realização de práticas educativas em saúde bucal pode contribuir para agregar conhecimento em saúde bucal aos idosos em grupos de convivência. (Apoio: Pan American Health and Education Foundation. - PAHEF)

PNe239 **Estudo da prevalência e fatores associados à ansiedade frente ao tratamento odontológico**

Tourino LFPG, Barezani BP*, Carvalho IMP, Barbosa RA, Soares MF
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: lucianopaduatourino@yahoo.com.br

presente estudo se propôs a estudar a prevalência e possíveis fatores associados à ansiedade nos pacientes frente ao tratamento odontológico. Participaram do estudo os pacientes, com idade mínima de 12 anos, que foram atendidos na Clínica Integrada do UNILAVRAS. A coleta dos dados foi realizada com 60 pacientes em uma entrevista, onde foi aplicado um questionário semiestruturado com perguntas referentes a fatores socioeconômicos, experiências odontológicas prévias e fatores relacionados à ansiedade frente ao tratamento odontológico, como também um exame complementar (afecção da pressão arterial). Após a análise dos dados obtidos, constatou-se que 52% dos pacientes relataram ansiedade e que a média da pressão arterial sistólica antes do tratamento foi maior do que a média obtida após o tratamento ($p=0,012$). Houve maior relato de ansiedade nos pacientes que tiveram experiência desagradável frente ao tratamento odontológico (67,9%) do que nos que não tiveram tal experiência (37,5%), sendo esta diferença estatisticamente significativa ($p=0,019$). Ao serem questionados sobre qual o comportamento do cirurgião-dentista que diminuiria a ansiedade e aumentaria a satisfação, 41% dos pacientes responderam que seria a dedicação explícita do profissional para diminuir a dor.

Apesar do grande desenvolvimento nos âmbitos científico e tecnológico da Odontologia, observou-se uma alta prevalência de ansiedade na população estudada e uma associação entre ansiedade e experiência desagradável frente ao tratamento odontológico.

PNe240 Associação entre os níveis de cortisol salivar e xerostomia em pacientes idosos

Lyra LAOP*, Almeida C, Nogueira FN, Amenábar JM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: lu.lyra@ig.com.br

A xerostomia é definida como sensação de secura bucal sendo comum em pacientes idosos devido a diversos fatores. O estresse pode causar redução do fluxo salivar, xerostomia e expor o idoso ao aumento dos níveis de cortisol. O objetivo deste trabalho foi verificar a associação entre xerostomia e os níveis de cortisol salivar em pacientes idosos com fluxo salivar normal e reduzido. Participaram 124 idosos, divididos em 2 grupos com 62 indivíduos em cada grupo. O grupo 1: indivíduos com xerostomia e grupo 2: indivíduos sem xerostomia. Para cada participante foi feita a medição do fluxo salivar tanto em repouso como estimulado. Também foram realizadas três coletas de saliva em um mesmo dia e em horários diferentes: manhã, tarde e noite. O cortisol salivar foi medido por espectrofotometria e posteriormente foi determinada área sob a curva de cortisol para cada grupo. Quando comparados os grupos, os resultados mostraram que não houve diferença nos níveis de cortisol salivar. Houve diferença unicamente na quantidade de saliva em repouso e estimulada.

Dentro dos limites deste trabalho pode-se concluir que os níveis de cortisol salivar não estão associados com a manifestação de xerostomia.

PNe241 Qualidade de vida relacionada à saúde bucal de pacientes parcial e totalmente edêntulos

Schreiner F*, Wuchryn MI, Pinto MHB, Campanha NH
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: fabi.schreiner@yahoo.com.br

O efeito de alterações relacionadas ao edentulismo não se traduz, necessariamente, em mudanças na percepção de saúde bucal, sendo necessária a exploração das modificações psicossociais e psicológicas para que seus efeitos a longo prazo sejam melhor conhecidos. O propósito deste estudo exploratório foi avaliar o impacto das condições bucais e protéticas sobre a qualidade de vida de pacientes parcial e totalmente edêntulos da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Um total de 90 indivíduos, 59 parcial e 31 totalmente edêntulos, foram incluídos no estudo, tendo as condições sociodemográficas, bucais e protéticas avaliadas e comparadas ao questionário Oral Health Impact Profile (OHIP-14). A amostra apresentou predominância do gênero feminino e idade média de 52 anos. A média OHIP-14 para parcial e totalmente edêntulos foi 20,24 e 16,90, respectivamente, sendo a diferença não significativa ($p=0,97$). Os itens gênero, escolaridade, satisfação com a saúde bucal, lesões bucais na mucosa e índice de disfunção temporomandibular (DTM) foram associados a piores escores, enquanto gênero, lesões bucais na mucosa e índice de DTM foram associados a maiores impactos.

A qualidade de vida relacionada à saúde bucal foi similar em ambos os grupos. Porém, as variáveis correlacionadas com a variação observada no OHIP-14 não foram as mesmas. (Apóio: Fundação Araucária - PPSUS - 19514)

PNe242 Conhecimento dos agentes comunitários de saúde sobre saúde bucal

Borges ERS*, Pereira AA, Oliveira DSB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
E-mail: edmilson.dentista@uol.com.br

Este estudo avaliou o conhecimento dos agentes comunitários de saúde (ACS) sobre saúde bucal. Para tanto, aplicou-se um questionário com 20 questões fechadas relativas à saúde bucal baseadas nos temas que são abordados pelo programa estratégia de saúde da família (ESF). Foram avaliados: gênero, idade, cidade onde mora, grau de escolaridade, capacitação sobre saúde bucal e perguntas sobre o conhecimento básico de saúde bucal. Constatou-se que a maioria dos ACS é feminino, com idade entre 19 e 35 anos e possuía segundo grau completo. Sobre saúde bucal, 58% não receberam capacitação, 64% afirmaram escovar os dentes, apenas 19,7% souberam responder a origem da doença cárie, 83,10% concordam que o sangramento da gengiva é o primeiro sinal de uma doença gengival, 98,60% responderam que o flúor é importante e para 47% o aumento de cárie na gravidez se deve a alterações hormonais.

Conclui-se que a maioria dos ACS entrevistados tem conhecimento de alguns conceitos básicos de saúde bucal, embora não tenha sido submetida a um processo de capacitação. Esses mesmos agentes relataram fornecer orientações sobre saúde bucal, mesmo sem terem sido capacitados para tal. Como os ACS são os primeiros a assumirem uma vinculação social com a comunidade, o processo de capacitação é fundamental para o aprendizado e transmissão das medidas educativo-preventivas em saúde bucal.

PNe243 Avaliação do nível de satisfação de pacientes portadores de prótese total convencional ou overdenture implanto-retida

Takauti CAY*, Queiroz CS, Gennari CR, Tritto MAC, Oliveira S, Bortoli-Júnior N
Programa de Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: carlostakauti@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar o grau satisfação de pacientes portadores de prótese total convencional (PTC) ou overdenture implanto-retida (OIR) estabilizada com attachment bola na região mandibular. Cento e vinte e quatro pacientes foram alocados em 2 grupos: Grupo PTC ($n=60$) totalmente edêntulos na região mandibular que receberam como primeiro tratamento PTC e o Grupo OIR ($n=64$) que substituíram PTC mandibulares por OIR estabilizadas por attachment bola. A estes pacientes foi aplicado um questionário composto por oito fatores de satisfação: adaptação, retenção, mastigação, fonética, conforto, condições de higienização, estética e auto-estima distribuídos em três níveis: insatisfeito, satisfeito e muito satisfeito. Os dados obtidos analisados por meio de estatística descritiva, representado em frequência e percentual, mostrou que para um percentual acima de 50%, no Grupo PTC (53,3; 75,0; 76,7 e 81,7%), declararam estar insatisfeito em relação à adaptação, retenção, estética e auto-estima respectivamente. No Grupo OIR, (70,3; 70,3; 68,8; 73,4; 68,7; 71,8; 70,3; 100,0%), declararam estar muito satisfeito em relação à adaptação, retenção, mastigação, fonética, conforto, condições de higienização, estética e auto-estima respectivamente. Análise estatística inferencial (teste de Mann-Whitney) mostrou maior satisfação ao grupo OIR em todos os fatores avaliados ($p<0,05$).

Os resultados sugerem que o tratamento da região mandibular com OIR estabilizadas com attachment bola proporciona maior satisfação aos pacientes quando comparada com a PTC

PNe244 Prevalência do desgaste dentário e índice de massa corporal em adolescentes

Pereira NC*, Alvarenga SC, Carleto NG, Aznar FDC, Freitas AR, Sales-Peres A, Sales-Peres SHC
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: nathaliapereira@usp.br

As mudanças no estilo de vida da população têm propiciado o aumento da prevalência da obesidade e do desgaste dentário. Este estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de desgaste dentário e relacionar sua ocorrência ao sobrepeso/obesidade, em escolares aos 12 anos. A amostra foi constituída por dois grupos, de ambos os gêneros, GO- grupo sobrepeso/obesidade ($n=62$) e GE- grupo eutrófico ($n=62$), matriculados no ensino público de um município do centro-oeste paulista. Os exames clínicos foram realizados sob condições padronizadas ($Kappa > 0,87$), utilizando-se o Índice de Desgaste Dentário (IDD). A avaliação antropométrica foi realizada por meio do índice de Massa Corpórea (IMC). Adotou-se teste Qui-quadrado e Odds Ratio para análise dos dados ($p<0,05$). Todos os escolares avaliados apresentaram algum grau de desgaste dentário, sendo os dentes mais afetados em GO incisivos e pré-molares (96,77% e 70,97%) e em GE incisivos e caninos (96,77% e 78,63%), respectivamente. A face mais acometida foi a incisal/oclusal ($n=1314$; IDD=21,19) e ($n=1362$; IDD=21,97), seguida da vestibular ($n=31$; IDD=0,98) e ($n=38$; IDD=0,61) para GO e GE, respectivamente. Não houve associação significativa entre a obesidade e o desgaste dentário (OR=1,0671 e $p=0,857$).

A prevalência de desgaste dentário entre os adolescentes avaliados foi alta e a severidade baixa. A importância clínica da identificação e orientação quanto aos hábitos alimentares e para-funcionais são relevantes para minimizar a progressão do desgaste em adolescentes.

PNe245 Utilização de modelos teóricos em estudos sobre uso de serviços de saúde bucal

Pinto RS*, Abreu MHNG, Vargas AMD
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: rafaelasilveirapinto@gmail.com

O modelo teórico de Andersen e Newman tem sido o mais aplicado para estudos sobre a utilização de serviços e agrega fatores associados aos determinantes da sociedade e individuais, além daqueles relativos aos sistemas e serviços de saúde e à sua utilização. O objetivo desse estudo foi avaliar a possibilidade de aplicação do modelo ao banco de dados do Projeto SB Brasil 2010. Com a lista de variáveis do referido banco de dados, analisou-se aquelas que poderiam se enquadrar em cada bloco do modelo. Não foi possível estabelecer relação para determinantes da sociedade e dos sistemas e serviços de saúde. Já em relação ao tipo de serviço pode-se determinar a utilização de serviços públicos ou privados. Para a descrição da utilização dos serviços odontológicos podem ser utilizadas variáveis como motivo da visita, tempo decorrido entre a última consulta e avaliação do atendimento. Em relação aos determinantes individuais é possível adequar os fatores predisponentes (sexo, idade, escolaridade), capacitantes (renda familiar, domínio do município), de necessidade de saúde (percebidas - auto-avaliação da saúde bucal, necessidade de tratamento, queixa de dor de dente e/ou gengival, necessidade de usar ou trocar a prótese total; definidas pelo profissional - necessidade prótese, dentes com necessidade de tratamento, problema periodontal).

Conclui-se que é possível adaptar o modelo para análise dos dados provenientes do Projeto, porém, para adequação total ao modelo teórico, outras fontes de dados são necessárias e análises estatísticas mais complexas deverão ser utilizadas.

PNe246 Problemas de saúde bucal e uso dos serviços odontológicos na Estratégia Saúde da Família

Junqueira SR*, Fonseca GS, Araújo ME
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: srj@usp.br

Uma das ações realizadas pelo Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde da Universidade de São Paulo-Capital foi o inquérito domiciliar sobre as condições de saúde e de vulnerabilidade de famílias do território de abrangência de duas Unidades de Saúde (US) do município de São Paulo. O presente trabalho buscou revelar e analisar os problemas de saúde bucal e o uso dos serviços referentes, a partir dos dados desse inquérito. Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, em que os sujeitos foram 1.318 indivíduos residentes nos domicílios cadastrados nas duas US. O instrumento de coleta de dados foi um questionário. Os dados foram analisados por estatística descritiva no Microsoft Office Excel 2007. Possíveis associações entre as condições e o acesso aos serviços de saúde bucal foram verificadas pelo programa EPI-Info 6.0, com nível de significância de 95%. Os problemas de saúde bucal mais prevalentes na população do estudo foram a cárie dentária (17,2%) e a ausência de dentes (8,6%). Os serviços odontológicos já haviam sido procurados por 81,3% da população estudada, sendo que a maioria buscou, prioritariamente, serviços privados (20,1%), seguido pelas US (9,8%). O acesso ao cirurgião-dentista esteve significativamente associado à posse de automóvel ($p=0,0001$).

Conclui-se que a cárie e a ausência de elementos dentários figuram-se como grandes problemas de saúde bucal, o que exige união de esforços intersectoriais para amenizar a questão. Esses esforços também devem ser direcionados para ampliar o uso de serviços públicos pela população. (Apóio: Ministério da Saúde)

PNe247 Experiência do paciente em relação ao medo frente ao atendimento clínico odontológico

Coelho RM*, Moretti MF, Semenoff TAV, Borges AH, Silva NF, Musis CR, Caporossi LS, Semenoff-Segundo A
Programa de Mestrado - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: rmc_rmc2003@yahoo.com.br

Foi proposto neste trabalho avaliar os motivos das pessoas terem medo de dentista. A amostra foi constituída por 90 pacientes (masculino 42,2%, e feminino, 57,8%, $p>0,05$) entre os meses de agosto de 2012 a setembro de 2012. O instrumento de pesquisa consistiu de um questionário aplicado antes do atendimento odontológico. A pesquisa foi realizada na clínica de Odontologia da Universidade de Cuiabá-MT. Os dados foram organizados e estratificados (Kruskal-Wallis e de Qui-Quadrado - $p<0,05$). A idade média da amostra foi de 33,9 anos. Para os pacientes que sentiram medo, 32,2% afirmaram que está relacionada ao tratamento endodôntico, 23,3% acharam que o motivo é a restauração, 23,3% a extração e 21,2% não conseguiram identificar as causas ($p>0,05$). Durante o atendimento odontológico 65,6% dos pacientes não tiveram medo, sendo a ampla maioria e com diferenças estatísticas significativas ($p<0,05$), comparadas respectivamente com 21,1% que apresentaram a sensação do medo e 13,3% que não se lembravam do sentimento ocorrido. O procedimento que mais causou desconforto nos pacientes foi a anestesia odontológica, com 62,2% ($p<0,05$), comparado com os demais resultados, como o motor do dentista, 17,8%; o isolamento absoluto, 12,2%; e outros 7,8%. Estes três últimos não apresentaram diferenças estatísticas entre si ($p>0,05$). Ao serem questionados se já haviam feito tratamento endodôntico 88,9% afirmaram que sim comparado ao grupo com resposta negativa, 11,1% ($p<0,05$).

Conclui-se que a maioria da população estudada não tem medo de dentista. O procedimento que mais causou desconforto nos pacientes foi a anestesia odontológica.

PNe248 Incidência de trauma facial: análise de 950 casos registrados no IML

Barbosa KGN*, Nóbrega LM, Lima MMSM, Porto BBV, Bernardino IM, Cavalcante GMS, Costa MCF, D'Ávila S

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: kevanguilherme@gmail.com

O propósito desta pesquisa foi identificar a incidência de traumas faciais no Instituto Médico Legal do município de Campina Grande, PB, Brasil. Foi realizada uma análise retrospectiva de todos os laudos médico-odontológicos entre o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2011 (n=2.462). A coleta dos dados foi feita com o uso de um formulário adaptado para a pesquisa, baseado nas informações disponíveis nos laudos. O estudo respeitou os princípios éticos envolvendo pesquisa, sendo encaminhado e aprovado por um comitê de ética em pesquisa (CAAE: 0652.0.133.203-11). A incidência de trauma facial entre as vítimas foi de 35,9% (950), sendo descrito uma média das idades de 30 anos (DP:13,8). A faixa etária mais afetada foi de 21-30 anos (36,1%), seguido por 11-20 anos (20%) e 31-40 anos (21,3%). Crianças até 10 anos e idosos foram os menos afetados. Os homens foram as vítimas em 50,8% dos casos. O principal fator etiológico entre os eventos foi a violência física (89,4%), enquanto que os acidentes de transporte terrestre representaram 10,6%. Nos casos de acidente de transporte terrestre, a motocicleta foi o meio de transporte mais frequente (59,4%), seguido pelo automóvel (35,6%). O principal tipo de trauma facial acometeu os tecidos moles (93,9%) das regiões orbitais (16,3%), frontal (14,4%) e labiais (9,5%).

Desta forma, a incidência de trauma facial não é um evento raro e tende a ser crescente até a 3ª década de vida, sofrendo um declínio a partir da quarta década. (Apoio: CAPES)

PNe249 Formação profissional em Odontologia: contribuições das atividades complementares

Farias FA*, Warmling AMF, Naspolini DR, Ferreira-de-Mello ALS

Programa Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: fabianealfar@gmail.com

As oportunidades de ensino aprendizagem em cenários de prática diferenciados, extracurriculares, têm demonstrado agregar valor na reorientação da formação profissional. Frente a este contexto, esta pesquisa foi conduzida com o objetivo de caracterizar a inserção de atividades complementares em um curso de graduação em Odontologia, bem como sua contribuição para a formação profissional. Trata-se de uma pesquisa transversal, exploratória, com abordagem quantitativa. O levantamento de dados deu-se a partir da aplicação de um questionário a todos os discentes do último ano do curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina, durante 3 semestres. Os dados foram tabulados e analisados por meio de análise estatística descritiva com auxílio do aplicativo *Googledocs* para formulários de pesquisa. Participaram da pesquisa 70 discentes; destes, 93% haviam participado de alguma atividade complementar durante a graduação. As atividades foram realizadas principalmente na área de Odontologia em Saúde Coletiva (67%) e se relacionavam com mais frequência a estágios e atividades de extensão. Destas atividades, 33% estavam relacionadas ao trabalho de conclusão de curso do discente, enquanto apenas 9% estavam vinculadas à pós-graduação; 65% dos discentes consideraram que a participação nestas atividades contribuiu muito para a sua formação.

Grande parte dos discentes participou de alguma atividade complementar durante a sua formação e a considerou positiva, indicando que o curso tem disponibilizado esse tipo de oportunidade.

PNe250 Prevalência e fatores associados à dor dentária em crianças de 5 anos no Brasil

Ferreira-Júnior OM*, Freire MCM, Costa LRS

Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: osmarjr7@yahoo.com.br

Dor de dente afeta negativamente a qualidade de vida dos indivíduos e tem importantes implicações aos serviços públicos de saúde. Contudo, esta questão tem sido pouco explorada em crianças menores de 6 anos. O objetivo deste estudo foi descrever a prevalência e fatores associados à dor dentária em pré-escolares. Foram utilizados os dados da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (SBBrazil 2010). Analisou-se a associação bivariada entre o relato de dor de dente nos últimos 6 meses e variáveis geográficas, socioeconômicas e odontológicas. Foi realizada estatística descritiva e inferencial (teste de Rao-Scott), considerando-se os pesos amostrais e a amostragem complexa. A amostra foi composta por 7.280 crianças. Os resultados mostraram que 22,0% da amostra teve dor de dente. A prevalência foi mais elevada em crianças das regiões Norte e Nordeste e nos municípios do interior. Os indígenas e aqueles com renda familiar menor que R\$ 500,00 apresentaram mais relatos de dor de dente (p<0,05). A prevalência foi maior em crianças com dente cariado, com necessidade de tratamento, que consultaram o dentista nos últimos 6 meses por motivo de dor, que foram atendidas no serviço público, e cujos acompanhantes estavam insatisfeitos com a condição bucal da criança (p<0,05).

Concluiu-se que a prevalência de dor de dente em crianças brasileiras de 5 anos foi alta e associada a fatores geográficos, socioeconômicos e odontológicos, revelando a necessidade de políticas que contribuam para a redução das desigualdades existentes. (Apoio: FAPs - FAPEG - 001/2012)

PNe251 Lesões de cabeça e face em crianças e adolescentes brasileiros vítimas de acidentes automobilísticos

Cardoso AMR*, Oliveira TBS, Oliveira TSB, Macedo RF, Cavalcanti AL

Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: andreamedeiros29@yahoo.com.br

O objetivo foi avaliar a ocorrência de lesões de cabeça e face em crianças e adolescentes vítimas de acidentes automobilísticos. Realizou-se um estudo retrospectivo com análise de laudos médicos derivados de exames periciais desenvolvidos no Instituto de Medicina Legal de Campina Grande-PB, Brasil, entre janeiro de 2008 e dezembro de 2011. Do universo de 1613 laudos médicos analisados, constituíram a amostra 232 (14,4%) laudos, referentes a crianças e adolescentes de 0 a 19 anos, de ambos os gêneros, vítimas de óbito por acidente automobilístico. Efetuou-se análise descritiva e inferencial dos dados, com teste Qui-Quadrado ($\alpha=0,05$), no software SPSS 18. As crianças e adolescentes foram, em maior proporção, da faixa etária de 15-19 anos (64,2%) e sexo masculino (73,7%), com diferença significativa para sexo (p<0,001; RP: 1,705 [1,546-1,880]). As vítimas de acidentes automobilísticos exibiram lesões na cabeça e face com diferença significativa estatisticamente (p<0,05), nos seguintes locais e proporções, respectivamente: face (21,5%; RP: 0,501 [0,389-0,645]), maxilofacial (21,5%; RP: 0,504 [0,392-0,650]), cabeça (20,0%; RP: 1,374 [1,037-1,820]), e cavidade bucal (5,6%; RP: 0,450; [0,261-0,777]). A fratura maxilofacial ocorreu com menor frequência (2,4%), sem diferença significativa (p>0,05).

Concluiu-se que as vítimas de acidentes automobilísticos exibiram lesões em cabeça e face. Apresentaram-se, em ordem decrescente, respectivamente, as lesões de: face, maxilofacial, cabeça, cavidade bucal e fratura maxilofacial.

PNe252 Uso de técnicas alternativas para abordagem do paciente com transtorno do espectro do autismo

Zink AG*, Guaré RO, Santos MTBR

UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: zinkpinho@yahoo.com.br

O relacionamento paciente-profissional é limitado quando a comunicação é praticamente inexistente no caso do atendimento odontológico do paciente com Transtorno do espectro autista (TEA). A presente investigação teve como objetivo condicionar pacientes com autismo com uso de abordagem lúdica e técnicas alternativas de manejo comportamental. Foram condicionados 26 pacientes autistas entre 5 e 19 anos, de ambos os sexos, divididos em 2 grupos G1 (sem experiência anterior no tratamento; n=13) e G2 (com experiência; n=13), por um único investigador. A abordagem inicial foi realizada com aplicação de Princípios do Método Son-Rise®, que consiste em buscar o contato visual, que é a forma que as crianças com autismo tem dificuldade em realizar. Para a facilitação de comunicação foi utilizada a apresentação da "Pasta de Condicionamento Lúdico" com uso de figuras. A comparação estatística foi feita através de testes de Qui-quadrado e teste exato de Fisher, para as variáveis numéricas empregou-se os testes de Mood e Mann-Whitney-Wilcoxon. Os dados foram tabulados e a significância estatística foi considerada para níveis de p < 0,05. Confirmou-se que se pode rejeitar a hipótese nula que os grupos G1 e G2 tenham distribuições iguais para as sete variáveis com um p-valor de 0,006.

Esta pesquisa contribuiu como um facilitador de comunicação entre paciente e profissional através do uso de abordagem lúdica e técnicas alternativas de adaptação, em pessoas que apresentam dificuldades de comunicação como o autista, proporcionando o tratamento efetivo em ambiente ambulatorial e sem uso de contenção. (Apoio: CAPES - 33078017005P2)

PNe253 Fontes de estresse percebido em estudantes de Odontologia no Brasil

Brachvogel RJ*, Sangiorgio JPM, Araújo PM, Navarro CH, Costa SC, Ribeiro PHV, Garbelini CCD

Clínica Odontológica Universitária - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: regisbrachvogel@yahoo.com.br

A Odontologia é considerada uma das profissões mais estressantes dentre as da saúde. O desenvolvimento de competências em diversas áreas do conhecimento na formação desses profissionais ocasiona algum estresse. O objetivo deste trabalho é determinar os fatores estressantes presentes em estudantes de odontologia em uma universidade pública do Brasil. Para isso, o questionário Dental Environmental Stress (DES), adaptado para o português, foi aplicado em uma amostra de 225 estudantes distribuídos em cinco anos de curso. Para verificação do efeito dos fatores nas repostas, foi realizada análise uni e multivariada, considerando ano de estudo e gênero como possíveis preditores. Os itens marcados com maior frequência como mais estressantes foram "Provas e notas" com 82,8%, "Medo de reprovar em uma matéria ou de perder o ano" com 73,99% e "Atraso ou falta de pacientes nas consultas" com 66,21%. Análise multivariada revelou diferenças significativas entre ano de estudo e gênero, com maiores taxas de estresse percebido no segundo e quinto anos, e nas mulheres.

As diferenças observadas por ano de estudo indicam que os ingressantes geralmente estão mais preocupados com o desempenho acadêmico, enquanto estudantes do último ano estão mais preocupados a respeito da insegurança sobre o seu futuro profissional.

PNe254 Como se distribui cárie dentária e fluorose em adolescentes obesos?

Alvarenga SC*, Pereira NC, Aznar FDC, Pinto ECH, Freitas AR, Sales-Peres A, Sales-Peres SHC

Pediatría Ortodontia e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: silviaalvarenga@usp.br

As transições no estilo de vida da população ocasionaram um aumento da prevalência de obesidade entre crianças e adolescentes, o que pode ocasionar danos à saúde destes indivíduos, bem como alterações em suas condições bucais. Este estudo teve como objetivos avaliar a prevalência de cárie e fluorose dentária em adolescentes relacionado estas condições à presença de sobrepeso/obesidade. Foram avaliados 124 adolescentes aos 12 anos, de ambos os gêneros, alunos da rede pública de ensino, sendo divididos em dois grupos G1-sobrepeso/obesidade (n=62) e G2-eutróficos (n=62). Os exames bucais foram realizados por examinadores calibrados (Kappa=0,76), utilizando-se CPOD, SIC e Dean. O índice de Massa Corporal (IMC) foi utilizado para a avaliação antropométrica. Teste Qui-quadrado e OddsRatio foram adotados para análise dos dados (p<0,05). Os adolescentes mostraram-se livres de cárie em 43,55% no G1 e 48,39% no G2. Em G1 observou-se CPOD de 1,42 e SIC de 3,24, enquanto que em G2 o CPOD foi de 1,38 e SIC de 3,42. Em relação à fluorose dentária em G1 houve prevalência de 16,13% e de 19,36% em G2, com destaque para a condição muito leve em ambos os grupos (G1=12,90%; G2=14,52%). Não foram encontradas associações estatisticamente significativas entre as condições bucais e o estado nutricional dos adolescentes.

Concluiu-se que houve a polarização da cárie dentária entre os adolescentes analisados. A fluorose dentária foi mais prevalente nos adolescentes eutróficos. As ocorrências de cárie e de fluorose não foram afetadas pela obesidade na amostra estudada

PNe255 Levantamento das reclamações dos consumidores promovido contra os planos, clínicas e cirurgiões-dentistas por meio da internet

Araujo LG*, Biancalana RC, Vicente SAF, Silva RHA

Estomatologia, Saúde Coletiva e Odontolo - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: laisaraujoif@yahoo.com.br

O objetivo neste trabalho foi realizar um levantamento das reclamações envolvendo responsabilidade profissional dos consumidores promovida contra planos odontológicos, clínicas odontológicas e cirurgiões-dentistas, utilizando bases de dados de reclamações na internet. A amostra foi composta por reclamações no período de 2009 a 2013 e a coleta dos dados foi realizada por meio de sites especializados em reclamações para os consumidores. A análise estatística dos resultados obtidos foi pautada na análise descritiva. Os resultados mostraram 175 reclamações, sendo a maioria no ano de 2012 (51,42%). O Estado que apresentou maior quantidade de reclamações foi São Paulo (60,57%). Os planos odontológicos foram os maiores alvos com 58,85%. Em relação às características dos autores dessas reclamações foi encontrado um elevado número de autoras do sexo feminino (57,14%). Os tipos de reclamações mais encontrados foram os problemas no atendimento ao consumidor (48%). Com relação à resposta obtida por parte do reclamado, 58,85% dos consumidores não foram atendidos. Foi possível identificar as especialidades odontológicas, sendo as mais citadas Cirurgia (18,28%) e Endodontia (18,28%).

Concluiu-se que o Estado com maior número de reclamações foi São Paulo, na qual os planos odontológicos constituem os principais alvos das reclamações dos consumidores, sendo os problemas no atendimento e no contrato as queixas mais frequentes, o que evidencia o conhecimento dos pacientes na busca dos seus direitos.

PNe256 Distribuição dos cirurgiões-dentistas em Mato Grosso

Volpato LER*, Bortoluzzi JM, Damiao MS, Aranha AMF, Borges AH, Bandéca MC, Semenoff-Segundo A, Silva EVN
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: lemcvolpato@uol.com.br

O mercado de trabalho em Odontologia vem passando por profundas alterações nas últimas décadas. Este estudo objetivou analisar as transformações desse mercado no Estado de Mato Grosso através do levantamento do número de cirurgiões-dentistas registrados em cada município do estado entre 2002 e 2012 e a proporção de habitantes por profissional no mesmo período. Para levantar o número de profissionais, utilizaram-se dados do Conselho Regional de Odontologia de Mato Grosso e os dados populacionais do Ministério da Saúde. No período analisado, houve um crescimento populacional em Mato Grosso na ordem de 11,73% enquanto o número de cirurgiões-dentistas teve um aumento de 53,39%. Seis municípios não contam com nenhum cirurgião-dentista registrado, totalizando 41.640 habitantes sem esse profissional no seu município de origem. A capital Cuiabá é o município com menor proporção de habitantes por profissional, com 436 habitantes para cada cirurgião-dentista; em seguida vem Tangará da Serra (614); Barra do Garças (625); Sorriso (696) e Sinop (789). Os dez municípios mais populosos do estado representam 50,15% da população e concentram 70,00% dos dentistas, enquanto 87,05% dos municípios mato-grossenses (57,82% da população do Estado) apresentam mais de 1.500 habitantes por profissional.

A proporção de habitantes por cirurgião-dentista vem diminuindo em Mato Grosso e o estabelecimento nos municípios menores parece ser uma alternativa para um mercado de trabalho menos competitivo.

PNe257 Opiniões de adolescentes sobre atividades educativas em saúde bucal durante sua escolarização, município de Vitória, ES

Mameri HA*, Silva LB, Schwab FCBS, Santos KT, Carvalho RB
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: ha.mameri@uol.com.br

A educação em saúde bucal é considerada de baixo custo e com possibilidades de alto impacto no âmbito público e coletivo. Determinar as opiniões e o que motiva o adolescente são os primeiros passos para o sucesso do processo ensino-aprendizagem. O objetivo desta pesquisa foi verificar as opiniões de adolescentes residentes na região de Maruípe, Vitória-ES, sobre a realização de atividades educativas em saúde bucal nas escolas. Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, com uma amostra obtida por meio de uma seleção aleatória simples. As entrevistas com os adolescentes foram realizadas utilizando um roteiro estruturado. Os dados foram analisados por meio de frequências absolutas e relativas. A amostra contou com 431 adolescentes, com idade entre 13 e 20 anos, dos quais, 92,6% relataram ter tido alguma informação de como prevenir a cárie e 93,7% disseram ter aprendido sobre saúde bucal na escola. Quando perguntado sobre quais atividades desenvolvidas em saúde bucal que eles se lembravam, a escovação foi a mais citada, seguida de bochecho com flúor, educação em saúde, fio dental e outros. Um total de 83,8% acham que o que aprenderam na escola influenciou seus hábitos e apenas 3%, afirmaram não acreditar na importância em se falar de saúde bucal nas escolas. A melhor maneira de falar sobre saúde bucal na opinião dos adolescentes entrevistados foi a palestra (58,5%).

Os adolescentes possuem opiniões positivas em relação às atividades de educação em saúde bucal realizadas em escolas, sendo os seus hábitos atuais de saúde influenciados por essas atividades. (Apoio: PET Saúde da Família/MS)

PNe258 Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, relacionadas às variáveis Psicossociais e Comportamentais, em Maringá-PR

Progiante PS*, Goya S, Pattussi MP, Sales-Peres SHC, Grossi ML
Odontologia - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.
E-mail: patsaram@hotmail.com

Este trabalho realizou um levantamento epidemiológico de Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial (DTM e DOF) e sua relação com o sono e as variáveis psicossociais na cidade de Maringá, Paraná. A amostra deste estudo foi de 1.643 indivíduos, de ambos os sexos, entre 20 e 65 anos de idade, usuários do Sistema Único de Saúde. A versão validada dos Eixos I e II do Critério de Diagnóstico de Pesquisa em Disfunção Temporomandibular (RDC / TMD) foi utilizada para avaliar dor, depressão e somatização. O Questionário de Avaliação do Sono (SAQ) também foi utilizado para avaliação de distúrbios do sono. Adotou-se qui-quadrado e correlação de Pearson, seguidos da regressão linear ($p < 0,05$). A amostra constituiu-se predominantemente de homens (67,7%), com idade entre 20 e 39 anos. A Classificação do Grau da Dor Crônica (GDC) demonstrou que a maioria apresentava-se sem dor (63,8%) ou com baixa intensidade de dor (18,4%) sem limitação de atividades diárias pela dor; contudo, 12,7% dos participantes apresentavam alta intensidade de dor mas sem limitação das atividades, 5,1% apresentavam limitação severa e moderada destas atividades, em virtude da dor. Uma importante parcela da amostra apresentou necessidade de tratamento de DTM (17,8%), apenas 5,1% tinham limitação diária das atividades e tiveram a necessidade de tratamento. A depressão esteve diretamente relacionada à dor orofacial e a DTM ($p < 0,05$).

Os fatores psicossociais e comportamentais, como depressão, estresse, ansiedade e distúrbios do sono desempenham papel importante na predisposição, início e perpetuação da DTM.

PNe259 Impacto dos problemas bucais no desempenho diário de obesos móbidos

Yamashita JM*, Moura-Grec PG, Freitas AR, Tinós AMFG, Sales-Peres A, Torres EA, Ceneviva R, Sales-Peres SHC
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: joseleina46@usp.br

A obesidade pode ter relação com a condição bucal e o objetivo desse estudo foi identificar os problemas bucais e seu impacto na qualidade de vida de indivíduos obesos grau III. A amostra foi composta por 100 pacientes obesos móbidos e 50 eutróficos, os quais responderam um questionário socioeconômico e de qualidade de vida, o OI DP e, em seguida realizou-se o exame bucal. Os índices utilizados foram ICDAS II para cárie dentária; IPC e PIP para condições periodontais; Índice de Desgaste Dentário (IDD) para desgaste e analisou-se o fluxo salivar estimulado e pH. Para análise estatística utilizou-se os testes "T" de Student, Qui-Quadrado e Regressão Múltipla. A média do OI DP foi 13,06±23,27 para obesos e 4,36±10,92 para eutróficos, indicando maior impacto da condição bucal no desempenho diário dos obesos ($p < 0,060$). Os obesos apresentaram maior prevalência e severidade de cárie ($p = 0,041$) e de doença periodontal ($p < 0,050$). Observou-se maior severidade de desgaste dentário em obesos ($p < 0,050$). Ambos os grupos apresentaram fluxo salivar baixo, sendo significativamente menor nos obesos ($p = 0,005$). Após ajustar a amostra, observou-se que as condições periodontais continuaram relacionadas à obesidade, enquanto que perda dentária, desgaste e fluxo salivar foram influenciados pela idade e cárie dentária pelo nível socioeconômico.

Concluiu-se que o fator inflamatório foi marcante na saúde dos pacientes obesos grau III, uma vez que a doença periodontal esteve significativamente pior neste grupo e contribuiu para impacto negativo na qualidade de vida.

PNe260 Razões de exodontia no município de São Gonçalo

Silva TCNSB*, Silva LB, Groisman S
Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: telma@dentistas.com.br

Objetivando avaliar as razões de exodontia da população de São Gonçalo, atendida no Sistema Único de Saúde (SUS), e as reais condições dessa população para planejamento de ações que priorizem a promoção de saúde bucal. A amostra foi por conveniência e por livre demanda. Utilizou-se um questionário fechado aos usuários de unidades de saúde no município de São Gonçalo. Responderam ao questionário 68 indivíduos, 35% homens e 65% mulheres. Com idades entre 12 a 19 anos (9%); 20 a 40 anos (41%); 41 a 69 anos (37%) e 13% acima de 70 anos. 62% referiu ensino fundamental incompleto e 76% apresentava doenças sistêmicas. As razões que levaram a necessidade de exodontia em 80% eram odontalgias; 10% doença periodontal, 3% traumas, 3% outras razões e 4% achava ser mais fácil extrair e cuidar da prótese total. Apesar de 47% relatarem a existência de unidades de saúde próximas às suas residências, 95% relatou desejar ter todos os dentes na boca, 78% sabe que a escovação pode prevenir doenças sistêmicas, 56% já tinha recebido alguma orientação relativa à escovação e 100% acredita ser importante cuidar dos dentes. Entretanto, somente 25% procurava o dentista regularmente (uma vez ao ano).

Apesar de a população estudada acreditar na importância de se manter os dentes na cavidade bucal, a procura pelo tratamento é para exodontias, devido à odontalgias e a dificuldade de atendimento na rede SUS. Urge a necessidade de reorientação da formação de cirurgiões-dentistas, para uma atuação em promoção de saúde, visando diminuir as altas taxas de edentulismo, assim como, democratizar o saber junto a população de conhecimentos e práticas de saúde bucal.

PNe261 Análise dos fundamentos de decisões de ações judiciais contra o serviço público de saúde em tribunais brasileiros

Drummond AMA*, Travassos DV, Ferreira RC, Vargas AMD, Ferreira EF
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: andrea_drummond@hotmail.com

Este estudo transversal analisou os fundamentos das decisões judiciais de prestações através do Sistema Único de Saúde (SUS) de três tribunais brasileiros, a partir dos acordos dos Tribunais de Justiça de Pernambuco (TJPE), Rio Grande do Sul (TJRS) e Minas Gerais (TJMG), em 2009. O método de estimativas para proporções foi empregado para o cálculo amostral e os acordos foram selecionados aleatoriamente. Foram analisados 558 acordos com decisões favoráveis aos usuários (86,5%) e ao SUS (11,0%). Nenhum acordo encontrado se referiu a problemas relacionados a demandas odontológicas. Houve maior frequência de decisões favoráveis ao SUS no TJMG. Maior frequência de decisões favoráveis aos usuários foi observada nas alegações de urgência e emergência. A argumentação legal mais frequentemente utilizada nas decisões favoráveis aos usuários foram os artigos da Constituição Federal e leis específicas de cada estado. Os princípios de direito que fundamentaram, com maior frequência, as decisões favoráveis ao usuário foram direito à vida, à saúde e dignidade da pessoa humana. Os que fundamentaram as decisões favoráveis ao SUS foram mínimo existencial e reserva do possível, distributividade, razoabilidade e isonomia.

Na presença de princípios em conflito, como o orçamento público, a razoabilidade das decisões ou a reserva do possível contra o direito à vida, à saúde e à dignidade, o Judiciário, tem feito a opção, de forma preponderante, pelos direitos humanos fundamentais.

PNe262 Extensão Universitária: Benefícios Acadêmicos e Sociais

Oliveira JS*, Mendes RF, Prado-Junior RR, Vieira C, Moura LKB, Teixeira LM
Mestrado Em Ciências e Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: JUHODONTO@GMAIL.COM

Atividades de extensão universitária junto à sociedade proporciona união entre ensino e pesquisa, e contribui para o desenvolvimento de um profissional socialmente comprometido. O Projeto PROSBE (Promoção da Saúde Bucal para Pacientes com Necessidades Especiais) foi idealizado por professores da Universidade Federal do Piauí em 2008, com o objetivo de provocar mudanças na saúde bucal de pacientes com necessidades especiais, atuando em um Centro de Educação Especial. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto do PROSBE nas atividades acadêmicas dos estudantes de odontologia e no grupo social em que atua. Foi realizado um levantamento dos relatórios anuais do PROSBE e avaliado o índice CPO-D (dentes cariados, perdidos e obturados) dos pacientes com deficiência intelectual que participaram do projeto. Estes dados foram comparados aos resultados encontrados em dois outros Centros em que não havia a atuação de extensão universitária. Desde seu início, 145 estudantes de odontologia já participaram do projeto, que resultou em 7 iniciações científicas, 21 apresentações em eventos científicos e 6 dissertações de Mestrado. O projeto também já beneficiou 868 pacientes, contabilizando 168 medidas educativas e 3.332 procedimentos clínicos. O índice CPO-D dos pacientes tratados através PROSBE (3,07 $n = 22$) foi menor que os pacientes tratados em outros centros que não têm o mesmo tipo de projeto (Centro 3 = 7,2 $n = 22$; Centro 4 = 7,22 $p < 0,05$ $n = 18$).

Este estudo reitera o valioso papel que os projetos de extensão universitária possuem na educação, geração de conhecimento e de promoção da saúde bucal dos pacientes assistidos.

PNe263 Processo de tradução do conhecimento em um grupo de especialistas com formação adicional em mestrado e/ou doutorado

Ferreira AB*, Marcelo VC, Ribeiro-Rotta RF
Odontologia-cgdb - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: bellottibmf@hotmail.com

As evidências científicas são importantes, porém não suficientes para garantir a excelência no cuidado à saúde. A simples criação, sistematização e disseminação do conhecimento não garantem o seu uso na prática clínica. É crescente a busca do entendimento do que se denomina "Tradução do Conhecimento", termo utilizado para descrever os métodos de transportar a distância existente entre o conhecimento e a sua aplicação na prática. Essa pesquisa exploratória e qualitativa busca identificar as mudanças na prática profissional de cirurgiões-dentistas especialistas, que trabalham com implantes dentários e tiveram formação em nível de mestrado e/ou doutorado, bem como de que forma essas mudanças foram percebidas, quais métodos de tradução foram importantes neste processo e quais barreiras foram relatadas como impedimento. Utilizou-se de entrevista gravada em áudio, aberta e semi-estruturada. Estes profissionais foram entrevistados um de cada vez pelo mesmo entrevistador e as entrevistas transcritas e estruturadas em categorias e subcategorias emergentes. Mudanças na prática clínica desses profissionais foram observadas. A associação de diferentes métodos, a visualização de colegas na prática clínica e a leitura de artigos científicos foram importantes nesse processo de tradução do conhecimento para a prática clínica. A falta de interesse e de habilidade em buscar artigos científicos foram barreiras relatadas como impedimentos para a mudança dessa prática.

Aprofundar sobre esses métodos que são capazes de mudar a prática nos abre novas perspectivas no processo ensino/aprendizagem

PNe264 O perfil do absenteísmo na administração pública: atestação médico-odontológica na saúde do servidor

Capelari MM*, Andrade FJP, Aznar FDC, Monteiro M, Alvarenga SC, Cavalcanti APC, Sales-Peres SHC, Sales-Peres A

Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: mmcapelari@terra.com.br

O absenteísmo com origem em patologias médicas e odontológicas tem sido relatado como sendo responsável por dias e número de horas perdidas que refletem no prejuízo econômico de empresas privadas e públicas. Objetivou-se definir a Prevalência de doenças de origem médica e odontológica de servidores públicos municipais do interior paulista relacionando-as ao absenteísmo, preliminar à subsequente proposta do projeto de pesquisa da Incidência. Uma amostra de 340 prontuários funcionais de um quadro de 973 servidores, foi submetida a uma avaliação transversal retrospectiva de 11 anos e 5 meses, através da análise da História Médico-Odontológica Progressiva colhida dos atestados médicos e odontológicos justificantes de afastamentos. Foram computados os números de afastamentos médicos e odontológicos, nas modalidades: faltas justificadas, auxílio-doença e acidente de trabalho, e os dias perdidos, além das afecções mais frequentes. Os dados foram analisados por meio de Estatística Descritiva, do teste de Mann-Whitney e do Coeficiente de Correlação de Spearman ($p < 0,05$). Os afastamentos médicos somaram 3523 eventos, e os odontológicos, 337, com totais de 34685 e 425 dias perdidos de trabalho, respectivamente. As patologias de origem médica mais frequentes foram as Doenças do Aparelho Respiratório e as de origem odontológica, os Dentes Inclusos.

Conclui-se que, o absenteísmo médico é proporcionalmente superior ao odontológico, com 91,27% contra 8,73%, e os índices encontrados para ambos, de 82,6% e de 26,8%, respectivamente, corroboram os índices encontrados na literatura.

PNe265 Evolução da doença cárie em adolescentes de 15 anos no município de Valinhos - SP 2003 - 2012

Santos RB*, Villar CDF, Augusto MVCT, Oliveira A MG, Zanin L, Flório FM
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: robertablanco@gmail.com

O objetivo deste estudo foi mostrar a evolução do perfil epidemiológico da cárie dentária em adolescentes de 15 anos no município de Valinhos-SP entre os anos 2003 e 2012, aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa sob o nº 2012/0127. Foram examinados 184 escolares, sendo 73 (39,67%) do gênero masculino e 111 (60,33%) do gênero feminino, matriculados na rede estadual do município de Valinhos, cursando o ensino médio no período matutino e vespertino, que devolveram o TCLE assinado pelo responsável legal e pelo próprio voluntário, presente na escola no dia do exame. A calibração intra e inter-examinador ocorreu no dia anterior à coleta de dados e o valor de Kappa obtido foi adequado (0,80). Os exames foram realizados segundo os critérios da OMS e os dados coletados foram comparados com dados primariamente gerados em um levantamento epidemiológico realizado no ano de 2003. Os resultados em 2012 mostraram a média dos componentes $C = 0,29$ $P = 0,02$ e $O = 1,67$ bem como uma redução de 57,84% do índice CPO-D, decrescendo de 3,44 em 2003 para 1,99 em 2012 na população estudada. No entanto, a análise dos dados especialmente o componente 'C' aponta para a polarização da doença cárie apesar da alta posição de Valinhos no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, de políticas de saúde específicas para adolescentes destacando-se a 'Casa do Adolescente', em atividade desde 06/09/2006 e da fluoretação de 95% da água de abastecimento.

A identificação da polarização da doença e a implementação de ações pertinentes devem continuar instigando os estudos e políticas em saúde bucal para o município

PNe266 Reconstrução facial: Mensuração da espessura dos tecidos moles que recobrem a face

Almeida NH*, Paiva LAS, Michel-Crosato E, Biazzevic MGH

Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: natihaddad@ig.com.br

Reconstrução facial forense é uma técnica utilizada com a finalidade de reconhecimento e posterior identificação. Objetivou-se neste estudo mensurar as espessuras de tecidos moles que recobrem a face em cadáveres que deram entrada no Instituto Médico Legal (IML) de Guarulhos no período de setembro de 2010 a setembro de 2011. Foram efetuadas mensurações de 49 pontos anatômicos da face em cadáveres com menos de 24 horas do óbito; tais mensurações foram analisadas por meio do teste "t" com "p" bicaudal. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FOU SP (protocolo 144/2010). Um total de 100 cadáveres foi estudado. Eles pertenciam majoritariamente à faixa etária de 41 a 60 anos. Optou-se por utilizar nomenclatura em língua inglesa com a finalidade de facilitar comparações com trabalhos internacionais. Dos 49 pontos mensurados, apenas cinco apresentaram um "p" menor que 0,05, ou seja, para os seguintes pontos as medidas entre homens e mulheres não são as mesmas quando comparadas em relação ao sexo: upper lip margin ($p=0,006$), superior labius sulcus ($p=0,006$), stomion ($p=0,001$), lateral orbits direito ($p=0,008$) e chelion esquerdo ($p=0,009$). Os pontos anatômicos analisados permitiram estabelecer parâmetros mais precisos de espessuras faciais aplicáveis na reconstrução facial de cadáveres da população brasileira, e alguns pontos anatômicos apresentaram maior poder discriminante para sexo.

Os marcos anatômicos analisados permitiram a construção de uma tabela com finalidade de reconstrução facial forense.

PNe267 Educação à distância como ferramenta para Educação Permanente em Odontologia

Jorge RR*, Rendeiro MMP, Pastorivo R

Precom - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: redent@ig.com.br

As Tecnologias de Comunicação e Informação tem sido muito utilizadas para a capacitação em larga escala, com a oferta de cursos à distância. O objetivo deste trabalho foi analisar o perfil de infocultura, conhecimento e utilização dos Programas do Ministério da Saúde criados para este fim e a aceitação e credibilidade em relação à esta metodologia de ensino. Foram utilizadas as informações do formulário de matrícula de 111 Cirurgiões-Dentistas, alunos de um Curso de Especialização à distância - Estratégia Saúde da Família. Sobre a frequência de acesso à internet, 76,57% responderam acessar diariamente. Para avaliar o conhecimento e utilização de ferramentas educativas, na modalidade à distância, investigou-se o conhecimento sobre o Telessaúde. 30,6% responderam que conheciam o Telessaúde e, destes, 20% utilizavam com frequência, 41% ocasionalmente e 38% não utilizavam. Quanto ao curso de especialização, e sobre expectativas e possíveis mudanças na prática profissional: 81% acreditavam nas mudanças no trabalho; 78% nas mudanças na visão sobre assistência em saúde; 72% na possibilidade de mudanças nas ações estratégicas; 65% entendiam que o curso poderia contribuir para mudanças na sua relação com a comunidade e 63% acreditavam nas mudanças quanto ao gerenciamento dos serviços e ações em saúde. 93% dos profissionais acreditavam que a educação a distância podia atender necessidades e demandas de capacitação do profissional das equipes de saúde da família.

A educação à distância e, nesta modalidade, o curso de especialização representam, possibilidade de aquisição de conhecimento e mudanças na prática profissional.

PNe268 Perfil dos usuários da clínica odontológica da Secretaria de Assuntos Comunitários da Universidade Federal do Espírito Santo

Schwab FCBS*, Rasseli RCSA, Mameri HA, Santos KT, Carvalho RB

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: odontologa_es@hotmail.com

A saúde bucal é um componente essencial da saúde geral, por isso é necessário que os serviços de saúde bucal conheçam o perfil de seus usuários com a finalidade de planejar a assistência prestada. O objetivo deste estudo foi descrever o perfil dos usuários atendidos na clínica odontológica da Secretaria de Assuntos Comunitários (SAC) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Realizou-se um estudo descritivo seccional, em que foram analisados 415 prontuários de pacientes atendidos no período de julho de 2010 à julho de 2012. Um instrumento foi utilizado para registrar as informações coletadas, a saber: dados demográficos, histórico de saúde, hábitos e condição de saúde bucal, razão da procura ao serviço e tratamentos realizados. A maioria dos usuários possuía idade superior a 40 anos e o gênero feminino foi o mais prevalente (59,8%). Foi verificado que 40% dos usuários eram servidores federais e 34,7%, estudantes. Quanto ao motivo principal da procura pelo atendimento, 51,6% dos usuários relataram ser para controle, 22,9% para prevenção e 14% devido à doença cárie. Em relação aos hábitos de higiene bucal, todos os usuários utilizam a escova de dente, 20% não utilizam o fio dental, sendo que 34,2% dos que utilizam, o fazem apenas uma vez ao dia. Somente 28,9% dos usuários estão há um ano ou menos sem realizar uma consulta odontológica.

Conclui-se que o perfil dos usuários da SAC/UFES reflete o modelo adotado pela instituição de saúde, entretanto, são necessárias mudanças no modelo odontológico oferecido, do modelo cirúrgico-restaurador para um modelo de promoção de saúde bucal.

PNe269 Avaliação do conhecimento e hábitos das mães em relação à saúde bucal de seus filhos na primeira infância

Wambier LM*, Schafascheck AA, Dias GF, Wambier DS, Alves FBT, Kuhn E, Santos FA

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: lemwambier@hotmail.com

A educação prévia dos pais, eliminando os fatores de risco em idade precoce, é uma das condutas mais importantes na prevenção da cárie. O objetivo desta pesquisa foi investigar o conhecimento e hábitos dos pais em relação à saúde bucal de seus filhos na faixa etária de 06 a 36 meses. A amostra foi de 82 mães com idade variando de 15 a 41 anos. A metodologia consistiu na aplicação de um questionário fechado e estruturado, realizado por um único pesquisador, a fim de obter informações do perfil sócio econômico, conhecimentos sobre saúde bucal dos responsáveis, hábitos de higiene e uso de dentifício fluoretado. Os dados obtidos foram tabulados em frequências absolutas e relativas. As associações foram verificadas por meio do teste Qui-quadrado e exato de Fisher. Foram identificadas que 57 mães (69,5%) já haviam recebido alguma orientação, pelo dentista (40%) e pediatra (37,0%). O conhecimento dos pais não é afetado pela idade e nível sócio econômico cultural, bem como na realização da higiene bucal ($p > 0,05$). Não houve diferença estatística na utilização da técnica transversal e dentifício sem flúor ou infantil.

Os pais que não possuem conhecimento da saúde bucal conduzem os hábitos de higiene bucal de forma análoga em relação aos que têm conhecimento.

PNF001 Avaliação comparativa de imagens digitalizadas com scanner e máquina fotográfica digital

Tanaka AKO*, Yaedú RYF

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

E-mail: annietanaka@usp.br

O planejamento da cirurgia ortognática evoluiu muito nos últimos anos. Atualmente o planejamento digital utilizando programas para realizar a análise cefalométrica e simular a movimentação cirúrgica em duas dimensões consiste no método mais eficaz e previsível. Uma das grandes preocupações é a possibilidade de distorções da imagem digitalizada, principalmente quando sobrepõe a fotografias. Neste contexto, uma das principais causas aventadas está no processo de digitalização. Para tanto, o presente estudo avaliou a existência de distorções em imagens digitalizadas com máquina fotográfica e scanner. Para a realização deste estudo foi digitalizada 10 vezes uma folha de papel milimetrado com duas máquinas fotográficas e com duas objetivas de 60 e 105 mm e comparada com a digitalização com scanner. Os resultados mostraram diferença significante nas medidas verticais e horizontais entre todos os métodos de digitalização.

As diferenças encontradas são estatisticamente e clinicamente significantes e não apresentam simetria nas distorções das medidas verticais e horizontais.

PNF002 Análise imunoistoquímica e histomorfométrico do reparo alveolar em ratos espontaneamente hipertensos (SHR) tratados com losartan

Sanchez MPR*, Pereira CCS, Maciel J, Gealh W, Okamoto T, Okamoto R

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: rospili@hotmail.com

A hipertensão arterial sistêmica é uma condição clínica de etiologia multifatorial. Sabe-se que esta patologia altera o padrão de regulação de cálcio induzindo a perda óssea. O objetivo deste estudo foi avaliar comparativamente o processo de reparo alveolar em ratos espontaneamente hipertensos (SHR) e Wistar e o efeito do losartan, droga inibidora dos receptores AT1 da angiotensina II na dinâmica óssea. Um total de 60 ratos, divididos em 4 grupos com 3 períodos de avaliação: A: Wistar; B: SHR; C: Wistar tratado com losartan (30 mg/kg/dia); D: SHR tratado. Submetidos a exodontia do incisivo superior direito com eutanásia no 7o, 14o e 28o dia de pós-operatório. A análise dos mecanismos biológicos envolvidos no processo de reparo alveolar foi obtida pela histomorfometria e imunoistoquímica por meio da expressão das proteínas OPG, RANKL, TRAP e PECAM envolvidos na dinâmica do metabolismo ósseo. Os resultados foram submetidos a teste não paramétricos de Kruskal Wallis, seguido de teste de Dunn para comparação das amostras nos diferentes períodos. O grupo SHR apresentou atraso na cronologia do reparo alveolar. O losartan influenciou o processo de reparo em Wistar e SHR, acarretando maior formação óssea, assim como maior espessura do trabeculado. Além disso, pode-se constatar que as referidas proteínas marcadas participam ativamente da dinâmica óssea, sofrendo ação do medicamento anti-hipertensivo proposto.

Assim, sugere-se que o sistema renina-angiotensina interfere no metabolismo ósseo por meio da ação da angiotensina II. (Apoio: FAPESP - 2010/00173-4)

PNF003 Avaliação do padrão de reparação óssea ao redor de implantes submersos: estudo experimental em cães

Bravim B*, Ferreira S, Pantani F, Botticelli D, Garcia-Junior IR

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: biabravim@ig.com.br

Uma crescente preocupação em relação à possibilidade de encurtar o período de cicatrização de tempo, nos casos de substituição de dentes únicos por implantes em áreas estéticas tornou-se evidente. Este estudo avaliou as fases iniciais da regeneração óssea de implantes instalados sobre a crista óssea alveolar desdentada. Foram utilizados 12 cães labradors, em que foram extraídos bilateralmente todos os pré-molares e primeiros molares inferiores. Após 3 meses foi realizada a incisão sobre o rebordo alveolar bilateralmente da mandíbula e o deslocamento do retalhos. Foram instalados dois implantes, de cada lado, e finalizados com a suturas dos retalhos para permitir a regeneração totalmente submersa. Os intervalos de tempo das eutanásias foram 5, 10, 20 e 30 dias. Os implantes foram processados laboratorialmente para cortes em tecido mineralizado e cortes em tecido desmineralizado. Observou-se a formação de matriz óssea provisória e, posteriormente, osso esponjoso ao redor e em contato com o implante. O contato osso-implante melhorou durante os períodos de regeneração avaliados.

Com este estudo pode-se mostrar que a preparação do sítio cirúrgico e a instalação do implante produziram reação celular evidente no osso circunjacente. No compartimento da medula óssea, a aposição de matriz óssea provisória e formação de osso esponjoso ocorreram sequencialmente durante o primeiro mês de pós-operatório. Na região em que o osso apresentou contato com a superfície do implante, os processos de remodelação óssea ocorreram através da intervenção das BMUs (Bone Multicellular Units).

PNF004 Avaliação preliminar da adaptação cervical do conjunto implante e intermediário comercializados no Brasil

Ribeiro SB*, Granjeiro JM, Calasans-Maia MD, Jacomo DRES

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: simoneb.ribeiro@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a adaptação cervical de 5 marcas de implantes comercializados no Brasil de hexágono externo e plataforma regular com seus respectivos intermediários através da Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Foram estudados quinze conjuntos de implante/intermediário/parafuso de fixação (plataforma 4.1, hexágono externo), sendo 3 amostras de cada marca comercial e, tendo como critério de seleção das marcas avaliadas a menor custo de aquisição disponível no mercado nacional no momento da realização deste estudo. Os cinco conjuntos foram organizados da seguinte forma: Implante 1 (I1); Implante 2 (I2); Implante 3 (I3); Implante 4 (I4); Implante 5 (I5). As avaliações foram realizadas após a aplicação de dois níveis de torque, respectivamente 20 e 32N. Na primeira etapa, foi realizado o torque manual de 20N em cada conjunto e procedeu-se a medição do gap existente entre o intermediário e o implante com auxílio do MEV. Em cada amostra o gap foi mensurado em dois pontos distintos no aumento de 500X para cálculo da média / erro padrão (n=6), seguido de análise de variância a dois critérios e teste de Bonferroni ($\alpha=0,05$). Posteriormente, os conjuntos foram submetidos a novo aperto com torque de 32N e reavaliados na MEV. Para os implantes I1, I2, I3 e I5, a média do gap foi de 7,39 (20N) e 5,18 μ m (32N), em oposição aos valores de 96,01 (20N) e 95,69 μ m (32N) para o I4.

Os dados obtidos permitem concluir que, independente do torque empregado, o implante I4 apresentou um gap cerca de 13 vezes maior que o dos outros implantes avaliados.

PNF005 Alterações fenotípicas em células-tronco epiteliais após cultivo in vitro

Daltoé FP*, Oliveira NAJ, Peroni CN, Sharpe P, Mantesso A

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: felipedaltoe@usp.br

A maioria dos estudos com células-tronco (CT) faz o isolamento celular por meio de citometria de fluxo (FACS) ou colunas magnéticas (MACS), expansão celular in vitro e testes in vivo. Ao realizar estes últimos, na grande maioria dos casos, não há uma verificação se as células utilizadas sofreram alguma transformação ao longo do cultivo celular. Neste sentido, obtivemos diversas populações de CT epiteliais de mucosa bucal humana utilizando dois diferentes métodos de isolamento celular e marcadores de CT epiteliais. Em seguida, realizamos ensaios celulares in vitro e estudamos a manutenção dos fenótipos celulares ao longo do cultivo. Como de esperado, as populações de CT tiveram um melhor desempenho nos ensaios in vitro. No entanto, em apenas 3 passagens, mais de 90% das CT perderam a expressão dos seus marcadores enquanto que uma quantidade significativa de células nas populações inicialmente negativas passaram a expressá-los. A proporção entre células positivas e negativas em cada linhagem estudada foi similar à encontrada em epitélios humanos bucais frescos.

Concluímos que os métodos de cultivo celular existentes podem não contribuir para manutenção do fenótipo das CT epiteliais ou que as alterações fenotípicas são mecanismos intrínsecos de controle da homeostase, tal qual ocorre no corpo humano. Ademais, concluímos que o comportamento biológico não pode ser atribuído exclusivamente ao fenótipo celular e que os estudos clínicos que usam CT previamente expandidas devem certificar-se, no momento do uso dessas células, da manutenção do seu fenótipo. (Apoio: FAPESP - 2008/11641)

PNF006 Mecanobiologia do osso alveolar em condições de sobrecarga mastigatória na região do primeiro molar inferior - estudo piloto em ratos

Freire AR*, Rossi AC, Prado FB, Caria PHF

Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: alerfreire@gmail.com

A relação entre a quantidade/intensidade de estímulos mecânicos e a resposta do tecido ósseo alveolar não está totalmente clara. O objetivo deste estudo foi avaliar a resposta do tecido ósseo alveolar em condições de sobrecarga mastigatória na região do 1º molar inferior de rato, pela determinação das áreas de tensões mecânicas em análise de elementos finitos e análise histológica. Foram extraídos os 2º e 3º molares inferiores esquerdos de 5 ratos Wistar adultos, provocando sobrecarga no 1º molar. O lado direito foi considerado o controle. Os animais foram sacrificados aos 14 dias pós-operatórios. Imagens de micro-tomografia dos segmentos da mandíbula foram usadas para construção de modelo 3D para análise de elementos finitos. Os dentes e estrutura óssea foram caracterizados como estruturas lineares elásticas e isotrópicas. Foi aplicada força de 20N em ambos os modelos sobre a superfície mastigatória. As peças foram submetidas às técnicas histológicas de rotina para construção de cortes histológicos, corados por hematoxilina e eosina. A avaliação histológica foi realizada em cortes longitudinais da região de bifurcação das raízes. Realizaram-se análises qualitativas e quantitativas no osso alveolar referente ao terço cervical das raízes mesial e distal. Nas regiões de tensão de valores negativos foram observadas áreas de reabsorção.

Hoive aumento do espaço periodontal causado por áreas de reabsorção óssea na crista alveolar no grupo de sobrecarga, coincidindo com áreas de alta tensão e tensões de compressão observadas na análise de elementos finitos. (Apoio: CAPES)

PNF007 Imunomarcagem de Osteocalcina e TRAP em enxertos ósseos realizados em ratos espontaneamente hipertensos, tratados ou não com Losartan

Rezende GC*, Luvizoto ER, Gealh W, Pereira CCS, Antoniali C, Okamoto T, Dezan-Junior E,

Okamoto R

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: gaby.cristinni@hotmail.com

Losartan consiste de um medicamento anti-hipertensivo que bloqueia seletivamente os receptores AT1 da angiotensina II, bloqueando seus efeitos vasoconstritores. O presente trabalho tem o objetivo de estudar a interferência de tal medicamento nas respostas de mineralização e reabsorção do tecido ósseo durante o processo de reparo de enxerto autógeno, analisando a expressão das proteínas ósseas OC e TRAP. Os grupos estudados compreendem ratos normotensos Wistar tratados e não tratados com Losartan, sacrificados nos períodos de 7, 14 e 28 dias (falar do histológico e da imuno também?). Os resultados observados mostraram que nos animais espontaneamente hipertensos há uma diminuição na imunomarcagem para osteocalcina e TRAP, que é parcialmente revertida nos animais hipertensos mas tratados com o Losartan.

O estado hipertensivo compromete o metabolismo ósseo e parte desta resposta parece ocorrer em função dos receptores para a Angiotensina II.

PNF008 Influência do preparo do leito receptor no reparo ósseo utilizando três biomateriais: análise histológica e microtomográfica

Fregapani PW, Fontanella VRC, Carlet ML*

Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

E-mail: patifregapani@hotmail.com

O estudo compara três materiais substitutos ósseos associados a duas formas de tratamento do leito receptor, escarificação e descorticalização da superfície. Uma amostra de doze ratos da linhagem Wistar, machos adultos foram divididos em três grupos de quatro animais. Foram realizados quatro defeitos não críticos (menores do que seis milímetros) nas calotas cranianas de cada animal. Os defeitos foram preenchidos com Bio Oss, Genox Orgânico, Genox Inorgânico e, o quarto sítio foi utilizado como controle. Após 45 dias os animais foram sacrificados e as calotas cranianas foram submetidas à análise microtomográfica e histológica. As maiores diferenças microtomográficas foram encontradas nos sítios que receberam o material Genox Inorgânico quando os leitões foram previamente tratados com escarificação, contudo a análise histológica não corroborou esse resultado. Com o material Genox Orgânico não se observou diferença microtomográfica entre os dois tipos de tratamento de superfície. Com o material Bio Oss, não encontrou-se diferenças microtomográficas entre os dois tipos de tratamento de superfície e entre esses e os sítios controle. A análise histológica, por sua vez revelou atividade osteogênica mais presente nos sítios tratados com descorticalização.

O tratamento de superfície, sobretudo a escarificação, favorece a revascularização e conseqüentemente reparo ósseo em modelo animal. O material importado, Bio Oss, não apresentou vantagens em relação aos similares nacionais.

PNf009 Mesa cirúrgica para procedimentos intraorais em animais de pequeno porte: uma patente brasileira a favor da pesquisa científica

Silva GAB*, Costa-Filho LB, Abreu FAM, Assis MHS, Reis IDG, Pertence AEM, Oliveira PAD, Alves JB
Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: gerluzab@gmail.com

Procedimentos intrabucais em animais de pequeno porte, como ratos e camundongos, são limitados pela pequena abertura dos maxilares; difícil visualização do campo cirúrgico e espaço restrito para o sistema de irrigação e aspiração de fluidos. Além disso, a necessidade de proteção dos tecidos moles, ao se utilizar instrumentos rotatórios em cirurgias ósseas, demanda mãos auxiliares, tornando o campo visual ainda menor. O presente estudo apresenta uma mesa cirúrgica desenvolvida com recursos específicos para procedimentos intraorais em animais de pequeno porte, permitindo sua realização de forma segura e padronizada, dispensando-se os operadores auxiliares. O modelo conta com um leito cirúrgico removível e esterilizável, com possibilidade de aquecimento, regulagem de altura e diferentes inclinações por meio de pés rosqueáveis, mecanismo de sustentação e fixação traumática dos animais; suporte inteligente para instrumentos cirúrgicos e/ou afastadores intraorais permitindo inúmeros giros, posições de altura e diferentes angulações dos mesmos. O projeto, apoiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais, foi desenvolvido por odontólogos e profissionais da engenharia mecânica e gerou a patente depositada no INPI-Instituto Nacional de Propriedade Industrial sob nº PI 1103967-1.

A mesa tratada constitui um avanço metodológico para pesquisas científicas em odontologia, pois facilita o acesso intrabucais em cobaias, modelos experimentais extremamente referenciados, de baixo custo e fácil disponibilidade para a maioria dos laboratórios de pesquisa. (Apoio: FAPEMIG - Edital 03/2011 - CDS - PPM-00545-11)

PNf010 Transmissão efetiva da luz pelo osso alveolar: os protocolos clínicos devem ser revisados?

Guiselini MJ*, Deana AM, Mascaro MB, Mesquita-Ferrari RA, Bussadori SK, França CM, Fernandes KPS
Programa de Mestrado Em Biofotônica Apl - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.
E-mail: mona.mestrado@gmail.com

Conhecer previamente a interação entre os diferentes tipos de luz disponíveis e o tecido biológico, que será alvo da fototerapia, é fundamental para estabelecer parâmetros ópticos eficientes no uso da laserterapia. O presente estudo buscou verificar a transmissão efetiva dos lasers de 660nm e 780nm pelo osso alveolar da maxila e da mandíbula (nas regiões anterior, média e posterior). Para tanto Os cabeçotes dos lasers (MM Optics) foram posicionados em contato direto com a superfície de cada osso (5 maxilas e 5 mandíbulas) nas 3 diferentes regiões em crânios secos. Um medidor de potência foi posicionado na parede óssea oposta à irradiada, a fim de mensurar a energia remanescente após a passagem pelos ossos. Foram realizadas 10 medições para cada laser em cada ponto irradiado e os dados avaliados estatisticamente. Tanto na maxila como na mandíbula, a potência transmitida sempre foi significativamente maior nos ossos irradiados com laser de 780 nm. Houve uma tendência sistemática de maior transmissão nas maxilas e a potência média transmitida na região anterior foi significativamente maior do que a transmitida na região posterior, para ambos os comprimentos de onda e ossos analisados.

Deste modo, podemos pressupor que dosimetria e a escolha da fonte luminosa devem ser ajustadas conforme a região anatômica do osso alveolar a ser tratada.

PNf011 Avaliação da anatomia do primeiro molar superior permanente por tomografia computadorizada de feixe cônico

Brito APP*, Sampaio FC, Guedes OA, Gregoris-Rabelo LE, Estrela C
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: anapaulapedrosobrito@gmail.com

Avaliou-se os aspectos anatômicos do primeiro molar superior permanente em uma subpopulação brasileira por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico. Noventa e seis exames tomográficos (192 primeiros molares superiores permanentes) foram selecionados de um banco de imagens de uma clínica radiológica privada. Foram analisados os seguintes critérios: morfologia da raiz; número de canais por dente e raiz; classificação de múltiplos canais por raiz (classificação de Vertucci modificada); e simetria. A maioria dos dentes analisados apresentaram todas as raízes separadas (92,71%), quatro canais (63,54%), com dois canais principalmente na raiz médio-vestibular (66,67%). Canais múltiplos em uma só raiz foram encontrados bilateralmente em 60,42% dos pacientes, com o gênero masculino e o lado esquerdo apresentando prevalência ligeiramente superior (40,63% e 70,83%, respectivamente). A faixa etária de 21-30 anos teve maior ocorrência de múltiplos canais (90,00%). A maior parte dos canais múltiplos em uma raiz recebeu classificação Tipo IV (11,81%).

A população brasileira tende a apresentar todas as raízes separadas no primeiro molar superior permanente, com 4 canais, sendo que canais múltiplos são normalmente observados bilateralmente, principalmente na raiz médio-vestibular (dois canais em toda a extensão da raiz). Estes achados podem auxiliar o profissional a obter melhores resultados dos tratamentos endodônticos de primeiros molares superiores permanentes, uma vez que santificar todos os canais é essencial para o sucesso do tratamento.

PNf012 Uso da geléia real na cicatrização cirúrgica: Estudo histológico

Nunes NM*, Higa AG, Barbosa PS, Lima RL, Sant'Anna GR
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: nadia_mnunes@yahoo.com.br

Procedimentos cirúrgicos são frequentes na rotina clínica do cirurgião dentista. Este estudo objetivou avaliar histologicamente a eficácia da cicatrização usando-se a geléia real, um produto da secreção das glândulas de abelhas, com atividade antimicrobiana, antiinflamatória e estimuladora de crescimento. Ratos Wistar (n=12) após incisão com bisturi em dorso foram divididos em: G1 (controle/ sutura convencional, n=4); GE1 (experimental / geléia real 20% em orabase sobre a ferida, n=4) e GE2 (experimental/ sutura e creme de geléia real, n=4). As amostras teciduais foram coletadas aos 0, 3 e 7 dias. Utilizou-se o teste não paramétrico de Kruskal Wallis com nível de significância de 5%. Ao se analisar células inflamatórias observou-se aos 3 dias uma tendência maior à presença de macrófagos nos grupos GE1 e GE2, 2 animais de GE1 e 4 de GE2 apresentavam escores elevados, no entanto sem significância. Esta tendência manteve-se aos 7 dias com 3 animais destes grupos. Tendo os fibroblastos a função de produção de colágeno para a epitelização observou-se aos 3 dias no grupo GE2 3 animais com escore acentuado e aos 7 dias 50% dos animais apresentaram escore acentuado e 50% moderado. A angiogênese correlaciona-se com a epitelização e observou-se tendência a maior angiogênese aos 3 e 7 dias nos grupos GE1 e GE2 sem significância.

Este estudo experimental possibilitou análise histológica de feridas cutâneas experimentais utilizando creme de geléia real no processo de cicatrização como terapêutica. Notou-se uma tendência à melhor epitelização quando foi usado geléia real de forma conjugada com sutura.

PNf013 Reprodutibilidade de um novo método de análise tridimensional das alterações condilares após cirurgia ortognática de avanço mandibular

Gomes LCR*, Schilling J, Cevidanes LHS, Wolford LM, Gonçalves JR
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: lilianerosas@hotmail.com

Pacientes submetidos à cirurgia ortognática de avanço mandibular podem sofrer aumento imediato da carga mecânica sobre suas articulações têmporo-mandibulares, mediada pelo estiramento dos músculos supra-hioideos e tecido conjuntivo adjacente. Portanto, compõem um grupo especialmente suscetível ao desenvolvimento de reabsorções condilares ou ao agravamento de osteoartrite pré-existente, o que pode gerar recidiva do procedimento cirúrgico. O presente estudo visa testar a reprodutibilidade de um método inédito para avaliação tridimensional dos côndilos mandibulares, o qual propõe registro regional por equivalência de voxels e mensurações através da correspondência de forma (SPHARM-PDM). Para tanto, foram utilizados arquivos tomográficos de 12 pacientes submetidos à cirurgia de avanço mandibular. Cada paciente foi avaliado considerando as alterações condilares nos lados direito e esquerdo ocorridas imediatamente após (T2-T1) e em um período mínimo de 11 meses pós-cirurgia ortognática (T3-T2). Essa forma, 72 côndilos foram devidamente segmentados, registrados e as alterações mensuradas através dos softwares ITK-SNAP, Imagine 1.2 e SPHARM-PDM, respectivamente. Para análise da reprodutibilidade do método, dois examinadores devidamente calibrados realizaram os procedimentos de forma cega. Os resultados apontaram alto grau de concordância entre os valores obtidos através de Coeficientes de Correlação Intraclasse (ICC) > 0,90.

Conclui-se que o método proposto para avaliação das alterações condilares apresenta alta reprodutibilidade.

PNf014 Avaliação estética e antropométrica nasal pós cirurgia de alongamento de columela em pacientes com fissura transformame incisivo bilateral

Broll DC*, Ohashi ASC, Luz CLF, Sousa TV, Ozawa TO
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: broll@usp.br

Fissuras transformame incisivo bilaterais (FTIB) apresentam-se como a forma mais severa dentre as fissuras labiopalatinas, necessitando de cirurgias corretivas funcionais e estéticas as quais nem sempre obtêm sucesso, onde se destaca a cirurgia de alongamento de columela (CAC). Assim, este trabalho objetiva avaliar a qualidade da estética nasal após CAC dos pacientes operados no HRAC. Para isto, avaliamos 46 pacientes (6-9 anos) com FTIB operados por duas técnicas (Cronin e Millard) por meio de 4 medidas antropométricas: projeção da ponta nasal (AL-AL), largura nasal (SN-PRN), comprimento da columela (SN-C) e largura da columela (Sn-Sn); e comparadas com o grupo controle sem fissura (n=14); além das forma das narinas utilizando a classificação de Topinard através de fotos submentoniana. Observamos que a medida AL-AL em pacientes FTIB apresentou-se maior que no grupo controle (p<0,05) e SN-PRN e SN-C menor (p<0,05). Sendo que, a técnica de Cronin apresentou medidas antropométricas mais semelhantes ao grupo controle, quando comparado a Millard. Em relação a forma das narinas, 90% dos pacientes FTIB apresentam formas 6 e 5 de Topinard, com bases mais alargadas e comprimento curto de columela, essa porcentagem é reduzida após a CAC, 33,3% com as formas 5 e 6. No grupo controle obtivemos apenas formas 1-4, com columela mais alongada.

Desta forma, concluímos que a CAC melhora a forma e as medidas antropométricas de pacientes FTIB, porém não conseguem reestabelecer por completo a estética nasal, sendo que a técnica de Cronin é a que apresentou maior sucesso. (Apoio: CAPES)

PNf015 Imunoexpressão da proteína BMP-2 no reparo ósseo de defeitos de tamanho crítico tratados com enxertos de tecido adiposo

Camati PR*, Gorny-Junior CL, Giacomet MCCL, Machado CN, Araujo MR, Giovanini AF, Deliberador TM
UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: pcamati@terra.com.br

A avaliação da diferenciação osteoblástica pode ser verificada através de marcadores imunotoquímicos, como a proteína morfogenética do osso -2 (BMP-2). O objetivo do presente estudo foi avaliar a imunoexpressão da proteína BMP-2 no reparo ósseo de defeitos de tamanho crítico (DTC) criados cirurgicamente em calvária de ratos, tratados com enxerto de tecido adiposo. Foram utilizados 42 ratos machos e um DTC de 5 mm foi criado na calvária de cada animal. Aleatoriamente os animais foram divididos em 3 grupos experimentais: Grupo C (controle), Grupo OA (osso autógeno) e Grupo TA (enxerto de tecido adiposo macerado). Os grupos foram divididos em subgrupos (n = 7) para eutanásia aos 07 e 90 dias pós-operatórios. Foram realizadas análises histológicas e imunohistoquímicas. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva (moda). O fechamento ósseo completo do defeito cirúrgico foi observado apenas no grupo OA aos 90 dias pós-cirúrgicos. Nos grupos TA o tipo predominante de cicatrização foi a presença de tecido conjuntivo denso exibindo feixes de fibras colágenas dispostas ora em traves em perieio ao tecido adiposo remanescente com raras formações ósseas heterotópicas associada a fibrose e diferentes tipos de necrose tecidual. A imunomarcagem da BMP-2 estava presente apenas nos grupos OA e C.

Pode-se concluir que enxerto de tecido adiposo macerado impediu a neoformação óssea em defeitos de tamanho crítico por suprir a sinalização da BMP-2.

PNf016 Avaliação da perfuração de luvas em cirurgias bucais: Comparação entre o uso de uma e duas luvas

Muniz YVS*, Prazeres LDKT, Barros KMA, Catunda RQ, Santos RLX, Laureano-Filho JR
Clínica e Odontologia Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: siqueirayuri@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de perfurações de luvas em cirurgias bucais diante da utilização de uma ou duas pares de luvas cirúrgicas utilizadas por alunos de graduação em Odontologia e de pós-graduação em Cirurgia e Traumatologia Bucalo-Maxilo-Facial (Universidade de Pernambuco). Foram avaliadas 420 luvas. 340 foram utilizadas durante cirurgias e 80 constituiram o grupo controle. Após o uso, cada luva foi preenchida com 500ml de água e aprisionada pelo punho com pressão manual por um minuto para verificação de vazamentos que indicam perfuração. Constatou-se que a frequência de perfuração de luvas é alta (22,5%), sendo que a maioria não é percebida pelo cirurgião durante a execução do procedimento (85,2%). Quanto maior foi a duração do procedimento, maior a frequência de perfurações. A duração média dos procedimentos em que não houve perfurações foi de 42,04 minutos, enquanto os procedimentos em que houve perfuração duraram em média 55,56 minutos (p=0,008). O grupo controle composto de 80 luvas não utilizadas apresentou perfuração em duas delas (2,5%).

O uso de duas luvas ofereceu uma proteção adicional ao operador, pois, na maioria dos casos (90%), apenas a luva externa foi perfurada. É importante que estudantes e profissionais estejam cientes da possibilidade de contaminação por doenças infecto-contagiosas de modo que, durante a prática clínica diária, permaneçam atentos à ocorrência de perfurações, e que em situações nas quais haja dúvida quanto à integridade das luvas, proceda à imediata substituição delas.

PNF017 Defeitos ósseos tratados com novo enxerto ósseo bovino: estudo histomorfométrico em ratos

Keller T*, Trotta DR, Zielak JC, Verbicario T, Bonacin R, Giovanini AF, Gonzaga CC, Deliberador TM

UNIVERSIDADE POSITIVO.

E-mail: keller.odontologia@yahoo.com.br

Enxertos xenógenos (EX) são usados com frequência na reconstrução dos maxilares. Existe uma busca constante para se obter EX com qualidade osteocondutora e osteoindutora. O objetivo do presente estudo foi avaliar o reparo ósseo de defeitos de tamanho crítico (DTC) criados na calvária de ratos, tratados com novo enxerto ósseo bovino nacional (Orthogen®). Um DTC de 5 mm de diâmetro foi realizado na calvária de 42 ratos, divididos em 3 grupos: Controle (C) preenchido com coágulo sanguíneo, Osso Autógeno (OA) preenchido com OA e enxerto Ósseo Bovino (OB); preenchido com Orthogen®. Eutanásias foram realizadas com 30 e 90 dias pós-operatórios (n=7). Foram realizadas análises histológicas e histomorfométricas e os dados submetidos para análise estatística (ANOVA, 0,05). Aos 30 dias de pós-operatório, a medida de Tukey p partículas remanescentes (PR) foi de 26,63% para OB. Em relação a matriz osteóide, o grupo OB apresentou 23,31% e o grupo OA apresentou 55,17% com diferença estatisticamente significativa entre os demais grupos. Aos 90 dias de pós-operatório a medida de PR foi de 25,05% para OB. Para a medida de matriz osteóide aos 90 dias, OA apresentou 89,47% e OB 35,70%.

Conclui-se que o enxerto ósseo bovino é um material de lenta absorção e pode ser considerado um biomaterial com potencial osteocondutivo.

PNF018 Efeito pré-operatório da dexametasona e da metilprednisolona em cirurgia de terceiro molar: um ensaio clínico randomizado triplo-cego

Alcântara CEP*, Falci SGM, Ferreira FO, Santos CRR, Pinheiro MLP

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

E-mail: cepalcantara@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi comparar o efeito da dexametasona e da metilprednisolona no controle da dor, edema e limitação da abertura bucal após a extração de terceiros molares impactados. O ensaio clínico foi conduzido de acordo com o *Consolidated Standards of Reporting Trials - CONSORT Statement* e registrado em clinicaltrials.gov (NCT01603498). Dezesesseis pacientes saudáveis com média de 20,3 (DP= 1,25) anos de idade foram submetidos à extração bilateral dos terceiros molares. Uma hora antes de cada procedimento cirúrgico foi administrada aleatoriamente em dose única, por via oral, dexametasona 8 mg ou metilprednisolona 40 mg. Durante os intervalos pós-operatórios de 24, 48 e 72 horas e sete dias, o edema linear foi determinado utilizando medidas na face e o trismo através da abertura bucal máxima. A dor pós-operatória foi auto-registrada pelo paciente utilizando escala analógica visual durante as 72 horas iniciais, em intervalos de oito horas. A análise estatística envolveu análise descritiva, Teste T pareado e Wilcoxon ($p < 0,05$). A dexametasona apresentou melhor controle do edema em todos os períodos pós-operatórios ($p < 0,02$) e da abertura bucal dois dias após a cirurgia ($p = 0,029$). Com relação à dor não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os medicamentos.

A administração pré-operatória de 8 mg de dexametasona apresentou melhor controle do edema e da limitação da abertura bucal do que a metilprednisolona na dose de 40 mg, muito embora os medicamentos não diferiram no controle da dor. (Apoio: FAPs - Fapemig)

PNF019 Ganho vertical ósseo com enxerto ósseo integral bovino na forma de bloco poroso

Assis GF*, Oliveira TVZ, Bighetti BB, Cestari TM, Taga R

Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

E-mail: gfassis@fob.usp.br

Trauma facial com extensas perdas ósseas necessita para seu tratamento de enxertos ósseos, sendo, um dos grandes desafios para os cirurgiões o ganho ósseo vertical. O objetivo foi comparar o processo do ganho ósseo em defeitos cranianos tratados com osso bovino Integral OrthoGen® na forma de partículas (EOI-P) e bloco poroso (EOI-B). O defeito foi realizado nos ossos parietais de ratos com 120 dias de idade. No grupo EOI-B, o defeito foi preenchido com um único bloco cilíndrico (7 mm de diâmetro por 3,5 mm de espessura, com peso aproximado de 100 mg) e no grupo EOI-P preenchidos com 100 mg de micropartículas (0,5-0,75 mm). Os crânios foram coletados 0, 30, 90 e 180 dias pós-cirurgia, radiografados e processados histologicamente. Radiograficamente, entre 0 e 180 dias, a radiodensidade na área do defeito aumentou em ambos os enxertos. Histologicamente, a formação óssea ocorreu a partir da borda do defeito e na superfície da dura-máter, sendo o restante ocupado por tecido conjuntivo. Durante todo período experimental os defeitos tratados com EOI-P exibiram maior reabsorção do enxerto por macrófagos e células gigantes multinucleadas e menor formação óssea em relação ao EOI-B. Aos 90 dias o volume do EOI-P reduziu 67%, enquanto que o do EOI-B manteve-se constante. Aos 180 dias, o volume ósseo foi de 14 mm³ nos EOI-P e de 37 mm³ nos EOI-B, sendo que, a média do osso removido cirurgicamente foi de 26 mm³. O aumento vertical ósseo nos EOI-B foi de 42% da espessura óssea original.

Concluímos que, no modelo experimental utilizado o enxerto ósseo OrthoGen® na forma de bloco poroso favorece a formação e o ganho vertical ósseo em defeitos cranianos.

PNF020 Avaliação da biocompatibilidade da acetazolamida em tecido subcutâneo de rato

Parolin AB*, Lima IS, Tenório HSP, Oliveira VBCA, Carneiro E, Westphalen VPD, Silva-Neto UX, Fariniuk LF

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

E-mail: andreiabonatoparolin@hotmail.com

A terapia indicada para um dente avulsado é seu replante imediato e quando este não for possível o dente pode ser replantado tardiamente, sendo porém, a reabsorção radicular por substituição uma complicação frequente devido à perda do ligamento periodontal. O objetivo deste estudo foi avaliar a biocompatibilidade da acetazolamida associada ao hidróxido de cálcio em tecido subcutâneo de rato. Foram avaliadas três medicações a base de acetazolamida: grupo 1 acetazolamida líquida associada ao pó de CaOH₂, grupo 2 acetazolamida líquida e grupo 3 acetazolamida pó associada ao soro fisiológico, sendo o CaOH₂ associado ao soro fisiológico o grupo controle. As medicações foram implantadas em tecido subcutâneo de ratos (n=4). Aos 7, 15 e 45 dias após a cirurgia, os animais foram sacrificados e os espécimes processados em laboratório. Os cortes histológicos foram corados e analisados em microscópio óptico, na sequência foram realizadas análises descritivas de cada lâmina, para que fosse possível avaliar a evolução do processo inflamatório. Foram estabelecidos escores de acordo com a intensidade do processo inflamatório: 0 ausência de inflamação; 1 discreta; 2 moderada; 3 severa. Os dados obtidos foram comparados estatisticamente por meio do teste de Kruskal-Wallis com nível de significância de 5%.

Os resultados mostraram que em todas as variações de grupo X tempo, a acetazolamida líquida associada ao pó de CaOH₂, apresentou o menor escore de células inflamatórias em todos os tempos. Concluiu-se que a associação da acetazolamida líquida ao pó de CaOH₂ apresentou melhor biocompatibilidade que as demais medicações avaliadas.

PNF022 Avaliação de três sistemas rotatórios de níquel-titânio na desobturação de canais radiculares

Vieira PDR*, Davalos PME, Bueno CES, Fontana CE, Rocha DGP, Pinheiro SL, Pelegrine RA, Martin AS

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: pauladanielavieira@yahoo.com.br

O retratamento endodôntico é indicado quando o tratamento anterior foi falho, e o problema pode ser corrigido através de um novo preparo e obturação do sistema de canais radiculares. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia na remoção do material obturador de três sistemas rotatórios de níquel-titânio específicos para retratamento por meio de microscopia eletrônica de varredura. Foram utilizadas trinta e seis raízes vestibulares de molares superiores humanos extraídos, instrumentados manualmente e obturados com guta percha e cimento AH Plus®. As raízes foram divididas em três grupos e cada grupo usou um tipo de sistema rotatório para a remoção do material obturador (Protaper Universal®, Mtw® e D-RaCe®). Após a desobturação, os espécimes foram seccionados no sentido médio-distal e tiveram suas imagens capturadas pelo microscópio eletrônico de varredura. As imagens foram obtidas dos terços cervical, médio e apical. Após a captura, as imagens foram avaliadas quanto ao grau de limpeza por três cirurgiões dentistas com doutorado em endodontia que não tinham conhecimento do tipo de material obturador e do tipo de sistema utilizado. Os resultados foram analisados estatisticamente pelo teste de Kruskal-Wallis.

Nenhum dos sistemas testados removeu completamente o material obturador dos canais analisados. Não houve diferenças significantes entre os grupos amostrais e também em relação aos seus respectivos terços ($p > 0,05$).

PNF023 Efeito de irrigantes endodônticos na resistência de união e longevidade adesiva de pinos anatômicos cimentados com RelyX U100®

Miyagaki DC*, Lacerda AC, Zaia AA, Gomes BPFA, Almeida JFA, Ferraz CCR

Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: danimiyagaki@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar a influência de diferentes protocolos de irrigação na resistência de união e longevidade adesiva após cimentação de pinos anatômicos com cimento auto-adesivo. 96 raízes bovinas foram preparadas com auxílio de broca de largo nº 6 e aleatoriamente divididas em 8 grupos (n=12): G1 (controle)- NaCl 0,9%, G2-hipoclorito de sódio 5,25% (NaOCl) + EDTA 17% + NaOCl; G3- G2 + ascorbato de sódio 10%(ASC); G4-gliconato de clorexidina gel 2% (CHX) + EDTA 17%; G5-NaOCl; G6-EDTA 17%; G7-ASC e G8-CHX. Os pinos foram modelados e cimentados com RelyX U100®. Após períodos de 1 dia e 1 ano de armazenamento em água a 37°C, discos de 2mm de espessura foram confeccionados e submetidos ao ensaio de push out. O modo de fratura foi classificado por meio de microscopia eletrônica de varredura em: adesivas (interface dentina/resina), coesivas (dentina, resina, cimento ou pino) ou mistas (2 ou mais substratos). Os resultados obtidos foram analisados estatisticamente com Shapiro-Wilk, Anova e Tukey. Após 24h, o ascorbato de sódio sozinho ou associado ao NaOCl (12,14 ± 1,27) obteve os maiores valores de resistência adesiva quando comparados ao G1 ($p < 0,05$). G2, G5 e G8 obtiveram valores similares ao G1, mas sem diferença estatisticamente significativa entre eles. Após 1 ano, apenas G2 e G5 mostraram diferença estatística significativa. O padrão de fratura foi predominante mista.

Concluiu-se que NaOCl sozinho ou associado ao EDTA prejudica significativamente a resistência adesiva, enquanto ascorbato de sódio foi capaz de restabelecer e manter os valores de resistência adesiva. (Apoio: FAPESP - 2011/10280-5)

PNF024 Resistência à remoção de obturações realizada com duas técnicas, analisadas pelo teste push-out

Venção AC*, Francisco PA, Faria G, Kuga MC, Bonetti-Filho J

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: carol_vencao@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar a resistência à remoção das obturações realizadas por duas técnicas diferentes, verificando se a modificação destas poderiam alterar a adesividade do cimento obturador. 30 dentes humanos unirradiculados foram instrumentados com sistema ProTaper até o instrumento F5 e obturados com AH Plus. Na técnica do cone único, utilizou-se cone de guta-percha F5. Na condensação lateral foi utilizado cone de guta-percha #50 e espaçadores B e C para introdução de cones auxiliares FF e FM. Após, foram confeccionados discos de 2 mm de espessura nas porções apical, média e cervical. Os discos foram posicionados na máquina de ensaios mecânicos MTS 810, com célula de carga de 1 kN, para realização do push-out. O limite de adesividade foi indicado pelo deslocamento ou extrusão da obturação da porção radicular e confirmado pela queda ao longo da curva carga/deslocamento apresentada pela máquina de ensaio. A seguir, os discos foram examinados em microscópio digital para avaliação do padrão de fratura. Os dados foram coletados e submetidos à análise estatística pelo teste t Student, com nível de significância de 5%. Os resultados revelaram as seguintes médias de resistência à remoção (MPa) - Cone Único: cervical - 3,626 ± (2,883); médio - 5,665 ± (2,683); apical - 11,408 ± (4,073). Condensação Lateral: cervical - 3,557 ± (1,064); médio - 6,345 ± (2,623); apical - 11,010 ± (3,621). Quanto aos padrões de fraturas, a predominância foi de falha coesiva, independente do tipo analisado.

Concluiu-se que não houve diferença significativa no deslocamento dos diferentes terços, independente da técnica adotada. (Apoio: Fapesp - 2011/22783-1)

PNF025 Influência do Raio na Fratura por Fadiga Cíclica de Instrumentos NiTi em Canais Artificiais Curvos de Mesmo Arco

Correia NR*, Chiesse WMM, Bueno CES, Silva AP, Fernandes MB, Martin AS, Lopes HP, Elias CN

Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - BAURU.

E-mail: norbicorreia@yahoo.com.br

A principal ocorrência indesejável ao se trabalhar com instrumentos rotatórios NiTi é a fratura. Este estudo comparou a influência do raio de curvatura do canal na fratura dos instrumentos BioRace BR5C versus ProTaper Universal F4, verificando seu acabamento superficial e tipo de fratura. Instrumento trabalhou em canais artificiais (300 RPM) até sua fratura (n=10). Os raios das curvaturas dos dois canais empregados possuíam 9 mm e 6 mm e mesmo comprimento do arco (9,42 mm). As hastes fraturadas foram analisadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV). A análise estatística demonstrou diferenças significantes ($p < 0,0001$), com maior média do Número de Ciclos para a Fratura (NCF) para as limas acionadas no canal de 9 mm, dentro de cada marca. A comparação entre as marcas também teve diferença significativa ($p < 0,0001$), com média maior para as limas BioRace. A MEV evidenciou instrumentos ProTaper com sulcos transversais decorrentes da usinagem, enquanto os instrumentos BioRace possuíam superfícies lisas. Ambas as marcas apresentaram fratura dúctil, porém de diferentes padrões: BioRace apresentaram micro-fraturas em zigue-zague e ProTaper Universal F4 micro-fraturas acompanhando seus sulcos transversais. Concluiu-se que o maior raio influenciou no incremento do NCF nas duas marcas. BioRace BR5C teve NCF significativamente superior, comparativamente às limas ProTaper Universal F4. Embora as marcas tenham apresentado padrão de fratura dúctil, o mecanismo de sua propagação foi diferente, quando analisado por MEV em maior aumento.

demonstrou diferenças significantes

PNf026 **Comparação da capacidade do Root ZX e do Smarpex de determinar o limite apical de instrumentação endodôntica: estudo ex vivo**

Felippe GS*, Klasener M, Santos LGP, Alves AMH, Felippe WT, Bortoluzzi EA, Teixeira CS, Felippe MCS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: gabifelippe@gmail.com

O limite apical do preparo e obturação do canal é extremamente importante para o sucesso da endodontia. O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade de 2 aparelhos eletrônicos localizarem o forame e a constricção apical. Cem dentes humanos unirradiculados foram acessados e mensurados pela técnica direta, sendo o comprimento registrado como comprimento do dente (CD). Depois, os dentes foram medidos 2 vezes pelo Root ZX e Smarpex. Primeiro, uma lima K #15 foi inserida no canal até que os aparelhos acusassem que sua ponta atingiu o forame. A lima foi removida e a medida obtida foi registrada como comprimento eletrônico/forame (CEF). Depois, a lima foi inserida até que os aparelhos acusassem que sua ponta chegou à constricção. Removida do canal, a lima foi medida e o comprimento foi registrado como comprimento eletrônico/constricção (CEC). O CEF foi considerado aceitável quando coincidente com ou diferente $\pm 0,5$ mm do CD, e o CEC quando coincidente com ou de 0,5 a 1,0 mm menor do que o CD. O percentual de medidas eletrônicas aceitáveis (CEF e CEC) foi avaliado pelo teste de proporções, num nível de significância de 5%. Para a localização do forame, os percentuais de medidas aceitáveis do Root ZX e Smarpex foram de 88% e 87%, respectivamente. Para localizar a constricção, o percentual de acerto dos 2 aparelhos foi de 94%. Em ambas as situações, não houve diferença estatística no desempenho dos dois aparelhos.

Foi concluído que o Root ZX e o Smarpex foram igualmente eficazes na localização do forame e da constricção apical.

PNf027 **Análise da efetividade do ácido peracético após a instrumentação de canais radiculares contaminados com *Enterococcus faecalis***

Cord CB*, Velasco RVC, Bueno CES, Pinheiro SL
Pós-graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: carolineberwanger@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar a ação do ácido peracético na limpeza de canais radiculares contaminados com *Enterococcus faecalis*. Foram utilizados 60 dentes, primeiros e segundos molares inferiores. Os canais médio-vestibulares foram preparados com o Sistema Recipro. Os dentes foram divididos aleatoriamente em três grupos (n=20) de acordo com a solução irrigante a ser utilizada após a instrumentação: Grupo A – 5 mL de ácido peracético 1%, Grupo B – 5 mL de EDTA 17% seguido de mais 5 mL de hipoclorito de sódio 2,5%, e Grupo C – 5 mL de soro fisiológico. Foram feitas coletas microbiológicas antes da instrumentação e após a irrigação final. A quantificação bacteriana foi realizada pela contagem de unidades formadoras de colônia (UFC/mL). Os resultados obtidos foram submetidos ao teste não-paramétrico de Wilcoxon e ao teste de Kruskal-Wallis. Na coleta final, o ácido peracético e o hipoclorito de sódio apresentaram redução significativamente maior das UFC/mL (p<0,05) quando comparados ao soro fisiológico. Entre ácido peracético e hipoclorito de sódio, na coleta final, não houve diferença estatisticamente significativa (p>0,05).

O ácido peracético 1% apresenta atividade antimicrobiana em canais radiculares contaminados com *Enterococcus faecalis* semelhante ao EDTA 17% associado ao hipoclorito de sódio 2,5%.

PNf028 **Avaliação do uso de amoxicilina em diferentes períodos após drenagens de abscessos dentoalveolares agudos**

Vieira EMMPM*, Ramacciato JC, Flório FM, Brito-Junior RB, Andrade ED, Motta RHL
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: egidiamoura@yahoo.com.br

Atualmente existe a preocupação com a prescrição racional de antimicrobianos devido ao aumento de cepas de bactérias resistentes. Diante disso, este estudo teve o objetivo de avaliar a eficácia da administração de amoxicilina (AMO) em diferentes períodos (3 e 7 dias) para o tratamento de abscessos dentoalveolares agudos após realização de drenagem. Foram avaliados 30 voluntários randomizados em 2 grupos: Grupo A (n=15) - administração de 1g de AMO 1h antes da drenagem e posteriormente 500mg a cada 8h por 3 dias; Grupo B (n=15) - administração de 1g de AMO 1h antes da drenagem e posteriormente 500mg a cada 8h por 7 dias. Foram avaliados parâmetros como dor (por meio de Escala Analógica Visual), abertura de boca, e medidas tragus-asa do nariz e comissura labial antes e imediatamente após as drenagens, e 1, 2, 3 e 7 dias após as drenagens. Para avaliar a ocorrência de complicações após as drenagens foram avaliadas diariamente a presença de febre, secreção purulenta e trismo durante 1 semana. Não houve diferenças estatisticamente significativas entre os grupos quanto à dor, abertura de boca e medidas tragus-asa do nariz e comissura labial (ANOVA, p>0,05), e não foram observadas complicações pós-operatórias em ambos os grupos (p>0,05).

Concluiu-se que não houve influência do tempo de duração da antibioticoterapia, sendo que houve regressão total dos sinais e sintomas clínicos de ordem local e sistêmica com o uso de 3 dias de amoxicilina após a drenagem dos abscessos. Desta forma, o uso do antimicrobiano por 7 dias mostrou-se desnecessário para o modelo proposto.

PNf029 **Correlação entre a qualidade da obturação e restaurações coronárias com o sucesso do tratamento endodôntico**

Marques ATC*, Volpato LER, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV, Guedes OA, Musis CR, Borges AH, Pedro FLM
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: cedroc@terra.com.br

O presente estudo avaliou a ocorrência de tratamento endodôntico e periodontite apical com fatores relacionados ao sucesso, por meio de análise radiográfica. Foram analisadas 1398 radiografias panorâmicas digitais considerando a qualidade de obturação, limite apical de obturação e restauração coronária associadas à periodontite apical (PA). Os dados foram analisados de forma descritiva, mediante distribuição de frequências e teste qui-quadrado ao nível de significância de 5%. A ocorrência de tratamento endodôntico foi de 6,1% do total de 37.928 dentes analisados. A periodontite apical esteve associada a 52% dos tratamentos. A ocorrência de PA associada à qualidade de obturação adequada foi de 7%, 10% para o limite apical de obturação e 37% para restaurações coronárias. Porém quando a PA foi associada à qualidade inadequada, a ocorrência foi de 45% para obturação, 42% para limite apical e 15% para restaurações coronárias. A ocorrência de PA foi baixa quando associada com a elevada qualidade técnica do tratamento. A restauração coronária deficiente aumentou o risco de PA. Os molares e pré-molares apresentaram maior ocorrência de periodontite apical associada à frequência de tratamentos inadequados. Não houve diferença significativa entre os sexos. A presença de PA e tratamentos inadequados mostrou associada com o aumento da idade, exceto para o grupo dos molares.

Baseado na metodologia, pode-se concluir que a periodontite apical está associada com a qualidade do tratamento endodôntico e das restaurações coronárias, interferindo de forma significativa no índice de sucesso do tratamento.

PNf030 **Propriedades físico-químicas do MTA e Cimento Portland associado a Óxido de Zircônio e Nano-Hidroxiapatita**

Trindade-Junior A*, Tanomaru-Filho M, Bosso R, Berbert FLCV, Guerreiro-Tanomaru JM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: adinaeljunior@gmail.com

O MTA é composto por cimento Portland (CP) e óxido de bismuto como radiopacificador. Óxido de zircônio (Ozr) tem sido associado ao CP como substituto do óxido de bismuto. O acréscimo de nano-hidroxiapatita (n-HA) pode favorecer suas propriedades. Este estudo avaliou propriedades físico-químicas do MTA e da associação de CP com Ozr e diferentes concentrações de n-HA: G1 MTA – Branco; G2 – CP + Ozr 30%; G3 – CP 60% + n-HA 10% + Ozr 30%; G4 – CP 50% + n-HA 20% + Ozr 30%. As análises de pH e solubilidade foram realizadas 2 e 7 dias após a manipulação. O pH foi avaliado após imersão das amostras em água destilada por meio de pHmetro digital. A solubilidade foi avaliada de acordo com a porcentagem da massa perdida após imersão em água deionizada. O tempo de presa foi analisado pelo teste padrão com agulha Gilmore. Os resultados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey com 5% de significância. G2, G3 e G4 apresentaram maior pH após 2 dias de manipulação nos períodos de 5 e 15 h. G2 e G3 apresentaram maior pH após 7 dias de manipulação nos períodos de 5 e 15 h. A solubilidade foi maior para G3 e G4 em relação aos demais, porém dentro das normas de solubilidade para cimentos dentários. O tempo de presa inicial foi menor para G1 e o tempo de presa final foi menor para G3 e G4.

Conclui-se que a associação do cimento Portland com óxido de zircônio e nano-hidroxiapatita proporciona propriedades físico-químicas adequadas, com potencial para uso alternativo ao MTA. (Apoio: FAPs - Fapesp. - 2012/11318-9)

PNf031 **Qualidade das obturações de canais radiculares por diferentes métodos de inserção do cimento endodôntico**

Guinesi AS*, Faria G, Jorge EG, Bonetti-Filho I
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: drisiguin@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar a porcentagem de guta-percha, cimento endodôntico e falhas na obturação dos canais radiculares, obturados pelas técnicas de cone único e condensação lateral ativa, após três diferentes métodos de inserção do cimento endodôntico. Sessenta canais radiculares de molares inferiores foram instrumentados com limas ProTaper Universal e divididos em 2 grupos: grupo I- Canais obturados pela técnica da condensação lateral ativa; grupo II- Canais obturados pela técnica do cone único. Cada grupo foi dividido em 3 subgrupos (A, B e C), de acordo com o modo de introdução do cimento endodôntico no início da obturação: A- Por meio do próprio cone de guta-percha principal; B- Por meio de lentulo; C- Por meio de lima endodôntica. As raízes foram seccionadas a 2, 4 e 6mm do ápice radicular, fotografadas em microscópio digital e as imagens transferidas para o programa Image Tool 3.0, para mensuração das áreas de guta-percha, cimento endodôntico e falhas. A análise estatística dos resultados foi realizada por meio dos testes ANOVA, Kruskal-Wallis, Dunn e Mann-Whitney. Observou-se não haver diferença estatística significativa na porcentagem de guta-percha, cimento endodôntico e falhas na técnica da condensação lateral ativa. Com a técnica do cone único, verificaram-se maiores porcentagens de cimento endodôntico e menores porcentagens de falhas, quando utilizado instrumento para a sua inserção.

Com a técnica do cone único, a inserção de cimento endodôntico antes do cone diminui significativamente as falhas da obturação. (Apoio: CAPES)

PNf033 **Comparação entre técnicas de instrumentação e protocolos de irrigação na redução de *Enterococcus Faecalis* no canal radicular**

Brum CBB*, Brum JR, Zaia AA, Ferraz CCR, Almeida JFA, Gomes BPPA
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: cimarabarroso@yahoo.com.br

Este estudo teve por objetivo avaliar *ex vivo* a capacidade de redução bacteriana dos sistemas ProTaper, ProTaper + Gates, EndoEze, Mtwo e Limas Manuais em canais contaminados com *Enterococcus faecalis*, utilizando como substâncias químicas auxiliares hipoclorito de sódio 1%, clorexidina gel 2% e soro fisiológico como solução irrigadora. Para este fim, 150 molares superiores humanos extraídos foram autoclavados e posteriormente contaminados por 21 dias com *Enterococcus faecalis*. Em seguida foram divididos aleatoriamente em 15 grupos de 10 espécimes cada, de acordo com a técnica de instrumentação utilizada e o protocolo de irrigação empregado. Amostras microbiológicas do canal radicular foram coletadas e cultivadas antes e após a instrumentação, para a determinação das unidades formadoras de colônia (UFC). A análise estatística foi realizada através dos testes de Kruskal Wallis/ Dunn para as comparações intergrupo e Friedman ou Wilcoxon para as comparações intragrupo. Na luz do canal radicular não houve diferença entre os sistemas de instrumentação independente da substância química auxiliar testada. Quanto às substâncias avaliadas tanto a clorexidina gel 2% quanto o hipoclorito 1% obtiveram resultados semelhantes, enquanto que o soro fisiológico obteve resultados inferiores.

Concluiu-se que todos os sistemas testados foram eficazes em reduzir a população de *Enterococcus faecalis* na luz do canal radicular, independente do número de instrumentos utilizados em cada técnica de instrumentação. (Apoio: CNPq - 302575/2009-0; FAPEAM)

PNf034 **Influência da ativação ultrassônica no efeito antimicrobiano intradentário de pastas de hidróxido de cálcio**

Arias MPC*, Maliza AGA, Graeff MSZ, Ribeiro MC, Bernardineli N, Duarte MAH, Andrade FB
Dentística, Endodontia e Materiais - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: marcelapaola@msn.com

Avaliou-se a influência da agitação ultrassônica (U) na atividade antimicrobiana e penetrabilidade de pastas de hidróxido de cálcio (HC), através da Microscopia Confocal de Varredura a Laser (MCVL) e cultura microbiológica (CM). Para isso, 72 tubos de dentina bovina padronizados foram infectados com *Enterococcus faecalis* em caldo BHI utilizando um novo protocolo de contaminação com dois ciclos de centrifugação por 5 dias. Os espécimes foram divididos em 2 grupos e preenchidos com a medicação. O grupo 1 com a pasta de hidróxido de cálcio inserida com instrumento manual e o grupo 2, além da inserção manual sofreu agitação ultrassônica durante 1 minuto nas direções vestibulo-lingual e médio-distal, com o auxílio de um inserto liso. As medicações permaneceram no interior dos espécimes por 15 dias. A MCVL analisou as bactérias viáveis (verde) e mortas (vermelho), com o auxílio do corante Live and Dead® nos tubos de dentina após o período de medicação. Na cultura microbiológica, a contagem de colônias foi realizada a partir de raspas de dentina coletadas e diluídas em placas de ágar BHI. Para a análise da penetração da medicação, foi utilizado o corante Rodamina B durante a manipulação das pastas de HC e as análises feitas por MCVL. O grupo 1 mostrou a maior viabilidade bacteriana nos tubos de dentina contaminados, enquanto que a agitação ultrassônica (U) reduziu-a significativamente (grupo 2).

Conclui-se que esta agitação das pastas de HC aumentou sua atividade antimicrobiana por ter possibilitado maior penetração intradentária, com preenchimento de túbulos dentinários. (Apoio: CNPq - 135418/2011-9)

PNF035 Avaliação de acidentes operatórios durante o preparo do canal radicular com instrumentos dos sistemas K3, BioRace, Hero e ProTaper

Pereira TM*, Guedes OA, Borges AH, Pedro FLM, Bandéca MC, Oliveira HF, Estrela CRA, Estrela C Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: thiagomachado@hotmail.co.uk

Avaliou-se os erros operatórios ocorridos durante o preparo de canais radiculares curvos após o uso de instrumentos de níquel-titânio acionados a motor manuseados por alunos do curso de especialização em endodontia. Sessenta molares superiores (n=33) e inferiores (n=27) de humanos foram divididos em 4 grupos de 15, de acordo com os sistemas de instrumentação rotatória testados (ProTaper Universal, K3, BioRace e Hero). Após a realização dos preparos todos os dentes foram obturados por meio da técnica da condensação lateral. Radiografias periapicais foram obtidas para verificar a presença ou ausência de fratura de instrumentos, perfurações radiculares, desvio do trajeto original do canal radicular e perda do comprimento de trabalho. Ao todo 202 condutos radiculares foram preparados. Vinte e quatro acidentes operatórios (11,8%) foram detectados durante o preparo dos canais radiculares, a perda do comprimento de trabalho (n=10; 41,6%), juntamente com o desvio do trajeto original do canal (n=7; 29,1%) e a fratura de instrumentos (n=5; 20,8%) foram os erros mais comumente observados. Aproximadamente 42% dos erros ocorreram quando da utilização de limas de níquel-titânio do sistema Hero. Com relação ao local do acidente, 41,6% dos erros ocorreram durante o preparo do canal mesio-vestibular dos molares superiores.

Atenção especial deve ser dada ao estudo da anatomia interna e ao adequado emprego dos sistemas de instrumentação rotatória, minimizando as indesejáveis complicações a fim de se obter maiores índices de sucesso.

PNF036 Resposta tecidual promovida por Biodentine™ em subcutâneo de ratos

Fonseca TS*, Silva GF, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M, Cerri PS Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: tiago.odonto@hotmail.com

Biodentine™ é um novo material à base de silicato de cálcio que apresenta indicações semelhantes ao Mineral Trióxido Agregado (MTA). Assim, torna-se importante a avaliação de sua biocompatibilidade, comparativamente ao MTA. O objetivo deste estudo foi avaliar a resposta tecidual promovida por Biodentine™ no subcutâneo de ratos. Foram utilizados 60 ratos distribuídos em três grupos: G1, Biodentine™ (Septodont), G2, MTA Branco (Angelus) e G3, controle (tubos vazios). Os materiais foram inseridos em tubos de polietileno e implantados no subcutâneo dorsal de ratos. Após 7, 15, 30 e 60 dias, os implantes e os tecidos circundantes foram fixados e processados para inclusão em parafina. Os cortes foram corados com HE, tricrômico de Masson ou submetidos ao método de von Kossa. O nº de células inflamatórias (CI) nas cápsulas foi analisado e os dados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey (p<0,05). Aos 7 dias, as cápsulas exibiram o maior nº de CI; nos períodos subsequentes, uma redução significativa foi verificada em todos os grupos. As cápsulas do G1 exibiram nº de CI significativamente maior em comparação ao G2, com exceção do período de 60 dias, no qual diferenças significativas não foram detectadas entre G1 e G2. Ainda, as cápsulas exibiam típicos feixes de fibras colágenas. Estruturas von Kossa positivas foram observadas nas cápsulas dos grupos G1 e G2.

Conclui-se que, embora o Biodentine™ induza inicialmente a formação de processo inflamatório, a regressão gradativa desta reação indica que o material é biocompatível. (Apoio: FAPS - FAPEAM - 072/2011)

PNF037 Resistência de união de retentores intraradiculares e cimentos resinosos ao canal radicular

Bruniera JFB*, Braga MRCL, Silva SRC, Silva-Sousa YTC, Souza-Gabriel AE Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: jbruniera@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar a resistência de união de diferentes retentores (fibra de fibra de vidro - Reforpost, fibra de polietileno - Ribbond, e pino de polifibra + aço inoxidável - SpiraPost) e cimentos resinosos (Rely X ARC e Panavia F) ao canal radicular. Sessenta raízes de caninos superiores foram submetidas ao tratamento endodôntico e obturadas com o cimento AH Plus. O espaço protético foi preparado e as raízes foram divididas em 6 grupos (n=10): G1- Reforpost + cimento Rely X ARC, G2- Ribbond + Rely X ARC; G3 - SpiraPost + Rely X ARC; G4- Reforpost + Panavia F; G5- Ribbond + Panavia F; G6- SpiraPost + Panavia F. Decorrido 24 h após a cimentação dos retentores, as raízes foram seccionadas em slices de 1,0 mm. No primeiro slice de cada terço foi realizado teste de push-out, e no segundo, análise por MEV. Os dados foram analisados por Análise de Variância a três critérios (retentores, cimentos e terços) e teste de Tukey (α=0,05). Os dentes que receberam o SpiraPost apresentaram valores médios superiores ao Ribbond e o Reforpost (p<0,05). Não foi observada diferença significativa entre o Rely X ARC e o Panavia F (p>0,05). Os terços cervical e médio do espaço para o pino apresentaram resultados semelhantes entre si (p>0,05), e superiores aos do terço apical (p<0,05). Em MEV, verificou-se interface adesiva sem gaps para o pino de fibra e SpiraPost.

Concluiu-se que o pino de polifibra (Spirapost) proporcionou melhores resultados de adesividade ao canal radicular, independentemente do cimento resinoso utilizado para cimentar o retentor intraradicular.

PNF038 Antioxidantes endógenos albumina e ácido úrico em ratos com infecções orais isoladas ou associadas à diabetes

Azuma MM*, Prieto AKC, Ciarlini PC, Narciso LG, Samuel RO, Dezan-Junior E, Gomes-Filho JE, Cintra LTA Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: mariane_azuma@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a influência de infecções orais associadas à diabetes na quantificação dos antioxidantes endógenos albumina e ácido úrico em ratos Wistar. Foram utilizados 80 ratos divididos em grupos: G1- normoglicêmicos; G2- ratos com lesão periapical; G3 - ratos com doença periodontal; G4 - ratos com lesão periapical e doença periodontal; G5 - diabéticos; G6 - ratos diabéticos com lesão periapical; G7 - ratos diabéticos com doença periodontal; G8 - ratos diabéticos com lesão periapical e doença periodontal. A diabetes foi induzida por meio da aplicação de aloxano, a lesão periapical pela exposição do tecido pulpar ao meio oral e a doença periodontal por meio de uma ligadura junto ao colo dentário. Após 30 dias, amostras de sangue foram coletadas e em seguida os animais foram eutanasiados. Foram realizadas provas bioquímicas para albumina e ácido úrico. Os resultados obtidos foram analisados por ANOVA com nível de significância de 5%. Foi observado nos grupos G5 a G8 aumento dos níveis séricos de ácido úrico em relação aos ratos dos grupos G1 a G4 (p<0,05). Observou-se também, nos grupos G5 a G8 diminuição dos níveis séricos de albumina quando comparados ao grupo G4 (p<0,05).

Pode-se concluir que a diabetes aumenta os níveis séricos de ácido úrico independente da presença das infecções orais e que, a diabetes diminuiu os níveis de albumina de forma significativa, quando comparados aos ratos normoglicêmicos com ambas as infecções orais. (Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - 2012/04588-0)

PNF039 Avaliação histológica da ação do hidróxido de cálcio associado a um veículo fitoterápico em tecido subcutâneo de Ratus norvegicus

Soares IMV*, Cavalcante IO, Fé JLM, Lima LNM, Lopes MCA, Carvalho CMRS UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: isadoramvssoares@hotmail.com

Em condições clínicas, o preparo biomecânico de canais radiculares pode não eliminar por completo os microorganismos presentes, havendo assim a necessidade de uma medicação intracanal com efetiva atividade antimicrobiana. Diante disso, este trabalho objetivou avaliar histologicamente a biocompatibilidade de uma pasta experimental composta de hidróxido de cálcio associado à Aloe vera. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Experimentação em Animais - UFPI. Foram utilizados 45 ratos da linhagem Wistar. Os animais foram divididos em três grupos quanto ao veículo utilizado: Aloe Vera, Clorexidina e Água Destilada (Controle). A ação dessas substâncias foi analisada nos tempos de 7, 15 e 30 dias. Após tricotomia, foi confeccionada uma loja cirúrgica na região dorsal de cada animal, para implantação subcutânea das pastas. As lâminas obtidas foram analisadas em microscópio de luz. Observou-se que, após 7 dias, o subgrupo controle não mostrou alteração histológica; Houveram mudanças no subgrupo clorexidina, e no subgrupo Aloe vera, que apresentou grande quantidade de fibras e razoável quantidade de fibroblastos. Após 15 dias, os resultados do Aloe vera e da clorexidina tomaram-se semelhantes com superioridade do primeiro. Os resultados do grupo de 30 dias não mostraram sinal significativo de inflamação, demonstrando reparo tecidual das áreas de interesse devido ao longo tempo de espera.

Conclui-se que o Aloe vera apresenta propriedades antiinflamatórias que facilitam e aceleram o processo de reparo, principalmente nos primeiros 7 dias do uso da medicação. (Apoio: CNPq)

PNF040 Análise comparativa da eficiência de corte de instrumentos recíprocos Reciproc e WaveOne

Santa-Rosa CC*, Buono VTL, Viana ACD, Bahia MGA Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: carolinesantarosa@yahoo.com.br

A habilidade de corte de instrumentos endodônticos está relacionada a parâmetros como geometria de seção transversal, ângulo de corte, espaço entre as lâminas de corte, ângulo helicoidal, tratamento de superfície e propriedades mecânicas do metal utilizado. Este trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência de corte de instrumentos endodônticos Reciproc e WaveOne, ambos 25/08, fabricados com o fio M-Wire. Os ensaios de eficiência de corte foram realizados em dispositivo de bancada confeccionado para este fim, consistindo de um motor X-SmartTM Plus, preso a uma base de acrílico fixa, e blocos de acrílico pré-fabricados, previamente explorados com limas manuais # 10 e #15. Cada bloco foi fixado em outra base menor que se movimentava no sentido vertical a uma velocidade constante de 0,09 mm/seg. Para simular a condição clínica, os instrumentos preparavam inicialmente 12,5 mm do canal, e em seguida, os 4mm finais. Entre os dois ciclos de corte, cada canal era recapitulado com uma lima #10 e os instrumentos limpos. Simultaneamente, uma célula de carga registrava a força (N) exercida pelo instrumento durante seu deslocamento ao longo dos 16,5 mm de comprimento do canal artificial.

Sob as condições desse estudo os instrumentos WaveOne requereram menos força para a penetração no canal artificial quando comparados aos instrumentos Reciproc, caracterizando uma melhor eficiência de corte (Apoio: FAPEMIG)

PNF041 Avaliação das alterações morfológicas e infiltração apical de dentes tratados endodônticamente, associados à terapia fotodinâmica (PDT)

Lacerda MFLS*, Campos CN Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: maril_odonto@hotmail.com

A PDT antimicrobiana é um eficiente método coadjuvante na desinfecção do sistema de canais radiculares, o que torna importante o estudo sobre a possibilidade de alterações morfológicas e permeabilidade provocadas pelo laser diodo na estrutura dentinária radicular. A proposta deste estudo foi investigar, *in vitro*, as alterações morfológicas e percentual de infiltração apical radicular após o uso do laser diodo. Quarenta dentes monorradiculares foram instrumentados pelo sistema rotatório Protaper e irrigados com NaOCl 5,25% e EDTA 17%. Depois, foram divididos aleatoriamente em: G1: não receberam PDT (controle); G2: receberam pré-irradiação com fotossensibilizador azul de toluidina e irradiação com laser diodo de AsGaAl. Em seguida, 10 dentes de cada grupo foram analisados por MEV quanto as alterações morfológicas. Os outros 10 dentes foram obturados e corados por Rodamina B para avaliar o percentual de infiltração apical. Os resultados mostraram diferença significativa entre G1 e G2 (p<0,001 - qui-quadrado), verificando maior presença de debris em G1 (controle) e maior ocorrência de túbulos dentinários abertos em G2 (PDT). Erosões e cracks foram observadas em ambos os grupos, sem diferença estatística significativa (p>0,001). O percentual de infiltração apical foi significativamente maior em G2 que em G1 (p<0,001 - t student).

Concluiu-se que a utilização do laser diodo promoveu a redução de smear layer e abertura dos túbulos dentinários, não influenciando na ocorrência de erosão, cracks e carbonização. O laser aumentou a permeabilidade da dentina apical.

PNF042 Razões de extrações dentárias em uma cidade do interior de Minas Gerais

Silveira GAB* Odontologia Social e Preventiva - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: gianeantonib@oi.com.br

Com o objetivo de identificar as razões das perdas dentárias numa pequena cidade do interior de Minas Gerais, com uma população de 3.548 habitantes (IBGE 2010), no período de 2010 a 2011, foi realizado um levantamento das fichas clínicas e de produção odontológica na única unidade pública de saúde, tendo como critério para confissão do banco de dados: faixa etária, sexo, grupo de dentes extraídos e causas das extrações. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente, demonstrando que houve participação feminina de 53,7% em comparação à masculina de 46,3%. Um total de 581 dentes foi extraído de 423 pacientes.

Pode ser observado que a principal causa de extrações dentárias foi cárie 77,3% seguidos por motivos protéticos 18,5%, causas ortodônticas 2,8% e problemas periodontais 1,4%, sendo que o maior número de exodontias ocorreu em molares e a faixa etária predominante foi de 26 a 45 anos. Os achados sugerem a implementação de políticas preventivas mais intensas com o intuito de reduzir a cárie dentária, e, via de consequência, diminuir a necessidade de extrações dentárias.

PNf043 Comparação do hidróxido de cálcio e da pasta tripla antibiótica como medicações intracanalais para a revascularização pulpar: estudo piloto

Nagata JY*, Lima TFR, Gomes BPFA, Zaia AA, Souza-Filho FJ, Soares AJ
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: ju_nagat@hotmail.com

As pastas antibióticas e à base de hidróxido de cálcio têm sido empregadas na revascularização pulpar de dentes imaturos necrosados. O objetivo desse estudo foi comparar os resultados clínicos da pasta tripla antibiótica e do hidróxido de cálcio como medicações intracanalais para a revascularização pulpar. Treze incisivos superiores necrosados de pacientes (7-17 anos) acometidos por trauma dental foram divididos em dois grupos: o grupo 1 (n=7) foi medicado com pasta tripla antibiótica e o grupo 2 (n=6) com associação de hidróxido de cálcio e clorexidina gel 2%. Os pacientes foram preservados por até 9 a 15 meses com correlação estatística dos dados (Exato de Fischer e McNemar, p<0,05). A maioria dos dentes de ambos os grupos apresentaram resposta tipo II com fechamento apical, mas sem desenvolvimento radicular expressivo (46,15%). Os dados clínicos demonstraram remissão completa de dor espontânea, dor à percussão e à palpação sem diferença entre os grupos. Radiograficamente todos os dentes do grupo 1 mostraram reparo significativo de suas lesões periapicais (p=0,013), e apenas um dente do grupo 2 não apresentou reparo, sem diferença entre os grupos. Fechamento apical foi observado em 5(71,42%) dentes do grupo 1 e em 4(66,67%) dentes do grupo 2, sem diferença estatística. Aumento do comprimento radicular foi demonstrado em 4(57,14%) e em 2(33,34%) dentes dos grupos 1 e 2, respectivamente.

Esses achados iniciais sugerem que as medicações testadas podem ser indicadas para o protocolo de revascularização pulpar.

PNf044 Avaliação da infiltração bacteriana em dentes com barreira apical de MTA: estudo ex-vivo

Xambre PAOS*, Rodrigues HMS, Nunes E, Alvarez-Leite ME, Horta MCR, Silva RR, Freitas AT, Pinto MNF
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: pedro_xambre@hotmail.com

Foi realizado um estudo ex-vivo, cuja a finalidade, foi avaliar a infiltração bacteriana em dentes com ápices abertos, onde foram criadas barreiras apicais de Mineral Trioxide Aggregate(MTA). Quarenta e oito dentes unirradiculados extraídos de humanos foram divididos em 4 grupos experimentais (n=10) com 3 e 5 mm de espessura de MTA com e sem obturação convencional do remanescente radicular e 2 grupos controle (n=8). Os espécimes foram montados em um aparato de teste tendo como indicador da infiltração de *Enterococcus faecalis*. A inoculação foi renovada a cada 3 dias durante um período experimental de 60 dias, sendo a avaliação da infiltração realizada diariamente pela observação do meio de cultura quanto à turbidez. Os resultados foram tabulados e analisados estatisticamente. O grupo-controle positivo infiltrou em 24 horas, enquanto no grupo controle negativo, não houve infiltração. O teste de Long-Rank não demonstrou a existência de diferença entre os grupos. Entretanto, o teste de Long-Rank para tendências demonstrou a existência de uma tendência de retardo na infiltração.

Nenhum dos materiais utilizados foi eficaz em impedir a infiltração, embora a obturação total do segmento radicular, associada à barreira apical de 5 mm de MTA, apresentou uma tendência a retardar a infiltração bacteriana.

PNf045 Influência do cimento obturador e tipo de fotoativação na adesividade de materiais resinosos à dentina de raízes fragilizadas

Vieira C*, Sousa CJA, Lima AC, Rached-Junior FJA, Souza-Gabriel AE, Silva-Sousa YTC
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: cleusavieira@hotmail.com

Avaliou-se a influência do cimento obturador e da fotoativação na resistência adesiva de materiais resinosos utilizados no reforço de raízes fragilizadas. Raízes fragilizadas de 90 incisivos superiores foram obturadas com os cimentos: GI- Endofill, GI- AH Plus e GII- MTA Fillapex, acrescidos de fluoresceína 0,1%. O reforço radicular foi feito com adesivo acrescido de rodhamina B 0,1%, resina composta e pino de fibra de vidro, variando-se a fonte fotoativadora: A- Halógena 600 mW/cm²; B- LED 800 mW/cm²; C- LED 1500 mW/cm². Os espécimes foram seccionados em slices de 1 mm de espessura que foram submetidos à microscopia confocal e, posteriormente, ao teste de push out. A microscopia confocal evidenciou remanescente de cimento obturador nos túbulos dentinários. A resistência adesiva (MPa) foi analisada por ANOVA e Tukey (α=0,05). Os espécimes obturados com AH Plus apresentaram maior valor (4,22±1,99), diferente (p<0,05) do MTA Fillapex (3,63±1,71), que apresentou valores intermediários e diferentes (p<0,05) do Endofill (1,77±0,87). O LED-1500 (3,79±2,03) proporcionou maior resistência adesiva que as demais fontes fotoativadoras, sendo diferente (p<0,05) do LED-800 (3,06±1,77) e Halógena-600 (2,76±1,78). Observou-se predomínio de falha do tipo adesiva em todos os grupos.

Conclui-se que o cimento com eugenol proporcionou resistência adesiva inferior do material resinoso utilizado no reforço radicular e que o LED 1500 mW/cm² proporcionou maior adesão do material resinoso do reforço.

PNf046 Dissolução eletroquímica de fragmentos de limas de aço inoxidável em canais radiculares simulados

Amaral CCF*, Ormiga F, Ponciano JAC
Engenharia Metalúrgica e de Materiais - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO/ COPPE.
E-mail: carolchavadian@yahoo.com.br

Os métodos atuais de remoção de fragmentos de limas do interior de canais radiculares apresentam limitações clínicas. O objetivo deste trabalho foi estudar o processo de dissolução de limas de aço inoxidável em solução de NaF 12g/L + NaCl 175,5g/L. Curvas redox da solução, curvas de polarização anódica de eletrodos planos de aço inoxidável e amperímetrias de limas #20 de aço inoxidável foram obtidas. As alterações morfológicas dos eletrodos planos e das limas ensaiadas foram observadas por microscopia óptica e por microscopia eletrônica de varredura. A massa e o comprimento de cada lima foram medidos antes e após os ensaios. Fragmentos de limas #20 de aço inoxidável foram submetidos à polarização anódica de +0,5V_{EC} no interior de canais simulados, sendo que uma lima manual #10 foi utilizada para a verificação da possibilidade de ultrapassagem do fragmento antes e após os ensaios. A ultrapassagem foi confirmada por análise radiográfica dos canais simulados. A liga de aço inoxidável sofreu corrosão localizada na solução de teste. A dissolução total da porção imersa da lima foi observada após 7 minutos de polarização. Os fragmentos de lima foram parcialmente dissolvidos no tempo médio no interior de canais simulados após 60 minutos de polarização, possibilitando sua ultrapassagem e a manutenção do trajeto original do canal.

Conclui-se que o método de remoção proposto permitiu a dissolução e ultrapassagem de fragmentos de limas de aço inoxidável sem que houvesse o desgaste da estrutura do canal simulado. (Apoio: CNPq - 831025/1999-9)

PNf047 Avaliação da efetividade dos sistemas rotatórios Pathfile/ ProTaper Universal e Mtwo na formatação de canais radiculares

Reis SBL*, Rocha DGP, Bueno CES, Martin AS, Fontana CE, Cunha RS
Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: sabala.endo@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi investigar parâmetros de preparo do canal radicular através de dois diferentes sistemas rotatórios de Níquel-Titânio (NiTi). Foram avaliados os seguintes parâmetros: tempo de trabalho e a capacidade de remoção de smear layer das paredes do canal radicular. Para isto, foram selecionados vinte e cinco dentes mesiais de molares inferiores humanos extraídos, apresentando canais radiculares com curvaturas entre 15 e 48° divididos em dois grupos experimentais de 12 canais cada (n=12), além de um canal utilizado como grupo controle negativo. Os canais de um grupo foram instrumentados com o sistema Pathfile/ProTaper Universal™ (grupo PP) e do outro com o sistema Mtwo™ (grupo MT), seguindo as normas do fabricante até um instrumento tip 25 e irrigados com NaOCl 5,25% e EDTA 17%. O canal controle não foi instrumentado. Foi avaliada a remoção da smear layer das paredes dos canais em cada terço com o auxílio de microscopia eletrônica de varredura (MEV) em um aumento de 500x. Para isso, três examinadores avaliaram as imagens produzidas através de uma escala contendo cinco escores. Em seguida, os dados foram analisados através dos testes análise descritiva e teste t, com nível de significância de 0,05.

Após avaliação dos resultados obtidos neste estudo, foi possível concluir que os dois sistemas apresentaram características semelhantes na remoção de smear layer após a instrumentação, no entanto o sistema Mtwo™ realizou a instrumentação em um menor período de tempo.

PNf048 Emprego do óxido de zinco nanoparticulado na medicação intracanal: alteração de pH e atividade antimicrobiana

Pereira KF*, Tanomaru-Filho M, Nascimento CA, Andrade MF, Kuga MC, Guerreiro-Tanomaru JM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: kamilapereira@hotmail.com

A nanotecnologia pode ser empregada para aumentar a efetividade da medicação intracanal. O objetivo deste estudo foi avaliar a alteração de pH e a atividade antimicrobiana de pastas à base de hidróxido de cálcio associadas ao óxido de zinco micro ou nanoparticulado. As medicações avaliadas foram óxido de zinco microparticulado + polietilenglicol 400; óxido de zinco nanoparticulado + polietilenglicol 400; polietilenglicol 400; hidróxido de cálcio + óxido de zinco microparticulado + polietilenglicol 400 e hidróxido de cálcio + óxido de zinco nanoparticulado + polietilenglicol 400. A análise do pH foi realizada por meio de pHmetro digital, nos períodos entre 12 horas e 28 dias. A atividade antimicrobiana frente a *Enterococcus faecalis* (ATCC-9212), *Candida albicans* (ATCC-10231), *Pseudomonas aeruginosa* (ATCC-27853), *Staphylococcus aureus* (ATCC-6538) e *Kocuria rhizophila* (ATCC-9341) foi determinada por meio do teste de difusão em ágar. Os maiores valores de pH foram verificados nas pastas à base de hidróxido de cálcio acrescidas de óxido de zinco. Da mesma forma, o hidróxido de cálcio com óxido de zinco inibiu o crescimento da maior parte dos micro-organismos. A pasta à base de óxido de zinco mostrou atividade somente sobre *K. rhizophila* e a presença de micro ou nanopartículas não influenciou na atividade antimicrobiana.

Conclui-se, de acordo com os métodos usados, que altos valores de pH e atividade antimicrobiana são verificadas nas pastas à base de hidróxido de cálcio acrescidas de óxido de zinco micro ou nanoparticulado.

PNf049 Influência de substâncias químicas auxiliares e hidróxido de cálcio na resistência à fratura de dentes bovinos

Santana RS*, Albuquerque MTP, Yamasaki MC, Valera MC
Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: santana.rosemary@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência à fratura de dentes bovinos fragilizados submetidos ao preparo biomecânico utilizando diferentes substâncias químicas auxiliares seguidas de medicações intracanal (MIC) de hidróxido de cálcio [Ca(OH)₂] por diferentes períodos de tempo. Os dentes foram divididos aleatoriamente em 3 grupos: SS) Solução fisiológica; CHX) clorexidina gel 2%; e NaOCl) hipoclorito de sódio 1%. Em seguida, os canais radiculares foram preenchidos com [Ca(OH)₂] e os dentes foram subdivididos em 5 subgrupos de acordo com o período de permanência da MIC (15, 60, 90, 180 e 360 dias). Ao fim de cada período os espécimes foram submetidos a testes com compressão 45° visando verificar interferência das soluções irrigadoras utilizadas no preparo do canal na resistência à fratura e também se o tempo prolongado com essa medicação interfere nessa resistência. Os valores obtidos foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey, significância 5%. Os resultados mostraram que as soluções irrigadoras não interferiram na resistência dos dentes submetidos aos tratamentos, entretanto, o tempo de permanência da MIC influenciou significativamente na resistência à fratura dos dentes, podendo-se observar que os dentes onde a medicação permaneceu por 15 dias apresentaram maior resistência a fratura que o grupo de 360 dias.

Desta forma, conclui-se que não houve influência da substância química auxiliar utilizada na resistência a fratura, entretanto, a permanência do hidróxido de cálcio no interior do canal radicular por longos períodos de tempo diminuiu a resistência de dentes submetidos.

PNf050 Comparação in vivo de dois Localizadores Foraminais Eletrônicos

Tampelini FG*, Rocha DGP, Bueno CES, Pinheiro SL, Martin AS, Fontana CE
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: nandatampelini@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi de verificar a precisão de dois localizadores foraminais eletrônicos de terceira e quinta geração respectivamente (Root ZX II - J.Morita e Propex II - Dentsply, Maillefer) em um estudo in vivo realizando uma verificação visual com auxílio de magnificação visual após a exodontia dos dentes e com a comparação com o método radiográfico. Foram selecionados 30 pré-molares com indicações para exodontia para realização de tratamentos ortodônticos, o critério para inclusão foi os dentes estarem com os ápices completamente formados, sem a presença de reabsorções e hígidos. Os pacientes selecionados foram submetidos a uma tomografia radiográfica periapical ortodântica, anestesia local, preparo inicial dos dentes com limas K-flex 15, 20 e 25; limas rotatórias ProTaper S, S1 e S2; os dentes foram irrigados com hipoclorito de sódio à 2,5%. A verificação do comprimento dos canais radiculares foram realizados em cada um dos dentes com os dois localizadores foraminais (Root ZX II e Propex II) três vezes em cada canal radicular. Em seguida os dentes foram extraídos e foi realizada uma verificação visual do real comprimento de trabalho com ajuda de uma lima K-flex 8 e magnificação visual.

Os resultados foram submetidos a análise bioestatística no teste t não apresentou diferença significante entre os métodos (p maior que 0,05); os resultados foram submetidos ao teste de Correlação de Person onde foi verificada uma maior correlação entre o método visual e o Root ZX II (rPerson: 0,9407) e a mais fraca correlação ocorreu entre o método visual e o radiográfico (rPerson: 0,8184); a correlação entre o método visual e o Propex II (r Person 0,9049).

PNF051 Avaliação in vitro da resistência à fratura de raízes fragilizadas reabilitadas com pino de fibra de vidro

Anacleto FN*, Clavijo EMA, Reis JMSN, Clavijo VGR, Ferraz CCR, Santos MBF
Mestrado Em Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: felipe_anacleto@hotmail.com

Este trabalho in vitro avaliou a resistência à fratura de raízes de incisivos bovinos em 3 espessuras de dentina, que foram cimentados com pinos de fibra de vidro e embasados, ou não, com resina composta. Os espécimes foram divididos em 3 grupos de 30 raízes com 14mm de comprimento, de acordo com a espessura da parede dentinária: G1= 1mm, G2= 2mm e G3= sem fragilização. Os 4mm apicais foram selados com ColtoSol® e as raízes inseridas em material de moldagem e resina acrílica simulando o ligamento periodontal. Depois, cada grupo foi subdividido em 2 sub-grupos n=15: pino de fibra de vidro (P) e pino de fibra de vidro reembasados (PR). O Relyx ARC® foi utilizado nas cimentações. Os espécimes foram submetidos ao teste de resistência à fratura em máquina de ensaio aplicando carga em ângulo de 135° no longo eixo da raiz por vestibular. Os valores registrados em Newtons(N) foram submetidos à Análise de variância e teste de Tukey. As fraturas foram classificadas quanto à possibilidade de reabilitação em favoráveis e desfavoráveis. Os dados obtidos mostraram não haver diferença estatística significativa entre os grupos avaliados (p>0,05) com relação ao teste. Os espécimes do grupo PR com fratura radicular tiveram a incidência de fraturas favoráveis em G1= 87,5%, G2= 80% e G3= 83,3%. O G1 PR e o G1 P apresentaram 80% dos espécimes com fraturas radiculares, das quais 91,6% e 66,6% foram classificadas favoráveis.

As diferentes espessuras de dentina não interferiram na resistência à fratura, sugerindo que dentes com paredes fragilizadas são passíveis de reabilitação. (Apoio: Fapesp - 2011/15781-2)

PNF052 Influência da interação do MTA + cloreto de cálcio com o fluido tissular sintético sobre o selamento apical

Schmidt TF*, Almeida J, Pimenta AL, Felipe WT, Felipe MCS, Bortoluzzi EA, Teixeira CS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: tamerschmidt@hotmail.com

É possível que a interação do MTA + cloreto de cálcio (CaCl₂) com o fluido tissular sintético (PBS) influencie positivamente a capacidade de selamento do cimento reparador. O objetivo deste estudo foi avaliar, em um modelo *ex vivo* de rizogênese incompleta, a influência da interação do MTA + CaCl₂ com o PBS sobre o selamento proporcionado por plugs apicais. Trinta segmentos radiculares (12 mm) tiveram seus canais alargados por meio de brocas Gates-Glidden #1-5, empregadas em toda a extensão do canal, sob irrigação com solução de hipoclorito de sódio (NaOCl) 1%. A fim de estabelecer um modelo de rizogênese incompleta, foi realizada uma cavidade retrógrada de 4 mm com broca Gates-Glidden #6. Os segmentos radiculares foram imersos em solução de EDTA 17% por 3 min e em solução de NaOCl 1% por 3 min. Em seguida, foram lavados em água destilada e secos. Os segmentos radiculares foram aleatoriamente divididos em 2 grupos (n=15): G1) tampão de MTA + CaCl₂ em contato com algodão umedecido com água destilada; G2) tampão de MTA + CaCl₂ em contato com PBS intracanal. Após 60 dias, todas as amostras foram submetidas ao teste de penetração bacteriana com *E. faecalis* durante 10 semanas. A cada semana foi anotado o número de amostras de cada grupo que apresentou infiltração ao longo do plug apical. Os dados foram analisados pelo teste Qui-quadrado (p<0,05). Ao final período experimental, não houve diferença significativa entre os grupos (p>0,05).

Foi concluído que a interação do MTA + CaCl₂ com o PBS intracanal não influenciou a capacidade de selamento do cimento.

PNF053 Avaliação da remoção do material obturador utilizando instrumentos mecanizados

Oliveira VBCA*, Lima IS, Tenório HSP, Parolin AB, Westphalen VPD, Silva-Neto UX, Carneiro E, Farinaki LF
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: vivianecomassetto@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar radiograficamente a eficiência dos instrumentos ProTaper Universal® e ProTaper Retratamento em relação às Limas Hedström, na remoção de material obturador (guta-percha e cimento) durante o retratamento endodôntico. Trinta e seis pré-molares com ápice formado, medindo entre 18 e 22mm de comprimento, canais retos, sem evidências de calcificação e reabsorção, foram selecionados. Após a modelagem e obturação dos canais radiculares, os dentes foram estocados a 37°C em umidade relativa de 100% por um período de seis meses. Após este período, os espécimes foram aleatoriamente divididos em três grupos (n = 12), e os canais radiculares foram retratados. O material obturador foi removido pela técnica coroa-ápice com os seguintes instrumentos: ProTaper Universal®, ProTaper Retratamento e Limas Hedström. Em seguida, após a remoção do material obturador, os espécimes foram radiografados no sentido médio-distal e digitalizados para mensurar a quantidade de material obturador remanescente no canal radicular. As imagens foram analisadas usando o programa de computador Image Tool. Todas as raízes foram divididas em três partes iguais usando uma régua milimetrada.

Os resultados não indicaram diferença estatística significativa entre os grupos PTU (1.67 ± 2.30) PTR (1.31 ± 1.61) e LH (2.36 ± 2.34). A ProTaper Universal e a ProTaper Retratamento foram consideradas mais efetivas na remoção de gutta-percha do que o instrumento manual.

PNF054 Eficácia antimicrobiana intra-tubular das pastas tri-antibiótica e de hidróxido de cálcio como medicação intra-canal em dentes bovinos

Pereira TC*, Vasconcelos LRSM, Nishiyama CK, Cavenago BC, Graeff MSZ, Garcia RB, Andrade FB
Dentística e Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: ThaisCPereira7@gmail.com

Arteriosclerose pulpar tem sido encarada como alternativa de tratamento em dentes com polpas necrosadas e forames amplos, utilizando a descontaminação da estrutura dentária por meio de pasta tri-antibiótica que compreende metronidazol, ciprofloxacina e minociclina, para posterior estímulo à revascularização. Mas, o uso indiscriminado de antibióticos pode gerar a seleção de espécies bacterianas mais resistentes. Comparou-se o efeito antimicrobiano do hidróxido de cálcio e da pasta tri-antibiótica em dentes bovinos contaminados. 24 raízes de dentes unirradiculares foram padronizadas em 12mm, instrumentadas até a lima Kerr 120 e seladas externamente com esmalte. Suspensões de *Enterococcus faecalis* (ATCC 29212) foram padronizadas em espectrofotômetro (3x10⁸ UFC/mL) e inseridas em microtubos com as amostras e caldo brain heart infusion (BHI). O protocolo de contaminação seguiu a metodologia de Ma et al. (2011) com adaptações. Após cinco dias, as amostras foram fixadas em dispositivo esterilizado e inseridas nas pastas nos canais de acordo com o grupo, permanecendo por 15 dias. As amostras foram avaliadas por cultura microbiológica através da coleta de raspas dentinárias com brocas de Largo e posterior contagem de colônias. A pasta tri-antibiótica exerceu maior efeito antimicrobiano, entretanto não houve diferença estatística.

Concluiu-se que a pasta tri-antibiótica é ligeiramente mais eficaz quanto ao efeito antimicrobiano intra-tubular, no entanto, a pasta de hidróxido de cálcio pode ser utilizada para descontaminação dentinária, exercendo a mesma função clínica.

PNF055 Atividade antimicrobiana de um cimento endodôntico à base de extrato de *Rosmarinus officinalis* Linn (Alecrim)

Santos JA*, Valones MAA, Cavalcanti TM, Causas M, Costa EP, Araújo JM, Costa JFL, Caldas-Junior AF
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: jalber_almeida@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antimicrobiana de um cimento endodôntico à base de *Rosmarinus officinalis* Linn (alecrim), comparando-a com o Sealer 26® (Dentsply, Mayfielder). Adotou-se a técnica dos poços por difusão em Ágar para avaliação antimicrobiana dos cimentos endodônticos na presença das seguintes cepas bacterianas: *S. mutans* (ATCC 25175), *S. aureus* (ATCC 9811) e *E. faecalis* (ATCC 51299). Da suspensão de cada inóculo foram semeados 100µl em placas de vidro estéreis contendo 10ml de meio de cultura e homogeneizados com auxílio de swabs estéreis. Poços foram confeccionados em cada placa e, em seguida, preenchidos com o cimento endodôntico. As placas foram incubadas em microaerofilia para o *S. mutans* e em condições de aerobiose para o *S. aureus* e *E. faecalis* em estufa a 37°C por 48 e 24 horas, respectivamente. Após esse período, os halos de inibição do crescimento bacteriano foram mensurados com auxílio de halômetro, sob iluminação adequada. O teste de Mann Whitney foi aplicado para verificar diferenças estatísticas entre os grupos. As médias dos halos de inibição em milímetros quando utilizado o cimento endodôntico à base de extrato de alecrim foram de 27,1, 26,4 e 38,6, respectivamente, para as cepas de *S. aureus*, *E. faecalis* e *S. mutans*, enquanto para o cimento endodôntico Sealer 26 foram de 16,3, 15,8 e 25,5, na presença das mesmas cepas. Verificou-se diferenças estatisticamente significativas entre os cimentos analisados para cada cepa bacteriana (p<0,05).

O cimento endodôntico à base de alecrim apresentou maior eficácia antimicrobiana em comparação com o Sealer 26.

PNF056 Eficácia de diferentes métodos para determinação do comprimento de trabalho

Rabello AP*, Leonardo RT, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M, Bonetti-Filho I, Lopes FS, Berbert FLCV
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: arieleprabello@foar.unesp.br

Os localizadores foramenais eletrônicos (LFE) surgiram para contribuir com a determinação do comprimento real de trabalho (CRT), passo de grande importância no tratamento endodôntico. O estudo avaliou a eficácia de dois LFE comparados com tomada radiográfica convencional e digital. Selecionou-se molares superiores cujos canais radiculares foram explorados com lima K10 até sua ponta ser visualizada no forame apical (FA) e o comprimento real do canal (CRT) determinado por meio de um paquímetro eletrônico. Essa medida foi utilizada como padrão ouro (grupo controle - GC). Em seguida, os dentes foram incluídos em alginato de sódio e os canais submetidos à aferição eletrônica, no grupo 1 (G1) com o LFE RomiApex A15 e, no 2 (G2) com o Propex II, até que o forame apical fosse apontado e a medida da lima anotada. A seguir, cada uma das medidas encontradas com cada método foi comprovada por meio de radiografias convencionais (GR) e digitais (GRD), onde eram mensuradas as respectivas diferenças lima-ápice. Os dados foram submetidos ao teste estatístico de Kruskal-Wallis, as medidas do instrumento em GC, G1 e G2, ao teste de Dunn e as diferenças lima-ápice, de GC, G1 e G2 obtidas em GR e GRD, ao teste de Mann-Whitney. Os resultados demonstraram que, independentemente do canal, tanto o aparelho RomiApex A15 como o Propex II ofereceram leituras bem próximas do CRT. Nenhuma diferença significativa foi encontrada entre as diferenças lima-ápice em qualquer dos métodos radiográficos (p > 0,05).

Concluiu-se que ambos os aparelhos LFE, bem como os métodos radiográficos convencional e digital são formas precisas e confiáveis para se determinar o CRT. (Apoio: FAPESP - 2011/14380-4)

PNF057 Análise metagenômica da diversidade bacteriana de infecções primárias sintomáticas

Signoretti FGC*, Nóbrega LMM, Montagner F, Rosa TP, Ribeiro AC, Mayer MPA, Gomes BPFA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: fe_signo@yahoo.com

Estudos metagenômicos da diversidade bacteriana possibilitam identificar espécies microbianas cultiváveis e não-cultiváveis, promovendo uma visão ampliada da comunidade bacteriana associada às infecções endodônticas. Este estudo investigou a diversidade bacteriana de infecções endodônticas primárias sintomáticas por métodos bioquímicos, sequenciamento do gene 16S rRNA e análise clonal. Das 20 amostras microbiológicas coletadas dos canais radiculares, 220 cepas bacterianas foram isoladas, identificadas fenotipicamente por métodos bioquímicos (MIF) e genotipicamente por meio da purificação do DNA genômico, da amplificação e do sequenciamento do gene 16S rRNA (MIG). Dez das 20 amostras coletadas foram submetidas à análise clonal utilizando *Escherichia coli* eletrocompetentes. O MIF identificou 34 espécies distintas enquanto o MIG identificou 57 espécies. A concordância entre os métodos foi de 49%, principalmente para os gêneros *Porphyromonas*, *Prevotella* e *Parvimonas*. Na análise clonal 689 clones foram investigados e 76 fílotipos identificados. As espécies mais frequentes foram *Prevotella* spp., *Fusobacterium nucleatum*, *Fillifactor aloicis*, *Peptostreptococcus stomatis*, *Dialister invisus*, *Phocaeicola abscessus* e *Parvimonas micra*.

Concluiu-se que anaeróbios Gram-negativos e membros dos filos Firmicutes e Bacteroidetes são mais prevalentes em infecções endodônticas primárias sintomáticas. A associação de métodos de identificação bacteriana permite uma melhor caracterização das complexas comunidades endodônticas. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2011/09047-4)

PNF058 Ação de medicações intracanal sobre biofilme microbiano localizado em áreas de reabsorção apical de dentes humanos extraídos

Albuquerque MTP*, Junqueira JC, Ferreira NS, Carvalho CAT, Valera MC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: terezapedrosa@hotmail.com

Este estudo tem como objetivo avaliar in vitro a ação de medicações intracanal sobre biofilme microbiano localizado em áreas de reabsorção radicular externa. Para isto, 60 raízes de dentes humanos extraídos apresentando reabsorção apical externa foram submetidas à instrumentação padronizada e divididas aleatoriamente em 4 grupos (n=15). As raízes foram expostas a cepa de *E. faecalis* (ATCC 29212) por 10 dias para induzir a formação de biofilme microbiano nas áreas de reabsorção externa apical. Após a formação do biofilme, foram inseridas medicações intracanal de acordo com os grupos. Grupo HC: hidróxido de cálcio com solução salina fisiológica; Grupo HC-CHX: hidróxido de cálcio com Clorexidina gel 2%; Grupo CHX: clorexidina gel 2%; Grupo controle CC: solução salina fisiológica. Cada grupo permaneceu com medicação por um período de 15 (quinze) dias. Ao final desse período foi realizada a contagem de unidades formadoras de colônias por espécime (UFC/ml) e análise em Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV). Os resultados foram analisados pelos testes estatísticos de Kruskal-Wallis e Dunn p<0,05. Foi observado que nenhuma medicação intracanal eliminou completamente o biofilme, mas houve redução significativa dos microrganismos no grupo CHX e HC. Os demais grupos apresentaram resultados semelhantes ao grupo controle. As imagens por MEV confirmaram a permanência de microrganismos nas áreas de reabsorção apical.

Esta nova proposta de avaliação mostrou que as medicações intracanal não foram capazes de eliminar completamente o biofilme apical de *E. faecalis* in vitro. (Apoio: FAPESP - 2011/04349-2)

PNf059 Resistência à fratura de dentes bovinos fragilizados, tratados endodônticamente e submetidos a clareamento dental interno

França MCM*, Bin CV, Albuquerque MTP, Valera MC, Camargo CHR, Carvalho CAT
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: monique-costa@hotmail.com

A proposta deste estudo foi avaliar a resistência à fratura de dentes bovinos fragilizados, tratados endodônticamente e submetidos a clareamento dental interno. Foram utilizados 60 dentes bovinos despolpados divididos em 6 grupos (n=10). Grupo F: dentes fragilizados (simulando dentes com rizogênese incompleta); Grupo FE: dentes fragilizados + tratamento endodôntico; Grupo FEC: fragilizados + tratamento endodôntico e submetidos a clareamento interno com peróxido de hidrogênio 35%; Grupo SF (controle): sem fragilização, sem tratamento endodôntico e sem clareamento; Grupo FC: fragilizados + clareamento interno utilizando-se peróxido de hidrogênio 35% e Grupo EC: sem fragilização + tratamento endodôntico e submetidos ao clareamento com peróxido de hidrogênio 35%. Todos os dentes foram submetidos ao teste de força de compressão 45° a uma velocidade de 1mm por minuto até ocorrer a fratura. Os dados obtidos foram submetidos aos testes estatísticos de Anova e Tukey com nível de significância de 5%. Foram encontrados menores valores de resistência à fratura nos grupos onde o clareamento interno foi realizado (FC, EC e FEC) diferindo estatisticamente dos demais grupos.

Os dentes imaturos fragilizados e com tratamento endodôntico, submetidos ao clareamento interno apresentaram os menores valores de resistência à fratura, desta forma, deve-se evitar a realização do clareamento dentário interno em dentes imaturos.

PNf060 Influência da adição do AH Plus ao cimento Portland na biocompatibilidade

Medina-Junior AC*, Matsumoto MA, Holgado LA, Weckwerth PH, Duarte MAH, Vivan RR
UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
E-mail: medinajau@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar a resposta do tecido subcutâneo de ratos a implantação do cimento Portland associado ao cimento AH Plus em diferentes proporções. Foram utilizados 42 ratos, divididos em 14 animais para cada período experimental. Cada animal recebeu quatro implantes de tubos de polietileno, preenchidos com os materiais. Após 7, 15 e 30 dias, os animais foram mortos e os espécimes foram preparados para análise microscópica. Os resultados mostraram que na proporção 50/50, observou-se material granular birrefringente em meio a tecido de granulação posteriormente fibras colágenas discretas estavam organizadamente depositadas. Na proporção 40/60, visualizou-se material granular birrefringente circular, em meio a tecido de granulação ricamente celularizado. A proporção 70/30, notou-se tecido de granulação ricamente celularizado permeado por moderado infiltrado mononuclear, com deposição organizada das fibras colágenas. Na proporção 80/20, observou-se a presença de tecido de granulação ricamente vascularizado posteriormente um visualizou-se a deposição organizada de fibras colágenas. Na proporção 90/10, focos de degeneração tecidual foram observados com persistência de eventuais áreas de degeneração tecidual próximo ao material, finalmente uma organização do tecido conjuntivo fibroso foi observada, permeado por discreto infiltrado mononuclear.

Conclui-se que a associação do cimento Portland ao AH Plus é uma alternativa de material retrobutorador.

PNf062 Efeito do protocolo final de irrigação na dentina em endodontia

Magro MG*, Venção AC, Fonseca TS, Gonçalves VP, Garcia AJA, Kuga MC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: miriammagro85@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficiência de QMiX, SmearClear e EDTA 17% na remoção de smear layer do canal radicular e seus efeitos sobre a resistência de união push-out do cimento AH Plus. Quarenta caninos humanos extraídos (n=10) foram divididos em: G1 - água destilada (controle), G2 - EDTA 17%, G3 - SmearClear e G4 - QMiX. Os espécimes foram submetidos à análise em MEV e ampliações de 500x e 2000x foram obtidas para avaliar a presença de lama dentinária nos segmentos médio-apical e médio-cervical. Outros 40 caninos superiores humanos extraídos foram instrumentados e divididos em quatro grupos (n=10), como anteriormente. Após a obturação com AH Plus, as raízes foram seccionadas transversalmente e os espécimes foram submetidos ao teste de push-out. A análise estatística com os testes de Kruskal-Wallis e Dunn ($\alpha=5\%$) mostrou que a capacidade de G3 e G4 de remover os detritos foi semelhante ao G2 ($p>0.05$) e todos foram superiores ao grupo controle ($p<0.05$). As forças de adesão de todas as soluções foram superiores ao grupo controle ($p<0.05$). Não houve diferenças entre G2, G3 e G4, independente da região analisada ($p>0.05$).

Concluiu-se que a capacidade de remover smear layer por SmearClear e QMiX foi semelhante ao EDTA 17% e que o enxágue final com estas soluções promoveu valores semelhantes de resistência de união.

PNf063 Avaliação do pH na junção amelocementária de dentes após clareamento interno

Cardoso FGR*, Ferreira NS, Silva GO, Araujo MAM, Camargo CHR, Carvalho CAT, Valera MC
Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: fgoulartcardoso@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o pH na junção amelocementária na dentina e no cimento após o clareamento interno com diferentes agentes clareadores. Após o corte das raízes de 44 incisivos bovinos, estes foram clareados por 14 dias com: Perborato de sódio + água deionizada (PS); Peróxido de carbamida + perborato de sódio (PC+PS); Peróxido de hidrogênio + perborato de sódio (PH+PS); Água deionizada (Controle). Após o término do clareamento as câmaras pulpares foram preenchidas com Hidróxido de Cálcio. Foram realizadas medições do pH na junção esmalte-cimento em cimento e dentina após 0h, 1h, 24h e 7 dias, 14 dias e 21 dias. O teste ANOVA 5% mostrou diferença estatística entre os grupos ($p=0,001$) e entre os tempos ($p=0,001$) tanto em dentina quanto em cimento.

Os agentes clareadores promoveram um ambiente alcalino na superfície radicular externa com ou sem exposição de cimento. O peróxido de carbamida 10% associado ao perborato de sódio apresentou os maiores valores de pH até o dia 7 na dentina e até 24 horas no cimento. No cimento, após 14 dias ocorreu semelhança nos valores de pH e na dentina após os 14 dias todos os clareadores se mantiveram alcalinos.

PNf064 Avaliação da resposta tecidual de extratos de araquá (Psidium cattleianum) associados ao hidróxido de cálcio

Massunari L*, Valentim D, Cintra LTA, Gomes-Filho JE, Dezan-Junior E
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: loiane_massunari@hotmail.com

Extratos de folhas de araquá (*Psidium cattleianum*) são biocompatíveis e apresentam atividade inibitória frente microorganismos orais. Quando associados ao hidróxido de cálcio [Ca(OH)₂] inibe o *Enterococcus faecalis* em 24 horas, enquanto que o Ca(OH)₂ associado à água destilada demora de 7 a 14 dias. O objetivo desse estudo foi avaliar a resposta tecidual dos extratos de folhas de araquá associados ao Ca(OH)₂, comparados ao Ca(OH)₂ associado à água destilada. Para a análise edemogênica foram usados 30 ratos machos, divididos em 3 grupos: Extrato aquoso + Ca(OH)₂ (A), Extrato etanólico + Ca(OH)₂ (B), água destilada + Ca(OH)₂ (C). Sob anestesia geral, os animais receberam injeção de Azul de Evans a 1%. Após 30 minutos, injetou-se, no subcutâneo da região dorsal, 0,1ml de cada associação a ser avaliada. Os animais foram mortos após 3 e 6 horas, e o material obtido foi analisado no espectrofotômetro ($\lambda=630nm$). Para a análise da reação inflamatória, 50 ratos receberam implantes de tubos de polietileno contendo as associações dos extratos e um controle. A análise foi realizada após 7, 15, 30, 60 e 90 dias, por meio da avaliação da espessura da cápsula fibrosa e contagem de células inflamatórias. As associações de Ca(OH)₂ com extrato aquoso e etanólico de *Psidium Cattleianum* apresentaram resposta semelhante ao Ca(OH)₂ com água destilada.

Conclui-se que as associações de Ca(OH)₂ a extratos de Psidium Cattleianum são biocompatíveis. (Apoio: Fapesp - 201112990-0)

PNf065 Perfil transcricional de células indiferenciadas da polpa e de células odontoblastóides por meio de cDNA microarray

Ferreira MRW*, Darnowsek JA, Passos GAS, Bombonato-Prado KF
Morfologia, estomatologia e Fisiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: maidyrwf@yahoo.com.br

A investigação da expressão gênica de células indiferenciadas da polpa e de células com fenótipo odontoblastóide pode determinar o papel funcional de genes essenciais no processo de odontogênese, uma vez que nem todos os genes implicados no processo de diferenciação destas células são conhecidos. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o perfil transcricional de células indiferenciadas da polpa (OD-21) e de células odontoblastóides (MDPC-23) provenientes de uma linhagem de células da papila dentária de camundongos. As células foram cultivadas em meio D-MEM, sendo adicionado ácido ascórbico + β -glicerofosfato nas culturas de células odontoblastóides. Após a subconfluência, o RNA total foi extraído usando o kit Mirvana* (Ambion, Austin, TX, EUA). Para avaliar a expressão gênica foi utilizada tecnologia de cDNA microarray com a análise de 4.500 genes, além de programas de bioinformática e estatística como SAM (Significance Analysis of Microarrays), Cluster e TreeView GeneNetwork, finalizando com a validação dos resultados por meio de PCR em tempo real. Os resultados mostraram nos dois tipos celulares genes associados à odontogênese similarmente induzidos como HSPA8, LEF1 e IL10 e similarmente reprimidos como o TRAF6. Por outro lado, genes como JAK2 e FAS sofreram repressão nas células indiferenciadas e indução nas células odontoblastóides.

Concluímos que as células OD-21, embora indiferenciadas, compartilham com as células odontoblastóides genes associados à odontogênese e dentinogênese, sugerindo seu potencial de diferenciação em odontoblastos. (Apoio: Fapesp - 2009/01888-0)

PNf067 Efeito da fototerapia a laser associado a medicamentos endodônticos sobre a resposta tecidual: estudo histomorfométrico em ratos

Silva MTL*, Ribeiro MAG, Farias MP, Piva MR, Albuquerque-Júnior RLC, Lima GDN
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.
E-mail: mairairaleao@hotmail.com

O emprego da medicação intracanal entre sessões tem como propósito modular a resposta inflamatória. Este estudo teve como objetivo, avaliar a reação tecidual quando da associação da fototerapia a laser e medicamentos a base de hidróxido de cálcio. Assim, foram introduzidos no subcutâneo de 20 ratos, machos, Wistar, tubos de polietileno contendo medicamentos, divididos aleatoriamente em quatro grupos: HO (Hidróxido de Cálcio e Otoporin*); HOL (Hidróxido de Cálcio e Otoporin*, associado à laserterapia); HP (Hidróxido de Cálcio e Paramonoclorofenol); HPL (Hidróxido de Cálcio e Paramonoclorofenol, associado à laserterapia). Os animais foram eutanasiados em 08 e 15 dias, e, as peças cirúrgicas removidas e processadas para análise morfométrica em HE e picrosirius red. Em oito dias pôde-se observar que, não houve diferença significativa entre os grupos estudados, apenas uma tendência à reação inflamatória mais intensa no grupo HO. Em 15 dias foi observado focos de calcificação distrófica no grupo HPL, e diferença significativa entre este, e, os demais grupos. Na análise qualitativa das fibras colágenas, observou-se que os grupos irradiados apresentaram uma melhor maturação das fibras. Entretanto, na análise quantitativa, não foi observado diferença entre os grupos, apenas certa tendência a maior deposição de fibras colágenas nos grupos irradiados em 15 dias.

Concluiu-se que, todos os grupos apresentaram reação inflamatória e que os grupos irradiados apresentaram os melhores resultados com relação à análise qualitativa e quantitativa das fibras colágenas.

PNf068 Desempenho de sistemas de preparo mecanizado no terço médio de molares inferiores por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico

Braceiro ATB*, Da-Costa JA, Palo RM, Pinto LF, Baeder FM, Moura-Netto C
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: alinebraceiro@yahoo.com.br

A complexidade anatômica de raízes achatadas como em molares inferiores torna o correto preparo endodôntico um grande desafio. O objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho diferentes sistemas mecanizados e da associação entre eles no preparo de 36 canais mesiais de molares inferiores humanos extraídos. A amostra foi escaneada com o sistema iCat de tomografia de feixe cônico com espessura de corte de 0,125mm. Os canais mesiais (MV e ML) foram então distribuídos aleatoriamente em 3 grupos: canais preparados com o sistema EndoEZE (G1), sistema BioRaCe (G2) e associação dos sistemas anteriores (G3). Após o preparo, a amostra foi escaneada novamente sob os mesmos parâmetros. Cortes axiais no terço médio foram avaliados para calcular a alteração na área e perímetro, além da análise do índice e tendência de desvio. Os resultados mostraram que o sistema Endo-Eze e a associação de sistemas apresentaram maior área e perímetro de desgaste em comparação com o sistema BioRaCe, com diferença estatisticamente significante segundo a análise de variância complementada pelo teste Tukey ($p<0,05$). Os três grupos apresentaram comportamento semelhante quanto ao índice e tendência de desvio ($p>0,05$).

Pode-se concluir que a associação do sistema EndoEZE melhorou significativamente o desempenho de desgaste do sistema BioRaCe.

PNF070 Avaliação *in vitro* da ação antimicrobiana do óleo essencial de Lippia alba contra S. mutans

Lima RA*, Zanin ICJ, Da-Silva FFC, Nogueira NAF, Rodrigues LKA
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: ramillelima@yahoo.com.br

A *Lippia alba* (alecrim do campo) se caracteriza pela variabilidade na composição química dos óleos essenciais, apresentando uma variedade de princípios ativos (citral, limoneno, mirreno e carvona). Uma vez que a atividade antimicrobiana desses princípios ativos é reconhecida, o presente estudo consistiu na avaliação do potencial antibacteriano do óleo essencial de *L. alba* (OELA) contra *S. mutans* UA 159, através da determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e da Concentração Bactericida Mínima (CBM). Diluições binárias do óleo (10mg/mL a 0,0048mg/mL) foram utilizadas. Tween 80 (diluente) foi usado como controle negativo e o digluconato de clorexidina 0,12% como controle positivo. Após período de incubação de 24h (5% de CO₂, a 37°C), foi realizada a inspeção visual do crescimento microbiano e a leitura das absorbâncias (Elisa, 490nm). A concentração 1,25mg/mL foi a CIM (ausência de turvação visível). A leitura da absorbância confirmou o achado, não havendo diferença estatisticamente significativa ($p > 0,05$) entre a concentração 1,25mg/mL (0,243nm) e as concentrações superiores (2,5mg/mL a 10mg/mL; 0,269nm a 0,296nm), diferença encontrada quando essa concentração foi comparada às inferiores (ANOVA one-way; BioEstat 5.3). Foram semeadas a diluição que representa a CIM e todas as superiores a ela. Após 48h, a concentração de 2,5mg/mL foi encontrada como CBM.

Os resultados permitem concluir que o OELA apresenta atividade antibacteriana contra *S. mutans* e mais estudos devem ser conduzidos avaliando seus princípios ativos isolados e sua ação em biofilme.

PNF071 Condições periodontais e presença de microrganismos do complexo vermelho de Socransky na boca de pacientes com e sem dependência química

Buso-Ramos MM*, Okamoto AC, Castro AL, Schweitzer CM, Ciesielski FIN, Coclete GA, Gaetti-Jardim-Júnior E
Patologia e Propedêutica Clínica - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: marcellebuso@gmail.com

A dependência química gera sérias consequências socioeconômicas, porém o conhecimento de seus efeitos colaterais na saúde bucal ainda é limitado. Assim, foram avaliadas as condições periodontais e a ocorrência dos membros do complexo vermelho de Socransky em 90 pacientes de ambos os gêneros com dependência química no início da terapia de desintoxicação, bem como em 100 pacientes do grupo controle sem dependência química de ambos os gêneros. Nos grupos, exames clínicos intra e extraórais foram realizados e amostras de biofilmes supra e subgingival, saliva e de mucosa foram coletadas e transferidas para água ultrapura para posterior detecção dos periodontopatógenos pela reação em cadeia da polimerase (PCR). Cálculos de *Odds ratios* determinaram as inter-relações entre *Tannerella forsythia*, *Treponema denticola* e *Porphyromonas gingivalis* e a significância dos parâmetros clínicos e microbiológicos foi determinada por regressão logística multivariada. No biofilme subgingival ficou evidente a similar distribuição do complexo vermelho de Socransky entre os pacientes dependentes com saúde periodontal comparado aos pacientes sem dependência química com periodontite, onde *P. gingivalis*, *T. forsythia* e *T. denticola* foram detectadas respectivamente em 50%, 80% e 65% dos pacientes dependentes com periodontite (14), enquanto que no grupo controle com periodontite (20) apresentaram detecção de 72%, 90% e 55%, respectivamente.

Conclui-se que a dependência química pode ser considerada fator facilitador para a colonização bucal por esses periodontopatógenos. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2009/52577-4)

PNF072 Distribuição de tensões em um modelo tridimensional do primeiro pré-molar superior com esmalte anisotrópico e isotrópico

Munari LS*, Cornacchia TPM, Moreira AN, Casas EBL, Magalhães CS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: laismunari@hotmail.com

O objetivo do estudo foi comparar a distribuição de tensões em um modelo tridimensional (3D) do primeiro pré-molar superior (1° PMS), considerando o esmalte anisotrópico ou isotrópico através do Método de Elementos Finitos. A modelagem geométrica foi realizada a partir de uma tomografia computadorizada e as propriedades mecânicas bem como as condições de carregamento foram determinadas no programa de elementos finitos Abaqus®. Cargas axiais e oblíquas foram aplicadas na superfície oclusal do 1° PMS nas seguintes condições: I) Carga axial de 30-N simultânea nos contatos oclusais A e B e na crista marginal mesial; II) Carga axial de 90-N na aresta longitudinal mesial da cúspide palatina; III) Carga oblíqua de 45-N a 45° no contato oclusal A; IV) Carga oblíqua de 45-N a 45° no contato B. Os resultados mostraram, em todos os modelos, tensões de compressão no lado de aplicação da carga e de tração, no lado oposto à aplicação. As tensões de tração concentraram-se principalmente na região cervical do dente e na inserção óssea alveolar. Os modelos anisotrópicos apresentaram áreas de concentração de tensões menores do que os modelos isotrópicos.

Conclui-se que, os modelos em 3D isotrópicos são satisfatórios para análise de distribuição de tensões em dentes, por serem de modelagem menos complexa e produzirem resultados similares comparados aos modelos anisotrópicos. O esmalte cervical parece ser mais suscetível à fratura devido à maior concentração de tensões nesta região associada à sua composição e características anatômicas indicam maior predisposição à fratura. (Apoio: CNPq)

PNF073 Análise radiográfica e histomorfométrica do enxerto autógeno HA/TCPP no reparo ósseo mandibular de tamanho crítico

Santos PS*, Cestari TM, Martins R, Arantes RVN, Assis GF, Taga R
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: pssantos@usp.br

O trabalho comparou o reparo de defeitos ósseos de tamanho crítico em mandíbula de coelhos tratados com cerâmica hidroxiapatita/fosfato tricálcico porosa (HA/TCPP) e enxerto autógeno. Em cada hemimandíbula foi realizado um defeito bicortical de 13mm x 9mm, sendo 18 preenchidos com HA/TCPP (GHA/TCPP) e 18 com osso autógeno (GA), ambos recobertos com membrana de colágeno (Gen-Derm®). Seis hemimandíbulas não foram tratadas (GC). As hemimandíbulas do GA e GHA/TCPP coletadas aos 30, 60 e 90 dias e do GC aos 90 dias foram radiografadas, processadas histologicamente e examinadas histomorfometricamente. Aos 30 dias as partículas de osso autógeno e HA/TCPP ocupavam, respectivamente, 15,2% e 30,1% e exibiam em sua superfície pequenas formações ósseas. Entre 30 e 90 dias no GA ocorreu remodelação óssea com formação de uma densa cortical externa e preenchimento por medula óssea e finas trabéculas ósseas. No GHA/TCPP o reparo foi mais lento com formação óssea e de cimento *like* na superfície da HA/TCPP e sinais de remodelação apenas aos 90 dias. O percentual de material enxertado no GA e GHA/TCPP aos 90 dias foi de, respectivamente, 4,8% e 20% e o de tecido ósseo foi similar entre os grupos, com média de 18,6%.

Conclui-se que a HA/TCPP é biocompatível, lentamente reabsorvível e possui capacidade de estimular a formação óssea e cimento *like* em sua superfície. Embora o processo de reparo seja mais lento em relação ao enxerto autógeno, a HA/TCPP também preserva o volume e contorno mandibular e o espaço que ocorre a formação óssea, sendo uma alternativa viável no tratamento de extensos defeitos ósseos. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2011/11157-2)

PNF074 Efetividade da escovação na remoção e recolonização de biofilme multi-espécies sobre uma resina para base de prótese

Izumida FE*, Moffa EB, Panariello BHD, Jorge JH, Machado AL, Giampaolo ET
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: fe_izumida@yahoo.com.br

O biofilme formado sobre as próteses removíveis é constituído por uma variedade de micro-organismos incluindo bactérias e leveduras. Estudos tem relatado que a escovação mecânica é capaz de remover o biofilme da superfície protética de forma eficiente. Este estudo verificou a eficácia da escovação na remoção e recolonização de biofilme multi-espécies (*C. albicans*, *C. glabrata* e *S. mutans*) sobre a superfície de uma resina acrílica (Vipi-Wave). Corpos-de-prova (10 X 2mm) foram confeccionados, simulando a superfície lisa e/ou rugosa da prótese e então divididos em seis grupos experimentais: Controle liso (CL) ou rugoso (CR) – amostras lisas ou rugosas e sem escovação; Liso-escovação (LE) e Rugoso-escovação (RE); amostras lisas ou rugosas e escovadas; Liso-recolonização (LR) e Rugoso-recolonização (RR): amostras lisas ou rugosas escovadas recolonizadas. As amostras foram incubadas com *C. albicans*, *C. glabrata* e *S. mutans* por 48 horas a 37°C sob agitação para a formação do biofilme multi-espécies. Posteriormente, os grupos LE, RE, LR e RR foram escovados por 30 segundos. Para os grupos LR e RR, após a escovação, foi adicionado meio de cultura e mantidos sob agitação por período de 48 horas. A viabilidade celular foi mensurada pelo teste de XTT. Os valores de absorbância variaram de 2,34 a 0,00. Os resultados demonstraram que a escovação foi capaz de eliminar quase a totalidade do biofilme aderido e que não houve recolonização após a escovação, num período de 48 horas.

A escovação mecânica pode ser considerada eficiente para a remoção do biofilme multi-espécies da superfície da resina Vipi-Wave. (Apoio: FAPs - SP - 2010/00545-9 e 2012/01528-6)

PNF076 Efeito do suco de uva na estrutura das proteínas salivares

Archetti FB*, Borges JM, Benelli EM
Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: archetti fb@gmail.com

A saliva é um fluido da cavidade oral composta por ions e macromoléculas como proteínas e glicoproteínas, entre outras. A adsorção das proteínas da saliva sobre a superfície eletro negativa da hidroxiapatita conduz a formação da película adquirida que protege a estrutura dental de componentes da dieta. Assim, este trabalho visa avaliar o efeito do suco de uva na estrutura das proteínas salivares. A saliva estimulada foi coletada e misturada *in vitro* com amostras de suco de uva orgânico integral e suco de uva artificial em diferentes proporções. O pH de cada condição foi medido e alterações no perfil do espectro de fluorescência foram monitoradas por fluorimetria em comprimento de onda de 300 a 700 nm, tanto para excitação quanto para emissão. Alterações na composição de proteínas salivares nas diferentes condições foram analisadas em eletroforese de SDS-PAGE. As análises mostraram que quanto maior a proporção suco/saliva menor o pH das amostras. Esta diminuição foi acompanhada por um deslocamento do espectro das proteínas salivares para comprimentos de ondas elevados e alterações do perfil proteico das amostras de suco/saliva.

Em suma, os resultados sugerem que com a diminuição do pH ocorrem alterações conformacionais das proteínas que levam a precipitação e alteração da composição proteica da saliva, que pode interferir na formação da película e na suscetibilidade à erosão dental.

PNF077 Efeito da terapia fotodinâmica antimicrobiana na contaminação cruzada entre laboratório de prótese dentária e clínica – ensaio *in vitro*

Frota BMD*, Alcântara DD, Garcia BA, Pontes KMF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: brunafrota@hotmail.com

A esterilização ou desinfecção de alto nível de peças protéticas tem sido negligenciada na prática odontológica pela falta de técnicas simples e de baixo custo que não causam danos aos materiais. Este estudo avaliou o efeito da terapia fotodinâmica (TFD) sobre espécimes de resina acrílica autopolimerizável confeccionados em seis laboratórios de prótese dentária inscritos no Conselho Regional de Odontologia local selecionados por sorteio. Para a confecção, os mesmos receberam modelos 5 x 3 mm de silicena de adição estéreis, desconhecendo os objetivos da pesquisa. A TFD utilizou eritrosina 22 µM (F) associada a um LED de 520 nm a 38 J/cm² (L). Cinquenta espécimes de cada laboratório foram distribuídos em grupos (n=10): controle positivo, estéril em óxido de etileno; controle negativo (F-L-) sem tratamento; controle (F+L-) corado; controle (F-L+) irradiado; experimental (F+L+) corado e irradiado. Após o tratamento, os espécimes foram colocados em tubos com solução salina e agitadas para despreendimento microbiano. A suspensão foi diluída e plaqueada em Ágar Sangue e Sabouraud Dextrose para incubação em 48 horas a 37°C. O número de unidades formadoras de colônias (UFC) bacterianas e fúngicas foi obtido. Os testes de Kruskal-Wallis e Dunn ($\alpha=0,05$) determinaram diferença significativa entre os grupos (F-L-) e (F+L+) para todos os laboratórios ($p < 0,0001$), com eliminação total de fungos e bactérias (0 UFC) para cinco deles.

A TFD foi eficaz na esterilização das superfícies dos espécimes, sendo um método promissor contra a contaminação cruzada entre laboratório e clínica. (Apoio: FUNCAP)

PNF078 Avaliação do potencial antimicrobiano e antiproliferativo da *Bauhinia forficata* Linn (mororó)

Rocha EALSS*, Lima RF, Alves EP, Rosalen PL, Ruiz ALTG, Medeiros ACD, Godoy GP, Costa EMMB
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: evelpb@hotmail.com

Diversas pesquisas científicas buscam encontrar extratos vegetais que possuam potencial curativo e profilático para diferentes doenças. Diante disto, objetivou-se avaliar a atividade antimicrobiana e antiproliferativa da *Bauhinia forficata* Linn (mororó). Foram realizados ensaios antimicrobianos para avaliar Concentração Inibitória Mínima (CIM), Concentração Bactericida/Fungicida Mínima (CBM/CFM), inibição da aderência ao biofilme e análise morfológica do biofilme, através de microscopia eletrônica de varredura (MEV). Para o estudo do potencial antiproliferativo, sete linhagens tumorais foram utilizadas. O extrato apresentou forte atividade antifúngica para *Candida albicans* ATCC 18804 (CIM = 0,015 mg/mL), sendo também capaz de inibir a aderência deste microorganismo na formação de biofilme, após 72 horas. Através da MEV, alterações na morfologia celular foram observadas. Em relação à atividade antiproliferativa, o extrato apresentou atividade citostática, inibindo em até 50% o crescimento tumoral.

O extrato da *Bauhinia forficata* Linn apresenta forte capacidade de inibição antifúngica frente à *Candida albicans*, além de inibir o crescimento celular para as sete linhagens tumorais testadas, sendo considerado um extrato de potencial citostático. (Apoio: CAPES)

PNf079 **Efetividade da Terapia Fotodinâmica mediada por um derivado de clorina e6 na inativação de biofilme multi-espécie de *Candida spp***

Alves F*, Carmello JC, Pauli CC, Mima EGO, Pavarina AC
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: fernandaodonto@gmail.com

Devido ao surgimento de micro-organismos resistentes aos tratamentos antimicrobianos, a Terapia Fotodinâmica (PDT) tem sido sugerida como um método alternativo na inativação destes micro-organismos. Este estudo avaliou a efetividade da PDT, mediada pelo Photodithazine®, um derivado de clorina e6, e luz LED na inviabilização de biofilme multi-espécie. Suspensões fúngicas padronizadas de *Candida albicans* e *Candida glabrata* foram obtidas (10⁷ células/mL), e biofilme duo-espécie, com 48 horas de maturação, foi formado no interior de uma placa de 96 orifícios. O biofilme foi incubado com 150 µg/L de PDZ e exposto a dose de luz LED de 37,5 J/cm² (660 nm) por 9 minutos. Outros biofilmes foram tratados somente com PDZ ou luz e o controle constituiu-se de amostras que não receberam PDZ nem luz. Diluições seriadas das amostras foram planejadas em CHROMagar. As colônias viáveis foram quantificadas e o número de UFC/mL determinado. Adicionalmente, realizou-se o teste de coloração cristal violeta para determinação da biomassa total dos biofilmes. Os dados foram analisados por Kruskal Wallis e Dunn ($\alpha = 0,05$). Os resultados demonstraram que a PDT promoveu redução significativa dos micro-organismos em aproximadamente 1,0 log₁₀ para ambas espécies. Não foi observada redução da biomassa total do biofilme após a PDT.

A PDT foi capaz de reduzir a viabilidade de biofilme duo-espécie de *Candida spp*. (Apoio: FAPESP - 2011/20871-0)

PNf080 **Atividade de soluções de tungstato de prata, com e sem nanofilamentos de prata, sobre *Staphylococcus aureus* resistente à metilicina**

Foggi CC*, Machado AL, Zamperini CA, André RS, Ferrer MM, Longo VM, Vergani CE, Longo E
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: camilafoggi@foar.unesp.br

Com o aumento da resistência bacteriana, a aplicação de nanomateriais no campo biomédico oferece uma importante alternativa ao uso dos antibióticos. Assim, o objetivo deste estudo foi desenvolver e avaliar o efeito de soluções de tungstato de prata (α -Ag₂WO₄) nanoparticulado sobre *Staphylococcus aureus* resistente à metilicina (SARM), causa de infecções hospitalares e mortalidade, sobretudo em pacientes idosos e imunocomprometidos. As soluções foram obtidas por síntese hidrotérmica assistida por micro-ondas, com 4 temperaturas (100°C, 120°C, 140°C e 160°C). Metade das soluções foi irradiada em microscópio eletrônico de transmissão (MET) demonstrando, pela primeira vez na literatura, o crescimento de nanofilamentos de Ag na superfície dos cristais de α -Ag₂WO₄. As soluções foram caracterizadas por difração de raios X, microscopia eletrônica de varredura com emissão de campo e MET. As concentrações inibitória (CIM) e bactericida (CBM) mínimas contra SARM (ATCC 33591) foram determinadas, em 3 ocasiões distintas, pelo método de microdiluição. A caracterização mostrou cristais de α -Ag₂WO₄ com forma hexagonal alongada e estrutura ortorrômbica e nanofilamentos compostos de átomos de Ag. Embora as 8 soluções tenham sido bactericidas contra o MRSA, para a síntese realizada a 120°C, a solução de α -Ag₂WO₄ irradiada apresentou MBC 4 vezes menor (31,25 µg/mL) que a não irradiada (125 µg/mL).

Foi possível concluir que as soluções de α -Ag₂WO₄ são efetivas contra SARM, demonstrando potencial para serem utilizadas como agente antimicrobiano de aplicações múltiplas. (Apoio: CAPES)

PNf081 **Vestitol isolado da própolis vermelha inibe proteínas relacionadas a novos alvos de ação antitumoral**

Denny C*, Franchin M, Bueno-Silva B, Ikegami M, Alencar SM, Rosalen PL
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: dennycarina@hotmail.com

Produtos naturais têm sido intensamente investigados no tratamento do câncer. Dentre os diferentes alvos de ação de drogas antitumorais estão os inibidores de tubulinas (ex. taxol e alcaloides da vinca) e os desacetiladores de histona. Assim, objetivou-se avaliar o composto natural, vestitol (C₁₅H₂₆O₄), quanto à toxicidade e possíveis alvos moleculares no genoma humano relacionados à atividade antitumoral. Para a análise de farmacogenômica, o RNA total foi isolado a partir de células humanas (HeLa ATCC® CCL-2™) tratadas com vestitol na Cl₅₀ (Concentração de Inibição a 30%) e submetido ao sistema de expressão gênica do genoma humano (34.602 genes) utilizando chip HumanHT-12 BeadChip V4 (Illumina, Inc., San Diego, CA). Análises de bioinformática foram realizadas pelo software GeneGo MetaCore (Thomson Reuters, New York, NY). Resultados de citotoxicidade do vestitol demonstraram que a Cl₅₀ foi de 75,76 µg/mL. Após o tratamento com vestitol a expressão gênica humana foi diminuída para as proteínas alfa tubulina (-3,70 γ) e histona-H3 (-3,03 γ).

Conclui-se que o vestitol apresentou baixa citotoxicidade e pode ser um promissor agente antitumoral, cujo mecanismo proposto sobre a expressão do genoma humano envolve a regulação negativa de alfa tubulina e histona-H3. Este estudo fornece informações translacionais para futuras abordagens em investigações de atividade antitumoral do vestitol. (Apoio: CNPq - 308644/2011-5)

PNf082 **Caracterização de Bebidas a Base de Soja**

Beltrame APCA*, Almeida ICS, Souza LC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: anapaulabel@gmail.com

Bebidas a base de soja estão incorporadas a nossa alimentação e apresentam características que podem favorecer a erosão dentária. O objetivo deste estudo foi avaliar suco de uva e laranja e leites a base de soja das marcas Ades (Unilever®) e Sollys (Nestlé®), comparando-as com a Coca-Cola®. Concentrações de cálcio, fosfato e flúor foram determinadas em triplicatas e comparadas entre si (Testes T e Anova, p < 0,05) bem como o pH e acidez total (Testes de Correlação e Regressão Linear). Observou-se diferença significativa do pH das bebidas das marcas estudadas, sendo o menor pH o da Coca-Cola, seguido pelos sucos da marca Ades, sucos da marca Sollys e os leites. A acidez total média dos sucos da marca Sollys foi significativamente maior que a dos outros sucos e Coca-Cola, as quais não diferiram entre si. A concentração de cálcio foi maior nos sucos e leite da marca Sollys e leite Ades. A concentração de fosfato foi maior nas bebidas da marca Sollys e na Coca-Cola, não havendo diferença entre estas. A concentração média de flúor foi semelhante em todos os grupos com valores médios entre 0 e 0,3 ppm. O Teste de Regressão revelou que 68,7% da variação da acidez total pode ser explicada pelo pH.

Todos os sucos apresentaram pH ácido e acidez total maior ou igual a da Coca-Cola. Os sucos da marca Sollys, bem como os leites de ambas as marcas, apresentaram maior concentração de cálcio e fosfato, característica que pode ser considerada um fator de proteção contra a erosão dental, enquanto que a concentração de flúor foi relativamente baixa em todas as bebidas analisadas.

PNf083 **Fator de crescimento endotelial vascular e densidade microvascular no periodonto de rato diabético tratado com chá verde**

Pereira DS*, Oliveira TVZ, Cestari TM, Hassunuma RM, Taga R, Assis GF
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: dspereira@usp.br

O atual trabalho avaliou o efeito do chá verde (*Camellia sinensis*) na modulação da angiogênese durante a evolução da doença periodontal em ratos diabéticos induzidos pela estreptozotocina. Os ratos dos grupos Diabético Chá (GDC, n=20) e Controle Chá (GCC, n=20) consumiram *ad libitum* chá verde e os dos grupos Diabético Água (GDA, n=20) e Controle Água (GCA, n=20) água filtrada. Aos 15, 30, 60 e 90 dias (n=5/grupo e período), avaliou-se morfológica e morfometricamente a perda das estruturas dentárias e periodontais e imunistoquimicamente o número de células positivas para o fator de crescimento endotelial vascular/mm² (NcVEGF+/mm²) e a densidade microvascular (MDV) no ligamento periodontal. Alterações ocorreram quanto ao NcVEGF+/mm² e MDV relacionados ao quadro clínico da diabetes e ao consumo de chá verde. Com relação à NcVEGF+/mm² foi observada apenas uma redução no GDA nos períodos iniciais da diabetes (15 e 30 dias) quando não foram observados eventos patológicos significativos. Entre 30 e 90 dias, ocorreu um aumento progressivo no NcVEGF+/mm² e redução do MDV no GDA, culminando com maior perda das estruturas dentárias e parodontais. Já, a MDV nos animais que consumiram chá, GCC e GDC foi maior aos 15 e 30 dias em relação aos demais grupos, enquanto o NcVEGF+/mm² não apresentou diferença significativa em relação ao GCA.

Nossos resultados sugerem que em ratos diabéticos, o consumo diário de chá verde favorece a manutenção da vascularização local e a sinalização celular pelo VEGF, atrasando o desenvolvimento da cárie e da doença periodontal decorrentes da diabetes. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/00680-9)

PNf084 **Efeito da escovação dental com gel de clorexidina na prevenção da pneumonia associada à ventilação: ensaio clínico randomizado**

Pimentel ELC*, Lorenzo AR, Azevedo VMP
Odontoclinica/odontopediatria - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
E-mail: elcpimentel@superig.com.br

Pneumonia associada à ventilação (PAV) é uma infecção adquirida em ambiente hospitalar associada ao aumento da morbimortalidade. O objetivo do estudo foi determinar a eficácia da escovação dental com gel de clorexidina 0,2% na prevenção da PAV. Durante 14 meses, crianças sob ventilação mecânica, pós cirurgia cardíaca, foram randomizadas em dois grupos. No grupo controle (GC) manteve-se o protocolo de higiene bucal com gaze umedecida em solução de clorexidina 0,12% 2x/dia e no grupo experimental (GE) adicionou-se a escovação dental com gel de clorexidina 0,2% 1x/dia. Exame bucal prévio registrou índice de cárie, índice de sangramento gengival (ISG), índice de biofilme visível (IBV), presença de hipoplásia e alteração em tecido mole. Cultura de aspirado traqueal foi realizada diariamente. Para análise estatística utilizou-se os programas Státistica 6.0 da Statsoft Inc e o STATA 11 da StatCorp LP (p<0,05). Para análise multivariada utilizou-se o método de Cox. Foram randomizados 128 pacientes e as características básicas foram semelhantes nos dois grupos, exceto tempo de cardiopatia e tempo de pinçamento aórtico. O exame bucal revelou ceod=1,86, CPD=0,93, IBV=2,43, ISG=6,36, 9,38% de hipoplásia e língua geográfica em 17,97%. Incidência de PAV foi 6,25%, sendo 3,13% no GE e 9,38% no GC (p=0,14). Análise de Cox mostrou redução do risco para desenvolvimento da PAV no grupo experimental (RR=0,16; 0,03-0,82 95%CI, p=0,028).

A escovação dental combinada ao gel de clorexidina reduziu o risco de desenvolvimento da PAV em crianças submetidas à cirurgia cardíaca.

PNf085 **Sedação consciente com óxido nítrico e oxigênio em odontologia**

Almeida ACP, Paulinelli N*, Terra SHM, Costa VMGP
Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
E-mail: ana.claudia@unifal-mg.edu.br

O medo odontológico é um problema mundial e uma barreira universal para a procura de tratamento dental. A sedação consciente com óxido nítrico/oxigênio tem capacidade de amenizar a ansiedade e aumentar o conforto do paciente odontológico. Não é considerada como anestesia geral, pois o paciente continua capaz de respirar espontaneamente, responder a estimulação física e ao comando verbal e cooperar com o procedimento. No Brasil começou a ser mais utilizada na Odontologia somente na década de 90. Portanto, torna-se oportuno uma revisão de literatura para mostrar a importância, benefícios e malefícios da utilização da sedação consciente com óxido nítrico em consultórios odontológicos. Realizamos uma pesquisa bibliográfica em periódicos e livros veiculados na área odontológica pelos bancos de dados LILACS, SciELO e MEDLINE, reunindo-se literatura e oito publicações no período de 1989 a 2012. Constatamos que para a utilização da técnica no Brasil é necessário que o profissional faça um curso para se tornar habilitado. A técnica de sedação consciente é simples de ser executada em consultório odontológico, com a vantagem de se obter rápida recuperação e sem efeitos colaterais. É indicada para pacientes ansiosos, tensos, crianças entre outros. Contudo, está contraindicada para pacientes com alterações neurológicas, obstrução das vias respiratórias e problemas comportamentais severos. A sedação consciente com óxido nítrico/oxigênio é um recurso inestimável quando se quer reduzir a ansiedade do paciente, podendo ser utilizada em todas as especialidades da Odontologia.

PNf086 **Avaliação de fatores de virulência em cepas de *Candida spp.* Isoladas de pacientes com estomatite prótica**

Domingues N*, Pereira CA, Costa ACBP, Alves-Araújo MIDS, Junqueira JC, Jorge AOC
Biopatologia Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: nadiamfe@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a produção de diferentes fatores de virulência em cepas de *Candida spp.* isoladas de pacientes com estomatite prótica (EP). Foram utilizadas 168 cepas de *Candida* (109 de *C. albicans*, 04 de *C. dubliniensis*, 24 de *C. glabrata* e 31 de *C. tropicalis*), isoladas a partir do enxágue bucal, prótese e palato duro. Os ensaios para avaliar a atividade enzimática (secreção de proteinase, fosfolipase, lipase e condroitinase) e atividade hemolítica (secreção de hemolisina) foram realizados através de sementeira em ágar específicos para cada enzima pesquisada. A capacidade de formação de biofilme em placas de 96 poços foi medida em espectrofotômetro (405 nm). A hidrofobicidade celular das cepas foi determinada através da incubação com xileno. Para as cepas de *C. albicans* e *C. dubliniensis* foi avaliada a produção de tubos germinativos em soro fetal bovino. A atividade hemolítica e alta capacidade para formação de biofilmes foram observadas em todas as cepas. As cepas de *C. albicans* e *C. dubliniensis* apresentaram alta frequência de secreção de proteinase e fosfolipase. A secreção de condroitinase foi baixa em *C. albicans* e *C. dubliniensis*, e ausente nas demais espécies. Nos ensaios de hidrofobicidade, todas as cepas de *C. tropicalis* foram consideradas hidrofóbicas. A produção de tubo germinativo foi baixa na maioria das cepas de *C. albicans* e *C. dubliniensis*.

Concluiu-se que a grande expressão destes fatores de virulência, em associação com o estado das próteses e condições sistêmicas do hospedeiro, podem favorecer e potencializar os quadros de EP. (Apoio: FAPESP - 2010/08936-7 e 2010/00879-4)

PNF087 Efeito da clorexidina concentrada na microbiota do biofilme periodontal e na perda óssea alveolar induzida em ratos

Rodrigues ISC*, Marques MR, Campos MLG, Hoffing JF, Mattos-Graner RO, Stipp RN
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: italoscr@yahoo.com.br

Uso de antimicrobianos locais como coadjuvantes durante o tratamento das periodontites é controverso e a efetividade desses fármacos é dificultada por diversos fatores, como a baixa retenção local e a menor ação em biofilmes. Neste estudo, avaliamos a aplicação tópica e frequente do digluconato de clorexidina (CLX) concentrado na periodontite induzida em ratos. Para isto, 50 ratos receberam ligadura nos Ios. molares e foram divididos em grupos: G1-Água (controle sem CLX), G2-CLX (0,2%), G3-CLX (2%), G4-CLX (10%) e G5-CLX (20%). Foram realizadas quatro aplicações (4°, 8°, 12° e 16° dias) e sacrifício no 20° dia. A quantidade de células bacterianas no biofilme formado sobre a ligadura foi estimada por cultura e por qPCR. A altura e volume de reabsorção óssea foram estimados por métodos histométricos convencionais e por um novo método de micro tomografia computadorizada. Após quatro dias da última aplicação de CLX, apenas as ligaduras do G5 mantiveram menores níveis bacterianos (redução média de 20 vezes, $p=0.004$, Kruskal-Wallis). Cerca de metade dos demais grupos as reduções ocorreram apenas em alguns indivíduos. Não foi encontrada diferença estatística entre os grupos acerca dos parâmetros de reabsorção óssea ($p>0.05$, Kruskal-Wallis). Cerca de metade dos indivíduos dos grupos G3, G4 e G5 foram responsivos à terapia com melhores parâmetros de reabsorção óssea. **Conclusão:** a aplicação frequente de CLX concentrada pode melhorar parâmetros da periodontite em alguns indivíduos e deve ser considerada em estudos que a avaliem como coadjuvante ao tratamento convencional. (Apoio: CNPq - 143054/2011-2)

PNF088 Uso do sistema de imagens espectrais no diagnóstico de pequenas desmineralizações do esmalte

Ana PA*, Pereira JB, Lins EC
Cecs - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC.
E-mail: paana@usp.br

Embora grandes avanços tenham sido obtidos nos métodos de diagnóstico de desmineralizações dos tecidos duros dentais, ainda há a busca por métodos que evidenciem, com alta sensibilidade, as perdas minerais que ocorrem em curtos períodos de tempo. Este trabalho avaliou o potencial de um sistema de imagens espectrais (SIE) na diferenciação de diversos graus de desmineralização de esmalte, comparando-se com as mudanças químicas envolvidas neste processo. 50 blocos de esmalte bovino de 6 x 6 x 3 mm foram submetidos à desmineralização por ácido fosfórico a 37%, variando-se os tempos de exposição ($n=10$): 15 s, 30 s, 45 s, 60 s e 180 s. Imediatamente após, as amostras foram lavadas com água destilada e deionizada por 10 s e secas com jato de ar livre de óleo. Durante os procedimentos, metade da superfície de cada bloco foi recoberta com filme laboratorial de forma a se manter a superfície úmida para comparação dos resultados. Em seguida, as amostras foram avaliadas pelo SIE, o qual capta e gera imagens por fluorescência. As mesmas amostras tiveram sua composição química avaliada por espectroscopia de absorção no infravermelho por transformada de Fourier (ATR-FTIR). Pelo SIE, foi possível evidenciar mudanças de fluorescência significativas correlacionadas com o tempo de exposição ao ácido fosfórico, o qual promoveu redução de material inorgânico, desnaturação de colágeno e perda de água.

É possível sugerir que o SIE é uma alternativa promissora para detecção de pequenas desmineralizações do esmalte, cujas imagens de fluorescência apresentam relação positiva com as mudanças químicas promovidas neste processo.

PNF089 Expressão genética do Interferon gama e seus receptores em indivíduos com Síndrome de Down com e sem doença periodontal

Rodrigues TO*, Tanaka MH, Giro EMA, Cavalcante LB, Pires JR, Valentini SR, Rossa-Junior C, Scaresl-Caminaga RM
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: tha_orrco@hotmail.com

Indivíduos com Síndrome de Down (SD) apresentam alta incidência de doença periodontal (DP) mesmo em idades precoces, o que pode estar diretamente relacionado com a resposta imunológica deficiente destes indivíduos. O objetivo desta pesquisa foi investigar diferenças nos níveis de expressão dos genes Interferon-gama (IFNG), Interferon-gama receptor 1 (IFNGR1) e Interferon-gama receptor 2 (IFNGR2) em indivíduos com SD com e sem DP. Fizeram parte deste estudo 40 indivíduos entre 7 e 48 anos de idade subdivididos em 2 grupos: indivíduos com SD com DP (SDcDP); indivíduos com SD sem DP (SDsDP). Fragmentos de gengiva foram obtidos para investigar a expressão gênica por meio de quantificação relativa utilizando a técnica da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) em Tempo Real. Os dados foram comparados estatisticamente pelo teste de Mann-Whitney ($\alpha=0.05$). Na análise genética, indivíduos com SDcDP apresentaram expressão significativamente maior do que os SDsDP tanto para o gene IFNG ($p=0.025$) quanto para IFNGR1 ($p=0.005$) e IFNGR2 ($p=0.009$).

Como apenas o gene do IFNGR2 está localizado no braço longo do cromossomo 21, podemos sugerir que a expressão do IFNG e dos seus receptores pode não estar relacionada especificamente com a SD, mas sim ao processo inflamatório determinado pela DP. (Apoio: FAPESP - 05/00588-1)

PNF090 Comparação de diferentes tempos, utilizando-se dois dispositivos intrabuciais para remineralização in situ de lesões iniciais de erosão

Ionta FQ*, Oliveira GC, Alencar CRB, Mendonça FL, Magalhães AC, Honório HM, Silva SMB, Rios D
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: francinyionta@hotmail.com

Não existe padronização nos estudos *in situ* quanto ao tempo entre os desafios erosivos que simulam a remineralização da camada superficial amolecida e quanto ao dispositivo intrabucal. O objetivo foi avaliar a capacidade remineralizadora da saliva *in situ* sobre lesões iniciais de erosão comparando dois dispositivos intrabuciais, em diferentes tempos de permanência na boca. O estudo foi conduzido em 2 fases cruzadas, em cada fase foi utilizado um dispositivo intrabucal (palatino ou mandibular). Anteriormente a utilização dos dispositivos os blocos de esmalte foram aleatorizados e desmineralizados in vitro (ácido cítrico 0,05 M por 15 seg). Cada voluntário ($n=12$) utilizou o aparelho (palatino ou mandibular) durante 2h e o removeu da cavidade bucal nos 4 tempos estudados (15min, 30min, 1h, 2h), para a retirada do respectivo bloco de esmalte para leitura imediata da dureza. As médias de dureza de superfície iniciais, pós desmineralização e após experimento *in situ* foram utilizadas para cálculo da porcentagem de recuperação de dureza de superfície (%SH). Utilizando-se ANOVA (dois critérios) e teste de Tukey ($p<0.05$), foi constatado não haver diferença estatística entre tipos de dispositivo. No entanto, o tempo de 2h promoveu remineralização semelhante a 1h e ambos diferiram significativamente em relação a 15 min.

Conclui-se que o tipo do aparelho (palatino ou mandibular) não interfere na remineralização, no entanto o tempo de remineralização deve ser padronizado em no mínimo 1h.

PNF091 Avaliação clínica de substância antimicrobiana a base de própolis vermelha

Santos KQ*, Brandão FB, Almeida-Marques RVD, Almeida LFD, Paula JF, Leite MF, Cavalcanti WY
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: Kalinequeiroz@hotmail.com

Objetivou-se avaliar a ação clínica e microbiológica do gel de própolis vermelha em escolares. Realizou-se ensaio clínico randomizado cuja amostra foi distribuída em dois grupos, segundo o antimicrobiano empregado: GP ($n=13$) - gel de própolis vermelha a 10%; GC ($n=13$) - gel de clorexidina a 1%. As substâncias foram aplicadas sobre as superfícies dentárias em dois momentos com intervalo de 24 horas entre eles. Foram avaliados o acúmulo de biofilme e a condição periodontal através dos Índices de Placa Visível (IPV) e Periodontal Comunitário (CPI) antes (T0) e 15 dias (T15) após as aplicações. Realizou-se contagem de *Streptococcus mutans* antes (T0), 07 dias (T7) e 15 dias (T15) após as aplicações das substâncias. Os valores médios para o IPV foram 0,48 \pm 0,09 e 0,61 \pm 0,07 (T0); e 0,16 \pm 0,03 e 0,19 \pm 0,05 (T15) para GP e GC, respectivamente. Para o CPI, obtiveram-se os valores 1,31 \pm 0,17 e 1,15 \pm 0,15 (T0); e 1,15 \pm 0,22 e 0,85 \pm 0,19 (T15) para GP e GC, respectivamente. A contagem de Unidades Formadoras de Colônias (104 UFC/mL) para GP foi 121,2 \pm 27,6; 69,5 \pm 18,5 e 38,5 \pm 9,3 para GC 132,1 \pm 31,6; 147,3 \pm 27,6 e 86,9 \pm 27,6 nos tempos T0, T7 e T15, respectivamente. Observou-se diferença estatisticamente significante entre os valores do IPV e CPI inicial e final para ambos os grupos ($p<0.01$), bem como para a contagem de *S. mutans* nos diferentes tempos ($p<0.05$). Não se verificou diferenças estatísticas entre as substâncias antimicrobianas testadas ($p>0.05$).

Amos os tratamentos testados foram eficazes, sendo capazes de melhorar os índices bucais e reduzir a contagem de *S. mutans*.

PNF092 Avaliação da microbiota oral humana após a higienização com escovas de cerdas impregnadas com digluconato de clorexidina ou íons de prata

Cunha TR*, Paulo DF, Pita MS, Pedrazzi V, Albuquerque-Júnior RF, Nascimento C
Materias Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: tati-ramirez@bol.com.br

Objetivo do presente estudo clínico foi avaliar o comportamento da microbiota oral em pacientes saudáveis após a higienização controlada com escovas de cerdas impregnadas com clorexidina, 24 escovas com cerdas impregnadas com íons de prata e 24 escovas convencionais (Controle). Doze pacientes do sexo masculino e 12 do sexo feminino, saudáveis, utilizaram todos os tipos de escovas, em estudo clínico randomizado (*crossover*). Quarenta e três espécies microbianas foram identificadas e quantificadas pelo método DNA Checkerboard em 4 tempos distintos (Baseline e após 1, 2 e 4 semanas de escovação). Os grupos apresentaram diferenças significativas em relação à contagem microbiana total comparando-se as regiões de colheita das amostras (supra e sub-gengival) e tempos propostos ($p<0.0001$). *C. krusei*, *S. sobrinus* e *S. salivarius* foram as únicas espécies que não apresentaram diferenças em relação aos grupos e tempos avaliados ($p>0.05$). As maiores contagens de microrganismos (média, \pm DPM) foram observadas após a escovação com as escovas dos grupos controles (3,25 \pm 2,00) e íons de prata (2,83 \pm 2,24), comparando-se a clorexidina (2,48 \pm 2,43).

Pode-se concluir que os participantes tiveram um aumento significativo na quantidade de microrganismos abrindo o biofilme supra-gengival após a escovação com todos os tipos de escovas, exceto para as escovas de prata. As amostras supra-gengivais tiveram uma redução significativa após os períodos de escovação nos grupos controle e escovas de prata. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2011/10027-8)

PNF093 Efeitos imunomodulatórios de *Lactobacillus rhamnosus* em macrófagos ativado por *Candida albicans*

Oliveira FE*, Vilela PGF, Jorge AOC, Leão MVP, Oliveira LD
Bióciências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: felipe.oliveira@ymail.com

Probióticos são capazes de modular sistemas fisiológicos, incluindo o sistema imune, provendo benefícios à saúde. A maneira pela qual eles agem não está totalmente clara. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de *Lactobacillus rhamnosus* na produção de citocinas pró-inflamatórias (TNF- α e IL-1 β) por macrófagos estimulados com *Candida albicans*. *L. rhamnosus* ATCC 746 e *C. albicans* ATCC 18804 foram semeados separadamente e suspensos em solução salina (5×10^7 células/mL). Macrófagos (RAW 264.7) foram cultivados em DMEM a 37°C/5% CO₂ e distribuídos em microplacas (24 poços) sendo 1×10^6 células/mL/poço. Depois de 24 h, o meio foi removido e as células receberam *L. rhamnosus* ou salina (controle). Passadas 2,5 h, as células foram lavadas e receberam *C. albicans* ou salina por 2,5 h, perfazendo os seguintes grupos ($n=12$): G1 (salina/salina), G2 (*L. rhamnosus*/salina), G3 (salina/*C. albicans*) e G4 (*L. rhamnosus*/*C. albicans*). As células foram então lavadas novamente e receberam DMEM com gentamicina e fungizona. As células foram incubadas a 37°C/5% CO₂ por 16 h e os sobrenadantes foram coletados para quantificação de citocinas por ELISA. Os resultados foram analisados usando os testes de Kruskal-Wallis e Dunn ($p<0.05$). Houve produção significativamente maior de IL-1 β no G4 do que nos outros grupos ($p<0.05$). Para o TNF- α , não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos G3 e G4 ($p<0.05$), os quais tiveram maior produção que G1 e G2.

L. rhamnosus induziu maior produção de citocinas pró-inflamatórias, o que poderia ajudar na defesa contra *C. albicans*. (Apoio: CNPq - 134185/2012-9)

PNF094 O terpinen-4-ol diminui a produção de IL-1 β , IL-6, IL-17 e INF- γ em macrófagos humanos ativado

Nogueira MNM*, Ferreira-Correia M, Bordini EA, Tonon CC, Francisconi RS, Spolidorio LC, Spolidorio DMP
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: nicolenogueira2@yahoo.com.br

Óleo de Melaleuca alternifolia (TTO) tem propriedades antimicrobianas e somado a isso, sugere-se que apresente características anti-inflamatórias. Este estudo investigou o potencial do TTO e do seu maior componente, o terpinen-4-ol, em modular a produção de IL-1 β , IL-6, IL-17 e INF- γ . Monócitos U937 foram diferenciados em macrófagos com PMA (Phorbol 12-myristate 13-acetate) e estimulados por 24h com LPS de *Porphyromonas gingivalis* (1 μ g/mL). A citotoxicidade dos óleos foi determinada com o ensaio de redução de Metil-tetrazolium (MTT). A habilidade em modular a produção das citocinas após o estímulo com LPS foi estabelecida por meio de ensaios ELISA. A normalidade dos dados foi verificada com o teste de Shapiro-Wilk ($p < 0,05$). Para a viabilidade celular, para comparação das concentrações dos óleos, foi utilizado o teste ANOVA. Para a análise de citocinas inflamatórias e grupo controle adotou-se o Teste-t. As concentrações selecionadas pelo MTT foram: 0,015% e 0,004% para o TTO, 0,059% e 0,0073% para o terpinen-4-ol. O TTO não teve influência sob as citocinas analisadas. Entretanto o terpinen-4-ol reduziu de forma significativa a produção de IL-1 β , IL-6, IL-17 e INF- γ .

O terpinen-4-ol tem ação modulatória sobre as citocinas analisadas enquanto o TTO não. É possível que outros componentes presentes no TTO possam antagonizar, neutralizar ou interferir na biodisponibilidade do terpinen-4-ol. (Apoio: FAPESP - 2010/18968-3 e 2009/54190-0)

PNf095 **Regulação de citocinas e receptores na lesão periapical experimentalmente induzida após inibição da enzima 5-lipoxigenase**

Paula-Silva FWG*, Silva LAB, Faccioli LH
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: franciscogarcia@forp.usp.br

O objetivo deste estudo foi investigar o papel da enzima 5-lipoxigenase (5-LO) na regulação gênica de citocinas e receptores para citocinas na lesão periapical experimentalmente induzida. Lesões periapicais foram induzidas em molares de 96 camundongos C57BL/6 após a contaminação dos canais radiculares. Para avaliação da inibição farmacológica da enzima 5-LO foi utilizado o inibidor MK-886 (5mg/kg). Após 7, 14, 21 e 28 dias da indução da lesão, os animais foram submetidos à eutanásia e os tecidos foram removidos para extração do RNA total. A expressão gênica foi avaliada por meio de qRT-PCR, utilizando o método $\Delta\Delta Ct$. *In vivo*, a contaminação dos canais radiculares induziu inflamação periapical e reabsorção óssea. Aos 7 dias, a contaminação dos canais radiculares induziu a expressão de *Il1a*, *Il1b*, *Il11*, *Il17b* e *Il20*, enquanto o tratamento com MK-886 inibiu a transcrição de *Il1b*, *Il11* e *Il17b*. Aos 14 dias, a expressão aumentada de *Il1a*, *Il1b* e *Il11* observada aos 7 dias foi mantida e o tratamento com MK-886 inibiu a transcrição de *Il1b*. Aos 21 dias, a contaminação dos canais radiculares induziu *Il1b*, *Il4*, *Il20*, *Il1r2* e *Il13ra1*, enquanto o tratamento com MK-886 inibiu *Il20*, *Il1r2* e *Il13ra1*. Aos 28 dias, houve pouca modulação da expressão das citocinas e receptores, sem efeito do inibidor de 5-LO.

A expressão gênica de citocinas e receptores na região periapical foi estimulada após contaminação dos canais radiculares e o tratamento com MK-886 inibiu a expressão gênica, indicando um papel para a enzima 5-LO na resposta inflamatória durante o desenvolvimento da lesão periapical. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2010/17611-4)

PNf096 **Atividades antifúngica, antienzimática e citotoxicidade de derivados pirazólicos**

Oliveira SGD*, Pereira CMP, Piva E, Lund RG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: sisi_mone@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi determinar as atividades antifúngica e antienzimática sobre *Candida* e a citotoxicidade de onze derivados pirazólicos. Foram realizados os ensaios de determinação da concentração inibitória mínima (NCCLSM27A2) e produção de exoenzimas contra isolados orais e ATCC de *C. albicans* (33) e *C. neoalbicans* (10), e de citotoxicidade (3T3/NIH - ensaio colorimétrico). Ademais, utilizaram-se como controle: esterilidade do meio (+) e Fluconazol (-). A identificação dos compostos foi feita através da análise de dados de RMN 1H e 13C{1H}, espectrometria de massas e espectroscopia de infravermelho. Os dados foram avaliados por Análise de Variância segundo uma via e método de Tukey ($\alpha=5\%$). Os pirazóis apresentaram atividade antifúngica (115,6 $\mu\text{g/ml}$ [15,6 - 250]), efeito inibidor de proteíases (0,9(±0,074) e 0,3(±0,04)) e fosfolipases [0,6 (±0,024) e 0,2 (±0,022)] e baixa citotoxicidade, quando comparadas ao controle positivo. Em relação ao estudo estrutural, encontrou-se alta relação da aromatização do anel heterocíclico e a atividade antifúngica, sendo o posicionamento do grupo metoxi na posição -orto a de maior efeito. A lipofobicidade, mesmo fornecendo maior penetração celular, foi inversamente proporcional a atividade antifúngica.

Considerando-se a inespecificidade terapêutica e resistência dos antifúngicos atuais, as novas formulações de pirazóis podem ser uma fonte alternativa para o tratamento de infecções fúngicas causadas por *Candida*.

PNf097 **Guaraná (*Paullinia cupana*) sobre *Candida albicans*: perspectivas de uso em produtos odontológicos**

Matsuura E*, Godoy JSR, Svidzinski TIE, Nascimento MA, Peruchi CTR, Bonfim-Mendonça PS, Gasparetto A, Maciel SM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: ematsuura@estadao.com.br

Candida albicans, um micro-organismo oportunista, pode ser encontrado na microbiota bucal e causar estomatites. Guaraná possui propriedades medicinais que pode incluir atividade antimicrobiana. Avaliou-se o efeito do guaraná na hidrofobicidade de superfície celular (HSC), formação de biofilme e adesão de *C. albicans* sobre poliestireno, resinas compostas (RC) e células epiteliais bucais (CEB). Extrato de guaraná de 10 mg/mL foi testado *in vitro* sobre *C. albicans* (ATCC 90028). Determinou-se a concentração inibitória mínima (CIM); HSC (hidrocarbonetos); produção de biofilme; adesão em poliestireno; adesão em RC (duas micro-híbridas e uma nanoparticulada) e adesão em CEB. Realizou-se análises com microscopia eletrônica de varredura (MEV). Cada parâmetro foi avaliado em triplicata e os resultados expressos como média \pm DP e analisados por ANOVA, testes Kruskal-Wallis e Tukey (significância de 5%). Após exposição ao guaraná, os resultados demonstraram que: não houve inibição do crescimento de *C. albicans* (CIM); aumento de HSC ($p = 0,999$); não alterou produção de biofilme; diminuiu a adesão em poliestireno ($p < 0,001$), aumentou em RC, sendo significativo para nanoparticulada ($p = 0,042$) e diminuiu em CEB, tanto na % de CEB que tiveram leveduras aderidas (de 44 para 29,2), quanto ao número de leveduras aderidas por CEB [de 3,39 para 2,39 ($p < 0,001$)]. MEV confirmou o padrão de adesão.

Apesar do guaraná não ter sido efetivo sobre RC, demonstrou um efeito anti-adesão sobre C. albicans em poliestireno e CEB, indicando uma possível ação sobre candidoses bucais e sugerindo-o como componente de enxagatórios bucais.

PNf098 **Eficiência anestésica da bupivacaína complexada com 2-hidroxiopropil- β -ciclodextrina na infiltração em ferida cirúrgica, em ratos**

Serpe L*, Leite MFB, Nolasco FP, Caldas CS, Volpato MC, Ranali J, Paula E, Groppo FC
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: lucianoserpe@yahoo.com.br

Este estudo teve como objetivo avaliar a eficiência anestésica da formulação de bupivacaína complexada com 2-hidroxiopropil- β -ciclodextrina (BVC-HP β CD), comparando-a com soluções comerciais de bupivacaína sem vasoconstritor (BVC) ou bupivacaína com vasoconstritor epinefrina 1:200.000 (BVC-Epi), no modelo experimental de infiltração subcutânea em ferida cirúrgica (IFSC). Para isso, 30 animais receberam 0,1mL das soluções de BVC, BVC-Epi ou BVC-HP β CD, na pata traseira direita, 24h após indução de hipermocicepção (HNC) (ferida cirúrgica). A pata traseira esquerda recebeu injeção de soro fisiológico ou de HP β CD sem anestésico local, compondo-se do controle sem HNC. A anestesia foi avaliada pela aplicação de força ao lado da ferida (analgesímetro de von Frey). Os resultados foram submetidos aos testes Student-Newman-Keuls, Kruskal-Wallis e Log Rank ($\alpha = 5\%$). Nas patas sem HNC, BVC-Epi induziu maior duração de anestesia do que BVC ($p < 0,05$); BVC-HP β CD não diferiu das demais ($p > 0,05$); quanto ao sucesso, BVC-Epi induziu maior sucesso que as demais soluções e BVC-HP β CD, maior sucesso que BVC ($p < 0,05$). Nas patas com HNC, BVC-Epi induziu maior sucesso do que as demais formulações ($p < 0,05$), sem diferença entre estas ($p > 0,05$). Não houve diferença entre as formulações quanto à duração da anestesia nas patas com HNC ($p > 0,05$).

Conclui-se que a complexação da bupivacaína em HP β CD aumentou o sucesso, mas não a duração da anestesia na IFSC na ausência de HNC em relação à BVC. Na presença de HNC, todas as soluções de bupivacaína estudadas tiveram sua eficiência diminuída. (Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) - 2009/11820-3)

PNf099 **Efeito de diferentes protocolos de cimentação de pinos de fibra de vidro nas propriedades mecânicas dos componentes da interface adesiva**

Suzuki TYU*, Godas AGL, Gomes-Filho JE, Briso ALF, Santos PH
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: tha.suzuki@gmail.com

A escolha dos materiais com melhores propriedades mecânicas é fundamental para garantir maior longevidade dos processos de cimentação de pinos de fibra. O objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades mecânicas (dureza e módulo de elasticidade) de adesivos, cimentos resinosos e dentina subjacente à interface adesiva nos diferentes tipos de dentina intrarradicular (cervical, médio e apical). Após obturação endodôntica, 40 dentes humanos unirradiculares foram divididos em 5 grupos (n=8), de acordo com os materiais utilizados: G1: Single Bond 2 + RelyX ARC; G2: Excite DSC + RelyX ARC; G3: Adper SE Plus + RelyX ARC; G4: RelyX Unicem; G5: Set. As propriedades foram mensuradas nas estruturas da interface adesiva no ultramicrodurômetro digital, nos diferentes terços da dentina intrarradicular. Os dados foram analisados pela ANOVA e teste de Fisher ($p=0,05$). Os resultados mostraram que na dentina, os maiores valores de dureza Martens foram encontrados no terço apical para todos os grupos em comparação aos demais terços, à exceção do adesivo autocondicionante. Na análise do adesivo, os maiores valores de dureza foram obtidos para o G3, sendo que neste grupo, não houve diferença estatística entre os diferentes terços. O cimento RelyX ARC apresentou menores valores de dureza e módulo de elasticidade no terço apical, quando utilizado em conjunto com os adesivos fotoativados.

Os dados sugerem que as propriedades mecânicas dos materiais adesivos e substrato dentinário são influenciadas pela interação desses materiais e a profundidade intrarradicular analisada. (Apoio: FAPESP - 2009/12730-8)

PNf100 **Caracterização da composição inorgânica, análise da morfologia/tamanho das partículas de carga e fração de alginatos**

Meneghel LL*, Guirald RD, Berger SB, Consani RLX, Carvalho RV, Contreras EFR, Silva FB, Sinhoretli MAC
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: lucianameneghel@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi investigar a composição de partículas de carga inorgânica de alginatos odontológicos por microanálise espectroscópica de energia dispersiva de raios-X (EDX), análise da morfologia/tamanho das partículas por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e da fração das partículas pelo princípio de Arquimedes de cinco alginatos - Cavex ColorChange (C), Hydrogum 5 (H5), Hydrogum (H), Orthoprint (O) e Jelltrate Plus (JP). Amostras de materiais não gelificados foram fixadas em porta amostras de plástico, cobertas com celarone e observadas por EDX. Após a análise por EDX, as amostras foram cobertas com ouro e observadas por MEV. As frações volumétricas das partículas inorgânicas foram mensuradas através da pesagem da massa da amostra de cada um dos materiais em água antes e depois da queima. A composição dos elementos em peso realizado por EDX mostra silício (Si), como componente principal (C - 81,59%, H - 79,89%, O - 78,87%, HS - 77,95%, JP - 66,88%). MEV mostra que partículas de carga de Hydrogum 5 e Jelltrate Plus apresentaram aparência circular com a forma helicoidal e perfurações diferentes; partículas de carga de Hydrogum, Orthoprint e Cavex ColorChange pareciam cilindros, bastões perfurados. Os resultados do conteúdo volumétrico de partículas inorgânicas (%) foram: H5 - 84,85%, JP - 74,76%, H - 70,03%, O - 68,31%, C - 56,10%.

Diferenças na composição inorgânica, análise da morfologia/ tamanho das partículas de carga e fração de partículas que poderiam levar a resultados diferentes quando as propriedades mecânicas fossem testadas.

PNf101 **Avaliação da sensibilidade e efetividade de dois clareadores caseiros aplicados em pacientes com dispositivo ortodôntico fixo**

Montenegro AF*, Arana-Gordillo LA, Jadao E, Davila-Sanchez CA, Coelho U, Farago PV, Loguercio AD, Gomes OMM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: andres.montenegro@arana.com.co

Este estudo avaliou clinicamente os efeitos da aplicação de dois tipos de agentes clareadores [Trêswhite Ortho (TWO) e Trêswhite Supreme (TWS)] em pacientes com aparelho ortodôntico fixo. Quarenta pacientes com idades entre 18 e 40 anos foram divididos aleatoriamente em dois grupos (n=20), de acordo com o agente clareador a ser aplicado: TWO ou TWS. Mensurações da cor dos seis dentes anteriores superiores de cada paciente foram realizadas com o auxílio de um espectrofotômetro, utilizando a escala VITA classic, antes e após o tratamento clareador. A sensibilidade dental foi avaliada com ajuda de uma escala numérica de 0 a 100 (NRS101), antes e durante o tratamento. Os resultados obtidos foram analisados com os testes de Wilcoxon e Mann-Whitney ($\alpha = 0,05$). Ao comparar a cor de cada um dos dentes, dentro dos grupos TWO e TWS, foi encontrada uma diminuição significativa entre os valores iniciais e finais da escala VITA classic, (variação de 7,0-9,3 e 4,9-7,7 unidades da escala VITA, respectivamente para TWO e TWS), porém sem diferença estatística entre os grupos. O número de pacientes com sensibilidade foi de 76% para TWO e 78% para TWS ($p > 0,05$). A variação dentro da escala de sensibilidade de 0-100 foi grande (0-95 e 0-80, respectivamente para TWO e TWS), entretanto a média de sensibilidade foi baixa para ambos os grupos (5 \pm 14 e 6 \pm 12), sem diferença estatística entre eles.

Concluiu-se que ambos os tratamentos testados foram efetivos para o clareamento dental em pacientes com aparelhos ortodônticos fixos, mas ocasionaram sensibilidade dentária, como efeito secundário. (Apoio: CAPES)

PNf102 **Influência da matriz orgânica e inorgânica na contração de polimerização**

Lima EA*, Oliveira PLA, Santos RA, Durão MA, Sousa YC, Carneiro VSM, Pinto SMP, Silva RB
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: eliane_alveslima@hotmail.com

A contração de polimerização ainda continua sendo um dos pontos negativos dos compostos resinosos, influenciando na longevidade das restaurações. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes matrizes resinosas, concentração e o formato das partículas de carga na contração de polimerização de resinas compostas. Foram utilizadas as resinas Filtek Z100, Filtek Z350XT ambas de matriz metacrilato e Filtek P90, matriz silorano. Para avaliar a contração de polimerização, foram confeccionados corpos de prova em uma matriz circular metálica, que posteriormente foram metalizados e as fendas formadas na interface matriz-composto analisadas em MEV. As fendas foram mensuradas utilizando o programa ImageJ. A contração do componente inorgânico em peso foi obtido através de análises termogravimétricas e em volume através da aplicação do princípio de Arquimedes. A morfologia das partículas de carga foi avaliada através da MEV. A resina P90 não apresentou contração de polimerização linear. Entre a Z100 e a Z350XT não houve diferença estatística significativa. As concentrações em peso e volume obtidos no estudo foram comparáveis ao da fabricante. Quanto à morfologia da carga, observou-se a presença de partículas irregulares na P90, grandes aglomerados de partículas nanométricas na Z350XT, e a presença de partículas esféricas na Z100.

Pode-se concluir que a ausência de contração linear da P90, indica que o tipo de matriz resinosa, teve maior influência na redução da contração de polimerização linear que o formato e quantidade de carga. (Apoio: CAPES)

PNf103 Avaliação *in situ* da dureza do esmalte clareado com peróxido de hidrogênio com flúor

Peitta TM, Gomes YSBL, Alexandrino LD, Nascimento GCR*, Esteves RA, Alves EB, Silva CM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: glaucia_r_n@hotmail.com

Este estudo avaliou *in situ* a microdureza Knoop (KHN) do esmalte clareado com agentes clareadores de alta concentração e com sem flúor. Foram confeccionados 15 fragmentos usando terceiros molares humanos totalmente intactos (3x3x3 mm). Três voluntários foram selecionados e tiveram 4 fragmentos fixados em seus primeiros molares superiores e inferiores. Cada voluntário correspondeu a um grupo (n=5): CO- Sem clareamento (controle), OP38- Opalescence Boost PF 38%(Ultradent) e PO37- Pola Office 37,5% (SDI). A análise de KHN foi realizada antes e após os tratamentos. Foram realizadas 5 endentações separadas por 100 µm em cada espécime, utilizando a carga de 25 gf durante 5 segundos no microdurômetro Future Tech. A média e o desvio dos resultados de KHN final foram: CO- 375.87 ± 8.92; OP38- 385.52 ± 24.10; PO37- 356.88 ± 17.10. O teste ANOVA uma via seguido do teste de Tukey (p<0.05) mostrou que o grupo OP38 apresentou a maior média de KHN quando comparada aos demais grupos avaliados.

O agente clareador de alta concentração com flúor promoveu um aumento na dureza do esmalte clareado. (Apoio: CNPq)

PNf104 Desproteção dentinária radicular como alternativa no aumento da retenção de pinos estéticos

Guimarães RP*, Costa DPTS, Pereira CHR, Silva CHV
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: renatapguitaraes@oi.com.br

Avaliou-se o desempenho de diferentes cimentos resinosos frente à desproteção dentinária nos valores de tensão de cisalhamento por extrusão de pinos de fibra de vidro. Raízes de 86 pré-molares inferiores humanos foram divididas em 2 grupos conforme o tratamento do substrato dentinário (Convencional – recomendações do fabricante e Desproteção – NaOCl 5,0%/1min). Cada grupo foi dividido em 4 subgrupos (n=10) segundo o cimento (Relyx ARC/3M-ESPE; SET/SDI; RelyxU100/3M-ESPE; Cement Post/Angelus). Pinos de fibra de vidro foram cimentados segundo instruções dos fabricantes. Após 1 semana foi realizado o ensaio push-out. O padrão de falha pós-ensaio foi obtido de cada corpo de prova por microscopia óptica. Os dados foram analisados pelo teste F (ANOVA) para três fatores, F (ANOVA) para um fator com comparações de Tukey ou de Tamhane e t-Student (α=5%). A desproteção influenciou positivamente o desempenho do Cement Post (Terço médio) e Relyx U100 (Terço apical), negativamente para o RelyxARC (Terços cervical e apical) e indiferentemente para o SET. O Relyx U100 e ARC apresentaram os maiores valores de adesão comparados ao SET e Cement Post. O terço cervical apresentou os melhores resultados para a maioria dos cimentos, com exceção do Relyx U100, no qual o terço apical foi superior. Falhas adesivas foram mais prevalentes no terço cervical (> 50%) e as mistas nos terços médio e apical (>50%).

1- A desproteção influenciou positivamente a adesão quando empregados o Cement Post (terço médio) e Relyx U100 (terço apical); 2. O Relyx U100 e Relyx ARC obtiveram os melhores resultados.

PNf105 Análise histológica e por µCT de meios de armazenagem para dentes avulsionados

Reis MVP*, Moura CCG, Soares PBF, Leoni GB, Sousa-Neto MD, Soares CJ
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: manu_verdinelli@hotmail.com

Água de coco e leite de soja têm sido propostos como meio de armazenagem para dentes avulsionados, devido aos seus nutrientes que preservam a viabilidade celular. O presente estudo investigou o processo de reparo do ligamento periodontal de dentes de cães reimplantados após armazenagem em água de coco (AC), leite de soja (LS) e leite integral (LI) com uso de análise histológica e por µCT, comparado ao reimplante dental imediato. Quarenta raízes de 10 cães Beagles adultos foram extraídas e submetidas ao seguinte protocolo: reimplante imediato após extração (controle); armazenagem em AC com pH ajustado, LS e LI, respectivamente por 50 minutos antes do reimplante. Os animais foram eutanasiados com 28 dias de pós-operatório e os espécimes obtidos foram escaneados em um micro tomógrafo e submetidos ao processamento de rotina para análise histomorfométrica em microscópio ótico. AC e LS apresentaram desempenho similar ao LI; entretanto LS demonstrou nível significativamente alto de anquilose comparado ao grupo controle.

Este estudo demonstrou que a associação de análise histológica e por µCT é um método promissor, o qual identifica melhor a reabsorção dentária, reparo, e avalia a extensão total do período. Água de coco como meio de armazenagem para dentes avulsionados parece ser um meio de transporte promissor. (Apoio: CAPES - 3709-32/2010)

PNf106 Influência dos cimentos resinosos na deflexão de cúspides

Rosa HCV*, Spohr AM, Weber JBB, Paludo T, Manfroí FB, Souza NC
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: helendarosa@yahoo.com.br

O objetivo foi avaliar a influência de cimentos resinosos na deflexão de cúspides. Sessenta pré-molares superiores foram divididos aleatoriamente em cinco grupos (n=12): 1 - hígidos; 2 - cavidades; 3 - RelyX ARC; 4 - RelyX U100; 5 - SeT. Os dentes dos grupos 2, 3, 4 e 5 receberam preparos MOD e tratamento endodôntico. Os dentes dos grupos 3, 4 e 5 foram moldados com silicone por adição, seguido de vazamento de gesso tipo IV. Sobre cada modelo foi confeccionada uma restauração inlay em resina composta Z250. As restaurações foram cimentadas com os cimentos resinosos. Em máquina de ensaio universal, uma carga de 200 N foi aplicada na região oclusal com esfera de aço de 8 mm de diâmetro e, com o auxílio de um micrômetro posicionado nas faces vestibular e palatina, a deflexão das cúspides foi medida antes e após a carga. Após 24 horas, foi realizado o mesmo procedimento aplicando uma carga de 300 N. De acordo com Anova e Tukey (α=0,05), médias (µm) seguidas de mesma letra não diferem estatisticamente entre si: 200N - Grupo 1: 3,42a; grupo 2: 65,50b; grupo 3: 6,83c; grupo 4: 13,42d; grupo 5: 42,83b. 300N – grupo 1: 3,92a; grupo 2: 79,00b; grupo 3: 8,83c; grupo 4: 16,92d; grupo 5: 57,00b. De acordo com o teste t-student para amostras pareadas (α=0,05), não houve diferença estatística entre as cargas apenas para o grupo dente hígido (p = 0,389) e para o grupo RelyX ARC (p = 0,188).

As inlays fixadas com RelyX ARC tiveram deflexão de cúspides inferior à obtida com os cimentos resinosos autoadesivos, sendo que o RelyX U100 proporcionou menor deflexão de cúspides em relação ao SeT.

PNf107 Efeito de diferentes tratamentos ácidos na topografia e rugosidade superficial de uma zircônia glazeada na superfície de cimentação

Campos F*, Feitosa SA, Valandro LF, Bottino MA
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA.
E-mail: cd.fernandacampos@gmail.com

Avaliar o efeito da aplicação de diferentes concentrações de ácido fluorídrico e diferentes tempos de condicionamento na topografia e rugosidade superficial de uma zircônia glazeada na superfície de cimentação. Foram confeccionados espécimes cúbicos de cerâmica a base de zircônia (5mm x 5 mm x 3 mm) que foram divididos em 6 grupos, de acordo com os fatores “concentração do ácido fluorídrico” (2 níveis - 5% e 10%) e “tempo de aplicação” (3 níveis - 20 s, 60 s e 90 s): GHF5/20 - HF 5% + 20 s, GHF5/60 - HF 5% + 60 s, GHF5/90 - HF 5% + 90 s, GHF10/20 - HF 10% + 20 s, GHF10/60 - HF 10% + 60 s, GHF10/90 - HF 10% + 90 s. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente com análise de variância (ANOVA 2-fatores) e Teste de Tukey (95%). ANOVA mostrou que a interação dos fatores foi significante estatisticamente (p=0,00). As médias de rugosidade (±desvio-padrão) obtidas foram: GHF10/20 = 1925,9(±814,6356) nm², GHF5/90 = 1690,0(±152,6) nm², GHF5/20 = 1230,3(±359,5) nm², GHF5/60 = 1092,6(±721,0) nm², GHF10/60 = 1002,6(±255,7) nm², GHF10/90 = 676,9(±204,4) nm².

Pode-se concluir que a rugosidade superficial da zircônia glazeada depende da interação entre concentração e tempo de aplicação do ácido fluorídrico, sendo que os tratamentos com ácido fluorídrico a 10% por 20 segundos e com ácido fluorídrico a 5% por 90 segundos resultaram em maiores valores de rugosidade média. (Apoio: FAPESP - 2012/05657-5)

PNf108 Avaliação da resistência de união de cimentos resinosos contemporâneos em dentina

Lacerda RFS*, Shinohara MS, Goes MF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: renatafernandeslacerda@hotmail.com

Com o propósito de simplificar a técnica e interagir mecânica e quimicamente com a dentina, cimentos resinosos autocondicionantes e autoadesivos têm sido desenvolvidos. Avaliou-se a resistência da união (RU), por tração, de cimentos resinosos em dentina. Dezoito terceiros molares hígidos tiveram suas superfícies oclusais removidas para exposição da dentina média. Os dentes foram distribuídos aleatoriamente em três grupos, de acordo com o cimento: ML-Multilink Automix (Ivoclar/Vivadent); MAX-Maxcem Elite (Kerr) e U200-Unicem 200 (3M ESPE). Blocos de resina composta indireta Sinfony foram confeccionados (2mm de espessura e 10mm de diâmetro) e jateados com óxido de alumínio 50 µm por 10s. Em seguida, os cimentos foram aplicados seguindo instruções dos fabricantes, 500g de peso foram aplicados durante a presa dos cimentos e fotoativados por 20s cada face. O conjunto foi armazenado em água destilada a 37°C por 24h, seccionado em palitos com 0,8x0,2mm² e submetidos ao ensaio de microtração. As fraturas foram observadas e classificadas em microscopia eletrônica de varredura. Os valores foram submetidos ao ANOVA e teste de Fisher's PLSD (α= 0,05). Os valores em MPa (desvio padrão) foram: ML=20,71(9,16)A; U200=15,05(6,67)B e MAX=5,47(3,10)C. O cimento ML apresentou os maiores valores de RU, seguido do U200 e MAX. Quanto às análises das fraturas, os grupos ML(52,94%) e U200(84,71%) apresentaram predominância de fraturas coesivas em cimento e o MAX(75%), fraturas adesivas.

O cimento autocondicionante ML apresentou maior valor de RU em relação aos autoadesivos e dentre estes, o U200 apresentou melhores valores. (Apoio: CAPES)

PNf109 Resistência de união à dentina cariada por um modelo de microcosmos *in vitro*

Isolan CP*, Maske TT, Van-de-Sande FH, Cenci MS, Moraes RR
Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: cristinaisolan1@hotmail.com

Dentina cariada é o substrato comumente encontrado na clínica para adesão de materiais restauradores. O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união (RU) de um adesivo autocondicionante (Clearfil SE Bond, Kuraray) à dentina bovina afetada por cárie em diferentes tempos de desafio cariogênico. Biofilmes de microcosmos originados de saliva humana foram formados sobre discos de dentina e cultivados em anaerobiose por 3, 5, 7, 14 e 21 dias. Utilizou-se um regime de alimentação intermitente de sacarose 1% em meio de cultura por 4 h diárias. O grupo controle não foi submetido ao modelo. Os discos de cada grupo (n=10) foram incluídos em resina acrílica e o sistema adesivo foi aplicado à dentina. Uma matriz de elastômero serviu para obtenção de cilindros (diâmetro 1,5 mm, espessura 0,5 mm) da resina composta Filtek Z350 XT (3M ESPE) na superfície. Os cilindros foram submetidos ao teste de cisalhamento após 24h. Os dados de RU foram analisados por ANOVA e Student-Newman-Keuls (5%). Observou-se o padrão de falha sob aumento de 500x. Os dados foram estatisticamente analisados ao nível de 5%. A relação tempo de desafio x RU foi analisada por regressão não-linear. As médias ±desvio-padrão para RU (MPa) foram: 42,5± 10,1^a(controle), 17,9 ± 5,4^b (3 dias), 18,4 ± 12,0^b (5 dias), 19,1 ± 9,4^b (7 dias), 13,7 ± 8,0^b (14 dias) e 13,6 ± 3,6^b (21 dias). Falhas adesivas predominaram. Redução exponencial da RU associada com o tempo de desafio foi observada (R² = 0,961; P = 0,004).

A dentina afetada por cárie gera desafio à união adesiva de materiais restauradores resinosos.

PNf110 Avaliação do grau de conversão de resinas compostas após fotoativação

Boing TF*, Hornung D, Gomes GM, Dominguez JA, Gomes JC, Gomes OMM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: thaynaraboing@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o grau de conversão (CG) de resinas compostas utilizando unidades fotoativadoras que apresentam diodos emissores de luz (LED's). Trinta corpos-de-prova (cp's) com 5 mm de diâmetro e 2 mm de espessura foram preparados com resina composta FiltekTM Z350 (3M ESPE) e FiltekTM P60 (3M ESPE) sendo para a fotoativação utilizados diferentes fotopolimerizadores, divididos em três grupos (n=10): G1- Radi-Cal (SDI - 1200 mW/cm²); G2- Ultra Lume LED I (Ultradent - 800 mW/cm²) e G3 LEDemeter I (Kerr - 1100 mW/cm²). Em seguida, foram realizadas as análises do GC mediante espectroscopia Raman antes e após a fotopolimerização, na face irradiada e na face não irradiada. Foram realizadas 3 leituras com tempo de integração de 60 s cada, sendo a abertura confocal do laser de 25 µm, sob potência de 20 mW. Os espectros obtidos foram analisados mediante uma seleção de espectro entre 1590 cm⁻¹ até 1660 cm⁻¹. Em seguida, o espectro foi analisado na altura dos picos com Microcal Origin (Microcal Software Inc), para calcular a razão entre os picos das ligações alifáticas C=C (1640 cm⁻¹) e para ligações aromáticas C-C (1610 cm⁻¹) obtidas a partir dos cp's fotopolimerizados e não fotopolimerizados. Foi realizada a integração dos picos, para delimitação das áreas de cada um. O grau de conversão pode então ser calculado, usando-se a equação: GC = 1-[R polímero/R monômero]. Os dados coletados foram submetidos à análise estatística ANOVA e pós-teste de Dunn (α = 0,05).

Concluiu-se que o aparelho fotopolimerizador Ultra Lume LED I possibilitou maiores valores de grau de conversão em ambas resinas compostas testadas.

PNf111 Estudo da molhabilidade de monômeros experimentais e de um infiltrante comercial

Benetello V*, Inagaki LT, Ozera EH, Alonso RCB, Pascon FM, Puppim-Rontani RM
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: vanb09@hotmail.com

A molhabilidade de um líquido é determinada pelo ângulo de contato, quanto maior a molhabilidade, menor o ângulo de contato. O objetivo deste estudo foi avaliar a molhabilidade de materiais resinosos experimentais (MRE) em diversas formulações e diferentes superfícies (lisa/SL e rugosa/SR) e compará-los com o controle comercial, distribuídos nos seguintes grupos (n=10): G1-TEGDMA (monômero puro); G2-TEGDMA infiltrante/0,5% de canforquinona, 1% de DMAEMA e 0,1% de BHT (TEGDMAi); G3-TEGDMAi+0,1% CHX; G4-TEGDMAi+0,2%CHX; G5-Infiltrante Icon®. A molhabilidade foi avaliada por meio dos ângulos de contato esquerdos e direitos (ED) obtidos por gota em superfície de vidro (SL e SR), utilizando goniômetro Digidrop (Labometric). Os dados foram submetidos à ANOVA 2 fatores e teste Tukey para comparação entre G1, G2, G3 e G4; e teste de Dunnett para comparação dos mesmos com G5 (p<0,05). Houve interação entre as superfícies e os materiais (p<0,01). Para a SL, G1(51,98±5,50) apresentou os maiores ângulos, diferindo estatisticamente dos grupos G3 (41,94±4,69) e G4 (41,92±4,72). Para SR, G1 (47,28±8,26) e G2 (45,57±8,59) apresentaram maiores ângulos, seguidos por G5 (35,29±9,32), G3 (24,62±6,69) e G4 (20,94±3,31). Comparando os materiais nas diferentes superfícies, G3, G4 e G5 apresentaram maiores valores de ângulo de contato que G1 e G2.

Concluiu-se que o CHX e a superfície rugosa influenciaram positivamente na propriedade de molhabilidade dos MRE, pois apresentaram menores ângulos de contato. (Apoio: FAPESP - 2010/20154-9)

PNf112 Avaliação da morfologia de partículas e curvas de titulação de fosfatos de cálcio comerciais utilizados em compósitos bioativos

Rodrigues MC*, Hewer TLR, Brito GES, Arana-Chavez VE, Braga RR
Biomateriais - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: marcela-cr@hotmail.com

Diferentes compostos de fosfato de cálcio podem ser adicionados a uma matriz resinosa para se obter um material restaurador com ação biológica. O objetivo deste trabalho foi caracterizar a morfologia das partículas e curvas de titulação de fosfatos de cálcio comerciais utilizados em compósitos bioativos: fosfato de cálcio amorfo (ACP - Sigma Aldrich), fosfato tri-cálcico anidro (DCPA - Synth), fosfato di-cálcico dihidratado (DCP - Synth) e fosfato tri-cálcico (TCP - Sigma Aldrich). As partículas foram caracterizadas em microscopia eletrônica de transmissão e com curvas de titulação, onde se obteve os intervalos de pH de dissociação do cálcio (Ca), pontos de viragem (pH da máxima dissociação de Ca) e a concentração de Ca no ponto de viragem. As curvas de titulação foram obtidas a partir da adição de HCl em soluções com concentrações equivalentes (em mols) de Ca de cada um dos compostos. As imagens mostram nanopartículas do ACP formando reticulados, enquanto nanopartículas do DCP apresentam grandes aglomerados. As nanopartículas do ACP e DCPA apresentam-se arredondadas, diferenciando-se das partículas do DCP e TCP que são afiladas. O intervalo de dissociação dos íons foi semelhante para todos os compostos, assim como o pH de viragem (pHv) ACP: 6,5 - 4,4 (pHv= 5,2); DCP: 6,6 - 3,8 (pHv= 5,1); DCPA: 7,1 - 4,0 (pHv= 5,5); e TCP: 6,1-3,7 (pHv= 5,3 e 4,6). Os percentuais de Ca dissociado no pHv foram: ACP: 42%; DCP: 49%; TCP:40% e DCPA: 19%.

Os compostos apresentaram micromorfologias diversas e comportamentos semelhantes em solução, exceto pela menor dissociação de Ca apresentada pelo DCPA. (Apoio: CNPq - 142960/2011)

PNf113 Estudo da resistência à abrasão por escovação de três diferentes marcas de dentes artificiais

Carvalho LMNP*, Fracasso LM, Wingert A, Souza EC, Mota EG
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: nogarett@yahoo.com.br

A abrasão causada pela escovação pode resultar em perda de massa, rugosidade superficial e perda de superfície polida, tornando a manutenção da higiene mais difícil ao paciente portador de próteses. O objetivo deste estudo foi analisar e comparar o comportamento de três marcas comerciais de dentes artificiais de resina acrílica (Biotone, Trilux, Vivodent) submetidos à ação da abrasão por escovação avaliando a rugosidade superficial. Foram confeccionados quatro corpos de prova de cada marca, usando dois incisivos centrais, os quais submetidos a ensaios de abrasão em máquina simuladora de escovação com 250 ciclos/min e carga constante de 200g. Foram comparadas em quatro diferentes tempos: t0 tempo inicial, t1 seis meses de escovação, t2 12 meses e t3 24 meses de escovação, respectivamente. Ao final de cada ensaio foi realizada a leitura da rugosidade. Foi possível registrar as seguintes rugosidades médias: Biotone (t0 0,26; t1 0,45; t2 0,48; t3 0,58); Trilux (t0 0,49; t1 0,61; t2 0,57; t3 0,68) e Vivodent (t0 0,28; t1 0,47; t2 0,53; t3 0,69). Os testes ANOVA e Tukey ao nível de significância de 5% foram empregados para análise dos resultados.

Conclui-se que houve diferença estatisticamente significante entre os grupos testados (p<0,05); as marcas Biotone e Vivodent apresentaram a menor rugosidade estatística no tempo inicial (t0), diferindo estatisticamente de Trilux; o fator tempo de escovação aumentou significativamente a rugosidade superficial de dentes de estoque, não observando-se, no entanto, diferença estatística entre as marcas no final do período testado.

PNf114 Efeitos da concentração e composição de géis de peróxido de hidrogênio na câmara pulpar

Parreiras SO*, Mena-Serrano AP, Nascimento EMS, Borges CPF, Loguercio AD, Reis A
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: sibelliolivieri@hotmail.com

Uma das maiores preocupações sobre o clareamento dental refere-se a difusão do peróxido de hidrogênio (PH) em esmalte e dentina atingindo a polpa. O objetivo deste estudo foi quantificar a penetração de PH na câmara pulpar após clareamento com géis clareadores de diferentes concentrações, sem cálcio [Whiteness HP Maxx 20% (20SC); Whiteness HP Maxx 35% (35SC)] e com cálcio [Whiteness HP Blue 20% (20CC); Whiteness HP Blue 35% (35CC)]. Cinquenta pré-molares humanos foram seccionados 3 mm da junção cimento-esmalte e distribuídos em cinco grupos de acordo com o tratamento (n=10): 20SC, 35SC, 20CC, 35CC e Controle (CR). Uma solução de tampão de acetato foi colocado na câmara pulpar de todos os dentes. O grupo CR foi exposto somente a água destilada, enquanto os demais grupos foram submetidos ao clareamento segundo as recomendações dos fabricantes. Após os tratamentos, o tampão de acetato foi transferido para um tubo de vidro, no qual foram adicionadas soluções de leucocristal violeta e enzima peroxidase. A densidade óptica da solução azul resultante foi determinada por espectrofotômetro UV-Vis e convertida em microgramas equivalentes do PH. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey (α=0,05). Menor quantidade significativa de PH (µg) foi encontrada na câmara pulpar dos grupos com cálcio, independentemente da concentração do gel (20CC [0,346±0,245]; 35CC [0,640±0,554]; 20SC [3,251±1,179]; 35SC [3,469±1,014]).

A quantidade de PH que atinge a câmara pulpar após clareamento de consultório não foi afetada pela concentração do gel, mas os géis contendo gluconato de cálcio apresentaram menor quantidade de PH.

PNf115 Sistemas adesivos à base de monômeros antimicrobianos: uma revisão sistemática

Cocco AR*, Rosa WLO, Piva E, Lund RG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: alexandrarcocco@gmail.com

O efeito antimicrobiano de materiais odontológicos pode ajudar a evitar a colonização bacteriana e a permanência de bactérias remanescentes da cavidade preparada. Este estudo objetivou verificar, por meio de uma revisão sistemática, se há evidências científicas que fundamentem a prática do uso dos monômeros com atividade antimicrobiana em sistemas adesivos. A busca de artigos foi efetuada em oito bases de dados: MedLine (PubMed), Lilacs, Ibecs, Web of Science, Scopus, Scielo e The Cochrane Library. Foram selecionados artigos referentes a monômeros antimicrobianos publicados entre dezembro de 1995 e março de 2013. Para montagem e revisão do banco de dados, o software Microsoft Office Excel 2010 foi utilizado. Inicialmente um total de 1340 estudos foram selecionados. Após remoção de duplicatas e leitura do título e resumo, 55 estudos foram incluídos para análise do texto completo. Predominantemente o monômero MDPB presente no adesivo Clearfil Protect Bond® (Kuraray Co. Ltd, Japão) foi o mais investigado (26 artigos). Outros monômeros sintetizados com a incorporação do sal quaternário de amônia, como o DMAE-CB (3 estudos), MAE-DB e MAE-HB (1 estudo), IDMA-1 (1 estudo), DDMAI (2 estudos) e DMADDM (1 estudo) demonstraram *in vitro* atividade antimicrobiana satisfatória.

Conclui-se que embora haja evidências da atividade antimicrobiana desses materiais em muitos estudos *in vitro*, ainda há carência de estudos *in situ* e clínicos que suportem este efeito em longo prazo.

PNf116 Efeito do momento da fotoativação no grau de conversão de cimentos autoadesivos fotoativados através de pinos de fibra

Reis GR*, Menezes MS, Silva FP, Borges MG, Oliveira ACA, Barreto CMT, Faria-e-Silva AL
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: rodrigues.giselle@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito do momento da fotoativação no grau de conversão (GC) de cimentos resinosos autoadesivos fotoativados através de pinos de fibra de vidro. Um molde com orifício de 2x2mm² foi usado para confecção das amostras. Cilindros de resina acrílica contendo três pinos de fibra foram confeccionados para a que a fotoativação fosse feita através dos pinos, estes cilindros possuíam 7, 10 e 13 mm de altura, representando os terços cervical, médio e apical, respectivamente, do canal radicular. Amostras foram confeccionadas com os cimentos RelyX U-100 ou BisCem, sendo estes fotoativados imediatamente, após 5 ou 10 min de sua inserção no molde. O GC foi mensurado após 24 h, utilizando um espectrômetro FT-IR com uma ATR acoplada. Os dados foram submetidos à ANOVA 3-fatores e Teste de Tukey (α = 0,05). O BisCem apresentou maior GC que U-100 em todas as condições experimentais, sendo observada a tendência de redução de GC com aumento da distância. O momento de fotoativação não interferiu no GC do U-100, enquanto o BisCem mostrou maior GC com fotoativação imediata. O momento da fotoativação teve maior influência com o aumento da distância de fotoativação.

Conclui-se que tanto o momento de fotoativação quanto a distância da fonte de luz podem influenciar o GC de cimentos autoadesivos fotoativados através de pinos de fibra de vidro.

PNf117 Estudo *in vitro* da influência da tensão na formação de lesões cervicais não cáries

Leal NMS*, Ballester RY, Alves EB
Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: noeliamsleal@gmail.com

Avaliou-se, *in vitro*, a influência do carregamento estático de tração e de compressão na dissolução do esmalte e dentina cervical bovina. Foram utilizados 72 incisivos, cortados em forma de palitos de 18 x 3 x 3 mm. Cada palito recebeu um entalhe na região cervical para concentrar as tensões na vestibular. Os palitos foram divididos em três grupos: dois sofreram carregamento de 800gf em dobramento (um para provocar tração e outro compressão na superfície vestibular cervical). O terceiro grupo não foi submetido a carregamento. Simultaneamente, os palitos foram imersos em solução de ácido acético pH 4,5 por 72h. Após, foram desidratados, embebidos em resina acrílica e seccionados no sentido transversal do palito, obtendo-se lamelas histológicas de 0,05 mm de espessura da região cervical, observadas e fotografadas em microscópio de luz. Mediu-se a perda e/ou desmineralização de dentina e esmalte. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey (5%). A profundidade de desmineralização do esmalte sob tração foi de 158 ±17,9µm, superior aos demais grupos, cuja profundidade foi 138 ±21µm (sem carga) e 129 ±16µm (compressão). A profundidade de desmineralização de dentina nos palitos submetidos a tração foi 162 ±18µm, seguidos de 140 ±18µm dos palitos sem carga e 126 ±26µm dos palitos sob compressão. A perda de tecido dentinário foi de 24 ±6µm (tração), 20 ±5µm (sem carga) e 14 ±4µm (compressão).

Conclui-se que a tensão de tração aumenta a desmineralização e a perda de tecido dentinário, enquanto a tensão de compressão tem ação protetora sobre estes fatores.

PNf118 Efeito das condições de teste laboratorial no comportamento e propriedades das resinas compostas

Pereira RAS*, Bicalho AA, Sousa SJB, Valdivia ADCM, Barreto BCF, Versluis A, Soares CJ
Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: renatjvalfonso@hotmail.com

Condições de ambiente podem alterar o comportamento e propriedades dos compósitos. Este estudo investigou o efeito do calor e umidade na contração pós-gel (Shr), deformação de cúspide (DC) e tensões de contração de resinas compostas. Shr e DC foram obtidos com aparelho de mensuração de contração e extensometria. Calor e umidade foram simulados através de campanha de controle adaptada ao aparelho. Seis grupos (n=10) foram divididos de acordo com 3 condições de ambiente (22°C e 50% de umidade-22/50, 37°C e 50% de umidade-37/50, 37°C e 90% de umidade-37/90) e 2 tipos de resinas (Charisma Diamond-CD e Empress Direct-IPS). Para obtenção da Shr, amostras de 4 mm³ foram polimerizadas com luz halógena sobre extensômetro bi-direcional por 20s. Dez molares de cada grupo com cavidades MOD foram restaurados e DC obtida por extensometria. Cinco endentações knoop foram realizadas nas profundidades de 0,5-4,5 mm da cavidade. Os dados de dureza foram usados para calcular o módulo de elasticidade (E). Valores de Shr e E foram usados nos modelos de elementos finitos (MEF). ANOVA Two-way e Teste de Tukey (p<0,05) foram aplicados para Shr e DC e análise descritiva das tensões realizadas nos MEF. Os resultados de Shr foram: 22/50CD<22/50IPS< 37/50IPS<37/50 CD<37/90IPS<37/90CD). A DC aumentou com a umidade e temperatura para os dois compósitos. De acordo com MEF, (22/50) mostrou menores tensões quando comparado com (37/50 e 37/90).

Este trabalho concluiu que calor e umidade interferem nos valores de Shr obtidos por teste mecânico, na DC e na distribuição de tensões. (Apoio: CNPq - sau11/2011)

PNF119 Resistência de união por ensaio de rasgamento de três tipos de cimentos a uma liga de Níquel-Cromo (Ni-Cr)

Lima KS*, Gouvêa CVD, Carvalho WR
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: karinelima2006@gmail.com

O presente trabalho avaliou a resistência de união por ensaio de rasgamento de três tipos de cimentos com seu tratamento de superfície das superfícies metálicas. Os cimentos utilizados foram: fosfato de zinco (SSWhite), cimento de ionômero de vidro convencional (Ketac Cem) e cimento de ionômero de vidro modificado por resina (RelyX Luting). Sessenta pares de placas metálicas em Níquel-Cromo (Ni-Cr) foram confeccionados, com superfícies planas. Dez pares de placas metálicas de NiCr foram cimentadas para cada agente cimentante, de acordo com as recomendações do fabricante, com jateamento (óxido de alumínio) e sem jateamento do metal, totalizando em seis grupos: 1- Fosfato de Zinco sem jateamento, 2-ionômero de vidro convencional sem jateamento, 3-RelyX sem jateamento, 4- fosfato com jateamento, 5-ionômero convencional com jateamento e 6-RelyX com jateamento. Os corpos de prova (CP) foram cimentados e colocados numa morsa com torque de 45 newtons durante duas horas para padronização e então levados a máquina de ensaio KRATOS para a realização do ensaio de rasgamento. Após os ensaios, os dados foram submetidos aos testes: Shapiro Wilk ($\alpha=0,05$), ANOVA por meio de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney. As médias de resistência, em quilogramas-força (Kgf), encontradas foram: grupos sem tratamento de superfície: fosfato de zinco=0,306; ionômero de vidro convencional Ketac Cem=0,076 e RelyX Luting=2,090. Grupos com tratamento: Fosfato de zinco=0,678; ionômero convencional Ketac Cem=0,441; RelyX Luting=9,571.

O cimento RelyX Luting superou em força de rasgamento os demais cimentos testados.

PNF120 Avaliação biomecânica da utilização de protetores bucais e modo de simulação do impacto: Análise por elementos finitos

Veríssimo C*, Costa PVM, Santos-Filho PCF, Fernandes-Neto AJ, Soares CJ
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: criscicaw@hotmail.com

O uso de protetor bucal pode minimizar os efeitos do trauma por absorver grande parte da energia do impacto. Este estudo avaliou o efeito da utilização de protetores bucais na distribuição de tensões no complexo dento-alveolar pelo método de elementos finitos. Quatro modelos bidimensionais foram gerados a partir de imagens de um complexo dento-alveolar anterior nos softwares de manipulação de imagens Image J e de Elementos Finitos Marc/Mentat-MSO softwares de acordo com os fatores em estudo: (1) Presença ou ausência do protetor bucal; (2) Aplicação de carga sem antagonista e com antagonista em oclusão. No software Marc/Mentat realizou-se processo de malhagem manual e definição das condições de contorno. Foi realizada análise não linear com simulação de contato de atrito entre o protetor e dente. Foi aplicado carregamento de 1000 N na superfície vestibular do incisivo. Os parâmetros de análise foram o critério de von Mises e deslocamento total no eixo X. O uso do protetor bucal reduziu significativamente as tensões geradas no complexo dento-alveolar. A presença do antagonista no momento da aplicação de carga acentuou as tensões geradas no dente e osso alveolar. A análise do deslocamento total no eixo X demonstrou que a utilização do protetor bucal diminuiu o deslocamento do dente frente ao impacto.

Concluiu-se que a utilização de protetores bucais diminuiu os níveis de tensão no complexo dento-alveolar. A presença do antagonista no momento da aplicação da carga acentua os níveis de tensão na estrutura dentária. (Apoio: FAPEMIG - APQ-02073-12; CAPES)

PNF121 Efeito de diferentes protocolos de jateamento sobre uma cerâmica à base de zircônia

Paschoalino VESM*, Paschoalino BJ, Rocha EA, Mota YA, Leite FPP, Carvalho RF, Ozcan M
Mestrado - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: v.massi@uol.com.br

Tratamentos de superfície que viabilizem uma união duradoura entre agente cimentante e cerâmica à base de zircônia se encontram em intensa pesquisa. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de diferentes métodos de jateamento na morfologia superficial e molhabilidade de uma cerâmica à base de zircônia estabilizada por óxido de ítrio. Foram confeccionados 36 discos (15x2mm) cerâmicos LAVA All-Ceramic System. Os grupos do estudo foram divididos aleatoriamente: ST - sem tratamento; A80 - jateamento AL2O3 80µm; A45 - jateamento AL2O3 45µm; R110 - jateamento AL2O3 revestido por SiO₂ 110µm (Rocatec Plus); R30 - jateamento AL2O3 revestido por SiO₂ 30µm (Rocatec Soft); R110R30 - R110 + R30; C30 - jateamento AL2O3 revestido por SiO₂ 30µm (Cojet). O jateamento foi realizado de forma padronizada à pressão constante de 2,5 bars, distância de 10 mm, em movimentos circulares durante 90s. As superfícies das amostras foram observadas (2000x) em Microscópio Eletrônico de Varredura. O ângulo de contato foi mensurado através de goniometria. Foi realizada análise estatística pelos testes ANOVA (um fator) e Tukey ($\alpha=0,05$). Foi possível observar que o jateamento influenciou estatisticamente no valor do ângulo de contato, onde o grupo ST apresentou maior ângulo e os grupos R110R30, R30, C30 e A45 apresentaram os menores valores respectivamente. As fotomicrografias ilustram superfícies mais homogêneas para os grupos que apresentaram menores ângulos.

Concluiu-se que o jateamento com partículas menores proporcionaram superfícies mais homogêneas e com maior molhabilidade.

PNF122 Bioatividade de uma nova resina adesiva com pentóxido de nióbio

Leitune VCB*, Collares FM, Samuel SMW, Takimi A
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: vicenteleitune@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar, in vitro, a bioatividade de resinas adesivas experimentais com pentóxido de nióbio (Nb₂O₅). Uma resina adesiva experimental foi formulada com a adição de Nb₂O₅ em diferentes concentrações (0, 5, 10 e 20%, em peso). Foram confeccionados 3 corpos de prova para cada concentração. Após a fotofixação, os corpos de prova foram imersos em *Simulated Body Fluid* (SBF) por 7, 14 e 28 dias. Após cada período de imersão, os corpos de prova foram avaliados por micro Raman, Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e Energy Dispersive Spectroscopy (EDS). Uma área de 20736 µm² foi analisada por corpo de prova com o micro Raman, realizando-se uma leitura a cada 9,6 µm. Foi utilizado um laser de 785nm com tempo de exposição de 10 s por duas vezes. As imagens do MEV foram obtidas em um microscópio eletrônico de baixo vácuo. As análises de EDS foram realizadas com base nas imagens com magnificação de 2000X. Pode-se observar na análise por Raman, MEV e EDS que os corpos de prova com Nb₂O₅ tiveram uma deposição de material compatível com PO₄ na sua superfície, independente da concentração e do tempo de imersão em SBF. No grupo controle não foi possível observar presença do pico na região do PO₄.

Concluiu-se que a incorporação de Nb₂O₅ conferiu bioatividade in vitro às resinas adesivas experimentais.

PNF123 Comparação entre técnica incremental X bulk na resistência de união de sistemas adesivos e resinas compostas

Bittencourt BF*, Costa TRF, Hass V, Gomes OMM, Reis A, Loguercio RD
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: brubita@hotmail.com

A inserção incremental é indicada devido à incompleta polimerização de camadas maiores de 2mm, apesar da técnica de uma camada (*bulk*) ser desejada pela fácil e rápida aplicação. Atualmente vários materiais tem sido lançados para a técnica *bulk*, entretanto não se sabe o efeito da mesma na adesão à dentina, objetivo deste estudo. Foram utilizados terceiros molares humanos, que tiveram seus esmaltes removidos e as superfícies de dentina polidas. Realizaram-se as restaurações, de acordo com os grupos: Tetric N-Bond + Tetric N-Ceram Bulk Fill (Ivoclar-Vivadent – TEFILL); iBond Total Etch + Venus Bulk Fill (Heraeus Kulzer - IBVE); XP Bond + QuixFill (Dentsply - XPQUIX); XP Bond + Surefill SDR Flow (Dentsply - XPSDR); Adper Single Bond + Filtek Bulk Fill (3M/ESPE - SBFI); sendo restaurados em uma porção *bulk* (4 mm - Bu) ou dois incrementos de 2 mm (In). Seccionaram-se transversalmente os dentes para obtenção de palitos (0,8-1 mm²), a serem testados por microtração em máquina de testes universais (0,5 mm/min). Os dados foram analisados por ANOVA e pós-teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Os valores de resistência de união (MPa) para os grupos foram: TEFILLIn: 47,9 ± 4,5(B); TEFILLBu: 52,6 ± 7,8(A,B); IBVEIn: 48,3 ± 3,3(B); IBVEBu: 55,7 ± 3,4(A); XPQUIXIn: 41,5 ± 2,9(C); XPQUIXBu: 56,8 ± 3,7(A); XPSDRIn: 49,7 ± 3,8(B); XPSDRBu: 54,9 ± 4,3(A); SBFIIn: 51,8 ± 4,1(B); SBFIBu: 57,5 ± 3,5(A).

Dentro de cada marca comercial, em geral, a técnica *bulk* apresentou valores superiores à técnica incremental, exceto o material Tetric N-Bond + Tetric N-Ceram Bulk Fill que não variou em função da técnica de inserção.

PNF124 Espessura dos materiais resinosos e seu efeito na resistência à fratura de coroa em cerâmica

Scheid PA*, Ghiggi PC, Spohr AM
Prétese - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: pattischeid@hotmail.com

O objetivo foi avaliar, in vitro, a espessura do adesivo, da resina de baixa viscosidade e do cimento resinoso em preparos para coroa total, assim como o efeito desta espessura na resistência à fratura de coroas em cerâmica. Preparos para coroa total foram confeccionados em 60 pré-molares superiores, sendo divididos em três grupos de acordo com o material aplicado para o selamento dentário imediato: G1 - controle; G2 - Clearfil SE Bond; G3 - Clearfil SE Bond e Protect Liner F. Após impressão com silicone por adição, foram confeccionadas restaurações provisórias com resina acrílica. Coroas em IPS Empress 2 foram confeccionadas e cimentadas aos preparos com Panavia F. Dez amostras de cada grupo foram submetidas ao teste de resistência à fratura em máquina de ensaio universal, e 10 amostras de cada grupo foram seccionadas no sentido vestibulo-palatino para analisar a espessura do Clearfil SE Bond, do Protect Liner F e do Panavia F em 10 diferentes posições usando um microscópio. De acordo com ANOVA e Tukey, a resistência à fratura do grupo 3 (1300 N) foi estatisticamente superior ao grupo 1 (1001 N) ($p<0,01$). O grupo 2 (1189 N) não diferiu estatisticamente do grupo 1 e 3. A maior espessura do Clearfil SE Bond foi obtida na parte côncava do preparo. O Protect Liner F apresentou uma variação mais uniforme de valores nas diferentes posições. A espessura do Panavia F foi maior na porção oclusal do preparo.

A espessura formada pelo Clearfil SE Bond e Protect Liner F aumentou a resistência à fratura da coroa de IPS Empress 2.

PNF125 Avaliação da Resistência de União da Dentina Pós - Clareamento diante da Aplicação de um Agente Alcalino

Amaral RC*, Oliveira PHC, Rodrigues JA, Reis AF
Odontologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: robertojba@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união por microtração de restaurações adesivas a dentina, após clareamento com peróxido de hidrogênio 35% (PH) e neutralização com um agente alcalino. 20 terceiros molares humanos hígidos foram utilizados. A dentina oclusal foi exposta com lixas de carbo de silício de granulação 180 e 600 para padronização da *smear layer*. Os dentes foram divididos aleatoriamente em 4 grupos ($n = 5$ por grupo), o tratamento clareador foi realizado em 3 sessões de 30 minutos cada e restaurado de acordo com: Grupo 1 (G1) - somente restaurado (sistema adesivo convencional 2 passos e resina micro híbrida), Grupo 2 (G2) - clareado com (PH) e restaurado no mesmo dia, Grupo 3 (G3) - clareado com (PH) restaurar após 14 dias, Grupo 4 (G4) - clareado com (PH), aplicado uma pasta de hidróxido de cálcio por 15 minutos e restaurado imediatamente. Os dentes de cada grupo foram armazenados por 24 horas em água e seccionados, longitudinalmente, em cortes perpendiculares entre si, em uma máquina de corte para obter espécimes (palitos), com secção transversal média de 0,8 mm². Os espécimes foram submetidos ao teste de microtração em uma máquina de ensaio universal. A resistência de união foi analisada por ANOVA e Bonferroni ($\alpha=0,05$). As médias (em MPa) foram: G1: 21,5 AB; G2: 11,9 C; G3: 27,1 A; G4: 17,9 B.

Pode-se concluir que o agente alcalino foi capaz de recuperar os valores de resistência de união a dentina neutralizando a ação do oxigênio residual do agente clareador.

PNF126 Técnicas para reduzir a interação entre materiais resinosos e materiais de moldagem

Sabbi MLM*, Ghiggi PC, Burnett-Jr. LH, Spohr AM
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: mauremmarcondes@terra.com.br

Ao realizar o selamento dentário imediato (SDI), a camada superficial não polimerizada interage com os materiais de moldagem. O estudo avaliou o efeito de duas técnicas de redução/eliminação desta camada não polimerizada sobre a interação dos materiais. A superfície dentária oclusal de terceiros molares humanos foi exposta. Os dentes foram divididos aleatoriamente nos seguintes grupos: grupo 1a e 2a - controle; 1b e 2b - SDI com Clearfil SE Bond (CSE); 1c e 2c - SDI com CSE + polimerização adicional com gel de glicerina; 1d e 2d - SDI com CSE + esfregado com bolinha de algodão embebida em álcool; 1e e 2e - SDI com CSE e Protect Liner F (PLF); 1f e 2f - SDI com CSE e PLF + polimerização adicional com gel de glicerina; 1g e 2g - SDI com CSE e PLF + esfregado com bolinha de algodão embebida em álcool. O grupo 1 foi moldado com sílica por adição Express XT e, o grupo 2, com poliéter Impregum. Foram realizadas 5 moldagens em cada grupo. A superfície dentária foi fotografada com câmera digital para examinar a interação entre os materiais resinosos e os materiais de moldagem. SDI com CSE ou PLF causou interação com Express XT e Impregum. A aplicação de gel de glicerina e álcool preveniu a interação do CSE com Express XT e PLF com Impregum. Contudo, estes tratamentos não foram completamente efetivos na prevenção da interação do CSE com Impregum e PLF com Express XT.

A polimerização adicional com gel de glicerina e o esfregado com bolinha de algodão embebida em álcool auxiliaram na redução da interação entre os materiais resinosos e os materiais de moldagem. (Apoio: CAPES)

PNf127 Efeito da concentração de géis clareadores à base de peróxido de hidrogênio na cor, microdureza e rugosidade do esmalte

Zanatta RF*, Barros ACSM, Silva LC, Pucci CR, Torres CRG, Borges AB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: rayssa_rfz@hotmail.com

Este estudo investigou o efeito de géis de peróxido de hidrogênio com diferentes concentrações (20, 25, 30 e 35%) na microdureza Knoop (KNH) e rugosidade do esmalte (Ra), bem como na alteração de cor dental. Amostras cilíndricas de esmalte/dentina (3mm-diâmetro e 2mm-altura) foram obtidas de dentes bovinos e divididas em 4 grupos (n=20), de acordo com a concentração do gel clareador. Após o polimento do esmalte, foi realizada a leitura inicial de cor por espectrofotometria, usando o sistema CIE (L*a*b*); Ra e KNH₀. Os géis foram aplicados na superfície do esmalte por 30 min e novos valores imediatos de KNH e Ra foram obtidos. Após 7 dias de armazenamento em saliva artificial foram realizadas novamente as medições de KNH7, Ra7 e cor (L7*a7*b7*), para cálculo do ΔE, ΔL e Δb. Os dados foram submetidos à análise estatística (Ra e KNH: ANOVA de medidas repetidas; C: ANOVA-fator único), seguidos do teste de Tukey (p<0,05). As diferentes concentrações do gel e o tempo não provocaram diferença nos valores de KNH (p=0,54 e p=0,29, respectivamente), enquanto que os valores de Ra e Ra7 foram maiores quando comparados com Ra, (p=0,001). Com relação à alteração da cor, os dados de ΔE mostraram que o gel clareador a 35% apresentou um maior potencial clareador que o gel a 20% para o mesmo número de aplicações (p=0,006).

Pode-se concluir que a rugosidade do esmalte é afetada pelo tempo pós-clareamento e não pela concentração do gel, enquanto que maiores concentrações deste produzem melhor efeito clareador, sem afetar a microdureza do esmalte.

PNf128 Durabilidade da união de sistemas adesivos à dentina submetida a radiação X

Wanderley-e-Lima RB*, Oliveira LBA, Andrade AKM, Bonan RF, Meireles SS, Duarte RM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: renally_18@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da radiação X na durabilidade da união à dentina de dois sistemas adesivos: sistema convencional de três e dois passos. As superfícies oclusais de 32 molares humanos foram cortadas com disco diamantado dupla face e superfícies planas de dentinas obtidas. Restaurações de compósito com 4,5 milímetros de altura foram realizadas. As amostras foram divididas em dois grupos de acordo com o tempo de armazenamento, e em dois subgrupos para cada material de acordo com a aplicação da dose de radiação X (60 Gray) e sem aplicação de dose de radiação (controle). Após o período de armazenamento de 24 horas e 6 meses, os dentes restaurados foram cortados em cortadeira de precisão para obtenção de palitos utilizados no ensaio de resistência de união. Após o ensaio de resistência da união a tração, as amostras foram analisadas em microscópio óptico em aumento de 40 vezes para classificação do tipo de fratura. Análise morfológica da interface adesiva foi realizada em Microscópio eletrônico de varredura. Os valores médios de resistência à união expressos em megapascal (MPa) foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e ao teste de T (0,05) para as comparações múltiplas entre os grupos. Os resultados demonstraram que não houve diferença estatística significativa entre os grupos que foram submetidos à dose de radiação quando comparados ao controle. O tempo não influenciou na resistência da união nos períodos avaliados.

A utilização de um sistema restaurador com sistemas adesivos e compostos resinosos pode ser utilizada no tratamento restaurador em pacientes com câncer de cabeça e pescoço.

PNf130 Corantes naturais e artificiais vs clareamento caseiro

Rezende M*, Kapuchczinski AC, Vochikovski L, Demiate IM, Loguercio AD, Reis A, Kossatz S
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: mfssiqueira@uol.com.br

A efetividade do clareamento dental (EC) pode ser comprometida se houver a ingestão de alimentos com corantes durante o tratamento. O objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar o efeito da exposição do esmalte dental clareado de dentes humanos extraídos a agentes corantes de origem natural e artificial. Os dentes foram obtidos em BDH após critérios de inclusão e exclusão. Foram distribuídos aleatoriamente 50 pré-molares em 5 grupos (n=10) de acordo com os corantes: GA – água destilada, GB – beterraba, Gc – caramelo, GC – carmin e GV – vermelho 40. Após a secção da raiz e remoção pulpar, os dentes foram embutidos em blocos de resina acrílica, armazenados em saliva artificial e mantidos em estufa a 37°C. Todos os grupos receberam clareamento caseiro com peróxido de carbamida (PC) 16% (Whiteness Perfect, FGM) por 3h diárias, durante 3 semanas. Os dentes foram expostos as soluções corantes 2 vezes ao dia, durante 5 min, sendo que uma destas exposições foi realizada imediatamente após o clareamento. A cor foi registrada com espectrofotômetro (Vita Easyshade) nos períodos: inicial, durante o clareamento (1ª, 2ª e 3ª semana) e pós-clareamento (1 semana e 1 mês). A EC foi avaliada pelos testes ANOVA de dois fatores e de Tukey (α=0,05). Houve EC para todos os grupos avaliados ao longo do tempo: GA (18,5 ± 6,1), GB (19,9 ± 4,4), Gc (18,9 ± 6,1), GC (20,2 ± 4,6) e GV (19,3 ± 4,2), p<0,01. Não foi observada recidiva da cor após 1 semana e 1 mês (p>0,05).

Conclui-se que a exposição a agentes corantes naturais e artificiais durante o clareamento caseiro com PC 16% não interfere na efetividade do clareamento.

PNf131 Propriedades de agentes cimentantes resinosos experimentais contendo difeniliodônio sob influência de aparelhos fototratadores

Lancellotti ACRA*, Gonçalves LS, Lima AF, Palialol ARM, Sinhoreti MAC, Consani S
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: aclancellotti@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar a influência do sal hexafluorofosfato de difeniliodônio (DFI) nas propriedades de compostos experimentais para cimentação, comparado ao comercial Variolink II, com ativação dupla ou apenas fotoativado, por dois aparelhos (Radii-Cal e Bluephase) com emissão de luz em diferentes comprimentos de onda. Ao composto base formado pelos monômeros Bis-GMA e TEGDMA, na proporção de 1:1 mol%, foi acrescido 0,5 mol% de DFI (E0,5%) e o controle foi considerado sem DFI (E0%), configurando as duas formulações dos agentes cimentantes experimentais. O sistema fotoiniciador continha 1 mol% de Canforquinona e 2 mol% de DMAEMA e, como inibidor, 0,1 mol% de BHT. Foram acrescidas partículas de vidro de bário-alumínio-silicato pré-silanzadas, 60% em peso, como carga. Foram realizados ensaios de densidade de ligação cruzada obtida através do ensaio de dureza Knoop; resistência à flexão (RF) de três pontos e módulo de elasticidade sem ou com fadiga (100.000 ciclos mecânicos e 2.000 ciclos térmicos). Os dados foram estatisticamente analisados. A presença de DFI influenciou positivamente a dureza Knoop do grupo E0,5%. A densidade de ligação cruzada do grupo E0,5% foi similar à do Variolink II dual. Os valores de RF dos cimentos experimentais foram menores que os valores apresentados pelo Variolink II. Os aparelhos de fotoativação tiveram desempenho similar, independente material testado.

O DFI melhorou algumas das propriedades estudadas; porém, sem alcançar os níveis de propriedades do agente cimentante comercial de ativação dupla.

PNf132 Influência da simulação de dieta na micro-dureza de resinas provisórias

Ozkumur A*, Ekren O
Prótese Dentária - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: aozkumur@yahoo.com

No ambiente bucal, saliva, componentes de alimentos, bebidas e interações entre estes fatores podem degradar e envelhecer as restaurações. Este estudo investigou o efeito de food-simulating liquids (FSL) na microdureza de três tipos de materiais restauradores provisórios: (1) Tempofit (TF) (Detax Co., Germany), (2) Protemp 4 (PT4) (3M-ESPE, USA) e (3) Bísico Temp S (BTS) (Bísico Co., Germany). Foram fabricados espécimes em formato de disco para cada tipo de resina provisória, sendo aleatoriamente divididos em 5 grupos (n=10). Os espécimes dos grupos teste foram tratados por 7 dias a 37°C em FSL: água e soluções de 0,02N de ácido cítrico, heptano e 75% de etanol. O grupo controle foi armazenado em temperatura ambiente. Após o tratamento, o valor de dureza de Knoop (KHN) foi obtido usando um microduremetro digital (100gf/15s). Os dados foram analisados por testes de Kruskal-Wallis e U de Mann-Whitney. Na solução de heptano os espécimes de BTS foram totalmente degradados e a dureza não foi medida. Para todos os materiais, os valores KHN foram significativamente mais baixos que os do grupo controle após o tratamento em água, soluções de ácido cítrico e de etanol. Após o tratamento com heptano, o decréscimo no KHN para PT4 foi estatisticamente significante. As soluções de ácido cítrico e de etanol parecem induzir a um maior decréscimo de valores de KHN para TF do que a água.

A microdureza dos materiais restauradores provisórios é fortemente influenciada por FSL.

PNf133 Efeitos do peróxido de carbamida 15% na resistência de união dente-resina composta

Bittencourt ME*, Ghiggi G, Ghiggi PC, Carli JP, Mendes WD, Posser P, Dal-Bello Y, Trentin MS
Reabilitação Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: ebittencourt@terra.com.br

A união adesiva de materiais restauradores pode ser influenciada pela ação de agentes clareadores, portanto, o entendimento do tempo que os mesmos permanecem agindo na estrutura dentária é essencial na Odontologia restauradora. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência adesiva do esmalte após a exposição ao agente clareador peróxido de carbamida 15%. Foram utilizados 30 fragmentos de esmalte de dentes humanos extraídos, que foram divididos em 5 grupos. Grupo 1 - grupo controle, Grupo 2 - imediatamente após o clareamento, Grupo 3 - 7 dias pós clareamento, Grupo 4 - 14 dias após o clareamento Grupo 5 - 21 dias pós clareamento. Em cada um dos 06 voluntários foram fixados 6 fragmentos dentais na vestíbulo dos molares e pré-molares da arcada superior, a arcada inferior serviu como controle. Os voluntários realizaram clareamento caseiro noturno com peróxido de carbamida a 15% (Opalescence, Ultradent) durante 21 dias na arcada superior. Posteriormente os fragmentos foram removidos, condicionados e restaurados com resina composta (Opallis, FGM). Realizou-se teste de resistência ao cisalhamento e classificação quanto ao tipo de falha. Os resultados foram avaliados por "two-way" Anova. sendo Grupo (1) 9,29 Mpa, Grupo (2) 5,34 Mpa, no Grupo (3) 8,41 Mpa, Grupo (4) 8,33 Mpa, Grupo (5) 9,77 Mpa

Foi possível verificar que os valores de resistência adesiva diminuem significativamente quando restaurados imediatamente após o tratamento clareador, e que os valores aumentam depois de sete dias pós clareamento, atingindo os valores mais elevados após 21 dias.

PNf134 Avaliação de propriedades físico-químicas de cimentos endodônticos experimentais à base de MTA e salicilato modificados por cálcio

Moreno MBP*, Vitti RP, Silva EJNL, Feitosa VP, Bacchi A, Santos MBF, Correr-Sobrinho L, Sinhoreti MAC
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: marinabpmoreno@hotmail.com

Os objetivos neste trabalho foram desenvolver e avaliar propriedades físico-químicas de três cimentos endodônticos experimentais à base de MTA e uma resina de salicilato com diferentes fosfatos de cálcio. Os cimentos foram compostos de pastas bases e catalisadoras misturadas em 1:1. A pasta base foi feita com óxido de bismuto ebutileno glicol dissalicilato. Três diferentes pastas catalisadoras foram formuladas: (1) MTA, Resimpol 8 e dióxido de titânio; (2) MTA, Resimpol 8, hidróxiapatita e dióxido de titânio e; (3) MTA, Resimpol 8, fosfato dibásico de cálcio diidratado e dióxido de titânio. MTA Fillapex (Angelus) foi usado como controle. O tempo de trabalho e escoamento foram testados de acordo com a ISO 6876e o tempo de presa de acordo com a ASTM C266 (n=3). Os materiais foram colocados em moldes circulares de PVC (8 mm de diâmetro x 1,6 mm de espessura) e armazenados em recipientes contendo 20 ml de água deionizada a 37°C para os testes de solubilidade e absorção de água (n=10 para cada material e teste). Em 1, 7, 14 e 28 dias as amostras foram removidas dos recipientes e secas para aferição da solubilidade e absorção de água. Os dados foram analisados usando ANOVA e teste de Tukey (5%). MTA Fillapex obteve os maiores valores de escoamento (29,04 mm) e tempo de trabalho (30 min) e presa (218 min). MTA Fillapex apresentou os menores valores de solubilidade (18,10%) e absorção de água (12,65%) em porcentagem.

MTA Fillapex e os cimentos experimentais mostraram valores de acordo com a ISO 6876:2001. Os cimentos experimentais apresentaram propriedades físico-químicas satisfatórias. (Apoio: CAPES)

PNf135 Resistência à tração diametral de cimentos de ionômero de vidro acrescidos de biovidros

Nihi FM*, Yamashita GYS, Poletto D, Salomão FM, Nihi VSC, Baseggio W, Hoepfner MG
Dentística - UNIVERSIDADE PARANAENSE.
E-mail: fabionihni@hotmail.com

Na atualidade, as pesquisas caminham no sentido de se alcançar um material mais biocompatível e com características cada vez mais próximas da estrutura do dente. Neste sentido misturas experimentais são testadas com o intuito de alcançar melhores resultados. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência mecânica dos cimentos de ionômero de vidro (CIV), com a incorporação de biovidros (BAG) por meio do teste de resistência à tração diametral. Foram confeccionados 40 corpos de prova com auxílio de matriz metálica (6mm diâmetro x 2mm altura) divididos em quatro grupos (n=10) sendo G1: Vidrión R; G2: Vitrofil II LC; G3: Vidrión R + BAG; G4: Vitrofil II LC + BAG. Testes de compressão por tração diametral (Emic DL-500) foram realizados e após os resultados serem analisados pela Análise de Variância (ANOVA) e teste Tukey (p<0,05), verificou-se que os CIV químicos obtiveram menores resistência, em relação aos modificados por resina. Isto também ocorreu quando se adicionou BAG.

Os materiais da mesma composição não apresentaram redução da resistência à tração diametral, demonstrando não haver influências negativas neste tipo de propriedade mecânica quando foi incorporado BAG.

PNF136 Efeito do protocolo de acabamento e polimento na rugosidade superficial de um compósito à base de silorano

Silva EH*, Rezende FC, Ferreira RC, Moreira AN, Magalhães CS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: ehsilva@terra.com.br

A textura superficial de uma restauração relaciona-se com a composição e a porosidade do material, e com os instrumentos e procedimentos utilizados no acabamento e polimento. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes sistemas de acabamento e polimento e do momento de sua aplicação sobre a rugosidade superficial de um compósito à base de silorano. Os fatores em estudo neste experimento in vitro foram os procedimentos de acabamento e polimento, em quatro níveis: Controle com tira de poliéster (C), discos Sof-Lex (S), Astropol (A) e Enhance (E); e o momento de sua aplicação, em dois níveis (imediate e após 7 dias). As unidades experimentais consistiram em 80 corpos de prova cilíndricos (diâmetro=10mm; espessura=2mm) confeccionados e distribuídos em 8 grupos (n=10), em um delineamento em blocos completos aleatorizados. A variável de resposta foi a rugosidade superficial média (Ra- μ m), determinada em perfilômetro. Os dados foram analisados por ANOVA e Scheffé ($\alpha=5\%$). Os valores médios (dp) de Ra (μ m) para polimento imediato e tardio foram respectivamente: C=0,198^{ab} (0,05); S=0,52^{ab} (0,14); A=0,36^{ab} (0,17); E=0,46^{ab} (0,14) e C=0,22^{ab} (0,07); S=0,44^{ab} (0,06); A=0,51^{ab} (0,15); E=0,43^{ab} (0,20). As comparações entre sistemas de acabamento e polimento, sobrescritas em minúsculas e entre momento do polimento, sobrescritas em maiúsculas.

Concluiu-se que os sistemas de acabamento e polimento testados foram semelhantes entre si e produziram superfície mais rugosa que o controle com tira de poliéster, independentemente do momento de sua aplicação.

PNF137 Análise do Selamento Apical promovido pelos Cimentos Biodentine e MTA em um modelo ex vivo de Rizogênese Incompleta

Schuld DPV*, Cechella BC, Almeida J, Alves AMH, Felipe MCS, Teixeira CS, Bortoluzzi EA, Felipe WT
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: danielapvieira@gmail.com

Agredado de Trióxido Mineral (MTA) quando utilizado como tampão apical e exposto ao fluido tissular sintético (PBS) forma uma camada de apatita carbonatada na interface MTA/Dentina, que influencia positivamente o selamento. Um novo cimento - Biodentine vem sendo citado como alternativo ao MTA em diversos procedimentos, inclusive como plug apical. Entretanto, algumas de suas propriedades ainda não foram investigadas. O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar, em um modelo de apificação ex vivo, a capacidade de selamento promovida pelos cimentos Biodentine e MTA, após interação com PBS. Cem segmentos radiculares (12mm) foram divididos aleatoriamente em 4 grupos (n=25) de acordo com o material utilizado na confecção do plug apical: G1 - Biodentine; G2 - Biodentine + PBS intracanal; G3 - MTA e G4 - MTA + PBS intracanal. As cavidades foram seladas e os segmentos inseridos em uma esponja floral umedecida com PBS. Após 2 meses os espécimes foram submetidos ao teste de infiltração de glicose sob pressão (103KPa), durante 60 min. A concentração de glicose infiltrada foi determinada por um espectrofotômetro e os dados analisados pelos testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ($p<0,05$). Não houve diferença estatística entre os resultados dos grupos G1 e G2, G3 e G4. A capacidade de selamento do Biodentine foi inferior a do MTA ($p\leq 0,05$).

Foi possível concluir que menores valores de glicose infiltrada foram detectados nos segmentos que receberam PBS intracanal; e os plugs apicais de Biodentine apresentaram maior infiltração que os plugs apicais de MTA.

PNF138 Avaliação da biocompatibilidade do material obturador Bio-Gutta em tecido subcutâneo de camundongos

Belladonna FG*, Resende FFB, Alves ATNN, Calasans-Maia MD, Fidel SR, De-Deus G
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: felipebelladonna@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar a biocompatibilidade de um protótipo de guta-percha autoadesiva (Bio-Gutta) em tecido subcutâneo de camundongos. Para isso, foram utilizados 40 camundongos pesando entre 20 e 30 gramas, os quais foram divididos em 2 grupos: grupo teste (Bio-Gutta) e grupo controle (guta-percha bastão). Os materiais avaliados foram implantados na região dorsal dos camundongos. Após 1, 3 e 9 semanas, os camundongos foram sacrificados. As amostras foram fixadas em solução de formalina a 10% e posteriormente, coradas em hematoxilina e eosina. Os resultados mostraram que, após 1 e 3 semanas, o grupo teste apresentou uma reação inflamatória leve. Após 9 semanas, a reação inflamatória variou de leve para nenhuma inflamação. Já o grupo controle, após 1 e 3 semanas, apresentou uma reação inflamatória de moderada a intensa. Após 9 semanas, a reação inflamatória induzida foi de leve a moderada.

Concluiu-se então que a Bio-Gutta apresentou uma leve reação inflamatória, sendo considerada um material biocompatível quando testado em tecido subcutâneo de camundongos.

PNF139 Avaliação da resistência adesiva em dentina de dois sistemas adesivos com técnica de aplicação simplificada

Maia CB*, Tomm AGF, Dall-Agnol MA, Freddo SL, Ghiggi PC
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ.
E-mail: carlabattiston@bol.com.br

Os adesivos autocondicionantes simplificados reduzem passos clínicos, porém não há consenso quanto à sua eficácia adesiva. O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união à microtração (μ TBS) em dentina de dois sistemas adesivos com técnica de aplicação simplificada, um autocondicionante de passo único e um de condicionamento ácido total de dois passos e avaliar o padrão de fratura após o ensaio de resistência adesiva. Doze terceiros molares humanos, desgastados até exposição da dentina superficial, foram divididos em dois grupos (grupo 1 - Adper Easy One 3M/ESPE e grupo 2 - Single Bond 3M/ESPE) e realizados procedimentos adesivos de acordo com instruções do fabricante. Os dentes foram restaurados com resina composta (Z250 3M/ESPE), armazenados em água destilada por 24 h a 37°C. As amostras foram seccionadas em palitos (n=10 por grupo) com seção de 1,0 mm² e submetidas ao teste de microtração. As porções correspondentes à dentina foram examinadas em microscopia eletrônica de varredura para avaliar o padrão de fratura, sendo esta predominantemente adesiva. A análise estatística com o teste ANOVA demonstrou que os valores médios de resistência à tração dos adesivos Adper Easy One (21,53 \pm 8,27 MPa) e Single Bond (33,88 \pm 12,13 MPa) apresentaram diferenças estatisticamente significativas entre si ($p=0,001$) e também foi observado que o sistema autocondicionante promoveu uma menor profundidade de penetração do agente adesivo do que o sistema convencional.

Concluiu-se que a simplificação da técnica autocondicionante implicou em diminuição da resistência de união.

PNF140 Estudo comparativo do comportamento de contração de polimerização de cimentos resinosos por meio de sensores de Redes de Bragg

Pulido CA*, Franco APGO, Karam LZ, Kalinowski HJ, Gomes GM, Gomes OMM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: capulidomora@hotmail.com

O objetivo-se comparar o comportamento de contração de polimerização de cimentos resinosos (CR) duais com autoadesivos utilizando sensores de Redes de Bragg. Dez espécimes foram confeccionados de cada CR, divididos em três grupos: G1 - RelyX ARC, G2 - RelyX U100 e G3 - RelyX U200. Duas porções de cada CR foram manipuladas de acordo com as instruções do fabricante em uma placa de vidro. A primeira porção foi posicionada sobre uma lamina de vidro, o sensor de fibra ótica foi posicionado sobre a camada de CR que, posteriormente, foi recoberto pela segunda porção. Sobre o conjunto foi sobreposta outra lamina de vidro padronizando-se uma espessura de 1 mm entre as mesmas. Após a confecção, os espécimes foram fototivados por 40 s com aparelho Ultraled/Dabi Atlante, e foi realizado o monitoramento do comportamento do CR durante uma hora, e os dados foram obtidos em μ Strain. Os dados obtidos foram submetidos a ANOVA e Tukey (5%). Os resultados demonstraram que o G1 apresentou significativamente um padrão maior de deformação ($p<0,01$) em relação ao G2 e G3, onde o CR contraiu subitamente nos primeiros minutos, para depois ter uma contração menor. Os grupos 2 e 3 também diferiram significativamente entre si ($p<0,01$), mas a contração ocorrida nos primeiros minutos foi consideravelmente menor, sendo que o G2 apresentou significativamente os valores mais baixos de deformação, ou seja, G1: -335,69 \pm 27,68 μ Strain, G2: -172,73 \pm 32,82 μ Strain e G3: -281,03 \pm 46,31 μ Strain.

Concluiu-se que o cimento resinoso autoadesivo RelyX U100 apresentou os menores valores de contração de polimerização. (Apoio: CAPES)

PNF141 Métodos para análise da resistência de união entre cimentos resinosos e cerâmicas reforçadas por zircônia Y-TZP

Laxe LAC*, Moro AFV, Oliveira SG, Perez CR, Miranda MS, Sabrosa CE
Pós-graduação e Pesquisa - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: laislaxe@yahoo.com.br

A padronização de métodos utilizados para testar a resistência de união entre cerâmicas e cimentos resinosos facilitaria a discussão entre os diversos estudos relacionados a este fim. O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência adesiva entre diferentes cimentos resinosos e uma cerâmica reforçada por zircônia (Y-TZP) através de 3 métodos diferentes. 60 placas de uma cerâmica Y-TZP foram jateadas com partículas de óxido de alumínio e divididas em 3 grupos, de acordo com o método usado para fabricar e testar os espécimes: (A) microcislamento, (B) cislamento tipo meia-lua com *stubb* de metal, (C) cislamento tipo meia-lua com cilindros de cimento (UltraDent Jig). As placas cerâmicas de cada método foram subdivididas em 2 grupos (n=10), de acordo com o cimento resinoso testado: RelyX Ultimate Automix + Scotchbond Universal e RelyX Unicem (3M ESPE). Os cimentos resinosos no grupo A foram injetados em tubos de PVC sobre as placas cerâmicas, no grupo B os *stubs* de metal foram cimentados sobre as mesmas e no grupo C, os cimentos foram dispensados nestas através de uma matriz (*jig*). Após armazenamento em água 37°C por 24h, todos os espécimes foram submetidos aos testes de cislamento. Houve diferença estatística significativa entre os 2 cimentos avaliados em ambos os grupos A e C, nos quais o RelyX Ultimate apresentou maiores valores de resistência adesiva. Não houve diferença significativa entre os 2 cimentos testados pelo método B.

Concluiu-se que o método C, por sua conveniência técnica e resultados apresentados, pode ser indicado para a maioria dos estudos de resistência ao cislamento às cerâmicas.

PNF142 Resistência ao cislamento da interface de união entre a resina acrílica e a resina composta após diferentes tratamentos superficiais

Cardoso KV*, Basilio MA, Lombardo CEL, Souza GMRM, Reis JMSN, Arioli-Filho JN
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: katiavcardoso@hotmail.com

A união entre a resina acrílica e a resina composta tem sido muito utilizada dentro das reabilitações orais. Uma nova utilização destes materiais é na confecção de próteses provisórias imediatas sobre implante, sendo que nestes casos a união deve ser rápida e eficaz. Assim, foi proposto avaliar a resistência ao cislamento por compressão da interface entre a resina acrílica e a resina composta após vários tratamentos de superfície. Foram embutidos 48 dentes de estoque, separados em 6 grupos experimentais (n=8) e submetidos aos tratamentos propostos: (A) Sem tratamento de superfície; (B) Monômero de metil metacrilato (MM); (C) Sistema adesivo (SA); (D) Jateamento com óxido de alumínio (Jat Al₂O₃) (E) Jat Al₂O₃ + MM; (F) Jat Al₂O₃ + AS. Foi feita a união da resina composta com área de união circular de 5mm. Os grupos foram submetidos ao ensaio de resistência com v=0,5mm/s. Os dados foram submetidos à ANOVA one way, seguida pelo teste de Dunnett ($\alpha=0,05$). Houve diferença significativa entre os grupos ($P<0,001$), sendo que A, B e D produziram os menores resultados de resistência de união por cislamento. O grupo F produziu resultados estatisticamente semelhantes ao grupo E e superiores ao grupo C. Não houve diferença entre os grupos E e C.

O jateamento com Al₂O₃ melhorou consideravelmente a união entre os materiais quando em conjunto com o SA ou MM, possivelmente devido a um aumento na rugosidade da superfície do dente de estoque. Sem o jateamento, o sistema adesivo obteve os melhores resultados de resistência sendo que os outros tratamentos proporcionaram união quase nula. (Apoio: FAPESP - 2012/19086-0)

PNF143 Caracterização de partículas de carga e rugosidade superficial de resinas compostas

Ruivo MA*, Pacheco RR, Giannini M, Ambrosano GMB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: melissaruivo@bol.com.br

Os objetivos deste estudo foram analisar a morfologia e composição das partículas de carga de cinco resinas compostas e a superfície dos materiais em microscopia eletrônica de varredura (MEV) e rugosímetro, após acabamento/polimento (AP) e após 6 meses de armazenamento e escovação (AE). Foram confeccionados 20 discos (2mm espessura e 5mm diâmetro) de cada um dos materiais: Z100 (Z1, 3M), Z350XT (Z3, 3M), Estelite Sigma (ES, Tokuyama), Beautiful II (BE, Shofu) e Dyad Flow (DF, Kerr). O sistema Sof-Lex (3M) foi utilizado para o AP. Após o AP, metade das amostras de cada resina foi armazenada em água destilada (37°C) por 1 semana, antes da análise de rugosidade superficial (SE 1700, Kosaka) e MEV (5600LV, Jeol). Outra metade foi submetida à simulação de escovação (30.000 ciclos) e armazenada em água destilada por 6 meses (n=5). Os dados de rugosidade (Ra, μ m) foram analisados pela ANOVA (2 fatores) e teste de Tukey (5%). No estudo da composição e a morfologia das partículas foram utilizados o sistema de detecção de energia dispersa de raio X (Link ISIS) e MEV. Na avaliação da rugosidade inicial, os materiais não mostraram diferença estatística. Após AE, as resinas ES, BE e DF tiveram aumento significativo da rugosidade. As resinas mostraram partículas com tamanho e formatos variados. Todas contêm silício. Z1 e Z3 apresentaram zircônia na composição, enquanto a DF a presença de sódio.

A AE aumenta a rugosidade dependendo do material. As resinas apresentam diferenças quanto ao tamanho e morfologia das partículas. O componente silício foi detectado em todos os materiais. (Apoio: FAPESP - 2011/21670-9)

PNf144 Avaliação da tensão de polimerização e do grau de conversão de um compósito resinoso

Guimarães TC*, Yamamoto T, Braga RR
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: thayse.guimaraes@usp.br

O estudo avaliou o desenvolvimento da tensão de polimerização (TP) de um compósito resinoso em diferentes tempos e sua relação com grau de conversão (GC), com hipótese nula de que existe uma relação linear entre as variáveis. Discos de vidro de soda-cal (2 mm de espessura) com perfuração central (4 mm Ø) foram randomizados em seis grupos, um para cada tempo. As perfurações foram tratadas com ácido fluorídrico (FGM, Joinville) a 10% por 2 min, restaurados aplicando-se silano (Ceramic Primer, Kuraray) e compósito Charisma Diamond (Heraeus Kulzer, Alemanha), fotoativado por 15s a 1200mW/cm²; em seguida, foram armazenados em água destilada em estufa a 37°C por 10 min, 1, 2, 4, 8 ou 24 h, e receberam quatro indentações Vickers, (9,8N por 20s) a 500µm da margem da cavidade. Dez minutos após a indentação, o comprimento das trincas e a diagonal da indentação foram mensurados em microscópio óptico sob 400x. A tensão residual no vidro foi calculada de acordo com a norma 4-01 (The Society of Materials Science, JSMS, Japan). O GC foi determinado por espectroscopia no infra-vermelho próximo (n=3). Os dados foram submetidos à ANOVA/Tukey (p=0,05), e uma regressão entre as variáveis foi realizada. O GC foi de 55,8±4,0%; 62,8±5,8%; 63,6±3,6%; 68,4±0,9%; 70,0±1,9AB e 71,3±1,4%, respectivamente, para os tempos de 10 min, 1, 2, 4, 8 e 24 h. A TP foi de 5,8±0,5D; 5,6±0,3CD; 6,1±0,1C; 7,0±0,2B; 7,2±0,5B e 8,1±0,2A (em MPa; 10 min, 1, 2, 4, 8 e 24 h, respectivamente).

A tensão de polimerização, assim como o GC, teve seus valores aumentados ao longo do tempo. A TP aumentou 40% entre 10min e 24h, para um aumento no GC de 28%. A hipótese nula foi aceita ($\alpha=0,741$). (Apoio: CNPq)

PNf145 Influência de diferentes cargas de cimentação na resistência de união de cimentos resinosos a dentina

Paludo T*, Oshima HMS, Scheid PA, Rosa HCV, Retamoso LB, Hirakata LM, Mota EG, Spohr AM
PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: tamypaludo@yahoo.com.br

Foram selecionados 42 molares humanos e confeccionadas pastilhas de resina composta (Filtek Z 350 XT). Para o cimento resinoso convencional Rely X ARC - Grupo 1 foi realizado condicionamento ácido, lavagem, secagem, aplicação de duas camadas de adesivo e fotoativação, seguido da manipulação e aplicação do cimento. Já para o cimento resinoso autoadesivo Rely X U100 - Grupo 2 foi feita em dentina úmida, manipulação e aplicação do cimento. O bloco de resina foi posicionado sobre o cimento com carga de 10 Newton (N), 30 N e 60 N. As restaurações foram incluídas com resina acrílica e submetidas a cortes seriados, obtendo-se o formato de prismas. Após, submetidos ao teste de resistência de união a microtração na máquina de ensaios universal. Além disso, dois conjuntos de cada grupo foram seccionados no sentido médio-distal. As superfícies foram polidas com lixas e pastas diamantadas. As amostras foram desmineralizadas, desproteinizadas, secadas, metalizadas e observadas em microscópio eletrônico de varredura. A carga de 30N apresentou o maior valor de resistência de união em ambos os grupos, sendo 17,27 ± 5,33 Mega Pascal (MPa) no Grupo 2 e 15,33 ± 2,75 MPa no Grupo 1. Já a carga de 10 N apresentou valores intermediários de resistência de união, sendo (9,47 ± 4,07 MPa) para o Grupo 2 e (9,36 ± 5,08) para o Grupo 1. A carga de 60 N foi a que apresentou menores valores de resistência de união (9,47 ± 2,64 MPa) para o Grupo 2 e (9,36 ± 2,49) para o Grupo 1. A falha do tipo mista foi predominante em ambos os grupos e cargas.

Diferentes cargas de cimentação podem interferir na resistência de união do cimento resinoso Rely X ARC e Rely X U100. (Apoio: CNPq)

PNf146 Avaliação in vitro da adaptação marginal de diferentes materiais restauradores frente ao desafio cariogênico

Giroto AC*, Rodrigues RV, Puppim-Rontani RM, Pascon FM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: liny_cq@hotmail.com

Apesar dos avanços dos materiais restauradores fendas marginais podem ocorrer favorecendo o aparecimento de cáries secundárias. O objetivo neste estudo foi avaliar in vitro a adaptação marginal de materiais restauradores frente ao desafio cariogênico. 60 cavidades foram preparadas em esmalte e dentina de dentes bovinos e foram divididas aleatoriamente em 3 grupos de materiais (n=10): G1 - Ketac™ Molar Easymix, G2 - Vitremer™ e G3 - Filtek™ Z350. Após 24 horas da restauração, réplicas foram realizadas e os espécimes foram submetidos à ciclagem de pH (5 dias, 6 hrs/solução DES e 18 hrs/solução RE + 2 dias/solução RE). Após a ciclagem de pH, novas réplicas foram realizadas e observadas em microscopia eletrônica de varredura para a mensuração das fendas formadas (em porcentagem) utilizando-se o software Image J 1.45. Calculou-se ainda a diferença entre as fendas finais e iniciais formadas (ΔF). Os resultados foram submetidos aos testes de normalidade, Wilcoxon, Kruskal-Wallis e Dunn ($\alpha=0,05$). Para o esmalte, observou-se que não houve diferença significativa entre as fendas formadas antes e após o desafio cariogênico (p>0,05). Para a dentina, observou-se diferença significativa para todos os materiais (G1 = 94%, G2=97,8%, G3=76,5%) (p=0,0117). Com relação aos dados do ΔF não houve diferença entre os materiais tanto no esmalte quanto na dentina (p>0,05).

Concluiu-se que a adaptação marginal do esmalte não foi influenciada pelo desafio cariogênico, entretanto, para a dentina houve formação de fendas para todos os materiais, sem diferença entre eles. (Apoio: Fapesp - 2012/02651-6)

PNf147 Efeito de diferentes cimentos e retentores na distribuição de tensões frente à simulação de ensaio de tração universal de coroas

Mariano IMO*, Queiroz CL, Veríssimo C, Simamoto-Júnior PC, Soares CJ, Santos-Filho PCF
Área de Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: isamariaodonto@hotmail.com

Este trabalho avaliou diferentes cimentos e retentores intrarradiculares na distribuição de tensões frente à simulação de ensaio de tração universal de coroas unitárias por meio de análise 3D por elementos finitos. Foram gerados 12 modelos de acordo com os fatores em estudo: pino de fibra de vidro (PFV), núcleo moldado e fundido (NMF), coroa cerâmica (CC), coroa metálica (CM) e cimentos de fixação da coroa: RelyX ARC (ARC), RelyX U100 (U100) e fosfato de zinco (FZ). Foi simulada a aplicação de uma força de tração no valor de 800 N perpendicular à superfície inferior do dispositivo de tração e no longo eixo do dente. Os resultados foram analisados pelo critério de tensão máxima principal. Nos modelos com NMF, houve concentração de tensões na CM e no NMF, enquanto que naqueles restaurados com CC, concentraram tensões prioritariamente na coroa.

Pode-se concluir que em relação aos cimentos em modelos com NMF, foi possível observar maior concentração de tensões de tração na interface incisal entre a coroa e a porção extrarradicular e na interface cervical entre a coroa e a dentina radicular. O ARC apresentou menor concentração de tensões de tração nessas regiões comparada ao U100 e FZ. Para modelos com NMF e ARC, a concentração de tensões de tração na interface incisal entre a coroa e a porção extrarradicular foi maior para CM do que para CC. Entre os modelos com PFV, houve semelhança no padrão de distribuição de tensões. (Apoio: FAPEMIG - APQ-02312-12)

PNf148 Ensaio clínico randomizado comparando o efeito da microabrasão e clareamento caseiro na cor do esmalte fluorético: seis meses de avaliação

Sousa JP*, Castro KS, Ferreira ACA, Duarte RM, Sampaio FC, Meireles SS
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: jossariasousa@gmail.com

O objetivo foi avaliar a longevidade (após seis meses de acompanhamento) do efeito clareador de dois protocolos de tratamento para fluorose dentária. Setenta indivíduos, residentes em área de fluorose endêmica (São João do Rio do Peixe - PB), com índice de Thylstrup e Fejerskov de 1 a 7, em no mínimo quatro dentes ântero-superiores, foram randomizados em dois grupos (n= 35): G1- microabrasão e GII- microabrasão associada ao clareamento caseiro. A microabrasão foi realizada com ácido fósfórico a 37% associado à pedra-pomes, sendo 12 aplicações de 10 segundos/ sessão clínica, por no máximo duas sessões. O clareamento consistiu no uso de peróxido de carbamida a 10%, durante quatro horas, por 14 dias. A cor dentária foi aferida com espectrofotômetro na baseline, um e seis meses após o tratamento. A percepção dos participantes quanto à melhoria da aparência dentária foi avaliada através de escala analógica visual. Seis meses após o tratamento, ambos os grupos apresentaram significativa redução da mediana de cor, aumento da luminosidade (L*) e redução dos valores a* e b (p< 0,001), sendo essas alterações mais evidentes no GII (p< 0,001). Os participantes do GII relataram uma maior satisfação com a aparência dentária do que os do G1 (p= 0,002).

Concluiu-se que os dois protocolos de tratamento promoveram um clareamento dos dentes acometidos por fluorose, entretanto essa alteração de cor foi significativamente maior e mais perceptível quando se associou a microabrasão ao clareamento caseiro com peróxido de carbamida a 10%. (Apoio: CNPq - 473273/2010-1)

PNf149 Avaliação da quantidade de fibra e sua pré-impregnação na resistência flexural de resina metacrilato

Favaração IN*, Kasuya AVB, Gonçalves LS, Fonseca RB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: isabellafav@hotmail.com

A pré-impregnação das fibras tem demonstrado aumento nas propriedades mecânicas dos compostos, uma vez que a eficiência dos reforços com fibra de vidro é dependente de muitas variáveis, incluindo a quantidade, o grau de impregnação, e a adesão das fibras à matriz polimérica. Este trabalho avaliou a influência da quantidade e pré-impregnação das fibras de vidro com PMMA e BisGMA em comparação ao tratamento superficial com silano na resistência flexural de uma resina experimental a base de metacrilato. Três grupos experimentais (N=10) foram criados (G1= 30% fibra silanizada; G2= 30% fibra, 15% PMMA, 15% BisGMA; G3=22,5% Fibra; 11,25% PMMA; 11,25% BisGMA). Amostras (10x2x1mm) foram produzidas e testadas em resistência flexural de 3 pontos e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados (MPa) foram submetidos à análise fatorial, ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=5%$), demonstrando significância (p<0,001): G1=262,55±68,43a; G2=213,88±49,30a; G3=128,72±41,71b. Análises em MEV demonstraram melhor interação fibra-resina para o grupo G1.

Pode-se concluir que a quantidade de fibra na matriz polimérica apresenta influência significativa na resistência flexural da resina, entretanto o tratamento superficial das fibras com silano parece garantir melhor interação fibra-resina quando comparado à pré-impregnação com PMMA e BisGMA.

PNf150 Avaliação da rugosidade superficial de resina composta exposta a diferentes meios de imersão

Isabel CAC*, Dominguetto AAS, Ferreira NPS, Santos SG, Ramos-Jorge J, Ribeiro JGR, Ribeiro JCR, Moysés MR
Dentística Re - UNIVERSIDADE TRÊS CORAÇÕES.
E-mail: beto_carlos_rock@hotmail.com

Avaliou-se a rugosidade superficial (Ra) da resina composta (RC) Z-350 (3M ESPE), exposta a vários meios de imersão (AD: água destilada, CO: coca-cola, CA: Café, CH: Chá preto, VT: vinho tinto) em tempos: T1: inicial, T2: 3 meses, T3: 6 meses, T4: 9 meses, T5: 12 meses. Confeccionou-se 50 corpos de prova (CP) (10mmx2mm) com 1 incremento de RC e em cima posicionou-se uma tira de poliéster. A ponteira do aparelho fotopolimerizador pressionou o conjunto, promovendo uma superfície lisa, e a fotopolimerização foi realizada (Optilight Max - Gnatus - 600 mW/cm²/40 s). Cada CP foi mergulhado no meio de imersão por 1 hora. Foram lavados e retornados ao pote com AD a 37°C + 1°C. Nos determinados tempos, realizou-se 3 leituras de Ra (Rugosímetro Surftest SJ-301, Mitutoyo - Japão) em sentidos opostos para cada CP, calculando-se a média aritmética e análise de variância (ANOVA), seguido do teste de Tukey (p= 0,05). Os resultados foram: AD1: 0,53 ± 0,07, AD2: 0,45 ± 0,05, AD3: 0,49 ± 0,06, AD4: 0,38 ± 0,08, AD5: 0,31 ± 0,08; CO1: 0,32 ± 0,08, CO2: 0,52 ± 0,08, CO3: 0,54 ± 0,08, CO4: 0,54 ± 0,08, CO5: 0,66 ± 0,10; CA1: 0,37 ± 0,09, CA2: 0,55 ± 0,05, CA3: 0,50 ± 0,09, CA4: 0,46 ± 0,07, CA5: 0,53 ± 0,09; CH1: 0,34 ± 0,09, CH2: 0,51 ± 0,07, CH3: 0,48 ± 0,08, CH4: 0,56 ± 0,09, CH5: 0,59 ± 0,08; VT1: 0,41 ± 0,07, VT2: 0,49 ± 0,03, VT3: 0,51 ± 0,05, VT4: 0,51 ± 0,07, VT5: 0,49 ± 0,07.

Os grupos CO, CA e CH aumentaram a Ra a partir de 3 meses com diferença estatística, permanecendo sem a mesma até 12 meses. O grupo VT e AD não apresentaram diferenças estatísticas. Os meios de imersão CO, CA e CH aumentaram a Ra na RC. (Apoio: CAPES)

PNf151 Efeito do clareamento com peróxido de hidrogênio 7,5% e 35% e a presença de cálcio sobre a superfície do esmalte

Vasconcelos MFC*, Antonio AG, Maia LC, Queiroz CS, Dias KRHC
Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.
E-mail: mfcvasconcelos@bol.com.br

A adição de cálcio ou fluoreto na composição agentes clareadores tem como finalidade reduzir os possíveis efeitos deletérios no esmalte dental como o aumento do processo de desmineralização. Diante desse fato, o objetivo foi avaliar a superfície do esmalte dental após o clareamento com peróxido de hidrogênio (PH) com diferentes concentrações e com a presença ou não de cálcio (Ca). Foram confeccionadas sessenta amostras de esmalte humano, as quais foram lixadas, polidas e obtida a microdureza (Knoop) inicial. As amostras foram distribuídas aleatoriamente em 4 grupos (G): G1 - PH 7,5% Ca, G2 - PH 7,5%, G3 - PH 35% Ca e G4 - PH 35%. Para simular a técnica in vitro o clareamento caseiro consistiu de 8h/dia durante 2 semanas com 2 escovações ao dia e a técnica de clareamento profissional foi realizada em 2 sessões de 1 h com intervalo de 1 semana e aplicação de fluoreto nas amostras após cada sessão. Após o clareamento foi realizada a análise da microdureza final e aplicado ANOVA e Tukey (p<0,05). Os resultados mostraram que somente a media do G2 (159,9 ± 9,4) foi significativamente menor em relação ao G1 (274,9 ± 10,4), G3 (285,3 ± 28,0) e G4 (291,0 ± 26,0) (p=0,012).

De acordo com os resultados podemos sugerir que o cálcio presente na composição do agente clareador de uso caseiro ou profissional pode ser efetivo na diminuição da perda mineral do esmalte.

PNF152 Immediate and aged micromechanical behavior of dentin-adhesive interface. An *in vitro* and simulation analysis

Anchieta RB*, Martini AP, Machado LS, Santos PH, Sundfeld RH, Coelho PG, Rocha EP
Prótese Dentária e Materiais Odontológico - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: rodolfoanchieta2@hotmail.com

To evaluate the immediate (T0) and twelve months aged (T1) micromechanical behavior of dentin-adhesive interface (DAI) structures of different adhesive systems. After Sao Paulo State University ethics for human research approval (2009-02142), 50 human intact third molars were sectioned to obtain at least 4 slabs. Five groups (n=10) were created according the adhesive system: SBMU – ScotchBond Multipurpose; CSEB – Clearfil SE Bond; OUB – One-Up Bond F; AEO – Adper Easy One; and LS – Filtek LS. The elastic modulus (GPa) of each d/a interface structure were accessed by nanoindentation (Hysitron, 950TI). Linear measurements DAI dimensions were obtained by scanning electron microscope images (SEM). Linear mixed models were used to determine the statistical difference of each structure between the groups and time on ranked elastic modulus. Using finite element analysis (FEA), 2 micro models for each group were built according the SEM dimensions and mechanical properties to evaluate stress levels (maximum principal stress) in DAI for each time (T0 and T1). Statistical differences were found in elastic modulus between groups and time of analysis. The stress levels were different between the groups and time of analysis.

The groups exhibited different micromechanical behavior under FEA and decreased of elastic modulus of DAI structures after aging. (Apóio: FAPESP - 2010/12926-7, 2012/07012-1)

PNF153 Resistência à fratura de dentes restaurados com pinos de fibra de vidro com simulação de ligamento periodontal

Marchionatti AME*, Wandscher VF, Valandro LF, Kaizer OB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: anamarchionatti@hotmail.com

Este trabalho visou avaliar a influência da simulação de ligamento periodontal na resistência à fratura de dentes restaurados com pinos de fibra de vidro, bem como analisar o padrão de falha desses dentes. 60 incisivos inferiores bovinos tiveram as raízes seccionadas em 16 mm de comprimento e os canais radiculares foram preparados em 12 mm de profundidade. As raízes foram distribuídas aleatoriamente em seis grupos (n=10) de acordo com o material de simulação do ligamento periodontal: G1 e G2 - grupos controle (sem simulação de ligamento periodontal); G3 e G4 - grupos com simulação de ligamento periodontal com poliéster; e G5 e G6 - grupos com simulação de ligamento periodontal com sílica de adição. Foi realizada a simulação de ligamento periodontal, exceto nos grupos controle, e inclusão de todos os dentes em resina acrílica autopolimerizável. Os espécimes foram restaurados com pinos de fibra de vidro e núcleos de resina composta. Os dentes dos grupos G2, G4 e G6 foram submetidos à ciclagem mecânica (2.000.000 ciclos, 88 N, 2,2 Hz, inclinação de 45°). Foi realizado o teste de resistência à compressão (1 mm/min) em uma inclinação de 45° até ocorrer a falha. O modo de falha foi classificado em favorável e desfavorável. A ANOVA 2 fatores mostrou que a simulação de ligamento periodontal (p=0.153), a ciclagem mecânica (p=0.97) e a interação entre ambas (p=0.665) não foi estatisticamente significante. O padrão de falha foi predominantemente favorável em todos os grupos.

A simulação de ligamento periodontal não alterou os valores de resistência à compressão, independentemente da aplicação de ciclagem mecânica.

PNF154 Potencial antimicrobiano sobre *S. Mutans* e *I. Casei* de um agente contendo papaína e aplicação de sistemas adesivos autocondicionantes

Gonçalves FR*, Basting RT, França FMG, Franco RBC, Flório FM, Amaral FLB, Turssi CP
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: fenanny@gmail.com

A cárie dental é uma doença bacteriana que envolve os tecidos mineralizados dos dentes. A progressão desta doença depende da presença de substrato, hospedeiro e colonização por microrganismos cariogênicos. Para a remoção de remoção de tecido cariado, podem-se citar os convencionais, os mecânicos e os métodos químico-mecânicos que utilizam agentes químicos contendo hipoclorito de sódio ou papaína associados a uma escavação sem corte após a sua aplicação. O objetivo deste trabalho foi verificar o potencial antimicrobiano sobre os *Streptococcus mutans* e os *Lactobacillus casei* de um agente químico contendo papaína seguida pela aplicação de sistemas adesivos autocondicionantes. Foram utilizados 20 terceiros molares humanos recém-extraídos não cariados, os quais receberam tratamento com microrganismos *S. mutans* e *L. casei* para simulação da doença. Após incubação, o tecido cariado foi removido com a utilização de um agente químico contendo papaína e escavadores de dentina, e as cavidades foram restauradas utilizando-se 2 sistemas adesivos: Clearfil SE Bond e Clearfil Protect Bond e deixados em estufa por um período de 72 horas. Em seguida, a restauração foi removida e raspas de dentina das cavidades preparadas nos dentes foram coletadas e testadas quanto à presença de microrganismos.

Houve diminuição mas não há diferença significativa no crescimento bacteriano entre cavidades que receberam apenas o gel à base de papaína em relação àqueles que receberam tratamento com adesivos autocondicionantes com ou sem o monômero MDPB. (Apóio: FAPESP - 2009/14737-0)

PNF155 Avaliação de propriedades física e mecânica de material monomérico de baixa viscosidade com diferentes técnicas de volatilização

Santos-Caldeira MMP*, Araujo LSN, Araujo GSA, Puppim-Rontani RM, Aguiar FHB, Marchi GM, Martins LRM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: milenapierre@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar grau de conversão e resistência à flexão do infiltrante Icon® (DMG), material monomérico de baixa viscosidade para infiltração em lesões cariosas incipientes em esmalte, após diferentes técnicas de confecção com distintas temperaturas (± 23°C, ± 40°C) de volatilização do material. Logo, foram confeccionados 30 corpos de prova, em matrizes de polivinilsiloxano com 7mm de comprimento, 2mm de largura e 1mm de espessura. Cada grupo (n=10) recebeu uma técnica de volatilização: Grupo 1 (G1), sem volatilização conforme fabricante; G2, volatilização por 20 segundos com ar sem aquecimento (± 23°C); e, G3, volatilização por 20 segundos com ar quente (± 40°C). Todas volatilizações tiveram pressão controlada padronizada. Sobre a matriz, foram dispensados 10 µl do material de acordo com cada grupo, sendo fotoativados por 60 segundos (1000mW/cm²) utilizando aparelho Free Light 2 (3M/ESPE), sobre tiras de poliéster. O grau de conversão monomérico foi avaliado através de espectroscopia de transmissão infravermelha de Fourier (FTIR), após 24 horas da fotoativação. Em seguida, foi realizado o teste de flexão de três pontos utilizando máquina de ensaio universal (Instron), com velocidade de 0,5mm/min e célula de carga de 50N, até ruptura da amostra. Os resultados foram submetidos à análise estatística (ANOVA), que não apresentou diferença entre os grupos (p>0,05).

Concluiu-se que, sob as condições de confecção de amostras realizadas, a volatilização do infiltrante Icon® não foi relevante nas propriedades física e mecânica estudadas.

PNF156 Análise eletroquímica do efeito da abrasão na resistência a corrosão da liga de Tcip submetida à escovação mecânica

Pinto GCS*, Galo R, Pires-de-Souza FCP, Bezzon OL
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: gudacol@hotmail.com

As ligas metálicas são submetidas a um processo conhecido como tribocorrosão, em que a superfície dos materiais restauradores é modificada pela ação da abrasão e corrosão associados ao ambiente bucal, levando ao insucesso de tratamentos, mesmo que bem planejados. O objetivo deste estudo é verificar a influência de abrasão na resistência à corrosão da superfície das ligas de Tcip, submetidas aos testes de corrosão eletroquímica e escovação mecânica. Foram obtidos corpos de prova em formato de discos (15x2,5mm), divididos em 3 grupos (n=6). Os espécimes do grupo G1 foram submetidos à corrosão eletroquímica (potencial aplicado -250 mV). Os do grupo G2 foram submetidos à 14.600 ciclos de escovação e, posteriormente foi realizado o ensaio de resistência à corrosão com potencial aplicado de -250 mV. O Grupo G3 (controle abrasão) foi submetido à 14.600 ciclos escovação mecânica. Leituras de rugosidade das superfícies foram realizadas para avaliar a influência do processo tribocorrosivo na liga de Tcip. Os resultados de rugosidade e potencial em circuito aberto foram, respectivamente: G1 (Ra=162±75nm; -212±40mV), G2 (Ra=163±49 nm; -237±30mV) e G3 (Ra=164±50 nm), sendo que não houve diferença estatística entre os grupos avaliados.

Concluiu-se que a abrasão não interferiu na resistência à corrosão da liga de Tcip. (Apóio: CAPES)

PNF157 Influência do tempo de espera para realização do clareamento dental em dentes microabrazados

Franco LM*, Sundfeld RH, Martins BB, Machado LS, Oliveira FG, Sundfeld-Neto D
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: lauramolinarfranco@hotmail.com

Avaliou-se a influência do tempo de espera para realizar o clareamento dental em dentes microabrazados. 30 blocos de esmalte bovino (4x4x2 mm) foram obtidos e distribuídos em seis grupos de estudo (n = 10). Foram utilizados o microabrasivo Opalustre (Ultradent) e o clareador dental Opalescence Boost PF 38% (Ultradent). Os fatores estudados foram: "procedimento" em 6 níveis (G1 - microabrasão; G2 - clareamento; G3 - microabrasão + 15 dias em saliva artificial (SA); G4 - clareamento + 15 dias em SA; G5 - microabrasão + clareamento; G6 - microabrasão + 15 dias em SA + clareamento). As variáveis de resposta foram microdureza, rugosidade e fluorescência. Os resultados foram submetidos à análise de variância de dois fatores (ANOVA) para medidas repetidas, seguidas pelo teste de Tukey a 5%. A rugosidade superficial do esmalte dental não foi influenciada pela realização do clareamento com/sem armazenamento em SA, mas foi fortemente influenciada pela realização da microabrasão associada ou não com o clareamento, com/sem armazenamento em SA; a microdureza sofreu redução após a realização apenas da microabrasão não sendo influenciada pelo procedimento de clareamento, com/sem armazenamento em SA; a fluorescência foi reduzida, quer pela realização apenas da microabrasão ou do clareamento dental, quanto pelas suas associações, com/sem armazenamento em SA.

O tempo de espera, correspondente ao armazenamento dos espécimes em SA, após o procedimento de microabrasão do esmalte para a realização do clareamento dental, não afetou significativamente a microdureza, rugosidade e fluorescência dos fragmentos de esmalte. (Apóio: FAPESP - 2011/11533-4)

PNF158 Influência de diferentes aminas em um sistema fotoiniciador radicalar ternário de cimentos resinosos experimentais

Dressano D*, Andrade KMG, Lima AF, Palialol ARM, Lancellotti ACRA, Gonçalves LS, Consani S, Marchi GM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: diogodressano@gmail.com

O estudo avaliou a influência da adição de diferentes concentrações do sal hexafluorofosfato de difenilidônio (DFI) nas propriedades de cimentos resinosos experimentais fotopolimerizáveis com diferentes aminas terciárias Dimetilaminoetil metacrilato (DMAEMA) e Dimetilaminoetil benzoato (EDAB). À composição base de monômeros Bisfenol Glicidil diMetacrilato (Bis-GMA) trietilenoglicol- dimetacrilato (TEGDMA) (1:1 em peso) foram adicionados os diferentes co-iniciadores DFI (0, 0,5 e 1mol%); DMAEMA (1 e 2 mol%); e EDAB (1 e 2 mol%). Cada concentração de amina foi combinada a cada concentração do sal, num total 12 grupos experimentais. Analisou-se sorção (SR) e solubilidade (SL) em água destilada (n=5); Resistência à flexão (RF) e módulo de elasticidade (E) (n=10) e Grau de conversão (GC) (n=5). Mostrou-se que a adição de diferentes concentrações do DFI, DMAEMA e EDAB influenciaram nas propriedades testadas. Formulações contendo DMAEMA 1 mol% foram mais sensíveis à adição de 0,5 mol% DFI, apresentando aumento do GC, RF, E e diminuição de SR. O acréscimo de 1 mol% DFI aumentou a SR, E e diminuiu a SL e o GC. Cimentos contendo 2 mol% DMAEMA apresentaram aumento no GC, RF e E com adição de 0,5 mol% DFI e menores valores de SL. A amina EDAB 1 mol% foi influenciada pelas duas concentrações de DFI com aumento gradativo da SR e aumento do GC. A concentração de 2 mol% EDAB foi pouco influenciada pela adição do sal.

A adição do DFI melhora os cimentos contendo DMAEMA de forma mais significativa que os cimentos contendo EDAB. Formulações com 2mol% das aminas são mais estáveis para a maioria dos testes realizados

PNF160 Efeitos da pigmentação, envelhecimento e desinfecção em silicões bucomaxilofaciais: resistência ao rasgamento, espectroscopia e MEV

Vomero MP*, Pinheiro JB, Reis AC, Paranhos HFO, Souza RF, Oliveira VC, Silva-Lovato CH
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: marivomero@hotmail.com

Este estudo avaliou a influência da pigmentação, envelhecimento e desinfecção na resistência ao rasgamento e características estruturais do silicone experimental Ortho Pauer (OP) e do MDX4-4210 (MDX). Além disso, foram analisadas alterações estruturais por meio da Espectroscopia no Infravermelho (EI) e Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). 80 espécimes em forma de "calça", com pigmentação intrínseca (PI) e 80 com pigmentação extrínseca (PIE), de cada material, foram expostos ao envelhecimento por termociclagem, luz ultravioleta, luz natural e controle, sendo que 40 deles sofreram desinfecção mensal por micro-ondas. O ensaio de rasgamento foi realizado imediatamente após a obtenção dos espécimes e após os processos de envelhecimento e desinfecção. Os dados foram avaliados por meio dos Testes Anova e Tukey (p<0,05). As alterações estruturais foram analisadas por EI e MEV. Para os dois silicões, a PIE promoveu maior média de resistência ao rasgamento (MDX: 5,1±0,64; OP: 1,8±1,76) se comparada à PI (MDX: 4,5±0,77; OP: 1,5±0,38) e, a menor média foi encontrada quando os espécimes não foram submetidos à desinfecção por micro-ondas (p=0,00; MDX: 4,6±0,69; OP: 1,5±0,27). Os envelhecimentos apresentaram diferença entre si, com p=0,00. A EI indicou que os espectros obtidos não apresentaram diferenças significativas entre si e o MEV demonstrou descontinuidade de superfície, principalmente para o silicone OP.

Os resultados sugerem que as alterações na resistência ao rasgamento dos silicões não caracterizam alterações estruturais significativas. (Apóio: FAPESP - 2010/06490-1)

PNf161 Pressão Pulpar Simulada: uma necessidade para as pesquisas in vitro?

Silva TM*, Gonçalves LL, Fonseca BM, Barcellos DC, Esteves SRMS, Gonçalves SEP
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: taminhams@yahoo.com.br

Avaliar os efeitos da pressão pulpar simulada (PPS) na variação de temperatura intrapulpar (ΔT) e na resistência adesiva (RA), quando submetidos à técnica adesiva por irradiação laser. Com molares humanos hígidos foram seccionados para obtenção de 2 mm de espessura de dentina, a partir do corno pulpar mais alto. As amostras foram divididas em 2 grupos ($n=50$) de acordo com ausência e presença de PPS (15 cm de H_2O). Cada grupo foi dividido em 5 subgrupos ($n=10$) conforme os parâmetros de energia do Nd:YAG laser (60, 80, 100, 120 e 140mJ/pulso). As amostras foram tratadas sequencialmente com: ácido fosfórico 37% (Scotchbond Universal; 3M/ESPE), sistema adesivo Scotchbond Universal (3M/ESPE), irradiação com Nd:YAG laser (60 s) e fotopolimerização (10 s). A ΔT foi avaliada durante a irradiação dos diferentes parâmetros do laser por meio de um termômetro digital. Na sequência, um bloco de resina composta (Filtek Z350 XT; 3M/ESPE) foi confeccionado sobre a área irradiada. Após 48 h de armazenamento em água deionizada, as amostras foram submetidas ao teste de microtração. Para a ΔT : a maior média (14,30 \pm 3,23°C) foi observada no grupo irradiado a 140 mJ sem PPS e a menor média (3,90 \pm 1,91°C) foi apresentada pelo grupo irradiado a 60 mJ com PPS. Para RA: a maior média (33,47 \pm 4,14 MPa) foi observada no grupo irradiado a 140 mJ e restaurado em ausência de PPS e a menor média (14,58 \pm 2,74 MPa) foi apresentada pelo grupo irradiado a 100 mJ e restaurado com PPS.

A pressão pulpar simulada influenciou significativamente a ΔT e RA, mostrando-se uma variável a ser considerada para a análise dos resultados de estudos de adesão in vitro. (Apoio: CAPES)

PNf162 Resistência de união de pinos de fibra de vidro fixados com cimentos resinosos experimentais contendo sal de ônio e diferentes aminas

Leite TV*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: thafi_mds@hotmail.com

Acimentação de pinos de fibra de vidro ainda é um desafio, sobretudo devido a polimerização na região apical. Este trabalho se propôs a avaliar a resistência de união (RU) de pinos de fibra de vidro fixados com cimentos resinosos experimentais foto-ativados (CRE), contendo diferentes concentrações do sal hexafluorofosfato de difenilidônio (DFI), variando as aminas terciárias EDAB e DMAEMA, e compará-los a um cimento resinoso comercial (dual e foto-ativável). Oitenta raízes de incisivos bovinos com 15 mm de comprimento e 2 mm de diâmetro foram divididas em 8 grupos ($n=10$): G1 - CRE, sem adição de DFI, 2 mol % de EDAB; G2 - CRE, 0,5 mol % de DFI, 2 mol % de EDAB; G3 - CRE, 1 mol % de DFI, 2 mol % de EDAB; G4 - CRE, sem adição de DFI, 2 mol % de DMAEMA; G5 - CRE, 0,5 mol % de DFI, 2 mol % de DMAEMA; G6 - CRE, 1 mol % de DFI, 2 mol % de DMAEMA; G7 - cimento Variolink II, foto-ativável; G8 - cimento Variolink II, dual. O protocolo adesivo utilizado foi, com indicação, aplicação do primer e bond Scotchbond Multipurpose. Avaliou-se a RU por push-out, a velocidade de 1 mm/min, com célula de carga de 200 N. Foi aplicada Análise de Variância a um critério com parcelas subdivididas e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). O tipo de amina não influenciou a RU ($P>0,05$); os maiores valores de RU foram encontrados nos grupos G2, G3, G5, G6 e G8, e os menores valores para os grupos G1, G4 e G7.

Invariavelmente a região apical apresentou os menores valores de RU. O CRE contendo DFI se mostrou capaz para a cimentação de pinos de fibra de vidro. O tipo de amina terciária e a concentração de DFI não influenciaram a RU. (Apoio: CAPES)

PNf163 Efeito da aplicação do digluconato de clorexidina a 2% na cimentação de pino de fibra de vidro com cimento resinoso e ionomérico

Araújo DFG*, Bim-Junior O, Freitas MCCA, Chaves LP, Ishikiriama SK, Wang L
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: diana_gadella@hotmail.com

Com as limitações dos procedimentos adesivos intracanaís, este trabalho teve como objetivo avaliar a solução de digluconato de clorexidina 2% (CHX) como inibidora do processo proteolítico na resistência de união (RU) de pinos de fibra de vidro (PFV) a dentina radicular utilizando-se um cimento resinoso dual e um ionomérico. As hipóteses nulas foram: não há diferença na RU de acordo com o cimento, pré-tratamento (sem ou com CHX), terços da raiz e tempo de armazenamento. Oitenta raízes foram selecionadas, preparadas e aleatoriamente distribuídas em 8 grupos: ARC (cimento resinoso dual RelyX ARC + ScotchBond Multi Uso); ARC+CHX (ARC associado a CHX); RL (cimento de ionômero de vidro modificado por resina RelyX Luting 2); RL+CHX (RL associado a CHX). Os grupos foram armazenados por dois períodos: 7 dias ou 6 meses, após serem restaurados com PFV Exacto. Após 24h da cimentação, as raízes foram cortadas, obtendo-se cerca de nove fatias de 1mm. Os espécimes foram submetidos ao teste de *push-out* após o tempo de armazenagem proposto em cada grupo, utilizando máquina de teste universal a uma velocidade de 0,5mm/min. Após o teste, os espécimes foram submetidos à análise das falhas obtidas. Os resultados mostraram valores de RU significativamente maiores para ARC e ausência de influência de CHX na melhoria da união obtida, a qual determinou piora na RU para ARC após 6 meses. Não houve diferenças significativas entre os terços de um mesmo grupo.

CHX não foi capaz de melhorar RU na cimentação de pinos de fibra de vidro para nenhum dos cimentos, sendo que ARC apresentou melhor desempenho que RL. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2011/02956-9)

PNf164 Avaliação da estabilidade dimensional de moldes de alginato e silicone armazenados em diferentes condições

Silva EM*, Brandão LCB, Ogawa SG, Marcos RMH, La-Forcada SMB, Ganzaga CC, Furuse AY
Mestrado Em Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: enio555@hotmail.com

O tempo após moldagem e a desinfecção de moldes de alginato influencia na precisão do modelo. O presente trabalho avaliou um alginato considerado mais estável, um alginato convencional e um silicone de adição, após armazenamento em diferentes condições. Foram realizadas moldagens com: Hy = alginato de maior estabilidade (Hydorgum 5); Je = alginato convencional (Jeltrate Plus); HX = silicone de adição (HidroXtreme). As moldagens foram realizadas com moldes individuais utilizando-se como modelo-mestre uma matriz de aço com linhas horizontais e verticais padronizadas. Diferentes condições foram avaliadas ($n=5$): moldes expostos ao ar; armazenados em quatro tempos (0h, 1h, 24h e 72h) em sacos plásticos lacrados; imersão em glutaraldeído 2% por 10 min, seguida armazenagem em sacos plásticos por 3h. Fotografias digitais dos moldes foram obtidas. As distâncias entre os pontos de referência foram determinadas pelo programa ImageJ 1.46 e comparadas com as distâncias do modelo-mestre. Os dados foram avaliados através de ANOVA a um critério e Tukey ($\alpha=5\%$). Foram observadas diferenças significativas entre os grupos ($p<0,0001$). As moldagens que sofreram desinfecção com glutaraldeído foram capazes de copiar o modelo-mestre. Hy e HX apresentaram valores similares ao controle imediatamente após a moldagem ($p=0,05$). Nenhuma outra condição produziu medidas similares ao controle. Os piores valores ocorreram nos alginatos expostos ao ar.

O alginato de maior estabilidade não foi capaz de reproduzir o modelo-mestre quando armazenado em invólucros fechados.

PNf165 Os efeitos do peróxido de hidrogênio 38% na composição inorgânica do esmalte bovino

Calazans FS*, Moreira RF, Santos RS, Anjos MJ, Miranda MS
Dentística - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: fecalazans@yahoo.com.br

O peróxido de hidrogênio é um agente oxidante, amplamente utilizados na odontologia durante as técnicas de clareamento dental, agindo na clivagem de longas cadeias carbônicas, que escurecem o elemento dentário, tornando-as pequenas e com menor potencial cromogênico, mas alguns autores descrevem em suas pesquisas ocorrência de efeitos colaterais resultado da interação dos dentes e o peróxido. O presente estudo visa avaliar perda mineral em esmalte, quando submetido à terapia clareadora com Peróxido de Hidrogênio a 38%. Nesta experiência, foram utilizados seis incisivos bovinos, e cada dente foi avaliada inicialmente por seis vezes em locais diferentes, para obter a contagem de cálcio e de fósforo, utilizando a Fluorescência de Raios-X. Os dentes foram divididos aleatoriamente em dois grupos: ambos os grupos foram submetidos ao clareamento no consultório com peróxido de hidrogênio 38%, uma vez por semana, durante três semanas. O Grupo 1 foi armazenado em água destilada, e o grupo 2 foi armazenado em saliva artificial entre as sessões. As medições foram repetidas a cada sete dias antes do tratamento de branqueamento, e as alterações dos níveis de minerais foram registrados da mesma forma e área. Não houve diferença estatística entre os grupos e entre as medições finais e iniciais de todos os pontos avaliados.

Dentro das limitações desse estudo, foi possível concluir que o peróxido de hidrogênio 38% não causa a desmineralização do esmalte bovino. (Apoio: CAPES)

PNf166 Influência de antissépticos bucais branqueadores sobre o esmalte clareado com agentes contendo ou não cálcio

Kodama RM*, Caramicoli MT, Dutra-Correa M, Kiyan V, Almeida SRS, Andia-Merlin RY, Bergamini MR, Saraceni CHC
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: ricardokodama85@gmail.com

Com o intuito de manter os resultados obtidos nos clareamentos de consultório, pacientes têm realizado bochechos com antissépticos branqueadores. Importante avaliar se essa somatória de ações clareadoras podem interferir no esmalte. O objetivo deste estudo foi analisar a microdureza do esmalte dental humano exposto a agentes clareadores à base de peróxido de hidrogênio à 35%, contendo (PHCa) ou não cálcio (PH), seguidos da utilização de antisséptico bucal branqueador (AB). Foram utilizados 25 molares humanos hígidos, dos quais se obteve 100 fragmentos de esmalte/dentina (4X4X2mm). As amostras foram divididas aleatoriamente em 5 grupos ($n=20$): G1 (controle)- sem tratamento, imersão em água destilada a 37°C; G2- PH = Whiteness HP Maxx* (FGM); G3- PHCa = Whiteness HP Blue Calcium* (FGM); G4- PH + AB = Listerine Whitening* (J&J), por 7 dias, a 37°C; Grupo 5- PHCa + AB. Foram medidas as microdurezas iniciais (MI) e finais (MF) de cada grupo e os resultados foram submetidos ao teste ANOVA de medidas repetidas e teste t pareado (Student's). Não houve diferença estatística significativa entre os grupos dentro de cada tempo (p=0,451). Porém, houve diferença estatística entre os valores de MI e MF ($p=0,00$) em cada grupo. Quando comparados MF em relação à MI, G2 e G4 apresentaram diminuição e G3 aumento da MF. G5 não apresentou diferença entre MI e MF.

Pode-se concluir que o uso do antisséptico branqueador pós-clareamento não interferiu na microdureza do esmalte, independente da presença de cálcio. (Apoio: Universidade Paulista - Vice-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa)

PNf167 Avaliação da Transmissão de Luz em Resinas Compostas Microhíbridas e Nanoparticuladas

Longhi D*, Silveira RCR, Cortiano FM, Vieira S
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: deboralonghi@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi verificar o efeito da espessura da resina composta e a influência da composição das resinas compostas na transmissão da luz emitida por um aparelho tipo LED. Espécimes de 3 diferentes espessuras (1mm, 2mm e 4mm) foram confeccionados utilizando as resinas compostas Filtek Z350 e Charisma, ambas na cor A2 de esmalte ($n=30$). A medida da transmissão de luz foi realizada durante a polimerização. Cada espécime foi polimerizado por 20 segundos com um aparelho tipo LED com 1.200 mW/cm² de potência. A leitura da transmissão de luz foi realizada por um cabo de fibra ótica acoplado a um espectrômetro USB 4000. Os dados numéricos para a transmissão de luz foram obtidos pelo software Spectra Suite. Considerando a espessura de 1mm, os valores para Charisma (17,76 \pm 5,16) e Z350 (15,25 \pm 3,85) não apresentaram diferença estatística. Porém, quando considerada a espessura de 2mm, pode-se observar valores mais altos para Z350 (15,01 \pm 4,94) do que para Charisma (10,47 \pm 2,85). Espécimes com 4mm de espessura apresentaram valores inferiores para ambas as resinas, sendo os valores encontrados para Charisma (3,85 \pm 0,70) mais baixos que os encontrados para Z350 (5,41 \pm 0,8).

Existe diferença estatística para transmissão entre as resinas compostas avaliadas em função da espessura. A transmissão de luz é melhor em incrementos de até 2mm, sendo sensivelmente prejudicada com o aumento da espessura do composto. A resina composta nanoparticulada apresentou melhores resultados quando comparadas com a resina microhíbrida.

PNf168 Análise da resistência flexural de resinas acrílicas termicamente ativadas empregadas em órteses oclusais

Feitosa DAS*, Almeida JMP, Ribeiro AIAM, Lima LHMA, Farias ABL, Catão CDS, Correia TC, Silva RB
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: dialafeitosa@gmail.com

As disfunções temporomandibulares (DTMs) apresentam etiologia multifatorial, dentre elas, destaca-se o bruxismo. O padrão ouro no tratamento dessa disfunção é o uso de órteses oclusais. Resinas acrílicas são os materiais empregados para confecção destes aparelhos, contudo, apresentam críticas propriedades quanto à resistência e longevidade, principalmente quando utilizadas por pacientes com bruxismo severo. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência flexural de resinas acrílicas termopolimerizáveis empregadas em órteses oclusais. Foram confeccionados 80 corpos de prova, divididos em dois grupos, de acordo com o método de polimerização: convencional (G1) e por microondas (G2), empregando-se o ciclo preconizado pelo fabricante. Os corpos de prova de cada grupo foram imersos em água destilada (grupo controle - GC) e saliva artificial (grupo teste - GT) e armazenados em estufa biológica a 37°C durante os períodos de 7 e 15 dias. Posteriormente, as amostras foram submetidas ao ensaio mecânico de flexão em três pontos. A análise estatística mostrou que houve diferença significativa ($p=0,02$) entre os grupos G1 e G2. Entretanto, não apresentou diferença estatística significativa entre os grupos controle e o grupo imerso em saliva artificial, bem como, também não revelou diferença quanto aos períodos de armazenagem.

Dessa forma, pode-se concluir que, a polimerização por energia de microondas apresentou maior resistência flexural do que a condição de polimerização convencional, não evidenciando influência da saliva artificial nesta propriedade.

PNF169 Rugosidade do esmalte bovino em função do condicionamento ácido e diferentes géis clareadores

Soares AF*, Alencar MS, Rodrigues RF, Consolmagno EC, Bombonatti JFS, Ishikiriama SK, Mondelli RFL

Dentística, Endodontia e Mat. Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: anaflaviaesores@usp.br

Muitos são os materiais e técnicas de clareamento disponíveis atualmente, sendo importante o conhecimento das alterações causadas na estrutura dentária com a realização deste procedimento. Este estudo *in vitro* teve por objetivo avaliar a rugosidade do esmalte em função do condicionamento ácido e de géis clareadores de diferentes concentrações, após escovação simulada. Fragmentos padronizados de dentes bovinos foram divididos ao meio, determinando uma metade controle e outra área teste, a qual foi subdividida e, apenas um lado recebeu condicionamento ácido previamente ao clareamento. Foi realizada uma sessão de clareamento (5x8') e ativação com luz híbrida LED/Laser (azul ou violeta), determinando 5 grupos (n=10): Total Blanc Office 35%; Lase Peroxide Sense 35%; Lase Peroxide Sense 25%; Lase Peroxide Lite 15% e Lase Peroxide Lite 10% luz violeta. Os espécimes foram armazenados em saliva artificial por sete dias e submetidos a 100.000 ciclos de escovação simulada. A rugosidade inicial, após clareamento e após escovação, foi determinada pela média (μm) de três leituras com rugosímetro. Foi empregado Anova a dois critérios e a dois critérios de medidas repetidas e posteriormente o teste de Tukey ($p < 0,05$). Os resultados demonstraram aumento na rugosidade após o ácido, significante para o grupo Total Blanc 35% após clareamento e, para os grupos a 10 e 15% após escovação

Houve uma tendência de aumento da rugosidade após o clareamento e após a escovação. O condicionamento ácido prévio ao tratamento clareador aumentou os valores de rugosidade. (Apoio: CNPq - 134354/2011-7)

PNF170 Efeito da adição de rodamina B a sistemas adesivos não simplificados: análise de propriedades físico-mecânicas

Machado CM*, Lopes ACO, Bim-Junior O, Honório HM, Borges AFS, Araújo PA, Dalpino PHP, Wang L

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: kmilla_008@hotmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da adição do marcador fluorescente rodamina B (0,10mg/ml) nos adesivos Adper Scotchbond Multi-Purpose (MP) e Clearfil SE Bond (SE), analisados por teste mecânico de resistência de união (RU) e físicos de sorção (S) e solubilidade (SB), sempre distribuindo em 4 grupos: MP-C (MP controle), MP-R (com rodamina), SE-C (SE controle) e SE-R (com rodamina). Para o teste de RU, a adesão à dentina foi tratada com uma das combinações supracitadas e restaurada com resina composta Filtek Z250. Os espécimes foram armazenados em saliva artificial a 37°C. Após 7 dias, os espécimes foram seccionados (palitos) e testados e as interfaces analisadas com microscópio óptico. Para o teste de sorção e solubilidade, os espécimes (0,8mm x 0,5mm) de cada grupo foram preparados e submetidos à ciclagem de dessecação (M1), seguida por imersão em água deionizada (M2) e novamente dessecados (M3), sempre atingindo valores estáveis. Os resultados de ambos os testes foram coletados nos testes de ANOVA/Bonferroni foram realizados na avaliação dos valores de RU e Kruskal-Wallis para os testes de S e SB. As médias e desvio padrão de RU foram: MP-C 39,58±10,21; MP-R 35,13±9,81; SE-C 43,60±18,10; SE-R 20,27±6,38. Para os testes de S e SB as medianas foram respectivamente: MP-C 0,09/0,01; MP-R 0,10/0,02; SE-C 0,09/-0,005; SE-R 0,09/0,01.

A adição de rodamina B pode influenciar negativamente a resistência de união a dentina e sorção e solubilidade, no entanto, é dependente do material. (Apoio: FAPESP - 2012/13160-3)

PNF171 Low Temperature Degradation of a Y-TZP Ceramic after Surface Treatments

Amaral M*, Valandro LF, Bottino MA, Souza ROA

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: marinamaral_85@yahoo.com.br

The purpose of this study was to evaluate the influence of zirconia surface treatments on low-temperature degradation (LTD). Disc-shaped specimens were subjected to one of four surface treatments, denoted as C (control-no surface treatment), Si (air abrasion with 30 μm silica-modified alumina particles), Al (air abrasion with 30 μm alumina particles), and Gr (grinding with 120 grit diamond discs). Half of the samples were submitted to autoclave treatment for 12 h (127°C, 1.5 bar). Samples were characterized by X-ray diffraction and profilometer analysis and were subjected to biaxial flexural strength test. All of the groups exhibited an increase in the amount of monoclinic phase (m-phase) after LTD. The t \rightarrow m transformation was remarkable for the specimens from the C group (1.37% - 26.43%, before and after LTD respectively), which also exhibited a significant increase in strength (818.0 MPa - 1002.6 MPa, before and after LTD respectively). The Gr group also exhibited an increase in strength (796.9 MPa - 981.5 MPa) but lower initial roughness, which probably suppressed LTD on the zirconia surface (1.35% - 15.94%). The specimens subjected to air abrasion exhibited higher initial amounts of m-phase (Si: 5.27%, Al: 5.9%) and a small increase in m-phase after LTD (Si: 13.4%, Al: 12.6%); the strength was not affected in these groups (Si: 1172.5 MPa - 1139.8 MPa / Al: 1084.5 MPa - 1115.8 MPa).

The effects of LTD were different with each surface treatment applied. Apparently, LTD may be suppressed by smoother surfaces or the presence of an initial amount of m-phase on zirconia surface.

PNF172 Desempenho clínico de um sistema de resina composta de baixa contração/ adesivo silorano em restauração de classe I - Ensaio clínico

Lead CD*, Gonçalves FS, Bueno AC, Freitas ABDA, Moreira AN, Magalhães CS

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: carolina_d_l@hotmail.com

Este ensaio clínico duplo-cego tipo split-mouth comparou o desempenho de uma resina composta à base de silorano e uma resina à base de metacrilato em restaurações Classe I, após 2 anos de acompanhamento. Após a aprovação do comitê de ética local e do consentimento informado, os sujeitos (n = 51) receberam pelo menos um par de restaurações, que foram divididas aleatoriamente em grupo teste (FiltekTM P90/P90 Sistema Adesivo, 3M/ESPE) e controle (FiltekTM P60/AdperTM SE Plus, 3M / ESPE). Um operador realizou as restaurações, seguindo os protocolos clínicos e as instruções do fabricante. Após uma semana as restaurações foram polidas e avaliadas de forma independente por dois examinadores treinados ($\kappa \geq 0,7$) utilizando o método USPHS (United States Public Health Service) modificado. Após dois anos, os mesmos examinadores reavaliaram as restaurações. O Teste de Wilcoxon comparou as frequências de Alfa (A), Bravo (B) e Charlie (C) nos grupos teste e controle no baseline e após 2 anos. Todos os pacientes estavam presentes no baseline e 35 pacientes (68,63%) retornaram após 2 anos. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos no baseline e após 2 anos ($p > 0,05$). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas quando cada grupo foi comparado ao longo do tempo ($p > 0,05$).

O desempenho clínico da resina composta à base de silorano mostrou-se semelhante a resina de metacrilato.

PNF173 Efeito protetor da película de saliva na erosão do esmalte dental

Pedrosa SS*, Gauch LMR, Esteves RA, Silva CM, Cruz AFS, Leal NMS, Klautau EB, Cardoso PEC

Prótese - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: sspedrosa@ig.com.br

Objetivo deste estudo foi avaliar o efeito protetor da película de saliva no esmalte bovino submetido a desafios erosivos. 25 fragmentos de esmalte bovino com dimensões de 2 x 2 x 2 mm (Isomet 1000, Buehler) foram embutidos em tubo de PVC com resina acrílica auto-polimerizável, lixados (lixa 600 e 1.200, Buehler) e polidos (suspensão de alumina 1 μm , Buehler) em poliriz (Knuth Rotor, Struers) em baixa velocidade (125 rpm). Os espécimes foram distribuídos entre os grupos experimentais, sendo n=5 e foram recobertos com uma gota de saliva artificial, com exceção do grupo G1 (controle negativo) e após um tempo de espera de 0 minutos (G1 e G2-controle positivo), 30 minutos (G3), 1 hora (G4) e 2 horas (G5) foram submetidos a desafio erosivo com ácido cítrico a 0.3% pH 3.2 por 2 minutos diários durante 6 dias consecutivos; após o tratamento desmineralizador diário com o ácido as amostras foram mantidas em saliva artificial em estufa biológica a 37°C. As amostras foram submetidas ao teste de microdureza Knoop (HMV-2, Shimadzu) antes (leitura inicial) e após os 6 dias (leitura final) de tratamentos-remineralizador. Foram realizados a ANOVA dois fatores para medidas repetidas e o teste de Tukey ($p < 0,05$), evidenciando que houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos.

Concluiu-se que a película de saliva protegeu o esmalte dental dos desafios erosivos diários.

PNF174 Sucesso clínico de núcleos de preenchimento com pinos de fibra de carbono após dois anos de acompanhamento

Miranda GLP*, Branco CEMT, Peixoto RTRC, Poletto LTA, Lanza LD, Albuquerque RC, Araújo PV

Odr - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: glpm80@hotmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar, após dois anos de acompanhamento, a eficácia dos pinos de fibra de carbono associados a núcleo de preenchimento. Cinquenta e quatro pacientes que estavam em tratamento nas disciplinas de Dentística no período de março a setembro de 2010, foram convidados a participar da pesquisa. A coleta dos dados foi realizada através de um "Protocolo de conduta clínica para colocação de pino intra-radicular", com as informações sobre o preparo do conduto radicular, tipo de pino e cimento, tratamento do pino e do substrato. Os pacientes foram chamados para reavaliação após dois anos do tratamento inicial, sendo que 29 compareceram. Nas consultas de retorno realizou-se exame clínico, avaliação de mobilidade ou dor à percussão vertical, fotografia e radiografia periapical. No momento da reavaliação, o desempenho clínico foi considerado insatisfatório caso fossem observadas: fratura do pino, do material de preenchimento ou da raiz; remoção total do pino ou movimentação da restauração definitiva sob pressão digital. Para os dentes que se apresentaram com suas restaurações definitivas sem alterações ao exame clínico e radiográfico, o desempenho clínico dos núcleos de preenchimento foi considerado satisfatório. Não foram observadas falhas diretamente relacionadas ao pino ou ao núcleo de preenchimento, em nenhum dos 29 pacientes reavaliados, independente do tipo de cimento utilizado, demonstrando o sucesso deste tratamento a curto prazo.

Os núcleos de preenchimento associados a pinos de fibra de carbono apresentaram desempenho clínico satisfatório após dois anos de avaliação. (Apoio: CAPES)

PNF175 Influência do jateamento com partículas de alumina na resistência de união entre resina e zircônia

Fronza BM*, Dal-Bello Y, Della-Bona A

Dentística - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: bruna.fronza@hotmail.com

Uma união adesiva adequada entre resina e cerâmica depende de mecanismos de retenção mecânica e química. A proposta do jateamento com partículas de alumina (JA) é aumentar a rugosidade superficial e ativar a superfície da zircônia. O objetivo desse estudo foi avaliar a influência das variáveis do processo de JA na resistência de união de uma cerâmica a base de zircônia (Y-TZP) união à resina. Os corpos de prova de Y-TZP (In-Ceram YZ, VITA) foram jateados a uma distância de 10 mm, alternando as seguintes variáveis: tamanho da partícula (45 μm e 110 μm); tempo de aplicação (10 s, 15 s e 20 s); e pressão de jateamento (36 psi e 58 psi). Um grupo sem JA serviu de controle. Sobre a área jateada foi cimentado um cilindro de resina composta (Filtek Supreme, 3M ESPE) utilizando um cimento resinoso autoadesivo (RelyX U100, 3M ESPE). Após 24 h, as amostras foram testadas sob carga de cisalhamento (ISO 11405) com velocidade de 1,0 mm/min até a fratura, registrando-se a carga de fratura (em N) e a área de união (em mm^2). Análise de variância e Tukey ($\alpha = 0,05$) foram utilizados para análise estatística dos resultados. Houve diferença significativa entre os grupos testados ($p < 0,05$).

O JA realizado com menor tamanho de partícula e menor pressão demonstrou os maiores valores de resistência de união. A variação no tempo de JA não apresentou diferença significativa entre os grupos. O grupo controle teve resultados inferiores a todos os outros grupos. A não realização do jateamento como tratamento de superfície resulta em união inadequada entre a Y-TZP e a resina avaliadas. (Apoio: CNPq - 125671/2012-1)

PNF176 Influência da adição de diferentes partículas de carga em um cimento endodôntico experimental a base de bisema

Souza MO*, Bohn P, Leitune VCB, Samuel SMW, Collares FM

Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: marcela-souza41@hotmail.com

Objetivo deste estudo foi desenvolver cimentos endodônticos resinosos a base de bisfenol A glicidil dimetacrilato etoxilado (BisEMA) com adição de diferentes cargas caracterizá-los quanto às propriedades relacionadas a um cimento endodôntico. Foram desenvolvidos cimentos endodônticos resinosos pasta/pasta experimentais a base de BisEMA e incorporados Canforquinoína, EDAB, DHEPT, BHT e Peróxido de Benzóila. Adicionou-se tungstato de cálcio (WCaO_2), trifluoreto de itérbio (YbF_3) ou óxido de tântalo (Ta_2O_5) nas concentrações de 10, 20, 30, 40 e 50%, em peso. Após o desenvolvimento dos cimentos, foram avaliados escoamento, espessura de filme e radiopacidade, conforme as orientações da ISO 6876, de 2001, sorção e solubilidade, de acordo com a ISO 4049, pH e grau de conversão por meio de infravermelho por transformada de Fourier. Todos os grupos apresentaram menor escoamento quanto maior a adição de carga. No teste de espessura de filme, nenhum grupo ultrapassou os 50 μm , como recomendado pela ISO, exceto o grupo WCaO_2 50% que obteve 76,7 ($\pm 15,3$) μm . O pH variou de 5,95 ($\pm 0,07$), do YbF_3 40%, a 6,90 ($\pm 0,07$), do Ta_2O_5 40%. Para radiopacidade, os grupos YbF_3 30%, Ta_2O_5 40% e Ta_2O_5 50% apresentaram valores estatisticamente semelhantes a 3mmAl. Os grupos Ta_2O_5 e YbF_3 , nas concentrações de 20 e 30% apresentaram valores de sorção e solubilidade de acordo com ISO 4049. A adição de Ta_2O_5 e WCaO_2 diminuiu o grau de conversão em 14 dias.

Concluiu-se que o grupo YbF_3 30% obteve resultados promissores para utilização como um cimento endodôntico.

PNf177 Suscetibilidade à alteração de cor de compósitos micro e nanoparticulado

Góes ARCG*, Bueno TL, Cunha LF, Dalpino PHP, Ishikiriana SK, Wang L, Rodrigues RF, Svizero NR
Dentística, Endodontia e Materiais Odont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: dreaninha@hotmail.com

○ sucesso de restaurações com compósitos depende também da estabilidade de cor do material frente a diferentes desafios. Este trabalho avaliou a suscetibilidade à alteração de cor (ΔE) de resinas compostas micro e nanoparticulada após imersão em suco de uva por até 45 dias. Foram confeccionados 10 corpos-de-prova (6mm diâmetro x 2mm espessura) para a resina Opallis (O)-FGM (microhíbrida) e resina Filtek Z350XT (Z)-3M ESPE (nanoparticulada). A mensuração da cor inicial foi realizada pelo sistema CIELab (Easyshade-Vita-Zahnfabrik), após 24h do armazenamento dos espécimes. Cinco espécimes de cada material foram imersos diariamente no suco e no período remanescente permaneceram em água destilada. Os cinco restantes ficaram imersos em água durante todo período experimental (controle). Após 7, 14, 21, 28 e 45 dias avaliou-se a ΔE . Os valores de ΔE em todo o período de imersão na água e no suco aumentaram para ambos os compósitos. A resina Z comparada a O resultou em valores estatisticamente superiores de ΔE , independente do período avaliado, quando imersa no suco. Para Z, o suco causou alteração significativamente maior na cor comparado à água em todos os períodos, enquanto que para O, as diferenças significativas de ΔE não foram observadas entre os meios de imersão até 28 dias. Quando imersa no suco a nanoparticulada é mais suscetível à ΔE que a microhíbrida.

A composição dos materiais e o tempo de imersão influenciaram na alteração de cor dos compósitos testados.

PNf178 Grau de conversão de compósitos experimentais submetidos a tratamento térmico

Boaro LCC*, Esteves RA, Xavier TA, Silva CM, Rodrigues-Filho LE
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.
E-mail: leticiaciadrebaroar@gmail.com

○ objetivo deste estudo foi avaliar o tratamento térmico pós cura (TT) sobre o grau de conversão (GC) de compósitos experimentais com diferentes composições de matriz orgânica e quantidade de carga. Foram testados 6 compósitos experimentais, metade deles com proporção em peso de 50% de Bis-GMA e 50% de TEGDMA, a outra metade com proporção de 70 de Bis-GMA e 30% de TEGDMA. A quantidade de partículas de vidro de bário foi de 30, 50 ou 70% em peso. Espécimes em formato de disco (8x1mm, n=5) foram fotopolimerizados com uma irradiância de 950mW/cm². O espécime foi posicionado entre duas lâminas de vidro e após a fotoativação foi realizado o tratamento térmico. GC foi determinado utilizando espectroscopia FTIR. O espectro foi determinado antes, imediatamente após, 1 e 24 horas após a fotoativação. Entre as análises o espécime foi mantido a 37°C no escuro. Os dados foram analisados utilizando ANOVA de três fatores/ Tukey ($\alpha=0,05$). A análise estatística mostrou que apenas a interação entre monômero e tratamento térmico foi significativa ($p<0,001$), ou seja o conteúdo de carga não teve influência sobre o GC. Média(DP) de GC 24 horas após a polimerização para a proporção 50% de Bis-GMA/50% de TEGDMA sem TT: 80,0 (1,3) e com TT: 90,2 (1,0); para a proporção 70% de Bis-GMA/30% de TEGDMA sem TT: 73 (1,0) e com TT: 87 (0,8).

O tratamento térmico pós-cura resultou em maior GC para compósitos com quantidades iguais de monômeros, independente da quantidade de carga. (Apoio: CAPES)

PNf179 Efeito da escovação e do envelhecimento artificial acelerado sobre a alteração de cor e rugosidade de compósitos

Roselino LMR*, Tonani R, Cruvinel DR, Pires-de-Souza FCP
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: lourencoselino@yahoo.com.br

○ manchamento de um material restaurador estético é tempo dependente, mas os procedimentos de higiene oral podem contribuir para a manutenção da estética dental. Considerando esses fatores, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da escovação mecânica e do envelhecimento artificial acelerado (EAA) sobre a estabilidade de cor e a rugosidade de superfície de compósitos odontológicos. Leituras iniciais de cor (PCB 6807, Byk Gardner) e de rugosidade (Surftrac SE 1700) foram realizadas em 40 corpos-de-prova (12 mm de diâmetro X 2 mm de espessura) de cada material (Z350, 3M ESPE; Tetric N-Ceram, Ivoclar Vivadent e cerâmica IPS e.max Ceram, Ivoclar Vivadent – controle), que foram separados em 5 grupos (n=8): Grupo 1: escovação mecânica com dentífrico RDA* 68 (Colgate), Grupo 2: escovação mecânica com dentífrico RDA* 180 (Colgate Whitening), Grupo 3: EAA, Grupo 4: EAA+ escovação mecânica (RDA* 68) e Grupo 5: EAA+ escovação mecânica (RDA* 180). A escovação mecânica foi realizada por 205 minutos e o EAA por 480h, após os quais novas leituras de cor e rugosidade foram realizadas. Os resultados (2-way ANOVA medidas repetidas, Bonferroni, $p<0,05$) demonstram que EAA proporcionou maior alteração de cor ($p<0,05$) que escovação. A abrasividade dos dentífricos não foi significativa ($p>0,05$) para alteração de cor, mas foi significativa para rugosidade de superfície escovada com RDA* 68 (5,76±1,03) e RDA* 180 (7,12±1,59) após EAA.

Concluiu-se que a abrasividade dos dentífricos interferiu na remoção do manchamento (material dependente) e na rugosidade de amostras envelhecidas. (Apoio: FAPESP - 2010/04263-8)

PNf180 Resistência flexural e dureza de resina para base de prótese após incorporação de cloreto de cetilpiridínio

Ribeiro DG*, Souza RF, Oliveira VC, Macedo C
Materiais Dentários e Pr - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: danigar1976@yahoo.com.br

A incorporação de agente anti-séptico às bases protéticas tem grande potencial preventivo e terapêutico. Porém, é necessário investigar propriedades da resina acrílica após essa modificação. Este estudo avaliou resistência flexural e dureza da resina Lucitone, após incorporação do cloreto de cetilpiridínio (CPC). Oitenta espécimes (n=10), divididos em 8 grupos, foram imersos em água destilada por 5 dias a 37°C antes dos testes. Metade dos espécimes continham 50% em volume do componente líquido da resina, e a outra metade substituída pelo ácido metacrilílico (AM). Os grupos avaliados foram: G1- 0,0g CPC; G2- 0,01g CPC; G3- 0,1g CPC; G4- 1,0g CPC; G5- 0,0g CPC + AM; G6- 0,01g CPC + AM; G7- 0,1g CPC + AM; G8- 1,0g CPC + AM. O ensaio de resistência flexural foi realizado em máquina de ensaios. Em seguida, um dos fragmentos do espécime foi submetido ao teste de dureza Knoop, ANOVA e teste Student-Newman-Keuls foram utilizados ($\alpha=0,05$). Os valores de resistência flexural (MPa) foram inversamente proporcionais à presença de CPC (G1- 108,27; G2- 97,91; G3- 84,32; G4- 72,84), independente da presença do AM. Quanto à dureza (KHN), foram observados menores valores para os grupos G4 (6,68) e G8 (15,80), apresentando diferença significativa em relação aos demais grupos. Com exceção de G7 (18,45), que obteve o maior valor de dureza, estatisticamente não significante apenas em relação a G6 (18,37), os demais grupos apresentaram valores entre 17,10 e 17,58, sendo esses semelhantes entre si.

A resistência flexural e dureza da resina avaliada não foram prejudicadas pela incorporação do CPC e AM na massa polimérica. (Apoio: Fapesp - 2012/02975-6)

PNf181 Influência de diferentes concentrações do sistema fotoiniciador nas propriedades de compósitos experimentais

Grohmann CVS*, Souza-Junior EJ, Machado-Santos L, Brandt WC, Sinhoretini MAC, Ferracane JL, Puppini-Rontani RM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: caiov@hotmail.com

○ objetivo neste estudo foi determinar a influência da concentração de canforquinona (CQ) e amina terciária (DABE) em propriedades de compósitos experimentais (CE). Foram testados o grau de conversão (GC), amarelamento (AM), módulo de elasticidade (ME), resistência à flexão (RF), sorção (SO) e solubilidade (SL). Dez CE foram manipulados, variando-se as concentrações de CQ/DABE (% em peso): 0,4/0,4; 0,4/0,8; 0,6/0,6; 0,6/1,2; 0,8/0,8; 0,8/1,6; 1/1; 1/2; 1,5/1,5 e 1,5/3. Para o GC, 8 espécimes de cada material foram confeccionados. Após 24 horas, foram analisados por Espectroscopia de Infravermelho Transformada de Fourier. Posteriormente, para RF e ME, as mesmas amostras foram submetidas ao ensaio de flexão em máquina de ensaio universal. Para os testes de AM, SO e SL, foram confeccionadas 5 amostras de cada material para cada teste. O AM foi mensurado após 24 horas de armazenamento em água, utilizando um espectrofotômetro. Para os testes de SO e SL, as amostras foram dissecadas por 1 semana e pesadas diariamente, até que a variação máxima de massa fosse de 0,0001 g de um dia para o outro (m1). Para m2, as amostras foram armazenadas em água por 1 semana e pesadas uma única vez. E m3 foram obtidas do mesmo modo em que m1. As diferentes concentrações de CQ e DABE não alteraram significativamente as propriedades de RF e SO. Os resultados de GC, AM e ME foram diretamente proporcionais à concentração de CQ/DABE. Já a SL foi inversamente proporcional.

Altas concentrações de CQ/DABE levaram às melhores propriedades, porém ao maior AM. O aumento na proporção de DABE não influenciou nas propriedades de todos os CE. (Apoio: CAPES)

PNf182 Efeito de antioxidantes na resistência de união à microtração do esmalte bovino clareado após 7 dias e 6 meses de armazenamento

Alencar MS*, Soares AF, Wang L, Bombonatti JFS, Mondelli RFL
Dentística e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: marinastudart@hotmail.com

E teste estudo *in vitro* avaliou o efeito da solução de bicarbonato de sódio 10% (BS) e do hidrogel de ascorbato de sódio 10% (AS) na resistência de união (RU) à microtração de um sistema adesivo convencional unido ao esmalte bovino clareado. 120 incisivos bovinos foram preparados, planejados (4X4mm) e divididos aleatoriamente em 5 grupos: C - não clareado; OI - clareado com peróxido de hidrogênio 35% (PH); O7 - clareado com PH e armazenado por 7 dias; OBS - clareado com PH e tratado com BS; OAS - clareado com PH e tratado com AS. O gel de PH (Total Blanc Office) foi aplicado em esmalte 2 vezes por 20 minutos. Restaurações foram feitas com Natural Bond DE + Natural Look. Após 7 dias, os espécimes foram seccionados em palitos (1,00 mm²) e submetidos ao teste de microtração em máquina de teste universal a 0,5mm/min, imediatamente e após 6 meses. As falhas foram avaliadas em estereomicroscópio digital (200x). Os dados foram analisados por ANOVA a 2 critérios e teste de Bonferroni para comparações múltiplas ($p<0,05$). Das estratégias antioxidantes avaliadas após 7 dias, OAS e OBS não diferiram estatisticamente de C, nem OBS diferiu de OI. Apenas O7 apresentou diferença significativa em relação aos demais grupos. Após 6 meses, apenas O7 e OBS tiveram desempenho semelhante a C. As falhas adesivas foram predominantes nos dois períodos de avaliação.

A estratégia mais segura é aguardar 7 dias após o clareamento. Quando não for possível, a aplicação de BS por 5 minutos sobre o esmalte clareado pode ser realizada. (Apoio: CNPq - 13/4179/2011-0)

PNf183 Microdureza, rugosidade superficial e permeabilidade do esmalte após clareamento com géis para pacientes em tratamento ortodôntico

Davila-Sanchez CA*, Arana-Gordillo LA, Montenegro AF, Arana DF, Alegria GH, Loguericio AD, Reis A, Gomes OMM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: adavila.odontologia@gmail.com

E teste estudo *in vitro* avaliou os efeitos da aplicação de dois géis de peróxido de hidrogênio (PH) para pacientes portadores de aparelho ortodôntico fixo (Três White Ortho [TWO] e Três White Supreme [TWS], com 8% e 10% de PH respectivamente) na microdureza, rugosidade superficial e permeabilidade do esmalte dental. Para os testes de microdureza e rugosidade foram utilizados 60 fragmentos de esmalte obtidos a partir de 20 coroas de molares naturais. A microdureza foi mensurada com ponta Knoop com carga 100 g e tempo de aplicação de 30 s no tempo imediato e 1 semana após o tratamento. A rugosidade foi mensurada através de um rugosímetro digital antes e após o tratamento. A permeabilidade foi mensurada com o uso de um aparelho de espectroscopia ultravioleta. Os dados de microdureza e rugosidade foram submetidos ao teste t de Student e os dados de permeabilidade ao teste de Friedman e Bonferroni ($\alpha=0,05$). A microdureza sofreu uma diminuição significativa após aplicação dos géis TWO (310,8±22,9 para 296,2±19,3) e TWS (307,3±23,6 para 294,1±26,1). Somente o gel TWO apresentou diminuição significativa de Ra (μm) do tempo inicial (0,03±0,006 μm) comparado com 1 semana após clareamento (0,02±0,009 μm). A permeabilidade do esmalte após aplicação do gel TWS foi significativamente maior (0,0533±0,029 mg/ml) que a observada para o gel TWO (0,0122±0,016mg/ml) que por sua vez foi estatisticamente maior que a do grupo controle.

Concluiu-se que ambos géis testados alteram as propriedades superficiais do esmalte, e que maior quantidade de PH atinge a câmara pulpar com o gel de 10%. (Apoio: CAPES)

PNf184 Rugosidade superficial e perda de estrutura após técnica de microabrasão do esmalte

Maciel PP*, Silva PLP, Duarte RM, Carvalho FG, Montenegro RV, Fonseca RB, Santos RL, Carlo HL
Departamento de Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARÁIBA.
E-mail: pathy_pm@hotmail.com

E teste estudo quantificou a estrutura dental removida (análise gravimétrica) e a rugosidade superficial após técnica de micro-abrasão do esmalte. Incisivos bovinos foram divididos em quatro grupos conforme a pasta utilizada: O - pasta comercial Opalustre (Ultradent), W - pasta comercial Whiteness RM (FGM); F - pasta manipulada a base de pedra pomes e gel de ácido fósfórico a 37% (1:1/volume), e C - pasta manipulada de pedra pomes e gel de ácido clorídrico 10% (1:1/volume). A micro-abrasão deu-se em uma única sessão com 15 aplicações e duração de 10s cada. A análise gravimétrica, em cada grupo (n=10), foi realizada pesando-se os dentes. A estrutura removida foi definida como o resultado do peso final menos o peso inicial. Para a análise rugosimétrica, em cada grupo (n=5), foram obtidas, antes e depois da abrasão, três leituras da rugosidade média (Ra). Três espécimes de cada grupo foram observados em MEV. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística através do Teste "t" ($\alpha=0,05$). Observou-se que não houve diferença estatística nos resultados de perda de estrutura (g): O - 0,054; W - 0,045; F - 0,037; e C - 0,052. A rugosidade média da superfície (μm) aumentou significativamente após a micro-abrasão, havendo diferença significativa entre C e os outros grupos: O - 1,03; W - 1,17; F - 1,22; e C - 0,65. As imagens de MEV apresentaram semelhanças da superfície do esmalte após a técnica.

Conclusão - A microabrasão causou perda de estrutura e aumento da rugosidade superficial do esmalte, sendo que a pasta de ácido clorídrico apresentou menor rugosidade que as outras pastas.

PNF185 Avaliação in vivo da rugosidade e morfologia superficial do esmalte após remoção de braquetes com diferentes polimentos

Faria-Jr. EM*, Guiraldo RD, Berger SB, Correr AB, Correr-Sobrinho L, Contreras EFR, Lopes MB
Dentística - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.
E-mail: elciofaria@hotmail.com

Objetivo neste estudo foi avaliar a rugosidade e a morfologia do esmalte por rugosímetro e microscopia eletrônica de varredura (MEV), após a retirada de braquetes de metal. Dez pacientes que não tinham cárie, restauração, trauma bruxismo, ou rachaduras nos incisivos superiores foram selecionados. Após a conclusão do tratamento, os braquetes foram removidos. Os dentes dos pacientes foram aleatoriamente polidos; para um lado previamente sorteado foi realizado acabamento e polimento com Sof-Lex e no outro lado com broca carbide multi-laminada (n = 10). Réplicas dentárias dos dentes antes e após acabamento e polimento foram obtidas através de moldagem com silicão por adição e preenchimento com resina epóxica. Mensurações de rugosidade superficial foram realizadas usando parâmetro de rugosidade média (Ra). Os dados foram avaliados estatisticamente pelo teste t-Student. Após, três amostras de cada grupo foram utilizadas para a análise MEV. O grupo da broca carbide (0.31±0.07 µm) apresentou valores médios de rugosidade significativamente maior quando comparados com o grupo Sof-Lex (0.31±0.02 µm), após remoção da resina. O grupo Sof-Lex apresentou superfície melhor polimento em relação ao grupo broca carbide quando observados em MEV. O sistema de polimento Sof-Lex mostrou melhor polimento do esmalte.

O sistema de polimento Sof-Lex mostrou melhor polimento do esmalte.

PNF186 Avaliação in vitro da ação do peróxido de carbamida a 10% associado ao uso de dentifrícios sobre a microdureza superficial do esmalte

Santos ALE*, Fogaça JF, Pessan JP, Shinohara MS
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: analaurasantos@hotmail.com

Estudos mostram ocorrer alteração superficial do esmalte dental após o tratamento clareador (CLA), podendo ser relevante ou não clinicamente. O objetivo deste estudo foi avaliar a ação do peróxido de carbamida a 10% (PC) associado ou não a um dentifrício fluoretado (DF, 1100 µg F/g) ou placebo (DP), após cada sessão diária do CLA. Sessenta blocos (4x4mm) de esmalte bovino foram cortados, polidos, selecionados pela microdureza (KHN) inicial (entre 320 e 380) e divididos aleatoriamente em 6 grupos (n=10): G1-PC+DF; G2-PC+DP; G3-PC; G4-Control, não clareado(CO)+DF; G5-CO+DP e G6-CO. Nos grupos clareados, o PC foi aplicado por 4h diárias durante 21 dias, simulando a técnica diurna. A aplicação da suspensão de dentifrício (1 g:3 mL água) foi por 1min imediatamente após o CLA. Durante o experimento, todos os espécimes foram armazenados em saliva artificial a 37 °C. Os valores finais de KHN (25 g/s) da superfície do esmalte foram obtidos e comparados aos valores iniciais de KHN. Em seguida, a porcentagem de perda mineral (AZ) foi calculada para cada amostra. Os resultados obtidos foram submetidos à Análise de Variância a 2 critérios e teste de Fisher PLSD (p<0,05). A KHN da superfície do esmalte diminuiu significativamente para todos os grupos avaliados, sendo que observou-se maior AZ nos grupos tratados com PC, porém o G1 (PC+DF) não apresentou diferença estatisticamente significativa dos grupos não clareados.

Portanto, pode-se concluir que a aplicação imediata do DenF após cada sessão diária de PC na técnica diurna pode diminuir a perda mineral da estrutura do esmalte. (Apoio: CAPES)

PNF187 Alterações dos Seios Maxilares em Tomografias Computadorizadas Solicitadas para Planejamento de Implantes Dentários

Vidigal BCL*, Lana JP, Manzi FR, Souza PEA, Horta MCR
Radiologia - PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: butvidigal@gmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar a presença de variações anatômicas e lesões nos seios maxilares em tomografias computadorizadas de feixes cônicos (TCFC) da maxila, solicitadas para planejamento de implantes dentários. O estudo, do tipo transversal de prevalência, utilizou uma amostra de 500 exames de TCFC da maxila solicitadas para planejamento de implantes dentários. Os exames de TCFC foram analisados independentemente por dois cirurgiões-dentistas radiologistas, que avaliaram a presença de variações anatômicas e lesões nos seios maxilares. As variações anatômicas observadas foram: pneumatização (83,2%), septo antral (44,4%), hipoplasia (4,8%) e exostose (2,6%). As lesões identificadas foram: espessamento do revestimento mucoso (menor ou igual a 3 mm em 54,8% e maior que 3 mm em 62,6%), lesões polipoides (21,4%), descontinuidade óssea do assoalho do seio maxilar (17,4%), nível hidro-aéreo (4,4%), espessamento ósseo da parede do seio maxilar (3,8%), antrólito (3,2%), descontinuidade óssea da parede lateral do seio maxilar (2,6%), opacificação (1,8%) e corpo estranho (1,6%).

O reconhecimento das variações anatômicas e das lesões dos seios maxilares é de grande importância na prática odontológica, principalmente na implantodontia. Além de modificar o planejamento de implantes dentários, algumas dessas condições exigem tratamento especializado. (Apoio: FAPEMIG)

PNF188 Subtração digital em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico: um novo método para monitoramento de reparo ósseo

Sousa TO*, Leles CR, Mendonça EF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: thiagoodonto@hotmail.com

Objetivo deste estudo foi investigar a possibilidade de aplicação da subtração digital radiográfica (SDR) em imagens tomográficas seccionais de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e compará-las com imagens de radiografias periapicais digitais de regiões equivalentes. Imagens periapicais digitais e de TCFC foram obtidas de uma mandíbula macerada de forma padronizada. Em 4 alvéolos foram simulados ganhos de densidade mineral com a adição de enxerto ósseo biossintético e realizada a SDR em 2 tempos. Já a perda de densidade mineral foi induzida com a aplicação de ácido perclórico a 70% em 12 alvéolos, tendo a SDR sido realizada em 4 tempos. Para cada região periapical, foram utilizados 3 cortes tomográficos nos planos axial, coronal e sagital. De todas as imagens resultantes obtiveram-se os valores de pixel de forma sistematizada. Após análise estatística, constatou-se que na indução de ganho houve uma gradação crescente na densidade de mineral, com valores de pixel acima de 128 (valor que representaria não alteração de densidade). A perda de densidade mineral foi avaliada pela média dos valores de pixel e desvio padrão, com valores abaixo de 128, evidenciando assim um decréscimo de valores de pixel para todas as imagens de acompanhamento. A TCFC apresentou um padrão de captação similar ao da radiografia periapical.

Com base nos resultados, a quantificação das alterações de densidade mineral com o uso da SDR em imagens de TCFC se mostrou promissora, subsidiando assim novos estudos clínicos nos casos em que se necessita o monitoramento tridimensional de reparo ósseo.

PNF189 Análise imuno-histoquímica da proliferação celular e da expressão de Bcl-2 em crescimentos gengivais induzidos por drogas

Leite RB*, Batista ALA, Freitas RA, Alves PM, Godoy GP, Nonaka CFW, Lins RDAU
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: rrafaella_bastos@hotmail.com

Objetivo deste estudo avaliou os índices de proliferação celular e a imunoposição da proteína antiapoptótica Bcl-2 em 20 crescimentos gengivais induzidos por drogas (CGIDs) e comparou-os com os observados em 20 hiperplasias gengivais inflamatórias (HGIS). Sob microscopia de luz, foram realizadas análises morfológicas e imuno-histoquímicas. Para estas últimas, foi empregado o método da imunoperoxidase, com anticorpos anti-Ki-67 e anti-Bcl-2. A proliferação celular (Ki-67) e a expressão de Bcl-2 foram avaliadas em células mononucleadas fusiformes do conjuntivo, por meio da contagem de 1.000 células em áreas de maior imunoreatividade aos anticorpos (400x), estabelecendo-se os índices de positividade (IPs). Foram observados baixos IPs para o Ki-67 em CGIDs e HGIS, com médias de 0,22% e 0,25%, respectivamente (p = 0,913). Para o Bcl-2, CGIDs exibiram um IP médio de 0,35%, enquanto que as HGIS revelaram um IP médio de 0,18%, sem diferenças significativas entre os grupos (p = 0,114). Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas nos IPs para o Ki-67 e o Bcl-2 em relação ao grau de colagenização, ao grau de vascularização e à intensidade do infiltrado inflamatório das lesões (p > 0,05). Além disso, não foram constatadas correlações significativas entre os IPs para o Ki-67 e para o Bcl-2 (p > 0,05).

Os baixos IPs para o Ki-67 e para o Bcl-2 em células mononucleadas fusiformes do tecido conjuntivo dos CGIDs, observados no presente estudo, sugerem que a patogênese destas lesões não envolve o aumento da proliferação ou a diminuição da apoptose dos fibroblastos. (Apoio: CAPES)

PNF190 Referências cefalométricas tridimensionais da simetria dentoescelética

Porto OCL*, Alencar AHG, Estrela C
Faculdade de Medicina - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: olavo.lyra@gmail.com

Objetivo: verificar a simetria facial e dentoescelética por meio de fotografia frontal e tomografia computadorizada de feixe cônico, respectivamente, em indivíduos brasileiros portadores de má oclusão Classe I de Angle. Material e Método: a amostra do estudo foi selecionada de um banco de imagens de 47 pacientes (22 mulheres e 25 homens) com idade entre 11 e 16 anos em um serviço privado de radiologia. Todas as imagens foram obtidas de pacientes com indicação de tratamento ortodôntico no período de janeiro de 2009 a dezembro de 2010. Medidas cefalométricas foram obtidas por meio de reconstruções multiplanares (axial, coronal e sagital) com auxílio do programa Vista Dent3DPro 2.0. O valor mínimo, o máximo, a média e o desvio-padrão das medidas foram determinados e a diferença estatística entre as medidas do lado esquerdo e direito foi analisada por meio do teste-t e Mann-Whitney. Foram considerados significativos valores de p < 0,05. Resultados: As medidas cefalométricas mostraram dados homogêneos. O lado direito e esquerdo exibiram variações nas análises cefalométricas tridimensionais. 61,70% dos pacientes foram considerados simétricos na avaliação fotográfica frontal.

Indivíduos brasileiros com classe I de Angle apresentaram simetria facial na maioria dos pacientes, com variações entre o lado direito e esquerdo. (Apoio: CAPES)

PNF191 Toluidine blue-based photodynamic therapy followed by low-laser therapy versus miconazole gel in the treatment of denture stomatitis

Lemos CF*, Maciel CM, Piva MR, Ribeiro MAG, Santos TS, Ribeiro CF
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.
E-mail: carollemos98@yahoo.com.br

Photodynamic therapy (PDT) seems to be an effective method for the *in vitro* and *in vivo* inactivation of Candida, but no clinical trials have yet been conducted. The aim of the present study is to compare the effect of oral miconazole gel and PDT combined with low-power laser in the treatment of denture stomatitis. Forty subjects with clinical and microbiologic diagnosis of type II denture stomatitis were randomly allocated to two treatment groups (PDT and miconazole gel), each with 20 individuals. The PDT group was submitted to one session of photosensitive toluidine blue-based (TBO) PDT plus two sessions of low-laser therapy twice a week for 15 days. The miconazole group was submitted to the drug four times a day for 15 days. Forty percent of the patients achieved the clinical resolution of denture stomatitis after the TBO-based PDT plus low-laser therapy. The cure rate related to miconazole was 80% (p<0.05). Fifteen days following the end of treatment, recurrence of the condition was found in 25% of the patients who had achieved a cure with PDT and 12.5% who had achieved a cure with miconazole.

Miconazole gel provides better results than TBO-based PDT combined with low-power laser therapy in the treatment of denture stomatitis. (Apoio: CNPq)

PNF192 Prevalência de cisto de retenção do seio maxilar em radiografias panorâmicas digitais

Sousa V*, Porto AN, Musis CR, Antunes CL, Rausch RAVQG, Borges AH, Carvalho FEP, Vieira EMM
Mestrado - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: vanessa.desousa@yahoo.com.br

Cisto mucoso de seio maxilar é um fenômeno de retenção a partir das glândulas mucosas do epitélio de revestimento que pode ser identificado por meio de exame radiográfico de rotina. Este estudo teve como objetivo avaliar a prevalência dessa lesão nas imagens digitais de radiografias panorâmicas de uma clínica radiológica especializada, no período de abril a dezembro de 2010. A amostra foi composta por 631 radiografias. As imagens digitalizadas foram transferidas para o computador de aquisição com sistema operacional Windows XP por meio software de aquisição de imagens do tipo Digora for Windows DFW 2.7 (Soredex Orion Corporation, Helsinki, Finlândia). Destas imagens, 87 (13,78%) apresentaram cisto mucoso. Foi observada a prevalência na faixa etária de 18-35 anos, quando lesão unilateral, e de 36-52 anos, quando bilateral. Não houve diferença significativa em relação ao sexo (p>0.05).

Por meio da metodologia empregada foi possível observar alta prevalência de cisto mucoso em seio maxilar. Não houve predomínio quanto ao sexo e a idade foi fator determinante tanto na lesão unilateral quanto bilateral.

PNf193 Análise da correlação entre índices radiomorfométricos de densidade óssea, quociente de estabilidade do implante (ISQ) e torque inicial

Barbosa JS*, Ribeiro RA, Cortes ARG, Faria R, Amaral JMBl, Nascimento WF, Costa C
Estomatologia / Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: barbosajor@bol.com.br

A análise da qualidade óssea em sua densidade, bem como a estabilidade inicial dos implantes estão diretamente relacionados com sucesso das reabilitações na implantodontia. O presente estudo avaliou a correlação entre índices radiomorfométricos de densidade óssea e análise da frequência de ressonância medida em ISQ (quociente de estabilidade do implante) e Torque em 93 implantes, utilizando o teste de correlação de Spearman. Foram analisados o índice Mental (IM), o índice Cortical Mandibular (ICM) e o índice Panorâmico Mandibular (IPM) em radiografias panorâmicas digitais para todos os implantes. Durante o procedimento cirúrgico foram avaliados o ISQ e Torque dos implantes inseridos. Os resultados demonstraram significância entre o ISQ e IM ($p=0,003$), entre ISQ e IPM ($p=0,01$). Foi encontrada uma correlação inversa significativa do torque com o ICM ($r=-0,36$, $p=0,02$) e com a idade ($r=-0,26$, $p=0,01$). O índice Panorâmico Mandibular (IPM) foi o que apresentou melhor correlação com os demais índices ($p<0,01$).

Concluiu-se que os índices radiomorfométricos analisados neste estudo demonstraram significância para serem utilizados como recursos preditivos para planejamento em implantodontia.

PNf194 O crescimento das pesquisas com bioinformática: uma análise na Odontologia brasileira

Pereira AC*, Silva MAD, Lima JC, Bandiera PP
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE.
E-mail: andrea-cp@uol.com.br

Nos últimos anos, a bioinformática tem sido uma ferramenta de destaque nas pesquisas mundiais de alto nível, entretanto especificamente na área odontológica, este processo ainda está se iniciando. Sabendo-se da importância científica das reuniões da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO), o objetivo desse trabalho foi realizar um diagnóstico da utilização de ferramentas de bioinformática nas pesquisas em odontologia no país. Foram analisados os resumos das reuniões da SBPqO nos últimos sete anos (2005 a 2011). As palavras-chave bioinformática, genbank, seqüenciamento/seqüenciada(o), PCR em tempo real, microarranjo e projeto genoma foram pesquisadas em português e inglês. Os trabalhos foram classificados de acordo com a instituição pesquisadora (pública ou privada e sua localização no país) e com a categoria de apresentação (estudante de graduação ou graduado). Pode-se notar que no período avaliado, houve um crescimento no número de resumos com as palavras-chave, inclusive com aumento da distribuição pelas regiões do país. Entretanto, ainda se verifica uma centralização destas pesquisas em instituições públicas, no sudeste do Brasil, sendo realizadas principalmente na pós-graduação.

Concluiu-se que as ferramentas de bioinformática tem sido cada vez mais utilizadas nas pesquisas odontológicas no Brasil, entretanto, ainda é necessário que os avanços tecnológicos alcancem mais universidades, expandindo para todas as regiões do país.

PNf195 Osteonecrose Induzida por Bisfosfonatos e Comorbidades Associadas

Falcao AFP*, De-Paula DM, Santos TGO, Lessa AMG, Kusterer LEFL, Sarmento VA
Propeudeutica e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: a.f.p.falcao@bol.com.br

Bisfosfonatos afetam atividade metabólica óssea níveis teciduais, celulares e moleculares. Inibem recrutamento osteoclastos, atividade superfície, afeta reabsorção. Função osteoclastica alterada pela interação com receptores celular ou enzima intracelular. Permanecem no osso com difícil metabolização. Menor suprimento sanguíneo da mandíbula, associado à diminuição do aporte sanguíneo provocada pela possível ação antiangiogênica, poderia explicar predileção da osteonecrose. Objetivou-se revisar/consultar prontuários de pacientes que utilizem bisfosfonatos, identificando-se possíveis comprometimentos ósseos e comorbidades associadas. Revisou-se prontuários de 70 pacientes que utilizam bisfosfonatos: 55 mulheres; 15 homens; média de idade 58 anos. Comorbidades: 45,7% utilizavam bisfosfonatos devido osteoporose; 34,4% metástases ósseas; 17,1% mieloma múltiplo; 2,8% osteogênese imperfeita. Medicação: 40% usavam alendronato; 40% zolendronato; 12,8% pamidronato; 7,2% não lembravam. Uso crônico pode desenvolver osteonecrose maxilar; Magnitude do risco variada; Intravenosos risco aumentado de induzir osteonecrose comparado aos de uso via oral; Intervenção odontológica óssea pode desencadear osteonecrose; Não relatado prevalência em gêneros nem tratamentos eficazes para osteonecrose; Fabricantes disponibilizam informações sobre necessidade de acompanhamento odontológico prévio ao uso de bisfosfonatos.

Profissionais devem estar cientes das complicações associadas aos bisfosfonatos, orientar e acompanhar pacientes para que possíveis complicações possam ser aceitas e administradas.

PNf196 Avaliação da integridade e densidade de filetes nervosos em polpas dentárias inflamadas

Arantes DAC*, Gomes HS, Estrela C, Sampaio FC, Sacono NT, Batista AC
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: diegoantonio_arantes@hotmail.com

O diagnóstico e tratamento das alterações pulpares são baseados em aspectos clínicos, especialmente a sintomatologia, uma vez que dados histológicos não estão disponíveis durante o exame clínico. Assim, o conhecimento da microscopia das patologias pulpares pode contribuir para uma melhor interpretação dos testes de sensibilidade. O objetivo deste estudo foi avaliar, por meio da técnica de imunistoquímica, a integridade e densidade (por mm^2) de fibras nervosas S-100+ em amostras de polpas dentárias humanas inflamadas com diagnóstico clínico de pulpitites sintomáticas com indicação de pulpectomia (PS) ($n=19$) e de polpas humanas normais de dentes inclusos extraídos (Controle) ($n=7$). Nossos resultados revelaram a presença de filetes nervosos íntegros em todas as amostras avaliadas. Em adição, o grupo de PS apresentou maior densidade de filetes nervosos (45,4 por mm^2) quando comparado ao grupo controle (39,4) (Mann-Whitney, $P<0,05$). Não se observou diferença estatisticamente significativa na densidade de filetes nervosos nas PS que apresentavam dor espontânea (56,51 por mm^2), ausência de dor (45,22) ou dor provocada (26,72) (Mann-Whitney, $P>0,05$).

A densidade de fibras nervosas foi maior nos casos de PS do que em polpas normais, no entanto essa densidade não teve associação direta com a dor (espontânea, provocada ou ausente). Esses dados sugerem maior atenção na interpretação dos testes de sensibilidade pulpar, bem como ressalta a importância da associação de vários testes e exames para o correto diagnóstico e tratamento das patologias pulpares.

PNf197 Avaliação dos efeitos terapêuticos da Andiroba, Carapa guianensis Aubl, na sintomatologia da mucosite oral induzida por radioterapia

Almeida CEN*, Tuji FM, Pinheiro TPS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: cnevesalmeida@gmail.com

Estima-se que entre 2012-2013, 520 mil pessoas terão câncer no Brasil. A radioterapia é um método eficiente de tratamento que utiliza as radiações ionizantes com energia capaz de destruir células cancerígenas e saudáveis. Porém, provê vários efeitos colaterais, entre eles a mucosite oral induzida pela radiação (MOIR), que é caracterizada por uma reação inflamatória. A mesma, leva a um devastador desconforto, que por vezes paralisa o tratamento do câncer. O óleo da semente de Andiroba (Carapa guianensis Aubl, família Meliaceae) possui características inflamatórias, analgésicas e baixíssima toxicidade confirmadas. Esta pesquisa, objetivou avaliar a ação do óleo de Andiroba sobre a sintomatologia da MOIR, durante o tratamento radioterápico de pacientes com câncer de cabeça e pescoço. Para tanto aplicou-se de forma tópica 2 ml de óleo de Andiroba (grupo Andiroba / $n=11$) e 2 ml da terapia padrão do hospital (grupo controle / $n=11$), sobre lesões com Grau I ou superior (OMS), durante um período de 4 dias. Utilizando-se do teste estatístico de Wilcoxon, demonstrou-se que houve uma redução estatisticamente significativa da sintomatologia dolorosa naqueles pacientes que utilizaram o óleo de Andiroba como terapêutica. Estes resultados podem credenciar o óleo de Andiroba como uma nova alternativa para tratamento da MOIR.

Concluiu-se que a aplicação do óleo de Andiroba, em pacientes com câncer de cabeça e pescoço sob tratamento radioterápico, resultou em mudança estatisticamente significante na sensação de dor proveniente da mucosite oral induzida por radioterapia.

PNf198 Efeito da homeopatia na função salivar e na morfologia de glândulas parótidas de ratos irradiados

Alencar PNB*, Sampaio FA, Távora DM, Groppo FC, Barbosa GLR
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: philippe_nogueira@hotmail.com

O presente trabalho teve como proposta avaliar o efeito radioprotetor de uma solução homeopática de função salivar e a morfologia de glândulas parótidas de ratos irradiados. A amostra foi composta por 150 animais, divididos em 6 grupos de 25 animais: Controle; Controle Irradiado; Alcool; Alcool Irradiado; Homeopatia; Homeopatia Irradiado. O sacrifício deu-se depois de: 12 horas, 3, 10, 17 e 24 dias da irradiação. Todas as medicações foram iniciadas sete dias antes da irradiação e continuaram por mais sete dias após este procedimento. Os animais foram irradiados com uma dose única de 15Gy, induzidos à salivação e sacrificados. Foram observadas diferenças estatisticamente significantes somente aos 17 dias, no qual os animais irradiados e tratados com medicamento homeopático mostraram maior salivação dos que os demais grupos. Através da análise morfométrica, foram obtidos os valores dos números de ácinos obtidos em função do tempo, considerando cada grupo separadamente, mostraram que houve diferença estatisticamente significante somente para o grupo de animais que receberam álcool e foram irradiados. Esses animais apresentaram uma tendência de diminuição do número de ácinos ao longo do tempo. Já os animais que receberam homeopatia ou o controle e foram irradiados, não mostraram diferenças estatisticamente significantes ao longo do tempo.

Concluiu-se, por meio da função salivar, que o um efeito radioprotetor tardio da solução homeopática. Pode-se concluir também, por meio da análise da morfologia da glândula parótida, que houve um efeito radioprotetor da solução homeopática.

PNf199 Tratamento da mucosite quimio-induzida por metotrexato com laserterapia de baixa intensidade

Silveira CM*, Barbieri N, Sicuro S, Machado CN, Silveira FDM, Vendramini I, Ulbrich LM
UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: cibelli_mariane@hotmail.com

Mucosite é a principal complicação bucal do tratamento quimioterápico de neoplasias malignas, pode ser definida como ulceração ou inflamação da mucosa bucal. O uso de laser de baixa intensidade tem se mostrado eficaz no controle dos sintomas da mucosite. Avaliar histologicamente os efeitos da laserterapia de baixa intensidade no tratamento da mucosite quimio-induzida por metotrexato em ratos. Quinze ratas, wistar, receberam a indução da mucosite com metotrexato na dose de 400 mg por quilo de peso. Foram divididas em 2 grupos: (I) sem tratamento com laserterapia; (II) com tratamento de laserterapia. A laserterapia foi iniciada no mesmo período em que houve a indução da mucosite. A análise histológica, corada com hematoxilina e eosina, foi realizada em uma faixa de mucosa e pele do lábio inferior. Do 1 ao 7 dia pós-indução de mucosite, os grupos mostraram-se semelhantes. Aos 14 dias, o grupo II mostrou-se em processo de cicatrização e o outro em processo de ulceração. Aos 21 dias, os dois grupos apresentaram processo cicatricial semelhante.

A laserterapia de baixa intensidade acelerou o processo de cicatrização em úlceras de mucosite quimio-induzidas por metotrexato, em ratas.

PNf200 O papel do cirurgião-dentista no tratamento da esclerose múltipla

Costa RC*, Alfaya TA, Barcelos R, Gouvêa CVD, Fragoso YD
Laboratório de Biotecnologia Aplicada - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: Raphaelcoimbra@oi.com.br

O objetivo desta revisão sistemática é investigar o papel do cirurgião-dentista (CD) no tratamento de pacientes com esclerose múltipla (ES). Realizou-se pesquisa bibliográfica em bases de dados eletrônicas (PubMed, Ovid Medline, Lilacs e Scielo), 1946 a 2013, com descritores: "assistência odontológica" ou "assistência odontológica para pessoas com deficiências" ou "assistência odontológica para doentes crônicos" e "esclerose múltipla". Após a aplicação dos critérios de inclusão (estudos sobre o atendimento odontológico a pacientes com ES ou alterações bucais nesses pacientes), 26 citações foram recuperadas e, 7 artigos permaneceram para avaliação de texto completo. Destes, 6 selecionados para extração de dados e 2 incluídos após busca manual das referências. As disordens oro-faciais observadas (%) foram: dor oro-facial (75,0), alterações dentárias/gengivais (62,5), alterações musculoesqueléticas (50,0), parêstesia/paralisia (50,0), espasmos/espaticidade (37,5), dislalia/distúria (25,0), xerostomia (25,0), hábitos parafuncionais (12,5), infecções (12,5). Observou-se dificuldade para realização da higiene bucal (62,5%) e no acesso a serviços odontológicos (25,0%). O tratamento dos pacientes com ES deve considerar a acessibilidade (50,0%), a participação em equipe multidisciplinar (50,0%), e o atendimento domiciliar (12,5%).

Concluiu-se que a literatura sobre esclerose múltipla é escassa, apesar das inúmeras alterações oro-faciais associadas. Atenção deve ser direcionada pelo CD visando alívio dos sintomas e minimização da dor.

PNF201 **Relação do assoalho do seio maxilar com os ápices dentais por meio da radiografia panorâmica e tomografia computadorizada de feixe cônico**

Roque-Torres GD*, Ramírez-Sotelo LR, Almeida SM, Boscolo FN, Ambranso GMB
Diagnostico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: GINART87@GMAIL.COM

O objetivo neste estudo foi pesquisar qual é a imagem que oferece melhor informação qualitativa e quantitativa, comparando a radiografia panorâmica (PAN) com a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), na avaliação da relação entre o seio maxilar e os ápices dentais. Foi utilizada uma amostra de 109 imagens de PAN e de TCFC, dos mesmos pacientes. Três observadores calibrados avaliaram um total de 1.875 ápices, que foram classificados de acordo com sua relação topográfica e mensurados quando o ápice se encontrava aquém ou além do assoalho do seio maxilar, em ambas as modalidades de imagens. Para observar a concordância entre as duas imagens, o Kappa ponderado na avaliação qualitativa mostrou uma leve concordância para as raízes palatinas dos primeiros molares do lado direito e dos segundos molares. Quando comparados os valores da avaliação quantitativa pelo coeficiente de correlação intraclass, houve pobre concordância para as raízes palatinas do primeiro molar esquerdo e dos segundos molares, como também para as raízes mesio-vestibulares dos segundos molares direitos e disto-vestibulares dos segundos molares esquerdos.

Concluiu-se que há uma baixa concordância entre as duas modalidades de imagens quando as raízes se encontram em contato com o assoalho do seio maxilar ou quando foi observada uma projeção das raízes além do assoalho do mesmo na PAN; e uma alta concordância da PAN com a TCFC quando as raízes se encontram aquém do assoalho do seio maxilar. (Apoio: CAPES)

PNF202 **Avaliação radiográfica das alterações morfológicas na mandíbula decorrentes de perdas dentárias**

Nejaim Y*, Silva AIV, Melo SLS, Caria PHF
Radiologia Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: ynejaim@hotmail.com

O tecido ósseo sofre modificações estruturais de acordo com as tensões que agem sobre ele. O envelhecimento e a perda dentária podem provocar também alterações morfológicas na mandíbula. O objetivo deste trabalho foi correlacionar a espessura da cortical mandibular na região de forame mental e ângulo goníaco e a altura do processo coronoide com antimeros direito e esquerdo, idade, gênero, tipos faciais e cefálicos, número e local das perdas dentárias em uma amostra populacional. Foram avaliadas 240 radiografias panorâmicas de ambos os gêneros, com idades entre 21 e 80 anos. Após as medidas faciais e cefálicas, as radiografias panorâmicas foram fotografadas e transferidas para o programa Radiocef no módulo Radio Imp. As mensurações foram realizadas por um único avaliador em três momentos distintos nas seguintes regiões: base mandibular até a borda superior da imagem da cortical mandibular na região do forame mental, altura dos processos coronoídes e espessura da cortical na região do ponto goníaco, todos bilateralmente. As medidas foram submetidas à análise estatística Anova Two Way Analsys. Observou-se diferença estatística significativa em relação ao gênero, idade, tipo cefálico, número e local das perdas dentárias quando correlacionadas às mensurações avaliadas. Não houve diferença estatística quando correlacionados tipos faciais e antimeros dos pacientes do mesmo gênero

Concluiu-se que perdas dentárias provocam alterações na morfologia óssea mandibular. Além disso, fatores como idade, gênero e tipo cefálico também devem ser levados em consideração na análise da morfologia óssea mandibular.

PNF203 **Imunoexpressão do HIF-1 α , GLUT-1 e CA-IX em carcinoma epidermóide de língua: correlação com parâmetros clínicos e gradação histológica**

Ferreira SJ*, Vasconcelos RG, Vasconcelos MG, Silveira EJD, Galvão HC, Queiroz LMG
Patologia Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: stefaniajeronimo@yahoo.com.br

A hipóxia tumoral modula uma série de mudanças genéticas adaptativas relacionadas ao desenvolvimento, invasão e metástase do câncer. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a expressão imuno-histoquímica do HIF-1 α , GLUT-1 e da CA-IX em 57 casos de carcinoma epidermóide de língua (CEL), correlacionando-a com parâmetros clínicos e gradação histológica. A análise estatística foi realizada utilizando o teste do Qui-quadrado ($p < 0,05$). Observou-se que a intensidade de expressão do HIF-1 α e GLUT-1 exibiram uma correlação estatisticamente significativa com o estadiamento clínico ($p = 0,011$ e $p = 0,002$, respectivamente) e gradação histológica ($p = 0,002$ e $p = 0,000$, respectivamente). Em 75,8% dos casos com metástase, constatou-se predomínio da marcação difusa para o HIF-1 α , e houve diferença estatística significativa entre os grupos analisados quanto ao padrão de marcação e o evento metástase ($p = 0,040$). Houve significância em relação à localização na marcação para o GLUT-1 na ilha tumoral e a gradação histológica ($p = 0,025$). Evidenciou-se predomínio da marcação periférica na maioria dos espécimes de baixo grau (78,6%) enquanto na amostra de alto grau, prevaleceu a localização centro/periferia (55,8%). A imunoexpressão da CA-IX exibiu uma correlação estatisticamente significativa com a gradação histológica ($p = 0,005$).

Desta forma, pode-se sugerir uma ampla participação desses marcadores de hipóxia na carcinogênese oral, bem como a sua possível utilização como marcadores do comportamento biológico e da progressão tumoral em CEL.

PNF204 **Avaliação da presença de calcificações na artéria carótida em radiografias panorâmicas de pacientes com doença renal crônica**

Brasileiro-Junior VL*, Mello-Júnior CF, Rodrigues TLC, Sales MAO, Luna AHB
Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: wilsonjr@hotmail.com

A presença de calcificações na artéria carótida (CAC) é uma das complicações mais graves que pode ocorrer em pacientes com doença renal crônica (DRC), por representar um importante fator de risco para o desenvolvimento de acidentes vasculares encefálicos. Nos últimos anos, a literatura odontológica tem alertado os cirurgiões-dentistas quanto à possibilidade de a radiografia panorâmica (RP) detectar as CAC. Neste sentido, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a presença de CAC em RPs de pacientes com DRC e comparar esses achados com os observados em um grupo de pacientes saudáveis. Para isso, foram avaliadas 100 RPs de pacientes atendidos pelo Serviço de Odontologia da UFPB, sendo que 50 radiografias pertenciam ao grupo dos DRC (GI) e 50 ao grupo de pacientes saudáveis (GII). As RPs foram examinadas por um profissional experiente e todos os pacientes que apresentavam CAC no exame radiográfico foram encaminhados para a realização de ultrassonografias. Radiograficamente, essas lesões foram observadas em 15 pacientes. Os sonogramas confirmaram a presença das lesões detectadas pelas RPs. Os dados obtidos nos exames foram organizados e submetidos à análise estatística com o teste qui-quadrado ($p < 0,05$). Dos 15 indivíduos com CAC, 14 pertenciam ao GI e um ao GII. Esse resultado revelou que existe diferença estatisticamente significativa ($p < 0,001$) entre os grupos avaliados com relação a quantidade de pessoas afetadas.

Diante do exposto, pode-se concluir que a presença de CAC é significativamente maior em DRC e que a RP pode contribuir no diagnóstico dessas lesões.

PNF205 **Avaliação do metabolismo mineral ósseo sobre as condições bucais dos pacientes com Insuficiência Renal Crônica em hemodíalise**

Queiroz SM*, Amorim AG, Andrade ALDL, Gardón-Núñez MA, Freitas RA, Galvão HC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: steniortopedia@gmail.com

O presente trabalho se propôs a avaliar o estado do metabolismo mineral ósseo sobre as condições de saúde bucal de pacientes portadores de Insuficiência Renal Crônica em hemodíalise. Para alcançar este objetivo, foram solicitados os exames laboratoriais do cálcio (Ca), fósforo (P) e paratormônio (PTH) de 154 pacientes dialíticos que se preparavam para o transplante renal no estado do Rio Grande do Norte. Os pacientes foram distribuídos em três grupos de acordo com os níveis séricos do PTH: (1) 0-149 pg/ml (doença óssea de baixa remodelação), (2) 150-584 pg/ml (sem doença óssea) e (3) >585 pg/ml (doença óssea de alta remodelação). O produto Ca X P também foi calculado para cada paciente. As condições bucais dos dialíticos foram avaliadas através do índice de higiene oral simplificado (IHOS), registro periodontal simplificado (PSR) e das radiografias panorâmicas. Os resultados indicaram a presença de inflamação gengival em 100% da amostra avaliada. O escore 02 foi o predomínio após a análise do PSR, o que indica a necessidade de tratamento periodontal para a maioria dos dialíticos analisados (72,3%). Dentre as alterações radiográficas, o cálculo dentário foi a mais frequente (70,8%) e foram evidenciadas diferenças estatisticamente significativas entre os níveis do PTH e a presença de rarefação óssea difusa ($p = 0,041$).

Concluindo, as anormalidades do metabolismo mineral ósseo, comumente observadas nos dialíticos, não apresentaram relação com as condições bucais exibidas por estes pacientes. (Apoio: FAPs - FAPERJ)

PNF206 **Metodologia para avaliação radiográfica de hastes de diferentes ligas metálicas**

Dias AP*, Pagnano VO, Alves LMN, Felipucci DNB, Crizóstomo LC, Bezzon OL, Pardini LC
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: goiab@hotmail.com

A vida útil da estrutura metálica fundida pode ser comprometida pela existência de porosidades internas, ocasionando fraturas por reduzir o volume de metal e causar concentração de estresse. O objetivo deste trabalho foi avaliar radiograficamente a existência de porosidade em hastes metálicas utilizadas para o teste de tração visando avaliação da união metalocerâmica. É possível detectar a porosidade contida na haste metálica? Qual o tempo de exposição necessário? Foram confeccionadas hastes metálicas (3mm X 70mm) obtidas em ligas metalocerâmicas de Ni-Cr, Co-Cr e titânio comercialmente puro (Ti cp). Em cada haste foram feitos 7 orifícios com brocas esféricas de aço carbide: 1/4, 1/2, 1, 2, 3, 4 e 5, simulando porosidades. Em seguida, as hastes foram radiografadas com aparelho de Raios X de 70 kVp; 8 mA, 18 cm distância foco-filme e 9 tempos de exposição foram utilizados: 0,20, 0,25, 0,32, 0,40, 0,50, 0,64, 0,80 e 1,0 segundo. Acolada à matriz e sobre o filme radiográfico periaquático utilizou-se o Penetrômetro (escala de alumínio) para controlar a qualidade radiográfica. Após o processamento automático das radiografias, com o fotodensitômetro foi obtido o valor da Densidade Óptica (DO) de toda extensão das hastes metálicas. Os resultados demonstraram que o TE de 1 segundo apresentou melhor imagem radiográfica para visualização das porosidades das ligas avaliadas.

Concluiu-se que essa metodologia radiográfica pode ser utilizada pelo cirurgião-dentista em seu consultório para detectar porosidade nas estruturas metálicas analisadas (Ni-Cr, Co-Cr e Ti cp).

PNF207 **Perfil epidemiológico das lesões orais em gengiva e rebordo alveolar: um estudo transversal e multicêntrico em uma população brasileira**

Porto ALFG*, Silva PGB, Costa FWG, Santos TU, Teófilo CR, Viana TSA, Mota MRL, Sousa FB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: larissaodonto@yahoo.com.br

A avaliação topográfica de lesões do complexo maxilofacial é um importante método para se conhecer o perfil epidemiológico de uma população. Embora a gengiva e o rebordo alveolar compartilhem uma localização comum, tais sítios apresentam diferenças fisiológicas. No entanto, poucos trabalhos na literatura têm realizado estudos epidemiológicos com ênfase na topografia. O presente estudo objetivou realizar um levantamento epidemiológico e clínico-patológico das lesões localizadas em gengiva/rebordo alveolar através de uma análise multicêntrica de biopsias orais num período de 5 anos. Foram avaliadas 6.231 amostras de 5 serviços de patologia em Fortaleza-CE. As informações foram analisadas segundo as variáveis de idade, gênero, localização e tipo histológico. Foram calculados os intervalos de confiança e utilizados os testes χ^2 e Exato de Fisher ($p < 0,05$). Das 6.231 amostras, 654 (10,5%) encontravam-se em gengiva e rebordo alveolar. As Lesões Reativas formaram o grupo de maior prevalência com 79,4% dos casos, seguido por lesões de Outras Origens (7,5%), Neoplásias Malignas (6,6%) e Neoplásias Benignas (6,5%). O rebordo alveolar foi o sítio mais acometido com prevalência elevada de hiperplasias fibroepiteliais, com uma média de idade de 49,4 \pm 15,6 anos, e carcinomas espinocelulares, enquanto o granuloma piogênico acometeu principalmente gengiva. Houve predileção pelo sexo feminino com uma média de 46,6 \pm 17,5 anos.

Concluiu-se que há maior prevalência de lesões reativas nestes sítios, porém a inclusão do rebordo alveolar alterou seu perfil e faixa etária.

PNF208 **Câncer de boca na atenção primária e secundária no Ceará: Epidemiologia e dados clínico-patológicos**

Silva MRF*, Teófilo CR, Viana TSA, Ferreira-Junior AEC, Alencar LC, Dantas TS, Mota MRL, Sousa FB
Pós-graduação - FUNDAÇÃO ANTÔNIO PRUDENTE/INSTITUTO DO CÂNCER DO CEARÁ.
E-mail: malenaodonto@gmail.com

Lesões Potencialmente Malignas (LPM) e Carcinomas de Células Escamosas (CEC) são comuns na cavidade oral, sendo necessária a estruturação de rede diagnóstica para seu reconhecimento e tratamento precoce. Neste trabalho avaliou-se a integração entre Atenção Primária e Secundária, no diagnóstico de câncer oral, através da avaliação de fatores de risco e ocorrência de LPM e CEC em duas regiões do Ceará. O grupo 1 era representado por região litorânea, e o grupo 2 por região de sertão. Indivíduos atendidos nas Unidades Básicas de Saúde foram examinados, e variáveis de sexo, idade, exposição a fatores de risco e presença/ausência de lesão oral foram coletadas. Pacientes com lesão foram encaminhados ao serviço especializado para diagnóstico. Foram examinadas 3.965 pessoas e encontradas 296 alterações orais. Quanto aos fatores de risco, 55% estavam expostos à radiação, 31% eram fumantes, 25% etilistas e 1% portadores de Doença Sexualmente Transmissível. Foram biopsiadas 73 lesões, sendo 07 CEC (10%), com 06 desses tumores no grupo 2 e as 10 LPM (14%) no grupo 1, sendo 80% dessa queiloses actínicas. O sexo feminino foi identificado em 57% dos CEC e 56% LPM. O lábio inferior foi a localização mais frequente de CEC (57%) e de LPM (80%). Quanto aos fatores de risco, a exposição solar esteve presente em 71% dos CEC e 80% das LPM.

Ocorreu boa integração entre atenção primária e secundária em saúde. O predomínio de LMP e CEC em lábio inferior indicou necessidade de ações preventivas de maior impacto relacionadas a exposição crônica dos indivíduos a radiação solar nas duas regiões. (Apoio: CAPES)

PNf209 Avaliação da condição oral de pacientes com insuficiência renal crônica em hemodiálise

Cabral GMP*, Rosa JMCS, Carvalho AKFA, Dias-Ribeiro E, Palitô APPG, Dantas A, Santos MTBR, Ferreira MCD

Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: gloriapimenta2@hotmail.com

A insuficiência renal crônica (IRC) refere-se a um diagnóstico síndrome de perda progressiva da função renal de depuração. Possui etiologia variada, afetando os rins ou sendo atingida por doenças de base sistêmicas. O objetivo deste estudo foi avaliar a condição de saúde oral e necessidade de tratamento de pacientes com IRC crônica em hemodiálise na cidade de João Pessoa - PB. A amostra foi constituída por 96 pacientes que preencheram os critérios de inclusão e o instrumento de pesquisa foi um questionário contendo os dados sócio-demográficos dos pacientes e uma ficha clínica para anotação dos dados referentes à doença e à condição oral. Os dados foram analisados através do programa SPSS, versão 13.0 e os resultados evidenciaram a hipertensão como a principal doença de base, enquanto alterações orais foram evidenciadas e relacionadas à condição sistêmica. Verificou-se que 56,3% dos pesquisados se queixavam de algum tipo de desconforto bucal e 65,6% dos pacientes se queixavam da sensação de boca seca. Outras alterações foram observadas no exame clínico intra oral e relacionadas com os hábitos de higiene oral, dentre elas o CPO-D elevado e o sangramento gengival (43,2%), independentemente do tempo de hemodiálise. Os sujeitos da pesquisa também foram investigados quanto à auto percepção em relação a problemas odontológicos e 30,2% relataram a observação de lesões bucais e peri-orais. Em todos os pacientes avaliados foram encontradas alterações que podem estar relacionadas à IRC.

Os pacientes com insuficiência renal crônica apresentam alterações bucais relacionadas à condição sistêmica

PNf210 Análise do fenômeno da imunotolerância na fotocarcinogênese de lábio

Nagata G*, Caraméz RHF, Matuck BF, Costa AF, Martins MT

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: gabriela.nagata@usp.br

A radiação ultravioleta (UV), além de desencadear a fotocarcinogênese ao promover mutações no DNA de queratinócitos, também atua na imunossupressão. O fenômeno da imunotolerância, exacerbado pela radiação UV, é utilizado por determinadas células neoplásicas para escapar do controle imunológico. Os principais indicadores de imunotolerância no ambiente tumoral são os linfócitos Treg e células dendríticas imaturas. Com o objetivo de avaliar o fenômeno da imunotolerância na fotocarcinogênese de lábio, foram analisados, por meio da técnica de imuno-histoquímica, 44 casos de queilite actínica (QA) nos três graus de displasia epitelial (discreta, moderada e intensa), 18 casos de carcinoma epidermoide de lábio (CEL) e 12 casos de lábio normal, submetidos aos anticorpos anti-CD83, anti-DEC-205, anti-CD207, anti-CD1a e anti-FOXP3, considerados marcadores de células dendríticas maduras e imaturas e linfócitos Treg. Foi efetuada contagem de células em 3 campos significativos, escolhidos aleatoriamente, e obtida uma média de células contadas/campo. Os resultados revelaram grande quantidade de linfócitos Treg FOXP3+ tanto no CEL como na QA e expressão acentuada de DEC-205 nesses casos. Notou-se um acúmulo de células de Langerhans CD207+ e CD1a+ no epitélio de casos de QA, nas ilhotas de CEL, e algumas células no tecido conjuntivo. Já para o marcador CD83, houve menos células positivas tanto no CEL como na QA.

Portanto, sugere-se um microambiente imunotolerante tanto no início quanto no estabelecimento do processo da fotocarcinogênese de lábio.

PNf211 Avaliação morfológica dos seios maxilares em imagens de tomografia computadorizada

Angar K*, Fontanella VRC

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: karineangar@gmail.com

A presença de septo no seio maxilar, especialmente quando originado da parede inferior, pode causar dificuldades durante a cirurgia de elevação do assoalho do seio. Desta forma, o objetivo do presente estudo foi avaliar seios maxilares em imagens de tomografia computadorizada e descrever suas dimensões, a presença ou não de seios sinusais, sua altura e localização, assim como a presença de patologias. Foram analisadas 217 tomografias computadorizadas (434 seios maxilares) do banco de dados de uma clínica de diagnóstico por imagem. Destes exames, 147 (67,7%) eram de pacientes do sexo feminino e 70 (32,3%) do sexo masculino, todos adultos. Na amostra estudada os homens apresentaram seios maxilares com dimensões de altura, largura e profundidade significativamente maiores que as mulheres (teste t-student, $\alpha=5\%$). Observou-se simetria entre os lados direito e esquerdo, considerando-se margem de erro de 1mm (testes t-student para dados pareados e não paramétrico de Wilcoxon $\alpha=5\%$). A altura dos seios não variou entre os sexos e não esteve associada à presença de patologia sinusal. Os seios de maior altura se localizam na parede inferior do seio maxilar, que muitas vezes apresenta pelo menos dois seios.

Conclui-se que os seios maxilares são simétricos e que apresentam maiores dimensões em homens. A presença de seios distribui-se de forma irregular nos indivíduos e a maioria se localiza na parede inferior, não variando em altura em função do sexo nem está associada à ocorrência de patologias sinusais.

PNf212 Avaliação da frequência de polimorfismos nos genes XPD e XRCC3 em carcinomas orais de células escamosas

Pereira JS*, Monteiro BVB, Bezerra TMM, Medeiros SRB, Freitas RA, Souza LB, Silveira EJD, Miguel MCC

Patologia Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: joteibes@gmail.com

O carcinoma oral de células escamosas (COCE) é importante causa de morbidade e mortalidade em todo mundo. Na carcinogênese têm-se destacado os polimorfismos genéticos, que poderiam influenciar a susceptibilidade individual para o desenvolvimento do câncer. O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre a frequência dos polimorfismos XPD Lys751Gln e XRCC3 Thr241Met e o perfil clinicopatológico em casos de COCE. A amostra foi composta por 54 casos de COCE e 40 casos de hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI). Os casos de COCE foram classificados como lesões de baixo ou de alto grau, de acordo com Byrne (1998). Foram utilizadas amostras de DNA previamente extraído de blocos de parafina. Os genótipos para cada caso foram obtidos através da técnica de PCR-RFLP. Para o XPD, o genótipo Lys/Gln foi mais comum nas HFI (n=28; 70%) que nos COCEs (n=24; 44,4%) (OR: 0,3; p<0,05). A frequência do alelo Gln foi maior nas lesões de alto grau, em comparação às de baixo grau (0,48 e 0,21, respectivamente) (OR: 3,4; p<0,05). Para o XRCC3, o alelo Met foi mais frequente no COCE que na HFI (0,49 e 0,35, respectivamente) (OR: 2,6; p<0,05). O genótipo Met/Met foi associado à presença de metástases (OR: 8,1; p<0,05). Não houve associação entre os genótipos e a idade ou sexo dos pacientes.

A maior frequência do XPD Gln na HFI revela um possível papel protetor dessa variante. Todavia, sua associação com lesões de alto grau indica que esse alelo pode influenciar no processo de progressão tumoral. A presença do alelo XRCC3 Met, por sua vez, poderia contribuir com o desenvolvimento do COCE e de metástases nessas lesões. (Apoio: CNPq - 476590/2008-6)

PNf213 Classificação e prevalência do defeito ósseo de desenvolvimento da mandíbula com o auxílio da tomografia computadorizada de feixe cônico

Costa C*, Saraceni CHC, Suffredini IB, Caputo BV, Solgado DMRA, Noro-Filho GA, Varoli FP, Dutra-Correa M

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: clacosta@usp.br

O defeito ósseo de desenvolvimento da mandíbula (DODM) demanda observação criteriosa por parte do observador uma vez que pode ser confundido com alterações patológicas em estágio inicial de desenvolvimento. A DODM representa uma cavidade óssea descrita pela primeira vez, por Edward Stafne em 1942, como uma lesão radiolúcida de limites definidos e mineralizados, localizada na região posterior da mandíbula, logo abaixo do canal e acima da base, sendo assintomático e apresentando predominância no gênero masculino, numa proporção de 6:1 em relação ao feminino. O DODM esta presente entre 0,1% a 0,48% da população mundial. O objetivo neste estudo é avaliar a prevalência da DODM na população da cidade de São Paulo, com base no banco de dados do arquivo digital do L.A-PI-USP, onde em um total de 4413 exames tomográficos de rotina, obtidos por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Para a análise foram utilizadas as reconstruções multiplanares (axial, coronal e sagital). Foram observados 25 casos de DODM (0,57%), sendo que 22 (0,50%) no gênero masculino, totalizando 18 do Tipo I de Ariji, 3 do Tipo II e 1 do Tipo III; e 3 no gênero feminino (0,07%), sendo todos do Tipo I de Ariji. Foi encontrada proporção de 6,33:1 para os gêneros masculino e feminino. O aparecimento unilateral ocorreu em 28 (88%) casos.

Os achados encontrados são compatíveis com a descrição da literatura, sendo as maiores prevalências para o gênero masculino, Tipo I de Ariji e unilaterais. O uso da TCFC com suas reconstruções multiplanares favoreceu a capacidade de diagnóstico da DODM.

PNf214 Identificação *in silico* de sub-redes gênicas reguladoras e desenvolvimento de assinatura associada com Estomatite Aftosa Recorrente

Borra RC*, Moraes JB, Araújo MC, Andrade PM, Ferraz GR

Genética e Evolução - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS.
E-mail: rcborra@gmail.com

A Estomatite Aftosa Recorrente (EAR) é considerada um sistema biológico complexo em que as interações entre a resposta imunológica e a microbiota certamente influenciam a manifestação da doença. Esta entidade dificilmente pode ser entendida usando abordagem reducionista. Porém, análises de redes de correlação permitem discriminar nós essenciais que regulam fenômenos com alta interdependência. A identificação de nós gênicos reguladores e a determinação de assinaturas gênicas da EAR poderiam ser de utilidade na classificação de casos e na descoberta de alvos terapêuticos. Assim, desenvolvemos uma metodologia *in silico* para identificação de sub-redes gênicas reguladoras a fim de criar uma assinatura associada com EAR. Para isso, matrizes de co-expressões gênicas de aftas (n=14) e de mucosa íntegra (n=14) de pacientes e de voluntários saudáveis (n=5), obtidas a partir de informações depositadas no banco de dados público de expressão gênica (GEO, NHI, EUA, GSE37265), foram usadas para construção de redes de co-expressão. As análises foram realizadas usando-se biblioteca WGCNA. Os genes considerados reguladores principais na EAR foram identificados e utilizados para a criação da assinatura. A especificidade e a sensibilidade foram testadas empregando-se a deconvolução de sinal em dados de expressão depositados no GEO, de doenças que se manifestam na boca por meio de lesões semelhantes às aftas e de outras sem relação etiológica.

A metodologia permitiu identificar grupos de genes alvos reguladores principais e criar um padrão específico de assinatura da EAR.

PNf215 Estudo das estruturas anatômicas e suas variações em mandíbula por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico

Christmann K*, Mahl CRW

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: kilian.christmann@bol.com.br

O adequado conhecimento da anatomia da mandíbula é fundamental para o sucesso dos procedimentos cirúrgicos nesta região. O objetivo deste estudo foi verificar as variações anatômicas ocorridas na mandíbula, relacionando sexo, idade e lado, em tomografias computadorizadas de feixe cônico. A amostra foi constituída por imagens de 351 de pacientes de ambos os sexos, idade mínima de 18 anos, realizadas no período de julho de 2010 a junho de 2012. As imagens tomográficas foram avaliadas nos cortes axiais, coronais e sagitais. Foi utilizado teste do Qui-Quadrado e os resultados foram considerados significativos a um nível de significância máximo de 5% (p<0,05). Os resultados mostraram 65,2% pacientes do sexo feminino e 34,8% do masculino. Quanto a idade, 26,5% com mais de 60 anos, 24,2% de 41 a 50 e 20% entre 51 a 60 anos. Canal mandibular bifido está em 51,0% no lado direito e 44,2% no esquerdo. O Forame mental único foi observado 100% em ambos os lados e localizado entre os pré-molares em 72,9% no lado direito e 73,2% no esquerdo. Alça anterior nervo mencionando está presente em 41,9% no lado direito e 44,4% no lado esquerdo. Canal incisivo está presente em 72,9% lado direito e 78,3% no esquerdo. A AAN no lado direito está significativamente associada à faixa de idade de 41 a 50 anos (p=0,003), enquanto que para o lado esquerdo está significativamente associada às faixas de idade menos de 30 anos e 41 a 50 anos (p=0,011).

Concluiu-se que é alto o número de variações anatômicas encontradas na mandíbula e o adequado conhecimento tem grande importância clínica ao cirurgião dentista.

PNf216 Análise Imuno-histoquímica de miofibroblastos, TGF- β 1 e IFN- γ em lesões odontogênicas epiteliais

Santos PPA*, Nonaka CFW, Pinto LP, Souza LB

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE.
E-mail: ppdasantos@gmail.com

Os miofibroblastos por apresentarem um caráter multifuncional, tem sua importância tanto em mecanismos fisiológicos quanto patológicos, assim como forte correlação entre densidade celular e agressividade das lesões. Objetivo: O presente trabalho tem por objetivo investigar essas células em lesões odontogênicas epiteliais, relacionando-as à agressividade das lesões, assim como no processo de diferenciação. Metodologia: 20 ameloblastomas sólidos (SAs), 10 ameloblastomas unicísticos (UAs), 20 ceratocistos odontogênicos (OKCs) e 20 tumores odontogênicos adenomatoides (AOTs). Para a avaliação dos miofibroblastos, foram quantificadas as células imunoreativas a α -SMA presentes no tecido conjuntivo, próximo ao tecido epitelial. As expressões de TGF- β 1 e IFN- γ foram avaliadas no componente epitelial e no conjuntivo, estabelecendo-se o percentual de células imunoreativas. Resultados: A análise dos miofibroblastos evidenciou maior concentração nos SAs (30,55), seguido pelos OKCs (22,50), UAs (20,8) e AOTs (19,15) (P = 0,001). Não foi encontrada correlação significativa entre as imunorexpressões de TGF- β 1 e IFN- γ e a quantidade de miofibroblastos nas lesões (P > 0,05).

Conclusão: A maior quantidade de miofibroblastos evidenciada nos SAs, OKCs e UAs sugere que estas células podem ser um dos fatores responsáveis para um comportamento biológico mais agressivo destas lesões, além da menor quantidade de miofibroblastos corroborar o comportamento biológico indolente do AOT e, possivelmente, decorra do escasso estroma tumoral existente na mesma.

PNf217 **Avaliação de número e forma de canais radiculares em incisivos inferiores com uso de imagens radiográficas e tomográficas**

Fernandes LMPSR*, Ordinola-Zapata R, Capelozza ALA
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: lucianamfernandes@usp.br

O objetivo do estudo foi comparar a eficácia para detecção de distintos padrões anômicos internos de incisivos inferiores com radiografia periapical digital (RP) e 3 tomógrafos computadorizados de feixe cônico (TCFC). Quarenta dentes foram submetidos a escaneamento em microtomógrafo computadorizado (microTC) a fim de estabelecer o padrão ouro para tipo anatômico. O número de canais radiculares/ padrão interno foi classificado em Tipo I (1 canal regular, N=12), Tipo Ia (1 canal oval, N=12) e Tipo III (2 canais, N=16). Os dentes foram posicionados em mandíbula humana e submetidos a RP com dupla exposição e a 3 tomógrafos (Kodak90003D, Veraviewepocs3De e NewTom5G). Dois examinadores cegos identificaram imagens de cada dente. As respostas foram comparadas ao padrão ouro. TCFC foi melhor para identificação de Tipo I (1 canal regular) em comparação a RP (quase 100% de respostas corretas para TCFC; 67% para RP). A diferença entre os aparelhos de TCFC não foi significativa. Em relação ao Tipo Ia (1 canal oval), houve diferença estatística entre RP e o tomógrafo NewTom (44% de respostas corretas com RP; 88% com NewTom). Não houve significância entre os outros 2 tomógrafos e RP, e entre os 3 tomógrafos. Para o Tipo III (2 canais), não houve diferença significativa entre todos os métodos.

Portanto, RP com dupla exposição para incisivos inferiores é suficiente para a detecção de 2 canais radiculares. Todos os aparelhos de TCFC permitiram a detecção da forma de canais unitários quando a anatomia regular estava presente. Entretanto, a detecção de canais ovais foi melhor apenas com o tomógrafo NewTom. (Apoio: CAPES)

PNf218 **Avaliação do canal incisivo da mandíbula por meio de radiografia panorâmica e tomografia computadorizada por feixe cônico**

Raitz R*, Shimura EM, Fenyó-Pereira M, Chilvarquer I
Pós Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: ricardoraitz@ig.com.br

A região entre os forames mentuais é considerada uma zona de eleição para implantes. Contudo, complicações podem surgir devido a uma extensão anterior ao forame mental formando o canal incisivo da mandíbula (CIM). Nosso objetivo é avaliar a identificação do CIM pela radiografia panorâmica (PAN) e pela tomografia computadorizada por feixe cônico (CBCT). Foram analisados 150 casos divididos em 75 homens e 75 mulheres que apresentavam CIM à esquerda e à direita. As PAN e CBCT dos casos foram avaliadas por 2 radiologistas em momentos diferentes. A concordância entre os métodos de exame foi avaliada pelo Kappa; as porcentagens de detecção do canal incisivo inter-observadores e intra-métodos pelo teste de McNemar e a avaliação do gênero, lado, observador e tipo de método foi analisada pelo modelo de equações de estimação generalizadas (GEE). Na comparação entre os métodos a diferença foi estatisticamente significativa ($p < 0,001$) para os 2 observadores. A identificação do CIM na CBCT foi superior à PAN. Os observadores identificaram o CIM em 29,8% das PAN e em 90,3% das CBCT. Não houve diferença entre os observadores ($p = 0,146$ para PAN e $p = 0,749$ para CBCT). A análise pelo GEE mostrou que não houve significância entre os gêneros ($p = 0,411$) e entre os observadores ($p = 0,183$), mas houve significância relativa ao lado (identificação maior no direito ($p = 0,001$)) e à CBCT ($p < 0,001$).

A PAN não é um exame seguro para a identificação do CIM. A CBCT deve ser utilizada sempre para o planejamento pré-operatório, reduzindo as complicações em cirurgias de implantes.

PNf219 **Expressão de receptores de quimiocinas nas lesões de células gigantes bucais**

Zanini MRS*, Faria DR, Pinto-Júnior AAC, Gomez RS, Gollob KJ, Dutra WO, Horta MCR, Souza PE
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: marcellaserpa@hotmail.com

As lesões central (LCCG) e periférica (LPCG) de células gigantes são de etiologia desconhecida, embora suas características clínicas e histopatológicas apontem para o envolvimento de mecanismos inflamatórios. Tendo em vista que o recrutamento de células do sangue e que a comunicação por meio de citocinas podem constituir importante mecanismo para o crescimento dessas lesões, o objetivo deste estudo foi avaliar a expressão de receptores de quimiocinas envolvidos no recrutamento e diferenciação de precursores de osteoclastos na LCCG e na LPCG. Para isso, cortes histológicos de 9 amostras congeladas de LCCG e 10 de LPCG foram submetidos a reações de imunofluorescência para os marcadores CCR1, CCR2 e CCR5 e as células positivas quantificadas em microscópio confocal. Nossos resultados mostraram que todas as células gigantes e a grande maioria das células mononucleares da LCCG e da LPCG expressam CCR1 e CCR5. Variadas frequências de células positivas para CCR2 foram observadas em ambas as lesões. Tanto as células gigantes, quanto as mononucleares da LPCG, exibiram maiores frequências de expressão de CCR1 que de CCR2 e foi observada ainda correlação positiva entre as frequências de células mononucleares positivas para CCR1 e CCR2 na LPCG. Não houve diferenças nas frequências de células positivas para os três marcadores entre ambas as lesões estudadas.

A detecção de elevadas frequências de células mononucleares e gigantes expressando os receptores CCR1, CCR2 e CCR5 sugere a participação dessas moléculas nos processos relacionados ao desenvolvimento das lesões. (Apoio: FAPEMIG - EDT 545/07 e PPM 236/08)

PNf220 **Abordagem epidemiológica de cistos radiculares e dentigeros: casuística de uma população cearense e revisão de literatura**

Marinho EB*, Mourão RVC, Cavalcante GM, Freitas AO, Silva MRF, Almeida DRMF, Sousa FB, Alves APNN
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: erasmobmarinho@gmail.com

Os cistos radicular (RC) e dentigero (DC) são as lesões císticas mais comuns dos maxilares e representam, respectivamente, cistos odontogênicos inflamatórios e não inflamatórios. Foi objetivo desta pesquisa realizar estudo epidemiológico de casos de RC e DC e comparar os resultados obtidos com os de relevantes artigos reportados nos últimos 10 anos. O trabalho foi constituído de levantamento de arquivos de biópsias do Departamento de Patologia e Medicina Legal e do Laboratório de Patologia Bucodental da Universidade Federal do Ceará de 1994 a 2010 e de revisão de literatura da última década de estudos epidemiológicos publicados em inglês e português. Foram incluídos somente levantamentos de casos de RC e DC a partir de laudos histopatológicos publicados nas bibliotecas virtuais Bireme e Pubmed, tendo como descritores MSH/DeCS "Radicular Cyst", "Dentigerous Cyst" e "Odontogenic Cyst". Dentre os 5.105 laudos levantados, 292 (5,72%) eram cistos radiculares e 91 (1,78%) eram dentigeros. RC e DC não exibiram predileção por sexo, mostraram picos de prevalência na 3ª e na 2ª décadas de vida e acometimento preferencial por maxila e ambos os maxilares, respectivamente. Foram selecionados nove dentre os 1.168 artigos levantados para análise comparativa.

Não houve significativa diferença entre nossa amostra e os achados da literatura. A análise dos períodos de inclusão dos estudos mostra forte tendência à queda da incidência dos RC. A concordância entre os achados revela homogeneidade das características clínico-patológicas dos RC e DC independentemente da região geográfica.

PNf221 **Acurácia de Exames por Imagem no Diagnóstico de Fraturas Radiculares Longitudinais - Estudo In Vivo**

Presotto AC*, Fontanella VRC
Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: andressapresotto@yahoo.com.br

A apresentação clínica e radiográfica de fraturas radiculares representa um dilema, pois o diagnóstico equivocado pode levar a extrações desnecessárias e/ou severas perdas ósseas. O presente estudo comparou a acurácia da radiografia periapical (RP) e da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) no diagnóstico de fraturas radiculares. Foram avaliados 136 casos de pacientes que realizaram RP e TCFC por suspeita clínica de fratura radicular. Um radiologista calibrado avaliou inicialmente a RP e posteriormente o volume de TCFC. O dentista que encaminhou o paciente foi contatado para saber que conduta clínica foi adotada. Se o elemento dentário foi removido, foi perguntado se havia ou não fratura. Caso a conduta tenha sido a manutenção do elemento dentário, foi mantido contato com o paciente para avaliar sinais e sintomas. Desta forma, o padrão-ouro para a presença de fratura foi a sua detecção durante a exodontia ou presença de sinais e sintomas. O inverso foi considerado ausência de fratura. A RP resultou em 7,7% de resultados falso-positivos e 83,3% de falso-negativos e a TCFC não determinou nenhum resultado falso-positivo e 73,8% de falso-negativos. Analisando-se apenas a fração da amostra em que os dentes foram extraídos, observou-se 83,3% dos casos com resultado falso-negativo com a RP e 73,8% com a TCFC. Na análise de dentes que foram preservados, observou-se 7,7% dos casos com resultado falso-positivo com a radiografia periapical e nenhum com a TCFC

A TCFC apresentou-se constantemente superior à RP. Ambos os métodos apresentaram baixa sensibilidade e alta especificidade.

PNf223 **Análise molecular de bactérias orais em placa dental, saliva e válvulas cardíacas de pacientes com doença cardiovascular**

Almeida DRMF*, Porto ALFG, Rocha SS, Cavalcante GM, Oliveira FAF, Fernandes CP, Alves APNN, Sousa FB
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: dennysfernandes@ymail.com

Estudos biológicos mostram uma relação entre a boca e diversas doenças sistêmicas, incluindo as cardiovasculares. Desordens estruturais e nas funções das válvulas cardíacas representam uma importante causa de morbidade e mortalidade cardiovascular, sendo alguns processos crônicos, mais recentemente, associados a agentes infecciosos. 114 amostras de placa dental supragingival, subgingival, saliva e válvulas cardíacas foram coletadas, em pacientes com doença valvar. 42 pacientes foram avaliados quanto à presença de bactérias bucais, Streptococcus mutans, Prevotella intermedia, Porphyromonas gingivalis e Treponema Denticola, através de PCR em tempo real. O micro-organismo mais frequentemente encontrado nas amostras valvares foi o S. mutans (89,3%), seguido da P. intermedia (19,1%), P. gingivalis (4,2%) e T. denticola (2,1%). Diferença significativa foi encontrada entre a presença de P. intermedia, P. gingivalis e T. denticola na válvula e na placa dental, diferentemente do S. mutans. A média de CPO-D foi 26,4 ± 6,9 e, segundo o maior grau de doença periodontal observado no indivíduo, excluindo-se os pacientes desdentados totais (44,0%), bolsa superior a 4 mm e cálculo dental esteve presente em 43,4% e 34,7% dos pacientes, respectivamente.

Conclui-se que a presença de bactérias orais, principalmente S. mutans, nas válvulas cardíacas de pacientes com elevada experiência prévia de cárie e ocorrência de gengivite/periodontite, sugere o possível envolvimento desses patógenos nas doenças valvares.

PNf224 **Análise da prevalência dos canalís sinuosos por tomografia computadorizada de feixe cônico**

Graciosa LKS*, Manhães-Júnior LRC, Felipe MB, Junqueira JLC
Materias Básicas - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE VALENÇA.
E-mail: loiskrejci@yahoo.com.br

A partir da lateral do canal infra-orbital, próximo ao seu ponto médio, há a emissão de um pequeno ramo que permite a passagem do nervo alveolar superior anterior, denominado Canalís Sinuosus. Este pequeno canal traça-se de uma rara variação anatômica que o cirurgião dentista deve ter conhecimento para evitar possíveis danos neurovasculares no momento de uma manobra cirúrgica. O propósito desta pesquisa foi verificar a prevalência dos Canalís Sinuosus, quanto ao gênero e localização, por meio de Tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Selecionou-se 404 exames de TCFC, e separados os cortes transversais da região de caninos superiores de pacientes dentados, parcialmente dentados ou desdentados, os exames foram analisados por radiologista experiente de forma subjetiva e treinado na metodologia empregada. Após o agrupamento dos dados, foi feita a análise estatística descritiva de idade e a tabulação Qui-quadrada entre fatores. Verificou-se que a prevalência do Canalís Sinuosus foi relativamente alta, e semelhante em ambos os gêneros, porém de localização variada e mais frequente do lado direito (67,33%) do que no lado esquerdo (62,87%).

Conclui-se que a prevalência dos canalís sinuosus, nesta amostra, foi relativamente alta, reforçando a ideia de que esta variação anatômica é relevante por isso de ser divulgada para ser corretamente identificada pelo cirurgião dentista

PNf225 **Caracterização de indivíduos portadores da síndrome da amelogenese imperfeita e nefrocalcinose**

Dourado MR*, Tavano KTA, Santos CRF, Coletta R, Mesquita ATM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: mauricio_mrd@hotmail.com

A síndrome da amelogenese imperfeita e nefrocalcinose (SAINC) é uma condição rara com poucos relatos publicados na literatura. O objetivo deste estudo é identificar as principais características da SAINC, além de estabelecer protocolo de diagnóstico. Onze pacientes de cinco grupos familiares da região do Vale do Jequitinhonha (MG) foram diagnosticados, dos quais foi coletada saliva (solução de sacarose a 3%) para extração de material genético. Os hereditogramas das famílias revelaram condição recessiva com presença de consanguinidade na maioria dos casos. As características clínicas evidenciadas foram amelogenese imperfeita, microdontia, anodontia, retenção prolongada de decíduos, maloclusão e hiperplasia gengival. As radiografias mostraram dentes permanentes impactados com hiperplasia do folículo pericoronário, calcificações pulpare e ausência da definição entre a radiopacidade do esmalte/dentina. O diagnóstico histopatológico da gengiva hiperplasiada foi de hamartoma gengival. A nefrocalcinose é diagnosticada através de ultrassonografia, onde os rins apresentam inúmeras imagens nodulares hiperecoicas de aspecto mineral, com indiferação corticomedular. Na análise genética foram encontradas mutações no gene FAM20A.

Os resultados deste trabalho são importantes para contribuir com a elucidação da etiologia desta síndrome, na caracterização dos portadores e sua divulgação no meio científico, uma vez que a SAINC pode estar sendo subdiagnosticada ou subnotificada. (Apoio: FAPs - Fapemig)

PNf226 **Caracterização do Conteúdo Intralesional dos Ameloblastomas dos Maxilares por Meio da Técnica de Cell Block**

Belatto MFS*, Rivero ERC, Ramos GO, Martins MD
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA,
E-mail: mariafernanda.belatto@gmail.com

A busca por novos métodos que auxiliem e simplifiquem de maneira eficaz o diagnóstico de lesões maxilares, cistos e tumores objetiva beneficiar os pacientes e facilitar a atuação dos profissionais da área de diagnóstico bucal. A técnica de *cell block* se propõe a auxiliar nesse processo, pois consiste na análise citológica de materiais, efusões e líquidos coletados de lesões passíveis de punção aspirativa, como cistos e tumores dos maxilares. O objetivo deste trabalho foi caracterizar, através da técnica de *cell block*, o conteúdo intralesional de ameloblastomas com o intuito de avaliar a eficácia dessa técnica como método complementar no diagnóstico dessas lesões. Nove casos de ameloblastomas foram puncionados com uma agulha de 18 gauge acoplada a uma seringa de 20ml. O material, acondicionado em gelo, foi imediatamente enviado para o laboratório, onde foi centrifugado (2000rpm, 20min) e o corpo de fundo obtido foi fixado em formol 10%. Após 24h, o material foi processado rotineiramente para inclusão em parafina. Cortes de 3µm foram obtidos para a coloração de hematoxilina-eosina e para pesquisa imunohistoquímica de pancytokeratins (AE1/AE3). A análise citológica demonstrou a presença de hemácias, células inflamatórias, células epiteliais (evidenciadas pela marcação de AE1/AE3) e material eosinofílico amorfo com aspecto vítreo na maioria dos casos estudados.

Tais achados citológicos, à luz de dados clínicos e imagiológicos, fornecem uma base para a determinação do diagnóstico presuntivo dos ameloblastomas através da eliminação de outras hipóteses diagnósticas.

PNf227 **Avaliação do efeito radioprotetor da *Mentha piperita* na disfunção salivar de ratos irradiados**

Dantas RCM*, Almeida ER, Perez DEC, Xavier LCC, Pontual MLA, Ramos-Perez FMM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA,
E-mail: rebecam_dantas@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito radioprotetor do extrato aquoso da *Mentha piperita* na disfunção salivar de ratos irradiados. Foram utilizados 72 ratos machos (*Rattus norvegicus*, *Albinus*, *Wistar*), divididos aleatoriamente em quatro grupos experimentais: Controle, correspondendo aos animais que receberam água bidestilada e não foram irradiados; Irradiado, os animais receberam água bidestilada e foram irradiados com dose única de 15Gy de radiação gama; Menta, os animais receberam extrato aquoso de *Mentha piperita*, mas não foram irradiados; e Menta irradiado, os animais receberam extrato aquoso de *Mentha piperita* e foram irradiados com dose única de 15Gy de radiação gama. A medida da secreção salivar e a velocidade do fluxo salivar (VFS) foram avaliadas 15, 30 e 60 dias após o processo de irradiação. Os dados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis e ao teste de Mann-Whitney, com significância de 5%. Aos 15 dias, o volume salivar e a VFS do grupo irradiado foram reduzidos significativamente comparados ao grupo controle. Os grupos controle, menta e menta irradiado apresentaram resultados semelhantes nos tempos de 15 e 30 dias. Com 30 dias, o grupo irradiado apresentou redução significativa do volume salivar e VFS em relação ao grupo controle e menta. Aos 60 dias, o grupo menta irradiado apresentou volume salivar e VFS reduzidos comparado ao grupo controle e menta e semelhante ao grupo irradiado.

Foi possível concluir que o extrato aquoso da *Mentha piperita* não protegeu as glândulas salivares, não podendo ser considerada uma substância com potencial radioprotetor.

PNf228 **Avaliação das características ósseas de sítios implantáveis através da análise de textura em radiografias periapicais**

Mundim MBV*, Leles CR, Costa RM, Ribeiro-Rotta RF
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS,
E-mail: mayarinha_guimaraes__@hotmail.com

Este estudo investigou o uso da análise de textura em radiografias periapicais como uma ferramenta para o planejamento do tratamento com implantes dentários. Radiografias periapicais de 127 sítios ósseos da maxila e mandíbula foram avaliadas antes da inserção do implante, utilizando classificação subjetiva de densidade óssea. Torque de inserção e frequência de ressonância foram registrados como medidas de estabilidade. Radiografias periapicais pré e pós-implante foram sobrepostas para delineamento das regiões de interesse (ROIs). Quatro ROIs foram delimitadas na radiografia pré-implante: áreas mesial e distal perimplantar, área periapical, área central. Imagens foram analisadas pelo software Matlab® e atributos de textura foram extraídos: média dos níveis de cinza, desvio padrão, coeficiente de variação, entropia, contraste, correlação e segundo momento angular. As imagens foram agrupadas de acordo com classificação óssea subjetiva e ANOVA e Kruskal-Wallis foram usados para testar as diferenças entre os grupos. Associação entre medidas de estabilidade e atributos de textura foi testada por regressão linear. As diferenças entre grupos de tipo ósseo foram encontradas com nível de cinza médio ($p = 0,035$), desvio padrão ($p = 0,024$), coeficiente de variação ($p < 0,001$) e entropia ($p < 0,001$). A análise de regressão mostrou que os atributos de textura foram significativamente associados com as medidas de estabilidade de implante.

A análise da textura é um potencial método não invasivo para a avaliação de tecido ósseo da maxila/mandíbula e na predição de estabilidade do implante.

PNf229 **Atividade citotóxica da proteína catiônica eosinofílica em linhagens derivadas de carcinomas espinocelulares bucais**

Pereira MC*, Lima PO, Santos FV, Oliveira DT
Campus Centro Oeste - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI,
E-mail: michelerepereira@ufsj.edu.br

Apesar da presença dos eosinófilos nos carcinomas espinocelulares (CECs) bucais, a função exata dessas células continua obscura. Sugere-se que o eosinófilo exerça uma atividade antitumoral, correlacionada com a secreção das proteínas presentes em seus grânulos, especialmente a proteína catiônica eosinofílica (ECP). O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito da ECP sobre a viabilidade das linhagens celulares SCC-4 (CRL-1624) e SCC-25 (CRL-1628). Para tanto, foi utilizado o teste do MTT [3-(4,5-dimetiltiazol-2-yl)-2,5-difenil-2H-tetrazolato de bromo]. As células foram incubadas com diferentes concentrações de ECP (0-10µM) por 72 horas. Os resultados obtidos foram expressos como média ± desvio padrão. Para análise da viabilidade celular foi realizada uma análise de variância (ANOVA) seguida pelo teste de Dunnett. Nível de significância de 5% ($p \leq 0,05$) foi adotado para todos os testes estatísticos. Para a linhagem SCC-4, não foi observada qualquer diferença significativa entre os grupos tratados com diferentes concentrações de ECP e o grupo controle negativo. Observou-se uma diminuição estatisticamente significativa ($p < 0,01$) na viabilidade da linhagem SCC-25, quando incubada com 10µM da ECP.

Baseando-se nos resultados obtidos pelo teste do MTT, pôde-se concluir que a viabilidade da linhagem SCC-4 não foi afetada pela exposição à ECP, entretanto a proteína apresentou efeito citotóxico para a linhagem SCC-25. Sugere-se que a atividade citotóxica da ECP dependa do tipo celular e de seu potencial proliferativo. (Apoio: FAPs - Fapemig - APQ-00558/09)

PNf230 **Influência do modo de escaneamento (180° / 360°) da tomografia computadorizada de feixe cônico na obtenção de medidas**

Lopes LJ*, Neves FS, Vasconcelos TV, Campos PSF, Freitas DQ, Haiter-Neto F
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE,
E-mail: lu_jacome@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar o efeito do modo de escaneamento da tomografia computadorizada de feixe cônico na obtenção de medidas pré-operatórias para implantes dentários. Oito mandíbulas edêntulas foram escaneadas com o tomógrafo i-CAT Next Generation, utilizando meio giro (180°) e giro completo (360°). Dois dentistas radiologistas previamente calibrados realizaram medidas verticais em cinco regiões (incisivo, canino, pré-molar, primeiro molar e segundo molar); metade das medidas foi repetida após 30 dias. As mandíbulas foram seccionadas com uma serra elétrica em todas as regiões avaliadas a fim de se obter o padrão ouro. O coeficiente de correlação intraclasse foi calculado para a concordância intra e interobservadores. O teste de Wilcoxon foi utilizado para determinar a correlação entre as medidas obtidas nos diferentes modos de escaneamento com o padrão ouro. Nas medidas de todas as regiões, exceto em uma no escaneamento completo, não houve diferença estatisticamente significativa com o padrão ouro ($p > 0,05$).

Ambos os modos forneceram medidas reais, necessárias para o planejamento do implante; no entanto com metade do giro utiliza-se doses menores. Dessa forma, esse método deveria ser utilizado devido a melhor relação custo-benefício.

PNf231 **Eficácia do método de estimativa de idade de Lamendin**

Giansante JRL*, Oliveira RN
Odontologia - UNIVERSIDADE TIRADENTES,
E-mail: dra.julianalopes@hotmail.com

Métodos de estimativa de idade são aplicados em todo o mundo para diversos propósitos, uma vez que a idade serve de parâmetro para estabelecer prazos sociais a exemplo da escolaridade, além de auxiliar nos processos de identificação humana. Vários dos métodos são baseados em dentes, daí sua importância para a sociedade. Ademais, estimar a idade de adultos é um processo difícil, assim, estudos que testem tais métodos são necessários, principalmente se fornecerem evidência de qualidade. Portanto, o objetivo desta pesquisa foi verificar a eficácia do método de estimativa de idade de Lamendin por meio de metalânise e pela aplicação do método a uma amostra brasileira. Para a primeira, foram pesquisados estudos que objetivavam demonstrar a eficácia do método, que, em seguida, eram aplicados à escala de qualidade de evidência QUADAS modificada. Oito artigos resultaram da seleção. O trabalho de campo foi realizado numa amostra de 49 dentes de 26 crânios da coleção do Centro de Estudo e Pesquisa em Ciências Forenses do IML de Guarulhos-SP. Os resultados mostraram que os estudos identificados descuidam de aspectos metodológicos e que o método é ineficaz em idosos, mas produz boas estimativas nos outros adultos. Nos brasileiros, adultos jovens mostraram as menores médias das diferenças. Entretanto, existem discordâncias na literatura quanto à faixa etária em que o método funciona melhor.

Estudos precisam de mais rigor metodológico e a técnica deve ser testada antes de usada numa população específica, para determinar em que faixa etária os resultados são mais precisos.

PNf233 **Avaliação da eficácia clínica das escovas convencional e elétrica, em idosos independentes: estudo clínico randomizado cruzado cego**

Bento GCD*, Gomes APM, Gomes AA, Gomes AMM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO,
E-mail: GildeteBento@yahoo.com.br

A tendência do envelhecimento populacional mundial e brasileiro é ser de idosos com dentes presentes na boca, portanto, faz-se necessário pensar em maneiras eficientes de manterem os dentes limpos e com mais saúde bucal. Esta pesquisa consistiu em um estudo clínico randomizado cruzado, pesquisador cego em relação ao tipo de escova dental que foi utilizada pelos idosos. Objetivou-se comparar e avaliar a eficácia clínica da escova elétrica (EE) - Sonic Power 360™, com a escova convencional (EC) - Deepclean 360™, em remover biofilme dentário e reduzir o sangramento gengival em idosos independentes, maiores de 60 anos com pelo menos 10 dentes presentes na boca. A pesquisa foi realizada após aprovação pelo CEP local e assinatura do TCLE pelos participantes. Participaram do estudo 40 idosos independentes que foram divididos em dois grupos: A - utilizou primeiro a EE e depois a EC; e B - utilizou primeiro a EC e depois a EE. Os resultados em relação ao índice de biofilme dentário nos períodos inicial, 14°, 28°, 42° dia para EE foram: 1,08 ± 0,73, 0,44 ± 0,38, 0,40 ± 0,39, 0,44 ± 0,35 e para EC foram: 1,07 ± 0,65, 0,51 ± 0,52, 0,49 ± 0,45, 0,50 ± 0,46. O teste de Wilcoxon evidenciou que ambas as escovas foram eficientes em remover o biofilme dentário. A condição gengival avaliada por meio do sangramento após sondagem, no início e final da pesquisa foi: Grupo A - 63,93 e 17,19; e B - 59,91 e 16,12. Mais de 70% apresentou CPO-d menor que 24.

Concluiu-se que as EE e EC foram eficazes na redução do biofilme dentário, com a EE apresentando melhor resultado, porém, sem significado estatístico.

PNf234 **A fluoretação da água e seu heterocontrole como uma política de saúde bucal coletiva**

Silveira FM*, Andrade FB, Gavina VJ, Ditterich RG, Caldo-Teixeira AS, Barcelos R, Valente MIB, Assaf AV
Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE,
E-mail: flaviamiaia@globo.com

A fluoretação da água de abastecimento constitui ainda um grande desafio como medida de proteção à saúde bucal, haja vista as deficiências vigentes na gestão pública para a implantação desta medida, bem como de seu heterocontrole, em grande parte dos municípios brasileiros. Este estudo avaliou a dosagem de fluoretos na água de abastecimento público de Nova Friburgo-RJ, em um período de 12 meses. As amostras foram coletadas em dias aleatórios, mensalmente e em duplicata, em 26 pontos do município. O método para a determinação do teor de fluoretos na água foi o eletrométrico, utilizando-se um potenciômetro digital com eletrodo específico para o íon fluor. Houve uma grande variação na concentração de fluoreto em amostras de água, de um mínimo de 0,00 ppmF a um máximo de 1,03 ppmF, em um nível inapropriado para o controle da cárie. Apenas 12,91% (n = 39) estavam no intervalo entre 0,65 e 0,94 ppmF, considerado como o de melhor benefício no controle da doença.

O município de Nova Friburgo-RJ apresenta teores de fluoretos em suas águas abaixo dos níveis aceitáveis, na maioria das amostras avaliadas laboratorialmente, ao longo de um período de 12 meses de avaliação. Reforça-se, assim, a importância da implantação da fluoretação das águas de abastecimento público no município e da manutenção dos teores de fluoretos periodicamente, por meio de um sistema de vigilância sanitária efetivo, já que a fluoretação constitui-se como relevante medida de proteção à saúde bucal da população. (Apoio: FAPERJ - E-26/111.650/2010)

PNf235 Análise da auto percepção e saúde bucal de idosos em diferentes grupos populacionais

Pizi ECG*, Rocha DMS, Nihy MYM

Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.

E-mail: elianepizi@unoeste.br

Dado a relevância de se conhecer o estado de saúde bucal do idoso, o presente estudo, teve por finalidade analisar a auto percepção e saúde bucal de idosos, observando suas características bucais, presença ou ausência de doenças, uso e/ou necessidade de próteses, comparando os resultados entre diferentes grupos populacionais. Participaram do estudo através de exame clínico e questionário, 150 idosos de ambos os gêneros, sendo 50 frequentadores da clínica da faculdade de Odontologia (Unoeste) (G1); 50 idosos avaliados em mutirões de saúde (Presidente Prudente- SP) (G2) e 50 na cidade de Júlio Borges - PI (G3). Conforme a análise estatística (Kruskal-Wallis), para o índice de GOHAI não houve diferença entre os três grupos. Entretanto, ambos os grupos obtiveram resultados baixos, caracterizando auto percepção ruim para as condições de saúde bucal. Para o CPOD, o teste de Student-Newman-Keuls demonstrou semelhança entre o G2 e G3. Observou-se grande necessidade do uso de prótese; mesmo aqueles que já possuíam, necessitavam trocá-las. O G1 apresentou condições bucais um pouco superiores que os demais grupos quanto ao número de dentes perdidos, obturados e CPOD; alta porcentagem de desdentados totais foi observada para o G2 e G3 e o tipo de prótese necessária também foi diferente; enquanto a maior parte do G1 necessitava de prótese fixa ou prótese parcial removível, o G2 e G3 necessitavam de prótese total dupla.

Os índices de auto percepção de saúde bucal são importantes a medida que levam o paciente a buscar atendimento, entretanto apresentaram fraca relação com as condições bucais.

PNf236 Detecção do vírus Epstein Barr em indivíduos com mucosa bucal normal através da técnica da reação em cadeia da polimerase

Araújo MVA*, Pinheiro JJV, Pinheiro HHC, Araújo IC, Fuzii HT, Quaresma JAS, Sousa RCM

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: marizeli@ufpa.br

EBV pertence a uma das oito herpes vírus humanas (herpesvírus humano 4) com infecção de linfócitos e células epiteliais. O EBV está associado a várias desordens proliferativas benignas e malignas de origem linfóide, como mononucleose infecciosa, leucoplasia pilosa oral, linfoma de Burkitt, doença de Hodgkin e doença linfoproliferativa pós-transplante, tendo seu papel oncogênico largamente estudado. Novos achados têm demonstrado a relação do EBV com outros tipos de tumores sólidos como carcinomas de nasofaringe, gástrico, intracervical, hepatocelular, mama, pulmão, glândula salivar e oral. O objetivo deste trabalho é investigar a prevalência do EBV na mucosa oral de indivíduos saudáveis. Foram selecionados 166 indivíduos de 18 a 73 anos. As amostras foram obtidas através de fricção com escova citológica estéril. A extração de DNA foi realizada pelo Kit de extração PureLink® Genomic DNA. A técnica da reação em cadeia da polimerase foi usada para detecção do DNA do EBV. Duas reações foram realizadas, a primeira utilizando primers externos e a segunda com primers internos. As amostras foram submetidas a eletroforese em gel de agarose a 2%. A análise laboratorial foi realizada no Laboratório de Imunopatologia da Universidade Federal do Pará. A idade média dos participantes foi de 35 anos. 62,04% eram mulheres, 15,66% tinham doença periodontal, 54,81% tártaro e 35,54% cárie dentária. O EBV foi detectado em 45,78% amostras (n=76).

Apesar de o EBV ter sido detectado em 45,78% da amostra mais estudos devem ser realizados para confirmar a correlação entre o EBV e as doenças bucais. (Apoio: CNPq - 402422/2008-2)

PNf237 Autoestima, qualidade de vida e estética facial de pacientes portadores de fissuras labiais e/ou palatais

Russomanno RP*, Rivaldo EG, Rodrigues PH

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

E-mail: robertapr@terra.com.br

As fissuras labiopalatais são malformações congênitas, com características funcionais e estéticas, que podem ter um grande impacto na vida dos pacientes afetados. O presente estudo teve como objetivo avaliar a autoestima, satisfação com a estética e o impacto da saúde oral na qualidade de vida de pacientes portadores de fissuras labiopalatais, com idade a partir de 12 anos, em tratamento no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais/USP. Para tanto o questionário de autoestima de Rosenberg, o Oral Health Impact Profile (OHIP-14) e a escala analógica visual (VAS) foram aplicados, assim como um questionário com dados gerais dos pacientes. Os dados de 94 pacientes foram comparados através do teste T de Student ou do teste ANOVA. Os resultados mostraram que os pacientes apresentam-se satisfeitos com a aparência facial, possuem autoestima alta e não relatam impacto significativo da saúde oral na qualidade de vida, embora as mulheres e os pacientes mais velhos tenham apresentado maior impacto.

Pod-se concluir que o tratamento integral e humanitário recebido por estes pacientes e o envolvimento familiar, são os responsáveis pelos resultados obtidos neste estudo.

PNf238 Indicadores de Risco de Impactos nas Atividades Diárias Atribuídos às Mús Oclusões em Adolescentes Brasileiros

Brandão GAM*, Silva JM, Ferreira LL, Pereira AC, Meneghim MC

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: gb_net@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi testar a associação entre a presença de impacto nas atividades diárias atribuídos às más oclusões e variáveis bio-psico-sociais e avaliar os principais indicadores de risco para a presença de impactos. A amostra aleatória incluiu 528 pacientes com idade de 15 anos, segundo cálculo amostral para levantamento epidemiológico realizado. O índice de estética dental (DAI) foi utilizado para avaliação clínica. O instrumento específico (CS-OIDP) foi utilizado para avaliar a presença de impacto relacionado à má oclusão. Auto-estima (GSE), Auto-percepção da estética bucal (OASIS), Interesse Ortodôntico e variáveis socioeconômicas foram avaliadas através de questionários. Presença de má oclusão (p = 0,00), necessidade normativa (p = 0,00), apinhamento anterior (p = 0,00), apinhamento anterior maxilar (p = 0,00), auto-estima (p = 0,00), auto percepção estética (p = 0,00) e interesse ortodôntico (p = 0,00) foram significativamente associados com a presença de impactos. A regressão logística indicou que necessidade normativa de tratamento ortodôntico obrigatória, apinhamento anterior em um ou mais segmentos, apinhamento ântero-superior ≥ 2 mm, baixa auto-estima, auto percepção estética negativa, ausência de interesse ortodôntico são indicadores de risco para os impactos nas atividades diárias atribuídos às más oclusões.

1/3 dos adolescentes da amostra pesquisada apresentaram impactos negativos sobre as atividades diárias atribuídas às más oclusões, indicando a necessidade do planejamento de ações em saúde voltadas (Apoio: CNPq)

PNf239 Condições de saúde bucal em trabalhadores de uma empresa de derivados de petróleo

Cavalcanti APC*, Moura-Grec PG, Monteiro M, Pereira NC, Capelari MM, Aznar FDC,

Sales-Peres SHC, Sales-Peres A

Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

E-mail: ana.dentista@hotmail.com

O presente estudo propôs-se levantar informações sobre a saúde bucal de trabalhadores de uma indústria de derivados de petróleo do interior de São Paulo. Os problemas bucais avaliados foram cárie dentária, doença periodontal, desgaste dentário e uso e necessidade de prótese e um questionário foi aplicado para investigar a auto percepção dos trabalhadores em relação a sua saúde bucal. Os dados foram analisados por meio dos testes estatísticos "t" de Student e Mann Whitney (p<0,05). Os resultados indicaram maior prevalência do gênero masculino e média de idade de 29,92 anos. O valor médio do CPOD (Dentes Cariados, Perdidos, Obturados) encontrado foi de 11,73, e o problema periodontal mais frequente foi o sangramento, presente em 61% dos casos. O IPC médio foi de 1,26 e a média do IPI foi de 0,06. O desgaste predominante foi em dentina com 15,7% e em relação a todas as faces avaliadas, a face oclusal foi a mais desgastada com 22,9% dos casos. Em relação às próteses dentárias, 16% necessitavam de prótese superior e 27% de prótese inferior. Funcionários com mais idade tem mais dificuldade para mastigar (p=0,016) e apresentaram significativamente mais dentes perdidos (p=0,015), maior CPOD (p=0,02) e hábito de fumar (p<0,000).

Os problemas de origem bucal podem agravar a saúde geral de trabalhadores. Programas de saúde e prevenção devem ser implementados nas empresas, visando diminuir riscos de acidente de trabalho e melhora na qualidade de vida dos seus funcionários.

PNf240 Infortúnica e sua relação com a saúde bucal de trabalhadores: Uma revisão sistemática

Monteiro M*, Cavalcanti APC, Aznar FDC, Capelari MM, Sales-Peres SHC, Freitas AR, Pereira NC, Sales-Peres A

Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

E-mail: adv-marlim@uol.com.br

O infortúnio laboral é o evento decorrente do trabalho e de percurso, bem como a doença agravada ou desencadeada no exercício profissional. Este estudo objetivou identificar a relação entre as atividades laborais e doenças bucais, destacando a importância do profissional da odontologia no ambiente de trabalho para prevenir tais ocorrências. Foi realizada uma revisão sistemática, sendo a pesquisa realizada nas bases de dados LILACS, BIREME, PUBMED, MEDLINE, SCielo e Cochrane. Os descritores utilizados foram: saúde bucal, manifestações bucais e odontologia legal. Como critério de inclusão adotou-se a doença bucal desencadeada pelo trabalho, tendo como objeto de estudo, o período entre 2008 e 2013. Foram encontradas 34 títulos relacionados aos descritores; destes 25 são resumos e 9 artigos completos. Os resultados apontam que os trabalhadores são suscetíveis de doenças bucais, quando expostos a agentes físicos, químicos ou físico-químicos, como: cáries e doenças periodontais. Estão sujeitos também a desgastes se expostos a fatores de estresses no ambiente laboral.

Conclui-se que a exposição de indivíduos a agentes físicos ou químicos em ambiente laboral constitui risco significativo para ocorrências de patologias bucais. Dessa forma, a implantação de atendimento preventivo de programas de promoção e proteção às doenças bucais e aos infortúnios, por meio de ações de diagnóstico, tratamento e vigilância da saúde, na forma prevista no Projeto de Lei 422, poderá melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores brasileiros.

PNf241 Perfil da condição muscular, capacidade e eficiência mastigatórias de obesos mórbidos com indicação à cirurgia bariátrica

Andrade FJP*, Foratori-Junior GA, Sales-Peres A, Passeri CR, Ceneviva R, Conti PCR,

Sales-Peres SHC

Odontologia Em Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

E-mail: julhermeandrade@gmail.com

Este estudo objetivou avaliar a condição muscular, capacidade e eficiência mastigatórias de pacientes obesos mórbidos com indicação à cirurgia bariátrica. A amostra foi constituída por 45 indivíduos (30 desdentados totais ou parciais que foram reabilitados e 15 totalmente dentados), os quais foram avaliados quanto a sua condição muscular, através do teste de Limar de Dor a Pressão (LDP), aplicação do questionário para capacidade mastigatória e avaliação da eficiência mastigatória por meio da análise da fragmentação de um alimento teste a base de sílica de condensação. A estatística utilizada foi o Teste T de Student para os dados pareados e Teste T independente para variáveis não pareadas. O limiar de dor a pressão não apresentou diferenças entre os grupos estudados. Houve alterações pontuais no LDP em alguns feixes musculares, porém sem desvio de normalidade. Para a capacidade mastigatória ocorreu diferença significativa ao se avaliar os desdentados antes e após a instalação das próteses (p<0,05). A análise da eficiência mastigatória indicou uma melhora significativa após a reabilitação oral (p=0,00).

Concluiu-se que a reabilitação oral de pacientes desdentados (parciais ou totais) na fase pré cirurgia bariátrica promoveu um impacto positivo nas condições de saúde bucal, especialmente na capacidade e eficiência mastigatórias, melhorando sua condição mastigatória e promovendo um entendimento da sua condição muscular. (Apoio: FAPESP - 2011/04685-2; 2012/10687-0)

PNf242 Senso de coerência das mães, preferências pelo sabor doce e prevalência de cárie dentária em pré-escolares no México

Prata-Sobrinho JR*, Oliveira CCC

UNIVERSIDADE TIRADENTES.

E-mail: renaldoprata@bol.com.br

O objetivo desse estudo foi analisar o relacionamento entre o senso de coerência (SOC) das mães, preferências pelo sabor doce e a associação às preferências individuais e a experiência de cárie dentária de crianças de 4 anos de idade, na delegação de Talplan, México no período de Janeiro de 2012 à Julho de 2012. Foram selecionados aleatoriamente 756 pares de mães-filho de Talplan - México. Foram realizados levantamentos epidemiológico bucal das crianças, teste da preferência pelo sabor doce e entrevista às mães. Foi realizada análise descritiva do senso de coerência e índice de cárie dentária (ceo-s), e análise bivariada e teste de comparação de médias ANOVA. As mães 274 (36,2%) e a maioria de seus filhos 386 (51,1%) optaram pelo sabor mais doce no teste de preferência. Houve correlação significativa das preferências por doces das mães com a preferência dos filhos ($r=0,138$; $p=0,037$). A média do senso de coerência das 756 mães foi de 130,84. O índice de cárie dos filhos obteve média de 5,68, sendo a prevalência de cárie de 93, 5%. Médias menores do senso de coerência nas mães ocorreram quando seus filhos possuem preferência pelo sabor doce com maiores maioridades (p=0,022).

Concluiu-se que as crianças pré-escolares da delegação de Talplan - DF - México, encontram-se em situação de alta prevalência de cárie dentária. A preferência pelo sabor doce de crianças e de suas mães estiveram associadas e implicaram em escolhas pelas soluções mais doces. O senso de coerência das mães esteve relacionado a preferência pelo sabor doce de seus filhos e a ocorrência de cárie dentária.

PNf243 Prevalência de Papilomavírus Humano em Câncer Bucal através da técnica de Reação em Cadeia de Polimerase

Pinheiro HHC, Araújo MVA*, Pinheiro JIV, Quaresma JAS, Fuzii HT, Sousa RCM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: helder@ufpa.br

O câncer bucal tem uma significativa prevalência no mundo. Sua etiologia é multifatorial e o consumo do álcool e tabaco são os fatores de risco mais comuns. Entretanto alguns pacientes que não são expostos a esses fatores, apresentam câncer bucal e infecção pelo papilomavírus humano (HPV). Existem mais de 150 tipos de HPV. Seu potencial oncogênico é dividido em alto e baixo risco. O objetivo desse estudo é investigar a prevalência de HPV e os tipos encontrados em casos de câncer bucal. Foram analisados 41 espécimes de câncer bucal emblocadas em parafina de pacientes atendidos em um Hospital de Referência Oncológica em Belém do Pará. A extração de DNA foi realizada utilizando kit QIAamp (Qiagen). A PCR (Reação em cadeia de polimerase) para determinar a prevalência de HPV foi realizada após a confirmação da presença e integridade de DNA por PCR usando primers de β -Globina. A PCR para detecção de HPV foi realizada utilizando primers MY-9/MY-11 e GP5+/GP6+. As amostras positivas para HPV foram submetidas a PCR em tempo real para tipagem, com sondas específicas para HPV dos tipos 06, 11, 16, 18, 31, 33, 35, 52 e 58. O HPV foi detectado em 82,92% (34 amostras), 11,76%, 2,94%, 14,70%, 50% das amostras de HPV foram positivas para HPV-6, HPV-11, HPV-16 e HPV-58 respectivamente. Nenhuma amostra foi positiva para HPV-18, 31, 33, 35 e 52.

O HPV teve uma alta prevalência nos casos de câncer bucal nesse estudo. O HPV-58, considerado de alto risco, foi detectado em 50% das amostras, sugerindo que o HPV tem um importante papel no desenvolvimento do câncer bucal (Apoio: CNPq - 402422/2008-2)

PNf244 Conhecimentos de cirurgiões-dentistas da rede municipal de atenção básica à saúde de Porto Alegre sobre avulsão alvéolo-dental

Werle SB*, Rodrigues JA, Araújo FB, Hugo FN, Ardenghi TM, Casagrande L, Pizzatto LN
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: stewart@hotm.com

O trauma dental é reconhecido como um problema de saúde pública. Este estudo objetivou analisar o conhecimento dos dentistas das unidades de saúde de Porto Alegre, Brasil, sobre a abordagem em avulsão de dentes permanentes. Foi aplicado um questionário sobre situações clínicas hipotéticas abordando tratamento e preservação de dentes avulsados. Os dados profissionais também foram coletados. A taxa de resposta foi de 56,41%. O desempenho médio sobre os casos clínicos foi de 69,3%, mas 37,4% tiveram um baixo desempenho (menos de 70% de acerto). Dentistas com pós-graduação tiveram melhor desempenho comparado aos que não têm (p 0,011). Profissionais com mais tempo decorrido desde a graduação tiveram desempenho inferior (p 0,002), bem como aqueles que relataram não estar satisfeitos com o seus conhecimentos sobre trauma dental (p 0,013).

O desempenho moderado dos dentistas sugere a necessidade de implementação de programas de educação continuada em abordagens para o atendimento ao paciente com trauma para melhorar a qualidade do atendimento odontológico de emergência para a população.

PNf245 Estudo comparativo de indicadores de saúde bucal em modelos assistenciais da Atenção Básica de São Carlos/SP

Magri LV*, Tagliaferro EPS, Salomão FGD, Acirole GG
Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: laismagri@gmail.com

O planejamento e a avaliação das ações em saúde bucal são essenciais no âmbito da Atenção Básica. Neste sentido, os indicadores de saúde bucal são importantes instrumentos de análise quantitativa, que podem ser empregados com estas finalidades. O objetivo deste trabalho foi comparar cinco indicadores de saúde bucal [Indicador de Rendimento (IR), Atrição (IA), Ênfase em Prevenção Modificado (IEPM), Indicador Relação Restauração/Extração (IRRE), e Relação 1ª Consulta/Urgência (ICU)] em Unidades de Saúde da Família (USF) e Unidades Básicas de Saúde (UBS), do município de São Carlos/SP, no período de 2008 a 2011. A amostra (n) foi composta por 15 USF e 11 UBS. Os dados dos procedimentos odontológicos realizados foram extraídos do Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA-SUS) e os indicadores foram calculados segundo Narvai (1996). A análise estatística foi realizada pelo Teste de Mann-Whitney, adotando-se um nível de significância de 5%. As médias (desvio-padrão) de IR, IA, IEPM, IRRE e ICU, no período estudado foram, respectivamente, 20(10,9); 7,5(17,8); 0,06(0,24); 5,2(1,4); 0,7(0,6) para UBS e 18,2(12,2); 13,1(20,1); 0,12(0,33); 4,7(2,1); 0,3(0,5) para USF. Diferenças significativas (p<0,05) foram observadas para IRRE e ICU.

Pode-se concluir que, embora as UBS tenham apresentado melhor desempenho do que as USF no município de São Carlos, no período estudado, os resultados também indicaram um processo de fortalecimento da Estratégia Saúde da Família.

PNf246 Estimativa da idade em adultos através do estudo de radiografias periapicais

Azevedo ACS*, Rocha MAS, Alves NZ, Michel-Crosato E, Biazzevic MGH
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: alana.odonto@gmail.com

O objetivo do estudo foi verificar a precisão da estimativa da idade em adultos brasileiros. Uma amostra composta por 386 radiografias periapicais de caninos superiores, pertencentes a indivíduos com idades entre 20 e 87 anos, foi avaliada conforme a proposta de Cameriere et al. (2004). Aplicou-se a fórmula para dente canino superior: Idade = 99,937 - 532,775 x (Pixels polpa/pixels canino superior), e foi desenvolvida uma nova fórmula para brasileiros: Idade = 94,706 - 465,358 x (Pixels polpa/pixels canino superior). A média da razão dos pixels referentes à polpa e ao dente foi igual a 0,108 (DP=0,022) e a 0,110 (DP=0,022), respectivamente para os caninos direito e esquerdo. As idades estimadas através da fórmula de Cameriere resultaram em uma média de 42,26 anos para os caninos do lado direito (DP=11,70) e 41,58 anos (DP=14,00) para os caninos do lado esquerdo. Ao aplicar a fórmula para brasileiros a média das idades foi 44,33 anos (DP=10,22) e 43,74 anos (DP=10,21), respectivamente para o lado direito e esquerdo. Através da fórmula para brasileiros, as idades estimadas comparadas com as idades reais resultaram em diferença média de 8,56 anos (DP=5,79) para o lado direito e 7,99 anos (DP=5,78) para o lado esquerdo. Comparando as duas fórmulas, obteve-se uma média da diferença entre as idades estimadas igual a 2,18 anos (DP=1,29) para canino superior direito e 2,27 anos (DP=1,30) para canino superior esquerdo.

Diante da complexidade na determinação da idade em adultos vivos, o estudo de radiografias periapicais de caninos superiores gera estimativas da idade aplicáveis para o trabalho das ciências forenses. (Apoio: CAPES)

PNf247 A relação da Asma com Maloclusão e Respiração Bucal em crianças na Atenção Primária à Saúde

Faustino-Silva DD*, Santos NML, Rezende G, Hugo FN, Hilgert JB
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: ddemetrio@gmail.com

A asma é uma doença inflamatória crônica, de alta prevalência e com impacto na qualidade de vida devido às alterações respiratórias que acarretam prejuízos comportamentais, funcionais e físicos e tem sido relacionada a patologias bucais. O presente estudo teve como objetivo avaliar a associação entre asma, maloclusão e respiração bucal. Foi realizado estudo transversal com 228 crianças entre 6 e 12 anos, divididas entre asmáticas (n=112) e não asmáticas (n=116), em duas Unidades Básicas de Saúde de Porto Alegre, RS. A avaliação consistiu de exame bucal, realizado por dois dentistas treinados e calibrados (Kappa: 0,85 a 1,00), e entrevista com pais, bem como dados de prontuários. Os dados foram analisados através do teste Qui-quadrado e a análise multivariada por meio da Regressão de Poisson, ao nível de significância de p<0,05. A análise do estudo permitiu revelar que o tipo de asma mais frequente foi o Intermitente (55,4%) e a medicação mais utilizada pelos asmáticos foi Salbutamol (84,8%). Asmáticos foram mais frequentemente respiradores bucais (RP=2,12, p<0,001), enquanto que não houve associação entre asma e maloclusão (PR=1,00, p=0,891). Houve associação entre o uso de chupeta e de respiração bucal (RP= 1,98, p= 0,002), idade (RP= 1,02, p= 0,039) e sucção digital (RP= 1,08, p=0,001) associado à maloclusão.

Conclui-se que, dentre os desfechos avaliados, asma esteve associada apenas com respiração bucal, sugerindo um impacto daquela patologia, mais relacionada às crianças que já utilizaram chupeta.

PNf248 Níveis de ansiedade, depressão, velocidade do fluxo e amilase salivar de dependentes químicos em tratamento para desintoxicação

Lima AAS*, Bellani WAGO, Chaiben CL, Brancher JA, Amenábar JM, Ferreira FM, Fernandes A, Machado MAN
Estomologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: antollima@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar os níveis de ansiedade, depressão e de duas variáveis salivares em dependentes químicos no início do tratamento de desintoxicação. Quarenta e três indivíduos do sexo masculino, pacientes em tratamento para dependência de álcool e/ou de drogas ilícitas e outros 43 homens voluntários e não usuários de álcool e/ou de drogas participaram do estudo. Os indivíduos foram submetidos ao teste de Escala de Depressão e Ansiedade Hospitalar. Em seguida, amostras de saliva total foram colhidas no início do internamento e sete dias depois visando à análise da velocidade do fluxo de saliva total estimulada (VFST) e da concentração da amilase salivar. Os resultados revelaram que os níveis de ansiedade e de depressão foram mais elevados nos dependentes químicos durante o tratamento de desintoxicação (P<0,05). Os resultados da sialometria realizada no início do internamento revelaram que as médias da VFST para os grupos de estudo e controle foram de 1,08±0,99ml/min e 0,89±0,44ml/min, respectivamente (P>0,05). Sete dias depois, as médias da VFST para os grupos de estudo e controle foram de 1,07±0,91ml/min e 0,88±0,42ml/min, respectivamente (P>0,05). Os níveis da enzima amilase salivar aumentaram significativamente nos dependentes químicos mais jovens no momento do internamento (P<0,05).

Pode-se concluir que os dependentes químicos ao iniciarem o tratamento de desintoxicação comparado ao grupo controle apresentaram níveis elevados de ansiedade, de depressão e da amilase na saliva. No entanto, apesar destas alterações psicológicas, a VFST não se altera.

PNf249 Idosos brasileiros diabéticos e não diabéticos - comparação do padrão de saúde bucal

Peruchi CTR*, Nascimento MA, Matsuura E, Granero PM, Provenzano MGA, Poli-Frederico RC, Fracasso MLC, Maciel SM
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: carlaperuchi@gmail.com

O presente estudo transversal que incluiu 504 idosos independentes, acima de 60 anos de idade, de Londrina, Paraná, teve o objetivo de identificar as condições de saúde bucal dos idosos portadores de Diabetes Mellitus tipo 2, comparando-as às de idosos sem a referida doença. As condições bucais foram avaliadas pelos índices CPO-D (dentes permanentes cariados, perdidos e obturados), CPI (Índice Periodontal Comunitário) e PIP (Índice de Perda de Inserção Periodontal), adotando-se os critérios da Organização Mundial de Saúde. A partir da análise dos níveis sanguíneos de hemoglobina glicada, os idosos foram classificados em três grupos: diabéticos controlados (DC), diabéticos não-controlados (DNC) e não-diabéticos (ND). Os dados foram analisados pelos testes Qui-Quadrado e Kruskal Wallis, $\alpha = 5\%$. Do total de idosos, 69%, 23% e 8%, foram classificados nos grupos ND, DNC e DC, respectivamente. Considerando-se a condição periodontal, foi observada diferença estatística entre os grupos com relação à presença de cálculo (p=0,021) e perda de inserção (p=0,041). O grupo DNC apresentou maiores prevalências de cálculo (90,9%) e de perda de inserção severa (20%) que as apresentadas pelos outros grupos. A severidade de cárie não diferiu significativamente entre os grupos.

Piores índices de saúde bucal foram registrados nos idosos diabéticos não controlados. Por seu importante papel no controle glicêmico, a realização de procedimentos preventivos e clínicos com atenção especial à doença periodontal é essencial para melhorar a saúde geral e bucal de idosos diabéticos.

PNf250 Lesões de cárie, estado nutricional e qualidade de vida em mulheres

Rojas LV*, Brianezzi LFF, Marsicano JA, Yamashita JM, Sales-Peres A, Sales-Peres SHC
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: lelitavelazque@usp.br

Este estudo teve como objetivo avaliar a ocorrência de lesões de cárie, estado nutricional e qualidade de vida de mulheres. Neste estudo transversal, a amostra foi constituída por 169 mulheres. Examinador previamente calibrado realizou os exames clínicos para identificar as lesões de cárie, utilizando os índices CPOD (Dentes Cariados, Perdidos e Obturados) e ICDAS (International Caries Detection and Assessment System). Inicialmente as mulheres foram submetidas à avaliação antropométrica, por meio do índice de massa corporal (IMC). O questionário de qualidade de vida (WHOQOL) foi aplicado. Para a análise estatística foram adotados teste t de Student e correlação de Pearson (p<0,05). O CPOD médio foi de 14,18±6,97. As lesões cariosas iniciais e as cavidades estiveram presentes em 87,0% e 34,3% das mulheres avaliadas, respectivamente. A lesão inicial inativa esteve presente em 68,6%, seguida por 11,2% de lesão cavitada inativa, 3,5% lesão inicial ativa e 3,0% de lesão inicial inativa. O índice CPOD identificou menor número de cárie dentária quando comparados com o ICDAS II (p<0,05). A média do IMC foi de 28,6±9,6, sendo que 34,3% do índice IMC adequado. Em relação à qualidade de vida, o domínio mais impactante foi o psicológico e o de menor impacto foi o domínio físico, sendo mais significativa em mulheres com sobrepeso/obesidade.

As lesões de cárie inativas iniciais e cavitadas foram as mais prevalentes nas mulheres avaliadas. A obesidade afetou negativamente a qualidade de vida das pacientes, ressaltando a importância da atenção à saúde da mulher. (Apoio: FAPESP - 2010/07768-3)

PNf251 **Prevalência Nacional de fissuras lábio palatinas utilizando o Sistema de Informações de Nascidos Vivos – SINASC (2001 a 2010)**

Costa GC*, Barros AMS, Abreu IQ, Oliveira LB
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: gikosta@yahoo.com.br

Realizou-se um estudo descritivo de prevalência das fissuras labiopalatinas no Brasil a partir do Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC), descrevendo sua distribuição nas mesorregiões brasileiras e o perfil do portador. Foram obtidas informações utilizando a série histórica de 2001 a 2010, dos recém-nascidos com fissuras orais, a partir das variáveis contidas nas declarações de nascidos vivos: mesorregiões brasileiras de residência da mãe, sexo, raça. A prevalência foi estimada em 0,48 por 1.000 nascidos vivos, com tendência ascendente ($p=0,0029$) sendo que as maiores taxas foram observadas na região Sul e as menores na Nordeste. O sexo masculino apresentou maior prevalência (0,55) sendo significativamente maior em todos os anos pesquisados, em relação ao feminino. A maior ocorrência de fissuras labiopalatinas foi na raça branca (0,59), seguida da indígena (0,50).

A prevalência de fissuras labiopalatinas encontrada no Brasil foi considerada baixa o que pode estar relacionada com a subnotificação da morbidade.

PNf252 **Associação entre Fluorose Dentária, Cárie e Auto-percepção Estética em Escolares**

Sarracini KLM*, Soares ACB, Marques TCN, Cortellazzi KL, Paula JS, Kaieda AK, Mialhe FL
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: karin.migliato@gmail.com

Estudos tem verificado uma queda na prevalência da cárie em crianças e adolescentes, contudo observa-se uma tendência inversa em relação à fluorose dentária. O objetivo deste estudo foi verificar a associação entre fluorose dentária, cárie, sexo, mancha branca, hábito de ingerir a pasta quando criança e auto-percepção da estética em escolares. A amostra foi obtida aleatoriamente e compreendeu um total de 82 alunos entre 09 e 11 anos, de uma escola pública da cidade de Piracicaba/SP. A cárie dentária foi avaliada pelo índice CPO-S (OMS) e pela detecção de lesões mancha branca. O diagnóstico de fluorose nos dentes foi determinado pelo índice de Dean (OMS). Dos participantes do estudo, 65,8% eram do sexo feminino e 30,4% masculino. De acordo com o exame clínico realizado, a prevalência da cárie dentária e lesões de mancha branca não apresentaram-se associadas à fluorose, e a frequência de fluorose para a categoria "normal" foi de 73,17%, 13,41% para "questionável"; 8,54% para "muito leve"; 4,88% para "leve"; e 0% para "moderada" e "severa". Os resultados demonstraram que a presença de fluorose dentária não foi associada com as condições clínicas referentes a mancha branca e cárie dentária. Entretanto, o relato da ingestão de dentifício durante a fase de formação dos dentes esteve associado à prevalência da fluorose. Além disso, também não foi verificada relação entre avaliação normativa de fluorose e a auto-percepção sobre saúde bucal dos escolares, comprovando a importância de os profissionais de saúde considerarem as percepções subjetivas dos pacientes.

PNf253 **Absenteísmo por causa médica e odontológica em empresa de serviços gráficos e de informação**

Barros AMS*, Flório FM, Cagnani A, Sousa LLA, Zanin L, Franceschini-Júnior L
Saúde Coletiva - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: andreiamsb@hotmail.com

Os índices de absenteísmo nas empresas devem ser investigados e as condições de saúde e ocorrência de morbidades ocupacionais monitoradas. O objetivo do estudo foi avaliar os documentos que justificam a falta do trabalhador no ambiente laboral, por motivos médicos e odontológicos, numa empresa de serviços gráficos e de informação. A partir dos prontuários clínicos, foram selecionados os atestados e declarações, recebidos no período de janeiro de 2009 a dezembro de 2010. Estudou-se as variáveis gênero, idade, tempo de admissão e categoria profissional, verificando a sua relação com o absenteísmo. Foram identificados 749 documentos, totalizando 1.604 dias de afastamento, sendo, 48,3% representados pelos atestados médicos, 2,8% pelos atestados odontológicos, 37,7% declarações médicas e 11,2% declarações odontológicas. As principais causas foram as relacionadas ao olho e anexo (16,2%), ao sistema osteomuscular e tecido conjuntivo (14,1%). As morbidades de causa odontológica representaram a 11ª maior ocorrência, sendo as principais causas decorrentes de exodontias (23,8%), pulpites (19,1%) e cárie dentária (19,1%). Observou-se associação entre o número de atestados médicos, tempo de admissão e a categoria profissional e entre o número de declarações médicas e odontológicas com o gênero feminino e tempo de admissão (Teste Qui-quadrado, $p<0,05$).

O absenteísmo médico foi superior ao odontológico porém este último merece atenção a fim de permitir a adoção de medidas preventivas e de programas ocupacionais que visem a melhoria das condições de saúde dos trabalhadores, incluindo a odontologia do trabalho.

PNf254 **Prevalência de distúrbios osteomusculares em profissionais de odontologia e os fatores associados a sua ocorrência**

Garbin AJI*, Garbin CAS, Roviada TAS, Arcieri RM, Freire ACGF
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: agarbin@foa.unesp.br

Uma das maiores causas das doenças ocupacionais e incapacidade funcional entre os cirurgiões dentistas são os distúrbios osteomusculares. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência das dores osteomusculares e as zonas corporais mais sujeitas a lesões, nos cirurgiões dentistas e alunos de graduação. Trata-se de um estudo exploratório e transversal, realizado com cirurgiões dentistas que frequentam cursos de especialização e os alunos do último ano de graduação em Odontologia da FOA-UNESP. Os dados foram coletados por meio da versão brasileira do Nordic Musculoskeletal Questionnaire. Constatou-se que a maioria dos entrevistados são do sexo feminino. Entre pós-graduandos, a maioria trabalha 40 horas semanais e relatam (57,14%) e não realizar pausas entre os atendimentos. A maioria dos alunos tanto de graduação quanto de pós-graduação relatou praticar atividade física regularmente. Observou-se que uma grande porcentagem dos entrevistados apresentaram sintomas dolorosos, entre os pós-graduandos as regiões afetadas foram: pescoço (37,2%), cotovelos (42,9%), punhos-mãos (51,2%), quadril-coxas (42,6%), joelhos (52,5%) e nos graduandos foram: pescoço (36,4%), cotovelos (47,7%), punhos-mãos (45,5%), quadril-coxas (39,5%) e joelhos (47,7%).

Concluiu-se que a prevalência de dores osteomusculares foi elevada nos dois grupos, mesmo esses tendo relatado praticar atividade física frequentemente. Porém uma grande parcela destes não realiza pausas entre os atendimentos, podendo caracterizar essas dores. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/10187-8)

PNf255 **Análise de custo-efetividade de métodos preventivos para superfície oclusal: resultados de um ensaio clínico controlado**

Tagliaferro EPS*, Marinho DS, Pereira CCA, Pardi V, Ambrosano GMB, Meneghim MC, Pereira AC
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: epstag@foar.unesp.br

A avaliação econômica de métodos preventivos em odontologia é de fundamental importância e tem sido pouco estudada no Brasil. Assim, este estudo apresenta o resultado de uma avaliação de custo-efetividade (C/E) conduzida ao longo de um ensaio clínico controlado para avaliar a efetividade do selamento com ionômero de vidro modificado por resina (Vitremer™, 3M ESPE) e da aplicação de verniz fluorado (Duraphat®, Colgate) em superfícies oclusais de primeiros molares permanentes, em crianças de 6 a 8 anos ($n=268$) de idade, segundo o risco de cárie (AR=alto risco; BR=baixo risco). As crianças foram examinadas semestralmente, ao longo de 24 meses, pelo mesmo dentista calibrado, após alocação em seis grupos: Controle AR e BR (educação em saúde bucal trimestral - ESB); Verniz AR e BR (ESB + aplicação semestral de verniz); e Selante AR e BR (ESB + única aplicação de selante). A análise econômica mostrou que o selamento de primeiros molares permanentes em crianças AR apresentou a melhor razão de C/E (R\$ 225,21) por superfície oclusal salva, e razão incremental de C/E de R\$ 203,71 por superfície oclusal adicional salva.

Conclui-se que uma única aplicação de selante, em escolares de alto risco, foi a intervenção mais custo-efetiva. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2007/08212-6)

PNf256 **Fluxo salivar e doença periodontal em adultos obesos grau III**

Bonato RCS*, Yamashita JM, Freitas AR, Costa ACP, Sales-Peres A, Passeri CR, Sales-Peres SHC
Odontopediatria/odontologia Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURURU.
E-mail: rafaela.bonato@usp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a doença periodontal e o fluxo salivar em indivíduos obesos mórbidos. Este foi um estudo transversal e os indivíduos constituíram uma amostra aleatória de 80 pacientes obesos do grau III (11 homens e 69 mulheres). Exames clínicos foram realizados para avaliar a condição periodontal, por meio de sangramento à sondagem, presença de cálculo, profundidade de sondagem e nível de inserção clínica. A saliva estimulada foi coletada em um tubo graduado e o fluxo salivar foi calculado (ml/min). Obesidade foi definida pelo Índice de Massa Corporal (IMC) ≥ 40 kg/m². A análise estatística utilizada foi Qui-quadrado e Odds ratio ($p<0,05$). A idade média foi 38,23 anos e valor de IMC de 53,5 kg/m². Os indivíduos apresentaram sangramento à sondagem (26,25%), presença de cálculo (37,5%), profundidade de sondagem (4-5mm: 22,5%; 6mm: 3,75%) e nível de inserção clínica (23,75%). O fluxo salivar médio foi de 0,79 ml/min. Houve associação significativa entre fluxo salivar com sangramento, profundidade de sondagem e nível de inserção clínica ($p<0,05$).

A prevalência da doença periodontal foi alta e o volume de fluxo salivar se apresentou reduzido em adultos obesos de grau III. Essa redução pode ser um fator de risco para agravar a doença periodontal em indivíduos obesos.

PNf257 **Influência de publicações científicas em práticas de Promoção da Saúde**

Arantes BM*, Marcelo VC, Queiroz MG, Moura SM, Jordão LMR
Protese e Reabilitação Oral - Dpro - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: barbaraufg@yahoo.com.br

Muitas pesquisas são realizadas buscando determinar meios de se realizar Promoção de Saúde (PS) nos diferentes níveis de atenção. Para que seus resultados sejam aplicados, é necessário compreensão e incorporação dos conteúdos publicados. Apesar de ser um tema bastante estudado, os conteúdos sobre PS, nem sempre são incorporados na prática cotidiana de gestores e profissionais de saúde no nível local. Buscou-se analisar a influência da divulgação de resultados científicos em PS na rotina dos gestores e profissionais de saúde pública do município de Goiânia. As estratégias foram entrevista narrativa semi-estruturada com gestores e profissionais dos sete Distritos Sanitários de Saúde do município e análise documental com resgate de documentos sobre PS. A análise de conteúdo foi aplicada para o estabelecimento de categorias analíticas e os dados foram triangulados. As ações de PS, relatadas, originam-se de Programas e publicações oficiais, transversalmente, via Ministério da Saúde; o acesso a publicações de caráter científico tem se tornado maior pela disponibilização *on-line*; pouco se conhece a respeito de tradução do conhecimento e esta não tem se mostrado uma preocupação presente nos periódicos nacionais; há grande demanda de educação permanente por gestores e profissionais; a tradução do conhecimento pode contribuir para processos mais efetivos em saúde.

O reconhecimento da lacuna entre a produção e utilização do conhecimento pode ser o impulsionador para geração de esforços para transformações significativas da prática profissional. (Apoio: REUNI/SESU/MEC)

PNf258 **O Programa Saúde na Escola como ferramenta de Intersetorialidade e ações de Promoção de Saúde**

Moura SM*, Arantes BM, Aguiar HS, Silva JB, Mendes DL, Marcelo VC
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: samaramarquesmoura@yahoo.com.br

Questões relacionadas com Promoção da Saúde são hoje preocupações presentes nas sociedades e nas políticas públicas. Mas para promover saúde é preciso unir estratégias e desenvolver parcerias intersetoriais. O Programa Saúde na Escola (PSE), parceria entre os ministérios da Saúde e Educação, propôs reforçar esse conceito e fortalecer a prevenção à saúde dos alunos brasileiros, unindo a Estratégia Saúde da Família (ESF) e os educadores. Apesar da iniciativa, poucos programas têm trabalhado de forma multidisciplinar ou têm relatado suas experiências. O objetivo deste trabalho é avaliar a intersetorialidade no PSE para a melhoria das ações e subsidiar estratégias de implementação do programa. É o relato de experiência desenvolvida por pós-graduandos de Saúde Coletiva e ESF junto a uma escola beneficiada pelo PSE. Durante o projeto, foram aplicados 56 pré-testes e 48 pós-testes aos alunos e 54 questionários avaliativos respondidos por estudantes, 12 respondidos por educadores e 04 pela ESF. A partir da análise das respostas, percebeu-se que a temática sexualidade era a mais urgente, boa parte (25%) dos estudantes desconheciam inicialmente sobre ESF, professores necessitavam de maiores informações sobre PSE, trabalhadores da saúde avaliavam fortalecimento das ações intersetoriais, mas todos consideraram a iniciativa do programa como positiva.

Dessa forma, além de reafirmar que a escola é um espaço importante para a Promoção da Saúde, a experiência mostrou que o PSE precisa ser fortalecido como instrumento de intersetorialidade para viabilizar mais ações em saúde.

PNf259 Associação entre Determinantes Sociais da Saúde e dentição funcional em adultos de 35 a 44 anos: estudo analítico de base populacional

Chalub LFFH*, Borges CM, Ferreira RC, Haddad JPA, Ferreira EF, Vargas AMD
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: lolischalub@gmail.com

Verificar a associação entre dentição funcional e determinantes sociais da saúde, em adultos de 35 a 44 anos, de municípios metropolitanos de Minas Gerais. Estudo transversal com 831 adultos, cujo esquema de amostragem foi por conglomerados (sorteio de municípios, setores censitários e quadras). Os domicílios das quadras foram visitados e os adultos residentes entrevistados e examinados, por cinco pesquisadores calibrados ($\kappa_{\text{max}}=0,8-0,9$; $\kappa_{\text{min}}=0,8-1,0$). A condição da coroa dentária foi registrada conforme critérios da OMS, exceto para os terceiros molares. Dentição funcional foi definida por 20 ou mais dentes na boca e edêntulos totais foram excluídos. Agruparam-se as variáveis independentes conforme modelo teórico adaptado de Dahlgren e Whitehead, e Petersen, em fatores intermediários - condições socioeconômicas e de habitação, uso e oferta dos serviços de saúde bucal, e fatores proximais - estilo de vida, comportamentos de risco e condições demográficas. A análise estatística hierárquica foi realizada por meio de regressão logística múltipla no programa STATA[®]11.0. A maioria dos adultos apresentou dentição funcional (80,9%; IC95%: 78,1-83,5%). Independentemente da faixa etária e sexo, a frequência de dentição funcional foi maior entre adultos com o mínimo curso superior, cujo motivo da última consulta odontológica não foi exodontia ou prótese, que não tinham hábito de fumar cigarros e que faziam uso de fio dental.

Demonstra-se a necessidade das políticas públicas de promoção da saúde bucal incluírem ações intersectoriais. (Apoio: FAPEMIG)

PNf260 Condição periodontal de adultos jovens que receberam atenção odontológica precoce na bebê-clínica/UEL

Sanches FE*, Rocha LM, Hirose MC, Aida KL, Seixas GF, Ramos SP, Walter LRF, Garbelini CCD
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: fersanches@yahoo.com.br

Esse trabalho teve por objetivo avaliar a condição periodontal de adultos jovens que receberam atenção odontológica na Bebê-Clinica/UEL entre 1991 e 1998 e que fizeram tratamento até completarem 5 anos de idade. Foi avaliada a profundidade de sondagem, perda de inserção maior que 3mm (PC), cálculo e sangramento a sondagem em seis sítios de todos os dentes. Informações atuais sobre hábitos de higiene oral, dieta, cuidados com saúde bucal e aspectos sócio demográficos atuais foram levantadas por meio de entrevista com os pacientes. As entrevistas foram conduzidas por meio de um formulário estruturado com questões fechadas, elaborado a partir das revisões bibliográficas sobre o tema. Verificou-se através das avaliações que o desfecho mais observado foi o sangramento gengival (25,5%), cálculo supra gengival (20,0%), recessão gengival (16,3%) e profundidade de sondagem entre 3-5mm (3,6%). Foi constatada associação estatisticamente significativa entre o sangramento gengival e o uso de medicamento, tempo decorrido desde a última visita odontológica, frequência de escovação/dia e aparência gengival auto declarada, também houve associação entre a quantidade de cálculo supra gengival e o motivo da última consulta odontológica.

Pode-se concluir que indicadores de doença periodontal mais severas foram raros na população estudada e que a atenção precoce principalmente na idade pré-escolar, favorece uma boa condição periodontal na idade adulta por conscientizar e ensinar quanto aos cuidados com a saúde bucal.

PNf261 O conhecimento do acadêmico de Odontologia sobre a utilização de medicamentos

Araújo PC*, Garbin CAS, Moimaz SAS, Saliba NA, Arcieri RM
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: paulinhacoetano@hotmail.com

A terapêutica medicamentosa em Odontologia requer uma atenção especial por parte do cirurgião-dentista, pois a demanda de fármacos utilizados em consultórios é crescente e apresenta inúmeras finalidades. Este estudo objetivou avaliar a percepção e atitudes dos alunos do curso de graduação em Odontologia a respeito do uso de fármacos na prática clínica odontológica. O universo amostral deste trabalho foi composto por todos os acadêmicos do último ano do curso de graduação em Odontologia de três universidades distintas (n=253). Os critérios utilizados para se integrar ao estudo foram: estar no último ano do curso de graduação e aceitar participar da pesquisa. Os resultados foram analisados no programa Epi Info 3.5.1, e também foram aplicados os testes de χ^2 , Friedman e Wilcoxon. Sendo assim, foi observado que um pouco mais da metade, 51,9% dos participantes, responderam a dosagem correta de anestésico para um paciente normal. Todavia, as dificuldades apresentaram-se maiores quando estes foram questionados a respeito da relação entre anestésicos e pacientes com enfermidades sistêmicas, ou ainda que necessitavam de cuidados especiais. Quando questionados a respeito de drogas que mais comumente desencadeiam crises alérgicas, apenas, 29,2% e 36,6% citaram o metilmetacrilato e o látex, respectivamente.

Desta maneira, observa-se que a percepção e atitudes dos alunos frente às questões analisadas foram deficientes. Portanto, sugere-se um ensino odontológico que aproxime cada vez mais a teoria da prática clínica, para que não haja desvinculação do olhar integralizado ao paciente.

PNf262 Estratégias de organização do trabalho nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) na ótica dos Coordenadores de CEOs

Bornholdt E*, Moura FRR, Miguens-Jr. SAQ, Tovo MF, Celeste RK
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: ebornholdt@gmail.com

Há quase uma década implantada, a Política Brasil Sorridente permite análise das dimensões de planejamento, do processo de trabalho e indicadores de produtividade dos CEOs. Logo, o objetivo do estudo foi identificar potencialidades e limitações de estratégias de organização do trabalho nos CEOs do Brasil, no ano 2010. Para a realização do trabalho foi estruturado um questionário utilizando o formulário eletrônico do SUS (FORM-SUS), que foi enviado aos Coordenadores dos CEOs das cinco macrorregiões do Brasil. Participaram do estudo 135 coordenadores de CEOs de 11 estados brasileiros, sendo possível verificar que: em 36,3% dos CEOs a avaliação do processo de trabalho é realizada pelo gestor e coordenador; 48,1% dos profissionais de CEOs e 46,6% dos profissionais das unidades de ESF/UBS foram capacitados conforme o manual das especialidades odontológicas (MEO); 96,3% dos CEOs tem como protocolo reencaminhar os pacientes para as UBS/ESF quando finalizado o tratamento; 29,3% dos CEOs possuem limitações de acesso a exames complementares na rede SUS; 54,8% realizam manutenção dos equipamentos somente quando aparecem danos e 70,3% dos CEOs realizam ações conjuntas com as UBS/ESF como discussões de protocolos clínicos envolvendo o sistema de referência e contra-referência.

Conclui-se que os CEOs apresentaram como potencialidades a contra-referência bem como as ações integradas com as UBS/ESF e como limitações a capacitação dos profissionais conforme o MEO, dificuldade de acesso aos exames complementares e planejamento da manutenção de equipamentos.

PNf263 A Metodologia da Problemáticação como alternativa de abordagem de ensino aprendizagem na formação do futuro docente: Arco de Maguerez

Rêgo HMC*, Vasconcelos RA, Bresciani E, Pucci CR, Rodrigues JR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: heleine_rego@hotmail.com

Avaliou-se a Metodologia da Problemáticação (MP) baseada no Arco de Maguerez (AM) como alternativa de abordagem de ensino aprendizagem na Disciplina de Didática Aplicada ao Ensino Superior do Programa de Pós-graduação em Odontologia Restauradora da Faculdade de Odontologia de São José dos Campos. Para isto, contou-se com a participação de 25 mestrandos e doutorandos dessa disciplina. Foram selecionados temas que deveriam fazer parte do conteúdo curricular e do cotidiano do futuro docente de odontologia. Após a seleção dos temas duas abordagens de metodologia de ensino-aprendizagem foram montadas: uma baseada na metodologia de ensino aplicada na disciplina (tradicional); outra baseada na MP AM, que foram passadas para os alunos em dois momentos. Simultaneamente foi formulado um questionário para que os alunos respondessem sobre suas percepções acerca das duas abordagens didáticas, avaliando o grau de significância dos métodos de ensino aplicados, realizando, posteriormente, uma análise comparativa entre os dois métodos. Os questionários foram então avaliados através de análise de frequência relativa (percentual) e suas respostas foram utilizadas para registrar a efetividade e falhas destas metodologias. O resultado mostrou que a MP baseada no AM se apresentou válida na formação dos futuros docentes, segundo a opinião dos alunos e que as duas metodologias se complementam na transmissão do conhecimento, sendo a MP uma ferramenta inovadora nesse processo.

A MP pode ser aplicada como ferramenta complementar na construção do conhecimento do futuro docente.

PNf264 Condições de trabalho e biossegurança dos cirurgiões dentistas do Sistema Penitenciário do Estado do Pará

Lima CMA*, Flório FM, Zanin L
Pós Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: cleliagarhanhar@yahoo.com.br

Objetivo deste estudo foi conhecer as condições de trabalho e de biossegurança dos cirurgiões dentistas das penitenciárias do Pará. Para avaliação aplicou-se a 12 dentistas um questionário que investiga os vários elementos chave no ciclo de descontaminação. Além do questionário foi utilizado pela pesquisadora um roteiro de inspeção em todos os consultórios instalados no sistema penal. Os resultados mostraram que 73% dos consultórios possuem uma única pia onde realizam lavagem de instrumentais, de mãos e limpeza do ambiente. 66,7% dos dentistas tem ausência de auxiliar para realizar o processamento de instrumentais reutilizáveis. 92% responderam que possuem quantidade insuficiente de instrumentais para o expediente de trabalho. Apenas um consultório apresentou área específica para descontaminação de instrumentais, a qual também é localizada na área clínica. 75% não tem acesso a substâncias desincrostantes e desinfetantes. Somente um dentista (8,3%) julga o serviço de esterilização confiável. O método de esterilização é a estufa. Os equipamentos estão inadequados com ausência de mochos, compressores, peças de alta e baixa rotação, cadeiras sem condições de realizar os movimentos necessários para a correta visualização do campo operatório, unidades suctoras também não funcionam.

A presente pesquisa mostrou a necessidade de instituição de protocolos definidos de controle de infecção dentro do sistema penitenciário do Pará, a fim de evitar contaminação cruzada e que os dentistas do Sistema necessitam de cursos para atualizar o conhecimento a respeito do tema.

PNf266 Utilização dos índices ICDAS e CPD para avaliar cárie dentária em pacientes obesos grau III: um estudo comparativo

Tinós AMFG*, Yamashita JM, Moura-Grec PG, Bonato RCS, Freitas AR, Sales-Peres A, Ceneviva R, Sales-Peres SHC
Odontoped., Ortodontia e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUL.
E-mail: atinos@usp.br

A prevalência da obesidade tem aumentado significativamente a nível mundial e sua relação com a cárie dentária vem sendo investigada devido à maior exposição de indivíduos obesos aos fatores relacionados à cárie. Este estudo teve como objetivo comparar a prevalência de cárie dentária, avaliada por dois índices, em indivíduos obesos e eutróficos. Foram avaliados 100 indivíduos obesos e 50 eutróficos adotando-se os critérios de classificação do índice ICDAS II, sendo agrupados em hígido (código 0), alteração no esmalte (código 1 e 2), lesão inicial de cárie (código 3) e cárie (códigos 4, 5 e 6). Além disso, realizou-se uma comparação com o índice CPOD, preconizado pela OMS. Para comparação entre os grupos (obesos e eutróficos) utilizou-se o teste "t" de Student (p<0,05). A média do IMC do grupo obeso foi de 50,89 ± 8,89 Kg/m² e de 21,89 ± 1,89 Kg/m² para o grupo eutrófico. Enquanto o índice CPOD detectou 20,0 e 22,7 dentes hígidos em obesos e eutróficos, respectivamente, no ICDAS foram encontrados 15,7 dentes hígidos em obesos e 18,0 nos eutróficos (p<0,05). Ao comparar os resultados obtidos para cada índice (ICDAS e CPOD), observou-se diferença estatisticamente significativa entre os grupos (obesos e eutróficos) apenas quando avaliados pelo ICDAS, mostrando maior prevalência de cárie em obesos.

Concluiu-se que o índice ICDAS, por ser mais específico que o CPOD, foi capaz de demonstrar a diferença na ausência cárie dentária, em pacientes obesos grau III e nos eutróficos.

PNf267 Perfil epidemiológico dos óbitos por câncer de boca em Aracaju/SE, Brasil

Santos VTG*, Santos VS, Trento CL, Carvalho RAS, Guedes SAG
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.
E-mail: vanodonto@hotmail.com

A incidência do câncer de boca varia amplamente no mundo, sendo que dois terços dos casos têm sido diagnosticados em países em desenvolvimento. A proposta deste estudo foi verificar o perfil epidemiológico dos óbitos por câncer de boca e a sua distribuição espacial (mapa georreferenciado) no município de Aracaju/SE (2000 a 2009). Os dados foram coletados a partir das declarações de óbito do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) / DATASUS e do SIM municipal, tendo o câncer de boca como causa básica de morte, de acordo com o CID-10. Foram realizados o coeficiente de mortalidade, risco relativo (RR) e Odds Ratio (OR), além da análise descritiva com apuração de frequências absolutas e percentuais. Para comparar diferenças e distribuições utilizou-se o Teste G Qui-quadrado (χ^2), com nível de significância de 5%. Dos 78 óbitos, 61 (78,2%) eram do sexo masculino. A média de idade foi 64,23 anos ($\pm 13,28$). A maior frequência de óbito foi em indivíduos de cor parda (34,6%). Quanto à escolaridade, a maioria apresentou de 1 a 3 anos de estudo. Os sítios anatómicos mais acometidos foram partes não especificadas da boca (43,6%) e partes não especificadas da língua (33,3%). Em todos os anos estudados o sexo masculino apresentou maior RR e OR. O coeficiente de mortalidade no período estudado permaneceu constante. A análise da distribuição espacial mostrou que os bairros com menores índices de condição de vida (ICV) apresentaram as maiores frequências de óbito.

Concluiu-se que o perfil epidemiológico encontrado foi de indivíduos do sexo masculino, entre a quinta e sexta décadas de vida, de cor parda, baixa escolaridade e residentes nos bairros com ICV baixo. (Apoio: FAPITEC - 01/2012)

PNF268 **Prevalência do uso do cigarro por adolescentes escolares do Município de Belo Horizonte - MG e fatores associados**

Oliveira FHS*, Martins-Oliveira JG, Jorge KO, Gomes VE, Ferreira EF, Vale MP, Zarzar PMPA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: nando.sol@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a prevalência do uso de cigarro e sua associação com gênero, idade, fatores socioeconômicos, uso de drogas ilícitas, consumo abusivo de bebidas alcoólicas, e o uso de cigarro pela mãe, de escolares de 17 a 19 anos de Belo Horizonte. O estudo transversal contou com uma amostra representativa de 436 adolescentes matriculados em escolas públicas e privadas. Os participantes responderam a dois questionários validados e auto-aplicáveis: o Teste para Triagem do Envolvimento com Alcool, Cigarro e Outras Substancias (ASSIST) e o Teste para Identificação de Problemas Relacionados ao Uso de Alcool (AUDIT). O Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) foi utilizado para avaliar a condição socioeconômica. As análises estatísticas foram realizadas através do teste qui-quadrado ($p < 0.05$) e a análise de Regressão Logística. A prevalência de uso de cigarro foi de 26.4% e seu uso não esteve associado ao gênero ($p = 0.50$) nem com a idade ($p = 0.41$). Estudantes que fazem uso de drogas ilícitas apresentaram 24.98 vezes mais chance (95%IC 12.66-49.25) de pertencerem ao grupo que usam cigarro. Os que consomem abusivamente álcool (cinco ou mais doses em uma única ocasião) apresentam 4.13 vezes mais chance (95%IC 2.31-7.39) de pertencerem ao grupo que faz uso de cigarro. Já os que as mães usam o cigarro apresentaram 3.66 vezes mais chances (95%IC 1.76-7.59) de utilizarem cigarro na vida.

Conclui-se que o uso de cigarro pelos adolescentes foi alto e esteve associado com o uso de cigarro pela mãe, com o uso de drogas ilícitas e o consumo abusivo de álcool pelos adolescentes. (Apoio: FAPs - Fapemig)

PNF269 **Distúrbios temporomandibulares e qualidade de vida em mulheres vítimas de violência**

Luz RMCA*, Sinimbu CMB, Neves PNS, Nascimento LS
Pos Graduação Dantologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: Robertamaues@yahoo.com.br

Este estudo objetivou avaliar a prevalência de distúrbios temporomandibulares (DTM) e o impacto na qualidade de vida em mulheres vítimas de violência. Trata-se de uma pesquisa epidemiológica, transversal, realizado na Delegacia Especializada de Atendimento a Mulher em Belém-Pa, com 50 mulheres vítimas de violência doméstica, no período de outubro de 2012 a março de 2013. Foram coletados dados sociodemográficos e para investigar sinais de DTM utilizou-se o questionário anamnésico de Fonseca. Para medir a qualidade de vida, aplicou-se o Medical Outcome Short Form Health Survey (SF-36), questionário composto de 8 escalas, que abordam os seguintes aspectos da qualidade de vida: capacidade funcional, limitações por aspectos físicos, dor, estado de saúde geral, vitalidade, aspectos sociais, limitações por aspectos emocionais e saúde mental. A maioria das participantes relatou ter sido agredida dentro de casa por maridos ou companheiros, tendo média da idade entre 36 e 45 anos, sendo a maioria da cor parda, com grau de escolaridade até o nível médio ($n = 45$) e renda mensal variando de 1 a 2 salários mínimos ($n = 24$). O questionário de Fonseca revelou que 68% apresentaram algum grau de DTM, sendo a DTM leve a mais prevalente. Vitalidade, aspectos sociais, emocionais e saúde mental foram os itens do SF-36 que apresentaram piores escores, tendo a média respectivamente de 45.8, 49, 36.6 e 46, indicando baixa qualidade de vida.

A situação de violência doméstica abala a mulher agredida e influencia negativamente em fatores psicológicos e sociais, podendo ser responsável pelo agravo da DTM do grupo estudado.

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Abandono do Hábito de Fumar	PNd205				
Abrasão Dental por Ar.	PNb150, PNF121				
Abrasão Dentária	PId080, Ple123, PNb041, PNB119, PNb226, PNe110, PNe118, PNF113	Adesivo Tecidual de Fibrina	AOa002, PNC006, PNC015	Adulto	
Abscesso	PNC030, PNF028	Adesivos	AOB024, Pla082, Ple060, Ple060, Ple065, PNa042, PNa082, PNa102, PNb090, PNB162, PNF108, PNF126	Agentes Antibacterianos	
Abscesso Periapical	PNd020, PNF057	Adesivos Dentinários	AOB003, AOB008, AOB021, FC011, HA012, Pla059, Pla064, Pla076, Pla079, Pla080, Pib061, Pib080, Ple057, Ple068, Ple072, Ple075, Ple086, Pld020, Pld071, Pld073, Pld074, Pld074, Pld083, Pld084, Ple056, Ple062, Ple071, Ple078, Ple082, Pif062, Pif064, Pif076, Pif083, PNa077, PNa098, PNa101, PNa102, PNa103, PNa105, PNa111, PNa114, PNa118, PNa121, PNa123, PNa127, PNB014, PNb095, PNB109, PNb113, PNB128, PNb129, PNB130, PNb142, PNB143, PNC048, PNC052, PND131, PNa102, PNe103, PNe105, PNe109, PNe120, PNe123, PNe131, PNe138, PNe140, PNe146, PNe161, PNe168, PNe172, PNe178, PNe180, PNF104, PNF109, PNF115, PNF122, PNF123, PNF125, PNF128, PNF139, PNF152, PNF161, PNF170, PR006	Agentes Corantes	AOc044, Pla081, Pib024, Pib029, Pib058, Pld022, Pif021, PNa101, PNe153, PNF115
Absenteísmo	PNe264, PNF253			Agentes de Controle de Microrganismos	
Absorção	PNe106			Ple027, PNC056, PNF049, PNF058	
Ação Intersetorial	PNF258			Agentes de Lavagem	
Acesso aos Serviços de Saúde	Pla132, Pla146, Pla148, Ple141, Pif129, Pif143, PNC240, PNe268			PNd079	
Acetona	Pla086			Agentes Indutores da Angiogênese	
Acidentes	Pla003			PNd064	
Acidentes de Trabalho	PE006, Ple129			Agentes Redutores	
Acidentes de Trânsito	PNe251			PNC048	
Acidentes por Quedas	PNb054			Agressão	
Acidez	PNf082			Pif138	
Acidificação	PNd038			Agulhas	
Ácido Acético	PNd076			PNC025	
Ácido Ascórbico	PNb092			Ajuste Oclusal	
Ácido Cítrico	Ple124, Pif015, PNa247, PNC202, PNe075, PNF173			PNd156, PNe175	
Ácido Clorídrico	Pla073			Alcalinização	
Ácido Edético	Ple014, Ple124, Pif015, PNa123, PNe168			PNa079	
Ácido Etidrônico	PNd019			Alcoolismo	
Ácido Fluorídrico	Pla056, Pib066, Pif094, PNa104, PNb123, PNB134, PND091			AOa073, Ple108, Ple118, Ple129, Pld105, Ple121, Pif101	
Ácido Fólico	AOB030			Aleitamento Materno	
Ácido Peracético	PNd058, PNe114			AOc001, Ple044, Pld035, Pif037, PNC119, PNC237	
Ácido Poliglicólico	Pld119, Pif001			PNb237, PND209, PNe010, PNF195	
Ácidos Graxos não-Esterificados	Pld122			Alergia e Imunologia	
Aço Inoxidável	PNf046			PNe086	
Acolhimento	Pld136			Alginatos	
Aconselhamento	Ple089			Pla091, Ple066, PNa161, PNC121, PNF100	
Acrilamidas	PNe102			Alimentação	
Actinobacillus				PNC128	
actinomycetemcomitans	AOc067, PND235			Alimentação Artificial	
Actinomyces	PNC095			Ple044	
Açúcar	PNd270			Alimentos de Soja	
Adaptação	PNa164, PNa172, PNa192, PNC184, PND166			PNf082	
Adaptação Marginal (Odontologia)	AOc032, AOc043, PNb163, PNB180, PNb184, PNC186, PND179, PND184, PNe156, PNF004			Aloe	
Adenoma Pleomorfo	Pib116, Ple111, Pif116	Adesivos Teciduais	Pif061	AOB034, Pif113	
Aderência Bacteriana	Pla026, Pla055, Pld024, Ple028, PND068	Administração de Consultório	PE017	HA016, PNB219, PNC226	
Aderência Celular	AOa048	Administração dos Cuidados ao Paciente	Pld031	AOa047, HA009	
Adesividade	Pla010, Ple080, Pld009, Pld013, Pif080, PNB105, PNb137, PNB176, PNC033, PND042,	Administração Oral	Pif034	PNC013	
		Adolescente	AOc008, Pla053, Pla130, Pib036, Pib041, Pib125, Ple077, Ple134, Pld137, Ple139, Pif130, PNa021, PNa039, PNa054, PNa213, PNB013,	Alvéolo Dental	
				HA016, PNB219, PNC226	
				Alvéolo Seco	
				AOa047, HA009	
				Alveoloplastia	
				PNC013	
				Amálgama Dentário	
				Ple080, PNa100, PNe088	
				Ameloblastoma	
				Pld109, PNa223, PNb205, PNF216, PNF226	
				Amelogênese Imperfeita	
				PNF225	
				Amilases	
				PNF248	
				Amitriptilina	
				Pif090	
				Amoxicilina	
				Ple030, Pld028, PNa266, PND080, PND203, PNF028	
				Amplitude de Movimento Articular	
				PNb206	
				Analgesia	
				PNC071, PNe079	
				Analgésicos	
				PNe052	
				Análise Citogenética	
				PNe004	
				Análise de Elemento Finito	
				AOa001, AOc035, AOc039, AOc053, Ple096, Pld094, Pld117, Pif068, PNa095, PNa173, PNa193, PNB012, PNb169, PNB185, PNb188, PNB193,	

	PNC125, PNC141, PNC166, PNe151, PNF072	Antropologia Forense	AOa016, AOa031, PIf006, PNC251, PNe014	Aterosclerose	PNCb262
Análise de Sobrevida	Pla103, Plc102, Pld099, Ple102, PNB209, PNC237, PNe192	Antropometria	AOa056, PNa222, PNB027, PNC087	Atitude Frente a Saúde	Pla041
Análise do Estresse Dentário	PIf078	Aparelhos Ativadores	Plc064	Ativação de Macrófagos	PNC124, PNC133
Análise Espectral Raman	PNf110	Aparelhos Ortodônticos	Pla047, Pla054, PIf069, PNa018, PNB019, PNC141	Aumento do Rebordo Alveolar	HA019
Análise Estatística	PNe144	Aparelhos Ortodônticos Removíveis	PNa040, PNC086	Autocuidado	Ple134
Análise Físico-Química	PNC140	Aparelhos Ortopédicos	ACc026	Auto-Exame	PO006
Análise por Conglomerados	Plc137	Ápice Dentário	Plc012, Plc018, PNC026, PNe036	Auto-Imagem	PNC196
Análise Quantitativa	Plb081, Ple077, PNa100, PNa221	Apicectomia	PNe043	Automação	PND188
Análise Química	PNC033, PNF096	Aplicação de Informática Médica	PNf194	Auxiliares de Odontologia	PE021
Análise Química do Sangue	Ple148	Apnéia	PIf005, PND006	Avaliação	Plc063, PIf120, PNF266
Anatomia	AOc057, Pla096, Plb007, Plc007, Ple006, Ple007, Ple107, PIf007, PIf017, PNa216, PND039, PND041, PNe059, PNe064, PNe220	Apnéia do Sono Tipo Obstrutiva	AOc026, PNC164	Avaliação da Tecnologia Biomédica	PNC265
Anatomia Transversal	Plb108, PNF011, PNF215	Apoio Social	PND243	Avaliação de Custo-Efetividade	PNf255
Anemia de Fanconi	AOB026, PNa210, PNe199	Apoptose	Pld103, PNF189	Avaliação de Medicamentos	PNF020
Anemia Falciforme	Pla022, Pla040, Plc034, Pld106, Pld124, Ple140	Aprendizagem	PE002, PE009, PE010, Pla140	Avaliação de Programas e Projetos de Saúde	Pld140
Anestesia	Pld016	Araquidonato 5-Lipoxigenase	Ple045, PNF095	Avaliação de Serviços de Saúde	Pla146, Plc141
Anestesia Dentária	AOc016, Pla030, PIf029	Arcada Ósseo-Dentária	PND082	Avaliação em Saúde	PND265
Anestesia Geral	PNC114	Arcada Parcialmente Edentada	PNa267	Avanço Mandibular	PIf005, PNa215, PNC164
Anestesia Local	Plc040, PNa001, PNB231, PND053, PNe098	Archaea	PNa234	Avulsão Dentária	AOa001, AOa020, AOa028, AOa036, Plb142, Pld027, Pld036, Ple003, PNB265, PNC042, PND049, PNe021, PNF105, PNF244
Anestésicos Inalatórios	PNf085	Arco Dental	Ple046, PIf048, PNC082	Azitromicina	Plb119, Ple098
Anestésicos Locais	PNC060	Arginina	PND070	Azul de Metileno	Ple020
Angiotensina II	PNe007	Arqueologia	PNCb226	Bactérias	Plc028, Plc070, PIf014, PIf052, PNB219, PNC045, PNC073, PNC075, PNC229, PND028, PND035, PND208, PNF052, PNF055, PNF058, PNF223
Anidrasas Carbônicas	PNCb076	Arsênico	AOa034	Bactérias Anaeróbias	AOc044
Anodontia	PND015, PNe203	Artefatos	PNe190	Bactérias Gram-Negativas	AOa033, FC003
Anofthalmia	PND192	Artéria Maxilar	PNC216	Bactérias Gram-Positivas	PNCb174
Anormalidades Congênicas	PNC270	Artérias Carótidas	PNf204	Bancos de Tecidos	PNe006
Anormalidades Dentárias	AOc020, Pla108, PIf032, PIf040, PNa013, PNB043, PNe203	Articulação Temporomandibular	AOc019, Pla089, Pla090, Plc047, Plc105, Pld088, PIf088, PIf089, PNa176, PNa181, PNa182, PNB177, PNB198, PNC182, PNC189, PND059, PND149, PND168, PND169, PND180, PND183, PND185, PNe216	Bases de Dados de Citações	PNa231
Anormalidades Maxilofaciais	AOa004, AOc021, PND125, PNe003	Artrite	PNC182	Bases de Dentadura	PNCb088, PNF180
Anormalidades Maxilomandibulares	AOc021, Pla106, PNF213	Artrite Reumatóide	Pld127, PNa178	Bebidas Alcoólicas	Ple050, PND252, PNe211, PNF268
Ansiedade	AOc038, Pla044, Pla090, Plc127, PNa044, PNC145, PNe239, PNF248	Asma	Pld031, PNF247	Beta-Ciclodextrinas	PNf098
Ansiedade ao Tratamento Odontológico	Plc040, PNC150, PND018, PND142, PND152, PNe239, PNF085	Assistência a Idosos	PND262	Bibliometria	PNa231, PND100
Antibioticoprofilaxia	Plc030, Ple098, PND080	Assistência à Saúde	AOa066, Pld136	Bicarbonato de Sódio	PNC211, PR010
Anticoncepcionais	Pla127, PIf019	Assistência Integral à Saúde	Plc133	Bifidobacterium	Plb039, PND085
Antígenos CD147	PNe020	Assistência Odontológica	Pla138, Pla144, Ple040, PND244, PNe239	Bioensaios	PNCb157
Antígenos CD44	Plb109	Assistência Odontológica para Crianças	AOa066, PNe237	Bioética	PE026
Antígenos de Neoplasias	PNCb196	Assistência Odontológica para Doentes Crônicos	PNf200	Biofilmes	AOa030, AOa045, AOa007, Pla024, Pla026, Pla029, Pla071, Pla092, Pla119, Plb028, Plb029, Plb043, Plc022, Plc093, Plc103, Pld020, Pld029, Pld038, Pld049, Ple025, Ple026, Ple093, PIf023, PIf024, PIf027, PIf028, PIf030, PNa092, PNa115, PNa183, PNa194, PNB039, PNB156, PNB174, PNB178, PNB190, PNB252, PNC062, PNC068, PNC075, PNC158, PNC223, PND046, PND062, PND066, PND067, PND217, PNe005, PNe038, PNe042, PNe053, PNe077, PNe082, PNe087, PNe092, PNF074, PNF087, PNF092,
Antígenos de HLA	PIf114, PNa209	Assistência Odontológica para Idosos	Pld148, Ple130, PND248, PO022		
Anti-infecciosos	PNCb155, PNC178, PND175	Assistência Odontológica para Pessoas Portadoras de Deficiências	PE015, PND265, PO011		
Anti-inflamatórios	Ple045, PNa062, PNe094	Associação	Ple016, PNC110		
Antioxidantes	AOa019, AOa023, PNa088, PNC052, PNe089, PNe094, PNF023, PNF038, PNF182	Ataque Ácido Dentário	Pla088, PNa041, PNa235, PNB092, PNB138, PNF169		
Anti-Retrovirais	Plb104	Atenção à Saúde	PE014, PE015, PND245		
Anti-Sépticos Buciais	PNe074	Atenção Primária à Saúde	AOa064, AOa065, Plb134, Pld129, PNC239, PNF244, PNF247		
		Atenção Secundária à Saúde	Plc141, PIf129		

Colágeno	AOB001, AOB010, Pla001, Plc109, Pif063, PNa030, PNa238, PNC139	PNe113, PNF156	Dente Impactado.	Ple054, PNe011
Colágeno Tipo I	AOa014, FC002, PNd047, PNd212		Dente Molar	AOc035, Plb019, Plc054, Pif042, PNb026, PNa018, PNC155, PNd039, PNd053, PNe022, PNf031
Coleta de Dados.	PNC094		Dente não Vital	AOa026, AOc035
Colorimetria	Plc058, Pld068, PNa015, PNb085, PNC236, PNd229, PNe137		Dente não-Erupcionado.	Plc054
Combinação			Dente Premolar	PNb043, PNb148, PNd025
Amoxicilina-Clavulanato			Dente Serotino	PNd267
de Potássio	PNa266		Dentição.	PNf259
Comércio	Plb148		Dentição Mista	AOB032, PNa045, PNb037
Complemento C3	PNd072		Dentição Permanente.	Pif045, PNa025, PNa063, PNC143
Complicações Pós-Operatórias	Pla002, PNF018		Dentição Primária	Pld035, Pif032, Pif033, Pif045, Pif147, PNa014, PNa029, PNa069, PNd118
Componentes de Plantas	Pif028		Dentifícios	AOc013, Pla051, Plb022, Plb092, Pld022, Ple087, Pif035, PNa022, PNa071, PNC059, PNC091, PNC112, PNC138, PNd120, PNd228, PNe082, PNe084, PNe097, PNe118, PNe181, PNf179, PNF186
Comportamento	Pla132, Plb132, PNb036, PNC117, PNC256, PNe245		Dentina	AOa032, AOB004, AOB008, AOB010, AOB017, AOB023, Pla013, Pla063, Pla068, Pla078, Pla079, Pla080, Pla081, Pla084, Plb080, Plc057, Plc068, Pld059, Pld078, Pif063, Pif064, Pif073, Pif086, Pif087, PNa082, PNa101, PNa102, PNa105, PNa134, PNa141, PNb050, PNb083, PNb095, PNb107, PNb109, PNb113, PNb125, PNb142, PNb152, PNC049, PNd029, PNd232, PNe022, PNe027, PNe086, PNe097, PNe110, PNe117, PNe119, PNe126, PNe168, PNe178, PNe184, PNF023, PNf041, PNF045, PNf063, PNF117, PNf126, PNF128, PNf152, PNF170
Comportamento Alimentar.	Plc140			AOB015
Comportamento de Escolha.	Pld147			AOB015
Comportamento de Sucção	Pld037			AOB015
Comportamento do Adolescente	PNC254			AOB015
Comportamento Infantil.	AOc010, Pld034, Ple040, PNC114			AOB015
Comportamento Social	PNd087			AOB015
Composição Corporal	PNd269			AOB015
Compostos de Amônio				AOB015
Quaternário	AOB004			AOB015
Compostos de Enxofre.	Pla124			AOB015
Compostos de Flúor	HA006, Pld029, PNb024			AOB015
Comunicação e Divulgação				AOB015
Científica	PNf257			AOB015
Concentração de Ions				AOB015
de Hidrogênio	Pla045			AOB015
Condicionamento do				AOB015
Tecido (odontológico).	Pif087			AOB015
Condições de Trabalho	PNf264			AOB015
Condições Sociais	Pla147			AOB015
Côndilo Mandibular	AOB032, Plc005, Plc049, PNb032, PNd004, PNd007, PNd127, PNF013			AOB015
Condutas na Prática dos Dentistas	Plb146, PNa261, PNd256			AOB015
Condutas Terapêuticas.	PNb194			AOB015
Condutividade Elétrica.	PNb129			AOB015
Conhecimento	AOa020, PE012, Plc143, Pld113, Ple035, Ple101, Ple143, Pif039, PNa016, PNa051, PNC266, PNd247			AOB015
Conhecimentos, Atitudes e				AOB015
Prática em Saúde.	Pla041, PNe263, PNf257			AOB015
Consensus Development				AOB015
Conference, NIH	Plb099, Plc099			AOB015
Consolidação da Fratura	PNC017			AOB015
Consumo de Bebidas Alcoólicas.	Pla126, Plb041			AOB015
Contaminação	AOa044, Plc009, Ple027, Ple032, Ple094, PNb130, PNd139			AOB015
Controle da Exposição a Radiação.	PNe197			AOB015
Controle da Qualidade da Água	PNf234			AOB015
Controle de Doenças				AOB015
Transmissíveis	PNC257			AOB015
Controle de Infecções Dentárias.	Pif103			AOB015
Coração.	PNf223			AOB015
Corantes de Alimentos.	Plb084, PNF130			AOB015
Coriandrum	PNC077, PNe072			AOB015
Coroa Dentária.	PNC181, PNd172			AOB015
Coroas.	FC012, Pif092, PNC169, PNF147			AOB015
Corrida	PNd012			AOB015
Corrosão	Plb053, PNa140, PNa262, PNd121,			AOB015
Corrosão Dentária	AOc041			AOB015
Corte	PNf040			AOB015
Corticosteróides	PNC152, PNF018			AOB015
Crânio	PNC251, PNe014, PNf019			AOB015
Creches	Ple032			AOB015
Crescimento	Ple105, PNd148, PNd154			AOB015
Crescimento Celular	Pld008			AOB015
Crescimento e Desenvolvimento	Pif093, PNb027, PNC084, PNC087, PNd004, PNe187			AOB015
Criança	AOa056, AOc011, Pla033, Pla148, Plb035, Plb044, Plb142, Plc038, Plc148, Pld034, Ple033, Ple036, Ple042, Ple044, Pif036, Pif037, Pif138, Pif147, PNa001, PNa006, PNa010, PNa020, PNa051, PNb015, PNb020, PNb021, PNb060, PNb063, PNC104, PNC117, PNC148, PNC267, PNd081, PNd105, PNd119, PNd136, PNd152, PNe269, PNf252, PO003, PO004, PO011			AOB015
Crianças Portadoras				AOB015
de Deficiência	Plc041, PNa059			AOB015
Criopreservação	Plc001, Pif008			AOB015
Crista Neural	PNC021, PNe013			AOB015
Cromo	AOa034			AOB015
Croton	AOa036			AOB015
Cuidado Pré-Natal	Pld146, Ple134			AOB015
Cuidadores.	Pla142			AOB015
Curcumina	HA007, PNa241, PNb156, PNC050			AOB015
Currículo	PNe249			AOB015
Custos e Análise de Custo	AOc002			AOB015
Defeitos da Furca	PNb214, PNC212, PNd200, PNd215			AOB015
Deficiência de Minerais	PNe233			AOB015
Deficiências Nutricionais	PNd119			AOB015
Densidade Óssea	AOB035, AOc047, Plb106, Ple119, PNa242, PNa252, PNb226, PNd086, PNd241, PNF193			AOB015
Densitometria	AOB035, Plb004			AOB015
Dente	Pif051, PNC004, PNe004, PNe137			AOB015
Dente Artificial	Pld092, PNb176, PNb191, PNC190, PNf113, PR011			AOB015
Dente Canino	Pla106, PNe206			AOB015
Dente Decíduo	AOc002, AOc012, Pla035, Pla038, Pla046, Plc043, Pld032, Ple043, Pif041, Pif043, PNa003, PNa005, PNa011, PNa038, PNa063, PNb001, PNb004, PNb014, PNb035, PNb055, PNC113, PNC126, PNC132, PNC139, PNC151, PNC155, PNd084, PNd090, PNd092, PNd098, PNd103, PNd107, PNd111, PNd122, PNd123, PNd151, PNe091, PO003			AOB015
Dentinogênese	AOB015			AOB015
Dentística Operatória	Pla060, Pla075, Pla078, Pld087, Ple072, PNa146, PNb077, PNb133, PNb141, PNb145			AOB015
Depressão	AOa075, PNe258, PNf248			AOB015
Dermatopatias Vesiculobolhosas.	AOB046			AOB015
Descolagem Dentária	Pla050, Plb048, Plb050, PNC142			AOB015
Descoloração de Dente	PNb080, PNC190			AOB015
Descontaminação	PNa235, PNe049			AOB015
Desempenho Atlético.	AOB020, Pif093			AOB015
Desenho de Aparelho Ortodôntico.	Pla051, Pld051, PNC127, PNd150			AOB015
Desenho de Prótese.	AOc032			AOB015

Desenvolvimento MaxilofacialPld048, PNb044	DifosfonatosPNd213	Educação de Pós-Graduação em OdontologiaPNf263
Desenvolvimento ÓsseoPle127	Difração de Raios XPnc076, Pnc193, Pnf171	Educação em OdontologiaPE005, PE006, PE017, PE018, PE019, PE022, PE025, PE026, PE028, Pla011, Pla140, Pnc269, Pnd238, Pnc249, Pnf261
Desgaste de Restauração DentáriaPNa032, PNb121, PNe175	DifusãoFC009		
Desigualdades em SaúdeAOa070, Pnc260	Dimensão VerticalPNb182		
DesinfecçãoPla091, Plb095, Plc093, Ple066, Pif052, Pnc185, Pnc188, Pnc045, Pnc114, Pnc121, Pnf077	Dimetil SulfóxidoACb008		
DesmamePif132, Pnc237	Diques de BorrachaPnc156		
DesmineralizaçãoPlb043, Plc022, Ple047, Ple122, Pnc059, Pnc062, Pnd117, Pnf088, Pnf117	Direito à SaúdePnc245, Pnc261		
Desmineralização do DenteACb002, AOa016, Pla048, Pla078, Pla084, Plc021, Plc042, Plc052, Plc125, Pif080, Pif122, PNb126, Pnd110, Pnd113, Pnc070, Pnc087	Disco da Articulação TemporomandibularPlc047	Educação em SaúdeAOa055, AOa063, Pla033, Plb144, Pld146, Ple133, Ple140
DesnutriçãoPld042	DisgeusiaPld098		
Desnutrição Proteico-EnergéticaPNb021	DislipidemiasPNa256		
Determinação da Idade pelo EsqueletoPlb047, Pnc187	Dispositivos de Fixação CirúrgicaPnd008		
Determinação da Idade pelos DentesPlb107, Pnd260, Pnf231, Pnf246	DissoluçãoPla015, Pnd019, Pnf046	Educação em Saúde BucalAOa069, PE024, PE027, Pla130, Plb135, Plc033, Plc077, Pld036, Pld131, Pld139, Pld144, Pld145, PNa051, Pnc238, Pnc269, PO008, PO016, PO021, PO022
Determinação de Necessidades de Cuidados de SaúdePle137	Distúrbios do Início e da Manutenção do SonoPlb101		
DexametasonaPnc079	DNA Metiltransferases Sítio Específica (Adenina-Específica)PNb228	Educação Física e TreinamentoPnc081
Diabetes MellitusAOa006, AOa023, AOa027, AOa029, Pla030, Plc147, Pld100, Pld120, Pif010, PNa250, Pnc012, Pnc213, Pnc235, Pnd201, Pnc235, Pnf038, Pnf083, Pnf249	DocentesPld133, Pnc234	Educação SuperiorPnc262, Pnc249
Diabetes Mellitus ExperimentalPNb208, Pnc195	Docentes de OdontologiaPE022	Educadores em SaúdePlb142
Diabetes Mellitus Tipo 1Pnd011	Doença CrônicaPif031	EfetividadePif077
Diabetes Mellitus Tipo 2AOc058, Pla123, Ple001, PNa256, PNa259, Pnd207	Doença da Artéria CoronarianaPif127, Pnc229	EficiênciaPNa019, Pnc050, Pnf040
DiagnósticoPE002, PE004, Pla102, Plc074, Ple108, Ple111, Ple115, Pif100, Pif104, PNa157, PNb038, PNb040, Pnc097, Pnc263, Pnd112, Pnd133, Pnd222, Pnc060, Pnc088, Pnc190, Pnc205, Pnf088, Pnf226	Doença Enxerto-HospedeiroAOb025	ElastômerosPlb051, Pld051, Ple050, PNa185, PNb019, Pnd161, Pnc121, Pnc158
Diagnóstico BucalPla039, Pla104, Plc008, PNa202, Pnc098, Pnd020	Doenças Auto-ImunesAOb046	Elastômeros de SiliconePlc079, PNa136, PNb161, Pnc179, Pnd178
Diagnóstico ClínicoPle030, Pnd027	Doenças da BocaPif130, PO009	EletrômerosPif123
Diagnóstico da Situação de Saúde em Grupos EspecíficosPO022	Doenças das Glândulas SalivaresPif115	Eletrômeros de SilícioPla007, Pla047, Pld030, Ple001, PNa171, Pnc163, Pnc189, Pnd012
Diagnóstico por ComputadorPnf228	Doenças do Nervo HipoglossoPlc007	EletrônicaPnc029
Diagnóstico por ImagemPla107, Plb105, Pif106, PNa220, PNb214, Pnc197, Pnc216, Pnf190	Doenças HematológicasPnc232	ELISAPnc023
Diagnóstico PrecocePld113	Doenças ÓsseasPld142	EmbriologiaPE001
Diálise RenalPla135, PNa010	Doenças PeriodontaisHA024, Plb125, Pld122, Pif131, PNa212, PNa240, PNb233, PNb259, PNb270, Pnc079, Pnc219, Pnd207, Pnd222, Pnd224, Pnd226, Pnd242, Pnd263, Pnc259, PO019	EmergênciasPE007, Pld132
DiastemaPle074	Dor FacialAOc027, Pif088, Pif090, PNa070, PNa187, PNb213, Pnc195, Pnd164	Encaixe de Precisão de DentaduraPif095
DietaAOc065, Plb147, PNa198, PNb239, Pnd068	Dor Pós-OperatóriaAOa013, PNb231, Pnd174, Pnc052	Endocardite BacterianaPnc074
Diferenciação CelularAOc059, Plb009, Pnc068, Pnc182	Dor ReferidaPNa188	EndodontiaAOa015, AOa024, AOa026, AOa029, AOa035, AOa037, FC003, FC015, HA003, PE002, PE004, PE005, Pla011, Pla014, Pla015, Pla018, Pla038, Pla042, Pla061, Pla067, Plb014, Plb015, Plb017, Plb018, Plb019, Plb037, Plb059, Plb067, Plb069, Plb086, Plc010, Plc012, Plc015, Plc016, Plc017, Plc018, Plc067, Plc069, Pld008, Pld010, Pld011, Pld012, Pld013, Pld015, Pld017, Pld018, Pld019, Pld066, Ple013, Ple014, Ple018, Ple067, Ple108, Pif007, Pif010, Pif011, Pif015, Pif016, Pif017, Pif018, Pif038, PNa079, PNa106, PNb153, Pnc019, Pnc022,
Diferenciação SexualPnc226	Dose Máxima PermissívelPnf261		
		Doses MínimasPNa204		
		Dosimetria TermoluminescentePNa204		
		DoxiciclinaPla064, Plb004, Pld028, PNb270, Pnd236, Pnc140		
		Drogas IlícitasPlb102, Pif102, Pnc255, Pnd246, Pnf071		
		DurezaAOb009, Pla070, Pla074, Pla077, Plb068, Plc073, Plc076, Plc079, Pld075, Pld081, Ple073, Ple095, PNa097, PNa109, PNa131, PNa165, PNb147, Pnc185, Pnd162, Pnc022, Pnc160, Pnc173, Pnf099, Pnf103, Pnf132, PR009		
		Economia em OdontologiaPnc265		
		EdemaPld002		
		EducaçãoAOa028, AOa053, PE009, PE020, Plb044		
		Educação a DistânciaAOc016, PE028, Pla143, Pnd249, Pnc267		
		Educação Baseada em CompetênciasPnd238		

PNc023, PNc024, PNc025, PNc027, PNc029, PNc030, PNc035, PNc036, PNc037, PNc038, PNc039, PNc040, PNc041, PNc043, PNc045, PNc046, PNc051, PNc053, PNc054, PNc056, PNc057, PNc058, PNc071, PNd021, PNd025, PNd026, PNd032, PNd033, PNd035, PNd036, PNd040, PNd043, PNd044, PNd048, PNd052, PNd054, PNd079, PNd090, PNd123, PNe020, PNe021, PNe024, PNe026, PNe027, PNe029, PNe035, PNe037, PNe039, PNe040, PNe041, PNe043, PNe044, PNe045, PNe046, PNe048, PNe050, PNe057, PNe059, PNe065, PNe067, PNe079, PNe116, PNf011, PNf020, PNf024, PNf025, PNf026, PNf027, PNf029, PNf031, PNf035, PNf036, PNf040, PNf042, PNf044, PNf045, PNf046, PNf047, PNf050, PNf052, PNf053, PNf056, PNf064, PNf068, PNf134, PNf217	PNf034, PNf044, PNf054 Plc050 PNa171 Pla094, Ple148, Pif055, PNa118, PNa122, PNB097, PNb115, PNf171 PNb218 AOa069, AOc039, AOB045, AOc001, Pla104, Pla116, Pib038, Pib046, Pib137, Pib140, Plc046, Plc113, Plc137, Plc141, Plc146, Plc148, Pid005, Pid109, Pid142, Pid143, Ple109, Ple111, Pif041, Pif115, Pif129, Pif139, PNa009, PNa029, PNa052, PNa057, PNa069, PNa075, PNa167, PNa196, PNa228, PNB072, PNb108, PNB229, PNb244, PNB254, PNC089, PNC097, PNC104, PNC143, PNC175, PNC219, PNC250, PNC260, PNC262, PNd140, PND196, PND224, PND245, PND255, PND259, PNe091, PNe265, PNf208, PNf243, PNf259, PO017 PNa201, PNB216	Erupção Ectópica de Dente PNa013 Escherichia coli Pif025 Esclerose Múltipla PNf200 Escoamento Pla017, PNf134 Escolha da Profissão Pla134 Escovação Dentária Pla051, Pib083, Pib130, Plc071, Pld120, Ple052, Pif099, PNa007, PNa032, PNd206, PNe139, PNf074, PNf156, PNf233 Esféróides Celulares AOB011 Esgotamento Profissional PNe234 Esmalte Dentário AOB002, AOB003, Pla039, Pla049, Pla073, Pib042, Pib048, Pib057, Pib072, Pib079, Plc020, Plc053, Plc076, Plc081, Pld035, Pld045, Pld080, Ple081, Pif033, Pif034, Pif071, Pif072, Pif080, PNa047, PNa135, PNa150, PNb006, PNb017, PNb026, PNb028, PNb074, PNb100, PNb107, PNb142, PNC076, PNC080, PNC106, PNC126, PND106, PND114, PND126, PNe075, PNe077, PNe085, PNe087, PNe093, PNe097, PNe115, PNe119, PNe139, PNe157, PNe169, PNf072, PNf088, PNf117, PNf127, PNf151, PNf157, PNf165, PNf166, PNf184, PNf185, PNf186 Especialidades Odontológicas PNd258, PNf262 Especificações Técnicas PNd079 Espectrofotometria Pla057, PNa116, PNa148, PNb149, PNC188, PNd158 Espectrofotometria Infravermelho ... Pif057, PNe131 Espectrofotometria Ultravioleta ... PNe028 Espectrofotômetros Plc055, Pld070, PNa144, PNd099 Espectrometria de Fluorescência... PNf165 Espectrometria por Raios X PNB082, PNC044 Espectroscopia de Luz Próxima ao Infravermelho Ple068 Espectroscopia de Ressonância Magnética HA013 Espectroscopia Infravermelho Transformada de Fourier PNa133, PNC183, PNf160 Esportes Pla113, Pif108 Estadiamento de Neoplasias Pla111 Estado Nutricional PNf250 Esterilização PNa028, PNd139, PNf264 Estética AOc062, Pld079, Ple052, Ple083, Ple123, Pif050, PNa015, PNa254, PNb031, PNb058, PNb069, PNb106, PND173, PNe008, PNf014 Estética Dentária Pla075, Pla087, Plc051, Pld072, Ple055, Ple139, Pif046, Pif079,
Endotoxinas AOa033, Pla014, Pif025, PNd028	Epidemiologia Descritiva PNa201, PNB216 Epidemiologia dos Serviços de Saúde Pib115, PNe245, PNf251 Epidemiologia e Bioestatística PNC270 Epidemiologia Molecular PNf236 Epilepsia PNC217 Epimedium AOa009 Epitélio PNe211 Epitopos de Linfócito T Pld110 Equidade PO015 Equidade em Saúde Pif139 Equilíbrio Musculoesquelético PNd194 Equipamento PNd134 Equipamentos Cirúrgicos PNf009 Equipamentos de Laboratório PNf009 Equipamentos Odontológicos AOa062, Pib062, Ple053, PNC069 Equipe de Assistência ao Paciente... Plc130 Equipe Hospitalar de Odontologia... Pib003, PNf209 Equisetum arvense PNd066 Erosão Plc020 Erosão Dentária AOa039, FC007, Pla045, Pib022, Pib042, Pib147, Plc071, Pld045, Pld135, Pif034, Pif069, PNa043, PNa049, PNa057, PNb024, PNB041, PNb075, PNb100, PNb102, PNb119, PNb250, PNC070, PNC105, PNC126, PNC146, PNe075, PNe085, PNe090, PNe110, PNe118, PNe126, PNe181, PNe244, PNf090	Erupção Dentária PNa031, PNa035, PNe206
Ensaio Clínico Pib127, Pld078, Pif077, PNB109, PNb118, PNb122, PND223, PNe122, PNe167, PNe180, PNf172	Ensaio Clínico Controlado HA019, PNC160 Ensaio Clínico Controlado Aleatório Plc084, PNa123, PNC194, PNd214, PND233 Ensaio em Cometa PNd104 Ensaios Clínicos como Assunto... Plc072 Ensaios de Seleção de Medicamentos Antitumorais Plc031 Ensino AOa053, AOc016, PE007, PE008, PE010, PE020, PE024, PE027, PE028, Pla140, Pla143, Pib089, Pld107, PNd257, PO014	Enxerto Osso-Tendão Patelar-Osso... PNb218 Epidemiologia AOa069, AOc039, AOB045, AOc001, Pla104, Pla116, Pib038, Pib046, Pib137, Pib140, Plc046, Plc113, Plc137, Plc141, Plc146, Plc148, Pid005, Pid109, Pid142, Pid143, Ple109, Ple111, Pif041, Pif115, Pif129, Pif139, PNa009, PNa029, PNa052, PNa057, PNa069, PNa075, PNa167, PNa196, PNa228, PNB072, PNb108, PNB229, PNb244, PNB254, PNC089, PNC097, PNC104, PNC143, PNC175, PNC219, PNC250, PNC260, PNC262, PNd140, PND196, PND224, PND245, PND255, PND259, PNe091, PNe265, PNf208, PNf243, PNf259, PO017 PNa201, PNB216
Enterococcus faecalis AOa030, Pla012, Pla020, Pla038, Pib010, Pib020, Pib037, Pif026, PNc023, PNC035, PNC041, PNC050, PND038, PNd046, PND047, PNd075, PNe028, PNe033, PNe038, PNe042, PNe046, PNe049, PNe053, PNe073, PNf027, PNf033,	Erupção Dentária PNa031, PNa035, PNe206	

	Pif135, PNa165, PNb049, PNb091, PNb123, PNd158	FaringePNb044, PNd143	FitoterapiaAOa041, Plb025, Plb095, Plc025, Pnc064, Pnc073, Pnc223, Pnc069, Pnf091
EstomatitePNf197	Farmacoe epidemiologiaPNd239	Fixação de FraturaAOa008, Pnc010
Estomatite AfosaPNf214	FarmacogenéticaPNe072	Fixação Interna de FraturasPif068
Estomatite sob PrótesePNb155, PNb158, PNd175, Pnf086	FarmacologiaPlb139	FlavonóidesPNe096
EstratégiasPE004	Farmacoresistência BacterianaPNf028	FluconazolPNb166
EstresseACc010, Plb100, PNa239, PNa269, PNd017, PNe017	Fator 1 Induzível por HipoxiaPNa200	Fluido do Sulco GingivalACc071, PNd171
Estresse MecânicoPld056, PNa107, PNb134, PNb150	Fator de Crescimento de HepatócitoPlb116	FlúorACc013, Pla048, Pld051, Pif035, PNa049, PNa053, PNa097, PNb061, PNb146, Pnc091, Pnd060, Pnc082, Pnc084, Pnc130, Pnf103, PO001, PR002
Estresse OxidativoPlb031, PNd074, PNe089	Fator de Crescimento EpidérmicoPlb110, Plb111, Plb117	FluorescênciaAOa029, Plc021, Plc062, PNa047, PNb028, Pnc070
Estresse PsicológicoPle146, PNe253	Fator de Crescimento Insulin-Like 1PNa258	FluoretaçãoPnc138, Pnf234
EstrôncioAOc049	Fator de Necrose Tumoral alfa 1PNa224, PNd059	Fluoreto de CálcioPnc106
EstudantesPla147, PNd243, Pnd246, Pnc265	Fator Transformador de Crescimento betaPle113	Fluoreto de Fosfato AciduladoPnc063, Pnc106
Estudantes de Ciências da SaúdePE012, Ple129	Fatores de Crescimento de FibroblastosPNb241, Pnc032, Pnc218	Fluoreto de SódioAOb021, Pld061, PNa140, PNb102, Pnc118
Estudantes de OdontologiaPla134, Ple101, Ple146, Pif142, Pnc255, Pnc256, Pnd257, Pnc217, Pnc253, Pnf261	Fatores de RiscoAOa061, FC014, Pla039, Plc132, Pld113, Ple021, PNa065, PNb254, PNb256, Pnc130, Pnc219, Pnc228, Pnc238, Pnc241, Pnd140, Pnd224, Pnd255	FluoretosAOb009, AOc005, AOc007, Plc081, Ple069, Pif059, PNa022, PNd070, Pnd110, PR003
Estudos de CasosPNe025	Fatores de TempoPnc149	Fluoretos TópicosAOa039, AOc014, PNb041
Estudos de Casos e ControlesPla136, Pld134	Fatores de VirulênciaPNf086	Fluorose DentáriaHA010, Plb132, Pld043, Ple070, Ple138, PNb020, Pnc110, Pnc138, Pnc122, Pnc254, Pnf148, Pnf252
Estudos de IntervençãoPla034, Pnc248	Fatores EpidemiológicosPlc131	FluoxetinaPnc066, Pnc099, Pnc076
Estudos de ValidaçãoPNa037, Pnc266, Pnd243	Fatores ImunológicosFC004	Força CompressivaPNb116, PNb136, PNb167, Pnc058, Pnf135
Estudos EpidemiológicosPlc139, PNa039, Pnc246	Fatores SocioeconômicosPla037, Plc037, Pif135, PNd087, Pnc230	Força de MordidaPlb054, Plb090, PNa178, PNb213, Pnc008, Pnc012, Pnc174, Pnd012, Pnd193
Estudos LongitudinaisPlb143, PNd113	Fechamento de Espaço OrtodônticoPNa074, Pnc137, Pnd124	Força de TrabalhoPnc269
EtanolAOb017, FC006, Pla012, Pld084, PNa030, PNb073, Pnc155	FêmurPle031	Formação de Recursos HumanosPE026
Etildimetilaminopropil CarbodiimidaAOb001	Fenda LabialAOa003, AOa011, AOB030, Pla099, Pla108, Plb047, Plb103, Pld003, Ple103, Pif131, Pif144, Pnc177, Pnc238, Pnf251 Pnf005	Forramento da Cavidade DentáriaPlc087, Pif084
EugenolPlb023, Plb024, PNb225	FenótipoPNa133, PNb245, Pnc251	FosfatosAOc007, AOc013, PNa022, Pnc059, Pnc112
EvaporaçãoPNa114, Pnf155	Ferimentos e LesõesPla133, PNb245, Pnc251	Fosfatos de CálcioAOa046, PNa079, Pnc011, Pnc080
Evolução ClínicaPld099, Pnf174	FerulaPNb096	FotografiaPnc121, Pnf001
Evolução Molecular DirecionadaPnc113	Fibras NervosasPnf196	Fotografia DentáriaAOa040, PE010, Pnc133
ExercícioPNa073, PNd063	Fibras ÓpticasPnf140	FotogrametriaPNa222
Experimentação AnimalPNa182	FibrinaPla006	FotoquimioterapiaFC018, HA007, Plb021, Plb121, Plb124, Plc095, Plc125, Ple020, Ple022, PNa203, PNb156, PNb174, Pnc038, Pnc220, Pnf077, Pnf079
Experimentação MedicamentosaPnf020	FibroblastosPle122, Pif012, PNb258, Pnd049, Pnd210, Pnc080	FototerapiaAOa022, AOa015, ACc012, Pla009, Pif003, PNa241
Exposição a Agentes BiológicosPla023, Pnc259, Pnf016	FibroínasHA014	FractaisPNa252, PNb203
Exposição OcupacionalAOa054	FibromaPld091	Fraturas CranianasPld005
Expressão GênicaHA001, HA005, Ple127, Pnc235, Pnd231, Pnc072, Pnf065, Pnf081	FibromialgiaPNa188	Fraturas dos DentesPif105, PNa219, PNb079, PNb222, Pnc046, Pnc047, Pnf051
Extração DentáriaPle054, PNa263, Pnd204, Pnc189, Pnc224, Pnc260, Pnf042	FibronectinasPnc218	Fraturas MandibularesPla002, Plc003
Extratos VegetaisPlc031, Pnf064, Pnf070	Fibrose CísticaPNb046		
Extravasamento de Materiais Terapêuticos e DiagnósticosPlc019	Fios OrtodônticosPle052, PNa015, PNa028, PNb058, Pnc147, Pnd083, Pnd155		
FacePlc003, Pld050, Pif047, Pnc004, Pnd132, Pnc008	Fisiologia DentáriaPif147, Pnd002		
Facetas DentáriasPNa116, PNa148, PNb157	Fisiologia MusculosqueléticaPle148		
FadigaFC012, Pif062, PNa245, PNb172, Pnc165, Pnc191, Pnd044, Pnd134	Fissura PalatinaAOa003, AOc020, Pla099, Pla108, Plb047, Plb103, Plb137, Pld003, Pld143, Ple103, Ple105, Pif048, Pif144, PNa031, PNa068, PNb056, Pnc013, Pnc093, Pnc101, Pnc107, Pnc177, Pnc187, Pnc238, Pnd116, Pnd129, Pnd148, Pnf014, Pnf237, Pnf251		
FagocitoseAOa048, PNd072				
Falha de PrótesePla095, PNa191, PNa260, PNb160, PNb171, PNb267, Pnd165, Pnd187				
Falha de Restauração DentáriaAOb022, Ple085, PNa078, PNa107, PNa186, PNb081				
FamíliaAOc067, Pla044, Pnc101				

Fraturas Maxilomandibulares	Pld005, PNc010	Hidrólise	PNe123	Implante Dentário	AOc042, AOc043, AOc051, AOc052, Pla120, Plb098, Plb118, Plb119, Plc070, Plc098, Plc119, Plc120, Pld004, Pld118, Pld119, Ple024, Ple096, Ple117, Ple126, PIf095, PNa138, PNa158, PNa179, PNa227, PNa248, PNa260, PNa261, PNa268, PNa172, PNa185, PNa187, PNa189, PNa242, PNa257, PNa267, PNa161, PNa170, PNa173, PNa176, PNa192, PNa194, PNa198, PNa227, PNa231, PNa232, PNa234, PNa236, PNa160, PNa181, PNa186, PNa206, PNa209, PNa227, PNa229, PNa233, PNa016, PNa143, PNa230, PNa102, PNa198
Fraturas Orbitárias	Ple004	Hidroxiapatitas	AOc005, AOc007, Plb006, Plb058, Plc060, Ple076, PNa236, PNa094, PNa005, PNa076, PNa221, PNa002, PNa228, PNa015, PNa030	Implante Dentário Endoósseo	PNa159, PNa198
Fraturas por Compressão	Plc087, PNa138, PNa245, PNa045, PNa049	Hidróxido de Cálcio	Pla017, Plb055, Ple003, PIf014, PNa027, PNa056, PNa043, PNa045, PNa056, PNa034, PNa039, PNa043, PNa048, PNa054, PNa067	Implantes Dentários	AOa007, AOa033, AOc044, AOc046, AOc047, AOc048, AOc053, AOc055, Pla118, Pla119, Plb005, Plb096, Plb120, Plc097, Plc117, Plc118, Pld097, Pld117, Ple023, Ple119, PIf096, PIf133, PNa153, PNa155, PNa160, PNa168, PNa177, PNa180, PNa233, PNa239, PNa242, PNa249, PNa251, PNa252, PNa257, PNa267, PNa160, PNa168, PNa188, PNa203, PNa252, PNa258, PNa260, PNa268, PNa269, PNa159, PNa167, PNa191, PNa197, PNa201, PNa206, PNa216, PNa218, PNa229, PNa235, PNa174, PNa182, PNa189, PNa195, PNa197, PNa216, PNa217, PNa223, PNa204, PNa003, PNa004, PNa228
Freio Labial	Plb045, PNc214	Hidróxido de Magnésio	Ple052	Implantes Dentários para um Único Dente	PNa167
Freio Lingual	Plb045	Higiene	PNa175, PNa189	Implantes Experimentais	PNa018
Frequência Cardíaca	Pla025, PNa018	Higiene Bucal	AOa043, AOc034, Pla121, Pla136, Pla137, Pla142, Plb130, Pld095, Ple027, PNa071, PNa039, PNa207, PNa246, PNa092, PNa210, PNa254, PNa237	Implantes Orbitários	PNa192
Fricção	AOc024, Plb053, Pld052, PNa052, PNa147	Higiene da Pele	Ple024	Imunidade Celular	AOc066
Fungos	PIf010, PNc045, PNc069	Higienizadores de Dentadura	PNa169, PNa158, PNa162, PNa062, PNa098	Imunidade Natural	PNa204
Futebol	AOb020	Hiperalgia	FC019	Imunoglobulina A	PNa081
Galectinas	PNe193	Hiperplasia Gingival	Pld108, PNa194	Imunoglobulina A Secretora	PNa120, PNa063
Galerias de Infiltração	Ple097	Hipersensibilidade	Plb127, PNa152, PNa016, PNa254, PNa103, PNa182, PNa270, PNa236, PNa007, PNa007	Imunoglobulinas	Pla025
Gálio	PNa021	Hipertensão	Ple024	Imunoistoquímica	Pla001, Pla004, Pla110, Plc006, Plc122, Pld112, Pld119, Ple004, Ple128, PIf109, PNa197, PNa212, PNa223, PNa196
Gelatinases	PNa075	Hipertrofia Gingival	Ple024		
Gêmeos	AOa016	Hipoclorito de Sódio	AOa032, Pla016, Pla058, Plb016, Plc011, Plc019, PNa190, PNa052, PNa019, PNa029, PNa038, PNa157, PNa035, PNa040, PNa047, PNa062, PNa023		
Genes	AOc070	Hipoplasia do Esmalte Dentário	Plb035, PIf033, PNa115, PNa118, PIf110, PNa203		
Genes Homeobox	HA018	Hipoxia Celular	PNa065		
Genes p16	Plc115	Histatinas	PNa065		
Genética	Pla117	Histocompatibilidade	PNa060		
Gengiva	PNc214, PNa210, PNa207	Histologia	PE001, PNa230, PNa214, PNa009, PNa006		
Gengivite	AOc022, Plb131, Pld038, PIf110, PNa256, PNa217, PNa223, PNa258, PNa202	HIV-1	PNa233		
Gengivoplastia	PNa254	Homeopatia	PNa198		
Genoma Humano	PNa081	Hormônio Paratireóideo	PNa231, PNa205		
Genotoxicidade	AOa025, PNa051	Hormônios	AOc027		
Geriatria	PNa254	Hormônios Esteróides Gonadais	PNa261		
Germe de Dente	PNa151	Humanização da Assistência	PE024, Plb133, Ple132, PNa236, PNa013		
Gestantes	Ple134, PNa008, PNa256, PNa119, PNa264, PNa135, PNa233	Humanos	HA016, Plb128, PNa218		
Gestão em Saúde	AOa065, PE017, PNa236	Ibuprofeno	PNa071		
Glândulas Salivares	PNa198, PNa227	Identificação de Vítimas	PNa083		
Glaucoma	Plc090	Idoso	Pla141, PIf136, PNa164, PNa196, PNa237, PNa238, PNa233, PNa249		
Glicemia	Pla030, Pld100	Iluminação	PNa199		
Goma de Mascar	PNa043, PNa090	Imagem por Ressonância Magnética	Plc105, PNa192, PNa198		
Granuloma	PNa030	Imagem Tridimensional	AOc023		
Granuloma Periapical	Ple108	Imersão	PNa150		
Granuloma Piogênico	PNa196	Impacto Psicossocial	PNa181		
Gravação em Vídeo	PE011	Impactos na Saúde	Pld131		
Gravidez	PO019				
Grupo com Ancestrais do Continente Africano	PNa031, PNa244				
Grupos Étnicos	PNa244				
Guaco (Homeopatia)	PNa066				
Guaraná (Homeopatia)	PNa097				
Guta-Percha	Ple009, PNa057, PNa064, PNa066				
Hábitos	AOc011, AOc034, Pla103, Plb044, Plc102, Pld037, Ple033, PNa136, PNa180				
Hábitos Alimentares	Pla045, PNa253, PO004				
Halitose	Pla124, Pld098, PNa199, PNa213				
Hanseníase	Plc100				
Hemofilia A	PIf140				
Hemofilia B	PIf140				
Hemostáticos	PNa130				
Hepatite	Plc023				
Hepatite B	PNa257				
Hepatite C	Pla027, Plc104				
Hepatopatias	PNa023				
Herpesvirus Humano 4	Plb112, PNa233, PNa236				
Herpesvirus Humano 8	PNa060				
Heterogeneidade Genética	FC014				
Hidrocortisona	PNa065, PNa185, PNa240				
Hidrofobicidade	PNa215				

Mulheres	.AOa068, PNa178		P1b013, P1c013,	Odontopediatria	.AOC015, P1a041,
Músculo Esquelético	.PNa236, PNe017		P1c043, P1d009,		P1a042, P1a044,
Músculo Masséter	.PNe017		P1d013, P1d014,		P1b030, P1b038,
Músculos	.PNe001		P1e009, P1e011,		P1c032, P1c040,
Músculos Mastigatórios	.P1a047, P1e088,		P1f009, PNa145,		P1c046, P1d040,
	P1c008, PNd001,		PNa147, PNe029,		P1e040, P1f038,
	PNd017, PNF202		P1c031, P1c039,		P1f141, PNa012,
Músculos Pterigóides	.P1b100		P1c151, PNd024,		PNa037, PNa044,
Música	.PO008		PNd042, PNd052,		PNa066, P1b025,
Nanopartículas	.AOa046, AOb012,		PNd054, PNd088,		P1b064, P1b067,
	P1e034, P1e061,		PNd107, PNe034,		P1c067, P1c089,
	P1e086, P1f082,		P1e054, P1e066,		P1c092, P1c093,
	PNa156, PNF080,		P1f024, P1f029,		P1c102, P1c103,
	P1f102		P1f031, P1f055,		P1c115, P1c150,
Nanopartículas Metálicas	.P1f026, PNd075		P1f062, P1f138		P1c182, PNd089,
Nanotecnologia	.P1a024, P1a101,	Obturação Retrógrada	.P1e067, P1c028,		PNd098, PNd102,
	PNa080, PNa099,		P1c034, P1c040,		PNd142, PNe071,
	P1b089, P1b128,		PNd034, PNd046,		P1e250, PO014
	P1c168, PNF030,		P1e023, P1f060	Olho Artificial	.P1a094, PNa171,
	P1f048				P1c175, P1c188,
Nanotubos de Carbono	.P1d062, P1b191	Ocimum basilicum	.P1b026		PNd190
Nascimento Prematuro	.P1b244	Oclusão Dentária	.AOa004, P1a002,	Oncologia	.P1e112, P1c241,
Nasofaringe	.P1e038		P1b089, P1c090,		PNd089
National Institutes of Health (U.S.)	.AOb025		P1d089, P1d117,	Orofaringe	.P1e102, P1b209
Necrose da Polpa Dentária	.PNd056		P1e088, P1e090,	Ortodontia	.AOC017, AOC019,
Nefrocalcinose	.P1f225		PNa167, PNa187,		AOC021, AOC023,
Negligência	.AOa074		P1c189, PNd156,		AOC024, P1a052,
Neoplasias	.P1a099, P1a103,	Odontalgia	.AOC015, PNd266,		P1b051, P1b052,
	P1c046, P1c102,		P1e039, P1e232,		P1c054, P1d046,
	P1e102, P1e110,		P1e250, P1e260		P1d052, P1d054,
	P1e114, P1c240,	Odontoblastos	.AOb015, AOb024,		P1d129, P1e050,
	PO007		FC002, P1a009,		P1f046, P1f047,
Neoplasias Buciais	.P1a110, P1a116,		P1f065		P1f049, P1f051,
	P1a117, P1a136,	Odontogênese	.P1e012		P1f052, P1f053,
	P1b109, P1d130,	Odontologia	.AOb045, PE009,		P1f054, PNa013,
	P1d134, P1e101,		PE022, P1a113,		PNa024, PNa028,
	P1f114, PNa209,		P1a131, P1b134,		PNa030, PNa045,
	P1e228, PNF267,		P1b139, P1c130,		PNa046, PNa048,
	PO006		P1d079, P1d100,		PNa054, PNa055,
Neoplasias da Mama	.P1b103		P1d132, P1e057,		PNa067, PNa072,
Neoplasias das Glândulas			P1e112, P1f044,		PNa074, PNa081,
Salivares	.P1b116, P1f115,		P1f108, PNa001,		PNa091, PNa010,
	PNa208, P1b204,		PNa008, P1b067,		P1b017, P1b029,
	P1e218		P1c073, P1c207,		P1b031, P1b033,
Neoplasias de Cabeça e Pescoço	.P1d101, P1e099,		P1c268, P1c269,		P1b034, P1b039,
	P1e100, P1e104		PNd156, PNd188,		P1b047, P1b048,
Neoplasias Laríngeas	.P1d099		PNd249, PNd257,		P1b073, P1c082,
Neoplasias Maxilomandibulares	.PNa223		P1e011, P1e069,		P1c083, P1c084,
Neoplasias Orofaringeas	.P1d130		P1e247, P1e256,		P1c088, P1c122,
Neoplasias Primárias Múltiplas	.P1e223		P1f029, P1f176,		P1c124, P1c125,
Neovascularização Patológica	.PNa208		P1f194, PO016		P1c133, P1c149,
Nervo Facial	.P1c015	Odontologia Comunitária	.P1f245		P1c154, PNa091,
Nervo Mandibular	.PNa216, PNF218	Odontologia do Trabalho	.P1e264, P1f239,		PNd097, PNd108,
Nervo Maxilar	.P1f224		P1f253, P1f254		PNd117, PNd120,
Nervos Periféricos	.AOa018, P1d007,	Odontologia em Saúde Pública	.PE018, PE025,		PNd121, PNd124,
	PNd014, PNe019		PE027, P1b133,		PNd128, PNd131,
Neutrófilos	.AOa051		P1c100, P1d142,		PNd132, PNd133,
NF-kappa B	.P1b201, P1e219		P1d145, P1f099,		PNd144, PNd148,
Nióbio	.P1f122		P1c134, P1c239,		PNd154, PNd155,
Níquel	.P1b016		P1c263, PNd248,		PNd230, P1e130,
Nistatina	.P1b023, P1b113		PNd258		P1f190, P1f238
Norepinefrina	.P1f029	Odontologia Geriátrica	.P1d148, P1f235	Ortodontia Corretiva	.P1e053, P1d073,
Normas Técnicas	.P1e106	Odontologia Legal	.AOa016, AOb031,		P1e054, P1f049,
Notificação de Abuso	.P1a139		P1a105, P1a133,		P1f050, PNa042,
Notificação de Acidentes			P1c135, P1d044,		PNa061, P1b049,
de Trabalho	.P1c259		P1b227, P1c251,		P1b069, P1c088,
Nutrição da Criança	.P1c119, P1c258		PNd250, PNd260,		P1c090, P1c100,
Nutrição do Adolescente	.P1d135		P1e014, P1e255,		P1c127, PNd150
Nutrição Enteral	.FC005		P1e266, P1f231,	Ortodontia Interceptora	.P1c088, PNd130
Obesidade	.AOa068, HA024,	Odontologia Preventiva	.P1f240	Ortodontia Preventiva	.PNa004, PNa036,
	P1a037, PNa195,		.AOa067, P1a031,		P1b029, PNd145
	P1c148, P1c243,		P1c144, P1d144,	Osseointegração	.AOC053, HA001,
	P1c258, PNd198,		P1f132, PNd093,		P1b001, P1b005,
	PNd242, PNd269,		PNd256, P1e192,		P1c118, P1d004,
	PNd270, P1e229,		P1e242, P1e252,		P1e117, P1e126,
	P1e235, P1e244,		P1f255		PNa242, PNa264,
	P1e254, P1e259,	Odontólogos	.PNa016, P1f244		P1b018, P1b257,
	P1f266	Odontometria	.P1a019, P1a035,		P1c197, P1c216,
Obesidade Mórvida	.P1d141, P1f241,		P1b018, P1c012,		P1c231, P1e016
	P1f256		P1d017, P1e029,	Osso e Ossos	.P1c107, P1e118,
Obturação do Canal Radicular	.HA002, P1a010,		P1f026		PNa230, P1c003,

	PNd005, PNd009, PNd013, PNe001, PNf007	Peptídeos e Proteínas de Sinalização Intracelular	FC015		PNd201, PNd202, PNd203, PNd205, PNd218, PNd221, PNd231, PNd234, PNd235, PNd236, PNe089, PNF071, PNf087
Osso Nasal	Ple002	Percepção	AOa060, Plb077, Plc045, Plc051, Plc053, Pld043, Pld050, Pld072, Ple074, PIf050, PIf137, PNa007, PNb036, PNb063, PNb070, PNb091, PNb266, PNC250, PNd173, PNd196, PNe008	Periodontite Periapical	AOa023, AOa027, HA004, HA005, Pla100, PIf019, PNe201, PNF038, PNf095
Ossos do Carpo	PNe187	Percepção de Cores	PIf079, PNC169	Periodonto	PIf125, PNb260, PNC200, PNd230, PNe012, PNe076, PNf083
Ossos Faciais	PNe248	Percepção de Forma	PNC004	Periósteo	PIf117
Osteoblastos	AOa049, FC006, HA001, Plb001, Ple029, PIf118, PNa270, PNd212, PNd220	Percepção Social	Plc132, Plc133	Permeabilidade Capilar	PNd023
Osteocalcina	Ple008, PIf004, PNd016, PNe002, PNf007	Percepção Visual	Pld054, PIf104, PNd099	Permeabilidade da Dentina	AOc065, PNa149, PNb239, PNe161, PR006
Osteoclastos	FC004, HA021, Ple045, PNa062, PNb073, PNe210	Perda da Inserção Periodontal	Plc124, Pld126, PNC222	Perna (Organismo)	PNC001
Osteogênese	AOc048, FC001, FC006, Plb004, PNb236, PNd011, PNd213, PNe002	Perda de Dente	PNa256, PNb245, PNd194, PNd205, PNd262, PNe241, PNf202	Peroxidase	PIf123
Osteonecrose	Plb120, PNa206, PNe189, PNe224, PNf195	Perda Óssea Alveolar	AOb037, FC016, Pla126, Pla129, Plc117, Plc127, Pld127, PIf124, PNb259, PNF006	Peróxido de Hidrogênio	AOa021, FC009, Pla070, Pla085, Pla086, Pla087, Plb057, Plb060, Plb075, Plb079, Plb081, Plb085, Plc058, Plc076, Plc078, Plc084, Pld058, Pld068, Pld070, Pld085, Ple055, Ple075, Ple077, Ple083, PIf085, PNa088, PNa132, PNb085, PNb124, PNb126, PNb139, PNb144, PNe150, PNF101, PNf114, PNF127, PNf130, PNF151, PNf182, PNF183, PR007, PR009
Osteonectina	PNd016	Perfil de Saúde	PNf267	Peróxidos	PNb080
Osteopontina	PNd016	Perfilação da Expressão Gênica	PNd234	Peroxirredoxinas	Plb031
Osteoporose	AOb037, Pla032, Plc006, Plc108, Pld105, PNa221, PNa263, PNC009, PNd204	Perfusão	AOb017, PNF161	Peso Corporal	PNC018
Osteoporose Pós-Menopausa	PNd241	Período de Transmissibilidade	PNd135	Pesquisa	PNf194
Osteoprotegerina	HA004, Plb032, Ple029	Periodontia	AOc056, AOc062, AOc063, AOc068, Pla127, Pla145, Pld015, Pld121, Pld128, PIf081, PNa254, PNa268, PNb246, PNb266, PNC207, PNC212	Pesquisa em Odontologia	PE006, Pla060, Pld104, PIf060, PNa059, PNd100, PNe263
Osteotomia	PNb257	Periodontite	AOa027, AOc058, AOc060, AOc066, AOc067, AOc070, AOc071, FC004, FC017, FC019, HA020, HA021, HA022, Pla123, Pla124, Pla125, Pla129, Plb025, Plb122, Plb126, Plb128, Plb129, Plc025, Plc107, Plc121, Plc123, Plc126, Plc129, Pld121, Pld124, Pld127, Pld128, Ple121, PIf120, PIf121, PIf123, PIf124, PIf126, PIf127, PIf128, PNa203, PNa229, PNa232, PNa234, PNa241, PNa244, PNa246, PNa250, PNa253, PNa255, PNa258, PNa259, PNa265, PNa269, PNb057, PNb237, PNb244, PNb249, PNb255, PNb259, PNb261, PNb262, PNb263, PNb264, PNC203, PNC204, PNC207, PNC208, PNC209, PNC213, PNC217, PNC220, PNC222, PNC228, PNC233, PNd074, PNd196, PNd198, PNd199, PNd200,	Peróxidos	PNb080
Osteotomia de Le Fort	PNe196			Pesquisadores	PNd102
Otorrinolaringopatias	PNa017, PNa067			Pessoal de Saúde	Pla139
Ovariectomia	FC016, PNa255, PNa263, PNC016, PNd204			Pessoas com Deficiência	FC005, Plc142, Pld104, PIf141, PNa065, PO008, PO011, PO018
Ovinos	PNa236			Pessoas com Deficiência Mental	PIf137, PNe262
Oxalatos	PNe103			Piercing Corporal	Pld024
Oxidação	Plb100			Pigmentação	PIb075, Plc063, Plc073, PIf074, PIf085, PNa150, PNb104, PNb146, PNe142
Óxido de Alumínio	PNd091, PNF175			Pinos Dentários	AOb018, AOb036, AOc037, Pla076, Pla077, Plb086, Plb087, Plc009, Pld012, Pld058, Ple010, Ple014, PIf058, PIf091, PNa090, PNa093, PNa109, PNa119, PNa128, PNa186, PNb078, PNb079, PNb093, PNb112, PNb114, PNb117, PNb137, PNb145, PNb167, PNC047,
Óxido Nítrico Sintase	AOa047, PNe214				
Ozônio	Plc002, PNb092				
Pacientes	Pld106, PNd173				
Padrão de Identidade e Qualidade para Produtos e Serviços	PNe170				
Pais	PIf039				
Palato	PNa031, PNC007				
Palato Duro	AOc057				
Papaína	PNe083				
Papila Dentária	PNC228				
Papillomaviridae	PNf243				
Papiloma	Ple110				
Paracoccidiodes	PNa224				
Paracoccidiodomicose	PNa217, PNa224, PNb210				
Parafusos Ósseos	AOc025				
Paralisia	Plc007				
Paralisia Cerebral	PIb034, Plb136, Plc035, Pld038, PIf044, PNb030, PNC060, PNC085, PNd027, PNe093				
Paralisia Facial	Pla003				
Parâmetros	PNb260				
Parestesia	AOa024				
Participação Cidadã	PO013				
Partículas	PNf102				
Partículas Inorgânicas	PNe141, PNF100				
Patologia Bucal	Pla111, Plc113, Plc121, Ple109, Ple115, Ple116, PNf207				
Pediatria	PNb054, PNC144				
Película Dentária	PNb100				
Peptídeos Catiônicos Antimicrobianos	Pla020				

	PNc160, PNd088, PNe099, PNe147, PNe149, PNe154, PNe155, PNe158, PNe165, PNe179, PNF037, PNF051, PNF104, PNF116, PNF153, PNF162, PNF174		AOa022, AOa014, AOc012, AOc040, Plb008, Plb009, Plc001, Ple043, Pif008, PNc021, PNd023, PNe068, PNe136, PNe159, PNF196, PR005	Prevenção Primária	PNc134, PNc255
Piper nigrumPNa182	População em RiscoPNd153	Primers do DNAPNc072
PirazóisPNF096	População RuralPNd259	ProbióticosAOc009, PNB158, PNF093
Placa DentáriaAOc022, Pla054, Pla121, Plb124, Pif067, PNB076, PNB179, PNC061, PNC095, PNC210, PNd073, PNd093, PNd202	Populações VulneráveisPif136, PNa050	Problemas SociaisPle135
Placas OclusaisPle089, PNa033, PNC109, PNC195, PNd159, PNF168	Porcelana DentáriaPle091	Procedimentos Cirúrgicos BucaisAOa010, Plb003
PlanejamentoPNF001	Porco MiniaturaPNa058	Procedimentos Cirúrgicos OperatóriosPNd219
Planejamento de Assistência ao PacientePlc050	PorosidadePE013, PNB253	Procedimentos de Ancoragem OrtodônticaPNa058, PNB012, PNB018, PNB045, PNC081, PNC083, PNC090, PNC135, PNC137, PNd097, PNd101
Planejamento de Prótese DentáriaPNa261, PNB186, PNC176, PNd167	Porphyromonas gingivalisAOc061, AOc064, PNa269	Processamento de Imagem Assistida por ComputadorPif107, PNa199, PNB218
Planejamento em SaúdePlc147	Portadores de Deficiência VisualPNB246, PNC247	Processo AlveolarPNe012, PNF207
PlantagoPNC162	PosturaAOa062, PNa033, PNB182, PNd149, PNd159, PNd169	Produtos BiológicosPlc029
Plantas MedicinaisPlb029, Plc028, Plc031, Plc103, Plc124, Ple126, Ple127, Pif027, PNB066, PNB219, PNC077, PNd254, PNF078, PNF197	PotênciaPlc064	Produtos com Ação AntimicrobianaHA007, HA012, Pla042, Plb010, Plb061, Plb074, Plc029, Pld023, Pld029, Ple026, Ple028, PNa071, PNa080, PNa084, PNa099, PNB087, PNd056, PNe094, PNF078, PNF154
PlaquetasPle128, PNd225	Povidona-IodoPNa237	Produtos para Higiene Dental e BucalPle027
PlasmaPNa128	PPAR gamaPif004	Produtos para Higiene PessoalAOa044
Plasma Rico em PlaquetasPla004, Pla005, Plc106, Pif004, PNB234	PrataHA012, Pla024, Pla071, PNa156, PNa194	Profilaxia DentáriaPNd093
Pneumonia AspirativaPNB233	Prazo de Validade de ProdutosPla031	PrognatismoPlb093
Pneumonia Associada à Ventilação MecânicaPNB207, PNB233, PNF084	Predisposição Genética para DoençaPNF212	PrognósticoAOa043, Plc116, PNB199, PNe228
PolietilenoPle004	Pré-EscolarPlb046, Plb138, Plc033, Plc037, Pld133, Pld138, Ple039, Pif035, PNa009, PNa014, PNa034, PNa052, PNa057, PNa060, PNa064, PNB002, PNB007, PNB009, PNB022, PNB064, PNC089, PNC123, PNC130, PNd095, PNd096, PNF242	Programa de Saúde OcupacionalPif142
PolifosfatosAOc005, PNB061	Preferências AlimentaresPNF242	Programa Saúde da FamíliaPla131, PNB008
Polimento DentárioPla069, Plc061, Plc088, Pld064, Ple034, Ple063, Pif071, PNa113, PNB006, PNB086, PNB111, PNB121, PNB139, PNe104, PNe145, PNF136, PNF143, PNF185	PrematuroPlb045, PNB003, PNd114	Projeto Auxiliado por ComputadorAOc031, PNB163
PolímerosAOa013, Pla066, Pla092, Plb062, Plb063, Plb119, Pld069, Ple098, PNa099, PNa245, PNB120, PNB154, PNd080, PNe135, PNe177, PNF111, PNF115, PNF143	Preparo da Cavidade DentáriaPla084, PNa126, PNB136, PNB138	Projetos de Tecnologias de Informação e ComunicaçãoPE019, PNd249, PO009
Polimetil MetacrilatoAOc062, PNa184, PNB101, PNB166, PNB266	Preparo de Canal RadicularAOa031, Plc011, Plc015, Plc017, Plc019, Ple012, Pif018, Pif025, Pif038, PNC026, PNC032, PNC041, PNC053, PNC058, PNd032, PNd041, PNd048, PNd057, PNe024, PNe037, PNe048, PNe062, PNF025, PNF026, PNF035, PNF041, PNF049, PNF068	Proliferação de CélulasAOa041, Pld116, Pif100, PNa270, PNB202, PNB265, PNd127, PNd216, PNe212, PNF189
Polimorfismo de um Único NucleotídeoFC014	Preparo do DenteAOc039, PNF047	Promoção da SaúdeAOa055, AOa063, Plb135, Plb144, Plc140, Pld131, Pld144, Ple131, Ple133, PNC153, PNd089, PNF257, PNF258, PO002, PO015
Polimorfismo GenéticoAOa029, AOa030, Plc123, Ple008, PNa024, PNB183, PNd015, PNd116, PNd207, PNF212	Preparo Prostodôntico do DentePNa166	Propionato de TestosteronaPNd071
Polissacarídeos BacterianosPif030	Prescrição de MedicamentosPE008, Plb052, Plb139, PNC144, PNe231	PrópolePlb027, Plb058, Pif012, Pif013, PNC061
PolissonografiaAOc026	Pressão ArterialPld126	Propriedades de SuperfíciePla069, Pla074, Plb083, Pld056, Pld075, Ple086, Pif082, PNa115, PNa248, PNB099, PNd155, PNF136
Política de SaúdePNd258, PNF262	PrevalênciaAOa061, AOa073, AOa075, Pla021, Pla046, Pla053, Plb138, Plc038, Plc045, Pld019, Pld042, Pld046, Ple110, Pif101, PNa017, PNa181, PNa234, PNB025, PNC175, PNd144, PNe223, PNF213, PNF224	Propriedades FísicasPla013, Pla059, Pla065, Plb068, Plc086, Ple013, Ple092, Pif070, Pif075, Pif082, PNa091, PNa117, PNa137, PNB059, PNB087, PNB088, PNB115, PNC049, PNd033, PNd083, PNe034, PNe101, PNF158, PNF179, PNF180, PR007
Política de Saúde do TrabalhadorPla146	Prevenção de DoençasAOa039, PNC146, PO007	Propriedades Físicas e QuímicasPla067, Plb067, Plb069, Plc069,
Política SocialPla147				
Políticas EditoriaisPlc138				
Polpa DentáriaAOa019, AOa021,				

	Ple018, PIf057, PNa106, PNa147, PNc028, PNd034, PNe116, PNe141, PNe174, PNF181		PNd157	Radical Hidroxila.....	PNd107
Propriedades Químicas	Ple062, PNc044, PNe105, PNe135	Próteses e Implantes	AOc033, FC013, Pib096, Pib097, Plic119, Pld096, Ple097, PNa155, PNa163, PNa172, PNa173, PNa191, PNa193, PNa231, PNb164, PNb169, PNb193, PNc166, PNc167, PNc184, PNc186, PNc205, PNd165, PNd172, PNd174, PNd179, PNd191, PNe200	Radiografia.....	Pla118, Ple031, PIf093, PIf104, PNb106, PNc054
Proteína Catiônica de Eosinófilo	PNf229			Radiografia Dentária	Pla019, Pib007, PNc034, PNF056
Proteína C-Reativa.....	PIf127, PNe188			Radiografia Dentária Digital	AOB036, Pla019, Pla105, Plic108, Pld105, Ple106, PIf105, PNa147, PNa199, PNa219, PNa225, PNb082, PNb217, PNb222, PNc026, PNd041, PNf217, PNF231, PNf246
Proteínas da Matriz Extracelular	PNe207				
Proteínas do Esmalte Dentário	HA010, PNc212, PNc230	Protetores Bucais.....	AOB020, Ple084, PNd168, PNd183, PNf120	Radiografia Interproximal.....	Pld115, PNb038, PNd112
Proteínas do Sistema de Complemento	PNc074			Radiografia Panorâmica.....	AOc020, Pla032, Pla052, Pla096, Pla107, Pib105, Pib106, Pib107, Pld006, Pld106, PIf053, PIf106, PNa035, PNa221, PNb032, PNd241, PNe011, PNe198, PNe203, PNe206, PNe229, PNF192, PNf193, PNF201, PNf202, PNF204, PNf218
Proteínas Facilitadoras de Transporte de Glucose	PIf109, PNa208, PNb215	Protocolos.....	PIf103	Radioisótopos do Iodo.....	PNa226
Proteínas Morfogenéticas Ósseas	AOa014	Psidium.....	PNe063	Radiologia	AOB031, AOc004, PE013, Pib108, Pld019, PNa225, PNd039, PNF206
Proteínas Salivares.....	PNb178, PNc120, PNf076	PTEN Fosfoidrolase	HA017	Radiologia Intervencionista.....	PNe217
Proteínas Supressoras da Sinalização de Citocina	HA022, Plic123	Pulpectomia	Pla035, PNa005, PNb066, PNc140, PNd098, PNd122	Radioterapia	AOB034, Ple100, PNa238, PNc003, PNe140, PNe192, PNf197, PNF198
Proteoma	AOc071	Pulpite	Pla100, Pld016, PNd053, PNF196	Raios X.....	PNa204, PNe222
Prótese Dentária	AOc038, AOc045, Ple098, Plic146, Pld096, Pld097, Pld107, Pld147, Ple094, PIf061, PIf096, PNa162, PNa180, PNa183, PNa190, PNb165, PNb168, PNb171, PNb268, PNc170, PNc174, PNc180, PNc192, PNc227, PNd160, PNd170, PNd189, PNd193, PNe151, PNF241, PR012	Pulpotomia	Pib017, Plic010, PIf043, PNa003, PNa011, PNb001, PNc040, PNc132, PNd092, PNd103 PNd244	Raiz Dentária	Pla106, PIf086, PNb197, PNd232, PNf221
Prótese Dentária Fixada por Implante	AOc043, Plic096, Plic098, Pld118, Ple096, Ple097, PNa158, PNa160, PNa168, PNb172, PNb173, PNb175, PNb184, PNb186, PNb188, PNb189, PNc161, PNc170, PNc173, PNc201, PNd181, PNd182, PNd186, PNe143, PNe243	Qualidade da Assistência à Saúde	PNd244	Ratios	AOc060, Pla126, Pib002, Pib122, Plic122, Ple011, Ple031, PIf011, PIf019, PIf121, PNa229, PNa239, PNb250, PNc001, PNc043, PNc209, PNd005, PNd013, PNd225, PNe010, PNf015, PNF017, PNf036
Prótese Maxilofacial.....	Pib095, PNb161, PNd178, PNd181, PNd190	Qualidade de Vida	AOc008, AOc028, AOc033, Pla036, Pla040, Pla138, Pib035, Pib036, Pib091, Pib101, Plic034, Plic094, Plic131, Plic140, Plic145, Pld039, Pld043, Pld098, Pld138, Pld141, Ple036, Ple039, Ple100, Ple104, Ple131, Ple137, PIf036, PIf040, PIf042, PIf089, PIf098, PIf133, PIf135, PIf145, PIf146, PNa012, PNa021, PNa034, PNa054, PNa060, PNa064, PNa170, PNb002, PNb007, PNb009, PNb022, PNb026, PNb046, PNb070, PNb072, PNb164, PNb189, PNc093, PNc123, PNc145, PNc187, PNc242, PNd081, PNd096, PNd125, PNd146, PNd190, PNd251, PNd253, PNe215, PNe230, PNe241, PNF237, PNf250, PNF269	Ratios Endogâmicos SHR	AOa049, PNF002
Prótese Parcial.....	FC013	Queilite	Plic114, PNa200, PNa205	Ratios Wistar	AOa009, Pld123, PNa073, PNa253, PNb048, PNb051, PNc099, PNe224
Prótese Parcial Fixa	PE011, Pla095, Pld094, PNa177, PNa185, PNb180, PNc176, PNc193, PNd161, PNd171, PNd176, PNd184	Questionários.....	AOa053, PE012, Pld039, Pld147, Ple035, Ple104, PIf036, PNc094, PNd030	Reabilitação	PNd192
Prótese Parcial Imediata	AOc055	Quimiocinas.....	AOa051, Pld102	Reabilitação Bucal.....	Pld091, Pld095, PNa249
Prótese Parcial Removível.....	Pib091, Plic092, Pld091, PNa189, PNb179, PNc171, PNd167, PNF206	Quimioterapia	AOc060, PNc220, PNe215, PNF199	Reabsorção da Raiz.....	AOa006, AOc017, Ple106, PIf041, PNa024, PNa157, PNa220, PNa225, PNb035, PNc042, PNc137, PNd010, PNd084, PNd094, PNe038, PNe086, PNe227, PNF058
Prótese Parcial Temporária	PNa174	Radiação	PNf128		
Prótese Total	AOc029, AOc034, Pib092, Pib093, Plic093, Plic094, Pld093, Pld095, Ple092, PNa169, PNa175, PNa184, PNb162, PNb164, PNc185, PNc194, PNc249, PNe243, PR011	Radiação Ionizante	PNe186, PNF227		
Prótese Total Inferior	PNc265	Radiação Solar	PNf210		
Prótese Total Superior	Ple093, PNb186,	Radicais Livres.....	HA013		

Sorriso	.PNd164 .PIb077, PId054, PId072, PId079, PIe074, PIf046	Tecnologia Biomédica	.PE003	Titânio	.AOa008, AOc014, PIa119, PIc120, PId004, PId065, PIe025, PIe069, PIf023, PIf118, PNa053, PNa140, PNa155, PNa248, PNa262, PNa178, PNb252, PNb253, PNc159, PNc205, PNc215, PNc221, PNd060, PNd211, PNd212, PNd220, PNe077, PNe100, PNf206
Staphylococcus	.PIa026, PIc029, PIf024	Tecnologia da Informação	.PE020	Tomografia	.PIe119, PNa164, PNa192, PNa202, PNb248, PNa108, PNe066, PNe200
Staphylococcus aureus	.PNd066, PNf080	Tecnologia Educacional	.PE003, PId139	Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico	.AOa011, AOa015, AOa031, AOa032, AOb033, AOb036, AOc017, AOc018, AOc019, AOc023, AOc052, AOc057, PIa052, PIa089, PIb090, PIb106, PIb108, PIc005, PIc015, PIc047, PIe007, PIe107, PIf005, PIf007, PIf017, PIf053, PNa068, PNa072, PNa216, PNa251, PNb010, PNb032, PNb040, PNb044, PNb056, PNb197, PNb203, PNb214, PNb220, PNb227, PNc032, PNc034, PNc046, PNc051, PNc054, PNc083, PNc122, PNc135, PNc136, PNc200, PNd006, PNd007, PNd133, PNd154, PNd230, PNe059, PNe190, PNe196, PNe197, PNe201, PNe202, PNe204, PNe216, PNe220, PNe226, PNe227, PNf011, PNf013, PNf068, PNf187, PNf188, PNf190, PNf193, PNf201, PNf213, PNf215, PNf217, PNf218, PNf221, PNf224, PNf230
Staphylococcus streptococcus	.PId023, PNe069	Tecnologia Odontológica	.PIe053, PNb184	Tomografia Computadorizada Espirial	.PNe196
Streptococcus mutans	.FC002, PIa081, PIb021, PIb027, PIb039, PIc042, PId022, PId033, PId049, PIf021, PIf027, PIf028, PIf067, PIf092, PNa027, PNa084, PNa142, PNb133, PNc061, PNc064, PNc078, PNc095, PNd072, PNd073, PNd135, PNf070, PNf154	Telecomunicações	.PE019	Tomografia Computadorizada por Raios X	.AOa040, AOc047, PNa214, PNa219, PNb222, PNc036, PNc058, PNd025, PNd057, PNf211
Streptococcus sanguis	.PNc074	Telefone Celular	.PE003	Tomografia Óptica	.PNc142
Streptococcus sobrinus	.PNd073, PNd085	Telemedicina	.PE014, PE015, PNa202	Tonsila Faringea	.PNc116
Stryphnodendron barbatimam	.PNd067	Telerradiologia	.PId107	Tonsila Palatina	.PNc116
Substitutos Ósseos	.AOa005, FC001, PIb006, PIb118, PIf001, PIf002, PNb248, PNc014, PNc225, PNc230, PNe016, PNf019	Tempo	.PNf177	Topografia	.AOc048, PId092, PNc215
Sucção de Dedo	.PId037, PIf037	Tendinopatia	.PNb183	Topografia de Moiré	.PNb148
Sulfato de Cálcio	.PId056, PNa136	Tensoativos	.PNe058	Torção Mecânica	.PNe143
Sulfato Férrico	.PNd092	Terapêutica	.PIb052, PIe088	Torque	.AOc055, PId096, PNa061, PNa163, PNa172, PNa260
Suscetibilidade à Cárie Dentária	.PIa137, PIc032, PIc039, PId042, PNc110, PNd116	Terapia a Laser	.AOc028, PNb105, PNc050		
Suscetibilidade à Doença	.PNd234	Terapia a Laser de Baixa Intensidade	.AOa002, AOa027, AOb040, PIa029, PIa115, PIb002, PIb037, PIb073, PIb126, PIc048, PIc106, PId002, PId007, PId088, PIf054, PNa195, PNa207, PNa211, PNa237, PNb001, PNb034, PNb238, PNb269, PNc003, PNc006, PNc009, PNc132, PNd123, PNe182, PNe191, PNe195, PNe212, PNe214, PNf010, PNf191		
Suturas	.PNe005	Terapia de Reposição Hormonal	.PNa255		
Tabaco	.PIc107, PNa244, PNb249, PNf268	Terapia Nutricional	.PId101, PIe099		
Tabagismo	.AOc063, PIb129, PIc112, PIc121, PIc126, PIc129, PIf075, PNd221	Terapia por Ultra-som	.PIf124, PNa240, PNc017		
Tecido Adiposo	.PNc224, PNf015	Terapia Tissular	.PIe029		
Tecido Conjuntivo	.PIc026, PIe120	Terapias Alternativas	.PNc109		
Tecido Periapical	.PNe201	Termografia	.PNe060		
Tecidos	.PNa008	Termogravimetria	.PNb097		
Técnica de Desmineralização Óssea	.PNc202	Teste da Polpa Dentária	.PNe060		
Técnica de Expansão Palatina	.PNa068, PNa072, PNb010, PNb056, PNc122, PNc136, PNd097, PNd143	Teste de Materiais	.AOa010, PIe011, PIf011, PNa003, PNa061, PNa087, PNa117, PNa118, PNa137, PNa148, PNa163, PNb045, PNb058, PNb077, PNc043, PNd103, PNe063, PNe107, PNf036, PNf064, PNf138, PNf150, PR006		
Técnica de Fundição Odontológica	.PNa162	Testes de Atividade de Cárie Dentária	.PNc248		
Técnica de Moldagem Odontológica	.AOc046, PIa098, PIb097, PNa161, PNa185, PNb187, PNc171, PNc179, PNd161, PNd176, PNf126, PNf164	Testes de Dureza	.AOa008, PIa066, PIb056, PIc061, PIc066, PId062, PId086, PIe118, PIf059, PNa142, PNb078, PNb143, PNe093, PNe109, PNe111, PR008		
Técnica de Subtração	.PIe106, PNf188	Testes de Percepção de Cores	.PId064, PNd158, PNe127		
Técnica para Retentor Intra-Radicular	.HA013, PIb088, PId059, PId084, PIf076, PNb096, PNb170, PNe031, PNe164, PNe179, PNf163	Testes de Sensibilidade a Antimicrobianos por Disco-Difusão	.PIe016, PNf048		
Técnicas	.PNf056	Testes de Sensibilidade Microbiana	.AOa046, PIb024, PIc043, PIf026, PNd075		
Técnicas de Cultura de Células	.AOa025, AOa049, FC018, PNa270, PNe207	Testes de Toxicidade	.PIb051, PNa040		
Técnicas de Diagnóstico Obstétrico e Ginecológico	.PNd208	Testes Imunológicos de Citotoxicidade	.PIb015, PNd051, PNe061		
Técnicas de Pesquisa	.PNa264	Testes Laboratoriais	.PNe170		
Técnicas e Procedimentos de Laboratório	.PE011	Testes para Micronúcleos	.PNd104		
		Tetraciclina	.PId123, PNd065		

	PNb047, PNb159, PNb267, Pnc100, Pnc157, Pnc184, Pnd165, Pnd179, PR012	Transtornos do Sono	PNa020, Pnc128		PNe153
		Transtornos Mentais	Plc144	Trismo	Pld002
		Transtornos Traumáticos Cumulativos	PNf254	Tumores Odontogênicos	PNb228
Toxicidade	AOB014, AOC040, Plc078, PNa046, PNa156, Pnf081, PR005	Tratamento de Emergência	AOa020, Pld016	Ultra-Som	Pla007, Pla129, Plb020, Pld012, Ple012, Ple019, Pif094, Pif120, PNb105, Pnc211, PNe023, Pnf034
Toxicidade de Drogas	PNd239	Tratamento do Canal Radicular	AOa033, Pla016, Plb007, Plb018, Plb019, Plc017, Pld017, Pld066, Pif018, PNb004, PNb093, PNb145, Pnc037, Pnd024, Pnd045, PNe036, PNe039, PNe052	Ultra-Sonografia	PNd001
Trabalho	AOa060			Umidade	Ple065, Pif066, PNf118
Trabalho de Parto Prematuro	PO019	Tratamento Primário	Pld109	Unidade Hospitalar de Odontologia	Pld040, Pnd265
Tração	Plb080, PNa096, PNb014, PNe125	Tratamento Térmico	Plc055, Plc056, PNa112, Pnd044	Unidades de Internação	AOa043, Plb146
Tradução (Processo)	Ple146, PNe253	Traumatismos Craniocerebrais	PNd264	Unidades de Terapia Intensiva	Pif103, PNb207, PNe237
Transdiferenciação Celular	PNf216	Traumatismos Dentários	AOC004, Pla034, Pla037, Pla046, Pla130, Plb138, Plc033, Pld027, Pld036, Pld039, Pld133, Ple035, Ple041, Ple084, Ple143, Pif032, Pif039, Pif045, Pif105, PNa014, PNa016, PNa020, PNa025, PNa038, PNa063, PNb035, PNb054, PNb055, PNb064, PNb157, Pnc019, Pnc027, Pnc042, Pnc246, Pnd027, Pnd030, Pnd096, Pnd100, Pnd111, Pnd115, Pnd151, Pnd168, Pnd183, Pnd246, Pnd247, PNe010, PNe021, Pnf043, PNf120, PO002, PO003	Unidades Hospitalares	Plc130
Transdução de Sinal	Pif116			Unidades Hospitalares de Hemodiálise	Pld111, Pnf209
Transmissão de Doença	PNb065			Urina	Pnc063
Transmissão Horizontal de Doença	Plc077			Uso de Medicamentos	Pnd239, PNe231
Transplante Autólogo	Pif002			Vacinação	Pla141, Pnc257
Transplante de Células-Tronco	Pnc024			Varição (Genética)	PNb053
Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas	AOB025, PNa207, PNe213			Vértex Cervicais	AOC018, Ple105, Pnd086
Transplante de Fígado	Pla138, PNb023			Vibração	PNe180
Transplante de Medula Óssea	AOB026, AOB027, Pla144, Plb099, Plc099, Pif098, PO006			Vidro	PNb116
Transplante de Rim	Pld108			Viés (Epidemiologia)	Pnc094
Transplante Heterólogo	PNb242			Vigilância	PO010
Transplante Homólogo	PNe006			Vigilância de Produtos Comercializados	Pla031
Transplante Ósseo	AOa007, AOB033, PNb232, Pnc202, Pnc218, Pnf017			Vimentina	Pld114
Transportador de Glucose Tipo 4	Pld112			Violência	Pld044, Ple136, Pnc246, Pnd248, Pnd264, PNe248
Transtorno Autístico	PNe252			Violência contra a Mulher	Ple136, Pnc268, Pnd240, Pnf269
Transtorno da Falta de Atenção com Hiperatividade	Plb040, Ple041			Violência Doméstica	AOa074, Pnd003
Transtornos da Alimentação	FC007			Visita Domiciliar	PNe246, PO018
Transtornos da Articulação Temporomandibular	AOa061, AOa075, Pla007, Pla089, Plc105, Pif089, PNa181, PNa213, PNb181, PNb183, PNb192, PNb198, Pnc008, Pnc177, Pnd001, Pnd159, Pnd188, Pnf168, PNf269	Traumatismos Faciais	Ple136, Pnd003, PNe248	Vitamina E	Plc127
		Traumatismos Mandibulares	Pnc010	Vitaminas	Ple120
		Traumatologia	Pla133, Plc003	Vitis	Pnf076
		Treponema	Pld015, PNe030	Xerostomia	PNa056, PNa226, PNe240
		Treponema denticola	AOC061	Xilitol	PR001
		Triancinolona	PNb208	Zinco	AOB034, Ple060
Transtornos de Estresse Pós-Traumáticos	PNa176	Triclosan	AOB013, AOC054, Pld120, PNe005,	Zingiber officinale (Homeopatia)	PNe042
				Zircônio	FC008, Pla097, Plb078, Pld094, PNa153, Pnc165
				Zona de Fratura	Plb087

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Abad EC.....	PNe064		Pld139, Ple137,		PRO10
Abanto J.....	PNa057, PNb022		PO009		PNd081
Abatayguara N.....	PNa028	Aguiar PHS.....	Pla132		PNe202, PNf198
Abbate-Filho AS.....	PNa257	Aguiar SC.....	PNc206		AOa051, AOc064,
Abdo JA.....	PNa256	Aguiar SMHCA.....	FC005		Pla031, PNf081
Abdo RCC.....	PNa003, PNd103	Aguiar TR.....	PIf075		PNc165
Abe AT.....	PR009	Aguiar YPC.....	Pib125, Pld135,		Alencar SMM.....
Abi-Rached FO.....	PNa166, PNa185,		Pld137		PNc165
	PNb103, PNb110,	Aguiar CA.....	Pic014, Pld017		Alencar-e-Silva FJ.....
	PNb150, PNb159,	Aguiar LR.....	PNb182		Pla107
	PNd161, PNd162	Aguiar JM.....	Pla036		Alencar-Filho AV.....
Abrahão AC.....	HA017, Pib019	Aguirre FFF.....	Pic067		PNc131
Abramides DVM.....	Pic142, Pif141	Ahmed FJ.....	PNd014		Alessandretti R.....
Abrão AF.....	PNb040	Aida KL.....	PNd063, PNe086,		Pld096
Abrão F.....	Pib025, Pic025		PNf260		Pib082
Abrão J.....	PNb040	Aiello CA.....	Pld054		Alexandria AK.....
Abrão M.....	PNc116	Aires CP.....	Pld021, Pld049,		AOc014, Ple034,
Abreu FAM.....	AOa010, PNc226,		PIf021, Pif030		Pif034, PNa053,
	PNe006, PNf009	Albaricci M.....	PNa251		PNd141
Abreu FV.....	Pib035, Pib138,	Albarracín ML.....	PNb173		Alexandrino LD.....
	Pib142, Pic033,	Alberca-Ramos DE.....	PNb216		Pic076, Ple076,
	Pic036, Pld042,	Albiero ML.....	AOc069		PNb084, PNf103
	Pld138, Ple036,	Albini MB.....	Pib129, Pic129,		PNa001, PNa011,
	Ple044, PO003,		Pic136, PNa210,		PNa213, PNb181,
	PO021		PNa246		PNf200
Abreu IS.....	Pif128, PNa250	Albrecht N.....	PNa179		Alfenas B FM.....
Abreu LG.....	PNa054	Albuquerque AJR.....	PNe069		Pic097, PNa185,
Abreu LMG.....	PNb244	Albuquerque CG.....	PNc088		PNc191
Abreu MGL.....	Pic126	Albuquerque DMS.....	Pib146		Algayer C.....
Abreu MHNG.....	AOc011, FC007,	Albuquerque DS.....	PNc046, PNe026		Ple127
	Pla138, Pla144,	Albuquerque MF.....	Pla046		Allegretti CE.....
	Pib136, Pib139,	Albuquerque MGS.....	Ple072		PNd053
	Pic133, Pld136,	Albuquerque MTP.....	PNe038, PNf049,		Almeida AAL.....
	PNa054, PNd265,		PNf058, PNf059		PNd131
	PNe245	Albuquerque PA.....	PNc013		Almeida ACP.....
Abreu RT.....	PNd176	Albuquerque PPAC.....	Pld087		PNa051, PNf085
Abreu TQ.....	Pif144, PNf251	Albuquerque RC.....	AOb018, AOc050,		PNb232
Abreu-e-Silva MA.....	PNa224		PNf174		AOc024, Pib053
Abruzzi CM.....	Pla135	Albuquerque YE.....	PNc095, PNd073		Almeida BM.....
Abuna GF.....	PNb129	Albuquerque-Júnior RF.....	Pic070, PNc075,		PNd185, PNe240
Abuna RPF.....	AOa049		PNf092		Pld091, Pld092,
Acatauassú-Nunes PM.....	PNb143, PNe146	Albuquerque-Júnior RLC.....	PNd026, PNf067		PNa248, PNb191,
Acavan MD.....	PNd025, PNd048	Alça LRR.....	PNd237		PNd187
Açay RR.....	PNb212	Alcântara CEP.....	Pla102, Pib034,		Almeida CEN.....
Achkar VNRE.....	PNb212		Ple041, PNf018		PNf197
Achy ASA.....	Pic109	Alcântara DD.....	Ple094, PNf077		Almeida CM (H1).....
Aciole GG.....	PNf245	Alcântara EM.....	PNe036		Pic058, Pld069,
Adabo GL.....	Pic097, PNb103,	Alcântara HSC.....	Pld132		PR007
	PNb110, PNc191	Aldarvis JDG.....	PNb158		Almeida CM (H2).....
Adde CA.....	Pla100, Pib119,	Aldrigui JM.....	PNd111, PNd151		Pic031
	Ple098, PNd080	Alegria GH.....	PNe139, PNf183		Ple073
Adorno MR.....	Pic146	Aleixo AR.....	PNb120, PNd106		Almeida CVN.....
Adriano MSPF.....	Pld142	Alencar AES.....	Pld086		Pic096, PNa160,
Agnol CZD.....	Pla119, PNb252	Alencar AHG.....	AOa031, HA004,		PNb180, PNb185
Agostini BA.....	PNa007, PNb072		Pic065, Ple010,		Ple145
Aguiar APS.....	PNe023		PIf013, PNb265,		Almeida DL.....
Aguiar AS.....	PIf042		PNc044, PNc200,		Almeida DRMF.....
Aguiar ASW.....	PNc257		PNc258, PNd230,		PNf220, PNf223
Aguiar EF.....	Pld063		PNe028, PNf190		PNb201, PNf219
Aguiar FHB.....	Pla082, Pla083,	Alencar CAA.....	PNe163		Almeida ER (H1).....
	PNa143, PNb080,	Alencar CJF.....	AOc016		PNb027, PNb046,
	PNb146, PNb147,	Alencar CRB.....	Pic020, Pld045,		PNc087
	PNb152, PNe115,		PNa043, PNc105,		Almeida ER (H2).....
	PNe135, PNe160,		PNd093, PNe085,		Ple227
	PNf155		PNe090, PNf090		Almeida ERN.....
Aguiar HS.....	PNf258	Alencar LC.....	PNf208		Pld077, PNe106
Aguiar NL.....	Pla137, Pla145,	Alencar MS.....	PNf169, PNf182,		Almeida F.....
					PNa066
					PNd128
					Almeida FA.....
					PNd128
					Almeida FAC.....
					AOc024, Pib053
					Almeida FC.....
					AOa032
					Almeida FL.....
					AOa011
					Almeida FSPJ.....
					Pla143, Pld048
					Almeida GA.....
					Pla089, Pla090,
					PIf089
					Almeida GCM (H1).....
					Ple100
					Almeida GCM (H2).....
					PNc123
					Almeida GS.....
					Pld077
					Almeida HC.....
					Pla144
					Almeida ICS.....
					PNf082
					Almeida IO.....
					Pld050
					Almeida IS.....
					Pla051
					Almeida J.....
					PNc023, PNd035,
					PNd045, PNe184,
					PNf052, PNf137
					Almeida JA.....
					Pla020
					Almeida JC.....
					Pld080
					Almeida JD.....
					Pld098, Pld103
					Almeida JFA.....
					AOa033, FC002,

	FC003, PNc047, PNc048, PNc052, PNd028, PNd047, PNf023, PNf033	Alves AMH	PNd020, PNd035, PNd045, PNf026, PNf137	Alves-Rezende MCR	Pld004, Ple088
Almeida JGSP	PNa166			Alviano DS	PNb019, PNd147
Almeida JKPAD	Pla035	Alves APNN	Pla107, Pld102, Pld106, Pld220, PNf223	Alvim HH	AOB018, Pld082
Almeida JM	AOc060, Plc118, PNc220			Alvim-Pereira F	Pla022
Almeida JMP	PNf168	Alves ATNN	AOc049, Plb006, PNc005, PNc011, PNd002, PNe015, PNf138	Amalfi CHP	PNb133
Almeida LE	PO016			Amanajas TA	PNc233
Almeida LF (H1)	Plc137	Alves BP	AOc042, AOc045, Plb057, Plb060, Pld065, Pld071, PNc233	Amaral BA	PNd253
Almeida LF (H2)	HA010			Amaral CCF	Plb019, PNf046
Almeida LFD	AOB015, AOc012, Pld023, Ple032, PNf091	Alves CBC	PNd121	Amaral COF	PNe237
Almeida LHS	Plc010, PNd135	Alves CCM	PNc108	Amaral DCC	Pla027
Almeida LN	Plb071, Pld067	Alves CMC	Pld146, PNa240, PNb244, PNc239, PNd131, PNe233	Amaral FLB	Pla084, Plb083, Plb087, Plc087, Pld052, Pld074, Pld084, Pld097, Ple097, Pld076, Pld083, Pld084, Pld086, Pld094, PNa084, PNb095, PNe181, PNf154
Almeida MEL	PNc257			Amaral GCLS	Pld042, PNb026
Almeida MH	Pld036, PO003	Alves CV	Pla055, Pld024	Amaral JG	AOc005, AOc007
Almeida MR	PNb011, PNb032, PNc083, PNc135, PNd109	Alves DN	Plb147	Amaral JHL	PNd265
Almeida MS	Pld071, Ple056	Alves DRS	HA012, PNe028	Amaral JMBL	Plb106, PNf193
Almeida MSC	PNb227	Alves EB	Plb057, Plc076, PNf103, PNf117	Amaral M	PNf171
Almeida MTG	Plb095	Alves EP	Plc031, PNf078	Amaral MA	Pla139
Almeida NH	PNe266	Alves F	Ple022, PNf079	Amaral MV	PNb183
Almeida OP	AOB029	Alves FA	PNe213	Amaral MX	Plc129
Almeida PA	PNa066	Alves FBT	Pla033, Plc071, PNa032, PNb014, PNe269	Amaral RC	PNe185, PNf125
Almeida RCCR	AOc038			Amaral ROJF	Plc009, PNc179, PNe031
Almeida RJ	Plb120, PNa231	Alves FEMM	Pld017, PNe059	Amaral TMP	PNd241
Almeida RR	PNb032, PNc083	Alves FR	Pld008	Amaral-Junior SP	Plc079
Almeida RS	PNa251	Alves FRF	AOA024, AOA035, Pla016, Plb014, PNc056	Amaro-da-Silva LC	AOA065, Pld139, PO017
Almeida RSC	PNc078, PNe071			Ambrosano GMB	AOA069, AOB002, Pla052, Pla083, Pld053, Pld064, PNa055, PNa097, PNa101, PNa115, PNa143, PNb080, PNb146, PNb147, PNc248, PNc254, PNc267, PNd224, PNe115, PNe156, PNe160, PNe234, PNf143, PNf201, PNf255
Almeida SA (H1)	PNb116, PNb127	Alves GG	AOB011, Ple029, PNc005, PNc110, PNd002		PNd101
Almeida SA (H2)	Plc050, PNd130			Ambrosio RS	PNb025, Plc025, Plc028, Pld027, Pld028, PNb066
Almeida SC	Ple046	Alves GO	PNa162	Ambrosio SR	AOB025, Plc099, PNd185, PNe240, PNf248
Almeida SM	AOB034, Pla052, Pld053, Pld104, PNa221, PNa225, PNb197, PNb198, PNb220, PNe202, PNe204, PNe226, PNf201	Alves ICA	PNc248	Americano GCA	Pld040
		Alves JB	Plb065, PNc139, PNc226, PNe006, PNf009	Ammari MM	PNb038
Almeida SMS	Plb067, Plb137, PNe083	Alves JV	PNb207	Amoras DR	PNd012
Almeida SRS	PNf166	Alves KSS	PNa059	Amoras LS	PNd019, PNe054
Almeida SRY	Pld007, PNe019	Alves LA	PNc074, PNd072	Amoras-Alves ACB	Pld065, PNc233
Almeida TDD	Plc041, PO011	Alves LAC	PE014, PE015, PNb057	Amorim AG	PNe188, PNf205
Almeida VC	PNc127			Amorim BR	AOc059, AOc069, PNb243
Almeida-Coburn KL	AOA043, AOB043	Alves LM	PNb100	Amorim EL	PNd147
Almeida-Junior AP	Pla026, Pld024	Alves LMM	Plc144	Amorim JBO	Pld030
Almeida-Júnior HCR	Plc051	Alves LMN	PE013, Pld107, PNe222, PNf206	Amorim JNC	PNb207
Almeida-Júnior LE	Plc060, PNb094			Amorim MA	Pld078
Almeida-Júnior LR	Plc057, PNa096, PNb167, PNd158, PNe108, PNe125	Alves MGO	Pld098, Pld103	Amorim MC	PNa028, PNb049
		Alves MLL	Plc115	Amoroso AP	Plc098, PNa158
Almeida-Marques RVD	Pld023, Pld104, Pld143, Ple032, PNf091	Alves MMS	Pla040, Plc034	Ana PA	PNc232, PNf088
		Alves MS	Plc131	Anabuki AA	Plb045
Almeida-Pedrin RR	Pld047	Alves N	PNb195	Anacleto FN	PNa190, PNb169, PNc047, PNf051
Aloise AC	PNb251	Alves NZ	PNf246	Anbinder AL	PNe032
Alonso FR	AOc047, PNa242, PNa267	Alves OL	PNa099	Anchieta RB	AOA001, AOc039, Pld068, PNf152
Alonso JRL	Pla009	Alves PM	Pla110, Pla111, Plc116, Pld111, Ple051, Ple057, Ple100, Ple114, PNa198, PNb068, PNe193, PNf189	Andia DC	Plc123
Alonso MBCC	AOB035, PNb198			Andia-Merlin RY	Pla142, Pld108, PNf166
Alonso RCB	AOB013, FC011, PNb115, PNe131, PNe142, PNe153, PNf111	Alves SR	Plc114	Ando ES	AOc064
Altemani A	PNe207	Alves TP	PNd147	Andrade MAC	Plc088
Alvarenga FAS	PNe155	Alves VF	Plb026, Plb029, Plc024	Andrade AKM	Ple070, PNf128
Alvarenga SC	PNe244, PNe254, PNe264				
Alvarez-Leite ME	PNd024, PNf044	Alves VTE	AOc061, Plb128, Pld128, PNa250, PNd218		
Alvarez-Vidigal E	PNb022				
Alves AC	Ple009, Ple042, PNb050	Alves-Araújo MDS	PNf086		
Alves ACG	PNb201	Alves-Claro APR	Plb054, Pld004		
Alves ACM	Pld054, PNd004	Alves-Júnior LC	Ple113		
Alves AJN	Plb122	Alves-Junior SM	Pld107, Pld116, PNb205		
Alves AM	AOB039	Alves-Rezende LGR	Ple088		

Arrais CAG	FC011, PNa111, PNa133, PNB155	Bacchi A.	PNa079, PNa173, PNa190, PNa193, PNb079, PNb129, PNb169, PNb193, PNc166, PNc186, PNf134	Barbosa JS	P1b106, Pnf193
Arruda CNF	Ple093, PNa169, PNd157	Bachinski R.	AOB011	Barbosa JSG	Pla015, Ple013, P1f016, Pnc040, PNd021
Arruda EEC	PNb206	Back EDEE	Plc009, PNe031	Barbosa KGN	Ple100, Ple136, PNe248
Arsufi GS	P1b098	Badalotto B.	P1b077, Plc045, P1d072, P1f074, P1f077	Barbosa KLT	P1d146
Artese HPC	AOc058, PNB262, PNC207	Badaró MM	P1b092, P1d095, PNa175, PNd157	Barbosa LA	AOc066, PNB230
Arthur RA	P1b039, Plc021, PNa027, PNe121	Badini RR	Plc121	Barbosa MV	Plc010
Asfora KK	P1d144, PNB139, PO013	Baechtold MS	P1d010	Barbosa NG	PNa200
Asmuz RSS	PNa252, PNB203	Baeder FM	PNC060, PNF068	Barbosa OA	Ple148
Assaf AV	PNf234, PO008, PO018	Baesso RCP	Ple030	Barbosa PRR	PNC138
Assem NZ	PNC220	Bagnato VS.	HA007, P1d075, Ple022, PNB174	Barbosa PS	PNd168, PNd183, PNf012
Assis DF	P1d009	Bahia MGA	HA003, PNd044, PNe024, PNe050, PNf040	Barbosa RA	PNe239
Assis FS	PNC258	Bailly H.	PNa179, PNB141, PNe106	Barbosa SJC	PNb091
Assis GF	PNd064, PNF019, PNf073, PNF083	Balata ML	Pla125	Barbosa TS	Pla007, PNC008, PNd001, PNe120
Assis MAL	PNd211	Baldasso FER	PNd025	Barbosa VLSA	PNe217
Assis MHS	AOa010, PNe006, PNf009	Balderrama IF	P1f131	Barbosa VS	PNa237, PNa241
Assis NMSP	P1f107, PNB218	Baldin JJCMC	Ple111, PNa207	Barbosa Junior ES	P1f145
Assunção LRS	PNC237	Baldissera EFZ	AOc004	Barbour M	AOc005, AOc007
Assunção MCF	PNd269	Baldissera RA	AOB022	Barboza CAG	Plc001, PNB264, PNe212
Assunção WG	Plc119, PNa262, PNb173, PNB188, PNb234, PNC190, PNe147, PR011, PR012	Baldo CR	PNC251	Barcelheiro MO	P1f070
Assunção-Junior JNR	P1b106	Baldo TO	PNC137	Barcellos DC	AOB017, P1d145, P1f080, PNB128, PNb142, PNe138, PNe144, PNF161
Ataide EBP	P1d132	Baldo VO	PNC137	Barcellos-Silva P	PNC025
Atmanspacher MA	Ple127	Baldochi-Junior E	AOa072	Barcelos F.	AOa024, P1b014
Auad SM	FC007, PNC145, PNd115	Balducci E Z	Ple148	Barcelos R	Pla035, P1d034, PNa005, PNa011, PNd122, PNF200, PNf234
Augusto CR	PNe177	Balducci I	AOB017, P1d098, P1f118, PNC174, PNe110, PNe144	Bardauil MRRS	PNC058
Augusto MVCT	PNe265	Ballester RY	PNf117	Barela AMF	PNd194
Augusto SM	Pla147	Ballio LFL	Ple002	Barezani BP	PNe239
Avelino RA	PNd132	Ban MCI	PNa032	Barletta FB	PNC026
Avelino-de-Almeida DDL	P1d005	Bandéca MC	AOc017, P1b067, Plc067, P1d018, P1f018, P1f072, PNC121, PNd052, PNd110, PNe011, PNe256, PNF035	Barroviera B	PNa264, PNC015
Avila ED	AOc046, PNB187	Bandiera PP	PNf194	Barreto ALS	PNb015
Ávila LFC	Plc113, PNe199	Bannwart LC	Pla094, PNd190	Barreto BCF	Ple068, Ple073, P1f066, P1f078, PNa087, PNa095, PNC003, PNe120, PNf118
Ávila LM	Plc032	Banzi ECF	PNd088	Barreto CMT	PNf116
Avila OPD	P1d078	Baptista IMC	PNd051	Barreto LBA	PNC226
Avila WM	Pla044	Barão VAR	PNa262, PNB188, PNC190, PR011, PR012	Barreto LS	PE003
Avila-Campos MJ	PNb262	Baratella PMR	PNd150	Barreto MA	AOc049
Ayres APA	AOB006, PNa097	Baratella-Evêncio L	PNC066, PNe076	Barreto MS	Pla012, Plc013, Ple019, PNC036
Azambuja KA	P1d107	Baratieri CM	PNC154	Barreto PLS	PNb255
Azambuja-Jr. N	PNe041	Baratieri LN	P1b078	Barreto SC	PNb138, PNe148
Azeredo F	P1b047, Ple053, PNa068	Baratto SSP	PNC167	Barretto JR	Ple050
Azevedo A	P1d021	Baratto-Filho F	Plc009, P1d010, PNd079, PNe029, PNe031, PNe073	Barrientos JR	PNc166
Azevedo ACS	PNf246	Barbieri N.	PNe029, PNF199	Barros ACP	P1b074
Azevedo ALR	PNd187	Barbieri S	PNa206	Barros ACSM	PNf127
Azevedo ER	PNC153	Barbisan JN	PNb263	Barros AMS	P1f144, PNB233, PNC264, PNF251, PNf253
Azevedo FA	Pla085, P1b081, P1b085, Ple077, PNb124	Barbo BN	Ple053	Barros JPC	PNa235
Azevedo FP	PNd210	Barbosa AC	PNd016	Barros KMA	PNf016
Azevedo ID	Pla043, PNC123	Barbosa ACS	AOa052, AOa061, AOa073, AOa075	Barros LAP	AOB043
Azevedo JAP	P1d146, PNe233	Barbosa APC	AOc021	Barros LM	Ple103
Azevedo LO	Plc106	Barbosa DB	PNa156, PNa194	Barros LO	P1f087, PNB130
Azevedo MAD	PNC051	Barbosa DN	PNb264, PNC223	Barros RN	PE011, PNB167
Azevedo MFM	Plc107	Barbosa G	Plc051, P1f050	Barros SEC	AOc025, PNC137
Azevedo MN	P1b109	Barbosa GAS	AOc043, Ple089, PNa170, PNa181, PNd188	Barros TAF	AOc045, PNB109
Azevedo MS	PNa065, PNC062, PNC098, PNd135	Barbosa GLR	PNe202, PNF198	Barros WRC	Pla137, Pla145, P1d139, Ple137, PO009
Azevedo PSB	PNd264	Barbosa GM	PNb109	Barros YBAM	PNC238
Azevedo RA	P1d002	Barbosa IF	PNa114, PNB138	Barroso DSC	PNa071
Azevedo RS	Plc121	Barbosa JO	PNd078, PNe042, PNe078	Barroso EM	HA024
Azevedo VMP	PNf084	Barbosa JF		Barroso JM	PNa124
Azevedo-Alanis LR	P1f131	Barbosa JS		Barroso RFF	AOa041, P1b140, PNd068
Aznar FDC	PNC243, PNd242, PNe235, PNe244, PNe254, PNe264, PNf239, PNF240	Barbosa JSG		Bartolomeo FUC	PNb056
Aznar LCA	PNd168, PNd183	Barbosa KGN		Barud HGO	HA014
Azoubel MCF	Pla124	Barbosa KLT		Barud HS	HA014
Azuma MM	AOa023, AOa027, PNf038	Barbosa LA			

Baseggio W	PNf135	Beltrão RV	Plc054, PNB227	Bhering CLB	PNa172, PNC184, PNd179
Basílio MA	PNb159, PNf142	Benatti BB	PNC196, PNC239, PNd226	Biagioni FA	PNd267
Bassi APF	PNe001	Bendo CB	AOc011, PNa050, PNC256, PNC266	Biancalana RC	PNe014, PNe255
Basso FG	AOa022, AOa015, AOa040, AOc012, Pla009, Pld008, PRO05	Benedete APS	PNa250	Bianchi J	Plc005, Plc047
Basso GR	Plc088, PNB122	Benelli EM	Plc140, PNf076	Bianchi L	AOB004
Basso KCFJ	PNa088, PNe155	Benetello V	PNd088, PNf111	Bianco BC	PNa205
Basting RT	Pla084, Plb083, Plb087, Plc087, Pld052, Pld074, Pld084, Pld097, Ple097, PIf076, PIf083, PIf084, PIf086, PIf094, PNa084, PNa089, PNB095, PNe083, PNe181, PNf154	Benetti F	AOa021	Bianco LC	Ple145
Bastos BDC	Plc050, PNd130	Benso B	PNe094	Bianco VC	PNb173
Bastos JA	PNb255	Bentes APG	PNC071, PNe079	Biasoli ER	PNb209, PNB223
Bastos LA	PNb125	Bento GCD	PNa056, PNf233	Biasotto-Gonzalez DA	PNb206, PNC189
Bastos MF	FC016, Pla126	Bento PM	Pla110, Pla111, Pld111, Ple100, PNe206, PNe217	Biasutti RL	PNa004, PNa045, PNd145
Bastos VAS	PIf031, PNB065	Benvenuti EAV	Pld113	Biazevic MGH	Pla136, Pld130, Pld134, PNC251, PNd260, PNe266, PNf246
Bastos VO	PNb255	Berber VB	Pld015	Biazotto JC	PNC140
Bastos-Neto FVR	PNa083, PNd194	Berbert FLCV	PNC050, PNe053, PNf030, PNf056	Bicalho AA	AOB003, PIf066, PNe183, PNf118
Batirola EP	AOa041, Plb140, PNd068	Bergamaschi CC	PE007, PE008, Pla030, Plc040, Pld031	Bichara LM	PNd148
Batista AC	AOB027, AOc010, HA004, Plc112, PIf098, PIf114, PNa209, PNa218, PNe159, PNe194, PNe221, PNf196	Bergamin ACP	PNe181	Bielemann AM	AOc034, AOc068, Plc093
Batista AF	PNb206	Bergamini BC	PNb255	Bier CAS	Ple019
Batista ALA	PNC223, PNf189	Bergamini MR	PNf167	Bighetti BB	PNf019
Batista AM	PNd003	Bergamo E	PNa089	Bighetti TI	Pld131, Pld140
Batista AUD	PNa142, PNd076, PNd180, PNe119	Berger SB	AOB023, Pla064, Pld059, PNa091, PNa097, PNa174, PNB085, PNB120, PNB160, PNd106, PNe117, PNe169, PNf100, PNf185	Bigliazzi R	PNd101, PNe130
Batista GR	Plb076, PNB142, PNe138	Bergmann VF	Pla081	Bigonha RS	PO021
Batista JD	Plb004	Bergoli CD	HA011, Pla063	Biguetti CC	AOa047, HA009, HA021, Plb002, Ple005
Batista PM	Pla032	Bermejo GN	PIf064	Bim-Junior O	PNf163, PNf170
Batista VES	Plc096, PNa160, PNB185, PNd186	Bermejo LJ	PNC069	Bin CV	Pla008, PNd051, PNe061, PNf059
Batista VO	Pld002	Bernabé DG	PNa156, PNB209, PNB223	Binotto ACC	PE017
Bauer J	AOa055, AOa063, Ple133, PIf143	Bernades KO	AOc062, PNB266	Bisinoto SL	Pla029, Plb028, Plc073, PNe092
Bauer JRO	Ple081, PNB107, PNe027, PNe107	Bernardi MIB	Pla074, Plb074, PNa080, PNB089, PNC043, PNd034	Bittencourt BF	Pla086, PNe145, PNf123
Bautz WG	AOB043	Bernardineli N	PNf034	Bittencourt CCBLD	PNd255
Bavia PF	PNC195	Bernardino IM	PNe248	Bittencourt CV	PNC141
Bayá PAZ	PNa026	Bernardino JAF	Pla057	Bittencourt D	PNC124
Bazzo JFS	Pla064, Pld059	Bernhard VR	PNd208	Bittencourt ME	Plb073, Plc104, PIf100, PNf133
Beaini TL	AOa016	Berriel V	Plc098, PNa158	Bittencourt R	PNa207
Beatrice LCS	Pla088, PNd184, PNe149	Bertaglia PC	Ple073, PNe120	Bittencourt S	Pla124, Pla125
Beber AJ	Pld104	Bertelli AE	PNC104, PNd100	Biz MT	PNC021
Becatini LB	PIf037	Berto LA	PNe098	Blagitiz MN	Plb050
Becci ACO	PNa092, PNB059	Bertocco VPL	Pld022	Boaro LCC	PNa094, PNa137, PNa167, PNC218, PNf178
Becker HMG	PNC084, PNC116, PNd132	Bertoglio-Gazzola V	PNd125	Bóas HPV	AOa062
Bedran NR	Plb146	Bertolini MM	AOc036, PNC072, PNd163	Bodevan EC	Plc134
Bedran TBL	AOa045, PNe074	Bertolo MVL	Pla060, Pld087	Boeck EM	PIf054, PNC081
Bedran-Russo A	Pld063	Bertoncelo CA	PNa091, PNB160	Boeck-Neto RJ	PNC081
Begnini GJ	PNC144	Bertotti M	FC009	Boeira GF	Pla053, Ple139
Belato KK	PNd066, PNd067	Bertoz FA	PNd101, PNe130	Boguszewski MCS	PNC237
Belatto MFS	PNf226	Bervian J	PNa029, PNa034, PNd100	Bohn JC	Pld116
Belem ELG	Ple128	Bezerra AA	Pla091	Bohn P	PNf176
Bell MF	PNe137	Bezerra CP	Pld108	Boijink D	PNC035
Belladonna FG	PNf138	Bezerra FFS	PE005	Boing TF	PNb132, PNf110
Bellani WAGO	PNf248	Bezerra FJB	AOc053	Bolan M	Plb033, PNd138
Bellarmino RL	Plc138	Bezerra GL	AOB019	Bolanho A	PNb221
Bellé BLL	PNC063, PNe096	Bezerra GMR	Plc130, PNB201, PNd248, PNe219	Bolek RF	PNC150
Bello GF	Ple135, PIf134	Bezerra ISQ	PNe204	Bolfoni MR	PNe040, PNe052
Bello MC	Ple019	Bezerra JP	FC016, PNd201	Bolognese AM	PNa008, PNd137
Belluci MM	PNd209	Bezerra JO	PNa198	Bolzan LC	AOa058
Beloti MLF	PNa124	Bezerra KFO	Pla023, Plb023, Plb131, PIf088	Bombonato-Prado KF	PNf065
Beltrame APCA	PNf082	Bezerra LMD	PNb215, PNd059	Bombonatti JFS	PNf169, PNf182, PRO10
Beltrão RTS	Pla055, Plc054, PNd180	Bezerra MM	PNb215, PNd059	Bomfim CMVR	PNd070
		Bezerra RB	Pla069	Bomfim LTM	PNC119
		Bezerra TM	PNb060	Bona AP	Plc044
		Bezerra TMM	Ple113, PNf212	Bonacin R	PNa236, PNC001, PNC224, PNd009, PNf017
		Bezerra TOC	PE024	Bonafé E	Ple117, PNe124
		Bezerra VA	Pld081	Bonan PRF	Plb056, Plc046, PIf067, PNa142, PNd089, PO014
		Bezzon OL	PE013, PNe222, PNf156, PNf206	Bonan RF	PNf128

Bononato K.	Pla044, Plc044, PNa044, PNB008, PNC119	Borges MCA.	Plc105	Branco CEMT.	PNf174
Bonato LL.	PNb183	Borges MG.	P1b088, PNa090, PNf116	Branco-de-Almeida LS.	P1f020
Bonato MS.	Plc009, PNB039, PNe073	Borges R.	PNe182	Brandão DA.	AOB031, Pla129, P1f124
Bonato RCS.	AOa068, PNC243, PNf256, PNf266	Borges SW.	PNd108	Brandão DO.	PNe035
Bonato LR.	PNa165, PNB161, PNd190	Borges TF.	P1e001, PNC012	Brandão FB.	PNf091
Bönecker M.	AOc016, PNa057, PNa060, PNB022	Borges VM.	HA014	Brandão GAM.	PNC254, PNf238
Bonetii-Filho I.	PNc050, PNf024, PNf031, PNf056	Borges-Júnior I.	PNd221	Brandão LCB.	PNf164
Bonfadini I.	PNd087	Borgonovo T.	PNe004	Brandini DA.	P1e003, PNd013
Bonfante EA.	FC008	Bornholdt E.	PNf262	Brandt GZ.	PNd117
Bonfim MAE.	AOc018	Borra RC.	PNf214	Brandt WC.	AOc048, FC011, P1d127, PNa117, PNa137, PNe131, PNe161, PNf181
Bonfim MM.	P1e145	Borsatti MA.	Pla028, Pla101, PNa227, PNB224	Brant HMB.	PNb186
Bonfim SRM.	P1e128, P1f125, PNC024, PNd225	Borsatto MC.	Pla048, Pla049, Pla050, Plb050, PNa023	Brant-Filho AC.	P1b120, PNa231
Bonfim-Mendonça PS.	PNf097	Bortolato JF.	PNe137, PNe150	Braosi APR.	PNb237
Bonifácio CC.	PNb062	Bortoletto CC.	AOc003, PNa033, PNC109	Brasil DM.	PNb197
Bonini GAVC.	PNa057	Bortolierio BB.	P1e087	Brasil MLS.	P1c105
Bonow MLM.	PNC150	Bortoli-Júnior N.	PNe243	Brasil RYG.	P1a097
Borba AM.	AOa003, AOa004, AOa011, AOa037, AOc021, P1e067, PNe011	Bortolotti F.	P1e148	Brasil SC.	PNd077
Borba M.	Pla119, PNa107, PNb252, PNC169	Bortoluzzi EA.	PNC023, PNC039, PNd020, PNd022, PNd035, PNd045, PNe062, PNe184, PNf026, PNf052, PNf137	Brasil VLM.	P1b042, P1f067, PNa142, PNB024
Borba MG.	PNb265	Boscato N.	PNe256	Brasileiro IS.	P1c105
Borborema IVN.	Pla137, Pla145, P1e137	Bosco AF.	AOc038, PNa126, PNb165, PNC158, PNC160, PNC162, PNC168, PNd170	Brasileiro RS.	P1d130, P1d134
Bordignon MV.	P1b073, P1f100	Bosco VL.	PNa255	Brasileiro-Junior VL.	PNf204
Bordin D.	AOc036, PNa155	Boscolo FN.	PNd084	Brasilino MS.	P1b079
Bordini EA.	P1b113, P1d026, PNf094	Bossard M.	AOB034, Pla052, P1f053, PNB197, PNf201	Brauner KV.	P1c022
Borelli-Neto L.	AOc022	Bosso R.	P1a010, P1c011, PNd034, PNf030	Bravim B.	PNf003
Borges AB.	P1f080, PNf127	Bossolan APOG.	PNb243	Bravo GR.	Pla128, PNC208
Borges AC.	P1c029	Botelho AM.	AOc028, P1c060, PNb094	Braz AKS.	P1c052, P1e047
Borges AFS.	FC008, PNB083, PNf170	Botelho JN.	P1f012, PNe087	Braz FG.	P1d020
Borges AH.	AOa003, AOa037, AOc017, AOc021, Pla067, Pla118, Pla121, Pla127, P1b010, P1b067, P1b069, P1b137, P1c067, P1c069, P1d018, P1d044, P1e010, P1e018, P1e067, P1e108, P1e129, P1f018, P1f019, P1f133, PNa228, PNa239, PNb219, PNC210, PNC238, PNC258, PNC270, PNd052, PNd056, PNd270, PNe011, PNe083, PNe116, PNe227, PNe247, PNe256, PNf029, PNf035, PNf192	Botelho MPJ.	AOa044, P1d032, PNa091, PNa186	Braz PVF.	P1e078
Borges ALS.	HA011, P1e066, PNd167	Boteon AP.	P1c020, P1d045, PNe085	Brazão MAM.	PNe021
Borges AR.	AOB030	Böttcher DE.	PNd040	Braz-Silva PH.	AOa007
Borges CD.	PNd236	Botticelli D.	PNf003	Bresciani E.	P1d062, PNa120, PNf263
Borges CM.	PNf259	Bottino MA.	PNC181, PNf107, PNf171	Bresolin CR.	P1c043, PNa007, PNb072
Borges CPF.	PNf114	Botton G.	P1c043	Brianezzi LFF.	PNe136, PNf250
Borges ERS.	PNe242	Bozelli JV.	PNd101	Bridi EC.	PNb095, PNe181
Borges FB.	PNa126	Bozza A.	PNC078, PNe071	Brigagão MRPL.	P1f126, PNd074, PNe089
Borges GJ.	PNC200, PNd230	Braceiro ATB.	P1c015, P1f007, PNC058, PNf068	Brighenti FL.	P1c029, P1e026, PNa092, PNB059, PNC095, PNd073
Borges JB.	P1b031, P1b032	Brachtvogel RJ.	PNe253	Brígido JA.	PNd235
Borges JC.	PNe047	Bradaschia-Correa V.	PNe010	Bringel MNF.	P1c086
Borges JF.	PE018	Braga EMF.	P1d083, PNB109	Briso ALF.	AOa021, Pla085, P1b081, P1b085, P1c062, P1e077, P1f060, PNB124, PNe147, PNf099
Borges JM.	PNf076	Braga EN.	Pla021, P1d142, PNC070	Brito ACR.	PNe229
Borges LP (H1).	Pla055, P1d024, P1e028	Braga LCM.	PNd044, PNe024	Brito AMM.	PNC232
Borges LP (H2).	PNC222	Braga MM.	AOc002, P1f007, PNa038, PNB057, PNC155, PNd111	Brito APP.	AOa028, PNf011
Borges M.	PNa073, PNB048	Braga MP.	PNd207	Brito F.	PNa187
		Braga MRCL.	PNb114, PNf037	Brito FC.	PNb031
		Braga NMA.	P1c017, P1d014, PNb137, PNC037	Brito GAC.	PNd059
		Braga RR.	AOB005, P1b055, PNa125, PNf112, PNf144	Brito GES.	PNf112
		Braga SSL.	P1f078	Brito GM.	PNc084
		Bragatto FP.	PNa215	Brito HHA.	PNb006, PNd128
		Bramante CM.	PNe049, PNe066	Brito MP.	AOa041, PNd068
		Brancher AP.	PNe215	Brito VS.	P1f103
		Brancher JA.	PNf248	Brito-Filho AP.	PNe223
		Brancher LC.	PNb055	Brito-Júnior M.	PE022, Pla019, P1b018, P1c017, P1c018, P1d014, P1e014, PNB137, PNb145, PNC037, PNd054
				Brito-Junior RB.	P1e008, P1f127, PNd191, PNf028
				Britto C.	P1f086
				Brizon VSC.	PNc267
				Brochini APZ.	P1d088
				Brofman PRS.	PNe004
				Brolese M.	P1b137
				Broll DC.	PNf014
				Bronstrup MB.	PNC187
				Bronzato JD.	P1f057

Brozowski MA	AOa003, AOc021, FC001	Cabral-Filho RE	PIf087	Camati PR	Plc120, Pld123, PNa151, Pnc224, Pnf015
Brum CBB	PNf033	Cabreira MS	AOa015	Cambiaghi L	PNa235
Brum JR	PNb156	Cadedo ACD	Pld032	Cambuzzi JLH	PNa030, Pnb048, Pnb052
Brum RT	PNe128	Cademartori MG	Pnb035	Camey SA	AOa058
Brum TCB	PNe041	Cadioli IC	PNa038, PNd151	Camilleri J	HA002
Brun ML	Pla061, Pib059	Caetano CR	PNa173, PNa193, Pnb079, Pnb193	Camilo CC	PE022, Pla019, Pib018, Plc017, Plc018, Plc014, Pnc037, Pnd054
Brunetti IL	PNa156	Caetano JC	AOa066	Camino-Junior R	Pnc010
Bruniera JFB	Pld013, Pif073, PNa106, Pnc049, Pnf037	Cagnani A	Pnb233, Pnc264, Pnf253	Campana ACR	PE003, Pnb192
Bruno CP	Pib013	Cai S	Plc002, PNe037	Campana JT	PNa173, PNa193, Pnb079, Pnb193
Bruno EAS	Pld029	Caiaffa KS	PNa027	Campanelli AP	HA008, HA009, HA021, Pnc069
Bruno IF	Pib145, Pif130	Caires FS	Plc145	Campanha NH	AOc035, PNe241
Bruno KF	Pif013, Pnb265	Caires NCM	Plc094	Campão TD	AOc034, AOc068
Bruzadelli SR	Pif126, Pnd074, PNe089	Caires PGR	Pla019	Campello AF	AOa024, Pib014
Bruzi G	FC012, PNa104, PNa136	Cairo CAA	Pif118, Pnb253, Pnc205	Campos AA	Pif003
Buccini DF	PNe096	Cajazeira MRR	Ple034, Pnc156	Campos ALO	Pnd223
Buchaim DV	AOa002, Pla001, Pnc015	Calamari RC	Pib076	Campos CH	AOc033, FC013
Buchaim RL	AOa002, AOa018, Pla001, Pnb258, Pnc006, Pnc015, Pnc017	Calasans-Maia JA	Pnb053, Pnc005, Pnc011	Campos CN	Pnc028, Pnc045, PNe190, Pnf041
Buchignani VC	Pib118, PNe016	Calasans-Maia MD	AOc049, Pib006, Pnc005, Pnc011, Pnd002, PNe015, Pnf004, Pnf138	Campos EA	PNa132, Pnb123, Pnb136, Pnb144, PNe137
Buckstegge AK	Pnc237	Calazans FS	Pnf165	Campos EJ	Pld100
Bueno AC	Pnf172	Caldas CP	Pld121	Campos F	Pla063, Pib070, Ple059, Ple091, Pif055, Pnb140, Pnc181, Pnf107
Bueno BU	PNa266	Caldas CS	Pnf098	Campos GE	Pif118, Pnb269, Pnc205
Bueno CES	Pla038, PNa119, PNa147, Pnc035, Pnc057, Pnd042, Pnd123, PNe028, PNe046, PNe047, PNe051, Pnf022, Pnf025, Pnf027, Pnf047, Pnf050	Caldas RA	PNa173, PNa193, Pnb079, Pnb193	Campos GL	Pnb236
Bueno CRS	AOa002	Caldas SGFR	PNa074, Pnd124	Campos GR	Pnc019
Bueno DAG	Pnb269	Caldas-Junior AF	AOa052, AOa061, AOa073, AOa075, Pnc228, Pnf055	Campos JADB	Pif142
Bueno I	AOb033	Caldeira CL	Pif017, PNe037, PNe045, PNe059, PNe060	Campos KJSR	PO008, PO018
Bueno TL	Pnf177	Calderon PS	Ple089, Pif096	Campos LA	PNa270, Pnb247
Bueno VCPS	PNa119	Caldo-Teixeira AS	Pld034, Pnf234	Campos LS	Pif128, Pnb257, Pnd218
Bueno-Silva B	AOa051, AOc064, Pla031, Pnf081	Calefi AP	Pla071	Campos MLG	PNa237, PNa241, PNa253, Pnd224, Pnf087
Bulgareli JV	Pnc250	Caletti C	PNe029	Campos MS	PNe068
Bulow M	Pnd021, Pnd033	Calixto AL	Pla086, Pib084, Pnb132, PNe099, PNe165	Campos N	Plc122, Ple128, Pif125, Pnd225
Bundzman ER	PE021	Calmon KS	Pnd149	Campos PH	PNe093
Buono VTL	HA003, Pnd044, PNe024, PNe050, Pnf040	Calvo AFB	AOc016, Pnb014, PR003	Campos PSF	Plc105, PNe197, PNe204, Pnd230
Bürger MO	Pnc032	Calzani RAJ	Pib100, Pnd017, PNe017	Campos RAS	Pla116
Burim RA	AOa009	Camacho AR	Pld091, Pnb191, Pnd187	Campos RM	PNa100
Burnett-Jr. LH	Pnf126	Camacho RCG	Pnd232	Campos TN	Pnb158
Busato ALS	PE017	Camacho-Marquez D	Pnb226	Campos V	Pif045
Buscariolo IA	Pla100, Plc145	Camandoni VO	PNe213	Canales GLT	PNa089, Pnb176
Busin CS	Pif100	Câmara AO	Plc054	Canali LCF	PNe034
Busnello S	Plc074	Câmara DAD	Pnb225	Candéa JJ	Pif106
Buso-Ramos MM	Pif102, Pnf071	Camara DM	Pnb041, Pnc112	Candeiro GTM	PNe037
Busquim SSK	PE004	Camara MAOA	PO013	Candido DG	PNe106
Bussadori SK	AOc003, PNa033, PNa213, Pnb206, Pnc109, Pnc189, Pnd267, PNe195, Pnf010	Camargo CHR	Pnc058, PNe038, PNe061, PNe068, Pnf059, Pnf063	Cândido L	Pld116, PNe199
Bussaneli DG	PNa047, Pnb028	Camargo ER	PNa156, PNa194, Pnc059	Candido LM	Ple095
Bustamante RPC	Pla120, Pnb260	Camargo ES	PNa024, PNa030, PNa073, Pnb012, Pnb048, Pnb051, Pnb052, Pnb073, Pnc099, Pnc142, Pnd094	Caneppele TMF	Pib076
Butignon LE	Pnb159	Camargo GACG	Pla123, Plc121, Plc126, Pif010, Pnd199	Canevari FQ	PNa004, PNa045, Pnd145
Buzalaf MAR	AOa039, HA010, Plc020, PNa043, Pnc091, Pnc105, Pnd060, Pnd120, PNe082, PNe090, PR001	Camargo GS	AOb026, Pib099, Plc099, PO006	Cangussu MCT	AOa054, FC019
Buzzatti BCS	Pnb072	Camargo LB	Pnd111	Cantanheide LM	Pnb112, Pnb245, Pnc134
Cabral AM	Pnc247	Camargo LB (H2)	Pla015, Pif016, Pnd021	Cantarutti RFR	PNe238
Cabral GMP	Pib003, Ple072, PNe026, Pnf209	Camargo MSS	Pif095	Cantídio FS	Plc017
Cabral LC	Pnd189	Camargos GV	AOc055, Pnb171, Pnd189	Canto BBC	Plc010
Cabral LM	PNa053	Camarini ET	Pnb234	Cantú GM	Pnd143
Cabral RF	Pib132			Capalbo BC	Pld004
				Capelari MM	PNe264, Pnf239, Pnf240
				Capeci LR	Pif114, PNa209
				Capelli CSP	Pnd241
				Capelozza ALA	Pnf217
				Capelozza-Filho L	Pif047, Pnb043
				Capin OKSR	PNe088

Caporossi LS.....	Pla118, PIf133, PNe227, PNe247	Carneiro SDRM.....	Plc115, PIf029	Carvalho PHA.....	PId027
Capuano-Neto F.....	PNa264	Carneiro TAPN.....	AOc031, AOc032, Ple024, PNa164, PNa192, PNB163, PNd166	Carvalho PHR.....	Pib040
Caputo BV.....	AOc063, Pla027, PNa203, PNe198, PNf213	Carneiro TM.....	Plc103, PIf146	Carvalho PSP.....	PNe001
Caramez RHF.....	PNf210	Carneiro TV.....	Pla055, Plc046, PNd089, PO014	Carvalho PV.....	PNd098
Carvalho RS.....	Plc127, PId079	Carneiro VSM.....	PNf102	Carvalho RA.....	AOc003, PNa033, PNe109
Carboni SSCM.....	PNb195	Carneiro-Junior B.....	PId002	Carvalho RAS.....	PNf267
Cardenas AFM.....	PNe099	Carpinski E C.....	PNa019	Carvalho RB.....	PNe257, PNe268
Cardia G S.....	PNe136	Carrara CFC.....	PNd129	Carvalho RCL.....	PId052
Cardona JC.....	AOa040	Carrard VC.....	Pib114, Ple111, PNb202, PNe191	Carvalho RCR.....	AOB016, PNe166
Cardos KAORF.....	PNa133	Carrareto ALV.....	HA024	Carvalho RF.....	PNe104, PNF121
Cardoso AC.....	Pib078	Carreiro AFP.....	AOc043, Pib091, Plc092, PNa170, PNb179, PNC171	Carvalho RLA.....	PNa157
Cardoso AMR.....	Ple130, Ple138, PNC253, PNd263, PNe251	Carreño NLV.....	PNC221	Carvalho RM.....	Ple082, PNa077
Cardoso CAA.....	PNa204	Carrilho MRO.....	AOB024	Carvalho RV.....	AOB023, Pla064, PId059, PNa174, PNC221, PNe169, PNf100
Cardoso CAB.....	AOa039, PNe082, PR001	Carrinho BK.....	Pla100	Carvalho RWF.....	PNe018
Cardoso CRB.....	PNe020	Cartagena AF.....	AOc035	Carvalho TA.....	PNd257
Cardoso FGR.....	PNf063	Carvalho AAT.....	AOB029, PNe214	Carvalho TF.....	Ple046
Cardoso GOM.....	PNb212	Carvalho AB.....	PNd126	Carvalho TR.....	PE025
Cardoso JG.....	Pib027	Carvalho AC.....	PNa050	Carvalho TVM.....	PNb020
Cardoso KV.....	PNf142	Carvalho AKFA.....	PNf209	Carvalho VA.....	PNa260, PNB267
Cardoso M (H1).....	PNC181, PNe144	Carvalho AL.....	AOc062, PNB266	Carvalho VF.....	AOc061
Cardoso M (H2).....	Pib033, PNC113, PNd138	Carvalho ALP.....	PE004, PNe060	Carvalho WR.....	AOc041, Pla017, Plc057, PId092, PNa096, PNa248, PNb167, PNC176, PNd158, PNe108, PNe114, PNe125, PNf119
Cardoso M (H3).....	PNa113	Carvalho AO.....	AOB006, FC012, PNa101, PNa104	Carvalho YKP.....	PIf008
Cardoso MA.....	PIf047	Carvalho APL.....	PE002, PNe045	Carvalho YR.....	PId103, PIf118, PNb253, PNB269, PNC205
Cardoso NW.....	PId122	Carvalho BFC.....	PId098	Carvalhosa AA.....	Ple108, PIf018, PNC270
Cardoso PA.....	PNb236	Carvalho C (H1).....	PNa227	Carvalho-Sousa B.....	PE005
Cardoso PC.....	PNa116, PNa148, PNe159	Carvalho C (H2).....	Pla084	Casado PL.....	PNb183
Cardoso PEC.....	PNf173	Carvalho CAT.....	PNb105, PNd066, PNd067, PNe038, PNe190, PNF058, PNf059, PNF063	Casagrande CF.....	PNd149
Cardoso RG.....	PNa170	Carvalho CBM.....	Pib030, PIf092	Casagrande L (H1).....	Plc040
Cardoso RJA.....	Ple008	Carvalho CHP.....	Pla116, PNB199	Casagrande L (H2).....	PNf244
Cardoso SA.....	PNa174	Carvalho CMRS.....	PIf008, PNF039	Casalle N.....	AOc046
Cardoso SV.....	PId114, PNd257	Carvalho DD.....	AOc070, HA022	Casarin RCV.....	AOc051, AOc054, AOc057, AOc063, AOc067, FC017, Pib126, Ple126, Ple127, PIf122, PNa203, PNa256, PNC235, PNd200, PNd219, PNd232, PNd234
Cardozo DD.....	PIf135	Carvalho ES.....	PNe032	Casarin RP.....	PNb256
Caria PHF.....	PNC125, PNd169, PNe018, PNF006, PNf202	Carvalho FB (H1).....	Ple009, PIf009	Casaroto AR.....	PId006
Cariani ACP.....	PNC083	Carvalho FB (H2).....	PNa008	Casas EBL.....	PNf072
Carlet ML.....	PNf008	Carvalho FC.....	AOc056	Casati MZ.....	AOc051, AOc053, AOc054, AOc057, AOc059, AOc067, AOc069, FC017, Pib126, Ple123, Ple126, Ple127, PIf122, PNa237, PNa241, PNa253, PNa256, PNB243, PNC212, PNC235, PNd200, PNd214, PNd215, PNd219, PNd224, PNd232, PNd234
Carleto NG.....	PNe244	Carvalho FEP.....	PId101, Ple099, PNb219, PNd254, PNf192	Casatti CA.....	PNa255, PNC016
Carli JP.....	Pib073, Plc104, PIf100, PNf133	Carvalho FG.....	Pla073, Pib042, Pib051, Pib056, PId061, Ple051, Ple057, PIf067, PIf069, PNa040, PNa049, PNa142, PNb024, PNB068, PNe119, PNF184	Casemiro LA.....	Pla024, Pla042, Pla071, Pla103, Pib025, Plc025, Plc028, Plc102, PId029, PId093, PId099, Ple025, Ple027, Ple102, PIf023, PIf027, PIf028
Carli ML.....	PNa196, PNB192, PNb210, PNe203	Carvalho FK.....	PIf038	Cassano DS.....	Plc049, PNd004
Carlo HL.....	Pla073, Pib042, Pib056, PId061, PIf067, PIf069, PNa049, PNa142, PNb024, PNe119, PNf184	Carvalho FR.....	AOc054	Casselli DSM.....	Pib072
Carlos N R.....	Pla141	Carvalho GG.....	PIf140		
Carlotto D.....	Plc016	Carvalho IMM.....	Pla108		
Carmello JC.....	Ple022, PNF079	Carvalho IMP.....	PNe239		
Carmo AMR.....	PNe190, PO016	Carvalho JN.....	PNC242		
Carmo CDS.....	PId022, PNB021	Carvalho LCO.....	PIf027, PIf028		
Carmo FL.....	PNb004	Carvalho LCNP.....	Ple064, PNe173, PNe186, PNF113		
Carmo-Filho LC.....	PNa257	Carvalho LP.....	PId091		
Carnaval TG.....	Pib119, Ple098, PNd053, PNd080	Carvalho LT.....	Pla136, PId130, PId134		
Carneiro DV.....	Ple039	Carvalho MA.....	PNa191		
Carneiro E.....	AOB036, PNC029, PNC030, PNC051, PNd032, PNF020, PNf053	Carvalho MAM.....	PIf008		
Carneiro FCA.....	Pla049	Carvalho MFF.....	PNb093, PNd065		
Carneiro GKM.....	PNd134	Carvalho MHC.....	AOc061, Pib128, PIf128, PNa250, PNd218		
Carneiro HL.....	Ple069, PNC215	Carvalho MM.....	PIf022		
Carneiro JC.....	Pla069	Carvalho P.....	PNa038		
Carneiro JRM.....	Ple082	Carvalho PA.....	PNb181		
Carneiro KGK.....	PNb107, PNe107	Carvalho PEG.....	PNa019, PNa061, PNb029, PNC100, PNC127, PNd150		
Carneiro LOT.....	PNC149				
Carneiro LS.....	PIf018				
Carneiro MBH.....	PNe080				
Carneiro NCM.....	PId083				
Carneiro PMR.....	PNa214				

Cassoni A.	PNd223, PNe132, PNe185	Cavalcanti IMG.	PNa189, PNB166, PNb178	Chaves FN.	Pld112, Pif109, PNb208, PNB215
Castanharo SM.	AOc046, PNB187, PND160	Cavalcanti IV.	Pla095	Chaves GS.	Ple010
Castanheira GM.	PNc078	Cavalcanti LG.	AOB025, AOB026, PIb099, Plc099, PO006	Chaves HV.	Pld112, Pif109, PNb215, PND059
Castelo PM.	PNc148	Cavalcanti MGP.	PNe196	Chaves KRS.	PNb207
Castelo-Branco KFC.	Pif116	Cavalcanti TM.	PNf055	Chaves LO.	AOa036, Pif012
Castilho AA.	Pla098	Cavalcanti YW.	AOc036, Pld023, Pld104, Ple032, PNc072, PNd211, PNf091	Chaves LP.	PNf163
Castilho ARF.	PR001	Cavalli V.	PNb085	Chaves MGAM.	Plc143, PNa201, PNb255, PNd165, PO007, PO016
Castilho LS.	PIb136	Cavassim R.	AOc065	Chaves TA.	PO008
Castilho R.	HA017, PNa211, PNe191	Cava-Vergíu CE.	PNa201, PNB216	Chaves-Filho FCM.	Pif106
Castilho-Fernandes A.	PNe228	Cavenago BC.	PNa145, PNC036, PNd064, PNe066, PNf054	Chaves-Júnior CM.	PNd144
Castilhos BB.	PNa024, PNB073	Cavicchioli M.	HA014	Chaves-Oliveira L.	Ple041
Castilhos ED.	AOc034, Pld131, Pld140	Caviquioli G.	Ple005	Chávez-Andrade GM.	Ple012, PNd046, PNe053
Castro ACC.	PNe194	Cazal C.	PNe223	Chavez-Netto HDM.	PNb216
Castro AL.	PNf071	Cazelato TS.	PNa222, PNC163	Cheib PL.	PNd130
Castro AM.	Ple040	Cazzaroli J.	AOa020	Cheirubim AP.	PNe086
Castro CA.	Pif098	Cecchetti MM.	AOa009	Chemin P.	Pla075, Pif079, PNb111
Castro CG.	Ple023	Cecchin D.	PIb086	Chermont AB.	PNe166
Castro CM.	PNc240	Cechella BC.	PNc023, PNe184, PNf137	Cherubini K.	PNa224
Castro CR.	PNa244	Cecim RL.	PNc149	Chiarella EHC.	Pld057
Castro DT.	Pla066, PIb101, PNa099	Celeste RK.	Pif135, PNd258, PNf262	Chiari A.	PNa178
Castro GD.	Pld122	Celestino ML.	PNd194	Chibinski ACR.	Plc071, PNa032
Castro GFBA.	PIb043, PNB060, PND141, PND147	Celiberti P.	PNb022	Chiconelli CPC.	PNe039
Castro IO.	AOc017, PNd230	Cenci MS.	Pla119, Plc016, Plc022, Pld020, Ple085, PNa118, PNa126, PNB118, PNb122, PNB252, PNc062, PNC160, PNe067, PNe077, PNf109	Chicrala GM.	Pif141
Castro JFL.	PNe212, PNe223, PNf055	Cendes F.	PNc217	Chiesa WMM.	PNf025
Castro JMS.	Pla032	Ceneviva R.	Pld141, PNe259, PNf241, PNf266	Chiga S.	PNb102
Castro KS.	PNe122, PNf148	Centenaro CF.	PIb061	Chilvarquer I.	AOB032, PNf218
Castro LA.	PNe205	Cerci DX.	Pla004, Pla005, Pif004	Chimello-Sousa DT.	Ple001
Castro LES.	PNa212	Cericato GO.	PNe230	Chiqueto K.	AOc025, PNC137
Castro LO.	PNd230	Cerqueira MVM.	PNb020, PNB152	Chorwat V.	PNe098
Castro LP.	PNa022, PNC059	Cerqueira-Neto ACCL.	PNc042	Christino MRC.	PNc080
Castro MG.	Pld065, PNe100	Cerri PS.	PNa230, PNC043, PNC203, PNe012, PNf036	Christino-Neto P.	PNe086
Castro MLSS.	PNd082	Cesar GLV.	Ple134	Christmann K.	PNf215
Castro PF.	Ple044	Cesar PF.	FC008, HA011, Pla072, PNa144, PNb149	Ciamponi AL.	PE014, PE015, PNa041, PNB057
Castro PS.	FC009	Cesar-Neto JB.	PNb257, PNC231	Ciaramicoli MT.	PIb080, PNf166
Castro RCFR.	PNb043, PNC137	Cesta DB.	Pla142	Ciarlini PC.	AOa023, PNf038
Castro RD.	Pla023, PIb023, Plc141, Pif129, PNd076	Cestari TM.	PNa058, PNd064, PNf019, PNf073, PNf083	Cidade FH.	PNe062
Castro T.	PNb213	Cetira-Filho EL.	Pla107	Ciesielski FIN.	PIb102, PIb104, Plc103, Pif102, PNf071
Catalani LH.	PNd080	Cevidanes LHS.	PNd108, PNf013	Cifali LD.	PNd046
Catão CDS.	PNf168	Chagas JL.	Ple043	Cimões R.	PNb268, PNC228, PND184
Catelan A.	Pla082, PNB152	Chagas MMSC.	PNb139	Cintra LTA.	AOa021, AOa023, AOa026, AOa027, AOa029, Pla085, PIb013, PIb081, Ple077, PNC024, PNC038, PNf038, PNf064
Cattaneo PM.	PNd154	Chagas RV.	PIb054	Cioffi SS.	PNa088, PNB136
Catunda RQ.	PNa098, PNe223, PNf016	Chagas-Júnior OL.	PNe003	Cipriani NLS.	PNd020
Cauas M.	PNf055	Chaiben CL.	Pld116, PNa210, PNf248	Cirano FR.	AOc051, AOc054, AOc057, PIb126, Ple126, Ple127, Pif122, PNa256, PNC235, PNd232
Cavagni J.	PNd198	Chain MC.	PNc039	Cirelli JA.	AOc056, PNa240, PND198, PND216
Cavalaro A.	PNe152	Chalub LLFH.	PNf259	Cirino CCS.	PNd219
Cavalcante ASR.	PNe208	Chambreone L.	Pla077, PNa109, PNC207, PNd201	Claro CAA.	PIb054, PNd195, PNe048
Cavalcante FS.	PNb004	Chamilian CB.	PNc175	Claudino LV.	PNb044
Cavalcante GM.	Pld102, PNB208, PNf220, PNf223	Chandretti PCS.	Pif107, PNB218	Clavijo EMA.	PNc047, PNf051
Cavalcante GMS.	Ple136, PNe248	Chapola RC.	Pld015	Clavijo VGR.	PNc047, PNf051
Cavalcante IO.	PNf039	Charone S.	AOa039, HA010	Clemente-Napimoga JT.	FC004, PNd059
Cavalcante JA.	PIb144, PO015	Chavesco JK.	PNa071	Clementino MA.	PNb009, PNd096
Cavalcante JR.	Ple136	Chaves AMB.	PE001	Closs LQ.	PNa046, PNB018, PNb042, PNB069, PND125, PNe187
Cavalcante LAL.	PNc173, PNe100	Chaves CAL.	FC010	Closs PS.	Ple145, PNa269
Cavalcante LB.	PNf089			Cobain MV.	PNC175, PNd192
Cavalcante LC.	Pif008			Cocco AR.	PNf115
Cavalcante LHA.	Plc116			Coclete GA.	PNf071
Cavalcante LM.	Pla060, Pld087, Ple086, Pif082, PNe141			Codato LAB.	PNe236
Cavalcante MBC.	Pif029				
Cavalcante RB.	Plc115, Pld112, Pif109, PNB215				
Cavalcanti AL.	PIb125, Pld135, Pld137, PNd263, PNe251				
Cavalcanti AN.	Plc082, Pif075				
Cavalcanti APC.	PNe264, PNf239, PNf240				
Cavalcanti BN.	Pla008, PNd050, PNe061, PNe068				

Coelho AR	AOa031	Coppla FFM	Pla086, PNB132	Cortes ARG	P1b106, PNF193
Coelho BS	PNe073	Coqueiro RS	P1c051, P1c053, P1d050, P1d133, P1e050, P1f050, PNb036	Cortes ME	AOa046, AOb018, P1b058, P1d028, P1d082, PNd071, PNe080
Coelho FH	P1f113			Cortes MIS	PNe036
Coelho JA	PNC009	Corazza C	P1c045, P1c084, P1d072, P1f046 PNe046, PNF027	Cortes MM	Pla123
Coelho LFL	PNa217	Cord CB	P1e141, P1f145	Cortez KHC	PF081
Coelho LS	P1d143	Cordeiro JM	P1c124, P1e043, PNa223, PNC225, PNd084, PNd090	Cortiano FM	PNb098, PNF167
Coelho M Q	Pla079, Ple141, P1f145	Cordeiro MMR	PNa047, PNB028, PNd113, PNe088	Cortines AAO	P1b045, PNB003
Coelho MM	P1e129, PNa239	Cordeiro RCL	Pla137, PNC268	Cosenza HB	Pla118, PNa239
Coelho PG	PNF152	Cordeiro RS	PE011	Coser SC	P1c064, P1c084, P1e075, P1f077
Coelho RC	P1d104	Cordeiro WJB	Pla054	Cosso MG	Pla120, PNB260
Coelho RM	PNe247	Corghi RG	P1b131	Costa AA	AOc008, P1b036
Coelho RS	PNC223	Córlett IA	P1d117, P1e083, PNF072	Costa ACB	P1f013, PNB265
Coelho TCRC	Pla079, P1f136	Cornacchia TPM	AOa025, PNC055	Costa ACBP	PNF086
Coelho U	P1b052, PNa026, PNF101	Cornélio ALG	PNB102	Costa ACP	AOa068, PNF256
Coelho-de-Souza FH	PNb081	Corona SAM	PNa017, PNe187	Costa AF	PNF210
Coelho-Filho D	PNb137	Corradi DP	PNd205	Costa ALF	AOc018, AOc019, PNb029, PNB226, PNC107, PNC127, PNC217
Cogo DM	PNe033	Corraini P	PNC052	Costa ALL	PNa212
Cogo K	AOc048, PNa269	Correia ACP	AOa014	Costa AR	PNa129, PNB113, PNb134, PNe140
Côgo TG	PNd029	Correia APS	PNa263, PNd204	Costa AS	PNC176
Cohen-Carneiro F	PNC080, PNC248	Correia AS	Pla017, Pla018	Costa ATA	PNC247
Coimbra LS	PNa265, PNB261, PNC204	Correia BN	P1d118, PNC234	Costa B (H1)	P1f050
Colares V	PNa037, PNB067, PNC102	Correia CB	PNb256, PNC022, PNd135	Costa B (H2)	P1f095, PNB157, PNd233
Coletta R	AOb030, FC014, P1b103, PNe212, PNF225	Correia G	PNa206	Costa BC	PNC028, PNd046
Collares FM	P1b061, P1c021, P1c056, P1e058, P1e060, P1e071, PNe102, PNe121, PNe177, PNF122, PNF176	Correia GO	PNb249	Costa BS	PNa069, PNC103
Collares KF	AOb020, AOb022	Correia IC	P1b062	Costa C	AOc063, P1b106, PNa203, PNB082, PNd260, PNe198, PNF193, PNF213
Colodetti H	PE010, P1c061, PNb121	Correia JOA	PNb255	Costa CA	Pla129, P1f124, PNb265
Colombo APV	AOc071, PNa258	Correia L	AOa009, FC001	Costa CAGA	PNe103
Colombo NH	P1b039, P1c039, PNa027, PNd085	Correia MB	AOa070, AOb020, AOb022, AOb039, PNb108, PNB118, PNb122, PNd268	Costa CL	PNb167
Comar LP	AOa039, PNd060	Correia MG	PNa253	Costa DPTS	Pla088, P1d076, P1e080, PNe149, PNF104
Comassetto MO	Pla148, P1c148, P1f147	Correia MSNP	PNa037	Costa DTA	P1e033
Compagnoni MA	Pla092, Ple092, PNb162	Correia R	P1d001	Costa EL	P1b133, P1c135, P1d022, P1f132, PNC134, PNd250
Conceição DA	Pla053, Ple139	Correia-Afonso AM	Pla048	Costa EM	P1d146, PNe233
Conceição JM	PNb041	Correia-Faria P	AOc010, Pla102, P1b046, P1d035, P1f033, P1f037, PNa012, PNa014, PNa039, PNB007, PNb013, PNd118	Costa EMMB	P1c031, PNC064, PNd095, PNe035, PNF078
Conceição LD	P1e124	Correa Júnior L	P1d071, P1e056	Costa EP	PNF055
Concilio RKL	P1c040	Correia BRO	PE006	Costa FB	Pla085
Conde DM	PNb112, PNe179	Correia KVD	Pla114, P1c109	Costa FCM	P1d135, P1d137
Conde NCO	PNe069	Correia NR	PNF025	Costa FC	PNe196
Condo-Castro E	P1b020	Correia PG	PNC066, PNe076	Costa FO	AOa010, PNd196
Consani RLX	P1b096, PNa048, PNa172, PNa173, PNa190, PNa193, PNb079, PNB120, PNb169, PNB193, PNC157, PNC166, PNC184, PNC185, PNC186, PNd179, PNe151, PNF100	Correia TC	PNa121, PNB126, PNF168	Costa FS	PNa065, PNC098
Consani S	Pla062, Ple062, PNb090, PNe109, PNF131, PNF158	Correr AB	PNa048, PNa108, PNa129, PNB113, PNb120, PNB134, PNC088, PNd106, PNe105, PNe109, PNe123, PNe140, PNF185	Costa FWG	PNd112, P1f109, PNF207
Consolmagno EC	PNF169, PR010	Correr GM	P1d057, PNa078, PNb087, PNB104, PNC263, PNd108	Costa GC	P1f144, PNF251
Constantino LGP	PNe044	Correr-Sobrinho L	Pla062, PNa087, PNa095, PNa129, PNa173, PNa190, PNa193, PNB113, PNb134, PNB169, PNb193, PNC166, PNC186, PNe018, PNe105, PNe123, PNe131, PNe140, PNe151, PNe156, PNF134, PNF185	Costa GCN	PNd154
Contador B	P1f108			Costa GNF	Pla132, P1f145
Contador GP	PNC218			Costa ICC	AOa065
Conte A	PNC235			Costa ISA	Pla046
Conti ACCF	PF051, PNB011, PNb032, PNC083, PNC135, PNd109			Costa JCO	P1d128
Conti PCR	PNb194, PNF241			Costa JES	PNb192
Contreras EFR	HA013, P1d056, PNb066, PNd106, PNe169, PNF100, PNF185			Costa JF	P1b133, P1c135, P1d022, P1f132, PNC134, PNd250
Cooper L	HA001, PNa192	Cortelletti LO	P1b006	Costa JPO	PNe228
Coppini EK	PNa103, PNB093, PNb117, PNB138	Cortellazzi KL	PNF252	Costa JRS	PNa252
		Cortelli JR	P1b054, PNa269	Costa JZ	PNC255
				Costa KJR	P1b058, PNd071, PNe080
				Costa KLL	P1d120, PNa259
				Costa LA (H1)	PNb107, PNB245
				Costa LA (H2)	PE019
				Costa LCMC	P1d114
				Costa LMAS	PNd052
				Costa LPG	P1e088

Costa LRRS	AOc010, AOc015, PIb045, PNB003, PNc114, PNe250	Cruz JPP	Pla133	Daleprane B	PNa134, PNa141
Costa LS	PIf099	Cruz LMM	Pla017, Pla018, PIb112	Dalla-Bona RR	PNe200
Costa LST	PNc254, PNe234	Cruz MA	PIf094	Dall-Agnol MA	AOa020, PNF139
Costa MC	PNb053, PNc093, PNc110, PNd015, PNd105, PNd116	Cruz NC	AOB007	Dalldone M	PIf138, PNB104, PNc263
Costa MCF	PIe136, PNe248	Cruz NVS	AOc013	Dalmolin APM	Plc026
Costa MD	PNb173	Cruz PF	PId043, PIf042, PNb026, PO022	Dalpino PHP	PNb097, PNB115, PNf170, PNF177
Costa MJC	PIb147	Cruz R	Pla087, PId085, PIe055, PNa154	Dal-Piva AMO	Pla063, PIb070, PIe059, PIe091, PIf055, PIf058, PNb140
Costa MSC	Pla133, PId051	Cruz RKS	PIf096	Daltoé FP	PNf005
Costa NCS	PNe208	Cruz-da-Silva BR	Pla034	Daltoé G	Plc015
Costa NL	PNa218	Cruz-Filho AM	PId014, PNd039, PNd054, PNe022	Damaceno CBV	PId034
Costa PA	Pla030	Cruz-Junior VC	AOa072	Damaceno SQ	PIe042, PNB050
Costa PS	PNa070	Cseko FCM	PNd105	Damante CA	AOa053, FC018, PIc125, PNa235, PNb258, PNc202, PNd210
Costa PSS	AOc010	Cuadros-Sánchez JL	PNe168	Damascena GM	PIf008
Costa PVM	PIe084, PNF120	Cunali RS	PNa180, PNC179	Damian MF	PIb093
Costa RC	PNa011, PNB181, PNf200	Cunha AC	PNb045	Damiao MS	PId044, PNe256
Costa RM	PNf228	Cunha BB	PIe114	Damis LFT	AOc052
Costa RMB	PIf065	Cunha BS	PNa083	Danelon M	PNa022, PNB041, PNc059, PNC112
Costa RSA	PNb254, PNC219	Cunha DA	PNd245	Daniel FI	Plc114
Costa SC (H1)	PIe146, PNe253	Cunha EJ	Pla005	Danilevicz CK	Pla115, PIf113
Costa SC (H2)	PNd114	Cunha IP	PIe013, PNe174	Dantas A	PNf209
Costa SCB	PNe051	Cunha JMA	PNc153	Dantas AAR	PNa132, PNB144
Costa SFS	PNb208	Cunha KSCS	PId132	Dantas AC	PIf140
Costa SM	PIb144	Cunha LD	PNb246	Dantas AMX	PIe059, PIe091, PIf055, PIf058, PIf088
Costa SS	PId085	Cunha LE	PIe041	Dantas EDV	PIe020, PNe084
Costa TRF	PNe180, PNF123	Cunha LF	PNf177	Dantas ELA	PIf043
Costa VMGP	PNf085	Cunha MA	PIb007	Dantas FFP	PE006
Costa VPP	AOc004	Cunha MIA	PNb232	Dantas IS	AOc043, PNa181, PNc123
Costa YM	PNb194	Cunha MJS	PIa036	Dantas LCM	PNa095
Costa YO	PIc057, PNa096, PNd158, PNe125	Cunha MP	PO008, PO018	Dantas MCC	PNa128
Costa-e-Silva AB	PNd248, PNd264, PO009	Cunha PF	PNc117, PNd112	Dantas NO	PIe068, PNB148
Costa-e-Silva LL	PNa071, PNd092	Cunha RF	PO011	Dantas RCM	PNf227
Costa-Filho LB	AOa010, PNe006, PNf009	Cunha RG	PNc057, PNe028, PNe051, PNF047	Dantas RVF	PNd171, PR007
Costa-Neto H	PIf110	Cunha RS	PNc194, PNd174, PNf092	Dantas TS (H1)	PNb099
Costa-Neto OC	PNe005	Cunha TR	PNb194	Dantas TS (H2)	PNf208
Costaneto PF	PIf112	Cunha VS	FC005	Dantas WCF	PNa147
Costantin RD	PIa007, PNC008, PNd001	Cunha-Correia AS	FC005	Dantas-Neta NB	PIa039, PId043, PIf042, PNB026, PNc138
Cota LOM	PNd196	Cunha-Filho PMC	PIa003	Daré LR	AOa002, AOa018
Coto NP	PIf093, PNC175, PNd192	Curcio WB	PNd152	Daroz LGD	PNa124
Cotrim-Ferreira A	AOc022	Curi FR	PIa030	Da-Silva FFC	PIf090, PNF070
Cotrim-Ferreira FA	AOc018, PNa061, PNc090, PNC127, PNc217, PNd150	Curi R	PIb128, PNd218	Da-Silva ICM	AOB020
Coutinho M	PIf016, PNe058	Curioni O	PId130, PId134	Da-Silva VC	PNa240
Coutinho TCL	PIa041, PIc032, PNb025, PNC097, PNc143, PNd142	Curra M	PIe111, PNa207	Dassoler JMA	PIe013, PNd033
Couto ACF	PIb129, PIb148, PIc136, PIf039, PNa246, PNC266	Cury AAB	AOc036, AOc055, PNa155, PNa183, PNa189, PNa191, PNa257, PNB166, PNb171, PNB175, PNb178, PNC072, PNd212, PNd220, PNe087, PNe095	Daudt LE	PNa207
Couto AM	PIb082	Cury JA	PNa183, PNC063, PNe075, PNe084, PNe087, PNe095, PNe097, PNe233	Davalos PME	PNf022
Cral WG	PNc178	Cury PR	PId126, PIe021, PIe121	Davi LR	AOc031, AOc032, AOc044, PIe023, PIe024, PNa164, PNa192, PNa231, PNb163, PNd166
Crastechini E	PIe087	Curylofo FA	PIa128, PNC208	Davila-Sanchez CA	PNf101, PNF183
Crema VO	PNb195	Cyrino RM	PNd196	Dayrell AC	PNb168, PNd193
Crestani M	PIe108	Człusniak GD	PNc126, PNd259	Deana AM	PNd267, PNe195, PNf010
Crivellaro VR	PNa236, PNC236, PNd009	D'Agulham AC D	PNa210	De-Azevedo-Vaz SL	PIf105, PNB197, PNe204
Crizóstomo LC	PE013, PId107, PNc075, PNe222, PNf206	D'Arce MBF	PNb080, PNB146	Deboni MCZ	AOa004, AOa009, FC001, HA016, PIc002, PNC010
Croci CS	PNc125, PNd169	D'Avila S	PIe136, PNe248	De-Carli AD	PNc063, PNe096
Crozeta BM	PId010	Da-Costa JA	PNf068	Dechichi P	HA001, PIb001, PIb004, PIf117, PNc003, PNd227
Crusóé-Rebello IM	PIa096, PIc105	Da-Cunha JGCT	PNa073	Decurcio DA	AOa031, HA004, PIc065, PNd270
Cruvinel DR	PNa153, PNF179	Dadalti MTS	PIb019, PId016	De-Deus G	PNc031, PNF138
Cruz AD	PIf104, PNa221, PNb198	Dadalto EV	PNa056, PNa069, PNc103	Degrazia FW	PNa042
Cruz AF	PIe134	Daguano MB	PIe011	Deitos AR	PNd260
Cruz AFS	PNa094, PNF173	Daher A	AOc015, PNC114		
Cruz CAS	PNa110	Daher MRG	PNe164		
Cruz EM	PId023	Daher VB	PNe056		
Cruz F	PNa071	Dahmer A	AOa064		
Cruz JAM	PIb121, PIb124	Daibert PC	PNb255		
		Dal-Bello Y	PNf133, PNF175		
		Dalbosco J	PIc078, PIc084, PId046, PIe075		

Dutra TBS	Plb036	Fagundes NCF	Plb143, Ple046	Farro-Salazar H.	PNb216
Dutra TTb	Ple131	Fagundes-de-Souza DP	PNb250	Fatori LFS	AOa037
Dutra WO	PNf219	Faig-Leite H	Ple007, Ple006	Faustino-Silva DD	Pla148, Plc148, Pif147, Pnf247
Dutra-Correa M	Pla080, Plb080, Plc080, PNb082, PNf166, Pnf213	Fais LMG	Plb094, Pld148, Ple069, Ple095, PNa140, Pnc215, PNd162	Favarão IN	Plb071, Pld067, PNb101, Pnf149
Dyonisio ALB	Ple088	Falcao AFP	PNf195	Faverani LP	Ple006, Plc119, PNa262, PNb188, PNb234, Pnc190, PNe002, PR011, PR012
Eberienos ICS	Ple030	Falcão ASC	Plb110, Plb111, Plc111	Faveri M.	PNa234, PNa254, Pnc199, PNd203, PNd217, PNd221
Eckert GJ	PNe088	Falcão GS	Ple095	Favretto CO	PNc117, PNd112
Egashira S	Pla142	Falci SGM	PNd193, Pnf018	Fé JLM	Pf008, Pnf039
Eichler R	PNa250	Falcón-Antenucci RM	Ple096, PNa160, PNd186	Feitosa A	PNd208
Ekren O	PNf132	Falcoski TORS	AOa025	Feitosa DAS	PNb126, Pnf168
Eleutério ASL	PNa051	Faloni APS	Ple120, PNa251, Pnc206, PNe016	Feitosa DS	Pnc228
Elias CN	PNa248, PNb058, Pnc141, PNd036, PNf025	Faltin-Junior K	PNa028, PNb049, PNd086, PNd101, PNe130	Feitosa FA	PNa130
Elias I	PNe060	Fantini SM	AOB032, AOc023, PNb040	Feitosa HO	Pnc090
Elias MRA	PNe192	Faot F.	AOc034, AOc068, Plb093, Plc093, PNa155, PNa257, PNd171	Feitosa MLT	Pf008
Emami E	Pld095	Farago PV	AOB009, Pnc126, PNd228, Pnf101	Feitosa SA	PNf107
Emi ETP	PNa231, Pnc003	Farah A	Plb027, Pnc079	Feitosa SG	Pld112, Pif109, PNb215
Emmerich AO	PNd244	Faraoni-Romano JJ	Ple075, Pld080, PNa149	Feitosa VP	Ple062, PNa108, PNb129, PNe101, PNe105, PNe123, PNf134
Emmi DT	AOa041, Plb140, Plc130, Ple076, PNd068	Farhat IAGKM	PNe129	Feldens CA	PNa009, PNa021, PNa029, PNa252, PNb042, PNb203, PNb231, Pnc104, Pnc130, PNd100, PNd140, PNd269
Encarnação IC	Plc124, Pnc225	Faria AA	Pla074, Plb074, PNb089	Feldens EG	Pnc130, PNd100, PNd140
Endo MM	Pnc044	Faria ACL	PNa138, PNa163, PNb184	Felippe GS	PNd022, Pnf026
Erhardt MCG	PNb081	Faria BS	AOa065	Felippe MB	PNa199, PNb220, PNf224
Ervolino E	AOa026, AOa029, AOc060, Plc122, Ple128, Pif125, Pnc016, Pnc024, Pnc220, PNd225	Faria DE	PNc019	Felippe MCS	Pnc023, Pnc039, PNd020, PNd022, PNd035, PNd045, PNe062, PNe184, PNf026, Pnf052, PNf137
Esmerino LA	Pla026, Pif024	Faria DR	PNf219	Felippe WT	Pnc023, Pnc039, PNd020, PNd022, PNd035, PNd045, PNe062, PNe184, PNf026, Pnf052, PNf137
Esmeriz CEC	AOa069	Faria G	Ple011, Pld066, PNa132, PNb144, Pnc055, PNd043, PNe020, PNe056, PNf024, Pnf031	Felipucci DNB	PE013, Pld107, PNe222, Pnf206
Espejo LC	PNe157	Faria IM	PE027	Felizardo HMA	Pld073
Esper LA	PNb232	Faria JCB	PNa157	Feltrin PP	Plb089, PNe114
Espir CG	Pnc050	Faria JFDG	Pla148, Plc148, Pif147	Fenech M	PNd104
Esposti CDD	PNd244	Faria MIA	PNc039, PNe065	Feng HS	AOc057
Esteves CM	PNb228, PNe225	Faria PR	Pld114	Fenyo-Pereira M	PNb217, Pnf218
Esteves FM	PNd203	Faria R	Plb106, Pnf193	Feres M	PNa234, Pnc199, PNd201, PNd203, PNd217, PNd221
Esteves RA	Ple076, Ple076, PNa094, PNa167, PNb084, Pnf103, PNf173, Pnf178	Faria TPM	PNa269	Feresin LP	PNa194
Esteves RG	PNa221	Faria VLG	PNe170	Ferla MS	PNe040
Esteves SRMS	PNa120, PNe138, PNe144, Pnf161	Faria-e-Silva AL	Pla082, Plb088, Plc018, Ple014, Ple079, PNa085, PNa090, PNb145, PNb148, Pnf116	Fermiano D	PNd203
Estrela C	AOa031, AOc017, HA004, HA012, Pla129, Plb108, Plc065, Ple010, Ple108, Pif013, PNb092, PNb214, PNb265, Pnc044, Pnc200, PNd052, PNd230, PNd270, PNe028, PNe116, PNe159, Pnf011, PNf035, Pnf190, PNf196	Faria-Júnior E	Plb122	Fernandes A	Pla106, Pif101, PNa210, Pnf248
Estrela CRA	AOa004, AOc017, HA012, Plb069, Plc065, Pld018, Ple010, Ple067, Ple108, Pnc258, Pnc270, PNd052, PNd270, PNe028, PNe116, Pnf035	Faria-Jr. EM	PNf185	Fernandes ABN	PNb019
Estrela RP	Plb113	Faria-Júnior NB	AOa030, Pnc041, PNe053	Fernandes ACR	Pld074, Pif083
Etges A	AOB039, Plb015, PNa197	Farias ABL	PNf168	Fernandes ALC	Ple075
Fabris ALS	PNe002	Farias BS	Plb057, Plb060, Pif071	Fernandes AP	PNa003, PNb001, Pnc132, PNd103
Faccioli LH	Ple045, PNa062, PNf095	Farias DB	PNa170	Fernandes CAO	AOa040, Plc012
Faco EFS	Ple119, PNb234	Farias FA	PNe249	Fernandes CP (H1)	Pld042, PNb164
Facundo ACS	AOa021, AOa023	Farias IAP	Plb131	Fernandes CP (H2)	PNf223
Fadel CB	AOa055, AOa063, Ple133	Farias MD	Plb024	Fernandes D	PNb247
Faé JM	PNa161	Farias MMAG	Pla045	Fernandes FS	Pld013
Faeda RS	Ple120	Farias MP	PNd026, Pnf067	Fernandes GL	Ple062, Pif060
Fagundes MR	Plc143, PO007	Farias NC	PNb115	Fernandes GVO	PNe015
		Farias RL	Plc046, PNd089, PO014	Fernandes IB	Pld037, Ple054, Pif037, PNa060,
		Faria-Silva AC	PNd044, PNe024		
		Farias-Neto A	Pld089		
		Farina AP	Plb086		
		Fariniuk LF	AOB036, Pnc029, Pnc030, Pnc051, PNd032, Pnf020, PNf053		

	PNd003		PNe261, PNF259,	Ferreira-e-Silva PH	AOc044
Fernandes JMFA	PNc073, PNC092		PNF268, PO002,	Ferreira-Filho JCC	Plc131, Plc139,
Fernandes JPS	PNb182		PO015		Pld024, Ple028,
Fernandes KBP	PNc083	Ferreira EF (H2)	PNb006		Ple116, Pif043
Fernandes KPS	PNa213, PNC189,	Ferreira ES	AOc025	Ferreira-Junior AEC	Pla107, PNF208
	PNd267, PNe195,	Ferreira FJR	PNa089	Ferreira-Júnior OM	PNe250
	PNf010	Ferreira FM (H1)	AOb018, Pib148,	Ferreira-Junior RS	PNa264, PNC015
Fernandes LA	Pla131, Pla135,		Pif039, PNa020,	Ferreira-Nóbilo NP	Pla134, Pib096,
	Ple134, Ple135,		PNa050, PNC094,		Ple132, PNa144,
	Pif126, Pif134,		PNC128, PNC237,		PNb149, PNC250
	PNa255, PNd074,		PNC266, PNF248	Ferreira-Santos RI	AOc018, AOc022,
	PNd247, PNe089	Ferreira FM (H2)	PNd182, PNd189		PNa045, PNB226,
Fernandes LBF	Pif031, PNa066,	Ferreira FNH	PNC086		PNC217, PNd150
	PNb065	Ferreira FO (H1)	Plc137, Ple041,	Ferreira-Vasques AT	Plc142, Pif141
Fernandes LCC	Pif006		PNf018	Ferreira-Zandoná AG	PNe088
Fernandes LHF	Pib125	Ferreira FO (H2)	Pib034, Pib040,	Ferrer MM	PNf080
Fernandes LMPSR	PNF217		PNa012, PNB030	Ferro LB	PNb228
Fernandes MB	PNf025	Ferreira FP	Pif017, PNe059	Ferro P	PNe139
Fernandes MLMF	Pla040, Plc034	Ferreira FV	Pif017, PNe059	Ferrúa CP	Pib008, Plc078
Fernandes MS	HA010	Ferreira GLS	Pla023, Pib023,	Fialho MPN	PNC121
Fernandes MV	Pif044		Plc141, Pif129	Fichina L	AOc006, PNB225
Fernandes NLF	PE012, Pif049	Ferreira GR	Plc006, PNe002	Fidalgo TKS	Plc052, Ple047,
Fernandes PG	PNb259, PNB270,	Ferreira GT	AOc062, PNB266		Pif031, Pif032,
	PNd236	Ferreira IA	PNC180		PNa063, PNa066,
Fernandes PM	Pla031	Ferreira JA	Ple122	Fidel SR	PNb065
Fernandes RA	Pif060	Ferreira JC	Pld082		PNd057, PNF138
Fernandes SL	PNe066	Ferreira JCB	PNe192, PNe194	Figueira GM	PNC077, PNe072
Fernandes TMF	Pif051, PNB011,	Ferreira JTL	Pla049, Pla050,	Figueira NSSD	Pld017
	PNb032, PNC083,		Pib048, Pld049,	Figueiredo CC	Pld005
	PNC135, PNd109		PNa023	Figueiredo CM	PNb258
Fernandes VCS	PNe211	Ferreira KM	Pla041	Figueiredo DR	PNC262
Fernandes VM	PNd129	Ferreira L	PNe010	Figueiredo DSF	Ple053, PNB056
Fernandes-Filho RB	PNa206	Ferreira LA	PNe216	Figueiredo FED	Ple079
Fernandes-Neto AJ	Pla089, Pla090,	Ferreira LC	PNd050	Figueiredo GM	Plc091
	Pld065, Ple084,	Ferreira LL (H1)	AOa021, AOa023	Figueiredo JAP	PNC032, PNC053
	Pif078, Pif089,	Ferreira LL (H2)	PNb209, PNB223	Figueiredo JLG	Pla015, PNC040
	PNC201, PNd182,	Ferreira LL (H3)	PNC254, PNe234,	Figueiredo LAA	PNd176
	PNd189, PNe100,		PNf238	Figueiredo LC (H1)	PNa234, PNC199,
	PNf120, PR014	Ferreira LM	PNb251		PNd203, PNd217,
Fernandez CCA	PNc093	Ferreira LS	PNe182		PNd221
Fernandez CSS	PNa179	Ferreira MANS	AOa015	Figueiredo LC (H2)	PNC175
Fernandez GL	Pla104	Ferreira MB	Plc119, PNa262,	Figueiredo MAZ	PNa224
Fernández RAR	Pib100, PNd017,		PNb188, PNC190,	Figueiredo MC	Pla148, Plc148,
	PNe017		PR011, PR012		Pif147
Ferracane JL	PNb111, PNF181	Ferreira MC	AOc008, Pib036,	Figueiredo PMS	Pif020
Ferrairo BM	Pld045, PNe085		PNd003	Figueiredo RDA	Pib026, Pib029
Ferrare N	PNb019	Ferreira MCD	PNC085, PNe093,	Figueirôa AFA	PNb126
Ferrari G	PNc164		PNf209	Filgueira ACG	PNd253
Ferraz C	AOa040	Ferreira MRW	Pla104, PNF065	Filippini HF	PNe033
Ferraz CCR	AOa033, FC002,	Ferreira MS (H1)	PNb257, PNC231	Filordi BG	Plc027
	FC003, Pib086,	Ferreira MS (H2)	PNe183	Finck NS	PNa161, PNd149
	PNC047, PNC048,	Ferreira MS (H3)	PNC227	Finkler M	Pld129
	PNC052, PNC071,	Ferreira NC	PNa248	Fiocchi AA	Plc125
	PNd028, PNd047,	Ferreira NPS	PNb002, PNF150	Fiorentin MA	PNC051
	PNe079, PNF023,	Ferreira NS	PNe038, PNe042,	Fiorott BS	PNd149
	PNf033, PNF051		PNf058, PNF063	Firmino RT	Pla034, Pib038,
Ferraz CS	Pif052	Ferreira PB	Pld088		PNd095, PNd096
Ferraz GR	PNF214	Ferreira R	AOa053, FC018,	Firmo ACB	PNe189, PNe224
Ferraz MA	PNb260		Plc142, Pif141	Firoozmand LM	AOB019, Ple081,
Ferraz NKL	PNa006, PNd146	Ferreira RAN	PNb006, PNC133		Pif072, PNB106,
Ferrazzo VA	PNa042	Ferreira RC	Pib144, Ple141,		PNC121, PNd110
Ferreira AB	PNe263		Pif145, PNC245,	Flamini LES	PNd039, PNe022
Ferreira ACA	PNe122, PNe133,		PNd243, PNd252,	Flannagan S	AOc009
	PNf148		PNe261, PNF136,	Flecha OD	AOc028, Pib127
	PNb225		PNf259, PO015	Flor MRS	Pla147
Ferreira AK	Pla025, Pif003,	Ferreira RF	Pib053	Florencio-Silva R	PNe012
Ferreira BB	PNe081	Ferreira RS	AOB045	Florian F	AOc056
Ferreira CB	Plc057, Pld092,	Ferreira S	Pld119, Ple004,	Florianio I	AOc002, PNC155
	PNa096, PNe125		PNC007, PNe007,	Flório FM	AOa059, AOc026,
	Pib002, Ple005		PNf003		Pla141, Pib087,
Ferreira CIM	PNC226, PNe006	Ferreira SH	PNC104, PNd140		Pif083, PNa089,
Ferreira CL	Pif070	Ferreira SJ	PNf203		PNb233, PNC124,
Ferreira D	PNb004	Ferreira VF	Pla017		PNC242, PNC244,
Ferreira DC (H1)	Plc077, PNB060	Ferreira VG	PNd023		PNC264, PNd255,
Ferreira DC (H2)	PNC140	Ferreira VMD	Plc014		PNe083, PNe265,
Ferreira DCA	Pib067	Ferreira-Correia M	AOa045, Pib113,		PNf028, PNF154,
Ferreira DM	Pla011, Pla037,		Pld026, PNe074,		PNf253, PNF264
Ferreira EF (H1)	Pla132, Pib041,		PNf094	Floros MC	PNe150
	Pib144, Plc137,	Ferreira-de-Aguiar MC	AOB038, Pla110	Fogaça JF	PNf186
	PNC245, PNd243,	Ferreira-de-Mello ALS	AOa066, PNe215,	Foggi CC	PNf080
	PNd246, PNd252,		PNe238, PNe249	Fonseca AC	Pib002

Fonseca AMA	PNe036	França TC	PNc040	Freitas MCCA	PNf163
Fonseca BM	PNa120, PNB142, PNf161	França TRT	PNe189, PNe224	Freitas MPM	Pf022, PNa046, PNb069, PNd139
Fonseca CM	Ple087	Francoati TM	PNc112	Freitas PAP	Pla050
Fonseca D	PNe214	Francci C	FC009, Plc066	Freitas PH	PNe109
Fonseca EM (H1)	PE011	Francesquini-Júnior L	PNf253	Freitas PM	PNa086, PNa127, PNa135
Fonseca EM (H2)	Pib115, Plc023, Plc109, Plc144	Franchin M	AOa051, PNF081	Freitas RA	Pf110, PNe188, PNe212, PNF189, PNf205, PNF212
Fonseca FLA	PNc148	Francischone CE	PNa058	Freitas RFCP	Ple089
Fonseca FRA	PNc092	Francisco PA	PNf024	Freitas RM	HA019, PNa233
Fonseca GS	PE028, PNe246	Francisco SS	Ple143	Freitas RS	Pla028
Fonseca LLV	Plc134	Francisconi CF	AOa047, HA005, HA009, HA021	Freitas SFT	PNd090, PNe062
Fonseca MVA	Ple123, PNB238	Francisconi GB	PNe001	Freitas TA	AOa011
Fonseca RB	Pla073, Pib056, Pib071, Pld067, PNb092, PNB101, PNe008, PNe119, PNf149, PNF184	Francisconi PAS	FC008, Pla068, PNb083	Freitas VR	Pla103, Plc102, Pld099, Ple102 PNd125
Fonseca RG	Plc097, PNa166, PNa185, PNB103, PNb110, PNB150, PNc191	Francisconi RS	AOa045, Pib113, Pld026, PNe074, PNf094	Frejman MW	PNd159, PNC164
Fonseca SGC	Pld033	Franco APGO	PNf140	Frigério MLMA	PNc099
Fonseca TS	PNf036, PNF062	Franco EC	PNd242	Frigotto GCF	PNc099
Fontana A	AOa045, PNe074	Franco GCN	PNa269, PNe094	Fritola M	Pib148, Pf039, PNc266
Fontana CE	PNd042, PNe051, PNf022, PNF047, PNf050	Franco JEM	Pf095, PNB157	Frizzera F	PNd209
Fontana M	AOc009	Franco LLMM	Ple143	Frões-Salgado NRG	AOB005, Plc066, PNa125
Fontana MLSSN	PNa024	Franco LM	Pib079, Plc072, PNf157	Fronza BM	PNf175
Fontana MP	PNa220, PNe200	Franco LO	PNc084, PNC116, PNd132	Frossard A	Pla140, PNe236
Fontanella VRC	PE017, PNa017, PNb203, PNC026, PNC032, PNd269, PNe187, PNF008, PNf211, PNF221	Franco MM	PNc239, PNC240, PNd226	Frota BMD	Ple095, Ple094, PNf077
Fonteles CSR	Pib030	Franco OL	Pla020	Frota LMA	Plc012
Fontes RBC	Ple137, PNd248, PNd264	Franco RBC	PNa084, PNF154	Frota MF	PNc050
Foratori-Junior GA	Pld141, PNF241	Franco SD	Ple118	Frota MMA	Plc012, PNC257
Formariz TP	Ple120	Franzin LCS	AOa074	Frota NPR	Pf123, PNa229, PNC209, PNd231
Forte FDS	Pla021, Plc054, PNC070	Frasca LCF	PNc193	Fuccina-de-Rezende A	Plc074
Forte TM	PNc076	Frasnelli SCT	AOc066, PNB230	Fúcio SBP	PNa115
Foureaux RC	Pf121	Frazão AR	Pib057, Pib060, Pif065, Pif071	Fugolin APP	Pla062, PNB120
Foz AM	AOc058, PNB262, PNC207	Frazão COB	PNb008	Fukushima H	AOc061
Fracalossi C	AOa067, Pib021	Frazão MAG	PNe189, PNe224	Fulgencio LB	PNa039, PNB013, PNd118, PNd136
Fracasso LM	Ple064, PNe173, PNe186, PNF113	Frazão MCA	PNa036	Furlaneto FAC	Pib122, Plc122, Pif121, Pif123, PNa229, PNa259, PNC209, PNd231
Fracasso MLC	PNb005, PNB054, PNd117, PNd207, PNd262, PNF249	Freddo SL	Pld113, PNF139	Furletti VF	PNc077, PNe072
Fraga RC	PNa100	Frediani AARF	Pla140	Furquim CP	Pib099, Plc099, PO006
Fraga S	PNd062	Fregapani PW	PNf008	Furtado A	PNc004
Fragelli CMB	PNd113	Freire ACGF	PE023, PNF254	Furtado GC	PNc004
Fragoso LSM	PNa150	Freire AR	AOa040, PNC125, PNe018, PNF006	Furtado LM	PNb195
Fragoso YD	PNf200	Freire JCP	Pf069	Furtado NAJC	Pf021
Fraiz FC	Pib148, Pif039, PNa020, PNC094, PNC128, PNC237, PNC266, PNd095	Freire MCM	AOa060, Pif098, PNC260, PNe250	Furtado RNV	PNa178
França ASF	Pla024, Ple027	Freire PLL	PNc131	Furuse AY	Pld057, PNa078, PNa151, PNa180, PNb104, PNC167, PNC236, PNe031, PNf164
França BN	Pib128, Pif128, PNd218	Freire-Maia FB	PNd115	Fuzii HT	PNf236, PNF243
França CM	PNe195, PNF010	Freires IA	PNc077, PNe072	Fuziy A	PNa019, PNa061, PNb029, PNC100, PNC107, PNC127 Pla126
França DGB	AOc043, PNa181	Freitas ABDA	PNf172	Gaag GLD	PNc039, PNe065
França FMG	Pla084, Pib083, Pib087, Plc087, Pld052, Pld074, Pld084, Pld097, Ple097, Pif076, Pif083, Pif084, Pif086, Pif094, PNa084, PNa245, PNb095, PNB164, PNC230, PNe181, PNf154	Freitas AC	Ple031	Gabardo MCL	PNc039, PNe065
França IL	PNd215	Freitas AO	PNf220	Gabriel M	Pla140, PNd238, PNe236
França MCM	PNf059	Freitas AP	Pla096	Gabrielli-Biffi JC	PNd041
França SC	Pib009, PNB225	Freitas AR	PNc243, PNd242, PNe235, PNe244, PNe254, PNe259, PNf240, PNF256, PNf266	Gadilha GA	Pf067
		Freitas AT	PNf044	Gaetti-Jardim-Júnior E	FC005, Pib102, Pib104, Plc103, Pif102, PNF071 Plc055
		Freitas AZ	AOB002, PNe156	Gai EZ	Plc055
		Freitas BV	PNa036, PNd144	Gaia BF	PNe196
		Freitas CF	AOc019, PNa061, PNb029, PNC100, PNC217	Gaião L	Pld143
		Freitas CHSM	Pla021, Pla146	Gaio EJ	PNd198
		Freitas CVS	PNa240	Galafassi D	PNb102
		Freitas DA	Pf136	Gala-García A	AOa046, Pib058, PNd071, PNe080
		Freitas DF	Pib097	Galdeano CP	PNc025
		Freitas DJSM	Pld100	Galhano GAP	PNb180
		Freitas DQ	Pf105, PNa055, PNe197, PNe201, PNe204, PNe229, PNf230	Galhardi MPW	PNb011
		Freitas EM	Ple104	Galisteu-Luiz K	Pla047, Plc048
		Freitas FF	FC004		
		Freitas GC	Pld064, Ple063		
		Freitas JG	Pib102, Pif102		
		Freitas JRC	PNb207		
		Freitas LMA	Plc051, Ple050		

Gallagher JE	Plc133, Pld136	HA021, PNB011, PNd064	Giro EMA	PNa092, PNB059, PNF089
Gallinari MO	Pib081, Pib085, PNB124	PIF002	Giro G	Ple092, PNd209
Gallottini MHC	PNb213	PNa135	Gironi CM	Pic029
Galo R	Pla050, Pib050, Ple049, PNa023, PNB102, PNe113, PNF156	PNC065	Girotto AC	PNF146
Galoza MOG	PNb144	PNd127	Girundi FMS	PNd211
Galvão ACP	Pld101, Ple099, PNd254	Pld001	Giunco JSA	PNB032
Galvão GH	PNa180	PNF097	Giusti JSM	HA007
Galvão HC	Pif110, PNe188, PNe212, PNF203, PNF205	PNa252, PNB203	Gleiser R	PNa005, PNd122
Galvão MAB	PNc147	PNC161, PNC170	Glir DH	PNa151
Galvão TP	PNc056	Pld082	Glória IPS	PNb206
Galvão-Moreira LV	Pif020	PNa094, PNa167, PNF173	Godas AGL	PNb170, PNe147, PNF099
Gama-de-Souza LN	AOb043	Pif049	Godoi H	AOa066
Gamba TO	PNb198, PNB220, PNe226	Pla007, PNC008, PNC148, PNd001	Godoy CHL	PNa213, PNC189
Gameiro VS	Ple029	PNF234	Godoy GMM	PNa072, PNB010, PNC122
Garbelini CCD	HA013, Ple146, PNC078, PNe086, PNe152, PNe253, PNF260	PE002, PE004, Pif017, PNe037, PNe041, PNe059, PNe060	Godoy GP	Pla110, Pla111, Plc031, Plc116, Pld111, Ple100, Ple114, PNa198, PNe193, PNF078, PNF189
Garbin AJL	PE023, Pib135, PNC259, PNd239, PNe231, PNF254	Ple145	Godoy JB	PNd194
Garbin CAS	PE023, Pib135, PNC259, PNC269, PNd239, PNd251, PNd261, PNe231, PNF254, PNF261	Gealth W	Godoy JSR	PNF097
Garcez AS	PNd134	Geber TJ	Goes AM	AOa010
Garcez RC	PNc021	Gennari CR	Góes ARCG	PNb083, PNF177
Garcia AA	PNd188	Gennari-Filho H	Goes MF	PNb131, PNF108
Garcia AC	Pic011	Geraldini CAC	Goettems ML	AOa070, AOc004, AOc038, PNB035, PNd170
Garcia AGW	Pla005	Gerbi MEMM	Göhringer I	PNc009
Garcia AJA	PNe056, PNF062	Gerlach RF	Goiato MC	Pla094, Pib095, Pib098, PNa165, PNa171, PNB161, PNB185, PNC188, PNd173, PNd178, PNd181, PNd190
Garcia AS	AOb042	Germano MVC	Goldemberg DC	Pib112
Garcia BA	Ple094, Pif106, PNF077	Germiniani WIS	Goldfeder EM	Pic124, Ple043, PNC225, PNd084
Garcia FAV	PNc028	Germino PSM	Goldner MTA	Pld048
Garcia FCP	PR006	Gerszewski C	Gollob KJ	PNF219
Garcia FW	PNe218	Gerzson DRS	Golub LM	PNc208
Garcia G	PNc254	Geus JL	Gomes AA	PNa056, PNa069, PNC103, PNF233
Garcia IM	Pib061, Ple060	Ghiggi G	Gomes AC	PNd049
Garcia LFR	AOa034, PNB125, PNB153	Ghiggi PC	Gomes ADM	AOa046
Garcia LM	Pib025, Plc025	Ghiraldini B	Gomes AM	PNb260
Garcia LSG	Ple090	Ghizoni JS	Gomes AMM	PNa056, PNa069, PNC103, PNC115, PNF233
Garcia MF	Pib044	Giacomel MCCL	Gomes APM (H1)	Ple087, PNa056, PNa069
Garcia NG	AOb044	Giacomin M	Gomes APM (H2)	AOB017, Pib016, Pib130, Pld145, Ple112, PNC103, PNC174, PNd031, PNd050, PNd058, PNF233
Garcia PP	PNa151, PNB104	Giacomini A	Gomes APN	AOb039, Pld115, PNa197, PNB196
Garcia PPNS	Pla074, Pib074, Pld075, Pif142, PNB089, PNe137, PNe150	Gialain IO	Gomes ASL	PNc149
Garcia RB	PNF054	Giampaolo ET	Gomes BPPA	AOa033, FC002, FC003, Pla014, Pib020, Plc014, Pld009, Pld015, Pld017, Ple016, Pif014, Pif015, Pif025, PNa101, PNC033, PNC048, PNC052, PNd028, PNd047, PNe030, PNF023, PNF033, PNF043, PNF057
Garcia RCMR	AOc027, AOc029, AOc033, FC013, PNB176, PNC195, PNd164	Giannini M	Gomes CC	Pif010, PO003
Garcia RLS	PNa018	Giansante JRL	Gomes CEA	Pic095
Garcia VG	AOc060, Plc118, PNa255, PNC220	Gil C	Gomes CLR	Pla043
Garcia-Godoy F	PNa129, PNB113, PNe140	Gil-Monte PR	Gomes CM	Pla017, Pla018
Garcia-Junior IR	Pib118, Pld119, Ple004, PNC007, PNC216, PNe001, PNe007, PNe016, PNF003	Gimenez T	Gomes DQC	Pla110, Pla111, Ple100, Ple114,
Garcia-Silva TC	PNe151	Ginani F		
Garib DG	AOc020, AOc025, Plc049, Pif048, PNa013, PNd004, PNd129	Giordani FC		
Garlet GP	AOa047, HA005, HA008, HA009,	Giordani JMA		
		Giorgi MCC		
		Giovani EM		
		Giovanini AF		

Gomes EA	PNe193, PNe206 PNb172	Gonçalves LS (H1)	Pla014, PNe095 AOa024, Pld110, PNa258, PNb101, PNf149	Graça LFA	Plc057, PNa096, PNd158, PNe108, PNe125
Gomes EF	PNa232, PNd205	Gonçalves LS (H2)	Pla058, Plb065, PNb090, Pnc139, PNe154, Pnf131, PNf158	Graça TCA	PNa096, PNe125 Plc038
Gomes FS	PNa167	Gonçalves M	Pnc034, Pnc054	Graciano DPP	Plc038
Gomes GB	PNa052, Pnc089	Gonçalves PRV	Pnc259	Graciano KPP	PNb016
Gomes GH	AOc058	Gonçalves PSP	Plb044, PNd093	Graciosa LKS	PNf224
Gomes GM	AOb018, PNb132, PNe099, PNe145, PNe165, Pnf110, PNf140	Gonçalves RO	Pla038, Plb037	Graeff CFO	PNb097
Gomes HS	AOc010, Pnc114, PNf196	Gonçalves RS	Pla085, Plb081, Plb085, Ple077, PNb124	Graeff MSZ	AOa030, PNd038, PNf034, Pnf054
Gomes IA	Ple081, PNb106	Gonçalves SEP	AOB017, Plb130, Pld145, Ple087, PNa120, PNb128, PNb142, PNe138, PNe144, Pnf161	Grandinetti HAM	PNa219
Gomes IF	Pld036, PO003	Gonçalves SP	PNa014, PNa039, PNb013, PNd118	Grando LJ	PNe215
Gomes IS	PNc174	Gonçalves TMSV	AOc029, AOc033, FC013	Granero PM	PNb005, PNb054, PNd207, PNd262, PNf249
Gomes JC	PNb078, PNb132, PNe099, PNe111, PNe145, PNe165, PNf110	Gonçalves TS	Pnd104	Granero RP	Pf093
Gomes JM	PNa204	Gonçalves VP	Pnc204, Pnf062	Granjeiro JM	AOB011, AOc049, Plb006, Ple029, PNb053, PNb183, Pnc005, Pnc011, PNd002, PNd015, PNd116, PNe015, PNf004
Gomes JML	Pld144	Gonçalves ZA	Pna031, PNd254	Granville-Garcia AF	Pla034, Plb038, Plc037, PNa052, PNa198, PNb009, PNb064, PNb070, Pnc089, PNd095, PNd096
Gomes LCR	Plc005, Pnf013	Gondim BLC	Plc139, PNd245	Grasel CE	PNd170
Gomes MHG	Pnc161, Pnc170	Gondim DV	Pf123	Graves DT	Pnc204
Gomes MNC	PNb009, PNb064, Pnd096	Gondim JO	Pla046, Pnc086	Graziano TS	PNa269
Gomes MS	Pla146	Gondim LD	Pla063, Plb070, Ple059, Ple091, Pff055, Pff058, PNb140	Gré CP	PNa136
Gomes OMM	PNb078, PNb132, PNe099, PNe111, PNe139, PNe145, PNe165, Pnf101, PNf110, Pnf123, PNf140, Pnf183	Gonini-Júnior A	PNa091, PNa174, PNa186, PNb120, PNb160, Pnc221	Greca FS	PNd040
Gomes PN	PNa181, Pnc123, Pnd253	Gontijo SML	AOa046, Pld082, PNe080	Greco GD	Pld117
Gomes RAP	Pnd097	Gonzaga AK G	PNe035, PNe217	Greco LS	PNa187
Gomes SC	Pnd202	Gonzaga CC	AOB023, Pld057, PNa078, PNa151, PNa180, PNb104, Pnc001, Pnc167, Pnc179, PNd009, PNd229, Pnf017, PNf164	Greggi SLA	AOa053, FC018, Plc125, PNa235, Pnc202, PNd210 Pff131, PNb051, Pnc099
Gomes SGF	AOa052, AOa061, AOa073, AOa075	Gonzaga RCQ	PNe170	Grégio AMT	Pnc126
Gomes STM	Pnc233	Gonzalez AC	Pla114, Plb115	Gregol LRG	Pnc126
Gomes TM	Plc023	González AHM	PNb097	Gregoris-Rabelo LE	AOa031, Plb108, PNf011
Gomes VE	Plb144, Pnc267, PNf268, PO002, PO015	González BAC	Pnd136	Gregual M	Pnd063
Gomes YSBL	Ple076, PNb084, PNf103	Gonzalez CEF	PNe097	Grehs RA	PNa042
Gomes-Filho IS	FC019, PNb244, PO004	Gonzalez MR	Pla087, Pld085, Ple055, PNa154	Grenho L	Plb058
Gomes-Filho JE	AOa021, AOa026, AOa027, AOa029, AOa036, Plb013, PNa156, Pnc024, Pnc038, PNe147, PNf038, Pnf064, PNf099	González-Cabezas C	AOc009	Gribel BF	PNa055
Gomez KA	PNe139	Gordillo JE	PNa030, Pnc142	Grisi MFM	PNb259
Gomez RS	AOB029, Pla138, Pla144, Pnf219	Gordón-Núñez MA	Pla043, Pff110, PNf205	Grisolia BM	Plb019
Gomide MR	Pnd129	Gorino FM	Plb087	Grizzo LT	Pnc028, PNd060
Gonçalves A	PNe002	Gorny-Junior CL	Pnf015	Grohmann CVS	PNe161, PNf181
Gonçalves AC	PNa078	Gorup LF	PNa156, PNa194	Groisman S	HA010, Plc147, PNe260
Gonçalves ALCA	Pff047	Gotti VB	PNe105, PNe123	Grosso FC	AOa013, Plc030, PNa266, PNa269, PNe098, Pnf098, PNf198
Gonçalves AS	Pff114, PNa209, PNa218	Goulart M	PNb081	Grossi ML	AOa072, PNe258
Gonçalves DAG	Plc049, PNd004	Goulart MA	Pff135	Grossi NG	Pld007
Gonçalves F	Ple098, PNd080	Gouvêa CVD	AOc041, PE024, Plc057, PNa011, PNa096, PNa248, PNb167, PNb181, Pnc176, PNd116, PNd158, PNd187, PNe108, PNe114, PNe125, Pnf119, PNf200	Grossmann SMC	PNb240, PNd008, PNe228
Gonçalves FCP	Pld030	Gouvêa EX	AOc034	Gualberto CCM	Pff010
Gonçalves FR	PNa084, Pnf154	Gouvêa GR	PNa081	Gualberto RM	Pnc127
Gonçalves FS	PNa231, PNb163, PNf172	Gouvêa JP	Pnc141	Gualberto Júnior EC	AOc060, PNa255 PNd079
Gonçalves GS	PNe058	Gouvea MV	PE018, PE025	Guará TCG	Pff072
Gonçalves H	Pnd269	Gouveia DNM	PNa098	Guarda GB	Pla062
Gonçalves ICS	AOa044	Gouveia THN	PNb146	Guarda MB	Pla062
Gonçalves JBO	Pla001, Pnc006, Pnc017	Goya S	AOa072, PNe258	Guaré RO	Pld104, Pnc067, Pnc085, PNe093, PNe252
Gonçalves JR	Plc005, Plc047, Plc049, PNd004, PNf013	Grabowski-Junior JJ	PNb047	Guarita MK	Pld057
Gonçalves LB	PNb256			Guariza-Filho O	PNa024, PNa030, PNa073, PNb012, PNb048, PNb052, PNb073, Pnc099, Pnc142, PNd094
Gonçalves LL	PNe138, PNe144, PNf161			Guastaldi AC	Pnc216, PNd216, PNe129
Gonçalves LM	AOc029, FC013,			Guastaldi FPS	Pff068

Guedes APA	Plc062, PIf060		PNb248, PNe016		Pld072, Ple074,
Guedes CG	PNa166	Gulin-Neto D	PNa236, PNC236		Ple075, Ple085,
Guedes FR	PNb038	Günther DPF	Pld047		PIf046, PIf074,
Guedes OA	AOa011, AOa028, AOa031, AOc017, Pla067, Plb067, Plb108, Plc065, Plc069, Pld018, Ple010, Ple108, PNC044, PNC258, PNd052, PNd270, PNe116, PNF011, PNf029, PNF035	Guollo A	PNe213		PIf077
		Gurgel BCV	PIf081, PIf096, PNa212	Henrique MN	PNb255
		Gurgel GVS	Pla011	Henrique SGS	Pla080, Plb080, Plc080
		Gurgel MF	Pld033	Henriques ACG	PNe212
		Gurgel ML	PIf106	Henriques BAPC	PNb150
		Gushiken NO	AOB005	Henriques GEP	PNa191
		Gusmão JMR	PNa162	Henriques JAP	PNd104
		Gusmão PAE	PIf027, PIf028	Henriques JFC	PIf051, PNa058, PNd120
		Gusmão PC	Plc017		
Guedes RA	Plc123	Gutierrez RRBG	PNd168, PNd183	Henriques MCR	PNa194
Guedes RS	PNa007, PNb063	Gutierrez GM	Pla022	Hermont AP	FC007, PNC145
Guedes SAG	Plb132, PIf130, PNf267	Gutierrez NC	Plb076, PNb142, PNe118	Hernandes AC	Pla074, Plb074, PNa080, PNb089
Guedes SFF	PNa082	Gutkind JS	HA017	Hernández PAG	PNa252, PNb018, PNe003
Guedes-Filho JE	PNd042	Guzzo SC	Pld129	Herpich CM	PNb206
Guedes-Pinto AC	PNb017	Haas AN	PNb254, PNb263, PNC219	Herrera DR	FC003, Plb020, PIf014, PIf015, PNd028
Gueiros LAM	AOB029, PNe214	Haas FG	Plb093	Herrera LM	AOa016
Gueleri DB	PNa106	Habitante SM	Plb011, PIf026, PNd075, PNe032, PNe048	Hespanhol FG	PIf104
Guênes GMT	Ple051, Ple057, PNb024, PNb068 PNC221	Haddad AE	AOc016, PE003, PE014, PE015, PE019	Hesse D	PNb062, PR003
Guergolette RP		Haddad JPA	PNf259	Hewer TLR	PNf112
Guerisoli DMZ	Pla015, Ple013, PIf016, PNC040, PNd021, PNd033, PNe058, PNe174	Haddad MF	Plb098, PNb161, PNC188, PNd178, PNd181	Hidalgo MM	AOa036, PIf012, PNe044, PNe063
		Haddad-Filho MS	Plb011	Higa AG	PNf012
Guerra RP	Pld115, PNa131	Hage CA	PNd264	Higashi C	PNb078
Guerra-Miller H	PNa201, PNb216	Haikal DS	Pla132, Plc137	Higashi DT	PNe210
Guerreiro AMCS	Ple020	Haiter-Neto F	AOB035, Ple007, PNb198, PNe226, PNf230	Higasi MS	PNe236
Guerreiro-Tanomaru JM	AOa025, AOa030, HA002, Pla010, Plc011, Ple012, PNC028, PNC034, PNC041, PNC043, PNC050, PNC054, PNC055, PNd034, PNd046, PNe023, PNe053, PNe056, PNf030, PNF036, PNf048, PNF056	Haje OAE	PNC004, PNC082	Hilário MOE	PNC182
		Hall KB	Ple088, PNb061, PNC091	Hildebrand MC	Ple077
		Hallal PRC	AOB020	Hilgert JB	AOa058, Pla148, Plc148, PIf135, PIf147, PNd087, PNf247
		Hallgren IA	AOa053	Hilgert LA	Ple078, PR006
		Hamanaka EF	AOa036, PNd010	Hioka N	Plb021
Guevara-Canales JO	PNa201, PNb216	Hamati F	PIf143	Hipólito AC	Plc119, PNa262, PNb188, PNC190, PR011, PR012
Gugisch RC	Pld019	Hanashiro FS	HA006	Hipólito V	PNb115
Guglielmetti MR	PNa232, PNd205	Hanemann JAC	PNa196, PNa217, PNb001, PNb210, PNe203	Hirakata LM	PNf145
Guglielmi CAB	PNb062			Hirata BS	Pld056
Guimarães APP	Ple115, PNd086	Hanna LMO	Pld132, PO001	Hirata FY	PNa105
Guimarães AS	PNa178, PNa188, PNC182	Haragushiku GA	Plc009, Pld010, PNe029, PNe031, PNe073	Hirata MH	AOc061, PNa232
Guimarães DM	PNb228, PNe225			Hirose MC	PNf260
Guimarães FH	Ple033			Hochscheidt GL	PNd040
Guimaraes GB	Pld109	Hartmann AR	Pla081	Hochuli-Vieira E	Pld119
Guimaraes GF	PNC230	Hartmann RC	PNd025	Hoepfner MG	HA013, Pld067, PNe152, PNf135
Guimaraes GR	Plb119, Ple098	Hass V	PNa123, PNe161, PNf123	Hoffmann JB	PNd045
Guimaraes IR	PNb131			Hofling JF	PNC074, PNd072, PNf087
Guimaraes KR	PNb145	Hassunuma RM	PNf083	Holanda JC	PIf092
Guimaraes LF	Pla035	Hatanaka GR	Plb094, Ple095, PNd162	Holanda JCP	Pla043
Guimaraes MR	AOc066, Pla128, PNa247, PNC208	Hayacibara MF	AOa067, Plb021, PNd256	Holanda LS	PNa019
Guimaraes RC	AOc028	Hayakawa J	AOc065	Holanda TA	Pla061, Plb059
Guimaraes RP	PNe149, PNf104	Hayashi F	AOc057	Holanda YC	Pld144
Guimaraes SPA	PNa103, PNb117	Hayassy A	PNa100	Holgado LA	Ple005, PNF060
Guimaraes TB	PNa188	Hebling J	AOa022, AOb001, AOb004, AOb010, AOb014, AOb015, AOb024, AOb040, AOc012, AOc040, Pla009, Pld008, PIf063, PR005	Holleben P	AOB017
Guimaraes TC	PNf144			Holtz RD	PNa099
Guimaraes TSD	PIf107	Heck ABS	Plc064	Holzhausen M	AOc061, Plb128, PIf128, PNa250, PNb257, PNd218
Guimaraes-Henriques JC	Plb004	Heidenreich R	Plc124	Homar WG	AOa011
Guinesi AS	PNf031	Heimer MV	PNb037, PNC131	Homem MA	Plb040
Guiotti AM	Plb095	Helena AAS	Plc077	Homem MGN	AOa003, AOa004, AOa009, AOc021, FC001, PNC010
Guiotti FA	PNd043	Henke PG	Plc055, PNa112	Honorato JM	PNC107
Guiraldo RD	AOB023, Pla064, Pld059, PNa091, PNa174, PNa186, PNb120, PNb160, PNd106, PNe117, PNe169, PNf100, PNf185	Henn-Donassollo S	Plb075, Plb077, Plc045, Plc063, Plc064, Plc078, Plc084, Pld046,	Honório EF	PNa252, PNb203
				Honório HM	AOa053, Plc020, Pld045, PNa043, PNb083, PNb185, PNC105, PNd093, PNe085, PNe090, PNf090, PNf170
Guiselini MJ	PNf010				
Gulinelli JL	AOB033, Pla002, Plb118, Pld119, PIf002, PNb242,				

Hopp RN	Plb013	Iyomasa MM.	Plb100, PNd017, PNe017	Junqueira MC.	PNC192
Hoppe CB	Plc013	Izumida FE	PNC065, PNC068, PNF074	Junqueira RB.	PNe190, PNe216
Horiguti FR	Pld121, PNC218	Izza PN.	PlA095	Junqueira SR.	PE028, PNe246
Horliana ACRT	AOC058, PNC207, PNd053	Izzo RV	PNd267	Junqueira-Júnior AA	PNa222, PNC163
Horning D	PNf110	Jacinto RC	Plb015, Plc016, Pld015, PNC160, PNe030, PNe040, PNe052, PNe067	Justo FC.	PNd269
Horta BL	PNb108	Jacob GA.	PNd120	Justo YM.	AOb033, Plb118
Horta MCR	AOb038, Plc050, Pld114, PNa145, PNa214, PNB006, PNB236, PNB260, PNd024, PNd128, PNd130, PNe036, PNF044, PNF187, PNF219	Jacomini LM	Plf011	Kabawat M.	Pld095
Horta MFR	PNa176	Jacomo DRES	PNf004	Kagy VS	PNb051
Hoshi R	AOb030	Jadad E	PNa026, PNF101	Kaieda AK	PNC250, PNF252
Hosida TY	AOa036, PNe044, PNe063	Jaguar GC	PNe213	Kaizer JB.	PlA017, PlA018
Hosni ES.	PNa206	Jakobson SJM.	AOb036	Kaizer OB.	PNe158, PNF153
Hotta J.	PNC178	Jamacaru FVF.	Plb030, Pld033	Kalatzis-Sousa NG	PNa132, PNe020
Hotta TH	PNb177	Janott-Sarlo CA.	PNd163	Kalil MV	PlA017, PlA018
Hoyuela CPS.	PNa178, PNa188, PNC182	Jansen WC	PlA097, Plb097, Plc091, PNB006	Kalinowski HJ	PNf140
Huacho PMM	AOb045, Plb113, PNe074	Janson G	AOC025, PNC137	Kammer GM.	PNd002
Hugo FN	AOb058, AOa064, PlA148, Plc148, PIf135, PIf147, PNd087, PNF244, PNF247	Jaqueto I	PNC099, PNd094	Kamazaki MBB	PNa122, PNe126
Huhtala MFRL	AOb017, Plb016, Plb130, Pld145, Ple087, Ple112, PNB128, PNd050, PNd058	Jardim JJ	PNb254, PNC219	Kanashiro LK.	PNa041
Huysmans MD.	PNa118	Jardim PHP	Ple145	Kanegane K	Plc145, PNd018
Iacomini M.	Plf030	Jardim PS	AOb022, PNe133	Kantarci A.	PNb261
Iasi YSM	PNd156	Jardine AP	PlA012, Plc013	Kapczinski MP.	PNC076, PNC193
Ichi AL	PNb157, PNd233	Jardini MAN	Ple123, PNB238, PNB241	Kapuchzinski AC	PNf130
Iglesias DPP	Plf110	Jarry CR	FC004	Karam LZ	PNf140
Ignácio J.	Plc005, Plc047	Jayme SJ	PlA006, PR013	Karam PSBH	AOb053, FC018
Ignácio SA	PNa030, PNC051, PNd032, PNd094	Jeremias F	PNa047, PNB028, PNd113	Kassim HA	Pld028
Ikeda APY.	Plc035, PIf044	Jeronymo RI	Plb016, PNd058	Kasuya AVB	Plb071, Pld067, PNB101, PNF149
Ikeda LN.	Plc070	Jesus AS	PNb201	Kataoka MSS	Plb110, Plb111, Plc111, PIf116, PNB205
Ikegaki M.	AOb051, PNF081	Jesus-França CM.	PNC114	Katchburian E.	PNe012
Ildefonso PRE	PNC045	Joaquim NM.	PNC118, PNd107	Kato AS	PNC057
Illipronti-Filho E.	AOb032	Joaquim RC	PNd261	Katz CRT.	PNb037
Imparato JCP	PlA044, Plc044, PNa044, PNB008, PNB075, PNC119	Johann ACBR	Plf131, PNB051, PNB073, PNC099, PNd094	Kawakita ERH	Plf021
Inácio AT	Ple025, PIf023	Johnson F.	PNC208	Keine KC	Pld066
Inagaki LT.	AOb013, PNa113, PNF111	Joia G	Plc077	Keller T.	PNC144, PNC214, PNF017
Innocentini-Mei LH	AOb013, PNe153	Jóias RP	PNd156	Kerbauy WD.	PNb238
Inoue G	PNa232, PNd205	Jordão LMR	PNC260, PNF257	Kerkis A	PlA006, Plb009, PR013
Invernici MM.	Plb129, Plc129, PNa246	Jorge AOC	PNd066, PNd067, PNd078, PNe042, PNe078, PNF086, PNF093	Kerkis I.	PlA006, Plb009, PNe019, PR013
Ionta FQ	Plb044, PNC105, PNd093, PNd242, PNF090	Jorge EG	PNC034, PNC054, PNF031	Khalil W	PNC013
Iorio NLP	Plb027, Plc042, PNC079, PNe005	Jorge JH.	PlA093, Ple022, PNC065, PNC068, PNF074	Khoury ABSAM	Plc124
Isabel CAC	PNb077, PNF150	Jorge JH.	PlA093, Ple022, PNC065, PNC068, PNF074	Kicuti A.	PR003
Ishikawa KH	PNb158	Jorge KO	PlA037, Plb041, PNd243, PNd246, PNd252, PNF268, PO002	Kim YJ	AOb007, AOc056, Plc117, Pld121, PNC218
Ishikiriyama SK	PNe136, PNF163, PNF169, PNF177	Jorge MZ	AOC041, PE011, PE024	Kimpara ET.	PlA056, Plb066, PNa157
Isolan CP	PlA070, Plb068, Plc022, Plc058, Plc068, Pld068, Pld070, PNa131, PNF109	Jorge NAC	Plb011	Kimura JS.	PNa038, PNd111
Israel MS	Plf099	Jorge RC (H1)	PE006, PlA143, PIf040	Kindlein KA.	PlA148, Plc148, PIf147
Issa JPM	Plb100, PNd017, PNe017	Jorge RC (H2)	PE027, Pld091, Pld092, PNd187	Kiyan V.	PNf166
Itria A.	PNC265	Jorge RR.	Plb134, PNd249, PNe267	Klasener M	PNf026
Iwaki LCV	PNa215	Jreige-Passos SKS	Pld064, Ple063	Klautau EB	AOC042, AOc045, Plb057, Plb060, PIf065, PIf071, PNB084, PNF173
Iwaki-Filho L	PNa215	Judachesci CS.	PNd229	Klein GBG	AOb033, PIf002, PNB242
Iwamoto AS	PNd088, PNd107	Juliani FA	Plf003	Klein M.	Ple060
Iyomasa DM.	Plb100, PNe017	Júlio RS	PNC191	Kleine BM.	PNd027
		Junges R.	PNa261	Klingenfuss M.	PNb189, PNd229
		Júnia VLPC	PNd146	Klug RJ.	PNd110
		Junkes MC	Plb148, PIf039, PNC266	Knabach CB	Plb015, Plc016, PNd170, PNe067
		Junqueira CR	PE028	Kobayashi FY	PNC148
		Junqueira JC.	PNd078, PNe038, PNe078, PNF058, PNF086	Kodama AB	Plc010
		Junqueira JLC.	AOb059, PNa199, PNF224	Kodama RM	PNf166
		Junqueira MA	PNd092	Koelherth S.	PNd165
				Koga-Ito CY	Plc029, Ple026, PNC095, PNd073
				Kojima AN	PlA098, Ple096
				Kolbe MF	FC017, PNd200
				Koller CD	AOC038
				Kondo KY	PNC091
				Kopper PMP	Plc013, PNC032, PNC053, PNd048, PNe033
				Kossatz S	Plb084, PNd259, PNe124, PNF130

Koth VS	PNa206	Laureano-Filho JR	PNF016	Lencioni KA	PNc192
Kovalik AC	PNa270, PNB247	Lauris JRP	AOB042	Lenza EB	PNa018, PNd121, PNd154, PNd155
Kowalski LP	Pld130, Pld134	Lauris RCMC	AOc020	Lenza MA	PNa018, PNd121, PNd154, PNd155, PNe008
Kozlowski-Junior VA	Pla026, Plb052, Ple117	Lauriti L	PNa213, PNC189	Lenza MG	PNa018, PNd121, PNd154, PNd155
Kramer PF	PNa009, PNa017, PNa021, PNa029, PNC104, PNC130, PNd100, PNd140	Lavrov A	Pla077, PNa109	Lenza MMO	PNd154, PNd155
Krebs RL	PNd049	Lawder JAC	PNe008	Lenzi MM	Pf032, Pf045, PNa063
Kreling PF	PNb066	Laxe LAC	PNf141	Lenzi TL	PNb014
Kressirer C	PNd085	Lazari M	Plb010	Leódido GR	Ple081, Pf072
Krüger MS	PNb256, PNC022, PNd135	Lazari PC	PNb171	Leonardi DP	Pc009, Pld010, PNB087, PNB189, PNd079, PNe029, PNe031, PNe073
Kubo H	PNC146	Leal ASM	PNe107	Leonardo CG	Pld088
Kuchler AR	PNa026	Leal CD	PNf172	Leonardo MFP	PNc041, PNe056
Kuchler EC	Pc036, PNC110, PNd015, PNd116	Leal F	PNb154	Leonardo NGS	Pc010
Kuga MC	Pla012, Pld066, PNa088, PNa132, PNB144, PNd043, PNe020, PNe056, PNe155, PNF024, PNF048, PNF062	Leal FB	Pc058, Pld069	Leonardo RT	Ple012, PNC041, PNF056
Kuhn E	Pla033, PNC071, PNe269	Leal FG	Pla039	Leoni GB	PNd039, PNF105
Kuramae M	PNC088	Leal NMS	PNf117, PNF173	Lepienski CM	PNb128
Kurylo ASR	Ple104	Leal TP	PNa067, PNC146	Lessa AMG	PNf195
Kusterer LEFL	PNf195	Leandrin TP	Pf054	Letra A	HA005
Lacerda AC	PNC048, PNF023	Leão ATT	PNa081	Levy FM	PNC091, PNe082
Lacerda AJF	Pf080, PNB105	Leão BLC	PNa020, PNC094	Levy SC	Pc036
Lacerda IDR	Plb058	Leão JC	AOB029, PNe214	Ley AM	PNC257
Lacerda MFLS	PNf041	Leão LI	PNa065	Libério SA	PNC061
Lacerda RASV	PNa100	Leão MP	PNC179	Liedke GS	PNe200
Lacerda RFS	PNf108	Leão MVP	PNf093	Lima AAM	Pla114, Pla124, Pcl144
Lacerda RHW	PNe206	Leão SFS	PNe189, PNe224	Lima AAS	Pla106, Pcl129, Pcl136, Pld116, Pfl101, PNa210, PNa246, PNe004, PNF248
Lache MN	AOc066	Leão-Filho JCB	Pc052, Ple047, PNB052, PNC142	Lima AC	PNf045
Ladeira DBS	Pf104	Lee JY	Plb105	Lima AF	AOB024, PNB090, PNF131, PNF158
Ladeira LLC	Plb133, Pcl135, Pfl132, PNC134, PNd250	Lehmann RB	PNC141, PNd195	Lima AP (H1)	Ple025
La-Forcada SMB	PNC167, PNF164	Leitão AS	Pla110, Pld111	Lima AP (H2)	Pc028
Lagana DC	PNb157, PNC161, PNC170, PNd233	Leitão TJ	Pld022	Lima APB	PNb124
Lage CF	PNa039, PNB013, PNd118	Leite AA	Ple124	Lima AR	Pla016
Lage TC	Plb119, Ple098	Leite AL	HA010	Lima BASG	Pf067, PNa049
Lage-Marques JL	Pf026, PNd075	Leite ARP	Pla092, Ple092	Lima BFA	PNC120
Lages EJP	PNd196	Leite CA	PNa228	Lima CCB	PNd098
Lages EMB	PNa054, PNd196, PO002	Leite CF	AOB038, Pld114	Lima CF	Pld103
Lago ADN	Ple083, PNa135	Leite DM	PNC266	Lima CJ	PNa008
Lago CTR	Plb078	Leite ERM	Ple124	Lima CMA	PNF264
Lago GV	PNb032	Leite FPP	PNa157, PNd165, PNF121	Lima CV	PNb020
Lago JD	Pld148	Leite FRM	AOc068, Pla029, Ple124, PNd171	Lima DANL	Pla083, PNa048, PNa143, PNB080, PNB146, PNB147, PNB152, PNe115, PNe135, PNe142, PNe160
Lagravère MO	Plb090	Leite ICG	Pcl143	Lima DC	Pla131, Pla135, Ple134, Ple135, Pfl126, Pfl134, PNd074, PNd247
Lambert P	PNC026	Leite LMB	PNe004	Lima DG	Plb034
Lamers ML	PNd040	Leite MARS	Ple113	Lima DM	PNb107, PNB112, PNd131, PNe107, PNe179
Lamira A	PNd039	Leite MF	AOA019, Pld023, PNC120, PNF091	Lima DP	PNd261
Lamônica DAC	Pcl142, Pfl141	Leite MFB	PNf098	Lima DPT	Pla120
Lamounier JA	Pla037, Plb041, PNd243, PNd246	Leite PKBS	Plb131	Lima E	PNa144, PNB149
Lana JP	PNf187	Leite RB	Pcl116, PNC223, PNF189	Lima EA	PNa121, PNe178, PNF102
Lancellotti ACRA	Pla058, Pla062, PNB090, PNe154, PNF131, PNF158	Leite SSF	Pc034	Lima ELK	PNa126
Lancia M	PNa013	Leite TV	PNf162	Lima EO	PNd076
Landmayer K	Pla136, Pld130, Pld134	Leite VMF	Plb092, PNa175, PNC183, PNd157	Lima FG	PNa131
Landucci A	Pcl106	Leite XCPV	Pf146	Lima FGGP	Pld040
Landucci LF	Plb104	Leite-XPanissi CRA	PNe017	Lima FJ	Pla110, Ple114, PNa198
Lanfredi CB	PNd053	Leitune VCB	Plb061, Ple058, Ple060, Ple071, PNe102, PNe121, PNF122, PNF176	Lima GDN	PNf067
Lang PM	Ple019	Leles CR	Pcl146, Pld147, PNC249, PNC265, PNe192, PNe221, PNF188, PNF228	Lima GQT	AOA056, PNC061
Langlois CO	Pcl108, Pld105	Lelis ER	Pla089, Pla090, Pf089	Lima IPC	PNd188
Lanza CRM	Pld040, PNd071	Lellis JB	Pf125	Lima IS	PNC029, PNC030
Lanza LA	PNb236	Leme LC	Pla025, PNe081		
Lanza LD	PNf174	Lemes SMI	PNb029		
Largura LZ	PNb012	Lemos CAA	Pc096, PNd186		
Larsen JS	Plb035, Ple036	Lemos CF	PNf191		
Latempa AMA	PNb116	Lemos EM	Pf017, PNe059		
Lau GWT	PNC136	Lemos GA	PNd180		
		Lemos LS	PNC100		
		Lemos LVFM	PNa075		
		Lemos MVS	Pla059		
		Lemos SG	PNd238, PNe236		
		Lemos SS	Pcl143, PO007, PO016		
		Lemos-Júnior CA	PNe213		
		Lencina CL	Plb024		

	PNf020, PNf053		Ple070	Lopes PML	PNb227
Lima JC	PNf194	Lins RDAU	PNb264, PNc223,	Lopes RG	PNa033
Lima JD	Pla092		PNf189	Lopes RP	Pf017, PNe059
Lima JFM	PNc178	Lira DPN	Ple116	Lopes SLPC	PNb220, PNe201
Lima JM	Pla003	Lira EAG	PNa234	Lopes TG	PNa224
Lima JPG	AOa067	Lira HJM	Ple116	Lopes TSL	Pla114, Plc109
Lima JV	Ple088	Lira NS	PNc073	Lopes VKM	PNb201, PNe219
Lima KC	Pld112, Ple020, Pff109, PNb215, PNc123, PNd253	Lira RQN	PNa082	Lopes WC	PNd197
		Liryo A	PNb226	Lopes WSP	Plb014
Lima KJRS	Plc054	Lisboa MRP	Pff123, PNa229, PNc209, PNd231	Lopes-Filho H	PNd099
Lima KM	Plb133, Plc135, Pff132, PNd250			Lopes-Neto DF	PNc081
		Lisboa SSML	Plb139	Lopes-Neto OG	Ple052
Lima KS	PNe108, PNf119	Liuz RR	PNd081	Lopes-Rocha R	PNb168, PNd193
Lima LAPA	PNa250, PNb241, PNc231	Livério HO	Pla028	Lopez TCC	PNe182
		Lizier NF	Pla006, Plb009, PR013	Lopez TT	PNc251
Lima LF	Pla130, Plb142, Plc033	Lobaina T	AOa046	Lorenzetti CC	PNb187
Lima LHMA	PNf168	Lobo LA	PNc079	Lorenzo AR	PNf084
Lima LJS	Pla079	Lobo PLD	Plb030, Pld033	Lorenzo JL	PNc229
Lima LM	Pff136	Lobo TRS	PNb143, PNe116	Loretto SC	Pld083, PNb109
Lima LMAB	Ple145	Lodi CS	AOc009, AOc013	Loria KS	AOa071
Lima LMS	Pld043, PNb026	Lodi R	Pld030, Ple112	Loriggio ALF	Pld145
Lima LNM	PNf039	Loesch MLA	PNa027	Losso EM	Pff138, PNb039, PNb189, PNc263
Lima LS (H1)	AOa054	Loguercio AD	AOb008, Plb084, Pff015, PNa123, PNb078, PNe124, PNe161, PNe165, PNe168, PNe180, PNf101, PNf114, PNf123, PNf130, PNf183	Lotif MAL	Plb072
Lima LS (H2)	PNc154			Loureiro AM	Pff116
Lima MAP	Plc115	Lohn BC	Plb090	Loureiro C	Ple088
Lima MB	PNb262	Loiola JB	Ple080	Lourenço EJV	PNc198, PNd163
Lima MDM	Pla039, Pld043, Pff042, PNb026, PNc138, PNd098	Loiola MEA	AOc019	Lourenço ES	AOB011
		Lolli LF	AOa072	Lourenço-Neto N	PNa003, PNb001, PNc132, PNd092, PNd103
Lima MF	PNa085	Lombardo CEL	PNf142	Louzada MJQ	AOB035, Pld004
Lima MLS	PE017, PNb018	Longhi D	PNb098, PNf167	Lovadino JR	PNa143, PNb080, PNb146, PNb152, PNe115
Lima MM	Pla046	Longhini R	PNc203	Loyola AM	Pld114
Lima MMSM	Ple136, PNe248	Longo E	PNf080	Loyola BM	Plb100
Lima MR	Pff093	Longo M	AOc060, PNa255, PNc220	Lubambo-de-Melo S	PNb126
Lima NL	Pla102, PNe211	Longo PL	AOc058, PNc207	Luca CEP	PNb192
Lima OS	Pla147	Longo VM	PNf080	Luca CMB	PNd259
Lima PC	Pld144	Longoni JN	PNa263, PNd204	Luca MP	PNd115
Lima PM	Plb043	Lopes ACO	PNf170	Lucas CPTP	Pla010
Lima PO	PNf229	Lopes ALC	PNb179	Lucato AS	Ple052
Lima RA	PNf070	Lopes AO	PNa152	Lucena BTL	Plc141, Pff129
Lima RF	Plc031, PNf078	Lopes BMW	Plc118, PNa263, PNa268, PNc004, PNc082, PNd083, PNd091, PNd204	Lucena CF	PNc107
Lima RL (H1)	PNf012			Lucena HF	PNa200, PNa208
Lima RL (H2)	PNe013	Lopes CCA	Plb004, Pld058	Lucena LBS	Pff088
Lima RS	Pld034	Lopes ERM	Pld122	Lucena NO	Plc121
Lima SF	PNb170	Lopes FF	PNa226, PNb244, PNc196, PNc240	Lucena SC	PNa183, PNa189, PNb166, PNb178
Lima SJG	Ple070			Luchesi VH	FC017, PNd200
Lima SMF	Pla020	Lopes FS	PNf056	Lúcio PSC	Ple114
Lima STA	PE027	Lopes GA	Plb013	Lucisano MP	FC015
Lima TA	Pld048, Pff049	Lopes GC	Plb078, PNe175	Luisi SB	PNd048
Lima TFR	PNc027, PNc042, PNe021, PNf043	Lopes HJ	Ple020	Luiz ST	PNb051
		Lopes HP	PNd036, PNf025	Luizzi ACC	PNb150
Lima TJV	PNd239, PNe231	Lopes JA	Plb110, Plb111, Plc111, Pff116, PNb205	Lummertz GAB	PNc076
Lima TMT	PNb061			Luna AHB	PNf204
Lima VD	Pla054	Lopes JR	PNd097	Luna ECM	Pff109, PNb215
Lima VMF	AOa027	Lopes LFTP	PNb180, PNd186	Lunardi N	Pff054, PNa048, PNc081
Lima-Arsati YBO	Ple021	Lopes LG	HA012, Pld064, Ple063, PNa116, PNa148, PNb092, PNe008, PNe159	Lund RG	Pla029, Pla081, Plb024, Plb028, Plc085, Pld027, Pff061, PNe092, PNe167, PNf096, PNf115
Lima-Junior A	AOc026			Luppino M	Pff120
Lima-Junior JL	Pld005	Lopes LJ	PNf230	Lussi A	PNe070
Lima-Neto EA	PNc241, PNd245, PNe232	Lopes LM	PNc106	Luvizuto ER	AOa005, AOa014, AOa029, Plb118, Plc006, PNa251, PNa263, PNc002, PNc016, PNc206, PNd005, PNd013, PNd204, PNe016, PNf007
Lima-Rivera LM	Plc118, PNa263, PNc004, PNc082, PNd083, PNd204	Lopes LS (H1)	FC019	Luz CLF	PNf014
Limeira FIR	PNe206, PNe217	Lopes LS (H2)	Pla143, Ple038	Luz FB	Pld115, PNa197
Limirio PHJO	Plb004	Lopes MB	Pld056, PNa091, PNa174, PNa186, PNb120, PNb160, PNe117, PNf185	Luz JGC	PNc010
Linden MSS	Plc104, Pff100			Luz MA AC	Plb143, PNe157
Lindner MOM	PNd158	Lopes MCA	PNf039		
Lindoso G	Ple081	Lopes MRL	Pla019, Plc017		
Line SRP	AOc070, HA022	Lopes MTS	Plc122		
Lingen MW	HA017	Lopes PB	PNd132		
Linhares ABR	AOB011, Ple029				
Linhares GS	Plb015, Plc016, PNe067				
Linhares LA	PNe175				
Lino JR	Pld073, PNa139				
Lino NRA	PNa221				
Lins EC	PNf088				
Lins ICX	PNa037				
Lins RBE	Pla003, Plb131,				

Luz MC	Plc030	Maciel J	AOa006, Pnc216, Pnf002	Majzoob YM	Pnb196
Luz MN	Ple050	Maciel JG	Pnc178	Malaquias LCC	Pna217
Luz MP	Pnc242	Maciel JVB	Pna008	Malavazi DCF	Pla054
Luz MS	Pnb165	Maciel PP	Pla073, Pnf184	Maliza AGA	Pn038, Pnf034
Luz PB	Pnd087	Maciel SM	Pnb005, Pnb054, Pnd207, Pnd262, Pnf097, Pnf249	Malta PRC	Pif065
Luz PSR	Pif035			Maltz M	Pnb254, Pnc219, Pnd040
Luz RMCA	Pnd240, Pnf269	Maciel WV	Pna121	Mamede-Neto I	Ple018, Ple067, Pif018
Luz TB	Pna046, Pnb069	Madalozzo WA	AOb023	Mameluque S	PE022, Pif136
Lyra LAOP	Pne240	Madeira MFM	AOb037	Mameri HA	Pne257, Pnc268
Maas MS	Ple086, Pif082	Madruza CFL	Pna133	Manarão DS	Pla072
Macari S	AOb037	Madruza M-M	Pne167	Manarelli MM	AOc005, AOc007, Pnb041, Pnb061, Pnc091
Macedo AF	Ple105, Pna083, Pnb023	Madureira DF	Pnc267	Manfroi FB	Pnf106
Macedo AP	Pna177, Pnc192, Pnd172, Pnc113, Pnc143	Maeda FA	Pne130	Mangueira DFB	Pib147
Macedo C	Pnb088, Pnf180	Maekawa LE	Pne042	Manhães-Júnior LRC	Pna199, Pnb220, Pnd031, Pnd050, Pnc201, Pnf224
Macedo CG	FC004	Maekawa MY	Pif091	Manoel APB	Pla074
Macedo CLR	Pna131	Maenosono RM	Pne136	Manoel MM	Pib130
Macedo IC	Pnd198	Mafra CES	Pnb257, Pnc231	Manrique N	AOa049
Macedo LD	Pla071, Pla103, Plc102, Pld029, Pld093, Pld099, Ple027, Ple102	Mafra TC	Pna035	Manso IS	Pld068, Pld070
Macedo LMD	Pnb114	Magalhães AC	AOa039, Plc020, Plc125, Pna043, Pna047, Pnb075, Pnd060, Pnc090, Pnf090, PRO01	Mantesso A	HA016, Pld043, Pnf005
Macedo LS	Ple121	Magalhães AOS	Pnb049, Pnd101, Pnc130	Mantilla TF	Pna086
Macedo MC	Pnc015	Magalhães APR	HA012, Pld064, Ple063, Pna116, Pna148	Manzi FR	Pna035, Pna072, Pna204, Pna214, Pna219, Pnb006, Pnb010, Pnb222, Pnc122, Pnd241, Pnf187
Macedo PD	Pnd222	Magalhães BG	AOa052, AOa061, AOa073, AOa075	Marafiga FA	Pib086
Macedo RF	Pib125, Pld135, Pld137, Pnc251	Magalhães CS	Pld117, Pna134, Pna141, Pnf072, Pnf136, Pnf172	Marangon RM	Pnb052, Pnc142
Macedo TG	Pnb036	Magalhães D	Ple122, Pna260, Pnb267	Marangoni S	Pla024, Pla042, Pla071, Pld029, Pld093, Ple027, Pif023
Macedo VC	Pla056	Magalhães DCB	Pif087, Pnb130	Marafiga FA	Pnb086
Macedo-Filho RA	Pla147	Magalhães GC	Pna260, Pnb267	Marangon RM	Pnb052, Pnc142
Macena JA	Pla051	Magalhães PHB	Pld133	Marangoni S	Pla024, Pla042, Pla071, Pld029, Pld093, Ple027, Pif023
Macena MCB	Pib107, Pnb037	Magalhães RRS	Pnd044	Maranhão OBV	Pld054
Machado AC	Pne170	Maggioni AR	Pic014, Pld017	Marão HF	Pnc016
Machado AL	AOb007, FC010, Pla093, Pnb156, Pnf074, Pnf080	Magnani MBA	Pna048	Maraschin BJ	Pnb202
Machado AN	Pnc176	Magne P	FC012, Pna104	Marba LF	Pna161
Machado AR	AOc052, Pla089, Pld065, Pnc100	Magne AF	Pna074, Pnd124	Marcantonio C	HA019, Pna233, Pna268
Machado CM	Pnf170	Magno MB	Pna176	Marcantonio E	Pna251
Machado CMC	Pib138, Pld042	Magno-Filho LC	AOc057	Marcantonio RAC	HA020, Pna230, Pnc211, Pnd213, Pnd222
Machado CN	Pnc214, Pnf015, Pnf199	Magnum AS	Pla115, Pif113	Marcantonio-Junior E	HA019, Pna233, Pna268, Pnc215, Pnc230, Pnd213
Machado DB	Pnc267	Magri LV	Pna222, Pnb177, Pnf245	Marceliano-Alves MFV	Pnd057
Machado FCA	Pnd253	Magro MG	Pld066, Pnf062	Marcelino APM	Pnc049
Machado FW	Pna126	Mahl CRW	Pld105, Pnc255, Pnf215	Marcelo VC	Pnc263, Pnf257, Pnf258
Machado GCM	AOc015	Maia ACDA	Pnb036	Marchetto R	Pnc065
Machado GM	Ple117	Maia AMA	Pld079	Marchi GM	Pla076, Pna114, Pnb090, Pnb147, Pnc135, Pnc160, Pnf155, Pnf158
Machado JIAG	Pnd098	Maia CB	Pld113, Pnf139	Marchi J	Pnc182
Machado JW	Pld131	Maia CC	Pnd176	Marchionatti AME	Pnc158, Pnf153
Machado KC	Pif045	Maia CC	Pnd176	Marchionatti AMT	Pld144, Pld100, Pif137
Machado LB	Pnb020	Maia GCTP	Pif136	Marciano MA	Pnc066
Machado LFA	Pnc233	Maia HP	FC012, Plc088, Pna104, Pna136, Pnb086, Pnc175	Marco AC	Pnb241
Machado LN	AOc041, Pla018	Maia LC	AOc014, Pib027, Plc042, Plc052, Pld039, Ple034, Ple035, Ple047, Pif032, Pif034, Pna025, Pna053, Pna063, Pnb065, Pnc079, Pnc156, Pnd070, Pnd081, Pnd141, Pnc005, Pnf151	Marcos BDN	Pnd018
Machado LS (H1)	Pib079, Plc072, Pnf152, Pnf157			Marcos RMH	Pld057, Pna180, Pnc179, Pnf164
Machado LS (H2)	Pnd245			Margonar R	Pld119, Pna251, Pnc206, Pnc234
Machado MAAM	Pld045, Pna003, Pna043, Pnb001, Pnc132, Pnd129, Pnc085, Pnc090			Mariano FS	Pnc074, Pnd072
Machado MAN	Pla106, Pib129, Plc129, Plc136, Pld116, Pif101, Pna210, Pna246, Pnf248			Mariano IMO	Pnf147
Machado MEL	PE002, PE004, Pnc041, Pnd023, Pnc041			Mariano RC	Pib005, Pnc007
Machado MS	Pnd104	Maia LHEG	Pnd099	Mariguela VC	Pnb270, Pnd236
Machado NAG	Pla090, Pif089	Maia MMD	Pif018	Marin GC	Pld019, Pnc099, Pnd094
Machado RA	Ple103	Maia NKC	Pnc038	Marinho ACS	AOa033, Pla014, Pif025
Machado RMM	AOc034, Plc093, Pnd171	Maia PV	Ple097		
Machado T	Plc119, Pnb234	Maia-Filho EM	Pnb106		
Machado TA	Pnb191	Mainardi MCAJ	Pla083, Pnc160		
Machado-Santos L	Pnf181	Mainenti P	Pnb221		
Maciel CM	Pna085, Pnf191	Mainieri RC	PE021		
		Majadas MFF	Pnd182		

Medeiros ACD	P1c031, P1c064, P1Ne035, P1Nf078	Melo SLS	P1Nf202	Mesquita AMM	P1a098, P1e096
Medeiros ACS	P1Nd188	Melo TRNB	P1Na070	Mesquita ATM	P1a102, P1Nf225
Medeiros AKB	P1e020	Melo WOS	P1Ib125	Mesquita BS	P1a003
Medeiros ALLP	P1a118	Melo-Filho MR	P1e104	Mesquita GQTB	P1Ne092
Medeiros AR	A0a065	Meloto CB	P1Nb176	Mesquita JA	P1f081, P1Ne193
Medeiros FCD	P1Nd188	Menani LR	P1Ne129	Mesquita LV	P1f106
Medeiros GS	A0c047	Mena-Serrano AP	P1Na123, P1Nf114	Mesquita MF	P1b096, P1d096, P1Na172, P1Nb168, P1Nc157, P1Nc184, P1Nd179
Medeiros IC	P1Nb024	Mendes AJL	A0c060	Mesquita-Ferrari RA	P1Na213, P1Nc189, P1Nd267, P1Ne195, P1Nf010
Medeiros IRXM	P1Nd123	Mendes AM	P1f049	Messetti ACP	F0C014
Medeiros IS	P1a080, P1b080, P1c080, P1e013, P1Na041, P1Nb082, P1Nd033	Mendes BAB	P1Nc133	Messiades DMS	P1Nc064
Medeiros JBA	P1Ne065	Mendes DL	P1Nf258	Messias AM	P1Na185, P1Nd161
Medeiros JJ	P1Nc241, P1Nd245, P1Ne232	Mendes DM	P1d131, P1d140	Messias DCF	P1a013, P1f073, P1Nb114, P1Nc049
Medeiros JMF	P1b011, P1f026, P1Nd075, P1Ne048	Mendes FA	P1Nb184	Messora MR	P1b122, P1c122, P1e128, P1f121, P1f123, P1f125, P1Na229, P1Nb259, P1Nb270, P1Nc209, P1Nd225, P1Nd231, P1Nd236
Medeiros MC	A0c066, P1Nb230	Mendes FCB	P1c094	Mestieri LB	A0a025, P1Nc055
Medeiros MCS	P1f081, P1f139, P0017	Mendes FLV	P1Nc257	Mestnik MJ	P1Nd203, P1Nd221
Medeiros MID	P1Na049	Mendes FM	A0c002, P1Na007, P1Nb062, P1Nb063, P1Nc155, P1Nd151	Mestriner-Junior W	P1b091, P1d089, P1Na019, P1Na170, P1Nc012, P1Nc163
Medeiros NH	P1Nd192	Mendes FMCC	P1Na139	Meurer L	P1a115, P1b114, P1f113, P1f115
Medeiros RA	P1b098, P1Na165, P1Na171, P1Nc188, P1Nd181	Mendes FSF	P1b025, P1c025	Meurer MI	P1Na202, P1Ne215
Medeiros SRB	P1Nf212	Mendes GCB	P1f005	Meyer AE	P1f057
Medeiros-Silva JH	P1a098, P1e096	Mendes LM	P1Na187	Meyer TN	P1Nb240, P1Nd008, P1Ne228
Medina DLT	P0021	Mendes LO	P1Nb145	Mezadri TJ	P1d001
Medina-Junior AC	P1Nf060	Mendes MBM	A0a008	Mezzomo LAM	A0c047, P1Na242, P1Na267
Medrado ARAP	A0b030, P1a114, P1b115, P1c023, P1c109, P1c144, P1f137	Mendes MM	P1f086	Mialhe FL	A0a069, P1Nf252
Meduqui D	P1Nc146	Mendes RF	P1e131, P1Nc247, P1Ne262	Miamoto CB	P1Nb033
Meerbeek B	P1Na127	Mendes RV	P1d143	Miano LM	P1e012
Meereis CTW	P1d069, P1Nb154	Mendes WD	P1b073, P1Nf133	Michalovski GR	P1d089
Meier MM	P1Na125	Mendicino CAO	P1Nb077	Michel MD	P1Nb078, P1Nb155, P1Nd175
Meinberg MCA	P0019	Mendonça AAM	P1Na085	Michel-Crosato E	P1a136, P1d130, P1d134, P1Nc251, P1Nd260, P1Ne266, P1Nf246
Meira GF	P1b022	Mendonça C	P1Nb038	Michelon C	P1e019
Meireles DSS	P1b120	Mendonça DBS	HA001	Michels AC	P1Nb051
Meireles GCS	P1d002	Mendonça EF	P1Na218, P1Ne192, P1Ne194, P1Ne221, P1Nf188	Midena RZ	P1Ne049
Meireles SS	P1e070, P1Ne122, P1Nf128, P1Nf148	Mendonça FL	P1Nc105, P1Nf090	Migliorini SE	A0b046
Meirelles CM	P1c030	Mendonça G	A0c031, A0c032, HA001, P1Na164, P1Na192, P1Nb163, P1Nd166	Miguel MCC	P1e113, P1Nf212
Meirelles L	A0c029	Mendonça JA	P1Ne221	Miguens-Jr. SAQ	P1Na252, P1Nb203, P1Nf262
Meirelles LCF	P1Nc174	Mendonça JGA	P1c065	Miguita KB	P1Ne047
Melani RFH	A0a016	Mendonça JSA	A0a040, P1Na077, P1Na082, P1Ne103	Miguita L	HA016
Melchior MO	P1Na222, P1Nb177, P1Nc163	Mendonça MR	P1a089, P1a090, P1f089	Milano ER	P1Nc198, P1Nd163
Melgaço CA	P1Na054, P1Nb002, P1Nb016	Mendonça RP (H1)	P1b110, P1b111, P1c111, P1Nb205	Milito F	P1c083, P1e037
Melke GSF	A0c022	Mendonça RP (H2)	P1c132	Milito GA	P1Nb148
Meller SN	P1c108, P1d105	Mendonça SMS	P1Nb207	Miller RP	P1Na267
Mello BZF	P1Nd103	Mendoza-Marin DO	P1a092, P1e092, P1Nb162	Miloro M	A0c021
Mello CC	P1Nb180, P1Nd186	Meneghel DM	P1Nd260	Mima EGO	P1Nf079
Mello LMM	P1Nb097, P1Nb115	Meneghel LL	P1Nf100	Minamisako MC	P1Ne215
Mello MVFM	A0a054	Meneghim MC	A0a069, P1Nd237, P1Nf238, P1Nf255	Minasse CSS	P1c129
Mello PB	P1c005, P1c047	Meneghim ZMAP	A0a069	Minekawa R	P1a141
Mello PS	P1Nc071, P1Ne079	Menezes RCT	P1e140	Minicucci EM	A0b044
Mello RP	P1d031	Menezes AC	P1d028	Minotti PG	P1Ne049
Mello VVC	A0a052, A0a061, A0a073, A0a075	Menezes AMB	P1Nd269	Miotto LN	P1e069
Mello-Júnior CF	P1Nf204	Menezes ASS	P1Nc097	Mira PCS	P1f014
Mello-Moura ACV	P1f007, P1Nb017	Menezes FCH	P1b065, P1Nc139	Miranda ALR	P1Na019
Melo ACEO	P1Nc149	Menezes FS	P1a022, P1d106	Miranda CDC	P1Nc262
Melo ACM	P1Nb186	Menezes HHM	P1e122, P1Na260, P1Nb267	Miranda CES	P1Na106
Melo BR	P1Nd002	Menezes JVN	P1Nc128	Miranda GL	P1Na256
Melo CGS	P1Nd014	Menezes KM	P1f096	Miranda GP	A0c050, P1Nf174
Melo DP	P1a111, P1Ne206, P1Ne217	Menezes LM	P1b047, P1e053, P1Na068, P1Nd104	Miranda JL	A0b012, P1a102, P1e061
Melo HCPG	P1Nb214	Menezes LR	P1Nd163	Miranda ME	P1Na089, P1Nd191
Melo JM	A0a028	Menezes MRA	P0013	Miranda MS	P1c061, P1Nb121, P1Nf141, P1Nf165
Melo LC	P1Na221	Menezes MS	P1b088, P1d058, P1e079, P1Na090, P1Nb096, P1Nf116		
Melo LFM	P1Nc151		P1Na260, P1Nb267		
Melo MAS	P1b072	Menezes NS	P1e072, P1Nc046, P1Ne026		
Melo ME	P1e003, P1Nd010	Menezes RF	P1Nc073		
Melo NFP	P1b131, P1f088	Menezes VA	P1a120		
Melo RAC	A0a001, A0c039	Menezes-Junior DC	PE007, PE008		
Melo RM	P1Nc181	Merone B			

Miranda MSL	P1b140, PNd068	Moraes M.	PNa212	Moretti ABS.	PNa071, Pnc132, PNd092
Miranda NS	P1c051	Moraes MDR.	PNe103	Moretti MF	PNe247
Miranda TAM	PNd117	Moraes MEA.	P1b030, P1b072, P1d033	Moretti-Neto RT.	PNa071
Miranda TS.	PNd201	Moraes MM	P1d031	Moretto MJ	PNa043
Miranda WS	PNd006, PNd007	Moraes MP.	P1f070	Moretto SG.	PNa086, PNa127
Miyagaki DC.	Pnc048, Pnf023	Moraes RCM	PE011, PE024	Morey AT	Pnc078, PNe071
Miyagi SPH.	PNe182	Moraes RR	AOB022, Pla070, P1b068, P1c022, P1c056, P1c058, P1c068, P1d068, P1d070, PNa090, PNa126, Pnc168, PNe141, Pnf109, PR007	Morgado GM	P1b112
Miyahara GI	PNb209, PNb223	Moraes RS	Pla005, P1c106, P1f004	Morgan LFSA	AOB018
Miyahira JM	P1d066	Moraes SH	PNe065	Morgental RD	Pnc032, Pnc053, PNd025, PNd048, PNe033
Miyasaki ML	Pnc112	Moraes SNS	P1e109	Mori GG	P1e011, P1f011, PNd030
Miyazawa M.	PNb210	Moraes TS	Pla024, Pla042, Pla071, P1b025, P1c025, P1c028, P1d029, P1e025, P1e027, P1f023, P1f027, P1f028	Mori M.	PNd159, Pnc164
Miyazima TY	PNb158	Moraes VHG.	Pla127, PNa239	Moris ICM	PNa138
Miziara MN	Pnc226	Morais ALG	P1d064, P1e063	Morita MC	PNd238, PNe236
Mobile RZ.	P1c106	Morais AP.	PNa001	Moriyama CM.	PNe070
Mockdeci HR	P1c143, PO007, PO016	Morais CAH	PNe034	Moro A.	PNd097, PNd108, PNd143
Modanese DG	P1f120	Morais MB	PNb023	Moro AFV.	Pnf141
Modesto EL.	PNd063	Morais MHST	AOc043	Mororó JM	P1d033
Modesto KBS	PNb046	Morais MO.	PNe192, PNe221	Moruzzi PD	PNb217
Modolo F.	AOB041, P1c114, PNa205, PNb241, Pnc021	Morais MPLA	AOa052, AOa061, AOa073, AOa075	Mosconi C	P1b001
Moffa EB	Pnc065, Pnc068, Pnf074	Morais RC	PNb153	Mota ACLG	PNd076
Mohnsam A	Pnc025	Morales MOCC	Pnc270	Mota AFM	P1b127
Moimaz SAS	Pnc259, Pnc269, PNd251, PNd261, Pnf261	Morandini ACF	PNd210	Mota EG	P1e064, PNe173, PNe186, Pnf113, Pnf145
Molinolo A.	HA017	Mordente CM	PNb010	Mota FAP	AOB012, P1e061
Molitero LFM.	P1e038, P1f040	Moreira AG	P1c056	Mota MRL	P1d102, PNb208, Pnf207, Pnf208
Mollo-Júnior FA	AOc046, PNb187, PNd160	Moreira ALCM	P1e044	Mota RA.	P1b137
Molon RS	PNd198	Moreira ALG.	P1b122, PNd231	Mota YA.	PNd165, Pnf121
Momesso GAC	P1d119	Moreira ALS	Pla116	Mota-Filho HG	P1c001
Momesso NR	Pla002, P1c003	Moreira AN	P1d117, PNa134, PNa141, Pnf072, Pnf136, Pnf172	Mota-Veloso I	P1b034, P1b040, P1e041
Mondelli RFL.	FC008, P1f085, Pnf169, Pnf182, PR010	Moreira ARO	PNd214	Motta LJ	AOc003, PNa033, PNa213, Pnc109, Pnc189
Montagner AF	P1d020, PNa118, PNb118, PNe077	Moreira CS.	P1b016, P1b130, PNd031, PNd050, PNd058	Motta RHL	AOa013, AOc026, PE007, PE008, Pla030, P1c030, P1c040, P1d031, P1e008, PNa266, Pnc124, Pnf028
Montagner F.	Pla012, PNa220, PNe030, Pnf057	Moreira DD	PNa055	Motta-Rego T	PNa072, PNb002, Pnc122
Montalli VAM	P1b116, P1b117, PNb204, Pnc019, PNe207, PNe218	Moreira ECF.	PNb157, PNd233	Moura AP.	Pnc108
Montandon AAB	P1d148, P1e148	Moreira FCL	HA012	Moura AS.	Pla099, P1b103, P1d014
Monteiro AFG.	P1c094	Moreira KMS.	PNa044	Moura CA	PNa249
Monteiro AKAP	P1c037, PNb070	Moreira MMSM.	P1c127, P1d079	Moura CCG	HA001, P1b001, P1e122, PNd227, Pnf105, PR014
Monteiro ALB	PNd144	Moreira MSC	P1c131, PNe232	Moura CDVS	Pla091, Pnc165
Monteiro BCZ.	PNa171	Moreira PC.	Pla007, Pnc008, PNd001	Moura CF.	P1d076
Monteiro BG.	PNe019	Moreira RF	Pnf165	Moura EFF	P1b125, P1d135, P1d137
Monteiro BVB	P1e113, Pnf212	Moreira RN.	P1b034, PNb030, PNe211	Moura FRR	PNd258, Pnf262
Monteiro DDH	P1e083	Moreira RWF	AOa008	Moura HS.	P1b147
Monteiro DR	PNa156, PNa194	Moreira SS	PNa083	Moura KDR.	Pnc258, PNd270
Monteiro FJ	P1b058	Moreira VG	PNd180	Moura LFAD	Pla039, P1d043, P1f042, PNb020, PNb026, Pnc138, PNd098
Monteiro GQM.	Pla057	Moreira-Júnior JM.	AOa003	Moura LKB	PNe262
Monteiro LPB	P1b060, P1f071	Moreira-Neto JJS	Pla046, Pnc086, Pnc151	Moura LM.	P1d121, Pnc218
Monteiro M.	PNd242, PNe264, Pnf239, Pnf240	Moreno A.	Pla094, P1b098, PNa165, PNa171, PNb161, Pnc188, PNd178, PNd181, PNd190	Moura LS	Pnc114
Monteiro MF.	AOc067	Moreno APD.	Pla066	Moura MEM	P1c046, P1f043, PNd089, PO014
Monteiro PM.	Pla047	Moreno MBP.	Pnf134	Moura MFL.	P1e057
Monteiro TL	AOa041, P1b140, P1d083, PNd068	Moreno MC	P1e089, PNa181	Moura MS (H1).	PNb254, Pnc219
Montenegro AF	PNa270, Pnf101, Pnf183	Moreno SE	PNe096	Moura MS (H2).	P1d043, PNb020, Pnc138, PNd098
Montenegro RV	Pla073, P1b056, PNa142, PNe119, Pnf184	Moreno JJL	PNe200	Moura RNV.	PNd246
Montenegro SCL	P1f096	Moresca AHK	PNd097	Moura SAB	PNe004
Montero JC.	PNd030	Moresca RC	PNd097, PNd108, PNd143	Moura SAN.	P1f040
Montes MAJR	PNa098	Moreschi E	P1b002, P1d006	Moura SK.	AOB023, Pla064, P1d059, PNa174, PNd106, PNd117,
Montes RC	Pnc073				
Montes-Gil J.	PNa201, PNb216				
Montoro LA.	AOa022, AOb015, AOc012				
Móra GA	PNd086				
Moraes AP	Pnc158, Pnc162				
Moraes IG	PNa145, PNd038				
Moraes JB	PNf214				
Moraes LP.	P1c088				
Moraes LS.	PNb003				

	PNd207, PNe117	Narciso LG	AOa023, PNF038		PNd195
Moura SM	PNf257, PNF258	Nardello LCL	P1b116	Neves AP	PNd225
Moura VAC	PIf092	Naressi SCM	AOa062	Neves ATSC	PNc238
Moura WL	PIa091, PNC165	Nariño W	P1e049	Neves BG	P1b030
Moura WS	P1d043	Nary-Filho H	PIf005, PNB242	Neves EC	P1c008
Moura-Grec PG	AOa068, PNe259, PNf239, PNF266	Nascimento ABL	PNe178, PO013	Neves ETB	PIa034
Moura-Netto C	P1c015, PIf007, PNC058, PNC060, PNf068	Nascimento AGS	PIa017, PIa018	Neves F	P1e111, PIf050
Mourão RVC	PNf220	Nascimento BC	PIf138, PND097	Neves FD	AOc031, AOc032, AOc044, P1e023, P1e024, PNa164, PNa192, PNa231, PNb163, PNB184, PNC159, PNC227, PND166, PND189
Moutinho NSS	AOc042, AOc045	Nascimento CA	AOa030, PND043, PNe053, PNF048	Neves FLS	P1e006
Mouzer BC	PNa001	Nascimento CN	PNC062	Neves FS	P1f105, PNe197, PNe204, PNF230
Moysés MR	P1c038, P1d073, PNa139, PNB077, PNb091, PNC180, PNf150	Nascimento EMS	PNf114	Neves FTA	P1b002
Moysés SJ	AOa057, AOa074, P1f143	Nascimento EPA	AOB045	Neves JN	P1b121, P1b124
Moysés ST	AOa074	Nascimento ERV	PIf032, PNa063	Neves JS	PNa238
Mucheli S	P1c077	Nascimento GCR	PNf103	Neves LT	P1a108, PNa013
Muglia VA	PNC194, PND174	Nascimento GE	PIa006, PNB225	Neves MAS	PNC056, PND036
Muller CE	PNa069, PNC103	Nascimento GG	AOa070, AOB022, P1e124	Neves MG	P1b053
Munaldi IG	PNa151, PNC214	Nascimento HAR	PIf105, PNe229	Neves PAM	PNC061
Munari LS	PNF072	Nascimento LEAG	PND137	Neves PNS	PNC268, PND240, PNf269
Münchow EA	PIa061, PIa065, PIa070, P1b059, P1b063, P1b068, P1c058, P1c068, P1d068, P1d070, P1e065, PNa131, PR007	Nascimento LS	PIa137, PIa145, P1d139, P1e137, PNC268, PND240, PND248, PND264, PNf269, PO009	Neves RG	PNB092
Mundim MBV	PNf228	Nascimento MA	PNb005, PNB054, PND207, PND262, PNf097, PNF249	Neves SMC	PNB008
Munerato MC	PNa207, PNe191	Nascimento MAB	PNa208	Neves VD	PIa136
Muniz FWMG	P1c127	Nascimento MC	P1c112	Neves-Souza RD	PND207, PND262
Muniz LTB	PNb051, PND094	Nascimento MGL	P1b007	Nicaretta T	P1d101, P1e099, PNa031, PNa228, PNb219, PND254
Muniz YVS	PNa098, PNe223, PNf016	Nascimento RCC	PNe011	Niccoli-Filho WD	PNB212
Muñoz MA	AOb008, PNa123, PNe168	Nascimento RD	PNb253	Nicodemo D	P1d098
Murakami C	PNa057	Nascimento RRS	PND255	Nicoli LG	PNa268
Murakami I	PIa141	Nascimento WC	P1c076	Nihi FM	PNf135
Murakami LS	PNC019	Nascimento WF	P1e066, PNF193	Nihi MYM	PNf235
Murari ACR	PIf084	Nassur C	PNe249	Nihi VSC	PNf135
Murata RM	PNe072	Natale LC	AOc014, PNa053	Nishida AC	FC009
Murta BMT	PNb195	Natalicio GL	P1b055	Nishioka RS	PIa098
Muscará MN	PNa265	Natour J	PIa141	Nishiyama CK	PNf054
Mushashe AM	P1d057, PNa078, PNb087	Naufel FS	PNa178	Nóbilo MAA	PIb096, PNC157
Musis CR	AOc017, P1f133, PND056, PNe011, PNe247, PNF029, PNf192	Navarin NF	PNa113, PNe142	Nobre SAM	P1c018, PND102
Mustafá NA	PE002, PNe045	Navarro ACM	P1b117	Nobre-dos-Santos M	PNb074, PNB076, PNC106, PND126
Myaki SI	PNa075	Navarro CH	P1e146, PNe253	Nobrega AS	PIa094, PNB161, PND178, PND190
Nabeshima CK	PE002, PNC041, PND023	Navarro RL	PNa058, PNB011, PNb032, PNC083, PNC135, PND109, PND120	Nóbrega CBC	AOc014
Nadaes MR	P1b142	Navarro RS	PIa044, P1c044, PNa044, PNB008, PNC119, PNC146	Nóbrega DF	PNe084
Nadelman P	P1c107	Naves LZ	PNb099, PNB113, PNb134, PNe140	Nóbrega FP	PNC064
Nagata G	PNe208, PNF210	Naves MFL	PNe170	Nóbrega JSM	AOa065
Nagata JY	P1b021, P1f012, PNC027, PNC042, PNe021, PNF043	Naves MM	P1e122, PNa260, PNb267	Nóbrega LM	P1e136, PNe248
Nagata ME	PNb061, PNC091	Nazario LD	P1c119, PNB188, PNC190, PR011, PR012	Nóbrega LMM	P1d015, PNe030, PNf057
Nagata MJH	P1e128, P1f125, PNa255, PND225	Nedel F	PIb008, P1c078	Nóbrega MTC	P1b056
Nahás-Scocate ACR	PNb029, PNC107, PNC217, PND145	Negri BM	AOc054	Nóbrega TE	PE020
Nakamae AEM	PNb158	Nejaim Y	AOB034, P1e007, PNf202	Nóbrega THC	PNa202
Nakamura DM	PNC175, PND192	Nelson-Filho P	FC015, P1d049	Nociti-Júnior FH	AOc059, AOc067, AOc069, FC017, P1e123, PNB243, PNC212, PND200, PND214, PND215, PND219, PND224, PND234
Nakamura EK	PNb042	Nemer TC	AOc048	Nogueira AJ S	P1b143
Nakamura FY	PIa025, PNe081	Nemezio MA	PNb102	Nogueira AVB	AOc056, PND216
Nakamura VC	PNe037	Neppelenbroek KH	PNb155, PNC178, PND175	Nogueira BCG	AOb031, PIa129, P1f124
Nakandakari C	P1c005, P1c047	Neri JR	AOB021, PIa059, P1c086, P1e082, PNa077	Nogueira DMB	PIa001
Nakata KT	P1c117	Neri JSV	PIf137	Nogueira EB	PNb003
Nakatani MK	PNC044	Nery JC	PNC230	Nogueira FN	PIa113, P1f108, PNb100, PNe240
Nakazone-Guimarães PA	PNC034	Nery MS	P1d050	Nogueira JM	PNe006
Nakazone-Junior S	PND159	Netto AAS	PNb023	Nogueira LBLV	PIa091, PNC165
Namba EL	PNa073	Netto LRC	PNb141, PNe106	Nogueira LC	PNa006, PND146
Napimoga MH	AOa051, FC004, PNb250	Neumann EAF	PNa245	Nogueira LM	AOa006, PNC216
		Neves ACC	PIb054, PND156,	Nogueira MCF	PNa173, PNa193, PNb169, PNB193
				Nogueira MNM	AOa045, P1b113, P1d026, PNe074,

	PNf094		PNe141, PNe177	Oliveira GB	Pf068
Nogueira NAP	PNd235, PNf070	Ohashi ASC	Pf048, PNf014	Oliveira GC (H1)	Pf044, Plc020, Pld045, PNa043, Pnc105, PNd093, PNe085, PNe090, PNf090
Nogueira RLM	Plc115	Okada CY	PNa067, Pnc146		
Nogueira SB	Pld079	Okada MK	PNa067		
Nogueira TE	Plc146, Pld147, Pnc249	Okamoto AC	Plc103, PNf071		
Nojima LI	PNa008, Pnb019, Pnb031, Pnb045, Pnc154	Okamoto R.	AOa005, AOa014, AOa029, Pla001, Pib118, Plc006, Pff002, PNa263, Pnb234, Pnc002, Pnc014, PNd005, Pnd013, Pnd204, PNe002, PNe007, PNe016, PNf002, PNf007	Oliveira GC (H2)	Plc053, Pff052
Nojima MCG	Pnb031, Pnc154			Oliveira GHC	Pnb243
Nojosa JS	AOa042, AOa021, PNa082, PNe163			Oliveira GJPL	AOc065, HA020, PNa230, Pnb239, Pnc211, Pnd213
Nolasco FP	PNf098			Oliveira GMS	Pnd098
Noleto LEC	Ple081			Oliveira GP	Pff085
Nonaka CFW	Pla110, Pla111, Plc116, Pld111, Ple113, Ple114, PNa198, PNa200, PNa208, Pnb199, PNe193, PNf189, PNf216	Okamoto T.	AOa014, Plc006, Pnd005, Pnd013, PNe002, PNe007, PNf002, PNf007	Oliveira HA	Pnb191
Nonogaki S	AOa042, Pnb210	Okubo BM	PNe096	Oliveira HAAB	Pff117
Nör F	Pff115	Olandoski M.	PNe039	Oliveira HF	AOa031, PNf035
Noritomi PY	Plc096, PNa160, Pnb096, Pnb168, Pnb185, Pnc234	Olbera ACG	Ple069	Oliveira HL	PNe172
Normando ADC	Ple046, Pnc149, Pnd082, Pnd148	Olej B	Pnd116	Oliveira JA (H1)	Plc141, Pff006, Pff129, Pnd076
Noro LRA	Pff139, PO010, PO017	Olivan SRG	AOc003	Oliveira JA (H2)	AOa014
Noro-Filho GA	AOc063, Pla027, PNa203, PNe198, PNf213	Oliveira A	PNe237	Oliveira JA (H3)	Pnb170
Noronha F	Pnc031	Oliveira A MG	Pnc244, PNe265	Oliveira JAG	Pld004
Novaes FP	Ple050	Oliveira ABM	Pff025	Oliveira JAP	Pla077, PNa109
Novaes PD	PNa238, PNe017	Oliveira AC	Plc041, Pnb064, Pnc267, PO011	Oliveira JC	Pla091
Novaes SEA	PE006, Pla143	Oliveira ACA	Pnf116	Oliveira JCS	AOa005, Pnd005
Novaes VCN	AOc060, Pnc220	Oliveira ACJ	Pib063, Ple065	Oliveira JD	Pla067
Novaesjr JB	Pld028	Oliveira ACM	Pla014	Oliveira JFF	Pff020
Novaes-Júnior AB	Pnb259, Pnb270, Pnd236	Oliveira AGRC	Pff096, Pff139, PNa181, PO017	Oliveira JR (H1)	Pla080, Pib080, Plc080
Novais VR	Pld058, Pld065, Pff078, PNa093, PNa144, Pnb149, Pnc173, PNe100	Oliveira ALBM	Pnb089	Oliveira JR (H2)	Pnd066, Pnd067
Nuernberg CC	Pnc136	Oliveira AN	PNa227	Oliveira JS (H1)	PNe043, PNe262
Nuernberg MAA	Pib099, Plc140, PO006	Oliveira BBMN	Pla083	Oliveira JS (H2)	Pnd247
Nunes AB	Pnb192	Oliveira BH	Pff035	Oliveira JV	Plc084, Ple075, Pff046
Nunes CM	Pnb209	Oliveira BMB	Pnd256	Oliveira KC	Pff018
Nunes E	PNa145, Pnd024, PNe036, PNf044	Oliveira BPA	PNa167	Oliveira LB	Pff144, PNa057, PNf251
Nunes EM	Ple092	Oliveira CAGR	Pib043, Pnd141	Oliveira LBA	Pnf128
Nunes FD	HA018, Pld103, Pnb228, Pnb241, Pnb262, PNe041, PNe225	Oliveira CC	Pnb208	Oliveira LC	PNa208
Nunes MM	Plc023, Plc109, Plc144	Oliveira CCC	Pib132, Ple140, Pff130, PNf242	Oliveira LD	FC006, Pnd066, Pnd067, PNe042, PNf093
Nunes NLT	PNa229, Pnc209, Pnd231	Oliveira CF	Pla006, Pib009, Pld008, Pnb225, PR013	Oliveira LFF	Pib122, Plc122, Pff121
Nunes NM	PNf012	Oliveira CI	HA014	Oliveira LJC	AOa070
Nunes RBP	Pff090	Oliveira CR	Plc131, Plc139, PNe232, PO014	Oliveira LK	Pla090, Pff089
Nunes SA	Ple118	Oliveira CS	Pib024	Oliveira LP	Pnc078, PNe071
Nunes TB	Pnb192	Oliveira DC	Pnc117, Pnd112	Oliveira LR	Pnb240, Pnd008, PNe228
Nunes TNB	Pla107	Oliveira DCRS	FC011, PNa103, Pnb093, Pnb117, Pnb138, PNe131, PNe161	Oliveira LSAF	Plc105
Nunes-dos-Santos DL	Pnb020, Pnc138			Oliveira LV	Pla096
Nuñez-Pantoja JMC	Pnc157			Oliveira M (H1)	Ple086, Pff082
Oda M	PNa086			Oliveira M (H2)	PNa133
Oenning ACC	PNe204			Oliveira MA	Pnc256
Ogawa CM	Pnb049, PNe130			Oliveira MAHM	Pib065, Pnc139
Ogawa ES	Plc119, Pnb188, Pnc190, PR011, PR012			Oliveira MAVC	Pnd041
Ogawa SG	PNf164			Oliveira MC	PNa252, Pnb203
Ogliari AO	Plc056, PNe105			Oliveira MCA	Pnc102
Ogliari FA	Pla061, Pla065, Pib059, Plc056, Pld069, PNa079, Pnb154, Pnd171, PNe105, PNe123,			Oliveira MCG	Pld085, Ple055
				Oliveira MCR	Pla086, Pib084
				Oliveira MCV	Pld144
				Oliveira MR	Pib005, Pnc007
				Oliveira MS	Pff103
				Oliveira MSSF	Pld124, Ple129
				Oliveira MT	PNe195
				Oliveira NAJ	PNf005
				Oliveira NCM	HA001, Pib001
				Oliveira NF	Pld039, Ple035
				Oliveira NFP	Plc123
				Oliveira NGM	Pla013, Pff073
				Oliveira NMS	PNe035
				Oliveira NS	Pld040
				Oliveira P S	PNe185
				Oliveira PA	Pnc203
				Oliveira PAD (H1)	AOa010, PNf009
				Oliveira PAD (H2)	Pnc145
				Oliveira PHC	Pla077, PNa109, PNf125
				Oliveira PLA	PNf102
				Oliveira QB	PNa005
				Oliveira RC	FC018, Pnb258

Oliveira RH	Ple001, PnC012	Otton R	AOa019	Palma VC	PNa239, PnC238, PNe227
Oliveira RN	PNf231	Otonelli EJ	PnC022	Palma-Dibb RG	Ple075, Pld080, PNa149, PNB119, PNe136
Oliveira RR	AOa048	Ozawa TO	Pf048, PNd129, PNF014	Palmeiro MRL	PnC187
Oliveira RRDS	PnC199	Ozcan M	PNf121	Palmier A	PNd265
Oliveira RVD	PnC095, PNd073	Ozelin AA	PNe169	Palo RM	Ple015, PnC058, PNd031, PNF068
Oliveira S	PNe243	Ozera EH	PNf111	Palomo JM	PNa072, PNB010, PNB056
Oliveira SD (H1)	Ple129	Ozkomur A	PNf132	Paludo T	PNf106, PNF145
Oliveira SD (H2)	PNe033	Paccini AC	PNa004	Panagakos F	PnC199
Oliveira SG	PNf141	Paccini JVC	PnC090	Panagio LA	PNe071
Oliveira SGD	Pf061, PNF096	Pacheco AAR	PNB048, PNB052, PnC142	Panariello BHD	PNe068, PNF074
Oliveira SHG	Pf016, PNd058	Pacheco MCT	PnC141, PNd149, PR004	Pannuti CM	PNa232, PnC207, PNC231, PNd205
Oliveira SHP	PNa156, PnC024, PnC038	Pacheco MS	AOB043	Pansani TN	AOB040
Oliveira SS	Pf038	Pacheco RR	AOB006, PNF143	Pantani F	PNf003
Oliveira SSL	PNd159, PnC164	Pacheco RBM	Pla058, PNe154	Pantera EA	Pf057
Oliveira TA	PNB100	Pacheco VBM	Pf026, Pfb029, Plc024, Ple130, Ple138, PnC253, PNd263	Pantuzo MCG	PNB002, PNB016, PNB091
Oliveira TBS	PNe251	Padovan LEM	Plc003	Paraneloski-Costa AC	AOa068
Oliveira TCP	PNB031	Padovani GC	PNa115	Panzarini SR	AOa005, AOa006, Ple003, Pff002, PNC016, PNd005, PNd010, PNd013
Oliveira TL	PNB027, PnC087	Padovani MCRL	PnC067	Panzenhagen R	PNe117
Oliveira TM	Plc020, PNa003, PNa013, PNB001, PNC105, PNC132, PNd092, PNd103, PNd129, PNe090	Paes-Junior TJA	Pld030	Panzeri H	PNa153, PNe127
Oliveira TR	PNC074	Paffaro-Junior VA	PnC007	Paola APB	PNB104, PnC263
Oliveira TSB	PNe251	Pagani C	Pf0130, PNC174, PNe104, PNe126, PNe144	Papa EG	PNB167
Oliveira TVZ	PNf019, PNF083	Paganotto GFR	PnC221	Pappen FG	Ple010, Pld115, PNB035, PNB055, PNB256, PNC022, PNC025, PNd135, PNe040
Oliveira VBCA	PNC029, PNC030, PNF020, PNF053	Pagnano VO	PE013, Pld107, PNe222, PNF206	Parada CA	PNa182
Oliveira VC	Ple093, PNa169, PNa175, PNB088, PNB190, PNC183, PNd157, PNF160, PNF180	Paimel L	Plc074	Paradela CRF	PNa176, PNB201, PNd248, PNe219
Oliveira VMB	Pld100	Pais ASG	PNa147	Paradela IM	Pla105
Oliveira VSF	Pla040, Plc034	Paiva ACS	Pf091, Plc092, Pld089, PNC171	Paranaiba LMR	FC014, Ple103
Oliveira VF	Pla099, Pfb103	Paiva EKL	PNC233	Paranhos HFO	Pld095, Ple093, PNa169, PNa175, PNB190, PNC183, PNd157, PNF160
Oliveira-Filho IL	PNa229, PNC209, PNd231	Paiva EMM	Pla129, Pif124	Paranhos LR	PNa061, PNa263, PNC004, PNC082, PNd083, PNd091, PNd204, PNe230
Oliveira-Filho PM	Pla037, PNd243, PNd246	Paiva ES	PNd036	Pardi V	PNf255
Oliveira-Júnior CC	PO022, PR002	Paiva HN	PNd243	Pardini LC	PE013, Pld107, PNe222, PNF206
Oliveira-Junior NM	PNB162	Paiva JB	PNB040, PNd133	Paredes FK	Pf075, Plc045, Pld072
Oliveira-Júnior OB	HA014, PNa088, PNe137, PNe150	Paiva KBS	HA018	Paredes MA	PNe139
Oliveira-Neto FV	AOa018	Paiva LAS	PNC251, PNe266	Paredes SO	PNC092
Oliveira-Neto SM	Pla147	Paiva MDEB	Pf088	Parente AC	PE005
Oliveira-Pereira D	Pf054	Paiva MDEB	Pla037, Pfb041, PNd243, PNd246, PNd252	Parente LA	Plc012
Oliveira-Pereira D	Pf054	Paiva PCP	Pld039, Ple035	Parisotto TM	Pf039, PNB074, PNd085, PNd126
Olivio PHB	Pla103, Pld099, Ple102	Paiva RV	Pld039, Ple035	Parizi AGS	PNe237
Oliz CM	PNe067	Paiva SM	AOc001, AOc008, AOc011, FC007, Pla040, Pfb036, Pfb038, Pfb148, Plc037, Plc038, Plc133, Pld136, Ple033, Pff039, PNa014, PNa039, PNa050, PNa052, PNa054, PNa060, PNa064, PNB002, PNB009, PNB013, PNB022, PNB033, PNB064, PNC089, PNC145, PNC256, PNC266, PNd095, PNd096, PNd115, PNd118, PNd136	Parolin AB	PNC029, PNC030, PNd032, PNF020, PNF053
Oltamari-Navarro PVP	Pf051, PNa058, PNB011, PNB032, PNC135, PNd109, PNd120	Paixão FCO	PNC196	Parolo CCF	Pf061, Plc021, Ple058, PNd040, PNe121
Omar NF	PNa238	Paixão RFM	Ple042, PNB050	Parra MCT	Pla024, Ple027
Ono E	Pla140, Ple106	Paixão RZX	Pf034	Parra NB	Ple120
Onoda HK	Pla015, Pff016, PNC040, PNd021, PNe058	Paleari AG	Pla092, Ple092, PNB162	Parreiras SO	PNf114
Opalinski R	Plc136	Paleari GSL	PNC087	Pascarelli AM	PNC080
Opdam N	PNa118, PNB122	Paliolol ARM	PNB090, PNF131, PNF158	Paschoal MAB	HA007, PNd113
Oppermann RV	PNd202	Palinkas M	Ple001, PNC012, PNd012	Paschoalino BJ	PNf121
Orcini WA	Ple005	Palioto DB	PNB259	Paschoalino VESM	PNd165, PNF121
Ordinola-Zapata R	PNC036, PNe066, PNF217	Palió APGG	PNf209	Pascoal ALB	Pf096
Orenha ES	AOa062	Pallos D	AOa007, AOc048, Pfb105, Plc117, Pld121, Pld128	Pascon FM	AOB002, PNC118, PNd088, PNd107, PNe156, PNF111, PNF146
Ormiga F	PNf046			Pascotto RC	AOa067, PNd256,
Ornaghi BP	PNa078, PNB104, PNB189, PNC179				
Ornaldas ACF	Ple004				
Ornellas GD	Pf035, Ple036				
Orrico SRP	PNd209				
Ortega AAC	PNa265				
Ortega AOL	PNa070, PNB213, PNC115				
Ortiz AG	PNe014				
Ortolani CLF	PNa028, PNa067, PNB049, PNC146, PNd101, PNe130				
Oshima HMS	PNf145				

Pashley D	PNe044 AOB001, AOB004, AOB010, AOB024, PIf063	Pedroche LO	PNe227, PNf029, PNf035	Pereira FA	PNb148
Passinelli F	Plc117	Pedrosa SS	PNb189 PNa094, PNa167, PNf173	Pereira FP	PIf001
Passador RCP	Ple022	Pegado LC	Pld092, PNd187	Pereira FV	AOB012
Passador-Santos F	FC004	Peixe S	Pld047	Pereira GDS	PNa114, PNa119, PNe148
Passanezi E	PNc202	Peixoto AC	PNa090	Pereira GMR	PNd106
Passeri CR	Pld141, PNe235, PNf241, PNf256	Peixoto AP	Plc049, PNd004	Pereira HNC	Plc017
Passero LG	AOa058	Peixoto IF	Pla100, Plc145, PNd053	Pereira ICL	Pld101, Ple099, PNa228, PNb219, PNd254
Passos GAS	PNf065	Peixoto IFC	PNe050	Pereira ICS	Pla003
Passos MRL	Plc077	Peixoto RF	PNa177, PNd172, PNe113	Pereira IF (H1)	PNa195
Passos TA	Pla055, Pld024, Ple070	Peixoto RTRC	PNf174	Pereira IF (H2)	Pld005
Passos VF	AOB021	Pelegrine AA	PNb219	Pereira ILM	Plc107
Pataki MT	PNe044	Pelegrine RA	PNa119, PNf022	Pereira IMV	Pla039
Patias R	PNb122	Pelissari FCM	Pla138, Pla144	Pereira JB	PNf088
Patrocínio BMG	PIf126	Pelisser EL	PNe057	Pereira JGC	Pld022
Pattussi MP	PNe258	Pellegrin TF	Pla013, PIf073	Pereira JM	PNa031, PNa228
Patuzzi EG	PNa034	Pellicoli ACA	PNa211	Pereira JR	AOc037, Pld071, Ple056, Pnc036
Paula AB	AOB013, PNa113, PNe153	Pellissari CVG	PNb155, PNd175	Pereira JS	Ple113, PNf212
Paula ACF	Pld014, PNd054	Pellissari LP	PIf146	Pereira JT	PNd087
Paula AMB	Pla132, Plc137	Pellizzari C	PNa030, PNb052, PNb073, Pnc142	Pereira KF (H1)	PNb116, PNb127
Paula E	PNf098	Pellizzer EP	Plc096, PNa160, PNb180, PNb185, PNd186	Pereira KF (H2)	PNf048
Paula JF	Pld023, Ple032, PNf091	Pelossi DS	Pld021	Pereira KMA	Pld112, Pif109, PNb215, PNd059
Paula JS	PNf252	Pena CS	PIb139	Pereira L	PIf031
Paula LD	PNb025	Penatti MPA	AOc044, Ple023, Ple024	Pereira LAVD	HA019, Pnc230
Paula LGF	HA020	Penha SS	Plc145, PNd018	Pereira LJ	Plc027, Pif121, PNa054, PNb033
Paula LV	PNd193	Pepelascov DE	PNd127	Pereira LL	Pla063, PIb070, Ple091, Pif055, PIf058, PNb140
Paula MS	PIb071, Pld067	Pequeño CP	Plc035, Pif044	Pereira LM	AOc044, Pld065, Ple023, Ple024, PNd166
Paula TM	Pla065	Peracini A	Ple093, PNa169	Pereira MAD	Pld011, Pld012
Paula VAC	PNa005, PNb004	Peralta SL	Pla029, Pla081, PIb028, Plc073, PNe092, PNe141, PR007	Pereira MC	PNf229
Paula-Silva FWG	Ple045, PNa062, PNf095	Perazzo MF	Pla034, Plc037	Pereira MJCC	PNa009
Pauli CC	Ple022, PNf079	Percinoto C	PNa022	Pereira MM	PIf093
Paulillo LAMS	PNa103, PNa114, PNa119, PNb080, PNb093, PNb117, PNb138, PNb152, PNe148	Pereira A	PE004, PNe045	Pereira MS	PNc151
Paulinelli N	PNf085	Pereira AA	Pla131, Pla135, Ple134, Ple135, PIf134, PNa196, PNd247, PNe242	Pereira NC	PNe244, PNe254, PNf239, PNf240
Paulini MB	PIb095	Pereira AAC	PNa217, PNb210	Pereira PHS	PNd191
Paulino MR	PNd180	Pereira AC (H1)	AOa069, PNf238, PNf255	Pereira PNR	Ple078, PR006
Paulino TP	PNc226	Pereira AC (H2)	PE020, PNf194	Pereira R (H1)	Pla083
Paulo DF	PNf092	Pereira AC (H3)	PNe021	Pereira R (H2)	Pld071
Paulus M	PNe121	Pereira ACL	Ple002	Pereira RAS	PNe183, PNf118
Pavanello MB	PNd031, PNd050, PNe061, PNe068	Pereira AF	PNa010, PNb015	Pereira RD	AOB003, PE022, Pla019, PIb018, Plc018, Ple014, PNb137, PNb145, Pnc037, Pnc173, PNd054
Pavarina AC	Pla093, Ple022, PNb156, PNb174, Pnc068, PNf079	Pereira AFV	PNb244, Pnc196	Pereira RMS	AOB045, Plc100
Pavinato LCB	PNa034	Pereira AG	PNa087, PNa095, PNd041	Pereira RP (H1)	PNa162
Pavone C	PNa230	Pereira ALA	PNd226	Pereira RP (H2)	PNa110
Paz JER	PNd098	Pereira ALP	PNb245	Pereira RS	PNd029
Pazinato VCB	PNb027, Pnc087	Pereira ARB	PIb051	Pereira SA	Pla043
Pazzini CA	PNb002, PNb016	Pereira BMF	PIb096	Pereira TB	Pla021, Pnc070
Pécora JD	PNd039, PNd057, PNe022	Pereira CA	PNf086	Pereira TBJ	Pnc084, PNd132
Pecorari VGA	Pla084	Pereira CCA	PNf255	Pereira TC	PNe049, PNf054
Pedrazzi V	Plc070, Pnc075, PNf092	Pereira CCS	AOa014, PNe007, PNf002, PNf007	Pereira TM	PNf035
Pedreira FRO	PNb210, PNe203	Pereira CF	PNa026	Pereira TS	AOc028, Pld037, Ple054, Pif037, PNd003
Pedreira MR	PNe203	Pereira CHR	Pla088, PNf104	Pereira VHU	PIb127
Pedreira RPG	PNe203	Pereira CLC	AOc042, AOc045	Pereira VT	PNa258
Pedrali MBBP	PIf003	Pereira CM	PNe084	Pereira YCL	PIb100, PNe017
Pedrini D	AOa005, Ple003, PNd010, PNd013	Pereira CMP	PNf096	Pereira-Cenci T	Pld020, PNa118, PNb118, PNb165, Pnc158, Pnc160, Pnc162, Pnc168, PNe052
Pedro FLM	AOa037, AOc021, Pla067, Pla118, Pla121, Pla127, PIb067, PIb137, Plc067, Plc069, Pld018, Pld044, Pld124, Ple067, Ple129, Pif019, PIf133, PNa239, Pnc270, PNe011, PNe083, PNe116,	Pereira CNB	PNa134, PNa141	Peres ACD	PNd027
		Pereira CS	PIb033, PNd138	Peres ACR	PNa176, PNd248, PNe219
		Pereira CV	Plc027	Peres KGA	PNb108, Pnc262
		Pereira CVCA	PIf032, PNa063, PNb053, Pnc093, PNd105	Peres MAA	PNb108, Pnc262
		Pereira DFA	Plc029	Peres PEC	PNd062
		Pereira DR	Plc083, Ple037	Peres RRH	Plc120
		Pereira DS (H1)	Pnc198		
		Pereira DS (H2)	PNf083		
		Pereira ESJ	HA003		

Peres-Buzalaf C.....	HA010				
Perestrelo BO.....	AOa019	Pinelli LAP.....	PNd232	Pinto-Júnior AAC.....	PNF219
Perez CR.....	PE006, Pla143, PNf141		Pib094, Plc097, Pld148, Ple095, PNa185, PNB150, Pnc191, PNd161, PNd162	Pintor AVB.....	Pla035, Pnc005
Perez DEC.....	Pnc066, PNe076, PNe189, PNe224, PNf227			Pinto-Sarmiento TCA.....	PNa052, PNB070, PN095
Pérez MOD.....	Pld038, PNd027	Pinezi JCD.....	PNe192	Pinzan A.....	Pif051
Perin CP.....	PNd032	Pingueiro-Okada EM.....	PNb034, PNd011	Piolitine EM.....	Pla048
Perin RPSF.....	Pld018	Pinheiro ACM.....	Pld146, PNe233	Piovesan C.....	PNa007, PNB063
Perini MFM.....	Ple067	Pinheiro CL.....	Pic090	Pires AC.....	Pf059
Perinoto P.....	PNa244, PNa268	Pinheiro COB.....	AOB045, Plc100	Pires ACA.....	HA005, HA008
Pero AC.....	Pla092, Ple092, PNb162	Pinheiro ET.....	Pnc019	Pires ACL.....	Pib128
Peroni CN.....	PNf005	Pinheiro HA.....	Pla070, Pib068	Pires APM.....	AOa042
Peroni LV (H1).....	PNd163	Pinheiro HHC.....	Pib140, PNF236, PNf243	Pires CAF.....	PNa009
Peroni LV (H2).....	PNe202			Pires CPAB.....	PE022
Perote LCCC.....	Pld145, PNa122, PNb142, PNe126	Pinheiro IVA.....	Pnc123, PNd253	Pires CW.....	Pic043, PNd062
Perozini C.....	Pib105, Pld121	Pinheiro JB.....	Pnc183, PNf160	Pires FR.....	PNd077
Perroni AP.....	AOc034, Plc093, PNb118	Pinheiro JCV.....	Pib110, Pib111, Plic111, Pif116, PNb205, PNF236, PNf243	Pires JG.....	Pnc069
Pertence AEM.....	PNf009			Pires JR.....	HA024, PNF089, PO019
Peruchi CTR.....	PNb005, PNd262, PNf097, PNf249	Pinheiro JT.....	PO013	Pires LC (H1).....	AOc056, PNd216
Perufo CM.....	Pif101	Pinheiro LB.....	AOa064	Pires LC (H2).....	PNe044
Perussi LR.....	PNa230	Pinheiro LR.....	PNe196	Pires MVM.....	PE002
Perussolo B.....	PNa034	Pinheiro LS.....	Plic016, PNe067	Pires PR.....	Ple126
Peruzzo DC.....	Pif120, PNB233	Pinheiro MC (H1).....	AOc065, PNB239	Pires RR.....	Ple118
Pesqueira AA.....	Pib098, PNB161, Pnc188, PNd178, PNd181, PNd190	Pinheiro MC (H2).....	PNe137	Pires WR.....	Pla025, Pif003
Pessan JP.....	AOc005, AOc007, AOc013, PNB041, PNb061, Pnc091, PNe082, PNf186	Pinheiro MLP.....	PNf018	Pires-de-Souza FCP.....	AOa034, Pib048, Pld063, Pif062, PNa153, PNB125, PNb153, Pnc140, PNe127, PNf156, PNf179
Pessoa C.....	Pla038	Pinheiro RS.....	PNB060		
Pessoa FRsBLA.....	PNb067	Pinheiro SAA.....	PNa016, PNe091	Pistor V.....	PNe135
Pessoa MB.....	Pld111	Pinheiro SL.....	Pla038, Pib037, Pib121, Pib124, Plic083, Ple037, PNb133, Pnc035, PNd123, PNe046, PNe047, PNe051, PNf022, PNf027, PNf050	Pita MS.....	Pic070, Pnc075, PNf092
Pessoa OF.....	PNa176			Pithon MM.....	Pla051, Pla133, Pib051, Plic051, Plic052, Plic053, Pld050, Pld051, Pld133, Ple047, Ple050, Ple051, Ple057, Pif050, Pif052, PNa040, PNb036, Pnc133, PNb068, PNd137
Pessoa RS.....	AOc053, Pnc201	Pinheiro TPS.....	PNf197		
Pessoa TRRF.....	Pla146	Pini NIP.....	PNa143, PNe115	Pitol DL.....	PNa065, Pib028, Pib063, Plic073, Plic085, Ple065, Pif061, PNa079, PNa174, PNe092, PNe167, PNf096, PNf115, PR007
Petean IBF.....	Ple045, PNa062	Pinotti MB.....	AOB018	Piva E.....	Pib063, Plic073, Plic085, Ple065, Pif061, PNa079, PNa174, PNe092, PNe167, PNf096, PNf115, PR007
Peters OA.....	HA003, Pnc053	Pinto ACS.....	Pib046		
Petruzzi MNMR.....	PNa224	Pinto CA.....	Pib011, Pif026, PNd075, PNe048	Piva MR.....	PNd026, PNF067, PNf191
Petta TM.....	PNf103	Pinto CP.....	Pnc179	Pivovar A.....	Pib099, Plic099, PO006
Petzhold CL.....	PNe102	Pinto DG.....	Plic143, PO007, PO016	Pizi ECG.....	PNf235
Peyneau PD.....	PNa219, PNB222	Pinto ECH.....	PNe254	Pizzato E.....	Pif138, PNB039, Pnc144, Pnc263
Piaia PP.....	PNB111	Pinto GCS.....	PNf156	Pizzato LN.....	PNf244
Piasecki L.....	AOB036, Pnc051	Pinto GM.....	Pif026	Pizzato LV.....	PNb039, Pnc144, Pnc263
Piassi AR.....	Pib017	Pinto GNS.....	Pla139, Pld006		
Piazzetta CM.....	Plic099	Pinto HB.....	Pla051	Pizzato S.....	PNb039
Picado CO.....	Pif081	Pinto JA.....	Pnc084, Pnc116	Pizzol KEDC.....	Pif054, Pnc081
Piccioni MARV.....	PNb136	Pinto KC.....	Plic042, Pif034, PNe005	Planello A.....	AOc070, HA022, Plic123
Pichotano EC.....	PNa233			Pleffken PR.....	PNa120, PNB128, PNe118
Pierote JJA.....	PO022	Pinto LCC.....	Pif010	Pochapski MT.....	PNb247
Pierro VSS.....	PNa001	Pinto LCD.....	Pib110, Pib111, Plic111, PNB205	Poi WR.....	AOa001, AOa005, AOa006, AOa036, Ple003, Pnc016, PNd005, PNd010, PNd013
Pigozzo MN.....	Pnc161, Pnc164, Pnc170	Pinto LF.....	Plic015, PNF068		
Pilatti GL.....	PNe099	Pinto LNMP.....	Pib123, Ple078	Poiate IAVP.....	Pif070, PNB135
Pillar R.....	Ple019	Pinto LP.....	Pla116, PNa200, PNa208, PNB199, PNf216	Poiate-Júnior E.....	Pif070, PNB135
Pilownic KJ.....	Pnc022			Pola NM.....	Plic122, Ple128, Pif125, PNd225
Pilz C.....	AOa058	Pinto LR.....	AOc034, Pib093, Plic093	Poleti ML.....	Pif051, Pnc135
Pimenta AL.....	Pnc023, PNd035, PNf052	Pinto LSS.....	AOB045, Plic100	Poleto LC.....	PNb005, PNB054
Pimenta HC.....	Pib010, PNd056	Pinto MEB.....	AOa064	Poletto D.....	HA013, PNe152, PNf135
Pimentel AC.....	AOc048, FC001	Pinto MHB.....	AOa055, AOa057, AOa063, Ple133, Pif143, PNd259, PNe241		
Pimentel ACP.....	Ple021				
Pimentel ADM.....	PR004	Pinto MPC.....	Pib090, Pld089		
Pimentel AH.....	Pla070, Pib068	Pinto NMF.....	PNd024, PNf044		
Pimentel ELC.....	PNf084	Pinto RO.....	Pld141		
Pimentel HS.....	PNe054	Pinto RS.....	PNe245		
Pimentel KA.....	PR004	Pinto SAH.....	Plic127, Pld079		
Pimentel MJ.....	PNb079, PNB175, PNd164	Pinto SCS.....	Pla026, Pif024, PNd110		
Pimentel SP.....	AOc051, AOc054, FC017, Pib126, Ple126, Ple127, Pif122, PNa256, Pnc235, PNd200,				
		Pinto SMPP.....	PNa121, PNe178, PNf102		
		Pinto SR.....	Pld014		

Poletto LTA	AOc050, Pld082, PNf174	Posser P	PNb127	PNb142, PNf127, PNf263
Poletto RS	Pic049	Possobon RF	Pib073, PNf133	Pif034
Policastro VB	Ple092	Postorivo R	PNc254, PNe234	Pic040
Poli-Frederico RC	Pla064, PNb005, PNd207, PNd262, PNf249	Pottmaier LF	Pib134, PNd249, PNe267	PNf140
Politti F	PNc189	Potter UT	PNa104, PNa136	PNa177, PNd172, PNe113
Polli GS	Pib094, PNc191, PNd162	Póvoa VMA	PNd155	AOB009, Pif143
Polli VAB	PNc021	Pozzobon MH	PNd020	AOB002, AOB013, FC011, PNa108, PNa113, PNa115, PNa129, PNb113, PNc118, PNd088, PNd107, PNe131, PNe142, PNe153, PNe156, PNe161, PNf111, PNf146, PNf155, PNf181
Polo CI	FC001	Prado AM	PNa184	Queiroz CS
Pomacóndor-Hernández C	Ple062, PNe101	Prado BG	Pib089, Pld094	Plu001, PNc006, PNc017
Pomarico L	Pld034, PNa053	Prado CJ	AOc031, AOC032, PNa164, PNa192, PNb163, PNc159, PNc173, PNc227, PNd006, PNd007, PNd166, PNd189	Quaresma JAS
Pomini M	Pif011, PNd030	Prado DF	Pla124	Quaresma MCS
Pompeo DD	PNc082, PNd091	Prado DSV	PNa168	PNb020
Pompeu JGF	Pib089	Prado FB	PNc018	Queiroz AM
Ponciano JAC	PNf046	Prado FO	Ple101	FC015
Ponte AVA	Pla107	Prado GF	PNd018	Queiroz CL
Pontelo-Soares PH	PNd128	Prado LC	PE004, PNe045, PNe060	PNb096, PNf147
Pontes DG	PNb117, PNc080, PNe148	Prado LG	Pib089	Queiroz CS
Pontes DQ	Pif106	Prado M	Pld009, Ple016, PNa128, PNc033	PNf151
Pontes ECV	AOB014, AOC040, PR005	Prado MC (H1)	Pla051	Queiroz IOA
Pontes FSC	PNe219	Prado MC (H2)	Pld009	Ple028, Ple025
Pontes HAR	PNb201, PNe219	Prado MM	AOB031	Ple123, PNc212, PNd215
Pontes KMF	Pic095, Ple094, Pif090, Pif092, PNf077	Prado RF	PNb253, PNb269, PNc205	Queiroz LMG
Pontes LF	PNc149, PNd082	Prado RL	PNc269	PNa208, PNa212, PNe193, PNf203
Pontes SPT	Pld076	Prado RMS	PNa227, PNd018	Queiroz MG
Pontual AA	PNb227, PNe217	Prado RNS	Pif033	PNf257
Pontual MLA	PNb227, PNf227	Prado VLG	Pib089, Pld094	Queiroz PM
Ponzoni D	PNc001	Prado-Junior RR	Ple131, PNc247, PNe262, PO022	Ple106
Popoff DAV	Pla099, Pib103	Praetzel JR	Pic043, PNa007	Queiroz SM
Poquechoque KBR	Ple120	Prata-Sobrinho JR	PNf242	PNb188, PNf205
Porciúncula GM	Pic005, Pic047	Prates LHM	PNc039	Queiroz TF
Pordeus IA	AOc001, AOC008, AOc011, FC007, Pla040, Pib036, Pic038, Ple033, PNa014, PNa039, PNa050, PNa052, PNa060, PNa064, PNb013, PNc089, PNc145, PNd115, PNd118, PNd136	Prati A J	AOc051	Queiroz TP
Porporatti AL	PNb194	Prazeres LDKT	PNf016	AOa005, Pib118, Pld119, Pif002, PNa251, PNc206, PNc216, PNe016
Portaro GMC	PNb006	Presotto AC	PNf221	AOB027, AOB037, PNc108
Portela GS	Pla004, Pif004	Pressi T	Pld113	Quintanilha LELP
Portela MB	Pib043, PNa010, PNb015, PNd141, PNd147	Pretel H	PNc150	Pld042, Ple036, Ple044, PO021
Portelinha B	Pic077	Pretti RT	Pla130, Pib142, Ple033	Quintão CCA
Portella FF	Ple058	Prevedello LR	PNb039	Pld048
Portes BR	Pld097	Priebe TC	Pib063, Pld078, Ple065	Quintela MM
Porto ALFG	PNf207, PNf223	Priesnitz MC	PNa009, PNa017	AOc026, Pla054
Porto AN	AOa003, Pla067, Pla121, Pla127, Pld044, Ple018, Ple129, Pif018, Pif019, PNa031, PNc013, PNc177, PNc210, PNc238, PNc258, PNd052, PNe011, PNf192	Prieto AKC	AOa023, PNf038	Quinto ALF
Porto BBV	Ple136, PNe248	Prieto LT	PNa103, PNa114, PNb093, PNb117, PNb138, PNe148	Plu129, Pif124
Porto G	Pla134	Prieto MG	AOc022	Quitero MFZ
Porto ICCM	Ple072	Primo LG	Pla035, PNa005, PNa010, PNb004, PNb015, PNd122	Ple014, Pld017, Pif025
Porto JAS	PNc162	Procópio ALF	PNc178	Rabello AP
Porto OCL	Pib108, PNc200, PNf190	Proença JO	Pla140	Rabello PM
Porto TS	PNb123	Proença JS	Pld056	Pif006
Porto VC	Pic093	Proença MAM	PNb246, PNe107	Rabelo MS
Porto-Neto ST	PNb123	Progiantre PS	AOa072, PNe258	AOc058, PNb262, PNc207
Portugal RP	Pib133, Pic135, Pif132, PNc134, PNd250	Prokopowitsch I	PNc058, PNd027	Rabenhorst SHB
Posch AT	PNd163	Provasi S	Pib121, Pib124	Pic115
Poskus LT	Pld077, PNb116,	Provenzano MGA	AOB023, PNb005, PNb054, PNd117, PNf249	PNb098, PNe128
		Provenzi C	Ple071	Rached RN
		Prudente MS	AOc031, AOC032, AOc044, Ple023, Ple024, PNa164, PNa192, PNb163, PNd166	Rached-Junior FJA
		Prüsse M	PNa202	Pld013, PNa106, PNe043, PNf045
		Públio JC	PNb080, PNb146	Ple111, Pif113, PNb202
		Pucci CR	Pib130, Pld145, Pif080, PNa120, PNa122, PNa130, PNb105, PNb128,	Raggio DP
				PNb014, PNb022, PNb062, PR003
				Rahal V
				AOa021, Pib081, Ple077
				Raichert C
				PNc128
				Raitz R
				PNb217, PNf218
				Raldi DP
				Pif026, PNd075, PNe032, PNe048
				Raldi FV
				Pld030, Ple112
				Ramacciato JC
				AOa013, PE007, PE008, Pla030, Pic030, Pic040, Pld031, PNa266, PNf028
				Ramalho LMP
				Pld002, Pld126, Ple031, PNa195
				Ramírez-Sotelo LR
				Pla052, Pif053, PNb197, PNe202, PNf201
				Ramiro FS
				PNa234, PNd217
				Ramos AAS
				PNb068

Ramos ABD	Pla128, PNC208	PNa259, PNC209,	Rezende E.	PNe010
Ramos ACA	Pf105	PNd235	Rezende FC	PNf136
Ramos AL	PNd117, PNd127	PNC066, PNe076	Rezende G	PNf247
Ramos CM	FC008, Pla068,	AOB009, PNd228	Rezende GC	PNf007
	PNb083	Reis A.	Rezende M	Pf0084, PNf130
Ramos GO	PNa223, PNf226	AOB008, Pfb084,	Rezende MLR	AOa053, FC018,
Ramos IA	PNd263	PNa123, PNb014,		Plc125, PNa235,
Ramos MEB	PE006, Pf099	PNe124, PNe165,		PNC202, PNd210
Ramos MLG	Pld011, Pld012	PNe168, PNe180,	Rezende MTL	PNe164
Ramos PS	PNa196, PNe203	PNf114, PNf123,	Rezende TMB	Pla020
Ramos RT	Pla032	PNf130, PNf183	Rezende-Leite H	PNd128
Ramos SP	Pla025, Pf003,	Pla066, Pfb101,	Ribas LFF	Plc039
	PNb066, PNd063,	PNa099, PNC183,	Ribas MO	PNe199
	PNe081, PNe086,	PNC194, PNd174,	Ribeiro AA	Pf010
	PNe210, PNf260	PNe143, PNf160	Ribeiro AB	PNC194, PNd174
Ramos SRGS	Pld144	PNa105, PNa111,	Ribeiro AC	PNf057
Ramos TS	Pfb063, Ple065	PNf125	Ribeiro ALAM	PNf168
Ramos-Jorge J	Pf038, Pld037,	Pf080	Ribeiro ALR	Ple069, PNa140,
	Pld073, Pf036,	PNb148		PNC215
	PNa006, PNa060,	Reis BC	Ribeiro APB	Pla087, Ple055
	PNa064, PNa139,	Reis BR	Ribeiro APD	AOB024, Ple078,
	PNb002, PNb016,	Reis CM		PNb156, PNb174,
	PNb077, PNb091,	Reis CMS		PR006
	PNd146, PNf150	Reis CS	Ribeiro CCC	AOa056, Pld022,
Ramos-Jorge ML	Pla036, Pla102,	Reis FAS		PNb021, PNb244,
	Pfb034, Pfb040,	Reis GBV		PNb245, PNd119,
	Pfb046, Plc038,	Reis GR		PNd153, PNe233
	Pld035, Pld037,	Reis IDG	Ribeiro CF	PNf191
	Ple039, Ple041,		Ribeiro CG	PNC198
	Ple054, Pf033,		Ribeiro CP	AOa027
	Pf036, Pf037,		Ribeiro DCS	PNa058
	Pf041, PNa006,		Ribeiro DDF	Plc027
	PNa012, PNa014,		Ribeiro DG	PNb088, PNf180
	PNa052, PNa060,		Ribeiro EC	PNa188
	PNa064, PNa198,		Ribeiro EP	Pla124, Pla125
	PNb002, PNb007,		Ribeiro FA	AOB043
	PNb030, PNb033,		Ribeiro FC	PNd029
	PNd003, PNd118,		Ribeiro FV	AOc051, FC017,
	PNd146, PNd193			Pfb126, Ple126,
Ramos-Perez FMM	PNb227, PNC066,	Reis KR		Ple127, Pf122,
	PNe189, PNe224,	Reis LF		PNa254, PNa256,
	PNf227	Reis LOB		PNC235, PNd200,
Ranali J	PNf098	Reis LR		PNd232
Rancan SV	PNd012	Reis LS	Ribeiro GLA	Pfb038
Rangel EC	AOB007	Reis MF	Ribeiro GR	PNd164
Rangel EF	AOc052	Reis MVP	Ribeiro ILA	Pld024, Ple028,
Rangel KF	AOc052	Reis PHF		Ple100, PNC241,
Rangel ML	Plc141, Pf129	Reis R		PO014
Rangel RM R	PNe108		Ribeiro JAP	Pfb065
Rangel TP	Ple132		Ribeiro JB	PNa179
Raposo LHA	PNa087, PNa095,	Reis SBL	Ribeiro JCR	Plc038, Pld073,
	PNd041	Reis SCGB		PNa139, PNb077,
Raslan SA	PNC210	Reis SMAS		PNb091, PNC180,
Rasquin LC	Ple009, Pf009	Reis SRA		PNf150
Rasseli RCSA	PNe268		Ribeiro JGR	Pld073, PNa139,
Rastelli ANS	Pla074, Pfb074,			PNb077, PNb091,
	Pld075, Pf054,	Reis YB		PNC180, PNf150
	PNa080, PNb089	Reis-Junior MA	Ribeiro JPF	PNa109
Rastelli MCS	AOB009, PNd228	Rendeiro MMP	Ribeiro JS	Pla029, Pfb028,
Rausch RAVQG	Pld101, Ple099,			Plc073
	PNa228, PNb219,	Renz NC	Ribeiro KDC	Pfb022
	PNd254, PNf192	Repeke CEP	Ribeiro LNS	PNd011
Rebelatto CLK	PNe004		Ribeiro M	PNb229
Rebellato NLB	PNa020	Resende CCD	Ribeiro MAG	PNd026, PNf067,
Rebello A	PNd221			PNf191
Rebello HLC	PNd170	Resende CMBM		PNf034
Rebello MAB	PNC248		Ribeiro MC	Plc107
Rebouças PRM	PNe206, PNe217		Ribeiro MEBC	Plc032
Reche EB	PNd109	Resende FF	Ribeiro MRG	AOa032
Refosco MZ	PNb111		Ribeiro PHV	Ple146, PNe253
Regalo SCH	Pla047, Ple001,	Resende GS	Ribeiro PMC	PNa204
	PNa171, PNC009,		Ribeiro RA (H1)	Pfb106, PNb268,
	PNc012, PNd012	Resende RFB		PNd184, PNf193
Regattieri LR	Pfb033, PNd138		Ribeiro RA (H2)	Pla105, PNd152
Reginaldo JB	Pf032, PNa063	Resende RG	Ribeiro RF	Plc070, PNa138,
Regis RR	PNa169			PNa163, PNa177,
Rego GF	Ple086	Resende VLS		PNb099, PNb172,
Rêgo HMC	Pld145, Ple087,	Restile L		PNb184, PNC192,
	PNe110, PNf263	Reston EG		PNd172, PNe113,
Rego MRM	Ple119	Restrepo M		PNe129
Rêgo ROCC	Pld120, PNa229,	Restrepo MR	Ribeiro SB	PNf004
		Retamoso LB	Ribeiro SJL	HA014
		Reyes A.		

Ribeiro TS	Ple143	Rocha RG	Pla100, PNa227, PNd053	Rodrigues RV	AOB002, PNe156, PNF146
Ribeiro ZEA	Ple112	Rocha RO	Ple055, PNa112, PNe172	Rodrigues S	Pib054
Ribeiro-Júnior O	AOa004	Rocha RPO	PNd244	Rodrigues SA	Pnc157
Ribeiro-Junior PD	Pla002, Plc003, Pif005	Rocha SS	PNf223	Rodrigues SB	PNe102
Ribeiro-Rotta RF	PNe205, PNe263, PNF228	Rocha VAC	PNd006, PNd007	Rodrigues T	Pla129, Pif013, Pif124, PNB243, PNB265
Ribeiro-Silva A	PNe228	Rocha VN	AOB038, Pld114	Rodrigues TLC	Pld003, PNF204
Ribeiro-Sobrinho AP	AOa048, Pla011	Rocha WMS	AOc050	Rodrigues TO	PNf089
Ricardo JFP	Ple026	Rocha-Júnior HA	Pif117	Rodrigues VAA	PNb262
Ricardo LH	Pld128	Rockenbach MIB	AOc047	Rodrigues VP	PNb246, Pnc134, Pnc239, PNd226
Ricomini-Filho AP	PNa183, PNB166, PNB178	Rode KM	PR008	Rodrigues WC	PNd005
Rieger SB	Pif061	Rode SM	Pld030, PNd156	Rodrigues-Carvalho C	PNb226
Rigo L	Ple045, Pld046, PNe230	Rodini CO	HA005, HA018, PNa003, PNB001, PNd103	Rodrigues-Filho LE	PNa094, PNF178
Rigolin MSM	AOc046	Rodolpho PAR	Ple085, PNB122	Rodrigues-Junior HL	PNd158
Rinco-Lopes RC	Pld035	Rodrigues AC	AOa002, AOa018, Pnc006, Pnc015, Pnc017, PNd014	Rodrigues-Junior SA	PE009, Pla075, Plc074, Pif079, PNB111
Rino-Neto J	PNd133	Rodrigues AS	Pla130, Plc033, Pld036, PO003, PO021	Rodrigues-Neto DJ	AOc037
Rios D	Pib044, Plc020, Pld045, PNa043, Pnc105, PNd093, PNe085, PNe090, PNF090	Rodrigues CA	PNb177	Rodrigues-Pinto FC	Pif053
Rios FS	PNb254, Pnc219	Rodrigues CC	Pib077, Plc045, Pld072, Pif074, Pif077	Rodriguez C	AOa046
Rios MA	Pnc057, PNe046	Rodrigues D	PNb092	Rodriguez LS	Pla092, PNB162
Rios TL	PNb028	Rodrigues DF	Pla079, Ple104	Rodriguez TT	PNa195
Risso PA	Pib007, Pib019, Pld016, Pld039, Ple035, PNa025	Rodrigues EM	AOa025, Pnc055	Rodriguez-Montero MP	Pnc243
Rivaldo EG	Pnc193, PNF237	Rodrigues F	AOa059	Rogacheski MC	Pnc214
Rivera CP	Ple120	Rodrigues FC	Pld102	Rojas LV	PNf250
Rivero ERC	AOB041, PNa205, PNa223, PNF226	Rodrigues FG	Pld003	Rojas PL	PNe093
Rizuto AV	Pnc228	Rodrigues FP	PNb097	Rolim FJR	Pif092
Rizzatti-Barbosa CM	PNa089, PNa182, PNB176	Rodrigues GHC	PNe213	Rolleberg CB	PNd049
Rizzatto SMD	Pib047, PNa068	Rodrigues GLC	PNe189, PNe224	Romani LAC	Pif047
Roa JPB	Ple060, PNB094	Rodrigues GMF	Ple054	Romano AR	PNa065, PNB256, Pnc022, Pnc098, PNd135
Robazza CRC	PNa196, PNe203	Rodrigues HB	PNa016, PNe091	Romano FL	Pla048, Pla049, Pla050, Pib048, Pib050, Pld049, Ple049, PNa023
Robles FRP	PO018	Rodrigues HMS	PNd024, PNF044	Romano MM	Pib119, Ple098, PNd080
Robles-Ruiz JJ	PNa041	Rodrigues ISC	PNf087	Romanos HF	Pnc101, Pnc110
Rocha A	Pib101	Rodrigues JA (H1)	Pla077, Pld052, PNa105, PNa109, PNa111, PNd223, PNe132, PNe185, PNF125	Romanos MTV	Pib051, PNa040
Rocha AC (H1)	Pld078	Rodrigues JA (H2)	Ple021, PNe070, PNF244	Roman-Torres CVG	AOc048, Pla054, Plc117, Pld127, PNa117, PNa137, Pnc218
Rocha AC (H2)	PNb051	Rodrigues JMC	Pla021	Romão DA	PNe075, PNe084
Rocha AFL	Pla014	Rodrigues JR	PNf263	Romito GA	AOc058, PNB262, Pnc207, PNd205
Rocha BA	Ple104	Rodrigues JT	Pla032	Romualdo CR	PNb056
Rocha CP	PNd169	Rodrigues LFD	AOB037	Roncada JE	PNd256
Rocha CT	Pib030	Rodrigues LKA	AOa042, Pld079, PNa082, PNB074, PNd126, PNe103, PNe163, PNF070	Roncaglia P F	PNd255
Rocha DGP	PNd042, PNd123, PNe051, PNF022, PNF047, PNF050	Rodrigues LP	PNb074, Pnc106, PNd126	Roque JA	PNd134
Rocha DM	AOa062	Rodrigues LST	Pnc143	Roque MT	PNb029
Rocha DMS	PNf235	Rodrigues LV	Pnc241, PNd245, PNe232	Roque-Barreira MC	AOc056
Rocha EA	PNd165, PNF121	Rodrigues MA	PNe054	Roque-Torres GD	Pla052, Pif053, PNa055, PNB197, PNF201
Rocha EALSS	PNf078	Rodrigues MC	PNf112	Rosa AL	AOa049, PNe002
Rocha EP	AOa001, AOc039, Pif068, PNB171, PNF152	Rodrigues MR	Pif007, PNd086	Rosa CH	Pif061
Rocha FMS	PNd227	Rodrigues NS	Pif087	Rosa DP	Pnc150
Rocha FR	Pld033	Rodrigues OSS	PNa219	Rosa EF	PNa232, PNd205
Rocha FRG	PNa247	Rodrigues PCF	PNb092	Rosa HCV	PNf106, PNF145
Rocha FS	Pib004, Pnc003, PNd227	Rodrigues PH	Pnc104, PNd140, PNF237	Rosa JMCS	Ple072, Pnc046, PNe026, PNF209
Rocha IAR	PNa195	Rodrigues R QF	Pib107	Rosa LEB	PNb221
Rocha IRG	Ple119	Rodrigues RAA	Pld117	Rosa LL	Pld068, Pld070
Rocha JCC	PE006	Rodrigues RB	Pld058, PNa144, PNB149	Rosa LP	Pif052
Rocha JS	AOa057, Ple133, Pif143	Rodrigues RCS	PNa138, PNa163, PNa177, PNB099, PNB172, PNB184, PNd172, PNe113	Rosa MRD	Ple116
Rocha KS	Pif050	Rodrigues RF	FC008, Pla068, PNB083, PNF169, PNF177	Rosa MRP	Pib110, Pib111, Plc111, PNB205
Rocha LASM	PNa140	Rodrigues RMP	PNd209	Rosa PCCS	Ple072, Pnc046, PNe026
Rocha LM	PNf260	Rodrigues RS	Pld120, PNa259	Rosa QF	PNb118
Rocha LOL	Pif127			Rosa RA	Pla012, Plc013, Ple019, Pnc036
Rocha LP	PNb195			Rosa RH	PNe032
Rocha MAS	PNf246			Rosa RT	PNd255
Rocha MG	Pib062			Rosa TP	Pld015, PNe030, PNF057
Rocha MJA	PNb034				
Rocha MO	PNb056				
Rocha PHP	Pic079				
Rocha RF	FC006, PNd066				
Rocha RFV	AOa043, PNa056				

Rosa VC	AOa018	Ruiz LS	Pla028	Salim DM	Plc057, PNB167, PNe108
Rosa VLM	PNa178, PNa188, PNC182	Runnacles P	Pld123	Salim MA	Plc077
Rosa WLO	Plc085, PIf061, PNe167, PNF115	Ruschel HC	PNa029	Salles JT	PIf034
Rosado AS	PNb004	Ruschel VC	Plc088, PNB086, PNe175	Salles MM	Ple093, PNa175, PNB190, PNd157
Rosa-Junior GM	AOa002, AOa018, PNC006, PNC017	Russomanno RP	PNF237	Sallum AW	PNa237, PNa241, PNd219, PNd224
Rosalen PL	AOa051, AOc064, Pla031, Plb021, Plc031, PNC077, PNe072, PNe094, PNF078, PNF081	Ruy LGM	Ple062	Sallum EA	AOc059, AOc067, AOc069, FC017, Ple123, PNa237, PNa241, PNa253, PNB243, PNC212, PNd200, PNd214, PNd215, PNd219, PNd224, PNd234
Rosário HD	PNd091	Ryan DPO	Ple094	Salmeron S	Plc125
Rosário MS	Plc105	Sá AF	PR002	Salmon CR	AOc059
Rosario YMRV	PIf032, PNa063	Sá JO	AOB030	Salomão FGD	PNF245
Rosário-Junior AF	AOB031	Sá LFR	PNa010	Salomão FM	HA013, Pld056, PNe152, PNF135
Rosatto CMP	PNa093	Sá MAB	Plc018, PNC037	Salomão JR	PNd176
Roscoe MG	Pld058, PNa093, PNa144, PNB149	Sá MPN	PNd127	Salomão UE	Pla138
Roselino LMR	PNf179	Sá RBC	AOB006, PIf064	Salomão-Neto T	Plb146
Rosenblatt A	PNC131	Saad JRC	Pla074, Plb074, Pld075, PNB136	Salum FG	PNa224
Rosetti E	AOa062, PIf091, PNd167	Saavedra FM	Ple007	Salum G	Plb011
Rosing CK	PNa261, PNB263, PNd198	Saavedra MAL	PNC098	Salvador MJ	Plc029
Rossa-Junior C	AOc056, AOc066, Pla128, PNa247, PNa265, PNB230, PNB261, PNC204, PNC208, PNd216, PNd222, PNF089	Saba-Chujfi E	FC004, PNB250, PNB263	Salvato L	PNe215
Rossato PH	PNd120	Sabatowski CV	PNB012, PNB073	Salvia ACRD	PNe104
Rossato TCA	Pla081	Sabbi MLM	PNF126	Salvio LA	Plb082, PNa102
Rossetti PHO	PNb248	Sabec RC	PNC135	Sampaio AA	PNa189
Rossetto HL	AOa034, PNB153	Sabino TA	Plb054, PNd195	Sampaio CS	AOB002, PNe156
Rossi AC	PNC125, PNe018, PNF006	Saboia RSC	Plc095	Sampaio FA	PNf198
Rossi AM	AOc049, Plb006, PNC011, PNd002, PNe015	Sabóia TM	PNC156	Sampaio FC (H1)	AOa028, Plb108, PNB052, PNF011, PNF196
Rossi MA	PNe020	Saboia VPA	PIf087, PNB130	Sampaio FC (H2)	Pla021, Plb147, Pld142, PIf067, PNa142, PNC070, PNC073, PNe069, PNe122, PNF148
Rossi NR	Pla056	Sabrosa CE	PNf141	Sampaio GAM	Ple051
Rossi-Neto G	Pla008	Sacono NT	AOB027, PIf098, PNF196	Sampaio JEC	AOc065, Ple124, PNa247, PNB239
Rosso MPO	Pla001, PNC015	Sacsquispe-Contreras S	PNa201	Sampaio LC	Pla140
Rossoni RD	PNd078, PNe078	Sadigusky LM	PNC133	Sampaio RM	PNd053
Rostirolla FV	Plb061	Saez DM	Pld007, PNe019	Sampaio RMF	Ple002
Rothbarth CP	PNe010	Sagário J	AOa044	Sampaio-Filho HR	PNa154
Rotta CR	Plc117, PNa117	Sagnori RS	PIf118, PNC205	Samuel RO	AOa027, PNF038
Rotta MS	Pld075	Saiki CET	AOa007	Samuel SMW	Plb061, Ple058, Ple060, Ple071, PNe102, PNe121, PNF122, PNF176
Rotundo LDB	Plc145	Saito MT	AOc059	Sanches FE	PNF260
Rovida TAS	PE023, PNC269, PNd239, PNd251, PNd261, PNF254	Sakai VT	PNa071, PNB001, PNC132, PNd092	Sanches JO	PNa149
Ruan-Antury JD	PNa026	Sakamoto-Junior AS	PNe111	Sanches ML	PNa178, PNa188, PNC182
Ruas BM	Pla138, Pla144, Plb139	Sakima MT	PNB012, PNd083	Sanchez MPR	PNC216, PNF002
Ruben J	PNa118	Sakiyama TT	Pla136, Pld130, Pld134	Sánchez-Aliaga A	PNB155, PNd175
Rubira CMF	PIf104, PNa221	Sakugawa KO	PNd244	Sánchez-Ayala A	AOc035, Plb090, Pld089
Rubo JH	PNb173	Sala ECS	Pla114, Pla125, Plc144	Sanda SR	PNd205
Rueggeberg FA	Plb062	Salamaia T	Plc103, PIf146	Sangalli J	Ple026
Ruela WS	PNd083	Salami D	PNa232	Sangiorgio JPM	Ple146, PNB066, PNC212, PNd238, PNe253
Ruellas ACO	PNa015, PNB019, PNB044, PNB053, PNB058, PNC154, PNd099	Salazar BO	PNB188, PNB234	Sanguetsche TS	Pld131, Pld140
Ruggiero JG	PIf066, PNe183	Salazar SLA	PNa010, PNB015	Sani-Neto J	Pld127
Ruivo GF	Plb105	Salazar-Marrocho SM	Pla072	Sano IS	Plb060, PIf071
Ruivo MA	PNf143	Sales GCF	Pla057, Pld086	Sant'Ana-Filho M	Pla115, Plb114, Ple111, PNa207, PNe191
Ruiz ALTG	Plc031, PNF078	Sales MAO	PNF204	Sant'Anna CBM	Ple088
Ruiz KGS	AOc059, AOc067, AOc069, PNa237, PNa241, PNa253, PNB243, PNC212, PNd212, PNd214, PNd215, PNd219, PNd220, PNd224, PNd234	Sales THF	Ple120	Sant'Anna EF	PNB044, PNB045
Ruiz LFN	AOc062, PNB266, PNC200	Sales TS	Pla113, PNd086	Sant'Anna GR	PNB027, PNC067, PNC087, PNd168, PNd183, PNF012
Ruiz LM	PNe099	Sales-Peres A	AOa068, Pld141, PNC243, PNd242, PNe235, PNe244, PNe254, PNe259, PNe264, PNF239, PNF240, PNF241, PNF250, PNF256, PNF266	Santaella GM	Pld066
		Sales-Peres AC	PNe235	Santamaria MP	Ple123, PNB238, PNB241, PNC212,
		Sales-Peres MC	PNe235		
		Sales-Peres SHC	AOa068, Pld141, PNC243, PNd242, PNe235, PNe244, PNe254, PNe258, PNe259, PNe264, PNF239, PNF240, PNF241, PNF250, PNF266		
		Salgado DMRA	AOc063, PNa203, PNe198, PNF213		
		Salgado VE	Pla060, PIf082		
		Saliba NA	PNC246, PNC269, PNF261		
		Saliba O	PNd239, PNd261, PNe231		
		Salim AB	PE021		

	PNd214, PNd215	Santos FR	PNb237	Santos PL	AOB033, Pib118,
Santamaria-Júnior M.	PNa081, PNa088	Santos FRR	Ple045, PNa062		Pif002, PNB248,
Santana ACP	AOa053, FC018,	Santos FRS	PNe027, PNe107		PNe016
	Pic125, PNa235,	Santos FV	PNf229	Santos PPA	PNf216
	PNb258, PNa202,	Santos GCR	Ple098, PNd080	Santos PRB	Pif075
	PNd210	Santos GM	Pld141	Santos PS	PNf073
Santana ALF	PNd224	Santos HBP	Pia111, Pic116	Santos RA (H1)	PNa046, PNe026
Santana BP	PNa221	Santos HJ	PNa233	Santos RA (H2)	PNa121, PNe178,
Santana CL	PNe195	Santos IB	Pia079		PNf102
Santana LG	AOc028	Santos IL	Pib057, Pib060	Santos RAB	PNb257, PNa231
Santana LGF	Ple086	Santos JA	PNf055	Santos RB	PNe265
Santana LOC	PNa167	Santos JD	PNd078, PNe078	Santos RF (H1)	Pif107, PNB218
Santana RS	PNf049	Santos JF	Pld123	Santos RF (H2)	PNa058
Santana TG	Pia077, PNa109	Santos JG	PNa246	Santos RIMC	Pic002
Santana VC	Pia139, Pld006	Santos JN (H1)	Pib114, Pld126,	Santos RL (H1)	Pia051, Pla073,
Santana WM	Pib123		Ple031		Pib042, Pib051,
Santana-Filho AP	Pif030	Santos JN (H2)	PNa075		Pic053, Pld050,
Santa-Rosa CC	PNf040	Santos JS	PNd265		Pld051, Pld061,
Santa-Rosa TTA	Ple141	Santos KL	AOa020		Pld133, Ple050,
Santiago BM	Pic046, Pic131,	Santos KQ	PNf091		Ple051, Ple057,
	Pic139, Pif043,	Santos KRN	AOc014, PNa005,		Pif052, Pif069,
	PNd266, PO014		PNb004, PNB060,		PNa040, PNa049,
Santiago GG	Ple055	Santos KSA	PNe035		PNb024, PNB068,
Santiago LC	Ple119	Santos KT	Pib135, PNd244,		PNe119, PNB184
Santiago SL	AOB021, Pla059,		PNe257, PNe268	Santos RL (H2)	Pia057, Pld086
	Pic086, Ple082,	Santos LCS	Pld002, Ple031	Santos RLX	PNa098, PNe223,
	PNa077, PNe103	Santos LD	PNb207		PNf016
Santiago-Junior JF	Pic096, PNa160,	Santos LF	Pic063, Ple074,	Santos RM	Pib052
	PNb185		Ple085, Pif074	Santos RS	PNf165
Santini MF	Pia012, Pic013,	Santos LFTF	PNe110	Santos SG	Pld073, PNa139,
	Ple019, PNa036	Santos LGP	PNa039, PNd022,		PNb077, PNB150
Santinoni CS	Ple128, Pif125,		PNe062, PNB026	Santos SP	PO004
	PNd225	Santos LM	Pld030, Ple112	Santos SRB	Pif075
Santo CE	PNc243	Santos LMS	AOa026, PNa038,	Santos SSC	PNa176
Santos AB	PNe214		PNe032	Santos SSF	Pif026, PNa229,
Santos AC (H1)	Ple038	Santos LPS	Pia133		PNd075
Santos AC (H2)	Pif030	Santos LR (H1)	Pia119, PNB252,	Santos TFC	Ple032
Santos AFL	PR006		PNe077	Santos TGO	PNf195
Santos ALE	Pic079, PNB186	Santos LR (H2)	Pif010	Santos TKG	Pia111, PNe035,
Santos AM	Pic051, PNd141	Santos MAFM	Pif070		PNe193
Santos AMS	Ple114	Santos MB (H1)	PNa001	Santos TL	Pia003
Santos AMT	PNb160	Santos MB (H2)	Pld065	Santos TS	PNf191
Santos APP	Pif035	Santos MBDC	Pic132	Santos TTM	PNe089
Santos ARS	Pic124, PNa225	Santos MBF	PNa079, PNa173,	Santos TU	PNf207
Santos AS	Ple031		PNa190, PNa193,	Santos VA (H1)	PNe227
Santos BA	Pib096		PNb079, PNB129,	Santos VA (H2)	Pia101, PNB224
Santos BAG	Ple034		PNb169, PNB193,	Santos VH	Ple079
Santos BC	PNa056		PNa166, PNa186,	Santos VR (H1)	Pib058, PNa065
Santos BPL	Ple056		PNa151, PNa051,	Santos VR (H2)	PNa254
Santos BVR	AOa057		PNf134	Santos VR (H3)	Pib039, PNa027
Santos BZ	Ple043, PNd084	Santos MCC	Pic023	Santos VS	PNf267
Santos CBR	Pif050	Santos MCMS	PNb139	Santos VTG	PNf267
Santos CCO	FC002, PNd047	Santos MH	AOB012, Pic060,	Santos ZTBV	Pif015
Santos CD	Pic063, Ple074,		Ple061, PNB094	Santos-Caldeira MMP	PNf155
	Ple085, Pif046	Santos MJ	Pic052, Ple047	Santos-Daroz CB	PNa124
Santos CE	AOa016	Santos MMR	Pld062	Santos-Filho PCF	Pib088, Pld058,
Santos CF	Pia108, PNa003,	Santos MR (H1)	PNa171		Ple084, PNB096,
	PNd210	Santos MR (H2)	Pia089		PNb148, PNB267,
Santos CFBF	PNb067, PNa102	Santos MS (H1)	AOa054		PNf120, PNB147
Santos CRR	PNf018, PNB225	Santos MS (H2)	AOc049	Santos-Junior J	PNe048
Santos DB	PNa226	Santos MTBR	Pic035, Pld038,	Santos-Júnior O	PNe196
Santos DBN	Pia125		Pld104, Ple105,	Santos-Junior VE	PNa131
Santos DM	Pia094, Pib095,		Pif044, PNB213,	Santos-Neto ET	PNd244
	Pib098, PNa165,		PNa060, PNa085,	Santos-Pinto L	HA007, PNa047,
	PNa171, PNB161,		PNd027, PNd114,		PNb028, PNa153,
	PNa188, PNd178,		PNa093, PNa252,		PNd113
	PNd181, PNd190		PNf209, PO001	Saraceni CHC	Pia080, Pic080,
Santos EB	Pia026, Pif024	Santos MTN	Ple031		Ple096, PNB082,
Santos EJJL	Pia003, Pib070,	Santos NC	Pld103		PNf166, PNB213
	Pib131, Ple059,	Santos NL	Pld050	Saraiva JA	PNe155
	Pif058, Pif088,	Santos NML	Pia148, Pic148,	Saraiva MCP	Pia049
	PNb140		Pif147, PNB247	Saraiva PP	Pib002, PNa002
Santos ELS	Pif118, PNB269,	Santos PCF	PNa086, PNd144	Saraiva VNP	AOa065
	PNc205	Santos PCM	Pic041, PO011	Sardenberg F	PNd115
Santos EO	PNa032	Santos PD	Ple058	Sarkis-Onofre R	PNa158, PNa160,
Santos FA (H1)	PNa117, PNd112	Santos PFP	PNb164		PNa162
Santos FA (H2)	PNa032, PNa270,	Santos PH	Pia085, Pib081,	Sarlo AR	PNd255
	PNb247, PNa126,		Pib085, Pic062,	Sarmento DJ	PNb070, PNd095
	PNd228, PNa269		Pif060, PNB124,	Sarmento HR	AOc068, PNd171
Santos FG	Pib125, Pld135,		PNb170, PNa147,	Sarmento LC	PNa069, PNa103,
	Pld137		PNf099, PNB152		PNa115

Sarmento VA.....	PNf195				
Sarracini KLM.....	PNc250, PNf252	Semenoff TAV.....	PNe063		PNc012, PNd012
Sarti CS.....	Plc021		AOa004, Pla118,	Signor B.....	Pla119
Sartoretto SC.....	PNe015		Pla121, Pla127,	Signorettili FGC.....	Pld015, PNe030,
Sartori C.....	PNc193		Pib010, Plc067,		PNf057
Sartori IAM.....	PNb186		Plc069, Pld124,	Signori C.....	PNb196
Sasaki RT.....	Pld007, PNe019		Ple129, Pif019,	Silame FDJ.....	PNc127
Sasaki GL.....	Pif030		Pif133, PNa228,	Silva AAP.....	Pib006
Sassine KY.....	AOa055, AOa063,		PNa239, PNa210,	Silva AB.....	PNc196
	Plc133, Pif143		PNd270, PNe116,	Silva AC (H1).....	Pib048
Sasso GRS.....	PNe012		PNe227, PNe247,	Silva AC (H2).....	Ple122
Sasso-Cerri E.....	PNc203	Semenoff-Segundo A.....	PNf029	Silva AC (H3).....	Pib005
Sato B.....	AOa035		AOa004, Pla067,	Silva AC (H4).....	Pla127
Sato TP.....	Pib066		Pla118, Pla121,	Silva ACF.....	Plc106
Sauáia TS.....	Pif025		Pla127, Plc067,	Silva AER.....	Plc108, Pld105,
Sauro S.....	PNe105, PNe123		Plc069, Pld044,		PNd269
Sawazaki R.....	AOa008		Pld124, Ple018,	Silva AF.....	Pla081, Plc085,
Sbrana MC.....	PNb232		Ple129, Pif019,		PNc167
Scalize PH.....	PNc009		Pif133, PNa239,	Silva AHA.....	PNa142
Scapini A.....	PNa021		PNb219, PNa210,	Silva AIV.....	AOB034, AOB035,
Scaramucci T.....	PNb100		PNd270, PNe083,		Ple007, PNf202
Scardueli CR.....	PNc211, PNd213		PNe227, PNe247,	Silva AJO.....	PE011
Scarel-Caminaga RM.....	PNf089	Semprini M.....	PNc256, PNf029	Silva AK.....	Pif140
Scarparo RK.....	PNd025		Ple001, PNa009,	Silva AKF.....	Pib112
Scarpelli AC.....	PNa050, PNa145		PNc012, PNd012	Silva ALF.....	AOa004
Scatolin RS.....	PNb102	Sena FC.....	Pib138, Pld042,	Silva ALO.....	Plc116
Scavone-Jr H.....	AOc019, PNa004,		PO003	Silva ALR.....	PNc247
	PNa045, PNa100,	Sendyk DI.....	AOa009, FC001	Silva AM (H1).....	Ple094, Pif090
	PNc127, PNd145,	Sendyk M.....	PNd133	Silva AM (H2).....	PNa004
	PNd150	Sendyk WR.....	AOa007, AOc048,	Silva AM (H3).....	PO021
	PNc031		FC001, Plc117,	Silva AMBR.....	Pld088, PNa222,
Scelza MFZ.....	PNc031		Pld121, PNa117,		PNc163
Scelza-Neto P.....	PNc031		PNa137, PNa218	Silva AN.....	PE025, PE026,
Schafascheck AA.....	Pla033, PNe269	Senegaglia AC.....	PNc004		PE027, Pib146,
Schardosim LR.....	PNa065, PNa098		PE024, PE025,		Plc132
Scheffel DLS.....	AOB001, AOB004,	Senna MAA.....	PE026, PE027,	Silva AP (H1).....	Pif081
	AOB010, Pif063		Pib146, Plc132	Silva AP (H2).....	PNf025
Scheffel RH.....	AOB010	Senna PM.....	AOc055, PNa178,	Silva AR.....	Ple066
Scheid PA.....	PNf124, PNf145		PNd212, PNd220	Silva AS.....	PNa105
Scheid L.....	Plc071	Seraidarian Pl.....	Pla097, Pib097,	Silva AV (H1).....	Pla135
Schenberger CS.....	AOa055, AOa063,		Plc091	Silva AV (H2).....	PNd184
	Ple133	Serenato M.....	Pld019	Silva AV (H3).....	PNa061
Schiavon MA.....	Pla066	Seron BB.....	PNd063	Silva BMR.....	Plc078, Pld046,
Schilling J.....	PNf013	Serpa EO.....	PNa017		Ple075, Pif046
Schiroky PR.....	Pib129, PNa246	Serpe L.....	PNf098	Silva BR.....	Pif062
Schmidt TF.....	PNe062, PNf052	Serra FAP.....	Ple004	Silva BS.....	Pla140
Schneider LFJ.....	Pla060, Pld087,	Serra-Negra JMC.....	AOc008, AOc011,	Silva BSF.....	Plc112
	Ple086, Pif082		Pib036, Ple033,	Silva CA.....	Ple101
Schneider LR.....	Pla029, Pib028,		PNa039, PNa013,	Silva CAB.....	PNc218
	Plc073		PNc256, PNd136	Silva CAN.....	Ple011
Schneider NA.....	PNa073, PNa048	Serufo JC.....	Pld040	Silva CB.....	Plc057, PNa096,
Schreiner F.....	PNc241	Servat LF.....	Pib104		PNb167, PNe108,
Schroeder CC.....	Pla004, PNd097,	Sesma N.....	Pif095, PNa157,		PNc125
	PNc009		PNc161, PNa170,	Silva CF.....	Pla116
Schroeder MHD.....	Pib062		PNd233	Silva CHV.....	Pib089, Pld076,
Schuch HS.....	AOB022, PNd170	Sette-de-Souza PH.....	Pif139, PO017		Ple080, PNa149,
Schuld DPV.....	PNf137	Severino P.....	HA018		PNf104
Schwab FCBS.....	PNe257, PNe268	Sfalcin RA.....	PNa108	Silva CM.....	Pib057, Plc076,
Schwartz JK.....	Plc068	Sgura R.....	Pla080, Pib080,		Ple076, PNa094,
Schwartz JP.....	AOc020		Plc080, PNa082		PNa146, PNa167,
Schwartz-Filho HO.....	AOa007, AOc048,	Sharpe P.....	HA016, PNf005		PNb084, PNf103,
	Plc117, PNa218	Shibasaki WMM.....	AOc019, PNa107,		PNf173, PNf178
Schweitzer CM.....	PNf071		PNc217	Silva CO.....	PNb249
Schwertner A.....	PNa091	Shibli JA.....	PNd217, PNd223	Silva CR (H1).....	PNa158
Sciasci P.....	PNb103, PNa110	Shimano AC.....	PNc143	Silva CR (H2).....	Pib016, Pif091
Scienza FM.....	Pla107	Shimaoka AM.....	AOB016	Silva CRC.....	Pla093
Scorsatto JT.....	Plc104	Shimizu IA.....	PNb039	Silva CRD.....	PNc253
Scotti R.....	PNb180	Shimokawa CAK.....	PR008	Silva CSL.....	Pif054
Scotton R.....	PNb087, PNa236,	Shimura EM.....	PNf218	Silva CSV.....	AOa003
	PNd229	Shinkai RSA.....	AOc047, Plc138,	Silva DA.....	PNa197
Sczepanski F.....	PNd106		PNa242, PNa267,	Silva DC.....	Pld147
Seabra EJC.....	Ple089, PNd188		PNc187	Silva DCB.....	PNc251
Seemuller IV.....	Pif101	Shinohara AL.....	PNc017, PNd014	Silva DFF.....	Pla078
Segalla JCM.....	Ple095, PNd161	Shinohara MS.....	Plc079, PNa131,	Silva DFT.....	PNc195
Segnini B.....	PNa230		PNf108, PNf186	Silva DG.....	Pld146
Segurado MN.....	PNd121	Shirata NK.....	PNb210	Silva DL.....	PNa015, PNa058
Sehnem GD.....	Pib028, PNe092	Shirozaki MU.....	Pld049	Silva DM.....	Pla069
Seixas GF.....	PNd063, PNe086,	Shqair AQA.....	PNb035, PNa055	Silva DN.....	AOB043
	PNf260	Sibicheski ACSO.....	Pla026, Pif024	Silva EG.....	Pib016, Pib130,
Selayaran MS.....	Pld115, PNa131	Sicuro S.....	PNb237, PNf199		Pld030, PNa174,
Selem ACC.....	Ple038	Sierra SO.....	PNd267		PNd031, PNd050,
Sell AM.....	AOa036, Pif012,	Siéssere S.....	Ple001, PNa009,		PNd058, PNa104

Silva EH	PNF136	Silva LH	HA011	Silva TC	PNb206
Silva EJNL	Ple007, PIf015, PNd049, PNF134	Silva LLB	PNa168, PNb182	Silva TCNSB	Plc147, PNe260
Silva EL	Pla147	Silva LM (H1)	Pla080, Plb080, Plc080	Silva TFA	PNd188
Silva EM (H1)	PNb141, PNe106	Silva LM (H2)	PId022, PId081	Silva TL	PNd038
Silva EM (H2)	PNF164	Silva LN	Pla079	Silva TM	AOB017, PNa120, PNb142, PNe104, PNe138, PNe144, PNF161
Silva EPS	PNb201, PNe219	Silva LRA	PId135	Silva TMC	Plc035, PId128, PIf044
Silva ESC	PNd217	Silva LS	PNc268	Silva TPT (H1)	Pib072
Silva ET	Plc146, PNC249, PNC265	Silva MAA	Plc141, PIf129	Silva TPT (H2)	Pib072
Silva EVF	Pla094, Plb098, PNa165	Silva MAD	PE020, PNF194	Silva TRS	PNb112
Silva EVN	Pib137, PNe256	Silva MAGS	PNb214	Silva TS	Pib018, PNC037
Silva FA (H1)	PNb041, PNa168, PNb182	Silva MAMR	PId088, PNa222, PNC163	Silva TSO	AOB045, Pla091, Plc100, PNC165
Silva FA (H2)	PIf065	Silva MAS	Plc071	Silva VA	PId082
Silva FA (H3)	PO002	Silva MC (H1)	PNa215	Silva VAS	AOc052
Silva FB (H1)	PNd268	Silva MC (H2)	PId093	Silva VD	PNa224
Silva FB (H2)	PNF100	Silva MCB	AOa056, PNb021, PNd119, PNd153	Silva VF	Ple003, PNC016, PNd010
Silva FC	PIf052	Silva MCP	PId007, PNe019	Silva VKS	Pla022, PId106
Silva FDSCM	PIf059	Silva MES	Pla138, Pla144, Pib139	Silva WAB	PNa168, PNb182
Silva FF	PNc117	Silva MF	Plc068	Silva WJ	AOc036, Pla014, PNa155, PNa183, PNa189, PNa257, PNb166, PNb178, PNC072, PNe087, PNe095
Silva FM	PNc079	Silva MFA	Ple100	Silva WLB	Ple029
Silva FP	PNa090, PNF116	Silva MGS	Pla061, Plb059, PNa079	Silva WO	Pla102
Silva FPY	Plc112	Silva MJP	Plc069	Silva WS	Pla002, Plc003
Silva FSCP	PNb150	Silva ML	PNb268, PNd184	Silva-Boghossian CM	AOc071
Silva GA	PNc009	Silva MM (H1)	Plc008	Silva-Concilio LR	Pib054, PNb176, PNC229, PNd191, PNd195
Silva GAB	AOa010, PNC226, PNe006, PNF009	Silva MM (H2)	PNd251	Silva-Filho GL	PR002
Silva GBL	AOB027, PIf098	Silva MO	Ple040	Silva-Filho OG	AOc020
Silva GF	PNc043, PNd034, PNd046, PNF036	Silva MRF	PNF208, PNF220	Silva-Filho TJ	Pib042
Silva GG	PNa062	Silva MS (H1)	PNb115	Silva-Junior A	PId110
Silva GO	PNe068, PNF063	Silva MS (H2)	PE007, PE008	Silva-Júnior AN	PNb203, PNe003
Silva GP	Ple135, PIf134	Silva MTL	PNF067	Silva-Junior CL	PE026
Silva GR	PIf078, PNa093, PNa095, PNC159	Silva N	PIf063	Silva-Júnior IF	Pla137, Pla145, PId139, PLe137
Silva GS	Pib114, PIf113, PIf115	Silva NA	PIf140	Silva-Junior MF	Pib135
Silva HAB	AOc061, Pib128, PIf128, PNa250, PNd218	Silva NF (H1)	Pla118, PIf133, PNe247	Silva-Júnior RS	PNa074, PNd124
Silva HHC	PNa028	Silva NF (H2)	PNd030	Silva-Lovato CH	Pla066, Plb092, Ple093, PNa099, PNa169, PNa175, PNb190, PNC183, PNd157, PNF160
Silva HL	AOa011	Silva NLC	PNd199	Silva-Neto JP	AOc044
Silva IA	PNe101	Silva NRFA	AOc050	Silva-Neto UX	AOB036, PNC029, PNC030, PNC051, PNf020, PNF053
Silva ICC	Plc014	Silva ON	Pla020	Silva-Sousa YTC	Pla006, PId008, PId013, PNa106, PNe043, PNF037, PNf045
Silva ICG	Pla023, Plb023	Silva PA	Pib036	Silveira AC	PE004, PNe045
Silva ID	PId127, PNa117, PNa137	Silva PFC	PNa213	Silveira ADS	Pib143
Silva IHM	PNe214	Silva PGB	PIf106, PNF207	Silveira BRF	Plc011
Silva IMCC	PNb031	Silva PLP	Pla073, PNF184	Silveira C	PNb075
Silva ISN	PId050	Silva PMB	Plc093	Silveira CA	Plc007
Silva JA	HA004	Silva PV (H1)	Pib010, PNd056	Silveira CFM	PNa119
Silva JAL	PId137	Silva PV (H2)	Plc044	Silveira CM	PNb189, PNd079, PNe073, PNF199
Silva JB	PNF258	Silva R	PNa236	Silveira EG	PIf054
Silva JG	Pla045	Silva RAB	FC015, Ple049	Silveira EJD	Ple113, PNa200, PNe193, PNF203, PNF212
Silva JM	PNF238	Silva RANA	PId037	Silveira EMV	AOa047, HA008, HA009, HA021
Silva JMF	Ple066, PIf091, PNd167	Silva RB	PNa121, PNb126, PNC228, PNe178, PNF102, PNF168	Silveira ER	PNa065, PNC098
Silva JN	Pla038, Plb037	Silva RC	PNa236, PNd009	Silveira FD	Ple082, PNa077
Silva JOM	Ple042	Silva RCP	Plc070, PNa163	Silveira FDM	PNa151, PNF199
Silva JS	HA008, PNe020	Silva RF (H1)	AOB031	Silveira FF	PNa145, PNC226, PNd024, PNe036
Silva JSC	PId124, PIf019	Silva RF (H2)	Ple112	Silveira FM	PNF234, PO008, PO018
Silva JYB	PIf131	Silva RHA	PNe014, PNe255	Silveira GAB	Pib017, PNF042
Silva KD	PId115	Silva RM (H1)	AOB012, Plc060, Ple061, PNb094		
Silva KJ	PNc113	Silva RM (H2)	Ple032		
Silva KMA	PNC064	Silva RM (H3)	HA005		
Silva KMG	AOa054	Silva RMMP	PNb067, PNC102		
Silva KR	PNa225, PNa238	Silva RMO	Ple040		
Silva L	PNC262	Silva RR	PNf044		
Silva LAB	FC015, Ple045, PNa062, PNC140, PNf095	Silva RS	PNc140		
Silva LACB	PNd160	Silva RV	PNa145		
Silva LB (H1)	Plc147, PNe260	Silva S	Pla075, PIf079		
Silva LB (H2)	PNe257	Silva SCR	PNd161		
Silva LC (H1)	PIf091, PNd167, PNF127	Silva SMB	Pib044, PNd093, PNf090		
Silva LC (H2)	PIf098	Silva SO	Plc104, PIf100		
Silva LC (H3)	PNc007	Silva SRC	PNc049, PNF037		
Silva LFS	PId126	Silva SREP	PNc146		
		Silva T	Plc008		
		Silva TA	AOB027, AOB037, AOc010, PId040, PIf114, PNC108		
		Silva TAM	Pla020		

Silveira GP	Pla004, PIf004	Só MVR	Pla012, Plc013, Pnc036	Ple003, Pnc016, Pnd005, Pnd010, Pnd013	
Silveira HED	PNa220, PNe200	Soares AB	Pnb220, Pnb250	PNa107, Pnc169	
Silveira HLD	PNa220, PNe200	Soares ACB	AOa062, AOa069, Pnf252	Sordi CG	Plc122
Silveira LF	PNa117, PNa137	Soares AF (H1)	Pnc070	Sorgini DB	Pnc194, Pnd174
Silveira LH	Ple135, PIf134	Soares AF (H2)	Pnb083, Pnf169, Pnf182, PRO10	Sotto-Maior BS	AOc055, PNa191, Pnb171
Silveira MF	Plc137	Soares AJ	Pnc019, Pnc027, Pnc042, Pnc021, Pnf043	Souki BQ	Plc050, PNa035, PNa072, Pnb010, Pnc084, Pnc116, Pnc122, Pnd130, Pnd132
Silveira PF	PNa220, PNe200	Soares ARL	Pnc110, Pnd015	Sousa ABS	Pld063
Silveira PN	Pla087	Soares AS	Pnd011	Sousa ACPR	PNa219
Silveira R	Pla024	Soares CBRB	Pnb227	Sousa AM	Pnb208
Silveira RCR	Pnb098, Pnf167	Soares CJ	AOB003, AOc031, AOc032, Pld058, Ple010, Ple014, Ple068, Ple084, Ple118, PIf066, PIf078, PNa087, PNa093, PNa095, PNa144, PNa164, PNa192, Pnb096, Pnb145, Pnb149, Pnc003, Pnd166, Pne100, Pnc140, Pne183, Pnf105, Pnf118, Pnf120, Pnf147, PRO14	Sousa CA	Pla094
Silveira RE	PNa153	Soares CNGS	Pld052	Sousa CJA	Pnf045
Silveira VRS	Pnd235	Soares CS	Pld122	Sousa CN	Pnb086
Silveira-Coelho V	PIf041	Soares CT	AOB044	Sousa DFM	Pnb206
Simamoto-Júnior PC	Pld058, Pld065, PNa144, Pnb096, Pnb149, Pnc159, Pnc173, Pnc201, Pnc227, Pnd182, Pnd189, Pnc100, Pnf147	Soares DGS	AOB014, AOc040, PR005	Sousa DL	Pla046, Pnc151
Simão RA	Pld009, Ple016, PNa128, Pnc033	Soares DM	Plc001, Pnb264	Sousa DN	Plb123
Simas CMS	Pnc240	Soares DN	Plc042	Sousa DP	Plb125
Simas RM	Pnb084	Soares EF	Pnc140	Sousa EAC	Pnb173
Simioni FS	Plc108, Pld105	Soares FA	Pnc228	Sousa ET	PIf140
Simões A	Pnb100	Soares FC	Pnc037	Sousa FB (H1)	Pld021
Simões ACCD	Pnd147	Soares FF	AOa060	Sousa FB (H2)	Pld102, Pnb208, Pnf207, Pnf208, Pnf220, Pnf223
Simões FXPC	Pnb036	Soares FZM	Plc055, PNa112, Pne172	Sousa FFO	AOa042, PNa082, Pne163
Simões NCS	Ple140	Soares GG	Pnd142	Sousa HCS	Pld094
Simões PS	PIf040	Soares GMS	Pna234	Sousa IP	PIf021
Simões TC	AOB023	Soares GP	Pla082	Sousa JM	AOa044
Simon-Junior AN	Pld001	Soares GR	Pnb209, Pnb223	Sousa JP	Pne122, Pnf148
Singi P	PNa217	Soares IBL	Pnb086	Sousa LG	Pnc009
Sinhoretí MAC	FC011, Pla058, Pla062, Ple062, PNa079, PNa095, PNa115, PNa117, PNa129, PNa137, PNa190, Pnb113, Pnb129, Pnb134, Pnb169, Pnc101, Pnc105, Pnc123, Pnc131, Pnc140, Pnc161, Pnf100, Pnf131, Pnf134, Pnf181	Soares IMV	Pnc165, Pnf039 Pld012, Ple061	Sousa LLA (H1)	Ple131, Pnc247
Simimbu CMB	Pla137, Pla145, Pld139, Ple137, Pnc268, Pnd240, Pnd264, Pnf269	Soares JA	Pla099, Plb103	Sousa LLA (H2)	Pnb233, Pnc264, Pnf253
Sinisterra RD	AOa046, Pnc080	Soares LA	Pnd126	Sousa MA	PNa130
Sipert CR	Pnc038	Soares LES	Pnc239	Sousa MC	FC006
Siqueira A	FC016	Soares MF	Pnc239	Sousa MGC	Pla020
Siqueira CS	Pnd227	Soares MS (H1)	Plb119, Ple098, Pnd080	Sousa MLR	Ple132, Pnc250
Siqueira DF	PIf047	Soares MS (H2)	Pne192, Pnc221	Sousa PFC	PIf037
Siqueira DR	PIf099	Soares PBF	Ple118, Ple122, Pnf105, PRO14	Sousa RCM	Pnf236, Pnf243
Siqueira EA	PNa004, PNa045, Pnd145	Soares PV	Pnb096, Pnb148, Pne170	Sousa RM	AOc053, Pnc201
Siqueira EL	Pnc041, Pnc045	Soares RMA	Plb043, PNa010, Pnb015, Pnd141, Pnd147	Sousa RS	Pla063, Plb070, Ple059, Ple091, PIf055, PIf058, Pnb140
Siqueira FSF	Pnc145	Soares RV	Pnb056, Pnb260, Pnd211	Sousa RV	Plb038, Plc037, Pnb009
Siqueira GLC	PIf048	Soares SMCS	Pld012, Ple061	Sousa SJB	PIf066, PNa087, Pnf118
Siqueira M	Pnd122	Soares TRC	Pld039, Ple035, Pnc025	Sousa ST	AOa052, AOa061, AOa073, AOa075
Siqueira MB	PNa052, Pnb064, Pnc089, Pnd096	Sobral MAP	Pnb100	Sousa TO	Pnf188
Siqueira MM	Pla087, Pld085	Sobreira T	Pla003	Sousa TV	Pnf014
Siqueira NB	Pld003	Söderling E	AOc009	Sousa V	Pnf192
Siqueira PC	Pnc159	Soeth J	Plc113	Sousa VP	PNa053
Siqueira WL	AOc071	Soler C	Plb011, Pnc048	Sousa YC	Pnc178, Pnf102
Siqueira-Jr. JF	Pnd077	Soliva T	Pnc135	Sousa-Filho JA	Plc024, Pnc253
Sirineu CG	Plb139, Plc133, Pld136	Sondermann SN	PE012	Sousa-Júnior A	PNa111
Sivieri-Araújo G	AOa026, Pnc024, Pnc038	Sonego CL	Pnc003	Sousa-Neto MD	PE022, Pla019, Plb018, Plc017, Plc018, Pld014, Ple011, Ple014, PNa106, Pnb137, Pnb145, Pnc037, Pnd039, Pnd054, Pnd057, Pnc043, Pnf105
Skelton-Macedo MC	PE002, PE003, PE004, PE014, PE015, PE019	Sônego MV	Pnd173, Pnd178	Souto R	Pnb229
Sloniak MC	Pnc128	Sonoda CK	AOa001, AOa005, AOa006, AOa014,	Souza A	Pnd198
Sluis LW	PNa240			Souza AB	Pnd206
				Souza AF	AOa019
				Souza AM	Pld013
				Souza AMB	Pnc103
				Souza BF	Ple141, Pnd102
				Souza BLM	PIf096
				Souza BM	Pnd060

Souza CF	PNe220	PNc194, PNd157,	Stefenon L	PNb252, PNe077
Souza CFM	Pld142	PNd161, PNd174,	Steffens JP	PNa265, PNb261,
Souza CM	PNa024	PNf160, PNf180		PNc204
Souza CMC	Plc082	Pla063, Plb056,	Stegun RC	Pf095, PNb157,
Souza CP	Pla064, Pld059	Plb070, Ple059,		PNc164, PNd233
Souza DN	Plc116	Ple091, Pf055,	Steinbach M	Pld129
Souza EA	PNc064	Pf058, PNb140,	Steiner-Oliveira C	PNb074, PNd126
Souza EC	PNe173, PNf113	PNc181, PNe119,	Steinhauser HC	Pf094, Pf103
Souza EM (H1)	PNa240, PNc031	PNf171	Stella PEM	Ple054
Souza EM (H2)	Plc062, PNb098,	Ple105	Stewart B	PNc199
	PNe128	Pla117, Ple115	Stipp RN	AOB013, PNa237,
Souza FA	Pld119, PNc216,	PNb166		PNa241, PNc074,
	PNe001	Souza SFC		PNd072, PNe030,
Souza FCP	PO022	AOa032, PNe027,		PNe153, PNf087,
Souza FI	AOa001, AOc039	PNe107	Stona P	PNa009, PNd100
Souza FN	Pld091, Pld092,	Plc136	Storrier CLM	PNb237
	PNb191, PNd187	Souza SLS	Straioto FG	PNe237
Souza GA	PNe021	Plc012	Strapasson RA	PNb202
Souza GFR	PNb040	Pla055, Pld024	Strini PJSA (H1)	Pla007, PNc008,
Souza GMRM	PNf142	Plc143, PNe220,		PNd001
Souza HMMR	Pla143	PO007, PO016	Strini PJSA (H2)	Pla007, PNc008,
Souza IF (H1)	Plb073	Pld019		PNd001
Souza IF (H2)	PNb204	Souza TT	Stuani MBS	Pla047, Plc048,
Souza IPR	Pf031, PNa066,	Ple134		PNb034, PNd011,
	PNb038, PNb065	Ple018		PNd017
Souza JAC	HA004, HA019,	Souza VAF	Stuginski-Barbosa J	Ple077
	HA020, PNa247	Plb136	Stürmer CP	PNd025
Souza JAS	AOc007	Souza-dos-Santos AF	Suarez AVG	Pla087, Pld085,
Souza JB	HA012, Pld064,	Pld051		Ple055, PNa154
	Ple063, PNa116,	Souza-Filho FJ		PNb082, PNf213
	PNa148, PNb092,	PNc019, PNc027,	Suffredini IB	AOa067
	PNe008, PNe159,	PNc042, PNe021,	Suga USG	Pla082
	PNe164	PNf043	Sugii MM	PNa262
Souza JC	AOa023	Pla013, Pf073,	Sukotjo C	PNa012, Plc013
Souza JE	Plb075, Plc063,	PNb114, PNf037,	Suman JM	AOa027, PNe231
	Pld046, Ple074	PNf045	Sumida DH	Pf079, Plc072,
Souza JF	PNd113	Souza-Junior EJ	Sundfeld RH	PNb134, PNf152,
Souza JMF	PNd083	FC011, PNa117,		PNf157
Souza JO	Plb031, Plb032	PNa137, PNb129,	Sundfeld-Neto D	Plb079, PNb134,
Souza LA	PNe220	PNe131, PNe156,		PNf157
Souza LB	Plc001, Pf115,	PNe161, PNf181	Susin C	HA019
	PNa200, PNa208,	Pld083, PNb109,	Suzuki CLS	FC002, PNd047
	PNb199, PNe212,	PNd019, PNe054	Suzuki FBM	PNa176
	PNf212, PNf216	PNc076, PNc193	Suzuki H	PNd134
	Pf087, PNb130	Souza-Neto FN	Suzuki MM	Pld056
Souza LC (H1)	PNf082	Souza-Neto AP	Suzuki SS	PNd134
Souza LC (H2)	PNf082	AOc070, HA022,	Suzuki TYU	Plc062, Pf060,
Souza LFR	Pld124, Pf019	Plc123		PNb170, PNe147,
Souza LHJ	PNc242	Souza-Pinto GC		PNf099
Souza LM	Plb107	Souza-Zaroni WC		PNf097
Souza M	Plb086	HA006	Svidzinski TIE	PNf177
Souza MA	Pld127	Pf040, PNb038	Svizzero NR	Pf126, PNd074,
Souza MB	PE019	PNd108, PNe029		PNe089
Souza MBC	Plb091, PNa181	Spadaro ACC	Swerts MSO	FC014, Ple103
Souza MCA	PNc244	Spazzin AO	Szawka RE	AOB037
Souza MDB	AOc013	Pld096, PNa190,	Szesz AL	AOB008
Souza MD	Pld050	PNb169, PNc186	Szymanski P	Plb077, Plc063,
Souza MMG	PNc136, PNd137,	PNd120		Pf074
	PNe013	Spin MD	Taba-Junior M	Plb122, Pf121,
Souza MO	PNf176	Spinardi D		Pf123, PNb259,
Souza MS	PNc248	Spini PHR		PNb270, PNd236
Souza NC	PNf106	Spin-Neto R		PNe075
Souza O	PNb049, PNe130	Plb129, Plb148,	Tabchoury CPM	Pld120, PNa259
Souza PARS	PNb109, PNd019,	Pf039, PNa246	Taboza ZA	Pld118, PNc234
	PNe010, PNe054	PNe170	Tabuse HE	PNc108
Souza PEA	AOB038, Pld114,	HA019, HA020,	Taddei SRA	PNa058, PNd064,
	PNa214, PNb236,	PNa233, PNc034,		PNf019, PNf073,
	PNd132, PNf187,	PNc054, PNc230,	Taga R	PNf083
	PNf219	PNd213		PNf245, PNf255
Souza PG	PNe170	Ple042, PNb050	Tagliaferro EPS	Pla106, Pld116
Souza PH	Plb106	PNe013	Tagliari DC	Pld120, PNa259
Souza RA	Plc051, Ple050	PNf106, PNf124,	Tahim CM	AOc067, PNd234
Souza RB (H1)	PNa210	PNf126, PNf145	Taiete T	HA018
Souza RB (H2)	PNd059, PNd231	PNf126, PNf145	Tajara EH	PNa172, PNb168,
Souza RC (H1)	PNa258	AOa045, Plb113,	Takahashi JMFK	PNc184, PNd179
Souza RC (H2)	PE014, PE015,	Pld026, Pf112,		Ple062
	PNb057	PNa047, PNc095,	Takahashi MK	PNd109
Souza RD	PNb240, PNd008	PNd073, PNe074,	Takahashi T	PNa156, PNa194
Souza RF	FC010, Pld095,	PNf094	Takamiya AS	PNe243
	Ple093, PNa175,	Sponchiado AP	Takauti CAY	PNa215
	PNa185, PNb088,	Pf038	Takeshita WM	PNf122
	PNb190, PNc183,	Plb015, PNe040,	Takimi A	
		PNe052		
		PNa179		
		HA017, PNa211		
		PNd202		
		PNa270		
		PNe123		
		HA020, PNd213		

Tambeli CH	PNa182	Teixeira KIR	Pld028	Tomm AGF	PNf139
Tames DR	Pld001	Teixeira KN	PNa184	Ton RS	PNb141
Tampelini FG	PNf050	Teixeira LM	Pld008, Ple011, Pif011, PNe262	Tonani R	Pld063, Pif062, PNa153, PNb153, PNe127, PNf179
Tanaka AKO	PNf001	Teixeira ML	PNd191	Tonelli BQ	PNb137
Tanaka DML	Plc140	Teixeira MM	AOB037, Pnc108	Tonelli SQ	Pib018, Ple014, PNd054
Tanaka EE	Pla140, Ple090, Ple106, PNd238, PNe236	Teixeira MRA	Pld111	Tonetto MR	PNb123
Tanaka JLO	Ple106	Teixeira RAG	PNb266	Tonon CC	Pib113, PNe074, PNf094
Tanaka MH	PNf089	Teixeira RG	AOa013, PNa266	Torcato LB	PNd186
Tanaka O	Plc052, Plc053, Ple047, PNa024, PNa030, PNa073, PNb012, PNb048, PNb052, PNb068, PNb073, Pnc099, Pnc142, PNd094	Teixeira RGL	Pld040	Torman VBL	AOa058
Tango RN	HA011, Pld056	Teixeira RJPB	Pla039, Pif042, PNb026	Tormena M	PNb249
Tanner ACR	PNd085	Teixeira SA	Plc041, PO011	Tornelli HR	PNa227, PNd018
Tannure ALP	Pnc229	Teixeira SC	AOa062	Tornelli MJ	PNa227, PNd018
Tannure PN	Pnc110, PNd015, PNd116, PNd122	Teixeira SR	PNb229	Toro CVT	PNb119
Tanomaru-Filho M	AOa025, AOa030, HA002, Pla010, Plc011, Ple012, Pnc028, Pnc034, Pnc041, Pnc043, Pnc050, Pnc054, Pnc055, PNd034, PNd046, PNe020, PNe023, PNe053, PNf030, PNf036, PNf048, PNf056	Teles YA	Pla060, Pld087	Torre EN	AOc068, Pib015
Tantbirojn D	AOB003	Telles DM	PNd163	Torres ALF	PO013
Taparelli JR	AOB013, PNe153	Telles ISF	Ple016	Torres CRG	Pib076, Pif080, PNe118, PNe138, PNf127
Tapia-Rivera JG	AOc022	Tello G	PNa057	Torres EA	PNe259
Taques-Neto L	Pib052	Temóteo GA	Ple094	Torres EM	AOc062, PNa116, PNa148, PNb092, PNb266, PNe164
Tarquínio SBC	AOa070, AOB039, Pib008, PNa197	Tenório HSP	AOB036, Pnc029, Pnc030, PNf020, PNf053	Torres FC	PNa019, PNa061, PNb029, Pnc090, Pnc100, Pnc127
Tartari T	PNd019, PNe054	Tenuta LMA	Pnc063, PNe075, PNe084, PNe087, PNe097	Torres FFE	Ple012
Tavano KTA	AOc028, PNd065, PNf225	Teodoro C	Plc113	Torres HM	AOc062, PNb214, PNb266, PNe164
Tavares AS	Pif099	Teófilo CR	PNf207, PNf208	Torres ILS	PNd198
Tavares BP	Pib047	Teotônio BG	Pib042	Torres MCMB	PNc222
Tavares FP	Plc092, PNa170	Terada RSS	AOa067, Pib021, PNd127, PNd256	Torres MF	Ple119
Tavares LHS	Pnc198	Terra SHM	PNf085	Torres MGG	Plc105
Tavares LJ	PNb174	Terreri MT	Pnc182	Torres PF	Pnc138
Tavares LN	Ple024	Teruya DW	Ple013, PNd033	Torres RO	Pif031
Tavares M	Pla089, Pla090, Ple040, Pif089	Tessarín FBP	Pif118, Pnc205	Torres SA	Pnc069
Tavares MGL	Plc050	Tessarollo FR	PNb042	Torres-Aguero AD	Pif015
Tavares MLQ	Pla047, Plc048	Thé PMSL	AOa040	Torres-Pereira CC	AOB025, AOB026, Pib099, Plic099, PO006
Tavares MPMAF	Pib058	Theobaldo JD	AOc060, Plc118, PNa255, Pnc220	Torriani DD	AOa070, AOc004, PNb035, PNb055, PNd268
Tavares MTG	Pla036	Theodorovíc KV	Pla106, Pld116	Torriani MA	PNa206, PNe003
Tavares RP	Ple068	Thomas P	PNd104	Tortamano A	Pnc147
Tavares RST	Pla022, Pld106	Thomaz EBAF	AOa032, AOa056, Pld146, PNb021, PNb244, PNd119, PNd153, PNe027, PNe233	Tortamano P	Pif095, PNb268
Tavares TO	PNe008	Thomazelli CP	Pld021	Tourino LFPG	PNe239
Tavares VHR	Pld132	Thomé EMOS	PNb181	Tovo MF	PNd258, PNf262
Tavarez RRJ	Pif072, Pnc121, PNd110	Thompson FC	Pnc002	Toyoshima GHL	Plc142
Távora DM	PNa225, PNf198	Thurou LL	Pld131	Traina AA	Plc002
Tay F	PNa122	Tiba HS	Pla113	Trannin PG	PNa073, PNb048
Tay LY	Pif015	Tieri F	PNb017	Tranquilin JB	Pif083
Teatin M	Pnc146	Tim CR	Ple005	Travaglióni TC	PNb158
Tedesco M	Pnc039, PNd022, PNd045	Tinós AMFG	PNe259, PNf266	Travassos DV	Pld040, Pnc245, PNe261
Tedesco TK	PNb014, PNe172, PR003	Tiossi R	PNb172, PNe129	Trentin AG	Pnc021
Teixeira ABV	PNe143	Tjioe KC	AOB042	Trentin MS	Pib073, Plc104, Pif100, PNf133
Teixeira AH (H1)	PE005	Tobias RQ	Pib089, Pld094	Trentini FA	PNe145
Teixeira AH (H2)	Pla103, Plc102, Pld099, Ple102	Toda C	Pla092	Trentino AC	Pif085
Teixeira BR	Plc133, Pld136	Todero SRB	PNa020, Pnc094	Trento CL	PNf267
Teixeira CEC	PNb268, PNd184	Togashi AY	Pnc197	Trento DF	Plc064, Plc084, Ple075, Pif077
Teixeira CS	Pnc023, Pnc039, PNd020, PNd022, PNd035, PNd045, PNe062, PNe184, PNf026, PNf052, PNf137	Toia CC	Plc007	Trevelin LT	AOB016
Teixeira ER	AOc047, PNa242	Toledo BEC	HA024, PO019	Trevilatto PC	PNa024
		Toledo FA	PNa244, PNe150	Tributino JLM	PNd199
		Toledo IC	PNe205	Triches DF	AOc047, PNa242, PNa267
		Toledo MFSM	PNd156	Triches TC	Ple043, Pnc113, PNd090
		Toledo RB	Pib083	Trigueiro I	PNd159, Pnc164
		Tolentino AB	PNe170	Trindade AM	PNd241
		Tolentino ES	Pld006	Trindade C	PNd104
		Tolentino LS	Pld006	Trindade-Junior A	PNd046, PNf030
		Tolomei CBS	Pla124, Pnc213	Trindade-Neto Al	PNd006, PNd007
		Tomaz CO	Pib129, Plc136	Tritto MAC	PNe243
		Tomaz PJS	PNd026	Triviño T	PNa019
		Tomazelli KB	AOB041	Troca BS	Plc072
		Tomazinho FSF	Plc009, Pld010, PNd079, PNe029, PNe031		
		Tomazinho PH	Plc009, Pld010, PNb087, Pnc144, PNd079		
		Tomita N	Plc142, Pif141		

Trombone APF	HA008, HA009, HA021	Valente LL	Pla070, Plb068, Plc058, Plc068, Pld068, Pld070, PNe092, PNe141, PR007	Vaz IM	PNe004
Trotta DR	PNc001, PNc236, PNF017	Valente MIB	PIf010, PNF234, PO008, PO018	Vaz LG	Pld118, Ple069, PNa140, PNc215, PNc234
Tsurumaki JN	PNc211, PNd222	Valente MLC	Pla066, Plb101, PNe143	Vaz MM	PNa116, PNa148, PNe159
Tubelo RA	AOa064	Valente VS	Pla091, PNc165	Vaz RR	Plb139, PNa134, PNa141
Tucci R	Pla113, Pla117, Pld109, Ple115, PIf108	Valente WAS	Pla032, Ple030	Vecchia KBD	Pla075
Tuchtenhagen S	PNa007, PNb072	Valentim D	Plb013, PNF064	Vecchia MP	Pld095, PNc194, PNd174
Tuji FM	Ple107, PNa216, PNF197	Valentini F	PNb165, PNc168	Vechiato-Filho AJ	PNa165, PNc188, PNd181
Tuma CESN	Plc090	Valentini SR	PNf089	Vedovello SAS	PNa081, PNb047, PNc088, PNc124
Tunes RS	Pla124, Pld100, PNc213	Valera MC	PNd051, PNe038, PNe042, PNF049, PNF058, PNF059, PNF063	Vedovello-Filho M	PNa081, PNb047, PNc088, PNc124
Tunes UR	Pla124, Pla125, Pld100, PNc213	Valério CS	PNd241	Veiga KA	PNc177
Tuorto ER	PE012	Valense HB	PNd069, PNc103	Veiga PC	AOB030
Turano LM	PNd191	Valladares-Neto J	AOc049	Velasco LG	PNb040
Turbino ML	Ple076, PNa146, PNb143, PNe146, PR008, PR009	Valle AL	AOc062	Velasco RVC	PNc057, PNe046, PNF027
Turroni APS	AOa022, AOb015, AOb027, AOb040, AOC012, Pla009	Valle AP	AOc037, Pld071, Ple056	Vellini-Ferreira F	AOc018, PNb226, PNc090, PNd150
Turssi CP	AOc024, Pla084, Plb083, Plb087, Plc087, Pld052, Pld084, Pld097, Ple097, PIf076, PIf083, PIf084, PIf086, PIf094, PNa084, PNb095, PNb250, PNe164, PNe181, PNF154	Valle MAS	Ple056	Velloso TRG	PNc090, PNd150
Uchida LM	PNd133	Valle Corotti KM	Ple056	Velo MMAC	PNe084
Uchida TH	AOa067, Plb021	Valones MAA	PNf055	Veloso HHP	AOa028, PIf140
Ueda AJZ	Pla113, PIf108	Valverde C	Pld127	Veloso NC	PNd132
Uemoto L	PNb181	Vanderlei JMTMM	PNb259, PNb270, PNd236	Venâncio EJ	PNe086
Uemura ES	Ple066, PIf091, PNd167	Van-de-Sande FH	Pla119, Plc022, PNb122, PNb252, PNc062, PNF109	Venâncio JF	PNd041
Uhlendorf J	PNb186	Van-Dyke TE	PNb261	Venante HS	PIf051
Uhlendorf Y	PNb186	Vaneli RC	PIf076	Venção AC	PNf024, PNF062
Ulbrich LM	Plc106, PNF199	Varanda T	PNc118, PNd107	Vencio EF	Plb109, PNb229
Umetsubo OS	PNe196	Vargas AMD	Plb144, PIf145, PNc245, PNe245, PNe261, PNF259, PO015	Vendramini I	PIf138, PNc263, PNd079, PNe073, PNF199
Urban VM	PNb155, PNc178, PNd175	Vargas IA	PNb018, PNd125	Vendramini RC	Ple148
Urnau FDA	PNd109	Vargas PA	PIf115	Vendruscolo TK	PNc169
Urruchi WMI	Plc002	Vargas SM	PNa157	Veneziani RCS	Plb025, Plc025
Uzeda MJ	PNc011	Vargas-Luna E	PNa201	Venturato FT	Pla040, Plc034
Uzêda-e-Silva VD	PNa195	Varoli FP	PNf213	Verardi G	Pla119, PNb252
Uzun-Junior N	Ple025, PIf023	Vasco MAA	AOc035	Verbicaro T	Plc120, PNc001, PNc214, PNc224, PNd009, PNF017
Val DR	PNd059	Vasconcellos AA	PNb166, PNe095	Verde MARL	PIf090, PIf092
Valadares CV	PNb044	Vasconcellos DK	PNa184	Vergani CE	FC010, Pla093, PNb156, PNb174, PNF080
Valadares MC	PNb265	Vasconcellos LGO	Pla098, PNb269	Verissimo C	Ple084, PIf078, PNb096, PNF120, PNF147
Valandro LF	PNe158, PNF107, PNF153, PNF171	Vasconcellos LMR	FC006, PIf118, PNb241, PNb253, PNb269, PNc205	Verli FD	PNc211
Valarelli DP	PIf005	Vasconcellos WA	PNd065	Verner FS	PNe190, PNe216
Valdez RMA	Plb039, PNa027	Vasconcelos AC	Plb114, PIf115	Verri FR	Plc096, PNa160, PNb180, PNb185, PNd186
Valdivia ADCM	AOb003, PNF118	Vasconcelos ACU	AOB039	Versiani MA	PNd039, PNd057
Valdighi HC	Ple052, PNa081, PNb047, PNc088	Vasconcelos BC	PE005, Plc012	Versluis A	AOb003, PIf066, PNa087, PNa129, PNe183, PNF118
Vale GC	PO022, PR002	Vasconcelos BCE	PNc018	Verzola MHA	PNd209
Vale HF	AOc067, PNc080, PNd219	Vasconcelos DN	PNc260	Vettore MV	PNd266
Vale IMFS	Pld133	Vasconcelos JA	AOc046, PNb187, PNd160	Viana ACD	PNe050, PNF040
Vale ML	PIf123	Vasconcelos KF	PNa055, PNa225	Viana FAC	PIf029
Vale MP	PNc256, PNd115, PNd252, PNF268, PO002	Vasconcelos L	PNb127	Viana FAC	PIf029
Valença AMG	AOc014, Pla055, Plc046, Plc131, Plc139, Pld024, Ple028, PIf043, PNa053, PNc241, PNd089, PNd245, PNd266, PNe232, PO014	Vasconcelos LC	PNe069	Viana KF	Pld112
Valença S	PNe081	Vasconcelos LCS	PNe069	Viana LRF	PNa226
Valente AP	PIf031, PNa066	Vasconcelos LRM	PNc185	Viana LS	Pla143, Ple038
Valente LA	PIf138	Vasconcelos LRSM	PNe049, PNF054	Viana TSA	PNf207, PNF208
		Vasconcelos M	Plb144, PIf145	Vianna ALSV	PNc159, PNc227
		Vasconcelos MFC	PNf151	Vianna MIP	FC019
		Vasconcelos MG	PNf203	Vianna-Lara MS	PIf131
		Vasconcelos MMB	AOa052, AOa061, AOa073, AOa075	Viapiana R	HA002, Pla010, PNd034
		Vasconcelos NR	PNb244	Vicente SAF	PNe014, PNe255
		Vasconcelos PB	PNd012	Vicentin BLS	HA013
		Vasconcelos RA	PNd031, PNF263	Vicentini CB	AOa013, Plc030
		Vasconcelos RC	PNa212	Victorelli G	PE007, PE008
		Vasconcelos RG	PNf203	Victorino KR	PNa088, PNe155
		Vasconcelos TV	AOb034, PNe197, PNe204, PNF230	Vidal PPP	PNa258
		Vasquez IMT	Pla068	Vidigal BCL	PNf187
		Vaz EC	PNa116, PNa148	Vidotti HA	AOc037, Pld071,

Zanatta FB	PNb231	Zanin L	PNc242, PNc264, PNd255, PNe265, PNf253, PNf264	Zezell DM	PNc232
Zanatta RF	Ple068, PNf127	Zanini MRS	PNf219	Zhurbenco R	AOa046
Zanchi CH	Plc016, Ple065, PNa079, PNe067	Zanon A	Plc118	Zielak JC	Pla004, Plc120, Pld123, PIf004, PNa180, PNa236, PNc001, PNc167, PNc236, PNd009, PNd229, PNe009, PNf017
Zanco LP	Pib075, Pld072, PIf046	Zanon P	Plc118	Zientarski L	PNa065
Zancopé BR	PNb074, PNc106, PNd126	Zanoni JN	PNd127	Zimbaldi AM	Pla141
Zancopé K	AOc031, AOc032, Ple023, Ple024, PNa164, PNB163	Zárate P	PNc063, PNe096	Zimmermann C	PNa202, PNe215
Zandim-Barcelos DL	PNa233, PNa244, PNa268, PNB239	Zarranz L	AOc041, PE011	Zimmermann GS	PNd090
Zanella SM	PNb263	Zarzar PMPA	Pla037, Pib041, Pib144, PNd243, PNd246, PNd252, PNf268, PO002, PO015	Zina LG	AOc001
Zanella VF	Plc064, Plc084, Ple075, PIf077	Zavanelli AC	Pla095, PNd173	Zink AG	PNe252
Zanelli ME	PNc270	Zavanelli RA	Pla095, PNd173	Zóffoli JO	PNe064
Zanetta-Barbosa D	HA001, Pib001, Ple118, PNc173, PNd006, PNd007, PNd227, PR014	Zeczkowski M	PNb152	Zogheib LV	PNc002
Zanette F	PNc026	Zeidan LC	PNa105	Zuanon ACC	PNa075, PNa092, PNb028, PNB059, PNc153
Zanette VA	Pla121	Zeidler SLV	Plc112	Zuccolotto M	Ple053
Zanetti AL	Pib089, PNe114	Zeitune MB	Ple001, PNc012	Zuccolotto RS	PNe133
Zanetti EM	Plc030	Zen BM	PNa172	Zukowska HR	PNb181
Zanetti RV	PNe114	Zeni JT	Pld084	Zuza EP	HA024, PO019
Zanin ICJ	PNf070	Zeni RT	Pld007	Zwir LF	PNa070, PNa178, PNa188, PNc182
		Zenóbio EG	Pla120, PNB236, PNb260, PNd211		
		Zeola LF	PNb148		

Publish in the BOR!

Boost your readership and citations, in Brazil and all over the world (IADR)!

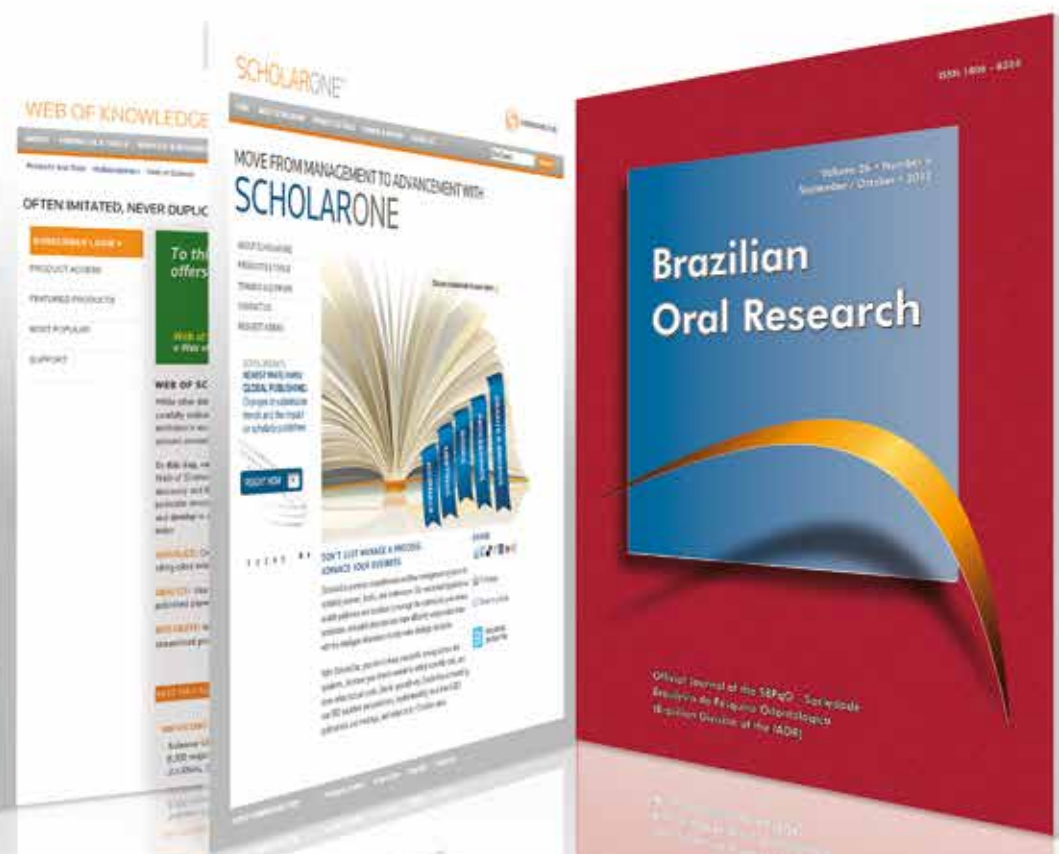
- *Published 6 times a year, with 96 pages and an average of 15 papers per issue*
- *All-English content*
- *Indexed in the following databases, among others:*
 - *Medline/Pubmed, since 1984*
 - *Scopus, since 1989*
 - *SciELO, since 1997*
- *Reduced time between submission and publication*

The submission, peer review, and publication process of the BOR is now being done entirely with the ScholarOne system (<http://mc04.manuscriptcentral.com/bor-scielo>).



BOR implements ScholarOne!

The submission, peer review, and publication process of the BOR is now being done entirely with the **ScholarOne** system.



Enjoy this whole new experience in submitting and revising manuscripts for the BOR!



THOMSON REUTERS

Expediente	6	A5 (229 a 270)	194
Apoio & Patrocínio	10	Painéis B	
Instruções aos Apresentadores	11	B1 (001 a 076)	200
Cursos, Simpósios e Reuniões	14	B2 (077 a 154)	209
Programa Geral	15	B3 (155 a 194)	219
Resumos dos Trabalhos Apresentados		B4 (195 a 229)	224
(categorias HA, FC, PR, AOa, AOOb, AOc, PO, PE, PIa, PIb, PId, PId, PIe, PIf, PNa, PNb, PNc, PNd, PNe, PNf)	17	B5 (230 a 270)	228
Hatton		Painéis C	
HA001 a HA024	18	C1 (001 a 018)	234
Fórum Científico		C2 (019 a 058)	236
FC001 a FC019	21	C3 (059 a 080)	241
Prêmio Incentivo a Pesquisa - Produtos Nacionais - PRONAC		C4 (081 a 156)	243
PR001 a PR014	24	C5 (157 a 195)	252
Apresentação Oral - AO A		C6 (196 a 236)	257
AOa001 a AOa075	26	C7 (237 a 270)	262
Apresentação Oral - AO B		Painéis D	
AOb001 a AOb046	35	D1 (001 a 018)	267
Apresentação Oral - AO C		D2 (019 a 058)	269
AOc001 a AOc071	41	D3 (059 a 080)	274
Pesquisa Odontológica de Ação Coletiva - POAC		D4 (081 a 155)	276
PO001 a PO022	50	D6 (156 a 195)	285
Pesquisa em Ensino		D8 (196 a 236)	290
PE001 a PE028	53	D9 (237 a 270)	295
Fórum Myaki Issao A		Painéis E	
PIa001 a PIa148	57	E1 (001 a 019)	301
Fórum Myaki Issao B		E2 (020 a 068)	303
PIb001 a PIb148	76	E3 (069 a 098)	309
Fórum Myaki Issao C		E5 (099 a 186)	313
PIc001 a PIc148	94	E7 (187 a 229)	323
Fórum Myaki Issao D		E9 (230 a 269)	328
PId001 a PId148	112	Painéis F	
Fórum Myaki Issao E		F1 (001 a 019)	334
PIe001 a PIe148	130	F2 (020 a 068)	336
Fórum Myaki Issao F		F3 (069 a 098)	342
PIf001 a PIf147	148	F5 (099 a 186)	345
Painéis A		F7 (187 a 230)	356
A1 (001 a 076)	166	F9 (231 a 269)	361
A2 (077 a 154)	175	Índice de Descritores	367
A3 (155 a 194)	185	Índice de Autores	386
A4 (195 a 228)	189		